DICCIONARIO

MANUAL ETYMOLOGICO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

CONTENDO A SIGNIFICAÇÃO E PROSODIA

POR

F. ADOLPHO COELHO

(*5.º Milhar*)

A—E

LISBOA

P. PLANTIER—EDITOR

73, TRAVESSA DA VICTORIA

PREFAÇÃO

O numero de diccionarios existentes da lingua portugueza é ja consideravel, mas falta-nos ainda um trabalho largo em que tenham sido aproveitadas de modo tão completo quanto possivel todas as fontes da lingua. Uma obra d'essa natureza não pode ser o producto d'um só homem sem recursos, feita dia a dia e a passo e passo que se vae imprimindo, como as circumstancias pecuniarias obrigam a fazer as empresas de livraria: deve ser uma obra academica, auxiliada pelo estado, quando não haja outros meios. Um diccionario resumido tem que assentar necessariamente sobre uma obra d'aquella natureza, d'outro modo não pode livrar-se d'innumeras imperfeições, a menos que o auctor não realise um exforço desproporcionado ás condições em que d'ordinario trabalha quem faz livros d'esta natureza.

Quando ha annos me obriguei por contracto a organisar o diccionario que hoje se publica tencionava encerrar-me em limites mais modestos do que os que se me impozeram logo que as primeiras folhas foram escriptas; d'ahi com o concurso d'innumeras circumstancias, resultaram muitas e largas interrupções que traziam á obra todos os inconvenientes que resultam de demasiada rapidez na composição das partes e demasiada lentidão na conclusão do todo. Outros inconvenientes se originaram da mudança forçada de typographias e da distancia em que o auctor esteve do logar da impressão durante a maior parte d'ella. Tal como este diccionario se publica, com todas as suas imperfeições, seus erros, a que mais ou menos não escapa obra nenhuma d'esta natureza, creio que mostrará que no todo se distingue dos diccionarios manuaes portuguezes existentes, por maior rigor, simplicidade e clareza na maioria das definições e o exforço para conservar fiel aos preceitos do methodo scientifico a parte etymologica. Farei algumas observações relativamente a cada uma das partes a considerar nesta obra.

Terminologia.—Limitei-me em geral a dar os termos da lingua hodierna, supprimindo os archaismos propriamente ditos e juntei numerosos termos que faltam nos outros diccionarios, sendo muito de crer que alguns me escapassem que já se achem nestes.

Orthographia.—Não pretendi estabelecer systema orthographico novo, empresa da maior difficuldade em que por certo naufragaria; segui portanto a orthographia usual, com todas as suas contradicções, e como nessa orthographia mesma não ha fixidez, para evitar duplicações, adoptei as graphias que me pareceram mais seguidas, sendo possivel pela tabella de correspondencias orthographicas, que vae no fim d'esta prefacção e da etymologia, que o leitor escolha outra graphia que lhe apraza; por exemplo: escreve-se *tratante, tratar, tratado;* mas, em quanto será difficil encontrar a graphia *tractante*,

são frequentes as graphias *tractar, tractado;* pondo só as graphias *tratar, tratado* deixo ao leitor, em frente da etymologia, a possibilidade de optar pelos modos de escrever *tractar, tractado* e até *tractante*. Reconheço a necessidade d'uma reforma orthographica, mas as difficuldades practicas são tão grandes que só um espirito temerario pode julgar que é facil dictar leis sobre a materia.

Pronuncia.—Outro escolho em que vae bater o lexicologo. Não temos um typo de pronuncia que seja geralmente considerado como o preferivel em todas as suas fórmas; a linguagem dos doutos, dos litteratos diverge nesse ponto bastante, de terra para terra, de individuo para individuo, e os proprios individuos representam em geral pronuncias mixtas para que possa admittir-se a existencia de tal typo unitario.

Em virtude d'isso resolvi indicar todas as lettras que em geral se pronunciam por meio d'um alphabeto simplificado, de que cada signal tem para as consoantes com uma excepção um só valor typico (admittindo variantes secundarias).

Eis esses signaes e os que lhe correspondem na orthographia usual, do que o leitor verá o que elles significam:

k: capa, *k*ilo, *qu*erena, *q*ual;
g, gh: *g*ato, *gu*erra, a*g*uada;
t: *t*odo, po*t*e;
d: *d*ou, mo*d*o;
p: *p*uro, ce*p*o;
b: *b*om, cu*b*o;
ch: *ch*uva, fre*ch*a;
j: *g*esto, *j*ogo;
s: *s*apo, pre*ss*a, mo*ç*o, *c*ento;
z: *z*orra, ca*s*a;
f: *f*ato, *ph*antasma;
v: u*v*a, *v*oto;
m: ca*m*a, *m*ato;
n: *n*ó, ma*n*o;
nh: ca*nh*amo, so*nh*o;
l: *l*odo, ro*l*o;
lh: fi*lh*o, *lh*ano;
rr: *r*ato, te*rr*a, te*nr*a;
r (medial): pa*r*a, ca*r*a;

Só o signal *s* é que representa tres sons: o acima indicado e o som *ch* atenuado antes das consoantes *k, t, p, ch, s* (o som inicial de *sapo,* etc), *f,* quer na mesma palavra, quer na palavra seguinte; o mesmo som representa nas pausas: *pás* pron. *pach* (*ch* atenuado), que se escreve *paz; è-ste* pron. *e-chte* (*ch* atenuado), que se escreve *este,* etc. Antes das outras consoantes representadas na tabella acima, *s* representa o som de *j* atenuado: *pa-smo* pron. *pa-jmo* (*j* atenuado), que se escreve *pasmo*. Como é facil de ver *ch* e *j* nessas circumstancias não são precisamente os mesmos que antes de vogal e por isso a não se adoptar um signal especial para a sua representação, podia sem grande inconveniente empregar-se o signal *s,* visto a pronuncia se determinar por uma regra simples. Nas palavras eruditas ha por vezes variantes de

pronuncia; assim em *electro-magnetico* ora se ouve o *c* (*k*) antes de *t*, ora não. Segui neste caso o que me parecia mais geral.

Maiores dificuldades existem na representação das vogaes quando não se queira adoptar dogmaticamente um typo de pronuncia, que será naturalmente o da pronuncia individual do que escreve. Confesso que me achei em extremo hesitante a esse respeito quando comecei a minha tarefa da impressão do diccionario ha annos; hoje teria sem duvida apresentado as coisas d'outro modo, se me fosse dado recomeçar. Em geral adopto o systema de representar as vogaes atonas na sua forma orthographica mais frequente na lingua escripta e indicar a pronuncia das accentuadas segundo a pronuncia que me pareceu mais seguida em Coimbra e Lisboa; todavia ainda aqui não penso ter alcançado a mira em muitos casos; demais não foi possivel evitar erros typographicos que fizeram representar como abertas vogaes fechadas e vice-versa.

Eis os signaes empregados.

Vogaes oraes accentuadas:

à *è* *ò* (fechadas)
i *u*
á *é* *ó* (abertas)

Vogaes oraes atonas:

a *e* *o* (fechadas e mudas)
i *u*
ā *ē* *ō* (abertas)

Vogaes nasaes:

an *en* *in* *on* *un*

Na maior parte dos casos pronuncia-se o *e* inicial atono como *i*; assim em *elephante, errar;* todavia ouve-se tambem nesse caso um som mudo, que não é bem o *i* que outros pronunciam nessas palavras; facto semelhante se dá com o *o* atono inicial e final, que se encontra representado em diccionarios por *u* em grande numero de palavras; mas essa pronuncia está longe de ser geral; no Algarve e no Brazil o *ò* atono final não tem por certo o som de *u*.

Em geral o *l* seguido de outra consoante torna aberto o *a* ou o *e* que precede: *palmeira, fealdade, felpudo;* mas nesse caso o *a* tem um intermedio entre *a* aberto usual e *o*.

Em *ei*, o *e* não tem em geral o mesmo som que *e* fechado, mas sim som neutro entre *a* e *e*.

O *e* antes de vogal accentuada é representado por *i* muitas vezes; todavia nem sempre se ouve aqui um *i* claro.

O *e* antes de *lh, nh, ch* tem o som de *a* fechado em partes do paiz, noutras o de *e* fechado.

Cem, quem, bem, pronunciam-se *sã-i* (*san-i*), *kã-i* (*kan-i*), *bã-i* (*ban-i*) em parte do paiz e *ben, ken, ben,* noutras partes. A mesma diversidade de pronuncia de *em* se nota nos outros casos em que é final e accentuado. Em Lisboa e Coimbra ouve-se aqui geralmente *ãi*.

Ou só representa diphthongo para algumas provincias; para outras representa o som de *o* fechado. Não é raro ouvir *ou oi* alternando na boca e escripta do mesmo individuo, por exemplo, em *cousa* e *coisa, ouro* e *oiro*.

A falta de signaes typographicos adequados contribuiu para a imperfeição da transcripção; assim os mesmos signaes servem para indicar ao mesmo tempo o accento e a qualidade da vogal accentuada; e como para as vogaes atonas abertas não tinhamos signal particular servimo-nos do signal que indica tambem as vogaes longas em palavras que não são da lingua. Uma transcripção phonetica rigorosa exigiria o emprego de signaes complicados.

Nas palavras que terminam no diphthongo nasal *ão*, se o accento não está indicado, acha-se n'esse diphthongo.

São emfim numerosas as variantes de pronuncia que se escondem por baixo de uma orthographia, que embora muito longe de ser uniforme, não apresenta differenças de caracter local quando é empregada pelos homens cultos de Portugal e Brazil.

Ha ja bons trabalhos sobre a pronuncia portugueza dos philologos nacionaes Gonçalves Vianna e Leite de Vasconcellos e do professor suisso Julio Cornu. Tenciono publicar sobre o assumpto um pequeno tratado, que será complemento e correcção d'este livro.

Significação.—Procurei simplificar e tornar claras as significações mais importantes das palavras, não podendo entrar em particularidades que estenderiam a obra muito alem dos limites que me eram impostos. Os nossos diccionarios offerecem muitas vezes uma floresta de definições que se reduz a pouco, quando se attenta bem nellas. Não posso lisonjiar-me de ter corrigido todos os erros de meus predecessores; creio-me longe d'esse desideratum; commetti talvez por falta d'elementos alguns erros novos, mas julgo tambem ter eliminado muitos dos antigos. É evidente para quem conhece este genero de trabalhos que não podia deixar de me aproveitar; muitas vezes sem modificação, das definições dadas em trabalhos lexicologios nacionaes e estrangeiros, dos quaes os mais utilisados foram os diccionarios de Bluteau, Moraes, Constancio, Roquete, *Diccionario contemporaneo* (só a partir do meio de E), da Academia franceza, da Academia hispanhola e de Littré.

Etymologia.—A maior parte das palavras da lingua portugueza tem etymologia facil de determinar: ou derivam d'outras da lingua ou claramente do latim, ja numa forma popular, já numa forma erudita, litteraria. A outra parte, que é a menor, offerece difficuldades, mais ou menos consideraveis e em parte até talvez invenciveis. A falta d'um diccionario historico da lingua, onde cada palavra appareça com as suas antigas formas e significações, se ella remonta aos tempos antigos da lingua, ou que permitta determinar com probabilidade a data moderna d'introducção das que não estão naquelle caso, essa falta é o maior obstaculo que encontra o etymologo portuguez em grande numero de suas investigações. Muitas vezes o conhecimento d'uma fórma antiga, do sentido antigo ou provincial d'uma palavra, basta para fazer rejeitar uma etymologia que aliás se representa com condições de provavel exacção, ou para descobrir a verdadeira origem.

A etymologia é uma sciencia ou antes ramo de sciencia historica: quando faltam os elementos historicos successivos não pode pois muitas vezes chegar a mais do que conjecturas. Sem duvida palavras taes como *rosa, cara, casa,* podem, sem conhecimento algum do antigo portuguez, ser ligadas ao la-

tim *rosa, cara, casa,* porque aqui as modificações são tão secundarias no som que nem transparecem na graphia, que é a mesma em latim que em portuguez, e a significação é a mesma; *bom* diverge já mais do latim *bŏnus*, porém como *tom, som* comparadas a *tonus, sonus* apresentam a mesma modificação não ha a minima razão para duvidar d'aquella etymologia. Mas quando chegamos a fórmas como *ser,* podemos chegar a conclusão errada, se não attendermos ao antigo portuguez: *ser* poderia ser considerado como uma fórma correspondente ao italiano *essere,* francez *être* (ant. *estre* por * *ess're*), que surgiu do latim *esse,* juntando-se o suffixo do infinito *re;* em portuguez o accento teria passado para o segundo *e,* como succedeu em todos os verbos da terceira conjugação latina e o *e* inicial ter desapparecido como em *bispo, Merida (Emerita),* etc.; mas o ant. portuguez tem *seer* com duas syllabas, o que põe fóra de duvida que *ser* vem do latim *sedere.*

Na parte etymologica, que não tem o desenvolvimento que conviria ter, attendendo ás dimensões da obra, acham-se aproveitados os trabalhos de Diez, Grimm, Pott, Mahn, Littré, Engelmann, Dozy, Mussafia, Scheler, G. Paris, Julio Cornu (C.), D. Carolina Michaëlis, Baist, W. Förster, Schuchardt, A. Tobler, J. Storm, Sophus Bugge, e outros philologos. Não é costume em regra citar nos diccionarios os auctores, cujas etymologias se aproveitam; muito menos poderiamos fazel-o numa obra da natureza d'esta; concebe-se pois que não é por plagio que não se encontra depois de cada etymologia aproveitada o nome do que primeiro propoz; tarefa aliás muitas vezes impossivel. Sinto não ter podido aproveitar tão completamente quanto conviria os trabalhos dos referidos philologos. Alguma coisa tambem utilisamos nesta parte dos nossos lexicologos, que sem conhecimento dos methodos d'investigação etymologica, têem caido em serios erros, mas tambem por vezes acertaram. Proponho numerosas etymologias novas, convicto de que muitas têem valor de simples conjecturas e parte d'ellas serão talvez riscadas numa edição futura, graças á critica competente, a que submetto o meu trabalho.

Observarei que a indicação d'uma palavra de lingua estrangeira moderna na etymologia não significa sempre que o termo portuguez provém d'essa lingua, mas em muitos casos indica apenas que a palavra se encontra tambem nessa lingua.

Observarei que transcrevi o υ (ypsilon) grego por *y,* por uniformidade, no diphthongo ευ, ου, que se transcrevem d'ordinario *eu, ou.*

Grande numero de palavras portuguezas proveem de substantivos ou adjectivos da terceira declinação, numa fórma de caso obliquo singular, que se admitte ser em regra o accusativo; em geral dou como fonte nesses casos o accusativo vulgar sem *m* final, que se confundia com outros casos do singular.

Peço a attenção dos leitores para o *Supplemento* no fim d'este *Diccionario.*

CORRESPONDENCIAS ORTHOGRAPHICAS

Com o auxilio da seguinte tabella será facil procurar no diccionario as palavras que se escrevem de varios modos e que nelle se acham em geral com uma só fórma orthographica; exemplos: *apperceber* e *aperceber, touro* e *toiro.*

a	ha	g(e, i)	j(e, i)	om	on, õ
an, am	ã	gd	d	ou	oi
ão	am	g	gg	p	pp
b	v	gg	g	pç	ç
bb	b	gn	n	ph	f
bt	t	gm	m	ps	s
c(u)	k, q(u), cc	ha, he, hi, ho, hu	a, e, i, o, u	pt	t
c	ch	i	y, hi, i	q(u)	c(u)
cc	c	im	in	r	rr, rh
ç	s, ss	k	c, qu	rh	r, rr
cç	ç	l	ll	s	ss, c, x, z, ps, sc, sch
ch	x, sh, sch	ll	l	ss	s, ç, etc.
ch	c	m	mm	t	bt, ct, pt, tt
d	dd, gd	mm	m	tt	t, etc.
dd	d	mn	n	u	hu, o
e	he, i	mpt	nt	um	un
em, en	en	n	nn, gn, mn	v	b
f	ph, ff	o	ho, u	x	ch, ç, ss, z
ff	f	oi	ou		

PRINCIPAES ABREVIATURAS

a., activo.
a. alt. all., antigo alto allemão.
acc., accusativo.
adj., adjectivo, adjectivamente.
adv., adverbio.
agr., *agric.*, agricultura.
alchim., alchimia.
all., allemão.
alven., alvenaria.
anat., anatomia.
ant., antigo.
ant. alt. all., antigo alto allemão.
angl. sax., *anglosax.*, anglosaxão.
ar., *arab.*, arabe.
arch., architectura.
archeol., archeologia.
archit., architectura.
arith., arithmetica.
art., artigo.
artilh., artilheria.
astr., *astron.*, astronomia.
augm., augmentativo.
b., baixo.
b. art., *bell. art.*, bellas artes.
b. lat., baixo latim.
bras., *braz.*, brazão.
brasil., brasileiro.
burl., burlesco.
carp., carpinteria.
celt., celtico.
cf., confira-se.
chim., chimica.
chir., (*cir.*), chirurgia.
choreogr., choreographia.
chron., *chronol.*, chronologia.
chul., chulo.
cing., cingalez.
comm., commercio ou commercial.
comp., composto.
compl., complemento.
contr., contracção.
corr., corrupto ou corrupção.
cp., compare-se.
der., derivado.
des., *desus.*, desusado.
did., didactico.
dim., diminutivo.
diplom., diplomatico.
eccles., ecclesiastico.
eng., engenheria.
eschol., escholar ou escholastico.
esculpt., esculptura.
esgr., esgrima.
ext., por extensão, extensivamente, extensão.
f., femenino.
fam., familiar.

fig., figurado.
fin., finanças.
for., forense.
fort., *fortif.*, fortificação.
fr., francez.
fund., fundidor.
gen., genitivo.
geod., geodesia ou geodesico.
geogr., geographia, geographico.
geol., geologia, geologico.
geom., geometria ou geometrico.
germ., germanico.
gir., giria.
got., gotico.
gr., grego.
gramm., grammatica.
grav., gravura.
hebr., hebraico.
hesp. (*hisp.*), hispanhol.
hipp., hippico ou hippiatrica.
hist. nat., *h. nat.*, historia natural.
hort., *hortic.*, horticultura.
hyp., hypothetico.
imp., imprensa.
ing., *ingl.*, inglez.
interj., interjeição, interjectivo.
intr., intransitivo.
irl., irlandez.
irr., *irreg.*, irregular.
it., *ital.*, italiano.
jog., jogo.
jur., juridico.
lat., latim, latino.
leg., legislativo.
lin., linha.
litt., *litter.*, litteratura.
loc., locução.
log., logica.
m., masculino.
maç., maçonaria.
mar., marinha.
math., mathematica.
med., medicina.
meteor., meteorologia.
metr., metrica.
mil., militar.
min., *miner.*, mineralogia.
mod., moderno.
mus., musica.
myth., mythologia, mythologico.
n., neutro.
n. p. nome proprio.
naut., nautica.
neol., neologismo.
nom., nome.
num., numeral.
numism., numismatica.
onom., *onomat.*, onamatopaico.
opt., optica.
pal., palavra.
parl., parlamentar.
part., participio.
pass., passsado.
path., *pathol.*, pathologia.
perf., perfeito.
pharm., pharmacia.
phil., *philos.*, philosophia.
philol., philologia.
phon., phonetica.
phot., *photogr.*, photographia.
phr., phrase.
phys., physica.
physiol., physiologia.
pint., pintura.
pl., plural.
pleb., plebeismo, plebeu.
poet., poetico.
pol., *polit.*, politico.
pop., popular.
port., portuguez.
p. p., *p. pass.*, participio do passado.
p. pres., participio do presente.
pr., pronome, pronominal.
propr., proprio.
pref., prefixo.
prep., preposição.
pres., presente.
pron., pronome.
prov., *provinc.*, provincial.
prov., *provenç.*, provençal.
p. us., pouco usado.
pyrot., pyrotechnica.
refl., reflexo.
reg., regular.
rel., *relig.*, religião.
rhet., rhetorico.
rom., romano.
rust., rustico.
s., substantivo.
sax., saxonio.
s. f., substantivo femenino.
sing., singular.
s. m., substantivo masculino.
suff., suffixo.
sup., superlativo.
Suppl., Supplemento deste diccionario.
syn., synonymo.
synt., syntaxe.
t., termo.
tact. tactica.
tan., tanoaria.
taur., *taurom.*, tauromachia.
tecel., tecelão.
techn., technologia.
terat., teratologia.
ther., *therap.*, therapeutica.
tr., transitivo.
typ., typographia.
v., verbo.
V., *Vide.*, veja-se.
v. a., verbo activo.
vers., versificação.
vet., *veter.*, veterinario.
vid., vide, veja-se.
vinic., vinicultura.
v. imp., *v. impess.*, verbo impessoal.
v. n., verbo neutro.
v. pron., verbo pronominal.
v. rec., verbo reciproco.
v. reflex., verbo reflexo.
v. tr., verbo transitivo.
vulg., vulgar.
zool., zoologia.
zootechn., zootechnia.
* asterisco antes de uma palavra indica que é fórma hypothetica.

DICCIONARIO ETYMOLOGICO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

---

1. **A**, á, *s. m.* Vogal e primeira lettra do alphabeto. Abreviatura de differentes palavras. Nota musical, sexto grao da gamma diatonica ou natural. (*A* lat., de *a* gr., proveniente do *alpha* phenicio.)
2. **A**, a, *art. def.* Femenino de *o*; plur. *as*. (Da antiga fórma *la*, do lat. *il-la*. Vide **O**.)
3. **A**, a, *prep.* Exprime muitas relações, taes como: direcção; ir a Lisboa; estabilidade, logar onde: estar á janella; extracção: a cruzado; modo, instrumento: á força, á espada. Indica o complemento terminativo, simples modificação da relação de direcção: dar a Pedro. (Lat. *ad;* sansk. *adhi*, angls. *aet.*)
4. **A**, *particula pref.* Nas palavras compostas tomadas do grego indica privação.
5. **A**, *part. pref.* Identica a A 3. Entra na composição de muitas palavras: *apear, avear*, etc.

Á, artigo fem. *a* contracto com a prep. *a*.

Ab, *part. pref.* Denota separação, privação, ausencia; entra na composição de muitas palavras de origem latina ou alatinadas. (Lat. *ab*, gr. *apò*.)

Aba, á-ba, *s. f.* Extremidade pendente de certos objectos. Proximidade. Peça que cobre a fechadura. Peça do tecto. *Fig.* Protecção, dependencia. *T. naut.* Nome dos lados dos machos e femeas em que gira o leme do navio. (Hesp. *álabea*, rumo, curvo na madeira, goteira; do basco *alabea*, o que pende ou gotteja.)

Abaçanado, a-ba-sa-ná-do, *adj.* Que tem côr baça; amulatado. (Do fr. *basané*, de *basane*, pelle de carneiro, palavra que parece ter a mesma origem que o hesp. e port. *badana*.)

Abaçanar, a-ba-sa-nár, *v. a.* e *n.* Ennegrecer a pelle do doente, na ictericia negra.

Abacellado, a-ba-se-lá-do, *p. p.* de **Abacellar**. Plantado como bacello. Plantado de bacello.

Abacellar, a-ba-se-lár, *v. a.* Converter em bacello; plantado de bacello. (De *a* pref. e * *bacellar*, de *bacells*.)

Abaco, á-ba-ko, *s. m.* Mesa do capitel de columna. Taboada de Pythagoras. Copa, apparador. Pia de lavar ouro. (Lat. *abacus*, do gr. *àbax*, mesa ou tabula.)

Abactor, a-bã-tôr, *s. m. T. jur.* Ladrão de gados. (Lat. *abactor*, de *abigere*, caçar, roubar gados, de *ab* e *agere*, impellir.)

Abaculo, a-bá-ku-lo, *s. m.* Dim. de **abaco**. Peça de vidro colorido que os antigos empregavam nos mosaicos. (Lat. *abaculus*, dim. de *abacus*.)

1. **Abada**, ã-bá-da, *s. f.* Aba cheia. (*Aba*, suf. *ada*.)
2. **Abada**, a-bá-da, *s, f.* Rhinoceronte. Corno d'esse animal. (Palavra d'origem asiatica, profundamente deturpada ao que parece.)

Abadejo, a-ba-de-jo, *s. m.* Vid. **Badejo**.

Abadernas, a-ba-dér-nas, *s. f. plur. T. naut.* Arrebens delgados que prendem os colhedores quando se aperta a enxarcia. (Origem desc. A palavra existe em hesp. e ital. *baderna*, fr. *baderne*, arm. *badern*, gr. mod. *mpadérna*.)

Abado, ã-bá-do, *p. p.* de **Abar**. Que tem a aba ou abas levantadas.

Abaetado, a-ba-e-tádo, *p. p.* de **Abaetar**. Vestido de, embrulhado em baetas.

Abaetar, a-ba-e-tár, *v. a.* Vestir de baeta ou outra fazenda grossa de lã. — **se**, *v. refl.* Vestir-se de baetas ou fazendas semelhante. (*A* pref. e * *baetar*, de *baeta*.)

Abafa, a-bá-fa, *interj. T. naut.* Grito para os marinheiros ferrarem repentinamente a vela. *pl.* Ameaças. (*Abafar*.)

Abafadamente, a-ba-fá-da-mèn-te, *adv.* De modo abafado. *Fig.* Occultamente. (*Abafado*, suf. *mente*.)

Abafadiço, a-ba-fa-dí-so, *adj.* Que abafa (activamente.) Que perde facilmente o bafo, a respiração. *Fig.* Que se affronta facilmente. (*Abafado*, suf. *iço*.)

Abafado, a-ba-fá-do, *p. p.* de **Abafar**. A que se tirou o bafo, a respiração. Em que se res

pira com difficuldade. Resguardado do ar, do frio. *Fig.* Dissimulado, occultado. Abatido.

Abafador, a-ba-fa-dòr, *s. m.* Peça que abafa, suspende o som nos instrumentos de teclado. (*Abafar*, suf. *dor.*)

Abafadura, a-ba-fa-dú-ra, *s. f. T. agr.* Operação que tem por fim obstar á rapida evaporação da humidade da terra pelos raios solares. O resultado d'essa operação. (*Abafar*, suf. *dura.*)

Abafamento, a-ba-fa-mèn-to, *s. m.* Acção de abafar. Estado do que, de quem abafa. (*Abafar*, suf. *mento.*)

Abafar, a-ba-fár, *v. a.* Tirar o bafo, a respiração; suffocar. Resguardar do frio. *Fig.* Encobrir, dissimular. Reprimir. Extinguir. Fazer calar. — *v. n.* Suffocar. *Fig.* Perder a coragem, a paciencia. Estalar. (*a* pref. e * *bafar*, de *bafo.*)

Abafeira, a-ba-féi-ra, *s. f.* Agua estagnada. (*Abafar*, suf. *eira.*)

Abafo, a-bá-fo, *s. m.* Estado do que abafa. Cousa que resguarda do frio. Estufa para suadouros. (*Abafar.*)

Abahulado, a-ba-u-lá-do, *p. p.* de **Abahular.** Que tem a fórma de bahú. Convexo. Que tem a fórma de meia canna.

Abahular, a-ba-u-lár, *v. a.* Dar a fórma de bahú, a fórma convexa, de meia cana. (*A* pref. * *bahular*, de *bahú.*)

Abainha, a-ba-í-nha, *s. f.* Vid. **Bainha.**

Abainhado, a-ba-i-nhá-do, *p. p.* de **Abainhar.** A que se fez bainha.

Abainhar, a-ba-i-nhár, *v. a.* Coser a orla em fórma de bainha. (*A* pref. e * *bainhar*, de *bainha.*)

Abaionetado, a-bai-o-ne-ta-do, *p. p.* de **Abaionetar.** Morto, ferido com baioneta. Munido de baioneta.

Abaionetar, a-bai-o-ne-tár, *v. a.* Ferir, matar com baioneta. Munir, armar de baioneta. (*A* pref. * *baionetar*, de *baioneta.*)

Abairrado, a-bai-rrá-do, *p. p.* de **Abairrar.** Dividido, distribuido em bairros.

Abairrar, a-bai-rrár, *v. a.* Dividir, distribuir em bairros. (*A* pref. * *bairrar*, de *bairro.*)

Abaixado, a-bai-chá-do, *p. p.* de **Abaixar.** Que se fez descer. Tornado menos elevado. Diminuido. Deprimido. Que está abaixo da sua situação ordinaria.

Abaixador, a-bai-cha-dòr, *adj.* Que abaixa. — *s. m.* Nome de differentes musculos que abaixam as partes a que estão ligados. (*Abaixar*, suf. *dor.*)

Abaixamento, a-bai-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de abaixar. Diminuição. *Fig.* Depressão, humilhação. (*Abaixar*, suf. *mente.*)

Abaixar, a-bai-chár, *v. a.* Fazer descer. Diminuir. Inclinar. *Fig.* Deprimir, humilhar. — **se**, *v. refl.* Descer; curvar-se, ; inclinar-se; dobrar-se. *Fig.* Deprimir-se, humilhar-se. — *v. n.* Descer; diminuir. Baixar. (*A* pref. e *baixar.*)

Abaixo, a-bái-cho, *adv.* De cima para baixo. Do lado de baixo. (*A* pref. e *baixo.*)

Abajoujar-se, a-ba-jou-jár-se, *v. refl.* Fazer-se bajoujo. (*A* pref. e *bajoujar.*)

Abajú, a-ba-jú, *s. m.* Bandeira, peça de cartão, metal etc. que se põe deante da luz para lhe attenuar a intensidade ou a reflectir para algum ponto. (Fr. *abat-jour*, de *abattre*, abater e *jour*, dia, luz.)

Abalada, a-ba-là-da, *s. f.* Trilho da caça que se levantou (*Abalar.*)

Abalado, a-ba-lá-do, *p. p.* de **Abalar.** Que se fez vacillar. *Fig.* Commovido, tocado no animo. Deslumbrado.

Abalamento, a-ba-la-mèn-to, *s. m.* Acção, de abalar. Estado do que foi abalado. Partida. Fuga. Accommettimento de doença (*Abalar*, suf. *mento.*)

Abalançado, a-ba-lan-çá-do, *p. p.* de **Abalançar.** Posto em movimento libratorio. *Fig.* Que se abalançou. Ousado.

Abalançar, a-ba-lan-çár, *v. a.* Pôr em movimento libratorio. *Fig.* Impellir. Dar audacia. — *v. n.* Dar balanços, arfar. — **se**, *v. refl.* Librar-se, equilibrar-se. Lançar-se, arremeçar-se. *Fig.* Atrever-se, ousar. (*A* pref. e *balançar.*)

Abalar, a-ba-lár, *v. a.* Fazer mover como uma bola. Imprimir um movimento vacillatorio. Fazer sair d'um logar. *Fig.* Mover, commover, agitar. Produzir receio, terror. Fazer mudar de tenção, de opinião. — **se**, *v. refl.* Receber abalo. *Fig.* Mover-se, alterar-se, agitar-se. Partir apressado. (*A* pref. e *bala.*)

Abalaustrado, a-ba-la-us-trá-do, *p. p.* de **Abalaustrar.** Ornado com balaustres.

Abalaustrar, a-ba-la-us-trár, *v. a.* Ornar de balaustres. (*A* pref. e *balaustrar*, de *balaustre*).

Abaldeado, a-bāl-de-á-do, *p. p.* de **Abaldear.** Vid. **Abaldeado.**

Abaldear, a-bāl-de-ár, *v. a.* Vid. **Baldear.**

Abalienação, a-ba-liē-na-ção, *s. f. T. jur. rom.* Transferencia ou venda de *res mancipi.*

Abalienado, a-ba-liē-ná-do, *p. p.* de **Abalienar.** Transferido por abalienação.

Abalienar, a-ba-liē-nár, *v. a. T. jur. rom.* Vender ou transferir a propriedade de *res mancipi.* (Lat. *abalienare.*)

Abalisadamente, a-ba-li-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo abalisado. (*Abalisado* suf. *mente.*)

Abalisado, a-ba-li-zá-do, *p. p.* de **Abalisar.** Marcado com balisas. *Fig.* Distincto, notavel.

Abalisar, a-ba-li-zár, *v. a.* Demarcar com balisas. Fazer notar, mostrar. — **se**, *v. refl.* Fazer-se notar. Distinguir-se; assignalar-se. (*A* pref. * *balisar*, de *balisa.*)

Abalo, a-bá-lo, *s. m.* Acção e effeito de abalar. (**Abalar.**)

Abalofado, a-ba-lo-fá-do, *p. p.* de **Abalofar.** Termo balofo.

Abalofar, a-ba-lo-fár, *v. a.* Tornar balofo. — **se**, *v. refl.* Tornar-se balofo. *Fig.* Ensoberbecer-se. (*A* pref. e * *balofar*, de *bolofo.*)

Abalroa, a-bāl-rôa, *s. f.* Vid. **Balroa.**

Abalroação, a-bāl-ro-a-são, *s. f.* Acção e effeito de abalroar. (*Abalroar*, suf. *ação.*)

Abalroada, a-bāl-ro-á-da, *s. f.* Vid. **Abalroação.** (*Abalroar*, suf. *ada.*)

Abalroado, a-bāl-ro-á-do, *p. p.* de **Abalroar.** Atracado, seguro com balroas, harpeos, etc. Entrechocado. Avariado pelo encontro d'outro navio. *Fig.* Accommettido, atropellado.

Abálroador, a-bāl-ro-a-dòr, *s. m.* Navio que abalroa outro.

Abalroamento, a-băl-ro-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que foi abalroado.

Abalroar, a-băl-ro-ár, *v. a.* Atracar com abalroas, harpeus. Bater (um navio) contra outro. *Fig.* Accommetter.—**se**, *v. refl.* Bater um navio com outro.—*v. n.* Bater com força. Emproar. Ir d'encontro. (*A* pref., * *balroar*, de *balroa*.)

Abalsado, a-băl-sá-do, *p. p.* de **Abalsar**. Mettido em balseiro.

Abalsar, a-băl-sár, *v. a.* Metter em balseiro. (*A* pref., * *balsar*, de *balsa*.)

Abaluartado, a-ba-lu-ar-tá-do, *p. p.* de **Abaluartar**. Defendido com baluartes. Que tem fórma de baluarte.

Abaluartar, a-ba-lu-ar-tár, *v. a.* (*A* pref., * *baluartar*, de *baluarte*). Defender com baluartes. Dar a fórma de baluarte.

Abanadella, a-ba-na-dé-la, *s. f.* Acção de abanar (*Abanado*, suf. *ella*.)

Abanado, a-ba-ná-do, *p. p.* de **Abanar**. Joeirado. Agitado. Ventilado. Arejado.

Abanador, a-ba-na-dòr, *s. m.* Instrumento que serve para abanar.

Abanadura, a-ba-na-dú-ra, *s. f.* Acção de abanar. (*Abanar*, suf. *dura*.)

Abanamosca, a-ba-na-môs-ka, *s. m.* Cousa de pouca força, ou importancia. (*Abanar* e *mosca*.)

Abananado, a-ba-na-ná-do, *p. p.* de **Abananar**. Feito banana. Maravilhado, pasmado estupidamente.

Abananar, a-ba-na-nár, *v. a.* Tornar banana. Fazer pasmar estupidamente. (*A* pref., * *bananar*, de *banana*.)

Abanar, a-ba-nár, *v. a.* Joeirar. Agitar o ar com abano. Ventilar. Abalar; fazer tremer.—**se**, *v. refl* Agitar o ar em torno de si com abano ou leque. Bamboar-se; balançar-se.—*v. n.* Estar em movimento vacillatorio. Não estar firme. Fazer mover alguma parte do corpo. (Lat. *vannus*, joeira.)

Abancado, a-ban-ká-do, *p. p.* de **Abancar**. Sentado em banco. Sentado á banca. Estabelecido com trabalhos de banca.

Abancar-se, a-ban-kár-se, *v. refl.* Sentar-se em banco. Sentar-se á banca para trabalhos d'escriptorio. (*A* pref., * *bancar*, de *banco*.)

Abandalhado, a-ban-da-lhá-do, *p. p.* de **Abandalhar-se**. Tornado bandalho.

Abandalhar-se, a-ban-da-lhár-se, *v. refl.* Tornár-se bandalho. (*A* pref. e * *bandalhar*, de *bandalho*.)

Abandeirado, a-ban-dei-rá-do, *p. p.* de **Abandeirar**. Vid. **Embandeirado**.

Abandeirar, a-ban-dei-rár, *v. a.* Vid. **Embandeirado**.

Abandejado, a-ban-de-já-do, *p. p.* de **Abandejar**. Que tem fórma de bandeja.

Abandejar, a-ban-de-jár, *v. a.* Dar fórma de bandeja. (*A* pref., * *bandejar*, de *bandeja*.)

Abandoado, a-ban-do-á-do, *p. p.* de **Abandoar**. Reunido em bando.

Abandoar, a-ban-do-ár, *v. a.* Reunir em bando.—**se**, *v. refl.* Reunir-se a um bando.

Abandonadamente, a-ban-do-ná-da-mèn-te, *adv.* Com abandono. Despejadamente. (*Abandonado*, suf. *mente*.)

Abandonado, a-ban-do-ná-do, *p. p.* de **Abandonar**. Deixado. Desamparado. Desprezado. Entregue.

Abandonar, a-ban-do-nár, *v. a.* Deixar. Desamparar. Entregar. Desprezar. Renunciar. Negligenciar.—**se**, *v. refl.* Desleixar-se; entregar-se aos vicios, paixões. (Fr. *abandonner*, de *abandon*, de *a* e ant. fr. *bandon*, auctorisação, permissão; correlacionado com **Bando**, **Banir**.)

Abandonavel, a-ban-do-ná-vel, *adj.* Que merece ser abandonado. (*Abandonar*, suf. *avel*.)

Abandono, a-ban-dò-no, *s. m.* Acção e effeito de abandonar. Vid. **Abandonar**. (Fr. *abandon*.)

Abanico, a-ba-ní-ko, *s. m.* Pequeno abano ou leque. *Fig.* Dito mordaz, sentencioso. (*Abano*, suf. dim. *ico*.)

Abaninho, a-ba-ní-nho, *s. m.* Pequeno abano. (*Abano*, suf. dim. *inho*.)

Abano, a-bà-no, *s. m.* Pequeno instrumento manual para ventilar principalmente o lume. Acção e effeito de abanar. (*Abanar*.)

Abantesma, a-ban-tès-ma, *s. f.* Phantasma, avejão. (Corrupção de *phantasma*; *a* prosthetico.)

Abaquetado, a-ba-ke-tá-do, *p. p.* de **Abaquetar**. Feito em fórma de baqueta.

Abaquetar, a-ba-ke-tár, *v. a.* Dar a fórma de baqueta. (*A* pref., * *baquetar*, de *baqueta*.)

Abar, á-băr, *v. a.* Levantar, enrolar as abas d'um chapeu. (*Aba*.)

Abaratado, a-ba-ra-tá-do, *p. p.* de **Abaratar**. Diminuido no preço.

Abaratar, a-ba-ra-tár, *v. a.* Tornar barato. Ter em pouco preço. Facilitar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se barato. (*A* pref., *baratar*.)

Abarbado, a-bar-bá-do, *p. p.* de **Abarbar**. Que está barba a barba. Proximo. Que dá pela barba. *Fig.* Sobrecarregado, onerado.

Abarbar, a-bar-bár, *v. a.* Ter a barba á altura de. Subir á altura de. Egualar. *Fig.* Affrontar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Pôr-se no mesmo nivel. *Fig.* Arrostar. Resistir. (*A* pref. e *barbar*.)

Abarbarizado, a-bar-ba-ri-zá-do, *p. p.* de **Abarbarizar-se**. Tornado barbaro.

Abarbarizar, a-bar-ba-ri-zár, *v. a.* Tornar barbaro.—**se**, *v. refl.* Tornar-se barbaro. (*A* pref., *barbarizar*.)

Abarbetar, a-bar-be-tár, *v. a.* *T. naut.* Levantar e suspender a ancora. (Rigorosamente: pôr á altura da *barbeta*, que devia ter significado amurada. Vid. **Barbeta**.)

Abarca, a-bár-ka, *s. f.* Calçado rustico de couro atado com cordeis ou correias. (Basco *abarquia*, de *abarra* madeira ou ramo, de que a principio se faziam as abarcas e *quia* cousa.)

Abarcado, a-bar-ká-do, *p. p.* de **Abarcar**. Comprehendido, cingido, rodeado. Monopolisado.

Abarcador, a-bar-ka-dòr, *s. m.* O que fez grande provisão de generos para vender por preço mais elevado em tempo d'escassez d'esses generos. (*Abarcar*, suf. *dor*.)

Abarcamento, a-bar-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de abarcar generos.

Abarcante, a-bar-kàn-te, *adj.* Que abarca. *T. bot.* Que abrange (folha) o caule com sua base.

*

Abarcar, a-bar-kár, *v. a.* Comprehender, cingir, rodear, apertar, abranger. Extender-se por. *Fig.* Monopolisar. Conquistar. (Usualmente derivado de lat. *brachium*; mas *brachium* deu *braço* e o verbo derivado é *abraçar*. **Abarcar** é evidentemente derivado de *barco, barca*; propriamente: metter em barco, carregar um barco; d'ahi as outras accepções já translaticias.)

Abarolecer, a-ba-ro-le-sèr, *v. a.* Vid. **Aborelecer**, que é preferivel.

Abarracamento, a-ba-rra-ka-mèn-to, *s. m.* Logar onde ha barracas. Fileira de barracas. Arraial. (*Abarracar*, suf. *mento*).

Abarracar, a-ba-rra-kár, *v. a.* Levantar barracas. Aquartelar em barracas. (*A* pref., * *barracar*, de *barraca*.)

Abarrancado, a-ba-rran-ká-do, *p. p.* de **Abarrancar**. Mettido em barranco.

Abarrancar-se, a-ba-rran-kár-se, *v. refl.* Metter-se em barrancos (*A* pref., * *barrancar*, de *barranco*.)

Abarreirado, a-ba-rrei-rá-do, *p. p.* de **Abarreirar**. Cercado de barreiras.

Abarreirar, a-ba-rrei-rár, *v. a.* Cercar de barreiras. Fortificar com trincheiras, palanques. — **se**, *v. refl. Fig.* Defender-se.

Abarretado, a-ba-rre-tá-do, *p. p.* de **Abarretar**. Coberto com o barrete.

Abarretar-se, aba-rre-tár-se, *v. refl.* Cobrir-se com o barrete.

Abarroado, a-ba-rro-á-do, *adj.* Teimoso *como um barrão*; obstinado, pertinaz. (*A* pref., *barrão*, suf. part. *ado*.)

Abarrotado, a-ba-rro-tá-do, *p. p.* de **Abarrotar**. Muito cheio.

Abarrotar, a-ba-rro-tár, *v. a.* Encher até *aos barrotes, até ao tecto* (uma casa), até ás escotilhas (um navio); encher muito; atestar. — *v. n.* Estar muito cheio, atestado.

Abasbacado, a-bas-ba-ká-do, *p. p.* de **Abasbacar-se**. Vid. **Embasbacado**.

Abasbacar-se, a-bas-ba-kár-se, *v. refl.* Vid. **Embasbacar-se**.

Abassi, a-ba-sí, *s. m.* Moeda de Baçora. (Termo asiatico.)

Abassor, a-ba-sôr, *s. m.* Nomes de differentes musculos que deprimem, abaixam. (Palavra mal formada de lat. *bassus*, baixo.)

Abastadamente, a-bas-tá-da-mèn-te, *adv.* Com Abastança. (*Abastado*, suf. *mente*.)

Abastadissimo, a-bas-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Abastado**. Muito abastado.

Abastado, a-bas-tá-do, *p. p.* de **Abastar**. Provido com abastança. Farto, rico. Abundante.

Abastamento, a-bas-ta-mèn-to, *s. m.* Fornecimento abundante. (*Abastar*, suf. *mento*.)

Abastança, a-bas-tàn-ça, *s. f.* Sufficiencia. Abundancia. Riqueza. (*A* pref., *bastança*, de *bastar*, suf. *ança*.)

Abastante, a-bas-tàn-te, *adj.* Vid. **Bastante**.

Abastantemente, a-bas-tàn-te-mên-te, *adv.* Vid. **Bastantemente**. (*Abastante*, suf. *mente*.)

Abastar, a-bas-tár *v. a.* Prover com abundancia. Fartar. —**se**, Prover-se com abundancia. Fartar-se. — *V. n.* **Bastar**. Ter cabedal sufficiente para satisfazer. (*A* pref., *bastar*.)

Abastardado, a-bas-tar-dá-do, *p. p.* de **Abastardar**. Degenerado *por bastardia* da sua especie.

Abastardar, a-bas-tar-dár, *v. a.* Fazer degenerar *por bastardia, por cruzamento com individuo inferior*. — *v. refl.* Degenerar. (*A* pref., * *bastardar*, de *bastardo*.)

Abastecer, a-bas-te-sér, *v. a.* Vid. **Bastecer**. (*A* pref., *bastecer*.)

Abastecido, a-bas-te-sí-do, *p. p.* de **Abastecer**. Vid. **Bastecido**.

Abastecimento, a-bas-te-si-mên-to, *s. m.* Vid. **Bastecimento**.

Abastosamente, a-bas-tó-za-mèn-te, *adv.* Em abundancia; copiosamente. (*Abastoso*, suf. *mente*.)

Abastoso, a-bas-tò-zo, *adj.* Abundante. Rico. Farto. (*A* pref., *basto*, suf. *oso*.)

Abatatado, a-ba-ta-tá-do, *p. p.* de **Abatatar**. Que tem a fórma de batata. Grosso e largo.

Abatatar, a-ba-ta-tár, *v. a.* Dar a fórma de batata. Tornar grosso e largo. (*A* pref., * *batatar*, de *batata*.)

Abate, a-bá-te, *s. m.* O que se abate ou se diminue a uma somma. (*Abater*.)

Abatedor, a-ba-te-dòr, *s. m.* O que abate. (*Abater*, suf. *dor*.)

Abater, a-ba-tèr, *v. a.* Lançar por terra no proprio e no figurado. Humilhar. Deixar, fazer caír. Tirar as forças do corpo ou da alma. Diminuir. — **se**, *v. refl.* Submetter-se. Afrouxar. — *v. n.* Cair vir abaixo. Ceder. Decrescer. (*A* pref. e *bater*.)

Abatidamente, a-ba-tí-da-mèn-te, *adv.* De modo abatido. (*Abatido*, suf. *mente*.)

Abatidissimamente, a-ba-tí-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo abatidissimo. (*Abatidissimo*, suf. *mente*.)

Abatidissimo, a-ba-ti-dí-si-mo, *adj. superl.* de **Abatido**. Muito abatido.

Abatido, a-ba-tí-do, *p. p.* de **Abater**. Lançado por terra, no proprio e no fig. Humilhado. Que foi deixado cair. A que se tiraram as forças do corpo ou da alma. Diminuido. Submettido. Afrouxado. Decrescido.

Abatimento, a-ba-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de abater. Estado do que foi abatido. *T. naut.*. Angulo formado pela linha que segue o navio que vae á bolina com a linha indicada pela bussola. (*Abater*, suf. *mento*.)

Abatinado, a-ba-ti-ná-do, *p. p.* de **Abatinar-se**. Vestido de batina.

Abatinar-se, a-ba-ti-nár-se, *v. refl.* Vestir-se de batina. (*A* pref., * *batinar-se*, de *batinar*.)

Abatiz, a-ba-tís, *s. m. T. mil.* Trincheira feita com arvores cortadas. (Fr. *abatis*, ant. fr. *abateïs*, do b. lat. *abacteticius*, derivado de *abattere*, abater.)

Abatocadura, a-ba-to-ka-dú-ra, *s. f. T. naut.* Nome das cavilhas, chapas, cadeas que servem para segurar as mesas das enxarcias reaes contra o costado do navio. (*Abatocar*, na accepção de tapar a maço, suf. *dura*.)

Abatocar, a-ba-to-kár, *v. a.* Tapar com batoque. Rolhar. Tapar a maço. *Fig.* Vid. **Embatocar**. (*A* pref., * *batocar*.)

Abba, á-ba, *s. m.* Titulo de bispo nas egrejas syriacas, cophta e ethiopica.

Abbacial, a-ba-si-ál, *adj.* Que pertence ao

abbade, á abbadessa ou á abbadia. (Lat. *abbatiatis*, de *abba*;) Vid. **Abbade.**

Abbadado, a-ba-dá-do, *p. p.* de *ant.* **Abbadar.** Provido d'abbade. —*s. m.* Cargo d'abbade. Abbadia.

Abbadão, a-ba-dão, *s. m.* Abbade grande, gordo (em sentido malicioso). (*Abbade*, suf. augm. *ão*.)

Abbade, a-bá-de, *s. m.* Prelado superior d'um mosteiro. O que governa ou possue uma abbadia. Parocho. (Lat. *abbas, abbatis*; do syriaco *aba* pae.)

Abbadessa, a-ba-dè-sa, *s. f.* Prelada superiora de convento de freiras. (Lat. *abbatissa*, de *abbas*.)

Abbadessado, a-ba-de-sá-do, *s. m.* Dignidade de abbadessa. Periodo durante o qual uma abbadessa exerce o seu cargo. Festas pela eleição da abbadessa. (*Abbadessa*, suf. *ado*.)

Abbadia, a-ba-dí-a, *s. f.* Egreja ou mosteiro que rege um abbade ou abbadessa. Dignidade abbacial. As rendas do abbade. A morada do abbade. (*Abbade*, suf. *ia*.)

Abbadiado, a-ba-di-á-do, *s. m.* Vid. **Abbadia.** (*Abbadia*, suf. *ado*.)

Abbadinho, a-ba-dí-nho, *s. m.* Pequeno abbade. Abbade, n'um sentido pejorativo. (*Abbade*, suf. dim. *inho*.)

Abbarrada, a-ba-rrá-da, *s. f.* Vid. **Albarrada.**

Abbatina, a-ba-tí-na, *s. f.* Vid. **Batina**, que é mais usado.

Abc, ā-bê-sê, *s. m.* O alphabeto. *Fig.* Os rudimentas d'uma arte, d'uma sciencia. Os primeiros elementos de qualquer cousa. (*A b c*, as tres primeiras lettras do alphabeto, que vieram a designal-o todo.)

Abcedario, āb-se-dá-ri-o, *s. m.* Folha ou folheto que contém as lettras do alphabeto e suas combinações. (*Abc*.)

Abceder, ab-se-dèr, *v. n.* Terminar por um abcesso. (Do lat. *abcedere*, de *ab* indicando separação, saida, e *cedere* ir. Vid. **Ceder.**)

Abcesso, ab-cé-sso, *s. m.* *T. chir.* Accumulação de pus n'uma cavidade accidental cuja formação é devida á producção d'esse liquido nos tecidos. (Lat. *abcessus*, de *abcedere*. Vid. **Abceder.**)

Abcissa, ab-cí-sa, *s. f.* Vid. **Abscissa.**

Abdalas, ab-da-lás, *s. m. plur.* Nome geral dado pelos persas aos religiosos. (Arabe *abd* servo, e *Allah*, Deus, servo de Deus. Vid. **Allah.**)

Abdicação, ab-di-ka-são, *s. f.* Acção de abdicar. (Lat. *abdicatio*, de *abdicar*; Vid. **Abdicar.**)

Abdicado, ab-di-ká-do, *p. p.* de **Abdicar.** Abandonado, renunciado, cedido.

Abdicar, ab-di-kár, *v. a.* Abandonar o poder supremo, altos cargos. *Fig.* Renunciar a. — *v. n.* Abandonar o poder. (Lat *abdicare*, de *ab*, indicando separação, e *dicare*, fazer conhecer, publicar.)

Abdicavel, ab-di-ká-vel, *adj.* Que póde ser abdicado. (*Abdicar*, suf. *vel*.)

Abdomen, ab-dó-men, *s. m.* O ventre, a maior das tres cavidades splanchnicas, situadas por baixo do peito e limitada por cima pelo diaphragma. (Lat. *abdomen*, d'etymologia incerta, talvez de *abdo*, esconder.)

Abdominal, ab-do-mi-nál, *adj.* Que pertence ou se refere ao abdomen. (*Abdomen*.)

Abducção, ab-du-são, *s. f.* *T. naut.* Movimento que afasta um membro, ou uma parte qualquer do plano medio que se suppõe dividir o corpo em duas partes. (*Abductio*, de *abducere*, levar, de *ab*, indicando desvio, e *ducere*, guiar, levar. Vid. **Conduzir.**)

Abducente, ab-du-sen-te, *adj.* Que opera a abducção. (Lat. *abducens*. Vid. **Abducção.**)

Abductor, ab-du-tôr, *adj.* Vid. **Abducente.**— *s. m.* Musculo que opera a abducção. (Vid. **Abducção.**)

Abeatado, a-be-a-tá-do, *p. p.* de **Abeatar-se.** Que tem modo, apparencia de beato. (*A* pref. e *beato*.)

Abeatar-se, a-be-a-tár-se, *v. refl.* Tomar modos de beato. (*A* pref. e *beato*.)

Abebera, abè-be-ra, *s. m.* Vid. **Bebera.**

Abeberado, a-be-be-rá-do, *p. p.* de **Abeberar.** A que se deu agua. Saciado. Regado. Vid. **Aboborado.**

Abeberar, a-be-be-ràr, *v. a.* Vid. **Abrevar.** Embeber. Ensopar. Regar. Vid. **Aboberar.** (A mesma palavra que **Aboberar, Abrevar;** do *v.* lat. *biberare*, de *bibere*; vid. **Beber.**)

Abecedario, ā-be-ce-dá-rio, *s. m.* Vid. **Abcedario.**

Abegão, a-be-gão, *s. m.* Homem que cuida de abegoaria. Guarda de bois. (Por um processo frequente suppõe-se *abegoaria* derivada d'um nome em *ão*, como *saboaria* de *sabão*, etc., e d'ahi se produziu o primitivo hypothetico **abegão.**)

Abegaria, a-be-ga-ría, *s. f.* Vid. **Abegoaria.**

Abegoa, a-be-gò-a, *s. f.* Mulher de abegão. Mulher que tem a mesma occupação que o abegão.

Abegoaria, a-be-go-a-rí-a, *s. f.* O gado de um lavrador. A casa onde se recolhe o gado ou os instrumentos de lavoura. O trabalho rustico que respeita ao gado. (*A* prosthetico, lat. *pecuaria* ou talvez antes, por causa do accento, um derivado especial de lat. *pecu* gado, com o suf. *aria*, não *ária*. Para a mudança do *p* em *b* comp. **Bispo, Bodega, Belliscar**, etc.)

Abegoura. a-be-góu-ra, *s. f.* Vid. **Abegoaria.**

Abeirado, a-bei-rá-do, *p. p.* de **Abeirar.** Chegado á beira, aproximado.

Abeirar, a-bei-rár, *v. a.* Chegar á beira, aproximar. — **se**, *v. refl.* Chegar-se, aproximar-se.

Abejaruco, a-be-ja-rú-co, *s. m.* Vid. **Abelharuco**, que é outra fórma d'esta palavra. (O *j* indica origem hespanhola de *abeja*, abelha.)

Abelha, a-bà-lha, *s. f.* Insecto que produz o mel e a cera e que pertence ao genero dos insectos hymenopteros. Nome d'uma constellação austral. Nome d'uma orchidea de Portugal. (Lat. *apicula*, dim. de *apis*.)

Abelha-flôr, abà-lha-flôr, *s. f.* Nome vulgar de uma especie d'orchideas. (*Abelha* e *flôr*.)

Abelhão, a-be-lhão, *s. m.* Zangão. *Fig.* Egoista, parasita.

Abelhar-se, abe-lhár-se, *v. refl.* Trabalhar diligentemente como as abelhas. (**abelha**).

Abelharuco, a-be-lha-rú-co, *s. m.* Vid. **Abelheiro.** (*Abelha*, suf. irregular *ruco*; como se

derivasse d'um derivado intermedio *abelharo*, com o suf. usual *uco*.)

Abelhasinha, a-bâ-lha-zi-nha. Pequena abelha que começa a ter azas. (*Abelha*, suf. dim. *sinha*.)

Abelheira, a-be-lhéi-ra, *s. f.* Logar escolhido naturalmente pelas abelhas para os seus trabalhos. Nome d'uma planta papilionacea. (*Abelha*, suf. *eira*.)

Abelheiro, a-be-lhéi-ro, *s. m.* Ave de arribação, que come moscas e abelhas. (*Merops apiaster*, L.) (*Abelha*, suf. *eiro*.)

Abelhinha, a-be-lhí-nha, *s. f.* Vid. **Abelhasinha** e **Abelha-flôr**.

Abelhudamente, a-be-lhú-da-mènte, *adv.* De modo abelhudo. (*Abelhudo*, suf. *mente*.)

Abelhudo, a-be-lhú-do, *adj.* Que se entromette *como a abelha*; confiado atrevido. (*Abelha*, suf. *udo*.)

Abelidado, a-be-li-dá-do, *p. p.* de **Abelidar-se**. Que tem belida ou belidas.

Abelidar-se, a-be-li-dár-se, *v. refl.* Crear belida ou belidas.

Abelmosco, a-bel-mós-co, *s. m.* O granulo odorifero da *keteria odorante*. (Arabe *habb-el-mosk*, grão do almiscar. Vid. **Almiscar**.)

Abelotamento, a-be-lo-ta-mèn-to *s. m.* Vid. **Aboletamento**, que é a fórma preferivel.

Abelprazer, a-bél-pra-zêr, *loc. adv.* A bello prazer seu; a seu grado. (*A* prep. *bello* e *prazer*.)

Abemolado, a-be-mo-lá-do, *p. p.* de **Abemolar**. Em tom de bemol. Em que ha bemoes. *Fig.* Abrandado, adoçado. Doce, brando.

Abemolar, a-be-mo-lár, *v. a.* Pôr em tom de bemol. Abrandar a voz. *Fig.* Abrandar, adoçar. — **se**, *v. refl.* Aquirir o tom de bemol. *Fig.* Abrandar. Adoçar. Tornar-se dengue, effeminado. (*A* pref. e * *bemolar*, de *bemol*.)

Abençoadeira, a-ben-so-a-déi-ra, *s. f.* Mulher que abençoa; mulher que benze o quebranto. (*Abençoar*, suf. *deira*.)

Abençoado, a-ben-so-á-do, *p. p.* de **Abençoar**. Sobre que se lançou benção. Protegido com benção. *Fig.* Bem-fadado, feliz. Fertil.

Abençoador, a-ben-so-a-dôr, *s. m.* O que lança a benção. *Fig.* O que protege. (*Abençoar*, suf. *dor*.)

Abençoar, a-ben-so-ár, *v. a.* Deitar a benção ou benções. *Fig.* Favorecer. Desejar prosperidades para alguem. Approvar. Louvar com veneração. (*A* pref. e * *bençoar*, de *benção*.)

Abendiçoado, a-ben-di-soá-do, *p. p.* de **Abendiçoar**. Vid. **Abençoado**.

Abendiçoar, a-ben-di-so-ár, *v. a.* Vid. **Abençoar**. (*A* pref., * *bendiçoar*, de *bendição*, antiga fórma de *benção*.)

Abenesse, a-be-né-se, *s. m.* Vid. **Benesse**.

Aberração, a-be-rra-são, *s. f.* *T. astr.* Movimento apparente observado nas estrellas que resulta do movimento annual da terra. *T. phys.* Diffusão dos raios luminosos de que ha varias especies. *Fig.* Erro de juizo. Desvio das normas moraes e intellectuaes. (Lat. *aberratio*, de *aberrar*, de *ab* longe, e *errare*; vid. **Errar**.)

Aberrar, a-be-rrár, *v. n.* Fazer aberração. (Lat. *aberrare*.)

Aberta, a-bér-ta, *s. f.* Abertura. Racha. Fenda. Vallado. Porto. *Fig.* Interrupção favoravel n'uma cousa. *T. bot.* Garganta da corolla. (**Aberto**.)

Abertamente, a-bér-ta-mèn-te, *adv.* A's claras. Francamente. Publicamente. (*Aberto*, suf. *mente*.)

Aberto, a-bér-to, *p. p.* de **Abrir**. Em que se póde entrar, passar, vêr. Patente. Franco. Manifestado. Amplo. Gravado. Claro.—S. *m.* Aberta. (Lat. *apertus*, *p. p.* de *aperire*; vid. **Abrir**.)

Abertona. a-ber-tô-na, *s. f.* *T. naut.* A maior abertura no porão dos navios. (*Aberta*, suf. aug. *ona*.)

Abertura, a-ber-tú-ra, *s. f.* Fenda, buraco, espaço vasio na parte exterior d'um corpo. *Fig.* Franqueza. Sinceridade. Opportunidade. Inauguração. (*Aberto*, suf. *ura*.)

Abesouro, a-be-zôu-ro, *s. m.* Vid. **Besouro**.

Abespa, a-bês-pa, *s. f.* Vid. **Bespa**.

Abespão, a-bes-pão, *s. m.* Vid. **Bespão**.

Abespinhadamente, a-bes-pi-nhá-da-mèn-te, *adv.* De modo abespinhado. (*Abespinhado*, suf. *mente*.)

Abespinhado, a-bes-pi-nhá-do, *p. p.* de **Abespinhar-se**. Irritado, assanhado como as vespas.

Abespinhar-se, a-bes-pi-nhár-se, *v. refl.* Irritar-se, assanhar-se como as vespas. (De *vespa*, talvez pela analogia de *espinhar-se*, em que o suf. *inha* pertence todavia ao thema da palavra *espinha*.)

Abestruz, a-bes-trús, *s. f.* A maior das aves conhecidas, da familia dos pernaltos. (Lat. *avis-struthio*, gr. *stroythion*.)

Abeta, a-bê-ta, *s. f.* Abinha. (*Aba*, suf. dim. *eta*.)

Abetarda, a-be-tàr-da, *s. f.* Ave da familia das gallinaceas. (Lat. *avistarda*, denominação especial á Hespanha, segundo Plinio.)

Abetardado, a-be-tar-dá-do, *adj.* Da côr (parda) da abetarda. (Der. partic. de *abe-tarda*.)

Abete, a-bê-te, *s. m.* Especie de pinheiro alvar. (Lat. *abies*, acc. *abietem*.)

Ab-eterno, ab-e-tér-no, *loc. adv. lat.* De toda a eternidade.

Abetumado, a-be-tu-má-do, *p. p.* de **Abetumar**. Tapado, coberto com betume. Calafetado. *Fig.* Triste. Pesado d'espirito.

Abetumar, a-be-tu-már, *v. a.* Tapar, cobrir com betume. Calafetar.

Abeuacuação, a-be-va-cu-a-são, *s. f.* Evacuação incompleta. (Lat. *ab* e *evacuação*.)

Abeverar, a-be-ve-rár, *v. a.* Vid. **Abeberar**.

Abezentado, a-be-zen-tá-do, *p. p.* de **Abezentar**. Ornado de bezantes.

Abezentar, a-be-zen-tár, *v. a.* Ornar de besantes. (*A* pref., * *bezentar*, de *bezante*.)

Abibe, a-bí-be, *s. f.* Pequena ave d'arribação. (Origem incerta.)

Abibliothecar, a-bi-bli-o-te-kar, *v. a.* Conservar, dispôr em bibliotheca. (*A* pref. *bibliotheca*.)

Abicado, a-bi-ká-do, *p. p.* de **Abicar**. Cujo beque chegou á praia. Chegado.

Abicar, a-bi-kár, *v. a.* Fazer tocar com o beque na praia, no desembarcadoiro. Aproximar. — *v. n.* Ancorar. Chegar. (Por * *abecar*, de *a* pref. e *beque*.)

Abigeato, a-bi-je-á-to, *s. m.* Em Direito romano, roubo de gado. (Lat. *abigeatus*, de *abigere*, afastar, desviar, de *ab*, e *igere*, por *agere*, levar.)

Abinha, ã-bí-nha, *s. f.* Pequena aba. (*Aba*, suf. dim. *inha*.)

Abinitio, ã-bi-ní-ci-o, *loc. adv. lat.* Desde o começo das cousas. (Lat. *ab*, desde e *initium*, co-começo, principio.)

Abintestado, ã-bin-tes-tá-to, *loc. adv. lat.* Sem testamento. (Lat. *ab intestato*, de *ab*, de, e *intestatus*. Vid. **Intestato.**)

Abio, á-bi-o, *s. m.* Arvore do Brazil. (Palavra das linguas indigenas.)

Abirato, ã-bi-rá-to, *loc. adv. lat.* Sob a influencia da colera. (Lat. *ab*, por e *iratus*. Vid. **Irado.**)

Abirritação, a-bi-rri-ta-são, *s. f.* Fraqueza do corpo. Asthenia. (*Ab* e *irritação*.)

Abiscoitado ou **Abiscoutado**, a-bis-koi-tá-do ou a-bis-kou-tá-do, *p. p.* de **Abiscoitar** ou **Abiscoutar.** Cozido como o biscouto. *T. gir.* Apanhado, conseguido.

Abiscoitar ou **Abiscoutar**, a-bis-koi-tár, a-bis-kou-tár, *v. a.* Cozer como biscoito. *T. gir.* Apanhar, conseguir.

Abismado, a-bis-má-do, *p. p.* de **Abismar.** Precipitado em abismo. *Fig.* Pasmado, maravilhado.

Abismal, a-bis-mál, *adj.* Que pertence ao abismo. Da natureza d'abismo.

Abismo, a-bís-mo, *s. m.* Cavidade profunda, sem fundo. O mar. Ruina. Perda. Arcano. (Representa um superlativo lat. *abyssimus* de *abyssus*, gr. *abyssos*, o qual embora se não encontre tem contraprova em *oculissimus*, *dominissimus*, port. *cousissima*, etc.)

Abispado, a-bis-pá-do, *adj.* Prudente, sabio, *como um bispo*, (*A* pref. e *bispo*, formação de natureza participal.)

Abisso, a-bí-so, *s. m.* Vid. **Abismo.** (Lat. *abyssus*, gr. *ábyssos*.)

Abita, a-bí-ta, *s. f.* Nome de certas peças de páo na proa do navio para fixar amarras (Do germanico: ing. *bitts*, hol. *beeting*; no ant. scandinavo *biti*, trave. A palavra veiu por intermedio ou do italiano ou do francez.)

Abitado, a-bi-tá-do, *p. p.* de **Abitar.** Preso, amarrado ás abitas.

Abitar, a-bi-tár, *v. a.* Prender, amarrar ás abitas. (*Abita*.)

Abitilio, a-bi-tí-li-o, *s. m.* Nome d'uma planta.

Abjecção, ab-jẽ-são, *s. f.* Estado abjecto. (Lat. *abjectio*.)

Abjectamente, ab-jé-ta-mèn-te, *adv.* De modo abjecto. (*abjecto*, suf. *mente*.)

Abjectissimamente, ab-je-ti-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo muito abjecto. (*Abjectissimo*, suf. *mente*.)

Abjectissimo, ab-jẽ-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Abjecto.**

Abjecto, ab-jé-to, *adj.* Que é repellido e digno de o ser; vil, desprezivel. (Lat. *abjectus*, de *abjicere*, repellir, de *ab*, e *jicere*, por *jacere*; lançar. Vid. **Jactar.**)

Abjeição, ab-jei-são, *s. f.* Vid. **Abjecção.** (**Abjeição** é uma fórma paralella de **Abjecção.**)

Abjudicação, ab-ju-di-ka-são, *s. f.* Acto pelo qual se julga alguem decahido do seu direito. Acto de se entregar ao adjudicador. (Lat. *abjudicatio*.)

Abjudicado, ab-ju-di-ká-do, *p. p.* de **Abjudicar.** Tirado ao possuidor legalmente.

Abjudicar, ab-ju-di-kár, *v. a.* Sentenciar a extincção do dominio ou propriedade do executado. (Lat. *abjudicare*, de *ab* e *judicare*, julgar.)

Abjuração, ab-ju-ra-são, *s. f.* Acção de abjurar. (Lat. *abjuratio*, de *abjurare*; vid. **Abjurar.**)

Abjurar, ab-ju-rár *v. a.* Renunciar solemnemente a. Abandonar para sempre. (Lat. *abjurare*, de *ab*, indicando afastamento e *jurare*, jurar.)

Abjuratorio, ab-ju-ra-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á abjuração. (*Abjurar*, suf. *torio*.)

Abjurgar, ab-jur-gar, *v. a.* Vid. **Objurgar.** (Lat. *ab* e *jurgare*.)

Abjurgatorio, ab-jur-ga-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Objurgatorio.** (Lat. *ab* e *jurgatorius*.)

Ablação, a-bla-são, *s. f.* (Lat. *ablatio*; vid. **Ablatio.**) *T. chir.* Acção de tirar, cortar. *T. gramm.* Apherese.

Ablactação, a-bla-ta-são, *s. f.* Acção de cessar de amammentar. (Lat. *ablactatio*, de *ablactare*; vid. **Ablatar.**)

Ablactado, a-bla-tá-do, *p. p.* de **Ablatar.** Que cessou de ser amammentado.

Ablatar, a-bla-tár, *v. a.* Cessar de amammentar. (Lat. *ablatare*, de *ab*, indicando separação, e *lac.* Vid. **Leite.**)

Ablaqueação, a-bla-ke-a-ção, *s. f.* Acção de abrir em roda d'uma arvore uma pequena cova para reter a agua. (Lat. *ablaqueatio*, de *ablaqueare*.)

Ablaqueare, a-bla-ke-ár, *v. a.* Rodear o pé de uma arvore com uma pequena cova para reter a agua. (Lat. *ablaqueare*, de *ab*, indicando extracção e *laqueare*, banhar, de *lacus*; vid. **Lago.**)

Ablativo, a-bla-tí-vo, *adj.* Que tem o poder de extrahir. — *s. m. T. gramm.* Sexto caso da declinação latina. *T. chul.* Acção de partir. (Lat. *ablativus*, de *ab*, e * *lativus*, de *latus*, *p. p.* de *ferre*, levar.)

Ablegação, a-ble-ga-são, *s. f.* Funcção do ablegado. (**Ablegado**).

1.) **Ablegado**, a-ble-gá-do, *s. m.* Commissario encarregado de levar a um cardeal que acaba de ser promovido o barrete. (Lat. *ab*, indicando dependencia, e *legatus*; vid. **Legado.**)

2.) **Ablegado**, a-ble-gá-do, *p. p.* de **Ablegar.**

Ablegar, a-ble-gár, *v. a.* Desterrar. (Lat. *ablegare*, de *ab* e *legare*.)

Ableitado, a-blei-tá-do, *p. p.* de **Ableitar.** Vid. **Ablactado.** (Fórma secundaria de **Ablactado.**)

Ableitar, a-blei-tár, *v. a.* Vid. **Ablactar.** (Fórma secundaria de **Ablactar.**)

Ablução, a-blu-são, *s. f.* Acção d'abluir; lavar, purificar por pratica religiosa. (Lat. *ablutio*, de *abluere*, abluir.)

Abluente, a-blu-èn-te, *adj.* Que lava, purifica. (*Abluir*.)

Abluir, a-blu-ír, *v. a.* Lavar, purificar. (Lat. *abluere*, de *ab* e *luere*; vid. **Loção.**)

Abnegação, ab-ne-ga-ção, *s. f.* Acção de abnegar. (Lat. *abnegatio*, de *abnegare*; Vid. **Abnegar.**)

Abnegado, ab-ne-gá-do, *p. p.* de **Abnegar.** Renunciado.

Abnegador, ab-ne-ga-dòr, *adj.* Que abnega.— *s. m.* Aquelle que abnega. (*Abnegar*, suf. *dor.*)

Abnegar, ab-ne-gár, *v. a* Renunciar a. (Lat. *abegare*, de *ab*, e *negare*; vid. **Negar.**)

Á-boa-fé, á-bòa-fé, *loc. adv.* De boa fé. (*A'* prep. e art. contractos, *bom* e *fé.*)

Á-boa-mente, á-bòa-mèn-te, *loc. adv.* Da melhor vontade. (*A'*, *bom* e *mente.*)

Abobada, a-bó-ba-da, *s. f.* Tecto de pedra e cal de fórma arqueada. *Fig.* Parte superior, tecto, em fórma d'abobada (O hesp. *boveda*, fr. *voûte*. Diez deriva as palavras do lat. *volutus*, de *volvere*, a fórma port. vindo por intermedio da prov. *vouta* de *volta*. A fórma port. (e hesp.) offerece-nos todavia difficuldade.)

Abobadado, a-bo-ba-dá-do, *p. p.* de **Abobadar.** Coberto d'abobada. Que tem a fórma d'abobada.

Abobadar, a-bo-ba-dár *v. a.* Cobrir de abobada. Dar a fórma de abobada.— **se**, *v. refl.* Recurvar-se. (**Abobada.**)

Abobadasinha, a-bó-ba-da-zí-nha, *s. f.* Pequena abobada. (*Abobada*, suf. dim. *sinha.*)

Abobadilha, a-bo-ba-dí-lha, *s. f.* Abobada feita de gesso tabicado. (*Abobada*, suf. dim. *ilha.*)

Abobeda, a-bó-be-da, *s. f.* Vid. **Abobada.**

Abobora, a-bó-bo-ra, *s. m.* Fructo d'horta (da *cucurbita pepo*, L.) *Fig.* Mulher gorda. Homem covarde. (Provavelmente de * *abobra*, der. de *abobrar*, por *aboborar*; *o fructo que se* **abobora** ou **abebera.** Comp. **Bebera.**)

Aboborado, a-bo-bo-rá-do, *p. p.* de **Aboborar.** Vid. **Abeberado.**

Aboboral, a-bo-bo-rál, *s. m.* Logar plantado de aboboras. (*Abobora*, suf. *al.*)

Aboborar, a-bo-bo-rár, *v. a.* Vid. **Abeberar.**

Aboboreira, a-bo-be-réi-ra, *s. f.* A planta que produz a abobora. (*Abobora*, suf. *eira.*)

Aboborinha, a-bo-bo-rí-nha, *s. f.* Pequena abobora. (*Abobora*, suf. dim. *inha.*)

Abobra, a-bó-bra, *s. f.* Forma pop. de **Abobora.**

Abocado, a-bo-ká-do, *p. p.* de **Abocar.** Posto á boca. *Fig.* Aproximado. Assestado.

Abocadura, a-bo-ka-dú-ra, *s. f.* Sesteira, abertura para assestar a peça d'artilharia. (*Abocar*, suf. *dura.*)

Abocamento, a-bo-ka-mèn-to, *s. m.* Encontro de duas bocas. *Fig.* Colloquio. (*Abocar*, suf. *mento.*)

Abocanhado, a-bo-ka-nhá-do, *p. p.* de **Abocanhar.** Cortado com os dentes em varias partes. *Fig.* Criticado, censurado. Enxovalhado.

Abocanhar, a-bo-ka-nhár, *v. a.* Cortar com os dentes em varias partes; despedaçar com os dentes. *Fig.* Morder, censurar, criticar. Enxovalhar. Fallar mal. (*A* pref. * *bocanhar*, de *boca.*)

Abocar, a-bo-kár, *v. a.* Aproximar da boca. Segurar com a boca. Metter na boca. *Fig.* Chegar á entrada d'uma cousa. Alcançar.— *v. n.* Desembocar. (*A* pref. e * *bocar*, de *boca.*)

Abocetado, a-bo-se-tá-do, *p. p.* de **Abocetar.** Que tem fórma de boceta; arrendondado.

Abocetar, a-bo-se-tár, *v. a.* Dar fórma de boceta; arredondar. (*A* pref. e * *bocetar*, de *boceta.*)

Abochornado. a-bo-chor-ná-do, *adj.* Abafadiço, calmoso. (*Bochorno.*)

Abodéga, a-bo-dé-ga, *s. f.* Vid. **Bodega.** (*A* prosthetico, *bodega.*)

Abofeteado, a-bo-fe-te-á-do, *p. p.* de **Abofetear.** Vid. **Esbofeteado,** que é mais usado.

Abofetear, a-bo-fe-te-ár, *v. a.* Vid. **Esbofetear,** que é mais usado.

Aboiado, a-bõi-á-do, *p. p.* de **Aboiar.** Posto a boiar. Marcado com boia. Amarrado á boia.

Aboiar, a-bõi-ár, *v. a.* Pôr a boiar. Marcar um sitio com boia. Amarrar a boia.—**se**, *v. refl.* Vid. **Boiar-se.**—*v. n.* Vid. **Boiar.** (*A* pref. e *boiar.*)

Aboiz, a-bo-is, *s .f.* Vid. **Boiz.** (*A* prosthetico e *boiz.*)

Abolado, a-bo-lá-do, *p. p.* de **Abolar.** Feito em bola. Amolgado. Amassado.

Abolar, a-bó-lar, *v. a.* Fazer em bola. Amarrar. Amolgar. Amarrotar.

Aboleimado, a-bo-lei-má-do, *p. p.* de **Aboleimar.** Que tem fórma d'um bolo. Chato. Rombo. Grosseiro. *Fig.* Aparvalhado.

Aboleimar, a-bo-lei-már, *v. a.* Dar fórma de bolo. Achatar. Arrombar. *Fig.* Aparvalhar. (*A* pref. e * *boleimar*, de *boleima.*)

Aboletado, a-bo-le-tá-do, *p. p.* de **Aboletar.** A que se deu boleto. Alojado por boleto.

Aboletamento, a-bo-le-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de dar boleto. Alojamento por boleto. (*Aboletar*, suf. *mente.*)

Aboletar, a-bo-le-tár, *v. a.* Dar boleto. Alojar por boleto. (*A* pref. e * *boletar*, de *boleto.*)

Abolição, a-bo-li-são, *s. f.* Acção e effeito de abolir. (Lat. *abolitio* de *abolire*; vid. **Abolir.**)

Abolicionismo, a-bo-li-si-o-nís-mo, *s. m.* Systema dos que advogam a abolição da escravatura. (Lat. *abolitio*, suf. *ismo.*)

Abolicionista. a-bo-li-si-o-nís-ta, *s. m.* Partidario da abolição da escravatura. (Lat. *abolitio*, suf. *ista.*)

Abolido, a-bo-lí-do, *p. p.* de **Abolir.** Reduzido a nada. Annullado. Extincto.

Abolinado, a-bo-li-ná-do, *p. p.* de **Abolinar.** Vid. **Bolinado.**

Abolinar, a-bo-li-nár, *v. n.* Vid. **Abolinar.**

Abolir, a-bo-lír, *v. a.* Reduzir a nada. Annullar. Extinguir. (Lat. *abolere*, de *ab*, indicando diminuição e *olere*, d'um radical *ol* significando crescer.)

Abolorecer, a-bo-lo-re-ser, *v. n.* Vid. **Bolorecer.** (*A* pref. *bolorecer.*)

Abolorecido, a-bo-lo-re-sí-do, *p. p.* de **Abolorecer.** Vid. **Bolorecido.**

Abolsado, a-bol-sá-do, *p. p.* de **Abolsar.** Que faz bolsas. Enfunado.

Abolsar, a-bol-sar, *v. n.* Fazer bolsas. Enfunar-se. (*A* pref. e *bolsar.*)

Abomaso, a-bo-má-so, *s. m.* O quarto estomago dos ruminantes, em que se fórma o chylo. (Lat. *ab* fora e *omasum*, palavra d'origem gauleza designando as tripas do boi.)

Abominabil, a-bo-mi-nă-bil, *adj.* Vid. **Abominavel**, que é a fórma usada.

Abominabilissimo, a-bo-mi-na-bi-lí-si-mo, *adj.* sup. de **Abominavel.** Muito abominavel.

Abominação, a-bo-mi-na-são, *s. f.* Aversão, repulsão. Cousa abominavel. (Lat. *abominatio*, de *abominari*; vid. **Abominar.**)

Abominadissimo, a-bo-mi-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Abominado.** Muito abominado.

Abominado, a-bo-mi-ná-do, *p. p.* de **Abominar.** Porque se tem aversão, repulsão. Abominavel.

Abominador, a-bo-mi-na-dòr, *s. m.* O que abomina. (*Abominar*, suf. *dor.*)

Abominando, a-bo-mi-nàn-do, *adj.* Abominavel. (Lat. *abominandus*, de *abominari.*)

Abominar, a-bo-mi-nár, *v. a.* Ter em abominação. (Lat. *abominari*, de *ab*, e *omen* presagio.)

Abominavel, a-bo-mi-ná-vel, *adj.* Que merece ser abominado. (Lat. *abominabilis*, de *abominare.*)

Abominavelmente, a-bo-mi-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo abominavel. (*Abominavel*, suf. *mente.*)

Abominosamente, a-bo-mi-nó-za-mèn-te, *adv.* Vid **Abominavelmente**,

Abominoso, a-bo-mi-nò-zo, *adv.* Vid. **Abominavel.** (*Abominar.*)

Abonação, a-bo-na-são, *s. f.* Acção de abonar. (*Abonar*, suf. *ação.*)

Abonadamente, a-bo-ná-da-mèn-te, *adv.* Com abono. (*Abonado*, suf. *mente.*)

Abonadissimo, a-bo-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Abonado.** Muito abonado.

Abonado, a-bo-ná-do, *p. p.* de **Abonar.** Garantido. Abastado.

Abonador, a-bo-na-dòr, *s. m.* O que abona. (*Abonar*, suf. *dor.*)

Abonamento, a-bo-na-mèn-to, *s. m.* Acção de abonar. (*Abonar*, suf. *mento.*)

Abonança, a-bo-nàn-ça, *s. f.* Vid. **Bonança.**

Abonançado, a-bo-nan-çá-do, *p. p.* de **Abonançar.** Aquietado, pacificado, tranquilisado, acalmado.

Abonançar, a-bo-nan-çár; *v. a.* Aquietar, pacificar, tranquillisar, acalmar. — *v. n.* Acalmar. (*A* pref. e *bonançar.*)

Abonar, a-bo-nár, *v. a.* Fiar. Ficar por fiador. Justificar. — **se**, *v. refl.* Attribuir-se valor. Jactar-se. (*A* pref., e lat. *bonus*, bom.)

Abono, a-bò-no, *s. m.* Acção de abonar. (*Abonar.*)

Aboquejar, a-bo-ke-jár, *v. a.* Vid. **Abocanhar.** (*A* pref., *boquejar.*)

Aborbulhar, a-bor-bu-lhár, *v. a.* Produzir borbulhas. Fazer crear borbulhas.—**se** *v. refl.* Encher-se de borbulhas. (*A* pref., *borbulhar.*)

Aborcadado, a-bor-ka-dá-do, *p. p.* Vid. **Abrocadado**, que é a fórma correcta.

Aborcar, a-bor-kar, *v. a.* Vid. **Emborcar.** (*A* pref. e * *borcar*, de *borco.*)

Abordada, a-bor-dá-da, *s. f.* Abordagem. (*Abordar.*)

Abordado, a-bor-dá-do, *p. p.* de **Abordar.** Que abordou. Assaltado por meio d'abordagem.

Abordador, a-bor-da-dòr, *adj.* Que aborda.— *s. m.* O que aborda. (*Abordar*, suf. *dor.*)

Abordagem, a-bor-dá-jem, *s. f.* Acção d'abordar um navio. Choque fortuito de dous navios. (*Abordar*, suf. *agem.*)

Abordar, a-bor-dár, *v. a.* Chegar um navio a um porto. — *v. a.* Chegar a (um navio). Chegar a. Lançar balroas a um navio para o assaltar. Abalroar accidentalmente um navio. Estar borda com borda. (*A* pref., e * *bordar*, de *bordo.*)

Abordavel, a-bor-dá-vel, *adj.* Onde se póde abordar. *Fig.* Accessivel, tractavel. (*Abordar*, suf. *avel.*)

Abordo, a-bòr-do, *s. m.* Acção de abordar. (*Abordar.*)

Abordoado, a-bor-do-á-do, *p. p.* de **Abordoar.** Firmado em bordão. Podado de modo que fique do comprimento d'um bordão. Espancado a bordão.

Abordoar, a-bor-do-ár, *v. a.* Firmar com bordão. Espancar com bordão. *T. agr.* Podar de modo que fique a cepa do comprimento d'um bordão. — **se**, *v. refl.* Firmar-se em bordão. (*A* pref. e * *bordoar*, de *bordão.*)

Aborelecer, a-bo-re-le-sêr, *v. a.* Vid. **Abolorecer**, que é a fórma correcta.

Aborigene, ā-bo-ri-je-ne, *adj.* Originario do solo em que vive. — *s. m. pl.* Os habitantes primitivos d'um paiz. (Lat. *aborigines*, de *ab*, desde, e *origo*; vid. **Origem.**)

Aborletado, a-bor-le-tá-do, *p. p.* de **Aborletar.** Armado com borlas.

Aborletar, a-bor-le-tár, *v. a.* Ornar com borlas. (*A* pref. e * *borletar*, de *borla.*)

Abornalado, a-bor-na-lá-do, *p. p.* de **Abornalar.** Mettido em bornal. *Fig.* Apanhado, conseguido.

Abornalar, a-bor-na-lár, *v. a.* Metter em bornal. *Fig.* Apanhar, conseguir. (*A* pref. e * *bornalar*, de *bornal.*)

Aborrascado, a-bo-rras-ká-do, *p. p.* de **Aborrascar-se.** Tornado borrascoso.

Aborrascar-se, a-bo-rras-kár-se, *v. refl.* Tornar-se borrascoso. (*A* pref. e * *borrascar*, de *borrasca.*)

Aborrecedor, a-bo-rre-se-dòr, *adj.* Que aborrece.— *s. m.* O que aborrece. (*Aborrecer*, suf. *dor.*)

Aborrecer, a-bo-rre-sêr, *v. a.* Sentir tedio por. Causar tedio. (De lat. *ab* e *horrescere*, de *horrere*; vid. **Horror.**)

Aborrecidamente, a-bo-rre-si-da-mèn-te *adv.* De modo aborrecido. (*Aborrecido*, suf. *mente.*)

Aborrecidissimo, a-bo-rre-si-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aborrecido.** Muito aborrecido.

Aborrecido, a-bo-rre-sí-do, *p. p.* de **Aborrecer.** Porque se sente tedio. Que causa ou póde causar tedio.

Aborrecimento, a-bo-rre-si-mèn-to, *s. m.* Acção de aborrecer. Estado do que sente ou causa tedio.

Aborrecivel, a-bo-rre-sí-vel, *adj.* Que causa tedio. (*Aborrecer*, suf. *ivel.*)

Aborrecivelmente, a-bo-rre-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo aborrecivel.

Aborridamente, a-bo-rri-da-mèn-te, *adv.* De modo aborrido. (*Aborrido*, suf. *mente.*)

Aborrido, a-bo-rrí-do, *p. p.* de **Aborrir**. Detestado, tido em aversão. Enfadado, tedioso.

Aborrimento, a-bo-rri-mèn-to, *s. m.* Acção de aborrir. Estado do que é aborrido. (*Aborrir*, suf. *mente.*)

Aborrir, a-bo-rrír, *v. a.* Aborrecer. Detestar. (Lat. *abhorrere;* vid. **Horror.**)

Aborrivel, a-bo-rrí-vel, *adj.* Que merece ser aborrido. (*Aborrir*, suf. *ivel.*)

Aborsar, a-bor-sár, *v. a.* Vid. **Bolsar.** (*A* pref. e *bolsar.*)

Aborsivo, a-bor-sí-vo, *adj.* Vid. **Abortivo**, que é a fórma correcta. (Lat. *aborsus, p. p.* de *aborriri;* vid. **Abortar.**)

Abortado, a-bor-tá-do, *p. p.* de **Abortar.** Que abortou.

Abortamento, a-bor-ta-mènto, *s. m.* Vid. **Aborto**, que é preferivel. (*Abortar*, suf. *mento.*)

Abortar, a-bor-tár. *v. n.* Nascer antes do tempo necessario de gestação. *Fig.* Mallograr-se. Falhar. — *v. a.* Dar á luz antes do tempo de gestação necessario para viver. *Fig.* Mallograr. (Lat. *abortarr* de *abortus, p. p.* de *aboriri*, do *ab*, privativo, e *oriri*, nascer.)

Abortivo, a-bor-tí-vo, *adj.* Que aborta ou que abortou. *Fig.* Mallogrado. — *s. m.* Substancia que faz abortar. (Lat. *abortivus*, de *abortus;* vid **Abortar.**)

Aborto, a-bôr-to, *s. m.* Parto antes do tempo da gestação necessario para que o filho viva. O animal abortado. *Fig.* Monstruosidade. Maravilha. (Lat. *abortus*, de *aboriri;* vid. **Abortar.**)

Abostellado, a-bos-te-lá-do, *p. p.* de **Abostellar.** Que tem bostellas.

Abostellar, a-bos-te-lár, *v. a.* Produzir bostellas. — **se.** Crear, encher-se de bostellas. (*A* pref. e *bostella.*)

Abotinado, a-bo-ti-ná-do, *p. p.* de **Abotinar.** A que se deu a fórma de botina ou botinas.

Abotinar, a-bo-ti-nár, *v. a.* Dar a fórma de botina ou botins. (*A* pref. e * *botinar*, de *botina.*)

Abotoação, a-bo-to-a-são, *s. f.* Desenvolvimento do botão ou gomo das plantas. (*Abotoar*, suf. *ação.*)

Abotoadeira, a-bo-to-a-déi-ra, *s. f.* Tira no casaco ou calças onde se abrem as casas para os botões. Mulher que abre casas para botões. (*Abotoar*, suf. *deira.*)

Abotoado, a-bo-to-á-do, *p. p.* de **Abotoar.** Fechado com botões. *Fig.* Fechado. Calado.

Abotoador, a-bo-to-a-dòr, *s. m.* O que fabrica ou prega botões. (*Abotoar*, suf. *dor.*)

Abotoadura, a-bo-to-a-dú-ra, *s. f.* Acção de abotoar. O jogo de botões de um vestido. *Fig.* Condição, classe. — *s. f. pl. T. naut.* Peças que separam as enxarcias. (*Abotoar*, suf. *dura.*)

Abotoar, a-bo-to-ár, *v. a.* Fechar com botões. Pregar botões. — **se.** Fechar o vestido, com os seus botões. *Fig.* Guardar silencio, segredo. (*A* pref. * *botoar*, de *botão.*)

Abotocado, a-bo-to-ká-do *p. p.* de **Abotocar.** Vid. **Abatocado.**

Abotocar, a-bo-to-kár *v. a.* Vid. **Abatocar**, que é preferivel.

Abotomado, a-bo-to-má-do, *p. p.* de **Abotomar.** Vid. **Abatumado.**

Abotomar, a-bo-tu-már, *v. a.* Vid. **Abetumar**, que é preferivel.

Aboubado, a-bou-bá-do, *p. p.* de **Aboubar-se.** Feito boubo. Apalermado.

Aboubar-se, a-bou-bár-se, *v. refl.* Fazer-se boubo. Apalermar-se. (*A* pref. e * *boubar*, de *boubo.*)

Ab ovo, á-bó-vo, *loc. adv.* Desde o começo. (Lat. *ab*, desde, *ovo*, ovo.)

Abra, á-bra, *s. f.* Angra, bahia. (B. lat. *habulum*, porto, d'um thema germanico: ang. sax. *häfen*; ingl. *haven*. Diez suppõe *abra* distincto-etymologicamente de fr. *havre* e busca-lhe ou tra etymologia; não assim Littré, que indica a fórma b. lat. *haula.*) O que parece desviar o argumento contra o de Diez.

Abracadabra, a-bra-ka-dá-bra, *s. m.* Palavra a que se attribuia poderes magicos. (Lat. *abracadraba;* gr. *abrasadabra*, talvez do persa *abrasas*, nome mystico da divindade, e hebreu *dabar* palavra.)

Abracadabro, a-bra-ka-dá-bro, *s. m.* Magico que usa da abacadabra. (*Abacadabra.*)

Abraçado, a-bra-sá-do, *p. p.* de **Abraçar** Estreitado com os braços. Enlaçado. *Fig.* Adoptado.

Abraçador, a-bra-sa-dòr, *adj.* Que abraça.

Abraçar, a-bra-sár, *v. a.* Apertar, estreitar com os braços. Enlaçar. Cingir. *Fig.* Adoptar. — **se.** *v. refl.* Estreitar-se com os braços. Cingir-se. Unir-se. (*A* pref. e * *braçar*, de *braço.*)

Abraço, a-brá-so, *s. m.* O acto de abraçar. (*Abraçar.*)

Abrandado, a-bran-dá-do, *p. p.* de **Abrandar.** Tornado brando.

Abrandamento, a-bran-da-mén-to, *s. m.* Acção de abrandar. (*Abrandar*, suf. *mente.*)

Abrandar, a-bran-dár, *v. a.* Tornar brando.— *V. n.* — **se**, *v. refl.* Tornar-se brando. (*A* pref. e * *brandar*, de *brando.*)

Abrandecer, a-bran-de-sèr, *v. a.* Vid. **Embrandecer.**

Abranger, a-bran-jèr, *v. a.* Comprehender, conter em si. Extender-se a. Alcançar. (As etymologias que se teem proposto não satisfazem.)

Abrangido, a-bran-ji-do, *p. p.* de **Abranger.** Comprehendido, contido. Alcançado.

Abrasado, a-bra-zá-do, *p. p.* de **Abrasar.** Posto em brasa. *Fig.* Cujo animo está exaltado.

Abrasador, a-bra-za-dòr, *adj.* Que abrasa. *Fig.* Que exalta.

Abrasão, a-bra-zão, *s. f. T. med.* Separação aos bocados do epithelio das mucosas. Raspadella nos ossos cariados, etc. (Lat. *abrasio*, de *ab*; e *radere*, raspar; vid. **Raso.**)

Abrasadamente, a-bra-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo abrasado. De modo exaltado. (*Abrasado*, suf. *mente.*)

Abrasadissimo, a-bra-za-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Abrasado.** Muito abrasado.

Abrasamento, a-bra-za-mèn-to, *s. m.* Acção de abrasar ou abrasar-se. (*Abrasar*, suf. *mento.*)

Abrasar, a-bra-zár, *v. a.* Pôr em brasa. Incendiar. Queimar. *Fig.* Exaltar. Devastar. Destruir. — *v. n.* Estar muito quente. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em brasa. Incendiar-se. *Fig.* Exaltar-se. Destruir-se. (*A* pref. e * *brasar*, de *brasa.*)

Abraseado, a-bra-ze-á-do, *p. p.* de **Abrasear**. Vid. **Esbraseado**.

Abrasear, a-bra-ze-ár, *v. a.* Vid. **Esbrasear**. (*A* pref. e * *abrasear*, de *brasa.*)

Abraxas, a-brá-chas, *s. m.* Pedra preciosa com caracteres magicos. (Lat. *abraxas*, palavra persa que significava Deus.)

Abre-boca, á-bre-bò-ca, *s. f.* Instrumento para abrir a boca dos animaes. (*Abrir* e *boca.*)

Abre-ilhoses, á-bri-lhó-zes, *s. m.* Instrumento para abrir os buracos para os ilhoses. *T. naut.* Instrumento para abrir os buracos para as driças. (*Abrir* e *ilhoz.*)

Abrenhado, a-bre-nhá-do, *p. p.* de **Abrenhar-se**. Vid. **Embrenhar-se**.

Abrenhar-se, a-bre-nhár-se, *v. refl.* Vid. **Embrenhar-se**, que é mais usado. (*A* pref. e * *brenhar-se*, de *brenha.*)

Abrenunciação, a-bre-nun-si-a-são, *s. f.* Acção de renunciar ou abrenunciar. (*Abrenunciar*, suf. *ação.*)

Abrenunciar, a-bre-nun-si-ár, *v. a.* Renunciar. *Fig.* Reprovar. (Lat. *abrenuntiare*, de *ab* e *renunciare*; vid. **Renunciar**.)

Abrenuncio, a-bre-nún-sio, *interj.* Palavra com que se pretende desviar o diabo. Exprime por extensão, aversão, separação. — *s. m.* Esconjuro, imprecação. (Lat. *abrenuncio*, primeira pess. sing. do presente do indicativo de *abrenunciare*; vid. **Abrenunciar**.)

Abrepticio, ab-rĕ-ptí-si-o, *adj.* Arrebatado, fallando do diabo. (Lat. *abreptus*, p. p. de *abripere*, arrebatar; vid. **Arrebatar**.)

Abrevar, a-bre-vár, *v. a.* Levar o gado a beber. — **se**, *v. refl.* Saciar a sêde, fallando dos animaes. (Fr. *abreuver*, do b. lat. *biberare* de *bibere*. Vid. **Beber**.)

Abreviação, a-bre-vi-a-são, *s. f.* Acção de abreviar. Abreviatura. Synopse, resumo. (*Abreviar*, suf. *ação.*)

Abreviadamente, a-bre-vi-á-da-mèn-te, *adv.* De modo abreviado. (*Abreviado*, suf. *mente.*)

Abreviadissimamente, a-bre-vi-a-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo abreviadissimo. (*Abreviadissimo*, suf. *mente.*)

Abreviado, a-bre-vi-á-do, *p. p.* de **Abreviar**. Tornado breve. Resumido. Compendiado.

Abreviador, a-bre-vi-a-dòr, *s. m.* O que resume a obra d'outro. Nome de officiaes da chancellaria romana que registram as bullas, breves, etc. (*Abreviar*, suf. *dôr.*)

Abreviar, a-bre-vi-ár, *v. a.* Tornar breve. Resumir. Compendiar. (B. lat *abreviare* de *ab*, indicando direcção e *brevis*. Vid. **Breve**.)

Abreviativo, a-bre-vi-a-tí-vo. *adj.* Que serve para abreviar. (*Abreviar*, suf. *tivo.*)

Abreviatura, a-bre-vi-a-tú-ra, *s. f.* Resumo, compendio. Signal ou signaes para escrever mais depressa ou occupar menos logar. (*Abreviar*, suf. *tura.*)

Abrico, a-bri-kó, *s. m.* Arvore fructifera do Brasil. (Vid. **Albricoque**.)

Abricote, a-bri-kó-te, *s. m.* Vid. **Albricoque**.

Abrido, a-brí-do, *p. p.* de **Abrir**. Vid. **Aberto**, que é a fórma usual.

Abridor, a-bri-dòr, *s. m.* O que abre a buril ou escopro. (*Abrir*, suf. *dor.*)

Abrigada, a-bri-gá-da, *s. f.* Abrigo. (*Abrigar.*)

Abrigado, a-bri-gá-do, *p. p.* de **Abrigar**. Posto ao abrigo. *Fig.* Protegido. — *s. m.* Abrigo.

Abrigador, a-bri-ga-dòr, *adj.* Que dá abrigo. *Fig.* Protector.

Abrigadouro, a-bri-ga-dòu-ro, *s. m.* Logar de abrigo. (*Abrigar*, suf. *douro.*)

Abrigar, a-bri-gár, *v. a.* Dar abrigo. *Fig.* Proteger, amparar. — **se**, *v. refl.* Pôr-se ao abrigo.

Abrigo, a-brí-go. *s. m.* O que protege contra. *Fig.* O que preserva. (Provavelmente de lat. *apricus*, exposto ao sol que pouco e pouco iria modificando-se na sua significação.)

Abril, a-bríl, *s. m.* Quarto mez do anno gregoriano. *Fig.* O periodo mais ingenuo da vida. (Lat. *aprilis.*)

Abrilada, a-bri-lá-da, *s. f.* Revolução mallograda de D. Miguel contra seu pae em abril de 1824. (*Abril*, suf. *ada.*)

Abrilhantado, a-bri-lhan-tá-do, *p. p.* de **Abrilhantar**. A que se deu a fórma de brilhantes. Tornado brilhante.

Abrilhantar, a-bri-lhan-tár *v. a.* Dar a fórma de brilhante. Tornar brilhante. (*A* pref. e * *brilhantar*, de *brilhante.*)

Abrimento, a-bri-mèn-to, *s. m.* Acção de Abrir. (*Abrir*, suf. *mento.*)

Abricoqueiro, a-bri-ko-kéi-ro, *s. m.* Vid. **Albricoqueiro**.

Abrir, a-brír, *v. a.* Remover o obstaculo que impede d'entrar, vêr, sair, tirar. *Fig.* Desempedir. Gravar. Ir á frente. Communicar. Patentear. Começar. — *v. refl.* Tornar-se aberto. *Fig.* Manifestar-se, desabafar. — *v. n.* Fender-se. *Fig.* Aclarar. Desabrochar. Romper. (Lat. *aperire.*)

Abrocadado ou **Abrocado**, a-bro-ka-dá-do ou a-bro-ká-do, *adj.* Que tem a fórma de brocado. (*A* pref. e *bro-cado.*)

Abrochado, a-bro-chá-do, *p. p.* de **Abrochar**. Apertado com brochas ou brocha.

Abrochador, a-bro-cha-dòr, *s. m.* Instrumento com que se abrocha. (*Abrochar*, suf. *dôr.*)

Abrochadura, a-bro-cha-dú-ra, *s. f.* Acção de abrochar. (*Abrochar*, suf. *dura.*)

Abrochar, a-bro-chár, *v. a.* Apertar com brochas ou broche. Abotoar, afivelar. (*A* pref. e * *brochar*, de *brocha* ou *broche.*)

Abrogoção, a-bro-ga-ção, *s. f.* Acção de abrogar. (Lat. *abrogatio.*)

Abrogado, a-bro-gá-do, *p. p.* de **Abrogar**.

Abrogador, a-bro-ga-dôr, *adj.* Que abroga. — *s. m.* O que abroga. (Lat. *abrogator.*)

Abrogar, a-bro-gár, *v. a.* Pôr fóra do uso. (Lat. *abrogare*, de *ab* e *rogare*; vid. **Rogar**.)

Abrogatorio, a-bro-ga-tó-rio, *adj.* Que abroga. (Lat. *abrogator.*)

Abrolhado, a-bro-lhá-do, *p. p.* de **Abrolhar**. Que abrolhou.

Abrolhar, a-bro-lhár, *v. n.* Lançar olhos grossos. — *v. a.* Pôr abrolhos. (*Abrolho.*)

Abrolhinho, a-bro-lhí-nho, *s. m.* Vid. **Abrolhosinho.** (*Abrolho*, suf. dim. *inho.*)
Abrolho, a-brò·lho, *s. m.* Planta herbacea de fructo espinhoso. Baixio, syrte. (*Abre-olho,* de *abrir* e *olho:* acautela-te, por causa dos espinhos da planta.)
Abrolhosinho, a-brô-lho-sí-nho, *s. m.* Pequeno abrolho. (*Abrolho,* suf. dim. *inho.*)
Abronzado, a-bron-zá-do, *p. p.* de **Abronzar.** Vid. **Bronzeado.**
Abronzar, a-bron-zar, *v. a.* Vid. **Bronzear.**
Abroquelado, a-bro-ke-lá-do, *p. p.* de **Abroquelar.** Protegido com broquel. *Fig.* Protegido.
Abroquelar, a-bro-ke-lár, *v. a.* e *n.* Proteger com, embraçar o broquel. *T. naut.* Alar braços por sotavento de certa fórma. — **se.** Defender-se. (*A* pref., e * *broquelar,* de *broquel.*)
Abrotal, a-bro-tál, *s. m.* Logar onde ha abroteas. (*Abrotea,* suf. *al.* Devia ser *abroteal.*)
Abrotano, a-bró-ta-no, *s. m.* Herva lombrigueira (*artemisia abrotonum,* L.) (Lat. *abrotonum,* gr. *abrótonon.*)
Abrótea, a-bró-te-a, *s. f.* Planta herbacea. Peixe semelhante á faneca. (Connexo com *abrotano.*)
Abrótia, a-bró-ti-a, *s. f.* Vid. **Abrotea.**
Abrotonite, a-bro-to-ní-te, *s. m.* Vinho feito com abrotano. (*Abrotano.*)
Abrúlho, a-brú-lho, *s. m.* Vid. **Abrunho,** que é a fórma usual. (Cp. **calhamaço** por **canhamaço.**)
Abrunheiro, a-bru-nhéi-ro, *s. m.* Arbusto da familia das rosaceas. (*Abrunho,* suf. *eiro.*)
Abrunho, a-brú-nho, *s. m.* Fructo comestivel do abrunheiro. (*A* pref., lat. *prunum.*)
Abrupção, a-bru-são, *s. f.* Fractura transversal d'um osso. Acção de fallar ex abrupto. (Lat. *abruptio.*)
Abrupto, a-brú-to, *adj.* De grande declive. Cortado. (Lat. *abruptus.*)
Abrupto (ex), ei-za-brú-pto, *loc. adv.* Sem preambulo, de repente. (Lat. *ex,* de, *abruptus,* abrupto.)
Abrutado, a-bru-tá-do, *p. p.* de **Abrutar.** Que tem modos de bruto.
Abrutalhado. a-bru-ta-lhá-do, *adj.* Que tem modos de bruto. (*A* pref. e * *brutalho,* de *bruto.*)
Abrutar, a-bru-tár, *v. a.* Tornar bruto. Fazer adquirir modos de bruto. (*A* pref., * *brutar,* de *bruto.*)
Abrutecer, a-bru-te-sèr, *v. a.* Vid. **Embrutecer.**
Abrutecido, a-bru-te-sí-do, *p. p.* de **Abrutecer.** Vid. **Embrutecido.**
Abrutella, a-bru-té-la, *s. f.* Terra arroteada. (*Abrupto,* suf. *ella.*)
Abscissa, a-bsí-sa, *s. f. T. geom.* Uma das coordenadas. (Lat. *abscissus,* cortado.)
Absconso, abs-còn-so, *adj.* Escondido. (Lat. *absconsus*; vid. **Esconso.**)
Absencia, a-bsen-si-a, *s. f.* Vid. **Ausencia.** (Lat. *absentia*; vid. **Ausente.**)
Absentado, a-bsen-tá-do, *p. p.* de **Absentar.** Vid. **Ausentado.**
Absentar, a-bsen-tár, *v. a.* Vid. **Ausentar.**
Absente, a-bsén-tar, *adj.* Vid. **Ausente.**
Absenteismo, a-bsen-tê-ís-mo, *s. m.* Costumes de proprietarios brittanicos de não residirem em suas terras e irem gastar suas rendas ao estrangeiro. (Ing. *absenteism.*)
Abside, á-bsi-de, *s. f.* Parte das antigas basilicas. (Lat. *absida* ou *absis,* do gr. *apsis.*)
Absimile, a-bsí-mi-le, *adj.* Não semelhante. (Lat. *ab* e *similis* semelhante.)
Absinthado, a-bsin-tá-do, *p. p.* de **Absinthar.** Misturado com absintho,
Absinthar, a-bsin-tár, *v. a.* Misturar com absintho. (*Absintho.*)
Absintho, a-bsín-to, *s. m.* Planta aromatica amarga. Licor feito com essa planta. *Fig.* Amargura. (Lat. *absinthium,* do gr. *apsinthion.*)
Absolto, a-bsòl-to, *p. p.* de **Absolver.** Vid. **Absolvido.** (Lat. *absoltus.*)
Absolução, a-bso-lu-são, *s. f.* Vid. **Absolvição.** (Lat. *absolutio.*)
Absolutamente, a-bso-lú-ta-mèn-te, *adv.* De modo absoluto. (*Absoluto.* suf. *mente.*)
Absolutismo, a-bso-lu-tís-mo, *s. m.* Fórma de governo em que o poder é absoluto. (*Absoluto,* suf. *ismo.*)
Absolutissimamente, a-bso-lu-tí-si-ma-mènte, *adv.* De modo absolutissimo.
Absolutissimo, ab-so-lu-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Absoluto.** Muito absoluto.
Absolutista, a-bso-lu-tís-ta, *s. m.* Partidario do governo absoluto. (*Absoluto,* suf. *ista.*)
Absoluto, a-bso-lú-to, *adj.* Que não é ligado, limitado por cousa alguma, que não tem restricções. Não contingente. Que é sem mistura. Perfeito. — *s. m.* O que não depende de condições. (Lat. *absolutus,* de *absolvere.* Vid. **Absolver.**)
Absolutorio, a-bso-lu-tó-rio, *adj.* Que respeita a absolvição. (Lat. *absolutorius.*)
Absolver, a-bsol-vèr, *v. a.* Livrar da accusação. Perdoar os peccados. *Fig.* Perdoar. Desobrigar. — **se,** *v. refl.* Obter a absolvição. Eximir-se. (Lat. *absolvere,* de *ab* e *solvere*; vid. **Solver.**)
Absolvição, a-bsol-vi-são, *s. f.* Acção de absolver. (*Absolver.*)
Absolvido, a-bsol-ví-do, *p. p.* de **Absolver.** Livre da accusação. Perdoado dos seus peccados. *Fig.* Perdoado, desobrigado. Eximido.
Absono, a-bsò-no, *adj.* Discordante. Opposto. Desarrazoado. Repellente. (Lat. *absonus, ab,* e *sonus;* vid. **Som.** Cp. **Absurdo.**)
Absorbente, a-bsor-bèn-te, *adj.* Vid. **Absorvente.**
Absorber, a-bsor-bèr, *v. a.* Vid. **Absorver.**
Absorpção, a-bsor-são, *s. f.* Acção de absorver. (Lat. *absorptio*; vid. (*Absorver.*)
Absorto, a-bsòr-to, *p. p.* de **Absorver.** Vid. **Absorver.**
Absorvencia, a-bsor-vên-cia, *s. f.* Propriedade de absorver. (*Absorver.*)
Absorvente, a-bsor-vên-te, *adj.* Que absorve; (Lat. *absorbens,* de *absorbere.*)
Absorver, a-bsor-vêr, *v. a.* Recolher em si. Fazer desaparecer. Applicar o espirito, occupar inteiramente. (Lat. *absorbere,* de *ab* e *sorbere:* vid. **Sorver.**)
Absorvido, a-bsor-ví-do, *p. p.* de **Absorver.** Recolhido por um corpo absorvente. Consummido. Concentrado. Arrebatado. Enlevado.

Absorvimento, a-bsor-vi-mén-to, *s. m.* Estado do que foi ou está absorvido. (*Absorver*, suf. *mento.*)
Abstemico, ab-sté-mi-ko, *adj.* Que não bebe vinho. —*s.* O que não bebe vinho. (Lat. *abstemius*, de *abs* privativo, e *temetum* vinho.)
Abstenção, ab-sten-são, *s. f.* Acção de abster-se. (Lat. *abstentio*, de *abstinere:* vid. **Abster.**
Abster, ab-stêr, *v. a.* Prohibir. Cohibir. — **se**, Privar-se. (Lat. *abstinere*, de *abs* indicando separação e *tenere*; vid. **Ter.**)
Abstido, ab-stí-do, *p. p.* de **Abster.** Que se absteve.
Abstergente, ab-ster-jên-te, *adj.* Que absterge. (*Absterger.*)
Absterger, ab-ster-jêr, *v. a.* Lavar, limpar as chagas. (Lat. *abstergere*, e *abs* e *tergere*, limpar. as chagas. Vid. **Terso.**)
Abstersão, ab-ster-são, *s. f.* Acção de absterger. (*Absterger.*)
Abstersivo, ab-ster-sí-vo, *adj.* Proprio para absterger. (*Absterger.*)
Absterso, ab-stér-so, *p. p.* de **Absterger.** Limpo.
Abstinencia, ab-sti-nèn-ci-a, *s. f.* Acção de abster. (Lat. *abstinentia*, de *abstinere.*)
Abstinente, ab-sti-nèn-te, *adj.* Que se abstem. (Lat. *abstinens*, de *abstinere.*)
Abstinentissimo, ab-sti-nen-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Abstinente.** Que se abstem muito.
Abstracção, ab-strā-são, *s. f.* Acção de abstrahir.—*pl.* Hypotheses, conjecturas, sem fundamento real. (Lat. *abstractio* de *abstrahere.* Vid. **Abstrahir.**)
Abstractamente, ab-strá-ta-mèn-te, *adv.* Por abstracção. (*Abstracto*, suf. *mente.*)
Abstractissimo, ab-strā-tí-ssi-mo, *adj. sup.* de **Abstracto.** Muito abstracto.
Abstrativo, ab-strā-tí-vo, *adj.* Que abstrahe. Em que ha abstracção. (Lat. *abstrativus*, de *abstrahere.* Vid. **Abstrahir.**)
Abstracto, ab-strá-to, *p. p.* de **Abstrahir.** Separado. Em que ha abstracção. Difficil de comprehender. —*s. m.* O que é abstracto. (Lat. *abstractus*, de *abstrahere.* Vid. **Abstrahir.**)
Abstrahido, ab-stra-í-do, *p. p.* de **Abstrahir.** Que soffreu abstracção.
Abstrahir, ab-stra-ír, *v. a.* Considerar isoladamente um dos caracteres d'um objecto. — *v. n.* Pôr de parte. (Lat. *abstrahere*, de *abs*, e *trahehere*, tirar, arrastar.)
Abstruso, ab-strú-zo, *adj.* Difficil d'entender. Obscuro. (Lat. *abstrusus*, de *abs* e *trudere*, impellir.)
Absurdamente, ab-súr-da-mèn-te, *adv.* De modo asbsurdo. (*absurdo*, suf. *meute.*)
Absurdidade, ab-sur-di-dá-de, *s. f.* Vid. **Absurdo.**— *S.* (Lat. *absurditas*, de *absurdus.*)
Absurdissimo, ab-sur-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Absurdo.** Muito absurdo.
Absurdo, ab-súr-do, *adj.* Que é contra o senso commum.—*s. m.* Cousa absurda. (Lat. *absurdus*, de *ab* e *surdus*, d'uma raiz, *sur* soar, não de *surdus*, surdo. Conf. **Soar.**)
Abujão, a-bu-jão, *s. f.* *T. pop.* Phantasma, medo. (Vid. **Avejão**, que é a mesma palavra.)
Abundado, a-bun-dá-do, *p. p.* de **Abundar.** Que está fornecido. Que abunda.
Abundancia, a-bun-dàn-ci-a, *s. f.* Grande quantidade. *Fig.* Riqueza de palavras. (Lat. *abundantia*, de *abundare.*)
Abundante, a-bun-dàn-te, *adj.* Que é em abundancia. (Lat. *abundans*, de *abundare.*)
Abundantemente, a-bun-dàn-te-mèn-te, *adv.* Com abundancia. (*Abundante*, suf. *mente.*)
Abundantissimamente, a-bun-dan-tí-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muita abundancia. (*Abundantissimo*, suf. *mente.*)
Abundantissimo, a-bun-dan-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Abundante.** Muito abundante.
Abundar, a-bun-dár, *v. n.* Vir, em grande quantidade. — *v. a.* Abastecer. (Lat. *abundare*, de *ab* e *unda.* Vid. **Onda.**)
Abundosamente, a-bun-dŏ-za-mèn-te, *adv.* Com abundancia. (*Abundoso*, suf. *mente.*)
Abundoso, a-bun-dò-zo, *adj.* Abundante. Fertil.
Abunhadio, a-bu-nha-dí-o, *s. m.* *T. da India port.* Obrigação ou condição de abunhado.
Abunhado, a-bu-nhá-do, *s. m.* Villão nascido nas terras do senhorio e obrigado a fazer n'ellas certos trabalhos.
Aburacado, a-bu-ra-ká-do, *p. p.* de **Aburacar.** Vid. **Esburacar.**
Aburacar, a-bu-ra-kár, *v. a.* Vid. **Esburacar.** (*A* pref., e *buraco.*)
Aburelado, a-bu-re-lá-do, *adj.* Que tem fórma ou aspecto de burel. (*A* pref. e *burel.*)
Aburrado, a-bu-rrá-do, *p. p.* de **Aburrar-se.** Posto de burro. Melancholico.
Aburrar-se, a-bu-rrár-se, *v. refl.* Pôr-se de mono, de burro. Tornar-se melancholico. (*A* pref. e *burro*, na accepção de enfado.)
Abusado, a-bu-zá-do, *p. p.* de **Abusar.** Mal usado. Que acredita em abusões.
Abusão, a-bu-zão, *s. f.* Engano, illusão. Superstição. (Lat. *abusio.*)
Abusar, a-bu-zár, *v. n.* Usar mal. Seduzir. Faltar á confiança. — *v. a.* Corromper. (Lat. *abusare.*)
Abusivamente, a-bu-zí-va-mèn-te, *adv.* De modo abusivo. (*Abusivo*, suf. *mente.*)
Abusivo, a-bu-zí-vo, *adj.* Em que ha abuso. (Lat. *abusivus.*)
Abuso, a-bú-zo, *s. m.* Mao uso ou costume. Erro.
Abutre, a-bú-tre, *s. m.* Ave de rapina. (Lat. *vultur:* * *vutre.*)
Abutreiro, a-bu-tréi-ro, *s. m.* Caçadcr de abutres. (*Abutre*, suf. *eiro.*)
Abutua, a-bú-tu-a, *s. f.* Vid. **Butua.**
Acabaçado, a-ka-ba-sá-do, *adj.* Que tem fórma ou sabor de cabaça. (*A* pref., *cabaça.*)
Acabadamente, a-ka-bá-da-mèn-te, *adv.* Com perfeição. (*Acabado*, suf. *mente.*)
Acabadissimo, a-ka-ba-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acabado.** Perfeitissimo.
Acabado, a-ka-bá-do, *p. p.* de **Acabar.** Levado ao cabo. *Fig.* Completo, perfeito. Abatido, exhausto, enfraquecido.
Acabamento, a-ka-ba-mèn-to, *s. m.* Acção de acabar. (*Acabar*, suf. *mente.*)
Acabar, a-ka-bár, *v. a.* Levar ao cabo. Completar. — *v. n.* Chegar ao termo. Morrer. En-

fraquecer. Dar o ultimo golpe. — **se**, *v. refl.* Terminar. (*A* pref. e *cabo.*)

Acabellado, a-ka-be-lá-do, *adj.* Da côr de cabello. (*A* pref., *cabello.*)

Acabellar-se, a-ka-be-lár-se, *v. refl.* Vid. **Encabellar-se.** (*A* pref., *cabello.*)

Acabramo, a-ka-brà-mo, *s. m.* Vid. **Cabramo.**

Acabrunhadamente, a-ka-bru-nhá-da-mên-te, *adv.* De modo acabrunhado. (*Acabrunhado,* suf. *mente.*)

Acabrunhadissimamente, a-ka-bru-nha-dí-si-ma-mén-te, *adv. superl.* De modo acabrunhadissimo. (*Acabrunhadissimo,* suf. *mente.*)

Acabrunhado, a-ka-bru-nhá-do, *p. p.* de **Acabrunhar.** Vexado, opprimido.

Acabrunhar, a-ka-bru-nhár, *v. a.* Vexar, opprimir.

Acaburro, a-ka-bú-rro, *loc. pop.* Montado em burro.

Acaçapado, a-ka-sa-pá-do, *p. p.* de **Acaçapar.** Agachado, baixo como o caçapo. (*A* pref. *caçapo.*)

Acaçapar, a-ka-sa-par, *v. a.* Fazer abaixar, encolher, como o caçapo. — **se**, Agachar-se encolher-se como o caçapo.

Acachado, a-ka-chá-do, *p. p.* de **Acachar.** Occulto, escondido.

Acachar, a-ka-char, *v. a.* Occultar, esconder. (*A* pref. e *cacha.*)

Acachoado, a-ka-cho-á-do, *p. p.* de **Acachoar.** Posto em cachão.

Acachoar, a-ka-cho-ár, *v. a.* Pôr em cachões. — *v. n.* Formar cachão. (*A* pref., *cochão.*)

Acacia, a-ká-si-a, *s. f.* Genero de plantas leguminosas. Arvore de ornato. (Lat. *acacia,* do gr. *akakia,* talvez a priv. e *kakos,* máo.)

Acadeirar-se, a-ka-dei-rár-se, *v. refl.* Sentar-se em cadeira. (*A* pref., *cadeira.*)

Academia, a-ka-de-mí-a, *s. f.* Jardim onde Platão ensinava. Sociedade de sabios. O corpo dos estudantes ou a Universidade de Coimbro. Collegio. *T. pint.* Figura inteira. (Lat. *academia,* gr. *akademeia.*)

Academialmente, a-ka-de-mi-ál-mén-te, Ao modo academico (* *Academial* de *academia,* suf. *mente.*)

Academiar, a-ka-de-mi-ár, *v. n.* Fazer actos academicos. (*Academia.*)

Academicamente, a-ka-dé-mi-ka-mén-te, *adv.* De, ao modo academico. (*Academico,* suf. *mente.*)

Academico, a-ka-dé-mi-ko, *adj.* Pertencente á philosophia platonica. Que pertence ou convem a membros d'academia, a uma academia. — *s. m.* Membro de academia. (*Academia.*)

Acafelado, a-ka-fe-lá-do, *p. p.* de **Acafelar.** Rebocado. *Fig.* Disfarçado. Que tem uma apparencia boa, mas falsa.

Acafelador, a-ka-fe-la-dôr, *s. m.* O que acafela. (*Acafelar,* suf. *dor.*)

Acafeladura, a-ka-fe-la-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de acafelar.

Acafelar, a-ka-fe-lár, *v. a.* Rebocar. *Fig.* Disfarçar. (Arabe *kafr,* alphalto)

Acairelado, a-kai-re-lá-do, *p. p.* de **Acairelar.** Guarnecido de cairel.

Acairelar, a-kai-re-lár, *v. a.* Guarnecer de cairel. (*A* pref., *cairel.*)

Acajá, a-ka-já, *s. f.* Arvore do Brazil.

Acajadar, a-ka-ja-dár, *v. a.* Espancar a cajado. (*A* pref., *cajado.*)

Acajú, a-ka-jú, *s. m.* Madeira avermelhada de uma arvore da America Meridional (Termo americano.)

Acalentado, a-ka-len-tá-do, *p. p.* de **Acalentar.** Vid. **Acalentar.**

Acalantar, a-ka-lan-tár, *v. a.* Vid. **Acalentar.**

Acalanto, a-ka-lán-to, *s. m.* Canto para acalentar. *Fig.* Conto mentiroso. (*Acalantar.*)

Acalcado, a-kāl-ka-do, *p. p.* de **Acalcar.** Vid. **Calcado.**

Acalcanhado, a-kāl-ka-nhá-do, *p. p.* de **Acalcanhar.** Pisado aos pés. Cambado, entortado junto do calcanhar.

Acalcanhar, a-kāl-ka-nhár, *v. a.* Pisar aos pés. Cambar, entortar junto do calcanhar. — *v. n.* Tomar a forma de calcanhar. (*A* pref. e *calcanhar.*)

Acalcar, a-kāl-kár, *v. a.* Vid. **Calcar.**

Acalentado, a-ka-len-tá-do, *p. p.* de **Acalentar.** Embalado, adormecido com cantigas. *Fig.* Consolado.

Acalentar, a-ka-len-tár, *v. a.* Embalar, adormecer com cantigas. *Fig.* Consolar. Lisonjear. Mitigar. (Lat. *calente* — (vid. **Quente**); propriamente *acalentar* é aquecer nos braços e conchegar a creança para a adormecer.)

Acalmadissimo, a-kāl-ma-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acalmado.** Muito Acalmado.

Acalmado, a-kāl-má-do, *p. p.* de **Acalmar.** Tranquillisado, socejado.

Acalmamento, a-kāl-ma-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de acalmar. (*Acalmar,* suf. *mento.*)

Acalmar, a-kāl-már, *v. a.* Socegar, aquietar, tranquillisar. — *v. n.* Abonar. — **se**, *v. refl.* Abrandar-se, tranquillisar-se. *A* pref. e *calmar.*)

Acalorado, a-ka-lo-rá-do, *p. p.* de **Acalorar.** Excitado, cheio de calor.

Acalorar, a-ka-lo-rár, *v. a.* Excitar, encher de calor. (*A* pref. *calor.*)

Acamadissimo, a-ka-ma-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acamado.** Bem acamado. Muito doente.

Acamado, a-ka-má-do, *p. p.* de **Acamar.** Posto em camadas. Lançado em terra. Doente de cama.

Acamar, a-ka-már, *v. a.* Pôr em camadas. Lançar em terra. — *v. n.* Ficar abatido. Adoecer de cama. — **se**, *v. refl*, Deitar-se na cama. Adoecer de cama. (*A* pref., *cama.*)

Acamaradado, a-ka-ma-ra-dá-do, *p. p.* de **Acamaradar.** Feito camarada, unido em camaradagem.

Acamaradar-se, a-ka-ma-ra-dár-se, *v. refl.* Fazer-se camarada. Unir-se em camaradagem. (*A* pref. e *camarada.*)

Acampado, a-kam-pá-do, *p. p.* de **Acampar.** Alojado em acampamento.

Acampamento, a-kam-pa-mên-to, *s. m.* Arraial assente. Logar onde se acampou. (*Acampar,* suf. *mento.*)

Acampar, a-kam-pár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Assentar arraial, campo. (*A* pref. e *campar.*)

Acamurçado, a-ka-mur-sá-do, *p. p.* de **Acamurçar.** Preparado com pelle de camurça. Que tem aspecto de camurça.

Acamurçar, a-ka-mur-sár, *v. a.* Preparar como pelle de camurça. Dar o aspecto de camurça. (*A* pref., *camurça.*)

Acancellado, a-kan-se-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem fórma reticulada. (*A* pref. e *cancelado.*)

Acanhadamente, a-ka-nhá-da-mèn-te, *adv.* De modo acanhado. (*Acanhado*, suf. *mente.*)

Acanhadissimamente, a-ka-nha-d í-s i-m a-mèn-te, *adv.* De modo acanhadissimo. (*Acacanhadissimo*, suf. *mente.*)

Acanhadissimo, a-ka-nha-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acanhado.** Muito acanhado.

Acanhado, a-ka-nhá-do, *p. p.* de **Acanhar.** Mal desenvolvido. Encolhido. Apequenado. *Fig.* Covarde. Mesquinho. Envergonhado. Deprimido.

Acanhador, a-ka-nhá-dor, *adj.* Que acanhar. (*Acanhado*, suf. *dor.*)

Acanhamento, a-ka-nha-mèn-to, *s. m.* Estado do que é acanhado. (*Acanhar*, suf. *mente.*)

Acanhar, a-ka-nhár, *v. a.* Tolher no seu desenvolvimento. Tornar encolhido. Apequenar. *Fig.* Acovardar. Amesquinhar. Envergonhar. Deprimir. (*A* pref. e * *canhar* de *canho; Acanhar*, significa propriamente, *tornar canho*, cocho, esquerdo, mal ajeitado. As outras accepções derivam-se d'aqui naturalmente.)

Acanho, a-kà-nho, *s. m.* Vid. **Acanhamento.** (*Acanhar.*)

Acanhoar, a-ka-nho-ár, *v. a.* Bombardear, arrasar a canhão. (*A* pref. e *canhoar.*)

Acanhonear, a-ka-nho-ne-ár, *v. a.* Vid. **Acanhoar.** (*A* pref. *canhonear.*)

Acannallado, a-ka-na-lá-do, *p. p.* de **Acannallar.** Que tem acannalladuras. Em fórma de rego.

Acannalladura, a-ka-na-la-dú-ra, *s. f.* Pequenos canaes ou regos longitudinaes n'uma columna, etc. Rego longitudinal em varios objectos. (*Acannallar*, suf. *dura.*)

Acannallar, a-ka-na-lár, *v. a.* Ornar com acanalladuras. Dar fórma de meia canna. (*A* pref. e* *cannnllar*, de *canna.*)

Acannaveado, a-ka-na-ve-ádo, *p. p.* de **Acannavear.** Submettido ao supplicio da acannaveadura. *Fig.* Martyrisado. Extenuado.

Acannaveadura, a-ka-na-ve-a-dú-ra, *s. f.* Supplicio por meio de rachas de cannas nas unhas. (*Acannavear.*)

Acannavear, a-ka-na-ve-ár, *v. a.* Suppliciar por meio de cannas nas unhas. *Fig.* Martyrisar. Extenuar. (*A* pref. e * *cannavear*, de *canna.*)

Acannellado, a-ka-ne-lá-do, *p. p.* de **Acanellar.** A que se deu ou que tem côr de cannella. Vid. **Acannallado**, com que muitas vezes se confunde.

Acannellar, a-ka-ne-lár. *v. a.* Dar a côr de canella. Vid. **Acannallar.** (*A* pref. e *acannellar.*)

Acanonicamente, a-ka-nó-ni-ca-mên-te, *adv.* De modo acanonico. (*Acanonico*, suf. *mente.*)

Acanonico, a-ka-nó-ni-co, *adj.* Que é contra as regras do direito canonico. (Gr. *a* privativo, e *canonico.*)

Acanonista, a-ka-no-nís-ta, *s. m.* O que infringe as regras do direito canonico. (Gr. *a* privativo, *canon*, suf. *ista.*)

Acantho, a-kàn-to, *s. m.* A herva gigante. Ornato de architectura. (Lat. *acanthus*, gr. *akanthos.*)

Acantilado, a-kan-ti-lá-do, *p. p.* de **Acantilar.** Vid. **Alcantilado.**

Acantilar, a-kan-ti-lár, *v. a.* Vid. **Alcantilar.**

Acantoado, a-kan-to-á-do, *p. p.* de **Acantoar.** Mettido em canto. Refugiado. *Fig.* Desprezado. Não procurado.

Acantoamento, a-kan-to-a-mèn-to, *s. m.* Acção de acantoar-se. Logar onde se acantoa. (*Acantoar*, suf. *mento.*)

Acantoar, a-kan-to-ár, *v. a.* Metter em canto. Esconder. *Fig.* Desprezar. Separar da sociedade. —**se**, *v. refl.* Esconder-se, refugiar-se. (*A* pref. e *canto.*)

Acantonado, a-kan-to-ná-do, *p. p.* de **Acantonar.** Estabelecido, isolado em cantões.

Acantonamento, a-kan-to-na-mên-to, *s. m.* Acção de acantonar as tropas. Logar onde se acantonam as tropas. (Fr. *cantonnement*, de *cantonner*; vid. **Acantonar.**)

Acantonar, a-kan-to-nár, *v. a.* Distribuir (as tropas em cantões. (Fr. *cantonner*, de *canton.* Vid. **Cantão.**)

Acapella, á-ka-pé-la, *loc. adv.* T. mus. d'egreja, designando que os instrumentos vão a unisono ou em oitavas com as partes concertantes. (Ital. *a capella*, de *a* a e *capella.* Vid. **Capella.**)

Acapellado, a-ka-pe-lá-do, *p. p.* de **Acapellar.** Coberto com capello. *Fig.* Submergido. Encapellado. Que tem fórma de capello.

Acapellar, a-ka-pe-lár, *v. a.* Cobrir com capello. Dar fórma de capella. *Fig.* Submergir. —*v. n.* e **se**, *v. refl.* Encapellar-se. (*A* pref. e *capello.*)

Acapitulado, a-ka-pi-tu-lá-do, *p. p.* de **Acapitular.** Divididos em capitulos. Reprehendido em capitulo.

Acapitular, a-ka-pi-tu-lár, *v. a.* Dividir em capitulos. Reprehender em capitulo.

Acarapinhado, a-ka-ra-pi-nhá-do, *adj.* Vid. **Encarapinhado.**

Acarapuçado, a-ka-ra-pu-sá-do, *p. p.* de **Acarapuçar.** Vid. **Encarapuçar.**

Acarapuçar, a-ka-ra-pu-sár, *v. a.* Vid. **Encarapuçar.**

Acardumado, a-kar-du-má-do, *p. p.* de **Acardumar-se.** Reunido em cardume.

Acardumar-se, a-kar-du-már-se, *v. refl.* Reunir-se em cardume. (*A* pref. e *cardume.*)

Acareação, a-ka-ri-a-são, *s. f.* Acção de acarear testemunhas. (*Acarear*, suf. *acção.*)

Acareamento, a-ka-re-a-mèn-to, *s. m.* Acto que tinha por fim o reconhecimento da identidade do delinquente. (*Abarcar*, suf. *mento.*)

Acarear, a-ka-re-ár, *v. a.* Pôr cara a cara. Confrontar as testemunhas com o accusado ou o réo com os co-réos. (*A* pref. e *cara.*)

Acaro, á-ka-ro, *s. m.* Genero d'animaes articulados da classe dos arachnides. (Gr *ákari*, certo insectosinho.)

Acaraciadamente, a-ka-ra-si-á-da-mên-te, *adv.* Com caricias. (*Acaraciado*, suf. *mente.*)

Acaraciado, a-ka-ri-si-á-do, *p. p.* de **Acariciar.** Que é tratado com caricias.

Acariciador, a-ka-ri-si-a-dòr, *adj.* Que acaricia. (*Acariciar*, suf. *dor.*)

Acariciar, a-ka-ri-si-ár, *v. a.* Tractar com caricias. (*A* pref. e *cariciar.*)
Acariciativo, a-ka-rsi-i-a-tí-vo, *adj.* Em que ha caricia. (*Acariciar,* suf. *tivo.*)
Acaridado, a-ka-ri-dá-do, *p. p.* de **Acaridar**. Tornado caridoso, brando. Compadecido.
Acaridár-se, a-ka-ri-dár-se, *v. refl.* Compadecer-se.
Acarinhado, a-ka-ri-nhá-do, *p. p.* Vid. **Acarinhar**. Tractado com carinho.
Acarinhar, a-ka-ri-nhár, *v. a.* Tractar com carinho. (*A* pref., *carinho.*)
Acaro, á-ka-ro, *s. m.* Vid. **Acari**.
Acarraçado, a-ka-rra-sá-do, *adj.* Agarrado, demorado como o *carráço.* (*A* pref., *carraço,* suf. partic. *ado.*)
Acarrado, a-ka-rrá-do, *p. p.* de **Acarrar**. *Mettido em carro.* Que está sem movimento proprio por bebedice ou doença, etc. Que está no choco (gallinha).
Acarrapatado, a-ka-rra-pa-tá-do, *adj.* De fórma de carrapato; peguenho, nervoso *como* carrapato. (*A* pref. *carrapato,* suf. partic. *ado.*)
Acarrar, a-ka-rrár, *v. n. Metter-se em carro.* Estar sem movimento proprio por bebedice, doença, etc. Estar no choco. (*A* pref. e *carro.* Comp. **acamar**, adoecer.)
Acarrear, a-ka-rre-ár, *v. a.* Vid. **Acarretar**. (*A* pref., *carrear.*)
Acarretado, a-ka-rre-tá-do, *p. p.* de **Acarretar**. Transportado, principalmente em carro ou carreta.
Acarretador, a-ka-rre-ta-dòr, *s. m.* O que acarreta. (*Acarretar,* suf. *dor.*)
Acarretadura, a-ka-rre-ta-dú-ra, *s. f.* Acção d'acarretar. O que se acarreta. Preço do carreto. (*Acarretar,* suf. *dura.*)
Acarreta-papeis, a-ka-rré-ta-pa-pé-is, *s. m.* Moço d'advogado ou escrivão. (*Acarretar,* e *papel.*)
Acarretar, a-ka-rre-tár, *v. a.* Transportar principalmente em carro. *Fig.* Produzir, causar. (*A* pref. e *carreto.*)
Acarreto, a-ka-rrè-to, *s. m.* Vid. **Carreto**. (*Acarretar.*)
Acascarrilhado, a-kas-ka-rri-lhá-do, *adj.* Jogo, aquelle em que se vae á casca. (*A* pref. *cascarrilha,* suf. part. *ado.*)
Acaseado, a-ka-ze-á-do, *p. p.* de **Acasear**. Vid. **Caseado**.
Acasear, a-ka-ze-ár, *v. a.* Vid. **Casear**.
Acaso, a-ka-zo, *s. m.* Caso fortuito. Eventualidade. O todo dos successos não ligados a causas. Azar.— *adv.* Por acaso. (*A* prosthetico, *caso.*)
Acastanhado, a-kas-ta-nhá-do, *adj.* Tirante a castanho, (*A* pref. *castanho,* suf. particiapal *ado.*)
Acastelhanado, a-kas-te-lha-ná-do, *adj.* Que tem modos de castelhano. Affeiçoado a Castella. (*A* pref., e *castelhano,* suf. partic. *ado.*)
Acastellado, a-kas-te-lá-do, *p. p.* de **Acastellar**. Fortificar, guarnecer, com castello. *Fig.* Defendido.
Acastellar, a-kas-te-lár. *v. a.* Fortificar, Defender com castello. *Fig.* Defender.— **se**, Defender-se. (*A* pref., *castello.*)
Acastiçado, a-kas-ti-sá-do, *p. p.* de **Acastiçar**. Tornado castiço.
Acastiçar-se, a-kas-ti-sár-se, *v. refl.* Fazer-se castiço. (*A* pref., *castiço.*)
Acasulado, a-ka-zu-lá-do, *adj* Que tem a fórma de casulo. (*A* pref., *casulo,* suf. partic. *ado.*)
Acatadamente, a-ka-ta-da-mént-e, *adv.* Com acatamento. (*Acatado,* suf. *mente.*)
Acatadissimamente, a-ka-ta-dí-si-ma-mênte, *adv.* Com muito acatamento. (*Acatadissimo,* suf. *mente.*)
Acatadissimo, a-ka-ta-dí-si-mo, *adj.* *sup.* de **Acatado**. Muito acatado.
Acatado, a-ka-tá-do, *p. p.* de **Acatar**. Respeitado. Honrado.
Acatadura, a-ka-ta-dú-ra, *s. f.* Vid. **Catadura**.
Acataclitico, a-ka-ta-lí-ti-co, *adj.* Verso grego ou latino a que não falta nenhuma syllaba. (Gr. *a* privat., e *katalekticis,* que tem uma final.)
Acatalepsia, a-ka-ta-le-psí-a, *s. f.* impossibilitado de contecer. (Gr. *akatalepsia,* de *a* privativo, e *katálepsia,* comprehensão.)
Acataleptico, a-ka-ta-lé-ti-co, *adj.* que tem relação com a acatalepsia. (*Acatalepsia.*)
Acatamento, a-ka-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de acatar. (*Acatar,* suf. *mento.*)
Acatar, a-ka-tár, *v. a.* Respeitar, honrar, considerar. (*A* pref. e *catar,* vêr, olhar. Comp. **Considerar**, **Respeitar**.)
Acatarrado, a-ka-ta-rrá-do, *adj.* Vid. **Encatarroado**. (*A* pref., *catarro,* suf. partic. *ado.*)
Acatassolado, a-ka-ta-so-lá-do, *adj.* Semelhante ao catasol. (*A* pref., *catasol,* suf. part. *ado.*)
Acatastico, a-ka-tás-ti-co, *adj.* *T. med.* Que muda irregularmente de symptomas ou d'aspecto. (Gr. *a* privativo, e *katastikos,* estavel.)
Acaudilhadamente, a-kau-di-lhá-da-mèn-te, *adv.* Com caudilho. Em boa ordem. (*Acaudilhado,* suf. *mente.*)
Acaudilhado, a-kau-di-lhá-do, *p. p.* de **Acaudilhar**. Commandado por caudilho.
Acaudilhar, a-kau-di-lhár, *v. a.* Commandar como caudilho. (*A* pref. *caudilho.*)
Acaule, a-káu-le, *adj.* Que não tem caule apparente. (*A* privativo e *caule.*)
Acauteladamente, a-kau-te-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo acautelado. (*Acautelado,* suf. *mente.*)
Acauteladissimamente, a-kau-te-la-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acauteladissimo. (*Acauteladissimo,* suf. *mente.*)
Acauteladissimo, a-kau-te-la-dí-si-mo, *adj.* *sup.* de **Acautelado**. Muito acautelado.
Acautelado, a-kau-te-lá-do, *p. p.* de **Acautelar**. Guardado com cautela. Cauteloso.
Acautelar, a-kau-te-lár, *v. a,* Guardar com cautela. Precaver. Prevenir.— **se**, *v. refl.* Prevenir-se. Precaver-se. — *v. n.* Ser cauteloso. (*A* pref. *cautela.*)
Acavallado, a-ka-va-lá-do, *p. p.* de **Acavallar**. Posto a cavallo. Coberto (fallando da egua.) Que é similhante a cavallo. *Fig.* Abrutado.
Acavallar, a-ka-va-lár, *v. a.* Pôr a cavallo. Cobrir (a egua.) Amontoar. (*A* pref., e *cavallo.*)
Acavalleirado, a-ka-va-lei-rá-do, *adj.* Sobreposto, amontoado. (*A* pref., e *cavalleiro.*)
Açacal, a-sa-kal, *s. m.* Aguadeiro. (Arabe *as-sakka.* Devia escrever *assacal.*)

Açacalado, a-sa-ka-lá-do, *p. p.* de **Açacalar**. Polido, brunido. *Fig.* Puro.
Açacalador, a-sa-ka-la-dòr, *s. m.* O que açacala. (*Açaçalar*, suf. *dor.*)
Açacaladura, a-sa-ka-la-dú-ra, *s. f.* Acção de açacalar. (*Açacalar*, suf. *duro.*)
Açacalar, a-sa-ka-lár, *v. a.* Polir, brunir; dar brilho metallico. (Arabe *çaikal*, polidor d'espadas.)
Açafata, a-sa-fá-ta, *s. f.* Moça da rainha. (Propriamente *moça do açafate*; de *açafate.*)
Açafate, a-sa-fá-te, *s. m.* Cesto baixo sem azas ou arco. (Arabe *as-safat*, cesto de folhas de palmeira; devia escrever-se *assafate.*)
Açafatinho, a-sa-fa-tí-nho, *s. m.* Pequeno açafate. (*Açafate*, suf. dim. *inho.*)
Açafra, a-sá-fra, *s. f.* Vid. **Safra**.
Açafrão, a-sa-frão, *s. m.* Planta empregada em tinturaria. A côr do açafrão. (Arabe *az-záferān*, com o artigo prefixo *al.*)
Açafroa, a-sa-frò-a, *s. f.* Planta semelhante ao açafrão. (*Açafrão.*)
Açafroado, a-sa-fro-á-do, *p. p.* Tinto, temperado com açafrão.
Açafroal, a-sa-fro-ál, *s. m.* Logar onde cresce açafrão. (*Açafrão.*)
Açafroar, a-sa-fro-ár, *v. a.* Tingir, temperar com açafrão. (*Açafrão.*)
Açafroeira, a-sa-fro-éi-ra, *s. f.* Vid. **Açafrão**. (*Açafrão.*)
Açafrol, a-sa-fról, *s. m.* Açafrão agreste. (*Açafrão.*)
Açahi, a-sa-í, *s. m.* Certo coco. A bebida preparada com elle.
Açahizeiro, a-sa-i-zei-ro, *s. m.* Palmeira que dá o açahi.
Açaimado, a-sai-má-do, *p. p.* de **Açaimar**.
Açaimo, a-sái-mo, *s. m.* Vid. **Açamo**.
Açaimar, a-sai-már, *v. a.* Vid. **Açamar**.
Açaimado, a-sai-má-do, *p. p.* de **Açamar**. Que tem açamo.
Açamar, a-sa-már, *v. a.* Pôr açamo. *Fig.* Refreiar. (*Açamo.*)
Açamo, a-sá-mo, *s. m.* Apparelho para os animaes não poderem morder. *Fig.* Repressão.
Acção, ā-são, *s. f.* Tudo o que se faz. Vehemencia. Combate. Entrecho. Força. Processo. (Lat. *actio.*, de *agere* obrar.)
Accedente. a-se-dèn-te, *adj.* Que accede. (Lat. *accedens.*)
Acceder, a-se-dèr, *v. a.* Adherir, conformar-se. (Lat. *accedere*, de *ad* e *cedere*; vid. **Ceder**.)
Accedido, a-se-dí-do, *p. p.* de **Acceder**. Adherido, conformado.
Acceitação, a-sei-ta-ção, *s. f.* Acção e effeito de acceitar. (*Acceitar.*)
Acceitado, a-sei-tá-do, *p. p.* de **Acceitar**. Recebido. A que se accedeu.
Acceitador, a-sei-ta-dòr, *s. m.* O que acceita. (*Acceitar.*)
Acceitamento, a-sei-ta-mèn-to, *s. m.* Acceitação. (*Acceitar.*)
Acceitante, a-séi-tàn-te, *adj.* e *s.* Que, o que acceita. (Lat. *acceptans.*)
Acceitar, a-sei-tár. *v. a.* Consentir em tomar. Submetter-se. Admittir. Obrigar-se a pagar uma letra. (Lat. *acceptare*, de *accipere*, receber, de *ad* e *capere*; vid. **Caber**.)

Acceitavel, a-sei-tá-vel, *adj.* Que se póde acceitar. (*Acceitar.*)
Acceite, a-séi-te, *p. p.* de **Acceitar**.—*s. m.* Acção de acceitar (uma letra.)
Acceito, a-séi-to, *p. p.* de **Acceitar**. Vid. **Acceitado**.—*s. m.* Privado, amigo. (Lat. *acceptus*, de *accipere.*)
Acceleração, a-se-le-ra-são, *s. f.* Augmento de velocidade. Agitação do pulso, etc. (**Accelerar.**)
Acceleradamente, a-se-le-rá-da-mèn-te, *adv.* Com acceleração. (*Accelerado*, suf. *mente.*)
Acceleradissimamente, a-se-le-ra-dí-si-mamèn-te, *adv.* Com grande acceleração. (*Acceleradissimo*, suf. *mente.*)
Acceleradissimo, a-se-le-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Accelerado**. Muito accelerado.
Accelerado, a-se-le-rá-do, *p. p.* de **Accelerar**. Cuja marcha, velocidade, movimento, augmenta.
Accelerador, a-se-le-ra-dòr, *adj.* Que accelera (*Accelerar*, suf. *dor.*)
Accelerante, a-se-le-ràn-te, *adj.* Que accelera. (Lat. *accelerans.*)
Accelerar, a-se-le-rár, *v. a.* Augmentar a celeridade.—**se**, *v. refl.*, apressar-se. (Lat. *accelerare.*)
Accendalhas, a-sen-dá-lhas, *s. f. pl.* Fragmentos de vegetaes com que se accende lume. (*Accender*, suf. *alha.*)
Accender, a-sen-dèr, *v. a.* Fazer arder. *Fig.* Excitar.—**se**, *v. refl.* Começar a arder. *Fig.* Excitar-se. (Lat. *accendere*, de *ad* e *candere*; da mesma raiz que *candidus*, etc. Vid. **Candido.**)
Accendidissimo, a-sen-di-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Accendido**. Bem acceso.
Accendido, a-sen-dí-do, *p. p.* Vid. **Acceso**.
Accendimento, a-sen-di-mèn-to, *s. m.* Acção de accender. Arder. (*Accender*, suf. *mento.*)
Accenso, a-sèn-so, *s. m.* Official romano subalterno. Na *jur. feudal*, arrendamento. (Lat. *accensus.*)
Accento, a-sèn-to, *s. m.* Inflexão da voz na pronuncia das palavras. O signal que na escripta a representa. (Lat. *Accentus.*)
Accentuação, a-sen-tu-a-são, *s. f.* Modo de accentuar. O acto de pôr accento na escripta. (*Accentuar.*)
Accentuado, a-sen-tu-á-do, *p. p.* de **Accentuar**. Que tem accentos.
Accentuar, a-sen-tu-ár, *v. a.* Pronunciar, escrever com accento. (**Accento.**)
Accepção, a-sē-são, *s. f.* *Acção d'admittir por* preferencia.=Desus. Sentido d'uma palavra. (Lat. *acceptio.*)
Acceptilação, a-sē-pti-la-ção, *s. f.* *T. jur. rom.* Acto pelo qual o credor declara quite o devedor. (Lat. *acceptilatio*, de *acceptare*; vid. **Acceitar.**)
Acceso, a-sè-zo, *p. p.* de **Accender**. Posto a arder. *Fig.* Excitado. (Lat. *accensus*, p. p. de *accendere*; vid. **Accender.**)
Accessão, a-se-são, *s. f.* Acção de acceder, Addição. Acquisição. Chegada. Recepção. Acommettimento. (Lat. *accessio*, de *accedere*, acceder.)
Accessit, a-ksé-sid, *s. m.* Distincção inferior a

premio dada aos estudantes. (Lat. *accessit,* 3.ª pess. pret. perf. ind. de *accedere,* chegar.)

Accessivel, a-se-sí-vel, *adj.* A que se póde chegar. *Fig.* Tractavel. Aberto a. (Lat. *accessibilis,* de *accedere,* aproximar; vid. **Acceder.**)

Accessivo, a-se-sí-vo, *adj.* Que accresce. (De *accesso,* adj.)

1. **Accesso,** a-sè-so, *s. m.* Chegado. Aproximação. Attaque. Tracto. (Lat. *accessus,* de *accedere;* vid. **Acceder.**)

2. **Accesso,** a-sé-so, *adj.* Que é accessivel.= Desusado. (Lat. *accessus,* p. p. de *accedere.*)

Accessoriamente, a-se-só-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo accessorio. (*Accessorio,* suf. *mente.*)

Accessorio, a-se-só-ri-o, *adj.* Dependente do principal.—*s. m.* O que depende do principal. (D'um b. lat. * *accessorius* de *accessor,* de *accedere,* juntar-se.)

Accidencia, a-si-dèn-si-a, *s. f. T. phil.* O que caracterisa o accidente. (Lat. *accidentia,* de *accidens,* accidente.)

Accidentado, a-si-den-tádo, *adj.* Que apresenta accidentes. (*Accidente,* suf. part. *ado.*)

Accidental, a-si-den-tál, *adj.* Que vem por accidente. Não essencial. (Lat. *accidentalis,* de *accidens;* vid. **Accidente.**

Accidentalmente, a-si-den-tál-mèn-te, *adv.* De modo accidental. (*Accidental,* suf. *mente.*)

Accidentariamente, a-si-den-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo accidentario.=Desusado. (*Accidentario.* suf. *mente.*)

Accidentario, a-si-den-tá-ri-o, *adj.* Vid. **Accidental.**=Desusado. (*Accidente,* suf. *ario.*)

Accidente, a-si-dèn-te, *s. m.* O que é fortuito. Desgraça. O que não é essencial. Disposição variada do terreno. Modificação. Ornato. Desmaio. (Lat. *accidens,* part. pres. de *accidere,* succeder, de *ad* e *cadere.* Vid. **Cair.**)

Accionado, a-si-o-ná-do, *adj.* Acompanhado de gesticulação.—*s. m.* Gesticulação. (*Accionar.*)

Accionador, a-si-o-na-dòr, *s. m.* O que gesticula. (*Accionar,* suf. *dor.*)

Accionar, a-si-o-nár, *v. n.* Gesticular. *T. jur.* Demandar em juizo. (Lat. *actio;* vid. **Acção.**)

Accionario, a-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Vid. **Accionista.** (Lat. *actio* (vid. **Acção**), suf. *ario.*)

Accionista, a-si-o-ní-sta, *s. m.* O que tem acções d'uma companhia de credito, etc. (Lat. *actio* (vid. **Acção**), suf. *ista.*)

Accipitrino, a-si-pi-trí-no, *adj. T. zool.* Que tem relações com uma ave de presa. (Lat. *accipiter,* gavião de *accipere,* receber, tomar.)

Accisa, a-sí-za, *s. f.* Imposto, taxa. (Vid. **Cisa.**)

Acclamação, a-kla-ma-são, *s. f.* Acção d'acclamar. (Lat. *acclamatio,* de *acclamare;* vid. **Acclamar.**)

Acclamado, a-kla-má-do, *p. p.* de **Acclamar.** Que é objecto d'acclamação.

Acclamador, a-kla-ma-dòr, *adj.* Que acclama. —*s. m.* O que acclama. (*Acclamar,* suf. *dor.*)

Acclamante, a-kla-màn-te, *adj.* Que acclama. (Lat. *acclamans.*)

Acclamar, a-kla-már, *v. n.* Lançar gritos de alegria ou applauso.—*v. a.* Acompanhar, approvar, receber com gritos. Reconhecer como monarcha. (Lat. *acclamare,* de *ad* e *clamare;* vid. **Chamar, Clamar.**)

Acclimação, a-kli-ma-são, *s. f.* Acção de acclimar. (*Acclimar,* suf. *ação.*)

Acclimado, a-kli-mà-do, *p. p.* de **Acclimar.** Habituado a um novo clima.

Acclimar, a-kli-már, *v. a.* Habituar a um novo clima.—**se,** *v. refl.* Habituar-se a um novo clima. (*A* pref. e *clima.* Esta palavra e os derivados deviam escrever-se com um só c.)

Acclimatação, a-kli-ma-ta-são, *s. f.* Vid. **Acclimação.** (*Acclimatar,* suf. *ação.*)

Acclimatado, a-kli-ma-tá-do, *p. p.* Vid. **Acclimado.**

Acclimatar, a-kli-ma-tár, *v. a.* Vid. **Acclimar.** (Esta palavra não é um gallicismo condemnavel, como se pretende, mas bem formado do gr. *klimatos,* genitivo de *klima.*)

Acclinado, a-kli-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Diz-se d'uma parte que cobre uma outra pelo lado. (Lat. *ad* e *clinis,* inclinado.)

Acclive, a-klí-ve, *adj.* Enladeirado. (L. *acclivis.*)

Accomodação, a-ko-mo-da-são, *s. f.* Acção de accomodar. Commodo. (Lat. *accommodatio.*)

Accommodadamente, a-ko-mo-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo accommodado. (*Accommodado,* suf. *mente.*)

Accommodadissimamente, a-ko-mo-da-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo accommodadissimo. (*Accommodadissimo,* suf. *mente.*)

Accommodadissimo, a-ko-mo-da-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Accommodado.** Bem, muito accommodado.

Accommodado, a-ko-mo-dá-do, *p. p.* de **Accommodar.** Apto, proprio, adequado. Arranjado. Quieto, pacifico.

Accommodamento, a-ko-mo-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de accommodar. (*Accommodar,* suf. *mento.*)

Accommodar, a-ko-mo-dár, *v. a.* Tornar apto, proprio; adequar. Arranjar. Aquietar, pacificar.—**se,** *v. refl.* Ajustar-se. Conformar-se. Aquietar-se, pacificar-se. (Lat. *accommodare,* de *ad* e *commodus;* vid. **Commodo.**)

Accommodaticio, a-ko-mo-da-tí-si-o, *adj.* Que se accommoda a um fim differente do verdadeiro. (*Accommodar.*)

Accommodavel, a-ko-mo-dá-vel, *adj.* Que se accommoda. (*Accommodar,* suf. *vel.*)

Accomodo, a-kó-mo-do, *adj.* Vid. **Accommodado** e **Commodo.**

Acorçoado, a-kor-so-á-do, *adj.* Animado. (*A* pref. e * *corçoado,* fórma que tambem apparece em *descorçoado,* e deriva de * *corção* por *coração.*)

Accordeon, a-kór-de-on, *s. m.* Instrumento musical de teclas e folle. (Fr. *accordeon,* de *accorder.*)

Accorrer-se, a-ko-rrèr-se, *v. refl.* Recorrer.= Pouco usado. (Lat. *accurrere,* de *ad* e *currere;* vid. **Correr.**)

Accreção, a-kre-são, *s. f.* Acção de crescer. (Lat. *accretio,* de *accrescere;* vid. **Accrescer.**)

Accrementição, a-kre-men-ti-são, *s. f. T. physiol.* Certa producção d'elementos anatomicos. (Mal formado de lat. *accrementum,* crescimento.)

Accrementicial, a-kre-men-ti-ci-ál, *adj.* Que se faz por accrementação. Que respeita á accrementação.

Accrescentado, a-kres-sen-tá-do, *p. p.* de **Accrescentar**. Augmentado. — *s.* Rico. Nobre.

Accrescentador, a-kres-sen-ta-dôr, *s. m.* O que accrescenta. (*Accrescentar*, suf. *dor.*)

Accrescentamento, a-kres-sen-ta-mén-to, *s. m.* Acção de accrescentar. Augmento. (*Accrescentar*, suf. *mento.*)

Accrescentar, a-kres-sen-tár, *v. a.* Ajuntar. Augmentar.—**se**, *v. refl.* Augmentar-se. Ajuntar-se. (Lat. *accrescens*, p. pres. de *accrescere;* vid. **Accrescer.**)

Accrescente, a-kres-sèn-te, *adj. T. bot.* Que se desenvolve depois da fecundação. (Lat. *accrescens*, p. pres. de *accrescere;* vid. **Accrescer.**)

Accrescer, a-kres-cèr, *v. n.* Sobrevir. Ajuntar-se. (Lat. *accrescere*, de *ad* e *crescere;* vid. **Crescer.**)

Accrescido, a-kres-sí-do, *p. p.* de **Accrescer.** Que accresceu.— *s. m. pl.* Certos terrenos d'alluvião.

Accrescimento, a-kres-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito d'accrescer. (*Accrescer*, suf. *mento.*)

Accrescimo, a-krés-si-mo, *s. m.* Porção com que se accrescenta. Paroxismo febril. (Derivado irregularmente de *accrescer*; dir-se-hia fundado sobre um lat. * *accrescimen.*)

Accubito, a-kú-bi-to, *s. m.* Acção de se sentar á mesa. Leito, triclinio. (Lat. *accubitus.*)

Accumulação, a-ku-mu-la-são, *s. f.* Acção e effeito d'accumular. (Lat. *accumulatio*, de *accumulare.*)

Accumuladamente, a-ku-mu-lá-da-mèn-te, *adv.* Com accumulação. (*Accumulado*, suf. *mente.*)

Accumuladissimo, a-ku-mu-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Accumulado.** Muito accumulado.

Accumulado, a-ku-mu-lá-do, *p. p.* de **Accumular.** Posto em cumulo. Amontoado. *Fig.* Colligado.

Accumulador, a-ku-mu-la-dôr, *s. m.* O que accumula. (*Accumular*, suf. *dor.*)

Accumulamento, a-ku-mu-la-mèn-to, *s. m.* Vid. **Accumulação**, que é preferivel. (*Accumular*, suf. *mento.*)

Accumular, a-ku-mu-lár, *v. a.* Pôr em cumulo. Amontoar. Apresentar em grande numero.— **se**, *v. refl.* Pôr-se em cumulo. Amontoar-se. Apresentar-se em grande numero. (Lat. *accumulare*, de *ad* e *cumulare;* vid. **Cumular.**)

Accumulativamente, a-ku-mu-la-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo accumulativo. (*Accumulativo*, suf. *mente.*)

Accumulativo, a-ku-mu-la-tí-vo, *adj.* Que accumula ou se accumula. (Lat. *accumulatus*, p. p. de *accumulare*, suf. *ivo.*)

Accuradamente, a-ku-ra-da-mèn-te, *adv.* De modo accurado. (*Accurado*, suf. *mente.*)

Accuradissimamente, a-ku-ra-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo accuradissimo. (*Accuradissimo*, suf. *mente.*)

Accuradissimo, a-ku-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Accurado.** Muito accurado.

Accurado, a-ku-rá-do, *adj.* Feito com cuidado. (Lat. *accuratus*, *p. p.* de *accurare*, de *ad* e *curare;* vid. **Curar.**)

Accuratissimamente, a-ku-ra-ti-si-ma-mèn-te, *adv.* Vid. **Accuradissimamente.** (*Accuratissimo*, suf. *mente.*)

Accuratissimo, a-ku-ra-tí-si-mo, *adj. sup.* E' a fórma erudita de **Accuradissimo**, der. immediatamente do lat. *accuratus.*

Accusabilidade, a-ku-za-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que merece accusação. (Lat. *accusabilis*, suf. *idade.*)

Accusação, a-ku-za-são, *s. f.* Acção d'accusar alguem ou a si proprio. *Fig.* A parte que accusa. (Lat. *accusatio*, de *accusare;* vid. **Accusar.**)

Accusado, a-ku-zá-do, *p. p.* de **Accusar.** Sobre que recae accusação.—*s.* O, a que é accusado.

Accusador, a-ku-za-dôr, *adj.* Que accusa.— *s.* O, a que accusa. (Lat. *accusator*, de *accusare*; vid. **Accusar.**)

Accusante, a-ku-zàn-te, *adj.* Que accusa. (Lat. *accusans*, *p. pres.* de *Accusare;* vid. **Accusar.**)

Accusa-pilatos, a-kú-za-pi-lá-tos, *s. m.* Pessoa denunciadora por inclinação, mexeriqueira, chocalheira. (*Accusar* e *Pilatos*, nome proprio.)

Accusar, a-ku-zár, *v. a.* Imputar um crime, uma falta a alguem. Notificar, annunciar, dar a conhecer. — **se**, *v. refl.* Dizer-se culpado. Declarar seus peccados. (Lat. *accusare*, de *ad*, e *causare;* vid. **Causar.**)

Accusativo, a-ku-za-tí-vo, *s. m.* Fórma de declinação em certas linguas que indica principalmente o regimen directo. (Lat. *accusativus*, de *accusare;* vid. **Accusar.**)

Accusatoriamente, a-ku-za-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo accusatorio. (*Accusatorio*, suf. *mente.*)

Accusatorio, a-ku-za-tó-rio, *adj.* Em que ha accusação. Que pertence á accusação. (Lat. *accusatorius*, de *accusator*; vid. **Accusador.**)

Accusavel, a-ku-zá-vel, *adj.* Que póde ou merece ser accusado. (Lat. *accusabilis*, de *accusare;* vid. **Accusar.**)

Acedares, a-se-dá-res, *s. m. pl.* Redes para pescar sardinhas. (Latim *cetaria*, viveiros de peixes.)

Aceifa, Aceifar. Vid. **Ceifa, Ceifar.**

1. **Aceirado**, a-sei-rá-do, *p. p.* de **Aceirar** 1. Convertido em aço. *Fig.* Fortalecido.

2. **Aceirado**, *p. p.* de **Aceirar** 2. A que se cortaram os mattos em roda ou se rodeou de vallas.

1. **Aceirar**, a-sei-rár, *v. a.* Converter em aço. *Fig.* Fortalecer. (*Aceiro.*)

2. **Aceirar**, a-sei-rár, *v. a.* Cortar a vegetação em torno de uma matta. (De *ceira*, como quer Bluteau, porque o terreno assim dá idéa d'uma grande ceira?)

1. **Aceiro**, a-séi-ro, *s. m.* Barra d'aço magnetica. (*Aço*, suf. *eiro.*)

2. **Aceiro**, a-séi-ro, *s. m.* Terra lavrada em roda de matto ou covão para preservar do fogo. (Vid. **Aceirar** 2.)

Acelga, a-sél-ga, *s. f.* Vid. **Celga.** (*A* pref., *celga.*)

Acelleirar, a-se-lei-rár, *v. a.* Vid. **Encelleirar.**

Acemetas, a-se-mé-tas, *s. m. pl.* Monges syriacos que se revezavam de noite no côro. (Gr. *a* privativo e *koimaiein*, dormir.)

Acenado, a-se-ná-do, *p. p.* de **Acenar**. Chamado, indicado por gesto.

Acenar, a-se-nár, *v. n.* Fazer signaes, gestos para chamar, approvar, indicar, mostrar, provocar, despedir-se. (Modificado de *assignar*, que tem outra accepção, mas que significava propriamente *fazer signal, notar com um signal*. **Acenar**, devia pois escrever-se **assenar**. Em francez ha tambem *assener* e *assigner*.)

Acendrado, a-sen-drá-do, *p. p.* de **Acendrar**. Purificado, acrisolado. Acinzentado.

Acendrar, a-sen-drár, *v. a.* Purificar, acrisolar. Acinzentar. (Hesp. *acendrar* de *cendra*, escoria metallica, de lat. *cinere*, cinza.)

Aceno, a-sè-no, *s. m.* Signal, gesto com a mão ou cabeça. (De *acenar*.)

Acenoso, a-se-nò-zo, *adj.* Que acena. *T. bot.* Que bamboa, se inclina para o solo. (*Acenar*, suf. *oso*.)

Acephalo, a-sé-fa-lo, *adj.* Que não tem cabeça. Que não tem chefe.— *s. m.* Animal que não tem cabeça. Homem fabuloso sem cabeça. (Gr. *aképhalos*, *a* priv. e *kephalē*, cabeça.)

Acepilhado, a-se-pi-lhá-do, *p. p.* de **Acepilhar**. Alisado a cepilho. *Fig.* Polido, aperfeiçoado.

Acepilhador, a-se-pi-lha-dòr, *s. m.* O que acepilha. (*Acepilhar*, suf. *dor*.)

Acepilhadura, a-se-pi-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de acepilhar. Maravalha separada pelo cepilho. (*Acepilhar*, suf. *dura*.)

Acepilhar, a-se-pi-lhár, *v. a.* Alisar a cepilho, *Fig.* Polir. Aperfeiçoar. (*A* pref., e *cepilhar*.)

Acepipado, a-se-pi-pá-do, *p. p.* de **Acepipar**. Preparado como acepipe.

Acepipar, a-se-pi-pár, *v. a.* Preparar como acepipe. (**Acepipe**.)

Acepipe, a-se-pí-pe, *s. m.* Golosina. Guisado bem feito. Piteu. (Indubitavelmente do arabe *az-zebib*, uvas seccas, d'onde hespanhol *acebibe*.)

Acequia, a-sé-ki-a, *s. f.* Conducto d'agua para regar. (Arabe *as-sāquiya*, mesma sign.)

Acer, á-ser, *s. m.* Bordo, arvore. (Lat. *acer*.)

Aceradamente, a-se-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo acerado. (*Acerado*, suf. *mente*.)

Aceradissimamente, a-se-ra-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo aceradissimo. (*Aceradissimo*, suf. *mente*.)

Aceradissimo, a-se-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acerado**. Muito acerado.

Acerado, a-se-rá-do, *p. p.* de **Acerar**. Afiado. *Fig.* Mordaz.

Acerar, a-se-rár, *v. a.* Afiar. *Fig.* Tornar mordaz. (Fr. *acerer*, de *acier*, aço.)

Acerbamente, a-sér-ba-mèn-te, *adv.* De modo acerbo. (*Acerbo*, suf. *mente*.)

Acerbidade, a-ser-bi-dá-de, *s. f.* Qualidade de acerbo. (Lat. *acerbitas*, de *acerbus*; vid. **Acerbo**.)

Acerbissimamente, a-ser-bí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acerbissimo.

Acerbissimo, a-ser-bí-si-mo, *adj. sup.* de **Acerbo**. Muito acerbo.

Acerbo, a-sér-bo, *adj.* Aspero ao paladar. Severo. Cruel. (Lat. *acerbus*, de *acer*; vid. **Acre**.)

Acerca, a-sèr-ka, *adv.* Perto. Proximamente. = Caido em desuso. (*A* pref., e *cerca*.)

Acerca, á-sèr-ka, *loc. adv.* A respeito de, tocante a. (*A* prep. e *cerca*.)

Acercado, a-ser-ká-do, *p. p.* de **Acercar-se**, Aproximado.

Acercar-se, a-ser-kár-se, *v. refl.* Aproximar-se. (*A* pref., e *cercar*.)

Acerejado, a-se-re-já-do, *p. p.* de **Acerejar**, Que tem, a que se deu côr de cereja. *Fig.* Sazonado.

Acerejar, a-se-re-jár, *v. a.* Dar côr de cereja. *Fig.* Sazonar. (*A* pref. e *cereja*.)

Acero, á-se-ro, *adj. T. hist. nat.* Que não tem antennas, tentaculos. (Gr. *a* priv. e *kéras* corno.)

Aceroso, a-se-rò-zo, *adj.* Agudo, ponte-agudo. (*Acerar*, suf. *oso*,)

Acerrimamente, a-sé-rri-ma-mèn-te, *adv.* De modo acerrimo. (*Acerrimo*, suf. *mente*.)

Acerrimo, a-sé-rri-mo, *adj.* Muito forte, activo, pertinaz. (Lat. *acerrimus*, sup. de *acer*; vid. **Acre**.)

Acertadamente, a-ser-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo acertado. (*Acertado*, suf. *mente*.)

Acertadissimamente, a-ser-ta-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acertadissimo. (*Acertadissimo*, suf. *mente*.)

Acertadissimo, a-ser-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acertado**. Muito acertado.

Acertado, a-ser-tá-do, *p. p.* de **Acertar**. Que acertou. Judicioso, prudente, sensato.

Acertador, a-ser-ta-dòr, *s. m.* O que acerta. (*Acertar*, suf. *dor*.)

Acertar, a-ser-tár, *v. a.* Achar ao certo. Descobrir. Atirar ao fito. Ajustar. — *v. n.* Achar. Descobrir o verdadeiro e justo. Obrar com juizo, prudencia. (*A* pref. e *cérto*.)

Acerto, a-sèr-to. *s. m.* Acção e effeito de acertar. (*Acertar*.)

Acervo, a-sèr-vo, *s. m.* Cumulo, montão. (Lat. *acervus*.)

Acescencia, a-ses-sèn-si-a, *s. f. T. did.* Disposição a azedar-se. (*Acescente*.)

Acescente, a-ses-sèn-te, *adj.* Que se azeda ou começa a azedar-se (Lat. *acescens*, p. pres. de *acescere*, do rad. *ac*, que se encontra, em **Acido**, etc.)

Acetabulo, a-se-tá-bu-lo, *s. m.* Vaso que os antigos destinavam ao vinagre. Medida antiga. *T. anat.* Cavidade cotyloidea. (Lat. *acetabulum*, de *acetum*, vinagre.)

Acetato, a-se-tá-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação d'uma base com o acido acetico. (*Acetico*.)

Aceter, a-sé-ter, *s. m.* Pucaro para aguas Lavatorio portatil. = Caido em desuso. (Do Lat. *situla* (vid. *Selha*.) por intermedio do arabe *as-setl*. A accentuação *acetér*, dada pelos diccionarios é perfeitamente erronea.)

Acetico, a-sé-ti-ko, *adj.* Acido—, acido que fórma a base do vinagre. (Lat. *acetum*, raiz *ac* que se acha em **Acido**, etc.)

Acetificação, a-se-ti-fi-ka-são, *s. f.* Transformação em vinagre. (*Acetificar*.)

Acetificado, a-se-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Acetificar**. Convertido em vinagre.

Acetificar, a-se-ti-fi-kár, *v. a.* Converter em vinagre. (Lat. *acetum* (Vid. **Acetico**) e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Acetometro, a-se-tó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a densidade do vinagre. (Lat. *acetum* e gr. *métron;* vid **Metro**.)

Acetoso, a-se-tô-zo, *adj.* Que tem gosto a vinagre. (Lat. *acetum,* suf. *oso.*)

Acetre, a-sé-tre, *s. m.* Vid. **Aceter**.

Acevadado, a-se-va-dá-do, *p. p.* de **Acevadar**. Alimentado, farto de cevada.

Acevadar, a-se-va-dár, *v. a.* Alimentar, fartar de cevada. (*A* pref, e *cevadar.*)

Acevar, a-se-var, *v. a.* Vid. **Cevar**.

1. **Acha**, á-cha, *s. f.* Cavaco de lenha. (Lat. *astula,* por *assula.*)

2. **Acha**, á-cha, *s. f.* Instrumento de ferro para cortar. Antiga arma. (Fr. *hache,* palavra de origem germanica, como mostra o holl. *hacke,* instrumento de cortar, angsax. *haccan,* ingl. *hack.* Outra fórma portugueza é **Facha**.)

Achacadamente, a-cha-ka-da-mèn-te, *adv.* Com achaque. (*Achacado,* suf. *mente.*)

Achacadiço, a-cha-ka-dí-so *adj.* Sujeito a achaques. *Fig.* Que facilmente se queixa. (*Achacado,* suf. *iço.*)

Achacadissimamente, a-cha-ka-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muitos achaques. (*Achacadissimo.* suf. *mente.*)

Achacadissimo, a-cha-ka-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Achacado**. Muito achacado.

Achacado, a-cha-cá-do, *p. p.* de **Achacar**. Accommettido de achaques. Sujeito a achaques.

Achacar, a-cha-cár, *v. n.* Adoecer. Queixar-se de dôr. Accommetter (doença.) — *v. n.* Imputar, accusar.=Desusado. (*Achaque*)

Achacosissimo, a-cha-ko-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Achacoso**. Muito achacoso.

Achacoso, *adj.* Que padece achaques. (*Achaque,* suf. *oso.*)

1. **Achada**, a-chá-da, *s. f.* Acção de achar. Cousa achada. (*Achar,* suf. *ada.*)

2. **Achada**, a-chá-da, *s. f.* Planura. (Por ant. *achaada,* de ant. *achanada,* a prep. *chão,* suf. *ada.*)

Achadão, a-cha-dão, *s. m.* Bom, grande achado. (Augm. de **Achado**.)

Achadego, a-cha-dè-go, *s. m.* Cousa achada. Alviçaras por cousa achada. (*Achado,* suf. *ego.*)

Achadiço, a-cha-dí-so, *adj.* Que facilmente se acha. (*Achado,* suf. *iço.*)

Achado, a-chá-do, *p. p.* de **Achar**. Descoberto. Inventado. Comprehendido.—*s. m.* Acção de achar. Cousa achada.

Achador, a-cha-dòr, *s. m.* O que acha, ou achou. (*Achar,* suf. *dor.*)

Achadouro, a-cha-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se acha. (*Achar,* suf. *douro.*)

Achamboadamente, a-cham-bo-à-da-mèn-te, *adv.* De modo achamboado. (*Achamboado,* suf. *mente.*)

Achamboadissimamente, a-cham-bo-a-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo achamboadissimo. (*Achamboadissimo,* suf. *mente.*)

Achamboadissimo, a-cham-bo-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Achamboado**. Muito achamboado.

Achamboado, a-cham-bo-á-do, *part. pas.* de **Achamboar**. Tornado chambão. Grosseiro. Imperfeito.

Achamboar, a-cham-bo-ár, *v. a.* Tornar chambão, grosseiro. Fazer toscamente.—**se**, *v. refl.* Tornar-se chambão, grosseiro.

Achamboirado, a-cham-boi-rá-do, *adjetivo.* Achamboado. (Derivado irregularmente de *chambão;* cf. **Chambaril**.)

Achamento, a-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de achar. =Desus. (*Achar,* suf. *mento.*)

Achaparradamente, a-cha-pa-rrá-da-mèn-te, *adv.* De modo achaparrado. (*Achaparrado,* suf. *mente.*)

Achaparrado, a-cha-pa-rrá-do, *part. pas.* de **Achaparrar**. Baixo e com muito ramo (arvore). *Fig.* Baixo e grosso.

Achaparrar, a-cha-pa-rrár, *v. n.* Engrossar, crescendo pouco em altura (arvore.) (*A* pref. e * *chaparro;* vid. **Chaparreiro**.)

Achaque, a-chá-que, *s. m.* Doença habitual. Indisposição. Defeito. *Fig.* Pretexto. Escusa. (Arabe *ach-chakà, ach-chakè.*)

Achaquesinho, a-chá-ke-zí-nho, *s. m.* Pequeno achaque. (*Achaque,* suf. *inho.*)

Achaquilho, a-cha-kí-lho, *s. m.* Achaque insignificante, ridiculo, (*Achaque* suf. dim. *ilho.*)

Achaquinho, a-cha-kí-nho, *s. m.* Pequeno achaque. (*Achaque,* suf. dim. *inho.*)

1. **Achar**, a-chár, *v. a.* Descobrir, dar com alguma cousa buscando-a. Vir no conhecimento. Inventar. Julgar. Reconhecer.—**se**, *v. refl.* Estar. Reconhecer-se. Concorrer casualmente. (Da ant. fórma *aflar,* apontada por Viterbo e que tem parallelos n'outros dialectos romanicos; mas a origem da palavra é desconhecida,)

2. **Achar**, a-chár, *s. m.* Nome dado a uma especie de conserva de fructas ou de raizes.= Desus. (Origem indiana.)

Acharoado, a-cha-ro-á-do, *p. p.* de **Acharoar**. Envernisado como charão.

Acharoar, a-cha-ro-ár, *v. a.* Envernisar como charão. (*A* pref. e *charão.*)

Achatado, a-cha-tá-do, *p. p.* de **Achatar**. Tornado chato. Que tem fórma chata. *Fig.* Humilhado, confundido, vencido completamente n'uma disputa.

Achatadura, a-cha-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de achatar. (*Achatar,* suf. *dura.*)

Achatamento, a-cha-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Achatadura**. (*Achatar,* suf. *mento.*)

Achatar, a-cha-tár, *v. a.* Tornar chato. Vencer n'uma disputa. (*A* pref., *chato.*)

1. **Achates**, á-ka-tes. *s. f.* Vid. **Agatha**.

2. **Achates**, a-ká-tes, *s. m.*. Amigo e companheiro de Eneas. *Fig.* Companheiro fiel e inseparavel.

Achavascado, a-cha-vas-ká-do, *adj.* Grosseiro. (*A* pref., *chavasco.*)

Ache, á-che, *s. m. T. infantil.* Feridinha. (*Achar;* comp. lat. *offendere,* ferir e ir ao encontro, attingir.)

Achega, a-chè-ga, *s. f.* O que se ajunta ao que se tem. Auxilio. Addição.—*pl.* Materiaes. (*Achegar.*)

Achegadamente, a-che-ga-dá-mèn-te, *adv.* De modo aproximado. (*Achegado,* suf. *mente.*)

Achegado, a-che-gá-do, *p. p.* de **Achegar**. Aproximado, contiguo. Recolhido, reunido. Apertado.—*s. m.* Parente, alliado, adherente.

Achegar, a-che-gár, *v. a.* Aproximar. Recolher, reunir. Apertar.—*v. n.* Ir ter.—**se**, *v. refl.* Chegar-se. Unir-se. Accrescer. Acolher-se. (*A* pref. e *chegar*.)

Acheronte, a-ke-rôn-te, *s. m. T. myth.* Rio dos infernos. (Gr. *'Akhérōn*.)

Acherontico, a-ke-rôn-ti-co, *adj.* Que pertence ao Acheronte. (*Acheronte*, suf. *ico*.)

Achicar, a-chi-kár. *v. n. T. naut.* Exgotar-se a agua da embarcação, das bombas.=Parece caida em desuso. (*A* pref. e *secar*, lat. *siccare?* Esta etymologia tem mais a seu favor que a dada por Bluteau, do hesp. *achicar*, tornar *chico*, pequeno, diminuir; sentido activo que se desvia muito do da palavra portugueza.)

Achicarado, a-chi-ka-rá-do, *p. p.* de **Achicarar.** A que se deu, que tem a fórma de chicara.

Achicarar, a-chi-ka-rár, *v. a.* Dar a fórma de chicara. (*A* pref. e *chicara*.)

Achilleia, a-ki-léi-a, *s. f.* Genero de planta de flores radiadas e dispostas em corymbo. (Gr. *'Akhilleia*, d' *'Akhilleys*; vid. **Achilles.**)

Achilles, a-kí-les, *s. m.* Guerreiro intrepido, nobre, obstinado. *Fig.* Razão. Teima. O argumento mais forte. (Gr. *'Akhilleys*, Achilles, heroe da *Iliada*.)

Achim, a-chím, *s. m.* Especie de pimentão da India. (Termo indiano?)

Achinado, a-chi-ná-do, *p. p.* de **Achinar.** Que é á maneira chineza ou de chinez.

Achinar, a-chi-nár, *v. a.* Pôr á maneira chineza ou de chinez.—**se**, *v. refl.* Tomar modos de chinez. (*A* pref., e *chim*.)

Achincalhado, a-chin-ka-lhá-do, *part. pas.* de **Achincalhar.** Chacoteado. Tornado vil.

Achincalhar, *v. a.* Chacotear, perseguir com vaias. Tornar vil. (*Chinquilho*), jogo usado principalmente por gente baixa, onde se cruzam as vaias, chacotas.)

Achincalhe, a-chin-ká-lhe, *s. m.* Acção e effeito de achincalhar. (*Achincalhar*.)

Achincalho, a-chin-ká-lho, *s. m.* Vid. **Achincalhe.**

Achinelado, a-chi-ne-lá-do, *p. p.* de **Achinelar.** Que tem, a que se deu fórma de chinelo. *Fig.* Desprezado.

Achinelar, a-chi-ne-lár, *v. a.* Dar a fórma de chinelo. *Fig.* Desprezar. (*A* pref., e *chinelo*.)

Achinezado, a-chi-ne-zá-do, *p. p.* de **Achinezar.** Vid. **Achinado.**

Achinezar, a-chi-ne-zár, *v. a.* Vid. **Achinar.** (*A* pref., *chinez*.)

Achocalhado, a-cho-ka-lhá-do, *adj.* Munido de chocalho. (*A* pref., *chocalho*.)

Achor, a-kòr, *s. m.* Tinha mucosa.=Usado geralmente no plural. (Gr. *akhōr*.)

Achromatico, a-kro-má-ti-co, *adj.* Que faz desapparecer as irisações das imagens d'um objecto por meio de certas lentes. (*A* priv., gr. *krhrōma*, côr; vid. **Chromo.**)

Achromatisação, a-kro-ma-ti-sa-ção, *s. f.* Acção d'achromatisar. (*Achromatisar*, suf. *acção*.)

Achromatisado, a-kro-ma-ti-sá-do, *p. p.* de **Achromatisar.** Em que se destruiram as irisações.

Achromatisar, a-kro-ma-ti-sár, *v. a.* Destruir as côres irisadas na imagem d'um objecto.

Achromatismo, a-kro-ma-tís-mo, *s. m.* Qualidade das lentes achromaticas.

Achronico. Vid. **Acronyco.**

Achtheometro, a-kte-ó-me-tro, *s. m.* Instrumento para avaliar o peso das carruagens sobre as rodas. (Gr. *àkhthos*, peso, e *métron*, medida.)

Achumbado, a-chum-bá-do, *p. p.* de **Achumbar.** Similhante ao chumbo, na côr, etc.

Achumbar, a-chum-bár, *v. a.* Tornar similhante ao chumbo. (*A* pref., *chumbo*.)

Acicalado, a-si-ka-lá-do, *p. p.* de **Acicalar.** Vid. **Açacalado.**

Acicalar, a-si-ka-lár, *v. a.* Vid. **Açacalar.**

Acicate, a-si-ká-te, *s. m.* Especie de espora. *Fig.* Estimulo. (Arabe *ach-chuka*, espora; pl. *ach-chukat.* Vid. Dozy, *Gloss.*)

Aciculado, a-si-ku-lá-do, *adj.* Que tem fórma de agulha. (Lat. *acicula*; vid. **Agulha.**)

Acicular, a-si-ku-lár, *adj.* Vid. **Aciculado** (Lat. *acicula*; vid. **Agulha.**)

Acidação, a-si-da-são, *s. f.* Vid. **Acidificação.** (*Acidar.*, suf. *ação*.)

Acidade, a-si-dá-de, ou melhor **Acididade**, *s. f.* Vid. **Acidez**, (Lat. *aciditas*, de *acidus*, acido.)

Acidez, a-ci-dès, *s. f.* Qualidade do que é acido. (*Acido*, suf. *ez*.)

Acidia, a-sí-dia, *s. f.* Negligencia, tedio dos bens espirituaes. (Gr. *akēdeia*, negligencia, tedio.)

Acidificação, a-si-di-fi-ka-são, *s. f.* Conversão em acido. (*Acidificar*, suf. *ação*.)

Acidificado, a-si-di-fi-ká-do, *p. p.* de **Acidificar.** Convertido em acido.

Acidificante, a-ci-di-fi-kán-te, *adj.* Que converte em acido. (*Acidificar*.)

Acidificar, a-si-di-fi-kár, *v. a.* Converter em acido. (*Acido*, e lat. *ficare*, freq. de *facere*.)

Acidificavel, a-si-di-fi-ká-vel, *adj.* Que se póde converter em acido.

Acidioso, a-si-di-ô-zo, *adj.* Que tem acidia. (*Acidia*, suf. *oso*.)

1. **Acido**, á-si-do, *adj.* Que tem sabor acre, a vinagre. *T. chim.* Que tem propriedades dos acidos. (Lat. *acidus*; raiz. *ac*, que se encontra em **Agulha**, **Agudo**, etc.; vid. estas palavras.)

2. **Acido**, á-si-do, *s. m.* Substancia de sabor acre, avinagrado. *T. chim.* Nome dos corpos que se combinam com bases para formar saes e que na decomposição se dirigem ao polo positivo da pilha. (Vid. **Acido** 1.)

Acidrádo, a-si-drá-do, *adj.* Similhante á cidra no sabor ou côr. (*A* pref., *cidra*.)

Acidulado, a-si-du-lá-do, *p. p.* de **Acidular.** Levemente acido.

Acidulante, a-si-du-làn-te, *adj.* Que acidula. (*Acidular*.)

Acidular, a-si-du-lár, *v. a.* Tornar levemente acido. (*Acidulo*.)

Acidulo, a-sí-du-lo, *adj.* Levemente acido. (*Acido*; formação erudita.)

Acie, á-si-e, *s. f.* Agudeza.=Pouco usado. (Lat. *acies*.)

Acima, a-sí-ma, *adv.* Na, para a parte superior.

Acinaciforme, a-si-ná-si-fór-me, *adj.* Que tem fórma de sabre. (Lat. *acinaces*, sabre, e *forma*.)

Acinesia, a-si-né-zi-a, *s. f. T. med.* Immobilidade. (Gr. *a* priv. e *kinein,* mover.

1. **Acinte**, a-sín-te, *adv.* Intencionalmente. De proposito. Por malignidade. (*A* prep. e *sciente?*)

2. **Acinte**, a-sín-te, *s. m.* Acção, principalmente injuriosa, que se faz de proposito. (**Acinte** 1.)

Acintemente, a-sín-te-mèn-te, *adv.* De modo acintoso. (*Acinte,* suf. *mente.*)

Acintoso, a-sin-tô-zo, *adj.* Em que ha acinte. Que gosta d'acintes. (*Acinte,* suf. *oso.*)

Acipipe, a-si-pí-pe, *s. m.* Vid. **Acepipe.**

Acipipeiro, a-si-pi-péi-ro, *s. m.* Amigo de acipipes. (*Acipipe,* suf. *eiro.*)

Acipreste, a-si-prés-te, *s. m.* Vid. **Cipreste.**

Acirandado, a-si-ran-dá-do, *adj.* Limpado com ciranda. Que tem fórma de ciranda.

Acirandar, a-si-ran-dár, *v. a.* Limpar com a ciranda. *Fig.* Purificar. (*A* pref. e *ciranda.*)

Acitrinado, a-si-tri-ná-do, *adj.* Vid. **Citrino.**

Aclaração, a-kla-ra-são, *s. f.* Acção de aclarar. (*Aclarar,* suf. *ação.*)

Aclaradamente, a-kla-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo aclarado. (*Aclarado,* suf. *mente.*)

Aclaradissimo, a-kla-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aclarado.** Muito aclarado.

Aclarado, a-kla-rá-do, *p. p.* de **Aclarar.** Tornado claro, intelligivel. Averiguado. Purificado, nobilitado.

Aclaramento, a-kla-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito d'aclarar. (*Aclarar,* suf. *mento.*)

Aclarar, a-kla-rár, *v. a.* Tornar claro, intelligivel. Averiguar, descobrir. Purificar, nobilitar.— *v. n.* Tornar-se claro.—**se**, *v. refl.* Fazer-se limpo. Evidenciar-se. (*A* pref. e *claro.*)

Aclavado, a-kla-vá-do, *adj.* Que tem fórma de clava. (*A* pref., *clava.*)

Acobardadamente, a-ko-bar-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo acobardado. (*Acobardado,* suf. *mente.*)

Acobardadissimamente, a-ko-bar-da-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acobardadissimo. (*Acobardadissimo,* suf. *mente.*)

Acobardadissimo, a-ko-bar-da-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acobardado.** Muito acobardado.

Acobardado, a-ko-bar-dá-do, *p. p.* de **Acobardar.** Tornado cobarde.

Acobardamento, a-ko-bar-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de acobardar-se. (*Acobardar,* snf. *mento.*)

Acobardar, a-ko-bar-dár, *v. a.* Tornar cobarde.—**se**, *v. refl.* Tornar-se cobarde. (*A* pref. e *cobarde.*)

Acobertado, a-ko-ber-tá-do, *p. p.* de **Acobertar.** Que tem coberta por cima. Resguardado contra o frio. *Fig.* Disfarçado. Encoberto. Escudado.—*s. m.* Cavallo com coberta. Cavalleiro de cavallo acobertado.

Acobertar, a-ko-ber-tár, *v. a.* Lançar coberta por cima. Resguardar contra o frio. *Fig.* Disfarçar. Encobrir. Escudar. (*A* pref. e *coberta.*)

Acochado, a-ko-chá-do, *p. p.* de **Acochar.** Acamado apertadamente.

Acochar, a-ko-chár, *v. a.* Acamar apertadamente. (Fr. *coucher,* do lat. *collocare;* vid. **Collocar.**)

Acocoradamente, a-ko-ko-rá-da-mèn-te, *adv.* Posto de cocoras. (*Acocorado,* suf. *mente.*)

Acocorado, a-ko-ko-rá-do, *p. p.* de **Acocorar-se.** Posto de cocoras.

Acocoramento, a-ko-ko-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de pôr-se de cocoras. (*Acocorar,* suf. *mento.*)

Acocorar-se, a-ko-ko-rár-se, *v. refl.* Pôr-se de cocoras. (*A* pref., *cocoras.*)

Acocorinhado, a-ko-ko-ri-nhá-do, *p. p.* de **Acocorinhar-se.** Vid. **Acocorado.**

Acocorinhar-se, a-ko-ko-ri-nhár-se, *v. refl.* Vid. **Acocorar-se.** (*A* pref. e *cocorinhas.*)

Acogombrado, a-ko-gom-brá-do, *adj.* Que tem fórma ou sabor de pepino. (*A* pref. e ant. *cogombro,* pepino, do lat. *cucumere,* que deu fr. *concombre,* etc.)

Acoguladamente, a-ko-gu-là-da-mèn-te, *adv.* De modo acogulado, com cogulo. (*Acogulado,* suf. *mente.*)

Acoguladissimamente, a-ko-gu-la-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acoguladissimo. (*Acoguladissimo,* suf. *mente.*)

Acoguladissimo, a-ko-gu-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acogulado.** Muito acogulado.

Acogulado, a-ko-gu-lá-do, *p. p.* de **Acogular.** Que tem ou fórma cogulo.

Acoguladura, a-ko-gu-la-dú-ra, *s. f.* Vid. **Cogulo.** (*Acogular,* suf. *dura.*)

Acogular, a-ko-gu-lár, *v. a.* Encher até formar cogulo. (*A* pref., *cogular.*)

Acoimado, a-koi-má-do, *p. p.* de **Acoimar.** A que se impoz coima. Pago como coima. *Fig.* Censurado.

Acoimador, a-koi-ma-dôr, *s. m.* O que impõe coima. *Fig.* Censurador. (*Acoimar,* suf. *dor.*)

Acoimamento, a-koi-ma-mèn-to, *s. m.* Acção de acoimar. (*Acoimar,* suf. *mento.*)

Acoimar, a-koi-már, *v. a.* Impôr coima. *Fig.* Censurar.—**se**, *v. refl.* Accusar-se. (*A* pref. e *coima.*)

Acolá, a-ko-lá, *adv.* N'aquelle sitio, para aquelle sitio. (Lat. *eccu'illac.*)

Acolchetado, a-kol-che-tá-do, *p. p.* de **Acolchetar.** Apertado, que se aperta com colchetes.

Acolchetamento, a-kol-che-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de apertar ou guarnecer com colchetes. (*Acolchetar,* suf. *mento.*)

Acolchetar, a-kol-che-tar, *v. a.* Apertar ou guarnecer com colchetes. (*A* pref., *colchete.*)

Acolchoadinho, a-kol-cho-a-dí-nho, *s. m.* Certo tecido. (*Acolchoado.* suf. dim. *inho.*)

Acolchoado, a-kol-cho-á-do, *p. p.* Lavrado e forrado á maneira de colcha.—*s. m.* Tecido acolchoado.

Acolchoador, a-kol-cho-a-dôr, *s. m.* O que lavra e forra á maneira de colcha. (*Acolchoar,* suf. *dor.*)

Acolchoamento, a-kol-cho-a-mèn-to, *s. m.* Acção de acolchoar. (*Acolchoar.* suf. *mento.*)

Acolchoar, a-kol-cho-ár, *v. a.* Lavrar e forrar á maneira de colcha. (*A* pref. e *colcha.*)

Acolejos, a-ko-là-jos, *s. m. pl.* Planta herbacea. (Lat. * *aquilegium,* de *aqua* (Vid. **Agua**) e *legere* (Vid. **Ler.**) Em lat. havia *aquilegium,* mas com outra accepção.)

Acoletado, a-ko-le-tá-do, *adj.* Que tem fórma de colete. Que tem pregado colete. (*A* pref. e *colete.*)

Acolhedor, a-co-lhe-dòr, *s. m.* O que acolhe. (*Acolher*, suf. *dor*.)

Acolheita, a-co-lhéi-ta, *s. f.* Refugio. Recebimento, recolhimento. (*Acolheito*, p. p. ant. de **Acolher**.)

Acolher, a-ko-lhèr, *v. a.* Dar abrigo, asylo, hospedagem. Adquirir. Vid. **Colher.**—**se**, *v. refl.* Refugiar-se. Valer-se da protecção de alguem. (*A* pref. e *colher*.)

Acolhida, a-ko-lhí-da, *s. f.* Acção e effeito de acolher. (*Acolhido*.)

Acolhido, a-ko-lhí-do, *p. p.* de **Acolher.** Abrigado, asylado, hospedado. Adquirido. Vid. **Colhido.**

Acolhimento, a-ko-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de acolher. (*Acolher*, suf. *mento*.)

Acolim, a-ko-lím, *s. m.* Codorniz aquatica do Mexico.

1. **Acolytado**, a-ko-li-tá-do, *p. p.* de **Acolytar.** Seguido de acolyto.

2. **Acolytado**, a-ko-li-tá-do, *s. m.* Ordem de acolyto. (Lat. *acolythatus*; vid. **Acolytato.**)

Acolytar, a-co-li-tár, *v. a.* Acompanhar, seguir, auxiliar, como acolyto. (*Acólito*.)

Acolytato, a-ko-li-tá-to, *s. m.* Vid. **Acolytado.** (Lat. *Acolythatus*, de *acolythus*; vid **Acolyto.**)

Acolyto, a-kó-li-to, *s. m.* O que é promovido a uma das ordens menores ecclesiasticas. (Lat. *acolythus*, gr. *ἀκόλουθος*, que segue. Alguns escrevem *acolytho* com *h*, assim como os derivados, o que é mais conforme com a etymologia; mas a orthographia *acolyto* é assás usada.)

Acomadrado, a-ko-ma-drá-do, *p. p.* de **Acomadrar-se.** Feito comadre. Mettido com comadres.

Acomadrar-se, a-ko-ma-drár-se, *v. refl.* Fazer-se comadre. Metter-se com comadres. (*A* pref. e *comadre*.)

Acomas, a-kò-mas, *s. m.* Arvore das Antilhas empregada em construcção.

Acommettedor, a-ko-me-te-dòr, *s. m.* O que acommette. (*Acommetter*, suf. *dor*.)

Acommetter, a-ko-me-tèr, *v. a.* Assaltar, aggredir, provocar, violar. Tentar.—*v. n.* Encetar peleja, briga.

Acommettida, a-ko-me-ti-da, *s. f.* Vid. **Acommettimento.** (*Acommetter*.)

Acommettido, a-ko-me-tí-do, *p. p.* de **Acommetter.** Assaltado, atacado, agredido, provocado, violado. Tentado. Encetado.

Acommetimento, a-ko-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de acometter. (*Acommetter*, suf. *mento*.)

Acommettivel, a-kó-me-tí-vel, *adj.* Que póde ser acommettido. (*Acommetter*, suf. *ivel*.)

Acompadrado, a-kom-pa-drá-do, *part. pas.* de **Acompadrar.** Feito compadre. Familiarisado.—*s. m.* Compadrio. Amizade intima. Familiaridade.

Acompadrar, a-kom-pa-drár, *v. a.* Fazer compadre, amigo, familiar.—**se**, *v. refl.* Fazer-se compadre, amigo, familiar.

Acompanhadeira, a-kom-pa-nha-déi-ra, *s. m.* Mulher que acompanha outra. (*Acompanhar*, suf. *deira*.)

Acompanhado, a-kom-pa-nhá-do, *part. pas.* de **Acompanhar.** Que tem companheiros ou companhia. Frequentado. Abundante, cheio. Que outra voz ou instrumento musico acompanha. Auxiliado.

Acompanhador, a-kom-pa-nha-dòr, *s. m.* O que acompanha outra pessoa. O que acompanha com instrumento musico o canto, ou outro instrumento. (*Acompanhar*, suf. *dor*.)

Acompanhadora, a-kom-pa-nha-dò-ra, *s. f.* A que acompanha com instrumento o canto, ou outro instrumento. (*Fem.* de *Acompanhador*.)

Acompanhamento, a-kom-pa-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de acompanhar. Comitiva. Musica que acompanha o canto, etc. Composição musica destinada a acompanhar. Obra de pedreiro á borda de outra para a segurar. (*Acompanhar*, suf. *mento*.)

Acompanhar, a-kom-pa-nhár, *v. a.* Ir na companhia de alguem. Fazer companhia. Pôr, estar ao lado. Formar harmonia. Fazer seguir. Estar no mesmo lançamento. Unir. Ligar. Guarnecer. Imitar.—**se**, *v. refl.* Tocar o acompanhamento á propria voz. Fazer-se seguir. Andar unido, ligado.—*v. n.* Andar. (*A* pref. e * *companhar*; vid. **Companha** e **Companheiro.**)

Acompleicionado, a-kom-plei-si-o-ná-do, *adj.* Cuja compleição é constituida (bem ou mal). (*A* pref., *compleição*. Formação participal.)

Acompleiçoado, a-kom-plei-so-á-do, *adj.* Vid. **Acompleicionado.**

Acomplexionado, a-kom-ple-ksi-o-ná-do, *adj.* Vid. **Acompleicionado.** (Forma alatinada; vid. **Complexão.**)

Acondiciado, a-kon-di-si-á-do. Termo incorrecto; vid. **Acondicionado.**

Acondicionado, a-kon-di-si-o-ná-do, *p. p.* de **Acondicionar.** Que tem indole ou condição (boa ou má). Posto em recado, ou condição. Recolhido. Bem guardado, preservado.

Acondicionar, a-kon-di-si-o-nár, *v. a.* Pôr em certa condição ou estado. Guardar, preservar contra a deterioração. (*A* pref. *condição*.)

Aconfeitado, a-kon-fei-tá-do, *adj.* Da feição dos confeitos. Vid. **Confeitado.** (*A* pref., *confeitado*.)

Acónito, a-kó-ni-to, *s. m.* Planta venenosa de que ha varias especies. (Gr. *akóniton*, cuja origem é incerta.)

Aconselhadamente, a-kon-se-lhá-da-mèn-te, *adv.* Com conselho, com prudencia. (*Aconselhado*, suf. *mente*.)

Aconselhado, a-kon-se-lhá-do, *p. p.* de **Aconselhar.** Que recebeu conselho, a quem se deu conselho; que se aconselhou. *Fig.* prudente, cauto, ajuizado.

Aconselhador, a-kon-se-lha-dôr, *s. m.* O que dá conselhos. (*Aconselhar*, suf. *dor*.)

Aconselhar, a-kon-se-lhár, *v. a.* Dar conselho, persuadir alguem que faça ou deixe de fazer alguma cousa.—**se**, *v. refl.* Tomar conselho. Consultar. (*A* pref. e *conselho*.)

Acontecedeiro, a-kon-te-se-déi-ro, *adj.* Que acontece muitas vezes. (*Acontecer*. suf. *deiro*.)

Acontecer, a-kon-te-sèr, *v. n.* Tocar por sorte, succeder. (*A* pref., lat. * *contingescere*, inchoativo de *contingere*, acontecer.)

Acontecido, a-kon-te-sí-do, *p. p.* de **Acontecer.** Que aconteceu.

Acontecimento, a-kon-te-si-mèn-to, *s. m.* Suc-

cesso. Resultado, exito. (*Acontecer*, suf. *mento*.)

Acontiado, a-kon-ti-à-do, *adj*. *T. ant*. Que recebia *contia*. Obrigado a ter certas armas ou cavallo segundo o *acontiamento* ou valor da sua fazenda.—*s. m*. O que era acontiado. (*A*. pref., *contia*, antiga fórma de *quantia*.)

Acontiador, a-kon-ti-a-dòr, *s. m. T. ant*. O recenseador censual das rendas ou *contias*, para segundo ellas impôr a obrigação de ter armas, cavallo, besta, ou lança para o serviço do rei ou senhor feudal. (Vid. **Acontiado**.)

Acontiamento, a-kon-ti-a-mèn-to, *s. m. T. ant*. Avaliação da fazenda de cada um, para se impôr a obrigação de ter cavallo, bésta, lança ou certas armas. Assento das *contias* (quantias) que el-rei dava a certas pessoas para estarem providas de cavallo ou armas. (*Acontiar*, suf. *mento*.)

Acontiar, a-kon-ti-ár, *v. a. T. ant*. Recensear os bens de cada um para segundo elles lhe impôr o onus de ter cavallo armado ou bésta ou certas armas. (*A* pref. e ant. *contia*, forma de *quantia*.)

Acontioso, a-kon-ti-ò-zo, *adj. T. ant*. Vid. **Acontiado**. (*Acontiar*, suf. *oso*.)

Acorcovado, a-kor-ko-vá-do, *p. p*. de **Acorcovar**. Vid. **Corcovado**.

Acorcovar, a-kor-ko-vár, *v. a*. Vid. **Corcovar**. (*A* pref., *corcovar*.)

Acorço... Vid. **Acoroço**...

Acordadamente, a-kor-dá-da-mèn-te, *adv*. Com acordo. Com tino. (*Acordado*, suf. *mente*.)

Acordado, a-kor-dá-do, *p. p*. de **Acordar**. Posto d'acordo, em acordo, em concordancia. Desperto. Advertido. Prudente. Cordato. Harmonioso.

Acordante, a-kor-dàn-te, *adj*. Acorde. Concorde.=Desusado. (*Acordar*.)

Acordão, a-kór-dão, *s. m*. Resolução dos corpos collectivos, judiciaes e administrativos, sobre os recursos a elles interpostos. (*Acordão*, 3.ª pess. pl. do pres. do ind. do verbo *acordar*, pela qual começam essas resoluções.)

Acordar, a-kor-dár, *v. a*. Fazer voltar ao conhecimento de si. Despertar. Lembrar, fazer lembrar. Pôr d'acordo, reconciliar, harmonisar. Afinar. Outorgar.—*v. n*. Voltar ao uso dos sentidos, da razão. Despertar. Determinar, concordar. Resolver.—**se**, *v. refl*. Lembrar-se. Pôr-se d'acordo, ajustar-se. Resolver-se. (*A* pref. e lat. *cor, cordis*, coração; vid. **Cór**, na phrase *aprender de cór*. O hesp. e *prov. acordar*, o it. *accordare*, e o fr. *accorder*, mostram que no lat. popular devia haver um verbo *accordare* com todas as accepções do classico *concordare*. Diez, com toda a razão, não vê no francez *accorder* um derivado de *corda*. A significação pôr em *acorde*, afinar, (vid. **Acorde**) é secundaria e derivada das de *reconciliar, harmonisar, unir*, etc.)

1. **Acorde**, a-kór-de, *adj*. Concorde. Afinado. Que fórma acorde. Harmonioso. (*Acorde* é formado pelo typo de **Concorde**; vid. esta palavra.)

2. **Acorde**, a-kór-de, *s. m*. União, Associação. União de muitos sons ouvidos a um tempo e formando harmonia. Estado d'um instrumento cujas cordas subiram até ao tom em que devem estar. (Fr. *accord*, de *accorder*; vid. **Acordar**.)

Acordemente, a-kor-de-mèn-te, *adv*. De modo acorde. (*Acorde*, suf. *mente*.)

Acordeon, *s. m*. Vid. **Accordeon**.

Acordo, a-kòr-do, *s. m*. Estado do que tem o uso dos seus sentidos, ou se acha desperto. Attenção, cautela. Lembrança. Resolução. Decisão unanime. Concordancia. Reconciliação. Ajuste. Harmonia. *T. pint*. Bom effeito resultante da harmonia das côres. (*Acordar*.)

Acordoado, a-kor-do-á-do, *p. p*. de **Acordoar**. Guarnecido, munido de cordas. Medido á corda.

Acordoar, a-kor-do-ár, *v. a*. Guarnecer, munir de cordas, cordoalha. Medir com corda. (*A*. pref. e *corda*.)

Acornado, a-kor-ná-do, *adj*. Que tem fórma de corno. (*A* pref., *corno*.)

Acornar, a-kor-nár, *v. a*. Vid. **Escornar**. (*A* pref., *corno*.)

Acoro, á-ko-ro, *s. m*. Genero de plantas vivazes. (Lat. *acorus*, gr. *àkoros*.)

Acoroçoadamente, a-ko-ro-so-á-da-mèn-te. *adv*. De modo acoroçoado. (*Acoroçoado*, suf. *mente*.)

Acoroçoadissimamente, a-ko-ro-so-a-dí-si-ma-mèn-te, *adv*. De modo acoroçoadissimo. (*Acoroçoadissimo*, adv. *mente*.)

Acoroçoadissimo, a-ko-ro-so-a-dí-si-mo, *adj. sup*. de **Acoroçoado**. Muito acoroçoado.

Acoroçoado, a-ko-ro-so-á-do, *p. p*. de **Acoroçoar**. Animado. Alentado. Esforçado.

Acoroçoar, a-ko-ro-so-ár, *v. a*. Animar. Alentar. Esforçar.—**se**, *v. refl*. Animar-se. Alentar-se. Esforçar-se. (Por * *acoraçoar-se*, de *a* pref. e *coração*.)

Acorrentado, a-ko-rren-tá-do, *p. p*. de **Acorrentar**. Preso com corrente.

Acorrentar, a-ko-rren-tár, *v. a*. Prender com corrente. (*A* pref., e *corrente*.)

Acorrilhado, a-ko-rri-lhá-do, *p. p*. de **Acorrilhar**. Mettido em corro. Emprazado. Acantoado.

Acorrilhar, a-ko-rri-lhár, *v. a*. Metter em corro. Emprazar. Acantoar. (*A* pref., *corrilho*.)

Acortinado, a-kor-ti-ná-do, *p. p*. de **Acortinar**. Adornado com cortinas.

Acortinar, a-kor-ti-nár, *v. a*. Adornar com cortinas.

Acoruchado, a-ko-ru-chá-do, *adj*. Que tem fórma de coruchéu.

Acosidade, a-ko-si-dá-de, *s. f*. Vid. **Aquosidade**.

Acossadamente, a-ko-sá-da-mèn-te, *adv*. Com acossamento. (*Acossado*, suf. *mente*.)

Acossadissimamente, a-ko-sa-dí-si-ma-mèn-te, *adv*. Com grande acossamento. (*Acossadissimo*, suf. *mente*.)

Acossado, a-ko-sá-do, *p. p*. de **Acossar**. Perseguido por corsario. Perseguido. Combatido.

Acossador, a-ko-sa-dòr, *s. m*. O que acossa. (*Acossar*, suf. *dor*.)

Acossamento, a-ko-sa-mèn-to, *s. m*. Corso. Perseguição. (*Acossar*, suf. *mento*.)

Acossar, a-ko-sár, *v. a*. Perseguir com corso. Perseguir. Dar caça. Seguir no encalço. Mo-

lestar.—**se**, *v. refl.* Vid. **Coçar-se.**=Desusado. (*A* pref. e *cossar,* que usualmente se escreve *coçar.*)

Acostadamente, a-kos-tá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira de acostado. (*Acostado,* suf. *mente.*)

Acostado, a-kos-tá-do, *p. p.* de **Acostar.** Encostado, arrimado. *Fig.* Amparado, protegido. —*s. m.* O que recebe protecção, amparo. O que é adherente d'outro por affecto ou parentesco.

Acostar, a-kos-tár, *v. a.* Encostar, arrimar. Annexar. Chegar á costa.—*v. n.* Dar á costa, naufragar.—**se**, *v. refl.* Recostar-se. Estribar-se. Navegar junto á costa. Acolher-se. Buscar amparo. Seguir a opinião de.=Pouco usado. (*A* pref. e *costa.*)

Acostumadamente, a-kos-tu-má-da-mèn-te, *adv.* Dó modo acostumado. (*Acostumado,* suf. *mente.*)

Acostumadissimamente, a-kos-tu-ma-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acostumadissimo. (*Acostumadissimo,* suf. *mente.*)

Acostumado, a-kos-tu-má-do, *p. p.* de **Acostumar.** Que tomou um costume. Habitual, ordinario.

Acostumar, a-kos-tu-már, *v. a.* Fazer tomar um costume. Fazer por costume, por habito. —*v. n.* Ter por costume.—**se**, *v. refl.* Alcançar, tomar um costume, um habito. (*A* pref. e *costume.*)

Acotado, a-ko-tá-do, *p. p.* de **Acotar.** Vid. **Cotado.**

Acotar, a-ko-tár, *v. a.* Vid. **Cotar.**

Acotiboia, a-ko-ti-bói-a, *s. f.* Especie de serpente do Brasil.

Acoticado, a-ko-ti-cá-do, *p. p.* de **Acoticar.** Que tem coticas.

Acoticar, a-ko-ti-kár, *v. a.* Atravessar o escudo com coticas. (*A* pref. e *cotica.*)

Acotoado, a-ko-to-á-do, *p. p.* de **Acotoar.** Sujo de cotão. Que cria cotão ou felpa; lanugento (fructo, etc.)

Acotoar, a-ko-to-ár, *v. a.* Sujar de cotão.—*v. n.* Cobrir-se de cotão, lanugem. (*A* pref., *cotão.*)

Acotonado, a-ko-to-ná-do, *adj.* Vid. **Acotoado.** A fórma **acotonado** é preferivel como termo botanico.

Acotovelado, a-ko-to-ve-lá-do, *p. p.* de **Acotovelar.** Em que se bateu com o cotovelo. Cuja attenção foi chamada com um toque do cotovelo. *Fig.* Despertado. Incitado. Provocado.

Acotovelador, a-ko-to-ve-la-dôr, *s. m.* O que acotovela. (*Acotovelar,* suf. *dor.*)

Acotovelar, a-ko-to-ve-lár, *v. a.* Bater com o cotovelo. Chamar a attenção com o cotovelo. *Fig.* Despertar. Incitar. Provocar.—**se**, *v. refl.* Baterem um no outro com os cotovelos. Fazer-se signal mutuamente. (*A* pref. e *cotovelo.*)

Acotyledone, a-ko-ti-lé-do-ne, *adj. T. bot.* Cujas sementes não tem cotyledons.—*s. f.* A classe das plantas acotyledones. (*A* pref. e *cotyledon.*)

Acotyledonia, a-ko-ti-le-dó-ni-a, *s. f. T. bot.* Classe das acotyledones, primeira do methodo de Jussieu. (*Acotyledone.*)

Acouceado, a-kou-se-á-do, *p. p.* de **Acoucear.** Vid. **Escoucinhado,** que é mais usado.

Acouceador, a-kou-se-a-dôr, *s. m.* Vid. **Escoucinhador,** que é mais usado. (*Acoucear,* suf. *dor.*)

Acouceamento, a-kou-se-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Escoucinhamento,** que é mais usado. (*Acoucear,* suf. *mento.*)

Acoucear, a-kou-se-ár, *v. a.* Vid. **Escoucinhar,** que é mais usado. (*A* pref. e *couce.*)

Acourelado, a-kou-re-lá-do, *p. p.* de **Acourelar.** Dividido em courelas.

Acourelamento, a-kou-re-la-mèn-to, *s. m.* Divisão em courelas. (*Acourelar,* suf. *mento.*)

Acourelar, a-kou-re-lár, *v. a.* Dividir em courelas. (*A* pref. e *courela.*)

Acoutado, a-kou-tá-do, *p. p.* de **Acoutar.** Recolhido a couto. Foragido.

Acoutador, a-kou-ta-dôr, *s. m.* O que dá couto. (*Acoutar,* suf. *dor.*)

Acoutamento, a-kou-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de acoutar, de acoutar-se. (*Acoutar,* suf. *mento.*)

Acoutar, a-kou-tár, *v. a.* Dar couto, asylo.—**se**, *v. refl.* Recolher-se a couto, asylo. (*A* pref. e *couto.*)

Acovard... Vid. **Acobard...**

Aço, á-so, *s. m.* Ferro combinado com carbone, tornado muito duro pela tempera. *Fig.* Força, fortaleza. Valor. *Poet.* Arma branca. Liga de estanho e mercurio empregada nos espelhos de vidro. (Lat. *acies,* propriamente ponta; da raiz *ac.* Vid. **Agulha.**)

Açodadamente, a-so-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo açodado. (*Açodado,* suf. *mente.*)

Açodadissimo, a-so-da-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Açodado.** Muito açodado.

Açodado, a-so-dá-do, *p. p.* de **Açodar.** Instigado. Perseguido. Repellido. Apressado. Precipitado.

Açodamento, a-so-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de açodar. Estado do que está ou vae açodado. (*Açodar,* suf. *mento.*)

Açodar, a-so-dár, *v. a.* Instigar. Perseguir. Repellir. Apressar. Precipitar.—**se**, *v. refl.* Apressar-se, Precipitar-se. (A etymologia de Constancio, etc., é absurda. Não ha difficuldade em considerar *açodar* como uma fórma alterada de *açular,* que deriva do arabe *çaula,* acção de se lançar sobre alguem, assim instigar a lançar-se sobre alguem, instigar os cães a isso e por extensão instigar. Da mudança de *l* em *d* temos outros exemplos. Vid. **Amydo, Adejar** e conf. **Açular.**)

Açoeiro, a-so-éi-ro, *s. m.* Vid. **Açoreiro** que é preferivel. (Formado irregularmente de *açor,* suf. *eiro.*)

Açofar, a-sô-far, *s. m.* Latão.=Desusado. (Arabe *aç-çofr,* cobre amarello; no arabe pop. *aç-çofar.*)

Açofeifa, a-so-fei-fa, *s. f.* Fructo da açofeifeira. (Arabe *az-zofaizaif,* zizyphum rubrum.)

Açofeifeira, a-so-fei-féi-ra, *s. f.* Arvore fructifera, a *rhamus zizyphus* de Linneo. (*Açofeifa,* suf. *eira.*)

Açoit... Vid. **Açout...**

Açor, a-sôr, *s. m.* Ave de rapina. (Lat. *astur, asturem.* Para a assimilação em *st,* vid. **Moço.**

A deslocação do accento foi motivada pelo pouco corpo da palavra.)

Açorado, a-so-rá-do, *p. p.* de **Açorar**. Muito desejoso, que deseja ardentemente.

Açorar-se, a-ço-rár-se, *v. refl.* Sentir-se impellido com ardor, com forte desejo para alguma cousa.—*v. a.* Inspirar desejo ardente. Provocar com tentações fórtes. (*Açor.* A metaphora foi tirada do impeto e ardor com que o açor persegue as outras aves.)

Açorda, a-sòr-da, *s. f.* Sopa de pão, azeite, ás vezes vinagre, alhos, etc.—*s. m.* e *f.* Pessoa molle, fraca. (Arabe *ath-thorda*, em P. Alcala, *migas de pão cozido* e *sopa de pão*.)

Açoreiro, a-so-réi-ro, *s. m.* O que tractava da creação dos açores e os adestrava á caça. (*Açor*, suf. *eiro*.)

Açorenho, a-so-rê-nho, *s. f.* Ave da especie do açor. (*Açor*, suf. *enho*.)

Açotea, a-só-te-a, *s. f.* Mirante, terraço. (Arabe *as-satha*, dim. *as-soteiha*, mesmo sentido.)

Açoteado, a-so-te-á-do, *adj.* Que tem açotea. (*Açotea*, fórma part.)

Açougagem, a-sou-gá-jem, *s. f.* Direito pago pelos açougues. *Fig.* Carnificina. Gritaria, como se faz nos açougues. (*Açougue*, suf. *agem*.)

Açougue, a-çôu-ghe, *s. m.* Estabelecimento onde se vende carne de boi. *Fig.* Logar de carnificina. Logar de grande vozearia. (Arabe *as-souk*, ou *as-sôk*, mercado.)

Açoutadiço, a-sou-ta-dí-so, *adj.* Que é, que merece ser frequentemente açoutado, batido. (*Açoutado*, suf. *iço*.)

Açoutado, a-sou-tá-do, *p. p.* de **Açoutar**. Que recebeu açoutes. Batido. *Fig.* Atormentado. Perseguido. Reprehendido. Injuriado. —*s. m.* Réo castigado com açoute.

Açoutador, a-sou-ta-dòr, *adj.* Que açouta.—*s. m.* O que açouta. (*Açoutar*, suf. *dor*.)

Açoutadura, a-sou-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de açoutar. (*Açoutar*, suf. *dura*.)

Açoutar, a-sou-tár, *v. a.* Bater com açoute, latego, páo, etc., flagellar. Embater. Soprar contra (o vento). *Fig.* Atormentar. Perseguir. Reprehender. Injuriar.—**se**, *v. refl.* Flagellar-se, disciplinar-se. (**Açoute**.)

Açoute, a-sòu-te, *s. m.* Instrumento de coiro para bater. Azorrague. Vara. Vergontea. Pancada com esse instrumento ou outro ou mesmo com a mão nas costas ou nadegas. Sopro forte (do vento). *Fig.* Calamidade. Perseguição. Castigo. (Arabe *as-saut* chicote.)

Acquiescencia, a-ki-ẽs-sèn-si-a, *s. f.* Acção de acquiescer. (**Acquiescente**.)

Acquiescente, a-ki-ẽs-sen-te, *adj.* Que acquiesce. (Lat *acquiescens*, p. pres. de *acquiescer*, vid. **Acquiescer**.

Acquiescer, a-ki-ẽs-ser. *v. a.* Comprazer-se em. Consentir. Acceder. (Lat. *acquiescere*, de *ad* e *quiescere*; vid. **Quieto**.)

Acquir... Vid. **Adquir**...

Acquisição, a-ki-zi-são, *s. f.* Acção de adquirir. Cousa adquirida. (Lat. *acquisitio*, de *acquirere*; vid. **Adquirir**.)

Acquisito, a-ki-si-to, *adj.* Adquirido. (Lat. *acquisitus*, p. p. de *acquirere*; vid. **Adquirir**.)

Acquisto, a-kis-to, *s. m.* Acquisição. Conquista. (It. *acquisto*, contrahido de lat. *acquisitum*, de *acquirere*; vid. **Adquirir**.)

Acrav... Vid. **Crav**...

1. **Acre**, á-kre, *adj.* Que é um tanto picante e corrosivo. Que exerce uma acção picante e corrosiva. *Fig.* Aspero, duro. (Lat. *acer*; vid. **Agre**.)

2. **Acre**, á-kre, *s. m.* Medida agraria empregada em diversos paizes. (B. lat. *acrum*; segundo uns do allem. *acker*, campo, segundo outros de lat. *acna*, medida agraria.)

Acreditado, a-kre-di-tá-do, *p. p.* de **Acreditar**. Que tem credito, que é crido. Reputado. Abonado.

Acreditador, a-kre-di-ta-dòr, *adj.* Que dá credito, reputação a alguem; que concilia credito, que abona alguem.—*s. m.* O que acredita. (*Acreditar*. suf. *dor*.)

Acreditar, a-kre-di-tár, *v. a.* Dar credito, crer; conceder credito, abonar; auctorisar alguem com carta de crença ou credencial. Fazer grangear reputação, credito, bom nome.—**se**, *v. refl.* cobrar, ganhar credito, boa reputação, nome, confiança.—*v. n.* dar credito, boa reputação. (*A.* pref. e *credito*.)

Acredor, a-crĕ-dòr, *s. m.* vid. **Credor**.

Acremente, á-kre-mèn-te, *adv.* De modo acre. (*Acre*, suf. *mente*.)

Acridez, a-kri-dès, *s. f.* Qualidade do que é acre. (*Acre*, suf. *idez*.)

Acridophago, a-kri-dó-fa-go, *adj.* Que se sustenta de gafanhotos.—*s. m.* O que se sustenta de gafanhotos. (Gr. *akris*, *akridos*, gafanhoto, e *phagein* comer.)

Acrimonia, a-kri-mó-ni-a, *s. f.* Qualidade do que é acre, picante, um tanto corrosivo. *Fig.* Aspereza, dureza. (Lat. *acrimonia*, de *acer*; Vid. **Acre**.)

Acrimonioso, a-kri-mo-ni-ô-zo, *adj.* Em que ha acrimonia. *Fig.* Duro, aspero. (*Acrimonia*, suf. *oso*.)

Acrisolado, a-kri-zo-lá-do, *p. p.* de **Acrisolar**. Afinado, purificado no crisol. *Fig.* Muito puro, sublimado, acendrado. Trazido á luz da verdade.

Acrisolador, a-kri-zo-la-dòr, *adj.* Que acrisola, purifica. (*Acrisolar*, suf. *dor*.)

Acrisolar, a-kri-zo-lár, *v. a.* Afinar, purificar no crisol. *Fig.* Apurar, sublimar, acendrar. Trazer á luz da verdade.—**se**, *v. refl.* Afinar-se, sublimar-se. (*A* pref., *crisol*.)

Acritude, a-kri-tú-de, *s. f.* Vid. **Acridez**.= Pouco usado. (*Acre*.)

Acro, á-kro, *adj.* Vid. **Acre**. Fallando d'um metal, não malleavel, quebradiço, pedrez. Opposto a doce. (Outra fórma de *acre*. Comp. *agre* e *agro*.)

Acroama, a-kró-a-ma, *s. m.* Cantico, discurso bem soante. (Gr. *akróama*, o que se ouve com attenção.)

Acroamatico, a-kro-a-má-ti-co, *adj.* Que é recebido pelo ouvido. Profundo, elevado, só accessivel aos iniciados (doutrina, ensino). (Gr. *akroamatikòs*, de *akroama*; vid. **Acroama**.)

Acroatico, a-kro-á-ti-ko, *adj.* Vid. **Acroamatico**.

Acrobata, a-kro-bá-ta, *s. m.* Pessoa que dansa

na corda. (Gr. *akrobatein*, caminhar sobre as extremidades, de *àkros*, extremo, alto e *batein*, caminhar.)

Acrobatico, a-kro-bá-ti-ko, *adj.* Concernente aos acrobatas, á arte de dansar na corda. Proprio para levantar pesos. (*Acrobata.*)

Acrochordon, a-kro-kór-don, *s. m. T. med.* Especie de verruga pendente. (Gr. *akrokhordon*, de *àkros*, extremidade e *khordē* corda.)

Acromial, a-kro-mi-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ao acromion. (*Acromion*, suf. *al.*)

Acromion, a-krò-mi-on, *s. m. T. anat.* Apophyse consideravel que termina a espinha da omoplata por cima e por fóra. (Lat. *acromium*, de *àkros*, que está no alto, e *ōmos*, hombro.)

Acronyco, a-kró-ni-ko, *adj. T. astr.* Diz-se d'um astro quando nasce ao pôr do sol ou se põe ao nascer do sol. (Gr. *akronikhos*, de *akros*, indicando extremidade, e *nyks*, noite. E' erro escrever *achronico*, o que quer dizer—que não gasta nenhum tempo.)

Acropole, a-kró-po-le, *s. m. T. archeol.* Nome da parte elevada da cidade ou cidadella nas cidades gregas. (Gr. *akrópolis*, de *akros*, alto, e *polis*, cidade.)

Acrosticho, a-krós-ti-ko, *s. m.* Obra composta de tantos versos quantas são as lettras do nome que serve d'assumpto e em que cada verso começa por uma d'essas lettras na ordem em que se acham no nome.=Emprega-se tambem adjectivamente. (Gr. *akróstikhon*, de *àkros*, indicando ponta, extremidade e *stikhos*, fileira, verso.)

Acroterios, a-kro-té-ri-os, *s. m. pl. T. arch.* Pedestal das figuras collocadas no alto dos frontões dos templos, etc. (Gr. *akrotèrion*, de *àkros*, collocado na extremidade, pontudo.)

Acta, á-ta, *s. f.* Registro da sessão d'um corpo collectivo. Biographia d'um santo.=Usado principalmente no plur. (*Acto.*)

Actea, a-kté-a, *s. f. T. bot.* Genero de helleboraceas. (Gr. *áktea*, sabugueiro.)

Actinia, a-ktí-ni-a, *s. f.* Genero de polypos. (Gr. *àktin*, raio.)

Actinimorphe, a-kti-ni-mór-fe, *adj. T. did.* Que tem uma fórma radiada. (Gr. *áktin*, raio, e *morphè*, fórma.)

Activa, ā-ti-va, *s. f.* Voz activa dos verbos. (*Activo.*)

Activamente, ā-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo activo. Na voz activa. (*Activo*, suf. *mente.*)

Activar, ā-ti-vár, *v. a.* Pôr, fazer marchar em actividade.—**se**, *v. refl.* Pôr-se em actividade. (*Activo.*)

Actividade, ā-ti-vi-dá-de, *s. f.* Poder d'obrar. Diligencia. (Lat. *activitas*, de *activus*; vid. **Activo.**)

Activo, ā-ti-vo, *adj.* Que tem poder d'obrar. Diligente. *T. gramm.* Que indica que a acção não recae sobre o sujeito. (Lat. *activus*, *actus*; vid. **Acto.**)

Acto, á-to, *s. m.* Tudo o que se faz ou póde fazer. Funcção solemne. Exame no fim do anno nas universidades, etc. Divisão das composições dramaticas. (Lat. *actus*, de *agere*; vid. **Coagir, Reagir, Agente**, etc.)

Actor, ā-tòr, *s. m.* O que representa um papel n'um acontecimento, no theatro. (Lat. *actor*, de *agere*; vid. **Acto.**)

Actricismo, ā-tri-sís-mo, *s. m.* Arte de representar no theatro.=Des. (*Actriz*, suf. *ismo.*)

Actriz, ā-tríz, *s. f.* Mulher que representa no theatro. (Lat. *actrix*, fem. de **Actor.**)

Actuação, a-tu-a-são, *s. f.* Acção e effeito de actuar. (*Actuar*, suf. *acção.*)

Actuado, a-tu-á-do, *p. p.* de **Actuar.** Expedito n'algum acto.

Actual, a-tu-ál, *adj.* Effectivo. Real. Que se dá, existe presentemente. (Lat. *actualis*, de *actus*; vid. **Acto.**)

Actualidade, a-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Estado do que é actual. Cousa actual. (*Actual.*)

Actualissimamente, a-tu-a-lí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo actualissimo. (*Actualissimo*, suf. *mente.*)

Actualissimo, a-tu-a-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Actual.** Muito actual, real, presente, immediato. =Pouco usado.

Actualmente, a-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo actual. No tempo actual. (*Actual*, suf. *mente.*)

Actuante, ā-tu-àn-te, *adj.* Que actua. (B. lat. *actuans*, p. pres. de *actuare*; vid. **Actuar.**)

Actuar, ā-tu-ár, *v. a.* Exercer acção. Processar; vid. **Autoar.** Exercitar. Habituar. Imprimir actividade. (B. lat. *actuare*, de lat. *actus*; vid. **Acto.**)

Actuavel, a-tu-á-vel, *adj.* Sobre que se póde actuar. Digerivel. = Desusado. (*Actuar*, suf. *avel.*)

Actuosamente, a-tu-o-za-mèn-te, *adv.* Com actividade. (*Actuoso*, suf. *mente.*)

Actuosidade, a-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser actuoso. (*Actuoso*, suf. *idade.*)

Actuoso, a-tu-ò-zo, *adj.* Que tem actividade. (*Actuar*, suf. *oso.*)

Acuado, a-ku-á-do, *p. p.* de **Acuar.** Sentado sobre as nadegas. Que foi obrigado a recuar, retroceder. Confundido em disputa. Estacado. Parado. Perseguido até ficar acantoado (a caça, etc.)

Acuamento, a-ku-a-mèn-to, s. *m.* Acção de acuar. (*Acuar*, suf. *mento.*)

Acuar, a-ku-ár, *v. n.* Sentar-se sobre as nadegas. Recuar, retroceder. Estacar. Ficar confundido em disputa.—*v. a.* Obrigar a acantoar-se (a caça, etc.) Fazer retroceder. Perseguir o inimigo até d'onde não possa escapar. (*A* pref. e *cu.* Comp. **Recuar.**)

Acuchilhado, a-ku-chi-lhá-do, *adj.* Esfaqueado. (Hesp. *acuchillado*, p. p. de *acuchillar*; vid. **Acuchilhar.**)

Acuchilhar, a-ku-chi-lhár, *v. a.* Esfaquear.—**se**, *v. refl.* Esfaquear-se. (Hesp. *acuchillar*, de *cuchilho*, faca.)

Acucul... Vid. **Acogul**...

Acudido, a-ku-dí-do, *p. p.* de **Acudir.** A que se acudiu.

Acudir, a-ku-dír, *v. n.* Correr, apressar-se em soccorro d'alguem. Ir em soccorro d'alguem Sobrevir. Reunir-se. Concorrer, Recorrer. Responder de prompto. Estar prompto, obedecer a um signal, um mandado, uma instigação. Tomar partido (por alguem).—**se**, *v. refl.* Soccorrer-se. (Diez propõe como fonte o lat.

cutere por *quatere*, em *percutere*, *incutere*, *succutere*, *recutere*, o que é muito provavel. O sentido reflexo em *recŭtere* (cp. *quatere*) podia dar mover-se, abalar-se, apressar-se, d'ahi *ac-cutere*, apressar-se para, *acudir*.)

Acugul... Vid. **Acogul**...

Acuidade, a-ku-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é agudo. (Lat. *acutus*, ou antes d'*acus*; vid. **Agudo**. Formação erudita.)

Aculeado, a-ku-le-á-do, *adj.* Que tem um aguilhão. *Fig.* Pungente. *T. bot.* Que tem aculeos. (Lat. *aculeatus*, de *aculeus*; vid. **Aculeo**.)

Aculeiforme, a-ku-lei-fór-me, *adj. T. did.* Que tem fórma d'um aguilhão. (Lat. *aculeus*, aculeo.)

Aculeo, a-kú-le-o, *s. m. T. did.* Aguilhão. Espinho cortical. *Fig.* Estimulo. (Lat. *aculeus*, de *acus*; vid. **Agulha**.)

Acume, a-kú-me, *s. m.* Vid. **Cume** e **Gume**. *Fig.* Agudeza d'engenho. (Lat. *acumen*, ráiz, *ac*, ser agudo.)

Acumetro, a-kú-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a extensão do sentido do ouvido no homem. (Gr. *'akoyein*, ouvir, e *métron*, medida.)

Acuminado, a-ku-mi-ná-do, *adj. T. did.* Que termina em ponta aguda. (Lat. *acuminatus*, de *acumen*; vid. **Acume**.)

Acuminar, a-ku-mi-nár, *v. a.* Aguçar, fazer terminar em ponta aguda.—**se**, *v. refl. T. med.* Arredondar-se (um tumor).

Acunhado, a-ku-nhá-do, *p. p.* de **Acunhar**. Apertado, aberto com cunhas. Cunhado. *T. braz.* Ornado com cunhas.

Acunhar, a-ku-nhár, *v. a.* Apertar, abrir com cunhas. Cunhar. *T. braz.* Ornar com cunhas. (*A* pref. e *cunhar*.)

Acunheado, a-ku-nhe-á-do, *p. p.* de **Acunhear**. Que tem fórma de cunha.

Acunhear, a-ku-nhe-ár, *v. a.* Dar a fórma de cunha. (*A* pref. e *cunha*.)

Acupunctura, a-ku-pun-tú-ra, *s. f. T. cir.* Operação que consiste em enterrar n'uma parte do corpo uma agulha metallica. (Lat. *acus*, agulha, e *punctura*, picadura, de *pungere*, picar; vid. **Pungir**.)

Acurralado, a-ku-rra-lá-do, *p. p.* de **Acurralar**. Vid. **Encurralar**.

Acurralar, a-ku-rra-lár, *v. a.* Vid. **Encurralar**. (*A* pref. e *curral*.)

Acurtado, a-kur-tá-do, *p. p.* de **Acurtar**. Vid. **Encurtar**.

Acurtamento, a-kur-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Encurtamento**. (*Acurtar*, suf. *mento*.)

Acurtar, a-kur-tár, *v. a.* Vid. **Encurtar**, que é mais usado.

Acurvado, a-kur-vá-do, *p. p.* de **Acurvar**. Vid. **Curvado** e **Encurvado**.

Acurvamento, a-kur-va-mèn-to, *s. m.* Vid. **Curvamento** e **Encurvamento**. (*Acurvar*, suf. *mento*.)

Acurvar, a-kur-vár, *v. a.* Vid. **Curvar** e **Encurvar**. (*A* pref. e *curvar*.)

Acurvilhado, a-kur-vi-lhá-do, *p. p.* de **Acurvilhar**. Cujas pernas ou braços se curvam de fraqueza, frouxidão, fallando dos animaes.

Acurvilhar, a-kur-vi-lhár, *v. a.* Ter as pernas ou braços curvados por fraqueza, frouxidão, fallando dos animaes. (*A* pref. e *curvilha*, dim. desusado de *curva*.)

Acustica, a-kú-sti-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta das leis da producção e transmissão dos sons. (Vid. **Acustico**.)

Acustico, a-kú-sti-co, *adj.* Que serve para produzir ou modificar os sons. Que serve ao ouvido. (Gr. *'akoustikòs*, de *akoyein*, ouvir.)

Acuta, a-kú-ta, *s. f.* Especie de esquadria, que tambem serve de regra. (Lat. *acutus*, agudo, por causa da fórma do instrumento.)

Acutangulado, a-ku-tan-gu-lá-do, *adj.* Que tem angulos agudos. *T. bot.* Cujas folhas são divididas em muitos angulos. (*Acutangulo*.)

Acutangular, a-ku-tan-gu-lár, *adj.* Que forma um angulo agudo. (*Acutangulo*, suf. *ar*.)

Acutangulo, a-ku-tàn-gu-lo, *adj.* Cujos angulos são agudos.

Acutelado, a-ku-te-lá-do, *adj.* Que tem fórma de cutelo. (*A* pref. e *cutelo*.)

Acutiladiço, a-ku-ti-la-dí-so, *adj.* Acutilado com frequencia. Que ameaça acutilar. (*Acutilado*, suf. *iço*.)

Acutiladissimo, a-ku-ti-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acutilado**. Muito acutilado.

Acutilado, a-ku-ti-lá-do, *p. p.* de **Acutilar**. Golpeado (principalmente a cutelo.) *Fig.* Experimentado.

Acutilador, a-cu-ti-la-dòr, *s. m.* O que acutila. Valentão. Espadachim. (*Acutilar*, suf. *dor*.)

Acutilar, a-ku-ti-lár, *v. a.* Golpear (principalmente com cutelo).—**se**, *v. refl.* Bater-se ás cutiladas. (De ant. *acutelar*, *a* pref. e *cutelo*.)

Acutissimamente, a-ku-tí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acutissimo. (*Acutissimo*, suf. *mente*.)

Acutissimo, a-ku-tí-si-mo, *adj.* Muito agudo. (Lat. *acutissimus*, sup. de *acutus*, agrado; vid. **Agudo**. E' uma fórma erudita; a popular é agudissimo.)

Açucar, a-su-kár, *s. m.* Suco muito doce de certos vegetaes, que se converte ao fogo em uma substancia cristallisavel. *T. chim.* Todo o corpo que dissolvido na agua e posto em contacto com o fermento, póde ser decomposto e transformado em acido carbonico e em alcool. *Fig.* Cousa doce, agradavel, lisonjeira. Prazer, encanto. (Arabe *as-sukkar*, o açucar; *sukkar* é o persa *chakara*, pracrito *sakkara*, do sanskrito *çarkara*, açucar. Do persa veiu o lat. *saccharum*, gr. *sákkharon*. Confórme á etymologia proxima póde escrever-se *assucar* e á origem sanskrita *açucar*.)

Açucaradamente, a-su-ka-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo açucarado. (*Açucarado*, suf. *mente*.)

Açucarado, a-su-ca-rá-do, *p. p.* de **Açucarar**. Cujo suco está em estado de se tirar para converter em assucar. Doce. Temperado, coberto com assucar. *Fig.* Agradavel, mellifluo, affavel. Que tem apparencia doce, mas enganosa.

Açucarar, a-su-ka-rár, *v. a.* Temperar, cobrir com assucar. *Fig.* Tornar agradavel, mellifluo, affavel.—**se**, *v. refl.* Cobrir-se d'assucar. Tornar-se affavel, mellifluo, dengue.

Açucareiro, a-su-ka-réi-ro, *adj.* Concernente ao fabrico do assucar. Que dá assucar.—*s. m.* Vaso pequeno em que se conserva ou leva para a mesa o assucar. Fabricante de assucar ou vasos para assucar. (*Açurar*, suf. *eiro*.)

Açucena, a-su-sè-na, *s. f.* Planta bolbosa, o *lilium candidum*, L. (Arabe *as-susêna.*)

Açucenal, a-su-se-nál, *s. m.* Logar plantado de açucenas. (*Açucena*, suf. *al.*)

Açucre, a-sú-kre, *s. m.* Fórma popular e incorrecta de **Açucar**.

Açudada, a-su-dá-da, *s. f.* Presa d'agua para regar, moer; sargenta. (*Açude*, suf. *ada.*)

1. **Açude**, a-sú-de, *s. m.* Presa nos rios e ribeiros para desviar a água d'elles para as azenhas. (Arabe *as-sudd*, mesmo sentido.)

2. **Açude**, a-sú-de, *s. m.* Páo agudo e tostado que serve d'arma defensiva.=Parece caido em desuso. (Lat. *sudis*, mesma significação. É preferivel a orthographia **assude**.)

Açulado, a-su-lá-do, *p. p.* de **Açular**. Instigado a morder, fallando do cão. *Fig.* Instigado, provocado.

Açulador, a-su-la-dòr, *s. m.* O que açula. (*Açular*, suf. *dor.*)

Açulamento, a-su-la-mèn-to, *s. m.* Acção de açular. (*Açular*, suf. *mento.*)

Açular, a-su-lár, *v. a.* Instigar a morder, fallando do cão. *Fig.* Instigar, provocar. (Arabe *çaul*, a acção de se lançar sobre alguem.)

Acyano, a-si-à-no, *s. m.* Vid. **Cyano**, que é a fórma correcta.

Acyrologia, a-si-ro-lo-jí-a, *s. f. T. gram.* Impropriedade d'expressão. (Gr. *akyrologia*, de *àkyros*, improprio, e *logos*, discurso.)

Ad, ád, *prep. lat.* Para, para junto, a. Encontra-se n'um grande numero de compostos latinos que passaram para portuguez.

Adacema, a-dá-se-ma, *s. f. T. pop.* Azafama. (E' possivel que seja uma fórma parallela, inteiramente irregular, de *azafama?*)

Adaga, a-dá-ga, *s. f.* Arma branca, curta, de trazer á cinta do lado direito. (D'origem germanica. O sueco tem *daggert*, o ing. *dagger*, o neerl. *dage*; em all. ha *degen*, espada.)

Adagada, a-da-gá-da, *s. f.* Golpe com adaga. (*Adaga*, suf. *ada.*)

Adagasinha, a-dá-ga-zi-nha, *s. f.* Diminutivo de **Adaga**.

Adagial, a-da-ji-ál, *adj.* Que respeita aos adagios. Que passa por adagio. (*Adagio*, suf. *al.*)

1. **Adagio**, a-dá-jio, *s. m.* Sentença, proverbio popular. (L. *adagium*, de *ad* e raiz *ag*, dizer em *aio*, eu digo, por * *ag-jo*, sanskrito *agh*, e não de *agere*, obrar segundo a etymologia ordinaria, ainda reproduzida por Scheler e Littré. **Adagio**, é pois o *que se diz a proposito.*)

2. **Adagio**, a-dá-gio, *loc. adv. T. mus.* Lentamente.—*s. m.* Composição musical que deve ser tocada lentamente. (It. *adagio*, que propriamente significa—á vontade.)

Adagueiro, a-da-ghéi-ro, *s. m.* Veado de dous annos cujas pontas são muito agudas. (*Adaga*, suf. *eiro*; cp. fr. *daguet.*)

Adagueta, a-da-ghè-ta, *s. f.* Pequena adaga. (*Adaga*, suf. dim. *eta.*)

Adaguinha, a-da-ghí-nha, *s. f.* Dim. de **Adaga**.

Adail, a-da-íl, *s. m.* Guia, cabo de gente de guerra. (Arabe *ad-daēl*, do v. *dalla*, mostrar o caminho.)

Adajo, a-dá-jo, *s. m.* Corrupção popular de **Adagio**.

Adamado, a-da-má-do, *p. p.* **Adamar-se**. Que tem modos de dama. Effeminado.

Adamane, a-da-mà-ne, *s. m.* Especie de atabales que em partes da Asia servem de tambor ou caixa de rufo. (T. asiatico.)

Adamante, a-da-màn-te, *s. m.* Especie de mastruço. (Lat. *adamas*; vid. **Diamante**.)

Adamantino, a-da-man-tí-no, *adj. T. did.* Que tem a dureza ou brilho de diamante. (Lat. *adamantinus*, de *adamas*; vid. **Diamante**.)

Adamar-se, a-da-már-se, *v. refl.* Tomar modos de dama. Effeminar-se. (*A* pref. e *dama.*)

Adamascado, a-da-ma-ská-do, *p. p.* de **Adamascar**. Tecido como o damasco. Semelhante ao damasco. De côr de damasco.

Adamascar, a-da-ma-skár, *v. a.* Tecer como o damasco. Tingir de côr de damasco. Incrustar (armas brancas) á maneira de Damasco. (*A* pref. e *damasco*.)

Adamiano, a-da-mi-à-no, *s. m.* Vid. **Adamita**. (*Adão*, lat. *Adam.*)

Adamico, a-dá-mi-co, *adj. T. did.* Proprio do homem primitivo. Humano primitivo, fallando de raça. (Lat. *Adam*, *Adão.*)

Adamita, a-da-mí-ta, *s. m.* Membro de uma seita, que para se conformar a Adão, andava nú. (Lat. *Adam*, Adão.)

Adão, a-dão, *s. m.* O primeiro homem segundo a Biblia. *T. theol.* O homem, a humanidade, o homem considerado como peccador. (Lat. *Adam*, hebreu *Adam*, que significa a *terra vermelha.*)

Adaptação, a-da-pta-ção, *s. f.* Acção de adaptar. (*Adaptar*, suf. *acção.*)

Adaptadamente, a-da-ptá-da-mèn-te, *adv.* De modo adaptado. (*Adaptado*, suf. *mente.*)

Adaptado, a-da-ptá-do, *p. p.* de **Adaptar**. Ajustado, apropriado.

Adaptar, a-da-ptár, *v. a.* Ajustar uma cousa a outra. Apropriar.—**se**, *v. refl.* Ajustar-se, apropriar-se. (Lat. *adaptare*, de *ad*, e *aptare*; vid. **Atar**.)

Adaptavel, a-da-ptá-vel, *adj.* Que póde adaptar-se. (*Adaptar*, suf. *avel.*)

Adarga, a-dár-ga, *s. f.* Escudo oval de coiro.—*Fig.* Amparo, defesa. (Arabe *ad-daraka*, *addarka*, escudo.)

Adargado, a-dar-gá-do, *p. p* de **Adargar**. Munido com adarga. *Fig.* Defendido, amparado.—*s. m.* Soldado adargado.

Adargar, a-dar-gár, *v. a.* Munir, defender com adarga. *Fig.* Defender, amparar.—**se**, *v. refl.* Armar-se, defender-se com adarga. *Fig.* Defender-se, acautelar-se, amparar-se. (*Adarga.*)

Adargueiro, a-dar-ghéi-ro, *s. m.* Soldado armado de adarga. Fabricante de adargas. (*Adarga*, suf. *eiro.*)

Adarguinha, a-dar-ghí-nha, *s. f.* Dim. de **Adarga**

Adarme, a-dár-me, *s. m.* Peso antigo, meia oitava. *Fig.* Cousa pequena. (Arabe *ad-dirhem*, certo peso, que é alterado do gr. *drakhmê*; vid. **Drachma**.)

Adaroeira, a-da-ro-éi-ra, *s. f.* Corrupção de **Dragoeira**.

Adarvado, a-dar-vá-do, *adj.* Munido com adarve. (P. p. do v. ant. *adarvar*, de *adarve.*)

Adarve, a-dár-ve, *s. m.* Muro ameiado de fortaleza. Espaço no alto do muro sobre que se levantam as ameias. (Arabe *adz-dzirwe, adz-dzorwe,* ameia.)

Adastra, a-dàs-tra, *s. f.* Instrumento d'ourives para endireitar os aros dos anneis. (De *adestrar*, significando endireitar?)

Adatis, a-da-tís, *s. m.* Musselina das Indias orientaes.

Addensado, a-den-sá-do, *p. p.* de **Addensar**. Tornado denso.

Addensa-nuvens, *adj. T. poet.* Que condensa, accumula as nuvens. (*Addensar* e *nuvem*).

Addensar, a-den-sár, *v. a.* Tornar denso, condensar—**se**, *v. refl.* Tornar-se denso, condensar-se. (Lat. *addensare.*)

Addição, a-di-são, *s. f.* Acção de accrescentar. O que se accrescenta a alguma cousa. A primeira operação arithmetica, somma. (Lat. *additio* de *addere; vid.* **Addir**.)

Addicionado, a-di-si-o-ná-do, *p. p.* de **Addicionar**. Accrescentado. Sommado. Posto como appendix ou commentario.

Addicionador, a-di-si-o-na-dór. *s. m.* O que addiciona. (*Addicionar,* suf. *dor.*)

Addicional, a-di-si-o-nál, *adj.* Que se accrescenta posteriormente.—*s. m. pl.* Os addicionaes, partes aliquotas d'um imposto, que se lhe accrescentam e que se fazem pagar a mais aos contribuintes. (Lat. *additio,* suf. *al.*)

Addicionar, a-di-si-o-nár, *v. a.* Ajuntar para sommar. Accrescentar. Fazer seguir d'um appendix, d'um commentario. (Lat. *additio;* vid. **Addição**.)

Addicticio, a-di-tí-si-o, *adj.* Que provem de addição. (Lat. *additicius,* de *additus;* vid. **Additar**. Não se deve escrever *addicticio,* mas sim *additicio.*)

Addicto, a-dí-to, *adj.* Affeiçoado. Afferrado. (Lat. *addictus,* de *addicere,* dedicar.)

Addido, a-dí-do, *p. p.* de **Addir**. Accrescentado.—*s. m.* Adjuncto a uma legação ou embaixada.

Addir, a-dír, *v. a.* Accrescentar. (Lat. *addere,* de *ad* e *do,* da raiz *dha* pôr, distincto de *da* (vid. **Dar**.); esse *do* encontra-se em *con-dere, e-dere, ab-dere,* etc.)

Additado, a-di-tá-do, *p. p.* de **Additar**. Accrescentado. Ampliado. Desenvolvido.

Additamento, a-di-ta-mèn-to, *s. m.* O que se addita. (*Additar,* suf. *mento.*)

Additar, a-di-tár, *v. a.* Accrescentar. Ampliar. Desenvolver. (Frequentativo tirado do lat. *additus,* p. p. de *addere;* vid. **Addir**.)

Additivo, a-di-tí-vo, *adj.* O que se accrescenta. (Lat. *additivus,* de *additus;* vid. **Additar**.)

Additicio, a-di-ti-si-o, *adj.* Vid. **Addicticio**, que é a orthographia mais usada.

Addito, á-di-to, *s. m.* Accrescentamento. O que segue, acompanha ou auxilia outro. (Lat. *additus,* de *addere;* vid. **Addir**.)

Adducção, a-du-são, *s. f.* Acção dos musculos adductores. (Lat. *adductio,* de *adducere;* vid. **Adduzir**.)

Adductivo, a-du-tí-vo, *adj.* Que determina a aducção. (Lat. *adductus* de *adducere;* vid. **Adduzir**.)

Adductor, a-du-tòr, *adj. m.* Que approxima do eixo do corpo (musculo).— *s. m.* Musculo adductor. (Lat. *adductor,* de *adducere;* vid. **Adduzir**.)

Adduzido, a-du-zí-do, *p. p.* de **Adduzir**. Que se trouxe. Que se allegou.

Adduzir, a-du-zír, *v. a.* Trazer. Allegar. (Lat. *adducere* de *ad* e *ducere;* vid. **Conduzir, Duque**.)

Ade, á-de, *s. f.* Vid. **Adem**.

Adeant... Vid. **Adiant...**

Adecar, a-de-kár, *v. a.* Forma desusada de **Adequar**.

Adega, a-dé-ga, *s. f.* Logar, loja onde se guardam vasilhas de differentes liquidos e principalmente pipas de vinho. (Lat. *apotheca,* successivamente *abodega,* (cp. **Bodega**), *aodega, adega.*)

Adegueiro, a-de-ghéi-ro, *s. m.* O que cuida da adega. (*Adega,* suf. *eiro.*)

Adejar, a-de-jár, *v. n.* Agitar as azas, para voar. Esvoaçar. Librar as azas.— *v. a.* agitar (as azas.) (De * *alejar,* de *ala, d* por *l,* como em *amydo,* etc., e aqui talvez motivado pela homonymia de *alejar, aleijare,* facilitado pela perda de *ala.* Cf. **Alear**.)

Adejo, a-dà-jo, *s. m.* Acção de adejar. (**Adejar**.)

Adel, a-dél, *s. m.* Vid. **Adelo**, que é a fórma usual.

Adela, a-dé-la, *s. f.* Mulher que vende fato e roupas usadas. *Fig.* Alcoviteira. (Arabe *ad-dellāla,* fem. de *dellāl,* leiloeiro.)

Adeleira, a-de-léi-ra, *s. f.* Adela. Mulher que inculca creados. (*Adela* suf. *eira.*)

Adeleiro, a-de-léi-ro, *s. m.* Vid. **Adelo**. (*Adelo.* suf. *eiro.*)

Adelfa, a-dél-fa, *s. f.* Loureiro-rosa, eloendro. (Arabe *ad-difla,* rhodendro, *nerium oloander;* corrupção do gr. *daphné,* loureiro.)

Adelgaçadamente, a-dēl-ga-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo adelgaçado. (*Adelgaçado,* suf. *mente.*)

Adelgaçadissimamente, a-dēl-ga-sa-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo adelgaçado. (*Adelgaçadissimo,* suf. *mente.*)

Adelgaçadissimo, a-dēl-ga-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Adelgaçado**. Muito adelgaçado.

Adelgaçado, a-dēl-ga-sá-do. *p. p.* de **Adelgaçar**. Tornado delgado, tenue. Desgastado. Emmagrecido. *Fig.* Apoucado. Diminuido. Examinado por miudo.

Adelgaçador, a-dēl-ga-sa-dòr, *s. m.* O que adelgaça. Instrumento de adelgaçar. (*Adelgaçar,* suf. *dor.*)

Adelgaçamento, a-dēl-ga-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de adelgaçar. (*Adelgaçar,* suf. *mento.*)

Adelgaçar, a-dēl-ga-sár, *v. a.* Tornar delgado, tenue. Desgastar. Emmagrecer. *Fig.* Apoucar. Diminuir. Examinar as cousas por miudo.— *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fazer-se adelgaçado, (*A* pref., e *delgaçar,* que podia derivar d'um adjectivo *delgadaço* (*delgado,* suf. *aço.*) contrahido em *delgaço* ou d'um b. lat. *delicatiare* de *delicatus.* Vid. **Delicado** e cp. **Aguçar**.)

Adelgadado, a-dēl-ga-dá-do, *p. p.* de **Adelgadar**. Vid. **Adelgaçado**.

Adelgadar, a-dēl-ga-dar, *v. a.* Vid. **Adelgaçar**, que é mais usado. (*A* pref. e *delgado.*)

Adelo, a-dé-lo, *s. m.* Vendedor de fato, roupas, alfaias e mobilias usadas. Inculcador. Alcoviteiro. (Vid. **Adela.**)

Adelpho, a-dél-fo, *adj. T. bot.* Que tem os filetes dos estames ligados uns aos outros. (Gr'. *adelphós*, irmão.)

Adem, á-dem *s. f.* Ave palmipede, *anas boschas*, L. (Lat. *anas, anatis; anate* deu * *anade, ade*; a nasalisação da vogal é para dar mais corpo á palavra.)

Ademan, a-de-mán, *s. m.* Gesto, movimento. Garbo.= Usado principalmente no plural. Segundo uns do basco *adieman*, dar a entender, segundo outros do lat. *manus*, mas ambas as etymologias offerecem difficuldades.)

Ademea, a-dé-mea, *s. f.* Campo de lavoura entre monte e varzea. (Derivado usualmente de *de*, e *meio*, mas essa etymologia resulta da ignorancia da verdadeira accentuação da palavra, conhecida dos nossos lexicologos apenas dos documentos. A palavra vive ainda e o povo pronuncia *adémea*, Cp. as fórmas **adema**, e **ademena**, em Viterbo.)

Adempção, a-den-são, *s. f. T. jur.* Revogação d'um legado, d'uma doação. (Lat. *ademptio*, de *ad* e *emere*, tomar.)

Adenite, a-de-ní-te, *s. f. T. med.* Inflammação das glandulas. (Gr. *adēn*. glandula.)

Adenologia, a-de-nò-lo-jí-a, *s. f. T. anat.* Parte que tracta das glandulas (Gr. *adēn*, glandulas, e *logos*. discurso.)

Adentádo, a-den-tá-do, *p. p.* de **Adentar.** Vid. **Dentado.**

Adentar, a-den-tár, *v. a.* Vid. **Dentar.** (*A pref.* e *dentar.*)

Adentro, a-dén-tro, *adv.* Dentro de casa, no interior, internadamente. (*A* pref. e *dentro.*)

Adeos, a-déos, *loc. adv.* Serve para a despedida. Exprime a desapparição, o fim.—*s. m.* Despedida. (*A* e *deos*, isto é, recommendo-vos a Deos, ou cousa semelhante.)

Adeosado, a-deo-zá-do, *p. p.* de **Adeosar.** Divinisado. Adornado como um deos ou deosa.

Adeosár, a-deo-zár, *v. a.* Deificar, divinisar. Adornar como um deos, adornar com explendor.—**se**, *v. refl.* Deificar-se. (*A* pref. e *deos.*)

Adepto, a-dé-pto, *adj.* Em alchimia, que cria ter chegado á grande obra. Que é iniciado nos mysterios d'uma doutrina, d'uma seita, d'uma sciencia.=Usa-se tambem substantivamente, no *m.* e *f.* (Lat. *adeptus*, que adquiriu, de *adipisci*, attingir, obter.)

Adequação, a-de-ku-a-são, *s. f.* Acção de adequar. (Lat. *adaequatio*, de *adaequare*; vid. **Adequar.**)

Adequadamente, a-de-ku-á-da-mèn-te, *adv.* De modo adequado. (*Adequado.* suf. *mente.*)

Adequado, a-de-ku-á-do, *p. p.* de **Adequar.** Egualado. Accommodado. Apropriado. Que convém, que se conforma.

Adequar, a-de-ku-ár, *v. a.* Egualado. Accommodado. Apropriado.—**se**, *v. refl.* Acommodar-se. Convir. Conformar-se. (Lat. *adaequare*, de *ad* pref. e *aequare*, de *aequus*; vid. **Egual.**)

Adereçado, a-de-ré-sá-do, *p. p.* de **Adereçar.** Dirigido, enviado. Communicado. Preparado. Bem vestido. Concertado. Ornado, ataviado. Enfeitado com adereço.

Adereçamento, a-de-re-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de adereçar. Cousa que adereça. (*Adereçar*, suf. *mente.*)

Adereçar, a-de-re-sár, *v. a.* Dirigir, enviar. Communicar. Vid. **Endereçar.** Vestir bem. Concertar. Ornar, ataviar. Enfeitar com adereço.—**se**, *v. refl.* Dirigir-se. Preparar-se. Ataviar-se. Ornar-se com adereço. (D'um b. lat. *addirectiare*, de *ad* e *directus* (vid. **Direito**); d'ahi tambem fr. *addresser*, it. *addirizzare*. Para o sentido de ornar, etc. cp. fr. *dresser*= b. lat. *directiare*, ing. *to dress.*)

Aderece, a-de-ré-se, *s. m.* Indicação da casa d'uma pessoa (preferivel ao francezismo *adresse*). Adereço. (*Adereçar.*)

Adereço, a-de-rè-so, *s. m.* Adestramento (do cavallo, etc.) Preparo, arranjo d'uma casa, d'um vestido. Traste. Arreio. Alfaia. Adorno. Joia, principalmente uma especie de broche com afogador para a garganta. (*Adereçar*,)

Aderençado, a-de-ren-sá-do, *p. p.* de **Aderençar.** Vid. **Adereçado.** Protegido, amparado.

Aderençar, a-de-ren-sár. *v. a.* Vid. **Adereçar**, de que aquella fórma é apenas uma variante com nasalisação da terceira vogal. Proteger, amparar.

Aderenço, a-de-rèn-so, *s. m.* Vid. **Adereço**, de que é uma variante com nasalisação da terceira vogal. Protecção, amparo.

Adergar, a-der-gár, *v. n. T. ant.* e *pop.* Vir a proposito. Acontecer. Succeder. Vir, chegar. (Origem incerta.)

Adernado, a-der-ná-do, *p. p* de **Adernar.** Vid. **Adornado** 2.

Adernar, a-dér-nár, *v. n.* Vid. **Adornar.** 2.

Aderno, a-dér-no, *s. m.* Arbusto indigena de Portugal (*phylíria media*, L.) (Lat. *alaternus.*)

Adeshora ou **Adeshoras**, a-de-zó-ra, ou a-de-zó-ras, *loc. adv.* Fóra d'horas, intempestivamente. A altas horas. (*A* prep., *des* pref. e *hora.*)

Adestradamente, a-des-trá-da-mèn-te, *adv.* De modo adestrado. Destramente. (*Adestrado*, suf. *mente.*)

Adestrado, a-des-trá-do, *p. p.* de **Adestrar.** Tornado destro. Exercitado. Ensinado.—*s. m.* Cavallo de marca exercitado para a guerra.

Adestrador, a-des-tra-dòr, *s. m.* O que adestra. (*Adestrar*, suf. *dor.*)

Adestramento, a-des-tra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de adestrar. (*Adestrar*, suf. *mento.*)

Adestrar, a-des-trár, *v. a.* Tornar destro. Exercitar, ensinar. Levar á destra.—**se**, *v. refl.* Tornar-se destro. Exercitar-se, ensaiar-se. (*A* pref. e *destro.*)

Adestras, a-dès-tras, *s. f. pl. T. arm.* Peças que não teem outras á direita. (*Adestro.*)

1. **Adestro**, a-dés-tro, *adj. T. pop.* Vid. **Destro.**

2. **Adestro**, a-dés-tro, *loc. adv.* Vid. **Destra** (á).

Adeus... Vid. **Adeos**....

Adgeneração, a-dje-ne-ra-são, *s. f. T. did.* Acção de adgenerar. (*Adgenerar*, suf. *acção*).

Adgenerar, ad-je-ne-rár, *v. a. T. did.* Gerar segunda vez. Fazer crescer.=Desusado. (Lat. *adgenerare*, de *ad* e *generare*; vid. **Gerar.**)

Adgeração, a-dje-ra-são, *s. f. T. did.* Geração. =Desusado. (*Ad* e *geração.*)

Adherencia, a-de-rèn-si-a, *s. f.* Estado d'uma cousa que se pega, está ligada a outra. *Fig.* Connexão, ligação. Valia, protecção.—*s. f. pl.* Protectores.

Adherente, a-de-rèn-te, *adj.* Que está pegado, ligado a uma cousa. *Fig.* Que é do sentimento, do partido de.—*s. m.* Sectario, partidario, coopinante. (Lat. *adhærens*, p. pres. de *adhærere*; vid. **Adherir.**)

Adherir, a-de-rír, *v. n.* Estar ligado, pegado. *Fig.* Ligar-se. Ser do partido, do sentimento de. *T. jur.* Affirmar ou approvar um acto por outro subsequente. (Lat. *adhærere*, de *ad* e *hærere*, raiz *haes*; vid. **Hesitar.**)

Adhesão, a-de-são, *s. f.* União, collamento. *Fig.* Acção de adherir, de dar o seu assentimento. (Lat. *adhæsio*, de *adhærere*; vid. **Adherir.**)

Adhesivo, a-de-zí-vo, *adj.* Que adhere.—*s. m. T. pharm.* Emplasto que se colla á pelle. (*Adheso.*)

Adheso, a-dé-so, *p. p.* de **Adherir.** Adherido, que adheriu. (Lat. *adhæsus*, p. p. de *adhærere*; vid. **Adherir.**)

Adhoc, ā-dók, *loc. adv.* Expressamente, para esse mesmo fim, a proposito. (Lat. *ad* prep. e *hoc*, isto; vid. **Agora.**)

Ad hominem, a-dó-mi-nem, *loc. adv.* Argumento—, argumento que ataca directamente a pessoa a quem se dirige. (Lat. *ad*, prep. e *hominem*; vid. **Homem.**)

Ad honores, a-do-nó-res, *loc. adv.* Pela honra, sem paga, sem o encargo. (Lat. *ad*, prep. e *honores*, as honras; vid. **Honra.**)

Adhortar, a-dor-tár, *v. a.* Vid. **Exhortar**, que é mais usado. (Lat. *adhortari*, de *ad* e *hortari*; vid. **Exhortar.**)

Adiado, a-di-á-do, *p. p.* de **Adiar.** Cujo dia se mudou; transferido. Aprazado para certo dia.

Adiamantado, a-di-a-man-tá-do, *adj.* Similhante ao diamante. (*A* pref. e *diamante.*)

Adiamantino, a-di-a-man-tí-no, *adj.* Vid. **Diamantino.**

Adiamento, a-di-a-mèn-to, *s. m.* Acção de adiar. (*Adiar*, suf. *mento.*)

Adiantadamente, a-di-an-tá-da-mèn-te, *adv.* Com antecipação. (*Adiantado*, suf. *mente.*)

Adiantadissimo, a-di-an-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Adiantado.** Muito adiantado.

Adiantado, a-di-an-tà-do, *p. p.* de **Adiantar.** Que vae, que está posto adiante. Avançado. Avantajado. Que antecede. Previo. — *adv.* Adiantadamente. — *s. m.* Antigo governador de provincia.

Adiantamento, a-di-an-ta-mèn-to, *s. m.* Qualidade, estado do que vae adiantado. Progresso. Cousa paga adiantada. Promoção. (*Adiantar*, suf. *mento.*)

Adiantar, a-di-an-tár, *v. a.* Levar, pôr ou mandar adiante. Fazer progredir, avançar. Avantajar. Augmentar. Accelerar. Melhorar. —*v. n.* Avançar. Ter vantagem. Medrar.— **se**, *v. refl.* Pôr-se, ir adiante. Antecipar-se. Avantajar-se. Exceder. Melhorar. Fazer progressos. (*Adiante.*)

Adiante, a-di-àn-te, *adv.* Na frente. Em presença. Depois. Mais além. No futuro.—*interj.* Serve para incitar na marcha, no trabalho, na luta. Serve para indicar que se deixa um assumpto por outro. (*A* pref. e *diante.*)

Adianto, a-di-àn-to, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia dos fetos. (Gr. *adiantos*, que não se molha, de *a* priv., e *dainein*, molhar.)

Adiaphoro, a-di-á-fo-ro, *adj. T. did.* Indifferente. (Gr. *adiaphoros*, de *a* priv. e *diapherein*, distribuir, differir.)

Adiar, a-di-ár, *v. a.* Mudar o dia a uma cousa que se ha de fazer, transferir. Aprazar para certo dia. (*A* pref. e *dia.*)

Adibe, a-dí-be, *s. m.* Chacal. *Fig.* Apaniguado. Mexeriqueiro. (Arabe *ad-dzib*, chacal; nos naturalistas, lobo.)

Adição, a-dí-são, *s. f. T. jur.* Acceitação d'uma herança, d'um legado. (Lat. *aditio*, de *ad* prep. e *ire*; vid. **Ir.** E' um erro escrever **addição.**)

Adicção, a-dí-são, *s. f.* Vid. **Dicção**, que é a fórma usada.

Adido, a-dí-do, *p. p.* de **Adir.** Acceitado (legado, doação).

Adietado, a-di-e-tá-do, *p. p.* de **Adietar.** Posto em dieta.

Adietar, a-di-e-tár, *v. a.* Pôr em dieta. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em dieta. (*A* pref. e *dieta.*)

Adinheirado, a-di-nhei-rá-do, *adj.* Que tem dinheiro. Rico. (*A* prep. e *dinheiro.*)

Adinho, a-dí-nho, *s. m.* Dim. de **Adem.**

Adipe, a-dí-pe, *s. m. T. anat.* Gordura. (Lat. *adeps*, gordura.)

Adipocera, a-di-po-cé-ra, *s. f. T. chim.* Gordura dos cadaveres. (Lat. *adepse* (vid. **Adipe**) *cera*; vid. **Cera.** A fórma *adipocira* é erronea.)

Adiposo, a-di-pò-zo, *adj. T. anat.* Gordura. (*Adipe*, suf. *oso.*)

Adir, a-dír, *v. a. T. jur.* Acceitar herança, doação. (Lat. *adire* de *ad* prep. e *ire*; vid. **Ir.** E' erro escrever **addir.**)

Aditar, a-di-tàr, *v. a.* Desejar, dar boa dita. (*A* pref. e *ditar.*)

Adito, á-di-to, *s. m.* Entrada. (Lat. *aditus* de *adire*; vid. **Adir.**)

Adival, a-dí-vál, *s. m.* Antiga medida agraria de doze braças.

Adivinha, a-di-ví-nha, *s. f.* Cousa para adivinhar, enigma. Mulher que pretende adivinhar. (*Adivinhar.*)

Adivinhação, a-di-vi-nha-são, *s. f.* Pretendida arte de predizer o futuro. Enigma. Predicção. Conjectura. (*A* pref. e lat. *divinatio*, de *divinare*; vid. **Adivinhar.**)

Adivinhado, a-di-vi-nhá-do, *p. p.* de **Adivinhar.** Predicto. Previsto. Agourado. Decifrado. Interpretado.

Adivinhador, a-di-vi-nha-dòr, *s. m.* O que pretende adivinhar. O que adivinha alguma cousa. (*Adivinhar*, suf. *dor.*)

Adivinhão, a-di-vi-nhão, *s. m.* O mesmo que adivinhador, mas geralmente n'um sentido pejorativo. (*Adivinho*, suf. *ão.*)

Adivinhar, a-di-vi-nhár, *v. a.* Prever o futuro, predizer. Agourar. Decifrar. Interpretar. Conjecturar. (*A* pref. e lat. *divinare*, adivinhar, de *divinus*; vid. **Divino.**)

Adjacencia, a-dja-sèn-sia, *s. f.* Qualidade, posição do que é adjacente. (*Adjacente.*)

Adjacente, a-dja-sèn-te, *adj.* Situado junto, proximo. *T. geom.* Diz-se dos angulos, contiguos um ao outro de modo que teem um lado contiguo. (Lat. *adjacens,* de *adjacēre,* de *ad* prep. e *jacere;* vid. **Jazer.**)

Adjecção, a-djē-são, *s. f.* Adicção. =Pouco usado. (Lat. *adjectio,* de *adjicere,* de *ad* prep. e *jacere;* vid. **Deitar, Injecção.**)

Adjectivadamente, a-djē-ti-vá-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Adjectivamente.** (*Adjectivado,* suffixo *mente.*)

Adjectivado, a-djē-ti-vá-do, *p. p.* de **Adjectivar.** Empregado como adjectivo. *Fig.* Concordado. Harmonisado.

Adjectivamente, a-djē-ti-va-mèn-te, *adv.* A' maneira d'adjectivo. *Fig.* Em concordancia. (*Adjectivado,* suf. *mente.*)

Adjectivar, a-djē-ti-vár, *v. a.* Empregar um adjectivo, tomar no sentido de adjectivo. *Fig.* Concordar. Harmonisar. (*Adjectivo.*)

Adjectivo, a-djē-ti-vo, *adj.* e *s. m.* *T. gramm.* Nome que se junta a um substantivo (claro ou occulto) para o qualificar ou determinar. Que não póde fixar-se n'um estofo senão por meio d'outra substancia, fallando d'uma côr. (Lat. *adjectivus,* que se accrescenta, ajunta; de *adjicere,* de *ad,* prep. e *jacere;* vid. **Deitar, Injecção.**)

Adjecto, a-djé-to, *adj.* Ajuntado. (Lat. *adjectus,* de *adjicere;* vid. **Adjectivo.**)

Adjuda... Vid. **Ajuda...**

Adjudicação, a-dju-di-ka-são, *s. f.* Acto pelo qual se adjudica. (Lat. *adjudicatio,* de *adjudicare;* vid. **Adjudicar.**)

Adjudicado, a-dju-di-ká-do, *p. p.* de **Adjudicar.** *T. jur.* Declarado como pertencente de direito a uma de duas partes. Declarado pertencente a alguem por arrematação em hastea publica. Concedido, attribuido.

Adjudicar, a-dju-di-kár, *v. a.* *T. for.* Declarar que pertence de direito a uma de duas partes. Declarar que pertence a um certo arrematante em hastea publica. Conceder, attribuir. (Lat. *adjudicare,* de *ad* e *judicare;* vid. **Julgar.**)

Adjudicatario, a-dju-di-ka-tá-ri-o, *s. m.* Aquelle a quem se adjudica alguma cousa. (*Adjudicar.*)

Adjudicatorio, a-dju-di-ka-tó-ri-o, *adj.* Que serve para adjudicar; pelo qual se adjudica. (*Adjudicar.*)

Adjuncção, a-djun-são, *s. f.* Juncção d'uma pessoa ou d'uma cousa a outra. *T. gram.* Especie de ellipse; vid. **Zeugma** (Lat *adjunctio,* de *adjungere,* de *ad* e *jungere;* vid. **Jungir.**)

Adjunto, a-djún-to, *adj.* Junto a.— *s. m.* O que é associado a um outro. *T. gramm.* Palavra que se junta a uma proposição sem fazer parte d'ella.— *s. m. pl.* Juizes que no julgamento d'uma causa se deputam para companheiros d'aquelle que deve sentencial-a. (Lat. *adjunctus,* p. p. de *adjungere;* vid. **Adjuncção.**)

Adjuração, a-dju-ra-são, *s. f.* *T. theol.* Exorcismo, ordem formal ao diabo para saír d'um corpo. (Lat. *adjuratio,* de *adjurare;* vid. **Adjurar.**)

Adjurado, a-dju-rá-do. *p. p.* de **Adjurar.** Exorcismado. Esconjurado.

Adjurar, a-dju-rár, *v. a.* Jurar efficazmente. Exorcismar. Esconjurar. Ordenar imperiosamente. Pedir, rogar com instancia. (Lat. *adjurare* de *ad* e *jurare;* vid. **Jurar.**)

Adjutor, a-ju-tòr, *s. m.* O que ajuda, auxilia. (Lat. *Adjutor,* de *adjuvare;* vid. **Ajudar.**)

Adjutorio, a-dju-tó-ri-o, *s. m.* Ajuda, auxilio, soccorro. (Lat. *adjutorium,* de *adjuvare;* vid. **Ajudar.**)

Adjuvante, a-dju-vàn-te, *adj.* Que ajuda, auxilia, soccorre. *T. pharm.* Diz-se do medicamento que se faz entrar n'uma formula para reforçar a acção do mais energico. — *s. m.* Medicamento adjuvante. (Lat. *adjuvans,* p. p. de *adjuvare;* vid. **Ajudar.**)

Ad libitum, a-dlí-bi-tun, *loc. adv.* A' vontade, como se quizer. (Lat. *ad* prep. e *libitum,* vontade, da mesma raiz de *liber;* vid. **Livre.**)

Adminiculante, a-dmi-ni-ku-làn-te, *adj.* Que serve de adminiculo.=Pouco usado. (Lat. *adminiculans.*)

Adminicular, a-dmi-ni-ku-lár, *adj.* Vid. **Adminiculante.** (*Adminiculo.*)

Adminiculo, a-dmi-ní-cu-lo, *s. m.* Apoio, soccorro, auxilio. *T. jur.* O que, sem formar prova, contribue a fazer prova.— *s. m. pl.* Ornatos que rodeam a figura d'uma medalha. (Lat. *adminiculum,* apoio.)

Administração, a-dmi-ni-strà-são, *s. f.* Acção d'administrar. Tempo por que alguem administra. Governo de estado. Corpo de empregados da administração. Estabelecimento da administração do concelho. Acção de fazer tomar, receber (medicamentos, sacramentos.) (Lat. *administratio,* de *administrare;* vid. **Administrar.**)

Administrado, a-dmi-ni-strá-do, *p. p.* de **Administrar.** Governado, dirigido, regido. Que se fez ou faz tomar, receber (medicamento, sacramento.)

Administrador, a-dmi-ni-stra-dòr, *s. m.* O que administra. Particularmente, a primeira auctoridade administrativa d'um concelho. (Lat. *administrator,* de *administrare;* vid. **Administrar.**)

Administrante, a-dmi-ni-stràn-te, *adj.* Que administra.—*s.* O, a que administra. (Lat. *administrans.*)

Administrar, a-dmi-ni-strár, *v. a.* Gerir os negocios publicos ou privados. Fazer (justiça.) Dar (remedios, sacramentos.) — **se,** *v. refl.* Gerir os seus negocios. (Lat. *administrare,* de *ad* prep. e *ministrare;* vid. **Ministrar.**)

Administrativamente, a-dmi-ni-stra-tí-va-mèn-te, *adv.* Segundo as regras da boa administração. (*Administrativo,* suf. *mente.*)

Administrativo, a-dmi-ni-stra-tí-vo, *adj.* Que pertence, que respeita á administração. (Lat. *administrativus,* de *administrare;* vid. **Administrar.**)

Admirabil, a-dmi-rá-bil, *adj.* Vid. **Admiravel,** que é a fórma usual.

Admirabilidade, a-dmi-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* O que inspira admiração. Qualidade de ser admiravel. (Lat *admirabilitas,* de *admirabilis;* vid. **Admiravel.**)

Admirabilissimo, a-dmi-ra-bi-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Admirabil.** Muito admiravel.

Admiração, a-dmi-ra-são, *s. f.* Sentimento d'extranheza agradavel produzido pelo que é bello, grandioso, sublime, maravilhoso, raro. O que é objecto d'esse sentimento. (Lat. *admiratio*, de *admirare*; vid. **Admirar.**)

Admirado, a-dmi-rá-do, *p. p.* de **Admirar.** Que é objecto de admiração. Que sente admiração, extranheza.

Admirando, a-dmi-ràn-do, *adj.* Que merece ser admirado. (Lat. *admirandus*, de *admirare*; vid. **Admirar.**)

Admirante, a-dmi-ràn-te, *adj.* Que admira.— *s.* Admirador. (Lat. *admirans*, p. pres. de *admirare*; vid. **Admirar.**)

Admirar, a-dmi-rár, *v. a.* Considerar, ver com admiração, assombro, extranheza.—*v. n.* Causar admiração, extranheza.—**se**, *v. refl.* Admirar a si proprio. Sentir, ter admiração. (Lat. *admirari*, de *ad* e *mirari*; vid. **Mirar.**)

Admirativo, a-dmi-ra-tí-vo, *adj.* Levado a admirar. Que exprime admiração. Que indica admiração. (Lat. *admirativus*, de *admirari*; vid. **Admirar.**)

Admiravel, a-dmi-rá-vel, *adj.* Que merece ou attrahe a admiração. (Lat. *admirabilis*, de *admirari*; vid. **Admirar.**)

Admiravelmente, a-dmi-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo admiravel. (*Admiravel*, suf. *mente.*)

Admiromania, a-dmi-rō-ma-ní-a, *s. f.* Mania d'admirar tudo.=Pouco usado. (*Admirar* e *mania.*)

Admissão, a-dmi-são, *s. f.* Acção de admittir, de ser admittido. (Lat. *admissio*, de *admittere*; vid. **Admittir.**)

Admissivel, a-dmi-sí-vel, *adj.* Que póde ser admittido. (Lat. *admissus*, p. p. de *admittere* (vid. **Admittir**); suf. *ivel.*)

Admissibilidade, a-dmi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é admissivel. (*Admissivel.*)

Admittido, a-dmi-tí-do, *p. p.* de **Admittir.** Recebido. Reconhecido como verdadeiro. Bemquisto.

Admittir, a-dmi-tír, *v. a.* Deixar entrar, receber. Permittir. Consentir. Reconhecer por verdadeiro, bom, valioso, provavel. Bemquerer. Suppôr. (Lat. *admittere*, de *ad* e *mittere*; vid. **Metter.**)

Admixtão, a-dmi-stão, *s. f.* Acção de ajuntar, misturando. (Lat. *admixtio*, de *ad* e *mixtio*; vid. **Mixtão.**)

Admixto, a-dmi-sto, *adj.* Que se ajunta misturando. (Lat. *admixtus*, de *ad* e *mixtus*; vid. **Mixto.**)

Admoestação, a-dmo-e-sta-são, *s. f.* Acção de admoestar. (*Admoestar*, suf. *ação.*)

Admoestado, a-dmo-e-stá-do, *p. p.* de **Admoestar.** Avisado d'uma obrigação, d'um dever. Reprehendido para não tornar a commetter a acção porque se reprehende. Reprehender brandamente.

Admoestador, a-dmo-e-sta-dór, *adj.* Que admoesta.—*s. m.* O que admoesta. (*Admoestar*, suf. *dor.*)

Admoestar, a-dmo-e-stár, *v. a.* Avisar d'uma obrigação, d'um dever. Reprehender para que não torne a commetter a acção porque se reprehende. Reprehender brandamente. (Lat. *admonitare*, freq. de *admonere*, avisar? O *o* introduzido podia resultar de se suppôr a palavra (na fórma *admonetar*) connexa com *honesto*; cp. **Doestar** e fr. *admonester*. Cornu conjectura como origem o lat. *molestare.*)

Admonição, a-dmo-ni-são, *s. f.* Admoestação. (Lat. *admonitio*, de *admonere*; vid. **Admoestar.**)

Admonitor, a-dmo-ni-tòr, *s. m.* Admoestador. Aconselhador. (Lat. *admonitor*; vid. **Admonição.**)

Admonitorio, a-dmo-ni-tó-ri-o, *adj.* Em que ha admoestação.—*s. m.* Oração discurso, papel para admoestar. (Lat. *admonitio*; vid. **Admonição.**)

Adnato, a-dná-to, *adj. T. hist. nat.* Que está immediato, ligado a uma cousa e parece fazer corpo com ella. (Lat. *adnatus*, de *ad* e *natus*; vid. **Nado.**)

Adnominação, a-dno-mi-na-são, *s. f.* Vid. **Paranomasia.** (*Ad* e *nominação.*)

Adnotação, a-dno-ta-são, *s. f.* Resposta do papa a uma supplica, consistindo só n'uma assignatura. (Vid. **Annotação.**)

Adnumerar, a-dnu-me-rár, *v. a.* Enumerar.= Desusado. (*Ad* e *numerar.*)

Adobe, a-dò-be, *s. m.* Tijolo cru. (Arabe *at-tōb*, tijolo.)

Adobo, a-dó-bo, *s. m.* Vid. **Adobe.**

Adoçadissimo, a-do-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Adoçado.** Tornado muito doce. *Fig.* Muito alliviado.

Adoçado, a-do-sá-do, *p. p.* de **Adoçar.** Tornado doce. *Fig.* Alliviado.

Adoçamento, a-do-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de adoçar. (*Adoçar*, suf. *mento.*)

Adoçante, a-do-sàn-te, *adj.* Que adoça.—*s. m.* Medicamento que adoça, abranda. (*Adoçar.*)

Adoçar, a-do-çár, *v. a.* Tornar doce. *Fig.* Alliviar, acalmar, abrandar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se doce. *Fig.* Alliviar-se, acalmar, abrandar. (*A* pref. e *doce.*)

Adocicado, a-do-si-ká-do, *p. p.* de **Adocicar.** Um tanto doce. *Fig.* Anarcizado, abemolado, dengue, suavisado.

Adocicar, a-do-si-kár, *v. a.* Adoçar um tanto. *Fig.* Pronunciar affectada, effeminadamente, abemolar. (*A* pref. e *docico.*)

Adoecer, a-do-e-sèr, *v. n.* Cair doente, ser atacado de doença. — *v. a.* Causar doença.= Desusado n'este sentido. (*A* pref. e lat. *dolescere*, inchoativo de *dolere*; vid. **Doer.**)

Adoecido, a-do-e-sí-do, *p. p.* de **Adoecer.** Atacado de doença.

Adoecimento, a-do-e-si-mèn-to, *s. m.* Acção de adoecer. Doença. (*Adoecer*, suf. *mento.*)

Adoentado, a-do-en-tá-do, *p. p.* de **Adoentar.** Que está um tanto doente.

Adoentar, a-do-en-tár, *v. a.* Causar pequena doença.—*v. n.* Ser atacado de pequena doença. (*A* pref. e *doente.*)

Adoestado, a-do-e-stá-do, *p. p.* de **Adoestar.** Vid. **Doestado.**

Adoestar, a-do-e-stár, *v. a.* Vid. **Doestar.** (*A* pref. e *doestar.*)

Adoidado, a-doi-dá-do, *adj.* Um tanto doido.

Que tem acções e apparencia de doido. (*A* pref., *doido; fórma* part.)

Adolescencia, a-do-les-sèn-si-a, *s. f.* Edade que succede á infancia e que começa com os primeiros signaes da puberdade e vae até á virilidade ou a primeira parte da mocidade. (Lat. *adolescentia*, de *adolescens*; vid. **Adolescente.**)

Adolescente, a-do-les-sèn-te, *s.* O, a que está na adolescencia.—Emprega-se tambem adjectivamente. (Lat. *adolescens*, de *adolescere*, crescer.)

Adolescentulo, a, a-do-les-sèn-tu-lo, a, *s.* Rapazinho, rapariguinha. = Pouco usado. (Lat. *adolescentulus*, de *adolescens*; vid. **Adolescente.**)

Adolescer, a-do-les-sèr, *v. n.* Crescer. Desenvolver-se. Estar na adolescencia. = Pouco usado. (Lat. *adolescere*; vid. **Adolescente.**)

Adonai, a-do-nái, *s. m.* Um dos nomes hebreus da divindade.

Adonde, a-dòn-de, *adv.* Ao logar d'onde outro vem. Aonde. Erradamente por *onde*. (*A* pref. e *donde*.)

Adonico, ou **Adonio**, a-dó-ni-ko, ou a-dó-ni-o, *s. m.* Verso grego ou latino composto d'um dactylo e d'um spondeu. (Lat. *adonius*, de *Adonis*.)

Adonis, a-dó-nis, *s. m.* Na mythologia, bello mancebo que foi amado por Venus. Mancebo que faz gosto de sua pessoa e busca apresentar-se bello e ataviado. *T. bot.* Planta de flores vermelhas ou citrinas, aproximada do ranunculo.

Adopção, a-dõ-são, *s. f.* Acção de adoptar. (Lat. *adoptio*, de *ad* e *optio*; vid. **Opção.**)

Adoperado, a-do-pe-rá-do, *p. p.* de **Adoperar.** Empregado em obra. Manufacturado. Empregado.

Adoperar, a-do-pe-rár, *v. a.* Empregar em obra. Manufacturar. Empregar.=Pouco usado. (*A* pref. e *operar*.)

Adoptado, a-dõ-tá-do, *p. p.* de **Adoptar.** Perfilhado. Acceito, abraçado. Tomado, approvado para uso.

Adoptante, a-dõ-tàn-te, *adj.* Que adopta. (Lat. *adoptans*, de *adoptare*, adoptar.)

Adoptar, a-dõ-tár, *v. a.* Perfilhar. Acceitar, abraçar. Tomar, approvar para uso. (Lat. *adoptare*, de *ad* e *optare*.)

Adoptivamente, a-dõ-tí-va-mèn-te, *adv.* Por adopção. (*Adoptivo*, suf. *mente*.)

Adoptivo, a-dõ-tí-vo, *adj.* Que foi adoptado. Que adoptou. Que se refere á adopção. (Lat. *adoptivus*; vid. **Adoptar.**)

Adorabundo, a-do-ra-bún-do, *adj. T. poet.* Que está em adoração. (*Adorar*.)

Adoração, a-do-ra-são, *s. f.* Acção pela qual se adora. Honra prestada ao papa recem-eleito. Amor extremo. Objecto de adoração.—*pl.* Demonstrações de amor e respeito. (Lat. *adoratio*, de *adorare*; vid. *adorar*.)

Adoradissimo, a-do-ra-dí-si-mo, *adv. sup.* de **Adorar.** Muito adorado.

Adorado, a-do-rá-do, *p. p.* de **Adorar.** A que se presta adoração.

Adorando, a-do-ràn-do, *adj.* Que deve ou merece ser adorado. (Lat. *adorandus*, de *adorare*; vid. **Adorar.**)

Adorante, a-do-ràn-te, *adj.* Que adora.=Pouco usado. (Lat. *adorans*, de *adorare*.)

Adorador, a-do-ra-dòr, *s. m.* O que adora. (*Adorar*, suf. *dor*.)

Adorar, a-do-rár, *v. a.* Prestar á divindade o culto que lhe é devido, manifestar-lhe amor e respeito. Prostrar-se ante. Amar com paixão.—*v. n.* Praticar actos de adoração. —**se**, *v. refl.* Amar-se muito um ao outro. Estar em adoração de si mesmo. (Lat. *adorare*, de *ad* e *orare*; vid. **Orar.**)

Adoravel, a-do-rá-vel, *adj.* Que merece ser adorado. Muito amavel, sympathico, encantador. (Lat. *adorabilis*, de *adorare*; vid. **Adorar.**)

Adormecedor, a-dor-me-se-dòr, *adj.* Que adormece. (*Adormecer*, suf. *dor*.)

Adormecer, a-dor-me-sèr, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Cair no somno. *Fig.* Descuidar-se. Entorpecer. Fazer dormir, perder os sentidos. Enfraquecer. Embotar. (*A* pref. e lat. *dormiscere*, inchoativo de *dormire*; vid. **Dormir.**)

Adormecido, a-dor-me-sí-do, *p. p.* de **Adormecer.** Caído no somno. Que perdeu os sentidos, ou está em lethargo. Entorpecido. Esquecido. Enfraquecido. Embotado.

Adormecimento, a-dor-me-si-mèn-to, *s. m.* Acção de adormecer; estado do que adormeceu. (*Adormecer*, suf. *mento*.)

Adormentado, a-dor-men-tá-do, *p. p.* de **Adormentar.** Que está em somnolencia, em somno mal pegado. Entorpecido. *Fig.* Embalado. Lisonjeado. Cuja dôr se alliviou.

Adormentador, a-dor-men-ta-dòr, *adj.* Que adormenta.—*s. m.* Medicamento que adormenta. (*Adormentar*, suf. *dor*.)

Adormentar, a-dor-men-tár, *v. a.* Fazer entrar em somnolencia. Entorpecer. Fazer perder o uso dos sentidos. Abrandar (a dôr). *Fig.* Embalar. Lisonjear. (*A* pref. e *dormente*.)

Adornadamente, a-dor-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo adornado, com adorno. (*Adornado*, suf. *mento*.)

Adornadissimo, a-dor-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Adornado.** Muito adornado, em que ha muito adorno.

1. **Adornado**, a-dor-ná-do, *p. p.* de **Adornar 1.** Que tem adornos.

2. **Adornado**, a-dor-ná-do, *p. p.* de **Adornar 2.** Que adornou.

1. **Adornar**, a-dor-nár, *v. a.* Preparar, alindar, aformosear. *Fig.* Encobrir com uma boa apparencia. (Lat. *adornare*, de *ad* e *ornare*.)

2. **Adornar**, a-dor-nár, *v. n. T. naut.* Abaixar (o navio), metter-se sob a agua, soçobrar, virar de querena. (O it. tem *adonare*, *v. a.*, no sentido de submetter, domar, abaixar; do sentido activo facilmente se passava ao neutro (por intermedio do reflexo) de abaixar-se, curvar-se (para se submetter) e d'ahi o sentido do *t. naut.* port.; a epenthese do *r* não é rara e podia aqui ser motivada por uma assimilhação da palavra a *adornar* 1. O it. *adonare* é identico ao fr. *adonner* (*s'*), dar-se, entregar-se e, como *v. n.* e *t. naut.*, cair, acalmar, fallando do vento. Outra fórma é *adernar*.)

Adorno, a-dòr-no, *s. m.* Preparo, cousa com que se alinda, aformosea, se dá uma boa apparencia. (*Adornar*.)

Adossado, a-do-sá-do, *adj. T. braz.* Diz-se das peças do escudo que estão costas com costas. (Fr. *adossé*, de *adosser; a* pref. e *dos* dorso. Vid. **Endossar.**)

Adoudado, a-dou-dá-do, *adj.* Vid. **Adoidado.**

Ad patres, a-dpá-três, *loc. adv. lat.* Para os antepassados, para o outro mundo. (Lat. *ad* e *patres;* vid. **Pae.**)

Adquirente, a-dki-rèn-te, *adj.* Que adquire. (Lat. *adquirere, acquirere.*)

Adquirição, a-dki-ri-são, *s. f.* Vid. **Acquisição.** (*Adquirir.*)

Adquirido, a-dki-rí-do, *p. p.* de **Adquirir.** Cuja propriedade se alcançou por compra, occupação, etc. Alcançado, conseguido. — *s. m. pl.* Bens, meios alcançados pela diligencia pessoal. *T. jur.* Augmento da fortuna dos conjuges na constancia do matrimonio. *T. med.* Padecimentos não congenitos.

Adquirir, a-dki-rír, *v. a.* Alcançar a propriedade d'uma cousa por compra, etc. Alcançar, conseguir. (Lat. *adquirere*, d'onde o usado *acquirere*. Em port. a fórma com *d* é a usual.)

Adquiritivo, a-dki-ri-tí-vo, *adj.* Vid. **Acquiritivo.**

Adquirivel, a-dki-rí-vel, *adj.* Que se póde adquirir. (*Adquirir*, suf. *vel.*)

Adquisição, a-dki-zi-são, *s. f.* Vid. **Acquisição,** que é a fórma usual.

Adraganto, a-dra-gàn-to, *s. m.* Gomma produzida por muitos arbustos do genero dos astragalos. (Fr. *adragant*, corrupção de *tragacantho;* vid. **Tragacantho.**)

Adrede, a-drè-de, *adv.* De, a proposito. Acintemente. = Está ainda em uso. (A derivação do lat. *directus*, é indubitavel; mas os intermediarios são pouco claros; Diez propõe o prov. *adreit*, direito.)

Adrem, ad-rrèn, *loc. adv. lat.* Categoricamente, sem replica, a proposito. (Lat. *ad* e *rem*, de *res*, cousa.)

Adresse, a-drè-se, *s. f.* Vid. **Adereçe.**

Adriatico, a-dri-á-ti-ko, *adj.* Da cidade de Adria, na Italia. Pertencente ou situado sobre o mar **Adriatico.** (Lat. *Adriaticus*, de *Adria*, o mar Adriatico.)

Adriça, a-drí-sa, *s. f.* Vid. **Driça.**

Adriçar, a-dri-sár, *v. a. T. naut.* Levantar, suspender por meio de driças, cabos. (*A* pref. e *driça.*)

Adro, á-dro, *s. m.* Terreiro em frente da egreja ou que a acompanha por mais d'um lado. (Vid. **Atrio,** que é a fórma erudita.)

Adscripticio, a-dskri-tí-si-o, *adj.* Obrigado a morar em certa e determinada terra (servo, colono.) (Lat. *adscripticius*, de *adscriptus;* vid. **Adscripto.**)

Adscripto, a-dskrí-to, *adj.* Alistado, arrolado de novo. (Lat. *adscriptus*, de *adscribere*, de *ad* e *scribere;* vid. **Escrever.**)

Adstr... Vid. **Astr...**

Adua, a-dú-a, *s. f.* Antigamente, chamada á guerra; expedição militar; obrigação que os homens de certas classes tinham d'ir n'essa expedição; correria. Hoje no Alemtejo, matilha de cães que fazem correria contra os coelhos. Antigamente, contribuição paga pelos cidadãos que se queriam eximir do serviço nas correrias; como essas contribuições eram pagas em serviços, diversos generos, cessões de certas regalias, a palavra veiu a adquirir variadissimas accepções, designando cada um d'esses serviços, etc. Um d'esses serviços ou cessões era o das aguas regadias para as propriedades reaes ou outras indicadas pelo rei e seus representantes; d'ahi o sentido actual: vez ou turno para os proprietarios regarem as suas terras com a agua de uma corrente que passa por ellas ou pelas suas proximidades. (As fórmas antigas *anuduva, anudba*, etc. mostram como origem o arabe *nadaba*, chamar uma divisão a uma fortaleza, s. *nudba.*)

1. **Aduana**, a-du-à-na, *s. f.* Direito d'alfandega. Alfandega. (Arabe *ad-diwān*, d'origem persa, significando primeiro *registo*, depois *registo de finanças, repartição*, etc.)

2. **Aduana**, a-du-á-na, *s. f.* Logar onde vivem os christãos nas cidades mouriscas. (Identico a *aduana* 1?)

Aduanado, a-du-a-ná-do, *p. p.* de **Aduanar.** Registado na alfandega para pagar os direitos. Sellado com chumbo na alfandega.

Aduanar, a-du-a-nár, *v. a.* Registar na alfandega para pagar os direitos. Sellar com chumbo na alfandega. (*Aduana* 1.)

Aduaneiro, a-du-a-nèi-ro, *adj.* Que diz respeito ás alfandegas, aos direitos d'alfandega. Que pertence á alfandega. — *s. m.* Empregado da alfandega. (*Aduana*, suf. *eiro.*)

Aduar, a-du-ár, *s. m.* Acampamento de beduinos, cujas tendas estão collocadas em circulo com os rebanhos no meio. Pequena aldeia. (Arabe *ad-dauwār.*)

Aduar, a-du-ár, *v. a.* Repartir as aduas ou aguas de regadio pelos campos dos visinhos. (*Adua.*)

Adubado, a-du-bà-do, *p. p.* de **Adubar.** Preparado com adubo; em que se deitou adubo.

Adubador, a-du-ba-dòr, *s. m.* O que aduba. (*Adubar*, suf. *dor.*)

Adubar, a-du-bár, *v. a.* Preparar, reparar, compôr. Lavrar, estrumar (terras.) Preparar a comida com condimentos, especiarias. *Fig.* Dar chiste, sal ao que se diz. (Do germanico: angsax. *dubba*, ant. nors. *dubba*, dar uma pancada; depois bater no hombro para armar cavalleiro, armar cavalleiro; d'outro lado de bater em, tocar passou-se ao sentido de arranjar, preparar, ornar, etc. O sentido de condimentar desenvolveu-se por fim d'este (cp. **Guisar.**) Para mais particularidades que demonstram esta singular etymologia, vid. Ducange-Henschel, Littré, Diez, Scheler.)

Adubiado, a-du-bi-á-do, *p. p.* de **Adubiar** Vid. **Adubado.**

Adubiar, a-du-bi-ár, *v. a.* Vid. **Adubar.**

Adubio, a-dú-bi-o, *s. m.* Vid. **Adubo.**

Adubo, a-dú-bo, *s. m.* Aquillo com que se aduba. Acção e effeito de adubar. (*Adubar.*)

Aduchado, a-du-chá-do, *p. p.* de **Aduchar.** Colhido e envolvido, fallando de cabo, amarra.

Aduchar, a-du-chár, *v. a. T. naut.* Trazer, colher o cabo, a amarra e envolvel-os. (De *aducho*, ant. *p. p.* de *adduzir* ou *adduzer*, empregado, n'um doc. cit. por Viterbo, como substantivo no sentido de testemunha adduzida

depois de instaurado o processo; do lat. *adductus; ch* por *ct* como em **Colcha, Trecho.)**

Aduchas, a-dú-chas, *s. f. pl. T. naut.* Voltas dos cabos recolhidos. (*Aduchar.*)

Adueiro, a-du-éi-ro, *s. m.* Guarda de gados. (*Adua,* suf. *eiro.*)

Aduella, a-du-é-la, *s. f.* Tabua levemente arqueada para differentes vazos de madeira (pipas, selhas, etc.). Tabua do vão da umbreira da porta. Lanço da face interior das pedras do arco. *T. artilh.* Abertura do ferro dos sacatrapos. Madeira rija e porosa da America. Costella. *Fig.* Ter—de menos, ser falto de senso. (O hesp. tem *dovela, duela, aduela,* o fr. *douvelle, douelle;* a palavra deriva do b. lat. *doga,* d'onde, it. prov. e cat. *doga,* valach. *doage,* fr., *douve,* etc.; mas a fonte de *doga* é incerta. O mais provavel é ser gr. *dokhē,* reservatorio.)

Adufa, a-dú-fa, *s. f.* Peças de madeira que servem para proteger por fóra as janellas, com dobradiças no alto e que se levantam quando se quer. Tabua que serve de represa d'agua. Represa. (Arabe *ad-duffa,* prancha, tabua.)

Adufado, a-du-fá-do. *adj.* Que tem adufas.

Adufe, a-dú-fe, *s. m.*. Pandeiro quadrado coberto de dous lados, com soalhas. (Arabe *ad-duff,* pandeiro.)

Adufeiro, a-du-fei-ro, *s. m.* O que toca adufe. (*Adufe,* suf. *eiro.*)

Adulaçao, a-du-la-são, *s. f.* Lisonja. (Lat. *adulatio,* de *adulari;* vid. **Adular.**)

Aduladamente, a-du-lá-da-mèn-te, *adj.* Com adulação. (*Adulado,* suf. *mente.*)

Aduladissimo, a-du-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Adulado.** Muito adulado.

Adulado, a-du-lá-do, *p. p.* de **Adular**. Lisonjeado.

Adulador. a-du-la-dòr, *adj.* Em que ha adulação.—*s. m.* O que adula. (Lat. *adulator,* de *adulari,* adular.)

Adular, a-du-lár, *v. a.* Lisonjear. (Lat. *adulari.*)

Adulatoriamente, a-du-la-to-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo adulatorio. (*Adulatorio,* suf. *mente.*)

Adulatorio, a-du-la-tó-ri-o. *adj.* Em que ha adulação. (Lat. *Adulatorius,* de *adulari,* adular.)

Adulosamente, a-du-lo-za-mèn-te, *adv.* De modo aduloso. (*Aduloso,* suf. *mente.*)

Aduloso, a-du-lò-zo, *adj.* Em que ha adulação.=Pouco usado. (*Adular,* suf. *oso.*)

Adultera, a-dúl-te-ra, *s. f.* Mulher que viola a fé conjugal. (Vid. **Adultero.**)

Adulteração, a-dul-te-ra-são, *s. f.* Falsificação, corrompimento. (Lat. *adulteratio,* de *adulterare.*)

Adulteradamente, a-dul-te-rà-da-mèn-te, *adv.* Com falsificação, com corrupção. Erradamente. (*Adulterado,* suf. *mente.*)

Adulterado, a-dul-te-rá-do, *p. p.* de **Adulterar.** Que commetteu adulterio. Caido em desuso n'este sentido. Falsificado, corrompido.

Adulterador, a-dul-te-ra-dòr, *s. m.* Falsificador, corruptor. (*Adulterar,* suf. *dor.*)

Adulteramente, a-dul-te-ra-mèn-te, *adv.* Com adulterio, por meio d'adulterio. (*Adultero,* suf. *mente.*)

Adulterar, a-dul-te-rár, *v. n.* Commetter adulterio.—*v. a.* Falsificar, corromper, viciar.—**se**, *v. refl.* Falsificar-se, corromper-se, viciar-se. (Lat. *adulterare*; vid. **Adulterio.**)

Adulterino, a-dul-te-rí-no, *adj.* Em que ha adulterio. Nascido d'adulterio.—*s. m.* Filho adulterino.—*adj.* Falsificado, viciado. (Lat. *adulterinus,* de *adulter*; vid. **Adulterio.**)

Adulterio, a-dul-té-ri-o, *s. m.* Violação da fé conjugal. Falsificação. (*adulterium,* de *ad* e *ulter* por *alter;* vid. **Outro.**)

Adultero, a-dúl-te-ro, *adj.* Que viola a fé conjugal.—*s. m.* Marido adultero. (Lat. *adulter, a, um;* vid. **Adulterio.**)

Adulteroso, a-dul-te-rò-zo, *adj.* Que promove, em que ha adulterio.=Desusado. (*Adultero,* suf. *oso.*)

Adulto, a-dúl-to, *adj.* Que chegou ao periodo da vida entre a adolescencia e a velhice.—*s. m.* Um adulto. (Lat. *adultus,* p. p. de *adolere;* vid. **Adolescente.**)

Adumbrar, a-dun-brár, *v. a.* Sombrear. Esboçar. Representar. Pintar. (Lat. *adumbrare;* de *ad* e *umbrare;* vid. **Sombra.**)

Adumerar, a-du-me-rár, *v. a.* Vid. **Adumbrar**, de que *adumerar* é outra fórma com assimilação do *b* (*m—mm=mb*) e epenthese de *e.*

Adunado, a-du-ná-do, *p. p.* de **Adunar.** Unido, coadunado.

Adunar, a-du-nár, *v. a.* Unir, coadunar. (Lat. *adunar,* de *ad* e *unare,* de *unus;* vid. **Um.**)

Adunco, a-dún-ko, *adj. T. did.* Curvo, encurvado, que é em fórma de gancho. (Lat. *aduncus.*)

Adurente, a-du-rèn-te, *adj.* Ardente. Caustico. (Lat. *adurens,* de *adurere,* de *ad* e *urere;* vid. **Urtiga.**)

Adurir, a-du-rír, *v. a.* Queimar.=Desusado. (Lat. *adurere;* vid. **Adurente.**)

Adustão, a-du-stão, *s. f. T. med.* Cauterisação por meio do fogo. (Lat. *adustio,* de *adustus;* vid. **Adusto.**

Adustivo, a-du-stí-vo, *adj.* Caustico, adurente. (Lat. *adustus,* suf. *ivo;* vid. **Adusto.**)

Adusto, a-dú-sto, *adj. T. med.* Queimado. (Lat. *adustus,* p. p. de *adurere;* vid. **Adurente.**)

Advena, a-dvè-na, *s. f.* Estrangeiro. (Lat. *advena,* de *advenire,* de *ad* e *venire;* vid. **Vir.**)

Advenida, a-dve-ní-da, *s. f.* Chegada repentina. Investida. Recontro. Avenida.=Pouco usado. (Lat. *advenire;* cp. **Avenida.**)

Adventiciamente, a-dven-tí-si-a-mèn-te, *adv.* De modo adventicio. (*Adventicio,* suf. *mente.*)

Adventicio, a-dven-tí-si-o, *adj.* Que vem depois. Accidental. Fortuito. *T. med.* Não hereditario, adquirido. *T. jur.* Adquirido por doação ou industria, não por herança. *T. bot.* Não semeado (planta.) Diz-se tambem d'um gomo desenvolvido fóra do logar normal.—*s. m.* Estudante que continua um curso depois de interrupção, ou passa d'um curso para outro. (Lat. *adventicius,* de *advenire;* vid. **Advena.**)

Advento, a-dvèn-to, *s. m.* O tempo de quatro semanas, nas quaes se prepara a Egreja catholica para celebrar a festa do Natal. (Lat. *adventus,* vinda, de *advenire;* vid. **Advena.**

Advento é propriamente a vinda de Christo.)
Adverbado, a-dver-bá-do, *p. p.* de **Adverbar**. Vid. **Averbado**.
Adverbar, a-dver-bár, *v. a.* Vid. **Averbar**.
Adverbiado, a-dver-bi-á-do, *p. p.* de **Adverbiar**. Empregado como adverbio.
Adverbial, a-dver-bi-ál, *adj.* Que diz respeito ao adverbio. Que tem caracter d'adverbio. (Lat. *adverbialis*, de *adverbium*, adverbio.)
Adverbialmente, a-dver-bi-ál-mèn-te, *adv.* De modo adverbial, á maneira d'adverbio. (*Adverbial*, suf. *mente*.)
Adverbio, a-dvér-bi-o, *s. m. T. gramm.* Parte invariavel da oração que tem o valor d'um complemento e que primitivamente não era mais que um complemento. (Lat. *adverbium*, de *ad* e *verbum*; vid. **Verbo**.)
Adversamente, a-dvér-sa-mèn-te, *adv.* De modo adverso. (*Adverso*, suf. *mente*.)
Adversão, a-dver-são, *s. m.* Advertencia = Pouco usado. (Lat. *adversio*, de *advertir*; vid. **Advertir**.)
Adversar, a-dver-sár, *v. a.* Contrariar, contradizer. (Lat. *adversari*.)
Adversario, a-dver-sá-ri-o, *adj.* Contrario, inimigo, rival.—*s.* Pessoa adversaria.—*s. m. pl.* Notas, advertencias, indicações para uma obra.=Desusado n'este sentido. (Lat. *adversarius*, de *adversus*; vid. **Adverso**.)
Adversativa, a-dver-sa-tí-va, *s. f. T. gramm.* Conjuncção adversativa. (*Adversativo*.)
Adversativamente, a-dver-sa-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo adversativo. (*Adversativo*, suf. *mente*.)
Adversativo, a-dver-sa-tí-vo, *adj.* Contrario, opposto. *T. gramm.* Que indica differença, opsição entre o que precede e o que segue. (Lat. *adversativus*, de *adversus*; vid. **Adverso**.)
Adversidade, a-dver-si-dá-de, *s. f.* Fortuna adversa. (Lat. *adversitas*, de *adversus*; vid. **Adverso**.)
Adverso, a-dvér-so, *adj.* Contrario, opposto.—*s.* Pessoa adversa. *T. hist. nat.* Que está collocado do lado opposto d'uma cousa ou voltado para ella. (Lat. *adversus*, de *ad* e *versus* voltado.)
Advertencia, a-dver-tèn-si-a, *s. f.* Acção de advertir; palavras com que se adverte. Prefacio d'um livro. Attenção. Reflexão. (*Advertir*.)
Advertidamente, a-dver-tí-da-mèn-te, *adv.* Com advertencia. (*Advertido* suf. *mente*.)
Advertidissimo, a-dver-ti-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Advertido**. Muito advertido.
Advertido, a-dver-tí-do, *p. p.* de **Advertir**. Cuja attenção foi chamada. Notado. Avisado. Admoestado. Attento. Prudente.
Advertimento, a-dver-ti-mèn-to, *s. m.* Advertencia. (*Advertir*, suf. *mento*.)
Advertir, a-dver-tír, *v. a.* Fazer saber, chamando a attenção. Avisar. Admoestar. Attestar. Notar.—**se**, *v. refl.* Olhar attentamente. Reparar; lembrar-se. (Lat. *advertere*, de *ad* e *vertere*; vid. **Verter**.)
Advir, a-dvír, *v. a.* Sobrevir. Succeder. (Lat. *advenire*, de *ad* e *venire*; vid. **Vir**.)
Advocação, a-dvo-ka-são, *s. f.* Invocação d'uma egreja, capella. Demanda. (Latim *advocatio*.)
Advocacia, a-dvo-ka-sia, *s. f.* Profissão d'advogado. (Lat. *advocatus*; vid. **Advogado**.)
Advocar, a-dvo-kár, *v. a.* Vid. **Avocar**.
Advocatoria, a-dvo-ka-tó-ri-a, *adj.* e *s. f.* Vid. **Avocatoria**.
Advocatura, a-dvo-ka-tú-ra, *s. f.* Invocação da protecção, patronato d'um santo para uma egreja, capella. (Lat. *advocare*; vid. **Avocar**.)
Advogacia, a-dvo-ga-sía, *s. f.* Vid. **Advocacia**.
Advogada, a-dvo-gá-da, *s. f.* Nome dado á Virgem Maria e ás santas como intercessoras, perante Deus, pelos homens. (Vid. **Advogado**.
Advogado, a-dvo-gá-do, *s. m.* Aquelle que tem por profissão defender em juizo ou dar conselhos sobre processos. *Fig.* Intercessor. (Lat. *advocatus*, de *ad* e *vocatus*, chamado. No port. ant. dizia-se e escrevia-se *avogado*; o *d* é devido á influencia litteraria.)
Advogar, a-dvo-gár, *v. a.* Exercer a profissão de advogar. Defender em juizo. *Fig.* Interceder por. (Lat. *advocare*, de *ad* e *vocare*, chamar.)
Ady, a-dí, *s. f.* Especie de palmeira agigantada da ilha de S. Thomé.
Adynamia, a-di-na-mí-a, *s. f. T. med.* Profunda, prostração das forças. (Gr. *adynamia*, *a* priv. e *dynamia*, força; vid. **Dynamica**.)
Adynamico, a-di-nà-mi-ko, *adj. T. de med.* Que tem o caracter da adynamia. Que padece de adynamia.
Adyto, a-di-to, *s. m.* Camara recondita ou secreta nos templos antigos. (Gr. *adytos*, *a* priv. e *dyō*, eu penetro.)
Aedicula, é-dí-cu-la, *s. f.* Pequeno templo antigo. (Lat. *aedicula*, de *aedes*, templo.)
Aedo, a-é-do, *s. m.* Nome dos cantores ou poetas gregos, sobretudo dos anteriores a Homero. (Gr. *aēdōn*, rouxinol, cantor.)
Aeolopylo, e-o-ló-pi-lo, vid. **Eolipylo**.
Aeragem, a-ē-rá-gen, *s. f.* Acção de renovar o ar n'um espaço fechado. (Lat. *aer*; vid. **Ar**.)
Aeração, a-ē-ra-são, *s. f.* Acção d'expôr ao ar uma substancia, para que ella receba d'elle alguma modificação. (Lat. *aer*, ar.)
Aereo, a-é-re-o, *adj.* Que é d'ar, que é como d'ar, que vive no ar. *T. anat.* Por onde passa o ar. (Lat. *aer*, ar.)
Aericolo, a-ē-rí-ko-lo, *adj.* Que vive no ar, planta ou animal. (Lat. *aer*, ar e *colere*, habitar.)
Aerifero, a-ē-rí-fe-ro, *adj. T. anat.* Que leva o ar. (Lat. *aer*, ar, e *ferre*, levar.)
Aerificação, a-ē-ri-fi-ka-são, *s. f.* Operação pela qual se faz passar ao estado gazoso uma materia solida ou liquida. (Lat. *aer*, ar, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)
Aeriforme, a-ē-ri-fór-me, *adj.* Que se assemelha ao ar. (Lat. *aer*, ar, e *forma*.)
Aerisar, a-ē-ri-zár, *v. a. T. phys.* Reduzir ao estado de ar ou gaz. (Lat. *aer*, vid. **Ar**.)
Aerodynamica, a-ē-ro-di-nà-mi-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta das leis que presidem aos movimentos dos fluidos elasticos ou das

que regulam a pressão que exerce o ar exterior. (Lat. *aer*, ar, e *dynamica*.)

Aerographia, a-ē-ro-gra-fí-a, *s. f.* Descripção do ar. (Gr. *aēr*, ar, e *gráphein*, descrever.)

Aerolithe, ou **Aerolitho**, a-ē-ró-li-te, ou a-ē-ró-li-to, *s. m.* Pedra caída do céo. (Gr. *aēr*, ar, e *líthos*, pedra.)

Aeromancia, a-ē-ro-màn-si-a, *s. f.* Arte d'adivinhar pelo ar e pelos phenomenos aereos. (Gr. *aēr*, ar, e *manteía*, adivinhação.)

Aeromancio ou **Aeromante**, a-ē-ro-màn-si-o ou a-ē-ro-màn-te, *s. m.* O que pratica a aeromancia. (*Aeromancia*.)

Aeromel, a-ē-ro-mél, *s. m.* O manná. (Lat. *aer*, ar, e *mel*, mel.)

Aerometria, a-ē-ro-me-trí-a, *s. f.* Medida da densidade dos elementos que constituem o ar e de seus effeitos mechanicos.

Aerometro, a-ē-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medir a condensação ou rarefacção do ar. (Gr. *aēr*, ar, e *métron*, medida.)

Aeronauta, a-ē-ro-náu-ta, *s. m.* e *f.* O, a que percorre os ares n'um aerostato. (Lat. *aer*. ar, e *nauta*; vid. **Nauta**.)

Aeronautica, a-ē-ro-náu-ti-ka, *s. f.* A arte do aeronauta. (*Aeronauta*, suf. *ica*.)

Aeronautico, a-ē-ro-náu-ti-ko, *adj.* Que concerne a aeronautica. (*Aeronauta*.)

Aerophobia, a-ē-rō-fo-bí-a, *s. m. T. med.* Temor do ar. (*Aerophobo*.)

Aerophobo, a-ē-ró-fo-bo, *adj. T. med.* Que teme o ar. (Gr. *aēr*, ar, e *phobos*, temor.)

Aerophoro, a-ē-ró-fo-ro, *adj.* Vid. **Aerifero**. (Gr. *aēr*, ar, e *phorós*, que leva.)

Aerophyto, a-ē-ró-fi-to, *adj. T. bot.* Que vive no ar (planta) por opposição a hydrophyto. (Gr. *aēr*, ar, e *phytòn*, planta.)

Aerosphera, a-ē-rō-sfé-ra, *s. f. T. phys.* Massa d'ar que rodêa o globo terrestre; atmosphera (Lat. *aer*, ar, e *sphaera*, esphera.)

Aerostação, a-ē-ro-sta-são, *s. f.* Arte d'empregar os aerostatos.

Aerostata, a-ē-ro-stá-ta, *s. f.* O que dirige um aerostato. (Mal formado de *aerostato*.)

Aerostatica, a-ē-ro-stá-ti-ka, *s. f.* Parte da physica que busca as leis do equilibrio do ar.

Aerostatico, a-ē-ro-stá-ti-ko, *adj.* Que concerne a aerostação. (*Aerostato*, suf. *ico*.)

Aerostato, a-ē-ro-stá-to, *s. m.* Grande balão cheio de ar aquecido ou d'um gaz mais leve que o ar e que assim sobe ao ar. (Gr. *aēr*, ar, e *statós*, detido, de *stáō*, eu estou de pé.)

Aethrioscopio, ē-tri-o-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento proprio para medir o calor que irradia da superficie da terra para os espaços celestes. (Gr. *aithrīa*, serenidade do ar, e *skopein*, ver, explorar.)

Aetite, a-ē-tí-te, *s. f.* Pedra d'aguia, assim chamada por se pretender que se encontrava nos ninhos das aguias. (Gr. *aetitēs*, de *aetós*, aguia.)

Afadigadamente, a-fa-di-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo afadigado. Com fadiga. (*Afadigado*, suf. *mente*.)

Afadigado, a-fa-di-gá-do, *p. p.* de **Afadigar**. Cheio de fadiga. Que trabalha, anda com fadiga, ancia. *Fig.* Molestado.

Afadigador, a-fa-di-ga-dòr, *adj.* Que afadiga. (*Afadigar*, suf. *dor*.)

Afadigar, a-fa-di-gár, *v. a.* Cançar. *Fig.* Perturbar, affligir, perseguir.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Labutar, trabalhar cançando-se, com ancia. *Fig.* Affligir-se. (*A* pref. e *fadigar*.)

Afadigoso, a-fa-di-gò-zo, *adj.* Que fadiga. Que se afadiga. (*Afadigar*, suf. *oso*.)

Afagadeiro, a-fa-ga-déi-ro, *adj.* Que afaga. (*Afagar*, suf. *deiro*.)

Afagado, a-fa-gádo, *p. p.* de **Afagar**. Que recebe afago.

Afagador, a-fa-ga-dòr, *adj.* Que afaga. — *s. m.* O que afaga. (*Afagar*, suf. *dor*.)

Afagar, a-fa-gár, *v. a.* Acariciar, amimar.—**se**, *v. refl.* Amimar-se. *Fig.* Lisongear-se, embalar-se. (O hesp. ant. tem *falagar*, mod. *halagar*, mais longe não se póde ir com segurança.)

Afago, *s. m.* Acção de afagar. (Vid. **Afagar**.)

Afaimado, a-fai-má-do, *p. p.* de **Afaimar**. Que tem fome. Que se fez ter fome.

Afaimar, a-fai-már, *v. a.* Fazer tèr fome (privando de mantimentos.) (Por * *afameado*, de *a* priv. e lat. *fames*; vid. **Esfaimado**, **Esfomeado** e **Fome**.)

Afallado, a-fa-lá-do, *p. p.* de **Afallar**. Chamado, incitado, dirigido por fallas (fallando de animaes.)

Afallar, a-fa-lár, *v. a.* Chamar, incitar, dirigir os animaes com fallas. (*A* pref. e *fallar*.)

Afamadamente, a-fa-má-da-mèn-te, *adv.* De modo afamado. (*Afamado*, suf. *mente*.)

Afamadissimo, a-fa-ma-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afamado**. Muito afamado.

Afamado, a-fa-má-do *p. p.* de **Afamar**. Que tem fama.

Afamar, a-fa-már, *v. a.* Tornar famoso, dar fama, ordinariamente á boa parte. — **se**, *v. refl.* Tornar-se famoso (*A* pref. *fama*.)

Afan, a-fàn, *s. m.* Pressa, ancia, cansaço que se padece para obter alguma cousa. (Palavra commum a quasi todas as linguas romanicas: hesp. e prov. *afan*, it. *afanno*, fr. *ahan*; mas a origem d'ella é ainda um problema.)

Afanado, a-fa-ná-do, *p. p.* de **Afanar**. Que anda, trabalha com afan. Fatigado.

Afanar, a-fa-nár, *v. n.* Andar, trabalhar com afan. Labutar com fadiga.— **se**, *v. refl.* Estafar-se. — *v. a.* Procurar, ganhar com afan. (Vid. **Afan**.)

Afanchonado, a-fan-cho-ná-do, *adj. T. baixo.* Vid. **Fanchono**.

Afandangado, a-fan-dan-gá-do, *adj.* Semelhante ao fandango; semelhante aos requebros do fandango. (*A* pref. e *fandango*.)

Afanoso, a-fa-nò-zo, *adj.* Cheio de afan. (*Afan*, suf. *oso*.)

Afão, a-fão, *s. m.* Fórma popular e antiga de **Afan**.

Afasta, a-fá-sta, imperativo do verbo **Afastar**. Usa-se interjeccionalmente.

Afastadamente, a-fa-stá-da-mèn-te, *adv.* De modo afastado. A distancia. (*Afastado*, suf. *mente*.)

Afastadissimo, a-fa-sta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afastado**. Muito afastado.

Afastado, a-fa-stá-do, *p. p.* de **Afastar**. Posto a distancia. Que se acha a distancia. Desviado, separado. *Fig.* Remoto. Repellido.

Afastamento, a-fa-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de afastar. Distancia. (*Afastar*, suf. *mento.*)

Afastar, a-fa-stár. *v. a.* Pôr a distancia. Desviar, separar. *Fig.* Repellir, desprezar.—*v. n.* e **se**, *v. refl.* Ir para longe. Distanciar-se. Ausentar-se. Eximir-se. (*A* pref. e ant. port. e hesp. *fasta,* hesp. mod. *hasta;* do arabe *hatta,* que deu *adta* (por dissimilação *hadta,* comp. ant. hesp. *adta;* depois o *d* ainda se mudou em *s,* phenomeno assaz conhecido d'outras linguas;) *fasta,* significando *até*, *afastar* significaria ir, levar até. O sentido não faz difficuldade alguma.)

Afatiado, a-fa-ti-á-do, *p. p.* de **Afatiar.** Cortado em fatias. *Fig.* Rachado, retalhado.

Afatiar, a-fa-ti-ár, *v. a.* Cortar ás fatias. *Fig.* Rachar, retalhar. (*A* pref. e *fatia.*)

Afazendado, *p. p.* de **Afazendar.** Que possue bastante fazenda; rico. *T. chul.* Fornecido de membro viril.

Afazendar-se, a-fa-zen-dár-se, *v. refl.* Adquirir fazenda; enriquecer-se. (*A* pref. e *fazenda.*)

Afazer, a-fa-zèr, *v. a.* Acostumar. — **se**, *v. refl.* acostumar-se. (*A.* pref. e *fazer.*)

Afazeres, a-fa-zè-res, *s. m. pl.* Negocios, occupações. (*Afazer,* substantivo); comp. **Teres**, **Haveres**, etc.)

Afazimento, a-fa-zi-mèn-to, *s. m.* Acção de afazer, de afazer-se. Habito. (*Afazer*, suf. *mento.*)

Afeiadamente, a-fei-a-da-mèn-te, *adv.* De modo afeiado. (*Afeiado*, suf. *mente.*)

Afeiado, a-fei-á-do, *p. p.* de **Afeiar.** Tornado feio. *Fig.* Contado, pintado com côres carregadas; representado sob máo aspecto. Que é um tanto feio.

Afeiador, a-fei-a-dòr, *s. m.* O que afeia. (*Afeiar* suf. *dor.*)

Afeiamento, a-fei-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de afeiar. (*Afeiar*, suf. *mento.*)

Afeiar, a-fei-ár, *v. a.* Tornar feio. Representar as cousas com côres carregadas, como mais feias do que são. — **se**, *v. refl.* Fazer-se feio. (*A* pref. e *feio.*)

Afeiçoado, a-fei-so-á-do, *p. p.* de **Afeiçoar.** Talhado á feição. Apropriado. A que se deu feição, fórma.

Afeiçoador, a-fei-so-a-dòr, *s. m.* O que afeiçoa. (*Afeiçoar*, suf. *dor.*)

Afeiçoar, a-fei-so-ár, *v. a.* Dar feição, formar. Talhar á feição. Apropriar. (*A* pref. e *feição.*)

Afeita... Vid. **Enfeita**...

Afeite, a-féi-te, *s. m.* Vid. **Enfeite.**

Afeito, a-féi-to, *p. p.* de **Afazer.** Acostumado.

Afeleado, a-fe-le-á-do, *p. p.* de **Afelear.** Temperado com fel. Molhado em fel. A quem se deu a beber fel. *Fig.* Amargurado.

Afelear, a-fe-le-ár, *v. a.* Temperar com fel. Molhar em fel. Dar fel a beber a alguem. *Fig.* Amargurar. (*A* pref. e *fel.*)

Afelhas, a-fé-lhas, *loc. adv. T. pop.* A' fé. (*A' e fé,* formado como ant. *bofelhas, pardelhas.* (G. Vic.), etc.)

Afemea... Vid. **Effemina**...

Afemina... Vid. **Effemina**...

Aferes, a-fè-res, *s. m. pl.* Vid. **Afazeres.** (Do fr. *affaire.* Gallicismo escusado tendo nós *afazeres.*=Em verdade é hoje desusado.)

Aferição, a-fe-ri-são, *s. f.* Acção de aferir. (*Aferir,* suf. *ição.*)

1. **Aferido**, a-fe-rí-do, *s. m.* Conducto da agua das azenhas ou moendas. (No ant. fr. encontra-se *afferir* no sentido de convir; Burguy tira-o de *ad* e *ferire* (vid. **Ferir**); os sentidos seriam: bater a, vir a, convir. **Aferido** podia significar tanto *ajustado* como *posto a bater* em, e ligar-se-hia ao termo francez. Uma derivação do lat. *afferre* não é provavel.)

2. **Aferido**, a-fe-rí-do, *p. p.* de **Aferir.** Conferido. Particularmente diz-se das medidas conferidas pelos padrões. *Fig.* Apreciado, julgado por um certo typo, modelo ou prova.

Aferidor, a-fe-ri-dòr, *s. m.* O que afere. Particularmente, empregado d'administração que afere as medidas. (*Aferir,* suf. *dor.*)

Aferimento, a-fe-ri-mèn-to, *s. m.* Acção de aferir. (*Aferir,* suf. *mento.*)

Aferir, a-fe-rír, *v. a.* Conferir. Particularmente, conferir as medidas pelos padrões. (Esta palavra não se póde separar de *conferir;* se não vem directamente do lat. *afferre,* levar contra, é formado sobre *conferir, referir,* etc. Comp. **Acudir.** A palavra nada tem que ver etymologicamente com o synonymo *afilar.*)

Aferrado, a-fe-rrá-do, *p. p.* de **Aferrar.** Prendido com gancho de ferro. Agarrado. Ancorado. *T. naut.* Colhido (panno, vela). *Fig.* Fortemente ligado; affeiçoado.

Aferrar, a-fe-rrár, *v. a.* Prender com gancho de ferro. Agarrar. *T. naut.* Ancorar. Colher (panno, vela). *Fig.* Ligar, affeiçoar fortemente (a uma opinião, etc.)—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Segurar-se com gancho de ferro. Agarrar-se. *Fig.* Ligar-se, affeiçoar-se fortemente. (*A* pref. e *ferrar.*)

Aferrenhado, a-fe-rre-nhá-do, *p. p.* de **Aferrenhar.** Tornado ferrenho, duro.

Aferrenhar, a-fe-rre-nhár, *v. a.* Tornar ferrenho, duro. (*A* pref. e *ferrenho.*)

Aferretoado, a-fe-rre-to-á-do. *p. p.* de **Aferretoar.** Picado com ferrão. Em que se metteu garrocha. *Fig.* Aguilhoado. Instigado. Provocado.

Aferretoador, a-fe-rre-to-a-dòr, *s. m.* O que aferretoa. (*Aferretoar*, suf. *dor.*)

Aferretoar, a-fe-rre-to-ár, *v. a.* Picar com ferrão. Agarrochar. *Fig.* Aguilhoar. Instigar. Provocar. (*A* pref. e *ferretoar*)

Aferro, a-fè-rro, *s. m.* Affeição forte. (*Aferrar.*)

Aferroado, a-fe-rro-à-do, *p. p.* de **Aferroar.** Vid. **Aferretoado.**

Aferroador, a-fe-rro-a-dòr. *s. m.* Vid. **Aferretoador.** (*Aferroar*, suf. *dor.*)

Aferroar, a-fe-rro-ár, *v. a.* Vid. **Aferretoar.** (*A* pref. e *ferrão.*)

Aferrolhado, a-fe-rro-lhá-do, *p. p.* de **Aferrolhar.** Fechado com ferrolho; firmado em ferros. *Fig.* Bem guardado. Que está a bom recado.

Aferrolhador, a-fe-rro-lha-dòr, *s. m.* O que afferrolha. (*Aferrolhar*, suf. *dor.*)

Aferrolhar, a-fe-rro-lhár, *v. a.* Fechar com ferrolho. Lançar em ferros. *Fig.* Guardar bem, com cautella. Pôr a bom recado.—**se**, *v. refl.* Fechar-se em sitio seguro. (*A* pref. e *ferrolho.*)

Aferventado, a-fer-ven-tá-do, *p. p.* de **Aferventar.** Mal fervido, que teve uma só fervura.
Aferventar, a-fer-ven-tár, *v. a.* Ferver mal, fazer passar por uma só fervura. *Fig.* Afervorar.—**se.** *v. refl.* Afervorar-se. (*A* pref. e *fervente.*)
Afervoradamente, a-fer-vo-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo afervorado. (*Afervorado,* suf. *mente.*)
Afervoradissimo, a-fer-vo-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afervorado.** Muito afervorado.
Afervorado, *p. p.* de **Afervorar.** A que se communicou fervor. Que obra com fervor. Que tem fervor.
Afervorar, a-fer-vo-rár, *v. a.* Communicar, inspirar fervor. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Encher-se de fervor. Obrar com fervor. (*A* pref. e *fervor.*)
Afervorisado, a-fer-vo-ri-zá-do, *p. p.* de **Afervorisar.** vid. **Afervorado.**
Afervorisar, a-fer-vo-ri-zár, *v. a.* Vid. **Afervorar.**
Affabil, a-fá-bil, *adj.* Vid. **Affavel.**
Affabilidade, a-fa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser affável. (Lat. *affabilitas,* de *affabilis,* affavel.)
Affabilissimamente, a-fa-bi-lí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo affabilissimo. (*Affabilissimo,* suf. *mente.*)
Affabilissimo, a-fa-bi-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Affavel.** Muito affavel.
Affabulação, a-fa-bu-la-são, *s. f.* Parte d'uma fabula que é o sentido moral d'ella; moralidade da fabula. (Lat. *ad* e *fabula.*)
Affavel, a-fá-vel, *adj.* Que falla, recebe, escuta com benevolencia e bom modo aquelles que se lhe dirigem. (Lat. *affabilis,* de *ad* e *fari,* fallar.)
Affavelmente, a-fá-vel-mèn-te, *adv.* De modo affavel. (*Affavel,* suf. *mente.*)
Affecção, a-fē-são, *s. f.* O que o corpo experimenta, sobretudo pelo que respeita a doença. Modo de ser da alma, impressionada por um objecto. Estado passivo da alma. (Lat. *affectio,* de *afficere,* de *ad* e *facere,* fazer.)
Affectação, a-fē-ta-são, *s. f.* Maneira, uso, que se afasta do natural. Falsa apparencia. (Lat. *affectatio,* de *affectare;* vid. **Affectar.**)
Affectadamente, a-fē-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo affectado (*Affectado,* suf. *mente.*)
Affectadissimamente, a-fē-ta-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo affectadissimo. (*Affectadissimo,* suf. *mente.*)
Affectadissimo, a-fē-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Affectado.** Muito affectado.
Affectado, a-fē-tá-do, *p. p.* de **Affectar.** Procurado, desejado com ancia. Que experimenta affecção. Que tem affectação.
Affectante, a-fē-tàn-te, *adj.* Que affecta. (Lat. *affectans,* p. pres. de *affectare;* vid. **Affectar.**)
Affectar, a-fē-tár, *v. a.* Desejar com ancia, procurar com ambição. Fazer ostentação de. Fingir, inculcar. Exercer uma impressão; tornar doente.—**se**, *v. refl.* Apresentar-se com affectação. (Lat. *affectare,* de *ad* e *factare.* freq. de *facere,* fazer.)
Affectivamente, a-fē-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo affectivo. (*Affectivo,* suf. *mente.*)
Affectivo, a-fē-tí-vo, *adj.* Que diz respeito ao affecto, ás affeições. Affectuoso. Amoroso. Que impressiona. (*Affecto.*)
1. **Affecto**, a-fé-to, *s. m.* Sentimento de predilecção, de amor por alguem ou alguma cousa; affecção, affeição. (Lat. *affectus,* de *ad* e *facere,* fazer.)
2. **Affecto**, a-fé-to, *adj.* Impressionado. Affeiçoado. Atacado, molestado. Attribuido, annexo. Que é da alçada. (Lat. *affectus,* p. p. de *afficere,* de *ad* e *facere,* fazer.)
Affectuosamente, a-fē-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo affectuoso. (*Affectuoso,* suf. *mente.*)
Affectuosissimamente, a-fē-tu-o-zí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo affectuosissimo. (*Affectuosissimo,* suf. *mente.*)
Affectuosissimo, a-fē-tu-o-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Affectuoso.** Muito affectuoso.
Affectuoso, a-fē-tu-ô-zo, *adj.* Que mostra muita affeição. (Lat. *affectuosus,* de *affectus;* vid. **Affecto.**)
Affeição, a-fei-são, *s. f.* Sentimento d'amizade, d'amor, de sympathia. (E' a forma popular de **Affecção.**)
Affeiçoadamente, a-fei-so-á-da-mèn-te, *adv.* De modo affeiçoado. (*Affeiçoado,* suf. *mente.*)
Affeiçoadissimamente, a-fei-so-a-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo affeiçoadissimo. (*Affeiçoadissimo,* suf. *mente.*)
Affeiçoadissimo, a-fei-so-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Affeiçoado.** Muito affeiçoado.
Affeiçoado, a-fei-so-á-do. *adj.* Que tem affeição.—*s. m.* O que tem affeição.
Affeiçoar, a-fei-so-ár, *v. a.* Inspirar affeição. —*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Ganhar affeição, crear affeição por. (*Affeição.*)
Affeito, a-féi-to, *adj.* Vid. **Affecto.**
Afferente, a-fe-rèn-te, *adj.* *T. did.* Que traz, leva. (Lat. *afferens,* p. pres. de *afferre,* levar trazer a.)
Affettuoso, a-fē-tu-ô-zo, *adv.* Termo de musica, que indica que um trecho deve ser executado com uma expressão terna.
Affiliação, a-fi-li-a-são, *s. f.* Adjuncção a uma sociedade, companhia. (*Affiliar.*)
Affiliado, a-fi-li-á-do, *p. p.* de **Affiliar.** Ligado, colligado com uma sociedade.
Affiliar, a-fi-li-ár, *v. a.* Associar a uma corporação, sociedade. (Sem duvida feito sobre o francez *affilier,* do lat. *ad* e *filius,* filho. Cp. **Afilhado.**)
Affim, a-fin, *s.* Parente por affinidade.—*adj.* Proximo, similhante. (Lat. *affinis,* de *ad* e *finis;* vid. **Fim.**)
Affinidade, a-fi-ni-dá-de, *s. f.* Grao de parentesco com a familia d'aquelle ou d'aquella com quem se casou. Conformidade, alliança, conveniencia. *T. chim.* Força em virtude da qual moleculas heterogeneas se combinam ou tendem a combinar-se (Lat. *affinis;* vid. **Affim.**)
Affirmação, a-fir-ma-são, *s. f.* Acção de affirmar. Aquillo que se affirma. Caracter d'uma proposição affirmativa. (Lat. *affirmatio,* de *affirmare;* vid. **Affirmar.**)
Affirmadamente, a-fir-má-da-mènte. *adv.* Com firmeza, segurança. (*Affirmado,* suf. *mente.*)

Affirmadissimo, a-fir-ma-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Affirmado**. Muito affirmado.

Affirmado, a-fir-má-do, *p. p.* de **Affirmar**. Tornado firme.=Desusado. Asseverado como verdadeiro. Expresso com affirmação.

Affirmador, a-fir-ma-dòr, *s. m.* O que affirma. (Lat. *affirmator.*)

Affirmante, a-fir-màn-te, *adj.* Que affirma. (Lat. *affirmans*, p. pres. de *affirmar;* vid. **Affirmar**.)

Affirmar, a-fir-már, *v. a.* Asseverar, assegurar como verdadeiro. Exprimir a affirmação. Jurar ser verdadeiro.—**se**, *v. refl.* Certificar-se, examinar attentamente. (Lat. *affirmare*, de *ad* e *firmare;* vid. **Firmar**.)

Affirmativa, a-fir-ma-tí-va, *s. f.* Proposição pela qual se affirma. (Lat. *affirmatio*, de *affirmare* ; vid. **Affirmar**.)

Affirmativamente, a-fir-ma-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo affirmativo. (*Affirmativo*, suf. *mente.*)

Affirmativo, a-fir-ma-tí-vo, *adj.* Que affirma. —*s. m.* O que na inquisição confessava e sustentava as suas heresias. (Lat. *affirmativus*, de *affirmare;* vid. **Affirmar**.)

Affixação, a-fi-ksa-são, *s. f.* Acção de affixar. (*Affixar*, suf. *ação.*)

Affixado, a-fi-ksá-do, *p. p.* de **Affixar**. Pregado, collado em logar publico para que se leia (cartaz, edital, etc.).

Affixar, a-fi-ksár, *v. a.* Pregar, collar em logar publico para que se leia (cartaz, edital, etc.). (Lat. *adfixus*, p. p. de *adfigere*, de *ad* e *figere;* vid. **Fixo**.)

Affixo, a-fí-kso, *adj.* Fixado a, pegado, unido. *T. gramm.* Diz-se das particulas ou lettras que se juntam ás palavras para lhes modificar o sentido. — *s. m.* Nome commum dos suffixos e prefixos. (Lat. *affixus;* vid. **Affixar**.)

Afflado, a-flá-do, *p. p.* de **Afflar**. Soprado, bafejado. *Fig.* Inspirado, communicado ao ouvido.

Afflante, a-flàn-te, *adj.* Que sopra, bafeja. *Fig.* Que inspira, communica (ao ouvido). (Lat. *afflans*, p. pres. de *afflare;* vid. **Afflar**.)

Afflar, a-flár, *v. a.* Assoprar, bafejar. *Fig.* Insuflar, inspirar, communicar (ao ouvido). (Lat. *afflare*, de *ad*, e *flare.*)

Afflato, a-flá-to, *s. m.* Vento, sopro, halito. *Fig.* Inspiração. Enthusiasmo. (Lat. *afflatus*, de *afflare;* vid. **Afflar**.)

Afflicção, a-fli-são, *s. f.* Pena, dôr moral. Desgraça, tribulação. (Lat. *Afflictio*, de *affligere;* vid. **Affligir**.)

Afflictivamente, a-fli-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo afflictivo. (*Afflictivo*, suf. *mente.*)

Afflictivo, a-fli-tí-vo, *adj.* Que afflige. *T. jur.* Que se inflige por condemnação da justiça. (*Afflicto*, suf *ivo.*)

Afflicto, a-flí-to, *p. p.* de **Affligir**. Ferido de uma afflicção, de uma desgraça. Triste. *T. med.* Achacado.—*s. m.* O que tem afflicção. (Lat. *afflictus*, p. p. de *affligere.*)

Affligente, a-fli-jèn-te, *adj.* Que causa afflicção. (Lat. *affligens*, p. pres. de *affligere;* vid. **Affligir**.)

Affligidamente, a-fli-ji-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Afflictivamente**, que é mais usado. (*Affligido*, suf. *mente.*)

Affligidissimo, a-fli-ji-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Affligido**. Vid. **Afflictissimo**, que é mais usado.

Affligido, a-fli-jí-do, *p. p.* de **Affligir**. E' a fórma fraca; **Afflicto**, forte; vid. **Afflicto**.

Affligidor, a-fli-ji-dòr, *s. m.* O que afflige. (*Affligir*, suf. *dor;* não do lat. *afflictor.*)

Affligir, a-fli-jir, *v. a.* Causar uma pena, dôr moral, uma grande desgraça; atormentar, opprimir. Mortificar. — **se**, *v. refl.* Experimentar afflicção. Mortificar-se, penitenciar-se. (Lat. *affligere*, de *ad*, e *fligere*, bater.)

Affluencia, *s. f.* Escoamento, concorrencia abundante d'agua, de liquidos. *Fig.* Grande abundancia. Concurso de cousa ou pessoas. (Lat. *affluentia*, de *affluens;* vid. **Affluente**.)

Affluente, a-flu-èn-te, *adj.* Que vae lançar as suas aguas, fallando d'um rio, regato, etc.— *s. m.* Um affluente.—*adj.* Abundante. *T. med.* Diz-se dos humores, que se dirigem em abundancia para qualquer parte do corpo. (Lat. *affluens*, p. pres. de *affluere;* vid. **Affluir**.)

Affluido, a-flu-í-do, *p. p.* de **Affluir**. Que concorreu a um ponto.

Affluir, a-flu-ír, *v. a.* Correr para (um rio ou outro fluido.) *Fig.* Abundar, vir, concorrer em grande quantidade, numero. (Lat. *affluere*, de *ad* e *fluere;* vid. **Fluido**, **Fluxo**.)

Affluxo, a-flú-kso, *s. m.* *T. med.* Acção de affluir (um liquido do corpo.) (Lat. *affluxus*, de *ad* e *fluxus;* vid. **Fluxo**.)

Affusão, a-fu-zão, *s. f.* Acção de derramar ou derramar-se um liquido. *T. med.* Curativo, por meio de agua lançada de pequena altura sobre o corpo. (Lat. *affusio*, de *ad* e *fundere.*)

Afiação, a-fi-a-são *s. f.* Acção de afiar. (*Afiar*, suf. *ação.*)

1. **Afiado**, a-fi-á-do, *p. p.* de **Afiar**. A que se deu fio; amolado. Vid. **Acerado**.

2. **Afiado**, a-fi-á-do, *adj.* Que está em fio, que se segue; enfiado. (*A* pref. e *fio.*)

Afiador, a-fi-a-dòr, *s. m.* O que afia, amola. (*Afiar*, suf. *dor*).

Afiançado, a-fi-an-sá-do, *p. p.* de **Afiançar**. Porque se prestou fiança. Assegurado. Promettido.

Afiançador, a-fi-an-sa-dòr, *s. m.* O que afiança. (*Afiançar*, suf. *dor.*)

Afiançar, a-fi-an-sár, *v. a.* Prestar fiança por. Assegurar. Prometter. *T. gir.* Pegar, tomar. (*A* pref. e *fiança.*)

Afiar, a-fi-ár, *v. a.* Dar fio a; tornar cortante; amolar. *Fig.* Acerar. (*A* pref. e *fio.*)

Afidalgadamente, a-fi-dãl-ga-dá-mèn-te, *adv.* A' maneira de fidalgo. (*Afidalgado*, suf. *mente.*)

Afidalgado, a-fi-dal-gá-do, *p. p.* de **Afidalgar**. Feito fidalgo; nobilitado. Proprio de fidalgo. Que tem maneiras de fidalgo. *Fig.* Delicado, mimoso.

Afidalgamento, a-fi-dãl-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de afidalgar-se. Qualidade de fidalgo. *Fig.* Nobreza, delicadeza nas acções. (*Afidalgar*, suf. *mento.*)

Afidalgar, a-fi-dãl-gár, *v. a.* Tornar fidalgo. Dar apparencia de fidalgo.—**se**, *v. refl.* Fazer-se fidalgo. Dar-se apparencias, jactar-se de fidalgo. Vestir-se, tractar sumptuosamente. (*A* pref. e *fidalgo.*)

Afiguração, a-fi-gu-ra-são, *s f.* Representação

phantasmagorica. Suspeita. (*A* pref. e *figuração.*)

Afiguradamente, a-fi-gu-rá-da-mèn-te, *adv.* Phantasmagoricamente; suspeitosamente; apprehensivamente. (*Afigurado*, suf. *mente.*)

Afigurado, a-fi-gu-rá-do, *p. p.* Representado; parecido. Confirmado. Imaginado. Apprehendido.

Afigurar, a-fi-gu-rár, *v. a.* Representar. Parecer. Confirmar. Imaginar.—**se**, *v. refl.* Figurar á propria imaginação. Imaginar. Suppôr. Fingir-se. Parecer. (*A* pref. e *figurar.*)

Afilado, a-fi-lá-do, *p. p.* de **Afilar**. Passado ao fio, á fieira. Tornado delgado como um fio; adelgaçado. Conferido pelo padrão (medida; vid. **Aferido**.)

Afilador, a-fi-la-dòr, *s. m.* Vid. **Aferidor**. (*Afilar*, suf. *dor.*)

1. **Afilar**, a-fi-lár, *v. a.* Passar ao fio, á fieira. Tornar delgado, como um fio; adelgaçar. Desfazer a ponta d'um fio d'ouro para introduzil-a na fieira. *T. naut.* Aproar. Attenuar. Aferir.—*v. n.*— o trigo, apresentar as folhas como fiosinhos. (*A* pref. e lat. *filium*; vid. **Fio**.)

2. **Afilar**, a-fi-lár, *v. a.* Instigar o cão para que file. (*A* pref. e *filar.*)

Afilhada, a-fi-lhá-da, *s. f.* de **Afilhado**.

Afilhado, a-fi-lhá-do, *s. m.* O baptisado, o nubente, o doutorado, o sacerdote que celebra pela primeira vez, o que se bate em duello, etc. com relação aos padrinhos. (*A* pref. e *filho.*)

Afim, a-fín, *adv.* Com o fim, para. No fim, no final. (*A* pref. e *fim*; escreve-se tambem separadamente: **a fim**.)

Afinação, a-fi-na-são, *s. f.* Acção de afinar. Estado do que está afinado. (*Afinar*, suf. *acção.*)

Afinadamente, a-fi-ná-da-mènte, *adv.* De modo afinado. (*Afinado*, suf. *mente.*)

Afinadissimo, a-fi-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afinado**. Muito afinado.

Afinado, a-fi-ná-do, *p. p.* de **Afinar**. Tornado fino; refinado; purificado. *T. mus.* Subido, posto á altura em que deve estar. Agastado, encolerisado, desconfiado, que está fóra de si.

Afinador, a-fi-na-dòr, *s. m.* O que afina metaes ou instrumentos de musica. Instrumento para afinar.

Afinal, a-fi-nál, *adv.* Por fim, emfim. (*A* pref. e *final*. Escreve-se usualmente: **a final**.)

Afinamento, a-fi-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito d'afinar. (*Afinar*, suf. *mento.*)

Afinar, a-fi-nár, *v. a.* Tornar fino; refinar. Purificar, acrisolar (metaes). *T. mus.* Pôr no tom, na altura em que deve estar. *Fig.* Levar as cousas por miudos; examinar miudamente. Aperfeiçoar. Fazer agastar, encolerisar, pôr fóra de si alguem.—*v. n.* Acordar, harmonisar. *Fig.* Agastar-se, encolerisar-se, ficar fóra de si.—**se**, *v. refl.* Apurar-se, aperfeiçoar-se. (*A* pref. e *fino.*)

Afincadamente, a-fin-ká-da-mèn-te, *adv.* Com afinco; de modo afincado. (*Afincado*, suf. *mente.*)

Afincadissimamente, a-fin-ka-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* Com grande afinco. (*Afincadissimo*, suf. *mente.*)

Afincadissimo, a-fin-ka-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afincado**. Muito afincado.

Afincado, a-fin-ká-do, *p. p.* de **Afincar**. Fixo. Encostado firmemente. Cravado. *Fig.* Tenaz. Afferrado. Teimoso.

Afincamento, a-fin-ka-mèn-to, *s. m.* Vid. **Afinco**, que é hoje o termo usual. (*Afincar*, suf. *mento.*)

Afincar, a-fin-kár, *v. a.* Fixar. Cravar. Encostar firmemente. Firmar. Fitar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Tornar-se tenaz, teimoso; aferrar-se. (*A* pref. e *fincar.*)

Afinco, a-fin-ko, *s. m.* Estado do que se afincou. *Fig.* Aferro, teima, tenacidade.

Afio, a-fí-o, *adv.* Em seguida, não interrompidamente, successivamente; em fio. (*A* pref. e *fio*. Escreve-se tambem **a fio**. Um erro vulgar e indesculpavel é dizer *áfio* e até *a áfio.*)

Afistulado, a-fi-stu-lá-do, *p. p.* de **Afistular**. Que se fez em pustula. Que tem pustula.

Afistular, a-fi-stu-lár, *v. a.* Fazer pustula; converter em pustula.—**se**, *v. refl.* Converter-se em pustula.—*Fig.* Adquirir um vicio; habituar-se a um vicio, á corrupção. (*A* pref. e *fistula.*)

Afitadamente, a-fi-tá-da-mèn-te, *adv.* Com intenção, com mira em certo fito.=Desusado. (*Afitado* 1, suf. *mente.*)

1. **Afitado**, a-fi-tá-do, *p. p.* de **Afitar** 1. Tomado por fito. Atacado de afito.

2. **Afitado**, a-fi-tá-do, *p. p.* de **Afitar** 2. Enfeitado com fitas.

Afitamento, a-fi-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Afito**. (*Afitar*, suf. *mento.*)

1. **Afitar**, a-fi-tár, *v. a.* Tomar por fito; fitar. Eriçar, levantar. *Fig.* Atacar de afito. (*A* pref. e *fitar*; para o sentido figurado, vid. **Afito**.)

2. **Afitar**, a-fi-tár, *v. a.* Enfeitar com fitas. (*A* e *fita.*)

Afito, a-fí-to, *s. m.* Embaraço na digestão das creanças que produz os cursos verdes. Cursos verdes. (A palavra nada tem que vêr com o gr. *aphyō* ou o lat. *futior*, para onde vão ás cegas os nossos lexicographos. As doenças das creanças são pelo povo attribuidas principalmente a bruxedos, máo olhado, etc.; portanto a derivação de *afitar*, fixar a vista, fitar é evidente.)

Afivelado, a-fi-ve-lá-do, *p. p.* de **Afivelar**. Apertar com fivela. Extensivamente, apertado, seguro com laço.

Afivelar, a-fi-ve-lár, *v. a.* Apertar com fivelas. Extensivamente, apertar, segurar com laço. (*A* pref. e *fivela.*)

Aflamengado, a-fla-men-gá-do, *adj.* Que é á maneira flamenga. Que tem aspecto de flamengo (diz-se das pessoas brancas, coradas e louras). (*A* pref. e *flamengo.*)

Aflautado, a-flau-tá-do, *p. p.* de **Aflautar**. Que tem fórma de flauta. Que tem voz, som semelhante ao som da flauta.

Aflautar, a-flau-tár, *v. a.* Dar o som de flauta. (*A* pref. e *flauta.*)

Afleimar, ou **Afleumar**, a-flei-már, ou a-fleu-már, *v. a.* Fazer, tornar fleumatico. *T. pop.* Amofinar, affligir. (*A.* pref. e *fleuma.*)

Aflox... Vid. **Afroux**...

Afocinhadamente, a-fo-si-nhá-da-mèn-te, *adv.* De focinho, de nariz ao chão. *Fig.* Com

grande confusão; atropeladamente. (*Afocinhado*, suf. *mente*.)
Afocinhado, a-fo-si-nhá-do, *p. p.* de Afocinhar. Empurrado, escavado com o focinho. Que foi de focinho, de ventas ao chão. Que metteu o focinho no chão.
Afocinhar, a-fo-si-nhár, *v. a.* Escavar com o focinho, fossar. Acommetter com o focinho.— *v. n.* Ir de focinho, de nariz, de ventas ao chão. *Fig.* Abater-se; decair; portar-se sem dignidade. (*A* pref. e *focinho*.)
Afofado, afo-fá-do, *p. p.* de Afofar. Tornado fofo. Leve, molle.
Afofamento, a-fo-fa-mèn-to, *s. m.* Estado do que se fez fofo. (*Afofar*, suf. *mento*.)
Afofar, a-fo-fár, *v. a.* Tornar fofo. Metter alguem em fofas. (*A* pref. e *fofo*.)
Afogadamente, a-fo-gá-da-mèn-te, *adv.* Com afogo. (*Afogado*, suf. *mente*)
Afogadella, a-fo-ga-dé-la, *s. f.* Vid. Afogadilho.
Afogadiço, a-fo-ga-dí-so, *adj.* Que se afoga facilmente. Falto d'ar. (*Afogado*, suf. *iço*.)
Afogadilho, a-fo-ga-dí-lho, *s. m.* Pressa, precipitação, anciedade. (*Afogado*, suf. *ilho*.)
1. Afogado, a-fo-gá-do, *s. m.* Vide Refogado. (*A* pref. e *fogo*.)
2. Afogado, a-fo-gá-do, *p. p.* de Afogar. Opprimido por falta d'ar; asphyxiado por submersão, estrangulação, etc. Garrotado, que tem o pescoço apertado. Que tem cordão de ouro em roda do pescoço. *Fig.* Envolvido; absorvido.—*s. m.* Pessoa que padeceu asphyxia por submersão.
Afogador, a-fo-ga-dòr, *adj.* Que afoga—*s. m.* O que afoga. Collar, gargantilha com que as mulheres cingem o pescoço por adorno. (*Afogar*, suf. *dor*.)
Afogadura, a-fo-ga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de afogar ou afogar-se. (*Afogar*, suf. *dura*.)
Afogamento, a-fo-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de afogar. Afogo. (*Afogar*, suf. *mento*.)
1. Afogar, a-fo-gár, *v. a.* Asphyxiar por estrangulação ou submersão, etc. Apertar a garganta; garrotar. *Fig.* Abafar, encobrir, submergir. Interromper. Destruir. Reprimir.—*v. n.* e se, *v. refl.* Asphyxiar-se. Suffocar. Anciar. Submergir-se. Reprimir-se. Affligir-se. (Lat. *effocare*.)
2. Afogar, a-fo-gár, *v. a.* Cozer brandamente ao fogo, tendo coberto com um liquido ou substancia liquificavel. Identico pelos elementos a afogar 1.
Afogo, a-fò-go, *s. m.* Angustia, oppressão. Ancia. Pressa. (*Afogar*, 1.)
Afogueadamente, a-fo-ghe-á-da-mèn-te, *adv.* De modo afogueado. Apressadamente. (*Afogueado*, suf. *mente*.)
Afogueadissimo, a-fo-ghe-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de Afogueado. Muito afogueado.
Afogueado, a-fo-ghe-á-do, *p. p.* de Afoguear. Posto em fogo, em brasa. Ardente. Que tem côr de fogo. Rubro. Muito córado. Mal cozido por dentro e queimado por fóra.—*s. m.* Penitenciado do santo officio que levava sambenito e carochas com figuras de diabos em labaredas.
Afoguear, a-fo-ghe-ár, *v. a.* Accender, inflammar. Expôr ao fogo, ao calor. Enrubescer. Avermelhar. *Fig.* Exaltar, enthusiasmar.— se, *v. refl.* Inflammar-se. Enrubescer. Corar. *Fig.* Exaltar-se. (*A* pref. e *fogo*.)
Afoiçado, a-foi-sá-do, *adj.* Vid. Afouçado.
Afolhado, a-fo-lhá-do, *p. p.* de Afolhar. *T. agr.* Aproveitado para a cultura de certa especie de plantas; submettido a um giro regular de cultura. Dividido em folhas. Rubricado, numerado folha por folha.
Afolhamento, a-fo-lha-mèn-to, *s. m. T. agr.* Applicação d'um terreno a certa cultura especial. Giro regular de culturas no mesmo solo. (*Afolhar*, suf. *mento*.)
Afolhar, a-fo-lhár, *v. a. T. agr.* Applicar successivamente um campo a certas culturas especiaes. Deixar a terra em pousio durante certo tempo para aproveitar como estrume as folhas que lá cresceram espontaneamente ou por semente. Dividir em folhas (*A* pref. e *folha*.)
Afonsinhos ou Affonsinhos, a fon-sí-nhos, *s. m. pl.* Palavra empregada na expressão:— do tempo dos Affonsinhos—com que se exprime um tempo muito remoto. Chamam-se especialmente cousas do tempo dos Affonsinhos, velharias, cousas incompativeis com os novos tempos. (Corrupção por *Afonsinos*, vid. Afonsino.)
Afonsino ou Affonsino, a-fon-sí-no, *adj.* Que pertence á primeira dymnastia dos reis de Portugal, fundada por D. Affonso Henriques e terminada em D. Fernando. —*s. m. pl.* Os reis da dymnastia affonsina. (*Affonso*, nome do primeiro rei de Portugal; esse nome é d'origem germanica.)
Afora, a-fó-ra, *loc. adv.* Da parte de fóra, exteriormente; oppõe-se a *adentro*. Alem, excepto, á excepção de. (*A* prep. e *fóra*.)
Aforadamente, a-fo-rá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de aforamento.—Desusado. (*Aforado*, suf. *mente*.)
Aforado, a-fo-rá-do, *p. p.* de Aforar. Avaliado, taxado por foral. Dado em aforamento.
Aforador, a-fo-ra-dòr, *s. m.* O que dá em aforamento. (*Aforar*, suf. *dor*.)
Aforamento, a-fo-ra mèn-to, *s. m.* Acção de aforar. Contracto de fôro. Avaliação segundo o foral. (*Aforar*, suf. *mento*.)
Aforar, a-fo-rár, *v. a* Dar ou receber uma propriedade em fôro. Pôr em fôro, em condição. Dar certos direitos, privilegios por lei foral. Avaliar propriedades por foral. *Fig.* Honrar,—se, *v. refl.* Dar-se em fôro. Arrogar a si o fôro. Pôr-se em condição. Ser conforme ao foral. Attribuir-se o caracter de. (*A* pref. e *foro*.)
Aforçurado, a-for-su-rá-do, *p. p.* de Aforçurar. Que se exforça. Que vae como que impellido á força. Que se apressa, afadiga. Instigado.
Aforçurar, a-for-su-rár, *v. a.* Impellir á força, como que á força. Apressar. Instigar.—se, *v. refl.* Exforçar-se. Apressar-se, afadigar-se. (*A* pref. e *forçura*, des. de *força*, exforço.)
Aformoseadamente, a-for-mo-ze-á-da-mèn-te, *adv.* De modo aformoseado. (*Aformoseado*, suf. *mente*.)

Aformoseado, a-for-mo-ze-á-do, *p.p.* de **Aformosear**. Tornado formoso, bello. Adornado. Enfeitado.
Aformoseamento, a-for-mo-ze-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de aformosear. (*Aformosear*, suf. *mento.*)
Aformosear, a-for-mo-ze-ár. *v. a.* Tornar formoso, bello. Adornar. Enfeitar.— **se**, *v. refl.* Tornar-se formoso. (*A* pref. e *formoso.*)
Aforquilhado, a-for-ki-lhá-do, *p. p.* de **Aforquilhar**. Segurado, apoiado em forquilha. Que tem forma de forquilha.
Aforquilhar, a-for-ki-lhár, *v. a.* Segurar, apoiar, em forquilha. Dar a forma de forquilha. (*A* pref. e *forquilha.*)
1. **Aforrado**, a-fo-rrá-do, *p. p.* de **Aforrar**. Tornado forro. *Fig.* Livre, desembaraçado.
2. **Aforrado**, a-fo-rrá-do, *p. p.* de **Aforrar 2**. Economisado, poupado.
3. **Aforrado**, a-fo-rrá-do, *p. p.* de **Aforrar 3**. A que se poz forro. Virado com o forro para fóra; mettido no forro.
1. **Aforrar**, a-fo-rrár, *v. a.* Tornar forro. *Fig.* Libertar, desembaraçar. Vid. **Forro 1.**
2. **Aforrar**, a-fo-rrár, *v. a.* Economisar, poupar. Ajuntar, poupando. (Arabe *waffara*, poupar.)
3. **Aforrar**, a-fo-rrár, *v. a.* Revestir guarnecer com forro. Vid. **Forrar 3.**
Aforro, a-fò-rro, *s. m.* Economia, parcimonia. (*Aforrar.*)
Afortunadamente, a-for-tu-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo afortunado. (*Afortunado*, suf. *mente.*)
Afortunadissimo, a-for-tu-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afortunado**. Muito afortunado.
Afortunado, a-for-tu-ná-do, *p. p.* de **Afortunar**. Que tem fortuna. Feliz, ditoso.
Afortunar, a-for-tu-nár, *v. a.* Dar fortuna; tornar feliz, ditoso. Fazer prosperar. (*A* pref. e *fortuna.*)
Afouçado, a-fou-sá-do, *adj.* Que tem fórma de fouce. (*A* pref. e *fouce;* fórma principal.)
Afoutadamente, a-fou-tá-da-mèn-te, *adv.* Com afouteza. (*Afoutado*, suf. *mente.*)
Afoutado, a-fou-tá-do, *p. p.* de **Afoutar**. Que se afouta. Ousado, corajoso.
Afoutamente, a-fòu-ta-mèn-te, *adv.* Com afouteza. (*Afouto*, suf. *mente*).
Afoutar, a-fou-tár, *v. a.* Inspirar ousadia, coragem. — **se**, *v. refl.* Animar-se, ousar, encher-se de coragem, arrojar-se. (*Afouto.*)
Afoutissimo, a-fou-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Afouto**. Muito afouto.
Afouto, a-fòu-to, *adj.* Animado, ousado, atrevido, arrojado. (Lat. *fautus*, não *fotus*, p. p. de *fovere*, aquecer, ter cuidado por, nutrir, proteger, etc.; mas Förster prefere *fultus.*)
Afracado, a-fra-ká-do, *p. p.* de **Afracar**. Tornado fraco.
Afracamento, a-fra-ka-mèn-to, *s. m.* Acção de afracar. Estado do que afracou. (*Afracar*, suf. *mento.*)
Afracar, a-fra-kár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Tornar-se fraco. — *v. a.* Tornar fraco. (*A* pref. e *fraco.*)
Afracassar, a-fra-ka-sár, *v. a.* Vid. **Fracassar.**
Afrancezadamente, a-fran-se-zá-da-mèn-te, *adv.* Segundo o uso francez; á maneira franceza. (*Afrancezado*, suf. *mente.*)
Afrancezado, a-fran-ce-zá-do, *p. p.* de **Afrancezar**. Que tem modos de francez. Que é á maneira franceza. *T. gramm.* Que é conforme ao caracter, á indole da lingua franceza. *T. hist.* Nome dado aos hespanhoes que em 1808 prestaram juramento á constituição de Bayona.
Afrancezar, a-fran-se-zár, *v. a.* Tornar similhante a francez; dar modos, aspectos francezes. *T. gramm.* Construir a phrase á maneira da lingua franceza.—**se**, *v. refl.* Tomar modos de francez. (*A* pref. e *francez.*)
Afrechado, a-frē-chá-do, *p. p.* de **Afrechar**. Ferido, combatido com frechas. Que tem fórma de frécha.
Afrechar, a-frē-chár, *v. a.* Ferir, combater com frechas. (*A* pref. e *frecha.*)
Afreguezado, a-frē-ghe-zá-do, *p. p.* de **Afreguezar**. Que pertence a certa freguezia. Que tem freguezes. Que está acostumado a frequentar, a comprar em certo estabelecimento. *Fig.* Habituado, afeito.
Afreguezar, a-frē-ghe-zár, *v. a.* Attrahir, grangear freguezes para. *Fig.* Habituar, afazer. — **se**, *v. refl.* Alcançar freguezes. Tornar-se freguez. *Fig.* Acostumar-se, afazer-se.
Afreimado, a-frei-má-do, *p. p.* de **Afreimar**. Vid. **Afleimado.**
Afreimar, a-frei-már, *v. a. T. pop.* Vid. **Afleimar.**
Afrescar, a-fre-skár, *v. a.* Vid. **Refrescar.** (*A* pref. e *fresco.*)
Afresco, a-frè-skó, *s. m.* Quadro pintado a fresco. (Da expressão adverbial *a fresco.*)
Afretamento, a-fre-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de tomar um navio, ou outro meio de transporte a frete. (*Afretar*, suf. *mento.*)
Afretado, a-fre-tá-do, *p. p.* de **Afretar**. Tomado a frete.
Afretar, a-fre-tár, *v. a.* Tomar de frete. (*A* pref. e *fretar.*)
Afrição, a-fri-são, *s. f.* Forma popular de **Afflicção.**
Africana, a-fri-ká-na, *s. f.* Flôr originaria da Africa e denominada tambem *cravo da India.*
Africanismo, a-fri-ka-ní-smo, *s. m.* Vicio de pronuncia ou de locução proprio da Africa; locução, palavra, modo de dizer introduzido numa lingua europea por influencia d'uma lingua africana. (*Africa*, n. p.)
Africano, a-fri-ká-no, *adj.* De Africa, natural de Africa. *Fig.* Barbaro; que tem a tez retincta, como os africanos. Que pelejou em Africa. — *s. m.* O que é natural de Africa. (Lat. *africanus* de *Africa.*
1. **Africo**, á-fri-ko, *adv.* O mesmo que **Africano.** (Lat. *africus.*)
2. **Africo**, á-fri-ko, *s. m. T. myth.* Personificação do vento de sueste. O vento que sopra entre o Austro e o Zephyro. (Lat. *africus.*)
Afrisoado, a-fri-zo-á-do, *adj.* Que tem a feição, a corpulencia do frisão. (*A* pref. e *frisão.*)
Afro, á-fro, *adj.* e *s.* Vid. **Africano.** (Lat. *afer.*)

Afrodila, a-fro-dí-la, *s. f.* Nome d'uma herva, chamada tambem *gamão.*

Afronhado, a-fro-nhá-do, *adj. T. bot.* Diz-se do umbraculo, cujo corpo não é membranoso, mas carnudo e convexo no centro e afiado na margem. (*A* pref. e *fronha.*)

Afronta, a-frònta, *s. f.* Acto ou palavra de desprezo lançado no rosto. Vergonha, deshonra. Ataque, assalto, combate; violencia, denuncia. Acção de subir o sangue á cabeça. Trabalho que faz subir o sangue á cabeça.

Afrontadamente, a-fron-tá-da-mèn-te, *adv.* Com afronta, afrontamento. De perto. (*Afrontado,* suf. *mente.*)

Afrontadiço, a-fron-ta-dí-so, *adj.* Que se afronta, se dá por afrontado facilmente. (*Afrontado,* suf. *iço.*)

Afrontadissimo, a-fron-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afrontado**. Muito afrontado.

Afrontado, a-fron-tá-do, *p. p.* de **Afrontar**. A quem se fez afronta. Atacado, acommettido, desafiado, de frente. Renhido. A que sobe o sangue á cabeça. Abafado. Esbaforido. Abrasado. Fatigado. Agoniado. Encolerisado. Posto fronte a fronte.

Afrontador, a-fron-ta-dòr, *s. m.* O que afronta. (*Afronta,* suf. *dor.*)

Afrontamento, a-fron-ta-mèn-to, *s. m.* Perturbação produzida pelo sangue que sobe á cabeça. Abafamento. Falta d'ar. Cansaço, fadiga. Vermelhidão do rosto. (*Afrontar,* suf. *mento.*)

Afrontar, a-fron-tár, *v. a.* Ultrajar com actos ou palavras de desprezo lançados ao rosto. Pôr-se com intrepidez em frente de. Atacar, acommetter, desafiar de frente. Subir á cabeça, (o sangue). Causar perturbações de cabeça. Abafar. Esbaforir. Abrasear. Fatigar. Causar agonia. Encolerisar. Pôr fronte a fronte. (*A* pref. e *fronte.*)

Afrontinha, a-fron-tí-nha, *s. f. Dim.* de **Afronta**.

Afrontosamente, a-fron-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo afrontoso. (*Afrontoso,* suf. *mente.*)

Afrontosissimamente, a-fron-tó-zí-s i-m a-mèn-te, *adv.* de modo afrontosissimo. (*Afrontosissimo,* suf. *mente.*)

Afrontosissimo, a-fron-to-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Afrontoso**. Muito afrontoso.

Afrontoso, a-fron-tò-zo, *adj.* Que causa afronta; em que ha afronta. (*Afronto,* suf. *oso.*)

Afrouxado, a-frou-chá-do, *p. p.* de **Afrouxar**. Tornado frouxo.

Afrouxamento, a-frou-cha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de afrouxar. (*Afrouxar,* suf. *mento.*)

Afrouxar, a-frou-xár, *v. a.* Tornar, fazer frouxo.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Tornar-se frouxo.

Afrouxelado, a-frou-che-lá-do, *p. p.* de **Afrouxelar**. Coberto com frouxel. *Fig.* Amaciado.

Afrouxelar, a-frou-che-lár, *v. a.* Cobrir com frouxel. *Fig.* Amaciar. (*A* pref. e *frouxel.*)

Afrouxo, a-fròu-cho, *loc. adv.* Corrupção de *a flux.* Escreve-se tambem separamente: **a frouxo**.

Afugentado, a-fu-jen-tá-do, *p. p.* de **Afugentar**. Que se fez fugir. Repellido, escorraçado.

Afugentador, a-fu-jen-ta-dòr, *adj.* Que afugenta.—*s. m.* O que afugenta (*Afugentar,* suf. *dor.*)

Afugentamento, a-fu-jen-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de afugentar. (*Afugentar,* suf. *mento.*)

Afugentar, a-fu-jen-tár, *v. a.* Fazer fugir. Repellir. Escorraçar. Afastar. (*A* pref. e *fugentar,* de *fugente.*)

Afumado, a-fu-má-do, *p. p.* de **Afumar**. Cheio de fumo. Ennegrecido com o fumo. *Fig.* Ennegrecer. Escurecer. Irritar a bilis; provocar, encolerisar.—*v. n.* Fumegar, lançar fumo. Ennevoar-se. Ennegrecer.

Afumegado, a-fu-me-ga-do, *p. p.* de **Afumegar**. Vid. **Fumegado**.

Afumegar, a-fu-me-gár, *v. n.* Vid. **Fumegar**.

Afundado, a-fun-dá-do, *p. p.* de **Afundar**. Mettido no fundo; submergido. Profundado. Escavado. A que se poz fundo. *Fig.* Examinado, estudado profundamente. Fundamentado.

Afundar, a-fun-dár, *v. a.* Metter no fundo; submergir. Profundar. Escavar. Pôr fundo. *Fig.* Examinar, estudar profundamente. Fundamentar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Descer ao fundo; ir a pique. Penetrar; abaixar, descer. (*A* pref. e *fundar.*)

Afundir, a-fun-dír, *v. a.* Lançar por terra; subverter; abater. Afundar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Cair por terra; subverter-se; abater. Afundar-se.— (Lat. *afundere,* de *ad* e *fundere;* vid. **Fundir**. Conforme á etymologia devia escrever-se *affundir. Afundir* significa propriamente verter, fundir; d'ahi os sentidos translaticios de lançar por terra, subverter; mas o sentido de submergir-se, ir ao fundo proveiu indubitavelmente d'uma confusão da palavra com *afundar,* que se deve evitar, apesar d'abonada pelos bons escriptores.)

Afuniladamente, a-fu-ni-lá-da-mèn-te. *adv.* A' maneira de funil. (*Afunilado,* suf. *mente.*)

Afunilado, a-fu-ni-lá-do, *p. p.* de **Afunilar**. que é da fórma de funil.

Afunilar, a-fu-ni-lár, *v. a.* Dar a fórma de funil.— *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Alongar-se em fórma de funil. (*A* pref. e *funil.*)

Afuroado, a-fu-ro-á-do, *p. p.* de **Afuroar**. A que se lançou o furão. *Fig.* Procurado, esmiuçado, indagado.

Afuroador, a-fu-ro-a-dòr, *s. m.* O que lançou o furão á toca para fazer sair o coelho. *Fig.* Esmiuçador, investigador. O que busca saber das vidas alheias. (*Afuroar,* suf. *dor.*)

Afuroar, a-fu-ro-ár, *v. a.* Perseguir na toca (o coelho) com o furão. *Fig.* Desencovar, descobrir com difficuldade. Investigar, esmiuçar.

Afusado, a-fu-zá-do, *p. p.* de **Afusar**. Aguçado á maneira de fuso; adelgaçado na extremidade.

Afusal, a-fu-zál, *s. m.* Fiadura de um fuso. A porção de linho que uma roca carrega d'uma vez. A quarta parte d'uma pedra de linho ou dous arrateis. (*A* pref. e *fuso.*)

Afusar, a-fu-zár, *v. a.* Dar a fórma de fuso; adelgaçar na extremidade. (*A* pref. e *fuso.*)

Afusilado, a-fu-zi-iá-do, *p. p.* de **Afusilar**. Vid. **Fusilado**.

Afusilar, a-fu-zi-lár, *v. a.* Vid. **Fusilar**.

Agá, a-gá, *s. m.* Chefe militar entre os turcos.

Agab... Vid. **Gab**...
Agachado, a-ga-chá-do, *p. p.* de **Agachar-se**. Abaixado para se esconder. Acaçapado. *Fig.* Submettido. Encolhido.
Agachar-se, a-ga-chár-se, *v. refl.* Abaixar-se para se esconder. Acaçapar-se. Encolher-se no chão. *Fig.* Sujeitar-se, submetter-se. (*Acachar*, com abrandamente de *g*.)
Agacho, a-gá-cho, *s. m.* Acção de agachar-se; posição do que se agacha.
Agachamento, a-ga-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de agachar-se. (*Agachar*, suf. *mento*.)
Agadanhado, a-ga-da-nhá-do, *p. p.* de **Agadanhar**. Agatanhado. Arranhado, Lacerado. Aferrado com o gadanho. *Fig.* Roubado, tirado com violencia.
Agadanhador, a-ga-da-nha-dòr, *s. m.* O que agadanha. (*Agadanhar*, suf. *dor*.)
Agadanhar, a-ga-da-nhár, *v. a.* Agatanhar. Arranhar. Lacerar. Aferrar com o gadanho. Agarrar. *Fig.* Empolgar, surripiar, roubar com violencia. (*Agatanhar*, com abrandamente do *t* em *d*.)
Agafanhar, a-ga-fà-nhár, *v. a.* Segurar com gafa, croque. Agarrar. Empolgar. (*A* pref. e *gafa*.)
Agalactia, a-ga-lā-ktí-a, *s. f. Termo de medicina.* Ausencia de leite, nos peitos. (gr. *a* priv. e *gála* leite.)
Agalanado, a-ga-la-ná-do, *p. p.* de **Agalanar-se**. Fazer-se galan; vestir-se como galan.=Pouco usado.
Agalanar-se, a-ga-la-nár-se, *v. refl.* Fazer-se galan; arrebicar-se; vestir-se como galan. (*A* pref. e *galan*.)
Agalardo... Vid. **Galardo**...
Agalha, a-gá-lha, *s. f.* Fórma popular de **Galha**. Nome antigo das amygdalas. (*A* prosthetico e *galha*.)
Agallegadamente, a-ga-le-gá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira dos gallegos.
Agallegado, a-ga-le-gá-do, *p. p.* de **Agallegar-se**. Que é á maneira dos gallegos. *Fig.* Grosseiro; malcreado, vil, abrutalhado.
Agaloado, a-ga-lo-á-do. *p. p.* de **Agaloar**. Guarnecido com galão.
Agaloadura, a-ga-lo-a-dú-ra, *s. f.* Acção de agaloar. Guarnição de galão. (*Agaloar*, suf. *dura*.)
Agaloar, a-ga-lo-ár, *v. a.* Guarnecer de galão. (*A* pref. e *galão*.)
Agalloco, a-gá-lo-ko, *s. m.* Calambuco fino. (Gr. *agállokhon*.)
Agalopado, a-ga-lo-pa-do, *p. p.* de **Agalopar**. Posto a galope, que se fez galopar.
Agalopar, a-ga-lo-pár, *v. a.* Pôr a galope. (*A* pref. e *galopar*.)
Agami, a-ga-mí, *s. m.* Ave da America Meridional, da classe das gallinaceas.
Agamia, a-ga-mí-a, *s. f. T. bot.* Estado das plantas agamas. (*Agamo*.)
Agamo, á-ga-mo, *adj. T. bot.* Diz-se das plantas a que não se conhecem orgãos sexuaes. (Gr. *ágamos*, de *a* priv. e *gámos*, casamento.)
Aganippe, a-ga-ní-pe, *s. f. T. poet.* e *myth.* Fonte da Boecia que inspirava os poetas. *Fig.* A inspiração poetica. A poesia.
Aganippeo, a-ga-ni-pèo, *adj.* Que é d'Aganippe. Relativo a Agannippe. *Fig.* Poetico, da poesia. (*Agannippe*.)
Agape, á-ga-pe, *s. f.* Refeição que os primeiros christãos faziam em commum. (Gr. *agápē* amor, amisade).
Agapetas, a-ga-pé-tas, *s. f. pl.* Mulheres solteiras ou viuvas que os monges tinham com elles nos seus mosteiros. (Gr. *agapetós*, digno de ser amado, de *agápē*; vid. **Agape**.)
Agapetos, a-ga-pé-tos, *s. m. pl.* Clerigos que as freiras tinham com ellas nos conventos. (Vid. **Agapetas**.)
Agareno, a-ga-rè-no, *adj.* e *s.* Ismaelita, arabe. Mahometano. (*Agar*, cujo filho Ismael, segundo a Biblia fundou a tribu dos Ismaelitas.)
Agarico, a-gá-ri-ko, *s. m. T. bot.* Nome de varios cogumellos. (Lat. *agaricus*, gr. *agarikón*, d'Agaria, segundo Dioscorides, cidade da Sarmacia.)
Agarnachado, a-gar-na-chá-do, *p. p.* de **Agarnachar.— se.** Vestido de garnacha.
Agarnachar-se, a-gar-na-char-se, *v. refl.* Vestir-se de garnacha. (*A* pref. e *garnacha*.)
Agarnel, a-gar-nél, *s. m.* Corrupção por **Arganel**.
Agarotado, a-ga-ro-tá-do, *p. p.* de **Agarotar-se**. Que tem modos, geitos, manhas de garoto. Travesso. Estouvado.
Agarotar-se, a-ga-ro-tár-se, *v. refl.* Fazer-se garoto.
Agarradiço, a-ga-rra-dí-so, *adj.* Que se agarra, pega facilmente. (*Agarrado*, suf. *iço*.)
Agarrado, a-ga-rrá-do, *p. p.* de **Agarrar**. Preso, seguro com garra. Atracado. Segurado. *Fig.* Preso, aprehendido, apanhado, aferrado. Avaro, mesquinho, usurario. No ultimo sentido usa-se tambem substantivamente.
Agarrador, a-ga-rra-dòr, *s. m.* O que agarra. (*Agarrar* suf. *dor*.)
Agarrar, a-ga-rrár, *v. a.* Prender, segurar com garra. Empolgar. Lançar mão d'alguma cousa. Arrebatar alguma cousa. Prender, segurar. Furtar.— **se**, *v. refl.* Segurar-se, prender-se com as garras. Segurar-se, firmar-se. Unir-se. Pegar-se. (*A* pref. e *garra*.)
Agarrochado, a-ga-rro-chá-do, *p. p.* de **Agarrochar**. Picado, instigado, espetado com garrocha. *Fig.* Instigado. perseguido.
Agarrochar, a-ga-rro-chár, *v. a.* Picar, instigar, espetar com garrocha. Instigado; perseguido. (*A* pref. e *garrocha*.)
Agarrotado, a-ga-rro-tá-do, *p. p.* de **Agarrotar**. Afogado com garrote. *Fig.* Apertado, estreitado, constricto, ligado.
Agarrotar, a-ga-rro-tár, *v. a.* Afogar com garrote. *Fig*, Apertar, estreitar, comprimir em volta, ligar. (*A* pref. e *garrotar*.)
Agarruchado, a-ga-rru-chá-do, *p. p.* de **Agarruchar**. Apertado, atado com garruchas.
Agarruchar, a-ga-rru-chár, *v. a. T. naut.* Apertar, atar com garruchas. (*A* pref. e *garrucha*.
Agarrunchado, a-ga-rrun-chá-do, *p. p.* de **Agarrunchar**. Unido, ligado por meio de garruncho.
Agarrunchar, a-ga-rrun-chár, *v. a.* Unido, ligado por meio de garruncho. (*A* pref. e *garruncho*.)

Agasalhadeiro, a-ga-za-lha-déi-ro, *adj.* Que agasalha, dá agasalho; hospedeiro. *Fig.* Caritativo. (*Agasalhar*, suf. *deiro.*)

Agasalhado, a-ga-za-lhá-do, *p. p.* de **Agasalhar.** A quem se deu agasalho. Protegido contra o frio e chuva. — *s. m.* Hospedagem. Bom tractamento que se dá aos hospedes. Morada. Hospedaria. Aprisco, curral.— *s. m. pl.* Certa porção de fazendas que é permitttido á gente de bordo embarcar para commerciar por sua conta.

Agasalhador, a-ga-za-lha-dòr, *adj.* Que agasalha.— *s. m.* O que agasalha. (*Agasalhar*, suf. *dor.*)

Agasalhar, a-ga-za-lhár, *v. a.* Dar hospedagem, abrigo. Pôr ao abrigo. Proteger contra o frio e chuva. *Fig.* Occultar indevidamente; roubar. — **se**, *v. refl.* Recolher-se a abrigo, pousada. Hospedar-se. Morar. Abrigar-se, cobrir-se, embrulhar-se para não apanhar frio ou chuva. (Viterbo colligiu a phrase ant.: *agasalhar-se com uma mulher*, casar-se, a qual offerece o intermediario para a significação primitiva da palavra *formar companhia*, sociedade; do germanico: ant. alt. allem. *gisello*, mod. allem. *geselle*, companheiro, amigo; v. ant. alt. allem. *gazeljan.*)

Agasalheiro, a-ga-za-lhéi-ro, *adj.* Vid. **Agasalhador.** (*Agasalho.* suf. *eiro.*)

Agasalho, a-ga-zá-lho, *s. m.* Acção de agasalhar. Acolhimento, hospedagem. Abrigo. Guarida. Amparo. Protecção. Tracto benigno. Cousa que protege contra o frio e chuva. (*Agasalhar.*)

Agastadamente, a-ga-stá-da-mèn-te, *adv.* De modo agastado. (*Agastado*, suf. *mente.*)

Agastadiço, a-ga-sta-dí-so, *adj.* Que se agasta facilmente. (*Agastado*, suf. *iço.*)

Agastadinho, a-ga-sta-dí-nho, *adj.* Que está um tanto agastado. (*Agastado*, suf. dim. *inho.*)

Agastado, a-ga-stá-do, *p. p.* de **Agastar.** Arrufado. Enfadado. Irado. Pesaroso. Nojoso.

Agastamento, a-ga-sta-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha agastado. (*Agastar*, suf. *mento.*)

Agastar, a-ga-stár, *v. a.* Arrufar. Enfadar. Encolerisar. Tornar pesaroso, nojoso.—**se**, *v. refl.* Arrufar-se, enfadar-se. Encolerisar-se. Tornar-se pesaroso, nojoso. (*A* pref. e *gastar.*)

Agata, á-ga-ta, *s. f.* Variedade do quartzo ou crystal de rocha de côres vivissimas quando polido. Objecto feito de agata. Brunidor de ouro, feito de agata. (Gr. *akhatēs*, agata, do nome d'um rio de Sicilia, onde havia essa pedra em abundancia.)

Agatanhado, a-ga-ta-nhá-do, *p. p.* de **Agatanhar.** Ferido com as unhas do gato. Ferido, arranhado com as unhas, etc.

Agatanhadura, a-ga-ta-nha-dú-ra, *s. f.* Arranhadura das unhas do gato. Arranhadura com quaesquer unhas, etc. (*Agatanhar*, suf. *dura.*)

Agatanhar, a-ga-ta-nhár, *v. a.* Arranhar (o gato, etc.;) ferir ás unhadas. — **se**, *v. refl.* Ferir-se ás unhadas. (*A* pref. e *gato.*)

Agatifero, a-ga-tí-fe-ro, *adj.* Que contém agata. (*Agata* e lat. *ferre*, levar.(

Agatificado, a-ga-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Agatificar.** Transformado em agata.

Agatificar, a-ga-ti-fi-kár, *v. a.* Transformar em agata. (*Agata* e lat. *ficare*, freq. de *facere;* Vid. **Fazer.**)

Agatoide, a-ga-tói-de, *adj.* Similhante a agata. (*Agata*, e gr. *eidos*, similhança.)

Agave, á-ga-ve, *s. m. T. bot.* Genero da familia das amaryllideas, de que a especie mais conhecida entre nós é a pita. (Gr. *agayē*, admiravel.)

Agavelar, a-ga-ve-lár, *v. a.* Atar o trigo por debulhar em gavelas. (*A* pref. e *gavela.*)

Agazuado, a-ga-zu-á-do, *adj.* Que tem fórma de gazua. Que abre quasi todas as fechaduras. Aberto com gazua. *Fig.* Roubado. (*A* pref. e *gazua*, fórma participal.)

Ageirado, a-jei-rá-do, *p. p.* de **Ageirar.** Passado por crivo (diz-se sobretudo do lixo de que se quer tirar algum objecto aproveitavel que tenha misturado.)

Ageirar, a-jei-rár, *v. a.* Passar por crivo (o lixo de que se quer separar algum objecto aproveitavel que tenha misturado). (Corrompido de **Ajoeirar.**)

Ageitadamente, a-jei-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo ageitado. (*Ageitado*, suf. *mente.*)

Ageitadissimamente, a-jei-ta-dí-si-ma-mènte, *adv.* De modo ageitadissimo. (*Ageitadissimo*, suf. *mente.*)

Ageitadissimo, a-jei-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Ageitado.** Muito ageitado.

Ageitado, a-jei-tá-do, *p. p.* de **Ageitar.** Posto a geito. Endireitado, accommodado, composto. Apto, proporcionado, moldado.

Ageitar, a-jei-tár, *v. a.* Pôr a geito. Endireitar, accommodar, compôr. Tornar apto; proporcionar, moldar.—**se**, *v. refl.* Pôr-se a geito. Endireitar-se, accommodar-se, compôr-se. Tornar-se apto; moldar-se; dobrar-se; sujeitar-se. (*A* pref. e *geito.* Conforme á etymologia **ageitar** e derivados deviam escrever-se com *j*; vid. **Geito.**)

Agencia, a-jèn-si-a, *s. f.* Actividade, cuidado, diligencia, industria. Emprego, cargo d'agente. Estabelecimento onde se contractam differentes negocios. (*Agente.*)

Agenciado, a-jen-si-á-do, *p. p.* de **Agenciar.** Ganho, alcançado, produzido, tractado pela agencia d'alguem. Sollicitado, cuidado, negociado.

Agenciador, a-jen-si-a-dòr, *s. m.* O que agencia. (*Agenciar*, suf. *dor.*)

Agenciar, a-jen-ci-ár, *v. a* Ganhar, alcançar, produzir, tractar pela sua agencia. Sollicitar, cuidar, negociar.

Agencioso, a-jen-si-ò-zo, *adj.* Que agencia. (*Agenciar*, suf. *oso.*)

Agenda, a-jèn-da, *s. f.* Livrinho, carteira em que se lança nota do que se deve fazer. Officio dos mortos com nove lições entre os cartusianos. (Lat. *agenda*, cousas que se devem fazer, p. p. futuro de *agere*; vid. **Agente.**)

Agenesia, a-je-né-zi-a, *s. f. T. med.* Impossibilidade de gerar. (Gr. *a* priv. e *genesis*, geração.)

Agente, a-jèn-te, *s. m.* Tudo o que obra, opéra. O que faz os negocios d'outrem, que é encarregado d'uma missão, d'uma funcção publica ou privada. *T. philos.* O ente que possue

a qualidade de se determinar. (Lat. *agens*, p. pres. de *agere*, obrar.)

Ageolhado, a-je-o-lhá-do, *p. p.* de **Ageolhar-se**. Vid. **Ajoelhado**.

Ageolhar-se, a-je-o-lhár-se, *v. refl.* Fórma antiga e pop. de **Ajoelhar-se**. A fórma *ajoelhar* é alterada de *ageolhar* e não esta d'aquella. Comp. **Geolho** e **Joelho**.

Agerasia, a-je-rá-zi-a, *s. f. T. med.* Ausencia de velhice; velhice vigorosa e fresca. (Gr. *a* priv. e *gēras*, velhice.)

Agermanado, a-jer-ma-ná-do, *p. p.* de **Agermanar**. Egualado, irmanado, associado, conformado, proporcionado, identificado.

Agermanar, a-jer-ma-nár, *v. a.* Egualar, irmanar, associar, conformar, proporcionar, identificar.—**se**, *v. refl.* Egualar-se, combinar-se por effeito da homogeneidade. (*A* pref. e *germano*.)

Agestado, a-je-stá-do, *adj.* Que tem gesto (bom ou máo). Apessoado. (*A* pref. e *gesto*; fórma participal.)

Agglomeração, a-glo-me-ra-são, *s. f.* Acção d'agglomerar. Estado do que está agglomerado. (Lat. *agglomeratio*, de *agglomerare*; vid. **Agglomerar**.)

Agglomerado, a-glo-me-rá-do, *p. p.* de **Agglomerar**. Reunido em monte. *T. bot.* Diz-se de certos orgãos amontoados ou aproximados em massa compacta, que adherem ou não entre si.—*s. m.* Collecção de cousas agglomeradas.)

Agglomerar, a-glo-me-rár, *v. a.* Accumular, amontoar, reunir. — **se**, *v. refl.* Amontoar-se. (Lat. *agglomerare*, de *ad* e *glomus*.)

Agglutinação, a-glu-ti-na-são, *s. f.* Acção de agglutinar. *T. med.* Collamento das partes contiguas accidentalmente divididas. *T. ling.* Processo pelo qual as palavras que se acham em dependencia grammatical com uma outra se encorporam com ella e formam um todo unico. (*Agglutinar*, suf. *ação*.)

Agglutinadamente, a-glu-ti-ná-da-mèn-te, *adv.* Com agglutinação. (*Agglutinado*, suf. *mente*.)

Agglutinado, a-glu-ti-ná-do, *p. p.* de **Agglutinar**. Recollado, reunido. *T. bot.* Diz-se dos orgãos fortemente collados. *T. ling.* Diz-se d'uma palavra reunida a outra e fundida com ella n'um todo.

Agglutinante, a-glu-ti-nán-te, *adj.* Que é proprio para agglutinar.—*s. m.* Substancia que serve para agglutinar. — *adj. T. ling.* Diz-se das linguas em que predomina o processo da agglutinação. (*Agglutinar*.)

Agglutinar, a-glu-ti-nár, *v. a. T. med.* Collar, reunir as carnes, a pelle.—**se**, *v. refl.* Reunir-se, recollar-se. *T. ling.* Reunir-se uma ou mais palavras com outra principal e formar com ellas um todo unico. (L. *agglutinare*.)

Agglutinativo, a-glu-ti-na-tí-vo, *adj.* Diz-se dos emplastros que teem a propriedade de adherir prompta e fortemente á pelle.—*s. m.* Emplastro que adhere prompta e fortemente á pelle. (*Agglutinar*.)

Aggravação, a-gra-va-são, *s. f. T. jur.* Augmento de pena; circumstancia que augmenta a criminalidade d'um réo. *T. med.* Augmento de doença. (Lat. *aggravatio*, de *aggravare*.)

Aggravadamente, a-gra-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo aggravado. (*Aggravado*, suf. *mente*.)

Aggravadissimamente, a-gra-va-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo aggravadissimo. (*Aggravadissimo*, suf. *mente*.)

Aggravadissimo, a-gra-va-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aggravado**. Muito aggravado.

Aggravado, a-gra-vá-do, *p. p.* de **Aggravar**. Tornado grave, pesado, penoso. Augmentado. Molestado. Offendido. Contra quem se pronunciou uma pena maior do que competia. —*s. m.* O que interpõe aggravo.

Aggravador, a-gra-va-dòr, *adj.* Que aggrava. =Usa-se tambem substantivamente. (*Aggravar*, suf. *dor*.)

Aggravante, a-gra-ván-te, *adj.* Que augmenta a criminalidade d'um réo, que aggrava um crime. Que interpõe aggravo.—*s. m.* O que interpõe aggravo. (*Aggravo*.)

Aggravar, a-gra-vár, *v. a.* Tornar mais pesado. Tornar mais penoso. Molestar, offender. —*v. n.* Interpôr aggravo. Pronunciar um aggravo (a auctoridade ecclesiastica).—**se**, *v. refl.* Tornar-se mais pesado. Tornar-se mais penoso. Complicar-se. Augmentar. (Lat. *aggravare*, de ad, e *gravare*, de *gravis*; vid. **Grave**.)

Aggravativo, a-gra-va-ti-vo, *adj.* Que aggrava. (*Aggravar*.)

Aggravista, a-gra-ví-sta, *s. m.* Desembargador ou juiz d'aggravos nas relações.=Pouco usado. (*Aggravar*, suf. *ista*.)

Aggravo, a-grá-vo, *s. m.* Augmento injusto da pena d'um réo. Vexação, injuria, offensa, deshonra. Appellação por sentença injusta. *T. eccles.* Segunda fulminação d'uma monitoria com ameaça das ultimas censuras da Egreja. (*Aggravar*).

Aggravoso, a-gra-vò-zo, *adj.* Que causa aggravo. (*Aggravar*, suf. *oso*.)

Aggredido, a-gre-dí-do, *p. p.* de **Aggredir**. Contra quem se dirige uma aggressão.

Aggredir, a-gre-dír, *v. a.* Ir contra; atacar primeiro, assaltar. *Fig.* Provocar, injuriar. (Lat. *aggredi*, de *ad* e *gradi*, caminhar. Vid. **Gráo**.)

Aggregação, a-gre-ga-são, *s. f.* Reunião, juncção, accumulação. Associação, admissão n'uma corporação. *T. phys.* Juncção de partes sem ligação propria. (*Aggregar*, suf. *ação*.)

Aggregado, a-gre-gá-do, *p. p.* de **Aggregar**. Reunido, junto, accumulado. Associado a uma corporação. *T. bot.* Diz-se das partes de uma planta que nascem juntas d'um mesmo ponto. *T. geol.* Diz-se das rochas compostas de materiaes diversos.—*s. m.* Reunião, montão, acervo. *T. phil.* Acervo, reunião de cousas que não teem ligação propria.

Aggregar, a-gre-gár, *v. a.* Reunir, ajuntar, accumular. Associar a um corpo, a uma corporação. (Lat. *aggregare*, de *ad* e *grex*, *gregis*, rebanho; vid. **Grei**.)

Aggregativo, a-gre-ga-tí-vo, *adj.* Que tem poder de aggregar.

Aggregato, a-gre-gá-to, *s. m.* Vid. **Aggregado**, *s. m.*

Aggressão, a-gre-são, *s. f.* Acção d'aggredir. (Lat. *aggressio* de *aggredi*; vid. **Aggredir**.)

Aggressivamente, a-gre-sí-va-mèn-te, *adv.* De modo aggressivo. (*Aggressivo*, suf. *mente.*)

Aggressivo, a-gre-sí-vo, *adj.* Que aggride. Em que ha aggressão. (*Aggressão.*)

Aggressor, a-gre-sòr, *s. m.* O que aggride. Como *adj.* é preferivel **Aggressivo**.

Agigantadamente, a-ji-gan-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo agigantado. (*Agigantado*, suf. *mente.*)

Agigantado, a-ji-gan-tá-do, *p. p.* de **Agigantar**. Que tem proporções de gigante. Extenso, largo, enorme.

Agigantamento, a-ji-gan-ta-mèn-to, *s. m.* Estatura agigantada. (*Agigantar*, suf. *mento.*)

Agigantar, a-ji-gan-tár, *v. a.* Fazer tomar proporções de gigante. Apresentar como agigantado, vasto, enorme.—**se**, *v. refl.* Tomar proporções de gigante. Estender-se, crescer muito. (*A* pref. e *gigante.*)

Agil, á-jil, *adj.* Que tem facilidade de obrar, de se mover, disposto, leve, presto, destro. (Lat. *agilis*, de *agere.*)

Agilidade, a-ji-li-dá-de, *s. f.* Ligeireza, facilidade, presteza nos movimentos. (Lat. *agilitas*, de *agilis*; vid. **Agil**.)

Agilissimo, a-ji-lí-si-mo, *adv. sup.* de **Agil**. Muito agil.

Agilitado, a-ji-li-tá-do, *p. p.* de **Agilitar**. Tornado agil. Tornar agil. Agilitar. Tornar agil. — **se**, *v. refl.* Fazer-se agil. = Caído em desuso. (*Agil.*)

Agilmente, á-jil-mèn-te, *adv.* Com agilidade. (*Agil*, suf. *mente.*)

Agio, á-ji-o, *s. m.* *T. bancario.* Beneficio que resulta do cambio da moeda e da troca de generos commerciaes por dinheiro. Especulação sobre a alta e baixa de fundos. Juro além do de lei. (It. *aggio*, identico etymologicamente ao fr. *aise*, port. *azo*; vid. **Azo**.)

Agiota, a-ji-ó-ta, *s. f.* O que exerce a agiotagem. Toma-se frequentemente á má parte, como usurario. (Fr. *agioter.*)

Agiotagem, a-ji-o-tá-gem, *s. f.* Negocio sobre os fundos publicos; jogo sobre a alta e baixa de fundos. Emprestimo a juros superiores aos da lei. (Fr. *agiotage*, de *agioter.*)

Agiotar, a-ji-o-tár, *v. n.* Exercer a agiotagem. (Fr. *agioter*. Segundo Littré, a palavra deriva immediatamente de *agio*, sendo o *t* euphonico. Scheler vê com razão n'esse *t* o mesmo elemento derivativo de *abriter*, *feutier*, etc. Esse *t* escrevia-se algumas vezes em *agio*: *agiot.*)

Agiotista, a-ji-o-tí-sta, *s. f.* O mesmo que agiota. = Fórma desusada. (*Agiota*, suf. *ista.*)

Agir, a-jír, *v. n.* *T. jur.* Obrar. = Pouco usado. (Lat. *agere*; vid. **Agente**.)

Agitação, a-ji-ta-são, *s. f.* Abalo, movimento irregular e repetido. *Fig.* Perturbação, motim. Perturbação interior, espiritual. *T. med.* Movimento irregular e continuo. (Lat. *agitatio*, de *agitare*; vid. **Agitar**.)

Agitadamente, a-ji-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo agitado; com agitação. (*Agitado*, suf. *mente.*)

Agitadissimo, a-ji-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agitado**. Muito agitado.

Agitado, a-ji-tá-do, *p. p.* de **Agitar**. Posto em agitação. Que está em agitação.

*

Agitador, a-ji-ta-dòr, *s. m.* O que busca sublevar, agitar o povo. *T. chim.* Cylindro estreito de vidro com que se mechem os reactivos nos frascos. (*Agitar*, suf. *dor.*)

Agitante, a-ji-tàn-te, *adj.* Que agita. (*Agitar.*)

Agitar, a-ji-tár, *v. a.* Abalar, fazer mover em differentes direcções. *Fig.* Pôr em alvoroço, em perturbação moral; sublevar. Examinar, discutir.— **se**, *v. refl.* Estar em movimento irregular. Estar perturbado moralmente. Ser discutido. (Lat. *agitare*, freq. de *agere*, impellir, obrar; vid. **Agente**, **Agir**.)

Agitavel, a-ji-tá-vel, *adj.* Que se póde agitar. (*Agitar*, suf. *avel.*)

Agitato, a-ji-tá-to, *adv.* *T. mus.* Indica uma expressão vaga e agitada na execução. (It. *agitato*, de *agitare*, agitar.)

Aglaia, a-glái-a, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas aurantiaceas. (Gr. *aglaia*, elegancia.)

Aglosso, a-gló-so, *adj.* Privado de lingua. *Fig.* Mudo. Cuja linguagem é barbara. (Gr. *aglossos*, de *a* priv. e *glõssa*, lingua. Vid. **Glossologia**.)

Aglutição, a-glu-ti-são, *s. f.* *T. med.* Impossibilidade d'engulir. (*A* priv. e *glutição.*)

Agnação, ag-na-são, *s. f.* Qualidade dos agnados; laço de consaguineidade entre elles. (Lat. *agnatio*, de *agnatus*; vid. **Agnado**.)

Agnado ou **Agnato**, ag-ná-do ou ag-ná-to, *s. m.* *T. jur. rom.* Membro d'uma familia. — *s. m. pl.* *T. jur. ant.* Collateraes descendendo por machos d'um mesmo avô masculino. (Lat. *agnatus*, de *ad* e *gnatus*, ant. fórma de *natus*; vid. **Nato**.)

Agnaticio ou **Agnatico**, ag-na-tí-si-o ou ag-ná-ti-ko. *adj.* Que pertence, respeita aos agnados. (*Agnato.*)

Agnelina, ag-ne-lí-na, *s. f.* Pelle de cordeiro preparada d'um lado e com a lã por o outro. (Fr. *agneline*, de *agneau*, cordeiro, ant. *aignel*, de lat. *agnus*; vid. *Agnus* e **Anho**.)

Agniano, ag-ni-á-no, *s. m.* Genio máo na mythologia dos indigenas do Brasil.

Agnição, ag-ni-são, *s. f.* Acção de conhecer. Em litteratura, scena em que dous personagens d'uma composição dramatica se reconhecem. (Lat. *agnitio*, de *agnitus*, p. p. de *agnoscere*, de *ad* e *gnoscere*, d'onde o classico *noscere*; vid. **Conhecer**.)

Agno, ág-no, *s. m.* Fórma erudita de **Anho**. E' possivel que em logares classicos onde se encontra **Agno** se lêsse **Anho**.

Agno-casto, ág-no-ká-sto, *s. m.* Nome d'um arbusto chamado vulgarmente arvore da castidade (*vitex agnus castus*, L.)

Agnome, ag-nò-me, *s. m.* Apellido ou epitheto que entre os romanos se accrescentava ao cognome. (Lat. *agnomen*, de *ad* e *gnomen*, d'onde *nomen*; vid. **Nome**.)

Agnominação, ag-no-mi-na-são, *s. f.* *T. rhet.* Figura pela qual se reproduz uma palavra com uma leve mudança n'um ou n'outro sentido. (Lat. *agnominatio.*)

Agnus ou **Agnus-Dei**, ág-nus ou ág-nus-déi, *s. m.* Cera benta pelo papa em que está impressa a figura d'um cordeiro. — Logar da missa em que o padre repete très vezes em alta voz uma oração que começa pelas pala-

vras: *Agnus-Dei.* (Lat. *agnus,* cordeiro e *dei,* genitivo de *deus;* vid. **Deos.**)
Agogico, a-gó-ji-ko, *adj. T. did.* Que busca o sentido das palavras. (Gr. *agōgē,* conducção.)
Agoir... Vid. **Agour...**
Agolpear... Vid. **Golpe...**
Agomado, a-go-má-do, *p. p.* de **Agomar.** Que apresenta, que está coberto de gomos.
Agomar, a-go-már, *v. n.* e—**se,** *v. refl.* Deitar gomos.—*v. a.* Fazer deitar gomos. (*A* pref. e *gomo.*)
Agomia, a-go-mí-a, *s. f.* Faca curva, especie de punhal ou adaga curva usada entre os mouros. (Palavra arabe escripta diversamente pelos viajantes e cuja verdadeira fórma Dozy pensa ser *kommīya,* vindo de *komm,* manga d'um vestido, denominação que seria dada em virtude da arma se trazer mettida na manga.)
Agomiada, a-go-mi-á-da, *s. f.* Golpe com a agomia. (*Agomia,* suf. *ada.*)
Agomil, a-go-míl, *adj.* Antigo jarro para deitar agua ás mãos, de bico estreito. (Talvez d'um derivado arabe de *komm,* manga; vid. **Agomia.** Viterbo dá a *agomia* tambem o sentido de vaso de duas azas de boca larga e sem bico.)
Agomilado, a-go-mi-lá-do, *adj.* Que tem a fórma de agomil.
Agonaes, a-go-náes, *s. f. pl. T. ant. rom.* Festas em honra de Jano. (Lat. *agonalia,* de *agonalis,* do gr. *agōn,* combate; vid. **Agonia.**)
Agongorado, a-gon-go-rá-do, *adj.* Que imita o estylo de Gongora e sua eschola. (*A* pref. e *Gongora,* nome de um poeta hespanhol do seculo XVI, fundador de uma eschola que se distinguia pelo empolado, arrevesado e obscuro da phrase.)
Agonia, a-go-ní-a, *s.f.* Estado em que o doente lucta contra a morte. *Fig.* Ultimo gráo de decadencia, d'existencia. *T. Fam.* Nauseas, enjôo. Inquietação. Cólera. (Lat. *agonia,* do gr. *agōnia,* combate, angustia, de *agōn,* logar d'assembleia, combate, de *agein,* identico a lat. *agere.*)
Agoniadamente, a-go-ni-á-da-mèn-te, *adv.* De modo agoniado. (*Agoniado,* suf. *mente.*)
Agoniadissimo, a-go-ni-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agoniado.** Muito agoniado.
Agoniado, a-go-ni-á-do, *p. p.* de **Agoniar.** Atormentado, afflicto, opprimido, angustiado. enjoado. enauseado. Encolerisado.
Agoniar, a-go-ni-ár, *v. a.* Atormentar, affligir, opprimir, angustiar; enjoar. Encolerisar.—**se,** *v. refl.* Atormentar-se, affligir-se, angustiar-se; enjoar-se, nausear-se. Encolerisar-se. (*Agonia.*)
Agonisadamente, a-go-ni-zá-da-mèn-te, *adv.* Na agonia; como o que está na agonia. (*Agonia.*)
Agonisado, a-go-ni-zá-do, *p. p.* de **Agonisar.** Que está na agonia. Atormentado, afflicto. Abatido profundamente.
Agonisante, a-go-ni-zán-te, *adj.* Que está na agonia.—*s. m.* O que está na agonia. (*Agonisar.*)
Agonisar, a-go-ni-zár, *v. n.* Estar na agonia. *Fig.* Estar a acabar.—*v. a.* Acompanhar, assistir na agonia. *Fig.* Atormentar, affligir, vexar. (Lat. *agonisare,* gr. *agōnizan,* combater.)
Agonistica, a-go-ní-sti-ka, *s. f.* Parte da gymnastica entre os antigos que pertencia aos combates dos athletas. (Gr. *agōnistikē,* de *agōnizein,* combater.)
Agonotheta, a-go-nō-té-ta, *s. m.* Presidente dos jogos sagrados entre os gregos. (Gr. *agōnothētes,* de *agōn,* combate, e *tithénai,* pôr.)
Agora, á-go-ra, *s. f.* Praça publica, assembleia do povo na praça publica, mercado nas cidades gregas. (Gr. *agorà,* de *ageírein,* juntar.)
Agora, a-gó-ra, *adv.* N'esta hora, n'este momento; presentemente; no tempo actual. Ora.—*s. m.* O tempo presente. (Lat. *hac hora,* n'esta hora, de *hac,* ablativo sing. f. de *hic, haec. hoc,* e *hora;* vid. **Hora.**)
Ágora, á-gó-ra, *loc. adv. pop.* Como assim? Será possivel? (Parece ser a degeneração d'uma phrase elliptica em que *ha,* do v. *haver,* se tenha agglutinado ao adv. *agora.*)
Agoranomo, a-go-rá-no-mo, *s. m.* Especie de edil em Athenas. (Gr. *agoranómos,* de *agora,* praça publica, e *némein,* dirigir, governar.)
Agorent... Vid. **Aguarent...**
Agostinho, a-go-stí-nho, *adj.* Que pertence á ordem de Santo Agostinho.—*s. m.* Frade da ordem de Santo Agostinho. (*Agostinho,* nome do santo da invocação da ordem; lat. *Augustinus,* de *Augustus;* vid. **Augusto.**)
Agosto, a-gô-sto, *s. m.* Oitavo mez do anno gregoriano. *Fig.* A ceifa. (Lat *augustus,* sexto mez do anno, assim chamado do imperador *Augustus;* vid. **Augusto.**)
Agouradamente, a-gou-rá-da-mèn-te, *adv.* Com agouro; por meio d'agouro. (*Agourado,* suf. *mente.*)
Agourado, a-gou-rá-do, *p. p.* de **Agourar.** Presagiado. Adivinhado. Predicto.
Agoural, a-gou-rál, *adj.* Que respeita aos agouros. Que agoura. Em que ha agouro. (Lat. *auguralis,* de *augur;* vid. **Agouro.**)
Agourar, a-gou-rár, *v. a.* Presagiar. Prognosticar. Predizer. Conjecturar como por adivinhação.—*v. n.* Tirar agouro.—**se,** *v. refl.* Prever o que está para acontecer a si proprio. (Lat. *augurari,* de *augur;* vid. **Agouro.**)
Agoureiro, a-gou-réi-ro, *adj.* Que agoura. Em que ha agouro. Que crê em agouros.—*s. m.* Homem que se dá á arte de agouro. Adivinhão. (*Agourar,* suf. *eiro.*)
Agourento, a-gou-rèn-to, *adj.* Vid. **Agoureiro.** (*Agourar,* suf. *ento.*)
Agouro, a-gôu-ro, *s. m.* Presagio. Prognostico. Predicção. Signal que presagia uma desgraça ou um bem. (Lat. *augur,* palavra de origem incerta.)
Agra, á-gra, *s. f.* Vid. **Agro** 1.
Agraciação, a-gra-si-a-são, *s. f.* Acção de agraciar. (*Agraciar,* suf. *ação.*)
Agraciadamente, a-gra-si-á-da-mèn-te, *adv.* Com agraciação. (*Agraciado,* suf. *mente.*)
Agraciadissimo, a-gra-si-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agraciado.** Muito agraciado.
Agraciado, a-gra-si-á-do, *p. p.* de **Agraciar.** A quem se conferiu uma ou mais graças.
Agraciar, a-gra-si-ár, *v. a.* Conferir uma ou mais graças a alguem. (*A* pref. e *graça.*)

Agraço, a-grá-so, *s. m.* Uvas verdes. Sumo das uvas verdes. Bebida agro-doce. *Fig.* Verdura. Estado do que ainda não attingiu a madureza, o desenvolvimento. (*Agro*, suf. *aço*.)

Agradabil, a-gra-dá-bil. Fórma desusada por **Agradavel**.

Agradabilissimo, a-gra-da-bi-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Agradavel**. Muito agradavel.

Agradado, a-gra-dá-do, *p. p.* de **Agradar**. Que tem agrado por; que se agradou.

Agradar, a-gra-dár, *v. a.* Aprazer. Parecer bem.—*v. n.* Ser agradavel, aprazivel.—**se**, *v. refl.* Sentir inclinação, prazer, satisfação. (*A* pref. e *grado*.)

Agradavel, a-gra-dá-vel, *adj.* Que apraz.—*s. m.* O que apraz. (*Agrada*, suf. *avel*.)

Agradavelmente, a-gra-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo agradavel. (*Agradavel*, suf. *mente*.)

Agradecer, a-gra-de-sèr, *v. a.* Mostrar-se grato por. Receber com palavras de gratidão. Reconhecer beneficios. (*A* pref. e ant. *gradecer*, de *grado*.)

Agradecidamente, a-gra-de-sí-da-mèn-te, *adv.* Com agradecimento. (*Agradecido*, suf. *mente*.)

Agradecidissimamente, a-gra-de-si-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muito agradecimento.

Agradecidissimo, a-gra-de-si-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agradecido**. Muito agradecido.

Agradecido, a-gra-de-sí-do, *p. p.* de **Agradecer**. Por que se exprime, se tem agradecimento. Que exprime, tem agradecimento.

Agradecimento, a-gra-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção de agradecer. Sentimento de gratidão. Palavras, actos com que se agradece. (*Agradecer*, suf. *mento*.)

Agradecivel, a-gra-de-sí-vel, *adj.* Que merece ser agradecido. (*Agradecer*, suf. *ivel*.)

Agrado, a-grá-do, *s. m.* Qualidade do que agrada. Maneiras agradaveis. Boa disposição d'alguem a respeito d'outrem. (*Agradar*.)

Agramente, á-gra-mèn-te, *adv.* Vid. **Agremente, Acremente**.

Agrão, a-grão, *s. m.* Corrupção por **Agrião**.

Agrapim, a-gra-pím, *s. m.* Alamar, colxete grande que servia para apertar os vestidos. (*A* pref. e * *grapim*, fr. *grappin*, de *grappe*, b. lat. *grapa, grappa*, d'origem germanica ant. alt. all. *krapfo*, gancho; all. mod. *krappen*.)

Agrario, a-grá-ri-o, *adj.* Que respeita aos campos. (Lat. *agrarius*, de *ager*; vid. **Agro** 1.)

Agraz, a-grás, *adj.* Agro.=Pouco usado. (*Agro*, suf. *az*.)

Agre, á-gre, *adj.* Fórma popular de **Acre**.

Agremiação, a-gre-mi-a-são, *s. f.* Acção de agremiar. (*Agremiar*, suf. *ação*.)

Agremiadamente, a-gre-mi-á-da-mèn-te, *adv.* Em gremio, por meio de reunião em gremio. (*Agremiado*, suf. *mente*.)

Agremiado, a-gre-mi-á-do, *p. p.* de **Agremiar**. Reunido em gremio.

Agremiar, a-gre-mi-ár, *v. a.* Reunir em gremio. — **se**, *v. refl.* Reunir-se em gremio. (*A* pref. e *gremio*.)

Agreste, a-gré-ste, *adj.* Que tem um caracter de rusticidade silvestre. *Fig.* Rustico, grosseiro, bravo, silvestre. (Lat. *agrestis*, de *ager*; vid. **Agro** 1.)

Agria, á-gri-a, *s. f. T. med.* Nome dado por alguns auctores á impigem corrosiva. (Gr. *àgrios*, selvagem. A fórma *agrie* é incorrecta.)

1. **Agrião**, a-gri-ão, *s. m.* Planta herbacea, da familia das cruciformes. (*Agre*; a denominação provém do sabor acre da planta.)

2. **Agrião**, a-gri-ão, *s. m. T. vet.* Tumor duro no alto do nó por detraz do jarrete do cavallo. (Identico etymologicamente a *agrião* 1.)

Agriastico, a-gri-á-sti-ko, *adj. T. did.* Agreste.=Pouco usado. (Gr. *agrios*, de *agrós*, campo; vid. **Agro**.)

Agricola, a-grí-ko-la, *adj.* Dado á agricultura. Que respeita á agricultura.—*s. m.* Agricultor, sentido que é o mais conforme á etymologia, mas desusado sendo o termo usual *agricultor*. (Lat. *agricola*, de *ager*, (vid. **Agro**) e *colere*, cultivar.)

Agricolar, a-gri-ko-lár, *adj.* Que pertence á agricultura.=Desusado. (*Agricola*, suf. *ar*.)

Agricultado, a-gri-kul-tá-do, *p. p.* de **Agricultar**. Submettido aos trabalhos d'exploração agricola.

Agricultar, a-gri-kul-tár, *v. a.* Submetter aos trabalhos d'exploração agricola (a terra). (Lat. *ager, agri* (vid. **Agro**) e * *cultare*, frequentativo de *colere*, cultivar.)

Agricultavel, a-gri-kul-tá-vel, *adj.* Que póde ser agricultado. (*Agricultar*, suf. *avel*.)

Agricultor, a-gri-kul-tòr, *s. m.* O que cultiva a terra. (Lat. *agricultor*, de *ager, agri* (vid. **Agro**) e *cultor*; vid. **Cultor**.)

Agricultura, a-gri-kul-tú-ra, *s. f.* Arte de cultivar a terra. (Lat. *agricultura*, de *ager, agri*, (vid. **Agro**) e *cultura*; vid. **Cultura**.)

Agridoce, a-gri-dò-se, *adj.* Que tem um sabor doce misturado com azedo. *Fig.* Em que ha prazer e desgosto.=Usa-se tambem como substantivo. (*Agre* e *doce*.)

Agridulce, a-gri-dúl-se, *adj.* E' a fórma semi-erudita de **Agridoce**.

Agrilhado, a-gri-lhá-do, *p. p.* de **Agrilhar**. Vid. **Agrilhoado**.

Agrilhar, a-gri-lhár, *v. a.* Vid. **Agrilhoar**, que é fórma preferivel.

Agrilhoado, a-gri-lho-á-do, *p. p.* de **Agrilhoar**. Preso com grilhão ou grilhões; mettido em ferros. *Fig.* Muito reprimido ou opprimido.

Agrilhoar, a-gri-lho-ár, *v. a.* Prender com grilhões, metter em ferros. *Fig.* Reprimir, opprimir muito. (*A* pref. e *grilhão*.)

Agrimensão, a-gri-mèn-são, *s. f.* Vid. **Agrimensura**, que é mais usado. (Lat. *ager, agri*, campo, e *mensio*, mensão.)

Agrimensor, a-gri-mèn-sòr, *s. m.* Aquelle que tem por profissão medir as terras. (Lat. *agrimensor*.)

Agrimensorio, a-gri-mèn-só-ri-o, *adj.* Que respeita a agrimensura (*Agrimensor*.)

Agrimensura, a-gri-mèn-sú-ra, *s. f.* Medida das terras. Arte de medir as terras. (Lat. *agrimensura*; de *ager*, (vid. **Agro**) e *mensura*; vid. **Mesura**.)

Agrimonia, a-gri-mó-ni-a, *s. f.* Planta empregada na medicina antiga, o *eupatorium cannabium*. L. (Lat. *agrimonia*.)

Agriophago, a-gri-ó-fa-go, *s. m.* Homem que

se alimenta d'animaes selvagens. (Gr. *agrios*, selvagem, silvestre, e *phagein*, comer.)

Agripalma, a-gri-pál-ma, *s. f. T. bot.* Planta labiada, tida outr'ora por tonica, vermifuga e cardiaca, (*leonurus cardiaca*, L.)

Agrippiniano, a-gri-pi-ni-à-no, *s. m.* Discipulo de Agrippino, segundo o qual o baptismo administrado pelos hereticos não é valido.

Agrisalhado, a-gri-za-lhá-do, *adj.* Cujos cabellos estão grisalhos; envelhecido.

Agrisalhar, a-gri-za-lhár, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Tornar-se grisalho.—*v. a.* Tornar grisalho. (*A* pref. e *grisalho*.)

Agrisolar, a-gri-zo-lár, *v. a.* Fórma desusada de **Acrisolar**.

1. **Agro**, á-gro, *s. m.* Campo ou terra aravel. Pequeno campo. (Lat. *ager;* gr. *agros*.)

2. **Agro**, á-gro, *adj.* Outra fórma de **Agre**.

Agrodoce, á-gro-dô-se, *adj.* Vid. **Agridoce**.

Agrographia, a-gro-gra-fí-a, *s. f.* Descripção do que se refere á cultura dos campos. (Gr. *agros*, campo e *graphein*, descrever.)

Agrographico, a-grò-grá-fi-co, *adj.* Que se refere ou pertence á agrographia.

Agrologia, a-gro-lo-jí-a, *s. f.* A sciencia que tracta dos terrenos nas suas relações com a agricultura. (Gr. *agros*, campo, e *lógos*, discurso, tractado.)

Agrologico, a-gro-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere ou pertence á agrologia.

Agromancia, a-gro-màn-si-a, *s. f.* Arte de adivinhar pelas cousas da terra. (*Agro* e *mancia*.)

Agromania, a-gro-ma-ní-a, *s. f.* Mania pela agricultura. (*Agro* e *mania*.)

Agromaniaco, a-gro-ma-ní-a-ko, *s. m.* O que é maniaco pela agricultura. (*Agro* e *maniaco*.)

Agronomia, a-gro-no-mí-a, *s. f.* Theoria da agricultura. (Gr. *agronomía*.)

Agronomico, a-gro-nò-mi-ko, *adj.* Que se refere á agronomia. (*Agronomia*.)

Agronomo, a-gró-no-mo, *s. m.* O que é versado na agronomia, na agricultura. (Gr. *agronomos*, de *agros*, campo, e *nómos*, lei.)

Agrostide, agró-sti-de, *s. f.* Genero de plantas annuaes ou vivazes da familia das gramineas. (Gr. *agrōstis*.)

Agrumelado, a-gru-me-lá-do, *p. p.* de **Agrumelar**. Feito em grumos.

Agrumelar, a-gru-me-lár, *v. a.* Fazer coagular-se em grumos.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Fazer-se em grumos. (*A* pref. e *grumelo*, dim. de *grumo;* cp. lat. *grumulus*.)

Agrumetado, a-gru-me-tá-do, *p. p.* de **Agrumetar**. Que tem grumete a bordo.

Agrumetar, a-gru-me-tár, *v. a.* Prover uma embarcação de grumete. (*A* pref. e *grumete*.)

Agrupado, a-gru-pá-do, *p. p.* de **Agrupar**. Posto em grupo.

Agrupar, a-gru-pár, *v. a.* Pôr, dispôr em grupo.—**se**, *v. refl.* Reunir-se, dispôr-se, harmonisar-se em grupo. (*A* pref. e *grupo*.)

Agrura, a-grú-ra, *s. f.* Qualidade do que é agre. Cousa agre, aspera, dura. (*Agre*, suf. *ura*.)

Agua, á-gua, *s. f.* Substancia liquida, inodor, sem sabor, composta d'hydrogenio e oxygenio e que d'ordinario tem em dissolução alguns corpos. Nome dado a diversos liquidos similhantes á agua ou em que a agua entra em parte consideravel. Mar, rio, lago. Chuva. Suor. Sorosidade. Humor. Ourina. Lagrimas. Lustre dos diamantes e perolas. Cozimento. Infusão. —*pl.* Maré. Enchente. Ourinas. Liquidos diversos das cozinhas. A hemorrhagia que precede o parto. Planos n'um tecto, telhado. Ondas de certo estôfo de seda. Ondeado dos cabellos. *Fig.* Trabalhos, difficuldades. Prazeres. Dissabores. Mostras. Peso, violencia. (Lat. *aqua*, sansk. *āpas*, got. *ahva*, ant. alt. all. *oha*, zend *āfs*.)

Aguã ou **Aguan**, a-guàn, *s. m.* Nome brasilico do sapo.

Aguaçal, a-gua-sál, *s. m.* Sitio fundo onde estão aguas estagnadas. (* *Aguaça*, suf. *al ;* cp. **Aguaceiro**, **Aguacento**.)

Aguaceiro, a-gua-séi-ro, *s. m.* Temporal momentaneo acompanhado de chuva grossa. Chuva forte e repentina. *Fig.* Colera forte, mas passageira. Grandes ralhos. (* *Aguaça*, suf. *eiro;* cp. **Aguaçal**, **Aguacento**.)

Aguacento, a-gua-sèn-to, *adj.* Similhante a agua; aquoso. Diluido, deslavado. (* *Aguaça*, suf. *ento;* comp. **Aguaçal**, **Aguaceiro**.)

Aguada, a-guá-da, *s. f.* Provisão d'agua doce para viagem. Aguaceiro. Tintas que são esbatidas pela agua; aguarella. Mistura d'agua e claras d'ovos empregada pelos encadernadores para fazer adherir as folhas d'ouro batido ás encadernações. (*Aguar*, suf. *ada*.)

Aguadeiras, a-gua-déi-ras, *s. f. pl.* Pennas que acompanham as azas das aves de rapina até ao cabo. (*Aguadeiro*.)

Aguadeiro, ā-gua-déi-ro, *adj.* Que serve para a agua; que protege contra a agua.=Desusado. — *s. m.* Homem que acarreta barris de agua para as casas, que vende agua pelas ruas (*Agua*, suf. *deiro*.)

Aguadilha, a-gua-dí-lha, *s. f.* Sorosidade, mucosidade. Liquido que verte uma planta cortada. Suor. (*Aguada*, suf. dim. *ilha*.)

Aguado, a-guá-do, *p. p.* de **Aguar**. Diluido em, misturado em agua. Deslavado. Regado. Borrifado. Humedecido. *Fig.* Ralo. Enfraquecido. Mallogrado. Corrompido. Misturado.

Aguador, a-gua-dòr, *s. m.* Regador, borrifador. Aguadeiro.=Sentido desusado. (*Aguar*, suf. *dor*.)

Agua-estofa, a-gua-stô-fa, *s. f. T. naut.* Agua parada que não enche nem vasa.

Aguagem, a-guá-jem, *s. f.* Corrente do mar ou movimento das aguas que fazem jogar o navio. Grande massa de agua que corre impetuosamente em occasião de enchente. (*Agua*, suf. *agem*.)

Aguamá, á-gua-má, *s. f.* Nome dado em Cezimbra a um mollusco maritimo que se desfaz em materia liquida e não serve para se comer. (*Agua* e *má*.)

Agua-mãe, á-gua-mãe, *s. f. T. chim.* Agua saturada ou que contém grande porção de saes. (*Agua* e *mãe*.)

Agua-mar, á-gua-már, *s. m.* Nome d'um animal marinho. (*Agua* e *mar*.)

Aguamento, a-gua-mên-to, *s. m. T. vet.* Relaxação ou constipação no peito do cavallo que o torna fraco e difficulta os seus movimentos. (*Aguar*, suf. *mento*.)

Aguantar, a-guan-tár, *v. a.* Vid. **Aguentar.**
Aguante, a-guàn-te, *s. m. T. naut.* A porção de velame que o navio póde suster. (*Aguantar.*)
Agua-pá, a-gua-pá, *s. f.* Planta medicinal da America meridional.
Agua-pé, á-gua-pé, *s. f.* Licor tirado do pé das uvas repisadas no lagar, com mistura de agua. Planta medicinal do Brazil, o mesmo que **Agua-pá.** (*Agua* e *pé.*)
Agua-peca, á-gua-pè-ka, *s. f.* Ave do Brazil. (*Agua* e *peca.*)
Aguár, a-guár, *v. a.* Diluir em, misturar com agua. Deslavar. Banhar, borrifar, regar. Aguarellar. Converter em agua. *Fig.* Mallograr ; desgostar.—*v. n.* Converter-se em agua. Definhar-se por desejar uma cousa que não póde obter (principalmente de comer). *T. vet.* Ter aguamento. (*Agua.*)
Aguarapendá, a-gua-ra-pen-dá, *s. f.* Planta do Brazil.
Agua-ráz, a-gua-ráz, *s. f.* Espirito ou essencia de therebentina.
Aguardado, a-guar-dá-do, *p. p.* de **Aguardar.** Vigiado. Considerado. Esperado.
Aguardador, a-guar-da-dôr, *s. m.* O que aguarda. (*Aguardar*, suf. *dor.*)
Aguardar, a-guar-dár, *v. a.* Vigiar, considerar. Observar. Respeitar. Esperar attentamente, pacientemente. (*A* pref. e *guardar.*)
Aguardecido, a-guar-de-sí-do, *p. p.* Corrupção pop. por **Agradecido.**
Aguardecer, a-guar-de-sèr, *v. a.* Corrupção pop. por **Agradecer.**
Aguardentado, a-guar-dèn-tá-do, *p. p.* de **Aguardentar.** Misturado com aguardente. Em que se deitou aguardente.
Aguardentar, a-guar-den-tár, *v. a.* Misturar com aguardente. (*Aguardente.*)
Aguardente, á-guar-dèn-te, *s. f.* Producto da distillação do vinho e dos liquidos espirituosos. (*Agua* e *ardènte.*)
Aguardenteiro, a-guar-den-téi-ro, *s. m.* O que distilla, vende ou bebe aguardente. (*Aguardente*, suf. *eiro.*)
Aguardentia, a-guar-den-tí-a, *s. f.* Embriaguez por meio da aguardente. (*Aguardente*, suf. *ia.*)
Aguarella, a-gua-ré-la, *s. f. T. pint.* Lavadura com gesso moído e colla de baldreu que se dá antes de debuxar e colorir. Desenho a côres d'aguada. (It. *acquarella*, dim. de *acqua*, agua.)
Aguarellista, a-gua-re-lí-sta, *s. m.* O que pinta aguarellas. (*Aguarella*, suf. *ista.*)
Aguarentado, a-gua-rèn-tá-do, *p. p.* de **Aguarentar.** Cerceado ; aparado. Diminuido. *Fig.* Corrigido. Censurado. Amesquinhado.
Aguarentador, a-gua-ren-ta-dòr, *s. m.* O que aguarenta. (*Aguarentar*, suf. *dor.*)
Aguarentar, a-gua-ren-tár, *v. a.* Cercear ; aparar para que tenha roda egual (um vestido, etc.) Diminuir. *Fig.* Corrigir. Amesquinhar. Censurar.
Aguariço, a-gua-rí-so, *s. m.* Planta cujas folhas são similhantes ás do zimbro. (Dou a fórma como a acho nos diccionarios : será antes *agariço* e a palavra ligar-se-ha a *agarico* ou será um derivado de *agua?* Sem saber ao certo o valor da fórma, nada se póde decidir.)
Aguasil, a-gua-zíl, *s. m.* Antigamente, governador de provincia posto pelo rei com poder judiciario, militar e economico ; depois, juiz ordinario e de primeira instancia. Por fim, a palavra veiu a designar um simples meirinho, official de justiça, empregado da policia. Emprega-se ainda na linguagem popular, no sentido de malsim, galfarro, beleguim. (Arabe *al-wazîr*, o vizir. Este titulo, segundo Dozy, foi conferido em Hespanha pelos monarchas arabes aos governadores de cidades ; no ant. port. occorrem as fórmas *alvacil, alvazil, alvazir, alguacil*, mas a unica empregada cremos ser **aguazil.**)
Aguçadamente, a-gu-sá-da-mèn-te, *adv.* Com aguçamento ou aguçadura. (*Aguçado*, suf. *mente.*)
Aguçadeira, a-gu-sa-déi-ra, *s. f.* Pedra que serve para aguçar. *Fig.* Cousa que desperta, provoca.
Aguçadeirinha, a-gu-sa-dei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Aguçadeira.**
Aguçadissimo, a-gu-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aguçado.** Muito aguçado.
Aguçado, a-gu-sá-do, *p. p.* de **Aguçar.** Tornado, feito agudo, cortante. *Fig.* Penetrante, perspicaz. Mordente. Provocado, excitado. Preparado.
Aguçador, a-gu-sa-dòr, *s. m.* O que aguça. (*Aguçar*, suf. *dor.*)
Aguçadura, a-gu-sa-dú-ra, *s. f.* Acção de aguçar. *Fig.* Agudeza. (*Aguçar*, suf. *dura.*)
Aguçamento, a-gu-sa-mèn-to, *s. m.* Estado de cousa aguçada. *Fig.* Agudeza, penetração. (*Aguçar*, suf. *mente.*)
Aguçar, a-gu-sár, *v. a.* Tornar agudo, cortante, penetrante. *Fig.* Tornar perspicaz, penetrante. Provocar, excitar. Preparar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se agudo, cortante. *Fig.* Tornar-se perspicaz, penetrante. Ser provocado, excitado. Preparar-se. (B. lat. *acutiare*, de *acutus* ; vid. **Agudo.**)
Agudamente, a-gú-da-mèn-te, *adv.* Com aguçamento ; com agudeza. (*Agudo*, suf. *mente.*)
Agude ou **Agudea**, a-gù-de ou a-gú-de-a, *s. m.* Formiga com azas que serve d'engodo para os passaros nas costellas e outras armadilhas. *Fig.* Isca, engodo. (Provavelmente correlacionado ou derivado de *agudo.*)
Agudez, a-gu-dès, *s. f.* Fórma pouco usada de **Agudeza.**
Agudeza, a-gu-dê-za. *s. f.* Qualidade do que é agudo, cortante, perfurante. Gume, fio, ponta do instrumento cortante ou perfurante. *Fig.* Penetração, perspicacia. Argucia, dito, chiste. O mais alto gráo d'uma doença. (*Agudo*, suf. *eza.*)
Agudinho, a-gu-dí-nho. *adj.* Dim. de **Agudo.**
Agudissimamente, a-gu-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo agudissimo ; com muita agudeza. (*Agudissimo*, suf. *mente.*)
Agudissimo, a-gu-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agudo.** Muito agudo.
Agudo, a-gú-do, *adj.* Terminado em ponta ou gume. Claro, penetrante, fallando da voz. *Fig.* Violento, excessivo. Que pica, morde. Pungente. Penetrante ; perspicaz. Sagaz. Prompto, rapido. *T. gram. port.* Diz-se d'um

accento (´) que indica a pronuncia aberta das vogaes. *T. gram.*, *gr. e lat.* Diz-se d'um accento que indica a intensidade da voz. *T. geom.* Diz-se do angulo menor que o recto. *T. metr.* Diz-se do verso que termina em syllaba accentuada. (Lat. *acutus,* de *acuere,* mesma raiz que *acus;* vid. **Agulha.**)

Agueiro, a-guéi-ro, *s. m.* Rego onde se ajuntam as aguas d'uma estrada. (*Agua,* suf. *eiro.*)

Aguentado, a-guen-tá-do, *p. p.* de **Aguentar.** Que resiste á força do vento, fallando d'um navio. A que o navio resistiu (vento). *Fig.* Supportado, aturado.

Aguentador, a-guen-ta-dôr, *s. m.* O que aguenta. (*Aguentar,* suf. *dor.*)

Aguentar, a-guen-tár, *v. n. T. naut.* Resistir o navio á força do vento, navegando á bolina. Supportar, aturar, resistir a. (It. *agguantare,* como termo nautico *segurar a corda da vela quando se corre á bolina,* o sentido principal it. é agarrar, segurar com a mão; d'ahi se vê claramente que a palavra deriva de *guanto,* guante; vid. **Guante.** Temos muitos termos de marinha d'origem italiana.)

Aguente, a-guèn-te, *s. m.* Vid. **Aguante,** que é mais usado.

Aguerrear, a-ghe-rre-ár, *v. a.* Vid. **Aguerrir.**

Aguerreirar, a-ghe-rrei-rár, *v. a.* Vid. **Aguerrir.**

Aguerrido, a-ghe-rrí-do, *p. p.* de **Aguerrir.** Acostumado á guerra, á lucta.

Aguerrilhado, a-ghe-rri-lhá-do, *p. p.* de **Aguerrilhar.** Formado em guerrilha; reunido a ou em guerrilha. Infestado, defendido por guerrilhas.

Aguerrilhar, a-ghe-rri-lhár, *v. a.* Formar, reunir em guerrilha.— **se,** *v. refl.* Formar-se, reunir-se em guerrilhas. (*A* pref. e *guerrilha.*)

Aguerrir, a-ghe-rrír, *v. a.* Acostumar á guerra. (O fr. tem *aguerrir,* de que só se encontram os primeiros testemunhos no seculo XVII; é talvez a origem immediata do port.; deriva da palavra *guerra,* do fr. *guerre.*)

Águia, á-ghi-a, *s. f.* Uma das maiores e mais fortes aves de presa. *Fig.* Pessoa de espirito, talento superior. Figura d'uma aguia que serve de insignia de estandarte a differentes povos, de signal heraldico, etc. *T. astr.* Constellação do hemispherio septentrional. *T. mon.* Moeda d'ouro dos Estados-Unidos, do valor de 5 dollars. Antiga peça de artilheria. (Lat. *aquila.*)

Aguiasinha, a-ghi-a-zi-nha, *s. f.* Nome das aguias dos escudos no brazão.

Aguieiro, a-ghi-éi-ro, *s. m.* Peças de que se compõe o madeiramento do tecto.

Aguieta, a-ghi-è-ta, *s. f. T. bras.* Pequena aguia. (*Aguia,* suf. dim. *eta.*)

Aguila, á-ghi-la, *s. f.* Lenho aromatico da Asia. (Outra fórma semi-erudita de **Aguia,** em que se conservou o *l* latino.)

Aguilenho, a-ghi-là-nho, *adj.* Fórma desusada de **Aquilino.**

Aguilhada, a-ghi-lhá-da, *s. f.* Vara comprida, com ponta para picar os bois. Medida de terra de seis covados ou dezoito palmos craveiros, a que primitivamente servia de typo a vara do mesmo nome. (*Agulha,* suf. *ada.*)

Aguilhão, a-ghi-lhão, *s. m.* Ponta de ferro fixa n'uma vara comprida que serve para picar os bois. Aguilhoada. Especie de dardo retractil pelo qual termina o ultimo annel do abdomen d'alguns insectos, mais usualmente chamado *ferrão.* Ferro que no moinho anda debaixo do rodizio. *Fig.* Cousa que instiga, estimula, provoca, atormenta. Tormento, instigação. *T. bot.* Pico que adhere á casca; o espinho differe do aguilhão em se continuar inferiormente com o corpo lenhoso da haste. (D'um typo *aculeone, aculeo* (nom.), augm. hypothetico, do lat. *aculeus,* da raiz *ak,* donde *acutus,* agudo, etc.)

Aguilhãosinho, a-ghi-lhão-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Aguilhão.** Farpa. *Fig.* Leve offensa, mas intencional e que não esquece.

Aguilhoada, a-ghi-lho-á-da, *s. f.* Picada com aguilhão. *Fig.* Instigação. Incitamento. Provocação. Offensa. (*Aguilhoar,* suf. *ada.*)

Aguilhoadamente, a-ghi-lho-á-da-mèn-te, *adv.* Com aguilhoadas. (*Aguilhoado,* suf. *mente.*)

Aguilhoadissimo, a-gui-lho-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aguilhoado.** Muito aguilhoado.

Aguilhoador, a-ghi-lho-a-dôr, *s. m.* O que aguilhoa. Provocador, instigador. (*Aguilhoar,* suf. *dor.*)

Aguilhoamento, a-ghi-lho-a-mèn-to, *s. m.* Acção d'aguilhoar. *Fig.* Instigação; provocação; injuria. (*Agrilhoar,* suf. *mento.*)

Aguilhoar, a-ghi-lho-ár, *v. a.* Picar com o aguilhão. *Fig.* Instigar, provocar; ferir (physica e moralmente). Apressar. (*Aguilhão.*)

Aguillas, a-ghí-las, *s. f. pl.* Teias d'algodão de Alepo.

Aguisalhado, a-ghi-za-lhá-do, *adj.* Que tem fórma de guiso. (*A* pref. e *guiso;* fórma participal.)

Aguitarrado, a-ghi-ta-rrá-do, *adj.* Que tem fórma de guitarra. Que se parece com os sons da guitarra. (*A* pref. e *guitarra,* fórma participal.)

Agulha, a-gú-lha, *s. f.* Varinha de metal aguçada d'um lado e furada do outro, por onde se mette um fio. Officio de costureira.—de meia, varinha de ferro ou páo aguçada de um lado; com uma pequena cabeça e um rebaixo na outra extremidade. Obelisco. Corucheo pyramidal muito ponteagudo. Nome d'um peixe. Folhas das arvores resinosas. Crystal de fórma delgada e alongada. — de marear, bussola. Nome de muitos outros instrumentos, objectos d'arte, e productos da natureza. Instrumento com que o artilheiro abre o ouvido á peça. Dito para concertar o cabello. Peça para desarmar o cão da espingarda. Logar onde se unem as espadoas das bestas, ou aquelle em que as pernas das bestas se juntam ao espinhaço. Nome de varias plantas. (Lat. *acucula,* por *acicula,* dim. de *acus,* agulha; da raiz *ak,* penetrar, ser agudo.)

Agulhada, a-gu-lhá-da, *s. f.* Ponteada feita com agulha. A porção de linha que se enfia de cada vez na agulha. (*Agulha,* suf. *ada.*)

Agulhado, a-gu-lhá-do, *p. p.* de **Agulhar.** Picado com agulha. *Fig.* Instigado, provocado.

Agulhar, a-gu-lhár, *v. a.* Picar com agulha.

Fig. Instigar, provocar.=Pouco usado. (*Agulha.*)

Agulheado, a-gu-lhe-á-do, *adj.* Que tem fórma d'agulha. (*Agulha,* por intermedio d'um hypothetico *agulhear.*)

Agulheira, a-gu-lhéi-ra, *s. f.* Nome vulgar de uma planta da familia das *corymbiferas.* (*Agulha,* suf. *eira.*)

Agulheiro, a-gu-lhéi-ro, *s. m.* Estojosinho dentro do qual se guardam as agulhas. Fabricante d'agulhas. Buraco na parede para metter andaime. Pequena fresta por onde entra luz. Ralo dos tanques dos chafarizes. Furo quadrado n'uma parede para se recolherem pombas. (*Agulha,* suf. *eiro.*)

Agulheta, a-gu-lhê-ta, *s. f.* Especie d'agulha de fundo largo e sem ponta que serve para enfiar fita e cordão que se prende nos atacadores ou broxadouros para os enfiar nos ilhozes.—*s. f. pl.* Peças de madeira que se collocam em cima dos portões para se fixarem as cordas e levantar pesos. (*Agulha,* suf. dim. *eta.*)

Agulheteiro, a-gu-lhe-téi-ro, *s. m.* O que fabrica agulhas. (*Agulheta,* suf. *eiro.*)

Agulhinha, a-gu-lhí-nha, *s. f.* Pequena agulha. (*Agulha,* suf. dim. *inha.*)

Agumia, a-gu-mí-a, *s. f.* Vid. **Agomia.**

Agustina, a-gu-stí-na, *s. f.* Certa terra de Saxe que se julgava formada de saes insipidos. (Composto hybrido de *a* priv. e lat. *gustus;* vid. **Gosto.**)

Aguti, a-gu-tí, *s. m. T. hist. nat.* Quadrupede da ordem dos roedores, que tem a apparencia do coelho. (Palavra americana. A orthographia *agouti* que dão os diccionarios port. é copiada simplesmente da franceza.)

Agutiguepá, a-gu-ti-ghe-pá, *s. f.* Planta do Brazil, cuja raiz pisada modifica ou cura as ulceras.

Agynario, a-jí-ná-ri-o, *adj. T. bot.* Diz-se das flores formadas por os tegumentos floraes e os estames transformados e nos quaes falta o pistilo. (Gr. *a* priv. e *gynē*, mulher.)

Agyniano, a-ji-ni-ā-no, *s. m.* Nome dado aos membros d'uma seita christã do seculo VII que proscrevia o casamento. (Gr. *a* priv. e *gynē*, mulher.)

Agynico, a-jí-ni-ko, *adj. T. bot.* Diz-se da inserção dos estames, quando esses orgãos não teem adherencia com o ovario. (Gr. *a* priv. e *gynē*, mulher.)

Ah, à, *interj.* Serve para exprimir a alegria, a admiração, a dôr, a ironia, e outras affeições vivas da alma, segundo o modo por que se pronuncia. Repete-se para exprimir o riso, a surpresa, a ironia, *ah, ah.* Emprega-se substantivamente. (Encontra-se esta interjeição em grande numero de linguas; o *h* serve só para augmentar á vista o corpo da palavra.)

Aheneo, a-é-ne-o, *adj.* Bronzeo. (Lat. *aheneus.*)

Ahi, a-í, *adv.* N'esse logar, no logar onde está a pessoa a quem se falla. N'essa materia. N'esse momento. Em tal caso. A tal, á esse proposito. (*A* prosthetico e lat. *ibi.*, em que se syncopou o *b;* antigamente dizia-se e escrevia-se *i, hi, hy.*)

Ahovai, a-o-vái, *s. m. T. bot.* Nome d'uma planta d'uma só folha. Fructa do Brazil similhante á castanha.

Ahu, a-ú, *interj.* Exprime a perturbação.

Ahume, a-ú-me, *s. m.* Fórma popular de **Alumen;** vid. *Hume.* O *h* indica somente que houve uma syncope (do *l*).

Ahrimane ou **Ahriman**, a-ri-mà-ne ou a-rimàn, *s. m.* Principio do mal, segundo as crenças mythologicas dos antigos persas. (Zend *agra,* máo, *maynius,* espirito, d'um radical *man,* que se encontra em numerosos derivados nas linguas indo-germanicas, taes como **Mente, Mental,** etc.)

1. **Ai**, ái, *interj.* Grito que exprime sentimento de uma dôr viva.—*s. m.* Gemido afflictivo. (Interjeição commum a grande numero de linguas.)

2. **Ai**, a-í, *s. m. T. hist. nat.* Quadrupede de cauda, cuja marcha é em extremo vagarosa. (Palavra africana; cuja fórma entre os selvagens é *haiif,* segundo o medico francez do seculo XVI, Paré.)

3. **Ai**, a-í, *s. m.* Cidade de França, no departamento do Marne, cujos arredores produzem excellente vinho, que tem o mesmo nome.

4. **Ai**, a-í, *adv.* Orthographia usada por **Ahi.**

Aia, ái-a, *s. f.* Mulher que tem a seu cargo a educação d'um principe. Ama, cuvilheira, creada grave. (Fem. de **Aio.**)

Aiáia, ãi-ái-a, *s. f.* Brinco ou vestido de menino.

Aiabutipita, ãi-a-bu-ti-pí-ta, *s. f.* Arvore do Brazil que dá um oleo que fortifica os membros.

Aiduranca, ai-du-ràn-ka, *s. f.* Especie de arraia do Brazil.

Ai-Jesu, ou **Ai-Jesus**, ái-je-zú, ou ái-je-zús, *loc. interj.* Exprime a dôr, a afflicção; serve sobretudo para pedir soccorro.—*s. m.* Diz-se d'uma creança, d'uma pessoa estremecida por outra. (*Ai* e *Jesus.*)

Ainda, a-ín-da, *adv.* Até ao tempo de que se tracta. Indica augmento. De novo, outra vez. N'este mesmo momento. No caso, até no caso; até. (Lat. *inde ad, ab inde ad.*)

Aindaque, a-in-da-kè, *conj.* Até no caso que. (*Ainda* e *que.*)

Aio, ái-o, *s. m.* O que está encarregado da educação d'um principe, etc. Preceptor. Creado grave que acompanha uma senhora, escudeiro. (Origem incerta.)

Aipim, ai-pín, *s. m.* Planta do Brazil, mandioca doce. (Corrupção d'um termo brazilico, talvez da fórma *aipigi,* por influencia de *aipo.*)

Aipo, ái-po, *s. m.* Planta ephemera da familia das umbelliferas, usada como hortaliça. (Lat. *apium.*)

1. **Airado**, ai-rá-do, *adj.* Corrupção pouco usual por **Irado.**

2. **Airado**, ai-rá-do, *adj.* Desvairado, perdido, licencioso, aventureiro, vadio.—*s. m.* Valentão, vadio, libertino. (Lat. *aer,* vid. *ar;* o castelhano *aire,* ar, parece ter influenciado, pois o primitivo portuguez soa *ar.*)

Airão, ai-rão, *s. m.* Especie d'andorinha a *hirundo apus.* (A identificação com o fr. *héron,* etc., parece bem pouco provavel, pois essa palavra designa uma ave muito differente.)

Airar-se, ai-rár-se, *v. refl.* Fórma corrompida por **Irar-se.**

Airela, ai-ré-la, *s. f.* Sub-arbusto da familia das urzes, *vaccinium myrtillus,* L., que produz uns bagos, chamados tambem airelas, d'um sabor agre. (Por * *agrela,* de *agre;* o *g* acha-se representado por *i;* comp. **Inteiro.**)

Airi, ai-rí, *s. m.* Especie de coqueiro do Brazil.

Airi-tucum, ai-ri-tu-kún, *s. m.* Linha que se faz com os filamentos do coqueiro airi, empregada para se fazer redes, cordas, etc. Diz-se tambem simplesmente **Tucum** ou **Ticum.**

Airosamente, ai-ro-za-mèn-te, *adv.* De modo airoso. (*Airoso,* suf. *mente.*)

Airosidade, ai-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser airoso. (*Airoso,* suf. *idade.*)

Airoso, ai-rò-zo, *adj.* Que tem boa, bonita apparencia. Elegante. Garboso. Que fica bem. Decoroso, digno. (Hesp. *airoso,* de *aire;* vid. **Ar** 2.)

Aislado, a-is-lá-do, *adj.* Que é em fórma de ilha, rodeado d'agua. Insulado, isolado. (*A* pref. e hesp. *isla,* a mesma palavra que **Ilha.**)

Aito, ái-to, *s. m.* Fórma popular por **Auto.**

Aivaca, ai-vá-ka, *s. f.* Vid. **Aiveca,** que é a fórma usual.

Aivado, ai-vá-do, *s. m.* Vid. **Alvado.**

Aivão, ai-vão, *s. m.* Nome do faisão ordinario e d'uma especie de andorinha de pés curtos. (Por *alvão,* como *aivado* por *alvado.*)

Aiveca, ai-vé-ka, *s. f.* Peças compridas de páo que collocadas obliquamente na relha do arado servem para afastar a terra do rego aberto pelo ferro.

Aizoa, ai-zò-a, *s. f.* Nome vulgar de planta, de que uma das especies é o *sedum asyphyllum* de L.

Ajaezado, a-ja-e-zá-do, *p. p.* de **Ajaezar.** Arreiado. Por extensão, adornado, enfeitado, especialmente fallando do cavallo.

Ajaezar, a-ja-e-zàr, *v. a.* Arreiar um cavallo. Por extensão, adornar, enfeitar, especialmente fallando do cavallo. (*A* pref. e *jaez.*)

Ajantarado, a-jan-ta-rá-do, *adj.* Que parece um jantar; em que se come como n'um jantar. (*A* pref. e *jantar.*)

Ajardinado, a-jar-di-ná-do, *p. p.* de **Ajardinar.** A que se deu a fórma de jardim. Que tem fórma de jardim.

Ajardinar, a-jar-di-nár, *v. a.* Dar a fórma de jardim. (*A* pref. e *jardim.*)

Ajoanetado, a-jo-a-ne-tá-do, *adj.* Que tem, fórma joanetes. (*A* pref. e *joanete.*)

Ajoelhação, a-jo-a-lha-são, *s. f.* Acção de ajoelhar. Vid. **Genuflexão,** que é a palavra usual. (*Ajoelhar,* suf. *ação.*)

Ajoelhado, a-jo-e-lhá-do, *p. p.* de **Ajoelhar.** Que pôz os joelhos em terra. *Fig.* Contricto, humilde. Humilhado, vencido.

Ajoelhar, a-jo-e-lhár, *v. n.* e—**se,** *v. refl.* Pôr os joelhos no chão, dobrando as pernas. *Fig.* Humilhar-se; mostrar-se contricto. Submetter-se, curvar-se.—*v. a.* Fazer ajoelhar.= Pouco usado n'este sentido. (*A* pref. e *joelho.*)

Ajorcado, a-jor-ká-do, *adj.* Vid. **Axorcado.**

Ajornalado, a-jor-na-lá-do, *p. p.* de **Ajornalar.** Ajustado para trabalhar por jornal.

Ajornalar, a-jor-na-lár, *v. a.* Ajustar para trabalhar por jornal.—**se,** *v. refl.* Ajustar-se para trabalhar por jornal. Trabalhar por jornal. (*A* pref. e *jornal.*)

Ajoujado, a-jou-já-do, *p. p.* de **Ajoujar.** Preso, reunido a outro, principalmente fallando de cães.

Ajoujamento, a-jou-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de ajoujar. Estado do que se ajoujou. (*Ajoujar,* suf. *mento.*)

Ajoujar, a-jou-jár, *v. a.* Prender cães um ao outro pelo pescoço. Extensivamente, prender dous animaes ou duas pessoas um ao outro. *Fig.* Ligar. (A etymologia dada por Moraes, etc. de lat. *adjungere* ou *jugum* offerece difficuldades com que esses etymologos nunca sonharam.)

Ajoujo, a-jóu-jo, *s. m.* Colleira com uma correntinha com que se prendem dous cães. Par de cães ligados. Prisão com que se juntam dous animaes para se não extraviarem. *Fig.* União forçada.

Ajuaga, a-ju-á-ga, *s. f. T. vet.* Tumor que nasce debaixo dos cascos das bestas.

Ajuda, a-jú-da, *s. f.* Soccorro, protecção, auxilio. Parte que se fornece a alguem para uma despeza, uma obra. Dadiva. *T. med.* Clister. (Segundo Littré, d'um b. lat. * *adjuta,* de *adjutum,* sup. de *adjuvare,* de *ad* e *juvare;* mas *ajuda* é sem duvida produzido pela derivação sem suffixo de *ajudar,* do mesmo modo que o fr. *aide,* de *aider,* o que dispensa a hypothese improvavel d'um *adjutum.*)

Ajudadeira, a-ju-da-dêi-ra, *s. f.* Mulher que ajuda. (*Ajudar,* suf. *deira.*)

Ajudado, a-ju-dá-do, *p. p.* de **Ajudar.** A que se presta ajuda.

Ajudador, a-ju-da-dòr, *s. m.* O que ajuda. (*Ajudar,* suf. *dor.*)

Ajudanta, a-ju-dàn-ta, *s. f.* de **Ajudante;** fórma popular, mas hoje adoptada geralmente, como *infanta,* etc.

Ajudante, a-ju-dàn-te, *s. m.* Pessoa que auxilia, presta o seu concurso a outra no exercicio de suas funcções ou officio, no trabalho, etc. (*Ajudar.*)

Ajudar, a-ju-dár, *v. a.* Dar ajuda. Assistir.—**se,** *v. refl.* Buscar em si os meios para um fim; amparar-se em si proprio. Aproveitar-se, servir-se de. Assistir-se reciprocamente. (D'um b. lat. *adjutare,* frequentativo de *adjuvare,* supino *adjutum, adjuvare* é composto de *ad* e *juvare.*)

Ajudengado, a-ju-den-gá-do, *p. p.* de **Ajudengar.** Que tem maneiras de judeu. Que é á maneira judaica. (*A* pref. e ant. *judengo,* substituido hoje por *judaico,* de *judeu,* suf. *engo.*)

Ajudic... Vid. **Adjudic...**

Ajuizadamente, a-ju-i-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo ajuizado. (*Ajuizado,* suf. *mente.*)

Ajuizadissimo, a-ju-i-za-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Ajuizado.** Muito ajuizado.

Ajuizado, a-ju-i-zá-do, *p. p.* de **Ajuizar.** Que tem juizo. Em que ha juizo, discrição, prudencia. Ponderado, julgado devidamente.

Ajuizador, a-ju-i-za-dòr, *s. m.* O que ajuiza. (*Ajuizar,* suf. *dor.*)

Ajuizar, a-ju-i-zár, *v. a.* Formar juizo acerca

de; julgar, ponderar. Discernir. Opinar.— *v. n.* As mesmas significacões do activo.—**se,** *v. refl.* Julgar-se. Ser julgado. (*A* pref. e *juizo.*)

Ajuntadamente, a-jun-ta-dá-mèn-te, *adv.* Juntamente. (*Ajuntado,* suf. *mente.*)

Ajuntado, a-jun-tá-do, *p. p.* de **Ajuntar.** Juntado, unido, approximado; reunido, accumulado. Casado.

Ajuntador, a-jun-ta-dòr, *adj.* Que ajunta.— *s. m.* O que ajunta. (*Ajuntar,* suf. *dòr.*)

Ajuntadouro, a-jun-ta-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se juntam certas cousas ou pessoas e sobre tudo aguas. (*Ajuntar,* suf. *douro.*)

Ajuntamento, a-jun-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de ajuntar. União, agrupamento, accumulação. Accrescentamento. Encontro, reunião, assembleia, multidão, congresso, concorrencia; conselho, junta. Arraial. Casamento. Copula. Adhesão. (*Ajuntar,* suf. *mento.*)

Ajuntar, a-jun-tár. *v. a.* Approximar uma cousa ou pessoa de outra; unir, ligar, agrupar, accumular, accrescentar. Reunir, congregar, fazer concorrer. Congraçar, harmonisar. Casar. Emparelhar. *Fig.* Em sentido absoluto, juntar bens, haveres.—**se,** *v. refl.* Approximar-se, unir-se, encorporar-se. Congraçar-se, harmonizar-se. Ter copula carnal. Casar. (*A* pref. e *juntar.*)

Ajuntavel, a-jun-tá-vel, *adj.* Que se ajunta facilmente. (*Ajuntar,* suf. *avel.*)

Ajuramentadamente, a-ju-ra-men-tá-da-mèn-te, *adv.* Tendo precedido juramento; sendo ligado, obrigado por juramento. (*Ajuramentado,* suf. *mente.*)

Ajuramentar, a-ju-ra-men-tár, *v. a.* Prestar ou tomar juramento; validar ou certificar com juramento.—**se,** *v. refl.* Obrigar-se, ligar-se por meio de juramento. Assentar praça. (*A* pref. e *juramento.*)

Ajuratiba, a-ju-ra-tí-ba, *s. f.* Arbusto do Brazil de que os selvagens extraem um oleo com que untam o corpo.

Ajurujuru, a-ju-ru-jú-ru, *s. m.* Papagaio do Brazil, de pennas brilhantes.

Ajustadamente, a-ju-stá-da-mèn-te, *adv.* De modo ajustado. (*Ajustado,* suf. *mente.*)

Ajustado, a-ju-stá-do, *p. p.* de **Ajustar.** Conformado, adequado, adoptado. Justo, recto. Apreçado, contractado, convencionado. Harmonioso, compassado, afinado. Enfeitado, composto. Saldo. — *s. m.* Aquillo que se contractou.

Ajustamento, a-ju-sta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ajustar. (*Ajustar,* suf. *mento.*)

Ajustar, a-jus-tár, *v. a.* Tornar conformado, adequar, adaptar. Tornar justo, recto. Apreçar, contractar, convencionar, pactuar. Cotejar, quadrar, ratificar. Compôr, enfeitar, ornar. Harmonisar, pôr a compasso, afinar. Saldar. Desforrar.—*v. n.* e—**se,** *v. refl.* Adaptar-se, moldar-se, estar adequado. Concordar, harmonisar-se. Convir. Dispor-se, preparar-se. Enfeitar-se. (*A* pref. e *justo.*)

Ajuste, a-jú-ste, *s. m.* Acção de ajustar. (*Ajustar.*)

1. **Al,** ál, *pron. indef. m.* Outra cousa mais, as outras cousas, o mais. Esta palavra na litteratura só é usada por affectação d'archaismo e na linguagem popular parece refugiada em locuções e proverbios tradicionaes. (Lat. *aliud* ou talvez antes a fórma archaica *alid,* neutro de *alis.*)

2. **Al,** ál, Artigo arabe que se acha prefixo a um grande numero de palavras derivadas do arabe e excepcionalmente a palavras não arabes como *alabarca,* etc.

1. **Ala,** á-la, *sf.* Aza, flanco, lado, fileira, troço. Fachada lateral d'um edificio. (Lat. *ala.*)

2. **Ala,** á-la, *interj.* Equivale a eia! vamos! anda! larga! parte! (Imperativo de *alar.*)

Alá, a-lá, *s. m.* Vid. **Alah.**

Alabancioso, a-la-ban-si-ò zo, *adj.* Jactancioso, gabarola. (De um s. *alabancia,* de *alabar;* cp. hesp. *alabansa* e *alabancioso.*)

Alabão, a-la-bão, *adj.* *T. prov.* Segundo Moraes, gado —, é gado de creação e de leite; segundo Bluteau a palavra designa um rebanho d'ovelhas que dão leite; d'outro lado a palavra não póde separar-se de **Alavão.** Qual o sentido exacto? Sem esse não é possivel determinar a etymologia, que muito provavelmente não é arabe, como se tem pretendido. Vid. Engelmann-Dozy, p. 370.

Alabar-se, a-la-bár-se, *v. refl.* Jactar-se, vangloriar-se.═Caído em desuso. (Hesp. *alabar,* de lat. *allaudare;* o *u* consonantisou-se como em *Pablo* por *Paulo.*)

Alabarca, a-la-bár-ka, *s. f.* Fórma desusada por **Abarca.** (*Al* artigo arabe e *abarca.*)

Alabarda, a-la-bár-da, *s. f.* Arma d'hastea, guarnecida em cima d'um ferro comprido, largo e pontudo, atravessado por outro ferro que é geralmente em fórma de meia lua. (Fr. *hallebarde;* d'origem germanica; medio alt. all. *helmbart,* de *helm,* fuste e *barte,* machado; all. mod. *hellebarte.*)

Alabardada, a-la-bar-dá-da, *s. f.* Pancada, golpe d'alabarda. (*Alabarda,* suf. *ada.*)

Alabardado, a-la-bar-dá-do, *p. p.* de **Alabardar.** Armado d'alabarda.

Alabardar, a-la-bar-dár, *v. a.* Armar d'alabarda. — **se,** *v. refl.* Armar-se d'alabarda. (*Alabarda.*)

Alabardeiro, a-la-bar-déi-ro, *s. m.* Soldado, guarda, archeiro que traz alabarda. (*Alabarda,* suf. *eiro.*)

Alabardino, a-la-bar-di-no, *adj.* Que tem fórma de ferro de alabarda. Em botanica, diz-se das folhas que teem essa fórma e emprega-se como *s. f.* n'esse sentido. Que pertence a alabarda. (*Alabarda,* suf. *ino.*)

Alabastrica, a-la-bá-stri-ka, *s. f.* Arte de trabalhar em alabastro.═Pouco usado. (*Alabastro,* suf. *ica.*)

Alabastrico, a-la-bà-stri-ko, *adj.* Vid. **Alabastrino,** que é mais usado.

Alabastrino, a-la-ba-strí-no, *adj.* Que tem as propriedades, a alvura do alabastro. (*Alabastro,* suf. *ino.*)

Alabastrito, a-la-ba-strí-to, *s. m.* *T. min.* Variedade de sulfato de cal em que se esculpem vasos e estatuas. (*Alabastro.*)

Alabastro, a-la-bá-stro, *s. m.* Especie de marmore muito branco. Por extensão, alvura deslumbrante. (Gr. *alábastron.*)

Alacar, a-lá-kar, *s. m.* Tinta com que se fazem os escuros dos cambiantes. Vid. **Lacre.**

Alacil, a-la-síl, *s. m.* Vindima do vinho e colheita do azeite. (Arabe *al-'acîr.*)

Alaçor, a-la-çòr, *s. m.* Açafrão bastardo.

Alacrado, a-la-krá-do, *p. p.* de **Alacrar.** Vid. **Lacrado.**

Alacrão ou **Alacrão**, a-la-krá-o ou a-la-krão, *s. m.* Vid. **Lacrao** que é a fórma mais usada.

Alacrar, a-la-krár, *v. a.* Vid. **Lacrar.**

Alacridade, a-la-kri-dá-de, *s. f.* Alegria, satisfação. (Lat. *alacritas*, de *alacer*, vid. **Alegre.**)

1. **Alado**, a-lá-do, *adj.* Que tem azas. *Fig.* Que vôa, corre muito, se eleva muito. (**Ala** 1.)

2. **Alado**, a-lá-do, *p. p.* de **Alar.** Içado; levantado, por corda ou roldana.

Alagadeira, a-la-ga-déi-ra, *s. f.* Mulher gastadeira, perdularia.=Desusado. (*Alagar*, suf. *deira.*

Alagadiceiro, a-la-ga-di-séi-ro, *adj.* e *s. m.* No Brazil, diz-se do boi que pasta em terreno alagadiço. (*Alagadiço*, suf. *eiro.*)

Alagadiço, a-la-ga-dí-so, *adj.* Sujeito a ser alagado, a que chegam as enchentes d'um rio, etc. Encharcado, pantanoso; em que se juntam aguas.—*s. m.* Logar sujeito a inundações, encharcado d'ordinario, que verte agua, pantanoso. (*Alagado*, suf. *iço.*)

Alagadissimo, a-la-ga-dí-sí-mo, *adj. sup.* de **Alagado.** Muito alagado.

Alagado, a-la-gá-do, *p. p.* de **Alagar.** Convertido em lago, pantano, charco. Inundado. Afundido, submergido. *Fig.* Arrasado, destruido, arruinado. Gasto, esbanjado. Invadido. Coberto, cheio. Ensopado d'agua de mar ou outro liquido.

Alagador, a-la-ga-dòr, *adj.* Que alaga.—*s. m.* Perdulario, prodigo, esbanjador. (*Alagar*, suf. *dor.*)

Alagamar, a-lá-ga-már, *s. m.* Molhe ou poça formada pela natureza e cercada de calhãos, onde entra a maré ja quebrada da sua violencia. (*Alagar* e *mar.*)

Alagamento, a-la-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de alagar. Estado do que se acha alagado. Elevação da superficie das marinhas com relação á agua que as inunda. (*Alagar*, suf. *mento.*)

Alagar, a-la-gár, *v. a.* Converter em lago, charco, pantano. Inundar. Afundar, submergir. *Fig.* Arrasar, destruir, arruinar. Gastar, esbanjar, desperdiçar. Invadir. Cobrir, encher. Ensopar d'agua, suor ou outro liquido. —**se**, *v. refl.* Inundar-se. Afundar-se. Arruinar-se. Ensopar-se d'agua, mar ou outro liquido. (*A* pref. e *lago.*)

Alagartar, a-la-gar-tár, *v. a.* Limpar as vinhas da lagarta. (*A* pref. e *lagarta.*)

Alagoa, a-la-gô-a, *s. f.* Vid. **Lagoa.** (*A* pref. e *lagoa.*)

Alagoso, a-la-gò-zo, *adj.* Sujeito a alagar-se. Cheio d'agua. Mettido em charco. (*Alagar*, suf. *oso.*)

Alahea ou **Alahela**, a-la-é-a ou a-la-é-la, *s. f.* Arraial pequeno e de pouca gente, entre os arabes e mouros. (Arabe *al-hila.* Outra fórma é **Algela.**)

Alamar, a-la-már, *s. m.* Obra de cordãozinho de requife ou de metal que serve para ornar e fechar um vestuario por meio de um botão e uma argola que n'elle ha. (Arabe *al-'amāra*, fio, cordão, guarnição de vestido, borlas no vestuario. Segundo Dozy, a palavra é na origem berbere.)

Alamarado, a-la-ma-rá-do, *adj.* Ornado de alamares. (*Alamar.*)

Alambazadamente, a-lan-ba-zá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira de lambaz; com glutoneria, grosseiramente. (*Alambazado*, suf. *mente.*)

Alambazadissimo, a-lam-ba-za-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alambazado.** Muito alambazado.

Alambazado, a-lan-ba-zá-do, *p. p.* de **Alambazar-se.** Que comeu até mais não poder; abarrotado. Que tem modos de lambaz. Grande, forte e grosseiro de membros.

Alambazar-se, a-lam-ba-zár-se, *v. refl.* Comer até mais não poder. Tomar modos de lambaz. Engrossar de corpo. (*A* pref. e *lambaz.*)

Alambel, a-lan-bél, *s. m.* Panno de cores, para cobrir differentes objectos (mesas, taboleiros, etc.). (O hesp. tem a fórma *arambel*; a palavra veiu do arabe *al-hambel*, fórma vulgar por *al-hanbal*, tapete, em Alcala *poyal para cobrir el poyo.* No ant. port. havia *alfamar, alfabar, alfombar*, cobertor de lã grosso que provém da fórma *al-hanbal.* A palavra nada tem que vêr com o fr. *lambel.*)

Alambicadamente, a-lan-bi-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo alambicado. (*Alambicado*, suf. *mente.*)

Alambicado, a-lan-bi-cá-do, *p. p.* de **Alambicar.** Distillar por meio de alambique. = Desusado n'este sentido. *Fig.* Muito subtil, refinado, requintado, pretencioso.

Alambicar, a-lan-bi-cár, *v. a.* Distillar por meio de alambique.=Desusado n'este sentido. *Fig.* Tornar subtil, refinar, requintar, arrebicar. (*Alambique.*)

Alambique, a-lan-bí-ke, *s. m.* Apparelho que serve para distillar e que se compõe de curcubita ou caldeira, de capacete e serpentina. *Fig.* Cousa que deixa caír um liquido gota a gota como aquelle apparelho. (Arabe *al-anbike*, grego *ambix*, vaso, e em particular vaso para distillar.)

Alamborado, a-lan-bo-rá-do, *p. p.* de **Alamborar.** Vid. **Alambazado.**

Alamborar, a-lam-bo-rár, *v. a.* Vid. **Alambazar.**

Alambre, a-lán-bre, *s. m.* Vid. **Ambar**, que é a fórma hoje usual.

Alambreado, a-lan-bre-á-do, *adj.* Que é da côr do ambar. (*Alambre.*)

Alameda, a-la-mè-da, *s. f.* Logar plantado, ornado d'alamos. Por extensão, pequeno bosque ou parque. (*Alamo*, suf. *eda.*)

Alamedado, a-la-me-dá-do, *p. p.* de **Alamedar.** Plantado de alamos. Que tem a fórma de alameda. Convertido em alameda.

Alamedar, a-la-me-dár, *v. a.* Plantar d'alamos. Converter em alameda. (*Alameda.*)

Alamentar, a-la-mèn-tar, *v. a.* Corrupção popular por **Alimentar.**

Alamia, a-la-mí-a, *s. f.* Peça do jaez. (Da mesma origem que *alamar*?)

Álamira, á-la-mí-ra, *loc. adv.* Á espera, d'alcateia, de prevenção. (Hesp. *alamira.*)

Álamiré, a-la-mi-ré, *s. m.* Tom de *lá* na musica. Instrumento que dá esse tom para afinar os instrumentos musicos. *Fig.* Direcção. Reprehensão. Aviso. (Do nome das notas musicaes *lá, mi* e *ré.*)

Alamo, á-la-mo, *s. m.* Especie de choupo, a *populus alba*, L. Raramente se dá este nome á *populus nigra*. (Lat. *alamus.*)

Á-la-moda, á-la-mó-da, *loc. adv.* A' moda. Boi ou vaca —, guisado especial de carne de boi. (Hesp. *a la moda*, á moda.)

Alampada, a-lán-pa-da, *s. f.* Vaso de vidro, encaixado em bacia, pé ou capitel metallico onde a luz se produz por meio de mecha e azeite e que se accende deante das imagens de Christo e dos santos. (*A* prosthetico e *lampada.*)

Alampadario, a-lan-pa-dá-rio, *adj.* Tocheira ou varão metallico d'onde pende a alampada. (*Alampada*, suf. *ario*; ant. *alampadeiro.*)

Alanceado, a-lan-se-á-do, *p. p.* de **Alancear**. Ferido ás lançadas. Golpeado, espicaçado. *Fig.* Offendido; a quem se causou uma profunda dôr. Instigado.

Alanceador, a-lan-se-a-dôr, *s. m.* O que alancêa. (*Alancear*, suf. *dor.*)

Alancear, a-lan-se-ár, *v. a.* Ferir ás lançadas. Golpear, lancear. *Fig.* Offender. Causar uma profunda dôr a alguem. Instigar.— **se**, *v. refl.* Ferir-se, trespassar-se com lança. Golpear-se. *Fig.* Justificar-se. (*A* pref. e *lança.*)

Alandeado, a-lan-de-á-do, *adj. T. bot.* Que tem a fórma d'uma lande. (*A* pref. e *lande.*)

Alandro, a-làn-dro, *s. m.* Vid. **Eloendro**.

Alandroal, a-lan-dro-ál, *s. m.* Logar onde ha alandros. (*Alandro*, suf. *al.*)

Alandroeiro, a-lan-dro-éi-ro, *s. m.* O mesmo que **Alandro, Eloendro**. (*Alandro*, suf. *eiro.*)

Alanhado, a-la-nhá-do, *p. p.* de **Alanhar**. Despedaçado, cortado, estripado, golpeado, faqueado. *Fig.* Estafado, cançado.

Alanhador, a-la-nha-dôr, *s. m.* O que alanha. (*Alanhar*, suf. *dor.*)

Alanhar, a-la-nhár, *v. a.* Despedaçar; cortar, estripar, golpear, faquear (sobretudo fallando do peixe). *Fig.* Estafar, cansar.—**se**, *v. refl.* Golpear-se. *Fig.* Estafar-se, cansar-se. (*A* pref. e *lanhar*, que representa o lat. *laniare.*)

Alanta, a-làn-ta, *s. f. T. naut.* Apparelho gornido em dous cadernaes, um que se encapella no calcez do mastro da barcaça e outro que se enfia n'uma portinhola do convez. (Assim como *aguante* ao lado do *aguente*, *aguantar* ao lado de *aguentar*, assim é possivel um *alantar* ao lado de *alentar*, e d'esse na significação de reforçar, *alanto*, apparelho para reforçar, firmar?)

Alanterna, a-lan-tér-na, *s. f.* Vid. **Lanterna**.

Alanterneiro, a-lan-ter-néi-ro, *s. m.* Vid. **Lanterneiro**.

Alão, a-lão, *s. m.* Cão de fila grande. (O it. e hesp. tem *alano*; parece que se dizia *Alanus* por *Albanus*, i. é, cão albanez.

Alapado, a-la-pá-do, *p. p.* de **Alapar-se**. Escondido em lapas, entre lapas. Occulto.

Alapar-se, a-la-pár-se, *v. a.* Esconder-se em lapas, entre lapas. Por extensão, occultar-se. (*A* pref. e *lapa.*)

Alapardado, a-la-par-dá-do, *p. p.* de **Alapardar-se**. Acaçapado, agachado, escondido.

Alapardar-se, a-la-par-dár-se, *v. refl.* Acaçapar-se, agachar-se, esconder-se. (*A* pref. e *laparo*; o *d* não é talvez morphologico, mas um simples som epenhetico como em *humilde, rebelde*, etc.)

Alapoado, a-la-po-á-do, *adj.* Que tem modos ou apparencia de lapão; rustico, grosseiro. (*A* pref. e *lapão.*)

Alaqueca, a-la-ké-ka, *s. f.* Pedra brilhante da India a que se attribuia o poder de fazer parar o fluxo do sangue. (Arabe *al-quīka*, cornalina.)

1. **Alar**, a-lár, *v. a.* Formar alas. Munir com azas. Fazer voar.—*v. n.* Esvoaçar, bater as azas. *Fig.* Fugir, abalar, debandar.—**se**, *v. refl.* Elevar-se. Remontar-se, librar-se no alto.—*v. a.* Fazer subir. (*Ala.*)

2. **Alar**, a-lár, *v. a.* Puxar, levantar, içar, guindar. *T. naut.* Puxar com mais ou menos força as espias e os cabos de laborar a fim das vergas e as velas tomarem á direcção conveniente.—**se**, *v. refl.* Trepar, subir, içar-se. (Origem germanica: ant. nors. *hala*, ant. alt. all. *halōn*, holl. *haalen*, ing. *hale, haul*, puxar.)

Alarabe, a-lá-ra-be, *s. m.* Fórma hoje desusada por **Arabe**, a que se prefixou o artigo arabe. Vid. **Alarve**.

Alaranjado, a-la-ran-já-do, *adj.* Que tem a côr ou a fórma da laranja. (*A* pref. e *laranja.*)

Alardado, a-lar-dá-do, *p. p.* de **Alardar**. Fórma pouco usada por **Lardeado**.

Alardar, a-lar-dár, *v. a.* Fórma pouco usada por **Lardear**.

Alarde, a-lár-de, *s. m.* Outra fórma d'**Alardo**.

Alardeadeira, a-lar-de-a-déi-ra, *s. f.* Mulher que alardea. (*Alardear*, suf. *eira.*)

1. **Alardeado**, a-lar-de-á-do, *p. p.* de **Alardear 1**. Vid. **Lardeado**.

2. **Alardeado**, a-lar-de-á-do, *p. p.* de **Alardear 2**. Apresentado com ostentação. Gabado. Apregoado.

Alardeador, a-lar-de-a-dôr, *s. m.* O que alardêa. (*Alardear 2*, suf. *dor.*)

Alardeamento, a-lar-de-a-mèn-to, *s. m.* Acção d'alardear. (*Alardear 2*, suf. *mento.*)

1. **Alardear**, a-lar-de-ár, *v. a.* Vid. **Lardear**.

2. **Alardear**, a-lar-de-ár, *v. a.* Mostrar, apresentar com ostentação. Gabar. Apregoar. (*Alardo.*)

Alardo, a-lár-do, *s. m.* Antigamente, revista de soldados; livro de alistamento de soldados. Hoje usa-se nos sentidos figurados: Mostra, apparato, ostentação, jactancia, exposição, pregão louvaminheiro, gabo. Conta. *T. naut.* Caderno de mostra. (Arabe *al-'ardh*, revista de tropas, recensão do exercito.)

Alares, a-lá-res, *s. m. pl. T. volat.* Laços feitos de sedas de cavallo para caçar perdizes. (Os nossos lexicographos ligam-na ao fr. *leurre*; ora *leurre* do med. alt. all. *luoder*, d'onde tambem it. *logoro*, prov. *loire*, etc., tem o sentido primitivo de coiro, d'ahi o de bocado de coiro em fórma d'ave para chamar o falcão, engodo; nem pelo sentido nem pela fórma esta etymologia convém. *Alares* poder-se-ha derivar com maior probabilidade de *alar*, puxar para cima. S.

Luiz dá tambem o sentido de—parte nas margens, no Douro, por onde vão puxando os barqueiros os seus barcos; n'este sentido evidentemente provém a palavra de *alar* 2.)

Alargadamente, a-lar-gá-da-mèn-te, *adv.* Com largueza. (*Alargado,* suf. *mente.*)

Alargado, al-ar-gá-do, *p. p.* de **Alargar.** Tornado largo, mais largo. Desapertado. Afrouxado. Dilatado. Prolongado. Prorogado. Augmentado. Amplificado. Que adquiriu riquezas, preponderancia. Que se houve com prodigalidade.

Alargamento, a-lar-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de alargar. (*Alargar,* suf. *mento.*)

Alargar, a-lar-gár, *v. a.* Tornar largo, mais largo. Desencolher, desapertar. Afrouxar. Dilatar, prolongar, prorogar. Augmentar. Amplificar. Engrandecer.—*v. n.* Tornar-se largo, mais largo. Afastar-se.—**se,** *v. refl.* Desenvolver-se, extender-se. Pôr-se ao largo, afastar-se. Haver-se com prodigalidade. Fallar largamente. (*A* pref. e *largo.*)

Alarida, a-la-rí-da, *s. f.* Vid. **Alarido.**

Alarido, a-la-rí-do, *s. m.* Vozearia, clamor, grito, antes e depois da batalha. Gritaria de lastima. Vozearia, clamor, em geral. (A palavra arabe *alariro* de que derivam a nossa Constancio, etc. é forjada. Dozy deriva *alarido* d'um substantivo arabe, do verbo *garida,* classico no sentido de *cantar,* usado no Magreb no sentido de *gritar,* uivar.)

Alarma, a-lár-ma, *s. f.* Vid. **Alarme.**

Alarmado, a-lar-má-do, *p. p.* de **Alarmar.** Posto em alarme.=Condemnado pelos puristas como gallicismo.

Alarmar, a-lar-már, *v. a.* Pôr em alarme.= Condemnado como gallicismo. (Fr. *alarmer;* vid. **Alarme.**)

Alarme, a-lár-me, *s. m.* Antigamente dizia-se **Alarma** e significava a palavra: grito, signal, para fazer correr ás armas, rebate. Hoje diz-se **alarme** e significa: abalo, perturbação causada pela approximação do inimigo; medo, espanto subito, confusão. = Condemnado nos sentidos modernos como gallicismo. (Fr. *alarme,* it. *allarme,* hesp. *alarma,* palavra formada da locução: *á la arma* (*arme* fr.), ás armas.)

Alarvaria, a-lar-va-rí-a, *s. f.* Qualidade de ser alarve. Acção de alarve. (*Alarve,* suf. *aria.*)

Alarve, a-lár-ve, *s. m.* Antigamente, arabe e sobretudo arabe beduino. *Fig.* Selvagem, homem rude, barbaro, cruel; glutão. = Usa-se tambem adjectivamente. (Frei João de Souza, confirmado por Dozy, deriva-o de *al-'arabī* e não como Engelmann de *al-'arab,* que é um collectivo.)

Alarvia, a-lar-ví-a, *s. f.* Multidão de alarves (no sentido proprio e figurado). (*Alarve,* suf. *ia.*)

Alastradamente, a-la-strá-da-mèn-te, *adv.* Com lastro, deixando lastro. (*Alastrado,* suf. *mente.*)

Alastradeira, a-la-stra-déi-ra, *adj. f.* Que alastra. Diz-se principalmente das plantas que se estendem muito pela terra, que trepam, lançando muitos ramos. (*Alastrar,* suf. *deira.*)

Alastrado, a-la-strá-do, *p. p.* de **Alastrar.** Coberto, carregado com lastro. Coberto (o chão), acamado, juncado. Espalhado, derramado, estendido. Arrasado, derrubado.

Alastrador, a-la-stra-dòr, *s. m.* O que alastra. (*Alastrar,* suf. *dor.*)

Alastrar, a-la-strár, *v. a.* Cobrir, carregar com lastro. Cobrir a superficie, o chão, acamar, juncar. Espalhar, derramar, estender. Arrasar, derrubar. (*A* pref. e *lastro.*)

Alaterna ou **Alaterno,** a-la-tér-na ou a-la-tér-no, *s. f.* ou *m.* Planta d'ornato. (Lat. *alaternus;* a fórma popular é **Aderno.**)

Alatinadamente, a-la-ti-ná-da-mèn-te *adv.* De modo alatinado. (*Alatinado,* suf. *mente.*)

Alatinado, a-la-ti-ná-do, *p. p.* de **Alatinar.** Que é á maneira latina, que imita as fórmas e syntaxe do latim.

Alatinar, a-la-ti-nár, *v. a.* Empregar d'um modo que imita as fórmas ou a syntaxe latina. Dar ás palavras fórma latina. (*A* pref. e *latino.*)

Alato, a-lá-to, *adj.* Termo didact., desusado, por **Alado.**

Alauate, a-la-ú-a-te, *s. m.* Especie de macaco da America.

Alaudado, a-la-ú-da-do, *adj.* Que tem fórma d'alaude. Que tem som similhante ao do alaude.

Alaude, a-la-ú-de, *s. m.* Antigo instrumento musico de cordas, similhante á guitarra, mas com algumas cordas fóra da manga. *Fig.* A inspiração, o talento poetico. (Arabe *al-ūd.*)

Á-la-una, á-la-ú-na, *loc. adv.* A' uma, á primeira vez; juntamente, ao mesmo tempo. Jogar á-la-una, certo jogo de rapazes em que saltam uns sobre os hombros dos outros. (*A* e *la* e *una,* as ultimas fórmas antigas e hespanholas de *a* artigo e *uma.*)

Alavanca, a-la-vàn-ka, *s. f.* Barra inflexivel, fixa n'um ponto de sua extensão que se chama ponto d'apoio e destinada a suster, levantar, ou mover outros corpos.

Alavão, a-la-vão, *s. m.* Rebanho de ovelhas que dão leite; — de gallinhas, multidão de gallinhas. Vid. **Alabão.**

Alavercado, a-la-ver-ká-do, *p. p.* de **Alavercar.** Abaixado, abatido, humilhado. =Desusado hoje.

Alavercar, a-la-ver-kàr, *v. a.* e—**se,** *v. refl.* Abaixar-se, humilhar-se; curvar-se bajulando.= Desusado hoje. (Derivado por um etymologo portuguez de *laverco,* o que não tem viso de probabilidade; outro aponta *vergar; alvergar,* pelo typo de *alquebrar,* comprehende-se, mas d'ahi a *alavercar,* como?)

Alazão, a-la-zão, *s. m.* Cavallo côr de canella. — *adj.* Cavallo alazão. (Arabe *al-hiçān,* equus nobilis et pulcher? Dozy declara esta etymologia suspeita, attendendo a que a palavra arabe nunca foi um adjectivo designando uma côr. Littrè *Suppl.:* arabe *ahlas,* que caracteriza um cavallo alazão.)

Albacar ou **Albacara,** āl-ba-kár ou al-ba-ká-ra, *s. m.* e *s. f.* Barbacan. (Arabe?)

Albacora, āl-ba-kó-ra, *s. f.* Peixe do mar similhante ao atum. (A pronunciação *albácora,* indicada n'alguns diccionarios é errada.) Outras fórmas são **Albecora, Albecore.** (Arabe.)

Albaciga, al-ba-sí-ga, *s. f.* Arbusto do Chili da familia das psoraleas glandulosas.

Albafar ou **Albafor**, āl-ba-fár ou āl-ba-fór, *s. m.* Perfume, incenso; raiz de pinça cheirosa. (Arabe *al-bakhōr*, mesmo sentido.)

Albafora, al-ba-fó-ra, *s. f.* Grande peixe do mar de Cezimbra. (Esta palavra é muito provavelmente identica a **Albacora**, e a sua origem arabe portanto fica quasi evidente, embora não se conheça a palavra arabe de que ella deriva, porque só um *khā* arabe póde explicar d'um lado *c* (*k*), d'outro *f*.)

Albanel, āl-ba-nèl, *s. m.* Vid. **Alvanel**, que é mais usado.

Albanez, āl-ba-nês, *adj.* Natural de Albania, o antigo Epiro. Idioma —, o idioma fallado na Albania e em parte da Sicilia, dialecto da familia indo-germanica que tem relações especiaes com o grego. = Usa-se como substantivo. Membro d'uma seita do seculo VII, que renovou as opiniões dos manicheos.

Albanesa, āl-ba-nè-za, *s. f. T. hort.* Anemona branca, levemente avermelhada na base das suas grandes folhas. (*Albanez.*)

Albará, āl-ba-rá, *s. m.* Nome brazileiro d'uma canna da India.

Albarda, āl-bár-da, *s. f.* Sella grosseira cheia de palha que se põe sobre o selladouro das bestas de carga. *Fig.* Casaco, vestido do tronco, n'um sentido insultuoso. (Arabe *al-barda'a.*)

Albardada, āl-bar-dá-da, *s. f.* Fatia de pão envolvida em ovos e depois frita em azeite, com assucar, por cima. (*Albardar.*)

Albardado, āl-bar-dá-do, *p. p.* de **Albardar.** Sellado com albarda. *Fig.* Vestido, n'um sentido insultuoso. Carregado; que representa um papel similhante ao da besta de carga.

Albardadura, āl-bar-da-dú-ra, *s. f.* Apparelho completo para albardar as bestas (albarda, cilha, atafal e cabeçada). Acção d'albardar. (*Albardar*, suf. *dura.*)

Albardão, āl-bar-dão, *s. m.* Albarda grande dos muares. (Augm. de **Albarda.**)

Albardar, āl-bar-dár, *v. a.* Sellar com albarda. *Fig.* Vestir. Montar, disfructar; obrigar alguem a fazer o que se quer. *T. cul.* Cobrir fatias de pão com ovos, fritando-as depois. (*Albarda.*)

Albardeira, āl-bar-déi-ra, *s. f.* Rosa bravia ou silvestre.

Albardeiro, āl-bar-déi-ro, *s. m.* O que faz albardas. *Fig.* Operario, artifice que faz as cousas grosseiramente, mal. (*Albardar*, suf. *eiro.*)

Albardilha, āl-bar-dí-lha, *s. f.* Pequena albarda; sellim. Armadilha de fios d'arame e sedas de cavallo para apanhar os falcões. (*Albarda*, suf. dim. *ilha.*)

Albardinha, āl-bar-dí-nha, *s. f.* Dim. de **Albarda.**

Albardura, āl-bar-dú-ra, *s. f.* Vid. **Albardadura.** (*Albarda*, suf. *ura.*)

1. **Albarrã**, al-ba-rrãn, *s. f.* Cebola bravia, inculta. (Arabe *al-barrān*, campesino, dos campos, de *barr*, terra, campo.)

2. **Albarrã**, al-ba-rrãn, *s. f.* Torre forte nos castellos ou nas muralhas antigas, que se extendia para fóra. (Arabe *albarrān*, agreste, externo; vid. **Albarrã 1.** Dizia-se adjectivamente: torre albarrã.)

1. **Albarrada**, āl-ba-rrá-da, *s. f.* Antigo vaso de ferro ou metal de duas azas. (Arabe *albarrāda*, vaso de barro para refrescar a agua.)

2. **Albarrada**, āl-ba-rrá-da, *s. f.* Parede de pedra secca; trincheira muito alta que levantam os sitiantes para se approximarem das muralhas. (Etymologia incerta; mas sem duvida arabe.)

Albatroz, āl-ba-trós *s. m.* Ave palmipede muito voraz. (Fr. *albatros*, de que é uma corrupção do hesp. e port. *alcatraz.*)

Albena, āl-bé-na, *s. f.* Especie d'uva. (Lat. *albus?*)

Alberca, āl-ber-ka, *s. f.* Vid. **Alverca.**

Albergado, āl-ber-gá-do, *p. p.* de **Albergar.** Hospedado. Acolhido. Recolhido. Agasalhado. Aposentado.

Albergador, āl-ber-ga-dòr, *s. m.* O que alberga. (*Albergar*, suf. *dor.*)

Albergar, āl-ber-gár, *v. a.* Aquartelar. Hospedar. Acolher, recolher. Agasalhar. Aposentar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Aquartelar-se. Hospedar-se. Acolher-se, recolher-se. Agasalhar-se. Aposentar-se. (*Albergue.*)

Albergaria, āl-ber-ga-rí-a, *s. f.* Hospedaria. Hospicio, hospital. Vivenda. Pousada. Parada. (*Albergar.* suf. *aria.*)

Albergue, āl-bér-gue, *s. m.* Hospedaria. Hospital. Hospicio. Em geral tudo o que serve de habitação ou abrigo. (Do ant. alt. all. *heriberga*, acampamento militar, de *heri*, exercito e *berge*, alojamento; propriamente: alojamento dos homens de guerra; d'ahi os outros sentidos; no all. mod. *herberge* chegou tambem ao sentido de estalagem.)

Albernoz, āl-ber-nós, *s. m.* Vid. **Albornoz.**

Albertina, āl-ber-tí-na, *s. f. T. hort.* Especie de anemona. Nome d'uma tulipa rajada de purpura. (*Albertina*, nom. p. de mulher.)

Albetoça, āl-be-tó-sa, *s. f.* Embarcação indiana com coberta. (Ducange tem: *bastasia*, naviculae apud Dalmatas species. O hesp. tem *albatoza*. Jal e Dozy creem a palavra identica com *patacho.*)

Albicante, āl-bi-kàn-te, *s. f. T. hort.* Especie de anemona, cujas folhas grandes são d'um branco sujo. (Lat. *albicantius*, adv.)

Albicaule, āl-bi-káu-le, *adj. T. bot.* Que tem caule esbranquiçado. (Lat. *albus*, vid. **Alvo** e *caulis*; vid. **Caule.**)

Albificação, āl-bi-fi-ka-ção, *s. f. T. did.* Acção de branquear, tornar branco. (Lat. *albus*, vid. **Alvo**, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer.**)

Albiflor, al-bi-flòr, *adj. T. bot.* Que dá flores brancas. (Lat. *albus*; vid. **Alvo**, e *flor.*)

Albigense, al-bi-jèn-se, *s. m.* Nome dos membros do partido democratico do Sul da França, que pelos fins do seculo XII pretenderam a liberdade municipal e que foram destruidos sob a accusação de heresia. (*Albi*, cidade do Sul da França.)

Albinismo, āl-bi-ní-smo, *s. m. T. med.* Anomalia congenital de organisação que consiste na diminuição ou mesmo na ausencia total do pigmento destinado a colorir a pelle d'uma raça qualquer humana ou animal. *T. bot.* Es-

tado doentio d'uma planta na qual as partes verdes apparecem branqueadas em virtude da resorpção da materia colorante. (*Albino.*)

Albino, ăl-bí-no, *s. m.* O que é affectado de albinismo. (Fr. *albinos*, do hesp. *albino*, de *albo*, do lat. *albus*; vid. **Alvo.**)

Albogue, ăl-bó-ghe, *s. m.* Instrumento rustico de sopro; especie de bozina. (Arabe *al-bōk* «lituus».)

Alborcado, al-bor-ká-do, *p. p.* de **Alborcar.** Trocado, escambado.=Desusado.

Alborcar, al-bor-kár, *v. a.* Trocar, escambar. =Desusado. (*Alborque.*)

Albornoz, al-bor-nós, *s. m.* Capote ou capa fechada com mangas e capuz. Casaco largo com capuz ou golla grande. (Arabe *al-bornos.*)

Alborot... Vid. **Alvorot...**

Alborque, al-bór-ke, *s. m.* Troca, escambo. (Talvez o mesmo que hesp. *alboroque*, o que se paga a um corretor por uma compra ou venda; d'ahi desenvolver-se-hia o sentido de corretagem, venda, troca. A palavra hesp. vem do arabe *beraka*, benção, presente; no sentido hesp. temos *luvas.*)

Albricoque, ăl-bri-kó-ke, *s. m.* Fructo do albricoqueiro. (Arabe *al-barkōk*, que é o artigo arabe e a transcripção arabe do gr. *praikokion* (o arabe não tem o som *p*), transcripto tambem do lat. *precox*, adj. com que os romanos designavam o fructo da *prunus armeniaca*; vid. **Precoce.**)

Albricoqueiro, ăl-bri-ko-kéi-ro, *s. m.* Arvore da familia das rosaceas, *prunus armeniaca.* (*Albricoque*, suf. *eiro.*)

Albudeca ou **Albudieca**, ăl-bu-dé-ka ou ăl-bu-di-é-ka, *s. f.* Especie de melão. (Arabe *al-buteikha.* Outra fórma é **Pateca.**)

1. **Albufeira**, ăl-bu-féi-ra, *s. f.* Lago grande que nasce do mar ou é formado pela marés.

2. **Albufeira**, ăl-bu-féi-ra, *s. f.* Agua russa das azeitonas; bagaço, borras d'azeitonas.

Albugem, ăl-bú-jem, *s. f. T. med.* Mancha branca que se fórma no olho e que é produzida pelo deposito d'uma materia esbranquiçada nas laminas da cornea.

Albugineo, ăl-bu-jí-neo, *adj. T. anat.* Que é de côr branca, esbranquiçado (fallando de tecidos). (*Albugem.*)

Albuginoso, ăl-bu-ji-nò-zo, *adj.* Vid. **Albugineo.**

Albugo, ăl-bú-go, *s. f.* Vid. **Albugem.**

Album, ál-bun, *s. m. T. ant. rom.* Tabuas cobertas com uma camada de gesso sobre as quaes se inscreviam os actos do pretor. Hoje, livro de lembranças, livro em que se pede se escrevam algumas linhas de prosa ou verso, um desenho, uma assignatura; livro com pequenas molduras de cartão para photographias. (Lat. *album*, de *albus*, alvo.)

Albumen, ăl-bú-men, *s. m. T. bot.* Substancia que envolve o embrião n'alguns grãos. *T. anat.* Clara de ovo. (Lat. *albumen*, clara de ovo.)

Albumina, ăl-bu-mí-na, *s. f.* Principio immediato dos animaes e dos vegetaes que compõe a clara do ovo e se coagula pelo calor. (*Albumen.*)

Albuminado, ăl-bu-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que contém albumina (grão). (*Albumina.*)

Albuminoide, ăl-bu-mi-nói-de, *adj. T. physiol.* Diz-se d'um grupo de substancias azotadas, neutras, incrystallisaveis, decomponiveis pelo fogo, putresciveis, assimilaveis e portanto nutritivas. (*Albumina* e gr. *eidos*, fórma.)

Albuminoso, ăl-bu-mi-nò-zo, *adj.* Que tem albumina. (*Albumina*, suf. *oso.*)

Albuminuria, ăl-bu-mi-nú-ri-a, *s. f. T. med.* Emissão d'ourinas que conteem albumina. (Palavra hybrida formada de *albumina* e gr. *oyrei'n*, ourinar.)

Alburno, ăl-búr-no, *s. m. T. bot.* A parte molle e branca entre a casca e o cerne da arvore. (Lat. *Alburnum.*)

Alcabal... Vid. **Alcaval...**

Alcabela ou **Alcabila**, ăl-ka-bé-la ou ăl-ka-bi-la, *s. f.* Vid. **Alcavala 2.**

Alcabramar, ăl-ka-bra-már, *v. a.* Vid. **Acabramar.**

Alcacange, ăl-ka-kàn-ge, *s. m.* Vid. **Alquequenge.**

Alcaçar, al-ká-sar, *s. m.* Castello, cidadella, fortaleza, palacio; habitação nobre, luxuosa. (Arabe *al-kaçr*, castello.)

Alcaçareiro, ăl-ka-sa-réi-ro, *s. m.* Guarda de alcaçar. (*Alcaçar*, suf. *eiro.*)

Alcaçarico, ăl-ka-sá-ri-ko, *adj.* Que pertence ao alcaçar. Que pertence á cidade de Alcacer, a Alcacer do Sal. (*Alcaçar.*)

Alcaçaria, ăl-ka-sa-rí-a, *s. f.* Casarias. Arruamento de lojas. Logar onde só era permittido aos mouros e judeus comprar e vender. Mercadoria que se vendia n'esses mercados. Fabrica de pellames; tanaria, pellame.—*s. f. plural.* Nome d'uns banhos thermaes em Lisboa. (Arabe *al-kaisārīya*, serie de lojas, basar.)

Alcacel, ăl-ka-sél, *s. m.* Balanco, cevada verde, ferrã para bestas. (No Alemtejo, campo de cevada. (Arabe *al-kacīl.*)

Alcacema, ăl-ká-se-ma, *s. f.* Camara dos marinheiros nas caravellas. (Arabe.)

1. **Alcacer**, ăl-ká-ser, *s. m.* Vid. **Alcaçar.**

2. **Alcacer**, ăl-ka-sér, *s. m.* Vid. **Alcacel.**

Alcachofa ou **Alcachofra**, ăl-ka-chó-fa ou ăl-ka-chó-fra, *s. f.* Planta potageira da familia das compostas, *cynara scolimus*, L. (Arabe *al-khorkhuf.*)

Alcachofrado, ăl-ka-cho-frá-do, *adj.* Que tem fórma de alcachofra. (*Alcachofra*; fórma participal.)

Alcachofral, ăl-ka-cho-frál, *s. m.* Terra em que se criam ou cultivam alcachofras. (*Alcachofa*, suf. *al.*)

Alcaçova, ăl-ká-so-va, *s. f.* Fortaleza, castello, palacio. O antigo castello do navio. *T. pop.* Cova, furna, buraca. (Arabe *al-kaçaba.*)

Alcaçus, ăl-ka-sús, *s. m.* Planta leguminosa de raiz amarellada e doce, *glycyrrhiza glabra*, L. (Arabe *irksus.*)

Alcadafe, ou **Alcadefe**, al-ka-dá-fe, ou al-ka-dé-fe, *s. m.* Celha ou vaso de páo sobre o qual os taberneiros medem o vinho e que recebe as verteduras. (Arabe *al-ko-dāf*, *al-ko-dē-fe*, «scutella urceus figulinus.»)

Alcaest, al-ka-ést, *s. m.* Palavra forjada por

Paracelso, para designar um liquido que se pretendia curava toda a especie de engorgitamento e que depois designou o dissolvente universal de Van Helmont.

Alcaico, al-kái-ko, *adj.* Verso —, verso inventado pelo poeta grego Alceu e adoptado pelos latinos. Estrophe —, aquella em que entra o verso alcaico. Emprega-se substantivamente por verso alcaico. (Gr. *alkaikòs*, de *Alkaios* Alceu.)

Alcaicha, al-kái-cha, *s. f.* O vão entre cinta, cinta do costado do navio. (Artigo arabe *al*, e *caixa*? *Caixa* designa em technologia repetidas vezes cousas similhantes.)

Alcaidaria, al-kai-da-rí-a, *s. f.* O officio, a dignidade de alcaide. O exercicio das funcções de alcaide. (*Alcaide*, suf. *aria*.)

Alcaide, al-kái-de, *s. m.* Governador de uma fortaleza, d'um castello, d'uma provincia. Modernamente, official de justiça subalterno que usa de vara, prende, penhora, etc. *Fig.* Mercadoria que está ha muito n'uma casa de commercio e não se vende. (Arabe *kāid*, chefe.)

Alcaidesinho, al-kai-de-zi-nho, *s. m.* dim. de **Alcaide**. *Fig.* Diz-se d'um homem que se apresenta com ares imperiosos e ridiculos.

Alcaidessa, al-kai-dé-sa, *s. f.* Mulher de alcaide. (*Alcaide*, su. fem. *essa*)

Alcaiota, al-ka-ió-ta, *s. f.* Vid. **Alcoviteira**. Esta palavra não está ainda em uso. (Fem. de **Alcaiote**.)

Alcaiotaria, al-ca-io-ta-rí-a, *s. f.* Officio de alcoviteira. (*Alcaiota*, suf. *aria*.)

Alcaiote, al-ca-ió-te, *s. m.* Vid. **Alcoviteiro**. Ainda em uso. (Arabe *al-kauwad*, «leno». Fórmas antigas *alcofa* e *alcoveto*.)

Alcalescensia, al-ka-les-sèn-si-a, *s. f.* *T. chim.* Movimento pelo qual uma substancia se torna alcalina. (*Alcalescente*.)

Alcalescente, al-ka-les-sèn-te, *adj.* Que toma ou tem já as propriedades alcalinas. (*Alcali*.)

Alcali, ál-ka-li, *s. m.* Corpo composto que tem por caracteres distinctivos enverdecer o xarope de violetas, avermelhar a côr amarella de curcuma, substituir á côr azul a tintura de tornesol avermelhada por um acido e de servir de base em presença do acido nas combinações chamadas saes. (A palavra designava e designa ainda em fr. a soda. Vem do arabe *al-kali*, a *salsola soda*, de que se extrahe o alcali.)

Alcalicidade, al-ka-li-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Alcalinidade**. (*Alcali*, suf. *idade*.)

Alcalico, al-ká-li-co, *adj.* Vid. **Alcalino**. (*Alcali*, suf. *ico*.)

Alcalificante, al-ka-li-fi-kàn-te, *adj.* Que produz os alcalis. (*Alcali* e lat. *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Alcaligeno, al-ka-lí-ge-no, *adj.* Que gera os alcalis. (*Alcali* e lat. *genus* que produz, *gera* de *geno*; vid. **Gerar**.)

Alcalimetria, al-ka-li-me-trí-a, *s. f.* Nome dado aos processos pelos quaes se determina a porção ou volume d'alcali contido n'um liquido. (*Alcalimetro*.)

Alcalimetrico, al-ka-li-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á alcalimetria. (*Alcalimetria*.)

Alcalimetro, al-ka-lí-me-tro, *s. m.* Instrumento proprio para medir a quantidade real d'alcali que contém uma soda ou uma potassa do commercio. (*Alcali* e gr. *métron*; vid. **Metro**.)

Alcalino, al-ka-lí-no, *adj.* Que tem relação com os alcalis. Que contém alcali. (*Alcali*, suf. *ino*.)

Alcalinidade, al-ka-li-ni-dá-de, *s. f.* Estado ou caracter d'uma substancia que possue as propriedades dos alcalis. (*Alcalino*, suf. *idade*.)

Alcalisação, al-ka-li-sa-são, *s. f.* Acção de alcalisar. (*Alcalisar*, suf. *ação*.)

Alcalisado, al-ka-li-zá-do, *p. p.* de **Alcalisar**. Separado do acido, diz-se d'uma base alcalina.

Alcalisar, al-ka-li-zar, *v. a.* Separar d'um sal neutro, pela acção do fogo, a parte acida que n'elle é contida de modo que não fique senão a parte alcalina. (*Alcali*.)

Alcaloide, al-ka-lói-de, *s. m.* Nome de certos corpos que se extrahem dos vegetaes ou de substancias animaes e que se olham como alcalis, porque neutralisam os saes. (*Alcali* e gr. *eidos*, fórma.)

Alcamonia, al-ka-mo-ni-a, *s. f.* Nome de varias especies de bolos e especialmente d'um feito com cominhos ou herva doce ou melaço e amendoa. (Arabe *alkammnōnī*. Vid. **Cominhos**.)

Alcanave, ou **Alcanavy**, al-ka-ná-ve, ou al-ka-ná-vi, *adj.* Vid. **Alcaneve**.

Alcancara, al-kán-ka-ra, *s. f.* Pandeiro usado antigamente. (Arabe?)

Alcancareiro, al-kan-ka-réi-ro, *s. m.* O que tocava alcancara. = *adj.* Pandeiro —, a alcancara. (*Alcancara*, suf. *eiro*.)

Alcançadiço, al-kan-sa-di-so, *adj.* Que se alcança facilmente. *Fig.* Estupido, lorpa, inadvertido, insensato. (*Alcançado*, suf. *diço*.)

Alcançadissimo, al-kan-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alcançado**. Muito alcançado.

Alcançado, al-kan-sá-do, *p. p.* de **Alcançar**. Junto ao qual se chegou na carreira, na marcha. Attingido, tocado, apanhado. *Fig.* Obtido, conseguido. Confuso, perplexo. Atrasado; endividado; desfalcado, subtrahido. Concebido, emprehendido, previsto. Abrangido; avistado.

Alcançador, al-can-sa-dòr *s. m.* O que alcança. (*Alcançar*, suf. *dor*.)

Alcançadura, al-kan-sa-dú-ra, *s. f.* *T. vet.* Doença das alimarias proveniente d'uma manha defeituosa ou d'uma pancada na marcha. (*Alcançar*, suf. *dura*.)

Alcançamento, al-kan-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de alcançar. = Desusado. (*Alcançar*, suf. *men-to*.)

Alcançar, al-kan-sár, *v. a.* Chegar junto a alguem ou alguma cousa, na marcha, na carreira. Encontrar, apanhar, agarrar, atraçar, topar. *Fig.* Conseguir, obter. Desfalcar, atrasar, endividar. Conhecer, conceber, prever. Abranger, alcançar. Pôr perto, á mão, a geito. Pilhar. — **se**, *v. refl.* *T. vet.* Crear a alcançadura. Endividar-se, atrasar-se nas contas, desfalcar-se. (*Alcance*.)

Alcance, al-kàn-se, *s. m.* Encalço, pista. Distancia attingivel. Conseguimento. Differença de saldo, desfalque. Correio que alcança ou-

tro que partiu primeiro. *T. vet.* Alcançadura. (Alterada de *encalço.*)

Alcanço, al-kàn-so, *s. m. Fórma pop.* de **Alcance.**—*s. m. pl. T. volat.* Os dedos dos falcões que estão sós, separados dos emparelhados.

Alcandora, al-kán-do-ra, *s. f.* Páo atravessado em que se empoleira o falcão; vara a que se prende ou ata. (Arabe *al-kandara.*)

Alcandoradamente, al-kan-do-rá-da-mèn-te, *adv.* Sobre alcandora. *Fig.* Elevadamente. Com emphase ridicula. (*Alcandorado*, suf. *mente.*)

Alcandorado, al-kan-do-rá-do, *p. p.* de **Alcandorar-se.** Pousado sobre alcandora. *Fig.* Elevado, guindado, affectado. (*Alcandora.*)

Alcandorar-se, al-kan-do-rár-se, *v. refl.* Pousar em alcandora. *Fig.* Empoleirar-se; elevar-se, guindar-se. (*Alcandora.*)

Alcaneve, al-ka-né-ve, *adj.* Linho—, linho canhamo. (Arabe *al-kinnabî*, adj. der. de *al-kannab*, canhamo.)

Alcanfor, ou **Afcanfora**, al-kán-for, ou al-kán-fo-ra, *s. m.* ou *f.* Vid. **Canfora** que é a fórma hoje usual, sendo aquellas populares.

Alcanforado, al-kan-fo-rá-do, *p. p.* de **Alcanforar.** Vid. **Canforado.**

Alcanforar, al-kan-fo-rár, *v. a.* Vid. **Canforar**, que é a fórma usual, sendo aquella popular.

Alcanforeira, al-kan-fo-réi-ra, *s. f.* Planta da familia das laurineas que produz a canfora. (Vid. **Canfora.**)

Alcantara, al-kán-ta-ra, *s. f.* Ordem militar de Hespanha instituida em 1170. (*Alcantara*, cidade de Hespanha, nome de origem arabe ; *al-kantara*, a ponte. O mesmo nome tem um suburbio de Lisboa.)

Alcantil, al-kan-til, *s. m.* Rocha elevada, talhada a pique. Cume, cocoruto. Margem sem encosta, talude (Sem duvida da locução *a cantil, al cantil;* é o mesmo *que rocha*, etc., *talhada a cantil.*)

Alcantilada, al-kan-ti-lá-da, *s. f.* Espaço continuado em fórma de alcantil. Despenhadeiro. (*Alcantil*, suf. *ada.*)

Alcantiladamente, al-kan-ti-lá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira d'alcantil, a pique. (*Alcantilado*, suf. *mente.*)

Alcantiladissimo, al-kan-ti-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alcantilado.** Muito alcantilado.

Alcantilado, al-kan-ti-la-do, *p. p.* de **Alcantilar.** Talhado a canti, a pique.)

Alcantilar, al-kan-ti-lar, *v. a.* Talhar a cantil; pôr, levantar a pique.—**se**, *v. refl.* Levantar-se. *Fig.* Remontar-se; elevar-se; subir. (*Alcantil.*)

Alcantiloso, al-kan-ti-lò-so, *adj.* Alcantilado. = Desusado. (*Alcantil*, suf. *oso.*)

Alcanzia, al-kan-zi-a, *s. f.* Mealheiro de barro oco com uma fenda longitudinal. Panella de barro com materias inflammaveis, cuja fórma similhava a do mealheiro do mesmo nome e que servia de projectil na guerra. Bolas ocas de barro com flores, etc., que nas cavalhadas se atiravam aos cavalleiros. (Arabe *alcanz*, thesouro occulto, cousa em que se occulta um thesouro; a palavra portugueza provém d'um s. * *al-kanzîya.*)

Alcanziada, al-kan-zi-á-da, *s. f.* Arremesso de alcanzia. (*Alcanzia*, suf. *ada.*)

Alcaparra, al-ka-pá-rra, *s. f.* Arbusto denominado por Linneo *capparis spinosa.* As flores ou botões das flores d'esse arbusto que servem de condimento. (*Al*, que é o artigo arabe e o grego *kápparis.*)

Alcaparrado, al-ka-pa-rrá-do *adj.* Temperado com alcaparra. *Fig.* Desenfastiado, incitado, provocado. (*Alcaparra.*)

Alcaparral, al-ca-pa-rrál, *s. m.* Logar onde se criam alcaparras. (*Alcaparra*, suf. *al.*)

Alcaparreira, al-ka-pa-rrei-ra, *s. f.* Nome do arbusto chamado tambem alcaparra. (*Alcaparra*, suf. *eira.*)

Alcaparreiro, al-ca-pa-rréi-ro, *s. m.* O que vende alcaparras. *Fig.* O que vende outros condimentos, conservas e acepipes. (*Alcaparra*, suf. *eiro.*)

Alcapetor, al-ca-pe-tòr, *s. m.* Especie de peixe. (Arabe?)

Alcar, al-kàr, *s. m.* Planta ephemera, a *cistus tuberaria*, L., chamada vulgarmente *herva das sete sangrias.* (Arabe *al-kara*, marroio.)

Alcaravão, al-ka-ra-vão, *s. m.* Ave d'arribação, pouco maior que um frango. (Arabe *alkarawan* «nomen avis perdicum genere.»)

Alcaravia, al-ka-ra-ví-a, *s. f.* Planta bisannual, o *carum corvi*, L. Os fructos d'essa planta que se empregam como condimento. (Arabe *al-karawia.*)

Alcaraviz, al-ka-ra-vís, *s. m.* Tubo de ferro que serve de chaminé á forja. (Arabe *alcawadis*, tubo?)

Alkaraza, al-ka-rá-za, *s. f.* Vid. **Alcarraza.**

Alcarcova, al-kár-ko-va, *s. f.* Lago onde se reunem as aguas das chuvas. Charqueirão, lagoa, pôço.

1. **Alcaria**, alka-ría, *s. f.* Vid. **Alqueria.**
2. **Alcaria**, al-ka-ría *s. f.* Planta que cresce nas areias. (Arabe *al-karia.* «nomen plantæ nascentis in arenis.» *Alcaria*, creio bem que tem tão pouco direito a figurar no lexico portuguez como qualquer outro nome de planta arabe. Um addicionador de Moraes colligiu o termo não sei de que fonte e com a simples nota *voz* arabe incluiu-a na obra de Moraes; mas a perfeita concordancia das significações, a accentuação *alcaria*, e aquella nota bastam para nos revelar que n'este como em outros casos o lexico portuguez foi enriquecido á custa do d'outras linguas. Damos a palavra por Dozy a admittir no *Gloss.*)

Alcarrada, al-ka-rrá-da, *s. f.* Movimento do falcão ou do açor para filar a presa. (Arabe *ar-rakdha*, «motus, impulsus.»)

Alcarradas, al-ka-rrá-das, *s. f. pl.* Parece ser uma corrupção simples de **Arrecadas.** (Vid. esta palavra.)

Alcarraza, al-ka-rrá-za, *s. f.* Vaso de barro poroso para refrescar a agua, especie de moringue. (Arabe *al-karraz*, «cantharus, hydria,» bilha de gargalo estreito.)

Alcateia, al-ka-téi-a, *s. f.* Manada, rebanho de gado. Cafila, bando de lobos. Matilha de cães. *Fig.* Bando; facção; quadrilha de ladrões.

Espera de ladrões para roubar. Vigilancia. (Arabe *al-katî'a,* rebanho.)

Alcatifa, al-ka-tí-fa, *s. f.* Tapete com que se ornam os pavimentos. (Arabe *al-katîfa,* tapete.)

Alcatifado, al-ka-ti-fá-do, *p. p.* de **Alcatifar.** Coberto ornado com alcatifa. *Fig.* Juncado. — *s. m.* As peças de tapete quê compõem a alcatifa. Todas as alcatifas d'uma casa.

Alcatifar, al-ka-ti-fár, *v. a.* Ornar, cobrir de alcatifa. *Fig.* Juncar. Enfeitar. (*Alcatifa.*)

Alcatifeiro, al-ka-ti-féi-ro, *s. m.* O que fabrica alcatifas. (*Alcatifa,* suf. *eiro.*)

Alcatira, al-ka-tí-ra, *s. f.* Gomma adraganto. Palavra muito usada pelo povo. (Arabe *al-kathîra.*)

Alcatra, al-ká-tra, *s. f.* Pedaço de carne da perna de boi para assar d'uma vez. A parte onde acaba o fio do lombo ou espinhaço do boi, ou as pernas trazeiras e as ancas do boi. (Arabe *al-katra,* pedaço, peça e especialmente bocado, pedaço de carne.)

Alcatrão, al-ka-trão, *s. m.* Producto da distillação das differentes partes do pinheiro já velho e do carvão de pedra. Substancia resinosa composta de pez liquido, breu e cebo de boi ou azeite de peixe. (Arabe *al-quitran.*)

Alcatrate, al-ka-trá-te, *s. m. T. naut.* Pranchão que cobre o tope das aposturas que terminam na borda, para que a agua não damnifique as madeiras do costado. (Segundo Dozy, do arabe *al-katrat,* pl. de *al-kâtra,* da qual *alcatra,* na significação de pedaços, peças.)

1. **Alcatraz,** al-ka-tráz, *s. m.* Ave palmipede que apparece nas costas de Portugal. (Arabe?)

2. **Alcatraz,** al-ka-tráz, *s. m.* O que tem por officio concertar ossos deslocados, algebrista. (Arabe? Parece ter relação com *al-katra;* vid. **Alcatra.**)

Alcatreiro, al-ka-tréi-ro, *s. m. T. chul.* Que tem grande alcatra ou grandes nadegas. (*Alcatra,* suf. *eiro.*)

Alcatroado, al-ka-tro-á-do, *p. p.* de **Alcatroar.** Untado, coberto com camada d'alcatrão. Misturado d'alcatrão.

Alcatroar, al-ka-tro-ár, *v. a.* Untar, cobrir com camada de alcatrão. (*Alcatrão.*)

Alcatroeiro, al-ka-tro-éi-ro, *s. m.* O que faz ou vende alcatrão. O que alcatroa. (*Alcatrão,* suf. *eiro.*)

Alcatruz, al-ka-trús, *s. m.* Vaso de barro, metal ou madeira em que se levanta a agua nas noras. *Fig.* Chapeu muito alto d'homem. (Arabe *al-kadus,* «haustum in rota aquaria;» *kadus,* representa o gr. *kádos,* tonel, bilha, urna, grande vaso para liquidos.)

Alcatruzadamente, al-ka-tru-zá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira de alcatruz. Curvadamente. (*Alcatruzado,* suf. *mente.*)

Alcatruzado, al-ka-tru-zá-do, *p. p.* de **Alcatruzar.** Que é em fórma de alcatruz. *Fig.* Curvado, inclinado; arqueado pela velhice.

Alcatruzar, al-ka-tru-zár, *v. a.* Curvar á maneira de alcatruz. Levar abaixo e acima. *Fig.* Curvar, inclinar para o chão; arquear, com o peso dos annos. Munir com alcatruzes. — *v. n.* Curvar-se, inclinar-se; vergar sob o peso dos annos. (*Alcatruz.*)

*

1. **Alcavala,** al-ka-vá-la, *s. f.* Tributo, imposto, direito. Encargo. (Arabe *al-kavala,* que designa differentes especies de tributos.)

2. **Alcavala,** al-ka-vá-la, *s. f.* Troço, bando, companhia. (Arabe *al-kabila,* tribu.)

Alcavaleiro, al-ka-va-léi-ro, *s. m.* O que arrematava os tributos, impostos d'uma terra, comarca ou provincia e os recebia por conta propria. (*Alcavala,* suf. *eiro.*)

Alcaxa, ai-ca-chas, *s. f.* Vid. **Alcaicha.**

Alça, ál-sa, *s. f.* O que serve para alçar, levantar, segurar; nome muito empregado em technologia. Pedaço de sola que os sapateiros põem sobre a fôrma para fazer o sapato mais alto que ella. Orelha por onde se puxa a bota. *T. artilh.* Aza dos saquiteis das balas; instrumento que serve para marcar o ponto da linha da mira artificial. *T. typ.* Papel que se colla no tympano, nos sitios em que é preciso reforçar a pressão para a impressão sair egual. Montão. Dinheiro que se dá além do devido. Gratificação que se dá ao maior licitante que cobrir o ultimo lance; despesas contingentes; augmento na despesa calculada. — *pl.* Fitas ou tiras que passam pelos hombros e se cruzam nas costas com que se suspendem as calças. Antimente, certo tributo ou finta. (*Alçar.*)

Alça, ál-sa, *interj.* Serve para mandar levantar; emprega-se sobretudo em equitação para fazer levantar as mãos ou pés ás cavalgaduras. (Imperativo de **Alçar.**)

Alçada, al-sá-da, *s. f.* Os limites do poder d'um magistrado, d'um tribunal. *Fig.* Os limites do poder, da competencia, da influencia d'alguem. Hoje significa tambem a quantia de dinheiro ou valor da cousa em que o juiz póde tomar conhecimento e decidir por sentença. Antigamente, tribunal ou casa de justiça em fórma de relação que visitava os povos com poderes reaes para lhes fazer justiça e a que elles *alçavam* os seus aggravos. (*Alçar,* suf. *ada.* Constancio recorre ao arabe)

Alçado, al-sá-do, *p. p.* de **Alçar.** Tornado mais alto, alteado. Levantado. *Fig.* Exaltado; acclamado. — *s. m.* Casa ou sala nas officinas typographicas, onde se alçam ou dependuram as folhas que saem do prélo humidas. Planta, traçado.

Alçador, al-sa-dòr, *s. m.* O que alça. Particularmente, o que nas officinas typographicas está encarregado de pendurar as folhas impressas a seccar em barbantes e unil-as depois em cadernos. (*Alçar,* suf. *dor.*)

Alçadura, al-sa-dú-ra, *s. f.* Acção de alçar. Particularmente, o trabalho do alçador de folhas impressas. Caderno em que se divide uma obra depois de impressa e secca. (*Alçar,* suf. *dura.*)

Alçagem, al-sá-jen, *s. f.* Acção de alçar folhas impressas. (*Alçar,* suf. *agem.*)

Alçamento, al-sa-mèn-to, *s. m.* Acção d'alçar. Vid. **Alçagem.** (*Alçar,* suf. *mento.*)

Alçapão, al-sa-pão, *s. m.* Porta em plano horizontal que abre de baixo para cima. Tira de panno de fórma retangular nas calças sobre o ventre cosida na linha de baixo e que se segura em cima por meio de dous botões que encasam nas pontas livres; tem o mesmo fim

que a braguilha. (*Alçar;* o elemento *pãoé* assaz obscuro.)

Alçapé, ál-sa-pé, *s. m.* Acto traiçoeiro pelo qual na luta se mette um pé entre as pernas do adversario para mais facilmente o derrubar. Armadilha para apanhar caça. (*Alçar* e *pé.*)

Alçaperna, ál-sa-pér-na, *s. f.* Vid. **Alçapé, Cambapé.** (*Alçar,* e *perna.*)

Alçaprema, ál-sa-prè-ma, *s. f.* Grande alavanca. Tenaz d'arrancar dentes. Buiz. Instrumento com que se aperta o focinho das bestas quando as ferram. (*Alçar* e ant. *premar,* apertar, constranger, do lat. *premere;* este verbo mudou de conjugação como *aterrar,* de *terrere.* Vid. **Expremer, Imprimir, Opprimir,** etc.)

Alçapremado, al-sa-pre-má-do, *p. p.* de **Alçapremar.** Levantado com alçaprema. Tirado com tenaz. Apanhado em armadilha. *Fig.* Apertado, angustiado. Apanhado.

Alçapremar, al-sa-pre-már, *v. a.* Levantar com alçaprema. Apanhar em alçaprema. Arrancar com a tenaz chamada alçaprema. *Fig.* Apertar, angustiar, opprimir. Apanhar. (*Alçaprema.*)

Alçar, al-sár, *v. a.* Tornar mais alto. Levantar, pôr no alto, erguer. Edificar, erigir. *T. typ.* Pôr a seccar as folhas impressas e depois de seccas juntal-as em cadernos. *Fig.* Engrandecer; exaltar; celebrar. Revoltar. Suspender, interromper. Terminar (uma pena, um interdicto). Acclamar (rei). — **se,** *v. refl.* Tornar-se mais alto. Levantar-se, remontar-se, sobresair. Ensoberbecer-se. Revoltar-se, rebellar-se. — *v. n. T. jog.* Dividir as cartas depois de baralhadas em duas metades e collocar as duas metades uma sobre a outra em ordem contraria áquella em que se achavam. (Lat. * *altiare,* de *altus;* comp *acutiare,* de *acutus;* vid. **Aguçar.**)

Alce, ál-se, *s. m.* Quadrupede vulgarmente chamado *gram besta.* (Lat. *alces.*)

Alcea, al-séi-a, *s. f.* Planta bisannual, cultivada nos jardins pela sua belleza. (Lat. *alcea,* gr. *alkéa,* de *alkein,* ser forte.)

Alcedone, al-sé-do-ne, *s. m.* Alcyão. (Lat. *alcedo.*)

Alchaz, al-chás, *s. m.* Antigo tecido de seda grossa. (Arabe *al-khazz,* especie de seda.)

Alchatim, al-cha-tín, *s. m.* Esta palavra incluida nas ultimas edições de Moraes parece-me simplesmente copiada do hespanhol e não portugueza. Vid. Dozy *s. v.*

Alchemilla, al-ke-mi-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas, chamada tambem *pé de leão.* (Derivada usualmente do arabe *al-kĕmĕlieh,* por causa da importancia da planta para os alchimicos que julgavam achar no orvalho colhido nas folhas d'ella um adjuvante para a transmutação dos metaes.)

Alchimia, al-ki-mi-a, *s. f.* Chimica da edade média, que buscava a panacea universal e a transmutação dos metaes. (Arabe *alquimya;* vid. **Chimica.**)

Alchime, al-ki-me, *s. m.* Vid. **Alquime**

Alchimiado, al-ki-mi-á-do, *adj.* Vid. **Alquimiado.**

Alchimico, al-ki-mi-ko, *adj.* O que respeita á alchimia. (*alchimia.*)

Alchimista, al-ki-mi-sta, *s. m.* O que exerce a alchimia. (*Alchimia,* suf. *ista.*)

Alcião, al-si-ão, *s. m.* Vid. **Alcyão.**

Alcicorne, ál-si-kór-ne, *adj. T. hist. nat.* Cujos cornos ou antennas são similhantes ou comparaveis aos do alce. (*Alce* e *corno.*)

Alcidema, al-sí-dè-ma, *s. f. T. poet.* e *myth.* Sobrenome de Minerva.

Alcimo, al-sí-mo, *s. m. T. myth.* Sobrenome de Saturno.

Alcides, al-sí-des, *s. m.* Nome d'Hercules com que se designa um homem muito forte. (Gr. *Alkeidēs.*)

Alcina, al-sí-na, *s. f.* Genero de plantas da tribu das heliantheas.

Alcion, Alciona, Alcione, al-sí-on, al-sí-o-na, ál-si-o-ne, *s. f.* ou *m.* Vid. **Alcyão.**

Alcioneo, al-si-ó-ne-o, *adj.* Que é da especie dos alcyões. Que respeita ao alcione ou alcyão. (*Alcione.*)

Alcoba, al-kò-ba. *s. f.* Vid. **Alcova.**

Alcobilha, al-ko-bi-lha, *s. f.* Dim. de **Alcoba.**

Alcoceifa, al-ko-séi-fa, *s. f.* Nome do antigo bairro das cidades mais populosas destinado ás meretrizes. Alcouce. (Vid. **Alcouce.**)

1. **Alcofa,** al-kò-fa, *s. f.* Ceira. Cesto de esparto ou folha de palma. Covo. (Arabe *al-koffa,* cesto.)

2. **Alcofa,** al-kò-fa, *s. f.* e *m.* Alcoviteiro. (Esta palavra dada usualmente como sendo a anterior em sentido figurado é talvez tirada de *alcoveta,* pelo processo da formação de suppostos primitivos, (comp. **Abegão, Curro,** etc.) e identificada pela etymologia popular com **Alcofa 1.**)

Alcofasinha, al-ko-fa-zi-nha, *s. f.* Ceirinha, açafatinho. (Dim. de **Alcofa 1.**)

Alcofinha, al-ko-fi-nha, *s. f.* Dim. de **Alcofa.**

Alcofor, al-ko-fòr, *s. m.* Antigo nome do estibio.

Alcofor... Vid. **Canf...**

Alcomonia, al-ko-mo-ni-a, *s. f.* Vid. **Alcamonia.**

Alcool, ál-ko-ol, *s. m.* Espirito de vinho, liquido obtido pela distillação do vinho ou de qualquer liquido vinhoso que forneçem as materias que, contendo assucar, são susceptiveis de fermentarne *T. chim.* Nome generico d'um classe de compostos neutros formados de carbone, hydrogenio e d'oxigenio, cujos elementos e funcções chimicas são similhantes ás do alcool do vinho. (Em arabe, *al-kohl* designa o sulfureto de chumbo com que as mulheres orientaes tingem as palpebras, e que parece designar d'um modo geral pó muito fino, cousa muito tenue; em geral *alcool,* no sentido de espirito de vinho, é identificado com essa palavra; é possivel que um uso similhante lhe fizesse dar o mesmo nome, antes do qve as propridades physicas.)

Alcoolativo, al-ko-o-la-tí-vo, *s. m. T. pharm.* Medicamento alcoolico, para uso externo. (*Alcool.*)

Alcoolato, al-ko-o-lá-to, *s. m. T. pharm.* Medicamento liquido, obtido pela distillação do alcool sobre uma ou muitas substancias aroma-

ticas. *T. chim.* Combinação do alcool com um sal. (*Alcool.*)

Alcoolatura, al-ko-o-la-tú-ra, *s. f. T. pharm.* Medicamento liquido obtido pela maceração da substancias organicas no alcool. (*Alcool.*)

Alcoole ou **Alcooleo,** al-ko-ó-le ou al-ko-ó-le-o, *s. m. T. pharm.* Alcool que pela maceração, a digestão, a infusão ou a decocção foi carregado de principios soluveis d'uma ou muitas substancias. (*Alcool.*)

Alcoolico, al-ko-ó-li-ko, *adj.* Que contém alcool. (*Alcool,* suf. *ico.*)

Alcoolisação, al-ko-o-li-za-são, *s. f. T. chim.* Desenvolvimento nos liquidos, das propriedades que caracterisam o alcool. (*Alcoolisar.*)

Alcoolisado, al-ko-o-li-zá-do, *p. p.* de **Alcoolisar.** Em que se desenvolveu, que contém alcool. *Fam.* Embriagado com alcool.

Alcoolisar, al-ko-o-li-sár, *v. a.* Misturar com alcool. — **se,** *v. refl.* Transformar-se em alcool; desenvolver alcool em si. *Fam.* Embriagar-se com alcool. (*Alcool.*)

Alcoolismo, al-ko-o-lí-smo, *s. m. T. med.* Doença produzida pelo abuso das bebidas alcoolicas, caracterisada por uma degeneração gradual da constituição e accidentes nervosos. (*Alcool,* suf. *ismo.*)

Alcoolometro ou **Alcoometro,** al-ko-o-ló-me-tro ou al-ko-ó-me-tro, *s. m. T. chim.* Pesa-licor empregado para determinar a dóse d'alcool absoluto contido n'um liquido. (*Alcool* e gr. *metron;* vid. **Metro.**)

Alcor, al-kòr, *s. m.* Os Diccionarios portuguezes dão esta palavra como designando uma pequena estrella na cauda da Ursa maior, chamada em francez *postillon;* mas essa denominação não é, creio-o bem, usada em Portugal. Segundo Bayer é dada á estrella pelos arabes; mas Defrémery affirma que tal denominação lhe é desconhecida. E' ao que parece um termo forjado e feito depois portuguez pelos nossos lexicographos. (Vid. G. Paris, *Petit poucet,* n. 27.)

Alcoranista, al-ko-ra-ní-sta, *s. f.* Sectario do alcorão. O que explica o alcorão. (*Alcorão,* suf. *ista.*)

Alcorão, al-ko-rão, *s. m.* O livro que contém a lei de Mahomet. *Fig.* A religião mahometana. Torre d'onde se chamam os musulmanos á oração. (Arabe *al-ko'ran,* do verbo *kara'a.* lêr, recitar.

Alcorça, al-kòr-sa, *s. f.* Massa muito fina de assucar e farinha, a que se misturam essencias cheirosas, e de que se fazem figuras. (Arabe *al-korça,* pastilhas.)

Alcorcov... Vid. **Corcov...**

Alcornoque, al-kor-nó-ke, *s. m.* Sobreiro. *T. pharm.* Casca d'uma arvore do genero alcornea. (Arabe?)

Alcorque, al-kór-ke, *s. m.* Nome d'um calçado com sola de cortiça. (Origem incerta.)

Alcouce, al-kóu-se, *s. m.* Casa, logar de prostituição. (Segundo Engelmann seria uma alteração de *alcoceifa* e esta representaria um arabe *al-koceifa,* do verbo *kaçafa,* «saltavit cum clamore». s. *makçaf,* locus amoenus sed abditus, quem adeunt, qui cum potationibus et bacchanalibns libere indulgere cupiunt,» etymologia muito provavel para a fórma *alcoceifa.*)

Alcouceiro, al-kou-séi-ro, *s. m.* O que frequenta alcouces. O que tem casa de prostitutas. (*Alcouce,* suf. *eiro.*)

Alcova, al-kô-va, *s. f.* Pequeno quarto de dormir. *Fig.* Receptaculo, esconderijo. (Arabe *al-kobba,* mesmo sentido.)

Alcoveta, al-ko-vè-ta, *s. f.* Emissaria, medianeira d'amores. Corretora de prostitutas. (Vid. **Alcoveto.**)

Alcoveto, al-ko-vè-to, *s. m.* Emissario, medianeiro d'amores, Corretor de prostitutas. (Arabe *al-kauwãd;* conf. **Alcaiote.**)

Alcovista, al-ko-ví-sta, *s. m.* Homem que anda mettido sempre pelas alcovas das mulheres; femieiro. (*Alcova,* suf. *ista.*)

Alcovitado, al-ko-vi-tá-do, *p. p.* de **Alcovitar.** Tentado, seduzido por alcovitices. *Fig.* Intrigado. Insinuado.

Alcovitar, al-ko-vi-tár, *v. a.* Tentar, seduzir com alcovitices. *Fig.* Intrigar. Insinuar. — *v. n.* Exercer a profissão de alcoviteiro. (*Alcoveto;* dizia-se antigamente *alcovetar.*)

Alcovitaria, al-ko-vi-ta-rí-a, *s. f.* Vid. **Alcoviteirice.** (*Alcoveto,* suf. *aria.*)

Alcoviteira, al-ko-vi-téi-ra, *s. f.* Vid. **Alcoveta.**

Alcoviteirice, al-ko-vi-tei-rí-se, *s. f.* Profissão d'alcoviteiro. Seducção, alliciação, lenocinio. (*Alcoviteiro,* suf. *ice.*)

Alcoviteirinho, al-ko-vi-tei-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Alcoviteiro.** O que gosta de alcovitar.

Alcoviteiro, al-ko-vi-téi-ro, *s. m.* Vid. **Alcoveto.** Esta fórma, derivada de *alcoveto* com o suf. *eiro* é hoje mais usada.

Alcoviteria, al-ko-vi-te-ría, *s. f.* Vid. **Alcoviteirice.**

Alcovitice, al-ko-vi-tí-ce, *s. f.* Vid. **Alcoviteirice.** (*Alcoveto,* suf. *ice.*)

Alcrevite, al-kre-ví-te, *s. m.* Antiga denominação do enxofre. (Arabe *al-quibrîte.*)

Alcunha, al-kú-nha, *s. f.* Sobrenome, appellido. Epitheto pelo qual se designa um individuo, tirado d'uma sua qualidade physica ou moral ou profissão. (Arabe *al-kunya,* sobrenome.)

Alcunhado, al-ku-nhá-do, *p. p.* de **alcunhar.** Denominado, conhecido por alcunha. A quem se deu a alcunha, o nome.

Alcunhar, al-ku-nhár, *v. a.* Denominar, caracterizar com alcunha. Dar o nome, o appellido, o epitheto. (*Alcunha.*)

Alcupetor ou **Alcupretor,** al-ku-pe-tòr ou al-ku-pre-tòr, *s. m.* Peixe das costas de Portugal, comestivel.

Alcyão ou **Alcyon,** al-si-ão ou ál-si-òn, *s. m.* Ave do mar, chamada tambem massarico, (Lat. *alcyon,* gr. *alkyon,* de *hals,* o mar, e *kyein,* que produz os seus filhinhos.)

Alcyone, al-si-ó-ne, *s. f.* Estrella terciaria a mais brilhante das Pleiadas.

Alcyoneo, al-si-ó-neo, *adj.* Que pertence ao alcyão. Dias —, os sete dias que precedem e os sete que seguem o solsticio do inverno, durante os quaes o alcyão, diz-se, faz o seu ninho e o mar está sereno. *Fig.* Dias serenos, brandos, de paz. (*Alcyon.*)

Alda, ál-da, *s. f.* Antiga medida de comprimento, que tinha cerca de um metro. (Fórma alterada de *alna?*)
Aldaba ou **Aldava**, al-dá-ba ou al-dá-va, *s. f.* Vid. **Aldraba**.
Aldea, al-déi-a, *s. f.* Povoação pequena que não tem jurisdicção municipal, nem administrativa. Por extensão, o campo. (Arabe *adh-dhei'a,* povoação rustica.)
Aldeã, al-deã, *s f.* Mulher da aldea; camponeza. (*Aldea,* suf. *an, ã.*)
Aldeado, al-de-á-do, *p. p.* de **Aldear**. Dividido, repartido, distribuido por aldeas. Dividido em aldeas. Povoado d'aldeas.
Aldeãmente, āl-de-an-mèn-te, *adv.* A' maneira de aldea. (*Aldeão,* suf. *mente.*)
Aldeanamente, al-de-à-na-mèn-te, *adv.* Vid. **Aldêãmente**.
Aldeão, al-de-ão, *adj.* Proprio d'aldeia; rustico, grosseiro; simples; lorpa.— *s. m* Homem do campo. (*Aldeão,* suf. *ano, ão.*)
Aldeãosinho, al-de-ão-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Aldeão**.
Aldear, al-de-ár, *v. a.* Dividir, repartir, distribuir por aldeas. Dividir em aldeas. Povoar de aldeas. (*Aldea.*)
Aldeasinha, al-dei-a-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Aldea**.
Aldebaran, al-de-ba-ràn, *s f. T. astron.* Nome de uma estrella de primeira grandeza que está no olho do Touro. (Arabe *ad-debaran.* As fórmas *aldebara* e *aldebran,* não são correctas.)
Aldeinha, al-de-í-nha, *s. f.* Dim. de **Aldea**.
Aldeota, al-de-ó-ta, *s. f.* Dim. de **Aldea**.
Alderman, ál-der-man, *s. m.* Official municipal em Inglaterra. (Ing. *alderman,* do ang. sax. *ealder,* comp. de *eald,* velho, antigo, usado como substantivo no sentido de avô, antepassado, principal, e *man,* homem.)
Aldino, al-dí-no, *adj.* Diz-se das edições feitas pelos celebres impressores Aldos. Diz-se tambem dos caracteres typographicos por elles empregados pela primeira vez na sua edição de Virgilio de 1501.
Aldo, ál-do, *s. m.* Nome que se dá ás edições feitas pelos Aldos.
Aldraba, al-drá-ba, *s. f.* Peça de ferro n'uma porta, a qual ordinariamente faz parte d'um fecho d'abrir por fóra e que serve para bater a essa porta. *T. naut.* Tranqueta de ferro com que se fecha a canna do leme por ante a ré da cabeça do mesmo, para evitar que os balanços a desmanchem. (Arabe *adh-dhabba,* «repagulum ferreum».)
Aldrabada, al-dra-bá-da, *s. f.* Pancada com a aldraba. (*Aldraba,* suf. *ada.*)
Aldrabado, āl-dra-bá-do, *p. p.* de **Aldrabar**. Fechado com fecho d'aldraba. Em que se bateu com a aldraba. *Fig.* Avisado. Alcançado por meio de aldrabices; roubado, apanhado.
Aldrabão, àl-dra-bão, *s. m.* Grande ferrolho. Argola, peça grande de ferro de bater á porta. Argola de ferro para levantar um objecto. *Fig. Homem que faz muito barulho como um aldrabão;* homem que mente muito para alcançar uma cousa; trapaceiro. (Augm. de **Aldraba**.)
Aldrabar, āl-dra-bár, *v. a.* Fechar com aldraba. Bater com aldraba á porta. — *v. n.* Afferrolhar. *Fig. Fazer muito barulho como a aldraba a bater;* mentir muito, trapacear. (*Aldraba.*)
Aldrabice, al-dra-bí-se, *s. m.* Mentira, trapaça. (*Aldrabar,* suf. *ice.*)
Aldramão, āl-dra-mão, *s. m.* Cravo (*dianthus caryophyllus*) de flor lustrosa e salpicada de roxo.
Aldrav... Vid. **Aldrab...**
Aldrope, āl-drò-pe, *s. m. T. naut.* Cabo que se amarra ao mangote da bomba para augmentar a força ou para poderem zonchar mais pessoas. (Vid. **Galdrope**.)
Alé, a-lé, *interj.* Antigo grito de alegria ou contentamento. Vid. **Olé**.
1. **Alea**, a-léi-a, *s. m. T. asiat.* Elephante sem dentes. (Termo asiatico.)
2. **Alea**, á-le-a, *s. f.* Fileira d'arvores. (A palavra parece ser o fr. *allée,* de *allér,* ir, significando *ida,* caminho, fileira. Mas a accentuação devia ser *aléa,* e assim a indica Moraes, que não parece conhecel-a senão da lingua escripta: ora a verdade é que se pronuncia *álea.*)
Alealdado, a-le-al-dá-do, *p. p.* de **Alealdar**. Vid. **Lealdado**.
Alealdar, a-le-al-dár, *v. a.* Vid. **Lealdar**.
Alear, a-le-ár, *v. n.* Adejar.—Desusado. (*Ala.*)
Aleatoriamente, a-le-a-tó-ri-a-mèn-te, *adv. T. jur.* De modo aleatorio. (*Aleatorio,* suf. *mente.*)
Aleatorio, a-le-a-tó-ri-o, *adj. T. jur.* Dependente d'um acontecimento incerto, em quanto ao ganho ou perda. Na ling. ger., fortuito, dependente do acaso. (Lat. *aleatorius,* de *alea,* jogo de dados.)
Alecrim, a-le-krín, *s. m.* Pequeno arbusto muito frequente em Portugal, o *rosmarinus officinalis,* L. (Arabe *al-iclil,* rosmarinus officinalis.)
Alecrinzeiro, a-le-krin-zéi-ro, *s. m.* O mesmo que alecrim. (*Alecrim,* suf. *zeiro,* por *eiro.*)
Alecto, a-lé-kto, *s. m. T. myth.* Uma das tres Furias. (Gr. *Alēktō,* de *a* priv. e *lēgein,* cessar, que não cessa.)
Alectoria, a-lĕ-któ-ri-a, *s. f.* Diz-se d'uma pedra que na antiguidade se pretendia livrar de perigos e que se achava no figado ou moela do gallo ou capão. (Lat. *alectorius,* de gallo, do gr. *alektryōn,* gallo.)
Alectryomancia, a-le-ktri-ŏ-mán-si-a, *s. f. T. ant. gr.* Especie de adivinhação que se praticava por meio d'um gallo e grãos de trigo. (Gr. *alektryōn,* gallo, e *manteia,* adivinhação.)
Alefrizes, a-le-frí-zes, *s. m. plur. T. naut.* Fenda em que se introduzem os topos e prolongamentos do taboado do navio e especialmente os encaixes da quilha em que se pregam os topos do risbordo, que são os primeiros com que se ferra o costado de baixo para cima. (Arabe *al-firādh* ou *al-ferādh, al-ferīdh,* segundo a pronuncia dos arabes da peninsula, por transposição do *r, al-efrīdh,* plur. de *fardh,* «incisura, crena».)
1. **Alegrado**, a-le-grá-do, *p. p.* de **Alegrar 1**. Tornado alegre.
2. **Alegrado**, a-le-grá-do, *p. p.* de **Alegrar 2**. Aberto com legra.

Alegrador, a-le-gra-dòr, *s. m.* O que causa alegria. (*Alegrar* 1, suf. *dor.*)

Alegramento, a-le-gra-mèn-to, *s. m.* Acção de tornar alegre; alegria é o estado do que se acha alegre. *Alegramento,* portanto, é sem razão pouco usado. (*Alegrar* 1, suf. *mento.*)

Alegrão, a-le-grão, *s. m.* Grande alegria. Divertimento, regabofe. (*Alegrar* 1, suf. augm. *ão.*)

1\. **Alegrar,** a-le-grár, *v. a.* Tornar alegre.—**se,** *v. ref.* Tornar-se alegre, regozijar-se. (*Alegre.*)

2\. **Alegrar,** a-le-grár, *v. a.* Abrir com a legra. (*A* pref. e *legra.*)

Alegre, a-lé-gre, *adj.* Que tem um prazer d'espirito. Que dá prazer ao espirito. Prazenteiro, galhofeiro. Que está um tanto embriagado. Diz-se das cousas que aprazem, agradaveis. (Lat. *alacris.*)

Alegremente, a-lé-gre-mèn-te, *adv.* De modo alegre. (*Alegre,* suf. *mente.*)

1\. **Alegrete,** a-le-grè-te, *adj.* Que está um pouco alegre. Que está um pouco embriagado.—*s. m.* Especie de canteiro, fechado por madeira ou pedra em que se criam plantas, geralmente d'ornato, n'um eirado, balcão, janella, terrasso. (*Alegre,* suf. *ete.*)

2\. **Alegrete,** a-le-grè-te, *s. m. Ant. t. guerra.* Escudo ligeiro de malha, segundo a ultima ed. de Moraes; mas a palavra parece identica ao fr. *halecret* que era uma cotta d'armas.

1\. **Alegria,** a-le-grí-a, *s. f.* Estado do que se acha alegre. Qualidade do que alegra. (*Alegre,* suf. *ia*).

2\. **Alegria,** a-le-grí-a, *s. f.* Nome da planta chamada tambem gergelim.

Alegrissimo, a-le-grí-si-mo, *adj. sup.* de **Alegre.** Muito alegre.

Alegrote, a-le-gró-te, *adj.* Vid. **Alegrete.** (*Alegre,* suf. dim. *ote.*)

Aleijadinho, a-lei-ja-dí-nho, *s. m.* Expressão hypocoristica por aleijado. (*Aleijado,* suf. dim. *inho.*)

Aleijado, a-lei-já-do, *p. p.* de **Aleijar.** Que tem alguma parte do corpo mutilada, lesa ou disforme. *Fig.* Que tem defeito moral.

Aleijamento, a-lei-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de aleijar. (*Aleijar,* suf. *mento.*)

Aleijão, a-lei-jão, *s. m.* Lesão, mutilação, disformidade no corpo. *Fig.* Defeito moral. (Lat. *laesio, laesionis;* o ant. portuguez tem *leisão* no sentido de *lesão;* a metathese (attracção) do *i* é regular; a mudança do *s* em *j* não faz difficuldade. Sendo esta etymologia tão obvia, Constancio deriva *aleijar* de *abalienare* ou *laxare* e tem quem o repita!)

Aleijar, a-lei-jár, *v. a.* Produzir, causar aleijão.—*v. n.* Ficar aleijado. (Lat. *laesare,* influenciando depois o *i* etymologico de *aleijão;* diz-se tambem *alejar.*)

Aleirado, a-lei-rá-do, *adj.* Dividido em leiras. (*A* pref. e *leira.*)

Aleive, a-léi-ve, *s. m.* Traição. Calumnia. Fraude. (Do got. *lēvian,* trair; angsax. *læwa,* traidor; *lævian,* trair?)

Aleivosamente, a-lei-vò-za-mèn-te, *adv.* Com aleive. (*Aleivoso,* suf. *mente.*)

Aleivosia, a-lei-vo-sí-a, *s. f.* Qualidade ou caracter do que é aleivoso. *Aleive,* é a acção; *aleivosia* a qualidade do que é aleivoso. (*Aleivoso,* suf. *ia.*)

Aleivoso, a-lei-vò-zo, *adj.* Que levanta ou faz aleive. Em que ha aleive.—*s. m.* Traidor, calumniador. (*Aleive,* suf. *oso.*)

Alej... Vid. **Aleij...**

Ale-larga, á-le-lár-ga, *s. f.* Cabo de—, cabo com que se mette dentro a amarra até suspender a ancora por meio de cabrestante, boças e mixellas. (*Alar, e,* e *largar.*)

Aleli, a-le-lí, *s. m.* Flôr de goivo. (Arabe *al-khīrī.*)

Alem, a-lém, *adv.* Da parte de lá; para o lado de lá. Primeiramente. Fóra. A mais. Para deante, a deante.—*s. m.* O espaço que fica para o lado de lá. Termino afastado. (Composto de *alli* e *ende,* ant., d'ahi, d'esse sitio; *ende* reduziu-se a *en* tambem isoladamente.)

Alembroth, a-len-brót, *adj.* e *s. m.* Sal—, ou sal da sabedoria, nome dado pelos alchimistas ao producto obtido sublimando junto deutochlorureto de mercurio e chlorureto d'ammoniaco.

Alemeda, a-le-mé-da, *s. f.* Vid. **Alameda.**

Além-mar, a-lèn-már, *loc. adv.* Para o Ultramar.—*s. m.* O ultramar.

Alemo, á-le-mo, *s. m.* Vid. **Alamo.**

Alentadamente, a-len-tá-da-mèn-te, *adv.* Com alento, vigor, esforço. (*Alentado,* suf. *mente.*)

Alentadissimo, a-len-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alentado.** Muito alentado.

Alentado, a-len-tá-do, *p. p.* de **Alentar.** Que tem alento; vigoroso, robusto; esforçado. *Fig.* Ousado, capaz de grandes emprezas.

Alentador, a-len-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que alenta. (*Alentar,* suf. *dor.*)

1\. **Alentar,** a-len-tár, *v. n.* Respirar, anhelar, tomar alento.—*v. a.* Dar alento, inspirar alento. (*Alento.*)

2\. **Alentar,** a-len-tár, *v. a.* Tornar lento, diminuir a velocidade.—Pouco usado. (*A* pref. e *lento.*)

Alentilhado, a-len-ti-lhá-do, *adj.* Que tem fórma de lentilha; lenticular. (*A* pref. e *lentilha.*)

Alento, a-lèn-to, *s. m.* Respiração, folego. *Fig.* Vigor, robustez, força; exforço, valentia. Inspiração, insufflação. Alimento, sustento.—*s. m. pl.* Nome de uns ornatos que usavam as freiras d'um e outro lado da toalha da cabeça. *T. vet.* Buraquinhos nas ventas dos cavallos. (Lat. *anhelitus;* houve troca de logares entre *n* e *l,* como entre *r* e *l* em hesp. *peligro* do lat. *periculum.*)

Aleo, a-lé-o, *s. m.* Páo com que se jogava o jogo do mesmo nome ou o jogo do truque. (Lat. *alea?*)

Aleonado, a-le-o-ná-do, *adj.* Da côr da pelle do leão; fulvo. (*A* pref. e lat. *leo, leonis;* vid. **Leão.**)

Alephanginas, a-le-fan-jí-nas, *s. f. pl. T. pharm.* Certas pilulas purgativas e estomacaes. (Olha-se a palavra como d'origem arabe; segundo Dozy talvez de *al-efāwih,* aromatos.)

Alepina, a-le-pi-na, *s. m.* Especie d'estôf ode lã e seda d'Alepo.

Álerta, á-lér-ta, *loc. adv.* De pé, de guarda, de vigia, de prevenção.—*loc. interj.* De pé! De guarda! Cautela! — *s. m.* Signal para vigilar; rebate, aviso. (It. *all-erta*, de *all'* e *erta*, encosta, litteralmente — estar n'um logar elevado d'onde se vê tudo o que se passa. *Erta* é o f. do p. *erto*, por *eretto* do lat. *erectus*, levantado.)

Alertamente, a-ler-ta-mèn-te, *adv.* Com cuidado. (Pouco usado e mal formado de *alerta*, suf. *mente*.)

Alertar, a-ler-tár, *v. a.* Dar rebate; chamar álerta.=Pouco usado. (*Alerta*.)

Alestado, a-le-stá-do, *p. p.* de **Alestar**. Tornado lesto.

Alestar, a-le-stár, *v. a.* Tornar lesto.—**se**, *v. refl.* Fazer-se lesto. (*A* pref. e *lesto*.)

Aleto, a-lé-to, *s. m.* Ave de rapina mais pequena que o falcão e mais corajosa.

Aletria, a-le-trí-a, *s. f.* Especie de macarrão muito delgado. (Arabe *al-'itriya*.)

Aletriado, a-le-tri-á-do, *adj.* Que tem fórma de aletria. (*A* pref. e *letria* ou de *aletria*.)

Aletrieiro, a-le-tri-éi-ro, *s. m.* Fabricante de aletria. (*Aletria*, suf. *eiro*.)

Aleuromancia, a-leu-ro-màn-si-a, *s. f. T. ant. gr.* Adivinhação por meio de farinha. (Gr. *aleyron*, farinha e *mantéia*, adivinhação.)

Alevadouro, a-le-va-dòu-ro, *s. m.* Páo que faz levantar e abaixar a pedra da atafona. (Corrupção por *elevadouro*.)

Alevantadeiro, a-le-van-ta-déi-ro, *adj.* Que alevanta. (*Alevantar*, suf. *deiro*.)

Alevantadiço, a-le-van-ta-di-so, *adj.* Facil de alevantar-se, rebellar-se. (*Alevantar*, suf. *diço*.)

Alevantadissimo, a-le-van-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alevantado**. Muito alevantado.

Alevantado, a-le-van-tá-do, *p. p.* de **Alevantar**. Erguido, alto, alevantado. Guindado, remontado. Hasteado, arvorado. Edificado. Rebellado, revoltado, agitado. *T. naut.* Que levantou ferro.

Alevantador, a-le-van-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que alevanta.—*s. m. T. cir.* Instrumento que serve para alevantar. *T. anat.* Musculo que alevanta. (*Alevantar*, suf. *dor*.)

Alevantamento, a-le-vàn-ta-mèn-to, *s. m.* Estado do que se alevanta, rebellião, revolta, agitação. (*Alevantar*, suf. *mento*.)

Alevantar, a-le-van-tár, *v. a.* Erguer, altear, erigir, arvorar. Edificar. Engrandecer. Remontar. Rebellar, revoltar. Perturbar, agitar.—**se** *v. refl.* Erguer-se. Engrandecer-se. Remontar-se. Rebellar-se, revoltar-se. (*A* pref. e *levantar*.)

Alevanto, a-le-ván-to, *s. m.* Estado do que anda alevantado. Sublevação, alvoroto. Perturbação. Instabilidade. (*Alevantar*.)

Aleved... Vid. **Leved...**

Álexandre, a-le-chàn-dre, *s. m.* Nome d'um celebre monarcha da Macedonia, um dos maiores conquistadores da antiguidade. *Fig.* Homem de grandes empresas, atrevido, destemido. (Gr. *Aléxandros*, de *aléxein*, proteger, e *aner*; vid. **Androgyno**, etc.

1. **Alexandrino**, a-le-chan-drí-no, *adj.* Natural de Alexandria, na Asia menor, antigamente pertencente á Grecia. Philosophia—, a da eschola de Alexandria, fundada por Ptolomeu Philadelpho. (*Alexandria*; do gr. *Alexandros*; vid. *Alexandre*.)

2. **Alexandrino**, a-le-chan-drí-no, *adj. m.* Diz-se do verso francez de doze syllabas ou do feito á imitação d'esse. Usa-se substantivamente tambem.

Alexipharmaco, a-le-ksi-fár-ma-ko, *adj. T. med.* Diz-se dos remedios que expulsam do corpo os principios morbificos ou que obstam aos effeitos do veneno tomado interiormente. (Gr. *alexiphármakon*, de *aléxein*, proteger e *phármakon*, remedio.)

Alexiterio, a-lē-ksi-té-ri-o, *adj. T. med.* O mesmo que alexipharmaco. (Gr. *alexētérion*, medicamento, de *aléxein*, proteger.)

Alfabaca, al-fa-bá-ka, *s. f.* Vid. **Alfavaca**.

Alfaça, al-fá-sa, *s. f.* Fórma pop. por **Alface**.

Alfaçal, al-fa-sál, *s. m.* Logar plantado d'alfaces. (*Alface*, suf. *al*.)

Alface, al-fá-se, *s. f.* Planta hortense, a *lactuca sativa*, L. (Arabe *al-khass*.)

Alfasinha, al-fa-sí-nha, *s. f.* Pequena alface. —*s. m.* e *f.* Nome dado por gracejo aos habitantes de Lisboa, por gozarem da fama de gostarem muito d'alface. (*Alface*, suf. dim. *inha*.)

? **Alfaco**, āl-fá-ko, *s. m.* Cogumello de copa vermelha. (Bluteau, que colheu esta palavra escreve *alfaços*, no plural; até hoje ninguem determinou ainda qual a verdadeira pronuncia d'esse termo na boca do povo, se elle ahi existe. Dozy achando em arabe *al-fak'*, cogumello, derivado do v. *faqui'a* ser vermelho, crê com razão que a verdadeira orthographia é *alfacos*.)

Alfageme, āl-fa-jè-me, *s. m.* Antigamente barbeiro (ainda no sec. XV). Armeiro, espadeiro. N'este sentido a que a palavra chegou pelo facto dos barbeiros amolarem espadas, é hoje empregado só com relação á edade media. (Arabe *ala-haddjém*.)

Alfaia, āl-fái-a, *s. f.* Objectos que servem ao uso d'uma casa ou d'uma pessoa. Baixella. Adorno. Joia. Arreio, jaez. (Arabe *al-hādja*, hesp. *alhaja*. A palavra arabe no plural significa objectos que servem ao uso d'uma casa ou pessoa, como tapeçarias, leitos, joias, etc. Dozy não conhece a fórma portugueza.)

Alfaiado, āl-fa-iá-do, *p. p.* de **Alfaiar**. Guarnecido, fornecido d'alfaias.

Alfaiamento al-fái-a-mèn-to, *s. m.* Acção de alfaiar. Estado do que se acha alfaiado. (*Alfaiar*, suf. *mento*.)

Alfaiar, al-fa-iár, *v. a.* Guarnecer, fornecer d'alfaias. *Fig.* Ornar, dotar.—**se**, *v. refl.* Ornar-se, ataviar-se. (*Alfaias*.)

Alfaiata, al-fa-i-á-ta, *s. f.* Costureira.=Usado hoje só no familiar. (F. de **Alfaiate**.)

Alfaiatar, al-fa-ia-tár, *v. n.* Trabalhar d'alfaiate. *v. a.* Coser, talhar. (*Alfaiate*.)

Alfaiate, āl-fa-iá-te, *s. m.* O que tem o officio de talhar e coser roupa d'homem. (Arabe *al-khaiyāt*.)

Alfaiatinho, al-fa-ia-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Alfaiate**. Aprendiz d'alfaiate.

Alfama, āl-fà-ma, *s. m.* Antigamente o bairro.

Hoje, logar de protituição dos judeus.=Pouco usado. (Arabe *al-djamā'a*, reunião d'homens; *djamā'a el-yehud* «reunião dos judeus..»

Alfamista, āl-fa-mi-sta, *adj.* Que pertence ao bairro d'Alfama em Lisboa.—*s. m.* Habitante da bairro d'Alfama em Lisboa. *Fig.* Fadista, meliante. (*Alfama*, bairro de Lisboa, identico a *Alfama.*)

Alfandega, āl-fàn-de-ga, *s. f.* Aduana. *Fig.* Depositorio, armazem, deposito. Logar fechado em que se acham muitas cousas accumuladas.

Alfandegado, āl-fan-de-gá-do. *p. p.* de **Alfandegar.** Arrecadado ou despachado em alfandega.

Alfandegar, āl-fan-de-gár, *v. a.* Arrecadar ou despachar em alfandega.=Pouco usado. (*Alfandega.*)

Alfandegario, al-fan-de-gá-ri-o, *adj.* Que pertence á alfandega. (*Alfandega*, suf. *ario.*)

Alfandegueiro, al-fan-de-guéi-ro, *adj.* e *s.* Vid. **Aduaneiro**, que é mais usado. (*Alfandega*, suf. *eiro.*)

1. **Alfaneque**, al-fa-né-ke, *s. m.* Especie de falcão. (Arabe *al-fanec*, talvez por *baz al-fanec*, «o falcão do *fanec*» isto é o falcão com que se caça o pequeno quadrupede chamado *fanec*. Vid. **Alfaneque** 2.)

2. **Alfaneque**, al-fa-né-ke, *s. m.* Pequeno quadrupede d'Africa. (Arabe *al-fanec*, nome d'esse animal.)

Alfanjada, āl-fan-já-da, *s. f.* Golpe de alfanje. (*Alfanje*, suf. *ada.*)

Alfanjado, āl-fan-já-do, *adj.* Que tem fórma de alfanje. (*Alfanje.*)

Alfanje, al-fàn-ge, *s. m.* Especie de cimitarra. (Arabe *al-khandjar.*)

Alfaque, āl-fá-ke, *s. m.* Banco d'areia. Baixio, parcel. (Arabe?)

Alfaqueque, āl-fa-ké-ke, *s. m.* Homem que tinha salvo-conducto para ir negociar o resgate de captivos. Parlamentario que pede paz. (Arabe *al-fakhek*, redemptor de captivos.)

Alfaqui, al-fa-kí, *s. m.* Theologo jurisconsulto entre os musulmanos. (Arabe *al-fakih*. G. Vic. emprega *alfaqui* no sentido da palavra arabe de que deriva *al-fakih*, isto é, no sentido *al-fikh* que é a sciencia theologico-juridica fundada sobre o alcorão.)

Alfaquim, al-fa-kín, *s. m.* Peixe gallo. (Arabe?)

Alfaraz, al-fa-rás, *s. m.* Cavallo generoso e exercitado na guerra. (Arabe *al-faras*, cavallo.)

Alfaréme, āl-fa-ré-me, *s. m.* Especie de veo ou toucado antigo. (Arabe *al-harém.*)

Alfario, al-fá-ri-o, *adj.* Diz-se do cavallo brincão que levanta muito as mãos, rinchando e saltando. (Mesma origem que **Alfaraz.**)

Alfarrabio, āl-fa-rrá-bi-o, *s. m.* Livro antigo impresso ou manuscripto.

Alfarrabista, āl-fa-rra-bí-sta, *s. f.* O que lê e colleciona ou negoceia em alfarrabios. (*Alfarrabio*, suf. *ista.*)

Alfarreca, āl-fa-rré-ka, *s. f.* Vid. **Alforreca.**

Alfarricoque, al-fa-rri-kó-ke, *s. m.* Homensinho; pessoa insignificante de figura e haveres. (Vid. **Farricoco.**)

Alfarroba, āl-fa-rrò-ba, *s. f.* Fructo da alfarrobeira. (Arabe *al-kharrūba.*)

Alfarrobeira, āl-fa-rro-béi-ra, *s. f.* Arvore da familia das leguminosas, *ceratonia siliqua.* L.) (*Alfarroba*, suf. *eira.*)

Alfarrobal, āl-fa-rro-bál, *s. m.* Logar plantado de alfarrobas. (*Alfarroba*, suf. *al.*)

Alfavaca, āl-fa-vá-ka, *s. f.* Planta vulgar, a *parietaria lusitanica*, L. Especie de mangericão. Herva leiteira. (Arabe *al-kabac.*)

Alfazema, āl-fa-zé-ma, *s. f.* Sub-arbusto odorifero, a *lavandula opica*, L. (Arabe *al-khuzêma.*)

Alfeça, al-fé-sa, *s. f.* Safradeira; ferro com que se abrem os olhos ou alvados das enchadas, machados, martellos, etc. (Parece ser fórma secundaria de **Alferce.**)

Alfeire, āl-féi-re, *s. m.* Curral, posilga em que se guardam porcos. Rebanho de cabras ou ovelhas que não criam. Estado d'essas rezes. (Arabe *al-heir*, curral para gado. Depois designa provavelmente em especial o curral onde se metiam as rezes a cujo coito se queria obstar; d'ahi a segunda significação portugueza, por *gado d'alfaire.*)

Alfaireiro, āl-fei-réi-ro, *s. m.* Guardador de alfeire. (*Alfeire*, suf. *eiro.*)

Alfeirio ou **Alfeiro**, āl-fei-río ou āl-féi-ro, *adj.* Diz-se do gado que ainda não pariu ou não tem crias. *Fig.* Que marcha livre, desembaraçado; apressado de contentamento. (*Alfeire.*)

Alfeisar, al-fei-sár, *s. m.* O pao que atravessa os testicos da serra. (A etymologia dada por Fr. J. Sousa não tem fundamento. Em berbere ha *fus*, cabo de ferramento, pl. *iféssen.* Talvez d'ahi por intermedio do arabe venha a palavra portugueza.)

Alfeloa, āl-fé-lo-a, *s. f.* Pasta de melaço, em ponto forte feita em paosinhos torcidos, que se tornam alvos depois de frios. *Fig.* Cousa delicada, dengue. (Arabe *al-helâwa*, assucares para comer.)

Alfeloeiro, al-fe-lo-éi-ro, *s. m.* Doceiro, confeiteiro. O que vende alfeloa. (*Alfeloa*, suf. *eiro.*)

Alfena, āl-fé-na, *s. f.* Arbusto, *ligustrum vulgare*, L. (Arabe *al-hinnā.*)

Alfenado, āl-fe-ná-do, *p. p.* de **Alfenar.** Tinto com pós d'alfena (cabello, barba, etc.) *Fig.* Enfeitado; que se enfeita como as mulheres; effeminado.

Alfenar, āl-fe-nár, *v. a.* Tingir com pós d'alfena. Tingir (os cabellos). Enfeitar. (*Alfena.*)

Alfeneiro, āl-fe-néi-ro, *s. m.* Vid. **Alfena.**

Alfenim, āl-fe-nín, *s. m.* Massa de assucar que se leva ao ponto em que se torna branca e de que se fazem figurinhas. *Fig.* Diz-se das pessoas melindrosas, delicadas, effeminadas. (Arabe *al-fenîd*, massa d'assucar e oleo de amendoas doces.

Alfeninado, āl-fe-ni-ná-do, *p. p.* de **Alfeninar.—se**, *v. refl.* Fragil, delicado como o alfenim. *Fig.* Melindroso, effeminado.

Alfeninar-se, āl-fe-ni-nár-se. *v. refl.* Tornar-se melindroso, dengue. Effeminar-se. (*Alfenim.*)

Alferce, al-fér-se, *s. m.* Instrumento dentudo

de lavoura e trabalhos d'escavação. (Arabe *al-fe's*, alvião,)

Alferena, ăl-fe-rè-na, *s. f.* Nome antigo do estrandarte levado pelo alferes nas expedições militares. (*Alferes.*)

Alferes, ăl-fé-res, *s. m.* Antigamente, porta-bandeira, porta-estandarte. Hoje, primeira patente de official, acima de primeiro sargento e abaixo de tenente. (Arabe *alféris.*)

Alfim, ăl-fin, *adv.* Por fim, emfim. (*Al*, antiga fórma da preposição *a* contrahida com o artigo *lo* e *fim.*)

Alfinetada, ăl-fi-ne-tá-da, *s. f.* Picada d'alfinete. (*Alfinete*, suf. *ada.*)

Alfinetado, ăl-fi-ne-tá-do, *p. p.* de **Alfinetar**. Que tem fórma d'alfinete.Picado com alfinete.

Alfinetar, al-fi-ne-tár, *v. a.* Dar a fórma de alfinete. (*Alfinete.*)

Alfinete, ăl-fi-nè-te, *s. m.* Pequena ponta de metal guarnecida d'uma cabeça d'um lado que serve para unir ou pregar partes d'uma roupa, etc. — *s. m. pl. Fig.* As despesas miudas de vestuario d'uma mulher casada. O dinheiro que se dá á mulher casada para essas despesas. Bagatellas. (Arabe *al-khilel.*)

Alfineteira, ăl-fi-ne-téi-ra, *s. f.* Pregadeira de alfinetes. (*Alfinete*, suf. *eira.*)

Alfineteiro, al-fi-ne-téi-ro, *s. m.* Fabricante d'alfinetes. O que vende alfinetes. Pregadeira d'alfinetes. (*Alfinete*, suf. *eiro.*)

Alfinetinho, ăl-fi-ne-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Alfinete**. Pequeno alfinete. *Fig.* Intriguinha. Injuriasinha. Pequeno motivo para inveja ou ciume.

Alfitete, ăl-fi-té-te, *s. m.* Especie de bolo de assucar, ovos, manteiga e vinho. Pastelão. Queijada. Acepipe, iguaria. (Arabe *al-fitāta*, *al-fitīta*, migalha, especie de cuscus.)

Alfitra, al-fí-tra, *s. f.* Tributo que pagavam á corôa os mouros tolerados em Portugal. (Arabe *al-farda.*)

Alfobre, ăl-fó-bre, *s. m.* Repartimento entre duas veredas por onde corre agua. Canteiro ou viveiro de plantas antes de serem plantadas nos logares em que devem crescer. (Arabe *al-hofre*, rego d'agua.)

Alfombra, ăl-fòn-bra, *s. f.* Tapete, alcatifa. *Fig.* A relva do prado. (Arabe *al-khomra*, «tapete para orar».)

Alfonsim, al-fon-sín, *s. m.* Moeda do tempo de D. Affonso IV. (De *Alfonso* ou *Affonso.*)

Alforba ou **Alforfa**, ăl-fór-ba ou ăl-for-fa, *s. f.* Vid. **Alforvas**.

Alforfião, ăl-for-fi-ão, *s. m.* Corrupção de **Euphorbião** por **Euphorbio**.

Alforfilhar-se, al-for-fi-lhár-se, *v. refl. T. gir.* Fugir, moscar-se.

Alforjada, ăl-for-já-da, *s. f.* A porção de cousas que leva um alforje. (*Alforje*, suf. *ada.*)

Alforjar. ăl-for-jár, *v. a.* Metter no alforje. (*Alforje*)

Alforje, al-fòr-je, *s. m.* Especie de saco aberto pelo meio, por onde se suspende para metter objectos nas extremidades. = Usa-se tambem no plural. (Arabe *al-khordj.*)

Alforjesinho, ăl-for-je-zí-nho, s. *m.* Pequeno alforje.

Alforjinho, al-for-jí-nho, *s. m.* Pequeno alforje.

Alforra, al-fò-rra, *s. f.* Ferrugem ou humidade que dá nas cearas e com o calor do sol as róe. Nevoeiro, rocio. (Arabe *al-harr*, calor.)

Alforrar, al-fo-rrár, *v. n.* Produzir alforra, destruir com alforra, queimar com a humidade do nevoeiro. — *v. n.* Diz-se do tempo quando começa a ennublar-se. (*Alforra.*)

Alforras, al-fó-rras, *s. f. pl.* Vid. **Alforvas**.

Alforreca, al-fo-rré-ka, *s. f.* Mollusco d'agua salgada, molle e esbranquiçado. (Dozy, que evidentemente não conhece a verdadeira acepção da palavra portugueza, o que não admira, pois a dada pelos nossos lexicologos é assaz ridicula, deriva a palavra, assim como o hesp. *al-hurreca*, do arabe *al-horrek* ou *al-harrek* «valde salsa (aqua)» etymologia acceitavel, porque a palavra poderia muito bem ter designado *espuma do mar*, etc.)

Alforria, ăl-fo-rrí-a, *s. f.* Liberdade, resgate dado ao escravo. (Arabe *al*, artigo, e *forro*, liberto; o termo parece ter vindo já formado do arabe.)

Alforriado, al-fo-rri-á-do, *p. p.* de **Alforriar**. Que recebeu carta d'alforria; libertado, resgatado.

Alforriar, al-fo-rri-ár, *v. a.* Dar carta de alforria; libertar, resgatar, (*Alforria.*)

Alforvas, ăl-fòr-vas, *s. f. pl.* Feno-grego. (Arabe *al-holba*, «foenum graecum».)

Alfostigo, al-fo-sti-go, *s. m.* Arvore que tem as folhas de um verde amarellado, *pistacia vera*, L. (Arabe *al-fostak* ou *al-fostok.*)

Alfoufe ou **Alfoufre**, ăl-fóu-fe ou ăl-fóu-fre, *s. m.* Vid. **Alfobre**.

Alfoz, ăl-fós, *s. m.* Antigamente, districto que tinha sua jurisdicção propria e se governava por seu foral particular. (Arabe *al-hauz*, cantão, districto.)

Alfridaria, ăl-fri-da-rí-a, *s. f.* O poder que se suppunha terem os planetas por alguns annos. A pretendida sciencia que buscava determinar o tempo que durava essa influencia.

Alfujera, **Alfuja** ou **Alfurja**, ăl-fu-jé-ra, ăl-fú-ja ou ăl-fúr-ja, *s. f.* Saguão, pateo interior, para dar luz ás casas ou deitar immundicies. Parece hoje desusado. (Arabe *al-furdja* «intercapedo, interstitium.»)

Alga, ál-ga, *s. f.* Especie d'herva que cresce na agua salgada ou doce. *T. bot.* Classe de plantas acotyledones, composta unicamente de vegetaes d'uma estructura muito simples e vivendo pela maior parte na agua. (Lat. *alga.*)

Algaceo, ăl-gá-se-o, *adj.* *T. bot.* Que pertence á classe das algas. (*Alga*, suf. *aceo.*)

Algaço, ăl-gá-so, *s. m.* Nome collectivo das plantas que o mar lança fóra. (*Alga*, suf. *aço*. Conf. **Sargaço**.)

1. **Algalia**, al-gá-li-a, *s. f.* *T. cir.* Sonda occa. (B. lat. *algalia*, *argalia*, do b. gr. *argaleion*, instrumento de carpinteiro, instrumento para injectar agua, corrupção de *ergaleion* de *ergein*, trabalhar.)

2. **Algalia**, al-gá-li-a, *s. f.* Quadrupede carnivoro similhante á marta, chamado tambem gato muscado ou gato d'algalia, a *viverra civetta*, Lat. Substancia unctuosa com um forte

cheiro a almiscar que é a secreção das glandulas situadas abaixo do anus d'aquelle animal. (Arabe *al-gãliya.*)

1. **Algaliar**, al-ga-li-ár, *v. a.* Sondar com a algalia. (*Algalia* 1.)

2. **Algaliar-se**, al-ga-li-ár-se, *v. refl. T. gir.* Juntar-se e ir a uma romaria ou patuscada.

Algar, al-gár, *s. m.* Caverna, furna. Gruta. Cratera de vulcão extincto. (Arabe *algar*, «spelunca».)

Algara, al-gá-ra, *s f.* Expedição militar; escaramuça, sortida. Emprega-se só fallando da edade média ou dos paizes musulmanos. (Arabe *al-gara,* incursão de tropas a cavallo em paiz inimigo.)

Algaravia, al-ga-ra-vi-a, *s. f.* A lingua arabe. *Fig.* Linguagem confusa, que se não entende. Lenda-lenda. Confusão de vozes. (Arabe *al-'arabiya,* a lingua arabe.)

Algaraviada, al-ga-ra-vi-á-da, *s. f.* Palavras confusas e inintelligiveis. Confusão de vozes. Berreiro. Palanfrorio. (*Algaravia,* suf. *ada.*)

Algaraviar, al-ga-ra-vi-ár, *v. n.* Fallar algaravio. Vozear, berrar. (*Algaravia.*)

Algaravio, al-ga-ra-ví-o, *adj.* Vid. **Algarvio.**

Algaraviz, al-ga-ra-vís, *s. m.* Vid. **Algaraviz.**

Algarismo, al-ga-rí-smo, *s. m.* Nome dos signaes de numeração d'origem arabe que na Europa substituiram em grande parte a numeração romana com as lettras do alphabeto. (Arabe *al-khowãrezmi*, epitheto do famoso algebrista arabe, Abu-Djáfar Mohammed ibn-Musã, inventor do calculo que recebeu esse nome. No ant. fr. *angorisme, algorisme* significava o calculo com a numeração arabe.)

Algaroth, al-ga-rot, *s. m. T. pharm.* Pó de—, chlorureto d'antimonio.

Algarvio, al-gar-ví-o, *adj.* Vid **Algaravio.**

Algaz, al-gáz, *s. f.* Fructo de certas palmeiras.

Algazarra, al-ga-zá-rra, *s. f.* Gritaria, vozearia, assuada. (Arabe *gazzara*, em Alcala «*baladrear, ladrir, gañir, parlar ou hablar, dezir a menudo.*» Antigamente dizia-se *algazara,* e encontra-se tambem a fórma *algazar.*)

Algazela, al-ga-zé-la, *s. f.* Antilope de compridas pontas, do Senegal e Nubia. (Arabe *al,* art. e *gazella.*)

Algebista. al-je-bí-sta, *s. f.* Fórma popular por **Algebrista.**

Algebra, ál-je-bra, *s. f.* Sciencia das grandezas consideradas d'um modo absolutamente geral e representadas por signaes geraes. Tractado d'algebra. *Fig.* Diz-se de palavras, signaes d'um sentido vago, d'uma philosophia abstracta. *Ant. t. cir.*, hoje *pop.* Arte de restituir ás suas articulações os ossos deslocados. (Arabe *al-djebr,* reducção, sciencia das reducções, a algebra; operação de cirurgia pela qual se reduzem os ossos luxados ou fracturados.

Algebricamente, al-jé-bri-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as regras, ou processos da algebra. (*Algebrico,* suf. *mente.*)

Algebrico, al-jé-bri-ko, *adj.* Que pertence á algebra. (*Algebra,* suf. *ico.*)

Algebrisado, al-je-bri-zá-do, *p. p.* de **Algebrisar.** Cheio de formulas algebricas. Cheio d'abstracções.

Algebrisar, al-je-bri-zár, *v. a.* Encher de formulas algebricas. (*Algebra.*)

Algebrista, al-je-brí-sta, *s. f.* O que é versado na algebra. O que endireita ossos deslocados. (*Algebra,* suf. *ista.*)

Algedo, al-jé-do, *s. m. T. med.* Inflammação na gonorrhea virulenta. (Gr. *álgos,* dor.)

Algela, al-jé-la, *s. f.* Arraial onde os arabes armam as suas tendas para pernoitar. (Arabe *al-hilla.*)

Algemas, al-jé-mas, *s. f. pl.* Ferro com que se apertam os pulsos por castigo ou para maior segurança dos prisioneiros. Por extensão, grilhões, cadeia, grilheta. (Arabe *al-djãmi'a,* garrote.)

Algemado, al-je-má-do, *p. p.* de **Algemar.** Preso com algemas. Agrilhoado. *Fig.* Preso, submettido.

Algemar, al-je-már, *v. a.* Prender com algemas. Agrilhoar, acorrentar. *Fig.* Prender, submetter, dominar. (*Algemas.*)

Algemia, al-jé-mi-a, *s. f.* Alteração do nome dado pelos arabes aos dialectos romanicos da nossa peninsula e principalmente ao hespanhol. O hespanhol ou outro dialecto peninsular corrompido e misturado com o arabe, formando uma lingua intermedia para servir ás relações dos arabes com os christãos. Nome da lingua franca na Costa d'Africa e na Syria; mistura de hespanhol, portuguez, italiano, francez e arabe, que fallavam os renegados. Escriptura d'um texto hespanhol em caracteres arabes. (Arabe *al'-adjam*, significa os barbaros; d'ahi *al-'adjamīyga,* lingua barbara, etc.)

Algemiado, al-je-mi-á-do, *p. p.* de **Algemiar.** Versado, instruido no algemiado. Escripto em caracteres arabes (diz-se d'um texto hespanhol, ou d'outro dialecto peninsular.)

Algemiar, al-je-mi-ár, *v. n.* Fallar algemia. —*v. a.* Escrever um texto em dialecto peninsular com caracteres arabes. (*Algemia.*)

Algenib, al-je-níb, *s. m. T. astron.* Estrella de segunda grandeza na constellação do Pegaso. (Arabe *al,* o, e *genib,* que acompanha, por causa da posição da estrella.)

Algente, al-jèn-te, *adj.* Muito frio, glacial. (Lat. *algens.*)

Algerivia, ãl-je-ri-ví-a, *s. f.* Especie de roupão antigamente usado com meias mangas e capuz que chegava aos joelhos.

Algerife ou **Algerive**, al-je-rí-fe ou al-je-rí-ve, *s. m.* Grande rede d'arrastar. (Arabe *az-zerib,* grande rede; a mudança de *z* em *j* deu origem á fórma *al-jerībe.*)

Algeroth, al-je-rót, *s. m.* Vid. **Algaroth.**

Algeroz, al-je-roz, *s. m.* Caleira ou gotteira por onde se escoam as aguas do telhado. (Arabe *az-zorōb,* plural de *az-zarb,* da raiz *zaraba,* «fluxit»; o *z* mudou-se em *j,* d'ahi a permanencia de *al,* sem assimilação. Ao plural arabe tendo-se juntado o *s* do nosso plural fez-se *algerobs, algeroz.* A palavra é pois rigorosamente um plural, mas considerado como um singular.)

Algibe, al-gí-be, *s. m.* Cisterna, poço.—Usa-se hoje só fallando dos paizes musulmanos. (Arabe *al-adjubb* «puteus».Vid. **Aljube.**)

Algibeba, al-ji-bé-ba, *s. f.* Mulher de algibebe. (*F.* de *algibebe.*)

Algibebe, al-ji-bé-be, *s. m.* O que vende fato feito. (Arabe *al-djabbāb*, que só se encontra como nome proprio, mas é derivado de *djubba*. Vid. **Jubão**.)

Algibeira, al-ji-béi-ra, *s. f.* Pequeno saco cozido a um vestuario pela parte de dentro e em que geralmente por uma abertura na parte exterior se mettem os objectos; bolso. Peça de panno, ordinariamente em fórma de quadrilatero com o lado inferior curvo e um pequeno bolso no meio, que suspendem á cinta as mulheres do povo. (Arabe moderno *al-djebira*, saco de couro que o cavalleiro suspende ao arção da sella é uma alteração do port. *algibeira*, que deriva do arabe *al-djīb*, propriamente abertura no peito da camisa, onde os arabes costumam metter objectos.)

Algibeta, al-ji-bè-ta, *s. f.* Antigo vestido talar de clerigos e estudantes, loba. (Arabe *al-djubba*, suf. dim. *eta;* vid. **Jubão**.

Algido, ál-gi-do, *adj. T. med.* Que faz experimentar uma viva sensação de frio. (Lat. *algidus*, frio, de *algere*, ter frio.)

Algirão, al-gi-rão, *s. m.* Abertura por onde entram os peixes na rede ou os atuns na armação. (Arabe?)

Algo, ál-go, *pron. ind.* Alguma cousa, outra cousa.—*adv.* Um tanto.—*s. m.* Alguma cousa, com que se favorece outro. Bem que se possue. O que possue bens, rico. Filho d'—, vid. **Fidalgo**.=A palavra é antiquada, mas occorre ainda em locuções e adagios populares. (Lat. *aliquot.*)

Algodão, al-go-dão, *s. m.* Nome dado aos filamentos compridos e tenues que cercam envolvidos a semente do algodoeiro. Carepa ou lanugem que cobre a superficie de certas folhas e outras partes d'alguns vegetaes. Tecido d'algodão. (Arabe *al-kotōn.*)

Algodão-polvora, al-go-dão-pól-vo-ra, *s. m.* Substancia explosiva que se obtem pela acção do acido azotico sobre o algodão. (*Algodão* e *polvora.*)

Algodoal, al-go-do-ál, *s. m.* Logar plantado de algodoeiros.

Algodoaria, al-go-do-a-rí-a, *s. f.* Manufactura de algodões, de tecidos d'algodão. (*Algodão*, suf. *aria.*)

1. **Algodoeiro**, al-go-do-éi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das malvaceas que produz o algodão; o *gossypium herbaceum*, L. (*Algodão*, suf. *eiro.*)

2. **Algodoeiro**, al-go-do-éi-ro, *adj.* Que se refere ao algodão.—*s. m.* Fabricante de tecidos d'algodão.

Algol, al-gól. *s. m. T. astron.* Nome d'uma estrella de segunda grandeza situada na constellação de Perseo. (Arabe *al-gul. Gul.* em arabe, Medusa ou Venus.)

Algonquino, al-gon-ki-no, *s. m.* Individuo pertencente a uma tribu selvagem que habitava no Canadá. A lingua fallada por esses selvagens.

Algor, al-gòr, *s. m. T. med.* Viva sensação de frio sem tremura. (Lat. *algor;* vid. **Algido**.)

Algorabão, al-go-ra-bão, *s. m.* Especie de grou. (Arabe?)

Algorithmia, al-go-ri-tmí-a. *s. f.* Ramo das mathematicas puras que tem por objecto os numeros (*Wronski.*) (*Algorithmo.*)

Algorithmico, al-go-ri-tmí-co, *adj.* Que pertence á sciencia do calculo. (*Algorithmo*, suf. *ico.*)

Algorithmo, al-go-rí-tmo, *s. m. T. alg.* Processo de calculo. Genero particular de notações. (O ant. port. tem a fórma *algorismo* por *algarismo;* o ant. fr. *algorisme;* parece que uma falsa etymologia querendo derivar a palavra de gr. *arithmos* (vid. **Arithmetica**) é que faz mudar—*ismo* em *ithmo.*)

Algorovão, al-go-ro-vão, *s. m.* Vid. **Algorabão**.

Algoso, al-gô-zo, *adj.* Cheio d'algas. (*Alga*, suf. *oso.*)

Algoz, āl-gòs, *s. m.* Verdugo, carrasco. Homem cruel. Atormentador. (Arabe *al-gozz*, designação d'uma tribu turca e dos Curdos, empregados em differentes epochas ao serviço dos monarchas musulmanos e que por fim eram agentes de policia, encarregados de castigar os prisioneiros e de lhes impôr a pena capital.)

Algozaria, al-go-za-rí-a, *s. f.* Acção propria de algoz; crueldade. (*Algoz*, suf. *aria.*)

Alguale, al-guá-le, *s. f.* Planta similhante ao lyrio.

Alguazil, al-gua-zíl, *s. m.* Vid. **Aguazil**.

Alguem, al-ghén, *pron. ind.* Alguma pessoa. *Fig.* Pessoa importante, de consideração. (Lat. *aliquem.*)

Alguergado, al-gher-gá-do, *adj.* Em fórma de mosaico; embutido. (*Alguergue.*)

Alguergue, al-gher-gue, *s. m.* Jogo antigo com pedrinhas. Nome de pedrinhas, com que se fazem mosaicos, embutidos. Pedra grande do lagar em que assentam as ceiras quando se expreme n'ellas o azeite. (Arabe *al-guirg*, especie de jogo e provavelmente o nome das tabolas, pedrinhas com que elle se jogava. O sentido extender-se-hia ao de pedra, laje?)

Algueta, al-ghè-ta, *s. f.* Planta da familia das naiades. (*Alga*, suf. dim. *eta.*)

Alguidar, al-ghi-dár, *s. m.* Vaso de barro, chato de fundo e alargando muito para as bordas, empregado para lavar louça, roupa, etc. (Arabe *al-ghiddār.*)

Alguidarinho, al-ghi-da-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Alguidar**.

Alguidarzinho, al-ghi-dar-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Alguidar**.

Algum, al-gún, *adj.* Um ou varios entre maior numero. Qualquer. Um pequeno numero de. (Lat. *aliquis unus.*)

Algures, al-gú-res, *adv.* Em, a alguma parte. (Lat. *alicubi*, * *alicubre*, * *algubre.*)

Alhada, a-lhá-da, *s. f.* Guisado, acepipe preparado com alho. *Fig.* Mamparra, embrulhada; difficuldade, intriga. (*Alho*, suf. *ada.* E' singularissimo que Dozy queira derivar este termo do arabe; sendo elle tão indubitavelmente formado como *cebolada, salada, salsada* e tantos outros.)

Alhaima, a-lhái-ma, *s. f.* Tenda, barraca para

abrigar do ar da noite.=Desusado. (Do arabe.)

Alhambra, a-làn-bra, *s. f.* Palacio dos reis mouros em Granada. (Arabe *al-hambra*, a vermelha, porque o recinto e as torres são de tijolo vermelho.)

Alhanado, a-lha-ná-do, *p. p.* de **Alhanar**. Tornado plano. Tornado affavel, accessivel, simples no tracto. Humilhado.

Alhanar, a-lha-nár, *v. a.* Aplanar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se affavel, accessivel, simples no tracto. Humilhar-se. (*A* pref e *lhano.*)

Alhandal, a-lhan-dàl, *s. m. T. pharm.* Fructo da coloquintida.

Alharca, a-lhár-ka? *s. f.* Grito d'alarme para correr á hoste; algara. (Arabe *al-haraka*, movimento.)

Alhas, á-lhas, *adj. f. pl.* Palhas—, as folhas seccas do alho. (*Alho*).

Alheação, a-lhe-a-são, *s. f.* Vid. **Alienação**, que é a fórma erudita.

Alheado, a-lhe-á-do, *p. p.* de **Alhear**. Tornado alheio, d'outrem. *Fig.* Arrebatado, enlevado. Louco.

Alheiamente, a-lhei-a-mèn-te, *adv.* De modo alheio. (*Alheio*, suf. *mente.*)

Alheamento, a-lhe-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha alheado. (*Alhear*, suf. *mento.*)

Alhear, a-lhe-ár, *v. a.* Tornar alheo. Vid. **Alienar**. Arrebatar, enlevar, hallucinar; enlouquecer.—**se**, *v. refl.* Arrebatar-se, enlevar-se, hallucinar-se; enlouquecer. (Fórma popular de **Alienar**.)

Alheavel, a-lhe-á-vel, *adj.* Que póde ser alheado. (*Alhear*, suf. *avel.*)

Alheio, a-lhéi-o, *adj.* Que é d'outro, d'outrem. Extranho. Apartado, remoto. Que não convem nem ao tempo, nem ao logar, nem á causa; que não é feito para, deslocado, in-opportuno. Desfavoravel. Isento; privado, falto. Abstracto, enlevado, absorto.—*s. m.* O que pertence a outrem; os bens dos outros.—*s. m. pl.* Os filhos, os parentes dos outros. (Lat. *alienus*, de *alius*, outro.)

Alheira, a-lhéi-ra, *s. f.* Planta cujo cheiro é similhante ao do alho. (*Alho*, suf. *eira.*)

Alheiro, a-lhéi-ro, O que cultiva ou vende alhos. (*Alho*, suf. *eiro.*)

Alhela, a-lé-la?, *s. m.* Vid. **Algella**.

1. **Alheta**, a-lhè-ta, *s. f.* Debrum largo, que se põe na parte da manga que se cose ao gibão. (Segundo Dozy do arabe *al-khiyéta*, orla.)

2. **Alheta**, a-lhè-ta, *s. f.* Nome das peças de páo curvas que formam a volta da poppa de uma embarcação pela parte de fóra. *Fig.* Pista. (Segundo Dozy, do arabe *al-hitan*, «paries, septum.»)

Alhinho, a-lhi-nho, *s. m.* Pequeno alho. *Fig.* Pessoa, creança espertinha, perspicaz. (*Alho*, suf. dim. *inho.*)

Alho, á-lho, *s. m.* Planta hortense, da familia das liliaceas. Pessoa esperta. (Lat. *allium* ou *alium*, da raiz *al*, *ol* que se encontra em *olere*, *olor.*)

Aliás, a-li-ás, *adv.* D'outro modo, de mais a mais. (Lat. *alias.*)

Aliazar, a-li-a-zár, *s. m.* Porção de lezirias rodeadas d'agua. (Vid. **Aljazar**.)

Alibi, a-li-bi, *s. m. T. for.* Presença d'uma pessoa n'um logar differente d'aquelle em que foi commettido o delicto de que é accusada. Lat. *alibi*, n'outra parte, de *alius* outro e *ibi*; vid. **Ahi**.)

Alibil, a-li-bil, *adj. T. physiol.* Que é proprio para nutrir. (Lat. *alibilis*, de *alere*, nutrir.)

Alibilidade, a-li-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade que tem um comestivel d'encerrar mais ou menos substancias nutritivas. (*Alibil.*)

Alicaido, a-li-ca-í-do, *adj. T. poet.* Que traz as azas pendentes. *Fig.* Desanimado. (*Ala*, e *caido.*)

Alicantina, a-li-kan-tí-na, *s. f.* Logro, armadilha, fraude, ardil, astucia. (De *alicantino*, da cidade de *Alicante*, na Hespanha, sem duvida por gozarem os seus habitantes, como os de tantas outras terras, da fama de astuciosos e velhacos. Comp. **Picardia**, etc.)

Alicantinador, a-li-kan-ti-na-dòr, *s. m.* O que faz, arma alicantinas. (*Alicantina*, suf. *dor.*)

Alicantineiro, a-li-kan-ti-néi-ro, *s. m.* Vid. **Alicantinador**. (*Alicantina*, suf. *eiro.*)

Alicate, a-li-ká-te, *s. m.* Especie de pequena torquez ou pinça, que se abre e fecha. (Arabe *al-lakkãt.*)

Alicerce, a-li-sér-se, *s. m.* A base das paredes que fica enterrada no chão. *Fig.* Base, segurança, estabilidade, fundamento. (Arabe *al-is-ãs*, plur. de *ass* ou *oss*, mesmo sentido. No arabe d'Hespanha devia pronunciar-se *al-isés.*)

Alicondo, a-li-kòn-do, *s. m.* Arvore da Nigricia, cuja casca filamentosa é empregada em tecidos.

Alicorne, a-li-kór-ne, *s. m.* Corrupção popular por **Unicorne**.

Alidada, a-li-dá-da, *s. f.* Regua mobil com uma pinnula em cada extremidade que serve para traçar sobre a plancheta linhas que indicam a direcção dos objectos mirados através das pinnulas. Regua mobil com pinnulas ou um oculo, que girando em torno d'um circulo dividido em graos serve para medir os angulos. (Arabe *al-'idãda*, regoa.)

Alienabilidade, a-li-ĕ-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é alienavel. (Lat. *alienabilis*; vid. **Alienavel**.)

Alienação, a-li-ĕ-na-são, *s. f.* Venda, transferencia d'uma propriedade. Separação, aversão, extranheza. Hallucinação. Loucura. (Lat. *alienatio*, de *alienare*; vid. **Alienar**.)

Alienado, a-li-ĕ-na-do, *p. p.* de **Alienar**. Cuja propriedade foi transferida. Separado. Extranho. Afastado. Hallucinado, arrebatado. Tornado louco.—*s.* Pessoa louca.

Alienador, a-li-ĕ-na-dòr, *s. m. T. for.* O que aliena. (*Alienar*, suf. *dor.*)

Alienamento, a-li-ĕ-na-mèn-to, *s. f.* Vid. **Alienação**. (*Alienar*, suf. *mento.*)

Alienar, a-li-ĕ-nár, *v. a.* Transferir a outrem a sua propriedade. *Fig.* Apartar, separar, afastar; malquistar. Arrebatar, hallucinar.—**se**, *v. refl.* Perder a razão; enlouquecer. (Lat. *alienare*, de *alienus*; vid. **Alheo**.)

Alienatario, a-li-ĕ-na-tá-ri-o, *s. m.* Aquelle a favor de quem se aliena. (*Alienar.*)

Alienavel, a-li-ĕ-ná-vel, *adj.* Que póde ser alienado. (*Alienar*, suf. *avel.*)

Alienigena, a-li-ē-ní-je-na, *adj.* Advena, extrangeiro, forasteiro. Usa-se tambem como substantivo. (Lat. *alienigena,* de *alienus* e o thema *gena* que se encontra tambem em *Veigenus, indigena,* etc.)

Alienista, a-li-ē-ní-sta, *s. f.* Medico de loucos. (*Alienar.*)

Alifafe, a-li-fá-fe, *s. m.* Especie de tumor dos cavallos. *Fig.* Defeito escondido. (Arabe *annafakh.*)

Alifero, a-lí-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem azas. (Lat. *ala,* aza e *ferre,* levar.)

Aliforme, a-li-fór-me, *adj. T. techn.* Que tem fórma d'aza. (Lat. *ala,* aza, e *fórma.*)

Alijeirado, a-li-jei-rá-do, *p. p.* de **Alijeirar.** Tornado lijeiro, apressado, alliviado, descarregado.

Alijeirar, a-li-jei-rár, *v. a.* Tornar lijeiro; apressar; alliviar, descarregar.—**se,** *v. refl.* Fazer-se ligeiro; apressar-se, alliviar-se. (*A* pref. e *ligeiro.*)

Aligero, a-lí-je-ro, *adj.* Que tem azas, voa. *Fig.* Rapido, veloz. (Lat. *aliger,* de *ala,* aza, e *gerere,* levar.)

Aligulada, a-li-gu-lá-da, *adj. f.* Diz-se da corolla que pertence a um floriculo de flor composta. (*A* pref. e *ligula.*)

Alijação, a-li-ja-são, *s. f.* Acção de alijar. (*Alijar,* suf. *ação.*)

Alijamento, a-li-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de alijar. (*Alijar,* suf. *mento.*)

Alijar, a-li-jár, *v. a.—T. naut.* Lançar carga ao mar para alliviar o navio.—*v. n.* e —**se,** *v. refl.* Alliviar-se o navio, lançando carga ao mar. *Fig.* Desembaraçar-se. Vomitar, na embriaguez. (Fr. *alléger,* alliviar d'uma parte da carga; *alléger* é a fórma fr. de *alliviar;* vid. esta palavra.)

Alijo, a-lí-jo, *s. m.* Embarcação que segue um navio para descarregar. (Fr. *allége,* de *alleger;* vid. **Alijar.**)

Alimaria, a-li-má-ri-a, *s. f.* Animal irracional. Diz-se principalmente dos quadrupedes não ferozes, sobretudo dos das especies maiores. (De *alimal,* fórma popular por *animal.*)

Alimentação, a-li-mén-ta-são, *s. f.* Acção de alimentar. Renovação da agua nas caldeiras de vapor. (Lat. *alimentatio,* de *alimentare.*)

Alimentado, a-li-mèn-tá-do, *p. p.* de **Alimentar.** Que recebe ou recebeu alimento. *Fig.* Conservado, mantido.

Alimental, a-li-men-tàl, *adj.* Synonymo de **Alimentario** e **Alimenticio.** (*Alimento,* suf. *al.*)

1. **Alimentar,** a-li-men-tár, *adj.* Vid. **Alimenticio,** que é mais usado. (*Alimento,* suf. *ar.*)

2. **Alimentar,** a-li-men-tár, *v. a.* Nutrir, fornecer alimentos. *Fig.* Conservar, manter, fomentar. (De *alimento.*)

Alimentario, a-li-men-tá-ri-o, *adj.* Vid. **Alimenticio,** que é mais usado. (Lat. *alimentarius,* de *alimentum;* vid. **Alimento.**)

Alimenticio, a-li-men-tí-sio, *adj.* Que respeita, pertence aos alimentos. Que alimenta. (*Alimento,* suf. *icio.*)

Alimentividade, a-li-men-ti-vi-dá-de, *s. f.* Nome dado pelos phrenologistas ao instincto que leva o animal a tomar alimentos. (*Alimento.*)

Alimento, a-li-mèn-to, *s. m.* O que nutre. No *plural,* as despesas d'alimentação d'uma pessoa. Acção de nutrir. *Fig.* O que conserva, mantem, fomenta. (Lat. *alimentum,* de *alere,* nutrir.)

Alimentoso, a-li-men-tò-zo, *adj.* Vid. **Alimenticio.** (*Alimentar,* suf. *oso.*)

Alimo, a-lí-mo, *s. m.* Arbusto que cresce á beira-már. (Lat. *alimus.*)

Alimpa, a-lín-pa, *s. f.* Acção de alimpar um campo, um jardim, uma matta, uma vinha, cortando os ramos mortos e destruindo as más hervas. (*Alimpar.*)

Alimpadeira, a-lin-pa-déi-ra, *s. f.* Nome das abelhas que vão adeante limpar o logar onde hão de trabalhar as outras. (*Alimpar,* suf. *deira.*)

Alimpado, a-lin-pá-do, *p. p.* de **Alimpar.** Tornado limpo.

Alimpador, a-lin-pa-dòr, *adj.* Que alimpa. Usa-se substantivamente. (*Alimpar,* suf. *dor.*)

Alimpadura, a-lin-pa-dú-ra, *s. f.* Acção de alimpar. O que fica do que se limpa ou escolhe. Gança ou palha que fica depois de se joeirarem ou alimparem os cereaes. (*Alimpar,* suf. *dura.*)

Alimpamento, a-lin-pa-mèn-to, *s. m.* Acção de alimpar. (*Alimpar,* suf. *mento.*)

Alimpar, á-lin-pár, *v. a.* Tornar, pôr limpo. *Fig.* Roubar.—*v. n.* Diz-se da fructa, quando se desembaraça da flor e do cotão que a envolve. Perder a ferrugem (a arvore.) Desennublar-se o céo. Perder o primeiro pello o animal novo.—**se,** *v. refl.* Tornar-se, pôr-se limpo. (*A* pref. e *limpar.*)

Alindado, a-lin-da-do, *p. p.* de **Alindar.** Tornado lindo. Acasquilhado.

Alindar, a-lin-dár, *v. a.* Tornar lindo. Acasquilhar.—**se.** *v. refl.* Tornar-se lindo. Acasquilhar-se. (*A* pref. e *lindo.*)

Alinegro, a-li-nè-gro, *adj.* Que tem as azas negras. (*Ala* e *negro.*)

Alinevoso, á-li-ne-vò-zo, *adj. T. poet.* Que traz neve nas azas. (*Ala* e *nevoso.*)

Alinguetado, a-lin-gue-tà-do, *adj.* Que tem fórma de lingua. (*A* pref. e *lingueta.*)

Alinhadissimo, a-li-nha-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alinhado.** Bem alinhado.

Alinhado, a-li-nhá-do, *p. p.* de **Alinhar.** Posto, disposto em linha recta. *Fig.* Posto em ordem. Ataviado, concertado.

Alinhador, a-li-nha-dòr, *s. m.* O que alinha. (*Alinhar,* suf. *dor.*)

Alinhamento, a-li-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de alinhar. Estado do que se acha alinhado. A linha de demarcação entre as propriedades particulares e as estradas publicas. (*Alinhar,* suf. *mento.*)

Alinhar, a-li-nhár, *v. a.* Pôr em linha recta. Dispôr em linha recta. Demarcar o alinhamento das propriedades. *Fig.* Pôr em ordem. Ataviar, concertar.—**se,** *v. refl.* Pôr-se em linha recta. Enfileirar-se. (*A* pref. e *linha.*)

Alinhavado, a-li-nha-vá-do, *p. p.* de **Alinhavar.** Cosido a ponto largo para conservar as peças na posição em que devem ser cosidas a

ponto miudo. *Fig.* Feito á pressa, mal arranjado. Feito grosseiramente. Preparado provisoriamente.

Alinhavão, a-li-nha-vão, *s. m.* Vid. **Alinhavo,** que é a fórma usual. (*Alinhavar,* suf. *ão.*)

Alinhavar, a-li-nha-vár, *v. a.* Coser a ponto largo para conservar as peças na posição em que devem ser cosidas a ponto miudo. *Fig.* Fazer á pressa. Arranjar mal. Fazer grosseiramente. Preparar provisoriamente. (*A* pref. e *linha;* derivação insolita.)

Alinhavo, a-li-nhá-vo, *s. m.* Acção de alinhavar. Os pontos com que se alinhava. *Fig.* Primeiros traços d'uma obra. Esboço, lineamento. (*Alinhavar.*)

Alinho, a-lí-nho, *s. m.* Acção e effeito de alinhar. Arranjo, compostura. (*Alinhar.*)

Alipede, a-lí-pe-de, *adj. T. poet.* e *did.* Que tem azas nos pés. (Lat. e *ala pes, pedis;* vid. **Pé.**)

Alipivre, a-li-pí-vre, *s. f.* Nome desusado da nigella.

Alipotente, a-li-po-tèn-te, *adj. T. poet.* Que tem as azas fortes, que remontam a grande altura. (*Ala,* e *potente.*)

Aliptica, a-li-pti-ka, *s. f.* Arte de applicar unturas para a conservação da saude e tractamento de doenças. (Gr. *aleiptikē* de *aleiphein,* untar.)

Aliquanta, a-li-kuàn-ta, *adj. f.* Parte—, parte que não divide exactamente um todo. (Lat. *aliquantus,* composto de *ali* por *alius,* outro, e *quantus,* quanto.)

Aliquota, a-lí-kuo-ta, *adj. f.* Parte—, a que é contida um numero exacto de vezes n'um todo, que o divide exactamente. Usa-se substantivamente. *T. mus.* Diz-se das partes iguaes em que se divide espontaneamente uma corda para produzir, com o som principal, os sons secundarios ou concomitantes que se chamam harmonicos. (Lat. *aliquot,* de *ali* por *alius,* outro, e de *quot,* quanto; vid. **Quota-parte.**)

Alisado, a-li-zá-do, *p. p.* de **Alisar.** Tornado liso.

Alisador, a-li-za-dòr, *adj.* Que alisa.—*s. m.* Instrumento com que se alisa. (*Alisar,* suf. *dor.*)

Alisado ou **Aliseo,** a-lí-zá-do ou a-li-ze-o, *adj.* Diz-se dos ventos que sopram geralmente entre os tropicos, de leste a oeste. (O fr. tem *alisé,* o hesp. *alisio.* Littré propõe a etymologia do ant. fr. *alis,* de *aliser,* o mesmo que em portuguez *alisar; ventos alisados* seriam o mesmo que ventos lisos, regulares.)

Alisar, a-li-zár, *v. a.* Tornar liso. (*A* pref. e *liso.*)

Alisma, a-lí-sma, *s. f. T. bot.* Planta ephemera, a *alisma plantago,* L. (Lat. *alisma,* gr. *álisma.*)

Alistado, a-li-stá-do, *p. p.* de **Alistar.** Inscripto em lista. Que assentou praça. Que tem listas ou listras.

Alistamento, a-li-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de alistar, de alistar-se. (*Alistar.* suf. *mento.*)

Alistar, a-li-stár, *v. a.* Inscrever em lista, tomar a rol. Recrutar; recensear.—**se,** *v. refl.* Inscrever-se em lista. Sentar praça. (*A* pref. e *lista.*)

Alistrado, a-li-strá-do, **Alistrar,** a-li-strar. Vid. **Listrado, Listrar.**

Alistridente, a-li-stri-dèn-te, *adj. T. poet.* Que faz estridor com as azas. (Lat. *ala* e *stridens.*)

Alitronco, a-li-tròn-co, *s. m. T. hist. nat.* A parte posterior do tronco dos insectos na qual estão collocadas as azas. (Lat. *ala* e *troncus.*)

Aliturgico, a-li-túr-ji-ko, *adj. T. eccl.* Diz-se dos dias que não teem officio particular. (Gr. *a* priv. e *liturgico.*)

Alivelamento, a-li-ve-la-mèn-to, s. *m.* Vid. **Nivelamento,** que é a fórma litteraria usual.

Alivelar, a-li-ve-lár, *v. a.* Vid. **Nivelar,** que é a fórma litteraria usual.

Aliveloz, a-li-ve-lóz, *adj. T. poet.* Veloz de azas; que voa rapidamente. (Lat. *ala* e *veloz.*)

Alizares, a-li-zá-res, *s. m. pl.* Guarnição de madeira ou azulejo na parte inferior das paredes, chamada tambem guarda-vassoura.= Parece desusada n'este sentido. Guarnições de madeira com que se cobrem as pedras das humbreiras das janellas e portas. (Arabe *al-izār,* que designou primeiro um vestuario e depois foi empregado como termo technico.)

Alizarina, a-li-za-rí-na, *s. f.* Principio colorante que se extrahe da garança. (*Alizari,* nome commercial da garança.)

Aljaba, al-já-ba, *s. f.* Vid. **Aljava,** que é a fórma hoje usada.

Aljaroz, al-ja-rós, *s. m.* Vid. **Algeroz.**

Aljava, a-já-va, *s. f.* Estojo em que se levam as settas. (Arabe *al-dja'ba.*)

Aljazar, al-ja-zár, *s. m.* Terreno posto em secco e rodeado d'agua do mar. (Arabe *al-djazar,* terrae qua fluctus maris decrescit.)

Aljofar, al-jô-far, *s. m.* Perola miuda. (Arabe *al-djauhar.*)

Aljofareira, al-jo-fa-réi-ra, *s. f.* Nome vulgar da planta chamada por Linneo *lithospermum officinale,* cujas sementes são similhantes a aljofar. (*Aljofar,* suf, *eira.*)

Aljofarado ou **Aljofrado,** al-jo-fa-rá-do ou al-jo-frá-do, *p. p.* de **Aljofrar.** Coberto de perolas. *Fig.* Orvalhado; coberto de pequenas gottas similhantes a aljofar.

Aljofarar ou **Aljofrar,** al-jo-fa-rár ou al-jofrár, *v. a.* Ornar com aljofar, perolas. *Fig.* Orvalhar; cobrir com gottas similhantes a aljofar. (*Aljofar.*)

Aljofre, al-jó-fre, *s. m.* Vid. **Aljofar.**

Aljorze, al-jór-ze, *s. m.* Nome dado na Beira á campainha ou chocalho do gado. (Arabe *al-djaras,* campainha.)

Aljuba, al-ju-be, *s. f.* Jibão, jubão.=Fórma desusada. (Vid. **Jibão.**)

Aljube, al-jú-be, *s. m.* Prisão ou cadeia que não é forte e onde não se mettem os grandes criminosos. (Arabe *al-djubb,* que primeiro significou poço (vid. **Aljibe**), depois prisão.)

Aljubeiro, al-ju-béi-ro, *s. m.* Carcereiro, guarda do aljube. (*Aljube,* suf. *eiro.*)

Aljubeta, al-ju-bè-ta, *s. f.* Especie de gibão. Tunica talar cerrada por diante. (Dim. de *aljuba.*)

Aljuz, al-júz, *s. m.* Colla que se extrahe do cardo matacão. (A palavra deve ter designado primeiro a planta de que se extrahe a re-

sina; o hesp. tem *aljonje*, que, apesar da extraordinaria, alteração é o arabe *al-djoldjolân*, sesamo; em hesp, ha tambem *aljonjoli*, sesamo, que é a fórma intermedia entre a arabe e *aljonje;* emquanto ao sentido, a palavra designa em hespanhol uma planta que tem o mesmo uso que o *aljuz*, isto é, a *chondrilla* e uma especie de *chondrilla* é chamada pelos gregos *sesamoides mikron.*)

Alkaest, al-ka-ést, *s. m.* Vid. **Alcaest.**

Alkekenje, al-ke-kèn-je, *s. m.* Vid. **Alquequenje.**

Alkermes, al-kèr-mes, *adj.* Confecção—, licor—, medicamentos compostos encerrando o suco do kermes animal. Emprega-se substantivamente para designar qualquer d'esses medicamentos. (Arabe *al*, artigo, e *quirmiz;* vid. **Kermes.**)

Alla-breve, á-la-bré-ve, *loc. adv.* Expressão italiana que indica uma especie de compasso a dous tempos muito apressados.

Allagite, a-la-gí-te, s. *f. T. min.* Variedade de manganez silicifero.

Allah, a-lá, *s. m.* Nome que os arabes dão a Deus. (E' a palavra arabe que significa Deus e de identica raiz á do hebreu *al, el*, deus.)

Alla militare, á-la-mi-li-tá-re, *loc. adv. T. mus.* Indica o caracter das marchas marciaes. (It. *alla militare*, á militar.)

Allantoide, a-lan-tói-de, *s. f. T. anat.* Uma das membranas do feto de certos animaes. (Gr. *allantoeidês*, de *allas*, tripa, e *eidos*, fórma.)

Allantoidiano, a-lan-tói-di-a-no, *adj. T. anat.* Diz-se do liquido contido na cavidade allantoide.

Allantoina, a-lan-tói-na, *s. f. T. physiol.* Substancia neutra que se encontra no liquido allantoico da vacca. (*Allantoide.*)

Allantoico, a-lan-tói-ko, *adj.* Vid. **Allantoidiano.**

Alla ottava, á-la o-tá-va, *loc. adv. T. mus.* Indica que uma passagem deve ser executada uma oitava acima ou abaixo. (It. *alla ottava*, á oitava.)

Alla palestrina, á-la pa-le-strí-na, *loc. adv. T. mus.* Indica um contra-ponto fugado, assim chamado por Palestrina ter sido o primeiro que lhe soube dar a magestade conveniente á musica da egreja. (It. *alla Palestrina*, á maneira de Palestrina.)

Alla polaca, á-la po-lá-ka, *loc. adv. T. mus.* Indica um movimento moderado a tres tempos, rythmado d'um modo particular. (It. *alla polaca*, á maneira polaca.)

Allatoado, a-la-to-á-do, *p. p.* de **Allatoar.** Que tem guarnições, cintas, embutidos de latão.

Allatoamento, a-la-to-a-mèn-to, *s. m.* Ornato de latão.—Pouco usado. (*Allatoar*, suf. *mento.*)

Allatoar, a-la-to-àr, *v. a.* Guarnecer, pôr cintas, embutidos de latão. (*A* pref. e *latão*. Moraes, que recolheu a palavra, escreve com dous *ll*, mas deve-se escrever só com um.)

Allazoppa, á-la-zò-pa, *loc. adv. T. mus.* Indica um movimento syncopante entre dous tempos, sem syncopar entre dous compassos. (It. *alla zoppa*, á coxa, coxeando.)

Allegação, a-le-ga-são, *s. f.* Citação d'uma auctoridade, d'uma passagem, d'um facto. — *T. jur.* Exposição de um facto verbalmente ou por escripto em opposição ás asserções ou articulações. (Lat. *allegatio*, de *allegare;* vid. **Allegar.**)

Allegado, a-le-gá-do, *p. p.* de **Allegar.** Citado, exposto para servir de prova ou confirmar uma cousa.—*s. m.* Cousa que se allega.

Allegante, a-le-gàn-te, *adj.* Que allega. (*Allegar.*)

Allegar, a-le-gár, *v. a.* Citar uma auctoridade, uma passagem, um facto. Apresentar como justificando, como motivo, razão. (Lat. *allegare*, de *ad* e *legare*, mandar, enviar para, citar, invocar; vid. **Legar.**)

Allegoria, a-le-go-rí-a, *s. f.* Exposição de um pensamento sob uma fórma figurada que se sustenta até ao fim, deixando, porém, perceber que o sentido é differente, como quando se representa a verdade sob a fórma d'uma mulher nua mettida n'um poço. Obra de litteratura ou arte em que se representa um objecto para dar ideia d'outro. (Gr. *allêgoria*, de *allos*, outro, e *agorein*, dizer.)

Allegoricamente, a-le-go-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo allegorico. (*Allegorico*, suf. *mente.*)

Allegorico, a-le-gó-ri-ko, *adj.* Em que ha allegoria. (Lat. *allegoricus;* vid. **Allegoria.**)

Allegorizado, a-le-go-ri-zá-do, *p. p.* de **Allegorisar.** Expresso por meio de allegoria. Explicado como allegoria.

Allegorizar, a-le-go-ri-zár, *v. a.* Exprimir por meio de allegoria. Explicar como tendo sentido allegorico. (Lat. *allegorizare*, de *allegoria;* vid. **Allegoria.**)

Allegorismo, a-le-go-rí-smo, *s. m.* Arte de explicar allegorias. Systema dos que veem nos livros sagrados sómente allegorias. (*Allegoria*, suf. *ismo.*)

Allegorista, a-le-go-rí-sta, *s. m.* O que explica os auctores em sentido allegorico. (*Allegoria*, suf. *ista.*)

Allegretto, a-le-grè-to, *s. m. T. mus.* Aria com um movimento gracioso e ligeiro. —*adj.* Com um movimento vivo. (It. *allegretto*, dim. de *allegro;* vid. **Allegro.**)

Allegro, a-lé-gro, *s. m. T. mus.* Aria com um movimento vivo. Parte d'uma sonata ou symphonia cujo movimento é vivo.—*adv.* Com um movimento vivo. (It. *allegro*, que é o mesmo que o port. *alegre.*)

Alleluia, a-le-lúi-a, *s. f.* Palavra de alegria que a Egreja canta pelo tempo da Paschoa. *Fig.* Canto, expressão d'alegria. Nome d'uma planta que floresce pelo tempo da Paschoa. (Palavra hebraica composta de *halelu*, louvae e *iah*, Deus.)

Alleluitico, a-le-lu-í-ti-ko, *adj.* Laudatorio, que felicita ou sauda, diz-se do Psalmo 147. (*Alleluia.*)

Allemanico, a-le-mà-ni-ko, *adj.* Que pertence á Allemanha, aos allemães. (Lat. *allemanicus*, de *allemanus;* vid. **Allemão.**)

Allemão, a-le-mão, *s. m.* O que é natural da Allemanha. Nome generico da lingua fallada pelos allemães, que comprehende varios dialectos, e sobretudo do allemão litterario. (Lat.

allemannus, nome d'origem germanica que designou uma mistura de homens de diversas tribus germanicas e que parece ser composto de *all,* todo e *mann,* homem.)

Allemoa, a-le-mò-a, *adj.* Fórma popular por **Allemã.** (Vid. **Allemã.**)

Alli, a-lí, *adv.* N'aquelle sitio, n'essa parte; n'essa occasião, n'esse tempo. (Lat. *illic.*)

Alliaceas, a-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Nome dado a um grupo da familia das liliaceas que tem por typo o genero *allium.* (Lat. *allium;* vid. **Alho.**)

Alliaceo, a-li-á-se-o, *adj.* Que tem algum ou alguns dos caracteres do alho. (Lat. *allium;* vid. **Alho.**)

Alliado, a-li-á-do, *p. p.* de **Alliar.** Junto, unido. Ligado, unido por tractados. Unido por affinidade.— *s. m.* e *f.* O que está unido a outro por affinidade. Confederado. Ligado por um tractado. Partidario; correligionario.

Alliagem, a-li-á-jen, *s. f.* Vid. **Alliança** e **Liga,** que são preferiveis. (Fr. *alliage,* de *allier,* o mesmo que **Alliar.**)

Alliança, a-li-àn-sa, *s. f.* Acto pelo qual se allia. Estado dos que se alliaram. União, confederação entre estados. União por casamento. Annel de casamento. *Fig.* União, mistura. (*Alliar,*)

Alliançado, a-li-an-sá-do, *p. p.* de **Alliançar.** Vid. **Alliado.**

Alliançar, a-li-an-sár, *v. a.* Vid. **Alliar.** (**Alliança.**)

Alliar, a-li-ár, *v. a.* Combinar, juntar, unir. Reunir n'um interesse commum, n'uma acção commum, (estados, povos). Juntar pelo casamento.—**se,** *v. refl.* Combinar-se, juntar-se, unir-se. Formar entre si alliança. Casar-se. (Lat. *alligare,* de *ad* e *ligare;* vid. **Liar, Ligar.**)

Alliaria, a-li-á-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas cruciferas, ephemero, caracterisado pelo cheiro de alho que exhala. (Lat. *allium;* vid. **Alho.**)

Alliath, a-li-át, *s. m.* Nome da primeira estrella da cauda da Ursa-maior.

Alliciação, a-li-si-a-são, *s. f.* Acção de alliciar. (*Alliciar,* suf. *ação.*)

Alliciado, a-li-si-á-do, *p. p.* de **Alliciar.** Provocado, seduzido, chamado, attrahido com falsas promessas.

Alliciador, a-li-si-a-dòr, *adj.* Que serve para alliciar.—*s. m.* O que allicia. (*Alliciar,* suf. *dor.*)

Alliciar, a-li-si-ár, *v. a.* Seduzir, provocar; chamar, attrahir por meio de promessas enganosas ou d'um modo illegal. (Lat. *allicere.* Esta fórma erudita é mal formada, como outras similhantes; o verbo devia pertencer á 3.ª conjugação.)

Alliciente, a-li-si-èn-te, *adj.* Que allicia. Que serve para alliciar. (Lat. *allicicus,* de *allicere.*)

Alligado, a-li-gá-do, *p. p.* de **Alligar.** Vid. **Ligado.**

Alligar, a-li-gár, *v. a.* Vid. **Ligar,** que é mais usado. (Lat. *alligare;* vid. **Alliar,** que é a fórma popular.)

Alligator, a-li-ga-tòr, *s. m. T. zool.* Nome scientifico d'um genero de reptis saurianos, cujas especies são chamadas vulgarmente caimão e crocodilo. (Fr. e ingl. *alligator;* all. *allegarden* n'um escriptor do sec. XVI. Considera-se a palavra como um arranjo arbitrario do hesp. *el lagarto,* port. *lagarto,* suppondo-se a palavra connexa com lat. *ligare,* ligar.)

Alliteração, a-li-te-ra-são, *s. f.* Figura de dicção que consiste em repetir ou em oppor muitas vezes a mesma letra ou as mesmas letras como no adagio: fevereiro, feveras de frio, e não de linho (Lat. *ad,* a, e *litera,* letra.)

Alliterado, a-li-te-rá-do, *p. p.* de **Alliterar.** Posto em alliteração. Que allitera.

Alliterar, a-li-te-rár, *v. a.* Pôr em alliteração. —*v. n.* Que fórma alliteração. (Vid. **Alliteração.**)

Alliva... Vid. **Allivi...**

Alliviação, a-li-vi-a-são, *s. f.* Acção e effeito de alliviar. (*Alliviar,* suf. *ação.*)

Alliviadamente, a-li-vi-á-da-mèn-te, *adv.* Com allivio. (*Alliviado,* suf. *mente.*)

Alliviado, a-li-vi-á-do, *p. p.* de **Alliviar.** A que se deu allivio. Que tem allivio.

Alliviador, a-li-vi-a-dòr, *adj.* Que allivia.—*s. m.* O que allivia. Nome dado aos antigos directores espirituaes das freiras que lhes alliviavam a consciencia por meio da confissão. (*Alliviar,* suf. *dor.*)

Alliviamento, a-li-vi-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de alliviar. (*Alliviar,* suf. *mento.*)

Alliviar, a-li-vi-ár, *v. a.* Dar allivio.—**se,** *v. refl.* Receber, ter, tomar allivio.—*v. n.* Sentir, ter allivio. (B. lat. *alleviare,* de lat. *allevare,* de *ad* e *levare;* vid. **Levar.**)

Allivio, a-li-vi-o, *s. m.* Diminuição no peso, na carga. *Fig.* Descarrego, descargo. Attenuação. Abrandamento na dor physica ou moral. Diminuição no trabalho. Refrigerio, mitigação. Distracção, diversão. Remedio para abrandar dores. (*Alliviar.*)

Allivioso, a-li-vi-ò-zo, *adj.* Que allivia.=Pouco usado. (*Alliviar,* suf. *oso.*)

Allochroito, á-lo-krói-to, *s. m. T. min.* Variedade de granada de côr carregada. (Gr. *allokhroös,* differente de còr, de *allos,* outro, e *khrösö,* eu coloro.)

Allochromasia, a-lo-kro-ma-zí-a. *s. f. T. physiol.* Mudança de côres; defeito da vista que vê côres differentes das que são realmente. (Gr. *allos,* e *khrõma,* côr.)

Allocução, al-o-ku-são, *s. f.* Discurso que os imperadores ou generaes romanos dirigiam ás tropas. Hoje, discurso congratulatorio, suasorio ou d'agradecimento dirigido por uma pessoa de alta posição ou dirigido a ella. (Lat. *allocutio,* de *ad* e *locutio,* acção de fallar; Vid. **Locução.**)

Allodial, a-lo-di-ál, *adj. T. jur. feudal.* Que é exempto de todo o direito dominial.—*s. m. pl.* Bens exemptos de direitos dominiaes. (*Allodio.*)

Allodialidade, a-lo-di-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade d'um bem que é allodial. (*Allodial,* suf. *idade.*)

Allodio, a-ló-dio, *s. m. T. jur. feudal.* Bem exempto de todo o direito senhorial. (B. lat. *allodium,* it. *allodio,* hesp. *alodio,* fr. *alleu;* do germanico *all,* tudo, todo e *od,* bem, pro-

priedade, isto é, propriedade inteira, completa.)

Alloite, a-lo-í-te, *s. f. T. min.* Variedade de pozzolana.

Allomorphia, a-lo-mor-fí-a, *s. f. T. phys.* e *physiol.* Metamorphose, passagem d'uma fórma a outra differente. (Gr. *állos*, outro e *morphē*, fórma.)

Allomorphite, a-lo-mor-fí-te, *s. m. T. min.* Variedade de sulphato de baryta. Vid. **Allomorphia**.

Allon, ā-lòn, *interj.* Vamos? Passemos adiante? (Fr. *allons*, vamos, de *aller*, ir. Foi introduzida esta expressão em Portugal no seculo XVII pelas tropas de Schomberg.)

Allonymo, a-ló-ni-mo, *adj.* Diz-se d'uma obra publicada com um nome que não é o do auctor.—*s. m.* O que publica uma obra com o nome de outro. (Gr. *állos*, outro, e *onoma*, nome.)

Allopathia, a-lo-pa-tí-a, *s. f.* Nome da medicina tradicional em opposição á homœpathia. (Gr. *állos*, outro, e *páthos*, doença.)

Allopathico, a-lo-pá-ti-ko, *adj.* Que respeita á allopathia. (*Allopathia.*)

Allopathicamente, a-lo-pá-ti-ka-mèn-te, *adv.* Segundo os preceitos da allopathia. (*Allopatico*, suf. *mente.*)

Allophana, a-lo-fá-na, *s. m. T. min.* Variedade d'argila. (Gr. *állos*, outro, e *phainō* eu pareço.)

Allotriologia, a-lō-tri-o-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Defeito que consiste em introduzir n'um discurso ou n'uma doutrina, ideias que lhes são extranhas. (Gr. *allótrios*, extranho, e *lógos*, discurso.)

Allotriophagia, a-lō-tri-ō-fa-ji-a, *s. f. T. med.* Depravação do appetite que leva a comer substancias não alimentares. (Gr. *allótrios*, extranho e *phagein*, comer.)

Allotropia, a-lō-tro-pía, *s. f. T. phys.* Qualidade de corpo simples podendo apresentar-se sob estados differentes e gozar de propriedades chimicas e physicas muito distinctas. (Gr. *állos*, outro, e *trópos*, mudança.)

Allotropo, a-ló-tro-po, *adj.* Diz-se dos corpos em que se dá a allotropia, como o carbone que se apresenta na fórma de carvão, e de diamante. (Vid. **Allotropia**.)

Alloxana, a-lo-ksà-na, *s. f. T. chim.* Corpo que se obtem aquecendo junto o acido azotico e o acido urico. (Fr. *alloxane*, all. *alloxan*, termo de formação arbitraria, arranjado com as primeiras letras de *allantoide* e de *oxalico*, por terem sido olhados os elementos da oxallana como a somma dos d'essas outras duas substancias.)

Alludido, a-lu-dí-do, *p. p.* de **Alludir**. A que se allude.

Alludir, a-lu-dir, *v. n.* Referir-se a uma cousa ou pessoa d'um modo indirecto; fazer allusão. (Lat. *alludere*, de *ad*, ec, e *ludere*, brincar.)

Allusão, a-lu-são, *s. f.* Figura do discurso que consiste em dizer uma cousa que faz pensar em outra, em fazer uma referencia indirecta a uma pessoa ou cousa. Jogo de palavras fundado sobre a sua similhança. (Lat. *allusio*, de *alludere*; vid. **Alludir**.)

Allusivamente, a-lu-zí-va-mèn-te, *adv.* De modo allusivo. (*Allusivo*, suf. *mente.*)

Allusivo, a-lu-zí-vo, *adj.* Que allude, que faz allusão. Em que ha allusão. (*Allusão.*)

Alluvial, a-lu-vi-ál, *adj. T. geol.* Que é produzido por uma alluvião, que tem os caracteres d'alluvião. (Vid. **Alluvião**.)

Alluviano, a-lu-vi-áno, *adj. T. geol.* Diz-se dos terrenos produzidos por acção das aguas actuaes. Diz-se tambem dos depositos moveis devidos ás aguas nos valles e nas planicies. Vid. **Alluvião**.

Alluvião, a-lu-vi-ão, *s. m.* Enxurrada, inundação. *Fig.* Grande numero, multidão *T. geol.* Accrescentamento de terreno resultante dos depositos terrosos que abandona uma corrente d'agua.

Alluvionar, a-lu-vi-o-nár, *adj.* Que é da natureza ou resulta da alluvião. (*Alluvião.*)

Alma, ál-ma, *s. f.* Principio de vida. O principio immaterial da vida. O conjuncto das faculdades moraes e intellectuaes do homem. O conjuncto de sentimentos bons do homem. Uma pessoa. A vida, a existencia. Vida, imitação da vida, calor, n'uma obra d'arte. A essencia das cousas; o principio particular que as dirige. Cabeça, chefe, fautor. Paosinho direito que nos instrumentos de corda serve para sustentar o cavallete e pôr em communicação ou dous tampos. Diz-se tambem do vão, ou espaço vasio interior de varios objectos, como do botão, do folle, etc. (Lat. *anima.*)

Almacega, al-má-se-ga, *s. f.* Pequeno tanque onde cae a primeira agua do cano da nora. (Arabe *al-maskaba*, do verbo *sacaba*, derramar agua. Dozy olha a ultima syllaba como sendo supprimida, d'ahi *almasca*, *almasga* e depois *almacega*, o que é perfeitamente admissivel.)

Alma-de-gato, ál-ma-de-gá-to, *s. m.* Ave do Brazil do tamanho de um tordo. (*Alma*, *de*, e *gato.*)

Almadia, al-ma-dí-a, *s. f.* Especie de grande piroga usada na Africa. (Arabe *al-ma'diya* que designa um grande barco para passar um rio.)

Almadraque, al-ma-drá-ke, *s. f.* Enxerga; enxergão, colchão, coxim.=Usado hoje só provincialmente. (Arabe *al-matrah*, colchão.)

Almadrava, al-ma-drá-va, *s. f.* Logar onde se reunem em certa época e se pescam atuns. Pescaria dos atuns; os apparelhos que para ella servem. (Arabe *al-mazraba*, de *zarb*, cerro.)

Almadraveiro, al-ma-dra-vei-ro, *s. m.* O que pesca nas almadravas. (*Almadrava*, suf. *eiro.*)

Almafega, al-má-fe-ga, *s. f.* Vid. **Almarfega**.

Almafre, al-má-fre, *s. m.* Parte da armadura que cobria a cabeça e sobre a qual se punha o capacete. (Arabe *al-migfar.*)

Almagesto, al-ma-jé-sto, *s. m.* Collecção d'observações astronomicas feitas por antigos astronomos. (B. lat. *almageste*, palavra hybrida, composta do art. arabe *al* e do gr. *megistē*, muito grande, que designava a grande obra dos alchimistas e uma composição astronomica de Ptolomeo.)

Almagra, al-má-gra, *s. f.* Terra vermelha. *Fig.* Cousa de pouco valor, baixo. (Arabe *al-magra.*)

Almagrado, al-ma-grá-do, *p. p.* de **Almagrar**.

Pintado com almagre. *Fig.* Polido, aperfeiçoado. Misturado com cousas ou pessoas baixas, de pouco valor.

Almagral, al-ma-grál, *s. m.* Terreno onde abunda almagre. (*Almagra,* suf. *al.*)

Almagrar, al-ma-grár, *v. a.* Tingir com almagre. Polir com almagre. *Fig.* Polir, aperfeiçoar. Misturar com cousas ou pessoas baixas. Corromper. (*Almagra.*)

Almagre, al-má-gre, *s. m.* Vid. **Almagra.**

Almalho, al-má-lho, *s. m.* Bezerro, novilho na força da edade. (Tirado do plural neutro do lat. *animal, animalia.* Cp. fr. *aumailles.*)

Almanach, **Almanak** ou **Almanaque**, al-ma-nák, *s. m.* Calendario que contém todos os dias do anno, festas, luas, e que é geralmente seguido hoje de artigos litterarios, noticias varias, etc. (Em Eusebio, *Preap. evang. almeniakha* designa certos calendarios egypcios; não se vae mais longe com segurança na historia da palavra.)

Almanchar, al-man-chár, *s. m. T. prov.* Logar onde se poem a seccar os figos seccos. (Arabe *al-manchar,* de *nachara,* extender.)

Almanjarra, al-man-já-rra, *s. f.* Pao torto ou trave da atafona ou nora por onde puxa a besta. *Fig.* Cousa mal feita, desproporcionadamente grande. (Arabe *al-madjarr,* trave.)

Almarfega, al-már-fe-ga, *s. f.* Certo estoffo grosseiro. (Arabe *al-mirfaca,* travesseiro, que na Hespanha veiu a designar um estoffo de que se faziam travesseiros, etc.)

Almargeal, al-mar-je-ál, *s. m.* Terra de pastagem apaulada. (*Almargem.*)

Almargeado, al-mar-je-á-do, *p. p.* de **Almargear.** Que se semeou para pasto ou em que se deixam crescer as hervas espontaneamente para pastos.

Almargio, al-mar-jí-o, *adj.* Que anda no almargem. (*Almargem.*)

Almario, al-má-ri-o, *s. m.* Vid. **Armario.**

Almazem, al-ma-zém, *s. m.* Vid. **Armazem.**

Almazona, *s. f.* Fórma popular por **Amazona.**

1. **Almea**, al-méi-a, *s. f.* Dançarina indiana, instruida na poesia e canto. (Arabe *ālmet,* sabia, de *alam,* saber.)

2. **Almea**, al-mei-a, *s. f.* Casca odorifera e resinosa da planta que produz o olibano.

Almece, al-mé-se, *s. m* Soro de leite que escorre do queijo quando o apertam no cincho. (Arabe *almeiç, almeçl.*)

Almecega, al-mé-se-ga, *s. f,* Mastigo, resina da India; gomma do Brazil. (Arabe *al-maçtakā,* corrompido do grego *mastike.* Vid. **Mastique, Mastigo.**)

Almecegado, al-me-se-gá-do, *p. p.* de **Almecegar.** Pintado de côr de almecega. A que se applicou a almecega.

Almecegar, al-me-se-gár, *v. a.* Pintar de côr d'almecega. Applicar a almecega. (*Almecega*).

Almeida, al-méi-da, *s. f. T. naut.* Parte do navio por onde entra a carna do leme por cima do cadaste.

Almeirão, al-mei-rão, *s. m.* Planta hortense e medicinal, o *chicoreum intybus.* (Arabe *almīrōn,* do gr. *ámyron.*)

Almeiroa, al-mei-róa, *s. f.* Planta similhante ao almeirão. (*Almeirão.*)

Almeja, al-méi-ja, *s. f.* Vid. **Almejoa.**

Almejado, al-me-já-do, *p. p.* de **Amejar.** Por que se almeja.

Almejar, al-me-jár, *v. n.* Dar a alma, estar agonisando. Estar morrendo por; ter desejo ardente. (*Alma,* suf. *ejar.*)

Almenara, al-me-ná-ra, *s. f.* Luz ou pharol das antigas torres e castellos para dar aviso ao longe. (Arabe *al-menāra.*)

Almendoa, al-mèn-do-a, *s. f.* Fórma popular por **Amendoa.**

Almena, al-mê-ná. *s. f.* Peso usado nas Indias orientaes, que é cerca d'um kilogramma. (Arabe *almena,* que designava propriamente uma medida de seccos.)

Almenilha, al-me-ní-lha, *s. f.* Especie de ornato usado antigamente nos vestidos.

Almexia, al-me-chi-a, *s. f.* Especie de tunica ou vestido que antigamente se trazia por cima. (Arabe *al-mehchiya.* Dozy, com muita razão nota que os diccionarios portuguezes definem erroneamente esta palavra.)

Almez, al-mès, *s. m.* Especie de lodão. (Arabe *almeis.*)

Almicantarat, al-mi-kan-ta-rá, *s. m.* Pequenos circulos da esphera parallelos ao horizonte. (Arabe *al-mokantarāt.*)

Almilha, al-mí-lha, *s. f.* Peça do vestuario que se traz sobre a camisa e por baixo do jubão. Vestidura de corpo com meias mangas. (Por *amilha,* do lat. *amiculum,* dim. de *amictum.*)

1. **Alminha**, al-mí-nha, *s. f.* Vid. **Almilha.**

2. **Alminha**, al-mí-nha, *s. f.* Dim. de **Alma.**— *pl.* Painel em que se figuram as almas do purgatorio.

Almira, al-mí-ra, *s. f.* Nome d'uma planta.

Almiranta, al-mi-ràn-ta, *adj.* e *s. f.* Diz-se do navio em que vae o almirante. (*Almirante.*)

1. **Almirantado**, al-mi-ran-tá-do, *s. m.* Posto ou dignidade de almirante. Tribunal de officiaes de marinha que toma conhecimento dos negocios d'ella. (*Almirante,* suf. *ado.*)

2. **Almirantado**, al-mi-ran-tà-do, *adj.* Que vae sob as ordens do almirante. (*Almirante.*)

Almirante, al-mi-rán-te. *s. m.* Chefe supremo das forças navaes. Hoje, titulo do posto mais elevado da marinha de guerra.— *adj.* Diz-se do navio d'uma esquadra onde vae o almirante. (Do arabe *amīr,* commandante. Suppoz-se para explicar a fórma fr. *amiral,* it. *almiraglio,* que a palavra se originara de *amīr-al-bahr,* commandante sobre o mar, pela supressão de *bahr.* Engelmann acceita ainda essa hypothese contradicta por Dozy e Littré, e com muita razão, pois ella não explica a terminação hesp. e port. *ante,* b. lat. *agius* (*almiragius*) e porque as diversas fórmas medievaes significaram tambem commandante sobre a terra; por tanto do arabe *al-amīr,* formaram-se por meio dos suffixos romanicos *al* (*alis*), *aglio,* etc. as fórmas romanicas. O port. *almirante,* parece suppôr um verbo *almirar,* no sentido de commandar.)

Almirantear, al-mi-ran-te-ár, *v. a.* Commandar como almirante. (*Almirante*).

Almiscar, al-mí-skar, *s. m.* Animal ruminante que produz uma secreção aromatica, o *moschus moschiferus,* L. Substancia aromatica que

se acha n'uma bolsa entre o umbigo e os orgãos de geração d'esse animal. (Arabe *al-misk;* o lat. tem *moschus,* o gr. *móskhos.* Essas palavras veem do persa *mosq,* almiscar, sanskrito *muchka,* testiculo.)

Almiscarado, al-mi-ska-rá-do, *p. p.* de **Almiscarar.** Perfumado com almiscar. Extensivamente, perfumado. *Fig.* Adamado, effeminado; delambido.

Almiscarar, al-mi-ska-rár, *v. a.* Perfumar com almiscar. Extensivamente, perfumar.— **se,** *v. refl.* Perfumar-se. *Fig.* Adamar-se, effeminar-se; delamber-se. (*Almiscar.*)

Almiscareira, al-mi-ska-réi-ra, *s. f.* Nome vulgar do *geranium moschatum,* L., chamado tambem *agulha de pastor.* (*Almiscar,* suf. *eira.*)

Almiscareiro, al-mi-ska-réi-ro, *s. m.* Frasquinho ou tubo com almiscar para cheirar quando se sente um máo cheiro. (*Almiscar,* suf. *eiro.*)

Almiscrado, Almiscrar, al-mi-skrá-do, al-mi-skár. Vid. **Almiscarado, Almiscarar.**

Almiscre, al-mí-skre, *s. m.* Fórma popular por **Almiscar.**

Almo, ál-mo, *adj. T. poet.* Que alimenta, vivifica. *Fig.* Santo, veneravel; puro, candido; benefico. (Lat. *almus,* da raiz *al* que se encontra em *alimentum,* etc. Vid **Alimento.**)

Almocadem, al-mo-ka-dén, *s. m.* Commandante, capitão. Antiquado. (Arabe *al-mokaddem,* do verbo *kadama,* «præfecit.»)

Almocafre, al-mo-ká-fre, *s. m.* Sacho com ponta usado nas minas, etc. (Arabe *al-mahafir,* plur. de *al-mihfar* «ligo, et omne instrumentum, quo effoditur.»)

Almocavar, al-mo-ká-var, *s. m.* Antigo cemiterio dos mouros. (Arabe *al-makābir,* da raiz *kabara,* enterrar.)

Almoçado, al-mo-sá-do, *p. p.* de **Almoçar.** Que almoçou.

Almoçador, al-mo-sa-dôr, *s. m.* O que almoça; o que come muito ao almoço. (*Almoçar,* suf. *dor.*)

Almoçar, al-mo-sár, *v. n.* Comer a primeira refeição do dia, da manhã. (*Almoço.*)

Almoço, al-mô-so, *s. m.* A primeira refeição do dia, da manhã. (Lat. *admorsus,* mordedura. Como d'esse sentido se desenvolveu o actual vê-se pelo ant. alt. all. *anbiz,* mordedura, almoço; comp. **Mordico.**)

Almocovar, al-mo-kó-var, *s. m.* Vid. **Almocavar.**

Almocrevado, al-mo-kre-vá-do, *p. p.* de **Almocrevar.** Levado por bestas d'almocreve.

Almocrevar, al-mo-kre-vár, *v. n.* Exercer o officio d'almocreve.—*v. a.* Transportar em bestas d'almocreve. (*Almocreve.*)

Almocrevaria, al-mo-kre-va-rí-a, *s. f.* Officio d'almocreve. Recovagem. Transporte de fazendas em bestas de carga. (*Almocreve,* suf. *aria.*)

Almocreve, al-mo-kré-ve, *s. m.* Homem que tem por officio transportar fazendas em bestas de carga. *Fig.* Portador. (Arabe *al-mokāri,* do verbo *kara,* alugar.)

Almocreveria, *s. f.* Vid. **Almocrevaria.** Tributo que pagavam os almocreves. (*Almocreve,* suf. *eria.*)

Almoeda, al-mo-é-da, *s. f.* Leilão; venda em hasta publica. (Arabe * *al-monedā,* venda publica, do verbo *nadā,* gritar.)

Almoedado, al-mo-é-dá-do, *p. p.* de **Almoedar.** Posto em almoeda. *Fig.* Publicado, assoalhado.

Almoedar, al-mo-e-dár, *v. a.* Pôr em almoeda. *Fig.* Publicar, assoalhar. (*Almoeda.*)

Almofaça, al-mo-fá-sa, *s. f.* Especie de escova de ferro com que se esfrega o corpo dos animaes domesticos, principalmente dos solipedes. (Arabe *al-mihassa.*)

Almofaçado, al-mo-fa-sa-do, *p. p.* de **Almofaçar.** Escovado com almofaça. *T. chul.* e *iron.* Limpo, aceado.

Almofaçar, al-mo-fa-sár, *v. a.* Escovar com almofaça. *T. chul.* Escovar, limpar; acear. (*Almofaça.*)

Almofacilha, al-mo-fa-sí-lha, *s. f.* Pequena almofada d'estopa que se enrola pela barbella para não ferir o cavallo; ferro da cabeçada. (*Almofadinha,* alterado por influencia de **Almofaça.**)

Almofada, al-mo-fá-da, *s. f.* Travesseiro em que se descança a cabeça. Coxim para se ajoelhar ou assentar; coxim empregado pelas costureiras para coser sobre elle. *T. carp.* Peça de madeira que se destaca em relevo nas portas. *T. naut.* Nome das peças de madeira branda, boleadas que defendem os cabos de laborar de serem cortados. (Arabe *al-mikhadda,* »cervical»; de *khadd,* a face.)

Almofadado, al-mo-fa-dá-do, *p. p.* de **Almofadar.** Munido, guarnecido com almofadas. Que é em fórma d'almofada. *T. carp.* Que tem relevos de madeira.

Almofadar, al-mo-fa-dár, *v. a.* Guarnecer com almofadas. *T. carp.* Guarnecer, ornar com relevos de madeira. (*Almofada.*)

Almofadinha, al-mo-fa-dí-nha, *s. f.* Pequena almofada. Pregadeira d'alfinetes. Chumaço de sangria. Molhelha para supportar pesos á cabeça. (*Almofada,* suf. dim. *inha.*)

Almofariz, al-mo-fa-rís, *s. m.* Vaso que serve para esmagar, pisar ou pulverisar substancias. (Arabe *al-mihriz* «mortarium».)

Almofarizinho, al-mo-fa-ri-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Almofariz.**

Almofate, al-mo-fá-te, *s. m.* Ferro de correeiro para abrir olhos na sola; especie de sovela. (Arabe *al-mokhrāz,* sovela, que deu *al-mofraz, al-mofaz,* d'um modo regular, pois *kh=f* e *r* é supprimido com frequencia quando ligado a outra consoante; irregular é o final, mas a etymologia não é duvidosa; comp. **Almofrez.**)

Almofia, al-mo-fí-a, *s. f.* Especie de prato ou tigella. (Arabe *al-mokhfiya,* palavra africana.)

Almofreixado, al-mo-frei-chá-do, *p. p.* de **Almofreixar.** Mettido em almofreixe; empacotado, emmalado. *Fig.* Amortalhado.

Almofreixar, al-mo-frei-chár, *v. a.* Pôr em almofreixe; emmalar, empacotar. *Fig.* Amortalhar. (*Almofreixe.*)

Almofreixe, al-mo-fréi-che, *s. m.* Sacco grande para levar cama e fato em viagem; mala de viagem. (Arabe *al-mafrāch.*)

Almofreche, al-mo-fré-che, *s. m.* Vid. **Almofreixe.**

Almofrez, al-mo-frés, *s. m.* Vid. **Almofate**. (Arabe *al-mokrāz; é* por *ā* é regular no arabe da peninsula.)

Almogama, al-mo-gá-ma, *s. f. T. naut.* Ultima caverna do navio, onde os paos são mais juntos por causa do boleado da proa. (Arabe *al-madjāmi'*, logar de reunião.)

Almogavar, al-mo-gá-var, *s. m.* Antigo soldado de cavallo, empregado nas correrias. (Arabe *al-mogāwir.*)

Almogavaria, al-mo-ga-va-ri-a, *s. f.* Expedição de almogavares. (*Almogavar*, suf. *aria.*)

Almojavena, al-mo-já-ve-na, *s. f.* Especie de belhó, feito com farinha e queijo ou requeijão. (Arabe *al-modjabbana* de *djobn*, queijo.)

Almondega, al-mòn-de-ga, *s. f.* Bolo de carne picada com farinha, ovos e diversos adubos, guisados com molho. (Arabe *al-bondoka*, bolinha.)

Almonjava, al-mon-já-va? *s. f.* Fricassé de carneiro picado com toucinho e cheiros. (Parece ser uma corrupção de **Almojavena**; mas os diccionarios dão a accentuação *almónjava*, que, porém, não é segura pois a palavra foi primeiro colhida por Bluteau na *Arte da cozinha* de Rodrigues e os outros lexicologos não conhecem outra auctoridade.)

Almoravides, al-mo-ra-ví-des, *s. m. pl.* Nome dos ultimos invasores africanos de Hespanha, que conquistaram a Andalusia e lá se conservaram ate á completa expulsão dos mouros d'Hespanha.

Almorreimal, al-mo-rrei-mál, *adj. T. pop.* por **Hemorroidal**.

Almorreimas, al-mo-rréi-mas, *s. f. T. pop.* por **Hemmorroides**.

Almotaçaria, al-mo-ta-sa-rí-a. *s. f.* Cargo de almotacé. (*Almotacé*, suf. *aria.*)

Almotacé ou **Almotacel**, al-mo-ta-sé ou al-mo-ta-sél, *s. m.* Antigo empregado que inspeccionava os pesos e medidas e taxava o preço dos viveres. (Arabe *al-mohtasib.*)

Almotolia, al-mo-to-lí-a *s. f.* Vaso com bico de fórma conica que serve para azeite e outros oleos. (Arabe *al-motli*, *al-motlā.*)

Almoxarifado, al-mo-cha-ri-fá-do, *s. m.* Cargo, jurisdicção, emolumento do almoxarife. (*Almoxarife*, suf. *ado.*)

Almoxarife, al-mo-cha-rí-fe, *s. m.* Antigo recebedor dos impostos que se pagavam ás portas da cidade e entrada dos portos, dos direitos banaes do rei. Hoje, empregado da casa real que tem a seu cargo a administração de uma propriedade rustica do rei. (Arabe *al-mochrif*, inspector, intendente.)

Almoxatre, al-mo-chá-tre, *s. m.* Antigo nome do ammoniaco. (Corrompido do arabe *an-nochādir;* vid. **Nochatro**.)

Almucabala, al-mu-ká-ba-la, *s. f.* A algebra; erroneamente empregado no sentido de **Cabala**.=Desusado. (Em arabe diz-se *'ilm al-djebr wa'l-mokbāla*, a sciencia das reducções e comparações.)

Almucela, al-mu-sé-la, *s. f.* Cobertor, manta. (Arabe *al-moçallā*, pequeno tapete sobre o qual se ajoelhava durante a oração, do verbo *çallā*, orar. A palavra nunca significou murça, como pretendem os nossos lexicologos, fundados sobre a falsa etymologia que deriva *almucella* do fr. *aumusse;* vid. **Murça**.)

Almudada, al-mu-dá-da, *s. f.* Almude de pão. Terra que leva de semeadura um almude de grão. (*Almude*, suf. *ada.*)

Almudado, al-mu-dá-do, *p. p.* de **Almudar**. Medido ao almude.

Almudar, al-mu-dár, *v. a.* Medir ao almude. Encher as pipas aos almudes. (*Almude.*)

Almude, al-mú-de, *s. m.* Medida de liquidos de doze canadas ou quarenta e oito quartilhos. Antiga medida de cereaes. (Arabe *al-mudd.*)

Alna, ál-na, *s. f.* Antiga medida de comprimento, equivalente á vara ou covado. (B. lat. *alena*, got. *aleina*, ant. alt. all. *elina.*)

A-ló, a-ló, *loc. adv. T. naut.* Para o lado do navio d'onde sopra o vento; de banda, a bolina, a barlavento. (*A* pref. e *ló* 2.)

Aloendro, a-lo-èn-dro, *s. m.* Vid. **Eloendro**.

Aloes, á-lo-ēs, *s. m.* Planta gorda da familia dos asphodelos, originaria d'Africa. Substancia resinosa que se tira das folhas espessas de muitos aloes. Nome dado a madeiras odoriferas e originarias da Asia oriental, que não teem relação nenhuma com o aloes, conhecidas pelo nome de calambuco ou calambá dos nossos viajantes. (Talvez do arabe *aluat*, hebreu, *alua*, cousa amarga. Dizia-se tambem *aloé.*)

Aloetico, a-lo-é-ti-ko, *adj.* Que contem aloes. (*Aloes.*)

Aloetina, a-lo-ē-tí-na, *s. f. T. chim.* Succo de aloes purificado. (*Aloes*).

Alogea... Vid. **Aloj**...

Alogia, a-lo-gí-a, *s. f. T. eschol.* Absurdo, impertinencia. (Gr. *alogía*, de *a* priv. e *logós*, razão.)

Alogiano, a-lo-ji-á-no, *s. m.* Membro d'uma seita que recusava a Jesus a qualidade de verbo eterno. (Gr. *álogos*, de *a* priv. e *logós*, verbo.)

Alojação, a-lo-ja-são, *s. f.* Acção de alojar. Capacidade de alojar. (*Alojar*, suf. *ação.*)

Alojado, a-lo-já-do *p. p.* de **Alojar**. Armazenado. Aquartelado, aposentado. Acolhido. Arrumado. Empregado. Guardado.

Alojamento, a-lo-ja-mèn-to, *s. m.* Casa, sitio onde se aloja. Arrumação, emprego. (*Alojar*, suf. *mento.*)

Alojar, a-lo-jár, *v. a.* Armazenar. Aquartelar. Aposentar. Acolher. Arrumar. Empregar. Guardar. *v. n.* Acampar, estacionar.—**se**, *v. refl.* Recolher-se; abrigar-se; acampar-se. (*A* pref. e *loja.*)

Alombado, a-lom-bá-do, *p. p.* de **Alombar**. Curvado á maneira de lombo. Extensivamente, inclinado, vergado. A que se poz lombada.

Alombamento, a-lom-ba-mèn-to, *s. m.* Curvatura como a do lombo. Curva, inclinação, pendor d'um monte, etc. Pancada de derrear. (*Alombar*, suf. *mento.*)

Alombar, a-lom-bár, *v. a.* Dar a curvatura d'um lombo. Curvar. Dar pancada de derrear. Pôr lombada nos livros. (*A* pref. e *lombo.*)

Alomborado, a-lom-bo-rá-do, *p. p.* de **Alomborar**. Vid. **Alombado**.

Alomborar, a-lom-bo-rár, *v. a.* Vid. **Alombar**. (*A* pref. e *lombo*; derivação insolita.)

Alonga, a-lôn-ga, *s. f. T. chim.* Tubo de vidro, ordinariamente em fórma de fuso, que se adapta ao gargallo d'uma retorta ou balão em certas operações. (Formado de *alongar*, pelo typo do fr. *allonge*, de *allonger*, alongar.)

Alongadamente, a-lon-gá-da-mèn-te, *adv.* De longe. (*Alongado*, suf. *mente.*)

Alongado, a-lon-gá-do, *p. p.* de **Alongar.** Tornado mais longo. Que tem fórma longa. Posto longe. Que está longe. Demorado. Separado.

Alongador, a-lon-ga-dòr, *adj.* e *s.* Que alonga. (*Alongar*, suf. *dor.*)

Alongamento, a-lon-ga-mèn-to, *s. m.* Augmento de comprimento, de distancia. Demora, dilação. (*Alongar*, suf. *mento.*)

Alongar, a-lon-gár, *v. a.* Tornar mais longo. Estender. Distanciar, separar, pôr a distancia. Demorar, dilatar. Empecer.—**se**, *v. refl.* Afastar-se, ausentar-se. Demorar-se, estender-se. (*A* pref. e *longo.*)

Alopecia, a-lo-pé-si-a, *s. f.* Queda dos cabellos, das sobrancelhas, pestanas, pellos, accidental e prematura ou senil, parcial ou total. (Gr. *alōpekia*, de *alōpēx*, rapoza.)

Alosna, a-ló-sna, *s. f.* Vid. **Losna.**

Aloucado, a-lou-cá-do, *adj.* Que tem modos de louco; que é um tanto louco. Proprio de louco. (*A* pref. e *louco.*)

Alousado, a-lou-zá-do, *p. p.* de **Alousar.** Coberto com lousa. Similhante á lousa.

Alousar, a-lou-zár, *v. a.* Cobrir com lousa. (*A* pref. e *lousa.*)

Alpaca, al-pá-ka, *s. f. T. hist. nat.* Ruminante sem cornos (*auchenia paco*) da America do Sul. Estofo feito com a lã d'esse ruminante.

Alparca, al-pár-ka, *s. f.* Vid **Alparcata.**= Fórma desusada.

Alparcata ou **Alpargata**, al-par-ká-ta ou al-par-gá-ta, *s. f.* Sandalia. (Até Dozy derivou-se esta palavra do arabe, mas este sabio rejeitou as etymologias dadas, como inadmissiveis, e considera a palavra como tendo a mesma origem que *abarca.* A fórma *albarca* (*a* confundindo-se varias vezes com o artigo *al*) pela mudança excepcional de *b* em *p* dava a fórma *alparca; alparcata* seria um derivado. Esta etymologia é muito provavel.)

Alpargateiro, al-par-ga-téi-ro, *s. m.* O que faz alpargatas. (*Alpargata*, suf. *eiro.*)

Alpargueiro, al-par-guei-ro, *s. m.* Vid. **Alpargateiro.**

Alparluz, al-par-lúz. *s. m.* Para-luz, para-fogo. Sanefas do docel. (Por *apara-luz*, de *apara* e *luz;* o *a* sendo considerado como alteração do artigo arabe corrigiu-se em *al.*)

Alpavardo, al-pa-vár-do, *adj.* Aparvado, aparvalhado. (Alteração de *aparvado*, pela troca de *a* com o artigo *al* (vid. a palavra anterior, etc.) e a metathese do *r.*)

Alpendorada ou **Alpendrada**, al-pen-do-rá-da ou al-pen-drá-da, *s. f.* Grande alpendre sustentado sobre pilastras. (*Alpendre.*)

Alpendrar, al-pen-drár, *v. a.* Cobrir com alpendre. (*Alpendre.*)

Alpendre, al-pèn-dre, *s. m.* Tecto saliente, geralmente á entrada d'um edificio e por cima d'uma porta, sustentado por pilastras. (A derivação de *pender*, ou palavra do mesmo radical parece provavel, mas obscura. *Pendorada, apendorada, alpendorada, alpendrada*, d'onde *alpendre*, derivado como se fosse um primitivo; conf. *Abegão, Curro*, etc. *Pendorada* e *Alpendorada* são ambos empregados na topo-nymia portugueza.)

Alpense, al-pèn-se, *adj.* Vid. **Alpino.** (*Alpes.*)

Alpercate, al-per-ká-te, *s. m.* Buraco entre a orelha e a pala do sapato. (*Alparcata.*)

Alperche, al-pér-che, *s. m.* Damasco grande, com gosto e cheiro similhante ao do pecego. (Lat. *persicus*, por intermedio do arabe; vid. **Pecego.**)

Alpes, ál-pes, *s. m. pl.* Cadeia de montanhas que separa a França da Italia. Em geogr., região montanhosa. (Gaulez *alpes*, montes elevados.)

Alpestre, al-pé-stre, *adj.* Que é proprio aos, que tem relação com os Alpes. *T. bot.* Diz-se das plantas que crescem nas montanhas pouco elevadas ou na parte media das altas montanhas. (Lat. *alpestris*, de *Alpes.*)

Alpestrico, al-pé-stri-ko, *adj.* Vid. **Alpestre.**

Alpha, ál-fa, *s. f.* Nome da primeira letra do alphabeto grego. *Fig.* Começo.

Alphabetadamente, al-fa-be-tá-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Alphabeticamente.** (*Alphabetado*, suf. *mente.*)

Alphabetado, al-fa-be-tá-do, *p. p.* de **Alphabetar.** Disposto por ordem alphabetica.

Alphabetador, al-fa-be-ta-dòr, *s. m.* O que alphabeta. (*Alphabetar*, suf. *dor.*)

Alphabetar, al-fa-be-tár, *v. a.* Pôr em ordem alphabetica, na ordem das letras do alphabeto. (*Alphabeto.*)

Alphabetario, al-fa-be-tá-ri-o, *adj.* Que respeita ao alphabeto. Em que se acha escripto o alphabeto. (*Alphabeto*, suf. *ario.*)

Alphabeticamente, al-fa-bé-ti-ka-mèn-te, *adv.* Por ordem alphabetica. (*Alphabetico*, suf. *mente.*)

Alphabetico, al-fa-bé-ti-ko, *adj.* Que pertence ao alphabeto. Que está na ordem das letras do alphabeto. (*Alphabeto.*)

Alphabeto, al-fa-bé-to, *s. m.* A collocação de letras que servem para a representação graphica d'uma lingua, n'uma ordem usual. Livrinho, carta que contem o alphabeto e os elementos de leitura; syllabario. (Palavra formada do nome das duas primeiras letras do alphabeto grego, *alpha*, e *beta.*)

Alphado, al-fá-do, *adj.* Que tem alphá; dizia-se na musica de tres figuras, a *alphamocha, breve*, e *semibreve*, que se notavam com uma ligadura obliqua.—*s. m. pl.* As figuras alphadas. (*Alpha.*

Alfamocha, al-fa-mò-cha, *s. f. T. mus. des.* A primeira das tres figuras alphadas. (*Alpha* e *mocho, adj.*)

Alpicola, al-pí-ko-la, *adj. T. hist. nat.* Que vive nos Alpes. (*Alpes* e lat. *colere*, habitar.)

Alpino, al-pí-no, *adj.* Que cresce ou habita ou se acha nas altas montanhas. (*Alpes.*)

Alpiste, al-pí-ste, *s. m. T. bot.* Nome de varias plantas gramineas cujos grãos podem servir para o alimento dos passarinhos e sobre tudo da *phalaris canariensis*, L. (Hesp. *alpiste*, trigo

das Canarias, fr. *alpiste;* a palavra é provavelmente originaria das Canarias.)

Alpisteiro, al-pi-stéi-ro, *s. m.* Vid. **Apisto.**

Alpisto, al-pi-sto, *s. m.* Vid. **Apisto.**

Alpondras, al-pòn-dras, *s. f.* Pedras que se poem nos lameiros e regatos para passar a pé enxuto. (*Al* por *a* pref. e *poldras.*)

1. **Alporca**, al-pòr-ka, *s. f.* Nome vulgar das escrophulas.

2. **Alporca**, al-pór-ka, *s. f.* Planta reproduzida por mergulhia.

1. **Alporcado**, al-por-ká-do, *adj.* Que tem alporcas. (*Alporca* 1.)

2. **Alporcado**, āl-por-ká-do, *p. p.* de **Alporcar.** Reproduzir por mergulhia.

Alporcar, al-por-kár, *v. a.* Mergulhar, cobrir de terra parte d'uma planta para ella se reproduzir. (O lat. tem *porca* no sentido de rego para escoamento da agua, etc.; a palavra poderia vir a significar a terra com que se cobrem os ramos de mergulhia.)

Alporque, al-pòr-ke, *s. m.* Vid. **Alporca** 2.

Alporquento, al-por-kén-to, *adj.* Que padece de alporcas. (*Alporca* 1.)

Alquebrado, al-ke-brá-do, *p. p.* de **Alquebrar.** Que rendeu pelas cintas do costado; diz-se do navio. Na linguagem geral, exhausto, cansado, prostrado.

Alquebramento, al-ke-bra-mèn-to, *s. m.* Estado do que alquebrou. (*Alquebrar,* suf. *mento.*)

Alquebrar, al-ke-brár, *v. n.* Render pelas cintas do costado; diz-se do navio. Na linguagem geral, exhaurir-se de forças, estafar-se, prostrar-se.=Usa-se tambem activamente. (*Al* por *a* pref. e *quebrar.*)

Alquebre, al-ké-bre, *s. m.* Vid. **Alquebramento.** (*Alquebrar.*)

Alqueiramento, al-kei-ra-mên-to, *s. m.* Medição de semeadura que póde levar uma terra; estimação dos cereaes que uma terra produz. (*Alqueirar* suf. *mento.*)

Alqueirar, al-kei-rár, *v. a.* Estimar a semeadura ou producto d'uma terra. (*Alqueire*).

Alqueire, al-kéi-re, *s. m.* Medida de solidos e liquidos. A extenção de terreno que levava um alqueire de semeadura. (Arabe *al-queil.*)

Alqueirinho, al-kei-rí-nho, *s. m.* Medida de pouco mais de meio alqueire. (*Alqueire,* suf. dim. *inho.*)

Alqueivado, al-kei-vá-do, *p. p.* de **Alqueivar.** Posto de alqueive. Nascido em terra d'alqueive.

Alqueivar, al-kei-vár, *v. a.* Pôr d'alqueive. (*Alqueive.*)

Alqueive, al-kéi-ve, *s. m.* Estado d'uma terra lavradia que não foi semeada, para a deixar de pousio afim de a fazer produzir depois de novo com mais abundancia. A terra de pousio. (Talvez do arabe *al-quewé,* terra deserta.)

Alquequenje, al-ke-kèn-je, *s. m.* Herva officinal. (Arabe *al-kākendj,* que designa uma planta similhante ou a mesma e uma especie de resina.)

Alqueria, al-ke-rí-a, *s. f.* Casa de campo para guardar os instrumentos de lavoura, etc. (Arabe *al-karya.*)

Alquiar, al-ki-ár, *v. a.* Vid. **Alquilar.**

Alquice ou **Alquicél**, al-ki-sé ou al-ki-sél, *s. m.* Vestuario mourisco em fórma de manto que antigamente se usava. Especie de manta. (Arabe *al-quisé.*)

Alquifol, ou **Alquifux**, al-ki-fól, ou al-ki-fús, *s. m.* Nome commercial do minerio de chumbo sulfurado, que serve para envernizar louça. (Alterado d'um termo oriental.)

Alquilado, al-ki-lá-do, *p. p.* de **Alquilar.** Alugado.=Usa-se hoje sobretudo fallando de cavalgaduras.

Alquilador, al-ki-la-dòr, *s. m.* O que aluga, principalmente cavalgaduras. (*Alquilar,* suf. *dor.*)

Alquilar, al-ki-lár, *v. a.* Alugar; usa-se hoje sobretudo fallando de cavalgaduras. (*Alquilé.*)

Alquilé ou **Alquiler**, al-ki-lé ou al-ki-lér, *s. m.* Aluguer. O que se paga pelo aluguer.=Usa-se sobretudo fallando de cavalgaduras. (Arabe *al-quiré,* em P. de Alcala, no sentido do que se paga por aluguel, do verbo *kara* alugar; vid. **Almocreve.**)

Alquime, al-kí-me, *s. m.* Ouro falso, composto de prata, ouro e latão. (*Alquimiar.*)

Alquimiado, al-ki-mi-á-do, *p. p.* de **Alquimiar.** Falsificado. Fingído.

Alquimiar, al-ki-mi-ár, *v. a.* Falsificar, fingir. (*Alchimia.*)

Alquirivia, al-ki-ri-ví-a, *s. f.* Vid. **Alcaravia.**

Alquitira, al-ki-tí-ra, *s. f.* Vid. **Alcatira.**

Alquitrave, al-ki-trá-ve, *s. m.* Corrupção por **Architrave.**

Alrete, al-rè-te, *s. m.* Ave de rapina, similhante ao corvo.

Alrot... Vid. **Arrot...**

Alrute, al-rú-te, *s. m.* Nome vulgar do *merops apiaster.*

1. **Alta**, ál-ta, *s. f.* Elevação, augmento. *T. mil.* Nota porque consta a existencia d'uma pessoa no serviço, depois de ter recebido a baixa. *Fig.* e *fam.* Acção ou palavras para fazer alguem trabalhar ou abandonar um trabalho mais leve. (*Alto.*)

2. **Alta**, ál-ta, *s. f.* Parada, estação. (O fr. tem *halte;* do germanico: all. *halten,* ter, deter, parar, *halt, s.* firmeza, parada.)

Alt'abaixo, al-ta-bái-cho, *s. m.* Em esgrima, golpe que se dá de alto abaixo. Pancada de alto a baixo. (*Alto* e *abaixo.*)

Altaforma, al-ta-fór-ma, *s. f.* Ave de rapina de côr azul. (O hesp. tem *atahorma,* e P. de Alcala dá como correspondente o arabe, *taforma,* palavra desconhecida dos arabistas; d'outro lado não se entende como a palavra possa ser composta de *alto* e *fórma;* ao contrario parece haver n'ella um termo alterada pela etymologia popular em virtude da influencia de *alto* e *forma.*)

Altaico, al-tái-co, *adj. T. ethn.* Diz-se da raça a que pertencem as populações que se extendem das fontes do Oby e do Istich até ao Norte da Siberia e do Kamtchatka; essa raça foi tambem designada pelo nome de ugrô-finlandeza.

Altamala, al-ta-má-la, *adv.* Sem escolha, apressado. Comprar de—, comprar bom e mao, sem escolher.=Desusado. (Parece alterado de *atamala;* dir-se-hia: *comprar de ata-mala,* comprar á pressa para fechar a mala.)

Altamanhã, ál-ta-ma-nhã, *adv.* Quando a manhã vae adeantada. (*Alto* e *manhã.*)

Altamente, ál-ta-mèn-te, *adv.* Em logar alto. Com altivez. Muito excessivamente. Dignamente, nobremente. Em voz alta. (*Alto,* suf. *mente.*)

Altamia, al-ta-mí-a, *s. f.* Especie de tijella vidrada.=Desusado. (Segundo Dozy, do arabe *as-soltãnîya,* tijella de porcelana.

Altanado, al-ta-ná-do, *adj.* Impetuoso, irascivel; obstinado; intratavel. (*Alto;* comp. *Altanar.*)

Altaneiro, al-ta-néi-ro *adj.* Que levanta o seu vôo. Que se eleva alto por orgulho ou magnanimidade. Alteroso, excelso. (*Alto,*por intermedio d'um derivado *altano;* comp. o fr. *hautain.*)

Altaneria, al-ta-ne-rí-a, *s. f.* A faculdade que teem certas aves de voarem muito alto. Essas aves mesmo; a caça de alta volateria ou as aves ensinadas a caçar as aves que voam muito alto. (Por *altanaria,* que tambem se diz, de *altano;* vid. **Altaneiro.**)

Altar, al-tár, *s. m.* Especie de mesa destinada a fazer sacrificios á divindade, entre os pagãos. Monumento similhante a essa especie de mesa para perpetuar a memoria d'algum acontecimento. *Fig.* Honra extraordinaria. Entre os christãos, especie de mesa sobre que se celebra a missa. *Fig.* A religião, o culto. *T. astron.* Constellação do hemispherio austral. (Lat. *altare,* de *altus,* alto.)

Altareiro, al-ta-réi-ro, *s. m.* O que tem a seu cargo a limpeza e ornato dos altares. O que anda sempre ao pé dos altares; beato. O que é apto, tem boa voz para o ministerio do altar. (*Altar,* suf. *eiro.*)

Altarinho, al-ta-rí-nho, *s. m.* Dim de **Altar.**

Altarista, al-ta-rí-sta, *s. m.* Conego particular da basilica do Vaticano que cuida do altar-maior e dos frontaes. (Lat. *altare,* suf. *ista;* vid. **Altar.**)

Altarzinho, al-tar-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Altar.**)

Alteado, al-te-á-do, *p. p.* de **Altear.** Tornado mais alto. Posto a maior altura.(Levantado por meio d'aterro.)

Altear, al-te-ár, *v. a.* Tornar mais alto. Pôr a maior altura. Levantar por meio de aterro. *v. n.* Tornar-se mais alto. Apresentar-se mais alto. Subir.—**se**, *v. refl.* Elevar-se, engrandecer-se. Ensoberbecer-se. (*Alto.*)

Alteneria, al-te-ne-rí-a, s. *f.* Vid. **Altaneria.**

Alterabilidade, al-te-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é susceptivel de alteração. (*Alteravel.*)

Alteração, al-te-ra-são, *s. f.* Mudança no estado d'uma cousa. Mudança de bem para mal. Corrupção, degeneração. Agitação. Motim, balburdia, desordem. *T. mus.* Mudança em certas notas pelos bemoes e sustenidos. (*Alterar,* suf. *ação.*)

Alteradamente, al-te-rá-da-mèn-te, *adv.* Com alteração; de modo alterado. (*Alterado,* suf. *mente.*)

Alteradissimo, al-te-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alterado.** Muito alterádo.

Alterado, al-te-rá-do. *p. p.* de **Alterar.** Que experimentou alteração.

Alterador, al-te-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que altera. (*Alterar,* suf. *dor.*)

Alterante, al-te-ràn-te, *adj.* Proprio para alterar (*Alterar.*)

Alterar, al-te-rár, *v. a.* Mudar o estado d'uma cousa. Mudar uma cousa de bem para mal. Fazer degenerar. Corromper. Falsificar. Amotinar, pôr em desordem. Agitar. Fazer irar. —**se**. *v. refl.* Experimentar mudança no seu estado. Mudar de bem para mal. Degenerar. —**se**, *v. refl.* Falsificar-se, corromper-se. Amotinar-se, pôr-se em desordem. Agitar-se. Irar-se. Perturbar-se. (Lat. *alterare,* de *alter,* outro.)

Alterativo, al-te-ra-tí-vo, *adj.* Vid. **Alterante.**

Alteravel, al-te-rá-vel, *adj.* Que pode ser alterado. (*Alterar,* suf. *avel.*)

Altercação, al-ter-ka-são, *s. f.* Disputa ou contestação. (Lat. *altercatio;* vid. **Altercar.**)

Altercado, al-ter-ká-do , *p. p.* de **Altercar.** Que é objecto de altercação.

Altercador, al-ter-ka-dòr, *s. m.* O que alterca; o que gosta de altercar, (*Altercar,* suf. *dor.*)

Altercar, al-ter-kár, *v. a.* Ter altercação.(Lat. *altercari,* de *alter,* outro; significa propriamente tomar a palavra a seu turno, argumentar, etc.)

Alter ego, ál-ter é-go, *s. m.* Titulo dado principalmente no reino das Duas Sicilias e na Hespanha a uma pessoa encarregada de substituir o chefe do estado. *Fam.* Outro eu, o meu maior amigo. (Lat. *alter ego,* outro eu mesmo, de *alter,* outro, e *ego,* eu.)

Alternação, al-ter-na-são, *s. f.* Acção de alternar. *T. bot.* Lei na disposição dos verticellos floraes, segundo a qual cada um corresponde ao intervallo que separa as duas peças proximas. *T. geol.* Sobreposição das camadas de terreno estratificadas. (*Alternar,* suf. *ação.*)

Alternadamente, al-ter-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo alternado. (*Alternado,* suf. *mente.*)

Alternado, al-ter-ná-do, *p. p.* de **Alternar,** Que se acha em alternação; disposto alternadamente.

Alternamente, al-ter-na-mèn-te, *adv.* Em alternação. (*Alterno,* suf. *mente.*)

Alternante, al-ter-nàn-te, *adj.* Que alterna. *s. m. T. eccl.* O que tem direito d'alternativa. (*Alternar.*)

Alternar, al-ter-nár, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Fazer uma cousa por seu turno; succeder a seu turno. Succeder-se regularmente. *T. agric.* Variar a cultura. (*Alterno.*)

Alternativa, al-ter-na-tí-va, *s. f.* Successão de duas cousas que veem cada uma por sua vez. Opção entre duas cousas. *T. eccl.* Acção que tem alguma pessoa ou communidade para apresentar em uma egreja para provimento de beneficio em alternação com outra ou outras. (*Alternativo.*)

Alternativamente, al-ter-na-tí-va-mèn-te, *adv.* Por turno, revezadamente; successivamente. (*Alternativo,* suf. *mente.*)

Alternativo, al-ter-na-tí-vo, *adj.* Que vem pela sua vez, alternadamente. *T. bot.* Diz-se das petalas inseridas nos pontos que separam os lobulos do calice. *T. jur.* Diz-se da obrigação na qual o devedor tem a escolha de se delibe-

rar pela satisfacção d'uma das cousas especificadas. (*Alternar.*)

Alternato, al-ter-ná-to, *s. m.* Acção ou direito d'alternar. (*Alternar*).

Alterno, al-tèr-no, *adj.* Revezado, successivo; que vem pela sua vez, a seu turno. *T. geom.* Diz-se dos angulos formados por uma secante e duas parallelas, situados, um do lado, outro do outro da secante e dentro das parallelas. *T. bot.* Diz-se das folhas dispostas umas acima das outras dos dous lados oppostos do caule. (Lat. *alternus*, de *alter.*)

Alterosamente, al-te-ró-za-mèn-te. *adv.* De modo alteroso. (*Alteroso*, suf. *mente.*)

Alteroso, al-te-rò-so, *adj.* Altaneiro, altivo. Fallando de navios, de grande lote. (*Alto.*)

Alteza, al-tè-za, *s. f.* Altura, elevação. *Fig.* Excellencia, sublimidade; soberanía. Titulo honorifico dos principes. (*Alto*, suf. *eza.*)

Althea, al-téi-a, *s. f.* Planta da familia das malvaceas. (Lat. *althaea*, do gr. *althaia* do verbo *álthō*, eu curo, porque a planta era considerada como um remedio excellente.)

Altibaixo, al-ti-bái-cho, *adj.* Diz-se dos coxos que marchando ora elevam o corpo sobre a perna mais alta ora o abaixam quando pousam no chão a perna mais baixa. —*s. m. pl.* Desigualdades, fragosidades n'um terreno. *Fig.* Alternativas, vicissitudes. (*Alto* e *baixo.*)

Altibordo, al-ti-bòr-do, *s. m.* Navio de—, navio de grande lote. (*Alto* e *bordo.*)

Alticolumnio, al-ti-co-lú-ni-o, *adj.* Que tem columnas altas. (*Alto* e *columna.*)

Alticomo, al-tí-ko-mo, *adj. T. did.* Que tem folhagem elevada. (Lat. *alticomus*, de *altus*, alto, e *coma*; vid. **Coma**.)

Altiloquencia, al-ti-lo-quèn-si-a, *s. f.* Elevação, sublimidade de locução, de estylo, de eloquencia. (*Altiloquo.*)

Altiloquente, al-ti-lo-quèn-te, *adj.* Sublime, elevado de locução, estylo. (*Altiloquo.*)

Altiloquo, al-tí-lo-quo, *adj. T. did.* Que falla com elevação, sublimidade. (*Alto* e *loquo* em *grandiloquo*, etc.)

Altimetria, al-ti-me-trí-a, *s. f.* Termo hybrido que não se deve empregar. Vid. **Hypsometria**.

Altimurado, al-ti-mu-rá-do, *adj. T. did.* Que tem altos muros. (*Alto* e *muro.*)

Altipotencia, al-ti-po-tèn-sia, *s. f.* Dizia-se antigamente dos estados das provincias unidas dos Paizes baixos. (*Altipotente.*)

Altipotente, al-ti-po-tèn-te, *adj. T. did.* Que tem poder no céo. (Lat. *altipotens*, de *altus*, alto e *potens*, potente.)

Altisonante, al-ti-so-nàn-te, *adj. T. did.* Vid. **Altisono**. (*Altisono.*)

Altisono, al-tí-so-no, *adj. T. did.* Que faz resoar o ar. Que soa alto. (Lat. *altisonus*, de *altus*, alto, e *sonus*, som.)

Altissimamente, al-ti-si-ma-mèn-te, *adj. sup.* De modo altissimo. (*Altissimo*, suf. *mente.*)

Altissimo, al-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Alto**. Muito alto. *s. m.* Nome dado a Deus.

Altitonante, al-ti-to-nàn-te, *adj. T. did.* Que troveja de cima. Que retumba. (Lat. *altitonans*, de *altus*, alto, e *tonans*, tonante.)

Altitude, al-ti-tú-de, *s. f. T. geogr.* Altura com relação ao nivel do mar. (Lat. *altitudo*. O termo é moderno, mas necessario e tem analogos em *longitude* e *latitude*. etc.)

Altivago, al-tí-va-go, *adj. T. did.* Que vaga pelos ares. (*Altivagus*, de *altus*, alto, e *vagus*, vago.)

Altivamente, al-ti-va-mèn-te, *adv.* De um modo altivo. (*Altivo*, suf. *mente.*)

Altivar, al-ti-vár, *v. a.* Alevantar. Elevar. Tornar altivo, ensoberbecer.=Pouco usado. (*Altivo.*)

Altivez, ál-ti-vès, *s. f.* Qualidade do que é altivo. (*Altivo*, suf. *ez.*)

Altiveza, al-ti-vè-za, *s. f.* Fórma menos usada que **Altivez**.

Altivo, al-tí-vo, *adj.* Que se eleva por magnanimidade ou orgulho. Sublime, egregio. Arrogante, soberbo. Soprado. Enfatuado. Diz-se das pessoas e das cousas consideradas poeticamente. (*Alto*, suf. *ivo.*)

Altivolo, al-tí-vo-lo, *adj.* Que voa alto; que eleva alto o vôo. (Lat. *altus*, alto e *volare*, voar.)

Alto, ál-to, *adj.* Que tem uma distancia consideravel de baixo a cima, da parte inferior á superior. Que está acima, em parte mais elevada. Que está acima, em nivel superior com relação ao nivel do mar. Levantado, endireitado. Profundo, fundo. *T. mus.* Agudo, elevado. Que soa alto, retumbante. Afastado no tempo, remoto. Que tem uma posição eminente na sociedade. Grande, consideravel, importante. Illustre. Excellente. Difficil de comprehender. Altivo, soberbo.—*s. m.* Elevação, altura. Monte, imminencia, pincaro. O ultimo andar d'uma casa. *T. mus.* Contralto.—*adv.* Em logar alto. Em posição elevada. Em tom elevado; em alta voz. Nos tempos passados. A uma quantia consideravel. No—de, *loc. prep.* Em cima de, na parte superior de. —*interj.* Parae, não ide mais adeante; isso não é assim (influenciado por **Alta** 2.)(Lat. *altus*, p. p. de *alere*, nutrir, alimentar, assim propriamente nutrido, crescido pela nutrição.)

Altosa, al-tó-za, *s. f.* Lã de fio comprido. (*Alto*, suf. *oza.*)

Alto-sus, ál-to-sús, *loc. interj.* Vamos! Mãos á obra! (*Alto* e *sus.*)

Altrix, al-trís, *adj. T. physiol.* Que nutre, que contem principios nutritivos. Que torna uma substancia nutritiva. Diz-se tambem do principio da assimilação.—*s. f.* A parte nutritiva, assimilavel d'uma substancia. (Lat. *altrix*, fem. de *altor*, o que alimenta, de *alere*; vid. **Alimento**.)

Altruismo, al-tru-í-smo, *s. m. T. phil.* A totalidade das inclinações benevolentes do homem para o seu similhante; opposto a egoismo. (Fr. *altruisme*, termo creado por A. Comte, mal formado de *autrui*, outrem, com o *l* do lat. *alter.*)

Altruista, al-tru-í-sta, *s. f.* Que pertence ou se refere ao altruismo. (Vid. **Altruismo**.)

Altura, al-tú-ra, *s. f.* Dimensão d'um corpo considerado da parte inferior á superior, na direcção vertical. Elevação d'um corpo acima da terra ou d'uma superficie. *T. geom.* Distancia mais curta d'um ponto a uma linha ou

a um plano. *T. astron.* Elevação d'um astro acima do horisonte, medida por um arco de circulo. *T. naut.* Diz-se do gráo de latitnde, do parallelo d'um logar. Na lingua geral, collina, imminencia, cume. O firmamento. Profundidade. *Fig.* Elevação, superioridade. Magnanimidade. Altivez. (*Alto*, suf. *ura.*)

Aluado, a-lu-á-do, *adj.* Influido pela lua. Lunatico. Idiota. Adoidado. — *s. f.* Menstruada. Fallando dos animaes, que andam com o cio. (*A* pref. e *lua.*)

Alugado, a-lu-gá-do, *p. p.* de **Alugar**. Dado em aluguel. Assalariado. *Fig.* Prostituido.

Alugador, a-lu-ga-dòr, *s. m.* O que aluga. (*Alugar*, suf. *dor.*)

Alugar, a-lu-gár, *v. a.* Dar d'aluguel. Tomar d'aluguel. Assalariar, assoldadar.—**se**, *v. refl.* Assalariar-se, assoldadar-se. Prostituir-se. (Lat. *locare*, alugar, propriamente collocar, de *locus*; vid. **Logar**.)

Aluguel ou **Aluguer**, a-lu-ghél ou a-lu-ghér, *s. m.* Cessão do uso d'uma cousa por um tempo e preço determinados. Contracto pelo qual uma parte se obriga a fazer a outra certo serviço mediante paga ou vantagens estipuladas. —do corpo, prostituição. Mulher d'—, prostituta. O que se paga pela cessão d'uma cousa ou um serviço. (*Alugar*; a derivação é insolita, mas a palavra não póde ser a mesma que *alquilé*, *alquiler*, como pretendem os nossos lexicologos, comquanto na fórma *alquiler* possa ter influenciado.)

Aluido, a-lu-í-do *p. p.* de **Aluir**. Que as correntes fizeram cair pouco e pouco. Abalado. Arruinado. Subvertido.

Aluir, a-lu-ír, *v. a.* Fazer cair pouco e pouco; diz-se sobretudo das correntes. Abalar. Arruinar. Subverter. (Lat. *abluere*, correr junto, banhar, lavar. de *ab* e *luere*, lavar.)

Alum, a-lún, *s. m.* Vid. **Alumen**.

Alumbrado, a-lún-brá-do, *adj.* Alumiado. *Fig.* Inspirado com luz divina. Visionario.—*s. m.* Membro d'uma especie de seita religiosa do seculo XVII, da Hespanha.=Desusado. (Hesp. *alumbrado*, *a* pref. e *lumbre*; vid. **Lume**.)

Alumbramento, a-lum-bra-mèn-to, *s. m.* Deslumbramento. Visão. Illusão. Illuminação heretica. (Hesp. *alumbramento*; vid. **Alumbrado**.)

Alumen, a-lú-men, *s. m.* Sulfato, acido d'alumina e de potassa ou ammoniaco. (Lat. *alumen*; a fórma popular é *hume.*)

Alumiação, a-lu-mi-a-são, *s. f. T. pop.* Illuminação. (*Alumiar*, suf. *ação.*)

Alumiadamente, a-lu-mi-á-da-mèn-te, *adv.* Illuminadamente. *Fig.* Com intelligencia. (*Alumiado*, suf. *mente.*)

Alumiado, a-lu-mi-á-do, *p. p.* de **Alumiar**. A que se dá, sobre que se dá luz. Aclarado. *Fig.* Esclarecido. Explicado. Instruido. Intelligente. Inspirado.

Alumiador, a-lu-mi-a-dòr, *adj.* e *s.* Que alumia. (*Alumiar*, suf. *dor.*)

Alumiamento, a-lu-mi-a-mèn-to, *s. m.* Acção de alumiar. Inspiração.=Desusado. (*Alumiar*, suf. *mento.*)

Alumiar, a-lu-mi-ár, *v. a.* Dar luz a, sobre; Aclarar. *Fig.* Explicar. Instruir. Esclarecer. Abrir a intelligencia. Inspirar. Alegrar. *T. agric.* Abrir regos na terra para escoar a agua. —*v. n.* Dar luz. Brilhar, luzir. *Fig.* Dar bom resultado, bom lucro. Vêr-se crescer.—**se**, *v. refl.* Ficar alumiado, claro. *Fig.* Abrir-se á verdade (o espirito). Ser inspirado. (Ou alterado de *illuminar* ou, o que é mais provavel, formado de *lume.*)

Alumina, a-lu-mí-na, *s. f. T. chim.* Base salificavel que existe no alumen e nas diversas argilas. (Lat. *alumen*, accus. *aluminem.*)

Aluminado, a-lu-mi-ná-do, *p. p.* de **Aluminar**. Em que se deitou alumen.

Aluminar, a-lu-mi-nár, *v. a.* Deitar alumen em. (*Alumen.*)

Aluminico, a-lu-mí-ni-ko, *adj. T. chim.* Em que a alumina entra como base. (*Alumen.*)

Aluminifero a-lu-mi-ní-fe-ro, *adj.* Que contém alumen. (*Alumen*, e lat. *ferre* levar.)

Aluminio, a-lu-mí-ni-o, *s. m. T. chim.* Metal que é o radical da alumina. (*Alumen.*)

Aluminoso, a-lu-mi-nò-zo, *adj.* Que contém alumen. (*Alumen*, suf. *oso.*)

Alumioso, a-lu-mi-ò-zo, *adj.* Luminoso. = Desusado. (*Alumiar*, ou de *luminoso*, pela syncope de *n* e prothese de *a.*)

Alumna, a-lú-na, *s. f.* Vid. **Alumno**.

Alumno, a-lú-no, *s. m.* Discipulo, estudante, aprendiz. (Lat. *alumnus*, o que é nutrido, discipulo, etc., de *alere*; Vid. **Alimento**.)

Alunação, a-lu-na-são, *s. f. T. chim.* Formação do alumen. (Fr. *alunation*, de *alun*, alumen; a fórma correcta portugueza seria *aluminação.*)

Alutado, **Alutar**. Vid. **Enlutado**, **Enlutar**.

Aluziado, a-lu-zi-á-do, *p. p.* de **Aluziar**. Tornado luzidio.

Aluziar, a-lu-zi-ár, *v. a.* Tornar luzidio. — *v. a.* Tornar-se luzidio. (Por * *aluzidiar*, *a* pref. e *luzidio.*)

1. **Alva**, ál-va, *s. f.* A primeira claridade da manhã no horisonte. (*Alvo*; a palavra deve ter existido no latim vulgar sob a fórma *alba.*)

2. **Alva**, ál-va, *s. f.* Vestimenta de panno branco muito comprida que o padre veste por cima do fato usual e do amicto para dizer missa e para outras ceremonias. (*Alvo.*)

3. **Alva**, ál-va, *s. f.* O branco do olho. *T. techn.* Taboas fixas á roda em que bate a agua para esta produzir o movimento rotatorio. (*Alvo.*)

Alvação, al-va-são, *adj.* Alvadio. (*Alvo.*)

Alvacento, al-va-sèn-to, *adj.* Que tira para alvo, branco; esbranquiçado. (Não do lat. *albescens*, mas de *alvo*, por intermedio de um derivado *alvaço*, que se encontra tambem em **Alvação**.)

Alvadio, al-va-dí-o, *adj.* Vid. **Alvacento**, (*Alvo.*)

Alvado, al-vá-do, *s. m.* Buraco por onde entram as abelhas no cortiço. A abertura d'um instrumento de ferro de cabo por onde elle se encaixa n'este. (Lat. *alveus*; Vid. **Alveo** e **Alveolo**. O lat. tinha *alveatus*, no sentido de «cavado em fórma de canal».)

Alvaiadado, al-va-ia-dá-do, *p. p.* de **Alvaiadar**. Tinto, pintado com alvaiade.

Alvaiadar, al-va-ia-dár, *v. a.* Tingir, pintar com alvaiade. (*Alvaiade.*)

Alvaiade, al-va-iá-de, *s. m.* Carbonato de chumbo, de côr branca. (Arabe *al-bayādh*, propriamente brancura, na linguagem popular, o carbonato branco de chumbo.)
Alvaiado, al-va-iá-do, *adj.* Vid. **Alvaiadado**, que é formado regularmente.
Alvanel, al-va-nél, *s. m.* Pedreiro. (Arabe *al-banné*, do verbo *banā*, edificar.)
Alvanéo, al-va-né-o, *s. m.* Fórma popular por **Alvanel**.
Alvão, al-vão, *s. m.* Ave similhante á andorinha. (*Alvo.*)
Alvar, al-vár, *adj.* Esbranquiçado, que é quasi branco. Em botanica, serve para designar com uma palavra generica differentes plantas, e em horticultura variedades de fructos. *Fig.* Candido, ingenuo, confiado. Tolo, inepto, estupido. (*Alvo*, suf. *ar.*)
Alvará, al-va-rá, *s. m.* Antigamente, passaporte, cedula de importancia, carta d'escriptura, diploma. Extensivamente ordem, despacho, licença. Hoje usa-se sobretudo no sentido de —carta que contém a expressão da vontade do soberano, sem sello real, etc. (Arabe *al-barā.*)
Alvaraz, al-va-rás, *s. f.* Lepra branca. (Arabe *al-baraç.*)
Alvarazo, al-va-rá-zo, *s. m.* Bostella escamosa que ataca as partes do cavallo não protegidas dos pellos. (*Alvaraz.*)
Alvaricoque, **Alvaricoqueiro**. Vid. **Albricoque**, **Albricoqueiro**.
Alvarizado, al-va-ri-zá-do, *adj.* Atacado de alvarazes. (*Alvaraz.*)
Alvarrã, al-va-rrã, *s. f.* Vid. **Albarrã**.
Alvarral, al-va-rràl, *s. f.* Especie de peneira. (Arabe *al-garbāl.*)
Alvassus, al-va-sús, *s. m.* *T. naut.* Logar no porão para guardar cabos, ferragens e polvora. Pequeno paiol na popa.
Alvazir, al-va-zir, *s. m.* Vid. **Aguazil**.
Alveario, al-ve-á-ri-o, *s. m.* Colmeal. (*Alveo.*)
Alvedrio, al-ve-drí-o, *s. m.* Arbitrio. (Fórma popular de **Arbitrio**; outra fórma é *alvitre.*)
Alveiro, al-véi-ro, *adj.* De côr alva. Moinho—, o que só moe pão alvo.—*s. m.* Marco miliario; pedra branca que serve de ponto de mira. (*Alvo*, suf. *eiro.*)
Alveitar, al-vei-tár, *s. m.* Veterinario. *T. chul.* Medico sarrafaçal, só capaz de tractar bestas. (Arabe *al-beitār.*)
Alveitaria, al-vei-ta-rí-a, *s. f.* Veterinaria (*Alveitar*, suf. *aria.*)
Alvejado, al-ve-já-do, *p. p.* de **Alvejar**. Tornado alvo, alvacento. Apontado como alvo, mirado a acertar.
Alvejante, al-ve-jàn-te, *adj.* Que alveja, (no sentido neutro geralmente). (*Alvejar.*)
Alvejar, al-ve-jár, *v. n.* Reflectir a luz branca, apparecer alvo. Começar a apparecer alvo. Fitar o alvo. *v. a.* Tornar alvo. (*Alvo*, suf. *ejar.*)
Alvela, al-vé-la, *s. f.* Vid. **Alveloa**.
Alveliço, al-ve-lí-so, *s. m.* Especie de alveloa esverdeada nas costas, e amarellada no peito. (*Alveloa.*)
Alveloa, al-vé-lo-a, *s. f.* Ave pequena, de pennas pretas e brancas. *Fig.* Mulher franzina, delicada. (*Alvo*, *Alvela* parece ter a fórma correcta e regular, derivada por meio do suffixo *ela*. Comp. **Alvão**.)
Alvenaria, al-ve-na-rí-a, *s. f.* A arte de alvanel. (*Alvenar*, suf. *aria.*)
Alvener, al-ve-nér, *s. m.* Vid. **Alvanel**.
Alveo, ál-ve-o, *s. m.* Leito do rio. (Lat. *alveus.*)
Alveolado, al-ve-o-lá-do, *adj.* Que tem alveolos. (*Alveolo.*)
Alveolar, al-ve-o-lár, *adj.* *T. anat.* Que pertence ao alveolo. *T. phys.* Que é produzido pelo contacto da lingua com os alveolos; diz-se de certas consoantes. (*Alveolo.*)
Alveolariforme, al-ve-o-la-ri-fór-me, *adj.* *T. hist. nat.* Que tem a fórma d'alveolo. (*Alveolo* e *forme.*)
Alverca, al-ver-ka, *s. f.* Viveiro de peixes. Especie de tanque. (Arabe *al-birka*, «piscina».)
Alverg... Vid. **Alberg**...
Alvião, al-vi-ão, *s. m.* Instrumento para descarnar as pedras que estão cobertas de terra.
Alviçaras, al-ví-sa-ras, *s. f. pl.* Premio que se dá a quem annuncia uma boa nova ou a quem acha uma cousa que se tinha perdido. (Arabe *al-bichāra.*)
Alviçareiro, al-vi-sa-réi-ro, *s. m.* O que dá, promette ou o que recebe alviçaras. O que vigia os navios que apparecem para entrar nas barras e vae dar parte aos donos. (*Alviçaras*, suf. *eiro.*)
Alvidejectorio, al-vi-de-jé-któ-ri-o, *adj.* *T. med.* Que produz dejecções alvinas.=Desusado. (Vid. **Alvino** e **Dejecção**.)
Alvidrado, al-vi-drá-do, *p. p.* de **Alvidrar**. Arbitrado. Apresentado como alvitre.
Alvidrador, al-vi-dra-dòr, *s. m.* O que alvidra. (*Alvidrar*, suf. *dor.*)
Alvidramento, al-vi-dra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de alvidrar. (*Alvidrar*, suf. *mento.*)
Alvidrar, al-vi-drár, *v. n.* Arbitrar, julgar. Apresentar um alvitre. (Fórma popular de *Arbitrar.*)
Alvidro, al-ví-dro, *s. m.* Vid. **Arbitro**. (*Alvidrar.*)
Alviduco, al-vi-dú-ko, *adj.* Purgante, que produz dejecções. (Lat. *alvus*, ventre, e *ducere*, conduzir, levar; vid. **Conduzir**.)
Alvineo, al-ví-ne-o, *adj.* Vid. **Alvino**.
Alvino, al-ví-no, *adj.* *T. med.* Que tem relação com o ventre. Dejecção—, defecação, curso, camara. (Lat. *alvinus*, de *alvus*, ventre.)
Alvissimo, al-ví-si-mo, *adj. sup.* de **Alvo**. Muito alvo, muito branco.
Alvitana, al-vi-tà-na, *s. f.* Especie de rede grande e larga para não deixar escapar o peixe miudo. (Em latim ha *alabeta*, especie de lampreia; seria a rede empregada primeiramente para apanhar lampreias? Um derivado *alabetana*, *albetana*, seria regular. Dozy apresenta dubitativamente o arabe *al-bitāna*, de muito differente sentido.)
Alvitanado, al-vi-ta-ná-do, *adj.* Que tem fórma de alvitana. Que tem malha miuda como a alvitana.
Alvitrar, al-vi-trár, *v. n.* Apresentar alvitre. (*Alvitre.*)
Alvitre, al-ví-tre, *s. m.* Arbitrio; parecer acer-

ca d'uma cousa; projecto, suggestão. (Fórma popular de *arbitrio.*)

Alvitreiro, al-vi-tréi-ro, *s. m.* O que alvitra. O que dá noticias, novas, alviçareiro. (*Alvitre,* suf. *eiro.*)

Alvitrista, al-vi-trí-sta, *s. m.* Vid. **Alvitreiro.**

1. **Alvo**, ál-vo, *adj.* Branco, claro. Limpido, candido. (Lat. *albus.*)

2. **Alvo**, ál-vo, *s. m.* Branco, a côr branca. Branco do olho. Album (desusado). Papel branco que serve de ponto de mira para apontar. *Fig.* Miradouro, fito. Fim a que tendem os exforços. Direcção. (Lat. *album.*)

Alvor, al-vòr, *s. m.* A luz da alva, da alvorada. (Lat. *albor,* de *albus,* alvo.)

Alvoraçar, al-vo-ra-sár, *v. a.* Vid. **Alvoroçar.**

Alvorada, al-vo-rá-da, *s. f.* Madrugada, o tempo que decorre desde o romper d'alva até ao nascer do sol. Descanto das aves ao despertarem. Musicata ao amanhecer. Toque de cornetas ou tambores nos quarteis para despertar os soldados. (*Alvor,* suf. *ada.*)

Alvorar, al-vo-rár, *v. n.* Romper a alva. (*Alvor.*)

Alvorecer, al-vo-re-sèr, *v. n.* Romper a alva. (*Alvor.*)

Alvoroçadamente, al-vo-ro-sá-da-mèn-te, *adv.* Com alvoroço. (*Alvoroçado,* suf. *mente.*)

Alvoroçadissimo, al-vo-ro-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alvoroçado.** Muito alvoroçado.

Alvoroçado, al-vo-ro-sá-do, *adj.* Posto em alvoroço. Que está em alvoroço.

Alvoroçador, al-vo-ro-sa-dòr, *s. m.* O que alvoroça. (*Alvoroço,* suf. *dor.*)

Alvoroçar, al-vo-ro-sár, *v. a.* Pôr em alvoroço. — **se**, *v. refl.* Entrar em alvoroço. (*Alvoroço.*)

Alvoroço, al-vo-rò-so, *s. m.* Agitação, perturbação, sobresalto, commoção, desordem, abalo do sangue, irregularidade na circulação. (As etymologias arabes que teem sido propostas carecem de base. *Alvoroço* parece-me ter designado primeiro a *agitação da madrugada, a alvorada,* e derivar regularmente de *alvorecer* ou *alvor.* Comp. **Alvoroto.**)

Alvorotado, al-vo-ro-tá-do, *p. p.* de **Alvorotar.** Vid. **Alvoroçado.**

Alvorotador, al-vo-ro-ta-dòr, *s. m.* Vid. **Alvoroçador.** (*Alvorotar,* suf. *dor.*)

Alvorotar, al-vo-ro-tár, *v. a.* Vid. **Alvoroçar.** (Parece derivado de *alvor,* por meio do suf. *oto.* Comp. **Alvorada,** e **Alvoroço.**)

Alvura, al-vú-ra, *s. f.* A qualidade do que é alvo, brancura. *Fig.* Claridade, candidez, limpidez. (*Alvo,* suf. *ura.*)

Alxarife, al-cha-rí-fe, *s. f.* Vid. **Almoxarife.**

Alysso, a-lí-so, *s. m.* Planta d'ornato. (Gr. *a* priv. e *lyzein,* ter soluços, porque os antigos suppunham que essa planta fazia parar os soluços.)

Ama, á-ma, *s. f.* Mulher que amamenta, cria uma criança. Aia, cuvilheira. Dona de casa, governante. (Palavra bastante espalhada, e que na peninsula remonta talvez já ás antigas linguas: basco *ama,* gael. *am,* mãe, occit. *ama,* avô, ant. alt. all. *ammā,* all. mod. *amme,* ama.)

Amabil, a-má-bil, *adj.* Vid. **Amavel.**

Amabile, a-má-bi-le, *adv. T. mus.* Indica uma execução doce e graciosa (It. *amabile,* do lat. *amabilis;* vid. **Amavel.**)

Amabilidade, a-ma-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é amavel. (Lat. *amabilitas,* de *amabilis;* vid. **Amavel.**

Amabilissimo, a-ma-bi-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Amavel.** Muito amavel.

Amacacado, a-ma-ka-ká-do, *adj.* Que tem feições ou modos de macaco. (*A* pref., e *macaco.*)

Amação, a-ma-são, *s. f.* Fórma corrompida por **Maçã.**

Amaçafagar, a-ma-sa-fa-gár, *v. a. T. chul.* Descompor, revolver, desordenar.

Amaçarocado, a-ma-sa-ro-ká-do *p. p.* de **Amaçarocar.** Feito em maçarocas. Que é em fórma de maçaroca.

Amaçarocar, a-ma-sa-ro-kár, *v. a.* Fazer em maçarocas; dar a fórma de maçaroca. (A pref. e *maçaroca.*)

Amaciado, a-ma-si-á-do, *p. p.* de **Amaciar.** Tornado macio.

Amaciar, a-ma-si-ár; *v. a.* Tornar macio. *Fig.* Abrandar, suavisar. (*A* pref. e *macio.*)

Amada, a-má-da, *s. f.* A mulher que se ama; amante, amasia. (*Amado.*)

Amadeista, a-ma-dê-ís-ta, *s. m.* Membro de uma congregação religiosa instituida em Italia pelo Beato Amadeo, portuguez, no sec. XV. Partidario do rei Amadeo, d'Hespanha, filho de Victor Manuel d'Italia. (*Amadeo,* n. prop. hom. formado de *amar* e *Deus,* correspondente a *Theophilo,* do gr. *theòs,* Deus e *philein,* amar.)

Amadeirado, a-ma-dei-rá-do, *adj.* Vid. **Emmadeirado.**

Amadeo, a-ma-déo, *s. m.* Vid. **Amadeista.**

Amadias, a-ma-dí-as, *s. f. pl.* Vid. **Amavios.** (*Amar.*)

Amadice ou **Amadis**, a-ma-dí-se ou a-ma-dís, *s. m.* Heroe da novella de cavallaria que d'ella recebeu o titulo de *Amadis de Gaula,* prototypo dos amantes fieis. *Fig.* Amante fiel. (*Amadis* é considerado como derivado de lat. *amare;* vid. **Amar.**)

Amadissimo, a-ma-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Amado.** Muito amado.

Amado, a-má-do, *p. p.* de **Amar.** Que é objecto de amor, de affeição, de amizade.— *s. m.* O amante. Na mystica, Jesus Christo.

Amadornado, Amadornar. Vid. **Amodorrado, Amodorrar.**

Amador, a-ma-dòr, *s. m.* O que ama; amante. O que gosta, aprecia, estima. (Lat. *amator,* de *amare;* vid. **Amar.**)

Amadorrado, Amadorrar. Vid. **Amodorrado, Amodorrar.**

Amadurado, a-ma-du-rá-do, *p. p.* de **Amadurar.** Vid. **Amadurecido.**

Amadurar, a-ma-du-rár, *v. a.* Vid. **Amadurecer.** (*A* pref. e *maduro.*)

Amadurecer, a-ma-du-re-sèr, *v. n.* Tornar-se maduro (no proprio e no figurado).—*v. a.* Tornar maduro (no proprio e no figurado.) (*A* pref. e lat. *maturescere,* de *maturus;* vid. **Maduro.**)

Amadurecido, a-ma-du-re-sí-do, *p. p.* de

Amadurecer. Tornado maduro (no proprio e no figurado.)

Amadurecimento, a-ma-du-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção de amadurecer. Estado do que amadureceu. (*Amadurecer*, suf. *mento.*)

Amago, á-ma-go, *s. m.* A parte mais intima de uma cousa; o coração, o cerne da arvore. (Etymologia desconhecida.)

Amagotado, a-ma-go-tá-do, *adj.* Que está em magotes. Em que ha montões de pedras. Penhascoso. (*A* pref. e *magote.*)

Amainado, a-mai-ná-do, *p. p.* de **Amainar.** Abaixado, colhido, arreado (diz-se das velas). Que leva as velas arreadas. *Fig.* Abrandado, afrouxado.

Amainar, a-mai-nár, *v. a. T. naut.* Abaixar, arrear, colher (as velas). Abaixar. *Fig.* Abater, enfraquecer, afroixar. *v. n.* Afroixar. Acalmar. Amarrar, dar fundo. (It. *ammainar,* hesp. *amainar,* fr. *amener.* E' o fr. *amener* identico ao it. *ammainar,* etc.?)

Amaldiçoadamente, a-mal-di-so-á-da-mènte, *adv.* Com maldição. (*Amaldiçoado,* suf *mente.*)

Amaldiçoadissimo, a-mal-di-so-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Amaldiçoado.** Muito amaldiçoado.

Amaldiçoado, a-mal-di-so-á-do, *p. p.* de **Amaldiçoar.** Sobre que recae maldição. Execrado, abominado.

Amaldiçoador, a-mal-di-so-a-dòr, *s. m.* O que amaldiçoa. (*Amaldiçoar,* suf. *dor*).

Amaldiçoar, a-mal-di-so-ár, *v. a.* Condemnar com maldição. Execrar, abominar. (*A* pref. e *maldição.*)

Amalgama, a-mál-ga-ma, *s. f.* Liga de mercurio com outro metal. *Fig.* Mistura, misturada. (It. e hesp. *amalgama,* fr. *amalgame.* b. lat. *algamala;* segundo Dozy do gr. *málgama,* amollecimento; a accentuação confirma essa etymologia.)

Amalgamação, a-mal-ga-ma-são, *s. f.* Acção de amalgamar. (*Amalgamar,* suf. *ação.*)

Amalgamado, a-mal-ga-má-do, *p. p.* de **Amalgamar.** Posto em amalgama. *Fig.* Misturado, confundido; ajuntado sem nexo.

Amalgamar, a-mal-ga-már, *v. a.* Combinar o mercurio com outro metal. *Fig.* Unir cousas differentes, sem nexo, — **se,** *v. refl.* Unir-se. (*Amalgama.*)

Amalhado, a-ma-lhá-do, *p. p.* de **Amalhar.** Mettido no redil. *Fig.* Abrigado, agasalhado. Preso. Interceptado.

Amalhar, a-ma-lhár, *v. a.* Metter no redil. *Fig.* Abrigar, agasalhar. Prender; colher em logar d'onde não é possivel fugir. Interceptar. (*A* pref. e *malha* no sentido de redil, cabana.)

Amalthea, a-mal-teí-a, *s. f. T. myth.* A cabra ou nympha que amamentou Zeus. Corno de—, abundancia.

Amame, a-má-me, *adj.* De duas cores, malhado de preto e branco; diz-se do cavallo.

Amamentado ou **Amammentado,** a-ma-mèn-ta-do, *p. p.* de **Amamentar.** Creado ao peito, aleitado.

Amamentar, ou **Amammentar,** a-ma-men-tár, *v. a.* Crear ao peito; aleitar. *Fig.* Nutrir; afagar. (*A* pref. e *mama.*)

Amancebado, a-man-se-bá-do, *p. p.* de **Amancebar-se.** Que vive em mancebia.

Amancebamento, a-man-se-ba-mèn-to, *s. m.* Vid. **Mancebia,** que é hoje mais usado. (*Amancebar,* suf. *mento.*)

Amancebar-se, a-man-se-bár-se, *v. refl.* Entrar, juntar-se em mancebia com uma mulher. (*A* pref e *mancebia.*)

Amaneirado, a-ma-nei-rá-do, *p. p.* de **Amaneirar.** Cheio de affectação.

Amaneirar, a-ma-nei-rár, *v. a.* Apresentar, dispôr com affectação.—**se,** *v. refl.* Fazer-se affectado. (*A* pref. e *maneira;* formado para traduzir o francez *manière.*)

Amangar, a-man-gár, *v. n. T. vet.* Agitar, sacudir o membro genital. (*A* pref. e hesp. *mango,* o membro viril, da mesma origem que **Manga.**)

Amanhã, á-ma-nhã, *adv.* No dia seguinte; no tempo que se segue immediatamente ao actual. (*A* pref. e *manhã.*)

Amanhado, a-ma-nhá-do, *p. p.* de **Amanhar.** Arranjado á mão. Preparado, disposto, accommodado, ordenado. Estripado e preparado para se cozinhar (o peixe as aves.) *T. agric.* Cultivado; a que se deu os cuidados da cultura.

Amanhar, a-ma-nhár, *v. a.* Arranjar á mão. Preparar, dispôr, accomodar, ordenar. Estripar e preparar para se cozinhar. *T. agric.* Cultivar; dar os cuidados da cultura.—**se,** *v. refl.* Arranjar-se, dispôr-se, acommodar-se, alinhar-se. *Fig.* Avir-se, afazer-se; harmonisar-se. (*A* pref. e *manear.*)

Amanhecer, a-ma-nhe-sèr, *v. a.* Raiar a manhã, o dia. *Fig.* Apparecer, manifestar-se. Despertar. — **se,** *v. refl.* Manifestar-se, revelar-se. (*A* pref. e *manhã.*)

Amanhecido, a-ma-nhe-sí-do, *p. p.* de **Amanhecer.** Que amanheceu. Despertado.

Amanhia, a-ma-nhí-a, *s. f.* Vid. **Amanho.**

Amanho, a-mà-nho, *s. m.* Acção de amanhar. Instrumento para amanhar. Arranjo, alinho. Alfaia. Vestuario. (*Amanhar.*)

Amaninhado, a-ma-ni-nhá-do, *p. p.* de **Amaninhar.** Tornado maninho.

Amaninhar, a-ma-ni-nhár, *v. a.* Tornar maninho.

Amansadella, a-man-sa-dé-la, *s. f.* Acção e effeito de amansar. (*Amansar,* suf. *della.*)

Amansado, a-man-sá-do, *p. p.* de **Amansar.** Tornado manso.

Amansador, a-man-sa-dòr, *s. m.* O que amansa. (*Amansar,* suf. *dôr.*)

Amansar, a-man-sár, *v. a.* Tornar manso, domar, abrandar; mitigar, suavisar, serenar. — *v. n.* e—**se,** *v. refl.* Tornar-se manso; deixar-se domar. Afrouxar. Moderar-se. Refrear-se. (*A* pref. e *manso.*)

Amansadura, a-man-sa-dú-ra, *s. f.* Vid. **Amansadella.** (*Amansar,* suf. *dura.*)

Amantado, a-man-tá-do, *p. p.* de **Amantar.** Envolto em manta. *Fig.* Envolto.

Amantar, a-man-tár, *v. a.* Envolver, embrulhar em manta. Envolver, cobrir á maneira de manta. (*A* pref. e *manta.*)

1. **Amante,** a-màn-te, *adj.* Que ama.—*s.* Pessoa que ama, preza, estima. Namorado. Que

vive em concubinato, que tem ligações illegitimas. (*Amar.*)

2. **Amante**, a-màn-te, *s. m. T. naut.* Nome de diversos cabos, dos apparelhos para puxar as ancoras.

Amanteigado, a-man-tei-gá-do, *p. p.* de **Amanteigar**. Que tem o aspecto, o sabor, a brandura da manteiga. Em que se deitou manteiga.

Amanteigar, a-man-tei-gár, *v. a.* Dar o aspecto, o sabor, a brandura da manteiga. Misturar, temperar com manteiga. (*A* pref. e *manteiga.*)

Amantelado, a-man-te-lá-do, *p. p.* de **Amantelar**. Cercado de muralhas, fortificado.

Amantelar, a-man-te-lár, *v. a.* Cercar de muros, fortificar. (De *a* pref. e * *mantelar,* que se encontra em *desmantelar;* vid. esta palavra.)

Amantetico, a-man-té-ti-ko, *adj. T. chul.* Amante, apaixonado; extremado. (*Amante,* suf. *etico.*)

Amantilhar, a-man-ti-lhár, *v. a. T. naut.* Endireitar as vergas com amantilhos. (*Amantilho.*)

Amantilho, a-man-tí-lho, *s. m. T. naut.* Nome dos cabos destinados a conservarem as vergas na posição horizontal. (*Amante* 2, suf. *ilho.*)

Amantissimo, a-man-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Amante**. Muito amante; muito amado.

Amanto, a-màn-to, *s. m.* Fórma desusada por **Amiantho**.

Amanuense, a-ma-nu-èn-se, *s. m.* Escrevente, secretario, copista, trasladador. Official das repartições publicas encarregado de trasladar minutas e de fazer a escripturação do expediente. (Lat. *amanuensis,* de *a* pref. e *manus;* vid. **Mão**.)

Amar, a-már, *v. a.* Ter sentimento de affeição, de ternura por. Sentir a paixão do amor por. Gostar de, ter gosto por. Apreciar, estimar.— *v. abs.* Ter affeição, amor.—**se**, *v. refl.* Prezar-se muito, ter-se em grande conta, fazer gosto em si. Amar um ao outro. (Lat. *amare.*)

Amaracino, a-ma-ra-cí-no, *s. m. T. pharm.* Emplastro em que entram varios aromas. (*Amaraco.*)

Amaraco, a-má-ra-ko, *s. m. T. poet.* Mangerona (Lat. *amaracus.*)

Amarado, a-ma-rá-do, *p. p.* de **Amarar**. Posto, feito ao mar largo.

Amara-dulcis, a-má-ra-dúl-sis, *s. f. T. jard.* Planta trepadeira. (Lat. *amara,* amarga, e *dulcis,* doce.)

Amaramente, a-má-ra-mèn-te, *adv.* Vid. **Amargamente**. (*Amaro,* suf. *mente.*)

Amarantino, á-ma-ran-tí-no, *adj.* Que se parece como o amaranto ou tem a côr d'elle. (*Amaranto,* suf. *ino.*)

Amaranto, a-ma-ràn-to, *s. m.* Flor d'outomno vermelha purpurea, aveludada. (Do gr. *amárantos,* de *a* priv. e *marainein,* murta, a flor que nunca murcha, perpetua.)

Amarar, a-ma-rár, *v. a.* Pôr ao mar largo.— **se**, *v. refl.* Fazer-se ao mar largo.—Desusado. (*A* pref. e *mar.*)

Amarellado, a-ma-re-lá-do, *adj.* Que é de côr amarella; que atira para amarello. Macilento, pallido. (*Amarello.*)

Amarellecer, a-ma-re-le-sèr, *v. n.* Tornar-se amarello. Empallidecer, desmaiar. — *v. a.* Tornar amarello. Fazer empallidecer, desmaiar. (*Amarello,* suf. *ser.*)

Amarellejar, a-ma-re-le-jár, *v. n.* Reflectir a luz amarella. Apparecer amarello. (*Amarello,* suf. *ejar*).

Amarellento, a-ma-re-lèn-to, *adj.* Tirante a amarello; amarello claro. (*Amarello,* suf. *ento.*)

Amarelleza, a-ma-re-lè-za, *s. f.* Vid. **Amarellidão**, que é mais usado. (*Amarello,* suf. *eza.*)

Amarellidez, a-ma-re-li-dèz, *s. f.* Vid. **Amarellidão**, que é mais usado.

Amarello, a-ma-ré-lo, *s. m.* Que é da côr do ouro, da casca do limão, da gémma do ovo, da gengibre, do enxofre. Pallido, descorado. Certo peixe.—*s. m.* A côr amarella. (O hesp. tem *amarillo.* A palavra existia já na peninsula no seculo x. Origem incerta; uns derivam-a de *ambar,* outros do lat. *marum.*)

Amarescente, a-ma-res-sèn-te, *adj.* Que amarga um pouco. (Lat. *amarescere,* de *amarus.*)

Amarfalhado, a-mar-fa-lhá-do, *p. p.* de **Amarfalhar**, Amarrotado, enrugar.

Amarfalhar, a-mar-fa-lhár, *v. a.* Amarrotar, enrugar.

Amarfanhado, Amarfanhar. Vid. **Amorfanhado, Amorfanhar,**

Amargado, a-mar-gá-do, *adj.* Que amarga, tem amargor. *Fig.* Que custa amarguras, muito trabalho; doloroso, custoso.

Amargar, a-mar-gár, *v. n.* Ter sabor amargo, *Fig.* Causar desgosto, pena, afflicção, trabalho. Supportar, soffrer, padecer. — *v. a.* Tornar amargo, causar amargor. *Fig.* Molestar, affligir.— **se**, *v. refl.* Angustiar-se, affligir-se; soffrer, padecer. (Lat. *amaricare,* de *amarus;* vid. **Amaro**.)

Amargaritão, a-mar-ga-ri-tão, *s. m.* Especie de pós de concha antigamente usados pelos pintores d'esmalte. (Fr. *margritin,* it. *margaritini,* do lat. *margarita,* perola.)

A' margem, á-mar-gem, *loc. adv.* Junto da margem; na margem. Com esta locução confundiu-se outra *ao almargem;* vid. **Almargem**. (*A* pref. e *margem.*)

Amargo, a-már-go, *adj.* Acre, ingrato ao paladar, que tem travo como o fel, o absintho, etc. *Fig.* Penoso, difficil de supportar, triste. Mordente, offensivo. — *s. m.* O sabor amargo. O sabor amargo que vem á bocca em resultado de um embaraço, d'uma irregularidade gastrica, Nome de varias substancias amargas empregadas em medicina. (*Amargar.*)

Amargor, a-mar-gòr, *s. m.* Sabor amargo, amargura. *Fig.* Afflicção, pena. soffrimento. (*Amargar,* suf. *or.*)

Amargosamente, a-mar-gó-za-mèn-te, *adv.* Com amargura. Angustiosa, afflictamente. (*Amargoso,* suf. *mente.*)

Amargoseira, a-mar-go-zéi-ra, *s. f.* Nome vulgar de planta, a *melia azedirachta,* L. (*Amargoso,* suf. *eira.*)

Amargosissimamente, a-mar-go-zi-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muita amargura. (*Amargosissimo,* suf. *mente.*)

Amargosissimo, a-mar-go-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Amargoso**, *adj. sup.* Muito amargoso.

Amargoso, a-mar-gò-zo, *adj.* Amargo. (*Amargo*, suf. *oso.*)

Amargoz, a-mar-gós, *s. m.* Amargor. (*Amargar*, suf. *oz.*)

Amargueza, a-mar-guè-za, *s. f.* Amargura. (*Amargo*, suf. *eza.*)

Amargura, a-mar-gú-ra, *s. f.* Qualidade do que amarga. Sabor amargo. *Fig.* Pena, pesar, angustia, afflição. (*Amargo*, suf. *ura.*)

Amarguradamente, a-mar-gu-rá-da-mèn-te, *adv.* Com amargura. (*Amargurado*, suf. *mente.*)

Amargurado, a-mar-gu-rá-do, *p. p.* de **Amargurar**. Tornado amargo. *Fig.* Molestado, affligido, attribulado, angustiado, penalisado.

Amargurar, a-mar-gu-rár, *v. a.* Tornar amargo. *Fig.* Molestar, affligir, attribular, angustiar, penalisar; tornar difficil de supportar.— **se**, *v. refl.* Affligir-se, attribular-se, angustiar-se, penalisar-se. (*Amargura.*)

Amaricado, a-ma-ri-ka-do, *p. p.* de **Amaricar-se**. Feito maricas.

Amaricante, a-ma-ri-kan-te, *adj. T. did.* Um tanto amargo. Lat. *amaricans*, p. pres. de *amaricare*; vid. **Amargar.**)

Amaridão, a-ma-ri-dão, *s. f.* Fórma popular e desusada de **Amaritudine**.

Amarideo, a-ma-rí-de-o, *adj.* e *s. m.* Nome dado em pharmacia ás substancias que conteem principios amargos. (Mal formado de *amaro.*)

Amarinhado, a-ma-ri-nhá-do, *p. p.* de **Amarinhar**. Provido de marinheiros; tripulado. Governado, mareado.

Amarinhar, a-ma-ri-nhár, *v. a.* Provêr de marinheiros; tripular. Governar, marear.— **se**, *refl.* Acostumar-se ao mar. Provêr-se de marinheiros. (*A* pref. e *marinho*, donde *marinheiro.*)

Amarinheirado, a-ma-ri-nhei-rá-do, *p. p.* de **Amarinheirar**. Provido de marinheiros; tripulado. Provido de todo o necessario para a navegação. Acostumado ao mar, ás manobras maritimas.

Amarinheirar, a-ma-ri-nhei-rár. *v. a.* Provêr de marinheiros; tripular. Provêr de todo o necessario para marear. Acostumar ao mar, ás manobras maritimas. (*A* pref. e *marinheiro.*)

Amarissimamente, a-ma-ri-si-ma-mèn-te, *adv.* Vid. **Amargosissimamente**. (*Amarissimo*, suf. *mente.*)

Amarissimo, a-ma-rí-si-mo, *adj. sup.* de **Amaro**. Muito amaro.

Amaritude, a-ma-ri-tú-de, *s. m. T. did.* Amargura (Lat. *amaritudo*, de *amarus*; vid. **Amaro.**)

Amarlotado, a-mar-lo-tá-do, *p. p.* de **Amarlotar**. Vestido de marlota. Que tem fórma de marlota. Enrugado, amachucado, encrespado. (*A* pref. e *marlota.*)

Amarlotar, a-mar-lo-tár, *v. a.* Dar fórma de martolar. Ornar com rufos, ruge como as da martola.=Des. Enrugar, amachucar, encrespar.

Amaro, a-má-ro, *adj.* Vid. **Amargo**. Residencia — a, seis primeiros mezes de canonicato, em que os conegos teem obrigação de assistir a todos os officios. (Lat. *amarus.*)

Amarra, a-ma-rra, *s. f.* Grande calabre ou corrente de ferro com que se segura o navio á ancora ou um ponto fixo qualquer. Corda, cordel com que se segura alguma cousa. (*Amarrar.*)

Amarração, a-ma-rra-ção, *s. f.* Ancoradouro, ancoragem; logar onde se amarram os navios. O todo das cordas ou correntes com que se amarra um navio. Os cordões que suspendem a caixa d'um coche ás molas. (*Amarrar*, suf. *ação.*)

Amarrado, a-ma-rra-do, *p. p.* de **Amarrar**. Seguro, fixado por amarras. *Fig.* Agarrado; pertinaz. Immobilisado.

Amarrador, a-ma-rra-dòr, *adj.* e *s.* Que amarra. (*Amarrar*, suf. *dor.*)

Amarradouro, a-ma-rra-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se amarra o navio. (*Amarrar*, suf. *douro.*)

Amarradura, a-ma-rra-dú-ra, *s. f.* Cabo com que se amarra. Abalroa. (*Amarrar*, suf. *dura.*)

Amarrar, a-ma-rrár, *a. a.* Segurar, fixar com amarras. Ligar, atar, acorrentar. Aferrar, atracar. — *v. n.* Fundear, atracar. Estacionar, parar. — **se**, *v. refl.* Ligar-se, atar-se; circumscrever-se. Segurar com pertinacia. Teimar. (Fr. *amarrer*, do holl. *marren*, *meeren*, ang. sax. *merran*, ant. alt. all. *marrjan*, reter, ligar. A etymologia do arabe *marr*, é menos provavel.)

1. **Amarreta**, a-ma-rre-ta, *s. f.* Pequena amarra. Cabo forte e muito resistente. (*Amarra*, suf. dim. *eta.*)

2. **Amarreta**, a-ma-rre-ta, *s. f.* Vid. **Marreta**.

Amarrilho, a-ma-rri-lho, *s. m.* Atilho, fios, cordel para atar. (*Amarra* suf. *ilho.*)

Amarroado, a-ma-rro-á-do, *p. p.* de **Amarroar**. Batido a marrão. *Fig.* Alquebrado, abatido. Revolvido no espirto; discutido, calculado.

Amarroar, a-ma-rro-ár, *v. a.* Bater a marrão. *Fig.* Alquebrar, abater. Revolver no espirito; discutir, calcular. (*A* pref. e *marrão.*)

Amarroquinado, a-ma-rro-ki-ná-do, *adj.* Que tem a apparencia ou as qualidades do marroquim. (*A* pref. e *marroquim.*)

Amarrotado, a-ma-rro-tá-do, *p. p.* de **Amarrotar**. Enrugado, encarquilhado, amachucado.

Amarrotar, a-ma-rro-tár, *v. a.* Enrugar, encarquilhar, amachucar. Enxovalhar. Levar de vencida. — **se**, *v. refl.* Enrugar-se, encarquilhar-se, amachucar-se. Perder o brilho do rosto. (*Amarlotar*, assimilando-se o *l* ao *r.*)

Amartellado, a-mar-te-lá-do, *p. p.* de **Amartellar**. Batido a martello. *Fig.* Causticado, importunado, vexado, perseguido. Revolvido no espirito, scismado; calculado, discutido.

Amartellar, a-mar-te-lár, *v. a.* Bater a martello. *Fig.* Causticar, importunar, vexar, perseguir. Revolver no espirito; scismar, calcular; discutir. (*A* pref. e *martello.*)

Amarugem, a-ma-rú-jen, *s. f.* Vid. **Amarujo**. (Esta fórma é produzida pela analogia das fórmas em — *gem.*)

Amarujar, a-ma-ru-jár, *v. n.* Saber um tanto a amargo (* *amarejar*, de *amaro*, suf. *ejar.*)

Amarujento, a-ma-ru-jèn-to, *adj.* Que *amaruja*. (*Amarujar*, suf. *mento.*)

Amarujo, a-ma-ru-jo, *s. m.* Sabor levemente amargo. (*Amarujar.*)

Amarulento, a-ma-ru-lèn-to, *s. m.* Muito amargo. (Lat. *amarulentus*, de *amarus*, amaro.)

Amaryllis, a-ma-rí-lis, *s. f.* Planta d'ornato, da famila dos narcissos. (De *Amaryllis*, gr. *Amaryllis*, nome d'uma pastora em Virgilio e Theocrito.)

Amasia, a-má-zia, *s. f.* Amante, concubina. (Lat. *amasia*, de *amare*, amar.)

Amasiado, a-ma-zi-á-do, *p. p.* de **Amasiar-se**. Que vive na mancebia, concubinato.

Amasiar-se, a-ma-zi-ár-se, *v. refl.* Amancebar-se, ligar-se, viver em concubinato. (*Amasia.*)

Amasilhado, a-ma-zi-lhá-do, *p. p.* de **Amasilhar**. Vid. **Mazellado**.

Amasilhar, a-ma-zi-lhár, *v. a.* Vid. **Mazellar**, de que **amasilar** é formado com o pref. *a* e a mudança de *ll* em *lh*.)

Amasio, a-má-zi-o, *s. m.* Amante.=Desusado. (Lat. *amasius*, de *amare*, amar.

Amassadeira, a-ma-sa-dêi-ra, *s. f.* Mulher que amassa farinha para fazer pão. O vaso em que se amassa farinha. Machina para amassar farinha. (*Amassar*, suf. *eira.*)

Amassadeiro, a-ma-sa-déi-ro, *s. m.* O que amassa farinha para pão. (*Amassar*, suf. *eiro.*)

Amassadella, a-ma-sa-dé-la, *s. f.* Vid. **Amassadura** (*Amassar*, suf. *della.*)

Amassado, a-ma-sá-do, *p. p.* de **Amassar**. Reduzido, feito em massa; empastado. Amarrotado, amachucado, achatado. Abatido. Amontoado. *Fig.* Unido, confórme. *T. jog.* Diz-se das cartas baralhadas de modo que as figuras fiquem todas d'um lado.

Amassador, a-ma-sa-dòr, *s. m.* O que amassa farinha, etc. (*Amassar*, suf. *dor.*)

Amassadoria, a-ma-sa-do-rí-a, *s. f.* Vid. **Amassaria**. (*Amassar*, suf. *doria.*)

Amassadouro, a-ma-sa-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se amassa cal e areia. (*Amassar*, suf. *douro.*)

Amassadura, a-ma-sa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de amassar. Porção de farinha que se amassa d'uma só vez. Pancadaria. (*Amassar*, suf. *dura.*)

Amassamento, a-ma-sa-mèn-to, *s. m.* *T. naut.* A curva do costado do navio desde a sua maior boca até ao corrimão das bordas, em direcção vertical. (*Amassar*, suf. *mento.*)

Amassar, a-ma-sár, *v. a.* Fazer, converter em massa, pasta. Misturar. Amolgar, amachucar, abater, deprimir. Sovar, espancar. *Fig.* Humilhar, deprimir. *T. jog.* Baralhar de maneira que as figuras fiquem todas para um lado.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Formar massa, ligação. Achatar-se, amolgar-se. *Fig.* Ligar-se, mesclar-se, confundir-se. (*A* pref. e *massa.*)

Amassaria, a-ma-sa-rí-a, *s. f.* Logar, casa onde se amassa farinha, etc. (*Amassar*, suf. *aria.*)

Amassarocado, a-ma-sa-ro-ká-do, *p. p.* de **Amassarocar**. Que é em, a que se deu a fórma de massaroca. (*A* pref. e *massaroca.*)

Amassilho, a-ma-sí-lho, *s. m.* Porção de farinha que se amassa d'uma vez. Apparelho para amassar farinha. (*Amassar*, suf. *ilho.*)

Amatalotado, a-ma-ta-lo-tá-do, *p. p.* de **Amatalotar**. Unido como camarada de bordo, marinheiro do mesmo. Unido como companheiro de viagem.

Amatalotar, a-ma-ta-lo-tár, *v. a.* Acamaradar marinheiros, alojal-os na mesma camara. Acamarar. Arranchar. Dar pousada, comida.—**se**, *v. refl.* Unir-se como matalote. (*A* pref. e *matalote.*)

Amatilhado, a-ma-ti-lhá-do, *p. p.* de **Amatilhar**. Ajuntado em matilha; diz-se de cães.

Amatilhar, a-ma-ti-lhár, *v. a.* Ajuntar em matilha. (*A* pref. e *matilha.*)

Amatividade, a-ma-ti-vi-dá-de, *s. f.* *T. phren.* Instincto que leva os individuos a unir-se aos do sexo contrario e a propagar a especie. (*Amativo.*)

Amativo, a-ma-tí-vo, *adj.* Disposto a amar; amavel. (*Amar*).

Amatoriamente, a-ma-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo amatorio. (*Amatorio*, suf. *mente.*)

Amatorio, a-ma-tó-rio, *adj.* Que respeita ao amor. Que se entrega ao amor. (Lat. *amatorius*, de *amare*, amar.)

Amaurose, a-mau-ró-se, *s. f.* *T. med.* Cegueira causada pela paralysia do nervo optico da retina. (Gr. *amaurōsis*, de *a* augm. e *mauros*, obscuro.)

Amaurotico, a-mau-ró-ti-ko, *adj.* Que diz respeito a amaurose. Que é affectado de amaurose.—*s. m.* O que padece d'amaurose. (*Amaurose.*)

Amavel, a-ma-vel, *adj.* Que é digno de ser amado. Que se ama, de que se gosta, que agrada. (Lat. *amabilis*, de *amare*, amar.)

Amavelmente, a-má-vel-mèn-te, *adv.* De modo amavel. (*Amavel*, suf. *mente.*)

Amavias ou **Amavios**, a-ma-ví-as ou a-ma-ví-os, *s. f.* ou *m. pl.* Philtros, elixir d'amor. (*Amor.*)

Amazilhar, a-ma-zi-lhár, *v. a.* Vid. **Mazellar.**)

Amazona, a-ma-zò-na, *s. f.* *T. mythol.* Nome de mulheres guerreiras que viviam sem homens. *Ext.* Mulher de coragem viril e guerreira. Mulher que monta a cavallo. Vestido que as mulheres vestem para andar a cavallo. (Gr. *amazōn.*)

Amazonico, a-ma-zo-ni-ko, *s. f.* Vid. **Amazonio**.

Amazonio, a-ma-zó-ni-o, *adj.* Que pertence, respeita a amazona. (*Amazona.*)

Ambages, an-bà-jes, *s. f. pl.* Rodeios. Circumloquios; palavras equivocas e evasivas. (Lat. *ambages*, de *amb*, roda, e *agere*, impellir, levar.)

Ambagioso, an-ba-ji-ò-zo, *adj.* Em que ha ambages. (Lat. *ambagiosus*, de *ambages*; vid. **Ambages.**)

Ambar, án-bar, *s. m.* Nome de duas substancias, o ambar pardo, materia concreta, da consistencia da cera e côr cinzenta, com manchas amarellas e negras, com um cheiro particular, e o ambar amarello ou succino. *Fig.* Aroma agradavel. (Arabe *al-'anbar.*)

Ambarina, am-ba-rí-na, *s. f.* Substancia que se extrae do ambar pardo. (*Ambar*, suf. *ina.*)

Ambarino, am-ba-rí-no, *adj.* Que respeita, pertence ao ambar. (*Ambar*, suf. *ino.*)

Ambaro, am-bá-ro, *s. m.* Arvore da India que dá um fructo amarello, do tamanho d'uma noz. Esse fructo.

Ambia, am-bí-a, *s. f.* Betume das Indias.

Ambiçãosinha, an-bi-são-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Ambição**. Ambição occulta, em mao sentido.

Ambição, an-bi-são, *s. f.* Desejo ardente de gloria, d'honras, de fortuna. Procura. (Lat. *ambitiō*, de *ambi*, em torno, e *ire*, ir.)

Ambiciado, Ambiciar, an-bi-si-á-do, an-bi-si-ár. Vid. **Ambicionado** e **Ambicionar**, que são mais bem formados.

Ambicionado, an-bi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Ambicionar**. Por que se tem ambição.

Ambicionar, an-bi-si-o-nár, *v. a.* Procurar, desejar com ambição. (Lat. *ambitio*; vid. **Ambição**.)

Ambiciosamente, an-bi-si-ò-za-mèn-te, *adv.* Com ambição. (*Ambicioso*, suf. *mente*.)

Ambiciosissimo, an-bi-si-o-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Ambicioso**. Que tem muita ambição.

Ambicioso, an-bi-si-ò-zo, *adj.* Que tem ambição. Que revela ambição. *Fig.* Pretencioso. —*s. m.* O que tem ambição. (Lat. *ambitiosus*, de *ambitio*; vid. **Ambição**.)

Ambidexter ou **Ambidextro**, an-bi-dé-ster ou an-bi-dé-stro, *adj.* Que se serve d'ambas as mãos com igual destreza. (Lat. *ambidexter*, de *ambo*; (vid. **Ambos**) e *dexter*, vid. **Destro**.)

Ambidexteridade, an-bi-de-ste-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ambidextro. (*Ambidexter*, suf. *idade*.)

Ambiente, an-bi-èn-te, *adj.* Que vae, está em roda.—*s. m.* Circuito, meio, ar ambiente. (Lat. *ambiens*, de *ambi*, em roda, e *ire*, ir.)

Ambiesquerdo, an-bi-e-skèr-do, *adj.* Que é esquerdo, inhabil, canhoto d'ambas as mãos. *Fig.* Que faz tudo ás avessas. (Lat. *ambo*, ambos e *esquerdo*.)

Ambigeno, an-bí-je-no, *adj.* Nascido de duas especies differentes; hybrido. *T. math.* Diz-se de uma especie de hyperbole. *T. bot.* Diz-se do calice que exteriormente tem os caracteres ordinarios de calice e por dentro os de uma corolla. (Lat. *ambigenus*, de *ambo* (vid. **Ambos**) e *gena*; vid. **Indigena, Alienigena**, etc.)

Ambiguamente, an-bí-gu-a-mèn-te, *adv.* De modo ambiguo. (*Ambiguo*, suf. *mente*.)

Ambiguidade, an-bi-gui-dá-de, *s. f.* Defeito d'um termo, d'uma proposição, d'um discurso que consiste em poder-se tomar em mais d'um sentido. (Lat. *ambiguitas*, de *ambiguus*; vid. **Ambiguo**.)

Ambiguo, an-bí-gu-o, *adj.* Que tem mais d'um sentido, de sentido incerto. Duvidoso, incerto, perplexo. (Lat. *ambiguus*, de *ambigere*, duvidar, de *ambi*, em roda, e *agere*, impellir.)

Ambiparo, an-bi-pa-ro, *adj. T. bot.* Diz-se dos botões que comprehendem folhas e flores. (Lat. *ambo*, ambos, e *parere*; vid. **Parir**.)

Ambira, an-bí-ra, *s. f.* Instrumento musical dos ethyopes.

Ambito, àn-bi-to, *s. m.* Circuito, volta, circumferencia, contorno, peripheria. *Fig.* Grandeza, tamanho; espaço. *T. mus. ant.* Extensão d'um modo; extensão d'um tom. (Lat. *ambitus*, de *ambire*; vid. **Ambição**.)

Amblygono, an-bli-go-no, *adj.* Que tem os angulos obtusos. (Gr. *amblys*, obtuso, e *gōnos*, angulo.)

Amblyope, an-blí-o-pe, *s. m.* O que está affectado de amblyopia. (*Amblyopia*.)

Amblyopia, an-bli-o-pí-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento da vista. (Gr. *amblyōpia*, de *amblys*, boto, obtuso, e *ōps*, olho.)

Ambos, àn-bos, *pron. ind. pl.* Um e outro; os dous juntos. (Lat. *ambo*, gr. *ámphō*, de *ambi*, gr. *amphy*, em roda, dos dous lados.)

Ambre, àn-bre, *s. m.* Vid. **Ambar**.

Ambreada, an-bre-á-da, *s. f.* Ambar amarello artificial. (*Ambar*.)

Ambreado, an-bre-á-do, *p. p.* de **Ambrear**. Perfumado com ambar. Similhante ao do ambar (cheiro, etc.) *Fig.* Que anda envolto em perfumes. Effeminado.

Ambrear, an-bre-ár, *v. a.* Perfumar com ambar. Fazer cheiroso.—**se**, *v. refl.* Almiscarar-se, effeminar-se.) (*Ambar*.)

Ambreta, an-brè-ta, *adj. f.* Pera—, variedade de pera que tem um leve cheiro a ambar.—*s. f. T. bot.* A ketmia odorante. (*Ambar*, suf. *eta*.)

Ambrosia, an-bro-zí-a, *s. f. T. myth.* Alimento dos deuses do Olympo. *Fig.* e *poet.* Manjar, acepipe delicioso. *T. bot.* Nome dado a diversas plantas. (Gr. *ambrosis*, de *ambrotos*, de *a* priv. e *brotós*, mortal, porque se cria que a ambrosia dava a immortalidade.)

Ambrosiaco, an-bro-zi-a-ko, *adj.* Que tem cheiro de ambrosia, que tem cheiro muito agradavel. (*Ambrosia*.)

Ambrosiano, an-bro-zi-à-no, *adj.* Attribuida a Santo Ambrosio, bispo de Milão. Que é segundo o rito da egreja de Milão. (Lat. *Ambrosius*, Ambrosio, n. d'homem, de gr. *ambrósia*.)

Ambula, án-bu-la, *s. f.* Pequeno vaso de vidro ou metal com bojo redondo e gargalo estreito. Frasco em que se guardam os santos oleos, (*Ambula* não póde representar directamente o lat. *ampulla*, d'onde **Empola** (vid. esta palavra), pois o accento devia estar na segunda syllaba como em *empola*; mas o elemento *ulla*, em *ampulla*, ainda que como se suppõe representa *olla*, podia confundir-se com o suffixo *ulla* e ser trocado então por *ŭla*; note-se todavia que o processo contrario é que é o mais usual; vid. **Cebola, Bostella**, etc.)

Ambulancia, an-bu-làn-si-a, *s. f.* Hospital temporario, formado perto dos corpos ou divisões militares para dar os primeiros soccorros aos feridos. (*Ambulante*.)

Ambulante, an-bu-làn-te, *adj.* Que anda, caminha. Que não está fixo, que não permanece n'um logar. Que anda de terra em terra. (Lat. *ambulans*, p. pres. de *ambulare*, andar, de *ambi*, em roda.)

Ambulasinha, an-bu-la-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Ambula**.

Ambulativo, an-bu-la-tí-vo, *adj.* Que não póde estar parado n'um mesmo logar. Vagabundo, errante. *T. med.* Que muda de local. (Lat. *ambulare*; vid. **Ambulante**.)

Ambulatorio, an-bu-la-tó-ri-o, *adj.* Que se move d'um logar para outro. *T. hist. nat.* Que respeita á locomoção, ao movimento d'um lado para outro. *T. jur.* Que muda de resolu-

ção, variavel. *T. eccl.* Diz-se do interdicto que anda de cidade em cidade. (Lat. *ambulatorius,* de *ambulare;* vid. **Ambulante.**)

Ambustão, an-bu-stão, *s. m. T. cir.* Synonymo de cauterisação. (Lat. *ambustio,* de *ambi,* em roda, e *ustio;* vid. **Ustão.**)

Ameaça, a-me-á-sa, *s. f.* Signal, palavra ou gesto que serve para fazer temer a alguem o mal que se lhe prepara. Comminação de uma pena. Signal, prenuncio de um mal. (Lat. *minacia,* de *minari,* ameaça.)

Ameaçadamente, a-me-a-sá-da-mèn-te, *adv.* Com ameaça; de modo ameaçador. (*Ameaçado,* suf. *mente.*)

Ameaçado, a-me-a-sá-do, *p. p.* de **Ameaçar.** Que é objecto d'uma ameaça. Que se faz temer como ameaça. Que corre um risco.

Ameaçador, a-me-a-sa-dòr, *adj.* Que contém ameaça, que ameaça. *s. m.* O que ameaça.

Ameaçante, a-me-a-çàn-te, *adj.* Que ameaça. Que está em acção de arremetter. (*Ameaçar.*)

Ameaçar, a-me-a-sár, *v. a.* Fazer ameaças, perseguir com ameaças. Annunciar futuro castigo. Prognosticar, predizer um mal. Dar indicios da proximidade d'um desastre, de ruina.— *v. n.* Estar imminente, estar proximo a succeder. Prometter. (*Ameaça.*)

Ameaço, a-me-á-so, *s. m.* Vid. **Ameaça.** (*Ameaçar.*)

Ameado, ou **Ameiado,** a-me-á-do, ou amei-á-do, *p. p.* de **Amear,** ou **Ameiar.** Guarnecido de ameias. *Fig.* Fortalecido.

Amealhado, a-me-a-lhá-do, *p. p.* de **Amealhar.** Regateado na compra. Junto em mealheiro. Economisado.

Amealhador, a-me-a-lha-dòr, *s. m.* O que amealha. (*Amealhar,* suf. *dor.*)

Amealhar, a-me-a-lhár, *v. a.* Regatear na compra a fim de obter mais barato do que se pede. Ajuntar em mealheiro. Economisar. Poupar. Accumular. (*A* pref., e *mealha.*)

Amebeo, a-me-bé-o, *adj. T. poes. ant.* Diz-se de um poema dialogado em que os interlocutores respondiam por coplas eguaes e d'um pé composto de duas longas, duas breves e uma longa (– – ᵕ ᵕ –) (Lat. *amoeebus,* do gr. *amoibaios,* alternativo.)

Amedrent... Vid. **Amedront...**

Amedrontadamente, a-me-dron-tá-da-mèn-te, *adv.* Com medo. (*Amedrontado,* suf. *mente.*)

Amedrontado, a-me-dron-tá-do, *p. p.* de **Amedrontar.** Perturbado com medo, assustado.

Amedrontar, a-me-dron-tár, *v. a.* Perturbar com medo; assustar.—**se,** *v. refl.* Assustar-se. (Por *Amedorentar,* de *medo.*)

Ameia, a-méi-a, *s. f.* Nome dos espaços abertos na parte superior d'uma muralha, ordinariamente a eguaes distancias, de modo que as partes que se elevam formam como uma coroa. (Lat. *mœnia,* com *a* prosthetico.)

Ameigado, a-mei-gá-do, *p. p.* de **Ameigar.** Que é objecto de meiguices.

Ameigador, a-mei-ga-dòr, *adj.* Que faz meiguices. Em que ha meiguice.— *s. m.* O que ameiga. (*Ameigar,* suf. *dor.*)

Ameigar, a-mei-gár, *v. a.* Fazer meiguices. Acariciar. (*A* pref., e *meigo.*)

Ameija, a-méi-ja, *s. f.* Vid. **Ameijoa.**

Ameijoa, a-méi-jo-a, *s. f.* Mollusco bivalvo das costas de Portugal, que se come. (*A* pref. e lat. *mytilus,* que dava regularmente *mytlo, mejo, mecho* comp. hesp. *ameija.* A fórma feminina não faz difficuldade e a fórma ant. era **Ameija.**)

1. **Ameijoada,** a-mei-jo-á-da, *s. f. T. pharm. ant.* Agua em que estiveram ameijoas. (*Ameijoa.*)

2. **Ameijoada,** a-mei-jo-á-da, *s. f.* Aprisco. Abrigo. Pastagem onde o gado passa a noite. (*Ameijoar.*)

Ameijoado, a-mei-jo-á-do, *p. p.* de **Ameijoar.** Recolhido á ameijoada. Abrigado.

Ameijoar, a-mei-jo-ár, *v. a.* Abrigar. Recolher o gado á ameijoada.— **se,** *v. refl.* Abrigar-se. Recolher-se á ameijoada. (D'um thema ant. *meijon* por *meison,* do lat. *mansio;* cp. **Queijo.**)

Ameiva, a-méi-va, *s. f.* Reptil similhante ao lagarto.

Ameixa, a-méi-xa, *s. f.* Fructo da ameixoeira. (Arabe *al-mechmach,* propriamente *albricoque.*)

Ameixial, a-mei-chi-ál, *s. m.* Logar plantado de ameixoeiras. (*Ameixia* por *ameixa,* suf. *al.*)

Ameixieira, a-mei-chi-éi-ra, *s. f.* Nome vulgar da *prunus domestica,* L. (*Ameixia,* por *ameixa,* suf. *eiro.*)

Ameloado, a-me-lo-á-do, *adj.* Que tem a fórma, a apparencia, a côr, o sabor ou o cheiro do melão. (*A* pr. e *melão.*)

Amelroado, a-mel-ro-á-do, *adj.* Da côr do melro. (*A* pref. e *melro.*)

Amen, á-mèn, *s. m., interj.* e *adv.* Palavra hebraica, que significa *assim seja.* Serve para exprimir o consentimento. (Hebreu *amen.*)

Amencia, a-mèn-sia, *s. f. T. did.* Privação de razão, loucura. (Lat. *amentia,* de *a,* fóra, e *mens;* vid. **Demencia.**)

Amendoa, a-mén-do-a, *s. f.* Fructo da amendoeira. (Lat. *amygdala,* do gr. *amygdálē;* o *g* mudou-se em *n* em todas as linguas romanicas que não consentem o grupo *gd.*)

Amendoada, a-men-do-á-da, *s. f.* Emulsão de amendoas. Bolo de amendoas, pinhões, farinha, assucar, etc. (*Amendoa,* suf. *ada.*)

Amendoado, a-men-do-á-do, *p. p.* de **Amendoar.** Preparado com amendoa. Que tem amendoa misturada. Que tem o sabor ou a fórma da amendoa.

Amendoal, a-men-do-ál, *s. m.* Logar plantado de amendoeiras. (*Amendoa,* suf. *al.*)

Amendoeira, a-men-do-éi-ra, *s. f.* Arvore da familia das rosaceas, a *amygdalus communis,* L. (*Amendoa,* suf. *eira.*)

Amendoim, a-men-do-ín, *s. m.* Planta da familia das leguminosas. O fructo d'essa planta. (*Amendoa,* suf. *im.*)

Ameninado, a-me-ni-ná-do, *p. p.* de **Ameninar.** Que tem apparencia, modos de menino. *Fig.* Pueril, fraco, debil.

Ameninar-se, a-me-ni-nár-se, *v. a.* Dar apparencia, modos de menino. Remoçar.—**se,** *v. refl.* Tomar apparencia, affectar modos de menino. Remoçar. (*A* pref. e *menino.*)

Amenisar, a-me-ni-zár, *v. a.* Tornar ameno.— **se,** *v. refl.* Tornar-se ameno. (*Ameno.*)

Amenissimo, a-me-ní-si-mo, *adj. sup.* de **Ameno**. Muito ameno.

Amenista, a-me-ní-sta, *s. m.* O que diz amen a tudo, o que approva tudo. (*Amen*, suf. *ista.*)

Ameno, a-mê-no; *adj.* Deleitoso, agradavel, aprazivel. (Lat. *amoenus.*)

Amenomania, a-mē-no-ma-ní-a, *s. f.* Monomania risonha, divertida. (*Ameno* e *mania.*)

Amenorrheia, a-me-no-rréi-a, *s. f. T. med.* Ausencia ou suppressão do fluxo menstrual. (Gr. *a* priv. *mēn*, *rhein.*)

Amenosissimo, a-me-no-zí-si-mo, *adj. sup.* de

Amenoso, a-me-nò-zo, *adj.* Vid. **Ameno**, que é mais usado. (*Ameno*, suf. *oso.*)

Amenta, a-mèn-ta, *s. f.* Acção de amentar. Reza, memento por defuncto. Salario ao padre por uma reza por defuncto. (*Amentar.*)

Amentaceas, a-men-tá-se-as, *s. f. pl.* Nome de uma familia de plantas que teem amentilhos. (Lat. *amentum*; vid. **Amentilho.**)

Amentador, a-men-ta-dòr, *s. m.* O que amenta. (*Amentar*, suf. *dor.*)

1. **Amentar**, a-men-tár, *v. a.* Lembrar, trazer á mente. Rezar, responsar por defunctos. Pronunciar o nome d'alguem. (*A* pref. e *mente.*)

2. **Amentar**, a-men-tár, *v. a.* Ligar por meio de correia. *Fig.* Ligar, domar, por meio de palavras magicas. Fazer vir o gado perdido por meio de palavras magicas. (Lat. *amentare.*)

Amente, a-mèn-te, *adj.* Demente, louco. (Lat. *amens*; vid. **Amencia.**)

Amentilho, a-men-tí-lho, *s. m. T. bot.* Especie de espiga simples, que consta de flores rentes, unisexuaes, acompanhadas de escamas e unidas a um carolino ou eixo commum (choupo, salgueiro, amoreira, etc.) (Lat. *amentum*, propriamente correia, e suf. *ilho*, palavra creada por Brotero para traduzir o fr. *chaton.*)

Amentifero, a-men-tí-fe-ro, *adj.* Que tem amentilhos. (Lat. *amentum* e *ferre*, levar.)

Amentiforme, a-men-ti-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de amentilho. (Lat. *amentum*, e *forma.*)

Amentilhoso, a-men-ti-lhò-zo, *adj.* O mesmo que **Amentiforme.** (*Amentilho*, suf. *oso.*)

Ameo, a-mèo, *s. m.* Vid. **Ammi.**

Amerceadar, a-mer-se-a-dár, *v. a.* Vid. **Amercear**, que é mais usado e preferivel por ser formado regularmente de *mercê*; porque, embora o verbo derivasse de *mercede* (Lat. *mercedem*), (devia ser *amercedar.*)

Amerceador, a-mer-se-a-dòr, *s. m.* O que amerceia. (*Amercear*, suf. *dor.*)

Amerceamento, a-mer-se-a-mèn-to, *s. m.* Acção de amercear-se. Sentimento de quem se amerceia. (*Amercear*, suf. *mento.*)

Amercear-se, a-mer-se-ár-se, *v. refl.* Fazer mercê. Ter compaixão; apiedar-se. (*A* pref. e *mercê.*)

Americana, a-me-ri-kà-na, *s. f.* Vid. **Americano.** Nome d'uma especie de carruagem de praça.

Americano, a-me-ri-kà-no, *adj.* Pertencente á America. Natural da America.—*s. m.* Homem natural da America. Usa-se como *s. m.* por caminho de ferro—ou carro—, isto é caminho de ferro em que os carros são movidos por cavallos. (*America*, nome da quarta parte do mundo, descoberta por Christovão Colombo.)

Americanisar, a-me-ri-ka-ni-zár, *v. a.* Dar o caracter americano.—**se**, *v. refl.* Tomar o caracter americano. (*Americano.*)

Americanismo, a-me-ri-ka-ní-smo, *s. m.* Estudo do que respeita a America. Costume, phrase, palavra, etc. peculiar á America. (*Americano*, suf. *ismo.*)

Americo, a-mé-ri-ko, *adj.* Vid. **Americano**, que é mais usado.

Amerim, a-me-rín, *adj.* e *s.* Pera—, ou de—pera serodia, miuda e sumarenta, cultivada em varias provincias de Portugal. (A etymologia usual deriva a palavra de *Ameria*, cidade da Umbria, na Italia, d'onde estas peras seriam originarias. Uma pera era effectivamente chamada em lat. *amerina.*)

Amesendar, a-me-zen-dár, *v. a.* Sentar, admittir á mesa.—**se**, *v. refl.* Sentar-se á mesa. *Fig.* Recostar-se, espreguiçar-se. (*A* pref. e *mesa.*)

Amesquinhado, a-me-ski-nhá-do, *p. p.* de **Amesquinhar**. Tornado mesquinho. Encurtado. Humilhado. Deprimido.

Amesquinhar, a-me-ski-nhár, *v. a.* Tornar mesquinho. Encurtar. Acanhar. Humilhar. Deprimir.—**se**, *v. refl.* Tornar-se mesquinho. Acanhar-se. Humilhar-se. Deprimir-se.

Amestradissimo, a-me-stra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Amestrado.** Bem amestrado.

Amestrado, a-me-strá-do, *p. p.* de **Amestrar**. Tornado mestre, instruido, doutrinado. Adestrado.

Amestrador, a-mes-tra-dòr, *adj.* Que amestra. —*s. m.* O que amestra. (*Amestrar*, suf. *dor.*)

Amestrar, a-me-strár, *v. a.* Tornar mestre; instruir, doutrinar, adestrar, industriar. (*A* pref. e *mestre.*)

Amesurado, a-me-zu-rá-do, *p. p.* de **Amesurar**. Vid. **Mesurado.**

Amesurar, a-me-zu-rár, *v. a.* Vid. **Mesurar.**

Ametade, a-me-tá-de, *s. f.* Vid. **Metade.**

Ametallado, a-me-ta-lá-do, *p. p.* de **Ametallar**. Misturado, ornado com metal. Que tem a apparencia de metal.

Ametallar, a-me-ta-lár, *v. a.* Misturar, ornar com metal. Dar a apparencia de metal. (*Metal.*)

Amethysta, a-me-tí-sta, *s. f.* Pedra preciosa de côr roxa. (Gr. *améthystos*, de *a* priv. e *méthyein*, embriagar, porque se attribuia a essa pedra a faculdade de obstar á embriaguez.)

Amethystico, a-me-tí-sti-ko, *adj. T. poet.* Que tem a côr, o brilho da amethysta. (*Amethista*, suf. *ico.*)

Amexa, a-mé-cha, *s. f.* Vid. **Ameixa.**

Amezinhado, a-me-zi-nhá-do, *p. p.* de **Amesinhar**. Tractado com mézinhas.

Amezinhador, a-me-zi-nha-dòr, *s. m.* O que dá mézinhas; mezinheiro, curandeiro. (*Amezinhar*, suf. *dor.*)

Amezinhar, a-me-zi-nhár, *v. a.* Tractar com mézinhas.—**se**, *v. refl.* Tractar-se com mézinhas. (*A* pref., e *mezinha.*)

Amharico, a-má-ri-ko, *adj.* e *s. m.* Diz-se de um dialecto semitico corrompido, fallado em parte da Abyssinia.

Amial, a-mi-ál, *s. m.* Lugar plantado de amieiros. (Do thema de *amieiro* suf. *al.*)

Amiantaceo, a-mi-an-tá-se-o, *adj.* Similhante ao amianto (*Amianto*, suf. *aceo.*)
Amianto, a-mi-àn-to, *s. m.* Silicato de magnesia, o qual é incombustivel e infusivel. (Gr. *amiantos.*)
Amical, a-mi-kál. *adj.* Proprio de amigo. (Lat. *amicus*, suf. *al.*)
Amichellar, a.mi-che-lár, *v. n. T. n.* Dar volta com o michello. (*A* pref., *michello.*)
Amicicia, a-mi-sí-si-a, *s. f. T. d.* Amizade. (L. *amilitia.*)
Amicissimo, a-mi-sí-si-mo, *adj. sup.* Muito amigo. (Sup. de l. *amicus.*)
Amicto, a-mí-to, *s. m.* Panno bento que o sacerdote lança aos hombros. (Lat. *amictus.*)
Amida, a-mí-da, *s. f. T. ch.* Radical hypothetico representando um sal d'ammoniaco menos um atomo d'agua.
Amidina, a-mi-dí-na, *s. f.* Substancia que se forma no amido (*Amido.*)
Amidalico, a-mi-dá-li-ko, *adj.* Em que entra amido. (*Amido.*)
Amido, a-mí-do, *s. m.* Fecula dos vegetaes em pó ou massas amorphas. Principio immediato neutro dos vegetaes. (Lat. *amylum.*)
Amidona, a-mi-dò-na, *s. f.* Vid. **Amidina**.
Amidonado, a-mi-do-ná-do, *p. p.* de **Amidonar**. Preparado em amido.
Amidonar, a-mi-do-nár, *v. a.* Preparar com amido. (*Amido*, ou antes fr. *amidonner.*)
Amieira, a-mi-éi-ra, *s. f.* Vid. **Amieiro**.
Amieiral, a-mi-ei-rál. Vid. **Amial**.
Amieiro, a-mi-éi-ro, *s. m.* Especie de salgueiro (*betula alnus.*) (Lat. *alnus*, segundo é provavel, por meio do elemento derivativo *ieiro;* as transformações phoneticas explicam-se.)
Amierte, a-mi-ér-te, *s. f.* Tecido d'algodão da India.
Amiga, a-mí-ga, *s. f.* Mulher que tem amizade, ou a quem se tem amizade. Namorada. Concubina. (Lat. *amica.*)
Amigação, a-mi-ga-são *s. f.* Acção de amigar-se, estado do que se amigou. (*Amigar-se* suf. *ação.*)
Amigado, a-mi-gá-do, *p. p.* de **Amigar-se**. Que se amigou, vive em concubinato.
Amigalhaço, a-mi-ga-lhá-so, *s. m. T. ch.* Grande amigo. (*Amigo*, suf. comp. *alhaço.*)
Amigalhote, a-mi-ga-lhó-te, *s. m. T. ch.* Amigo não muito grande. (*Amigo*, suf. composto *alhote.*)
Amigamente, a-mí-ga-mènte, *adv.* Vid **Amigavelmente** (mais usado.)
Amigar, a-mi-gár, *v. a.* Tornar amigo. Pôr em concubinato. — **se**, *v. r.* Amancebar-se, entrar em concubinato. (*Amigo.*)
Amigavel, a-mi-gá-vel, *adj.* proprio de amigo (Lat. *amicabilis.*)
Amigavelmente, a-mi-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo amigavel. (*Amigavel*, suf. *mente.*)
Amigo, a-mí-go, *s. m.* O que nos ama e amamos. Alliado (estado). O que tem affeição por. O que tem sympathia por. — *adj.* Proprio de amigo, favoravel, sympathico. Alliado. (Lat. *amicus.*)
Amigote, a-mi-gó-te, *s. m.* Vid. **Amigalhote**.
Amiguinho, a-mi-ghí-nho, *s. m.* Termo de carinho por amigo. (Dim. de *amigo.*)

Amimado, a-mi-má-do, *p. p.* de **Amimar**. Que recebe mimos.
Amimador, a-mi-ma-dòr, *adj.* e *s.* Que amima. (*Amimar*, suf. *dor.*)
Amimar, a-mi-már, *v. a.* Tractar com mimo, mimos. — **se**, *v. r.* Tractar-se com mimo. (*A* pref., *mimo.*)
Amini... Vid. **Admini...**
Amirão, a-mi-rão, *s. m.* Especie de cardo.
Amiserar, a-mi-ze-rár, *v. a.* Vid. **Commiserar**, que é a forma usual.
Amissão, a-mi-são, *s. f. T. d.* Perda. (Lat. *amissio.*)
Amisibilidade, a-mi-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. d.* Qualidade do que é amissivel. (Lat. *amissibilis.*)
Amissivel, a-mi-sí-vel, *adj. T. d.* Sujeito a amissão. (Lat. *amissibilis.*)
Amiudadamente, a-mi-u-dá-da-men-te, *adv.* Repetidamente, frequentemente. (*Amiudado*, suf. *mente.*)
Amiudadissimo, a-mi-u-da-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Amiudado**.
Amiudado, a-mi-u-dá-do, *p. p.* de **Amiudar**. Repetido, feito a miudo. Que segue com muito curtos intervallos.
Amiudar, a-mi-u-dár, *v. a.* Repetir, fazer a miudo. Fazer seguir com muito curtos intervallos. — *v. n.* Repetir-se a miudo — **se**, *v. r. F.* Escrupulisar. Cuidar das cousas por miudo.
Amiude ou **Amiudo**, a-mi-ú-de, ou a-mi-ú-do, *adv.* Com frequencia, repetidas vezes. (*A* pref. e *miudo.*)
Amizidade, a-mi-zi-dá-de, *s. f.* Fórma pop. por **Amizade**.
Amizade, a-mi-zá-de, *s. f.* Sentimento de amigo. Ligação entre amigos. Alliança, accordo entre nações. Sympathia de certos animaes para o homem. *Fig.* Attracção, sympathia. (Blat. *amicitas*, de *amicus*, amigo.)
Amman, â-mán, *s. m.* Titulo dos chefes de alguns cantões suissos. (Al. *Ammann.*)
Ammi, â-mi, *s. m.* Planta da familia das umbelliferas. (Gr. *Ammi.*)
Ammodyte, a-mo-dí-te, *adj.* Que vive, se mette pela areia. (Gr. *ammodytes.*)
Ammon, a-mòn, *s. m. T. myth. grego.* Epitheto de Zeus (Jupiter).
Ammoneano, a-mo-ne-á-no, *adj.* Em que se encontram ammonites.
Ammonia, a-mó-ni-a, *s. f.* O mesmo que **Ammonium**.
Ammoniacado, a-mo-ni-a-ká-do, *adj.* Que leva sal ammoniaco. (*Ammoniaco*, suf. *ado.*)
Ammoniacal, a-mo-ni-a-kál, *adj.* Que tem ammoniaco; que tem o seu cheiro ou algumas das suas propriedades. (*Ammoniaco*, suf. *al.*)
Ammoniaco, a-mo-ní-a-ko, *adj.* e *s. m.* Sal ammoniaco, chlorureto d'ammoniaco ou chlorhydrato de ammoniaco. Gaz ammoniaco. Alcalí assim chamado por que se extrae do sal ammoniaco (Gr. *ammōniakòs*).
Ammoniade, a-mo-ní-a-de, *s. f.* Baixel em que iam as offerendas para o templo de Ammon.
Ammoniato, a-mo-ni-á-to, *s. m.* Combinação do ammoniaco com um oxydo metalico. (*Ammonia*, suf. *ato.*)

Ammonite, a-mo-ní-te, *s. f.* Genero de molluscos cephalopodos fosseis chamados cornos de Ammon. (Gr. *Ammon.*)

Ammonium, a-mó-ni-un, *s. m.* Radical hypothetico composto, considerado como formando a base do ammoniaco.

Ammoniureto, a-mõ-ni-u-rè-to, *s. m.* Vid. **Ammoniato.**

Amnesia, a-mné-zi-a, *s. f.* Perda da memoria. (Gr. *amnēsia.*)

Amnicola, a-mní-co-la, *adj.* Que vivê nas bordas dos rios. (Lat. *amnis* e *colere.*)

Amnios, á-mni-os, *s. m.* A mais interna das membranas que envolve o féto. (Gr. *àmnios*)

Amnistia, a-mnis-tí-a, *s. f.* Perdão collectivo concedido pelo soberano. Perdão das penas, dos delictos. (Gr. *amnēstia.*)

Amnistiado, a-mnis-ti-á-do, *adj.* e *s. m.* Comprehendido na amnistia; perdoado. (*Amnistia* e suf. *ado.*)

Amnistiar, a-mnis-ti-ár, *v. a.* Indultar, perdoar a pena. (*Amnistia.*)

Amo, á-mo, *s. m.* Senhor, patrão, dono de casa. Denominação dada aos reis pelos seus embaixadores e servidores. (Vid. **Ama.**)

Amobilidade, a-mo-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é amovivel. (*Amovivel*, e *idade.*)

Amodorradamente, a-mo-do-rra-dá-mèn-te, *adv.* Com modôrra. (*Amodorrado*, suf. *mente.*)

Amodorrado, a-mo-do-rrádo, *adj p.* O que está caido em modôrra. — *S. m.* O que véla durante a quarto de modôrra.

Amodorrar, a-mo-do-rrár, *v. a.* Causar modôrra. — **se**, *v. refl.* Cair em modôrra. *Fig.* Esquecer-se, engolfar-se. (*A* pref. e *modorra.*)

Amoedado, a-mo-e-dá-do, *p. p.* de **Amoedar.** Reduzido, posto em moeda. Rico, adinheirado.

Amoedar, a-mo-e-dár, *v. a.* Reduzir a moeda. Cunhar moeda; pôr em dinheiro. (*A* pref., *moeda*).

Amoestação, a-mo-e-sta-são, *s. f.* Vid. **Admoestação.**

Amoestar, a-mo-e-stár, *v. a.* Vid. **Admoestar.**

Amofinação, a-mo-fi-na-são, s. *f.* Acção de amofinar. Estado do que se amofina. (*Amofinar*, suf. *ação.*)

Amofinado, a-mo-fi-ná-do, *p. p.* de **Amofinar.** Tornado mofino. Apouquentado. Agastado.

Amofinador, a-mo-fi-na-dòr, *adj.* Que amofina (*Amofinado*, suf. *dor.*)

Amofinar, a-mo-fi-nár, *v. a.* Tornar mofino, apouquentar, arreliar, affligir. — **se**, *v. refl.* Tornar-se mofino; agastar-se. (*A* pref., *mofino.*)

Amojado, a-mo-já-do, *p. p.* de **Amojar.** Mungido, cheio de leite. Diz-se do grão quando está lactescente. (*Amojar*, e o suf. *ado.*)

Amojar, a-mo-jár, *v. a.* Mungir, ordenhar. Encher de leite. Diz-se das searas que começam a apresentar o grão em leite. — *v. n.* Encher-se de leite o peito, o grão. (Lat. *emulgere?*)

Amojo, a-mó-jo, *s. m.* Estado da têta cheia de leite. Estado lactescente dos grãos. (*Amojar.*)

Amolação, a-mo-la-são, *s. f.* Vid. **Amoladura.**

Amolada, a-mo-lá-da, *s. f.* Vid. **Molada.**

Amolado, a-mo-lá-do, *p. p.* de **Amolar.** Afiado *Fig.* Apouquenta

Amolador, a-mo-la-dòr, *adj.* e *s.* Que amola. (*Amolar*, suf. *dor.*)

Amoladura, a-mo-la-dú-ra, *s. f.* Acção de amolar. O residuo que fica nos coches das mós do rebolo. (*Amolar*, suf. *dura.*)

Amolar, a-mo-lár, *v. a.* Afilar, tornar cortante. — **se**, *v. refl.* Achar-se mettido em talas, em difficuldades. (*A* pref. e *mola*, no sentido de pedra de afiar.)

Amoldado, a-mol-dá-do, *p. p.* de **Amoldar.** Ajustado ao molde; proporcionado. (*Amoldar*, e suf. *ado.*)

Amoldar, a-mol-dár, *v. a.* Ajustar ao molde. afazer, conformar; acostumar. — **se**, *v. refl.* Conformar-se, afazer-se. (*A* pref. e *molde*).

Amolestar, Vid. **Molestar.**

Amolgado, a-mol-gá-do, *p. p.* de **Amolgar.** Amassado.

Amolgadura, a-mol-ga-dú-ra, *s. f.* A mossa feita no corpo amolgado. (*Amolgar*, suf. *ura*).

Amolgamento, a-mol-ga-mèn-to, *s. m.* Estado do que se amolgou.

Amolgar, a-mol-gár, *v. a.* Contundir, achatar, abater. — *v. n.* Achatar-se, abater-se. — **se**, *v. refl.* Contundir-se, achatar-se. *Fig.* Accommodar-se, sujeitar-se. (*A* pref., lat. *mulcare*).

Amolhos, â-mó-lhos, *loc. adv.* Em grande quantidade. (*A* pref. e *mólho.*)

Amollecedor, a-mo-le-se-dòr, *s. m.* e *adj.* O que amollece. (*Amollecer*, e suf. *dòr.*)

Amollecer, a-mo-le-sèr, *v. a.* Fazer molle, flexivel. *Fig.* Abrandar o animo, enternecer. — *v. n.* Perder a dureza. — **se**, *v. refl.* Corromper-se, perder a energia. (*A* pref., lat. *mollescere.*)

Amollecido, a-mo-le-sí-do, *p. p.* Tornado molle. *Fig.* Abrandado, movido a compaixão. Corrompido.

Amollecimento, a-mo-le-si-mèn-to, *s. m.* Enfraquecimento. (*Amollecer*, e o suf. *mento.*)

Amollentado, a-mo-len-tá-do, *adj. p.* Amollecido. (*Amollentar*, e o suf. *ado.*)

Amollentar, a-mo-len-tár, *v. a.* Fazer molle pouco a pouco. Enfraquecer, abrandar gradualmente. — **se**, *v. refl.* Fazer-se molle. *Fig.* Ficar brando, compadecer-se. (*A* pref., *molle.*)

Amomaceas, a-mo-má-ce-as, *s. f. pl.* Familia de plantas monocotyledoneas. (*Amomo.*)

Amomeas, a-mò-me-as, *s. f. pl.* Vid. **Amomaceas.**

Amomo, a-mò-mo, *s. m.* Genero de plantas quasi todas exoticas, e dotadas em geral d'um sabor acre e aromatico. (Gr. *amōmon.*)

Amontar, a-mon-tár, *v. a.* Levantar á maneira de monte. Soltar ou deixar fugir os animaes para o monte. Importar, montar. Caber em herança. — **se**, *v. refl.* Andar no monte, metter-se pelos mattos. (*A* pref., e *monte.*)

Amontoação, a-mon-to-à-são, *s. f.* Acção de amontoar. (*Amontoar*, suf. *ação.*)

Amontoadamente, a-mon-to-á-da-mèn-te, *adv.* Em montão. *Fig.* Sem ordem. (*Amontoado*, suf. *mente.*)

Amontoado, a-mon-to-á-do, *p. p.* **Amontoar.** Posto em montão.

Amontoador, a-mon-to-a-dòr, *s. m.* O que amontoa, que ajunta. Poupadòr, usurario. (*Amontoar*, suf. *dor.*)

Amontoamento, a-mon-to-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que se amontoou, cumulo desordenado. (*Amontoar*, suf. *mento.*)

Amontoar, a-mon-to-ár, *v. a.* Accumular, apinhar; ajuntar desordenadamente. — **se**. Crescer em altura; accumular-se, multiplicar-se, (A pref., *monte* e suf. *ar.*)

Amonturado, a-mon-tu-rá-do. *p. p.* de **Amonturar**, Ajuntado, empilhado em monturo.

Amonturar, a-mon-tu-rár, *v. a.* Ajuntar em monturo, empilhar immundicias. (*A* pref., e *monturo.*)

Amor, a-mòr, *s. m.* Sentimento d'affeição d'um sexo pelo outro. Affeição profunda, sentimento vivo; o objecto d'esse sentimento. Gosto extremo por uma cousa. O deus Cupido. — **de si**, sentimento de vaidade por si mesmo. (Lat. *amor.*)

Amora, a-mò-ra, *s. f.* O fructo da amoreira. (Lat. *murus*, com *a* prosthetico.)

1. **Amorado**, a-mo-rá-do, *p. p.* de **Amorar**. Escondido, fugido, fugitivo.

2. **Amorado**, a-mo-rá-do, *adj.* De côr de amoras. (*Amora*, e suf. *ado.*)

Amorar, a-mo-rár, *v. a.* Fugir, deixar sua morada. Esconder, reter. — **se**, *v. refl.* Refugiar-se, esconder-se; ausentar-se. (*A* pref., e *morar.*)

Amoravel, a-mo-rá-vel, *adj. 2 gen.* Disposto a amar, amoroso, terno, affavel, (*Amor*, e suf. *avel.*)

Amoravelmente, a-mo-rá-vel-mèn-te, *adv.* Com amor. (*Amor*, e suf. *mente.*)

Amoreira, a-mo-réi-ra, *s. f.* A arvore que dá as amoras. (*Amora*, suf. *eira.*)

Amoreiral, a-mo-rei-rál, *s. m.* Terreno plantado de amoreiras. (*Amoreira*, e suf. *al.*)

Amores, a-mò-res, *s. m. pl.* A paixão do amor e o tempo que elle dura. O objecto d'essa paixão. Namoro, derriço. O cio dos passaros. As divindades subalternas do Amor, taes como os Jogos, os Prazeres (*Amor.*)

Amorete, a-mo-rè-te, *s. m.* Tecido entrançado de prata. Nome de uma droga.

Amoricos, a-mo-rí-kos, *s. m. pl.* Galanteios, namoração. (*Amor*, e suf. dim. *ico.*)

Amorifero, a-mo-rí-fe-ro, *adj.* Que traz ou suscita amor, (*Amor* e lat. *ferre.*)

Amorim, a-mo-rín, *s. m.* Vid. **Amerim**.

Amorinhos, a-mo-rí-nhos, *s. m. pl.* Dim. de **Amores**.

Amormado, a-mor-má-do, *adj.* Doente do mormo. Adoentado, em sentido chulo. (Pref. *A*, *mormo*, e suf. *ado.*)

Amornado, a-mor-ná-do, *p. p.* de **Amornar**. Morno, tepido.

Amornar, a-mor-nár, *v. a.* Fazer morno, aquentar levemente, tornar tépido. (Pref. *A*, e *morno.*)

Amornecer, a-mor-ne-cèr, *v. n.* Ficar tépido. — **se**, *v. refl.* Fazer-se morno.

Amorosamente, a-mo-ró-za-mèn-te, *adv.* Com amor, suavemente. (*Amoroso*, e suf. *mente.*)

Amorosissimamente, a-mo-ro-zi-si-ma-mèn-te, *adv. superl.* de **Amorosamente**.

Amorosissimo, a-mo-ro-zí-si-mo, *adj. superl.* de **Amoroso**.

1. **Amoroso**, a-mo-rò-zo, *adv. T. it. de mus.* Amorosamente, com expressão terna e graciosa.

2. **Amoroso**, a-mo-rò-zo, *adj.* Que tem amor, inclinado ao amor, affeiçoado, namorado, meigo. (*Amor*, e suf. *oso.*)

Amorphia, a-mor-fí-a, *s. f.* Carencia de fórma determinada, desordem na conformação, (*Amorpho.*)

Amorpho, a-mór-fo, *adj.* Que não tem fórma determinada. (Gr. *àmorphos*, sem fórma.)

Amortalhadeira, a-mor-ta-lha-dèi-ra, *s. f.* Mulher que amortalha. (*Amortalha*, e suf. *deira.*)

Amortalhado, a-mor-ta-lhá-do, *p. p.* de **Amortalhar**. Envolto em mortalha.

Amortalhador, a-mor-ta-lha-dòr, *s. m.* O que amortalha. (*Amortalhar* e suf. *dor.*)

Amortalhar, a-mor-ta-lhár, *v. a.* Envolver em mortalha. *Fig.* vestir de habito de penitencia; cobrir, envolver. — **se**, *v. refl.* envolver-se no habito de penitencia, viver em lucto. (*A* pref., e *mortalha.*)

Amortecer, a-mor-te-sèr, *v. a.* Fazer ficar como morto; tornar mais fraco, abrandar, afrouxar; entorpecer, entibiar. — **se**, *v. refl.* Perder o vigor, decrescer. (*A* pref., *morte*, suf. — *ce* — .)

Amortecido, a-mor-te-sí-do, *p. p.* de **Amortecer**. Quasi morto, desfallecido, frouxo, quasi apagado.

Amortização, a-mor-ti-za-são, *s. f.* Acção de amortizar.

Amortizar, a-mor-ti-zár, *v. a.* Resgatar, extinguir uma divida. (*A* pref., *morte*, suf. *isa*; cp. fr. *amortisable*, etc.)

Amortizavel, a-mor-ti-zá-vel, *adj. 2 gen.* Que se póde amortizar.

Amorzinho, a-mor-zí-nho, *s. m.* Diminutivo de **Amor**.

Amossado, a-mo-sá-do, *p. p.* de **Amossar**. Que soffreo mossa.

Amossar, a-mo-sár, *v. a.* Vid. **Amossegar**.

Amossegado, a-mo-se-gá-do, *p. p.* Que tem mossas (no gume.)

Amossegar, a-mo-se-gár, *v. a.* Fazer ter mossas (no gume.) (*A* pref., e *mossa.*)

Amostra, a-mós-tra, *s. f.* Specimen, exemplar, modelo; indicio. (*A* pref., e *mostra.*)

Amostração, a-mo-stra-são, *s. f.* Acção de amostrar.

Amostrado, a-mos-trá-do. Vid. **Mostrado**.

Amostrador, a-mos-tra-dòr. Vid. **Mostrador**.

Amostrar, a-mos-trár. Vid. **Mostrar**.

Amostrinha, a-mos-trí-nha, *s. f.* Diminutivo de **Amostra**.

Amota, a-mó-ta, *s. f.* Especie de caes para segurar as aguas d'um rio. Vid. **Mota**.

Amotado, a-mo-tá-do, *p. p.* de **Amotar**. Cercado de motas, tapumes; coberto de terra (o pé da arvore.)

Amotar, a-mo-tár, *v. a.* Fazer motas; circumdar de tapumes, resguardar uma fazenda. Calçar com terra o pé de uma arvore. (*A* pref. e *mota.*)

Amotinação, a-mo-ti-na-são, *s. f.* Acção de amotinar; o estado de gente amotinada.

Amotinado, a-mo-ti-ná-do, *p. p.* de **Amotinar**. Insurgido, rebellado.

Amotinador, a-mo-ti-na-dor, *s. m.* e *adj.* O que amotina. (**Amotinar**, e suf. *dor.*)

Amotinar, a-mo-ti-nár, *v. a.* Causar motim, sedição, disturbio; insurgir, excitar, alvorotar. —**se**, *v. refl.* Revoltar-se, insurgir-se. (*A* pref., e *motim.*)

1. **Amoucado**, a-mou-ká-do, *adj.* Feito amouco.

2. **Amoucado**, a-mòu-ká-do, *adj.* Que é algum tanto mouco.

Amouco, a-mòu-ko, *s. m.* Termo indiano que designa os que juram morrer na empreza que tomam. *T. mod.* Os que vendem a sua consciencia, sacrificam a sua dignidade (em politica.)

Amouriscado, a-mou-ri-ská-do, *adj.* Que é a feição mourisca. Que tem o aspecto de mouro. (*A* pref., e *mourisco.*)

Amoutar, a-mou-tár, *v. a.* Vid. **Amotar**.

Amover, a-mo-vèr, *v. a.* Apartar, afastar, remover, privar, desapossar. (Lat. *amovere.*)

Amovibilidade, a-mo-vi-bi-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é amovivel.

Amovido, a-mo-ví-do, *p. p.* de **Amover**. Apartado, destituido, desapossado, privado, demittido.

Amovivel, a-mo-ví-vel, *adj. 2 gen.* Que se póde remover, tirar. Temporario, que não é vitalicio. (Lat. *amovere.*)

Amoxamado, a-mo-cha-má-do, *p. p.* de **Amoxamar**. Seccado como a moxama; magro, resequido como a moxama.

Amoxamar, a-mo-cha-már, *v. a.* Seccar como moxama, fazer como moxáma. — **se**, *v. refl.* Ficar magro, seccar-se. (*A* pref., e *moxama.*)

Amparado, am-pa-rá-do, *p. p.* de **Amparar**. Protegido com amparo, esteiado, segurado. Favorecido, defendido, protegido.

Amparadissimo, am-pa-ra-dí-si-mo, *adj. superl.* de **Amparado**.

Amparador, am-pa-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ampara, sostém. Protector, patrocinador, favorecedor, defensor. (*Amparar,* e suf. *dor.*)

Amparar, am-pa-rár, *v. a.* Esteiar, sustentar, segurar. Proteger, favorecer, defender. — **se**, *v. refl.* Esteiar-se, firmar-se; acolher-se, abrigar-se, defender-se. (Ant. *emparar;* lat. *in* e *parare.*)

Amparo, am-pá-ro, *s. m.* Esteio, apoio, segurança. Abrigo, recurso, refugio, soccorro, favor, protecção. (*Amparar*)

Ampelite, an-pe-lí-te, *s. f.* Schisto argiloso de carbone. (Gr. *àmpelos.*)

Ampelographia, am-pe-lo-gra-fí-a, *s. f.* Descripção da vinha; sciencia da vinicultura. (G. *àmpelos,* e *graphein.*)

Amphibio, an-fí-bi-o, *adj.* Que vive na terra e na agua. (Gr. *amphibio.*)

Amphibolo, an-fí-bo-lo, *s. m.* Substancia terrosa que se apresenta sob um grande numero d'aspectos. (Gr. *amphibolo.*)

Amphibologia, an-fi-bo-lo-jí-a, *s. f.* Disposição das palavras de que resulta um sentido duvidoso, ambiguo. (Lat. *amphibologia.*)

Amphibologicamente, an-fi-bo-lo-ji-ka-mèn-te, *adv.* De maneira amphibologica. (*Amphibologico,* e suf. *mente.*)

Amphibologico, an-fi-bo-ló-ji-ko, *adj.* Que encerra amphibologia, ambiguo. (*Amphibologia,* suf. *ico.*)

Amphibraco, an-fí-bra-ko, *s. m.* Pé de verso grego ou latino composto de uma longa entre duas breves. (Gr. *amphibrakhos*)

Amphictyões, an-fi-kti-ões, *s. m. pl.* Deputados gregos, que se reuniam nas Thermopylas para deliberar ácerca dos negocios geraes da Grecia. (Gr. *amphiktyon.*)

Amphictyonia, an-fi-kti-o-ní-a, *s. f.* A federação, o conselho dos amphyctiões. Direito que tinham as cidades gregas de mandarem um representante á reunião amphictyonica. (Gr. *amphiktyonia.*)

Amphictyonico, an-fi-kti-ó-ni-ko, *adj.* Que diz respeito ao conselho dos amphictyões. (*Amphictyões.*)

Amphiguri, an-fi-gu-rí, *s. m.* Discurso burlesco e inintelligivel. Discurso sem ordem, nem sentido. Em Poetica, pequena parodia em que se aproveitam as mesmas rimas das pessoas que queremos ridicularisar. (Fr. *amphiguri,* or. des.)

Amphiguricamente, an-fi-gú-ri-ka-mèn-te, *adv.* De maneira amphigurica. (*Amphigurico,* e suf. *mente.*)

Amphigurico, an-fi-gú-ri-ko, *adj.* Que contém amphiguri; sem ordem nem sentido.

Amphiscios, an-fí-sci-os, *s. m. pl.* Nome dado aos habitantes da Zona torrida, por terem a sua sombra dirigida para o sul ou para o norte, conforme o sol está d'um ou d'outro lado do equador. (Gr. *amphiskios.*)

Amphitheatral, an-fi-te-a-tràl, *adj. 2 gen.* Que pertence ao amphitheatro. (*Amphitheatro,* e suf. *al.*)

Amphitheatro, an-fi-te-á-tro, *s. m.* Edificio oval e descoberto com varias ordens de degráos para os espectadores e um espaço central para as luctas e combates. Hoje é a parte do theatro collocada em frente da scena. Disposição semelhante a degráos. *Fig.* Os espectadores. (Lat. *amphitheatrum,* do gr.)

Amphitrite, an-fi-trí-te, *s. f.* Deusa do mar, e poeticamente o mar. (Gr. *Amphitrite.*)

Amphitryão, an-fi-tri-ão, *s. m.* Em linguagem familiar designa o que paga a despeza do jantar, da patuscada. (Gr. *amphitryōn.*)

Amphora, án-fo-ra, *s.* f. Vazo de duas azas em que os antigos deitavam o vinho e o azeite. Medida de capacidade. (Lat. *amphora.*)

Amphoral, an-fo-ral, *adj.* Que leva amphora.

Amphorico, an-fó-ri-ko, *adj.* Resonancia amphorica, som stéthoscopico, assim chamado, porque o ouvido, applicado sobre o peito, percebe um som semelhante ao que se ouve em uma cantara. (*Amphora,* suf. *ico.*)

Amplamente, an-pla-mèn-te, *adv.* De modo amplo. (*Amplo,* suf. *mente.*)

Amplexo, an-plé-kso, *s. m.* Abraço. (Lat. *amplexus.*)

Ampliação, an-pli-a-são, *s. f.* Acção de ampliar. (Lat. *ampliatio.*)

Ampliadamente, an-pli-á-da-mèn-te, *adv.* De modo ampliado. (*Ampliado,* e suf. *mente.*)

Ampliadissimo, an-pli-a-dí-si-mo, *adj. superl.* de **Ampliado**.

Ampliado, an-pli-á-do, *p. p.* de **Ampliar**. Alargado, estendido, diffuso.
Ampliador, an-pli-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que amplia.
Ampliar, an-pli-ár, *v. a.* Fazer amplo, alargar, estender, augmentar, desenvolver. (Lat. *ampliare.*)
Ampliativo, an-pli-a-tí-vo, *adj.* Que amplia, augmenta, ajunta. (*Ampliar*, e suf. comp. *ivo.*)
Amplidão, an-pli-dão, *s. f.* Vastidão, largueza, extensão, o espaço abrangido. (Lat. *amplitudo.*)
Amplificação, an-pli-fi-ka-são, *s. f.* Amplificação, augmento, desenvolvimento. Em rethor. Figura que consiste em amplificar o que se diz pela enumeração de circumstancias particulares. Desenvolvimento de um texto, de um assumpto. Augmento do volume apparente dos objectos por meio de vidros proprios. (Lat. *amplificatio.*)
Amplificadamente, am-pli-fi-ká-da-mèn-te, *adv.* Com amplificação. (*Amplificado* e suf. *mente.*)
Amplificado, an-pli-fi-ká-do, *p. p.* de **Amplificar**. Desenvolvido, alargado, augmentado.
Amplificador, an-pli-fi-ka-dòr, *s. m.* e *adj.* Que amplifica. (*Amplificar*, e suf. *dor.*)
Amplificante, an-pli-fi-kán-te, *adj. 2 gen.* Que augmenta ou engrandece; que serve para amplificar.
Amplificar, an-pli-fi-kár, *v. a.* Fazer amplo, dar a amplificação, acrescentar, desenvolver; augmentar. Exagerar. — **se**, v. *refl.* Fazer-se amplo, tornar-se maior, dilatar-se, alargar-se, engrandecer-se. (Lat. *amplificare.*)
Amplificavel, an-pli-fi-ká-vel, *adj. 2 gen.* Susceptivel de amplificação. (*Amplificar* e suf. *avel.*)
Amplifico, an-plí-fi-ko, *adj.* Que amplifica. Amplo. (Lat. *amplificus.*)
Amplissimamente, an-pli-sí-ma-mèn-te, *adv. superl.* de **Amplamente**.
Amplissimo, an-plí-si-mo, *adj. superl.* de **Amplo**. Titulo dado antigamente ao reitor da universidade de Paris. (Lat. *amplissimus.*)
Amplitude, an-pli-tú-de, *s. f.* Extensão em largura e em comprimento, largueza, vastidão, ambito. Em geometria, linha comprehendida entre as duas extremidades do arco de uma parabola. Em arith. Amplitude de arremesso, linha que substitue o arco parabolico descripto por um projectil sahido de uma bocca de fogo. Em astron. Curva descripta por um astro desde o ponto em que se levanta até aquelle em que se immerge. (Lat. *amplitudoe.*)
Amplo, àn-plo, *adj.* Que tem grande ambito, espaçoso, extenso, dilatado. (Lat. *amplus.*)
Ampolhar, an-po-lhár, *v. a.* Pôr ovos, incubar. Diz-se principalmente das abelhas. Vid. **Empolhar**. (Lat. *pullus.* Vid. **Pollo.**)
Ampolhaceo, an-po-lhá-se-o, *adj.* Que tem a fórma de ampolla, ou vesicula. (**Ampolla** e **Ampulheta.**)
Ampolla, an-pó-la, *s. f.* Vid. **Empolla**.
Ampulheta, an-pu-lhè-ta, *s. f.* Relogio d'areia. (Dim. de *ampulla.* Vid. **Empolla**. L. *ampulla.*)
Ampullaceo, an-pu-lá-seo, *adj.* Que tem fórma d'ampula. (Lat. *ampulla.*)
Amputação, an-pu-ta-são, *s. f. T. cir.* Separação d'um membro por meio d'um instrumento cortante. (Lat. *amputatio.*)
Amputado, an-pu-tá-do, *p. p.* de **Amputar**. Que padeceu amputação. *Fig.* Incompleto. Mutilado.
Amputar, an-pu-tár, *v. a.* Sujeitar á amputação. *Fig.* Mutilar. Tornar imperfeito. (Lat. *amputare.*)
Amrita, a-mrí-ta, *s. f. T. myth.* Alimento dos deuses vedicos. (Do sanskr.)
Amschaspand, a-mcha-spànd, *s. m.* Nome dos sete espiritos puros na mythologia dos antigos persas. (Zend *amestra çpenta,* immortal santo.)
Amuadamente, a-mu-á-da-mèn-te, *adv.* Com amuo. (*Amuado,* suf. *mente.*)
Amuadissimo, a-mu-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Amuado**. Muito amuado.
Amuado, a-mu-á-do, *p. p.* de **Amuar**. Que está com amuo.
Amuar, a-mu-ár, *v. n.* — **se**, *v. refl.* Tomar, estar com amuo. (*A* pref. *mu, mulo,* muar, cp. *prender o burro.*)
Amulatado, a-mu-la-tá-do, *p. p.* de **Amulatar-se**. Que tem ar de mulato.
Amulatar-se, a-mu-la-tár-se, *v. refl.* Tomar côr de mulato. (*A* pref., *mulato.*)
Amuletico, a-mu-lé-ti-ko, *adj.* Que respeita aos amuletos. (*Amuleto,* suf. *ico.*)
Amuleto, a-mu-le-to, *s. m.* Objecto que superticiosamente se julga perservar de doenças ou maleficios. (Lat. *amuletum.*)
Amumiado, a-mu-mi-á-do, *adj.* Que tem o aspecto de mumia.
Amuniciado, a-mu-ni-si-á-do, *p. p.* de **Amuniciar**. Que tem munições de guerra. *Des.*
Amuniciar, a-mu-ni-si-ár, *v. a.* Prover com munições de guerra. *Des.* (*A* pref., *munição.*)
Amuo, a-mú-o, *s. m.* Agastamento pertinaz. (*Amuar.*)
Amura, a-mú-ra, *s. f. T. n.* Especie de escota. Quadra da prôa. (A palavra existe em todas as linguas romanicas; origem incerta.)
Amurar, a-mu-rár, *v. a. T. n.* Fixar a amura. (*Amura.*)
Amygdala, a-míg-da-la, *s. f.* Nome das duas glandulas que estão á entrada da garganta. (Gr. *amygdala,* amendoa.)
Amygdalina, a-mig-da-lí-na, *s. f.* Substancia que se acha nas amendoas amargas. (*Amygdalino.*)
Amygdalino, a-mig-da-lí-no, *adj.* Que se faz com amendoas. (Vid. *Amendua.*)
Amygdalite, a-mig-da-lí-te, *s. f.* Inflammação das amygdalas. (*Amygdala.*)
Amygdaloide, a-mig-da-lói-de, *s. f.* Pedra que contém dentro partes com fórma d'amendoa. (Gr. *amygdaloedēs.*)
Amylaceo, a-mi-lá-se-o, *adj.* Que se assemelha ao amido. (Lat. *amylum.*)
Amyleno, a-mi-lè-no, *s. m. T. chim.* Certo producto incolor, volatil, anesthesico.
Amylico, a-mí-li-ko, *adj. T. chim.* Diz-se d'um acido e d'um alcool organicos.
Amylo, a-mí-lo, *s. m. T. chim.* Radical hypothetico de certos conpostos. (Lat. *amylum.*)
1\. **Ana**, à-na, *s. f.* Medida de antiga comprimento. (Do germ. *alna;* fr. *aune,* etc.)

2. **Ana**, à-na. Palavra que os medicos empregam nas receitas e significa tanto d'um como d'outro. (Gr. *anà*, indicando repetição.)

Anabaptismo, a-na-ba-tí-smo, *s. m.* Seita dos anabaptistas.

Anabaptista, a-na-ba-tí-sta, *s. m.* Sectario que crê só efficaz o baptismo dos adultos. (Gr. *anà*, indicando repetição e *baptistēs*, o que baptisa.)

Anabrochismo, a-na-bro-kí-smo, *s. m. T. cir.* Operação tendo por fim remediar ao reviramento das pestanas contra o olho. (Gr. *anabrokhismòs*.)

Anacamptico, a-na-kán-pti-ko, *adj. T. phys.* e *geom.* Que reflecte. Que é produzido (curva) pela reflexão da luz. (Gr. *anakámptein*.)

Anacardeiro, a-na-kar-déi-ro, *s. m.* Arvore que produz o anacardo.

Anacardina, a-na-kar-di-na, *s. f.* Conserva de anacardos. (*Anacardo*, suf. *ina*.)

Anacardino, a-na-car-dí-no, *adj.* Em que entra anacardo. Que parece anacardo. (*Anacardo*, suf. *ino*.)

Anacardo, a-na-kár-do, *s. m.* Fructo em fórma de coração, fava de Malaca. (Gr. *anà*, segundo e *kardia*, coração.)

Anacathartico, a-na-ka-tár-ti-ko, *adj.* e *s. m. T. m.* Que excita a expectoração. (Gr. *anakathartikòs*.)

Anaçado, a-na-sá-do, *p. p.* de **Anaçar**. Revolvido (liquido.)

Anaçar, a-na-sár, *v. a.* Revolver (liquido); fazer vir as camadas inferiores para cima. (D'um typo * *ad-nateare*, de l. *natare*?)

Anacephaleose, a-na-se-fa-le-ó-ze, *s. f.* Recapitulação d'um discurso. (Gr. *anakephalaiōsis*.)

Anachoreta, a-na-ko-ré-ta, *s. m.* Religioso que vive na solidão. (Gr. *anakhōrētēs*.)

Anachoreticamente, a-na-ko-ré-ti-ka-mèn-te, *adv.* A maneira d'anachoreta. (*Anachoretico*, suf. *mente*.)

Anochoretico, a-na-ko-ré-ti-co, *adj.* Proprio de, que respeita a anachoreta. (*Anachoreta*, suf. *etico*.)

Anachoretismo, a-na-ko-re-tí-smo, *s. m.* Vida d'anachoreta. (*Anachoreta*, suf. *ismo*.)

Anachronico, a-na-kró-ni-ko, *adj.* Em que ha anachronismo. *Fig.* Em desharmonia com o tempo moderno.

Anachronismo, a-na-kro-ní-smo, *s. m.* Erro chronologico. (Gr. *anà*, e *khrónos*.)

Anaclastica, a-na-klá-sti-ka, *s. f.* Vid. **Dioptrica**. (*Anaclastico*).

Anaclastico, a-na-klá-sti-ko, *adj.* Diz-se d'um ponto em que um raio luminoso se reflecte ou refracta. (Gr. *anà* e *klaō*.)

Anacoluthia ou **Anacolutho**, a-na-ko-lú-ti-a ou a-na-ko-lú-to, *s. m.* Ellipse do antecedente do relativo. Construcção incompleta de que se passa para outra. (Gr. *anakoloythia*, *anakolóythos*.)

Anaçoado, a-na-so-á-do, *adj. Des.* Que tem por nação. *Fig.* Que tem tal ou tal genio. (*A* pref., *nação*.)

Anacreontico, a-na-kre-òn-ti-ko, *adj.* Que é no gosto d'Anacreonte. (*Anacreonte*, poeta grego.)

Anadaria, a-na-da-rí-a, *s. f.* O cargo de anadel. (*Anadel*.)

Anadel, a-na-dél, *s. m.* Antigo posto superior militar. (Arab. *an-nādhir*.)

Anadiplose, a-na-di-pló-se, *s. f.* Repetição de palavra no fim e começo de duas phrases consecutivas. (Gr. *anadíplōsis*.)

Anaduva, a-na-dú-va, *s. f.* Vid. **Adua**.

Anaeroide, a-na-é-rói-de, *adj.* Diz-se d'um barometro em que se emprega uma caixa sem ar. (Gr. *an* sem, e *aēr*, ar.)

Anafa, a-ná-fa, *s. f.* Planta similhante ao trevo.

Anafado, a-na-fá-do, *p. p.* de **Anafar**. Gordo. Luzidio (*de gordo*.)

Anafaia, a-na-fái-a, *s. f.* A primeira seda que os bichos fazem antes dos casulos. (Arabe *an-nafāya*.)

Anafar, a-na-fár, *v. a.* Engordar. Tornar luzidio pela alimentação.

Anafega, a-ná-fe-ga, *s. f.* Especie de macieira. (Arabe *an-nabika*.)

1 **Anafil**, a-na-fíl, *s. m.* Trombeta mourisca. (Arab. *an-nafīr*.)

2 **Anafil**, a-na-fíl, *s. m.* Trigo de pragana negra. (De *Anafé*, cidade da Berberia, d'onde é originario.)

Anafileiro, a-na-fi-léi-ro, *s. m.* O que toca o anafil. (*Anafil* 1.)

Anagallis, a-na-gá-lis, *s. m. T. bot.* Genero de plantas que tem por typo o murrião. (Gr. *anagallis*.)

Anaglypho, a-na-glí-fo, *s. m.* Baixo relevo ou vaso com baixos relevos. (Gr. *anaglyphos*.)

Anagnoste, a-na-gnó-ste, *s. m.* Escravo romano que lia durante a refeição. (Gr. *anagnōstēs*.)

Anagoa, ā-ná-gua, *s. f. T. theol.* Arrebatamento da alma na contemplação das cousas divinas. (Gr. *anagōgia*.)

Anagogico, a-na-gó-gi-ko, *adj. T. theol.* Que se eleva acima do sentido literal (interpretação.) (Gr. *anagōgikòs*.)

Anagramma, a-na-grà-ma, *s. m.* Palavra ou phrase feita com as letras d'outra. (Gr. *anágramma*.)

Anagrammaticamente, a-na-gra-má-ti-ka-men-te, *adv.* De modo anagrammatico. (*Anagrammatico*, suf. *mente*.)

Anagrammatico, a-na-gra-má-ti-ko, *adj.* Em que ha anagramma.

Anagrammatisar, a-na-gra-ma-ti-zár, *v. n.* Fazer anagrammas.

Anagrammatismo, a-na-gra-ma-tí-smo, *s. m.* Arte de anagrammatista.

Anagrammatista, a-na-gra-ma-ti-sta, *s. m.* O que faz anagrammas.

Anagrammatisador, a-na-gra-ma-ti-za-dòr, *s. m.* Vid. **Anagrammatista**.

Anagyro, a-ña-jí-ro, *s. m.* Arbusto de folhas purgativas (*anagyris fœtida*.) (Gr. *anágyris*.)

Anal, a-nál, *adj.* Que tem relação com o anus. (*Anus*, suf. *al*.)

Analectos, a-na-lé-ktos, *s. m. pl.* Fragmentos escolhidos d'um ou mais auctores. (Gr. *análekta*.)

Analemma, a-na-lé-ma, *s. m.* Representação dos circulos da esphera celeste n'uma superficie plana. (Gr. *análēmma*.)

Analèpsia, a-na-le-psi-a, *s. f. T. med.* Resta-

belecimento de forças depois de doença. (Gr. *analēpsia.*)
Analeptico, a-na-lé-pti-ko, *adj.* e *s. m.* Que restabelece as forças exgotadas. (Gr. *analēptikòs.*)
Analgesia, ou **Analgia,** a-nal-je-zí-a, ou a-nal-jí-a, *s. f. T. med.* Ausencia de dôr. (Gr. *analgēsia.*)
Analogia, a-na-lo-jí-a, *s. f.* Relação, similhança, proporção entre cousas differentes. Principios da derivação das palavras. Descobrimento da razão, das relações, das cousas. (Gr. *analogia.*)
Analogicamente, a-na-lo-jí-ka-mèn-te, *adv.* De modo analogico. (*Analogico,* suf. *mente.*)
Analogico, a-na-lò-ji-ko, *adj.* Conforme ás analogias. (Gr. *analogikós.*)
Analogismo, a-na-lo-jí-smo, *s. m.* Acto do espirito que procede com analogia. (*Analogia.*)
Analogistico, a-na-lo-jí-sti-ko, *adj.* Em que se procede por analogias.
Analogo, a-ná-lo-go, *adj.* Que offerece analogia. — *s. m.* O que é analogo a outra cousa. (Gr. *análogos.*)
Analphabeto, a-nal-fa-bé-to, *s. m.* O que ignora até o alphabeto. (Gr. *aná,* e *alphabeto.*)
Analysado, a-na-li-zá-do, *p. p.* de **Analysar.** Submettido á analyse.
Analysador, a-na-li-sa-dòr, *s. m.* O que analysa.
Analyse, a-ná-li-se, *s. f.* Resolução, decomposição d'um todo em suas partes. Decomposição das substancias para lhe conhecer os elementos chimicos. Exame. A algebra. (Gr. *anàlysis.*)
Analysta, a-na-lí-sta, *s. m.* O que é versado na algebra. (*Analyse.*)
Analyticamente, a-na-lí-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo analytico. (*Analytico,* suf. *mente.*)
Analytico, a-na-lí-ti-ko, *adj.* Que procede por analyse. (Gr. *analytikòs.*)
Anamnestico, a-na-mné-sti-ko, *adj. T. med.* Que chama a memoria. (Gr. *anamnèstikòs.*)
Anamorphose, a-na-mor-fó-se, *s. f.* Imagem disforme que sob certo ponto de vista parece regular. Transformação em certas plantas. (Gr. hyp. *anamórphōsis.*)
Ananás, a-na-nás, *s. m.* Planta e seu fructo, originario da America. (Peruviano *nanas.*)
Ananaseiro, a-na-na-zéi-ro, *s. m.* A planta que produz o fructo chamado ananás. (*Ananás,* suf. *eiro.*)
Anandro, a-nán-dro, *adj. T. bot.* Cujas flôres não tem orgãos machos. (Gr. *an* e *anēr.*)
Anantho, a-nàn-to, *adj.* Que não tem flôres, (Gr. *an,* e *ànthos,* flôr.)
Ananicar, a-na-ni-kár, *v. a.* Fazer anão, pequeno, fraco. (*Ananico.*)
Ananico, a-ná-ni-ko, *adj.* Que tem fórma de anão. Pequeno. (*Anão*).
Anão, a-não, *s. m.* Homem de pequena estatura. Ser organisado que depois de desenvolvido se conserva abaixo do tamanho normal. — *adj.* Pequeno, muito baixo. (Lat. *nanus.*)
Anapesto, a-na-pé-sto, *s. m.* Pé do verso grego ou latino composto de duas breves e uma longa. (Gr. *anápaistos.*)
Anapestico, a-na-pé-sti-ko, *adj.* Em que entra o anapesto. (Gr. *anapaistikós.*)
Anaphonese, a-na-fo-né-ze, *s. m. T. med.* Exercicio da voz; grito. (Gr. *anaphōnēsis.*)
Anaphora, a-ná-fo-ra, *s. f. T. rh.* Repetição d'uma palavra no começo das phrases ou membros da phrase. (Gr. *anaphorá.*)
Anaphrodisiaco, a-na-fro-di-zí-a-ko, *adj. T. med.* Que extingue os desejos venereos. (Gr. *an* e *aphrodisiaco.*)
Anaphrodisia, a-na-fro-di-zí-a, *s. f. T. med.* Ausencia de desejos venereos.
Anaphrodite, a-na-fró-di-te, *adj.* Insensivel ao amor. (Gr. *anaphróditēs.*)
Anaplastia, a-na-pla-stí-a, *s. f. T. cir.* Arte de restabelecer a fórma normal das partes mutiladas. (Gr. *ānà* e *plassein.*)
Anaplastico, a-na-plá-sti-ko, *adj. T. cir.* Que se refere á anaplastia. (*Anaplastia.*)
Anaplerotico, a-na-ple-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Que favorece a regeneração das carnes nas chagas (medicamento). (Gr. *anapleróō.*)
Anarchia, a-nar-kí-a, *s. f.* Falta de governo Desordem. Confusão. (Gr. *anarkhía.*)
Anarchista, a-nar-ki-sta, *s. m.* Fautor d'anarchia, perturbador. (*Anarchia,* suf. *ista.*)
Anarmostico, a-nár-mó-sti-ko, *adj. T. min.* Cujas faces não são produzidas por uma mesma lei (crystal.) (Gr. *an* e *armózein.*)
Anasarca, a-na-zár-ka, *s. f. T. med.* Intumescencia do corpo pela infiltração da serosidade no tecido cellular. (Gr. *an,* e *sàrx.*)
Anascote, a-na-skò-te, *s. m.* Tecido de lã cruzada.
Anastomosar-se, a-na-sto-mo-zár-se, *v. refl.* Juntar-se por anastomose.
Anastomose, a-na-sto-mó-ze, *s. f. T. anat.* Ponto em que ligam dous canaes. (Gr. *anastomōsis.*)
Anastrophe, a-nas-tró-phe, *s. f.* Reversão da construcção grammatical. (Gr. *anastrophē.*)
Anatado, a-na-tá-do, *adj.* Coberto de nata. (*A* pref., e *nata.*)
Anate, a-ná-te, *s. f.* Fórma desusada por **Adem.**
Anathema, a-ná-te-ma, *s. m.* O que é exposto publicamente á maldição pela auctoridade ecclesiastica. Maldição. *Fig.* Reprovação. (Gr. *anáthema.*)
Anathematisação, a-na-te-ma-ti-zà-ção, *s. f.* Acção de anathematisar.
Anathematisado, a-na-te-ma-ti-sá-do, *p. p.* Que é, sobre quem recae anathema.
Anathematisar, a-na-te-ma-ti-zár, *v. a.* Declarar anathema. Castigar com anathema. (Gr. *anathematizein.*)
Anathematismo, a-na-te-ma-tí-smo, *s. m.* Maldicção. (Gr. *anathematismòs.*)
Anatife, a-ná-ti-fe, *s. m. T. h. n.* Genero de cirrhipedes. (Lat. *anas* e *ferre.*)
Anatocismo, a-na-to-sí-smo, *s. m.* Capitalisação dos juros de quantia emprestada. (Gr. *ánatokismòs.*)
Anatomia, a-na-to-mí-a. *s. f.* Arte de dissecar as partes dos corpos organisados. Estado da organisação dos vegetaes e animaes, abstrahindo das funcções dos orgãos. *Fig.* Exame miudo. (Lat. *anatomia,* gr. *anatomē,* dissecação.)
Anatomicamente, a-na-tó-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo anatomico. (*Anatomico,* suf. *mente.*)

Anatomico, a-na-tó-mi-co, *adj.* Que pertence á anatomia. (Gr. *anatomikòs.*)
Anatomisado, a-na-to-mi-zá-do, *p. p.* Dissecado. Examinado miudamente.
Anatomisar, a-na-to-mi-zár, *v. a.* Dissecar. *Fig.* Examinar miudamente. (*Anatomia.*)
Anatomismo, a-na-to-mí-smo, *s. m. T. physiol.* Falsa hypothese de que a estructura de certas partes explica, physica ou chimicamente os phenomenos vitaes que offerecem. (*Anatomia.*)
Anatomista, a-na-to-mí-sta, *s. m.* O que se occupa d'anatomia. (*Anatomisar.*)
Anatropo, a-ná-tro-po, *adj. T. b.* Vergado (ovulo vegetal.) (Gr. *anatrépō*, voltar.)
Anavalhado, a-na-va-lhá-do, *p. p.* Que tem fórma de navalha. Golpeado á navalha
Anavalhar, a-na-va-lhár, *v. a.* Dar a fórma de navalha. Golpear á navalha. (*A* pref., e *navalha.*)
Anaxatre, a-na-chá-tre, *s. m.* Antigo nome do ammoniaco.
Anca, àn-ka, *s. f.* A parte em que a perna liga ao tronco. Quadril. Quarto trazeiro dos animaes. Garupa. Pôpa do navio. (Ou da mesma origem que *anco* ou do al. *anke.*)
Ancado, an-ká-do, *s. m.* Contracção dos musculos e tendões do cavallo com insensibilidade. (*Anca.*)
Ançarinha, an-sa-rí-nha, *s. f.* Nome vulgar da cicuta. (Lat. *anserina ?*)
Anchilops, an-kí-lo-ps, *s. m. T. m.* Pequeno tumor no grande angulo do olho. (Gr. *ankhilōps.*)
Ancho, àn-cho, *adj.* Fórma ant. e p. de *Amplo.* O povo emprega-o no sentido de: inchado de vaidade, muito satisfeito comsigo.
Anchova, an-chó-va, *s. f.* Peixe do mar. (A palavra é commum a todas as linguas romanicas; a origem incerta.)
Anchura, an-chù-ra, *s. f. T. ant. e p.* Largura. (*Ancho.*)
Anchusa, an-kú-za, *s. f. T. b.* Planta, a buglossa. (Gr. *ànkhoysa.*)
Ancia, àn-si-a, *s. f.* Angustia, afflicção. Vascas. Estertor. Inquietação ácerca d'uma cousa. Vehemencia. Esperança inquieta. (Lat. *anxius, anxia, adj.*)
Anciã, an-si-an, *s. f.* de **Ancião.**
Anciado, an-si-à-do, *p. p.* Que tem ancias, ancia. Que se espera com ancia.
Anciania, an-si-a-ní-a, *s. f.* Des. por **Ancianidade.**
Ancianidade, an-si-a-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade, edade do que é velho, antigo. (*Ancião.*)
Ancião, an-si-ão. *adj.* Que existe ou existiu ha muito, de avançada edade, *s. m.* Homem de edade. (D'um l. p. * *antianus*, de *ante.*)
Anciar, an-si-ár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ter ancia, ancias. —*v. a.* Causar ancia. Esperar com ancia. (*Ancia.*)
Anciedade, an-ci-e-dá-de, *s. f.* Angustia, afflicção; esperança afflictiva ou vehemente. Desejo ardente. (Lat. *anxietas.*)
Ancilla, an-cí-la, *s. f. T. d.* Escrava, serva. (Lat. *ancilla.*)
Ancile, an-si-le, *s. m.* Escudo sagrado que os romanos julgavam caido do céo. (Lat. *ancile.*)
Ancinho, an-sí-nho, *s. m.* Instrumento agricola com dentes para arrastar a palha deixando o grão. (D'uma fórma *hamicinus*, do lat. *hamus*; cp. **Anzol.**)
Anciosamente, an-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo ancioso. (*Ancioso*, suf. *mente.*)
Anciosissimo, an-si-o-zí-si-mo, *adj. p.* Muito ancioso.
Ancioso, an-sí-ò-zo, *adj.* Que tem ancia, anciedade. (Lat. *anxiosus.*)
Ancipite, an-sí-pi-te, *adj. T. d.* Incerto, duvidoso. *T. b.* Que tem dous bordos cortantes. (Lat. *anceps.*)
Anco, àn-ko, *s. m.* Cotovello, enseada n'uma costa. (Gr. *ankos.*)
Ancolia, an-ko-lí-a, *s. f. T. b.* A aquilegia vulgar. (Fr. *ancolie; corrupção de aquilegia.*)
Anconeo, an-kò-neo, *adj.* e *s. m. T. anat.* Nome dos musculos que prendem na eminencia do cubito. (Gr. *ancōn.*)
Ancora, àn-ko-ra, *s. f.* Instrumento de ferro que se deita no fundo d'agua para segurar as embarcações. *Fig.* Esteio, apoio. (Lat. *ancora*, gr. *ankyra.*)
Ancoração, an-ko-ra-são, *s. f.* O mesmo que **Ancoradouro.** (*Ancorar*, suf. *ação.*)
Ancorado, an-ko-rà-do, *p. p.* Que fundeou, lançou ferro.
Ancoradouro, an-ko-ra-dòuro, *s. m.* Logar proprio para ancorar. (*Ancorar.*)
Ancoragem, an-ko-rá-jen, *s. f.* Acção de ancorar. (*Ancorar*, suf. *agem.*)
Ancorar, an-ko-rár, *v. n.* Lançar ancora, fundear. — *v. a.* Fazer fundear. Aportar, atracar. (*Ancora.*)
Ancoreta, an-ko-rè-ta, *s. f.* Pequena ancora. Vasilha usada nos navios. (*Ancora*, suf. *eta.*)
Ancorote, an-ko-ró-te, *s. m.* Pequena ancora. Barril chato usado nos navios. (*Ancora*, suf. *ote.*)
Ancyloglosso, *s. m.* Vid. **Ankyloglosso.**
Ancyroide, an-si-rói-de, *adj. T. d.* Que tem a fórma d'um gancho. (Gr. *ànkyra* e *eidos.*)
Andá, an-dà, *s. m.* Arvore do Brasil.
Anda-assu, an-da-sú, *s. m.* Arvore do Brasil.
Andabata, an-da-bá-ta, *s. m.* Gladiador que combatia com uma faixa nos olhos. (Lat. *andabata.*)
Andaço, an-dá-so, *s. m. T. p.* Epidemia, contagio. (*Andar*, suf. *aço.*)
Andada, an-dá-da, *s. f.* Acção de andar com um fim qualquer. Passos que se dão para obter uma cousa. (*Andar.*)
Andadeira, an-da-déi-ra, *s. f.* A mó corredora do moinho.
Andadeiras, an-da-déi-ras, *s. f. pl.* Faixas com que se seguram as creanças que aprendem a andar.
Andadeiro, an-da-déi-ro, *adj.* Que anda muito. Que é bom para andar. (*Andar.*)
Andador, an-da-dòr, *adj.* e *s.* Que anda muito; veloz no andar. Diz-se do que pede para as almas, do que avisa os irmãos d'um irmandade com a campainha pelas ruas. (*Andar*, suf. *dor.*)
Andadoria, an-da-do-rí-a, *s. f.* O officio de andador. (*Andador*, suf. *ia.*)
Andadura, an-da-dú-ra, *s. f.* Acção de andar.

O modo d'andar. O passo da cavalgadura. Caminhada. (*Andar*, suf. *dura.*)

Andaimaria, an-dai-ma-ria, *s. f.* Conjuncto de andaimes. (*Andaime*, suf. *aria.*)

Andaime, an-dái-me, ou **Andaimo**, an-dái-mo, *s. m.* Armação de madeira para se construir um edificio, parte d'elle, um navio ou repara-los. Caminho no alto d'uma fortaleza. (Arab. *ad-da'ā'im.*)

Andaina, an-dai-na, *s. f.* Ordem, fileira.

Andaluz, an-da-lúz, *adj.* Que provém da Andaluzia. — *s. m.* O dialecto hespanhol da Andaluzia. Cavallo andaluz. (*Andalusia.*)

Andamento, an-da-mèn-to, *s. m.* Modo de andar ou proceder. Marcha d'um negocio, etc. *T. mus.* Motivo repetido e um tanto longo d'uma fuga. Movimento regular e sereno. (*Andar;* como t. mus. do it. *andamento.*)

Andança, an-dàn-sa, *s. f.* Vid. **Andadura**. Os passos que se dão para alcançar uma cousa.

1. **Andante**, an-dán-te, *adj.* Que anda d'uma parte para outra. Errante. — *s. m.* Viandante. Andador. (*Andar;* fórma participal.)

2. **Andante**, an-dàn-te, *adv. T. mus.* Nem muito depressa, nem muito devagar. — *s. m.* Tempo d'uma peça que deve ser executado n'um movimento um pouco lento, (It. *andante.*)

Andantino, an-dan-ti-no, *adv. T. mus.* Com um movimento mais vivo que andante.)

Andar, an-dár, *v. n.* Ir de um logar para outro. Mover-se. Decorrer. Persistir. Estar. Conservar-se. Proceder. — *s. m.* Andadura. Pavimento d'uma casa.

Andarejo, an-da-ré-jo, *adj.* Vid. **Andejo**.

Andarilho, an-da-ri-lho, *s. m.* Lacaio que ia adiante dos carros e cavalgaduras. Portador de cartas ou noticias. Homem que dá espectaculos de carreira ao desafio. (*Andar.*)

Andarivello, an-da-ri-vé-lo, *s. m. T. n.* Nome dos cabos para içar e arrear mastareos.

Andas, àn-das, *s. f.* Leito portatil sobre varaes. Charóla, andor, padiola. Varaes sobre que se colloca o esquife ou a tumba. Pernas de páo. (Lat. *amites;* A forma ant. é *andes.*)

Andavel, an-dá-vel, *adj.* Que anda facilmente. (Palavra mal formada, pois deriva d'um intransitivo.)

Andeiro, an-déi-ro, *s. m.* Vid. **Andador, Andarilho, Andejo**.

Andejo, an-dé-jo, *adj.* Que anda muito. Que gosta d'andar. Errante, desvairado. (*Andador*, suf. *ejo.*)

Andicola, an-dí-ko-la, *adj. T. d.* Que vive nos Andes. (*Andes*, cordilheira da America, e lat. *colere.*)

Andilhas, an-dí-lhas, *s. f.* Armação de quatro paus para se sentarem as mulheres nas cavalgaduras.

Andito, an-di-to, *s. m.* Logar por onde se anda. Espaço que se deixa para andar em torno d'uma cousa. (Lat. *aditus*, it. *andito.*)

Andor, an-dòr, *s. m.* Liteira descoberta usada na India. Especie de padiola adornada sobre que se levam os santos nas procissões. (Pers. *andūl.*)

Andorinha, an-do-rí-nha, *s. f.* Pequena ave de arribação. Nome de herva. (D'um typo *hirundina*, do lat. *hirundo.*)

Andorinho, an-do-rí-nho, *s. m.* Andorinha pequena. *T. naut.* Cordinha das vergas.

Andorzinho, an-dor-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Andor**.

Andrajo, an-drá-jo, *s. m.* Farrapo, trapo.

Andrajoso, an-dra-jò-so, *adj.* Esfarrapado. (*Andrajo*, suf. *oso.*)

Andrino, an-drí-no, *adj.* Da côr das costas das andorinhas. (Por * *andorino*, de *andorinha.*)

Androgyno, an-dró-ji-no, *adj.* e *s. m.* Hermaphrodita. (Gr. *andrógynos.*)

Androide, an-drói-de, *s. m.* Automato com figura d'homem. (Gr. *anēr*, e *eidos.*)

Andromania, an-dro-ma-ní-a, *s. f.* Nymphomania. (Gr. *anēr* e *mania.*)

Andromaniaca, an-dro-ma-ní-a-ka, *adj. f.* Affectada de andromania. (*Andromania*, suf. *aca.*)

Andromeda, an-drò-me-da, *s. f.* Nome de uma mulher da mythologia grega, dada a uma constellação do hemispherio septentrional.

Andromina, an-dró-mi-na, *s. f.* Conto, maranha, para enganar alguem. Diz-se tambem *Endromina*. (Basco *androminac*, segundo Larramendi.)

Androphobo, an-dró-fo-bo, *adj. T. d.* Que teme ou foge o sexo masculino. (Gr. *anēr*, e *phóbos.*)

Andú, an-dú, *s. m.* Fructo leguminoso de um arbusto do Brasil.

Anduzeiro, an-du-zéi-ro, *s. m.* O arbusto que produz o andú.

Andumial, an-du-mi-ál, *s. m.* Caminhos desviados.

Anecdota, a-ne-dó-ta *s. f.* Particularidade historica. Conto curto e comico. (*anèkdoton.*)

Anecdotico, a-ne-dó-ti-co, *adj.* Relativo a anedocta. (*Anecdota*, e *ico.*)

Anecdotista, a-ne-do-tí-sta, *s. 2 gen.* O que conta ou collecciona anecdotas. (*Anecdota*, e suf. *ista.*)

Anediado, a-ne-di-á-do, *p. p.* Feito nedio.

Anediar, a-ne-di-ár, *v. a.* Fazer nedio, lizo. (*A* pref., e *nedia.*)

Anegaça, a-ne-gá-sa, Vid. **Negaça**.

Anegado, a-ne-gá-do, *p. p.* de **Anegar**. Submerso. — *s. m.* Recife.

Anegar, a-ne-gár, *v. a.* Submergir.

Anegrado, a-ne-grá-do, *adj.* Pouco negro. (*A* pref., *negro*, e *ado.*)

Anemia, a-né-mi-a, *s. f.* Pobreza de sangue. (Gr. *an*, e *aima.*)

Anemico, a-né-mi-co, *adj.* Doente de anemia. (*Anemia*, e *ico.*)

Anemometro, a-ne-mó-me-tro, *s. m.* Instrumento que mede a força do vento. (Gr. *anèmos*, e *metron.*)

Anemona, a-né-mo-na, *s. f.* Especie de ranunculo. Em zool. Nome vulgar das actinias. (Gr. *anemōnē.*)

Anemoscopio, a-ne-mo-scó-pi-o, *s. m.* Instrumento que faz conhecer a direcção do vento. (Gr. *ànemos* e *skopein.*)

Anesthesia, a-ne-sté-zi-a, *s. f.* Privação da faculdade de sentir. (Gr. *an*, e *aisthanesthai.*)

Anesthesico, a-ne-sté-zi-ko, *adj.* Pertencente á anesthesia. (*Anesthesia*, e *ico.*)

Anete, a-né-te, *s. f. T. naut.* Argola da ancora.

Anetho, a-né-to, *s. m.* Planta umbellifera. (Gr. *anethon.*)
Aneurisma, a-neu-rí-sma, *s. m.* Tumor formado pela dilatação de uma arteria. (Gr. *aneyrysma.*)
Aneurismal, a-neu-ri-smál, *adj.* Pertencente a aneurisma. (*Aneurisma,* e *al.*)
Aneurismatico, a-neu-ris-má-ti-ko, *adj.* Affectado de aneurisma. (*Aneurisma,* e *ico.*)
Anexim, a-ne-chím, *s. m.* Sentença popular, rifão. (Arab. *an-nachīd.*)
Anfractuosidade, an-frā-ktu-o-zi-dá-de, *s. f.* Cavidade, volta irregular. (*Anfractuoso.*)
Anfractuoso, an-frā-ktu-ò-zo, *adj.* Que tem anfractuosidades. (Lat. *anfractuosus.*)
Angariado, an-ga-ri-à-do, *p. p.* de **Angariar.** Alliciado.
Angariar, an-ga-ri-ár, *v. a.* Alliciar, attrahir com promessas.
Angarilha, an-ga-rí-lha, *s. f.* Balsa de vimes ou palha que reveste qualquer vaso.
Angelica, an-jé-li-ka, *s. f.* Planta umbellifera. Em Lithurg. Lição que se canta para a benção do cirio paschal. (*Angelico.*)
Angelical, an-je-li-kál, *adj.* Angelico.
Angelicamente, an-je-li-ka-mèn-te, *adv.* Com maneiras d'anjo. (*Angelico,* e *mente.*)
Angelico, an-jé-li-ko, *adj.* Proprio ou pertencente aos anjos. (Lat. *angelicus.*)
Angina, an-jí-na, *s. f.* Inflammação da garganta. (Lat. *angina.*)
Anginhos, an-jí-nhos, *s. m. pl.* Instrumento com que se seguram os criminosos quando vão presos. (Lat. *angere.*)
Anginoso, an-ji-nò-zo, *adj.* Relativo a angina. *Angina,* suf. *oso.*)
Angiographia, an-ji-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos vasos dos corpos vivos. (Gr. *angeion,* e *graphein.*)
Angiologia, an-ji-o-lo-jí-a, *s. f.* Parte da anatomia que trata dos vasos. (Gr. *angeion* e *lògos.*)
Angiospermia, an-gi-ō-spér-mi-a, *s. f. T. bot.* Ordem de plantas no systema linneano. (Gr. *angeion,* e *spérma.*)
Angiospermo, an-ji-ō-spér-mo, *adj.* Que pertence á angiospermia.
Angiotenico, an-ji-ō-té-ni-ko, *adj. T. med.* Inflammatorio. (Gr. *angeīon,* e *teinein.*)
Angiporto, an-ji-pòr-to, *s. m.* Porto estreito. Becco. Rua estreita. (Lat. *angiportus.*)
Anglicano, an-glí-ká-no. *adj.* Que se refere, pertence á religião dominante da Inglaterra. — *s. m.* Que é da religião anglicana. (*Anglo.*)
Anglicanismo, an-gli-ka-ní-smo, *s. m.* A religião dos anglicanos. (*Anglicano,* suf. *ismo.*)
Anglicismo, an-gli-sí-smo, *s. m.* Palavra, phrase propria da lingua ingleza.
Anglico, àn-gli-ko, *adj.* Inglez. (*Anglo,* suf. *ico.*)
Anglio, án-gli-o, *adj.* Que é da Iuglaterra.
Anglo, án-glo, *s. m.* Inglez. (*Anglos,* um dos povos germanicos que entraram na formação do povo inglez.)
Anglomania, an-glo-ma-ní-a, *s. f.* Paixão por, imitação do que é inglez. (*Anglo,* e *mania.*)
Anglomaniaco, an-glo-ma-ní-a-ko, *adj.* e *s.* Que tem anglomania.
Anglophobo, an-gló-fo-bo, *adj.* e *s.* Que tem odio aos inglezes. (*Anglo,* e gr. *phobeīn.*)
Angra; àn-gra, *s. f.* Braço de mar entre duas pontas de terra; bahia pequena. (Gr. *ánkea,* b. l. *ancrae.*)
Angu, an-gú, *s. m. T. brasil.* Massa de farinha de mandioca cozida.
Anguia, an-ghí-a, *s. f.* Vid. **Enguia.**
Anguicoma, an-ghí-ko-ma, *adj.* Que tem coma de cobras. (Lat. *anguis* e *coma.*)
Anguifero, an-ghí-fe-ro, *adj.* Que traz cobras. (Lat. *anguis* e *ferre.*)
Anguiforme, an-ghi-fór-me, *adj.* Que tem fórma de enguia. (Lat. *anguilla* e *forma.*)
Angulado, an-gu-lá-do, *adj.* Vid. **Anguloso.**
Angular, * an-gu-lár, *adj.* Que tem um ou mais angulos. Que pertence ao angulo. Que está no centro d'um edificio. (Lat. *angularis.*)
Angularidade, an-gu-la-ri-dá-de, *s. f.* Caracter do que fórma, apresenta angulo ou angulos. (*Angular,* suf. *idade.*)
Angulo, àn-gu-lo, *s. m.* Espaço indefinido entre duas linhas ou planos que se encontram. Canto, esquina. (Lat. *angulus.*)
Angurria, an-gú-rri-a. Vid. **Stranguria.**
Angustia, an-gú-stia, *s. f.* Aperto, estreiteza. Aperto do coração, agonia. (Lat. *angustia.*)
Angustiadamente, an-gu-sti-á-da-mèn-te, *adv.* De modo angustioso.
Angustiadissimo, an-gu-sti-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Angustiado.**
Angustiado, an-gu-sti-á-do *p. p.* Que está em angustia.
Angustiar, an-gu-sti-ár, *v. a.* Affligir com angustia.—**se**, *v. refl.* Ter angustia. (*Angustia.*) *T. m.* Aperto, estreitamente.
Angusticlave, an-gu-sti-klá-ve, *s. f.* Tunica dos romanos de bandas estreitas. (Lat. *angustus* e *clavus.*)
Angustifoliado, an-gu-stí-fo-li-á-do, *adj. T. b.* Que tem folhas estreitas. (Lat. *angustus* e *folium.*)
Angustioso, an-gus-ti-ò-zo, *adj.* Que tem angustia.
Angustissimo, an-gu-stí-si-mo, *adj. sup.* de **Angusto.**
Angusto, an-gù-sto, *adj.* Estreito, apertado. (Lat. *angustus.*)
1. **Angustura**, an-gu-stú-ra, *s. f.* Qualidade de que é angusto.
2. **Angustura**, an-gu-stú-ra, *s. f.* Nome de duas cascas da America.
Anharmonico, a-nar-mó-ni-ko, *adj.* Diz-se da divisão d'uma linba geometrica, de modo que os fragmentos fiquem n'uma relação fraccionaria. (Gr. *an* e *harmonico.*)
Anhelação, a-ne-la-são, *s. f. T. m.* Respiração curta e frequente. (Lat. *anhelatio.*)
Anhelado, a-ne-lá-do, *adj.* Desejado com ancia.
Anhelante, a-ne-làn-te, *adj.* Que anhela.
Anhelar, a-ne-lár, *v. n.* Offegar. Respirar agitadamente, com frequencia. *F.* Anciar. Aspirar. — *v. a.* Desejar com ancia. (Lat. *anhelare.*)
Anhelito, a-né-li-to, *s. m.* Alento, respiração. (Lat. *anhelitus.*)
Anhelo, a-né-lo, *s. m.* Desejo, aspiração intima. (*Anhelar.*)

Anhisto, a-ní-sto, *adj. T. anat.* Que não tem textura determinada. (Gr. *an* e *histós.)*
Anho, á-nho, *s. m.* Cordeiro. (Lat. *agnus.)*
Anhuma, a-nhú-ma. *s. f.* Ave do Brazil.
Anhydro. a-ní-dro, *adj. T. chim.* Que não contém agua. (Gr. *an* e *hydōr.)*
Aniagem, a-ni-á-jem, *s. m.* Panno grosso de linho para capas de fardos.
Anichado, a-ni-chá-do, *p. p.* Mettido em nicho.
Anichar, a-ni-chár, *v. a.* Metter em nicho, — **se**, *v. refl.* Metter-se em nicho. *(A* pr. e *nicho.)*
Anichilar. Vid. **Aniquilar.**
Anidar, a-ni-dár, *v. a.* Vid. **Aninhar.** (Lat. *nidus.)*
Anidrose, a-ni-dró-ze, *s. f. T. m.* Falta de suor. *(Gr. an.* e *idrōs.)*
Anichil... Vid. **Aniquil...**
Anil, a-níl, *s. m.* Materia colorante azul. Planta que a produz. (Arabe *an-nir*,. do pers. *nīla.)*
Anil, a-nil, *adj.* Proprio de gente velha. *(*Lat. *anilis.)*
Anilado, a-ni-lá-do, *p. p.* Que é côr de anil.
Anilar, a-ni-lár, *v. a.* Tingir com anil, d'azul. Esmaltar. *(Anil, s.)*
Anilhaçar, a-ni-lha-sár, *v. a.* Segurar por meio d'anilho.
Anilho, a-ní-lho, *s. m.* Argola metallica para enfiar e prender corda. Anginhos. (*Annel.)*
Anilina, a-ni-lí-na, *s. f. T. chim.* Nome de um alcaloide artificial.
Animação, a-ni-ma-são, *s. f.* Acção de animar. Estado do que se acha animado. (Lat. *animatio.)*
Animadamente, a-ni-má-da-mèn-te, *adv.* Com animação.
Animado, a-nimá-do, *p. p.* Que tem vida. Agitado, excitado. Inspirado, levado (por sentimentos.) Irritado. Enthusiasmado. Caloroso. A que se inspira coragem.
Animador, a-ni-ma-dòr, *adj.* Que anima. *(Animar,* suf. *dor.)*
Animadversão, a-ni-mad-ver-são, *s. f.* Reprehensão, censura; improbação. (Lat. *animadversio.)*
Animadvertir, a-ni-mad-ver-tír, *v. n. Des.* Attender, reparar. Dirigir, censurar, improbar. (Lat. *animadvertere.)*
1. **Animal**, a-ni-mál, *s. m.* Ser vivo, que sente e move todo ou parte do corpo. *F.* Pessoa estupida, grosseira. (Lat. *animal.)*
2. **Animal**, a-ni-mál, *adj.* Que respeita, é proprio ao animal. Que é proprio aos animaes inferiores ao homem. Carnal. (Lat. *animalis.)*
Animalaço, a-ni-ma-lá-so, *s. m.* Animal grande, estupido. Pessoa estupida. *(Animal,* suf. *aço.)*
Animalão, a-ni-ma-lão, *s. m.* Vid. **Animalaço.**
Animalculismo, a-ni-mal-ku-lí-smo, *s. m.* Systema physiologico segundo o qual o embryão é produzido pelos animaculos spermaticos.
Animalculista, a-ni-mal-ku-lí-sta, *s. f.* O que admitte o animalculismo.
Animalculo, a-ni-mál-ku-lo, *s. m.* Animal microscopico. (Dim. de *animal.)*
Animalejo, a-ni-ma-lé-jo, *s. m.* Animal pequeno. Emprega-se como insulto. *(Animal,* suf. *ejo.)*
Animalidade, a-ni-ma-li-dá-de, *s. f.* As qualidades que são os attractivos dos animaes. Os caracteres do animal considerado em opposição ao homem.
Animalinho, a-ni-ma-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Animal.**
Animalisação, a-ni-ma-li-za-são, *s. f.* Transformação dos elementos vegetaes em elementos de sustento e reparação dos animaes. *(Animalisar.)*
Animalisar, a-ni-ma-li-zár, *v. a.* Produzir a animalisação. *(Animal.)*
Animalismo, a-ni-ma-lí-smo, *s. m.* Systema physiologico segundo o qual o embryão existe formado no spermen.
Animalista, a-ni-ma-lí-sta, *s. m.* O que acceita o animalismo.
Animalsinho, a-ni-mal-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Animal.**
Animante, a-ni-mán-te, *adj.* Que anima.
Animar, a-ni-már, *v. a.* Dar a alma, a vida. Inspirar ardor, coragem, enthusiasmo. Impellir, mover. Dar a apparencia de vida. — **se**, *v. refl.* Tomar vida coragem, enthusiasmo, vivacidade. Excitar-se. Tornar-se como vivo. (Lat. *animare.)*
Animatico, a-ni-má-ti-co, *adj.* Dizia-se antigamente da musica harmonica.
Animavel, a-ni-má-vel, *adj.* Susceptivel de ser animado. (*Aninar.)*
Anime, á-ni-me, *s. m.* Especie de resina extrahida da *hymenaea courbari.*
Animicida, a-ni-mi-sí-da, *s. m. T. theol.* Matador da alma, (Lat. *anima* e *cædere.)*
Animismo, a-ni-mi-smo, *s. m.* Systema que considera a alma como principio de todos os phenomenos vitaes. (Lat. *anima*, suf. *ismo.)*
Animista, a-ni-mí-sta, *s. m.* Partidario do animismo.
Animo, à-ni-mo, *s. m.* Alma, espirito. Força moral. Coragem. Intenção, vontade. (Lat. *animus.)*
Animo, à-ni-mo! *interj.* Serve para chamar á coragem.
Animosamente, a-ni-mo-za-mèn-te, *adv.* De modo animoso.
Animosidade, a-ni-mo-zi-dá-de, *s. f. Ant.* Animo, valor. *Mod.* Malquerença, resentimento, aversão.
Animosissimamente, a-ni-mo-zi-sí-ma-mèn-te, *adv.* Com muito animo.
Animosissimo, a-ni-mo-zi-sí-mo. *adj. sup.* Muito animoso.
Animoso, a-ni-mò-zo, *adj.* Que tem animo, coragem. (Lat. *animosus.)*
Anina, a-ní-na, *s. f.* Arco que se enfia nas pontas das cavilhas. Annel de ferro. (Por *anilha.)*
Aninado, a-ni-nà-do, *p. p.* Embalado.
1) **Aninar**, a-ni-nár, *v. a.* Embalar a creança. *(A* pref. e *nino* por *menino.)*
2) **Aninar**, a-ni-nár, *v. a. T. n.* Rebater a ponta d'uma cavilha Rebater a chaveta dos machos que se lançam a bordo aos delinquentes.
Aninhado, a-ní-nhá-do, *p. p.* Mettido no ninho. *F.* Acolhido, refugiado, agasalhado.
Aninhar, a-ni-nhár, *v. a.* Pôr em ninho. *F.* Acolher, agasalhar. — **se**, *v. refl.* Fazer ninho. *(A* pref. e *ninho.)*

Aninho, a-ní-nho, *s. m.* Dim. de **Anho**.
Aniquilação, a-ni-qui-la-são, *s. f.* Acção e effeito de aniquilar. (*Aniquilar*, suf. *ação.*)
Aniquilado, a-ni-ki-lá-do, *p. p.* Reduzido a nada. Destruido totalmente. *F.* Profundamente humilhado ou humildado.
Aniquilador, a-ni-ki-la-dòr, *adj.* e *s.* Que aniquila. (*Aniquilar*, suf. *dor.*)
Aniquilamento, a-ni-qui-la-mèn-to, *s. m.* Vid. **Aniquilação**.
Aniquilar, a-ni-ki-lár, *v. a.* Reduzir a nada. Destruir totalmente. *F.* Abater, humilhar profundamente. — **se**, *v. refl.* Reduzir-se a nada. Destruir-se totalmente. Abater-se, humilhar-se profundamente. Humildar-se muito. (Lat. *anihilare* de *nihil*, nada.)
Anis, a-nís, *s. m.* Planta da familia das umbelliferas e o seu fructo (herva doce.) (G. *anison.*)
Anisado, a-ni-zá-do, *p. p.* Preparado com, a que se dá o gosto do anis. (*Anis.*)
Aniseira, a-ni-zéi-ra, *s. f.* O anis, a herva doce. (*Anis*, suf. *eira.*)
Aniseta, a-ni-zè-ta, *s. f.* ou **Anisete**, a-ni-zé-te, *s. m.* Licor composto com tintura d'anís. (Fr. *anisette*, da *anis.*)
Anisico, a-ni-zi-ko, *adj.* *T. chim.* Acido anísico, producto da acção do acido azotico sobre a essencia d'anís concreta.
Anisodonte, a-ni-zo-dòn-te, *adj.* Que tem dentes deseguaes. — *s. m.* *T. b.* Genero de labiada. (Gr. *ànisos* e *odoys.*)
Anisomero, a-ni-zó-me-ro, *adj.* *T. h. n.* Que é formado de partes deseguaes ou irregulares. (Gr. *ànisos* e *méros.*)
Anisopetalo, a-ni-zō-pé-ta-lo, *adj.* *T. b.* Que tem petalas deseguaes. (G. *anisos e petala.*)
Anisophyllo, a-ni-zó-fi-lo, *adj.* *T. b.* Que tem folhas de tamanho desegual. (Gr. *ànisos* e *phyllon.*)
Anjinho, an-jí-nho, *s. m.* Dim. de **Anjo**. *Part.* Creancinha morta.
Anjo, àn-jo, *s. m.* Creatura de natureza puramente espiritual. Pessoa de muita virtude, bondade. Mulher muito bella. Creancinha. Nome d'um peixe, do genero dos squalos. (Lat. *angelus.*)
Anivellar, a-ni-ve-lár, *v. a.* Vid. **Nivellar**.
Anixo, a-ní-cho, *s. m.* *T. n.* Gancho de ferro em S, preso a um cabo. (Moraes.)
Ankiloglosso, an-ki-lo-gló-so, *adj.* *T. cir.* Adherencia da lingua á face posterior das gengivas, ou á parte inferior da lingua. (Gr. *ankylos* e *glossa.*)
Ankylosado, an-ky-lo-sá-do, *p. p.* Que padece ankylose.
Ankylosar, an-ki-lo-zár, *v. a.* Causar uma ankylose. — **se**, *v. refl.* Ganhar uma ankylose.
Ankylose, an-ky-ló-ze, *s. f.* *T. cir.* Diminuição ou impossibilitação completa d'uma articulação naturalmente movel. (Gr. *ankylōsis.*)
Annaco, a-ná-ko, *adj.* e *s.* Diz-se do animal de um anno.
Annada, a-ná-da, *s. f.* Vid. **Annata**.
Annaes, a-ná-es, *s. m. pl.* Narração ánno por anno. (Lat. *annales.*)
Annal, a-nál, *adj.* Annual. Que dura só um anno. — *s. m.* Missa d'anno a anno para suffragar um defuncto. Missas ditas em todos os dias d'um anno. (Lat. *annalis.*)
Annalista, a-na-lí-sta, *s. m.* O que escreve annaes.
Annata, a-ná-ta, *s. f.* Direito do papa sobre certos beneficios, que consistia geralmente na renda d'um anno. *Fig.* Pensão, direito de mercê. (B. l. *annata.*)
Annatista, a-na-tí-sta, *s. m.* Official da curia romana que tem a seu cargo a cobrança das annatas.
Anneiro, a-néi-ro, *adj.* Que depende das estações do anno. *Fig.* Contingente, incerto. (*Anno*, suf. *eiro.*)
Anneixo, a-nei-cho, *adj.* Forma pop. por **Annexo**.
Annejo, a-né-jo, *adj.* Que tem um anno. Diz-se dos animaes. (*Anno*, suf. *ejo.*)
Annel, a-nél, *s. m.* Arco de materia dura que serve para prender por meio de corda ou cordel, etc. Cada uma das peças d'uma corrente; elo. Pequeno arco que se põe no dedo. Cabello encaracolado. O sello feito com um annel. A parte da chave que se toma na mão para abrir. *T. anat.* Nome das aberturas naturaes das paredes musculares ou aponevroticas. (Lat. *annellus.*)
Annelado, a-ne-lá-do, *p. p.* Que é em, a que se deu a fórma de annel. Encaracolado (cabello). *s. m. pl.* Animaes invertebrados pares e articulados ou annelados, que formam uma classe.
Annelar, a-ne-lár, *v. a.* Dar a fórma de annel. Encaracolar (os cabellos.) (*Annel.*)
Anneladura, a-ne-la-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é em fórma de annel, do que é annelado.
Annelho, a-né-lho, *s. m.* Animal d'um anno. (*Anno*, suf. *elho.*)
Annelides, a-ne-li-des, *s. m. pl.* Vermes de sangue vermelho que formam a primeira classe da subdivisão dos vermes.
Annelinho, a-ne-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Annel**. Verme que se enrosca.
Annelsinho, a-nél-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Annel**.
Annexa, a-né-xa, *s. f.* Vid. **Annexo**, *s. m.*
Annexação, a-nē-ksa-são, *s. f.* Acção de annexar. (*Annexar*, suf. *ação.*)
Annexado, a-nē-ksá-do, *p. p.* Junto, ligado a.
Annexar, a-ne-ksár, *v. a.* Juntar, ligar a — **se**, *v. refl.* Juntar-se, ligar-se. (*Annexo.*)
Annexidade, a-nē-ksi-dá-de, *s. f.* *Des.* Vid. **Annexo**, *s. m.*
Annexionista, a-nē-ksi-o-ní-sta, *s. f.* Partidario da annexação d'um paiz a outro. — Usa-se tambem adjectivamente. (Lat. *annexio.*)
Annexo, a-né-kso, *adj.* Junto, ligado, ajuntado. Dependente, pertencente. — *s. m.* O que é unido a uma cousa principal. (Lat. *annexus.*)
Annifero, a-ní-fe-ro, *adj.* *T. d.* Cheio de annos. (Lat. *annus* e *ferre.*)
Anniversariamente, *adv.* De anno a anno.
Anniversario, a-ni-ver-sá-rio, *s. m.* *Ant.* Missa por um morto na volta annual do dia de sua morte. *Mod.* Festejo na volta annual do dia em que nasceu uma pessoa ou se deu acontecimento importante. (Lat. *anniversarius.*)
Anno, á-no, *s. m.* Tempo d'uma revolução com-

pleta da terra na sua orbita em roda do sol. *Pl.* As edades da vida.

Annojal, a-no-jál, *adj.* Proveniente de femea parida d'anno; diz-se do leite. (*Annojo*, suf. *al.*)

Annojo, a-nò-jo, *adj.* Que conta um anno. — *s. m.* Animal d'um anno. (*Anno*, suf. *ojo.*)

Annominação, a-no-mi-na-são, *s. f. T. reth.* um nome proprio. (Lat. *ad*, e *nominare.*)

Annona, a-nò-na, *s. f.* Provisão de viveres. (Lat. *annona.*)

Annonario, a-no-ná-ri-o, *adj.* Diz-se d'uma lei romana que providenciava contra a carestia dos viveres.

Annosidade, a-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é annoso. (*Annoso*).

Annosinho, a-no-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Anno.**

Annoso, a-nò-zo, *adj.* Que tem muitos annos. (Lat. *annosus.*)

Annotação, a-no-ta-são, *s. f.* Notas para explicar um texto. (Lat. *annotatio.*)

Annotado, a-no-tá-do, *p. p.* A que se fizeram annotações.

Annotador, a-no-ta-dòr, *s. m.* O que annota. (*Annotár*, e suf. *dor.*)

Annotar, a-no-tár, *v. a.* Esclarecer com annotações. (Lat. *annotare.*)

Annotino, a-no-tí-no, *adj. T. eccles.* Que se faz d'anno a anno; anniversario. (Lat. *annotinus.*)

Annua, à-nu-a, *s. f.* Relação dos acontecimentos d'um anno (em fórma de carta, etc.) (Lat. *annua.*)

Annual, a-nu-ál, *adj.* Que dura um anno. Que se dá ou faz de anno a anno. Que vive um anno (planta). — *s. m.* Missa por alma de alguem dita durante o espaço d'um anno a contar do dia da morte. (Lat. *annualis.*)

Annualidade, a-nu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é annual.

Annuario, a-nu-á-ri-o, *s. m.* Obra que se publica cada anno e registra o que se deu n'esse anno ou no anterior quer no dominio de uma ou mais sciencias quer no dos acontecimentas. (*Anno.*)

Annuente, a-nu-ènte, *adj.* Que annue. Proprio de quem annue.

Annuiba, a-nu-í-ba, *s. f.* Especie de louro do Brazil.

Annuidade, a-nu-i-dá-de, *s. f.* Quantia paga durante um certo numero d'annos para liberar o devedor dos juros e do capital da divida. (*Anno.*)

Annuir, a-nu-ír, *v. n.* Dar mostras de que se consente ou está d'accordo. Estar d'accordo, consentir. (Lat. *annuere.*)

Annular, a-nu-lár, *adj.* Que tem fórma d'annel. Proprio para annel. (Lat. *annulus.*)

Annullabilidade, a-nu-la-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é annullavel.

Annullação, a-nu-la-são, *s. f.* Acção de annullar.

Annullado, a-nu-lá-do *p. p.* Declarado, tornado nullo.

Annullador, a-nu-la-dòr, *adj.* e *s.* Que annulla.

Annullante, a-nu-lán-te, *adj.* Que annulla.

Annullar, a-nu-lár, *v. a.* Tornar, declarar nullo. (*A* pref., e *nullo.*)

Annullatorio, a-nu-la-tó-ri-o, *adj.* Que produz annullação.

Annullavel, a-nu-lá-vel, *adj.* Que se póde annullar.

Annulo, à-nu-lo, *s. m. T. d.* Annel. (Lat. *annulus.*)

Annuloso, a-nu-lò-so, *adj.* Vid. **Annular.**

Annumerar... Vid. **Enumerar**...

Annulifero, a-nu-lí-fe-ro, *adj. T. h. n.* Que tem anneis coloridos. (Lat. *anullus.* e *ferre.*)

Annunciação, a-nun-si-a-são, *s. f.* Mensagem do anjo Gabriel á Virgem, annunciando-lhe a Encarnação. (Lat. *annuntiatio.*)

Annunciada, a-nun-si-à-da, *s. f.* Vid. **Annunciação.** Ordem religiosa de mulheres. Freira d'essa ordem. (Fr. *annonciade*, de *annoncer*, annunciar.)

Annunciado, a-nun-si-á-do, *p. p.* Que se annunciou.

Annunciador, a-nun-si-a-dòr, *adj.* e *s.* Que annuncia.

Annunciante, a-nun-si-àn-te, *adj.* e *s.* Que annuncia. *Part.* O que publica annuncios em jornal.

Annunciar, a-nun-si-ár, *v. a.* Fazer saber. Publicar. Prégar. Presagiar, predizer. Dar mostras de. — **se**, *v. refl.* Fazer-se conhecer, manifestar-se. (Lat. *annunciare.*)

Annunciativo, a-nun-si-a-tí-vo, *adj.* Proprio para annunciar.

Annuncio, a-nùn-si-o, *s. m.* Tudo o que annuncia. *Part.* Aviso pelo qual se dá conhecimento ao publico d'uma cousa. (*Annunciar.*)

Annuo, à-nu-o, *adj.* Que dura um anno. (Lat. *annuus.*)

Anodino ou **Anodyno**, a-nò-di-no, *adj. T. m.* Que acalma a dôr. *Fig.* Pouco efficaz (remedio). (Gr. *anōdynos.*)

Anodonsia, a-no-dòn-si-a, *s. f. T. anat.* Ausencia de todos os dentes. (Gr. *an*, e *odoys.*)

Anodynia, a-no-di-ní-a, *s. f. T. m.* Ausencia de dôr. (*Anodyno.*)

Anogueirado, a-no-ghei-rá-do, *adj.* Que é de côr de nogueira. (*A* pref., e *nogueira.*)

Anoitecer, a-noi-te-sèr, *v. imp.* Chegar a noite. (*A* pref., *noite*, suf. *se.*)

Anoitecido, a-noi-te-sí-do, *p. p.* Em que se fez noite.

Anojadiço, a-no-ja-dí-so, *adj.* Facil de anojar-se. (*Anojado*, suf. *iço.*)

Anojado, a-no-já-do, *p. p.* Que se anojou. Que está de nojo. Que tem nojo.

Anojador, a-no-ja-dòr, *adj.* e *s.* Que anoja.

Anojamento, a-no-ja-mèn-to, *s. m.* Cousa que anoja. Estado de nojo. Acção de anojar.

Anojar, a-no-jàr, *v. a.* Causar nojo. Molestar, enfadar, agastar. *Fig.* Enlutar. — **se**, *v. refl.* Agastar-se. Enlutar-se. (*A* pref. e *nojo.*)

Anojo, a-nò-jo, *s. m.* Vid. **Anojamento.**

Anojoso, a-no-jò-zo, *adj.* Que anoja.

Anolis, a-nó-lis, *s. m.* Genero de reptis das Antilhas.

Anomalia, a-no-ma-li-a, *s. f.* Estado do que é anomalo. (Gr. *anomalia.*)

Anomalipede, a-no-ma-lí-pe-de, *adj. T. zool.* Cujas pattas differem, ou offerecem anomalia. (*Anomalo*, e lat. *pes.*)

Anomalistico, a-no-ma-lí-sti-co, *adj. T. astr.* Anno —, tempo que a terra gasta para se tornar de novo aphelia. (*Anomalia.*)

Anomalo, a-nò-ma-lo, *adj.* Que offerece desegualdades, irregularidades. Irregular. (Gr. *anōmalos.*)

Anomia, a-no-mí-a, *s. f. T. h. n.* Genero de conchas. (Gr. *ànōmios.*)

Anomocarpo, a-no-mo-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem fructos anomalos. (Gr. *anomos* e *karpòs.*)

Anomocephalo, a-no-mo-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Cuja cabeça é accidentalmente disforme.

Anonymo, a-nó-nymo, *adj.* Que não tem nome d'auctor. *T. comm.* Diz-se da sociedade cuja razão não é conhecida do publico. — *s. m.* O que escreve ou faz imprimir sem o seu nome. (Gr. *anōnymos.*)

Anoplothero, a-no-plo-té-ro, *s. m.* Genero de mammifero fosseis. (Gr. *an*, *óplon* e *thērion.*)

Anoque, a-nó-ke, *s. m.* Vaso para curtir couros. (Arabe *noque'a*).

Anordestear, a-nor-de-ste-ár, *v. a. T. naut.* Inclinar para nordeste. (*A* pref. e *nordeste.*)

Anorexia, a-no-re-ksí-a, *s. f. T. med.* Falta de appetite. (Gr. *anorexia.*)

Anormal, a-nor-mál, *adj.* Contrario ás regras. (Gr. *a* priv. e lat. *normal.*)

Anosmia, a-no-smí-a, ou **Anosphresia**, a-no-sfre-zí-a, *s. f. T. med.* Diminuição ou perda do olfato. (G. *an* e *osmē* cheiro ou *ósphrēsis*, faro.)

Anosteozoario, a-ne-ste-o-zo-á-ri-o, *adj. T. zool.* Diz-se dos animaes que não tem ossos. (Gr. *anósteos*, e *zōárion.*)

Anouro, a-nòu-ro, *adj. T. zool.* Que não tem cauda. (Gr. *an* priv. e *oyrà* cauda.)

Anoutec... Vid. **Anoitec...**

Anoveado, a-no-ve-á-do, *p. p.* de **Anovear**. Condemnado a pagar as anoveas.

Anovear, a-no-ve-ár, *v. a.* Multiplicar nove vezes. Pagar nove vezes. Augmentar nove vezes. Augmentar nove vezes o valor. Condemnar a pagar nove vezes. (A, pref. e *nove.*)

Anoveas, a-no-ve-as, *s. f. pl.* Nove vezes outro tanto. Pena que consistia em pagar nove vezes o valor do furto. (*Anovear.*)

Annovella . . . Vid. **Enovella** . . .

Anquilha, an-kí-lha, *s. f.* Dim. de **Anca**. Nome dado ás quatro conclusões que os doutorandos defendiam na Universidade de Coimbra.

Anquinha, an-kí-nha, *s. f.* Anca postiça. (Dim. de **Anca**.)

Anrique, an-rí-que, *s. m. pl. T. naut.* Corda que segue a boia da ancora. (*Henrique* n. p. ?.)

Anserina, an-se-rí-na, *adj. T. did.* Pelle—, pelle de gallinha. — *s. f.* Genero de plantas. (Lat. *anserinus.*)

Anspessada, an-spe-sá-da, *s. f.* Official militar inferior, abaixo de sargento. (Fr. *anspessade*, do It. *lancia-spezzata.*)

1 **Anta**, àn-ta, *s. f.* Especie de antilope *T. mil.* Couraça da pelle d'esse animal. (Arab. *lamt.*)

2 **Anta**, àn-ta. *s. f.* Marco grande. Terra, elevação que servia para demarcação. Nome dos dolmens em Portugal. (Fr. *ante*, pilastra quadrada. (Lat. *antes.*)

Antado, an-tá-do, *adj.* Preparado com a pelle da anta (*Anta* 1.)

Antagonismo, an-ta-go-ní-smo, *s. m.* Resistencia de duas forças oppostas. *Fig.* Opposição d'ideas, doutrinas. (Gr. *antagōnisma.*)

Antagonista, an-ta-go-ní-sta, *s.m.* O que lucta contra. Que communica um movimento opposto (musculo.) (Gr. *antagōnistēs.*)

Antanaclase, an-ta-na-klá-ze, *s. f. T. rhet.* Repetição d'uma palavra em sentido differente. (Gr. *antanáklasis.*)

Antanagoge, an-ta-na-gó-ge, *s. f. T. d.* Recriminação. (Gr. *anti* e *anagogē.*)

Antanho, an-tà-nho, *s. m.* O anno que precedeu o que corre. (Hesp. *antaño;* lat. *ante* e *annus.*)

Antapodose, an-ta-pó-do-ze, *s. f. T. rhet.* Segunda parte d'um simile correspondendo exactamente á primeira. Membro d'um periodo que corresponde a outro. (Gr. *antapódosis.*)

Antarctico, an-tár-ti-co, *adj.* Opposto ao polo artico; que é do sul. Que vive na região glacial antarctica. (Gr. *antarktikòs.*)

Antares, an-tá-res, *s. m.* Estrella de primeira grandeza no coração do Escorpião. (Fr. *antarès.*)

Ante, àn-te, *prep.* Em frente de, adiante de, —*adv.* Anteriormente. Em primeiro logar (caído em desuso como *adv.*) (Lat. *ante.*)

Anteado, an-te-á-do, *s. m.* Vid. **Enteado.**

Anteaurora, an-te-au-ró-ra, *s. f.* A alva. (*Ante* e *aurora.*)

Antebocca, an-te-bò-ka, *s. f.* A parte anterior da bocca até ao véo palatal. (*Ante* e *bocca.*)

Antebrachial, an-te-bra-ki-ál, *adj.* Que tem relação com o antebraço. (Lat. *ante* e *brachium.*)

Antebraço, an-te-brá-so, *s. m.* A parte do braço até ao cotovello. (*Ante* e *braço*).

Antecalva, an-te-cál-va, *s. f.* Calva na parte anterior da cabeça. (*Ante* e *calvo.*)

Antecamara, an-te-ká-ma-ra, *s. f.* Quarto anterior á sala principal. Espaço anterior á camara do navio. (*Ante* e *camara.*)

Antecedencia, an-te-se-dèn-si-a, *s. f.* Estado do que é antecedente. *T. astr.* Marcha dos planetas de leste a oeste. (*Antecedente.*)

Antecedente, an-te-se-dèn-te, *adj.* Que antecede. — *s. m.* Facto anterior com relação a outro. Os factos passados da vida d'alguem. *T. gramm.* Palavra a que se refere o relativo. *T. log.* Primeira preposição d'um enthymema. *T. math.* Primeiro termo d'uma proporção. (Lat. *antecedens.*)

Antecedentemente, an-te-se-dèn-te-mèn-te, *adv.* Anteriormente. (*Antecedente*, suf. *mente.*)

Anteceder, an-te-se-dèr, *v. n.* Ser anterior. Avantajar-se, ter a primazia. — *v. a.* Dar a primazia. (Lat. *antecedere.*)

Antecessor, an-te-se-sôr, *s. m.* O que precede. —*pl.* Ascendentes, antepassados. (Lat. *antecessor.*)

Antecio ou **Antœcio**, an-té-si-o, *adj.* Nome dado pelos antigos aos habitantes da zona opposta á nossa. (Gr. *anti* contra e *oikos* casa, habitação.)

Antecolumna, an-te-ko-lú-na, *s. f.* Columna separada á frente d'outras. (*Ante* e *columna.*)

Anteconhecimento, an-te-ko-nhe-ci-mèn-to, *s. m.* Prudencia, previsão. (*Ante* e *conhecimento.*)

Antecor, an-te-kòr, *s. m. T. vet.* Humor que se fórma deante do coração do cavallo. (*Ante* e *cor*, coração.)

Antecoração, an-te-kò-ra-são, *s. f.* Vid. **Antecor.**

Antecoro, an-te-kò-ro, *s. m.* Casa immediata ao coro. (*Ante* e *coro.*)

Antecuco, an-te-kú-ko, *s. m. T. pop.* Aquelle cuja mulher teve falta antes de casada. (*Ante* e *cuco.*)

Antedata, an-te-dá-ta, *s. f.* Data falsa anterior á verdadeira. (*Ante* e *data.*)

Antedatado, an-te-da-tá-do, *p. p.* de **Antedatar.** Que tem antedata.

Antedatar, an-te-da-tár, *v. a.* Pôr antedata. (*Antedata.*)

Antediluviano, an-te-di-lu-vi-à-no, *adj.* Que existiu antes do diluvio. (*Ante* e *diluvio.*)

Antedito, an-te-dí-to, *p. p.* de **Antedizer.** Que se disse antes. Predicto.

Antedizer, an-te-di-zèr, *v. a.* Dizer antes, predizer. (*Ante* e *dizer.*)

Anteferido, an-te-fe-rí-do, *p. p.* de **Anteferir.** Des. por **Preferido.**

Anteferir, an-te-fe-rír, *v. a.* Des. por **Preferir.** (Lat. *anteferre.*)

Antefirma, an-te-fír-ma, *s. f.* Termo de cortezia que precede a firma n'uma carta. (*Ante* e *firma.*)

Antefosso, an-te-fó-so, *s. m.* Fosso que cerca a esplanada (*Ante* e *foso.*)

Antegalha, an-te-gá-lha, *s. f. T. naut.* Especie de tomadouro de gaxeta.

Anteguarda, an-te-guár-da, *s. f.* Vid. **Vanguarda.** (*Ante* e *guarda*)

Antehontem, an-te-òn-ten ou an-tòn-ten, *adv.* O dia que precedeu o d'hontem. Ha dous dias. (*Ante* e *hontem.*)

Antelação, an-te-la-são, *s. f.* Preferencia, prioridade. (Lat. *antelatus*, p. p. de *anteferre.*)

Anteloquio, an-te-ló-ki-o, *s. m.* O que se diz antes. Prologo. Prefacio. (Lat. *anteloquium.*)

Antelucano, an-te-lu-ká-no, *adj. des.* Que se faz antes da luz do dia. (*Ante* e lat. *lux.*)

Antemanhã, an-te-ma-nhã, *s. f.* O tempo que precede immediatamente o alvorecer. — *adv.* De madrugada. (*Ante* e *manhã.*)

Antemão, an-te-mão, *adv.* Com antecipação, anteriormente. Diz-se geralmente hoje *d'antemão.* (*Ante* e *mão.*)

Antemeridiano, an-te-me-ri-di-á-no, *adj.* Que se faz antes do meio dia. (Lat. *antemeridianus.*)

Antenilha, an-te-ní-lha, *s. f.* Vid. **Antennilha.**

Antemover, an-te-mo-vér, *v. a.* Promover, mover com antecipação. (*Ante* e *mover.*)

Antemurado, an-te-mu-rá-do, *p. p.* de **Antemurar.** Fortificado com antemuro. *Fig.* Defendido.

Antemurál, an-te-mu-rál, *adj.* que pertence ao antemuro. — *s. m.* Vid. **Antemuro.** (*Antemuro*, suf. *al.*)

Antemuralha, an-te-mu-rá-lha, *s. f.* Vid. **Antemuro.**

Antemurar, an-te-mu-rár, *v. a.* Defender com antemuro. (*Antemuro.*)

Antemuro, an-te-mu-ro, *s. m.* Parapeito da esplanada. Obra avançada de fortificação. (*Ante* e *muro.*)

Antenna, an-tè-na, *s. f. T. naut.* Verga fixa ao mastro pelo terço do seu comprimento. *T. h. n.* Appendice articulado e movel na cabeça dos insectos. (Lat. *antenna.*)

Antennado, an-te-ná-do, *adj.* Que tem antenas. (*Antenna*, suf. *ado.*)

Antennifero, an-te-ní-fe-ro, *adj. T. h. nat.* Que tem antennas. (Lat. *antenna* e *ferre.*)

Antennal, an-te-nál, *adj.* Que tem fórma de antenna. Que se refere ás antennas. (*Antenna*, suf. *al.*)

Antennilha, an-te-ní-lha, *s. f.* Dim. de **Antenna.** Nome d'uma planta d'haste comprida.

Antennula, an-tè-nu-la, *s. m. T. h. n.* Antenna muito curta. (*Antenna*, suf. dim. *ula.*)

Antenome, an-te-nò-me, *s. m.* Titulo ou nome que precede o proprio. (*Ante* e *nome.*)

Antenupcial, an-te-nu-psi-ál, *adj.* Anterior ao casamento. (*Ante* e *nupcial.*)

Anteoccupação, an-te-ō-ku-pa-são, *s. f.* Figura de rhetorica pela qual se responde anticipadamente ás objecções. (*Ante* e *occupação.*)

Anteocupante, an-te-ō-ku-pàn-te, *adj. T. theol.* Que occupa ou procura antes.

Antepagar, an-te-pa-gár *v. a.* Pagar antes, mente. (*Ante*, e *pagar.*)

Antepago, an-te-pá-go, *p. p.* de **Antepagar.** Pago anticipadamente.

Antepara, an-te-pá-ra, *s. f. T. n.* Divisão provisoria na coberta, e baileos. Parte que defende outra contra o trabalho do mar. (*Ante parar.*)

Anteparado, an-te-pa-rá-do, *p. p.* de **Anteparar.** Que tem anteparo.

1. **Anteparar**, an-te-pa-rár, *v. a.* Defender, proteger com anteparo. — **se.** *v. refl.* Defender-se com anteparo. *Fig.* Acautelar-se. (*Ante* e *parar.*)

2. **Anteparar**, an-te-pa-rár, *v. a. Parar ante uma cousa para a observar*; observar com attenção. Des. (Identico a *anteparar* 1.)

Anteparo, an-te pá-ro, *s. m.* Peça que defende ou resguarda alguma cousa pela frente. Divisão, tabique do interior d'uma casa. *Fig.* Defesa. Protecção. (*Anteparar* 1.)

Anteparto, an-te-pár-to, *s. m.* O tempo que precede o parto. (*Ante* e *parto.*)

Antepassado, an-te-pa-sá-do, *adj.* Que passou antes, que precedeu. *s. m.* Ascendente, progenitor, predecessor. (*Antepassar.*)

Antepassar, an-te-pa-sár, *v. a.* Preceder (*Ante* e *passar.*)

Antepasto, an-te-pá-sto, *s. m.* A primeira iguaria d'uma refeição. Des. (*Ante* e *pasto.*)

Ante-pé, an-te-pé, *adv.* Usada na frase *pé ante-pé*, sem fazer rumor com os pés, andando, levemente. (*Ante* e *pé.*)

Antepectoral, an-te-pē-to-rál, *adj. T. h. nat.* Que está collocado deante do peito. (*Ante* e lat. *pectoralis*; vid **Peitoral.**)

Antepenultimo, an-te-pe-núl-ti-mo, *adj.* Que precede immediatamente o penultimo. (*Ante* e *penultimo.*)

Antepoppa, an-te-pò-pa, *s. f. T. naut.* Parte anterior da popa. (*Ante* e *popa.*)

Antepôr, an-te-pòr, *v. a.* Pôr em primeiro logar. Preferir. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em primeiro logar. (Lat. *anteponere.*)

Anteporta, an-te-pór-ta, *s. f.* Porta á frente de outra. (*Ante* e *porta.*)

Anteportaria, an-te-por-ta-rí-a, *s. f.* Casa, alpendre, á frente da portaria. (*Ante* e *portaria*).

Anteposição, an-te-po-zi-ção, *s. f.* Acção de antepor. (*Antepor.*)

Anteposto, an-te-pò-sto, *p. p.* de **Antepor.** Posto em primeiro logar. Preferido.

Antepotente, an-te-po-tèn-te, *adj. T. poet.* Que é mais potente. (Má formação.) (*Ante* e *potente.*)

Antepredicamento, an-te-pre-di-ka-mèn-to, *s. m. T. philos. ant.* Argumento preliminar. (*Ante* e *predicamento.*)

Anteprimeiro, an-te-pri-méi-ro, *adj. T. did.* Que precede o primeiro, primeiro dos primeiros. (*Ante* e *primeiro.*)

Antequanto, an-te-kuàn-to, *adv.* O mais cedo possivel. Hoje diz-se *quanto antes.* (*Ante* e *quanto.*)

Anterior, an-te-ri-òr, *adj.* Que procede na ordem dos tempos ou dos logares. (Lat. *anterior*, fórma comparativa de *ante.*)

Anterioridade, an-te-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é anterior. (*Anterior*, suf. *idade.*)

Anteriormente, an-te-ri-òr-mèn-te, *adv.* Em tempo anterior; precedentemente. (*Anterior*, suf. *mente.*)

Antes, àn-tes, *prep.* (seguida de *de.*) Em tempo anterior. Primeiro que. *Adv.* Primeiramente, em primeiro logar. Mais facilmente. De preferencia. (Lat. *ante; s* como em *algures, nenhures*, etc.)

Antesachristia, an-te-sã-kri-stí-a, *s. f.* Casa anterior á sachristia. (*Ante* e *sachristia.*)

Antesala, an-te-sá-la, *s. f.* Sala d'entrada, d'espera. (*Ante* e *sala.*)

Antesignano, an-te-si-gná-no, *s. m.* Soldado na antiga milicia romana a quem era confiada a bandeira. *Fig.* Chefe, cabeça. (Lat. *antesignanus*, de *ante* e *signa*, vid. **Sina, Sino.**)

Antetempo, an-te-tèm-po, *adv.* Antes do tempo proprio; prematuramente. (*Ante* e *tempo.*)

Antever, an-te-vèr, *v. a.* Ver antes, prever. (*Ante* e *ver.*)

Anteversão, an-te-ver-são, *s. f.* Acção de anteverter. *T. chir.* Inclinação do fundo do utero para deante. (*Anteverter.*)

Anteverter, an-te-ver-tèr, *v. a.* Chegar mais cedo, preceder. (Lat. *antevertere*, de *ante* e *vertere*; vid. **Verter, Inverter.**)

Antevespera, an-te-vés-pe-ra, *s. f.* Dia anterior á vespera. (*Ante* e *vespera.*)

Antevidencia, an-te-vi-dèn-si-a, *s. f.* Previdencia. (*Antever.*)

Antevigilia, an-te-vi-gí-li-a, *s. f.* Dia que precede a vigilia. (*Ante* e *vigilia.*)

Antevisto, an-te-ví-sto, *p. p.* de **Antever.** Previsto.

Anthelia, an-té-lia, *s. f. T. meteor.* Apparencia luminosa em direcção opposta á do sol. (Gr. *anti* e *hēlios*, sol.)

Anthelix, an-té-liks, ou **Anthelice**, an-té-li-se, *s. m.* Elevação do pavilhão da orelha deante do helice. (Gr. *anti* e *helix.*)

Anthelmintico, an-tēl-mín-ti-ko, *adj.* e *s. m.*, Synonymo de **Vermifugo.** (Gr. *anti* e *helmins*, verme.)

*

Anthemis, àn-te-mis, *s. f.* Nome scientifico da macella. (Gr. *anthemis.*)

Anthera, an-té-ra, *s. f. T. bot.* Parte dos estames que contém, antes da fecundação, o pollen. (Gr. *anthērós*, que florece.)

Antheridia, an-te-rí-di-a, *s. f. T. bot.* Orgão macho de muitas cryptogamas. (Dim. de *anthera.*)

Antherino, an-te-rí-no, *adj. T. h. nat.* Que vive sobre as flôres. (Gr. *anthos*, flôr.)

Antherologia, an-te-ro-lo-jí-a, *s. f. T. rhet.* Estylo ornado, discurso cheio de flôres. (Gr. *anthērós* florido e *lógos* discurso.)

Antherophago, an-te-ró-fa-go, *s. m. T. h. n.* Genero de coleopteros. (Gr. *anthēros* e *phagein* comer.)

Anthese, an-té-ze, *s. f. T. bot.* A serie de phenomenos do desabrochar das flôres (Gr. *anthēsis*, inflorescencia.)

Anthologia, an-to-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Collecção de poesias escolhidas d'um ou diversos auctores. *T. h. nat.* Tractado das flôres. (Gr. *anthologia*, propriamente, escolha, collecção de flôres.)

Anthophago, an-tò-fa-go, *adj. T. h. nat.* Quecome flôres. (Gr. *ànthos*, flôr e *phagein*, comer.)

Antophilo, an-tó-fi-lo, *adj. T. h. nat.* Que está habitualmente sobre as flôres. (Gr. *ànthos*, flôr, e *philos*, amigo.)

Anthophoro, an-tó-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma ou muitas flôres. (Gr. *ànthos*, flôr e *phoròs*, que leva.)

Anthoro, an-tó-ro, *s. m. T. bot.* Especie de aconito, (*aconitum anthora*, L.) (Por *antithora*, de *anti* e *thora*, ranunculo venenoso, contra o qual se supponha antidoto esse aconito.)

Anthorismo, an-to-rí-smo, *s. m. T. rhet.* Contra-definição; novo termo, com que depois de ter qualificado uma cousa, ella se qualifica de novo no discurso. (Gr. *anti*, contra, e *horismòs*, definição.)

Anthostomo, an-tó-sto-mo, *adj. T. h. nat.* Cuja bocca é rodeada d'appendices que lhe dão o aspecto d'uma flor. (Gr. *ànthos*, flor e *stóma*, bocca.)

Anthozoario, an-to-zo-á-ri-o, *adj. n. T. h. n.* Que se parece (animal) com uma flôr. (Gr. *ànthos*, flor, e *zōárion*, pequeno animal.)

Anthracifero, an-tra-sí-fe-ro, *adj. T. min.* Que contém carvão ou hulha. (*Antrhax* e lat. *ferre*, levar.)

Anthracite, an-tra-sí-te, *s. m. T. h. nat.* Carbone quasi inteiramente privado de principios volateis pyrogenados, d'origem vegetal. (Gr. *anthrax*, carvão.)

Anthracolithe, an-tra-ko-lí-te *s. f.* O mesmo que anthracite. (Gr. *anthrax*, carvão e *lithos*, pedra.)

Anthracotherio, an-tra-kó-té-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos fosseis, de que se acham restos nos terrenos carboniferos. (Gr. *anthrax*, carvão e *theriōn*, animal.)

Anthrax, ou **Anthraz**, an-trás, *s. m. T. med.* Tumor inflammatorio que affecta o tecido cellular subcutaneo. (Gr. *ànthrax*, carvão, porque a superficie doente parece carbonisada).

Anthrena, an-tré-na, *s. f.* Insecto que at-

taca os animaes empalhados. (Gr. *anthrēnē*, especie de abelha ou vespa brava.)

Anthropeiano, an-tro-pei-à-no, *adj. T. geol.* (Diz-se do terreno que pertence á formação caracterisada pelo apparecimento do homem. (Gr. *ànthrōpeios*, de *ànthrōpos*, homem.)

Anthropoforme, an-tro-po-fór-me, *adj.* Vid. **Anthromorphe**, que é preferivel. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e lat. *forma.*)

Anthropographia, an-tro-po-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Descripção do homem, considerado como animal. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *gráphein*, descrever.)

Anthropolatria, an-tro-po-la-trí-a, *s. f.* Adoração d'homens como se fossem deuses. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *latreia*, adoração.)

Anthropolithe, an-tro-po-lí-te, *s. f.* Pedra fossil que se suppõe trabalhada pelo homem ou ter-lhe servido de instrumento. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *lìthos*, pedra.)

Anthropologia, an-tro-po-lo-jí-a, *s. f.* Historia natural do homem. Estudo do homem em geral. Figura do discurso que consiste em attribuir a Deus sentimentos, acções e pensamentos humanos. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *lógos*, discurso.)

Anthropologico, an-tro-po-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á anthropologia. *(Antropologia*, suf. *ico.)*

Anthropomancia, an-tro-po-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio das entranhas de uma creança ou homem degollado. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *manteìa*, adivinhação.)

Anthropometria, an-tro-po-me-trí-a, *s. f. T. did.* Estudo comparado das proporções das partes do homem. (Gr. *ãntrōpos*, homem, e *métron*, medida.)

Anthropomorphe, an-tro-po-mór-fe, *adj. T. did.* Que tem fórma humana. (Gr. *àntrōpos*, homem, e *morphè*, fórma.)

Anthropomorphismo, an-tro-po-mor-fí-smo, *s. m.* Crença ou doutrina dos que attribuem a Deus a fórma humana, uma vontade e outras faculdades como as do homem. *(Anthropomorphe.)*

Anthropomorphita, an-tro-po-mor-fí-ta, *s. m.* Sectario do anthropomorphismo. *(Anthropomorphismo.)*

Anthropopathia, an-tro-po-pa-tí-a, *s. f.* O mesmo que anthropologia, figura do discurso. *T. philos.* Systema que attribue o Deus as affeições do homem. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *páthos*, affeição.)

Anthropophago, an-tro-pó-fa-go, *adj.* e *s. m.* Que come carne humana. (Gr. *anthropophagos*, de *ànthrōpos*, homem e *phagein*, comer.)

Anthropophagia, an-tro-po-fa-jí-a, *s. f.* Habito de comer carne humana. *(Anthropophago.)*

Anthyllido, an-tí-li-do, *s. m. T. hort.* Nome de um arbusto de ornato. (Gr. *anthyllis.*)

Antypophora, an-ty-pó-fo-ra, *s. m. T. rhet. ant.* Figura pela qual se responde a uma objecção que se faz a si proprio. (Gr. *anthypophorà*, de *anti*, contra e *hypophorà*, objecção.)

1. **Anti...** *particula prefixa* com que se exprime opposição. (Gr. *anti*, contra.)

2. **Anti...** *particula prefixa* com que se exprime a anterioridade, precedencia, situação anterior (Lat. *ante.*)

Antiacido, an-ti-á-si-do, *adj. T. med.* Que impede o desenvolvimento dos acidos no estomago. (*Anti* 1 e *acido,)*

Antialcalino, an-ti-āl-ka-lí-no, *adj. T. med.* Que corrige a alcalinidade dos humores. (*Anti* 1 e *alcalino.*)

Antiaphrodisiaco, an-ti-a-fro-di-sí-a-ko, *adj. T. med.* Que produz um effeito contrario ao dos aphrodisiacos. *(Anti* 1 e *aphrodisiaco.*)

Antiapoplectico, an-ti-a-po-plé-ti-ko. Bom contra a apoplexia. (Gr. *antì*, contra e *apoplectico.*)

Antiarthritico, an-ti-ar-trí-ti-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a arthritis ou gota. (*Anti*, 1 e *arthritis*)

Antiasthmatico, an-ti-as-má-ti-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a asthma. *(Anti* e *asthmatico.)*

Antibacchiaco, an-ti-ba-kí-a-ko, *adj. T. metrica ant.* Verso que continha quatro vezes o antibacchio.

Antibacchio, an-ti-bá-ki-o, *s. m. T. metrica ant.* Pé composto de duas longas e uma breve. (Gr. *antì*, indicando inversão, e lat. *bacchius*, pé composto d'uma breve e duas longas.)

Antibulla, an-ti-bú-la, *s. f.* Bulla d'anti-papa. *(Anti* 1 e *bulla.*)

Antichrese, an-ti-kré-ze. *s. m. T. jur.* Contracto pelo qual um devedor entrega ao credor uma cousa immovel com usufructo para segurança da divida (Gr. *antikhrēsis*, de *antì* contra, e *khrēsis*, uso.)

Antichristão, an-ti-kris-tão, *adj.* e *s.* Que é contrario ao christianismo. *(Anti* 1 e *christão.)*

Antichristianismo, an-ti-kri-sti-a-ni-smo, *s. m.* Caracter do que é antichristão. *(Antichristão.)*

Antichristo, an-ti-krí-sto, *s. m.* O ultimo e mais cruel perseguidor do christianismo que ha de apparecer no fim do mundo. *Fig.* Todo o que é inimigo de Christo, do christianismo. (*Anti* 1 e *Christo.*)

Antichthone, an-ti-któ-ne, *s. f. T. cosm. ant.* Terra que se dizia girar em roda do sol. Terra dos antipodas. (Gr. *antì*, e *khthōn*. terra.)

Anticipação, an-ti-si-pa-são, *s. f.* Acção de anticipar. Emprestimo amortisavel sobre rendas a receber. *T. rhet.* Refutação anticipada d'uma objecção prevista. *T. philos.* Conclusão geral fundada sobre pequeno numero de factos particulares. Juizo *à priori*. *T. mus.* Nota, accorde antes do tempo. (Lat. *anticipatio*, de *anticipare;* vid. **Anticipar**.)

Anticipadamente, an-ti-si-pá-da-mèn-te, *adv.* Com anticipação. (*Anticipado*, suf. *mente.*)

Anticipado, an-ti-si-pá-do, *p. p.* de **Anticipar**. Feito, tomado com antecedencia, antes. Previsto. Precedido.

Anticipador, an-ti-si-pa-dòr, *adj.* e *s.* Que anticipa. (*Anticipar*, suf. *dor.*)

Anticipante, an-ti-si-pàn-te, *adj.* Que anticipa. *(Anticipar*, forma participal.)

Anticipar, an-ti-si-pár, *v. a.* Preceder, ir adeante de. Fazer antes. Prever.—*v. n.* Apparecer mais cedo, com precocidade.—**se**, *v. refl.* Adeantar-se, chegar mais cedo do que o regu-

lar, o costumado, o calculado. (Lat. *anticipare*, de *ante*, antes, e *capere*, tomar.)

Anticivico, an-tí-si-vi-ko, *adj.* Contrario ao civismo. (*Anti* 1 e *civico*.)

Anticivismo, an-ti-si-ví-smo, *s. m.* Sentimento, proceder contrario ao civismo. (*Anti 1* e *civismo*.)

Anticlinal, an-ti-cli-nál, *adj. T. geol.* Diz-se da linha a partir da qual as camadas stratificadas mergulham em duas direcções oppostas. (*Anti* 1 e gr. *klinē*, jazigo.)

Anticonstitucional, an-ti-con-sti-tu-si-o-nál, *adj.* Que é contrario á constituição d'um paiz. (*Anti 1*, e *constitucional*.)

Anticontagionista, an-tí-kon-ta-ji-o-ní-sta, *s. m. T. med.* O que defende a opinião que uma doença não é contagiosa, julgando-a outros tal. (*Anti* 1 e *contagionista*.)

Anticosta, an-ti-kó-sta, *s. f.* Contracosta. (*Anti* 1 e *costa*.)

Anticrepusculo, an-ti-kre-pú-scu-lo, *s. m. T. phys.* Luz que se manifesta do lado opposto ao do crepusculo real. (*Anti* 1 e *crepusculo*.)

Anticritico, an-ti-krí-ti-ko, *adj.* Que se oppõe á critica, que é contrario ás regras da critica. (*Anti* 1 e *critico*.)

Antidactylo, an ti-dá-kti-lo, *s. m.* O mesmo que **Anapesto**. (*Anti* 1, indicando inversão e *dactylo*.)

Antidar, an-ti-dár, *v. a.* Dar antes. Des. (*Anti* 2, e *dar*.)

Antidata, an-ti-dá-ta, *s. f.* Data falsa, anterior á verdadeira. (*Anti* 2, e *data*.)

Antidatado, an-ti-da-tá-do, *p. p.* de **Antidatar**. Que tem data falsa, anterior á verdadeira.

Antidatar, an-ti-da-tár, *v. a.* Datar com uma data anterior á do dia em que se escreve. (*Antidata*.)

Antidemoniaco, an-ti-de-mo-ní-a-ko, *s. m.* O que nega a existencia dos demonios. (*Anti* 1 e *demoniaco*.)

Antideus, an-ti-dèus, *s. m.* O que se oppõe a Deus. (*Anti* 1, e *deus*.)

Antidespota, an-tí-dé-spo-ta, *s. m.* O que se oppõe ao despotismo. (*Anti* 1, e *despota*.)

Antidiarrheico, an-ti-di-a-rréi-ko, *adj. T. med.* Bom contra a diarrhea. (*Anti* 1 contra, e *diarrhea*.)

Antidogmatismo, an-ti-dō-gma-tí-smo, *s. m.* Scepticismo, doutrina contraria ao dogmatismo. (*Anti* 1 e *dogmatismo*.)

Antidotario, an-ti-do-tá-ri-o, *s. m. T. med. ant.* Livro que tractava dos antidotos. Por extensão, livro dos medicamentos. (*Antidoto*.)

Antidotado, an-ti-do-tá-do, *p. p.* de *Antidotar*. Que contém antidoto.

Antidotar, an-ti-do-tár, *v. a.* Preparar com antidoto. (*Antidoto*.)

Antidoto, an-tí-do-to, *s. m.* Contra-veneno. (Gr. *antidotos*, de *anti*, contra, e *dotòs*, dado; o que é dado contra.)

Antidramatico, an-ti-dra-má-ti-ko, *adj.* Que é contrario ás regras da arte dramatica; que não produz o effeito necessario no theatro. (*Anti* 1 e *dramatico*.)

Antidyssenterico, an-ti-di-sen-té-ri-ko, *adj.* e *s. m.* Bom contra a dyssenteria. (*Anti* e *dyssenteria*.)

Antievangelico, an-ti-e-van-jé-li-ko, *adj.* Que é contrario ao Evangelho. (*Anti* 1 e *evangelico*.)

Antifebril, an-ti-fe-bríl, *adj.* e *s. m.* Que é bom contra a febre. (*Anti* 1, e *febril*.)

Antigalho, an-ti-gá-lho, *s. m. T. naut.* Peça que serve para segurar as vergas, se a enxarcia está rota.

Antigamente, an-ti-ga-mèn-te, *adv.* Em tempo passado, nos seculos passados, outr'ora. (*Antigo*, suf. *mente*.)

Antigado, an-ti-gá-do. Vid. **Antiguado**.

Antigar, an-ti-gár, *v. a.* Vid. **Antiguar**.

Antigo, an-tí-go, *adj.* Que tem muitos annos ou seculos d'existencia. Que existiu em tempos passados. Que não é novo. *S. m.* Diz-se dos homens da antiguidade. Na Biblia, os antigos, os velhos escolhidos para as funcções mais importantes. (Lat. *antiquus*, de *ante*.)

Antigottoso, an-ti-go-tò-zo, *adj. T. med.* Que é bom contra a gotta. (*Anti* 1 e *gottoso*.)

Antigrapho, an-tí-gra-fo, *s. m. T. pal.* Manuscripto; copia de manuscripto. *T. gramm. ant.* Signal (parenthesis) para separar n'um texto as palavras citadas d'um auctor. (Gr. *antigraphon*, copia, de *anti*, em logar de, e *gráphein*, escrever.)

Antiguado, an-ti-guá-do, *p. p.* de **Antiguar**. Vid. **Antiquado**.

Antiguar, an-ti-guár, *v. a.* Vid. **Antiquar**.

Antigualha, an-ti-guá-lha, *s. f.* Objecto antigo de pouco valor. (B. Lat. *antiqualia*, de lat. *antiquus*).

Antiguidade, an-ti-gui-dá-de, ou an-ti-ghi-dáde, *s. f.* Qualidade do que é antigo. O tempo passado e principalmente o tempo passado ha muitos seculos. Os tempos antigos, em opposição aos tempos modernos. *Pl.* Monumentos, obras d'arte que nos ficaram de tempos antigos. (Lat. *antiquitas*, de *antiquus*.)

Antiguissimo, an-ti-guí-si-mo, ou an-ti-ghísi-mo, sup. de **Antigo**. Hoje diz-se de preferencia **Antiquissimo**.

Antilambda, an-ti-lán-bda, *s. m. T. pal.* Signal que servia como o antigrapho, para indicar as citações (<). (*Anti* 1, e *lambda*, nome grego do *l*.)

Antilogarithmo, an-ti-lo-ga-rí-tmo, *s. m. T. math.* Complemento d'um logarithmo. Des. (*Anti* 1 e *logarithmo*.)

Antilogia, an-ti-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Contradicção de linguagem, d'ideas. (Gr. *antilogia*, de *anti*, contra, e *lógos*, discurso.)

Antilogo, an-tí-lo-go, *adj. T. min.* Diz-se da ponta ou polo da tormalina, que está electrisado negativamente, quando a temperatura sobe, e positivamente, quando a temperatura desce. (*Antilogia*.)

Antilope, an-tí-lo-pe, *s. f.* Genero de ruminantes de pontas occas não caducas, como a gazella, a camurça, etc. (Fr. *antilope*, or. desc.)

Antiloquio, an-ti-ló-ki-o, *s. m.* Exordio. (*Anti* 2 e lat. *loquor*. Vid. **Eloquencia**, **Locução**.)

Antimariano, an-ti-ma-ri-á-no, *s. m.* Herege, inimigo da Virgem Maria. (*Anti* e *Maria*, *n. p.*)

Antimetabole, an-ti-me-tá-bo-le, *s. f.* Vid. **Antimetathese**. (Gr. *anti*, em opposição, *metá*, indicando mudança, e *bállein*, lançar.)

Antimetalepse, an-ti-me-ta-lé-pse, *s. f.* Vid.

Antimetathese. (Gr. *anti,* em opposição, e *metálēpsis,* metalepse.)

Antimetathese, an-ti-me-tá-te-ze, *s. f. T. gramm.* Inversão, troca no logar das letras de uma palavra. *T. rhet.* Troca de palavras para produzir um effeito oratorio. (*Anti 1* e *metathese.*)

Antiministerial, an-ti-mi-ni-ste-ri-ál, *adj.* Que é contrario ao ministerio. (*Anti 1,* e *ministerial.*)

Antimonacal, an-ti-mo-na-kál, *adj.* Que é opposto aos monges, e ás ordens monasticas. (*Anti 1* e *monacal.*)

Antimonarchico, an-ti-mo-nár-ki-ko, *adj.* Que é contra o governo monarchico. (*Anti* 1, e *monarchico.*)

Antimoniado, an-ti-mo-ni-á-do, *adj.* Que contém antimonio. (*Antimonio.*)

Antimonial, an-ti-mo-ni-ál, *adj.* Que é feito com ou contém antimonio. *S. m. pl.* Medicamentos, cujo principio activo é o antimonio. (*Antimonio,* suf. *al.*)

Antimoniato, an-ti-mo-ni-á-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido antimonico com uma base. (*Antimonio,* suf. *ato.*)

Antimonico, an-ti-mó-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido —, o peroxido d'antimonio. (*Antimonio,* suf. *ico.*)

Antimonides, an-ti-mó-ni-des, *s. m. pl. T. min.* Mineraes que contéem antimonio. (*Antimonio,* suf. *ide.*)

Antimonifero, an-ti-mo-ní-fe-ro, *adj.* Vid. **Antimoniado.** (*Antimonio* lat. *ferre,* levar, ter em si.)

Antimonio, an-ti-mó-nio, *s. m.* Metal branco azulado. (A palavra, que a chimica fez admittir em todas as linguas modernas da Europa, é d'origem incerta; talvez do arabe *ithmid,* corrupção do nome grego do oxido de antimonio, *stimmi*)

Antimomoniureto, an-ti-mo-ni-u-rè-to, *s. m. T. chim.* Liga d'antimonio. (*Antimonio,* suf. *ureto.*)

Antimoral, an-ti-mo-rál, *adj.* Vid. **Immoral,** que e preferivel por ser todo formado com elementos latinos. (*Anti* 1 e *moral.*)

Antinacional, an-ti-na-si-o-nál, *adj.* Opposto ao caracter, ao sentimento, ao interesse nacional. (*Anti* 1, e *nacional.*)

Antinomia, an-ti-no-mí-a, *s. f.* Contradicção real ou apparente entre duas leis, entre os principios da razão, com relação ao que excede a experiencia. (Gr. *ant'nomia,* de *anti* contra, e *nómos,* lei.)

Antinomiano, an-ti-no-mi-á-no, *s. m.* Sectario do seculo XVI que ensinava não serem necessarias á salvação as obras da lei divina. (Gr. *anti,* contra, e *nómos,* lei.)

Antinoo ou **Antinous,** an-tí-no-o, ou an-tí-no-us. *T. astr.* Constellação do hemispherio boreal. (Nome propr. grego.)

Antipapa, an-ti-pá-pa, *s. m.* Falso papa, o que pretende ser tido por papa com damno do papa legitimamente eleito. (*Anti 1,* e *papa.*)

Antipapado, an-ti-pa-pá-do, *s. m.* A dignidade do anti-papa O tempo que governa um antipapa. (*Antipapa,* suf. *ado.*)

Antipapismo, an-ti-pa-pí-smo, *s. m.* Qualidade do antipapa. Opinião dos que não reconhecem a supremacia do papa. (*Antipapa,* suf. *ismo.*)

Antipapista, an-ti-pa-pí-sta, *s. m.* O que não reconhece a supremacia do papa. (*Antipapa,* suf. *ista.*)

Antiparallelismo, an-ti-pa-ra-le-li-smo, *s. m.* Relação das linhas rectas que são antiparallelas. (*Antiparallela,* suf. *ismo.*)

Antiparallelo, an-ti-pa-ra-lé-lo, *adj. T. math.* Diz-se de duas linhas rectas formando com uma terceira angulos eguaes, mas em sentido contrario. *S. m. T. rhet.* Palavra repetida em ordem inversa, em relação com as outras que tambem se repetem. (*Anti* e *parallelo.*)

Antiparastase, an-ti-pa-rá-sta-se, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual um accusado pretende que devia ser louvado se tivesse commettido o acto de que o accusam. (Gr. *anti,* contra, e *parástasis,* prova.)

Antipathia, an-ti-pa-tí-a, *s. f.* Aversão natural, espontanea. *Fig.* Falta d'affinidade entre as cousas. (Gr. *antipátheia,* de *anti,* contra, e *páthos,* paixão, affeição.)

Antipathico, an-ti-pá-ti-ko, *adj.* Que infunde antipathia. Em que ha repugnancia reciproca. (*Antipathia.*)

Antipatriotico, an-ti-pa-trí-ó-ti-ko, *adj.* Opposto ao patriotismo. (*Anti* 1, e *patriotico.*)

Antiperiodico, an-ti-pe-ri-ó-di-ko, *adj.* e *s.* Bom contra as doenças periodicas. (*Anti* 1 e *periodico.*)

Antiperistaltico, an-ti-pe-ri-stál-ti-ko, *adj. T. physiol.* Diz-se dos movimentos de contracção debaixo para cima, do estomago e dos intestinos. (*Anti* 1, e *peristaltico.*)

Antiperistase, an-ti-pe-rí-sta-ze, *s. f. T. did.* Acção de duas qualidades oppostas, de modo que uma faz apparecer mais viva a outra. (Gr. *antiperistasi,* de *anti,* contra, e *peristasis,* circumstancia.)

Antipestilencial, an-ti-pe-sti-len-si-ál, *adj. T. med.* Que é bom contra a peste. (*Anti* 1 e *pestilencial.*)

Antiphernaes, án-ti-fer-ná-es, *adj. m. pl. T. jur.* Bens —, os que o marido dá á mulher por contracto de casamento. (Gr. *anti,* em logar de, e *phernē,* dote.)

Antiphilosophico, an-ti-fi-lo-zó-fi-ko, *adj.* Que é contrario aos principios da philosophia (*Anti* 1 e *philosophico.*)

Antiphlogistico, an-ti-flo-jí-sti-ko, *adj. T. chim.* Que combate a theoria phlogistica. *T. med.* Que é bom contra a inflammação. (*Anti* 1, e *phlogistico.*)

Antiphona, an-tí-fo-na, *s. f.* Passagem da Biblia que se reza ou canta em parte ou por inteiro antes d'um psalmo e depois por inteiro. (Gr. *antiphōna,* de *anti,* contra, e *phōnē,* voz.

Antiphonario, an-ti-fo-ná-ri-o, *s. m.* Livro da egreja em que se acham com as notas musicaes as antiphonas e outros cantos ecclesiasticos. (B. Lat. *antiphonarium,* de *antiphona.*)

Antiphoneiro, an-ti-fo-néi-ro, *s. m.* O chantre que levanta as antiphonas. *Adj.* Bom para cantar antiphonas; que é em tom d'antiphona. (*Antiphona, s. f. eiro.*)

Antiphrase, an-tí-fra-ze, *s. f.* Emprego d'uma

palavra em sentido opposto ao verdadeiro. (Gr. *antìphrasis*, de *anti*, contra e *phrásis*.)

Antiphysico, an-ti-fí-zi-ko, *adj*. Que é contra a natureza. (*Anti* 1, e *physico*.)

Antipoda, an-tí-po-da, *s. m.* O que habita a extremidade d'um diametro da terra em opposição ao que habita a outra extremidade. *Fig.* Que se acha em opposição completa com uma cousa. *Adj.* Que é diametralmente opposto. (Gr. *antipoys*, de *anti*, contra, e *poys*, pé.)

Antipodragico, an-ti-po-drá-gi-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a podraga (*Anti* 1, e *podraga*.)

Antipoetico, an-ti-po-é-ti-co, *adj*. Contrario á, incompativel com a poesia. (*Anti 1* e *poetico*.)

Antipolitica, an-ti-po-lí-ti-ka, *s. f.* Má politica. (*Anti* 1, e *politica*.)

Antipolitico, an-ti-po-lí-ti-co, *adj*. Que é opposto á boa politica. (*Antipolitica*.)

Antipsorico, an-ti-psó-ri-co, *adj. T. med.* Que é bom contra a sarna. (*Anti 1* e *psorico*.)

Antiptose, an-ti-ptó-ze, *s. f. T. gramm.* Emprego d'um caso por outro. (Gr. *anti*, contra, e *ptōsis*, caso.)

Antiputrido, an-ti-pú-tri-do, *adj. T. med.* Que se oppõe á putrefacção. (*Anti* 1, e *putrido*.)

Antiquado, an-ti-kuá-do, *p. p.* de **Antiquar.** Tornado antigo, obsoleto; que está fóra do uso. Inveterado.

Antiquar, an-ti-kuár, *v. a.* Tornar antigo, obsoleto; pôr fóra do uso. Inveterar. Dar uma apparencia antiga. — **se**, *v. refl.* Tornar-se antigo, obsoleto; cair em desuso. Tomar uma apparencia antiga. (Lat. *antiquare*, de *antiquus*; vid. **Antigo.**)

Antiquário, an-ti-kuá-rí-o, *s. m.* O que estuda a antiguidade, os objectos antigos, faz collecção d'elles; archeologo. *T. pal.* Copista que escrevia com letras capitaes antigas. (Lat. *antiquarius*, de *antiquus*.)

Antiquissimamente, an-ti-kui-sí-ma-mèn-te, *adv*. Em tempo muito antigo, ha muito tempo. (*Antiquissimo*, suf. *mente*.)

Antiquissimo, an-ti-kuí-si-mo, *adj. sup.*, por **Antiguissimo**, que é menos usado. Muito antigo. (Lat. *antiquus*, suf. *issimo*.)

Antiracional, an-ti-rra-si-o-nál, *adj.* Que é contrario á razão. (*Anti* 1, e *racional*.)

Antiracionalismo, an-ti-rra-si-o-na-lí-smo, *s. m.* Doutrina opposta ao racionalismo. (*Anti* 1, e *racionalismo*.)

Antiracionalista, an-ti-rra-si-o-na-lí-sta, *s. m.* Partidario do antiracionalismo. (*Anti* 1, e *racionalista*.)

Antirealismo, an-ti-rre-a-lí-smo, *s. m.* Doutrina opposta ao realismo. (*Anti* 1, e *realismo*.)

Antirealista, an-ti-rre-a-lí-sta, *s. m.* Partidario do antirealismo. (*Anti* e *realista*.)

Antireligioso, an-ti-rre-li-gi-ò-zo, *adj.* Contrario á religião. (*Anti* 1, e *religioso*.)

Antirepublicano, an-ti-rrē-pu-bli-ká-no, *adj.* Inimigo da, contrario á republica. (*Anti 1*, e *republicano*.)

Antirevolucionario, an-ti-rre-vo-lu-si-o-ná-ri-o *adj.* e *s. m.* Contrario ás revoluções, opposto ao espirito revolucionario. (*Anti* e *revolucionario*.)

Antisatyra, an-ti-sá-ty-ra, *s. f.* Resposta a uma satyra. (*Anti 1*, e *satyra*.)

Antiscios, an-tí-sci-os, *s.m.pl.* Povos que habitam sobre o mesmo meridiano, áquem e além do equador, cujas sombras ficam oppostas ao meio-dia. (Lat. *antiscii*, de gr. *anti*, em direcção opposta, e *skià*, sombra.)

Antiscorbutico, an-ti-skor-bú-ti-ko, *adj.* e *s. m. T. med.* Bom contra o escorbuto. (*Anti* 1, e *escorbutico*.)

Antiscripturario, an-ti-scri-tu-rá-ri-o, *s. m.* Sectario que não reconhecia a authenticidade da Escriptura. (Lat. *anti*, do *gr. antì*, e *scriptura*, a Escriptura.)

Antiscrofuloso, an-ti-scro-fu-lò-zo, *adj. T. med.* Bom contra as escrofulas. (*Anti* 1, e *escrofuloso*.)

Antiseptico, an-ti-sé-ti-ko, *adj. T. med.* Que obsta á putrefacção. (*Anti* 1, e *septico*.)

Antisigma, an-ti-sí-gma, *s. m. T. pal.* Sigla (Ͻ) indicando que se deve inverter a ordem dos versos deante dos quaes se acha. (Gr. *anti*, exprimindo inversão, e *sigma*, o nome grego do *s*; isto é, *s* voltado; tal é a sigla.)

Antisocial, an-ti-so-si-ál, *adj.* Contrario á ordem social. (*Anti* 1, e *social*.)

Antisophista, an-ti-so-fí-sta, *s. m.* Que é inimigo dos sophistas. (*Anti* 1, e *sophista*.)

Antispasmodico, an-ti-spa-smó-di-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra os spasmos. (*Anti* 1 e *spasmodico*.)

Antispastico, an-ti-spá-sti-co, *adj. T. metrica ant.* Em que ha o antispasto. (*Antispasto*.)

Antispasto, an-ti-spá-sto, *s. m.* Pé grego ou latino formado com um jambo e um trochaico ou duas breves entre duas longas. (Gr. *antìspastos*, de *antì*, em sentido inverso, e *spastòs*, puchado.)

Antispiritualismo, an-ti-spi-ri-tu-a-lí-smo, *s. m.* Doutrina contraria ao espiritualismo; materialismo. (*Anti 1*, e *espiritualismo*.)

Antiste ou **Antistite**, an-tí-ste ou an-tí-sti-te, *s. m.* Prelado, patriarcha. (Lat. *antistes*, *antististis*.)

Antistrophe, an-tí-stro-fe, *s. f.* Divisão na poesia lyrica dos gregos. Especie de repetição, chamada tambem epiphoro. Figura do pensamento, chamada tambem antimetathese. (Gr. *antistrophē*, de *antì*, em opposição, e *strophē*.)

Antisiphilitico, an-ti-si-fi-lí-ti-ko, *adj. T. med.* Bom contra a syphilis. (*Anti 1*, e *syphilitico*.)

Antitheatral, an-ti-te-a-trál, *adj.* Que não é proprio para o theatro. (*Anti 1*, e *theatral*.)

Antithenar, an-ti-te-nár, *s. m. T. anat.* Porção da mão que se extende da base do dedo minimo até ao punho. (*Anti 1*, e *thenar*.)

Antithese, an-tí-te-ze, *s. f. T. rhet.* Figura que exprime uma opposição de pensamentos ou de palavras. *T. philos.* Proposição opposta a uma these. Por extensão, cousa opposta. (Gr. *antìthesis* de *anti*, contra e *thésis*.)

Antithetico, an-ti-té-ti-ko, *adj.* Que contém antithese. (*Antithese*.)

Antitrinitario, an-ti-tri-ni-tá-ri-o, *s. m.* Sectario que não crê na Trindade. (*Anti 1*, e *trinitario*.)

Antitropo, an-tí-tro-po, *adj. T. bot.* Diz-se do

embryão dirigido em sentido contrario do grão. (Gr. *anti,* em sentido contrario, e *trepein*, girar.)

Antivenereo, an-ti-ve-né-reo, *adj.* *T. med.* Bom contra os males venereos. (*Anti 1,* e *venereo.*)

Antiverminoso, an-ti-ver-mi-nò-zo, *adj.* Bom contra os vermes intestinaes. (*Anti 1,* e *verminoso.*)

Antizymico, an-ti-zí-mi-ko, *adj.* *T. chim.* Que obsta ao desenvolvimento da fermentação. (Gr. *anti,* contra, e *zymē,* fermentação.)

Antlia, an-tlí-a, *s. f.* *T. h. n.* Instrumento oral das borboletas. (Lat. *antlia,* bomba, do gr.)

Antojadiço, an-to-ja-dí-so, *adj.* Que facilmente se antoja. (*Antojar,* suf. *adiço.*)

Antojado, an-to-já-do, *p. p.* de **Antojar**. Figurado á imaginação. Conjecturado. Desejado.

Antojar, an-to-jár, *v. a.* Figurar á imaginação. Conjecturar. Desejar. — **se**, *v. refl.* Figurar-se á imaginação. Fazer-se desejar. (Hesp. *antojar, de ante* e *ojo,* olho; ou antes uma antiga formação independente, ao lado de *antolhar.*)

Antojo, an-tô-jo, *s. m.* Apprehensão da imaginação. Desejo vehemente e caprichoso, especialmente da mulher pejada. (*Antojar.*)

Antolhadiço, an-to-lha-dí-so, *adj.* Que se antolha facilmente. (*Antolhar. suf. diço.*)

Antolhádo, an-to-lhá-do, *p. p.* de **Antolhar**. Figurado á imaginação. Que se faz desejar. Desejado com capricho e pertinacia.

Antolhar, an-to-lhár, *v. a.* *Por deante dos olhos.* Figurar á imaginação. Fazer desejar — **se**, *v. refl.* Figurar-se á imaginação. Fazer-se desejar. Tornar-se o objecto d'um desejo caprichoso e pertinaz. (*Ante* e *olhar.*)

Antolhos, an-tó-lhos, *s. m. pl.* Cousa que se traz deante dos olhos. Peças de couro nas cabeçadas das bestas de tiro, para que estas não possam olhar para os lados. *Fig.* Objecto que se affigura incessantemente ao espirito. Objecto de desejo constante e pertinaz. Desejo, appetite. (*Antolhar.*)

Antonino, an-to-ní-no, *s. m.* Religioso da ordem dos capuchos de Santo Antonio. (*Antonio,* nome do fundador da ordem.)

Antonomasia, an-to-no-má-zi-a, *s. f.* Synecdoque que consiste em usar um nome appellativo como proprio e vice-versa. (Gr. *antonomasia,* do *anti,* por, e *ònoma,* nome.)

Antonomasticamente, an-to-no-má-sti-ka-mèn-te, *adv.* Por antonomasia. (*Antonomastico, suf. mente.*)

Antonomastico, an-to-no-más-sti-ko, *adj.* Em que ha antonomasia. Empregada por antonomasia. (*Antonomasia.*)

Antonten, an-tòn-ten, *adv.* Contracção usual, por **Antehontem**.

Antora, an-tó-ra, *adv.* Antes do tempo marcado, proprio, conjecturado. Prematuramente. Des. (*Ante* e *hora.*)

?**Antoxa**, an-tó-cha, *s. f.* Planta empregada contra as mordeduras venenosas.

Antre, àn-tre, *prep.* Forma de **entre**, usada antigamente na litteratura, mas hoje só na linguagem popular.

Antro, àn-tro, *s. m.* Caverna natural, escura e profunda. *Fig.* Logar onde habitam criminosos, onde se commettem frequentes crimes. *T. anat.* Nome de certas cavidades dos ossos. (Lat. *antrum.*)

Antrustião, an-tru-stí-ão, *s. m.* Voluntario ao serviço do principe, entre os germanos. (B.Lat. *antrustrio,* do germ. *an,* em, e *trust,* fidelidade.)

Anuria, a-nú-ri-a, *s. f.* *T. med.* Suppressão da ourina. (Gr. *an,* priv. e *oyron* ourina.)

Anus, à-nus, *s. m.* Orificio do recto. (Lat. *anus*).

Anuveado ou **Anuviado**, a-nu-ve-á-do, ou a-nu-vi-á-do, *p. p.* de **Anuvear** ou **Anoviar** Coberto de nuvens.

Anuveador ou **Anuviador**, a-nu-ve-a-dòr, ou a-nu-vi-a-dòr, *adj.* e *s.* Que anuvia. (*Anuviar,* suf. *dor.*)

Anuvear ou **Anuviar**, a-nu-ve-ár ou a-nu-vi-ár, *v. a.* Cobrir de nuvens. (*A* pref. e *nuvem.* Hoje diz-se antes *nublar, enevoar.*)

Anverso, an-vér-so, *s. m.* *T. num.* O rosto das medalhas. (Vid. *Verso.*)

Anx... Vid. **Anc....**

Anzol, an-zól, *s. m.* Pequeno gancho de ferro para pescar. *Fig.* Ardil. Embuste. Attractivo. (D'uma forma diminutiva, derivada do lat. *hamus.*)

Anzolado, an-zo-lá-do, *adj.* Que tem forma de anzol. (*Anzol.*)

Anzoleiro, an-zo-léi-ro, *s. m.* Fabricante, vendedor de anzoes. (*Anzol,* suf. *eiro.*)

Anzolino, ou **Anzolinho**, an-zo-lí-no ou an-zo-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Anzol**.

Anzolo, an-zò-lo, *s. m.* Nome dado pelos negros na Africa portugueza a uns braceletes feitos com vidrilhos ou bocadinhos de ferro. (*Anzol?*)

Ao, áo. Contracção da prep. *a* e do ant. art. port. *lo,* pela syncope do *l;* hoje como a forma do artigo independente é *o, ao* parece representar uma simples união enclitica do artigo com a preposição.

Aonde, a-òn-de, *adv.* Para o qual logar, para que logar? Usa-se menos propriamente por *onde.* (*A* pref. e *onde.*)

Aonio, a-ò-ni-o, *adj.* Pertencente á fonte Aonia na Beocia. Pertencente á Beocia.

Ao-pé, ao-pé, *loc. adv.* Junto de.

Ao-ponto, ao-pòn-to, *loc. adv.* A tempo, a proposito.

Aoristico, ao-rí-sti-ko, *adj.* Que respeita ao, é da natureza do aoristo. (*Aoristo.*)

Aoristo, ao-rí-sto, *s. m.* Tempo da conjugação grega. (Gr. *aóristos.*)

Aorta, a-ór-ta, *s. f.* Artería que sae do ventriculo esquerdo do coração. (Gr. *aortē.*)

Aortico, a-ór-ti-ko, *adj.* Relativo á aorta. (*Aorte,* suf. *ico.*)

Aortite, a-or-tí-te, *s. f.* Inflammação da tunica externa da aorta. (*Aorta,* suf. *ite.*)

Apa, á-pa, *s. f.* *T. asiat.* Bolo de farinha d'arroz e oleo de coco.

Apadezado, a-pa-de-zá-do, *p. p.* de **Apadezar**. Vid. **Empavezado**.

Apadezar, a-pa-de-zár, *v. a.* Vid. **Empavezar**, para a significação e etymologia.

Apadrinhádo, a-pa-dri-nhá-do, *p. p.* **Apadrinhar**. Que tem padrinho. Protegido. Patrocinado. Defendido.

Apadrinhador, a-pa-dri-nha-dòr, *s. m.* Protector. (*Apadrinhar, s. f. dor.*)

Apadrinhar, a-pa-dri-nhár, *v. a.* Proteger, patrocinar como deve fazer o padrinho ao afilhado. Defender. (*A* pref. e *padrinho.*)

Apagadamente, a-pa-gá-da-mèn-te, *adv.* Frouxamente, fracamente. (*Apagado*, suf. *mente.*)

Apagado, a-pa-gá-do, *p. p.* de Apagar. Aquietado. Conciliado. Abatido. Diminuido. Saciado (diz-se da sede.) Obliterado. Extincto. Sumido. humilde. Ignobil. Que não tem valor.

Apagador, a-pa-ga-dòr, *adj.* e *s.* Que apaga. *T. eccles.* Instrumento para apagar as velas e lampadas. (*Apagar*, suf. *dor.*)

Apagafanões, a-pa-ga-fa-nões, *s. m. pl.* ou **Apagapenões**, a-pa-ga-pe-nões, *s. m. pl.* (A fórma d'esta palavra não se póde determinar com rigor pelos diccionarios portuguezes, colligindo-se as seguintes variantes: *apagafanões*, *apagapenões.*) Nome dos cabos que servem para colher as velas das gaveas. (O primeiro elemento da palavra é *apaga*, de *apagar*, abaixar, arrear; o segundo é ou *fanões*, fr. *fanon*, ant. alt. all. *fano*, got. *fana*, din. *fāne*, etc., panno; ou *penões* por *pendões*, o que é menos provavel.)

Apagamento, a-pa-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de apagar. (*Apagar*, suf. *mento.*)

Apagapenões, Vid. **Apagafanões**.

Apagar, a-pa-gár, *v. a.* Applacar. Aquedar. Conciliar. Abater. Diminuir. Extingir. Obliterar. Sumir. Saciar (a sede). Colher (as velas). Humilhar. Fazer desconhecido. — **se**, *v. refl.* Extinguir-se, acabar-se. (*A* pref. e *pagar.*)

Apage, a-pá-jê, *interj. erudita.* Arreda, vai-te, guarda. (Lat. *apage*, gr. *àpage.*)

Apagogia, a-pa-go-jí-a, *s. f. T. rhet.* Demonstração por absurdo. (Gr. *apagogē*, acção de levar, de *apò*, indicando separação e *àgein*, levar.)

Apainelado, a-pai-ne-lá-do, *p. p.* de **Apainelar**. Que tem forma de painel. Dividido em quadros com molduras e artesões.

Apainelamento, a-pai-ne-la-mèn-to, *s. m.* Acção de apainelar. Forma do que é apainelado (*Apainelar* suf. *mento.*)

Apainelar, a-pai-ne-lár, *v. a.* Fazer á maneira de painel. Lavrar em quadrados com molduras e artezões (um tècto, uma parede.) (*A* pref. e *painel.*)

Apaixonadamente, a-pai-cho-ná-da-mèn-te, *adv.* Com paixão. (*Apaixonado* suf. *mente.*)

Apaixonadissimo, a-pai-cho-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Apaixonado**.

Apaixonado, a-pai-cho-ná-do, *p. p.* de **Apaixonar**. Que tem, em que ha paixão. Usa-se substantivamente.

Apaixonar, a-pai-cho-nár, *v. a.* Causar paixão — **se**, *v. refl.* Criar, encher-se de paixão. (*A* pref. e *paixão.*)

Apaizanado, a-pai-za-ná-do, *p. p.* de **Apaizanar-se**. Feito, que tomou modos de, vestido de paizano.

Apalachina, a-pa-la-chí-na, *s. f.* Arbusto dos montes Apalaches, na America.

Apalacianado, a-pa-la-si-a-ná-do, *p.p.* de **Apalacianar-se**. Que tem, tomou modos palacianos; costumado a viver no paço.

Apalacianar-se, a-pa-la-si-a-nár-se, *v. refl.* Tomar modos palacianos; costumar-se a viver no paço. (*A* pref. e *palacio.*)

1. **Apalancado**, a-pa-lan-ká-do, *p. p.* de **Apalancar** 1. Guarnecido, defendido por palanques, mettido em palanques.

2. **Apalancado**, a-pa-lan-ká-do, *p. p.* de **Apalancar** 2. Fechado com palanca.

Apalancamento, a-pa-lan-ka-mèn-to, *s. m.* Acção de apalancar. Serie de palanques. (*Apalancar* 1, suf. *mento.*)

1 **Apalancar**, a-pa-lan-kár, *v. a.* Guarnecer, fortificar com palanques. (*A* pref. e *palanque.*)

2 **Apalancar**, a-pa-lan-kár, *v. a.* Fechar com palanca. (*A* pref. e *palanca.*)

Apalanquetado, a-pa-lan-ke-tá-do, *p. p.* de **Apalanquetar**. Guarnecido com palanquetas.

Apalanquetar, a-pa-lan-ke-tár, *v. a.* Guarnecer com palanquetas. (*A* pref. e *palanqueta.*)

Apalavrado, a-pa-la-vrá-do, *p. p.* de **Apalavrar**. Contractado, combinado, ajustado por palavra. Obrigado por palavra.

Apalavrar, a-pa-la-vrár, *v. a.* Contractado, combinado, ajustado, obrigado por palavra. — **se**, *v. refl.* Ajustar-se, obrigar-se por palavra. (*A* pref. e *palavra.*)

Apaleado, a-pa-le-á-do, *p. p.* de **Apalear**. Em que se bateu com páo. Des.

Apaleador, a-pa-le-a-dòr, *s. m.* O que apalea. (*Apalear*, suf. *dor.*)

Apalear, a-pa-le-ár, *v. a.* Fustigar, bater com páo; espancar (que é hoje preferido.) (*A* pref. e *palo*, lat. *palus*; vid. **Páo**.)

Apalestrado, a-pa-le-strá-do, *p. p.* de **Apalestrar-se**. Exercitado na palestra.

Apalestrar-se, a-pa-le-strár-se, *v. refl.* Exercitar-se na palestra. (*A* pref. e *palestra.*)

Apalhado, a-pa-lhá-do, *p. p.* de **Apalhar**. Coberto com palha. Reunido em palheiro.

Apalhar, a-pa-lhár, *v. a.* Cobrir com palha. Reunir em palheiro. (*A* pref. e *palha.*)

Apalmado, a-pal-má-do. *p. p.* de **Apalmar**. Vid. **Espalmado**.

Apalmar, a-pal-már, *v. a.* Vid. **Espalmar**. (*A* pref. e *palma.*)

Apalmatoado, a-pal-ma-to-á-do, *p. p.* de **Apalmatoar**. Que levou palmatoada.

Apalmatoar, a-pal-ma-to-ár, *v. a.* Castigar com palmatoadas. (Vid. **Palmatoada**.)

Apalpadella, a-pal-pa-dé-la, *s. f.* Acção de apalpar. *Fig.* A's — s, como cego, sem conhecimento de causa. *Ironicamente.* Pancada, tosa. (*Apalpar*, suf. *della.*)

Apalpado, a-pal-pá-do, *p. p.* de **Apalpar**. Examinado, experimentado pelo tacto. *Ironicamente.* Batido, espancado. *Fig.* Examinado, reconhecido. Offendido.

Apalpador, a-pal-pa-dòr, *s. m.* O que apalpa. Homem que examina os passageiros, ou os presos que vão para a cadea, os doentes que vão para o hospital para vêr se levam objecto contra os regulamentos. (*Apalpar*, suf. *dor.*)

Apalpamento, a-pal-pa-mèn-to, *s. m.* Acção de apalpar. P. us. (*Apalpar*, suf. *mento.*)

Apalpão, a-pal-pão, *s. m.* Apalpadella forte, forçada. (*Apalpar*, suf. *ão.*)

Apalpar, a-pal-pár, *v. a.* Examinar pelo tacto. *Ironicamente.* Bater, espancar. *Fig.* Examinar,

indagar. Offender. Atacar. — **se**, *v. refl.* Examinar-se, reflectir sobre si mesmo. (*A* pref. e *palpar.*)

Apan, a-pàn, *s. m.* Concha commum no mar do Senegal. (*T. africano.*)

Apanagio, a-pa-ná-ji-o, *s. m.* Partes do dominio real que se davam aos principes para sua subsistencia, mas que voltavam ao dominio real depois da morte d'elles. *Fig.* O que é proprio, propriedade caracteristica de uma cousa. (Do fr. *apanage*, que vem d'um b. lat. *apanaticum*, d'um verbo *adpanare, apanare*. Se a palavra portugueza viesse directamente do b. lat. devia ter a fórma *apanage, apanagem;* cp. **Linguagem**, **Viagem**, etc.)

Apandilhado, a-pan-di-lhá-do, *p. p.* de **Apandilhar**. Que anda em pandilha.

Apandilhar-se, a-pan-di-lhár-se, *v. refl.* Reunir-se em pandilha. (*A* pref. e *pandilha.*)

Apanha, a-pà-nha, *s. f.* Acção de apanhar. (*Apanhar.*)

Apanhado, a-pa-nhá-do, *p. p.* de **Apanhar**. Colhido, levantado do chão. Tomado com a mão. Ajuntado. Roubado. Guardado. Arrecadado. Preso. Dobrado. Arregaçado. Que tem dobras, refegos. *Fig.* Contrahido, resumido, conciso. Estreito. Apertado. Mesquinho. Surprehendido. Comprehendido.

Apanhado, a-pa-nhá-do, *s. m.* Préga, dobra, refego no vestido, feito por meio de fita, linho, colchete. Resumo, compendio.

Apanhador, a-pa-nha-dòr, *s. m.* O que apanha. (*Apanhar*, suf. *dor.*)

Apanhadura, a-pa-nha-dù-ra, *s. f.* Acção de Apanhar. Colheita. (*Apanhar*, suf. *dura.*)

Apanhar, a-pa-nhár, *v. a.* Colher, levantar do chão. Tomar com a mão. Ajuntar. Roubar. Receber. Guardar. Arrecadar. Prender. Juntar em dobras. Dobrar. Arregaçar. *Fig.* Contrahir. Resumir. Estreitar. Apertar. Acanhar. Surprehender. Comprehender. (Hesp. *apañar*, fr. ant. *paner*, prov. *panar*, do lat. *pannus*, panno. *Apanhar* é colher em *panno*, juntar o *panno*, dobral-o, etc. Cp. *espanar*, propriamente sacudir o *panno*. Cp. *roubar* de *rouba*, roupa, etc.)

Apanhia, a-pa-nhí-a, *s. f.* Acção de apanhar. Roubo. (*Apanhar*, suf. *ia.*)

Apanho, a-pà-nho, *s. m.* Vid. **Apanha**.

Apaniguado, a-pa-ni-guá-do, *adj.* e *s. m.* Mantido e sustentado por outro. Protegido, favorecido. (*A* pref. e thema *pani* —, lat. *panis*, pão; para a formação que nada tem que ver com *agua*, como suppoz N. Leão, vid. **Apaziguar** e **Sanctiguar.**)

Apanthismo, a-pan-tí-smo, *s. m. T. did.* Queda das flores. (Gr. *apò*, para baixo, e *ànthos*, flôr.)

Apanthropia, a-pan-tro-pí-a, *s. f. T. med.* Doença mental que faz fugir dos homens e logares habitados (Gr. *apó*, exprimindo afastamento e *àntrōpos*, homem.)

Apantufado, a-pan-tu-fá-do, *p. p.* de **Apantufar-se**. Calçado com pantufos. Que tem forma de pantufos. Vid. **Empantufado**.

Apantufar-se, a-pan-tu-fár-se, *v. refl.* Calçar pantufos. Vid. **Empantufar-se**. (*A* pref. e *pantufo.*)

Apapoilado ou **Apapoulado**, a-pa-poí-lá-do, a-pa-pou-la-do, *adj.* Que tem cor de papoila. (*A* pref. e *papoila.*)

Apar, a-pár, *adv.* Junto, lado a lado. Simultaneamente. Em comparação. (*A* pref. e *par.*)

Apar, a-pár, *s. m.* Nome dado no Brasil ao armadilho.

Apara, a-pá-ra, *s. f.* Raspa, fita que se tira da madeira ou papel que se apara. *Fig.* Migalha; cousa de pouco valor. (*Aparar.*)

Aparabolar, a-pa-ra-bo-lár, *v. a.* Exprimir por parabola. (*A* pref. e *parabola.*)

Aparado, a-pa-rá-do, *p. p.* de **Aparar**. Preparado. Aparelhado; aperfeiçoado. Ant. n'estes sentidos. Aplainado, com a superficie, as bordas irregulares alisadas(diz-se da madeira). A que se cortam as bordas irregulares (diz-se do papel.) Cerceado nas bordas. Cortado de maneira que se possa escrever (diz-se do lapis, da penna.) Apanhado por debaixo (diz-se do que foi atirado.)

Aparador, a-pa-ra-dòr, *s. m.* Mesa nas casas de jantar em que se põe os pratos, talheres, etc. que serviram ou hão de servir, fructas, doces, etc. (*Aparar*, suf. *dor.*)

Aparagem, a-pa-rá-gem, *s. f. T. naut.* Ultimo corte que se dá aos madeiros antes de os assentar nos logares respectivos. (*Aparar*, suf. *agem.*)

Aparalvilhado, a-pa-ral-ví-lha-do, *adj.* Feito paralvilho. (*A* pref. e *paralvilho.*)

Aparalyticado, a-pa-ra-ly-ti-ká-do, *adj.* Des. Vid. **Paralytico**, **Paralysado**.

Aparamentado, a-pa-ra-men-tá-do, *p. p.* de **Aparamentar**. Ornado, coberto com paramentos. (*A* pref. e *paramento.*)

Aparamentoso, a-pa-ra-men-tò-zo, *adj.* Ornado com muitos paramentos; muito bem aparamentado. (*Aparamentar;* suf. *oso.*)

Aparar, a-pa-rár, *v. a.* Preparar; aparelhar; aperfeiçoar; ant. n'estes sentidos. Aplainar, alisar a superficie da madeira. Cortar as bordas irregulares do papel, deixando-as direitas. Cercear nas bordas. Cortar para que se possa escrever (a penna, o lapis.) Apanhar, receber o que se atira. (*A* pref. e *parar*, lat. *parare.*)

Aparcelado, a-par-se-lá-do, *adj.* Cheio de parceis. (*A* pref. e *parcel.*)

Aparcelamento, a-par-se-la-mèn-to, *s. m.* Estado do que é coberto de parceis. (*A* pref, *parcel*, suf. *mento;* como se houvesse um verbo *aparcelar*, der. de *parcel.*)

Aparcellado, a-par-se-lá-do, *p. p.* de **Aparcellar**. Dividido em parcellas.

Aparcellar, a-par-se-lár, *v. a.* Dividir em parcellas. (*A* pref. e *parcella.*)

Aparentado, a-pa-ren-tá-do, *p. p.* de **Aparentar**. Que tem gráo de parentesco; que contrahiu parentesco. Fig. Que tem similhança, analogia.

Aparentar, a-pa-ren-tár, *v. a.* Tornar parente, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Contrahir parentesco. (*A* pref. e *parente.*)

Apáro, a-pá-ro, *s. m.* Acção de aparar. Penna cortada para escrever. Casca da fructa. Apara. (*Aparar.*)

Aparrado, a-pa-rrá-do, *adj.* Que cresce rasteiro

como a parra; tortuoso, enroscado. (*A* pref. e *parra.*)

Aparreirado, a-pa-rrei-rá-do, *adj. p. p.* de **Aparreirado**. Pôr em parreira. Cercar de parreiras.

Aparreirar, a-pa-rrei-rár, *v. a.* Pôr em parreira. Rodear de parreiras. (*A* pref. e *parreira.*)

Aparta, a-pár-ta, *s. f.* Acção de apartar. O que se aparta. (*Apartar.*)

Apartada, a-par-tá-da, *s. f.* Apartamento. Des. (*Apartar*, suf. *ada.*)

Aparrochianar-se, a-pa-rro-ki-a-nár-se, *v. refl.* Fazer-se freguez d'uma parrochia. (*A* pref. e *parrochia.*)

Apartadamente, a-par-tá-da-mèn-te, *adv.* Com separação, a distancia. (*Apartado*, suf. *mente.*)

Apartado, a-par-tá-do, *p. p.* de **Apartar**. Posto á parte; separado; retirado; afastado. Dissuadido. Solitario. Alheio. Independente. Que se separou da ama, desmammado (diz-se das creanças) Escolhido. Excluido da herança.

Apartado, a-par-tá-do, *s. m.* Logar desviado, escuro. (*Apartado, p. p.*)

Apartador, a-par-ta-dòr, *s. m.* O que aparta. (*Apartar* suf, *dor.*)

Apontamento, a-pon-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de apartar. Separação; partida; ausencia; distancia; solidão. *T. naut.* Angulo formado pela linha de rota do navio á bolina e a que marca a agulha. (*Apartar* suf. *mento.*)

Apartar, a-par-tár, *v. a.* Pôr á parte. Chamar á parte. Separar; retirar; afastar. Dissuadir. Divorciar. Desmammar. Desherdar. — **se**, *v. refl.* Afastar-se; separar-se; retirar-se; ausentar-se. Extremar-se. Divorciar-se. (*A* pref. e *parte.*)

A parte, á-pár-te, *loc. adv.* Separadamente; apartadamente; de parte. Com exclusão. Sem que os outros ouçam (fallar á parte.)

Aparvado, a-par-vá-do, Vid. **Aparvalhado**.

Aparvalhado, a-par-va-lhá-do, *adj.* Feito parvo. Que tem modos de parvo. (*A* pref. e *parvalho, de parvo.*)

Aparvoado, a-par-vo-á-do, *p. p.* de **Aparvoar**. Feito parvo.

Aparvoar, a-par-vo-ár, *v. a.* Fazer parvo.—**se**, *v. refl.* Fazer-se parvo. (*A* pref. e *parvo*, por analogia dos verbos derivados de subst. em *ão.*)

Apascentado, a-pas-sen-tá-do, *p. p.* de **Apascentar**. Levado ao pasto; cevado no pasto.

Apascentar, a-pas-sen-tár, *v. a.* Levar ao pasto. Cevar, criar no pasto. Nutrir a fartar. *Fig.* instruir; ensinar; doutrinar. *v. n.* Andar pastando. — **se**, *v. refl.* Alimentar-se, nutrir-se. *Fig.* Instruir-se. Entreter-se, recrear-se. (*A* pref. e lat. *pasci*, suf. *ent.*)

Apassamanado, a-pa-sa-ma-ná-do, *p. p.* de **Apassamanar**. Guarnecido de passamanes.

Apassamanar, a-pa-sa-ma-nár, *v. a.* Guarnecer de passamanes. (*A* pref. e *passamane.*)

Apassivar, a-pa-si-vár, *v. a. T. gramm.* Empregar passivamente; construir passivamente. (*A* pref. e *passivo.*)

Apatetado, a-pa-te-tá-do, *p. p.* de **Apatetar**. Tornado pateta. Que tem modos de pateta.

Apatetar, a-pa-te-tár. *v. a.* Tornar pateta. — **se**, *v. refl.* Tornar-se pateta. (*A* pref. e *pateta.*)

Apathia, a-pa-tí-a, *s. f. T. philos.* Estado da alma que nenhuma paixão commove. Indolencia, difficuldade de obrar, sentir. (Gr. *apátheia*, de *a* priv. e *páthos*, affeição, paixão.)

Apathicamente, a-pá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo apathico. Com apathia. (*Apathico*, suf. *mente.*)

Apathico, a-pá-ti-ko, *adj.* Em que ha apathia. Insensivel a tudo. Nome dado por os grammaticos gregos ao verso em que não havia erro na quantidade, nem alteração phonica das palavras. (*Apathia.*)

Apathisar, a-pa-ti-zár, *v. a.* Tornar apathico. P. us. (*Apathia.*)

Apathista, a-pa-tí-sta, *s. f.* Sectario que considera a apathia como um meio de salvação. (*Apathia.*)

Apaulado, a-pa-u-lá-do, *p. p.* de **Apaular**. Convertido em paul; paludoso.

Apaular, a-pa-u-lár, *v. a.* Converter em paul. Tornar paludoso. (*A* pref. e *paul.*)

Apausar, a-pau-zár, *v. a.* Vid. **Pausar**.

Apaut... Vid. **Paut...**

Apavezado, a-pa-ve-zá-do, *p. p.* de **Apavezar**. Vid. **Empavezado**.

Apavezar, a-pa-ve-zár, *v. a.* Vid. **Empavezado**. (*A* pref. e *pavez.*)

Apavoração, a-pa-vo-na-são, *s. f.* Vid. **Empavonação**. (*Apavonar*, suf. *acção.*)

Apavorado, a-pa-vo-ná-do, *p. p.* de **Apavorar**. Cheio de pavor.

Apavorar, a-pa-vo-rár, *v. a.* Encher de pavor; causar pavor. (*A* pref. e *pavor.*)

Apaziguadamente, a-pa-zi-guá-da-mèn-te, *adv.* Com paz, socego, quietação. (*Apaziguado*, suf. *mente.*)

Apaziguado, a-pa-zi-guá-do, *p. p.* de **Apaziguar**. Tornado pacifico; aquietado.

Apaziguador, a-pa-zi-gua-dòr, *s. m.* Acção de Apaziguar. (*Apaziguar*, suf. *dor.*)

Apaziguamento, a-pa-zi-gua-mèn-to, *s. m.* Acção de apaziguar. (*Apaziguar*, suf. *mento.*)

Apaziguar, a-pa-zi-guár, *v. a.* Pôr em paz, pacificar; aquietar. — **se**, *v. refl.* Pacificar-se, aquietar-se; serenar. (*A* pref. e *pacificar*, cf. para a forma *apaniguado* por *apanificado*, *averiguado* de *verificar*, ant. *amortiguar* de *mortificar*, etc.)

Apeado, a-pe-á-do, *p. p.* de **Apear**. Posto a pé; desmontado, descido da cavalgadura. Descido do pedestal. Derrubado. Abatido. *Fig.* Descido d'uma posição elevada. Humilhado.

Apeanhado, a-pe-a-nhá-do, *p. p.* de **Apeanhar**. Posto em peanha, pedestal.

Apeanhar, a-pe-a-nhár, *v. a.* Pôr em peanha, pedestal. (*A* pref. *peanha.*)

Apear, a-pe-ár *v. a.* Pôr a pé; fazer descer da cavalgadura, desmontar. Tirar do pedestal. Derrubar. Abater. *Fig.* Tirar d'uma posição elevada, depôr d'uma dignidade. Humilhar. — *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Desmontar-se; descer da cavalgadura.

Apeçonhado, a-pe-so-nhá-do, *p. p.* de **Apeçonhar**. Vid. **Empeçonhado**.

Apeçonhar, a-pe-so-nhár, *v. a.* Vid. **Empeçonhar**. (*A* pref. e *peçonha.*)

Apeçonhentado, a-pe-so-nhen-tá-do, *p. p.* de **Apeçonhentar**. Vid. **Empeçonhado**.

Apeçonhentar, a-pe-so-nhen-tár, *v a* . Vid. **Empeçonhar.** (*A* perf. e *peçonhento.*)

Apedado, a-pe-dá-do *adj. T. bot.* Pedunculado. (*A* pref., lat. *pes, pedis,* pé.)

Apedicellado, a-pe-di-se-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem um pequeno pedunculo. (*A* pref. e lat. hyp. *pedicellus,* de *pes, pedis,* pé.)

Apedoso, a-pe-dò-zo, *adj. T. bot.* Pedunculado. Des. (*A* pref. lat. *pes, pedis,* pé.)

Apedrado, a-pe-drá-do, *p. p.* de **Apedrar.** Vid. **Empedrado.**

Apedrar, a-pe-drár, *v. a.* Vid. **Empedrar.** (*A* pref. e *pedra.*)

Apedregulhado, a-pe-dre-gu-lhá-do, *p. p.* de **Apedregulhar.** Cheio de pedregulho.

Apedregulhar, a-pe-dre-gu-lhár, *v. a.* Encher de pedregulho. (*A* pref. e *pedregulho.*)

Apedrejado, a-pe-dre-já-do, *p. p.* de **Apedrejar.** Suppliciado com pedras arremessadas Corrido á pedra. *Fig.* Insultado vilmente. Censurado.

Apedrejador, a-pe-dre-ja-dòr, *s. m.* O que apedreja. (*Apedrejar,* suf. *dor.*)

Apedrejamento, a-pe-dre-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de apedrejar. (*Apedrejar,* suf. *mento.*)

Apedrejar, a-pe-dre-jár, *v. a.* Suppliciar arremessando pedras. Correr á pedra. *Fig.* Insultar vilmente. Censurar. (*A* pref. *pedra,* suf. *eja.*)

Apegadamente, a-pe-gá-da-mèn-te, *adv.* Com apego. Com segurança, amparo. (*Apegado,* suf. *mente.*)

Apegadiço, a-pe-ga-dí-so, *adj.* Que se pega ou apega facilmente. Viscoso. Contagioso. Agarradiço. *Fig.* Que se affeiçoa facilmente. (*Apegar,* suf. *diço.*)

Apegado, ape-gá-do, *p. p.* de **Apegar.** Collado, unido. Proximo. Vizinho, que fica junto. Communicado, contaminado. Pertinaz.

Apegador, a-pe-ga-dòr, *adj.* e *s.* Que apega. Rapinante. (*Apegar,* suf. *dor.*)

Apegamento, a-pe-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de apegar., Viscosidade. Contagio. Affeição. Pertinacia (*Apegar,* suf. *mento.*)

Apegar, a-pe-gár, *v. a.* Vid. **Pegar-se,** *v. refl.* Collocar-se, unir-se. Communicar-se contagiosamente. *Fig.* Affeiçoar-se. Valer-se. Amparar-se. Recorrer ao patrocinio. (*A,* pref. e *pegar.*)

Apego, a-pè-go, *s. m.* Temão da charrua. Rabiça do arado. *T. bot.* Inserção. *Fig.* Affeição, adhesão, aferro. Teima. (*Apegar.*)

Apeirado, a-pei-rá-do, *p. p.* de **Apeirar.** Preparado, munido de todos os instrumentos, peças, necessarias para a lavoura.

Apeiragem, a-pei-rá-jem, *s. f.* O conjuncto de instrumentos necessarios para a lavoura. (*Apeirar,* suf. *agem.*)

Apeirar, a-pei-rár, *v. a.* Pôr o apeiro. Munir com todos os necessarios para a lavoura. Jungir os bois ao carro. (*Apeiro.*)

Apeiro, a-pèi-ro, *s. m.* Nome geral dos instrumentos aratorios. Temoeiro que prende a chavelha á canga do carro ou arado. Qualquer movel caseiro. Qualquer instrumento de officio. (Hesp. *apero,* comasc. *aper;* d'um lat. hyp. *apparium,* de *aparare.*)

Apejar-se, a-pe-jár-se, *v. refl.* Vid. **Pejar-se.**

Apellineo, a-pe-lí-ne-o, *adj.* De Appelles, pintor grego. Proprio de Appelles.

Apellita, a-pe-lí-ta, *s. m.* Sectario que attribuia a Jesus Christo um corpo aerio, desprezava a lei e os prophetas e negava a resurreição. (*Apelles,* o fundador da seita.)

Apenado, a-pe-ná-do, *p. p.* de **Apenar.** A que se impoz multa; embargado.

Apenar, a-pe-nár, *v. a.* Multar, embargar com multa. (*A,* pref. e *pena.*)

Apenas, a-pè-nas, *adv.* Com difficuldade. Mal. Logo que. Unicamente. (*A* pref. e *pena.*)

Apenedado, a-pe-ne-dá-do, *adj.* Que tem forma de penedo. Que é duro como penedo. Coberto de penedos. (*A* pref. e *penedo.*)

Apenhado, a-pe-nhá-do, *adj.* Cheio de penhas. (*A* pref. e *penha.*)

Apenhascado, a-pe-nha-ská-do, *adj.* Que tem aspecto de penhasco. Coberto de penhas. (*A* pref. e *penhasco.*)

Apeninsulado, a-pe-nin-su-lá-do, *adj.* Que tem fórma de peninsula. (*A* pref. e *peninsula.*)

Apennulado, a-pe-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pennulas. (*A,* pref. e *pennulado.*)

Apentado, a-pen-tá-do, *adj.* Que tem fórma de pente. (*A* pref. e *pente.*)

Apepinação, a-pe-pi-na-são, *s. f.* Acção de apepinar, ridicularisar, escarnecer. Troça. Acção ridicula, caricata. (*Apepinar,* suf. *ação.*)

Apepinado. a-pe-pi-ná-do, *p. p.* de **Apepinar.** Que tem fórma, sabor de pepino. Torcido como o pepino. *T. gir.* Escarnecido, ridicularisado.

Apepinador, a-pe-pi-na-dòr, *s. m.* O que apepina. (*Apepinar,* suf. *dor.*)

Apepinar, a-pe-pi-nár, *v. a. Torcer como o pepino. T. gir.* Escarnecer, ridicularisar. — **se,** *v. refl. T. gir.* Offerecer-se ao escarneo, ao desfructo. Ridicular-se. (*A* pref. e *pepino.*)

Apepsia, a-pe-psí-a, *s. f. T. med.* Má digestão. falta de digestão. (Gr. *apepsía,* de *a* priv. e *pepsein,* cozer.)

Aperaltado, a-pe-ral-tá-do, *adj.* Vestido como peralta ; que tem ares de peralta. (*A* pref. e *peralta,*)

Aperca, a-pér-ka, *s. f.* Mammifero do Brasil.

Aperção, a-per-são, *s. f. T. chir.* Abertura, córte com escalpello ou lanceta. (Lat. *apertio,* de *aperire;* vid. **Abrir.**)

Aperceber, a-per-se-bèr, *v. a.* Ver ao longe; descobrir, prevenir, prever, antecipar. Prover, munir, fornecer. — **se,** *v. refl.* Preparar-se, prover-se, munir-se. (*A* pref. e *perceber.*)

Apercebido, a-per-se-bí-do, *p. p.* de **Aperceber.** Visto ao longe, começado a ver, descoberto. Previsto. Anticipado. Munido, fornecido, preparado; apparelhado.

Apercebimento, a-per-se-bi-mèn-to, *s. m.* Acção de aperceber. Cousa com que se apercebe. (*Aperceber,* suf. *mento.*)

Apercepção, a-per-sē-são, *s. f. T. philos.* Operação pela qual o espirito se considera como o sujeito que percebe ou sente uma impressão qualquer. (*Aperceber.*)

Aperceptibilidade, a-per-sē-ti-bi-li-dá-de, *s. f. T. philos.* Faculdade de perceber as impres-

sões. Qualidade do que é perceptivel. (*Apercetivel*, suf. *idade*; como se derivasse d'um lat. *apperceptibilis*.)

Aperceptivel, a-per-sē-tí-vel, *adj. T. did.* Que pode ser percebido. (*A* pref. e *perceptivel.*)

Aperceptivo, a-per-sē-tí-vo, *adj. T. did.* Que tem a faculdade de perceber. Por meio do qual se percebe. (*Aperceber;* como se derivasse d'um lat. *apperceptivus.*)

Aperfeiçoadamente, a-per-fei-so-á-da-mèn-te, *adv.* De modo aperfeiçoado. (*Aperfeiçoado*, suf. *mente.*)

Aperfeiçoado, a-per-fei-so-á-do, *p. p.* de **Aperfeiçoar**. Tornado menos imperfeito. Melhorado. Tornado perfeito. Completo (des. n'este sentido.)

Aperfeiçoador, a-per-fei-so-a-dòr, *adj.* Que aperfeiçoa (*Aperfeisoar*, suf. *dor.*)

Aperfeiçoamento, aper-fei-so-a-mèn-to, *s. m.* Acção de aperfeiçoar; estado do que se aperfeiçoou. (*Aperfeiçoar*, suf. mento.)

Aperfeiçoar, a-per-fei-so-ár, *v. a.* Tornar menos imperfeito, melhorar, tornar perfeito. Completar, perfazer (des. n'este sentido.)—**se**, *v. refl.* Tornar-se menos imperfeito, melhorar-se, tornar-se perfeito. Completar-se. (*A* pref. e *perfeição.*)

Aperiente, a-pe-ri-èn-te, *adj.* Vid. **Aperitivo**, que é mais usado. (Lat. *aperiens, p. pres* de *aperire*, abrir.)

Aperitivo, a-pe-ri-tí-vo, *adj. T. med.* Que abre os poros, que torna os humores mais fluidos e facilita o movimento dos liquidos. Usa-se tambem subst. (Lat. *aperitivus*, de *aperire*, abrir.)

Aperolado. a-pe-ro-lá-do, *p. p.* de **Aperolar**. Que tem feitio, côr e brilho de perola.

Aperolar, a-pe-ro-lár, *v. a.* Dar a forma, côr e brilho da perola. (*A* pref. e *perola.*)

Aperrado, a-pe-rrá-do, *p.p.* de **Apperrar**. Engatilhado, com o cão levantado para dar fogo.

Aperrar, a-pe-rrár, *v. a.* Engatilhar, levantar á arma de fogo o cão. (*A* pref. e *perro*, no sentido de cão da espingarda.)

Aperreação, a-pe-rre-a-ção, *s. f.* Acção de aperrear. (*Aperrear*, suf. *acção.*)

Apperreadamente, a-pe-rre-á-da-mèn-te, *adv.* Com aperreação; apouquentadamente; oppressivamente. (*Aperreado*, suf. *mente.*)

Aperreado, a-pe-rre-á-do. *p. p.* de **Aperrear**, Perseguido. Vexado. Apouquentado. Opprimido. Molestado.

Aperreador, a-pe-rre-a-dòr, *adj.* e *s.* Que aperrea. (*Aperrear*, suf. *dor.*)

Aperreamento, a-pe-rre-a-mèn-to, *s. m.* Acção de aperrear. (*Aperrear* suf. *mento.*)

Aperrear, a-pe-rre-ár, *v. a.* Perseguir, Vexar, Apouquentar. Opprimir. Molestar, — **se**, *v. refl.* Amofinar-se, agastar-se; apouquentar-se. (*Aperrear* significa propriamente *lançar os cães a alguem, fazer perseguir pelos cães; a* pref. e *perro*, cão.)

Apertadamente, a-per-tá-da-mèn-te, *adv.* Com aperto; de modo apertado. (*Apertado*, suf. *mente.*)

Apertadissimamente, a-per-ta-dí-si-ma-men-te, *adv.* De modo apertadissimo; com grande aperto. (*Apertadissimo*, suf. *mente.*)

Apertadissimo, a-per-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* **Apertado**. Muito apertado.

Apertado, a-per-tá-do, *p. p. de* **Apertar**. Unido estreitamente. Estreitado. Comprimido; estreito; abraçado. Stricto, exacto; severo; rigoroso. Difficil, angustioso. Avaro. Instado.

Apertador, a-per-ta-dòr, *s. m.* Peça do vestuario que serve para apertar. (*Apertar*, suf. *dor.*)

Apertão, a-per-tão, *s. m.* Aperto grande. Multidão apertada. Assalto. Combate apertado. *Fig.* Provocação. (*Aperto.*)

Apertar, a-per-tár, *v. a.* Unir estreitamente. Estreitar; comprimir; ligar estreitamente; abraçar. Apressar. Perseguir, combater de perto. Opprimir. Tornar stricto, severo, rigoroso. Instar com.—**se**, v. *refl.* Cingir-se, enfaixar-se, espartilhar-se. Contrahir-se. Abraçar-se. *Absol.* Tornar-se oppressivo; opprimir-se. (*A* pref. e *perto; apertar* significa propriamente *pôr muito perto.*)

Aperto, a-pèr-to, *s. m.* Acção de apertar. Multidão de gente que se aperta em espaço estreito para ella. Logar apertado. *Fig.* Pressa, urgencia; difficuldade. Rigor. Miseria. Avareza. (*Apertar*).

Apertura, a-per-tú-ra, *s. f.* Vid. **Abertura**, que é a forma usada e preferivel. (Lat. *apertura.*)

Apertura, a-per-tú-ra *s. f.* Aperto. (*Apertar*, suf. *ura.*)

Apeserado, a-pe-za-rá-do, *p. p.* de **Apesarar-se**. Tornado pesaroso.

Apesar, a-pe-zár, *adv.* Contra vontade; não obstante, mao grado. (*A* prep. e *pesar*. Escreve-se tambem separadamente: *a pesar.*)

Apesarar, a-pe-za-rár, *v. a.* Tornar pesaroso. —**se**, *v. refl.* Tornar-se pesaroso. (*A* pref. e *pesar.*)

Apesentado, a-pe-zen-tá-do, *p. p.* de **Apesentar**. Tornado pesado, grave em consequencia da edade ou gordura.

Apesentar, a-pe-zen-tár, *v. a.* Tornar pesado grave (a edade, a gordura.)—**se**, *v. refl.* Tornar-se pesado, grave em consequencia da edade ou gordura. (*A* pref. *peso*, suf. *ent.*)

Apessoado, a-pe-so-á-do, *adj.* Que tem boa estatura; bem desenvolvido do corpo; que tem boa figura. (*A* pref. e *pessoa.*)

Apestado, a-pes-tá-do, *p. p.* de **Apestar**. Vid. **Empestado**, que é a forma usual.

Apestanado, a-pe-sta-ná-do, *adj.* Que tem forma de pestana. Que tem fartas pestanas. (*A* pref. e *pestana.*)

Apestar, a-pe-stár, *v. a.* Vid. **Empestar**, que é a forma usual.

Apetalo, a-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que não tem petalas. *s. f. pl.* Nome d'um grupo de dicotyledoneas. (*A* priv. e *petala.*)

Apetrechado, a-pe-tre-chá-do, *p. p.* de **Apetrechar**. Munido de apetrechos; munido.

Apetrechar, a-pe-tre-chár, *v. a.* Munir de apetrechos; munir. (*A* pref. e *petrecho.*)

Apetrecho, a-pe-trè-cho, *s. m.* Vid. **Petrecho**. (*Apetrechar.*)

Apex, á-peks, *s. m.* Vid. **Apice**. (Lat. *apex.*)

Aphanipteros, a-fa-ní-pte-ros, *s. m. pl. T. h. n.* Ordem d'insectos. (Gr. *aphanēs*, invisivel, e *pteròn*, aza.)

Aphanite, a-fa-ní-te, *s. f. T. geol.* Especie de rocha. (Gr. *aphanēs*, não apparente.)

Aphasia, a-fá-zi-a, *s. f. T. med.* Doença em que se perde o uso da palavra, quer total quer parcialmente. (Gr. *a* priv. e *phásis*, palavra.)

Aphelio, a-fé-li-o, *s. m. T. astr.* Ponto em que um planeta se acha mais afastado do sol. *Adj.* Que está no ponto chamado aphelio. (Gr. *aph*, por *apò*, a distancia, e *hēlios*, sol.)

Apherese, a-fé-re-ze, *s. f.* Suppressão de syllabas ou letra no principio de uma palavra. (Gr. *aphairesis.*)

Aphologistico, a-fo-lo-jí-sti-ko, *adj.* Que arde sem chama. (*A* priv. e *phlogistico.*)

Aphonia, a-fo-ní-a, *s. f.* Perda da voz. (Gr. *aphōnia.*)

Aphonico, a-fó-ni-ko, *adj.* Vid. **Aphono.**

Aphono, a-fó-no, *adj.* Que não tem som. (Gr. *áphōnos.*)

Aphorismo, a-fo-rí-smo, *s. m.* Breve sentença contendo um grande sentido. (Gr. *aphorismós.*)

Aphorista, a-fo-rí-sta, *s. m.* O que escreve aphorismos. (*Aphorismo.*)

Aphoristico, a-fo-rí-sti-ko, *adj.* Que contém aphorismo. (*Aphorismo.*)

Aphrodisiaco, a-fro-di-zí-a-ko, *adj.* Que excita aos prazeres sensuaes. (Gr. *aphrodisiakòs.*)

Aphronito, a-fró-ni-to, *s. m.* Flor de nitro, formada nas nitreiras. (Gr. *aphròs*, espuma, e *nitro.*)

Aphta, á-fta, *s. f.* Pequena ulceração na mucosa. (Gr. *aphtaì.*)

Aphtoso, a-ftô-zo, *adj.* Acompanhado de aphtas. Que tem aphtas. (*Aphta*, suf. *oso.*)

Aphyllo, a-fí-lo, *adj.* Que não tem folhas. (Gr. *áphyllos.*)

Apiario, a-pi-á-ri-o, *adj.* Que respeita ás ovelhas. (Lat. *apiarius*, de *apis*, ovelha.)

Apiastro, a-pi-á-stro, *s. m. T. bot.* Genero da familia das umbelliferas; madre-silva. (Lat. *apiastrum.*)

Apice, á-pi-se, *s. m.* A parte mais elevada d'uma cousa. *Fig.* O ponto mais alto, o maior grão de intensidade. *T. bot.* Nome do estame. *T. gramm.* Pequenos signaes que se poem sobre as vogaes. (Lat. *apex.*)

Apichellado, a-pi-che-lá-do, *p. p.* de **Apichellar.** Acompanhado de pichel. Que tem forma de pichel.

Apichelar, a-pi-che-lár, *v. a.* Acompanhar com pichel. Dar a forma de pichel. (*A* pref. e *pichel.*)

Apiciadura, a-pi-si-a-dú-ra, *s. f.* Nome dado pelos armadores á união d'um volante com outro, escondido sob uma flor. (*Apice.*)

Apicifloro, a-pi-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores terminaes. (Lat. *apex.* e *flos*, flôr.)

Apicilar, a-pi-si-lár, *adj. T. bot.* Que está collocado no apice. (*Apice.*)

Apicula ou **Apiculo**, a-pí-ku-la, ou a-pí-ku-lo, *s. f.* ou *m. T. h. n.* Ponta aguda, curta e pouco consistente. (Dim. de *apex.*)

Apiculado, a-pi-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que termina em ponta curta e aguda. (*Apex.*)

Apicultor, a-pi-kul-tòr, *s. m.* O que cria abelhas. (Lat. *apis*, abelha e *cultor.*)

Apicultura, a-pi-cul-tú-ra, *s. f.* Arte de criar as abelhas. (Lat. *apis*, abelha e *cultura.*)

Apiedado, a-pi-ē-dá-do, *p. p.* de **Apiedar.** Em que se despertou piedade, compaixão.

Apiedador, a-pi-ē-da-dòr, *adj.* Que apieda. — *s. m.* Que se apieda. (*Apiedar, s. f. dor.*)

Apiedar, a-pi-ē-dár, *v. a.* Mover á piedade á compaixão.—**se**, *v. refl.* Mover-se á piedade, á compaixão. (Por * *apiedadar*, contrahido por dissimilação; de *piedade.*)

Apiforme, a-pi-fór-me, *adj.* Que tem forma de abelha. (Lat. *apis*, abelha, e *forma.*)

Apimentado, a-pi-men-tá-do, *p. p.* de **Apimentar.** Temperado com pimenta. Que sabe á pimenta. *Fig.* Malicioso; que pende para a obscenidade.

Apimentar, a-pi-men-tár, *v. a.* Temperar com pimenta. *Fig.* Empregar, dizer (palavras, phrases) etc. em sentido malicioso, pendendo para o obsceno. (*A* pref. e *pimenta.*)

Apimpolhado, a-pim-po-lhá-do, *p. p.* de **Apimpolhar-se.** Cheio de pimpolhos.

Apimpolhar-se, a-pim-po-lhár-se, *v. refl.* Encher-se de pimpolhos. (*A* pref. e *pimpolho.*)

Apincelado, a-pin-se-lá-do, *p. p.* de **Apincelar.** Passado a pincel. Que tem forma de pincel.

Apincelar, a-pin-se-lár, *v. a.* Passar a pincel; dar uma mão de cal ou tinta. (*A* pref. e *pincel.*)

Apinel, a-pi-nél, *s. m.* Nome d'uma resina da America.

Apingentado, a-pin-jen-tá-do, *adj.* Que tem forma de pingente. (*A* pref. e *pingente.*)

Apinhado, a-pi-nhá-do, *p. p.* de **Apinhar.** Posto em pinha; amontoado; empilhado; reunido em multidão compacta.

Apinhar, a-pi-nhár, *v. a.* Pôr em pinha; amontoar; empilhar; reunir em multidão compacta.—**se**, *v. refl.* Juntar-se em pinha, pilha, monte, reunião compacta. (*A* pref. e *pinha.*)

Apinhoado, a-pi-nho-á-do, *p. p.* de **Apinhoar.** Vid. **Apinhar.**

Apinhoar, a-pi-nho-ár, *v. a.* Vid. **Apinhar.** (*A* pref. e *pinhão.*)

Apipado, a-pi-pá-do, *adj.* Que tem forma de pipa. (*A* pref. e *pipa.*)

1 **Apis**, á-pis, *s. m. T. astr.* Pequena constellação austral, chamada tambem abelha. (Lat. *apis*, abelha.)

2 **Apis**, á-pis, *s. m.* O boi apis, boi adorado pelos egypcios antigos. (Termo egypcio.)

Apisoado, a-pi-zo-á-do, *p. p.* de **Apizoar.** Trabalhado com o pisão.

Apisoador, a-pi-zo-a-dòr, *s. m.* O que apisoa. (*Apisoar*, suf. *dor.*)

Apisoar, a-pi-zo-ár, *v. a.* Trabalhar (o panno) com o pisão. (*A* pref. e *pisão.*)

Apisteiro, a-pi-stèi-ro, *s. m.* Vaso para dar o apiste aos doentes. (*Apiste*, suf. *eiro.*)

Apisto, a-pí-sto, *s. m.* Caldo de substancia, feito com carne picada espremida. (Lat. *pistus*, *pisado?*)

Apitado, a-pi-tá-do, *p. p.* de **Apitar.** Indicado, mandado por apito.

Apitar, a-pi-tár, *v. n.* Tocar apito. Gritar (diz-se de algumas aves.) Vid. **Apito.**

Apito, a-pí-to, *s. m.* Instrumento pequeno de

que se tira um som estridente por meio do sopro. O som d'esse instrumento. (D'um thema *pito*, que se encontra em *pitorra*, etc. Vid. **Pitorra.**)

Apivoro, a-pí-vo-ro, *adj.* Que devora as abelhas. (Lat. *apis*, abelha, e *vorare;* vid. **Devorar.**)

Aplacação, a-pla-ka-são, *s. f.* Acção de aplacar. (*Aplacar*, suf. *ação.*)

Aplacado, a-pla-ká-do, *p. p.* de **Aplacar.** Tornado placido. Aquietado. Apagado. Conciliado.

Aplacador, a-pla-ka-dòr, *adj.* e *s.* Que aplaca. (*Aplacar*, suf. *dor.*)

Aplacar, a-pla-kár, *v. a.* Tornar placido, aquietar; apagar. Conciliar a graça d'alguem. — *v. n.* Tornar-se sereno, aquietar; abrandar. (*A* pref. e lat. *placare*, mesmo radical que em **Placido, Prazer.**)

Aplacavel, a-pla-ká-vel, *adj.* Susceptivel de ser aplacado. (*Aplacar*, suf. *avel.*)

Aplainado, a-plai-ná-do, *p. p.* de **Aplainar.** Alisado com plaina. Feito plano. *Fig.* Facilitado.

Aplainamento, a-plai-na-mèn-to, *s. m.* Acção de aplainar. (*Aplainar*, suf. *mento.*)

Aplainar, a-plai-nár, *v. a.* Alisar com a plaina. Tornar plano. *Fig.* Tornar egual; facilitar. (*A* pref. e *plaina*, se *plaina* não é derivado por intermedio d'uma forma verbal.)

Aplanado, a-pla-ná-do, *p. p.* de **Aplanar.** Tornado plano. *Fig.* Desembaraçado, facilitado.

Aplanar, a-pla-nár, *v. a.* Tornar plano. *Fig.* Desembaraçar, facilitar; remover difficuldades. (*A* pref. e *plano.*)

Aplumado, a-plu-má-do, *p. p.* de **Aplumar.** Vid. **Aprumado.**

Aplumar, a-plu-már, *v. a.* Vid. **Aprumar.** (*A* pref. e *plumo*, forma des. por *prumo.*)

Aplonomo, a-plò-no-mo, *adj. T. min.* Cujos cristaes derivam de leis muito simples. (Gr. *aplóos*, simples, e *nómos*, lei.)

Aplostomo, a-pló-sto-mo, *adj. T. h. n.* Que tem a bocca ou abertura simples. (Gr. *aplóos*, simples, e *stóma*, bocca.)

Apnea, a-pnè-a, *s. f. T. med.* Falta de respiração, suspensão da respiração. (Gr. *àpnoia*, de *a* priv. e *pnein*, soprar, respirar.)

Apoa, á-poa? *s. f.* Serpente do Brasil.

Apocalypse, a-po-ca-lí-pse, *s. m.* Livro canonico que contém as revelações feitas em Patmos a S. João. (Gr. *apokalypsis*, de *apò*, indicando separação e *kalyptō*, occultar; assim: descoberta, revelação.)

Apocalyptico, a-po-ka-lí-ti-ko, *adj.* Que é no genero do Apocalypse; difficil de comprehender (*Apocalypse.*)

Apocatastase, a-po-ka-tá-sta-ze. *s. f.* Revolução, que segundo os antigos philosophos levava de novo os astros a um ponto tomado por inicial. *T. theol.* Renovação universal depois do millenio. (Gr. *apokatástases.*)

A poco a poco, a-pò-ko-a-pò-ko, *adv. T. mus.* Indica que se deve reforçar ou diminuir o som pouco a pouco. (It. *a poco a poco.*)

Apocopado, a-po-ko-pá-do, *adj.* Que padeceu apocope. (*Apocope.*)

Apocope, a-pó-ko-pe, *s. m. T. gramm.* Corte d'uma letra ou syllaba no fim da palavra. (Gr. *apò*, indicando ablação, e *koptō*, cortar.)

Apocriphamente, a-pó-kri-fa-mèn-te, *adv.* Por meio de apocrypho. (*Apocrypho*, suf. *mente.*)

Apocrypho, a-pó-cri-fo, *adj.* Cuja authenticidade não está demonstrada. *S. m.* Obra cuja authenticidade não está provada. (Gr. *apócryphos.*)

Apocyneas, a-po-sí-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas da classe das dicotyledoneas, monopetalas hypogyneas. (Gr. *apókynon*, nome d'uma planta da familia.)

Apocyno, a-pó-si-no, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das apocyneas (Gr. *apócynon.*)

Apodadeira, a-po-da-dèi-ra, *s. f.* Mulher que dirige apodos. (*Apodar*, suf. *deira.*)

Apodado, a-po-dá-do, *p. p.* de **Apodar.** Que é objecto de apodo.

Apodador, a-po-da-dòr, *s. m.* O que apoda (*Apodar*, suf. *dor.*)

Apodar, a-po-dàr, *v. a.* Comparar, assemelhar Qualificar com um epitheto, principalmente satyrico. Satyrisar, ridicularisar. (São monstruosas as etymologias d'esta palavra dadas pelos nossos lexicologos. O sentido primitivo da palavra é *computar, contar;* vid. *Dicc. Acad.;* é logo naturalissimo vêr a fonte d'ella no lat. *putare*, podar, julgar, calcular; *computare*, etc. As outras significações proprias á palavra portugueza encadeam-se naturalmente.)

Apoderado, a-po-de-rá-do, *p. p.* de **Apoderar.** Que tem em seu poder.

Apoderamento, a-po-de-ra-mènto, *s. m.* Acção de apoderar ou apoderar-se. (*Apoderar*, suf. *mento.*)

Apoderar, a-po-de-rár, *v. a.* Pôr de posse—**se,** *v. refl.* Tomar posse, pôr em seu poder. *Fig.* Dominar. (*A* pref. e *poder.*)

Apodia, a-po-dí-a, *s. f. T. did.* Falta de pés. (*Apodo, 2.*)

Apoditico, a-po-dí-ti-ko, *adj. T. did.* Demonstrativo (argumento.) *T. philos. mod.* Que contém ou exprime a adhesão mais completa do espirito e tem o caracter de necessidade absoluta. (Gr. *apodeiktikòs* de *apò*, indicando extensão e *deiknio*, eu mostro.)

Apodioxe, a-po-di-ó-kse, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual se repelle com indignação um argumento ou uma objecção como absurda. (Gr. *apodiōxis.*)

Apodo, a-pó-do, *s. f.* Comparação entre cousas ou pessoas. Epitheto que resulta da comparação de pessoas com cousas ou pessoas. Apostrophe, epitheto injurioso ou ridicularisador. (*Apodar.*)

Apodo, a-pó-do, *adj. T. did.* Que não tem pés. *s. m.* Peixe que não tem barbatanas centraes, como a enguia. (Gr. *a* priv. e *poys, pé.*)

Apodose, a-pó-do-ze, *s. f. T. rhet.* A segunda parte d'uma phrase, com relação á primeira que se chama protase. (Gr. *apódosis*, restituição, de *apó*, outra vez, e *dósis*, dom.)

Apodrecer, a-po-dre-sèr, *v. a.* Tornar podre. *Fig.* Tornar máo, fraco; desmoralisar.—*v. n.* e—**se,** *v. refl.* Tornar-se podre. *Fig.* Enfraque-

cer. Desmoralisar-se. (*A* pref. e lat. *putrescere.*)

Apodrecido, a-po-dre-sí-do, *p. p.* de **Apodrecer**. Tornado podre. *Fig.* Enfraquecido. Desmoralisado.

Apodrecimento, a-po-dre-si-mèn-to, *s. m.* Acção de apodrecer. (*Apodrecer*, suf. *mento.*)

Apodrentado, a-po-dren-tá-do, *p. p.* de **Apodrentar**. Que começou a apodrecer.

Apodrentar, a-po-dren-tár. *v. a.* e *n.* Começar a apodrecer.(*A* pref., *podre*, suf. *ent.*)

Apoditerio, a-po-dy-té-ri-o, *s. m. T. archeol. ant.* Logar em que se despiam os que iam para a palestra ou banho. (Gr. *apodytērion*, de *apò*, exprimindo a acção de tirar, *des.*, e *dyein*, vestir.)

Apogeo, a-po-jèo, *s. m. T. astr.* Ponto da orbita do lua, em que ella está na sua maior distancia da terra. *Fig.* O grão mais elevado. (Gr. *apógaios.*)

Apographo, a-pó-gra-fo, *s. m.*Copia d'um escripto original; copia por opposição a autographo. Instrumento moderno para copiar desenhos. Tambem se usa *adj.* Um documento apographo. (Gr. *apógraphon*, de *apò*, indicando traslado, e *graphein*, escrever.)

Apoiado, a-poi-á-do, *p. p.* de **Apoiar**. Que tem apoio; baseado, formado, escorado, especado. Sustido, sustentado. Que tem o assentimento. Protegido. Fundado.—*interj.* Serve para manifestar a approvação d'uma idea d'um orador. *s. m.* Um apoiado. Teve muitos apoiados.

Apoiar, a-poi-ár, *v. a.* Dar apoio. Sustentar no ponto d'apoio. Firmar com espeque ou escora. *Fig.* Dar assentimento, manifestar identica opinião. Proteger.—**se**. *v. refl.* Encostar-se. Buscar-se, fundar-se. Fiar-se. (*A* pref. e lat. *podium.*)

Apoio, a-pói-o, *s. m.* Base sobre que se firma alguma cousa; escora, espeque, sustentaculo: *Fig.* Fundamento; amparo, protecção, assentimento. Auxilio, soccorro. (*Apoiar*,)

Apojado, a-po-já-do, *p. p.* de **Apojar**. Cheio de leite, retezado, diz-se do seio da mulher.

Apojadura, a-po-ja-dú-ra, *s. f.* Quantidade grande de leite no seio da mulher. (*Apojar*, suf. *dura.*)

Apojar, a-po-jár, *v. a.* Encher-se, retezar-se o seio de leite. (O it. tem *poggiare*, que se diz do navio que vae de vento em popa, isto é de velas inchadas; *pojar* vem a significar incharem as velas; depois a palavra foi applicada ao que forma *bojo*, como a vela inchada; assim se disse do seio; *poggiare* vem de *poggio;* vid. **Pojante.**)

Apojatura, a-po-ja-tú-ra, *s. f.* Vid. **Appogiatura.**

Apolazar, a-po-la-zár, *v. a.* Correr as pregas do vestido com uma agulha, para as chegar umas ás outras. (Por *apellezar*, de *pelle?* Cp. *Arrepellar.*)

Apoldrada, a-pol-drá-da, *adj.* Que tem ou cria poldro. (egua.) (*A* pref. e *poldro.*)

Apojove, a-po-jó-ve, *s. m. T. de astr.* Parte da orbita dos satellites de Jupiter em que elles estão mais afastados d'esse planeta. Emprega-se tambem *adj.* (Gr.*apò*, a distancia, e lat. *Jovis*, gen. de *Jupiter.*)

Apolice, a-pó-li-se, *s. f.* Instrumento de um contracto mercantil ou financeiro. Acção de uma companhia. (B. lat. *pollex*, corrupção por *polyptichum*, gr. *polyptychos*, tabuas para escrever, compostas de mais de duas laminas ou folhas. A palavra vem a significar registro, etc. A accentuação portugueza revela que a palavra se tinha confundido inteiramente com *pollex*, pollegar.)

Apollinarista, a-po-li-na-rí-sta, *s. m.* Hereti-co que acreditava que havia dous filhos de Deus.) (*Apollinario*, nome do auctor da seita.)

Apoleação, a-po-le-à-são, *s. f.* Acção de apolear. (*Apolear*, suf. *ação.*)

Apoleado, a-po-le-á-do *p.p.* de **Apolear**. Suppliciado com tractos de polé. *Fig.* Perseguido, batido, castigado.

Apolear, a-po-le-ár, *v. a.* Suppliciar com tratos de polé. *Fig.* Perseguir, bater, castigar. (*A* pref. e *polé.*)

Apolejado, a-po-le-já-do, *p. p.* de **Apolejar**. Amassado com os dedos.

Apolejador, a-po-le-ja-dòr, *s. m.* O que apoleja. (*Apolejar*, suf. *dor.*)

Apolejar, a-po-le-jár, *v. a.* Amassado com os dedos. (*A* pref. e *pollex.*)

Apolentado, a-po-len-tá-do *p. p.* de **Apolentar**. Nutrido com polenta; cevado, engordado. *Fig.* Educado.

Apolentador,a-po-len-ta-dòr, *s. m.* O que apolenta. (*Apolentar*, suf. *dor.*)

Apolentar, a-po-len-tár, *v. a.* Nutrir com polenta. Cevar, engordar. *Fig.* Educar. (*A* pref. e *polenta.*)

Apollineo, a-po-lí-neo, *adj. T. poet.* Que pertence a Apollo. (Lat. *apollineus.*)

Apollo, a-pó-lo, *s. m. T. myth.* O deus das bellas-artes e da poesia, ou o sol. (Gr. *Apóllōn.*)

Apolloniano, a-po-lo-ni-à-no, *adj. T. geom.* Diz-se das secções conicas. (*Apollonius* de Perga, que escreveu sobre essas curvas.)

Apologação, a-po-lo-ga-são, *s. f.* Vid. **Apologo**, que é o termo usual. (*Apologar*, suf. *ação.*)

Apologetica, a-po-lo-jé-ti-ka, *s. f.* Parte da theologia que tem por fim defender a religião christã contra os attaques dos hereticos. (Vid. *Apolegetico.*)

Apologeticamente, a-po-lo-jé-ti-ka-mèn-te, *adv.* Em forma de apologia. (*Apologetico*, suf. *mente.*)

Apologetico, a-po-lo-jé-ti-ko, *adj.* Que contém uma apologia.—*s. m.* A defesa dos christãos por Tertulliano. (Gr. *apologētikòs;* vid. **Apologia.**)

Apologia, a-po-lo-jí-a, *s. f.* Discurso para defender ou justificar. Tudo que justifica. Louvor exagerado. (Gr. *apologia*, de *apò*, indicando afastamento, e *logos*, discurso ; discurso para afastar uma accusação.)

Apologico, a-po-ló-ji-ko, *adj.* Que tem o caracter d'uma apologia. (*Apologia.*)

Apologista, a-po-lo-jí-sta, *s. m.* O que faz uma apologia. (*Apologia.*)

Apologo, a-pó-lo-go, *s. m.* Exposição d'uma verdade moral sob a forma de allegoria, em que geralmente os animaes ou cousas inani-

madas figuram homens. (Gr. *apòlogos*, narração de *apò*, e *lógos*, discurso.)

1 **Apoltronado**, a-pol-tro-ná-do, *p. p.* de **Apoltronar-se** 1. Tornado poltrão.

2 **Apoltronado**, a-pol-tro-ná-do, *p. p.* de **Apoltronar-se** 2. Sentado em poltrona.

1. **Apoltronar-se**, a-pol-tro-nár-se, *v. refl.* Tornar-se poltrão. (*A* pref. e *poltrão*.)

2. **Apoltronar-se**, a-pol-tro-nár-se, *v. refl.* Sentar-se em poltrona. (*A* pref. e *poltrona*.)

Apolvilhado, a-pol-vi-lhá-do, *p. p.* de **Apolvilhar**. Vid. **Polvilhado**.

Apolvilhante, a-pol-vi-lhàn-te, *adj.* Vid. **Polvilhante**.

Apolvilhar, a-pol-vi-lhár, *v. a.* Vid. **Polvilhar**.

Apolyse, a-pó-lí-ze, *s. f.* Parte da missa grega que corresponde ao *Ite, missa est.* (Gr. *apólysis*, acção de separar, de pedir.)

Apomecometro, a-po-me-kó-me-tro, *s. m. T. geom.* Instrumento que serve para medir a distancia dos objectos afastados. (Gr. *apò*, a distancia, *mēkos*, comprimento, e *metron*, medida.)

Aponevrose, a-po-ne-vró-ze, *s. f. T. anat.* Membrana branca, luzidia, muito resistente, que serve ou de terminação ou d'intersecção aos musculos, ou de involucro aos membros. (Gr. *aponeyrōsis*, de *apò*, indicando mudança, e *neyrōsis*, formação de nervo.)

Aponevrotico, a-po-ne-vrò-ti-ko, *adj.* Que tem relação com as aponevroses. (*Aponevrose*.)

Aponevrotomo, a-po-ne-vró-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento que serve para dividir a aponevrose abdominal na operação da talha, acima do pubis. (*Aponevrose* e gr. *tomē*, acção de cortar.)

Apontadamente, a-pon-tá-da-mèn-te, *adv.* Ponto por ponto; rigorosamente; com perfeição. (*Apontado*, suf. *mente*.)

1 **Apontado**, a-pon-tá-do *p. p.* de **Apontar**. Ponteado. Indicado. Indigitado. Notado, marcado. Pontual; rigoroso. Exacto. Polido, Apparelhado, aperfeiçoado, preparado. Guiado pelo ponto do theatro.

2 **Apontado**, a-pon-tá-do, *p. p.* de **Apontar** 2. Cuja ponta appareceu. Manifestado. Revelado. Dirigido com a ponta. Que tem ponta. Aguçado na ponta.

1 **Apontador**, a-pon-ta-dòr, *s. m.* Instrumento que serve para apontar. O que aponta as faltas aos estudantes. Capataz, vigia de trabalhadores. O ponto do theatro. Lançarote. (*Apontar* 1, suf. *dor*.)

2 **Apontador**, a-pon-ta-dòr, *s. m.* O que faz pontas, aguça pontas. (*Apontar*, 2 suf. *dor*.)

Apontamento, a-pon-ta-mèn-to, *s. m.* Nota que se toma por escripto d'uma cousa, de passagem d'um auctor, da explicação d'um professor, de despesa ou receita, de cousa que se ha de executar, etc. Nota que se toma no tribunal do commercio d'uma letra que não foi paga no vencimento ou acceita para depois lavrar o protesto, sendo preciso. (*Apontar*, suf. *mento*).

1 **Apontar**, a-pon-tár, *v. a.* Indicar, marcar com ponto, risco, traço. Indigitar, marcar, indicar. Notar a falta d'um estudante na aula com um ponto ou traço deante do nome d'elle. Suggerir á memoria. Mencionar de leve. Tomar nota d'uma letra, commercial, que não foi acceita ou paga no seu vencimento, para a fazer protestar, sendo preciso. Fazer pontaria a. Preparar. Aperfeiçoar.—**se**, *v. refl.* Indicar-se, apresentar-se dando seu nome como estando disposto para uma cousa.—*v. n.* Fazer pontaria para atirar. (*A* pref. e *ponto*.)

2 **Apontar**, a-pon-tár, *v. a.* Fazer a ponta; aguçar. Dirigir a ponta ou proa d'uma embarcação para um sitio, dirigir.— **se**, *v. refl.* Dirigir-se a embarcação com a ponta para um logar.—*v. n.* Mostrar a ponta; começar a apparecer; manifestar-se. (*A* pref. e *ponta*.)

3 **Apontar**, a-pon-tár, *v. a.* Vid. **Apontoar**. 2

1 **Aponteado**, a-pon-te-á-do, *p. p.* de **Apontear** 1. Vid. **Apontoado 1**, **Ponteado 1**.

2 **Aponteado**, a-pon-te-á-do, *p. p.* de **Apontoar** 2. Vid. **Apontoado 2**.

1 **Apontear**, a-pon-te-ár, *v. a.* Vid. **Apontoar 1**, **Pontear 1**.

2 **Apontear**, a-pon-te-ár, *v. a.* Vid. **Apontoar 2**.

1 **Apontoado**, a-pon-to-á-do, *p. p.* de **Apontoar 1**. Cozer, unir com pontos. — *s. m.* Reunião de peças miudas do vestuario, pannos de cozinha, cozidos com pontos. *Fig.* Serie, acervo (de tolices, disparates, etc.)

1 **Apontoado**, a-pon-to-á-do, *p. p.* de **Apontoar 2**. Segurado com pontão, pontalete, espeques. *Fig.* Sustentar, amparar. (*A* pref. e *pontão*.

1 **Apontoar**, a-pon-to-ár, *v. a.* Reunir, juntar com pontos.

2 **Apontoar**, a-pon-to-ár, *v. a.* Segurar, reunir com pontões, pontaletes, espeques. *Fig.* Sustentar, amparar. (*A* pref. e *pontão*.)

Apophase, a-pó-fa-se, *s. f. T. rhet.* Refutação, denegação. (Gr. *apóphasis*, de *apó*, exprimindo acção de tirar, e *phásis*, affirmação.)

Apophtegema, a-po-fté-gma ou a-po-té-ma, *s. m.* Dito notavel d'um personagem illustre. (Gr. *apóphtégma*, de *apophthéngomai*, pronunciar.)

Apophyse, a-pó-fi-ze, *s. f. T. anat.* Parte saliente d'um orgão e particularmente d'um osso. (Gr. *apóphysis*.)

Apoplectico, a-po-plé-ti-ko, *adj.* Que pertence á apoplexia. Disposto, sujeito á apoplexia. (Gr. *apoplēctikós*; vid. **Apoplexia**.)

Apoplexia, a-po-plé-ksia, ou a-po-plé-sí-a, *s. f. T. med.* Doença que causa a perda subita, mais ou menos completa, das sensações e do movimento, sem suspensão da respiração e circulação. Derramamento de sangue. (Gr. *apoplēxia*, de *apó*. e *plēssō*, eu bato, dou uma pancada.)

Apoquentação, a-po-ken-ta-são, *s. f.* Acção de apoquentar. Cousa que apoquenta. (*Apoquentar*, suf. *ação*.)

Apoquentado, a-po-ken-tá-do, *p. p.* de **Apoquentar**. Sujeito á uma apoquentação.

Apoquentar, a-po-ken-tár, *v. a.* Tornar mesquinho, opprimir, affligir.—**se**, *v. refl.* Opprimir-se, affligir-se. (Por *apouquentar*, que é menos usado familiarmente; de *a* pref. e *pouco*.)

Aporfiadamente, a-por-fi-á-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Porfiadamente**.

Aporfiar, a-por-fi-ár, *v. n.* Vid. **Porfiar.**

Aporia, a-po-rí-a, *s. f. T. rhet.* Synonimo da figura chamada dubitação. (Gr. *aporia*, embaraço, perplexidade.)

Aporreado, a-po-rre-á-do, *p. p.* de **Aporrear.** Espancado. *Fig.* Affligido, opprimido.

Aporreador, a-po-rre-a-dòr, *adj.* Que aporrea —*s. m.* O que no jogo da espada preta a brandia sem ordem, jogando a espancar. (*Aporrear*, suf. *dor.*)

Aporrear, a-po-rre-ár, *v. a.* Espancar. *Fig.* Opprimir, affligir. (*A* pref. e *porra.*)

Aporretado, a-po-rre-tá-do, *p. p.* de **Aporretar.** Batido com porrete. *T. provinc.* Que não cresce, ficando curto como porrete (arbusto.)

Aporretar, a-po-rre-tár, *v. a.* Bater com porrete. — *v. n. T. provinc.* Não crescer, ficando curto como porrete (arbusto.) (*A* pref. e *porrete.*)

Aporrinhado, a-po-rri-nhá-do, *p. p.* de **Aporrinhar.** Opprimido, afflicto, apouquentado.

Aporrinhar, a-po-rri-nhár, *v. a.* Opprimir, affligir, apoquentar.—**se**, *v. refl.* (Apouquentar.)

Aportada, a-por-tá-da, *p. p.* de **Aportar.** Acção de aportar. (*Aportar*, suf. *ado.*)

Aportado, a-por-tá-do, *p. p.* de **Aportar.** Chegado ao porto; que tomou porto; fundeado. Chegado a uma parte qualquer.

Aportar, a-por-tár, *v. n.* Chegar ao porto; tomar porto; fundear. Chegar a uma parte qualquer.—*v. a.* Levar, conduzir ao porto.

Aportamento, a-por-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de aportar. (*Aportar*, suf. *mento.*)

Aportilhado, a-por-ti-lhá-do, *p. p.* de **Aportilhar.** Que tem portilhas.

Aportilhar, a-por-ti-lhár, *v. a.* Abrir portilhas, setteiras. Fazer brechas, fendas. (*A* pref. e *partilha.*)

Aportinhado, a-por-ti-nhá-do, *p. p.* de **Aportinhar.** Que tem portinhas ou portinholas.

Aportinhar, a-por-ti-nhár, *v. a.* Fazer portinhas ou portinholas. (*A* pref. e *portinha.*)

Aporteguezado, a-por-tu-ghe-zá-do, *p. p.* de **Aportuguezar.** Tornado portuguez; a que se deu feição portugueza.

Aportuguezar, a-por-tu-ghe-zár, *v. a.* Tornar portuguez; dar a feição portugueza.

Após, a-pós *prep.* Atraz, depois, em seguimento. — *adv.* Depois. (*A* pref. e lat. *post.*)

Aposentação, a-po-zen-ta-são, *s. f.* Acção de aposentar. (*Aposentar*, suf. *ação.*)

Aposentado, a-po-zen-tá-do, *p. p.* de **Aposentar.** Recebido em aposento, hospedado. Que ao fim d'um certo numero d'annos de serviço é dispensado d'elle, continuar a receber ordenado, (empregado publico, professor, etc.)

Aposentador, a-po-zen-ta-dòr, *s. m.* O que tinha a seu cargo escolher e distribuir os aposentos. (*Aposentar*, suf. *dor.*)

Aposentadoria, a-po-zen-ta-do-rí-a, *s. f.* Direito de pousada ou albergagem que tinham os senhores das terras e outros personagens. (*Aposentar*, suf. *doria.*)

Aposentar, a-po-zen-tár, *v. a.* Receber em aposento; hospedar. Dispensar depois d'um certo numero d'annos de serviço.—*v. n.* Fazer aposento.—**se**, *v. refl.* Alojar-se, habitar. Retirar-se do serviço por ter exercido durante um certo numero d'annos. (*A* pref., *pousar*, suf. *ent.*)

Aposento, a-po-zèn-to, *s. m.* Casa de habitação, quarto. Hospedagem, agasalho. (*Aposentar.*)

Aposima, a-pó-zi-ma, *s. f.* Cozimento de substancias vejetaes, clarificado e adoçado. Des. (Gr. *apózema*, decocto).

Aposimado, a-po-zi-ma-do, *p. p.* de **Aposimar.** Convertido em aposima.

Aposimar, a-po-zi-mar, *v. a.* Converter em aposima. Des. (Vid. *Aposima*; devia-se escrever e dizer *apozema* e *apozemar* pois o termo e d'introducção erudita.)

Aposiopese, a-po-zi-o-pe-ze, *s. f. T. rhet.* Synonymo de reticencia. (Gr. *aposiōpēsis*, de *apó* e *siōpan*, calar-se.)

Apospontado, a-po-spon-tá-do, *p. p.* de **Apospontar.** Cosido a posponto.

Apospontar, a-pos-pon-tár, *v. a.* Cozer a posponto. Hoje emprega-se mais **Pospontar.** (*A* pref. e *pospontar.*)

Apossado, a-po-sá-do, *p. p.* de **Apossar.** Que tomou posse. Que está na posse, sob dominio.

Apossar, a-po-sár, *v. a.* Pôr de posse.—**se**, *v. refl.* Entrar na posse; apropriar-se; assenhorear-se. (*A* pref. e *posse.*)

Aposta, a-pó-sta, *s. f.* Convenção n'uma contestação de que o que não tiver razão dará ao outro uma certa quantia ou valor. *Fig.* Desafio. (*Apostar.*)

Apostadamente, a-po-stá-da-mèn-te, *adv.* Ordenadamente. Determinadamente. Resolutamente. De caso pensado. (*Apostado*, suf. *mente.*)

Apostado, a-po-stá-do, *p. p.* de **Apostar.** Disposto, preparado. Ordenado, aceado. Des. n'estes sentidos. Offerecido em aposta.

Apostador, a-po-sta-dòr, *s. m.* O que aposta. O que tem o habito de apostar. (*Apostar*, suf. *dor.*)

Apostar, a-po-stár, *v. a.* Dispor, preparar. Ornar, aceiar. Des. n'estes sentidos. *Pôr ao lado;* convencionar perder uma certa quantia ou valor, caso não se tenha razão n'uma contestação (do facto de que os apostadores põem ao lado uma da outra as quantias apostadas.) — **se**, *v. refl.* Dispor-se, determinar-se. (*A* pref. e *postar.*)

Apostase, a-pó-sta-se, *s. f. T. med.* Formação de um abcesso. (Gr. *apóstasis*, deposito, abcesso.)

Apostasia, a-po-sta-zí-a, *s. f.* Mudança de religião. Renuncia de votos religiosos. Abandono d'uma opinião, d'um partido. (Gr. *apostasia*, de *apó*, indicando afastamento, e *stásis.*)

Apostata, a-pó-sta-ta, *adj.* e *s. m.* Que apostatou. (Gr. *apóstatēs*, vid. **Apostasia.**)

Apostatar, a-po-sta-tár, *v. a.* Mudar de religião. Abandonar os votos religiosos. Abandonar uma opinião, um partido. (*Apostata.*)

Apostema, a-po-stè-ma, *s. m. T. med.* Abcesso (Gr. *apóstēma*. de *apó*, indicando desvio, e *staō*, eu estou em pé.)

Apostemado, a-po-ste-má-do, *p. p.* de **Apostemar.** Que creou apostema. Que veiu á suppuração. *Fig.* Inficionado. — **se**, *v. refl.*

Apostemar, a-pos-te-már, *v. n.* Crear apostema. Formar-se em apostema. Suppurar. — *v. a. Fig.* Inficionar, corromper. (*Apostema.*)

Apostematico, a-po-ste-má-ti-ko, *adj.* Que

respeita, pertence ao apostema. Que é da natureza do apostema. (*Apostema*, suf. *atico*.)

Apostemoso, a-po-ste-mò-zo, *adj*. Vid. **Apostemado**.

Aposteriori, à-po-ste-ri-ó-ri. Vid. **Posteriori**.

Apostiça, a-po-stí-sa, *s. f.* Vid. **Postiça**.

Apostilla, a-po-stí-la, *s. f.* Annotação na margem ou parte debaixo d'um escripto. Recommendação n'um requerimento. Explicação. Sebenta. (*A* pref. e *postilla* que no lat. significava nota, explicação.)

Apostillado, a-pò-sti-lá-do, *p. p.* de **Apostillar**. Que tem apostilla. Explicado, explanado.

Apostillador, a-po-sti-la-dòr, *s. m.* O que faz apostillas. (*Apostillar*, suf. *dor*.)

Apostillar, a-po-sti-lár, *v. a.* Annotar. Glosar. Explanar.

Aposto, a-pós-to, *p. p.* de **Apostar**. Vid. **Apostado**. Preparado, ataviado, ornado, gentil, bello.

Apostola, a-pò-sto-la, *s. f.* Mulher que apostolisa. (Vid. **Apostolo**.)

1 **Apostolado**, a-pò-sto-lá-do, *p. p.* de **Apostolar**. Prégado. Proclamado como verdadeiro. Doutrinado, iniciado por apostolo. Que tem caracter apostolico.

2 **Apostolado**, a-po-sto-lá-do, *s. m.* O ministerio d'apostolo. Propagação de doutrinas. (Lat. *apostolatus* de *apostolus*.)

Apostolar, a-po-sto-lár, *v. n.* e *a.* Prégar o Evangelho, exercer o ministerio d'apostolo. Iniciar no Evangelho. Propagar uma doutrina. (*Apostolo*.)

Apostolical, a-po-sto-li-kál, *adj.* O mesmo que **Apostolico**. (*Apostolico*, suf. *al*.)

Apostolicamente, a-po-stó-li-ka-mèn-te, *adv.* A' maneira de apostolo; segundo o costume dos apostolos. Evangelicamente. (*Apostolico*, suf. *mente*.)

Apostolicidade, a-po-stó-li-si-dá-de, *s. f. T. theol.* Conformidade de doutrina com os apostolos. (*Apostilico*, suf. *idade*.)

Apostolico, a-po-stó-li-ko, *adj.* Que respeita aos apostolos. Que procede dos apostolos. Que depende ou emana da santa-sé; pontifical.— *s. m pl.* Nome d'uns hereticos do sec. XIII, que pretendiam que todos deviam renunciar ao casamento e aos bens do mundo. (Lat. *apostolicus*, de *apostolus*.)

Apostolisado, a-pos-to-li-zá-do, *p. p.* de **Apostolisar**. Vid. **Apostolado**. 1.

Apostolisar, a-pos-to-li-zár, *v. n.* e *a.* Vid. **Apostolar**. (*Apostolo*, suf. *isa*.)

Apostolo, a-pó-sto-lo, *s. m.* Nome dos doze discipulos de Jesus Christo. O que primeiro pregou a fé n'um paiz. O que por exemplos ou palavras propaga uma doutrina. (Lat. *apostolus*, do gr. *apóstolos*, de *apó*, indicando a acção de enviar e *stellō*, eu disponho, envio.)

Apostolorum, a-po-sto-ló-rum, *s. m.* Nome de um unguento usado na antiga veterinaria e na antiga medicina portugueza. (Lat. *apostolorum*, gen. pl. de *apostolus*; por serem doze os ingredientes do unguento.)

Apostrophado, a-pos-tro-fá-do, *p. p.* de **Apostrophar**. A que se dirigiu directamente a palavra. Imprecado. Insultado, injuriado. *T. gramm.* Que tem o signal chamado apostropho.

Apostrophar, a-po-stro-fár, *v. a.* Dirigir directamente a palavra. Imprecar. Dirigir uma palavra desagradavel, injuriosa. (*Apostrophe*.)

Apostrophe, a-pó-stro-fe, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual o orador, interrompendo-se repentinamente, dirige a palavra a alguem ou a alguma cousa. Dito mordaz dirigido contra alguem. *T. gramm.* Vid. **Apostropho**. (Gr. *apostrophē*; vid. **Apostropho**.)

Apostropho, a-pó-stro-fo, *s. m. T. gramm.* Pequeno signal (') que indica a elisão. (Gr. *apostróphos*, de *apó*, e *strophē*, estrophe, propriamente volta. A palavra é feminina em gr.)

Apostura, a-po-stú-ra, *s. f.* Gentileza. Garbo. Elegancia. (*Aposto*.)

Aposturas, a-po-stú-ras, *s. f. pl. T. naut.* Peças de madeira do costado do navio. (*Aposto*, no sentido de *posto junto de*, suf. *ura*.)

Apotema, a-po-tè-ma, *s. m.* Vid. **Apophtegma**.

Apotentado, a-po-ten-tá-do, *p. p.* de **Apotentar**. Tornado potente. Des.

Apotentar, a-po-ten-tár, *v. a.* Tornar potente. — **se**, *v. refl.* Tornar-se potente. (*A* pref. e *potente*.)

Apothecio, a-po-té-si-o, *s. m. T. bot.* Corpo fructifero, femea dos lichens. (Gr. *apothēkē*, reservatorio; vid. **Botica**.)

Apothema, a-po-tè-ma, *s. m. T. geom.* Perpendicular tirada do centro para um lado de um polygono regular. A altura de qualquer das faces triangulares d'uma pyramide regular. *T. chim.* Precipitado escuro que se fórma nas dissoluções d'extractos vegetaes. (Gr. *apó*, de, e *tithēmi*, pôr.)

Apotheose, a-po-tè-ó-se, *s. f.* Acção de pôr na classe dos deuses; recepção entre os deuses. Honra, elogio extraordinario. (Gr. *apothéōsis*, de *apó*, e *theós*, deus.)

Apotherapia, a-po-te-ra-pí-a, *s. f. T. med. ant.* Terminação da cura por meio de banho e outros cuidados. (Gr. *apò*, depois, e *therapeia*; vid. **Therapeutica**.)

Apotheze, a-pó-te-ze, *s. f. T. chir.* Posição que convém dar a um membro fracturado, depois da fractura ter sido reduzida e ligada. (Gr. *apòthesis*, disposição.)

Apotomo, a-pó-to-mo, *s. m. T. math. ant.* Resto de duas grandezas incommensuraveis, das quaes uma é tirada da outra. *T. mus. ant.* Parte do tom, ora maior, ora mais pequeno que o semi-tom medio. (Gr. *apotomē*, separação, córte.)

Apoucadamente, a-pou-ká-da-mèn-te, *adv.* Com abatimento. Com pouca força. Humildemente. (*Apoucado*, suf. *mente*.)

Apoucado, a-pou-ká-do, *p. p.* de **Apoucar**. Reduzida a pouco. Deprimido, abatido. Extenuado. *Fig.* Humilhado. Acanhado. Supplantado. Desdenhado.

Apoucamento, a-pou-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de apoucar. (*Apoucar*, suf. *mento*.)

Apoucar, a-pou-kár, *v. a.* Reduzir a pouco. Extenuar. Deprimir, abater. *Fig.* Humilhar. Supplantar. Desdenhar. Acanhar. — **se**, *v.*

refl. Enfraquecer, extenuar-se. *Fig.* Deprimir-se; abater-se. Humilhar-se. Acanhar-se (*A* pref. e *pouco.*)

Apouquent... Vid. Apoquent...

Apoutado, a-pou-tá-do, *p. p.* de **Apoutar.** Que lançou pouta ao fundo. (*A* pref. e *pouta.*)

Apozema, a-pó-ze-ma, *s. m. T. med.* Vid. **Aposima.** Apozema é a fórma preferivel.

Apparatado, a-pa-ra-tá-do, *p. p.* de **Apparatar.** Tornado apparatoso; feito com apparato. Ornado.

Apparatar, a-pa-ra-tár, *v. a.* Fazer com apparato; tornar apparatoso. (*Apparato.*)

Apparato, a-pa-rá-to, *s. m.* Preparação, apresto. Apparelho. Decoração; magnificencia. Pompa, solemnidade. Livro redigido em fórma de diccionario, para facilitar o estudo de uma lingua ou de certos termos. (Lat. *apparatus.*)

Apparatosamente, a-pa-ra-tó-za-mèn-te, *adv.* Com apparato; pomposamente; solemnemente. (*Apparatoso,* suf. *mente.*)

Apparatoso, a-pa-ra-tò-zo, *adj.* Em que ha apparato. Solemne, pomposo. (*Apparato,* suf. *oso.*)

Apparecer, a-pa-re-sèr, *v. n.* Tornar-se visivel, mostrar-se. *Fig.* Ser evidente, manifesto. *T. for.* Comparecer. (Lat. *apparescere,* de *ad,* a, e *parescere,* parecer.)

Apparecimento, a-pa-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção de apparecer. Visão.(*Apparecer,* suf. *mento.*)

Apparelhado, a-pa-re-lhá-do, *p. p.* de **Apparelhar.** Preparado de modo que se possa por a par; casado, irmanado. Aplainado e cortado para o fim para que ha-de servir (diz-se da madeira.) Preparado; arranjado. Disposto. Ornado, ataviado.

Apparelhador, a-pa-re-lha-dòr, *s. m.* O que apparelha. (*Apparelhar,* suf. *dor*).)

Apparelhar, a-pa-re-lhár, *v. a.* Propriamente, juntar cousas similhantes, por a par, emparelhar. Preparar cousas para que emparelhem. Aplainar e cortar a madeira. Preparar, dispor. Dar o lavor ao panno com as primeiras cores, na pintura. Preparar as bestas com os apparelhos. Preparar um navio para poder seguir viagem. — **se**, *v. refl.* Preparar-se, dispôr-se. (D'um adjectivo perdido em port., *parelho,* similhante, lat. *pariculus, parecchio,* fr. *pareil.* Vid. **Parelha.**)

Apparelho, a-pa-rè-lho, *s. m.* Preparativo, arresto. Arreio. Conjuncto de peças, instrumentos proprios para uma operação. Collecção de instrumentos necessarios para fazer uma experiencia, verificar as leis d'um phenomeno de physica. Conjuncto d'instrumentos e objectos necessarios para fazer uma operação chirurgica ou uma cura. As peças que se applicam para a cura d'uma ferida, d'uma fractura. *T. naut.* O massame e velame do navio. *T. pint.* Preparo na tela para pintar. (*Apparelhar.*) *T. anat.* Nome que se dá ás subdivisões muito complexas do corpo, formando um todo coordenado, realisando uma das grandes funcções organicas, como a locomoção, a digestão, a circulação, a respiração, a sensibilidade. (*Apparelhar.*)

Apparencia, a-pa-rèn-si-a, *s. f.* O que apparece d'uma cousa. Forma, figura; signal, aspecto, vestigio. O que se figura á imaginação, mas não corresponde á natureza verdadeira das cousas. Mostra enganosa. Ficção. Ponto pelo qual se suppõe que passa uma linha que vem directamente ao olho, em perspectiva. (Lat. *apparentia,* de *apparens,* apparente.)

Apparentar, a-pa-ren-tár, *v. a.* Apresentar na apparencia; fingir. (*Apparente*).

Apparente, a-pa-rèn-te, *adj.* Visivel; manifesto; evidente. Que não existe senão na apparencia. Similhante. (Lat. *apparens,* de *apparere;* vid. **Parecer.**)

Apparentemente, a-pa-rēn-te-mèn-te, *adv.* Na apparencia. (*Apparente,* suf. *mente.*)

Apparição, a-pa-ri-são, *s. f.* Manifestação d'um phenomeno. Acção de apparecer, apresentar-se. Manifestação á imaginação, como exterior, d'um objecto que não tem existencia real. Espectro, visão, phantasma. (Lat. *apparitio,* de *apparere,* apparecer).

1. **Appellação**, a-pe-la-são, *s. f. T. jur.* Recurso para alçada superior. (Lat. *appellatio,* Vid. **Appellar.**)

2. **Appellação**, a-pe-la-são, *s. f. T. naut.* Apparelho d'uma galé de paz ou de guerra. (Talvez distincto de *appellação* 1, com a qual se confundiria por uma falsa etymologia.)

Appellado, a-pe-lá-do, *p. p.* de **Appellar.** De que se appellou. Para quem se appellou. — *s. m.* Aquelle contra quem se appellou.

Appellamento, a-pe-la-mèn-to, *s. m.* Vid. **Appellação** 2.

Appelante, a-pe-làn-te, *adj.* e *s.* Que appella. (Lat. *appellans,* de *appellare;* vid. **Appellar.**)

Appellar, a-pe-lár, *v. n.* Recorrer de uma sentença para tribunal superior. *Fig.* Recorrer, valer-se, acudir-se. *T. med.* Ir convalescendo. (Lat. *appellare,* chamar; de *ad,* a, e *pellare,* des., fallar.)

Appellativamente, a-pe-la-ti-va-mèn-te, *adv.* A' maneira de appellativo; como appellativo. (*Appellativo,* suf. *mente.*)

Appellativo, a-pe-la-tí-vo, *adj. T. gramm.* Nome —, o que designa especies ou os individuos pelo nome da especie; diz-se tambem nome commum.—*s. m.* Nome appellativo. (Lat. *appellativus,* de *appellare;* vid. **Appellar.**)

Appellatorio, a-pe-la-tó-rio, *adj.* Que pertence á appellação; que expõe o fundamento da appellação. (Lat. *appellatorius,* de *appellare;* vid. **Appellar.**)

Apellavel, a-pe-lá-vel, *adj.* De que se póde ou ha motivo para appellar. (*Apellar* suf. *avel.*)

Apellidado, a-pe-li-dá-do, *p. p.* de **Apellidar.** Que tem por appellido.

Apellidador, a-pe-li-da-dòr, *s. m.* O que appellida, que tem por costume pôr appellidos, appellidar. (*Appellidar,* suf. *dor.*)

Apellidar, a-pe-li-dár, *v. a.* Chamar a reunir; convocar. Nomear; pronunciar. Apregoar. Des. hoje n'estes sentidos. Designar por appellido, alcunha, sobrenome.—**se**, *v. refl.* Convocar-se, chamar-se; nomear-se. Ter por appellido, alcunha, sobrenome. (*Appellido.*)

Appellido a-pe-lí-do, *s. m.* Convocação clamorosa do povo contra o inimigo, contra os la-

drões, ou outro fim. Usada n'este sentido na edade media. Sobrenome, alcunha. *Appellido* designa principalmente o nome de familia. (B. lat. *appellitus*, do lat. *appellare;* vid. *Appellar.*)

Appello, a-pè-lo, *s. m.* O mesmo que **Appellação**. Usado na phrase: *sem appello nem aggravo.* (*Appellar.*)

Appendice, a-pèn-di-se, *s. m.* Parte que parece suspensa, accrescentada a uma maior. Supplemento, additamento no fim d'uma obra. Parte dependente d'uma outra. *T. anat.* Parte adherente ou continua d'um corpo, que parece mais ou menos separavel. *T. bot.* Prolongamento da flôr ou da folha que acompanha o pedunculo ou peciolo. *T. h. n.* Parte ajuntada symetricamente aos lados do tronco d'um animal. (Lat. *appendix*, de *appendere*, de *ad*, junto de, e *pendere ;* vid. **Pender**.)

Apendiciforme, a-pen-di-si-fór-me, *adj. T. did.* Que tem a forma de appendice. (*Appendix*, e *forma.*)

Appendiculado, a-pen-di-ku-lá-do, *adj.* Que tem um ou mais appendices. (*Appendix.*)

Appendicular, a-pen-di-ku-lár, *adj.* Que é da natureza d'um appendix ou pertencente a um appendix. (*Appendiculo*, suf. *ar.*)

Appendiculo, a-pen-dí-ku-lo, *s. m.* Dim. de **Appendix**.

Appensado, a-pen-sá-do, *p. p.* de **Appensar**. Juntado como appenso.

Appensar, a-pen-sár, *v. a.* Pendurar, suspender, juntar uma cousa menor a uma maior. *T. jur.* Juntar um documento a um auto. (Lat. *appensus*, *p. p.* de *appendere*, de *ad*, *a* e *pendere;* vid. **Pender**.)

Appenso, a-pèn-so, *p. p.* de **Appensar**. Vid. **Appensado**. — *s. m.* Cousa que se pendura, junta a outra. *T. jur.* Documento que se junta a um auto. *Fam. e em sent. pej.* Pessoa que accompanha outra.

Appetecedor, a-pe-te-se-dòr, *s. m.* O que appetece. (*Appetecer*, suf. *dor.*)

Appetecer, a-pe-te-sèr, *v. a.* Desejar satisfazer a necessidade de comer. Desejar um alimento. Desejar qualquer cousa, que satisfaça os sentidos ou o espirito. — *v. n.* Causar, inspirar appetite. (Lat. *appetere*, de *ad*, e *petere*, suf. *esc*—. Vid. **Pedir**).

Appetecido, a-pe-te-sí-do, *p. p.* de **Appetecer**. Que é objecto de appetite.

Appetecivel, a-pe-te-sí-vel, *adj.* Que causa appetite ; que é digno de se appetecer. (*Appetecer*, suf. *ivel.*)

Appetencia, a-pe-tèn-si-a, *s. f. T. did.* Sentimento que leva o animal a buscar o que póde satisfazer as necessidades do seu organismo. Appetite. (Lat. *appetentia*, p. pres. de *appetere ;* vid. **Appetecer**.

Appetente, a-pe-tèn-te, *adj.* Que appetece; que é appetecivel. (Lat. *appetens*, p. pres. de *appetere;* vid. **Appetecer**.)

Appetibilidade, a-pe-ti-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Faculdade de appetecer. (Lat. *appetibilis*, de *appetere;* vid. **Appetecer**.)

Appetitado, a-pe-ti-tá-do, *p. p.* de **Appetitar**. A que se provocou o appetite.

Appetitar, a-pe-ti-tár, *v. a.* Levar ao appetite, instigar ao appetite. Des. (*Appetite.*)

Appetite, a-pe-tí-te, *s. m.* Desejo d'uma cousa para satisfazer os sentidos ou o espirito. Particularmente, boa disposição para comer. Inclinação, gosto. Paixão, desejo forte. Desejo amoroso. (Lat. *appetitus*, de *appetere;* vid. **Appetecer**.)

Appetitivel, a-pe-ti-tí-vel, *adj.* Vid. **Appetecivel**.

Appetitivo, a-pe-ti-tí-vo, *adj.* Que tem appetite. Que faz appetecer. (Lat. *appetitivus*, de *appetere;* vid. **Appetecer**.)

Appetito, a-pe ti-to, *s. m.* Forma ant. de **Appetite**, a qual parece ter sido abandonada por influencia do fr. *appetit.*)

Appetitosamente, a-pe-ti-to-za-mèn-te, *adv.* Com appetite. (*Appetitoso*, suf. *mente.)*

Appetitoso, a-pe-ti-tò-zo, *adj.* Que tem appetite. Que provoca o appetite. Que tem desejos, gostos caprichosos. (*Appetite*, suf. *oso.*)

Appetivel, a-pe-tí-vel, *adj.* Des. por **Appetecivel**. (Lat. *appetibilis*, de *appetere;* vid. **Appetecer**.)

Applaudente, a-plau-dèn-te, *adj.* e *s.* Que applaude. (Lat. *applaudens*, *p. pres.* de *applaudere;* vid. **Applaudir**.)

Applaudidamente, a-plau-dí-da-mèn-te, *adv.* Com applauso. (*Applaudido*, suf. *mente*.

Applaudido, a-plau-dí-do, *p. p.* de **Applaudir**. Que recebe applausos.

Applaudidor, a-plau-di-dòr, *s. m.* O que applaude. (*Applaudir*, suf. *dor.*)

Applaudir, a-plau-dír, *v. n.* Bater as palmas em signal de louvor, de approvação. — *v. a.* Acolher com applausos. Approvar. — *v. refl.* Gabar-se; mostrar-se satisfeito por ter feito uma cousa. (Lat. *applaudere*, de *ad* e *plaudere;* vid. **Plausivel**.)

Applausivel, a-plau-zí-vel, *adj.* Que merece ser applaudido. (Vid. **Plausivel**.)

Applauso, a-pláu-zo, *s. m.* Acção de bater as mãos para manifestar approvação, louvor. Approvação, louvor ruidoso. Approvação publica, solemne. (Lat. *applausus*, de *applaudere;* vid. **Plausivel**.)

Applicabilidade, a-pli-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é applicavel. (*Applicavel*, suf. *idade.*)

Applicação, a-pli-ka-são, *s. f.* Acção de applicar uma cousa sobre outra. *Fig.* Acção de empregar uma cousa para um fim. Acção de applicar a alguem ou alguma cousa uma palavra, um dito, um verso, um apologo. Acção de pôr em pratica, por opposição á theoria. Emprego d'uma somma para certa despesa. Acção de applicar o espirito, concentrar a actividade intellectual sobre um objecto. (Lat. *applicatio*, de *applicare*, vid. **Applicar**.)

Applicadamente, a-pli-cá-da-mèn-te, *adv.* Com applicação. (*Applicado*, suf. *mente.*)

Applicadissimo, a-pli-ka-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Applicado**. Muito applicado á realisação d'uma cousa, ao comprimento d'um dever.

Applicado, a-pli-ká-do, *p. p.* de **Applicar**. Posto sobre. De que se faz applicação; que tem applicação. Attento, cuidadoso, diligente. — *s. f. pl. T. geom.* O mesmo que ordenadas.

Applicando, a-pli-kàn-do, *adj.* Que póde ser

applicado. Des. (Lat. *applicandus*, p. fut. de *applicare*; vid. **Applicar**.)

Applicante, a-pli-kàn-te, *adj.* e *s.* Que applica. (Lat. *applicans*, *p. pres.* de *applicare*; vid. **Applicare**.)

Applicar, a-pli-kár, *v. a.* Pôr; assentar uma cousa sobre ou contra outra. Empregar, servir-se de, para um fim determinado. Referir, usar com allusão a uma cousa ou pessoa um dito, um apologo, etc. Infligir, pôr sob a acção d'uma pena, d'uma lei. Fazer concentrar a actividade, a attenção de... sobre uma cousa.—**se**, *v. refl.* Ser posto, sobreposto. Estar attento, com a actividade concentrada. Adaptar-se, convir. (Lat. *applicare*, de *ad* e *plicare*; vid. **Chegar**, **Pregar**.)

Applicata, a-pli-ká-ta, *s. m. pl. T. med.* Objectos que a hygiene manda applicar á superficie do corpo, como vestidos, banhos, cosmeticos, etc. (Lat. *applicata*, p. p. plur. neutro de *applicare*; vid. **Applicar**.)

Applicativo, a-pli-ka-tí-vo, *adj.* Que póde ser applicado. (Lat. *applicatus*, *p. p.* de *Applicar*, suf. *ivo*.)

Applicavel, a-pli-ká-vel, *adj.* Que póde ser applicado; que tem applicação a. (*Applicar*, suf. *avel*.)

Appôr, a-pòr, *v. a.* Pôr junto ou sobre. *T. gramm.* Empregar como apposto.—**se**, *v. refl.* Collocar-se junto de, sobre uma cousa. (Lat. *apponere*, de *ad* e *ponere*; vid. **Pôr**.)

Apposição, a-po-zi-são, *s. f.* Acção de appôr. Adjuncção de corpo, materia da mesma natureza. *T. gramm.* Estado de dous substantivos, um dos quaes se segue immediatamente e se refere a outro. Synonymo de prosthese. (Lat. *appositio*, de *apponere*; vid. **Appôr**.)

Apposito, a-pó-zi-to, *p. p.* de **Appôr**. Vid. **Apposto**.

Apposto, a-pò-sto, *p. p.* de **Appôr**. Posto junto de, sobre uma cousa. *T. gramm.* Empregado em apposição.—*s. m. T. gramm.* Substantivo que se refere a outro e o que segue immediatamente, concordando com elle em numero e caso (nas linguas em que ha casos.)

Apprehendedor, a-pre-en-de-dòr, *s. m.* O que apprehende. (*Apprehender*, suf. *dor*.)

Apprehender, a-pre-en-dèr, *v. a.* Tomar o que se pretende introduzir contra os regulamentos fiscaes. *Fig.* Abranger, abraçar com o entendimento. — *v. n.* Ter receio. Scismar, malucar. (Lat. *apprehendere*, de *ad*, e *prehendere*; vid. **Prender**.)

Apprehendido, a-pre-en-dí-do, *p. p.* de **Apprehender**. Tomado por os agentes do fisco. *Fig.* Abrangido pelo espirito. Receiado.

Apprehensão, a-pre-en-são, *s. f.* Acção dos agentes fiscaes tomarem objecto de contrabando. *Fig.* Faculdade de comprehender. *T. philos.* Primeira idea d'uma cousa. Receio. Scisma. Preoccupação não fundada do espirito.(Lat. *apprehensio*, de *apprehendere*; vid. **Apprehender**.)

Apprehensibilidade, a-pre-en-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Qualidade do que póde ser tomado, comprehendido pelo espirito. (*Apprehensivel*, suf. *idade*.)

Apprehensivel, a-pre-en-sí-vel, *adj. T. did.* Que póde ser tomado, comprehendido pelo espirito. (Lat. *apprehensivus*, de *apprehendere*, suf. *ivel*.)

Apprehensiva, a-pre-en-sí-va, *s. f.* A faculdade de apprehender. (*Apprehensivo*.)

Apprehensivamente, a-pre-en-sí-va-mèn-te, *adv.* Com apprehensão; receosamente. (*Apprehensivo*, suf. *mente*.)

Apprehensivo, a-pre-en-sí-vo, *adj.* Receoso, timido. Que tem uma preoccupação infundada. (Lat. *apprehensus*, *p. p.* de *apprehendere*; suf. *ivo*.)

Apprehenso, a-pre-èn-so, *p. p.* de **Apprehender**. Vid. **Apprehendido**.

Apprehensor, a-pre-en-sòr, *s. m.* O que apprehende. (*Apprehender*.)

Apprehensorio, a-pre-en-só-ri-o, *adj.* Que serve para apprehender. (*Apprehensor*, suf. *io*.)

Appremado, a-pre-má-do, *p. p.* de **Appremar**. Des. por **Opprimido**.

Appremador, a-pre-ma-dòr, *adj.* e *s.* Des. por **Oppressor**. (*Appremar*, suf. *dor*.)

Appremar, a-pre-már, *v. a.* Des. por fazer pressão. Opprimir. (*Appremar* devia talvez ser escripto com um *p*, simples, pois não parece representar o lat. *apprimere*, que temos em *appremer*, mas derivar de *prema*.)

Appremer, a-pre-mèr, *v. a.* Des. Vid. **Appremar**.

Appremido, a-pre-mí-do, *p. p.* de **Appremer**. Vid. **Apertado**, **Opprimido**.

Apprender, a-pren-dèr, *v. a.* Adquirir um conhecimento, reter na memoria. Adquirir um habito; costumar-se a fazer uma cousa. *Absol.* Adquirir conhecimentos; estudar; exercitar-se n'uma arte, sciencia. (Lat. *apprehendere*; vid. **Apprehender**.)

Apprendido, a-pren-dí-do, *p. p.* de **Apprender**. Adquirido pelo espirito, retido na memoria. Que adquiriu o habito de fazer. Que sabe; instruido.

Apprendiz, a-pren-dís, *s. m.* O que apprende uma arte ou officio. (O hesp. *aprendiz*, prov. *apprentiz*, nam. *apurdice*, wallon *aprendice* parecem pertencer a uma formação diversa do fr. *apprenti*, burg. *éprenti*, ant. fr. *apprentif*, d'um b. lat. *apprehendivus*, *apprendivus*; são formações irregulares derivadas de *apprehendere*, apprender. *Apprendiz* e derivados escrevem-se geralmente com um só *p*.)

Apprendizado, a-pren-di-zá-do, *s. m.* Acção de apprender um officio. O tempo que se leva a apprender um officio. *Fig.* Acção de instruir-se n'alguma cousa. *Apprendiz*, suf. *ado*.)

Apprendizagem, a-pren-di-zá-gem, *s. f.* O mesmo que **Apprendizado**. (Termo feito pelo typo do fr. *apprendisage*, mas conforme ás leis de derivação port.)

Approbativamente, a-pro-ba-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo approbativo. (*Approbativo*, suf. *mente*.)

Approbativo, a-pro-ba-tí-vo, *adj.* Que exprime a approvação. (Lat. *approbativus*, de *approbare*; vid. **Approvar**.)

Approbatorio, a-pro-ba-tó-ri-o, *adj.* O mesmo que **Approbativo**. (Lat. *approbatus*, *p. p.* de *approbare*, suf. *orio*.)

Appropinquação, a-pro-pin-kua-são, *s. f.* Ac-

ção de appropinquar. (Lat. *appropinquatio* de *Appropinquare;* vid. **Appropinquar.**)

Appropinquado, a-pro-pin-kuá-do, *p. p.* de **Appropinquar.** Aproximado.

Appropinquar, a-pro-pin-kuár, *v. a.* Approximar. (Lat. *appropinquare*, de *ad* e *propinquare*, de *propinquus;* vid. **Propinquo.**)

Approvação, a-pro-va-são, *s. f.* Acção de approvar. (Lat. *approbatio,* de *approbare;* vid. **Approvar.**)

Approvadamente, a-pro-vá-da-mèn-te, *adv.* Com approvação. (*Approvado*, suf. *mente.*)

Approvadissimo, a-pro-va-dí-si-mo, *p. p.* de **Approvar.** Muito approvado.

Approvado, a-pro-vá-do, *p. p.* de **Approvar.** A que se deu assentimento, consentimento. Julgado louvavel, digno d'estimação; louvado. Julgado bom para um fim determinado. Auctorisado por um acto authentico.

Approvador, a-pro-va-dòr, *s. m.* O que approva. (Lat. *approbator*, de *approbare;* vid. **Approvar.**)

Approvar, a-pro-vár, *v. a.* Dar o consentimento, assentimento a. Julgar louvavel, digno d'estima. Louvar. Julgar bom para um fim. Auctorisar por um acto authentico. (Lat. *approbare*, de *ad*, e *probare*, provar.)

Approvativo, a-pro-va-tí-vo, *adj.* Des. por **Approvativo.**

Approvavel, a-pro-vá-vel, *adj.* Que merece ser approvado. (*Approvar*, suf. *avel.*)

Approxado, a-pro-chá-do, *p. p.* de **Approchar.** Atacado de perto por meio de approxes.

Approxar, a-pro-chár, *v. a.* Atacar de perto gor meio d'approxes.—**se**, *v. refl.* Approximar-se por meio de approxes. (*Approxe.*)

Approxe, a-pró-che, *s. m.* *T. guerr.* Trabalho para se aproximar a coberto d'uma praça sitiada. Ataque, investida. (Introduzido no seculo XVII do fr. *approche* e hoje p. us.; *approche*, de *approcher*, de *proche*, lat. *proximus;* vid. **Proximo.**)

Approximação, a-pro-si-ma-são, *s. f.* Acção de aproximar. Calculo em que o valor exacto não é dado, mas sim um muito proximo e que se póde ainda tornar mais proximo. (*Approximar*, suf. *ação.*)

Approximadamente, a-pro-si-má-da-mèn-te, *adv.* Com approximação; com pouca differença. (*Approximado*, suf. *mente.*)

Approximado, a-pro-si-má-do, *p. p.* de **Approximar.** Posto, levado perto. Tornado tão pouco differente d'um valor quanto se quizer, sem nunca chegar a ser egual.

Approximar, a-pro-si-már, *v. a.* Pôr, levar perto; fazer avançar para. *Fig.* Comparar, pôr em parallelo; combinar.—**se.** *v. refl.* Vir, ir perto; avançar. Tornar-se proximo. Ter relações de similhança com. Estar proximo; chegar. (Lat. *approximare*, de *ad*, e *proximo;* vid. **Proximo.**)

Approximativamente, a-pro-si-ma-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo approximativo; por approximação. (*approximativo*, suf. *mente.*)

Approximativo, a-pro-si-ma-tí-vo, *adj.* Que se faz por meio d'approximação. Em que ha approximação. (*Approximar*, suf. *ativo.*)

Appulso, a-púl-so *s. m.* *T. astron.* Passagem da lua junto d'outro astro sem o eclipsar. — *adj.* Diz-se do eclipse em que a lua apenas passa junto do disco solar. (Lat. *appulsus*, acção de se approximar; de *appellere*, *ad*, e *pellere;* vid. **Impellir, Repellir, Pulso.**)

Aprazado, a-pra-zá-do, *p. p.* de **Aprazar.** Ao que se marcou prazo. Combinado, ajustado para um dia, tempo certo. Citado para comparecer em juizo. *T. caça.* Feito sair do covil (diz-se do animal.)

Aprazador, a-pra-za-dòr, *s. m.* O que apraza. *T. caça.* O que faz sair os animaes dos seus covis, para virem cair nos cercos armados. (*Aprazar*, suf. *dor*).

Aprazamento, a-pra-za-mèn-to, *s. m.* Acção de aprazar. (*Aprazar*, suf. *mento.*)

Aprazar, a-pra-zár, *v. a.* Marcar, determinar o prazo; combinar, ajustar para dia, tempo determinado. Citar para comparecer em juizo. *T. caça.* Fazer sair os animaes de seus covis para virem cair no cerco armado. — **se**, *v. refl.* Combinar-se, ajustar-se para comparecer em certo lugar e dia para um certo fim. (*A* pref. e *prazo*).

Aprazedor, a-pra-ze-dòr, *s. m.* O que busca aprazer. Des. (*Aprazer*, suf. *dor*).

Aprazente, a-pra-zèn-te, *adj.* Que apraz. (*Aprazer.*)

Aprazer, a-pra-zèr, *v. a.* Agradar, contentar; dar gosto; deleitar. (*A* pref. e *prazer*, *v. n.*)

Aprazerado, a-pra-ze-rá-do, *adj.* Cheio de prazer; alegre, satisfeito. Des. (*A* pref. e *prazer.*)

Aprazibilidade, a-pra-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é aprazivel. (*Aprazivel*, suf. *idade.*)

Aprazibilissimo, a-pra-zi-bi-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Aprazivel.** Muito aprazivel.

Aprazido, a-pra-zí-do, *p. p.* de **Aprazer.** A que aprouve alguma cousa; satisfeito, deleitado.

Aprazimento, a-pra-zi-mèn-to, *s. m.* Estado d'aquelles a quem apraz alguma cousa. Satisfação mutua, perfeita harmonia de virtudes. (*Aprazer*, suf. *mento.*)

Aprazivel, a-pra-zí-vel, *adj.* Que apraz. (*Aprazer*, suf. *ivel.*)

Aprazivelmente, a-pra-zi-vel-mèn-te, *adv.* De modo aprazivel. (*Aprazivel* suf. *mente.*)

Apre, á-pre, *interj.* Exprime um sentimento, uma impressão dolorosa, ou enfado.

Apreçado, a-pre-sá-do, *p. p.* de **Apreçar.** Cujo preço se justou. Cujo preço se perguntou.

Apreçador, a-pre-sa-dòr, *s. m.* O que taxa preços. O que ajusta preço ou regateia. (*Apreçar*, suf. *dor.*)

Apreçamento, a-pre-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de apreçar, de por preço ás cousas; apreciação. (*Apreçar*, suf. *mento.*)

Apreçar, a-pre-sár, *v. a.* Determinar, fazer preço a uma cousa. Informar-se do preço. (Ou de *a* pref. e *preço*, ou directamente do lat. *appretiare.* Vid. **Apreciar.**)

Apreçavel, a-pre-sá-vel, *adj.* Des. por **Apreciavel.** (*Apreçar*, suf. *avel.*)

Apreciação, a-pre-si-a-são, *s. f.* Acção de apreciar; estima; conta; exame. (*Apreciar*, suf. *ação.*)

Apreciado, a-pre-si-á-do, *p. p.* de **Apreciar.** Estimado, avaliado; examinado.
Apreciador, a-pre-si-a-dòr, *s. m.* O que aprecia. (*Apreciar*, suf. *dor.*)
Apreciar, a-pre-si-àr, *v. a.* Avaliar, estimar, calcular. Pôr em estima. (Lat. *appretiare*, de *ad*, e *pretium*; vid. **Preço**. *Apreciar*, conforme á etymologia, devia escrever-se com dous *pp.*)
Apreciativamente, a-pre-si-a-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo apreciativo. (*Apreciativo*, suf. *mente.*)
Apreciativo, a-pre-si-a-tí-vo, *adj.* Que procede por apreciação, por estimação. Apreciavel. (*Apreciar*, suf. *ativo.*)
Apreciavel, a-pre-si-á-vel, *adj.* Que se póde apreciar. Que merece ser estimado, tido em conta. (*Apreciar*, suf. *avel.*)
Apreço, a-prè-so, *s. m.* Valor que se attribue a uma cousa ou pessoa. Estima. (*Apreçar.*)
Apregoado, a-pre-go-á-do, *p. p.* de **Apregoar.** Que se fez conhecer, publicar por pregão. Proclamado, divulgado. Que tem os banhos ou proclamas de casamento corridos.
Apregoador, a-pre-go-a-dòr, *s. m.* O que apregoa; pregoeiro; divulgador, chocalheiro. (*Apregoar*, suf. *dor.*)
Apregoar, a-pre-go-ár, *v. a.* Fazer saber por pregão que se quer vender; fazer saber por pregão qualquer cousa. Publicár, manifestar. Fazer correr banhos para casamento — **se**, *v. refl.* Jactar-se, gabar-se. (*A* pref. e *pregão.*)
Apreguiçar-se, a-pre-ghi-sár-se, *v. refl.* Vid. **Espreguiçar-se.**
Apresado, a-pre-zá-do, *p. p.* de **Apresar.** Tomado como presa. Apprehendido.
Apresador, a-pre-za-dòr, *s. m.* O que apresa. (*Apresar*, suf. *dor.*)
Apresamento, a-pre-za-mèn-to, *s. m.* Acção de apresar. (*Apresar*, suf. *mento.*)
Apresar, a-pre-zár, *v. a.* Tomar como presa. Apprehender. (*A* pref. e *presa.*)
Apresentação, a-pre-zen-ta-são, *s. f.* Acção de apresentar, de apresentar-se. Festividade da egreja a 21 de Novembro para commemorar a apresentação da Virgem no templo. (*Apresentar*, suf. *ação.*)
Apresentado, a-pre-zen-tá-do, *p. p.* de **Apresentar.** Levado á presença. Tornado presente. Exposto aos olhos. Manifestado. Levado pára acceite ou pagamento ao sacado ou acceitante (diz-se da lettra commercial). Que regressou ao serviço militar, depois de acabada a licença. Que foi ao tribunal commercial declarar-se em estado de fallencia.—*s. m.* Religioso que, depois de ter feito seus cursos universitarios, ficava indigitado para mestre. (O Dicc. Acad. confunde com *aposentado.*)
Apresentador, a-pre-zen-ta-dòr, *s. m.* O que apresenta. (*Apresentar*, suf. *dor.*)
Apresentante, a-pre-zen-tàn-te, *s. m.* O que apresenta uma lettra commercial para acceite ou pagamento. (*Apresentar.*)
Apresentar, a-pre-zen-tár, *v. a.* Levar á presença; tornar presente. Expôr aos olhos. Manifestar. Levar uma lettra commercial ao sacado para que elle a acceite ou pague. Produzir em juizo. Offerecer. Nomear para um cargo. Conferir um beneficio ecclesiastico. Offerecer para baptismo ou confirmação. Levar alguem á presença d'outrem, nomeando-os para que travem relações. — *v. refl.* Ir á presença; tornar-se presente; offerecer-se aos olhos. Manifestar-se. Ir a juizo. Ir declarar-se em estado de fallencia ao tribunal de commercio. Voltar ao serviço, terminada a licença. (*A* pref. e *presente.*)
Apresentavel, a-pre-zen-tá-vel, *adj.* Que merece, que pode ser apresentado. (*Apresentar*, suf. *avel.*)
Apresilhado, a-pre-zi-lhá-do, *p. p.* de **Apresilhar.** Seguro com presilha.
Apresilhar, a-pre-zi-lhár, *v. a.* Segurar com presilha. Guarnecer, munir com presilha. (*A* pref. e *presilha.*)
Apressadamente, a-pre-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo apressado. (*Apressado*, suf. *mente.*)
Apresadissimamente, a-pre-sa-dí-si-ma-mèn te, *adv.* De modo apressadissimo. (*Apressadissimo*, suf. *mente.*)
Apressado, a-pre-sá-do, *p. p.* de **Apressar.** Feito á pressa, com pressa. Que tem pressa, que faz as cousas com pressa. Rapido, instantaneo.
Apressador, a-pre-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que apressa. (*Apressar*, suf. *dor.*)
Apressar, a-pre-sár, *v. a.* Opprimir, affligir. Des. n'este sentido. Obrigar a fazer; a ir, a realisar-se com pressa. — **se**, *v. refl.* Ir, andar, obrar com pressa; dar-se pressa. (*A* pref. e *pressa.*)
Apressuradamente, a-pre-su-rá-da-mèn-te, *adv.* Com pressa, com apressuramento. (*Apressurado*, suf. *mento.*)
Apressurado, a-pre-su-rá-do, *p. p.* de **Apressurar.** Tornado pressuroso; pressuroso.
Apressuramento, a-pre-su-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de apressurar, de apressurar-se; pressa. (*Apressurar*, suf. *mento*,)
Apressurar, a-pre-su-ràr, *v. a.* Tornar pressuroso; apressar instantemente; afadigar. — **se**, *v. refl.* Dar-se pressa; tornar-se expedito. (*A* pref. e ant. *pressura*; vid. **Pressuroso.**)
Aprestado, a-pre-stá-do, *p. p.* de **Aprestar.** Tornado preste; preparado, apparelhado.
Aprestar, a-pre-stár, *v. a.* Tornar preste; preparar, apparelhar; dispor, munir. — **se**, *v. refl.* Preparar-se, aperceber-se; fornecer-se; dispôr-se. (*A* pref. e *preste.*)
Apresto, a-pré-sto, *s. m.* Tudo o que serve para preparar, apparelhar, dispôr, munir uma cousa ou pessoa, para poder fazer um certo acto. (*Aprestar.*)
Apresura... Vid. **Apressura**... As formas com *s* fraco (*z*) são bastante usadas ao lado das formas com *s* forte, representado por *ss.*
Aprico, a-prí-ko, *adj.* Os Diccionarios dão esta forma com a auctoridade de Filinto e com o sentido de abrigado. (Lat. *apricus*; vid. **Abrigo.**)
Aprimoradamente, a-pri-mo-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo aprimorado. (*Aprimorado*, suf. *mente.*)
Aprimorado, a-pri-mo-rá-do, *p. p.* de **Aprimorar.** Que é feito com primor. Que faz trabalhos, obra com primor.
Aprimorar, a-pri-mo-rár, *v. a.* Fazer com pri-

mor; dar primor; tornar primoroso, perfeito.— se, *v. refl.* Fazer-se primoroso; trabalhar, obrar com primor; esmerar-se. (*A* pref. e *primor.*)

Aprincezado, a-prin-se-zá-do, *p. p.* de **Aprincezar-se**. Que é como de princeza.—*f.* Que tem modos de princeza.

Aprincezar-se, a-prin-ce-zár-se, *v. refl.* Dar-se modos de princeza. (*A* pref. e *princeza.*)

Apriori. Vid. **Priori**.

Apriscado, a-pri-ská-do, *p. p.* de **Apriscar**. Mettido no aprisco. Recolhido.

Apriscar, a-pri-skár, *v. a.* Metter no aprisco. Recolher. (*A* pref. e *aprisco.*)

Aprisco, a-prí-sko, *s. m.* Propriamente: *casa, cabana* em *que se recolhem os apeiros da lavoura.* Curral de gado; redil. Covil. (*Apeiro,* suf. *isco; aprisco* por *apeirisco.*)

Aprisionado, a-pri-zi-o-ná-do, *p. p.* de **Aprisionar**. Feito prisioneiro.

Aprisionador, a-pri-zi-o-na-dòr, *s. m.* O que aprisiona. (*Aprisionar,* suf. *dor.*)

Aprisionar, a-pri-zi-o-nàr, *v. a.* Fazer prisioneiro, na guerra. (*A* pref. e **prision, prisão.*)

Aprisoado, a-pri-zo-á-do, *p. p.* de **Aprisoar**. Des. por **Preso**.

Aprisoar, a-pri-zo-ár, *v. a.* Des. por **Prender**. Metter em prisão. (*A* pref. e *prisão.*)

Aproado, a-pro-á-do, *p. p.* de **Aproar**. Que tem a proa dirigida ou chegada para. Emproado.

Aproamento, a-pro-a-mèn-to, *s. m.* Acção de aproar. (*Aproar,* suf. *mento.*)

Aproar, a-pro-ár, *v. a.* Dirigir com a proa para, fazer tocar com a proa. (*A* pref. e *proa.*

Aprofundado, a-pro-fun-dá-do, *p. p.* de **Aprofundar**. Vid. **Profundado**.

Aprofundar, a-pro-fun-dár, *v. a.* Vid. **Profundar**.

Apromptado, a-pron-tá-do, *p. p.* de **Apromptar**. Tornado, feito prompto; preparado; inteiramente feito.

Apromptar, a-pron-tár, *v. a.* Tornar prompto; preparar; fazer inteiramente. — se, *v. refl.* Tornar-se prompto; preparar-se; dispôr-se. (*A* pref. e *prompto.*)

Apropositadamente, a-pro-po-zi-tá-da-mèn-te, *adv.* Feito a proposito; de modo conveniente. (*Apropositado,* suf. *mente.*)

Apropositado, a-pro-po-zi-tá-do, *p. p.* de **Apropositar**. Feito a proposito; trazido, apresentado a proposito. Tornado conveniente; adequado. Que tem proposito, assento, sisudez.

Apropositar, a-pro-po-zi-tár, *v. a.* Fazer, trazer, apresentar a proposito. Tornar conveniente; adequar. Dar ensejo. — se, *v. refl.* Apresentar-se a proposito; conformar-se ao proposito. Dar proposito, assento, sisudez. (*A* pref. e *proposito.*)

Apropriação, a-pro-pri-a-são, *s. f.* Acção de apropriar, tomar posse d'uma cousa. (Lat. *apropriatio,* de *appropriare;* vid. **Apropriar.**)

Apropriadamente, a-pro-pri-á-da-mèn-te, *adv.* De modo apropriado, conveniente. (*Apropriado,* suf. *mente.*)

Apropriado, a-pro-pri-á-do, *p. p.* de **Apropriar**. Tornado proprio, de que se tomou posse. Proprio, adequado, peculiar, conveniente.

Apropriar, a-pro-pri-ár, *v. a.* Tornar proprio; conveniente para. Attribuir. — se, *v. refl.* Tomar para si, apossar-se (Lat. *appropriare,* de *ad,* e *proprius;* vid. **Proprio**. *Apropriar* e der., conforme á etymologia, devia escrever-se com dois *pp.*)

Aprosado, a-pro-zá-do, *adj.* Que é á maneira de prosa, que não tem elevação poetica. (*A* pref. e *prosa.*)

Aproveitadamente, a-pro-vei-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo economico, sem desperdicio. *Aproveitado,* suf. *mento.*)

Aproveitado, a-pro-vei-tá-do, *p. p.* de **Apraveitar**. De que se tirou proveito; utilisado. Que não desperdiça; economico. Que tirou proveito; que se adiantou, progrediu, melhorou.

Aproveitador, a-pro-vei-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que aproveita, economisador. (*Aproveitar,* suf. *dor.*)

Aproveitamento, a-pro-vei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de aproveitar, de aproveitar-se. Proveito, vantagem. (*Aproveitar,* suf. *mento.*)

Aproveitar, a-pro-vei-tár, *v. a.* Empregar, usar com proveito. Tirar proveito de; servir-se utilmente de. Tornar proveitoso. —*v. n.* Dar proveito, ser util. — se, *v. refl.* Tirar proveito, utilisar-se, fruir. Adiantar-se; progredir; melhorar. Valer-se. (*A* pref. e *proveito.*)

Aproveitavel, a-pro-vei-tá-vel, *adj.* Que pode, merece ser aproveitado. (*Aproveitado,* suf. *avel.*)

Aproveitante, a-pro-vei-tàn-te, *adj.* Que aproveita. De que se tira proveito. (*Aproveitar.*)

Aprovisionado, a-pro-vi-zi-o-ná-do, *p. p.* de **Aprovisionar**. Munido de provisões.

Aprovisionamento, a-pro-vi-zi-o-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de aprovisionar. (*Aprovisionar,* suf. *mento.*)

Aprovisionar, a-pro-vi-zi-o-nár, *v. a.* Munir, bastecer com provisões. (*A* pref. e *provisão.*)

Aprumado, a-pru-má-do, *p. p.* de **Aprumar**, Posto a prumo. Direito; hirto. *Fig.* Que procede rectamente, com todo o cuidado.

Aprumar, a-pru-már, *v. a.* Pôr a prumo. Pôr direito em pé. Fazer proceder com rectidão, exacção, com muito cuidado. — *v. n.* Estar a prumo. (*A* pref. e *prumo.*)

Aps, á-ps, *interj.* Exprime a rapidez com que se faz uma cousa. —*s. m.* N'um —, com a maior rapidez.

Apside, á-psí-de, *s. f.* Vid. **Abside**,

Apsychia, a-psi-kí-a, *s. f. T. med.* Syncope, perda dos sentidos. (Gr. *apsykhia,* de *a* priv. e *psychē,* alma.)

Aptado, a-ptá-do, *p. p.* de **Aptar**. Tornado apto; accommodado; preparado; adaptado.

Aptamente, á-pta-mèn-te, *adv.* De modo apto; com aptidão. (*Apto,* suf. *mente.*)

Aptar, a-ptár, *v. a.* Tornar apto; accommodar, preparar; adaptar. (Lat. *aptare;* a mesma palavra que **Atar**.)

Aptero, á-pte-ro, *adj.* e *s. m. T. h. n.* Que não tem azas. (Gr. *apteros,* de *a* priv. e *pteròn,* aza.)

Aptidão, a-pti-dão, *s. f.* Qualidade do que é apto; disposição natural para. Capacidade para uma cousa. (Lat. *aptitudo,* de *aptus;* vid. **Apto.**)

Aptificar, a-pti-fi-kár, *v. a.* O mesmo que **Aptar.** (Lat. *aptificare*, de *aptus*, apto, e *ficare*, freq. de *facere;* vid. **Fazer.**)

Aptissimo, a-ptí-si-mo, *adj. sup.* de **Apto.** Muito apto.

Aptitude, a-pti-túde, *s. f.* Forma erudita de **Aptidão.**

Aptitudinal, a-pti-tü-di-nál, *adj.* Des. Que tem grande aptidão ; que abrange largo espaço. (Lat. *aptitudo, aptitudinis*, suf. *al.*)

Apto, á-pto, *adj.* Proprio, idoneo, habil para; que tem disposição natural para. *Absol.* Habil. (Lat. *aptus*, d'um verbo des. *apere.*)

Apuado, a-pu-á-do, *p. p.* de **Apuar.** Cravado com puas. Submettido ao supplicio do apuamento. *Fig.* Pungido, ralado.

Apuamento, a-pu-a-mèn-to, *s. m.* Supplicio que consiste em cravar o suppliciado com puas. *Fig.* Compungimento; ralação. (*Apuar*, suf. *mento.*)

Apuar, a-pu-ár. *v. a.* Cravar com puas; submetter ao supliciar do apuamento. *Fig.* Compungir. Ralar. (*A* pref. e *pua.*)

Apud acta, ã-pu-dá-ta, *loc. adv. lat. T. for.* Junto aos autos.

Apulveris... Vid. **Pulverisar.**

Apunchado, a-pun-chà-do, *p. p.* de **Apunchar.** *T. pop.* Abrir com ponção; picar.

Aponchar, a-pon-chár, *v. a.* Abrir com ponção: picar. (D'uma forma perdida *poncho* ao lado de *ponto*, do lat. *punctus;* e *ch* = *ct* como em *trecho*, etc.)

Apunhado, a-pu-nhá-do, *p. p.* de **Apunhar.** Segurado, mettido em punho; empunhado. Que levou punhadas; batido a punhada. *Fig.* Corrido, envergonhado.

Apunhalado, a-pu-nha-lá-do, *p. p.* de **Apunhalar.** Ferido com punhal. Morto a punhal. *Fig.* Ferido por um successo ou palavra.

Apunhalar, a-pu-nha-lár, *v. a.* Ferir, matar á punhalada. *Fig.* Ferir, causar profunda dôr com palavras, um successo. — **se**, *v. refl.* Ferir-se, matar-se ás punhaladas. (*A* pref. e *punhal.*)

Apunhar, a-pu-nhár, *v. a.* Segurar, metter, tomar em punho; empunhar; des. n'este sentido. Bater, perseguir com punhadas. *Fig.* Correr, envergonhar. (*A* pref. e *punho.*)

Apupada, a-pu-pá-da, *s. f.* Acção de apupar. (*Apupar*, suf. *ada.*)

Apupado, a-pu-pá-do, *p. p.* de **Apupar.** Perseguido com apupos. Respondido com apupo.

Apupar, a-pu-pár, *v. n.* Piar a ave. Soltar apupos. — *v. a.* Seguir, perseguir com apupos. Responder com apupos. (D'um lat. *upupare*, de *upupa*, popa; propriamente soltar um grito como a popa.)

Apupo, a-pú-po, *s. m.* Pio d'ave. Grito, acclamação ruidosa. Vaia, insulto com que se persegue alguem ; algazarra. (*Apupar.*)

Apuração, a-pu-ra-são, *s. m.* Acção de apurar. Des. (*Apurar*, suf. *ação.*)

Apuradamente, a-pu-ra-da-mèn-te, *adv.* De modo apurado. (*Apurado*, suf. *mente.*)

Apuradissimo, a-pu-ra-dí-si-mo. *adj. sup.* de **Apurado.** Muito apurado.

Apurado, a-pu-rá-do, *p. p.* de **Apurar.** Tornado puro; aperfeiçoado. Esmerado. Averiguado, examinado. Qualificado. Excellente, insigne. Cujo numero se reconheceu. Recrutado. Escolhido.

Apurador, a-pu-ra-dòr, *s. m.* O que apura. (*Apurar*, suf. *dor.*)

Apuramento, a-pu-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de apurar. Determinação dos mancebos que hão de formar o recrutamento militar. (*Apurar*, suf. *mento.*)

Apurar, a-pu-rár, *v. a.* Tornar puro, purificar; aperfeiçoar. Averiguar, examinar. Qualificar; tornar insigne. Exercitar. Concluir. Recrutar, recencear. Escolher. — *v. n.* Purificar-se, aperfeiçoar-se. *T. coz.* Diz-se dos caldos e molhos que se deixam estar ao fogo para engrossar e cozer bem. — **se**, *v. refl.* Aperfeiçoar-se; esmerar-se. (*A* pref. e *puro.*)

Apurativo, a-pu-ra-tí-vo, *adj.* Purificante; bom para apurar. (*Apurar*, suf. *ativo.*)

Apuridar, a-pu-ri-dár, *v. a.* Des. Dizer em segredo. — *v. refl.* Fallar ao ouvido, em segredo. (Da locução *fallar á puridade;* vid. **Puridade.**)

Apuro, a-pú-ro, *s. m.* Estado de cousa apurada. Acção de apurar, refinar. Requinte. Aperto, necessidade urgente, difficuldade. (*Apurar.*)

Apurpurado, a-pur-pu-rá-do, *adj.* Que é côr de purpura, purpurino. (*A* pref. e *purpura.*)

Apús, a-pús, *s. m. T. astr.* Constellação, meridional. *T. h. n.* Especie de pardal.

Apyrene, a-pi-rè-ne, *adj. T. bot.* Cujos grãos não contem fructos. (Gr. *a* priv. e *pyrēn*, caroço.)

Apyretico, a-pi-ré-ti-ko, *adj. T. med.* Que não tem, não é acompanhado de febre. Pulso —, o que não mostra agitação febril. (*Apyrexia.*)

Apyrexya, a-pi-rē-ksí-a, *s. f. T. med.* Ausencia de febre, estado em que se acha o doente nos intervallos dos accessos febris. (Gr. *apyrexia*, de *a* priv., *pyr* febre, e *èkhein*, ter.)

Apyro, á-pi-ro, *adj T. min.* e *chim.* Que resiste á acção do fogo, infusivel. (Gr. *àpyros*, de *a* priv. e *pyr* fogo.)

Aquadrellamento, a-kua-dre-la-mèn-to, *s. m.* Acção de aquadrellar. (*Aquadrellar*, suf. *mento.*)

Aquadrellado, a-kua-dre-lá-do, *p. p.* de **Aquadrellar.** Dividido em quadrellas. Arrolado por quadrilhas ou vintenas.

Aquadrellar, a-qua-dre-lár, *v. a.* Dividir em quadrellas. Arrolar por quadrilhas ou vintenas. (*A* pref. e *quadrella.*)

Aquadrilhado, a-kua-dri-lhá-do, *p. p.* de **Aquadrilhar.** Vid. **Aquadrellado.** Que anda em quadrilha de ladrões.

Aquadrilhamento, a-kua-dri-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de aquadrilhar. (*Aquadrilhar*, suf. *mento.*)

Aquadrilhar, a-kua-dri-lhár, *v. a.* Vid. **Aquadrellar.** Des. Reunir em quadrilha (de ladrões). (*A* pref. e *quadrilha.*)

Aquamotor, á-kua-mo-tòr, *s. m.* Apparelho, cujo motor é a agua. (Lat. *aqua*, agoa, e *motor.*)

Aquaqua, a-kuá-kuá, *s. f.* Especie de sapo do Brazil.

Aquarella, a-kua-ré-la *s. f.* Vid. **Aguarella.**

Aquarelista, a-kua-re-lí-sta, *s. f.* Vid. **Aguarelista.**

1. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *adj.* O mesmo que aquatico. (Lat. *aquarius, adj.* de *aqua,* agua.)
2. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *s. m.* Undecimo signo do Zodiaco. (Lat. *aquarius,* de *aqua,* agua.)
3. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *s. m.* Pequeno reservatorio em que se criam animaes e plantas d'agua doce ou salgada. (Lat. *aquarium,* reservatorio d'agua, de *aqua,* agua.)
4. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *s. m.* Empregado encarregado entre os romanos de cuidar dos aqueductos. Nome de certos hereges do seculo II, que só usavam agua na consagração (Lat. *aqua,* agua.)

Aquartalado, a-kuár-tá-lá-do, *adj.* Que tem os quartos fortes e baixos (diz-se do cavallo). (*A* pref. e *quartel,* na significação de quarto do cavallo.)

Aquartelado, a-kuar-te-lá-do, *p. p.* de **Aquartelar.** A que se deu quartel. Aboletado. Que formou quartel; acampado.

Aquartelamento, a-kuar-te-la-mèn-to, *s. m.* Acção de aquartelar. Quartel. (*aquartelar,* suf. *mento.*)

Aquartelar, a-kar-te-lár, *v. a.* Dar quartel; dividir as tropas por diversos lugares do quartel. Aboletar — **se**, *v. refl.* Recolher-se a quartel; albergar-se. Acampar.

Aquartilhado, a-kar-ti-lhá-do, *p. p.* de **Aquartilhar.** Medido, vendido aos quartilhos.

Aquartilhador, a-kar-ti-lha-dòr, *s. m.* Des. O que mede, vende aos quartilhos. (*Aquartilhar,* suf. *dor.*)

Aquartilhar, a-kar-ti-lhár, *v. a.* Medir, vender aos quartilhos. (*A* pref. e *quartilho.*)

Aquatico, a-kuá-ti-ko, *adj.* Cheio d'agua. Que cresce, vive na agua. (Lat. *aquaticus,* de *aqua,* agua.)

Aquatil, a-kua-tìl, *adj.* Des. por **Aquatico.** (Lat. *aquatilis,* de *aqua,* agua.)

Aqua-tinta, á-kua-tin-ta, *s. f.* Gravura a agua forte imitando a aguarella. (It. *acqua* tinta, de *acqua,* agua, e *tinta,* tinta.)

Aqua-tofana, á-kua-to-fà-na, *s. f.* Veneno celebre, muito subtil, que era uma solução concentrada de arsenico. (It. *acqua toffana acqua della Toffana,* agua da Toffana, mulher que era tida por inventora do veneno.)

Aque, á-ke, *adv.* Aqui. Na loc. *Aque d'el-rei.* (Vid. **Aqui.**)

Aquebrantado, a-ke-bran-tá-do, *p. p.* de **Aquebrantar.** Vid. **Quebrantado.**

Aquebrantar, a-ke-bran-tár, *v. a.* Vid. **Quebrantar.**

Aquecer, a-kē-sèr, *v. a.* Tornar quente; communicar calor. *Fig.* Embriagar. Exaltar o espirito, a imaginação. — *v. n.* Tomar calor; tornar-se quente. *Fig.* Embriagar-se, exaltar-se. — **se**, *v. refl.* Buscar calor n'um foco calorifero ou qualquer objecto quente. (*A* pref. e lat. *calescere,* inchoativo de *calere,* raiz *cal;* vid. **Caldo, Calor.**)

Aquecido, a-kē-sí-do, *p. p.* de **Aquecer.** Tornado quente.

Aquecimento, a-kē-si-mèn-to, *s. m.* Acção de aquecer. Estado do que se aqueceu emquanto conserva o calor. (*Aquecer,* suf. *mento.*)

Aqueducto, a-ke-dú-to, *s. m.* Canal de pedra e argamassa para levar as aguas d'um lugar a outro. *T. anat.* Canal que faz communicar entre si differentes orgãos. (Lat. *aqueductus,* de *aqua,* agua, e *ductus,* conduto, canal; de *ducere;* vid. **Conduzir, Induzir, Reduzir,** etc.)

Aqueivar, a-kei-vár, *v. a.* Vid. **Alqueivar.**

Aquella, a-kè-la, *adj. f.* de **Aquelle.** — *s. f. T. pop.* A sua —, a mania d'uma pessoa. A mulher, a esposa.

Aquelle, a-kè-le, *adj. demonstr.* Serve para designar uma cousa ou pessoa mais ou menos remota. Usa-se tambem pronominalmente. *T. pop.* Estar — , não estar bem; estar agastado, doente. (Lat. *eccu'ille.* Cf. **Aqui.** O ant. *aqueste* era egualmente fundado sobre o typo *eccu'iste. Eccu'ille,* e *ecu'iste.* eram, sem duvida, muito usados no lat. pop.)

Aquell'outro, a-ke-lòu-tro, *pron. demonst.* Por opposição a *este* ou *est'outro;* o que precede *este.* Em phrase continuativa: e aquillo ou aquelle tambem. (*Aquelle* e *outro*)

Aquem, à-kén, *adv. e prep.* Da parte, do lado de cá. Abaixo. (O hesp. tem *aquende* (ant.); de lat. *eccu'inde.*)

Aqueme, a-kè-me, *s. m.* Magistrado mouro com jurisdição até á sentença de morte.

Aquentejano, a-kèn-te-jà-no, *adj.* e *s.* Que habita, fica do lado de cá do Tejo, por opposição a alemtejano. (*Aquem* e *Tejo, n. pr.* de rio.)

Aquentádo, a-ken-tá-do, *p. p.* de **Aquentar.** Que se aqueceu um pouco. Tornado quente. *Fig.* Vivificado, animado.

Aquentamento, a-ken-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de aquentar. Quentura, aquecimento. (*Aquentar,* suf. *mente.*)

Aquentar, a-ken-tár, *v. a.* Aquecer um pouco. Tornar quente. *Fig.* Vivificar, animar.—*v. n.* Communicar calor.—**se**, *v refl.* Procurar aquecer. *Fig.* Melhorar, fortalecer-se. Vivificar-se, animar-se. (*A* pref. e *quente.*)

Aqueo, á-ke-o, *adj.* Que é da natureza da agua. Que se desfaz em agua. Que vive na agua. (Lat. *aqueus,* de *aqua,* agua.)

Aqui, a-kí, *adv.* N'este logar, n'esta parte, n'este tempo, n'esta occasião. (Lat. *eccu'hic.*)

Aquietação, a-ki-ē-ta-são, *s. f.* Acção de aquietação; estado do que se aquietou ou está quieto. (*Aquietar,* suf. *ação.*)

Aquietado, a-ki-ē-tá-do, *p. p.* de **Aquietar.** Tornado quieto; socegado; serenado.

Aquietador, a-ki-ē-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que aquieta. (*Aquietar,* suf. *dor.*)

Aquietar, a-ki-ē-tár, *v. a.* Tornar quieto, socegar, tranquillisar, serenar; applacar. — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Tornar-se quieto; serenar, repousar; tranquillisar-se; (*A* pref. e *quieto.*)

Aquifero, a-kuí-fe-ro, *adj.* Que leva, contém agua. (Lat. *aqua,* agua, e *ferre,* levar.)

Aquifoliaceas, a-ki-fo-li-á-se-as, *s. f. plur.* Familia de plantas que tem por typo a azinheira. (Lat. *aquifolium, v.* **Azevinho.**)

Aquifolium, a-ki-fó-li-un, *s. m. T. bot.* Especie de azinheira. (Lat. *aquifolium;* vid. **Azevinho.**)

Aquila, à-ki-la, *s. f. T. pharm. ant.* Nome de

uma madeira empregada em medecina. (Lat. *aquila;* vid. *Aguia.*)

Aquilão, a-ki-lão, *s. m.* O vento do norte. O norte. (Lat. *aquilo.*)

Aquilatado, a-ki-la-tá-do, *p. p.* de **Aquilatar.** Cujo quilate se examinou. *Fig.* Apreciado; examinado com o fim de ser avaliado. *Extens.* Valioso.

Aquilatador, a-ki-la-ta-dòr, *s. m.* O que aquilata. (*Aquilatar,* suf. *dor.*)

Aquilatar, a-ki-la-tár, *v. a.* Examinar analysar o quilate, a liga d'um metal. *Fig.* Apreciar, avaliar. Julgar. — **se,** *v. refl.* Tornar-se mais valioso, aperfeiçoar-se. (*A* pref. e *quilate.*)

Aquilegia, a-ki-lé-ji-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das ranunculaceas, vulgarmente chamado acolejos ou acoleja. (Lat. hyp. *aquilegia,* de *aqua,* agua, e *legere,* escolher, gostar de.)

Aquilhádo, a-ki-lhá-do, *adj.* Que tem quilha (barco). (*A* pref. e *quilha,* como se fosse *p. p.* d'um verbo *aquilhar.*)

Aquilifero, a-ki-lí-fe-ro, *s. m. T. ant. rom.* O que levava a aguia, o estandarte, na legião. (Lat. *aquilifer,* de *aquila,* aguia, e *ferre,* levar.)

Aquilino, a-ki-lí-no, *adj.* Proprio de aguia. Nariz—, curvado como o bico da aguia. *Fig.* Perspicaz (vista). Altaneiro, elevado (voo). (Lat. *aquilinus,* de *aquila,* aguia.)

Aquillo, a-kí-lo, *pron. indef.* Aquella cousa. (Lat *eccu'illud.*)

Aquillo, á-ki-lo, *s. m.* Forma poetica por **Aquilão.**

Aquilonar, a-ki-lo-nár, *adj.* Que pertence, respeita ao aquilão. Boreal. (Lat. *aquilonaris,* de *aquilo,* aquilão)

Aquilónio, a-ki-ló-ni-o, *adj.* P. us. por **Aquilonar.** (Lat. *aquilonius,* de *aquilo,* aquilão.)

Aquinhoado, a-ki-nho-á-do, *p. p.* de **Aquinhoar.** Dividido em quinhões. Repartido. Compartilhado.

Aquinhoador, a-kí-nho-a-dòr, *s. m.* O que aquinhoa. (*Aquinhoar,* suf. *dor.*)

Aquinhoamento, a-ki-nho-a-mèn-to, *s. m.* Acção de aquinhoar. Divisão em quinhões. (*Aquinhoar,* suf. *mente.*)

Aquinhoar, a-ki-nho-ár, *v. a.* Dividir, repartir em quinhões; partilhar. Dar a parte, quinhão que compete. — **se,** *v. refl.* Dividir entre si, repartir em quinhões entre si; compartilhar. (*A* pref. e *quinhão.*)

Aquiqui, a-ki-kí, *s. m.* Especie de macaco do Brasil.

Aquosidade, a-kuo-zi-dá-de, *s. f. T. did.* Qualidade do que é aquoso. (Lat. *aquosus;* vid. **Aquoso.**)

Aquoso, a-kuò-zo, *adj.* Que é da natureza da agua. Que contem agua. (Lat. *aquosus,* de *aqua,* agua.)

1. **Ar,** ár, *s. m.* Corpo gasoso, transparente, inodoro, sem sabor, compressivel, elastico, que fórma o involucro do nosso globo, chamado atmosphera. O espaço por cima de nós (principalmente no *plur.*) Vento, brisa. *T. chim. ant.* Nome commum de todos os corpos aeriformes. *T. fam.* Doença que sobrevém rapidamente. *s. m. pl.* Clima. (Lat. *aer,* gr. *aēr.*)

2. **Ar,** ár, *s. m.* Apparencia exterior; physiognomia. Maneira, modo de obrar, andar. (Identificado a *ar* 1, mas d'um modo hypothetico.)

1. **Ara,** á-ra, *s. f.* Altar, principalmente do sacrificio. Pedra dos altares christãos, sobre a qual se põe o calix e a hostia consagrada. (Lat. *ara.*) *T. astr.* Constellação austral.

2. **Ara,** á-ra, *s. f.* ou *m.* Forma usada por alguns por **Are.**

Arabáta, a-ra-bá-ta, *s. m.* Especie de macaco da America.

Arabe, á-ra-bé, *s. m.* Que é originario da Arabia. A lingua fallada pelos arabes e varios povos convertidos ao musulmanismo, a qual é um dialecto do grupo semitico, comprehendendo varios sub-dialectos. *Adj.* Que pertence a, é originario da Arabia. Que foi inventado pelos arabes. (Arabe *'arab.*)

Arabesco, a-ra-bè-sko, *adj.* Diz-se d'um genero d'architectura que não admitte nos ornatos senão a imitação de plantas e folhagens. — *s. m.* Ornato da architectura arabesca. O genero d'architectura arabesca. (De *arabe,* suf. *esco;* mas os arabes não foram os inventores d'esse genero, (que remonta ao periodo greco-romano.)

Arabi, a-ra-bì, s. *m.* Vid. **Rabbi.**

Arabico, a-rá-bi-ko, *adj.* Que pertence á, é originario de Arabia. Proprio dos arabes. — *s. m.* A lingua arabe. (*Arabe,* suf. *ica.*)

Arabina, a-ra-bí-na, *s. f. T. chim.* Parte soluvel, na agua, da gomma arabica e da gomma do Senegal. (*Arabe,* suf. *ina.*)

Arabiado, a-ra-bi-á-do, *s. m.* O cargo do arabi ou rabbi. (*Arabi;* vid. *Rabbi.*)

Arabisante, a-ra-bi-zàn-te, *s. m. T. philol.* O que se dedica ao estudo do arabe. (*Arabisar.*)

Arabisar, a-ra-bi-zár, *v. a.* Dar apparencia, o modo, a accentuação arabe. — *v. n.* Imitar o estylo arabe, a pronuncia arabe. (*Arabe,* suf. *isa.*)

Arabismo, a-ra-bí-smo, *s. m. T. philol.* Locução, construcção particular á lingua arabe. (*Arabe,* suf. *ismo.*)

Arabista, a-ra-bí-sta, *s. m.* Nome dos medicos occidentaes, discipulos da medicina arabe. O que se dedica ao estudo da lingua e litteratura arabes. (*Arabe,* suf. *ista.*)

Arabutan, a-ra-bu-tàn, *s. m.* Certa madeira do Brasil.

Araca, a-rá-ka, *s. m.* Vid. **Araque.**

Aracadel, a-ra-ka-dél, *s. m.* Peixe do Brasil.

Aracamiri, a-ra-ka-mi-rí, *s. m.* Arbusto do Brasil.

Aracarangá, a-ra-ka-ran-gá, *s. m.* Especie de papagaio do Brasil.

Araças, a-ra-sás, *s. m.* Fructo do araçazeiro.

Araçari, a-ra-ça-rí, *s. m.* Ave do Brasil, especie de tucano.

Araçanhuna, a-ra-sa-nhú-na, *s. f.* Arvore fructifera do Brasil.

Araçazeiro, a-ra-sa-zèi-ro, *s. m.* Planta fructifera do Brasil.

Aráche, a-rá-che, *s. m.* Chefe africano.

Arachide, a-rá-ki-de, ou **Arachis,** a-rá-kis, *s. f.* Planta leguminosa. (Gr. *arakidna,* planta.)

Arachneolitha, a-ra-kne-o-lí-ta, *s. f. T. paleont.* Caranguejo ou aranha do mar fossil. (Gr. *arakhnaios,* que é em forma d'aranha, e *lithos,* pedra.)

Arachnides, a-ra-kni-des, *s. m. pl. T. h. n.* Segunda classe dos annelados articulados comprehendendo todos os animaes que tem oito patas no estado adulto, sem azas nem antennas, como as aranhas, etc. (Gr. *arákně*, aranha.)

Arachnite, a-ra-kni-te, *s. f. T. med.* Inflammação da arachnoide. (*Arachnoide.*)

Arachnoide, a-ra-knói-de, *s. f. T. anat.* Membrana delgada e transparente, entre a dura-mater e a pia-mater. (Gr. *arachnoeidēs*, de *arakhnòs*, aranha, e *eidos*, forma.)

Arachnoidiano, a-ra-knōi-di-à-no, *adj.* Que tem relação com, pertence á arachnoide. (*Arachnoide*, suf. *iano.*)

Arack, a-rák, *s. m.* Vid. **Araque**.

Aracú, a-ra-kú, *s. m.* Nome d'um peixe de agua doce, do Brasil.

Aracuan, a-ra-ku-àn, *s. m.* Ave do Brasil.

Arada, a-rá-da, *s. f.* O mesmo que **Aradura**. (*Arar*, suf. *ada.*)

1. **Arado**, a-rá-do, *s. m.* Instrumento para arar, em que a força é applicada immediatamente á aiveca. (Lat. *aratrum*, de *arare*, arar.)

2. **Arado**, a-rá-do, *p. p.* de **Arar**. Lavrado com arado. *Fig.* Sulcado, cortado (o mar.)

Arador, a-ra-dòr, *s. m.* O que ara. (Lat. *arator*, de *arare.*)

Aradura, a-ra-dú-ra, *s. f.* Acção de arar. A terra que dois bois podem lavrar no espaço d'um anno. (*Arar* suf. *dura.*)

Aragem, a-rá-jen, *s. f.* Vento brando e fresco. Leve agitação do ar. *Fig.* Bafejo. (*Ar*, suf. *agem.*)

Aragonez, a-ra-go-nèz, *adj.* e *s.* Natural, originario d'Aragão.— *s. m.* Dialecto romanico, que se liga ao grupo provençal, hoje substituido pelo castelhano.

Aragonite, a-ra-go-ní-te, *s. f. T. min.* Certa cal carbonatada. (*Aragão*, na Hespanha.)

Aral, a-rál, *s. m.* Terra que se tornou apta para a cultura. (*Arar*, suf. *al.*)

Araldo, a-rál-do, *s. m.* Forma ant. e des. por **Arauto**.

1. **Aralha**, a-rá-lha, *s. f. T. provinc.* Palha d'alhos.

2. **Aralha**, a-rá-lha, *s. f.* Novilha de dous annos, que já póde lavrar. (*Arar*, suf. *alha*).

Aramaca, a-ra-má-ka, *s. f.* Especie de solha das costas do Brazil.

Aramaico, a-ra-mái-ko, *adj.* e *s.* Vid. **Arameano**.

Arame, a-rà-me, *s. m.* Nome dado a diversas ligas do cobre com outros metaes, principalmente á sua liga com zinco, estanho e antimonio; latão, bronze. Fio de cobre, latão ou ferro. *T. pop.* Dinheiro. Mola. (Lat. *aeramen.*)

Arameano, a-ra-me-à-no, *adj.* e *s.* Os —, povo que habitava a Syria e era d'origem semitica. O —, ou lingua —, o syriaco, dialecto do grupo semitico, comprehendendo varios subdialectos.

1. **Aramenha**, a-ra-mè-nha, *s. f.* Nome vulgar da herva babosa. (Por * *aramonha*, de * *agramona*; vid. **Agrimonia**.)

2. **Aramenha**, a-ra-mè-nha, *s. f.* Corrupção popular, por **Artimanha**.

Arandella, a-ran-dé-la, *s. f.* Peça circular que se põe no castiçal para aparar os pingos da vela. Guarda-mão da lança; copos da lança. Collar de folhas, usado antigamente. (A palavra parece ser identica etymologicamente n'essas diversas accepções e derivar de *aro.*)

Aranea, a-rá-ne-a, *s. f. T. anat. des.* por **Arachnoide**, (Lat. *aranea*; vid. **Aranha**.)

Araneano, a-ra-ne-à-no, *adj.* Que imita, parece uma aranha. (Lat. *aranea*, suf. *ano.*)

Araneiforme, a-ra-nei-fór-me, *adj. T. did.* Que tem fórma d'aranha. (Lat. *aranea*, aranha, e *forma*, forma.)

Aranganho, a-ran-gà-nho, *s. m. T. pop.* Nome dado á atrophia das creanças, a que o povo attribue causa sobrenatural.

Aranha, a-rá-nha, *s. f.* Articulado aptero de oito patas, que, com uma substancia produzida no seu corpo, forma fios e uma teia, muito delgada. Nome d'um peixe d'agua salgada. Nome de certas lampadas antigas com muitos bicos. *T. equit.* Peça no fim da cadeia do travão. *T. techn.* Nome de differentes peças de madeira ou metal com muitos ramos saindo d'um centro, como as pernas da aranha.— *s. m.* e *f. T. pop.* Homem ou mulher que se move lentamente, pouco activo, sem coragem. (Lat. *aranea*, gr. *arakhnē.*)

Aranhão, a-ra-nhão, *s. m.* Augm. de **Aranha**. Grande aranha.

Aranheiro, a-ra-nhéi-ro, *s. m.* Logar, buraco onde se recolhem as aranhas. (*Aranha*, suf. *eiro.*)

Aranhento, a-ra-nhèn-to, *adj.* Que pertence ás aranhas. Em que ha muita aranha. (*Aranha*, suf. *ento.*)

Aranhiço, a-ra-nhí-so, *s. m.* Aranha pequena. *Fig.* Pessoa magra, de braços e pernas delgadas e compridas. (*Aranha*, suf. *iço.*)

Aranhol, a-ra-nhól, *s. m.* O mesmo que **Aranheiro**. Armadilha para caçar aves, similhante a uma teia d'aranha. (*Aranha*, suf. *ol.*)

Aranhoso, a-ra-nhò-zo, *adj.* Similhante á aranha. Aranhento. (*Aranha*, suf. *oso.*)

Aranhúdo, a-ra-nhú-do, *adj.* O mesmo que **Aranhento** e **Aranhoso**. (*Aranha*, suf. *udo.*)

Aranzel, a-ran-zél, *s. m.* Ordenação, regulamento; directorio, formulario. Des. n'estes sentidos. Catalogo, lista, enumeração. Pauta da alfandega. Des. Discurso, exposição longa e enfadonha. Lenga-lenga. (*Arabe marãsem ?*)

Arão, a-rão, *s. m.* O mesmo que **Jarro**, planta.

Arapabaca, a-ra-pa-bá-ka, *s. f.* Nome d'uma planta de familia das gencianas.

Arapinga, a-ra-pín-ga, *s. m.* Ave do Brazil.

Arapiraca, a-ra-pi-rá-ka, *s. f.* Arvore do Brazil.

Arapoca, a-ra-pó-ka, *s. f.* Arvore do Brazil.

Arapua, a-ra-pú-a, *s. f.* Abelha grande e negra do Brazil.

Arapuca, a-ra-pú-ka, *s. f.* Armadilha que usam no Brazil para apanhar passaros.

Araque, a-rá-ke, *s. m.* Palavra com que se designam diversas bebidas alcoolicas usadas em differentes paizes, do Oriente e da America. (Arabe *'araq*, *'araqī.*)

Arar, a-rár, *v. a.* Sulcar, abrir a terra com instrumento proprio. *Fig.* Cultivar. Navegar. (Lat. *arare.*)

Arara, a-rá-ra, *s. f.* Especie de papagaio de cauda comprida. (Guarani *araraca.*)

Araraca, a-ra-rá-ka. *s. f.* Vid. **Arara.**

Ararauna, a-ra-ráu-na, *s. f.* Grande arara do Brasil, de pennas quasi inteiramente pretas.

Arariba, a-ra-ri-bá, *s. f.* Arvore do Brasil.

Araroba, a-ra-ro-bá, *s. f.* Arvore do Brasil, cuja madeira serve para construcções.

Araruta, a-ra-rú-ta, *s. f.* Corrupção de *Arrow-root,* que se pode considerar como a forma portugueza d'esta palavra. V. *Arrow-root.*

Arasá, a-ra-zá, *s. f.* Fructa do Brasil.

Arasari, a-ra-za-rí, *s. m.* Ave da America.

Arataia, a-ra-tái-a, *s. f.* Arvore do Brasil.

Araticú, a-ra-ti-kú, *s. m.* Arvore do Brasil. Fructo d'essa arvore.

Araticuseiro, a-ra-ti-ku-zèi-ro, *s. m.* A arvore araticú.

Aratigoaçu, a-ra-ti-go-a-sú, *s. m.* Especie de araticú.

Aratingui, a-ra-tin-ghí, *s. m.* Arvore do Brasil.

Aratorio, a-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para arar. Que serve ou se refere á agricultura. (Lat. *aratorius,* de *arare,* arar.)

Aratriforme, a-ra-tri-fór-me, *adj.* Que tem forma d'arado. (Lat. *aratrum,* arado, e *forma.*)

Araucaria, a-rau-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das coniferas, segundo Jussieu, ou das abietineas, na classe das coniferas, segundo Brongniart. (*Araucano,* na America.)

Aranjia, a-ran-jí-a, *s. f.* Planta do Brasil.

Araúto, a-ráu-to, *s. m.* Na antiguidade, official que fazia publicações solemnes. *Fig.* O que annuncia. Na edade media, official que fazia proclamações ou mensagens, regulava as festas de cavallaria, etc. Postilhão, correio que se envia com recado. (B. lat. * *heraltus, heraldus,* d'onde diversas formas romanicas. A palavra é evidentemente d'origem germanica, mas o typo germanico falta.)

? **Araveça,** a-ra-vé-sa, *s. f.* Arado que abre os regos mais largos que o arado ordinario, com uma só aiveca.

Aravel, a-rá-vel, *adj.* Que pode ser arado. (*Arado,* suf. *avel.*)

Aravia, a-ra-ví-a, *s. f.* Algaravia. Nome dado por desprezo aos romances populares. (O mesmo que **Algaravia.**)

Arbalestrilha, ar-ba-le-strí-lha, *s. f.* Antigo instrumento nautico para medir a altura dos astros. (Fr. *arbalestrille,* de *arbaléte.*)

Arbim, ar-bín, *s. m.* Certo panno antigamente usado.

Arbitrado, ar-bi-trá-do, *p. p.* de **Arbitrar.** Resolvido por arbitro. Julgado, avaliado. Concedido.

Arbitrador, ar-bi-tra-dòr, *s. m.* O que arbitra, arbitro. (*Arbitrar,* suf. *dor.*)

Arbitragem, ar-bi-trá-jen, *s. f.* Juizo dado por arbitro. *T. comm.* Operação ou calculo que tem por fim achar o modo mais lucrativo de fazer uma operação cambial, simples ou complexa. (*Arbitrar,* suf. *agem*; provavelmente modelado pelo fr. *arbitrage.*)

Arbitral, ar-bi-trál, *adj.* Que respeita aos arbitros. Feito por arbitros. (Lat. *arbitralis,* de *arbiter,* arbitro.)

Arbitralmente, ar-bi-trál-mèn-te, *adv.* Por meio d'arbitro. (*Arbitral,* suf. *mente.*)

Arbitramento, ar-bi-tra-mén-to, *s. m.* O mesmo que **Arbitragem.** Des. (*Arbitrar,* suf. *mento.*)

Arbitrar, ar-bi-trár, *v. a.* Estimar, julgar, apreciar como arbitro. *Extens.* Julgar, avaliar. (Lat. *arbitrare,* de *arbiter,* arbitro.)

Arbitrariamente, ar-bi-trá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo arbitrario. (*Arbitrario,* suf. *mente.*)

Arbitrariedade, ar-bi-tra-ri-e-dá-de, *s. f.* Acção arbitraria. (*Arbitrario,* suf. *idade, edade.*

Arbitrario, ar-bi-trá-ri-o, *adj.* Que é produzido pela vontade só. Que é deixado á decisão do juiz. Despotico, que não tem outra regra senão a vontade. (Lat. *arbitrarius,* de *arbiter,* arbitro.)

Arbitrativo, ar-bi-tra-tí-vo, *adj.* Que depende do arbitrio. (*Arbitrar.*)

Arbitrio, ar-bí-tri-o, *s. m. T. philos.* Vontade. Juizo, opinião. *T. comm.* Vid. **Arbitragem.** (Lat. *arbitrium,* de *arbiter,* arbitro; outras formas são **Alvitre** e **Alvedrio.**)

Arbitrista, ar-bi-trí-sta, *s. m.* O que inventa alvitres. (*Arbitrar,* suf. *ista.*)

Arbitro, ár-bi-tro, *s. m.* O que julga, decide por consenso das partes, um pleito. *S. m.* e *f.* Senhor absoluto, senhora absoluta. (Lat. *arbiter.*)

Arbor, ár-bor, *s. f.* Arvore. Des. (Lat. *arbor.*)

Arboreo, ar-bó-re-o, *adj.* Que pertence á arvore. Que cresce como a arvore. (Lat. *arboreus,* de *arbor;* vid. **Arvore.**)

Arborescencia, ar-bo-res-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade, estado do que é arborescente. (*Arborescente.*)

Arborescente, ar-bo-res-sèn-te, *adj. T. bot.* Diz-se das plantas herbaceas, cujos caules ou ramos adquirem a consistencia dos das arvores. (Lat. *arborescere,* de *arbor,* arvore.)

Arboricultura, ar-bo-ri-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura das arvores. (Lat. *arbor,* arvore, e *cultura.*)

Arboriforme, ar-bo-ri-fór-me, *adj. T. did.* Que tem forma de arvore. (Lat. *arbor,* arvore e *forma.*)

Arborisação, ar-bo-ri-za-são, *s. f.* Acção de arborisar. Estado dos terrenos arborisados. *T. min.* Desenho natural imitando arvores ou urzes em certos mineraes, etc. (*Arborisar,* suf. *ação.*)

Arborisado, ar-bo-ri-zá-do, *p. p.* de **Arborisar.** Plantado de arvores.

Arborisar, ar-bo-ri-zár, *v. a.* Plantar de arvores. (Lat. *arbor,* arvore, suf. *isa.*)

Arborista, ar-bo-rí-sta, *s. m.* O que cultiva arvores. (Lat. *arbor,* arvore, suf. *ista.*)

Arbuscular, ar-bu-sku-lár, *adj.* Que é ramificado como um arbusculo. (*Arbusculo,* suf. *ar.*)

Arbusculo, ar-bú-skú-lo, *s. m. T. bot.* O mesmo que **Subarbusto.** (Lat. *arbuscula,* dim. de *arbor,* arvore.)

Arbusteo, ar-bú-steo, *adj.* O mesmo que **Arbustivo.** (*Arbusto,* suf. *eo.*)

Arbustiforme, ar-bu-sti-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de arbusto. (*Arbusto* e *forma.*)

Arbustinho, ar-bu-stí-nho, *s. m.* Dim. de **Arbusto.** Pequeno arbusto.

Arbustivo, ar-bu-stí-vo. *adj.* Que é da nature-

za ou classe dos arbustos. Que está collocada ao pé d'um arbusto. (*Arbusto*, suf. *ivo.*)

Arbusto, ar-bú-sto, *s. m.* Pequena arvore. *T. bot.* Vegetal lignoso em todas as suas partes, da natureza das arvores, elevando-se d'um a seis metros d'altura. (Lat. *arbustum*, de *arbos*, antiga forma de que *arbor* proveiu.)

Arbuto, ár-bu-to, *s. m. T. bot.* Medronheiro. (Lat. *arbutus;* a forma popular é *ervodo.*)

Arca, ár-ka, *s. f.* Caixa com tampa chata, de dobradiças e fechadura. Cofre; thesouro. Deposito d'agua. Ataude. O peito. Camara da carga na arma de fogo. (Lat. *arca.*)

Arcabuz, ar-ka-bús, *s. m.* Arma de fogo, de cano mais largo e curto que o das espingardas, e de maior diametro na bocca que no fundo. (Palavra bastante espalhada, mas cuja origem é incerteza; a etymologia arabe dos nossos lexicologos é inadmissivel; a mais provavel é a de Diez que considera as formas romanicas como uma alteração do all. *hakenbükse* de *haken*, gancho, e *büchse*, cano d'arma.)

Arcabuzaço, ar-ka-bu-zá-so, *s. m.* Tiro d'arcabuz. Ferida feita por tiro d'arcabuz. Des. (*Arcabuz*, suf. *aço.*)

Arcabuzada, ar-ka-bu-zá-da, *s. f.* Tiro de arcabuz. (*Arcabuz*, suf. *ada.*)

Arcabuzado, ar-ka-bu-zá-do, *p. p.* de **Arcabuzar**. Morto a tiro de arcabuz.

Arcabuzar, ar-ca-bu-zár, *v. a.* Matar a tiro de arcabuz. Fusilar. (*Arcabuz*).

Arcabuzaria, ar-ca-bu-za-rí-a, *s. f.* Multidão de soldados, homens armados de arcabuzaria. Grande numero de tiros de arcabuz; fusilaria. (*Arcabuz*, suf. *aria.*)

Arcabuzeada, ar-ka-bu-ze-á-da, *s. f.* Tiro d'arcabuz. Des. (*Arcabuzear*, suf. *ada.*)

Arcabuzeado, ar-ka-bu-ze-á-do, *p. p.* de **Arcabuzear**. V. **Arcabuzado**.

Arcabuzear, ar-ka-bu-ze-ár, *v. a.* V. **Arcabuzar**.

Arcabuzeiro, ar-ka-bu-zèi-ro, *s. m.* Soldado armado de arcabuz. O que fabrica arcabuzes. *adj.* Armado de arcabuz. (*Arcabuz*, suf. *eiro.*)

Arcabuzeria, ar-ka-bu-ze-rí-a, *s. f.* V. **Arcabuzaria**.

1 **Arcada**, ar-ká-da, *s. f.* Abertura em forma d'arco. Serie d'arcos. Tecto, cobertura concava. Golpe do arco do instrumento de cordas sobre estas. (*Arco*, suf. *ada.*)

2 **Arcada**, ar-ká-da, *s. f.* Movimento do peito quando a respiração é penosa. Anhelito; ancia. (*Arca*, suf. *ada.*)

Arcade, ár-ka-de, *s. m.* Membro d'alguma das academias poeticas denominadas Arcadias. (Gr. *arkádos;* habitante de Arcadia; no Peleponeso.)

Arcades, ár-ka-des, *s. f. pl.* A constellação do Boieiro. Des.

Arcadia, ar-ká-di-a, *s. f.* Nome de academias poeticas diversas. (*Arcadia*, provincia do Peleponeso, na Grecia antiga.)

Arcado, ar-ká-do. *p. p.* de *Arcar* 1. Curvado em arco. Cercado d'arcos.

Arcalião, ar-ka-lião, *s. f.* Nome vulgar d'uma especie de papoula.

1. **Arcano**, ar-kà-no, *adj.* Occulto, secreto, mysterioso. (Lat. *arcanus.*)

2. **Arcano**, ar-kà-no, *s. m.* Segredo, mysterio profundo. (Lat. *arcanum.*)

1. **Arcar**, ar-kár, *v. a.* Curvar em arco. Munir com arcos. — **se**, *v. refl.* Dobrar-se, curvar-se. (*Arco.*)

2. **Arcar**, ar-kár, *v. n.* Alargar o peito para tomar ar; tomar respiração com difficuldade; offegar. Travar, agarrar pelo meio do corpo. *Fig.* Brigar, luctar. Emprehender, tentar. — **se**, *v. refl.* Unir-se peito a peito. (*Arca.*)

Arcaria, ar-ka-rí-a, *s. f.* Serie de arcos. Construcção feita sobre arcos. Grande numero d'arcos. (*Arco*, suf. *aria.*)

Arcazinha, ar-ka-zí-nha, *s. f.* Dim. de Arca. Pequena arca.

Arcaz, ar-kás, *s. m.* Arca grande com gavetões. (*Arca*, suf. *az.*)

Arção, ar-são, *s. m.* Nome das peças de madeira que fazem parte da sella, e se elevam uma adeante, outra atraz. (Fr. *arçon*, que é um der. de lat. *arcus*, arco.)

Arcebispádo, ar-se-bi-spá-do, *s. m.* A dignidade de arcebispo. O beneficio ou rendas do arcebispo. A diocese do arcebispo, o palacio em que reside o arcebispo. (*Arcebispo*, suf. *ado.*)

Arcebispo, ar-se-bí-spo, *s. m.* Prelado que tem um certo numero de bispos por suffraganeos. (Gr. *arkhiepiskopos*, de *arkhō*, mandar, e *episcopos*, bispo.)

Arcediacono, ar-se-di-á-ko-no, *s. m.* V. **Arcediago.**

Arcediagado, ar-se-di-a-gá-do, *s. m.* Dignidade e beneficio de arcediago. O territorio sobre que se extende a jurisdicção do arcediago. (*Arcediago*, suf. *ado.*)

Arcediago, ar-se-di-á-go, *s. m.* Ecclesiastico investido pelo bispo de seus poderes sobre os curas, parochos da diocese. Dignitario nas sés, que com o chantre e arcipreste administra os officios da egreja sob a sujeição do bispo. (Lat. *archidiaconus*, de *archi* e *diaconus*, deão.)

Arcete, ar-sè-te, *s. m.* Pequena serra para cortar pedras. Instrumento para arrombar portas. (*Arco*, suf. *ete*, ou do fr. *archet*, que deriva tambem de *arc*, lat. *arcus*, arco.)

Archaico, ar-kái-ko, *adj. T. gramm.* Em que ha archaismo. *T. ant.* Que pertence á alta antiguidade. (Gr. *arkhaios*, antigo.)

Archaismo, ar-ka-í-smo, *s. m.* Modo de fallar antigo, termo antigo, hoje desusado. Affectação d'estylo que consiste em empregar locuções, construcções, palavras antiguadas. (Gr. *arkhaismós*, de *arkhaios*, antigo.)

Archangelico, ar-kan-jé-li-co, *adj.* Que se refere a ou é da natureza de archanjo.— *s. m. T. bot.* Planta umbellifera. (*Archanjo.*)

Archanjo, ar-kàn-jo, *s. m.* Anjo de ordem superior. (Gr. *arkhàngelos*, *arkhō*, eu commando, e *angelos*, vid. **Anjo**.)

Archea, ar-kèi-a, *s. f. T. physiol. ant.* Principio immaterial distincto da alma intelligente, que se suppunha presidir a todos os phenomenos da vida material. (Tirado do gr. *arkhein*, commandar.)

Archegono, ar-ké-go-no, *s. m. T. bot.* Orgão que se desenvolve nos musgos e nas hepaticas, durante o periodo correspondente á efflo-

rescencia das outras plantas. (Do gr. *arkhē*, começo, e *gónos*, nascimento.)

Archeiro, ar-chêi-ro, *s. m.* Soldado ou caçador armado de arco. Hoje é synonimo de **Alabardeiro**. Ha archeiros ou alabardeiros do paço e da universidade; os ultimos fazem tambem a policia academica. (Fr. *archer* de *arc*, arco.)

Archeismo, ar-kè-i-smo, *s. m.* Doutrina da archea. (*Archea.*)

Archeologia, ar-ke-o-lo-jí-a, *s. f.* Conhecimento, estudo dos tempos antigos, principalmente das artes, instituições politicas, vida privada. (Gr. *arkheologìa*, de *arkhaios*, antigo, e *lógos*, discurso.)

Archeologicamente, ar-ke-o-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Sob o ponto de vista da archeologia. (*Archeologico*, suf. *mente.*)

Archeologico, ar-ke-o-ló-gi-ko, *adj.* Que se refere, pertence á archeologia. (*Archeologia*, suf. *ico.*)

Archeologo, ar-ke-ó-lo-go, s. *m.* O que se dedica ao estudo da archeologia. (Gr. *arkheològos*, vid. **Archeologia.**)

Archete, ar-chè-te, *s. m.* Pequeno arco. (Fr. *archet*, dim. de *arc*, arco.)

Archetypo, ar-ké-ti-po, *s. m.* Modelo por que se faz uma obra. *Adj.* Que é fórma, modelo segundo que tudo é formado. (Gr. *archétypos*, de *arkhē*, começo e *typos*, vid. **typo.**)

Archi..., ar-ki, prefixo que entra na composição de nomes e de adjectivos, designando a qualidade de chefe, a preeminencia. Em muitos compostos familiares tem o caracter d'augmentativo. (Gr. *arkhi*, de *arkhein*, commandar.)

Archiabbade, ar-ki-a-bá-de, *s. m.* Titulo do abbade de Cluny, na França. (*Archi* e *abbade.*)

Archiacolytho, ar-ki-a-kó-li-to, *s. m.* O principal dos acolythos. (*Archi* e *acolytho.*)

Archiapostata, ar-ki-a-pó-sta-ta, *s.m.* O maior, o chefe dos apostatas. (*Archi* e *apostata.*)

Archiatro, ar-kí-a-tro, *s. m.* Primeiro medico d'uma cidade, ou districto. Toma-se tambem n'um sentido ironico. (Gr. *arkhiatros*, de *arkhi* e *iatròs*, medico.)

Archibanco, ar-ki-bàn-ko, *s. m.* O banco principal, maior d'uma casa; grande banco. (*Archi* e *banco.*)

Archiburro, ar-ki-bú-rro, *s. m.* Pessoa que é muito estupida. (*Archi* e *burro.*)

Archicadeira, ar-ki-ka-dei-ra, *s. f.* Grande cadeira. (*Archi* e *cadeira.*)

Archicapellão, ar-ki-ka-pe-lão, *s. m.* Primeiro capellão. (*Archi* e *capellão.*)

Archicamarista, ar-ki-ka-ma-rí-sta, *s. m.* Primeiro camarista. (*Archi* e *camarista.*)

Archicancellario, ar-ki-kan-se-lá-rio, *s. m.* Primeiro cancellario ou chanceller. (*Archi* e *cancellario.*)

Archicantor, (ar-ki-kan-tòr, *s. m.* Primeiro cantor. (*Archi* e *cantor.*)

Archichantre, ar-ki-chàn-tre, *s. m.* O primeiro chantre d'uma cathedral. (*Archi* e *chantre.*)

Archiconfraria, ar-ki-kon-fra-rí-a, *s. f.* Confraria principal com jurisdicção sobre as outras. (*Archi* e *confraria.*)

Archidiacono, ar-ki-di-á-ko-no, *s. m.* Vid. **Arcediago.**

Archidiocesano, ar-ki-di-o-se-zà-no, *adj.* Que depende d'um arcebispado, que pertence a um arcebispado. (*Archi* e *diocezano.*)

Archidoutor, ar-ki-dou-tòr, *s. m.* Grande doutor, homem muito douto ou que se pretende tal. (*Archi* e *doutor.*)

Archiducado, ar-ki-du-ká-do, *s. m.* O territorio d'um archiduque. A dignidade d'archiduque. (*Archi* e *ducado.*)

Archiducal, ar-ki-du-kàl, *adj.* Que pertence, respeita ao archiduque. (*Archi* e *ducal.*)

Arquiduque, ar-ki-dú-ke, *s. m.* Titulo dos principes da casa d'Austria. (*Archi* e *duque.*)

Archiduqueza, ar-ki-du-kè-za, *s. f.* A mulher d'um archiduque. Titulo dado ás filhas e irmãs do imperador d'Austria. (*Archi* e *duqueza.*)

Archiepiscopado, ar-ki-ē-pi-sko-pá-do, *s. m.* Vid. **Arcebispado.** (Lat. *archiepiscopus;* vid. **Arcebispo.**)

Archiepiscopal, ar-ki-ē-pi-sko-pál, *adj.* Vid. **Arcebispal.** (Lat. *archiepiscopus;* vid. **Arcebispo.**)

Archiflamine, ar-ki-flá-mi-ne, *s. m.* *T. ant. rom.* O principal dos flamines. (Lat. *archiflamen.*)

Archigallo, ar-ki-gá-lo, *s. m.* *T. ant. rom.* Chefe dos sacerdotes de Cybeles. (Lat. *archigallus.*)

Archiirmandade, ar-ki-ir-man-dá-de, *s. f.* Principal irmandade. (*Archi* e *irmandade.*)

Archiloquio, ar-ki-ló-ki-o, *adj. m.* Nome de dous versos gregos ou latinos, um de sete pés, outro de quatro. (De *Archiloco*, poeta que inventou esses versos.)

Archimagia, ar-ki-ma-jí-a, *s. f.* *T. alchim.* A parte da alchimia, que tractava da arte de fazer o ouro. (*Archi* e *magia.*)

Archimago, ar-kí-ma-go, *s. m.* O chefe do magismo. (*Archi* e *mago.*)

Archimandrita, ar-ki-màn-dri-ta, *s. m.* Nome do abbade de certos conventos. (Gr. *archimandritēs*, de *arkhi*, e *màndra*, clausura.)

Archimandritado, ar-ki-man-dri-tá-do, *s. m.* O beneficio, a dignidade d'um archimandrita. (*Archimandrita*, suf. *ado.*)

Archiministro, ar-ki-mi-ni-stro, *s. m.* Primeiro ministro. (*Archi* e *ministro.*)

Archimosteiro, ar-ki-mo-stèi-ro, *s. m.* O principal mosteiro d'uma ordem. (*Archi* e *mosteiro.*)

Archina, ar-chí-na, *s. f.* Unidade de medida de extensão na Russia. (Palavra russa.)

Archinobre, ar-ki-nò-bre, *s. m.* *T. fam.* O que pretende ser muito nobre, de alta linhagem. (*Archi* e *nobre.*)

Archipadre, ar-ki-pá-dre, *s. m.* Bispo. (*Archi* e *padre.*)

Archiparaphonista, ar-kí-pa-ra-fo-ní-sta, *s. m.* Primeiro chantre. (*Archi* e *paraphonista.*)

Archipelagico, ar-ki-pe-lá-ji-ko, *adj.* Que pertence ao archipelago. (*Archipelago*, suf. *ico.*)

Archipelago, ar-ki-pé-la-go, *s. m.* *T. geogr.* Extensão de mar em que ha numerosas ilhas. Parte do Mediterraneo entre a Grecia, a Macedonia e a Asia. (It. *arcipelago*, propriamente o grande mar, de *arci*, por *archi* e *pelagomar*, do lat. *pelagus;* vid. **Pégo.**)

Archiperbole, ar-ki-pér-bo-le, *s. f.* Hyperbole exagerada. (*Archi* e *hyperbole.*)

Archipoeta, ar-ki-po-é-ta, *s. m. T. fam.* Grande poeta, em sentido ironico. (*Archi* e *poeta.*)

Archipresbyteral, ar-ki-pre-sbi-te-rál, *adj.* Que respeita ao archipresbytero. (*Archipresbytero,* suf. *al.*)

Archipresbyterado, ar-ki-pre-sbi-te-rá-do, *s. m.* Beneficio, dignidade de arcipreste. (*Archipresbytero,* suf. *ado.*)

Archipresbytero, ar-ki-pre-sbí-te-ro, *s. m.* Vid. **Arcipreste.**

Archiprior, ar-ki-pri-òr, *s. m.* Titulo do grão mestre da ordem dos Templarios. (*Archi e prior.*)

Archipropheta, ar-ki-pro-fé-ta, *s. m.* O primeiro, o principal propheta. (*Archi* e *propheta.*)

Archiprophetiza, ar-ki-pro-fe-tí-za, *s. f.* A primeira, a principal das prophetizas. (*Archi* e *prophetiza.*)

Archirabbino, ar-ki-rra-bí-no, *s. m.* Chefe dos rabinos. (*Archi* e *rabbino.*)

Archisatrapa, ar-ki-sá-tra-pa, *s. m.* O principal satrapa. (*Archi* e *satrapa.*)

Archisynagogo, ar-ki-si-na-gò-go, *s. m.* O principal da synagoga. (*Archi* e *synagoga.*)

Architecta, ar-ki-té-ta, *s. f.* de **Architecto.**

Architectado, ar-ki-tē-tá-do, *p. p.* de **Architectar.** Edificado, construido. *Fig.* Creado. Imaginado. Tramado.

Architectar, ar-ki-tē-tár, *v. a.* Edificar, construir. *Fig.* Crear. Imaginar, tramar. (*Architecto.*)

Architecto, ar-kí-té-to, *s. m.* O que exerce, como mestre, a arte de construir, traçando planos e dirigindo a execução. (Lat. *architectus,* do gr. *arkhitéktōn,* de *arkhein,* commandar, e *tektōn,* artifice, carpinteiro.)

Architectonica, ar-ki-tē-tó-ni-ka, *s. f.* A arte da architectura. (*Architectonico.*)

Architectonico, ar-ki-tē-tó-ni-ko, *adj.* Que se refere, pertence á architectura. (Gr. *arkhitektonikós.*)

Architectonographia, ar-ki-tē-to-no-gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos edificios, das construcções. (*Architectonographo.*)

Architectonographo, ar-ki-tē-to-nó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de architectonographia. (Gr. *arkhitektonein,* construir, e *graphein* descrever.)

Architector, ar-ki-tē-tòr, *s. m.* O supremo architecto, Deus. (Lat. *architector,* de *architectus;* vid. **Architecto.**)

Architectura, ar-ki-tē-tú-ra, *s. f.* A arte de construir edificios, navios. A disposição d'um edificio. (Lat. *architectura,* de *architectus;* vid. **Architecto.**)

Architectural, ar-ki-tē-tu-rál, *adj.* Que pertence á architectura. (*Architectura,* suf. *al.*)

Architheorba, ar-ki-te-ór-ba, *s. f.* Grande theorba. (*Archi* e *theorba.*)

Archithrono, ar-ki-trò-no, *s. m.* O throno de Deus. (*Archi* e *throno.*)

Architravado, ar-ki-tra-vá-do, *adj.* Ornado de architraves. (*Architrave,* suf. *ado.*)

Architrave, ar-ki-trá-ve, *s. m. T. arch.* Parte principal do entablamento, entre o friso e o capitel. (Fr. *architrave,* de *archi* e *trave.*)

Architriclino, ar-ki-tri-klí-no, *s. m. T. ant.* Ordenador d'um banquete. (Lat. *architriclinus,* gr. *architriklinios,* de *arkhein,* ordenar, e *triklinon;* vid. **Triclinio.**)

Archivado, ar-ki-vá-do, *p. p.* de **Archivar.** Guardado em archivo. *Fig.* Guardado, conservado na memoria.

Archivar, ar-ki-vár, *v. a.* Guardar em archivo. *Fig.* Guardar, conservar na memoria. (*Archivo.*)

Archiviola, ar-ki-vi-ó-la, *s. f.* Antigo instrumento de musica, cravo a que se adaptava um jogo de viola por meio d'uma roda. (*Archi* e *viola.*)

Archivista, ar-ki-ví-sta, *s. m.* O que tem a seu cargo um archivo. (*Archivo,* suf. *ista.*)

Archivo, ar-kí-vo, *s. m.* Logar onde se guardam, titulos, documentos. *Fig.* O deposito, o conjuncto de tradições. Pessoa que tem grande memoria. (Lat. *archivum, archium,* do gr. *archeion,* que primeiramente designou a habitação dos magistrados e depois o deposito dos documentos officiaes.)

Archivolta, ar-ki-vól-ta, *s. f. T. arch.* Cinta ornada de molduras em roda da aboboda de uma arcada. (B. Lat. *archivoltum,* de *archi,* principal, e *voltum;* vid. **Voluta, Volta.**)

Archontado, ar-kon-tá-do, *s. m.* Dignidade de archonte. O tempo d'exercicio d'esse magistrado. (*Archonte,* suf. *ado.*)

Archonte, ar-kòn-te, *s. m.* Titulo dos magistrados que dirigiam as republicas gregas, principalmente a d'Athenas. (Gr. *arkhōn,* de *archein,* commandar.)

Archote, ar-chó-te, *s. m.* Pedaço de corda de esparto breada que se accende para alumiar de noite. *Ant.* Vela grande de cera. Pharol. *Fig.* Copo grande de vinho. (Sem duvida um derivado do lat. *arsus,* p. p. de *ardere;* vid. **Arder;** cp. fr. *arsin.*)

Arciforme, ar-si-fór-me, *adj.* Que tem forma de arco. (*Arco* e *forma.*)

Arciprestado, ar-si-pre-stá-do, *s. m.* A dignidade e beneficio de arcipreste. O territorio sobre que se extende a jurisdição do arcipreste. (*Arcipreste,* suf. *ado*).

Arcipreste, ar-si-prè-ste, *s. m.* Parocho que tem jurisdição sobre certo numero d'outros parochos, servindo de intermediario entre elles e o bispo. Dignidade nas sés. (Fr. ant. *archiprestre,* de *archi,* e *prestre,* presbytero.)

Arcitenente, ar-si-te-nèn-te, *adj.* Que tem um arco na mão; epitheto poetico de Apollo. (Lat. *arcitenens,* de *arcus,* arco, e *tenere,* ter.)

Arco, ár-ko, *s. m.* Arma formada d'uma peça de páo ou aço e d'uma corda que serve para dobral-a e lançar frechas. Tudo o que tem a forma d'essa arma quando retesada. Curva de abobada. *T. geom.* Qualquer porção d'uma linha curva. *T. techn.* Qualquer peça de forma annular, e de dimensões mais ou menos consideraveis. Instrumento com que se ferem as cordas dos instrumentos musicos, como a rebeca, violoncello. (Lat. *arcus.*)

Arcobotante, ar-ko-bo-tàn-te, *s. m. T. arch.* Construcção exterior que termina em forma d'arco e serve para suster um muro, uma abo-

boda. (Fr. *arc-boutant*, de *arc*, arco, e *bouter*, a mesma palavra que port. *botar*.)

Arco-dobrado, ár-ko-do-brá-do, *s. m.* Arcada com sacada. (*Arco* e *dobrado*.)

Arco-verde, ár-ko-vèr-de, *s. m.* Arvore do Brasil. (*Arco* e *verde*.)

Arctação, ār-ta-são, *s. f. T. med.* Aperto d'uma abertura ou canal natural. (Lat. *àrctatio*, de *arctare*; vid. *Arctar*.)

Arctado, ār-tá-do, *p. p.* de **Arctar**. Apertado, contrahido. Des.

Arctar, ār-tár, *v. a. T. did. des.* Apertar, contrahir. (Lat. *arctare*, freq. de *arcere*.)

Arctico, ár-ti-ko, *adj.* Situado ao norte. (Lat. *arcticus*, do gr. *arktikós*, de *àrktos*, urso, a Ursa-maior.)

Arctos, ár-tos, *s. m.* A Ursa-maior. (Gr. *àrktos* palavra connexa com o lat. *ursus* e sansk. *rikcha*.)

Arcturo, ār-tú-ro, *s. m. T. astron.* Estrella fixa de primeira grandeza na constellação do Boieiro. (Gr. *arktoyros*, de *àrktos*, urso, e *oyros*, guarda.)

Arcuação, ar-ku-a-são, *s. f. T. anat.* Curvatura dos ossos das creanças affectadas de rhachitismo. (*Arcuar*, suf. *ação*.)

Arcual, ar-ku-ál, *adj.* Que é em forma d'arco. (*Arcuar*, suf. *al*.)

Arcuado, ar-ku-á-do, *p. p.* de **Arcuar**. Vid. **Arqueado**.

Arcuar, ar-ku-ár, *v. a.* Vid. **Arquear**. (Lat. *arcuare*, de *arcus*, arco.)

Ardencia, ar-den-sí-a ou ar-dèn-si-a, *s. f.* Ardor. *Fig.* Vivacidade; enthusiasmo. A phosphorescencia do mar. (*Arder*.)

Ardente, ar-dèn-te, *adj.* Que arde; que queima; que chameja. *Fig.* Violento, vivo (paixão, sentimento). Cheio d'ardor, vehemente, activo. (*Arder*.)

Ardentemente, ar-dèn-te-mèn-te, *adv.* Com ardor, de modo ardente. (*Ardente*, suf. *mente*.)

Ardentia, ar-dèn-tí-a, *s. f.* A phosphorescencia do mar. Nome d'uma planta do Brasil. (*Arder*.)

Ardentissimo, ar-den-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Ardente**. Muito ardente.

Ardentoso, ar-den-tò-zo, *adj. T. bot.* Hispido, que causa ardor inflammação na pelle, tocando-se-lhe (diz-se do tronco, ferrões, etc.) (*Ardente*, suf. *oso*.)

Arder, ar-dèr, *v. n.* Estar em chamma, acceso, em lume. Estar n'um gráo elevado de temperatura. *Fig.* Estar possuido d'uma paixão violenta. Ter um desejo forte.—**se**, *v. refl.* Des. Queimar-se, ser consummido pelo fogo. (Lat. *ardere*.)

Ardidamente, ar-di-da-mèn-te, *adv.* Com ardideza, ousadamente, intrepidamente. (*Ardido* suf. *mente*.)

Ardideza, ar-di-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é ardido, audaz. Acto audaz. (*Ardido*, suf. *eza*.)

1. **Ardido**, ar-dí-do, *p. p.* de **Arder**. Que se consummiu pelo fogo. Que entrou em fermentação, decomposição; que adquiriu sabor acre (diz-se das substancias alimenticias). *Fig.* Gasto, estragado.

2. **Ardido**, ar-dí-do, *adj.* Audaz, atrevido, intrepido. (D'um verbo perdido *ardir*, que se encontra no it. *ardire*, prov. *ardir*, fr. *enhardir*, do germ. : ant. alt. all. *hartjan*, reforçar, exforçar, de *hart*, duro; comp. *exforçado*, etc.)

Ardidoso, ar-di-dò-zo, *adj.* Outra forma por **Ardiloso**.

Ardifero, ar-dí-fe-ro, *adj.* Que produz ardor. (Má formação de *arde*, thema de *arder*, e lat. *ferre*, levar.)

Ardil, ar-díl, *s. m.* Astucia; subtileza. Acção astuciosa; artimanha. (Hesp. *ardid*, de lat. *artitus*, conjectura Diez.)

Ardileza, ar-di-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é ardiloso. Ardil. (*Ardil*, suf. *eza*.)

Ardiloso, ar-di-lò-zo, *adj.* Que tem ardil; usa de ardis. (*Ardil*, suf. *oso*.)

Ardimento, ar-di-mèn-to, *s. m.* O mesmo que **Ardideza**. (*Ardir*, suf. *mento*; vid. **Ardido**.)

Ardor, ar-dòr, *s. m.* Calor vivo, forte. Dôr, como de queimadura. *Fig.* Desejo violento. Grande actividade, vivacidade. Intensidade. Amor, paixão. (Lat. *ardor*, de *ard*, radical de *ardere*.)

Ardosia, ar-dó-zi-a, *s. f.* Rocha de côr cinzenta escura ou azulada, que se encontra em massas faceis de dividir em laminas que se applicam para telhas de casas, para quadros em que se escreve com gis ou lapis da mesma rocha, etc. (O fr. tem *ardoise*, o ital. *ardesia*, o b. lat. *ardesia*, *ardosia*. Etymologia incerta.)

Ardosieira, ar-do-zi-èi-ra, *s. f.* Rocha de que se extrahem as laminas d'ardosia. (*Ardosia*, suf. *eira*.)

Arduamente, ár-du-a-mèn-te, *adv.* De modo arduo. (*Arduo*, suf. *mente*.)

Arduidade, ar-du-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é arduo. Des. (Lat. *arduitas*, de *arduus*; vid. **Arduo**.)

Arduo, ár-du-o, *adj.* Que é de difficil accesso. *Fig.* Difficil de entender, d'alcançar, de fazer. (Lat. *arduus*, d'um radical indo-europeu significando elevado.)

Arduosidade, ar-du-o-zi-dá-de, *s. f.* Má forma por **Arduidade**.

Ardura, ar-dú-ra, *s. f.* Vid. **Ardor**. Des. (Do thema *arde*, de *arder*, suf. *ura*.)

Are, á-re, *s. m.* Medida de superficie no systema metrico decimal, que tem cem metros quadrados. (Fr. *are*, do lat. *area*; vid. **Area**.)

Area, á-re-a, *s. f. T. geom.* Superficie terminada por linhas, considerada sobretudo emquanto á avaliação da sua extensão. *T. astron.* O espaço percorrido n'um tempo dado pelo raio vector d'um astro. *Fig.* Campo, dominio em que se exerce a actividade d'alguem. (Lat. *area*; vid. **Eira**, que conserva a significação primitiva da palavra.)

Areação, a-re-a-são, *s. f.* Acção de arear. *T. med.* Operação que consiste em cobrir o doente com areia quente. (*Arear*, suf. *ação*.)

1. **Areado**, a-re-á-do, *p. p.* de **Arear 1**. Que perdeu o tino; estupidificado. Aparvalhado.

2. **Areado**, a-re-á-do, *p. p.* de **Arear 2**. Coberto d'areia. Esfregado, limpado com areia. Assucar—, refinado a ponto de ficar em pequenissimos granulos como areia.

Areal, a-re-ál, *s. m.* Extensão de terreno areento, coberto d'areia; duna, praia. (*Areia*, suf. *al*.)

1. **Arear**, a-re-ár, *v. n.* Perder o tino, ficar aparvalhado; estupidificar-se. Des. (*Ar?*)

2. **Arear**, a-re-ár, *v. a.* Cobrir com areia; deitar areia sobre a superficie. Esfregar, limpar, polir com areia. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se d'areia. (*Areia.*)

Areca, a-ré-ka, *s. f.* Genero de plantas da familia das palmeiras, typo da tribu das arecineas. Encontram-se tambem as formas *arek, areck, arequa, arrequa, arreck.* (Malabarico *arec.*)

Arecal, a-re-kál, *s. m.* Bosque, floresta de arecas. (*Areca*, suf. *al.*)

Arecineas, a-re-sí-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das palmeiras. (*Areca.*)

Areeiro, a-re-èi-ro, *s. m.* Pequeno vaso em que se tem areia para deitar sobre o que se escreve. (*Areia*, suf. *eiro.*)

Areento, a-re-èn-to, *adj.* Que tem areia. Que é em granulos como a areia. *Fig.* Esteril. (*Areia*, suf. *ento.*)

Arefacção, a-re-fã-são. *s. f. T. pharm.* Dessicação dos medicamentos que querem reduzir-se a pó. (Lat. *arefactio*, de *arere*, ser secco; vid. **Arido**, e *facere*; vid. **Fazer.**)

Areia, a-rèi-a, *s. f.* Substancia mineral pulvurenta ou granulosa, proveniente da desagregação das rochas calcareas, graniticas, silicosas, que se acha nas margens e leito dos rios, nas praias do mar, etc. Granulos calcareos da ourina. (Lat. *arena*, d'um radical que significa ser secco.)

Areinho, a-re-í-nho, *s. m.* Praia de areia á borda d'um rio. (*Areia*, suf. *inho.*)

Areira, a-réi-ra, *s. f. T. bot.* Uma planta, a *schinus areira*, de *L.*

Areisco, a-re-í-sko, *adj.* Vid. **Arisco.**

Arejado, a-re-já-do, *p. p.* de **Arejar.** Que recebe corrente d'ar. Sacudido pelo ar.

1 **Arejar**, a-re-jár, *v. a.* Expor ao ar; fazer sacudir pelo ar. — **se**, *v. refl.* Tomar ar, mudar para melhor ar. (*Ar 1*, suf. *eja.*)

2 **Arejar**, a-re-jár, *v. n.* Seccar, mirrar-se. (Lat. *arere*, ser secco, suf. *eja.*)

Arejo, a-rè-jo, *s. m.* Acção de arejar. Brisa, vento fraco. Golpe de ar. (*Arejar.*)

Aremona, a-re-mò-na, *s. f.* Corrupção popular por **Agrimonia.**

Arena, a-rè-na, *s. f. Ant.* Areia. *Mod.* A parte d'um amphitheatro, circo, que se areia ou ensaibra para os exercicios e combates. *Fig.* Logar onde se lucta, disputa. (Lat. *arena*; vid. **Areia.**)

Arenação, a-re-na-são, *s. f.* V. **Areação.**

Arenaceo, a-re-ná-se-o, *adj.* Que tem a forma ou propriedades da areia. (*Arena*, suf. *aceo.*)

Arenario, a-re-ná-ri-o, *adj. T. bot.* Que cresce nos terrenos arenosos. (Lat. *arenarius*, de *arena*, areia.)

Arenato, a-re-ná-to, *adj.* Que é granuloso. Em cuja composição entra areia. (*Arena.*)

Arenga, a-rèn-ga, *s. f. ant.* Discurso, arrazoado. *Mod.* Palavriado, aranzel; disputa de palavras, altercação. *Fam.* Intriga. (It. *aringa*, fr. *harangue*; vid. *Arengar.*)

Arengador, a-ren-ga-dòr, *s. m.* O que arenga. (*Arengar*. suf. *dor.*)

Arengar, a-ren-gár, *v. n. ant.* Discursar, fazer um arrazoado. *Mod.* Fazer um aranzel. Altercar; disputar. (It. *aringar*, fr. *haranguer*; do germ.: ant. alt. all. *hring*, circulo, assemblea, d'onde o v. : juntar gente em roda de si para lhe fallar.)

Arengueiro, a-ren-ghéi-ro, *s. m.* O que arenga. (Arenga, suf. *eiro.*)

Arenicola, a-re-ní-ko-la, *adj.* e *s.* Que vive nos terrenos areentos. (Lat. *arena*, areia, e *colere*, habitar.)

Arenifero, a-re-ní-fe-ro, *adj. T. did.* Que contem areia. (Lat. *arena*, areia, e *ferre*, levar.)

Areniforme, a-re-ni-fór-me, *adj. T. did.* Que é similhante á areia. (Lat. *arena*, areia, e *forma.*)

Arenoso, a-re-nò-zo, *adj.* Coberto d'areia. Que é da cor d'areia. *s. f.* Antigo estofo côr d'areia. (Lat. *arenosus*, de *arena*, areia.)

Arenque, a-rèn-ke, *s. m.* Peixe do mar da familia dos cyprinoides. (Ant. alt. all. *harinc.*)

Arenulaceo, a-re-nu-lá-se-o, *adj.* V. **Arenuloso.**

Arenuloso, a-re-nu-lò-zo, *adj. T. did.* Cheio d'areia miuda. Similhante a areia miuda. (Lat. *arenula*, dim. de *arena*, areia.)

Areol, a-re-ól, *s. m.* Nome vulgar da planta chamada por L. *cistus tuberaria.*

Areola, a-ré-ó-la, *s. f.* Canteiro de flores no jardim. *T. anat.* Pequenos espaços entre os fasciculos de fibras, laminas ou vasos, em diversos orgãos. Circulo pigmentado em torno do seio da mulher. Circulo que se forma em roda das borbulhas das bexigas ou vaccina. *T. phys.* Circulo irisado que cerca a lua. *T. fam.* Resplendor dos santos. (Lat. *areola*, dim. de *area.*)

Areolado, a-re-o-lá-do, *adj.* Que tem areola ou areolas. (*Areola.*)

Areometrico, a-re-o-mé-tri-ko, *adj.* Que se refere ao areometro. (*Areometro*, suf. *ico.*)

Areometro, a-re-ó-me-tro, *s. m.* Instrumento para determinar a densidade relativa dos liquidos; pesa-licores, provete. (Gr. *araiós*, tenue, e *métron*, medida.)

Areopagita, a-re-o-pa-jí-ta, *s. m.* Membro do areopago. (Gr. *areiopagítēs.*)

Areopago, a-re-ó-pa-go, *s. m.* Tribunal d'Athenas n'um logar consagrado a Marte. *Extens.* Assembleia de sabios, de magistrados. (Gr. *areiópagos*, de *àreios*, marcial, de *Arēs*, Marte, e *págos*, collina.)

Areopagitico, a-re-o-pa-jí-ti-ko, *adj.* Que se refere ao areopago. (*Areopagita*, suf. *ico.*)

Areoso, a-re-ò-zo, *adj.* Vid. **Arenoso.**

Areostylo, a-re-o-stí-lo, *s. m. T. ant. gr.* Edificio cujas columnas estavam a maior distancia uma das outras que tres vezes o seu diametro. (Gr. *araióstylos*, de *araiós*, espaçado e *stylos*, columna.)

Areotectonica, a-re-o-tē-tó-ni-ka, *s. f.* Arte que tem por objecto o ataque e defesa das praças fortes. (Gr. *Arēs*, Marte, e *téktōn*, constructor.)

Areotico, a-re-ó-ti-ko, *adj. T. med. des.* Que tem a propriedade de rarefazer, adelgaçar. (Gr. *araiós*, tenue.)

Arequa, a-ré-kua, *s. f.* Vid. **Areca.**

Arequeira, a-re-kéi-ra, *s. f.* Vid. **Areca.**

Areranha, a-re-rà-nha, *s. f.* Quadrupede do Brazil, que vive na agua.

Arere, a-re-ré, *s. m.* Especie de marreca do Brasil.

*

Aresol, a-re-sól, *s. m.* Nome vulgar da Centaurea.

Aresta, a-ré-sta, *s. f.* O fio delgado, secco, mais ou menos teso, que nasce das palhetas floraes das gramineas; pragana da espiga. A alimpadura do linho, parte não filamentosa da planta que se divide quando ella se prepara. *Fig.* Cousa sem valor, de pouca valia. *T. geom.* Linha d'intersecção de dous planos que formam um angulo diedro. *T. geogr.* Linha curva ou quebrada separando as vertentes principaes d'uma cordilheira. *T. geol.* Linha formada pela reunião de duas superficies inclinadas uma sobre outra. (Lat. *arista,* espiga.)

Aresteiro, a-re-stéi-ro, *s. m.* Jurisconsulto que se funda em casos julgados. Des. (*Aresto,* suf. *eiro.*)

Aresto, a-ré-sto, *s. m. T. for.* Caso julgado, decisão de tribunal, que fica servindo de exemplo para casos similhantes. *Fig.* Solução decisão. (Vid. **Arresto.**)

Arestoso, a-re-stò-zo, *adj.* Cheio de arestas. (*Aresta,* suf. *oso.*)

Aretologia, a-re-to-lo-jí-a, *s. f.* A parte da philosophia que tracta da virtude. (Gr. *aretē,* virtude, e *lógos,* tractado.)

Arfada, ar-fá-da, *s. f.* Acção de arfar; movimento do que arfa. (*Arfar,* suf. *ada.*)

Arfadura, ar-fa-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Arfada.** (*Arfar,* suf. *dura.*)

Arfagem, ar-fá-jèn, *s. f.* O mesmo que **Arfada,** em geral n'um sentido diminuitivo. (*Arfar,* suf. *agem.*)

Arfar, ar-fár, *v. n.* Diz-se de quem respira a custo, de quem respira agitadamente. *T. naut.* Balancear o navio de popa a proa. Voltar ao estado usual uma cousa que fôra curvada.

Arfil, ar-fíl, *s. m.* O elephante no jogo do xadrez. (Arabe *al-fil;* pers. *pel,* elephante.)

Argaço, ar-gá-so, *s. m.* Alga. (*Alga,* suf. *aço.*)

Argamendel, ar-ga-man-dél, *s. m. T. pop.* Trapalhão, embrulhador.

Argamassa, ar-ga-má-sa, *s. f.* Especie de cimento, betume.

Argamasado, ar-ga-ma-sá-do, *p. p.* de **Argamassar.** Coberto, vedado com argamassa.

Argamassador, ar-ga-ma-sa-dòr, *adj.* O que argamassa. (*Argamassar,* suf. *dor.*)

Argamassar, ar-ga-ma-sár, *v. a.* Cobrir, vedar, calafetar com argamassa. (*Argamassa.*)

Arganaz, ar-ga-nás, *s. m.* Especie de rato silvestre que hiberna. *Fig.* Homem alto, comilão; homem ocioso.

Arganel, ar-ga-nél, *s. m.* Vid. **Arganeo.**

Arganeo, ar-ga-né-o, *s. m. T. naut.* Argola em que se prendem as cordas ou tirantes da artilheria. (Fr. *arganeau, organeau,* b. lat. *arganum, argata,* grande annel, do gr. *òrganon;* vid. **Orgão.**)

Arganiz, ar-ga-nís, *s. m.* Certo panno de algodão fabricado na India.

Argão, ar-gão, *s. m.* Canudo de canna com os nós vasados para tirar vinho ou outro liquido de vasilhas. (Corrupção de *orgão,* lat. *organum;* vid. **Orgão**; cp. **Arganeo.**)

Argel, ar-jél, *adj.* e *s. m.* Diz-se do cavallo que tem um pé ou mão ou os dous pés ou mãos brancos. *Fig.* Infeliz, porque os cavallos argeis eram considerados como mal agourados para os combates. (Arabe *ardjel,* de *ridjl,* pé de quadrupede).

Argemon, ár-je-mon, *s. m. T. med.* Ulcera da cornea arredondada e superficial. (Gr. *argemon,* de *argòs,* branco.)

Argemona, ar-je-mò-na, *s. f. T. bot.* Papoula espinhosa, planta similhante á papoula vulgar, a *argemona mexicana,* L. (Gr. *argemōnē,* especie de papoula que se julgava util contra o *argemon.*)

Argempel, ar-jen-pél, *s. m.* ou *f.* Couro lavrado a prata. Folha muito delgada de latão prateado. (Lat. *argentum,* prata, e *pelle,* cp. *ouropel.*)

Argentado, ar-jen-tá-do, *p. p.* de **Argentar.** Prateado. Argentino.

Argentar, ar-jen-tár, *v. a.* Pratear, cobrir com uma camada de prata. Dar côr de prata. (Lat. *argentum,* prata, d'uma raiz *arg,* brilhar, ser claro que se encontra em *arguere;* vid. **Arguir.**)

Argentaria, ar-jen-ta-rí-a, *s. f.* Baixella, apparelhos de mesa e cozinha, de prata. Veio de prata nas minas. (Lat. *argentum;* vid. **Argentar.**)

Argentario, ar-jen-tá-ri-o, *s. m.* Homem rico, capitalista. (Lat. *argentarius,* de *argentum;* vid. **Argentar.**)

Argenteado, ar-jen-te-á-do, *p. p.* de **Argentear.** Vid. **Argentado.**

Argentear, ar-jen-te-ár, *v. a.* Vid. **Argentar.**

Argenteo, ar-jèn-te-o, *adj.* Que é da côr da prata. Que parece prata. (Lat. *argenteus,* de *argentum;* vid. **Argentar.**)

Argentifero, ar-jen-tí-fe-ro, *adj.* Que contem prata. (Lat. *argentum,* vid. **Argentar,** e *ferre,* levar.)

Argentifico, ar-jen-tí-fi-ko, *adj. T. alchim.* Que tem a virtude de transformar em prata outras substancias. (Lat. *argentum,* vid. **Argentar;** e *ficare,* freq. de *facere,* fazer.)

Argentina, ar-jen-tí-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas, a *potentilla anserina.* (*Argentino.*)

Argentino, ar-jen-tí-no, *adj.* Que tem o brilho da prata. Que resoa como a prata. (Lat. *argentinus,* de *argentum;* vid. **Argentar.**)

Argento, ar-jèn-to, *s. m. ant.* Prata. *T. poet.* O mar. (Lat. *argentum;* vid. **Argentar.**)

Argentura, ar-jen-tú-ra, *s. f.* Camada de prata applicada á superficie d'um objecto. (*Argentar,* suf. *ura.*)

Argevão, ar-jé-vão, *s. m.* Forma pop. por **Orgevão.**

Argilla, ar-jí-la, *s. f.* Terra esbranquiçada, macia, composta principalmente de silica e alumina. *Fig.* As partes materiaes do corpo humano, denominação tirada da narração da creação na Biblia. *T. min.* Nome de diversas rochas, especificadas por meio d'um adjectivo como *inflammavel,* etc. (Lat. *argilla,* gr. *àrgillos,* da raiz *arg,* de *argentum;* vid. **Argentar.**)

Argillaceo, ar-ji-lá-se-o, *adj. T. geol.* Que tem o aspecto ou consistencia da argilla. (Lat. *argillaceus,* de *argilla,* argilla.)

Argilleira, ar-ji-lèi-ra, *s. f.* Barreira, rocha d'argilla. (*Argilla,* suf. *eira.*)

Argillifero, ar-ji-lí-fe-ro, *adj.* Que contém argilla. (Lat. *argilla*, argilla, e *ferre*, levar.)

Argilliforme, ar-ji-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma, a apparencia da argilla. (Lat. *argilla*, argilla, e *forma*.)

Argillite, ar-ji-lí-te, *s. f. T. min.* Schisto argilloso. (*Argilla*, suf. *ite*.)

Argilloide, ar-ji-lói-de, *adj. T. did.* Que tem a apparencia da argilla. (Lat. *argilla*, e gr. *eidos*, forma.)

Argillolitho, ar-ji-lo-lí-to, *s. m. T. geol.* Argilla sedimentaria endurecida. (Lat. *argilla*, argilla, e gr. *lithos*, pedra; vid. **Lithographia**.)

Argillolithico, ar-ji-lo-lí-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do argillolitho. (*Argillolitho*.)

Argilloso, ar-ji-lò-zo, *adj.* Que é da natureza da argilla. (Lat. *argillosus*, de argilla; vid. **Argilla**.)

Argivo, ar-jí-vo, *adj. T. poet.* Que pertence á Grecia.

Argòla, ar-gó-la, *s. f.* Annel de ferro preso e movel para n'elle atar cabos de embarcações, cordas de animaes, etc. Aldraba de ferro da moenda. Braga que se põe na perna dos escravos e forçados. Biscouto, bolo em fórma de annel. Arrecadas das orelhas. (Arabe *al-goll*, segundo Dozy; mas podia ser um derivado de *arco*.)

Argoláda, ar-go-lá-da, *s. f.* Pancada com a argolà ou aldraba da porta. (*Argola*, suf. *ada*.)

Argolagem, ar-go-lá-jen, *s. f.* Conjuncto de argolas que nos antigos engenhos d'assucar forravam o eixo do pao a prumo onde é moida a canna. (*Argola*, suf. *agem*.)

Argolão, ar-go-lão, *s. m.* Augm. de **Argola**. Grande argola que nos caes serve para n'ella atar os cabos das embarcações. Peça nos antigos coches.

Argoládo, ar-go-lá-do, *p. p.* de **Argolar**. Munido, guarnecido com argola.

Argolar, ar-go-lár, *v. a.* Munir, guarnecer com argolas. Prender á, com argola. (*Argola*.)

Argolinha, ar-go-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Argola**. Biscouto em fórma de annel. Pequenos brincos das orelhas em fórma de annel. Jogo em que se atravessa uma argola com pao ou lança.

Argonauta, ar-go-náu-ta, *s. m.* Nome dos heroes gregos que segundo a lenda foram á Colchida conquistar o tosão d'ouro. *Fig.* Navegador, descobridor de novas rotas por mar. *T. h. n.* Genero de molluscos cephalopodos. (Gr. *argonautēs*, de *Argō*, o nome do navio dos argonautas, e *naytēs*, nauta.)

Argonautica, ar-go-náu-ti-ka, *s. f.* A expedição dos argonautas á Colchida. (*Argonauta*.)

Argonautico, ar-go-náu-ti-ko, *adj.* Que respeita aos argonautas ou á sua expedição. (*Argonauta*, suf. *iko*.)

Argophyllo, ar-go-fí-lo, *s. m. T. bot.* Arbusto notavel da Nova Escocia, cujas folhas teem a superficie superior coberta de um felpo argentado. (Gr. *àrgos*, branco e *phyllon*, folha.)

Argos, ár-gos, *s. m.* Personagem a quem a fabula dava cem olhos. *Fig.* Pessoa que vigia. *T. h. nat.* Nome dado a muitos animaes que teem malhas comparaveis a olhos. *T. astron.* Constellação do hemispherio austral. (Gr. *Argos*, lat. *Argus*, nome do personagem mythico. O nome da constellação austral parece ter sido tirado do gr. *Argō*, nome do navio dos argonautas, e devia escrever-se *Argo*, mas *Argos* é a fórma sanccionada e empregada por Camões, Vieira, etc.)

Argucia, ar-gú-si-a, *s. f.* Raciocinio subtil. (Lat. *argutia*, de *argutus*, p. p. de *arguere*; vid. **Arguir**.)

Arguciado, ar-gu-si-á-do, *p. p.* de **Arguciar**. Sophismado, mostrado com argucias.

Arguciar, ar-gu-si-ár, *v. a.* Querer, pretender demonstrar com argucias; sophismar. (*Argucia*.)

Arguciosamente, ar-gu-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo arguciosо, com argucia. (*Arguciosо*, suf. *mente*.)

Argucioso, ar-gu-si-ò-zo, *adj.* Em que ha argucia, fallando das cousas. Que emprega argucias, que pende para a argucia. (*Argucia*, suf. *oso*.)

Argueireiro, ar-ghei-rèi-ro, *adj.* e *s.* Que busca argueiros. *Fig.* Minucioso, esmiuçador, escrupuloso. Meticuloso. (*Argueiro*, suf. *eiro*.)

Argueirinho, ar-ghei-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Argueiro**. Pequeno argueiro.

Argueiro, ar-ghéi-ro, *s. m.* Aresta, corpusculo que anda em suspensão no ar ou na agua; Corpo extranho pequeno que se introduz nos olhos. *Fig.* Cousa insignificante.

Arguente, ar-guèn-te, *adj.* e *s.* O que argue. (Lat. *arguens*, p. p. de *arguere*; vid. **Arguir**.)

Arguição, ar-guí-são, *s. f.* Acção de arguir. Increpação, exprobação, censura. (Lat. *arguitio*, de *arguere*; vid. **Arguir**.)

Arguido, ar-guí-do, *p. p.* de **Arguir**. A que se dirigiu uma arguição.

Arguidor, ar-gui-dòr, *s. m.* O que argue.

Arguir, ar-guír, *v. a.* Atacar com palavras, accusar, censurar, reprehender. Impugnar, confutar.—**se**, *v. refl.* Exprobar-se, accusar-se. (Lat. *arguere*; o adjectivo *argutus*, que tem som brilhante, fallador, etc. mostra que *arguere*, pertence á raiz *arg*, brilhar.)

Arguitivamente, ar-gui-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo arguitivo. Des. (*Arguitivo*, suf. *mente*.)

Arguitivo, ar-gui-tí-vo, *adj.* Em que ha arguição. Que procede por perguntas e respostas. (*Arguir*, suf. *tivo*.)

Argumentação, ar-gu-men-ta-são, *s. f.* Acção, arte de argumentar. (Lat. *argumentatio*, de *argumentare*; vid. **Argumentar**.)

Argumentádo, ar-gu-men-tá-do, *p. p.* de **Argumentar**. A quem se dirigem argumentos. Que é objecto de argumentação.

Argumentador, ar-gu-men-ta-dòr, *s. m.* O que argumenta; o que tem por habito argumentar (Lat. *argumentator*, de *argumentare*; vid. **Argumentar**.)

Argumentante, ar-gu-men-tàn-te, *adj.* e *s.* Que argumenta. (*Argumentar*.)

Argumentar, ar-gu-men-tár, *v. n.* Fazer argumentos. Tirar consequencias d'uma cousa.—*v. a.* Defender com argumentos. (Lat. *argumentare*, de *argumentum*; vid. **Argumento**.)

Argumentativamente, ar-gu-men-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* Procedendo por argumentos. (*Argumentativo*, suf. *mente*.)

Argumentativo, ar-gu-men-ta-tí-vo, *adj.* Que

é em fórma d'argumento, procede por argumentos. (*Argumentar*, suf. *ativo*.)

Argumento, ar-gu-mèn-to, *s. m.* Raciocinio por meio do qual se tira uma conclusão de uma ou mais proposições. Conjectura, indicio, prova. Summario d'uma obra. *T. astron.* Quantidade de que depende uma equação, uma desegualdade ou uma circumstancia qualquer do movimento de um planeta. (Lat. *argumentum*, de *argu*, thema de *arguere;* vid. **Arguir**, suf. *mento—*.)

Argomentosinho, ar-gu-men-to-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Argumento**. Argumento sem valor, fraco.

Argutamente, ar-gú-ta-mèn-te, *adv.* De modo arguto. (*Arguto*, suf. *mente*.)

Argutissimamente, ar-gu-ti-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo argutissimo (*Argutissimo*, suf. *mente*.)

Argutissimo, ar-gu-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Arguto**. Muito arguto.

Arguto, ar-gú-to, *adj.* Que faz um som stridente; ruidoso. Engenhoso, subtil, sophistico. (Lat. *argutus*, de *argu*, thema de *arguere;* vid. **Arguir**.)

Argyranthemo, ar-ji-ran-tè-mo, *adj. T. bot.* Que tem flores de côr brilhante como a prata, branca brilhante. (Gr. *àrgyros*, prata, e *ánthēma*, flor.)

Argyraspides, ar-ji-rá-spi-des, *s. m. pl.* Nome d'um corpo de soldados escolhidos do exercito de Alexandre, que levavam um escudo de prata. *Fig.* Soldados escolhidos. Apostolos escolhidos d'uma idea. (Gr. *argyraspidēs*, de *àrgyros*, prata, e *aspís*, escudo redondo.)

Argyrocephalo, ar-ji-ro-sé-fa-lo, *adj. T. did.* Que tem cabeça de côr branca argentina. (Gr. *àrgyros*, prata, e *kephalē*, cabeça.)

Argyrocomo, ar-ji-ró-ko-mo, *s. f. T. astron.* Que tem uma cabelleira argentina (cometa.) (Gr. *àrgyros*, prata, e *komē*, cabelleira.)

Argyropea, ar-ji-ro-pè-a, *s. f. T. alchim.* Arte pretendida de fazer prata. (Gr. *àrgyros*, prata, e *poieín*, fazer.)

Argirophyllo, ar-ji-ro-fí-lo, *adj. T. bot.* Que tem folhas d'um branco como prata. (Gr. *àrgyros*, prata, e *phyllon*, folha.)

Argyrose, ar-ji-ró-ze, *s. f. T. min.* Mineral argentifero de côr pardo d'aço, que é o sulfureto de prata. (Gr *àrgyros*, prata.)

Aria, á-ri-a, *s. f.* Especie de canto para uma só pessoa, ás vezes com acompanhamento de coros. Cantiga. (Ital. *aria*, fr. *air.* Esta palavra é identica ou derivada da que temos na forma *ar* 2. Comp. para o sentido *Modinha*.)

Ariàdna, a-ri-à-dna, *s. f. T. astron.* Estrella da coroa boreal. (Gr. *Ariadnē*, *n. pr.* de mulher.)

Arianismo, a-ri-a-ní-smo, *s. m.* Heresia dos arianos. (*Ariano*, suf. *ismo*.)

Ariano, a-ri-à-no, *s.* Heretico que negava a consubstancialidade do Filho com o Pae na Trindade. (De *Arius*, gr. *Areios*, nome do celebre heresiarcha que fundou o arianismo.)

Aridez, a-ri-dèz, *s. f.* Qualidade do que é arido. Esterilidade. *Fig.* Qualidade d'uma obra d'espirito que, sendo talvez de merito scientifico, não é agradavel, attrahente. (Lat. *ariditas*, de *aridus*; vid. **Arido**.)

Arido, á-ri-do, *adj.* Que não tem humidade, esteril. *Fig.* Secco, que não offerece agrado, que não attrahe. *T. hist. nat.* Diz-se da superficie que apresenta ao tacto seccura e aspereza. (Lat. *aridus*, de *arere*, ser secco.)

Aridúra, a-ri-dú-ra, *s. f. T. med. des.* Atrophia. (Fr. *aridure*, de *aride*, do lat. *aridus;* vid. **Arido**.)

Aries, á-ri-ēs, *s. m. T. astron.* Constellação zodiacal, o carneiro. *T. guerr. ant.* Machina, vaivem cuja extremidade tinha uma cabeça de carneiro de bronze para abrir brecha nas muralhas. (Lat. *aries*, carneiro.)

Arieta, a-ri-è-ta, *s. f.* Dim. de **Aria**. Pequena aria graciosa Modinha.

Arietario, a-ri-ē-tá-ri-o, *adj* Que é á maneira de ariete. (Lat. *arietarius*, de *aries*, *arietis;* vid. **Aries**.)

Ariete, a-rí-e-te, *s. m.* Aries, machina de guerra. (Forma fundada sobre o caso obliquo *arietem*, do lat. *aries;* vid. **Aries**.)

Arietino, a-ri-é-ti-no, *adj.* Que pertence ao ariete. Que tem forma de ariete. (Lat. *arietinus*, de *aries;* vid. **Aries**.)

Arilhada, a-ri-lhá-da, *adj. T. bot.* Vid. **Arillada**.

Arilho, a-ri-lho, *s. m. T. bot.* Vid. **Arillo**.

Arillada, a-ri-lá-da, *adj. T. bot.* Que tem arillo. (*Arillo*, suf. *ada*.)

Arillo, a-rí-lo, *s. m. T. bot.* Expansão do trophosperme, de forma e extensão variadas, que cobre todo ou parte do grão de certos fructos. (B. lat. *arillus*, granita de uva.)

Arilloide, a-ri-lói-de, *s. m. T. bot.* Falso arillo. (Palavra hybrida: de *arillo* e gr. *eidos*, forma.)

Arimono, a-ri-mò-no, *s. m.* Especie de cadeirinha usada no seculo passado.

Arinque, a-rín-ke, *s. m. T. naut.* Nome d'um cabo da ancora.

Arinta, a-rín-ta, ou **Arinto**, a-rín-to, *s. m.* Especie de uva branca.

Ariosca, a-ri-ó-ska, *s. f.* Vid. **Arriosca**.

Arioz, a-ri-ós, *s. m.* Vid. **Arrioz**.

Aripar, a-ri-pár, *v. n. des.* Surribar a areia e terra das praias e ostraes onde ha perolas, para apanhar estas. (*A* pref. e *ripa*, riba, devia-se escrever *arripar*.)

Aripeiro, a-ri-pèi-ro, *s. m. des.* O que aripa. (*Aripar*, suf. *eiro*.)

Aripo, a-rí-po, *s. m. des.* Acção de aripar. (*Aripar*.)

Arisco, a-rí-sko, *adj.* Aspero, respido. Esquivo, indomavel. (*Areisco;* contracção de *ei* em *i*.)

Arissaro, a-ri-sá-ro, *s. m.* Planta rasteira, de folhas similhantes ás do jarro. (Lat. *aris*, gr. *aris?*)

Aristado, a-ris-tá-do, *adj. T. bot.* Que tem um appendice em forma d'aresta. (Lat. *arista;* vid. **Aresta**.)

Aristarcho, a-ri-stár-ko, *s. m.* Critico esclarecido e severo. Não se deve confundir com *Zoilo*. (Gr. *Aristarkhos*, nome de um grammatico grego natural de Samothracia, residente em Alexandria, celebre pelos seus trabalhos sobre Homero.)

Aristocracia, a-ri-sto-kra-sí-a, *s. f.* Forma de governo em que o poder está nas mãos d'uma

classe de pessoas mais consideraveis e inaccessivel ás outras. *Extens.* A classe nobre. *Fig.* Classe eminente na sociedade pelo talento e merito real. (Gr. *aristokráteia,* de *àristos;* excellente, e *kratéō,* ser forte.)

Aristocrata, a-ri-sto-krá-ta, *s. m.* Membro de uma aristocracia. Partidario da aristocracia. *Adj.* Que tem o caracter, as maneiras de aristocrata. (Vid. **Aristocracia.**)

Aristocraticamente, a-ri-sto-krá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo aristocratico. (*Aristocratico,* suf. *mente.*)

Aristocratico, a-ri-sto-krá-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence á aristocracia. (Gr. *aristokratikós.*)

Aristocratisar, a-ri-sto-kra-ti-zár, *v. a.* Organisar aristocraticamente. Tornar aristocratico, aristocrata. (*Aristocrata,* suf. *isa—.*)

Aristocratismo, a-ri-sto-kra-tí-smo, *s. m.* Partido dos que acceitam ou querem o governo aristocratico. (*Aristocrata,* suf. *ismo.*)

Aristolochia, a-ri-sto-ló-ki-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas que são empregadas em medicina como tonicas e emmenagogas. (Gr. *aristolokhìa,* de *àristos,* excellente, e *lokheìa;* vid. **Lochia.**)

Aristophanesco, a-ri-sto-fa-né-sko, *adj.* Que têm o caracter das comedias de Aristophanes, isto é, em que o comico e o grotesco se apresentam sem nenhuma restricção. (*Aristophanes,* poeta comico atheniense.)

Aristophanico, a-ri-sto-fà-ni-ko, *adj. m.* Verso —, especie de verso assim chamado por ter sido empregado pelo poeta comico Aristophanes.

Aristoso, a-ri-stò-zo, *adj.* Vid. **Aristado.** (*Arista,* vid. **Aresta,** suf. *oso.*)

Aristotelico, a-ri-sto-té-li-ko, *adj.* Que é conforme á doutrina d'Aristoteles. *s. m.* Partidario da doutrina d'Aristoteles. (Vid. **Aristotelismo.**)

Aristotelismo, a-ri-sto-te-lí-smo, *s. m.* Philosophia d'Aristoteles. (Gr. *Aristotélēs,* philosopho grego natural de Stagira, que viveu de 384 a 322 A. C.)

Arithmetica, a-ri-mé-ti-ka, *s. f.* Sciencia dos numeros; arte de calcular. (Lat. *arithmetica,* gr. *arithmētikē,* de *arithmòs,* numero.)

Arithmeticamente, a-ri-mé-ti-ka-mèn-te, *adv.* Conforme ás regras arithmeticas; por meio de calculo arithmetico. (*Arithmetico,* suf. *mente.*)

Arithmetico, a-ri-mé-ti-ko, *adj.* Fundado sobre a arithmetica. —*s. m.* O que conhece ou emprega a arithmetica. (*Arithmetica.*)

Arithmographia, a-ri-tmo-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever os numeros. (Gr. *arithmòs,* numero, e *graphein,* escrever.)

Arithmographo, a-ri-tmó-gra-fo, *s. m.* Regra empregada no calculo, que é curvada em circulo. (Gr. *arithmòs* numero e *graphein,* descrever.)

Arithmologia, a-ri-tmo-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia dos numeros. (Gr. *arithmòs,* numero, e *lògos,* doutrina.)

Arithmomancia, a-ri-tmo-màn-si-a, *s. f.* Arte de adivinhar por meio de numeros. (Gr. *arithmòs,* numero, e *manteia,* adivinhação.)

Arithmomantico, a-ri-tmo-màn-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence á arithmomancia. (*Arithmancia.*)

Arlequim, ar-le-kín, *s. m.* Personagem da comedia italiana, cujo vestuario é feito de estofos de todas as côres. Palhaço, saltimbanco, actor de feira. Sorvete feito com differentes gelados. (Ital. *arlecchino,* fr. *arlequin,* cuja origem não está inteiramente aclarada.)

Arlequinada, ar-le-ki-ná-da, *s. f.* Acção de arlequim. Farça. *Fig.* Acção, ostentação caricata. (*Arlequim,* suf. *ada.*)

Arma, ár-ma, *s. f.* Instrumento d'ataque ou defesa. Guerra, combate. Especie de tropa. *Fig.* Meio de ataque ou defesa. — *s. f. pl.* Pontas dos animaes. *T. braz.* Signaes heraldicos. (Lat. *arma,* pl. des. de *armum.*)

Armação, ār-ma-são, *s. f.* As defesas naturaes dos animaes, ou cornos. O conjuncto de peças sobre que se levanta um edificio. O conjuncto de peças que formam a parte firme d'uma cousa, como os guardachuvas, etc. O conjuncto de apparelhos do navio. *T. anat.* A ossadura. As prateleiras, mostrador e mais peças de madeira fixas d'um estabelecimento commercial. Disposição das redes e mais apparelhos para a pesca. Conjuncto de peças com que se orna uma egreja, uma casa. Cortinado d'um leito. (*Armar,* suf. *ação.*)

Armada, ār-mà-da, *s. f.* O conjuncto de navios de guerra de uma nação. Certo numero de navios de guerra que navegam de conserva. (B. lat. *armatus,* p. p. de *armare;* vid. **Armar.** *Armada* significava antigamente multidão de homens armados, exercito de terra.)

Armadilha, ar-ma-dí-lha, *s. f.* Laço ou outro apparelho para apanhar caça. *Fig.* Cilada, engano, meio astucioso de enganar alguem. (*Armado,* suf. *ilha.*)

Armadilho, ār-ma-dí-lho, *s. m.* Pequeno mammifero da classe dos tatus. Uma especie de crustaceo. (*Armado,* suf. *ilho.*)

Armado, ar-má-do, *p. p.* de **Armar.** Munido d'armas. *Fig.* Defendido, amparado. Animado. Guarnecido; munido. Disposto. Equipado. *Fig.* Levantado contra. *T. braz.* Diz-se das garras, cornos, unhas, dentes das feras e aves de presa. — *s. m.* Encorreadura das esporas. *Des.* Certo peixe dos estreitos do mar Baltico (*coltus quadricornis,* L.)

Armador, ār-ma-dòr, *s. m.* O que arma egrejas, casas. O que arma armadilhas, laços; redes, etc. *Fig.* O que arma ciladas, enganos. O que arma navios. Proprietario de navio mercante. (*Armar,* suf. *dor.*)

Armadouras, ār-ma-dòu-ras, *s. f. pl. T. naut.* Fasquias de madeira que se pregam no costado do navio em construcção, para fixar contra elle as escoras. (*Armar,* suf. *doura.*)

Armadura, ār-ma-dú-ra, *s. f.* O conjuncto de armas, principalmente de armas defensivas que cobrem o corpo. Contextura, travação de partes entre si. Armas naturaes dos animaes. *T. phys.* Conjuncto de laminas de ferro doce que se juntam aos imans naturaes e que obstam a que elles percam a força magnetica e ainda lh'a augmentam. Placa metallica que faz parte dos condensadores electricos. (Lat. *armatura,* de *armare,* armar.)

Armamento, ār-ma-mèn-to, *s. m.* Acção de armar, dar armas a tropas. O conjuncto de armas necessarias para a tropa ou para um homem. Todo o trem de guerra. *T. naut.* Equipagem, conjuncto d'apparelhos d'um navio. (*Armar*, suf. *mento.*)

Armando, ār-màn-do, *s. m. T. vet.* Nome de certas papas que se dão aos cavallos que teem fastio.

1. **Armão**, ār-mão, *s. m. T. mil.* Apparelho para transportar artilheria. Especie de carro. Roda dianteira da carreta da artilheria. (O fr. tem *armon*, peça da carrosa em que se fixa a extremidade do temão.)

2. **Armão**, ār-mão, *s. m.* Augm. de **Arma** *T. pop.* Espingarda muito boa ou de grandes dimensões.

Armar, ār-már, *v. a.* Munir d'armas. Pôr em estado de defesa. Dar para defesa. Fazer um exercito, pôr no exercito. Excitar, chamar ás armas, á guerra. Fazer levantar, insurreccinar. Suscitar. Armar cavalleiro, conferir as honras de cavallaria. Preparar a arma de fogo para disparar. Dispôr; ordenar. Ornar, enfeitar. Juntar as peças diversas d'um apparelho, movel, instrumento, de modo que elle fica proprio para preencher o seu fim. Dispôr uma armadilha, cilada. Traçar. Equipar um navio, pôl-o prompto para navegar.— **se**, *v. refl.* Munir-se d'armas. Pôr-se em estado de defesa. Levantar-se, insubordinar-se. Excitar-se. Animar-se. Munir-se, prover-se. Ornamentar-se, adornar-se. Dispôr-se. Levantar-se, formar-se (uma tempestade, um nevoeiro, etc.)—*v. n.* Convir. Quasi des. n'este sentido. (Lat. *armare*, de *arma*, armas.)

Armaria, ār-ma-rí-a, *s. f.* Brazão. A sciencia dos brazões. (*Arma*; suf. *aria.*)

Armario, ār-má-ri-o, *s. m.* Movel com portas e divisões internas para guardar objectos de uso domestico, roupas, livros, etc. Vão, vasadura na parede geralmente com prateleiras e portas para o mesmo fim. (Lat. *armarium*, de *arma*, *armas.*)

Armasello, ār-ma-zé-lo, *s. m.* Especie de rede para a pesca. (*Armar.*)

Armatura, ār-ma-tú-ra, *s. f.* V. **Armadura.**

Armazem, ār-ma-zén, *s. m.* Deposito de mercadorias; Casa, loja em que se recolhem mercadorias, victualhas, ou munições de guerra em quantidade mais ou menos consideravel. Venda de vinho e comestiveis. Loja de merciaria. (Arabe *al-makhzen*; a forma *armazem* foi preferida a *almazem* sem duvida pela influencia de *arma* e derivados.)

Armazenado, ar-ma-ze-ná-do, *p. p.* de **Armazenar.** Mettido, guardado em armazem.

Armazenagem, ar-ma-ze-ná-gen, *s. f.* Acção de armazenar. Tempo que as mercadorias estão armazenadas. O que se paga pela demora das mercadorias para despacho nos armazens da alfandega, caminhos de ferro, etc. O tempo que as mercadorias podem estar nos armazens da alfandega sem pagar. (*Armazenar*, suf. *agem.*)

Armazenar, ar-ma-ze-nár, *v. a.* Metter, guardar, depositar em armazem. *Fig.* Reservar, reunir, amontoar. Accumular (conhecimentos, etc.) (*Armazem.*)

Armeiro, ār-méi-ro, *s. m.* Official que fabríca armas defensivas. Vendedor de armas. (*Arma*, suf. *eiro.*)

Armelina, ar-me-lí-na, *s. f.* Pelle muito fina e branca, especie de arminho. (B. lat. *armelinus.* Vid. **Arminho.**)

Armelino, ar-me-lí-no, *adj.* Pelle—, a armelina. (Vid. **Armelino.**)

Armenico, ar-mé-ni-co, *adj.* Vid. **Armenio.**

Armenio, ar-mé-ni-o, *adj.* e *s.* Que pertence, é natural da Armenia. Bolo—, certo preparado pharmaceutico. —*s. m.* Lingua que se falla na Armenia e pertence ao grupo indo-europeu.

Armenista, ar-me-ní-sta, *s. m.* O que se dedica ao estudo do armenio.

Armental, ar-men-tál, *adj. T. did.* Que pertence ou respeita ao gado. (Lat. *armentalis*, de *armentum*, vid. **Armento.**)

Armento, ar-mèn-to, *s. m.* Rebanho de gado grosso, vaccum ou cavallar. *T. poet.* Rebanho de qualquer gado. (Lat. *armentum.*)

Armentoso, ar-men-tò-zo, *adj. T. did.* Que possue rebanhos numerosos. (Lat. *armentosus.*)

Armentoso, ar-men-tò-zo, *adj. T. did.* Que possue rebanhos numerosos. (Lat. *armentosus* de *armentum*; vid. **Armento.**)

Armeo, ár-me-o, *s. m.* Manojo, porção que se põe de cada vez na roca para fiar. *Fig.* Cousa muito leve. (Ant. alt. all. *armil*, lacinia?)

Armezin, ar-me-zín. *s. m.* Especie de tafetá de Bengala. (Vid. **Armizino.**)

Armidouto, ar-mi-dòu-to, *s. m. T. did. p. us.* Douto em armas. (*Arma*, e *douto.*)

Armifero, ar-mí-fe-ro, *adj.* Vid. **Armigero.** (Lat. *armifer*, de *arma*, armas, e *ferre* levar.)

Armigero, ar-mí-je-ro, *adj.* Que traz armas. —*s. m.* Soldado, pagem d'armas. (Lat. *armiger*, de *arma*, armas, e *gerere*, trazer.)

Armilha, ar-mí-lha, *s. f.* Vid. **Armadilha.** (*Arma*, suf. *ilha.*)

Armilheiro, ar-mi-lhéi-ro, *s. m. T. techn.* Especie de pequeno formão. (*Armilha*, suf. *eiro.*)

Armilla, ar-mí-la, *s. f.* Bracelete, manilha. *T. math. des.* Circulo da esphera. *T. arch.* Nome das molduras que rodeam o capitel dorico. (Lat. *armilla*, bracelete, de *armus*, o hombro, o braço.)

Armillar, ar-mi-lár, *adj.* Esphera—, instrumento de cosmographia representando o mundo como os antigos o conceberam, com a terra no centro e em volta os principaes circulos celestes, o sol, a lua, etc. (*Armilla.*)

Armin, ar-mín, *s. m.* Vid. **Armino.**

Arminado, ar-mi-ná-do, *adj.* Que tem armino (diz-se da besta). (*Armina.* suf. *ado.*)

Arminhado, ar-mi-nhá-do, *adj.* Que tem pelle de arminho. Forrado de pelle de arminho. *T. braz.* Branco com pontos negros. (*Arminho*, suf. *ado.*)

Arminho, ar-mí-nho, *s. m.* Marta branca. A pelle d'esse animal. Forro da pelle da marta branca. *T braz.* Campo de prata semeado de pequenos triangulos de areia. *Fig.* Cousa macia. (Lat. *armenius*, porque essa pelle vinha da Armenia.)

Arminianismo, ar-mi-ni-a-ní-smo, *s. m.* Doutrina dos arminianos. (*Arminiano,* suf. *ismo.*)

Arminiano, ar-mi-ni-à-no, *s. m.* Sectario d'Arminio, doutor protestante que ensinava uma doutrina opposta á de Calvino sobre a predestinação. (*Arminius,* n. pr. latinisado.)

Armino, ar-mí-no, *s. m.* Malha branca ou preta no casco negro ou branco da besta. (O mesmo que *Arminho.*)

Armipotente, ar-mi-po-tèn-te, *adj. T. poet.* Poderoso em armas, bellicoso. (Lat. *armipotens,* de *arma,* armas, e *potens,* poderoso.)

Armisino, ar-mi-zí-no, *s. m.* Tafetá leve e pouco lustroso. (Ital. *armesino,* fr. *armoisin,* b. lat. *ermesinus.*)

Armisono, ar-mí-so-no, *adj. T. poet.* Cujas armas resoam. (Lat. *armisonus,* de *arma, armas* e *sonare,* soar.)

Armista, ar-mí-sta, *s. m.* O que é perito em armaria. (*Arma,* suf. *ista.*)

Armisticio, ar-mi-stí-si-o, *s. m.* Suspensão d'armas, treguas curtas. (Lat. *arma,* e um hyp. *stitium,* de *stare*; vid. **Estar**.)

1. **Armo**, ár-mo, *s. m.* Vid. **Armeo**.

2. **Armo**, ár-mo, *s. m.* Vid. **Armão** 1.

Armole, ar-mó-le, *s. m.* Planta, *atriplex, hortensis,* L. (*atriplex emolliens?*)

Armoracia, ar-mo-rá-si-a, *s. f. T. bot.* Especie de rabano bravo. (Lat. *armoracia,* gr. *armorakia.*)

Armorial, ar-mo-ri-ál, *s. m.* Livro que contém as armas da nobreza d'um paiz. (Do fr. *armorial,* de *armoirie,* armaria.)

Arnado, ar-ná-do, *s. m.* Terreno areado, coberto d'areia. Vid. **Arneiro**. (*Arena,* suf. *ado.*)

Arneira, ar-néi-ra, *s. f.* Madeira do Brasil.

Arneiro, ar-néi-ro, *s. m.* Terra delgada e silicosa, quasi esteril. (*Arena,* suf. *eiro.*)

Arnella, ar-né-la, *s. f.* Pedaço de dente que fica na raiz, quando se arranca mal um dente ou apodrece.

Arnez, ar-nés, *s. m.* Antigamente, a armadura completa d'um homem d'armas. *Fig.* Defesa. Todo o apparelho d'um cavallo de sella. (Celtico: armor. *harnez,* ferro velho, couraça ; kymrico *haiarn,* ferro, etc.)

Arnezado, ar-ne-zá-do, *p. p.* de **Arnezar**. Coberto com arnez.

Arnezar, ar-ne-zár, *v. a.* Cobrir com arnez. — **se**, *v. refl.* Envergar o arnez. (*Arnez.*)

Arnica, ar-ní-ka, *s. f.* Genero de plantas da familia das compostas, de que uma especie vulgar é empregada como tonica, estimulante e vulneraria. *Fam.* Tintura obtida pela maceração em alcool da arnica dos montes. (Fr. *arnica, arnique;* o nome botanico é *ptarmica,* de gr. *ptairein,* espirrar ; suppõe-se que *arnica* é uma corrupção d'esse nome.)

Arnicina, ar-ni-sí-na, *s. f.* Resina extraída da arnica. (*Arnica,* suf. *ina.*)

Aro, á-ro, *s. m.* Arco, argolla, annel de diversos utensilios, como a peneira, a luneta, etc. Annel ou abertura circular ao centro d'uma peça de madeira, etc. Termo d'uma cidade comprehendo os suburbios. (Talvez do lat. *ānus,* circulo, etc.)

Aroeira, a-ro-éi-ra, *s. f.* Synonymo de **Lentisco**. Arbusto do Brasil. Arvore do Brasil, cuja madeira é empregada para estacaria.

Aroideas, a-roi-dè-as, *s. f. pl.* Familia de plantas. (Lat. *arum;* vid. **Arão**, e gr. *eidos,* forma.)

Aroma, a-rò-ma, *s. f.* Principio odorifero agradavel de muitas substancias vegetaes. Cheiro, perfume. (Gr. *arōma.*)

Aromado, a-ro-má-do, *p. p.* de **Aromar**. Em que se lançou aroma. Que contém, espalha aroma.

Aromar, a-ro-már, *v. a.* Lançar aroma em; perfumar. (*Aroma.*)

Aromata, a-rò-ma-ta, *s. f.* Toda a substancia vegetal que lança um cheiro agradavel. (Gr. *arōmata, pl.* de *àrōma,* aroma.)

Aromaticidade, a-ro-ma-ti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é aromatico. (*Aromatico,* suf. *idade.*)

Aromatico, a-ro-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza dos aromatas. Que lança um cheiro agradavel. (*Aromata,* suf. *ico.*)

Aromatisação, a-ro-ma-ti-za-são, *s. f.* Acção de Aromatisar. (*Aromatisar,* suf. *acção.*)

Aromatisado, a-ro-ma-ti-zá-do, *p. p.* de **Aromatisar**. Em que se lançou uma substancia aromatica.

Aromatite, a-ro-ma-tí-te, *s. f.* Nome dado na antiguidade a uma especie de ambar. (Gr. *arōmatitēs.*)

Aromatisante, a-ro-ma-ti-zàn-te, *adj.* Que aromatisa. (*Aromatisar.*)

Aromatisar, a-ro-ma-ti-zár, *v. a.* Lançar aroma, substancia aromatica em. (*Aromata,* suf. *isa.*)

Arpado, ar-pá-do, *p. p.* de **Arpar**. Ferido com arpão ou arpeo. Fisgado, ferrado com arpão ou arpeo. Abalroado por meio de arpeos.

Arpão, ar-pão, *s. m.* Instrumento com que se ferram os grandes peixes e cetaceos que se pescam, especie de grande fisga. Instrumento, gancho de que se serviam antigamente nas abordagens. (Fr. *harpon,* hesp. *arpon,* genov. *arpion,* d'um verbo germanico *harpjan,* agarrar, que se encontra no ant. alt. all. *harfan.*)

Arpar, ar-pár, *v. a.* Ferir, ferrar, fisgar com arpão. Abordar, abalroar por meio de arpões (*Arpão* ; o derivado mais regular é *arpoar.*)

Arpejar, ar-pe-jár, *v. n.* Fazer ouvir um arpejo. (It. *arpeggiare,* propriamente *tocar harpa,* de *arpa;* vid. *Harpa.*)

Arpejo, ar-pê-jo, *s. m. T. mus.* Accorde de que se fazem ouvir successiva e rapidamente os diversos sons, em vez de os ferir todos a um tempo. (Ital. *arpeggio* ; vid. **Arpejar**.)

Arpente ou **Arpento**, *s. m.* Antiga medida agraria franceza. (Fr. *arpent,* que é uma palavra d'origem celtica.)

Arpeo, ar-pé-o, *s. m.* Vid. **Arpão**, para a significação; a palavra é um derivado particular do mesmo thema germanico.

Arpoação, ar-po-a-são, *s. f.* Acção de lançar o arpão. (*Arpoar,* suf. *ação.*)

Arpoador, ar-po-a-dòr, *s. m.* O que lança o arpão, arpoa. (*Arpar,* suf. *dor.*)

Arpoar, ar-po-ár, *v. a.* Vid. **Arpar**.

Arpoeira, ar-po-èi-ra, *s. f.* A corda, a haste do arpão. (*Arpão,* suf. *eira.*)

Arqueação, ar-ke-a-são, *s. f.* Acção de ar-

quear. Estado do que é arqueado. *T. naut.* Medida da tonelagem dos navios. Medida da capacidade d'uma vasilha cylindrica. *Fig. e fam.* Capacidade do estomago. (*Arquear*, suf. *ação*.)

Arqueado, ar-ke-á-do, *p. p.* Curvado em forma d'arco. *T. naut.* Cuja tonelagem, capacidade se mediu.

Arqueador, ar-ke-a-dòr, *s. m.* O que arquea. (*Arquear*, suf. *dor*.)

Arqueadúra, ar-ke-a-dú-ra, *s. f.* Curvatura em forma de arco. (*Arquear*, suf. *dura*.)

Arquear, ar-ke-ár, *v. a.* Curvar em forma de arco. *T. naut.* Medir a lotação, tonelagem d'um navio. Medir a capacidade d'uma vasilha cylindrica. — *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Vergar, dobrar-se em arco. Ser ou tornar-se flexivel. (*Arco*, suf. *ea*.)

Arqueio, ar-kèi-o, *s. m.* Vid. **Arqueação**. (*Arquear*.)

Arqueira, ar-kèi-ra, *s. f.* Mulher que vae á guerra com arco e frecha, amazona. Des. (*Arco*, suf. *eira*.)

Arqueiro, ar-kéi-ro, *s. m.* Des. Vid. **Archeiro, Frecheiro**. (*Arco*, suf. *eiro*; é a fórma propriamente port. de *archeiro*.)

Arquejante, ar-ke-jàn-te, *adj.* Que arqueja. (*Arquejar*.)

Arquejar, ar-ke-jár, *v. n.* Respirar agitadamente, oppressivamente. *Fig.* Agonisar, estar lançando o ultimo alento. (*Arco*, suf. *eja*.)

Arquejo, ar-kè-jo, *s. m.* Movimento do peito de quem respira com difficuldade, agitação ou oppressão. *Fig.* Desejo intimo que faz arquejar. (*Arquejar*.)

Arqueta, ar-kè-ta, *s. f.* Caixa das esmolas que trazem ao peito os andadores das egrejas. (*Arca*, suf. dim. *eta*.)

1. **Arquete**, ar-kè-te, *s. m. des.* Urna cineraria. (*Arca* suf. *ete*.)

2. **Arquete**, ar-kè-te, *s. m.* Arco para tocar instrumento de cordas. Des. (*Arco*, suf. *ete*.)

Arquinha, ar-kí-nha, *s. f.* Arca pequena. Pequeno deposito com porta que se acha de distancia em distancia em canos d'agua e serve para a limpeza. (*Arca*, suf. dim. *inha*.)

Arquinho, ar-kí-nho, *s. m.* Pequeno arco. Arco dos instrumentos musicos de corda. (*Arco*, suf. dim. *inho*.)

Arra, á-rra, *s. f.* Vid. **Arras**.

Arrabalde, a-rra-bál-de, *s. m.* Povoação nas proximidades das cidades ou villas; cercanias, suburbios. (Arabe *ar-rabadh*.)

Arrabaldeiro, a-rra-bāl-dei-ro, *s. m. p. us.* Habitante do arrabalde. (*Arrabalde*, suf. *eiro*.)

Arrabido, a-rrá-bi-do, *s. m.* Religioso do convento dos capuchos na Serra da Arrabida. (*Arrabida*, n. de log.)

Arrabil, a-rra-bíl, *s. m.* Instrumento musico de cordas e arco, uma das formas antigas da rebeca. (Arabe, *ar-rabeb*; vid. **Rebeca**.)

Arrabileiro, a-rra-bi-lèi-ro, *s. m.* Tocador de arrabil. (*Arrabil*, suf. *eiro*.)

Arrabilete, a-rra-bi-lè-te, *s. m.* Pequeno arrabil. (*Arrabil*, suf. *ete*.)

Arracimado, a-rra-si-má-do, *p. p.* de Arracimar-se. Cheio de racimos.

Arracimar-se, a-rra-si-már-se, *v. refl.* Encher-se de racimos. (*A* pref. e *racimo*.)

Arraçoado, a-rra-so-á-do, *p. p.* de **Arraçoar**. Que recebe ração; posto a ração. Dividido em rações.

Arraçoador, a-rra-so-a-dòr, *s. m.* O que arraçoa. (*Arraçoar*, suf. *dor*.)

Arraçoar, a-rra-so-ár, *v. a.* Dar, sustentar a rações. Dividir em rações. (*A* pref. e *ração*.)

Arrafim, a-rra-fín, *s. m.* Laivo, pretenção de valentão. (Segundo Moraes de *arfim*, uma das antigas peças do jogo de xadrez, mas como explicar a transição do sentido?)

1. **Arraia**, a-rrái-a, *s. f.* Peixe do mar, chato e cartilaginoso (chondropterygianos.) (Lat. *raia*.)

2. **Arraia**, a-rrái-a, *s. f.* — miuda, a plebe, o baixo povo.

Arraiado, a-rra-i-á-do, *p. p.* de **Arraiar**. Vid. **Raiado**.

1. **Arraial**, a-rra-i-ál, *s. m.* Acampamento d'um exercito. Agglomeração de povo em um logar. Festa, logar onde o povo concorre em romaria e onde ha tendas com comestiveis á venda. (De *real*, significando primeiramente tenda real, acampamento em que se achava o rei.)

2. **Arraial**, a-rra-i-ál. Antiga acclamação ao rei de Portugal. Vid. **Real**.

Arraiano, a-rra-i-à-no, *adj.* e *s.* Que vive ou é natural da raia, da fronteira. (*A* pref., *raia*, suf. *ano*.)

Arraião, a-rra-i-ão, *s. m.* Synonymo de **Murta**. (Arabe *ar-raihān*.)

Arraiar, a-rra-i-ár, *v. a.* Vid. **Raiar**.

Arraigado, a-rrai-gá-do, *p. p.* de **Arraigar**. Que deitou raiz no solo. Que está seguro pela raiz. *Fig.* Que está muito firme, profundamente inoculado no espirito. Gravado, fixado. Aferrado.

Arraigar, a-rrai-gár, *v. n.* ou—**se** *v. refl.* Lançar raizes, crear raiz; firmar-se pela raiz. *Fig.* Inocular-se profundamente no espirito; aferrar-se. — *v. a.* Fazer lançar raiz. *Fig.* Segurar, fixar, firmamente. (*A* pref. e lat. *radicari*, de *radix*; vid. **Raiz**.)

Arrair, a-rra-ír, *v. a. T. agric.* Cortar o bacello pelo pao velho e decotar-lhe a rama que lançou no primeiro anno. (*A* pref. e lat. *radere*.)

Arraes ou **Arrais**, a-rrá-es, *s. m.* Commandante de barco. Patrão de lancha. (Arabe *ar-rāis*.)

Arram, a-rràn, *s. f.* Nome d'uma planta vulgar. (Esta planta chama-se tambem *rala*; ora *arrala*, *arrá*, pela apocope, podia pela nasalisação dar *arran*.)

Arramado, a-rra-má-do, *p. p.* de **Arramar**. Des. Vid. **Enramar, Derramar**.

Arramalhar, a-rra-ma-lhár, *v. n.* Sacudir os ramos, fazer ruido com os ramos ao passar por arvores, sebes. *Fig.* Barafustar; diligenciar, escapar-se, fugir. (*A* pref. e *ramalho*.)

Arramar, a-rra-már, *v. a.* Vid. **Enrramar, Derramar**, que são os compostos hoje usados.

Arrancada, a-rran-ká-da, *s. f.* Acção de arrancar. Puchão, movimento violento que se imprime a uma cousa. Movimento rapido, inesperado. Movimento rapido contra o ini-

migo. Briga, peleja (des. n'este sentido.) (*Arrancar*, suf. *ada.*)

Arrancadamente, a-rran-ká-da-mèn-te, *adv.* Com impeto, com um movimento rapido e inesperado. Furiosamente. (*Arrancado.* suf. *mente.*)

Arrancado, a-rran-ká-do *p. p.* de **Arrancar**. Tirado pela raiz. Tirado para fóra. Separado, puchado violentamente. *Fig.* Extorquido.

Arrancador, a-rran-ka-dòr, *s. m.* O que arranca. (*Arrancar*, suf. *dor.*)

Arrancadura, a-rran-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de arrancar. Movimento para arrancar. (*Arrancar*, suf. *dura*).

Arrancamento, a-rran-ka-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arrancada**. (*Arrancar*, suf. *mento.*)

Arrancar, a-rran-kár, *v. a.* Tirar, separar pela raiz. Tirar para fóra o que está preso, ligado. Separar, puchar violentamente. *Fig.* Extorquir, obter á força. Acabar. Excitar com violencia. — *v. n.* Partir, sair, mover-se repentinamente, com violencia. Barafustar. Brigar. Arcar. Expirar. — **se**, *v. refl.* Separar-se pela raiz. Separar-se, soltar-se com violencia, á força, contra vontade. Expirar. (*A* pref. e lat. *radicari;* a nasalisação do *a* radical preserverou o *c* do abrandamento que se nota em *arraigar.*)

Arranchado, a-rran-chá-do, *p. p.* de **Arranchar**. Reunido em rancho; aparceirado.

Arranchar, a-rran-chár, *v. a.* Reunir em rancho. — *v. n.* e — **se**, *refl.* Reunir-se em rancho. Tomar parte no rancho. Comer do rancho (o soldado.) (*A* pref. e *rancho.*)

Arranco, a-rràn-ko, *s. m.* Movimento rapido, impetuoso, para partir ou afastar-se. Ancia de vomito. Agonia, estertor. (*Arrancar.*)

Arrancorado, a-rran-ko-rá-do, *p. p.* de **Arrancorar-se**. Cheio de rancor. Que se queixa com rancor.

Arrancorar-se, a-rran-ko-rár-se, *v. refl.* Encher-se de rancor. Queixar-se rancorosamente. (*A* pref. e *rancor.*)

Arranhadella, a-rra-nha-dé-la, *s. f.* Vid. **Arranhadura**. (*Arranhar*, suf. *della.*)

Arranhado, a-rra-nhá-do, *p. p.* de **Arranhar**. Em cuja epiderme se fizeram pequenas esfoladuras aos riscos. Esgaravatado. Riscado.

Arranhadura, a-rra-nha-dú-ra. *s. f.* Esfoladura superficial em forma de risco. (*Arranhar*, suf. *dura.*)

Arranhar, a-rra-nhár, *v. a.* Esfolar levemente a pelle aos riscos com cousa aguda. Esgaravatar a terra. Riscar uma cousa qualquer. *Fig.* Saber uma lingua, uma arte, uma sciencia, imperfeitamente. Ferir o amor proprio d'alguem. — *v. n.* Ter unhas, bicos agudos, superficie aspera, que façam arranhadura. Ser aspero. (Diez apresenta diversas conjecturas etymologicas, nenhuma das quaes satisfaz.)

Arranhosa, a-rra-nhó-za, *s. f.* Planta cujo fructo fornece um liquido com que se póde escrever.

Arranjadissimo, a-rran-ja-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Arranjado**. Muito bem arranjado. Que traz as suas cousas em muito boa ordem. Muito economico.

Arranjado, a-rran-já-do, *p. p.* de **Arranjar**. Posto em ordem. Preparado, apromptado. Collocado, empregado. Que tem as suas cousas, os seus negocios em ordem. Economico.

Arranjamento, a-rran-ja-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arranjo** que é a forma usual. (*Arranjar*, suf. *mento.*)

Arranjar, a-rran-jár, *v. a.* Por em ordem, dispôr, regular. Obter, alcançar. Concertar, reparar. Ornar, adornar. Empregar alguem, ot ter emprego para alguem. — **se**, *v. refl.* Dirigir os seus negocios, a sua vida. Preparar-se. Adornar-se, enfeitar-se. Empregar-se, obter um emprego. (*Fr. arranger*, de *à*, a, e *rang;* vid. *Renque* e *rancho.*)

Arranjo, a-rràn-jo, *s. m.* Acção de arranjar. Disposição, ordem em que se põem as cousas. Ordem nos gastos; economia. Utensilio, mobilia, commodidade. (*Arranjar.*)

Arranque, a-rràn-ke, *s. m.* Vid. **Arranco.**

Arrão, a-rrão, *s. f.* Vid. **Arrã.**

Arrapazado, a-rra-pa-zá-do, *p. p.* de **Arrapazar-se**. Que tem modos de rapaz. Que é proprio de rapaz.

Arrapazar-se, a-rra-pa-zár-se, *v. refl.* Tomar modos de rapaz. (*A* pref. e *rapaz.*)

Arrapinar, a-rra-pi-nár, *v. a.* Vid. **Rapinar.**

Arraposado, a-rra-po-zá-do, *p. p.* de **Arraposar**. Que se finge morto como a raposa. Fino como a raposa. Velhaco.

Arraposar-se, a-rra-po-zár-se, *v. refl.* Fingir-se morto como a raposa para ser deixado. Fazer-se fino, velhaco. (*A* pref. e *raposa.*)

Arrarado, a-rra-rá-do, *p. p.* de **Arrarar**. Tornado raro. Rarefeito. Adelgaçado.

Arrarante, a-rra-ràn-te, *adj.* Que arrara. (*Arrarar.*)

Arrarar, a-rra-rár, *v. a.* Tornar raro. Rarefazer. Adelgaçar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se raro. Rarefazer-se. Adelgaçar-se. (*A* pref. e *raro.*)

Arras, á-rras, *s. f. pl.* *T. jur. rom.* Dinheiro dado para garantia d'um contracto. É o que chamamos signal. *T. jur. mod.* Os bens que por contracto dotal recebe a mulher depois da morte do marido, não tendo casado por carta de ametade. *Fig.* Promessa, penhor, garantia. *T. jog.* Era o partido dado por um jogador melhor a outro. (Lat. *arrhae*, do gr. *arrhabōn.*)

Arrás, a-rrás, *s. m.* Pannos de—, tapeçaria de armar. (*Arras*, cidade da França, d'onde a principio vinham essas tapeçarias para Portugal.)

Arrasado, a-rra-zá-do, *p. p.* de **Arrasar**. Tornado raso. Arruinado, destruido completamente. *Fig.* Prostrado. Aplanado com rasura; cheio até á rasura. *Fig.* Cheio, repleto.

Arrasador, a-rra-sa-dòr, *s. m.* O que arrasa. (*Arrasar*, suf. *dor.*)

Arrasadura, a-rra-za-dú-ra, *s. f.* Vid. **Rasa**. A parte que se tira rasando a medida. (*Arrasar*, suf. *dura.*)

Arrasamento, a-rra-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de arrasar. (*Arrasar*, suf. *mento.*)

Arrasar, a-rra-zár, *v. a.* Tornar raso; aplanar. Destruir, até aos alicerces, nivelando com o chão. *Fig.* Prostrar; humilhar. Abater profundamente. Encher até á rasa. Passar com a rasura por cima de modo que o conteudo da medida não exceda a borda d'esta. Encher

completamente. — *v. refl.* Nivelar-se com o chão; tornar-se raso. Arruinar-se completamente. *Fig.* Abater-se; decair profundamente. (*A* pref. e *raso.*)

Arrastadeiro, a-rra-sta-dèi-ro, *adj.* Que arrasta, roja. Que cresce, extendendo-se pelo chão. (*Arrastar,* suf. *deiro.*)

Arrastado, a-rra-stá-do, *p. p.* de **Arrastar.** Levado de rastos. Empuchado. *Fig.* Que obra, faz uma cousa não voluntariamente, mas seguindo a corrente das circumstancias exteriores ou o imperio da vontade alheia. Induzido. Vexado. Empobrecido; caido na miseria.

Arrastadura, a-rra-sta-dú-ra, *s. f.* Acção de arrastar. Empuchão para arrastar. (*Arrastar,* suf. *dura.*)

Arrastamento, a-rra-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de arrastar. Tendencia intima para uma cousa. Movimento irresistivel da alma. (*Arrastar,* suf. *mento.*)

Arrastão, a-rra-stão, *s. m.* Empuchão para arrastar. Repellão. *T. agric.* Vara da videira que se extende pelo chão. (*Arrastar,* suf. *ão.*)

Arrastar, a-rra-stár, *v. a.* Levar de rastos, extendido pelo chão. Puchar impellir com violencia. Levar após si. *Fig.* Alliciar, attrahir. Obrigar a fazer uma cousa contra vontade. Vexar; desgraçar; levar á miseria. Carregar na pronuncia de certas lettras. — *v. n.* Ir de rastos, extendido pelo chão. Crescer pelo chão.—**se,** *v. refl.* Mover-se com difficuldade. *Fig.* Ter uma vida difficil. (*A* pref. e *rasto.*)

Arrasto, a-rá-sto, *s. m.* Empuchão para arrastar. Movimento do que vae de rastos. *Fig.* Pobreza, miseria. (*Arrastar.*)

Arratel, a-rrá-tel, *s. m.* Peso de dezaseis onças, no antigo systema metrico, equivalendo a 459 grammas. (Arabe *ar-ratl.*)

Arratelado, a-rra-te-lá-do, *p. p.* de **Arratelar.** Pesado aos arrateis.

Arratelar, a-rra-te-lár, *v. a.* Pesar aos arrateis. (*Arratel.*)

Arrazoadamente, a-rra-zo-á-da-mèn-te, *adv.* De modo arrazoado. Conforme á razão. Razoavelmente.

Arrazoado, a-rra-zo-á-do, *p. p.* de **Arrazoar.** Discorrido, feito em conformidade com a razão. Que é conforme á razão. Avisado, discreto. A quem se dirigem razões; arguido, increpado. Que é de dimensões medianas. Que é de haveres mediocres. Bastante. —*s. m.* Allegação juridica. Discurso, exposição de razões.

Arrazoador, a-rra-zo-a-dòr, *s. m.* O que arrazoa, faz arrazoados. (*Arrazoar,* suf. *dor.*)

Arrazoamento, a-rra-zo-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arrazoado.** (*Arrazoar,* suf. *mento.*)

Arrazoar, a-rra-zo-ár, *v. a.* Defender com razões, allegações. Expôr. Arguir, increpar, censurar. — **se,** *v. refl.* Fazer o que é razão; conciliar-se segundo é razão. Encher-se de razão. — *v. n.* Discursar, fazer allegações. Altercar. Disputar. (*A* pref. e *razoar.*)

Arre, á-rre, *interj.* Usada para animar as bestas a andar. Exprime a colera, o descontentamento. (Os arabes tem um grito similhante para animar as bestas; *arri* é prov. e ital.; a palavra vem muito provavelmente do arabe, de que nos ficaram outras interjeições; mas como é um grito natural pode ter-se originado independentemente.)

1. **Arreado,** a-rre-á-do, *p. p.* de **Arrear** 1. Munido, apparelhado d'arreios. Ornado, adornado.

2. **Arreado,** a-rre-á-do, *p. p.* de **Arrear** 2. *T. naut.* Amainado, descido. Abatido, afrouxeado lentamente. Exhausto de forças.

1. **Arrear,** a-rre-ár, *v. a.* Munir, apparelhar com arreios. Ataviar, adornar, enfeitar. — **se,** *v. refl.* Ser adornado, illustrado. Louvar-se, gabar-se. (*Arreio.*)

2. **Arrear,** a-rre-ár, *v. a. T. naut.* Amainar, descer. Abater. Afrouxar lentamente o cabo.—*v. n. Fig.* Ceder, não poder mais; ficar exhausto de forças.

Arreata, a-rre-á-ta, *s. f.* Correia ou corda com que se conduzem as bestas. (*Arrear.*)

Arreatado, a-rre-a-tá-do, *p. p.* de **Arreatar.** Seguro com cabo, amarra, cordel, dando muitas voltas. Seguro, preso fortemente. Guiado pela arreata.

Arreatadura, a-rre-a-ta-dú-ra, *s. f. T. naut.* Acção de arreatar. Ligamento que se faz com um cabo dando muitas voltas. (*Arreatar,* suf. *dura.*)

Arreatar, a-rre-á-tár, *v. a.* Tornar a atar; atar com muitas voltas. *T. naut.* Liar, atracar com segurança. Pôr à arreata na cabeça da besta. (*A* pref. e *reatar.*)

Arreas, a-rre-ás, *s. m. pl.* Fivelas sem fusilão no vaso da sella onde se poem as correas dos estribos.(Talvez do arabe *'orwa,* laço, fivella de sapatos.)

Arrebanhado, a-rre-ba-nhá-do, *p. p.* de **Arrebanhar.** Reunido em rebanho. Reunido sob a pressão do medo.

Arrebanhador, a-rre-ba-nha-dòr, *s. m.* O que arrebanha. (*Arrebanhar,* suf. *dor.*)

Arrebanhar, a-rre-ba-nhár, *v. a.* Ajuntar em rebanho. *Fig.* Reunir, juntar, como ovelhas sob a pressão do medo. Juntar, amontoar. Fazer vir em grande numero. (*A* pref. e *rebanho.*)

Arrebatadamente, a-rre-ba-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo arrebatado. (*Arrebatado,* suf. *mente.*)

Arrebatadissimo, a-rre-ba-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Arrebatado.** Muito arrebatado.

Arrebatado, a-rre-ba-tá-do, *p p.* de **Arrebatar** Roubado com violencia. Tirado, levado com violencia. *Fig.* Rapido, impetuoso, violento. Irado. Transportado em extase. Maravilhado, encantado.

Arrebatador, a-rre-ba-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que arrebata. (*Arrebatar,* suf. *dor.*)

Arrebatamento, a-rre-ba-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de arrebatar. Estado do que se acha arrebatado. (*Arrebatar,* suf. *mento.*)

Arrebata-punhadas, a-rre-bá-ta-pu-nhá-das, *s. m. des.* O que leva tudo á pancada; valentão. (*Arrebatar* e *punhada.*)

Arrebatar, a-rre-ba-tár, *v. a.* Roubar com violencia. *Fig.* Transportar em extase. Maravilhar, encantar.— **se,** *v. refl.* Extasiar-se. Irar-se com violencia. Exaltar-se. (*A* pref. e lat. *rapitare* por *raptare.*)

Arrebate, a-rre-bá-te, *s. m.* Vid. **Rebate.**

Arrebato, a-rre-bá-to, *s. m.* De —, arrebatadamente. (*Arrebatar.*)

Arrebeçar, a-rre-be-sár, *v. a.* Forma usada por alguns classicos, mas hoje desusada por **Arrevezar** ou **Arrevessar**.

Arrebem, a-rre-bén, *s. m. T. naut.* O cabo delgado. Calabrote com que se castigam os moços. (O hesp. tem *arrebenque* no sentido de açoute para castigar forçados. Será annexo com o fr. *ruban*, ingl. *ribbon*, cuja origem não é clara?)

Arrebenta-boi, a-rre-ben-ta-bòi, *s. m.* Planta vulgar. (*Arrebentar* e *boi.*)

Arrebentação, a-rre-ben-ta-são, *s. f. p. us.* Estrondo que faz uma cousa que arrebenta ou quebra d'encontro a um obstaculo. (*Arrebentar*, suf. *ação.*)

Arrebenta-diabo, a-rre-bèn-ta-di-á-bo, *s. m. T. chul.* Copo, vez de vinho sobre a comida. (*Arrebentar* e *diabo.*)

Arrebentadiço, a-rre-ben-ta-dí-so, *s. m.* Que arrebenta facilmente. Que faz estrondo, quebrando. (*Arrebentar*, suf. *diço.*)

Arrebentado, a-rre-ben-tá-do, *p. p.* de **Arrebentar**. Que se rompeu com violencia. Que estourou. Que veiu á suppuração. *Fig.* Estafado, exhausto de forças. Que tem rebentos, gomos, renovos.

Arrebentão, a-rre-ben-tão, *s. m.* Vid. **Rebentão**.

Arrebentar, a-rre-ben-tár, *v. a.* Romper com violencia, ruido. Fazer estourar. Matar. — *v. n.* Romper-se com violencia. Estourar. Estalar. Irromper com força. Vir repentinamente. Formar-se bostella, tumor. Suppurar, purgar. Lançar rebentões, gomos, renovos. (*A* pref. e *rebentar.*)

Arrebento, a-rre-bèn-to, *s. m.* Vid. **Rebento**.

Arrebicado, a-rre-bi-ká-do, *p. p.* de **Arrebicar**. Enfeitado com arrebiques; cheio de arrebiques. *Fig.* Affectado, artificial.

Arrebicar, a-rre-bi-kár, *v. a.* Ornar, enfeitar com arrebiques; cheio de arrebiques. *Fig.* Tornar affectado, ornar com affectação. (*Arrebique.*)

Arrebique, a-rre-bí-ke, *s. m.* Cosmetico, substancia com que as mulheres pintam o rosto. Enfeite exagerado. *Fig.* Adorno, enfeite que tira a naturalidade (ao estylo, etc.) (Arabe *rabik*, cujo sentido primitivo é mistura, segundo conjectura Dozy.)

Arrebiquinho, a-rre-bi-kí-ñho, *s. m.* Dim. de **Arrebique**.

Arrebitado, arre-bi-tá-do, *p. p.* de **Arrebitar**. Que tem a ponta, a aba voltada para cima. *Fig.* Soberbo, vaidoso; que se irrita, abespinha facilmente.

Arrebitar, a-rre-bi-tár, *v. a.* Voltar a ponta, a aba para cima. — **se**, *v. refl.* Menear-se com soberba. Abespinhar-se. (*A* pref. e *rebitar.*)

Arrebol, a-rre-ból, *s. m.* Côr avermelhada das nuvens ao nascer ou pôr do sol. Vermelhidão. Rosiclér. (Provavelmente do lat. *rubor*, com *a* prefixo.)

Arrebolado, a-rre-bo-lá-do, *p. p.* de **Arrebolar**. Que tem a côr do arrebol.

Arrebolar, a-rre-bo-lár, *v. a. p. us.* Tingir com a côr do arrebol. (*Arrebol.*)

Arreburrinho, á-rre-bu-rrí-nho, *s. m.* Brinquedo de rapazes que consiste em se balouçarem sobre uma prancha, ou vara movel sobre um eixo ou ponto d'apoio. Pessoa que se deixa guiar por outra arbitrariamente ou lhe obedece em tudo. (*Arre* e *burrinho.*)

Arrecabe, a-rre-ká-be, *s. m.* Cabo ou corda com que se puxa a rede e de que uma extremidado se fixa no braço d'esta e outra á cintura do que puxa andando para traz. (De * *recabo*, composto de *re* e *cabo?*)

Arrecada, á-rre-ká-da, *s. f.* Enfeite de metal, etc. geralmente em fórma de arco, com um gancho, que as mulheres pendurám em orificios abertos nas orelhas. (A forma mais antiga, é *alcarrada;* do arabe *al-cort*, ou d'um derivado *al-karrāta*, segundo Dozy.)

Arrecadação, a-rre-ka-da-são, *s. f.* Acção de arrecadar. Cobrança. (*Arrecadar*, suf. *ação.*)

Arrecadado, a-rre-ka-dá-do. *p. p.* de **Arrecadar**. Guardado. Preso; guardado sob prisão. *Fig.* Economico, parco.

Arrecadador, a-rre-ka-da-dòr, *s. m.* O que arrecada. Guarda. Cobrador. Quarteleiro. (*Arrecadar*, suf. *dor.*)

Arrecadamento, a-rre-ka-da-mèn-to, *s. m. des.* Vid. **Arrecadação**. (*Arrecadar*, suf. *ação.*)

Arrecadar, a-rre-ka-dár, *v. a.* Prender, pôr em custodia. Guardar. Cobrar. Receber. Alcançar. (*A* pref. e *recado.*)

Arreceado, a-rre-se-á-do, *p. p.* de **Arrecear**. Vid. **Receado**.

Arrecear, a-rre-se-ár, *v. a.* Vid. **Recear**.

Arreceio, a-rre-sèi-o, *s. m.* Vid. **Receio**.

Arrecife, a-rre-sí-fe, *s. m.* Vid. **Recife**.

Arredado, a-rre-dá-do, *p. p.* de **Arredar**. Desviado para traz. Afastado. Separado. Longinquo.

Arredamento, a-rre-da-mèn-to, *s. m.* Acção de arredar. Afastamento, separação. (*Arredar*, suf. *mento.*)

Arredar, a-rre-dár, *v. a.* Desviar para traz. Afastar, desviar; separar; pôr para o lado.— *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Afastar-se, desviar-se, retirar-se. (*A* pref. e *redo* de lat. *retro*, que deu as fórmas *reto*, *redro*, etc. Cp. *derradeiro.*)

Arredio. a-rre-dí-o, *adj.* Que se aparta da manada, rebanho (rez). Que não se aproxima, anda arredado. (O ant. hesp. tem *radio*. Diez conjectura que a palavra venha de lat. *errativus*. Em portuguez a supposição d'uma connexão com *arredar* é evidente na definição dada pelos dicc. e mesmo no uso.)

Arredo, a-rré-do, *adv. des.* Para traz; para longe. (*A* pref. e * *redo* do lat. *retro.*)

Arredondado, a-rre-don-dá-do, *p. p.* de **Arredondar**. Tornado redondo. Que tem fórma redonda. Engordado. Prenhe. *Fig.* Que se completa para terminar em unidades de ordem superior (diz-se dos numeros). Tornado cheio e agradavel para o ouvido (diz-se do periodo).

Arredondamento, a-rre-don-da-mèn-to, *s. m.* Acção de arredondar. (*Arredondar*, suf. *mento.*)

Arredondar, a-rre-don-dár, *v. a.* Fazer, tornar redondo. Bolear. Dar a fórma cylindrica. Engordar. Emprenhar. *Fig.* Completar um numero para que termine em unidades de ordem superior. Tornar o periodo cheio e agardavel ao ouvido. (*A* pref. e *redondo.*)

Arredor, a-rre-dór, *adv.* Em redor, em roda. (*A* pref. e *redor.*)

Arredores, a-rre-dó-res. *s. m. pl.* Circumvizinhanças, cercanias, arrabaldes d'um logar. (*A* pref. e *redor.*)

Arredouço, a-rre-dòu-so, *s. f.* Vid. **Redouço.**

Arredrado, a-rre-drá-do, *p. p.* de **Arredrar.** Sachado segunda vez.

Arredrar, a-rre-drár, *v. a.* Sachar segunda vez. (Outra fórma é **Arrendar** 4. Vid. **Redrar.**)

Arreeiratico, a-rré-ei-rá-ti-ko, *adj.* Proprio de arreeiro. Insolente, grosseiro, baixo. (*Arreeiro,* suf. *atico.*)

Arreeiro, a-rre-èi-ro, *s. m.* O que guia bestas de aluguel. O que aluga bestas. *Fig.* Homem de linguagem baixa, insolente. (*Arre;* propriamente: homem que diz *arre* repetidas vezes.)

Arrefanhado, a-rre-fa-nhá-do, *p. p.* de **Arrefanhar.** *T. prov.* Tirado das mãos d'outro com violencia.

Arrefanhar, a-rre-fa-nhár, *v. a.* Tirar das mãos d'outro com violencia. (*A* pref. e *refens?*)

Arrefeçado, a-rre-fe-sá-do, *p. p.* de **Arrefeçar.** Tornado refece.

Arrefeçar, a-rre-fe-sár, *v. a. des.* Tornar refece. — **se**, *v. refl.* Tornar-se refece. (*A* pref. e *refece.*)

Arrefecer, a-rre-fẽ-sèr, *v. n.* Tornar-se frio, perder o calor. *Fig.* Perder o enthusiasmo; desanimar. — *v. a.* Fazer perder o calor, tornar frio. (Por *arrefrecer*, tendo-se o segundo *r* syncopado por dissimulação; de *a* pref. e lat. *refrigescere;* o *g* foi syncopado como em *frio;* vid. **Frio.**)

Arrefecido, a-rre-fẽ-si-do, *p. p.* de **Arrefecer.** Tornado frio. Que perdeu o calor. *Fig.* Que perdeu o enthusiasmo, o animo.

Arrefecimento, a-rre-fẽ-si-mèn-to, *s. m.* Acção de arrefecer. Estado do que arrefeceu. (*Arrefecer*, suf. *mento.*)

Arrefem, a-rre-fén, *s. m.* Forma ant. por **Refem.**

Arrefentado, a-rre-fen-tá-do, *p. p.* de **Arrefentar.** Tornado um tanto frio.

Arrefentar, a-rre-fen-tár, *v. a.* Tornar um tanto frio. Esfriar pouco e pouco. (Por * *arrefecentar*, de *arrefecer?* Uma syncope similhante se nota em *farei, direi* por *fazerei, dizerei*, etc. Ou por *arrefrientar?*)

Arregaçado, a-rre-ga-sá-do, *p. p.* de **Arregaçar.** Levantado, dobrado em torno da cintura ou regaço. Levantado para cima (diz-se das mangas, etc.)

Arregaçar, a-rre-ga-sár, *v. a.* Levantar os vestidos e dobral-os em torno da cintura ou regaço. Dobrar para cima a parte anterior das mangas.—**se**, *v. refl.* Levantar, colher as bordas de qualquer parte do vestido. *Fig.* Diz-se do mar quando recolhe as ondas. (*A* pref. e *regaço.*)

Arregalado, a-rre-ga-lá-do, *p. p.* de **Arregalar.** Olho —, muito aberto, exprimindo satisfação ou pasmo.

Arregalar, a-rre-ga-lár, *v. a.*— o olho, abril-o muito com expressão de satisfação ou pasmo. — **se**, *v. refl.*— o olho, abrir-se com expressão de satisfação ou pasmo. *Fig.* Mostrar satisfação, desejo grande por uma cousa. (*A* pref. e *regalar.* Diz-se d'uma cousa que *regala os olhos*, quando dá muita satisfação, os faz abrir, brilhar com satisfação.)

Arreganhado, a-rre-ga-nhá-do, *p. p.* de **Arreganhar.** Bocca —, aberta de maneira que mostre os dentes, com expressão de ameaça, colera ou de satisfação. Dente —, mostrado com expressão de ameaço, colera ou satisfação. *Extens.* Rachado, gretado.

Arreganhar, a-rre-ga-nhár, *v. a.* Abrir (a bocca) ou mostrar (os dentes) com expressão de ameaço, colera ou satisfação. *Extens.* Rachar, gretar. (*A* pref. e *reganhar* de *re,* e *gana;* vid. **Gana.**)

Arreganho, a-rre-gà-nho, *s. m.* Acção de arreganhar. *Fig.* Attitude de quem desafia, ameaça. Valentia, intrepidez. (*Arreganhar.*)

Arregimentado, a-rre-ji-men-tá-do, *p. p.* de **Arregimentar.** Reunido em regimento. *Fig.* Enfileirado, associado.

Arregimentar, a-rre-ji-men-tár, *v. a.* Reunir em regimento, alistar n'um regimento. *Fig.* Enfileirar, associar, reunir. (*A* pref. e *regimento.*)

Arregoado, a-rre-go-á-do, *p. p.* de **Arregoar.** Em que se abriram regos. Gretado, fendido, rachado.

Arregoar, a-rre-go-ár, *v. a.* Sulcar com regos. Gretar, rachar, fender.— *v. n.* Gretar, rachar, fender-se em forma de rego. (*A* pref. e *rego.*)

Arreigada, a-rrei-gá-da, *s. f.* Raiz d'um membro, de qualquer parte do corpo. *T. naut.* Cabos que vem das enxarcias dos mastros pelas gaveas fazer fixo nos ovens da enxarcia grande. (*Arraigar,* suf. *ada.*)

Arreigar, e der. Vid. **Arraigar**, e der.

Arreio, a-rrèi-o, *s. m.* Apparelho das bestas. Peça d'adorno. Adorno, enfeite. (Hesp. *arreo*, fr. *arroi;* ital. *arredo,* de *a* pref. e german. *rāt*, conselho, auxilio, provisão, forma do ant. alt. all. a que correspondem ant. nors. *rād*, anglosax. *ræd.*)

Arreio, a-rrèi-o, *adv. des.* A fio, de seguida.

Arreitado, a-rrei-tá-do, *p. p.* de **Arreitar.** *T. chul.* Que está em estado de erecção.

Arreitar, a-rrei-tár, *v. a. T. chul.* Causar erecção; excitar desejo venereo.—**se**, *v. refl.* Estar em estado de erecção. (D'um freq. *arrectare,* de lat. *arrectus, p. p.* de *arr gere.*)

Arreiteta, a-rrei-tè-ta, *s. f. T. provinc.* Almotolia.

Arrejeitado, a-rre-jei-tá-do, *p. p.* de **Arrejeitar.** *T. pop.* Arremessado.

Arrejeitar, a-rre-jei-tár, *v. a. T. pop.* Arremessar, atirar. (*A* pref. e *rejeitar,* no sentido primitivo.)

Arrelhada, a-rre-lhá-da, *s. f.* Pá de ferro no cabo da aguilhada de lavrar para limpar o arado. (*A* pref., *relha,* suf. *ada.*)

Arremangado, a-rre-man-gá-do, *p. p.* de **Arremangar.** Que tem as mangas arregaçadas. Que arregaçou as mangas em signal de ameaça, de se dispor a atacar. Que se mostra disposto a atacar.

Arremangar, a-rre-man-gár, *v. a.* Arregaçar as mangas até acima. Dar mostras de querer

atacar. Ameaçar com-a mão. (*A* pref., *re* e *manga.*)

Arremansado, a-rre-man-sá-do, *p. p.* de **Arremansar**. Posto em remanso. Que está em remanso.

Arremansar-se, a-rre-man-sár-se, *v. refl.* Entrar, ficar em remanso. (*A* pref. e *remanso.*)

Arrematação, a-rre-ma-ta-são. *s. f.* Acção de arrematar. (*Arrematar*, suf. *acção.*)

Arrematado, a-rre-ma-tá-do, *p. p.* de **Arrematar**. A que se deu ou pôz remate. Ligar bem. Dar por vendida, concedida uma cousa em leilão, concurso, fechando os lanços. Adjudicar. — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Servir de remate, termo. Terminar, fenecer. (*A* pref. e *remate.*)

Arremedado, a-rre-me-dá-do, *p. p.* de **Arremedar**. Que é objecto de arremedo, mal imitado; macaqueado.

Arremedador, a-rre-me-da-dòr, *s. m.* O que arremeda. (*Arremedar*, suf, *dor.*)

Arremedar, a-rre-me-dár, *v. a.* Imitar grotescamente, ridiculamente; macaquear. Imitar mal. (*A* pref. e lat. *re-imitari.*)

Arremedilho, a-rre-me-dí-lho, *s. m.* Dim. de **Arremedo**. Especie de representação mimica antiga d'um só personagem (?).

Arremedo, a-rre-mè-do, *s. m.* Acção de arremedar. (*Arremedar.*)

Arremesquinho, a-rre-me-skí-nho, *s. m.* Corrupção por influencia da etymologia pop. de **Arrebiquinho**.

Arremessadamente, a-rre-me-sá-da-mèn-te, *adv.* Com arremesso. Impetuosamente. Inconsideradamente. (*Arremessado*, suf. *mente.*)

Arremessado, a-rre-me-sá-do, *p. p.* de **Arremessar**. Atirado, impellido com impeto, violencia. *Fig.* Violento, impetuoso. Temerario. Imprudente.

Arremessador, a-rre-me-sa-dòr, *s. m.* O que arremessa. O que faz arremesso, gesto de arremessar, arremetter. (*Arremessar*, suf. *dor.*)

Arremessão, a-rre-me-são, *s. m.* Augment. de **Arremesso**. Arma que se arremessa. Antiga medida de 19 palmos e meio; primitivamente era uma extensão determinada pela pedra, etc. que se arremessava.

Arremessar, a-rre-me-sár, *v. a.* Atirar, impellir com violencia, com força. Repellir. Fazer partir, caminhar com impeto. — **se**, *v. refl.* Lançar-se com impeto, violencia. Arrojar-se. Abalançar-se. Precipitar-se. Arremetter, investir. (*A* pref. e lat. *remissus*, *p. p.* de *remittere*, impellir, lançar para traz.)

Arremesso, a-rre-mè-so, *s. m.* Acção de arremessar. Arma que se arremessa. Investida, accommettimento. Gesto impetuoso, d'ameaça. Impeto. Arrojo. Temeridade. Excesso n'uma acção. (*Arremessar.*)

Arremettedor, a-rre-me-te-dòr, *adj.* e *s.* Que arremette. (*Arremetter*, suf. *dor.*)

Arremettedura, a-rre-me-te-dúra, *s. f.* Acção de arremeter. (*Arremetter*, suf. *dura.*)

Arremetente, a-rre-me-tèn-te, *adj.* Que arremette. Que está em acção de arremetter. (*Arremetter.*)

Arremetter, a-rre-me-tèr, *v. a.* Incitar um animal á marcha impetuosa, ao ataque. — *v. n.* Acommetter com impeto, furia. Correr, lançar-se apressadamente. Arrojar-se, atrever-se. (*A* pref. e *remetter*, no sentido de impellir, repellir.)

Arremettida, a-rre-me-tí-da, *s. f.* Acção de arremetter. (*Arremetter*, suf. *ida.*)

Arremettimento, a-rre-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de arremetter. (*Arremetter*, suf. *mento.*)

Arreminar-se, a-rre-mi-nár-se, *v. refl.* *T. fam.* Irar-se, ameaçando. (Lat. *minari.*)

Arrenda, a-rrèn-da, *s. f.* Vid. **Arredra**.

Arrendação, a-rren-da-são, *s. f. des.* Acção de arrendar, tomar, dar de renda. (*Arrendar* 1, suf. *ação.*)

1. **Arrendado**, a-rren-dá-do, *p. p.* de **Arrendar** 1. Dado, ou tomado de renda. Que tem rendas, rendimentos.

2. **Arrendado**, a-rren-dá-do, *p. p.* de **Arrendar** 2. Sujeito á redea. *Fig.* Submisso. Que falla pouco. Sobrio.

3. **Arrendado**, a-rren-dá-do, *p. p.* de **Arrendar** 3. Guarnecido de rendas.

4. **Arrendado**, a-rren-dá-do, *p. p.* de **Arrendar** 4. Vid. **Arredrado**.

Arrendador, a-rrenda-dòr, *s. m.* O que dá de renda uma propriedade. (*Arrendar* 1, suf. *dor.*)

Arrendamento, a-rren-da-mèn-to, *s. m.* Acção de arrendar (dar ou tomar de renda.) O preço porque se arrenda. A escriptura, documento do contracto de renda. (*Arrendar* 1, suf. *mento.*)

1. **Arrendar**, a-rren-dár, *v. a.* Dar ou tomar de renda. (*A* pref. e *renda* 1.)

2. **Arrendar**, a-rren-dár, *v. a.* Sujeitar (o cavallo) á redea. *Fig.* Tornar submisso, sobrio (de acções e palavras.) (*A* pref. e *renda* 2.)

3. **Arrendar**, a-rren-dár, *v. a.* Dar forma de renda. Vid. **Rendilhar**. Guarnecer de renda. (*A* pref. e *renda.*)

4. **Arrendar**, a-rren-dár, *v. a.* Vid. **Arredrar**.

Arrendatario, a-rren-da-tá-ri-o, *s. m.* O que toma de renda uma propriedade. (*Arrendar*, suf. *tario.*)

Arrenegação, a-rre-ne-ga-são, *s. f. des.* Acção de arrenegar. (*Arrenegar*, suf. *ação.*)

Arrenegada, a-rre-ne-gá-da, *s. f.* Jogo de cartas, similhantes ao voltarete. (*Arrenegado.*)

Arrenegado, a-rre-ne-gá-do, *p. p.* de **Arrenegar**. Que arrenegou; apostata; des. n'este sentido. Encolerisado, enfadado. Zangado. Que é muito sujeito a arrenegar-se, que se arrenega habitualmente.

Arrenegador, a-rre-ne-ga-dòr, *s. m.* O que dirige arrenegos. (*Arrenegar*, suf. *dor.*)

Arrenegar, a-rre-ne-gár, *v. a.* Abandonar uma creança, uma religião, um partido por outro. Des. n'este sentido. Esconjurar. Repellir com indignação, com abominação. — *v. n.* — de, ter em abominação; repellir com indignação. —**se**, *v. refl.* Enfurecer-se, encolerisar-se; zangar-se. (*A* pref. e *renegar.*)

Arrenego, a-rre-nè-go, *s. m.* Acção de arrenegar. Gesto com que se manifesta a colera, a zanga, a indignação. Poesia cujas estrophes ou versos começam pela palavra *arrenego* e em que o poeta nomea as cousas ou pessoas que arrenega. (*Arrenegar.*)

Arrepanhado, a-rre-pa-nhá-do, *p. p.* de **Arrepanhar**. Apertado fazendo refegos; contrahi-

do (diz-se do panno, do estofo d'um vestido.) *Fig.* Escasso, avaro. Roubado.

Arrepanhar, a-rre-pa-nhár, *v. a.* Apertar, contrahir o panno o estofo d'um vestido, fazendo refegos, gelhas. *Fig.* Economisar miseravelmente. Roubar. (*A* pref. e *repanhar*, de *re* e * *panhar*, vid. **Apanhar**.)

Arrepelação, a-rre-pe-la-são, *s. f. p. us.* Acção de arrepelar. (*Arrepelar*, suf. *ação*.)

Arrepelão, a-rre-pe-lão, *s. m.* Acção de arrepellar. *Fig.* Reprehensão aspera. Acção que molesta, offende. Successo máo. (*Arrepelar*, suf. *ão*.)

Arrepelada, a-rre-pe-lá-da, *s. f.* Briga aos arrepellões. (*Arrepelar*, suf. *ada*.)

Arrepeladela, a-rre-pe-la-dé-la, *s. f.* O mesmo que **Arrepellão**. (*Arrepellar*, suf. *della*.)

Arrepelado, a-rre-pe-lá-do, *p. p.* de **Arrepelar**. A que se pucharam os cabellos. Belliscado. *Fig.* Molestado, magoado, offendido.

Arrepelar, a-rre-pe-lár, *v. a.* Puchar pela cabeça, por os pelos, pelos cabellos. Arrancar os cabellos. Belliscar. *Fig.* Offender, magoar. —**se**, *v. refl.* Arrancar-se os pelos, os cabellos. *Fig.* Desesperar-se, dar-se por infortunado. (*A* pref. e *repelar*, de *pelo*; é erroneamente que esta palavra se escreve com dous *ll*; alguns auctores suppondo-a derivada de *pelle*, empregam-na no sentido de *belliscar*, ou então deve admittir-se a existencia de dous homonymos, um dos quaes derivado de *pelo* se deve escrever com um só *l*, outro derivado de *pelle*, se deve escrever com dous *ll*; mas o sentido de *belliscar* attribuido a *arrepelar* não é frequente, e convém empregar nos dous sentidos distinctos os dous termos perfeitamente distinctos na formação popular da lingua.)

Arrepelo, a-rre-pè-lo, *s. m. T. pop. p. us.* Arrepelão. (*Arrepelar*.)

Arrepender, a-rre-pen-dèr, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Ter pena, pesar de ter commettido um acto que se julga punivel, máo. Mudar de vontade, de intenção. (*A* pref. e * *repender*, de *re*, e lat. *pœnitere*, de *pœna*; vid. **Pena**.)

Arrependido, a-rre-pen-dí-do, *p. p.* de **Arrepender**. Que sente arrependimento.

Arrependimento, a-rre-pen-di-mèn-to, *s. m.* Pena que se sente por ter commettido um acto que se julga punivel, máo. (Mudança de vontade, de intenção. (*Arrepender*, suf. *mento*.)

Arrepia, a-rre-pí-a, *s. f.* Musica que se executa na viola para acompanhar uma especie de dança desenvolta. Essa dança. (*Arripiar*.)

Arrepia-cabello, a-rre-pí-a-ka-bè-lo, *s. m.* Usado na phrase adverbial: de—, a pospello. *Fig.* Contra vontade; á má cara. (*Arrepiar* e *cabello*.)

Arrepiado, a-rre-pi-á-do, *p. p.* de **Arrepiar** Que tem os cabellos eriçados com susto, etc. Eriçado, hirto. Que treme com susto ou frio. Que tem calafrios.

Arrepiadura, a-rre-pi-a-dú-ra, *s. f.* Vid. **Arrepio**. (*Arrepiar*, suf. *dura*.)

Arrepiar, a-rre-pi-ár, *v. a.* Levantar, eriçar os cabellos com susto. Fazer contrahir a carne. Fazer sentir calafrios. Puchar o cabello para traz, para cima.—**se**, *v. refl.* Ter os cabellos eriçados. Sentir calafrios. (Lat. *horripilare*, de *horrere*; vid. **Horror**, e *pilus*; vid. **Pelo**, s. m.)

Arrepicado, a-rre-pi-ká-do, *p. p.* de **Arrepicar**. Vid. **Repicado**.

Arrepicar, a-rre-pi-kár, *v. a.* Vid. **Repicar**, que é a fórma usada hoje.

Arrepinchar, a-rre-pin-chár, *v. n. T. ant.* e *pop.* Dar pinchos. (*A* pref. e *pinchar*.)

Arrepio, a-rre-pí-o, *s. m.* Acção de arrepiar. O effeito d'essa acção. Direcção inversa da que tem o pelo, o cabelo, a felpa d'um estofo. (*Arrepiar*.)

Arrepolhado, a-rre-po-lhá-do. *p. p.* de **Arrepolhar-se**. Que tem forma de repolho; que se tornou repolhudo.

Arrepolhar-se, a-rre-po-lhár-se, *v. refl.* Tornar-se repolhudo. (*A* pref. e *repolho*.)

Arrequentado, a-rre-ken-tá-do, *p. p.* de **Arrequentar**. Vid. **Requentado**.

Arrequentar, a-rre-ken-tár, *v. a.* Vid. **Requentar**.

Arrestado, a-rre-stá-do, *p. p.* de **Arrestar**. Que padeceu arresto.

Arrestar, a-rre-stár, *v. a.* Embargar, apenar. Penhorar. (*A* pref. e *restar*.)

1. **Arresto**, a-rré-sto, *s. m.* Acção de arrestar. *Ant.* Caso julgado. (*Arrestar*.)

2. **Arresto**, a-rré-sto, *adv. des.* Para traz. (Este termo é uma incorrecção, pois sendo formado de *a* pref. e *reto* por *retro* devia ser *arreto* ou *arretro*.)

Arretado, a-rre-tá-do, *p. p.* de **Arretar**. Vendido com a condição de poder ser rehavido.

Arretar, a-rre-tár, *v. a. p. us.* Vender com a condição de poder rehaver. (*A* pref. e *reto* por *retro*.)

Arrevessadamente, a-rre-ve-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo arrevessado. (*Arrevessado* suf. *mente*.)

Arrevessado, a-rre-ve-sá-do, *p. p.* de **Arrevesar**. Feito ao revez. Que se dirige ao revez, ao inverso; que tem revessa. Deitado para traz. Vomitado. *Fig.* Intractavel. Cuja phrase é enleada, complicada, affectada. Difficil d'entender-se.

Arrevessar, a-rre-ve-sár, *v. a.* Fazer dirigir ao revez, ao inverso. Fazer correr em revessa. Vomitar. *Fig.* Enlear, complicar, affectar a phrase, a exposição do pensamento de modo que custe a entender-se. *Fig.* Dirigir-se em revessa. Ter nauseas. (*A* pref. e *revesso*.)

1. **Arrevezadamente**, a-re-ve-zá-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Revezadamente**.

2. **Arrevezadamente**, a-rre-ve-zá-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Arrevessadamente**.

1. **Arrevezado**, a-rre-ve-zá-do, *p. p.* de **Arrevezar**. Vid. **Revezado**.

2. **Arrevezado**, a-rre-ve-zá-do, *p. p.* Vid. **Arrevessado**.

1. **Arrevezar**, a-rre-ve-zár, *v. a.* Vid. **Revezar**.

2. **Arrevezar**, a-rre-ve-zár, *v. a.* Vid. **Arrevessar**.

Arrhepsia, a-rre-psí-a, *s. f. T. did.* Opinião hesitante, que não pende mais para um lado que para o outro. Estado do espirito da vontade que não acha motivo para determinar-se. (Gr. *arrhepsia*, indifferença.)

Arrhizo, a-rri-zo, *adj. T. bot.* Que não tem raiz ou radiculo, segundo se tracta d'uma planta ou d'um embryão. (Gr. *a* privativo e *rhiza*, raiz.)

Arriba, a-rri-ba, *adv.* Para cima, acima. Para deante. Avante. (*A* pref. e *riba.*)

Arribação, a-rri-ba-são, *s. f.* Acção de arribar. (*Arribar*, suf. *acção.*)

Arribada, a-rri-bá-da, *s. f.* Acção de arribar. O momento em que se arriba. (*Arribar*, suf. *ada.*)

Arribado, a-rri-bá-do, *p. p.* de **Arribar**. Que chegou ao porto. Que chegou a um ponto qualquer. Que vem por migração (ave). Que passou a riba. *Fig.* Excedido.

Arribana, a-rri-bâ-na, *s. f. T. provinc.* Casa pequena no campo coberta de colmo para recolher o gado, etc; curral.

Arribanceirado, a-rri-ban-sei-rá-do, *adj.* Que tem ribanceiras. (*A* pref. e *ribanceira.*)

Arribar, a-rri-bár, *v. n.* Chegar (o navio) ao porto, riba, praia; tomar porto, ancoradouro. Pôr a poppa ao vento. Virar de rumo. *Fig.* Não proseguir. Chegar a um logar por terra. Passar por, indo em migração (ave, peixe.) Convalescer, ir ganhando forças. Passar de, exceder. — *v. a.* Levantar a cima. (*A* pref. e *riba.*)

Arricar, a-rri-kár, *v. a.* Vid. **Arrincar**.

1. **Arriçado**, a-rri-sá-do, *p. p.* de **Arriçar 1**. Vid. **Arrizado**.

2. **Arriçado**, a-rri-sá-do, *p. p.* de **Arriçar 2**. Vid. **Eriçado**.

1. **Arriçar**, a-rri-sár, *v. a.* Vid. **Arrisar 1**.

2. **Arriçar**, a-rri-sár, *v. a.* Vid. **Eriçar**.

Arricola, a-rri-kó-la, *s. f. T. provinc.* Alimaria descompassada. (Moraes).

Arridas, a-rrí-das, *s. f. T. naut.* Cordeis que seguram os toldos dos escaleres ás bordas dos mesmos. (Fr. *ride*, cordagem de pequeno diametro que serve para entesar uma mais grossa; de *rider*; entesar uma corda, que é outra forma de *roidir*, der. de *roide*, que vem do lat. *rigido*; vid. **Rigido**, **Rijo**.)

Arrieiro, a-rri-èi-ro, *s. m.* Vid. **Arreeiro**.

Arriel, a-rri-él, *s. m. T. ourivesaria.* Barra de prata que se vasa na rilheira. Barra ou argola d'ouro que se funde para assim girar no commercio. Annel ou arrecada. (*A* pref. e *riel*, que se encontra em hesp. do lat. * *regellus* por *regula.*)

Arrifar, a-rri-fár, *v. n.* Outra forma de **Arfar**; comp. **Farrapo** ao lado de **Farpa**.

Arrijado, a-rri-já-do, *p. p.* de **Arrijar**. Tornado, feito rijo.

Arrijar, a-rri-jár, *v. a.* Tornar, fazer rijo. (*A* pref. e *rijo.*)

Arrilhada, a-rri-lhá-da, *s. f.* Vid. **Arrelhada**.

Arrimadiço, a-rri-ma-dí-so, *adj.* Que se arrima. Que tem habito de se arrimar. (*Arrimar*, suf. *diço.*)

Arrimado, a-rri-má-do, *p. p.* de **Arrimar**. Pôr em rima. Juntar, encostar, pôr d'encontro. Pôr, deixar de parte. Apertar contra. — **se**, *v. refl.* Encostar-se, apoiar-se. *Fig.* Estribar-se, fundar-se. Aproximar-se, chegar-se muito. Conformar-se. Seguir á risca uma cousa. (*A* pref. e *rima.*)

Arrimo, a-rrí-mo, *s. m.* Cousa a que se arrima. *Fig.* Amparo, protecção. Patrono, patrocinador. (*Arrimar.*)

Arringado, a-rrin-gá-do, *p. p.* de **Arringar**. Vid. **Arraigado**.

Arringar, a-rrin-gár, *v. a.* Forma des. de **Arraigar**, **Arreigar**, com nasalisação.

Arrinho, a-rrí-nho, *s. m.* Forma des. por **Areinho**.

Arriosca, a-rrí-ó-ska, *s. f. T. pop.* Logro, laço, engano.

Arrios, a-rri-ós, *s. m.* Pedra redonda que os rapazes usam no jogo do alguergue. Noz que os rapazes atiram ao castellinho para o derrubar. *Ant.* Pelouro d'arcabuz. No Brasil, fructo em forma de fava de certas arvores. (No arabe *adrîs* é o nome das pedras empregadas no jogo do alguergue ou outro similhante; *adris* pela assimilhação poderia dar *arris.*)

Arripia... Vid. **Arrepia**...

Arriscadamente, a-rri-ská-da-mèn-te, *adv.* De modo arriscado. (*Arriscado*, suf. *mente.*)

Arriscadissimo, a-rri-ska-dí-simo, *adj. sup.* de **Arriscado**. Muito arriscado.

Arriscado, a-rri-ská-do, *p. p.* de **Arriscar**. Sujeito a risco; que corre risco. Intrepido. Temerario.

Arriscar, a-rri-skár, *v. a.* Sujeitar a risco. Expôr ao arbitrio da sorte. — **se**, *v. refl.* Sujeitar-se, expôr-se a risco, perigo; ao arbitrio da sorte. (*A* pref. e *risco.*)

Arrispidado, a-rri-spi-dá-do, *p. p.* de **Arrispidar-se**. Feito rispido.

Arrispidar-se, a-rri-spi-dár-se, *v. refl.* Fazer-se rispido. (*A* pref. e *rispido.*)

Arrizado, a-rri-zá-do, *p. p.* de **Arrizar**. *T. naut.* Mettido nos rizes; prendido, atado com os rizes.

Arrizar, a-rri-zár, *v. a. T. naut.* Metter nos rizes; prender atar com os rizes. (*A* pref. e *rizes.*)

Arro, á-rro, *s. m. des.* Lodo.

Arroba, a-rrò-ba, *s. f.* Peso do antigo systema que vale trinta e dous arrateis. (Arabe *ar-rob'.*)

1. **Arrobado**, a-rro-bá-do, *p. p.* de **Arrobar 1**. Pesado a arroba.

2. **Arrobado**, a-rro-bá-do, *p. p.* de **Arrobar 2**. Que está em arrobo; arrebatado, extatico.

1. **Arrobamento**, a-rro-ba-mèn-to, *s. m.* Acção de pesar á arroba. (*Arrobar* 1, suf. *mento.*)

2. **Arrobamento**, a-rro-ba-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arrobo**. (*Arrobar*, suf. *mento.*)

1. **Arrobar**, a-rro-bár, *v. a.* Pesar á arroba.

2. **Arrobar**, a-rro-bár, *v. a.* Arrebatar. Fazer entrar em extase. (*A* pref. e *roubar*; comp. para o sentido *arrebatar, raptar*, etc. Dever-se-hia dizer e escrever sempre *arroubar.*)

Arrobe, a-rró-be, *s. m.* Vinho mosto concentrado ao fogo e reduzido a uma terça parte do volume, para beber ou temperar outro vinho. Conserva de fructa feita por meio de sua cocção em assucar. Gelea de fructos. (Arabe *robb*, que é talvez d'origem persa.)

Arrobo, a-rrò-bo, *s. m.* Arrebatamento, extase. (*Arrobar* 2.)

Arrobustado, a-rro-bú-stá-do, *p. p.* de **Arrobustar-se**. Tornado robusto. (*A* pref. e *robusto.*)

Arrobustar-se, a-rro-bu-stár-se, *v. refl.* Tornar-se robusto. (*A* pref. e *robusto.*)

Arrochada, a-rro-chá-da, *s. f.* Pancada com arrocho. (*Arrochar,* suf. *ada.*)

Arrochado, a-rro-chá-do, *p. p.* de **Arrochar**. Atado, apertado com arrocho. Espancado com arrocho.

Arrochador, a-rro-cha-dòr, *s. m.* O que aperta com arrocho. O que espanca com arrocho. Fio de perolas ou pedrarias que rodeia o pescoço. (*Arrochar,* suf. *dor.*)

Arrochadura, a-rro-cha-dú-ra, *s. f.* Acção de arrochar. (*Arrochar,* suf. *dura.*)

Arrochar, a-rro-chár, *v. a.* Atar apertando com arrocho. Apertar fortemente. Espancar com arrocho. *Fig.* Perseguir de perto.

Arrocheiro, a-rro-chéi-ro, *s. m.* Arreeiro; almocreve. (*Arrocho,* suf. *eiro;* propriamente *homem que aperta as bestas com um arrocho.*)

Arrochellado, a-rro-che-lá-do, *p. p.* de **Arrochellar**. Fortificado, forte como a praça da Rochella, em França. *Fig.* Fortificado, bem defendido, protegido.

Arrochellar, a-rro-che-lár, *v. a. des.* Fortificar, defender bem. *Fig.* Defender, proteger fortemente. (*A* pref. e *Rochella,* praça franceza em que os protestantes se defenderam energicamente no seculo XVII.)

Arrocho, a-rrò-cho, *s. m.* Acção de arrochar. Páo torto e curto em que se torcem as cordas, arreios para atar bem, e principalmente as cilhas das bestas. Páo grande e forte; bordão forte. (*Arrochar.*)

Arrodeado, a-rro-de-á-do, *p. p.* de **Arrodear**. Vid. **Rodeado**.

Arrodear, a-rro-de-ár, *v. a.* Vid. **Rodear**.

Arrodeio, a-rro-déi-o, *s. m.* Vid. **Rodeio**.

Arrodellado, a-rro-de-lá-do, *p. p.* de **Arrodellar**. Defendido com rodella. Que tem rodella ou rodellas. Que é em forma de rodella.

Arrodellar, a-rro-de-lár, *v. a.* Cobrir, defender com rodella. Munir, guarnecer com rodellas. Dar a forma de rodella. (*A* pref. e *rodella.*)

Arrodilhado, a-rro-di-lhá-do, *p. p.* de **Arrodilhar**. Vid. **Enrodilhado** e **Rodilhado**.

Arrodilhar, a-rro-di-lhár, *v. a.* Vid. **Enrodilhar** e **Rodilhar**.

Arrofo, a-rrò-fo, *s. m.* *T. naut.* Buraco no remate da tarrafa.

Arrogação, a-rro-ga-são, *s. f.* *T. jur.* Perfilhação de homem emancipado. (Lat. *arrogatio,* de *arrogare;* vid. **Arrogar**.)

Arrogado, a-rro-gá-do, *p. p.* de **Arrogar**. Appropriado, attribuido, reclamado como proprio. Perfilhado.

Arrogancia, a-rro-gàn-si-a, *s. f.* Orgulho que se manifesta por modos altivos, pretensões atrevidas. (Lat. *arrogantia,* de *arrogare;* vid. **Arrogar**.)

Arrogante, a-rro-gàn-te, *adj* e *s.* Que arroga. Que tem arrogancia. (*Arrogar.*)

Arrogantemente, a-rro-gàn-te-mèn-te, *adv.* Com arrogancia. (*Arrogante,* suf. *mente.*)

Arrogantissimo, a-rro-gan-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Arrogante**. Que tem muita arrogancia.

Arrogar, a-rro-gár, *v. a.* Appropriar, attribuir a si, reclamar como proprio, cousa que não lhe compete. *T. for.* Adoptar, perfilhar um homem emancipado. (Lat. *arrogare,* de *ad,* a, e *rogare;* vid. **Rogar**.)

Arroiar, a-rroi-ár, *v. n.* Brotar em arroio, como arroio. Serpentear como um arroio. (*Arroio.*)

Arroio, a-rròi-o, *s. m.* Pequeno regato que corre de campo alagado por chuva, da fonte ou mãe d'agua e não é permanente. (Med. lat. *arrogium,* lombardo *rogia.*)

Arroios, a-rròi-os, *s. m. pl.* Planta; segundo um lexicologo a *atriplex hortensis;* segundo outros o *marroio;* outros dizem que é uma especie de ortiga; não podemos apurar a verdade entre tantos testemunhos disparatados, fundados sobre apparencias etymologicas.

Arrojadamente, a-rro-já-da-mèn-te, *adv.* Com arrojo, de modo arrojado. (*Arrojado,* suf. *mente.*)

Arrojadiço, a-rro-ja-dí-so, *adj.* Que se arroja; que tende para arrojar-se. Precipitado, temerario. (*Arrojar,* suf. *diço.*)

Arrojado, a-rro-já-do, *p. p.* de **Arrojar**. Levado de rojo. Feito com arrojo. Temerario, ousado, inconsiderado. Intrepido.

Arrojadura, a-rro-ja-dú-ra, *s. f.* Peça da atafona com que se aperta a almanjarra. (Parece connexo com *arrochar.*)

Arrojamento, a-rro-ja-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arrojo**, que é mais usado. (*Arrojar,* suf. *mento.*)

Arrojão, a-rro-jão, *s. m.* Acção de levar de rojo. Empuchão para fazer ir de rojo. (*Arrojar.*)

Arrojar, a-rro-jár, *v. n.* Ir de rastos, rastejar ou arrastar. — *v. a.* Levar de rastos, fazer ir rastejando. Impellir, arremessar com força; precipitar.—**se**, *v. refl.* Ir de rastos, rastejar. Atirar-se. Precipitar-se, atrever-se, expôr-se ao perigo. (*A* pref. e *rojar;* mas parece haver aqui duas palavras diversas com a mesma forma.)

Arrojeitar, a-rro-jei-tár, *v. a.* Arremessar o arrojeito. (Vid. **Arrojeito**.)

Arrojeito, a-rro-jèi-to, *s. m.* *T. provinc.* Páo grosso que se atira ao longe. (*A* pref. e *regeito.*)

Arrojo, a-rrò-jo, *s. m.* Acção de arrojar; impulso para arrojar, impellir, atirar para longe. *Fig.* Audacia, atrevimento. (*Arrojar.*)

1. **Arrolado**, a-rro-lá-do, *p. p.* de **Arrolar**. Inscripto em rol; tomado a, assentado em arrolamento.

2. **Arrolado**, a-rro-lá-do, *p. p.* de **Arrolar** 2. Vid. **Enrolado**.

Arrolador, a-rro-la-dòr, *s. m.* O que arrola. (*Arrolar,* suf. *dor.*)

Arrolamento, a-rro-la-mèn-to, *s. m.* Acção de arrolar. Inventario, lista de cousas ou pessoas; censo. (*Arrclar,* suf. *mento.*)

1. **Arrolar**, a-rro-lár, *v. a.* Inscrever em rol, assentar em lista; inventariar. Recensear. (*A* pref. e *rol.*)

2. **Arrolar**, a-rro-lár, *v. a.* Vid. **Enrolar** e **Rolar**. (*A* pref. e *rolo.*)

3. **Arrolar**, a-rro-lár, *v. a.* Vid. **Arrulhar**.

Arrolhado, a-rro-lhá-do, *p. p.* de **Arrolhar**. Tapado com rolha, tapulho. *Fig.* Calado, reservado a respeito dos seus negocios, de seus sentimentos.

Arrolhar, a-rro-lhár, *v. a.* Tapar com rolha, rolhão, tapulho. (*A* pref. e *rolha.*)

Arrolho, a-rrò-lho, *s. m.* Vid. **Arrulho**.

Arromançado, a-rro-man-sá-do, *p. p.* de **Arromançar**. Vid. **Romanceado**.

Arromançar, a-rro-man-sár, *v. a.* Vid. **Romancear.**

Arromba, a-rròn-ba, *s. f.* Acção de arrombar. Des. n'este sentido. Acção de produzir admiração, de causar espanto, maravilhar. Especie de fado que se toca na viola, corrido, ou por ponto. (*Arrombar.*)

Arrombada, a rron-bá-da, *s. f.* Rombo, ruptura. Des. (*Arrombar*, suf. *ada.*)

Arrombado, a-rron-bá-do, *p. p.* de **Arrombar.** Em que se fez rombo. Aberto com violencia, mettido dentro á força. *Fig.* Estropeado; arruinado. Vencido completamente n'uma disputa.

Arrombador, a-rron-ba-dòr, *s. m.* O que arromba. (*Arrombar*, suf. *dor.*)

Arrombamento, a-rron-ba-mèn-to, *s. m.* Acção de arrombar. (*Arrombar*, suf. *mento.*)

Arrombar, a-rron-bár, *v. a.* Fazer rombo em; abrir rombo em. Metter dentro, abrir violentamente. Despedaçar. Romper (fileira de gente.) *Fig.* Estropear; arruinar. Vencer, derrotar em disputa.—**se**, *v. refl.* Romper-se com violencia. (*A* pref. e *rombo.*)

Arrosetado, a-rro-ze-tá-do, *adj.* Que tem forma de roseta. (*A* pref., *roseta*, suf. *ado.*)

Arrostado, a-rro-stá-do, *p. p.* de **Arrostar.** A que se fez frente. Supportado. Accommettido.

Arrostar, a-rro-stár, *v. a.* ou *n.* Fazer rosto, frente, afrontar; encarar sem medo. Accommetter. Resistir. Supportar. (*A* pref. e *rosto.* No sentido de ter parença, similhança é palavra antiquada.)

Arrostrar, a-rro-strár, *v. a.* e *n.* Vid. **Arrostar.** (Cf. **Rosto.**)

Arrotador, a-rro-ta-dòr, *s. m.* O que arrota frequentemente. *Fig.* Valentão; gabarola. (*Arrotar*, suf. *dor.*)

Arrotar, a-rro-tár, *v. a.* e *n.* Soltar voluntaria ou involuntariamente os gazes do estomago com ruido. Jactar-se, vangloriar-se. (*A* pref. e * *rotar*, do lat. *ructare.*)

Arrotea, a-rró-te-a, *s. f.* Terra antes maninha que se rompeu e começa a cultivar-se. (*Arrotear.*)

Arroteado, a-rro-te-á-do, *p. p.* de **Arrotear.** Rompido para se cultivar (diz-se dos terrenos anteriormente incultos.)

Arroteador, a-rro-te-a-dòr, *s. m.* O que arroteia. (*Arrotear*, suf. *dor.*)

Arroteamento, a-rro-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção de arrotear. (*Arrotear*, suf. *mento.*)

Arrotear, a-rro-te-ár, *v. a.* Romper os terrenos maninhos, incultos para os cultivar pela primeira vez. (*A* pref. e *rotear.*)

Arroto, a-rrò-to, *s. m.* Gaz, vento que sae do estomago com ruido. (*A* pref. e lat. *ructus*, ou antes de *arrotar.*)

Arroubado, a-rrou-bá-do, *p. p.* de **Arroubar.** Vid. **Arrobado 2.**

Arroubamento, a-rrou-ba-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arrobamento.**

Arroubar, a-rrou-bár, *v. a.* Vid. **Arrobar 2.**

Arroupado, a-rrou-pá-do, *p. p.* de **Arroupar.** Vid. **Enroupado.**

Arroupar, a-rrou-pár, *v. a.* Vid. **Enroupar.** (*A* pref. e *roupa.*)

*

Arrow-root, a-rròu-rut, *s. m.* ou *f.* Fecula alimenticia extrahida do rhizomo d'uma planta originaria das Indias orientaes, a *maranta indica.* *L.* (Ingl. *arrow-root*, de *arrow*, frecha, e *root*, raiz, em razão dos indigenas olharem essa planta como especifico contra as feridas causadas por armas de arremesso.)

Arroxado, a-rro-chá-do, *p. p.* de **Arroxar.** Vid. **Arroxeado.**

Arroxar, a-rro-chár, *v. a.* Vid. **Arroxear.**

Arroxeado, a-rro-che-á-do, *p. p.* de **Arroxear.** A que se deu, que se tornou de, que tem côr tirante a roxo ou roxa. Tornar roxo.

Arroxear, a-rro-che-ár, *v. a.* Dar côr tirante a roxo ou roxa. (*A* pref. e *roxo.*)

Arroz, a-rròs, *s. m.* Planta cereal, cultivada em Portugal e em muitos paizes quentes. O grão d'essa planta. Nome de differentes preparações culinarias que teem por base esse grão. (Arabe *arrozz*, do art. *al* e *rozz*, gr. *oryza.*)

Arrozal, a-rro-zál, *s. m.* Plantação de arroz. (*Arroz*, suf. *al.*)

Arrozeira, a-rro-zèi-ra, *s. f.* Vid. **Arrozal.** (*Arroz*, suf. *eira.*)

Arrozeiro, a-rro-zèi-ro, *s. m.* Plantador ou vendedor de arroz. *T. fam.* Pessoa que gosta muito de arroz. (*Arroz* suf. *eiro.*)

Arruado, a-rru-á-do, *p. p.* de **Arruar.** Dividido em ruas. Distribuido em ruas; a quem se marcou rua determinada para viver ou ter estabelecimento commercial.

Arruador, a-rru-a-dòr, *s. m.* O que arrua, marca as ruas onde hão de viver os individuos de certas classes ou ter seus estabelecimentos certos commerciantes. *Ant.* Valentão de rua; fadista. (*Arruar*, suf. *dor.*)

Arruadeira, a-rru-a-dèi-ra, *s. f. des.* Mulher que gosta muito de andar na rua. Rameira de rua. (*Arruar*, suf. *deira.*)

Arruamento, a-rru-a-mèn-to, *s. m.* Distribuição, disposição, divisão em ruas. Acção de marcar as ruas em que hão de viver os individuos de certas classes, ou ter seus estabelecimentos certos commerciantes ou officiaes. Rua habitada por uma certa classe de individuos, em que estão os estabelecimentos de certos commerciantes ou officiaes. (*Arruar*, suf. *mento.*)

1. **Arruar**, a-rru-ár, *v. a.* Distribuir, dispôr, dividir em ruas. Distribuir por ruas, marcar o arruamento em que se hade viver ou ter estabelecimento—*v. n. des.* Passear as ruas com ostentação. (*A* pref. e *rua.*)

2. **Arruar**, a-rru-ár, *v. n.* Diz-se de certos mugidos e gritos particulares d'alguns animaes afflictos ou perseguidos. (Lat. * *rugitare*, de *rugitus.*)

Arruda, a-rrú-da, *s. f.* Herva vulgar, *ruta graveolens*, L. (Lat. *ruta.*)

Arruela, a-rru-é-la, *s. f. T. braz.* Circulo no escudo de armas, da figura de uma moeda. *T. ourivesaria.* Pedaço de prata vasado no tijolo. *s. f. pl. T. naut.* Chapas redondas de ferro que se mettem na cavilha até ajustar o buraco para se lhe metter chaveta. (*A* pref. e *rodella.*)

Arruelado, a-rru-e-lá-do, *adj. T. braz.* Que é ornado de arruelas. (*Arruela*, suf. *ado.*)

Arrufada, a-rru-fá-da, *s. f.* Bolo grande de farinha, ovos e assucar que se faz em Coimbra. (*Arrufar*, suf. *ada*; cp. *crespo* e outros nomes similhantes de bolos.)

Arrufadamente, a-rru-fá-da-mèn-te, *adv.* Com arrufo. (*Arrufado*, suf. *mente.*)

Arrufadiço, a-rru-fa-dí-so, *adj.* Que se arrufa facilmente. (*Arrufar*, suf. *diço.*)

Arrufadinho, a-rru-fa-dí-nho, *adj.* Dim. de **Arrufado**. Que está um tanto arrufado.

Arrufado, a-rru-fá-do, *p. p.* de **Arrufar**. Encrespado. Agastado, encolerisado, desavindo.

1. **Arrufar**, a-rru-fár, *v. a.* Agastar, encolerisar, desavir. — **se**, *v. refl.* Encrespar-se, enrugar-se. Agastar-se, encolerisar-se, desavir-se. (*A* pref. e germ. *raufen* (allemão), arrancar, depennar, no reflex., agarrar-se pelos cabellos, brigar; o inglez tem a palavra connexa *ruffle*, enrugar, irritar, etc.)

2. **Arrufar**, a-rru-fár. *v. a.* Vid. **Rufar**.

Arrufanado, a-rru-fa-ná-do, *adj. p. us.* Que tem modos de rufião. Que é proprio de rufião. (Mal formado por *arrufianado*, *a* pref., *rufião*, suf. *ado.*)

Arrufo, a-rrú-fo, *s. m.* Acção de arrufar. Estado do que se arrufou. (*Arrufar.*)

Arruga, a-rrú-ga, *s. f.* Vid. **Ruga**.

Arrugado, a-rru-gá-do, *p. p.* de **Arrugar**. Vid. **Enrugado**.

Arrugar, a-rru-gár, *v. a.* Vid. **Enrugar**.

Arrugia, a-r-rú-ji-a, *s. f. T. minas.* Canal para encanamento das aguas. (Lat. *arrugia;* segundo Plinio um termo usado pelos mineiros da Hispania; mas a palavra parece ser um derivado de *ruga;* vid. **Rua**.) (Esta palavra foi recolhida no Dicc. de Moraes, mas não é liquido que ella seja empregada pelos nossos mineiros.)

Arruido, a-rru-í-do, *s. m.* Ruido. Des. n'este sentido. Estrondo de cousa que cae. Gritaria, vozearia confusa da multidão. Pendencia, briga com gritos. *Fig.* Perturbação, agitação. Pompa. (*A* pref. e *ruido.*)

Arruinado, a-rru-i-ná-do, *p. p.* de **Arruinar**. Reduzido a ruinas. Perdido, destemido. Que perdeu a saude. Que perdeu ou dissipou a fazenda; que perdeu o credito.

Arruinamento, a-rru-i-na-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de arruinar-se. Estado do que se arruinou. (*Arruinar*, suf. *mento.*)

Arruinador, a-rru-i-na-dòr, *adj.* e *s.* O que arruina. (*Arruinar*, suf. *dor.*)

Arruinar, a-rru-i-nár, *v. a.* Reduzir a ruinas. Destruir. Estragar; perverter. Fazer perder a fortuna, o credito. *v. n.*—**se**, *v. refl.* Cair em ruinas. Destruir-se. Estragar-se. Perder a saude. Perder a fortuna, o credito. (*A* pref. e *ruina.*)

Arruivado, a-rrui-vá-do, ou **Arruivascado**, a-rrui-va-ská-do, *adj.* Tirante a ruivo. (*A* pref. e *ruivo*, suf. *ado.*)

Arrular, a-rru-lár, ou **Arrulhar**, a-rru-lhár, *v. n.* Rolar (diz-se dos pombos e rolos. (*A* pref. e *rolar.*)

Arrulho, a-rrú-lho, *s. m.* Murmurio doce e terno das rolas e pombos. *Fig.* Conversa de namorados. (*Arrulhar.*)

Arrumação, a-rru-ma-são, *s. f.* Acção de arrumar. Estado do que se arruma. Posição geographica na carta. (*Arrumar*, suf. *ação.*)

Arrumado, a-rru-má-do, *p. p.* de **Arrumar**. Posto em ordem, posto convenientemente, no respectivo logar. Empregado. Feito com boa ordem. Posto de lado, deposto, abandonado. Cujo rumo foi indicado.

Arrumador, a-rru-ma-dòr, *s. m.* O que arruma. (*Arrumar*, suf. *dor.*)

Arrumar, a-rru-már, *v. a. T. naut.* Distribuir a carga do navio do modo mais conveniente. *T. fam.* Pôr as cousas em boa ordem, nos logares respectivos, convenientes. Empregar, collocar n'uma posição social fixa. *Fig.* Ordenar, pôr em boa disposição. Escrever os livros, as contas d'um commerciante. Depôr, pôr de lado, abandonar. *T. naut.* Assignar nas cartas os nomes das terras. Dirigir o navio segundo um certo rumo. (*A* pref. e *rumo*. Segundo Jal, seguida por Scheler e Littré, a palavra é identica em todos os sentidos.)

Arrumo, a-rrú-mo, *s. m.* Ordem, disposição, boa collocação. (*Arrumar.*)

Arsea, ar-sèi-a, *s. f. T. med. des.* Excesso violento de paixão. (Lat. *arsus*, *p. p.* de *ardere*; termo mal formado.)

Arsenal, ar-se-nál, *s. m.* Estabelecimento onde se fabricam e concertam navios. Logar onde se fabrica e guarda o apparelho e material necessario para a guerra. Deposito, archivo. (Arabe *dār-cinā;* vid. **Terzena**.)

Arseniaco, ar-se-ní-a-ko, *adj.* Acido —, acido composto de arsenico e oxygenio. (*Arsenico.*)

Arseniatado, ar-se-ni-a-tá-do, *p. p.* de **Arseniatar**. Combinado com um arseniato.

Arseniatar, ar-se-ni-a-tár, *v. a.* Combinar com um arseniato. (*Arseniato.*)

Arseniato, ar-se-ni-á-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos saes compostos d'acido arsenico e d'uma base. (*Arsenio.*)

Arsenicado, ar-se-ni-ká-do, *p. p.* de **Arsenicar**. Que contém arsenico.

Arsenicar, ar-se-ni-kár, *v. a.* Combinar, misturar, deitar arsenico em. (*Arsenico.*)

Arsenical, ar-se-ni-kál, *adj.* Que contém arsenico. *s. m. pl. T. pharm.* Compostos d'arsenico, empregados como medicamentos heroicos. (*Arsenico*, suf. *al.*)

Arsenico, ar-sé-ni-ko, *s. m.* Nome vulgar do acido arsenioso, que é um veneno violento. *T. chim.* Metal, cujos compostos são muito venenosos. *adj. m.* Acido—, vid. **Arseniaco**. (Lat. *arsenicum*, do gr. *arsenikòn*, do adj. *arsenikòs*, macho, nome dado ao metal, por causa de suas propriedades energicas.)

Arsenicophago, ar-se-ni-kó-fa-go, *s. m.* Comedor d'arsenico. (*Arsenico*, e gr. *phagein*, comer.)

Arsenifero, ar-se-ní-fe-ro, *adj.* Vid. **Arseniado**.

Arsenioso, ar-se-ni-ò-so, *adj. T. chim.* Acido —, acido composto de arsenico (metal) e menos oxygenio que o acido arsenico. (*Arsenico.*)

Arsenito, ar-se-ní-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos sons compostos de acido arsenico e uma base. (*Arsenico.*)

Arseniureto, ar-se-ni-u-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação do arsenico com outro corpo simples. (*Arsenio* por *arsenico*, suf. *ureto.*)

Arsis, ár-sis, *s. f. T. metrica ant.* Elevação da voz sobre a syllaba accentuada ou tempo forte. O começo da palavra até á syllaba accentuada inclusivè. (Gr. *àrsis*, acção de levantar, elevar.)

Artanita, ar-ta-ní-ta, *s.f. T. bot.* Planta tambem chamada *pão de porco*, o *cyclamen europeum L.* (Gr. *àrtos*, pão.)

Arte, ár-te, *s.f.* Modo de fazer uma cousa segundo certos preceitos. Livro em que se conteem preceitos para fazer uma cousa. O artificio por opposição á natureza. Habilidade. Astucia, ardil. Modo, maneira. Especie. (Lat. *ars*, d'uma raiz *ar*, ligar.)

Artefacto, ar-te-fá-to, ou ar-te-fá-kto, *s. m.* Producto de arte, obra feita segundo os preceitos d'uma arte. Diz-se sobretudo dos productos das artes mechanicas. (*Arte* e lat. *factus;* vid. **Feito**.)

Arteiramente, ar-tèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo arteiro. (*Arteiro*, suf. *mente.*)

Arteirice, ar-tei-rí-se, *s. f.* Manha, astucia. (*Arteiro*, suf. *ice.*)

Arteiro, ar-tèi-ro, *s. m.* Que sabe artes de viver, arranjar a sua vida. Manhoso, astuto. (*Arte*, suf. *eiro.*)

Artelete, ar-te-lè-te, *s. m T. coz. des.* Pastel, torta com pedaços de aves ou vitella. (Hesp. *artalete.*)

Artelho, ar-tè-lho, *s. m.* Extremidade saliente inferior dos ossos da perna, onde ella liga com o pé. (Lat. *articulus.*)

Arte-magica, ár-te-má-ji-ka, *s. f.* A arte da magia; vid. **Magia**. (*Arte* e *magico.*)

Artemagico, ár-te-má-ji-ko, *s. m.* O que pratica a arte-magica; vid. **Mago, Magico**. (*Arte-magica.*)

Artemão, ar-te-mão, *s. m. T. naut.* Vela mestra; vela grande. (Lat. *artemo*, do gr. *artemōn*, de *artáō*, eu estou suspenso.)

Artemisia, ar-te-mí-zi-a, *s. f.* Planta vulgar, herva de S. João, *artemisia vulgaris, L.* (Lat. *artemisia*, do gr. *artemisia*, de *Artemis*, Diana.)

Artequim, ar-te-kín, *s. m.* Fructo da India que se julgava especifico contra a lepra.

Artena, ar-tè-na, *s. f. T. zool.* Ave palmipede aquatica.

Arteria, ar-té-ria, *s. f. T. anat.* Nome dos vasos destinados a levar o sangue do ventriculo direito do coração aos pulmões, ou do ventriculo esquerdo a todas as outras partes do corpo. *Fig.* Grande meio, via de communicação. (Lat. *arteria*, gr. *artēria*, que designava a trachea-arteria.)

Arteriaco, ar-te-rí-a-ko, *adj.* Vid. **Arterial**.

Arterial, ar-te-ri-ál, *adj.* Que pertence ás arterias. Diz-se do sangue rubro, porque é levado pelas arterias. (*Arteria*, suf. *al.*)

Arterialisação, ar-te-ri-a-li-za-são, *s. f. T. physiol.* Transformação do sangue venoso em sangue arterial. (*Arterialisar*, suf. *ação.*)

Arterialisar, ar-te-ri-a-li-zár, *v. a.* Transformar em sangue arterial.—**se**, *v. refl.* Transformar-se (o sangue venoso) em sangue arterial. (*Arterial*, suf. *isa.*)

Arteriographia, ar-te-ri-o-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Descripção do systema arterial. (*Arteria* e gr. *graphein*, descrever.)

Arteriola, ar-te-rí-o-la, *s. f.* Pequena arteria. (*Arteria*, suf. *ola.*)

Arteriologia, ar-te-ri-o-lo-jí-a, *s. f.* Parte da anatomia que tracta das arterias. (*Arteria* e gr. *lógos*, discurso.)

Arterioso, ar-te-ri-ò-zo, *adj.* Vid. **Arterial**. (*Arteria*, suf. *oso.*)

Arteriotomia, ar-te-ri-o-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Sangria praticada n'uma arteria. (Gr. *arteriotomia*, de *arteria*, e *tomē*, acção de cortar.)

Arterite, ar-te-rí-te, *s. f. T. med.* Inflammação das arterias. (*Arteria*, suf. *ite.*)

Artesano, ar-te-zá-no, *s. m. des.* Artifice. (B. lat. *artesanus*, de lat. *ars;* vid. **Arte**.)

Artesiano, ar-te-zi-à-no, *adj. m.* Poço—, poço aberto por meio d'uma sonda perfurante e que dá agua em jorro. (Fr. *artésien*, de *Artois*, gaulez *Atrebates*, nome de povo.)

1. **Artesão**, ar-te-zão, *s. m.* Vid. **Artesano**.

2. **Artesão**, ar-te-zão, *s. m.* Lavor nos tectos dos edificios.

Artezoado, ar-te-zo-á-do, ou **Artezonado**, ar-te-zo-ná-do, *p. p.* de **Artezoar** ou **Artezonar**. Lavrado com artezões.

Artezoar, ar-te-zo-ár, ou **Artezonar**, ar-te-zo-nár, *v. a.* Lavrar com artezões. (*Artezão.*)

Arthralgia, ar-tral-jí-a, *s. f. T. med.* Dores nas articulações; nevralgia articular. (Gr. *árthron*, articulação e *àlgos*, dôr.)

Arthrite, ar-trí-te, *s. f. T. med.* Inflammação d'uma articulação por uma causa qualquer. (Gr. *arthrītis*, de *árthron*, articulação.)

Arthritico, ar-trí-ti-ko, *adj. T. med.* Que se refere a, tem sua séde em as articulações dos membros. (Gr. *arthritikòs* de *árthron*, articulação.)

Arthrodia, ar-tro-dí-a, *s. f. T. anat.* Articulação que resulta do concurso da saliencia pouco pronunciada d'um osso com uma cavidade ossea pouco profunda. (Gr. *arthrōdia*, de *ártron*, articulação.)

Arthrodiadas, ar-tro-di-á-das, *s. f. pl. T. hist. nat.* Classe de seres vivos que são compostos de filamentos articulados. (*Arthrodia.*)

Arthrodial, ar-tro-di-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com uma arthrodia. (*Arthrodia*, suf. *al.*)

Arthropiose, ar-tro-pi-ó-ze, *s. f. T. med.* Suppuração d'uma articulação. (Gr. *árthron*, articulação, e *pyon*, pus.)

Artice, ar-tí-se, *s. f. des.* Vid. **Arteirice**. (*Arte*, suf. *ice.*)

Articulação, ar-ti-ku-la-são, *s. f.* Junctura dos ossos. *T. for.* Enunciação dos factos artigo por artigo. Som articulado da voz. Modo de pronunciar as syllabas, as palavras. (Lat. *articulatio*, de *articulare;* vid. **Articular**.)

Articuladamente, ar-ti-ku-lá-da-mén-te, *adv.* De modo articulado. Por artigos. Claramente, distinctamente. (*Articulado*, suf. *mente.*)

Articulado, ar-ti-ku-lá-do, *p. p.* de **Articular**. Que tem articulações.—*s. m. pl.* Primeira divisão dos invertebrados annelados e uma das quatro grandes divisões da serie animal. *T. bot.* Munido de nós. *T. anat.* Junto por articulação. *Na ling. geral*, distincto, claramente pronunciado, fallando das palavras, dos sons que as compõem. Enunciado artigo

por artigo.—*s. m. T. jur.* Exposição artigo por artigo do que se pede ou justifica.

Articulante, ar-ti-ku-làn-te, *adj.* e *s.* Que articula. (*Articular.*)

1. **Articular,** ar-ti-ku-lár, *adj. T. med.* Que se refere, pertence a, tem sua sede nas articulações dos membros. *T. bot.* Diz-se das folhas, que nascem dos nós ou articulações da haste e suas ramificações. (Lat. *articularis,* de *articulare;* vid. **Articular.**)

2. **Articular,** ar-ti-ku-lár, *v. a. T. anat.* Juntar as articulações. *T. pint.* e *esculpt.* Exprimir a juntura, a passagem d'um membro a outro. Pronunciar distinctamente. Pronunciar. *T. for.* Enunciar artigo por artigo. *Extens.* Affirmar. — **se,** *v. refl. T. anat.* Juntar-se por articulação. (Lat. *articulare,* de *articulus;* vid. **Artigo** e **Artelho, Articulo.**)

Articularmente, ar-ti-ku-lár-mèn-te, *adv.* Por artigos. (*Articular,* suf. *mente.*)

Articulo, ar-tí-ku-lo, *s. m. T. anat.* Juntura dos ossos. As differentes partes do corpo dos insectos. As partes do caule ou haste de uma planta comprehendidas entre os nós.—de morte, a hora da morte, o momento de morrer. Artigo, divisão d'um capitulo, d'uma obra, d'um contracto, d'uma lei; e passagem d'um escripto. Tudo o que n'um diccionario se diz acerca de cada palavra. Vid. **Artigo.** (Lat. *articulus,* do thema *arti* que se encontra em *arte,* d'uma raiz *ar,* ligar d'onde *arma.*)

Articuloso, ar-ti-ku-lò-zo, *adj. T. anat.* O que é composto de nós ou articulações, que tem nós, articulações. (Lat. *articulosus,* de *articulus.*)

Artifex, ar-tí-feks, *s. m.* Fórma des. por **Articulo;** vid. **Artifice.**

1. **Artifice,** ar-tí-fi-se, *s. m.* O que exerce uma arte mechanica; official de officio; por opposição a *artista,* o que exerce uma arte liberal. Inventor, fautor, machinador. (Lat. *artifex,* de *ars, artis,* arte, e *—fec,* da raiz de *facere,* fazer; litteralmente o que faz obra d'arte, segundo *arte.*)

2. **Artifice,** ar-tí-fi-se, *adj. p. us.* Vid. **Artificial.** (*Artifice* 1.)

Artificiado, ar-ti-fi-si-á-do, *p. p.* de **Artificiar.** Feito com artificio.

1. **Artificial,** ar-ti-fi-si-ál, *adj.* Que é feito por arte; opposto a natural. Que é um resultado da arte. Que se suppõe para explicar certos phenomenos. Contrafeito; fingido, simulado. (Lat. *artificialis,* de *artificium;* vid. **Artificio.**)

2. **Artificial,** ar-ti-fi-si-ál, *s. m. des.* Artifice. (*Artificial 1.*)

Artificialmente, ar-ti-fi-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo artificial; com artificio. (*Artificial,* suf. *mente.*)

Artificiar, ar-ti-fi-si-ár, *v. a.* Fazer com artificio. Engenhar, construir engenhosamente. *Fig.* Machinar, imaginar. (*Artificio.*)

Artificio, ar-ti-fí-si-o, *s. m.* Producto de arte, combinação engenhosa e habil. Habilidade, engenho. Manha, arteirice. Simulação, fingimento; fraude. Composição pyrotechnica, quer para divertimento, quer para a guerra. (Lat. *artificium,* de *artifex;* vid. **Artifice.**)

Artificiosamente, ar-ti-fi-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo artificioso. (*Artificioso,* suf. *mente.*)

Artificioso, ar-ti-fi-si-ò-zo. *adj.* Cheio de artificio, de manha, de velhacaria. (Lat. *artificiosus,* de *artificium,* artificio.)

Artifico, ar-tí-fi-ko, *adj.* Má forma por **Artificioso.**

Artigo, ar-tí-go, *s. m.* Pequena divisão d'um capitulo, d'uma obra, d'um contracto, d'uma lei; passagem d'um escripto. Escripto mais ou menos extenso que se publica n'um jornal. Assumpto. *T. for.* Vid. **Artigo.** *T. comm.* Genero que constitue objecto de mercearia. *T. theol.* Cada uma das quatorze divisões do symbolo dos apostolos. *T. gramm.* Adjectivo demonstrativo que precede os substantivos ou outras palavras substantivadas para os apresentar d'um modo definido ou indefinido. (Lat. *articulus;* outras formas são **Articulo** e **Artelho.**)

Artilhado, ar-ti-lhá-do, *p. p.* de **Artilhar.** Provido de artilharia. *Fig.* Preparado para a defesa.

Artilhamento, ar-ti-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de artilhar. Tudo o que serve para a defesa. (*Artilhar,* suf. *mento.*)

Artilhar, ar-ti-lhár, *v. a.* Prover, armar para a defesa com artilharia. *Fig.* Preparar para a defesa, munir de argumentos.—**se,** *v. refl.* Munir-se de argumentos contra arguições, objecções. (Do b. lat. *artillum, artillare,* de *ars, artis,* arte.)

Artilharia, ar-ti-lha-rí-a, *s. f.* Parte do material de guerra consistindo de canhões, bombas, granadas, balas grandes, etc. Peça d'—, canhão, morteiro, obuz. Tropa empregada no serviço d'esse material de guerra. *Fig.* Preparativos para um ataque por palavras; argumentos. Enfeites, cosmeticos com que as mulheres se preparam para attrahir namorados. (Der. do b. lat. *artillare;* vid. **Artilhar.**)

Artilheiro, ar-ti-lhèi-ro, *s. m.* Soldado d'artilharia. (*Artilhar,* suf. *eiro.*)

Artilheria, ar-ti-lhe-rí-a, *s. f.* Vid. **Artilharia,** que é a forma usada hoje.

Artimanha, ar-ti-mà-nha, *s. f.* Artificio, astucia. (*Arte* e *manha.*)

Artimão, ar-ti-mão, *s. m.* Vid. **Artemão.**

Artim-graxa, ar-tin-grá-cha, *s. f.* Nome dado a um mineral descoberto no seculo XVIII nas margens do Zezere.

Artista, ar-tí-sta, *s.* Artifice. *Ant.* Estudante que cursou artes. *Ant.* Auctor de livro de preceitos, de arte. Cultor das artes liberaes. *Fig.* Homem perfeito no seu mister. *Adj.* Manhoso, arteiro. Perfeito em seu mister. (B. lat. *artista,* de *ars, artis,* arte.)

Artisticamente, ar-tí-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo artistico. (*Artistico,* suf. *mente.*)

Artistico, ar-tí-sti-ko, *adj.* Proprio d'artista. Conforme aos preceitos da arte. Que pertence, respeita á arte. (*Artista,* suf. *ico.*)

Artife, ar-tí-fe, *s. m. T. gir.* Pão. (Esta palavra, veiu do gr. *àrtos,* pão, por intermedio dos ciganos de Hespanha, em cujo dialecto ha *harton* pão, e *artifero,* padeiro, do gr. *artophórion.*)

Artisar, ar-ti-zár, *v. a. des.* Fazer com arte;

fazer segundo arte ou por arte. (*Arte*, suf. *isa*.)

Artocarpo, ar-to-kár-po, *s. m. T. bot.* Arvore do pão, da Ilha dos Amigos. (Gr. *àrtos*, pão, e *karpòs*, fructo.)

Artolatra, ar-tó-la-tra, *s. m. T. hist. rel.* Adorador do pão, termo com que os calvinistas e outros sectarios designavam os que acreditavam na presença real na hostia consagrada. (Gr. *àrtos*, pão, e *latreyō*, eu adoro.)

Artolitho, ar-to-lí-to, *s. m. T. min.* Concreção petrea de forma arredondada, como um pão, que se encontra nos terrenos terciarios. (Gr. *àrtos*, pão e *líthos*, pedra.)

Artomel, ar-to-mél, *s. m. T. pharm. des.* Cataplasma de pão e mel. (Palavra hybrida: gr. *àrtos*, pão, e *mel*.)

Artophago, ar-tó-fa-go, *adj.* Que come pão de preferencia a outro alimento. (Gr. *ártos*, pão, e *phagein*, comer.)

Artotyrito, ar-to-tí-ri-to, *s. m. T. hist. rel.* Membro d'uma seita christã que se servia de pão e de queijo para a eucharistia e que admittia sacerdotisas. (Gr. *ártos*, pão, e *tyròs*, queijo.)

Artus, ár-tus, *s. m. T. anat. des.* Membro. (Lat. *artus*.)

Aruga, a-rú-ga, *s. f.* Vid. **Arrugia**.

Arula, á-ru-la, *s. f.* Pequeno altar. (Lat. *arula*, dim. de *ara*; vid. **Ara**.)

Arum, á-run, *s. m. T. bot.* Genero de plantas, muitas especies do qual fornecem feculas alimenticias. A mais vulgar em Portugal é o *arão* ou *jarro*. (Lat. *arum*.)

Arunco, a-rún-ko, *s. m.* Planta, chamada vulgarmente barba de cabra. (Lat. *aruncus*; gr. *àrungos*.)

Arundel, a-run-dél, *s. m.* Marmores de—, ou de Paros, marmores antigos achados no sec. XVII, e em que estão inscriptas as epochas da historia grega. (*Arundel*, nome d'um inglez que achou esses marmores.)

Arundinaceas, a-run-di-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu de gramineas, de que um genero é constituido pelas cannas. (Lat. *arundo*, canna.)

Arundineo, a-run-dí-ne-o, *adj. T. did.* Que é feito de canna; que é constituido por uma canna. (Lat. *arundineus*, de *arundo*, canna.)

Arundinoso, a-run-di-nò-zo, *adj. T. did.* Que é em forma de canna. Que produz cannas. (Lat. *arundinosus*, de *arundo*, canna.)

Aruspice, a-rú-spi-se, *s. m.* Sacerdote romano que tirava prognosticos da inspecção das entranhas das victimas. (Lat. *aruspex* ou *haruspex*, de *hara*, palavra que designava tripa, mas desusada independentemente no periodo historico da lingua latina, e *spec*, da raiz *spec*, de *specere*, *spectaculum*, etc.; comp. os elementos-*dec* (raiz *dicere*) em *ju-dĕc-s*, juiz etc., *e-fec*, em *arti-fec-s*; vid. **Artifice**.)

Aruspicina, a-ru-spi-sí-na, *s. f.* A arte dos aruspices. (Lat. *aruspicina*, ou *haruspicina*, sc. *ars*; de *aruspex* ou *haruspex*; vid. **Aruspice**.)

Aruspicino, a-ru-spi-sí-no, *adj.* Que respeita aos aruspices ou aruspicios. (Lat. *aruspicinus*, ou *haruspicinus*, de *aruspex* ou *haruspex*; vid. **Aruspice**.)

Aruspicio, a-ru-spí-si-o, *s. m.* Sciencia, arte dos aruspices. Prognostico tirado pela inspecção das entranhas das victimas. (Lat. *aruspicium* ou *haruspicium*, de *aruspex*, ou *haruspex*; vid. **Aruspice**.)

Arval, ar-vál, *adj. des.* Que respeita aos campos. *s. m.* Campo cultivado. — *adj. m. pl. T. ant. rom.* Irmãos—, sacerdotes de Ceres. (Lat. *arvalis*, de *arvum*, campo.)

Arvelas, ar-vé-las, *s. f. plur. T. naut.* Argolas que se mettem nas cavilhas para fechar melhor as chavetas.

Arveloa, ar-vé-lo-a, *s. f.* Vid. **Alveloa**.

Arvense, ar-vèn-se, *adj.* Que respeita aos campos. Que cresce ou vive nos campos. (Lat *arvensis*, de *arvum*, campo.)

Arvicola, ar-ví-ko-la, *adj.* e *s.* Que habita os campos. Lavrador. (Lat. *arvicola*, de *arvum* campo, e *colere*, habitar.)

Arvoado, ar-vo-á-do, *p. p.* de **Arvoar**. Aturdido, atordoado. Tonto.

Arvoar, ar-vo-ár, *v. a.* Entontecer. Deixar aturdido, atordoado. — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ficar tonto, atordoado, aturdido.

Arvorado, ar-vo-rá-do, *p. p.* de **Arvorar**. Plantado de arvores. (p. us.) Levantado perpendicularmente; hasteado, levantado ao alto, fixado contra. Cujos mastros foram levantados.

Arvorar, ar-vo-rár, *v. a.* Plantar d'arvores. Levantar perpendicularmente; hastear. Applicar ao alto, encostar. Pôr mastros, fallando de navios. Fazer-se de vela. *Fig.* Fugir. Collocar n'um posto. (*Arvore*.)

Arvore, àr-vo-re, *s. m.* Vegetal lignoso, de grandes dimensões, e na botanica, vegetal, cujo tronco cresce até mais de seis metros de altura. Eixo ou peça principal d'uma roda, d'uma machina. *T. naut.* Mastro. Peça do mastro. *T. geneal.* A linha de descendencia e ramificações d'uma familia que se representa em forma de arvore. *T. chim.* Nome de diversas cristalisações. *T. poet.* Navio. *T. bot.* Nome dado a differentes plantas, com um determinativo. (Lat. *arbor*, d'um radical *arb*, que significa crescer.)

Arvorecido, ar-vo-re-sí-do, *p. p.* de **Arvorecer**. Crescido ás dimensões de arvore adulta.

Arvorecer, ar-vo-re-sèr, *v. n.* Chegar, crescer ás dimensões de arvore. (*Arvore*, suf. *es-c-*.)

Arvoredo, ar-vo-rè-do, *s. m.* Serie, fileira, grande grupo d'arvores; bosque d'arvores. (Lat. *arboretum*, de *arbor*, arvore.)

Arvorejado, ar-vo-re-já-do, *p. p.* de **Arvorejar**. Coberto de arvores, que nascem espontaneamente.

Arvorejar-se, ar-vo-re-jár-se, *v. refl.* Cobrir-se de arvores que nascem espontaneamente. (Bom n'este sentido para distinguir de *arborisar*.) (*Arvore*, suf. *eja*.)

Arvoreta, ar-vo-rè-ta, *s. f.* Fructice. (*Arvore*, suf. dim. *eta*.)

Arvorezinha, ār-vo-re-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Arvore**. Pequena arvore; arvore que não chegou ao estado adulto.

Arvoriforme, ar-vo-ri-fòr-me, *ad.* Que tem forma de arvore. A forma **Arboriforme** é preferivel. (*Arvore* e *forma*.)

Aryaco, a-rí-a-ko, *adj.* e *s.* Palavra creada para substituir a palavra *aryano*, applicada ao conjuncto de povos fallando alguma das linguas aparentadas com o sanskrito e o persa, ficando então a palavra *aryano* designando os povos de lingua sanskrita e iraniana assim como a lingua intermedia de que se suppõe o iraniano e o sanskrito são ramificações secundarias. (Vid. **Aryano**.)

Aryano, a-ri-à-no, *adj.* e *s.* Nome dado ao grupo de povos que fallam linguas aparentadas com o sanskrito, o persa, o latim, o grego, o celtico, o germanico, o slavo, o lituanico e a essas linguas. Designação especial, dada aos antepassados dos povos fallando sanskrito ou sanskrito e persa e á lingua que se considera como a base particular e immediatamente commum d'essas duas e seus dialectos. (Sansk. *ārya*, nobre, de boa familia.)

Arytenoide, a-ri-te-nói-de, *adj.* e *s. T. anat.* Nome das cartilagens pequenas situadas na parte postero-superior da larynge, acima da cartilagem cricoide. (Gr. *arytaina*, jarro, e *eidos*, forma.)

Arythmo, a-rí-tmo, *s. m. T. med.* Movimento desordenado do pulso. (Gr. *a* priv. e *rythmòs*, rythmo.)

Arzinho, ār-zí-nho, *s. m. T. fam.* Dim. de **Ar**.

Arzolla, ar-zó-la, *s. f.* Amendoa verde.

Arzel, ar-zél, *adj.* Vid. **Argel**.

Arzenefe, ar-ze-né-fe, *s. m.* Nome alchimico do sulfureto amarello de arsenico. (Hesp. *azarnefe;* do arabe-persa *ar-zernikh*, que é uma alteração do gr. *arsenikòs;* vid. **Arsenico**. Nenhum dos nossos lexicologos soube ao certo o que era *arzanefe*.)

Asalveada, a-sal-ve-á-da, *adj. T. bot.* Corolla —, a monopetala regular, formada por um tubo alongado, que se alarga em limbo plano, como jasmin, etc. (*A* pref. e *salva*, planta que tem corolla assim conformada.)

Asamar, a-za-már, *s. m.* Verde-gris. (Vid. **Azinhabre**.)

Asambenitado, a-san-be-ni-tá-do, *adj.* Vestido com sambenito. (*A* pref. e *sambenito*, suf. *ado*.)

Asareidas, a-sa-rèi-das, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo o asaro. (*Asaro* e gr. *eidos*, forma.)

Asarilhado, a-sa-ri-lhá-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma d'um sarilho. (*A* pref., *sarilho*, suf. *ado*.)

Asarina, a-sa-rí-na, *s. f.* Nome vulgar especifico do *antirrhinon asarina*.

Asaro, á-sa-ro, *s. m. T. bot.* Planta herbacea, vivace, cuja raiz é considerada como emetico, e cujas folhas e raizes, seccas e pulverisadas, são sternutatorias (*asarum europaeum*, L.) (Lat. *asarum*, gr. *àsaron*.)

Ás avessas, ás-a-vé-sas, *loc. adv.* Do avesso; do lado opposto á face. Ao contrario. Em sentido inverso. (*A's* art. contracto e *avesso*.)

Asbestino, a-sbe-stí-no, *adj.* e *s.* Tecido de fio d'asbesto. (Lat. *asbestinum*, de *asbestus ;* vid. **Asbesto**.)

Asbesto, a-sbé-sto, *s. m.* Substancia mineral filamentosa e inalteravel ao fogo. (Lat. *asbestus*, do gr. *asbestòs*, de *a*, priv. e *sbestòs*, consummido.)

Asbolina, a-sbo-lí-na, *s. f. T. chim.* Oleo azotá do que se extrahiu da fuligem das chaminés. (Gr. *asbólē*, fuligem de chaminé.)

Asca, á-ska, *s. f.* Vid. **Asco**.

Ascarento, a-ska-rèn-to, *adj. des.* Vid. **Ascoso**.

Ascarides a-ská-ri-des, *s. m. pl. T. zool.* Genero d'entozoarios caracterisados pelo seu corpo comprido cylindrico, com um sulco de cada lado, adelgaçado nas duas extremidades, e pela sua bocca guarnecida de tres papillas carnudas. (Gr. *askaris*, de *skairō*, eu me agito; denominação dada áquelles vermes em razão dos seus movimentos.)

As-cegas, ás-sé-gas, *loc. adv.* Cegamente. (*A's* art. contracto e *cego*.)

Ascelo, ás-se-lo, *adj.* e *s. m. T. did.* Que não tem pernas. (Gr. *a* priv. e *skélos*, perna.)

Ascendencia, as-sen-dèn-si-a, *s. f.* A linha ascendente d'uma familia; os antepassados. Acção d'um astro, d'um planeta se elevar ou parecer elevar-se acima do horizonte. *Fig.* Elevação, superioridade; predominio. (*Ascendente*.)

1. **Ascendente**, as-sen-dèn-te, *adj.* Que vae subindo. *T. astr.* Que sobe, se eleva com relação ao horizonte. *T. geneal.* Que precedeu; antepassado. *T. bot.* Diz-se dos orgãos encostados á base e que se dirigem depois para cima. *T. mus.* Diz-se da harmonia que nasce d'uma serie de quintas subindo. *T. math.* Diz-se da progressão, cujo termos vão crescendo. (Lat. *ascendens*, de *ascendere*, subir.)

2. **Ascendente**, as-sen-dèn-te, *s. m. T. astr.* O ponto da ecliptica que se eleva. *T. naut.* Altura d'um astro. Auctoridade, influencia, predominio (considerado como gallicismo e como tal condemnado n'este sentido). Antepassado. (*Ascendente*, 1.)

Ascender, as-sen-dèr, *v. n. T. poet.* Subir, elevar-se, remontar. (Lat. *ascender*, de *ad* e *scandere*.)

Ascendimento, as-sen-di-mèn-to, *s. m. des.* Acção de ascender. (*Ascender*, suf. *mento*.)

Ascensão, as-sen-são, *s. f.* Acção de subir, d'elevar-se. *T. astr.* Elevação, apparição no nosso hemispherio. Elevação milagrosa de Jesus-Christo. O dia em que a egreja celebra esse mysterio. Quadro representando a subida de Christo para o céo. (Lat. *ascensio*, de *ascensus*, *p. p.* de *ascendere*, vid. **Ascender**.)

Ascencional, as-sen-si-o-nál, *adj. T. did.* Que respeita a ascensão. (Lat. *ascensio*, ascensão, suf. *al*.)

Ascenso, as-sèn-so, *s. m. p. us.* Vid. **Ascensão**. (Lat. *ascensus*, de *ascendere;* vid. **Ascender**.)

Asceta, as-sé-ta, *s. m.* e *f.* O, a que se consagra aos exercicios espirituaes. (Gr. *askētēs*, homem que se exerce, de *askéō*, eu exerço.)

Asceterio, as-se-té-ri-o, *s. m. p. us.* Logar, casa em que residem ascetas; mosteiro (*Asceta*.)

Ascetica, as-sé-ti-ka, *s. f.* Doutrina da vida ascetica. (*Ascetico*.)

Ascetico, as-sé-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence aos exercicios da vida espiritual. (Gr. *askētikòs*, de *askētēs;* vid. **Asceta**.)

Ascidias, as-sí-di-as, *s. f. pl. T. zool.* Familia de molluscos, tendo por typo a *ascidia*, chamada odre de mar. (Gr. *askídion*, utriculo de *askòs*, odre).

Ascios, ás-si-os, *s. m. pl.* Habitantes da zona torrida, assim chamados porque, quando o sol está no zenith, a sua sombra está debaixo de seus pés, parecendo que elles não tem sombra. (Gr. *a* priv. e *skia*, sombra.)

Ascita, as-sí-ta, *s. m. T. hist. rel.* Nome d'uns sectarios do sec. II que dançavam em roda d'um odre, figurando os evangelisados, que elles consideravam como odres cheios de vinho novo. (Gr. *askòs* odre.)

Ascite, as-sí-te, *s. f. T. med.* Accumulação d'agua no peritoneo. (Gr. *askitês, de askòs*, odre.)

Ascitico, as-sí-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita á ascite. Que está affectado de ascite. (*Ascite*, suf. *ico*.)

Asclepiadas, a-skle-pí-a-das, ou **Asclepias**, as-klé-pi-as, *s. f. pl. T. bot.* Genero de plantas, de que uma especie, entre outras, a hirundinaria, cresce em Portugal. (Lat. *asclepias*, gr. *asklēpias*, de *Asklēpiòs*, Esculapio.)

Asclepiadeo, as-kle-pí-a-deo, *adj.* Verso —, verso grego ou latino formado d'um spondeo, de dous choriambos e d'um jambo. *s. m. T. ant. gr.* Descendente pretendido de Esculapio, que se dedicava ao estudo e pratica da medecina. (Gr. *asklepiádēs*, de *Asklēpios*; vid. **Esculapio**.)

Asclepiion, as-kle-pí-ion, *s. m. T. ant. gr.* Templo d'Esculapio. (Gr. *alklépieion*, de *Asklepios*; vid. **Esculapio**.)

Asco, á-sko, *s. m.* Tedio, repulsão, enjôo que causa o que está em estado de putrefacção, o que é hediondo. *Fig.* Aversão, antipathia. Nausea. (Muito provavelmente do germ.: o got. tem *aiviski*, com a mesma significação.)

Ascophoro, a-skó-fo-ro, *s. m. T. did.* Que tem utriculo. (Gr. *ascós*, odre, e *phóros*, que leva.)

Ascoma, a-s-kò-ma, *s. f.* Pelle que se põe nos remos para roçarem menos.

Ascòna, a-s-kò-na, *s. m. T. ant. astr.* Cometa pequeno de cauda tirante a azul ou zarco.

Ascorosamente, a-sko-rò-za-mèn-te, *adv.* Vid. **Asquerosamente**. (*Ascoroso*, suf. *mente*.)

Ascosamente, a-skó-za-mèn-te, *adv.* Com asco. (*Asco*, suf. *mente*.)

Ascripto, as-krí-to, e der. Vid. **Adscripto** e der.

Ascua, à-sku-a, *s. f.* Brasa viva. (Muito provavelmente do germ.: ant. alt. all. *ascā*, fraxinus; cp. lat. *favilla*.)

Ascyro, á-sci-ro, *s. m. T. bot.* Arruda silvestre. (Gr. *áskyron*.)

Aseidade, a-sei-dá-de, *s. f. T. eschol.* A existencia de Deus por si mesmo. (Lat. *a*, por, e *se*, si.)

Aselho, a-sè-lho, *s. m. T. h. n.* Insecto chamado tambem bicho de conta aquatico. (Lat. *asilus?*)

Asellos, a-sé-los, *s. m. pl. T. astron.* Duas estrellas do signo de Cancer. (Lat. *aselli*.)

Aserrilhado, a-se-rri-lhá-do, *p. p.* de **Aserrilhar**. Guarnecer com serrilha. Que é á feição de serrilha.

Aserrilhar, a-se-rri-lhár, *v. a.* Guarnecer com serrilha. Fazer em forma de serrilha. (*A* pref. e *serrilha*.)

Asevia, a-ze-ví-a, *s. f.* Peixe de agua salgada.

Asialia, a-si-á-li-a, *s. f. T. med.* Ausencia, falta de saliva. (Gr. *a* priv. e *sialon*, saliva.)

Asiano, a-zi-à-no, *adj.* e *s. des.* por **Asiatico**. (*Asia*.)

Asiarcha, a-zi-ár-ka, *s. m. T. ant. gr.* O que tinha a dignidade do asiarchado. (Gr. *asiarkhēs*, de *Asia*, e *árkhein*, commandar, governar.)

Asiarchado, a-si-ar-ká-do, *s. m. T. ant. gr.* Magistratura que dava o direito de presidir aos jogos sagrados, celebrados pelas cidades gregas da Asia. (*Asiarcha*.)

Asiatico, a-zi-á-ti-ko, *adj.* Que pertence á Asia; que é proprio da Asia. — *s. m.* Natural da Asia; que é proprio da Asia. — *s. m.* Natural da Asia. (Lat. *asiaticus*, de *Asia*, gr. *Asia*, Asia.)

Asiatica, a-zi-á-ti-ka, *s. f.* Especie de anemona. (*Asiatico*.)

Asido, a-zí-do, *p. p.* de **Asir**. Des. Agarrado segurado. Abraçado, enlaçado. *Fig.* Engodado, apanhado na armadilha.

Asilo, a-zí-lo, *s. m. T. hist. nat.* Insecto diptero, tabão. (Lat. *asilus*.)

Asinario, a-si-ná-ri-o, *s. m.* Epitheto injurioso dado pelos pagãos aos primeiros christãos, exprobando-lhe a sua simplicidade como propria de burros. (Lat. *asinarius*, de *asinus*, asno.)

Asinha, a-zí-nha, *adv. ant.* Depressa.

Asinino, a-zi-ní-no, *adj.* Que pertence ao asno. Que é proprio do asno (Lat. *asininus*, de *asinus*, asno.)

Asir, a-zír, *v. a. des.* Agarrar, segurar. Prender, segurar com a mão. Abraçar, enlaçar. *Fig.* Engodar, fazer cair na armadilha. (Diez conjectura como origem o lat. *apisci: apsir asir*.)

Asma, á-sma, *s. f. T. med.* Difficuldade na respiração que vem por accessos. (Gr. *asthma*; conforme á etymologia escreve-se *asthma*, pronunciando-se sempre *á-sma*.)

Asmatico, as-má-ti-ko, *adj.* Que se refere á asma. Que padece asma. *s.* Doente de asma. (Lat. *asthamaticus*, do gr. *asthmatikòs*, de *àsthma*, asma.)

Asmento, as-mèn-to, *adj.* e *s. T. fam.* Que padece de asma. (*Asma*, suf. *ento*.)

Asmo, á-smo, *adj.* Que não fermentou, que não levedou; diz-se do pão. *s. m.* Pão, massa não levedada. (Lat. *azymus*, do gr. *àzymos*, de *a* priv. e *zymē*, fermento.)

Asmodeo, a-smo-déo, *s. m.* Nome d'um demonio que figura no livro de Tobias, e que um outro escriptor judeu chama o rei dos devastadores. (Hebreu *chamad*, destruir ?)

1. **Asna**, á-sna, *s. f.* de **Asno**. (Lat. *asina*; vid. **Asno**.)

2. **Asna**, á-sna, *s. f. T. techn.* Barrotes ou pranchetas formando um angulo sobre a ponta do qual assenta a cumieira. Páo perpendicular sobre a linha dos frechaes, em cuja parte superior em angulo assenta a cumieira. *T. braz.* Figura composta de duas bandas, que se afastam inferiormente para os lados do escudo.

Asnada, a-sná-da, *s. f.* Manada de asnos. (*Asno*, suf. *ada*.)

Asnal, a-snál, *adj.* Proprio d'asno. *Fig.* Bestial, estupido. (*Asno,* suf. *al.*)
Asnalmente, a-snál-mèn-te, *adv.* Estupidamente, bestialmente. (*Asnal,* suf. *mente.*)
Asnaria, a-sna-rí-a, *s. f. T. techn.* Armação sobre asnas. (*Asno,* suf. *aria.*)
Asneira, a-snèi-ra, *s. f.* Acção propria de asno. Acção estupida, tola, disparatada. Dito absurdo, ridiculo. *T. fam.* Acção obscena. Dito obsceno. (*Asno,* suf. *eira.*)
Asneirão, a-snei-rão, *s. m.* Augm. de **Asno.** Grande asno.
Asneiro, a-snèi-ro, *adj.* Que foi gerado de burro e egua ou cavallo e burra. Cardo —, planta vulgar que os burros comem.— *s. m.* O que tracta dos asnos; o que apascenta asnos. (*Asno,* suf. *eiro.*)
Asnidade, a-sni-dá-de, *s. f.* Vid. **Asneira.**
Asninha, a-sní-nha, *s. f.* Dim. de **Asna.** Asna pequena.
Asninho, a-sní-nho, *s. m.* Dim. de **Asno.** Asno pequeno.
Asno, á-sno, *s. m.* Animal de carga e cavallaria, do genero do cavallo. Homem sem intelligencia, estupido. Usa-se n'este sentido como *adj.* (Lat. *asinus.*)
Asolas, a-só-las, *loc. adv. Des.* A sós, só por si, sem companhia. (*A* e *solas,* de *solo,* só.)
Aspa, á-spa, *s. f.* Instrumento de supplicio em forma de Cruz de Santo André, isto é, formada de dous paos cruzadas em X. Desenho representando esse instrumento, que levavam alguns penitenciados nos autos da Inquisição. *Fig.* Signal de infamia. *T. techn.* Peça d'um apparelho, engenho, machinismo em forma de cruz de Santo André. *T. braz.* Peça no escudo em forma de cruz de Santo André,— *s. f. pl.* Azas do moinho. *T. orth.* Traços, curvos « » que servem para separar as citações n'um texto, etc. (Ant. alt. all. *haspa,* fibula, spina.)
Aspado, a-spá-do, *p. p.* de **Aspar.** Pregado na aspa. *adj.* Vexado, mortificado; opprimido. Que é em forma de aspa, ou cruz de Santo André.
Aspálatho, a-spá-la-to, *s. m. T. bot.* Lenho de uma arvore pequena, e espinhosa, o *spartium spinosum,* L. (Lat. *aspalathus,* do gr. *aspálathos.*)
Asparagina, a-spa-ra-jí-na, *s. f. T. chim.* Principio immediato cristallisavel achado nos espargos. (Lat. *asparagus;* vid. **Espargo.**)
Asparago, a-spa-rá-go, *s. m.* Vid. **Espargo.**
1. **Aspe,** á-spe, *s. m.* Forma des. por **Aspide.**
2. **Aspe,** á-spe, *s. m.* Forma des. por **Aspa.**
Aspectavel, a-spē-tá-vel, *adj. des.* Que póde ser visto, visivel. (Lat. *adspectabilis,* de *adspectore,* de *aspectus, p. p.* de *adspicere;* vid. **Aspecto.**)
Aspecto, a-spé-to, *s. m.* Estado do que é exposto á vista. Vista, acção de olhar. Faces diversas sob que as cousas se apresentam, se encaram. O modo de olhar d'uma pessoa. O semblante, o parecer, o exterior d'uma pessoa. (Lat. *aspectus,* de *a* por *ad,* e *specere,* olhar.)
Aspeito, a-spèi-to, *s. m.* Forma ant. e pop. por **Aspecto.**
Asperamente, á-spe-ra-mèn-te, *adv.* Com modo aspero; com aspereza. (*Aspero,* suf. *mente.*)
Asperecer, a-spe-re-sèr, *v. n.* ou — **se,** *v. refl.* Fazer-se aspero. (*Aspero,* suf. *esc.*)
Aspereza a-spe-rè-za, *s. f.* Estado, qualidade do que é aspero ao tacto, rude. Escabrosidade de terreno. *Fig.* Qualidade do que é arduo, exige um trabalho duro. Fadiga, pena. *Extens.* Qualidade do que é severo, grosseiro, rude á vista, ao paladar, ao olfacto, ao ouvido *Fig.* Dureza, rigor no modo de fallar, no tracto. Qualidade do caracter duro, secco, austero. Dureza do estylo. Austeridade, mortificação do corpo. (*Aspero,* suf. *eza.*)
Asperger, a-sper-jèr, *v. a.* Lançar um liquido em forma de chuva, de borrifos sobre. (Lat. *adspergere,* de *ad* e *spargere;* vid. **Disperso.**)
Asperges, a-spér-jes, *s. m. T. eccles.* Momento do officio em que se faz a cerimonia de lançar a agua benta. (Da primeira palavra da antiphona: *Asperges, me, Domine.*)
Aspergido, a-sper-ji-do, *p. p.* de **Asperger.** Sobre que cae um liquido em forma de chuva, borrifos.
Aspergilliforme, a-spèr-ji-li-fór-me, *adj. T. bot.* Que é em forma de hyssope. (Lat. eccles. *aspergillum, hyssope,* de *adspergere,* vid. **Asperger,** e *forma.*)
Aspergimento, a-sper-ji-mèn-to, *s. m.* Acção de asperger. (*Asperger,* suf. *mento.*)
Aspergir, a-sper-jír, *v. a.* Vid. **Asperger. Aspergir,** parece ser a forma hoje preferida.
Aspericorne, a-spe-ri-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem cornos ou antenas cheias de asperezas. (Lat. *asper,* aspero, e *cornu,* corno.)
Asperidade, a-spe-ri-dá-de, *s. f.* Vid. **Aspereza.** (Lat. *asperitas.*)
Asperifolio, a-spe-ri-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem as folhas asperas. (Lat. *asper,* aspero, e *folium,* folha.)
Asperissimo, a-spe-rí-si-mo, *adj. sup.* de **Aspero.** Vid. **Asperrimo.** *Asperissimo* é formado pela analogia portugueza, *asperrimo* tirado do latim.
Aspermado, a-sper-má-do, *adj.* Vid. **Aspermo.**
Aspermatismo, a-sper-ma-tí-smo, *s. m. T. med.* Impossibilidade ou difficuldade de ejacular o esperma. (Vid. **Aspermo.**)
Aspermia, a-sper-mí-a, *s. f. T. bot.* Ausencia de grão. *T. med.* Falta de esperma. (*Aspermo.*)
Aspermo, a-spér-mo, *adj. T. bot.* Que não produz grãos. *T. med.* Que não tem esperma. (Gr. *àspermos,* de *a* priv. e *sperma;* vid. **Esperma.**)
Aspero, à-spe-ro, *adj.* Que tem aspereza. (Lat. *asper.*)
Asperrimamente, a-spé-rri-ma-mènte, *adv.* De modo asperrimo. (*Asperrimo* suf. *mente.*)
Asperrimo, a-spé-rri-mo, *adj. sup.* de **Aspero.** Muito aspero. (Vid. **Asperissimo.**)
Aspersão, a-sper-são, *s. f.* Acção de asperger. Particularmente acção de lançar agua benta. *Fig.* Pequena mancha, defeito. *T. myst.* Insinuação da graça no coração. (Lat. *aspersio* por *adspersio,* de *adspersus, p. p.* de *adspergere,* de *ad,* e *spargere;* vid. **Disperso.**)
Asperso, a-spér-so, *s. m. p. p.* de **Asperger.** Sobre que caiu liquido em forma de chuva,

borrifo. (Lat. *aspersus*, por *adspersus*, *p. p.* de *adspergere;* vid. **Asperger**.)

Aspersorio, a-sper-só-ri-o, *s. m.* Instrumento para asperger; hyssope. (Lat. eccles. *aspersorium*, de lat. *adspersus*.)

Asperula, a-spé-ru-la, *s. f.* Genero de plantas, a que pertence a asperula odorifera, levemente adstringente e tonica. (Lat. *asper*, aspéro, suf. dim. *ulo*.)

Asphaltado, a-sfal-tá-do, *p. p.* de **Asphaltar**. Coberto com uma camada de asphalto, para ficar impemeavel.

Asphalto, a-sfál-to, *s. m.* Betume solido, secco, friavel, inflammavel, que se acha particularmente á superficie do lago Asphaltite ou mar Morto. Preparação d'esse betume com areia e outras substancias para diversos empregos em construções etc. Passeio asphaltado nas ruas. (Gr. *àsphaltos*.)

Asphaltar, a-sfal-tár, *v. a.* Cobrir com uma camada d'asphalto para ficar impermeavel. (*Asphalto*.)

Asphodelo, a-sfo-dè-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das liliaceas. (Gr. *asphodelós*. Segundo a prosodia latina a pronuncia seria *asfódelo*, mas aqui como em tantas outros casos o habito prevalece contra a coherencia.)

Asphyxia, a-sfi-chí-a, ou a-sfi-ksía, *s. f. T. med.* Suspensão da respiração e estado de morte apparente ou imminente por submersão, estrangulação, immersão n'uma atmosphera impropria para a vida, etc. (Gr. *asphyxía*, de *a*, priv. e *sphunmòs*, pulso; a palavra significou primeiramente syncope, detenção do pulso.)

Asphyxiado, a-sfi-chi-á-do, ou a-sfi-ksi-á-do, *p. p.* de **Asphyxiar**. Que está em estado de asphyxia.

Asphyxiante, a-sfi-chi-àn-te, ou a-sfi-ksi-àn-te, *adj.* Que asphyxia. (*Asphyxiar*.)

Asphyxiar, a-sphi-chi-ár, ou a-sfi-ksi-ár, *v. a.* Causar asphyxia. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em estado de asphyxia. (*Asphyxia*.)

Asphyxioso, a-sfi-chi-ò-zo, ou a-sfi-ksi-ò-zo, *adj.* Que causa asphyxia. (*Asphyxia*, suf. *oso*.)

Aspiciente, a-spi-si-èn-te, *adj.* Que olha. *T. vet.* Veia —, a que vem dar ao canto do olho. (Lat. *aspiciens*, por *adspiciens*, de *adspicere;* vid. **Aspecto**.)

Aspide, á-s-pi-de, *s. f.* ou *m.* Serpente muito venenosa. Especie de vibora. *Fig.* Pessoa perigosa pela maledicencia. Pessoa que mata com palavras. (Lat. *aspis*, gr. *aspis*.)

Aspidinho, a-spi-di-nho, *s. m.* Dim. de **Aspide**.

Aspidisco, a-s-pi-dí-sko, *s. m. T. anat.* Nome dado ao sphincter. (Gr. *aspis*, escudo.)

Aspidocephalo, a-spi-do-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem a cabeça guarnecida de placas. (Gr. *aspis*, escudo, e *kephalē*, cabeça.)

Aspidophoro, a-spi-dó-fo-ro, *adj. T. zool.* Que tem uma especie de escudo, sobre o corpo. (Gr. *aspis*, escudo, e *phorós*, que leva.)

Aspilota, a-spi-ló-ta, *s. f. T. min.* Pedra preciosa de côr de prata.

Aspiração, *s. f.* Acção de aspirar, movimento da alma para Deus, para as cousas elevadas. Desejo intenso. *T. gramm.* Pronuncia d'uma letra aspirada. *T. mus.* Defeito do cantor que faz ouvir um *h* aspirado antes das vogaes e ás vezes até antes das consoantes. (Lat. *aspiratio*, de *aspirare;* vid. **Aspirar**.)

Aspirado, a-spi-rá-do, *p. p.* de **Aspirar**. Attrahido, levado aos pulmões pela funcção respiratoria. Attrahido, levado por uma força aspirante. *T. gramm.* Pronunciado com um anhelito particular que vale como uma consoante. — *s. f. T. gramm.* Consoante que tem uma aspiração ou consiste n'uma aspiração.

Aspirancia, a-spi-ràn-si-a, *s. f. des.* Vid. **Aspiração**.

Aspirante, a-spi-ràn-te, *adj.* Que aspira. *T. gramm.* Que indica aspiração. — *s. m.* Graduação no exercito e marinha de guerra. (*Aspirar*.)

Aspirar, a-spi-ràr, *v. a.* Attrahir o ar aos pulmões. Levantar a agua fazendo o vacuo (a bomba, etc.). *T. gramm.* Pronunciar com aspiração. Soprar sobre, favoravelmente. *Fig.* Favorecer, felicitar. Exhalar. — *v. n.* Soprar. *Fig.* Influir benignamente, favorecer. Ter desejo por. Pretender, sollicitar com afan. N'este sentido construe-se como activo com um infinitivo. (Lat. *aspirare*, por *adspirare*, de *ad*, e *spirare;* vid. **Spirante**.)

Aspirativo, a-spi-ra-tí-vo, *adj. T. gramm.* Pronunciado com aspiração. Que tem signal de aspiração. (*Aspirar*, suf. *tivo*.)

Aspis, á-spis, *s. m.* ou *f.* Vid. **Aspide**, que é a forma usual.

Aspre, á-spre, *s. m.* Pequena moeda de prata, entre os turcos. (B. lat. *asperi*, *aspro*, gr. mod. *àspros*.)

Aspredo, a-sprè-do, *s. m.* Nome d'um peixe do rio.

Asquear, a-ske-ár, *v. a.* Sentir asco por. Repellir com asco. (*Asco*.)

Asquerosamente, as-ke-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo asqueroso. (*Asqueroso*, suf. *mente*.)

Asquerosidade, a-ske-ro-zi-dá-de, *s. f.* Cousa que causa asco. Qualidade do que é asqueroso. (*Asqueroso*, suf. *idade*.)

Asqueroso, a-ske-rò-zo, *adj.* Que causa asco; nojento; abjecto. (*Asco*, suf. comp. *oroso*, *eroso*.)

Asquino, a-skí-no, *s. m.* Nome d'um peixe.

Assa, á-sa, *s. f.* Suco vegetal concreto. (Fr. *assa*; origem desconhecida.)

Assacado, a-sa-ká-do, *p. p.* de **Assacar**. Imputado, levantado calumniosamente.

Assacador, a-sa-ka-dòr, *s.* O que assaca. (*Assacar*, suf. *dor*.)

Assacar, a-sa-kár, *v. a.* Dirigir contra alguem uma censura falsa; calumniar. Imputar calumniosamente. (*A* pref. e *sacar*, propriamente: puchar, tirar contra.)

Assacio, a-sá-si-o, *s. m. T. pharm. des.* O que se assa no proprio succo. (*Assar*, suf. *acio*.)

Assação, a-sa-são, *s. f. T. pharm.* Cocção dos alimentos ou dos medicamentos nos seus proprios succos, sem juntar liquido. (*Assar*, suf. *ação*.)

Assadeira, a-sa-dèi-ra, *s. f.* Mulher que assa e vende castanhas. Panella que serve para assar castanhas. Vaso de barro em que vão assadas ao forno. (*Assar*, suf. *deira*.)

Assadeiro, a-sa-dèi-ro, *adj.* Proprio para se assar. — *s. m.* Vid. **Assador**. (*Assar*, suf. *deiro*.)

Assador, a-sa-dòr, *s. m.* O que assa carne ou outras substancias alimenticias para vender. Instrumento para assar. Panella para assar castanhas. Lata ou chapa de assar sardinhas. (*Assar*, suf. *dor.*)

Assa-dulcis, á-sa-dúl-sis, *s. f.* Antigo nome do benjoim. (*Assa* e lat. *dulcis ;* vid. **Doce.**)

Assadura, a-sa-dú-ra, *s. f.* Porção de carne que se assa d'uma vez. Porção de carne que costuma dar quem mata porco aos seus amigos, etc. (*Assar*, suf. *dura.*)

Assa-fetida, a-sa-fé-ti-da, *s. f.* Gomma resinosa fetida que é fornecida pela ferula persica. (*Assa* e *fetida.*)

Assai, a-sái, *adv. T. mus.* Assaz, bastante, muito. (Ital. *assai* que tem a mesma origem que portuguez *assaz.*)

Assaki, a-sa-kí, *s. m.* e *f.* Pessoa ao serviço particular do sultão, nome dado particularmente á sultana favorita. (Turco *khasseki*, palavra d'origem arabe.)

Assalariado, a-sa-la-ri-á-do, *p. p.* de **Assalariar.** Que recebe salario; com quem se ajustou salario para fazer um serviço. *Pejor.* Que recebe paga, com quem se ajustou paga para commetter um acto criminoso, vil.

Assalariador, a-sa-la-ri-a-dòr, *s. m.* O que assalaria. (*Assalariar*, suf. *dor.*)

Assalariante, a-sa-la-ri-àn-te, *adj.* e *s.* Vid. **Assalariador.** (*Assalariar.*)

Assalariar, a-sa-la-ri-ár, *v. a.* Ajustar alguem por salario; ter ao serviço por salario. *Pej.* Pagar para que commetta um acto criminoso vil. (*A* pref. e *salario.*)

Assaloiado, a-sa-loi-á-do, *adj.* Que tem modos de saloio ; rustico, grosseiro. (*A* pref. e *saloio.*)

Assalmoado, a-sãl-mo-á-do, *adj.* Que é similhante ao salmão.

Assalmonado, a-sãl-mo-ná-do, *adj.* Vid. **Assalmoado.**

Assaltada, a-sãl-tá-da, *s. f.* Acção de assaltar. (*Assaltar*, suf. *ada.*)

Assaltador, a-sãl-ta-dòr, *s. m.* O que assalta. (*Assaltar*, suf. *dor.*)

Assaltar, a-sãl-tár, *v. a.* Atacar com violencia, impeto, á viva força uma cidade, uma praça. Investir com impeto contra (diz-se das feras.) *Fig.* Sobrevir repentinamente. Acommetter traiçoeiramente, saindo ao caminho (diz-se dos salteadores.) *Fig.* Tomar de sobresalto; insinuar-se repentinamente no corpo, no animo. Impressionar repentinamente. (*Assalto.*)

Assalteado, a-sãl-te-á-do, *p. p.* de **Assaltear.** O mesmo que **Assaltado**, principalmente nos sentidos figurados.

Assaltear, a-sãl-te-ár, *v. a.* O mesmo que **Assaltar**, principalmente nos sentidos figurados.

Assalto, a-sál-to, *s. m.* Ataque á viva força sobre uma cidade, um posto militar, etc. Investida de fera. Ataque inesperado de ladrões, inimigos. *Fig.* Acção de sobrevir inesperadamente. Insinuação repentina no espirito, Impressão repentina. (D'um b. lat. *assaltus*, de *assalire*, da lat. *ad*, a, e *salire*, saltar.)

Assalvajado, a-sãl-va-já-do, *p. p.* de **Assalvajar.** Vid. **Asselvajado**, que é a forma preferivel.

Assalvajar, a-sãl-va-jár, *v. a.* Vid. **Asselvajar**, que é a forma preferivel.

Assamento, a-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de assar. (*Assar*, suf. *mento.*)

Assanhado, a-sa-nhá-do, *p. p.* de **Assanhar.** Cheio de sanha. *Fig.* Aggravado, inflammado (chaga, tumor, ferida.) Cujo furor é grande.

Assanhamento, a-sa-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de assanhar. Estado do que se assanhou. (*Assanhar*, suf. *mento.*)

Assanhar, a-sa-nhár, *v. a.* Encher de sanha, excitar á sanha (pessoas e animaes.) *Fig.* Aggravar, inflammar (chaga, tumor ferida.) — **se**, *v. refl.* Encher-se de sanha. *Fig.* Aggravar-se, inflammar-se (chaga, tumor, ferida.) Augmentar de furor (a tempestade, etc.)

Assanho, a-sà-nho, *s. m.* Acção de assanhar. se. Ameaço, acção do que está assanhado. (*Assanhar.*)

Assar, a-sàr, *v. a.* Cozer, expondo a superficie á acção directa do calor, isto é, de modo que o calor não venha ou não venha só por intermedio d'um vaso em que se coze. *Extens.* Aquecer muito, queimar, crestar. Causar um effeito comparavel ao da queimadura. Cauterisar com fogo. — **se**, *v. refl.* Cozer-se, recebendo o calor directamente, isto é, sem vir por intermedio de vaso. Queimar-se, crestarse. Ficar como queimado. (Lat. *assare.*)

Assaria, a-sá-ri-a, *s. f.* Especie de uva de cachos grandes e bagos grossos. (Arabe *'adzārī*, por *al-'inab al-'adzārī*, uvas de dedo de dama.)

Assarilhado, a-sa-ri-lhá-do, *adj.* Vid. **Asarilhado.**

Assarina, a-sa-rí-na, *s. f.* Planta vulgar. (*Anserina.*)

Assassinado, a-sa-si-ná-do, *p. p.* de **Assassinar.** Morto com premeditação e por surpreza.

Assassinador, a-sa-si-na-dòr, *s. m. des.* Assassino. (*Assassinar*, suf. *dor.*)

Assassinar, a-sa-si-nár, *v. a.* Matar com premeditação e surpreza. (*Assassino.*)

Assassinato, a-sa-si-ná-to, *s. m.* Vid. **Assassinio**, que é a forma julgada preferivel.

Assassinio, a-sa-sí-ni-o, *s. m.* Morte commettida por um assassino. (*Assassino.*)

1\. **Assassino**, a-sa-sí-no, *s. m.* O que mata com premeditação e por surpreza. (B. lat. *assassini*; no arabe *hachīch*, pó de folhas de canhamo, com que se prepara o *hachiche ;* o Principe dos assassinos dava essa bebida aos seus sectarios que embriagados com ella se determinavam a tudo e eram empregados em matar os inimigos d'ahi o nome *hachchāchī*, que o orgão occidental modificou em *assassini.*)

2\. **Assassino**, a-sa-sí-no, *adj.* Proprio de assassino. Que assassina. (*Assassino* 1.)

Assativo, a-sa-tí-vo, *adj.* Proprio para assar. Que se obtem assando. (*Assar*, suf. *tivo.*)

Assaz, a-sás, *adv.* Quanto é preciso, bastante. (Lat. *ad* e *satis.*)

Assazoadamente, a-sa-zo-á-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Sazonadamente.**

Assazoado, a-sa-zo-á-do, *p. p.* de **Assazoar.** Vid. **Sazonado.**

Assazoar, a-sa-zo-ár, *v. a.* Vid. **Sazonar.**

Assazonadamente, a-sa-zo-ná-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Sazonadamente.**

Assazonado, a-sa-zo-ná-do, *p. p.* de **Assazonar**. Vid. Sazonado.

Assazonar, a-sa-zo-nár, *v. a.* Vid. **Sazonar**.

Assazonavel, a-sa-zo-ná-vel, *adj.* Vid. **Sazonavel**.

Asse, á-se, *s. m.* Moeda de cobre dos romanos. (Lat. *as, assis;* vid. **Az**.)

Asseadamente, a-se-á-da-mèn-te, *adv.* Com asseio. (*Asseado,* suf. *mente.*)

Asseado, a-se-á-do, *p. p.* de **Assear**. Limpo. Enfeitado. Vestido com bons fatos, com fatos limpos.

Assear, a-se-ár, *v. a.* Pôr em estado de limpeza. Enfeitar. Vestir com bons fatos, com fatos limpos. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em estado de limpeza. Enfeitar-se. Vestir-se com bons fatos, com fatos limpos. (Hesp. *asear;* etym. incerta.)

Assecla, a-sé-kla, *s. m.* Sequaz; o que é apaixonado por alguem, por um partido. Parasita. (Lat. *assecla,* de *ad* e *secla,* formado de *ad,* a, e *sequ, sec,* raiz de *sequor;* vid. **Seguir**.)

Assecução, a-se-ku-são, *s. f. T. dir. can.* Impetração d'um beneficio. (Lat. eccles. *assecutio,* de lat. *assecutus, p. p.* de *assequor,* de *ad,* a, e *sequor*; vid. **Seguir**.)

Assedado, a-se-dá-do, *p. p.* de **Assedar**. Passado pelo sedeira, separado da estopa (linho.)

Assedadeira, a-se-da-dèi-ra, *s. f.* A que asseda linho. (*Assedar*, suf. *deira.*)

Assedador, a-se-da-dòr, *s. m.* O que asseda linho. (*Assedar,* suf. *dor.*)

Assedar, a-se-dár, *v. a.* Passar o linho pelos sedeiros para o separar da estopa. (*A* pref. e *seda,* por se comparar o linho assedado á seda.)

Assedenhado, a-se-de-nhá-do, *p. p.* de **Assedenhar**. Que se conserva aberto por meio de sedenho (ferida, etc.)

Assedenhar, a-se-de-nhár, *v. a.* Abrir, ter aberto (a ferida, etc.) por meio de sedenho. (*A* pref. e *sedenho.*)

Assedentado, a-se-den-tá-do, *adj.* Tornado sedento. Que está sedento. (*A* pref. e *sedento.*)

Assediado, a-se-di-á-do, *p. p.* de **Assediar**. A que se poz assedio.

Assediador, a-se-di-a-dòr, *s. m.* O que assedia. (*Assediar,* suf. *dor.*)

Assediante, a-se-di-àn-te, *adj.* e *s.* Que assedia. (*Assediar.*)

Assediar, a-se-di-ár, *v. a.* Pôr assedio a uma praça de guerra. (B. lat. *assediare,* de lat. *ad,* a, e *sedes,* séde.)

Assedio, a-sé-di-o, *s. m.* Conjuncto de operações que faz um exercito para atacar uma praça e a tomar. O tempo que duram essas operações. (*Assediar.*)

Asseguração, a-se-gu-ra-são, *s. f.* Acção de assegurar. (*Assegurar,* suf. *ação.*)

Asseguradamente, a-se-gu-rá-da-mèn-te, *adv.* Com segurança. (*Assegurado,* suf. *mente.*)

Asseguradissimo, a-se-gu-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Assegurado**. Muito assegurado, bem assegurado.

Assegurado, a-se-gu-rá-do, *p. p.* de **Assegurar**. Que se julga em segurança. Que está certo de, que se fia em. Confiado. Affirmado, dado como certo.

Assegurador, a-se-gu-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que assegura. (*Assegurar,* suf. *dor.*)

Assegurar, a-se-gu-rár, *v. a.* Fazer julgar-se em segurança. Fazer certo de; tornar confiado, inspirar confiança, Affirmar, dar, fazer crer como certo. Prometter como certo. — **se**, *v. refl.* Julgar-se em segurança. Confiar. Crer firmemente. Para outros sentidos em que a palavra foi usada mas não o é já, vid. simples **Segurar**. (*A* pref. e *segurar.*)

Asseio, a-sèi-o, *s. m.* Limpeza. Boa qualidade dos vestidos. Enfeite. Perfeição na execução. (Vid. **Asseiar**.)

Assellado, a-se-lá-do, *p. p.* de **Assellar**. Des. Sellado. *Fig.* Approvado. Confirmado.

Assellar, a-se-lár, *v. a. des.* Vid. **Sellar**. *Fig.* Approvar. Confirmar. Firmar. — **se**, *v. refl.* Confirmar-se. Firmar-se. (*A* pref. e *sellar.*)

Asselvajado, a-sel-va-já-do, *p. p.* de **Asselvajar**. Tornado selvajem. Que tem modos, apparencia de selvagem. Proprio de selvagem.

Asselvajar, a-sel-va-jár, *v. a.* Tornar selvagem. Dar modos, apparencia de selvagem. — **se**, *v. refl.* Tornar-se selvagem. Adquirir modos, apparencia de selvagem. (*A* pref. e *selvaje,* ant. forma de *selvagem.*)

Assem, a-sén, *s. m.* Carne das costas do boi.

Assembleia, a-sen-blèi-a, *s. f.* Reunião de pessoas. Junta, corporação. Sociedade. Casa em que se reunem pessoas para se divertirem, club. *T. mil.* Chamada a toque de caixa para os soldados se recolherem a quarteis, a seus corpos. (Fr. *assemblée,* de *assembler,* do lat. *adsimulare,* de *ad,* a e *simul;* vid. **Simultaneo**.)

Assemelhação, a-se-me-lha-são, *s. f.* Acção de assemelhar. (*Assemelhar,* suf. *acção.*)

Assemelhado, a-se-me-lhá-do, *p. p.* de **Assemelhar**. Tornado, feito similhante. Imitado. Assimilado. Comparado.

Assemelhar, a-se-me-lhár, *v. n.* Fazer, tornar semelhante. Parecer semelhante; imitar. Assimilhar. Comparar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se similhante. Parecer; afigurar-se. Assimilhar-se. Comparar-se. — *v. n.* Ter similhança. Ser imitante. (*Assimilare.*)

1. **Assenhorado**, a-se-nho-rá-do, *p. p.* de **Assenhorar**. Vid. **Assenhoreado**.

2. **Assenhorado**, a-se-nho-rá-do *adj.* Proprio de senhora; delicado; femenil. (*A* pref. e *senhora.*)

Assenhorar, a-se-nho-rár *v. a.* Vid. **Assenhorear**. (*A* pref. e *senhor.*)

Assenhoreado, a-se-nho-re-á-do, *p. p.* de **Assenhorear**. Dominado; que entrou no dominio, no senhorio. Feito senhor.

Assenhorear, a-se-nho-re-ár, *v. a.* Dominar como senhor, fazer entrar no proprio senhorio, poder. — **se**, *v. refl.* Fazer-se senhor, entrar no dominio, possessão. — *v. n.* Ter senhorio, dominio. (*A* pref. e *senhor.*)

Assenso, a-sèn-so, *s. m.* Vid. **Assentimento**. (Lat. *assensus,* de *assentire;* vid. **Assentir**.)

Assentada, a-sen-tá-da, *s. f. T. for.* Cada uma das vezes que o escrivão se assenta com o inquiridor a tomar testemunhas. O termo que faz do depoimento das testemunhas o escrivão. *Extens.* Vez. (*Assentar.*)

Assentadamente, a-sen-tá-da-mèn-te, *adv.* Fir-

memente. Determinadamente. (*Assentado,* suf. *mente.*)

Assentado, a-sen-tá-do, *p. p.* de **Assentar.** Posto em assento. Posto, collocado, estabelecido. Situado. *Fig.* Socegado, em que não ha, que não tem agitação ou a perdeu. Determinado, resolvido. Conforme. Firmado. Discreto, sisudo. Avisado.

Assentamento, a-sen-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de assentar. Acção de registrar. Area do solo em que estão construidas casas pegadas. Applicação de uma cousa a uma superficie. Lançamento de finta. Para outros sentidos, vid. **Assento.** (*Assentar,* suf. *mento.*)

Assentar, a-sen-tár, *v. a.* Pôr alguem sobre uma cadeira, banco, etc., de modo que fique firmado sobre as nadegas. Pôr, collocar, estabelecer. *Fig.* Firmar, pôr com firmeza. Situar. Figurar no mappa geographico. Ordenar, determinar; mandar que se faça, cumpra. Resolver; determinar. Ajustar. Socegar, aquietar. Escrever, registar; lançar na conta. Alistar. Presumir; julgar. Alisar; aplanar. Applicar. Impressionar. — **se,** *v. refl.* Tomar assento. Poüsar. Descançar. Determinar-se. Alistar-se. — *v. n.* Estabelecer-se; fazer habitação. Estar fundada, levantado, edificado. Basear-se. Precipitar-se, ir ao fundo (um corpo em suspensão n'um liquido.) Ajustar-se. Convir; ser adequado, proprio; ficar bem. Tornar-se sisudo, ajuizado. (*Assente.*)

Assente, a-sèn-te, *adj.* Estabelecido, posto. Baseado. Socegado, aquietado. Ajuizado; cordato. (Lat. **adsedens, * adsedentis,* de ** adsedere* por *adsidere,* de *ad,* e *sedere.*)

Assentimento, a-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Movimento da vontade que accede. Firmeza n'uma crença. (*Assentir,* suf. *mento.*)

Assentir, a-sen-tír, *v. n.* Dar assentimento. (Lat. *assentire,* de *ad* e *sentire;* vid. **Sentir.**)

Assentista, a-sen-tí-sta, *s. m. des.* Administrador ou fornecedor militar que fornece as tropas do necessario, segundo um orçamento ou assento determinado. (*Assentar,* suf. *ista.*)

Assento, a-sèn-to, *s. m.* Movel feito para se assentar. As nadegas. O anus. Logar em que alguma cousa assenta, está pousada. Base. Solio. Direito, permissão de se sentar, fazer parte n'uma assembleia. Morada perpetua, vivenda. Permanencia. Residencia. Sitio. Povoação. Estabelecimento. Sedimento, deposito no fundo d'um liquido de corpo que estava em solução ou suspensão n'elle. Estabilidade, firmeza. Socego, quietação. Proposito, prudencia; sisudez. Lançamento por escripto. Apontamento. Alistamento. Resolução, determinação. Accordo. Pacto, ajuste. (*Assentar.*)

Asserção, a-ser-são, *s. f.* Proposição que se affirma. (Lat. *assertio,* de *asserere,* tomar, agarrar, de *ad* e *serere,* apertar; vid. **Inserir, Serie.**)

Asserenado, a-se-re-ná-do, *p. p.* de **Asserenar.** Vid. **Serenado.** Exposto ao sereno da noite.

Asserenar, a-se-re-nár, *v. a.* Vid. **Serenar.** Expôr ao sereno da noite. (*A* pref. e *sereno.*)

Asseriado, a-se-ri-á-do, *p. p.* de **Asseriar.** Posto em serie. Que vem ou se segue em serie.

Asseriar, a-se-ri-ár, *v. a. p. us.* Pôr em serie. Fazer vir ou seguir-se em serie. (*A* pref. e *serie.*)

Asserrilhado, a-se-rri-lhá-do, *adj.* Vid. **Aserrilhado.**

Assertivamente, a-ser-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo assertivo. (*Assertivo,* suf. *mente.*)

Assertivo, a-ser-tí-vo, *adj.* Que affirma. Que serve para affirmar. (Lat. *assertus,* suf. *ivo;* vid. **Asserção.**)

1. **Asserto,** a-sér-to, *adj. p. us.* Affirmado. (Lat. *assertus;* vid. **Asserção.**)

2. **Asserto,** a-sér-to, *s. m.* Proposição affirmativa. (Lat. *assertum;* vid. **Asserção.**)

Assertor, a-ser-tòr, *s. m.* O que affirma. Defensor. Partidario. (Lat. *assertor,* de *asserere;* vid. **Asserção.**)

Assertorio, a-ser-tó-rio, *adj.* Vid. **Assertivo.** (Lat. *assertorius,* de *assertor;* vid. **Assertor.**)

Assessor, a-se-sòr, *s. m.* Magistrado adjuncto a um juiz principal para o ajudar e substituir. Adjunto, addido a uma embaixada. Funccionario que auxilia outro. (Lat. *assessor,* de *adsidere;* vid. **Assente.**)

Assessoria, a-se-só-ri-a, *s. f. des.* A que assiste como juiz. (*Assessor.*)

Assessoria, a-se-so-rí-a, *s. f.* Funcção, cargo de assessor. (*Assessor,* suf. *ia.*)

Assessorio, a-se-só-ri-o, *adj.* Que respeita, pertence ao assessor. (Lat. *assessorius,* de *assessor;* vid. **Assessor.**)

Assestar, a-se-stár, *v. a.* Fixar a artilharia para atirar contra. Apontar ao alvo, ao fito. *Fig.* Dirigir contra. Preparar contra. (Em lat. *sisto, sistere,* significava fixar, assentar; *adsistere* em port. *assistir;* mas uma forma *sistare* pop. d'onde *adsistare* é não só admissivel, mas demonstrada pelo b. lat. *adsistare* (Ducange); *sisto* está por ** sti-sto;* é uma forma reduplicada do presente da raiz *stā,* que reforçada apparece em *stā-re* (vid. **Estar**); pela analogia de *stā-re* o povo tinha feito uma forma ** sistāre;* o fr. *assister* provém tambem d'essa forma *assistare* e não de *adsistere.*)

Assesto, a-sé-sto, *s. m.* Acção de assestar. (*Assestar.*)

Assetinação, a-se-ti-na-são, *s. f. T. techn.* Acção de assetinar. (*Assetinar,* suf. *ação.*)

Assetinado, a-se-ti-ná-do, *p. p.* de **Assetinar.** Cuja superficie é ou se fez lisa, macia e brilhante como a do setim.

Assetinar, a-se-ti-nár, *v. a.* Fazer liso, macio e brilhante na superficie como o setim. (*A* pref. e *setim.*)

Assetteado, a-se-te-á-do, *p. p.* de **Assettear.** Atacado, ferido com settas.

Assetteador, a-se-te-a-dòr, *s. m.* O que assettea. (*Assettear,* suf. *dor.*)

Assettear, a-se-te-ár, *v. a.* Atacar, ferir com settas. *Fig.* Ferir; accommetter. (*A* pref. e *setta.*)

Asseveração, a-se-ve-ra-são, *s. f.* Acção de asseverar. (*Asseverar,* suf. *ação.*)

Asseveradamente, a-se-ve-rá-da-mèn-te, *adv.* Com asseveração. (*Asseverado,* suf. *mente.*)

Asseverador, a-se-ve-ra-dòr, *s. m.* O que assevera. (*Asseverar,* suf. *dor.*)

Asseverante, a-se-ve-ràn-te, *adj.* e *s.* Que assevera. (*Asseverar.*)

Asseverantemente, a-se-ve-ràn-te-mèn-te, *adv. des.* De modo asseverante. (*Asseverante*, suf. *mente*.)

Asseverar, a-se-ve-rár, *v. a.* Affirmar como indubitavel, como necessariamente certo. (Lat. *asseverare*, fallar serio, de *ad* e *severus*; vid. **Severo**.)

Asseverativo, a-se-ve-ra-tí-vo, *adj.* Em que ha assseveração. (*Asseverar*, suf. *tivo*.)

Assi, a-sí, *adv.* Vid. **Assim**, que é a forma hoje usada.

Assidente, a-si-dèn-te, *adj. T. med.* Que acompanha uma doença. (Lat. *assidens*, p. p. de *assidere*; vid. **Assentar**.)

Assiduamente, a-sí-du-a-mèn-te, *adv.* De modo assiduo; com assiduidade. (*Assiduo*, suf. *mente*.)

Assiduidade, a-si-du-i-dá-de, *s. f.* Presença assidua n'um logar. Applicação continua. (Lat. *assiduitas*, de *assiduus*; vid. **Assiduo**.)

Assiduo, a-sí-du-o, *adj.* Que está, comparece com rigor onde lhe cumpre. Que se applica de continuo. Constante, frequente. (Lat. *assiduus*, de *assidere*; vid. **Assentar**.)

Assignação, a-si-na-são, *s. f.* Acção de assignar. *T. for.* Prazo que se concede ao citado para apresentar allegação ou embargos. Aprazamento, ajuste de logar e tempo para se encontrarem ou avistarem duas pessoas. Des. hoje no ult. sentido. (Lat. *assignatio*, de *assignare*; vid. **Assignar**.)

Assignadamente, a-si-ná-da-mèn-te, *adv.* Determinadamente, especificadamente. (*Assignado*, suf. *mente*.)

1. **Assignado**, a-si-ná-do, *p. p.* de **Assignar**. Em que se poz signal; assignalado. Abalisado. Des. n'este sentido. Em que se pôz o nome ou firma. Demarcado. Notavel, distincto. *Fig.* Determinado, especificado. Applicado, destinado, attribuido a. Designado, deputado. Aprazado. Concertado, ajustado, fixado.

2. **Assignado**, a-si-ná-do, *s. m.* Papel em que se escreve uma cousa que deve servir de norma, regra. Papel-moeda emittido durante a revolução franceza. (*Assignado 1*.)

Assignador, a-si-na-dòr, *s. m.* O que assigna. (*Assignar*, suf. *dor*.)

Assignaladamente, a-si-na-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo assignalado. (*Assignalado*, suf. *mente*.)

Assignaladissimo, a-si-na-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de Assignalado. Muito assignalado.

Assignalado, a-si-na-lá-do, *p. p.* de **Assignalar**. Em que se pôz signal, marco. Marcado, determinado, aprazado. *Fig.* Egregio, illustre. Notavel, extraordinario.

Assignalador, a-si-na-la-dòr, *adj.* e *s.* Que assignala. (*Assignalar*, suf. *dor*.)

Assignalamento, a-si-na-la-mèn-to, *s. m.* Acção de assignalar ou assignalar-se. (*Assignalar*, suf. *mento*.)

Assignalar, a-si-na-lár, *v. a.* Pôr signal, marcar. Deixar, dar, pôr como signal (mao n'este sentido.) Indicar com signaes. Distinguir. *Fig.* Abalisar, tornar illustre. Devisar, marcar. Mostrar. Especificar, determinar. — **se**, *v. refl.* Distinguir-se por um signal, por caracteres proprios. *Fig.* Abalisar-se, tornar-se illustre. Mostrar-se, apparecer. Manifestar-se. (*A* pref. e *signal*.)

Assignamento, a-si-na-mèn-to, *s. m.* Vid. **Assignação**, que é a forma mais usada. (*Assignar*, suf. *mento*.)

Assignante, a-si-nàn-te, *adj.* e *s.* Que assigna. *Part.* O que tem assignatura em theatro ou periodico. (*Assignar*.)

Assignar, a-si-nár, *v. a.* Pôr signal; assignalar. Des. n'este sentido. Firmar com o nome ou firma. Tomar assignatura (para um periodico, theatro.) Abalisar, demarcar. *Fig.* Distinguir, illustrar. Determinar, especificar. Applicar, destinar, attribuir. Designar; deputar. Aprazar. Fazer conhecer. Intimar. Concertar, ajustar, fixar. (Lat. *assignare*, de *ad* e *signare*, de *signum*; vid. **Signal**, **Sino**.)

Assignatura, a-si-na-tú-ra, *s. f.* Acção de assignar o nome. O nome escripto pela propria pessoa. *T. for. des.* Honorario d'um magistrado, official pela assignatura d'um papel. *Mod.* Convenção de receber por um preço estipulado um periodico ou poder assistir aos espectaculos n'um theatro, transitar n'um caminho de ferro, etc. Esse preço. (*Assignar*, suf. *tura*.)

Assignavel, a-si-ná-vel, *adj.* Que se póde assignar, determinar. (*Assignar*, suf. *avel*.)

Assim, a-sin, *adv.* D'essa, d'esta maneira. Do mesmo modo. Repetido em phrases seguidas: de um modo, de outro modo. — como, do mesmo modo que. Exprime o desejo antes de um subjunctivo. Repetido de seguida, nem bem nem mal, soffrivelmente. *Conj.* Logo que; de sorte que (antes de subjunctivo). Ainda —, não obstante, apesar d'isso. (Hesp. *asi*, prov. *aissi*, fr. *ainsi*; segundo Littré de *in sic*; que o segundo elemento seja *sic* é indubitavel, mas o primeiro permanece obscuro; é possivel que a forma port. não corresponda n'esse elemento á fr.)

Assimilabilidade, a-si-mi-la-bi-li-dá-de, *s. f.* *T. physiol.* Qualidade que faz adquirir ás substancias nutritivas, nos intestinos, antes ainda de sua absorpção, um estado proximo do dos principio do sangue. (D'um lat. * *assimilabilis*, de *assimilare*; vid. *Assimilar*.)

Assimilação, a-si-mi-la-são, *s. f.* Acção de apresentar como similhantes; n'este sentido diz-se antes **Assemelhação** ou **Assimilhação**. *T. physiol.* Funcção organica, commum aos animaes e plantas, pela qual os organismos vivos convertem as materias nutritivas, introduzidas nos orgãos respectivos, em substancia propria. *T. gramm.* Lei phonetica pela qual uma consoante ou uma vogal transforma uma outra consoante ou vogal que segue ou precede em um som da mesma qualidade ou orgão ou a identifica inteiramente a si. Transformação ou modificação d'uma palavra por uma falsa confusão ou supposta connexão com outra. (Lat. *assimilatio*, de *assimilare*; vid. **Assimilar**.)

Assimilado, a-si mi-lá-do, *p. p.* de **Assimilar**. Comparado, apresentado como similhante. *T. physiol.* Convertido em substancia propria d'um organismo. *T. gramm.* Alterado, modificado, aproximando-se d'outro (diz-se d'um som, vogal, ou consoante.)

Assimilador, a-si-mi-la-dòr, *adj. T. med.* Que produz a assimilação. (*Assimilar*, suf. *dor.*)

Assimilar, a-si-mi-lár, *v.a.* Comparar, apresentar como similhante. *T. physiol.* Converter em substancia propria. *Extens.* Tornar similhante. Apropriar.—**se**, *v. refl.* Comparar-se. *T. physiol.* Ser assimilado. *Extens.* Tornar-se similhante. Ser apropriado. (Lat. *assimilare*, de *ad* e *similis;* vid. **Semelhante** e **Simile.**)

Assimilativo, a-si-mi-la-tí-vo, *adj. T. did.* Que pertence, se refere á assimilação. (*Assimilar*, suf. *tivo.*)

Assimilavel, a-si-mi-lá-vel, *adj.* Que póde ser assimilado. (*Assimilar*, suf. *avel.*)

Assimular, e der. Vid. **Dissimular** e der., que são as formas hoje usadas.

Assinte, a-sín-te, *adv.* Vid. **Acinte** 1. *adj.* Vid. **Acinte** 2.

Assintemente, a-sín-te-mèn-te, *adv.* Vid. **Acintemente.**

Assintoso, a-sin-tò-zo, *adj.* Vid. **Acintoso.**

Assis, á-sis, *s. m.* Vid. **Asse.**

Assisado, a-si-zá-do, *p. p.* de **Assizar.** Que tem siso.

Assisar, a-si-zar, *v. a.* Dar siso. — **se**, *v. refl.* Tomar siso. (*A* pref. e *siso.*)

Assizio, a-sí-zi-o, *s. m. T. eccl.* Meio conego, tercenario. (B. lat. *assisius*, de *assesus*, p. p. de *adsidere;* vid. **Assentar.**)

Assistencia, a-si-stèn-si-a, *s. f.* Presença. Permanencia n'um logar. Logar em que se reside. Auxilio, soccorro. Porção de dinheiro com que se soccorre alguem ou que se dá para um fim. Menstruo, fluxo mensal das mulheres. (*Assistente.*)

Assistente, a-si-stèn-te, *adj.* Que assiste.—*s.m.* O prelado que assiste ao consagrante, quando se sagra um bispo. O que n'uma sociedade ecclesiastica auxilia o geral nas suas funcções e lhe serve de conselheiro. *T. for.* O que auxilia a justiça. O que vem por procurador d'outrem; assistir em justiça. — *s. m. pl.* As pessoas presentes n'um logar. (*Assistir.*)

Assistido, a-si-stí-do, *p. p.* de **Assistir.** A que se está presente. Acompanhado. Auxiliado, soccorrido. *adj. f.* Que é menstruada; que está no estado de menstruação.

Assistir, a-si-stír, *v. n.* Estar presente. Persistir, permanecer em exercicio. Fez habitação, morar. Fazer companhia. Ser adjuncto. Ajudar a bem morrer (ao agonisante.) *T. for.* Ser representante por procuração. — *v. a.* Acompanhar, aguardando as ordens, servindo. Auxiliar como assessor. Acompanhar, seguir. Cuidar (d'um doente). Auxiliar, soccorrer. Favorecer. Patrocinar. (Lat. *assistere*, de *ad* e *sistere*, por * *stistere*, da raiz *sta*, de *stare;* vid. **Estar.**)

1. **Assoalhado**, a-so-a-lhá-do, *p. p.* de **Assoalhar 1.** Exposto ao sol. *Fig.* Publicado, manifestado, exposto. Ostentado.

2. **Assoalhado**, a-so-a-lhá-do, *p. p.* de **Assoalhar 2.** Vid. **Solhado.**

Assoalhador, a-so-a-lha-dòr, *adj.* e *s.* Que expõe ao sol. *Fig.* Divulgador. (*Assoalhar*, suf. *dor.*)

Assoalhadura, a-so-a-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de assoalhar, expôr ao sol. *Fig.* Acção de divulgar, publicar. (*Assoalhar*, suf. *dura.*)

1. **Assoalhar**, a-so-a-lhár, *v. a.* Expôr ao sol, para seccar. *Fig.* Publicar, divulgar, expôr. Ostentar. — **se**, *v. refl.* Expôr-se ao sol; seccar-se ao sol. *Fig.* Mostrar-se, apresentar-se em publico com ostentação. Divulgar-se, publicar-se. (*A* pref. e *sol;* a forma regular seria *assolhar* (*as-solear*); quiz-se talvez distinguir a palavra de *assolhar*, a qual depois foi ao contrario influenciada por a forma *assoalhar.*)

2. **Assoalhar**, a-so-a-lhár, *v. a.* Vid. **Solhar.**

Assoante, a-so-àn-te, *adj.* e *s.* Que tem ou fórma assonancia. (*Assoar*, soar similhantemente.)

Assoado, a-so-á-do, *p. p.* de **Assoar.** A que se tiraram as mucosidades, que as tirou do nariz.

Assoar, a-so-ár, *v. a.* Esmoncar, tirar as mucosidades do nariz, apertando-o e fazendo sair por elle o ar com força. — **se**, *v. refl.* Esmoncar-se, tirar as mucosidades do proprio nariz, apertando-o e fazendo sair d'elle o ar com força. (*A* pref. e *soar*, pelo ruido que quasi sempre produz o ar saindo pelo nariz n'esse acto.)

Assobarcar, a-so-bar-kár, *v. a. T. pop.* Metter debaixo do braço. *Fig.* Monopolisar. (*A* pref. e lat. pop. * *bracchum* (?) por *brachyum*, no caso de ser exacta a significação attribuida á palavra portugueza no Dicc. Moraes.)

Assoberbado, a-so-ber-bá-do, *p. p.* de **Assoberbar.** Tractado com soberba. Provocado por sobranceria. Tornado soberbo, orgulhoso.

Assoberbador, a-so-ber-ba-dòr, *s. m.* O que assoberba. (*Assoberbar*, suf. *dor.*)

Assoberbar, a-so-ber-bár, *v. a.* Tractar com soberba, sobranceria. Provocar com gestos sobranceiros, desprezadores. Dominar, elevando-se. Tornar soberbo, orgulhoso. — *v. n.* Mostrar-se, apresentar-se, obrar com soberba, sobranceria. (*A* pref. e *soberba.*)

Assobiada, a-so-bi-á-da, *s. f.* Acção de insultar, manifestar o desprezo com assobios. (*Assobiar*, suf. *ada.*)

Assobiadeira, a-so-bi-a-dèi-ra, *s. f.* Ave aquatica de arribação, cujo grito é comparavel a um assobio. (*Assobiar*, suf. *deira.*)

Assobiador, a-so-bi-a-dòr, *adj.* e *s.* Que assobia. (*Assobiar* suf. *dor.*)

Assobiar, a-so-bi-ár, *v. n.* Formar um som agudo apertando os labios e impellindo o ar com força, quer livremente, quer contra as paredes internas d'um objecto de forma tubular, ou um pequeno instrumento chamado assobio. *Extens.* Fazer ouvir um som agudo respirando. Diz-se do som agudo que fazem ouvir certos animaes. Diz-se do som agudo que produz o vento, um objecto impellido rapidamente no ar.—*v. a.* Modular um canto, assobiando. Perseguir com assobios. *Fig.* Apupar; escarnecer. (*A* pref. e *sibilar*, * *sibiar.*)

Assobio, a-so-bí-o, *s. m.* Acção de assobiar. Som agudo produzido assobiando. Pequeno instrumento proprio para assobiar. *Fig.* Copo pequeno. Cousa de pouco valor. (*Assobiar.*)

Assobradado, a-so-bra-dá-do, *p. p.* de **Assobradar.** Coberto com sobrado. Que tem pavimento superior, andar nobre.

Assobradar, a-so-bra-dár, *v. a.* Cobrir com sobrado. Pôr pavimento superior, andar nobre n'uma casa. (*A* pref. e *sobrado.*)

Assocegar e der. Vid. **Socegar** e der., que são as formas hoje usadas.

Associação, a-so-si-a-são, *s. f.* Reunião, união de muitas pessoas para um fim commum. *Fig.* União, connexão. *T. rhet.* Figura pela qual se applica a si o que se diz dos outros ou aos outros o que se diz de si. (*Associar*, suf. *ação.*)

Associadamente, a-so-si-á-da-mèn-te, *adv.* Em associação, sociedade. Por associação. (*Associado*, suf. *mente.*)

Associado, a-so-si-á-do, *p. p.* de **Associar**. Posto em união, sociedade; unido. — *s. m.* O que está unido, ligado, admittido como socio. Na academia das sciencias, grao inferior ao de socio correspondente. *T. log.* Ideas —, as que são despertadas umas pelas outras constantemente no espirito. *T. psych.* Diz-se dos movimentos que sem nosso conhecimento acompanham os impulsos voluntarios.

Associar, a-so-si-ár, *v. a.* Pôr, reunir em sociedade. Fazer compartilhar. *Fig.* Unir, juntar, alliar. — **se**, *v. refl.* Formar sociedade em, unir-se a. *Fig.* Juntar-se, unir-se, alliar-se. Conviver. (Lat. *associare*, de *ad* e *sociare*, de *socius*; vid. **Socio**.)

Assolação, a-so-la-são, *s. f.* Acção de assolar, arrasar. Ruina, devastação. (*Assolar*, suf. *ação.*)

Assolador, a-so-la-dòr, *adj.* e *s.* Que assola. (*Assolar*, suf. *dor.*)

Assolamento, a-so-la-mèn-to, *s. m. des.* por **Assolação**. (*Assolar*, suf. *mento.*)

Assolar, a-so-lár, *v. a.* Arruinar nivelando com o chão; destruir totalmente. Devastar. *Fig.* Desbaratar; deitar a perder; estragar. Pôr em grande consternação. — **se**, *v. refl.* Arruinar-se, nivelando-se com o chão. Destruir-se. (*A* pref. e *solo*. No b. lat. *assolare.*)

Assoldadamente, a-sol-dá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de soldo. (*Assoldado*, suf. *mente.*)

Assoldadado, a-sol-da-dá-do, *p. p.* de **Assoldadar**. Tomado, ajustado por soldo ou soldada. *Fig.* Mercenario; o que faz as cousas por interesse.

Assoldadar, a-sol-da-dár, *v. a.* Tomar, alistar para o serviço militar a soldo. Tomar, ajustar a soldo ou soldada para qualquer serviço. *Fig.* Reunir para defesa propria ou qualquer empresa gente mercenaria. — **se**, *v. refl.* Alistar por soldo. Pôr-se, ajustar-se para servir alguem por soldo ou soldada. *Fig.* Pôr-se ao serviço d'alguem, defender, ser do partido de alguem com a mira no interesse proprio. (*A* pref. e *soldo.*)

Assolhar, a-so-lhár, *v. a.* Vid. **Solhar**.

Assomada, a-so-má-da, *s. f.* Acção de assomar. Logar alto que domina uma planicie, um valle. Cume, cumiada. (*Assomar.*)

Assomadamente, a-so-má-da-mènte, *adv.* Com paixão, ira. (*Assomado*, 2, suf. *mente.*)

1. **Assomado**, a-so-má-do, *p. p.* de **Assomar** 1. Chegado a uma assomada, cume. Manifestado, apparecido ao longe.

2. **Assomado**, a-so-má-do, *p. p.* de **Assomar** 2. Irado. Que se irrita facilmente. Apaixonado, agitado pelo vinho.

1. **Assomar**, a-so-már, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Subir ao alto, ao cume d'um monte. Apparecer, chegar n'uma assomada. Apparecer em sitio elevado. Manifestar-se, apparecer, começar a mostrar-se ao longe. Apparecer, mostrar-se, saindo detraz d'uma cousa, de dentro. Chegar. Parecer. (*A* pref. e lat. *summum*; vid. **Summidade**.)

2. **Assomar**, a-so-már, *v. a.* Irar, assanhar. — **se**, *v. refl.* Irar-se levemente. Assanhar-se (o cão.) (As expressões *asssomo de ira, assomado do vinho, da ira, ou colera*, mostra, apparencia, manifestação de ira, etc. leva a crer que *assomar* seja uma expressão elliptica por *assomar a ira*, fazer mostrar, manifestar ira, sendo *assomar* 2 o mesmo que *assomar* 1.

Assombradiço, a-son-bra-dí-so, *adj.* Que se assombra facilmente. (*Assombrar*, suf. *diço.*)

Assombrado, a-son-brá-do, *p. p.* de **Assombrar**. Que recebe sombra; coberto de sombra. *T. pint.* Desenhado, pintado com sombras. Emprega-se fallando da apparencia, do aspecto bom ou máo, agradavel ou desagradavel das cousas e pessoas. *Fig.* Toldado, empanado, obscurecido. Ferido, tocado, abalado pelo choque electrico, produzido pelo raio, pela commoção produzida na atmosphera pelo tiro, vento, etc. Maravilhado profundamente; muito pasmado; attonito. Acommettido d'um sentimento que absorve o espirito. Perseguido, vexado por uma visão. Frequentado por um espirito sobrenatural.

Assombramento, a-son-bra-mèn-to, *s. m.* Acção de assombrar. Estado do que se assombrou. Sombra. Forma, apparencia. Grande admiração. Susto, pavor. Vexação produzida por uma visão, pela crença n'um espirito sobrenatural e inimigo. (*Assombrar*, suf. *mento.*)

Assombrar, a-son-brár, *v. a.* Projectar sombra sobre. Cobrir de sombras. Fazer sombrio, escurecer. *Fig.* Entristecer. Encobrir. *T. pint.* Misturar uma tinta com outra que a torne mais carregada ou escura. Deslumbrar. Maravilhar profundamente; causar grande pasmo. Assustar, espantar. Abalar, ferir com uma commoção electrica ou atmospherica. Vexar, atormentar (diz-se d'uma visão, d'uma entidade sobrenatural). — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Cobrir-se de sombras. Tornar-se sombrio. Entristecer-se, carregar-se (o rosto). Maravilhar-se muito; ter grande pasmo. Assustar-se, perturbar-se com medo. Espantar-se. (*A* pref. e *sombra.*)

Assombrear, a-son-bre-ár, *v. a.* Vid. **Sombrear**.

Assombro, a-sòn-bro, *s. m.* Grande admiração, susto, espanto, terror. Cousa ou pessoa que produz alguns d'esses sentimentos. (*Assombrar.*)

Assombrosamente, a-son-bró-za-mèn-te, *adv.* De modo assombroso. (*Assombroso*, suf. *mente.*)

Assombroso, a-son-brò-zo, *adj.* Que causa assombro. (*Assombrar*, suf. *oso.*)

Assomo, a-sò-mo, *s. m.* Acção de assomar; apparecer no alto, ao longe. Mostra; indicio, signal. Manifestação d'um sentimento. Insinuação d'um sentimento na alma. (*Assomar.*)

Assonancia, a-so-nàn-si-a, *s. f. T. metr.* Correspondencia entre as duas ultimas palavras

de dous versos da mesma estrophe, consistindo em que a vogal accentuada e a que se lhe segue ou as duas seguintes nos esdruxulos são as mesmas n'essas duas palavras. (Lat. *adsonans*, de *ad* e *sonare*, soar, suf. *ia.*)

Assonante, a-so-nàn-te, *adj.* Vid. **Assoante**.

Assonia, a-so-ní-a, *s. f. T. did. des.* Harmonia, consonancia nos versos. (Lat. *assonare*, de *ad* e *sonare*, soar, suf. *ia.*)

Assoprado, a-so-prá-do, *p. p.* de **Assoprar**. Sobre que se dirige sopro. Levado, movido por sopro. *Fig.* Infunado, inchado. Vaidoso. Empolado, cheio d'artificio (diz-se do estylo).

Assoprador, a-so-pra-dòr, *s. m.* O que assopra. *Fig.* Instigador, fomentador. O que suggere. Instrumento para assoprar. (*Assoprar*, suf. *dor.*)

Assopradura, a-so-pra-dú-ra, *s. f.* Acção de assoprar. (*Assoprar*, suf. *dura.*)

Assoprar, a-so-prár, *v. n.* e *a.* Vid. **Soprar**. (*A* pref. e *soprar.*)

Assoprinho, a-so-prí-nho, *s. m.* Dim. de **Assopro**. Pequeno assopro.

Assopro, a-sò-pro, *s. m.* Vid. **Sopro**. (*Assoprar.*)

Assovelado, a-so-ve-lá-do, *adj. T. bot.* Que é similhante ao ferro da sovela. (*A* pref. e *sovela.*)

Assovelar, a-so-ve-lár, *v. a.* Furar, picar com sovela. *Fig.* Irritar, estimular. (*A* pref. e *sovela.*)

Assovinar, a-so-vi-nár, *v. a.* Ferir com sovina. *Fig.* Picar, irritar. (*A* pref. e *sovina.*)

Assovinhar, a-so-vi-nhár, *v. a.* O mesmo que **Assovinar**.

Assuada, a-su-á-da, *s. f.* Ajuntamento de gente armada para uma correria, motim, guerra, roubo. Motim, desordem, tumulto. Vozearia, gritaria insultuosa.

Assuar, a-su-ár, *v. a.* Convocar gente armada para correria, motim, guerra, roubo. Amotinar; fazer estar em desordem. Insultar com vozearia. — **se**, *v. refl.* Ajuntar-se em armada. (As antigas formas *assũar*, *assunar* mostram que a palavra deriva de *sum*, usada ant. na phrase de *comsum*, etc. juntamente.)

Assumagrado, a-su-ma-grá-do, *p. p.* de **Assumagrar**. Misturado com sumagre.

Assumagrar, a-su-ma-grár, *v. a.* Misturar com sumagre. (*A* pref. e *sumagre.*)

Assumente, a-su-mèn-te, *adj.* Que assume. (*Assumir.*)

Assumido, a-su-mí-do, *p. p.* de **Assumir**. Tomado sobre si.

Assumir, a-su-mír, *v. a.* Tomar sobre si. (Lat. *assumere*, de *ad*, e *sumere*, tomar.)

Assumpção, a-sun-são, *s. f.* Acção de assumir. Acção de tomar para si. A elevação milagrosa da Virgem Maria para os ceos. A festividade em que a egreja celebra a assumpção da Virgem. *T. log.* A menor de um syllogismo. *T. theol.* Acto pelo qual a divindade tomou a si a natureza do homem, encarnou no homem. (Lat. *assumptio*, de *assumere*; vid. **Assumir**.)

Assumptivel, a-sun-tí-vel, *adj. T. did. des.* Que póde ou deve assumir. (Lat. *assumptus*, *p. p.* de *assumere*; vid. **Assumir**, suf. *ivo.*)

Assumptivo, a-sun-tí-vo, *adj.* Que se assume. (Lat. *assumptivus*, de *assumere*; vid. **Assumir**.)

Assumpto, a-sùn-to, *s. m.* Objecto d'um discurso, obra litteraria, conversação. Fim principal d'uma acção. (Lat. *assumptus*, de *assumere*, vid. **Assumir**.)

Assustadiço, a-su-sta-dí-so, *adj.* Que se assusta facilmente. (*Assustar*, suf. *diço.*)

Assustadissimo, a-su-sta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Assustado**. Muito assustado.

Assustado, a-su-stá-do, *p. p.* de **Assustar**. A que se causou susto.

Assustador, a-su-sta-dòr, *adj.* e *s.* Que assusta. (*Assustar*, suf. *dor.*)

Assustar, a-su-stár, *v. a.* Causar susto. — **se**, *v. refl.* Tomar-se de susto. (*A* pref. e *susto.*)

Assustoso, a-su-stò-zo, *adj. p. us.* Que causa susto. (*Assustar*, suf. *oso.*)

Assyriano, a-si-ri-à-no, *adj* e *s.* Vid. **Assyrio**, que é a forma hoje usada.

Assyrio, a-sí-ri-o, *adj.* e *s.* Natural da, pertencente á Assyria. Nome dado ao dialecto semitico fallado em Babylonia e Ninive.

Assyriologo, a-si-ri-ó-lo-go, *s. m.* O que se dedica ao estudo da archeologia e philologia assyrias.

Assyriologia, a-si-ri-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo das antiguidades e philologia assyrias.

Astacites, a-sta-sí-tes, *s. m. pl. T. hist. nat.* Familia de crustaceos similhantes ao caranguejo. (Gr. *astakós*, caranguejo.)

Astaroth, a-stá-rot, *s. m.* Divindade dos povos antigos da Syria, o mesmo que Astarte. Nome d'um demonio entre os gregos e os christãos. (Nome sidonio, cuja forma na Biblia é *Asthoret.*)

Astarte, a-stár-te, *s. f.* Divindade dos povos da Syria, particularmente de Tyro e Sidonia. (Segundo Halévy, é uma abreviação por *balt astart*, senhora dos rebanhos.)

Astatico, a-stá-ti-ko, *adj. T. phys.* Que não é estavel. (Gr. *a* priv. e *statikòs*; vid. **Statica**.)

Asteismo, a-ste-ì-smo, *s. m. T. rhet.* Ironia delicada em que se louva com a forma d'um leve vituperio. (Gr. *astéisma*, gracejo, de *asteios*, que tem graça.)

Astela, a-sté-la, *s. f. T. chir.* Apparelho com talas para manter os membros fracturados depois da reducção das fracturas. (Lat. *hastella*, dim. de *hasta*; vid. **Hasta**.)

Aster, á-ster, ou **Astero**, á-ste-ro, *s. m. T. bot.* Planta, chamada tambem olho de Christo. (Lat. *aster.*)

Asteria, a-sté-ri-a, *s. f. T. zool.* Genero d'invertebrados radiarios, chamados tambem estrellas do mar, por causa das divisões do seu corpo em raios, geralmente em numero de cinco. (Gr. *asteriòs*, estrellado, de *astēr*, astro.)

Asterisco, a-ste-rí-sko, *s. m.* Signal em forma de estrella (*) empregado nos manuscriptos e impressos e que tem uma significação convencionada. Nos antigos manuscriptos indica principalmente uma passagem inintelligivel ou que se suppõe viciada. (Gr. *asteriskòs*, de *astēr*, astro, estrella.)

Asterismo, a-ste-rí-smo, *s. m. T. astr.* Aggregado d'estrellas constellação. *T. phys.* Phe-

nomeno luminoso observado em alguns mineraes, que offerecem a apparencia d'uma estrella de seis raios. (Gr. *asterismòs*, de *astēr*, astro.)

Asternal, a-ster-nál, *adj. T. anat.* Diz-se das costellas que não articulam com o sterno. (Gr. *a* priv. e *sterno.*)

Asteroide, a-ste-rói-de, *s. m. T. astr.* Pequeno planeta. Pequeno corpo que percorre os espaços aerios, como os aerolithos, etc. (Gr. *astēr*, astro, e *eidos*, forma.)

Asthenia, a-sté-ni-a, ou a-sté-ní-a, *s. f. T. med.* Falta de força, debilidade. (Gr. *asthéneia*, de *a* priv. e *sthénos*, força.)

Asthenico, a-sté-ni-ko, *adj.* Que padece de asthenia. (*Asthenia*, suf. *ico.*)

Asthma, á-sma, *s. f.* Vid. **Asma.** (*Asthma*, é a orthographia etymologica.)

Asthmatico, a-smá-ti-ko, *adj.* Vid. **Asmatico.** (*Asthmatico* é a orthographia etymol.)

1. **Astragalo**, a-strá-ga-lo, *s. m. T. arch.* Moldura abraçando a parte superior do fuste d'uma columna. *T. anat.* Um dos ossos do tarso, de forma cuboide. Especie de dado de jogar entre os gregos. (Gr. *astrágalos*, uma das vertebras do pescoço e depois um osso do tarso, etc.)

2. **Astragalo**, a-strá-ga-lo, *s. m.* Genero de plantas leguminosas. (Gr. *astrágalos.*)

Astral, a-strál, *adj.* Que pertence aos astros, que tem relação com os astros. (Lat. *astralis*, de *astrum*, astro.)

Astrancia, a-stràn-si-a, *s. f. T. bot.* Genero da familia das umbelliferas. (Por * *astreantia*, do lat. *astreans*, radiante de *astreare*, de *astrum*; vid. **Astro** ou antes um derivado erudito irregular de gr. *astēr*, estrella.)

1. **Astrea**, as-trè-a, *s. f. T. myth.* Filha de Zeus e de Themis, que reinava na edade aurea e fomentava a justiça entre os homens. (Lat. *Astraea*, gr. *Astraia.*)

2. **Astrea**, a-strèi-a, *s. f. T. hist. nat.* Especie de polypopo petreo cuja superficie está semeada de estrellas. (Gr. *astraiòs*, estrellado.)

Astres, á-stres, *s. m. pl. des.* Palavra empregada por opposição a *des-astres*, hoje caida em desuso; no sentido de ditas, boas venturas, e tambem no sentido de *desastres*; vid. esta palavra.

Astricção, a-stri-são, *s. f. T. med.* Acção d'uma substancia astringente. *T. chir.* Acção de apertar. (Lat. *astrictio*, de *adstringere*; vid. **Astringir.**)

Astrictivo, a-stri-tí-vo, *adj. T.* med. Que tem a virtude de apertar, astringir. (*Astricto*, suf. *ivo.*)

Astricto, a-strí-to, *p. p.* de **Astringir.** Atado, apertado. *Fig.* Contrahido, constrangido. Obrigado a.

Astrifero, a-strí-fe-ro, *adj.* Que tem, apresenta astros. (Lat. *astrifer*, de *astrum*, astro, e *ferre*, levar.)

Astringencia, a-strin-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é astringente. (*Astringente.*)

Astringente, a-strin-gèn-te, *adj. T. med.* Que tem a propriedade de astringir, *s. m.* Medicamento astringente.

Astringido, a-strin-jí-do, *p. p.* de **Astringir.** Vid. **Astricto.**

*

Astringir, a-strin-jír, *v. a.* Apertar, cerrar, contrahir. *T. med.* Produzir uma especie de crispação nos tecidos. *Fig.* Constranger, obrigar a. — **se**, *v. refl.* Cingir-se. (Lat. *astringere* por *adstringere*, de *ad*, a, e *stringere*, apertar; vid. *Estricto.*)

Astringitivo, a-strin-ji-tí-vo *adj.* Vid. **Astrictivo.**

Astringivo, a-strin-jí-vo, *adj.* Vid. **Astringente.**

Astro, á-stro, *s. m.* Todo o corpo celeste que tem uma marcha regular. Particularmente, estrella fixa. *T. astrol.* Os corpos celestes, considerados como influenciando o destino dos homens. *Fig.* Pessoa illustre. (Lat. *astrum*, gr. *àstron.*)

Astrobolismo, a-stro-bo-lí-smo, *s. m. T. med.* Paralysia subita attribuida antigamente á influencia dos astros. Golpe de sol. (Gr. *ástron*, astro, e *bòlos*, golpe.)

Astrodynamica, a-stro-di-nà-mi-ka, *s. f. T. did.* Dynamica dos astros ou conhecimento das forças que os movem. (*Astro* e *dynamica.*)

Astrognosia, a-stro-gnó-zi-a, *s. f. T. did.* Conhecimento dos astros. (Gr. *àstron*, astro, e *gnōsis*, conhecimento.)

Astroide, a-strói-de, *adj. T. did.* Que é similhante a uma estrella. (Gr. *àstron*, astro, e *eìdos*, forma.)

Astroite, a-strói-te, *s. f. T. hist. nat.* Especie de madrepora. Pedra empregada na magia antiga. (Lat. *astroites*, do gr. *àstron*, astro.)

Astrolabio, a-stro-lá-bi-o, *s. m.* Instrumento empregado antigamente para medir a altura dos astros a cima do horizonte. Instrumento usado pelos advinhos para predizerem o futuro. (B. lat. *astrolabium*, do gr. *astrólabon*, de *àstron*, astro, e *lambanō*, eu tomo, instrumento para tomar, determinar a posição dos astros.)

Astrolatra, a-stró-la-tra, *s. m.* Adorador dos astros. (Vid. **Astrolatria.**)

Astrolatria, a-stro-la-trí-a, *s. f.* Religião em que se adoram os astros. (Gr. *àstron*, astro, e *latreia*, adoração.)

Astrologia, a-stro-lo-jí-a, *s. f.* Arte pretendida de ler o futuro nos astros, chamada tambem astrologia judiciaria. (Gr. *astrologia*, de *àstron*, astro, e *lógos*, tractado, discurso. A palavra significava primitivamente o mesmo que *astronomia.*)

Astrologicamente, a-stro-ló-ji-ka-mè-n-te, *adv.* Por meio de astrologia. (*Astrologico*, suf. *mente.*)

Astrologico, a-stro-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á astrologia. (Gr. *astrologikós*, de *astrologia.*)

Astrologo, a-stró-lo-go, *s. m.* O que se dedica á, faz profissão da astrologia. (Gr. *astrólogos*, que primeiramente era synonymo de *astronómos*, astronomo.)

Astronomancia, a-stro-no-màn-si-a, *s. f.* Advinhação pelos astros. (Gr. *àstron*, astro, e *manteia*, advinhação.)

Astronomia, a-stro-no-mí-a, *s. f.* Sciencia que tem por objecto os astros estudados na sua constituição, e leis do seu movimento. (Lat. *astronomia*, gr. *astronomía*, de *àstron*, astro, e *nómos*, lei.)

Astronomicamente, a-stro-nó-mi-ka-mèn-te,

adv. Segundo os principios da astronomia. (*Astronomico,* suf. *mente.*)
Astronomico, a-stro-nó-mi-ko, *adj.* Que pertence a, tem relação com a astronomia. (Lat. *astronomicus,* do gr. *astronomikôs,* de *astronomia* astronomia.)
Astronomo, a-stró-no-mo, *s. m.* O que se dedica á, professa a astronomia. (Lat. *astronomus,* gr. *astrónomos,* de *àstron,* astro e *nómos,* lei.)
Astroscopia, a-stro-sko-pí-a, *s. f. T. did.* Contemplação dos astros; exame dos astros por meio d'instrumentos adequados. (*Astroscopio.*)
Astroscopio, a-stro-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento que serve para achar facilmente no ceo as constellações. (Gr. *àstron,* astro, e *skopein,* examinar, considerar.)
Astroso, a-strò-zo, *adj. des.* Infeliz, mofino, desgraçado. (*Astro,* suf. *oso*; propriamente: influenciado pelos astros, que tem astro, bom ou máo.)
Astrosophia, a-stro-so-fí-a, *s. f. T. did.* Conhecimento dos astros. (Gr. *àstron,* astro, e *sophia,* doutrina.)
Astrostatica, a-stro-stá-ti-ka, *s. f.* Statica dos astros, ou conhecimento da massa e distancias respectivas dos astros. (*Astro* e *statica.*)
Astucia, a-stú-si-a. *s. f.* Habilidade para o mal. *Extens.* Manha, ardil. Arte, habilidade. (Lat. *astutus,* de *astus,* velhaco.)
Astuciado, a-stu-si-á-do, *p. p.* de **Astuciar.** Inventado com astucia, habilidade.
Astuciar, a-stu-ci-ár, *v. a.* Inventar, traçar com astucia, habilidade. (*Astucia.*)
Astuciosamente, a-stu-si-ó-za-mèn-te, *adv.* Com astucia. (*Astucioso,* suf. *mente.*)
Astucioso, a-stu-si-ò-zo, *adj.* Que tem astucia. (*Astucia,* suf. *oso.*)
Astur, a-stúr, *s. m. des.* Especie de abutre. (Lat. *astur;* vid. **Açor.**)
Asturiano, a-stu-ri-à-no, *adj.* e *s.* Natural das Asturias, na Hespanha; pertencente ás Asturias. O—, dialecto neo-latino das Asturias que é uma phase intermediaria entre o castelhano e o gallego. (Lat. *astur*; antigamente diziase *astur*. Goes, etc.)
Astutamente, a-stú-ta-mèn-te, *adv.* Com astucia. (*Astuto,* suf. *mente.*)
Astuto, a-stú-to, *s. m.* Que tem astucia, manha, habilidade. (Lat. *astutus,* de *astus,* velhaco.)
As vessas. Vid. **Avessas.**
Astylo, à-sti-lo, *adj. T. bot.* Que não tem stylo. (*A* priv. e *stylo.*)
Asylado, a-zi-lá-do, *p. p.* de **Asylar.** A que se deu asylo. Recebido em asylo.—*s. m. pl.* Creanças ou adultos que recebem á custa do estado a educação, o sustento e habitação n'uma casa d'asylo.
Asylar, a-zi-lár, *v. a.* Dar asylo. Receber, acolher em asylo. *Fig.* Receber, recolher, guardar,—se, *v. refl.* Acolher-se, recolher-se, recorrer a asylo. Amparar-se, abrigar-se. (*Asylo.*)
Asylo, a-zí-lo, *s. m.* Logar inviolavel onde se buscava um refugio. *Extens.* Logar em que se está em segurança contra uma perseguição, um perigo. *Fig.* Protecção, soccorro; retiro. Instituição de caridade em que se educam creanças, recolhem vadios, invalidos, etc. (Lat. *asylus,* do gr. *àsylon,* de *a,* priv. e *sylē,* devastação, roubo.)
Asymetria, a-si-me-trí-a, *s. f.* Falta de symetria. (Gr. *a* priv. e *symetria.*)
Asymetrico, asi-mé-tri-ko, *adj.* Que não tem symetria. (*Asymetria,* suf. *ico.*)
Asymptota, a-sín-to-ta, *s. f. T. geom.* Linha recta que se aproxima indefinidamente d'uma curva sem poder nunca tocal-a. (Gr. *asymptōtos,* de *a* priv. e *symptōtos,* que coincide.)
Asymptotico, a-sin-tó-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a asymptota. (*Asymptota,* suf. *ico.*)
Asynarteto, a-si-nar-té-to, *s. m. T. metr. ant.* Verso cortado em duas partes que podem ser consideradas cada uma como um verso independente. (Gr. *asynartētos,* de *a* priv., *syn,* com, e *artaō,* eu ligo: que não se liga.)
Asyndeton, a-sín-de-tòn, *s. m. T. gramm.* Synonymo de disjunção, especie de ellipse pela qual se supprimem as conjuncções copulativas que devem unir as partes d'uma phrase. (Gr. *asyndeton,* de *a* priv., *syn,* com, e *dein,* ligar.)
Ata, á-ta, *s. f. T. do Brasil.* Especie de fructa.
Atabacado, a-ta-ba-ká-do, *adj.* Que é da côr do tabaco. (*A* pref. e *tabaco.*)
Atabafadamente, a-ta-ba-fá-da-mèn-te, *adv.* Com falta d'ar; com a respiração difficultada. *Fig.* A occultas. (*Atabafado,* suf. *mente.*)
Atabafado, a-ta-ba-fá-do, *p. p.* de **Atabafar.** Que não pode respirar livremente, proximo a suffocar. A que se tira o bafo. Abafado. *Fig.* Occulto, escondido.
Atabafador, a-ta-ba-fa-dòr, *s. m.* O que atabafa. (*Atabafar,* suf. *dor.*)
Atabafar, a-ta-ba-fár, *v. n.* Respirar com difficuldade, estar proximo a suffocar-se. — *v. a.* Tirar o bafo, não deixar respirar livremente. Abafar. *Fig.* Occultar, esconder. Fazer calar com razões. (Em arabe ha *tafaha* «plenus ad redundantiam fuit» d'um derivado d'essa raiz vem o hesp. *atafea,* grande quantidade de alimentos no estomago, indigestão resultante d'isso; talvez que exista uma correlação entre os dous sentidos e as palavras tenham a mesma origem; *abafar,* influiria sobre o sentido e forma.)
Atabale, a-ta-bá-le, *s. m.* Especie de tambor, cuja caixa é formada por uma meia laranja de cobre. (Arabe *at-tabl,* tympanum.)
Atabaleiro, a-ta-ba-léi-ro. *s. m.* O que toca atabale. (*Atabale,* suf. *eiro.*)
Atabalhoadamente, a-ta-ba-lho-á-da-mèn-te, *adv.* De modo atabalhoado. (*Atabalhoado,* suf. *mente.*)
Atabalhoado, a-ta-ba-lho-á-do, *p. p.* de **Atabalhoar.** Feito sem ordem, tontamente. Que faz as cousas sem ordem, tontamente.
Atabalhoar, a-ta-ba-lho-ár, *v. a.* Fazer sem ordem, tontamente, sem proposito.
1. **Atabaque,** a-ta-bá-ke, *s. m.* Instrumento musico, especie de tambor, usado na costa d'Africa e Asia, que se toca com as mãos.
2. **Atabaque,** a-ta-bá-ke, *s. m.* O aio ou mestre dos principes em certas côrtes asiaticas. (Persa *atabaq.*)

Atabaqueiro, a-ta-ba-kèi-ro, *s. m.* O que toca atabaque. (*Atabaque*, suf. *eiro.*)

Atabaquinho, a-ta-ba-kí-nho, *s. m.* Dim. de **Atabaque**.

Ataca, a-tá-ka, *s. f.* Tira de couro ou estofo com que se liga, principalmente uma parte do vestuario. (De *atacar*, no sentido de ligar; vid. **Atacar**.)

Atacado, a-ta-ká-do, *p. p.* de **Atacar**. Ligado, apertado. Contra que se dirigiu um acto de violencia; accommettido. Affligido (por doença). Que se encheu, apertando. Cheio a mais não poder.

Atacador, a-ta-ka-dòr, *adj.* Que ataca. *s. m.* Cordão com que se liga, ajusta ao corpo uma peça do vestuario, principalmente o colete das mulheres. Vareta para atacar as peças de artilharia. (*Atacar*, suf. *dor.*)

Atacante, a-ta-kàn-te, *adj.* e *s.* Que ataca. Particularmente, que dirige um ataque na guerra. Que offende. (*Atacar.*)

Atacar, a-ta-kár, *v. a.* Ligar, prender, apertando. Dirigir um acto de violencia contra, travar combate, lucta com, acommetter. *Fig.* Offender. Infestar, invadir (uma doença). Lesar. Encher até mais não poder. — **se**, *v. refl.* Acommetter-se. (A palavra é identica n'estes diversos sentidos; como mostram o fr. *attacher* e *attaquer*, que são variantes dialectaes d'uma mesma forma fundamental *attacare*, d'um thema de forma *taca*, muito espalhado (vid. **Tacha**), significando cousa que liga, prega, d'ahi ligar, agarrar-se a alguem, atacar; cp. o ingl. *take.*)

1. **Atacoado**, a-ta-ko-á-do, *p. p.* de **Atacoar**. A que se pozeram tacões.

2. **Atacoado**, a-ta-ko-á-do, *adj.* Que tem forma de tacão. *Fig.* Diz-se das pessoas baixas e gordas. (*A* pref. e *tacão*, suf. *ado.*)

Atacoar, a-ta-ko-ár, *v. a.* Pôr tacões. *Fig.* Fazer, remendar grosseiramente. (*A* pref. e *tacão.*)

Atadinho, a-ta-dí-nho, *adj.* Dim. de **Atado**. Usado só no sentido fig. Que não tem desembaraço, bastante acanhado, irresoluto.

1. **Atado**, a-tá-do, *p. p.* de **Atar**. Ligado, unido por meio de corda, correia, fita, etc. *Fig.* Que não tem desembaraço; irresoluto, perplexo. Fraco. Cobarde. Que não obra ou não póde obrar livremente. Sujeito, obrigado. Connexo; que tem nexo, ligação entre suas partes.

2. **Atado**, a-tá-do, *s. m.* Conjuncto de cousas ligadas entre si. *Fig.* Serie, conjuncto. (*Atado 1.*)

Atador, a-ta-dòr, *s. m.* O que ata. (*Atar*, suf. *dor.*)

Atadura, a-ta-dú-ra, *s. f.* Tudo o que serve para atar. Ellos, gavinhas das plantas. (*Atar*, suf. *dura.*)

Atafal, a-ta-fál, *s. m.* Cinta larga que passando por baixo da cauda das cavalgaduras vae prender-se na parte inferior, da cella ou albarda d'um lado e outro. (Arabe *ath-thafar.*)

Atafera, a-ta-fé-ra, *s. f.* Cinta d'esparto com que se fazem azas aos ceirões. (Arabe *adh-dhafîra*, tudo o que é entrançado.)

Atafona, a-ta-fô-na, *s. f.* Apparelho para moer que se põe em movimento á mão ou por meio d'um animal. (Arabe *at-tahona.*)

Atafoneiro, a-ta-fo-nèi-ro, *s. m.* O que dirige, tem atafona. (*Atafona*, suf. *eiro.*)

Atafulhado, a-ta-fu-lhá-do, *p. p.* de **Atafulhar**. Que se encheu, tapou, comprimindo. Cheio até mais não poder, abarrotado.

Atafulhamento, a-ta-fu-lha-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha atafulhado. (*Atafulhado*, suf. *mento.*)

Atafulhar, a-ta-fu-lhár, *v. a.* Encher, tapar, comprimindo, calcando o que se mette para dentro. Encher até mais não poder, abarrotar. (Talvez por * *atapulhar*, de *tapulho*; *p* degenerado em *f* como em *escova*, *estorvo*, *povo*. O sentido convém. A difficuldade unica consiste no caracter relativamente moderno de forma *tapulho*; vid. **Tapar**.)

Atagantado, a-ta-gan-tá-do, *p. p.* de **Atagantar**. Flagellado com tagante. *Fig.* Vexado, affligido.

Atagantar, a-ta-gan-tár, *v. a.* Flagellar com tagante. *Fig.* Vexar, affligir. (*A* pref. e *tagante.*)

Atalaia, a-ta-lái-a, *s. f.* Homem que vigia de ponto elevado os inimigos. *Fig.* Pessoa vigilante. Posto, torre d'onde se vigia. (Arabe *at-talâyi'.*)

Atalaiadamente, a-ta-lai-á-da-mèn-te, *adv. p. us.* Com vigilancia. De sobre-aviso. (*Atalaido*, suf. *mente.*)

Atalaiado, a-ta-la-i-á-do, *p. p.* de **Atalaiar**. Vigiado por atalaias. *Extens.* Vigiado. Observado com vigilancia.

Atalaiador, a-ta-lai-a-dòr, *s. m. des.* O que atalaia. (*Atalaia*, suf. *dor.*)

Atalaiar, a-ta-la-i-ár, *v. a.* Guarnecer com atalaias. Vigiar, espiar como atalaia. *Extens.* Vigiar, considerar. — **se**, *v. refl.* Vigiar-se, precaver-se; pôr-se de sobre-aviso. (*Atalaia.*)

Atalainha, a-ta-la-í-nha, *s. f.* Dim. de **Atalaia**.

Atalante, a-ta-làn-te, *s. f.* *T. astr.* Pequeno planeta entre Marte e Jupiter. *T. alchim.* Nome da agua mercurial, que foge e é detida pelo enxofre, chamado pomos d'ouro. (*Atalante*, que segundo a mythologia perdeu na carreira por apanhar os pomos das Hesperides.)

Atalhada, a-ta-lhá-da, *s. f.* Córte que se faz nas matas em torno d'um ponto em que se declarou incendio para evitar que se extenda este. (*Atalhar*, suf. *ada.*)

Atalhado, a-ta-lhá-do, *p. p.* de **Atalhar**. Cortado, interrompido, estorvado. Estreitado, encurtado. Tornado incommunicavel. Obviado, prevenido (o mal.) Que se fez diminuir d'intensidade. Embaraçado, pejado.

Atalhador, a-ta-lha-dòr, *s. m.* O que atalha. *ant.* Explorador do campo inimigo que ia talar, cortar ou derribar aos campos do exercito contrario. (*Atalhar*, suf. *dor.*)

Atalhamento, a-ta-lha-mèn-to, *s. m. des.* Acção de atalhar. O que serve para atalhar. *Atalhar*, suf. *mento.*)

Atalhar, a-ta-lhár, *v. a.* Cortar interromper. Estorvar, impedir. Estreitar, apertar a area a uma cousa. Impedir a communicação. Obviar, obstar a. Fazer diminuir d'intensidade.

Encurtar (o caminho), seguindo por atalho. Cortar o passo á alguem; obstar a que alguem avance ou recue. — **se**, *v. refl.* Embaraçar-se, enlear-se, pejar-se. (*A* pref. e *talhar.*)

Atalho, a-tá-lho, *s. m.* Caminho que conduz a um mesmo lugar que a estrada real, mas é mais curto. *Fig.* Corte, expediente para frustrar alguma cousa, ou chegar mais depressa ao termo. Meio de conseguir uma cousa. Embaraço, obstaculo. *T. fort.* Obra defensiva de madeira para estreitar a area d'uma praça, fazendo concentrar mais a defesa. (*Atalhar.*)

Atamancado, a-ta-man-ká-do, *p. p.* de **Atamancar**. Feito, concertado grosseiramente. Arranjado mal e á pressa.

Atamancador, a-ta-man-ka-dòr, *s. m.* O que atamanca. (*Atamancar*, suf. *dor.*)

Atamancar, a-ta-man-kár, *v. a. T. fam.* Fazer, concertar grosseiramente. Arranjar á pressa e mal. (*A* pref. e *tamanco;* propriamente: *fazer obra* grosseira como tamancos.)

Atamarado, a-ta-ma-rá-do, *adj. p. us.* Que tem a côr das tamaras. (*A* pref. e *tamara.*)

1. **Atanado**, a-ta-ná-do, *p. p.* de **Atanar**. Curtido com a casca de carvalho e d'outras arvores, pulverisada. Que tem a côr do couro curtido com a casca de carvalho e outras arvores.

2. **Atanado**, a-ta-ná-do, *s. m.* Casca de carvalho pulverisada e d'outras arvores de que se usa no curtimento dos couros. Couro atanado. (*Atanado 1.*)

Atanar, a-ta-nár, *v. a.* Curtir com casca de carvalho pulverisada. (Fr. *tanner*, de *tan*, que provavelmente vem do germanico: all. *tann*, abeto.)

Atanazadamente, a-ta-na-zá-da-mèn-te, *adv.* Com tormento, com afflicção. (*Atanazado*, suf. *mente.*)

Atanazado, a-ta-na-zá-do, *p. p.* de **Atanazar**. Apertado, queimado com tenaz em brasa. *Extens.* Maltractado, mortificado cruelmente, mettido a tormento. *Fig.* Atormentado, affligido.

Atanazar, a-ta-na-zár, *v. a.* Apertar as carnes a alguem com tenaz ardente. *Extens.* Maltractar, mortificar cruelmente ; metter a tormento. *Fig.* Atormentar, affligir. (*A* pref. e *tenaz.*)

Atanor, a-ta-nòr, *s. m.* Forno empregado pelos alchimistas. Especie de vaso antigo. (Arabe *at-tannūr*, do hebreu *tannūr*, forno, palavra d'origem arameana, composta de *tan*, forno, e *nūr*, fogo.)

Atanto, a-tàn-to, *loc. adv.* A ponto ; de tal modo. (*A* pref. e *tanto.*)

Ataque, a-tá-ke, *s. m.* Acção de atacar. Assalto. Aggressão. *T. med.* Accesso subito. (Cp. fr. *attaque;* vid. **Atacar.**)

Ataqueiro, a-ta-kèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende atacas ou atacadores. (*Ataca*, suf. *eiro.*)

Atar, a-tár, *v. a.* Ligar, unir por meio de fita, cordel, etc. Apertar, ligar dando nó ou fazendo laço. Atrelar. Envolver, ligando. *Fig.* Sujeitar, submetter. Obrigar. Pear, embaraçar. Pôr em connexão; dispôr com nexo, coherencia.—**se**, *v. refl.* Ligar uma parte qualquer do proprio corpo, cercal-a com fita, corda, etc. em que se dá nó ou laço. *Fig.* Sujeitar, submetter-se. Cingir-se. Obrigar-se. Pear-se, embaraçar-se; enlear-se. Ter connexão, nexo. (Lat. *aptare*, de *aptus;* vid. **Apto.**)

Atarantação, a-ta-ran-ta-são, *s. f.* Estado do que se acha atarantado. (*Atarantar*, suf. *ação.*)

Atarantado, a-ta-ran-tá-do, *p. p.* de **Atarantar**. Perturbado, estonteado (como quem foi mordido pela tarantula); confundido.

Atarantar, a-ta-ran-tár, *v. a.* Perturbar, estontear, (como se fosse mordido pela tarantula;) confundir.—**se**, *v. refl.* Perturbar-se, ficar estonteado. (*A* pref. e *taranta* por *tarantula.*)

Ataranto, a-ta-ràn-to, *s. m.* Vid. **Atarantação.** (*Atarantar.*)

Ataraxia, a-ta-rā-ksí-a, *s. f. T. philos.* Ausencia de perturbação, inquietação na alma. (Gr. *ataraxia*, de *a* priv., e *tarassō*, eu perturbo.)

Atarefado, a-ta-re-fá-do, *p. p.* de **Atarefar.** Que tem de executar alguma tarefa. Occupado em tarefa.

Atarefar, a-ta-re-fár, *v. a.* Dar tarefa; encarregar de tarefa. (*A* pref. e *tarefa.*)

Ataroucado, a-ta-rou-ká-do, *adj.* Segundo Moraes, estylo—, cheio de falsos conceitos e outras mais flores de eloquencia, designação tirada de um fidalgo da casa de Tarouca. A palavra parece ter tido pouca circulação.

Atarracado, a-ta-rra-ká-do, *p. p.* de **Atarracar.** Diz-se da ferradura que se bateu com o martello, preparando-a para a pregar no casco da besta. Muito apertado. *Fig.* Affligido. A quem se tapou a bocca, que se fez calar.

Atarracador, a-ta-rra-ka-dòr, *s. m.* O que atarraca. (*Atarracar*, suf. *dor.*)

Atarracar, a-ta-rra-kár, *v. a.* Bater a ferradura, apertando-a com o martello para a pôr em estado de ser pregada no casco da besta. Apertar muito. *Fig.* Affligir. Fazer calar alguem. (Arabe, *at-tarrāka*, de *taraha*, bater com martello.)

Atarrachado, a-ta-rra-chá-do, *p. p.* de **Atarrachar.** Apertado, segurado com tarracha.

Atarrachador, a-ta-rra-cha-dòr, *s. m.* Instrumento que serve para apertar tarracha. (*Atarrachar*, suf. *dor.*)

Atarrachar, a-ta-rra-chár, *v. a.* Apertar, segurar com tarracha. (*A* pref. e *tarracha.*)

Atascadeiro, a-ta-ska-dèi-ro, *s. m.* Lodaçal, atoleiro de lama grossa e pegajosa. (*Atascar*, suf. *deiro.*)

Atascado, a-ta-ská-do, *p. p.* de **Atascar-se.** Mettido em substancia molle e pegajosa, como lama, etc. Aferrado a um vicio.

Atascar-se, a-ta-skár-se, *v. refl.* Metter-se, cair em substancia molle e pegajosa, como a lama etc. *Fig.* Aferrar-se a um vicio.

Atassalhado, a-ta-sa-lhá-do, *p. p.* de **Atassalhar.** Feito, cortado em tassalhos. *Fig.* Dilacerado.

Atassalhador, a-ta-sa-lha-dòr, *s. m.* O que atassalha. (*Atassalhar*, suf. *dor.*)

Atassalhadura, a-ta-sa-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de atassalhar. (*Atassalhar.* suf. *dura.*)

Ataude, a-ta-ú-de, *s. m.* Caixão, feretro em que vae o cadaver para a sepultura. (Arabe *at-tābut.*)

Atavanado, ata-va-ná-do, *adj.* Diz-se do cavallo castanho escuro com moscas brancas no ilhal contra as ancas, ou no pescoço contra as

espadoas, o que é considerado como máo signal. (*A* pref. e *tavão.*)

Atavernadamente, a-ta-ver-ṇá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira de taverna. (*Atavernado,* suf. *mente.*)

Atavernado, a-ta-ver-ná-do, *p. p.* de **Atavernar**. Vendido a miudo (o vinho.) Que é á maneira de taverna.

Atavernar, a-ta-ver-nár, *v. a.* Vender (o vinho) a miudo em taverna ou como em taverna. (*A* pref. e *taverna.*)

Ataviadamente, a-ta-vi-á-da-mèn-te, *adv.* Com atavios. (*Ataviado,* suf. *mente.*)

Ataviado, a-ta-vi-á-do, *p. p.* de **Ataviar**. Que tem atavios; adornado, enfeitado.

Ataviador, a-ta-vi-a-dòr, *s. m.* O que atavia. (*Ataviar,* suf. *dor.*)

Ataviamento, a-ta-vi-a-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de ataviar, ou ataviar-se. (*Ataviar,* suf. *mento.*)

Ataviar, a-ta-vi-ár, *v. a.* Pôr em bom alinho. Ornar, enfeitar.— **se**, *v. refl.* Enfeitar-se. (Do got. *taujan,* angl. sax. *tavian,* ingl. *taw,* ant. alt. all. *zawjan,* fazer preparar.)

Atavio, a-ta-ví-o, *s. m.* Apparelho, preparo. Des. n'este sentido. Ornato, adorno para as pessoas. Apparelhos, arreios de cavalgaduras. Ornamento. (*Ataviar.*)

Atavismo, a-ta-ví-smo, *s. m. T. bot.* Tendencia das plantas hybridas para voltarem ao typo primitivo. *T. physiol.* Similhança com os avós. (Lat. *atavus,* que os etymologistas latinos suppoem composto de *ad* e *avus;* vid. **Avô**.)

Atavonado, a-ta-vo-nà-do, *adj.* Que é similhante ao tavão. Que é da especie dos tavões. (*A* pref., *tavão,* suf. *ado.*)

Ataxia, a-ta-ksí-a, *s. f. T. med.* Conjuncto de phenomenos nervosos que se tornam notaveis pela irregularidade de sua marcha e pela gravidade das doenças que acompanham. *T. philos.* Perturbação, desordem nos movimentos da alma. (Gr. *ataxia,* de *a,* priv. e *tassō,* eu disponho, arranjo.)

Ataxico, a-tá-ksi-ko, *adj. T. did.* Em que ha ataxia. (*Ataxia,* suf. *ico.*)

Até, a-té, *prep.* Marca um limite, termo alem do qual se não passa, no espaço ou no tempo. Indica o ultimo termo de uma serie, cousas ou pessoas que se devem incluir n'um numero. *Adv.* Tambem, ainda. (O ant. port. offerece com o mesmo sentido *atá atás,* hoje usa-se ainda a forma *té,* pop. *intés;* devem-se separar a serie em *a* e aserie em *e; até* segundo Diez viria do lat. *ad tenus, atá,* do arabe *hatta.*)

Ateado, a-te-á-do, *p. p.* de **Atear**. A que se lançou fogo. Excitado, avivado, a que se deu maior intensidade (diz-se do fogo.) *Fig.* Fomentado, avivado.

Ateador, a-te-a-dòr, *adj.* e *s.* Que atea. (*Atear,* suf. *dor.*)

Atear, a-te-ár, *v. a.* Lançar o fogo a uma cousa chegando-lhe teia ou outro qualquer objeto em combustão. Excitar, avivar, dar mais intensidade ao fogo. *Fig.* Fomentar; avivar; suscitar.—*v. n.* ou—**se**, *v. refl.* Pegar o fogo. Ganhar (o fogo) intensidade, lavrar. *Fig.* Excitar-se, avivar-se. Augmentar d'intensidade (uma paixão, um mal.) Inflammar-se. Irar-se, encolerisar-se. (*A* pref. e *teia* 2.)

Atechnia, a-tē-kní-a, *s. f. T. did.* Falta de arte. (Gr. *atekhnia,* de *a* priv. e *teknē,* arte.)

Atediado, a-te-di-á-do, *p. p.* de **Atediar**. Que causou tedio. Que tem tedio.

Atediar, a-te-di-ár, *v. a.* Causar tedio. Ter tedio; encher-se de tedio. (*A* pref. e *tedio.*)

Ateigado, a-tei-gá-do, *p. p.* de **Ateigar**. Medido á teiga. Cheio como teiga. Farto, repimpado.

Ateigar, a-tei-gár, *v. a.* Medir á teiga. *Fig.* Avaliar, orçar os fructos dos campos a olho. Encher muito; fartar, repimpar. — **se**, *v. refl.* Encher-se muito; fartar-se; repimpar-se. (*A* pref. e *teiga.*)

Ateimar, e der. Vid. **Teimar** e der.

Atelier, a-te-li-è, *s. m.* Logar, casa de trabalho d'um pintor, esculptor ou photographo. (Fr. *atelier,* officina, etc. e primeiro officina em que se preparavam taboas chamadas *atelles,* do lat. *hastella* dim. de *hasta;* vid. **Hasta**.)

Atellanas, a-te-là-nas, *s. f. pl.* Peças comicas, farças do theatro romano. (*Atella,* cidade osca da Campania, onde começaram a executar-se.)

Atemorisadamente, a-te-mo-ri-zá-da-mèn-te, *adv.* Com temor. (*Atemorisado,* suf. *mente.*)

Atemorisadissimo, a-te-mo-ri-za-dí-si-mo, *adj.* sup. de **Atemorisado**. Muito atemorisado.

Atemorisado, a-te-mo-ri-zá-do, *p. p.* de **Atemorisar**. A que se incutiu, causou temor.

Atemorisador, a-te-mo-ri-za-dòr, *adj.* e *s.* Que atemoriza. (*Atemorisar,* suf. *dor.*)

Atemorisamento, a-te-mo-ri-za-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de atemorisar. Estado do que se atemorisou. (*Atemorisar,* suf. *mento.*)

Atemorisar, a-te-mo-ri-zár, *v. a.* Incutir, causar temor. — **se**, *v. refl.* Crear temor; encher-se de temor. (*A* pref. *temor,* suf. *isa.*)

Atempação, a-tem-pa-são, *s. f. T. for.* Acção de atempar. Palavras com que se atempa. (*Atempar,* suf. *ação.*)

Atempadamente, a-tem-pá-da-mèn-te, *adv. T. for.* Com assignação de tempo certo. (*Atempado,* suf. *mente.*)

Atempado, a-tem-pá-do, *p. p.* de **Atempar**. *T. for.* Demarcado, assignado, limitado (tempo, prazo.) A que se assignou prazo. Ajustado. aprazado.

Atempar, a-tem-pár, *v. a. T. for.* Assignar prazo certo para appellação ou aggravo. — **se**, *v. refl.* Aprazar-se. (*A* pref. e *tempo.*)

Atempo, a-tèn-po, *s. m.* Bom ensejo, boa occasião. (Da loc. adv. *a tempo*)

Atenazado, a-te-na-zá-do, *p. p.* de **Atenazar**. Vid. **Atanazado**.

Atenazar, a-te-na-zár, *v. a.* Vid. **Atanazar** que, com quanto menos correcta, é a forma usada geralmente.

Atença, a-tèn-sa, *s. f.* Acção de ater-se. Cousa em que nos atemos. (*Ater-se.*)

Atenrar, a-ten-rár, *v. a.* Vid. **Entenrecer**, que é a forma mais usada. (*A* pref. e *tenro.*)

Atente, a-tèn-te, *adj.* Que se atém. (*Ater-se.*)

Atequipera, a-té-ki-pè-ra, *s. f.* Especie de pe-

ra. (*Pera de até aqui*, isto é, pera da melhor qualidade, de qualidade inexcedivel.)

Ater-se, a-tèr-se, *v. refl.* Confiar em. Esperar tudo de. Encostar-se a (uma pessoa.) (*A* pref. e *ter*.)

Atericiado, a-te-ri-si-á-do, *p.p.* de **Atericiar**. Forma incorrecta por **Ictericiado**.

Atericiar, a-te-ri-si-ár, *v. a.* Forma incorrecta por **Ictericiar**.

Atermado, a-ter-má-do, *p. p.* de **Atermar**. *des.* A que se pôz ou marcou termo. Chegado ao termo. Aprazado.

Atermar, a-ter-már, *v. a. des.* Pôr termo. Marcar termo. Aprazar. — **se**, *v. refl.* Aprazar-se. Chegar ao termo. (*A* pref. e *termo*.)

1. **Aterrado**, a-te-rrá-do, *p. p.* de **Aterrar** 1. A que se causou terror, que tem terror.

2. **Aterrado**, a-te-rrá-do, *p. p.* de **Aterrar** 2. Cheio de terra; alteado com terra; sobre que se formou aterro.

Aterramento, a-te-rra-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de aterrar. Estado do que se acha aterrado. (*Aterrar* 1, suf. *mento*.)

1. **Aterrar**, a-te-rrár, *v. a.* Causar terror. (*A* pref. *terrar* por * *terrer*, do lat. *terrere*.)

2. **Aterrar**, a-te-rrár, *v. a.* Altear com terra; cobrir com terra em mota ou monte. (*A* pref. e *terra*.)

Aterrecer, a-te-rre-sèr, *v. a. T. pop.* O mesmo que **Aterrar**. (*A* pref. e lat. * *terrescere*, inchoativo de *terrere*, aterrar.)

Aterrecido, a-te-rre-sí-do, *p. p.* de **Aterrecer**. *T. pop.* Vid. **Aterrado**.

Aterreplanado, a-te-rre-pla-ná-do, *p. p.* de **Aterreplanar**. Vid. **Terreplanado**.

Aterreplanamento, a-te-rre-pla-na-mèn-to, *s. m.* Vid. **Terreplanamento**. (*Aterreplanar*, suf. *mento*.)

Aterreplanar, a-te-rre-pla-nár, *v. a.* Vid. **Terreplanar**. (*A* pref. e *terreplanar*.)

Aterro, a-tè-rro, *s. m.* Acção de aterrar, altear, cobrir com terra. Trincheira, mota, elevação de terra feita artificialmente, para estrada, caes, praça, etc. (*Aterrar* 2.)

Aterrorisado, a-te-rro-ri-zá-do, *p.p.* de **Aterrorisar**. A que se causou terror.

Aterrorisar, a-te-rro-ri-zár, *v. a.* Causar terror. (*A* pref. e *terrorisar*, que é menos usado hoje que o composto.)

Atesado, a-te-zá-do, *p. p.* de **Atesar**. Vid. **Entesar**.

Atesar, a-te-zár, *v. a.* e *n.* Vid. **Entesar**, que é a forma mais usada. (*A* pref. e *teso*.)

Atestado, a-te-stá-do, *p. p.* de **Atestar**. Cheio até ao testo, até cima. Muito cheio, que extravasa.

Atestar, a-te-stár, *v. a.* Encher até ao testo, até cima. Encher até mais não caber, extravasar. (*A* pref. e *testo*.)

Athalamo, a-tá-la-mo, *adj. T. bot.* Privado de conceptaculos (diz-se dos lichens). (Gr. *a* priv. e *thàlamos*, leito, conceptaculo.)

Athallo, a-tá-lo, *adj. T. bot.* Que não tem thallo. (*A* priv. e *thallo*.)

Athamanta, a-ta-màn-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas, da familia das umbrelladas.

1. **Athanasia**, a-ta-ná-zi-a, *s. f. T. did.* Immortalidade. *T. med. ant.* Certo medicamento resolutivo. (Gr. *athanasía*, immortalidade, de *a* priv. e *thanatos*, morte.)

2. **Athanasia**, a-ta-ná-zi-a, *adj. f. T. imp.* Lettra—, chama-se á media entre o caracter de texto e o de leitura.

Atheismo, a-te-ís-mo, *s. m.* Opinião dos atheos. (*Atheo*, suf. *ismo*.)

Atheista, a-te-í-sta, *s. m.* Vid. **Atheo**. (*Atheo*, suf. *ista*.)

Atheistico, a-te-í-sti-ko, *adj.* Que pertence, se refere ao atheismo. Em que ha atheismo (*Atheista*, suf. *ico*.)

Athenas, a-tè-nas, *s. f.* Cidade grega, capital da antiga Attica, celebre pelas immortaes obras de arte e litteratura que lá foram produzidas, pela elevadissima cultura intellectual de que foi theatro durante um certo periodo. *Fig.* Cidade em que florescem as lettras e as artes; entre nós esta denominação foi dada a Coimbra, como sede da Universidade. (Lat. *Athenae*, gr. *Athēnai*, de *àthos* por *ánthos*, flor, nome comparavel ao de *Florença*, etc.)

Atheneo, a-te-nèo, *s. m. T. ant.* Logar publico em que os poetas e os rhetoricos liam as suas obras. *Mod.* Estabelecimento d'instrucção, que geralmente é independente do ensino official. (Gr. *athēnaion*, templo de Minerva, de *Athēnē*, Minerva.)

Atheo, a-te-o, *s. m.* O que não crê na existencia de Deus. (Gr. *átheos*, de *a* priv. e *theos*, Deus.)

Athermano, a-tér-ma-no, ou **Athermico**, a-tér-mi-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos corpos que tem a propriedade de não absorver os raios de calorico que caem sobre a sua superficie. (Gr. *a* priv. e *thermē*, calor.)

Atheroma, a-te-rò-ma, *s. m. T. med.* Tumor enkystado, oblongo, elastico, formado por uma materia esbranquiçada, amarellada ou pardacenta. (Gr. *athérōma*, de *athēra*.)

Atheromatoso, a-te-ro-ma-tò-zo, *adj.* Que é da natureza do atheroma. (Gr. *atheromat—*, thema de *athérōma*, suf. *oso*.)

Athesourar, a-te-zou-rár, *v. n.* Vid. **Enthesourar**.

Athleta, a-tlé-ta, *s. m. T. ant. gr.* O que se exercia á lucta ou pugilato para combater nos jogos solemnes. *Fig.* Homem de construcção robusta, dextro nos exercicios corporaes. O que combate por uma idea, por uma causa qualquer. (Gr. *athlētēs*, *àthlos*, combate.)

Athletica, a-tlé-ti-ka, *s. f.* A arte dos athletas. (Gr. *athlētikē*.)

Athleticamente, a-tlé-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo athletico. (*Athletico*, suf. *mente*.)

Athletico, a-tlé-ti-ko, *adj.* Proprio d'athleta. (Gr. *athlētikòs*, de *athlētēs*; vid. **Athleta**.)

Athlotheta, a-tlo-té-ta, *s. m. T. ant. gr.* Official que presidia aos combates gymnicos. (Gr. *athlotētēs*, de *àthlos*, combate, e *thētēs*, o que fixa, ordena.)

Athoracico, a-to-rá-si-ko, *adj. T. zool.* Que não tem thorax. (*A* priv. e *thorax*.)

Athymia, a-tí-mi-a ou a-ti-mi-a, *s. f. T. med.* Abatimento, falta de animo. (Gr. *a*, priv. e *thymós*, coragem.)

Atibiado, a-ti-bi-á-do, *p. p.* de **Atibiar**. Vid. **Entibiado**.

Atibiar, a-ti-bi-ár, *v. a.* Vid. **Entibiar**. (*A* pref. e *tibio*.)

Atiçado, a-ti-ça-do, *p. p.* de **Atiçar**. Avivado, espertado (diz-se do fogo.) *Fig.* Incitado, instigado. Irritado, assanhado (diz-se dos animaes). Fomentado.

Atiçador, a-ti-ça-dòr, *adj.* e *s.* Que atiça. — *s. m.* Instrumento com que se atiçam luzes ou fogo. (*Atiçar*, suf. *dor*.)

Atiçamento, a-ti-ça-mèn-to, *s. m.* Acção de atiçar. (*Atiçar*, suf. *mento*.)

Atiçar, a-ti-sár, *v. a.* Espertar, avivar o fogo, chegando os tições, tirando a cinza, soprando. Espertar, avivar a luz da vela, candeia ou candieiro, tirando o morrão. *Fig.* Avivar, excitar. Fomentar. Instigar, incitar. Irritar. Assanhar (animaes). — **se**, *v. refl.* Avivar-se o fogo. *Fig.* Excitar-se. (*A* pref. e * *tiço*, por *tição*.)

Atiçoado, a-ti-so-á-do, *p. p.* de **Atiçoar**. *des.* Queimado com tições.

Atiçoar, a-ti-so-ár, *v. a. des.* Queimar com tições. (*A* pref. e *tição*.)

Atido, a-tí-do, *p. p.* de **Ater-se**. Confiado. Que espera tudo de.

Atigrado, a-ti-grá-do, *adj.* Similhante á pelle do tigre. (*A* pref. *tigre*, suf. *ado*.)

Atiladamente, a-ti-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo atilado. (*Atilado*, suf. *mente*.)

Atiladez, a-ti-la-dès, ou **Atiladeza**, a-ti-la-dè-za, *s. f. des.* Qualidade do que é atilado. (*Atilado*, suf. *ez*.)

Atilado, a-ti-lá-do, *p. p.* de **Atilar**. *A que não falta um til;* feito com todo o cuidado. Apurado, aperfeiçoado. A que se deu a ultima mão. Acabado com perfeição. Ornado com curiosidade. *Adj.* Que faz tudo com cuidado; que é muito pontual no cumprimento dos seus deveres. Aprimorado. Culto, polido. Habil, intelligente.

Atilar, a-ti-lár, *v. a.* Por todos os tís. Fazer com todo o cuidado, esmero, perfeição. Apurar, aperfeiçoar. Dar a ultima mão. Acabar com perfeição. Ornar, com curiosidade. (*A* pref. e *til*.)

Atilho, a-tí-lho, *s. m.* Cordel, fita, liame para atar. *Fig.* Ligamento. (*Atar*, suf. *ilho*.)

Atimo, á-ti-mo, *s. m.* Corrupção popular por **Atomo**. Cousa tenue. Instante. (Vid. **Atomo**.)

Atinadamente, a-ti-ná-da-mèn-te, *adv.* Com tino; acertadamente. (*Atinado*, suf. *mente*.)

Atinado, a-ti-ná-do, *p. p.* de **Atinar**. Feito com tino. Achado, acertado pelo tino. Em que deu-se, que se veio a conhecer tacteando, ás apalpadellas. Que tem tino.

Atinar, a-ti-nár, *v. a.* ou *n.* Fazer com tino. Acertar, achar, dar com uma cousa pelo tino, pelo discurso da intelligencia. Vir ao conhecimento, ao descobrimento d'uma cousa, pensando, meditando. Recordar. Dirigir os passos ou dirigir-se pelo tino a uma parte. (*A* pref. e *tino*.)

Atincal, a-tin-kál, *s. m.* Vid. **Tincal**.

? **Atinia**, a-tí-ni-a, *s. f.* Especie de choupo.

Atino, a-tí-no, *s. m.* Acção de atinar. Acção feita com atino. (*A* pref. e *tino*.)

Atirado, a-ti-rá-do, *p. p.* de **Atirar**. Impellido, que se fez ir pelo ar com violencia, rapidamente. *Fig.* Atrevido, ousado.

Atirador, a-ti-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que atira. — *s. m.* Habil no exercicio de atirar com arma de tiro. Soldado que tem arma de tiro. Soldado d'infanteria ligeira que combate, isolando-se e fazendo fogo irregular. (*Atirar*, suf. *dor*.)

Atirar, a-ti-rár, *v. n.* Dirigir, fazer tiro contra. *Fig.* Ter por alvo, fito. Tender para. Dirigir-se para. Alludir a. — *v. a.* Fazer ir, dirigir uma cousa pelo ar com violencia, rapidez. — **se**, *v. refl.* Precipitar-se. Arremessar-se, atrever-se. (*A* pref. e *tiro*.)

Atitar, a-ti-tár, *v. a.* Diz-se do grito de algumas aves quando se embravecem. Diz-se (por abuso) do mugir forte do touro.

Atito, a-tí-to, *s. m.* Grito, assobio agudo e forte d'algumas aves quando se enfurecem. Grito comparavel ao d'essas aves.

Atitular, a-ti-tu-lár, *v. a.* Vid. **Entitular**, que é a forma hoje usada. (*A* pref. e *titulo*.)

1. **Atlante**, a-tlàn-te, *s. m.* *T. mythol.* Titan que sustentava a abobada do ceo com as costas. *T. archit.* Figura humana carregada com peso grande. *T. geogr.* Esphera terrestre ou celeste sustentada pela figura d'um gigante *Fig.* O que tem grande encargo a cumprir. (Lat. *atlas*, do gr. *Atlas*.)

2. **Atlante**, a-tlàn-te, *s. m.* Habitante da Atlantida.

Atlantida, a-tlàn-ti-da, *s. f.* Terra grande que segundo obscuras tradicções d'origem egypcia devia ter existido no mar entre a Africa e a America.

Atlantico, a-tlàn-ti-ko, *adj.* ou *s. m.* Nome do mar que fica entre o antigo e o novo mundo e que banha as costas maritimas de Portugal. Que vive no oceano atlantico. (Lat. *atlanticus*, do gr. *atlantikòs*, d'*Atlas*, monte da Africa, cujo nome se deu ao mar proximo.)

Atlas, á-tlas, *s. m.* Collecção de cartas geographicas. Collecção de cartas, gravuras, figuras que completam ou illucidam o texto de uma obra separada. *T. anat.* A primeira vertebra do pescoço. (*Atlas*, gigante da mythologia; vid. **Atlante** 1.)

Atmiadiátrica, a-tmi-a-di-á-tri-ka, *s. f.* *T. med.* Applicação do vapor ou gaz á superficie da pelle como meio therapeutico. (Gr. *atmís*, vapor, e *iatreia*, cura.)

Atmidometro, a-tmi-dó-me-tro, *s. m.* *T. phys.* Instrumento para medir a rapidez da evaporação da agua á superficie da terra n'uma extensão dada. (Gr. *atmís*, vapor, e *métron*, medida.)

Atmometro, a-tmó-me-tro, *s. m.* Vid. **Atmidometro**.

Atmosphera, a-tmo-sfé-ra, *s. f.* Camada de corpo gazoso, chamado ar, que envolve de todas as partes, n'uma altura de 16 a 20 leguas, o nosso globo. O ar d'um paiz, terra, região. *Fig.* Meio, ambiente. *T. mech.* Unidade de comparação para medir a pressão do vapor, equivalente a um peso de 1 kil., 33 por $0,^{m}01$ quadrado de superficie. *T. anat.* e *physiol.* Involucro exterior. Meio que influe sobre o organismo. (Gr. *atmós*, vapor, e *sphaira*, sphera.)

Atmospherico, a-tmo-sfé-ri-ko, *adj.* Que pertence, respeita á atmosphera. (*Atmosphera*, suf. *ico.*)

Athmospherologia, a-tmo-sfe-ro-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do ar atmospherico. (*Atmosphera* e gr. *lógos*, tractado, discurso.)

Atoado, a-to-á-do, *p. p.* de **Atoar**. Levado, deitado a toa; rebocado. *Fig.* Levado, arrastado; que segue servilmente.

Atoagem, a-to-á-jen, *s. f.* Acção de atoar. (*Atoar*, suf. *agem.*)

Atoalhado, a-to-a-lhá-do, *adj.* Coberto com toalha. Proprio para toalha (panno.) Adamascado. Tecido como o panno de toalhas. (*A* pref., *toalha*, suf. *ado.*)

1. **Atoar**, a-to-ár, *v. a.* Deitar, levar á toa. Levar a reboque. — **se**, *v. refl.* Seguir á toa; ir atoado. (*A* pref. e *toa.*)

2. **Atoar**, a-to-ár, *v. a. T. pop.* Diz-se do animal que não quer sair, teimando, d'um logar.

Atocalto, a-to-kál-to, *s. m.* Especie de aranha do Mexico.

Atochado, a-to-chá-do, *p. p.* de **Atochar**. Entalado.

Atochador, a-to-cha-dòr, *s. m.* O que atocha. Tala, cunha, objecto para atochar. (*Atochar*, suf. *dor.*)

Atochar, a-to-chár, *v. a.* Metter, apertando, apertar, segurar dentro d'um receptaculo, etc. com talas. Encher, cobrir completamente. Apertar com cinto. Cingir. — *v. n.* Entrar com difficuldade n'um receptaculo, enchendo-o completaménte. Ficar entalado, apertado. (A mesma palavra que *estojar?* o ital. tem para *estojo* a forma *astuccio*, o hesp: *estuche*; vid. tambem **Estuche**. O sentido primitivo seria então metter, apertar em *estojo*, receptaculo; resta explicar a forma. Pelo processo da etymologia pop. confundir-se-hia *es* de * *estochar* com a prep. pref. *es*, *ex* e produziu-se como primitivo *tochar*, a que se juntou o pref. *a*. Um caso similhante se deu em antigo *atermeter* de *a* pref. e *termerter* tirado de *intermeter* por se confundir *in* com a prep. pref. *in*, *en*. *Questões ling. port.* p. 124. Será a palavra um derivado de *tocho*, páo?)

Atocho, a-tò-cho, *s. m.* Cunha com que se atocha. (*Atochar.*)

Atocia, a-to-sí-a, *s. f. T. med.* Synonimo de esterilidade da mulher. (Gr. *a* priv. e *tókos*, parto.)

Atocio, a-tó-si-o, *s. m. T. med. ant.* Medicamento a que se attribuia a propriedade de obstar á fecundação na mulher. (*Atocia.*)

1. **Atoladamente**, a-to-lá-da-mèn-te, *adv.* A modo de tolo. (*Atolado 1*, suf. *mente.*)

2. **Atoladamente**, a-to-lá-da-mèn-te, *adv.* Como quem está atolado. (*Atolado 2*, suf. *mente.*)

Atoladiço, a-to-la-dí-so, *adj.* Em que se atola. Que se atola facilmente. (*Atolar*, suf. *diço.*)

1. **Atolado**, a-to-lá-do, *adj.* Que tem modo, faz acções de tolo; que é um tanto tolo. *A* pref., *tolo*, suf. *ado.*)

2. **Atolado**, a-to-lá-do, *p. p.* de **Atolar**. Mettido em lodo, atoleiro. *Fig.* Mettido n'um vicio, difficuldade, empenho de que não se pode sair facilmente.

Atolar, a-to-lár, *v. a.* Metter em, levar por lodo, atoleiro. Introduzir, metter em cousa comparavel a lodo. — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Metter-se em atoleiro ou em cousa comparavel a um atoleiro ou a lodo. *Fig.* Entregar-se com excesso, imbuir-se (no vicio, etc.) Metter-se em difficuldade. (O hesp. tem *atolar*, o ant. fr. *touiller*, salir, barbouiller, d'onde fr. mod. *touiller*, n'outro sentido.)

Atoleimado, a-to-lei-má-do, *p. p.* de **Atoleimar-se**. Que se faz tolo. Que tem modos, acções de tolo.

Atoleimar-se, a-to-lei-már-se, *v. refl.* Fazer-se tolo. (*A* pref. e *toleima.*)

Atoleiro, a-to-lèi-ro, *s. m.* Chão lodacento. *Fig.* Diz-se dos vicios, dos peccados. Embaraço, difficuldade em que alguem se mette. (*Atolar*, suf. *eiro.*)

Atomico, a-tó-mi-ko, *adj. T. chim.* Peso —, o que exprime a proporção definida em que uma substancia se combina com uma quantidade determinada d'outra substancia. (*Atomo*, suf. *ico.*)

Atomismo, a-to-mi-smo, *s. m.* Systema philosophico em que a formação do universo é explicada por meio de certos principios chamados atomos, gozando de propriedades particulares. (*Atomo*, suf. *ismo.*)

Atomista, a-to-mí-sta, *s. m.* O que segue a doutrina do atomismo. (*Atomo*, suf. *ista.*)

Atomistica, a-to-mí-sti-ka, *adj. T. chim.* Theoria —, theoria segundo a qual os corpos são formados d'atomos, cujas formas e propriedades particulares lhes dão a sua natureza chimica especial e que só podem combinar-se com outros atomos em proporções definidas. (*Atomo*, suf. comp. *istica.*)

Atomo, á-to-mo, *s. m. T. did.* Corpo hypothetico, que se julga ser o ultimo grao de divisão da materia. Nome dos corpusculos que giram no ar e se veem quando lhes dá a luz em certa direcção. *Fig.* Cousa muito pequena com relação a outra. Pessoa, cousa insignificante ou de pouco valor. *T. chim.* Nome das ultimas particulas dos corpos que se suppõem conservarem a forma do corpo simples a que pertencem e que se combinam em proporções definidas. (Lat. *atomus*, do gr. *àtomos*, de *a* priv. e *temnō*, eu corto; á lettra: insecavel.)

Atomologia, a-to-mo-lo-jí-a, *s. f. T. chim.* Parte da chimica que tracta da theoria atomica. (*Atomo* e gr. *lógos*, discurso, tractado.)

Atonia, a-to-ní-a, *s. f. T. med.* Frouxidão, langor. (Gr. *atonía*, de *a* priv. e *tónos*, tom.)

Atonico, a-tó-ni-ko, *adj. T. med.* Que respeita á atonia, em que ha atonia. *T. gramm.* Vid. **Atono**. (*Atonia*, suf. *ico.*)

Atono, á-to-no, *adj. T. gramm.* Que não tem accento, não accentuado; que não tem o accento tonico. (Gr. *àtonos*, de *a*, priv. e *tónos*, tom.)

Atontadamente, a-ton-tá-da-mèn-te, *adv.* Como tonto. (*Atontado*, suf. *mente.*)

Atontadiço, a-ton-ta-dí-so, *adj.* Que está quasi tonto, que está prestes a entontecer. (*Atontar*, suf. *diço.*)

Atontado, a-ton-tá-do, *p. p.* de *Atontar*. Feito tonto.

Atontar, a-ton-tár, *v. a.* Fazer tonto. (*A* pref. e *tonto.*)

Atonteado, a-ton-te-á-do, *p. p.* de **Atontear.** Vid. **Atontado.**

Atontear, aton-te-ár, *v. a.* Vid. **Atontar.** (*A* pref., *tonto*, suf. *ea.*)

Atopetado, a-to-pe-tá-do, *p. p.* de **Atopetar.** Que chega ao topo; a que se chega com o topo. *T. naut.* Posto no topo, na parte mais elevada do pao (a vela, verga.)

Atopetar, a-to-pe-tár, *v. a.* Chegar ao topo; topar. *T. naut.* Pôr na parte mais elevada do mastro respectivo (vela, verga). (*A* pref. e *topetar.*)

Atorado, a-to-rá-do, *p. p.* de **Atorar.** Feito, cortado em toros.

Atorar, a-to-rár, *v. a.* Fazer, cortar em toros. (*A* pref. e toro.)

Atorçalado, a-tor-sa-lá-do, *p. p.* de **Atorçalar.** Torcido como o torçal. Guarnecido de torçal.

Atorçalador, a-tor-sa-la-dòr, *s. m.* O que atorçala. (*A* pref. e *torçal.*)

Atorçalar, a-tor-sa-lár, *v. a.* Torcer como torçal. Guarnecer, bordar a torçal. (*A* pref. e *torçal.*)

Atorçoado, a-tor-so-á-do, *p. p.* de **Atorçoar.** Moido grosseiramente; feito em pó grosseiro.

Atorçoar, a-tor-so-ár, *v. a.* Moer grosseiramente; fazer em pó grosseiro.

Atordoadamente, a-tor-do-á-da-mènte, *adv.* Com atordoamento. (*Atordoado*, suf. *mento.*)

Atordoado, a-tor-do-á-do, *p. p.* de **Atordoar.** Que tem o uso dos sentidos, da intelligencia, suspenso por effeito d'impressão mechanica exterior, bebida, droga. Estonteado.

Atordoamento, a-tor-do-a-mèn-to, *s. m.* Acção de atordoar. Estado do que se acha atordoado. (*Atordoar*, suf. *mento.*)

Atordoar, a-tor-do-ár, *v. a.* Fazer suspender completa ou incompletamente o uso dos sentidos, da intelligencia, do movimento, com pancada, ruido, bebida, droga. Estontear. (*A* pref. e um thema *tordo* que temos em *aturdir;* vid. esta palavra.)

Atormentadamente, a-tor-men-tá-da-mèn-te, *adv.* Com tormento. (*Atormentado*, suf. *mente.*)

Atormentadissimo, a-tor-men-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Atormentado.** Muito atormentado.

Atormentado, a-tor-men-tá-do, *p. p.* de **Atormentar.** Submettido a tormento. *Fig.* Affiicto, opprimido. Apoquentado, amofinado.

Atormentador, a-tor-men-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que atormenta. (*Atormentar*, suf. *dor.*)

Atormentar, a-tor-men-tár, *v. a.* Metter a tormento. *Fig.* Affligir. opprimir. Apouquentar, amofinar. — **se**, *v. refl.* Affligir-se, amofinar-se. (*A* pref. e *tormento.*)

Atormentativamente, a-tor-men-ta-tí-va-mèn-te, *adv. p. us.* De modo atormentativo. (*Atormentativo*, suf. *mente.*)

Atormentativo, a-tor-men-ta-tí-vo, *adj. p. us.* Que atormenta. (*Atormentar*, suf. *tivo.*)

Atoucado, a-tou-ká-do, *adj.* Que tem forma de touca. (*A* pref. *touca*, suf. *ado.*)

Atoucinhado, a-tou-si-nhá-do, *adj.* Que tem forma, aspecto de toucinho. (*A* pref. *toucinho* suf. *ado.*)

Atoxicado, a-to-si-ká-do ou a-to-ksi-ká-do, *p. p.* de **Atoxicar.** Vid. **Entoxicado.**

Atoxicar, a-to-si-kár ou a-to-ksi-kár, *v. a.* Vid. **Entoxicar.**

Atoxico, a-tó-si-ko ou a-tó-ksi-ko, *adj.* *T. did.* Que não tem veneno. (*A* priv. e *toxico.*)

Atrabalhado, a-tra-ba-lhá-do, *p. p.* de **Atrabalhar.** Que tem muito trabalho, que tem muito que fazer.

Atrabalhar, a-tra-ba-lhár, *v. a.* Dar trabalho; encarregar de trabalho. — **se**, *v. refl.* Carregar-se de trabalho. (*A* pref. e *trabalho.* *T. p. us.* mas bom; cp. **Atarefar.**)

Atrabiliario, a-tra-bi-li-á-ri-o, *adj.* *T. med. ant.* Que se refere a atrabilis. Melancolico, de máo humor; colerico. *T. anat. ant.* Capsulas —, as capsulas surrenaes. (*Atrabilis*, suf. *ario.*)

Atrabilioso, a-tra-bi-li-ò-zo, *adj.* O mesmo que **Atrabiliario.** (*Atrabilis* suf. *oso.*)

Atrabilis, a-tra-bí-lis, *s. f.* *T. med. ant.* Humor espesso, negro, acre, que se suppunha ser segregado pelas capsulas surrenaes, mas cuja existencia é imaginaria. (Lat. *ater*, negro, e *bilis;* vid. **Bilis.**)

Atracação, a-tra-ka-são, *s. f.* Acção de atracar. (*Atracar*, suf. *acção.*)

Atracado, a-tra-ká-do, *p. p.* de **Atracar.** *T. naut.* Diz-se do barco, bote, navio que se amarrou para ficar, tocando com o bordo n'outro ou na praia. *Fig.* Que está em lucta.

Atracador, a-tra-ka-dòr, *s. m.* *T. naut.* Cabo que serve para atracar. (*Atracar*, suf. *dor.*)

Atracadura, a-tra-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de atracar. (*Atracar* suf. *dura.*)

Atracão, a-tra-kão, *s. m.* *T. chul.* Empuchão. Ataque contra a pudicicia d'uma mulher. (*Atracar*, suf. *ão.*)

Atracar, a-tra-kár, *v. a.* Chegar e segurar por meio de cabo ou croque um navio, bote, etc. a outra embarcação, ou a terra de modo que se toquem. — **se**, *v. refl.* Chegar-se e aferrar-se um navio, bote, etc. a outra embarcação ou á terra. *Fig.* Travar lucta, arcar. (Diez conjectura como fonte da palavra um der. *attrahicare*, de lat. *attrahere*, attrahir, o que não é natural. No hollandez ha as formas *trekken*, *aantrekken*, e tendo-nos vindo do hollandez outras expressões nauticas é possivel esta etymologia.)

Atrafegado, a-tra-fe-gá-do, *p. p.* de **Atrafegar-se.** Que anda em trafegos.

Atrafegar-se, a-tra-fe-gár-se, *v. refl.* Andar em trafegos. (*A* pref. e *trafego.*)

Atraiçoadamente, a-trai-so-á-da-mèn-te, *adv.* Com traição. (*Atraiçoado*, suf. *mente.*)

Atraiçoado, a-trai-so-á-do, *p. p.* de **Atraiçoar.** Contra que se commetteu traição. Que atraiçoa.

Atraiçoador, a-trai-so-a-dòr, *s. m.* Vid. **Traiçoeiro**, que é a forma mais usada. (*Atraiçoar*, suf. *dor.*)

Atraiçoar, a-trai-so-ár, *v. a.* Commetter traição contra; tractar com traição. Enganar. (*A* pref. e *traição.*)

Atramentaria, a-tra-men-tá-ri-a, *s. f.* Sulfato

de ferro. (Lat. *atramentum*, tinta preta, porque o sulfato de ferro é empregado na composição da tinta preta d'escrever e de tingir.)

Atrancadamente, a-tran-ká-da-mèn-te, *adv.* Com tropeços. (*Atrancado*, suf. *mente.*)

Atrancado, a-tran-ká-do, *p. p.* de **Atrancar**. Atravessado, segurado com tranca. Des. n'este sentido. Obstruido. Fortificado, entrincheirado com tranqueiras.

Atrancar, a-tran-kár, *v. a.* Atravessar, segurar com tranca. Des. n'este sentido. Obstruir. Fortificar, entrincheirar com tranqueiras. (*A* pref. e *tranca.*)

Atranco, a-tràn-ko, *s. m.* Cousa que atranca. (*Atrancar.*)

Atrancos, a-tràn-kos, *loc. adv.* Vid. **Tranco**.

Atrapalhação, a-tra-pa-lhá-são, *s. f.* Estado do que se acha atrapalhado. (*Atrapalhar*, suf. *ação.*)

Atrapalhadamente, a-tra-pa-lhá-da-mèn-te, *adv.* De modo atrapalhado. (*Atrapalhado*, suf. *mente.*)

Atrapalhado, a-tra-pa-lhá-do, *p. p.* de **Atrapalhar**. Vestido, coberto de trapos. Des. n'este sentido. *Fig.* Posto em desordem, confusão. Feito mal e á pressa. Que perdeu o fio ás ideas; perplexo, confuso. Embaraçado, difficultado.

Atrapalhador, a-tra-pa-lha-dòr, *adj.* Que atrapalha. (*Atrapalhar*, suf. *dor.*)

Atrapalhar, a-tra-pa-lhár, *v. a.* Vestir de trapos. Des. n'este sentido. *Fig.* Pôr em desordem, confusão. Perturbar, deixar perplexo. Fazer, dizer com trapalhice, enganosamente. Feito mal e á pressa. —**se**, *v. refl.* Vestir-se, cobrir-se de trapos. Des. n'este sentido. Ficar confuso, perplexo; perder o fio ás ideas, o sangue frio. (*A* pref. e *trapalho*, thema que apparece em **Trapalhão**, **Trapalhice**, **Trapalhada**; vid. essas palavras.)

Atrato, a-trá-to, *adj. T. did.* e *poet.* Vestido de negro, de lucto. (Lat. *atratus*, de *ater*; vid. **Atro**.)

Atravancadamente, a-tra-van-ká-da-mèn-te, *adv.* Com atravancamento. (*Atravancar*, suf. *mente.*)

Atravancado, a-tra-van-ká-do, *p. p.* de **Atravancar**. Atravessado, embaraçado, pejado com travanca. *Extens.* Embaraçado.

Atravancamento, a-tra-van-ka-mèn-to, *s. m.* Acção de atravancar. Cousas que atravancam. (*Atravancar*, suf. *mento.*)

Atravancar, a-tra-van-kár, *v. a.* Atravessar, embaraçar, pejar com travanca. *Extens.* Embaraçar (*A* pref. e *travanca.*)

Atravessadamente, a-tra-ve-sá-da-mèn-te, *adv.* Ao travez. Em opposição. (*Atravessar*, suf. *mente.*)

Atravessadiço, a-tra-ve-sa-dí-so, *adj.* Que se atravessa, que se oppõe, faz obstaculo. (*Atravessar*, suf. *diço.*)

Atravessado, a-tra-ve-sá-do, *p. p.* de **Atravessar**. Passado ao travez; atravez do que se passou. Que tem ao travez. Que está ao travez. Que tem uma posição, uma direcção obliqua. Cruzado. Varado de lado a lado. A que se levantam obstaculos, opposições. Opposto, que suscita obstaculos. Contrario. Máo, não recto. Desavindo.

Atravessador, a-tra-ve-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que atravessa. O que compra mercadorias, monopolisando. (*Atravessar*, suf. *dor.*)

Atravessadouro, a-tra-ve-sa-dòu-ro, *s. m.* Caminho por entre devesas e terras lavradias. (*Atravessar*, suf. *douro.*)

Atravessar, a-tra-ve-sár, *v. a.* Passar, atravez d'um lado ao outro. Estar atravez d'uma cousa. Pôr atravez sobre. Pôr obliquamente, em sentido diagonal. Estar obliquamente, em sentido diagonal. Cruzar. Traspassar, varar d'um lado ao outro. *Fig.* Commover profundamente, ferir moralmente. Apresentar-se rapidamente ao espirito. Pôr deante. Suscitar difficuldades, obstaculos. Monopolisar mercadorias, offerecendo maior lucro por ellas ou indo-as comprar a distancia.—**se**, *v. refl.* Pôr-se ao travez. Estar ao travez. Collocar-se obliquamente, em direcção diagonal. Passar de permeio; metter-se de permeio. Intrometter-se entre pessoas, metter-se em conversação; interromper quem falla. Oppôr-se, levantar embaraços. Expôr-se, arriscar-se. Ser o primeiro a fazer uma cousa. Tomar o passo a alguem. (*A* pref. e *travesso.*)

Atravez, a-tra-vés, *loc. adv.* Vid. **Travez**.

Atraz, a-trás, *adv.* Do lado de lá d'uma cousa; do lado que se oppõe á frente. Após. Depois. No logar precedente, anterior. No tempo antecedente. (*A* pref. e *traz*, do lat. *trans;* conforme á etymologia devia escrever-se *atrás*, como fazem muitos.)

Atrazadamente, a-tra-zá-da-mèn-te, *adv.* Com atrazo. Anteriormente. (*Atrazado*, suf. *mente.*)

Atrazadissimo, a-tra-za-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Atrazado**. Muito atrazado.

Atrazado, a-tra-zá-do, *p. p.* de **Atrazar**. Que fica para traz. Demorado. Deixado atraz. Anterior. Antigo. Que não tem progredido. Inferior. Vencido e não pago (renda, foro, etc.) Que está em debito. —*s. m. pl.* Predecessores, antepassados. Foros, rendas que não foram pagos no tempo prefixo. Os principios já estudados e sabidos de qualquer sciencia.

Atrazador, a-tra-za-dòr, *adj.* e *s.* Que atraza. —*s. m.* Peça do relogio que serve para conservar mais lento o seu movimento. (*Atrazar*, suf. *dor.*)

Atrazamento, a-tra-za-mèn-to, *s. m.* Acção de atrazar. Estado do que se atrazou. (*Atrazar*, suf. *mento.*)

Atrazar, a-tra-zár, *v. a.* Pôr atraz; fazer ficar para traz, atrazar. Tornar mais lento o movimento d'um relogio. Demorar. Retardar o curso d'alguma cousa. Causar perdas; desviar de vantagens. (*Atraz.*)

Atrazo, a-trá-zo, *s. m.* Acção de atrazar. Estado do que se atrazou. *Fig.* Perda, decadencia; embaraço. (*Atrazar.*)

Atreguado, a-tre-guá-do, *p. p.* de **Atreguar**. Que está em treguas; que ajustou treguas.

Atreguar, a-tre-gu-ár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fazer treguas; ajustar treguas. (*A* pref. e *tregua.*)

Atreito, a-trèi-to, *adj.* Levado a. Que pende para. Costumado a. Sujeito. (*A* pref. e lat.

tractus, levado, attrahido, inclinado para, de *trahere;* vid. **Trahir.**)

Atrelladamente, a-tre-lá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de trella. (*Atrellado*, suf. *mente.*)

Atrellado, a-tre-lá-do, *p. p.* de **Atrellar**. Preso com trella. *Fig.* Submettido, levado, arrastado servilmente.

Atrellar, a-tre-lár, *v. a.* Prender em trella, com trella. *Fig.* Sujeitar; arrastar, levar servilmente. (*A* pref. e *trella.*)

Atremar, a-tre-már, *v. a. T. provinc.* Atinar (?).

Atresia, a-tré-zi-a, *s. f. T. chir.* Occlusão das aberturas naturaes. (Gr. *a* priv. e *trēsia*, perforação.)

Atrever-se, a-tre-vèr-se, *v. refl.* Ousar, ter ousadia, afouteza, coragem para fazer uma cousa. (Lat. *sibi attribuere*, presumir, arrogar-se.)

Atrevidaço, a-tre-vi-dá-so, *adj. T. chul.* Bastante atrevido. (*Atrevido*, suf. *aço.*)

Atrevidamente, a-tre-ví-da-mèn-te, *adv.* Com atrevimento. (*Atrevido*, suf. *mente.*)

Atrevido, a-tre-ví-do, *p. p.* de **Atrever-se**. Ousado, audaz. Petulante, imprudente. Proprio de quem é petulante, imprudente.

Atrevimento, a-tre-vi-mèn-to, *s. m.* Acção atrevida. Qualidade do que é atrevido. (*Atrever*, suf. *mento.*)

Atribulação, a-tri-bu-la-são, *s. f.* Vid. **Tribulação**, que é a forma mais usada.

Atribuladamente, a-tri-bu-lá-da-mèn-te, *adv.* Com tribulação; de modo atribulado. (*Atribulado*, suf. *mente.*)

Atribuladissimo, a-tri-bu-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Atribulado**. Muito atribulado.

Atribulado, a-tri-bu-lá-do, *p. p.* de **Atribular**. Que padece tribulação. Acompanhado de tribulação. Que está em lucta, tormenta.

Atribulador, a-tri-bu-la-dòr, *adj.* e *s.* Que atribula. (*Atribular*, suf. *dor.*)

Atribular, a-tri-bu-lár, *v. a.* Causar tribulação, affligir. Mortificar o corpo, — **se**, *v. refl.* Padecer tribulação; affligir-se. (*A* pref. e lat. *tribulare;* vid. **Trilhar** e **Tribulação.**)

Atricaude, a-tri-káu-de, *adj. T. zool.* Que tem a cauda negra. (Lat. *ater*, negro, e *cauda*, cauda.)

Atrichia, a-tri-kí-a, *s. f. T. did.* Falta de pelos, de cabellos. (Gr. *a* priv. e *thrix*, cabello.)

Atrigado, a-tri-gá-do, *adj.* Que tem côr de trigo. (*A* pref., *trigo*, suf. *ado.*)

Atrincheirado, a-trin-chei-rá-do, *p. p.* de **Atrincheirar**. Vid. **Entrincheirado.**

Atrincheirar, a-trin-chei-rár, *v. a.* Vid. **Entrincheirar**. (*A* pref. e *trincheira.*)

Atrio, á-tri-o, *s. m.* Especie de portico coberto no interior d'um edificio. (Lat. *atrium;* vid. **Adro.**)

Atripede, a-trí-pe-de, *adj. T. did.* Que tem os pés negros. (Lat. *ater*, negro, e *pes*, pé.)

Atriplicias, a-tri-plí-si-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas de que faz parte o armolle. (Lat. *atriplex.*)

Atro, á-tro, *adj. T. poet.* e *did.* Negro. (Lat. *ater.*)

Atroada, a-tro-á-da, *s. f.* Grande barulho, estrondo. (*Atroar*, suf. *ada.*)

Atroado, a-tro-á-do, *p. p.* de **Atroar**. Abalado por um grande estrondo, ruido de canhões, trovão, etc. Aturdido, ensurdecido com um grande ruido, estrondo.

Atroador, a-tro-a-dòr, *adj.* e *s.* Que atroa. *Fig.* Amotinador, desordeiro. (*Atroar*, suf. *dor.*)

1. **Atroamento**, a-tro-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de atroar. (*Atroar 1*, suf. *mento.*)

2. **Atroamento**, a-tro-a-mèn-to, *s. m. T. vet.* Doença dos cascos das bestas. (*Atroar 2*, suf. *mento.*)

1. **Atroar**, a-tro-ár, *v. a.* Abalar, fazer estremecer com estrondo, ruido grande, como de canhões, trovões, etc. Aturdir; tornar obtuso o sentido do ouvido com um estrondo. Abalar um edificio com artilharia.—*v. n.* Fazer grande estrondo. Estrugir. (*A* pref. e ant. *trom;* vid. **Trovão** e **Troar.**)

2. **Atroar**, a-tro-ár, *v. a. T. vet.* Causar atroamento nos cascos das bestas com pancadas ao ferral-as. (Identico a *atroar 1.*)

Atroce, a-tró-se, *adj.* Vid. **Atroz.**

Atrocidade, a-tro-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é atroz. Acção atroz. (Lat. *atrocitas*, de *atrox;* vid. **Atroz.**)

Atrocissimo, a-tro-sí-si-mo, *adj. sup.* de **Atroz.** Muito atroz.

Atrombetado, a-tron-be-tá-do, *adj.* Que é em forma de trombeta. (*A* pref., *trombeta*, suf. *ado.*)

Atroo, a-trò-o, *s. m.* Acção de atroar. (*Atroar.*)

Atropado, a-tro-pá-do, *p. p.* de **Atropar**. *P. us.* Reunido em tropa. Guarnecido com tropa.

Atropar, a-tro-pár, *v. a.* Reunir em tropa. Guarnecer com tropa. (*A* pref. e *tropa.*)

Atropelladamente, a-tro-pe-lá-da-mèn-te, *adv.* De tropel. Com atropellamento. *Fig.* Em desordem, confusão. (*Atropellado*, suf. *mente.*)

Atropellado, a-tro-pe-lá-do, *p. p.* de **Atropellar**. Sobre que passou animal ou pessoa, pisando com os pés. *Fig.* Desprezado; postergado. Reunido em multidão tumultuosa.

Atropellamento, a-tro-pe-la-mèn-to, *s. m.* Acção de atropellar. (*Atropellar*, suf. *mento.*)

Atropellar, a-tro-pe-lár, *v. a.* Deitar por terra e pisar com os pés, passando por cima; diz-se dos cavallos. Deitar ao chão e calcar aos pés; diz-se das pessoas. Calcar, pisar a terra. Tractar com desprezo, postergar as leis, os costumes, o bom senso.—**se**, *v. refl.* Deitar-se ao chão e calcar-se uns aos outros. Reunir-se tumultuosamente, pisando-se uns aos outros. Seguir-se de perto, uns sobre os outros. Ser desprezado (fallando das leis, dos costumes, do bom senso.) (*A* pref. e *tropel.*)

Atropello, a-tro-pè-lo, *s. m. p. us.* Acção de atropellar. Estado do que foi atropellado. (*Atropellar.*)

Atrophia, a-tro-fí-a, *s. f. T. med.* Emmagrecimento e definhamento d'uma parte que não recebe elementos nutritivos, seja por uma causa natural, seja por doença. (Gr. *atrophia*, de *a* priv., e *trephō*, eu nutro.)

Atrophiado, a-tro-fi-á-do, *p. p.* de **Atrophiar**. *T. med.* Que está atacado de atrophia.

Atrophiar, a-tro-fi-ár, *v. a. T. med.* Tirar os elementos nutritivos, emmagrecer. — **se**, *v. refl.* Perder parte de seu volume por falta de nutrição. (*Atrophia.*)

Atrophico, a-tró-fi-ko, *adj. T. med.* O que pa-

dece de atrophia d'uma parte do corpo. (*Atrophia*, suf. *ico.*)

Atropina, a-tro-pí-na, *s. f. T. chim.* Nome de um principio immediato que se extrahe da belladona. (*Atropa belladona*, nome bot. da belladona.)

Atropo, á-tro-po, *adj. T. bot.* Diz-se do ovulo, cujo microphylo occupa a extremidade diametralmente opposta ao hilo. (Gr. *àtropos*, que não se volta, de *a*, priv. e *trepein*, voltar.)

Atropos, á-tro-pos, *s. f. T. myth.* Uma das Parcas, aquella que corta o fio da vida humana. *T. zool.* Borboleta nocturna. (Gr. *Ătropos*, que não gira já, porque cortado o fio, o fuso já não gira na mão de Lachesis.)

Atroz, a-trós, *adj.* Que é muito cruel; que revela grande crueldade. Muito grave. Excessivo em mal. (Lat. *atrox*, palavra que significava propriamente *cru*, improprio para comer-se, do gr. *a*, priv., e *trōgō*, eu como; cp. **Cru, Cruel**.)

Atrozmente, a-trós-mèn-te, *adv.* De modo atroz; com atrocidade. (*Atroz*, suf. *mente.*)

Atrutado, a-tru-tá-do, *adj.* Malhado com pintas na pelle como a truta. (*A* pref., *truta*, suf. *ado.*)

Attaca, a-tá-ka, *T. mus.* Palavra que indica que um trecho deve seguir o precedente sem nenhuma interrupção. (Ital. *attaca*, imper. de *attacar*, atacar.)

Attemperado, a-ten-pe-rá-do, *p. p.* de **Attemperar**. *T. med.* Moderado, abrandado; refrigerado. *T. did.* Accommodar.

Atemperante, a-ten-pe-ràn-te, *adj. T. med.* Que atempera. (*Attemperar.*)

Attemperar, a-ten-pe-rár, *v. a. T. med.* Moderar, abrandar, refrigerar. *T. did.* Accommodar. (Lat. *attemperare*, de *ad*, e *temperare*; vid. **Temperar**.)

Attenção, a-ten-são, *s. f.* Acção de fixar o espirito sobre, tomar conhecimento de. Cuidados, respeitos, manifestação de cortezia, consideração. (Lat. *attentio*, de *attendere;* vid. **Attender**.)

Attenciosamente, a-ten-si-ò-za-mèn-te, *adv.* De modo attencioso. (*Attencioso*, suf. *mente.*)

Attencioso, a-ten-si-ò-zo, *adj.* Que tracta as pessoas com attenção, manifestando cortezia, consideração. (*Attenção*, suf. *oso;* ou antes como se houvesse um lat. *attentiosus.*)

Attender, a-ten-dèr, *v. a.* e *n.* Examinar com attenção. Tomar sentido, tento. Ter respeito, consideração. Receber com consideração. Tractar attenciosamente. Deferir. Ter em consideração, em vista. (Lat. *attendere*, de *ad* e *tendere*, tender.)

Attendido, a-ten-dí-do, *p. p.* de **Attender**. Considerado, examinado com attenção. Recebido com attenções. A cujo pedido se deferiu.

Attendivel, a-ten-dí-vel, *adj.* Que merece ser attendido, que merece que se lhe applique attenção. (*Attender*, suf. *ivel.*)

Attentadamente, a-ten-tá-da-mèn-te, *adv.* Com tento; prudentemente. (*Attentado* 1, suf. *mente.*)

Attentadissimo, a-ten-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Attentado 2**. Que tem muito tento.

1. **Attentado**, a-ten-tá-do, *p. p.* de **Attentar**. Olhado, observado, feito com tento. Que tem tento, prudencia. Exacto, ponderado.

2. **Attentado**, a-ten-tá-do, *p. p.* de **Attentar 2**. Em que ha acção culposa contra as leis.— *s. m.* Acção criminosa; acção contra as leis, a moral, os costumes.

Attentamente, a-tèn ta-mèn-te, *adv.* Com attenção. (*Attento*, suf. *mente.*)

1. **Attentar**, a-ten-tár, *v. a.* e *n.* Olhar, observar com attenção com tento. Considerar, ponderar. (*Attento.*)

2. **Attentar**, a-ten-tár, *v. n.* Commetter um attentado.—*v. a.* Emprehender, começar, commetter; intentar. (Lat. *attentare*, de *ad* e *tentare*. Os Dicc. port. confundem *attentar 1* com *attentar* 2; os sentidos das duas palavras approximam-se por vezes nos antigos escriptores.)

Attentatorio, a-ten-ta-tó-ri-o, *adj.* Em que ha attentado, usurpações contra os direitos de uma pessoa ou jurisdicção superior. Que ataca as leis, a auctoridade do principe, do governo constituido pela nação. (*Attentar* 2, suf. *torio.*)

Attentissimo, a-ten-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Attentar**. Muito attento.

Attento, a-tèn-to, *adj.* Que está com attenção. Que considera com attenção. A que se attende. Ponderado. Attencioso. — que, *loc. adv.* Visto que, attendendo a que. (Lat. *attentus* p. p. de *attendere*, vid. **Attender**.)

Attenuação, a-te-nu-a-são, *s. f.* Acção de attenuar. *T. med.* Acção dos remedios attenuantes. *T. dir.* Diminuição das culpas e accusações que pesam sobre um reo. *T. phys.* Acção de tornar tenue, dividir um corpo nas suas mais pequenas partes. (Lat. *attenuatio*, de *attenuare;* vid. **Attenuar**.)

Attenuadamente, a-te-nu-á-da-mèn-te, *adv.* De modo attenuado; com attenuação. (*Attenuado*, suf. *mente.*)

Attenuador, a-te-nu-a-dòr, *adj.* e *s.* Que attenua. (*Attenuar*, suf. *dor.*)

Attenuante, a-te-nu-àn-te, *adj.* Que attenua. (*Attenuar.*)

Attenuar, a-te-nu-ár, *v. a.* Tornar tenue, delgado, menor. Emmagrecer, debilitar. *T. med.* Tornar fluidos (os humores.) *Fig.* Diminuir, tornar menos grave. Reduzir o numero. (Lat. *attenuare*, de *ad*, a, e *tenuis;* vid. **Tenue**.)

Attenuativo, a-te-nu-a-tí-vo, *adj. p. us.* Proprio, que serve para attenuar a gravidade d'um delicto, peccado. (*Attenuar*, suf. *tivo.*)

Attestação, a-te-sta-são, *s. f.* Acção de attestar. Testemunho que se deu a alguem. (Lat. *attestatio*, de *attestari;* vid. **Attestar**.)

Attestado, a-te-stá-do, *p. p.* de **Attestar**. Certificado, affirmado por testemunhas. *Extens.* Affirmado, asseverado. — *s. m.* Certidão passada por alguem que affirma com uma formula solemne ser verdade o que diz.

Attestante, a-te-stàn-te, *adj.* e *s.* Que attesta. (*Attestar.*)

Attestar, a-te-stár, *v. a.* Affirmar; certificar como testemunha. Certificar com uma formula solemne ser verdade o que se diz ou escreve. *Extens.* Afirmar, asseverar. Chamar, invocar como testemunha; appellar para o tes-

temunho de. Servir de testemunha. Demonstrar. (Lat. *attestari*, de *ad*, a, e *testis*; vid. **Testemunha**.)

Atticismo, a-ti-sí-smo, *s. m.* Delicadeza de linguagem, elevação de gosto no que respeita ás bellas lettras. *T. gramm. gr.* Forma particular ao dialecto attico. (Lat. *atticismus*, do gr. *attikismòs*, de *attikòs*, attico; palavra que tem a sua razão de ser na elegancia e delicadeza particular da litteratura atheniense.)

1. **Attico**, á-ti-ko, *adj.* Pertencente á Attica, na Grecia. Conforme ao atticismo. Sal —, o espirito particular que se revela nos escriptos dos auctores athenienses. Dialecto —, o dialecto grego da Attica. (Gr. *attikòs*, de *Attika*, a Attica.)

2. **Attico**, á-ti-ko, *s. m. T. arch.* Pequeno andar terminando na parte superior da fachada e servindo para dissimular o tecto. Pequeno andar acima dos pavilhões angulares ou no meio d'um grande edificio. (*Attico 1.*)

Atticurgo, a-ti-kúr-go, *adj. T. arch. des.* Conforme, segundo as regras da architectura attica. (Gr. *attikoyrgēs*.)

Attinente, a ti-nèn-te, *adj.* Que respeita, pertence a; que depende de. (Lat. *attinens*, p. pres. de *attinere*, de *ad*, a, e *tenere*; vid. **Ter**.)

Attingir, a-tin-jír, *v. a.* Chegar a, tocar em, alcançar no sentido figurado. Alcançar intellectualmente. Perceber, entender. (Lat. *attingere*, de *ad*, e *tangere*; vid. **Tanger**.)

Attingido, a-tin-jí-do, *p. p.* de **Attingir**. A que se chegou, tocado, alcançado, no sentido figurado. Alcançado intellectualmente. Percebido, entendido.

Attingivel, a-tin-jí-vel, *adj.* Que pode ser attingido. (*Attingir*, suf. *ivel*.)

Attitude, a-ti-tú-de, *s. f.* Modo de ter o corpo; postura. *Fig.* Disposição. (Fr. *attitude*, do ital. *attitudine*, do lat. *aptitudo*, que nós temos com a forma *aptidão*; vid. esta palavra.)

Attonitamente, a-tó-ni-ta-mèn-te, *adv.* De modo attonito; com espanto, com confusão. (*Attonito*, suf. *mente*.)

Attonito, a-tó-ni-to, *adj.* Estupefacto, cheio de espanto, admiração. Enlevado na contemplação d'um objecto. Confuso, perturbado. (Lat. *attonitus*, *p. p.* de *attonare*, que se dizia propriamente dos assustados pelo ruido do trovão ou assombrados pelo raio.)

Attracção, a-trã-são, *s. f.* Acção de attrahir. Força que attrahe. Inclinação que arrasta as pessoas umas para as outras. Tendencia que os corpos celestes parecem ter uns para os outros. *T. gramm.* Caso particular de metathese, resultante da tendencia para pôr em contacto duas lettras cuja pronuncia seguida é mais accommodada ao orgão, como em *primeiro* por *primario*, em que o *a* attrahiu o *i* e se fundiu no diphtongo *ei*; alguns confundem com *assimilação* (vid. esta palavra). Em syntaxe, irregularidade que resulta da mudança de posição, ou numero, ou genero, etc. d'uma palavra por influencia d'outra que está na proposição em estreita relação grammatical com ella, e que se explica por uma ellipse segundo a qual uma palavra attrahiu e absorveu outra; p. e. em Aen. 1,573: *urbem quam statuo, vestra est*, por: *quem statuo urbem, ea vestra est*. (Lat. *attratio*, de *attrahere*; vid. **Attrahir**.)

Attractiva, a-trã-tí-va, *s. f. T. did. p. us.* A força da attracção. (*Attractivo*.)

Attractivo, a-trã-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de attrahir, no proprio e no figurado. *T. med.* Que attrahe, fallando dos vesicantes. — *s. m.* Propriedade do que attrahe, incita. Diz-se particularmente da belleza, bellas qualidades das pessoas. — *pl.* Graças, encantos. Carinhos. (Lat. *attractivus*, de *attrahere*; vid. *Attrahir*.)

Attracto, a-trá-to, *p. p. p. us.* de **Attrahir**. Vid. **Attrahido**.

Attractice, a-trã-tí-se, ou **Attractiz**, a-trã-tis, *adj. f. T. med. des.* Vid. **Attractivo**. (*Attrahir*.)

Attrahente, a-tra-èn-te, *adj.* Que attrahe. (*Attrahir*.)

Attrahido, a-tra-í-do, *p. p.* de **Attrahir**. Puchado, levado para. Provocado, chamado. Inclinado. Cujo animo pende para.

Attrahidor, a-tra-i-dòr, *adj.* e *s.* Que attrahe. (*Attrahir*, suf. *dor*.)

Attrahimento, a-tra-í-mèn-to, *s. m. p. us.* Vid. **Attracção**. (*Attrahir*, suf. *mento*.)

Attrahir, a-tra-ír, *v. a.* Puchar para si, fazer ir a si. *Fig.* Fazer approximar, chamar; provocar; fazer reunir. Ganhar o animo, e vontade de alguem. — **se**, *v. refl.* Exercer attracção reciproca. Approximar-se por sympathia, accordo moral. (Lat. *attrahere*, de *ad* e *trahere*; vid. **Trahir**.)

Attribuição, a-tri-bu-i-são, *s. f.* Acção de attribuir *T. gramm.* Relação expressa geralmente pela prep. *a*. Prerogativa, privilegio. Direito de gerir, administrar, conhecer, julgar, etc. *Extens.* O que é da competencia, do direito d'alguem. (Lat. *attributio*, de *attribuere*; vid. **Attribuir**.)

Attribuido, a-tri-bu-í-do, *p. p.* de **Attribuir**. Conferido, dado a. Referido, imputado. Arrojado. Apropriado.

Attribuidor, a-tri-bu-i-dòr, *s. m.* O que attribue. (*Attribuir*, suf. *dor*.)

Attribuir, a-tri-bu-ír, *v. a.* Conferir, dar, conceder. Referir a, imputar. Applicar, apropriar. — **se**, *v. refl.* Revendicar. Arrojar. Apropriar-se. (Lat. *attribuere*, de *ad*, e *tribuere*, conceder; vid. **Tributo**.)

Attribuivel, a-tri-bu-í-vel, *adj.* Que pode, ou deve ser attribuido. (*Attribuir*, suf. *ivel*.)

Attributado, a-tri-bu-tá-do, *p. p.* de **Attributar**. Tornado tributario. Carregado com tributos. *Fig.* Onerado.

Attributador, a-tri-bu-ta-dòr, *s. m.* O que attribue a. (*Attributar*, suf. *dor*.)

Attributar, a-tri-bu-tár, *v. a.* Fazer tributario, avassalar. Carregar com tributos. *Fig.* Tornar oneroso, difficil. (*A* pref. e *tributo*. Devia escrever-se com um só *t*, pois não provém do latim.)

Attributivo, a-tri-bu-tí-vo, *adj. T. dir.* Que attribue, por meio de que se attribue. *T. log.* Que indica ou enuncia um attributo. (*Attribuir*, suf. *tivo*.)

Attributo, a-tri-bú-to, *s. m.* O que é proprio, particular a alguem, ou a alguma cousa. *T.*

theol. Qualquer das qualidades ou perfeições de Deus. *T. log.* e *gramm.* O que se nega ou affirma do sujeito da proposição. *T. hist. nat.* O que é permanente e essencial n'uma especie, n'um individuo, ou n'uma de suas partes. Ornato symbolico, distinctivo. (Lat. *attributum,* de *attribuere;* vid. **Attribuir.**)

Attrição, a-tri-são, *s. f. T. phys.* Vid. **Atrito.** *s. m. T. theol.* Pesar de ter offendido Deus, causado pelo receio das penas eternas. (Lat. *attritio,* de *atterere,* pisar, de *ad,* a, e *terere;* vid. **Triturar.**)

Attricionario, a-tri-si-o-ná-ri-o, *s. m. T. theol.* O que segue a opinião heretica de que a attrição é sufficiente para justificar o peccador. (Lat. *attritio,* attrição, suf. *ario.*)

1. **Attrito,** a-trí-to, *adj. T. theol.* Que tem attrição. (Lat. *attritus,* p. p. de *atterere;* vid. **Attrição.**)

2. **Attrito,** a-trí-to, *s. m. T. phys.* Acção dos corpos duros uns contra os outros. Resistencia que causa a um corpo movel a aspereza e desegualdade de superficie d'outro sobre que elle se move. *T. chir.* Esfoladella superficial resultante d'uma acção fricatoria. (Lat. *attritus,* de *atterere;* vid. **Attrição.**)

Atuado, a-tu-á-do, *p. p.* de **Atuar.** Tractado por tu.

Atuador, a-tu-a-dòr, *s. m.* O que atua. (*Atuar,* suf. *dor.*)

Atuar, a-tu-ár, *v. a. p. us.* Tratar por tu. (*A* pref. e *tu.*)

Atulhadamente, a-tu-lhá-da-mèn-te, *adv.* Repletamente. (*Atulhado,* suf. *mente.*)

Atulhado, a-tu-lhá-do, *p. p.* de **Atulhar.** Cheio a mais não poder levar. Coberto completamente (de pessoas, animaes.)

Atulhar, a-tu-lhár, *v. a.* Encher até mais não levar. Cobrir completamente (com pessoas, animaes). (*A* pref. e *tulha.*)

Atum, a-tún, *s. m.* Grande peixe do mar do genero dos scombros, o *thynnus vulgaris,* L. (Lat. *thunnus,* do gr. *thynnos.*)

Atundido, a-tun-dí-do, *p. p.* de **Atundir.** Vid. **Contundido,** que é a forma hoje usada.

Aturdir, a-tur-dír, *v. a.* Vid. **Contundir,** que é forma hoje usada. (*A* pref. e lat. *tundere;* vid. **Contundir, Tunda.**)

Atumultuado, a-tu-mul-tu-á-do, *p. p.* de **Atumultuar.** Posto em tumulto.

Atumultuador, a-tu-mul-tu-a-dòr, *s. m.* O que atumultua. (*Atumultuar,* suf. *dor.*)

Atumultuar, a-tu-mul-tu-ár, *v. a.* Pôr em tumulto, em estado tumultuoso. (*A* pref. e *tumulto.*)

Atupido, a-tu-pí-do, *p. p.* de **Atupir.** Vid. **Entupido,** que é a forma hoje usada.

Atupir, a-tu-pír, *v. a.* Vid. **Entupir,** que é a forma hoje usada.

Aturadamente, a-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* Com persistencia, com constancia. (*Aturado,* suf. *mente*).

Aturado, a-tu-rá-do, *p. p.* de **Aturar.** Continuado, perseguido com constancia. Supportado com paciencia, resignação. Seguido, continuo; persistente. Permanente, ferrenho.

Aturador, a-tu-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que atura. (*Aturar,* suf. *dor.*)

Aturamento, a-tu-ra-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de aturar. (*Aturar,* suf. *mento.*)

Aturar, a-tu-rár, *v. a.* Supportar com persistencia, firmeza, paciencia ou resignação. Afrontar com firmeza. Acompanhar em marcha, trabalho, fadiga, sem abandonar. Conservar; tornar permanente. — *v. n.* Continuar sem interrupção. Perseverar com firmeza. Persistir n'um estado, situação, posição. Supportar, maos tratamentos, más palavras, etc. da parte d'alguem. Durar, conservar-se em estado de servir. (Lat. *obturare, oturar,* quer houvesse simples alteração phonetica de *o* em *a,* quer troca de prefixo, o que parece dever admitir-se em vista do ital. *atturare,* hesp. *aturar; obturare* signifiando tapar com rolha, tampa, na forma reflexa veiu a significar: conservar-se tapado, seguro, firme, e d'ahi se passou ao sentido neutro e activo. O hesp. conserva ainda o sentido latino.)

Aturdido, a-tur-dí-do, *p. p.* de **Aturdir.** Perturbado de sentidos; estonteado. Maravilhado, pasmado.

Aturdimento, a-tur-di-mèn-to, *s. m.* Acção de aturdir. Estado do que se acha aturdido. (*Aturdir,* suf. *mento.*)

Aturdir, a-tur-dír, *v. a.* Perturbar os sentidos, estontear. Maravilhar, causar pasmo. (*A* pref. e *turdo* ou *tordo,* thema que se encontra em *atordoar* e *esturdio;* do lat. *torpidus torp'dus, tordus,* de que esse thema é uma contracção; *extorpidire, extordire,* etc.)

Aturgir, a-tur-jír, *v. a.* Vid. **Esturgir.**

Atute, a-tú-te, *loc. adv. pop.* Vid. **Tute.**

Atypico, a-ti-pi-ko, *adj. T. med.* Diz-se das doenças periodicas e particularmente das febres intermittentes, cujos accessos véem sem regularidade. (*A* priv. e *typo,* suf. *ico.*)

Auatá, au-a-tá, *adv. T. brasil.* Ao acaso, errando.

Auctor, au-tòr, *s. m.* Causa primaria d'uma cousa. Inventor. O que fez uma obra de litteratura ou sciencia ou arte. *T. jur.* O que intenta demanda. (Lat. *auctor,* de *augere,* augmentar.)

Auctora, au-tò-ra, *s. f.* de **Auctor.**

Auctoria, au-to-rí-a, *s. f. T. jur.* Qualidade de auctor n'um pleito. Presença do auctor em audiencia ou representação d'elle por procuração. (*Auctor,* suf. *ia.*)

Auctoridade, au-to-ri-dá-de, *s. f.* Poder de se fazer obdecer. Poder publico, governo. Administração publica. Magistrado, official investido do poder. Credito, consideração, peso d'opinião. Credito que inspira um homem, uma cousa. Pessoa que tem credito, consideração, peso d'opinião sobre um assumpto. Texto que se cita em abono d'uma opinião, d'uma affirmação. Licença, permissão, auctorisação. (Lat. *auctoritas,* de *auctor;* vid. **Auctor.**)

Auctorisação, au-to-ri-za-são, *s. f.* Acção de auctorisar. (*Auctorisar,* suf. *ação.*)

Auctorisadamente, au-to-ri-zá-da-mèn-te, *adv.* Com auctorisação. Com auctoridade. (*Auctorisado,* suf. *mente.*)

Auctorisado, au-to-ri-zá-do, *p. p.* de **Auctorisar.** Que tem auctorisação. Que tem auctoridade.

Auctorisador, au-to-ri-sa-dòr, *s. m.* O que auctorisa. (*Auctorisar*, suf. *dor.*)

Auctorisamento, au-to-ri-za-mèn-to, *s. m. des.* Acção de auctorisar. (*Auctorisar*, suf. *mento.*)

Auctorisar, au-to-ri-zár, *v. a.* Dar auctoridade. Conceder a alguem uma faculdade, permissão. Tornar possivel, justificavel, applicavel. — **se**, *v. refl.* Adquirir auctoridade. Fundar-se sobre uma auctoridade. (*Auctor*, suf. *isa.*)

Auctorisavel, au-to-ri-zá-vel, *adj.* Que pode ser auctorisado. (*Auctorisar*, suf. *avel.*)

Aucuba, au-kú-ba, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das corneas, originaria do Japão. (Nome japonez da planta.)

Aucupio, au-kú-pi-o, *s. m. T. did.* Exercicio e divertimento da caça de aves. (Lat. *aucupium*, por *avicupium*, de *avis*, ave, e *capere*, tomar; vid. **Caber**.)

Audace, au-dá-se, *adj.* Vid. **Audaz**.

Audacia, au-dá-si-a, *s. f.* Qualidade do que é audaz. Acto audaz. (Lat. *audacia*, de *audax*; vid. **Audaz**.)

Audaciosamente, au-da-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo audaz. (*Audacioso*, suf. *mente.*)

Audacioso, au-da-si-ò-zo, *adj.* Vid. **Audaz**. (*Audacia*, suf. *oso*; pelo typo do fr. *audacieux.*)

Audacissimo, au-da-sí-si-mo, *adj. sup.* de **Audaz**. Muito audaz.

Audaz, au-dás, *adj.* Que é levado para as acções extraordinarias, que exigem coragem. *Pej.* Despejado, descarado. (Lat. *audax*, de *audeo*; vid. **Ousar**.)

Audazmente, au-dás-mèn-te, *adv.* De modo audaz, com audacia. (*Audaz*, suf. *mente.*)

Audição, au-di-são, *s. f.* Acção de ouvir, escutar. *T. for.* Acção de ouvir as testemunhas. *T. theol.* Oraculo, annuncio revelado por Deus a um propheta. (Lat. *auditio*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Audiencia, au-di-èn-si-a, *s. f.* Attenção que se dá a quem falla. Recepção em que se escutam aquelles que teem que nos fallar. Sessão d'um tribunal. Auditorio. (Lat. *audientia*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Audiente, au-di-èn-te, *adj. p. us.* Que ouve. (Lat. *audiens*, *p. pres.* de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Auditivo, au-di-tí-vo, *adj.* Que pertence ao ouvido. (Lat. *audire*, ouvir; suf. *tivo.*)

Audito, au-dí-to, *s. m. T. did.* O ouvido. Acção de ouvir. (Lat. *auditus*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Auditor, au-di-tòr, *s. m.* O que ouve. Des. n'este sentido. *T. jur. mil.* Magistrado que assiste nos conselhos de guerra, accusa e faz executar as penas militares. *T. jur. can.* Assessor do nuncio. Nome d'outros diversos magistrados e funccionarios. (Lat. *auditor*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Auditoria, au-di-to-rí-a, *s. f.* Magistratura do auditor. (*Auditor*, suf. *ia.*)

1. **Auditorio**, au-di-tó-ri-o, *s. m.* Logar em que uma assemblea se reune para ouvir oradores. Logar onde se advoga nos tribunaes. A nave nas antigas egrejas. Des. n'esses sentidos. O ajuntamento de pessoas que escutam. (Lat. *auditorium*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

2. **Auditorio**, au-di-tó-ri-o, *adj. des.* Vid. **Auditivo**. (Lat. *auditorius*, de *auditus*, o ouvido.)

Audivel, au-dí-vel, *adj.* Que pode ser ouvido. (Lat. *audibilis*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Aufugio, au-fú-gi-o, *s. m. T. did.* Refugio. (Lat. *aufugire*, de *ab*, de, e *fugire*; vid. **Fugir**.)

Auge, áu-ge, *s. m. T. astron.* O mesmo que apogeo. *Fig.* O mais alto gráo a que se eleva uma cousa ou pessoa. Augmento, elevação. (Arabe *audj.*)

Augmentação, au-men-ta-são, *s. f.* Acção de augmentar. (*Augmentar*, suf. *ação.*)

Augmentado, au-men-tá-do, *p. p.* de **Augmentar**. Tornado maior.

Augmentador, au-men-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que augmenta. (*Augmentar*, suf. *dor.*)

Augmental, au-men-tál, *adj. des.* Que faz augmento. (*Augmento*, suf. *al.*)

Augmentar, au-men-tár, *v. a.* Tornar maior. *Fig.* Tornar prospero, fazer entrar em prosperidade. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Tornar-se maior. *Fig.* Enriquecer. Prosperar. Progredir. (Lat. *augmentare*, de *augmentum*; vid. **Augmento**.)

Augmentativamente, au-men-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo augmentativo. (*Augmentativo*, suf. *mente.*)

Augmentativo, au-men-ta-tí-vo, *adj.* Que augmenta. *T. gramm.* Diz-se dos substantivos que exprimem o objecto como maior ou em maior gráo. (*Augmentar*, suf. *tivo.*)

Augmento, au-mèn-to, *s. m.* O que se junta a uma cousa tornando-a maior. Acção de augmentar. Melhoria, progresso. *T. gramm. gr.* Epsilon que se juntava deante de certas formas temporaes. (Lat. *augmentum*, de *augere*, raiz *aug*; vid. **Auctor**.)

Augur, au-gúr, *s. m. T. ant. rom.* Sacerdote que tirava presagios do vôo e canto das aves. (Lat. *augur.*)

Augurado, au-gu-rá-do, *p. p.* de **Augurar**. Presagiado. Acerca de que se tirou um augurio.

Augural, au-gu-rál, *adj. T. ant. rom.* Que pertence ao augur. Que respeita aos augurios. (Lat. *auguralis*, de *augur*; vid. **Augur**.)

Augurar, au-gu-rár, *v. a.* Conjecturar por augurio. Presagiar, advinhar (cousa futura.) Dar presagio. (Lat. *augurari*, de *augur*; vid. **Augur**.)

Augurio, au-gú-ri-o, *s. m. T. ant. rom.* Presagio tirado do vôo das aves. *Fig.* Tudo o que presagia alguma cousa. (Vid. **Agouro**, que é a forma pop.)

Augustal, au-gus-tál, *adj.* Pertencente a Augusto, imperador romano. (Lat. *augustalis*, de *Augustus*; vid. **Augusto**.)

Augustamente, au-gú-sta-mèn-te, *adv.* De modo augusto. (*Augusto*, suf. *mente.*)

Augustinho, au-gu-stí-nho, *s. m. T. impress. des.* O nono corpo de lettra entre cicero e grosso romano. (*S. Augustinus*, de cujas obras ha uma antiga edição n'esse corpo.)

Augustiano, au-gu-sti-à-no, *adj.* Que respeita a S. Agostinho. Que pertence, respeita á ordem de S. Agostinho. — *s. f.* Acto que se fazia na universidade de Coimbra antes da reforma de 1772.

Augustissimo, au-gu-stí-si-mo, *adj. sup.* de **Augusto**. Muito augusto.

1. Augusto, au-gú-sto, *adj.* Digno de respeito. *T. ant.* Papel —, papel de primeira qualidade. (Lat. *augustus*, talvez derivado de *augere*; vid. **Augmento**.)

2. Augusto, au-gú-sto, *s. m.* Titulo deferido pelo senado romano a Octavio, e, que depois usaram os seus successores no imperio. Nome dado pelos romanos ao mez chamado *sextilis* até quando Augusto foi nomeado grão-pontifice e que é o nosso mez d'agosto. (*Augusto 1.*)

Aula, áu-la, *s. f. T. ant. rom.* O pateo de uma casa. *T. did. p. us.* Côrte d'um principe. *T. usual.* Casa onde se dá lição, escola. (Lat. *aula*, gr. *aylē*, espaço descoberto.)

Aulete, au-lè-te, *s. m. T. did. p. us.* Tocador de flauta. (Lat. *auletes*, do gr. *aylētēs*.)

Aulicano, au-li-kà-no, *adj.* Proprio de aulico, (*Aulico*, suf. *ano*.)

Aulico, áu-li-ko, *adj.* Que pertence á côrte, que é proprio da côrte. — *s. m.* Cortesão, homem da corte. (Lat. *aulicus*, gr. *aylikòs*, de *aylē*; vid. **Aula**.)

Aulido, au-lí-do, *s. m.* Grito, uivo do cão, do lobo e *extens.* d'outros animaes. *T. poet.* Som triste, grito triste.

Aulista, au-lí-sta, *s. des.* Pessoa que aprende em aula. (*Aula*, suf. *ista*.)

Aulostomo, au-ló-s-to-mo, *adj. T. zool.* Que tem a bocca em forma de tubo. (Gr. *aylós*, flauta, tubo, e *stòma*, bocca.)

Aum, a-ún, *adv. des.* Tambem. (Hesp. *aun*.)

Auna, áu-na, *s. f.* Antiga medida franceza de 3 pes, 7 pollegadas, 10 linhas e 5 6, equivalendo a 1,^{m}182. (Fr. *aune*, do b. lat. *alena*, got. *aleina*, lat. *ulna*, gr. *ōlénē*.)

Aunado, a-u-ná-do, *p. p.* de **Aunar**. Unido, reunido, de modo de que forme um só todo.

Aunar, a-u-nár, *v. a. p. us.* Unir, reunir de modo que formem um só todo. — **se**, *v. refl.* Unir-se, reunir-se, formando um só todo. (*A* pref. e *uno*.)

Aura, áu-ra, *s. f. T. poet.* Vento brando e suave. *Fig.* Favor, acceitação, approvação. Respiração, halito; alento vital. *T. med.* Sensação d'uma especie de vapor que parece sair do tronco ou dos membros antes da invasão dos ataques epilepticos. Fluido hypothetico do esperma que se suppunha ser o elemento fecundante do ovo. (Lat. *aura*, gr. *ayra*.)

Aurantiaceo, au-ran-ti-á-se-o, *adj. T. bot.* Que se parece com a larangeira. — *s. f. pl.* Familia de plantas, de que a larangeira é o typo. (*Aurantium*, palavra forjada modernamente do lat. *aurum*, para significar *laranja*; vid. esta palavra.)

Aurato, au-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal em que o peroxydo d'ouro faz o papel de acido. (Lat. *aurum*, suf. *ato*.)

Aureo, áu-re-o, *adj. T. poet.* e *did.* Que é d'ouro. Que é da côr d'ouro; brilhante, rutilante. Que tem camada d'ouro á superficie. Que abunda em ouro. *Fig.* Que é de grande valor, como o ouro; excellente, admiravel, bello. Feliz, prospero. Numero —, periodo dezanovannal em que os novilunios se repetem nos mesmos dias, e que era indicado nos calendarios antigos com letras douradas. (Lat. *aureus*, de *aurum*; vid. **Ouro**.)

Aurico, áu-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido—, o peroxydo de ouro, que faz o papel de acido em certas combinações. (Lat. *aurum*, suf. *ico*; vid. **Ouro**.)

Aureola, au-ré-o-la, *s. f.* Circulo luminoso, com que os pintores rodeam a cabeça dos santos. Peça de metal imitando esse circulo luminoso que se põe nos santos em vulto. *Fig.* A gloria dos santos e martyres. *T. astron.* Curva simples ou dobrada que se observa principalmente nos eclipses. *Observ.* Esta palavra confunde-se familiarmente com *areola*. (Lat. *aureola*, scil. *corona*, coroa d'ouro, de *aurum*; vid. **Ouro**.)

Aureolar, au-re-o-lár, *adj. T. did.* Que é em forma d'aureola. Que imita a aureola dos santos. (*Aureola*, suf. *ar*.)

Auribarbo, au-ri-bár-bo, *adj. T. zool.* Que tem barba dourada. (Lat. *aurum*, ouro, e *barba*.)

Aurichalco, au-ri-kál-ko, *s. m.* Especie de latão dos antigos. (Lat. *aurichalcum*, por *orichalcum*, do gr. *oreikhalkos*, de *òros*, monte, e *khalkòs*, bronze, bronze de monte, porque os antigos suppunham que o metal provinha de certos montes.)

Auricola, au-rí-ko-la, *s. f. T. anat.* O pavilhão da orelha. *T. bot.* Pequeno appendice arredondado que se observa na base das petalas, estames, folhas ou peciolos de certas plantas. *T. zool.* Tufo de pennas sobre os olhos de certas aves. Vid. **Auriculo**. (Lat. *auricola*; vid. **Orelha**.)

Auricollo, au-ri-kó-lo, *adj. T. zool.* Que tem pescoço dourado. (Lat. *aurum*, ouro, e *collum*; vid. **Collo**.)

Auricomado, au-ri-ko-má-do, *adj.* Vid. **Auricomo**.

Auricomo, au-rí-ko-mo, *adj. T. did.* Que tem cabellos d'ouro ou côr d'ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *coma*, cabelleira.)

Auricrinito, au-ri-crí-ni-to, *adj. T. did.* O mesmo que **Auricomo**. Devia empregar-se só com referencia aos animaes. (Lat. *aurum*, ouro, e *crina*.)

Auriculado, au-ri-ku-lá-do, *adj. T. did.* Que tem auriculas. (*Auricula*.)

Auricular, au-ri-ku-lár, *adj. T. did.* Que se refere, pertence ao ouvido. Testemunha—, que ouviu o que conta. Dedo—, o minimo. *T. gramm.* Diz-se dos diphthongos cujas vogaes se pronunciam ambas como se dá em portuguez. (Lat. *auricularis*, de *auricula*; vid. **Orelha**.)

Auriculo, au-rí-ku-lo, *s. m. T. anat.* Nome de duas cavidades do coração, oppostas aos ventriculos. Diz-se tambem **Auricula**, n'este sentido. (Vid. **Auricula**.)

Auriculoso, au-ri-ku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem a forma de auriculas (*Aricula*, suf. *oso*.)

Aurifactorio, au-ri-fa-tó-ri-o, *adj. T. did. des.* Que serve para fazer ouro. Que ensina a fazer ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *factus*; vid. **Feito**.)

Aurifero, au-rí-fe-ro, *adj. T. did.* Que contém ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *ferre* levar.)

Aurificia, au-ri-fí-si-a, *s. f. T. did. p. us.* Officio de ourives. Ourivesaria. (*Aurifico*.)

Aurificação, au-ri-fi-ka-são, *s. f. T. chir.* Operação que consiste em obturar os dentes ca-

riados com folhas d'ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *facere;* vid. **Fazer.**)

Aurificar, au-ri-fi-kár, *v. a. T. chir.* Praticar a aurificação. (*Aurificação.*)

Aurifico, au-rí-fi-ko, *adj.* Que tem a virtude de transformar em ouro ou fazer ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *—ficare*, freq. de *facere;* vid. **Fazer.**)

Auriflamma, au-ri-flà-ma, *s. f.* Estandarte vermelho com flores de liz dos antigos reis de França. (Lat. *aurum*, ouro, e *flamma;* vid. **Chama**, e **Flammula.**)

Aurifulgente, au-ri-ful-jèn-te, *adj. T. did.* Que fulge, brilha como o ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *fulgens*, p. pres. de *fulgere ;* vid. **Fulgente.**)

Auriga, au-rí-ga, *s. m. T. poet.* Cocheiro. Constellação septentrional. (Lat. *auriga*, cocheiro.)

Aurigero, au-rí-je-ro, *adj.* Que traz ouro sobre si; vestido d'ouro ou com tecidos d'ouro. (Lat. *auriger*, de *aurum*, ouro, e *gerere;* vid. **Gerir.**)

Auripenne, au-ri-pè-ne, *adj. T. zool.* Que tem pennas douradas. (Lat. *aurum*, ouro, e *penna.*)

Aurirosado, au-ri-ro-zá-do, *adj. T. poet.* Que tem uma côr rosada com brilho d'ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *rosado.*)

Aurito, au-rí-to, *adj. T. did.* Que tem orelhas compridas. Que ouve bem. (Lat. *auritus*, de *auris*, vid. **Orelha.**)

Auriventre, au-ri-vèn-tre, *adj. T. zool.* Que tem o ventre dourado. (Lat. *aurum*, ouro, e *ventre.*)

Aurora, au-ró-ra, *s. f.* O clarão que precede no horizonte o nascer do sol. Começo da vida. Começo, principio. *T. poet.* O Oriente, o lado donde nasce o sol. O dia. — boreal, meteoro luminoso, frequente nas regiões polares e que algumas vezes se observa em os nossos climas. Côr entre o branco e o vermelho. (Lat. *aurora*, da mesma raiz, *aur*, de *us*, brilhar que *aurum*, ouro, *urere*, *ad-us-tus.*)

Aurureto, au-ru-rè-to. *s. m. T. chim.* Combinação do ouro com outros metaes em proporções definidas. (*Aurum*, suf. *eto.*)

Auscultação, au-skul-ta-são, *s. f. T. med.* Acção de applicar o ouvido para perceber os sons que se produzem no peito, no coração, e nas visceras. (Lat. *auscultatio* de *auscultare;* vid. **Escutar.**)

Auscultado, au-skul-tá-do, *p. p.* de **Auscultar.** *T. med.* Examinado por auscultação.

Auscultar, au-skul-tár, *v. a. T. med.* Escutar os ruidos que se produzem no peito, coração, visceras. (Lat. *auscultare* ; vid. **Escutar.**)

Ausencia, au-zèn-si-a, *s. f.* Estado de cousa ou pessoa não presente. Falta, carencia. *pl.* O que se diz de pessoa que não está presente. (Lat. *absentia*, de *absens;* vid. **Ausente.**)

Ausentado, au-zen-tá-do, *p. p.* de **Ausentar.** Que sahiu da presença. Que se apartou, foi para outra parte.

Ausentar, au-zen-tár, *v. a.* Fazer retirar, ir para outra parte. Repellir, expellir — **se**, *v. refl.* Sair da presença, ir-se para outra parte. Afastar-se, retirar-se. (*Ausente.*)

Ausente, au-zèn-te, *adj.* Que saiu da presença, que não está presente; que foi para outra parte, que está longe. *s. m. pl.* Pessoas que foram para lugar distante. (Lat. *absens* de *abs*, indicando afastamento, e *ens*, p. pres. des. de *sum*, vid. **Ente.**)

Auso, áu-zo, *s. m. T. ant.* e *pop.* Ousadia. (Lat. *ausum*, de *audo ;* vid. **Ousar.**)

Auspicado, au-spi-ká-do, *p. p.* de **Auspicar.** *Des.* Agourado, auspiciado.

Auspicar, au-spi-kár, *v. a. des.* Agourar, auspiciar. (Lat. *auspicari*, vid. **Auspicium.**)

Auspicato, aus-pi-ká-to, *s. m. T. ant. rom.* Auspicio. (Lat. *auspicatum.*)

Auspiciado, au-spi-si-á-do, *p. p.* de **Auspiciar.** A respeito do qual se tira, faz um auspicio. A respeito do qual se tem um presentimento, se faz uma conjectura do que virá a succeder.

Auspiciar, au-spi-si-ár, *v. a.* Tirar um auspicio a respeito de. Ter um presentimento a respeito de, fazer uma conjectura do que virá a acontecer-lhe. (*Auspicio.*)

Auspicina, au-spi-sí-na, *s. f.* A arte dos auspicios. (*Auspicio*, suf. *ina;* pela analogia de *aruspicina.*)

Auspicio, au-spí-si-o, *s. m. ant. rom.* Advinhação do futuro, principalmente pela inspecção do vôo das aves. *Fig.* Signal, pronuncio, manifestação que faz esperar que o futuro seja favoravel ou desfavoravel. *pl.* Direcção, protecção. (Lat. *auspicium*, de *avis*, ave, e *spicere*, considerar.)

Auspiciosamente, au-spi-si-ó-za-mèn-te, *adv.* Sob bons auspicios; de modo favoravel, que promette um bom futuro. (*Auspicioso*, suf. *mente.*)

Auspicioso, au-spi-si-ò-zo, *adj.* Bem augurado, que se espera seja feliz. (*Auspicio*, suf. *oso.*)

Austeramente, au-sté-ra-mèn-te, *adv.* De modo austero; com austeridade. (*Austero*, suf. *mente.*)

Austeridade, au-ste-ri-dá-de, *s. f.* Modo de viver rigoroso para comsigo proprio. Mortificação. (Lat. *austeritas*, de *austerus;* vid. **Austero.**)

Austerissimo, au-ste-rí-si-mo, *adj. sup.* de **Austero.** Muito austero.

Austero, au-sté-ro, *adj.* Que tem sabor aspero, adstringente. Des. n'este sentido. Severo, rigido, moralmente. (Lat. *austerus*, do gr. *aystērós*, que torna a lingua secca, adstringente, de *ayō*, eu secco.)

Austinado, au-sti-ná-do, *adj.* Corrupção pop. por **Obstinado**, que se usa no sentido de teimoso e tambem no de desatinado.

Austral, au-strál, *adj.* Que é do lado d'onde sopra o austro, ou vento do meio-dia. Que fica ao sul do equador. Que se refere ao hemispherio do sul. (Lat. *australis*, de *auster ;* vid. **Austro.**)

Austriaco, au-strí-a-ko. *adj.* e *s.* Natural, originario da Austria. (*Austria*, suf. *aco. Austria* é uma corrupção por *Oesterreich*, do all. *oester*, oriental, e *reich*, reino, imperio.)

Austrifero, au-strí-fe-ro, *adj. p. us.* Que traz o vento do sul ou a chuva. (Lat. *austrifer*, de *auster*, *austro*, e *ferre*, levar.)

Austrino, au-strí-no, *adj*. Vid. **Austral**. (Lat *austrinus*, de *auster;* vid. **Austro**.)

Austro, áu-stro, *s. m. T. poet.* O vento do sul. O sul. (Lat. *auster*, do gr. *ayō*, eu secco, queimo.)

Autarcia, au-tar-sí-a, *s. f. T. did.* Contentamento do proprio estado. Resignação. *T. med.* Sobriedade, temperança. (Gr. *autarkeia*, de *aytòs*, mesmo, e *arkeō*, eu basto; á lettra: qualidade do que basta a si mesmo.)

Authentica, au-tèn-ti-ka, *s. f.* Certidão, carta authentica. Certidão de ser verdadeira uma certa reliquia, um milagre.—*pl.* Versão latina das novellas de Justiniano. Extractos feitos pelos glossadores das novellas inseridas nos logares respectivos do codigo de Justiniano. (*Authentico*.)

Authenticado, au-ten-ti-cá-do, *p. p.* de **Authenticar**. Tornado authentico.

Authenticamente, au-tèn-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo authentico. (*Authentico*, suf. *mente*.)

Authenticar, au-ten-ti-kár, *v. a.* Tornar authentico. (*Authentico*.)

Authenticidade, au-ten-ti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é authentico. (*Authentico*, suf. *idade*.)

Authentico, au-tèn-ti-ko, *adj.* Revestido de formas officiaes, solemnes. Cuja certeza, cuja auctoridade não pode ser posta em duvida. Que é do auctor a quem se attribue (obra.) (Lat. *authenticus*, do gr. *aythentikòs*, de *aytòs*, mesmo,e *entòs*,dentro,que obra por si mesmo.)

1. **Auto**, áu-to, *s. m.* Solemnidade, acção publica, tal como a acclamação d'um rei. *T. for.* Acção; qualquer investigação, busca, reconhecimento judicial, declaração feita perante a justiça. No *plur.* Peças relativas a um processo. *T. litter.* Composição dramatica do antigo theatro portuguez, filiado no theatro medieval e na eschola de Gil Vicente. *T. hist.*—de fé, solemnidade em que appareciam em procissão os condemnados pela inquisição, lendo-se-lhes as suas sentenças e applicando-se-lhes penas, sendo queimados os relaxados á justiça secular. (A mesma palavra que **Acto**, de que teve todos os sentidos nas epochas anteriores da lingua.)

2. **Auto**... Thema prefixo, que entra na composição de muitas palavras tiradas do grego ou formadas com elementos do grego e que significa de si mesmo, por si mesmo.

Autocephalo, au-to-sé-fa-lo, *s. m.* Nome dado pelos gregos aos bispos que não eram sujeitos a jurisdicção dos patriarchas. (Gr. *aytoképhalos*, de *aytòs*, mesmo, e *kephalē*, cabeça.)

Autochthone, au-to-ktò-ne, *s. m.* O que é do proprio paiz, que não veiu para um paiz por emigração. (Gr. *aytokhthōn*, de *aytòs*, mesmo, e *khthōn*, terra.)

Autoclavo, au-to-klá-vo, *adj. T. did.* Que se fecha por si mesmo. (*Auto*, pref. e lat. *clavus;* vid. **Cravo**.)

Autoclinica, au-to-klí-ni-ka, *s. f.* Observação e tractamento d'uma doença por a pessoa mesma que a padece. (*Auto*... e *clinica*.)

Autocracia, au-to-kra-sí-a, *s.f.* Governo absoluto d'um só. (*Autocrata*.)

Autocrata, au-tò-kra-ta, *s. m.* **Autocratriz**, au-to-kra-trís, *s. f.* Soberano, soberana, cujo poder não está submettido a nenhuma constituição; nome dado particularmente ao imperador ou imperatriz da Russia. (Gr. *auctokrátēs*, de *aytòs*, mesmo, e *krátos*, força.)

Autocratico, au-to-krá-ti-ko, *adj.* Que respeita, pertence a um autocrata. (*Autocrata*, suf. *ico*.)

Auto-de-fé. Vid. **Auto**.

Autodidacto, au-to-di-dá-to, *s. m.* O que apprende sem mestre. (Gr. *autodidaktos*, de *aytòs*, e *didáskein*, ensinar.)

Autodidaxia, au-to-di-da-ksí-a, *s. f.* Acção de apprender sem mestre. (*Autodidacto*.)

Autodynamica, au-to-di-nà-mi-ka, *adj. T. did.* Que é movido por força propria. (*Auto*, pref. e *dynamica*.)

Autognose, au-to-gnó-se, *s. f. T. did.* Conhecimento de si proprio. (Gr. *aytòs*, si proprio, e *gnōsis*, conhecimento.)

Autographado, au-to-gra-fá-do, *p. p.* de **Autographar**. Reproduzido por meio da autographia.

Autographar, au-to-gra-fár, *v. a.* Reproduzir por meio da autographia. (*Autographo*.)

Autographia, au-to-gra-fí-a, *s. f.* Reproducção fiel, traço por traço da escripta d'um auctor. Processo para obter rapidamente muitas copias d'uma carta. (*Autographo*)

Autographicamente, au-to-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* Por meio da autographia. (*Autographico*, suf. *mente*.)

Autographico, au-to-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á autographia. Que se faz por meio da autographia. (*Autographia*, suf. *ico*.)

Autographo, au-tó-gra-fo, *adj.* Que é escripto pela mão do proprio auctor. *s. m.* Escripto da lettra do proprio auctor. (Gr. *aytógraphos*, de *aytòs*, mesmo, e *graphō*, escrever.)

Automacia, au-to-ma-sí-a, *s. f.* ou **Automatia**, au-to-ma-tí-a, *s. f. T. did.* Estado d'um automato. Poder de se mover, obrar espontaneamente. (*Automato*.)

Automatario, au-to-ma-tá-ri-o, *s. m.* O que faz automatos. (Lat. *automatarius*, de *automatus;* vid. **Automato**.)

Automaticamente, au-to-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo automatico. (*Automatico*, suf. *mente*.)

Automatico, au-to-má-ti-ko, *adj.* Proprio de automato. *T. phys.* Que se executa sem a participação da vontade. *T. philos.* Que pertence á automacia ou expontaneidade. (*Automato*, suf. *ico*.)

Autophagia, au-to-fa-jí-a, *s. f. T. physiol.* Estado d'um animal que sustenta a vida á custa da propria substancia, por inanição. (Gr. *aytòs*, mesmo, e *phagein*, comer.)

Autoplastia, au-to-pla-stí-a, *s. f. T. chir.* Prothese chirurgica que consiste em substituir uma parte destruida com materiaes tirados do proprio doente. (Gr. *aytòs*, si mesmo, e *plassein*, formar.)

Autoplastico, au-to-plá-sti-ko, *adj. T. chir.* Que se refere á autoplastica; que se faz ou obtem por meio da autoplastia. (*Autoplastia*, suf. *ico*.)

Autopsia, au-tó-psi-a, *s. f. T. did.* Exame at-

tento de si proprio. Estado em que os antigos pagãos julgavam que se tinha commercio intimo com os deuses e se compartilhava a sua omnipotencia. *T. med.*— cadaverica, ou, por abuso, simplesmente, autopsia, exame de todas as partes d'um cadaver. (Gr. *aytopsia*, de *aytòs*, si proprio e *óps*, vista.)

Autoptico, au-tó-pti-ko, *adj. T. did.* Que se refere á autopsia. (*Autopsia.*)

Autosito, au-tó-si-to, *adj.* e *s. m. T. zool.* e *med.* Monstro simples, capaz de subsistir pelo trabalho de seus proprios orgãos, fora do ventre da mãe, mais ou menos tempo. (Gr. *aytŏsitos*, que busca a sua propria subsistencia, de *aytòs*, mesmo, proprio e *sítos*, alimento.)

Autotelia, au-to-té-li-a, *s. f. T. did.* Qualidade do ser que tem seu fim em si proprio. (Gr. *aytòs*, mesmo, si mesmo, e *télos*, fim.)

Autothetico, au-to-té-ti-ko, *adj. T. phil.* Que é enunciado, elaborado pelo proprio espirito. (Gr. *aytòs*, mesmo, proprio e *thetikós*, que põe, enuncia, de *tithēmi*; vid. **These**, **Thema.**)

Autuação, au-tu-a-são, *s. f.* Acção de autuar. (*Autuar*, suf. *ação.*)

Autuado, au-tu-á-do, *p. p.* de **Autuar**. *T. for.* De que se lavrou auto, escriptura, passado a escripto co mas formas judiciaes. *Extens.* Processado.

Autuar, au-tu-ár; *v. a. T. for.* Passar a auto, expôr por escripto e com as formas judiciaes. *Extens.* Processar, instaurar processo. (Outra forma de *actuar;* a orthographia *auctuar* é absurda, visto que o *c* se acha representado por o *u.*)

Autumnal, au-tu-nál, *adj.* Vid. **Outonal.**

Autumno, au-tú-no, *s. m.* Forma pedantesca por **Outono.**

Auxese, au-ksé-ze, *s. f. T. rhet.* Synonymo des. por exageração. (Gr. *auxēsis*, augmento, amplificação, de *ayxō*, raiz *aug*, como em lat. *augere*; vid. **Augmento.**)

Auxiliadamente, au-si-li-á-da-mèn-te, *adv. p. us.* Com auxilio. (*Auxiliado*, suf. *mente.*)

Auxiliado, au-si-li-á-do, *p. p.* de **Auxiliar**. Que tem, recebe auxilio.

Auxiliador, au-si-li-a-dòr, *adj.* e *s.* Que auxilia. (*Auxiliar*, suf. *dor.*)

Auxiliante, au-si-li-àn-te, *adj.* Que auxilia. *T. theol.* Que fortifica a alma para o bem (diz-se da graça.) (*Auxiliar.*)

1. **Auxiliar**, au-si-li-ár, *adj.* Que dá auxilio—*s. m.* Pessoa que auxilia. Cousa de que nos servimos para um fim. *T. gramm.* Verbo que serve para formar phrases verbaes, chamadas tambem tempos compostos, com outros verbos. *s. m.* Na linguagem portugueza os auxiliares são: *ser, estar, ter, haver.* (Lat. *auxiliaris*, de *auxilium;* vid. **Auxilio.**)

2. **Auxiliar**, au-si-li-ár, *v. a.* Dar auxilio. Servir de meio para um fim.—**se**, *v. refl.* Valer-se de, recorrer a, tirar recurso de. (Lat. *auxiliar*, de *auxilium;* vid. **Auxilio.**)

Auxiliario, au-si-li-á-ri-o, *adj.* O mesmo que **Auxiliar**, mas menos usado. (Lat. *auxiliarius*, de *auxiliari;* vid. **Auxiliar.**)

Auxiliariamente, au-si-li-á-ri-a-mèn-te, *adv.* Como quem auxilia; com auxilio. (*Auxiliario*, suf. *mente.*)

Auxilio, au-sí-li-o, *s. m.* Ajuda, soccorro que se fornece a alguem para que consiga um fim. Tudo aquillo de que nos valemos para os nossos fins. (Lat. *auxilium*, da raiz *aug*, de *augere;* vid. **Augmento.**)

Auxometro, au-só-me-tro, au-zó-me-tro, ou au-ksó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a força de augmento das lentes ou apparelhos d'optica. (Gr. *ayxōs*, eu augmento, e *metròn*, medida. A pronuncia *auksómetro* é preferivel.)

Aval, a-vál, *s. m. T. comm.* Obrigação de pagar uma lettra que se contrahe assignando um documento á parte ou uma tira de papel, que se colla á lettra. Chama-se tambem carta d'aval o documento de responsabilidade por um credito aberto a terceiro. (Fr. *aval*, expressão que significa propriamente em baixo, e que pelo logar da assignatura veiu a ter aquelle uso comm.; de *a* e *val.*)

Avalanche, a-va-làn-che, *s. f.* Massa de neve e gelo que salta d'um monte e se precipita nos valles subjacentes. (Fr. *avalanche*, do b. lat. *avalantia*, de *avaler*, descer, de *a* e *val;* vid. **Aval.**)

Avaliação, a-va-li-a-são, *s. f.* Acção de avaliar. Valor dado pelos avaliadores. *Fig.* Estimativa. (*Avaliar*, suf. *ação.*)

Avaliado, a-va-li-á-do, *p. p.* de **Avaliar**. Cujo valor se derminou. *Fig.* Julgado, estimado. Conceituado.

Avaliador, a-va-li-a-dòr, *s. m.* O que avalia. (*Avaliar*, suf. *dor.*) .

Avaliamento, a-va-li-a-mèn-to, *s. m. p. us.* O mesmo que **Avaliação.** (*Avaliar*, suf. *mento.*)

Avaliar, a-va-li-ár, *v. a.* Determinar, o valor, preço de. *Fig.* Determinar, apreciar o merito de. Julgar, estimar. Prezar. Computar—**se**, *v. refl.* Reputar-se, julgar-se. Ter-se na conta de. (*A* pref. e *valia.*)

Avalladado, a-va-la-dá-do, *p. p.* de **Avalladar.** Rodeado com vallado. (*A* pref. e *vallado.*)

Avalladar, a-va-la-dár, *v. a.* Rodear com vallado. (*A* pref. e *vallado.*)

Avaluar e der., a-va-lu-ár, etc. Vid. **Avaliar**, e der., que são as formas mais usadas e mais regulares, pois o thema de que derivam é *valia* e em *avaluar* ha influencia do *o* de *valor.*

Avanaze, a-va-ná-ze, *s. f.* Fructo do Brasil.

Avanbraço, a-van-brá-so, *s. m.* Peça das antigas armaduras para cobrir uma parte do braço. (*Avante* e *braço*, pelo typo do fr. *avant-bras.*)

Avançada, a-van-sá-da, *s. f.* Acção de avançar. Assalto subito que se dá ao inimigo. Acção de adeantar um trabalho, interrompendo-o depois. (*Avançar*, suf. *ada.*)

Avançadamente, a-van-sá-da-mèn-te, *adv.* Adeante. Com avanço. (*Avançado*, suf. *mente.*)

Avançado, a-van-sá-do, *p. p.* de **Avançar.** Collocado á frente. Que forma saliencia, que sae para fora. Que fez progressos. Augmentado. Proseguido, continuado. Que passou adeante. A que se passou adeante. Excedido. Que chegou, ganhou. Aproximado do termo. Enunciado, dito (considerado como gallicismo n'este sentido.)

Avançamento, a-van-sa-mèn-to, *s. m. T. arch.*

Parte saliente d'um edificio. (*Avançar*, suf. *mento*.)

Avançar, a-van-sár, *v. a.* Levar adeante; fazer passar avante. Caminhar, percorrer, andando para a frente. Proseguir, continuar, levar por deante; fazer progredir. Exceder, passar adeante. Pôr adeante, dizer, enunciar (usado, mas considerado gallicismo n'este sentido.) Aproximar do termo. — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ir adeante; aproximar-se. Chegar até. Entrar pelo interior (d'um paiz), internar-se. Fazer saliencia. Fazer progressos, progredir. Ir conseguindo uma cousa. Exceder. Restar. Sobejar. Investir. (B. lat. * *avantiare*, como mostram as formas do ital. *avanzare*, prov. hesp. *avanzar*, fr. *avancer;* de *avante*, vid. **Avante**.)

Avance, a-vàn-se, *s. m.* Vid. **Avanço** e **Avançada**. (*Avançar*.)

Avancerrages, a-van-se-rrá-jes, *s. m. T. pop.* Valentão, homem destemido. (Corrupção de *Abencerragem*.)

Avanço, a-vàn-so, *s. m.* Acção e effeito de avançar, caminhar para a frente, passar adeante a alguem. Progresso, augmento de bens, fazenda. Melhoria, vantagem. Usura, juros do que se emprestou. (des. n'este sentido). Ganho. (*Avançar*.)

Avanguarda, a-van-guár-da, *s. f.* Vid. **Vanguarda**.

Avania, a-va-ní-a, *s. f.* Vexação que os turcos faziam aos christãos e em geral a todos os que não eram seus correligionarios para lhes extorquir dinheiro. (Fr. *avanie*, gr. mod. *abanía*, que corresponde segundo Devic a um termo levantino *awāni*, que não se encontra nos dicc. e cuja etymologia não é bem clara.)

Avantagem, a-van-tá-jen, *s. f.* Vid. **Vantagem**, que é forma hoje usada.

Avantajadamente, a-van-ta-já-da-mèn-te, *adv.* De modo avantajado; com vantagem. (*Avantajado*, suf. *mente*.)

Avantajado, a-van-ta-já-do, *p. p.* de **Avantajar**. A que se deu vantagem. Que leva vantagem. Que excede, que tem de mais. *Fig.* Celebre, famoso (nome, etc.)

Avantajar, a-van-ta-jár, *v. a.* Dar, conceder vantagem. Melhorar de condição. Tornar superior, melhor. Distinguir, abalisar. Collocar em posição vantajosa, boa, melhor. Exceder; levar vantagem sobre. — **se**, *v. refl.* Ganhar vantagem. Adeantar-se mais. Progredir, prosperar, melhorar. Distinguir-se, abalisar-se. Levar vantagem sobre. Fazer-se superior. Exceder-se. Ganhar opinião, juizo vantajoso a seu respeito.—*v. n.* Avançar. Progredir. Ir por deante. Melhorar. (*A* pref. e *vantagem*.)

Avante, a-ván-te, *adv.* Por deante, para deante; á frente. *Conj.* Serve para incitar á marcha, a uma empresa, para animar a proseguir. (Lat. *abante* de *ab*, de e *ante;* vid. **Ante** e **Antes**.)

Avantesma, a-van-tè-sma, *s. f.* Vid. **Abantesma**.

Avaqueirado, a-va-kei-rá-do, *adj.* Que tem modos de vaqueiro. (*A* pref., *vaqueiro*, suf. *ado*.)

Avaramente, a-vá-ra-mèn-te, *adv.* Com avareza. (*Avaro*, suf. *mente*.)

Avarentamente, a-va-rèn-ta-mèn-te, *adv.* Com avareza. (*Avarento*, suf. *mente*.)

Avarentissimo, a-va-rèn-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Avarento**. Muito avarento.

Avarento, a-va-rèn-to, *adj.* e *s.* Vid. **Avaro**. (*Avaro*, suf. *ento*.)

Avareza, a-va-rè-za, *s. f.* Desejo excessivo de accumular haveres, bens. Parcimonia sordida. (Lat. *avaritia*, de *avarus ;* vid. **Avaro**.)

Avaria, a-va-rí-a, *s. f.* Damno causado a um navio ou á sua carga. Direito que paga cada navio para conservação do porto em que lança ferro. *Extens.* Perda, damno. (Fr. *avarie*, b. lat. *avaria*, palavra d'origem duvidosa.)

1. **Avariado**, a-va-ri-á-do *p. p.* de **Avariar**. Que padeceu avaria. Damnificado. Perdido.

2. **Avariado**, a-va-ri-á-do, *adj.* Vid. **Variado**. É por uma falsa etymologia que se suppõe que *variado* de juizo tem connexão com *avaria* e se diz *avariado* n'esse sentido.

Avariar, a-va-ri-ár, *v. a.* Causar avaria. Damnificar. Perder.— **se**, *v. refl.* Damnificar-se; perder-se. (*Avaria*.)

Avaricia, a-va-ri-si-a, *s. f. des.* por **Avareza**.

Avarissimo, a-va-rí-si-mo, *adj. sup.* de **Avaro**. Muito avaro.

Avaro, a-vá-ro, *adj.* e *s.* Que tem excessivo desejo de accumular haveres, bens. Que é d'uma parcimonia sordida. Que não prodigalisa. Que não produz cousa consideravel. (Lat. *avarus*, de *avere*, desejar ; vid. **Avido**.)

Avassallado, a-va-sa-lá-do, *p. p.* de **Avassalar**. Tornado vassallo, reduzido ás condições de vassallo. *Fig.* Rendido, dominado. Constrangido, opprimido ; martyrisado, morto cruelmente.

Avassalador, a-va-sa-la-dòr, *s. m.* O que avassalla. (*Avassalar*, suf. *dor*.)

Avassalar, a-va-sa-lár, *v. a.* Reduzir ás condições de vassalo. *Fig.* Render, dominar. Domar. *Fam.* Constranger, opprimir, martyrisar; matar cruelmente. (*A* pref. e *vassalo*.)

1. **Ave**, á-ve, *s. m.* Nome dos animaes que formam a segunda classe dos vertebrados e constituem o grupo mais bem determinado em a natureza, e que teem sangue quente, respiração pulmonar, coração dividido em quatro cavidades, quatro membros de que os anteriores são conformados em azas, corpo coberto de pennas, etc. (Lat. *avis*.)

2. **Ave**, á-ve, Palavra latina que significa salvè, com que os romanos se saudavam e que se usa ainda em poesia.

Aveado, a-ve-á-do, *adj. des.* Que tem veia de doudo. (*A* pref. e *veia*.)

Aveal, a-ve-ál, *s. m.* Campo semeado de avea. (*Aveia*, suf. *al*.)

Aveia, a-vèi-a, *s. f.* Planta da familia das gramineas. O grão d'essa planta. (Lat. *avena*.)

Avejão, a-ve-jão, *s. f. T. pop.* Entidade que se figura á imaginação popular ; visão. *s. m.* Homem muito alto. (Outra forma de **Visão**.

Avela, a-vé-la, *s. f.* T. da India. Arroz torrado.

Avelhacado, a-ve-lha-ká-do, *p. p.* de **Avelhacar**. Feito velhaco. Que é um tanto velhaco.

Avelhacar, a-ve-lha-kár, *v. a.* Fazer velhaco. — **se**, *v. refl.* Fazer-se velhaco. (*A* pref. e *velhaco*.)

Avelhentado, a-ve-lhen-tá-do, *p. p.* de **Avelhentar.** Tornado velho antes do tempo.
Avelhentador, a-ve-lhen-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que avelhenta. (*Avelhentar*, suf. *dor.*)
Avelhentar, a-ve-lhen-tár, *v. a.* Fazer velho antes do tempo, prematuramente. — **se**, *v. refl.* Fazer-se velho antes do tempo. (*A* pref. *velho*, suf. *ent*—.)
Avellã, ou **Avellan**, a-ve-làn, *s. f.* O fructo da avelleira. Mirabolano. (Lat. *avellana*, scil. *nux*, noz, de **Avella**, ou **Abella**, cidade da Campania.)
Avellado, a-ve-lá-do, *p. p.* de **Avellar.** Que se seccou, engelhando (diz-se da avellã, da bolota, etc.) Enrugado. Que criou rugas. Envelhecido. Amarrotado pelo uso.
Avellanado, a-ve-la-ná-do, *p. p.* de **Avellanar**. Vid. **Avellado.** — *adj.* Côr de avellã.
Avellanal, a-ve-la-nál, *s. m.* Logar plantado de avelleiras. (*Avellã*, suf. *al.*)
Avellanar, a-ve-la-nár, *v. a.* Vid. **Avellar.**
Avellaneira, a-ve-la-nèi-ra, *s. f.* Vid. **Avelleira.**
Avellar, a-ve-lár, *v. n.* Seccar-se, engelhando-lhe a casca (diz-se das avelãs, bolotas e fructos similhantes.) *Extens.* Enrugar-se (o rosto, etc.) Crear rugas. *Fig.* Envelhecer. Amarrotar-se com o uso. (*Avellã.*)
Avellar, a-ve-lár, *s. m.* Vid. **Avellanal.**
Avelleira, a-ve-lèi-ra, *s. f.* Arvore que dá avellã (*corylus avellana*, L.)
Avelleiral, a-ve-lei-rál, *s. m.* Alameda de avelleiras. (*Avelleira*, suf. *al.*)
Avelorios, a-ve-ló-ri-os, *s. m. pl.* Contas de vidros de varias côres que os europeus usam para as trocas commerciaes com os cafres, como dinheiro. *Fig.* Cousa de pouco valor que pela apparencia se inculca como tendo-o maior. (Parece vir do arabe *al-ballôr*, cristal.)
Avelludado, a-ve-lu-dá-do, *p. p.* de **Avelludar.** Que tem a apparencia do velludo; superficie e felpa macia como a do velludo.
Avelludar, a-ve-lu-dár, *v. a.* Dar a apparencia do velludo, superficie e felpa macia como a do velludo. (*A* pref. e *velludo.*)
Avellutado, a-ve-lu-tá-do, *p. p.* de **Avellutar.** Vid. **Avelludado**, que é a forma hoje usada.
Avellutar, a-ve-lu-tár, *v. a.* Vid. **Avelludar**, que é a forma hoje usada.
Avemaria, a-ve-ma-rí-a, *s. f.* A saudação angelica, oração á Virgem, que começa pelas palavras *Ave Maria. pl.* Toque de sino nas egrejas ao anoutecer. Contas do rosario que indicam as saudações angelicas que se hão de rezar. (*Avè 2* e *Maria*, nome proprio.)
Avena, a-vè-na, *s. f. T. poet.* Flauta pastoril. (Lat. *avena*; vid. **Aveia.**)
Avenca, a-vèn-ka, *s. f.* Planta herbacea, empregada em medecina, o *adiantum capillus veneris*, L. (*A* prosthetico e lat. *vinca*, que designa todavia outra planta, a congorsa; mas muitos nomes de plantas mudaram de emprego; cp. **Leituga**, etc.)
Avencão, a-ven-kão, *s. m.* Nome d'uma planta herbacea, o *asplenium trichomanes*, L., pertencente a um genero da mesma familia que a avenca. (*Avenca*, suf. *ão.*)
1. **Avença**, a-vèn-sa, *s. f.* Pacto, ajuste pelo qual se recebe uma quantia determinada em troca de serviços incertos ou em vez de dizimos de fructos. Essa quantia. Ajuste. (*Haver.*)
2. **Avença**, a-vèn-sa, *s. f.* Ajuste, contracto entre litigantes. União, concordia. (*Avir.*)
Avençado, a-ven-sá-do, *p. p.* de **Avençar.** Contractado, ajustado por avença. Que recebe avença.
Avençal, a-ven-sál, *s. m.* O que faz contracto de avença. O que se ajusta para fazer serviço por preço certo. Jornaleiro, serventuario. *T. ant.* Vid. **Ovençal.** (*Avençar*, suf. *al.*)
Avençar, a-ven-sár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ganhar avença; ajustar-se por avença. (*Avença.*)
Avenenado, a-ve-ne-ná-do, *p. p.* de **Avenenar.** Vid. **Envenenado**, que é a forma usual.
Avenenar, a-ve-ne-nár, *v. a.* Vid. **Envenenar**, que é a forma usual.
Avenida, a-ve-ní-da, *s. f.* Caminho estreito que leva a algum logar. (Hesp. *avenida*, fr. *avenue*, de *a* pref. e lat. *venire*, vir, hesp. e fr. *venir.*)
Avental, a-ven-tál, *s. m.* Peça de estofo ou couro que as mulheres, os artistas, cozinheiros, etc. põem deante de si para não sujar os vestidos. Peça de estofo, enfeitada ou bordada, que as mulheres usam como adorno sobre a parte de deante do vestido, e que fixam na cintura. (Por *avantal*, que o povo diz tambem, de *avante*; á lettra: cousa que se põe deante, por deante.)
Aventar, a-ven-tár, *v. a.* Expôr, revolver ao vento. Fazer sair. Expellir, impellir, sacudir, enxotar. Apresentar, enunciar (uma idea, uma opinião). Farejar, perceber ao longe pelo faro, pelo cheiro. Concluir por indicios; suspeitar. Desejar, aspirar. — **se**, *v. refl.* Expôr-se ao vento. *Fig.* Descobrir-se, fazer-se publico. (*A* pref. e *vento.*)
Aventura, a-ven-tú-ra, *s. f.* O que advem, succede fortuitamente. Sorte. Empresa, acção arriscada. Feito d'armas dos cavalleiros andantes. Acontecimento extraordinario. (*A* pref. e *ventura.*)
Aventurado, a-ven-tu-rá-do, *p. p.* de **Aventurar.** Exposto ao acaso, risco, perigo. Ousado, atrevido.
Aventurança, a-ven-tu-ràn-sa, *s. f. des.* por **Ventura.**
Aventurar, a-ven-tu-rár, *v. a.* Expôr á aventura, a risco, ao acaso. — **se**, *v. refl.* Expôr-se, arriscar-se. Entregar-se. (*Aventura.*)
Aventureira, a-ven-tu-rèi-ra, *s. f.* Mulher que busca aventuras. Mulher que vive ao acaso, que não tem meios d'existencia conhecidos. (*Aventura*, suf. *eira.*)
1. **Aventureiro**, a-ven-tu-rèi-ro, *adj.* Que commette cousa arriscada. Em que houve ou ha risco, perigo. Que vive d'aventuras. Que está exposto ao acaso. Incerto. (*Aventura*, suf. *eiro.*)
2. **Aventureiro**, a-ven-tu-rèi-ro, *s. m.* O que busca aventuras. O que anda de terra em terra vivendo vida incerta. O que se mette em emprezas arriscadas. Soldado voluntario que serve em alguma facção. O que não tem meios d'existencia conhecidos. (*Aventureiro 1.*)
Aventurina, a-ven-tu-rí-na, *s. f.* Pedra artificial feita de vidro misturado com limalha de cobre. Pedra preciosa, que é um quartzo colo-

rido de vermelho ou amarello. (Fr. *aventurine*, que segundo Ménage foi assim chamada de *aventure*, aventura, porque a sua composição foi descoberta casualmente, sendo assim a pedra chamada *pedra d'aventura* e o nome depois applicado á pedra preciosa, que tem similhança com ella.)

Aventurosamente, a-v e n-t u-ró-z a-m è n-te, *adv*. Expondo-se á aventura, ao acaso; com risco. (*Aventurosa*, suf. *mente*.)

Aventuroso, a-ven-tu-rò-zo, *adj*. Que se aventura. (*Aventurar*, suf. *oso*.)

Averbação, a-ver-ba-são, *s. f.* Vid. **Averbamento**, que é mais usado. (*Averbar*, suf. *ação*.)

1. **Averbado**, a-ver-bá-do, *p. p.* de **Averbar** 1. *T. for.* Escripto por verba, com palavras expressas, segundo as formulas. *T. comm.* e *fin.* Declarado nos livros dos bancos, companhias, junta de credito publico como pertencendo a (diz-se das acções, inscripções.)

2. **Averbado**, a-ver-bá-do, *p. p.* de **Averbar** 2. *T. gramm.* Convertido em verbo, empregado verbalmente; de que se tirou um derivado verbal.

Averbadamente, a-ver-bá-da-mèn-te, *adv*. Por meio de averbamento. (*Averbado* 1, suf. *mente*.)

1. **Averbar**, a-ver-bár, *v. a. T. for.* Escrever em verba com palavras expressas, segundo as formulas. Allegar por escripto, *T. comm.* e *fin.* Declarar nos registos respectivos as acções, as inscripções como pertencendo a. (*A* pref. e *verba*.)

2. **Averbar**, a-ver-bár, *v. a. T. gramm. p. us.* Empregar como verbo. Tirar um derivado verbal de. (*A* pref. e *verbo*.)

Averbamento, a-ver-ba-mèn-to, *s. m.* Acção de averbar titulos, papeis de credito. (*Averbar 1*, suf. *mento*.)

Averdugada, a-ver-du-gá-da, *adj.* e *s. f.* Nome que se dava ás saias com arcos para as alargar, as quaes modernamente se chamaram crinolines e balões.

Averdugas, a-ver-dú-gas, *s. f.* Vid. **Averdugadas**.

Avergoado, a-ver-go-á-do, *p. p.* de **Avergoar**. Em cujo corpo se fizeram vergões com pancadas.

Avergoar, a-ver-go-ár, *v. a.* Fazer vergões sobre, com pancadas. (*A* pref. e *vergão*.)

Avergonhado, a-ver-go-nhá-do, *p. p.* de **Avergonhar**. Vid. **Envergonhado**, que é a forma hoje usada.

Avergonhar, a-ver-go-nhár. Vid. **Envergonhar** que é a forma hoje usada. (*A* pref. e *vergonha*.)

Averiguação, a-ve-ri-gua-são, *s. f.* Acção de averiguar. (*Averiguar*, suf. *ação*.)

Averiguadamente, a-ve-ri-guá-da-mèn-te, *adv*. Por meio de averiguação. De modo averiguado; com certeza. (*Averiguado*, suf. *mente*.)

Averiguadissimo, a-ve-ri-gua-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Averiguado**. Bem averiguado. Muito averiguado.

Averiguado, a-ve-ri-guá-do, *p. p.* de **Averiguar**. Cuja verdade se reconheceu. Reconhecido por certo, fóra de duvida. Esperto, cauteloso. Que não padece, consente burlas.

Averiguador, a-ve-ri-gua-dòr, *s. m.* O que averigua. (*Averiguar*, suf. *dor*.)

Averiguar, a-ve-ri-guár, *v. a.* Examinar, reconhecer, determinar a verdade d'uma cousa. Concluir, demonstrar a verdade d'uma cousa. Reconhecer, experimentar. Dar a apparencia de verdade a. Ajustar, concertar, determinar. Des. n'este ultimo sentido. Tomar informação ácerca de. — **se**, *v. refl.* Examinar-se, reconhecer-se exactamente. Conformar-se. Des. n'este sentido. (Lat. *verificare*, para a mudança phonetica, comp. **Santiguar**, **Apaziguar**, **Apaniguar**, etc.)

Avermelhado, a-ver-me-lhá-do, *p. p.* de **Avermelhar**. Feito vermelho. Que é de côr tirante a vermelho.

Avermelhar, a-ver-me-lhár, *v. a.* Tornar vermelho. — *v. n.* Tornar-se vermelho; corar. (*A* pref. e *vermelho*.)

Avernal, a-ver-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao Averno. (Lat. *avernalis*, de *Avernum*; vid. **Averno**.)

Averno, a-vér-no, *s. m.* Lago da Campania, perto do qual ficava o antro da Sibylla de Cumas, o qual segundo a mythologia levava ao inferno. *Poet.* O inferno. *adj.* Infernal. (Lat. *avernus*, do gr. *àornos*, em que não ha aves porque se dizia que os vapores que d'elle se exhalavam matavam as aves.)

Avernoso, a-ver-nò-zo, *adj.* Vid. **Avernal**. que é mais usado. (*Averno*, suf. *oso*.)

Aversamente, a-vèr-sa-mèn-te, *adv.* De modo averso, com aversão. (*Averso*, suf. *mente*.)

Aversão, a-vér-são, *s. f.* Sentimento que nos faz desviar de uma pessoa; antipathia, asco. Repugnancia extrema por uma cousa. *T. med. p. us.* Derivação de humores. (Lat. *aversio*, de *avertere*, de *a*, de, e *vertere*, voltar.)

Averso, a-vér-so, *adj.* Que tem aversão. (Lat. *aversus*, de *avertere*; vid. **Aversão**. No ant. port. *averso* e *adverso*, confundiam-se na forma e tanto mais quanto os sentidos são aparentados; todavia devem-se distinguir e empregar cada um nos sentidos indicados.)

Avesada, a-ve-zá-da, *s. f.* Correia com que se prendia o falcão á alcandora.

Avessado, a-ve-sá-do, *p. p.* de **Avessar**. Feito as avessas. Que é ao contrario do que deve ser.

Avessamente, a-vè-sa-mèn-te, *adv.* Ao contrario do que deve ser. (*Avesso*, suf. *mente*.)

Avessamento, a-ve-sa-mèn-to, *s. m. T. bot.* Synonymo de **Resupinação**. (*Avessar*, suf. *mento*.)

Avessar, a-ve-sár, *v. a.* Tornar avesso. — **se**, *v. refl.* Tornar-se avesso. (*Avesso*.)

Avessia, a-ve-sí-a, *s. f. des.* Qualidade do que é avesso. (*Avesso*, suf. *ia*.)

1. **Avesso**, a-vè-so, *adj.* Contrario, opposto. Que é ao contrario do que deve ser. Que não segue a linha da recta razão. *Absol.* Máo, preverso. (Outra forma de **Adverso**.)

2. **Avesso**, a-vè-so, *s. m.* A parte opposta á superficie principal, á frente d'uma cousa, a parte que ordinariamente fica para o lado de dentro. Reverso (da medalha). *Fig.* O lado defeituoso, máo d'uma cousa. Imperfeição. Mal, damno. Erro. (*Avesso 1*.)

Avezado, a-ve-zá-do, *p. p.* de **Avezar**. Que tem vezo. Acostumado; affeito.

Avezar, a-ve-zár, *v. a.* Fazer ter vezo. Acostumar-se, affazer-se. (*A* pref. e *vezo*.)

Aveztruz, a-ve-strús *s. f.* Vid. **Abestrus**.

Avezadamente, a-ve-zá-da-mèn-te, *adv.* Por vezo. (*Avezado*, suf. *mente*.)

Avezinha, ā-ve-zí-nha, *s. f.* Forma dim. e hypocoristica de **Ave**.

Avezo, a-vè-so, *adj.* O mesmo que **Avezado**.

Aviado, a-vi-á-do, *p. p.* de **Aviar**. Posto a caminho expeditamente. Despachado, desembaraçado para poder seguir caminho. Prompto, feito inteiramente, terminado. Arranjado.

Aviamento, a-vi-a-mèn-to, *s. f.* Acção e effeito de aviar. Apparelho, materia prima necessaria para fazer uma obra. Preparo, meio. Expediente. (*Aviar*, suf. *mento*.)

Aviar, a-vi-ár, *v. a.* Pôr a caminho uma pessoa, uma cousa. Preparar, dispôr para seguir caminho. Prover do que é necessario para um fim. Dar, fazer, dizer a uma pessoa o que pede para que possa retirar-se. Expedir, apressar a execução d'uma cousa. Concluir, terminar.— **se**, *v. refl.* Preparar-se para seguir caminho. Apressar-se, despachar-se. (*A* pref. e *via*.)

Aviario, a-vi-á-ri-o, *s. m. T. did.* Casa de creação e guarda d'aves. (Lat. *aviarium*, de *avis*; vid. **Ave**.)

Avicula, a-ví-ku-la. *s. f. T. did.* Avezinha. (Lat. *avicula*, dim. de *avis*; vid. **Ave**.)

Avidamente, á-vi-da-mèn-te, *adv.* Com avidez. (*Avido*, suf. *mente*.)

Avidez, a-vi-dès, *s. f.* Desejo que arrasta, sofrego. (*Avido*, suf. *ez*.)

Avidissimo, a-vi-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Avido**. Muito avido.

Avido, á-vi-do, *adj.* Que tem avidez. *Extens.* Que escuta, attende, se applica com paixão. Que tem um grande desejo de comer. Interessado, cupido. (Lat. *avidus*, de *avere*, desejar.)

Avieirado, a-vi-ei-rá-do. *adj. T. braz.* Que tem vieiras. (*A* pref., *vieira*, suf. *ado*.)

Avilado, a-vi-lá-do, *p. p.* de **Avilar**. Des. Vid. **Envilecido**.

Avilar, a-vi-lár, *v. a. des.* Vid. **Envilecer**.

Avillanado, a-vi-la-ná-do, *p. p.* de **Avillanar-se**. Feito villão. Que é proprio de villão.

Avillanar-se, a-vi-la-nár-se, *v. refl.* Fazer-se villão. (*A* pref. e *villão*.)

Aviltadamente, a-vil-tá-da-mèn-te, *adv.* Com aviltamento. (*Aviltado*, suf. *mente*.)

Aviltado, a-vil-tá-do, *p. p.* de **Aviltar**. Tractado com vileza. Declarado vil. Feito vil, envilecido.

Aviltamento, a-vil-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de aviltar. (*Aviltar*, suf. *mento*.)

Aviltar, a-vil-tár, *v. a.* Tractar vilmente. Declarar vil, tractar como vil. Tornar vil.—**se**, *v. refl.* Abaixar-se vilmente; commetter acções vis. Fazer-se vil. (*A* pref. e lat. *vilitare*, de *vilis*; vid. **Vil**.)

Avinagradamente, a-vi-na-grá-da-mèn-te, *adv.* De modo avinagrado. (*Avinagrado*, suf. *mente*.)

Avinagrado, a-vi-na-grá-do, *p. p.* de **Avinagrar**. Temperado com vinagre. Convertido em vinagre. *Fig.* e *fam.* Acerbo, azedo. Corrompido.

Avinagrar, a-vi-na-grár, *v. a.* Temperar com vinagre. Dar o sabor ou cheiro do vinagre a. Converter em vinagre. *Fig.* Tornar azedo, acerbo. Corromper (no sentido moral. (*A* pref. e *vinagre*.)

Avindeiro, a-vin-dèi-ro, *s. m.* O que compõe desavenças. (*Avindo*, suf. *eiro*.)

Avindo, a-vín-do, *p. p.* de **Avir**. Succedido. Convencionado, pactuado. Ajustado. Harmonisado, posto em paz e harmonia.

Avinhado, a-vi-nhá-do, *p. p.* de **Avinhar**. Embebido de vinho. Temperado com vinho. Que tem sabor a vinho. Embriagado.

Avinhar, a-vi-nhár, *v. a.* Embeber de vinho. Temperar, misturar com vinho. Dar o cheiro, o sabor do vinho. Embriagar. —**se**, *v. refl.* Embriagar-se. (*A* pref. e *vinho*.)

1. **Aviolado**, a-vi-o-lá-do, *adj. T. pharm.* Que é feito com flores de violas. Que é de côr de violeta. (*A* pref., *viola*, suf. *ado*.)

2. **Aviolado**, a-vi-o-lá-do, *adj.* Que é da forme d'uma viola (instrumento de musica.) Qua tem som semelhante ao da viola. (*Aviolado* 1.)

Avir, a-vír, *v. n.* Acontecer, succeder. Convir, ser util. Estar d'accordo sobre —*v. a.* Fazer concordar, pôr d'accordo, em paz e harmonia. Ajustar, combinar. —**se**, *v. refl.* Ajustar-se, combinar-se. Pôr-se em boa paz e harmonia. Pôr-se d'accordo. Portar-se, proceder. Dar-se, entender-se com alguem. Accommodar-se, conformar-se. (Lat. *advenire*, de *ad*, a, e *venire*, vir.)

Avisadamente, a-vi-zá-da-mèn-te, *adv.* Com aviso. Discretamente. (*Avisado*, suf. *mente*.)

Avisadissimo, a-vi-za-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Avisado**. Muito avisado, discreto.

Avisado, a-vi-zá-do, *p. p.* de **Avisar**. De que se deu aviso. Que recebeu, tem aviso. Admoestado. Que obra com attenção, intelligencia. Ajuizado, discreto.

Avisador, a-vi-za-dòr, *s. m.* O que avisa. (*Avisar*, suf. *dor*.)

Avisar, a-vi-zár *v. a.* Divisar, perceber ao longe. Des. n'este sentido. Dar aviso. Notificar, annunciar. Prevenir. —**se**, *v. refl.* Attender. Acautelar-se. Tomar conselho. Des. n'esses sentidos reflexos. (D'um b. lat. *avisare*, d'onde fr. *aviser*, prov. hesp. *avisar*, ital. *avvisare*, de lat. *ad*, a, e *visus*, p. p. de *videre*; vid. **Ver**.)

Aviso, a-vi-zo, *s. m.* Modo de ver; opinião. Parecer de lettrados. Conselho. Admoestação. Precaução. Advertencia. Des. em todos esses sentidos, em que se encontra na antiga litteratura port. Informação, noticia, notificação, participação que se faz a alguem d'uma cousa que elle ignora. Participação d'uma auctoridade a um subordinado ou ao publico para a execução d'uma ordem, etc. Barco que leva e traz participações, que se manda para descobrir o inimigo, etc. (*Avisar*.)

Avistado, a-vi-stá-do, *p. p.* de **Avistar**. Visto ao longe. Posto em frente, á vista d'outra cousa.

Avistar, a-vi-stár, *v. a.* Ver ao longe; começar a ver. Pôr uma cousa em frente, á vista

d'outra. — **se**, *v. refl.* Vêr-se com alguem; pôr-se á vista um do outro. (*A* pref. e *visto*, p. p. de **Vêr**.)
Avito, a-vi-to, *adj. T. poet.* Que vem do avô dos avós. (Lat. *avitus*, de *avus*; vid. **Avô**.)
Avivadamente, a-vi-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo vivo; com viveza. (*Avivado 1*, suf. *mente*.)
1. **Avivado**, a-vi-vá-do, *p. p.* de **Avivar** 1. Tornado vivo.
2. **Avivado**, a-vi-vá-do. *p. p.* de **Avivar** 2. Ornado com vivos.
1. **Avivador**, a-vi-va-dòr, *adj.* e *s.* O que aviva. (*Avivar 1*, suf. *dor*.)
2. **Avivador**, a-vi-va-dòr, *s. m.* Instrumento de cobre com que os douradores extendem o ouro amalgamado. (Identico pelos elementos a *avivador 1*.)
1. **Avivar**, a-vi-vár, *v. a.* Tornar vivo, dar vivacidade. Exforçar. Amiudar (golpes, pancadas, gritos etc.) *T. techn.* Extender o ouro depois d'elle ter sido amalgamado com mercurio. — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Revivescer. Animar-se. Cobrar animo, vigor. Reforçar-se. (*A* pref. e *vivo 1*.)
2. **Avivar**, a-vi-vár, *v. a.* Guarnecer, bordar com vivos. (*A* pref. e *vivo 2*.)
Aviventador, a-vi-ven-ta-dòr *adj.* e *s.* Que aviventa. (*Aviventar*, suf. *dor*.)
Aviventar, a-vi-ven-tár, *v. a.* Dar vida, fomentar a vida, reanimar as forças vitaes. Dar energia, força. Augmentar.—**se**, *v. refl.* Cobrar vida, forças vitaes, vigor. (*A* pref., *vivo*, suf. *ent.*, ou *a* pref. e *vivente*.)
Avizinhado, a-vi-zi-nhá-do, *p. p.* de **Avizinhar**. Feito vizinho. Aproximado.
Avizinhamento, a-vi-zi-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de avizinhar, ou avizinhar-se. Estado do que é vizinho. (*Avizinhar*, suf. *mento*.)
Avizinhar, a-vi-zi-nhár, *v. a.* Tornar vizinho. Aproximar-se. — **se**, *v. refl.* Fazer-se vizinho. Aproximar-se. — *v. n.* Habitar, conviver como vizinho. (*A* pref. e *vizinho*.)
Avò, a-vò, *s. m.* O pae do pae ou da mãe. — *s. m. pl.* Os antepassados. (Lat. *avulus*, de *avus*; o accento foi deslocado por causa do pequeno corpo da palavra.)
Avó, a-vó, *s. m.* Mãe do pae ou da mãe. (Forma feminina de *avô*, por *avoa* ant. que representa um lat. * *avŭla*.)
Avo, á-vo, *s. m.* Palavra que se junta aos numeraes cardinaes de dez para cima para indicar em quantas partes se divide um todo, das quaes um numero que se enuncia primeiro identica as que se tomam. Tambem se emprega algumas vezes como synonymo de parte depois d'um numeral cardinal. (O hesp. tem *avo*. A palavra parece ser simplesmente o suffixo do ordinal, *oitavo* que por analogia se foi applicando a todos: assim dizia-se *tres oitavos* e pareceu que se devia dizer: *doze avos*, *dezaseis avos*, etc.; por fim o suffixo, adquiriu o valor de — parte. Vem ao apoio d'esta explicação o facto de os suffixos dos outros cardinaes que se empregam para significar parte não apparecerem com clareza: assim em *quarto, quinto, sexto, septimo, nono, decimo* não ha suffixo que se preste a formações analogicas; o contrario se dá como o suffixo *avo* em *oitavo*.)
Avoaçar, a-vo-a-sár, *v. a.* Forma *p. us.* por **Esvoaçar**.
Avoar, a-vo-ár, *v. a.* Forma usada hoje só por o povo por **Voar**.
Avocação, a-vo-ka-são, *s. f.* Acção de avocar. *T. for.* Chamamento da causa a outro juizo. (Lat. *avocatio*; de *avocare*; vid. **Avocar**.
Avocado, a-vo-ká-do, *p. p.* de **Avocar**. Chamado, attrahido d'uma parte para outra. Arrogado.
Avocar, a-vo-kár, *v. a.* Desviar, afastar; só us. no fig. Chamar, attrahir a si, a uma parte, desviando, afastando d'outra. *Fig.* Conciliar o que a principio nos é contrario. Arrogar-se. *T. for.* Chamar a um tribunal, a seu juizo uma cousa que corria n'outro. (Lat. *avocare*, de *a*, de, e *vocare*, chamar, da raiz *voc*, de *vox*; vid. **Voz**.)
Avocatorio, a-vo-ka-tó-rio, *adj. T. for.* Que serve para avocar. (*Avocar*, suf. *torio*.)
Avocatura, a-vo-ka-tú-ra, *s. f. p. us.* Acção de avocar. (*Avocar*, suf. *turá*.)
Avocavel, a-vo-ká-vel, *adj. T. for.* Que se póde avocar. (*Avocar*, suf. *avel*.)
Avoceta, a-vo-sè-ta, *s. f. T. zool.* Ave palmipede chamada tambem bico-revolto. (Ital. *avocetta*.)
Avoenga, a-vo-èn-ga, *s. f. T. ant. port.* Direito de succeder nos bens de raiz que foram dos avós, e ser o preferido em identicas circumstancias para a compra. (*Avô*, suf. *engo*, ou antes d'uma forma do b. lat. *avolengus*, de *avulus*, suf. *engo*, *ingo*. A palavra é formada d'um adjectivo.)
Avolumado, a-vo-lu-má-do, *p. p.* de **Avolumar**. Que tem grande volume, volume consideravel. Que tomou maior volume.
Avolumar, a-vo-lu-már, *v. a.* Fazer tomar maior volume. — **se**, *v. refl.* Tomar maior volume. (*A* pref. e *volume*.)
Avozeado, a-vo-ze-á-do, *p. p.* de **Avozear**. *p. us.* Acclamado a grandes vozes.
Avozear, a-vo-ze-ár, *v. a. p. us.* Acclamar a grandes vozes. (*A* pref. e *vozear*.)
Avulsão, a-vul-são *s. f. T. chir.* Acção de arrancar, extrahir. (Lat. *avulsio*, de *avulsus*; vid. **Avulso**.)
Avulso, a-vúl-so, *adj.* Arrancado, separado com violencia. Separado, desligado do corpo a que pertence. (Lat. *avulsus*, p. p. de *avellere* de, *a*, e *vellere*, arrancar.)
Avultado, a-vul-tá-do, *p. p.* de **Avultar**. A que se deu vulto, que tomou vulto. Crescido. volumoso. *Fig.* Grande, consideravel. Exagerado.
Avultar, a-vul-tár, *v. a.* Dar vulto, saliencia ao que era baixo, chato. Fazer ganhar volume. *Fig.* Exagerar, apresentar como consideravel. — *v. n.* Ter vulto grande; formar grande volume. Ser saliente. *Fig.* Crescer, augmentar. Exagerar-se. (*A* pref. e *vulto*.)
Avultoso, a-vul-tò-zo, *adj.* Que avulta; corpulento, volumoso. Grande. (*Avultar*, suf. *oso*.)
Ax, a-chís, *s. m.* O alphabeto designado pela primeira e antepenultima lettra. *Fig.* Os rudimentos d'uma arte, sciencia, etc.
Axadrezado, a-cha-dre-zá-do, *adj.* Que tem quadrados de cores alternadas como o taboleiro do xadrez. (*A* pref. e *xadrez*.)

Axe, á-che, *s. m.* Forma desusada por **Eixo**.
Axi, a-chí, *s. m.* Pimenta de Guiné.
Axiculo, a-ksi-ku-lo, ou a-chí-ku-lo, *s. m. T. did. p. us.* Pequeno eixo. (Lat. *axiculus*, dim. de *axis;* vid. **Eixo**.)
Axifero, a-ksi-fe-ro ou a-si-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem um eixo. (Lat. *axis*, eixo, e *ferre*, levar.)
Axifugo, a-ksi-fu-go ou a-si-fu-go, *adj. T. did.* Que tende a fugir do eixo de rotação. (Lat. *axis*, eixo, e *fugere*, fugir.)
Axile, ā-ksí-le, ou ā-si-le, *adj. T. bot.* Que se refere a um eixo d'uma planta. Que se insere sobre o eixo da planta. (Lat. *axis*, eixo.)
Axilla, a·ksí-la, ou ā-sí-la, *s. f. T. anat.* Sovaco do braço. *T. bot.* Angulo formado pela inserção d'um ramo e do tronco ou d'um pecolo e do ramo. (Lat. *axilla*, de *axis*, eixo.)
Axillar, ā-si-lár, ou ā-ksi-lár, *adj. T. anat.* Que respeita á axilla. *T. bot.* Que cresce nas axillas das plantas. (*Axilla*, suf. *ar.*)
Axinomansia, a-xi-no-màn-si-a, *s. f. T. ant.* Pretendida advinhação por meio d'um machado. (Gr. *axinē*, machado, e *manteia*, advinhação.)
Axioma, a-si-ò-ma, *s. m.* Verdade evidente por si mesma, e que não póde ser demonstrada. (Gr. *axiōma*, proposição, de *axioō*, eu penso.)
Axipeto, a-ksi-pe-to, *adj.* Synonymo desusado por **Centripeto**. (Lat. *axis* eixo, e *petere*, pedir.)
Axis, á-chis, *s. m. T. zool.* Especie de veado originario de Bengala. (Lat. *axis*, nome de um animal indiano em Plinio.)
Axoide, a-ksòi-de, *s. f. T. anat.* A segunda vertebra cervical. (Lat. *axis*, eixo, e gr. *eidos*, forma.)
Axorcas, a-chór-kas *s. f. plur.* Argolas que usam como ornamento do corpo nos braços e pernas, por cima do calcanhar, diversos povos selvagens ou meio-civilisados. (Arabe *ach-chorka.*)
Axungia, a-chún-ji-a, *s. f. T. pharm.* Des. Gordura de porco derretida e preparada. (Lat. *axungia;* vid. **Enxundia**.)
Ayabeba, ai-a-bè-ba, *s. m.* Instrumento musical dos Mouros.
Ayam, ai-àn, *s. m.* Chefe da policia, na Turquia. (*Ayan*, palavra arabe que significa olhos e no sentido fig. os que vigiam.)
Aya-panna, ai-a-pà-na, *s. f.* Planta do Brazil.
1. **Az**, ás, *s. m.* Moeda romana de cobre. A face do dado marcado com um ponto. A pedra do dominó que tem um só ponto em cada metade. A carta de jogar, que tem um só ponto. (Lat. *assis;* vid. **Asse**.)
2. **Az**, ás, *s. m. des.* Ala do exercito. Esquadrão. Bando, banda. (Lat. *acies.*)
Aza, á-sa, *s. f.* Nome das partes salientes geralmente em forma de arco ou argola de numerosos objectos d'uso domestico, que serve para se lhe pegar ou segurar. Nome dos orgãos das aves, que correspondem ás extremidades anteriores ou superiores dos mammiferos e que na maior parte das especies servem para ellas voarem.—*pl. Fig.* Velocidade, ligeireza. Arrojo do espirito. Protecção, defesa. (Lat. *ansa;* a palavra é identica em todos os sentidos; foi por similhança que *aza*, de *ansa*, que em latim significava unicamente a parte saliente d'um utensilio, etc. que serve para lhe pegarmos, veio a designar o mesmo que *ala; ala* não podia dar nunca *aza*, como teem pretendido os etymologistas portuguezes. Conforme a etymologia a palavra devia-se escrever com *s.*)
Azado, ā-zá-do, *p. p.* de **Azar-se** e *adj.* Que tem azas. Que se presta, ajeita. Que vem a proposito.
Azafama, a-zá-fa-ma, *s. f.* Multidão de pessoas que se apertam. Aperto de negocios. Grande pressa e actividade. (Arabe *az-zahma.*)
Azafamadamente, a-za-fa-má-da-mèn-te, *adv.* Com azafama. (*Azafamado*, suf. *mente.*)
Azafamado, a-za-fa-má-do, *p. p.* de **Azafamar**. Que tem azafama. Em que ha azafama.
Azafamar, *v. a.* Dar azafama.—**se**, *v. refl.* Ter azafama; dar-se azafama. (*Azafama.*)
Azagaia, a-za-gái-a, *s. f.* Lança curta d'arremesso. (Arabe *az-zagāya*, palavra d'origem berbere).
Azaigaiada, a-za-ga-i-á-da, *s. f.* Golpe de azagaia. (*Azagaia*, suf. *ada.*)
Azagaiado, a-za-ga-i-á-do, *p. p.* de **Azagaiar**. Ferido com azagaia.
Azagaiar, a-za-ga-i-ár, *v. a.* Ferir com azagaia. (*Azagaia.*)
Azamboado, a-zan-bo-á-do, *adj.* Insipido como zamboa. Aspero. (*A* pref., *zamboa*, suf. *ado.*)
Azambujeiro, a-zan-bu-jèi-ro, *s. m.* Vid. **Zambujeiro**.
Azaqui, a-za-kí, *s. m.* Imposto que os Mouros pagavam em Portugal. (Arabe *az-zaquīt.*)
1. **Azar**, a-zár, *s. m.* Sorte, ao jogo. Má sorte. Mao acaso. Aventura infeliz. (Ital. *azzardo* hesp. prov. *azar*, fr. *hasard;* origem incerta.)
2. **Azar**, a-zár, *s. m.* Planta que dá flores brancas muito odoriferas.
3. **Azár**, a-zár, *s. m.* Moeda asiatica que valia dous xerafins.
Azar-se, a-zár-se, *v. a.* Ajeitar-se, acommodar-se. Vir a proposito. (*Aza.*)
Azarcão, a-zar-kão, *s. m.* Vid. **Zarcão**.
Azareiro, a-za-rèi-ro, *s. m.* Vid. **Azereiro**.
Azarnefe, a-zar-né-fe, *s. m.* Vid. **Arzenefe**.
Azebre, a-zè-bre, *s. m.* Aloes. Extracto do succo do aloes. (Arabe *aç-cibar.*)
Azebro, a-zé-bro, *s. m.* Vid. **Zebra**.
Azeche, a-zè-che, *s. m.* Terra negra, chamada tambem terra de Sevilha. (Arabe *az-zédj.*)
Azedamente, a-zè-da-mèn-te, *adv.* Com azedume. (*Azedo*, suf. *mente.*)
Azedamento, a-ze-da-mèn-to, *s. m.* Acção de azedar ou azedar-se. Estado do que se azedou. (*Azedar*, suf. *mento.*)
Azedado, a-ze-dá-do, *p. p.* de **Azedar**. Tornado azedo, amargurado. *Fig.* Agastado, exasperado, indignado.
Azedador, a-ze-da-dòr, *adj.* e *s.* Que azeda. (*Azedar*, suf. *dor.*)
Azedar, a-ze-dár, *v. a.* Tornar azedo, no proprio e no fig.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Fazer-se azedo, no proprio e no fig. (*Azedo.*)
Azedas, a-zé-das, *s. f. pl.* Planta hortense vulgar do genero *rumex;* dá-se este nome tanto á *rumex acetosa* como á *rumex acetosella.* (*Azedo.*)

Azedeira, a-ze-dèi-ra, *s. f.* Synonymo pouco usado de **Azedas**. (*Azedo*, suf. *eira.*)

Azederaco, a-ze-de-rá-ko, *s. m. T. bot.* Arvore das regiões quentes, cujo fructo é venenoso. (Arabe *azād-dirakt*, palavra d'origem persa, de *azād*, livre, e *dirakt*, arvore.)

Azedete, a-ze-dè-te, *adj.* Que é um tanto azedo. (*Azedo*, suf. *ete.*)

Azedia, a-ze-dí-a, *s. f.* Vid. **Azedume**. (*Azedo*, suf. *ia.*)

Azedinha, a-ze-dí-nha, *s. f.* Nome dado particularmente ás azedas da especie pequena ou *rumex acetosella.* (*Azeda*, suf. *inha.*)

Azedissimo, a-ze-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Azedo**. Muito azedo.

Azedo, a-zè-do, *adj.* Que tem sabor acido, aspero ao paladar. Que se corrompeu por fermentação. *Fig.* Aspero. Agastado, colerico, irado. Vehemente. Rigoroso, violento. —*s. m.* Vid. **Azedume**. (Lat. *acetus;* vid. **Acetico**.)

Azedum, a-ze-dùn, *s. m.* Forma popular por **Azedume**.

Azedume, a-ze-dú-me, *s. m.* Qualidade do que é azedo ou se tornou azedo. *Fig.* Aspereza; rigor, agastamento. *T. med.* Mao sabor na bocca originado d'uma difficuldade gastrica, de uma digestão imperfeita. (*Azedo*, suf. *ume.*)

Azedura, a-ze-dú-ra, *s. f.* Vid. **Azedume**. (*Azedo*, suf. *ura.*)

Azeiro, a-zèi-ro, *s. m.* Armadilha para apanhar peixe.

Azeitada, a-zei-tá-da, *s. f.* Porção de azeite que se deita na comida ou que se entorna. (*Azeitar*, suf, *ada.*)

Azeitado, a-zei-tá-do, *p. p.* de **Azeitar**. Temperar com azeite. Untar com azeite. (*Azeite.*)

Azeite, a-zèi-te, *s. m.* Oleo que se extrahe do fructo da oliveira. *Extens.* O fructo da oliveira. Oleo que se extrahe do fructo d'outras plantas, de partes de alguns peixes e que é comparavel ao da oliveira.—*pl. Fig.* Mao humor. (Arabe *az-zeit.*)

Azeiteira, a-zei-tèi-ra, *s. f.* Vaso, almotolia para ter azeite. (*Azeite*, suf. *eira.*)

Azeiteiro, a-zei-tèi-ro, *adj.* Que respeita ao azeite. Que é da côr do azeite. O que vende ou fabrica azeite. (*Azeite*, suf. *eiro.*)

Azeitona, a-zei-tò-na, *s. f.* O fructo da oliveira. (Arabe *az-zeitūna.*)

Azeitonado, a-zei-to-ná-do, *adj.* Que é da côr de azeite ou azeitonas. (*Azeitona*, suf. *ado.*)

Azeitoneiro, a-zei-to-néi-ro, *s. m.* O que vende azeitonas. (*Azeitona*, suf. *eiro.*)

Azelha, a-zè-lha, *s. f.* Pequena aza de cesta, ceira ou objecto similhante, etc., para lhe pegar. (*Aza*, suf. *elha.*)

1. **Azemel**, a-ze-mél, *s. m. des.* Almocreve. (Arabe *az-zemmél.*)

2. **Azemel**, a-ze-mél, *s. m.* Campo, povoação volante de mouros, constituida por tendas. (Arabe *az-zammala.*)

Azemela, a-zè-me-la, *s. f.* Besta de carga, que vae junta com outra em cafila. (Arabe *az-zémila.* Occorrem tambem as formas *azemala* e *azemola;* sob o ponto de vista etymologico *azemela* é a preferivel.)

Azemeleiro, a-ze-me-lèi-ro, *s. m.* O que guia azemelas. (*Azemela*, suf. *eiro.*)

Azemola, a-zé-mo-la, *s. f.* Vid. **Azemela**.

Azenha, a-zè-nha, *s. f.* Moinho cuja roda é movida pela agua caindo sobre ella. (Arabe *as-séniya.*)

Azeo, á-zeo, *s. m. des.* Bago de uva. (Lat. *acinus.*)

Azerar, a-ze-rár, *v. a.* Dar côr d'aço pelo corte das folhas dos livros ao encadernal-os. (A mesma palavra que *acerar.*)

Azeredo, a-ze-rè-do, *s. m.* Bosque de azereiros. (*Azer*, por *azereiro*, suf. *edo.*)

Azereiro, a-ze-rèi-ro, *s. m.* Arvore que dá uns fructos similhantes ás ginjas (*prunus lusitanica*, L.) (Phoneticamente a palavra parece vir do lat. *acer;* um primitivo *azer* deu *azeredo;* mas *acer* significava uma arvore muito diversa, o *bordo.*)

Azerola, a-ze-ró-la, *s. f.* Fructo do azeroleiro, maior um pouco que uma cereja. (Arabe *az-zorūr.*)

Azeroleira, a-ze-ro-lèi-ra, *s. f.* ou **Azeroleiro**, *s. m.* Arbusto, o *crataegus azarolus*, L. (*Azerola*, suf. *eiro.*)

Azervada, a-zer-vá-da, *s. f.* Vid. **Azerve**.

Azerve, a-zér-ve, *s. m. T. agric.* Paravento de ramos para amparar as casas. (Arabe *az-zerb*, sebe.)

Azevichado, a-ze-vi-chá-do, *p. p.* de **Azevichar**. Pintado de côr de azeviche. Que é da côr de azeviche.

Azevichar, a-ze-vi-chár, *v. a.* Pintar, tingir da côr de azeviche. (*Azeviche.*)

Azeviche, a-ze-ví-che, *s. m.* Substancia mineral muito negra, luzidia, leve e fragil. *Fig.* Cousa muito negra.—*pl.* Adornos de mulheres e creanças feitos d'aquella substancia. (Arabe *as-sabadj.*)

Azevieiro, a-ze-vi-èi-ro, *adj. m. des.* Libertino; que é amigo de mulheres.

Azevinho, a-ze-ví-nho, *s. m.* Arbusto, o *ilex aquifolium*, L. (*Azevo*, suf. *inho*; *azevo* é a base do nome de logar *Azevedo* e representa o lat. *aquifolium*, como *trevo* o lat. *trifolium.*)

Azia, a-zí-a, *s. f.* Azedume do estomago. (Forma syncopada por *azedia.*)

Aziago, a-zi-à-go, *adj.* Infausto. Nefasto. Que é de máo agouro.

Aziar, a-zi-ár, *s. m.* Instrumento com que se apertam os beiços ás bestas para ellas estarem quietas com a dôr quando as ferram ou sangram. *Fig.* Cousa que atormenta. (Arabe *az-ziyār.*)

Aziche, a-zí-che, *s. m.* Substancia mineral. (O mesmo que **Azeche**?)

Azimuth, a-zi-mút, *s. m. T. astr.* Circulo vertical que passa por o ponto que se considera. *Extens.* O angulo que serve para designar esse plano. (Arabe *assemt.*)

Azimuthal, a-zi-mu-tál, *adj.* Que representa ou mede os azimuths. (*Azimuth*, suf. *al.*)

Azingre, a-zín-gre, *s. m. T. provinc.* Albufeira.

1. **Azinha**, a-zí-nha, *s. f.* Fructo da azinheira. (Vid. **Azinheira**.)

2. **Azinha**, ā-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Aza**.

Azinhaga, a-zi-nhá-ga, *s. f.* Caminho estreito entre vinhas, fazendas, pelo campo, com vallados lateraes. (Arabe *az-zanca*, rua estreita.)

Azinhal, a-zi-nhál, *s. m.* Terreno plantado de azenheiras. (*Azinho*, suf. *al.*)

Azinhabre, a-zi-nhá-bre, *s. m.* Oxydo de cobre que se fórma á superficie dos vasos d'esse metal ou de latão. (Arabe *az-zindjār.*)

Azinheira, a-zi-nhèi-ra, *s. f.* ou **Azinheiro**, a-zi-nhèi-ro, *s. m.* Especie de carvalho, o *quercus ilere.* (*Azinho*, suf. *eira.*)

Azinhoso, a-zi-nhò-so, *adj.* Em que dá azinhos. (*Azinho*, suf. *oso.*)

Azinho, a-zí-nho, *s. m.* Vid. **Azinheira.** (Do lat. *ilex, ilicis*, fez-se um derivado *ilicinus*, d'onde, pela syncope usual de *l*, *icino*, etc.)

Aziumado, a-zi-u-má-do, *p. p.* de **Aziumar.** Que tem azedume, azia. *Fig.* Estomagado.

Aziumar, a-zi-u-már, *v. a.* Causar azedume, azia. *Fig.* Estomagar.—**se**, *v. refl.* Azedar-se. *Fig.* Estomagar-se. (*Azedume*, * *aziume.*)

Azo, à-zo, *s. m.* Meio para fazer uma cousa. Occasião, motivo. Destreza, geito em fazer alguma cousa. (Fr. *aise*, ital. *agio;* as formas apontam para um lat. pop. *asium, asia*, derivado de *asa=ansa;* vid. *Aza.*)

Azoado, a-zo-á-do, *p. p.* de **Azoar.** Que se fez andar de roda rapidamente. Cuja cabeça está perturbada, como quando se gira de roda rapidamente. *Fig.* Ajustado.

Azoar, a-zo-ár, *v. a.* Fazer girar de roda rapidamente, produzindo um zunido. Perturbar a cabeça, como quando se gira em roda rapidamente. Agastar.—**se**, *v. refl.* Mover-se rapidamente em roda. Perturbar-se da cabeça. Agastar-se. (Vid. **Azoinar.**)

Azoinado, a-zoi-ná-do, *p. p.* de **Azoinar.** Estonteado, aturdido, com um ruido prolongado. Enfadado com um longo palavreado que se ouviu.

Azoinar, a-zoi-nár, *v. a.* Estontear, aturdir com um ruido prolongado. Enfadar com palavras impertinentes, longos discursos. (Esta palavra assim, como *azoar*, é derivada d'um thema *zuno, zono—*, que temos em *zunido, zunir; azoinar*, suppõe *zoniar ;* estas palavras ligam-se a *som*, lat. *sonus*, como mostram *zum, zum-zum*, etc., comquanto haja n'ellas intenção onomatopaica.)

Azorragada, a-zo-rra-gá-da, *s. f.* Golpe de azorrague. (*Azorragar*, suf. *ada.*)

Azorragado, a-zo-rra-gá-do, *p. p.* de **Azorragar.** Em que se bateu com o azorrague. *Fig.* Fustigado, censurado asperamente.

Azorragar, a-zo-rra-gár, *v. a.* Bater com azorrague. *Fig.* Fustigar, censurar asperamente. (*Azorrague.*)

Azorrague, a-zo-rrá-gue, *s. m.* Instrumento de castigo, para animaes ou pessoas, feito de uma ou mais correias atadas a um pao. *Fig.* Flagello, castigo. Censura aspera. (O hesp. tem *zurriaga*, segundo Diez do basco *zurriaga.*)

Azootico, a-zo-ó-ti-ko, *adj. T. geol.* Que não contém restos de corpo organisado. (Gr. *a* priv. e *zōon*, animal.)

Azotado, a-zo-tá-do, *adj. T. chim.* Que contém azote. (*Azote*, suf. *ado.*)

Azotato, a-zo-tá-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido azotico com uma base salificavel. (*Azote*, suf. *ato.*)

Azote, a-zó-te, *s. m. T. chim.* Corpo simples gazozo, que se encontra no ar atmospherico e em combinação com outros corpos na natureza. (Gr. *a* priv. *zoō*, eu vivo; o *t* não é justificado pela etymologia.)

Azotico, a-zó-ti-co, *adj. T. chim.* Acido —, o mesmo que acido nitrico, ou agua forte, liquido branco, muito caustico, formado por uma combinação do azote com o oxygenio. (*Azote*, suf. *ico.*)

Azotito, a-zo-tí-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido azotoso com uma base. (*Azote*, suf. *ito.*)

Azotoso, a-zo-tò-zo, *adj. T. chim.* Acido —, acido que resulta d'uma combinação do azote com o oxygenio, entrando o ultimo em menor quantidade que no acido azotico. (*Azote*, suf. *oso.*)

Azotureto, a-zo-tu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação de azote e outro corpo simples. (*Azote*, suf. *ureto.*)

Azougadamente, a-zou-gá-da-mèn-te, *adv.* Com muita vivacidade, com travessura. (*Azougar*, suf. *mente.*)

Azougado, a-zou-gá-do, *p. p.* de **Azougar.** Misturado com azougue. *Fig.* Vivo, inquieto, muito esperto.

Azougar, a-zou-gár, *v. a.* Misturar com azougue. *Fig.* Tornar vivo, inquieto; tornar muito esperto. (*Azougue.*)

Azougue, a-zòu-ghe, *s. m.* Vid. **Mercurio**, metal. (Arabe *az-zauka.*)

Azteque, a-zté-ke, *s. m.* Nome dos indigenas do Mexico, dado geralmente aos antigos, mas tambem algumas vezes aos modernos.

Azul, a-zúl, *s. m.* Uma das côres fundamentaes do espectro solar; a côr do ceo sem nuvens. Nome de todas as variantes d'essa côr que confinam d'um lado com o roxo, d'outro com o verde. *s. m. pl.* Nome que se dava aos conegos da congregação de S. João Evangelista, chamados tambem de Santo Eloi e Loios. *adj.* Que é da cor do azul. *Fig.* Atrapalhado, confuso. (Fr. *azur*, hesp. *azul*, b. lat. *azura, azolum;* do arabe *lazwerd*, do persa *lajuwerd;* a supressão do *l* inicial é devida a ter sido considerado como artigo.)

Azulado, a-zu-lá-do, *p. p.* de **Azular.** Tingido de azul. Que é de côr azul ou tirante a azul.

Azulador, a-zu-la-dòr, *s. m.* Official que dá côr azul ás guarnições das espadas. (*Azular*, suf. *dor*).

Azulão, a-zu-lão, *s. m. T. do Brazil.* Ave de côr anilada. Nome d'uma arvore. (*Azul*, suf. *ão.*)

Azular, a-zu-lár, *v. a.* Pintar, Tingir de azul. (*Azul.*)

Azulejado, a-zu-le-já-do, *p. p.* de **Azulejar.** Coberto, ornado com azulejos.

Azulejador, a-zu-le-ja-dòr, *s. m.* O que faz ou assenta azulejos nas paredes. (*Azulejar*, suf. *dor.*)

Azulejar, a-zu-le-jár, *v. a.* Cobrir, guarnecer com azulejos. (Vid. **Azulejo.**)

Azulejo, a-zu-lè-jo, *s. m.* Ladrilho vidrado de cores, principalmente azul, com diversos desenhos, para cobrir ou guarnecer paredes. (*Azul*, suf. *ejo;* talvez por intermedio do verbo *azulejar.* O arabe *zulaidj*, foi tirado do hesp. *azulejo*, e não o termo hesp. e port. do arabe.)

Azulino, a-zu-lí-no, *s. m.* e *adj.* Côr azul pallido. *s. m.* Tordo do Cayenna. (*Azul*, suf. *ino.*)

Azurracha, a-zu-rrá-cha, *s. f.* Barca usada no rio Douro, similhante ás usadas no Danubio. (Arabe *az-zallādj.*)

Azurrar, a-zu-rrár, *v. n.* Vid. **Zurrar.**

Azygos, a-zí-gos, *s. m. T. anat.* Veia que está situada do lado direito e anterior da parte thoracica do rachis. (Gr. *āzygos*, impar.)

Azymita, a-zi-mí-ta, *s. f.* O que faz uso do pão asmo para a hostia; nome dado pelos gregos aos catholicos romanos que empregam o pão sem fermento no sacrificio da missa. (*Azymo*, suf. *ita.*)

Azymo, á-zi-mo, *adj.* Vid. **Asmo.**

B

B, *s. m.* Segunda lettra e primeira das consoantes do alphabeto usual. No alphabeto physiologico, momentanea sonora labial. Abreviatura de differentes palavras. (Lat. *b*, grego *beta*, do phenicio ou hebreu *beth.*)

Baal, ba-ál, *s. m.* Divindade de diversos povos semiticos. Na Biblia, nome collectivo dos deuses pagãos, o paganismo. (Palavra semitita que significa senhor.)

Baanita, ba-a-ní-ta, *s. m.* Heretico manicheo, da seita de Baanis.

1. **Baba**, bá-ba, ou ba-bá, *s. f. T. coz.* Producto de pastelaria em que ha uvas de Corintho (Fr. *baba.*)

2. **Baba**, bá-ba, *s. f.* Saliva, humor que sae da bocca involuntariamente. Escuma que sae da bocca de alguns animaes. Humor glutinoso que deixam na sua passagem alguns molluscos e insectos. (*Babar.*)

Babado, ba-bá-do, *p. p.* de **Babar.** Sujo de baba. A quem saiu a baba da bocca.

Babadouro, ba-ba-dòu-ro, *s. m.* Peça do vestuario das creanças para lhes resguardar o vestido da baba e da comida. (*Babar*, suf. *douro.*)

Babáo, ba-bá-o, *s. m.* Choque de duas bolas uma contra a outra. *Interj. pop.* Acabou-se, foi-se, perdeu-se. (Formação onomatopaico.)

Babão, ba-bão, *s. m.* O que se baba a miudo. *Fig.* O que está apaixonado (se baba) por uma mulher. Tolo. (*Babar*, suf. *ão.*)

Babar, ba-bár, *v. a.* Sujar, molhar com a baba. **—se**, *v. refl.* Balbuciar. Soltar a baba. *Fig.* e *fam.* Estar apaixonado (em sentido ridicularisador) por alguem. Gostar muito de. (Hesp. *babear*, prov. *bavar*, fr. *baver*, it. *bava*. O sentido primitivo parece ter sido balbuciar, palrear; cp. fr. *bavard*, d'um thema que se encontra no gr. *babázein.*)

Babaré, ba-ba-ré, *s. m. T. asiat.* Rebate.

Babaréo, ba-ba-réo, *s. m.* Palavreado ridiculo, ou malicioso. Vaia. Matraca. (Parece ligar-se ao radical de *babar*; vid. esta palavra. Cp. fr. *babil*, o hesp. e asturiano *bable*, etc.)

Babeira, ba-bèi-ra, *s. f.* Peça da antiga armadura que resguardava a parte inferior da cara, abaixo do nariz. (*Babar*, suf. *eira.*)

Babeiro, ba-bèi-ro, *s. m.* Vid. **Babadouro.** (*Babar*, suf. *eiro.*)

Babel, ba-bél, *s. m.* Babylonia. *Fig.* Confusão de linguas, logar onde se fallam muitas linguas, por allusão á tradição biblica da torre de Babel. (*Babel*, nome hebraico de Babylonia.)

Babirussa, ba-bi-rú-sa, *s. m.* Quadrupede da India, *sus babirussa*, L. (Malaio *babi*, porco, e *russa*, veado.)

Bablah, ba-blá, *s. m. T. asiat.* Nome commercial, da casca da acacia da Arabia.

Bable, bá-ble, *adj.* e *s.* Nome dado ao dialecto asturiano na Hespanha. (A palavra liga-se ao radical *bab*— de *babareo*, fr. *babil.*)

Baboca, ba-bó-ka, *s. m.* e *f.* Tolo. (*Babar*, suf. *oca.*)

Babordo, ba-bòr-do, *s. m.* Forma des. por **Bombordo.**

Babosa, ba-bò-za, *adj.* ou *s. f.* Planta de cujo succo se forma o azebre. (*Babar*, suf. *osa*; por causa do succo da planta.)

Baboseira, ba-bo-zèi-ra, *s. f.* Dito disparatado, sem significação. (*Baboso*, suf. *eira.*)

Baboso, ba-bò-zo, *adj.* Que se baba. *Fig.* Tolo, parvo. (*Babar*, suf. *oso.*)

Babugem, ba-bú-gen, *s. f.* Baba. Espuma que a agua agitada forma ao de cima. A espuma que o mar deixa na baixa-mar. Tona da agua. (*Babar*, suf. *ugem.*)

Babuino, ba-bu-í-no, *s. m.* Nome especifico do cynocephalo babuino, especie de macaco. (Fr. *babouin*; no burg. *babuin* significa creança de berço; o *hesp.* *babuino* e o ital. *babbuino* são provavelmente tirados do francez; fr. *babine* é o nome dos labios grossos dos macacos. Littré crê que o radical se encontra nos dialectos allemães, *bäppe*, focinho; mas faltam intermediarios. Vid. **Belfa.**)

Babujado, ba-bu-já-do, *p. p.* de **Babujar.** Sujo ao de leve com baba. *Fig.* Principiado e interrompido logo.

Babujar, ba-bu-jár, *v. a.* Sujar ao de leve com baba. *Fig.* Começar e interromper logo uma cousa. (*Babugem.*)

Bacalhao, ba-ka-lháo, *s. m.* Peixe, *gadus morrhua*. Dá-se sobretudo esse nome ao animal salgado; quando fresco tem o nome usual de *badejo*. *T. do Brasil.* Açoute de varias pernas de couro crú. —*pl.* Duas tiras pendentes do pescoço sobre o peito dos que vestem capa e volta. Colleirinhos altos. (Segundo C. Mich. Vasc. do hesp. *baccalao*, de *baccalario-bacharel*, firmando-se nas denominações *abadejo*, *curadillo*, a primeira das quaes parece derivar de *abad*, a segunda de *cura.*)

Bacalhoada, ba-ka-lho-á-da, *s. f.* Grande quantidade de bacalhao. Açoutada com bacalhao. (*Bacalhao*, suf. *ada.*)

Bacalhoeiro, ba-ka-lho-èi-ro, *s. m.* Navio que vae á pesca do bacalhao. Negociante de baca-

lhao.—*adj.* Que gosta de comer bacalhao. *Fig.* Grosseiro (diz-se das pessoas). (*Bacalhao,* suf. *eiro.*)

Bacamartada, ba-ka-mar-tá-da, *s. f.* Tiro de bacamarte. (*Bacamarte,* suf. *ada.*)

Bacamarte, ba-ka-már-te, *s. m.* Arma de fogo de cano curto e largo. *T. pop.* Livro grande e velho. (A mesma palavra que *bacamarte;* quando foram inventadas as armas de fogo applicaram-se-lhes os nomes de armas já existentes e de aves que eram empregadas na caça. Fr. *braquemart;* b. lat. *braquemardus;* no wallon *braket* significava grande sabre; mas se *braque* se liga a *braquet,* o elemento *marte* é obscuro.)

Bacarija, ba-ka-rí-ja, *s. f.* Planta medicinal. (Der. de lat. *baccaris,* gr. *bákkaris?*)

Baccalaureato, ba-ka-lau-re-à-to, *s. m.* O grao de bacharel na universidade. (B. lat. *baccha-lariatus;* fr. *baccalaureat;* a forma d'esta palavra é devida a uma interpretação pedantesca; a do b. lat., der. de *baccalarius* (vid. **Bacharel**) é correcta; mas, como os nossos etymologos explicam ainda, suppoz-se que era um composto de *bacca* e *laureatus,* ou de *baccaris* e *laureatus.*)

Baccaro, bá-ka-ro, *s. m. T. poet.* Herva com que se enfeitavam as grinaldas. (Lat. *baccaris,* gr. *bákkaris.*)

Bacchanal, ba-ka-nál, *adj.* Que respeita a Baccho. *s. f.* Festa em honra de Baccho. *Fig.* Orgia, banquete de libertinos. Devassidão. (Lat. *bacchanalis,* de *Bacchus;* vid. **Baccho.**)

Bacchanalias, ba-ka-ná-li-as, *s. f. pl. T. ant.* Festas em honra de Baccho. (Vid. **Bacchanal.**)

Bacchante, ba-kàn-te, *s. f.* Sacerdotiza de Baccho. *Fig.* Mulher sem modestia, devassa. (Lat. *bacchari,* celebrar as bacchanalias.)

Bacchiaco, ba-kí-a-ko, *adj.* e *s. m.* Verso grego ou latino composto principalmente de bacchios.

Bacchio, bá-ki-o, *s. m.* Pé grego ou latino composto d'uma breve e duas longas. (Gr. *bakkheios,* relativo a Baccho.)

Bacchista, ba-kí-sta, *adj.* Que gosta de bebidas, se embriaga frequentemente. (*Baccho,* suf. *ista.*)

Baccho, bá-ko, *s. m.* Divindade da mythologia grega e latina, presidindo ao vinho. *Fig.* O vinho. (Lat. *Bacchus,* do gr. *Bákkhos.*)

Bacciano, ba-si-á-no, *adj.* Que tem analogia com a baga. (Lat. *bacca,* baga.)

Baccifero, ba-si-fe-ro, *adj. T. bot.* Que produz bagas. (Lat. *bacca,* baga, e *ferre,* levar.)

Bacciforme, ba-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que é em forma de baga. (Lat. *bacca,* baga, e *forma.*)

Baccivoro, ba-sí-vo-ro, *adj. T. zool.* Que vive principalmente de bagas. (Lat. *bacca,* baga, e *vorare,* comer, devorar.)

Baceira, ba-sèi-ra, *s. f.* Oppilação no baço resultante de bebida em excesso. (*Baço,* suf. *eiro.*)

Baceiro, ba-sèi-ro, *adj.* Que respeita, pertence ao baço. (*Baço,* suf. *eiro.*)

Bacellada, ba-se-lá-da, *s. f.* Plantação de bacellos. (*Bacello,* suf. *ada.*)

Bacellar, ba-se-lár, *v. a.* Plantar bacello. (*Bacello.*)

Bacelleiro, ba-se-lèi-ro, *s. m.* O que põe e vigia o bacello. (*Bacello,* suf. *eiro.*)

Bacellia, ba-se-lí-a, *s. f.* Vid. **Bacellada.** (*Bacello,* suf. *ia.*)

Bacello, ba-sè-lo, *s. m.* Vara da videira com um bocado de pao de anno anterior para reproduzir a planta. (Lat. *bacillum,* dim. de *baculus;* vid. **Baculo.**)

Bacetta, ba-sè-ta *s. f.* Jogo de cartas de parar. (Fr. *bacette,* ital. *bacetta.* Devia escrever-se *bacetta.*)

Bachá, ba-chá, *s. m.* Especie de governador entre os turcos. (Vid. **Pachá.**)

Bachalato, ba-cha-lá-to, *s. m.* ou **Bachalia,** ba-cha-lí-a, *s. f.* Territorio do governo de um bachá. (*Bachá*).

Bacharel, ba-cha-rél, *s. m.* O que cursou quatro annos de uma faculdade de universidade, fazendo os actos respectivos com approvação. *Fig.* O que falla muito com presumpção de sabio. (Do fr. *bachelier,* que deu primeiro a forma *bacheler,* d'onde hesp. *bachéller;* o fr. com outras formas romanicas provém do b. lat. *baccalarius,* cuja origem não é clara.)

Bacharela, ba-cha-ré-la, *s. f.* Mulher que falla muito com presumpção de fallar bem. (Fr. de *bacharel.*)

Bacharelada, ba-cha-re-lá-da, *s. f.* Palavras ridiculas ditas com presumpção de serem acertadas e sabias. (*Bacharelar,* suf. *ada.*)

Bacharelar, ba-cha-re-lár, *v. n.* Fallar á tonta mas com presumpção de acertar. (*Bacharel.*)

Bacharelice, ba-cha-re-li-se, *s. f.* Mania de bacharelar. (*Bacharelar,* suf. *ice.*)

Bacia, ba-sí-a, *s. f.* Vaso aberto, mais largo em cima que em baixo, de dimensões mais ou menos consideraveis, que serve para lavar as mãos, pés, roupa, etc. Nome dos pratos da balança. Prato mais ou menos fundo para receber esmolas. *T. geog.* Espaço no fundo do qual corre um rio, e de que todos os declives são dirigidos para esse rio. *T. geol.* Depressão á superficie do solo, para o centro do qual correm e convergem aguas. *T. anat.* Canal curvo, de paredes osseas que termina o tronco inferiormente e lhe serve de base. *T. constr.* Pedra sobre que assenta o peitoril do pulpito ou as varandas d'uma sacada. (O fr. tem *bassin,* m., o prov. e o hesp. *bacin,* o ital. *bacino;* temos tambem a forma port. m. *bacio;* isto suppõe um b. lat. *baccino;* Greg. Tur. tem *bacchinon,* palavra cuja origem celtica é provavel.)

Baciada, ba-si-á-da, *s. f.* Quantidade de liquido que leva uma bacia. (*Bacia,* suf. *ada.*)

Bacineta, ba-si-nè-ta, *s. f.* Dim. de **Bacia.** (Pelo typo do fr. *bassinette,* aliás seria *bacieta.*)

Bacinete, ba-si-nè-te, *s. m.* Peça de armadura que cobria a cabeça e sobre a qual se punha o capacete. (Fr. *bassinet,* dim. de *bassin;* vid. **Bacia.**)

Bacinica, ba-si-ní-ka, *s. f.* Dim. des. de **Bacia.**

Bacinico, ba-si-ní-ko, *s. m.* Dim. des. de **Bacio.**

Bacio, ba-sí-o, *s. m.* Prato covo, fundo. Vaso para ourinas e excrementos.

Bacora, bá-ko-ra, *s. f.* de **Bacoro**.

Bacorejar, ba-ko-re-jár, *v. n.* Vid. **Bacorinhar**.

Bacorinha, ba-ko-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Bacora**.

Bacorinhar, ba-ko-ri-nhár, *v. n.* Palpitar (o coração). Presentir (o coração). (Metaphora tirada do bater apressado do coração dos bacorinhos ou do seu grito.)

Bacorinho, ba-ko-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Bacoro**. Leitãosinho.—*adj.* Figos,—os que véem mais cedo e são mais pequenos.

Bacoro, bá-ko-ro, *s. m.* Leitão, porco pequeno. (Arabe *bācōr*, precoce.)

Bacorote, ba-ko-ró-te, *s. m.* Dim. de **Bacoro**.

1. **Baço**, bá-so, *s. m.* Orgão glandular, situado profundamente no hypocondrio esquerdo. (Hesp. *bazo;* o ant. fr. tem *bascle*, o prov. mod. *bescle*.)

2. **Baço**, bá-so, *adj.* Que é de côr morena, pallido. Empanado, que não é luzidio.

? **Bacular**, ba-ku-lár, *v. a. T. pop.* Adular.

Baculo, bá-ku-lo, *s. m.* Bordão alto, cajado de pastor ou peregrino. Des. n'este sentido. O bastão pastoral dos bispos. (Lat. *baculus*.)

Badal, ba-dál, *s. m.* Antigo instrumento chirurgico que servia para examinar a garganta dos doentes.

Badalada, ba-da-lá-da, *s. f.* Pancada, golpe do badalo. *T. pop.* Desproposito; palavreado vão. (*Badalar*, suf. *ada*.)

Badalar, ba-da-lár, *v. a.* Dar badaladas. *Fig.* Fallar; apregoar os segredos dos outros, as vidas alheias. (*Badalo*.)

Badaleira, ba-da-lèi-ra, *s. f.* Argola do sino d'onde pende o badalo. *Fig.* Mulher que falla muito, apregoando as vidas alheias. (*Badalo*, suf. *eira*.)

Badalejar, ba-da-le-jár, *v. n.* Fazer ruido com os badalos, soar por toque dos badalos. *Fig.* Tremer com frio, medo, etc. (*Badalo*, suf. *eja*.)

Badalo, ba-dá-lo, *s. m.* Peça de ferro ou outro metal que posta no interior de um sino, sineta ou campainha a faz soar, batendo. *Fig.* A lingua.

Badameco, ba-da-mé-ko, *s. m.* Pasta de papeis ou livros que se levam para a escola. *T. fam.* Rapazote, homem sem prestimo. (Corrupção por *vade-mecum;* vid. esta palavra.)

Badame, ba-dà-me, *s. m.* Instrumento de carpinteiro que serve para vasar e fazer furos.

Badana, ba-dà-na, *s. f.* Carneira, pelle de carneiro preparada. Ovelha velha, que já não pare, cujas tetas pendem como pedaços de carneira. *T. chul.* Piianca; carne magra. Alento dos capellos das freiras. (Arabe *bitāna*, forro.)

Badejo, ba-dé-jo, *s. m.* Nome que se dá ao bacalhão vivo ou fresco. (Em hesp. *abadejo*, de *abbad*, *abbade;* cp. **Bacalhao**.)

Baderna, ba-dér-na, *s. f. T. naut.* Arreben delgado. (Fr. *baderne*, ital. *baderna*, armor. *badern;* gr. mod. *mpadérna*.)

Badiana, ba-di-à-na, *s. f.* Anis estrellado da China. (*illicium anis-atum*, L.) (Hesp. *badiana*, fr. *badiane;* do persa *bādiān*, anis.)

Badulaque, ba-du-lá-que, *s. m.* Vid. **Bazulaque**.

Bae, ba-è, *s. f. T. da India port.* Mulher christã de canarim.

Baeta, ba-è-ta, ou ba-i-è-ta, *s. f.* Tecido de lã grosso e felpudo. (Ital. *baietta*.)

Baetal, ba-e-tal, ou ba-ie-tál, *adj.* Que é feita de baeta. Que é da qualidade ou á similhança da baeta. (*Baeta*, suf. *al*.)

Baetão, ba-e-tão, ou ba-ie-tão, *s. m.* Baeta grossa. (*Baeta*, suf. augm. *ão*.)

Baetilha, ba-e-ti-lha, ou ba-ei-ti-lha, *s. f.* Baeta fina. (*Baeta*, suf. dim. *ilha*.)

Bafagem, ba-fá-jen, *s. f.* Sopro de bafo. Ligeiro vento. (*Bafo*, suf. *agem*.)

Bafari, ba-fa-rí, *s. m.* Especie de falcão. (Arabe *bahrī*.)

Bafejado, ba-fe-já-do, *p. p.* de **Bafejar**. Sobre que se exhala o bafo. Sobre que sopra brandamentè. *Fig.* Favorecido. Inspirado.

Bafejar, ba-fe-jár, *v. a.* Exhalar o bafo sobre. Soprar sobre brandamente. *Fig.* Favorecer. Inspirar. *v. n.* Exhalar bafo. Exhalar vapor. (*Bafo*, suf. *eja*.)

Bafejo, ba-fé-jo, *s. m.* Acção de bafejar. (*Bafejar*.)

Bafio, ba-fí-o, *s. m.* Vapor, exhalação mephitica. Cheiro desagradavel dos objectos humidos, que estão em lugar não arejado. (*Bafo*.)

Bafo, bá-fo, *s. m.* Halito; particularmente, o vapor d'agua exhalado dos pulmões. Sopro brando. *Fig.* Favor, protecção. Espirito. Inspiração. (Palavra espalhada na forma *bafo* ou *baho;* Diez considera-a onomatopaica.)

Baforada, ba-fo-rá-da, *s. f.* Bafo forte. Halito desagradavel do que bebeu bebidas espirituosas. (*Bafo*.)

Bafordo, ba-fòr-do, *s. m.* Canna com que se jogava um jogo do mesmo nome, um dos primeiros gommos da qual era cheio de areia para que se podesse arrojar. (Fr. ant. *behourt*, especie de lança.)

Baforeiro, ba-fo-rèi-ro, *adj.* Diz-se d'uma especie de figueira e do seu fructo.

Bafugem, ba-fú-gen, *s. f. des.* Vid. **Bafagem**. (*Bafo*, suf. *ugem*.)

Baga, bá-ga, *s. f.* Fructo pequeno, carnudo, sem caroço, cujos grãos se acham no meio da polpa. Grossa gotta de agua, suor, etc. (Lat. *bacca*.)

Bagaceira, ba-ga-sèi-ra, *s. f.* onde se ajunta o bagaço. (*Bagaço*, suf. *eira*.)

Bagaceiro, ba-ga-sèi-ro, *s. m.* O que lança fora o bagaço da canna nos engenhos de assucar. O que come bagaço das cannas moidas. (*Bagaço*, suf. *eiro*.)

Bagaço, ba-gá-so, *s. m.* O que fica de um fructo, em forma de bagas, azeitonas, cannas de assucar, depois de expremidos os succos que continham. *Fig.* Qualquer coisa em abundancia. Dinheiro, riqueza. (*Baga*, suf. *aço*.)

Bagada, ba-gá-da, *s. f.* Lagrima grossa. (*Baga*, suf. *ada*.)

Bagageiro, ba-ga-jèi-ro, *s. m.* O que carrega bagagens. (*Bagage*, ant. forma de *bagagem*, suf. *eiro*.)

Bagagem, ba-gá-jen, *s. f.* Objectos empacotados ou emmallados que levam os que viajam ou andam na guerra. *Fig.* As obras d'um au-

ctor. (Fr. *bagage*, de *bague*, annel que no plur. significa pacotes.)

Bagançal, ba-gan-sál, *s. m. T. da India.* Loja, armazem de fazenda.

Baganha, ba-gà-nha, *s. f.* Capitulo do linho, que contem a semente. (*Bago*, suf. *anha.*)

Bagatella, ba-ga-té-la, *s. f.* Objecto de pouco ou nenhum valor. Frivolidade, cousa sem importancia. (Ital. *bagatella*, fr. *bagatelle*, do b. lat. *bagattire*, dizer frivolidades.)

Bagatelleiro, ba-ga-te-lèi-ro, *s. m.* O que se occupa com bagatellas. (*Bagatella*, suf. *eiro.*)

Bagatellinha, ba-ga-te-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Bagatella**.

Bagaudes, ba-gáu-des, *s. m. pl.* Bandos de escravos revoltosos das Gallias e Hespanha no tempo de Diocleciano e Maximiano. (Lat. *bagaudae*, *bacaudae*, palavra d'origem gauleza.)

Bagaxa, ba-gá-cha, *s. m. e f.* Homem ou mulher que se prostitue. (A palavra encontra-se em hesp., prov., fr. e ital.; a origem é incerta.)

Bagaxeiro, ba-ga-chèi-ro, *s. m.* Homem que vive com prostitutas. Homem que se prostitue. (*Bagaxa*, suf. *eiro.*)

Bagem, bá-gen, *s. f.* Vid. **Vagem**.

1. **Bago**, bá-go, *s. m.* Bago da uva. Cousa semelhante ao bago de uva. (*Baga.*)

2. **Bago**, bá-go, *s. m.* Forma pop. de **Baculo**.

Bagoado, ba-go-á-do, *adj.* Que é em forma de bago. (*Bago*, suf. *ado*, como se derivasse d'uma forma *bagão.*)

Bagre, bá-gre, *s. m.* Peixe do genero siluro. (Parece ser uma forma parallela de *pargo*, do lat. *pagrus*; os nomes de peixes são muitas vezes trocados.)

Bagulhado, ba-gu-lhá-do, *adj.* Vid. **Bagulhoso**. (*Bagulho*, suf. *ado.*)

Bagulhento, ba-gu-lhèn-to, *adj.* Vid. **Bagulhoso**. (*Bagulho*, suf. *ento.*)

Bagulho, ba-gú-lho, *s. m.* Os granulos, granitas, sementes do bago da uva. (*Bago*, suf. *ulho.*)

Bagulhoso, ba-gu-lhò-so, *adj.* Que tem muito bagulho. (*Bagulho*, suf. *oso.*)

Bahar, ba-ár, *s. m.* Peso do oriente.

Bahari, ba-a-rí, *s. m.* Vid. **Bafari**.

Bahia, ba-ia, *s. f.* Pequeno golpho cuja entrada é apertada. (Palavra muito espalhada nas linguas modernas, que apparece já em Isidoro de Sevilha.)

Bahiano, ba-i-à-no, *adj.* Natural, proveniente da provincia da Bahia, no Brasil.

Bahu, ba-ú, *s. m.* Caixa de madeira coberta de couro ou oleado cuja tampa é curvada em forma de lombo. (Hesp. *baul*, it. *baule*, fr. *bahut*, etc.; origem incerta. O port. tem tambem a forma *bahul.*)

Bahul, ba-úl, *s. m.* Forma usada pelo povo e pelos antigos escriptores por **Bahu**. (D'ella deriva *abahular.*)

Bahuleiro, ba-u-lèi-ro, *s. m.* O que faz bahús. (*Bahul*, suf. *eiro.*)

Baia, bá-ia, *s. f.* Trave que separa as cavalgaduras na cavalhariça, e é suspensa por duas cordas ou fixa na mangedoura e a um pao vertical fronteiro por argolas.

Baila, bái-la, *s. f.* Vid. **Balha**. (*Bailar.*)

Bailadeira, bai-la-dèi-ra, *s. f.* Mulher que baila. (*Bailar*, suf. *deira.*)

Bailado, bai-lá-do, *s. m.* Dança de curta duração. (*Bailar*, suf. *ado.*)

Bailador, bai-la-dòr, *s. m.* Homem que baila. (*Bailar*, suf. *dor.*)

Bailão, bai-lão, *s. m.* O que baila muito. (*Bailar*, suf. augm. *ão.*)

Bailar, bai-lár, *v. n.* ou *a.* Dançar. Saltar. *Fig.* Andar mettido em negocio afanoso. (B. lat. *ballare*, de *balla*, bola; o jogo da bola era acompanhado na edade media e entre os gregos de dança e canto.)

Bailarico, bai-la-rí-ko, *s. m.* Baile de gente do povo ao som de viola ou guitarra. (*Baile.*)

Bailarim, bai-la-rín, ou **Bailarino**, bai-la-rí-no, *s. m.* O que dança por profissão. (*Bailar.*)

Bailariqueiro, bai-la-ri-kèi-ro, *s. m. T. pop.* O que frequenta bailaricos. (*Bailarico*, suf. *eiro.*)

Baile, bái-le, *s. m.* Assemblea dançante. (*Bailar.*)

Baileo, bai-léo, *s. m.* Andaime sustido por escoras, entorno do peão, entre as hastes do pao da grua e a roda dos guindastes. Palanque; catafalco. *T. naut.* Castello nos navios antigos de cima do qual se pelejava. Especie de banco.

Bailete, bai-lè-te, *s. m.* Dança mimica. (*Baile*, suf. *ete*; pelo typo do fr. *ballet.*)

Bailha, bái-lha, *s. f.* Vid. **Balha**.

Bailhar, bai-lhár, *v. n.* Vid. **Balhar**.

Bailia, bai-lí-a, *s. f.* A dignidade de bailio, a commenda do bailio. (Vid. **Bailio**.)

Bailiado, bai-li-á-do, *s. m.* Vid. **Bailia**. (*Bailia*, suf. *ado.*)

Bailio, bai-lí-o, *s. m.* Commendador principal das antigas ordens militares. (Fr. *bailli*, ant. *baillif*, d'um verbo *bailli* que diverge só pela conjugação de *bailler*; e reflete o lat. *bajulare*, levar, de *bajulus*; do sentido de levar desenvolveu-se o de governar, mandar, exercer auctoridade; cp. *cargo*, o *fardo do governo*, etc.)

Bainha, ba-í-nha, *s. f.* Estojo em que se mette uma arma branca e tem a forma da folha d'esta. Dobra com costura que se faz no panno do lado que não tem ourelos, para não desfiar. (Lat. *vagina.*)

Bainhado, ba-i-nhá-do, *p. p.* de **Bainhar**. Vid. **Embainhar**, que é a forma mais usada.

Bainhar, ba-i-nhár, *v. a.* Vid. **Embainhar**, que é a forma mais usada.

Bainheiro, ba-i-nhèi-ro, *s. m.* Official que faz bainhas d'espadas. (*Bainha*, suf. *eiro.*)

Bainilha, bai-ní-lha, *s. f.* Vid. **Baunilha**.

Bailomania, bai-lo-ma-ní-a, *s. f.* Paixão por bailes. (Neol. hybrido, de *baile* e *mania.*)

Bailomaniaco, bai-lo-ma-ni-à-ko, *adj.* Que tem bailomania. (*Bailomania.*)

Baio, bái-o, *adj.* Que é de côr castanho claro. *s. m* A côr baia. (Lat. *badius.*)

Baioco, bai-ò-ko, *s. m.* Moeda dos estados romanos que vale aproximadamente 10 reis. (Italiano *baiocco.*)

Baioneta, bai-o-nè-ta, *s. f.* Arma com ponta que se põe na extremidade da espingarda e que se tira quando se quer. (Hesp. *baioneta*, fr. *baionete*, de *Bayonne*, Bayona, cidade onde essa arma foi inventada.)

Bairam, bai-ràn, ou **Bairão**, bai-rão, *s. m.* Festa solemne que celebram os musulmanos duas vezes por anno. (Turco *bairān.*)

Bairrista, bai-rrí-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que habita n'um bairro. (*Bairro,* suf. *ista.*)

Bairro, bái-rro, *s. m.* Divisão d'uma cidade, comprehendendo varias ruas, travessas, etc., determinada geralmente segundo os accidentes do terreno, ou pela povoação. (B. lat. *barrium.*)

Baiuca, baí-ú-ka, *s. f.* Taberna pequena em que se dá de comer; bodega. Casa pequena.

Baiuqueiro, bai-u-kèi-ro, *adj.* Que respeita, pertence á baiuca. *s.* O que frequenta baiucas. (*Baiuca,* suf. *eiro.*)

Baixa, bái-cha, *s. f.* Diminuição na altura. Parte do mar ou rio pouco funda. Logar baixo, ao sopé de monte, n'um valle. Depreciação, diminuição de valor. Diminuição de estima, credito, riqueza, opulencia. Perversão de costumes. *T. mil.* Despedida do serviço militar. Degradação. *T. jur.* Revogação da culpa. (*Baixar.*)

Baixamar, bai-cha-már, *s. f.* Vasante da maré; estado das aguas do mar no seu mais baixo nivel quotidiano. (*Baixo* e *mar.*)

Baixamente, bài-cha-mèn-te, *adv.* De modo baixo, com baixeza. (*Baixo,* suf. *mente.*)

Baixão, bai-chão, *s. m.* Instrumento de palheta e sopro, de som baixo, uma oitava abaixo de fagote. (*Baixo,* suf. augm. *ão,* fr. *basson,* ital. *bassone.*)

Baixado, bai-chá-do, *p. p.* de **Baixar**. Posto em logar menos elevado. Que se fez descer. Inclinado para baixo. Diminuido d'altura. Depreciado. *Fig.* Humilhado, aviltado.

Baixar, bai-chár, *v. a.* Pôr em logar menos elevado. Fazer descer. Inclinar para baixo.—*v. n.* Descer, vir de sitio elevado para inferior. Descer por um rio na direcção de sua corrente. *Fig.* Ser expedido (diz-se das provisões, portarias, etc. enviadas pelo governo ás auctoridades inferiores.) Diminuir d'altura. *Fig.* Diminuir de valor, depreciar-se. Diminuir de credito, estima, riqueza, opulencia. Perverter-se.—**se**, *v. refl.* Descer para logar menos elevado do que aquelle em que se estava. Inclinar-se por cortezia. *Fig.* Humilhar-se, abater-se. Aviltar-se. (*A* pref. e *baixo.*)

Baixel, bai-chél, *s. m.* Navio de grandeza mediana. Des. n'este sentido. *T. poet.* Navio, embarcação. (Lat. *vascellum,* por *vasculum,* de *vas,* vaso.)

Baixela, bai-ché-la, *s. f.* Todos os vasos usados no serviço da mesa. (Lat. *vascella,* plur. de *vascellum;* vid. **Baixel.**)

Baixete, bai-chè-te, *s. m.* Banco baixo sobre que os tanoeiros assentam as pipas quando as concertam. (*Baixo,* suf. *ete.*)

Baixeza, bai-chè-za, *s. f.* Qualidade do que é baixo, de pouca altura. *Fig.* Humildade, pouquidade. Falta de dignidade. Acção baixa, vil. Perversão de costumes. (*Baixo,* suf. *eza.*)

Baixia, bai-chí-a, *s. f.* Vid. **Baixio.**

Baixinho, bai-chí-nho, *adj.* dim. de **Baixo**. Bastante baixo, um tanto baixo.

Baixio, bai-chí-o, *s. m.* Banco de area, debaixo de agua. (*Baixo,* suf. *io.*)

Baixissimo, bai-chí-si-mo, *adj. sup.* de **Baixo**. Muito baixo.

Baixo, bái-cho, *adj.* Que tem pouca altura; que se eleva pouco a cima do solo ou d'um nivel que se toma como termo de comparação. Que tem pouco fundo. Abaixado, inclinado para baixo. Situado abaixo d'outra cousa, inferiormente. Que está abaixo do seu ponto de elevação ordinaria. Que se acha em decadencia, em estado de corrupção. Que mal se ouve (voz, som.) *T. mus.* Que pertence á parte inferior da escala, grave. *Fig.* Inferior, subalterno. Infimo. Vil, desprezivel, vergonhoso. Proprio de gente vil; grosseiro; rude. Pouco elevado (preço.)—*s. m.* A parte inferior. *T. naut.* Parte onde a agua tem pouco fundo de modo que o navio lhe toca com a quilha. *T. mus.* A parte que só deixa ouvir os sons mais graves dos accordes. Voz propria para cantar os sons graves. Homem que tem essa voz. Corda grossa ou bordão de alguns instrumentos. O violoncello, em que se executa o baixo nas symphonias e quartetos. *adv.* Em voz baixa. Vid. **Abaixo**. (Lat. *bassus,* crassus, curtus, segundo Diez.)

Baixote, bai-chó-te, *adj. m.* Um tanto baixo. (*Baixo,* suf. dim. *ote.*)

Baixura, bai-chú-ra, *s. f.* Qualidade do que é pouco elevado. Logar baixo. Inferioridade em quilates, nos metaes. (*Baixo* suf. *ura.*)

Bajar, ba-jár, *v. n. T. pop.* Lançar vagens. (*Bage.*)

Bajear, ba-je-ár, *v. n.* Vid. **Bajar.**

Bajó, ba-jó, *s. m.* Vestido curto asiatico com mangas. (*T. asiat.*)

Bajoujar, ba-jou-jár, *v. a.* Adular com termos muito affectuosos; acarinhar muito; obedecer cegamente ao que se lhe manda, diz-se dos amantes. (A palavra parece identica a *bajular,* de que não ha talvez mais que uma simples alteração phonetica, resultante da assimilhação; para a mudança de *l* em *j,* comp. **Joio.**)

Bajoujice, ba-jou-jí-se, *s. f.* Qualidade do que é bajojo. Acção de bajoujar. (*Bajoujo,* suf. *ice.*)

Bajoujo, ba-jòu-jo, *adj.* e *s. m.* Que manifesta ridiculamente o seu amor, lisonjeando a amante, obedecendo aos seus caprichos; baboso, tolo. (*Bajoujar.*)

Bajú, ba-jú, *s. m.* Vid. **Bajo.**

Bajulação, ba-ju-la-são, *s. f.* Acção de bajular. (Lat. *bajulatio,* de *bajulare;* vid. **Bajular.**)

Bajulado, ba-ju-lá-do, *p. p.* de **Bajular**. Lisonjeado com baixeza; cortejado servilmente.

Bajulador, ba-ju-la-dòr, *s. m.* O que bajula. (*Bajular,* suf. *dor.*)

Bajular, ba-ju-lár, *v. a.* Lisongear, cortejar com baixeza, servilmente, por interesse. (Litteralmente: levar ás costas, do lat. *bajulare,* de *bajulus;* vid. **Bajulo.**)

Bajulice, ba-ju-lí-se, *s. f. T. fam.* Vid. **Bajulação**. (*Bajular,* suf. *ice.*)

Bajulo, bá-ju-lo, *s. m. T. did.* Carrejão. No baixo imperio, aio encarregado da educação de um principe. Nome dos que nas procissões levavam a cruz e os candelabros. (Lat. *bajulus.*)

Bala, bá-la, *s. f.* Globo de ferro fundido ou chumbo ou pedra, que se emprega como projectil nas armas de fogo. — *s. f. pl.* Instrumento constando de duas bolas com que antigamente se dava a tinta nos typos em typographia. *T. comm.* Fardo de fazendas. Des. n'este sentido. (Hesp. *bala*, fr. *balle*, ital. *palla;* no ant. alt. all. *balla, palla;* a palavra é germanica.)

Balache, ba-lá-che, *s. m.* Especie de rubim vermelho alaranjado. (Arabe *balakhch*, do persa, *badakhchān*.)

Balaço, ba-lá-so, *s. m.* Grande bala. Tiro de bala. (*Bala* suf. *aço*.)

Balado, balá-do, *s. m.* Vid. **Balido**. (Lat. *balatus*.)

Balador, ba-la-dòr, *adj.* e *s.* Que bala (*Balar*.)

Balafa, ba-lá-fa, *s. f.* ou **Balafo**, ba-lá-fo, *s. m.* Instrumento musico dos negros da Costa do Ouro.

Balagate, ba-la-gá-te, *s. m.* Panno da India. (De *Balaghat*, no Indostão.)

Balagatinho, ba-la-ga-tí-nho, *s. m.* Panno da India, mais estreito que o balagate. (*Balagate*, suf. *inho*.)

Balança, ba-làn-ça, *s. f.* Instrumento que serve para conhecer o peso d'um corpo, com relação a uma certa unidade e que tem formas muito variadas, mas cuja parte essencial é sempre uma alavanca inter-fixa. Symbolo da justiça e por extensão a justiça humana. — do commercio, comparação do valor das mercadorias exportadas com o das importadas. Theoria economica que considera vantajoso importar metaes preciosos e exportar outras mercadorias. Constellação zodiacal. (Lat. *bilanx*, de *bi*, dous, e *lanx*, prato.)

Balançado, ba-lan-sá-do, *p. p.* de **Balançar**. Pesado em balança. Tareado. Equilibrado. *Fig.* Pendurado. Agitado, movido d'um lado para o outro. *T. comm.* A que se deu balanço. Fechado por balanço (conta, etc.)

Balançar, ba-lan-sár, *v. a. T. comm.* Tornar eguaes as sommas do debito e do credito de uma conta, fechar por balanço. Mover, agitar um corpo, ora d'um lado ora d'outro. *Fig.* Pesar, ponderar. Tornar incerto. — *v. a.* Oscillar. — **se**, *v. refl.* Bamboar-se. *T. comm.* Fechar-se (uma conta) por balanço. (*Balança*.)

1. **Balancé**, ba-lan-sé, *s. m.* Passo de dança, em que o corpo se balança d'um pé sobre o outro em tempos eguaes. (Fr. *balancé*, *s. m.* e *p. p.* de *balancer*, balançar.)

2. **Balancé**, ba-lan-sé, *s. m.* Balouço; trapezio em que se balouçam os rapazes. Machina que serve para cunhar moedas. Apparelho constando principalmente d'um grosso parafuso a que se imprime um movimento de rotação por meio d'uma haste com duas bolas, empregado para estampar bilhetes de visita, etc. (Fr. *balancier*, de *balancer*, balançar.)

Balanceamento, ba-lan-se-a-mèn-to, *s. m.* Acção de se mover ou ser movido d'um lado para outro. (*Balancear*, suf. *mento*.)

Balancear, ba-lan-se-ár, *v. a.* e *n.* Vid. **Balançar**.

Balanceiro, ba-lan-sèi-ro, *s. m.* Forma proposta para substituir **Balancé** 2, mas esta é mais usada.

Balancete, ba-lan-sè-te, *s. m. T. comm.* Verificação da escripturação que estabelece o activo e passivo d'uma casa commercial, mas não é comprovado pela verificação da existencia dos generos, etc. e sem que haja fechamento de contas. (*Balanço*, suf. dim. *ete*.)

Balancim, ba-lan-sín, *s. m.* Parte d'uma machina que tem um movimento d'oscillação e que modera os movimentos regulares d'outras peças. *T. naut.* Nome de cordas que se amarram nas pontas das vergas para as fazer abaixar da parte d'onde vem o vento. (*Balançar*, suf. *im*.)

Balanco, ba-làn-ko, *s. m.* Herva que nasce entre o trigo e a cevada (*festuca œgylops*.)

Balanço, ba-làn-so, *s. m.* Movimento de vaivem. Abalo. Agitação. Mudança de costumes, governo, etc. *T. comm.* Exposição do activo e passivo d'uma casa commercial, extrahido do livro mestre, verificado pelos outros livros e comprovado pelo exame dos generos e especie existentes. Differença entre o credito e debito d'uma conta, com que se fecha essa conta, sommando-a na columna cujo total era menor. (*Balançar*.)

Balandra, ba-làn-dra, *s. f.* Embarcação descoberta ou de tilhá, d'um só mastro. (Fr. *balandre*, ital. *palandra*, b. lat. *palàndaria*.)

Balandrao, ba-lan-dráo, *s. m.* Vestido antigo de capuz grande e mangas largas. Opa de seda de certas irmandades. Capote largo. (Hesp. *balandran*, fr. *balandran*, ital. *palandrana*.)

Balanifero, ba-la-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá bolotas. (Gr. *bálanos*, bolota, e lat. *ferre*, levar.)

Balanoide, ba-la-nói-de, *adj. T. hist. nat.* Que tem a apparencia d'uma bolota. (Gr. *bálanos*, bolota, e *eidos*, forma.)

Balante, ba-làn-te, *adj.* Que bala. (*Balar*.)

1. **Balão**, ba-lão, *s. m.* Especie de panno de lã azul.

2. **Balão**, ba-lão, *s. m.* Embarcação com muitas ordens de remos, de Sião.

3. **Balão**, ba-lão, *s. m.* Aerostato. Globo de vidro com gargalo para aquecer substancias sem evaporação nos laboratorios. Crinoline. Globo que no observatorio da marinha em Lisboa indica a passagem do sol pelo meridiano. (Fr. *ballon*, que é um augmentativo de *balle*, bala.)

Balar, ba-lár, *v. n.* Dar balidos. (Lat. *balare*.)

Balaustia, ba-láu-sti-a, ou **Balaustio**, ba-láu-sti-o, *s. m.* Flôr da romeira. *T. bot.* Nome dos fructos carnudos pluriloculares, polyspermos, que provéem d'um ovario infero, e coroado pelos dentes d'um calice como o da romeira. (Gr. *balaystion*.)

Balaustrada, ba-la-u-strá-da, *s. f.* Serie de balaustres, que acompanham os lanços d'uma escada, ou rodeiam o tecto d'uma casa, etc. (*Balaustre*, suf. *ada*.)

Balaustrado, ba-la-ú-strá-do, *adj.* Rodeado, guarnecido de balaustres. (*Balaustre*, suf. *ado*.)

Balaustre, ba-la-ú-stre, *s. m.* Columnello ou pi-

lar á altura de peitoril, que tem por cima uma juntura que o liga com outros. *T. naut.* Nome dos pilares de páo ou de ferro que sustentam os corrimões da trincheira. (Ital. *balaustro*, do gr. *balaystion*, flôr da romã; assim chamado pela similhança que a parte grossa de cada pilar tem com a flôr da romã.)

Balax, ba-lá-ch ou ba-lás, *s. m.* Vid. **Balache**.

Balazio, ba-lá-zi-o, *s. m.* Bala grande. Tiro de bala. *Fig.* Damno que não se espera, e vem subito. *T. chul.* Dito, escripto injurioso. (*Bala*, suf. *azio.*)

Balbo, bál-bo, *adj. T. did.* Gago. (Lat. *balbus.*)

Balbuciação, bāl-bu-si-a-são, *s. f.* Acção de balbuciar. Defeito do que balbucia. (*Balbuciar*, suf. *ação.*)

Balbuciante, bāl-bu-si-àn-te, *adj.* Que balbucia. (*Balbuciar.*)

Balbuciar, bāl-bu-si-ár, *v. a.* Articular as palavras hesitante e imperfeitamente. Fallar confusamente, sem clareza. (Do lat. *balbuties*, balbucie fez-se uma forma *balbutia*, e d'essa se derivou *balbutiare*, d'onde *balbuciar.*)

Balbucie, bāl-bu-sí-e, *s. f.* Defeito do que balbucia. (Lat. *balbuties*, de *balbus*; vid. **Boubo**.)

Balbuciencia, bāl-bu-si-èn-si-a, *s. f.* Vid. **Balbucie**. (*Balbuciente.*)

Balbuciente, bāl-bu-si-èn-te, *adj.* Que balbucia. (Lat. *balbuciens*, p. pres. de *balbutire*, de *balbus*; vid. **Boubo**.)

Balburdia, bal-búr-di-a, *s. f.* Confusão de vozes; algazarra. Multidão confusa; desordem.

Balcão, bāl-kão, *s. m.* Varanda de bacia grande. Passadiço entre duas casas separadas por uma rua. Mostrador que serve de teia nas lojas, para separar a parte d'onde compram os freguezes d'aquelle em que estão os vendedores. Taboleiro grande dos engenhos d'assucar em que este se expõe ao sol para seccár. (Do germanico: no ant. alt. all. *balcho*, *palcho*, trave.)

Balda, bál-da, *s. f.* Mao habito. Mania. O lado fraco do caracter de alguem. (Esta palavra liga-se muito provavelmente a *baldo*; vid. esta palavra.)

Baldada, bāl-dá-da, *s. f.* Porção d'agua que leva um balde. (*Balde*, suf. *ada.*)

Baldadamente, bāl-dá-da-mèn-te, *adv.* Debalde, inutilmente. (*Baldado*, suf. *mente.*)

Baldado, bāl-dá-do, *adv.* Que se fez, praticou sem que se alcançasse o que se pretendia; frustrado; inutil. (*Baldo*, suf. *ado.*)

Baldão, bāl-dão, *s. m.* Affronta, improperio. Trabalho frustrado. Mudança de fortuna. (Vid. **Baldoar**.)

Baldaquim, bāl-da-kín, ou **Baldaquino**, bal-da-ki-no, *s. m.* Pallio sob o qual se levava o sacramento nas procissões. Pequeno docel que se fecha em livro e se arma na casa dos enfermos a que é levado o viatico. (Ital. *baldacchino*, b. lat. *baldakinus*, genero de estofo, de *Baldaco*, alterado de *Bagdad*, nome da cidade em que se fabricava esse genero d'estofo.)

Baldar, bāl-dár, *v. a.* Frustrar, inutilisar. *v. n.* e— **se**, *v. refl.* Frustrar-se *T. jog.* Estar baldo; pôr-se baldo a um naipe. (*Baldo*).

1. **Balde**, bál-de. Vid. **Debalde**, **Embalde**.

2. **Balde**, bál-de, *s. m.* Vaso de pao com que se tira agua dos poços, etc. Vaso em que reunem as lavagens para os porcos. Vaso de folha em que se deitam, em que se reunem as aguas em que se lavam as mãos e rosto, etc. Vaso de lona ou outra materia, empregado no serviço dos incendios.

3. **Balde**, bál-de, *s. m.* Instrumento rustico com que se bate a terra ammassada, fazem vallas, regueiros, etc.

Baldeação, bāl-de-a-são, *s. f.* Lavagem das embarcações com baldes d'agua, que se despejam. Passagem d'um liquido d'um vaso para outro. Mudança de fazendas d'um navio para outro. Mudança de passageiros d'uma carruagem para outra. (*Baldear*, suf. *ação.*)

Baldear, bāl-de-ár, *v. a.* Lavar atirando baldes d'agua. Passar um liquido d'um vaso para outro. Passar mercadorias d'um navio para outro. — **se**, *v. refl.* Passar d'uma parte para outra.

Baldeiro, bāl-dèi-ro, *adj.* Baldo. Que não deixa lucro. (*Baldo*, suf. *eiro.*)

Baldio, bāl-dí-o, *adj.* Vid. **Baldeiro**. *s. m.* Terreno deixado sem cultura. (*Baldo*, suf. *io.*)

Baldo, bál-do, *adj.* Inutil; ocioso; vadio. Des. n'estes sentidos. Carecido, falto de. (Arabe *bâtil*, vão, inutil.)

Baldoar, bāl-do-ár, *v. a.* Dirigir baldão; doestar. *T. provinc.* Fallar gritando. (*Baldoar* é declarar que alguem é *baldo*, inutil, vão.)

Baldreu, bāl-drèu, *s. m.* Pellica para lavar. Colla feita com as aparas d'essa pellica. (Fr. *baudrée*, des. d'onde *baudruche*; a palavra liga-se a *baudrier*; vid. **Boldrié**.)

Baldroca, bal-dró-ka, *s. f.* Sorte de cartas feita pelos escamoteadores. Trapaça; engano, fraude.

Baldrocar, bāl-dro-kár, *v. a.* Fazer baldrocas. (*Baldroca.*)

Baleato, ba-le-á-to, *s. m.* Vid. **Baleote**.

Baleeira, ba-le-èi-ra, *s. f.* Barca que vae á pesca da baleia. (*Baleia*, suf. *eira.*)

Baleeiro, ba-le-èi-ro, *adj.* Que respeita, pertence á baleia, á pesca da baleia. —*s. m.* Pescador de baleia. (*Baleia*, suf. *eiro.*)

Baleia, ba-lèi-a, *s. f.* Mammifero da ordem dos cetaceos, o maior de todos os animaes hoje existentes. Impropriamente, por barba de baleia, nome das laminas prismaticas da maxilla superior d'esse cetaceo. Constellação austral. (Lat. *balaena.*)

Balela, ba-lé-la, *s. f.* Boato sem fundamento.

Balema, ba-lé-ma, *s. f. T. naut.* Nome dos cabos das vergas em que se fixam as pontas das ostagas.

Baleote, ba-le-ó-te, *s. m.* A cria da baleia. (*Baleia*, suf. *ote.*)

Balestilha, ba-le-stí-lha, *s. f.* Instrumento empregado pelos alveitares para sangrar, em forma de bésta. (Lat. *balista*; vid. **Bésta**.)

Balestra, ba-le-stra, *s. f.* des. Vid. **Bésta**.

Balha, bá-lha, *s. f. T. pop.* Dança. *Fig.* Conversação em que se falla em muitas cousas. Usado so na phrase: vir á *balha*. (*Bailar.*)

Balhàta, ba lhá-ta, *s. f.* Vid. **Ballada**.

Balho, bá-lho, *s. m. T. pop.* Vid. **Baile**.

Baliado, ba-li-á-do, *s. m.* Vid. **Bailiado.**

Balido, ba-lí-do, *s. m.* O grito da ovelha. *Fig.* Queixa dos parochianos. (D'um lat. * *balitus*, d'um verbo *balire*, que devia existir na linguagem popular ao lado de *balare;* cp. *balitans*, que suppõe * *balitare*, de *balitus.*)

Balio, ba-lí-o, *s. m.* Vid. **Bailio.**

Balisa, ba-lí-za, *s. f.* Estaca fixada no chão que serve de marco. A estacada na liça para indicar o logar em que começa a carreira, ou os limites dentro dos quaes se deve fazer a lucta. Limite; termo. Signal que indica um banco d'area ou um baixio. Nome dos madeiros de que se compõe o esqueleto do navio. (O hesp. tem *valisa.* As etymologias dadas até hoje não satisfazem.)

Balisadamente, ba-li-zá-da-mèn-te, *adv.* Com balisas. (*Balisado*, suf. *mente.*)

Balisado, ba-li-zá-do *p. p.* de **Balisar.** Demarcado com balisas.

Balisador, ba-li-za-dòr, *s. m.* O que põe balisas. O que serve de balisa. (*Balisa*, suf. *dor.*)

Balisar, ba-li-zár, *v. a.* Demarcar, limitar com balisas. (*Balisa.*)

Balista, ba-lí-sta, *s. f.* Antiga machina de guerra que servia para arremessar pedras, frechas, etc. *T. hist. nat.* Genero de peixes. (Lat. *balista*, ou *ballista.*)

Balistica, ba-lí-sti-ka, *s. f.* Sciencia que tracta dos projectis. (*Balista*, suf. *ica.*)

Balistico, ba-lí-sti-ko, *adj.* Que respeita á balistica. Que respeita, pertence aos projectis. (*Balista*, suf. *ico.*)

Ballada, ba-lá-da, *s. f.* Canto para dançar. Nome dado a certas composições poeticas, principalmente a poesia d'estancias eguaes e regulares, de caracter narrativo, geralmente sobre assumptos tradicionaes. (B. lat. *ballata*, de *ballare*; vid. **Bailar.**)

Ballastro, ba-lá-stro, *s. m.* Areia e terra misturada com que se cobrem as travessas em que assentam os carris dos caminhos de ferro. (Fr. *balast*, do all. e ingl. *ballast*, lastro.)

Ballota, ba-ló-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas labiadas. (Lat. *ballota*, do gr. *ballōtē*, marroio.)

Balneação, bāl-ne-a-são, *s. f. T. did.* Acção de banhar ou tomar banho. (Lat. *balnear*, suf. *ação;* vid. **Banho.**)

Balneado, bāl-ne-á-do, *p. p.* de **Balnear.** Que tomou banho. A que se deu banho.

Balnear, bāl-ne-ár, *v. a.* Dar banho. — **se**, *v. refl.* Tomar banho. (Lat. *balneare*, de *balneus;* vid. **Banho.**)

Balneatorio, bāl-ne-a-tó-ri-o, *adj. T. did.* Que respeita ao banho. (*Balnear*, suf. *torio.*)

Balo, bá-lo, *s. m. des.* por **Balido.** (*Balar.*)

Balofo, ba-lò-fo, *adj.* Volumoso na forma, mas sem grande consistencia. Fofo.

Balordo, ba-lòr-do, *adj.* Vid. **Palurdio.**

Balote, ba-ló-te, *s. m.* Dim. de **Bala.**

Balouçado, ba-lou-çá-do, *p. p.* de **Balouçar.** Que está em balouço, em movimento de balouço.

Balouçador, ba-lou-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que balouça. Que produz um movimento de balouço (diz-se dos cavallos.) (*Balouçar*, suf. *dor.*)

Balouçamento, ba-lou-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de balouçar. (*Balouçar*, suf. *mento.*)

Balouçar, ba-lou-sár, *v. a.* Agitar d'um lado para outro, imprimir movimento de vaivem. — **se**, *v. refl.* Mover-se d'um lado para outro. (D'um radical *bal*, que se encontra em *combalir*, etc.; vid. **Combalir.**)

Balouço, ba-lòu-so, *s. m.* Movimento de vaivem. Trapezio, rede, corda, etc., em que se assenta ou deita uma pessoa e a que se imprime um movimento de vaivem. (*Balouçar.*)

Balravento, bāl-ra-vèn-to, *s. m.* Vid. **Barlavento.**

Balroa, bāl-rrò-a, *s. f. T. naut.* Nome das amarras do navio que servem para ajudar a alanta. Instrumento ou apparelho de abordagem. Especie de harpeo.

Balsa, bál-sa, *s. f.* Silvado com que se tapam os campos. Terreno inculto onde cresce mato. Ramal de coral. Entrançado de palha para cobrir objectos de vidro. Capa de vimes para louça. Uvas que depois de pisadas se deixam fermentar n'uma dorna. Funil de madeira de baldear os vinhos. Paos atados para servirem de jangada. (A palavra é identica em todas essas accepções? A idea de juntar, ligar é-lhes commum; todavia não é facil de determinar como se produzissem as divergencias de significação tão consideraveis. O hesp. tem *balsa*, bagaço, jangada, etc., o catalão, *bassa* como o ant. port. Ducange offerece um b. lat. *baissia*, locus humilis, depressus, paludosus, dumetis, et vepribus plenus, prov. *baisso*, lemos. *besse;* o port. tem ainda *bouça.* Em basco ha *balsatu*, reunir, *balsu*, reunião, aguas reunidas n'um pantano, palavra que Humboldt via já no ant. nome de logar *Balsa.*)

Balsamico, bal-sá-mi-ko, *adj.* Que é da natureza do balsamo. Perfumado. (*Balsamo*, suf. *ico.*)

Balsamifero, bāl-sa-mí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que produz balsamo. (Lat. *balsamum*, balsamo e *ferre*, levar.)

Balsamina, bāl-sa-mí-na, *s. f.* Planta herbacea (*impatiens balsamina*, L.) (Gr. *balsaminē*, de *bálsamon.*)

Balsaminho, bāl-sa-mí-nho, *s. m.* Nome vulgar da herva chamada em botanica *hierosolymitanum pomum.* (*Balsamina.*)

Balsamo, bál-sa-mo, *s. m.* Substancia resinosa e odorifera que exsudam alguns vegetaes. *Fig.* Allivio, conforto, remedio. Nome de diversas plantas. (Lat. *balsamum*, gr. *bálsamon.*)

Balseira, bāl-sèi-ra, *s. f.* Balsa, matagal. (*Balsa*, suf. *eira.*)

1. **Balseiro**, bāl-sèi-ro, *adj.* Que vive, ou se cria nas balsas. Que é similhante a balsa; pantanoso. (*Balsa*, suf. *eiro.*)

2. **Balseiro**, bāl-sèi-ro, *s. m.* Matagal, silvado basto. Dorna em que se lança a balsa da uva. O que dirige a jangada. (*Balsa*, suf. *eiro.*)

Balselho, bāl-sè-lho, *s. m.* Vid. **Bolselho.**

? **Balso**, bál-so, *s. m. T. naut.* Seio de cabo de dimensões accommodadas ao fim para que ha de servir.

Baltar, bal-tár, *adj.* Diz-se d'uma cepa esteril que estraga os vinhos.

Balteo, bál-teo, *s. m.* Cinto guarnecido de ta-

chões de metal. Facha com que os bispos e ministros apertam as vestes. Banda com que o Pontifice se cinge ao consagrar. Talim. (Lat. *balteus.*)

Baluarte, ba-lu-ár-te, *s. m.* Bastião *Fig.* Sustentaculo. Peça de ferro do lagar, por baixo do pé do fuso da vara. (Hesp. *baluarte*, ital. *baluardo;* do germanico: em all. *bollwerk*, obra de defesa.)

Baluma, ba-lú-ma, *s. f. T. naut.* Corda delgada que corre n'uma bainha na extremidade das velas latinas.

Balurdo, ba-lúr-do, *s. m.* Peça de fer o que se mette no peso ou pedra do lagar e em que ha um buraco que serve para a levantar por meio da chave.

Bambaleante, bàn-ba-le-án-te, *adj.* Que bambalea. (*Bambalear.*)

Bambalear, ban-ba-le-ár, *v. n.* ou **se**, *v. refl.* Menear, mover o corpo d'um lado para o outro sobre os pés ou nadegas. (D'um thema que temos em *bambo, bamboar;* vid. estas palavras; esse thema *bambo* encontra-se no lat. *bambalio*, do gr. *bambalós*, verbo *bambalizein*, etc.)

Bambalhão, bam-ba-lhão, *adj. augm.* de **Bambo.**

Bambar, bam-bár, *v. a.* Tornar bâmbo. *(Bambo.)*

Bambinellas, ban-bi-nè-las, *s. f. pl.* Especie de sanefa com que se adornam as janellas interiormente. (Esta palavra liga-se ao thema de *bambo, bambolim, bambolear*, etc.; vid. estas palavras.)

Bambo, bàn-bo, *adj.* Diz-se da corda que se fixa pelas extremidades, sem a entesar, para que se possa mover d'um lado para outro. Lasso, frouxo (Vid. **Bambalear.**)

Bamboar, ban-bo-ár, *v.a.* O mesmo que **Bambalear**, e **Bambar.**

Bambochata, ban-bo-chá-ta, *s. f* Pintura representando scenas grotescas e campestres. Banquete campestre ruidoso e desordenado. (Ital. *bambocciata*, de *bamboccio*, figura dos bonifrates, nome dado por alcunha ao pintor flamengo Pedro de Laer.)

Bambolear, ban-bo-le-ár, *v. a.* Vid. **Bambalear.**

Bambolina, ban-bo-lí-na, *s. f.* Nome dos pannos que atravessados na scena, de bastidor a bastidor, na parte superior, servem de tecto. (Vid. **Bambinella**; do mesmo thema que *bambo, bamboar;* etc.)

Bambolins, ban-bo-líns, *s. m. pl.* Vid. **Bambinella.**

Bambú, ban-bú, *s. m.* Graminea de grandes dimensões da India (*bambula arundinacea*). (Malaio *bamba* ou *mamba.*)

Bambuada, ban-bu-á-da, *s. f.* Pancada com bambú. (*Bambú*, suf. *ada.*)

Bambual, ban-bu-ál, *s. m* Bosque de bambús. (*Bambú*, suf. *al.*)

Bambucada, ban-bu-ká-da, *s. f.* O mesmo que **Bambuada.**

Bambueira, ban-bu-èi-ra, *s. f.* Nome collectivo dos bambùs que nascem da mesma raiz. (*Bambu*, suf. *eira.*)

Bambula, ban-bú-la, *s f.* Banza feita de bambú com que os negros acompanham as suas danças.

Bamburral, ban-bu-rrál, *s. m.* Logar pantanoso onde ha herva para pasto.

Bambuz, ban-bús, *s. m.* Forma des. por **Bambù.**

Banal, ba-nál, *adj.* Dizia-se das cousas de que os vassalos de um senhorio eram obrigados a servir-se pagando direitos ao senhorio do feudo. *Fig.* Commum, que serve a todos. Trivial. (B. lat. *banalis*, de *bannum*, do thema germanico, que temos em *banho* 2.)

Banalidade, ba-na-li-dá-de, *s. f.* Uso d'uma cousa mediante um direito pago ao senhor da terra. Cousa trivial, frivola. (*Banal*, suf. *idade.*)

Banana, ba-nà-na, *s. f.* Fructo da bananeira. —*s. m.* e *f. Fig.* Pessoa molle. Papalvo, pateta. Bajoujo. (Palavra originaria de Guiné.)

Bananal, ba-na-nál, *s. f.* Plantação de bananeiras. (*Banana*, suf. *al.*)

Bananeira, ba-na-nèi-ra, *s. f.* Genero de plantas herbaceas originaria das regiões quentes e sobretudo dos tropicos. (*Banana*, suf. *eira.*)

Bananzola, ba-nan-zó-la, *s. m.* e *f.* Pessoa molle, sem valor. Papalvo. (Por * *bananazola*, de *banana.*)

Banca, bàn-ka, *s. f.* Mesa tosca. Mesa de estudo ou d'escrever. Escriptorio d'advogado. Jogo de parar. A quantia que o banqueiro tem na mesa quando começa o jogo de parar. (*Banco.*)

Bancada, ban-ká-da, *s. f.* Serie de bancos. Serie de pessoas que se sentam no mesmo banco. *T. jog.* Acção de levantar todas as cartas a pessoa que faz a banca. (*Banco*, suf. *ada.*)

Bancal, ban-kál, *s. m.* Panno de cobrir bancos. (*Banco*, suf. *al.*)

Bancão, ban-kão, *s. m.* Embarcação da China, de remos.

Bancaria, ban-ka-rí-a, *s. f.* Negociação ou compra de bullas papaes por intermedio dos officiaes chamados banqueiros de Roma. O dinheiro que se dá de corretagem por essa compra aos banqueiros. (*Banco*, suf. *aria.*)

Bancario, ban-ká-ri-o, *adj.* Que respeita, pertence a banco, ao banco, commercio e giro dos banqueiros, á circulação monetaria. (*Banco*, suf. *ario.*)

Banca-rota, ban-ka-rò-ta, *s. f.* Fallencia commercial. Usa-se sobretudo no sentido de fallencia fraudulenta. (Ital. *banca-rota*, de *banca*, banca, e *rota*, quebrada, do costume de partir os bancos dos negociantes que falliam.)

Banco, bàn-ko, *s. m.* Especie de assento que se faz com formas muito variadas. Especie de mesa cumprida e estreita sobre que trabalham os carpinteiros e marceneiros, lavrando a madeira, etc. Balcão de negociante. Baixo de areia ou rochedo no mar. Camada de cascas de molluscos aquaticos. Séde, assento do magistrado. Assento dos remadores n'um barco. Casa d'um hospital para consulta ou curativo dos doentes externos. Empresa commercial tendo por fim diversas transacções monetarias, como compra de lettras de cambio, desconto de lettras da terra, recebimento de capitaes em deposito, transferencias de fundos, etc. Casa em que se tracta d'essas transacções. (Do germanico: ant. alt. all. *banc.*)

1. **Banda**, bàn-da, *s. f.* Cinta larga dos officiaes

superiores do exercito. Tiras de panos de côr viva com que se adornam as bordas d'um vestuario, principalmente pela parte de deante e de cima abaixo. Venda para cobrir os olhos da victima. *T. braz.* Fita com que se atravessa diagonalmente o escudo do alto angulo do lado direito ou angulo baixo do esquerdo; representa o boldrié do fidalgo. Parte lateral d'um objecto, elevada em bordo, e por extensão, lado. A artilharia que guarnece um navio d'um lado. Os tiros disparados pela artilharia d'um lado do navio. Serie de frechadas disparadas por um mesmo corpo de gente. (D'uma raiz germanica *band*, que se encontra no gotico *bandi*, allemão *band*, etc.)

2. **Banda**, bàn-da, *s. f.* Bando, partido, multidão. Os musicos d'um regimento. (Vid. **Bando.**)

Bandado, ban-dá-do, *p. p.* de **Bandar**. Que tem bandas (vestido, escudo).

Bandalhice, bán-da-lhí-se, *s. f.* Acção de bandalho. Vestuario de bandalho. (*Bandalho*, suf. *ice.*)

Bandalho, ban-dá-lho, *s. m.* Homem vil, baixo. Homem que se veste de farrapos, de vestuario vil. (*Bando*, suf. *alho.*)

Bandar, ban-dár, *v. a.* Pôr banda no vestido, no escudo. (*Banda.*)

Bandara, ban-dá-ra, *s. m.* Regedor de algumas cidades asiaticas.

Bandarilha, ban-da-rí-lha, *s. f.* Farpa com uma bandeira ou fita.—*s. m.* O mesmo que **Bandarilheiro**. (Hesp. *banderilla*, dim. de *bandera*, o mesmo que port. *bandeira*; vid. esta palavra.)

Bandarilhado, ban-da-ri-lhá-do, *p. p.* de **Bandarilhar**. Farpeado, corrido á farpa ou bandarilhas, diz-se do touro.

Bandarilhar, ban-da-ri-lhár, *v. a.* Farpear os touros com bandarilhas ou farpas ordinarias, á capa. (*Bandarilha.*)

Bandarilheiro, ban-da-ri-lhèi-ro, *s. m.* O que bandarilha touros. (*Bandarilhar*, suf. *eiro.*)

Bandarim, ban-da-rín, *s. m. T. asiat.* Homem que tira a sura ás palmeiras.

Bandarra, ban-dá-rra, *s. m.* Homem vadio, ocioso. (Como *bandalho*, liga-se a *bando*; o suf. *arro* não é raro em portuguez.)

Bandarrear, ban-da-rre-ár, *v. a.* Vadiar, vagabundar. (*Bandarro*, suf. *ear.*)

Bandarrice, ban-da-rrí-se, *s. f.* Acção de bandarra. Vadiação. (*Bandarra*, suf. *ice.*)

Bandeado, ban-de-á-do, *p. p.* de **Bandear**. Ligado, unido em bando, partido. Colligado. Revoltado.

Bandear, ban-de-ár, *v. a.* Ligar, unir em bando, partido. Colligar. Revoltar. — **se**, *v. refl.* Unir-se em bando, partido. Colligar-se. Revoltar-se.—*v. n.* Mudar de bando, partido. Mudar de parecer, opinião. (*Bando.*)

Bandeira, ban-dèi-ra, *s. f.* Peça d'estofo que se fixa ou eleva n'uma haste mais ou menos comprida e serve d'insignia militar, insignia de navio, indicando pelas côres a sua nacionalidade, para signaes diversos, para ornato nos dias festivos, etc. Peça do candieiro para desviar a luz dos olhos. Parte superior da janella ou parte separada da parte inferior e abrindo-se independentemente. Corutello do milho. Gallo das torres. Associação ou bando que no Brasil vae á exploração do sertão. Especie de painel fixo sobre uma haste que serve de insignia ás irmandades das misericordias. (B. lat. *bandum*, da mesma raiz que *banda*, significava *bandeira*; é d'uma forma fundamental *banda* ou *bando* que deriva um b. lat. *bandaria* d'onde *bandeira*, hesp. *bandera*, ital. *bandiera*, fr. *bannière*, etc.)

Bandeirante, ban-dei-ràn-te, *s. m.* Nome dos que no Brasil vão em expedição explorar o sertão, castigar os gentios, etc. (*Bandeira*, suf. *ante.*)

Bandeirinha, ban-dei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Bandeira**. Pequena bandeira.

Bandeirista, ban-dei-rí-sta, *s. m.* Vid. **Bandeirante**, que é mais usado. (*Bandeira*, suf. *ista.*)

Bandeiro, ban-dèi-ro, *adj.* Que pertence a bando, parcialidade politica, etc. Parcial. Que não tem opinião fixa, se volta d'um partido para outro. (*Bando*, suf. *eiro.*)

Bandeirola, ban-dei-ró-la, *s. f.* Pequena bandeira das trombetas da cavallaria. Pequena bandeira n'um pao que se fixa no chão nas operações de agrimensura, etc. (*Bandeira*, suf. dim. *ola.*)

Bandeja, ban-dè-ja, *s. f.* Taboleiro de diversas formas, de madeira, metal, charão com bordo baixo. Especie de abano de palha com borda para alimpar o trigo. (*Banda*, suf. *eja.*)

Bandejar, ban-de-jár, *v. a.* Limpar o trigo com a bandeja. (*Bandeja.*)

1. **Bandel**, ban-dél, *s. m.* Bairro ou arruamento de extrangeiros a que se permitte residirem n'uma cidade asiatica.

2. **Bandel**, ban-dél, *s. m.* Louça de —, louça de barro ordinario nacional.

Bandido, ban-dí-do, *s. m.* Malfeitor, salteador. *Extens.* Homem sem caracter. (Ital. *bandito*, de *bandir*, o mesmo que port. *banir*; vid. esta palavra.)

Bandim, ban-dín, *s. m.* Divisão territorial da India.

Bandinha, ban-dí-nha, *s. f* Dim. de **Banda**. Banda estreita ou curta.

1. **Bando**, bàn-do, *s. m.* Rancho, companhia. Partido, parcialidade, facção politica. Multidão de animaes. (B. lat. *bandum*, bandeira e a gente que segue uma bandeira, facção, etc.)

2. **Bando**, bàn-do, *s. m.* Pregão pelo qual se publica d'um modo solemne alguma cousa. (Vid. **Banho.**)

Bandó, ban-dó, *s. m.* Banda, faxa que serve para cingir a fronte. Cabello penteado de modo que se eleve dos lados da cabeça dobrando-se em rolo. (Fr. *bandeau*, d'um thema *bandella*, der. de *bande*, banda.)

Bandoeiro, ban-do-èi-ro, *adj.* Vid. **Bandeiro**.

Bandola, ban-dò-la, *s. f.* Cinto de polvorinho. (*Banda*, suf. *ola.*)

Bandoleira, ban-do-lèi-ra, *s. f.* Boldrié em que se dependura a clavina. (Hesp. *bandolera*, de *banda.*)

Bandoleiro, ban-do-lèi-ro, *s. m.* Salteador. (Hesp. *bandolero*, de *banda*, bando, facção.)

Bandolin, ban-do-lín, *s. m.* Instrumento de

cordas que se vibram com as unhas, encostando-o contra o peito, o qual tem fundo convexo. (Dim. de *bandola,* do lat. *pandura,* do gr. *pandoyra,* cithara.)

Bandoria, ban-do-rí-a, *s. f. des.* Hostilidade commettida por uma facção. Desordem, revolta. Sedição. (*Bando,* suf. *oria.*)

Bandulho, ban-dú-lho, *s. m. T. chul.* A barriga. *T. impr.* Cunho de madeira com que se apertam as formas. (Segundo Dozy do arabe *batri,* ventre; mas um derivado * *pantuculum,* do lat. *pantex,* é possivel e explicaria bem *bandulho* e o hesp. *bandujo.*)

Bandurra, ban-dú-rra, *s. f.* Especie de guitarra. (Lat. *pandura,* gr. *pandoyra.*)

Bandurrear, ban-du-rre-ár, *v. n.* Tocar bandurra. *Fig.* Andar em folias, á boa vida. (*Bandurra,* suf. *ea.*)

Bandurrilha, ban-du-rrí-lha, *s. f.* Dim. de **Bandurra**. — *s. m.* Homem que toca bandurra pelas ruas e casas. Ocioso, vadio.

Bangaló, ban-ga-ló, *s. m.* Casa de campo na India.

Bangue, bàn-ghe, *s. m.* Especie de canhamo que mascam os indios. (Persa *bang.*)

Bangué, ban-ghé, *s. m.* Fornalha dos engenhos d'assucar no Brasil. Liteira rasa, almofada grande de coiro, usadas no Brasil. (T. guarani ?)

Bangula, ban-gú-la, *s. f.* Barco de pesca do Brasil.

Banha, bá-nha, *s. f.* Gordura dos animaes, principalmente da barriga. Pommada para o cabello. (O fr. tem *panne,* o genov. *penne,* ant. fr. *penne,* gordura da pelle de porco: origem incerta.)

Banhado, ba-nhá-do, *p. p.* de **Banhar**. Mettido em banho, mergulhado em agua ou outro liquido proprio para banho. Molhado com agua ou outro liquido, suor, lagrimas. *Fig.* Cheio. *Extens.* Diz-se das praias, d'um rio ou mar, costas, etc. com relação ás aguas a que servem de limite.

Banhar, ba-nhár, *v. a.* Metter em banho, mergulhar em agua ou outro liquido. Molhar, inundar. Correr junto de (diz-se d'um rio); vir quebrar as suas ondas contra (diz-se d'um mar.) *Fig.* Dar uma certa expressão ao rosto (diz-se da alegria, etc.) *T. pint.* Dar uma tinta sobre outra de modo que transpareça brilhando a que fica por baixo. — *v. refl.* Tomar banho. Molhar-se. Estar inundado. *Fig.* Deleitar-se. (*Banho.*)

Banheira, ba-nhèi-ra, *s. f.* Mulher que acompanha á agua as pessoas que vão tomar banho ao mar, auxiliando-as ou tem estabelecimento de banhos. Tina para tomar banho. (*Banho,* suf. *eira.*)

Banheiro, ba-nhèi-ro, *s. m.* O que tem estabelecimento de banhos ou accompanha á agua as pessoas que vão tomar banho ao mar, auxiliando-as. (*Banho,* suf. *eiro.*)

Banhista, ba-nhí-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que vae tomar banhos a uma praia ou a umas caldas. (*Banho,* suf. *ista.*)

1. **Banho**, bà-nho, *s. m.* Acção de mergulhar o corpo na agua ou outro liquido. Logar onde se tomam banhos. Local em que ha aguas mineraes. *T. chim.* Vaso que se põe sobre um forno evaporatorio e que contém uma substancia qualquer em que se põe o vaso que contém a substancia que se quer distillar ou evaporar. *T. techn.* Nome dos liquidos ou vasos em que se collocam os objectos para differentes preparações. Ordem instituida por Ricardo II d'Inglaterra, cujos cavalleiros antes de receber as esporas d ouro tomavam um banho. (Lat. *balneum.*)

2. **Banho**, bà-nho, *s. m.* Proclama de casamento na egreja para saber se ha impedimento, que se faz em tres domingos consecutivos. (B. lat. *bannum,* que se liga ao gotico *bandvjan,* ant. alt. all. *bannan;* vid. **Banir**.)

3. **Banho**, bà-nho, *s. m.* Prisão de cativos nas terras de mouros. Logar onde estão encerrados os forçados na França. (Hesp. *baño,* fr. *bagne,* ital. *bagno;* a origem da palavra é incerta.)

Banianos, ba-ni-à-nos, *s. m. pl.* Negociantes indianos da religião brahmanica que formam uma especie de seita. (Sanskrito *banigyana,* negociante.)

Banido, ba-ní-do, *p. p.* de **Banir**. Desterrado, proscripto da sociedade e, no antigo direito, sujeito como tal a um homicidio impune. Usa-se subst. Afastado d'um logar, excluido. *Fig.* Supprimido, tirado. Prohibido.

Banir, ba-nír, *v. a.* Lançar fóra d'um paiz, desterrar, proscrever da sociedade. Afastar d'um logar, excluir. *Fig.* Supprimir, tirar. Prohibir. (D'um b. lat. *bannire,* que se liga ao gotico *bandvjan,* ant. alt. all. *bannan.*)

Banivel, ba-ní-vel, *adj.* Que merece ser banido. (*Banir,* suf. *ivel.*)

Banqueiro, ban-kèi-ro, *s. m.* Proprietario de uma casa que faz operações bancarias; director d'um banco. *T. jog.* O que no jogo de parar extende as cartas jogando contra todos os outros jogadores. Nome dos officiaes da curia romana por cujo intermedio se compram as bullas papaes. (*Banco,* suf. *eiro.*)

Banqueta, ban-kè-ta, *s. f.* Pequena banca. Na fortificação era uma especie de degrao na muralha a que os cercados subiam para descobrir mais campo, etc., ficando elevados acima do parapeito. Degrao acima do altar em que se põem as velas. A fileira d'essas velas. (*Banca,* suf. dim. *eta.*)

Banquetaço, ban-ke-tá-so, *s. m. T. fam.* Jantarrão; comezaina. (*Banquete,* suf. *aço.*)

Banquete, ban-kè-te, *s. m.* Refeição pomposa, de cerimonia. (Fr. *banquet,* ital. *banchetto,* dim. de *banc,* banco.)

Banqueteado, ban-ke-te-á-do, *p. p.* de **Banquetear**. A quem se dá ou em cuja honra se dá um banquete.

Banqueteador, ban-ke-te-a-dòr, *s. m.* O que banquetea. (*Banquetear,* suf. *dor.*)

Banquetear, ban-ke-te-ár, *v. a.* Dar um banquete em honra de.—*v. n.* e **se**, *v. refl.* Tractar-se á grande, fazer frequentes vezes refeições apparatosas. (*Banquete.*)

Bantim, ban-tìn, *s. m.* Pequena embarcação asiatica.

Bantineiro, ban-ti-nèi-ro, *s. m.* O que navega em bantim. (*Bantim,* suf. *eiro.*)

Banza, bàn-za, *s. f.* Viola. (T. africano do abundo.)

Banzado, ban-zá-do, *p. p.* de **Banzar**. Pasmado. Ferido por uma decepção.

Banzar, ban-zár, *v. n.* Pasmar por pena e magoa. Ser ferido por uma decepção.

Banzé, ban-zé, *s. m. T. fam.* Desordem, barulho.

Banzo, bán-zo, *s. m.* Nostalgia dos negros africanos.

Banzos, bàn-zos, *s. m. pl.* As peças parallelas da escada de madeira em que se acham travessados e embebidos os degraos. Peças lateraes do bastidor de bordar.

Baobab, ba-o-báb, *s. m.* Arvore da Africa, o maior dos vegetaes conhecidos (*adansonia digitata*, L.)

Baoneza, ba-o-nè-za, *adj. f.* Maça —, especie de maça de côr parda. (Por *bayoneza*, de *Bayonna?*)

Bapeva, ba-pé-va, *s. f.* Arvore do Brasil.

Baptismal, ba-ti-smál, *adj.* Que respeita, pertence ao baptismo. (*Baptismo*, suf. *al.*)

Baptismo, bã-tí-smo, *s. m.* O primeiro dos sacramentos da egreja, que consiste em agua lançada sobre a cabeça e formulas sacramentaes. Benção d'um navio, quando se lhe põe o nome, d'um sino, etc. *T. fam.* Acção de deitar agua no vinho ou no leite para o falsificar. (Gr. *báptisma*, de *baptizein*; vid. **Baptizar**.)

Baptisterio, bã-ti-sté-ri-o, *s. m.* Logar, capella onde está a pia do baptismo. (Lat. *baptisterium*, do gr. *baptistérion*, de *baptizein*, baptisar.)

Baptisado, ba-ti-zá-do, *p. p.* de **Baptisar**. Que recebeu o sacramento do baptismo.—*s. m.* A cerimonia do baptismo; a festa que se faz por essa occasião.

Baptisamento, bã-ti-za-mèn-to, *s. m.* Forma des. por **Baptisado**. (*Baptizar*, suf. *mento.*)

Baptizar, ba-ti-zár, *v. a.* Administrar o baptismo. Impôr o nome a uma pessoa, a uma cousa. Impôr um epitetho. *T. fam.* Misturar com agua (o leite, o vinho). Benzer um navio, um sino com certas cerimonias. — *v. refl.* Recebero baptismo. *Fig.* Lavar-se do peccado. (Lat. *baptizare*, do gr. *baptizein*, propriamente mergulhar, banhar.)

Baque, bá-ke, *s. m.* Pancada que dá um corpo caindo. O ruido d'essa pancada. *Fig.* Damno que causa o descaimento da graça, da fortuna.

Baquear, ba-ke-ár, *v. n.* Cair de baque. *Fig.* Ser destruido, arruinado. Des. como *v. a.* e *refl.* (*Baque.*)

Baqueta, ba-kè-ta, *s. f.* Vara curta de pao com que se toca o tambor. (Ital. *baccheta*, de *bacchio*, pao, bastão, do lat. *baculus*; vid. **Baculo**.)

Baquetear, ba-que-te-ár, *v. n. p. us.* Bater com as baquetas, tocar com baquetas. (*Baqueta.*)

Barabu, ba-ra-bú, *s. m.* Nome brazileiro d'uma arvore do mato virgem.

Baraça, ba-rá-sa, *s. f.* Correia, tira com que se aperta o linho na roca. Atilho de fios de linho ou estopa. (Vid. **Baraço**.)

Baracejo, ba-ra-sè-jo, *s. m.* Especie de esparto de que se fazem cordas, etc. (*Baraço.*)

Baracha, ba-rá-cha, *s. f.* Cova ou caldeira nas marinhas do sal.

Baracinho, ba-ra-si-nho, *s. m.* Dim. de **Baraço**. — queimado, jogo de rapazes.

Baraço, ba-rá-so, *s. m.* Corda, cordel para atar. Laço de corda para estrangular. (Arabe *maras*, cordel, corda delgada.)

Barafunda, ba-ra-fún-da, *s. f.* Multidão desordenada. Motim. Bordado á agulha e a branco imitando renda.

Barafustar, ba-ra-fu-stár, *v. n.* Reluctar, forcejar por escapar-se. Dirigir-se com esforço, impeto.

Baraia, ba-rái-a, *s. f.* Nome brazileiro d'uma especie de louro.

1. **Baralha**, ba-rá-lha, *s. f.* Desordem, motim, briga. Enredo, intriga. (Segundo Diez d'um thema que se encontra no italiano *baro*, batoteiro, *barare*, enganar; hesp. *baralla* disputa.)

2. **Baralha**, ba-rá-lha, *s. f.* Vid. **Barulho**. As cartas que sobram depois de distribuidas aquellas com que se deve jogar. (Vid. **Baralho**.)

Baralhadamente, ba-ra-lhá-da-mèn-te, *adv.* De modo baralhado, em confusão. (*Baralhado*, suf. *mente.*)

Baralhado, ba-ra-lhá-do, *p. p.* de **Baralhar**. Posto em desordem, confusão. Misturado. Alterado na ordem (diz-se das cartas de jogar.)

Baralhador, ba-ra-lha-dòr, *s. m.* O que baralha. (*Baralhar*, suf. *dor.*)

Baralhar, ba-ra-lhár, *v. a.* Pôr em desordem, confusão. Revolver, misturar as cartas antes de as distribuir pelos jogadores.—**se**, *v. refl.* Pôr-se em desordem, confusão, misturar-se. —*v. n.* Ter disputa, desordem. (*Baralha 1.*)

Baralho, ba-rá-lho, *s. m.* A totalidade das cartas de jogar que servem a um jogo, e que como taes se baralham. (*Baralho* parece derivar de *baralhar* e não este v. do substantivo.)

Barambaz, ba-ran-bás, *s. f. T. fam.* Cousa que vae pendendo.

Barão, ba-rão, *s. m.* Primitivamente, grande senhor do reino. Fidalgo possuidor d'uma terra com o titulo de baronia. Actualmente, simples titulo de nobreza conferido pelo soberano. (Palavra que se encontra em quasi todas as linguas romanicas, mas cuja origem não é certa, tendo sido propostas diversas etymologias.)

Barata, ba-rá-ta, *s. f.* Genero de insectos orthopteros, da familia dos corredores. (Lat. *blatta.*)

Baratado, ba-ra-tá-do, *p. p.* de **Baratar**. Esperdiçado. Feito de pouco preço. Vendido por pouco preço.

Baratamente, ba-rá-ta-mèn-te, *adv.* Com barateza. (*Barato*, suf. *mente.*)

Baratar, ba-ra-tár, *v. a.* Esperdiçar. Desbaratar. Tornar de pouco preço. Vender por pouco preço. (D'um thema *barat*, *brat*, assaz espalhado, mas d'origem incerta.)

Barataria, ba-ra-ta-rí-a, *s. f.* Troca, permutação. *T. naut.* Troca fraudulenta de fazendas a bordo. (*Baratar*, suf. *aria.*)

Barateado, ba-ra-te-á-do, *p. p.* de **Baratear**.

Cujo preço foi regateado. Cujo preço foi diminuido, abatido. Tornado barato.

Barateamento, ba-ra-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção de baratear. (*Baratear,* suf. *mento.*)

Baratear, ba-ra-te-ár, *v. a.* Regatear sobre o preço. Diminuir, abater o preço. Tornar barato. (*Barato.*)

Barateiro, ba-ra-tèi-ro, *s. m.* O que vende barato. O que quer comprar barato. (*Barato,* suf. *eiro.*)

Barateza, ba-ra-tè-za, *s. f.* Baixo preço com relação ao valor do genero. (*Barato,* suf. *eza.*)

Barathro, bá-ra-tro, *s. m. T. ant.* Precipicio em que eram lançados os criminosos em Athenas. *Extens.* Abysmo, cova funda. *Fig.* O inferno. (Gr. *bárathron.*)

Baratissimo, ba-ra-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Barato**. Muito barato.

1. **Barato**, ba-rá-to, *adj.* Que é ou se vende por pouco preço com relação ao seu valor, *adv.* Com barateza, por pouco preço.—*s. m.* Baixo preço; preço vil. (Vid. **Baratar**.)

2. **Barato**, ba-rá-to, *s. m.* O que os jogadores pagam ao dono da casa de jogo pelo uso das cartas, ou quaesquer apparelhos de jogo. Partido que o jogador dá ao parceiro. O que os jogadores que ganham dão ao que perde ou aos mirões que resolvem as duvidas suscitadas. (Identico a *barato* 1.)

Barba, bár-ba, *s. f.* O pelo da cara do homem, nas faces e queixo inferior. *Extens.* O pelo que certos animaes teem no focinho, no queixo, no bico. *T. bot.* Nome que se dá ás compridas arestas das gramineas e corutello das compostas. O labio inferior da corolla. Nome que, com um complemento, serve para designar muitas plantas na nomenclatura popular. Parte inferior e media da face situada abaixo do labio inferior. (Lat. *barba.*)

Barbacã, bar-ba-kã, *s. f.* Obra exterior nas antigas fortificações. (Palavra commum ao hesp., fr. e prov., a que se attribue uma origem arabe não demonstrada.)

Barbaças, bar-bá-sas, *s. m. T. fam.* O que tem barba farta e comprida. (*Barba,* suf. augm. *aça.*)

? **Barbaçote**, bar-ba-só-te, *s. m.* Muralha na antiga fortificação.

Barbaçudo, bar-ba-sú-do, *adj.* Que tem muita barba. (*Barbaça,* suf. *udo.*)

Barbada, bar-bá-da, *s. f.* O beiço do cavallo, em que aperta a barbella. (*Barba,* suf. *ada.*)

Barbadão, bar-ba-dão, *adj.* Muito barbado. (*Barbado,* suf. augm. *ão.*)

Barbadinho, bar-ba-dí-nho, *adj.* Que não tem muita barba. —*s. m.* Religioso franciscano d'uma congregação que usava a barba longa. (*Barbado,* suf. *inho.*)

Barbado, bar-bá-do, *adj.* Que tem barba. (Lat. *barbatus;* de *barba,* barba.)

Barbalho, bar-bá-lho, *s. m.* Nome que se dá ás raizes finas das arvores. (*Barba,* suf. *alho.*)

Barbante, bar-bàn-te. *s. m.* Cordel delgado, para atar, enlear, etc. (O hesp. tem *bramant,* n'este sentido.)

Barbar, bar-bár, *v. n.* Deitar barba, mostrar já barba. (*Barba.*)

Barbara, bar-bá-ra, *s. f.* Especie de syllogismo, na logica escholastica. (Palavra forjada para memnomisar.)

Barbaramente, bar-bá-ra-mèn-te, *adv.* De modo barbaro. (*Barbaro,* suf. *mente.*)

1. **Barbaresco**, bar-ba-ré-sko, *adj.* Proprio de barbaro. (*Barbaro,* suf. *esco.*)

2. **Barbaresco**, bar-ba-rè-sko, *adj.* Vid. **Berberesco**.

Barbaria, bar-ba-rí-a, *s. f.* Acção propria de barbaros. Falta de civilisação. Acto deshumano. Acção barbara, cruel. Multidão de barbaros. Terra de barbaros. (Lat. *barbaria,* de *barbarus;* vid. **Barbaro**.)

Barbarice, bar-ba-rí-se, *s. f.* Des. por barbaridade. (*Barbaro,* suf. *ice.*)

Barbarico, bar-bá-ri-ko, *adj.* Proprio de barbaros. Silvestre, rude. (*Barbaro,* suf. *ico.*)

Barbaridade, bar-ba-ri-dá-de, *s. f.* Acção propria de barbaros. Acção cruel, deshumana, (*Barbaro,* suf. *idade.*)

Barbarie, bar-bá-ri-e, *s. f.* Vid. **Barbaria** e **Barbaridade**. (Lat. *barbaries,* de *barbarus;* vid. **Barbaro**.)

Barbarisco, bar-ba-rí-sko, *adj. des.* Vid. **Berberesco**.

Barbarismo, bar-ba-rí-smo, *s. m.* Erro contra os principios grammaticaes relativos ás palavras isoladas. (Lat. *barbarismus,* de *barbarus;* vid. **Barbaro**.)

Barbarisonante, bar-ba-ri-so-nàn-te, *adj.* Que tem uma pronuncia, uma accentuação propria de barbaros. Que soa a barbarismo. (*Barbaro* e *sonante.*)

Barbarizado, bar-ba-ri-zá-do, *p. p.* de **Barbarizar**. Tornado barbaro, proprio de barbaros.

Barbarizar, bar-ba-ri-zár, *v. a.* Tornar barbaro, proprio de barbaro.—*v. n.* Commetter barbarismos. (Gr. *barbarizein,* de *bárbaros;* vid. **Barbaro**.)

Barbaro, bár-ba-ro, *adj.* Em historia antiga, extranjeiro, com relação aos gregos e romanos. Substantivamente, designa sobretudo os povos do norte que invadiram o imperio romano. *Extens.* Que não tem civilisação, mal civilisado. Selvagem, grosseiro. Contrario ás regras da lingua. Que não tem humanidade, cruel. Substantivamente, homem cruel, deshumano. (Lat. *barbarus,* gr. *bárbaros,* extranjeiro; o sentido primitivo parece ter sido—que falla mal, gagueja.)

Barbarrão, bar-ba-rrão, *s. m.* Barba comprida Homem que tem grande barba. (*Barba,* suf. comp. augm. *arrão.*)

Barbas, bár-bas, *s. m. sing. e pl.* Homem de grandes barbas. Antigo typo do theatro portuguez. (*Barba.*)

Barbasco, bar-bá-sko, *s. m.* Planta bisannual vulgar, *verbascum thapsus,* L. (Lat. *verbascum.*)

Barbatana, bar-ba-tà-na, *s. f.* Nome dos orgãos que servem á locomoção dos peixes. (*Barba.*)

Barbatimão, bar-ba-ti-mão, *s. m.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Barbato, bar-bá-to, *s. m.* Leigo de certas ordens religiosas que usava barba comprida. (Lat. *barbatus.*)

Barbeação, bar-be-a-são, *s. f. p. us.* Acção de barbear. (*Barbear;* suf. *ação.*)

Barbeado, bar-be-á-do, *p. p.* de **Barbear**. A quem raparam a barba.

Barbeadura, bar-be-a-dú-ra, *s. f.* Acção de barbear. (*Barbear*, suf. *dura.*)

Barbear, bar-be-ár, *v. a.* Fazer, rapar a barba a alguem. — **se**, *v. refl.* Rapar a propria barba ou fazel-a rapar por outrem. (*Barba.*)

Barbearia, bar-be-a-rí-a, *s. f.* Nos conventos, casa onde os frades se barbeavam. Officio de barbeiro. (*Barbear*, suf. *aria.*)

Barbechar, bar-be-chár, *v. a.* *T. agric.* Preparar com o barbeito uma terra. Dar a primeira lavragem para preparar a terra para a sementeadura. (*Barbecho.*)

Barbecho, bar-bé-cho, *s. m.* Vid. **Barbeito**.

Barbeira, bar-bèi-ra, *s. f.* Mulher que barbeia. Mulher de barbeiro. (*Barba*, suf. *eira.*)

Barbeirinho, bar-bei-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Barbeiro**.

Barbeiro, bar-bèi-ro, *s. m.* O que tem por officio rapar e aparar barbas. *Fig.* Vento forte e frio, que passa asperamente pela cara. (*Barba*, suf. *eiro.*)

Barbeito, bar-bèi-to, *s. m.* Terra em pousio. Primeira lavragem que se dá á terra para a semear. Terra roçada, desmoutada. (Lat. *vervactum;* a forma *barbecho* parece tomada do hespanhol. Cp. **Trecho**.)

Barbella, bar-bé-la, *s. f.* Pelle pendente do pescoço dos bois. Peça em forma de cadeia que rodeia a barbada do cavallo inferiormente e prende de cada lado das das cãibas do freio. (*Barba*, suf. *ella.*)

Barbellões, bar-be-lões, *s. m. pl.* Dobras da membrana mucosa da bocca debaixo da lingua do cavallo, que servem para proteger o orificio do canal da glandula maxillar. (Fr. *barbillon*, dim. de *barbille*, de *barbe*, barba.)

Barbeta, bar-bè-ta, *s. f.* *T. fort.* Plataforma sem espaldar de terra para occultar a artilharia. (Fr. *barbette*, de *barbe.*)

Barbialçado, bar-bi-ãl-sá-do, *adj.* *des.* Que tem a barba alta, levantada. (*Barba* e *alçado.*)

Barbiargenteo, bar-bi-ar-jèn-teo, *adj.* *T. did.* Que tem a barba muito branca, côr de prata. (*Barba*, e *argenteo.*)

Barbicacho, bar-bi-ká-cho, *s. m.* Cabeção de cavalgadura feito de corda. (Como *barbella*, um derivado de *barba*, por intermedio d'um dim. *barbica*, com o suf. *acho.*)

Barbifero, bar-bí-fe-ro, *adj.* *T. did.* Que tem barba. (Lat. *barba*, barba, e *ferre*, levar.)

Barbiforme, bar-bi-fór-me, *adj.* Que tem forma de barba. (*Barba* e *forma.*)

Barbilhão, bar-bi-lhão, *s. m.* *T. zool.* Filamentos que estão aos lados da bocca de certos peixes. Prominencia escamosa debaixo do bico de algumas aves. (Fr. *barbillon*, dim. de *barbille*, de *barbe.*)

Barbilho, bar-bí-lho, *s. m.* Especie de bolsa de esparto, etc. que se põe no focinho dos animaes para não comerem os cereaes que debulham ou para não mammarem nas mães. *Fig.* Estorvo, empecilho, obstaculo. A parte do casulo que as fiandeiras não podem aproveitar. (*Barba*, suf. *ilho.*)

Barbilouro, bar-bi-lòu-ro, *adj.* *T. did.* Que tem barba loura. (*Barba*, e *louro.*)

Barbinegro, bar-bi-nè-gro, *adj.* Que tem a barba negra. (*Barba* e *negro.*)

Barbinha, bar-bí-nha, *s. f.* Dim. de **Barba**.

Barbinos, bar-bí-nos, *s. m. pl.* Planta parasita do Brasil de folhas em forma de filamentos. (*Barba*, suf. *ino.*)

Barbipoente, bar-bi-po-èn-te, *adj.* *T. did.* Cuja barba começa a apontar. (*Barba*, e *poente.*)

Barbirostro, bar-bi-rò-stro, *adj.* *T. zool.* Que tem pelos no bico. (Lat. *barba*, barba, e *rostrum*, bico; vid. **Rosto**.)

Barbiruiva, bar-bi-rúi-va, *s. f.* Ave de pennas ruivas. (*Barbiruivo.*)

Barbiruivo, bar-bi-rúi-vo, *adj.* Que tem a barba de côr ruiva. (*Barba* e *ruivo.*)

Barbiteso, bar-bi-tè-zo, *adj.* Que tem a barba tesa. *Fig.* Forte, que resiste; pertinaz. (*Barba* e *teso.*)

Barbiton, bár-bi-ton, *s. m.* Instrumento musico dos gregos, de muitas cordas. (Gr. *bárbiton.*)

Barbo, bár-bo, *s. m.* Peixe de rio, o *cyprinus barbus*, L. (Lat. *barbus*, de *barba*, por causa das barbas d'esse peixe.)

Barbosinho, bar-bo-zí-nho, *s. m.* Barbatana de alguns peixes. Enfermidade na lingua das aves de rapina. Molestia dos cavallos. (*Barba*, suf comp. *osinho.*)

Barbote, bar-bó-te, *s. m.* Peça da armadura antiga que cobria a parte inferior do rosto. Nome que os tecelões dão ás cabeças que ficam onde se emendam os fios do tear. (*Barba*, suf. *ote.*)

Barbotina, bar-bo-tí-na, *s. f.* Nome commercial das flores não desabrochadas de muitas especies de artemisias. (Fr. *barbotine.*)

Barbúda, bar-bú-da, *s. f.* Especie de capacete usado na edade media chamado tambem *celada*, segundo Viterbo, mas talvez de forma differente. Peça de moeda mandada lavrar por D. Fernando de Portugal, que tinha d'um lado um escudo com uma coroa por cima. (B. lat. *barbuta*, sem duvida de *barba*, porque ao capacete havia fixa uma peça que cobria a barba.)

Barbudo, bar-bú-do, *adj.* Que tem muita barba, barba muito cerrada. *T. bot.* Labiado. Carregado de pelos fasciculados. Que tem pelos ou celhas macias na margem. Que é provido de pelos ou celhas em camadas. — *s. m. pl.* Genero de aves trepadoras. (Lat. *barbutus*, de *barba*, barba.)

Barbusano, bar-bu-zà-no, *s. m.* Nome dado ao pao ferro.

Barca, bàr-ka, *s. f.* Embarcação de fundo chato e grandes dimensões que serve para transporte de carga e passageiros ou para passagem de margem a margem nos rios. Navio mercantil de tres mastros e dimensões consideraveis, pouco diverso da galera. *T. pop.* A ursa maior. (*Barca* encontra-se já n'uma antiga inscripção latina da peninsula; attribue-se a essa palavra uma origem phenicia.)

Barcaça, bar-ká-sa, *s. f.* Barca grande de fundo chato. (*Barco*, suf. *aça.*)

Barcada, bar-ká-da, *s. f.* A carga d'uma barca ou barco. (*Barco*, suf. *ada.*)

Barcarolla, bar-ka-ró-la, *s. f.* Canção dos gondoleiros de Veneza. Composição musical á similhança dos cantos dos gondoleiros de Veneza. (Fr. *barcarolle*, do ital. *barcaruola*, de *barcairuolo*, barqueiro, de *barca*, barca.)

Barcagem, bar-ká-jen, *s. f.* Frete de barca. Direitos pagos pelo dono da barca. (*Barca*, suf. *agem*.)

Barça, bar-ça, *s. f.* Tecido ou capa de vimes ou palha com que se cobrem vasos de vidro. (Vid. **Balsa**.)

Barceiro, bar-sèi-ro, *s. m.* O que faz barças.

Barco, bár-ko, *s. m.* Designação generica de toda a especie de embarcação. Particularmente, embarcação pequena sem tilhá, principalmente de fundo chato. (Vid. **Barca**.)

Barcola, bar-kó-la, *s. f. T. naut.* Nome das bordas em que se encaixão os quarteis de fechar as escotilhas. (*Barco*, suf. *ola 1*.)

Barda, bár-da, *s. f.* Sebe densa de ramos e plantas silvestres. Pranchão com que se cobre casa rustica, se protege uma parede contra as intemperies. Camada, montão. (Em fr. ha *bardeau*, taboa fina com que se cobrem as casas, segundo Littré de *barde*, identico a port. *barda* em *al-barda*; vid. esta palavra; *barder* veiu a significar em fr. cobrir, soalhar; *barda* chegaria a ter em port. o mesmo sentido que o derivado fr., todavia as accepções aproximadas das de *bardeau* dadas não são garantidas.)

Bardana, bar-dà-na, *s. f.* Planta, *arctium lappa*, L. (Palavra que se encontra em hesp. fr. e ital., mas cuja origem é incerta.)

Bardar, bar-dár, *v. a.* Cercar, cobrir, defender com barda, ou bardo. (*Barda*, ou *bardo*.)

Bardito, bar-dí-to, *s. m.* Canto de guerra dos antigos Germanos. (Lat. *barditus*.)

1. **Bardo**, bár-do, *s. m.* Sebe ou silvado com que se impede a entrada nas devesas e cerrados. Curral mudavel em que se recolhem de noite as ovelhas para irem estercando as terras. (*Barda*.)

2. **Bardo**, bár-do, *s. m.* Poeta entre os celtas *Fig.* Poeta heroico, lyrico. (Lat. *bardus*, palavra d'origem celtica: gael. *bard*. armor. e cambr. *barz*.)

Baregina, ba-re-jí-na, *s. f. T. chim.* Substancia achada nas aguas sulforosas de Bareges.

Barganha, bar-gà-nha, *s. f. T. fam.* Troca, permutação. (Ingl. *bargain*, ou ital. *barganho*, m. lat. *barcanire*, fazer negocio em barcas, rocas, etc. de *barca*, barca.)

Barganhar, bar-ga-nhár, *v. a.* Trocar, vender. (*Barganho*.)

Bargante, bar-gàn-te, *s. m.* Homem devasso, libertino, sem vergonha. Homem que se prostitue.

Bargantear, bar-gan-te-ár, *v. n.* Levar vida de bargante. (*Bargante*.)

Barganteria, bar-gan-te-rí-a, *s. f.* Vida ou acção de bargante. (*Bargante*, suf. *aria*; o *a* mudou-se em *e* por influencia do *e* final de *bargante*; a forma *bargantaria* tambem occorre.)

Baria, ba-rí-a, *s. f. T. gramm. gr.* O accento grave. (Gr. *bareia*, de *barys*, grave.)

Barinel, ba-ri-nél, *s. m.* Pequena embarcação de carga usada no Mediterraneo. Navio antigo portuguez. (Ital. *barinello*, lat. *baris*, gr. *baris*.)

Barjoleta, bar-jo-lè-ta, *s. f.* Bolso grande ou mochilla que se leva ás costas.

Barlaventeador, bar-la-ven-te-a-dòr, *adj.* Que barlaventeia. (*Barlaventear*, suf. *dor*.)

Barlaventear, bar-la-ven-te-ár, *v. a.* Manobrar o navio de modo que navegue contra a parte donde vem o vento. Fazer varios bordos para tomar o vento que salta a varios rumos.—**se**, *v. refl.* Pôr-se a barlavento de outro navio ou terra. (*Barlavento*.)

Barlaventejar, bar-la-ven-te-jár, *v. n.* Deixar ir o navio á mercê do vento (*Barlavento*, suf. *eja*.)

Barlavento, bar-la-vèn-to, *s. m.* O bordo do navio que fica voltado para o lado donde vem o vento.

Baroado, ba-ro-á-do, *s. m.* Des. por **Baronato**.

Barolojia, ba-ro-lo-jí-a, *s. m. T. phys.* Theoria da gravidade. (Gr. *baros*, gravidade, e *logos*, discurso.)

Barometricamente, ba-ro-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* Por meio de barometro. (*Barometrico*, suf. *mente*.

Barometrico, ba-ro-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita ao barometro. Que se conhece por meio do barometro. (*Barometro*, suf. *ico*.)

Barometro, ba-ró-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a pressão da atmosphera. *Fig.* Conjuncto de signaes que indicam a marcha ou estado de qualquer coisa na vida publica ou privada. (Gr. *báros*, gravidade, e *métron*, medida.)

Barometrographo, ba-ro-me-tró-gra-fo, *s. m.* Instrumento que marca por si n'um papel as variações barometricas. (*Barometro*, e gr. *graphein*, escrever.)

Baronato, ba-ro-ná-to, *s. m.* Vid. **Baronia**. (*Barão*, ant. *baron*, suf. *ato*.)

Baronete, ba-ro-nè-te, *s. m.* Titulo ligado a uma ordem de cavallaria em Inglaterra. (Ingl. *baronet*, de *baron*, barão.)

Baronesa, ba-ro-nè-za, *s. f.* Mulher de barão ou que tem titulo correspondente ao de barão. (*Barão*, suf. fem. *eza*.)

Baronia, ba-ro-ní-a, *s. f.* Titulo de barão. Dominio que dá ao possuidor o titulo de barão. Na epocha feudal, em França, grande feudo dependente da coroa. (*Baron*, ant. forma de barão, suf. *ia*.)

Baroscopio, ba-ro-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento que serve para demonstrar a gravidade do ar e o principio d'Archimedes applicado aos fluidos elasticos. (Gr. *báros*, gravidade, e *skopein*, examinar.)

Barquear, bar-ke-ár, *v. a.* Vid. **Barquejar**.

Barqueira, bar-kèi-ra, *s. f.* Mulher de barqueiro ou que barqueja. (*Barco*, suf. *eira*.)

Barqueiro, bar-kèi-ro, *s. m.* Homem que barqueja. (*Barco*, suf. *eiro*.)

Barquejar, bar-ke-jár, *v. n.* Dirigir, fazer vogar o barco á remo, vela, sirga ou vara. Andar em barco. (*Barco*, suf. *eja*.)

Barqueta, bar-kè-ta, *s. f.* Pequena barca. (*Barca*, suf. dim. *eta*.)

Barquilha, bar-kí-lha, *s. f.* Instrumento empregado no mar para medir a velocidade progressiva do navio. (*Barco*, suf. dim. *ilha.*)

Barquinha, bar-kí-nha, *s. f.* Pequena barca. Barquilha. Cesto ou pequeno barco que se suspende a um balão em que vae o aeronauta. (*Barca*, suf. dim. *ilha.*)

1. **Barra**, bá-rra, *s. f.* Peça de pao, ferro, etc. estreita e comprida. Peça de metal precioso comprida, não trabalhada, forma em que se vende no commercio. Alavanca curta de ferro que serve n'um jogo em que ella se atira. Esse jogo. Alavanca, que faz girar o cabrestante. Nome de diversas peças de pao em forma d'alavanca ou cunha empregadas em technologia, nautica, etc. Barreira; limite, extremo; usado n'algumas phrases n'estes sentidos. Entrada d'um porto por entre dous lados de terra firme mais ou menos aproximados. Carreira de tabulas em linha recta no jogo de xadrez ou das tabulas. Arco de ferro fixo na mesa no jogo do truque. Traço que divide obliquamente o escudo da esquerda á direita, no brazão. Forro estreito da parte inferior das saias. Instrumento sobre que se tosa a baeta. Cama tosca de madeira. Taboas sobre que nas camas de madeira assenta o enxergão. Especie de espinha carnal. (Palavra commum ao hesp. fr., prov. e ital., d'origem celtica: cambr. *bar*, ramo, etc.)

2. **Barra**, bá-rra, *s.m.* Homem valente, que não se curva. (*Barra 1;* mas é possivel que um facto qualquer historico désse origem a essa accepção particular.)

Barraca, ba-rrá-ka, *s. f.* Casa pequena de madeira. Loja de madeira das feiras, etc. Tenda de panno. *T. pop.* Guardachuva grande. (B. lat. *baraca*, que se reflecte nas principaes linguas romanicas, de *bara*, cujo sentido primitivo era ramo; assim: cabana, casa de ramos. Dozy porém crê ser um termo berbere.)

Barrachel, ba-rra-chél, *s. m.* Antigo official militar que buscava os desertores. (No ital. esta palavra tem a forma *bargella*, no b. lat. *barigildus*, que parece germanico, mas que não se explicou ainda.)

Barracento, ba-rra-sèn-to, *adj.* Que é da natureza do barro. Que é constituido por barro, argila empastada com agua. (*Barro*, suf. comp. *acento;* cp. **Pardacento**, etc.)

1. **Barrado**, ba-rrá-do, *p. p.* de **Barrar** 1. Feito em barra. Atravessado com barra. Guarnecido, forrado com barra (saia, etc.)

2. **Barrado**, ba-rrá-do, *p. p.* de **Barrar** 2. Coberto com barro. A que se applicou uma camada de barro. *Extens.* A que se applicou uma camada d'uma substancia molle.

Barral, ba-rrál, *s. m.* Logar onde ha barro ou lodo; terreno barracento. (*Barro*, suf. *al.*)

Barramaque, ba-rra-má-ke, *s. m.* Antigo tecido de tela rica.

1. **Barranceira**, ba-rran-sèi-ra, *s. f.* Rocha argilosa á beira d'um rio. Escavação produzida pelas aguas em terreno argiloso. (*Barro*, suf. composto *anceiro*, como se houvesse um der. intermediario *barranço;* cp. **Ribanceira.**)

Barranco, ba-rràn-co, *s. m.* Escavação aberta nos terrenos argilosos pelas enxurradas. *Fig.* Precipicio. Erro grande. Miseria, damno. Obstaculo. (*Barro*, suf. *anco.*)

Barrancoso, ba-rran-kò-zo, *adj.* Em que ha muitos barrancos. *Fig.* Cheio d'obstaculos, difficuldades; perigoso. (*Barranco*, suf. *oso.*)

Barranhão, ba-rra-nhão, *s. m. T. rust.* Pequeno alguidar.

Barraquim, ba-rra-kín, *s. m.* Barraca para 4 ou 5 soldados. (*Barraca*, suf. dim. *im.*)

Barraquinha, ba-rra-kí-nha, *s. f.* Dim. de **Barraca.**

1. **Barrar**, ba-rrár, *v. a.* Fazer em barra, dar a forma de barra. Atravessar com barra ou barras. Guarnecer, forrar com barra (uma saia, etc.) Atravessar (o escudo) com barra. (*Barra.*)

Barrão, ba-rrão, *s. m.* Porco não capado. (Por * *berrão*, * *verrão*, do lat. *verres.* A forma com *b* é usada de preferencia á com *v*, com quanto esta esteja mais conforme á origem.)

Barrar, ba-rrár, *v. a.* Cobrir com barro. Applicar uma camada de barro a. *Extens.* Cobrir com uma camada de substancia molle. (*Barro.*)

Barrasco, ba-rrá-sko, *adj. m.* Porco—, barrão. (Por * *berrasco*, * *verrasco*, do lat. *verres.*)

Barregã, ba-rre-gã, *s. f. des.* Concubina. (Vid. **Barregão.**)

Barregana, ba-rre-gà-na, *s. f.* Tecido de lã forte. (Arabe *barrakān.*)

Barregão, ba-rre-gão, *s. m. des.* Moço no vigor da edade, bem disposto. Homem que vive amancebado. (Diez apresenta a conjectura de que o nome do estofo *barregana* seja a origem de *barregão*, que significaria forte, resistente como a barregana.)

Barregar, ba-rre-gár, *v. n.* Berrar alto ou com frequencia. (Vid. **Berrar.**)

Barreguice, ba-rre-ghí-se, *s. f.* Estado do que vive com barregã. (Por * *barreganice*, de *barregã*, suf. *ice.*)

1. **Barreira**, ba-rrèi-ra, *s. f. T. fort.* Parapeito feito de estacadas de paos não juntos e que servia d'alvo nos exercicios dos besteiros, espingardeiros, etc. *Fig.* Alvo. Recinto cercado de estacas em que se faziam justas, torneios. *Fig.* Limite. Obstaculo material. Obstaculo em geral. Porta, logar por onde se entra n'uma cidade. Repartição estabelecida á entrada d'uma cidade onde os generos para consummo pagam direitos ou teem de ser manifestados.—*pl.* O que se dá a mais n'uma medida de liquidos. (B. lat. *barraria*, de *barra;* vid. **Barra.**)

2. **Barreira**, ba-rrèi-ra, *s. f.* Rocha argilosa. (Vid. **Barro.**)

Barreiro, ba-rrèi-ro, *s. m.* Nome d'uma ave do Brazil.

Barrela, ba-rré-la, *s. f.* Lixivia para lavar a roupa. *Fig.* Censura. Logro, engano. (Esta palavra é identica a *barrilha.*)

Barreleiro, ba-rre-lèi-ro, *s. m.* A cinza com que se fez lixivia para lavar a roupa. Panno que serve de filtro para a barrela. (*Barrela*, suf. *eiro.*)

Barrento, ba-rrèn-to, *adj.* Que tem barro. (*Barro*, suf. *ento.*)

Barreta, ba-rrè-ta, *s. f.* Dim. de **Barra**.

Barretada, ba-rre-tá-da, *s. f.* Cortezia que se faz com o barrete, e extensivamente com o chapeo. (*Barrete*, suf. *ada.*)

Barrete, ba-rrè-te, *s. m.* Cobertura da cabeça que se ajusta ao cabello. (B. lat. *birretum*, de *birrus*, especie de estofo, identico a *byrrhus*, gr. *pyrrhós*, ruivo.)

Barreteiro, ba-rre-têi-ro, *s. m.* O que faz barretes. (*Barrete*, suf. *eiro.*)

Barretina, ba-rre-tí-na, *s. f.* Chapeo de mulher. Especie de elmo de papelão ou de outra massa coberta de tecido de que usam os militares. (*Barrete*, suf. *ina.*)

Barretinho, ba-rre-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Barrete**.

Barrica, ba-rrí-ka, *s. f.* Vaso de forma similhante á da pipa, mas de menores dimensões para drogas, especiarias, liquidos, etc. (B. lat. *barrica*; vid. **Barril**.)

Barricada, ba-rri-ká-da, *s. f.* Entrincheiramento com barricas, pipas, terra, arvores e tudo quanto se encontra á mão n'um momente urgente. (Fr. *barricade*, de *barrique*, o mesmo que *barrica.*)

Barricar, ba-rri-kár, *v. a.* Defender com barricada. (Em fr. diz-se *barricader*, que é o der. regular de *barricadar*; mas em port. parece ter-se preferido um derivado directo de *barrica.*)

Barriga, ba-rrí-ga, *s. f.* Ventre. Bojo, saliencia, d'um vaso, muro, etc. A parte mais grossa, curva da parte posterior da perna, abaixo do joelho, formada pelos musculos gemeos e solear. (Segundo Diez do ant. all. *baldrich*, cinto, como fr. *poitrine*, peito, de * *pectorina*, petrina; cp. **Cinta**.)

Barrigada, ba-rri-gá-da, *s. f.* Quantidade de alimento que enche completamente o estomago. *Fig.*—de riso, muito riso. (*Barriga*, suf. *ada.*)

Barrigão, ba-rri-gão, *s. m.* Barriga grande. (*Barriga*, suf. augm. *ão.*)

Barriguda, ba-rri-gú-da, *s. f.* Arvore do Brazil. (*Barrigudo.*)

Barrigudo, ba-rri-gú-do, *adj.* Que tem grande barriga. (*Barriga*, suf. *udo.*)

Barriguinha, ba-rri-ghí-nha, *s. f.* Pequena barriga. Nome dado pelos portuguezes a um peixe dos rios de Cuama. (*Barriga*, suf. dim. *inha.*)

Barril, ba-rríl, *s. m.* Barrica pequena, pipo. Vaso de barro de grande bojo e gargalo pequeno em que os homens do campo levam agua para beber. (B. lat. *barillus*, palavra de origem celtica; cambr. *baril*, gael. *baraille*, ir. *bairile*, armor. *barar*, do thema *bar* de *barra*; vid. esta palavra.)

Barrilada, ba-rri-lá-da, *s. f.* Serie, grupo de barris. *Fig.* Travessura, desordem. (*Barril*, suf. *ada.*)

Barrileira, ba-rri-lèi-ra, *s. f. T. impr.* Vasilha em que se faz a decoada para lavar as formas. (*Barril*, suf. *eira*; cp. **Barrela**.)

Barrilha, ba-rrí-lha, *s. f.* Cinza da planta que fornece a soda. Nome d'uma planta, que é a *salsula soda*, L. (Hesp. *barilla*; cp. **Barrela**.)

Barrilete, ba-rri-lè-te, *s. m.* Pequeno barril. Ferro de marceneiro e entalhador com que firmam ao banco a madeira que lavram. (Fr. *barilet*, dim. de *baril*, barril.)

Barrilinho, ba-rri-lí-nho, ou **Barrilzinho**, ba-rril-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Barril**.

Barro, bá-rro, *s. m.* Argila e sobretudo a argila propria para a fabricação da louça ordinaria.—*s. m. pl.* Louça de barro. (Etymologia incerta.)

Barroca, ba-rró-ka, *s. f.* No sentido usado n'algumas partes, barranco. Moraes define: Monte ou rocha de barro, piçarra; Constancio: terreno montuoso, cheio de barro ou de pedra, piçarra, terreno desegual com altos e baixos e deriva-a do arabe *borqa* terra inculta; mas tudo isso offerece duvidas.

Barrocal, ba-rro-kál, *s. m.* Serie de barrocas. (*Barroca*, suf. *al.*)

Barroco, ba-rrò-ko, *s. m.* Perola de superficie irregular. Penedo pequeno irregular. (Etymol. incerta.)

Barroso, ba-rrò-zo, *adj.* Em que ha barro; cheio de barro. (*Barro*, suf. *oso.*)

Barrotado, ba-rro-tá-do, *p. p.* de **Barrotar**. Vid. **Barroteado**.

Barrotear, ba-rro-te-ár, *v. a.* Vid. **Barrotear**.

Barrote, ba-rró-te, *s. m.* Trave curta que se atravessa no madeiramento para diversos fins. (*Barra*, suf. *ote.*)

Barroteado, ba-rro-te-á-do, *p. p.* de **Barrotear**. Firmado, atravessado por barrotes.

Barrotear, ba-rro-te-ár, *v. a.* Firmar, atravessar com barrotes. (*Barrote.*)

Barrotinho, ba-rro-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Barrote**.

Barruga, ba-rrú-ga, *s. f.* Especie de louro do Brasil.

Barrunto, ba-rrùn-to. *s. m.* Acção de barruntar. (*Barruntar.*)

Barruntar, ba-rrun-tár, *v. a. T. fam.* Discernir, prever, conjecturar o que pode ser uma cousa, o que virá a acontecer. (Hesp. *barruntar* por * *barutar*; propriamente passar por peneira; cp. lat. *cernere*; *barutar*=fr. *bluter* por *buleter*, *bureter*, passar a farinha pela peneira, de *bure*, especie de estofo; vid. **Burel**.)

Barthelemitas, bar-te-le-mí-tas, *s. m. pl.* Communidade de clerigos seculares, fundada por Bartholomeu Holzhauser.

Bartidouro, bar-ti-dòu-ro, *s. m.* Vaso com que os barqueiros esgotam a agua que se junta no fundo dos barcos. (Alteração de *vertedouro.*)

Barulhado, ba-ru-lhá-do, *p. p.* de **Barulhar**. Posto em barulho, desordem, confusão.

Barulhar, ba-ru-lhár, *v. a.* Pôr em barulho, desordem, confusão; tornar tumultuoso.—**se**, *v. refl.* Misturar-se desordenadamente tumultuosamente. (Connexo com *baralhar* ou com *embrulhar?* Tambem *marulho* pode ter influenciado sobre o s. *barulho.*)

Barulheiro, ba-ru-lhèi-ro, *s. m.* Que faz barulho, tumultos. (*Barulho*, suf. *eiro.*)

Barulho, ba-rú-lho, *s. m.* Multidão, confusão desordenada. Desordem, bulha. Ruido produzido pelas vozes confusas d'uma multidão. Ruido grande. (Vid. **Barulhar**.)

Barymetria, ba-ri-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Medida da gravidade. (Gr. *barys*, pesado, e *métron*, medida.)

Baryo, bá-ri-o, *s. m.* Metal branco como a prata, um pouco malleavel. (Gr. *barys*, pesado.)

Baryta, ba-rí-ta, *s. f. T. chym.* Oxydo de baryo. (Gr. *barys*, pesado.)

1. **Barytono**, ba-ri-to-no, *s. m. T. mus.* Voz do homem entre o agudo ou tenor e o grave ou baixo. O que tem essa voz. (Gr. *barytonos*, que tem a voz grave.)

2. **Barytono**, ba-rí-to-no, *adj. T. gramm. gr.* Que não tem accento na ultima syllaba. — *s. m.* Palavra que não tem accento na ultima syllaba. (Gr. *barytonos*, que tem accento grave.)

Basalto, ba-zál-to, *s. m. T. geol.* Rocha d'origem ignea, composição variavel e grande dureza. (Lat. *basaltes*, palavra a que os latinos attribuiam uma origem africana.)

Basaltico, ba-zál-ti-ko, *adj.* Formado de basalto. (*Basalto*, suf. *ico.*)

Basaltiforme, ba-zāl-ti-fórme, *adj.* Que tem a forma do basalto. (*Basalto* e *forma.*)

Basbaque, ba-sbá-ke, *adj. 2 gen.* Que pasma ou admira tudo. Estolido, parvo.—*s. m.* T. do Brasil. Homem que espia a chegada do cardume dos peixes para lançar as redes em cerco.

Basbaquice, ba-sba-kí-se, *s. f.* Acção de basbaque. Estolidez. (*Basbaque*, suf. *ice.*)

Basco, bá-sko, *s. m.* Nome d'um povo que habita na Biscaia e em parte contigua da França. A lingua fallada por esse povo. (Lat. *Vasco*, nome d'um povo, de que se conjectura os bascos sejam os representantes modernos.)

Basculhadella, ba-sku-lha-dé-la, *s. f.* Varredella com basculho. Pancada com basculho. (*Basculhar*, suf. *della.*)

Basculhadeira, ba-sku-lha-dèi-ra, *s. f.* Mulher que limpa com basculho. *Fig.* Mulher que revolve as cousas por curiosidade, ou para achar um objecto, que busca saber das vidas alheias. (*Basculhar*, suf. *deira.*)

Basculhador, ba-sku-lha-dòr, *s. m.* Homem que limpa com basculho. *Fig.* Homem que revolve as cousas por curiosidade, ou para achar um objecto, que busca saber das vidas alheias. (*Basculhar*, suf. *dor.*)

Basculhar, ba-sku-lhár, *v. a.* Varrer com basculho. *Fig.* Revolver por curiosidade ou para achar um objecto. Occupar-se, tractar de vidas alheias.

Basculho, ba-skú-lho, *s. m.* Vassoura de cabo grande para limpar tectos, fornos. *Fig.* Pessoa muito suja.

Base, bá-ze, *s. f.* O que supporta o peso d'um corpo com solidez. Parte inferior. *Fig.* Fundamento, principio, razão. *T. geom.* Lado ou plano opposto ao vertice n'uma figura. *T. arith.* Numero invariavel que serve para definir um systema de numeração, logarithmos, etc. *T. mus.* Nota fundamental, tonica. *T. chim.* Elemento eletro-positivo que se combina com um acido para produzir um sal. (Lat. *basis*, do gr. *básis*, planta do pé.)

Baseado, ba-ze-á-do, *p. p.* de **Basear**. Fundado. Usa-se só no fig.

Basear, ba-ze-ár, *v. a.* Fundar, fundamentar. Usa-se só no fig.—**se**, *v. refl.* Fundar-se, fundamentar-se; apoiar-se; no sentido fig. (*Base.*)

Basicidade, ba-zi-si-dá-de, *s. f. T. chim.* Propriedade que tem um corpo de entrar como base n'uma combinação. (*Basico*, suf. *idade.*)

Basico, bá-zi-ko, *adj.* Que tem o caracter de base. Que contém excesso de base. (*Base*, suf. *ico.*)

Basifixo, ba-zi-fí-kso, *adf.* Que está fixo pela base. (*Base* e *fixo.*)

Basigeneo, ba-zi-jé-neo, *adj.* e *s. T. chim.* Que produz bases. (*Base* e gr. *genēs*, engendrado.)

Basilar, ba-zi-lár, *adj. T. anat.* Que serve de base ou pertence a uma base. (Fr. *basilaire*, der. irregular de *base.*)

1. **Basilica**, ba-zí li-ka, *s. f.* Edificio publico que, na antiguidade, servia de tribunal. Egreja principal. Altar, egreja oratorio onde se guardam reliquias. Armação de forma conica coberta de damasco, que nas procissões da patriarchal de Lisboa é levado por um carrejão que fica coberto por ella até aos joelhos. (Lat. *basilica*, do gr. *basilikē*, scil. *oikía*, casa real.)

2. **Basilica**, ba-zí-li-ka, *adj. f.* Veia—, veia que sobe na parte interna do braço, chamada tambem veia da arca. (Gr. *basilikòs*, real.)

Basilicão, ba-zi-li-kão, *s. m. T. pharm.* Unguento composto de pez negro, resina de pinheiro, cera amarella e azeite. (Gr. *basilikòn*, real.)

Basilicario, ba-zi-li-ká-ri-o, *s. m.* Official ecclesiastico que assiste ao papa ou bispo quando celebram. (*Basilica.*)

Basilicas, ba-zí-li-kas, *s. f. pl.* Compilação de leis redigida em grego por ordem dos imperadores Basilio o Macedonio e Leão o Philosopho. (*Basilio*, n. pr.)

Basilidiano, ba-zi-li-di-à-no, *s. m.* Sectario das doutrinas do gnostico Basilides d'Alexandria.

Basilisco, ba-zi-lí-sko. *s. m.* Especie de lagarto ou serpente a que se attribuia a virtude de matar com o olhar. Genero de reptis inoffensivos da America. Antiga peça d'artilharia. (Lat. *basiliscus*, do gr. *basiliskos*, pequeno rei, assim chamado pela virtude que se lhe attribuia.)

Basim, ba-zín, *s. f.* Tecido d'algodão de Bengala.

Basinerveo, ba-zi-nér-veo, *adj. T. bot.* Cujas nervuras partem da base. (*Base* e *nervo.*)

Bassanello, ba-sa-né-lo, *s. m.* Especie de oboe veneziano.

Bassorina, ba-so-rí-na, *s. f. T. chim.* Principio achado na gomma de Bassora.

Basta, bá-sta, *s. f.* Nome das partes que ficam salientes no colchão depois de apertado com cordeis. Nome dos cordeis que servem para acolchoar ou apertar o colchão. (Do mesmo radical que *bastão*, *bastar*, etc.)

Bastamente, bá-sta-mèn-te, *adv.* Em multidão compacta, densamente. (*Basto*, suf. *mente.*)

Bastante, ba-stàn-te, *adj.* Que basta. Idoneo, adequado, competente. Rico, abastado. (*Bastar.*)

Bastantemente, ba-stàn-te-mèn-te, *adv.* De modo sufficiente, em assaz quantidade. (*Bastante*, suf. *mente.*)

Bastantissimo, ba-stan-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Bastante**. (Pouco usado e mao.)

Bastão, ba-stão, *s. m.* Peça de pao comprida que se pode ter na mão e serve para defesa, apoio ou insignia. Vara em que os tintureiros enfiam as meadas no banho. (Palavra commum ás principaes linguas romanicas derivada do thema *basto*; vid. **Basto**.)

Bastar, ba-stár, *v. n.* Ser em quantidade ou grão sufficiente. Ser proprio, adequado; ter capacidade.—**se**, *v. refl.* Ser sufficiente para si proprio; poder só por si fazer uma cousa ou viver. (Hesp. *bastar*, ital. *bastare*, fr. *bastant*, *baste*, etc. d'um radical que se encontra em *basto*, *bastão*, *bastida*, que significa suster, sustentar, levar.)

Bastarda, ba-stár-da, *adj. f.* A'—, á estardiota. (*Bastardo*.)

Bastardear, ba-star-de-ár, *v. n.* Degenerar da especie ou raça. (*Bastardo*.)

Bastardia, ba-star-dí-a, *s. f.* Qualidade de bastardo. Ramo bastardo d'uma familia. (*Bastardo*, suf. *ia*.)

Bastardinho, ba-star-dí-nho, *s. m.* Lettra manuscripta menor que a bastarda. (*Bastardo*, suf. dim. *inho*.)

Bastardo, ba-stár-do, *adj.* Que nasceu de paes não casados. Substantivamente, filho bastardo, illegitimo. Degenerado da especie ou raça a que pertence, no proprio e no fig. Diz-se d'uma variedade de uva preta de bagos pequenos e cerrada. — *s. m.* A uva bastarda. *T. naut.* Vela que se mettia nas galés quando queriam augmentar a velocidade. Nome de cabos que se mettem por meio das lebres e cossouros. Antiga moeda de 10 soldos. Especie de lettra manuscripta, ordinariamente inclinada, de pernas cheias e ligações arredondadas por cima e sem traços nas cabeças. (Palavra espalhada; em fr. ant. *fille de bast* significa bastarda; *bast*, *bât* significa albarda; *fille de bast* é pois filho de debaixo da albarda; em port. *filho de detraz do balseiro* é uma expressão equivalente.)

Bastear, ba-ste-ár, *v. a.* Pôr bastas. (*Basta*.)

Bastecedor, ba-ste-se-dòr, *s. m.* O que bastece. (*Bastecer*, suf. *dor*.)

Bastecer, ba-ste-sèr, *v. a.* Prover do necessario, munir bem; abastar.—**se**, *v. refl.* Prover-se, munir-se do necessario. (B. lat. *bastire*, d'onde *bastir*, fr. *bâtir*, etc. e suf.— *esc*, — *ec*. Vid. **Bastir**.)

Bastecido, ba-ste-sí-do, *p. p.* de **Bastecer**. Provido, munido do necessario.

Bastecimento, bà-ste-ci-mèn-to, *s. m.* Acção de bastecer. Aquillo com que se bastece. (*Bastecer*, suf. *mento*.)

Bastião, ba-sti-ão, *s. m.* *T. fort.* Grande corpo de terra sustido por parede de terra batida, e disposto em ponta sobre os angulos salientes do corpo de praça, com faces e flancos que se defendem. (Fr. *bastion*, do b. lat. *bastire;* vid. **Bastir**.)

Bastida, ba-stí-da, *s. f.* *T. fort.* Cerca de tranqueira de paos fixados no chão e estreitamente unidos, como formando uma peça só. *Fig.* Multidão compacta de cousas. Apparelho alto de madeira que defendia os que atacavam uma praça. (B. lat. *bastire;* vid. **Bastir**.)

Bastidão, ba-sti-dão, *s. f. des.* Multidão compacta de cousas. (*Bastida*, suf. augm. *ão*.)

Bastido, ba-stí-do, *p. p.* de **Bastir**. Que está em multidão compacta. Compacto, amontoado, apinhado. Apertado com bastas. Armado sobre as varetas (diz-se do guarda-chuva).

Bastidor, ba-sti-dòr, *s. m.* Apparelho constando principalmente de quatro barras de madeiras que se dispõem em rectangulo e nas quaes se cosem ou pregam as bordas d'um estofo para o bordar. Nome das partes do scenario d'um theatro, que se acham aos lados da scena em posição vertical e em que se pintam portas, casas, paredes, arvores, etc. (*Bastir*, suf. *dor*.)

Bastilha, ba-stí-lha, *s. f.* Antiga prisão de estado em Paris, destruida em 1789. (Fr. *bastille*, do mesmo radical que *bastire*.)

Bastimento, ba-sti-mèn-to, *s. m.* Vid. **Bastecimento**. (*Bastir*, suf. *mento*.)

Bastir, ba-stír, *v. a.* Armar (o panno d'um guarda-chuva) sobre as varetas. (B. lat. *bastire*, que se reflecte no fr. *bâtir*, ital. *bastire;* etc. A palavra teve em port. todos os sentidos com que se encontra no b. lat. e nas outras linguas romanicas, de levar, supportar, firmar, tornar forte, compacto, pôr em massa compacta, fornecer em quantidade, construir, etc.; a significação principal de levar apparece no gr. *bastázein*, *bástax*, besta de carga. O radical era commum talvez ao gr. e ao lat. vulgar.)

Bastissimo, ba-stí-si-mo, *adj.* sup. de **Basto**. Muito basto.

Basto, bá-sto, *s. m.* Que se acha em multidão compacta e se levanta sobre a mesma superficie; diz-se das cousas. Que é em grande numero. *Fig.* Abundante, cheio. (Do radical de *bastire*, etc.)

Bastonada, ba-sto-ná-da, *s. f.* Pancada de bastão. (Fr. *bastonade*, de *baston*, bastão.)

Bastura, ba-stú-ra, *s. f.* Qualidade do que é basto. Espessura de ramos, arvores. (*Basto*, suf. *ura*.)

Bata, bà-ta, *s. f. p. us.* Chambre d'homem.

Batalha, ba-tá-lha, *s. f.* Combate de dous exercitos. Ordem d'um exercito disposto para combater. *Fig.* Contenda, disputa. Lucta do espirito. Jogo de cartas de dous parceiros. Arvore do Brasil. (B. lat. *battalia*, por *battualia*, de lat. *battuere*, vid. **Bater**.)

Batalhador, ba-ta-lha-dòr, *s. m.* O que batalha. (*Batalhar*, suf. *dor*.)

Batalhante, ba-ta-lhàn-te, *adj.* Que batalha. *T. braz.* Diz-se do animal que se figura em acção de lucta. (*Batalhar*.)

Batalhão, ba-ta-lhão, *s. m.* Corpo de tropa de infanteria composto de muitas companhias e fazendo parte d'um regimento. (Fr. *bataillon*, ital. *battaglione*, de *bataille*, batalha.)

Batalhar, ba-ta-lhár, *v. n.* Dar batalha. *Fig.* Luctar, exforçar-se; disputar, forcejar, trabalhar com afan. (*Batalha*.)

Batão, ba-tão, *s. m.* Troca rapida do logar dos pés na dança,

Batata, ba-tá-ta, *s. f.* Planta do genero morella. A raiz tuberosa comestivel d'essa planta. Dá-se o mesmo nome a outras raizes similhantes de plantas de generos diversos. *T. fam.*

Nariz grande e grosso. (Palavra americana).

Batatada, ba-ta-tá-da, *s. f.* Doce feito de batata. (*Batata*, suf. *ada.*)

Batatal, ba-ta-tál, *s. f.* Plantio de batatas. (*Batata*, suf. *al.*)

Batateira, ba-ta-tèi-ra, *s. f.* Planta cuja raiz se chama batata, e que tem tambem este nome. (*Batata*, suf. *eira.*)

Batateiral, ba-ta-tei-rál, *s. f.* Plantio de batatas. (*Batateira*, suf. *al.*)

Batatinha, ba-ta-tí-nha, *s. f.* Batata pequena. Nome d'uma planta medicinal do Brasil. (*Batata*, suf. dim. *inha.*)

Batatudo, ba-ta-tú-do, *adj.* Que é em forma de batata, que é grosso como batata. (*Batata*, suf. *udo.*)

Batavico, ba-tá-vi-ko, *adj.* Que é da Batavia, hoje Hollanda. Lagrimas batavicas, massas de vidro que por se terem feito passar por um resfriamento subito se desfazem em pó quando se lhes toca na ponta.

Bateada, ba-te-á-da, *s. f.* A quantidade de minerio d'ouro que se lava d'uma vez na bateia.

Batear, ba-te-ár, *v. a.* Lavar na bateia. (*Batea.*)

Bate-chapeo, bá-te-cha-péo, *s. m.* Nome dado no Brazil a uma especie d'abelha. (*Bater* e *chapeo.*)

Batecu, bá-te-kú, *s. m.* Pancada com as nadegas, caindo. (*Bater* e *cu.*)

Batedella, ba-te-dé-la, *s. f.* Pancada. (*Bater*, suf. *della.*)

Batedor, ba-te-dòr, *adj.* e *s.* Que bate. Explorador que vae reconhecer o campo.—*s. m. pl.* Soldados ou creados que precedem o rei a cavallo. (*Bater*, suf. *dor.*)

Batedouro, ba-te-dòu-ro, *s. m.* Logar contra o qual bate uma cousa. (*Bater*, suf. *douro.*)

Batedura, ba-te-dú-ra, *s. f.* Acção de bater. (*Bater*, suf. *dura.*)

Bate-estaca, bá-te-es-ta-ka, ou ba-te'-stá-ka, *s. m.* Apparelho para bater estacas. (*Bater* e *estaca.*)

Batefolha, bá-te-fò-lha, *s. m.* O que reduz o ouro e prata a folhas muito tenues. Latoeiro. (*Bater*, e *folha.*)

Batega, bá-te-ga, *s. f.* Prato grande de metal que se usava no serviço de mesa. Escudella. A quantidade de liquido que leva um d'esses vasos. *Fig.* — d'agua, chuva grossa.—*s. f. pl.* Pratos metalicos empregados para bater o rhythmo na musica. (Arabe *bātiya ?*)

Bateia, ba-tèi-a, *s. f.* Vaso empregado na lavagem do ouro. (Segundo Dozy, se a pronuncia fosse *bátea* e não *bateia*, como querem os Dicc. a palavra seria o arabe *bātiya.*)

Bateira, ba-tèi-ra, *s. f.* Barco pequeno e estreito. (*Bato*, thema que se encontra em *batel*, suf. *eira;* vid. **Batel.**)

Batel, ba-tél, *s. m.* Especie de barco, de dimensões intermedias entre a bateira e a barca de rio. (Forma commum ao hesp. fr. prov. e ital. de *bat*, thema que se encontra nas linguas celticas e germanicas com o sentido de barco, etc.; vid. **Bote.**)

Batelada, ba-te-lá-da, *s. f.* Carga d'um batel. (*Batel*, suf. *ada.*)

Batelão, ba-te-lão, *s. m.* Barca grande para transporte de cousas de consideravel peso e volume. (*Batel*, suf. augm. *ão.*)

Bateleiro, ba-te-lèi-ro, *s. m.* O que trabalha com batel. (*Batel*, suf. *eiro.*)

Batelinho, ba-te-lí-nho, *s. m.* Pequeno batel. (*Batel*, suf. dim. *inho.*)

Batente, ba-tèn-te, *adj.* Que bate. — *s. m.* A peça contra a qual bate a porta quando fecha. Aldraba. Logar contra o qual batem a maré ou as ondas. (*Bater.*)

Bater, ba-tèr, *v. a.* Dar golpe, pancada com um instrumento e extensivamente com uma parte do corpo. Cunhar (moeda). Agitar (as azas) para voar. Diz-se tambem fallando de certas danças. Assaltar, accommetter. Agitar certos liquidos para os ministrar.—mato, montes, bater com um pao nas arvores etc. para levantar a caça. *Fig.* Percorrer, explorar. Vencer — *v. n.* Dar golpe, pancada. Vir d'encontro. Ferir. Tocar. Ser animado d'um certo movimento. Caminhar com velocidade.—**se**, *v. refl.* Luctar corpo a corpo; luctar; batalhar. (Lat. *battuere*, no lat. vulgar *battere.*)

Bateria, ba-te-rí-a, Lucta, disputa. Ataque. Accommettimento; assalto. *Fig.* Invectiva. Serie de palavras, de argumentos, com que se ataca ou injuria alguem. Pancada com um instrumento. Logar em que a artilharia está a coberto, n'uma plata-forma, preparada para atirar. Cada fileira de artilharia nos lados do navio. Fileira de peça d'artilharia n'um terreno qualquer preparado para fazer fogo. Companhia d'artilharia e o seu material. *T. phys.* Conjuncto de garrafas de Leyde, cujas armaduras communicam. (Por *bataria*, forma usada antigamente, de *bater*, suf. *aria.*)

Bathymetria, ba-ti-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Medida das profundidades do mar. (Gr. *bathys*, profundo, e *métron*, medida.)

Batibarba, ba-ti-bár-ba, *s. f.* Pancada com a mão debaixo da barba. *Fig.* Reprehensão aspera. Disputa, altercação. (*Bater* e *barba.*)

Batida, ba-tí-da, *s. f.* Acção de bater o mato para levantar a caça. Monteria. A gente que bate o mato. Corrida de carruagem. Reprehensão, censura severa. (*Bater*, suf. *ida.*)

Batido, ba-tí-do, *p. p.* de **Bater**. Em que se deu golpe, pancada. Calcado; pisado. Contra o qual vem bater uma cousa. Misturado, batendo. Percorrido, explorado. Vencido.

Batimento, ba-ti-mèn-to, *s. m. p. us.* Vid. **Embate.** (*Bater*, suf. *mento.*)

Batina, ba-tí-na, *s. f.* Veste dos clerigos seculares e estudantes que anda por baixo da capa. (Por *abbatina*, forma hoje desusada, de lat. *abbas, abbatis*, abbade.)

Batinga, ba-tín-ga, *s. f.* Arvore do Brasil.

Batinguaçá, ba-tin-gu-a-sá, *s. m.* Arvore do Brasil.

Batisella, ba-ti-sé-la, *s. m.* Cavalleiro que não se firma bem na sella. (*Bater* e *sella.*)

1. **Bato**, bá-to, *s. m.* Jogo que consiste em atirar ao ar uma pedra chamada gallo, tomando rapidamente uma ou mais d'uma de cima da mesa e aparando na mão então a que se atirou primeiro. (*Bater.*)

2. **Bato**, bá-to, *s. m.* Medida de liquidos dos hebreus, valendo 18 litros 0,8. (Hebreu *bath.*)

Batoca, ba-tó-ka, *s. f.* Soquete grande. (*Bater*, suf. *oca.*)

1. **Batocar**, ba-to-kár, *v. n.* Bater muito, dar pancadas repetidas; fazer ruido com instrumento como martello, etc. (*Bater*, suf. *oca.*)

2. **Batocar**, ba-to-kár, *v. a.* Metter batoques.

Batoque, ba-tó-ke, *s. m.* O orificio da pipa. A rolha com que se tapa esse orificio.

Batorelha, bá-to-rè-lha, *s. m.* e *f.* Pessoa tola estolida. (*Bater*, e *orelha.*)

Batota, ba-tó-ta, *s. f.* Jogo d'azar prohibido. Casa onde se joga esse jogo. Fraude ao jogo. *Extens.* Fraude.

Batotar, ba-to-tár, *v. n.* Fazer batota. (*Batota.*)

Batoteiro, ba-to-téi-ro, *s. m.* O que joga a batota. O que faz batota. (*Batota*, suf. *eiro.*)

? **Batraca**, ba-trá-ka, *s. f.* Tumor inflammatorio na lingua.

Batracios, ba-trá-si-os, *s. m. pl. T. zool.* Animaes vertebrados que formam a quarta ordem da classe dos reptis. (Gr. *bátrakhos*, rã.)

Battologia, ba-to-lo-jí-a, *s. f.* Repetição ociosa do mesmo pensamento pelas mesmas palavras. (Gr. *battologia*, de *Báttos*, nome de certo rei gago, e *lógos* discurso.)

Battologicamente, ba-to-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Com battologia. (*Battologico*, suf. *mente.*)

Battologico, ba-to-lo-jí-ko, *adj.* Que se refere á, em que ha battologia. (*Battologia*, suf. *ico.*)

Batucar, ba-tu-kár, *v. n.* Dançar o batuque. (*Batuque.*)

Batuque, ba-tú-ke, *s. m.* Dança dos negros do Congo e Angola.

Baunilha, bau-ní-lha, *s. f.* Fructo d'um genero de plantas da familia das orchideas, muito estimado pelo seu perfume. Nome vulgar d'uma planta trepadeira d'ornato. (Hesp. *vainilla*, de *vaina*, do lat. *vagina*; vid. **Bainha.**)

1. **Bazar**, ba-zár, *s. m.* Mercado publico no Oriente. Estabelecimento em que ha em exposição grande quantidade de fazendas para a venda. Especie de loteria em que os premios são diversos objectos que se expõem em mesas. (Arabe *bazar*, palavra d'origem persa.)

2. **Bazar**, ba-zár, *s. m.* Vid. **Bezoar.**

Bazaruco, ba-za-rú-ko, *s. m.* Moeda da India; no seculo XVI valia cerca de um real portuguez. *T. gir.* Pataco. (Persa *bazaruq.*)

Bazofia, ba-zó-fi-a, *s. f. T. pop.* Guisado feito de restos da mesa. Tecido teso para forros. *Fig.* Jactancia, presumpção, ostentação vã. (No hesp. *basofia*, significa restos da mesa, no *fig.* cousa repugnante, em ital. *basoffia*, sopa.)

Bazofiar, ba-zo-fi-ár, *v. n.* Jactanciar, fazer vã ostentação de riqueza, brio, valor. (*Basofia.*)

Bazofio, ba-zó-fi-o, *adj.* Que tem bazofia (no *fig.*) (*Bazofiar.*)

Bazulaque, ba-zu-lá-ke, *s. m.* Guisado de bofe e figado. *Fig.* Cousa miuda e de pouco valor. Cosmetico para os rostos das mulheres. *T. pop.* Homem baixo e gordo. (Ha tambem a forma *badulaque.*)

Bdellar, bde-lár, *adj. T. zool.* Que tem ventosas. (Gr. *bdella*, sanguesuga.)

Bdellio, bdé-li-o, *s. m.* Gomma resina que vem do Levante e das Indias Orientaes. (Gr. *bdèllion*; em hebreu *bdolach.*)

Bdellometro, bde-ló-me-tro, *s. m.* Instrumento para substituir as sanguesugas, indicando a quantidade exacta de sangue tirado. (Gr. *bdélla*, sanguesuga, e *métron*, medida.)

Beata, be-á-ta, *s. f.* de **Beato.**

Beatamente, be-á-ta-mèn-te, *adv.* De modo beato. Com beatice. (*Beato*, suf. *mente.*)

Beatão, be-a-tão, *s. m.* Grande hypocrita em materia de religião. (*Beato*, suf. augm. *ão.*)

Beataria, be-a-ta-rí-a, *s. f.* Vid. **Beatice**, que é mais usado. (*Beato*, suf. *aria.*)

Beateiro, be-a-tèi-ro, *adj.* e *s.* Que convive com beatos, com padres, freiras. (*Beato*, suf. *eiro.*)

Beatice, be-a-tí-se, *s. f.* Observação rigorosa das praticas externas da religião, no que respeita ao culto. (*Beato*, suf. *ice.*)

Beatificação, be-a-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de tornar bemaventurado, feliz. O estado do beatificado. O acto pelo qual declara a egreja alguem por bemaventurado no ceo. (*Beatificar*, suf. *ação.*)

Beatificado, be-a-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Beatificar.** Tornado bemaventurado, feliz. Declarado pela egreja bemaventurado no ceo.

Beatificador, be-a-ti-fi-ka-dòr, *s. m.* O que beatifica. (*Beatificar*, suf. *dor.*)

Beatificar, be-a-ti-fi-kár, *v. a.* Tornar bemaventurado. Fazer feliz. Declarar a egreja alguem bemaventurado no ceo. — **se**, *v. refl.* Tornar-se bem aventurado. (Lat. *beatificare*, de *beatus*, beato, e *ficare*, freq. de *facere*, fazer.)

Beatifico, be-a-tí-fi-ko, *adj.* Que faz bemaventurado. (Lat. *beatificus*; vid. **Beatificar.**)

Beatilha, be-a-tí-lha, *s. f.* Touca de freiras. O tecido de que era feita. Tecido fino para camisas. (De *beata*, como querem os etymologistas portuguezes; ou *beatilha* = *baetilha* de *baeta*, ital. *baetta*, mas a etymol. d'esta palavra não é clara.)

Beatissimo, be-a-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Beato.** Muito beato. Titulo que se dá aos papas.

Beatitude, be-a-ti-tú-de, *s. f.* Felicidade perfeita, principalmente dos eleitos do Senhor. Felicidade, em geral. Satisfação intima e concentrada do espirito por um gozo intellectual. (Lat. *beatitudo*, de *beatus*; vid. **Beato.**)

1. **Beato**, be-á-to, *adj.* Bemaventurado. Em geral, feliz. Beatificado pela egreja. (Lat. *beatus*, de *beare*, tornar feliz.)

2. **Beato**, be-á-to, *s. m.* O que se entrega a uma grande devoção, cumpre excrupulosamente as praticas exteriores da religião. O que recebeu a beatificação da egreja. *adj.* Proprio de beato, do que se entrega a uma grande devoção. (*Beato 1.*)

Beatorro, be-a-tò-rro, *s. m.* Grande beato, santarrão. (*Beato*, suf. augm. *orro.*)

Bebado, bé-ba-do, *adj.* e *s.* Que se entrega frequentes vezes ao uso immoderado de bebidas embriagantes. Que tem os sentidos, a razão perturbada por bebida embriagante. *Fig.* Que se acha n'um estado d'exaltação, alegria comparavel á produzida pelo vinho e outras bebidas. Descarado, que não tem pejo, como os que se acham de juizo transtornado por bebidas. (Por *bebedo*, que é forma menos usada do lat. *bibitus*, *p. p.* de *bibere*, beber; propriamente bebido e n'um sentido activo, que bebeu.)

Bebarro, be-bá-rro, *s. m. T. pop.* Bebedo. (*Beber*, suf. *arro.*)

Bebedeira, be-be-dèi-ra, *s. f.* Estado do que se acha bebado. *Fig.* Exaltação, alteração no espirito ou sentidos comparavel á que produzem as bebidas embriagantes. (*Bebedo*, suf. *eira.*

Bebedice, be-be-dí-se, *s. f.* O mesmo que **Bebedeira**. Vicio do que bebe immoderadamente. (*Bebedo*, suf. *ice.*)

Bebedinho, be-be-dí-nho, *adj.* Que bebe não muito immoderadamente. Que se acha um tanto perturbado pela bebida. (*Bebedo*, suf. dim. *inho.*)

Bebedo, bé-be-do, *adj.* Vid. **Bebado**.

Bebedor, be-be-dòr, *adj.* O que bebe muito. (*Beber*, suf. *dor.*)

Bebedouro, be-be-dòu-ro, *s. m.* Vaso, poço, tanque, escavação na terra, etc. onde está agua para os animaes beberem. (*Beber*, suf. *douro.*)

Beber, be-bèr, *v. a.* Introduzir (um liquido) no estomago pela bocca. Gastar em bebidas. *Fig.* Receber em si. Apprender, guardar na memoria. *Absol.* Beber vinho. Embeber-se, empregnar-se. *Fig.* Passar, soffrer, supportar. — **se**, *v. refl.* Ser bebido. (Lat. *bibere.*)

Bebera, bè-be-ra, *s. f.* Figo temporão.

Beberagem, be-be-rá-jen, *s. f.* Bebida preparada com hervas. (*Beber*, suf. comp. *—aragem* ou *—eragem.*)

Bebereira, be-be-rèi-ra, *s. f.* Figueira que dá figos temporãos. (*Bebera*, suf. *eira.*)

Beberes, be-bè-res, *s. m. pl.* Tudo o que se bebe. (Pl. anomalo, formado do infinito *beber*, como *comeres*, de *comer*, etc.)

Beberete, be-be-rè-te, *s. m.* Refeição ligeira que se offerece a um convidado. (*Beber*, suf. comp. *—arete*, *—erete.*)

Beberrão, be-be-rrão, *adj. m.* Muito bebado. *s. m.* Grande bebado; que bebe muito habitualmente. (*Beber* suf.*—arrão*, que se muda em*—errão*, por influenciado do segundo *e* de *beber.*)

Beberraz, be-be-rrás, *adj.* e *s.* Vid. **Beberrão**. (*Beber*, suf. *— arraz*, mudado em*—erraz*, por influencia do segundo *e* de *beber.*)

Beberricador, be-be-rri-ka-dòr, *s. m.* O que beberrica. (*Beberricar*, suf. *dor.*)

Beberricar, be-be-rri-kár, *v. a.* Beber a miudo e pouco de cada vez. (*Beberrico.*)

Beberrico, be-be-rrí-ko, *s. m.* O que gosta de beber a miudo e pouco de cada vez. (Por * *bebarrico*, de *bebarro*, suf. *ico.*)

Beberrona, be-be-rrò-na, *adj.* e *s. f.* de **Beberrão**.

Beberronia, be-be-rró-ni-a, *s. f.* Acção ou vicio de beber muito. Companhia ou sociedade de beberrões. (Por * *bebarronia*, de *bebarro*, suf. *onia.*)

Beberrote, be-be-rró-te, *s. m.* O que bebe muito. (Por * *bebarrote*, de *bebarro*, suf. *ote*).

Bebida, be-bí-da, *s. f.* Todo liquido que se bebe. O vinho e as outras bebidas que contém alcool. (*Bebido.*)

Bebido, be-bí-do, *p. p.* de **Beber**. Introduzido no estomago pela bocca; diz-se d'um liquido. Gastado em bebidas. *Fig.* Absorvido. Recebido, tomado. Apprendido, guardado na memoria. Supportado.

Beca, bè-ka, *s. f.* Vestido talar de collegiaes. Veste talar dos magistrados. Logar, officio do que usa beca. (Hesp. *beca*, banda que usam os collegiaes pensionados, etc. ital. *beca*, boldrié.)

Beccabunga, be-ka-bùn-ga, *s. f. T. bot.* Abrotano macho.

Becchico, bé-ki-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a tosse. (Gr. *bēkhikòs*, de *bēx*, tosse.)

Beco, bè-ko, *s. m.* Rua muito estreita, muitas vezes sem saida; passagem pelas trazeiras das casas. (Lat. *viculus.*)

Becuiba, be-kuí-ba, *s. f.* Noz d'amendoa emulsiva, do Brasil.

Bedame, be-dà-me, *s. m.* Formão de carpinteiro comprido e de lados eguaes.

Bedegar, be-de-gár, *s. m.* Excrescencia que se desenvolve em diversas especies de roseiras. (Fr. *bedegar.*)

Bedel, be-dél, *s. m.* Empregado da universidade que faz a chamada e aponta as faltas dos estudantes e assiste de massa a certas solemnidades academicas. (B. lat. *bedellus*, d'uma palavra germanica que no ant. alt. all. tem a forma *putil*, pregoeiro publico.)

Bedelho, be-dè-lho, *s. m.* Homem de pouca auctoridade. *T. jog.* Trunfo pequeno. Metter o —, intrometter-se importunamente n'uma conversação; metaphora tirada do jogo em que se corta com um *bedelho* ou trunfo pequeno, que vem assim importunamente? (Parece ser uma forma parallela de *bedel*, o *bedel*, sendo uma pessoa de pouca importancia.)

Bedelia, be-de-lí-a, *s. f. p. us.* As funcções de bedel. (*Bedel*, suf. *ia.*)

Bedem, be-dèn, *s. m.* Tunica curta mourisca sem mangas. Capa aguadeira de couro, junco ou esparto. (Arabe *beden.*)

Bedlam, bé-d-lam', *s. m.* Hospital de alienados em Londres. (Corrupção de *Bethleem*, Belem, que é o verdadeiro nome.)

Beguina, be-gu-í-na, *s. f.* Mulher que seguia a heresia dos beguinos. Nome de religiosas dos Paizes-Baixos que sem terem feito profissão levam uma vida muito regular em logares fechados por muros, cada uma em sua casa, com uma egreja commum. (Vid. **Beguino**.)

Beguinaria, be-gui-na-rí-a, *s. f.* Clausura de beguinos ou beguinas. A vida que elles ahi levam. (*Beguino*, suf. *aria.*)

Beguino, be-guí-no, *s. m.* Nome de hereticos do seculo XIII que pretendiam ter chegado á perfeição e se attribuiam o direito de não obdecerem aos principes e de se dispensarem de todas as praticas religiosas. Nome que se deu a certos conversos das ordens dos frades pregadores e menores. (Fr. *beguin*, do flamengo *beggen*, pedir, por causa da pobreza de que os beguinos faziam profissão.)

Behen, be-èn, *s. m. T. pharm.* Nome dado a duas raizes do Levante, uma branca e vermifuga, outra vermelha e tonica. (Arabe-persa *behmen.*)

Behetria, be-e-trí-a, *s. f.* Cidade ou outra povoação antiga portugueza que gozava de certos privilegios, principalmente de eleger livremente seus regedores, senhores ou defensores. (As antigas formas hesp. *benefactoria*, e *benfetria*, mostram com evidencia que a palavra é uma simples alteração de *benefactoria* de *benefactus*, de *beneficere*; vid. **Bemfazer**.)

Beiça, bèi-sa, *s. f.* Beiço caido ou extendido, como expressão de enfado, agastamento. Physionomia carrancuda, de agastado. (*Beiço.*)

Beiçada, bei-sá-da, *s. f.* Beiços grossos caídos. (*Beiço*, suf. *ada.*)

Beiçana, bei-sà-na, *s. m. e f.* Pessoa que tem beiços grossos e grandes. (*Beiço*, suf. *ana.*)

Beicinha, bei-sí-nha, *s. f.* Dim. de **Beiça**. Expressão de agastamento de creança ou rapariga.

Beicinho, bei-sí-nho, *s. m.* Dim. de **Beiço**. Beiço pequeno.

Beiço, bèi-so, *s. m.* Vid. **Labio**. *T. carpint.* Borda da tábua que faz resalto.

Beiçoca, bei-só-ka, *s. f. T. fam.* Beiço grosso. (*Beiço*, suf. *oca.*)

Beiçudo, bei-sú-do, *adj. T. fam.* Que tem beiços grossos. (*Beiço*, suf. *udo.*)

Beijado, bei-já-do, *p. p.* de **Beijar**. Em que se deu beijo. *Fig.* Que se dá sem retribuição, unicamente para receber em paga a gratidão.

Beijador, bei-ja-dòr, *adj. e s.* Que beija. (*Beijar*, suf. *dor.*)

Beijamão, bei-ja-mão, *s. m.* Acção de dar a mão a beijar ou beijar a mão. (*Beijar* e *mão.*)

Beijar, bei-jár, *v. a.* Applicar a bocca ao rosto, mãos, ou a um objecto qualquer, aspirando levemente o ar e separando depois os labios com um pequeno ruido. *Extens.* Tocar, levemente. *Fig.* Chegar até. (*Beijo.*)

Beijinho, bei-jí-nho, *s. m.* Dim. de **Beijo**. *Fig.* O que ha de melhor entre individuos ou cousas. Certo doce.

Beijo, bèi-jo, *s. m.* Acção de beijar. (Lat. *basium.*)

Beijoca, bei-jó-ka, *s. f. T. fam.* Beijo ruidoso. (*Beijo*, suf. *oca.*)

Beijocar, bei-jo-kár, *v. a.* Beijar a miudo. (*Beijoca.*)

Beijoim, bei-jo-ín, *s. m.* Balsamo que sae das incisões feitas no tronco do *styrax benzoin.* (Dozy mostrou que a palavra assim como todas as formas romanicas correspondentes vem do arabe *lubān djāwī*, incenso javanez.)

Beijoinico, bei-jo-í-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido —, o que se extrahe do beijoim. (*Beijoim*, suf. *ico.*)

Beiju, bei-jú, *s. m. T. do Brasil.* Especie de coscorões de massa de tapioca ou de farinha de pao cozidos no forno.

Beira, bèi-ra, *s. f.* Ribanceira, borda, ourela do rio ou mar. Borda em geral. A parte do telhado que sae adeante das paredes da casa. Aba. *Fig.* Proximidade. (*Ribeira*, tendo o *ri* sido supprimido por se confundir com a prep. *re*, que entra em compostos.)

Beiral, bei-rál, *adj.* Que está á beira.—*s. f.* Beira do telhado. Nome das telhas grandes que formam a beira do telhado. Gotta que cae das telhas da beira. (*Beira*, suf. *al.*)

Beiramar, bei-ra-már, *s. f.* Praia, borda do mar. (*Beira* e *mar.*)

Beirame, bei-rà-me, *s. m.* Tecido d'algodão da India.

Beirense, bei-rèn-se, *adj.* e *s.* Natural da Beira, provincia de Portugal. Proprio da Beira. (*Beira*, nome de provincia que é o mesmo que *beira* appellativo.)

Beirão, bei-rão, *adj.* e *s.* Vid. **Beirense**.

Bel, bél, *adj.* Usado na phrase: a bel prazer, a gosto, com muito gosto. (Outra forma de *bello*, vid. esta palavra.)

Belarte, be-lár-te, *s. m.* Estofo de lã. (Hesp. *velarte.*)

Belbute, bēl-bú-te, *s. m.* Tecido d'algodão aveludado.

Belbutina, bēl-bu-tí-na, *s. f.* Belbute fino.

Belchior, bēl-chi-òr, *s. m.* Nome que se dá no Brasil aos que compram e vendem objectos velhos e usados. (Duas etymologias são possiveis: ou o nome foi dado a pretos que vendem e compram pelas ruas objectos velhos por elles dizerem: *belchior* (bello senhor), o que é menos provavel, sem ser inverosimil, ou temos aqui o nome proprio **Belchior**.)

Beldade, bēl-dá-de, *s. f.* Belleza. Mulher muito bella. (Por * *bellidade*, de * *bellitas*, do lat. *bellus*, bello.)

Beldroega, bēl-dro-é-ga, *s. f.* Planta hortense (*portulaca, oleracea*, L.) (Lat. *portulaca*, alterado pela etymologia popular.)

Beleguim, be-le-ghín, *s. m.* Official inferior de justiça que dá aviso de citações, prende, etc. *Fig.* Pessoa de pouco valor, termo injurioso.

Beleguinaço, be-le-ghi-ná-so, *s. m. T. chul.* por **Beleguim**. (*Beleguim*, suf. *aço.*)

Belerico, be-lé-ri-ko, *s. m. T. ant. pharm.* Nome d'uma das cinco especies de mirobolano.

Belfas, bél-fas, *s. f. pl.* Faces bochechudas. Excrescencias carnosas que teem algumas gallinaceas por baixo da cabeça. (Vid. **Belfo**.)

Belfo, bél-fo, *adj. T. fam.* Cujo beiço inferior é mais grosso que o superior ou pende para baixo. (O hesp. tem *belfo*, que tem os labios grossos, *befo*, o labio inferior do cavallo, *befar*, zombar, propriamente extender o labio inferior em signal de desprezo, no mesmo sentido, fr. *bafouer*, *beffler*, it. *beffare*; provavelmente do germanico: bavaro *beffen*, ladrar, murmurar entre os dentes, thuringio *bäppe*, bocca.)

Belga, bél-ga, *adj.* e *s. m. e f.* Natural da Belgica. Vid. **Flamengo**. (Lat. *Belga*, nome dos habitantes da Belgica.)

Belho, bè-lho, *s. m.* Lingueta da fechadura.

Belhó, bē-lhó, *s. m.* Bolo frito de farinha amassada com abobora cozida e passada por uma peneira. (Fr. *beignet* tem a mesma significação, um pouco mais geral, apenas; *nh* (*gn*) é substituido em port. por *lh*, como em *calhamaço* por *canhamaço*; uma forma fr. *beignot* explicaria pois bem a forma port.; note-se que em *belhó*, o *e* é aberto o que confirma ainda mais a origem fr. da palavra; os dialectos fr. offerecem as formas *bugnet* e *beugnon*; segundo Littré *bingne*, bolo de que essas formas são diminutivas é o mesmo que *bigne*, *beugne*, tumor, palavra usada em diversas provincias de França.)

Belial, be-li-ál, *s. m. T. bibl. e theol.* O demonio, o espirito maligno. (Hebreu *beli áal*; á letra que não tem valor inutil.)

Beliche, be-lí-che, *s. m.* Camarote de navio pequeno. Quarto para jogo nas casas de tabolagem.

Belida, be-lí-da, *s. f.* Mancha branca na cornea do olho.

Beliscadura, be-li-ska-dú-ra, *s. f.* Acção de belliscar. Arranhadura leve. (*Belliscar*, suf. *dura.*)

Beliscado, be-li-ská-do, *p. p.* de **Beliscar**. A quem se deu beliscão. *Fig.* Offendido levemente.

Beliscão, be-lí-skão, *s. m.* Acção de apertar a pelle com as unhas do pollegar e indice. *Fig.* Offensa leve. (*Beliscar*, suf. *ão.*)

Beliscar, be-li-skár, *v. a.* Dar beliscão. *Fig.* Tocar de leve. Offender de leve. (Por *pelliscar* de *pelle.*)

Belisco, be-lí-sko, *s. m.* Acção de beliscar, no propr. e no *fig.*

Bella, bé-la, *s. f.* Uma mulher bella. A namorada. (*Bello.*)

Bellacissimo, be-la-sí-si-mo, *adj. sup.* de *des.* **Bellaz**. Muito guerreiro. (Lat. *bellax*, guerreiro, de *bellum*, guerra.)

Belladona, bè-la-dò-na, *s. f.* Planta venenosa da familia das solaneas. (It. *belladona*, de *bella*, bella, e *donna*, dama.; assim chamada por ser empregada nos cosmeticos das damas.)

Bellamente, bé-la-mèn-te, *adv.* Com belleza. Muito bem. (*Bello*, suf. *mente.*)

Bellas-artes, bé-la-zár-tes, *s. f. pl.* As artes que tem um fim puramente esthetico ou moral. (*Bello* e *arte.*)

Bellas-lettras, bé-las-lè-tras, *s. f. pl.* Ramo da litteratura que comprehende as producções que não tem um caracter scientifico exclusivo e que se dirigem mais particularmente ao sentimento, como a poesia e a eloquencia. (*Bello* e *lettra.*)

Belatrice, be-la-trí-se, *adj. f.* Guerreira. (Lat. *bellatrix*, f. de *bellator*, guerreador, de *bellum*, guerra.)

Belleza, be-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é bello. Mulher bella. (*Bello*, suf. *eza.*)

Bellico, bè-li-ko, *adj.* Que pertence, respeita á guerra. (Lat. *bellicus*, de *bellum*, guerra.)

Belicosissimo, be-li-ko-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Bellicoso**. Muito bellicoso.

Bellicoso, be-li-kò-zo, *adj.* Que se compraz na guerra. Que excita á guerra. (Lat. *bellicosus*, de *bellicus*; vid. **Bellico**.)

Belligerante, be-li-je-ràn-te, *adj.* Que está em guerra. (Lat. *belligerare*, de *bellum*, guerra, e *gerere*, fazer.)

Belligero, be-lí-je-ro, *adj.* Que serve na guerra. Que faz guerra. Guerreiro. (Lat. *belliger*, de *bellum*, guerra e *gerere*, fazer.)

Bellipotente, be-li-po-tèn-te, *adj. T. did.* Que é poderoso na guerra. (Lat. *bellipotens*, de *bellum*, guerra, e *potens*, poderoso.)

Bellisono, be-lí-so-no, *adj. T. did.* Que dá som guerreiro, som que incita á guerra. (Lat. *bellisonus*, de *bellum*, guerra, e *sonus*, som.)

Bellissimo, be-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Bello**. Muito bello.

1. **Bello**, bé-lo, *s. m. T. did. des.* Guerra. (Lat. *bellum*, forma identica etymologicamente a *duellum*, do thema *dva* de *duo*, dous; *bellum* significou primeiro combate singular.)

2. **Bello**, bé-lo, *adj.* Que agrada pela forma; que é julgado de formas bellas. Notavel pelas porporções, agradavel, fallando das cousas. Bom. Grande, elevado. Nobre, generoso, glorioso. Proveitoso. Consideravel, de grandes dimensões. — *s. m.* O que é bello, as qualidades, o lado bello d'uma cousa. O que eleva a alma, produzindo sentimento de prazer. (Lat. *bellus.*)

Bellona, be-lò-na, *s. f.* Divindade que presidia á guerra, entre os latinos. (Lat. *Bellona*, por *Duellona*, de *duellum*; vid. **Bello**.)

Belluino, be-lu-í-no, *adj. T. did.* Bestial, brutal. (Lat. *belluinus*, de *bellua*, animal grande.)

Belluoso, be-lu-ó-zo, *adj. T. did. p. us.* Que abunda em feras. (Lat. *belluosus*, de *bellua*, animal grande.)

Belmaz, bel-más, *adj. des.* Prego —, prego de cabeça redonda dourada.

Beluca, be-lú-ka, *s. f.* Especie de golphinho.

Belveder, bél-ve-dér, *s. m.* Construcção no alto d'uma casa ou em logar elevado d'onde se descortina um largo horisonte. Planta que se cultiva nos jardins como ornamental, pela belleza do seu porte. (Ital. *belvedere*, de *bello*, bello, e *vedere*, ver; d'ahi fr. *belveder*, a forma port. veio talvez por intermedio do fr. A planta é tambem chamada *belveder* e *belle-à-voir*, em fr.; em port. alterou-se a palavra n'esse sentido em *belverde* e *valverde* por falsa etymologia.)

Belverde, bel-vèr-de, *s. m.* Planta; vid. **Belveder**.

Belzebuth, bĕl-ze-bú, *s. m.* Divindade dos Philisteus. Nome d'um demonio. (Hebr. e phenic. *Beelzebub*, deus das moscas; ás moscas attribuiam diversos povos um caracter demoniaco.)

Bem, bén, *adv.* De boa maneira. Muito. Cerca de. Perfeitamente. Em conformidade com o que convém.—*s. m.* O que é justo, conforme á honestidade, á moral. O que é conforme ao que convém, ao util. Utilidade. Beneficio. O que é propriedade de alguem; tudo o que se possue. Propriedade. (Lat. *bene*; que era um adv. de que o port. como as outras linguas romanicas fizeram um substantivo, conservando-o tambem como adverbio.)

Bemacabado, bén-a-ka-bá-do, *adj.* Executado com perfeição. (*Bem* e *acabado.*)

Bemacondiçoado, bén-a-kon-di-so-á-do, *adj.* Que é de boa condição, bom genio natural. *Fig.* Fertil, fecundo. (*Bem* e *condiçoado*, por *condicionado.*)

Bemafortunadamente, bén-a-for-tu-ná-da-mèn-te, *adv.* Com boa fortuna. (*Bemafortunado*, suf. *mente.*)

Bemafortunado, bén-a-for-tu-ná-do, *p. p.* de **Bemafortunar**. Tornado feliz, muito feliz, bemaventurado.

Bemafortunar, bén-a-for-tu-nár, *v. a.* Tornar feliz, muito feliz, bemaventurado. (*Bem* e *afortunar.*)

Bemamado, bén-a-má-do, *adj.* Muito amado. (*Bem* e *amado.*)

Bemaventuradamente, bén-a-ven-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* Com bemaventurança. (*Bemaventurado*, suf. *mente.*)

Bemaventurado, bén-a-ven-tu-rá-do, *p. p.* de **Bemaventurar**. Que tem felicidade. Que goza de beatitude eterna.

Bemaventurança, bén-a-ven-tu-ràn-sa, *s. f.*

Felicidade. A beatitude eterna.—*pl.* As oito qualidades referidas nos Evangelhos que levam á beatitude. (*Bem* e *aventurança.*)

Bemaventurar, bén-a-ven-tu-rár, *v. a.* Tornar feliz. Dar, levar á beatitude eterna. (*Bem* e *aventurar.*)

Bemcreado, bén-kre-á-do, *adj.* Que tem boa educação. Que tracta as pessoas polidamente; que tem modos polidos. (*Bem* e *creado.*)

Bemditissimo, ben-di-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Bemdito,** p. us.

Bemdito, ben-dí-to, *p. p.* de **Bemdizer.** De que se diz bem. Louvado, glorificado. — *s. m.* Canto religioso ao Sanctissimo Sacramento que começa pela palavra *bemdito.*

Bemdizente, ben-di-zèn-te, *adj.* Que bemdiz, louva, por opposição a *maldizente.* (*Bemdizer.*)

Bemdizer, ben-di-zèr, *v. a.* Dizer bem. Louvar, glorificar. (Lat. *benedicere,* que se reflecte tambem na forma *benzer.*)

Bem-estar, bén-e-stár, *s. m.* Estado do corpo ou do espirito em que nos sentimos bem. Estado de fortuna conveniente. (*Bem* e *estar,* pelo typo do fr. *bien-être.*)

Bemestreado, bén-e-stre-á-do, *p. p.* de **Bemestrear.** Que tem boa estreia.

Bemestrear-se, bén-e-stre-ár-se, *v. refl.* Ter boa estreia. (*Bem* e *estrear-se.*)

Bemfallante, bén-fa-làn-te, *adj.* Que falla bem, com correcção e fluencia. (*Bem* e *fallar.*)

Bemfazejo, bén-fa-zè-jo, *adj.* Que faz bem, Que gosta de fazer bem. (Bem e * *fazejo,* der. irregular de *fazer.*)

Bemfazer, bén-fa-zèr, *v. n.* Fazer bem. *s. m. des.* Beneficio. (*Bem* e *fazer.*)

Bemfeito, bén-fei-to, *p. p.* de **Bemfazer.** Feito de modo conveniente ; feito em beneficio.

Bemfeitor, bén-fei-tòr, *s. m.* O que faz bem, beneficia. O que faz bemfeitorias n'uma propriedade.—*adj.* Benefico. (Lat. *benefactor,* de *bene* e *factor;* vid. **Factor** e **Feitor.**)

Bemfeitoria, bén-fei-to-rí-a, *s. f.* Beneficio. Obra que se faz n'uma propriedade, particularmente, n'uma propriedade alheia que se traz de renda, para a melhorar, etc. Vid. **Behetria.** (*Bemfeitor,* suf. *ia,* ou do b. lat. *benefactoria.*)

Bemfeitorisado, bén-fei-to-ri-zá-do, *p. p.* de **Bemfeitorizar.** A que se fez, em que se fez bemfeitoria.

Bemfeitorizar, bén-fei-to-ri-zár, *v. a.* Melhorar com bemfeitoria. (*Bemfeitoria,* suf. *iza.*)

Bemmequeres, bén-me-ké-res, *s. m.* Nome d'uma flôr, especie de bonina ou secia. (*Bem, me,* e *querer.*)

Bemnascido, bén-nas-sí-do, *adj.* Que nasceu para bem ; cujo nascimento é bem auspiciado. Que é de nascimento nobre. (*Bem* e *nascido.*)

Bemol, be-mól, *s. m.* Signal de musica em fórma de b pequeno que collocado adeante d'uma nota indica que se deve abaixal-a um semi-tom. *adj.* Que está um semi-tom abaixo do som que se nomeia. (B. lat. *bmollis,* b molle, opposto a *b quadratus* nos antigos textos musicaes da edade media.)

Bemparecido, bén-pa-re-sí-do, *adj.* Que tem bom parecer ; gentil, formoso. (*Bem* e *parecer.*)

Bemposto, bén-pó-sto, *adj.* Que se meneia e anda com elegancia, boa compostura. (*Bem* e *posto.*)

Bemque, bèn-que, *conj.* Ainda que, posto que. (*Bem* e *que; conj.*)

Bemquerença, bén-ke-rèn-sa, *s. f.* Benevolencia, sentimentos affectuosos para com alguem. (*Bem* e *querença.*)

Bemquerente, bén-ke-rèn-te, *adj.* Benevolo, que tem sentimentos affectuosos para com alguem. (*Bemquerer.*)

Bemquerer, bén-ke-rèr, *v. a.* e *n.* Estimar affectuosamente ; desejar bem a alguem. (*Bem* e *querer.*)

Bemquistar, bén-ki-stár, *v. a.* Tornar estimado, grangear para alguem a affeição a benevolencia, d'outrem. (Vid. **Bemquisto.**)

Bemquisto, bén-kí-sto, *p. p.* de **Bemquistar.** Que tem a affeição, a benevolencia de. (*Bem* e * *quisto, p. p.* des. de *querer,* do lat. *quaesitus p. p.* de *querere;* de *bemquisto* é que deriva *bemquistar.*)

Bemsabido, bén-sa-bí-do, *adj.* Que sabe bem as cousas. Prudente, sabio. (*Bem* e *sabido.*)

Bemsoante, bén-so-àn-te, *adj.* Que soa bem. *Fig.* Conforme á moral, á religião, ou á razão, a certos principios que se creem verdadeiros (diz-se d'uma affirmação, d'um escripto, etc.) (*Bem* e *soante.*)

Bemtere, ben-té-re, *s. m.* Ave do Brasil.

Bemtevi, ben-te-ví, *s. m.* Ave do Brasil. Partido politico do Maranhão. (*Bem, te,* e *ver.*)

Bemvinda, bén-vín-da, *s. f.* Vid. **Boavinda,** que é mais usado. (*Bem* e *vinda.*)

Bemvindo, bén-vín-do, *adj.* Que vem bem, com felicidade. Cuja vinda, chegada é estimada ; bem recebido. (*Bem* e *vindo.*)

Bemvistas, bén-ví-s-tas. Usado na loc.: a bem vistas, com exame ; com approvação; precedendo exame. (*Bem* e *visto.*)

Bemvisto, bén-ví-sto, *adj.* Que tem boa vista. Que é considerado bem, que é estimado. (*Bem* e *visto.*)

Bençâo, bèn-são, *s. f.* Acção de consagrar, benzer com as cerimonias da egreja. Acção d'um sacerdote benzer os assistentes fazendo o signal da cruz. Acção pela qual os paes, padrinhos, etc. abençoam os filhos, afilhados, etc. Graça, favor do ceo. Beneficio. Palavras, sentimentos de gratidão. (Lat. *benedictio,* de *benedicere;* vid. **Bemdizer** e **Benzer.**)

Benedicite, bē-nē-dí-si-tē, *s. m.* Oração que os catholicos rezam antes das refeições e que começa por essa palavra. (Lat. *benedicite,* 2 pessoa do pl. do imperativo de *benedicere,* abençoar.)

Benedicta, be-ne-dí-ta, *s. f. T. pharm.* Nome d'um electuario purgativo. *T. eccles.* Nocturno de N. Senhora, rezado pelos frades da ordem seraphica. (Lat. *benedictus, p. p.* de *benedicere,* benzer, abençoar.)

Benedictina, be-ne-di-tí-na, *s. f.* A ordem dos benedictinos. (*Benedictino.*)

Benedictino, be-ne-di-tí-no, *adj.* Que pertence á ordem de S. Bento. *s. m.* Frade da ordem de S. Bento. (Lat. *Benedictus,* Bento, n. pr. que significa bento, abençoado.)

Beneficencia, be-ne-fi-sèn-si-a, *s. f.* Pratica, habito de, fazer bem, beneficiar. (Lat. *benefi-*

centia, de * *beneficere,* des. por *benefacere,* de *bene,* bem, e *facere,* fazer.)

Beneficente, be-ne-fi-sèn-te, *adj.* Que faz bem, pratíca, gosta de praticar actos beneficos, caritativos. (Lat. * *beneficens* des. por *benefaciens,* de *benefacere,* de *bene,* bem, e *facere,* fazer.)

Beneficiado, be-ne-fi-si-á-do, *adj.* A que se fez beneficio. O que tem beneficio ecclesiastico. A favor de quem se dá um beneficio n'um estabelecimento d'espectaculos.

Beneficiador, be-ne-fi-si-a-dòr, *adj.* e *s.* O que beneficia. (*Beneficiar,* suf. *dor.*)

Beneficial, be-ne-fi-si-ál, *adj.* Que respeita aos beneficios ecclesiasticos. (B. lat. *beneficialis,* de *beneficium;* vid. **Beneficio.**)

Beneficiar, be-ne-fi-si-ár, *v. a.* Favorecer com beneficio. Dar beneficio ecclesiastico. Melhorar (uma propriedade.) Melhorar com os cuidados da agricultura (terras.) Lavrar (as minas) para extrahir d'ellas os metaes. Lavrar, polir (metaes). (*Beneficio.*)

Beneficiario, be-ne-fi-si-á-ri-o, *adj. m.* Herdeiro—, o que se obriga a pagar as dividas do testador só até á quantia egual ao valor que herda. (Lat. *beneficiarius,* de *beneficium;* vid. **Beneficio.**)

Beneficiavel, be-ne-fi-si-á-vel, *adj.* Que póde ou merece ser beneficiado. (*Beneficiar,* suf. *avel.*)

Beneficio, be-ne-fí-si-o, *s. m.* Serviço, bem que se faz a outrem. Cousa que aproveita a alguem. Cargo ecclesiastico a que compete certa renda. Ganho, proveito. Espectaculo em theatro, circo etc. a favor d'alguem, que não é o empresario. Trabalho para aperfeiçoar uma obra. Meio com que se aperfeiçoa uma cousa. (Lat. *beneficium,* de *benefacere,* de *bene,* bem, e *facere,* fazer.)

Beneficioso, be-ne-fi-si-ò-zo, *adj.* Que faz ou produz beneficios. (*Beneficio,* suf. *oso.*)

Benefico, be-né-fi-ko, *adj.* Que faz bem. Que é amigo de fazer bem. (Lat. *beneficus,* de *bene,* bem, e *facere,* fazer.)

Benemerencia, be-ne-me-rèn-si-a, *s. f.* Qualidade de quem é benemerito. (Lat. *benemereri,* de *bene,* bem, e *mereri,* merecer.)

Benemerito, be-ne-mé-ri-to, *adj.* Que merece bem; que merece honra, officio, beneficio pelas suas acções uteis. Que tem boas qualidades. Habil para. (Lat. *benemeritus* de *bene* e *meritus,* p. p. de *mereri,* merecer.)

Beneplacito, be-ne-plá-si-to, *s. m.* Approvação d'um acto. — regio, permissão do estado para a publicação de actos que dimanam da curia romana. (Lat. *bene,* bem, e *placitus,* que agradou.)

Benesse, be-nè-se, *s. m. T. eccles.* Emolumento de pé d'altar. *Fig.* Presente, doação gratuita. (Lat. *bene,* bem, e *esse,* ser, estar?)

Benevolamente, be-né-vo-la-mèn-te, *adv.* De modo benevolo. (*Benevolo,* suf. *mente.*)

Benevolencia, be-ne-vo-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é benevolo. (Lat. *benevolentia,* de *bene,* bem, e *volo,* eu quero.)

Benevolo, be-né-vo-lo, *adj.* Animado de disposições favoraveis. Que é naturalmente disposto a favor. Que revela esses sentimentos. (Lat. *benevolus,* de *bene,* bem, e *volo,* eu quero.)

Bengala, ben-gá-la, *s. f.* Canna da India, que serve para bastões. Bastão curto de canna, junco ou pao para se apoiar com a mão andando. Arvore do Brasil. (*Bengala,* provincia da India; dizia-se *canna de Bengala* por *canna da India.*)

Bengalada, ben-ga-lá-da, *s. f.* Pancada com bengala. (*Bengala,* suf. *ada.*)

Bengaleira, ben-ga-lèi-ra, *s. f.* Canna da India. (*Bengala,* suf. *eira.*)

Bengaleiro, ben-ga-lèi-ro, *s. m.* O que vende ou faz bengalas. Empregado d'um theatro que guarda as bengalas dos espectadores. (*Bengala,* suf. *eiro.*)

Bengali, ben-ga-lí, *s. m.* Dialecto de Bengala, que se liga á familia sanskrita. Tentilhão originario de Bengala.

Bengalinha, ben-ga-lí-nha, *s. f.* Pequena bengala. O mesmo que bengali, tentilhão originario de Bengala. (*Bengala,* suf. dim. *inha.*)

Benignamente, be-ní-gna-mèn-te, *adv.* De modo benigno. (*Benigno,* suf. *mente.*)

Benignidade, be-ni-gni-dá-de, *s. f.* A qualidade de ser benigno. (Lat. *benignitas,* de *benignus;* vid. **Benigno.**)

Benignissimo, be-ni-gní-si-mo, *adj. sup.* de **Benigno.** Muito benigno.

Benigno, be-ní-gno, *adj.* Cujo coração é disposto ao bem; que é levado naturalmente a fazer bem. Propicio, favoravel. *T. med.* Que não offerece gravidade. (Lat. *benignus,* de *bene,* e-*gno-*, radical que apparece em *genus,* etc.; bem gerado, de boa natureza.)

Benjamin, ben-ja-mín, *s. m.* Filho preferido. Pessoa muito estimada, favorita d'outrem. (Nome do filho predilecto de Jacob, na Biblia. O povo não emprega esta expressão, mas sim diz: menino *Inzá,* corrupção de *Isaac.*)

Benjoeiro, ben-jo-èi-ro, *s. m.* Arvore que dá o benjoim. (*Benjoi,* por *benjoim,* suf. *eiro.*)

Benjoim, ben-jo-ín, *s. m.* Vid. **Beijoim.**

Bentinho, ben-tí-nho, *s. m.* Escapulario bento que se traz ao pescoço. (*Bento,* suf. dim. *inho.*)

1. **Bento,** bén-to, *p. p.* de **Benzer.** Diz-se das pessoas ou cousas sobre que o sacerdote lançou a benção com as cerimonias respectivas. Que recebeu a benção de Deos.

2. **Bento,** bèn-to, *s. m.* Frade benedictino. (S. *Bento,* fundador da ordem. (Lat. *Benedictus;* vid. **Benedictino.**)

Benzedeira, ben-ze-dèi-ra, *s. f.* Mulher que pretende curar de doenças com formulas e benções supersticiosas. (*F.* de **Benzedeiro.**)

Benzedeiro, ben-ze-dèi-ro, *s. m.* Homem que pretende curar de doenças com formulas e benções supersticiosas. (*Benzer,* suf. *deiro.*)

Benzedor, ben-ze-dòr, *s. m.* Vid. **Benzedeiro.** (*Benzer,* suf. *dor.*)

Benzedura, ben-ze-dú-ra, *s. f.* Acção do benzedor ou benzedeira benzer com suas formulas e rezas. (*Benzer,* suf. *dura.*)

Benzer, ben-zèr, *v. a.* Consagrar ao culto, ao serviço divino com cerimonias determinadas. Lançar a benção sobre. Louvar, glorificar; des. n'este sentido. — **se,** *v. refl.* Persignar-se, fazer o signal da cruz sobre a fronte, bocca e peito. — *v. n.* Fazer benzeduras. (Lat. *benedicere.*)

Benzido, ben-zí-do, *p. p.* de **Benzer**. Vid. **Bento**.

Benzina, ben-zí-na, *s. f T. chim.* Quadricarbureto d'hydrogenio, que se forma pela decomposição ao fogo do benzoato de cal. (*Benzoe*, nome do *beijoim* ou *benjoim*.)

Benzoato, ben-zo-á-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos saes que resultam da combinação do acido benzoico com uma base. (*Benzoe*, nome do *beijoim*, ou *benjoim*.)

Benzoico, ben-zói-ko, *adj. T. chim.* Acido —, acido extrahido do beijoim. (*Benzoe*, nome do *beijoim* ou *benjoim*.)

Beocio, be-ó-si-o, *adj.* Que é da Beocia, na Grecia. *s. m.* Dialecto grego da Beocia. (*Beocio*, em gr. *Boiōtía*.)

Bequadro, be-kuá-dro, *s. m.* Nota musical que serve para reduzir ao som natural a nota que tinha bemol ou sustenido. (*B* e *quadro*, *b quadratus*, nos antigos textos musicos da edade, assim chamado pela sua figura.)

Beque, bé-ke, *s. m.* Grande nariz. *T. naut.* Extremidade superior da proa em que se costuma pôr uma figura. (Forma parallela de *bico*; vid. esta palavra.)

Bequinho, be-kí-nho, *s. m. dim.* de **Beco**. Beco estreito, de pouca extensão.

Berbequim, ber-be-kín, *s. m.* Especie de broca de furar dos marceneiros e ferreiros. (Fr. *vilebrequin*, picard. *biberkin*, etc., do flamengo *winboreken*.)

Berber, bér-ber, ou **Berbere**, bér-be-re, *s. m.* e *f.* Nome dos habitantes primitivos da Africa septentrional. *s. m.* A lingua fallada por esses povos, que pertence a um grupo especial, ainda mal determinado.

Berberesco, ber-be-rè-sko, *adj.* Que é da Berberia ou paiz dos berberes, na Africa. (*Berber*, suf. *esco*.)

Berberis, bér-be-ris, *s. f.* Planta de jardim, que nasce espontaneamente nos arredores de Coimbra (*berberis vulgaris*, L.) (Gr. *bérberi*, especie de concha, por causa da forma da folha.)

Berberideas, ber-be-rí-de-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o berberis vulgaris. (*Berberis*.)

Berbigão, ber-bi-gão, *s. m.* Vid. **Briguigão**.

Berbim, ber-bín, *s. m.* Marca do panno de lã dozena.

Berço, bèr-so, *s. m.* Leito de creança de seio a que se pode imprimir um movimento de balouço. *Extens.* A primeira infancia. *Fig.* Logar onde se nasceu, onde uma cousa teve principio. Fonte do rio. Antiga peça curta de artilharia. *T. archit.* Fórma d'aboboda. (Prov. *bers*, fr. *berceau*, b. lat. *berciolum*. Etymologia incerta.)

Berenice, be-re-ní-se, *s. f.* Coma de —, nome d'uma constellação do hemispherio septentrional. (Gr. *Berenikē*, nome de mulher.)

Bergamota, ber-ga-mó-ta, *s. f.* Diz-se de certa especie de pera sumarenta. Especie de cidra de cheiro muito agradavel. Planta aromatica, que se cultiva nos jardins. (Turco *berg'-armuth*, pera do senhor.)

Bergantim, ber-gan-tín, *s. m.* Pequena embarcação de dous mastros, sem tilhá. (Ital. *brigantino*.)

Beriberi, be-ri-bé-ri, *s. m.* Doença particular a certas regiões tropicaes. (Palavra cingaleza *beri*, fraqueza, que repetida significa grande fraqueza.)

Berimbao, be-rin-bào, *s. m.* Vid. **Birimbao**.

Beringela, be-rin-jé-la, *s. f.* Fructo ovoide ou allongado em forma de pepino, roxo-esbranquiçado ou amarello. (Arabe-persa *bādindjān*, hesp. *berengena*)

Berjaçote, ber-já-só-te, *adj. m.* Figo —, especie de figos de polpa vermelha. (Hesp. *barjaçote*, *burjazoz*; fr. *bourjassotte*, *bourjassotet*, *barnissotte* (forma que falta em Littré); derivou-se esta palavra de *Burjasot*, pequena povoação a uma legua de Valencia, o que é possivel.)

Berlenguche, ber-len-gú-che, *s. m. des.* Extranjeiro do norte; termo de desprezo. (Os etymologistas portuguezes téem proposto diversas etymologias que não satisfazem.)

Berlina, ber-lí-na, ou ber-lín-da, *s. f.* Coche de dous assentos e quatro rodas, suspensa e fechada. *T. fam.* Estar na —, castigo nos jogos de prendas. *Fig.* Diz-se d'uma pessoa que é o objecto de conversações, da maledicencia. (Fr. *berline*, de *Berlin*, capital da Prussia, onde se fabricavàm esses coches. A forma predominante é *berlinda*.)

Berliques e Berloques, ber-li-kes-e-ber-ló-kes. Expressão usada na phrase: artes de berliques e berloques, jogos de passa-passa, empalmação. (Fr. *brelique-breloque*, loc. colligida pela primeira vez por Littré significa au hasard, en confusion; artes de berliques e berloques, significaria arte de fazer cousas de modo confuso para enganar? Littré não dá etymologia; mas a palavra parece ter nascido por reduplicação de *breloque*, (vid. **Berloque**) e é mais natural vêr na expressão portugueza uma designação dos pequenos objectos que os prestigiadores escamoteam.)

Berloque, ber-lò-ke, *s. m.* Pequena joia que se pendura na cadeia de relogio. (Fr. *breloque*, segundo Littré da particula pej. *ber* e *loque*.)

Berma, bér-ma, *s. f. T. fort.* Espaço ao pé da muralha para impedir que as pedras do parapeito em ruina caiam no fosso. (Fr. *berme*, do all. *berme*.)

Bernaca, ber-ná-ka, ou **Bernacha**, ber-ná-cha, *s. f.* Especie de ganso montesinho. (B. lat. *bernaca*, fr. *barnache*, *bernache*, palavra que é considerada como d'origem celtica: gael. *bairneach*, manx. *barnagh*.)

Bernari, ber-na-rí, *s. m.* Nome d'uma planta da America.

Bernarda, ber-nár-da, *s. f.* Revolta popular. (Maria da Fonte e Maria Bernarda foram nomes dados a revoltas no tempo do ministerio Cabral, que se diziam ter sido agitadas por mulheres do Minho com esses nomes.)

Bernardice, ber-nar-dí-se, *s. f.* Dito proprio de frade bernardo (os frades bernardos sendo considerados como estupidos); dito estolido. (*Bernardo*, suf. *ice*.)

Bernardo, ber-nár-do, *adj.* e *s.* Frade da ordem de S. Bernardo. *Fig.* Pessoa estupida, que só cuida dos prazeres da mesa. (*S. Bernardo*, nome do reformador da ordem de S. Bento, o qual é d'origem germanica.)

Berneo, bér-neo, *s. m.* Panno fino escarlate, que vinha da Irlanda. Outro panno grosseiro fabricado no mesmo paiz. Capa ou coberta d'esse panno. (*Hiberneo*, de *Hibernia*, nome latino da Irlanda, cuja origem não está bem determinada; a apherese do *i* não é rara.)

Berra, bé-rra, *s. f.* Ocio dos veados. (*Berrar.*)

Berrador, be-rra-dòr, *s. m.* O que berra a miudo. (*Berrar*, suf. *dor.*)

Berrar, be-rrár, *v. n.* Dar gritos; diz-se d'alguns animaes, como o boi, touro, cabrito, etc. Fallar gritando.

Berreiro, be-rrèi-ro, *s. m.* Serie de berros. Gritaria. Pranto ruidoso. (*Berro*, suf. *eiro*).

Berro, bé-rro, *s. m.* Grito alto de certos animaes, como boi, touro, cabrito, etc.

Bertalha, ber-tá-lha, *s. f.* Planta trepadeira do Brasil, cultivada nas hortas.

Bertoeja, ber-to-è-ja, *s. f.* Vid. **Brotoeja.**

Beryllo, be-rí-lo, *s. m.* Variedade de esmeralda côr d'agua do mar. (Lat. *beryllus*, do gr. *bēryllos.*)

Besantado, be-zan-tá-do, *adj. T. braz.* Carregado de besantes. (*Besante.*)

Besante, be-zàn-te, *s. m.* Antiga moeda mandada cunhar pelos antigos imperadores de Constantinopla. *T. braz.* Peça d'ouro ou de prata sem marca. (*Byzantius*, ant. nome de Constantinopla.)

Besbelho, be-sbè-lho, *s. m. T. chul.* O ano.

Besoarticado, be-zo-ár-ti-ká-do, *p. p.* de **Besoarticar.** Preparado com bezoartico.

Besoarticar, be-so-ar-ti-kár, *v. a. T. pharm. des.* Preparar com bezoartico. (*Bezoartico.*)

Besoartico, be-zo-ár-ti-ko, *s. m. T. pharm. des.* Medicamento contra veneno, em cuja composição entra a pedra bazar. (*Bezoar*; devia escrever-se *bezoartico* e assim nos derivados.)

Besouro, be-zòu-ro, *s. m.* Insecto de azas cabeça e collo amarello, o *scaraboeus stridulus.* Outro insecto similhante, mas de côr preta. (*Avis-aurea?*)

Besta, bè-sta, *s. f.* Animal irracional, por opposição ao homem. *P. us.* n'esse sentido geral. Todo o animal mammifero quadrupede. *Fig.* Pessoa muito ignorante, estupida, brutal. Nome d'um jogo de cartas. (Lat. *bestia.*)

Bésta, bés-ta, *s. f.* A arma para arremessar settas, pelouros, que consta de arco e corda. (Lat. *balista* ou *ballista.*)

Bestalhão, be-sta-lhão, *s. m.* Grande besta. (*Besta*, suf. comp. *alhão.*)

Bestamente, bè-sta-mèn-te, *adv.* A' maneira de besta. (*Besta*, suf. *mente.*)

Bestarrão, be-sta-rrão, *s. m.* Grande besta, fallando das pessoas. (*Besta*, suf. comp. *arrão.*)

Bestarraz, be-sta-rrás, *s. m.* e *f.* Vid. **Bestarrão.**

Besteira, be-stèi-ra, *adj. f.* Herva—, o helleboro, chamado tambem herva de besteiros. (*Besteiro 1.*)

1. **Besteiro**, be-stèi-ro, *s. m.* Homem armado de bésta. Official que faz béstas. (Lat. *ballistarius*, de *ballista*; vid. **Bésta.**)

2. **Besteiro**, be-stèi-ro, *s. m.* Vid. **Bosteiro.**

Bestiaga, be-sti-á-ga, *s. f. T. fam.* Besta de pouco valor. *Fig.* Pessoa estupida, brutal. (Lat. *bestia*, suf. *aca*, *aga.*)

Bestiagem, be-sti-á-jen, *s. f.* Numero mais ou menos consideravel de quadrupedes e principalmente de animaes de carga. (Lat. *bestia*, suf. *agem.*)

Bestial, be-sti-ál, *adj.* Proprio de besta. *Fig.* Estupido. Em que ha erro grosseiro. (Lat. *bestialis*, de *bestia*, besta.)

Bestialidade, be-sti-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é bestial. Acção bestial. (*Bestial*, suf. *idade.*)

Bestialissimo, be-sti-a-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Bestial.** Muito bestial.

Bestialmente, be-sti-ál-mèn-te, *adv.* De modo bestial. (*Bestial*, suf. *mente.*)

Bestião, be-sti-ão, *s. m.* Lavor esculpido ou em relevo representando animaes quadrupedes. (Lat. *bestia*, suf. *ano*, *ão.*)

1. **Bestiario**, be-sti-á-ri-o, *s. m. T. ant. rom.* Gladiador que combatia com as feras. (Lat. *bestiarius*, de *bestia*; vid. **Besta.**)

2. **Bestiario**, be-sti-á-ri-o, *s. m.* Composição litteraria medieval em que se moralisava descrevendo os habitos e qualidades dos animaes ou contando fabulas d'animaes. (Lat. *bestia*, suf. *ario.*)

Bestidade, be-sti-dá-de, *s. f.* Vid. **Bestialidade.** (*Besta*, suf. *idade.*)

Bestificado, be-sti-fi-ká-do, *p. p.* de **Bestificar.** Tornado estupido, brutal.

Bestificante, be-sti-fi-kàn-te, *adj.* Que bestifica. (*Bestificar.*)

Bestificar, be-sti-fi-kár, *v. a.* Tornar estupido, brutal. (Lat. *bestia*, besta, e *ficare*, freq. de *facere*, fazer.)

Bestigo, be-stí-go, *s. m. T. chul.* Besta. (*Besta*, suf. *ico*, *igo.*)

Bestilha, be-stí-lha, *s. f.* Vid. **Balestilha.**

Bestinha, be-stí-nha, *s. f.* dim. de **Besta.**

Bestiola, be-stí-o-la, *s. f.* Animalejo. (Lat. *bestiola*, dim. de *bestia*, besta.)

Bestunto, be-stùn-to, *s. m. T. chul.* Intelligencia curta; espirito de pouco alcance.

Besuntar, be-zun-tár, *v. a. T. pop.* Cobrir com camada de substancia untuosa; sujar com ella. (*Bis?* e *untar.*)

1. **Beta**, bé-ta, *s. f.* Lista n'um estofo de côr diversa da do fundo. Veia de metal n'uma mina. Linha, traço, lista no pelo d'um animal, pennas d'uma ave, etc. Mancha. Cordoalha de navio, não grossa, e que não tem nome especial. (Lat. *vitta.*)

2. **Beta**, bé-ta, *s. f.* A segunda lettra do alphabeto grego.

Betado, be-tá-do, *p. p.* de **Betar.** Que tem betas, lista de varias côres, manchas.

Betar, be-tár, *v. a.* Listar um tecido de varias côres. Matisar. (*Beta.*)

Betel, bé-tel, *s. m.* Planta trepadeira aromatica (*piper betel*, L.), que se cultiva nas partes quentes da Asia. Mistura de substancias muito activas de que se faz uso como masticatorio e adstringente nas regiões tropicaes em que entra essa planta. (Nome malabarico da planta: *betle.*)

Betilho, be-tí-lho, *s. m.* Cabresto com que se liga a bocca ao boi para não comer o grão que debulha. (*Beta*, suf. dim. *ilho.*)

Betonica, be-tó-nka, *s. f.* Planta labiada de

raiz purgativa, *betonica officinalis*, L. Nome que se dá tambem á arnica. (Lat. *betonica, vetonica*, nome tirado de *Vettones*, povo da Lusitania.)

Betral, be-trál, *s. m.* Plantio de beteis. (Por *betelal*, de *betel*, suf. *al*.)

Betula, bé-tula, *s. f.* Vid. **Vidoeiro**. (Lat. *betula*.)

Betulaceas, be-tu-lá-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo a betula. (*Betula*, suf. *acea*.)

Betulineo, be-tu-lí-neo, *adj.* Que pertence á betula ou ás betulaceas. (*Betula*, suf. *ineo*.)

Betumado, be-tu-má-do, *p. p.* de **Betumar**. A que se applicou camada de betume. Vedado com betume. *Fig.* Que comeu muito, tendo por isso a digestão difficultada.

Betumar, be-tu-már, *v. a.* Cobrir com camadas de betume. Vedar, tapar os intersticios com betume. (*Betume*.)

Betume, be-tú-me, *s. m.* Substancia que se tira do seio da terra e é combustivel, liquida, oleosa ou solida e negra. Cimento hydraulico composto de cal, azeite, breu, etc. (Lat. *bitumen*.)

Betuminoso, be-tu-mi-nô-zo, *adj.* Que é da natureza do betume. Similhante a betume. (Lat. *betuminosus*, de *bitumen*; vid. **Betume**.)

Bexiga, be-chí-ga, *s. f. T. anat.* Reservatorio musculo-membranoso onde a ourina se reune para ser expellida pelo canal urethrico. Nome das pustulas que se formam á superficie da pelle dos doentes de variola. *pl.* A variola. *Fig. T. chul.* Fazer bexiga, gracejar, grosseiramente, fazer palhaçadas: *loc.* tirada ao que parece da bexiga que Arlequim e os palhaços faziam rebentar caindo sobre as nadegas. (Lat. *vesica*.)

Bexigoso, be-chi-gô-zo, *adj.* Que tem cicatrizes de bexigas, pustulas da variola. (*Bexiga*, suf. *oso*.)

Bexigueiro, be-chi-ghèi-ro, *adj. T. chul.* Que faz bexiga (gracejos grosseiros, etc.) (*Bechiga*, suf. *eiro*.)

Bechiguento, be-chi-ghèn-to, *adj.* Que está atacado de bexigas, variola. (*Bexiga*, suf. *ento*.)

Bey, bèi, *s. m.* Titulo de certos governadores de pequenas provincias, na Turquia. (Turco *beg*.)

Beyapuca, bèi-a-pú-ka, *s. m.* Peixe dos mares do Brasil.

Beylik, bei-lík, *s. m.* Provincia governada por um bey.

Bezerra, be-zè-rra, *s. f.* Femea do gado vaccum, que tem apenas um anno. (Vid. **Bezerro**.)

Bezerrinha, be-ze-rrí-nha, *s. f.* Bezerra que ainda não tem um anno. (Dim. de **Bezerra**.)

Bezerrinho, be-ze-rrí-nho, *s. m.* Bezerro que ainda não tem um anno. (Dim. de **Bezerro**.)

Bezerro, be-zè-rro, *s. m.* Macho do gado vaccum que não tem mais de um anno. Pelle d'esse animal curtida. Nome que se dá a varias especies de phocas. (Hesp. *becerro*; segundo Diez do basco *beicecorra*.)

Bezestan, be-ze-stàn, *s. m.* Mercado publico nas principaes cidades syrias. (Palavra turca.)

1. **Bezoar**, be-zo-ár, *s. m.* Concreção calcaria que se forma no estomago, intestinos e vias urinarias dos quadrupedes, empregado em medecina como antidoto. (*Arabe bāzahr*, do persa *pādzehr*, antidoto.)

2. **Bezoar**, be-zo-ár, *v. n.* Berrar (a cabra).

Bi, bí... prefixo que entra na composição de muitos termos didacticos, significando: em dobro, duas vezes. (Lat. *bis*, duas vezes.)

Biaribu, bi-a-ri-bú, *s. m. T.* do Brasil. Modo de assar a carne em covas abertas no chão e cobertas de folhas verdes, terra, lenha e fogo.

Biaristado, bi-a-ri-stá-do, *adj. T. bot.* Que tem duas praganas. (*Bi*... e lat. *arista*; vid. **Aresta**.)

Biatomico, bi-a-tó-mi-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do corpo, que tendo a mesma composição que outro, contém, n'um mesmo volume, numero dobrado de atomos simples. (*Bi*... e *atomico*.)

Biberiqui, bi-be-ri-kí, *s. m.* Vid. **Berbequim**.

Bibi, bi-bí, *s. m.* Especie de palmeira da America, de lenho negro.

Biblia, bí-bli-a, *s. f.* Os livros sagrados do antigo e novo testamento. (Gr. *biblia*, plur. neut. de *biblion*, livro.)

Bibliatrica, bi-bli-á-tri-ka, *s. f.* Arte de restaurar os livros. (Gr. *biblion*, livro, e *iatrikē*, medicina.)

Biblico, bí-bli-ko, *adj.* Que pertence, que é proprio á Biblia. Que é no estylo da Biblia. (*Biblia*, suf. *ico*.)

Bibliographia, bi-bli-o-gra-fí-a, *s. f.* Conhecimento dos caracteristicos exteriores dos livros, e sobretudo dos livros impressos, taes como auctor, data, formato, papel, numero d'edições. Descripção das obras relativas a um ou mais assumptos determinados. (Gr. *bibliographia*, de *bibliográphos*, bibliographo.)

Bibliographico, bi-bli-o-grá-fi-co, *adj.* Que pertence á bibliographia. (*Bibliographia*, suf. *ico*.)

Bibliographo, bi-bli-ó-gra-fo, *s. m.* O que é versado na bibliographia. (Gr. *bibliográphos*, de *biblion*, livro, e *graphein*, descrever.)

Bibliomancia, bi-bli-o-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio de um livro aberto ao acaso. (Gr. *biblion*, livro, e *manteia*, adivinhação.)

Bibliomania, bi-bli-o-ma-ní-a, *s. f.* Paixão excessiva pelos livros, principalmente pelos livros raros. (*Bibliomano*).

Bibliomaniaco, bi-bli-o-ma-ní-a-ko, *adj.* Que é proprio de bibliomano, que denuncia bibliomania. (*Bibliomania*, suf. *aco*.)

Bibliomano, bi-bli-ó-ma-no, *s. m.* O que tem bibliomania. (Gr. *biblion*, livro e *mainesthai*, ser louco.)

Bibliophilo, bi-bli-ó-fi-lo, *s. m.* O que tem amor pelos livros e busca colligil-os. (Gr. *biblion*, livro, e *philos*, amigo.)

Bibliotheca, bi-bli-o-té-ka, *s. f.* Collecção de livros. Estantes em que se dispõem os livros. Estabelecimento, sala que serve de deposito de livros para uso publico ou privado. (Lat. *bibliotheca*, do gr. *bibliothēkē*, de *biblion*, livro e *thēkē*, logar de deposito.)

Bibliothecario, bi-bli-o-the-ká-ri-o, *s. m.* O que tem a seu cargo a administração d'uma bibliotheca, a direcção e cuidado d'ella. (Lat.

bibliothecarius, de *bibliotheca;* vid. **Bibliotheca.**)

Biblistica, bi-blí-sti-ca, *s. f.* Conhecimento bibliographico da Biblia. (*Biblia,* suf. *istica.*)

Bibo, bí-bo, *s. m.* O anacardo ou fava de Malaca.

Bibulo, bí-bu-lo, *adj.* Que absorve um liquido, se embebe n'elle. (Lat. *bibulus,* de *bibere;* vid. **Beber.**)

Bica, bí-ka, *s. f.* Pequeno cano, canalzinho, telha, etc. por onde sae a agua d'uma fonte, caindo de maior ou menor altura. *Extens.* Liquido que cae em fio. Peixe cuja cabeça é similhante a uma bica de fonte. (*Bico.*)

Bicacaro, bi-ká-ka-ro, *s. m. T. comic.* Aragastado ou pretencioso, importante d'alguem. (*Bico.*)

Bicada, bi-ká-da, *s. f.* A extremidade ou parte d'onde nasce uma serra, extendendo-se mais ou menos em ponta. Rama das arvores que só serve para queimar. Pancada com bico. O que uma ave leva no bico d'uma vez. (*Bico,* suf. *ada.*)

Bicado, bi-ká-do, *adj. T. braz.* Diz-se da ave cujo bico é de differente esmalte. (*Bico,* suf. *ado.*)

Bical, bi-kál, *adj.* Que tem bico; diz-se d'alguns fructos que tem uma pequena saliencia em bico opposto ao pé. (*Bico,* suf. *al.*)

Bicalado, bi-ka-lá-do, *s. m.* Ave palmipede aquatica, menor que a adem.

Bicanço, bi-kân-so, *s. m.* Grande bico. (*Bico,* suf. *anço,*)

Bicançudo, bi-kan-sú-do, *s. m.* Nome d'um genero de peixes cartilaginosos, cuja cabeça se prolonga em forma de bico. (*Bicanço,* suf. *udo.*)

Bicapsular, bi-ka-psu-lár, *adj. T. bot.* Que é formado pela reunião de duas capsulas ou carpellos. (*Bi* por *bis* e *capsula,* suf. *ar.*)

Bicarbonado, bi-kar-bo-ná-do, *adj. T. chim.* Que contém duas proporções de carbone. (*Bi* e *carbone,* suf. *ado.*)

Bicarbonato, bi-kar-bo-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal em que ha quantidade dupla d'acido carbonico do que contém o carbonato neutro. (*Bi* e *carbonato,*)

Bicarbureto, bi-kar-bu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação em que a quantidade de carbone é dupla da que contém o carbureto. (*Bi* e *carbureto.*)

Bicarenado, bi-ka-re-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Que offerece duas carenas ou saliencias longitudinaes. (*Bi* e *carena.*)

Bicaudado, bi-kau-dá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas caudas ou dois appendices em forma de cauda. (*Bi* e *caudado.*)

Biça, bí-sa, *s. f.* Peso de ouro usado na India, que segundo Castanhada valia 2 1/2 arrateis.

Bicellular, bi-se-lu-lár, *adj. T. bot.* Que contém duas cellulas. (*Bi* e *cellular.*)

Biceps, bí-se-ps, *adj. T. anat.* Que tem duas cabeças; diz-se de dous musculos. Usa-se substant. (Lat. *biceps,* de *bi,* e — *ceps,* thema que se encontra em *caput,* etc.)

Bicetre, bi-sé-tre, *s. m.* Hospital notavel d'alienados perto de Paris, n'um logar do mesmo nome. (Fr. *Bicêtre,* alterado de *Winchester,* nome d'um inglez que possuiu ali um castello.)

Bicha, bí-cha, *s. f.* Nome de carinho que se dá a diversos animaes domesticos femeas, como a gata, a cadella, etc. Todo o animal, insecto ou reptil, comprido e sem pernas. Nome que se dá tambem á hydra, etc., e a alguns insectos de pernas. Particularmente, sanguesuga. Figura de cobra que sae d'uma caixa por meio d'uma mola, etc. Pendente das orelhas das mulheres em forma de cobra. Instrumento technologico ou brinquedo composto de pequenas barras de madeira, cruzando-se em parallelogramos, e ligadas no centro e extremidades umas ás outras, o qual se abre e fecha aproximando ou afastando as extremidades. Antigo corpo de tropa voluntaria. Serie de pessoas caminhando umas atrás das outras e segurando cada uma as extremidades dos vestidos da que lhe vae na frente, por divertimento. Nome d'uma carta no jogo do zapete. *T. naut.* Esplanada feita em barcas rasas. (Vid. **Bicho.**)

Bichaço, bi-chá-so, *s. m.* Bicho grande. *Fig.* Homem importante, de elevada posição, de grandes haveres. (*Bicho,* suf. *aço.*)

Bichancrice, bi-chan-krí-se, *s. f.* Habito de fazer bichancros. (*Bichancro,* suf. *ice.*)

Bichancro, bi-chân-kro, *s. m.* Ademan ridiculo de namorado.

Bichano, bi-châ-no, *s. m.* Gato novo. (*Bicho,* suf. *ano.*)

Bicharia, bi-cha-rí-a, *s. f.* Multidão de bichos. *Fig.* Multidão de pessoas. (*Bicho,* suf. *aria.*)

Bicharoco, bi-cha-rò-ko, *s. m.* Bicho que causa medo ou repugnancia. Diz-se tambem como simples augm. de **Bicho.** (*Bicho,* suf. comp. *aroco.*)

1. **Bicheiro,** bi-chèi-ro, *adj.* Que come ou se sustenta de bichos. Que busca cuidadosamente bichos na terra ou esterco (diz-se das aves, etc.) *Fig.* Minucioso, que examina ou procede escrupulosamente por minudencias. (*Bicho,* suf. *eiro.*)

2. **Bicheiro,** bi-chèi-ro, *s. m.* Anzol engastado em uma hastea para pescar peixe. Vara de barqueiro com gancho e ponta de ferro. Nome d'um animal, chamado tambem bicho de conta. Vaso para sanguesugas. (Identico a *bicheiro 1.*)

Bichinho, bi-chí-nho, *s. m.* Bicho pequeno. *Fig.* Diz-se do homem, em sentido mystico, para fazer saliente a sua humildade e fraqueza. Nome de carinho dado a alguns animaes domesticos. (*Bicho,* suf. dim. *inho.*)

Bicho, bí-cho, *s. m.* Nome familiar dos animaes selvagens, ferozes. Nome dado particularmente a alguns animaes domesticos, principalmente ao gato. Todo o genero de vermes. Em sentido mystico, o homem, comparado aos vermes da terra. Piolho. Servo de pouco valor, empregado nos misteres mais baixos. A multidão da gente vulgar, o vulgacho. Tumor. (Em fr. *biche* é a femea do veado (o prov. mod. tem *bicho*); ha tambem em fr. *bicho* certa raça de cão, e *biche,* t. braz. serpente; essas tres palavras são separadas por Littré; a ultima é considerada, segundo Frisch, como contrahi-

do de *barbiche;* Diez e Scheller consideram-na como identica ao angl. sax. *bicce,* ingl. *bitch,* nors. *bikkia;* esta etymologia conviria tambem para o port. e hesp. *bicho;* mas a generalisação do sentido em port. é assaz singular. Fr. *biche* t. braz. é separado de *biche,* femea do veado, por Littré, etc., por causa da forma *bisse,* e a segunda considerada como ligando-se talvez ao angl. sax. *bicce,* etc.)

Bichoca, bi-chó-ka, *s. f.* Verme da terra. Leicenço pequeno em estado de suppurar. (*Bicho,* suf. *oca.*)

Bicho-cadella, bi-cho-ka-dé-la, *s. f.* Genero de insectos orthopteros da familia dos corredores (*forficula,* L.) (*Bicho* e *cadella.* Diz-se tambem *bicha-cadella.*)

Bichoco, bi-chò-ko, *s. m. T. pop.* Doença das creanças de mamma, cujas fezes são verdes, a qual o povo suppõe produzida por um bicho. (*Bicho,* suf. *oco.*)

Bicho-de-conta, bi-cho-de-kòn-ta, *s m.* Crustaceo do genero *oniscus.*

Bicho-vergonhoso, bi-cho-ver-go-nhò-zo, *s. m.* Vid. **Pangolim.**

Bicipital, bi-si-pi-tál, *adj. T. anat.* Que pertence, se refere a um dos dous musculos biceps. (*Biceps.*)

Bicipite, bi-sí-pi-te, *adj. T. poet.* Que tem duas cabeças. Que tem dous cumes ou cabeços. (Lat. *biceps.*)

Biclavado, bi-kla-vá-do, *adj. T. did.* Que tem duas saliencias em forma de pregos. (*Bi* e lat. *clavus;* vid. **Cravo.**)

1. **Bico,** bí-ko, *s. m.* Orgão consistindo em duas membranas corneas que cobrem os ossos maxillares das aves e constituem n'esses animaes o systema dental. A bocca d'alguns peixes, de todos os molluscos cephalopodos, das tartarugas, etc. *Fig.* Os labios extendidos, mas apertando-se, por agastamento. Soberba; proa (fig.) A palavra, a falla; usado na phrase: calar o bico. Extremidade de alguns objectos terminados em ponta. Pretexto insignificante. Bebedeira. (Do celtico: gaulez *becco* em Suet.; armor. *bec,* gael. *beic.*)

2. **Bico,** bí-ko, *s. m.* Classe de sacerdotes do Pegu.

Bico-grossudo, bí-ko-gro-sú-do, *s. m.* Genero de aves de bico de forma conica, curto e grosso na base. (*Bico* e *grossudo.*)

Bicolor, bi-ko-lòr, *adj. T. did.* Que tem duas côres. (*Bi* e lat. *color;* vid. **Côr.**)

Biconjugadas, bi-kon-ju-gá-das, *s. f. pl. T. bot.* Diz-se das folhas cujo peciolo commum se divide em dous ramos. (*Bi* e *conjugado.*)

Bico-rasteiro, bi-ko-ra-stèi-ro, *s. m.* Ave do Brasil. (*Bico* e *rasteiro.*)

Bico-revolto, bí-ko-re-vòl-to, *s. m.* Vid. **Avocetta.** (*Bico* e *revolto.*)

Bicorne, bi-kór-ne, *adj. T. did.* Que tem dous cornos. Que acaba em duas pontas, que é guarnecido de duas pontas. (Lat. *bicornis,* de *bi,* por *bis,* e *cornu;* vid. **Corno.**)

Bicorneo, bi-kór-neo, *adj.* Vid. **Bicorne.**

Bicornigero, bi-kor-ní-je-ro, *adj. T. did.* Que tem dous cornos ou traz um ornato na cabeça em forma de cornos. (*Bi* e *cornigero.*)

Bicotyledone, bi-ko-ti-lé-do-ne, *adj.* Vid. **Dicotyledone.**

Bicudice, bi-ku-dí-se, *adj. T. fam.* Qualidade do que é bicudo. *Fig.* Impertinencia. Teima. (*Bicudo,* suf. *ice.*)

Bicuda, bi-kú-da, *s. f.* Peixe do Brasil de bico comprido, agudo e duro. (*Bicudo.*)

Bicudo, bi-kú-do, *adj.* Que tem bico. Que termina em ponta. *Fig.* Impertinente. Teimoso. *s. m.* Ave do Brasil de bico grosso. (*Bico,* suf. *udo.*)

Bicuiba, bi-kuí-ba, *s. f.* Noz oleosa do Brasil. O oleo que d'ella se extrahe. A arvore que dá esse fructo.

Bicuibeira, bi-kui-bèi-ra, *s. f.* A arvore que dá a noz chamada bicuiba. (*Bicuiba,* suf. *eira.*)

Bicuibuçu, bi-ku-i-bu-sú, *s. m.* Arvore do Brasil, cuja madeira tem emprego em obras de carpintaria.

Bicuspide, bi-kú-spi-de, *adj. T. did.* Que tem duas pontas. (Lat. *bi* por *bis,* e *cuspis,* ponta.)

Bidentado, bi-den-tá-do, *adj.* Vid. **Bidenteado.**

Bidente, bi-dèn-te, *s. m.* Alvião. Gadanho com dous dentes. (Lat. *bidens,* de *bi* por *bis,* e *dens,* dente.)

Bidenteado, bi-den-te-á-do, ou **Bidenteo,** bi-dèn-teo, *adj.* Que tem dous dentes. (*Bidente.*)

Bidete, bi-dè-te, *s. m.* Movel de quarto em que ha uma bacia comprida, sobre a qual se póde assentar uma pessoa. (Fr. *bidet,* que significa propriamente um pequeno cavallo, d'um termo celtico significando muito pequeno, que se reflecte no gael. *bideach,* muito pequeno e no cambr. *bidean,* homem fraco.)

Bidigitado, bi-di-ji-tá-do, *adj. T. did.* Que tem dous dedos ou que se divide em duas digitações. (Lat. *bi* por *bis* e *digitus;* vid. **Dedo.**)

Biduo, bí-duo, *s. m. T. did.* O espaço de dous dias. (Lat. *biduum,* de *bi* por *bis,* e *dies;* vid. **Dia.**)

Biennal, bi-ē-nál, *adj.* Que dura dous annos consecutivos. (Lat. *biennalis,* de *biennium;* vid. **Biennio.**)

Biennio, bi-é-ní-o, *s. m.* O espaço de dous annos consecutivos. (Lat. *biennium,* de *bi* por *bis* e *annum;* vid. **Anno.**)

Bifado, bi-fá-do, *p. p.* de **Bifar.** Surripiado; roubado desfarçadamente, por artimanha.

Bifar, bi-fár *v. a. T. gir.* Surripiar, roubar disfarçadamente, por artimanha. (O fr. tem *biffer,* no sentido de apagar o que está escripto; nada mais possivel que passar-se d'ahi para o sentido da palavra portugueza; comp. **Safar.** A origem de fr. *biffer* é desconhecida.)

Bifaria, bi-fá-ri-a, *adj. f. T. bot.* Diz-se das folhas dobradas e abertas. (Lat. *bifarius,* duplo.)

Bife, bí-fe, *s. m.* Fatia de carne picada assada na grelha ou frita. (Ingl. *beef,* carne de boi.)

Bifendido, bi-fen-dí-do, *adj. T. hist. nat.* Rasgado em duas partes; que tem uma fenda ou traço divisorio ao meio. (*Bi* e *fendido.*)

Bifero, bí-fe-ro, *adj. T. did.* Que dá fructas duas vezes no anno. (Lat. *bifer,* de *bi* por *bis,* e *ferre,* levar, produzir.)

Bifeteque, bi-fe-tè-ke, *s. m.* Vid. **Bife** (Ingl. *beefsteak,* de *beef,* carne de boi e *steak,* talhada de carne.)

Bifido, bí-fi-do, *adj. T. bot.* Que é fendido em duas partes, ao meio. (Lat. *bifidus*, de *bi* por *bis* e *findere*, fender.)

Biflabellado, bi-fla-be-lá-do, *adj. T. did.* Que é em forma de leque duplo. (Lat. *bi* por *bis* e *flabellum*, leque.)

Biflexo, bi-flé-kso, *adj. T. did.* Dobrado para dous lados. (Lat. *bi* por *bis* e *flexus*, dobrado.)

Biflor, bi-flôr, ou **Bifloro**, bi-flò-ro, *adj. T. bot.* Que tem duas flores ou grupos de duas flores. (Lat. *bi* por *bis* e *flos*; vid. **Flor**.)

Bifoliado, bi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem duas folhas ou foliolos. (Lat. *bi* por *bis* e *folium*, folha.)

Bifore, bi-fó-re, *adj. T. did.* Que tem duas portas. (Lat. *biforis* de *bi* por *bis*, e *fores*, portas.)

Biforme, bi-fór-me, *adj. T. did.* Que tem duas formas differentes. (Lat. *biformis*, de *bi* por *bis* e *forma*, forma.)

Bifronte, bi-fròn-te, *adj. T. did.* Que tem duas frontes. (Lat. *bifrons*, de *bi* por *bis*, e *frons*; vid. **Fronte**.)

Bifteck, bif-ték, *s. m.* Vid. **Bifeteque**.

Bifurado, bi-fu-rá-do, *adj. T. did.* Que offerece dous furos ou buracos. (*Bi* e *furado*.)

Bifurcação, bi-fur-ka-são, *s. f.* Acção de bifurcar-se. Logar em que uma cousa se bifurca. (*Bifurcar*, suf. *ação*.)

Bifurcado, bi-fur-ká-do, *p. p.* de **Bifurcar**. Dividido em dous ramos em forma de forcado.

Bifurcar-se, bi-fur-kár-se, *v. refl.* Dividir-se em dous ramos á maneira d'um forcado. *Fig.* Dividir em duas classes ou especies. (Lat. *bifurcus*, bifurcado, de *bi* por *bis* e *furca*; vid. **Forca**.)

Biga, bí-ga, *s. f. T. ant. rom.* Carro puchado por dous cavallos. (Lat. *biga*.)

Bigamia, bi-ga-mí-a, *s. f.* Estado do que casou segunda vez tendo viva a primeira mulher, o que segundo as leis europeas é um crime. *T. dir. can.* Estado do que casou segunda vez depois de lhe ter morrido a primeira mulher. (*Bigamo*, suf. *ia*.)

Bigamo, bí-ga-mo, *adj.* Que é casado ao mesmo tempo com duas pessoas (mulher ou marido). Usa-se subst. (Lat. *bigamus*, de *bi* por *bis*, dous e gr. *gámos*, casamento.)

Bigemeo, bi-jé-meo, ou **Bigeminio**, bi-je-mí-neo, ou **Bigeminado**, bi-je-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que cresce com outra sobre um peciolo ou pedunculo commum (diz-se das folhas ou flores). (Lat. *bi* por *bis* e *geminus*; vid. **Gemeo**.)

Bigenero, bi-jé-ne-ro, *adj. T. hist. nat.* Que pertence a dous generos differentes da mesma familia. (Lat. *bi* por *bis* e *genus*; vid. **Genero**.)

Bigenito, bi-jé-ni-to, *adj. T. did.* Gerado duas vezes; epitheto de Baccho. (Lat. hyp. *bigenitus*, de *bi* por *bis* e *genitus*, *p. p.* de *gignere*, engendrar.)

Biglanduloso, bi-glan-du-lò-zo, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas glandulas. (*Bi* e *glanduloso*.)

Bigle, bí-gle, *s. m.* Galgo pequeno. (Fr. *bigle*, do inglez *beagle*, ou directamente do inglez.)

1. **Bigode**, bi-gó-de, *s. m.* Jogo de cartas em que aquelle que primeiro se descarta das cartas pelo numero dos naipes ganha aos outros. *T. caç.* Acção de matar uma perdiz que outro errou. (Identico a *bigode* 2?)

2. **Bigode**, bi-gó-de, *s. m.* Parte da barba que se deixa crescer sobre o labio superior. (No Hesp. *bigote*; origem incerta.)

Bigodear, bi-go-de-ár, *v. a.* Lograr. Illudir, escarnecer. (*Bigode*, 1.)

Bigodeira, bi-go-dèi-ra, *s. f.* Peça de coiro ou panno com que se seguravam os bigodes levantados. Peça para alimpar bestas. Pelos nos labios de muitos animaes, taes como o gato. (*Bigode*, suf. *eira*.)

Bigorna, bi-gó-rna, *s. f.* Massa de ferro formado de dous ramos, um dos quaes vertical está fixa ordinariamente n'um cepo e o outro horisontal termina d'um lado ou dous lados em ponta, e que serve para bater ferro e outros metaes, dando-lhe diversas formas. *T. anat.* Pequeno osso do orgão auditivo. (Lat. *bicornis*, de *bi* por *bis*, e *cornu*, corno.)

Bigorrilha, bi-go-rrí-lha, ou bi-go-rrí-lhas, *s. m.* Homem vil, baixo, desprezivel. (Fr. *bigot*, termo de desprezo parece vir, quando o comparamos á palavra port., como esta d'um thema *big*; mas d'onde provem esse thema? As etymologias dadas de *bigot* não satisfazem e a relação com hesp. *bigote*, port. *bigode* é apenas possivel, mas não clara.)

Bigota, bi-gó-ta, *s. f.* Moutão chato sem roldana, com um furo por onde passa um colhedor da vela. (Ha em fr. *bigue*, ajuntamento de duas peças de madeira compridas, unidos pelo alto, onde se acha uma roldana; corresponde ao prov. *biga*, asna, barrote; b. lat. *bigus*, *biga*, port. *viga*; *bigota*, dim. de *biga*, significaria um pequeno guindaste, depois o moutão do guindaste, por fim adquiriria a significação especial que tem a palavra portugueza.)

Bigua, bi-guá, *s. f.* Ave do Brasil.

Bigumeo, bi-gú-meo, *adj.* Que tem dous gumes. *T. bot.* Folha —, folha comprida com dous gumes longitudinaes oppostos e disco elevado entre elles. Tronco —, o que tem angulos agudos oppostos (*Bi* e *gume*.)

Bijugado, bi-ju-gá-do, *adj. T. bot.* Que tem dous pares de partes oppostas duas a duas. (Lat. *bi* por *bis* e *jugum*; vid. **Jugo**.)

Bijugo, bi-jú-go, *adj. T. did.* Que é puxado a dous cavallos. (Lat. *bijugus*, de *bi* por *bis*, e *jugum*; vid. **Jugo**.)

Bilabiado, bi-la-bi-á-do, *adj. T. hist. nat.* Que é dividido em dous labios. (*Bi* e *labio*.)

Bilaminado, bi-la-mi-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Que é composto de duas laminas. (*Bi*, *lamina*, suf. *ado*.)

Bilaminoso, bi-la-mi-nò-zo, *adj.* Vid. **Bilaminado**. (*Bi* e *laminoso*.)

Bilateral, bi-la-te-rál, *adj. T. did.* Que tem dous lados, que se dirige para dous lados oppostos. *T. jur.* Que assigna obrigações a duas partes outorgantes. (*Bi* e *lateral*.)

Bilbode, bil-bó-de, *s. m. T. mil.* Fogo de —, o que se faz disparando os soldados as espingardas immediatamente uns após outros. (Fr. *billebaude*, confusão, desordem, *tir a billebaude*, irregular, á vontade.)

Bilha, bí-lha, *s. f.* Vaso de barro com bojo e

gargalo estreito. (Fr. *bille*, ital. *biglia* significam bola do jogo de bilhar; *bilha* significaria tambem em port. bola e depois as cantaras pequenas de bojo seriam assim denominadas por assimilação?)

Bilhafrão, bi-lha-frão, *s. m.* Augm. de **Bilhafre.**

Bilhafre, bi-lhá-fre, *s. m.* Vid. **Milhafre.**

Bilhão, bi-lhão, *s. m.* Vid. **Billião.**

Bilhar, bi-lhár, *s. m.* Jogo que se joga com bolas de marfim n'uma meza com tampo de madeira ou pedra coberto com baeta, com bordas estofadas. A mesa sobre que se joga esse jogo. A sala onde está essa mesa. Casa onde se joga esse jogo. (Fr. *billard*, que significava o *taco*, e vem de *bille*, pedaço de madeira da grossura da arvore, etc.; palavra de origem celtica. Vid. **Bilharda.**)

Bilharda, bi-lhár-da, *s. f.* Pao adelgaçado de ambos os lados que servia para um jogo, consistindo em fazel-o saltar com uma pancada de modo que não caisse n'um circulo traçado no chão. Esse jogo. (Fr. *billard*, de *bille* que designa um pao usado n'um jogo similhante; vid. **Bilhar.**)

Bilhardão, bi-lhar-dão, *s. m.* O que joga a bilharda. Vadio, mandrião. (*Bilharda.*)

Bilhardar, bi-lhar-dár, *v. a.* Ferir duas vezes a bola ou duas bolas a um tempo no jogo do bilhar. (Fr. *billarder*, de *billard*; vid. **Bilhar.**)

Bilhardeiro, bi-lhar-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Bilhardão.** (*Bilharda*, suf. *eiro.*)

Bilhete, bi-lhè-te, *s. m.* Missiva sem as formulas cerimoniosas das cartas ordinarias. Aviso impresso ou manuscripto. Pedaço de cartão rectangular em que se acha impresso o nome d'uma pessoa e ás vezes sua morada, occupação, etc., que se deixa para evitar uma visita ou quando se não encontra em casa a pessoa que se procura, etc. ou que contém uma participação de casamento, nascimento, uma felicitação, etc. Bocado de cartão ou papel, de forma regular, com dizeres, que dá direito a entrar n'um theatro, ou qualquer outro espectaculo, n'um logar publico, no caminho de ferro, etc. Papel que torna o possuidor interessado n'uma loteria, n'uma rifa. Papel que se põe n'uma janella ou porta para indicar que uma casa se aluga. *T. commerc.* Escripto, nota promissoria, pela qual alguem se obriga a pagar uma quantia em epoca fixa e que tem o valor d'uma lettra. (Fr. *billet*, dim. de b. lat. *billa*, cedula que parece ser o mesmo que *bulla*, por confusão com outra palavra *bille*; vid. **Bilhar.**)

Bilheteiro, bi-lhe-tèi-ro, *s. m.* O que vende bilhetes para um espectaculo, para o caminho de ferro, etc. (*Bilhete*, suf. *eiro.*)

Bilhetinho, bi-lhe-tí-nho, *s. m.* Pequeno bilhete. (*Bilhete*, suf. dim. *inho.*)

Bilhestros, bi-lhé-stros, *s. m. pl. T. fam.* Cousas de pouco valor. Os haveres modestos d'alguem.

Bilhostre, bi-lhó-stre, *s. m.* Termo d'injuria com que se designa um extranjeiro.

Biliario, bi-lí-a-ri-o, *adj. T. anat.* Que pertence ou se refere á bilis. (Lat. *biliarius*, de *bilis*; vid. **Bilis.**)

Biligulado, bi-li-gu-lá-do, *adj. T. bot.* Dividido em duas ligulas. (Lat. *bi* por *bis* e *ligula*, suf. *ado.*)

Bilina, bi-lí-na, *s. f. T. chim.* Principio extrahido da bilis. (*Bilis*, suf. *ina.*)

Bilingue, bi-lín-ghe, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas linguas. *T. philol.* Que falla duas linguas differentes. Que está escripto em duas linguas differentes. *Fig.* Que falla com dobrez. (Lat. *bilinguis*, de *bi por bis* e *lingua*; vid. **Lingua.**)

Bilioso, bi-li-ò-zo, *adj. T. med.* Que abunda em bilis. Produzido por superabundancia ou alteração da bilis (febre). *Fig.* Que tem mao humor, que se agasta facilmente. (Lat. *biliosus*, de *bilis*; vid. **Bilis.**)

Bilis, bí-lis, *s. f.* Materia animal liquida que se produz no figado e contribue, passando ao duodeno, para a digestão. *Fig.* Mao humor, colera, agastamento. (Lat. *bilis.*)

Bilitero, bi-lí-te-ro, *adj. T. gramm.* Composto de duas lettras. (Lat. *bi* por *bis* e *litera* ou *littera*; vid. **Letra.**)

Bill, bil, *s. m. Neol.* Projecto de lei do parlamento inglez e tambem lei sanccionada pelo parlamento. — *d'indemnidade*, absolvição que uma camara dá a um ministro por um acto irregular, justificado pelas circumstancias. (Ingl. *bill*; vid. **Bilhete.**)

Billião, bi-li-ão, *s. m. T. arith.* Mil milhões. (Fr. *billion*, palavra formada pela analogia de *million*, com *bi* por *bis*, para designar um grao acima do milhão.)

Bilobado, bi-lo-bá-do, *adj. T. hist. nat.* Que é dividido em dous lobulos. (*Bi* e *lobulo.*)

Bilocular, bi-lo-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem dous compartimentos ou cavidades. (Lat. *bi* por *bis* e *loculus*, dim. de *locus*; vid. **Logar.**)

Bilrar, bil-rár, *v. n.* Trabalhar com bilros. (*Bilro.*)

Bilro, bíl-ro, *s. m.* Peça de madeira ou chumbo de forma similhante á d'uma pequena pera de pouco bojo que serve para os trabalhos de renda e cabello. Pao de jogar a bola. *Fig.* Homem pequeno que se move ridiculamente. *pl.* Planta d'ornato do Brasil.

Biltre, bíl-tre, *s. m.* Homem vil, miseravel. (Fr. *bélitre*, hesp. *belitre*, it. *belitrone*; etymologia incerta.)

Bilunulado, bi-lu-nu-lá-do, *adj. T. did.* Que tem duas manchas em forma de pequeno crescente. (Lat. *bi* por *bis* e *lunula*, dim. de *luna*; vid. **Lua.**)

Bimaculado, bi-ma-ku-lá-do, *adj. T. did.* Que tem duas malhas ou manchas. (*Bi* e *maculado.*)

Bimano, bí-ma-no, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas mãos. *s. m. pl.* Ordem da classe dos mammiferos que tem duas mãos com os pollegares oppostos aos outros dedos. (Lat. *bi* por *bis*, e *manus*; vid. **Mão.**)

Bimar, bi-már, *adj. T. did.* Que está situado entre dous mares. (Lat. *bimaris*, por *bis* e *mare*; vid. **Mar.**)

Bimarginado, bi-mar-ji-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem duas bordas ou margens. (*Bi* por *bis* e *margem.*)

Bimba, bín-ba, *s. f. T. chul.* A parte interior da coxa da perna.

Bimbalhada, bin-ba-lhá-da, *s. f. T. chul.* Movimento, tremura, embate das coxas uma contra a outra. Som de muitos sinos tocando ao mesmo tempo. (*Bimba*, suf. comp. *alhada*.)

Bimembre, bi-mèn-bre, *adj. T. did.* Que tem dous membros. (Lat. *bimembris*, de *bis* e *membrum*, membro.)

Bimestre, bi-mé-stre, *adj.* Que dura o espaço de dous mezes. — *s. m.* O espaço de dous mezes. (Lat. *bimestris*, de *bi* por *bis* e—*mestris* por * *menstris* (cp. *menstruum*) de *mensis*, mez.)

Bimo, bí-mo, *adj. T. did.* Que tem dous annos, ou que dura dous annos. (Lat. *bimus*.)

Binadas, bi-ná-das, *adj. f. pl. T. bot.* Que estão duas a duas, diz-se das folhas. (Lat. *binus*, duplo, de *bis*; vid. **Bis**.)

Binario, bi-ná-ri-o, *adj. T. arith.* Que é composto de duas unidades. Em que todos os numuros se exprimem com as letras 1 e 0 (diz-se d'um systema de numeração) *T. chim.* Que é composto de dous elementos. *T. mus.* diz-se do compasso a dous tempos. (Lat. *binarius*, de *binus*; vid. **Binado**.)

Binascido, bi-nas-sí-do, *adj.* Nascido duas vezes. (*Bi* e *nascido*.)

Binerveo, bi-nér-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem duas nervuras. (Lat. *bi* por *bis* e *nervus*, nervura.)

Binoculado, bi-no-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem dous olhos. (Lat. *bini*, dous e *oculi*, olhos.)

Binocular, bi-no-ku-lár. *adj. T. did.* Que é para dous olhos. Que se faz pelos dous olhos. (Lat. *bi* por *bis* e *oculus*, olho.)

Binoculo, bi-nó-ku-lo, *s. m.* Oculo duplo para os dous olhos, de duas lentes para cada um, para ver objecto pouco afastado, usado principalmente nos theatros. (Lat. *binus*, duplo, de *bis*, bis e *oculus*; vid. **Olho**.)

1. **Binomino**, bi-nó-mi-no ou **Binomio**, bi-nó-mi-o, *adj.* Que tem dous nomes. (Lat. *binominis*, ou *binomius*, de *bi* por *bis*, e *nomen*; vid. **Nome**.)

2. **Binomio**, bi-nó-mi-o, *s. m. T. algeb.* Quantidades compostas de dous termos unidos pelo signal + ou —. (Fr. *binome*, etc.; termo formado por uma falsa analogia sobre o typo de *monomio*; vid. esta palavra e comparae *bilião*, *trillião*.)

Bioac, bi-o-ák, *s. m.* Vid. **Bivac**.

Bioco, bi-ò-ko, *s. m.* Gesto, maneira de affectada modestia, ou sanctimonia. Gesto para assustar. Veo, manto com que as mulheres se cobrem por affectada modestia.

Biodynamica, bi-o-di-nà-mi-ka, *s. f.* Theoria das forças vitaes. (Gr. *bios*, vida, e *dynamica*.)

Biographia, bio-gra-fí-a, *s. f.* Narração, historia da vida d'uma pessoa. Collecção de historias de pessoas contadas separadamente. (*Biographo*, suf. *ia*.)

Biographico, bio-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á biographia. Que contém uma ou mais biographias. (*Biographia*, suf. *ico*.)

Biographo, bi-ó-gra-fo, *s. m.* O que escreve uma ou mais biographias. (Gr. *bios*, vida, e *graphein*, escrever.)

Biologia, bi-o-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia que tem por objecto as leis que regem a vida nos seres organisados. (Gr. *bios*, vida e *logos*, tracatdo.)

Biologico, bi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere, pertence a biologia. Que pertence aos corpos organisados. (*Biologia*, suf. *ico*.)

Biologo, bi-ó-lo-go, *s. m.* O que se dedica ao estudo da biologia. (Vid. **Biologia**.)

Biombo, bi-òn-bo, *s. m.* Movel formado de muitos caixilhos unidos por bisagras e cobertos de papel ou panno para encobrir uma cama, fazer uma divisão n'uma casa, etc.

Biometro, bi-ó-me-tro, *s. m. T. did.* Memorial indicando as horas da vida e o seu emprego. (Gr. *bios*, vida, e *metron*, medida.)

Bionguiculado, bi-on-ghi-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas unhas. (Lat. *bi* por *bis* e *unguicula*, dim. de *unguis*, unha.)

Biotaxia, bi-o-ta-ksí-a, *s. f.* Ramo da biologia que tem por objecto principal a classificação dos seres organisados. (Gr. *bios*, vida, e *taxis*, ordem.)

Biotaxico, bi-o-tá-ksi-ko, *adj. T. did.* Que se refere á biotaxia. (*Biotaxia*, suf. *ico*.)

Biotechnia, bi-o-tē-chní-a, *s. f. T. did.* Arte de utilisar os animaes e os vegetaes. (Gr. *bios*, vida, e *tékhnē*, arte.)

Bioxalato, bi-o-ksa-lá-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pela combinação do acido oxalico em proporção dupla, com uma base. (*Bi* e *oxalato*.)

Bioxido, bi-ó-ksi-do, *s. m. T. chim.* Nome generico dos oxydos não acidos, que contem 2 proporções d'oxygenio para uma d'outro corpo simples. (*Bi* e *oxydo*.)

Biparasita, bi-pa-ra-zí-ta, *adj.* e *s. T. hist. nat.* Que vive como parasita sobre outro parasita. (*Bi* e *parasita*.)

Biparido, bi-pa-rí-do, *adj.* Parido duas vezes. (*Bi* e *parido*.)

Biparietal, bi-pa-ri-ē-tál, *adj. T. anat.* Que se refere aos dous parietaes. (*Bi* e *parietal*.)

Bipartição, bi-par-ti-são, *s. f. T. did.* Divisão em duas partes. (*Bi* e *partição*.)

Bipartido, bi-par-tí-do, *adj. T. did.* Partido em duas partes, ao meio. (*Bi* e *partido*.)

Bipartivel, bi-par-tí-vel, *adj. T. did.* Que se pode partir em duas partes, ao meio. (*Bi* e *partir*.)

Bipatente, bi-pa-tèn-te, *adj. T. did.* Aberto de dous lados. (Lat. *bipatens*, de *bi* por *bis* e *patens*; vid. **Patente**.)

Bipedal, bi-pe-dál, *adj.* Que tem a altura de dous pés. (Lat. *bipedalis*, de *bi* por *bis* e *pes*; vid. **Pé**.)

Bipedante, bi-pe-dàn-te, *adj. T. did.* Que anda em dous pés. (Lat. *bi* por *bis* e *pes, pedis*, pé; palavra mal formada.)

Bipede, bí-pe-de, *adj.* Que caminha sobre dous pés. *s. m.* Animal que anda sobre dous pés. Particularmente, o homem. (Lat. *bi* por *bis*, e *pes*; vid. **Pé**.)

Bipeltado, bi-pēl-tá-do, *adj. T. zool.* Que tem duas coiraças ou dous escudos. (Lat. *bi* por *bis* e *pelta*, escudo.)

Bipennado, bi-pe-ná-do, *adj. T. zool.* Que tem duas azas. (*Bipenne*.)

1. **Bipenne**, bi-pè-ne, *adj. T. zool.* Que tem duas azas. (Lat. *bipennis*, de *bi* por *bis* e *penna*, penna.)

2. Bipenne, bi-pè-ne, *s. f.* Acha d'armas de dous gumes. (Lat. *bipennis*, á letra : que tem duas azas ou pennas.)

Bipetalo, bi-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem duas petalas. (*Bi* e *petalo*.)

Bipinnado, bi-pi-ná-do, *adj. T. bot.* Diz-se dás folhas cujo peciolo commum tem lateralmente peciolos secundarios guarnecidos de foliola. (Lat. *bi* por *bis* e *pinna*, penna grande.)

Bipannitifido, bi-pa-ni-tí-fi-do, *adj. T. bot.* Diz-se d'uma folha pinnatifida, cujos lobulos são tambem pinnatifidos. (*Bi* e *pinnatifido*.)

Bipinnulado, bi-pi-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas cujo peciolo commum sustenta folhas pinnuladas ou se divide ao comprido em outros peciolos menores com muitos foliolos. (*Bi* e *pinnulado*.)

Biplume, bi-plú-me, *adj. T. did.* Que tem duas pennas. Que tem duas azas. (*Bi* e *pluma*.)

Bipolar, bi-po-lár, *adj. T. phys.* Que tem dous polos. (*Bi* e *polar*.)

Bipolaridade, bi-po-la-ri-dá-de, *s. f.* Estado d'um corpo que sob a influencia electro-magnetica tem dous polos contrarios. (*Bipolar*, suf. *idade*.)

Biquadrado, bi-kua-drá-do, *adj. T. math.* Diz-se da quarta potencia, ou quadrado multiplicado pelo quadrado. (*Bi* e *quadrado*.)

Biqueira, bi-kèi-ra, *s. f.* Peça que se ajunta a outra e lhe serve de ponta ou extremidade. Peça de metal que se põe no bico dos sapatos para enfeite ou para obstar á sua deterioração. Ponta nova n'uma meia para substituir outra que se rompera. (*Bico*, suf. *eira*.)

Biquinho, bi-kí-nho, *s. m.* Bico pequeno. *Fig.* Objecto que causa ou faz manifestar soberba, agastamento. Bocca pequena, exprimindo agastamento. (*Bico*, suf. dim. *inho*.)

Biquintil, bi-kuin-til, *adj. m. T. astr. ant.* Aspecto —, posição relativa de dous planetas afastada um do outro de 144° graos ou 2 5 de 360°. (*Bi* por *bis* e *quintil*.)

Biraró, bi-ra-ró, *s. m.* Arvore do Brasil.

Birbante, bir-bàn-te, *s. m.* Homem que engana com falsas promessas e carinhos; maroto.

Birbantona, bir-ban-tò-na, *s. f.* Mulher que engana com falsas promessas e carinhos. (*F.* de **Birbante**.)

Bireme, bi-rré-me, *s. f. T. ant.* Galé com duas ordens de remos. (Lat. *biremis*, de *bi* por *bis*, e *remus*; vid. **Remo**.)

Biribá, bi-ri-bá, *s. m.* Arvore do Brasil, de cujacascas e extrahem uns filamentos chamados estopa da terra.

Birimbao, bi-rin-báo, *s. m.* Pequeno instrumento de ferro com uma palheta d'aço que se faz soar collocando-o contra os dentes e vibrando a palheta com o dedo.

Biririçó, bi-ri-ri-só, *s. m.* Planta do Brasil de raiz tuberosa purgativa.

Birliana, bir-li-à-na, *s. f.* Nome vulgar de planta, a *valeriana phu.* L. ou *nardus cretica.* (Corrupção de *valeriana*.)

Birliques, bir-lí-kes. Vid. **Berliques**.

Birola, bi-ro-la, *s. f.* Fazenda de algodão que o Brasil importa de Inglaterra para reexportar para a Africa.

Birostrado, bi-rro-strá-do, *adj. T. bot.* Que tem dous esporões ou pontas conicas. (Lat. *bi* por *bis* e *rostrum*; vid. **Rosto**.)

Birra, bí-rra, *s. f.* Teima. Agastamento. Aversão. Obstinação desarrazoada. Vicio das bestas que sentindo a garganta apertada ferram os dentes na mangedoura para engulir.

Birrar, bi-rrár, *v. n.* Ter birra.

Birrentamente, bi-rrèn-ta-mèn-te, *adv.* Por birra. (*Birrento*, suf. *mente*.)

Birrento, bi-rrèn-to, *adj.* Que tem birra. Em que ha birra. (*Birra*, suf. *ento*.)

Birreto, bi-rrè-to, *s. m.* Antigo barrete de ecclesiasticos. (Forma erudita por *barrete*; vid. esta palavra.)

Birro, bí-rro, *s. m.* Chapeo ou barrete antigo, de côr vermelha. (Vid. **Barrete**.)

Bis, bis, *adv.* Duas vezes. Usado n'um espectaculo como interjeição para mandar repetir a um cantor ou musico um trecho. (Lat. *bis* por *duis*; mesmo radical que *duo*; vid. **Dous**.)

Bisacramental, bi-sa-kra-men-tál, *s. m.* Membro d'uma seita que só reconhecia os sacramentos do baptismo e o da eucharistia. (*Bi* e *sacramento*.)

Bisagra, bi-zá-gra, *s. f.* Dobradiça, gonzo sobre que gira uma porta ou janella. (Hesp. *bisagra*.)

Bisalho, bi-zá-lho, *s. m. des.* Saquinho para objectos preciosos, reliquias, etc.

Bisannual, bi-za-nu-ál, *adj. T. bot.* Que dura dous annos. (*Bis* e *annual*.)

Bisar, bi-zár, *v. a.* Fazer repetir segunda vez um canto, um trecho de musica. (*Bis*.)

Bisarma, bi-zár-ma, *s. f.* Antiga arma de dous gumes. Talhador largo de tanoeiro. (Fr. *guisarme*, it. *giusarma*, ant. hesp. *bisarma*, etc.; origem desconhecida.)

? **Bizaro**, bi-zá-ro, *s. m.* Especie de porco.

Bisavô, bi-za-vô, *s. m.* O pae do avô ou avó. (*Bis* e *avô*.)

Bisavó, bi-za-vó, *s. f.* A mãe do avô ou da avó. (*Bis* e *avó*.)

Bisbilhotar, bi-sbi-lho-tár, *v. n.* Mexericar, andar com segredinhos, intriguinhas. Metter-se com as vidas alheias. (Vid. **Bisbilhoteiro**.)

Bisbilhoteiro, bis-bi-lho-tèi-ro, *adj.* e *s.* Mexeriqueiro; que anda com segredinhos, intriguinhas. Que se mette com as vidas alheias. (Ital. *bisbigliatore*, de *bisbigliare*, cochichar, murmurar.)

Bisbilhotice, bi-sbi-lho-ti-se, *s. f.* Qualidade, acção de quem é bisbilhoteiro. (Vid. **Bisbilhoteiro**.)

Bisborrias, bi-sbó-rri-as, ou bis-bó-rri-o, *s. m.* Homem sem valor, indigno, ridiculo.

Bisca, bí-ska, *s. f.* Jogo de cartas, em que teem maior valor os azes, depois os setes, reis, etc. e ha ou não um trumfo tirado á sorte. (Ital. *bisca*, jogo, fr. *bisque*, partido de quinze pontos que um jogador dá a outro no jogo da palma. No fr. ha tambem *brisque* com o sentido da palavra portugueza.)

Biscainho, bi-ska-í-nho, *adj.* e *s.* Natural, pertencente á Biscaia. Vid. **Basco**. (*Biscaia*, nome de paiz.)

Biscato, bi-ská-to, *s. m.* O que a ave leva no bico de cada vez para os filhos. *Fig.* Pequeno

emolumento, lucro promettido illegalmente a quem tem um officio ou emprego publico.
Biscoutado, bi-skou-tá-do, *p. p.* de **Biscoutar.** Que se cozeu dando-lhe a consistencia de biscouto.
Biscouteiro, bi-skou-tèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende biscoutos. (*Biscouto,* suf. *eiro.*)
Biscoutinho, bi-skou-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Biscouto.**
Biscouto, bi-skòu-to, *s. m.* Pão de farinha de trigo em forma de pequenos bolos, muito cozidos, para viagens por mar. Massa de pastelaria feita com ovos, farinha e assucar, e dividido em pequenas porções a que se dão diversas formas e se cozem ordinariamente no forno. (Lat. * *biscoctos,* de *bis,* bis, e *coctus, p. p.* de *coquere;* vid. **Cozer.**)
Bisegmentação, bi-se-gmen-ta-são, *s. f. T. did.* Acção de dividir em dous segmentos. (*Bi* e *segmento.*)
Bisegmentar, bi-se-gmen-tár, *v. a. T. did.* Dividir em dous segmentos. (*Bi* e *segmento.*)
Bisegre, bi-zé-gre, *s. m.* Instrumento de sapateiro para brunir os saltos e borda das solas do calçado. (Fr. *bisaigle,* alteração de *bisaiguë,* de *bis* duas vezes, e *aigu,* agudo.)
Bisel, bi-zél, *s. m.* Cunha com que se aperta a forma na imprensa. (No hesp. *bisel,* fr. *biseau.*)
Bisinuado, bi-si-nu-á-do, *adj. T. did.* Que tem duas sinuosidades ou chanfraduras. (*Bi* e *sinuado.*)
Bislingua, bi-slín-gua, *s. f.* Nome d'uma planta. Vid. **Hypoglossa.** (*Bis,* e *lingua.*)
Bismutho, bi-smú-to, *s. m.* Metal branco avermelhado, formado em laminas brilhantes. Nome vulgar do oxydo d'esse metal. (O nome encontra-se em todas as linguas romanicas e germanicas, espalhado pela nomenclatura chimica, mas a sua origem é desconhecida.)
Bisnaga, bi-sná-ga, *s. f.* Nome d'uma planta, o gingidium. (Arabe *bastinadj,* que é uma alteração do lat. *pastinaca.*)
Bisnao, bi-snáo, *adj. m. T. fam.* Passaro —, homem velhaco, cheio de artimanhas.
Bisneta, bi-sné-ta, *s. f.* Filha de neto ou neta. (*Bis* e *neta.*)
Bisneto, bi-sné-to, *s.* Filho de neta ou neto. (*Bis* e *neto.*)
Bison, bi-zòn, *s. m.* Nome do boi americano. A mesma palavra designou antigamente outra especie de boi selvagem. (Lat. *bison,* gr. *bisōn.*)
Bisonharia, bi-zo-nha-ría, *s. f.* Estado do bisonho. (*Bisonho,* suf. *aria.*)
Bisonho, bi-zò-nho, *adj.* Novel, ainda não exercitado na guerra. *Extens.* Novel, ainda inexperiente, principiante em qualquer arte, officio, empresa. *T. fam.* Acanhado; que não está ainda acostumado ao tracto social. (Hesp. *bisoño.*)
Bisonte, bi-zòn-te, *s. m.* Vid. **Bison.**
1. **Bispado,** bi-spá-do, *s. m.* Dignidade, jurisdicção d'um bispo. Diocese, territorio sobre que se extende a jurisdicção d'um bispo. (*Bispo,* suf. *ado,* ou do lat. *episcopatus.*)
2. **Bispado,** bi-spá-do, *p. p.* de **Bispar.** Governado por um bispo. Vigiado por um bispo. *Fig.* Visto ao longe, lobrigado. Apercebido. Furtado, surripiado.
Bispal, bi-spál, *adj.* Vid. **Episcopal.**
Bispar, bi-spár, *v. n.* Ser bispo. — *v. a.* Governar como bispo. Vigiar como bispo. *Fig.* Ver ao longe, lobrigar. Aperceber. Furtar, surripiar. (*Bispo.*)
Bispo, bí-spo, *s. m.* Prelado encarregado da jurisdicção espiritual, que comprehende um numero assaz consideravel de parochias. Uropigio d'algumas aves. Fumo ou esturro da comida. (Lat. *episcopus,* do gr. *episkopos,* de *epi,* sobre, e *skopein,* ver, vigiar.)
Bispote, bi-spó-te, *s. m.* Vaso para ourinar, etc. (Segundo a etymologia usual do inglez *piss pot;* mas não será antes um derivado de *bispo,* do mesmo modo que o tal vaso é chamado *doutor?*)
Bispoteira, bi-spo-tèi-ra, *s. f.* Banca em que se mette o bispote. Creada que vasa bispotes. (*Bispote,* suf. *eira.*)
Bissecção, bi-sē-são, *s. f. T. geom.* Divisão em duas partes eguaes. (*Bi* dous e *secção.*)
Bissextil, bi-sei-stil, *adj.* Pertencente ao bissexto. Em que se encontra o dia bissexto. (*Bissexto,* suf. *il.*)
Bissexto, bi-sèi-sto, *s. m.* Dia que se accrescenta de quatro em quatro annos ao mez de fevereiro. O anno em que se ajunta esse dia. (Lat. *bissextus,* de *bis* dous, e *sextus,* sexto, assim chamado porque o dia era intercalado depois de 24 de fevereiro, que era o sexto antes das calendas de março nos annos de 365 dias, e aquelle dia ficava sendo o *segundo sexto.*)
Bissexual, bi-sē-ksu-ál, *adj. T. bot.* Que tem o orgão macho e o orgão femea reunidos n'uma mesma flôr ou no mesmo pé. (*Bis* e *sexual.*)
Bistori, bi-sto-rí, *s. m.* Instrumento chirurgico de forma de faca. (Fr. *bistouri,* do b. lat. *bastoria,* especie de arma, vid. **Bastão,** bastão.)
Bistorta, bi-stór-ta, *s. f.* Nome d'uma planta (*polygonum bistorta,* L.) (*Bis* e *torta.*)
Bistre, bí-stre, *s. m.* Tinta feita com ferrugem que se ferveu em agua e depois se filtrou. (Fr. *bistre.*)
Bisulcado, bi-sul-ká-do, *adj. T. bot.* Que tem dous sulcos ou regos. (*Bisulco.*)
Bisulco, bi-súl-ko, *adj. T. zool.* Que tem o pé dividido em dous cascos, rachado.
Bisyllabo, bi-sí-la-bo, *adj.* Formação hybrida que não se deve empregar, preferindo-se **Disillabo;** vid. esta palavra.
Bita, bí-ta, *s. f.* Nome d'um instrumento de pedreiro.
Bitacula, bi-tá-ku-la, *s. f. T. naut.* Armario em que está collocada em suspensão a bussola ou compasso de rota. (Fr. *habitacle, s. f.* do lat. *habitaculum,* de *habitare;* vid. **Habitar.**)
Bitafe, bi-tá-fe, *s. m. T. pop.* Defeito, que se nota em alguem, taxa. (Corrupção de *epitaphio.*)
Biternado, bi-ter-ná-do, *adj. T. bot.* Cujo peciolo commum se divide em tres peciolos parciaes cada um d'estes tendo tres foliolos, ou cada peciolo tendo tres folhas ternaes. (*Bi* e *terno,* do lat. *ternus,* triplo.)
Bitola, bi-tó-la, *s. f.* Tira de papel ou estofo com que se tira uma medida. *Extens.* Medida, molde. *Fig.* Norma, regra, principios. (*Beta 1,* suf. *ola?*)

Bitter, bi-ter, *s. m.* Licor amargo, para excitar o appetite, o qual vem da Hollanda. (Hollandez *bitter*, á lettra amargo.)

Bitu, bi-tú, *s. m.* Coco com que no Brasil se mette medo ás creanças.

Bivac, ou **Bivaque**, bi-vá-k, *s. m. T. mil.* Guarda militar feita de noute ao ar livre. Estação que um exercito em campanha ou viajantes em logares inhabitados ou inhospitos fazem ao ar livre para descançar. (Fr. *bivac*, do allem. *beiwache*, de *bei*, junto, e *wachen*, velar, vigiar.)

Bivacar, bi-va-kár, *v. n.* Passar a noute em bivac. (*Bivac.*)

Bivalve, bi-vál-ve, *adj. T. hist nat.* Que é formado por duas peças unidas por uma especie de bisagra ou charneira de materia dura, glutinosa; diz-se das conchas. Que se abre por duas valvulas; diz-se das capsulas que succedem ás flores de certas plantas. (Lat. *bi* por *bis* e *valvae*; vid. **Valvula.**)

Bivuac, bi-vu-a-k, *s. m.* Vid. **Bivac.**

Bizarramente, bi-zá-rra-mèn-te, *adv.* De modo bizarro. (*Bizarro*, suf. *mente.*)

Bizarrear, bi-za-rre-ár, *v. n.* Proceder com bizarria. Jactar-se, vangloriar-se. Fazer-se insolente. (*Bizarro.*)

Bizarria, bi-za-rrí-a, *s. f.* Qualidade do que é bizarro. Acção propria de quem é bizarro. (*Bizarro*, suf. *ia.*)

Bizarrice, bi-za-rrí-se, *s. f.* O mesmo que *Bizarria*, que é mais usado. (*Bizarro*, suf. *ice.*)

Bizarro, bi-zá-rro. *adj.* Cujo vestuario se faz notar, pela côr, pelo brilho, luxo. Que faz ostentação no seu tracto e trajar. Arrogante, jactancioso. Que é robusto de corpo, que tem boa saude. Generoso, magnanimo (diz-se das pessoas e das cousas). (O hesp. tem *bizarro* em sentidos similhantes; o fr. *bizarre*, desvia-se completamente no sentido; a etymologia é incerta.)

Blandicias, blan-dí-si-as, *s. f. pl.* Afagos, mimos. (Lat. *blanditias*, *accus. pl.* de *blanditia*, de *blandus*; vid. **Brando.**)

Blandicioso, blan-di-si-ô-zo, *adj.* Que faz blandicias. (*Blandicias*, suf. *oso.*)

Blandifluo, blan-dí-flu-o, *adj. T. did.* Que corre brandamente, suavemente. (Lat. *blandus*, brando e *fluere*, correr; vid. **Affluir.**)

Blao, blá-o, *adj. T. braz.* Azul, côr que na gravura é indicada por traços horisontaes. (Fr. ant. e prov. *blau*, hesp. ant. *blavo*, ital. dialectal *biavo*, etc.; fr. mod. *bleu*; do germanico, ant. alt. all. *blão*, *blaw*, ingl. *blue.*)

Blapes, blá-pes, *s. m. pl.* Genero d'insectos coleopteros.

Blasonado, bla-zo-na-do, *p. p.* de **Blasonar.** Declarado, descripto, explicado segundo a terminalogia e regras heraldicas. Pintado (o escudo) com as côres, metaes etc. que lhe competem.

Blasonar, bla-zo-nár, *v. n.* Jactar-se, gloriar-se; vangloriar-se, gabar-se.—*v. a.* Ostentar, apregoar com ostentação.—**se**, *v. refl.* Fallar, portar-se com soberba, sobranceria. (Fr. *blasonner*, ital. *blasonar*, de *blason*; vid. **Brazão.**)

Blasphemado, bla-sfe-má-do, *p. p.* de **Blasphemar.** Ultrajado por blasphemia.

Blasphemador, bla-sfe-ma-dòr, *s. m.* O que blasphema. (*Blasphemar*, suf. *dor.*)

Blasphemamente, bla-sfé-ma-mèn-te, *adv.* Com blasphemia. (*Blasphemo*, suf. *mente.*)

Blasphemar, bla-sfe-már, *v. n.* Proferir blasphemias. Pronunciar palavras injuriosas.—*v. a.* Ultrajar com blasphemia. (Lat. *blasphemare*, do gr. *blasphemein*, de *bláptein*, lesar, e *phēmē*, reputação, em lat. *fama.*)

Blasphematorio, bla-sfe-ma-tó-ri-o, *adj.* Em que ha blasphemias. (*Blasphemar*, suf. *atorio.*)

Blasphemia, bla-sfé-mi-a, *s. f.* Palavras que ultrajam a Deus, a religião. Palavras que ultrajam alguem, offendem alguma cousa. (*Blasphemar.*)

Blasphemo, bla-sfè-mo, *adj.* Que blasphema. Em que ha blasphemia. Que é da natureza da blasphemia. *s.* O que blasphema. (*Blasphemar.*)

Blastema, blá-ste-ma, *s. f. T. anat.* Especie de substancias amorphas liquidas ou semi-liquidas, que se encontram entre os elementos ou á superficie d'um tecido. (Gr. *blástēma*, germinação.)

Blasto, blá-sto, *s. m. T. bot.* Parte d'um embryão susceptivel de se desenvolver por effeito da germinação. (Gr. *blastòs*, germen.)

Blastocarpo, bla-sto-kár-po, *adj. T. bot.* Diz-se do embryão que germina e começa a desenvolver-se antes de sair do pericarpo. (*Blasto* e *corpo.*)

Blastoderme, bla-sto-dèr-me, *s. m. T. d'embryol.* Pellicula que se desenvolve sobre o germen e é formada de duas laminas das quaes a externa formará a pelle e a interna é o principio do intestino. (Gr. *blastòs*, germen, e *dérma*, pelle.)

Blastodermico, bla-sto-dér-mi-ko, *adj.* Que respeita ao blastoderme. (*Blastoderme*, suf. *ico.*)

Blastophoro, bla-stó-fo-ro, *s. m. T. bot.* Parte do embryão macrorrhyzo que serve de base ao blasto. (*Blasto* e gr. *phoròs*, que leva.)

Blattaria, bla-tá-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta cujas folhas são dentadas como as do barbasco (*verbascum blattaria*). (Lat. *blatta*, barata.)

Blemometro, ble-mó-me-tro, *s. m. T. art. mil.* Instrumento para medir a força do jacto nas pequenas armas de fogo. (Gr. *blēma*, golpe e *métron*, metro, medida.)

Blenda, blèn-da, *s. f. T. min.* Sulfureto de zinco natural. (Allem. *blende*, de *blenden*, cegar, por esse mineral não ter brilho metallico.)

Blennophtalmia, ble-no-ftal-mí-a, *s. f. T. med.* Inflammação dos olhos caracterisada pela exhalação de mucosidades abundantes. (Gr. *blénna*, mucosidade, e *ophtalmia.*)

Blennorrhagia, ble-no-rra-jí-a, *s. f. T. med.* Inflammação da urethra com fluxo catarrhal. (Gr. *blénna*, mucosidade, *rhagē*, erupção.)

Blennorrhagico, ble-no-rá-ji-ko, *adj.* Que respeita á blennorrhagia. (*Blennorrhagia*, suf. *ico.*)

Blennorrhea, ble-no-ré-a, *s. f. T. med.* Fluxo não inflammatorio de mucosidades pela urethra. (Gr. *blénna*, mucosidade, e *rhein* correr.)

Blepharite, ble-fa-rí-te, *s. f. T. med.* Inflam-

mação das palpebras. (Gr. *blépharon*, palpebra.)

Blepharoplastia, ble-fa-ro-pla-stí-a, *s. f. T. chir.* Operação pela qual se reforma uma palpebra com a pelle, proxima do olho. (Gr. *blépharon*, palpebra, e *plássein*, formar.)

Blepharoptose, ble-fa-ró-pto-ze, *s. f. T. med.* Relaxamento ou queda da palpebra superior. (Gr. *blépharon*, palpebra, e *ptósis*, queda.)

Bleso, blé-zo, *adj. T. did.* Que gagueja. (Lat. *blaesus.*)

Blestrismo, ble-strí-smo, *s. m. T. med.* Agitação, movimento continuo e desordenado do corpo, que não pode repousar em nenhuma posição. (Gr. *blēstrismós*, agitação.)

Blindagem, blin-dá-jen, *s. f.* Acção de blindar. (Fr. *blindage*, de *blinder;* vid. **Blindar.**)

Blindar, blin-dár, *v. a. T. guerr. mod.* Pôr ao abrigo dos projectis (um edificio, um paiol, uma passagem, etc.) *T. naut.* Cobrir o convez d'um navio com materiaes que amorteçam o choque dos projectis. (Fr. *blinder*, do allem. *blende*, de *blenden*, blindar, de *blind*, cego, tornar cego, tapar; cp. **Cegar.**)

Bloco, bló-ko, *s. m.* Pedaço consideravel d'uma substancia pesada. É um gallicismo. (Fr. *bloc*, do germ. ant. alt. all. mod. *block.*)

Bloqueado, blo-ke-á-do, *p. p.* de **Bloquear**. Fechado por bloqueio. Impedido, embaraçado.

Bloquear, blo-ke-ár, *v. a.* Fechar com bloqueio. *Fig.* Impedir, embaraçar. (Fr. *bloquer*, de *bloc;* vid. **Bloco.**)

Bloqueio, blo-kèi-o, *s. m. T. mil.* Acampamento d'um exercito ou corpo de tropas em torno d'uma praça, de modo que feche todas as vias de communicação com ella. (*Bloquear*).

Blusa, blú-za, *s. f.* Especie de camisa solta e curta que os operarios e creanças vestem por cima da roupa branca e calças. (Fr. *blouse.*)

1. **Boa**, bò-a, *adj. f.* de **Bom**, vid. esta palavra.

2. **Boa**, bò-a, *s. f.* Serpente não venenosa de grandes dimensões e força (*coluber* ou *boa constrictor*, L.) (Lat. *boa*, nome d'uma serpente.)

Boá, bo-á, *s. m.* Rolo de pelle que as damas usam em roda do pescoço para enfeite. (Fr. *boa*, que é o mesmo que **Boa** 2; assim chamado pela similhança que tem com uma serpente; a pronuncia é a mesma que em francez; melhor fora dizer *bòa;* mas a palavra parece cahida em desuso total.)

Boal, bo-ál, *adj.* Diz-se de uma variedade de uva. (Será um derivado de *boa*, f. de *bom?* Tal derivação parece pouco provavel. Dozy inclina-se a ver aqui uma palavra arabe, de que uma forma ao que parece incorrecta *aebúa*, é dada por um viajante em Marrocos; a origem arabe d'uma palavra d'esta natureza é muito provavel; cp. **Ferrã**, etc.)

Boamente, bò-a-mèn-te, *adv.* Com modo bom. Com bondade; de boa vontade. (*Boa*, suf. *mente.*)

1. **Boana**, bo-à-na, *s. f. T. provinc.* Cardume de peixinhos.

2. **Boana**, bo-à-na, *s. f.* Taboado fino.

Boanova, bò-a-nó-va *s. f.* Pequena borboleta branca. (*Boa* e *nova*, assim chamada por ser julgada de bom presagio, como annunciando algum acontecimento bom.)

*

Boas-noutes, bò-as-nòu-tes, ou **Boas-noites**, bò-as-nòi-tes, *s. f. pl.* Nome de diversas flores que desabrocham de noite; dá-se particularmente á *mirabilis jalapa* (L.).

Boato, bo-á-to, *s. m.* Noticia que corre publicamente de bocca em bocca. Conversações, clamores que suscita uma novidade. (Lat. *boatus*, alto grito, de *boaré*, que significava o gritar do touro ou boi, de *bos, bovis.*)

Boavinda, bò-a-vin-da, *s. f.* Felicitação que se dá, satisfação que se exprime a alguem pela sua vinda ou chegada. Usa-se sobretudo no pl. (*Boa* e *vinda.*)

Bobagem, bo-bá-jen, *s. f. des.* Acção, dicto de bobo. (*Bobo*, suf. *agem.*)

Bobamente, bò-ba-mèn-te, *adv.* Á maneira de bobo, com bobices. (*Bobo*, suf. *mente.*)

Bobear, bo-be-ár, *v. n.* Praticar acções de bobo; fazer de bobo. (*Bobo.*)

Bobelhes, bo-bé-lhes, Usado na loc.: fazer alguma cousa de *bobelhes*, como bobo, com pouco tento. (*Bobo.*)

Bobice, bo-bí-se. *s. f.* Qualidade de bobo. Acção propria de bobo. (*Bobo*, suf. *ice.*)

Bobo, bò-bo, *s. m.* Personagem que pelos seus ditos, gestos, etc. busca provocar o riso. (Lat. *balbus*, propriamente gago. Devia-se escrever *boubo* do mesmo modo que se escreve *outro*, em que o *u* representa um *l* latino.)

Bobó, bó-bó, *s. m.* Comida que se faz no Brasil de feijão com abobora.

Boca, ou **bocca**, bò-ka, *s. f.* Cavidade aberta na face pela qual os alimentos são introduzidos no corpo. *Fig.* Pessoa que come. A parte exterior da bocca comprehendendo os labios e os cantos. Abertura em todos os animaes, excepto nos que tem bico, pela qual os alimentos são introduzidos. Qualquer abertura ou corte comparavel á bocca do homem ou dos animaes. Abertura que serve d'entrada ou saida, etc. Foz d'um rio. (Lat. *bucca.*)

Bocaça, bo-ká-sa, *s. f.* Bocca rasgada, grande. (*Boca*, suf. *aça.*)

Bocadinho, bo-ka-dí-nho, *s. m.* Pequeno bocado. (*Bocado*, suf. dim. *inho.*)

Bocado, bo-ká-do, *s. m.* Porção de cousa que se come, que se corta d'uma vez com a bocca. *Extens.* Pequena porção de cousa que se come. Petisco, acipipe. Fragmento, pequena porção ou quantidade de qualquer cousa. (*Boca*, suf. *ado.*)

Bocadura, bo-ka-dú-ra *s. f.* Bocca da peça ou canhão. (*Boca*, suf. *dura.*)

Bocaiuva, bo-ka-iú-va, *s. f.* Especie de coqueiro do Brazil.

Bocal, bo-kál, *s. m.* Abertura d'um vaso, mais estreita que o corpo d'elle. A parte do castiçal em que se fixa a vela. Parapeito de pedra ou alvenaria em roda da bocca d'um poço. Peça do freio do cavallo que entra na bocca. Forro da extremidade da manga do vestido. Açamo que se põe ao gado na debulha; betilho. (*Boca*, suf. *al.*)

Bocamolle, bò-ka-mó-le, *s. m.* Peixe do Brasil que vive no lodo do mar, cuja bocca é muito molle e que é comestivel. (*Bocca* e *molle.*)

Boça, bó-sa, *s. f. T. naut.* Nome dos cabos que sustentam a verga no gurupez.

Boçar, bo-sár, *v. a. T. naut.* Amarrar com boças. (*Boça.*)
Bocejado, bo-se-já-do, *p. p.* de **Bocejar**. Que bocejou. Acompanhado de bocejos, recebido ou escutado com bocejos.
Bocejador, bo-se-ja-dòr, *s. m.* O que boceja. (*Bocejar*, suf. *dor.*)
Bocejar, bo-se-jár, *v. n.* Fazer um bocejo. *v. a.* Acompanhar, escutar com bocejos. (*Boca*, suf. *eja? Bocejar* pela pronuncia assibilada do *c* de *boca* seria uma forma muito antiga; *boquejar* derivado egualmente de bocca é uma forma moderna; mas cp. *Bochechar.*)
Bocejo, bo-sé-jo, *s. m.* Inspiração grande, forte, mais ou menos longa, involuntaria, com desvio mais ou menos consideravel dos queixos, seguida d'uma expiração prolongada. (*Bocejar.*)
Bocel, bo-sél, *s. m. T. arch.* Membro redondo que é a base das columnas, chamado mais usualmente toro. (Fr. *bosel*; segundo Littré por *boissel boisseau*, medida de capacidade, por assimilação de forma.)
Bocelado, bo-se-lá-do, *p. p.* de **Bocelar**. Que é em forma de bocel.
Bocelar, bo-se-lár, *v. a.* Dar a forma de bocel. (*Bocel.*)
Bocelino, bo-se-lí-no, *s. m. T. arch.* A parte mais estreita da columna que toca no capital. (*Bocel*, suf. dim. *ino.*)
Boceta, bo-sè-ta, *s. f.* Caixa pequena de papelão, madeira etc. para guardar objectos de valor. (B. Lat. *buxeta*, dim. de *buxis, pyxis*, caixa, de *pyxos*, buxo.)
Bocete, bo-sè-te, *s. m.* Adorno, enfeite da saia de malhas e coiraça, na antiga armadura. (Fr. *bossette*, que significa um adorno em forma de *bosse* nos arnezes; vid. **Bossa.**)
Bochecha, bo-chè-cha, *s. f.* A parte mais saliente da face. A porção d'agua que pode tomar-se d'uma vez na bocca. *pl. T. naut.* Roda da proa. (Do thema *bocha*, identico a fr. *bosse*, o qual se reflecte no hesp. *bocha*, e ital. *boccia;* Vid. **Bossa.**)
Bochechada, bo-che-chá-da, *s. f.* Pancada nas bochechas. O que cabe na bocca enchendo-a bem. (*Bochecha*, suf. *ada.*)
Bochechão, bo-che-chão, *s. m.* Pancada nas bochechas; sopapo. (*Bochecha*, suf. *ão.*)
Bochechar, bo-che-chár, *v. n.* ou *a.* Lavar, banhar a bocca com um liquido que se toma n'ella e se faz mover d'um lado para outro. Fazer ruido com liquido que se toma na bocca. (*Bochecha.*)
Bochecho, bo-chè-cho, *s. m.* Acção de bochechar. Quantidade de liquido que se pode tomar d'uma vez na bocca. (*Bochechar.*)
Bochechudo, bo-che-chú-do, *adj.* Que tem grandes bochechas. (*Bochecha*, suf. *udo.*)
Bochornal, bo-chor-nál, *adj.* Que é quente e abafadiço. Em que corre um ar suffocante, abrazador. (*Bochorno.*)
Bochorno, bo-chòr-no, *s. m.* Vento quente. Ar quente e abafado. (Lat. *vulturnus.*)
Bocicodeo, bo-si-kó-deo, *adj. des.* Tolo, simplorio. (Formação escholastica, de *bocca* e *codea;* á lettra *bocca de codea?* cp. **Codea**, *s. m.*)
Bocio, bò-si-o, *s. m.* Papo na garganta. (Thema *boça, bossa;* vid. **Bochecha.**)
Boda, bò-da, *s. m.* Banquete que se dá por occasião d'um casamento. As festas do casamento. Vid. **Bodo**. *Boda* assenta sobre o pl. neut. lat. *vota; bodo* sobre o sing. *votum.*)
Bodalha, bo-dá-lha, *s. f. p. us.* Leitoa.
Bode, bó-de, *s. m.* O macho da especie cabrum. (No hesp. *bode;* cp. comasco *bida*, cabra.)
Bodega, bo-dé-ga, *s. f.* Taberna, barraca de feira onde se vendem comidas e bebidas. Taberna muito ordinaria e suja. *Fam.* Casa suja pela comida ou vinho entornado. (Lat. *apotheca;* vid. **Botica.**)
Bodegueiro, bo-de-ghèi-ro, *s. f.* O que frequenta bodegas. O que tem bodega. O que se emporcalha comendo. (*Bodega*, suf. *eiro.*)
Bodelha, bo-dè-lha, *s. f.* Vid. **Bodelho.**
Bodelho, bo-dè-lho, *s. m.* Carvalho marino. (*fucus vesiculosus.*) (Cp. *botilhão.*)
Bodianos, bo-di-â-nos, *s. m. pl.* Genero de peixes da familia das percas.
Bodivo, bo-dí-vo, *s. m.* Offerta de pão, etc. que se fazia aos parochos por occasião do enterro. (B. lat. *votivum, botivum*, de votum; cp. **Bodo.**)
Bodo, bò-do, *s. m.* Banquete que se fazia por occasião de diversas solemnidades nas egrejas. Esmola de comestiveis que se dá aos pobres por occasião d'um festim. Festim. (Lat. *votum.*)
Bodoque, bo-dó-ke, *s. m.* Bola de barro que se arremessa com besta ou arco. (Arabe *bondoc*, avelã, «glans missilis, globulus qui ex balistario iacitur.»
Bodrié, bo-dri-é, *s. m.* Vid. **Boldrié.**
Bodum, bo-dúm, *s. m.* Cheiro que caracterisa o bode não castrado. *Extens.* Cheiro desagradavel que caracterisa o suor dos negros, mulatos, e excepcionalmente d'alguns brancos. Sabor a sebo na carne de carneiro. (*Bode*, suf. *um*, ou antes d'um ant. thema *boduno.*)
Boeira, bo-èi-ra, *adj. f. Estrella—*, a estrella d'alva ou talvez antes o Arcturo. (V. **Boieiro.**)
Boen, bò-en, *s. m.* Termo asiatico usado pelos nossos antigos escriptores, significando balisa, marco que dilimita uma terra.
Boeta, bo-è-ta, *s. f.* Forma desusada por **Boceta.**
Bofa, bo-fá, *loc. adv. comic. des.* por **Bofé.**
Bofar, bo-fár, *v. a.* Lançar do bofe. Lançar ás golfadas. *Fig.* Jactar-se. — *v. n.* Sair ás golfadas. *Fig.* Fallar muito. (*Bofe.*)
Bofarinhas, bo-fa-rí-nhas, *s. f. pl.* Pós para o toucador, cosmeticos. *Extens.* Quinquilharias, cousas de pouco valor que os vendedores das ruas trazem nas suas caixas. (*Boa* e *farinha.*)
Bofarinheiro, bo-fa-ri-nhèi-ro, *s. m.* O que vende bofarinhas; vendedor ambulante de quinquilharias, cousas de pouco valor. (*Bofarinhas.*)
Bofe, bó-fe, *s. m.* Nome vulgar dos pulmões. *Fig.* Genio, caracter. (*Bufar;* cp. gr. *pneymon* de *pnein;* vid. **Pneumonia, Pneumatico.**)
Bofé, bo-fé, *adv.* A boa fé. Usado só por affectação d'archaismo. (Contracção por *boa fé;* cp. **Bofarinhas.**)
Bofetá, bo-fe-tá, *s. m.* Tecido d'algodão asiatico; *t. us.* pelos nossos antigos escriptores

Bofetada, bo-fe-tá-da, *s. f.* Golpe com a palma da mão aberta no rosto. *Fig.* Injuria, acção injuriosa, que se faz a alguem. (Do mesmo radical que *bufar*, vid. esta palavra; no ant. fr. ha *buffet* no sentido de bofetada, no hesp. *bofeton*, etc. cp. para a ligação de sentidos de *bufar e bofetada*, o ingl. *blow* que significa sopro e bofetada.)

Bofetadinha, bo-fe-ta-dí-nha, *s. f.* dim. de **Bofetada**.

Bofetão, bo-fe-tão, *s. m.* Bofetada grande. (*Bofetar*, suf. *ão*.)

Bofetar, bo-fe-tár, *v. a. p. us.* por **Esbofetear**.

Bofetear, bo-fe-te-ár, *v. a.* Vid. **Esbofetear**.

Boga, bó-ga, *s. f.* Nome vulgar de peixes da familia dos *sparoides* e principalmente do *sparus boops* L. (Lat. *bocas*.)

Bogari, bo-ga-rí, *adj.* Corrupção pop. por **Mogorim**.

Bogueira, bo-ghèi-ra, *s. f.* Cova onde se acolhe a boga. (*Boga*, suf. *eira*.)

Bogueiro, bo-ghèi-ro, ou **Bogueiró**, bo-gheiró, *s. m.* Rede para pescar bogas, etc. (*Boga*, suf. *eiro*, ou *eiró*, que contém um suf. dim. *olo*.)

1. **Bohemio**, bo-é-mi-o, *adj.* Natural da Bohemia.—*s. m.* A lingua fallada na Bohemia que é um dialecto slavo. Nome que entre os francezes e algumas vezes incorrectamente entre nós se dá aos ciganos, por se ter pensado em França, etc. que elles eram da Bohemia. (*Bohemia*, nome de paiz.)

2. **Bohemio**, bo-é-mio, *s. m.* Genero de capa curta que se usava antigamente. (*Bohemio 1*, por essas capas serem ou se julgarem ser á imitação das dos bohemios.)

1. **Boi**, bo-í, *s. m.* **Boizes**, bo-í-zes, *s. m. pl.* Armadilha para apanhar passaros. *Fig.* Cilada, engano que se arma a algum, mas sem graves consequencias.

2. **Boi**, bòi, *s. m.* Touro castrado. Carne de boi, diz-se antes *vacca*, n'este sentido. *T. hist. nat.* Genero de ruminantes. Nome que com um determinativo designa animaes muito diversos do touro castrado. (Lat. *bos, bovis*.)

Boia, bói-a, *s. f.* Corpo fluctuante n'um rio ou no mar seguro, por corda ou cadeia de ferro, destinado a indicar o logar d'uma amarra, um sitio perigoso, a servir de auxilio aos nadadores, etc. Rodella ou cylindro de cortiça que se põe nas redes ou linhas de pescar para que ellas estejam mergulhadas só o necessario na agua. (Hesp. *boya*, norm. *boie*, fr. *boueé*, ingl. *buoy*; do lat. *boja*, cadeia.)

Boiada, boi-á-da, *s. f.* Manada de bois. (*Boi*, suf. *ada*.)

Boiadeiro, boi-a-dèi-ro, *s. m. p. us.* Conductor de boiada. (*Boiada*, suf. *eiro*.)

Boiado, boi-á-do, *p. p.* de **Boiar**. Que se faz estar ou ir fluctuando á superficie da agua.

Boiante, boi-àn-te, *adj.* Que boia. (*Boiar*.)

Boião, boi-ão, *s. m.* Vaso de barro de forma cylindrica com abertura do mesmo diametro ou quasi do mesmo que o fundo, para conservas, pommadas, substancias gordurosas, etc.

Boiar, boi-ár, *v. n.* Andar, estar fluctuante sobre a superficie da agua, como uma boia. Nadar o navio, barco, etc. que ficava em secco pela baixa das aguas logo que ellas sobem. Fluctuar o navio sem que a agua suba acima da linha de fluctuação, e principalmente, quando, por elle estar leve, fica agua ainda abaixo d'essa linha. (*Boia*.)

Boibi, boi-bí, *s. m.* Nome d'uma serpente do Brasil.

Boicininga, boi-si-nín-ga, *s. f.* Especie de serpente venenosa do Brasil.

Boicuabá, boi-ku-a-bá, *s. f.* Serpente do Perú, do genero boa.

Boidana, boi-dá-na, *s. f.* Nome d'uma herva que trepa pelas vides.

Boieira, boi-èi-ra, *adj. f.* Estrella —; vid. **Boeira**.

Boieiro, boi-èi-ro, *s. m.* Conductor, pastor de bois. Nome d'uma constellação do hemispherio septentrional. (*Boi*, suf. *eiro*.)

Boi-gordo, boi-gòr-do, *s. m.* Planta medicinal do Brasil. (*Boi* e *gordo*.)

Boiqueira, boi-kèi-ra, *s. f.* Nome d'uma serpente venenosa da America do Sul.

Boiz, bo-ís, *s. m.* ou *f.* Vid. **Boi**.

Boitata, boi-tá-tá, *s. m.* Coco com que no Brasil se assustam as creanças.

Bojador, bo-ja-dòr, *adj.* Que boja, que projecta fóra uma parte volumosa, em forma de bojo; diz-se d'um promontorio, e de qualquer outro objecto. (*Bojar*, suf. *dor*.)

Bojante, bo-jàn-te, *adj.* O mesmo que **Bojador**, mas menos usado. (*Bojar*.)

Bojar, bo-jár, *v. n.* Fazer bojo; projectar uma parte volumosa em forma de bojo.

Bojarda, bo-jár-da, *s. f.* Variedade de pera.

Bojo, bò-jo, *s. m.* Parte saliente, projectante, d'um objecto, de forma mais ou menos convexa, como a dos vasos, cujo gargalo e base são estreitos com relação ao corpo, etc. Grande barriga. *Fig.* Capacidade para solidos ou liquidos, para comida ou bebida. Paciencia indulgencia, indifferença para com as injurias, etc.

Bojobi, bo-jo-bí, *s. m.* Especie de boa da America.

Bojudo, bo-jú-do, *adj.* Que tem bojo. (*Bojo*, suf. *udo*.)

Bola, bó-la, *s. f.* Corpo redondo em todos os sentidos. *Fig.* Diz-se d'uma pessoa baixa e muito gorda. A cabeça; o juizo. Nome que se dá em Lisboa a pequenos cylindros, de pequena altura, feitos com pó de carvão amassado com barro ou bosta de boi para conservar o calor nas fornalhas e fogões. Nome que se dá no Brasil a uma especie de tatú, que se defende enrolando-se em bola. Jogo que se joga com bolas. (Lat. *bulla*; vid. **Bulla**.)

Bola, bò-la, *s. f. T. fam.* Palmatoada. (**Bolo 1**.)

Bolacha, bo-lá-cha, *s. f.* Bolo de pão chato, que serve sobretudo nas provisões para as viagens de mar. *T. fam.* Bofetada, palmada na face. (*Bolo*, suf. *acha*.)

1. **Bolacheiro**, bo-la-chèi-ro, *adj.* Diz-se da cara, do rosto grande e chato como bolacha. (*Bolacha*, suf. *eiro*.)

2. **Bolacheiro**, bo-la-chèi-ro, *s. m. p. us.* Fabricante ou vendedor de bolacha. (Identico pelos elementos a *bolacheiro, adj.*)

Bolacheirona, bo-la-chei-rò-na, *adj. f.* Cara—

cara, grande e chata como bolacha. (*Bolacheiro 1*, suf. augm. f. *ona.*)

Bolachinha, bo-la-chí-nha, *s. f.* Bolacha fina, com assucar, ou biscoito em forma de bolacha pequena para chá, etc. (*Bolacha*, suf. dim. *inha.*)

Bolada, bo-lá-da, *s. f.* Golpe, pancada da bola no jogo da bola. *Fig.* Lanço, vez. Perda; mao exito; mao successo inesperado. *T. artilh.* A parte do canhão que vae dos munhões até á bocca; o espaço que a bala percorre no canhão antes de sair d'elle. (*Bola*, suf. *ada.*)

Bolado, bo-lá-do, *p. p.* de **Bolar**. Derribado pela bola; diz-se dos paos no jogo da bola. *Fig.* Attingido, tocado.

Bolandas, bo-làn-das, *s. f. pl.* Usado nas phrases: andar, *ir* em bolandas; andar, ir a toda a pressa, com grande azafama. (De *bola* ou do fr. *volant*, cuja pronuncia *volan* poderia dar logar á modificação em *volanda, bolanda?*)

Bolandeira, bo-lan-dèi-ra, *s. f.* Nome d'uma das rodas do engenho d'armas. (Parece connexo com *bolandas.*)

Bolantim, bo-lan-tín, *s. m.* Recado entre officiaes militares. Des. (Vid. **Bolatim.**)

Bolão, bo-lão, *s. m.* Bola grande de cera ou barro, etc. (*Bola*, suf. aug. *ão.*)

Bolar, bo-lár, *adj.* Diz-se da terra chamada bolo; vid. **Bolo 2.**

Bolar, bo-lár, *v. a.* Derribar com a bola os paos no jogo da bola. *Fig.* Attingir, tocar, acertar. (*Bola.*)

Bolarmenico, bo-lãr-mé-ni-ko, *s. m.* vid. **Bolo.**)

Bolas, bó-las, *s. m T. pop.* Homem sem valor; estupido, sem acção. *Interj.* que exprime o desagrado, a desapprovação. (*Bola.*)

Bolatim, bo-la-tín, *s. m.* Esta palavra designava um homem ligeiro que se expedia com uma commissão e a commissão, o recado que elle levava; isto originou uma confusão com *boletim*, de modo que *bolatim, bolantim* e *boletim* vieram a significar a mesma cousa. (*Bolatim, Bolantim* são formas alteradas por **Volantim**; vid esta. palavra.)

Bolbifero, bol-bí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá bolbos. (*Bolbo*, e lat. *ferre* levar. Vid. **Bulbo.**)

Bolbiforme, bol-bi-fòr-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de bolbo. (*Bolbo*, e *forma.* Vid. **Bolbo.**)

Bolbilhifero, bol-bi-lhí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá bolbilhos (*Bobilho* e lat. *ferre*, levar, produzir.)

Bolbilho, bol-bí-lho, *s. m.* Pequeno bolbo. (*Bolbo*, suf. dim. *ilho.*)

Bolbiparo, bol-bí-pa-ro, *adj. T. bot.* Que produz bolbos. (*Bolbo* e lat. *pario;* vid. **Parir.**)

Bolbo, bòl-bo, *s. m. T. bot.* Dilatação tuberculosa que o talo de muitas plantas apresenta abaixo do collo. (Lat. *bulbus.* O uso ou antes os diccionarios crearam uma distincção entre *bolbo* e *bulbo*; mas conviria nos compostos como *bolbifero, bolbiforme*, etc. escrever antes *bulbi*—.)

Bolboso, bol-bò-zo, *adj.* Que é em forma de bolbo; que tem bolbo. (*Bolbo*, suf. *oso.*)

Boldrié, bol-dri-é, *s. m.* Cinta de coiro a que se suspende a espada. (Fr. *baudrié*, d'um b. lat. *balteratus*, do lat. *balteus*, alterado pela linguas germanicas.)

Bolea, bo-lé-a, ou **Boleia**, bo-lèi-a, *s. f.* Nome das peças de pao torneadas, fixas na parte anterior e na lança da carruagem, onde se prendem os tirantes. Dá-se tambem esse nome por abuso ao assento do cocheiro. (Fr. *volée*, de *voler*, do lat. *volare;* vid. **Voar.**)

Boleado, bo-le-á-do, *p. p.* de **Bolear**. Arredondado; a cuja extremidade se deu a forma de meia bola.

Bolear, bo-le-ár, *v. a.* Arredondar. Dar á extremidade d'uma cousa que era aguda a forma de meia bola. Dirigir a boleia d'uma carroagem; guiar uma carroagem. (*Bola.*)

Boleeiro, bo-le-èi-ro, *s. m.* O que dirige a bola das carruagens; o que dirige as carruagens. *Boleeiro* hoje é um synonymo de *cocheiro.* (*Bolea*, suf. *eiro.*)

Boleima, bo-lèi-ma, *s. f.* Bolo grosseiro. *s. m.* e *f. Fig.* Pessoa sem actividade, sem valor. (*Bolo;* der. irregular.)

Boleo, bo-lé-o, *s. m.* Pancada de bola ou pelle que se impelliu antes de dar o pulo. Baque, queda grande. *Fig.* Mao successo. (Fr. *volée;* vid. **Bolea.**)

Boleio, bo-lèi-o, *s. m.* Acção de bolear. Forma do que é boleado. *Fig.* Correcção, aperfeiçoamento. (*Bolear.*)

Bolero, bo-lè-ro, *s. m.* Dansa hespanhola, viva e a tres tempos. A aria que a acompanha. Aria similhante á d'essa dança, que alguns compositores introduzem em suas operas. (Hesp. *bolero*, que deriva de *bola.*)

Boleta, bo-lè-ta, *s. f.* Vid. **Bolota.**

Boletim, bo-le-tín, *s. m.* Recado, ordem militar, noticia relativa a operações de guerra por escripto. Secção noticiosa d'um jornal. Collecção de noticias sobre certos assumptos. (Fr. *bulletin*, ital. *bulleta*, de *bulla*, no sentido de sello. Vid. **Bolatim**, para a confusão d'esta palavra com **Boletim.**)

1. **Boleto**, bo-lè-to, *s. m.* Especie de cogumello. (Lat. *boletus.*)

2. **Boleto**, bo-lè-to, *s. m.* Bilhete, nota militar que indica a casa em que devem ficar aquartelados um ou mais soldados, officiaes ou quaesquer pessoas annexas ao exercito e que tem o valor d'uma ordem para o dono da casa. (Em fr. *billet de logement*; b. lat. *billetus*; d'onde fr. *billet;* vid. **Bilhete.**)

Bolha, bò-lha, *s. f.* Globulo cheio d'ar que se eleva á superficie dos liquidos em movimento, ebullição ou fermentação. Caracol de sabão. *T. med.* Vesicula grande que se forma á superficie da pelle. *Fig.* Mania; desarranjo mental. (*Bulla.*)

Bolhão, bo-lhão, *s. m.* Grande bolha. Borbulhão. (*Bolha*, suf. augm. *ão.*)

Bolhar, bo-lhár, *v. n.* Fazer bolhas. Crear bolha ou bolhas. (*Bolha.*)

Bolhelho, bo-lhè-lho, *s. m.* Especie de bolo doce. A bola de esterco que se reune esfregando as mãos sujas. (*Bolo*, suf. *elho.*)

Bolhoso, bo-lhò-zo, *adj.* Que tem bolhas. *T. bot.* Diz-se das folhas que offerecem dilatações como bolhas. (*Bolha*, suf. *oso.*)

Bolido, bo-lí-do, *s. m. T. astron.* Especie de

meteoro igneo que atravessa o ceo. (Gr. *bolis, bolidos*, jacto, golpe.)

Bolina, bo-lí-na, *s. f. T. naut.* Cabo que prende a vela á amurada, quando se manobra para tomar o vento por banda. (Ingl. *bowline.*)

Bolinar, bo-li-nár, *v. a.* Marear o navio com o vento de banda. (*Bolinar.*)

Bolineiro, bo-li-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Diz-se do navio que navega bem e bolinando. (*Bolina*, suf. *eiro.*)

Bolinete, bo-li-nè-te, *s. m. T. naut.* Páo fixo na coberta que borneia de bamburdo a estribordo, para a vela tomar o vento. Canoa aberta por um lado por onde se deita a terra e minereo, para se separar o ouro. (*Bolina*, suf. *ete.*)

Bolinha, bo-lí-nha, *s. f.* Dim de **Bola**.

Bolinho, bo-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Bolo**.

Bollandista, bo-lan-dí-sta, *s. m.* Membro d'uma sociedade d'eruditos que continuaram a collecção critica das vidas dos santos, começada por Bolland. (*Bolland*, suf. *ista.*)

1. **Bolo**, bò-lo, *s. m.* Massa de farinha, manteiga, ovos, etc. de forma geralmente arredondada e que se coze no forno, soborralho, ou frita, etc. *T. fam.* Palmatoada. (*Bola.*)

2. **Bolo**, bò-lo, *s. m. T. jog.* A totalidade de dinheiro ou tentos que a representam formado pelas entradas, repostas e multas dos parceiros. (Lat. *bolus*, golpe de dados, ganho, provento.)

3. **Bolo**, bò-lo, *s. m. T. pharm.* Terra argilosa empregada antigamente como tonico e astringente. Bolo d'Armenia ou—armenio, argila ocrosa vermelha, tonica e astringente. Porção d'electuario que se engole d'uma vez. *T. physiol.* Diz-se da massa arredondada que forma o alimento no momento em que elle é ajuntado na parte superior da lingua para ser levado á pharynge pela deglutição. (Fr. *bol*; gr. *bôlos.*)

Bolonio, bo-ló-ni-o, *adj.* e *s.* Estupido, ignorante, simplorio, idiota. (*Bola*, suf. *onio*; cp. **Bolas**.)

Bolor, bo-lòr, *s. m.* Camada de vejetação cryptógamica, que se forma á superficie dos corpos humidos, não expostos a corrente de ar. *Fig.* Decrepitude, decadencia do espirito.

Bolorecer, bo-lo-re-cèr, *v. a.* Cobrir de bolor, fazer crear bolor. — *v. n.* Cobrir-se de bolor. (*Bolor*, suf.—*esc*;—*ec.*)

Bolorento, bo-lo-rèn-to, *adj.* Que tem bolor. *T. did.* Velho, decrepito. Que está em decadencia. (*Bolor*, suf. *ento.*)

Bolota, bo-ló-ta, *s. f.* Fructo do carvalho e do azinheiro. Nome que os portuguezes deram a um instrumento de supplicio usado na Ethiopia. Obra de retrozeiro imitando uma bolota, como as que se vêem nas fardas dos conselheiros do tribunal de contas. (Arabe *bellôtâ.*)

Bolotada, bo-lo-tá-da, *s. f.* Grande quantidade de bolota. Pancada com a bolota, instrumento de supplicio usado na Ethiopia. (*Bolota*, suf. *ada.*)

Bolotado, bo-lo-tá-do, *p. p.* de **Bolotar**. Nutrido com bolota. *Extens.* Levado, nutrido. *Fig.* Educado.

Bolotal, bo-lo-tál, *s. m.* Bosque, alameda de arvores que dão bolota. (*Bolota*, suf. *al.*)

1. **Bolsa**, bòl-sa, *s. f.* Pequeno sacco em que se mette o dinheiro para levar na mão ou trazer na algibeira. Toda a especie de saco de pequenas dimensões, com cordões, mettidos em bainha na parte superior. *Fig.* Dinheiro. Nas cidades de commercio, logar onde se juntam os commerciantes e empregados do commercio, correctores, etc. para tractarem diversas transacções, saber o curso dos cambios, etc.; mercado em que se negociam fundos publicos, acções de bancos e companhias, etc. *T. bot.* Membrana que envolve o cogumello.—de pastor; nome vulgar da *caprela bursa pastoris*, L. *T. anat.* Bolsas mucosas; nome que se dá a pequenos sacos membranosos que são da natureza das membranas serosas ou synoviaes e que servem para facilitar os movimentos de certas partes. — synoviaes; pequenas dilatações contendo synovia, que se acham no trajecto de certos tendões. *s. f. pl.* A pelle que cobre os testiculos. Dous saccos de coiro ligados que se levam attravessados nas bestas de sella. (Lat. *byrsa*, do gr. *byrsa.*)

2. **Bolsa**, bòl-sa, *s. m.* Pessoa em cuja mão outros ajuntam as contribuições para uma despesa commum. (**Bolsa**, *s. f.*)

Bolsão, bol-são, *s. m.* Bolsa grande. (*Bolsa*, suf. augm. *ão.*)

1. **Bolsar**, bol-sár, *v. n.* Fazer bolsos; diz-se do vestido que faz folles por ajustar mal ao corpo. (*Bolso.*)

2. **Bolsar**, bol-sár, *v. a.* Vomitar a creança de mamma o leite. (Lat. *vorsare.*)

Bolsaria, bol-sa-rí-a, *s. f.* A bolsa de communidade. (*Bolsa*, suf. *aria.*)

Bolsasinha, bol-sa-zí-nha, *s. f.* Pequena bolsa. (*Bolsa*, suf. dim. *zinha.*)

Bolseiro, bol-sèi-ro, *s. m.* O que faz bolsas. O que tem a seu cargo a bolsa d'uma communidade; thesoureiro d'uma communidade. (*Bolsa*, suf. *eiro.*)

Bolsinha, bol-sí-nha, *s. f.* Dim. de **Bolsa**.

Bolsinho, bol-sí-nho, *s. m.* Pequeno bolso. O involucro do grão do milho nas espigas. A porção de dinheiro para as despesas miudas e particulares d'alguem. (*Bolso*, suf. dim. *inho.*)

Bolso, bòl-so, *s. m.* Pequeno saco cosidó a um vestido pela parte de dentro e em que geralmente por uma abertura exterior se mettem os objectos; algibeira. Especie de saco exterior formado pela pelle de certos animaes, particularmente dos marsupiaes. Folle que faz um vestido mal talhado. *T. naut.* Pequena parte da vela que se deixa desfraldar quando se quer ir de vagar ou o vento é forte. (*Bolsa.*)

Bom, bõn, *adj.* Que tem as qualidades de sua especie. Estricto, exacto, rigoroso. Habil. Feliz, favoravel; diz-se das cousas e das pessoas. Vantajoso, util, conveniente, proveitoso, salutar. Proprio para. Que offerece garantia, segurança. Digno de credito. Grande, consideravel. Escolhido, distincto, nobre, elevado. Honesto, virtuoso, justo, recto. Que se conforma ou é conforme á razão. Agradavel, prazenteiro. Que tem bondade. Usa-se expletivamente para dar força á phrase, como termo de

carinho, etc. Diz-se dos pesos, medidas que conteem um excesso. (*Lat. bonus.*)

1. **Bomba**, bòn-ba, *s. f.* Globo de ferro occo cheio de polvora e metralha, que lançada por um morteiro, se eleva no ar e rebenta quando a mecha que se incendiou n'elle communica o fogo á polvora. *Fig.* Acontecimento mao, desagradavel, que sobrevém inesperadamente. Pequeno rolo de papel ou cartão coberto de fio breado, contendo polvora com uma mecha, chamada bicha, a que se lança o fogo e se arremessam por divertimento. (Fr. *bombe;* lat. *bombus,* ruído, zumbido.)

2. **Bomba**, bòn-ba, *s. f.* Machina para elevar a agua pela compressão ou aspiração do ar. Nome de diversos apparelhos fundados sobre os mesmos principios que a bomba para a elevação da agua Especie de siphão para tirar liquidos de pipas e outros vasos. (Em fr. *pompe,* ingl. *pump.* all. *pump;* origem incerta.)

3. **Bomba**, bòn-ba, *s. f.* Postigo ou alçapão do sobrado por onde se deita palha na mangedoura.

Bombacho, bon-bá-cho, *s. m.* Bomba pequena para tirar agua nas embarcações ou em poços. (*Bomba,* suf. *acho.*)

Bombarato, bon-ba-rá-to, *s. m.* Desprezo; pouca importancia ou estima que se dá a uma cousa. (*Bom* e *barato.*)

Bombarda, bon-bár-da, *s. f.* Machina de guerra usada na edade média a qual por meio de cordas e molas servia para arremessar grandes pedras. Peça d'artilharia antiga, similhante aos morteiros d'hoje. Nome que se dava na França a um instrumento musico, especie de oboe. (B. lat. *bombarda,* do lat. *bombus,* ruido, por causa do ruido que fazia a machina de guerra e o instrumento de musica.)

Bombardada, bon-bar-dá-da, *s. f.* Tiro de bombarda. (*Bombarda,* suf. *ada.*)

Bombardamento, bon - bar - da - mèn - to, ou **Bombardeamento**, bon-bár-de-a-mèn-to *s. m.* Acção de bombardear. (*Bombardar, bombardear,* suf. *mento.*)

Bombardar, bon-bar-dár, ou **Bombardear**, bon-bar-de-ár, *v. a.* Atacar uma praça, uma povoação com bombas, e outros projectis d'artilharia. (*Bombarda.*)

Bombardeira, bon-bar-dèi-ra, *s. f.* Aberta entre merlões ou postigo onde se introduz a parte anterior da bombarda. Barca que leva bombardas ou morteiros, e é propria para atacar com elles. Nome d'uma curcubitacea que se cultiva em Cabo Verde. (*Bombarda,* suf. *eira.*)

Bombardeiro, bon-bar-dèi-ro, *s. m.* O que faz bombardas. Soldado que assesta e faz atirar a bombarda. (*Bombarda,* suf. *eiro.*)

Bombardeta, bon-bar-dè-ta, *s. f.* Bombarda de pequenas dimensões. (*Bombarda,* suf. dim. *eta.*)

Bombaria, bon-ba-rí-a, *s. f.* Multidão de bombas de fogo. (*Bomba,* suf. *aria.*)

Bombazina, bon-ba-zí-na, *s. f.* Nome d'um estofo d'algodão. Fustão sem invez. Des. (B. lat. *bombacinus,* de *bombax,* ou *bombyx,* bicho da seda, do gr. *bómbyx,* bicho da seda.)

Bombeado, bon-be-á-do, *p. p.* de **Bombear**. Atacado com bombas. A que se deu forma de bomba.

Bombear, bon-be-ár, *v. a.* Atacar com bombas (uma praça, etc.) Dar forma de bomba. (*Bomba.*)

1. **Bombeiro**, bon-bèi-ro, *s. m.* O que sabe a parte da arte militar que respeita ás bombas de fogo. Soldado encarregado de metter as bombas na bombarda ou morteiro. (*Bomba 1,* suf. *eiro.*)

2. **Bombeiro**, bom-bèi-ro, *s. m.* Empregado no serviço das bombas de incendio. (*Bomba* 2, suf. *eiro.*)

Bombordo, bon-bòr-do, *s. m.* Lado esquerdo d'um navio, com relação á proa. Tudo o que fica ao lado esquerdo do navio. (Fr. *bâbord,* do germanico: all. *backbord,* de *back,* castello da proa, e *bord,* bordo.)

Bomborrear, bon-bo-rre-ár, *v. a. des.* Fazer gala, ostentação no vestuario, etc.

Bombicico, bon-bí-si-ko, *adj. T. chim.* Acido —, acido achado no liquido que contem a crysalida do bicho da seda. (*Bombyx.*)

Bombilios, bon-bí-li-os, *s. m. pl. T. hist. nat.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *bombyliòs.*)

Bombyx, bòn-bi-se ou **Bombix**, bón-biks, *s. m.* Nome scientifico do bicho da seda. (Lat. *bombyx,* do gr. *bòmbyx.*)

Bom-Jesus, bon-jè-zús, *s. m.* Ordem estabelecida em 1538, cujos religiosos diziam matinas á meia noite. (*Bom* e *Jesus.*)

Bom-tom, bòn-tòn, *s. m.* Elegancia, maneiras que revelam boa educação, que são proprias da boa sociedade. (Fr. *bon-ton,* de *bon,* bom, e *ton,* tom.)

Bona, bò-na, *adj.* Usado só na locução des. *bona chira,* boa mesa, bom pasto (Do fr. *bonne chair.*)

Bonachão, bo-na-chão, *adj.* Que é de bom natural; que se acommoda com tudo. (*Bonacho,* suf. augm. *ão.*)

Bonacheirão, bo-na-chei-rão, *adj.* Muito bonachão. (*Bonacheiro,* suf. *ão.*)

Bonacheiro, bo-na-chèi-ro, *adj.* O mesmo que **Bonachão**. (*Bonacho,* suf. *eiro.*)

Bonacho, bo-ná-cho, *adj.* O mesmo que **Bonachão**, mas menos expressivo. (*Bom,* suf. *acho.*)

Bonança, bo-nàn-sa, *s. f.* Calmaria, bom tempo que se segue a uma tempestade no mar. *Fig.* Tranquillidade, prosperidade, principalmente depois de desastres. *adj.* Bonançoso. (*Bom,* suf. *ança,* ou melhor d'um lat. vulg. *bonantia,* de *bonus,* bom.)

Bonançar, bo-nan-sár, *v. n.* Passar para o estado de bonança. Estar em bonança. (*Bonança*).

Bonançoso, bo-nan-sò-zo, *adj.* Em que ha bonança. Que traz bonança. *Fig.* Tranquillo, prospero. (*Bonança,* suf. *oso.*)

Bonapartismo, bo-na-par-tí-smo, *s. m.* Partido dos que optam pelo governo imperial fundado por Napoleão I em França e pela sua dynastia. (*Bonaparte,* nome de familia dos Napoleões, imperadores de França, suf. *ismo.*)

Bonapartista, bo-na-par-tí-sta, *s. m.* Partidario do bonapartismo. (*Bonaparte,* suf. *ismo;* vid. **Bonapartismo**.)

Bonda, bòn-da, *s. f.* Arvore da Africa.

Bondade, bon-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é bom. Justiça. Verdade. Doçura de caracter, indulgencia, benevolencia natural. *pl.* Dotes

elevados no exercicio d'uma arte ou sciencia. Acções de louvor. Des., mas merece ser renovado nos dous ultimos sentidos. (Lat. *bonitas, bonitatis*; de *bonus*, bom.)

Bonde, bòn-de, *s. m.* Termo com que no Brasil se designa uma carruagem do caminho de ferro de systema americano e que é algumas vezes empregado em Portugal.

Bonduque, bon-dú-ke, *s. m. T. bot.* Nome vulgar do genero *guilandina* de Linneu e principalmente da especie chamada *olho de gato*. (Fr. *bonduc*, de *bon*, bom e *duc*, duque.)

Boné, bō-né, *s. m.* Cobertura da cabeça de homem sem abas e ordinariamente com pala. (Fr. *bonnet*, do b. lat. *bonetus*, nome d'um estofo; cp. *barrete*, que vem tambem d'um nome de estofo.)

Boneca, bo-né-ka, *s. f.* Figura de pao, cartão, etc. imitando uma creança do sexo femenino ou mulher, com que brincam as creanças. *Fig.* Mulher ou creança muito enfeitada, mas sem vivacidade. Pedaço de panno dobrado e atado contendo uma substancia para brunir, pulir, envernisar, etc. (Vid. **Boneco**.)

Boneco, bo-né-ko, *s. m.* Figura de pao, cartão, etc. imitando um homem, para as creanças brincarem. Nome que as creanças dão ás figuras e desenhos, que não designam com o nome de santos. *Fig.* Homem enfeitado ridiculamente. Homem inutil. (*Boneco* era talvez o nome d'uma figura do theatro dos *Bonifrates*. (vid. esta palavra), derivando de *bono, bom*, e significando assim o *bom* homem denominação equivalente a *bonifrate*.)

Bonecra, bo-né-kra, *s. f.* Vid. **Boneca**, que é a forma mais usada.

Bonecro, bo-né-kro, *s. m.* Vid. **Boneco**, que é a forma mais usada.

Boneja, bo-nè-ja, *s. f. T. pop.* Amante, concubina. Mulher de má reputação. (*Bona, boa*, suf. *eja*.)

1. **Bonete**, bo-né-te, *s. m.* Vid. **Boné**, que é a forma mais usada.

2. **Bonete**, bo-né-te, *s. m. T. naut.* Nome de pequenas velas que se juntam ás grandes para offerecer maior superficie ao vento. (Fr. *bonnette*, de *bonnet*; vid. **Boné**.)

Bonicos, bo-ní-kos, *s. m. pl.* Nome dado aos excrementos do camello no Itinerario de Tenreiro.

Bonificação, bo-ni-fi-ka-são, *s. f.* Acção de bonificar. (*Bonificar*, suf. *ação*.)

Bonificado, bo-ni-fi-ká-do, *p. p.* de **Bonificar**. Melhorado.

Bonificar, bo-ni-fi-kár, *v. a.* Melhorar. Fazer augmentar o producto d'um negocio. (Lat. *bonus*, bom, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Bonifrate, bo-ni-frá-te, *s. m.* Figurinha de homem que se move por arames, etc. nos theatros mechanicos ou em cima d'um pao, que se faz representar n'uma especie de farça ou drama, sendo o dialogo pronunciado por um personagem occulto. *Extens.* Pequeno automato; boneco. *Fig.* Pessoa frivola, sem caracter, que se faz obrar e fallar á vontade. Personagem ridiculo, homem que faz gestos caricatos. (Termo forjado com o lat. *bonus*, bom e *frater*, irmão: á lettra: bom irmão, bom homem.)

Bonina, bo-ní-na, *s. f.* Pequena planta campestre, que dá uma florsinha do mesmo nome. (*bellis perennis*, L.) (Lat. *bona*, boa, suf. *ina*.)

Boninal, bo-ni-nál, *s. m.* Campo coberto de boninas. (*Bonina*, suf. *al*.)

Bonissimamente, bo-ní-si-ma-mèn-te, *adv.* Muito boamente. (*Bonissimo*, suf. *mente*.)

Bonissimo, bo-ní-si-mo, *adj. sup.* de **Bom**. Muito bom.

Bonitamente, bo-ní-ta-mèn-te, *adv.* De modo bonito. (*Bonito*, suf. *mente*.)

Bonitete, bo-ni-tè-te, *adj.* Assaz, um tanto bonito. (*Bonito*, suf. dim. *ete*.)

Boniteza, bo-ni-tè-za, *s. f.* Qualidade do que é bonito. (*Bonito*, suf. *eza*.)

Bonitinho, bo-ni-tí-nho, *adj.* Que é assaz bonito. (*Bonito* suf. dim. *inho*.)

1. **Bonito**, bo-ní-to, *adj.* Que é agradavel, que tem graça, gentileza, sem ser inteiramente bello. (Lat. *bonus*, bom, suf. *ito*; as ideas de *bom* e *bello* são muito afins.)

2. **Bonito**, bo-ní-to, *s. m.* Nome d'um peixe do mar, especie de atum. (B. lat. *boniton*.)

Bonitote, bo-ni-tó-te, *adj.* Um tanto bonito, não feio. (*Bonito*, suf. dim. *ote*.)

Bonomia, bo-no-mí-a, *s. f.* Qualidade do homem bom, do que tem bom coração e bons modos. (Gallicismo.) (Fr. *bonhomie*, de *bon*, bom, e *homme*, homem.)

Bonosiano, bo-no-zi-à-no, *s. m.* Sectario do IV sec. que pretendia que Christo não era filho de Deus. (*Bonosus*, bispo macedonico, fundador da seita.)

Bonzo, bòn-zo, *s. m.* Sacerdote chinez ou japonez da religião budhistica. *Fig.* Mao escriptor, mao apostolo d'uma idea. (Japonez *bozu*, sacerdote.)

Boope, bo-ó-pe, *s. m. T. zool.* Especie de atum do Brazil de olhos muito grandes. (Gr. *bóōpēs*, que tem olhos de boi, grandes olhos.)

Bootes, bo-ó-tes, *s. m.* Nome grego da constellação do Boieiro, que tambem se emprega em port. (Gr. *boōtēs*, boieiro.)

Boqueada, bo-ke-á-da, *s. f.* Acção de boquear. (*Boquear*, suf. *ada*.)

Boquear, bo-ke-ár, *v. n.* Abrir a bocca o que está nas ancias da morte ou respira com difficuldade, para respirar; diz-se sobretudo dos peixes apanhados pelo anzol. (*Bocca*, suf. *ea*.)

Boqueirão, bo-kei-rão, *s. m.* Grande bocca de rio, canal ou cano. Cova grande e profunda. (*Boqueira*, der. des. de *bocca*, com o suf. *eiro*, suf. augm. *ão*. Vid. **Boqueira**.)

Boqueira, bo-kèi-ra, *s. f.* Nome de pequenas feridas que se abrem aos cantos da bocca. (*Bocca*, suf. *eira*.)

Boquejar, bo-ke-jár, *v. n.* Abrir a bocca. Fallar por entre os dentes. Censurar, maldizer. Tocar com a bocca. (*Bocca*, suf. *eja*.)

Boquejo, bo-kè-jo, *s. m.* Acção de boquejar. Palavras que se dizem entre os dentes. Censura. Maledicencia. (*Boquejar*.)

Boquelho, bo-kè-lho, *s. m.* Pequeno buraco junto da bocca do forno. (*Bocca*, suf. dim. *elho*.)

Boquiaberto, bo-ki-a-bér-to, *adj.* Que tem a

bocca aberta. *Fig.* Pasmado. Alvar, estupido. (*Bocca*, e *aberto.*)

Boquiardente, bo-ki-ar-dèn-te, *adj.* Que tem a bocca muito sensivel ao freio; diz-se do cavallo. (*Bocca* e *ardente.*)

Boquicheio, bo-ki-chèi-o, *adj.* Que tem a bocca cheia. Que tem a bocca aberta, que abre bem a bocca. *Fig.* Que falla com clareza, distinctamente. (*Bocca* e *cheio.*)

Boquiduro, bo-ki-dú-ro, *adj.* Que tem bocca dura; diz-se do cavallo pouco sensivel ao freio. (*Bocca* e *duro.*)

Boquifendido, bo-ki-fen-dí-do, *adj.* Que tem a bocca fendida, grande; diz-se do cavallo. (*Bocca* e *fendido.*)

Boquifranzido, bo-ki-fran-zí-do, *adj.* Que tem a bocca franzida; que franze a bocca. (*Bocca*, e *franzido.*)

Boquifresco, bo-ki-frè-sko, *adj.* Que tem a bocca fresca; diz-se do cavallo. (*Bocca*, e *fresco.*)

Boquilargo, bo-ki-lár-go, *adj.* Que tem a bocca larga. *Fig.* Que pinta ou descreve as cousas com exagero, com côres negras. (*Bocca*, e *largo.*)

Boquim, bo-kín, *s. m.* Boccal da corneta que se tira e põe. (*Bocca*, suf. dim. *im.*)

Boquimolle, bo-ki-mó-le, *adj.* Brando, doce de bocca; diz-se do cavallo. (*Bocca* e *molle.*)

Boquinegro, bo-ki-nè-gro, *adj.* Que tem bocca negra. (*Bocca* e *negro.*)

Boquinha, bo-kí-nha, *s. f.* Bocca pequena. Gesto de anojo ou agastamento que se faz franzindo a bocca. Nome que se dava a um peixe dos rios de Cuama. Beijinho. (*Bocca*, suf. dim. *inha.*)

Boquirasgado, bo-ki-ra-sgá-do, *adj.* Que tem a bocca muito rasgada, grande. (*Bocca* e *rasgado.*)

Boquiroto, bo-ki-rò-to, *adj.* Que falla muito; que não pode guardar segredo; chocalheiro. (*Bocca* e *roto.*)

Boquisecco, bo-ki-sè-ko, *adj.* Que tem a bocca secca. Des. n'este sentido. *Fig.* Que está silencioso; calado, emmudecido. (*Bocca* e *secco.*)

Boquisumido, bo-ki-su-mí-do, *adj.* Que tem a bocca sumida, cujos labios se encolhem para dentro por falta de dentes, etc. (*Bocca* e *sumido.*)

Boquitorto, bo-ki-tòr-to, *adj.* Que tem a bocca torta. (*Bocca* e *torto.*)

Boracico, bo-rá-si-ko, *adj.* *T. chim.* Vid. **Borico.**

Boracita, bo-ra-sí-ta. *s. f.* *T. chim.* Sub-borato de magnesia que se encontra nas camadas de sulfato de cal. (*Borax*, suf. *ita.*)

Boratado, bo-ra-tá-do, *adj.* Que tem acido borico. (*Borato*, suf. *ado.*)

Borato, bo-rá-to, *s. m.* *T. chim.* Nome dos saes constituidos pelo acido borico e uma base. (*Boro*, suf. *ato.*)

Borax, bó-raks, *s. m.* Sub-borato de soda, chamado no commercio tincal. (Arabe *bauraq*, *būraq*, do persa *būrah.*)

Borbadilho, bor-ba-dí-lho, *s. m.* Nome d'um estofo.

Borboleta, bor-bo-lè-ta, *s. f.* Insecto de quatro azas, cobertas de escamas finas como pó. *T. bot.* Especie de corolla. (*Borbolhár?*)

Borborinho, bor-bo-rí-nho, *s. m.* Ruido confuso de vozes. (Gr. *borborygmòs*; vid. **Borborismo.**)

Borborismo, bor-bo-rí-smo ou **Borborygmo**, bor-bo-rí-gmo, *s. m.* *T. med.* Ruido, murmurio surdo produzido no ventre pela deslocação de gazes. (Gr. *borborygmòs* de *borboryzein* de *bórboros*, lamaçal, onde se produzem ruidos surdos diversos.)

Borbotão, bor-bo-tão, *s. m.* Grande bolha de liquido que sae ou cae com impeto. *Fig.* Multidão, grande numero de pessoas ou cousas que se movem rapidamente, com impeto. (*Borbotar.*)

Borbotar, bor-bo-tár, *v. a.* Fazer sair, lançar em borbotões. *v. n.* Sair, rebentar em borbotões. (Do mesmo thema *borbo*, de *borbulha*; vid. esta palavra.)

Borbulha, bor-bú-lha, *s. f.* Bolha á superficie da agua. Empola pequena que se desenvolve á superficie da cutis ou pelle. Botão vermelho na pelle. *Fig.* O fraco de alguem; defeito de corpo ou espirito. *T. agric.* Botão fechado sem folha formada que sae da casca do tronco ou ramo da arvore e de que vem a desenvolver-se ramo novo. (D'um thema *borbo—*, que se encontra em *borbotão*, d'um radical celtico que se encontra no armor. *burbu*, empola, ebullição, cambrico, *berw*, acção de ferver, cachão; no celtico da peninsula iberica e de territorio hoje portuguez é-nos attestada a existencia d'esse radical pelo nome da divindade *Bormanicus*, i. e. o *deus que faz ferver*, de Caldas de Vizella; cp. gaulez *Borvo* ou *Bormo*, nome de Bourbon d'Archambaud, onde ha aguas que fazem cachão.)

Borbulhante, bor-bu-lhàn-te, *adj.* Que borbulha. (*Borbulhar.*)

Borbulhão, bor-bu-lhão, *s. m.* Grande bolha de agua, fervendo, ou saindo com força da nascente. Grande empola na pelle. (*Borbulha*, suf. augm. *ão.*)

Borbulhar, bor-bu-lhár, *v. n.* Sair em borbotões. Crear borbulhas o corpo. Vir, apparecer em grande numero. — *v. a.* Fazer que as arvores lancem borbulhas. (*Borbulha.*)

Borbulho, bor-bú-lho, *s. m.* Vid. **Borbulhão.**

Borbulhoso, bor-bu-lhò-zo, *adj.* Que sae em borbulhas; diz-se da agua.

Borcado e der. Vid. **Brocado** e der.

Borcar, bor-kár, *v. a.* Vid. **Emborcar.**

Borco, bòr-ko, *s. m.* Usado na phrase: de borco, com a face para baixo, fallando das pessoas; com a bocca para baixo, e mettido n'um liquido, fallando d'um vaso.

Borda, bór-da, *s. f.* Extremidade, orla, limite d'uma superficie qualquer. Praia, beira do mar. Margem d'um rio, d'um lago, d'uma torrente. Beira. Limite d'um caminho. Orificio d'um vaso. (*Bordo.*)

Bordada, bor-dá-da, *s. f.* *T. naut.* Nome d'uma vela. A direcção que leva o navio á bolina. Descarga geral dos canhões assestados em cada um dos lados do navio. Banda de artilharia. (*Bordo*, suf. *ada.*)

Bordadeira, bor-da-dèi-ra, *s. f.* Mulher que borda. (*Bordar*, suf. *deira.*)

1. **Bordado**, bor-dá-do, *p. p.* de **Bordar** 1. Guarnecido na borda.

2. **Bordado**, bor-dá-do, *p. p.* de **Bordar** 2. Em que se fez á agulha um desenho, ornato, ou relevo.

Bordador, bor-da-dòr, *s. m.* O que borda. (*Bordar*, suf. *dor.*)

1. **Bordadura**, bor-da-dú-ra, *s. f.* Orla, borda. (*Borda*, suf. *dura.*)

2. **Bordadura**, bor-da-dú-ra, *s. f.* Lavor que se faz bordando. (*Bordar* 2, suf. *dura.*)

Bordage, bor-dá-je, *s. f. T. naut.* O taboado do bordo ou do costado. (*Borda*, suf. *age.*)

Bordalengo, bor-da-lèn-go, *adj.* Extrangeiro. Que tem accento de, soa a extranjeiro. *Fig.* Rude, grosseiro, sem harmonia; diz-se do estylo, etc. (Lat. *burdigalensis*, de *Burdigala*, ant. forma do nome de *Bordeus.*)

Bordalo, bor-dá-lo, *s. m.* Pequeno peixe de rio. (*Borda?* cp. fr. *bordelière*, Littré, *Suppl.*)

Bordamento, bor-da-mèn-to, *s. m. des.* Bordado. *Extens.* Adorno de embutidos metallicos. (*Bordar*, suf. *mento.*)

1. **Bordão**, bor-dão, *s. m.* Pao, cajado comprido de peregrino, que na parte superior termina em arco ou parte grossa. *Fig.* Esteio, amparo. Palavra, phrase que se repete frequentemente na conversação ou na escripta, sem valor, e que serve só para encobrir apparentemente ou manifestar a pobreza de ideas do auctor. (Palavra espalhada; d'um radical latino *burdo*, burro ou macho (muar); cp. **Muleta.**)

2. **Bordão**, bor-dão, *s. m. T. mus.* Corda mais grossa dos instrumentos como viola, rebeca, etc. Corda do arco de atirar. (Fr. *bourdon*; etymologia incerta.)

Bordãosinho, bor-dão-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Bordão** 1.

1. **Bordar**, bor-dár, *v. a.* Guarnecer a borda. Dar pelas bordas. (*Borda.*)

2. **Bordar**, bor-dár, *v. a.* Fazer com a agulha sobre um estofo, desenhos, relevos. *Fig.* Adornar, enfeitar (uma narração, etc.) (Segundo Diez não de *borda*, mas sim d'um thema celtico que se encontra no armor. *bruda*, aguilhoar, picar, bordar e no cambrico *brodio.*)

Bordaria, bor-da-rí-a, *s. f.* Vid. **Bordadura.** (*Borda* suf. *aria.*)

Bordear, bor-de-ár, *v. n.* Vid. **Bordejar**, que é mais usado. (*Bordo.*)

Bordegão, bor-de-gão, *s. m.* Homem rustico, grosseiro.

Bordejar, bor-de-jár, *v. n. T. naut.* Fazer diversos bordos. Navegar sem sair d'uma paragem ou parte do mar ou rio, mudando frequentes vezes de rumo. (*Bordo*, suf. *eja.*)

Bordel, bor-dél, *s. m.* Lupanar, casa de meretrizes, de devassidão. (B. lat. *bordellum*, propriamente pequena cabana, de *borda*, do germanico: got. *baurd*, ant. alt. all. *bort*, etc. tábua, prancha.)

Bordidura, bor-di-dú-ra, *s. f.* Outra forma de **Bordadura** 1. *T. naut.* Guarnição de pequenas cordas na argola da ancora, para que a amarra não seja cortada pelo ferro.

1. **Bordo**, bòr-do, *s. m. T. naut.* Lado d'um navio. O rumo que o navio leva. O navio mesmo (quando a palavra é precedida do prep. *a.*) Acção de abordar. *Fig.* Humor, disposição. Ás vezes significa tambem borda d'um vaso, etc. (Do germanico: ant. alt. all. *bort.*)

2. **Bordo**, bòr-do, *s. m.* Arvore da familia das acerineas. A madeira d'essa arvore.

Bordoada, bor-do-á-da, *s. f.* Golpe, pancada com bordão. (*Bordão*, suf. *ada.*)

Bordoado, bor-do-á-do, *adj. T. braz.* Qualificação que se dá a uma cruz cujos braços estão torneados nos seus extremos, como os bordões dos peregrinos. (*Bordão*, suf. *ado.*)

Boreal, bo-re-ál, *adj.* Que está ou apparece do lado do norte. (Lat. *borealis*, de *Boreas.*)

Boreas, bó-re-as, *s. m.* O vento do norte. (Lat. *Boreas*, do gr. *Boréas.*)

Borelho, bo-ré-lho, *s. m.* Vid. **Borrelho.**

Borgonhona, bor-go-nhò-na, *s. f.* Antiga arma defensiva dos soldados ligeiros. (*Borgonha*, provincia da França.)

Borguinhota, bor-ghi-nhó-ta, *s. f.* Especie de carapuça que se usava antigamente. Antigo capacete sem viseira. (Fr. *bourguignotte*, de *Bourgogne*, *Borgonha.*)

Bori, bo-rí, *s. m.* Nome d'uma especie de palmeira do Brasil.

Borico, bó-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido—, acido constituido pelo oxygeneo e o boro. (*Boro*, suf. *ico.*)

Borjaca, bor-já-ka, *s. f.* Sacco de couro com fundo de pao em que os caldeireiros ambulantes levam os ferros miudos. *T. pop.* Vestido muito largo e comprido, com mangas. (Hesp. *burjaca*, ital. *bolgia*, ant. fr. *boge*, muchilla; do lat. *bulga*, palavra celtica significando sacculus scorteus, etc.)

Borjaçote, bor-ja-só-te, *s. m.* Variedade de figos, o mesmo que **Berjaçote.**

1. **Borla**, bór-la, *s. f. T. chul.* Burla que se commette não pagando a uma meretriz. De—, gratuitamente. (Outra forma de *burla.*)

2. **Borla**, bór-la, *s. f.* Especie de botão de seda, algodão, ouro ou prata; etc. de que pendem muitos fios em forma de campanula. Barrete doutoral. *T. zool.* Nome que designa a forma das guelras de certos peixes. *T. naut.* Peça redonda e chata nos topes dos mastareos, paos de bandeira, etc. para as adriças das bandeiras e flamulas laborarem n'uns gornes n'ella feitos. (Lat. * *burrula*, de *burra*, que em Aus. significa frivolidade; a mudança de sentido tem um parallelo no ital. *fiocco*, floco de seda, lã e zombaria, frivolidade. Vid. **Borla** 1, e **Burla.**)

Borleta, bor-lè-ta, *s. f. T. bot.* Pequena borla ou producção barbuda que se acha na extremidade da naveta na corolla d'algumas plantas, como a polygala. (*Borla*, suf. dim. *eta.*)

Bornal, bor-nál, *s. m.* Sacco em que se levam mantimentos para uma jornada. Sacco em que se mette o focinho das cavalgaduras para ellas comerem cevada ou milho.

Borne, bór-ne, *s. m.* Vid. **Samo.**

Borneio, bor-nèi-o, *s. m.* Movimento em roda, percorrendo o perimetro d'uma cousa. (Parece correlacionada com o fr. *borne*, limite.)

Borneira, bor-nèi-ra, *s. f.* Pedra negra de que se fazem mós para moinhos. Mó feita d'essa pedra. (Por *bruneira*, de *bruno.*)

Borneiro, bor-nèi-ro, *adj.* Diz-se do trigo moido com borneira. (*Borneira.*)

Borni, bor-ní, *s. m.* Especie de falcão de plumagem azulada. (Na Africa chama-se esse falcão *el-berana*, *el-burni*, a origem da palavra é porém desconhecida; em todo o caso o termo port. decorre muito provavelmente do termo africano, porque a ave é originaria da Africa.)

Bornir, e der. Vid. **Brunir**, e der.

Boro, bó-ro, *s. m. T. chim.* Corpo simples metalloide. (Palavra tirada de *borax.*)

Boroa, bo-rò-a, *s. f.* Vid. **Broa**.

Bororé, bo-ro-ré, *s. m.* Veneno com que os indigenas do Brasil hervam as suas frechas.

Borra, bò-rra, *s. f.* Lã curta da pelle dos carneiros. Parte mais grosseira da seda. Residuo, desperdicio de seda durante a fiação. *Fig.* Cousa inutil, sem valor. Lia, sedimento que um liquido em que ha uma substancia em suspensão ou dissolução deposita no fundo. (Lat. *burra*, estofo grosseiro de lã, frivolidade, zombaria.)

Borraçal, bo-rra-sál, *s. m.* Terreno lamacento coberto de herva. (* *Borraça*, (de *borra*, suf. *aça*) suf. *al.*)

Borraceiro, bo-rra-sèi-ro, *s. m.* Chuveiro de chuva miuda e passageira. *adj.* Diz-se do tempo em que cae chuva miuda. (* *Borraça* (de *borra*, suf. *aça*), suf. *eiro.*)

Borracha, bo-rrá-cha, *s. f.* Vaso de couro ou gomma elastica, com bojo, que termina em gargalo de madeira estreito, para vinho, aguardente, etc. Gomma elastica. (*Borro*, suf. *acho*, porque as borrachas são feitas da pelle de animaes, como o bode, etc.)

Borrachão, bo-rra-chão, *s. m.* Homem que bebe muito vinho, que costuma embriagar-se. (*Borracho*, suf. augm. *ão.*)

Borracheira, bo-rra-chèi-ra, *s. f.* Bebedeira, estado de embriaguez. Comezaina, banquete do povo, ou no campo ou na taberna. *Fig.* Cousa propria de bebados, de gente grosseira; cousa baixa; tolice, disparate. (*Borracho*, suf. *eira.*)

Borracheiro, bo-rra-chèi-ro, *s. m.* O que faz borrachas. (*Borracha*, suf. *eiro.*)

Borracheria, bo-rra-che-rí-a, *s. f. des.* por **Borracheira**.

Borrachia, bo-rrá-chi-a, *s. f.* Pequeno vaso com um bico com que se deita o tincal para soldar o ouro. (*Borracha.*)

Borrachice, bo-rra-chí-se, *s. f.* O mesmo que **Borracheira**. (*Borracha*, suf. *ice.*)

Borrachinha, bo-rra-chí-nha, *s. f.* Dim. de **Borracha**.

1. **Borracho**, bo-rrá-cho, *s. m.* Homem que se acha em estado de embriaguez, que bebe muito ou que se embriaga frequentes vezes. (*Borracha.*)

2. **Borracho**, bo-rrá-cho, *s. m.* Pombo novo que ainda não come por si. (*Burro*, vermelho, côr que tem os pombos a que ainda não cresceram as pennas, lat. *burrus*, suf. *acho*; vid. **Burro**.)

Borrachudo, bo-rra-chú-do, *adj.* Gordo, dilatado como uma borracha. (*Borracha*, suf. *udo.*)

Borrado, bo-rrá-do, *p. p.* de **Borrar**. Sobre que se lançou ou caiu borrão. *Fig.* Riscado, apagado, obscurecido. Sujo com borra, excrementos, etc. *Fig.* Deslustrado por uma acção vil.

Borrador, bo-rra-dòr, *adj.* e *s.* Que faz o borrão, o debuxo d'uma cousa. Diz-se d'um papel passento que serve para chupar a tinta dos borrões e passar sobre o que se escreveu em quanto fresco. *s. m.* Borrão, minuta, rascunho em que se fazem emendas, para depois passar a limpo. Livro em que os negociantes tomam as notas sobre que fazem depois a escripturação regular. Pintor grosseiro. (*Borra*, suf. *dor.*)

Borradura, bo-rra-dú-ra, *s. f.* Acção de borrar. Os traços com que se borra ou tranca um escripto. (*Borrar*, suf. *dura.*)

Borragem, bo-rrá-jem, *s. f.* Genero de plantas herbaceas, que serve de typo á familia das borragineas. Nome dado particularmente a uma especie muito vulgar, a *borrago officinalis*, L. (Lat. *borrago.*)

Borragineo, bo-rra-gí-ne-o, *adj.* Que se parece com ou é relativo a borragem.—*s. f. pl.* Familia de plantas herbaceas, que tem por typo o genero borragem. (*Borragem.*)

Borraina, bo-rrái-na, *s. f.* Nome dos encontros dos arções da sella, estofados de tomento. Peça na parte posterior da sella em forma de simi-circulo, estofada, que serve de amparo ao corpo do cavalleiro. (*Borra*, na significação de tomento.)

Borralha, bo-rrá-lha, *s. f.* Vid. **Borralho**.

Borralheiro, bo-rra-lhèi-ro, *adj.* Que está ou gosta de estar ao borralho. Que está sempre mettido na cozinha. (*Borralho*, suf. *eiro.*)

Borralho, bo-rrá-lho, *s. m.* Brazido quasi extincto. Cinzas quentes, com algumas brazas miudas. (*Borra*, suf. *alho.*)

Borrão, bo-rrão, *s. m.* Mancha de tinta no papel. Rascunho; primeira forma que se dá a um escripto, para o corrigir antes de passar a limpo. Borrador do negociante. Nome que se dá modestamente a um escripto. Nodoa, mancha; acção indigna; ignominia. Delineamento d'um quadro, debuxo. *T. impr.* Peça d'aço em que encaixa a ponta da arvore de ferro na prensa. (*Borrão*, suf. *ão.*)

Borrar, bo-rrár, *v. a.* Lançar borrão sobre uma cousa. *Fig.* Riscar, apagar, obscurecer. Escrever cousas sem valor. Sujar com borra, excrementos, etc. —**se**, *v. refl.* Sujar-se com borra, excrementos, etc. *Fig.* Praticar uma acção vil.

Borras, bò-rras, *s. m. T. pop.* Homem sem valor, indigno. *pl.* Nome com que se designavam em Coimbra os membros d'uma communidade religiosa. (*Borra.*)

Borrasca, bo-rrá-ska, *s. f.* Temporal, tormenta do mar, principalmente de vento e chuva. Pé de vento, furacão, que se levanta em terra. *Fig.* Trabalhos, inquietações, contratempo. Motim popular, revolução. (Hesp. *borrasca*, it. *burrasca*, *borrascoso*; segundo Diez de *boreas*, vento do norte, com dobramento ou endurecimento do *r*, o que não é raro; formado como o hesp. *nevasca* de *neve.*)

Borrascoso, bo-rra-skò-zo, *adj.* Proprio de borrasca, em que ha borrasca. (*Borrasca*, suf. *oso.*)

Borreco, bo-rré-ko, *s. m.* Carneiro de guia. (Vid. **Borrego**.)

Borrefo, bo-rré-fo, *s. m.* Pombo muito novo, borracho. (Vid. **Borracho**; não havendo suffixo *ifo*, *efo*, é de crer que de *burro*—se derivasse um thema *burrivo*, que pela mudança do i em *e* e de *v* em *f*, como em *safo*, etc. désse aquella palavra.)

Borrega, bo-rrè-ga, *s. f.* A femea do borrego. (Vid. **Borrego**.)

Borregada, bo-rre-gá-da, *s. f.* Rebanho de borregos. Pancada que dá o borrego com a cabeça. *Fig.* Pancada, insulto. (*Borrego*, suf. *ada*.)

Borrego, bo-rrè-go, *s. m.* Cordeiro desde que nasce até que completa um anno. *Fig.* Pequena nuvem branca. Creança muito mansa. (Lat. pop. * *burricus*, d'onde tambem vem *burrico*; primeiramente deviam ser assim designados os carneiros de côr ruiva, de *burrus*; cp. **Borro**.)

Borregueiro, bo-rre-ghèi-ro, *s. m.* Guardador de borregos. (*Borrego*, suf. *eiro*.)

Borreguinho, bo-rre-ghí-nho, *s. m.* Pequeno borrego. *Fig.* Pequena nuvem branca. Nome que o povo dá ás pequenas ondas espumosas que se formam ao largo e que ordinariamente presagiam agitação grande no mar. (*Borrego*, suf. dim. *inho*.)

Borrelho, bo-rrè-lho, *s. m.* Ave palmipede, ou pern'alta que os portuguezes encontraram cem leguas aquem das ilhas de Tristão da Cunha. (O nome é portuguez e provavelmente derivado de *borra*.)

Borrena, bo-rrè-na, *s. f.* Vid. **Borraina**.

Borrento, bo-rrèn-to, *adj.* Cheio de borra. (*Borra*, suf. *ento*.)

Borreteado, bo-rre-te-á-do, *p. p.* de **Borretear**. Em que se fizeram borreteaduras.

Borreteaduras, bo-rre-te-a-dú-ras, *s. f.* Emendas, riscos, borrões frequentes com que se emenda a escripta. (*Borretear*, suf. *dura*.)

Borretear, bo-rre-te-ár, *v. a.* Emendar com borreteaduras. (* *Borreta*, dim. des. de *borra*, suf. *ea*.)

Borriçar, bo-rri-sár, *v. n.* e *impessoal*. Cair chuva miuda; estar borraceiro. (*Borriço*.)

Borrifado, bo-rri-fá-do, *p. p.* de **Borrifar**. Sobre que se lançaram ou cairam borrifos.

Borrifar, bo-rri-fár, *v. a.* Molhar, humedecer, salpicar com borrifos. *Fig.* Animar, afagar. Lançar em gottas miudas. (*Borrifo*.)

Borrifo, bo-rrí-fo, *s. m.* Gottas miudas de chuva. Gottas miudas que se lançam tendo agua na bocca, apertando os labios e soprando com um movimento particular. *pl. Fig.* Pequenos pontos. (Suppõe um derivado *borrivo* de *borra*; cp. *Borraceiro*, **Borriço**; a significação primeira d'estas palavras foi talvez *salpicos de lama*, *borra*.)

Borriscada, bo-rri-ská-da, *s. f.* Tempestade de chuva, vento e trovoada. (*Borrisco*, suf. *ada*.)

Borriscar, bo-rri-skár, *v. n.* e *impessoal*. Fazer borriscada. (*Borrisco*.)

Borrisco, bo-rrí-sko, *s. m.* O mesmo que **Borrifo**. (*Borra*, suf. *isco*; cp. **Borrifo**.)

Borro, bò-rro, *s. m.* Macho da especie ovelhum desde um até dous annos de edade. (Lat. *burrus*, ruivo; vid. **Borrego**.)

Borzegui, bor-ze-ghí, ou **Borseguim**, bor-ze-ghín, *s. m.* Antigo calçado com atacador que cobria o pé e parte da perna. Bota mourisca ou meia grossa com sola delgada de coiro. (Hesp. *borzegui*, ital. *borzacchino*, flamengo *broseken*, d'onde se suppoz derivassem as formas romanicas; mas Dozy busca determinar a origem arabe da palavra; *borzegui* estaria por *mocher-gui*, na qual *mo* seria um prefixo arabe que os christãos n'outras palavras empregaram tambem sem motivo etymologico; *cherqui* é o nome d'um coiro fabricado em Marrocos, de que se fazia calçado.)

Borzeguieiro, bor-ze-ghi-èi-ro, ou **Borzeguineiro**, bor-ze-ghi-nèi-ro, *s. m.* Official que faz borzeguins. (*Borzegui* ou *borzeguim*, suf. *eiro*.)

Borzoleta, bor-zo-lè-ta, *s. f.* Bolsa de coiro com uma aba que lhe cobre a bocca e se fecha com uma fechadura ou laço n'essa aba; indispensavel de senhora. Des. (Outra forma de **Barjoleta**; do thema *bolja*, *borja*; vid. **Borjaca**.)

Bosboque, bo-sbó-que, *s. m.* Quadrupede congenere do bufalo.

Boscagem, bo-ská-gem, *s. m. des.* Bosque. Representação de bosques na pintura, no theatro. (*Bosque*, suf. *agem*.)

Boscarejo, bo-ska-rè-jo, *adj.* Que pertence ao, vive no bosque. (*Bosque*.)

Bozear, bo-ze-ár, *v. a.* Dirigir palavras, gritos aos animaes para os animar ao trabalho. (Outra forma de *vozear*.)

Bosphoro, bó-sfo-ro, *s. m.* Nome do estreito entre a Thracia e a Asia menor. *Extens.* Qualquer estreito de pouca extensão. (Lat. *bosphorus*, do gr. *bósporos*.)

Bosque, bó-ske, *s. m.* Reunião, grupo consideravel de arvores. *Fig.* Grande numero. (Esta palavra tem reflexos em muitas das principaes linguas modernas: hesp. *bosque*, prov. *bosc*, fr. *bois*, ingl. *bush*, all. *bush*; radical desconhecido.)

Bosquejar, bo-ske-jár, *v. a. T. pint.* Fazer um bosquejo. *Fig.* Descrever, narrar; delinear os traços principaes. (*Bosque*, suf. *eja*; propriamente desenhar bosques.)

Bosquejo, bo-skè-jo, *s. m. T. pint.* Primeiro delineamento ou debuxo, que o pintor faz com o lapis, esboço. *Fig.* Descripção, narração que se limita aos traços principaes. Esboço, plano, delineamento. (*Bosquejar*.)

Bosquete, bo-skè-te *s. f.* Pequeno bosque. (*Bosque*, suf. dim. *ete*.)

Bossa, bó-sa, *s. f. T. med.* Inchaço, tumor que resulta d'uma pancada ou queda. *T. phren.* Protuberancia craniana considerada como indicio de certa faculdade mental. *Fig.* Disposição, tendencia, vocação. Carcunda. *T. anat.* Protuberancia arredondada de certos ossos. (Fr. *bosse*.)

Bosta, bó-sta, *s. f.* Excremento do gado vaccum. (Em port. ha um thema *buso*—, no sentido de escremento em geral; d'onde *buseiro* e *embusear*; o fr. tem *bouse* no sentido de *bosta*, o prov. *boza* b. lat. de Italia *bosa*, pelle de boi; tudo isto aponta para um lat. pop. *bosta*, cuja formação não é clara.)

Bostal, bo-stál, *s. m. T. provinc.* Curral de bois. (Vid. *bosta.*)

Bostar, bo-stár, *v. a.* Untar com bosta delida. *Fig.* Pronunciar, dizer palavras estolidas, tolices. — *v. n.* Evacuar bosta (o boi.) (*Bosta.*)

Bosteiro, bo-stèi-ro, *s. m.* Especie de escaravelho que se cria na bosta. (*Bosta,* suf. *eiro.*)

Bostella, bo-sté-la, *s. f.* Pustula, ferida com crosta. *Fig.* Vicio, tacha; mao habito. (Lat. **pustella* por *pustula;* vid. **Pustula.**)

Bostellento, bo-ste-lèn-to, *adj.* Que está cheio de bostellas, que tem bostellas. (*Bostella,* suf. *ento.*)

Bostangi, bo-stan-jí, *s. m.* Nome dos jardineiros do serralho, empregados na guarda do Grão-Sultão. (Persa *bustan,* jardim, e turco *dji,* particula que junto dos substantivos indica a profissão.)

Boston, bó-ston, *s. m.* Jogo de sala que se joga com o baralho de cincoenta e duas. (*Boston,* cidade da America, onde foi inventado.)

Bota, bó-ta, *s. f.* Borracha para vinho. Bolsa de coiro. Vasilha para vinho que se desarma. Calçado que cobre o pé e parte da perna. *Fig.* Boato falso, peta, mentira. (Palavra muito espalhada; no anglo-saxonio *butte, bytte,* significa vaso grande, no nors. *bytta* e no allemão *busse,* tina; no gael. *bot,* bota; fr. *botte,* vaso para liquido, bota de calçar, etc.; do sentido de tina, vaso para vinho, passou-se ao de borracha, d'ahi por assimilação da forma para o de calçado de cano.)

1. **Botado**, bo-tá-do, *p. p.* de **Botar** 1. Lançado, tirado.

2. **Botado**, bo-tá-do, *p. p.* de **Botar** 2. Embolado, que tem o fio revolto ou pouco fino. *Fig.* Que não tem agudeza de espirito, falto de penetração.

3. **Botado**, bo-tá-do, *adj.* Vid. **Desbotado.**

Botafogo, bó-ta-fô-go, *adj.* Que vomita, lança fogo. *s. m. T. artilh.* Instrumento em que entra o morrão. *Fig.* Cousa que excita os animos, da inquietação. Pessoa que se irrita facilmente. (*Botar* e *fogo.*)

Botafora, bó-ta-fó-ra, *s. m.* Saida de um navio do porto. Banquete, festim que dá o capitão na occasião da saida do navio. Grande despesa, desperdicio. Grande actividade. (*Botar* e *fora.*)

Botal, bo-tál, *s. m. T. anat.* Abertura que estabelece no feto a communicação entre os dous auriculos do coração.

Botalós, bo-ta-lós, *s. m. pl. T. naut.* Paos com uns ferros de tres bicos nas pontas que servem nas abordagens, etc. (*Botar* e *ló.* Jal.)

Botanica, bo-tà-ni-ka, *s. f.* Sciencia que tem por objecto o conhecimento, descripção e classificação dos vegetaes. (Gr. *botanikē,* de *botanē,* planta.)

Botanico, bo-tà-ni-ko, *adj.* Que se refere á botanica. Em que se estuda ou pode estudar botanica. Que respeita ás plantas consideradas scientificamente. *s. m.* O que professa a botanica. (*Botanica*).

Botanicon, bo-tà-ni-kon, *s. m.* Catalogo e descripção succinta das plantas d'um paiz, região, o mesmo que *Flora,* que é mais usado n'esse sentido. (*Botanica.*)

Botanographia, bo-ta-no-gra-fí-a. *s. f.* Descripção das plantas. (Gr. *botanē,* planta, e *graphein,* descrever.)

Botanologia, bo-ta-no-lo-jí-a, *s. f.* Tractado ácerca dos vegetaes. (Gr. *botanē,* planta, e *lógos,* tractado.)

Botanomancia, bo-ta-no-mán-si-a, *s. f.* Arte de predizer pelos vegetaes. (Gr. *botanē,* planta, e *manteia,* advinhação.)

Botanophago, bo-ta-nó-fa-go, *adj.* e *s.* Que se sustenta de vegetaes. (Gr. *botanē,* planta, e *phagein,* comer.)

Botão, bo-tão. *s. m.* A flôr antes de desabrochar. Pequena peça de forma redonda geralmente, mais ou menos connexa, de madeira, metal, vidro, estofo, etc. que se põe nos vestidos como ornato ou para os fechar, entrando n'uma abertura chamada casa ou n'uma aselha. Parte do brinco da orelha de que pende o pingente. Peça de metal, madeira ou vidro, como espigão que se fixa n'uma porta, janella ou gaveta para as abrir e fechar com facilidade. Chapa em forma de bola, coberta de lã ou outra materia na ponta do florete, para não haver perigo nas estocadas. Cauterio que se applica com uma barrinha de ferro candente, cuja extremidade tem a forma de bola. Bostella, pustula. Instrumento de espingardeiro para examinar os canos das espingardas. (Hesp. *boton,* fr. *bouton,* ital. *bottone,* etc. da mesma raiz que **Botar** 1.)

1. **Botar**, bo-tár, *v. a.* Lançar, deitar. Pôr usar. *Fig.* Repellir, excluir; não ligar importancia a, não fazer caso de. *T. agric.* Mudar a terra em torno dos melões já dispostos e calcal-a. Aproximar (um barco, etc.) — *v. refl.* Lançar-se, arremessar-se, deixar-se cair. Atrever-se — *v. n.* Sair para fóra. Extender-se. Lançar-se; metter-se. Ir após. (Prov. e hesp. *botar,* ital. *botare,* fr. *bouter;* d'um verbo germanico que no ant. alt. all. tem a forma *bōzen,* topar, bater.)

2. **Botar**, bo-tár, *v. n.* Fazer perder o gume, o fio a instrumento cortante. *Fig.* Fazer perder a penetração, a perspicacia. Diminuir, afrouxar. Fazer perder o fio aos dentes de modo que se torna desagradavel e difficil a masticação. (Talvez identico a *botar 1,* na accepção de bater.)

3. **Botar**, bo-tár. *v. a.* Fazer desmaiar, empallidecer. Fazer perder a intensidade da côr a um tecido, etc. — **se**, *v. refl.* Torvar-se, azedar-se (o vinho).

Botareo, bo-ta-ré-o, *s. m. T. arch.* Estribo que sustem a pressão dos arcos; pegão. Pilastra encostada a uma parede ou muralha para a reforçar. (A comparação com o fr. *arc-boutant,* mostra que *botareo* deriva de *botar,* mas a derivação não é regular.)

Bota-sella, bó-ta-sé-la, *s. f. T. mil.* Signal dado com as cornetas á cavallaria para arreiar os cavallos. (Fr. *boute-selle,* de *bouter,* botar, e *selle,* sella.)

1. **Bote**, bó-te, *s. m.* Golpe dado com certas armas. Pancada contra alguma cousa. *Fig.* Palavra, acontecimento que offende ou afflige. (*Botar.*)

2. **Bote**, bó-te, *s. m.* Pequeno barco de quilha,

sem coberta, de remo ou de vela, atravessado de pranchas de madeira, que servem de banco aos remadores, e são empregados nos serviços dos portos. (Ingl. *boat*, d'um thema *bato*; (d'ahi port. *batel*, ital. *batello*, fr. *bateau*, etc.) o qual é commum ao germanico e ao celtico.)

Botelha, bo-tè-lha, *s. f.* Garrafa, vaso de gargalo estreito para conservar e servir o vinho. O liquido contido n'uma garrafa. *Fig.* O vinho, á bebida. (Fr. *bouteille*, hesp. *botella*, ital. *bottiglia*, b. lat. *buticula*, dim. de *buta*, o mesmo que o thema representado por **Bota**; vid. esta palavra.)

Botelharia, bo-te-lha-rí-a, *s. f.* Antigo officio de botelheiro da casa real. Logar onde se guardam as garrafas; frasqueira. (*Botelha*, suf. *aria*.)

Botelheiro, bo-te-lhèi-ro, *s. m.* O que tem a seu cuidado e cargo o vinho da mesa, nas casas ricas ou na casa real. (*Botelha*, suf. *eiro*.)

Botelhinha, bo-te-lhí-nha, *s. f.* Dim. de **Botelha**.

1. **Botelho**, bo-tè-lho, *s. m.* Antiga medida de grãos, farinha, etc. menor que o selamin. (Do mesmo radical que *botelha*.)

2. **Botelho**, bo-tè-lho, *s. m.* Nome que se dá ao diabo, e que é sempre precedido do de *Pedro* ou *Pero*. (*Botelho*, nome de familia port., provavelmente correlacionado com *botelho 1* e *botelha*.)

Botequim, bo-te-kín, *s. m.* Casa ou loja em que se vendem e servem café, bebidas, e ás vezes algumas comidas, ao publico. (*Botica*, suf. dim. *im*.)

Botequineira, bo-te-ki-nèi-ra, *s. f.* Mulher de botequineiro. Mulher que tem botequim, por sua conta. (*Botequim*, suf. *eira*.)

Botequineiro, bo-te-ki-nèi-ro, *s. m.* Proprietario de botequim. (*Botequim*, suf. *eiro*.)

Bothriocephalo, bo-trio-sé-fa-lo, *s. m. T. zool.* Parasita do genero das tenias, que vive nos intestinos. (Gr. *bóthriòn*, pequena cavidade e *kephalē*, cabeça.)

Bothrion, bó-tri-on, *s. m. T. chir.* Ulceração profunda da cornea. (Gr. *bóthrion*, dim. de *bòthros*, buraco, cavidade.)

Botica, bo-tí-ka, *s. f.* Antigamente, casa pequena. Loja em que se vendem varios generos. Laboratorio pharmaceutico; estabelecimento onde se vendem e preparam diversos productos pharmaceuticos. (Fr. *boutique*, hesp. *botica*, prov. *botiga*, do lat. *apotheca*, que é o gr. *apothēkē*, de *apò*, lat. *ab*, e *tithenai*, reservar, guardar.)

Boticão, bo-ti-kão, *s. m.* Pinça curva dos dentistas.

Boticaria, bo-ti-ká-ri-a, *s. f.* Mulher de boticario. Proprietaria de botica. Mulher que sabe preparar productos pharmaceuticos. (*Botica*, suf. *aria*.)

Boticario, bo-ti-ká-ri-o, *s. m.* Proprietario de botica. Homem que sabe preparar productos pharmaceuticos. Pharmaceutico auctorisado legalmente para ter ou administrar botica. (*Botica*, suf. *ario*.)

Botija, bo-tí-ja, *s. f.* Vasilha de barro mais alta que garrafa no bojo, proporcialmente ao gargalo, para bebidas. *Fig.* Pessoa gorda. *T. naut.* Enchimento bojudo que se faz nos estaes, o qual mordendo contra a mão, forma a garganta d'elles. Obra encanastrada que se faz nos chicotes dos cabos. (Hesp. *botija*, do b. lat. *boticula*, d'onde tambem vem *botelha*; vid. esta palavra.)

Botilhão, bo-ti-lhão, *s. m.* Planta da familia das malvaceas, a *sida abutilon*, L., que cresce espontaneamente nos pantanos d'alguns paizes. (Lat. bot. mod. *abutilon*, do arabe *aubūtilōn*, nome dado por Avicenna a uma planta congenere.)

Botim, bo-tín, *s. m.* Calçado de couro mais curto de cano que a bota. (*Bota*, suf. dim. *im*.)

Botina, bo-tí-na, ou **Botinha**, bo-tí-nha, *s. f.* Calçado de mulher, que cobre o pé e parte da perna até um pouco acima do tornozello. (*Bota*, suf. dim. *ina*, *inha*.)

Botiqueiro, bo-ti-kèi-ro, *s. m. p. us.* O que tem botica ou loja de mercadorias; logista. (*Botica*, suf. *eiro*.)

Botirão, bo-ti-rão, *s. m.* Nassa de pescar lampreias.

1. **Boto**, bò-to. *s. m.* Peixe do mar similhante ao atum.

2. **Boto**, bò-to, *adj.* Que perdeu o gume, o fio, fallando d'instrumentos cortantes. *Fig.* Que não tem perspicacia, penetração, fallando do espirito, da intelligencia. Que não falla, não é fallador. Preguiçoso, pouco diligente. (*Botar* 2.)

Botocudo, bo-to-kú-do, *s. m.* Nome dado aos indigenas da America que usam de botoque. (*Botoque*.)

Botoeira, bo-to-èi-ra, *s. f.* Casa em que entra o botão. Mulher que faz botões. (*Botão*, suf. *eira*.)

Botoeiro, bo-to-èi-ro, *s. m.* O que faz botões. (*Botão*, suf. *eiro*.)

1. **Botoque**, bo-tó-ke, *s. m.* Vid. **Batoque**.

2. **Botoque**, bo-tó-ke, *s. m.* Nome dado pelos portuguezes a um pedaço de pedra ou madeira que algumas tribus de indigenas do Brazil embebem á flor do corpo ou introduzem no labio inferior, furado para esse fim. (Identico a *botoque 1*.)

Bothryllo, bo-trí-lo, *s. m.* Genero de molluscos que vivem em monte, como unidos em cachos. (Dim. do gr. *bóthrys*, cacho.)

Bothryoide, bo-tri-ói-de, *adj. T. hist. nat.* Que é em forma de cacho. (Gr. *bóthrys*, cacho, e *eidos*, forma.)

Bóthrys, bó-tris, *s. m. T. bot.* Planta annual, cujas flores são em forma de cachos (*chenopodium bothrys*, L.) (Gr. *bóthrys*, cacho.)

Botto, bò-to, *s. m.* Sacerdote pagão da India, que occupa um logar superior na hierarchia sacerdotal.

Bouba, bòu-ba, *s. f.* Vid. **Bubão**.

Boubento, bou-bèn-to, *adj.* Que tem boubas ou bubões. (*Bouba*, suf. *ento*.)

Bouça, bòu-sa, *s. f.* Porção de terreno a monte, não arroteado, não cultivado. (Vid. **Balsa**.)

Bouceira, bou-sèi-ra, *s. f.* Primeira estopa que se tira do linho.

Boucha, bòu-cha, *s. f. T. provinc.* Mato que se

queima para semear depois o terreno em que estava. (Parece outra forma de *bouça.*)

Bovicida, bo-vi-si-da, *s. m.* e *f.* O, a que mata ou sacrifica bois. (Lat. *bos, bovis,* boi, e *caedere,* matar.)

Bovicidio, bo-vi-sí-di-o, *s. m.* Matança de bois. Sacrificio de bois. (*Bovicida.*)

Bovino, bo-ví-no, *adj.* De boi. (Lat. *bovinus,* de *bos, bovis,* boi.)

Boxa, bó-cha, *s. f.* Usada phrase: pôr o barco á —, pôr o barco de modo que se ganhe vez e preferencia no lançar da rede de pescar.

Boxá, bo-chá, *s. m.* Malla pequena de que usam os mouros para guardar o fato.

Bracajá, bra-ka-já, *s. f.* Especie de cagado do Brasil.

Bracamarte, bra-ka-már-te. *s. m.* Espada curta e larga. (Vid. **Bacamarte.**)

Bracarense, bra-ka-rèn-se, *adj.* Que é de Braga, natural de Braga. (*Bracara,* nome celtico, antiga forma de *Braga.*)

Braça, brá-sa, *s. f.* Medida de extensão que se toma com os dous braços extendidos, da extremidade d'um pollegar á extremidade do outro e que se fixou entre nós em 7 pés geometricos ou 10 palmos de craveiro, equivalentes a 2,m2. *T. naut.* Medida de extensão de 8 pés craveiros. (*Braço.*)

Braçada, bra-sá-da, *s. f.* A porção de cousas, ou parte d'uma cousa que se abrange cingindo-a com os braços. Movimento com os braços, extendendo-os e levantando-os ambos successivamente. *Fig.* Grande quantidade. (*Braço,* suf. *ada.*)

Braçadeira, bra-sa-dèi-ra, *s. f.* Annel de sola ou couro fixo no escudo, adarga ou rodella, em que se enfia o braço. Argola da espingarda que abraça e aperta o cano com a coronha. Correia que prende a carruagem á viga. Argola de ferro que segura ou prende a lança nas tesouras da carruagem. (*Braço,* suf. *deira.*)

Braçado, bra-sá-do, *s. m.* Vid. **Braçada.** Movimento especial d'um braço, cortando a agua, nadando, em quanto com o outro braço se faz equilibrio ao corpo. (*Braço* suf. *ado.*)

Braçagem, bra-sá-jen, *s. f.* Serviço braçal. Serviço de braceiros. Jornal do braceiro. *T. techn.* Trabalhos dos operarios que removem o metal fundido, servindo-se de barras de ferro, chamadas batedeiras. (*Braço,* suf. *agem.*)

1. **Braçal**, bra-sál, *adj.* Que se faz com os braços; a braço. *Fig.* Mechanico, material, que não representa trabalho do espirito. Que pertence aos braços. Que tem braços. (*Braço,* suf. *al.*)

2 **Braçal**, bra-sál, *s. m.* Antiga peça da armadura que defendia o braço. (*Braçal* 1.)

Braçalmente, bra-sál-mèn-te, *adv.* De modo braçal; a braços; com os braços. (*Braçal,* suf. *mente.*)

Braçaria, bra-sa-rí-a, *s. f.* Arte de lançar com o braço a barra, a lança. (*Braço,* suf. *aria.*)

Braceagem, bra-se-á-jen, *s. f.* Trabalho, serviço feito a braços. Fabrico da moeda. Pequena somma de dinheiro que era concedido aos moedeiros tomar sobre cada marco de prata, ouro, etc. como remuneração de seu trabalho. (*Bracear,* suf. *agem.*)

Bracear, bra-se-ár, *v. n.* Agitar os braços; mover os braços. *T. naut.* Alar braços. (*Braço,* suf. *ea.*)

Braceiro, bra-sèi-ro, *adj.* Que tem agilidade ou força de braços. Que se arremessa com o braço. *s. m.* O que tem força ou agilidade de braços. O que vive do trabalho mechanico. O que dá o braço a uma pessoa para que ella se apoie. (*Braço,* suf. *eiro.*)

Bracejar, bra-ce-jár, *v. a.* Mover, agitar os braços. *Fig.* Labutar, lidar com difficuldades. *T. manejo.* Mover o cavallo a mão com compostura. (*Braço,* suf. *eja.*)

Bracejo, bra-sè-jo, *s. m.* Acção de bracejar. (*Bracejar.*)

Braceleira, bra-se-lèi-ra, *s. f.* Arma defensiva dos antigos soldados romanos. (Thema *bracili* — suf. *eira;* vid. **Bracelete.**)

Bracelete, bra-se-lè-te, *s. m.* Ornamento em forma de grande annel que se usa no braço. *T. hist. nat.* Annel colorido que está situado junto e da parte de cima do pé de certas aves. (D'um *bracili* — do *brac* — que se encontra em lat. *bracchium.*) (Vid. **Braço**, com o suf. *ete;* cp. fr. *bracelet,* etc.)

Bracelote, bra-se-ló-te, *s. m. T. naut.* Continuação do cabo que forma a alça dos moitões dos braços, quando estes não são de sapatilho ou encapelladura immediata. (Thema *bracili* — suf. *ote;* vid. **Bracelete.**)

Brachelytro, bra-ke-lí-tro, *adj. T. zool.* Que tem elytros curtos. (Gr. *brakhys,* curto e *elytro.*)

Brachi... (*braki*), prefixo que significa braço e vem do lat. *bracchium.*

Brachia ou **Brachya**, brá-ki-a, *s. f. T. gram. ant.* Signal orthographico que tem a forma ᵕ e que indica que a vogal sobre que se acha é breve. (Gr. *brakhys,* curto.)

Brachiado, bra-ki-á-do, *adj. T. bot.* Diz-se dos ramos que oppostos na haste fazem com ella um angulo recto ou muito aberto, com a forma de dous braços extendidos. (Lat. *bracchium,* vid. **Braço.**)

Brachial, bra-ki-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ao braço. (Lat. *brachialis,* de *bracchium,* braço.)

Brakidio, bra-kí-di-o, *adj. T. zool.* Que tem forma de braço. (Lat. *brachium;* vid. **Braço.**)

Brachio-cephalico, brá-ki-o-se-fá-li-ko, *adj. T. anat.* Diz-se do tronco arterial que fornece os vasos á cabeça e ao braço. (*Brachiocephalo,* suf. *ico.*)

Brachiocephalo, bra-ki-o-sé-fa-lo, *s. m. T. hist. nat.* Cephalopodo provido de braços. (Gr. *brakhion,* braço, e *kephalē,* cabeça.)

Brachioleo, bra-ki-ó-le-o, *adj. T. hist. nat.* Que é provido de appendices em forma de braços pequenos. (Lat. *bracchium,* braço.)

Brachiopodo, bra-ki-ó-po-do, *s. m. T. hist. nat.* Genero de mulluscos de concha bivalve, cuja bocca está nos braços. (Gr. *brakhiōn,* braço, e *poys,* pé.)

Brachioptero, bra-ki-ó-pte-ro, *s. m. T. zool.* Peixe cujas barbatanas são em forma de azas. (Gr. *brakhiōn,* braço e *pteròn,* aza.)

Brachistochrone, bra-ki-stó-kro-ne, *s. f. T. geom.* Curva que deve seguir um corpo pesa-

do para passar o mais rapidamente possivel d'um ponto a outro. (Gr. *brákhistos*, o mais curto, e *khrónos*, tempo.)

Brachmane, bra-kmà-ne, *s. m.* Vid. **Brahmane.**

Brachy... brá-ki. Prefixo significando curto, breve. (Gr. *brakhys*, curto.)

Brachybiote, bra-ki-bí-o-te, *adj. T. hist. nat.* Que tem vida curta. (Gr. *brachys*, curto e *biōtēs*, vida.)

Brachycatalecto, bra-ki-ka-ta-lé-to, ou **Brachycatalectico**, bra-ki-ka-ta-lé-ti-ko, *adj. T. metr. ant.* Nome dos versos a que falta um pé. (Gr. *brakhys*, curto, breve, e *katalēktikós*, que acaba.)

Brachycephalia, bra-ki-se-fa-lí-a, *s. f.* Qualidade ou configuração do craneo brachycephalo. (*Brachycephalo*, suf. *ia*.)

Brachycephalo, bra-ki-sé-fa-lo, *adj. T. hist. nat.* Cujo craneo visto d'alto apresenta a forma d'um ovo, mas mais curto e arredondado na parte posterior; diz-se das raças humanas. (Gr. *brakhys*, curto, e *kephalē*, cabeça.)

Brachycero, bra-kí-se-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem cornos curtos. (Gr. *brakhys*, curto, e *kéras*, corno.)

Brachychoréa, bra-ki-ko-ré-a, *s. m. T. metr. ant.* Pé formado d'uma longa entre duas breves (◡ – ◡). (Gr. *brakhys*, curto, e *khoreios*, chorea.)

Brachydactylo, bra-ki-dá-ti-lo, *adj. T. hist. nat.* Que tem os dedos curtos. (Gr. *brakhys*, curtos, e *dáktilos*, dedo.)

Brachygraphia, bra-ki-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever por abreviação. (Gr. *brakhys*, curto, e *graphein*, escrever.)

Brachygrapho, bra-kí-gra-fo, *s. f. T. did.* O que sabe escrever com abreviaturas. (Gr. *brakhys*, curto, e *graphein*, escrever.)

Brachyologia, bra-ki-o-lo-jí-a, *s. f. T. rhet.* Brevidade excessiva de locução que a torna obscura. (Gr. *brakhys*, curta, e *lógos*, discurso.)

Brachyologico, bra-ki-o-ló-ji-ko, *adj.* Em que ha brachyologia; que se refere á brachyologia. (*Brachyologia*.)

Brachypnea, bra-ki-pné-a, *s. f. T. med.* Respiração curta e lenta. (Gr. *brakhys*, curto, e *pnein*, respirar.)

Brachypodo, bra-kí-po-do, *s. m. T. hist. nat.* Nome d'uma familia d'aves de pés curtos. (Gr. *brakhys*, curto, e *poys*, pé.)

Brachyptero, bra-kí-pte-ro, *s. m. T. hist. nat.* Nome de aves aquaticas, que tem as azas curtas. (Gr. *brakhys*, curto, e *pterón*, aza.)

Brachyscio, bra-kís-si-o, *adj. T. geogr.* Cujo corpo projecta ao sol uma sombra muito curta, em virtude da sua proximidade com o equador. (Gr. *brakhys*, curto, e *skía*, sombra.)

Brachysyllabo, bra-ki-sí-la-bo, *adj.* e *s. m. T. did.* Pé de verso latino ou grego composto de tres breves; tribraco. (Gr. *brakhys*, curto, e *poys*, pé.)

Brachyuro, bra-ki-ú-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem a cauda curta. (Gr. *brakhys*, curto, e *oyrà*, cauda.)

Bracicandido, bra-si-kàn-di-do, *adj.* Que tem os braços muito brancos. (*Braço* e *candido*.)

Bracinho, bra-sí-nho, *s. m.* Braço de creança. (*Braço*, suf. dim. *inho*.)

Braco, brá-ko, *s. m.* Raça de cães de caça. (Prov. *brac*, hesp. *braco*, fr. *braque*; do germanico: ant. alt. all. *braccho*, cão de caça.)

Bracoi, bra-ko-í, *s. m.* Arvore do Brasil.

Braço, brá-so, *s. m.* Membro ou extremidade superior do corpo humano que se liga ao hombro e em cuja parte inferior fica a mão. *Fig.* Pessoa que trabalha mechanicamente. O que obra, por opposição ao que concebe. *Fig.* A guerra, as armas. Força, coragem guerreira. Poder, potencia. *T. anat.* Região do membro anterior que tem por base o humero. Membro dos animaes invertebrados, ou somente a sua primeira articulação. Parte do cavallo que vae da espadoa ao joelho. Tentaculo do polypo. O que é conformado em forma de braço. Parte por onde se toma ou segura certos objectos. *T. geogr.* Ramo de monte que excedendo o seu pé geral se extende na planicie. Ramificação d'um rio. Golpho, esteiro que o mar forma entrando nas terras. *T. naut.* Cada uma das partes da ancora desde a cruz até á unha. Nome das peças da ossada do navio que junto ás cavernas determinam as balisas. Nome de cabos diversos. (Lat. *bracchium*, do gr. *brakhīōn*.)

Bractea, bra-ktéa, *s. f. T. bot.* Nome de pequenas folhas distinctas uma das outras pela fórma e côr que cobrem as flôres antes do seu desenvolvimento. (Lat. *bractea*, folha de metal.)

Bracteado, bra-kte-á-do, *adj. T. bot.* Que tem bracteas. (*Bractea*, suf. *ado*.)

Bracteifero, bra-kte-í-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma ou mais bracteas. (*Bractea*, e lat. *ferre*, levar.)

Bracteiforme, bra-ktei-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma ou apparencia de bractea. (*Bractea* e *forma*.)

Bracteocardiado, bra-kte-o-kar-di-á-do, *adj. T. bot.* Que tem bracteas em forma de coração na base. (*Bractea* e hyp. *cardiado*, do gr. *kárdia*, coração; vid. **Cardiaco**.)

Bracteola, bra-kté-o-la, *s. f. T. bot.* Pequena bractea. (Dim. de **Bractea**.)

Bracteolado, bra-kte-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que é acompanhado de, tem pequenas bracteas. (*Bracteola*, suf. *ado*.)

Bracteolar, bra-kte-o-lár, *adj. T. bot.* Que tem relação com as bracteolas. (*Bracteola*, suf. *ar*.)

Braçudo, bra-sú-do, *adj.* Que tem braços grossos, fortes. (*Braço*, suf. *udo*.)

Bradado, bra-dá-do, *p. p.* de **Bradar**. Soltado em brado. Pronunciado em alta voz. *s. m.* Vid. **Brado**. *T. eccles.* Voz que representa Pilatos ou o povo e que é mais alta que a da que representa Christo.

Bradador, bra-da-dòr, *adj.* e *s.* Que brada. (*Bradar*, suf. *dor*.)

Bradar, bra-dár, *v. a.* e *n.* Chamar, dizer em altas vozes. Pedir, rogar, em altas vozes. Dar voz d'accusação. (Prov. *braidar*, d'uma s. *brait*, *braid*, de *braire* gritar, fr. *braire*, ornear; *braire* representa b. lat. *bragire*, connexo talvez com o irl. *breas*, grito, cambrico *bragal*, gritar, gael. *bragain*, gritar.)

Brado, brá-do, *s. m.* Acção de bradar; alto grito, clamor para chamar, rogar, accusar. *Fig.* Fama, renome. (*Bradar.*)
Bradypepsia, bra-di-pē-psi-a, *s. f. T. med.* Digestão lenta e difficil. (Gr. *bradypepsia*, de *bradys*, lento, *pépsein*, cozer, digerir.)
Bradypodo, bra-di-po-do, *s. m. T. hist. nat.* Nome d'uma classe de animaes chamados tambem preguiçosos, em razão da dificuldade de sua marcha resultante da conformação das mãos. (Gr. *bradys*, lento e *poys*, pé.)
Bradyspermatismo, bra-di-sper-ma-tí-smo, *s. m. T. med.* Emissão lenta e difficil do espermen. (Gr. *bradys*, lento, e *espermen.*)
Brafoneiras, bra-fo-nèi-ras, *s. f. pl.* Peça da antiga armadura que cobria o braço.
1. **Braga**, brá-ga, *s. f.* ou **Bragas**, brá-gas, *s. f. pl.* Calções. (Lat. *bracca*, palavra celtica.)
2. **Braga**, brá-ga, *s. f.* Argola de ferro que se enfia na perna dos forçados e tem uma cadea pendente. *Fig.* Cousa que sujeita, modera, difficulta. *T. naut.* Cabria com que se atam cousas pesadas. (Talvez por assimilação de *braga 1.*)
3. **Braga**, brá-ga, *s. f.* Especie de muro servindo de tranqueira na antiga fortificação. (B. lat. *braca*, fr. *braie*, origem desconhecida.)
Bragada, bra-gá-da, *s. f.* Antigamente a parte das pernas que cobriam as bragas. *T. vet.* Nome das veias das coxas e pés dos cavallos, onde os sangram. (*Braga*, suf. *ada.*)
Bragadiga, bra-ga-dí-ga, *s. f.* Palavra que designava antigamente o preço d'um bragal. (*Bragada*, suf. *iga.*)
1. **Bragado**, bra-gá-do, *adj.* Que tem a côr dentre as pernas differente da do resto do corpo. (*Braga*, suf. *ado.*)
2. **Bragado**, bra-gá-do, *s. m.* Fazenda de que se fazem bragas. (*Braga*, suf. *ado.*)
Bragadura, bra-ga-dú-ra, *s. f.* Vid. **Bragado** 1. (*Braga*, suf. dura.)
Bragal, bra-gál, *s. m.* Panno grosso para bragas e por extensão para toalhas, etc. Preço ou typo de valor antigo, primeiro de oito e depois de sete varas d'esse panno. (*Braga*, suf. *al.*)
Bragani, bra-ga-ní, *s. m.* Moeda mourisca que valia 40 reis.
Bragante, bra-gàn-te, *adj.* Vid. **Bargante**.
Bragas, brá-gas, *s. f. pl.* Vid. **Braga** 1.
Bragueiro, bra-ghèi-ro, *s. m. T. chir.* Cinta para segurar uma hernia. Mantéo. *T. naut.* Cabo de sufficiente resistencia com que se vara um navio, passando dobrado pela poppa, e virando-o com apparelhos passados a cabrestantes em terra. Nomes dos cabos grossos de metal que prendem o leme pelos arganeos. Cabo grosso enfiado nos olhaes das falcas. (B. lat. *bracarium*, fr. *brayer*, prov. *breguier* etc., de lat. *bracca*; vid. **Braga**.)
Braguez, bra-ghès, *adj.* e *s.* Que é de Braga; feito em Braga. Chapeo—, chapeo baixo de aba larga, de rusticos. (*Braga*, nome de cidade em Portugal, suf. *ez.*)
Braguilha, bra-ghí-lha, *s. f.* Abertura deanteira dos calções ou calças. (*Braga*, suf. *ilha.*)
Brahma, brà-ma, *s. m.* Primeira deidade da triada indiana e formador do mundo. (Sanskrito *brahma*, propriamente a oração, o hymno, o elemento sagrado do rito.)
Brahmane, brá-ma-ne, *s. m.* Nome dos sacerdotes e doutores que formam a primeira das quatro grandes castas indianas, e que ensinam a doutrina vedica. (Sanskrito *brahman.*)
Brahmanico, bra-mà-ni-ko, *adj.* Que respeita, pertence aos brahmanes ou ao brahmanismo. (*Brahmane*, suf. *ismo.*)
Brahmanismo, bra-ma-ní-smo, *s. m.* Doutrina dos brahmanes ou religião vedica. (*Brahamane*, suf. *ismo.*)
Bralla, brá-la, *s. f.* Templo consagrado aos idolos no reino de Sião, segundo os auctores portuguezes.
Brama, brà-ma, *s. f.* O mesmo que **Berra**. (*Bramar.*)
Bramadeiro, bra-ma-dèi-ro, *s. m.* Logar onde se ajuntam os veados quando estão com a berra. (*Bramar*, suf. *deiro.*)
Bramador, bra-ma-dòr, *adj.* e *s.* Que brama. (*Bramar*, suf. *dor.*)
Bramante, bra-màn-te, *adj.* Que brama. (*Bramar.*)
Bramar, bra-már, *v. n.* Gritar, fallando de varios animaes. Gritar de dôr, paixão. Sibilar, fallando das serpentes. *Retumbar*, fallando do trovão. Rugir, fallando do mar. Ter cio, berra, diz-se de varios animaes. (Germanico: ant. alt. all. *breman*, holland. *bremmen*, mugir.)
Bramido, bra-mí-do, *s. m.* Grande grito das feras e animaes silvestres. Grito de raiva colera, dôr, fallando do homem. Ruido, estampido grande. Som retumbante. (*Bramir.*)
Bramidor, bra-mi-dòr, *adj.* Que dá bramidos. (*Bramir*, suf. *dor.*)
Bramir, bra-mír, *v. n.* Soltar bramidos. Deixar ouvir, produzir bramido. (Germanico; de um verbo connexo com aquelle de que vem **Bramar**; vid. esta palavra.)
1. **Branca**, bràn-ka, *s. f.* Cadeia, grilhão que se lança aos forçados.
2. **Branca**, bràn-ka, *s. f.* Antiga moeda. Vid. **Branco**, *s. m.* (*Branco*)
Brancacento, bran-ka-sèn-to, *adj.* Que tira a branco. (*Branco*, suf. comp. *acento*; cp. **Pardacento**, etc.)
Brancagem, bran-ká-jen, *s. f.* Antigo imposto sobre a carne vendida nos açougues.
Brancal, bran-kál, *adj.* Esbranquiçado; diz-se particularmente do panno. (*Branco*, suf. *al.*)
Brancas, bràn-kas, *s. f. pl.* Cãs, cabellos brancos. (*Branco.*)
Branca-ursina, bràn-ka-ur-sí-na, *s. f.* Nome vulgar do acanto ou herva gigante (*acantus mollis*, L.) (Fr. *branche-ursine*, prov. *branca-orsina*, ital. *branca-orsina*, hesp. *branca ursinia*; de *branco* e *ursa.*)
Branchiado, bran-ki-á-do, *adj.* Que é munido de branchias. (*Branchias*, suf. *ado.*)
Branchial, bran-ki-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com as branchias. (*Branchias*, suf. *al.*)
Branchias, brán-ki-as, *s. f. pl. T. anat.* Apparelho respiratorio dos animaes, que vivem debaixo da agua. (Gr. *bránkhia.*)
Branchifero, bran-kí-fe-ro, *adj. T. zool.* Que tem branchias. (*Branchias*, e lat. *ferre*, levar.)

Branchiodelo, bran-ki-o-dé-lo, *s. m. T. zool.* Verme que tem as branchias visiveis por fóra. (*Branchias*, e gr. *dēlos*, visivel.)

Branchiogastro, bran-ki-o-gá-stro, *s. m. T. zool.* Crustaceo de branchios ventraes. (*Branchias*, e gr. *gastēr*, ventre.)

Branchiopnonte, bran-ki-o-pnòn-te, *s. m. T. zool.* Invertebrado que respira pelas branchias. (*Branchias*, e gr. *pnein*, respirar.)

Branchiopodo, bran-ki-ó-po-do, *s. m. T. zool.* Crustaceo que tem as branchias nos pés. (*Branchias*, e gr. *poys*, pé.)

Branchiostego, bran-ki-ó-ste-go, *adj. T. zool.* Que cobre as branchias.—*s. m. pl.* Peixes cartilaginosos que tem uma membrana branchial sem operculo. (*Branchias*, e gr. *stégein*, cobrir.)

Branchiostomo, bran-ki-ó-sto-mo, *s. m. T. anat.* Abertura pela qual as branchias communicam com o exterior. (*Branchias* e gr. *stóma*, bocca.)

1. **Branco**, bràn-ko, *adj.* Que é da côr do leite, da neve, da cal virgem. Cuja côr se aproxima d'aquella. Que é de prata. Diz-se da roupa de linho e d'algodão branco, que se traz por baixo dos outros vestidos. Não escripto. Descorado, pallido. Que tem cabellos brancos. *s. m.* Que pertence á raça branca (homem, mulher). (Germanico: ant. alt. all. *blanch*, etc.

2. **Branco**, bràn-ko, *s. m.* A côr branca. Substancia que serve para pintar de branco. Vestidos brancos. Clara do ovo. A parte branca do olho, formada pela porção da esclerotica revestida da conjunctiva. Alvo, na pontaria. Alburno, ramo da arvore. Antiga moeda de prata. *T. impr.* Lado da folha que se imprime primeiro. Distancia maior que espaços ordinarios entre linhas. Espaço d'um escripto onde não ha letras. *Loc. adv.* Em —; não escripto. (*Branco* 1.)

Brancura, bran-kú-ra, *s. f.* Qualidade do que é branco. Côr branca. (*Branco*, suf. *ura.*)

Branda, bràn-da, *s. f.* Forma pop. por **Varanda.**

Brandal, bran-dál, *s. m. T. naut.* Nome de diversos cabos.

Brandamente, bràn-da-mèn-te, *adv.* De modo brando; com brandura. (*Brando*, suf. *mente.*)

Brandão, bran-dão, *s. m.* Vela grossa de cera. (B. lat. *brando*, do germanico: ant. alt. all. *brand*, fogo, incendio.)

Brandear, bran-de-ár, *v. n.* Vid. **Abrandar.** (*Brando*, suf. *ar.*)

Brandeza, bran-dè-za, *s. f.* des. por **Brandura.** (*Brando*, suf. *eza.*)

Brandezem, bran-de-zèn, *s. m.* Veo tocado nos corpos ou sepulcros dos santos, que os pontifices mandavam como reliquia. (B. lat. *brandeum*, velum, palla serica, vel lintea, qua Divorum reliquiae vel corpora involvi a Christianis solebant. Duc.)

Brandiloquo, bran-dí-lo-ko, *adj. T. did.* Que falla com brandura. (*Brando* e lat. *loquor*, fallo.)

Brandimento, bran-di-mèn-to, *s. m. des.* Acção de brandir. (*Brandir*, suf. *mento.*)

Brandinho, bran-dí-nho, *adj.* Assaz brando. (*Brando*, suf. dim. *inho.*)

*

Brandir, bran-dír, *v. a.* Agitar na mão antes de lançar ou ferir ou bater. *Extens.* Agitar (os braços, etc.) *Fig.* Fazer cair sobre alguem um mal.—*v. n.* Agitar-se vibratoriamente. (Hesp. prov. *brandir*, fr. *brandir*, ital. *brandire*, d'um thema *brando*, d'onde *brando*, brandão, que no ant. alt. all. significa tição, e no ant. nors. (*brandr*) se acha com a accepção de espada, pela correlação que ha entre essas duas ideas; cp. a expressão *espada flammejante.*)

Brandissimo, bran-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Brando.** Muito brando.

Brando, brà-ndo, *adj.* Que cede facilmente ao tacto; molle, tenro. Liso, macio. Sereno (fallando do tempo). Doce, suave, fallando da voz, som, etc. Agradavel ao ouvido. Que não é forte, que opprime pouco (mal, dôr). Que sopra com pouca força. Vagaroso, pausado. Que exprime bondade. Affectuoso, bondoso. Em que não ha desabrimento, conciliador (diz-se das palavras, etc.) (Lat. *blandus.*)

Brandura, bran-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é brando. *s. f. pl.* Palavras, modos brandos, affectuosos. (*Brando*, suf. *ura.*)

Branqueado, bran-ke-á-do, *p. p.* de **Branquear.** Tornado branco.

Branqueador, bran-ke-a-dòr, *adj.* e *s.* Que branqueia. *s. m.* Espalador e chimpador de gado para os açougues. (*Branquear*, suf. *dor.*)

Branqueadura, bran-ke-a-dúra, *s. f.* Acção de branquear. Côr branca que se dá a uma cousa. (*Branquear*, suf. *dura.*)

Branqueamento, bran-ke-a-mèn-to, *s. m.* Acção de branquear. Lavagem de roupas. Córagem de teias de linho. (*Branquear*, suf. *mento.*)

Branquear, bran-ke-ár, *v. a.* Tornar branco, dar côr branca. Cobrir com pó, camada de substancia de côr branca. *T. carpint.* Tirar a superficie suja e aspera á madeira. Dar brilho. Limpar, lustrar. *T. coz.* Dar uma ligeira cozedura ás carnes.—*v. refl.* Tornar-se branco. Lavar-se. *Fig.* Purificar-se.—*v. n.* Branquejar, mostrar-se branco. (*Branco*, suf. *ea.*)

Branquearia, bran-ke-a-rí-a, *s. f.* Estabelecimento em que se branqueam pannos. (*Branquear*, suf. *aria.*)

Branquejar, bran-ke-jár, *v. n.* Reflectir a luz branca, mostrar-se branco, alvejar. (*Branco*, suf. *eja.*)

Branqueta, bran-kè-ta, *s. f. T. impr.* Panno com que se guarnece o tympano d'um prelo. *Ant.* Nome d'um estofo de lã. (*Branco*, suf. *eta.*)

Branquezinho, bran-ke-zí-nho, *adj.* Esbranquiçado. (*Branco*, suf. dim. *zinho.*)

Branquidão, bran-ki-dão, *s. f.* Brancura, alvura. (*Branco*, suf. *idão*=lat.—*itudo*, cp. **Solidão**, etc.)

Branquidor, bran-ki-dòr, *s. m.* O que branqueia ouro, prata. (*Branquir*, suf. *dor.*)

Branquimento, bran-ki-mèn-to, *s. m.* Acção de branquear as moedas antes de as cunhar. *T. ouriv.* Sarro de vinho fervido com sal em que se mettem as peças de prata, depois de recozidas, para as branquear. (*Branquir*, suf. *mento.*)

Branquinho, bran-kí-nho, *adj.* Assaz branco. Um tanto branco. (*Branco*, suf. *inho.*)

Branquir, bran-kír, *v. a. T. ouriv* Branquear o ouro ou a prata. (*Branco.*)

Branquissimo, bran-kí-si-mo. *adj. sup.* de **Branco**. Muito branco.

Branza, bràn-za, *s. f.* Rama de pinheiro. (D'um hyp. *brancia*, do b. lat. *branca*; d'onde fr. *branche*, ramo, prov. ital. *branca*, etc., palavra que provavelmente pertencia ao lat. vulgar.)

Braquear, bra-ke-ár. *v. n. T. equit.* Mover o estribo para dar de esporas ao cavallo, na esporada chamada *chaqueo*.

Brasa, brá-za, *s. f.* Carvão ardendo. *Fig.* Paixão. Cousa perigosa de tocar. *T. artilh.* Ponta accesa do morrão. (Germanico: ant. alt. all. *bras*, fogo.)

Braseirinho, bra-zei-rí-nho, *s. m.* Pequeno brazeiro. Vaso de barro com rescaldo ou brasas para aquecer os pés. (*Braseiro*, suf. dim. *inho*.)

Braseiro, bra-zèi-ro, *s. m.* Vaso de metal para brasas. Fogareiro. Empregado da casa real que tractava dos fogos. (*Brasa*, suf. *eiro*.)

Brasido, bra-zí-do, *s. m.* Reunião de brasas em fogareiro, braseiro, lar, etc. (*Brasa*, suf. *ido*.)

Brasil, bra-zíl, *adj.* Pao—, pao vermelho empregado em tinturaria. *s. m.* Côr feita com rachas do pao-brasil, etc. Natural do Brasil. (Hesp. *brasil*, prov. *brezilh*, fr. *brésil*, ital. *brasile*. Esse pao é assim denominado em textos muito anteriores ao descobrimento do Brasil, que recebeu o nome d'elle e não lh'o deu, como se suppoz; Ducange deriva a palavra de *brasa*, sendo o nome dado ao pao, por causa de sua côr vermelha.)

Brasileiro, bra-zi-lèi-ro, *adj.* e *s.* Natural do, pertencente ao Brasil. (*Brasil*, nome de paiz, que é o mesmo que *brasil*, nome d'um pao.)

Brasileto, bra-zi-lé-to, *s. m.* Pao similhante ao brasil, mas que não dá tinta tão fina. (*Brasil*, suf. *eto*.)

Brasilico, bra-zí-li-ko, *adj.* Natural do, pertencente ao Brasil. (*Brasil*, suf. *ico*; vid. **Brasil**.)

Brasiliense, bra-zi-li-èn-se, *adj.* O mesmo que **Brasilico**.

Brasio, bra-zí-o, *s. m.* Vid. **Brazido**. (Outra forma de *Brazido*, com syncope do *d*.)

Brassadura, bra-sa-dú-ra, *s. f. Neol.* Acção de fazer as misturas necessarias para a fabricação da cerveja. (Fr. *brasser*, que Littré considera como não derivando de *bras*, braço, mas sim d'um thema celtico significando cerveja; os escriptores latinos fornecem a palavra gaul. *brace*, trigo branco cujos reflexos modernos significam trigo fermentado, etc.)

Brassagem, bra-sá-jen, *s. f.* Vid. **Brassadura**. (Fr. *brassage*.)

Brassica, brá-si-ka, *s. f. T. bot.* Couve. (Lat. *brassica*.)

Brassicar, bra-si-kár, *adj. T. bot.* Que se refere á couve. (*Brassica*, suf. *ar*.)

Bravamente, brá-va-mèn-te, *adv.* Com bravura. (*Bravo*, suf. *mente*.)

Bravaria, bra-va-rí-a, *s. f.* des. Vid. **Bravata**. (*Bravo*, suf. *aria*.)

Bravata, bra-vá-ta, *s. f.* Fanfarronada; ameaço ridiculo. (Ital. *bravata*, de *bravo*, bravo.)

Bravateador, bra-va-te-a-dòr, *s. m.* O que bravatea. (*Bravatear*, suf. *dor*.)

Bravateiro, bra-va-tèi-ro, *s. m.* O que bravatea. (*Bravatear*, suf. *eiro*.)

Bravatear, bra-va-te-ár, *v. n.* Dirigir bravatas. (*Bravata*, suf. *ea*.)

Bravear, bra-ve-ár, *v. n.* Vid. **Esbravejar**, que é mais usado. (*Bravo*, suf. *eja*.)

Bravejar, bra-ve-jár, *v. n.* Vid. **Esbravejar**, que é mais usado. (*Bravo*, suf. *eja*.)

Bravesa, bra-vè-za, *s. f.* Coragem, força, valor. Furia, ferocidade. Dureza, fallando de golpes, pancadas. Furia, colera. (*Bravo*, suf. *eza*.)

1. **Bravio**, brá-vi-o, *s. m.* Premio da victoria em lucta, jogo. (B. lat. *bravium*, do gr. *brabeion*, premio do combate.)

2. **Bravio**, bra-ví-o, *adj.* Feroz; não domesticado, fero. Grosseiro, tosco; rustico. Aspero, difficil de andar. (*Bravo*, suf. *io*.)

Bravissimo, bra-ví-si-mo, *adj. sup.* de **Bravo**. Muito bravo.

1. **Bravo**, brá-vo, *adj.* Silvestre, fero; não domesticado. Agitado, encapellado (fallando do mar.) Tempestuoso. De genio ferino. Aspero, duro, em que se faz grande carnificina, fallando d'uma batalha, lucta. Valoroso, cheio de coragem, animo. Fanfarrão, que ostenta valor. Não civilisado, que vive no estado da natureza. Descommunal. Que opprime muito (dôr, mal). *s. m.* Homem de coragem. (B. lat. *bravus*, selvagem; que se reflecte nas principaes linguas romanicas, mas cuja origem é incerta.)

2. **Bravo**, brá-vo. Interjeição com que se applaude n'um espectaculo. (Ital. *bravo*, o mesmo que *bravo 1*, empregado interjeccionalmente.)

Bravosear, bra-vo-ze-ár, *v. n.* Bravatar. (*Bravoso*, suf. *ea*.)

Bravosidade, bra-vo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é de condição ferina, selvagem, aspera. Natureza ferina dos animaes irracionaes. Coragem que se manifesta com impetos de raiva. (*Bravoso*, suf. *idade*.)

Bravoso, bra-vò-zo, *adj.* Bravo, bravateador. (*Bravo*, suf. *oso*.)

Bravura, bra-vú-ra, *s. f.* Qualidade do que é bravo. Acto de coragem. *T. mus.* Emprego de todos os recursos da voz e do talento no canto. (*Bravo*, suf. *ura*.)

Brasa, e der. Vid. **Brasa** e der.

Brazão, bra-zão, *s. m.* Tudo o que compõe o escudo de armas. *Fig.* Honra, gloria. (Hesp. *blason*, fr. *blason*, ital. *blasone*, prov. *blezo*; origem incerta.)

Brazonar, bra-zo-nár, *v. a.* Vid. **Blazonar**.

Breado, bre-á-do, *p. p.* de **Brear**. Coberto de breu. Que é da côr do breu.

Breadura, bre-a-dú-ra, *s. f.* Acção de brear. Camada de breu sobre um objecto. (*Brear*, suf. *dura*.)

?**Breamante**, bre-a-màn-te, *s. m.* Peixe comestivel.

Brear, bre-ár, *v. a.* Untar com breu; cobrir com camada de breu. (*Breu*.)

Breca, bré-ka, *s. f.* Caimbra. *Fig.* Furia, sanha; máo genio. Doença das cabras, que lhes faz cair o pelo.

Brecha, bré-cha, *s. f.* Abertura que se faz n'um muro ou sebe. *T. guerr.* Abertura que se faz nas muralhas d'uma praça sitiada. *Fig.* Impressão que se faz no animo d'alguem. (Fr. *brèche*, hesp. *brecha*, ital. *breccia*, etc.; do germanico: ant. alt. all. *brecha*, acção de quebrar, etc.)

Brechil, bre-chíl, *s. m.* Arma dos arabes, especie de lança.

Bredo, brè-do, *s. m.* Planta annual rasteira, que se come. (*Blitum virgatum*, L.) (Lat. *blitum*, gr. *bliton*.)

Bregma, bré-gma, *s. f. T. anat.* O alto da cabeça onde fica a grande fontanella. (Gr. *brégma*, de *brékhein*, humedecer.)

Brejeiral, bre-jei-rál, *adj.* Proprio de brejeiro. Que tem qualidade de brejeiro. (*Brejeiro*, suf. *al.*)

Brejeirão, bre-jei-rão, *adj.* e *s. m.* Muito brejeiro. (*Brejeiro*, suf. augm. *ão.*)

Brejeirar, bre-jei-rár, *v. n.* Fazer brejeirices. (*Brejeiro.*)

Brejeirice, bre-jei-rí-se, *s. f.* Acção de brejeiro. Qualidade de ser brejeiro. (*Brejeiro*, suf. *ice.*)

Brejeiro, bre-jèi-ro, *adj.* e *s.* Que vae ao brejo, vadio, que furta assucar das caixas, etc. Que é malicioso, pendendo para a obscenidade. Diz-se dos cigarros ordinarios, sem duvida por serem fumados por brejeiros. (*Brejo*, suf. *eiro.*)

Brejo, bré-jo, *s. m.* Terra humida e paludosa, *Fig.* Logar impuro. Ir ao—; *loc. pop.* Ir furtar assucar das caixas aos negociantes; talvez isto désse origem á palavra brejeiro. (B. lat. *braium*, lama, lodo.)

Brejoso, bre-jò-zo, *adj.* Em que ha brejos. Que é da natureza do brejo. (*Brejo*, suf. *oso.*)

Brelho, brè-lho, *s. m* Penedo ou seixo pequeno.

Breloque, bre-ló-ke, *s. m.* vid. **Berloque.**

Brema, bré-ma, *s. f.* Peixe de agoa doce do genero cyprino (*cyprinus brama*, L.) (Fr. *brême*, d'uma palavra germanica que se reflecte no all. *brachse*, *brachesme*; a forma actual fr. foi precedida de *bresme.*)

Brenha, brè-nha, *s. f.* Mata brava, floresta virgem. (Hesp. *brenha*, b. lat. *brenna* (sec. VIII).

Brenhoso, bre-nhò-zo, *adj.* Coberto de brenhas. (*Brenha*, suf. *oso.*)

Breo ou **Breu**, brèu, *s. m.* Succo resinoso do pinheiro. Betume artificial composto de cebo, pez, resina, etc. (Fr. *brai*; no ital. ha *brago*, no prov. *brac*, no ant. fr. *brai* com a significação de lodo; essa forma permitte ligar a palavra ao nors. *brak*, alcatrão; a forma port. vem da fr.)

Bretangil, bre-tan-jíl, *s. m.* Tecido de algodão da Cafraria.

Bretanha, bre-tà-nha, *s. f.* Tecido de linho fino fabricado na Bretanha. (Fr. *Bretagne*, de *Brittania*, nome antigo da Inglaterra, dado tambem a uma provincia da França, para onde emigraram bretões insulares.)

Brete, bré-te, *s. f.* Armadilha para apanhar passaros. *Fig.* Cilada, laço, prisão. (Hesp. *brete*, que serve para prender, ital. *brete*, armadilha, fr. ant. *bret*, mesma significação; talvez d'uma raiz germanica: ant. alt. all. *brettan*, stringere.)

Bretoeja, bre-to-è-ja, *s. f.* Vid. **Brotoeja.**

Bretonica, bre-tó-ni-ka, *s. f.* Vid. **Betonica.**

Breu, brèu, *s. m.* Vid. **Breo.**

1. **Breve**, brè-ve, *s. m.* Que tem curta duração ou extensão. Pequeno. Que se exprime em poucas palavras. Que se pronuncia rapidamente. *s. f.* Syllaba ou vogal breve. Nota musical que vale um ou dous compassos. (Lat. *brevis.*)

2. **Breve**, bré-ve, *s. m.* Carta fechada do papa, que não tracta de negocios. *Ant.* Escripto que o mantenedor n'uma justa offerecia á dama. (B. lat. *breve*, do lat. *breve*, lista, summario, de *brevis*; vid. **Breve.**)

Brevemente, bré-ve-mèn-te, *adv.* Com brevidade. Dentro em curto espaço de tempo. (*Breve*, suf. *mente.*)

Brevia, bré-vi-a, *s. f.* Dia de recreio, passado no campo, concedido a algumas communidades religiosas. (Formação erudita por lat. *brevia otia*, ocios que duram pouco tempo.)

Breviario, bre-vi-á-ri-o, *s. m.* Livro de orações da egreja catholica, cujas partes devem ser lidas respectivamente a certas horas do dia, pelos ordenados de certas ordens sacras, pelos que teem certos beneficios ecclesiasticos. Resumo d'uma obra. *T. impr.* Typo muito miudo que serve para imprimir breviarios. (Lat. *breviarium*, resumo, de *brevis*, breve.)

Brevicauda, bre-vi-káu-da. *adj. m.* e *f. T. hist. nat.* Que tem a cauda curta. (*Breve* e *cauda.*)

Brevicaule, bre-vi-káu-le, *adj. T. bot.* Que tem o caule ou talo curto. (*Breve* e *caule.*)

Brevidade, bre-vi-dá-de, *s. f.* Curta extensão ou duração. Concisão do estylo. Rapidez, pressa. (Lat. *brevitas*, de *brevis*, breve.)

Brevifloro, bre-vi-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores curtas. (*Breve* e *flor.*)

Brevifoliado, bre-vi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas curtas. (Lat. *brevis*, breve, e *folium*, folha.)

Brevipede, bre-vì-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem pés curtos. (Lat. *brevis*, breve, e *pes*, pé.)

Brevipennado, bre-vi-pe-ná-do, ou **Brevipenne**, bre-vi-pè-ne, *adj. T. zool.* Que tem as azas curtas. (Lat. *brevis*, breve, e *penna*, aza.)

Brevirostrado, bre-vi-ro-strá-do, *adj. T. zool.* Que tem bico curto. (Lat. *brevis*, breve, e *rostrum*, bico.)

Brevissimo, bre-ví-si-mo, *adj. sup.* de **Breve.** Muito breve.

Brevista, bre-ví-sta, *s. m.* O que negoceia breves. (*Breve*, suf. *ista.*)

Brevistylo, bre-ví-sti-lo, *adj. T. bot.* Que tem o estylete curto. (*Breve* e *stylo*, estylete.)

Breviusculo, bre-vi-ú-sku-lo, *adj. T. did.* Que é pouco curto. (Dim. de lat. *brevis*, curto.)

Brial, bri-ál, *s. m.* Vestido de mulher de estofo rico. Parte da antiga cota d'armas, desde a cinta até acima do joelho. (Hesp. *brial*, pr. *blial*, *bliaut*, fr. *bliaut.*; origem desconhecida.)

Briareo, bri-a-rè-o, *s. m. T. myth.* Gigante de cem braços, chamado tambem Egeon.

Bribigão, bri-bi-gão, *s. m.* Vid. **Briguigão.**

Brica, brí-ka, *s. f. T. Braz.* Espaço onde se põem os signaes que hão de distinguir as armas dos filhos segundos.

Briche, brí-che, *s. m.* Especie de panno de lã para casaco d'homem, etc.
Brichote, bri-chó-te, *s. m.* Nome de desprezo dado aos extrangeiros. *adj.* Extranho, exotico.
Brida, brí-da, *s. f.* Freio do cavallo com redeas largas. Redea. *Fig.* Obstaculo, pea. (Fr. *bride*, hesp. e ital. *brida*, etc.; do germanico: ant. alt. all. *brittil.*)
Bridado, bri-dá-do, *p. p.* de **Bridar**. A que se pôz brida.
Bridão, bri-dão, *s. m.* Brida grande usada na cavallaria. Cavalleiro da sella de brida, em contraposição ao ginete. (*Brida*, suf. augm. *ão.*)
Bridar, bri-dár, *v. a.* Pôr a brida a. *Fig.* Refrear, reprimir. (*Brida.*)
Briga, brí-ga, *s. f.* Lucta, com armas, ou braço a braço. *Fig.* Desharmonia entre pessoas. (B. lat. *briga*, d'origem desconhecida.)
Brigada, bri-gá-da, *s. f.* Corpo de tropa constando de dous ou mais regimentos. (B. lat. *brigata*, de *brigare*; vid. **Brigar.**)
Brigadeiro, bri-ga-déi-ro, *s. m.* Official commandante d'uma brigada. (*Brigada*, suf. *eiro.*)
Brigador, bri-ga-dòr, *s. m.* O que briga. (*Brigar*, suf. *dor.*)
Brigandina, bri-gan-dí-na, *s. f.* Pequena couraça de malha. (Fr. *brigandina*, de *brigand*, de *briguer*; vid. **Brigar.**)
Brigão, bri-gão, *adj.* e *s.* Vid. **Brigoso.** (*Brigar*, suf. *ão.*)
Brigar, bri-gár, *v. a.* Ter brigas, estar em brigas. (*Briga.*)
Brigoso, bri-gò-zo, *adj.* Que move brigas. Bem defendido, difficil de commetter. *Fig.* Difficil, fallando d'uma mulher. (*Brigar*, suf. *oso.*)
Brigue, brí-ghe, *s. m.* Navio de dous mastros, dos quaes o maior é inclinado para a poppa. (Inglez *brig.*)
Briguento, bri-ghèn-to, *adj.* Vid. **Brigoso.** (*Brigar*, suf. *ento.*)
Briguigão, bri-ghi-gão, *s. m.* Mollusco acephalo testaceo, bivalve.
Brilhador, bri-lha-dòr, *adj.* Que brilha. (*Brilhar*, suf. *dor.*)
Brilhantaço, bri-lhan-tá-so, *adj.* Que brilha assaz, um tanto. Tem tambem ás vezes valor d'augmentativo. (*Brilhante*, suf. *aço.*)
Brilhantar, bri-lhan-tár, *v. a.* Vid. **Abrilhantar.** (*Brilhante.*)
Brilhante, bri-lhán-te, *adj.* Que brilha. Notavel, digno de admiração. Esplendido, pomposo, magnifico. Cheio de bellas imagens (estylo, poesia, etc.). *s. m.* Diamante que tem ambos os lados facetados. (*Brilhar.*)
Brilhantemente, bri-lhàn-te-mèn-te, *adv.* De modo brilhante, com brilho. (*Brilhante*, suf. *mente.*)
Brilhantez, bri-lhan-tès, *s. f.* des. por **Brilhantismo** ou **Brilho.** (*Brilhante*, suf. *ez.*)
Brilhantissimo, bri-lhan-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Brilhante.** Muito brilhante.
Brilhar, bri-lhár, *v. n.* Dar luz ou reflectir a luz com mais ou menos intensidade. Resplandecer, reflectir, reluzir. Attrahir a attenção pelo brilho das côres, belleza, fausto, etc. *Fam.* Tornar-se notavel, distincto. (Lat. pop. * *berillare*, de *beryllus*, pedra brilhante; vid. **Beryllo.**)
Brilho, brí-lho, *s. m.* Luz mais ou mais intensa que emitte um corpo. Resplandor, reflexo. *Fig.* Qualidade que distingue, torna notavel.) (*Brilhar.*)
Brim, brín, *s. m.* Especie de panno cru. (Prov. fr. *brin*, talisca, fita de madeira, fio, etc.; origem desconhecida.)
Brincadeira, brin-ka-dèi-ra, *s. f.* Acção de brincar. Acto que se faz brincando, não a serio. (*Brincar*, suf. *deira.*)
Brincado, brin-ká-do, *p. p.* de **Brincar.** Ornado caprichosamente. A que se deram formas caprichosas. *s. m.* Ornato caprichoso. Forma caprichosa.
Brincador, brin-ka-dòr, *adj.* e *s.* Que brinca. (*Brincar*, suf. *dor.*)
Brincalhão, brin-ka-lhão, *adj.* e *s.* Que gosta de brincar. (*Brincar*, suf. comp. *alhão.*)
Brincão, brin-kão, *adj.* Vid. **Brincador** e **Brincalhado.** (*Brincar*, suf. *ão.*)
Brincar, brin-kár, *v. n.* Fazer jogos infantis. Fazer qualquer acto alegre d'um modo innocente, infantil.—*v. a.* Ornar caprichosamente. Dar uma forma caprichosa. (Talvez d'uma palavra germanica, cuja forma em all. é *blinken*, brilhar, reluzir, sentido de que se passaria aos de agitar-se, etc.; cp. lat. *coruscare*, flammejar, brilhar, agitar-se.)
Brinça, brín-sa, *s. f.* Nome vulgar do *peucedanum officinale*, L.
Brinco, brín-ko, *s. m.* Acção de brincar. Obra caprichosa de arte. Cousa que se dá ás creanças para ellas brincarem. Adorno das orelhas, que é formado d'uma argola e pingente. Ornatos de metal d'outras partes do corpo, como braceletes, broches, etc. Des. no ultimo sentido. (*Brincar.*)
Brinço, brín-so, *s. m.* Vid. **Brinça.**
Brindar, brin-dár, *v. n.* Beber á saude de alguem. Fazer oblata. *v. a.* Presentear. (*Brinde.*)
Brinde, brín-de, *s. m.* Porção de vinho que se bebe á saude de alguem. *Extens.* Presente, dom. (Fr. *brinde*, ital. *brindisi*, do allem. *bringen*, levar á saude de alguem.)
Bringue, brín-ghe, *s. m.* Manjar asiatico muito gabado entre os portuguezes no sec. XVI.
Brinquedo, brin-kê-do, *s. m.* Brinco; brincadeira. (*Brincar*, suf. *edo.*)
Brinquinharia, brin-ki-nha-rí-a, *s. f.* des. Officina em que se fazem brincos. Arte de fazer brincos. (*Brinquinho*, suf. *aria.*)
Brinquinheiro, brin-ki-nhèi-ro, *s. m.* Official, artista que faz brincos. (*Brinquinho*, suf. *eiro.*)
Brinquinho, brin-kí-nho, *s. m.* Dim. de **Brinco.**
Brio, brí-o, *s. m.* Sentimento elevado da propria dignidade. Zelo do proprio credito. Liberalidade. Coragem, animo. (Ital. hesp. *brio*; prov. *briu*, ant. fr. *bri*; talvez uma palavra d'origem celtica: cp. ant. irl. *brīg*, gael. *brīgh*, força, vida. O nome do deus *Tameobrigus*, do Tamaca (Tamega) é um composto em que entra esse elemento *brigo.*)
Briol, bri-ól, *s. m. T. naut.* Nome de diversos cabos. (Fr. *brail*, *breuil*; origem incerta.)
Briosamente, bri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo brioso. (*Brioso*, suf. *mente.*)

Brioso, bri-ò-zo, *adj.* Que tem brio. Em que ha brio. Soberbo, orgulhoso. (*Brio,* suf. *oso.*)
Bristol, bri-stól, *s. m.* Panno de lã grosso. (*Bristol,* cidade da Irlanda, d'onde vinha esse panno.)
Britado, bri-tá-do, *p. p.* de **Britar**. Quebrado, partido; diz-se hoje só fallando da pedra para calçadas, estradas, etc.
Britador, bri-ta-dòr, *s. m.* Operario que brita pedras para calçadas, estradas. (*Britar,* suf. *dor.*)
Britamento, bri-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de britar. (*Britar,* suf. *mento.*)
Britanico, bri-tà-ni-ko, *adj.* Natural da, pertencente á Gram-Bretanha ou Inglaterra.(Lat. *britannicus,* de *Britannia.*)
Britar, bri-tár, *v. a.* Quebrar, diz-se hoje só da pedra para as estradas, calçadas. (Anglo-saxão *brittian.*)
Brita-ossos, brí-ta-ó-sos, *s. m.* Vid. **Xofrango**. (*Britar,* e *ossos;* corresponde pelos elementos a lat. *ossifraga.*)
Brives, brí-ves, *s. m. pl. T. naut.* Cabos com que são colhidas as velas que se querem ferrar.
Briza, brí-za, *s. f. T. naut.* Vento fresco, que sopra sem violencia. *T. meteor.* Vento brando irregular que se faz sentir á beira-mar. (Hesp. *briza,* fr. *brise,* ital. *breeza,* ingl. *breeze;* d'origem incerta.)
Brizar, bri-zár, *v. a. des.* Bafejar. Embalar. (*Briza.*)
Brizomancia, bri-zo-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação pelos sonhos. (Gr. *brizein,* dormir, e *manteia,* advinhação.)
Broa, brò-a, *s. f.* Pão de milho. Bolo feito com farinha de milho misturada com farinha de trigo, mel, azeite, etc. *Fig.* Presente pelo Natal. (Parece termos n'esta palavra o principal termo germanico para pão, cujas formas são got. *broe,* ant. alt. all. *brot,* angsax. *breod,* ingl. *bread;* a forma port. suppõe uma fundamental *broda.*)
Broca, bró-ka, *s. f.* Instrumento para abrir buracos e circulos, fixado a um eixo que se faz girar por meio d'um arco e d'um cordel. Dá-se tambem o nome ao instrumento todo. Parte da fechadura que entra na chave femea. *T. artilh.* Cavidade ou falha funda no canhão. (Hesp. *broca,* prov. *broca,* fr. *broche,* etc., lat. *brocchus* ou *broccus,* dente saliente, de que se desenvolveram as accepções de ponta, etc.)
Brocadilho, bro-ka-dí-lho, *s. m.* Brocado leve. (*Brocado,* suf. dim. *ilho.*)
1. **Brocado**, bro-ká-do, *s. m.* Estofo, tecido com fios de differentes côres misturados e d'ouro ou prata, com flores e figuras. (Ital. *brocatto,* fr. *brocard,* de *brocar,* cuja forma fr. *brocher* significa cruzar fios, tecendo sobre um fundo liso para fazer desenhos, mas cujo significado primeiro era picar.)
2. **Brocado**, bro-ká-do, *adj.* Bordado como o brocado. (Vid. **Brocado** 1.)
Brocal, bro-kál, *s. m.* Guarnição de aço na borda do escudo. (*Broca,* suf. *al.*)
Brocão, bro-kão, *s. m.* Arvore negra de que dimana o bdellio.
Brocar, bro-kár, *v. a.* Furar com broca.(*Broca.*)
Brocardo, bro-kár-do, *s. m. T. jur. ant.* Nome dos principios ou maximas juridicas, como as que Azo fez e denominou *brocardica juris. Extens.* Aphorismo recebido. (*Brocarda* no b. lat. designa as sentenças juridicas compiladas por *Burckard* de Worms.)
Brocatel, bro-ka-tél, *s. m.* Tecido de seda e prata em fio. (Fr. *brocatelle,* ital. *brocatello,* de *brocatto;* vid. **Brocado**.)
Brocatello, bro-ka-té-lo, *s. m.* Especie de marmore de Italia de muitas côres, que lembram o brocado. (Ital. *brocatello;* vid. **Brocatel**.)
Broça, bró-sa, *s. f.* Vid. **Brossa**.
1. **Brocha**, bró-cha, *s. f.* Prégo de pé curto e cabeça grande. Fecho metallico para livros. Des. n'este sentido. Peça de armadura que apertava as outras. Peça de apertar alporcas. Corda que os carreiros apertam de fueiro a fueiro para segurar carga grande. Correia que cinge o boi pelo pescoço á canga. Chavetas dos eixos do carro. (Fr. *broche,* que é a mesma palavra que port. *broca;* o *ch* por *k* mostra que essa forma veiu do fr.)
2. **Brocha**, bró-cha, *s. f.* Pincel grande e grosso de pintor. (Outra forma de **Brossa**.)
1. **Brochado**, bro-chá-do, *p. p.* de **Brochar 1**. Guarnecido de brochas.
2. **Brochado**, bro-chá-do, *p. p.* de **Brochar 2**. Cujas folhas se coseram depois de as dobrar convenientemente e a que se pôz uma capa de papel.
Brochador, bro-cha-dòr, *s. m.* Official que brocha livros. (*Brochar 2,* suf. *dor.*)
1. **Brochar**, bro-chár, *v. a.* Guarnecer, pregar com brochas. (*Brocha.*)
2. **Brochar**, bro-chár, *v. a.* Coser as folhas de (um livro) depois de as ter dobrado e ordenado convenientemente e cobril-as por fim com uma capa de papel. (Fr. *brocher;* identico etymologicamente a **Brochar 1**.)
Broche, bró-che, *s. m.* Joia com um alfinete fixo n'ella d'um lado com que as mulheres pregam o chale sobre o peito ou que usam como simples adorno no alto do peito dos vestidos. (Fr. *broche, s. f.,* que é o mesmo que port. *brocha.*)
Brochura, bro-chú-ra, *s. f.* Acção de brochar livros. Estado d'um livro brochado. Folheto, pequena obra de poucas folhas. (Fr. *brochure,* de *brocher;* vid. **Brochar**.)
Brocolos, bró-co-los, *s. m.* Especie de couve originaria de Italia. (Ital. *broccoli.*)
Brodio, bró-di-o, *s. m.* Caldo com restos de sopa, que os pobres recebiam dos conventos. *Fig.* Festim, comesaina. (Hesp. *brodio,* ital. *brodo;* do germanico: ant. alt. all. *brod,* anglosax *brodh,* etc., caldo.)
Brodista, bro-dí-sta, *s. f.* Pobre que ia ás portarias dos conventos buscar caldo. O que anda ou vive no festim, gosta de comesainas. (*Brodio,* suf. *ista.*)
Broeiro, bro-èi-ro, *adj.* e *s.* Que come muita broa. *s. m.* O que faz ou vende broa. *adj.* Grosseiro, como broa. (*Broa,* suf. *eiro.*)
Broinha, bro-í-nha, *s. f.* Broa pequena. Bolo chato de farinha e ovos. (*Broa,* suf. dim. *inha.*)

Brolho, bró-lho, *s. m.* Bagaço.

1. **Broma**, bró-ma, *s. f.* Verme que roe a madeira.

2. **Broma**, brò-ma, *s. f. T. vet.* Parte da ferradura da besta.

3. **Broma**, brò-ma, *adj.* Grosseiro, bruto. Ignorante, que não tem educação. (Identico a **Broma** 2? Uma derivação do gr. *brōmos*, mao cheiro, parece artificial.)

1. **Bromar**, bro-már, *v. a.* Roer como a broma. (*Broma* 1.)

2. **Bromar**, bro-már, *v. a.* Estragar o assucar nos engenhos, queimando-o. (*Broma, adj.*; á lettra: tornar grosseiro?)

Bromato, bro-má-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido bromico com uma base. (*Bromo*, suf. *ato.*)

Bromatologia, bro-ma-to-lo-ji-a, *s. f. T. did.* Tractado, descripção dos alimentos. (Gr. *brōma*, alimento, e *lógos*, discurso, tractado.)

Bromelia, bro-mé-li-a, *s. f. T. bot.* Nome do ananaz. (*Bromelius*, nome latinisado d'um medico sueco.)

Bromeliaceas, bro-me-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o ananaz. (*Bromelia*).

Bromhydrato, bro-mi-drá-to, *s. m.* Vid. **Hydrobromato.**

Bromhydrico, bro-mí-dri-ko, *adj.* Vid. **Hydrobromhico.**

Bromico, bró-mi-ko, *adj.* Acido—; o que resulta da combinação do bromo com o oxygenio. (*Bromo*, suf. *ico.*)

Bromina, bro-mí-na, *s. f. T. chim.* Principio elementar achado n'algumas plantas de agua salgada. (Gr. *brōma*, alimento, suf. *ina.*)

Bromio, bró-mi-o, ou **Bromo**, bró-mo, *s. m. T. chim.* Corpo simples metalloide descoberto por Balard. (Gr. *brōmos*, mao cheiro.)

Bromoformio, bro-mo-fór-mi-o, *s. m.* Substancia analoga ao chloroformio, contendo bromo. (*Bromo* e *formio.*)

Bromographia, bro-mo-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Synonymo de **Bromotologia.** (Gr. *brōma*, alimento, e *graphein*, descrever.)

Bromureto, bro-mu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação do bromo com um outro corpo simples. (*Bromo*, suf. *ureto.*)

Bronchial, bron-ki-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com os bronchios. (*Bronchio*, suf. *al.*)

Bronchio, bròn-ki-o, *s. m.* Nome dos dous ramos que continuam a trachea-arteria e que se distribuem nos dous pulmões, ramificando-se. (Gr. *brónkhos*, garganta.)

Bronchite, bron-kí-te, *s. f. T. med.* Inflammação da membrana mucosa dos bronchios. (*Bronchio*, suf. *ite.*)

Bronchocele, bron-ko-sé-le, *s. f.* ou *m. T. chir.* Tumor do pescoço. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *kēle*, tumor.)

Bronchophonia, bron-ko-fo-ni-a, *s. f. T. med.* Resonancia da voz nas ramificações bronchicas, exploradas pelo stethoscopio. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *phōnē*, voz.)

Bronchorrhea, bron-ko-rré-a, *s. f. T. med.* Fluxo mucoso. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *rhein*, correr.)

Bronchotomia, bron-ko-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Operação consistindo em praticar uma abertura nas vias respiratorias. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *tomē*, incisão.)

Bronchotomo, bron-kó-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento para praticar a bronchotomia. (Vid. **Bronchotomia.**)

Bronco, bròn-ko, *s. m.* Rude, aspero; tosco, grosseiro, inculto, no proprio e no fig. Desentoado, desafinado. Defeituoso, mal feito. (O lat. tem *broccus*, *broncus*, que se diz dos rostos prognathas, dos dentes salientes.)

Bronteo, bron-tèo, *s. m.* Vaso com que nos theatros dos antigos se imitavam as tempestades agitando pedras dentro d'elle. (Gr. *bronteion*, de *brontē*, trovão.)

Brontolitho, bron-to-lí-tho, *s. m.* Pedra de raio, massa de ferro sulfurado posta a descoberto pela chuva nos terrenos cretaceos. (Gr. *brontē*, raio, e *lithos*, pedra.)

Brontometro, bron-tó-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho para explorar a quantidade de electricidade na atmosphera em occasião de tempestade. (Gr. *brontē*, raio, e *metron*, medida.)

Bronze, bròn-ze, *s. m.* Liga muito dura de cobre e estanho. *Fig.* Esculptura em bronze. *Poet.* A artilharia. (Palavra espalhada, d'origem incerta.)

Bronzeado, bron-ze-á-do, *p. p.* de **Bronzear.** A que se deu, que tomou a côr do bronze.

Bronzeamento, bron-ze-a-mèn-to, *s. m.* Acção de bronzear. (*Bronzear*, suf. *mento.*)

Bronzear, bron-ze-ár, *v. a.* Dar a côr do bronze a. Adornar com peças de bronze.—**se**, *v. refl.* Tomar a côr do bronze. (*Bronze.*)

Bronzeo, bròn-ze-o, *adj.* Feito de bronze. Que é da côr do bronze. (*Bronze.*)

Broque, bró-ke, *s. m. T. techn.* Cano pelo qual se dirige o vento para accender o fogo, sobre o qual está o moinho com o metal que se quer fundir. (*Broca?*)

Broqueado, bro-ke-á-do, *p. p.* de **Broquear.** Furado com broca, *adj. T. artilh.* Diz-se da peça que tem as cavidades ou falhas chamadas broca. (*Broca.*)

Broquear, bro-ke-ár, *v. a.* Furar, vasar com brocas.

Broquel, bro-kèl, *s. m.* Escudo pequeno dos antigos. *Fig.* Defesa, protecção. (B. lat. *buccularius*, scilic. *clypeus*; *buccularius*, der. de *buccula*, parte central do escudo em que se figurava muitas vezes a cabeça e a bocca d'um homem, do lat. *bucca*; vid. **Bocca.**)

Broquelar, bro-ke-lár, *v. a.* Vid. **Broquelar.**

Broqueleira, bro-ke-lèi-ra, *s. f. T. hist. nat.* Genero de insectos coleopteros pentameros, (*silpha*, L.) (*Broquel*, suf. *eira.*)

Broqueleiro, bro-ke-lèi-ro, *s. m.* Official que fazia broqueis. Homem armado de broquel. (*Broquel*, suf. *eiro.*)

Broquento, bro-kèn-to, *adj.* Cheio de fistulas. (*Broca*, suf. *ento.*)

Brossa, bró-sa, *s. f. T. impr.* Escova com que se lava o typo, depois de tiradas as formas do prelo. *T. estrebaria.* Escova de limpar cavalgaduras. (Fr. *brosse*, escova, palavra connexa com *broussailles*, e que significa cousa em forma d'ouriço, que tem espinhos levantados; do

germanico: ant. alt. all. *burst, bursta,* all. mod. *burste,* inglez *brush,* etc. escova.)

Brotado, bro-tá-do, *p. p.* de **Brotar.** Produzido para fóra, como as folhas, os rebentos da planta. Que brotou, lançou rebentos.

Brotamento, bro-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de brotar. (*Brotar,* suf. *mento.*)

Brotar, bro-tár, *v. a.* Lançar, produzir, rebentos, folhas (a planta). *Fig.* Lançar para fóra á maneira dos rebentos das plantas. Produzir, crear. Fazer sair. Pronunciar, dizer.—*v. n.* Rebentar, nascer, desabrochar. Sair com força, jorrar. Surgir, apparecer, subitamente. Apparecer, começar a observar-se. (D'uma palavra germanica, cuja forma em ant. alt. all. é *brozzen,* deitar rebentos.)

Brotoeja, bro-to-è-ja, *s. f.* Erupção de borbulhas, sem suppuração, á superficie da pelle, que causam grande prurido. (*Brotar.*)

Bruaca, bru-á-ka, *s. f.* Nome que no Brasil se dá a uma mala de coiro crú que se pendura ás cangulhas das bestas. (Por * *brujaca, burjaca?*)

Bruco, brú-ko, *s. m.* Pulgão. (Lat. *bruchus,* gr. *broykhos.*)

Bruços, brú-sos. Usado na phrase; estar de bruços; com a cabeça e o tronco inclinados para deante ou para baixo, com o peito contra um objecto, com o rosto no chão. (Hesp. de *buces,* de *bruces,* que Diez deriva de *buz* (vid. **Buz**); cp. pelo sentido o ital. *boccone.*)

Bruega, bru-é-ga, *s. f.* Chuva de curta duração. *T. chul.* Bebedeira.

Brugia, bru-jí-a, *s. f.* Especie de estamanha antiga. (*Bruges,* cidade de Flandres, d'onde vinha originariamente.)

Brulha, brú-lha, *s. f.* Corrupção pop. por borbulha. *T. agric.* Forma de enxerto, que tambem se chama escudete. (Vid. **Borbulha.**)

Brulho, brú-lho, *s. m.* Bagaço da azeitona que fica depois de exprimido o azeite.

Brulote, bru-ló-te, *s. m. T. naut.* Embarcação com materiaes inflammaveis e explosivos para communicar o fogo aos navios inimigos. (Fr. *brûlot,* de *brûler,* queimar.)

Bruma, brú-ma, *s. f.* O inverno, a chuva. (Lat. *bruma,* solsticio de inverno, inverno.)

Brumal, bru-mál, *adj.* Que pertence, que é proprio ao inverno. (Lat. *brumalis,* de *bruma.*)

Brumo, brú-mo, *s. m.* Pus, materia purulenta, (define o Dicc. Moraes, sem auctoridade e deriva-o do gr. *brōmos,* mao cheiro, mas as provas?)

Brumoso, bru-mò-zo, *adj.* Vid. **Brumal.** (*Brumo,* suf. *oso.*)

Brumario, bru-má-ri-o, *s. m.* Segundo mez do kalendario republicano francez, começando a 23 d'outubro. (Lat. *bruma,* solsticio de inverno.)

Brunal, bru-nál, *adj. des.* Escuro. *Fig.* Triste, carregado. Desgraçado. (*Bruno,* suf. *al.*)

Brundusio, brun-dú-zi-o, *adj. T. fam.* Melancholico; tristonho. (Por * *brunusio,* de *bruno.*)

Bruneiro, bru-nèi-ro, *s. m.* Vid. **Abrunheiro.**

1. **Brunhete,** bru-nhè-te, *adj.* Tirante a escuro, negro. (*Bruno,* suf. *ete;* fr. *brunet.*)

2. **Brunhete,** bru-nhè-te, *s. m.* Tecido de lã escura. (*Brunhete 1.*)

Brunhir, bru-nhír, *v. a.* Forma des. por **Brunir.**

Brunideira, bru-ni-dèi-ra, *s. f.* Mulher que brune roupa. (*Brunir,* suf. *deira.*)

Brunido, bru-ní-do, *p. p.* de **Brunir.** Polido, tornado brilhante, polindo-o. Lustrado com ferro depois de engommado.

Brunidor, bru-ni-dòr, *s. m.* O que brune. (*Brunir,* suf. *dor.*)

Brunidura, bru-ni-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de brunir. (*Brunir,* suf. *dura.*)

Brunir, bru-nír, *v. a.* Polir, tornar brilhante polindo. Dar lustro á roupa com o ferro, depois de engommado. (Do germanico; med. alt. all. *brinnen,* tornar brilhante.)

Bruno, brú-no, *adj.* Negro, escuro. *Fig.* Infeliz. (Do germanico; ant. alt. all. *brun,* côr de castanha.)

Brusca, brú-ska, *s. f.* Nome d'uma planta silvestre (*ruscus, myrtilis silvestris.*) (Lat. *ruscus.*)

Brusco, brú-sko, *adj.* Aspero, desabrido, fallando das cousas e das pessoas. (Ital. hesp. *brusco,* fr. *brusque;* provavelmente do lat. *ruscus,* que designando uma planta rude, espinhosa poderia por um assaz natural desenvolvimento de significações vir a ter as significações que teem nas linguas mencionadas.)

Brutal, bru-tál, *adj.* Proprio de bruto; que participa da natureza do bruto. Grosseiro, violento. (*Bruto,* suf. *al.*)

Brutalidade, bru-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é brutal. Acção brutal. (*Brutal,* suf. *idade.*)

Brutalissimo, bru-ta-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Brutal.** Muito brutal.

Brutalizar, bru-ta-li-zár, *v. a.* Tornar bruto, brutal.—**se,** *v. refl.* Tornar-se bruto, brutal. (*Brutal,* suf. *iza.*)

Brutalmente, bru-tál-mèn-te, *adv.* De modo brutal. (*Brutal,* suf. *mente.*)

Brutamente, brú-ta-mèn-te, *adv.* A maneira de bruto. (*Bruto,* suf. *mente.*)

Brutesco, bru-tè-sko, *s. m.* Representação pela esculptura, pintura ou desenho de veados, aves, satyros, scenas agrestes, etc. *adj.* Diz-se da pintura, etc. em que se fazem essas representações. (*Bruto,* suf. *esco.*)

Bruteza, bru-tè-za, *s. f.* Condição do bruto. Grosseria. (*Bruto,* suf. *eza.*)

Brutidão, bru-ti-dão, *s. m.* Des. por **Bruteza.** (*Bruto,* suf. *idão;* pela analogia de *solidão,* etc.)

Brutissimo, bru-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Bruto.** Muito bruto.

Bruto, brú-to, *adj.* Grosseiro, infórme, estupido, fallando de animaes irracionaes. *Fig.* Inculto, grosseiro, mal creado. Que não foi modificado pela arte, que se acha tal qual se encontra em a natureza. Diz-se da força consideravel, comparada á dos animaes ferozes. *T. fin. e comm.* Diz-se do producto total d'uma operação, sem deduzir despesas, etc. —*s. m.* Animal irracional, considerado em opposição ao homem. Homem grosseiro, sem educação, sem razão. (Lat. *brutus,* pesado, estupido.)

Bruxa, brú-cha. *s. f.* Mulher que o povo crê ter ou se inculca como tendo pacto com o demonio, que lhe dá o poder de fazer certas

cousas sobrenaturaes. Vaso de barro para brasas, usado nas provincias. Pequeno pavio que fixo n'uma rodinha de cartão, madeira, etc. que o faz boiar, se põe n'um vaso com azeite para o ter acceso de noite. (Segundo alguns etymologistas, do lat. *bruchus*, especie de gafanhoto sem azas.)

Bruxaria, bru-cha-rí-a, *s. f.* Acção, cousa de bruxa. *Fig.* Cousa, acontecimento que parece devido a algum poder sobrenatural. (*Bruxa*, suf. *aria*.)

Bruxear, bru-che-ár. *v. n.* Fazer bruxarias. (*Bruxa*, suf. *ear*.)

Bruxinha, bru-chi-nha, *s. f.* Dim. de **Bruxa**.

Bruxo, brú-cho, *s. m.* Homem que o povo crê ter ou se inculca como tendo pacto com o diabo, que lhe concede o poder de fazer certas acções sobrenaturaes. (Vid. **Bruxa**.)

Bruxoleante, bru-cho-le-àn-te, *adj.* Diz-se da luz que bruxolea. (*Broxelear*.)

Bruxolear, bru-cho-le-ár, *v. n.* Tremular, lançar clarões tremulantes; diz-se da luz. *v. a. T. jog.* Descobrir lentamente a carta para fazer estar em espectativa os pontos. (O hesp. tem *brujulear*, como t. jog.)

Bryaceo, bri-á-se-o, *adj. T. bot.* Que tem relação com os musgos. *adj. f. pl.* Grupo de plantas cryptogamicas, da familia dos musgos. (*Bryon*.)

Bryoides, bri-ói-des, *s. f. pl.* O mesmo que **Briaceas**. (*Bryon*, e gr. *eidos*, forma.)

Bryologia, bri-o-lo-jí-a, *s. f.* Parte da botanica que tracta dos musgos e das hepaticas. (*Bryon* e gr. *lógos*, discurso, tractado.)

Bryon, brí-on, *s. m. T. bot.* Musgo que cresce na casca das arvores. (Gr. *bryon*, musgo.)

Bryonia, bri-o-ní-a, *s. f. T. bot.* Planta vulgar da familia das curcubitaceas (*bryonia dioica*, L.) (Gr. *bryōnē*.)

Bryonina, bri-o-ní-na, *s. f. T. chim.* Principio achado na bryonia. (*Bryonia*.)

Bryophilo, bri-ó-fi-lo, *adj. T. bot.* Diz-se dos vegetaes que se dão bem entre ou sob musgos. (Gr. *bryon*, musgo e *philos*, amigo.)

Bua, bú-a, *s. f.* Palavra com que as creanças pedem agua. (Lat. *bua*.)

Buama, bu-à-ma, *s. f.* Peixe pequeno do alto mar.

Bubã, bu-bàn, *s. f.* Empola á superficie da pelle. (Vid. **Bubão**.)

Bubão, bu-bão, ou **Bubo**, bú-bo, *s. m. T. med.* Tumor inflammatorio que tem a séde nos ganglios lymphaticos sub-cutaneos. (Gr. *boybon*, tumor, propriamente vrilha.)

Bubonia, bu-bó-ni-a, *s. f. T. bot.* Herva applicada contra os bubões. (*Bubão*.)

Bubonocele, bu-bo-no-sé-le, *s. m. T. chir.* Hernia inguinal. (Gr. *boybōn*, vrilha e *kēlē*, tumor.)

Buçardas, bu-sá-rdas, *s. f. pl. T. naut.* Paos curvos postos em angulo obtuso pela parte de dentro da roda da proa, sobre que assenta, nas embarcações de pouca lotação, o mastro do traquete. (Por * *bossar*, fr. *bossoir*, que é o nome das duas peças fortes de madeira, da proa, em que se pendura a ancora.)

Buccal, bu-kál, *adj.* Que pertence á bocca. (Lat. *buccalis*, de *bucca*, bocca.)

1\. **Bucellario**, bu-se-lá-ri-o, *s. m. T. hist.* Nome dos soldados da guarda principal dos imperadores gregos. Homem dedicado a um principe, a um grande. (B. lat. *bucellarius*.)

2\. **Bucellario**, bu-se-lá-ri-o, *adj. T. hist. nat.* Que é em forma de bocca pequena; que tem uma bocca pequena. (Lat. *bucélla*, dim. de *bucca*; vid. **bocca**.)

Bucentauro, bu-sen-táu-ro, *s. m. T. myth.* Especie de centauro com corpo de boi. *T. hist.* Navio em que embarcava o doge de Veneza para fazer a cerimonia do seu casamento com o Adriatico. (Gr. *boys*, boi, e *kéntayros*, centauro.)

Bucephalo, bu-sé-fa-lo, *s. m.* Cavallo que entre os macedonios tinha por marca uma cabeça de boi. Nome do cavallo de Alexandre Magno. *Fig.* Cavallo de apparato, ou de batalha. *Pej.* Cavallo ordinario; burro. (Gr. *boyképhalos*, de *boys*, boi, e *kephalē*, cabeça.)

Bucha, bú-cha, *s. f.* Em naut. pedaço de pao, redondo ou conico, etc. para tapar os rombos abertos, os escovens, etc. O que n'uma arma de fogo se põe por cima da carga para a segurar e apertar. Bocado de pão, etc. que se come para beber sobre elle. *Fig.* Cousa incommoda; perda, máo negocio. Peça de pao do lagar que se mette no peso ao levantar a pedra para não deixar sair o veio.—*pl. T. techn.* Cylindros vasios de ferro ou bronze dentro dos quaes giram as mangas dos eixos de algumas rodas. (D'um verbo *buchar*, conservado no composto *embuchar*, que vem do fr. *boucher*, ou da mesma palavra que fr. *boucher*.)

1\. **Buchada**, bu-chá-da, *s. f.* Bucho e intestinos dos animaes. (*Bucho*, suf. *ada*.)

2\. **Buchada**, bu-chá-da, *s. f.* Bucha de comida; a porção de comer que enche a bocca ou se pode engulir d'uma vez. (*Bucha*, mais provavelmente, que ser traducção de fr. *bouchée*, de *bouche*, bocca, que pode ter influenciado o sentido.)

Bucheiro, bu-chèi-ro, *s. m.* O que frequentes vezes come buchas para pretexto de beber. (*Bucho*, suf. *eiro*.)

Buchela, bu-ché-la, *s. f.* Especie de alicate dos cravadores, ourives e esmaltadores.

Bucho, bú-cho, *s. m.* Estomago dos animaes, quadrupedes, aves, e peixes. *Extens.* O estomago do homem. Capacidade, bojo. A parte mais grossa do braço, do cotovello ao hombro. (Ha nas linguas celticas uma palavra, cujas formas cambricas são *brysced*, *brisket*, peito de animal, armor. *brusk*, estomago de animal, e no anglsax. *brisket*, peito de animal, que póde ser d'origem celtica; d'um thema fundamental *brusco*, derivar-se-hia *bruscio*; d'ahi a forma portugueza.)

Buco, bú-ko, *s. m.* Capacidade, porte do navio. (Formas correspondentes nas outras linguas romanicas significam cavidade, tronco; Diez vê n'ellas com razão um termo germanico *būk*, *būch*, *buh*, segundo os dialectos, significando barriga, cavernas do navio.)

Bucolicas, bu-kó-li-kas, *s. f. pl.* Poesias pastoris. (*Bucolico*.)

Bucolico, bu-kó-li-ko, *adj.* Que se refere á vida dos pastores, que tem por objecto a vida

dos pastores. (Gr. *boykolikòs*, pastoral, pastoril.)

Buço, bú-so, *s. m.* Nome dos primeiros pelos que nascem no labio superior das mulheres. Pelos do focinho dos animaes.

Bucre, bú-kre, *s. m. des.* Annel no cabello ou cabelleira. (Fr. *boucle.*)

Budhico, bú-di-ko, *adj.* Que respeita a Budha ou ao budhismo. (*Bhuda*, suf. *ismo.*)

Budhismo, bu-dí-smo, *s. m.* Doutrina philosophica e religiosa de Çakya-Muni ou Budha. (Sanskrito *Budha*, propriamente: sabio.)

Budhista, bu-dí-sta, *s. m.* Sectario do budhismo. (*Budha*, suf. *ista*; vid. **Budhismo.**)

Bueno, bu-é-no, *adj.* Bom; usado só n'algumas locuções d'origem hespanhola. (Hesp. *bueno*, do lat. *bonus;* vid. **Bom.**)

Bufa, bú-fa, *s. f. T. baixo.* Vento, gaz evacuado pelo anus sem ruido. (*Bufar.*)

Bufalino, bu-fa-lí-no, *adj.* Que respeita, pertence ao bufalo. (Lat. *bubalinus*, de *bubalus*, bufalo.)

Bufalo, bú-fa-lo, *s. m.* Especie do genero boi, que se conduz introduzindo-lhe n'uma perfuração que se lhe faz nas ventas, um annel. (Lat. *bubalus*, gr. *boybalos.*)

Bufão, bu-fão, *s. m.* Bobo, chocarreiro. Fanfarrão, bravateador. (Ital. *buffone*, de *buffare;* vid. **Bufar.**)

Bufar, bu-fár, *v. n.* Soprar de ira, paixão, soberba. Diz-se tambem dos animaes. Fanfarrear. (D'uma raiz *buf*, que se encontra em grande numero das linguas modernas.)

Bufete, bu-fè-te, *s. m.* Aparador. Mesa redonda, de restaurante do caminho de ferro. (Fr. *buffet*, hesp. *bufete*, ital. *buffetto.*)

Bufido, bu-fí-do, *s. m.* Sopro dos animaes que bufam. (D'um verbo des. *bufir*, suf. *ido;* vid. **Bufar.**)

1\. **Bufo**, bú-fo, *s. m.* Acção de bufar; ar, gaz, expellido pela bocca ou pelo anus. (*Bufar.*)

2\. **Bufo**, bú-fo, *s. m.* Ave nocturna similhante á coruja, o *strixotus* de L. ou *strix bubo*. Especie de armadilha para aves. *adj.* e *fig.* Triste. Avarento, usurario. (Lat. *bubo.*)

Bufonear, bu-fo-ne-ár, *v. n.* Dizer bufonerias. (*Bufon*, ant. forma de *bufão*, suf. *ea.*)

Bufoneria, bu-fo-ne-rí-a, *s. f.* Dito, acção proprio de bobo; chocarrice, palhaçada. (*Bufon*, ant. forma de *bufão*, suf. *eria* por *aria.*)

Bufurinheiro, bu-fu-ri-nhèi-ro, *s. m.* Forma incorrecta por **Bofarinheiro**.

Bugalho, bu-gá-lho, *s. m.* Excrescencia globosa que forma nas folhas dos carvalhos pela picadura d'um insecto. Noz de galla. *Fig.* e *pop.* O conjuncto da pupilla e do branco do olho. Grossa conta de rosario. Noz redonda, noz muscada. Qualquer corpo redondo comparavel ao bugalho dos carvalhos. Armadilha para caçar abetardas. (Por *bagalho*, de *baga*, suf. *alho?*)

1\. **Bugia**, bu-jí-a, *s. f.* A femea do bugio. (Vid. **Bugio.**)

2\. **Bugia**, bu-jí-a *s. f.* Vela de cera delgada. Castiçal pequeno, palmatoria para vela. (*Bugia*, cidade da Algeria, em que se fabricavam essa especie de velas.)

Bugiar, bu-ji-ár, *v. a.* Fazer bugiarias. (*Bugio.*)

Bugiaria, bu-ji-a-rí-a, *s. f.* Acto, gesto de bugio. Cousa de pouco valor; quinquilharia. (*Bugio*, suf. *aria.*)

Bugiganga, bu-ji-gàn-ga, *s. f.* Dança, brinquedo de bugios. Des. n'este sentido. Cousa de pouco valor; quinquilharia, objecto sem utilidade. Nome d'uma rede de pescar. (*Bugio;* mas o elemento *ganga* é obscuro.)

Bugigangara, bu-ji-gàn-ga-ra, *s. f.* Pesca de moreias.

Buginico, bu-ji-ní-ko, *s. m.* Rapazinho vivo que faz momices, ou se move e gesticula continuamente. (*Bugio*, suf. comp. *nico.*)

Bugio, bu-jí-o, *s. m.* Especie de macaco. Nome d'um peixe (simius). Machina de bater estacas. Engenho de barcos que tem a forma d'uma forquilha. (*Bugia*, cidade da Algeria, segundo Bluteau.)

Buglossa, bu-gló-sa, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das borragineas. Nome vulgar da *anchusa officinalis*, L., que pertence áquelle genero. (Lat. *buglossa*, gr. *boyglōsson*, de *boys*, boi, e *glōssa*, lingua.)

Bugula, bú-gu-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas. Nome da *consolida petra* ou *ajuga reptans*. (Fr. *bugle;* origem desconhecida.)

Buido, bu-í-do, *p. p.* de **Buir**. Polido. Que perdeu o pelo com o uso, diz-se do panno.

Buinho, bu-í-nho, *s. m.* Especie de junco, segundo Bento Pereira.

Buir, bu-ír, *v. a.* Polir. Alisar. Fazer perder o pelo ao panno. (Forma pop. de *polir.*)

Búitra, búi-tra, *s. f. T. impr.* Peça de pao, chamada tambem carcere, que obsta a que a arvore da prensa vá d'um lado para outro.

Búitre, búi-tre, *s. m.* Outra forma de **Abutre**, em que o *l* de lat. *vultur*, se acha representado pelo *i*, emquanto em *abutre* foi syncopado.

Bujamé, bu-ja-mé, *s. m.* Instrumento de sopro dos pretos da Africa portugueza. Som d'esse instrumento. Filho de mulata e de preto, ou de preta e mulato; cabra. (Palavra africana.)

Bujão, bu-jão, *s. m. T. naut.* Nome d'uma especie de rolhas ou buchas de madeira com que se tapam os canaes abertos nas cavernas ou das pequenas cavilhas que se introduzem nas fendas abertas nas cavilhas de pao, para as apertar nos furos. (Parece connexo com *bucha;* vid. esta palavra e cp. fr. *bouchon.*)

Bujarrona, bu-ja-rrò-na, *s. f. T. naut.* Vela triangular que se iça sobre um pao proprio á proa. *Fig.* Censura, insulto que se dirige a alguem.

Bulbi... Vid. **Bolbi**...

Bulbo... Vid. **Bolbo**...

Bulbulo, búl-bu-lo, *s. m. T. bot.* Raiz do junco esculento (*bulbulus thrasi*).

Bulcão, bul-kão, *s. m.* Grupo de nuvens espessas, seguido de tempestade. Nuvem de fumo denso. *Fig.* Trevas, tristeza; afflicção. *Extens.* Massa d'um liquido ou corpo aeriforme em movimento. (O mesmo que *vulcão?*)

Bule, bú-le, *s. m.* Vaso em que se lança o chá d'infusão. Frasquinho de louça da India de gargalo estreito. (Inglez *bowl*, fr. *bol*, taça, ti-

jella, etc.; no gael. ha *bol*, copo; angsax. *bolla.*)

Bulebule, bú-le-bú-le, *s. m.* Objecto que se acha em agitação constante. Planta rasteira, cuja flor se agita á menor aragem. *Fig.* e *adj.* Buliçoso, inquieto. (*Bule*, de *bulir*, repetido; Dozy busca á palavra uma origem arabe, mas a que damos é perfeitamente satisfactoria.)

Bulha, bú-lha, *s. f.* Briga, rixa. Motim. Gritaria, vozearia confusa; ruido. (*Bulhar.*)

Bulhão, bu-lhão, *adj.* e *s.* Que bulha, gosta de bulhar, ou se mette frequentes vezes em bulhas. (*Bulhar*, suf. *ão.*)

Bulhar, bu-lhár, *v. n.* Ferver em bolhas. *Fig.* Brigar, luctar, estar, metter-se em rixa. (O mesmo que **Bolhar.**)

Bulhento, bu-lhèn-to, *adj.* Vid. **Bulhão.** (*Bulhar*, suf. *ento.*)

Bulicio, bu-lí-si-o, ou **Buliço**, bu-lí-so, *s. m.* Agitação, inquietação, motim. Murmurio. (*Bulir.*)

Buliçoso, bu-li-sò-zo, *adj.* Que causa buliço. Que está em buliço. Agitado, movediço. (*Buliço*, suf. *oso.*)

Bulido, bu-lí-do, *p. p.* de **Bulir.** Em que se tocou.

Bulimia, bu-li-mí-a, *s. f. T. med.* Fome excessiva, chamada vulgarmente fome canina. (Gr. *boylimia*, de *boys*, boi, e *limòs*, fome.)

Bulimo, bu-lí-mo, *s. m. T. hist. nat.* Mollusco gasteropodo. (Fr. *bulime.*)

Bulir, bu-lír, *v. n.* Fazer movimentos; estar em agitação, movimento. Tocar em. Inquietar alguem.—**se**, *v. refl.* Mover-se. (Lat. *bullire*, ferver.)

Bulla, bú-la, *s. f.* Antigamente, sello pendente, de que pendia uma bola de metal. Carta aberta do papa. *s. f. pl.* Provisão n'um beneficio ecclesiastico. *T. fam.* Petas, patranhas. (Lat. *bulla*, bola.)

Bullado, bu-lá-do, *p. p.* de **Bullar.** Sellado com bulla. *Des.*

Bullar, bu-llár, *v. a.* Sellar com bulla. *Des.* (*Bulla.*)

1. **Bullario**, bu-lá-ri-o, *s. m.* Corpo, collecção de bullas papaes. (Lat. *bullarium*, de *bulla.*)

2. **Bullario**, bu-lá-ri-o, *s. m.* Official que copiava as bullas papaes. (Lat. *bullarius*, de *bulla.*)

Bulleiro, bu-lèi-ro, *s. m.* Homem que arrecadava ou arrematava as esmolas das egrejas; *des.* n'este sentido. Administrador ou delegado do administrador da bulla da cruzada. (Lat. *bullarius*, de *bulla.*)

Bulletim, bu-le-tín, *s. m.* Vid. **Boletim.**

Bullista, bu-lí-sta, *s. m.* Religioso d'uma congregação franciscana. (*Bulla*, suf. *ista.*)

Bullulado, bu-lu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pequenas bolhas. (Lat. *bullula*, dim. de *bulla*; vid. **Bolha.**)

Bulr... Vid. **Burl**...

Bumba, bún-ba, *interj.* com que se exprime o acto de bater ou que acompanha o acto de bater. (Onomatopeia.)

Bumbum, bun-bún, *s. m.* Som, ruido, estrondo grande. (Voz onomatopaica.)

1. **Bunda**, bùn-da, *s. f.* Nadegas grandes. (Termo africano.)

2. **Bunda**, bùn-da, *adj. f.* Lingua bunda, lingua dos negros de Angola.

Bundo, bún-do, *s. m.* A lingua bunda.

Buphago, bú-fa-go, *s. m. T. zool.* Nome do pica-boi. (Gr. *boys*, boi e *phagein*, comer.)

Buphthalmia, bu-ftal-mí-a, *s. f. T. med.* Hydropisia do olho. (*Buphtalmo*, suf. *ia*, porque a inflammação torna o olho comparavel ao d'um boi.)

Buphthalmo, bu-ftál-mo, *s. m. T. bot.* Nome de uma planta. (Gr. *boys*, boi e *ophthalmòs*, olho.)

Bupreste, bu-pré-ste, *s. m.* Nome que os gregos davam a um insecto similhante á cantharida. *Mod.* Insecto coleoptero de côres vivas e cambiantes. (Lat. *buprestis*, do gr. *boyprēstis*, de *boys*, boi, e *prēthein*, inchar.)

Buraca, bu-rá-ka, *s. f.* Buraco grande. (*Buraco.*)

Buracar, bu-ra-kár, *v. a.* Fazer buracos em. (*Buraco.*)

Buraco, bu-rá-ko, *s. m.* Furo, perfuração, abertura n'uma superficie. Toca. *Fig.* Casa pequena, humilde. (D'um radical *bor* que se encontra em *buril*; vid. esta palavra.)

Burato, bu-rá-to, *s. m.* Antigo estofo. (Fr. *burat*, de *bure*, vid. **Burel.**)

Bureaucracia, bu-ro-kra-sí-a, *s. f. Neol.* Influencia mais ou menos consideravel que exercem em as empresas, na vida social, etc. as repartições publicas ou seus empregados. (Má palavra tirada do fr. *bureaucratie*, que é um hybrido formado de *bureau*, escriptorio, repartição, e gr. *kratein*, ter o poder.)

Bureaucrata, bu-ro-krá-ta, *s. m. Neol.* Homem que exerce influencia nas repartições publicas ou simples empregado publico. (Má palavra tirada do fr. *bureaucrate*; vid. **Bureaucracia.**)

Burel, bu-rél, *s. m.* Panno grosseiro, ordinariamente de lã, que servia antigamente para vestidos de lucto. *Fig.* Lucto. (Hesp. *buriel*, ital. *burello*, fr. *bureau*, d'uma forma *bura*, que occorre no b. lat. e que Diez considera como derivado de lat. *burrus*, ruivo; vid. **Burro.**)

Burgalhão, bur-ga-lhão, *s. m.* Grande quantidade de burgaos. (* *Burgalho*, de *burgáo*, suf. *ão.*)

Burgao, bur-gá-o, *s. m.* Nome collectivo das conchas que alastram as praias ou se prendem ao costado do navio. Cascalho. (Vid. **Burgó.**)

Burgaudina, bur-gau-dí-na, *s. f.* A concha chamada burgó; o nacar que d'ella se tira. (Fr. *burgaudine*, de *burgau*; vid. **Burgao** e **Burgó.**)

1. **Burgo**, búr-go, *s. m.* Arrabalde de cidade, villa, paço, mosteiro, casa nobre. *Ant.* Villa, cidade. (Lat. *burgus*, palavra introduzida n'essa lingua no IV seculo, cp; got. *baurgs*, ant. alt. all. *burg*, logar fortificado, gr. *pyrgos*, torre.)

2. **Burgo**, búr-go, *s. m.* Cascalho, pedregulho; seixo pequeno. (Connexo com *burgao* e *burgó.*)

Burgó, bur-gó, *s. m.* Caracol das Antilhas; nome de diversas conchas univalves nacaradas. (No fr. ha *burgau*; origem desconhecida.)

Burgomestre, bur-go-mé-stre, *s. m.* Primeiro magistrado d'algumas cidades da Allemanha, Belgica, Suissa, etc. (All. *burgmeister.*)
Burgravado, bur-gra-vá-do, *s. m.* Dignidade de burgrave. (*Burgrave,* suf. *ado.*)
Burgrave, bur-grá-ve, *s. m.* Antigo titulo de dignidade em Allemanha. (All. *burggraf,* de *burg,* fortaleza, e *graf,* conde.)
Burguez, bur-ghèz, *s. m.* Habitante de burgo. Cidadão da classe media. (B. lat. *burgensis,* de *burgus;* vid. **Burgo.**)
Buril, bu-ríl, *s. m.* Instrumento d'aço que serve para gravar. *Fig.* Arte. Modo de gravar. (Hesp. *buril,* fr. *burin,* ital. *borino;* do germanico: ant. alt. all. *bora,* broca, furador, *borōn,* furar; do mesmo radical vem **buraco.**)
Burilada, bu-ri-lá-da, *s. f.* Traço feito com o buril; golpe de buril. (*Burilar,* suf. *ada.*)
Burilado, bu-ri-lá-do, *p. p.* de **Burilar.** Lavrar a buril. *Fig.* Fixar profundamente no espirito. (*Buril.*)
Burilar, bu-ri-lár, *v. a.* Lavrar a buril. (*Buril.*)
Buriqui, bu-ri-kí, *s. m.* Especie de macaco do Brasil.
Buritiz, bu-ri-tís, *s. m.* Especie de palmeira do Brasil. O seu fructo.
Buritiseiro, bu-ri-ti-zèi-ro, *s. m.* A palmeira buritiz, do Brasil.
Burla, búr-la, *s. f.* Dito jocoso, gracejo. Motejo. Fraude, engano. (Lat. *burrula;* vid. **Borla** 1 e 2.)
Burlado, bur-lá-do, *p. p.* de **Burlar.** De que se zombou, motejou. Defraudado, enganado.
Burlador, bur-la-dòr, *adj.* e *s.* Que burla. (*Burlar,* suf. *dor.*)
Burlão, bur-lão, *s. m.* O que burla. (*Burlar,* suf. *ão.*)
Burlar, bur-lár, *v. a.* Perseguir com motejos, zombaria. Defraudar, enganar.—*v. n.* Zombar. (*Burla.*)
Burlaria, bur-la-rí-a, *s. f.* Acção de burlar; burla. (*Burlar,* suf. *aria.*)
Burlescamente, bur-lè-ska-mèn-te, *adv.* De modo burlesco. (*Burlesco,* suf. *mente.*)
Burlescaria, bur-le-ska-rí-a, *s. f.* Acção, cousa burlesca. (*Burlesco,* suf. *aria.*)
Burlesco, bur-lè-sko, *adj.* Que provoca o riso, comicamente, caricatamente. (Ital. *burlesco,* de *burlare,* o mesmo que port. *burlar.*)
Burlesquear, bur-le-ske-ár, *v. a.* Fazer de modo burlesco.—*v. n.* Fallar em tom burlesco. (*Burlesco.*)
Burleta, bur-lè-ta, *s. f.* Opera comica. (*Burla,* suf. *eta.*)
Burlosamente, bur-ló-za-mèn-te, *adv.* Com burla. (*Burloso,* suf. *mente.*)
Burloso, bur-lò-zo, *adj.* Que usa de burla, fraudulento. Em que ha burla. (*Burla,* suf. *ento.*)
Burra, bú-rra, *s. f.* Femea do burro. Cofre para guardar dinheiro. *T. naut.* Uma corda da mesena. (*Burro.*)
Burrada, bu-rrá-da, *s. f.* Bando de burros. Acção propria de burro, estolida. (*Burro,* suf. *ada.*)
Burrão, bu-rrão, *s. m.* Agastamento pertinaz; amuo. (*Burro,* suf. augm. *ão.*)
Burrica, bu-rrí-ka, *s. f.* Burra pequena. (*Burrico.*)
Burricada, bu-rri-ká-da, *s. f.* Bando de burros. Acção propria de burro, estolida. (*Burrico,* suf. *ada.*)
Burrical, bu-rri-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao burro. *Fig.* Estupido, bestial, estolido. (*Burrico,* suf. *al.*)
Burrico, bu-rrí-ko, *s. m.* Burro pequeno. (Lat. *burricus,* nome d'um pequeno cavallo, de *burrus;* vid. **Burro.**)
Burrinha, bu-rrí-nha, *s. m.* Burra pequena. (*Burra,* suf. dim. *inha.*)
Burrinho, bu-rrí-nho, *s. m.* Burro pequeno. (*Burro,* suf. dim. *inho.*)
Burriqueiro, bu-rri-kèi-ro, *s. m.* Guia de burros. Alugador, dono de burros. (*Burrico,* suf. *eiro.*)
Burriquito, bu-rri-kí-to, *s. m.* Dim. de **Burrico.**
Burro, bû-rro, *s. m.* Besta de carga do genero do cavallo. *Fig.* Pessoa estupida. Amuo. *T. techn.* Pontalete com que se faz estar em posição horizontal o carro. Triangulo de pao em que se segura a madeira para a serrar. *T. eschol.* Traducção litteral de auctor classico. *T. naut.* Nome de uns cabos da verga da mesena. Certo jogo de cartas. (Lat. *burrus;* vid. **Borra.**)
Bursal, bur-sál, *adj.* Que tem por objecto os impostos e em particular os impostos extraordinarios. (Fr. *bursal,* de *bourse,* bolsa.)
Bursario, bur-sá-ri-o, *adj. T. did.* Que tem a forma d'uma bolsa. *s. m. T. zool.* Nome d'um infusorio. (Lat. *bursa;* vid. **Bolsa.**)
Burserina, bur-se-rí-na, *s. f.* Resina da *hedvigia* balsamica. (Lat. mod. *burserina,* de *bursera* nome d'uma planta, de lat. *bursa;* vid. **Bolsa.**)
Bursiguiada, bur-zi-ghi-á-da, *s. f.* Pancada. Quantidade grande d'um liquido que cae. *T. prov.* Sarapatel.
Burundunga, bu-run-dún-ga, *s. f.* Algaravia, palavriado sem sentido, inintelligivel.—*pl.* Bagatellas.
Buruso, bu-rú-zo, *s. m.* Bagaço, casca e caroço de fructos depois de expremidos. (B. lat. *brustum,* fr. *brou,* a casca verde da noz, etc.)
Busano, bu-zà-no, *s. m.* Vid. **Guzano.**
Busaranha, bu-za-rà-nha, *s. f.* Vid. **Musaranha.**
Busardo, bu-zár-do, *s. m.* Genero de aves de rapina e particularmente do *circus eruginosus.* (Fr. *busard,* de *buse,* b. lat. *busio,* do lat. *buteo;* vid. **Buteo.**)
Busca, bú-ska, *s. f.* Acção de buscar. *s. m.* ou *f.* Cão ou pessoa que levanta a caça. *f.* Exame, investigação. (*Buscar.*)
Busca-amante, bú-ska-màn-te, *s. f.* Mulher que busca, sollicita homens. (*Buscar* e *amante.*)
Busca-caixas, bú-ska-kài-chas, *s. m.* Official da alfandega que busca caixas e fardos pelas marcas. (*Buscar* e *caixa.*)
Buscado, bu-ská-do, *p. p.* de **Buscar.** Que se procurou, que se tractou de descobrir, de achar.
Buscador, bu-ska-dôr, *s. m.* O que busca. (*Buscar,* suf. *dor.*)

Buscante, bu-skán-te, *p. p.* de **Buscar**. *des.* Que busca.

Buscapé, bú-ska-pé, *s. m.* Canudo de cana cheio de polvora que incendiado gira pelo chão e dá grandes saltos. (*Buscar*, e *pé*.)

Buscar, bu-skár, *v. a.* Tractar de descobrir, de achar; procurar. Indagar curiosamente cousas que não são de interesse proprio. Investigar, examinar. Alcançar, conseguir para. (Hesp. *buscar*, ital. *buscar*, etc.; segundo Diez de, *bosco, bosque;* á letra: ir atravez do bosque, d'ahi caçar, procurar, investigar.)

Busca-vida, bú-ska-ví-da, *s. m.* ou *f.* Pessoa que é diligente em ganhar os meios de subsistencia. *T. artilh.* Instrumento com que se abre o ouvido da peça antes de a escorvar. (*Buscar*, e *vida*.)

Buseiro, bu-zèi-ro, *s. m.* Monte de escrementos. (Thema *buso*, do qual vem *embusiar;* vid. **Bosta**.)

Busilis, bu-zí-lis, *s. m. T. chul.* Difficuldade principal d'uma cousa. (Origem incerta.)

Bussola, bú-so-la, *s. f.* Circulo em que se acham marcados os pontos cardinaes e sobre o qual se move uma agulha magnetica, cuja ponta se dirige para o norte. *Fig.* O que dirige, serve de guia. *T. astr.* Constellação do hemispherio austral. (Fr. *boussole*, ital. *bòssolo*, pequena caixa, de *bosso*, buxo.)

Bussolante, bu-so-làn-te, *s. m.* O que caminha ao lado do papa quando elle vai de cadeirinha. (Ital. *bussolante*, de *bussola, bossola*, no sentido de cadeirinha; vid. **Bussola**.)

Busto, bú-sto, *s. m.* Representação pela esculptura da cabeça e parte superior do corpo d'uma pessoa, com os braços. *Extens.* A parte superior do corpo d'uma pessoa. (Hesp. e ital. *busto*, e fr. *buste;* origem incerta.)

Bustrophedon, bu-stro-fè-don, *s. m.* Antigo modo de escrever dos gregos, em que depois de ser escripto uma linha da esquerda para a direita se escrevia a segunda da direita para a esquerda. (Gr. *boystrophēdon*, de *boys*, boi, e *stréphein*, voltar, pela similhança que tinha com os regos abertos pelo boi na terra com o arado.)

Bustuario, bu-stu-á-ri-o, *s. m.* Official que faz bustos. (*Busto*, suf. comp. *oario*.)

Butao, bu-táo, *s. m. T. naut.* Especie de ligadura.

Butargas, bu-tár-gas, *s. f. pl.* Nome dado no Levante aos ovos das tainhas.

Bute, bú-te, *s. m. T. de rapazes.* Botão. (*Botão*.)

Butergo, bu-tér-go, *s. m.* Nome que se dá na India ao chefe ou cabo de cada divisão de cinco artilheiros.

Buteo, bú-te-o, *s. m. T. hist. nat.* Ave de rapina congenere do falcão, o *falco-buteo*. (Lat. *buteo*.)

Butes, bú-tes, *s. m. pl. T. pop.* Botins. (Vid. **Bota**; a forma provém talvez do inglez *boot*.)

Butir, bu-tír, *s. m.* Antigo jogo.

Butua, bú-tu-a, *s. f.* Parreira brava.

Butyraceo, bu-ti-rá-se-o, *adj. T. pharm.* Que é da natureza da manteiga, que tem as suas qualidades ou apparencia. (Lat. *butyrum*, do gr. *boutyron*, manteiga.)

Butyrozo, bu-ti-rò-zo, *adj.* Vid **Butyraceo**.

Buxal, bu-chál, *s. m.* Matta de buxo. (*Buxo*, suf. *al*.)

Buxina, bu-ksí-na, *s. f. T. chim.* Substancia achada na casca da raiz do buxo. (*Buxo*, suf. *ina*.)

Buxo, bú-cho, *s. m.* Arbusto sempre verde, de que ha duas especies, do genero das euphorbiaceas. Peça roliça de madeira sobre a qual os sapateiros cosem o cabedal, etc. (Lat. *buxus*, gr. *pyxos*.)

Buz, bús, *s. m.* Osculo de reverencia na mão. (Na loc. *ir-se sem chus nem buz* a palavra significa cortesia, despedida; d'ahi generalisou-se ao sentido de palavra, na loc. *interj.:* nem bus; e por fim *bus* simplesmente veiu a ter o valor de interj. para mandar calar. Hesp. *buz*, pr. *bus*, valach. *buze*, labio, albanez *bùzë*, gael. *bus*, etc. A palavra encontra-se tambem nas linguas germanicas e no arabe.)

Buza, bú-za, *s. f.* Bebida usada no Egypto, feita de cereaes fermentados.

Buzarate, bu-zá-ra-te, *adj. T. pop.* Pateta, fatuo.

Buzia, bu-zí-a, *s. f. T. provinc.* Vara comprida de entre-nós compridos.

Buzina, bu-zí-na, *s. f.* Trombeta de metal, corno, etc. Buzio grande de que se tira som. *T. astr.* A ursa menor. (Lat. *buccina*, de *bucca;* vid. **Bocca**.)

Buzinar, bu-zi-nár, *v. n.* Tocar buzina. Soprar forte, produzindo um som comparavel ao que se tira d'uma buzina. (*Buzina*.)

1. **Buzio**, bú-zi-o, *s. m.* Trombeta, buzina. Nome com que o povo designa todas as conchas univalves, e especialmente as grandes, que teem forma conica ou em espiral. (Lat. *buccinum*, de *bucca;* vid. **Bocca** e **Buzina**.)

2. **Buzio**, bú-zi-o, *s. m.* Mergulhador que vae ao fundo do mar apanhar ostras e perolas. (*Buzio 1?*)

Buziozinho, bu-zi-o-zí-nho, *s. m.* Pequeno buzio. (*Buzio*, suf. dim. *zinho*.)

Buzis, bu-zís, *s. m.* Antigo tecido de lã grosseira.

Byroniano, bai-ro-ni-à-no, *adj.* Diz-se do estylo e da eschola do poeta inglez Byron ou dos que julgavam imital-o affectando um scepticismo ridiculo. (*Byron*, nome de familia inglez.)

Byssaceo, bi-sá-se-o, *adj. T. bot.* Que é relativo ás vegetações chamadas byssos. (*Bysso*, suf. *aceo*.)

Bysso, bí-so, *s. m.* Materia textil, especie de linho amarellado, com que os antigos faziam os seus melhores estofos. *T. bot.* Genero de cogumellos da familia das mucedineas, admittido por alguns botanicos; nome de producções filamentosas que se formam em logares subterraneos e que segundo alguns botanicos são o primeiro estado dos agaricos. (Gr. *byssos*, linho muito fino.)

Bystropogon, bi-stro-pó-gon, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas. (Gr. *bystra*, rolha, cousa que tapa, e *pōgon*, barba.)

Byzantina, bi-zan-tí-na, *s. f.* Anemona côr de rosa, chamada tambem turca. (*Byzantino*.)

Byzantino, bi-zàn-ti-no, *adj.* De Byzancio, Constantinopola e por extensão, do baixo imperio. (*Byzantium*, ant. nome de Constantinopola.)

C

C, sè, *s. m.* Terceira lettra do alphabeto e segunda consoante. O *c* representa diversos sons consonantes na lingua portugueza. Signal de cem na numeração romana. (C latino, que é o *kapa* grego, o *kaf*, phenicio.)

Cá, ká, *adv.* Aqui, n'este, para este logar. (Lat. *ecc'hac*, por *eccu'hac*.)

Cã, kàn, *s. f.* Sing. des. de **Cans**.

1. **Cab**, kàb, *s. m.* Medida de cereaes entre os hebreus.

2. **Cab**, káb, *s. m.* Especie de cabriolet de praça usado em Inglaterra. (Ingl. *cab*, abreviado de *cabriolet*.)

Caba, ká-ba, *s. f.* Especie de abelha do Brazil.

Cabaça, ka-bá-sa, *s. f.* Abobora que tem a forma de grande pera. Vaso feito da casca d'essa abobora. Vaso de barro de bojo grande e gargalo estreito para agua, etc. Pingente de brincos em forma de cabaça. Medida de vinho de meio almude. (Hesp. *calabaza*, fr. *calebasse*, siciliano *caravazza;* origem desconhecida.)

Cabaceira, ka-ba-sèi-ra, *s. f.* Planta que dá as cabaças. (*Cabaça*, suf. *eira*.)

Cabaceiro, ka-ba-sèi-ro, *s. m.* O mesmo que **Cabaceira**.

Cabacinha, ka-ba-sí-nha, *s. f.* Pequena cabaça. Fructo á feição de pequena cabaça. (*Cabaça*, suf. dim. *inha*.)

Cabacinho, ka-bà-sí-nho, *s. m.* Cabaço pequeno. Fructo drastico d'uma planta trepadeira. (*Cabaço*, suf. dim. *inho*.)

Cabaço, ka-bá-so, *s. m.* Especie de curcubitacea, a *cucurbita lagennaria*, L. Abobora do Brasil, de cujo casco se fazem cuias. *T. provinc.* Aprendiz de balcão. *T. do Brasil.* O hymen; a virgindade. (*Cabaça*.)

Cabadela, ka-ba-dé-la, *s. f.* Nome das pernas, azas, pescoço e visceras das aves. Guisado feito das mesmas. (Lat. *capitella*, *pl.* de *capitellum;* vid. **Capitel**, etc.)

Cabai, ka-bái, *s. m.* Animal das serras de Sião, segundo Affonso d'Albuquerque.

Cabaia, ka-bái-a, *s. f.* Vestido oriental, (Arabe *kabã* ou *kabaya*.)

1. **Cabal**, ka-bál, *s. m.* Mammifero da ilha de Java, mencionado pelos nossos escriptores do seculo XVI.

2. **Cabal**, ka-bál, *adj.* Que chega ou vae até ao cabo. Completo; perfeito. (*Cabo*, suf. *al*.)

Cabala, ka-bá-la, *s. f.* Tradição judaica relativa ao antigo testamento. Sciencia secreta. Intriga clandestina. (Hebreu *kabala*, recepção, tradição, de *kabal*, receber.)

Cabalar, ka-ba-lár, *v. n. des.* Fazer cabalas, intrigas clandestinas. (*Cabala*.)

Cabaletta, ka-ba-lè-ta, *s. f. T. mus.* Pensamento musical, ligeiro e melodioso, cujo rythmo é vivo e bem accentuado. (Ital. *cabaletta*, der. de *capo*.)

Cabalista, ka-ba-lí-sta, *s. m.* O que é versado na cabala. (*Cabala*, suf. *ista*.)

Cabalisticamente, ka-ba-li-stí-ka-mèn-te, *adv.* Com praticas cabalisticas, de modo cabalistico. (*Cabalistico*, suf. *mente*.)

Cabalistico, ka-ba-lí-sti-ko, *adj.* Que respeita á cabala judaica. Secreto, obscuro, mysterioso. Magico, que é feito por magia. (*Cabala*, suf. *istico*.)

Caballina, ka-ba-lí-na, *s. f.* A fonte de Hyppocrene. Usa-se tambem *adj.* (Lat. *caballina fons*, a fonte do cavallo Pegaso.)

Caballino, ka-ba-lí-no, *adj. m. T. pharm.* Diz-se d'um aloes impuro que se julgou ser empregado em veterinaria. (Lat. *caballinus*, de *caballus;* vid. **Cavallo**.)

Cabalmente, ka-bál-mèn-te, *adv.* De modo cabal. (*Cabal*, suf. *mente*.)

Cabana, ka-bà-na, *s. f.* Casa pequena e rustica, coberta de colmo. Sege sem caixa, coberta com couro, desusada hoje. Nome das tendas em que se vendia peixe, hortaliça, etc. na Ribeira, em Lisboa. No jogo do truque, modo de jogar em que um joga de dentro da barra, outro de fora. (Med. lat. *capanna*, em Isid. de Sevilha; palavra celtica, como mostram os reflexos cambrico e gael. *caban*, do primitivo *cab*, choça.)

Cabanada, ka-ba-ná-da, *s. f.* Revolta dos cabanos, partido politico da provincia das Alagoas no Brasil. (*Cabano*, suf. *ada*.)

Cabaneira, ka-ba-nèi-ra, *s. f.* Mulher que vive em cabana, pobremente. Meretriz miseravel. (*Cabana*, suf. *eira*.)

Cabaneiro, ka-ba-nèi-ro, *s. m.* O que vive em cabanas. O que faz cabanas. (*Cabana*, suf. *eiro*.)

Cabanejo, ka-ba-nè-jo, *s. m.* O que vive em cabana. (*Cabana*.)

Cabaninha, ka-ba-ní-nha, *s. f.* Pequena cabana. (*Cabana*, suf. dim. *inha*.)

1. **Cabano**, ka-bà-no, *adj. m.* Diz-se do boi cujas pontas são horisontaes ou voltadas para baixo. Diz-se do cavallo cujas orelhas pendem para baixo.

2. **Cabano**, ka-bà-no, *s. m.* Membro d'um partido politico da provincia das Alagoas no Brasil.

Cabarbando, ka-bar-bàn-do, *s. m.* Vid. **Camarabando**.

Cabaz, ka-bás. *s. m.* Cesto de verga, cana ou junco, ramos delgados de certas plantas lenhosas entre — tecidos, de forma mais ou menos cylindrica ou conica. Caixa de folha em que se mettem as latas de levar comida. (Hesp. *capazo*, *capacho*, fr. *cabas*, b. lat. *cabacus*, *cabacius*.)

Cabazinho, ka-ba-zí-nho, *s. m.* Pequeno cabaz. (*Cabaz*, suf. dim. *inho*.)

Cabe, ká-be, *s. m.* Logar onde pode caber alguma cousa ou pessoa. Distancia entre duas bolas, sufficiente para entre ellas caber a palheta, sem tocar em nenhuma, no jogo do aro. Peripecia d'esse jogo que consiste em fazer que a bola do contrario passe a raia do jogo. *Fig.* Occasião inesperada para conseguir um fim. Acção ardilosa, habil. (*Caber*.)

Cabear, ka-be-ár, *v. n.* Menear o cavallo a cauda quando o picam (*Cabo*; como *rabear* de *rabo*.)

Cabeça, ka-bè-sa, *s. f.* A parte mais elevada ou mais anterior do homem ou dos animaes irracionaes, em que se acham o cerebro, os orgãos da audição, paladar, olfato e vista. *Fig.* Juizo, intelligencia, sabedoria. Chefe; n'este sentido é a palavra muitas vezes *m.* Capital d'um paiz, districto, comarca. A parte principal d'uma cousa. Capitulo, artigo, membro d'um todo. A parte superior d'uma cousa, as suas extremidades superiores. Pessoa. Cada um dos individuos d'um grupo, d'um corpo collectivo, de homens ou animaes. (D'um der. *capitia* ou *capitium*, de lat. *caput*, *capitis*; cp. *hospitium* de *hospes*, *hospitis*, etc.)

Cabeceador, ka-be-se-a-dòr, *adj.* e *s.* Que cabecea, é sujeito a cabecear. (*Cabecear*, *v. n.* suf. *dor.*)

Cabeceante, ka-be-se-àn-te, *adj.* Que está cabeceando. (*Cabecear*, *v. n.*)

Cabecear, ka-be-se-ár, *v. n.* Abaixar, menear, ter em agitação, deixar pender a cabeça voluntaria ou involuntariamente. *Extens.* Pender, inclinar-se; diz-se das cousas. (*Cabeça.*)

Cabeçada, ka-be-sá-da, *s. f.* Pancada com a cabeça. *Fig.* Disparate; acto de loucura, inconsiderado. Guarnição da cabeça do cavallo. Vicio do cavallo que levanta a cabeça para cima. (*Cabeça*, suf. *ada.*)

Cabeçal, ka-be-sál, *s. m.* Chumaço de panno que se põe por baixo da ligadura. Cabeceira. Nome de quatro paos altos que sustentavam a caixa dos antigos coches, cada um por meio de um argolão. (*Cabeça*, suf. *al.*)

Cabeçalha, ka-be-sá-lha, *s. f.* Vara comprida e grossa que saindo da frente do leito dos carros de bois recebe na extremidade o jugo. (*Cabeça*, suf. *alha.*)

Cabeçalho, ka-be-sá-lho, *s. m.* O mesmo que cabeçalha. *T. impr.* O titulo e mais dizeres que formam a cabeça d'um jornal ou artigo. (*Cabeça*, suf. *alho.*)

Cabeção, ka-be-são, *s. m.* Parte superior de certos vestidos, capotes, capas, que dá volta ao pescoço e desce até mais ou menos acima da cintura. Cabresto composto de duas redeas de lã, grossas e soltas com que se cinge o focinho dos potros para os domar. *T. impr.* Synonymo des. de **Vinheta**. (*Cabeça*, suf. *ão.*)

Cabeceira, ka-be-sèi-ra, *s. f.* O lado da cama, para onde fica a cabeça. Especie de almofada comprida em que se encosta a cabeça na cama. O lado da mesa das refeições onde se senta o dono da casa ou o amphytrião. O logar da cova para onde fica a cabeça do morto. A parte, o membro principal d'uma cousa. Frente. Ornato que os encadernadores põem de ambas as partes do livro, nas costas e no alto das folhas, por baixo da lombada. *s. m.* ou *f.* Chefe. Des. n'este sentido. (*Cabeça*, suf. *eira.*)

Cabecinha, ka-be-sí-nha, *s. f.* Cabeça pequena. *Fig.* Pessoa de pouco siso. Ponta boleada de uma cousa. Objecto em forma de cabeça de prego, etc. (*Cabeça*, suf. dim. *inha.*)

Cabeço, ka-bè-so, *s. m.* O ponto mais elevado d'um monte, cume. Pequeno monte, collina. (Lat. pop. * *capitium*; vid. **Cabeça**.)

Cabeçorra, ka-be-sò-rra, *s. f.* Cabeça grande. (*Cabeça*, suf. *orra.*)

Cabeçudo, ka-be-sú-do, *adj.* Que tem cabeça grande. *Fig.* Obstinado, teimoso. Que não termina em ponta, que é rombo. (*Cabeça*, suf. *udo.*)

1. **Cabedal**, ka-be-dál, *adj.* Que tem aguas copiosas; caudal. (Lat. *capitalis*. A forma *cabedal* é hoje desusada e substituida pela **Caudal**.)

2. **Cabedal**, ka-be-dál, *s. m.* O capital, os fundos, por opposição aos juros, renda, fructo, ganho. Generos que constituem o objecto d'um commercio. Dinheiro que constitue os fundos d'um commercio. Riqueza. *Fig.* Poder, faculdade. Material, materia prima para fazer uma obra. Em sentido especial, do couro que os sapateiros empregam em suas obras. Material, meios para uma empresa qualquer. Quantidade de agua d'um rio. Grao de intelligencia, saber que alguem possue. Valor, que se attribue a alguma cousa ou pessoa. (Lat. *capitalis*; vid. **Capital**.)

Cabedella, ka-be-dé-la, *s. f.* O mesmo que **Cabadella**, forma hoje menos usada.

Cabedello, ka-be-dè-lo, *s. m.* Cabeço d'areia, que se forma nas barras dos rios. (Lat. *capitellum*; vid **Capitel**.)

1. **Cabeiro**, ka-bèi-ro, *s. m.* Official que faz cabos de facas, espadas, etc. (*Cabo 2*, suf. *eiro.*)

2. **Cabeiro**, ka-bèi-ro, *adj.* Que vem no cabo, no fim; extremo, ultimo. (*Cabo 1*, suf. *eiro.*)

Cabellado, ka-be-lá-do, *adj.* Vid. **Encabellado**.

Cabelladura, ka-be-la-dú-ra, *s. f.* A quantidade de cabello, o conjuncto de cabellos que tem alguem. (*Cabello*, suf. *dura.*)

Cabelleira, ka-be-lèi-ra, *s. f.* O cabello natural crescido. Cabellos postiços cozidos n'uma pelle para encobrir a falta de cabello natural, ou para uma representação ou mascarada. Cauda dos cometas. Folhagem da arvore. Crina dos cavallos. *Fig.* Bebedeira. (*Cabello*, suf. *eira.*)

Cabelleireira, ka-be-lei-rèi-ra, *s. f.* Mulher que faz e compõe cabelleiras ou penteia o cabello. (*F.* de **Cabelleireiro**.)

Cabelleireiro, ka-be-lei-rèi-ro, *s. m.* O que faz e compõe cabelleiras, o que corta e penteia o cabello. Por abuso dá-se este nome aos barbeiros que cortam o cabello e tem sala. (*Cabelleira*, suf. *eiro.*)

Cabellinho, ka-be-lí-nho, *s. m.* Pequeno cabello. *Fig.* Cousa muito tenue. (*Cabello*, suf. dim. *inho.*)

Cabello, ka-bè-lo, *s. m.* Pelo que cobre o craneo na especie humana. *Extens.* Nome de todos os pelos do corpo humano. Agulha no interior do relogio que se move sobre um quadrante para a esquerda ou direita, segundo se quer adeantar ou atrazar. Barbante da serra do carpinteiro. Varinha posta em movimento pela mó corredora, que por esse movimento abre e fecha alternadamente o orificio pelo qual cae o grão. (Lat. *capillus.*)

Cabelludo, ka-be-lú-do, *adj.* Que tem cabellos compridos. Que tem muitos pelos no corpo. Que tem longa cauda; diz-se do cometa. *T. med.* Couro —; a parte da pelle que cobre o craneo e na qual nasce o cabello. (*Cabello*, suf. *udo.*)

Caber, ka-bèr, *v. a.* Tomar, receber, ant. n'esse sentido. — *v. n.* Ser tomado, comprehendido, contido. Poder ser tomado; entrar completamente. *Fig.* Poder exprimir-se. Pertencer. Cair em sorte. Competir. Vir por turno, vez. Ter logar, vir a proposito. (Lat. *capere.*)

Cabiai, ka-bi-ái, *s. m.* Roedor, chamado tambem porco da India (*cavia cobaia,* L.)

Cabial, ka-bi-ál, ou **Cabiar**, ka-bi-ár, *s. m.* vid. **Caviar**.

Cabida, ka-bí-da, *s. f.* Cabimento, entrada. Tracto, amizade, acolhimento. (*Caber,* suf. *ida.*)

Cabide, ka-bí-de, *s. m.* Movel que se fixa na parede ou que tem differentes ramos sobre um eixo central com base sufficiente para se pôr em pé no chão, e que serve para pendurar roupa, chapeos, etc. *Fig.* Homem alto e magro. *T. eschol.* O que frequenta as aulas com as vestes de estudante, mas que só por ellas se distingue, sendo estupido e não estudando. (Lat. *capitulum.*)

Cabidella, ka-bi-dé-la, *s. f.* Vid. **Cabadella** e **Cabidella**.

1. **Cabido**, ka-bí-do, *p. p.* de **Caber**. Que tem cabimento, entrada.

2. **Cabido**, ka-bí-do, *s. m.* Corpo dos conegos de uma cathedral. Antigamente designava o capitulo de religiosos e em geral qualquer corporação. (Lat. *capitulum.*)

Cabidola, ka-bí-do-la, *adj.* e *s. f. T. impr. des.* e *paleogr.* Letra capital, maiuscula que se põe no principio d'um livro ou capitulo. Lettra maiuscula em geral. (Lat. *capitula,* pl. de *capitulum*: vid. **Capitulo**.)

Cabilda, ka-bíl-da, *s. f.* Tribu, associação de familias, quer nomadas, quer sedentarias. (Arabe *kabila,* tribu.)

Cabimento, ka-bi-mèn-to, *s. m.* Logar, entrada. Occasião. Valia, estimação. (*Caber,* suf. *mento.*)

Cabiras, ka-bí-ras, *s. m. pl.* Divindades ou entidades mythicas demoniacas, da mythologia grega. (Gr. *kábeiroi,* palavra d'origem phenicia.)

Cabirias, ka-bí-ri-as, *s. f. pl.* Festas em honra dos cabiras. (*Cabira.*)

Cabirico, ka-bí-ri-ko, *adj.* Que se refere, pertence aos cabiras. (*Cabira,* suf. *ico.*)

Cabisalva, ka-bi-zál-va ou ka-bi-sál-va, *s. f.* Especie de ave de rapina. (* *Cabeçalva,* de *cabeça* e *alva.*)

Cabisbaixo, ka-bi-sbái-cho, *adj.* Que traz a cabeça baixa por effeito de dôr, afflicção, affecto moral. (*Cabeça* e *baixo;* cp. **Cabesalva**.)

Cabiscaido, ka-bi-ska-í-do, *adj.* Que traz a cabeça inclinada para deante. *Fig.* Abatido, humilhado. (*Cabeça* e *caido;* cp. **Cabisbaixo**, etc.)

Cabistorto, ka-bi-stôr-to, *adj.* Que tem a cabeça torta. *s. m.* O que faz contorsões, visagens de beato; hypocrita. (*Cabeça* e *torto;* cp. **Cabisbaixo**, etc.)

Cabiuna, ka-bi-ú-na, *s. f.* Nome d'uma arvore do Brasil.

1. **Cabo**, ká-bo, *s. m.* Cabeça; des. n'este sentido. *Fig.* Chefe; official militar; capitão, no estylo elevado. Hoje, official militar inferior entre anspeçada e sargento. Cabeça, ponta de terra que entra pelo mar dentro. Fim, extremo, termo. Extremidade. (Lat. *caput.*)

2. **Cabo**, ká-bo, *s. m.* A parte por onde se toma ou segura alguma cousa, quando não tem forma de argola, arco, quando se extende em forma de vara, etc. Nome generico de todas as cordas grossas dos navios, etc. Cauda d'um animal. (Lat. *capulum.*)

3. **Cabo**, ká-bo, *s. m.* Logar em que uma cousa cabe. Vez, occasião. (*Caber.*)

Cabocla, ka-bò-kla, *s. f.* Especie de rola côr de tijòlo do Brasil. (*Caboclo.*)

Caboclo, ka-bò-klo, *adj. T.* do Brasil. Cuja côr é avermelhada como o cobre. *s. m.* Tapuia. (Termo tupi.)

Cabonegro, ká-bo-nè-gro, *s. m.* Planta das Manilhas, da familia das palmeiras. Nome do fio que se extrahe d'essa planta. (*Cabo* e *negro.*)

Caborarahiba, ka-bo-ra-ra-í-ba, *s. f.* Variedade da arvore oleo do Brasil.

Caboré, ka-bo-rè, *s. m.* Especie de mocho pequeno do Brasil. Nome dado no Brasil a pequenos vasos de barro em que se coze ao lume.

Cabotagem, ka-bo-tá-jen, *s. f. T. naut.* Navegação costeira de cabo em cabo, de porto em porto. (Fr. *cabotage,* de *caboter,* cuja formação Littré não considera como apurada.)

Caboucolo, ka-bòu-ko-lo, *s. m.* Nome injurioso dado no Brasil aos portuguezes casados com mulheres das raças indigenas. (Outra forma de **Caboclo**.)

Caboz, ka-bós, *s. m.* Peixe do mar. (B. lat. *cabos,* fr. *chabot,* de *cab,* do lat. *caput;* vid. **Cabo**.)

Cabra, ká-bra, *s. f.* Animal mammifero, quadrupede ruminante, femea do bode. *T. zool.* Genero de mammiferos ruminantes de cornos ocos, tendo por typo a femea do bode. *Fig.* Mulher que berra muito. Nome d'um peixe avermelhado. O filho ou filha de pae negro e mãe mulata ou de pae mulato e mãe negra. Guindaste. Instrumento de carpinteiro para cortar madeira, tendo a forma de duas cruzes ligadas. Insecto aquatico, chamado tambem alfaiate. (Lat. *capra.*)

Cabrada, ka-brá-da, *s. f.* Rebanho de cabras. (*Cabra,* suf. *ada.*)

Cabrafigo, ká-bra-fí-go, *s. m.* Figueira baforeira. (*Cabra,* e *figo.*)

Cabralismo, ka-bra-lí-smo, *s. m.* Partido politico portuguez, cujo chefe é o conde de Tomar, Costa Cabral e que está hoje quasi extincto. (*Cabral,* n. de familia, que deriva de *cabra.*)

Cabralista, ka-bra-lí-sta, *s. m.* Partidario do cabralismo. (*Cabral,* suf. *ista;* vid. **Cabralismo**.)

Cabramo, ka-brà-mo, *s. m.* Corda que se prende á ponta e ao pé ou mão do boi para que elle não corra ou fuja. *Fig.* Peia, embaraço. (Por * *cabrame,* de * *capulamen,* de lat. *capulum;* cp. **Cordame**, etc.)

Cabrão, ka-brão, *s. m.* Bode, macho da cabra. *Fig.* Homem que consente que a mulher seja adultera. Peixe cabra grande. (B. lat. *capro,* de lat. *caper.*)

Cabrarola, ka-bra-ró-la, *s. m. T. pop.* Homem que consente que a mulher seja adultera. (*Cabra, cabro.*)

Cabre, ká-bre, *s. m.* Forma des. por cabo. (Fr. *câble*, que é o mesmo que port. *cabo*, do lat. *capulum.*)

Cabrea, ká-bre-a, *s. f.* Apparelho consistindo de vigas formando angulo, com um moutão, servindo para levantar pesos consideraveis. (*Cabra*, na significação de guindaste.)

Cabreado, ka-bre-á-do, *adj. T. braz.* Diz-se do cavallo que se representa levantado sobre os pés de traz. (*Cabra*, por este animal costumar levantar-se sobre os pés de traz.)

Cabreira, ka-brèi-ra, *s. f.* Pastora que guarda cabras. (*Cabra*, suf. *eira.*)

Cabreiro, ka-brèi-ro, *s. m.* Pastor que guarda cabras. (*Cabra*, suf. *eiro.*)

Cabrestante, ka-bre-stàn-te, *s. m.* Apparelho em forma de sarilho vertical, que se manobra por meio de barras fixas horizontaes para enrolar cabos. (Hesp. *cabrestante*, fr. *cabestan;* a formação da palavra não é clara.)

Cabrestão, ka-bre-stão, *s. m.* Cabresto grosso. (*Cabresto*, suf. augm. *ão.*)

1. **Cabresteiro**, ka-bre-stèi-ro, *s. m.* O que faz cabrestos. (*Cabresto*, suf. *eiro.*)

2. **Cabresteiro**, ka-bre-stèi-ro, *adj.* Que se deixa levar pelo cabresto. *Fig.* Docil. (*Cabresto*, suf. *eiro.*)

Cabrestilho, ka-bre-stí-lho, *s. m.* Pequeno cabresto. (*Cabresto*, suf. dim. *ilho.*)

Cabresto, ka-brè-sto, *s. m.* Corda com que se prende e governa a besta que não tem freio ou cabeção. *Fig.* Vinculo, prisão; lado fraco por onde se domina alguem. *T. naut.* Cabos que vão do beque ao gurupez. *T. anat.* Freio ou prepucio. *T. rust.* Nome dos bois mansos que servem de guias aos outros. *T. chul.* Alcoviteiro. (Lat. *capistrum.*)

Cabril, ka-bríl, *s. m.* Curral de cabras. (Lat. *caprile*, de *capra*, cabra.)

Cabrilha, ka-brí-lha, *s. f.* Especie de cabrea. (*Cabra*, suf. dim. *ilha.*)

Cabrim, ka-brín, *s. m.* Pelle de cabra preparada. (*Cabra*, suf. *im.*)

Cabrinha, ka-brí-nha, *s. f.* Cabra pequena. Designação hypocoristica d'uma cabra. O peixe chamado tambem ruivo. *T. astr.* Nome pop. das Pleiadas. *Fig.* e *fam.* Rapariga que anda sempre aos saltos. (*Cabra*, suf. dim. *inha.*)

Cabrio, ka-brí-o, *adj.* Des. por **Cabrum**. (*Cabra*, suf. *io.*)

Cabriola, ka-bri-ó-la, *s. f.* Salto que se dá para o ar agitando as pernas. Exercicio gymnastico que consiste em assentar as mãos ou a cabeça no chão, descrevendo no ar com as pernas uma curva de modo que ellas fiquem do lado opposto áquelle em que estava. Cambalhota. (Fr. *cabriole*, ital. *capriola*, de lat. *capra;* propriamente salto de cabra.)

Cabriolar, ka-bri-o-lár, *v. n.* Dar cabriolas. (*Cabriola.*)

Cabriolé, ka-bri-ō-lé, *s. m.* Carruagem leve de duas rodas, puxada ordinariamente por um só cavallo. (Fr. *cabriolet*, de *cabrioler*, cabriolar, por causa dos saltos que dão as carruagens d'esse nome.)

Cabrita, ka-brí-ta, *s. f.* Cabra pequena e nova. A's—; ás costas, aos hombros, como as cabras ou cordeiros que os pastores levam aos hombros. Antiga machina de guerra para arremessar pedras. (*Cabra*, suf. dim. *ita.*)

Cabritinho, ka-bri-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Cabrito**.

Cabrito, ka-brí-to, *s. m.* O bode novo e pequeno. Nome de duas estrellas no signo do escorpião. (*Cabra*, suf. dim. *ito.*)

Cabro, ká-bro, *s. m.* O mesmo que **Cabrão**. *T. zool.* Bicho da madeira, de Nova-Galles. (Lat. *caprum.*)

Cabrua, ka-brú-a, *s. f.* Pelle de cabra ou bode. (*Cabra*, suf. *una, ua.*)

Cabrué, ka-bru-é, *s. m.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Cabrum, ka-brún, *adj.* Que pertence ou respeita á cabra ou bode. Que é de cabras ou bodes. (*Cabra*, suf. *uno, um.*)

Cabuchão, ka-bu-chão, *s. m.* Objecto em forma de capuz, conico. (Fr. *capuchon;* vid. **Capuz.**)

Cabucho, ka-bú-cho, *s. m.* Ponta conica dos pães de assucar. (Outra forma de **Capuz.**)

Cabuia, ka-búi-a, *s. f.* Planta filamentosa da America do norte, da qual os indigenas fazem cordas e redes.

Caburo, ka-bú-ro, *s. m.* Especie de coruja do Brasil.

Caca, ká-ka, *s. f. T. baixo.* Excrementos, principalmente de creança. (Lat. *cacare.*)

Cacaborrada, ka ka-bo-rrá-da, *s. f.* Baboseira. desproposito. Acção que por mal executada só produz damno. Cousa mal feita. (Ou de * *caca borrada*, como a expressão chula: *merda cayada*, por cousa sem valor desprezivel, ou o ponto de partida foi o lat. *cacabus;* vid. **Caco.**)

Cacaboya, ka-ka-bó-ia, *s. f.* Especie de serpente amphibia do Brasil.

Cacagogo, ka-ka-gò-go, *s. m. T. pharm.* Unguento que applicado ao anus provoca a evacuação dos excrementos. (Gr. *kakkē*, excremento e *agein*, impellir.)

Cacalia, ka-ká-li-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas. (Gr. *kakalía.*)

Cacao, ka-ká-o, *s. m.* Especie de amendoa que contém uma capsula que forma a base do chocolate. *Fig.* Dinheiro, riqueza. (Mexicano *kakuatl.*)

Cacaoal, ka-ka-o-ál, *s. f.* Logar plantado de cacaoeiros. (*Cacao*, suf. *al.*)

Cacaoeiro, ka-ka-o-èi-ro, *s. m.* Arvore da America da familia das malvaceas que produz o cacao. (*Cacao*, suf. *eiro.*)

Cacaoseiro, ka-ka-o-sèi-ro, *s. m.* O mesmo que **Cacoeiro**.

Cacaracá, ka-ka-rã-ká, *s. m.* Cousas, etc. de—, cousas, etc. sem valor. (Imitação onomatopaica do canto do gallo.)

Cacarejador, ka-ka-re-ja-dòr, *adj.* e *s.* Que cacareja. *Fig.* Que divulga novidades; chocalheiro. (*Cacarejar*, suf. *dor.*)

Cacarejante, ka-ka-re-jàn-te, *adj.* Que cacareja. (*Cacarejar.*)

Cacarejar, ka-ka-re-jár, *v. n.* Soltar (a gallinha) a voz quando está no choco ou depois de ter posto o ovo. (Imitação onomatopaica do grito da gallinha.)

Cacarejo, ka-ka-rè-jo, *s. m.* Acção de cacarejar; grito ou canto da gallinha no choco ou depois de ter posto o ovo. (*Cacarejar.*)

Cacareo, ka-ka-réo, *s. m.* Caco, traste velho e sem valor. (De *caco*, como *botareo*, de *botar*, *fogareo*, de fogo, etc.)

Cacatorio, ka-ka-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que produz dejecções alvinas. (Lat. *cacare.*)

Cacatu, ka ka-tú, ou **Cacatue**, ka-ka-tu-é, *s. m.* Genero de aves trepadoras de bella plumagem. (Palavra americana.)

1. **Caça**, ká-sa, *s. f.* Acção de caçar. O acto de caçar. Os animaes que se caçam. *Fig.* Perseguição. (*Caça.*)

2. **Caça**, ká-sa, *s. f.* Tecido fino, transparente de algodão ou lã.

Caçada, ka-sá-da, *s. f.* O acto de caçar. Acção de esgrimir, jogar a espada, etc. (*Caçar*, suf. *ada.*)

1. **Caçador**, ka-sa-dòr, *s. m.* O que caça, o que sabe a arte de caçar. *Fig.* O que busca alguma cousa, alcançar um fim, um resultado. *T. mil.* Soldado de infanteria ou cavallaria ligeira que combate por pelotões ou isolado. (*Caçar*, suf. *dor.*)

2. **Caçador**, ka-sa-dòr, *adj.* Que caça. (*Caçador, 1.*)

Caçanar, ka-sa-nár, *s. m.* Sacerdote da egreja christã do Malabar. (Palavra do Malabar.)

Caçante, ka-sàn-te, *adj. T. bras.* Diz-se do animal representado na acção de caçar. (*Caçar.*)

Caçaneira, ka-sa-nèi-ra, *s. f.* Mulher do caçanar. (*Caçanar*, suf. *eira.*)

Cação, ka-são, *s. m.* Peixe de pelle, da especie do tubarão. *T. chul.* Meretriz sordida, de edade madura. (Hesp. *cazon;* origem desconhecida.)

Caçapar, ka-sa-pár, *v. a.* Abaixar-se para apanhar. Apanhar. — **se**, *v. refl.* Vid. **Acaçapar-se**. (*Caçapo.*)

Caçapinho, ka-sa-pí-nho, *s. m.* Dim. de **Caçapo**.

Caçapo, ka-sá-po, *s. m.* Coelho, laparo. *Fig.* Homem baixo. (Lat. *dasypus.*)

Caçar, ka-sár, *v. a.* Perseguir os animaes silvestres, as aves para as matar ou tomar vivas; tomal-as, apanhal-as. *Fig.* Apanhar. Alcançar. *T. naut.* Sair a nau de seu rumo o espaço de. Apanhar, atar cabos, velas, etc. (Lat. pop. * *captiare*, de *captus*, p. p. de *capere*, tomar.)

Cacear, ka-se-ár, *v. a. T. naut.* O mesmo que **Caçar**. (*Caça*, suf. *ea*, mais provavelmente do que ser uma forma parallela de **caçar**, do lat. pop. *captiare.*)

Caceia, ka-sèi-a, *s. f.* Estado do navio que vae caceando. (*Cacear.*)

Cacemphato, ka-sèn-fa-to, *s. m. T. gramm. ant.* Palavra que soa mal; má consonancia. (Gr. *kakós*, mao, e *émphaton;* vid. **Emphase.**)

Cacera, ka-sé-ra, *s. f.* Planta comestivel de Goa.

Caceta, ka-sé-ta, *s. f. T. pharm.* Vaso em que se misturam os simples que entram na composição de electuarios, cordiaes ou que tem um ralo no fundo para coar decoctos. (B. lat. *capseta*, dim. de lat. *capsa;* vid. **Caixa.**)

*

Cacetada, ka-se-tá-da, *s. f.* Pancada, golpe com cacete. (*Cacete*, suf. *ada.*)

Cacete, ka-sè-te, *s. m.* Pao curto e grosso, com moca ou sem ella. Bolo de massa de pão, comprido, e em rosca. (Fr. *casse-tête*, de *casser*, quebrar, e *tête*, cabeça.)

Casseteiro, ka-se-tèi-ro, *s. m.* O que traz cacete. Partidario de D. Miguel que trazia cacete para espancar os constitucionaes. (*Cacete*, suf. *eiro.*)

1. **Cacha**, ká-cha, *s. f.* Acto que se faz a occultas; dissimulação, fingimento. *T. jog.* Envide falso. (*Cachar.*)

2. **Cacha**, ká-cha, *s. f.* Tecido da India.

3. **Cacha**, ká-cha, *s. f.* Moeda que em Pondichery vale cerca de 2 reaes e meio.

Cachaça, ka-chá-sa, *s. f.* Vinho de borras. Aguardente de mel ou borras de melaço que se faz no Brasil. Espuma grossa do succo das cannas do assucar.

Cachação, ka-cha-são, *s. m.* Pancada no cachaço.

1. **Cachaceira**, ka-cha-séi-ra, *s. f.* Cachaço grande e grosso. (*Cachaço*, suf. *eira.*)

2. **Cachaceira**, ka-cha-sèi-ra, *s. f.* Logar em que se apara e junta a cachaça tirada das caldeiras nas fabricas de assucar. (*Cachaça*, suf. *eira.*)

Cachaço, ka-chá-so, *s. m.* Pescoço largo e grosso.

Cachada, ka-chá-da, *s. f.* Alqueive. Queima dos matos para limpar e adubar a terra.

Cachado, ka-chá-do, *p. p.* de **Cachar**. Occulto, encoberto. Dissimulado.

Cachagens, ka-chá-gens, *s. f. pl.* Os ossos das fossas nasaes.

Cachamorra, ka-cha-mò-rra. *s. f.* O mesmo que **Cachaporra**.

Cachamorrada, ka-cha-mo-rrá-da, *s. f.* Pancada com a cachamorra. (*Cachamorra*, suf. *ada.*)

Cachão, ka-chão, *s. m.* Ebullição. Borbulhão de agua quando ferve ou se precipita em catadupa. Logar d'um rio em que elle se despenha de pouca altura em borbotões. (Lat. *coctionem;* vid. **Cocção.**)

Cachaporra, ka-cha-pò-rra, *s. f. T. chul.* Pao mais grosso n'uma das extremidades que na outra, que serve de arma offensiva; clava. (O segundo elemento parece ser *porra;* mas o primeiro?)

Cachaporrada, ka-cha-po-rrá-da, *s. f.* Pancada com cachaporra. (*Cachaporra*, suf. *ada.*)

Cachaporreiro, ka-cha-po-rrèi-ro, *s. m.* O que anda armado de cachaporra. (*Cachaporra*, suf. *eiro.*)

Cachar, ka-chár, *v. a.* Fazer cacha. Des. (Fr. *cacher*, lat. *coactare.*)

Cachatim, ka-cha-tín, *s. m.* Gomma laca de Smyrna.

Cacheado, ka-che-á-do, *p. p* de **Cachear**. Que já tem, está coberto de cachos, espigas. Espigado.

Cachear, ka-che-ár, *v. n.* Cobrir-se de cachos, de espigas; dar cachos. (*Cacho.*)

Cachectico, ka-ké-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita a cachexia. Que está atacado, padece de cachexia. (*Cachexia.*)

1. **Cacheira**, ka-chèi-ra, *s. f.* Pao comprido e torcido, que serve de arma offensiva e defensiva. (Thema *cacha*, de *escachar*, etc. suf. *eira.*)
2. **Cacheira**, ka-chèi-ra, *s. f.* Antiga vestidura grossa e comprida. (*Cachar*, suf. *eira?*)
Cacheirada, ka-chei-rá-da, *s. f.* Pancada, golpe de cacheira. (*Cacheira*, suf. *ada.*)
Cacheirinha, ka-chei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Cacheira** 1.)
1. **Cacheiro**, ka-chèi-ro, *s. m.* Des. por **Cacheira** 1.
2. **Cacheiro**, ka-chèi-ro, *adj.* Que se esconde; diz-se só do ouriço, que enrolando-se deixa ver só os espinhos que o cobrem. (*Cachar*, suf. *eiro.*)
Cachemira, ka-che-mí-ra, *s. f.* Tecido de lã das cabras e carneiros do pequeno Thibet na Asia. Um tecido feito na Europa á imitação d'aquelle. (*Cachmir* ou *Kachmir*, nome de região, na India.)
Cache-nez, ka-che-nè, *s. m.* *Neol.* Manta ou lenço em que se envolve o pescoço e parte do rosto. (Fr. *cache-nez*, de *cacher*, occultar, e *nez*, nariz.)
Cachete, ka-chè-te, *s. m.* Usado na expressão: dar de—, dar pancadas successivas e repetidas. (Hesp. *cachete*, murro.)
Cachexia, ka-kē-ksí-a ou ka-kē-chí-a, *s. f.* *T. med.* Estado em que os habitos do corpo são manifestamente alterados. *T. vet.*—aquosa, estado d'alteração geral que é caracterisado pela infiltração do tecido cellular e pela hydropsia das membranas serosas. (Gr. *kakhexia*, de *kakós*, mao, e de *exia*, estado.)
? **Cachia**, ka-chí-a, *s. f.* Flor da esponjeira ou *coronà chriti*.
Cachimanha, ka-chi-má-nha, *s. f.* Traça occulta para enganar alguem. (*Cachar* e *manha*; á letra: manha occulta.)
Cachimbaches, ka-chin-bá-ches, *s. m.* *T. pop.* Quinquilharias, mercadorias miudas.
Cachimbada, ka-chin-bá-da, *s. f.* A quantidade de tabaco que enche o cachimbo. Acção de tomar uma aspiração de fumo do cachimbo. (*Cachimbo*, suf. *ada.*)
Cachimbador, ka-chin-ba-dòr, *s. m.* O que fuma cachimbo. (*Cachimbar*, suf. *dor.*)
Cachimbar, ka-chin-bár, *v. n.* Fumar cachimbo. *Fig.* —*v. a.* Lograr alguem. (*Cachimbo.*)
Cachimbo, ka-chín-bo, *s. m.* Pequeno vaso que se faz de diversas substancias com um tubo mais ou menos comprido, para fumar tabaco. *T. naut.* A femea do leme. Parte do castiçal em que se encaixa a vella. Conta de coquilho.
Cachimonia, ka-chi-mó-ní-a, *s. f.* *T. pop.* Cabeça. *Fig.* Juizo; capacidade intellectual.
Cachimorra, ka-chi-mò-rra, *s. f.* Outra forma de **Cachamorra**.
Cachinada, ka-ki-ná-da, *s. f.* Gargalhada de escarneo. (*Cachinar*, suf. *ada.*)
Cachinar, ka-ki-nár, *v. n.* Soltar gargalhadas de escarneo. (Lat. *cachinnare.*)
Cachinho, ka-chí-nho, *s. m.* Dim. de **Cacho**.
1. **Cacho**, ká-cho, *s. m.* Reunião de flores ou fructos dispostos em escadeas sobre um eixo commum. *Por extensão.* Objectos de pequenas dimensões e forma mais ou menos globulosa dispostos em pinha ou escadeas sobre um eixo. (No hesp. ha *cacho*, pedaço, fragmento, que liga ao thema de *escachar*; o port. *cacho* será primitivamente identico ? O hesp. tem as formas duplas de *cacho*: *gacho*, curvado e *gajo*, ramo de arvore cortado e cacho d'uvas, etc.; para o radical *cacha*, vid. **Escachar**.)
2. **Cacho**, ká-cho, *s. m.* Pescoço grosso.
Cachoeira, ka-cho-èi-ra, *s. f.* Torrente de agua que se despenha formando cachões. *Fig.* Fonte, origem; o que produz uma cousa em abundancia. (*Cachão.*)
1. **Cachola**, ka-chó-la, *s. f.* Cabeça. Toutiço. *Fig.* Juizo. *T. naut.* Paos postiços sobre o calcez para o engrossar ou para evitar que a agua se introduza entre os encaixes dos madeiros. (*Cacho 2*, suf. *ola?*)
2. **Cachola**, ka-chó-la, *s. f.* *T. provinc.* Fressura de porco. (Hesp. *cachuela.*)
Cacholeta, ka-cho-lè-ta, *s. f.* Pancada na cachola ou cabeça. *Fig.* Remoque, censura. (*Cachola 1*, suf. *eta.*)
Cacholongo, ka-cho-lón-go, *s. m.* *T. min.* Calcedonia de côr branca como leite. (Fr. *cacholong.*)
Cacholote, ka-cho-ló-te, *s. m.* Mammifero cetaceo que tem no queixo inferior dentes cylindricos ou conicos. (Fr. ingl. catal. *cacholot*; derivado muito provavelmente do thema *queix*, *cach*, que se encontra em diversas linguas romanicas (vid. **Queixo**), d'onde *queixal*, catalão *quichal*, dente; o *cachalote* seria designado assim pelos seus dentes, denominação muito natural.)
Cachopa, ka-chó-pa, *s. f.* Rapariga rustica, grosseira, do povo.
Cachoparrão, ka-cho-pa-rrão, *s. m.* *T. comico.* Rapagão. (*Cachoparro*, suf. *ão.*)
Cachoparro, ka-cho-pá-rro, *s. m.* Cachopo crescido, grosseiro. (*Cachopo*, suf. *arro.*)
Cachopice, ka-cho-pí-se, *s. f.* Qualidade, edade de cachopos. Acção propria de cachopos. (*Cachopo*, suf. *ice.*)
Cachopinha, ka-cho-pí-nha, *s. f.* Dim. de **Cachopa**.
Cachopinho, ka-cho-pí-nho, *s. m.* Dim. de **Cachopo**.
Cachopita, ka-cho-pí-ta, *s. f.* Dim. de **Cachopa**.
Cachopito, ka-cho-pí-to, *s. m.* Dim. de **Cachopo**.
Cachopo, ka-chò-po, *s. m.* Menino, rapaz; hoje emprega-se no sentido de rapaz rustico.
Cachopos, ka-chó-pos, *s. m. pl.* Rochedos á flor da agua. *Fig.* Perigo. (Não pode representar o lat. *scopuli*, de modo algum. Vid. **Escolho**.)
Cachopucho, ka-cho-pú-cho, *s. m.* Droga que vinha do Guzerate.
Cachorra, ka-chô-rra, *s. f.* A filha recem-nascida da cadella. *Extens.* A filha de qualquer dos animaes do genero do cão, do leão, etc. *Fig.* Mulher preta. Mulher má, sem vergonha. Peixe similhante ao *atum*. (*F.* de *Cachorro.*)
Cachorrada, ka-cho-rrá-da, *s. f.* Bando de cachorros, de cães. *Extens.* Bando de pessoas. Nome das pedras ou pequenos barrotes que saem para fóra n'uma casa e sustentam o friso ou outra parte. (*Cachorro*, suf. *ado.*)

1. Cachorrado, ka-cho-rrá-do, *adj.* Assente nas escoras ou pedras chamadas cachorros. (*Cachorro*, suf. *ado.*)

2. Cachorrado, ka-cho-rrá-do, *adj.* Degenerado, corrompido. (*Cachorro*, no *fig.*)

Cachorrinha, ka-cho-rrí-nha, *s. f.* Dim. de **Cachorra.**

Cachorrinho, ka-cho-rrí-nho, *s. m.* Dim. de **Cachorro.**

Cachorro, ka-chô-rro, *s. m.* O filho recem-nascido da cadella; cão pequeno. *Extens.* Filho recem-nascido de qualquer animal do genero do cão, do leão, etc. *Fig.* Negro, escravo. Homem máo, sem vergonha. Pessoa inexperiente n'uma empresa, n'uma arte, etc. Pao que dá na quelha da atafona para fazer cair o grão. Pedra, barrote saliente n'um edificio que sustenta o friso, sacada ou outra parte. *T. naut.* Nome das escoras que susteem o navio no estaleiro. (Talvez d'um thema *cacho*, do lat. *catulus*, com o suf. *orro.*)

Cachoula, ka-chôu-la, *s. f.* Outra forma menos usada de **Cachola.**

Cachu, ka-chú, *s. m.* *T. pharm.* Extracto que se obtem da madeira e fructos frescos da *mimosa catechu*, arvore da India. (*Catechu*, nome indiano da arvore.)

Cachucha, ka-chú-cha, *s. f.* Dança hespanhola dançada por um par com um movimento vivo e lascivo. (Hesp. *cachucha.*)

Cachucho, ka-chú-cho, *s. m.* Peixe vulgar nas costas de Portugal. Planta vulgar. Medulla de penna. Flor de papel de forma campanular. *T. gir.* Annel do dedo.

Cachudo, ka-chú-do, *s. m.* Especie de uva. (*Cacho*, suf. *udo.*)

Cacifeiro, ka-si-fêi-ro, *s. m.* Conego que inspecciona ou administra os dinheiros da mesa capitular da cathedral de Coimbra. (*Cacifo*, suf. *eiro.*)

Cacifo, ka-sí-fo, *s. m.* Antiga medida de solidos. Cofre em que se guarda o dinheiro da mesa capitular da cathedral de Coimbra. Casa, buraco ou nicho no jogo da bola. Cestinho ou vaso em que os parceiros mettem as entradas nos jogos de parceria. Especie de armario ou vão n'uma parede para guardar objectos. (Arabe *kafiz*, nome d'uma medida para grãos.)

1. Cacimba, ka-sín-ba, *s. f.* Orvalho grosso que cae em differentes pontos da costa de Africa. Chuva miuda. (Bundo, *quichiba*, orvalho.)

2. Cacimba, ka-sín-ba, *s. f.* Cova que se abre em logar humido para juntar a agua que vem á flor do solo. (Bundo *quichima*, poço.)

Cacimbeiro, ka-sin-bêi-ro, *s. m.* O que abre cacimbas. (*Cacimba*, suf. *eiro.*)

Cacique, ka-sí-ke, *s. m.* Chefe dos indigenas do Haiti, Cuba e outros paizes do continente americano. (Palavra caraiba.)

Caciz, ka-sís, *s. m.* Sacerdote musulmano em diversos paizes. Sacerdote christão na India. Eremita do Oriente. (Arabe *kasîs.*)

Caco, ká-ko, *s. m.* Vaso de barro ou outra alfaia de pouco valor. Pedaço de vaso quebrado, de louça, vidro, etc. *Fig.* A cabeça, a intelligencia. *T. fam.* O humor viscoso do nariz depois de solidificado. (Lat. *cacabus*, gr. *kákkabos.*)

Caco... ká-ko... Elemento prefixo que entra na composição de muitos termos didacticos, do gr. *kakòs*, mao.)

Cacocholia, ka-kó-ko-li-a, *s. f. T. med.* Má natureza da bilis. (Gr. *kakòs*, mao, e *kholē*, bilis.)

Cacochondrite, ka-ko-kon-drí-te, *s. m. T. zool.* Nome de certas serpentes venenosas cuja pelle é como que cartilaginosa. (Gr. *kakòs*, mao, e *khondrós*, cartilagem.)

Cacochylia, ka-ko-kí-li-a, *s. f. T. med.* Chylificação depravada. (Gr. *kakòs*, mao, e *chylo.*)

Cacochymia, ka-ko-ki-mí-a, *s. f. T. med.* Estado d'um corpo cacochymo. (Gr. *kakokhimia*, de *kakókhymos*; vid. **Cacochymo.**)

Cachochymo, ka-ko-kí-mo, *adj.* Que tem constituição deteriorada e debil. *Fig.* Mal disposto, de espirito inquieto. (Gr. *kakókhymos*, de *kakòs*, mao, e *khymòs*, suco, humor.)

Cacochymico, ka-ko-kí-mi-ko, *adj.* Que respeita á cacochymia. (*Cacochymia*, suf. *ico.*)

Cacodemonio, ka-ko-de-mó-ni-o, *s. m. T. did.* Mao espirito, diabo. *T. astr.* Duodecima casa do ceo, da qual se tiram prognosticos sinistros. (Gr. *kakòs*, mao, e *daimon*, demonio.)

Cacoethe, ka-ko-è-te, *adj. T. med. des.* Que é de má natureza. *s. m.* Mao habito corporal. (Gr. *kakoēthēs*, de *kakòs*, mao, e *ēthos*, costume.)

Cacogenese, ka-ko-gé-ne-se, *s. f. T. med.* Formação monstruosa de nascença. (Gr. *kakòs*, mao, e *génesis*, nascença.)

Cacographia, ka-ko-gra-fí-a, *s. f.* Orthographia erronea. Collecção de textos com uma orthographia errada para serem corrigidos pelos estudantes. (Gr. *kakographia*, de *kakòs*, mao, e *graphein*, escrever.)

Cacographico, ka-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á cacographia. Em que ha cacographia. (*Cacograghia*, suf. *ico.*)

Cacologia, ka-ko-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Locução erronea. (Gr. *kakòs*, mao, e *lógos*, discurso.)

Cacologico, ka-ko-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á cacologia. Em que ha cacologia. (*Cacologia*, suf. *ico.*)

Cacologo, ka-kó-lo-go, *s. m.* O que cae no vicio da cacologia.

Cacophago, ka-kó-fa-go, *s. m.* ou *adj.* Que come cousas nauseabundas, repugnantes. (Gr. *kakòs*, mao, e *phagein*, comer.)

Cacophaton, ka-kó-fa-ton, *s. m.* O mesmo que **Cacophonia.** (Gr. *kakóphaton*, de *kakòs*, mao, e *phaton*, expresso, dito.)

Cacophonia, ka-ko-fo-ní-a, *s. f.* Vicio de elocução que consiste n'um som desagradavel produzido pelo encontro ou repetição de certas lettras ou syllabas. Reunião de syllabas ds differentes palavras de modo que combinadas formem um termo baixo ou obsceno. *T. mus.* União descordante de muitos sons. (Gr. *kakophonía*, de *kakòs*, mao, e *phōnē*, voz.)

Cacophonico, ka-ko-fó-ni-ko, *adj.* Que faz cacophonia. (*Cacophonia*, suf. *ico.*)

Cacopragia, ka-ko-pra-jí-a, *s. f. T. med.* Vicio dos orgãos de nutrição. (Gr. *kakòs*, mao e *prattō*, eu obro.)

Cacothanasia, ka-ko-ta-na-zí-a, *s. f. T. did.* Morte angustiosa. (Gr. *kakòs*, mao, e *thánatos*, morte.)

Cacorhythmico, ka-ko-rí-tmi-ko, *adj.* Em que ha cacorhythmo. (*Cacorhythmo*, suf. *ico.*)

Cacorhythmo, ka-ko-rí-tmo, *s. m.* Rhythmo irregular, insupportavel. (Gr. *kakòs* mao, e *rhythmo.*)

Caço, ká-so, *s. m. T. provinc.* Frigideira com cabo. (Hesp. *cazo*, ital. *cazza*, fr. *casse*, etc.; do germ. ant. alt. all. *kati*, got. *katil* all. mod. *kessel*, caldeira, vid. **Cassarola.**)

Caçoada, ka-so-á-da, *s. f.* Acção de caçoar. (*Caçoar*, suf. *ada.*)

Caçoado, ka-so-á-do, *p. p.* de **Caçoar**. Que foi ou é o objecto d'uma caçoada.

Caçoar, ka-so-ár, *v. n.* Estar zombando. Dirigir uma zombaria, logro inoffensivo contra alguem.

Caçola, ka-só-la, *s. f.* Vid. **Caçoula.**

Caçoleta, ka-so-lè-ta, *s. f.* Vaso em que os ourives recozem a prata. Fusil da espingarda e depois da invenção dos fulminantes, capsula de fulminante. (Dim. de *caçola;* fr. *cassolette*, hesp. *casoleta.*)

Caçolete, ka-so-lè-te, *s. m.* Vaso para perfumar. (Fr. *cassolette;* vid. **Caçoleta.**)

Caçonete, ka-so-nè-te, *s. m. T. naut.* Nome dos paos torneados em forma de espada, ligados pelo meio, que se põem na leva das portinholas, para que ellas estejam abertas com egualdade. (Por *calçonete*, de *calço?* Pelo sentido e pelo som e formação esta etymologia é admissivel.)

Caçote, ka-só-te, *s. m.* Saia de panno grosso dos soldados que não tinham armadura de ferro. (Por * *calçóte?*)

Caçoula, ka-sòu-la, *s. f.* Vaso de barro, para cozer alimentos, de forma mais ou menos cylindrica, de menos altura que diametro, ordinariamente. Vaso em que se queimam perfumes. *Extens.* Perfumes que se queimam. (*Caço*, suf. dim. *ola, oula;* fr. *cassolle*, hesp. *cazuela.*)

Caçouro, ka-sòu-ro, *s. m.* Rodella que na roca abre as partes da canna cortadas, chamada tambem siso. (Vid. **Cossouro.**)

Cactea, ká-ctea, *s. f. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o *cactus opuntia.* (*Cacto.*)

Cacteo, ká-teo, *adj.* Similhante ao cacto. (*Cacto*, suf. *eo.*)

Cactifloro, ka-ti-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores similhantes ás do cacto. (*Cacto* e *flor.*)

Cactiforme, ka-ti-fór-me, *adj.* Que tem forma de cacto. (*Cacto* e *forma.*)

Cacto, ká-to, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das cacteas. Nome vulgar de todas as plantas da familia das cacteas. (Gr. *káktos*, nome d'uma planta espinhosa.)

Cacuminal, ka-ku-mi-nal, *adj. T. philol.* e *physiol.* Diz-se d'uma classe de consoantes, chamadas pelos grammaticos indios *mūrdhanya*, que tambem foi traduzido por *cerebraes.* (Lat. *cacumen*, cume, alto.)

Cacume, ka-kú-me, ou **Cacumen**, ka-kûmen, *s. m. p. us.* O alto de tudo o que termina em ponta. (Lat. *cacumen.*)

Cada, kà-da, *adj. distributivo invariavel.* Palavra que indica que um objecto collectivamente deve ser considerado em todos os seus sentidos, em todos os individuos que o constituem separadamente. (Gr. *kata*, segundo P. Meyer, *Romania.* II. 80.)

Cadaço, ka-dá-so, *s. m.* Vid. **Cadarço.**

Cadafalso, ka-da-fal-so, *s. m.* Estrado levantado do chão para se ver bem o que n'elle se executa, como uma acção solemne, uma representação, etc. Estrado em que se faz a execução d'uma sentença de pena capital. *Fig.* Morte, destruição. (Vid. **Catafalco.**)

Cadarço, ka-dár-so, *s. m.* Tecido feito do barbilho dos casulos e da seda mais grossa e enredada. Tecido forte de algodão ou linho de que se fazem fitas. (Fr. *cardasse*, pente para o barbilho da seda, synonymo de *étrasse*, segundo Bescherelle, i. é, barbilho da seda, de *carder*, cardar. A forma portugueza pode, porém, ser independente do fr.: de *cardar*, por meio do suf. *aço* derivar-se-hia uma forma significando a carda ou pente para o barbilho da seda, depois o barbilho ou seda tirado com essa; carda; cp. *Cardada*, etc.)

Cadaste, ka-dá-ste, *s. m. T. naut.* Peça da poppa do navio em que se fixam as femeas da bisagra do leme, e que assentando sobre a quilha divide ao meio a roda da poppa. (Por *codaste de coda cauda*, significando uma parte posterior?)

Cadastral, ka-da-strál, *adj.* Que diz respeito ao cadastro. (*Cadastro*, suf. *al.*)

Cadastro, ka-dá-stro, *s. m.* Registro em que se acham indicados o valor e extensão das terras sobre que se lançam impostos. *Extens.* Medição e avaliação das terras para servir de base aos impostos. Registro de bens, de accionistas d'uma companhia, etc. (Fr. *cadastre*, ital. *catastro*, do b. lat. *capistratum*, registro do imposto por cabeça, do lat. *caput*, cabeça.)

Cadaver, ka-dá-ver, *s. m.* Corpo morto, principalmente de homem. *Fig.* O que se acha desorganisado, de modo que não póde servir ao fim para que fora destinado. O que perdeu o estado de prosperidade, se acha em extrema decadencia. (Lat. *cadaver.*)

Cadaverico, ka-da-vé-ri-ko. *adj.* Que tem o aspecto de cadaver, que é rigido ou immovel como o cadaver. (*Cadaver*, suf. *ico.*)

Cadaveroso, ka-da-ve-rò-zo, *adj.* Cadaverico. Reduzido a cadaver. (Lat. *cadaverosus*, de *cadaver.*)

Cadeá, ka-de-á, *s. f.* Tecido de algodão que vinha da India.

Cadea, ka-dé-a, ou **Cadeia**, ka-dèi-a, *s. f.* Liame formado por uma serie de anneis metallicos. *Extens.* Qualquer cousa com que se póde prender ou ligar. Prisão, carcere. Serie de cousas similhantes. Serie de pessoas dispostas de modo que possam transmittir uma cousa de mão em mão. Movimento na dança em que as linhas descriptas pelos dançantes se cruzam. Encadeamento, continuidade. Nome dos paos que atravessam em cruz as mesas e cabeçalho do carro, sobre os quaes se pregam as tabuas do leito. Modo de coser em que os pontos se encadeiam. (Lat. *catena.*)

Cadeado, ka-de-á-do, *s. m.* Fechadura movel que se segura por meio d'um arco á porta, malla, etc. que se quer fechar. Brinco das orelhas sem pingente, em arco, do qual se

penduram as arrecadas que não são de alfinete. *Fig.* Linha de embarcações para fechar um porto. (Lat. *catenatum,* de *catena,* cadeia.)

Cadeeiro, ka-de-èi-ro, *s. m. des.* por **Carcereiro.** (*Cadeia,* suf. *eiro.*)

Cadeinha, ka-de-i-nha, *s. f.* Pequena cadeia. (*Cadeia,* suf. dim. *inha.*)

Cadeira, ka-dèi-ra, *s. f.* Assento com costas para uma só pessoa. Assento mais ou menos elevado de que o professor ensina, o juiz falla, etc. *Extens.* Logar no professorado, na egreja. O ensino do professor. Séde, capital. *s. f. pl.* As nadegas. Ancas do cavallo. (Lat. *cathedra.*)

Cadeirinha, ka-dei-rí-nha, *s. f.* Cadeira pequena. Especie de liteira que levam dous homens, suspensa em correias que descem dos hombros até á altura da cinta pouco mais ou menos. Assento que formam duas pessoas para outra dando as mãos cruzadas. (*Cadeira,* suf. dim. *inha.*)

Cadeixo, ka-dèi-cho, *s. m. T. prov.* Cartapacio, livro velho.

Cadel-avanacu, ka-dél-a-va-na-kú, *s. m.* Especie de palma Christi do Brasil.

Cadella, ka-dé-la, *s. f.* Femea do cão. Termo de injuria que se dirige a uma mulher, velhaca, desavergonhada. (Lat. *catella.*)

Cadellinha, ka-de-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Cadella.** Nome d'um mollusco maritimo comestivel.

Cadello, ka-dè-lo, *s. m. T. fam.* Cachorro, cãosinho. Uma das peças da atafona. (Lat. *catellus.*)

Cadencia, ka-dèn-si-a, *s. f.* Insistencia da voz sobre as syllabas accentuadas que terminam as secções das phrases. *Extens.* Doçura no estylo, suavidade na phrase. *T. mus.* Terminação d'uma phrase musical n'um repouso. Caracter da musica que faz sobresair o compasso. Trilo. *T. de dança.* Regularidade, conformidade com as regras nos movimentos. *T. equit.* Regularidade nos movimentos do cavallo. *T. fam.* Tendencia, propensão. (*Cadente.*)

Cadenciado, ka-den-si-á-do, *p. p.* de **Cadenciar.** Em que ha cadencia.

Cadenciar, ka-den-si-ár, *v. a.* Dar, pôr em cadencia. (*Cadencia.*)

Cadencioso, ka-den-si-ò-zo, *adj. p. us.* Que tem cadencia. (*Cadencia,* suf. *oso.*)

Cadeneta, ka-de-nè-ta, *s. f.* Bordado de agulha em ponto de cadeia. Objecto de adorno ou vestuario bordado a ponto de cadeia. (*Cadena,* forma intermediaria entre o lat. *catena* e port. *cadeia,* suf. *eta.*)

Cadenetilha, ka-de-ne-tí-lha, *s. f.* Trancelim, canotilho. (*Cadeneta,* suf. dim. *ilha.*)

Cadenilha, ka-de-ní-lha, *s. f.* Bordado de ponto de cadeia. Renda estreita a ponto de cadeia. (*Cadena,* forma intermediaria entre o lat. *catena* e o port. *cadeia,* suf. *ilha.*)

Cadente, ka-dèn-te, *adj.* Que cae, vae caindo. Decadente. Que tem cadencia. (Lat. *cadens,* p. pres. de *cadere;* vid. **Cair.**)

Caderna, ka-dér-na, *s. f. T. braz.* Reunião de quatro peças de egual forma no escudo. *T. jog.* Os quatros de dous dados, os dous lados dos dous dados que mostram quatro pontos. (Por *quaderna.*)

Cadernal, ka-der-nál, *s. m. T. naut.* Quadrado de madeira, encaixe onde jogam roldanas. Nome de varios moitões. *T. mech.* Engenho para levantar pontes levadiças. (Lat. *quaternio* (vid. **Caderno,** suf. *al.*)

Caderneta, ka-der-nè-ta, *s. f.* Caderno para notas, etc. Numero de folhas d'uma obra litteraria ou de gravuras que se vae distribuindo aos assignantes, ao passo que se faz a publicação. (*Caderno,* suf. *eta.*)

Caderninho, ka-der-ní-nho, *s. m.* Pequeno caderno. (*Caderno,* suf. dim. *inho.*)

Caderno, ka-dér-no, *s. m.* Certo numero de folhas de papel mettidas umas dentro das outras; uma resma tem ordinariamente 80 cadernos e cada caderno de papel almasso 5 folhas, os de papel para cartas tem 6 folhas; mas como indica o nome devia ter primitivamente quatro. *Extens.* Folhas de papel mettidas umas dentro das outras e cosidas para contas, notas, etc. Caderneta. (Lat. *quaternio,* que é derivado de *quatuor;* vid. **Quatro** e **Quaterno.**)

Cadete, ka-dè-te, *s. m.* Filho segundo de casa nobre. Nobre que servia como soldado, e pouco depois como official, para aprender o officio da guerra e gosava de certas distincções. (Fr. *cadet,* ant. *capdet,* de lat. * *capitettus,* dim. de *caput;* vid. **Cabo.**)

Cadexo, ka-dè-cho, *s. m. p. us.* Madeixa de cabello que se aparta dos outros. Troço de seda ou retroz. (Por * *cadejo,* outra forma de *cadilho.*)

Cadi, ká-di, *s. m.* Funccionario musulmano que regula as contestações civis e religiosas. (Arabe *kādhi,* juiz.)

Cadil, ka-díl, *s. m.* Medida de capacidade, do valor d'um litro, no systema metrico da revolução franceza. (Lat. *cadus,* suf. dim. *il.*)

Cadilhos, ka-dí-lhos, *s. m. pl.* Fios em franja, nas bordas das alcatifas. Os primeiros fios do ordume ou extremos d'elle, que não teem fios entrelaçados e ficam soltos quando se cortam as teias. Páos grossos que sustentam as barras das pipas, para ter mão nos fundos. (O hesp. tem *cadillo* e *cadejo.*)

Cadime, ka-dí-me, *s. m. T. naut.* Nome das tabuas encurvadas que percorrendo o costado dobram para o cadaste, ou dão volta á proa.

Cadimo, ka-dí-mo, *adj.* Velho no officio, experiente, exercitado, ardiloso. Que exerce uma profissão publica, conhecida. Frequente, costumado. (Arabe *cādim,* velho; d'ahi exercitado.)

Cadinho, ka-dí-nho, *s. m.* Vaso de barro para fundir substancias metallicas, etc. (*Cado,* suf. dim. *inho.*)

Cadivo, ka-dí-vo, *adj.* Vid. **Caduco.** (Lat. *cadere,* cair, suf. *ivo.*)

Cadmeo, ká-dmeo, *adj.* Diz-se do alphabeto primitivo dos gregos, formado por dezaseis lettras, que são alteradas das correspondentes no alphabeto phenicio. (*Cadmus,* personagem mythico, que segundo a tradição passou da Phenicia á Grecia.)

Cadmia, ka-dmí-a, *s. f. T. chim. ant.* Nome de

diversas substancias contendo zinco, ferro, arsenico, etc. (Gr. *kadmeia.*)

Cadmifero, ka-dmí-fe-ro, *adj. T. did.* Que contém cadmio. (*Cadmio* e lat. *ferre.*)

Cadmio, ká-dmi-o, *s. m. T. chim.* Metal branco como o estanho, solido, insipido, inodoro, ductil e malleavel. (*Cadmia.*)

Cado, ká-do, *s. m.* Medida hebraica, usada tambem na Attica. (Lat. *cadus*, do hebreu *kad.*)

1. **Cadoz**, ka-dós, *s. m.* No jogo da pella, buraco de que a pella não pode saír caindo lá. *Fig.* Logar d'onde não se sae; mãos que não dão andamento a um negocio. Buraco em que alguem se esconde. Casebre, pardieiro; covil.

2. **Cadoz**, ka-dós, *s. m.* Genero de peixes ossosos, thoracicos.

Cadozete, ka-do-zè-te, *s. m.* Genero de peixes abdominaes de agua doce. (*Cadoz*, suf. *ete.*)

Caducante, ka-du-kàn-te, *adj. T. did.* Que caduca. (*Caducar.*)

Caducar, ka-du-kár, *v. n.* Caír de velhice, de falta de forças. Envelhecer. Diminuir de força. Ficar sem valor. (*Caduco.*)

Caducario, ka-du-ká-ri-o, *adj.* Que torna caduco, faz caducar. (*Caduco*, suf. *ario.*)

Caduceador, ka-du-se-a-dòr, *s. m.* Arauto, nuncio, embaixador de paz. (Lat. *caduceator*, de *caduceus*; vid. **Caduceo.**)

Caduceo, ka-du-sè-o, *s. m. T. ant.* Vara com duas azas insignia de Mercurio e dos embaixadores de paz, etc. (Lat. *caduceus.*)

Caducibranchio, ka-du-ci-bràn-ki-o, *adj.* Que tem branchios caducos. (*Caduco*, e *branchia.*)

Caducidade, ka-du-si-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é caduco. (*Caduco*, suf. *idade.*)

Caducifero, ka-du-sí-fe-ro, *adj. T. did.* Que leva caduceo. (Lat. *caduceus*, caduceo, e *ferre*, levar.)

Caducifloro, ka-du-si-flò-ro, *adj. T. bot.* Cuja corolla cae cedo. (*Caduco* e *flor.*)

Caduco, ka-dú-ko, *adj.* Que cae ou está para caír; que desce, diminue, perde força, se invalida; que não é persistente. (Lat. *caducus*, de *cadere*, caír.)

Caduquez, ka-du-kèz, *s. f.* Pouco usado por **Caducidade.** (*Caduco*, suf. *ez.*)

Caes, káes, *s. m.* Aterro, elevação de terra guarnecida de parede de pedra ou madeira, á borda d'um rio. (Palavra espalhada d'origem celtica; cambrico *cae*, cousa que fecha, recinto, armor. *kaé*, molhe, dique.)

Caf, káf, *s. m.* Undecima lettra do alphabeto hebraico.

Cafare, ká-fa-re, *s. m.* Nome que os musulmanos de Surrate davam aos portuguezes. O mesmo que **Cafre**; vid. esta palavra.)

Cafarreiro, ka-fa-rrèi-ro, *s. m.* Cobrador do cafarro. (*Cafarro*, suf. *eiro.*)

Cafarro, ka-fá-rro, *s. m.* Nome arabe aportuguezado d'um tributo pago na Terra Santa.

Cafatar, ka-fa-tár, *s. m.* Arabe feiticeiro de Mascate.

Café, ka-fé, *s. m.* Grão do cafeeiro. Esse grão torrado e moido. Infusão do grão de cafeeiro torrado e moido. (Arabe *cahwé.*)

Cafeato, ka-fe-á-to, *s. m. T. chim.* Sal em que entra o acido cafeico. (*Café*, suf. *ato.*)

Cafeeiral, ka-fe-ei-rál, *s. m.* Arbusto originario da Arabia, cujo fructo vermelho contém o grão chamado café. (*Café*, suf. *eiro.*)

Cafeico, ka-fèi-ko, *adj. m. T. chim.* Acido—; um acido que se pretende ter sido descoberto no café. (*Café*, suf. *icco.*)

Cafeina, ka-fe-í-na, *s. f. T. chim.* Principio desenvolvido no café pela torrefacção. (*Café*, suf. *ina.*)

Cafelar, ka-fe-lár, *v. a.* Vid. **Acafelar.**

Cafesal, ka-fe-zál, *s. m.* Vid. **Cafeeiral**, que é uma forma mais regular.

Cafeseiro, ka-fe-zéi-ro, *s. m.* Vid. **Cafeeiro**, que é uma forma mais regular.

Cafesista, ka-fe-zí-sta, *s. m.* ou *f.* Nome com que no Brazil se designa um proprietario de grandes plantações de café ou um plantador de café. (*Café*, suf. *zista.*)

Cafeteira, ka-fe-tèi-ra, *s. f.* Vaso de folha, etc. em que se faz infusão do café ou se traz para a mesa. (*Café*, suf. *eira*; *cafeeira* seria o derivado regular, mas o typo de *chocolateira*, de *chocolate*, influenciou sem duvida.)

Cafila, ká-fi-la, *s. f.* Caravana. Grande numero. Serie, enfiada. Bando. (Arabe *kāfala*, caravana).

Cafiz, ka-fís, *s. m.* O mesmo que **Cahiz** ou **Cacifo**, unica forma que persiste.

Cafra, ká-fra, *s. f.* Des. por mulher cafre. (Vid. **Cafre.**)

Cafral, ka-frál, *adj. p. us.* Proprio de cafre. Brutal. (*Cafre*, suf. *al*)

Cafralmente, ka-frál-mèn-te, *adv.* A maneira de cafre; brutalmente. (*Cafral*, suf. *mente.*)

Cafraria, ka-fra-rí-a, *s. f.* Terra dos cafres. Multidão de cafres. (*Cafre*, suf. *aria.*)

Cafre, ká-fre, *s. m.* Homem sem lei, selvagem, infiel, que não tem religião. Nome dado especialmente pelos arabes e depois pelos europeus aos povos de uma raça particular da Africa oriental. A lingua d'esses povos. (Arabe *kāfir*, infiel.)

Cafrice, ka-frí-se, *s. f.* Acção propria de cafre. *Fig.* Ignorancia profunda. Instincto brutal. (*Cafre*, suf. *ice.*)

Cafrino, ka-frí-no, *s. m.* Cafre pequeno. (*Cafre*, suf. *ino.*)

Caftan, ka-ftán, *s. m.* Vestidos que os soberanos da Turquia offerecem como prova de distincção. (Turco *kāftan.*)

Cafua, ka-fú-a, *s. f.* Cova, loja, logar escuro; esconderijo. (Liga-se talvez a *cafiz*, *cahiz*, *cacifo.*)

Cafuné, ka-fu-né, *s. m.* Estalos que no Brazil se dão na cabeça para chamar o somno.

Cafurna, ka-fúr-na, *s. f.* O mesmo que **Furna.** (Composto de *ca*, particula pejorativa que se encontra tambem em fr. e *furna* ou uma mistura de *cafua* e *furna ?*)

Caga, ká-ga, *s. m. T. chul.* Homem medroso. O que se encoleriza com uma palavra, um dito que se lhe dirige com frequencia. *adj.* Apaixonado, lamecha. (*Cagar.*)

Cagaçal, ka-ga-sál, *s. m. T. baixo.* Logar onde se depositam excrementos. *Fig.* Meretriz vil. (*Cagaço*, suf. *al.*)

Cagaço, ka-gá-so, *s. m. T. chul.* Medo, susto. (*Cagar*, suf. *aço.*)

Cagada, ka-gá-da, *s. f. T. baixo.* Acção de ex-

pelir os excrementos dos intestinos. Excremento. (*Cagar*, suf. *ada.*)

Cagadella, ka-ga-dé-la, *s. f.* Excremento d'insecto. (*Cagar*, suf. *della.*)

Cagado, ka-gá-do, *p. p.* de **Cagar**. Coberto de excrementos. Sujo.

Cágado, ká-ga-do, *s. m.* Especie de tartaruga de agua doce, que limpa as aguas do lodo. *T. naut.* Chapuz com dous gornes para os cabos do leme.

Cagafogo, ka-ga-fò-go, *s. m.* Especie de abelha do Brasil. (*Cagar* e *fogo.*)

Cagalar, ka-ga-lár, *s. m.* O intestino cego ou *caecum*. (Hesp. *cagalar*, de *cagar;* vid. **Cagar.**)

Cagalhão, ka-ga-lhão, *s. m. T. baixo.* Materia fecal consistente e moldada pelo intestino. (*Cagalho*, suf. *ão.*)

Cagalho, ka-gá-lho, *s. m.* Ave da Africa. (*Cagar*, suf. *alho*,)

Cagalume, ká-ga-lú-me, *s. m. T. pop.* Pyrilampo. (*Cagar*, e *lume.*)

Cagamasso, ka-ga-má-so, *s. m.* Nome d'uma herva dos antigos coutos de Alcobaça. (*Cagar*, e *masso?* cp. **Pegamasso.**)

Caganeira, ka-ga-nèi-ra, *s. f. T. baixo.* Soltura de ventre. (*Cagar*, suf. comp. *aneira*, ou de *cagão*, suf. *eira.*)

Caganeta, ka-ga-nè-ta, *s. f.* Caganita. *Fig.* Receio. (*Cagar*, suf. comp. *anita.*)

Caganifancia, ka-ga-ni-fàn-si-a, *s. f. T. fam.* Cousa insignificante. (Formação irregular de *cagar.*)

Caganita, ka-ga-ní-ta, *s. f.* Excremento de animaes em forma de pequenas bolas, como o das cabras, ratos, etc. (*Cagar*, suf. comp. *anita.*)

Caganito, ka-ga-ní-to, *s. m. T. chul.* Homem, rapaz muito baixo. (*Caganito.*)

Cagão, ka-gão, *s. m.* O que está com diarrhea ou tem frequentes evacuações fecaes. *Fig.* Homem medroso, poltrão. Copinho de aguardente. Copo de vinho que leva a terça parte d'um quartilho. (*Cagar*, suf. *ão.*)

Cagar, ka-gár, *v. a.* e *n.* Expellir os excrementos pelo anus. Expellir pelo anus qualquer cousa. *Fig.* Dizer, pronunciar sentenças, ditos sobre materia que não se entende ou de modo grosseiro. — **se**, *v. refl.* Sujar-se, emporcar-se. Fazer, dirigir uma obra sujamente, grosseiramente, mal. Ter muito medo. (Lat. *cacare.*)

Cagarola, ka-ga-ró-la, *s. f.* e *m.* Pessoa que facilmente se assusta, medrosa. (*Cagar*, suf. comp. *arola.*)

Cagarrão, ka-ga-rrão, *s. m. T. baixo.* Homem muito medroso. *T. fam.* Prisão, cadeia. (*Cagarro*, der. des. de *cagar*, com o suf. *arro.*)

Cagarraz, ka-ga-rrás, *s. m.* Mergulhão, ave. (*Cagarro*, suf. *az*, vid. **Cagarrão.**)

Cagarrinha, ka-ga-rrí-nha, *s. f.* Peixe pequeno de agua salgada. (*Cagarro*, suf. *inho;* vid. **Cagarrão.**)

Caga-sebo, ka-ga-sè-bo, *s. m.* Pequena ave do Brasil.

Cagastrico, ka-gá-stri-ko, *adj. T. med. p. us.* Que resulta d'um principio contagioso. (*Cagastro*, suf. *ico.*)

Cagastro, ka-gá-stro, *s. m.* Nome forjador do Paracelso para designar o pretendido principio das doenças.

Cagatorio, ka-ga-tó-ri-o, *s. m. T. baixo.* Cloaca, latrina. (*Cagar*, suf. *torio.*)

Cagona, ka-gò-na, *s. f.* Mulher que tem diarrhea ou evacua frequentes vezes materias fecaes. *Fig.* Mulher muito medrosa. Meretriz vil. (*Cagar*, suf. *ona.*)

Cagosanga, ka-go-zàn-ga, *s. f.* Nome da ipecacuanha do Brasil.

Cagueiro, ka-ghèi-ro, *s. m. T. baixo.* O anus. (*Cagar*, suf. *eiro.*)

Caguetas, ka-ghè-tas. Interjeição baixa, de desprezo. (*Cagar*, suf. *eta.*)

Cagui, ka-ghí, *s. m.* Especie de macaco do Brazil.

Cahi... Vid. **Cai...**

Caiadeira, kai-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que caia. Pincel de caiar. (*Caiar*, suf. *deira.*)

Caiadella, kai-a-dé-la, *s. f.* Mão de cal. (*Caiar*, suf. *della.*)

Caiado, kai-á-do, *p. p.* de **Caiar**. Branqueado com cal diluida em agua. Coberto com cosmeticos. Encoberto, disfarçado.

Caiador, kai-a-dòr, *s. m.* O que caia. (*Caiar*, suf. *dor.*)

Caiadura, kai-a-dú-ra, *s. f.* Acção de caiar. A cal que se põe sobre o que se caia. *Extens.* Côr artificial dada ao rosto e outras partes do corpo. *Fig.* Disfarce, encobrimento. (*Caiar*, suf. *dura.*)

Caiar, kai-ár, *v. a.* Branquear á superficie com cal diluida em agua. *Extens.* Applicar cosmeticos, côres artificiaes ao rosto. *Fig.* Cobrir, disfarçar. (* *Calear*, de *cal.*)

Cãimbra. Vid. **Caimbra**, que é um melhor modo de escrever.

Caibral, kai-brál, *adj.* Que respeita, pertence aos caibros. (*Caibro*, suf. *al.*)

Caibros, kái-bros, *s. m. pl.* Páos dos quatro cantos do tecto. Peças de madeira ou varas do frechal da cumieira. Peças da grade ou escada do carro. (Lat. *capulus?* o *i* desenvolver-se-hia como em *caimbra* por *cambra*, etc.)

Caiche, kái-che, *s. m.* Navio inglez quadrado. (Inglez *keitch* ou *quaiche.*)

Caiçu, kai-sú, *s. m.* Nome d'uma ave do Brazil. (Palavra brasilica significando cabeça grande.)

Caid, káid, *s. m.* Governador de provincia ou chefe militar na Africa musulmana. (Arabe *kāid*, chefe; vid. **Alcaide.**)

Caida, ka-í-da, *s. f.* O acto de cair. *Fig.* Queda moral. Decadencia; destruição. (*Cair.*)

Caideiro, ka-i-dèi-ro, *adj.* Caduco. (*Cair*, suf. *deiro.*)

Caidiço, ka-i-dí-so, *adj.* Que cae facilmente, está sujeito a cair, está para cair. (*Cair*, suf. *diço.*)

Caido, ka-í-do, *p. p.* de **Cair**. Que caiu. Prostrado. Desgraçado, descido em fortuna. Enfraquecido. Vencido. Que chegou ao termo.— *s. m. pl.* Rendimentos vencidos.

Caieira, kai-èi-ra, *s. f.* Forno, fabrica de cal. (* *Caleira*, de *cal*, suf. *eira.*)

Caieiro, kai-èi-ro, *s. m.* Vid. **Caleiro.**

Caimacão, kai-ma-kão, *s. m.* Logar tenente no imperio Ottomano. (Arabe *kāim mekām.*)

Caimal, kai-mál, ou **Caimão**, kai-mão, *s. m.* Palavra com que no Malabar se designam os senhores e principes.

Caimão, kai-mão, *s. m.* Especie de crocodilo da America. (Caraiba *acaiuman.*)

Caimba, ka-in-ba, *s. f.* Vid. **Camba.**

Caimbra, ká-in-bra, *s. f.* Contracção involuntaria e dolorosa dos musculos isolados. (Hesp. *calambre;* ant. alt. all. *chlampheren*, contrahir.)

Caimento, ka-i-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de cair. Queda, ruina. *Fig.* Abatimento, frouxidão, falta de forças. (*Cair,* suf. *mento.*)

Caim-mekam, kai-me-kàn, *s. m.* Vid. **Caimacão.**

Cainça, ka-ín-sa, *s. f. T. pop.* Ajuntamento de cães. (* *Caniça,* de *can,* ant. forma de *cão,* suf. *iça,* por metathese da nasal.)

1. **Caincada**, ka-in-sá-da, *s. f.* Ruido de cães a ladrarem ou latirem. (*Cainça,* suf. *ada.*)

2. **Cainçada**, ka-in-sa-da, *s. f.* Vid. **Caniçada.**

Cainçalha, ka-in-sá-lha, *s. f.* Vid. **Caniçalha.**

Cainheza, ka i-nhe-za, *s. f.* Qualidade do que é cainho. (*Cainho,* suf. *eza.*)

Cainho, kái-nho, *adj.* Mesquinho, avaro. (D'um thema *canho* que se encontra em fr. *cagnard,* mandrião, do lat. *canis,* cão? *cão* em port. significa tambem miseravel.)

Cainita, kai-ní-ta, *s. m.* Sectario gnostico que honrava Cain e Judas. (*Cain,* suf. *ita.*)

Caipira, kai-pí-ra, *s. m.* Nome que se deu aos membros do partido constitucional, durante a guerra da successão em Portugal.

Caipora, kai-pò-ra, *s. m.* Nome dado no Brazil ao fogo fatuo. Homem infeliz nos seus negocios. (*T. brasilico.*)

Cair, ka-ír, *v. n.* Vir, ir abaixo por ter perdido o equilibrio. Desabar. Declinar; decair. Cessar. Acontecer. Dar sobre. Incorrer. Sujeitar-se. (Lat. *cadere.*)

Caique, ka-í-ke, *s. m.* Nome de diversas embarcações de mar e especialmente de um pequeno navio mercante de dous mastros. (Turco *quaiq,* barco, batel.)

Cairel, kai-rél, *s. m.* Galão ou fita de debruar chapeus, capotes, etc. O esterco que se fixa nas unhas crescidas. (*Quadrella.*)

Cairelado, kai-re-lá-do, *p. p.* de **Cairelar.** Debruado com cairel; que tem cairel.

Cairelar, kai-re-lár, *v. a.* Debruar ou orlar com cairel. (*Cairel.*)

Cairo, kái-ro, *s. m.* Filamentos do coco de que se fazem cordas. (T. das Maldivas, que os arabes transcrevem *kimbăr,* etc.)

Cairuá, kai-ru-á, *s. m.* Ave do Brasil.

Caité, kai-té, *s. m.* Planta medicinal do Brasil.

Caitetu, kai-te-tú, *s. m.* Especie de porco silvestre do Brasil.

1. **Caixa**, kái-cha, *s. f.* Cofre, boceta com tampa, com formas diversas de madeira, metal, papel, de variadas dimensões para transportar mercadorias, guardar objectos diversos. Cofre em que os commerciantes, etc. guardam o dinheiro. *s. m.* Cylindro d'um tambor. O proprio tambor. *T. imprens.* Taboleiro com compartimentos em que está o typo. Corpo da carruagem. *T. phys.* Nome de diversos instrumentos. *T. techn.* Nome de diversas peças que resguardam exteriormente outras. (Lat. *capsa.*)

2. **Caixa**, kái-cha, *s. m.* O que n'uma sociedade ou casa commercial tem a seu cargo as operações da caixa; thesoureiro. Livro em que se registram exclusivamente as operações de caixa. (*Caixa* 1.)

Caixa, kái-cha, *s. m.* Moeda usada em Tidore.

Caixamarin, kai-cha-ma-rín, *s. m.* Especie de embarcação. (*Caixa* e *marinho, marino.*)

Caixão, kai-chão, *s. m.* Caixa grande oblonga. Ataude. Compartimento d'uma estante. *T. naut.* O intervallo entre o logar da almeida em que entra o leme e aquelle onde a cabeça sae para se introduzir a canna. (*Caixa,* suf. augm. *ão.*)

1. **Caixaria**, kai-cha-rí-a, *s. f.* Grande numero de caixas. (*Caixa,* suf. *aria.*)

2. **Caixaria**, kai-cha-rí-a, *s. f.* Forma incorrecta por **Caixeiria.**

Caixe, kái-che, *s. m.* Moeda usada em Malaca.

Caixeiria, kai-chei-rí-a, *s. f.* Officio de caixeiro. Arithmetica commercial. (*Caixeiro,* suf. *ia.*)

Caixeiro, kai-chèi-ro, *s. m.* Empregado d'uma casa de commercio, que vende, cobra, escriptura ou tem a seu cargo a caixa. Official que faz caixas. (*Caixa,* suf. *eiro.*)

Caixeta, kai-chè-ta, *s. f.* Caixa pequena. (*Caixa,* suf. *eta.*)

Caixilho, kai-chí-lho, *s. m.* Moldura dos vidros das portas, janellas, quadros, dos paineis, etc. Compartimento da estante. (*Caixa,* suf. *ilho.*)

Caixotão, kai-cho-tão, *s. m.* Caixote grande. (*Caixote,* suf. augm. *ão.*)

Caixote, kai-chó-te, *s. m.* Caixa de madeira de dimensões mediocres. (*Caixa,* suf. *ote.*)

Caixotim, kai-cho-tín, *s. m. T. impr.* Repartimento da caixa do typo. (*Caixote,* suf. dim. *im.*)

Caixotinho, kai-cho-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Caixote.**

Cajá, ka-já, *s. m.* Fructo do Brasil.

Cajadada, ka-ja-dá-da, *s. f.* Pancada com cajado. (*Cajado,* suf. *ada.*)

Cajadinho, ka-ja-dí-nho, *s. m.* Dim. de **Cajado.**

Cajado, ka-já-do, *s. m.* Bordão de pastor, com um arco na ponta. *Fig.* Esteio, apoio.

Cajaseiro, ka-ja-zèi-ro, *s. m.* Arvore do Brasil que dá o cajá. (*Cajá,* suf. *aseiro.*)

Cajati, ka-ja-tí, *s. m.* Arbusto do Brasil.

Cajeput, ka-je-pút, *s. m.* Arvore das Molucas (*meloleuca cajeput*). Oleo extrahido das folhas d'essa arvore. (Malaio *kāyu-pūtilo,* arvore branca.)

Caju, ka-jú, *s. m.* Fructo da America meridional.

Cajueiro, ka-ju-èi-ro, *s. m.* Arvore que produz o cajú.

Cajuri, ka-ju-rí, *s. m.* Especie de palmeira da Asia.

Cajuzeiro, ka-ju-zèi-ro, *s. m.* Vid. **Cajueiro.**

Cal, kál, *s. m.* Oxydo de calcio, que se encontra em combinação com o acido carbonico na pedra de cantaria, com o acido sulfurico no gesso, etc. (Lat. *calx.*)

1. **Cala**, ká-la, *s. f.* Pequeno porto ou enseada n'um recife, entre rochedos, montes, na costa. (*Calar;* á lettra: logar onde se desce.)

2. Cala, ká-la, *s. f.* Caladura. Acção de penetrar fundamente no *prop.* e no *fig.* (*Calar.*)

Calabaça, ka-la-bá-sa, *s. f.* Outra forma de **Cabaça**, a que precede chronologicamente esta.

Calaboço, ka-la-bò-so, *s. m.* Prisão subterranea. (Hesp. *calabozo.*)

Calabre, ka-lá-bre, *s. m.* Corda, cabo grosso. (Origem incerta; talvez de *cabre* se desenvolvessem *crabe, carabe, carabre, calabre;* phoneticamente nenhuma difficuldade se oppõe.)

Calabreada, ka-la-bre-á-da, *s. f.* Acção de calabrear. (*Calabrear*, suf. *dura.*)

Calabreadura, ka la-bre-a-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Calabreada**. (*Calabrear*, suf. *dura.*)

Calabreado, ka-la-bre-á-do, *p. p.* de **Calabrear**. Misturado, adubado, diz-se do vinho. Guisado, preparado. *Fig.* Confundido. Prevertido. Prostituido.

Calabrear, ka-la-bre-ár, *v. a.* Adubar, misturar vinhos. Guisar, preparar. *Fig.* Confundir. Preverter. Fazer prostituir.

Calabrete, ka-la-brè-te, *s. m.* Pequeno calabre. (*Calabre*, suf. dim. *ete*,)

Calabrez, ka-la-brès, *adj.* e *s.* Natural da Calabria. Chapeu de aba larga e copa conica ao modo dos salteadores de calabria. (*Calabria* na Italia.)

Calabrico, ka-lá-bri-ko, *s. m.* Que pertence, respeita á Calabria. (*Calabria*, suf. *ico.*)

Calabrote, ka-la-bró-te, *s. m.* Calabre pouco grosso. (*Calabre*, suf. *ote.*)

Calaçaria, ka-la-sa-rí-a, *s. f.* Acção de calacear. Vida de calaceiro. Gulosidade. Cobiça. (* *Calaceiria*, de *calaceiro*, suf. *ia.*)

Calacear, ka-la-se-ár, *v. n.* e *a.* Vadiar, viver vida de calaceiro. Cubiçar com gula. Mendigar. (Como se houvesse um primitivo *calaça*, d'onde derivasse *calaceiro;* mas esse primitivo é hypothetico.)

Calaceirar, ka-la-sei-rár, *v. n.* e *a.* O mesmo que **Calacear**. (*Calaceiro.*)

Calaceiro, ka-la-sèi-ro, *s. m.* Vadio, homem, rapaz ocioso, guloso. (Hesp. *calabacero.*)

Calaceria, ka-la-se-rí-a, *s. f.* Outra forma de **Calaçaria**.

Calacorda, ká-la-kór-da, *s. f.* Antigo toque militar de tambor para chegar ao mosquete a corda ou murrão acceso. (*Calar* e *corda.*)

Calada, ka-lá-da, *s. f.* Cessação do ruido produzido pelos homens e pelos animaes. Cessação de vento. Modo silencioso, occulto de fazer uma cousa. (*Calar*, suf. *ada.*)

Caladamente, ka-lá-da-mèn-te, *adv.* Em silencio. A occultas. (*Calado*, suf. *mente.*)

Caladaris, ka-la-dá-ris, *s. m.* Panno de algodão listado de Bengala, etc.

1. Calado, ka-lá-do, *p. p.* de **Calar**. Descido. Abaixado. Que não pronuncia palavra; silencioso. Que falla pouco. Penetrado, aberto.

2. Calado, ka-lá-do, *s. m. p. us.* Cala, abertura. (*Calado 1.*)

Caladura, ka-la-dú-ra, *s. f.* Acção de calar. Abertura, córte que se faz no melão, melancia ou queijo para ver a sua qualidade. (*Calar*, suf. *dura.*)

Calafate, ka-la-fá-te, *s. m.* Official que calafeta navios. (*Calafetar.*)

Calafetação, ka-la-fe-ta-são, *s. f.* Acção de calafetar. (*Calafetar*, suf. *ação.*)

Calafetador, ka-la-fe-ta-dòr, *s. m.* Instrumento para calafetar toneis. (*Calafetar*, suf. *dor.*)

Calafetagem, ka-la-fe-tá-jen, *s. f.* Estopa com que se calafeta. (*Calafetar*, suf. *agem.*)

Calafetamento, ka-la-fe-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de calafetar. Parte calafetada. Obra de calafate. (*Calafetar*, suf. *mento.*)

Calafetar, ka-la-fe-tár, *v. a.* *T. naut.* Tapar as fendas, junturas e buracos da embarcação com estopa e sebo e alcatrão por cima. Tapar buracos, fendas, etc. d'uma casa para não entrar o ar.—**se**, *v. refl.* Precaver-se contra o frio, contra uma eventualidade. (Segundo Jal a accepção primitiva foi *aquecer* o navio e a palavra deriva do lat. *calefactare*, freq. de *calefacere.* Littré, Scheller, etc. opinam pelo arabe *kalafa*, introduzir estopa nas fendas d'um navio.)

Calafetear, ka-la-fe-te-ár, *v. a.* Forma menos usada por *Calafetar.* (*Calafate.*)

Calafeto, ka-la-fè-to, *s. m.* Calafetamento. Calafetagem. Cousa com que se cobre ou resguarda parte do corpo. (*Calafetar.*)

Calafrios, ka-la-frí-os, *s. m. pl.* Vid. **Calefrios**.

Calaguala, ka-la-gu-á-la, *s. f.* Feto da America de raiz medecinal.

Calaim, ka-la-ín, *s. m.* Estanho da India. (Malaio *kelang*, ou de *Cala'a*, cidade da India, d'onde vinha estanho.)

Calaluz, ka-la-lúz, *s. m.* Embarcação de remo usada na India.

Calamaço, ka-la-má-so, *s. m.* Antigo tecido de seda. (Cp. fr. *calamande*, genovez *calamandre.*)

Calamar, ka-la-már, *s. m.* O mesmo que **Lula**.

Calambá, ka-lan-bá, ou **Calambuco**, ka-lan-bú-ko, *s. m.* Madeira odorifera da India. (Malaio *kalambuq.*)

Calamidade, ka-la-mi-dá-de, *s. f.* Grande desgraça publica. Desgraça, desastre. (Lat. *calamitas.*)

Calamide, ka-la-mí-de, *adj.* Que tem forma de penna. (Gr. *kálamos*, penna, e *eidos*, forma.)

Calamifero, ka-la-mí-fe-ro, *adj.* *T. did.* Que tem colmo. (Lat. *calamus*, colmo, e *ferre*, levar.)

Calamiforme, ka-la-mi-fór-me, *adj.* *T. did.* Que tem forma de colmo. (Lat. *calamus*, colmo, e *forma.*)

Calamina, ka-la-mí-na, *s. f.* *T. chim. ant.* Oxydo de zinco carbonatado nativo. (B. lat. *calamina.*)

Calaminar, ka-la-mi-nár, *adj.* Pedra —; a calamina. (*Calamina.*)

Calamintha, ka-la-mín-ta, *s. f.* *T. bot.* Synonymo ou secção do genero melissa. (Gr. *kalaminthē.*)

Calamistrado, ka-la-mi-strá-do, *p. p.* de **Calamistrar**. Encrespado, frisado (*Cabello.*)

Calamistrar, ka-la-mi-strár, *v. a.* Frisar (o cabello) ao ferro. (Lat. *calamistrare.*)

1. Calamita, ka-la-mí-ta, *s. f.* Antigo nome do iman e da bussola. (Der. de lat. *calamus*, colmo, caniço, porque se punha a calamita n'uma palha para a fazer fluctuar.)

2. Calamita, ka-la-mí-ta, *s. f.* Especie inferior

de estoraque. (Identico pelos elementos a *calamita 1.*)

Calamitosamente, ka-la-mi-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo calamitoso. (*Calamitoso*, suf. *mente.*)

Calamitoso, ka-la-mi-tò-zo, *adj.* Em que ha calamidades. (Lat. *calamitosus.*)

Calamo, ká-la-mo, *s. m.* Canna dos cereaes, colmo. *Fig.* Frauta pastoril. (Lat. *calamus.*)

Calamocada, ka-la-mo-ká-da, *s. f. T. fam.* Pancada na cabeça. Damno. (Um elemento *cala, cal* apparece em *calmorrear;* teremos aqui um composto com esse elemento, d'origem incerta, e *mocada?*)

Calamocado, ka-la-mo-ká-do, *p. p.* de **Calamocar.** Que levou calamocada.

Calamocar, ka-la-mo-kár, *v. a.* Dar pancada na cabeça. Damnificar. (Vid. **Calamocada.**)

Calamute, ka-la-mú-te, *s. m.* Embarcação da costa do Malabar.

Calandar, ka-làn-dar, ou **Calender**, ka-lèn-der, *s. m.* Nome d'uma ordem de derviches. (Persa *qalender.*)

Calandra, ka-làn-dra, *s. f.* Machina de assetinar, lustrar tecidos ou papel. (Fr. *calandre*, b. lat. *calendra*, de lat. *cylindrum.*)

Calandrado, ka-lan-drá-do, *p. p.* de **Calandrar.** Assetinado pela calandra.

Calandragem, ka-lan-drá-jen, *s. f.* Acção e effeito de calandrar. (*Calandrar*, suf. *agem.*)

Calandrar, ka-lan-drár, *v. a.* Lustrar, assetinar na calandra. (*Calandra.*)

Calandreiro, ka-lan-drèi-ro, *s. m.* O que calandra. (*Calandrar*, suf. *eiro.*)

Calao, ka-láo, *s. m.* Ave dos paizes quentes do antigo mundo.

1. **Calão**, ka-lão, *s. m.* Vaso de barro da India.

2. **Calão**, ka-lão, *s. m.* Barco de pesca do Tejo.

3. **Calão**, ka-lão, *s. m.* Giria, geringonça, de ladrões, fadistas, etc. (Cigano de Hesp. *caló*, que é um dos nomes com que os ciganos se designam a si proprios e com que os hespanhoes designam a lingua d'essa raça; por extensão entre nós a giria, germania.)

Calar, ka-lár, *v. a.* Abaixar, fazer descer. Metter no fundo, a pique. Abrir, penetrar, rasgar, cortar. Reter a voz; fazer estar em silencio; ter em silencio, segredo. —**se**, *v. refl.* Abaixar, conter a voz. — *v. n.* Descer, abaixar. (Gr. *khalan.*)

Calathide, ka-lá-ti-de, *s. f. T. bot.* Reunião de pequenas flores sobre um receptaculo commum. (Gr. *kalathis*, açafate.)

Calathiforme, ka-la-ti-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de açafate. (Lat. *calathus*, do gr. *kalathis*, açafate, e *forma.*)

Calatrava, ka-la-trá-va, *s. f.* Ordem militar fundada em 1158, por Sancho III de Castella. (*Calatrava*, cidade da Hespanha, onde a ordem foi creada.)

Calca, kàl-ka, *s. f.* Acção de calcar. (*Calcar.*)

Calcada, kāl-ká-da, *s. f. des.* Lucta, briga. (*Calcar*, suf. *ada.*)

Calcador, kāl-ka-dòr, *adj.* e *s.* Que calca, serve para calcar. Instrumento para calcar. (*Calcar*, suf. *dor.*)

Calcadouro, kāl-ka-dòu-ro, *s. m.* Logar em que se calca, principalmente trigo para o debulhar. O trigo que está na eira para se calcar. (*Calcar*, suf. *douro.*)

Calcadura, kāl-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de calcar, andar. (*Calcar*, suf. *dura.*)

Calcamar, kāl-ka-már, *s. m.* Nome dado pelos portuguezes a uma ave dos mares de Africa. (*Calcar*, e *mar.*)

Calcaneano, kāl-ka-ne-à-no, *adj.* Que se refere ao calcaneo. (*Calçaneo*, suf. *ano.*)

Calcaneo, kāl-kà-neo, *s. m. T. anat.* Osso curto do tarso. (Lat. *calcaneum*, calcanhar.)

1. **Calcanhar**, kāl-ka-nhár, *s. m.* A parte posterior do pé. A parte correspondente do calçado. (Lat. *calcaneum*, suf. *ar.*)

2. **Calcanhar**, kāl-ka-nhár, *v. a. des.* Aproximar-se de perto. (*Calcanhar 1;* á lettra: aproximar-se dos calcanhares a.)

Calcar, kāl-kàr, *v. a.* Pisar com os pés, passar sobre com os pés. *Extens.* Abaixar com um calcador, masso, etc. *Fig.* Desprezar. (Lat. *calcare.*)

Calcar, kāl-kár, ou **Calcareo**, kal-ká-reo, *adj.* Que é da natureza da cal; em que ha cal. *s. m.* Rocha composta principalmente de cal. (Lat. *calcarius*, de *calx*, cal.)

Calcarifero, kāl-ka-rí-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma espora. (Lat. *calcar*, espora, e *ferre*, levar.)

Calcariforme, kāl-ka-ri-fór-me, *adj. T. did.* Que tem forma de espora. (Lat. *calcar*, espora, e *forma.*)

Calça, kál-sa, *s. f.* Peça do vestuario que cobre o corpo da cintura até aos pés; usa-se principalmente no *pl.* Signal que se põe nos sancos das gallinhas para as reconhecer. *Fig.* Nota, signal. (*Calçar.*)

1. **Calçada**, kāl-sá-da, *s. f.* Pancada com uma calça, ou meia cheia de areia. (*Calça*, suf. *ada.*)

2. **Calçada**, kāl-sá-da, *s. f.* Rua, caminho, estrada empedrada. Em Lisboa por abuso dá-se este nome a ruas enladeiradas. (Segundo Diez de lat. *calx*, cal; mas Littré com mais razão considera a forma *calciata*, que deu *calçada* fr. *chaussée*, etc. como sendo, o adj. *calciatus*, calçado.)

Calçadeira, kāl-sa-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para ajudar a calçar botas, sapatos. (*Calçar*, suf. *deira.*)

1. **Calçado**, kal-sá-do, *adj.* Que tem calçado. Coberto com uma camada de pedras fixas no chão. Que tem calce.

2. **Calçado**, kāl-sá-do, *s. m.* Peças do vestuario que cobrem ou protegem os pés, como botas, sapatos, tamancos. *Fig.* Dirigido, governado. (Lat. *calceatus.*)

Calçador, kal-sa-dòr, *s. m.* O que calça ruas, estradas. (*Calçar*, suf. *dor.*)

Calçadura, kal-sa-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Calçado 2.** Material para o calçado. Vão entre as duas hastes da espora. (*Calçar*, suf. *dura.*)

Calção, kal-são, *s. m* Peça do vestuario que cobre o corpo da cintura até aos joelhos. Polpa da perna da gallinha; pennas compridas que cobrem as pernas d'uma ave até aos pés. (B. lat. *calcio*, do lat. *calceus;* vid. **Calçar.**)

Calçar, kăl-sár, *v. a.* Pôr nos pés, pernas, ou mãos as peças do vestuario que lhe correspondem. Pôr as esporas. Segurar nos pés. Fornecer o calçado a alguem, dar-lhe dinheiro para elle. Pôr calço, calce. Cobrir de camada de pedras com a face superior lisa e fixas na terra. Fixar com cunhas. *v. n.* Accommodar-se, ajustar-se bem ao pé, á perna, á mão. *Extens.* Ajustar-se, accommodar-se, convir. Usar bom calçado, calçado elegante. Subir a, equivaler a.—**se**, *v. refl.* Pôr o proprio calçado. (Lat. *calceare*, de *calceus*, calçado, sapato.)

Calças, kál-sas, *s. f. pl.* Vid. **Calça**.

Calce, kál-se, *s. m.* Cunha, pedra, peça que se põe debaixo d'um objecto para o elevar, aprumar ou impedir que desande. Cunha de carruagem. (*Calçar.*)

Calcedonia, kăl-se-dó-nia, *s. f.* Pedra preciosa azul ou amarellada. (Lat. *calcedonius lapis.*)

Calcedonio, kăl-se-dó-ni-o, *adj.* Que tem malhas brancas (pedra preciosa.) (*Calcedonia.*)

Calceiforme, kăl-sei-fór-me, *adj.* Que tem forma de um sapato ou chinelo. (Lat. *calceus*, sapato, e *forma.*)

Calceolaria, kăl-se-o-lá-ri-a, *s. f.* Planta d'ornato. (Lat. *calceolus*, dim. de *calceus*, sapato.)

Calceta, kăl-sè-ta, *s. f.* Grilhão, de forçado. Bando de forçados que fazem serviço nas ruas. *s. m.* Condemnado de calceta. (*Calço*, suf. *eta.*)

Calcetaria, kăl-se-ta-rí-a, *s. f.* Antigo arruamento dos que faziam ou vendiam calças. Serviço, trabalho de calceteiro. (*Calceteiria*, de *calceteiro*, suf. *ia.*)

Calceteiro, kăl-se-tèi-ro, *s. m.* Antigamente, o que vendia e fazia calças. Hoje, o que calça ruas, pontes, estradas, etc. (*Calceta*, suf. *eiro.*)

Calcez, kăl-sès, *s. m. T. naut.* Parte quadrada do mastro ou mastareo onde encapella a enxarcia real. (Lat. *carchesium*, gr. *karkhēsion*, a gavia.)

Calcico, kál-si-ko, *adj. T. chim.* Que respeita á cal. (Lat. *calx, calcis*, cal, suf. *ico.*)

Calcico... kál-si-ko... Prefixo usado pelos mineralogistas para indicarem que a cal entra n'um composto.

Calcide, kăl-sí-de, *s. m. T. chim.* Nome dos metaes analogos ao calcio. (Lat. mod. *calcium*; vid. **Calcio.**)

Calcifero, kăl-sí-fe-ro, *adj. T. min.* Que contem cal. (Lat. *calx*, cal, e *ferre*, levar.)

Calcificação, kăl-si-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Passagem d'um tecido molle á consistencia e côr da cal. (* *Calcificar*, de lat. *calx*, cal, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer.**)

Calcificado, kăl-si-fi-ká-do, *adj. T. min.* Convertido em carbonato de cal. (* *Calcificar*; vid. **Calcificação.**)

Calcinação, kăl-si-na-são, *s. f.* Reducção das pedras a cal, pelo fogo. Modificação que se faz experimentar a uma substancia pouco fusivel expondo-a á acção do fogo. (*Calcinar*, suf. *ação.*)

Calcinado, kăl-si-ná-do, *p. p.* de **Calcinar.** Submettido á calcinação; convertido em cal.

Calcinar, kăl-si-nár, *v. a. T. chim.* Reduzir a cal pelo fogo. Submetter a um fogo intenso. (Lat. *calx*, cal.)

Calcinatorio, kăl-si-na-tó-ri-o, *adj.* Que serve para a calcinação. (*Calcinar*, suf. *torio.*)

Calsinavel, kăl-si-ná-vel, *adj.* Que póde ser calcinado. (*Calcinar*, suf. *avel.*)

Calcitrapa, kăl-sí-tra-pa, *s. f. T. bot.* Especie de centaurea. (Lat. bot. *calcitrapa*, forjado com o lat. *calx*, cal, e fr. *trape.*)

Calco, kál-ko, *s. m.* Desenho copiado, collocando-lhe sobre elle um papel transparente e seguindo-lhe os traços com pena ou lapis. Papel que se applicou molhado a uma pedra gravada para a copiar. (Fr. *calque*, de *calquer*, calcar.)

Calcoide, kăl-kói-de, *adj. T. anat.* Diz-se dos tres ossos do tarso, ou cuneiformes. (Lat. *calx*, calcanhar, e gr. *eidos*, forma.)

Calso, kál-so, *s. m.* Vid. **Calce.** (**Calçar** ou directamente do lat. *calceus.*)

Calçotas, kal-só-tas, *s. f. pl.* Calções curtos para banho. (*Calça*, suf. dim. *ota.*)

Calçote, kal-só-te, *s. m. p. us.* Dim. de **Calça.** (*Calça*, suf. dim. *ote.*)

Calculação, kăl-ku-la-são, *s. f. des.* Acção de calcular. Reflexão censoria. (Lat. *calculatio*, de *calculare*; vid. **Calcular.**)

Calculadamente, kăl-ku-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo calculado, com calculo. Com reflexão madura. (*Calculado*, suf. *mente.*)

Calculado, kăl-ku-lá-do, *p. p.* de **Calcular.** Conhecido, determinado pelo calculo. Conjecturado. Predicto. Combinado; meditado. Comparado.

Calculador, kăl-ku-la-dòr, *adj.* e *s.* Que calcula. Que dirige com culculo os negocios da vida. (Lat. *calculator*, de *calculare*; vid. **Calcular.**)

1. **Calcular**, kăl-ku-lár, *adj.* Que respeita aos calculos (da bexiga, etc.) (*Calculo*, pedra.)

2. **Calcular**, kăl-ku-lár, *v. a.* Conhecer, determinar, descobrir por uma operação de calculo. *Fig.* Conjecturar. Predizer. Combinar, meditar. Comparar. — *v. n.* Saber calcular. (Lat. *calculare*, de *calculus*; vid. **Calculo.**)

Calculavel, kăl-ku-lá-vel, *adj.* Que se póde calcular. (*Calcular*, suf. *avel.*)

Calculifrago, kăl-ku-lí-fra-go, *adj. T. med.* Que quebra os calculos da bexiga. (Lat. *calculus*, calculo, e *frangere*, quebrar.)

Calculista, kăl-ku-lí-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que conhece a sciencia do calculo. Pessoa que faz calculos politicos ou mercantis, tentando prever o resultado dos acontecimentos ou transacções. (*Calcular*, suf. *ista.*)

Calculo, kál-ku-lo, *s. m. T. chir.* Concreção petrea em diversos orgãos, como a bexiga. *T. ant.* Pedra de que os antigos se serviam para contar. *Extens.* Operação pela qual se acha o resultado da combinação de numeros ou quantidades. *Fig.* Combinação, designio, premeditado, plano. Previsão, prognostico. (Lat. *calculus*, pedra, dim. de *calx*. cal.)

Calculoso, kăl-ku-lò-zo, *adj. T. chir.* Que padece de calculo. (*Calculo*, suf. *oso.*)

Calcurriada, kăl-ku-rri-á-da, *s. f. T. fam.* Caminhada rapida feita a pé. (*Calcurriar*, suf. *ada.*)

Calcurriador, kăl-ku-rri-a-dòr, *s. m.* O que calcurria. (*Calcurriar*, suf. *dor.*)

Calcurriar, kăl-ku-rri-ár, *v. n. T. fam.* Caminhar rápidamente a pé. (No cigano de Hespanha ha *calcorro*, sapato, der. de *calco;* Miklosich vê aqui o gr. mod. *kaltza;* mas como o cigano tem muitas palavras das linguas peninsulares, e como em port. e hesp. ha o thema para uma tal formação, e o suf. *orro* é frequente e particular a este campo, podemos considerar esta palavra como um derivado de *calcar*, por meio do suf. *orro; calco* na giria significa calcanhar, pé.)

Calçudo, kăl-sú-do, *adj.* Que tem calça ou calço; diz-se das aves. (*Calça*, suf. *udo.*)

Calda, kál-da, *s. f.* Especie de xarope empregado em confeitaria. *Fig.* Cousa suave. Operação que consiste em pôr o ferro á temperatura rubra. (*Caldo*, quente.)

Caldario, kăl-dá-ri-o, *adj.* Que respeita ás caldas. (*Caldo*, ou *caldas*, suf. *ario.*)

Caldas, kál-das, *s. f. pl.* Aguas thermaes contendo principios mineraes. (Lat. *calda*, agua quente.)

1. **Caldeado**, kăl-de-á-do, *p. p.* de **Caldear** 1. Posto á temperatura rubra. Temperado. Soldado.

2. **Caldeado**, kăl-de-á-do, *p. p.* de **Caldear**. Ligado por meio da agua. *Fig.* Tornado homogeneo; misturado intimamente.

1. **Caldear**, kăl-de-ar, *v. a.* Pôr á temperatura rubra. Temperar. Soldar, depois de ter posto em brasa. *Fig.* Dar força, rigeza. (*Caldo*, adj.)

1. **Caldear**, kăl-de-ár, *v. a.* Ligar dous ou mais corpos por meio de agua. *Fig.* Tornar homogeneo; misturar intimamente. (*Caldo*, *s. m.* porque se misturam as cousas como quando se faz um caldo.)

Caldeira, kăl-dèi-ra, *s. f.* Vaso grande de metal para aquecer, ferver eu cozer. Vão do corpo da cisterna. Covinha em roda d'uma arvore para receber agua. Lagamar, ou dique junto a uma ribeira. (Lat. *caldaria.*)

Caldeirada, kăl-dei-rá-da, *s. f.* Quantidade de liquido que leva uma caldeira. *Fig.* Grande chuvada; pancada de agua; liquido que se despeja de qualquer vaso. Cozinhada de peixe ordinariamente miudo, em caldeira. (*Caldeira*, suf. *ada.*)

Caldeirão, kăl-dei-rão, *s. m.* Grande caldeira. Nome d'uma grande especie de golphinho. Signal da musica que denota clausula, suspensão: 𝄐. (*Caldeira*, suf. augm. *ão.*)

Caldeiraria, kăl-dei-ra-rí-a, *s. f.* Bairro, arruamento, officina de caldeireiro. *Fig.* Logar onde se faz muito ruido. (* *Caldeireiria*, de *caldeireiro*, suf. *ia.*)

Caldeireiro, kăl-dei-rèi-ro, *s. m.* O que faz caldeiras, e em geral vasos de cobres. No Brasil, o que nos engenhos de assucar limpa as meladuras na caldeira. (*Caldeira*, suf. *eiro.*)

Caldeiría, kăl-dei-rí-a, *s. f.* Obra de caldeireiro. (*Caldeira*, suf *iá.*)

Caldeirinha, kăl-dei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Caldeira**. Vaso de cobre ou latão para a agua benta.

Caldeiro, kăl-dèi-ro, *s. m.* Vaso de cobre para tirar agua dos poços. (*Caldeira.*)

Caldinho, kăl-dí-nho, *s. m.* Dim. de **Caldo**.

1. **Caldo**, kál-do, *adj. des.* Quente. Que está em brasa. (Lat. *calidus.*)

2. **Caldo**, kál-do, *s. m.* Alimento liquido preparado pela cocção de diversas substancias em agua. (*Caldo 1.*)

3. **Caldo**, kál-do, *s. m.* Nome que se dá á couve em Tras-os-Montes. (Lat. *caulis*, d'onde couve? a introducção do *d* seria como em *rebelde*, *humilde*, etc.; mas o modo de representar o diphthongo não é regular; *caldo* 2 poderia vir a designar a couve, pelo uso frequentissimo que se faz nas provincias do norte do caldo de couves?)

Caldoça, kăl-dó-sa, *s. f.* Grande porção de caldo. Caldo pouco substancial. (*Caldo* 2, suf. *oça.*)

Caldorro, kăl-dò-rro, *s. m. T pop.* Caldo, n'um sentido pejorativo. (*Caldo*, suf. *orro.*)

Calducha, kăl-dú-cha, *s. f.* Caldo pouco substancial. (*Caldo*, suf. *ucha.*)

Caleça, kă-lé-sa, *s. f.* Especie de carruagem de estrada hoje desusada. (Do ital. *calesse* ou fr. *calèche*, que é uma palavra slava; em bohemio *kolesa*, em polaco *kolasko.*)

1. **Caleceiro**, ka-le-sèi-ro, *s. m.* Guia da caleça. (*Caleça*, suf. *eiro.*)

2. **Caleceiro**, ka-le-sèi-ro, *adj.* Vid. **Calaceiro**.

Caleche, ka-lé-che, *s. f.* (e não segundo o uso *m*) Carruagem de quatro rodas, leve e ordinariamente aberta adeante. Nome que se dá no Porto impropriamente aos char-à-bancs. (O mesmo que **Caleça**; do fr. *calèche.*)

Caleço, ka-lé-so, *s. m. des.* por **Caleça**. (Ital. *calesso.*)

Calefacção, ka-le-fá-são, *s. f. T. did.* Acção de aquecer, de tornar quente. Calor causado pelo fogo. (Lat. *calefactio*, de *calere*, estar quente, e *factio*, acção de fazer.)

Calefaciente, ka-le-fa-si-èn-te, *adj. T. med.* Que augmenta ou reanima o calor natural. (Lat. *calefaciens*, de *calere*, estar quente, e *faciens*, p. pr. de *facére*, fazer.)

Calefrios, ka-le-fri-os, ou **Calafrios**, ka-la-frí-os, e *s. m. pl.* Contracção subita passageira da pelle e fibras superficiaes dos planos musculares, precedida d'uma sensação de calor e acompanhada d'uma sensação de frio. (Lat. *calere*, estar quente, e *frio.*)

Caleira, ka-lèi-ra, *s. f.* Cano em que desaguam os beiraes do telhado. Quelha. (Ant. *cal*, de *canal*, suf. *eira.*)

1. **Caleiro**, ka-lèi-ro, *s. m.* O mesmo que **Caleira**.

2. **Caleiro**, ka-lèi-ro, *s. m.* O que fabrica cal ou a vende. (*Cal*, suf. *eiro.*)

Calembour, ou **Calembur**, ka-lan-búr ou ka-len-búr, *s. m.* Jogo de palavras fundado sobre a homoymia que resulta quer das palavras consideradas em separado, quer das combinações de syllabas de palavras differentes formando um sentido. (Fr. *calembourg*, d'origem incerta.)

Calemgo, ka-lèn-go, *s. m.* Mammifero de pelle nua, das Cordilheiras.

Calemute, ka-le-mú-te, *s. m.* Barco pequeno da India.

Calendas, ka-lèn-das, *s. f. pl.* O primeiro dia do mez entre os romanos. (Lat. *calendas*, accus. de *calendae.*)

Calendario, ka-len-dá-ri-o, *s. m.* Tabella ou livrinho em que se acham por sua ordem indicados os dias, os mezes, as festas, as estações do anno e quasi sempre tambem as phases da lua, etc. (Lat. *calendarium*, de *calendae*, calendas.)

Calendarista, ka-len-da-rí-sta, *s. f.* O que compõe calendarios. (*Calendario*, suf. *ista*.)

Calender, ka-lèn-der, *s. m.* Vid. **Calandar.**

Calendula, ka-lèn-du-la, *s. f. T. bot.* Planta vulgarmente chamada maravilhas ou bem-me-queres. (Lat. *calendula*.)

Calendulaceas, ka-len-du-lá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Genero de plantas tendo por typo a calendula. (*Calendula*, suf. *acea*.)

Calendulado, ka-len-du-lá-do, *adj. T. bot.* Que é similhante á calendula. *T. pharm.* Preparado com calendula. (*Calendula*.)

Calendulina, ka-len-du-li-na, *s. f.* Substancia extrahida da calendula officinal. (*Calendula*, suf. *ina*.)

Calentura, ka-len-tú-ra, *s. f. T. med.* Delirio passageiro que acommette algumas vezes os navegadores sob a zona torrida. (Hesp. *calentura*, febre, palavra que corresponde ao port. *quentura*, pela sua formação.)

Calepino, ka-le-pí-no, *s. m.* Collecção de notas que alguem faz para seu uso. (Fr. *calepin*, mesmo sentido; do nome de *Ambrosio Calepino*, auctor do vocabulario polyglota, do sec. XVI.)

Calete, ka-lé-te, *s. m. des.* Compleição, constituição robusta do corpo.

Calha, ká-lha, *s. f.* Cano aberto por cima para agua. Peça em que encaixa outra. Carril do caminho de ferro. Espaço entre os paos ou paosinhos no jogo da bola ou bilhar. Certo jogo de rapazes. (Vid. **Quelha.**)

Calhabouço, ka-lha-bòu-so, *s. m.* Vid. **Calabouço.**

Calhadouro, ka-lha-dòu-ro, *s. m.* Logar do jogo da bola em que se firmam os pés para jogar. (*Calhar*, suf. *douro*.)

Calha-leite, ká-lha-lèi-te, *s. f.* Planta com que se faz coalhar ou se suppõe coalhar o leite. (Fr. *caille-lait*; devia dizer-se antes *coalha-leite*.)

Calhamaço, ka-lha-má-so, *s. m.* Panno grosso de linho. *T. chul.* Livro grande de papel grosseiro. Mulher madura e feia. (*Canhamaço*.)

Calhamandreiro, ka-lha-man-drèi-ro, *s. m.* Nome dado em Bragança aos membros do partido legitimista.

Calhambeque, ka-lhan-bé-ke, *s. m.* Especie de embarcação pequena.

Calhambola, ka-lhan-bó-la, *s. m.* e *f.* Nome que se dá no Brasil ao escravo fugido e amoutado. (Tupi *canhembora*.)

Calhandra, ka-lhàn-dra, *s. f.* Especie de cotovia grande sem popa, com uma colleira de pennas negras. (Gr. *kalándra*.)

Calhandreira, ka-lhan-drèi-ra, *s. f. T. pop.* Mulher que despeja calhandros. (*Calhandro*, suf. *eira*.)

1. **Calhandro**, ka-lhàn-dro, *s. m.* O macho da calhandra. (*Calhandra*.)

2. **Calhandro**, ka-lhàn-dro, *s. m.* Vaso alto para excrementos, de forma cylindrica. (B. lat. *calandra*; vid. **Calandra.**)

Calhao, ka-lháo, *s. m.* Pedra dura de pequenas dimensões. *T. geol.* Fragmento de rocha de pouco volume. *Fig.* Cousa muito dura. (Fr. *caillou*, prov. *calhau*.)

Calhar, ka-lhár, *v. n.* Seguir, abrir caminho como agua por calha. Ajustar-se, introduzir-se facilmente n'uma calha; encaixar-se facilmente. *Fig.* Ajustar-se; convir. Succeder, acontecer. (*Calha*.)

1. **Calhe**, ká-lhe, *s. f. T. provinc.* Rua, alea. (Vid. **Calle.**)

2. **Calhe**, ká-lhe, *s. m.* Vid. **Calha.**

Calheta, ka-lhè-ta, *s. f.* Pequena angra, quebrada ou boqueirão n'uma costa recifosa, em que podem entrar os navios. (*Cala*, suf. dim. *eta*, com abrandamento de *l* em *lh*.)

Calibre, ka-lí-bre, *s. m.* Capacidade d'um tubo, medida pelo seu diametro. Diametro interior das armas de fogo; diametro da bala determinado por esse. Instrumento para medir o diametro das armas de fogo. *Fig.* Valor, capacidade, qualidade de alguem. (Palavra espalhada, cuja origem é duvidosa.)

Caliça, ka-lí-sa, *s. f.* Argamassa de cal e areia de parede velha, e *extens.* o cascalho e cal da parede em ruinas. (*Cal*, suf. *iça*.)

1. **Calice**, ká-li-se, *s. f.* Vaso para beber vinho, licores, com pé. (Lat. *calixe*, do gr. *kylix*.)

2. **Calice**, ka-li-se, *s. f. T. bot.* Involucro exterior da flor, em forma de calice ou copo. (Lat. *calyxe*, do gr. *kályxe*, involucro. Conforme á orthographia latina e para o distinguir de *Calice 1* alguns escrevem *Calyx* ou *Calyce*.)

Caliciflоro, ka-li-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujo calice é similhante a uma corolla. (*Calice* e *flor*.)

Caliciforme, ka-li-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de calice. (*Calice* e *forma*.)

Caliciado, ka-li-si-á-do, *adj. T. bot.* Envolto n'um calice. (*Calice*.)

Calicinal, ka-li-si-nál, *adj.* Que pertence ao calice das flores. (*Calicino*, suf. *al*.)

Calicino, ka-lí-si-no, *adj.* Relativo ao calice das flores. (*Calice*, 2, suf. *ino*.)

Caliculado, ka-li-ku-lá-do, *adj.* Que tem um caliculo. (*Caliculo*, suf. *ado*.)

Caliculo, ka-lí-ku-lo, *s. m.* Pequeno calice. (Lat. *caliculus*, dim. de *calyx*, calice das flores.)

Califa, ka-lí-fa, *s. f.* Titulo dos soberanos musulmanos que depois de Mahomet exerceram o poder temporal e espiritual. (Arabe *khalifa*, successor.)

Califado, ka-li-fá-do, *s. m.* Dignidade de califa. Tempo que reinou um califa. (*Califa*, suf. *ado*.)

Caliga, ka-lí-ga, *s. f.* Especie de sandalia usada pelos soldados romanos. Calçado baixo de mulher. (Lat. *caligae*.)

Caligem, ka-lí-jen, *s. f. T. poet.* Trevas, escuridão. *T. chir. des.* Especie de nevoa nos olhos. (Lat. *caligo*.)

Caliginoso, ka-li-ji-nò-zo, *adj. T. did.* Tenebroso, escuro. *Fig.* Diz-se dos olhos fechados á luz, no *propr.* e no *fig.* (Lat. *caliginosus*, de *caligo*.)

Caligula, ka-lí-gu-la, *s. f. T. zool.* Pelle que cobre o tarso das aves. (Lat. *caligula*, dim. de *caligae*; vid. **Caliga.**)

Calim, ka-lín, *s. m.* Liga metallica de estanho e chumbo, feita na China. Estanho de Sião e Malaca. (Vid. **Calaim**.)
Calimbé, ka-lin-bé, *s. m.* Cinta de algodão, unica peça de vestuario dos negros da Guiana.
Calime, ka-lí-me, *s. m.* O delgado do navio entre o gio grande e a linha d'agua.
Calinda, ka-lín-da, *s. f.* Dança dos negros creoulos da America.
Calis, Calix, Calyx, ká-lis, *s. m.* Vid. **Calice** 1.
Calle, ká-le, *s. m. des.* Rua, caminho. (Lat. *callis.*)
Calleja, ka-lè-ja, *s. f.* Viella, becco. (*Calle*, suf. *eja.*)
Callejão, ka-le-jão, *s. m. des.* Passagem larga. (*Calleja*, suf. augm. *ão.*)
Callejado, ka-le-já-do, *p. p.* de **Callejar**. Que creou callo, coberto de callos. *Fig.* Endurecido. Fortalecido. Tornado insensivel.
Callejador, ka-le-ja-dòr, *adj. e s.* Que calleja. (*Callejar*, suf. *dor.*)
Callejar, ka-le-jár, *v. a.* Tornar calloso, fazer crear callos. *Fig.* Fortalecer, endurecer. Tornar insensivel. (*Callo*, suf. *eja.*)
Callicarpo, ka-li-kár-po, *s. f. T. bot.* Genero de verbenas. (Gr. *kállos*, belleza, e *karpòs*, fructo.)
Callichromo, ka-li-krò-mo, *s. m. T. zool.* Genero de passaros de bellas côres. Genero de escaravelhos dourados. (Gr. *kállos*, belleza, e *khròma*, côr.)
Calliepia, ka-li-é-pi-a, *s. f. T. did.* Estylo elegante, academico. (Gr. *kállos*, belleza, e *épos*, palavra.)
Calligraphia, ka-li-gra-fí-a, *s. f.* Arte de bem formar as lettras da escripta. (Gr. *kállos*, belleza, e *graphein*, escrever.)
Calligraphico, ka-li-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a calligraphia, pertence á calligraphia. (*Calligraphia*, suf. *ico.*)
Calligrapho, ka-lí-gra-fo, *s. m.* O que sabe calligraphia. (*Calligraphia.*)
Calliope, ka-lí-o-pe, *s. f. T. myth.* Uma das nove musas, a que preside á poesia heroica e á eloquencia. *T. astr.* Nome d'um pequeno planeta. (Gr. *Kalliópē.*)
Callipedia, ka-li-pe-dí-a, *s. f.* Arte de procrear filhos bellos. (Gr. *kallipaidía*, de *kállos*, belleza, e *pais, paidòs*, filho.)
Callipedico, ka-li-pé-di-ko, *adj.* Que se refere, pertence á callipedia. (*Callipedia*, suf. *ico.*)
Callippico, ka-lí-pi-co, *adj.* Periodo—, espaço de 76 annos no fim do qual, como por erro se julgou, as luas novas e as luas cheias deviam voltar ao mesmo dia do anno solar. (*Callipo*, astronomo atheniense, que achou esse periodo.)
Callipygia, ka-li-pí-ji-a, *adj. f. T. did.* Que tem bellas nadegas. (Gr. *kállos*, belleza, e *pygē*, nadega.)
Callista, ka-lí-sta, *s. m. T. fam.* O que corta, cura callos, chirurgião de callos. (*Callo*, suf. *ista.*)
Callisthenia, ka-li-sté-ni-a, *s. f.* Complexo de processos gymnasticos convenientes para o desenvolvimento physico das raparigas. (Gr. *kállos*, belleza, e *sthénos*, força.)
Callitrico, ka-lí-tri-ko, *s. m. T. bot.* Genero de fetos. (Gr. *kallítrikhos* — á lettra: que tem bellos cabellos.)
1. **Callo**, ká-lo, *s. m.* Endurecimento da pelle por fricção continuada. Tumor circumscripto nos pés. A substancia que une os ossos fracturados. *Fig.* Dureza, insensibilidade, resultante do habito, do affazimento. *T. fam.* Divida, que custa a pagar. (Lat. *callus.*)
2. **Callo**, ká-lo, *s. m.* Pão de—, pão muito amassado, de massa testa, que não mostra olhos depois de partido.
Callosidade, ka-lo-zi-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha callejado, tem callo; callo. *T. chir.* Producção dura, indolente sobre as chagas antigas, ulceras velhas, etc. *T. zool.* Producção dura desenvolvida naturalmente n'algumas partes do corpo de certos animaes. *T. bot.* Saliencia aspera á superficie de algumas plantas. (Lat. *callositas*, de *callus*, callo.)
Calloso, ka-lò-zo, *adj.* Que tem callos, está callejado, no *prop.* e no *fig. T. anat.* Corpo—, banda medullar que reune os dous hemispherios cerebraes. (Lat. *callosus*, de *callus*, callo.)
Calma, kál-ma, *s. f.* Calor do dia, causado pelo sol. A hora do dia em que o calor é mais intenso. Cessação de agitação no mar, bonança (por á hora da calma reinar tranquillidade, ser então o momento mais socegado do dia.) *Fig.* Agitação, calor no animo. Tranquillidade, quietação do espirito.(B. lat. *cauma*, calor.)
Calmanda, kal-mán-da, *s. f.* Estofo de lã lustrado d'um lado. (Fr. *calmande.*)
Calmante, kãl-màn-te, *adj. T. med.* Que abranda as dores.—*s. m.* Medicamento calmante. (*Calmar.*)
1. **Calmar**, kãl-már, *s. m. T. zool.* Genero de molluscos cephalopodos. Nome particular de uma especie d'esse genero, que lhe serve de typo. (Fr. *calmar*, do lat. *calmarium*, caixa dos calamos, ou pennas com que os antigos escreviam, por assimilação de forma.)
2. **Calmar**, kãl-már, *v. a.* Vid. **Acalmar**. (*Calma.*)
3. **Calmar**, kãl-már, *v. a. T. chul.* Bater, espancar, dar bordoada.
Calmaria, kãl-ma-rí-a, *s. f.* Cessação completa do movimento das ondas e do vento no mar. O tempo que dura essa cessação. Calor continuo do ar sem vento. (*Calma*, suf. *aria.*)
Calmo, kál-mo, *adj.* Que está em calmo, em calmaria. Que está sem movimento. Socegado, tranquillo; n'este sentido imitado do fr. *calme*. (*Calma.*)
Calmorreado, kãl-mo-rre-á-do, *p. p.* de **Calmorrear**. Espancado, em que se bateu.
Calmorrear, kãl-mo-rre-ár, *v. a.* Dar pancada, espancar. (Palavra difficil d'explicar; parece connexa com *calmar 3*; comparada com *calmocada* parece composta de *cal murro* (como aquelle o parece de *cal-mocada*); mas esse elemento *cal* fica inexplicavel; se *calmar* é o primitivo temos um derivado com o suf. *orro.*)
Calmoso, kãl-mò-zo, *adj.* Em que ha calma. (*Calma*, suf. *oso.*)
Calmurrado, kãl-mu-rrá-do, *p. p.* de **Calmurrar**. O mesmo que **Calmorreado**.
Calmurrar, kãl-mu-rrár, *v. a.* O mesmo que **Calmorrear**.

Calocephalo, ka-lo-sé-fa-lo, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma bella cabeça. (Gr. *kalòs*, bello, e *kephalē*, cabeça.)

Caloiro, ka-lòi-ro, *s. m. T. gir. escolar.* Estudante noviço que ainda não frequentou a universidade. O que é noviço n'alguma cousa.

Calomel, ka-lo-mél, *s. m. T. chim. ant.* Protochlorureto de mercurio. (Gr. *kalós*, bello, e *melas*, negro.)

Calomelanos, ka-lo-me-lá-nos, *s. m. pl. T. pharm.* Mistura intima de mercurio e enxofre. (Gr. *kalòs*, bello, e *mélos*, *melanos*, negro.)

Calophyllo, ka-ló-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem bellas folhas. (Gr. *kalòs*, bello, e *phyllon*, folha.)

Caloptero, ka-ló-pte-ro, *adj. zool.* Que tem bellas azas. (Gr. *kalòs*, bello, e *pteron*, aza.)

Calor, ka-lòr, *s. m.* Qualidade do que está quente; sensação produzida por um corpo quente. Elevação de temperatura produzida pela acção do sol. Sensação desagradavel de calor que acompanha certas doenças. *Fig.* Zelo, ardor, vivacidade, vehemencia. (Lat. *calor*.)

Caloria, ka-lo-rí-a, *s. f T. phys.* Quantidade de calor necessaria para elevar d'um grao centigrado a temperatura d'um kilogramma de agua. (*Calor*, suf. *ia*.)

Caloricidade, ka-lo-ri-si-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade que tem os corpos vivos de desenvolverem calor. (*Calorico*, suf. *idade.*)

Calorico, ka-ló-ri-ko, *s. m. T. phys.* Principio do calor ou propriedade da materia que se manifesta pelo calor. (*Calor*, suf. *ico.*)

Calorifero, ka-lo-rí-fe-ro, *adj. T. did.* Que leva o calor. *s. m.* Apparelho que produz e distribue calor. (Lat. *calor*, calor, e *ferre*, levar.)

Calorificação, ka-lo-ri-fi-ka-são, *s. f. T. phys.* Desenvolvimento do calor nos corpos vivos. (Lat. *calor*, calor, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Calorifico, ka-lo-rí-fi-ko, *adj.* Que produz calor. (Vid. **Calorificação**.)

Calorimetria, ka-lo-ri-me-trí-a, *s. f.* Medição do calorico livre. (Lat. *calor*, calor, e gr. *metròn*, medida.)

Calorimetrico, ka-lo-ri-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á calorimetria. (*Calorimetria*, suf. *ico.*)

Calorimetro, ka-lo-rí-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para determinar a quantidade de calorico especifico d'um corpo. (*Calorimetria.*)

Calorimotor, ka-lo-ri-mo-tòr, *s. m. T. phys.* Apparelho eletrico que desenvolve muito calor. (*Calor*, e *motor*.)

Caloroso, ka-lo-rò-zo, *adj.* Calmoso, que causa calor; p. us. n'este sentido. *Fig.* Zeloso, ardente, vehemente, energico. (*Calor*, suf. *oso.*)

Calote, ka-ló-te, *s. m. T. fam.* Divida que não se paga, que custa a pagar, que se contrahe sem tenção de a pagar. (*Callo*, suf. *ote*; devia escrever com *ll*, conforme a etymologia.)

Calotear, ka-lo-te-ár. *v. a.* Pregar calotes, não pagar o que deve a alguem. (*Calote.*)

Caloteirismo, ka-lo-tei-rí-smo, *s. m.* Habito de caloteiro. (*Caloteiro*, suf. *ismo*).

Caloteiro, ka-lo-tèi-ro, *s. m.* O que calotea. (*Calote*, suf. *eiro.*)

Calotismo, ka-lo-tí-smo, *s. m.* O mesmo que caloteirismo. (*Calote*, suf. *ismo.*)

Calouro, ka-lòu-ro, *s. m.* Vid. **Caloiro**.

Caloyero, ka-loi-é-ro, *s. m.* Monge grego da ordem de S. Basilio. *f.* Religiosos gregos da ordem de S. Basilio. (Gr. *kalòs*, bello, e *gerōn*, velho; o *g* é pronunciado em gr. mod. quasi como *y*; em fr. Pantaleão d'Aveiro vem *caloiro*.)

Calpa, kál-pa, *s. f. T. bot.* Urna dos musgos, no genero fontinal. (Gr. *kálpē*, urna.)

Caltha, kál-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das rainunculaceas. (Lat. *kaltha*, do gr. *kálathos*, cesto.)

Caluda, ka-lú-da. Interj. fam. com que se ordena o silencio. (*Calar.*)

Caluga, ka-lú-ga, *s. f.* Carne grossa do pescoço e espadoa do porco.

Calumba, ka-lún-ba, *s. f.* Planta medecinal, que vem da Asia.

Calumbi, ka-lun-bí, *s. m.* Arvoresinha do Brasil.

Calumnia, ka-lú-ni-a, *s. f.* Imputação falsa contra a reputação e honra d'alguem. Os calumniadores. (Lat. *calumnia*; as formas port. pop. eram *calonha* e *conha*.)

Calumniado, ka-lu-ni-á-do, *p. p.* de **Calumniar**. Que é alvo d'uma calumnia.

Calumniador, ka-lu-ni-a-dòr, *s. m.* O que calumnia. (*Calumniar*, suf. *dor.*)

Calumniar, ka-lu-ni-ár, *v. a.* Dirigir calumnia contra alguem. (Lat. *calumniare.*)

Calumniosamente, ka-lu-ni-ó-za-mèn-te, *adv.* Com calumnia. (*Calumnioso*, suf. *mente.*)

Calumnioso, ka-lu-ni-ò-zo, *adj.* Que calumnia. Em que ha calumnia. (*Calumnia*, suf. *oso.*)

Calva, kál-va, *s. f.* Falta de cabellos na cabeça, por terem caido. *Fig.* Os defeitos, erros, crimes de cada um. (Lat. *calva*, craneo.)

Calvar, kāl-vár, *v. a.* Fazer, tornar calvo.— se, *v. refl.* Tornar-se calvo. (*Calvo.*)

Calvario, kāl-vá-ri-o, *s. m.* Logar em que Jesus-Christo foi crucificado. Elevação em que se põe uma cruz para figurar esse logar. Peanha da cruz, representando um monte. *Fig.* Mortificação, pena. (*Calvario*, nome do logar em que Christo foi crucificado; assim chamado por estar coberto de craneos de suppliciados.)

Calveira, kāl-vèi-ra, *s. f.* Vid. **Caveira**.

Calvejar, kāl-ve-jár, *v. a.* Vid. **Calvar**. (*Calvo*, suf. *eja.*)

Calvete, kāl-vè-te, *s. m.* Pão afiado com que no Malabar e outras partes da Asia se empalavam os condemnados. A palavra encontra-se escripta tambem *caloete* e *caluete*.

Calvez, kāl-vès, *s. f.* Forma *p. us.* Vid. **Calvicie**. (*Calvo*, suf. *ez.*)

Calvicie, kāl-ví-sie, *s. f.* Estado d'uma cabeça calva. *Extens.* Falta de pestanas. (Lat. *calvities*, de *calvus*, calvo.)

Calvinismo, kāl-vi-ní-smo, *s. m.* A doutrina, a egreja de Calvino. (*Calvinus*, nome latinisado de *Chauvin*, theologo francez do sec. XVI, suf. *ismo.*)

Calvinista, kāl-vi-ní-sta, *s. m.* Sectario do

calvinismo. (*Calvinus*, suf. *ista;* vid. **Calvinismo.**)

Calvo, kál-vo, *s. m.* Cujos cabellos cairam, em parte ou totalmente por effeito de doença, edade, etc. *Extens.* Que não tem pelos, pennugem, cotão. *Fig.* Que se descobre facilmente. Que finge mal, dissimula. Experimentado. *s. m.* ou *f.* Pessoa calva. (Lat. *calvus.*)

Calybio, ka-lí-bi-o, *s. m. T. bot.* Fructo em forma de capsula, bolota. (Gr. *kalybion,* pequena cabana.)

Calybita, ka-li-bí-ta, *s. m.* Solitario christão que vivia em cabana ou choça. (Gr. *kalybítēs,* de *kalybē,* choça.)

Calycandria, ka-li-kàn-dri-a, *s. f.* Classe de plantas cujos estamos são inseridos no calice. (Gr. *kályx,* calice, e *anēr,* macho.)

Calycanthemo, ka-li-kàn-te-mo, *adj. T. bot.* Cujo calice parece uma corolla. (Gr. *kalyx,* calice, e *ánthēma,* flor.)

Calypterios, ka-lí-pté-rios, *s. m. pl. T. zool.* Pequenas pennas que cobrem a arte inferior das caudas das aves. (Gr. *kalyptērion,* o que serve para esconder.)

Calyptrado, ka-li-ptrá-do, *adj. T. bot.* Que tem coifa. (*Calyptro,* suf. *ado.*)

Calyptra, ka-lí-ptra, *s. f. T. bot.* Coifa dos musgos. (Gr. *kalyptra.*)

Cam. Vid. **Cão.**

Cama, kà-ma, *s. f.* Tudo o que serve para o homem ou os animaes se deitarem sobre para repousar, etc. Papel, palha, etc. que se dispõe para sobre ella collocar um objecto que se deseja intacto. Covíl ou jazida do veado. Camada. Pequena extensão de terra bem lavrada, mais levantada que a outra para semear pepinos, melões, etc. Logar onde se põe o vinte e os paos no jogo da bola. (Med. Lat. *cama,* já em Isid. de Sevilha; talvez d'um lat. pop. *camare,* deitar no chão, dispôr no chão em camada, do gr. *khamai,* no chão.)

Camada, ka-má-da, *s. f.* Porção de uma substancia, de cousas que se dispoem de modo que fiquem a uma mesma altura, apresentando uma superficie sensivelmente plana, principalmente horizontal. Ataque de sezões, etc. pertinaz. Grande numero, serie. Condição, classe. (*Cama,* suf. *ada.*)

Camal, ka-mál, *s. m.* Peça da armadura que cobria o elmo ou bacinete. (Provençal *camal, capmal,* fr. *camail,* ital. *camaglio;* de *cap,* cabeça em prov. e fr. e *malh,* malha, armadura.)

Camaldula, ka-mál-du-la, *s. f.* Convento de calmaldulos ou camaldulas. (*Camaldulo.*)

Camaldulas, ka-mál-du-las, *s. f. pl.* Rosario de grossas contas ou bugalhos, de 33 padres Nossos. (*Camaldulo,* por ter sido inventado pelos camaldulos.)

Camaldulense, ka-mal-du-lèn-se, *adj.* Que pertence á camaldula. (*Camaldulo,* suf. *ense.*)

Camaldulo, ka-mál-du-lo, *s. m.* Religiosos d'uma ordem monastica fundada por S. Romualdo. (*Camaldoli,* logar da Toscana, em que a ordem foi fundada.)

Camaleão, ka-ma-le-ão, *s. m.* Especie de lagarto a que se attribuiu a faculdade de mudar de côr segundo os objectos que o rodeavam. *Fig.* O que muda indifferentemente de opinião para comprazer as pessoas de quem depende. (Gr. *khamailéōn.*)

Camalha, ka-má-lha, *s. f.* Especie de capuz de lã, que cae sobre os hombros, usado pelas mulheres. (Vid. **Camal.**)

Camalhão, ka-ma-lhão, *s. m.* Camada de terra entre dous regos no campo cultivado. Porção de terra que fica nas estradas entre os cortes fundos abertos pelos carros em tempo de chuva. Camada, mota de terra que orla um campo. (*Cama,* suf. comp. *alhão.*)

Camalho, ka-má-lho, *s. m.* Vid. **Camal.**

Camandulas, ka-man-dú-las, *s. f.* Alteração de **Camaldulas.**

Camanho, ka-mà-nho, *adj. des.* Quão grande; (Lat. *quam magnus;* cp. **Tamanho.**)

Camanioca, ka-ma-ni-ó-ka, *s. f.* Especie de mandioca cultiva em bayonna e nas Antilhas.

Camão, ka-mão, *s. m.* Ave pern'alta aquatica.

Camara, ká-ma-ra, *s. f.* Divisão d'uma casa, e principalmente quarto de dormir, etc. Paço dos reis, côrte. Catacumba, crypta. Corpo de vereadores, deputados ou pares do reino. Paços do conselho. *T. artilh.* Vão mais estreito que a alma no mosteiro, peça, etc. *T. phys.* Nome de diversos apparelhos d'optica. *T. anat.* Nome que se dá ao espaço comprehendido entre a cornea e a parte anterior do iris, e ao espaço que fica entre a parte posterior do iris e a face anterior do cristallino. (Lat. *camara,* do gr. *kámara,* abobada.)

Camara, kà-ma-ra, *s. m.* Arbusto do Brazil, que dá flores amarellas.

Camarabando, ka-ma-ra-bàn-do, *s. m.* Cinta, faxa, usada na Asia. (*T.* asiatico composto de *camara,* da forma radical sanscrita *kmar,* ser curvo, e *bandha,* que em sanscrito significa ligadura.)

Camaracubo, ka-ma-ra-kú-bo, *s. m.* Nome de uma planta do Brasil.

Camarada, ka-ma-rá-da, *s. f.* Camaradagem; *des.* n'este sentido. *s. m.* e *f.* Nome que se dão entre si os camaradas. Militar. *Extens.* O que têm os mesmos habitos, occupações; o que vive na mesma habitação ou quarto. O soldado que serve um official. No Brasil, concubina; homem que vive em concubinato. (*Camara,* suf. *ada.*)

Camaradagem, ka-ma-ra-dá-jen, *s. f.* Familiaridade entre camaradas. Convivencia. Boa disposição de espirito mutua entre collegas, pessoas da mesma occupação. (*Camarada,* suf. *agem.*)

Camarajapo, ka-ma-ra-já-po, *s. m.* Especie de mantrasto ou hortelã do Brasil.

Camaranchão, ka-ma-ran-chão, *s. m. T. fort.* Obra avançada, cabello. (Vid. **Caramanchão.**)

Camarão, ka-ma-rão, *s. m.* Pequeno crustaceo de agua salgada (*palaemon squila,* Fabricius.) (Lat. *cammarus,* gr. *kámmaros;* suf. augm. *ão.*)

Camararia, ka-ma-ra-rí-a, *s. f.* Cargo de camareiro. (*Camara,* suf. *aria.*)

Camarario, ka-ma-rá-ri-o, *adj.* Que respeita, pertence á camara. (*Camara,* suf. *ario.*)

Camarasinha, ka-ma-ra-zí-nha, *s. f.* Pequena camara. (*Camara,* suf. dim. *zinha.*)

Camarata, ka-ma-rá-ta, *s. f.* Vid. **Camarada**, na primeira accepção.

Camarate, ka-ma-rá-te, *s. m.* e *adj.* Variedade de uva. (*Camarate*, n. de logar em Portugal.)

Camaratinga, ka-ma-ra-tín-ga, *s. f.* Planta trepadeira do Brasil.

Camarção, ka-mar-são, *s. m.* Terra areenta em que crescem arbustos e arvores silvestres, impropria para a cultura. Pequena mata de arbustos silvestres sem hervas.

Camarço, ka-már-so, *s. m.* Jogo em que se fazem todas as vasas. *Fig.* Mao acaso, mao golpe de fortuna, tribulação. Doença. *adj.* Diz-se do que ao jogo não faz uma vasa má. Que não produz, não diz nada.

Camareira, ka-ma-rèi-ra. *s. f.* Dama da camara da rainha, princeza, etc. (*Camara*, suf. *eira.*)

Camareiro, ka-ma-rèi-ro, *s. m.* Vid. **Camarista**, primeira accepção. Bacio, vaso de quarto para ourina, etc. (*Camara*, suf. *eiro.*)

Camarento, ka ma-rèn-to, *adj.* Que anda de camaras. (*Camara*, suf. *ento.*)

Camarilha, ka-ma-rí-lha, *s. f.* O conjuncto das pessoas da corte que servem os seus interesses adulando vilmente o rei e intrigando. (Hesp. *camarilla*, de *camara*, camara.)

Camarim, ka-ma-rín, *s. m.* Camara pequena. Pequeno quarto em que o actor se veste no theatro. Latrina aceiada. (*Camara*, suf. dim. *im.*)

Camarina, ka-ma-rí-na, *s. f.* Dim. des. de **Camara**.

Camarinha, ka-ma-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Camara**. Nome de bagos redondos, da feição de perolas grandes que se acham contidas em pequenas capsulas e são o fructo de diversas urzes. A planta que dá esse fructo. (*Camara*, suf. dim. *inha;* assim chamada da capsula.)

Camarinhado, ka-ma-ri-nhádo, *adj.* Que tem forma do fructo chamado camarinha. (*Camarinha*, suf. part. *ado.*)

Camarino, ka-ma-rí-no, *s. m.* Camarão pequeno. (Lat. *cammarus*, gr. *kámmaros*, suf. *ino;* vid. **Camarão**.)

Camarista, ka-ma-rí-sta, *s. m.* Fidalgo ao serviço do rei, da rainha ou outra pessoa real. Vereador da camara municipal. (*Camara*, suf. *ista.*)

Camarlengado, ka-mar-len-gá-do, *s. m.* Officio e dignidade de camarlengo. (*Camarlengo*, suf. *ado.*)

Camarlengo, ka-mar-lèn-go, *s. m.* Cardeal presidente da camara apostolica. (Ant. alt. all. *chamarlinc*, all. mod. *kämmerling.*)

Camaroeiro, ka-ma-ro-èi-ro, *s. m.* Covão com que se pescam camarões. (*Camarão*, suf. *eiro.*)

Camarote, ka-ma-ró-te, *s. m.* Especie de pequeno gabinete aberto pela frente, com varanda ou parapeito dispostos em andares em roda da parte d'uma casa d'espectaculo, destinado ao publico. Pequena camara ou divisão de camara de navio, para dormir. (*Camara*, suf. dim. *ote.*)

Camaroteiro, ka-ma-ro-tèi-ro, *s. m.* O que no theatro vende bilhetes de camarotes e tem a seu cargo as chaves d'elles. (*Camarote*, suf. *eiro.*)

*

Camartellada, ka-mar-te-lá-da. *s. f.* Golpe de camartello. (*Camartello*, suf. *ada.*)

Camartello, ka-mar-té-lo, *s. m.* Martello de alvener de ponta e de bocca redonda ou quadrada. (Talvez do pref. *ca* pejorativo, e *martello.*)

Camba, kàn-ba, *s. f.* Peça das rodas dos carros. Pequeno moinho de mão. Pedaço de panno para alargar a roda da capa ou fralda; nesga. (D'um thema espalhado designando diversas cousas curvas, da mesma raiz que lat. *camurus*, *camera*, etc.)

Cambada, kan-bá-da, *s. f.* Serie de cousas enfiadas n'um pao, canna, palha, cordel, etc. como peixes. *Fig.* Grande quantidade. Multidão. *Pejor.* Gente de caracter mao, canalha. (*Camba*, suf. *ada.*)

Cambadella, kan-ba-dé-la, *s. f.* O mesmo que **Cambalhota** e **Cambapé**. (*Cambar*, suf. *della.*)

Cambado, kan-bá-do, *p. p.* de **Cambar 1.** Que mette os joelhos para dentro. Que tem as pernas tortas. Torto, acalcanhado; diz-se do calçado. Que pende mais para um lado que para outro.

Cambaio, kan-bài-o, *adj.* e *s.* Que tem as pernas arqueadas, mettendo os joelhos para dentro. (*Cambar 1.*)

Cambal, kan-bál, *s. m.* Panno, taboas ou farinha que se põe á roda da mó no moinho para que a farinha que se vae moendo não caia para fora. (Thema *camba*, de *cambar*, etc. suf. *al;* vid. **Camba**.)

Cambalacha, kan-ba-lá-cha, *s. f.* ou **Cambalacho**, kan-ba-lá-cho, *s. m.* *T. fam.* Troca, permutação de cousas. *Fig.* Engano, tramoia. (*Cambar 2;* talvez por meio d'um adjectivo *cambal*, com o suf. *acho.*)

Cambalear, kan-ba-le-ár, *v. n.* Caminhar com passo mal seguro, como bebado ou debil. (*Cambal*, no sentido de torto, do thema *camba;* vid. **Camba**.)

Cambaleio, kan-ba-lèi-o, *s. m.* Acção de cambalear; passo de quem cambaleia. (*Cambalear.*)

Cambalhota, kan-ba-lhó-ta, *s. f.* *T. fam.* Volta que se dá sobre a cabeça firmada no chão, atirando as pernas para o outro lado. (*Cambalear*, suf. *ota; lh=le.*)

Cambão, kan-bão, *s. m.* Vara grande ou grande gancho para sacudir ou apanhar fructa. Apparelho do carro que serve para prender uma junta de bois dianteira quando vão duas. Peça de madeira atada á almanjarrada a que se atrelam as bestas. (Thema *cambo*, de *cambar*, *camba*, etc.)

Cambapé, kan-ba-pé, *s. m.* *T. chul.* Ardil do luctador, consistindo em metter as pernas entre as do adversario para o fazer cair. *Fig.* Cilada; negocio máo que se arranja a alguem. (*Cambar 2* e *pé.*)

1. **Cambar**, kan-bár, *v. a.* Entortar as pernas, mettendo os joelhos para dentro. (Thema *cambo;* vid. **Camba**.)

2. **Cambar**, kan-bár, *v. a.* Trocar; caido em desuso, mas conservado em compostos e derivados. (O mesmo que **Cambiar**.)

Cambaxirra, kan-ba-chí-rra, ou **Gamaxirra**,

ga-ma-chí-rra, *s. f.* Passaro pequeno do Brasil, de canto alegre.

Cambeiral, kan-bei-rál, *s. m.* Panno que no moinho se põe deante ou em volta da mó andadeira para que a farinha não caia. *T. chul.* Beiço. (*Cambo*, thema de *cambal, camba, cambar*, etc., suf. composto *eiral.*)

Cambeta, kàn-bè-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem uma perna mais curta que outra, andando com um movimento de cambaleio. (*Cambo*, thema de *cambar, camba, cambalear*, etc. suf. *eta.*)

Cambetear, kan-be-te-ár, *v. n.* Andar como cambeta; ser cambeta. (*Cambeta.*)

Cambiado, kan-bi-á-do, *p. p.* de **Cambiar.** Trocado por dinheiro ou por valor representativo, como lettra de cambio; transferido por lettra de cambio. Saccada sobre uma outra praça; diz-se d'uma lettra de cambio.

Cambiador, kan-bi-a-dòr, *s. m.* O que troca ou vende e compra moedas metallicas, troca, compra ou vende papel moeda, fundos publicos etc.; hoje diz-se usualmente **Cambista.** Banqueiro que sacca ou vende lettras de cambio. (*Cambiar*, suf. *dor.*)

Cambial, kan-bi-ál, *adj.* Que respeita ao cambio; que serve para fazer uma operação de cambio. (*Cambio*, suf. *al.*)

Cambiante, kan-bi-àn-te, *adj.* Que cambia. Que é de furta-côres. *s. m. pl.* As côres variantes que offerecem diversos objectos. (*Cambiar.*)

Cambiar, kan-bi-ár, *v. a.* Trocar por dinheiro ou por lettra sobre outra praça, segundo o curso dos cambios; fazer operação de cambio —*v. n.* Mudar de côres; fazer cambiantes. (B. lat. *cambiare*, de lat. *cambire.*)

Cambio, kán-bi-o, *s. m.* Troca, permutação. Negociação de metaes preciosos em barra ou amoedados, ou de papeis representando moeda. O preço que o cambista leva por uma troca de valores. *T. banc.* Negociação de fundos que se possuem ou de que se pode dispôr n'outra praça. O preço porque se faz essa operação, expresso com relação a uma certa base. (*Cambiar.*)

Cambista, kan-bí-sta, *s. m.* Forma hoje usada por **Cambiador.** (*Cambio*, suf. *ista.*)

Cambo, kàn-bo, *s. m.* Vara para sacudir ou apanhar fructa; gancho para apanhar fructa. Cambada. (Thema de *camba, cambar*, etc.)

Camboa, kan-bò-a, *s. f.* Espaço á beira mar cercado de paredes com uma porta que se abre quando enche a maré para entrar o peixe, a qual se fecha quando vasa para o peixe ficar em secco. (Thema de *camba, cambar*, etc.)

Camboatú, kan-bo-a-tú, *s. m.* Nome brasilico d'um peixe de agua doce.

Camboi, kan-bói, *s. m.* Nome d'uma fructa do Brasil.

Cambolim, kan-bo-lín, *s. m.* Especie de burel da Persia. Vestido d'esse estofo.

Cambona, kan-bò-na, *s. f. T. naut.* Acção de cambar as velas rapidamente. Volta que dá a embarcação para um lado em consequencia da força do vento, por ter pouco lastro. (*Cambar*, trocar, voltar, suf. *ona.*)

Cambota, kan-bó-ta. *s. f. T. pop.* Volta, reviravolta, cambalhota. *T. techn.* Pao com meia volta para armar os tectos, principalmente de estuque. Peça em arco sobre que assenta o sobre-céo nos nichos e altares. *T. naut.* Nome das madeiras que determinam a configuração da almeida e contra-almeida. (Thema de *camba, cambar 1*, etc.; suf. *ota.*)

1. **Cambra**, kàn-bra, *s. f.* Vid. **Caimba**, que é a forma usual.

2. **Cambra**, kàn-bra, *s. f.* Corrupção pop. por **Camara.**

Cambrão, kan-brão, *s. m.* Especie de vespão, de ferroada muito dolorosa. (Lat. *crabro.*)

Cambraia, kan-brái-a, *s. f.* Tecido de linho ou algodão fino e transparente. *adj.* Diz-se no Brasil do cavallo inteiramente branco. (Fr. *cambrai*, de **Cambrai**, cidade em que primeiro se fabricou.)

Cambraieta, kan-bra-iè-ta, *s. f.* Cambraia de inferior qualidade (*Cambraia*, suf. *eta.*)

Cambra-optica, kàn-bra-ó-ti-ka, *s. f.* Corrupção popular por *Camara optica*, nome dado vulgarmente a um cosmorama. *Fig.* Espectaculo, ajuntamento ridiculo. (*Cambra*, por *camara*, e *optica.*)

Cambrico, kàn-bri-ko, *adj.* Que é da Cambria, natural da Cambria ou paiz de Galles em Inglaterra. Lingua—ou *s. m.* o cambrico, dialecto celtico do paiz de Galles, o mesmo que **Kymrico.** (*Cambri.*, nome bretão do paiz de Galles.)

Cambroeira, kan-bro-èi-ra, *s. f.* Mata, massiço de cambrões. (*Cambrões*, suf. *eira.*)

Cambrões, kan-brões, *s. m. pl.* Planta espinhosa cujo fructo é em forma de pequenos bagos, o *rhamnus cathasticus.* (* *Camarão.*)

Cambucá, kan-bu-ká, *s. m.* Fructo do cambucareiro.

Cambucareiro, kan-bu-ka-rèi-ro, *s. m.* Arvore fructifera do Brasil.

Cambudice, kan-bu-dí-se, *s. f.* Forma do que é cambudo. (*Cambudo*, suf. *ice.*)

Cambudo, kan-bú-do, *adj.* Que volta a ponta para baixo; adunco. (*Cambo*, thema de *camba, cambar*, etc.)

Cambulhada, kan-bu-lhá-da, *s. f.* Serie de cousas enfiadas ou ligadas umas ás outras. *Fig.* Trapalhada. (*Cambo*, suf. composto *ulhada.*)

Camela, ka-mè-la, *s. f.* Femea do camelo. (Vid. **Camelo.**)

Camelão, ka-me-lão, *s. m.* Estofo de pelo de cabra, etc. (Liga-se aos nomes de estofo: fr. *camelot*, hesp. *camelote*, b. lat. *camelotum, camelinum*, etc., de *camelus;* vid. **Camelo.**)

Camelea, ka-me-léa, *s. f.* Arbusto da Europa meridional. (Gr. *khamelaía.*)

Cameleiro, ka-me-lèi-ro, *s. m.* Guarda, guia de camelos. (*Camelo*, suf. *eiro.*)

Camelete, ka-me-lè-te, *s. m.* Dim. *p. us.* de **Camelo.** Nome de uma antiga peça de artilharia. (*Camelo*, suf. dim. *ete.*)

Camelia, ka-mé-li-a, *s. f.* Arbusto originario do Japão, da familia das theaceas. A flor d'esse arbusto, chamado impropriamente rosa do Japão. (*Camelli*, missionario italiano que a introduziu na Europa.)

Cameliaceas, ka-me-li-á-se-as, *s. f. T. bot.*

Subdivisão da familia das theaceas tendo por typo a camelia.

Camelice, ka-me-lí-se, *s. f.* Estupidez, bestialidade. (*Camelo*, suf. *ice.*)

Camelina, ka-me-lí-na, *s. f. T. bot.* Genero de cruciferas. (Fr. *cameline.*)

Camelino, ka-me-lí-no, *adj.* Que pertence, respeita ao camelo. Côr —; alourada ou ruiva. (*Camelo*, suf. *ino.*)

Camelo, ka-mè-lo, *s. m.* Quadrupede ruminante, com uma ou duas corcovas nas costas. *Fig.* Homem estupido. Antiga peça de artilheria. *T. naut.* Calabre grosso. (Lat. *camelus*, gr. *kamēlos*; palavra semitica; em arabe *djamal*, em hebreu *gāmāl.*)

Camelonianos, ka-me-lo-ni-à-nos, *s. m. pl.* Saurianos formando uma familia e tendo por typo o camaleão. (Vid. **Camaleão.**)

Camelo-pardal, ka-mè-lo-par-dál, *s. m.* Girafa. Des. (Gr. *kamēlo-párdalis.*)

Camelornitho, ka-me-lór-ni-to, *s. m. T. zool.* Nome das aves similhantes á avestruz. (Gr. *kamēlos*, camelo, e *ornis*, ave.)

Camena, ka-mè-na, *s. f. T. myth.* Nome latino das Musas. (Lat. *Camena.*)

Camera, ká-me-ra, *s. f.* Vid. **Camara.**

Camerariamente, ka-me-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* Em conselho particular de ministros, etc. (*Camerario*, ou *camarario*, suf. *mente.*)

Camerario, ka-me-rá-ri-o, *s. m.* Dignitario que havia antigamente nas cathedraes do norte. (*Camera*, suf. *ario.*)

Camerario, ka-me-rá-ri-o, *adj.* Vid. **Camarario.** *T. anat.* Corpo—, parte triangular do cerebro. (*Camera*, suf. *ario.*)

Camerim, ka-me-rín, *s. m. des.* Especie de armario. (Vid. **Camarim.**)

Cameritela, ka-me-ri-té-la, *s. f. T. zool.* Nome dos arachnides que fazem uma teia fechada para sua habitação. (Lat. *camera*, camara, e *tela*, teia.)

Cameronio, ka-me-ró-ni-o, *s. m.* Membro de uma seita protestante muito rigida da Escocia. (*Cameron*, nome do fundador.)

Camerostomo, ka-me-ró-sto-mo, *s. m. T. zool.* Parte externa do corpo dos arachnides. (Gr. *kamára*, camera, e *stóma*, bocca.)

Camerula, ka-mé-ru-la, *s. f. T. bot.* Nome de pequenas cavidades em differentes partes dos vegetaes. (Lat. *camerula*, dim. de *camera*, camara.)

Camilha, ka-mí-lha, *s. f.* Cama de recosto para dormir a sesta. (*Cama*, suf. dim. *ilha.*)

Caminha, ka-mí-nha, *s. f.* Cama pequena. (*Cama*, suf. dim. *inha.*)

Caminhada, ka-mi-nhá-da, *s. f.* Extensão consideravel de caminho a percorrer. Acção de percorrer uma extensão consideravel de caminho. (*Caminho*, suf. *ada.*)

Caminhador, ka-mi-nha-dôr, *adj.* e *s.* Que anda, caminha muito. (*Caminhar*, suf. *dor.*)

Caminhante, ka-mi-nhàn-te, *adj.* Que caminha. *s. m.* ou *f.* O que percorre caminho, segue jornada. (*Caminhar.*)

Caminhar, ka-mi-nhár, *v. a.* e *n.* Percorrer (um caminho). Andar; fazer jornada. *Extens.* Fazer viagem por mar. (*Caminho.*)

Caminheiro, ka-mi-nhèi-ro, *adj.* Que caminha. *s. m.* Viandante. Official que vae a uma terra cobrar executivamente uma divida. Correio ligeiro. (*Caminho*, suf. *eiro.*)

Caminho, ka-mí-nho, *s. m.* Estrada, via que se percorre para ir d'um logar a outro. Espaço a percorrer. Distancia percorrida. *Fig.* Ordem de vida, proceder. (Palavra muito espalhada d'origem celtica: cambrico *cam*, passo, *camen*, caminho; armoricano *kamm*, passo, gael. *cam*, passo, irlandez *ceim*, passo.)

Caminologia, ka-mi-no-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Tractado da construcção das chaminés. (Gr. *káminos*, forno, chaminé, e *logós*, tractado.)

Camis, ka-mís, *s. m. pl.* Espiritos dos antigos heroes, na mythologia japoneza. (Palavra japoneza.)

Camisa, ka-mí-za, *s. f.* Vestido de tecido d'algodão ou linho branco que se traz geralmente por baixo d'outro fato. Especie de saco em que se mettia o falcão. *T. fort.* Muro, obra de pedra e cal pouco larga em roda de uma obra de fortificação. *T. alvenaria.* Argamassa ou cal com que se reboca uma obra. *T. agric.* Palha branca do milho. (Palavra commum a todas as linguas romanicas; em S. Jeronymo *camisia*; provavelmente d'origem celtica.)

Camisão, ka-mi-zão, *s. m.* Especie de camisa longa para trazer ordinariamente sem outro fato por cima. (*Camisa*, suf. augm. *ão.*)

Camiseta, ka-mi-zè-ta, *s. f.* Especie de camisa curta, de tecido mais ou menos transparente, que as mulheres usam por cima da outra camisa e de que uma parte é deixada ver pelo corpo do vestido. (*Camisa*, suf. dim. *eta.*)

Camisinha, ka-mi-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Camisa.**

Camisola, ka-mi-zó-la, *s. f.* Especie de vestido curto, de mangas, apertado, que se traz por baixo ou por cima da camisa. (*Camisa*, suf. *ola*; fr. *camisole.*)

Camisote, ka-mi-zò-te, *s. m.* Camisa fina de luxo. Especie de armadura antiga. (*Camisa*, suf. *ote.*)

Cammucis, ka-mú-sis, *s. m.* Grande vaso de barro em que os indios do Brasil sepultavam seus chefes. (Palavra tupi.)

Camoez, ka-mo-ès, *adj.* Diz-se de uma variedade de peras ou de maçãs. (Segundo Severim de Faria esta denominação provém do territorio do Castello de Camões, na Galliza.)

Camoista, ka-mo-í-sta, *s. m.* Vid. **Camoniano.** (*Camões*, suf. *ista.*)

Camondongo, ka-mon-dòn-go, *s. m.* Ratinho domestico do Brasil. (*T. brasilico.*)

Camoniano, ka-mo-ni-à-no, *adj.* Que pertence, respeita ao poeta Luiz de Camões ou ás suas obras. Que é no estylo, feito á imitação das obras d'esse grande poeta. (*Camões.*)

Camoquenque, ka-mo-kèn-ke, *s. m.* Especie de mandioca do Brasil. (*T. brasilico.*)

1. **Campa**, kàn-pa, *s. f.* Pedra, lousa sepulchral.

2. **Campa**, kàn-pa, *s. f.* Sino pequeno para signaes n'uma communidade, etc. (Vid. **Campainha**, de que a palavra foi tirada pelo processo de reconstrucção hypothetica de primitivos; cp. **Abegão**, etc.)

Campainha, kan-pa-í-nha, *s. f.* Especie de pequeno sino que se toma na mão. Nome d'uma

planta de flores em forma de campanula. *s. f. pl.* Nome vulgar do appendice carnudo que pende do palato, *s. m.* O que corre a campainha d'uma irmandade ou a egreja; sacristão. (Med. lat. *campana,* que parece ter primeiro designado um genero de balança inventado na *Campania,* e veiu a significar sino, por assimilação ao prato da balança.)

Campainhão, kan-pa-i-nhão, ou **Campainheiro**, kan-pa-i-nhèi-ro, *s. m.* Andador de irmandade. (*Campainha,* suf. *ão.*)

Campal, kan-pál, *adj.* Que pertence ao campo. Que se dá, faz em campo. (*Campo,* suf. *al.*)

Campana, kan-pá-na, *s. f. des.* Sino. Enula compana; vid. **Enula**. (Med. lat. *campana;* vid. **Campainha**.)

Campanado, kan-pa-ná-do, *adj.* Que tem forma de sino; que tem a parte superior em forma de sino. Que é da forma de campanula. (*Campana,* suf. *ado.*)

Campanario, kan-pa-ná-ri-o, *s. m.* Janella, abertura na torre em que está o sino. Torre que tem sinos. (*Campana,* suf. *ario.*)

Campanha, kan-pà-nha, *s. f.* Espaço mais ou menos plano e extenso; grande campo. Des. n'este sentido. Campo onde se combate. Operações d'um exercito no espaço de um anno ou por uma estação; o conjuncto de operações bellicas para um fim determinado. (Lat. *campania,* de *campus,* campo; em lat. a palavra apparece só como nome de região, mas é evidente que no lat. pop. era appellativa.)

Campanhista, kan-pa-nhí-sta, *s. m.* Soldado exercitado em campanhas militares, que tem estado em varias campanhas. (*Campanha,* suf. *ista.*)

Campaniforme, kan-pa-ni-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de campainha. (*Campana* e *forma.*)

Campanil, kan-pa-níl, *s. m.* Liga metallica para sinos. (*Campana,* suf. *il.*)

Campanudo, kan-pa-nú-do, *s. m.* Que tem forma de sino; campanulado. *Fig.* Pomposo, estrondoso. Galhardo, donairoso, luxuoso. (*Campana,* suf. *udo.*)

Campanula, kan-pà-nu-la, *s. f. T. bot.* Nome de diversas plantas campanuladas. (*Campana,* suf. dim. *ula.*)

Campanulado, kan-pa-nu-lá-do, ou **Campanulato**, kan-pa-nu-lá-to, *adj. T. bot.* Que tem forma de campainha. (*Campanula,* suf. *ado, ato.*)

Campão, kan-pão, *s. m.* Marmore dos Pyrineus. (*Campan,* nome d'um valle perto de Bagneres de Bigorre, onde se acha esse marmore.)

Campar, kan-pár, *v. n.* O mesmo que **Campear**, mas des. n'alguns dos sentidos d'este verbo; us. principalmente no sentido de brilhar, sobresair. (*Campo.*)

Camparesco, kan-pa-rè-sko, *adj. des.* Campesino. (*Campo,* suf. comp. *aresco.*)

Campeador, kan-pe-a-dòr, *adj.* Que campeia; que anda pelos campos fazendo estragos. *s. m.* Campeão. Homem assignalado por suas façanhas. (*Campear,* suf. *dor.*)

Campeão, kan-pe-ão, *s. m.* Defensor que combatia em campo para defender a honra ou direito de outrem. *Fig.* O que defende a causa ou partido alheio. Luctador. (B. lat. *campio,* de lat. *campus,* campo, segundo a maior parte dos etymologistas.)

Campear, kan-pe-ár, *v. n.* Acampar; estar acampado. Servir em campanha; guerrear. Marchar com ordem e garbo, como as tropas que andam no campo. Marchar garbosamente. Estar em posição elevada, dominar. Percorrer como dominador, victorioso. Sobresair, ganhar, ter vantagem. Mostrar-se com lustre, ostentar-se. (*Campo,* suf. *ear.*)

Campeche, kan-pé-che, *s. m.* Arvore da America de madeira vermelha. A madeira d'essa arvore. (A bahia de *Campeche,* no Mexico.)

Campecheiro, kan-pe-chèi-ro, *s. m. p. us.* A arvore campeche. (*Campeche,* suf. *eiro.*)

Campeira, kan-pèi-ra, *s. f.* Variedade de mandioca do Brazil. (*Campo,* suf. *eira.*)

Campephago, kan-pé-fa-go, *s. m. T. zool.* Nome dado ás aves que comem lagartos. (Gr. *kampē,* lagarto, e *phagein,* comer.)

Campephilo, kan-pé-fi-lo, *s. m. T. zool.* Genero de pegas. (Gr. *kampē,* lagarto, e *philòs,* amigo.)

Campestrar, kan-pe-strár, *v. n. des.* Campear, andar pelo campo. (*Campestre.*)

Campestre, kan-pés-tre, *adj.* Que é do campo, proprio do campo; rustico. (Lat. *campester,* de *campus,* campo.)

Campesinho, kan-pe-zí-nho, ou **Campesino**, kan-pe-zí-no, *s. m.* Campestre, rustico. (* *Campez,* do *campo,* suf. *inho, ino.*)

Campheno, kan-fè-no, *s. m.* Radical supposto da canfora. (Fr. *camphène,* de *camphre,* canfora.)

Camphina, kan-fí-na, *s. f. T. chim.* Carbureto d'hydrogenio liquido. (Fr. *camphine,* de *camphre,* canfora.)

Camphogenio, kan-fo-jè-ni-o, *s. m. T. chim.* Nome d'um carbureto de hydrogenio. (Fr. *camphogène* de *camphre,* canfora, e gr. *genēs,* gerado.)

Camphor... Vid. **Canfor**...

Campina, kan-pí-na, *s. f.* Campo sem arvores. (*Campo,* suf. *ina.*)

Campinho, kan-pí-nho, *s. m.* Dim. de **Campo**.

Campino, kan-pí-no, *s. m.* Homem do campo; Guardador de gados no campo. (*Campo,* suf. *ino.*)

Campir, kan-pír, *v. a. T. pint.* Fazer a perspectiva aerea. (Ital. *campire,* de *campo,* campo.)

Campo, kàn-po, *s. m.* Extensão de terreno aberto e chato. Extensão de terra aravel. Lice, logar em que se combatia. Theatro em que se debate uma questão. Espaço livre, carreira. Assumpto, occasião. Acampamento ou arraial militar. *T. braz.* O espaço do escudo em que se assentam, pintam ou lavram as peças. *T. pint.* Fundo d'um quadro em que nada se pintou. *T. techn.* Fundo liso d'um estofo, sobre que se destacam os lavores ou matizes. (Lat. *campus,* campo.)

Camponez, kan-po-nèz, *s. m.* Homem do campo, rustico. *adj.* Que é do campo, pertence ao campo. (*Campo,* suf. comp. *onez.*)

Camponio, kan-pó-ni-o, *adj.* Que é do campo. Homem do campo; ordinariamente no sentido de homem grosseiro do campo. (*Campo,* suf. comp. *onio.*)

Camposinho, kan-po-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Campo**.
Camurapim, ka-mu-ra-píu, *s. m.* Peixe do Brasil.
Camurça, ka-múr-sa, *s. f.* Ruminante de cornos ocos, do tamanho da cabra. (Hesp. *camuza*, ital. *cammozza*, fr. *chamois*.)
Camurçado, ka-mur-sá-do, *adj.* Vid. **Acamurçado**.
Cana, kà-na, *s. f.* Planta de haste recta e oca, articulada de intervallo em intervallo, com folhas em forma de espadana. Nome de plantas e hastes que tem similhança com a cana propriamente dita, assim como de diversas cousas de forma cylindrica ou quasi cylindrica alongada. *T. naut.* Barra de pao com que se move o leme para governar a embarcação. Medida de extensão em diversos paizes. (Lat. *canna*, gr. *kánna;* conforme a etymologia deve escrever-se com dous *nn*.)
Canabraz, ka-na-brás, *s. f.* Planta medicinal (*herocleum sphondylium*).
Canacapole, ka-na-ka-pó-le, *s. m.* Forma aportuguezada d'uma palavra malabar que designa o procurador do bem temporal e espiritual da egreja malabarica.
1. **Canada**, ka-ná-da, *s. f.* Pancada com cana. Medida portugueza para liquidos. (*Cana*, suf. *ada*.)
2. **Canada**, ka-ná-da, *s. f.* Senda, passagem estreita. *T. prov.* Servidão d'um dono d'uma herdade pela do vizinho. Dupla fila de estacas n'um rio para obstar a que o gado que o atravessa a nado seja arrastado pela corrente. O rego aberto nos campos pelos vehiculos; o logar por onde estes passam nos campos, que se acha marcado pelo sulco das rodas. (*Cano*, suf. *ada*.)
Canadella, ka-na-dé-la, *s. f.* Antiga medida portugueza para solidos. (*Canada*, suf. *ella*.)
Canafistula, ka-na-fí-stu-la, *s. f.* Planta medicinal. (Lat. *Cannafistula*.)
Canafrecha, ka-na-fré-cha, *s. f.* Planta da familia das frechas. (Lat. *canna* e *fericula*, dim. de *ferula*.)
Canal, ka-nál, *s. m.* Fosso ou valla que leva agua. Qualquer via para passagem de gazes ou liquidos, na terra, nos corpos organisados etc. Nome de alguns estreitos. *T. arch.* Estria. (Lat. *canalis*.)
Canalha, ka ná-lha, *s. f.* Gente vil. *s. m.* Homem vil. (Ital. *canaille*, fr. *canaglia*, de *cane*, cão.)
Canalicula, ka-na-lí-ku-la, *s. f. T. bot.* Pequeno rego longitudinal nas hastes, peciolos ou folhas das plantas. (Lat. *canalis*, canal, suf. dim. *cula*.)
Canaliculado, ka-na-li ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem canalicula. (*Canalicula*, suf. *ado*.)
Canaliforme, ka-na-li-fór-me, *adj.* Que tem forma de canal. (Lat. *canalis*, canal, e *forma*.)
Canalização, ka-na-li-za-são, *s. f.* Acção de canalisar. (*Canalisar*, suf. *ação*.)
Canalizar, ka-na-li-zár, *v. a.* Cortar com canaes. Dirigir por canos. (*Canal*, suf. *isa*.)
Canalizavel, ka-na-li-zá-vel, *adj.* Que pode ser canalisado. (*Canalisar*, suf. *avel*.)
Canameiro, ka-na-mèi-ro, *s. m.* Vid. **Canhameiro**.
Canamo, ka-nà-mo, *s. m.* Vid. **Canhamo**.
Canango, ka-nàn-go, *s. m. T. bot.* Arvore aromatica da Asia e America meridional.
Canapé, ka-na-pé, *s. m.* Assento de costas e braços, com fundo de palha ou almofadado para 3 ou mais pessoas. (Fr. *canapé*, b. lat. *canapeum*, do gr. *kōnōpeion*, leito com cortinas para abrigar dos mosquitos.)
Canario, ka-ná-ri-o, *s. m.* Avesinha que se domestica em gaiola, pelo seu canto agradavel. (Assim chamada por ser originaria das ilhas *Canarias*.)
Canastra, ka-ná-stra, *s. f.* Vaso chato feito de fasquias d'um pao flexivel entretecidas, com tampa. *s. f. pl.* Jogo de creanças ou adultos. (Lat. *canistrum*.)
Canastrão, ka-na-strão, *s. m.* Canastra grande. (*Canastra*, suf. augm. *ão*.)
Canastreiro, ka-na-strèi-ro, *s. m.* Official que faz canastras. (*Canastra*, suf. *eiro*.)
Canastrel, ka-na-strél, *s. m.* Vid. **Canistrel**.
Canastrinha, ka-na-strí-nha, *s. f.* Dim. de **Canastra**.
Canastro, ka-ná-stro, *s. m. T. chul.* A barriga, o corpo de alguem. (*Canastra*.)
Canave, ká-na-ve, *adj.* ou *s. m.* Diz-se do linho, chamado canhamo. (Forma parallela de *canhamo;* vid. esta palavra.)
Canavial, ka-na-vi-ál, *s. m.* Logar onde crescem ou se plantaram canas. (*Canave*, de *cana*, forma ant., suf. *al*.)
Canavez, ka-na-vès, *s. m.* Plantação de canhamos. (*Canave*, suf. *ez*.)
Canavoura, ka-na-vòu-ra, *s. f.* Planta cuja folha é como a da espadana.
Canaz, ka-nás, *s. m.* Cão grande. *Fig.* Homem vil. (*Cane* (forma fundamental de *cão*, do lat. *canis*), suf. *az*.)
Canbas, kan-bás, *s. m.* Antigo estofo de canhamo. Peça da antiga armadura feita d'esse estofo. (Fr. *caneras*, b. lat. *canevasium*, do lat. *cannabis;* vid. **Canhamo**.)
Cancaborrada, kan-ka-bo-rrá-da, *s. f.* Forma nasalisada por **Cacaborrada**.
Cancão, kan-kão, *s. m.* Ave do Brasil. (*T. brasilico*.)
Cançacento, kan-sa-sèn-to, *adj.* Doente de cançaço. Us. no Brasil. (*Cançaço*, suf. *ento*.)
Cançaço, kan-sá-so, *s. m.* Fadiga, falta de forças que resulta de exercicio ou doença. No Brasil, hydropesia. (*Cançar*, suf. *aço*.)
Cançadamente, kan-sá-da-mèn-te, *adv.* Com cançaço. (*Cançado*, suf. *mente*.)
Cançadinho, kan-sa-dí-nho, *adj.* Um tanto cançado. (*Cançado*, suf. dim. *inho*.)
Cançadissimo, kan-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Cançado**.
Cançado, kan-sá-do, *p. p.* de **Cançar**. Que tem cançaço. Abatido, abrandado. Enfraquecido. Que não pode supportar por mais tempo. *T. agric.* Diz-se da terra que tem sido cultivada durante muito tempo e está falta de principios proprios para nova cultura. *T. pint.* Diz-se da pintura que foi acabada com trabalho excessivo, não exigido pela distancia a que deve ser vista.

Cançamento, kan-sa-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção e effeito de cançar. (*Cançar*, suf. *mento.*)
Canção, kan-são, *s. f.* Composição lyrica em verso, destinada principalmente para ser cantada. (Lat. *cantio*, de *cantus;* vid. **Canto.**)
Cançar, kan-sár, *v. a.* Fazer diminuir as forças, causar fadiga, cançaço. Importunar, molestar. Fazer perder a paciencia.—**se**, *v. refl.* Afadigar-se; empenhar-se, esmerar-se.—*v. n.* Ganhar cançaço; ficar com cançaço. *Fig.* Cessar. (Lat. *quassare*, quebrar; cp. *alquebrar, quebrar as forças*, etc.)
Cançativo, kan-sa-tí-vo, *adj.* Que cança. (*Cançar*, suf. comp. *ativo.*)
Cançavel, kan-sá-vel, *adj. p. us.* Susceptivel de se cançar. (*Cançar*, suf. *avel.*)
Canceira, kan-sèi-ra, *s. f.* Trabalho, exercicio que causa cançaço. Cançaço. (*Cançar*, suf. *eira.*)
Cancella, kan-sé-la, *s. f.* Porta de grades de pao. (Lat. *cancellus.*)
Cancellado, kan-se-lá-do, *p. p.* de **Cancellar**. Diz-se da escriptura sobre que se passaram riscos cruzados para a inutilisar.
Cancelladura, kan-se-la-dú-ra, *s. f.* Traço de penna com que se cancella. (*Cancellar*, suf. *dura.*)
Cancellar, kan-se-lár, *v. a.* Passar sobre uma escriptura traços cruzados para a inutilisar. Fechar, acabar um processo. (Lat. *cancellare.*)
Cancellario, kan-se-lá-rio, *s. m.* Antigo dignitario da universidade de Coimbra. (Lat. *cancellarius*, escriba, official d'um tribunal.)
Cancellinha, kan-se-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Cancella**.
Cancello, kan-sè-lo, *s. m.* Cancella. Bardo de pastores. (Lat. *cancellus.*)
Cancer, kàn-ser, *s. m. T. astr.* Uma das constellações zodiacaes. *T. med.* Tumor que ulcera e roe as partes onde se desenvolve. *Fig.* Cousa que corroe, corrompe, arruina. (Lat. *cancer*, caranguejo.)
Cancerado, kan-se-rá-do, *p. p.* de **Cancerar**. Degenerado em cancer, cancro.
Cancerar, kan-se-rár, *v. a.* Fazer degenerar, formar em cancer, cancro. — **se**, *v. refl.* Degenerar, formar-se em cancer, cancro. *Fig.* Inveterar-se no vicio. (*Cancer.*)
Canceriforme, kan-se-ri-fór-me, *adj. T. med.* Que tem a forma de cancer ou cancro. (Lat. *cancer*, cancer, e *forma.*)
Canceroso, kan-se-rò-zo, *adj.* Que é da natureza do cancer. Que está em estado de cancro ou similhante ao de cancro. (*Cancer*. suf. *oso.*)
Cancioneirinho, kan-si-o-nei-rí-nho, *s. m.* Pequeno cancioneiro, cancioneiro contendo poucas composições. (*Cancioneiro*, suf. dim. *inho.*)
Cancioneiro, kan-si-o-nèi-ro, *s. m.* Livro contendo canções e em geral composições de poesia lyrica. (Lat. *cantione*, canção, suf. *eiro.*)
Cancionista, kan-si-o-ní-sta, *s. m.* ou *f.* Compositor de canções. (Lat. *cantione*, canção, suf. *ista.*)
Cançoneta, kan-so-nè-ta, *s. f.* Pequena canção com musica, (*Cançon*, ant. forma de *canção*, suf. *eta.*)
Cancrescente, kan-kres-sèn-te, *adj.* Que tende a cancerar-se. Que se forma em cancro ou cancere. Que é da natureza do cancro, cancer. (D'um v. hyp. *cancrescer*, de *cancer* ou *cancro*, suf. *esc.*)
1. **Cancro**, kàn-kro, *s. m.* Vid. **Cancer**, de que a palavra é outra forma.
2. **Cancro**, kàn-kro, *s. m.* Peça ou instrumento de ferro com que os carpinteiros seguram as tabuas. (*Cancro 1.*)
Cancroideo, kan-kroi-dèo, *adj.* Que se assemelha ao cancro. (*Cancro*, e gr. *eidos*, forma.)
Cancroma, kan-krò-ma, *s. f.* Nome de uma ave pern'alta.
Cancroso, kan-krò-zo, *adj.* Vid. **Canceroso.** (*Cancro*, suf. *oso.*)
Candado, kan-dá-do, *s. m.* A parte do casco do cavallo que fica entre o mais delgado da tapa e as ranilhas. (*Cando*, suf. *ado.*)
Candar, kan-dár, *adj. f.* Pedra —, pedra da Asia a que se attribuia a virtude de expellir as secundinas e provocar as ourinas. (*Candahar*, cidade na India 2.)
Cande, kàn-de, ou **Candi**, kàn-di, *adj. m.* Diz-se do assucar cristalisado. (Arabe *kand*, sanscrito *khanda*, segunda preparação do assucar indiano.)
Candearia, kan-de-a-rí-a, *s. f.* O conjunto de velas, candieiros, e outros vasos para luzes que servem n'uma casa ou egreja. (*Candeia*, suf. *aria.*)
Candeia, kan-dèi-a, *s. f.* Vela; desusado n'este sentido. Vaso com um bico ou dous com torcida para luz de oleo sem pé que se pendura por um gancho que tem. A luz d'esse vaso. Especie de inflorescencia em espiga comprida e flexivel, como a do castanheiro. Nome vulgar d'uma planta, especie de jarro, cuja flor é comparavel a uma candeia para azeite. Fio de caramelo pendente do telhado, etc. *T. fam.* O humor viscoso do nariz pendente d'elle. Arbusto do Brazil cuja madeira se queima para alumiar. (Lat. *candela.*)
Candeiada, kan-dei-á-da, *s. f.* Porção de azeite que leva uma candeia. (*Cadeia*, suf. *ada.*)
Candeinha, kan-de-í-nha, *s. f.* Dim. de **Candeia**. Luzinha.
Candeio, kan-dèi-o, *s. m.* Facho para a caça das aves ou peixes. (*Candeia.*)
Candelabro, kan-de-lá-bro, *s. m.* Grande castiçal para muitas velas. (Lat. *candelabrum.*)
1. **Candelaria**, kan-de-lá-ri-a, *s. f.* Festa da purificação de Nossa Senhora a 2 de Fevereiro, em que se benzem velas que se repartem pelos fieis. (Lat. *candelaria*, de *candela*, vela.)
2. **Candelaria**, kan-de-lá-ri-a, *s. f.* Planta (*verbascum album*). (Identico a *candelaria 1* pelos elementos.)
Candeliça, kan-de-lí-sa, *s. f. T. naut.* Nome de uma adriça singela.
Candencia, kan-dèn-si-a, *s. f. T. phys.* Estado d'um corpo na temperatura rubro-branca. (Lat. *candentia.*)
Candente, kan-dèn-te, *adj.* Que está em brasa. *T. phys.* Que está na temperatura rubro-branca. (Lat. *candens.*)
Candentissimo, kan-den-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Candente**. Que está n'uma temperatura muito elevada, brilhando muito.

Candi, kàn-dí, *adj. m.* Vid. **Cande.**

Candial, kan-di-ál, *adj. m.* Vid. **Candil.**

Candidamente, kán-di-da-mèn-te, *adv.* Com candura, candidez. (*Candido*, suf. *mente.*)

Candidato, kan-di-dà-to, *s. m.* O que em Roma aspirava a um cargo ou dignidade, e manifestava essa aspiração vestindo-se de branco, para symbolisar a pureza de suas intenções. Hoje, todo o que aspira a um cargo, dignidade. (Lat. *candidatus*, á lettra: vestido de branco.)

Candidatura, kan-di-da-tú-ra, *s. f.* Estado do que se apresenta como candidato. (*Candidato*, suf. *ura.*)

Candidez, kan-di-dès, ou **Candideza**, kan-di-dè-za, *s. f.* Qualidade moral do que se mostra tal qual é, sem desconfiança. (*Candido*, suf. *ez*, *eza.*)

Candidissimo, kan-di-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Candido.**

Candido, kàn-di-do, *adj.* Alvo, muito branco, que brilha de branco. *Fig.* Que tem candidez. (Lat. *candidus.*)

Candieirada, kan-di-ei-rá-da, *s. f.* Porção d'oleo que leva um candieiro. (*Candieiro*, suf. *ada.*)

Candieireiro, kan-di-ei-rèi-ro, *s. m.* Official que faz candieiros. (*Candieiro*, suf. *eiro.*)

Candieiro, kan-di-èi-ro, *s. m.* Vaso para luz de oleo, ou de gaz com um ou mais bicos, com pé vertical ou horizontal. Nome das partes em que se mette a corda no jogo da sortilha, dos patos, dos frangos, etc. *T. fort.* Especie de parapeito para abrigar os que trabalham nas galerias ou minas. Fogareos de que se usava no ataque das praças. (*Candeia*, suf. *eiro.*)

1. **Candil**, kan-díl, *s. m.* Medida de capacidade da India. (Palavra indiana.)

2. **Candil**, kan-díl, *s. m.* Moeda de Ormuz. (Palavra indiana.)

3. **Candil**, kan-díl, *s. m. T. pop.* Candeia, lampada, candieiro. (Arabe *candīl*, segundo Dozy.)

4. **Candil**, kan-díl, *adj. m.* Trigo—, trigo de cuja farinha muito pura se faz pão alvo. (Der. do thema *cand* de *candido?*)

Cando, kàn-do, *s. m.* Vid. **Candado.**

Candonga, kan-dòn-ga, *s. f. T. fam.* Lisonja para enganar, captar o animo de quem se quer alludir. Manejo para subtrahir generos aos direitos de barreira. (Do bundo.)

Candongueiro, kan-don-ghèi-ro, *s. m.* O que lisonjeia para illudir. O que subtrahe generos aos direitos de barreira com diversos ardís. (*Candonga*, suf. *eiro.*)

Candonguice, kan-don-ghí-se, *s. f.* O mesmo que candonga na primeira accepção. (*Candonga*, suf. *ice.*)

Candor, kan-dòr, *s. m.* Alvura perfeita, brilhante. Candidez. (Lat. *candor.*)

Candum, kan-dún, *s. m.* Rotura em vallado ou dique; termo us. na India portugueza.

Candura, kan-dú-ra, *s. f.* Vid. **Candor** e **Candidez.** (Thema *cando*, de *candido*, suf. *ura.*)

Caneca, ka-nè-ka, *s. f.* Vaso para liquidos, de forma ordinariamente cylindrica, com aza, e bico ou sem bico. Jarra para flores. (A palavra designou muito provavelmente no começo só os vasos de forma cylindrica e deriva talvez de *cano.*)

Caneco, ka-né-ko, *s. m.* Caneca grande de madeira. (*Caneca.*)

Caneiro, ka-nèi-ro, *s. m.* Caminho entre duas fileiras de varinhas, nos rios, para o peixe entrar para a estacada. Estacada ou caniçada de pescar. Espaço entre rochedos, formando como que um pequeno canal por onde entra o mar. Dique. *T. fort.* Corredor abrigado entre parapeitos. Caminho estreito que se enche de polvora para levar fogo á mina. (*Cano*, suf. *eiro.*)

Caneja, ka-nè-ja, *s. f.* Peixe similhante ao cação. (Talvez do thema *cane*, de cão, lat. *canis*; cp. **Canejo.**)

Canejo, ka-nè-jo, *adj.* Que tem feição, habitos de cão. (Thema *cane*, de *cão*, lat. *canis*, suf. *eja.*)

1. **Canela**, ka-né-la, *s. f.* Casca aromatica do *laurus cinnamomus*, ou de outras arvores, que a teem similhante á do *laurus cinnamomus.* Nome das arvores de que se tira essa casca. (*Cana*, suf. *ela.*)

2. **Canela**, ka-né-la, *s. f.* Cana da perna. (*Cana*, suf. *ela.*)

Canelada, ka-né-lá-da, *s. f.* Pancada com a canela da perna. (Identico pelos elementos a *canela 1.*)

1. **Canelão**, ka-ne-lão, *s. m.* Aipo silvestre. Confeitos de canela, cobertos de assucar. (*Canela 1*, suf. *ão.*)

2. **Canelão**, ka-ne-lão, *s. m.* Pancada que se dá nas canelas das pernas a alguem. (*Canela 2*, suf. *ão.*)

1. **Caneleira**, ka-ne-lèi-ra, *s. f.* O *laurus cinnamomus.* (*Canela 1*, suf. *eira.*)

2. **Caneleira**, ka-ne-lèi-ra, *s. f.* Peça da antiga armadura que cobria as canelas das pernas. (*Canela*, 2, suf. *eira.*)

Caneleiro, ka-ne-lèi-ro, *s. m.* Vid. **Caneleira** 1.

Canello, ka-né-lo, *s. m.* A parte mais saliente da ferradura. Pedaço da ferradura quebrada. (*Cana*, suf. *ello.*)

Canema, ka-nè-ma, *s. f.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Canephora, ka-né-fo-ra, *s. f. T. ant. gr.* Rapariga que nas cerimonias religiosas levava um açafate á cabeça com diversos objectos para os sacrificios. *T. archit.* Estatua de rapariga com açafate á cabeça. (Gr. *kanē*, açafate, e *phorós*, que leva.)

Canepino, ka-ne-pí-no, *s. m.* Nome dado á casca de diversas arvores em que os antigos escreviam. (Ital. *canepe*, do lat. *cannabis*; vid. **Canhamo.**)

Canequim, ka-ne-kín, *s. m.* Estofo d'algodão, da India.

Caneta, ka-nè-ta, *s. f.* Tubo em que se encaixa o lapis. Cabo para bico de penna de ave ou de aço. (*Cana*, suf. *eta.*)

Canfora, kàn-fo-ra, *s. f.* Substancia medecinal proveniente do canforeiro. *T. chym.* Nome de compostos neutros, solidos á temperatura ordinaria, volateis, odoriferos, aromaticos, analoga á canfora propriamente dita. (Arabe *kāfūr*, do sanskrito *karpūra.*)

Canforada, kan-fo-rá-da, *s. f.* Planta que cheira a canfora (*canphorosma monspeliaca,* L.) (*Canfora,* suf. *ada.*)
Canforado, kan-fo-rá-do, *p. p.* de **Canforar**. Que contém canfora.
Canforar, kan-fo-rár, *v. a.* Deitar, dissolver, misturar canfora em. (*Canfora.*)
Canforato, kan-fo-rá-to, *s. m.* Genero de saes formados pelo acido canforico com uma base. (*Canfora,* suf. *ato.*)
Canforeira, kan-fo-rèi-ra, *s. f.* ou **Canforeiro**, kan-fo-rèi-ro, *s. m.* Arvore da China e do Japão que pela distillação dá a substancia chamada canfora; é o *laurus camphora* de L. (*Canfora,* suf. *eira, eiro.*)
Canforico, kan-fó-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido—, producto da distillação do acido azotico sobre a canfora. (*Canfora,* suf. *ico.*)
Canforifero, kan-fo-rí-fe-ro, *adj.* Que produz canfora. (*Canfora,* e lat. *ferre,* levar.)
Canforina, kan-fo-rí-na, *s. f. T. chim.* Combinação do acido canforico com a glycerina. (*Canfora,* suf. *ina.*)
Canforoide, kan-fo-rói-de, *adj. T. did.* Que é similhante á canfora. (*Canfora,* e gr. *eidos,* forma.)
Canfovinico, kan-fo-ví-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido—; acido que se obtem tractando pelo acido canforico alcool misturado com acido sulfurico ou chlorhydrico. (*Canfo,* por *canfora,* e *vinico.*)
1. **Canga**, kàn-ga, *s. f.* Jugo dos bois que puxam o carro ou os instrumentos de lavoura. Vara dos mariolas. *Fig.* Jugo, dominio.
2. **Canga**, kàn-ga, *s. f.* Vid. **Ganga**.
Cangabicha, kan-ga-bi-cha, *s. f.* Arvore do Brasil.
Cangaçaes, kan-ga-sáes, *s. m. pl.* Nome que no Brasil se dá á mobilia d'um pobre ou d'um escravo. (*Canga,* suf. comp. *açal;* cp. **Cangalho**.)
Cangado, kan-gá-do, *p. p.* de **Cangar**. Jungido com a canga. *Fig.* Dominado, subjugado, vencido. Enganado. Diz-se dos tectos de colmo sobre que se atravessaram paos para que este não seja levado pelo vento.
Cangalhada, kan-ga-lhá-da, *s. f.* Multidão de moveis, cousas velhas em confusão, umas sobre as outras. (*Cangalho,* suf. *ada.*)
Cangalhas, kan-gá-lhas, *s. f. pl.* Armação de ferro ou madeira sobre que se levam barris, etc. d'um e outro lado da besta. *T. fam.* Oculos que se susteem no nariz. Paos da atafona, em que descança a moega. (*Canga,* suf. *alha.*)
Cangalheiro, kan-ga-lhèi-ro, *adj.* Que respeita ás, se traz em cangalhas. *s. m.* O que conduz besta com cangalhas. Homem que tracta de enterros. (*Cangalha,* suf. *eiro.*)
Cangalho, kan-gá-lho, *s. m.* Nome dos paos da canga ou canzis. Galho de arvore de que pendem fructos. *T. chul.* Homem, animal velho, sem forças, inutil. (*Cangalha.*)
Cangambá, kan-gan-bá, *s. m.* Nome d'um quadrupede e d'uma planta do Brasil. (*T. brasilico.*)
Cangapara, kan-ga-pá-ra, *s. m.* Especie de cagado do Brasil.
Cangar, kan-gár, *v. a.* Jungir com a canga. *Fig.* Lançar dominio sobre; subjugar, vencer. *T. chul.* Enganar; fazer acreditar mentiras a. Atravessar paos em cima dos tectos de colmo para que este não seja levado pelo vento.
Cangarilhada, kan ga-ri-lhá-da, *s. f. T. chul.* Logro, engano, trapaça. (*Cangar,* suf. comp. *arilhada.*)
Cangica, kan-jí-ka, *s. f.* Nome com que no Brasil se designa uma iguaria feita de polme de milho ainda não maduro ou de farinha de milho, assim como uma especie de rapé. (*Canja,* suf. *ica?*)
Cangiquinha, kan-ji-kí-nha, *s. f.* Confeição de milho verde, leite e assucar, usada no Brasil. (*Cangica,* suf. dim. *inha.*)
Cangirão, kan-ji-rão, *s. m.* Vaso grande de bocca larga com um bico pequeno, sem pé para vinho. (Hesp. e ital. *cangilon,* do lat. *cangius,* que designava uma medida para liquidos.)
Cangoera, kan-go-é-ra, *s. f.* Frauta que os indios do Brasil fazem dos ossos dos finados.
Cangosta, kan-gó-sta, *s. f.* Vid. **Congosta**.
Cangrejo, kan-grè-jo, *s. m.* Forma des. por **Caranguejo**.
Cangrena, kan-grè-na, *s. f.* Alteração pop. por **Gangrena**.
Canguçú, kan-gu-sú, *s. m.* Especie de onça do Brasil.
Cangue, kàn-ghe, *s. m.* Supplicio usado na China.
Canguinhas, kan-ghí-nhas, *s. m. T. pop.* Homem pequeno, fraco. Homem avarento, mesquinho. (*Canga,* suf. *inha;* comp. **Cangalho**.)
Canhamaço, ka-nha-má-so, *s. m.* Estopa do canhamo ou do linho gallego. Tecido d'essa estopa. (*Canhamo,* suf. *aço.*)
Canhameira, ka-nha-mèi-ra, *s. f.* Nome vulgar de uma planta, especie de malvaisco. (*Canhamo,* suf. *eira.*)
Canhameiral, ka-nha-mei-rál, *s. m.* Logar onde cresce canhamo. (* *Canhameiro,* de *canhamo,* suf. *al.*)
Canhamiço, ka-nha-mí-so, *adj.* Que pertence ao canhamo. (*Canhamo,* suf. *iço.*)
Canhamo, kà-nha-mo, *s. m.* Planta dioica, cujos filamentos abundantes servem para tecido. (Lat. *cannabis,* gr. *kánnabis.*)
Canhão, ka-nhão, *s. m.* Peça d'artilharia para arremessar balas. Penna grossa da ave de rapina. Extremidade da manga do vestido, principalmente quando é dobrada para fóra ou tem uma tira de differente côr. Cano da bota. Nome d'uma peça do freio. (D'uma forma *cannon* que se reflecte nas principaes linguas romanicas, significando primeiramente tubo, e que é um derivado do lat. *canna,* cana.)
Canhas, kà-nhas, *s. f. pl.* Usado na loc.; ás canhas, a modo de canhoto, ao contrario do uso vulgar. (Vid. **Canho** e **Canhoto**.)
Canhenho, ka-nhè-nho, *s. m.* Caderno de apontamento, livro de lembranças. *Fig.* A memoria.
Canho, ká-nho, *adj.* Esquerdo. Que se serve da mão esquerda mais que da direita, ou exclusivamente da esquerda para certos trabalhos que quasi todos fazem com a direita. *Fig.* Que não tem destreza, habilidade. *s. f.* A mão es-

querda. (Em *canhoto, s. m.* conservou-se o sentido original do thema *canho*, i. é, curvo; do radical *cam*, de *camara, camarão*, etc.)

Canhoeira, ka-nho-èi-ra, *s. f.* Vid. **Canhoneira.**

Canhonaço, ka-nho-na-so, *s. m.* Tiro de canhão. (*Canhon*, antiga forma de *canhão*, suf. *aço*.)

Canhonada, ka-nho-ná-da, *s. f.* Serie de tiros de canhão; canhoneio. (*Canhon*, ant. forma de *canhão*, suf. *ada*.)

Canhoneado, ka-nho-ne-á-do, *p. p.* de **Canhonear.** Batido com canhões, com artilharia.

Canhonear, ka-nho-ne-ár *v. a.*

Canhoneira, ka-nho-nèi-ra, *s. f.* Abertura na muralha para atirar com os canhões. Pequena embarcação com artilharia. (*Canhoneiro*.)

Canhoneiro, ka-nho-nèi-ro, *adj.* Que serve para a artilharia; em que se montam peças de artilharia. (*Canhon*, ant. forma de *canhão*, suf. *eiro*.)

Canhoto, ka-nhò-to, *adj.* O mesmo que **Canho.** *s. m.* Pao torto, nodoso, irregular. O que usa de preferencia da mão esquerda. *adj. Fig.* Que não tem destreza. *s. f.* A mão esquerda. (*Canho*, suf. *oto*.)

Canica, ka-ní-ka, *s. f.* Especiaria da ilha de Cuba, similhante á canella. (*Cane*, suf. *ica*.)

Caniçada, ka-ni-sá-da, *s. f.* Grade, latada feita de canas. Balsa de canas. (*Caniço*, suf. *ada*.)

Caniçado, ka-ni-sá-do, *s. m.* O mesmo que **Caniçada.**

Caniçal, ka-ni-sál, *s. m.* Logar onde crescem caniços. (*Caniço*, suf. *al*.)

Caniçalha, ka-ni-sá-lha, *s. f.* Multidão de cães. *Fig.* Multidão de gente vil, baixa. (*Caniço*, (der. do thema *cane*, de lat. *canis*) suf. *alha*.)

Canicia, ka-ní-si-a, ou **Canicie**, ka-ní-si-e, *s. f.* Edade em que véem as cans. A côr branca das cans. (Lat. *canities*, de *canus*, branco.)

Caniço, ka-ní-so, *s. m.* Cana delgada. Rede de canas para o fumeiro. Balsa de canas, mato. (*Cana* suf *iço*.)

Caniçoso, ka-ni-sò-zo, *adj.* Coberto de canas, canaveaes. (*Caniço*, suf. *oso*.)

1. **Canicula**, ka-ní-ku-la, *s. f.* Nome de uma estrella, o sirio. O tempo em que essa estrella se levanta e põe com o sol. (Lat. *canicula*.)

2. **Canicula**, ka-ní-ku-la, *s. f. T. chul.* Perna delgada. (Formação pedantesca, de *cana*, no sentido de perna; vid. **Canela** 2, **Canelão** 2.)

Canicular, ka-ni-ku-lár, *adj.* Que respeita á canicula. Que pertence ao tempo da canicula. (Lat. *canicularis*.)

Canifraz, ka-ni-frás, *adj. T. pop.* Magro como cão faminto. (O primeiro elemento é *cani*, thema do lat. *canis*, cão; em *escanzelado*, o mesmo thema exprime tambem a idea de magreza; o elemento de composição ou derivação *fra* (—2) apparece tambem no derivado d'aquelle thema *es-canifrado*; talvez a forma fundamental seja *caniface*, que tem face, apparencia de cão.)

1. **Canil**, ka-níl, *s. m.* Nome dos paos do jugo entre os quaes fica a cabeça do boi. (De *cana* ou do thema *cani*, do lat. *canis*, cão; *cão* exprime em technologia diversas partes salientes.

2. **Canil**, ka-níl, *s. f.* Canela de besta cavallar. (*Cana*, suf. *il*.)

Canilha, ka-ní-lha, *s. f.* Peça da lançadeira do tear. (*Cana*, suf. *ilha*.)

Canina, ka-ní-na, ou **Caninana**, ka-ni-nà-na, *s. f.* Serpente inoffensiva que segue as pessoas como um cão. (Thema *cani*, do lat. *canis*, cão.)

Caninha, ka-ní-nha, *s. f.* Dim. de **Cana.**

Canino, ka-ní-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cão. Dente—; incisivo. Cynico. (Lat. *caninus*, de *canis*, cão.)

Canipreto, ka-ni-prè-to, *adj.* Que tem as canelas das pernas pretas até ás coxas. (*Cani*, por *canil 2* e *preto*.)

Canistel, ka-ni-stél ou **Canistrel**, ka-ni-strél, *s. m.* Cabaz ou cesta pequena com arco por cima. (Lat. *canistellum*, dim. de *Canistrum*; vid. **Canastra.**)

1. **Canivete**, ka-ni-vé-te, *s. m.* Pequena navalha para aparar lapis, pennas, etc. (Provençal *canivete*, dim. de *canif* palavra d'origem germanica: anglsax *knif*, faca, ingl. *knife*, all. mod. *kneif*, ant. nors. *knîfr*.)

2. **Canivete**, ka-ni-vé-te, *s. m.* Papagaio das Antilhas. (Fr. *canivet*.)

1. **Canja**, kàn-ja, *s. m.* Pequena embarcação do Egypto.

2. **Canja**, kàn-ja, *s. f.* Termo asiatico que designa um caldo grosso d'arroz cozido; em Portugal, caldo de gallinha com arroz. Canudo pelo qual esse caldo se dá aos doentes.

Canjante, kan-jàn-te, *adj.* Cambiante; antigo n'este sentido. *T. naut.* Que surge avante; parece caido em des.

Canjar, kan-jár, *v. n.* Cambiar; antigo n'este sentido. *T. naut.* Surgir avante; parece caido em des. (Outra forma de *cambiar*.)

Cann... Vid. **Can...**

Cannibal, ka-ni-bál, *s. m.* Selvagem antropophago. *Fig.* Homem feroz, cruel. (*Canniba*, nome dado pelos primeiros americanos encontrados por Colombo aos antropophagos das Antilhas.)

Cannibalismo, ka-ni-ba-lí-smo, *s. m.* Antropophagia. *Fig.* Ferocidade, crueldade. (*Cannibal*, suf. *ismo*.)

1. **Cano**, ká-no, *s. m.* Tubo para a conducção de liquidos, de gaz. Parte da espingarda em que se mette a carga. Nome de diversas cousas da forma tubular ou cylindrica. Canal coberto. (*Cana*; cp. **Canhão**, que deriva egualmente de *cana*.)

2. **Cano**, ká-no, *adj.* Alvo, branco. Que tem os cabelos brancos. (Lat. *canus*.)

Canoa, ka-nò-a, *s. f.* Pequena embarcação de remo. (Hesp., ital. *canoa*, fr. *canot*, ingl. *canot*. palavra d'origem americana.)

Canoculo, ka-nó-ku-lo, *s. m.* Oculo de largamoia. (*Cano* e *oculo*.)

Canon, ká-non, *s. m. T. did.* Regra, decreto dos concilios. Catalogo dos santos canonisados. Parte da missa. *s. m. pl.* Antiga faculdade de direito canonico. *T. gram. ant.* Lista dos auctores classicos feita pelos grammaticos da Alexandria, toda a lista do mesmo genero. *T. chron.* — pascal, táboa das festas moveis. *T. mus.* Especie de fuga. (Gr. *kanōn*, regra.)

Canonical, ka-no-ni-kál, *adj.* Que pertence ou respeita aos conegos. (*Canonico,* suf. *al.*)

Canonicalmente, ka-no-ni-kál-mèn-te, *adv.* De modo canonico. (*Canonical,* suf. *mente.*)

Canonicamente, ka-nó-ni-ka-mèn-te, *adv.* Em conformidade com, segundo os canones. (*Canonico,* suf. *mente.*)

Canonicato, ka-no-ni-ká-to, *s. m.* Dignidade, beneficio de conego. (B. lat. *canonicatus.*)

Canonicidade, ka-no-ni-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é canonico. (*Canonico,* suf. *idade.*)

Canonico, ka-nó-ni-ko, *adj.* Conforme aos canones da Egreja. Reputado verdadeiro, approvado pela Egreja. (Lat. *canonicus.*)

Canoniga, ka-nó-ni-ga, *s. f.* Vid. **Canoniza**.

Canonista, ka-no-ní-sta, *s. m.* O que estuda, sabe direito canonico. (*Canon,* suf. *ista.*)

Canoniza, ka-no-ní-za, *s. f.* Mulher que tem qualificação correspondente á dos conegos. (Palavra derivada irregularmente de *canonico,* para traduzir o fr. *chanoinesse.*)

Canonização, ka-no-ni-za-são, *s. f.* Declaração feita pelo papa de que alguem morto está entre os sanctos. (*Canonizar,* suf. *ação.*)

Canonizado, ka-no-ni-zá-do, *p. p.* de **Canonizar**. Declarado sancto pelo papa.

Canonizador, ka-no-ni-za-dòr, *s. m.* O que canonisa. *Fig.* Lisonjeiro servil. (*Canonizar,* suf. *dor.*)

Canonizar, ka-no-ni-zár, *v. a.* Declarar sancto. *Fig.* Louvar, approvar, dar como certo, perfeito. Lisonjear servilmente. *P. us.* nos ultimos sentidos. (B. lat. *canonizare,* do gr. *kanonizein,* de *kanōn,* canon.)

Canonizavel, ka-no-ni-zá-vel, *adj.* Digno de ser canonizado. *Fig.* Louvavel, digno de ser approvado. (*Canonizar,* suf. *avel.*)

Canopea, ka-no-péa, *s. f.* ou **Canopo**, ka-nò-po, *s. m.* Estrella da constellação de Argos. (Lat. *canopus.*)

Canoro, ka-nò-ro, *adj.* Que tem som ou canto suave, harmonioso; melodioso, grato ao ouvido. (Lat. *canorus.*)

Canotilho, ka-no-tí-lho, *s. m.* Pequena lamina de ouro, prata ou latão dourado ou prateado torcido em espiral, formando um canudinho. (Fr. *cannetille,* ital. *canatiglia,* de *cana,* cana.)

? **Canoura**, ka-nòu-ra, *s. f.* Tremonha do moinho.

Cans, kàns, *s. f. pl.* Cabellos brancos da cabeça ou da barba. *Fig.* A velhice; os velhos. A prudencia que acompanha a velhice. (Lat. *canus,* ant. port. *cão.*)

Cansancão, kan-san-kão, *s. m.* Ortigão grande do Brasil.

Cantabile, kan-tá-bi-le, *adj.* e *s. m.* *T. mus.* Diz-se d'um trecho cuja melodia agradavel e expressiva procede por sons lentos que permittem que a voz se desenvolva em toda a sua extensão. (Ital. *cantabile.*)

Cantadeira, kan-ta-dèi-ra, *s. f.* Mulher que canta com frequencia ou por officio.—*adj. f.* Que canta muito. (*Cantar,* suf. *deira.*)

Cantadela, kan-ta-dé-la, *s. f.* *T. pop.* Cantiga. (*Cantar,* suf. *dela.*)

Cantado, kan-tá-do, *p. p.* de **Cantar**. Dito, entoado em forma de canto. Celebrado.

Cantador, kan-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que canta, por habito ou por officio. (*Cantar,* suf. *dor.*)

Cantante, kan-tàn-te, *adj.* Que canta. Que se canta, é proprio para se cantar.

Cantão, kan-tão, *s. m.* Divisão territorial da Suissa, França, etc. Divisão entre nós, n'uma estrada a cargo d'um trabalhador que a repara e limpa. (Fr. *canton.*)

1. **Cantar**, kan-tár, *v. a.* Fazer ouvir um canto. Diz-se dos sons mais ou menos melodiosos ou agradaveis que fazem ouvir as aves, alguns insectos. Celebrar. Recitar d'um modo aproximado do canto. *T. chul.* Dar dinheiro, pagar. *v. n.* Soltar o canto. Compôr versos. (Lat. *cantare.*)

2. **Cantar**, kan-tár, *s. m.* O mesmo que **Cantico**. (*Cantar 1.*)

Cantara, kàn-ta-ra, *s. f.* Vid. **Cantharo**.

Cantareira, kan-ta-rèi-ra, *s. f.* Poial para cantaros. (*Cantaro,* suf. *eira.*)

Cantarejo, kan-ta-rè-jo, *s. m.* Dim. de **Cantar** 2.

Cantaria, kan-ta-rí-a, *s. f.* Pedra constituida principalmente pelo carbontado de cal, rija, cortada para cantos e outras partes de edificios. (*Canto 2,* suf. *aria.*)

Cantarina, kan-ta-rí-na, *s. f.* Forma desusada por **Cantora**. (*Cantar,* suf. *arina.*)

Cantarinha, kan-ta-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Cantora**.

Cantarinho, kan-ta-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Cantaro**.

Cantaro, kán-ta-ro, *s. m.* Vaso de barro ou folha de Flandres, bojudo para transportar ou ter liquidos. Medida de 12 canadas. (Lat. *cantharus,* do gr. *kántharos.*)

Cantarola, kan-ta-ró-la, *s. f.* Canto desentoado; cantiga em voz baixa. (*Cantarolar.*)

Cantarolar, kan-ta-ro-lár, *v. a.* Cantar desentoadamente; cantar em voz baixa, repetidas vezes. (*Cantar.*)

Cantata, kan-tá-ta, *s. f.* Pequeno poema lyrico narrativo para ser cantado, com arias e recitativos. (Ital. *cantata.*)

Cantatriz, kan-ta-trís, *s. f.* *des.* por **Cantora**. (Lat. *cantatrix.*)

Cantavel, kan-tá-vel, *adj.* Que pode cantar-se, ser dito em tom de canto. (*Cantar,* suf. *avel.*)

Canteira, kan-tèi-ra, *s. f.* Pedreira que fornece pedra para cantaria. (*Canto 1,* suf. *eira.*)

Canteirinho, kan-tei-rí-nho, *s. m.* Pequeno canteiro. Pequena extensão de terra, de territorio. (*Canteiro 2,* suf. dim. *inho.*)

1. **Canteiro**, kan-tèi-ro, *s. m.* Official que lavra pedras de cantaria. (*Canto 1,* suf. *eiro.*)

2. **Canteiro**, kan-tèi-ro, *s. m.* Porção de terra lavrada, separada d'outra, seja por uma pequena elevação de terra á volta, seja por pedras, parede, etc. (*Canto,* angulo, suf. *eiro.*)

3. **Canteiro**, kan-tèi-ro, *s. m.* Nome das traves da adega sobre que assentam as vasilhas. (Lat. *canterius,* asna.)

Cantharida, kan-tá-ri-da, *s. f.* Insecto coleoptero, a *lytta vesicatoria.* (Gr. *kantharis.*)

Cantharidado, kan-ta-ri-dá-do, *p. p.* de **Cantharidar**. Polvilhado com pó de cantharidas.

Cantharidar, kan-ta-ri-dár, *v. a.* Polvilhar com pó de cantharidas. (*Cantharida.*)

Cantharidina, kan-ta-rí-di-na, *s. f.* Principio epispatico das cantharidas. (*Cantharida*, suf. *ina*.)

Cantico, kàn-ti-ko, *s. m.* Canto em louvor da divindade; psalmo. Canto solemne. (Lat. *canticum*.)

Cantiga, kan-ti-ga, *s. f.* Copla de versos menores para ser cantada. Palavras que se repetem frequentes vezes para obter uma cousa. (Lat. *cantica*, plur. de *canticum*, cantico; a ant. accentuação conforme a essa origem era *càntiga*.)

Cantiguinha, kan-ti-ghí-nha, *s. f.* Dim. de **Cantiga**.

Cantil, kan-tíl, *s. m.* Instrumento de carpinteiro para abrir um tabuado, fazendo-lhe um angulo recto. Instrumento de alisar pedras. A cantil; loc. adv. Sem ladeira, a pique. (*Canto*, suf. *il*.)

Cantilena, kan-ti-lè-na, *s. f.* Melodia, curta, simples, sentimental. Poema curto, narrativo, que se canta n'uma melopeia simples e monotona. (Lat. *cantilena*.)

Cantiplora, kan-ti-pló-ra, *s. f.* Vaso de cobre para esfriar agua. Siphão; bomba para vasar liquidos contidos em pipas. (Fr. *chantepleure*, hesp. ital. *cantimplora*.)

Cantina, kan-tí-na, *s. f.* Taverna de arraial. (Fr. *cantine*, ital. *cantina*.)

Cantineiro, kan-ti-nèi-ro, *s. m.* O que vende em cantina. (*Cantina*, suf. *eiro*, pelo typo do fr. *cantinier*.)

Cantinho, kan-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Canto** 1.

1. **Canto**, kàn-to, *s. m.* Angulo solido. Logar retirado e pequeno. Partes lateraes do pão com codea. Angulos da bocca, dos olhos, etc. Pedra grande para esquadria. D'um thema *canto*—muito espalhado, bordo, angulo, etc., d'onde lat. *canthus*, circulo d'uma roda, gr. *kánthòs*, canto do olho, all. *kante*, rebordo, canto. etc.)

2. **Canto**, kàn-to, *s. m.* Acção de cantar; o que se canta. Divisão de um poema. (Lat. *cantus*.)

Canto-chão, kan-to-chão, *s. m.* Canto da egreja ordinario, cuja regularisação é attribuida a S. Gregorio. *Fig.* Doutrina vulgar e repetida; modo de fallar sincero. (*Canto* e *chão*.)

Cantoeira, kan-to-èi-ra, *s. f.* Peça de ferro para prender e fixar as pedras de cantaria. (*Canto 1*, suf. *eira*.)

Cantonado, kan-to-ná-do, *adj. T. braz.* Que tem peça nos cantos. (*Canto*, suf. comp. *onado*.)

Cantonal, kan-to-nál. *adj.* Que pertence a um cantão. (*Canton*, *cantão*, suf. *al*.)

Cantoneira, kan-to-nèi-ra, *s. f.* Movel para ter ou guardar roupa de mesa, louças, etc. que se põe n'um canto da casa. Prostituta que anda pelos cantos das ruas. (*Canto*, suf. comp. *oneira*.)

Cantoneiro, kan-to-nèi-ro, *s. m.* Trabalhador que tem a seu cargo um cantão d'uma estrada. (*Canton*, *cantão*, suf. *eiro*.)

1. **Cantor**, kan-tòr, *s. m.* O que canta, sabe cantar. Poeta, sobretudo epico. (Lat. *cantor*.)

2. **Cantor**, kan-tòr, *s. m.* Na India portugueza, sapal com salgueiros ou sapal pequeno a que se cortaram os salgueiros.

Canto-redondo, kàn-to-re-dòn-do, *s. m.* Lima com que os ferreiros e espingardeiros arrendondam os cantos das peças. (*Canto* e *redondo*.)

Cantoria, kan-to-rí-a, *s. f.* Canto a muitas vozes. Acção de cantar. (*Canto*, suf. *oria*.)

Cantorla, kan-tór-la, *s. f.* Na India portugueza, sapal grande de que se cortaram os salgueiros.

Canudinho, ka-nu-dí-nho, *s. m.* Dim. de **Canudo**.

Canudo, ka-nú-do, *s. m.* Tubo mais ou menos comprido. (*Cano*, suf. *udo*.)

Canula, ka-nú-la, *s. f. T. chir.* Tubo que serve em muitas operações chirurgicas. Pequeno tubo que forma a extremidade da seringa. (Fr. *canule*, dim. de *canne*, cana.)

Canulado, ka-nu-lá-do, *adj.* Que tem forma de canula. (*Canula*, suf. *ada*.)

Canza, kan-zá, *s. m.* Instrumento musico grosseiro do Brasil feito da taquara.

Canzarrão, kan-za-rrão, *s. m.* Cão muito grande. (D'um thema *canzo*, de *cão*, que se encontra em *canzoada*, etc.)

Canzil, kan-zíl, *s. m.* O mesmo que **Canil**. Nome dos paos da atafona que puxam pelos tirantes á mula que faz andar a pedra. (Vid. **Canil**.)

Canzoada, kan-zo-á-da, *s. f. T. fam.* Multidão de cães. *Fig.* Canalha, gente vil. (Thema *canzo*, de *cão*, que se encontra em *canzarrão*, *canzoal*.)

Canzoal, kan-zo-ál, *adj.* Que é constituido por cães; que pertence, respeita ao cão, aos cães. (Thema *canzo*, de *cão*, suf. *al*.)

1. **Cão**, kão, *s. m.* Quadrupede domestico, que acompanha o homem, lhe guarda a casa, os rebanhos, etc. *Fig.* Homem miseravel, vil. Pessoa rude, severa. Divida que não se paga ou não tem tenção de pagar. *T. zool.* Genero de mammiferos a que pertencem o cão, o lobo, o chacal. *T. astr.* Nome d'uma constellação. *T. techn.* Nome de diversas peças salientes, que servem para segurar, etc. Peça dos fechos da arma de fogo. Antiga peça de artilharia. (Lat. *canis*.)

2. **Cão**, kão, *adj. des.* Que tem cans. (Lat. *canus*.)

Cãosinho, kão-sí-nho, *s. m.* Cão pequeno. Nome d'uma peça da viola. (*Cão*, suf. dim. *zinho*.)

Capa, ká-pa, *s. f.* Vestidura comprida que desce dos hombros e se veste por cima da outra roupa. *Extens.* Cousa que envolve, cobre, forra exteriormente. *Fig.* Pretexto, apparencia. Demão de tinta. (B. lat. *capa*, do lat. *capere*.)

Capacete, ka-pa-sè-te, *s. m.* Armadura defensiva da cabeça. Parte superior do alambique. Tecto movel do moinho de vento. (Fr. ant. *cabasset*, segundo Littré de *cabas*, cabaz; mas a forma portugueza combinada com essa faz crer antes n'uma derivação de lat. *caput*, d'onde * *capitia*, *cabeça*.)

Capacho, ka-pá-cho, *s. m.* Especie de ceirão felpudo de esparto em que se mettem os pés para os aquecer. Cesto para cal. *Extens.* Pequeno tapete de esparto para limpar ou pôr os pés. *Fig.* Pessoa servil, que como se mette debaixo dos pés das outras. (B. lat. *capacius*; vid. **Cabaz**.)

Capacidade, ka-pa-si-dá-de, *s. f.* A quantidade que n'uma cousa pode caber, no *prop.* e no *fig.* Grandes dimensões. *Fig.* Qualidade do es-

pirito que é capaz ou apto para admittir uma cousa, que é bem disposto, bem dotado para um fim, principalmente para o saber. *T. jur.* Faculdade legal. *T. philos.* Aptidão da alma para receber todas as impressões. (Lat. *capacitas.*)

Capacissimo, ka-pa-sí-si-mo, *adj. sup.* de **Capaz**.

Capacitado, ka-pa-si-tá-do, *p. p.* de **Capacitar**. Comprehendido. Persuadido.

Capacitar, ka-pa-si-tár, *v. a.* Comprehender no espirito, no entendimento. Tornar capaz. Fazer crer, persuadir. — **se**, *v. refl.* Convencer-se, persuadir-se. (*Capaz, capace,* suf. *ita.*)

Capada, ka-pá-da, *s. f.* Cada uma das camadas de pelo do chapeu de feltro. (Fr. *capade,* de *cap,* cabeça.)

Capadeira, ka-pa-dèi-ra, *s. f.* Navalha para capar. (*Capar,* suf. *deira.*)

Capadeiro, ka-pa-dèi-ro, *s. m.* Forma *p. us.* por **Capador**. (*Capar,* suf. *deiro.*)

Capado, ka-pá-do, *adj.* O mesmo que **Castrado**. *s. m.* Porco ou bode castrado. Eunuco.

Capadocio, ka-pa-dó-si-o, *s. m.* Termo que no Brasil significa enganador, trapaceiro. (Por *capazocio,* n'um sentido ironico.)

Capador, ka-pa-dòr, *s. m.* O que capa. (*Capar,* suf. *dor.*)

Capadura, ka-pa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de capar. (*Capar,* suf. *dura.*)

Capagorja, ka-pa-gór-ja, *s. f.* Vestidura antiga. (*Capa* e *gorja.*)

Capandua, ka-pan-dú-a, *adj. f.* Diz-se d'uma especie de maçã de casca vermelha. (Fr. *capendu.*)

Capanga, ka-pàn-ga, *s. m.* T. do Brasil que designa um valentão pago para guardar as costas a alguem.

Capão, ka-pão, *s. m.* Gallo capado. Por analogia, mata roçada. (Lat. *capo;* vid. **Capar**.)

Capapelle, ka-pa-pé-le, *s. f.* Vestidura antiga. (*Capa* e *pelle.*)

Capar, ka-pár, *v. a.* O mesmo que **Castrar**. *T. agric.* O mesmo que **Crestar** ou **Castrar**. (D'um radical *cap,* cortar, d'onde lat. *capo,* capão, fr. *chapoter,* desengrossar a madeira com uma plana, ant. fr. *chapuiser,* cortar.)

Caparão, ka-pa-rão, *s. m.* Especie de carapuça que se põe ao falcão para estar quedo. (Fr. *chaperon,* provençal *capairo,* b. lat. *caparo,* de *capa;* vid. **Capa**.)

Caparazão, ka-pa-ra-zão, *s. m.* Especie de gualdrapa. (Hesp. *caparazon,* augm. do b. lat. *caparo,* caparão.)

Caparoeiro, ka-pa-ro-èi-ro, *adj. m.* Diz-se do falcão que recebe bem o caparão e se amansa. *Fig.* Domado, amansado. Des. (*Caparão,* suf. *eiro.*)

Caparoroca, ka-pa-ro-ró-ka, *s. f.* Arvore do Brasil. (*T. brazilico.*)

Caparrosa, ká-pa-ró-za, *s. f.* Nome que se dava na chimica antiga e se dá ainda no commercio a diversos sulfatos. (Fr. *couperose,* hesp. *caparrosa,* ital. *copparosa,* inglez *coppezas;* segundo todas as probabilidades d'um composto allemão *kupferasche.*)

Capataço, ka-pa-tá-so, *s. m.* Pancada que dá a besta com a pata, com que atroa os cascos. (Por * *compataço,* ou com o pref. *ca* e *pataço,* der. de *pata?*)

Capatão, ka-pa-tão, *s. m.* Peixe de agua salgado. (Lat. *capito.*)

Capataz, ka-pa-tás, *s. m.* Chefe dos mesteres ou d'uma companhia de serviços braçaes, d'aguadeiros, etc. (B. lat. * *capitaceus,* de *capito,* capitão.)

Capatazar, ka-pa-ta-zár, *v. a.* Governar, dirigir uma capatazia. (*Capataz.*)

Capatazia, ka-pa-ta-zí-a, *s. f.* Officio de capataz. Certo numero de homens sob a direcção d'um capataz. (*Capataz,* suf. *ia.*)

Capatazio, ka-pa-tá-zi-o, *adj.* e *s. T. pop.* Que pertence a uma capatazia. *Fig.* Consocio, affeiçoado. (*Capataz.*)

Capaz, ka-pás, *adj.* Que póde conter em si; des. n'este sentido. Que póde admittir, fazer uma cousa; que é apto para fazer uma cousa. Que tem capacidade; douto, habil. Honrado, digno de confiança. Decente. (Lat. *capax.*)

Capazmente, ka-pás-mèn-te, *adv.* De modo capaz. (*Capaz,* suf. *mente.*)

Capazocio, ka-pa-zó-si-o, ou **Capazorio**, ka-pa-zó-ri-o, *adj. T. pop.* Capaz; emprega-se muitas vezes n'um sentido ironico. (*Capaz,* suf. *ocio, orio.*)

Capcioso, ka-psi-ò-zo, *adj.* Que tende a tomar, a surprehender, a dirigir a um sentido erroneo. (Lat. *capciosus.*)

Capeadamente, ka-pe-á-da-mèn-te, *adv.* Encobertamente, com dissimulação. (*Capeado,* suf. *mente.*)

Capeador, ka-pe-a-dòr, *s. m.* O que capea. O que faz capas; des. n'este sentido. (*Capear,* suf. *dor.*)

Capear, ka-pe-ár, *v. a.* Cobrir com capa. Cobrir, envolver. *Fig.* Disfarçar. Enganar, illudir. Correr (touros) á capa.—*v. n.* Dar signal com a capa, bandeira, etc. Furtar capas ou capotes. (*Capa.*)

1. **Capeba**, ka-pè-ba, *s. f.* Raiz amarga do Brasil.

2. **Capeba**, ka-pé-ba, *s. m.* Termo brasilico que significa amigo, camarada.

Capeiro, ka-pèi-ro, *s. m.* O que leva capa ou pluvial nas cerimonias da egreja. Cabide para capas, etc. Moço de guarda-roupa. (*Capa,* suf. *eiro.*)

Capelhar, ka-pe-lhár, *s. m.* Antiga vestidura que se trazia sobre a marlota. (Por * *capellar,* de *capello,* suf. *ar.*)

Capella, ka-pé-la, *s. f.* Grinalda de flores. Palpebra. Logar consagrado ao culto, em que ha um altar. Pequena egreja. Divisão da egreja com um altar. Os musicos que cantam n'uma capella ou egreja. *T. for.* Bens vinculados em herdeiro do instituidor com prohibição de alienação, pensão de missas, etc. Lojas de—; lojas de quinquilharias, miudezas de vestuario, etc. (Lat. *capella.*)

Capelladas, ka-pe-lá-das, *s. f. pl.* Correias do chapim. Peças que forram os bocaes dos coldres das pistolas. (Hesp. *capelladas.*)

Capellão, ka-pe-lão, *s. m.* Beneficiado titular d'uma capella. Sacerdote que diz missa nas capellas. (B. lat. *capellanus,* de *capella;* vid. **Capella**.)

Capelleira, ka-pe-lèi-ra, *s. f.* Mulher que vende ou faz capellas de flores. (*Capella*, suf. *eira.*)

Capelleta, ka-pe-lè-ta, *s. f.* Dim. de Capella.

Capelliço, ka-pe-lí-so, *s. m.* Antigo roupão ou casacão com capuz (*Capello*, suf. *iço.*)

Capellina, ka-pe-lí-na, *s. f.* Antiga peça da armadura que resguardava a cabeça. (B. lat. *capellina*, de *capa.*)

Capellinha, ka-pe-lí-nha, *s. f.* Dim. de Capella.

Capellinho, ka-pe-lí-nho, *s. m.* Dim. de Capello.

Capellista, ka-pe-lí-sta, *s. m.* ou *f.* O, a que vende em loja de capella. (*Capella*, suf. *ista.*)

Capello, ka-pè-lo, *s. m.* Especie de capuz de religiosos. Especie de touca de que usavam as viuvas ou as freiras. Insignia dos doutores que lhes cobre os hombros e parte do peito e costas. Chapeu de cardeal. *T. chul.* Reprehensão. (B. lat. * *capellum*, donde fr. *chapeau* (vid. **Chapeu**), ital. *cappello*, etc. de *capa.*)

Capelludo, ka-pe-lú-do, *adj. des.* Que usa capello. (*Capello*, suf. *udo.*)

Capendua, ka-pen-dú-a, *s. f.* Vid. **Capandua**.

Caperotada, ka-pe-ro-tá-da, *s. f.* Guisado de aves assadas sobre fatias. (Fr. *capilotade*, ital. *capperottato.*)

Capiar, ka-pi-ár, *s. m.* Servente da egreja malabarica. (*T. malabar.*)

Capi-catinga, ka-pi-ka-tín-ga, *s. f.* Nome brasilico d'uma planta.

Capigorrão, ka-pi-go-rrão, *s. m.* Nome que se dava aos estudantes seminaristas que usavam de capa e barrete. (Hesp. *capigorrano; capa* e *gorro.*)

Capiguará, ka-pi-gua-rá, *s. m.* Especie de lontra do Brazil. (Guarani *kapi-huara.*)

Capilé, ka-pi-lé, *s. m.* Bebida com xarope de avenca, ou xarope simples. (Fr. *capillaire*, a avenca.)

Capilhas, ka-pi-lhas, *s. f. pl.* Exemplares de um livro que se dão de propina aos compositores, impressores, etc. da imprensa em que elle se imprime. (*Capa*, suf. dim. *ilha.*)

Capillaceo, ka-pi-lá-se-o, *adj. T. bot.* Que tem filamentos capillares. (Lat. *capillaceus*, de *capillus*, cabello.)

Capillamento, ka-pi-la-mèn-to, *s. m. T. did.* Fibra muito tenue, filamentosa. (Lat. *capillamentosus*, de *capillus*, cabello.)

Capillar, ka-pi-lár, *adj.* Delgado como um cabello. *T. phys.* Que se dá em tubos muito delgados. *T. anat.* Diz-se dos vasos que são as ultimas ramificações vasculares que o sangue atravessa para passar das arterias nas veias. *T. bot.* Diz-se de plantas de folhas compridas e delgadas como cabellos. (Lat. *capillaris*, de *capillus*, cabello.)

Capillaridade, ka-pi-la-ri-dá-de, *s. f. T. phys.* Estado do que é tenue como um cabello. Nome dos phenomenos que se observam ao contacto dos liquidos com os solidos que apresentam espaços muito estreitos. A força que produz esses phenomenos. (*Capillar*, suf. *idade.*)

Capillifoliado, ka-pi-li-fo-li-á-do, *adj. T. did.* Que tem folhas capillares. (Lat. *capillus*, cabello, e *folium*, folha.)

Capilliforme, ka-pi-li-fòr-me, *adj.* Que é em forma de cabello. (Lat. *capillus*, cabello, e *forma.*)

Capim, ka-pím, *s. m.* Herva forraginosa da America e Africa.

Capinado, ka-pi-ná-do, *p. p.* de **Capinar**. Limpo de capim.

Capinar, ka-pi-nár, *v. a.* Mondar, sachar o capim. (*Capim.*)

Capineiro, ka-pi-nèi-ro, *s. m.* O que apanha o capim. (*Capim*, suf. *eiro.*)

Capinha, ka-pí-nha, *s. f.* Capa curta ou pequena. *s. m.* o que capea o touro. (*Capa*, suf. dim. *inho.*)

Capirotada, ka-pi-ro-tá-da, *s. f.* Antigo vestido com capello. (*Capirote*, suf. *ada.*)

Capirote, ka-pi-ró-te, *s. m.* Especie de pequeno cabello usado antigamente. (Hesp. *capirote*, dim. do b. lat. *caparo*, caparão.)

Capisaio, ka-pi-sái-o, *s. m.* Especie de vestidura antiga. (*Capa* e *saio.*)

Capitação, ka-pi-ta-são, *s. f.* Imposto por cabeça. (Lat. *capitatio.*)

Capitaina, ka-pi-tái-na, *s. f.* Vid. **Capitanea.**)

1. **Capital**, ka-pi-tál, *adj.* Que respeita á cabeça, á vida, que se castiga com o supplicio ultimo. Que é cabeça, occupa o primeiro logar. Maiuscula. Principal, essencial. (Lat. *capitalis.*)

2. **Capital**, ka-pi-tál, *s. m.* O principal d'uma divida, renda. Conjuncto de productos accumulados, etc. destinados á reproducção. Riqueza, cabedal. Activo de um commerciante, de um industrial, de uma sociedade. O dinheiro em circulação. (*Capital 1.*)

3. **Capital**, ka-pi-tál, *s. f.* Cidade principal d'um paiz ou provincia. (*Capital 1.*)

Capitalissimo, ka-pi-ta-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Capital**.

Capitalista, ka-pi-ta-lí-sta, *s. m.* O que possue um capital; o que vive de seus rendimentos. O que fornece o seu capital a um emprehendedor industrial. O que possue fundos consideraveis. (*Capital*, suf. *ista.*)

Capitalização, ka-pi-ta-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de capitalizar. (*Capitalizar*, suf. *ação.*)

Capitalizado, ka-pi-ta-li-zá-do, *p. p.* de **Capitalisar**. Ajuntado ao capital.

Capitalizar, ka-pi-ta-li-zár, *v. a.* Ajuntar, accumular ao capital. Realisar o capital. (*Capital*, suf. *isa.*)

Capitalizavel, ka-pi-ta-li-zá-vel, *adj.* Que pode ser capitalisado. (*Capitalisar*, suf. *avel.*)

Capitalmente, ka-pi-tal-mèn-te, *adv.* Gravemente, mortalmente. (*Capital*, suf. *mente.*)

Capitanear, ka-pi-ta-ne-ár, *v. a.* Dirigir, commandar no posto de capitão. *Extens.* Dirigir, commandar. (Thema *capitano*, de *capitão*, suf. *ea.*)

Capitania, ka-pi-ta-ní-a, *s. f.* Posto de capitão, commando de capitão. Nome dos districtos em que no seculo XVI foram divididas as terras insulares, o Brasil, etc. pelo governo de Portugal. (Thema *capitano*, de *capitão*, suf. *ia*)

Capitanea, ou **Capitania**, ka-pi-tà-ni-a, *s. f.* Não em que vae o capitão, o chefe, que commanda a frota. (Thema *capitano*, de *capitão*, suf. *ĭa.*)

1. **Capitão**, ka-pi-tão, *s. m.* Chefe militar. Che-

fe d'uma companhia n'um regimento. O que commanda um navio. *Fig.* Cabeça, chefe. (B. lat. *capitanus,* de lat. *caput,* cabeça.)

2. **Capitão,** ka-pi-tão, *s. m.* Vid. **Capatão.**

Capitato, ka-pi-tá-to, *adj. T. bot.* Que é em forma de cabeça; que remata em cabeça. (Lat. *capitatus,* de *caput,* cabeça.)

Capitel, ka-pi-tél, *s. m. T. arch.* Parte superior da columna. *T. techn.* Cabeça ou capacete do alambique. *T. artilh.* Peça de madeira de forma angular ou tegular que abriga a escorva do vento ou chuva; pranchada. (B. lat. *capitellum,* dim. de lat. *caput,* cabeça.)

Capitiluvio, ka-pi-ti-lú-vi-o, *s. m. T. med.* Banho da cabeça, loção sobre a cabeça. (Lat. *caput,* cabeça, e *lavare,* lavar; cp. **Pediluvio.**)

Capitoa, ka-pi-tò-a, *s. f.* Mulher do capitão. Mulher que commanda, dirige. *adj.* Diz-se da capitanea ou não capitanea. (F. de **Capitão.**)

Capitolino, ka-pi-to-lí-no, *adj.* Que pertence, respeita ao, está no Capitolio. (Lat. *capitolinus,* de *Capitolium.*)

Capitolio ka-pi-tó-li-o, *s. m.* Fortaleza e templo de Jupiter em Roma. *Extens.* Edificio magestoso. *Fig.* Gloria. (Lat. *Capitolium.*)

Capitoso ka-pi-tô-zo, *adj. T. did.* Que tem cabeça grande. *T. bot.* Reunido em cabeça ou capitulo. *T. hyg.* Que sóbe á cabeça, embriaga. (Palavra de formação erudita, des. do lat. *caput, capitis,* com o suf. *oso;* corresponde a ital. *capitoso,* fr. *capiteux.*)

Capitula, ka-pí-tu-la, *s. f.* Lição curta do breviario, tirada da Biblia. (Lat. *capitula,* pl. de *capitulum;* vid. **Capitulo.**)

Capitulação, ka-pi-tu-la-são, *s. f.* Convenção para se render uma praça, homens, etc. *Fam.* Conciliação. Convenção entre paizes para garantir reciprocamente aos subditos d'elles certos privilegios. (B. lat. *capitulatio,* de lat. *capitulare,* capitular.)

Capitulada, ka-pi-tu-lá-da, *s. f.* Os capitulos que se dão contra alguem. *Fam.* Serie de censuras. (*Capitulo,* suf. *ada.*)

Capitulado, ka-pi-tu-lá-do, *p. p.* de **Capitular.** Ajustado, convencionado. Accusado por capitulos. Rendido por capitulação.

Capitulador, ka-pi-tu-la-dòr, *s.* Pessoa que dá contas em capitulos de accusação contra alguem. (*Capitular,* suf. *dor.*)

Capitulante, ka-pi-tu-làn-te, *adj.* Que dá capitulos d'accusação contra alguem. Que se rende por capitulação.

1. **Capitular,** ka-pi-tu-lár, *adj.* Que pertence ao capitulo, á assembleia de religiosos. Que tem voto em capitulo. *T. paleogr.* Capital (lettra). (Lat. *capitularis.*)

2. **Capitular,** ka-pi-tu-lár, *s. m.* Ordenações reaes ou das assembleias nacionaes, em França. (Lat. *capitulare,* dividido em capitulos.)

3. **Capitular,** ka-pi-tu-lár, *v. a.* Ajustar, concertar, contractar em condições mencionadas em capitulos ou artigos. Reduzir a capitulos. Accusar por capitulos. Censurar. — *v. n.* Render-se, entregar-se por capitulação. *T. fam.* Ceder, entrar em conciliação. (*Capitulo.*)

Capitularmente, ka-pi-tu-lár-mèn-te, *adv.* Em capitulo. Em forma de cabido. (*Capitular* suf. *mente.*)

Capituleiro, ka-pi-tu-lèi-ro, *s. m.* Livro das capitulas. (*Capitula,* suf. *eiro.*)

Capituliforme, ka-pi-tu-li-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de pequena cabeça. (Lat. *capitulum, capitulo* e *forma.*)

Capitulo, ka-pí-tu-lo, *s. m.* Divisão de uma obra de litteratura, d'um contracto, d'um codigo, etc. Condição, artigo d'um contracto. Artigo de accusação. Assembleia de religiosos. *Extens.* Uma assembleia qualquer. Logar onde os religiosos faziam suas assembleias. *T. bot.* Disposição das flores que unidas parecem formar uma flôr unica. (Lat. *capitulum.*)

Capnomancia, ka-pno-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação pelo fumo. (Gr. *kapnòs,* fumo, e *manteia,* adivinhação.)

1. **Capoeira,** ka-po-èi-ra, *s. f.* Gaiola, cesto grande com rede ou grade para gallinaceas. *T. fort.* Especie de cesto para cobrir os que se acham na defesa d'uma praça. Cova coberta em cujos lados se abrem setteiras ou canhoneiras. *T. chul.* Carruagem velha, de forma desusada. Casa pequena e suja. (*Capão,* propriamente gaiola para capões.)

2. **Capoeira,** ka-po-èi-ra, *s. f.* Mata talhadiça. — *s. m.* Negro que vive nos matos do Brasil e accomette os passageiros á faca. (*Capoeiro.*)

Capoeirão, ka-po-ei-rão, *adj.* e *s.* Homem velho; mansarrão. (*Capoeira,* suf. *ão,* á letra: que tem vivido muito na capoeira; que foi creado na capoeira.)

1. **Capoeiro,** ka-po-èi-ro, *adj.* Que se corta; diz-se d'uma mata, por opposição ás matas virgens. Que é de mata capoeira. (*Capar,* no sentido de cortar, suf. comp. *oeira.*)

2. **Capoeiro,** ka-po-èi-ro, *s. m.* Ladrão de gallinhas. (*Capão,* suf. *eiro.*)

Caporal, ka-po-rál, *s. m.* Antigo posto militar em Portugal. Em França, militar que tem a primeira graduação acima do soldado raso. (Fr. hesp. *caporal,* ital. *caporale.*)

Capote, ka-pó-te, *s. m.* Grande capa que vae até abaixo do joelho. *Fig.* Disfarce. *T. jog.* Acção de fazer todas as vasas. (*Capa,* suf. aug. *ote.*)

Capotinho, ka-po-tí-nho, *s. m.* Capote curto. (*Capote* suf. dim. *inho.*)

Caprato, ka-prá-to, *s. m.* Sal em que entra o acido caprico. (*Capro,* thema de *caprico,* suf. *ato.*)

Capreo, ká-pre-o, *adj.* Que respeita ao cabro ou bode. (*Capro,* suf. *eo.*)

Capreolo, ka-pré-o-lo, *s. m. T. did.* Especie de cabra montez. (Lat. *capreolus.*)

Capribarbudo, ka-pri-bar-bú-do, *adj.* Que tem barbas de bode. (Lat. *caper,* cabro, e *barbudo.*)

Caprichar, ka-pri-chár, *v. n.* Ter capricho; fazer capricho. (*Capricho.*)

Capricho, ka-prí-cho, *s. m.* Vontade, desejo subito, sem razão. Singularidade d'espirito. Composição musical em que não se observam as formas que caracterisam as peças regulares. Ornato architectonico elegante e extravagante. Brio, bizarria. (Hesp. *capricho,* fr. *caprice,* ital. *capriccio,* de lat. *capra,* cabra.)

Caprichosamente, ka-pri-chó-za-mèn-te, *adv.* Com capricho. (*Caprichoso,* suf. *mente.*)

Caprichoso, ka-pri-chò-so, *adj.* Que tem ca-

pricho; em que ha capricho. (*Capricho*, suf. *oso.*)

Caprico, ká-pri-ko, *adj.* *T. chim.* Diz-se d'um acido, por causa do seu cheiro. (*Capro*, suf. *ico.*)

Capricornio, ka-pri-kòr-ni-o, *s. m.* Um dos doze signaes celestes. (Lat. *capricornius*, de *capra*, cabra, e *cornu* corno.)

Caprificação, ka-pri-fi-ka-são, *s. f.* *T. bot.* Acção de apressar o amadurecimento dos figos, collocando na arvore uns insectos provenientes da figueira silvestre. (Lat. *caprificatio*, de *caprificus*, figueira silvestre.)

Caprifoliaceas, ka-pri-fo-le-á-se-as, *s. f. pl.* *T. bot.* Familia de plantas tendo por typo a madresilva. (Lat. *caprifolium.*)

Caprigeno, ka-prí-je-no, *adj.* *T. did.* Nascido de cabra. (Lat. *caprigenus.*)

Caprino, ka-prí-no, *adj.* Que pertence, respeita á cabra. Similhante á cabra. (Lat. *caprinus.*)

Capripede, ka-prí-pe-de, *adj.* *T. did.* Que tem pés de cabra. (Lat. *capripes.*)

Caprisaltante, ka-pri-sãl-tán-te, *adj.* *T. did.* Que salta como as cabras. (Lat. *capra*, cabra, e *saltante.*)

Caprizante, ka-pri-zàn-te, *adj.* *T. med.* Diz-se do pulso que bate irregularmente. (D'um vb. hypothetico *caprizar*, de lat. *capra*, cabra.)

Capro, kã-pro, *s. m.* *T. poet.* Bode. (Lat. *caper.*)

Capsela, ka-psé-la, *s. f.* Caixa pequena. (Lat. *capsela.*)

Capsula, ká-psu-la, *s. f.* Nome dado a diversas cousas que teem mais ou menos analogia com uma caixa, a diversos involucros, etc. (Lat. *capsula.*)

Capsular, ka-psu-lár, *adj.* Que tem forma de capsula. Que está em capsula. (*Capsula*, suf. *ar.*)

Capsulifero, ka-psu-lí-fe-ro, *adj.* Que tem, dá capsulas. (Lat. *capsula*, capsula, e *ferre*, levar.)

Captação, kã-pta-são, *s. f.* *T. jur.* Emprego de meios capciosos. (Lat. *captatio.*)

Captador, kã-pta-dôr, *s.* O que capta; o que usa de captação. (Lat. *captator.*)

Captar, ka-ptár, *v. a.* Ganhar ou tentar ganhar o animo d'alguem pela insinuação; ou pelo merito real. (Lat. *captare.*)

Captiv... Vid. **Cativ...**

Captura, kã-ptú-ra, *s. f.* Acção de prender, aprehender. (Lat. *captura.*)

Capturar, kã-ptu-rár, *v. a.* Prender, aprehender, por infracção ás leis. (*Captura.*)

Capucha, ka-pú-cha, *s. f.* Convento da ordem de S. Francisco reformada com penitencia. (*Capucho.*)

Capuchinho, ka-pu-chí-nho, *s. m.* ou *adj.* O mesmo que **Capucho.** (*Capucho*, suf. dim. *inho.*)

Capucho, ka-pú-cho, *s. m.* e *adj.* Religioso da ordem de S. Francisco reformada, mui austero. *Fig.* Homem severo, austero. *adj.* Que é á maneira dos frades capuchos; austero, severo; que se faz sem pompa. (Ital. *cappuccio*, capuz; por causa do capuz d'esses frades.)

Capulho, ka-pú-lho, *s. m.* Botão de flor inteiramente fechado. Casca esverdeada do algodão. (Thema *capuculus*, do lat. *caput*, ou *cappa*; hesp. *capullo.*)

Caput-mortuum, ka-pud-mór-tu-un, *s. m.* Expressão latina que na antiga chimica designava o ultimo residuo d'uma operação. *Fig.* Valor real, resto definitivo de trabalhos, etc., cujo resultado foi insignificante. (Lat. *caput mortuum*, á lettra: cabeça morta.)

Capuz, ka-pús, *s. m.* Vestidura da cabeça que se pode lançar para trás ficando segura aos hombros ou ao pescoço. (Thema *capucio*, de lat. *cappa*, capa, que se reflecte tambem no ital. *cappuccio*, fr. *capuce.*)

Capybara, ka-pi-bá-ra, *s. m.* *T. zool.* Mammifero da America do Sul.

Caqueirada, ka-kei-rá-da, *s. f.* Pancada com caco ou caqueiro. Grande quantidade de cacos. (*Caqueiro*, suf. *ada.*)

Caqueiro, ka-kèi-ro, *s. m.* Vaso, movel velho, de pouco valor, que de nada ou pouco serve já. Chapeu velho, inutil. (*Caco*, suf. *eiro.*)

Cara, ká-ra, *s. f.* Parte anterior da cabeça, que comprehende a fronte, os olhos, o nariz, a boca, as faces e a barba. *Fig.* Atrevimento, desafogo. Aspecto, apparencia. (Lat *cara*, do gr. *kára*, cabeça.)

Cará, ka-rá, *s. m.* Inhame do Brasil. Peixe de rio, do Brasil.

Caraaçu, ka-ra-a-sú, *s. m.* Nome brasilico d'uma planta de raiz farinacea e alimenticia.

Carabe, ka-rá-be, *s. m.* Nome desusado do ambar. (Arabe *kharabé*, do persa *kãh-robã*, o que attrahe a palha.)

Carabina, ka-ra-bí-na, *s. f.* Arma de fogo, mais curta que a espingarda. (Hesp. e ital. *carabina*, fr. *carabine.*)

Carabinada, ka-ra-bi-ná-da, *s. f.* Tiro de carabina. (*Carabina*, suf. *ada.*)

Carabineiro, ka-ra-bi-nèi-ro, *s. m.* Soldado de cavallaria armado de carabina. (*Carabina*, suf. *eiro.*)

Carabo, ká-ra-bo, *s. m.* *T. zool.* Genero d'insectos coleopteros pentameros. (Lat. *carabus.*)

Caracal, ka-ra-kál, *s. m.* Nome especifico do *felis caracal* (L.)

Caracará, ka-ra-ka-rá, *s. m.* Ave de rapina do Brasil e Paraguay.

Caracol, ka-ra-kól, *s. m.* Mollusco da terra, do genero *helice*. Nome d'uma planta e sua flor. Caminho, escada em espiral. Madeixa de cabello contornado em espiral. *T. anat.* Uma das cavidades do labyrintho do ouvido. *T. equit.* Serie de meias voltas á direita e á esquerda. (Hesp. *caracol*; provavelmente d'um derivado arabe do verbo *karkara*, voltear, tornear.)

Caracolar, ka-ra-ko-lár, *v. n.* Andar, contornar em caracol. (*Caracol.*)

Caracoleiro, *s. m.* Planta de jardins. (*Caracol*, suf. *eiro.*)

Caracter, ka-rá-ter, *s. m.* Signal traçado, escripto ou gravado. O que distingue, assignala uma cousa ou pessoa, physica ou moralmente. Firmeza, coherencia em todos os actos, manifestando-se n'elles a firmeza de vontade. (Lat. *character*, do gr. *kharaktēr.*)

Caracteristica, ka-ra-te-rí-sti-ka. *s. f.* O que caracteriza. (*Caracteristico.*)

Caracteristicamente, ka-ra-te-rí-sti-ka-mèn-

te, *adv.* De modo caracteristico. (*Caracteristico*, suf. *mente.*)

Caracteristico, ka-ra-te-rí-sti-ko, *adj.* Que caracterisa. *s. m. pl.* Caracteres mui importantes. (*Caracter*, suf. comp. *istico.*)

Caracterização, ka-ra-te-ri-za-são, *s. f.* Acção de caracterizar. Díz-se particularmente do que os actores põem no rosto e cabello para ficarem adequados aos personagens que representam. (*Caracterizar*, suf. *ação.*)

Caracterizado, ka-ra-te-ri-zá-do, *p. p.* de **Caracterizar**. Marcado com caracter; assignalado, distinguido. Cujo caracter se torna saliente, evidente. Disfarçado para representar um papel conforme ao caracter do personagem.

Caracterizante, ka-ra-te-ri-zàn-te, *adj.* Que caracteriza. (*Caracterizar.*)

Caracterizar, ka-ra-te-ri-zár, *v. a.* Indicar, marcar, pôr em relevo o caracter, a qualidade propria. Distinguir, assignalar.—**se**, *v. refl.* Manifestar o caracter. No theatro, pintar, dispôr o rosto, o cabello de modo adequado ao caracter do personagem que se representa.

Caracu, ka-ra-kú, *s. m.* Nome dado no Brasil á medulla dos ossos longos do boi.

Carafuz, ka-ra-fús, *adj. T. pop.* Que é fusco de rosto, trigueiro. (*Cara* e *fusco.*)

Caragé, ka-ra-jé, *s. m.* Especie de bolo que se faz no Brasil de massa de feijão cozido, frigindo-a em azeite de dendé.

Caraguatá, ka-ra-gu-a-tá, *s. f.* Cardo silvestre do Brasil.

Carahá, ka-ra-á, *s m.* Especie de bambu do Brasil.

Caraiba, ka-ra-í-ba, *adj. s. m.* e *f.* Nome dos povos selvagens que habitavam as Antilhas quando lá chegaram os europeus. Lingua fallada por esses povos.

Caraismo, ka-ra-í-smo, *s. m.* Doutrina dos caraitas. (Vid. **Caraita.**)

Caraita, ka-ra-í-ta, *s. m* Membro d'uma seita judaica que rejeita a cabala e o Talmud. (Hebreu *qara*, ler.)

Carajuá, ka-ra-ju-á, *s. f.* Ave do Brasil.

Carajuru, ka-ra-ju-rú, *s. m.* Especie de fava do Pará.

Caramanchão, ka-ra-man-chão, *s. m.* Vid. **Caramanchel.**

Caramanchel, ka-ra-ma-chél, *s. m.* Torre alta; miradouro de castello ou torre. Casa ou camara de ripado para sobre ella crescerem parreiras, plantas trepadeiras, etc.

Caramba, ka-ràn-ba, *interj. pop.* que exprime a admiração, principalmente a admiração ironica.

Carambano, ka-ràn-ba-no, *s. m.* Bola de neve. (Hesp. *carambano.*)

Carambina, ka-ran-bí-na, *s. f. T. provinc.* Geada congelada e transparente que pende dos telhados, penhascos, etc.

1. **Carambola**, ka-ran-bó-la, *s. f.* Fructo do caramboleiro, do tamanho d'um ovo. (Bernardo Paludano diz que os portuguezes na India chamam *carambola* a um fructo denominado *camarix* ou *carabelli* pelos canarins, *bolumba* pelos malaios, *chamaroch* pelos persas; a verdadeira forma malaia do nome d'uma das especies de caramboleiro é *bilimbi* e a d'outra é *karambil*, prototypo do nosso *carambola*; cp. ainda o sanskrito *kamala*, nome do *nelumbio speciosus.*)

2. **Carambola**, ka-ran-bó-la, *s. f.* Bola vermelha no jogo do bilhar. Jogo, no bilhar, que consiste em bater successivamente com uma bola em outras duas. Especie de jogo do truque. *Fig.* Artificio para escapar e zombar d'alguem. Logro. Intriga. (Hesp. *carambola*, fr. *carambole.*)

Carambolar, ka-ran-bo-lár, *v. a.* Fazer carambola, no jogo do bilhar. *T. fam.* Intrigar, enredar. (*Carambola 2.*)

1. **Caramboleiro**, ka-ran-bo-lèi-ro, *s. m.* Arvore da India que dá o fructo chamado carambola. (*Carambola 1* suf. *eiro.*)

2. **Caramboleiro**, ka-ran-bo-lèi-ro, *s. m.* O que intriga, enreda, anda com mexericos. (*Carambola, 2*, suf. *eiro.*)

Caramelga, ka-ra-mél-ga, *s. f.* Especie de raia dos mares de Cezimbra. (Talvez por *tremelga, taramelga.*)

Caramelo, ka-ra-mé-lo, *s. m.* Especie de confeição de assucar em ponto muito subido, batido fóra do fogo, de modo que fique fofo, coagulando-se. Superficie de gelo congelado. (Hesp. *caramelo*, fr. *caramel*; segundo Littré do arabe *kora*, bola, e *mokhala*, cousa doce.)

Caramilho, ka-ra-mí-lho, *s. m.* Cousa de pouca monta, mas que dá logar a questão, conversação. Questão, accusação, censura.

Caraminhola, ka-ra-mi-nhó-la, *s. f.* Popa de cabellos entrançados no alto da cabeça, atados com uma fita. *Fig.* Enredo, intriga. Mentira. (Por *caramilhola*, de *caramilho-caramelo?*)

Carampão, ka-ran-pão, *s. m. T. impr.* Peça do prelo. (Fr. *crampon*; do germanico: ant. alt. all. *chrapfo, chrempfo*, all. mod. *krampe.*)

Caramujo, ka-ra-mú-jo, *s. m.* Mollusco de agua salgada de concha univalve, similhante ao caracol. (Composto de *cara*, d'origem incerta, e *mujo*, lat. *mytilus*; vid. **Ameijoa.**)

Caramunha, ka-ra-mú-nha, *s. f. T. pop.* Cara das creanças que choram. Choro das creanças. Lamuria affectada. Agastamento. (Por *cara mona.*)

Caramurú, ka-ra-mu-rú, *s. m.* Nome dado pelos indigenas do Brasil aos primeiros europeus, por causa das armas de fogo que estes levavam. (Palavra tupi: *homem de fogo.*)

Carana, ka-rà-na, *s. f. T. zool.* Genero de peixe da familia dos comberoides. (Lat. *carana.*)

Carana, ka-ra-ná, *s. f.* Nome brasilico d'uma especie de palmeira.

Carandá, ka-ran-dá, *s. f.* Especie de palmeira do Brasil. O seu fructo.

Carandeira, ka-ran-dèi-ra, *s. f.* O mesmo que **Carandá.**

Caranga, ka-ràn-ga, *s. f.* Peixe das Antilhas.

Carango, ka-ràn-go, *s. m. T. chul.* Piolho que nasce no corpo. (Por * *carango, cancro*, do lat. *cancer.*)

Carangueja, ka-ran-ghè-ja, *s. f.* Cancro; *des.* n'este sentido. *T. naut.* Verga da vela grande latina. (Vid. **Caranguejo.**)

Caranguejar, ka-ran-ghe-jár, *v. n. T. pop.* An-

dar de vagar ou para traz como o caranguejo. *Fig.* Estar indeciso. (*Caranguejo.*)

Caranguejeira, ka-ran-ghe-jèi-ra, *adj.* e *s. f.* Diz-se d'uma variedade de ameixa chamada tambem *rainha Claudia*. Especie de aranha grande do Brasil. (*Caranguejo*, suf. *eira.*)

Caranguejeiro, ka-ran-ghe-jèi-ro, *s. m.* Homem que apanha caranguejos. (*Caranguejo,* suf. *eiro.*)

Caranguejinho, ka-ran-ghe-jí-nho, *s. m.* Dim. de **Caranguejo**.

Caranguejo, ka-ran-ghè-jo, *s. m.* Animal da classe dos crustaceos que vive na agua salgada. Cancro. *Des.* n'este sentido. (Por *cancrejo,* forma usada por Camões, etc., de *cancro,* lat. *cancer.*)

Caranguejola, ka-ran-ghe-jó-la, *s. f.* Grande crustaceo da forma do caranguejo. Grade ou balaustrada em volta da cadeira d'um professor, etc. Machinismo complicado. Cousas postas umas sobre outras, mas pouco estaveis. (*Caranguejo,* suf. *ola.*)

Caranha, ka-rà-nha, *s. f.* Resina produzida por uma arvore da America, chamada *arvore da loucura.*

Carantonha, ka-ran-tó-nha, *s. f.* Cara feia. Mascara. Carranca. (*Cara;* der. irregular.)

1. **Carão**, ka-rão, *s. m.* Cara grande. A superficie, a flor da pelle; des. n'este sentido. (*Cara,* suf. augm. *ão.*)

2. **Carão**, ka-rão, *s. m.* Nome de uma ave do Brasil.

Carapaná, ka-ra-pa-ná, *s. m.* Especie de mosquito do Brasil.

Carapao, ka-ra-páo, *s. m.* Peixe pequeno de agua salgada. (Talvez alterado do nome brasilico de peixe *carapeba.*)

Carapeba, ka-ra-pé-ba, *s. f.* Nome d'um peixe do Brasil.

Carapeta, ka-ra-pè-ta, *s. f.* Bolota de esteva que os rapazes fazem girar imprimindo-lhe no peduneulo um movimento circular. *Extens.* Qualquer pitorra. *Fig.* Mentira.

Carapetal, ka-ra-pe-tál, *s. m.* Saco em que os pretos na Africa portugueza levam os alimentos dados pelo sertanejo, para se sustentarem até ao presidio.

Carapetão, ka-ra-pe-tão, *s. m.* Augm. de **Carapeta**. Grande mentira.

Carapeteiro, ka-ra-pe-tèi-ro, *s. m.* Especie de pereira brava. (*Carapeta,* suf. *eiro.*)

Carapeto, ka-ra-pè-to, *s. m.* O mesmo que **Carapeteiro**.

Carapiá, ka-ra-pi-á, *s. f.* Planta de raiz medecinal, do Brasil.

Carapicu, ka-ra-pi-kú, *s. m.* Nome d'um peixe do Brasil.

Carapinha, ka-ra-pí-nha, *s. f.* Cabelleira lanzuda, como, p. e. a dos negros. (*Crepe,* suf. *inho.*)

Carapinhada, ka-ra-pi-nhá-da, *s. f.* Bebida nevada formando flocos. (*Carapinha,* suf. *ada.*)

Carapinima, ka-ra-pi-ní-ma, *s. f.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Carapitaia, ka-ra-pi-tái-a, *s. f.* Nome brasileiro de uma planta tuberosa.

Carapobeba, ka-ra-po-bé-ba, *s. f.* Nome de uma especie de lagarto do Brasil.

*

Carapuça, ka-ra-pú-sa, *s. f.* Barrete comprido, terminando em ponta. *T. techn.* Nome de diversas peças de forma mais ou menos conica. (*Crepe,* suf. *ina.*)

Carapução, ka-ra-pu-são, *s. m.* Augm. de **Carapuça**.

Carapuçeiro, ka-ra-pu-sèi-ro, *s. m.* O que faz carapuças. (*Carapuça,* suf. *eiro.*)

Carapuço, ka-ra-pú-so, *s. m.* Bolsa de forma de carapuça para coar a infusão de café. (*Carapuça.*)

Carapulo, ka-rá-pu-lo, *s. m.* O calice ou pé da bolota e outros fructos similhantes.

Carauna, ka-ráu-na, *s. f.* Nome brasileiro d'uma ave.

Caravana, ka-ra-và-na, *s. f.* Bando de viajantes que no Oriente e na Africa se reunem para atravessar os desertos. C fila. *Fam.* Bando de pessoas que vão de companhia, em jornada ou passeio. Primeiro corso dos cavalleiros noveis de Malta contra os turcos. (Persa *karuān.*)

Caravançara ou **Caravansara**, ka-ra-van-sa-rá, *s. m.* Grande edificio no Oriente para pousada de viajantes. (Persa *karuān sarāi,* á lettra: casa da caravana.)

Caravaneiro, ka-ra-va-nèi-ro, *s. m.* Guia das bestas de carga, na caravana. (*Caravana,* suf. *eiro.*)

Caravela, ka-ra-vé-la, *s. f.* Embarcação de velas latinas, de cerca de 200 toneladas. Grande navio de guerra turco. (Hesp. *carabela,* ital. *cavavella,* dim. de hesp. e ital. *caraba,* do lat. *carabus,* gr. *kárabos,* barca.)

Caravela, ka-ra-vé-la, *s. f.* Augm. de **Caravela**.

Caravelha, ka-ra-vè-lha, *s. f.* Peça ou chave que serve para apertar as cordas dos instrumentos musicos. Peça com que se tapa o ouvido dos morteiros. (Por *cravelha* de *cravo.*)

Caravo, ká-ra-vo, *s. m.* Especie de embarcação usada no Mediterraneo. (Vid. **Caravella.**)

Caravonada, ka-ra-vo-ná-da, *s. f.* Modo especial de preparar a vitella e outras carnes. (Fr. *carbonnade,* do lat. *carbo,* carvão.)

Carbaso, kár-ba-zo, *s. m. T. did.* Linho de que se fazem as velas do navio. Vela do navio. (Lat. *carbasus,* gr. *karpasos.*)

Carbonado, kar-bo-ná-do, *adj.* Que contém carbone. (*Carbone,* suf. *ado.*)

Carbonario, kar-bo-ná-rio, *s. m.* Membro de certa sociedade secreta revolucionaria italiana ou de uma sociedade similhante d'outro paiz. (Ital. *carbonaro,* carvoeiro, nome tomado por os membros da dita sociedade.)

Carbonatado, kar-bo-na-tá-do, *p. p.* de **Carbonatar.** Saturado do acido carbonico. Combinado com o acido carbonico.

Carbonatar, kar-bo-na-tár, *v. a.* Saturar de acido carbonico. Combinar com o acido carbonico. (*Carbonato.*)

Carbonato, kar-bo-ná-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido carbonico com uma base. (*Carbone,* thema de *carbonico,* suf. *ato.*)

Carbone, kar-bó-ne, *s. m.* Corpo simples metalloide que constitue o carvão, a graphita, o diamante, etc. (Lat. *carbo,* carvão.)

Carbonico, kar-bó-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido

—, acido formado pelo carbone e o oxygenio. (*Carbone*, suf. *ico.*)

Carbonifero, kar-bo-ní-fe-ro, *adj.* Que contem, em que ha carvão. (*Carbone*, lat. *ferre*, levar.)

Carbonito, kar-bo-ní-to, *s. m.* Combinação do acido carbonoso com uma base. (*Carbone*, thema de *carbonico*, suf. *ito.*)

Carbonização, kar-bo-ni-za-são, *s. f.* Acção de carbonizar. *T. med.* Queimadura intensa que deixa os tecidos como reduzidos a carvão. (*Carbonisar*, suf. *ação.*)

Carbonizado, kar-bo-ni-zá-do, *p. p.* de **Carbonizar**. Reduzir a carvão.

Carbonizar, kar-bo-ni-zár, *v. a.* Reduzir a carvão. — **se**, *v. refl.* Reduzir-se a carvão. (*Carbone*, suf. *isa.*)

Carbonoides, kar-bo-nói-des, *s. m. pl.* Familia chimica, comprehendendo o carbone, o boro e o silicio. (*Carbone*, e gr. *eidos*, forma.)

Carbonometria, kar-bo-no-me-trí-a, *s. f.* Medida da quantidade de acido carbonico expellido dos pulmões. (*Carbone*, e *metro*, suf. *ia.*)

Carbonoso, kar-bo-nò-so, *adj.* Que é da natureza do carvão. Acido—, o mesmo que acido oxalico. (*Carbone*, suf. *oso.*)

Carbonoxydo, kar-bo-nó-ksi-do, *s. m.* Combinação natural do carbone com o oxygenio. (*Carbone* e *oxydo.*)

Carbosulfureto, kár-bo-sul-fu-rè-to, *s. m.* Nome dos compostos de carbone e de enxofre. (*Carbone*, e *sulfureto.*)

Carbunclo, kar-bún-klo, ou **Carbunculo**, kar-bún-ku-lo, *s. m. T. med.* Anthrax. Rubim. (Lat. *carbunculus*, de *carbo*, nome dado ao anthrax, porque a superficie por elle atacada parece carbonizada.)

Carbunculoso, kar-bun-ko-lò-zo, *adj.* Que é da natureza do carbunculo. Que produz carbunculos. (Lat. *carbunculosus*, de *carbunculus*, carbunculo.)

Carburação, kar-bu-ra-são, *s. f.* Operação pela qual o ferro é submettido á acção do carbone. (*Carburo*, thema de *carbureto*, de lat. *carbo*, carvão.)

Carbureto, kar-bu-rè-to, *s. m.* Combinação do carbone com um metalloide ou um metal. (*Carb—*, de *carbone*, suf. *ureto.*)

Carcacola, kar-ka-kó-la, *s. f.* Especie de resina medicinal.

Carcaju, kar-ka-jú, *s. m.* Especie de texugo da America.

Carcão, kar-kão, *s. m.* Materia rochosa que contém o ouro nas minas.

Carcapulli, kar-ka-pú-li, *s. m.* Grande arvore da India.

Carcarear, kar-ka-re-ár, *v. n.* Vid. **Carcarejar**.

Carcarejar, kar-ka-re-jár, *v. n.* Forma menos us. por **Cacarejar**.

1. **Carcas**, kar-kás, *s. m. des.* Aljava. (Palavra espalhada. Vid. *Jahrb. f. rom. lit.* XIII. 312.)

2. **Carcas**, kar-kás, *s. m.* Bomba composta de duas ou tres granadas, envolta em varias materias oleosas e forrada por fóra com um panno breado. (*Carcassa.*)

Carcassa, kar-ká-sa, *s. f.* Conjuncto d'ossos que formam o esqueleto do homem ou d'outro animal. Casco de navio, sem apparelhos. Madeiramento do navio em construcção. Armação para um chapeu de mulher. *T. artilh.* O mesmo que **Carcas** 2. *Fig.* Mulher magra, com o rosto enrugado pela edade. (Hesp. *carcasa*, ital. *carcassa*, fr. *carcasse*, etc.)

Carcavar, kar-ka-vár, *v. a.* Escavar uma cousa de modo que fique oca. (Vid. **Corcova**.)

Carcella, kar-sé-la, *s. f.* Abotoadura dos canhões das fardetas. (Lat. pop. * *carcella*, por *carcerula*, dim. de *carcer*, *carcere*; do mesmo modo se chamam tambem a parte em que o botão entra *a casa.*)

Carceragem, kar-se-rá-jen, *s. f.* Acção de encarcerar. Estado do encarcerado. O que paga o preso ao carcereiro. (*Carcerar*, suf. *agem.*)

Carcerar, kar-se-rár, *v. a.* Vid. **Encarcerar**, que é a forma usada. (*Carcere.*)

Carcere, kár-se-re, *s. m.* Casa para presos. *Fig.* Logar, cousa em que se está encerrado, que tolhe a liberdade. *T. impr.* Buitra. (Lat. *carcer.*)

Carcereiro, kar-se-rèi-ro, *s. m.* Guarda do carcere, cadeia. (*Carcere*, suf. *eiro.*)

Carceresinho, kar-se-re-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Carcer**.

Carcerula, kar-sé-ru-la, *s. f. T. bot.* Fructo secco de muitos compartimentos, indehiscente, como o da tilia. (Dim. de lat. *carcer*; vid. **Carcella**.)

Carcerular, kar-se-ru-lár, *adj. T. bot.* Que é em forma de carcerula. Que respeita á carcerula.

Carcoma, kar-kò-ma, *s. m.* Insecto que roe a madeira. Pó, estado de ruina da madeira carcomida. (*Carcomer.*)

Carcomer, kar-ko-mèr, *v. a.* Roer; fazer em pó a madeira; diz-se da carcoma. Cariar, desfazer, escavar. (Segundo os antigos etymologistas de *car* (*ne*) e *comer*; tal explicação do primeiro elemento é inadmissivel; mas *comer* parece existir na palavra e esta ser composta; será *car* o mesmo que em *carapito*, talvez identico ao *cal* de *calmurrar*, etc.?)

Carcomido, kar-ko-mí-do, *p. p.* de **Carcomer**. Roido da carcoma. Cariado, desfeito, escavado. Magro.

1. **Carcunda**, kar-kún-da, *s. f.* Protuberancia nas costas produzida por um desvio ou curvatura da columna vertebral. (Diz-se tambem *corcunda*; se comparamos *corcovado* somos levados á conjectura d'um thema *karko—*, *korko* — significando ser curvo, cuja raiz *kar* é a mesma que a de lat. *circus*, *curvus*, etc.; *carcundus* seria uma forma do lat. vulgar com o mesmo suffixo que se acha em *secundus*, *rotundus*, etc. Vid. **Carquilha**.)

2. **Carcunda**, kar-kún-da, *s. m.* ou *f.* Pessoa que tem a protuberancia chamada carcunda. (Vid. **Carcunda** 1.)

Carcundo, kar-kún-do, *adj.* O mesmo que **Carcunda** 2. (Vid. **Carcunda** 1.)

Carda, kár-da, *s. f.* Pente de cardador. Golpe da carda. Preguinho miudo, comparada ás petalas do cardo secco. (*Cardo*; o cardo serviu ao principio para cardar a lã.)

Cardada, kar-dá-da, *s. f.* Golpe com a carda. Porção de lã que se carda d'uma só vez. (*Carda*, suf. *ada.*)

Cardadeira, kar-da-dèi-ra, *s. f.* Mulher que carda. (*Cardar*, suf. *deira.*)

Cardador, kar-da-dòr, *s. m.* Homem que carda. (*Cardar*, suf. *dor.*)

Cardadura, kar-da-dú-ra, *s. f.* Acção de cardar; cardada. (*Cardar*, suf. *dura.*)

Cardal, kar-dál, *s. m.* Logar onde crescem cardos. (*Cardo*, suf. *al.*)

Cardamina, kar-da-mí-na, *s. f.* Agrião dos prados (*cardamina pratensis.*) (Gr. *kardaminē.*)

Cardamomo, kar-da-mò-mo, *s. m. T. bot.* Fructo de muitas especies do genero amomo. (Gr. *kardámōmon.*)

Cardão, kar-dão, *adj. m.* Côr de cardo. (*Cardo*, suf. *ão.*)

Cardar, kar-dár, *v. a.* Pentear com carda. *Fig.* Reprehender severamente alguem. Tirar, ganhar a alguem uma cousa por fraude, astucia. (*Carda.*)

1. **Cardeal**, kar-de-ál, *adj.* Vid. **Cardinal.**

2. **Cardeal**, kar-de-ál, *s. m.* Prelado do sagrado collegio do papa. *T. zool.* Nome de diversas aves. *T. bot.* Nome de um fructo. (*Cardeal 1* ou **Cardinal.**)

Cardealado, kar-de-a-lá-do, *s. m.* Vid. **Cardinalado.**

Cardealina, kar-de-a-lí-na, *s. f.* Nome de uma planta campanulada, *libellia cardinalis.* (*Cardeal*, suf. *ina.*)

Cardeiro, kar-dèi-ro, *s. m.* O que faz cardas. (*Carda*, suf. *eiro.*)

Cardenilho, kar-de-ní-lho, *s. m.* Vid. **Verdete.** (Parece um dim. de *cardeno*, forma forma fundamental de *cardeo.*)

Cardeo, kár-deo, *adj.* Azulado; á da còr do chumbo. (Hesp. *cardeno.*)

Cardia, kar-dí-a, *s. f. T. anat.* Orificio superior do estomago. (Gr. *kardía.*)

Cardiaco, kar-dí-a-ko, *adj. T. med.* e *anat.* Que respeita, pertence ao coração. (Gr. *kardiakòs.*)

Cardialgia, kar-di-āl-jí-a, *s. f. T. mod.* Dôr muito aguda no epigastro. (Gr. *kardialgía.*)

Cardialgico, kar-di-ál-ji-ko, *adj.* Que respeita á cardialgia. (*Cardialgia*, suf. *ico.*)

Cardice, kár-di-se, *s. f. T. did.* Pedra a que se deu ou tem a forma de coração. (Gr. *kardía*, coração.)

Cardiço, kar-dí-so, *s. m.* Especie de corda pequena de chapelleiro. (*Carda*, suf. *iço.*)

Cardina, kar-dí-na, *s. f. T. pop.* Bebedeira, embriaguez. (Talvez de *cardo*, suf. *ina*; similhantes palavras são formadas muito caprichosamente e sem grande fundamento logico.)

Cardinal, kar-di-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao gonzo, eixo sobre que gira uma cousa; importante, capital; o uso restringe a certas expressões o emprego d'este *adj. T. gramm.* Diz-se dos numeros que exprimem o *quantum.* (Lat. *cardinalis*, de *cardo*, gonzo, couceira.)

Cardinala, kar-di-ná-la, *s. f.* Nome de duas plantas cultivadas nos jardins. (*Cardinal.*)

Cardinalado, kar-di-na-lá-do, *s. m.* Dignidade de cardeal. (*Cardinal*, suf. *ado.*)

Cardinalicio, kar-di-na-lí-si-o, *adj.* Que respeita, leva, pertence ao cardinalado, ao cardeal. Que é compativel com o cardinalado. (Ital. *cardinalizio.*)

Cardinalismo, *s. m.* Partido dos cardinalistas. (Fr. *cardinalisme.*)

Cardinalista, kar-di-na-li-sta, *s. m.* Em França, partidario do governo do cardeal Richelieu ou do cardeal Mazarin. (Fr. *cardinaliste.*)

Cardinho, kar-dí-nho, *s. m.* Herva officinal anti-hemorrhoidal. Peça da armadilha de caçar. (*Cardo*, suf. dim. *inho.*)

Cardinifero, kar-di-ní-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem uma charneira. (Lat. *cardo*, gonzo, e *ferre*, levar.)

Cardiographia, kar-di-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção do coração. (Gr. *kardia*, coração, e *graphein*, descrever.)

Cardiologia, kar-di-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do coração. (Gr. *kardía*, coração, e *logòs*, tractado.)

Cardite, kar-dí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do tecido muscular do coração. (Gr. *kardía*, coração, suf. *ite.*)

Carditico, kar-dí-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita á cardite. Febre—, variedade de intermittente perniciosa. (*Cardite*, suf. *ico.*)

Cardo, kàr-do, *s. m.* Genero de plantas da familia das synantherias. Fructo do Brasil. Lavôr na prata lavrada, não lisa ou branca. (Lat. *carduus.*)

Carduça, kar-dú-sa, *s. f.* Carda grossa para a primeira cardadura. (*Carda*, suf. *uça.*)

Carduçador, kar-du-sa-dòr, *s.* O que carduça. (*Carduçar*, suf. *dor.*)

Carduçar, kar-du-sár, *v. a.* Passar a lã pela carduça. (*Carduça.*)

Carduineo, kar-du-í-neo, *adj. T. bot.* Que tem relações ou similhança com o cardo. (Lat. *carduus*, suf. *ineo.*)

Cardume, kar-dú-me, *s. m.* Bando, multidão, principalmente de peixes. (*Carda*, suf. *ume*; propriamente: o conjuncto das puas da carda.)

Careação, ka-re-a-são, *s. f.* Acção de carear. (*Carear*, suf. *ação.*)

Careador, ka-re-a-dòr, *adj.* e *s.* Que careia. (*Carear*, suf. *dor.*)

Carear, ka-re-ár, *v. a. T. for.* Confrontar. *Na ling. ger.* Attrahir, chamar, pondo alguma cousa em face. Ganhar, granjear. Ter a favor, em amizade. Conduzir, guiar. Fazer retroceder, repellir. (*Cara.*)

Careca, ka-ré-ka, *adj* e *s. m.* ou *f.* Pessoa calva. *s. m.* O diabo. *s. f.* Calva, calvicie. (No hebreu ha *qārekha, calvitium in accipite.*)

Carecente, ka-re-sèn-te, *adj.* Que carece. (*Carecer.*)

Carecer, ka-re-sèr, *v. n.* Estar falto, ter necessidade, precisar de. Não ter. (Lat. *carescere.*)

Carecido, ka-re-sí-do, *p. p.* de **Carecer.** Falto, necessitado.

Carecimento, ka-re-si-mèn-to, *s. m. p. us.* Vid. **Carencia.** (*Carecer*, suf. *mento.*)

Careio, ka-rèi-o, *s. m.* Acção de carear. (*Carear.*)

Careiro, ka-rèi-ro, *adj.* e *s.* Que vende caro. (*Caro*, suf. *eiro.*)

Carelu, ka-re-lú, *s. m.* Fructice do Malabar, do genero sesamo.

Carena, ka-rè-na, *s. f. T. naut.* Vid. **Querena.** *T. bot.* Nome que se dá ás duas petalas

inferiores ou aproximadas ou soldados pelo seu bordo inferior. (Lat. *carina.*)

Carencia, ka-rèn-si-a, *s. f.* Falta, necessidade. Espaço logar em que não ha nada, no propr. e no fig. (Lat. * *carentia*, de *carens*, *p. pr.* de de *carere*, carecer.)

Carepa, ka-ré-pa, *s. f.* Caspa miuda no rosto e outras partes do corpo. Superficie aspera da madeira, que se limpa com a enxó. Lanugem da fructa. (Por * *crepa* de *crepe?*)

Carepento, ka-re-pèn-to, *adj.* Que tem carepa. (*Carepa*, suf *ento.*)

Carestia, ka-re-stí-a, *s. f.* Preço elevado. Falta de cousas necessarias á vida. Falta, rareza. (*Caro*; der. irregular.)

Carestioso, ka-re-sti-ò-zo, *adj.* Em que ha carestia. (*Carestia*, suf. *oso.*)

Careta, ka-rè-ta, *s. f.* Visagem. Mascara. (*Cara*, suf. *eta.*)

Careza, ka-rè-za, *s. f.* Preço elevado dos generos; carestia. (*Caro*, suf. *eza.*)

Carga, kár-ga, *s. f.* O que póde transportar-se ou transporta um carro, navio, besta, um homem. Acção de carregar um navio. O que pesa sobre. Medida, quantidade determinada. Grande porção, quantidade. *Fig.* O que tolhe, embaraça. Pensão, obrigação. Accusação. Ataque impetuoso. Signal dado pelos tambores para o ataque. Polvora e projectis que leva de cada vez uma arma de fogo. Acção de carregar uma arma de fogo. *T. phys.* Accumulação de electricidade. *T. metal.* Quantidade de minerio e de carvão que se lança de cada vez no forno. *T. vet.* Topico qualquer que se applica a um animal doente. No jogo do ganapé, carta que tem que se passar a outro jogador para ganhar. *Pop.* Praga, maldição. (Ant. *cargar* por *carregar.*)

Cargo, kár-go, *s. m.* Carga, peso. Magistratura, funcção publica. Despesa. Incumbencia, ordem, commissão, obrigação. (*Carga.*)

Cargoso, kar-gò-zo, *adj.* Vid. **Carregoso.**

Cargueiro, kar-ghèi-ro, *adj.* Que conduz, leva cargas *s.* Pessoa que guia bestas de carga. (*Carga*, suf. *eiro.*)

Carguejar, kar-ghe-jár, *v. a. T. do Brasil.* Almocrevar com bestas de carga. Guiar quartão cargueiro. (*Carga*, suf. *eja.*)

Cariado, ka ri-á-do, *p. p.* de **Cariar.** Atacado de caries. *Fig.* Corrompido.

Cariar, ka-ri-ár, *v a.* Atacar de caries. *Fig.* Corromper, *v. n.* ou—**se**, *v. refl.* Criar caries. (*Caries.*)

Cariatide, ka-ri-á-ti-de, *s. f. T. arch.* Figura de mulher, sobre que assenta uma architrave. (Gr. *karyatides.*)

Cariboca, ka-ri-bò-ka, *s. m.* ou *f.* Termo com que no Brasil se designam os filhos de europeo e de caboco.

Caricatura, ka-ri-ka-tú-ra, *s. f.* Representação grotesca de pessoas ou de acontecimentos para os ridicularisar. Imitação derisoria. Pessoa vestida ridiculamente, com um rosto grotesco. (Ital. *caricatura*, propriamente carga.)

Caricaturar, ka-ri-ka-tu-rár, *v. a.* Representar em caricatura. (*Caricatura.*)

Caricaturista, ka-ri-ka-tu-rí-sta, *s. m.* Artista que se dedica ao genero da caricatura. (*Caricatura*, suf. *ista.*)

Cariciar, ka-ri-si-ár, *v. a.* Vid. **Acariciar.**

Caricias, ka-rí-si-as, *s. f. pl.* Signaes de affeição feitos com a mão, os labios ou por maneiras e palavras. *Fig.* Favor. (Lat. pop. * *caritia*, de *carus*, caro.)

Caricioso, ka-ri-si-ò-zo, *adj.* Que faz caricias. (*Caricias*, suf. *oso.*)

Caridade, ka-ri-dá-de, *s. f.* Amor do proximo. Acto de beneficencia, esmola. Ironicamente, mal, damno. (Lat. *caritas*, de *carus*, caro.)

Caridoso, ka-ri-dò-so, *adj.* Que tem caridade. (Por * *caridadoso*, como *bondoso* por * *bondadoso*, etc. de *caridade*, suf. *oso.*)

Carie, ká-rie, ou **Caries**, ká-ries, *s. f. T. med.* Destruição dos ossos e dentes por ulceração. Ulcera syphilitica. Carcoma da madeira. Doença dos vegetaes similhante á caries dos animaes. (Lat. *caries.*)

Carifranzido, ka-ri-fran-zí-do, *adj.* Que tem a cara franzida, rugoso. Que tem rosto triste, carregado, severo, que revela mao humor. (*Cara* e *franzido.*)

Caril, ka-ríl, *s. m.* Especie de molho de cozinha, de origem asiatica.

Carimá, ka-ri-má, *s. f.* Nome que se dá no Brasil a uma massa de mandioca fermentada de que se fazem bolos.

Carimbado, ka-rìn-bá-do, *p. p.* de **Carimbar.** Em que se poz carimbo.

Carimbar, ka-rin-bár, *v. a.* Marcar com carimbo. (*Carimbo.*)

Carimbo, ka-rín-bo, *s. m.* Marca, signal publico, que se estampa com um instrumento em que elle se acha gravado ou em relevo. Esse instrumento. (Bundo *quirimbu*, marca.)

Carinado, ka-ri-ná-do, *adj. T. did.* Que é em forma de goteira ou canal. (Lat. *carina;* vid. **Carena** e **Querena.**)

Carinegro, ka-ri-nè-gro, *adj.* Que tem a cara negra. (*Cara* e *negro.*)

Carinha, ka-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Cara.** *T. chul.* Moeda de prata de 500 reis.

Carinho, ka-rí-nho, *s. m.* Modos meigos, affectuosos com que se tracta alguem e por extensão cuidado extremo com que se tracta uma cousa. (*Caro*, suf. *inho.*)

Carinhosamente, ka-ri-nhó-za-mèn-te, *adv.* Com carinho. (*Carinhoso*, suf. *mente.*)

Carinhoso, ka-ri-nhò-zo, *adj.* Que tem, em que ha carinho. Que tracta com carinho. (*Carinho*, suf. *oso.*)

Carinifero, ka-ri-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Cuja flor tem carena. (Lat. *carina*, carena, e *ferre*, levar.)

Carioca, ka-ri-ó-ka, *s. m.* ou *f.* Termo com que no Brasil se designam os habitantes ou naturaes da cidade do Rio de Janeiro e em Portugal os mulatos.

Carioso, ka-ri-ò-zo, *adj.* Que respeita á caries. (Lat. *cariosus.*)

Cariredondo, ka-ri-re-dòn-do, *adj.* Que tem a cara redonda. (*Cara* e *redondo.*)

Carisma, ka-rí-sma, *s. m. T. theol.* Dom do ceo. (Gr. *khárisma.*)

Carismocho, ka-ri-smò-cho, *adj.* Que tem cara

redonda e feia. (*Cariz*, e *mocho*, por analogia dos compostos como *cabisbaixo*, etc.)

Carissimo, ka-rí-si-mo, *adj. sup.* de **Caro**.

Caritativamente, ka-ri-ta-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo caritativo. (*Caritativo*, suf. *mente.*)

Caritativo, ka-ri-ta-tí-vo, *adj.* Que tem caridade. Que demonstra, em que ha caridade. (Lat. *caritatem*, suf. *ivo.*)

Cariz, ka-rís, *s. m.* Cara, semblante. Estado, apparencia da atmosphera. (*Cara*, suf. *iz.*)

Carl, kárl, *s. m.* Moeda d'ouro da Baviera, do valor de 4$400 rs. aproximadamente. (Allem. *Karl*, Carlos).

Carlá, kar-lá, *s. m.* Nome de um antigo estofo mencionado pelos nossos historiadores da India.

Carlequim, kar-le-kín, *s. m. des.* O apparelho chamado macaco ou bate-estacas.

Carlina, kar-lí-na, *s. f.* Herva, chamada tambem cardo matacão (*carlina vulgaris*, L.) (Fr. *carline.*)

Carlinga, kar-lín-ga, *s. f. T. naut.* Peça do fundo do porão sobre que assenta o pé do mastro grande. (Fr. *carlingue*, ital. *carlinga.*)

Carlismo, kar-lí-smo, *s. m.* Partido dos carlistas. (*Carlos*, n. pr. suf. *ismo.*)

Carlino, kar-lí-no, *s. m.* Moeda d'Italia. (Ital. *carlino.*)

Carlista, kar-lí-sta, *s. m.* Partidario de Carlos x de França ou de D. Carlos, de Hespanha. (*Carlos*, n. pr. suf. *ista.*)

Carlovingiano, kar-lo-vin-ji-à-no, *adj.* Que pertence, respeita á segunda raça dos reis de França. (B. lat. *Carlus*, *Carolus*, latinisação do germanico *Karl.*)

Carme, kár-me, *s. m. T. did.* Canto, cantico, poema, verso. (Lat. *carmen.*)

Carmeadeira, kar-me-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que carmeia lã. (*Carmear*, suf. *deira.*)

Carmeador, kar-me-a-dòr, *s. m.* O que carmeia lã. (Lat. *carminator.*)

Carmear, kar-me-ár, *v. a.* Desfazer os nós da lã, e limpal-a para ser carduçada. (Lat. *carminare.*)

Carmelina, kar-me-lí-na, *s. f.* Lã de vicunha, de segunda qualidade. (Fr. *carmeline.*)

Carmelita, kar-me-lí-ta, *s. m.* ou *f.* Religioso ou religiosa d'uma das quatro ordens de N. S. do Monte-Carmel ou Carmo. (*Carmel*, monte na Galilea.)

Carmelitano, kar-me-li-tà-no, *adj.* Que pertence, respeita aos carmelitas. (*Carmelita*, suf. *ano.*)

Carmezim, kar-me-zín, *adj.* e *s.* Vermelho purpureo. (Arabe *quirmizī.*)

Carmim, kar-mín, *s. m.* Tinta vermelha brilhante que se extrahe da cochonilha, etc. (Arabe *quirmiz*; vid. **Alkermes** e **Kermes**.)

Carmina, kar-mí-na, *s. f. T. chim.* Principio colorante vermelho da cochonilha. (*Carmim.*)

Carminado, kar-mi-ná-do, *p. p.* de **Carminar**. Tingido de carmim. Que é da côr do carmim.

Carminar, kar-mi-nár, *v. a.* Tingir, colorir de carmim. (*Carmim.*)

Carminativo, kar-mi-na-tí-vo, *adj. T. med.* Bom contra as flatuosidades e ventosidades do estomago e intestinos. *s. m.* Medicamento carminativo. (B. lat. *carminativus*, do lat. *carminare*, cardar, *fig.* attenuar, dissipar.)

Carnaça, kar-ná-sa, *s. f.* Grande porção de carne. Excrescencia carnosa. (*Carne*, suf. *aça.*)

Carnaçal, kar-na-sál, *adj.* Vid. **Carniçal**.

Carnagem, kar-ná-jen, *s. f.* Matança de animaes para provisão de carnes. Provisão de carnes. (*Carne*, suf. *agem.*)

Carnal, kar-nál, *adj.* Que pertence, respeita á carne. Que depende da carne. Que é de carne, nasce na carne. *Fig.* Sensual; que respeita aos, é produzida por os actos da vida physica. *s. m.* Tempo do anno em que se come carne. (Lat. *carnalis.*)

Carnalidade, kar-na-li-dá-de, *s. f.* Caracter do que é carnal. Paixão sensual. (Lat. *carnalitas.*)

Carnalizar, kar-na-li-zár, *v. a.* Tornar carnal; fazer tomar affeições carnaes. (*Carnal*, suf. *iza.*)

Carnalmente, kar-nál-mèn-te, *adv.* Segundo a carne, sensualmente. (*Carnal*, suf. *mente.*)

Carnante, kar-nàn-te, *s. m. T. gir.* Boi. (*Carne.*)

Carnauba, kar-na-ú-ba, *s. f.* Especie de cebo vegetal de uma arvore ou arbusto do sertão de Pernambuco. Essa planta.

Carnaval, kar-na-vál, *s. m.* Epocha de divertimentos, folias, mascaradas, que começando depois do principio do anno termina na vespera de quarta-feira de cinza; entrudo. (Fr. *carnaval*, ital. *carnovale.*)

Carnavalesco, kar-na-va-lè-sko, *adj.* Que pertence ao, é proprio do carnaval. (*Carnaval*, suf. *esco.*)

Carnaz, kar-nás, *s. m.* Parte da pelle que fica applicada a carne, opposta á cutis. *Fig.* O inverso, o avesso. (*Carne*, suf. *az.*)

Carne, kár-ne, *s. f.* Nome de todas as partes moles do corpo do homem e dos animaes, e particularmente da parte vermelha dos musculos. A apparencia exterior do corpo. Parte succulenta de certos fructos. A natureza humana, por opposição á natureza espiritual. A concupiscencia carnal. (Lat. *caro*, *carnis.*)

Carnecoita, kár-ne-kòi-ta, *adj. f.* Diz-se da ameixa chamada tambem reinol. (*Carne* e *coita*, ant. p. p. de **Cozer**, do lat. *coctus*; vid. **Biscoito**.)

Carnegão, kar-ne-gão, *s. m.* Vid. **Carnicão**.

Carneira, kar-nèi-ra, *s. f.* Pelle de carneiro preparada. (*Carneiro.*)

Carneiraça, kar-nei-rá-sa, *s. f.* O mesmo que **Carneirada**, doença. (*Carneiro*, suf. *aça.*)

Carneirada, kar-nei-rá-da, *s. f.* Rebanho de carneiros. *Fig.* As ondas do mar em flor, agitadas por vento pouco forte. Doença da costa d'Africa. (*Carneiro*, suf. *ada.*)

Carneireiro, kar-nei-rèi-ro, *s. m.* Pastor de carneiros. (*Carneiro*, suf. *eiro.*)

1. **Carneiro**, kar-nèi-ro, *s. m.* Quadrupede, macho da ovelha, de mais de tres annos. Vermesinho das fructas e legumes. Machina de guerra, ariete. Constellação chamada *Aries*. Peixe grande. Onda do mar em flor baixa. (D'um thema *carn—*, que se encontra no allem. *karn*, entalhe, significando cortar, castrar.)

2. **Carneiro**, kar-nèi-ro, *s. m.* Cemiterio, se-

pulchro, crypta onde se enterravam os cadaveres; deposito de ossos exhumados dos cemiterios. (*Carne,* suf. *eiro.*)

Carnerina, kar-ne-rí-na, *s. f.* Corrupção por **Coralina.**

Carnesinha, kar-ne-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Carne.**

Carnicão, kar-ni-kão, *s. m.* Materia dura que sae dos tumores maduros. (*Carne,* suf. comp. *icão.*)

Carniça, kar-ní-sa, *s. f.* Carne propria para se comer. Matança, mortandade. O pião que serve de alvo aos outros. (*Carne,* suf. *iça.*)

Carniçal, kar-ni-sál, *adj.* Que se ceva com carne. *Fig.* Que tem faro de cousa util e proveitosa. (*Carniço,* suf. *al.*)

Carniçaria, kar-ni-sa-rí-a, *s. f.* Vid. **Carniceria.**

Carniceiramente, kar-ni-sèi-ra-mèn-te, *adv.* Cruelmente, cruamente. (*Carniceiro,* suf. *mente.*)

Carniceiro, kar-ni-sèi-ro, *adj.* Que se ceva e nutre com carne. Que gosta dos espectaculos de carnificina, e sangue. Proprio de fera. Que fez grande matança. *s. m.* O que tem por officio matar rezes. O que vende carne no açougue. *s. m. pl. T. zool.* Nome de uma ordem da classe dos mammiferos. (*Carniça,* suf. *eiro.*)

Carniceria, kar-ni-se-rí-a, *s. f.* Matança, mortandade. Açougue. *Fig.* Destruição. (Por * *carniceiria,* de *carniceiro,* suf. *ia.*)

Carnificação, kar-ni-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Alteração de tecidos, pela qual apresentam o aspecto do tecido muscular. (Lat. *caro, carnis,* e —*ficere,* freq. de *facere,* fazer.)

Carnificar-se, kar-ni-fi-cár-se, *v. refl.* Tomar o aspecto da carne. (Vid. **Carnificação.**)

Carnificado, kar-ni-fi-ká-do, *p. p.* de **Carnificar.** Que tomou o aspecto da carne.

1. **Carnifice,** kar-ní-fi-se, *s. m.* Algoz, verdugo. (Lat. *carnifex.*)

2. **Carnifice,** kar-ní-fi-se, *adj.* Que atormenta como algoz. (*Carnifice 1.*)

Carniforme, kar-ni-fór-me, *adj.* Que tem a apparencia da carne. (*Carne* e *forma.*)

Carnita, kar-ní-ta, *s. f.* Um osso do pé do boi, com que os rapazes jogam um jogo. Esse jogo. (Hesp. *carne,* fr. *carne;* arabe *carn,* carno, por causa da figura do osso.)

Carnivoridade, kar-ni-vo-ri-dá-de, *s. f.* Condição do animal que vive exclusivamente de carne. (*Carnivoro,* suf. *idade.*)

Carnivoro, kar-ní-vo-ro, *adj.* Que se alimenta de carne. (Lat. *carnivorus.*)

Carnosidade, kar-no-zi-dá-de, *s. f.* Excrescencia carnosa. (*Carnoso,* suf. *idade.*)

Carnoso, kar-nò-zo, *adj.* Que é de carne. Coberto de carne grossa. (Lat. *carnosus.*)

Carnudo, kar-nú-do, *adj.* Formado de carne. *T. bot.* Que tem espessura, grossura comparavel á da carne. (*Carne* suf. *udo,* ou antes do lat. pop. * *carnutus.*)

Caro, ká-ro, *adj.* A que se tem affeição. Que tem valor, apreço. Que se acaricia na idea. Que se vende por preço elevado. Que exige grandes despesas. *Fig.* Que custa muito trabalho, dores, etc. *adv.* Por um preço elevado. Com muito trabalho, etc. (Lat. *carus.*)

Carocha, ka-ró-cha, *s. f.* Vid. **Caroucha.**

Carocho, ka-rò-cho, *s. m.* Vid. **Caroucho.**

Caroço, ka-rò-so, *s. m.* Parte dura e solida que contém a amendoa ou semente de certos fructos. A semente de alguns fructos. *Fig. e pop.* Dinheiro, riqueza.

Carola, ka-ró-la, *s. m.* ou *f.* Pessoa que forma parte de confrarias, juntas d'egreja, promove festas religiosas, etc.; n'um sentido satyrico.

Carolice, ka-ro-lí-se, *s. f.* Qualidade do que é carola. Acção de carola. (*Carola,* suf. *ice.*)

Carolim, ka-ro-lín, *s. m. T. bot.* Receptaculo commum oblongo de muitos floriculos da mesma espiga. (*Carolo,* suf. *im.*)

Carolo, ka-rò-lo, *s. m.* Golpe de uma bola contra outra no jogo do arco. Golpe na cabeça. Espiga do milho a que se tirou o grão. Farinha grossa de milho.

Caronada, ka-ro-ná-da, *s. f.* Peça curta d'artilharia, usada na marinha. (Fr. *caronade.*)

Carosseiro, ka-ro-sèi-ro, *s. m.* Nome de uma palmeira de Africa.

Carotico, ka-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita ao carus. (*Carus,* suf. *otico.*)

Carotida, ka-ró-ti-da, *adj.* e *s. f.* Nome de duas grossas arterias que levam o sangue á cabeça. (Gr. *karōtídes.*)

Caroucha, ka-ròu-cha, *s. f.* Nome vulgar do carabo, insecto. *Fig.* Bruxa. Mitra dos feiticeiros, nos autos da fé.

Carouchinha, ka-rou-chí-nha, *s. f.* Dim. de **Caroucha.**

Caroucho, ka-ròu-cho, *adj. T. fam.* Que é da côr da carocha; negro, trigueiro. *s. m.* O diabo. (*Caroucha.*)

1. **Carpa,** kár-pa, *s. f.* Peixe de agua doce, o *cyprinus carpio,* L. (Fr. *carpe,* hesp. *carpa,* ital. *carpine,* all. *karpfen,* sueco *carpe.*)

2. **Carpa,** kár-pa, *s. f.* Arvore amentilhosa. A madeira d'essa arvore.

Carpeadeira, kar-pe-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que carpe. (*Carpear,* suf. *deira.*)

Carpeador, kar-pe-a-dòr, *s. m.* Homem que carpeia. (*Carpear,* suf. *dor.*)

Carpear, kar-pe-ár, *v. a.* O mesmo que **Carminar.** (Do thema de *carpir.*)

Carpentaria, kar-pen-ta-rí-a, ou **Carpintaria,** kar-pin-ta-rí-a, *s. f.* Arte, officio de carpinteiro. Trabalho de carpinteiro. (Por * *carpenteiria,* de *carpenteiro.*)

Carpenteiro, kar-pen-tèi-ro, ou **Carpinteiro,** kar-pin-tèi-ro, *s. m.* Artifice que trabalha em madeira para construcções de terra ou de mar. *adj.* Bicho —; a carcoma. (Lat. *carpentarius,* official que faz carros.)

Carpentejar, kar-pen-te-jár, *v. n.* Trabalhar em obra de carpinteiro. *v. a.* Preparar a madeira para uma obra. (*Carpento,* thema de *carpenteiro,* lat. *carpentum,* carro, suf. *eja.*)

Carphologia, kar-fo-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Agitação automatica e continua dos dedos, que parecem querer agarrar pequenos objectos. (Gr. *kárphos,* flocco, e *légein,* colher.)

Carphologico, kar-fo-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á carphologia. (*Carphologia,* suf. *ico.*)

Carpideira, kar-pi-dèi-ra, *s. f.* Mulher mercenaria que panteava os mortos. Mulher que anda sempre a carpir-se. (*Carpir,* suf. *deira.*)

Carpido, kar-pí-do, *p. p.* de **Carpir**. Arrancado; diz-se da monda, dos cabellos, da barba. Lacerado, por lucto, nojo, dó. Lamentado. *adj.* Lamentoso, que pranteia, choroso. Em que ha pranto; acompanhado de pranto, choro.

Carpidor, kar-pi-dòr, *adj.* e *s.* Que carpe; que se carpe. (*Carpir*, suf. *dor.*)

Carpidos, kar-pí-dos, *s. m. pl.* Demonstrações de dôr. Sons lugubres, luctuosos, lamentosos.

Carpimento, kar-pi-mèn-to, *s. m.* Acção de carpir, carpir-se. (*Carpir*, suf. *mento.*)

Carpins, kar-píns, *s. m. pl. T. provinc.* Piugas. (Por *crepins*, de *crepe.*)

Carpint... Vid. **Carpent...**

Carpir, kar-pír, *v. a.* Arrancar, (diz-se particularmente com respeito á monda dos semeados, aos cabellos da cabeça, á barba). *Extens.* Lamentar. Acompanhar com pranto. *v. n.* ou —**se**, *v. refl.* Arrancar-se os cabellos por dôr. Lamentar-se, prantear-se. Soltar voz lugubre. (Lat. *carpere*, colher.)

1. **Carpo**, kár-po, *s. m. T. anat.* O punho ou parte que fica entre a parte anterior do braço e a palma da mão. (Gr. *karpós.*)

2. **Carpo...**, kár-po..., Prefixo que em anatomia indica que uma parte se liga ao carpo.

Carpobalsamo, kar-po-bál-sa-mo, *s. m.* Fructo do balsamo de Meca. (Gr. *karpòs*, fructo, e *bálsamon*, balsamo.)

Carpobolo, kar-pó-bo-lo, *s. m. T. bot.* Genero de cogumelos que projectam os seus esporulos. (Gr. *karpòs*, fructo, e *bòlos*, jacto.)

Carpologia, kar-po-lo-jí-a, *s. f.* Estudo do fructo. (Gr. *karpòs*, fructo, e *logòs*, tractado.)

Carpomorpho, kar-po-mór-fo, *adj.* Que tem a apparencia d'um fructo. (Gr. *karpòs*, fructo, e *morphē*, forma.)

Carpo-pedal, kár-po pe-dál, *adj. T. med.* Diz-se d'uma affeição espasmodica do peito, com convulsões dos pollegares e dos dedos grandes do pé. (*Carpo* e *pedal.*)

Carpophago, kar-pó-fa-go, *adj.* Que vive de fructos. (Gr. *karpós*, fructo, e *phagein*, comer.)

Carpophoro, kar-pó-fo-ro, *s. m. T. bot.* O orgão que no fructo maduro representa o gynophoro no ovario. (Gr. *karpòs*, fructo, e *phoròs*, que leva.)

Carpophyllo, kar-po-fí-lo, *s. m. T. bot.* Folha em forma de fructo. (Gr. *karpòs*, fructo, e *phyllon*, folha.)

Carqueja, kar-kè-ja, *s. f.* Arbusto rasteiro do mato, que se emprega como combustivel. (Talvez d'um thema *karko* — significando torcido, entortado, mas cujo sentido fundamental seria curvado; vid. **Carcunda**. Esse thema encontrar-se-hia ainda em *carquilha*, *encarquilhar.*)

Carquilha, kar-kí-lha, *s. f.* Ruga na pelle. *Extens.* Dobra, vinco, ruga, em papel, panno, etc. (Vid. **Carqueja**.)

Carraca, ka-rrá-ka, *s. f.* Antigo navio de grande lotação. (Arabe *carcōra*, por intermedio da forma *caracora*, ou do *pl. caraquir.*)

Carraça, ka-rrá-sa, *s. f.* Insecto que se fixa sobre os animaes e se alimenta com o sangue d'elles. *Fig.* Pessoa impertinente, que persegue constantemente com pedidos, etc.

Carraçaria, ka-rra-sa-rí-a, *s. f.* Multidão de carraças. (*Carraça*, suf. *aria.*)

Carraço, ka-rrá-so, *s. m.* Vid. **Carraça**.

Carrada, ka-rrá-da, *s. f.* Carga d'um carro.

Carranca, ka-rràn-ka, *s. f.* Cara feia, de mao humor, medonha. Visagem para assustar. Semblante carregado. *Fig.* Aspecto triste, pesado. Cara mais ou menos disforme de pedra, metal ou outra materia que se põe nas argolas, aldravas das portas, nos chafarizes, tanques. (Forma reforçada por *caraca* de *cara?*)

Carrancada, ka-rran-ká-da, *s. f.* Serie, multidão de carrancas. (*Carranca*, suf. *ada.*)

Carrancudo, ka-rran-kú-do, *adj.* Que tem o semblante carregado. (*Carranca*, suf. *udo.*)

Carrão, ka-rrão, *s. m.* Carro grande e grosseiro; vagon de caminho de ferro. (*Carro*, suf. augm. *ão.*)

Carrapata, ka-rra-pá-ta, *s. f.* Ferida ou tumor sem gravidade, mas que custa muito a curar. (*Carrapato.*)

Carrapateiro, ka-rra-pa-tèi-ro, *s. m.* Planta que dá um oleo purgativo (*ricinus communis*, L.) (*Carrapato* 2.)

1. **Carrapato**, ka-rra-pá-to, *s. m.* Insecto redondo que se pega ao gado, cães, etc. Piolho branco de muitos pés.

2. **Carrapato**, ka-rra-pá-to, *s. m.* Semente do carrapateiro, assim chamada por se lhe achar alguma analogia com **Carrapato 1.** *adj.* Diz-se de um feijão que tem côr vermelha depois de secco.

Carrapicho, ka-rra-pí-cho, *s. m.* Nome com que no Brasil se designa a planta chamada tambem *guaxuma*.

Carrapichoso, ka-rra-pi-chò-zo, *adj.* Forma fam. por **Caprichoso**.

Carrapito, ka-rra-pí-to, *s. m.* Atado de cabello sobre as faces ou no alto da cabeça. *s. m. pl. T. chul.* Vid. **Corno**, como symbolo do adulterio. (Por *carapito*, sendo *pito* o mesmo thema que se encontra em *apitar*, e *cara*-o prefixo d'origem incerta que occorre tambem com as formas *cala*, *cal*, *car* ou *ca.*)

Carrascal, ka-rra-skál, *s. m.* Mata de carrascos. (*Carrasco*, suf. *al.*)

Carrascão, ka-rra-skão, *adj.* e *s.* Diz-se do vinho ordinario e forte, aspero ao paladar. (*Carrasco*, suf. *ão*; cp. **Encarrascar**.)

1. **Carrasco** ka-rrá-sko, *s. m.* Especie de carvalho sempre verde. (Talvez d'uma forma lat. pop. *cerrascus*, de *cerrus*: *ca*=*ce*, como em *lagarto.*)

2. **Carrasco**, ka-rrá-sko, *s. m.* Executor de alta justiça; algoz. *Fig.* O que atormenta moralmente alguem. (Segundo Bluteau os algozes receberam o nome de *carrasco* desde que teve esse emprego em Lisboa Belchior Nunes *Carrasco*; o appellido de *Carrasco* vem de *carrasco* 1.)

Carraspana, ka-rra-spà-na, *s. f. T. pop.* Bebedeira.

Carrasqueiral, ka-rra-skei-rál, *s. m.* Matagal de carrasqueiros. (*Carrasqueiro*, suf. *al.*)

Carrasqueiro, ka-rra-skèi-ro, *s. m.* O mesmo que **Carrasco 1**. (*Carrasco*, suf. *eiro.*)

Carrasquenho, ka-rra-skè-nho, *adj.* Diz-se dos matos onde crescem carrascos e outros arbus-

tos baixos, de madeira dura. (*Carrasco,* suf. *enho.*)

Carrasqueria, ka-rra-ske-rí-a, *s. f.* Matagal de carrascos. (Por *carrasqueiria,* de *carrasqueiro,* suf. *ia.*)

Carreado, ka-rre-á-do, *p. p.* de **Carrear**. Levado em carro, ás carradas.

Carrear, ka-rre-ár, *v. a.* Levar em carro, ás carradas. Conduzir carro de bois. (*Carro,* suf. *ea.*)

Carrega, ká-rre-ga, *s. f.* Forma ant. de **Carga**, de que esta provém, não syncopada; vid. **Carregar**.

Carregabesta, ka-rré-ga-bè-sta, *adj.* Diz-se de uma especie de uva de cachos muito grossos. (*Carregar* e *besta.*)

Carregação, ka-rre-ga-são, *s. f.* Acção de carregar. O que se carrega. Fluxão, humor nos olhos, peito, etc. Grupo espesso de nuvens. (*Carregar,* suf. *ação.*)

Carregadamente, ka-rre-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo carregado; de má vontade. (*Carregado,* suf. *mente.*)

Carregadas, ka-rre-gá-das, *s. f. pl.* Jogo de nove cartas ou tabulas. (*Carregado.*)

Carregadeira, ka-rre-ga-dèi-ra, *s. f. T. naut.* Nome de diversos cabos delgados para carregar velas. (*Carregar,* suf. *deira.*)

Carregadissimo, ka-rre-ga-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Carregado**.

Carregado, ka-rre-gá-do, *p. p.* de **Carregar**. Que tem carga, peso. *Extens.* Cheio, coberto. Posto sobre o que o deve levar. Que tem carga de polvora, de electricidade. Atacado com impeto. Turvo, espesso, escuro. *Fig.* Que tem aspecto triste, severo, carrancudo. Accusado fortemente. *T. comm.* Debitado, lançado em conta de.

Carregador, ka-rre-ga-dòr, *s. m.* O que carrega, põe ou leva carga. *T. comm.* O que carrega fazenda no navio. O que leva passageiros em palanquim, cadeirinha ou rede. (*Carregar,* suf. *dor.*)

Carregamento, ka-rre-ga-mèn-to, *s. m.* Cousa que carrega, pésa; peso. Carregação de mercadorias em navios ou cafilas de terra. (*Carregar,* suf. *mento.*)

Carregar, ka-rre-gár, *v. a.* Pôr uma carga sobre. Pesar muito sobre. Encher, cobrir. Pôr ás costas, aos hombros, á cabeça levar nos braços. Tornar turvo, perturbar. Tornar triste, carrancudo. *T. comm.* Lançar em conta. Impôr uma condição onerosa. Pôr n'uma arma de fogo a polvora e os projectis. Atacar com impeto Aggravar. *T. naut.* Colher, e apertar as velas para que não apresentem a sua superficie ao vento.—**se**, *v. refl.* Tomar uma carga. Cobrir-se. Turbar-se; perturbar-se. Tornar-se pesado, carrancudo. *v. n.* Tomar carga. Fazer peso, força. Insistir. Accumular-se, concentrar-se n'um logar. Tornar-se pesado, profundo (o somno). Tornar-se mais forte. Combater rijamente. Torcer, dirigir caminho. Ficar na direcção de. (B. lat. *carricare,* do lat. *carrus,* carro.)

Carrego, ká-rre-go, *s. m.* Ant. forma de **Cargo**.

Carrego, ka-rrè-go. *s. m.* Carga que se leva á cabeça. (*Carregar.*)

Carregosinho, ka-rrè-go-zí-nho. *s. m.* Dim. de **Carrego**.

Carregoso, ka-rre-gò-zo, *adj.* Que faz carga, que pesa; incommodo, difficil de levar. (*Carrego,* suf. *oso.*)

Carregume, ka-rre-gú-me, *s. m.* Peso, gravidade. (*Carregar,* suf. *ume.*)

Carreira, ka-rrèi-ra, *s. f.* Caminho de carro; estrada. Logar para corridas de cavallos. Corrida. Um caminho qualquer. Curso. Campo, espaço em que se desenvolve a actividade. Via, meio de fazer uma cousa. Modo de proceder. O curso da vida. Exercicio d'um cargo. Profissão, emprego. (*Carro,* suf. *eira.*)

Carreirinha, ka-rrèi-rínha, *s. f.* Dim. de **Carreira**.

1. **Carreiro**, ka-rrèi-ro, *s. m.* O que guia carro de bois. O que acarreta em carro. (*Carro,* suf. *eiro.*)

2. **Carreiro**, ka-rrèi-ro, *s. m.* Caminho estreito, senda. Espaço entre linhas de arvores plantadas ou outras plantas alinhadas. (Identico pelos elementos a *carreiro 1.*)

Carrejar, ka-rre-jár, *v. a.* Vid. **Carrear**.

Carreta, ka-rrè-ta, *s. f.* Carro pequeno com rodas grandes. Paos atravessados e rodas sobre que anda a charrua. Reparo com rodas, da peça de artilharia, Nome popular da Ursa maior. (*Carro,* suf. dim. *eta.*)

Carretada, ka-rre-tá-da, *s. f.* Carrada. Preço d'um carreto. (*Carreto,* suf. *ada.*)

Carretão, ka-rre-tão, *s. m.* O que vive de acarretar. (*Carreto,* suf. *ão.*)

Carretar, ka-rre-tár, *v. a.* Vid. **Acarretar**, que é mais usado.

Carrete, ka-rrè-te, *s. m.* Carro pequeno. Rodinha fixada no extrémo do eixo d'outra maior. Nome d'uma peça de atafona, debaixo da pedra. (*Carro,* suf. dim. *ete.*)

Carretear, ka-rre-te-ár, *v. a.* Vid. **Acarretar**.

1. **Carreteiro**, ka-rre-tèi-ro, *s. m.* O que dirige a carreta. (*Carreta,* suf. *eiro.*)

2. **Carreteiro**, ka-rre-tèi-ro, *adj.* Barco — ; o que serve para o descarregamento de navios. *s. m.* O que faz carretos. (*Carreto,* suf *eiro.*)

Carretel, ka-rre-tél, *s. m* Molinete. Peça de pao para enrolar arame, cordas, etc. (*Carrete,* suf. *el.*)

Carretilha, ka-rre-tí-lha, *s. f.* Dim. de **Carreta**. Rodinha metallica com que se cortam massas de pasteis ou bolos. Broca embebida n'um rodete que se faz girar com um arco. Foguete de canudo que se solta no ar.

Carretinha, ka-rre-tí-nha, *s. f.* Dim. de **Carreta**.

Carreto, ka-rrè-to, *s. m.* Acção de acarretar. O que se acarreta d'uma vez. O que se paga por cada transporte de cousas d'um logar para outro ao carreteiro. (*Carro,* suf. *eto.*)

Carrião, ka-rri-ão, *s. m.* Eixo de duas rodas do apisoador. (Thema *carrea,* de *carrear,* suf. *ão.*)

Carriça, ka-rrí-sa, *s. f.* Avesinha vulgar.

Carriçal, ka-rri-sál, *s. m.* Mato de carriços.

Carricinha, ka-rri-sí-nha, *s. f.* Dim. de **Carriça**.

Carriço, ka-rrí-so *s. m.* Herva vulgar, chama-

da tambem *cana brava de alagados.* (Lat. *carex,* * *caricius.*)

1. **Carril,** ka-rríl, *s. m.* Carro da charrua. (*Carro,* suf. *il.*)

2. **Carril,** ka-rríl, *s. m.* Rego que as rodas abrem nos campos, nas estradas. Barra de ferro de forma particular, assente sobre pranchas de madeira ou travessas de ferro sobre que rodam as locomotivas e mais vehiculos dos caminhos de ferro. (*Carro,* suf. *il.*)

Carrilhão, ka-rri-lhão, *s. m.* Reunião de sinos afinados para executar peças de musica. Musica executada n'esses sinos. *T. phys.* Pequeno apparelho composto de tres campainhas, entre as quaes pendem bolas metallicas, que a electricidade faz bater contra aquellas. (Fr. *carrillon,* b. lat. *quadrilio.*)

Carrilho, ka-rrí-lho, *s. m.* Usado na phrase: comer a dous carrilhos, receber proveito de duas partes. (Hesp. *carrillo,* de *carro.*)

Carrinho, ka-rrí-nho, *s. m.* Pequeno carro. Carruagem ligeira, de duas rodas; cabriolé. O mesmo que **Carretel.** (*Carro,* suf. dim. *inho.*)

Carritel, ka-rri-tél, *s. m.* Outra forma de **Carretel.** Moutãozinho de metal para levantar lampadas.

Carroagem, ka-rro-á-jen, *s. f.* Nome generico de todos os carros de caixa para transporte de pessoas. (Por * *carriagem;* cp. ital. *carriaggio,* inglez *carriage,* etc., d'um b. lat. *carriaticum,* de lat. *carrus.*)

1. **Carro,** ká-rro, *s. m.* Vehiculo de rodas. *T. techn.* Nome de peças que executam um movimento por meio de rodas que percorrem um espaço. Redondo da poppa do navio. Ventre da lagosta. Nome popular da Ursa maior. (Lat. *carrus.*)

Carroça, ka-rró-sa, *s. f.* Synonymo antigo de carroagem, coche. Carro, de transporte com grades ou taipaes. (*Carro,* suf. *oça.*)

Carroçada, ka-rro-sá-da, *s. f.* Carga de uma carroça. (*Carroça,* suf. *ada.*)

Carroceiro, ka-rro-sèi-ro, *s. m.* Guia de carroça. (*Carroça,* suf. *eiro.*)

Carrocim, ka-rro-sín, *s. m. des.* Coche pequeno. (*Carroça,* suf. dim. *im.*)

Carromato, ka-rro-má-to, *s. m.* Carro de grandes rodas, cujo leito é formado por uma especie de cordas, e que serve para transportes. Caixão com um jogo de rodas para o cartuchame da artilharia. (Ital. *carro matto; matto* parece ser aqui a mesma palavra que o all. *matt,* fraco, etc.)

Carruça, ka-rrú-sa, *s. f.* Nome d'uma avezinha.

Carta, kár-ta, *s. f.* Nome generico de toda a folha de papel ou parte de folha em que se escreveu uma noticia, aviso, escriptura, concessão, licença, correspondencia, etc. Mappa. Nome de pedaços de cartão com figuras, de que um certo numero forma um baralho e que servem para varios jogos. (Lat. *charta,* gr. *khártēs.*)

Cartabuxa, kar-ta-bú-cha, *s. f.* Escova de arame de que usam os ourives e impressores.

Cartabuxar, kar-ta-bu-chár, *v. a.* Escovar, limpar com a cartabuxa.

Cartada, kar-tá-da, *s. f.* Acção de jogar uma carta para fazer vasa. As duas cartas que o banqueiro, no jogo da banca, tira em seguida e que colloca uma ao lado da outra. (*Carta,* suf. *ada.*)

Cartão, kar-tão, *s. m.* Folha espessa, grossa de massa de papel; papelão. Representação pela esculptura ou pintura d'um papel enrolado nas extremidades, em que algumas vezes se lê uma inscripção. Tarja. Bilhete de visita. (*Carta,* suf. augm. *ão.*)

Cartapacio, kar-ta-pá-si-o, *s. m.* Livro elementar; cartilha. Livro de apontamentos. (B. lat. *chartapacio,* Duc. *charta pacis.* Na giria escolar a que pertence o termo portuguez, similhantes mudanças de significação não são de admirar.)

Cartapé, kar-ta-pé, *s. m.* Capa de papel para a estriga na roca. (*Carta* e... ?)

Cartasana, kar-ta-zà-na, *s. f.* Bocadinho de pergaminho coberto com fio d'ouro ou de prata, que se mette nas rendas e bordados. (Fr. *cartisane.*)

Cartacho, kar-tá-cho, *s. m.* Ave silvestre de cabeça e azas pretas e peito amarello.

1. **Cartaz,** kar-tás, *s. m.* Papel grande contendo um annuncio, um aviso que se fixa em logar publico. (*Carta,* suf. augm. *az.*)

2. **Cartaz,** kar-tás, *s. m.* Salvo-conducto que os portuguezes davam aos amigos da nação para navegarem com segurança nos mares do oriente. (Arabe *al-cartaz.*)

1. **Carteado,** kar-te-á-do, *p. p.* de **Cartear.**

2. **Carteado,** kar-te-á-do, *p. p.* de **Cartear.** Jogos —; os que se jogam com cartas, mas não são de parar; jogos de vasa.

Cartear, kar-te-ár, *v. n.* Calcular a latitude e longitude no mar. — **se,** *v. refl.* Ter correspondencia por escripto. (*Carta.*)

Carteira, kar-tèi-ra, *s. f.* Especie de bolsa para guardar papeis ou trazel-os na algibeira. Livrinho de lembranças tendo de cada lado uns bolsos para guardar papeis. Banca d'escrever. Escrevaninha. (*Carta,* suf. *eira.*)

Carteiro, kar-tèi-ro, *s. m.* Conductor, entregador publico de cartas. Fabricante de cartas. (*Carta,* suf. *eiro.*)

Carteirola, kar-tei-ró-la, *s. f.* Vid. **Cartuxame.** (*Carteira,* suf. dim. *ola.*)

Cartel, kar-tél, *s. m.* Carta para desafiar; chamada a duello. (Hesp. fr. *cartel,* ital. *cartello;* de *carta.*)

Cartesianismo, kar-te-zi-a-ní-smo, *s. m.* Philosophia de Descartes. (*Cartesiano,* suf. *ismo.*)

Cartesiano, kar-te-zi-à-no, *adj.* Que se refere, pertence á philosophia de Descartes, *s. m.* O que segue a philosophia de Descartes. (*Cartesius,* nome latinizado de *Descartes.*)

Carteta, kar-tè-ta, *s. f.* Jogo de parar hoje desusado. (*Carta,* suf. *eta.*)

Carthamina, kar-ta-mí-na, *s. f.* Principio colorante das folhas do carthamo. (*Carthamo,* suf. *ina.*)

Carthamo, kár-ta-mo, *s. m.* Planta herbacea, cujas petalas são chamadas no commercio açafrão bastardo. (Lat. bot. *carthamus,* do arabe *qortum.*)

Cartilagem, kar-ti-lá-jen, *s. f.* Tecido solido, elastico e flexivel do corpo. (Lat. *cartilago.*)

Cartilaginoso, kar-ti-la-ji-nò-zo, *adj.* Que é da

natureza da cartilagem. Diz-se tambem dos peixes sem espinha. (Lat. *cartilaginosus.*)

Cartilha, kar-tí-lha, *s. f.* Livro elementar para ensinar a ler a doutrina christã. Livro contendo os principios elementares d'uma arte, sciencia, d'uma doutrina politica. (*Carta,* suf. dim. *ilha.*)

Cartimpolo, kar-tin-pò-lo, *s. m. T. chul.* Livro de razão. (Gr. *khartopōlēs,* livreiro; *cartimpolo* apresenta como muitos outros termos de giria escolar, uma grande mudança de significação; cp. **Cartapacio**, etc.)

Cartinha, kar-tí-nha, *s. f.* Dim. de **Carta**.

Cartographia, kar-to-gra-fí-a, *s. f.* Arte de traçar as cartas geographicas. (*Cartographo,* suf. *ia.*)

Cartographico, kar-to-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á cartographia. (*Cartographia,* suf. *ico.*)

Cartographo, kar-tó-gra-fo, *s. m.* O que traça cartas geographicas. (*Carta,* e gr. *graphein,* descrever.)

Cartomancia, kar-to-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio de cartas de jogar. (*Carta,* e gr. *manteia,* advinhação.)

Cartomante, kar-to-màn-te, *s. m.* O que pretende advinhar por meio de cartas de jogar. (Vid. **Cartomancia**.)

Cartonado, kar-to-ná-do, *p. p.* de **Cartonar**. Encadernado em cartão.

Cartonagem, kar-to-ná-jen, *s. f.* Encadernação de cartão. Caixa de cartão para amendoas, etc. (Fr. *cartonnage.*)

Cartonar, kar-to-nár, *v. a.* Encadernar em cartão. (Fr. *cartonner,* de *carton,* cartão.)

Cartorario, kar-to-rá-ri-o, *s. m.* Guarda, escrevente de cartorio. (*Cartorio,* suf. *ario.*)

Cartorio, kar-tó-ri-o, *s. m.* Casa em que se guardam cartas, notas publicas, documentos, titulos e outros papeis similhantes. Escriptorio de tabellião ou escrivão. Livros e papeis de escrivão ou tabellião. (*Carta,* suf. *orio.*)

Cartulario, kar-tu-lá-ri-o, *s. m.* Registo que contém as antiguidades, direitos, titulos d'uma egreja, mosteiro ou corporação civil. (B. lat. *chartularium,* de *charta,* carta.)

Cartuchame, kar-tu-chà-me, *s. m.* Porção de cartuchos para armas de fogo. (*Cartucho,* suf. *ame.*)

Cartucheira, kar-tu-chèi-ra, *s. f* Patrona ou cinto para cartuchos de polvora. (*Cartucho,* suf. *eira.*)

1. **Cartucho**, kar-tú-cho, *s. m.* Papel enrolado de modo que fique em forma conica ou cylindrica para envolver assucar, doces, dinheiro e cousas similhantes. Rolo ou caixa de cartão com a carga para uma arma de fogo. (Fr. *cartouche,* hesp. *cartucho,* ital. *cartoccio,* de *carta.*)

2. **Cartucho**, kar-tú-cho, *s. m.* Nome d'um ladrão célebre do sec. XVIII. *Fig.* Grande ladrão.

Cartuxa, kar-tú-cha, *s. f.* Ordem religiosa. (*Cartucho.*)

Cartuxo, kar-tú-cho, *s. m.* Religioso da Cartuxa. (* B. lat. *Cartusius, cartusiensis,* fr. *chartreux.*)

Carugem, ka-rú-jen, *s. f.* O mesmo que **Caruncho**. (Lat. *caries,* suf. *ugem.*)

Caruma, ka-rú-ma, *s. f. T. provinc.* Resina do pinheiro.

Caruncho, ka-rún-cho, *s. m.* O mesmo que **Carcoma**. (Por * *carucho,* de lat. *carie,* suf. *ucho.*)

Carunchoso, ka-run-chò-zo, *adj.* Roido do caruncho ou carcoma. *Fig.* Velho, arruinado. (*Caruncho,* suf. *oso.*)

Caruncula, ka-rún-ku-la, *s. f.* Pequena excrescencia carnuda. Tecido das cristas das aves. (Lat. *caruncula.*)

Caruru, ka-ru-rú, *s. m.* Nome d'um guisado do Brasil.

Carus, ká-rus, *s. m. T. med.* Somno morbido, ultimo gráo do estado comatoso. (Lat. *carus,* do gr. *káros.*)

Carvalha, kar-vá-lha, *adj. f.* Batata—; raiz tuberosa comestivel (*helianthus tuberosus.*) (*Carvalho,* pela assimilação da casca á do carvalho?)

1. **Carvalhal**, kar-va-lhál, *s. m.* Mata de carvalhos. (*Carvalho.*)

2. **Carvalhal**, kar-va-lhál, *adj. f.* Diz-se d'uma variedade de pera.

Carvalheira, kar-va-lhèi-ra, *s. f.* Mata de carvalhos. Carvalho femea. (*Carvalho,* suf. *eira.*)

Carvalheiro, kar-va-lhèi-ro, *s. m.* Carvalho macho. (*Carvalho,* suf. *eiro.*)

Carvalhinha, kar-va-lhí-nha, *s. f.* Nome de uma planta herbacea aquatica. (*Carvalho,* suf. *inha?*)

Carvalho, kar-vá-lho, *s. m.* Arvore da familia das amentaceas.

Carvão, kar-vão, *s. m.* Elemento muito espalhado em a natureza, que se obtem quasi puro pela combustão lenta da madeira, ou d'outros materiaes combustiveis, e que se acha tambem na terra, em resultado da combustão sob uma forte pressão de plantas fossilizadas no periodo da evolução geologica do nosso globo. (Lat. *carbo.*)

Carviz, kar-vís, *s. m.* Termo que na Asia portugueza designava um pescador.

Carvoaria, kar-vo-a-rí-a, *s. f.* Officina para fabricar carvão de lenha. Estabelecimento em que se vende carvão. (*Carvon,* ant. forma de *carvão,* suf. *aria.*)

Carvoeira, kar-vo-èi-ra, *s. f.* Mulher de carvoeiro ou que vende, transporta ou fabríca carvão. Officina de carvão. Logar onde se recolhe o carvão. Arvore de capoeira que serve para fazer carvão; us. no Brasil n'este sentido. (*Carvon,* ant. forma de *carvão,* suf. *eira.*)

Carvoeiro, kar-vo-èi-ro, *s. m.* O que vende, transporta ou fabrica carvão. (*Carvon,* ant. forma de *carvão,* suf. *eiro.*)

Carvoejar, kar-vo-e-jár, *v. n.* Fabricar carvão de lenha. (*Carvon,* ant. form. de *carvão,* suf. *eja.*)

Caryophylleas, ka-ri-o-fí-le-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas, que tem o cravo (*caryophyllo*) por typo. (*Caryophyllo.*)

Caryophyllo, ka-ri-ó-fi-lo, *s. m. T. bot.* Cravo. (Gr. *caryóphyllon.*)

Casa, ka-za, *s. f.* Edificio que serve de habitação. Estabelecimento commercial. Nome generico de diversos estabelecimentos publicos. O que respeita aos negocios domesticos. Familia. Pessoal domestico. Divisão de um edificio de habitação. Compartimento d'uma cai-

xa, tabuleiro, etc. Divisão no tabuleiro de differentes jogos de tabulas. Abertura em que entra o botão, no vestuario. (Lat. *casa*, cabana.)

Casaca, ka-zá-ka, *s. f.* Especie de vestido de homem, com mangas, e abas que não acompanham o corpo até á frente. (Dim. lat. pop. *casaca*, de *casa*; outros derivados de *casa* significaram varias peças do vestuario.)

Casacão, ka-za-kão, *s. m.* Casaco grande, largo e forte que se veste sobre o outro fato. (*Casaco*, suf. augm. *ão*.)

Casaco, ka-zá-ko, *s. m.* Vestido de homem, com mangas, abas que descem até ao joelho pouco mais ou menos, e se estreita na cintura. (*Casaca*.)

Casadeira, ka-za-dèi-ra, *adj. f.* Que está em edade de casar-se; nubil. Que pretende casar-se. (*Casar*, suf. *deira*.)

Casado, ka-zá-do, *p. p.* de **Casar**. Unido matrimonialmente; que se acha no estado de matrimonio. *s. m.* ou *f.* Conjuge.

Casadoura, ka-za-dòu-ra, *adj. f.* Vid. **Casadeira**.

1. **Casal**, ka-zál, *s. m.* Logar pequeno, de poucas casas. Solar. Propriedade rustica, constando de terras de semeadura, arvores e grangearia. (*Casa*, suf. *al*.)

2. **Casal**, ka-zál, *s. m.* A mulher e o marido que vivem juntos. *Extens.* Dois animaes macho e femea que vivem juntos. Dois irmãos de differentes sexos. (Identico a *casal 1*.)

Casaleiro, ka-za-lèi-ro, *s. m.* O que habita um casal. (*Casal*, suf. *eiro*.)

Casalinho, ka-za-lí-nho, *s. m.* Pequeno casal. (*Casal 1*, suf. dim. *inho*.)

Casamata, ká-sa-má-ta, *s. f. T. fort.* Subteraneo abobadado á prova de bomba. Bateria que defende o fosso. (Fr. *casemate*, ital. *casamatta*.)

Casamatado, ka-za-ma-tá-do. Que tem casamata. (*Casamata*, suf. *ado*.)

Casamenteira, ka-za-men-tèi-ra, *s. f.* Mulher que tracta de, que faz casamentos. (*Casamento*, suf. *eira*.)

Casamenteiro, ka-za-men-tèi-ro, *s. m.* Homem que faz, tracta de casamentos. (*Casamento*, suf. *eiro*.)

Casamento, ka-za-mèn-to, *s. m.* União d'uma mulher e d'um homem, consagrada pela egreja ou pela auctoridade civil ou por ambas. *T. theol.* Consagração d'uma mulher á vida religiosa. *Fig.* União, adequação; compatibilidade. (*Casar*, suf. *mento*.)

Casante, ka-zàn-te, *adj.* e *s.* O, a que está no acto do matrimonio, para contrahil-o. (*Casar*.)

Casão, ka-zão, *s. m.* Augm. de **Casa**. Casa rica, que tem muitos rendimentos.

Casapo, ka-zá-po, *s. m.* Nome de uma antiga peça de artilheria. (Talvez o mesmo que *caçapo*, ou então uma palavra asiatica; vid. **Couto**, *Dec.* 8, fl. 153, 1.ª edição.)

Casaquinha, ka-za-kí-nha, *s. f.* Vestido de mulher para andar a cavallo. Corpo de vestido de mulher com abas. (*Casaca*, suf. dim. *inha*.)

Casaquinho, ka-za-kí-nho, *s. m.* Especie de casaco de abas muito curtas para mulher ou creanças. (*Casaco*, suf. dim. *inho*.)

Casar, ka-zár, *v. n.* Unir-se pelo casamento o homem á mulher, a mulher ao homem. *v. a.* Unir em casamento; procurar arranjar casamento para. *Fig.* Unir, ligar duas cousas. — **se**, *v. refl.* Contrahir matrimonio. *Fig.* Unir-se; conformar-se. (*Casa*, porque os conjuges formam a casa ou familia.)

Casarão, ka-za-rão, *s. m.* Casa grande; ordinariamente em sentido pejorativo. (*Casa*.)

Casaria, ka-za-rí-a, *s. f.* Lanço de casas. (*Casa*, suf. *aria*.)

Casaveque, ka-za-vé-ke, *s. m.* Vestido do corpo de mulher, não justo, e com abas curtas. (Formação irregular, der. sem duvida de *casaco*.)

Casca, ká-ska, *s. f.* Involucro exterior dos ovos, dos crustaceos, das arvores, d'alguns fructos, sementes. *Fig.* O exterior, a apparencia d'uma cousa. As cartas que ficam por distribuir no jogo do voltarete e da arrenegada. (Do mesmo radical que *cascar*, ou directamente d'este verbo.)

Cascabulhar, ka-ska-bu-lhár, *v. a.* Remover, remecher cascas ou cascabulhar para achar alguma cousa. (*Cascabulho*.)

Cascabulho, ka-ska-bú-lho, *s. m.* Casulo da bolota, de algumas sementes, etc. Multidão de cascas. Cascalho. *Fig.* Cousas vãs. (*Casca*.)

Cascalheira, ka-ska-lhèi-ra, *s. m.* Logar onde se reune, ha cascalho. (*Cascalho*, suf. *eira*.)

Cascalho, ka-ská-lho, *s. m.* Reunião de fragmentos, lascas de pedras. Escorias grossas de ferro. Areia grossa misturada com seixinhos, cascas de crustaceos; pedra miuda e areenta. (*Casca*, suf. *alho*.)

Cascalhudo, ka-ska-lhú-do, *adj.* Em que ha muito cascalho. (*Cascalho*, suf. *udo*.)

Cascalvo, ka-skál-vo, *adj.* Que tem um ou mais cascos brancos. (*Casco*, e *alvo*.)

Cascão, ka-skão, *s. m.* Casca dura, grossa. *Fig.* Apparencia aspera grosseira. (*Casca*, suf. aug. *ão*.)

1. **Cascar**, ka-skár, *v. a.* Dar (pancada) *v. n.* Dar pancada. (Em hesp. *cascar*, quebrar, d'um lat. pop. *quassicare*, de *quassare*.)

2. **Cascar**, ka-skár, *v. a.* Descamisar (o milho). (*Casca*.)

Cascaroso, ka-ska-rò-zo, *adj.* que tem casca ou crusta. (*Casca*.)

Cascarra, ka-ská-rra, *s. f.* Synonymo desusado por casca, no jogo da arrenegada e voltarete. Peixe das costas de Portugal. (*Casca*, suf. *arra*.)

Cascarrão, ka-ska-rrão, *s. m.* Vid. **Carrascão**.

Cascarreia, ka-ska-rrèi-a, *s. f. T. chul.* Raça, geração. (*Casca* na phrase *ser de casca grossa*, ter má educação, ser de estirpe baixa poude ser considerada como significando ou valendor por estirpe, raça; d'ahi o derivado *cascarreia*.)

1. **Cascarrilha**, ka-ska-rrí-lha, *s. f.* Vid. **Cascarra**. (Dim. de *cascarra*.)

2. **Cascarrilha**, ka-ska-rrí-lha, *s. f.* Casca medicinal de uma arvore da America do sul. (Hesp. *cascarrilha*, que corresponde pelos elementos a *cascarrilha 1*.)

Cascata, ka-ská-ta, *s. f.* Queda de agoa por pedras em escadeas.—*s. m* ou *f.* Pessoa velha arrebitada. (Ital. *cascata,* de *cascare,* cair, do lat. *cadere;* vid. **Cair.**)

1. **Cascavel**, ka-ska-vél, *s. m.* Guiso. *Fig.* Cousa de pouco ou nenhum valor. Cuidado que faz andar vigilante.—*adj.* Que não é firme, constante, que se agita muito. Cobra —, serpente que faz ouvir um som especial, com a cauda. (Hesp. prov. *cascavel,* dauph. *carcavel.*)

2. **Cascavel**, ka-ska-vél, *s. m.* O que nas alfandegas concerta as barricas, cascos e caixas rachadas. (*Casco;* der. irregular.)

Casco, ká-sko, *s. m.* Concha da ostra. Casca da cebola. Quilha e costado do navio. Muros, paredes para uma construcção. Vasilha de tanoa. Parte cornea da pata dos pachydermes e do boi. Craneo. Armadura que defendia a cabeça. *Fig.* Nucleo. *pl.* O espirito, o cerebro, a intelligencia. (Vid. **Casca.**)

1. **Cascudo**, ka-skú-do, *adj.* Que tem casca, pelle grossa, dura. *Fig.* Cujo exterior é grosseiro. (*Casca,* suf. *udo.*)

2. **Cascudo**, ka-skú-do, *s. m. T. do Brasil.* Arvore do mato virgem. Peixinho de agoa doce. Nome vulgar dos insectos coleopteros. Membro d'um partido politico de Minas-Geraes. (*Cascudo 1.*)

Casculho, ka-skú-lho, *s. m.* Casca lenhosa. Cascabulho. Varreduras d'uma casa. Ramos e folhas seccas que caem d'uma arvore. *Fig.* Cousa de pouco ou nenhum valor. (*Casca,* suf. *ulho.*)

Caseação, ka-ze-a-são, *s. f.* Conversão do leite em queijo. (Lat. *caseus;* vid. **Queijo.**)

Caseadeira, ka-ze-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que caseia. (*Casear,* suf. *deira.*)

Casear, ka-ze-ár, *v. a.* e *n.* Fazer casas para botões em uma peça de vestuario. (*Casa.*)

Casebre, ka-zé-bre, *s. m.* Casa pequena e velha. (*Casa.*)

Caseiforme, ka-zei-fór-me, *adj.* Que tem a forma, a apparencia do queijo. (Lat. *caseus,* queijo, e *forma.*)

Caseina, ka-ze-í-na, *s. f. T. chim.* Substancia que se encontra naturalmente liquida no organismo, mas é coagulavel. (Lat. *caseus,* queijo.)

Caseirissimo, ka-zei-rí-si-mo *adj. sup.* de **Caseiro**. Muito proprio de casa, de familia.

Caseiro, ka-zèi-ro, *adj.* Proprio de casa, domestico. Feito em casa. Que passa a vida em casa, que sae pouco á rua. *Fig.* Simples, desadornado. *s. m.* O que mora n'uma casa; inquilino. O que tomou propriedade rustica de renda. O que cura d'uma quinta. (*Casa,* suf. *eiro.*)

Caseoso, ka-ze-ó-zo, *adj.* Que é da natureza do queijo. (Lat. *caseus,* queijo.)

Caseria, ka-ze-rí-a, *s. f.* Nome que os portuguezes davam ás hospedarias e pousadas da terra santa. (Por *casaria.*)

Caserna, ka-zér-na, *s. f.* Edificio para alojamento das tropas, principalmente entre os muros e as casas d'uma praça, cidade, etc. Deposito de polvora fóra de povoado. (Palavra commum ás principaes linguas romanicas, de lat. *casa,* suf. *erna,* como *caverna,* de *cava.*)

Caserneiro, ka-zer-nèi-ro, *s. m.* O que cuida das casernas ou quarteis militares. (*Caserna,* suf. *eiro.*)

Casia, ká-zi-a, *s. f.* Cannella aromatica. (Lat. *casia,* gr. *kasía.*)

Casimira, ka-zi-mí-ra, *s. f.* Estofo de lã cruzada, fino e leve. (Fr. *casimir,* de *Casimir,* nome proprio ou outra forma de **Cachemira.**)

Casinha, ka-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Casa**. Antigamente, a casa do almotacel. Carcere da inquisição. Latrina.

Casino, ka-zí-no, *s. m.* Logar da reunião para lêr, conversar, ouvir musica, jogar, dançar e outras diversões. (Ital. *casino.*)

Casmurro, ka-smú-rro, *adj.* e *s. m.* Diz-se d'um homem intractavel, de modos e opiniões asperas, grosseiro.

Caso, ká-zo, *s. m.* Tudo o que succedeu, succede ou pode succeder. *T. jur.* A especie d'uma lei, causa, debito, crime. O acaso. O que convem. Aquillo de que se tracta. Condição requerida. Apreço, estima. *T. med.* Doença considerada na sua manifestação individual. *T. gramm.* Especie de suffixo, desinencia que determina as relações syntacticas dos nomes e pronomes. (Lat. *casus.*)

Casoar, ka-zo-ár, *s. m.* Ave pernalta. (Fr. *casoar,* hesp. *casobar,* do malaio *cassuwaris,* nome da ave.)

Casorio, ka-zó-ri-o, *s. m.* Casa rustica, barraca, casebre. *T. chul.* Casamento. (*Casa,* suf. *orio.*)

Caspa, ká-spa, *s. f.* Escamas finas que se separam da pelle, principalmente no coiro cabelludo.

Caspear-se, ka-spe-ár-se, *v. refl.* Cobrir-se de caspa. (*Caspa.*)

Caspio, ká-spio, *adj.* Que pertence ao mar Caspio; que está proxima ao mar Caspio. Disposto como o mar Caspio; diz-se d'uma extensão d'agua salgada, rodeada completamente pela terra. (*Caspio,* mar ou grande lago nos confins da Europa e da Asia, a O. e N. da Russia.)

Caspité, ka-spi-té, *interj.* Exprime uma admiração um tanto ironica.

Casposo, ka-spò-zo, *adj.* Que tem caspa. (*Caspa,* suf. *oso.*)

Casqueiro, ka-skèi-ro, *s. m.* Logar em que se descasca a madeira e faz em falcas para a serrar. (*Casca,* suf. *eiro.*)

Casquejar, ka-ske-jár, *v. n. T. vet.* Cicatrizar e cobrir-se de casco a ferida da unha da besta. Crear casco novo. (*Casco,* suf. *eja.*)

Casquento, ka-skèn-to, *adj.* O mesmo que **Cascudo 1.** (*Casca,* suf. *ento.*)

Casquete, ka-skê-te, *s. m.* Pequeno casco para defesa da cabeça. Carapuça, barrete, barretina. Chapeu velho. Emplastro para a cabeça de tinhoso. (*Casco,* suf. *ete.*)

Casquicheio, ka-ski-chêi-o, *adj. T. vet.* Que tem o casco cheio. (*Casco,* e *cheio.*)

Casquicopado, ka-ski-ko-pá-do, *adj.* Que tem o casco copado, redondo. (*Casco,* e *copado.*)

Casquiderramado, ka-ski-de-rra-má-do, *adj.* Que tem o casco largo por baixo. (*Casco,* e *derramado.*)

Casquilhar, ka-ski-lhár, *v. n. T. fam.* Andar casquilho. (*Casquilho.*)

Casquilharia, ka-ski-lha-rí-a, *s. f.* Vestuario, enfeites proprios de casquilho. Gosto de casquilho. *Fig.* Ornato de mao gosto, que tem só a apparencia brilhante. (*Casquilho 2*, suf. *aria.*)

Casquilhice, ka-ski-lhí-se, *s. f.* O mesmo que **Casquilharia**. (*Casquilho*, suf. *ice.*)

1. **Casquilho**, ka-skí-lho, *s. m. T. artilh.* Cylindro oco de ferro delgado da ponta das mangas do eixo das varas da cabrilha. Apara de ferro que termina a lança d'uma carruagem. (*Casca*, suf. *ilho.*)

2. **Casquilho**, ka-skí-lho, *adj.* e *s.* Pessoa que se veste com exagerado requinte para attrahir a attenção. (De *casca*, suf. *ilho; casquilho* é propriamente um dim. de *casca*, as pessoas *casquilhas* sendo consideradas como valendo só pela *casca*, como sendo por assim dizer só *casca.*)

Casquiluzio, ka-ski-lú-zi-o, *adj.* Que não tem juizo, leve da cabeça. (*Casco;* o segundo elemento é incerto.)

Casquimolle, ka-ski-mó-le, *adj.* Cujo casco é brando. (*Casco* e *molle.*)

Casquinha, ka-skí-nha, *s. f.* Casca pequena ou delgada. Talhada de cidra ou outro fructo similhante em doce e secca ao sol. Folha delgada de metal precioso que cobre outro de pouco valor, n'uma obra. Madeira de pinho de Flandres. (*Casca*, suf. dim. *inha.*)

Casquinho, ka-skí-nho, *adj. m.* Diz-se do cavallo cujo casco é muito cheio de palma e facil de encravar. (*Casco*, suf. *inho.*)

Casquisecco, ka-ski-sè-ko, *adj.* Que tem os cascos seccos. (*Casco* e *secco.*)

Cassamba, ka-sàn-ba, *s. f. T. do Brasil.* Balde para agua. Estribo em forma de sapato.

Cassar, ka-sár, *v. a.* Quebrar; *des.* n'este sentido. Annullar. (Lat. *quassare.*)

Cassia, ká-si-a, *s. f.* Fructo da canafistula. Casca de uma arvore da India.

Cassilagem, ka-si-lá-jen, *s. f.* Nome de uma herva. (Talvez por *tussilagem.*)

Cassim, ka-sín, *s. m.* Caço metallico dos tintureiros. (*Caço*, suf. *im;* devia escrever-se *cacim.*)

Cassina, ka-sí-na, *s. f.* Especie de azevinho.

Cassino, ka-sí-no, *s. m.* Um jogo de cartas. (Ital. *casino.*)

Cassinoide, ka-si-nói-de, *s. f. T. math.* Curva com que Cassini pretendeu substituir a ellipse de Kepler, na explicação dos movimentos planetarios. (*Cassini.*)

Cassiopeia, ka-si-o-pèi-a, *s. f.* Constellação do hemispherio septentrional. (Gr. *Kassiópeia.*)

Cassiotico, ka-si-ó-ti-ko, *adj. m.* Nó —, cego, difficil de desatar.

Casso, ká-so, *adj.* Annullado. (*Cassar.*)

Cassoilos, ka-sòi-los, *s. m. pl. T. naut.* Pequenas bolas que facilitam o movimento das vergas.

Cassoleta, ka-so-lè-ta, *s. f.* Peça em que se põe a polvora da escorva no arcabuz ou mosquete. Cova em roda do ouvido do canhão, onde se faz o rasto da escorva. (Vid. **Caçoleta.**)

Cassuá, ka-su-á, *s. m. T. do Brasil.* Especie de cestos de cipós que se penduram nas cangalhas.

Casta, ká-sta, *s. f.* Linhagem, geração, raça. Especie. (*Casto*, puro.)

Castalia, ka-stá-lia, *s. f. T. myth.* e *poes.* Fonte do Parnaso. (Lat. *Castalia.*)

Castalido, ka-stá-li-do, ou **Castalio**, ka-stá-li-o *adj.* Que pertence ou se refere á Castalia. (Lat. *castalius.*)

Castamente, ká-sta-mèn-te, *adv.* De modo casto. (*Casto*, suf. *mente.*)

Castanha, ka-stà-nha, *s. f.* Fructo do castanheiro. Substancia alva e oleosa do cajú. Atado do cabello em roda. *T. chul.* Excremento de burro. Pancada na cabeça com o meio dos dedos da mão fechada. (Lat. *castanea.*)

Castanhal, ka-sta-nhál, *s. m.* Mata de castanheiros. (*Castanha*, suf. *al.*)

Castanheira, ka-sta-nhèi-ra, *s. f.* Especie de castanheiro infructifero. Mulher que assa e vende castanhas. (*Castanha*, suf. *eira.*)

Castanheiro, ka-sta-nhèi-ro, *s. m.* Arvore que dá castanhas (*fagus castanea*)— do Brasil. (*bertholletia excelsa*), grande arvore que dá fructos esfericos que podem exceder de 10 a 12 centimetros.—da India, nome d'outra arvore. (*Castanha*, suf. *eiro.*)

Castanheta, ka-sta-nhè-ta, *s. f.* Nome d'um peixe. (*Castanha*, suf. *eta?*)

Castanhetas, ka-sta-nhè-tas, *s. f. pl.* Vid. **Castanholas**. (*Castanha*, suf. *eta*, ou directamente do hesp. *castañetas.*)

Castanheteado, ka-sta-nhe-te-á-do, *p. p.* de **Castanhetear**. Acompanhado com o som de castanholas.

Castanhetear, ka-sta-nhe-te-ár, *v. a.* Acompanhar com som de castanholas. (*Castanheta.*)

Castanho, ka-stà-nho, *adj.* Que é da côr da casca da castanha. *s. m.* Nome que os lavradores e carreiros dão aos bois cuja pelle se approxima mais ou menos d'essa côr. Castanheiro. (*Castanha.*)

Castanholas, ka-sta-nhó-las, *s. f. pl.* Instrumento formado por duas peças que se fazem bater uma contra a outra, segurando-o por um cordel aos punhos ou dedos. Som que se produz com a cabeça do dedo maior e o pollegar. (*Castanha*, suf. *ola;* assim chamados porque a forma ordinaria do instrumento lembra a das cascas de castanhas.)

Castanhoso, ka-sta-nhò-zo, *adj.* Em que ha muitos castanheiros. (*Castanho*, s. m., suf. *oso.*)

Castão, ka-stão, *s. m.* Parte superior de uma bengala, bastão, por onde se lhe pega. (Diz-se tambem *gastão;* parece ser o mesmo thema que temos em *engastar, engastoar;* vid. **Engastar.**)

Castelhano, ka-ste-lhà-no, *adj.* e *s.* Que pertence á, é natural da Castella, na Hespanha: Por extensão: hespanhol. *s. m.* A lingua litteraria e official de Hespanha, que era primitivamente o dialecto privativo de Castella. (Hesp. *Castillano*, de *Castilla.*)

Castellania, ka-ste-la-ni-a, *s. f.* Governo de um castello. (*Castellano*, forma fundamental de *castellão*, suf. *ia.*)

Castellão, ka-ste-lão, *s. m.* Governador, guarda de castello. (Lat. *castellanus.*)

Castellaria, ka-ste-la-rí-a, *s. f.* Intendencia ou suspensão das obras de um castello ou fortaleza. Des. (*Castello*, suf. *aria.*)

Castella, ka-sté-la, *s. f.* Antiga moeda que corria em Portugal. (*Castella*, provincia na Hespanha.)

Castellatico, ka-ste-lá-ti-ko, *adj.* Antiga contribuição para as obras e reparação do castello ou fortaleza. (*Castillo*, suf. *atico.*)

Castellejo, ka-ste-lè-jo, *s. m.* Parte mais elevada do castello d'onde se descortinava o terreno. (*Castello*, suf. *ejo.*)

Castellinho, ka-ste-li-nho, *s. m.* Pequeno castello:—de vento; chimera, projecto vão. (*Castello*, suf. dim. *inho.*)

Castello, ka-sté-lo, *s. m.* Habitação fortificada. Fortaleza com muros, fossos, barbacans. *T. naut.* A parte do navio do mastro grande á ré, acima da coberta. *Fig.* Cousa que defende. (Lat. *castellum.*)

Castiçal, ka-sti-sál, *s. m.* Utensilio que serve para ter a vela. (Connexo talvez com *castão, engastar;* vid. estas palavras.)

Castiçado, ka-sti-sá-do, *p. p.* de **Castiçar**. Unido em copula carnal.

Castiçar, ka-sti-sár, *v. a.* Fazer que o macho e femea da mesma especie tenham copula carnal. Cobrir o macho a femea. (*Castiço.*)

Castiço, ka-stí-so, *adj.* Que é de casta, de raça; puro. Que é de boa qualidade. Que serve para fecundar as femeas. *Fig.* Puro, extreme. (*Casta*, suf. *iço.*)

Castidade, ka-sti-dá-de, *s. f.* Virtude do que é casto. *Fig.* Pureza. Correcção. (Lat. *castitas.*)

Castificar, ka-sti-fi-kár, *v. a.* Fazer casto, puro. (Lat. *castificare.*)

Castigação, ka-sti-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de castigar.

Castigado, ka-sti-gá-do, *p. p.* de **Castigar**. A que se deu castigo. Que passou por correcção; correcto, emendado.

Castigador, ka-sti-ga-dòr, *adj.* e *s.* Que castiga. (*Castigar*, suf. *dor.*)

Castigar, ka-sti-gár, *v. a.* Infligir uma correcção, castigo; punir. *T. equit.* Dar com o chicote ou espora, etc. no cavallo. *Fig.* Emendar, escarmentar. Tornar mais puro, mais correcto; corrigir. Advertir, admoestar. (Lat. *castigare.*)

Castigavel, ka-sti-gá-vel, *adj.* Que merece ser, deve ser, é susceptivel de ser castigado. (Lat. *castigabilis.*)

Castigo, ka-stí-go, *s. m.* Pena que se inflige com o fim de corrigir, punir. *Extens.* Punição. Aviso, exhortação. (*Castigar.*)

Castilha, ka-stí-lha, ou **Castinha**, ka-stí-nha, *s. f.* Pedra que se mistura ao ferro ou ao minereo do ferro para lhe facilitar a fusão. (Fr. *castine*, corrompido do all. *kalkstein*, pedra calcaria.)

Castinçal, ka-stin-sál, *s. m.* Mata de castinceiras. (*Castinço*, thema de *castinceiro*, suf. *al.*)

Castinceira, ka-stin-sèi-ra, *s. f.* Castanheiro silvestre. (Thema *castinço*, suf. *eiral; castinço* representa * *castanicium*, como *painço* representa *panicium; castanicium* de *castanea.*)

Casto, ká-sto, *s. m.* Que se abstem de amores illicitos. Que se abstem de actos e pensamentos luxuriosos. Que é conforme á castidade. Puro. (Lat. *castus.*)

1. **Castor**, ka-stòr, *s. m.* Quadrupede mammifero da ordem dos roedores. Pelo de castor. (Gr. *kástōr.*)

2. **Castor**, ka-stòr, *s. m. T. astr.* Estrella dupla dos Gemeos. (*Castor*, heroe mythologico.)

Castoreo, ka-stó-reo, *s. m.* Substancia segregada por as glandulas que se acham debaixo da pelle do ventre do castor. (Lat. mod. *castoreum*, de *castor.*)

Castração, ka-stra-são, *s. f.* Operação pela qual se castra um homem ou animal. (Lat. *castratio.*)

Castrado, ka-strá-do, *p. p.* de **Castrar**. Que se submetteu á castração. *s. m.* Homem castrado.

Castrametação, ka-stra-me-ta-são, *s. f.* Acção de medir o local em que se ha de assentar o arraial. (Lat. *castrametatio.*)

Castrametado, ka-stra-me-tá-do, *adj.* Cercado de arraial; acampado; fortificado. (Lat. *castrametatus.*)

Castrametar, ka-stra-me-tár, *v. n.* Acampar. (Lat. *castrametar.*)

Castrar, ka-strár, *v. a.* Cortar os testiculos, os ovarios. *T. agric.* Vid. **Crestar**. (Lat. *castrare.*)

Castrense, ka-strèn-se, *adj.* Que pertence, respeita ao campo militar. Adquirido em serviço militar. (Lat. *castrensis.*)

Casual, ka-zu-ál, *adj.* Que succede por acaso; contingente. (Lat. *casualis.*)

Casualidade, ka-zu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é casual. Eventualidade, acaso. (*Casual*, suf. *idade.*)

Casualmente, ka-zu-ál-mèn-te, *adv.* De modo casual. (*Casual*, suf. *mente.*)

Casubula, ka-zú-bu-la, *s. f.* Vid. **Casula**. (B. lat. *casubula, casibula*, dim. de *casa.*)

Casuista, ka-zu-í-sta, *s. m.* O que define e resolve casos de consciencia; o que tracta a moral não por principios, mas por casos. (*Caso*, suf. *ista.*)

Casuistico, ka-zu-í-sti-ko, *adj.* Que respeita a casos de consciencia. Em que se tracta a moral por casos. (*Casuista*, suf. *ico.*)

Casula, ka-zú-la, *s. f.* Uma das vestes sacerdotaes, que vae por cima da alva e da estola quando o padre diz missa. (Lat. *casulla*, dim. de *casa.*)

Casulo, ka-zú-lo, *s. m.* Involucro das sementes de diversas plantas. Involucro que fiam muitas larvas, como a do bicho da seda. (A etymol. usual é o lat. *capsula*, com tróca de suffixo, mas *casula* convém tambem, como dim. de *casa.*)

Casuloso, ka-zu-lò-so, *adj.* Que tem casulo. Que se acha n'um casulo commum. *s. f. pl.* Plantas que tem por calice um casulo.

Cata, ká-ta, *s. f.* Acção de catar; busca. Logar nas minas em que já apparece terra ou matriz de ouro. (*Catar.*)

Catabaptista, ka-ta-bã-tí-sta, *s. m.* Sectario que negava a necessidade do baptismo, sobretudo administrado na infancia. (Gr. *katá*, significando opposição, e *baptismós*, baptismo.)

Catacaustica, ka-ta-káu-sti-ka, *s. f. T. phys.* Curva formada pelos raios reflectidos. (Gr. *katà*, contra, e *kaiō*, eu queimo.)

Catachrese, ka-ta-krè-ze, *s. f.* Tropo que consiste no emprego d'um termo em logar do proprio pela similhança ou analogia das cousas

que elles significam. (Gr. *katákhrēsis,* abuso.)

Cataclysmo, ka-ta-klí-smo, *s. m.* Grande inundação. Desastre, transtorno grande na ordem physica ou moral. (Gr. *kataklysmòs.)*

Catacumbas, ka-ta-kún-bas, *s. f. pl.* Logares subterraneos, perto de Roma, em que os christãos se occultaram no tempo das perseguições dos imperadores romanos e enterraram seus mortos. *Extens.* Vastas excavações ou cryptas subterraneas em que se acham reunidos restos mortuarios. *T. chul. s. f. s.* Cousa que causa terror; desastre. (B. lat. *catacumba.)*

Catacumbio, ka-ta-kún-bi-o, *adj. T. chul.* Triste, de rosto carregado. (*Catacumbas.*)

Catacustica, ka-ta-kú-sti-ka, *s. f.* Estudo dos sons reflectidos ou echos. (Gr. *katakoystikòs,* de *katà,* contra, e *akoystikòs;* vid. **Acustica.**)

Catacustico, ka-ta-kú-sti-ko, *adj.* Que se refere á catacustica. (*Catacustica.*)

Catadioptrica, ka-ta-di-ó-tri-ka, *s. f.* Estudo dos effeitos reunidos da luz reflectida e refractada. (Gr. *katà,* contra, e *dioptrica.*)

Catadioptrico, ka-ta-di-ó-tri-ko, *adj.* Que se refere á catadioptrica. (*Catadioptrica.*)

Catado, ka-tá-do, *p. p.* de **Catar.** Buscado, procurado. Escolhido com curiosidade, attenção. A que se tiraram os piolhos (diz-se do cabello.)

Catadupa, ka-ta-dú-pa, *s. f.* Queda d'agua corrente. (Gr. *katádoypē.*)

Catadura, ka-ta-dú-ra, *s. f.* Semblante, parecer, aspecto. *Fig.* Disposição d'animo. (*Catar,* suf. *dura; catar* significando olhar para, ver, procurar com os olhos, *catadura* provém da mesma modificação de significação que se nota em *aspecto,* etc.)

Catafalco, ka-ta-fál-ko, *s. m.* Estrado elevado n'uma egreja para receber um feretro. (Vid. **Cadafalso.**)

Cataglottismo, ka-ta-glo-tí-smo, *s. m. T. lit. ant.* Emprego de palavras procuradas. (Gr. *kataglottismòs.*)

Catagmatico, ka-ta-gmá-ti-ko, *adj. T. med.* Que favorece a consolidação das fracturas. (Gr. *kátagma,* fractura.)

Cataia, ka-tái-a, *s. f.* Nome d'uma herva medicinal do Brasil, herva do bicho.

Catalão, ka-ta-lão, *adj.* e *s.* Que pertence á, é natural da Catalunha. *s. m.* Dialecto romanico fallado na Catalunha, o qual se liga ao grupo provençal.

Catalectico, ka-ta-lé-ti-ko, *adj.* ou *s.* Verso grego ou latino a que falta uma syllaba. (Gr. *katalektikòs.*)

Catalectos, ka-ta-lé-tos, *s. m. pl.* Collecção de fragmentos, de excerptos de auctores. (Gr. *katálekta.)*

Catalepsia, ka-ta-lē-psí-a, *s. f. T. med.* Doença caracterisado pela aptidão dos membros do tronco para conservar durante toda a duração do ataque a posição que tinham no começo ou aquella que se lhe fez tomar. (Gr. *katálēpsis.*)

Cataleptico, ka-ta-lé-ti-ko, ou ka-ta-lé-pti-ko, *adj.* Que se refere á catalepsia. Atacado de catalepsia. (*Catalepsia.*)

Cataló, ka-ta-ló, *s. m. T. asiat.* Especie de canapé ou sofá.

Catalogado, ka-ta-lo-gá-do, *p. p.* de **Catalogar.** Enumerado em catalogo. Classificado em catalogo.

Catalogador, ka-ta-lo-ga-dòr, *s. m.* O que cataloga. (*Catalogar,* suf. *dor.*)

Catalogar, ka-ta-lo-gár, *v. a.* Inscrever, enumerar em catalogo. Classificar em catalogo. (*Catalogo.*)

Catalogo, ka-tá-lo-go, *s. m.* Lista de livros, plantas, pessoas por uma certa ordem. (Gr. *katálogos.*)

Catalupa, ka-ta-lú-pa, *s. f.* Estofo em que entra fio de latão prateado.

Catalyse, ka-ta-lí-ze, *s. f. T. chim.* Phenomeno de combinação ou affinidade provocado pela presença d'um corpo que não obra n'elle chimicamente. (Gr. *katálysis,* dissolução.)

Catalyticamente, ka-ta-lí-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo catalytico, á maneira de catalyse. (*Catalytico,* suf. *mente.*)

Catalytico, ka-ta-lí-ti-ko, *adj. T. chim.* Que se refere, respeita á catalyse. (*Catalyse.*)

Catamenial, ka-ta-me-ni-ál, *adj.* Que respeita ao menstruo. (*Catamenio.*)

Catamenio, ka-ta-mé-ni-o, *s. m. T. med.* Menstruo, evacuação sanguinea que acompanha a ovolução espontanea na mulher. (Gr. *katamēnia.*)

Catana, ka-tá-na, *s. f.* Alfange asiatico. *Fig. s. m.* ou *f.* Pessoa maldizente, mordaz. (Palavra d'origem japoneza.)

Catanada, ka-ta-ná-da, *s. f.* Golpe de catana. *Fig.* Censura. (*Catana,* suf. *ada.*)

Catanduba, ka-tan-dú-ba, *s. f.* Nome que se dá no Brasil a um mato rasteiro, mal fechado e espinhoso.

Catano, ka-tá-no, *s. m. T. baixo.* O membro viril. (*Catana.*)

Catanear, ka-ta-ne-ár, *v. a.* Dar catanadas; ferir com catana. *Fig.* Dirigir censuras repetidas. (*Catana.*)

Catão, ka-tão, *s. m.* Homem de virtude rigida ou que inculca tel-a; homem severo de apparencia. (Lat. *Cato,* no pr. d'um romano celebre que se suicidou em Utica.)

Catapasmo, ka-ta-pá-smo, *s. m. T. med.* Pó com que se polvilha uma parte do corpo por indicação do medico. (Gr. *katápasma.*)

Catapereiro, ka-ta-pe-rèi-ro, *s. m.* Arvore em que se enxertam pereiras.

Catapetalo, ka-ta-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem as petalas soldadas com os estames. (Gr. *katà,* em, e *petala.*)

Cataphase, ka-tá-fa-ze, *s. f. T. log. ant.* Affirmação. (Gr. *katáphasis.*)

Cataphonica, ka-ta-fó-ni-ka, *s. f.* Estudo da reflexão do som. (Gr. *katá,* contra, e *phonē,* voz.)

Cataphora, ka-tá-fo-ra, *s. f. T. med.* Somnolencia sem febre nem delirio. (Gr. *kataphorà.*)

Cataphracta, ka-ta-frá-ta ou ka-ta-frá-kta, *s. f.* Especie de armadura dos antigos. Navio de guerra dos antigos. (Gr. *kataphráktēs,* coiraça.)

Cataphractario, ka-ta-frā-tá-ri-o, ou ka-ta-frā-ktá-ri-o, *adj.* Armado de cataphracta. *T. zool.* Diz-se de certos animaes cobertos de uma pelle dura, que os defende. (*Cataphracta.*)

Cataplasma, ka-ta-plá-sma, *s. f.* Topico da

consistencia de papas. Pedaço de coiro em que se pregam as argolas porque passam as guias do coche. *Fig.* Pessoa molle, sem actividade, massante. (Gr. *katáplasma.*)

Cataplasmado, ka-ta-pla-smá-do, *p. p.* de **Cataplasmar.** Coberto de cataplasmas. *Fig.* e *fam.* Doente, apouquentado. Aliviado, animado fracamente, momentaneamente.

Cataplasmar, ka-ta-pla-smár, *v. a.* Applicar cataplasma; cobrir de cataplasmas. (*Cataplasma.*)

Cataplectico, ka-ta-plé-ti-ko, *adj.* Que respeita á cataplexia. Atacado de cataplexia. (*Cataplexia.*)

Cataplexia, ka-ta-plē-ksí-a, ou ka-ta-plē-sí-a, *s. f. T. med.* Perda subita do sentimento. (Gr. *katáplēxis.*)

Catapocio, ka-ta-pó-si-o, *s. m. T. pharm. des.* Pilula. (Lat. *catapotium.* gr. *katapótion.*)

Cataporas, ka-ta-pò-ras, *s. f. pl.* Nome que se dá no Brasil á variola.

Cataptose, ka-ta-ptó-ze, *s. f. T. med.* Queda subita do corpo por ataque epileptico ou apoplectico. (Gr. *kataptōsis.*)

Catapucia, ka-ta-pú-sia, *s. f.* Synonymo de carrapateiro (*ricinus communis*) ou do euphorbio purgativo. (Fr. *catapuce.*)

Catapulta, ka-ta-púl-ta, *s. f.* Machina para lançar pedras, virotões, settas. (Lat. *catapulta,* gr. *katápeltēs.*)

1. **Catar,** ka-tár, *s. m.* Termo arabe que significa recova.

2. **Catar,** ka-tár, *v. a.* Buscar, procurar. Espiolhar. Examinar com diligencia, attenção. Vid. Acatar. (Lat. *captare,* vid. **Captar.**)

1. **Cataracta,** ka-ta-rá-ta, *s. f.* Portas ou diques que se suppõe reterem as aguas do ceo (estylo biblico.) Queda d'um grande rio d'uma altura consideravel. (Gr. *kataraktēs,* comporta, dique.)

2. **Cataracta,** ka-ta-rá-ta, *s. f. T. med.* Opacidade do cristallino ou da sua membrana ou da camada de Morgagni, a qual impede que os raios luminosos cheguem á retina. (B. lat. *kataracta,* que é o mesmo que *cataracta 1,* no sentido de occlusão.)

Cataracteiro, ka-ta-ra-tèi-ro, *s. m. des.* O que cura da cataracta. (*Cataracta,* suf. *eiro.*)

Catarina, ka-ta-rí-na, *adj.* Diz-se da roda de encontro do relogio. (Sem duvida por uma allusão qualquer á roda de *S. Catharina; Catharina,* n. pr. mul.)

Catarinaconga, ka-ta-ri-na-kón-ga, *s. f.* Nome brasileiro d'uma arvore.

Catarrhal, ka-ta-rrál, *adj.* Que respeita ao, procede de catarrho. *s. f.* Catarrho agudo. (*Catarrho,* suf. *al.*)

Catarrhão, ka-ta-rrão, *s. m. T. pop.* Grande catarrho. (*Catarrho,* suf. augm. *ão.*)

Catarrheira, ka-ta-rrèi-ra, *s. f. T. fam.* Defluxo, catarrho forte. (*Catarrho,* suf. *eira.*)

Catarrhento, ka-ta-rrèn-to, *adj.* Atacado de catarrho. (*Catarrho,* suf. *ento.*)

Catarrhiniano, ka-ta-rrhi-ni-à-no, *adj.* e *s. m.* Nome que se dá aos macacos do antigo continente por terem as ventas muito aproximadas e a parede que as separa muito delgada. (Gr. *katà,* contra, e *rhin,* nariz.)

Catarrhetico, ka-ta-rré-ti-ko, *adj. T. med. ant.* Que tem a virtude de quebrar, dissolver. (Gr. *katarrhētikós.*)

Catarrho, ka-tá-rro, *s. m. T. med.* Fluxão de humor por uma membrana mucosa. *Fam.* Constipação forte com tosse. (Gr. *katárrhoos.*)

Catarrhoso, ka-ta-rrò-zo, *adj.* Sujeito ao catarrho; atacado de catarrho. (*Catarrho,* suf. *oso.*)

Catarrhuça, ka-ta-rrú-sa, *s. f. T. pop.* Catarrho; tosse catarrhal. (*Catarrho,* suf. *uça.*)

Catartismo, ka-tar-tí-smo, *s. m. ant.* Reducção. (Gr. *katartismós.*)

Catasol, ká-ta-sól, *s. m.* Tinta de furta côres. Nome de um tecido fino e lustroso. (*Catar,* e *sol.*)

Catasta, ka-tá-sta, *s. f. T. ant. rom.* Logar gradado em que eram expostos á venda os escravos. Instrumento de tortura em forma de aspa. Leito em que se torturavam os martyres. (Lat. *catasta,* gr. *katástasis.*)

Catastase, ka-tá-sta-ze, *s. f.* Parte de uma peça, no theatro dos antigos, em que o enredo está mais complicado. *T. med.* Estado actual d'uma cousa, constituição do anno com relação ás doenças. (Gr. *katástasis,* constituição.)

Catastatico, ka-ta-stá-ti-ko, *adj. T. med.* Diz-se das doenças que reinam durante uma catastase, i. é, durante certos estados atmosphericos. (*Catastase.*)

Catastrophe, ka-tá-stro-fe, *s. f.* Grande transtorno, ruina; grande desgraça, fim deploravel. Desenlace, ultimo e principal successo d'uma tragedia. (Gr. *katastrophē.*)

Catatão, ka-ta-tão, *s. m. T. chul.* Espadalhão, espada velha e má. *T. gir.* Acção offensiva.

Catatua, ka-ta-tú-a, *s. f.* Forma erronea por **Cacatu.**

Catavento, ka-ta-vèn-to, *s. m.* Pequeno apparelho, que consta ordinariamente d'um pedaço de folha de ferro cortado em forma de bandeirinha, com uma ponta d'um lado, movendo-se sobre um eixo pela acção do vento, cuja direcção indica. Especie de ventiladores, em forma de chaminés. *Fig.* Pessoa inconstante. (*Catar,* e *vento.*)

Catechese, ka-te-ké-ze, *s. f.* Instrucção oral sobre cousas da egreja. (Gr. *katēkhēsis,* instrucção.)

Catecheta, ka-te-ké-ta, *s. m.* Vid. **Catechista.**

Catechetico, ka-te-ké-ti-ko, *adj.* Que respeita á catechese. (*Catechese.*)

Catechismo, ka-te-sí-smo, *s. m.* Explicação da doutrina christã, por perguntas e respostas. *Extens.* Instrucções elementares sobre qualquer sciencia, na forma de perguntas e respostas. (Gr. *katēkhismós.*)

Catechista, ka-te-kí-sta, *s. m.* O que catechiza. (Gr. *katēkhistēs.*)

Catechização, ka-te-ki-za-são, *s. f.* Acção de catechizar. (*Catechizar,* suf. *ação.*)

Catechizado, ka-te-chi-zá-do, *p. p.* de **Catechizar.** Instruido na doutrina christã.

Catechizante, ka-te-ki-zàn-te, *adj.* Que catechiza, que se acha no acto de catechizar. (*Catechizar.*)

Catechizar, ka-te-ki-zár, *v. a.* Instruir na doutrina christã. (Gr. *katēkhizein.*)

Catechumenato, ka-te-ku-me-ná-to, *s. m.* Estado do catechumeno. (*Catechumeno*, suf. *ato.*)

Catechumeno, ka-te-kú-me-no, *s. m.* O que se instrue para o dispôr ao baptismo. (Gr. *katēkhoymenos.*)

Catecismo, ka-te-sí-smo, *s. m.* Vid. **Catechismo**.

Categorema, ka-te-go-rè-ma, *s. m. T. philos.* Qualidade que faz pôr um objecto em tal ou tal categoria. (Gr. *katēgórēma.*)

Categorematico, ka-te-go-re-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do categorema. (*Categorema*, suf. *atico.*)

Categoria, ka-te-go-ri-a, *s. f. T. log.* Uma das ideas principaes na qual se subsommam todas as outras. *Na ling. ger.* Qualquer classe em que se põem os objectos da mesma natureza. *Extens.* Natureza, especie. (Gr. *kategoría*, attributo.)

Categoricamente, ka-te-gó-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo categorico. (*Categorico*, suf. *mente.*)

Categorico, ka-te-gó-ri-ko, *adj. T. log.* Que se refere ás categorias. *Na ling. ger.* Conforme á razão; claro, preciso, explicito. (Gr. *kategorikòs.*)

Categorizado, ka-te-go-ri-zá-do, *p. p.* de **Categorizar**. Classificado por categorias.

Categorizador, ka-te-go-ri-za-dôr, *s. m.* O que categoriza. (*Categorizar*, suf. *dor.*)

Categorizar, ka-te-go-ri-zár, *v. a.* Classificar por categorias. (*Categoria.*)

Catejuá, ka-te-ju-á, *s. m.* Nome brasilico d'uma arvore do mato virgem.

Catel, ká-tel, *s. m.* Forma des. por **Catre**.

Catenação, ka-te-na-são, *s. f.* Vid. **Concatenação**, que é mais usado. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)

Catenaria, ka-te-ná-ri-a, *s. f. T. mech.* Curva formada por uma corda ou cadeia muito flexivel, pendente pelas suas extremidades. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)

Catenario, ka-te-ná-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de polypos bryzoarios. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)

Catenella, ka-te-né-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das florideas. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)

Catenifero, ka-te-ní-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem cadeias, riscos, traços em forma de cadeias. (Lat. *catena*, cadeia, e *ferre*, levar.)

Catenula, ka-té-nu-la, *s. f. T. bot.* Pequena cadeia; risco, traço em forma de cadeia. (Lat. *catenula*, dim. de *catena*, cadeia.)

Catenulado, ka-te-nu-lá-do, *adj. T. did.* Que tem forma d'uma pequena cadeia. (*Catenula*, suf. *ado.*)

Catenista, ka-te-ní-sta, *s. m.* Membro da communidade de S. José. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)

Caterineta, ka-te-ri-nè-ta, *s. f.* Termo que no Brasil designa uma boneca de panno. (*Catharina*, n. pr. vid. **Catarina**.)

Caterva, ka-tér-va, *s. f. T. ant. rom.* Corpo de tropa; esquadrão. *Extens.* Multidão, bando. (Lat. *caterva.*)

Catesbea, ka-te-sbé-a, *s. f.* Genero de plantas arbustivas da familia das rubiaceas, de que ha varias especies indigenas do Brasil, Mexico, etc.

Catete, ka-té-te, *s. m.* Termo que no Brasil designa uma variedade do milho.

Catharista, ka-ta-rí-sta, *s. m.* Nome d'uma seita de manicheos. (Lat. *catharistae*, do gr. *katharizein*, purificar.)

Catharma, ka-tár-ma, *s. m. T. did.* O que é levado á morte em sacrificio purgativo ou expiatorio. (Gr. *kátharma*, escoria.)

Catharo, ká-ta-ro, *s. m.* Membro d'uma seita de hereticos que pretendiam que eram mais puros e rigidos que os outros. (Gr. *katharôs*, puro.)

Cathartico, ka-tár-ti-ko, *adj.* e *s. m. T. med.* Purgativo, mais forte que laxativo, mas menos que drastico. (Gr. *katarthikòs.*)

Catharto, ka-tár-to, *s. m.* Abutre da America que limpa as ruas. (Gr. *kathartēs*, o que limpa.)

Cathedra, ká-te-dra, *s. f.* Cadeira magistral. (Lat. *cathedra*; vid. **Cadeira**.)

Cathedral, ka-te-drál, *adj. f.* e *s.* Diz-se da egreja episcopal d'uma diocese. *Extens.* Nome das grandes egrejas construidas na edade media. *adj. m.* e *f.* Que respeita a uma cathedral. (B. lat. *cathedralis*, de *cathedra*, cadeira, funcção episcopal.)

Cathedratico, ka-te-drá-ti-ko, *s. m.* Professor vitalicio d'uma sciencia em escola do estado. (B. lat. *cathedraticus*, de *cathedra*; vid. **Cadeira**.)

Cathedrilha, ka-te-drí-lha, *s. f.* Antiga cadeira da universidade de Coimbra em que se explicavam rudimentos diversos. (*Cathedra*, suf. dim. *ilha.*)

Catherese, ka-té-re-ze, *s. f. des. T. med.* Evacuação ou hemorrhagia, que não são effeito de purga ou sangria. (Gr. *kathairesis.*)

Catheretico, ka-te-ré-ti-ko, *adj. T. pharm.* Diz-se dos medicamentos causticos fracos ou empregados em pequena quantidade. (Gr. *kathairetikòs.*)

Catheter, ka-té-ter, *s. m. T. chir.* Sonda empregada na operação da talha. (Gr. *kathetēr.*)

Catheterismo, ka-te-te-rí-smo, *s. m. T. chir.* Introducção d'uma sonda na bexiga. (Gr. *kathetērismos*, de *kathetēr*, catheter.)

Catheterizar, ka-te-te-ri-zár, *v. a.* Introduzir um catheter na bexiga. (*Catheter.*)

Catheto, ka-té-to, *s. m. T. geom.* Linha que cae perpendicularmente sobre outra; dá-se propriamente este nome aos lados que formam o angulo recto no triangulo rectangulo. *T. phys.* Raio que incide ou se reflecte perpendicularmente. (Gr. *kathetôs*, levado até baixo.)

Cathetometro, ka-te-tó-me-tro, *s. m.* Instrumento com que se medem pequenas extensões verticaes. (Gr. *kathetē*, perpendicular, e *métron*, medida.)

Catholicamente, ka-tó-li-ka-mèn-te, *adv.* De modo catholico; ao modo dos catholicos. (*Catholico*, suf. *mente.*)

Catholicão, ka-to-li-kão, *s. m.* Catholico exagerado. *T. pharm. ant.* Purgante universal. (*Catholico*, suf. augm. *ão.*)

Catholicidade, ka-to-li-si-dá-de, *s. f.* Confor-

midade á doutrina catholica. O todo dos povos catholicos. (*Catholico,* suf. *idade.*)

Catholicismo, ka-to-li-sí-smo, *s. m.* Religião catholica. Opiniões catholicas. (*Catholico,* suf. *ismo.*)

Catholico, ka-tó-li-ko, *adj.* Universal, servindo para tudo. Que pertence só á religião apostolica romana. *s.* O, a que professa a religião catholica. (Gr. *katholikòs,* universal.)

Catilinaria, ka-ti-li-ná-ri-a, *s. f.* Nome de quatro discursos de Cicero contra Catalina. *Fig.* Censura vehemente, discurso desabrido contra alguem. (*Catilina,* n. pr. rom.)

Catimbao, ka-tin-báo, *s. m.* Termo que no Brasil designa um cachimbo pequeno, velho. *T. chul.* Homem ridiculo.

1. **Catinga,** ka-tín-ga, *s. f.* Cheiro desagradavel da pelle do negro ou outro cheiro comparavel a esse. *s. m.* Homem sordido, avaro, mesquinho. (Palavra d'origem brasileira: *catinga,* cousa enjoativa.)

2. **Catinga,** ka-tin-ga, *s. f.* Nome de diversas arvores e arbustos do Brasil. Designa tambem no Brasil um mato de terras fracas.

Catingar, ka-tin-gár, *v. n. T. chul.* Regatear com mesquinhez. Fazer acções mesquinhas. (*Catinga 1.*)

Catingueiro, ka-tin-ghèi-ro, *adj.* Que tem catinga. *T. fig.* e *chul.* Sordido, avaro, mesquinho. (*Catinga,* suf. *eiro.*)

Cativação, ka-ti-va-são, *s. f.* Acção e effeito de cativar. (*Cativar,* suf. *ação.*)

Cativado, ka-ti-vá-do, *p. p.* de **Cativar.** Feito cativo. Rendido, sujeitado. Affeiçoado.

Cativar, ka-ti-vár, *v. a.* Tornar cativo, no prop. e no *fig.*—**se,** *v. refl.* Ficar cativo. Obrigar-se. Entregar-se; sujeitar-se. Afeiçoar-se. (Lat. *captivare.*)

Cativeiro, ka-ti-vèi-ro, *s. m.* Estado do cativo. Logar onde se está cativo. *Fig.* Oppressão, prisão; falta de liberdade para fazer uma cousa. (*Cativo,* suf. *eiro.*)

Cativello, ka-ti-vé-lo, *adj. p. us.* Mesquinho, desgraçado. (Ital. *cativello.*)

1. **Cativo,** ka-tí-vo, *adj.* Reduzido á escravidão. Feito preso na guerra. Tomado, preso, detido. *Fig.* Sujeito, subjugado. Cuja liberdade é tolhida. Que está sujeito a uma condição, que não pode ser empregado ou gozado livremente; que tem um fim determinado, já estabelecido. Que desbota, se altera facilmente (côr). Na alfandega, diz-se dos generos de que o comprador ha de pagar direitos e fretes. (Lat. *captivus.*)

Catle, ká-tle, *s. m.* Forma des. por **Catre.**

Cato, ká-to, *s. m.* Nome de uma gomma medecinal.

Catolé, ka-to-lé, *s. m.* Nome de um arbusto do Brasil. Coquilho d'esse arbusto.

Catoniano, ka-to-ni-à-no, *adj.* Que tem o caracter d'um Catão. Proprio d'um Catão. (Lat. *Cato, Catonis,* Catão.)

Catonismo, ka-to-ní-smo, *s. m.* Caracter d'um Catão. (Lat. *Cato, Catonis,* suf. *ismo;* vid. **Catão.**)

Catoptrica, ka-tó-tri-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta da luz reflectida. (*Catoptrico.*)

Catoptrico, ka-tó-tri-ko, *adj. T. phys.* Que respeita á reflexão da luz. (Gr. *katoptrikòs.*)

Catoptromancia, ka-to-tro-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio d'um espelho. (Gr. *kàtoptron,* espelho, e *manteia,* advinhação.)

Catorze, ka-tòr-ze, *adj. num.* Vid. **Quatorze.**

Catotol, ka-to-tól, *s. m.* Nome de uma pequena ave do Brasil

Catota, ka-tó-ta, *s. f.* Nome brasileiro d'uma arvore fructifera do mato virgem.

Catraia, ka-trái-a, *s. f.* Pequeno bote usado no Tejo. *T. chul.* Fabrica de pouca importancia.

Catraio, ka-trái-o, *s. m.* Vid. **Catraia.** *T. chul.* Creança pequena.

Catraeiro, ka-tra-èi-ro, *s. m.* Barqueiro de catraia. (*Catraia,* suf. *eiro.*)

Catrapós, ka-tra-pós, *s. m.* Nas loc. de — ou em — ou a —, que se diz do cavallo quando vae em galope relevado ou d'alguem que corre dando saltos. (*Quatro* e *pés,* alterado por alguma falsa analogia.)

Catre, ká-tre, *s. m.* Especie de cama dobradiça; cama de campo. Leito miseravel, de tabuas soltas sobre uns cavalletes de pao tosco. (Persa *katel.*)

Catrefa, ka-tré-fa, *s. f.* Multidão, grande quantidade. (*Caterva.*)

Catrevada, ka-tre-vá-da, *s. f.* O mesmo que **Catrefa.** (*Caterva,* suf. *ada.*)

Catual, ka-tu-ál, *s. m.* Funccionario publico no oriente. (Persa *katual.*)

Catucar, ka-tu-kár, *v. a. T. do Brasil.* Chamar a attenção de, dar um signal a, com toque do pé ou da mão. (*Tocar* e um prefixo *ca,* que com diversos sentidos se encontra n'outras palavras.)

Catulo, ka-tú-lo, *s. m. T. did.* Cachorro, cãozinho. (Lat. *catulus.*)

Catupé, ka-tu-pé, *s. f.* Dança brasileira desusada. (*Catar* e *pé?*)

Catur, ka-túr, *s. m.* Pequena embarcação de guerra indiana. (Persa *katur.*)

Catureiro, ka-tu-rèi-ro, *s. m.* Capitão, tripulante de catur. (*Catur,* suf. *eiro.*)

Caturra, ka-tú-rra, *s. m.* Homem aferrado ás suas ideas, que se irrita e disputa contra os que se oppõem a ellas. (Talvez d'um thema *catu,* celtico significando pugna; cambrico e armor, *kat, cad,* irl. *cath;* ou de *catarrhar* de *catarrho?*)

Caturrar, ka-tu-rrár, *v. n.* Teimar como caturra; fazer, dizer caturrices. (*Caturra.*)

Caturrice, ka-tu-rrí-se, *s. f.* Qualidade do que é caturra. Dito, acção de caturra. (*Caturra,* suf. *ice.*)

Cauan, kau-àn, *s. m.* Nome brasileiro de uma especie de gavião.

Caução, kau-são, *s. f.* Cousa ou pessoa que responde pelo cumprimento d'um contracto. (Lat. *cautio.*)

Caucionado, kau-si-o-ná-do, *p. p.* de **Caucionar.** Seguro, garantido por caução.

Caucionar, kau-si-o-nár, *v. a.* Garantir com caução. (Lat. *cautio.*)

Caucionario, kau-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que respeita á caução. Que é dado em caução. *s. m.* Pessoa que garante, afiança um contracto de terceiro. (Lat. *cautio,* suf. *ario.*)

Cauda, káu-da, *s. f.* Parte mais ou menos comprida que termina por traz o corpo da maior parte dos animaes. Nome que se dá a differentes partes que saem, se extendem para fóra d'um nucleo principal. Fralda rasteira d'um vestido. Rastro luminoso que se vê na linha da orbita d'um cometa. (Lat. *cauda.*)

1. **Caudal**, kau-dál, *adj.* Diz-se das correntes de agua abundantes. (Outra forma de *cabedal.*)

2. **Caudal**, káu-dál, *adj.* Que pertence, respeita á cauda. (*Cauda,* suf. *al.*)

Caudaloso, kau-da-lò-zo, *adj.* O mesmo que Caudal. Rico, abundante. (*Caudal,* suf. *oso.*)

Caudatario, kau-da-tá-ri-o, *s. m.* O que leva erguida a cauda das vestes dos dignitarios das egrejas nas solemnidades. (*Cauda,* suf. comp. *atario.*)

Caudato, kau-dá-to, *adj.* Que tem cauda. (*Cauda,* suf. *ato.*)

Caudebec, kau-de-bék, *s. m.* Especie de chapeo de lã. (*Caudebec,* na França.)

Caudex, káu-deks, ou **Caudice**, káu-di-se, *s. m. T. bot.* Parte do tronco da planta que não tem ramos. (Lat. *caudex.*)

Caudiciforme, kau-di-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que não se ramifica. (Lat. *caudex,* e *forma.*)

Caudiculo, kau-dí-ku-lo, *s. m. T. bot.* Pequeno caudice ou pequena cauda. (Lat. *cauda,* suf. dim. *cula.*)

Caudifero, kau-dí-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem cauda. *T. bot.* Que tem folhas terminadas em cauda. (Lat. *cauda,* cauda, e *ferre,* levar.)

Caudilho, kau-dí-lho, *s. m.* Chefe guerreiro. Capitão de ladrões, facinoras. (Outra forma de *cabedello, coudel,* lat. *capitellum.*)

Caudimano, kau-dí-ma-no, *adj. T. zool.* Que emprega a cauda para o mesmo uso que outros animaes empregam a mão. (Lat. *cauda,* cauda, e *manus,* mão.)

Caudinas, kau-dí-nas, *adj. f. pl.* Forcas—; desfiladeiro pelo qual os samnitus fizeram passar as legiões romanas. *Fig.* Acto humilhador, imposto pela necessidade. (Lat. *caudinae,* de *Caudium,* n. pr. de logar.)

Caudino, kau-dí-no, *adj.* Feito de um tronco. (*Caudo*—, thema de *caudex,* suf. *ino.*)

Cauim, kau-ín, *s. m.* Nome de uma bebida usada no Brasil.

Caule, káu-le, *s. m.* Talo das plantas. (Lat. *caulis.*)

Cauleoso, kau-le-ò-zo, *adj. T. bot.* Que tem tronco. Que se converte pouco e pouco em tronco. (*Caule,* suf. *oso.*)

Caulescencia, kau-les-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Forma particular do tronco; modo particular de sua formação e ramificação. (*Caulescente.*)

Caulescente, kau-les-sèn-te, *adj.* Que tem caule. (D'um lat. hyp. *caulescere,* de *caulis,* caule.)

Caulicolo, kau-lí-ko-lo, *adj. T. zool.* Que vive no tronco ou caule das plantas. (Lat. *caulis,* caule, e *colere,* habitar.)

Caulifero, kau-lí-fe-ro, *adj.* Que tem caule. (Lat. *caulis,* caule, e *ferre,* levar.)

Caulifloro, kau-li-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores nascem no caule. (Lat. *caulis,* caule, e *flos,* flor.)

Caulinar, kau-li-nár, *adj. T. bot.* Que pertence ao caule; que nasce immediatamente sobre o caule. (*Caulino,* suf. *ar.*)

Caulino, kau-lí-no, *adj. T. bot.* Que tem relação com o caule. (*Caule,* suf. *ino.*)

Cauna, káu-na, *s. f.* Nome brazileiro d'uma herva que se toma d'infusão com o mate.

Cauril, kau-ríl, ou **Caurim**, kau-rín, *s. m.* Conchinha branca (*cyprea moneta*) que serve de moeda corrente em Bengala e na Africa central. *T. gir.* Logro; calote. (*Cauri* palavra indiana, significando pequena concha, buzio.)

Caurineiro, kau-ri-nèi-ro, *s. m. T. gir.* Caloteiro; logrador. (*Caurim,* suf. *eiro.*)

Causa, káu-za, *s. f.* Processo que se advoga. Idea, opinião, partido que se defende. O que faz que uma cousa existe, opere. O que produz, occasiona. Razão, motivo. (Lat. *causa.*)

Causador, kau-za-dòr, *adj.* e *s.* O que causa. (*Causar,* suf. *dor.*)

Causal, kau-zál, *adj.* Que respeita á causa; que indica a causa. *s. f.* Razão, motivo, fundamento. (Lat. *causalis.*)

Causalidade, kau-za-li-dá-de, *s. f. T. did.* Virtude pela qual uma cousa opéra, produz um effeito. Principio em virtude do qual o nosso espirito busca ligar todos os phenomenos a causas. Faculdade reflexiva do homem no systema de Gall. (*Causal,* suf. *idade.*)

Causalmente, kau-zál-mèn-te, *adv. p. us.* Referindo-se á causa; segundo a causa. (*Causal,* suf. *mente.*)

Causante, kau-zàn-te, *adj.* Que causa. (*Causar.*)

Causar, kau-zár, *v. a.* Allegar em defesa de. Ser causa, produzir, motivar; dar origem a— se, *v. refl.* Originar-se, provir. (Lat. *causari.*)

Causativo, kau-za-tí-vo, *adj.* Que motiva. Que indica a causa. (Lat. *causativus.*)

Causidico, kau-zí-di-ko, *s. m. T. did.* Advogado. (Lat. *causidicus.*)

Caustica, káu-sti-ka, *s. f. T. phys.* Curva formada pelos raios luminosos reflectidos ou refractados. (*Caustico,* que queima.)

Causticação, kau-sti-ka-são, *s. f.* Acção de causticar. (*Causticar,* suf. *ação.*)

Causticado, kau-sti-ká-do, *p. p.* de **Causticar.** A que se applicou um ou mais causticos. *Fig.* Perseguido, cançado por importunações, por pessoa enfadonha.

Causticante, kau-sti-kàn-te, *adj.* Que caustica. (*Causticar.*)

Causticamente, káu-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo caustico. (*Caustico,* suf. *mente.*)

Causticar, kau-sti-kár, *v. a.* Applicar um caustico. *Fig.* Perseguir, massar, cançar com importunações. (*Caustico.*)

Causticidade, kau-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é caustico, no *prop.* e no *fig.* (*Caustico,* suf. *idade.*)

Caustico, káu-sti-ko, *adj. T. med.* Que queima, corroe. *s. m.* Topico que tem propriedades causticas. *Fig.* Mordaz. *s. m. T. pint.* Substancia que dá mais consistencia a outra. (Lat. *causticus,* do gr. *kaystikòs.*)

Cautamente, káu-ta-mèn-te, *adv.* De modo cauto (*Cauto,* suf. *mente.*)

Cautela, kau-té-la, *s. f.* Precaução para evita um mal, um transtorno. Precaução com frau-

de, e astucia. Divisão d'um bilhete de loteria. Especie de recibo ou documento provisorio. (Lat. *cautela.*)

Cautelosamente, kau-te-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo cauteloso. (*Cauteloso,* suf. *mente.*)

Cauteloso, kau-te-lò-zo, *adj.* Que faz as cousas, obra com cautela. (*Cautela,* suf. *oso.*)

Cauterio, kau-té-ri-o, *s. m. T. med.* Agente chimico ou corpo em brasa que se emprega para desorganisar uma porção de tecidos organicos. Pequena ulcera que se abre nas partes em que abunda o tecido cellular. (Gr. *kaytērion.*)

Cauterização, kau-te-ri-za-são, *s. f.* Acção de cauterizar. (*Cauterizar,* suf. *ação.*)

Cauterizado, kau-te-ri-zá-do *p. p. de* **Cauterizar**. A que se applicou cauterio.

Cauterizar, kau-te-ri-zár, *v. a.* Applicar um cauterio. *Fig.* Corrigir, reprehender com severidade. Extirpar (abusos). Endurecer (a consciencia.) (*Cauterio,* suf. *iza.*)

Cauto, kaú-to, *adj.* Prudente, acautelado. (Lat. *cautus.*)

Cava, ká-va, *s. f.* Excavação, fosso, valla; cavidade, abertura em forma de cova. Acção de cavar. Jornal do cavador. (Lat. *cava.*)

Cavaca, ka-vá-ka, *s. f.* Pedaço de lenha cortada a machado; acha. Especie de biscoito leve de massa de farinha. (*Cava,* suf. *aca,* por causa da forma concava, que tem ordinariamente.)

Cavacador, ka-va-ka-dòr, *s. m.* O que cavaca. (*Cavacar,* suf. *dor.*)

Cavacar, ka-va-kár, *v. a.* Fazer em cavacos; tirar cavacos da madeira. (*Cavaco.*)

Cavaco, ka-vá-ko, *s. m.* Estilhaço que se tira da madeira ao desbastal-a. Pedacinho de lenha. *T. fam.* Manifestação de enfado, colera que faz quem é arguido, satyrisado ou troçado. Conversação familiar sem assumpto determinado. (*Cavaca.*)

Cavadella, ka-va-dé-la, *s. f.* Acção de cavar; golpe de enxada. (*Cavar,* suf. *della.*)

Cavadia, ka-va-dí-a, *s. f.* Escavação feita pelas aguas. (*Cavado,* suf. *ia.*)

Cavadiço, ka-va-dí-so, *adj.* Que se extrahe da terra cavando. (*Cavado,* suf. *iço.*)

Cavado, ka-vá-do, *p. p.* de **Cavar**. Que se cavou. Aberto profundamente. Varado. Fundo. Profundo. Que se extrahiu, tirou, cavando. *s. m.* Buraco, excavação, cavidade.

Cavador, ka-va-dòr, *s. m.* O que cava para lavrar a terra, fazer uma excavação, etc. Instrumento com que se abrem covas para esteios, estacas. (*Cavar,* suf. *dor.*)

Cavadura, ka-va-dú-ra, *s. f.* Acção de cavar. Trabalho necessario para cavar uma certa extensão de terreno. (*Cavar,* suf. *dura.*)

Cavalgada, ka-vãl-gá-da, *s. f.* Multidão mais ou menos consideravel de pessoas a cavallo. Correria a cavallo. (*Cavalgar,* suf. *ada.*)

Cavalgador, ka-vãl-ga-dòr, *s. m.* O que cavalga. (*Cavalgar,* suf. *dor.*)

Cavalgadura, ka-vãl-ga-dú-ra, *s. f.* Besta que serve para se montar, cavalgar. *Fig.* Pessoa estupida. (*Cavalgar,* suf. *dura.*)

Cavalgante, ka-vãl-gàn-te, *adj.* Que cavalga; que vae a cavallo. (*Cavalgar.*)

Cavalgar, ka-vãl-gár, *v. n.* Montar, andar a cavallo. *v. a.* Pôr sobre cavalgadura. *Fig.* Subir, ir ao alto de. (B. lat. *caballicare,* de lat. *caballus,* cavallo.)

Cavalgata, ka-vãl-gá-ta, *s. f.* Cavalgada festiva. Corrida de cavallos. *Fig.* Empresa arriscada. Tropa de cavallos que anda n'uma estancia ou mato, na America meridional. (*Cavalgar,* suf. *ata.*)

Cavalhada, ka-va-lhá-da *s. f.* Vid. **Cavalgata**, *s. f. pl.* Diversão popular em que a cavallo, ou a pé, ou montado em burro os contendores procuram obter premios batendo com lanças, paos ou canas em objectos suspensos altos n'uma corda ou enfiando uma argolinha. (Por * *cavallada,* de *cavallo,* suf. *ada.*)

Cavalhariça, ka-va-lha-rí-sa, *s. f.* Casa ordinariamente ao rez do chão que serve de habitação aos solipedes e particularmente aos cavallos; estrebaria. (Por * *cavallariça,* de *cavallo,* suf. comp. *ariça.*)

Cavalheiramente, ka-va-lhèi-ra-mèn-te, *adv.* Ao modo de cavalheiro; como é proprio de cavalheiro. (*Cavalheiro,* suf. *mente.*)

Cavalheiro, ka-va-lhèi-ro, *s. m.* Homem nobre, brioso, digno. Termo de polidez com que se designa um homem de educação. *adj.* Nobre, brioso. (*Cavalheiro.*)

Cavalheiroso, ka-va-lhei-rò-zo, *adj.* Que tem sentimentos, acções de cavalheiro. Que é proprio de cavalheiro. (*Cavalheiro,* suf. *oso.*)

Cavalheirote, ka-va-lhei-ró-te, *s. m.* Termo de desprezo com que se designa um fidalgote, um homem de educação, a que se dá pouca importancia. (*Cavalheiro.* suf. dim. *ote.*)

Cavalheirice, ka-va-lhei-rí-se, *s. f.* Vid. **Cavalheirismo**. (*Cavalheiro,* suf. *ice.*)

Cavalla, ka-vá-la, *s. f.* Especie de sarda ou o peixe chamado tambem sarda. (*Cavallo.* Muitos nomes de mammiferos foram dados a peixes.)

Cavallaço, ka-va-lá-so, *s. f.* Cavallo grande, geralmente em sentido pejorativo. (*Cavallo,* suf. *aço.*)

1. **Cavallada**, ka-va-lá-da, *s. f.* Acção, dicto bestial, semrazão. (*Cavallo,* suf. *ada.*)

2. **Cavallada**, ka-va-lá-da, *adj. f.* Diz-se da egua coberta por cavallo. (*Cavallo.*)

Cavallagem, ka-va-lá-jen, *s. f.* Acção de lançar o cavallo para cobrir a egua. O que se dá ao dono do cavallo de padreação. (*Cavallo,* suf. *agem.*)

Cavallão, ka-va-lão, *s. m.* Cavallo grande. *fig.* Pessoa que anda sem proposito, pulando, correndo. Nome d'um peixe. (*Cavallo,* suf. aug. *ão.*)

Cavallar, ka-va-lár, *adj.* Que é da raça do cavallo. Diz-se tambem d'uma especie de sarna. (*Cavallo,* suf. *ar.*)

Cavallaria, ka-va-la-rí-a, *s. f.* Multidão de cavallos ou de homens a cavallo. Gente de guerra que serve a cavallo. Arte de montar a cavallo, de instruir tropas de cavallaria. Instituição militar e religiosa da edade media. Acção de cavallleiro. *Fig.* Façanha, empresa difficil. Dignidade de cavalleiro. (*Cavallo,* suf. *aria.*)

Cavallariça, ká-va-la-rí-sa, *s. f.* Vid. **Cavalhariça**.

Cavallariço, ka-va-la-rí-so, *s. m.* Moço d'estrebaria. Estribeiro-mór do rei. (*Cavallariça.*)

Cavalleira, ka-va-lèi-ra, *s. f.* Mulher a cavallo ou que monta bem a cavallo. Mulher que professou ordem de cavallaria, que tem insignias d'ordem de cavallaria. A's cavalleiras; aos hombros. (*Cavallo,* suf. *eira.*)

Cavalleiramente, ka-va-lèi-ra-mèn-te, *adv.* Ao modo de cavalleiro; com soberba, jactancia (*Cavalleiro,* suf. *mente.*)

Cavalleirão, ka-va-lei-rão, *s. m.* Cavalleiro, em sentido comico. (*Cavalleiro,* suf. *ão.*)

Cavalleirato, ka-va-lei-rá-to, *s. m.* Estado, dignidade de cavalleiro. Tença dada a cavalleiro. (*Cavalleiro,* suf. *ato.*)

Cavalleiro ka-va-lèi-ro, *s. m.* O que vae a cavallo, sabe andar a cavallo. Soldado a cavallo. Cidadão de segunda ordem na republica romana. O que tinha ordem de cavallaria. Nobre. O que tem a insignia d'uma das ordens modernas chamadas de cavallaria. O que n'uma justa ou torneio defendia uma dama ou outra pessoa. *Fig.* Homem brioso, esforçado. *T. fort.* Obra de madeira ou terra elevada. A — *loc. adv.* Em logar superior, eminente a. *adj.* Que anda a cavallo. Montado. Esforçado; feroz, cruel. Alto, sobranceiro. (Lat. *caballarius.*)

Cavalleirosamente, ka-va-lèi-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo cavalleiroso. (*Cavalleiroso,* suf. *mente.*)

Cavalleiroso, ka-va-lei-rò-zo, *adj.* Proprio de cavalleiro. (*Cavalleiro,* suf. *oso.*)

Cavalleria, ka-va-le-rí-a, *s. f.* Vid. **Cavallaria**, que é a forma usada.

Cavallete, ka-va-lè-te, *s. m.* Peça sobre que alguns artifices ou artistas põem os objectos em que trabalham. Instrumento de punição. Peça do carro, que sustém as xalmas. *T. impr.* Peça da perna da prensa em que bate a barra; peça sobre que descansa o tympano; banca para as caixas. Prominencia do nariz. *T. naut.* Peça para transportar cabos. (*Cavallo,* suf. dim. *ete.*)

Cavallicoque, ka-va-li-kó-ke, *s. m.* Cavallo pequeno, de pouco valor. (*Cavallico,* dim. des. de **Cavallo**, suf. *oque.*)

Cavallinha, ka-va-lí-nha, *s. f.* Cavalla pequena. Nome vulgar d'uma herva (*equisetum arvense,* L.) (*Cavalla,* suf. dim. *inha.*)

Cavallinho, ka-va-lí-nho, *s. m.* Cavallo pequeno. *pl.* Espectaculo d'uma companhia equestre. (*Cavallo,* suf. dim. *inho.*)

Cavallo, ka-vá-lo, *s. m.* Animal domestico, da familia dos solipedes. Constellação do Pegaso. Unidade convencional em mechanica, força que eleva 75 kilogrammas á altura d'um metro, n'um segundo. Banco dos tanoeiros. Tronco sobre que se enxerta. Cancro syphilitico. Valete, carta de jogar. Peça do xadrez. (Lat. *caballus,* gr. *kaballēs.*)

Cavanejo, ka-ba-nè-jo, *s. m.* Cesto de vime para coar o mosto. (Parece estar por * *cabanejo,* der. do mesmo thema que *cabaz.*)

Cavão, ka-vão, *s. m.* Cavador. (*Cavar,* suf. *ão.*)

Cavaqueador, ka-va-ke-a-dòr, *s. m. T. fam.* O que cavaqueia, gosta de cavaquear. (*Cavaquear,* suf. *dor.*)

Cavaquear, ka-va-ke-ár, *v. n. T. fam.* Conversar familiarmente sem assumpto determinado. (*Cavaco.*)

Cavaqueira, ka-va-kèi-ra, *s. f. T. fam.* Conversação sem assumpto determinado. (*Cavaco,* suf. *eira.*)

Cavaquinha, ka-va-kí-nha, *s. f.* Dim. de **Cavaca.**

Cavaquinho, ka-va-kí-nho, *s. m.* Dim. de **Cavaco.** Instrumento musical de 4 cordas.

Cavar, ka-vár, *v. a.* Abrir a terra com um instrumento, para a revolver, fazer cavidades, etc. Fazer uma excavação. Extrahir cavando, fazendo cova. *Fig.* Trabalhar. (Lat. *cavare.*)

Cavatina, ka-va-tí-na, *s. f. T. mus.* Aria curta, que vem ordinariamente n'um recitativo. (Ital. *cavatina.*)

Cavatura, ka-va-tú-ra, *s. f.* Cova, excavação. (Lat. *cavatura.*)

Cavedal, ka-ve-dál, *s. m.* Instrumento de espingardeiro.

Caveira, kā-vèi-ra, *s. f.* Craneo. Cara magra. (Lat. *calvaria,* de *calvus,* calvo.)

Caveirinha, kā-vei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Caveira.**

Caveiroso, kā-vei-rò-zo, *adj.* Descarnado, magro. (*Caveira,* suf. *oso.*)

Caverna, ka-vér-na, *s. f.* Logar subterraneo, extenso, mais ou menos alto. *Extens.* Abertura funda, cavidade. *T. naut.* Nome dos madeiros que formam a base principal do esqueleto. (Lat. *caverna,* de *cava.*)

Cavernosidade, ka-ver-no-zi-dá-de, *s. f.* Estado d'um corpo que tem cavernas, buracos. (*Cavernoso,* suf. *idade.*)

Cavernoso, ka-ver-nò-zo, *adj.* Cheio de cavernas, cavidades, buracos. Cavado em caverna. Que sae ou parece sair de caverna. Voz —; rouca e forte. (Lat. *cavernosus.*)

Caviar, ka-vi-ár, *s. m.* Alimento composto de ovos do estorjão salgados e empilhados. (Fr. *caviar,* hesp. *cabiale,* ital. *caviale,* gr. mod. *kayiáre,* turco *chuiar.*)

Cavidade, ka-vi-dá-de, *s. f.* Espaço vazio n'um corpo solido, alterando-lhe a continuidade. (*Cavo,* suf. *idade.*)

Cavilha, ka-ví-lha, *s. f.* Peça de pao ou ferro, em forma de prego para juntar peças ou fazer que não saiam de seus logares. (Lat. *clavicula.*)

Cavilhador, ka-vi-lha-dòr, *s. m.* O que faz cavilhas para navios. (*Cavilhar,* suf. *dor.*)

Cavilhar, ka-vi-lhár, *v. a.* Pregar cavilhas, segurar com cavilhas. (*Cavilha.*)

Cavillação, ka-vi-la-são, *s. f.* Sophisma, razão falsa; irrisão, zombaria. Tracto falso, doloso. Promessa dolosa. (Lat. *cavillatio.*)

Cavillado, ka-vi-lá-do, *p. p.* de **Cavillar.** Feito com cavillação; interpretado falsamente.

Cavillar, ka-vi-lár, *v. a.* Enganar, sophismar com cavillação. Interpretar falsamente. *v. n.* Zombar. (Lat. *cavillare.*)

Cavillosamente, ka-vi-ló-za-mèn-te, *adv.* Com cavillação. (*Cavilloso,* suf. *mente.*)

Cavilloso, ka-vi-lò-zo, *adj.* Em que ha cavillação. Que procede com cavillação. (Lat. *cavillosus.*)

Cavo, ká-vo, *adj.* Que tem cavidade; concavo. (Lat. *cavus.*)
Cavoucado, ka-vou-ká-do, *p. p.* de **Cavoucar**. Em que se abriu cavouco.
Cavoucar, ka-vou-kár, *v. a.* Abrir cavoucos. (*Cavouco.*)
Cavouco, ka-vòu-ko, *s. m.* Buraco que se faz na pedra para metter a polvora. Cova para cisterna, alicerce, etc. Vão em que anda o rodizio do moinho. (*Cavo.*)
Cavouqueiro, ka-vou-kèi-ro, *s. m.* O que abre cavoucos. *Fig.* Mao artista. *Cavouco,* suf. *eiro.*)
Caxim, ka-chín, *s. m.* Nome brasileiro d'uma arvore.
Caxinglé, ka-chin-glé, *s. m.* Especie de esquilo do Brasil.
Caytetu, kai-te-tú, *s. m.* Nome d'um quadrupede do Brasil.
Cazol, ka-zòl, *s. m.* Tinta com que as mulheres no oriente untam as palpebras para os olhos parecerem mais rasgados.
Ce, sé, *interj.* Serve para chamar.
Ceado, se-á-do, *p. p.* de **Cear**. Que ceou.
Cear, se-ár, *v. n.* Comer a ceia. *v. a.* Comer á ceia. (Lat. *coenare.*)
Cebipira, se-bi-pí-ra, *s. f.* Grande arvore do Brasil.
Cebo, sè-bo, *s. m.* Comida, alimento, no propr. e no fig. (Lat. *cibus.*)
Cebola, se-bò-la, *s. f.* Planta d'horta, bulbosa (*allium caepa,* L.) *Extens.* Raiz bulbosa *T. chul.* Relogio grande d'algibeira de forma antiga. (Lat. *caepula,* com troca de suffixo.)
Cebolada, se-bo-lá-da, *s. f.* Guisado com cebolas. (*Cebola,* suf. *ada.*)
Cebolal, se-bo-lál, *s. m.* Logar plantado de cebolas. (*Cebola,* suf. *al.*)
Ceboleta, se-bo-lê-ta, *s. f.* Dim. de **Cebola**.
Cebolinha, se-bo-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Cebola**. Planta congenere da cebola.
Cebolinho, se-bo-lí-nho, *s. m.* Cabecinha ou semente de cebola já germinada. (*Cebola,* suf. dim. *inho.*)
Cebolo, se-bò-lo, *s. m.* Pé de cebola que se tira do canteiro para plantar. *Fig.* Homem sem firmeza de caracter. Dá-se tambem este nome a uma planta distincta, mas congenere da cebola. (*Cebola.*)
Cebolorio, se-bo-ló-ri-o, *interj. fam.* Exprime o descontentamento. (*Cebola,* suf. *orio*)
Ceceado, se-se-á-do, *p. p.* de **Cecear**. Pronunciado ceceando.
Cecear, se-se-ár, *v. n.* Dar ao som do *z* e *s* (*c*) uma provincia fricativa, similhante á do *c* em hespanhol antes de *e* ou *i Fig.* Diz-se d'um vento que produz um leve ruido entre as arvores. (Palavra imitando o som, de *ce.*)
Cedente, se-dèn-te, *adj.* Que cede. (*Ceder.*)
Ceder, se-dèr, *v. a.* Deixar alguma cousa a alguem. Transferir a propriedade d'uma cousa para outra pessoa. *v. n.* Dobrar, abaixar-se sob o peso. *Fig.* Não se oppor, não resistir. Reconhecer-se abaixo de alguem. Ser diminuido, decrescer. (Lat. *cedere.*)
Cedido, se-dí-do, *p. p.* de Ceder. Cuja propriedade foi transferida para outra pessoa.
Cedilha, se-dí-lha, *s. f.* Signal em forma de *c* voltado que se põe por baixo d'outro *c* para indicar que elle exprime o som *s.* (Hesp. *cedilla,* fr. *cedille,* ital. *zediglia,* dim. de *zeta,* nome grego do *z.*)
Cedilhado, se-di-lhá-do, *p. p.* de **Cedilhar**. Marcado com cedilha.
Cedilhar, se-di-lhár, *v. a.* Marcar com cedilha. (*Cedilha.*)
Cedinho, se-dí-nho, *adv.* Assaz cedo, bastante cedo. (*Cedo,* suf. dim. *inho.*)
Cedivel, se-dí-vel, *adj.* Que póde ser cedido. (*Ceder,* suf. *ivel.*)
Cedo, sè-dó; *adv.* Antes do tempo proprio, calculado, marcado. Pouco depois de amanhecer. Em breve tempo. (Lat. *citus.*)
Cedria, sé-dri-a, *s. f.* Gomma de cedro. (*Cedro,* suf. *ia.*)
Cedrino, se-drí-no, *adj.* Que pertence, se refere ao cedro. Que é feito de pao de cedro. (Lat. *cedrinus.*)
Cedrintio, se-drín-ti-o, *s. m.* Arvore do Brazil.
Cedro, sé-dro, *s. m.* Genero de coniferas. (Lat. *cedrus,* gr. *kédros.*)
Cedula, sé-du-la, *s. f.* Escripto de obrigação, de divida. Codicillo. Nome de diversos documentos forenses. (Lat. *schedula,* folha, pagina, do gr. *skhidē.*)
Cega, sé-ga, *s. f.* Mulher que não vê. Serpente do Brasil que se suppõe não ter vista. *pl.* A's—; *loc. adv.* Sem ver; na obscuridade. *Fig.* Sem saber o que se faz; inconscientemente. (*Cego.*)
Cegado, se-gá-do, *p. p.* de **Cegar**. A quem ou a que se tirou a vista. Que cegou. Tapado, obstruido.
Cega-genros, sé-ga-jèn-ros, *s. m.* Cousa a que se attribue um valor exagerado para enganar alguem (O primeiro elemento é *cega* de *cegar,* o segundo *genros* ou é *genro,* nome de parentesco, e então a palavra teve um sentido particular hoje perdido, ou é uma palavra alterada por assimilação a *genro.*)
Cegamente, sé-ga-mèn-te, *adv.* Com cegueira, ás cégas. *Fig.* Inconsideradamente, temerariamente, com o espirito perturbado pela paixão. (*Cego,* suf. *mente.*)
Cegamento, se-ga-mèn-to, *s. m. des.* Acção de cegar. (*Cegar,* suf. *mento.*)
Cegar, se-gár, *v. a.* Tornar cego. *Fig.* Fazer perder o uso da boa razão. Deslumbrar. Fazer desapparecer ou desluzir o brilho d'outras cousas pelo proprio brilho. Obliterar, fazer sumir. Tapar, obstruir, entupir, — **se**, *v. refl.* Hallucinar-se; perder a razão, o tino. Taparse, obstruir-se. *v. n.* Perder a vista. Tapar-se, obstruir-se (Lat. *caecare.*)
Cegarrega, sé-ga-rré-ga, *s. f.* Cigarra. Instrumento que imita a cigarra. Pessoa que falla muito, com voz aguda. (Alargado de *cigarra,* com um suf. pouco usual *ega* (*eca*), com intenção onomatopaica.)
1. **Cego**, sé-go, *adj.* Que não vê, não tem vista. *Fig.* Obscuro, intrincado. Que está fóra de si por paixão, hallucinação. Cujo espirito é obtuso, sem perspicacia. Entupido, obstruido. Diz-se do nó não corrediço, que é difficil de desatar. (Lat. *caecus.*)
2. **Cego**, sé-go, *s.* e *adj. n.* Diz-se da parte do intestino comprehendida entre o ileon e o colon. (Lat. *caecum.*)

Cegonha, se-gò-nha, *s. f.* Grande ave pernalta emigrante. Engenho de tirar agua. (Lat. *ciconia.*)

Cegude, se-gú-de, *s. f.* Forma pop. por **Cicuta.**

Cegueira, se-ghèi-ra, *s. f.* Estado do que é cego, no *propr.* e no *fig.* (*Cego,* suf. *eira.*)

Ceia, sèi-a, *s. f.* Ultima refeição, á noite. (Lat. *cena.*)

Ceifa, sèi-fa, *s. f.* Acção de ceifar. *Fig.* Mortandade, carnificina. Colheita. (Em arabe *aç-ceif*, significa o estio, o tempo da colheita; d'ahi *ceifa* significando propriamente o tempo da colheita e extensivamente a colheita dos cereaes. Demais em arabe já a palavra adquirira essa significação.)

Ceifado, sei-fá-do *p. p.* de **Ceifar.** Cortado; diz-se dos trigos maduros. *Fig.* Morto, cortado. Colhido.

Ceifeiro, sei-fèi-ro, *s. m.* O que ceifa. (*Ceifar,* suf. *eiro.*)

Ceifar, sei-fár, *v. a.* Cortar os trigos maduros. *Fig.* Destruir, matar, proscrever. (*Ceifa.*)

Ceifão, sei-fão, *s. m.* Termo pouco us. por **Ceifeiro.** (*Ceifar,* suf. *ão.*)

Ceira, sèi-ra, *s. f.* Vaso de esparto, palha, junco dobradiço.

Ceirão, sei-rão, *s. m.* Ceira grande. *pl.* Duas grandes ceiras unidas que se põem sobre uma besta pendendo cada uma de seu lado. (*Ceira,* suf. aug. *ão.*)

Ceitil, sei-tíl, *s. m.* Pequena moeda antiga. *Fig.* Cousa de pouco valor. Segundo uns por *sextil,* segundo outros de *Ceuta,* tendo sido a moeda cunhada em memoria da tomada de Ceuta. Vid. Vit. *Eluc.*)

Ceivar, sei-vár, *v. a.* Soltar os bois do jugo.

Celada, se-lá-da, *s. f.* Antiga armadura defensiva da cabeça. (at. *caelata,* gravada a buril.)

Celagem, se-lá-jen, *s. f.* A apparencia do ceo. (Hesp. *celaje,* de lat. *coelum,* ceo.)

Celale, se-lá-le, *s. m.* Insecto destruidor, de Angola e Benguella.

Celatura, se-la-tú-ra, *s. f. p. us.* Arte de gravar a buril. (Lat. *caelatura.*)

Celeberrimo, se-le-bé-rrimo, *adj. sup.* de **Celebre.** Muito celebre. (Lat. *celeberrimus.*)

Celebração, se-le-bra-são, *s. f.* Acção de celebrar. (Lat. *celebratio.*)

Celebradissimo, se-le-bra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Celebrado.**

Celebrado, se-le-brá-do. *p. p.* de **Celebrar.** Solemnizado. Cantado, gabado; afamado.

Celebrador, se-le-bra-dòr, *s. m.* O que celebra. (Lat. *celebrator.*)

Celebrante, se-le-bràn-te, *adj.* Que celebra. *s. m.* Sacerdote que celebra missa. (*Celebrar.*)

Celebrar, se-le-brár, *v. a.* Solemnizar. Publicar com estrondo, gabar, elogiar altamente; tornar famoso. — **se**, *v. refl.* Ser celebrado, solemnizado. (Lat. *celebrare.*)

Celebravel, se-le-brá-vel, *adj.* Que pode, merece ser celebrado. (*Celebrar,* suf. *avel.*)

Celebre, sé-le-bre, *adj.* Que tem grande fama, nomeada. *T. fam.* Extravagante, singular. (Lat. *celeber.*)

Celebreira, se-le-brèi-ra, *s. f. T. fam.* Extravagancia, singularidade. (*Celebre,* suf. *eira.*)

Celebremente, sé-le-bre-mèn-te, *adv.* De modo celebre, com celebridade. (*Celebre,* suf. *mente.*)

Celebridade, se-le-bri-dá-de, *s. f.* Solemnidade, pompa. Qualidade do que é celebre. Fama que se extende ao longe. Pessoa celebre. (Lat. *celebritas.*)

Celebrizar, se-le-bri-zár, *v. a.* Fazer celebre. — **se**, *a. refl.* Fazer-se celebre. (*Celebre,* suf. *iza.*)

Celere, sé-le-re, *adj. T. poet.* Veloz, que marcha, voa, vae rapidamente. (Lat. *celer.*)

Celeridade, se-le-ri-dá-de, *s. f.* Presteza, velocidade no tempo ou no espaço. (Lat. *celeritas.*)

Celerifero, se-le-rí-fe-ro, *s. m.* Carruagem publica de serviço accelerado em França. (Lat. *celer,* rapidamente, e *ferre,* levar; palavra mal composta, pois significa propriamente que leva cousas rapidas.)

Celerigrado, se-le-rí-gra-do, *adj. T. zool.* Que anda ou corre com rapidez. (Lat. *celer,* rapidamente, e *gradi,* ir.)

Celerimetro, se-le-rí-metro, *s. m.* Instrumento que, adaptado á roda d'uma carruagem, mede o caminho percorrido. (Lat. *celer,* rapido, e *metro.*)

Celeripede, se-le-rí-pe-de, *adj. T. did.* Que marcha rapidamente. (Lat. *celer,* rapido, e *pes,* pé.)

Celeste, se-lé-ste, *adj. 2 g.* Do ceo, do paraiso; divino. Epitheto que os chinezes dão ao seu imperio. (Lat. *coelestis.*)

Celestial, se-le-sti-ál, *adj.* Vid. **Celeste.** (*Celeste,* suf. *al.*)

Celestialmente, se-le-sti-ál-mèn-te, *adv.* Ao modo do ceo, do paraiso. Por inspiração celeste. (*Celestial,* suf. *mente.*)

Celestina, se-le-stí-na, *s. f.* Nome da protogonista d'uma comedia hespanhola celebre, a qual é o typo da mulher fina e devassa que busca os seus interesses arrastando outras á devassidão; us. na ling. ger. (Hesp. *Celestina.* n. prop. de mul., f. de **Celestino** 2, vid. esta palavra.)

1. **Celestino**, se-le-stí-no, *adj.* Da côr do ceo, azul celeste. (*Celeste,* suf. *ino.*)

2. **Celestino**, se-le-stí-no, *s. m.* Religioso da ordem fundada por Pedro de Moron, depois papa com o nome de Celestino V. (Lat. *Coelestinus,* n. pr. de *coelestis,* celeste.)

Celeuma, se-lèu-ma, *s. f.* A grita da gente do mar no trabalho. *Extens.* Grita, vozeria de gente que trabalha. (Lat. *celeuma,* ou *celeusma,* do gr. *keleysma.*)

Celeumear, se-leu-me-ár, *v n.* Fazer celeuma. (*Celeuma,* suf. *ea.*)

Celga, sèl-ga, *s. f.* Planta (*beta vulgaris.*) (Arabe *as-selca.*)

1. **Celha**, sè-lha, *s. f.* Vaso de pao, baixo, de fundo circular, e de paredes geralmente um pouco conicas. (Lat. *situla;* devia escrever-se *selha,* conforme á etymologia.)

2. **Celha**, sè-lha, *s. f.* Nome dos pelos das bordas das palpebras. *T. bot.* Nome dos pelos, partes filiformes do fio marginal das folhas. (Lat. *cilia,* pl. de *cilium.*)

Celheado, se-lhe-á-do, *adj.* Que tem celhas, (*Celha 2.*)

Celiaco, se-lí-a-ko, *adj. T. med.* Que respeita

pertence aos intestinos. (Lat. *coeliacus*, gr. *koiliakòs*.)

Celibatario, se-li-ba-tá-ri-o, *s. m.* O que vive no celibato. (*Celibato*, suf. *ario.*)

1. **Celibato**, se-li-bá-to, *s. m.* Estado da pessoa que não é casada. (Lat. *coelibatus.*)

2. **Celibato**, se-li-bá-to, *adj.* Solteiro; em que não ha matrimonio. *Fig.* Solitario, isolado. (*Celibato.*)

Celibe, sé-li-be, *adj. p. us.* Solteiro, não casado. *s.* Vid. **Celibatario**. (Lat. *coelebs.*)

Celico, sé-li-ko, *adj.* Celeste. (Lat. *coelicus*)

Celicola, se-lí-ko-la, *adj.* e *s. T. did.* Habitador do ceo. (Lat. *coelum*, ceo, e *colere*, habitar.)

Celidographia, se-li-do-gra-fí-a, *s. f.* Descripção das manchas da lua e do sol. (Gr. *kēlis*, mancha, e *graphein*, descrever.)

Celidographico, se-li-do-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á celidographia. (*Celidographia*, suf. *ico.*)

Celidonia, se-li-dó-ni-a, *s. f.* Herva andorinha (*chelidonium majus*, L.) Pedra preciosa. (Gr. *khelidónion*, de *khelidōn*, andorinha.)

Celifluo, se-lí-flu-o, *adj. T. did.* Que corre, dimana do ceo. (Lat. *coelifluus*, de *coelum*, ceo, e *fluere*, correr.)

Celigena, se-lí-je-na, *adj. m.* e *f. T. did.* Que é d'origem celeste. (Lat. *coeligena*, de *coelum*, ceo, e — *genos*, gerado.)

Celipotente, se-li-po-tèn-te, *adj. T. did.* Que tem poder, reina no ceo. (Lat. *coelipotens*, de *coelum*, ceo, e *potens*, potente.)

Cella, sé-la, *s. f.* Quarto de dormir de religioso ou religiosa. Casa pequena. Casa para vida penitente de mulheres. Casinha em que a abelha põe o mel. (Lat. *cella.*)

Celleireiro, se-lei-rèi-ro, *s. m.* O que guarda, administra celleiro. (Por *celleireiro*, de *celleiro*, suf. *eiro.*)

Celleiro, se-lèi-ro, *s. m.* Casa onde se recolhem cereaes. Logar onde se recolhem provisões. (Lat. *cellarius.*)

Cellereira, se-le-rèi-ra, *s. f.* Mulher que guarda, administra celleiro. (Por * *celleireira*, de *celleiro*, suf. *eiro.*)

Cellinha, se-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Cella**.

Cellula, sé-lu-la, *s. f.* Pequena cella. *T. bot.* Nome das cavidades em que se acham mettidas certas sementes. *T. anat.* Nome dos intersticios ou pequenos vazio das malhas do tecido esponjoso dos ossos longos, do corpo cavernoso, etc. *T. anat. ger.* Nome dos elementos anatomicos vegetaes ou animaes, cujas dimensões variam entre 5 millesimos de millimetro e um decimo. Quarto n'uma prisão. (Lat. *cellula*, dim. de *cella.*)

Cellular, se-lu-lár, *adj.* Que tem cellulas; que é formado de cellulas. Prisão —; prisão em que os presos se acham separados, cada um em sua cellula. (*Cellula*, suf. *ar.*)

Cellulifero, se-lu-lí-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem cellulas. (Lat. *cellula*, e *ferre*, levar.)

Celluliforme, se-lu-li-fór-me, *adj.* Que é em forma de cellula. (*Cellula* e *forma.*)

Cellulose, se-lu-ló-ze, *s. f.* Principio dos corpos organisados, soluvel no acido sulphurico concentrado e insoluvel na potassa caustica. (*Cellula*, suf. *ose*, usado em chim.)

Cellulosidade, se-lu-lo-zi-dá-de, *s. f.* Estado celluloso d'um tecido organico. (*Celluloso*, suf. *idade.*)

Celotomia, se-lo-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Operação tendo por fim desbridar a hernia, cortando a pelle e o annel aponevrotico. (Gr. *kēlē*, tumor, hernia, *temnein*, cortar.)

Celotomo, se-ló-to-mo, *s. m.* Instrumento para a celotomia. (Vid. **Celotomia.**)

Celsitude, sel-si-tú-de, *s. f. T. did.* Alteza, elevação. (Lat. *celsitudo.*)

Celso, sèl-so, *adj.* Alto, elevado. (Lat. *celsus.*)

Celta, sél-ta, *s. m.* e *f.* Nome d'um antigo povo fallando uma lingua do grupo indo-europeo, e de que se encontravam representantes em varias partes da Europa e de que ha representantes modernos, *s. m.* A lingua primitiva d'esse povo, ou o celtico. (Lat. *celta*, gr. *keltēs*; segundo Glück, d'um gaulez *celtos*, lat. *celsus*; vid. **Celso.**)

Celtiberico, sēl-ti-bé-ri-ko, *adj.* Que respeita, pertence aos celtiberos. (Lat. *celtibericus.*)

Celtibero, sēl-tí-be-ro, *adj.* e *s.* Nome dado pelos antigos geographos a uma parte dos habitantes da Hispania central.

Celtico, sél-ti-ko, *adj.* Que pertence aos celtas. *s. m.* A lingua dos celtas. (Lat. *celticus.*)

Celtomania, sēl-to-ma-ní-a, *s. f.* Opinião falsa dos que viam no celtico a origem de muitas ou todas as linguas. (*Celta* e *mania.*)

Celtomano, sēl-tó-ma-no, *s. m.* O que acceita o systema da celtomania. (*Celtomania.*)

1. **Cem**, sèn, *s. m.* Medida do reino de Sião.

2. **Cem**, sén, *adj. num.* Dez dezenas. *s. m.* O numero 100 ou quadrado de 10. (Lat. *centum.*)

Cemdobrar, sen-do-brár, *v. a.* Dobrar cem vezes; centuplicar. (*Cem* e *dobrar.*)

Cendobro, sen-dò-bro, *s. m.* Multiplicação d'uma quantidade por 100; centuplo. (*Cem* e *dobro.*)

Cementação, se-men-ta-são, *s. f.* Operação pela qual se combina um metal com carvão, expondo-os a uma elevada temperatura. (*Cementar*, suf. *ação.*)

Cementado, se-men-tá-do, *p. p.* de **Cementar**. Submettido á cementação.

Cementador, se-men-ta-dòr, *s. m.* O que opera a cementação. (*Cementar*, suf. *dor.*)

Cementar, se-men-tár, *v. a.* Submetter á cementação. (*Cemento.*)

Cementatorio, se-men-ta-tó-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita á cementação. (*Cementar*, suf. comp. *torio.*)

Cemento, se-mèn-to, *s. m.* Materia com que se rodea um corpo para o submetter á cementação. *T. anat.* Substancia que cobre a raiz dos dentes. (Lat. *caementum*, propriamente, pedaço, fragmento.)

Cementoso, se-men-tò-zo, *adj.* Que offerece os caracteres do cemento. (*Cemento*, suf. *oso.*)

Cemiterio, se-mi-té-ri-o, *s. m.* Logar descoberto em que se enterram defunctos. (Lat. *coemiterium*, do gr. *koimetērion.*)

Cenaculo, se-ná-ku-lo, *s. m.* Casa de jantar dos romanos. A casa em que Christo teve a ultima ceia com os discipulos. *Fig.* Convivio. (Lat. *cenaculum.*)

Cenatorio, se-na-tó-ri-o, *adj.* Relativo á ceia. (Lat. *cenatorius.*)

Cenchramo. sen-krà-mo, *s. m.* Ave de arribação. (Gr. *kenkhramis.*)

Cendrado, sen-drá-do, *adj.* Vid. **Acendrado.**

Cendrisco, sen-drí-sko, *s. m.* Vid. **Bicançudo**,

Cenesthesia, se-ne-sté-zi-a, *s. f. T. physiol.* Sentimento vago que temos de nossa existencia, independentemente dos sentidos; tacto interno. (Gr. *koinòs*, commum, e *aisthesis*, sensação.)

1. **Cenho**, sè-nho, *s. m. T. vet.* Doença entre o pelo e o casco da besta, por corrupção d'humor. (Lat. *coenum?*)

2. **Cenho**, sè-nho, *s. m.* Aspecto, physionomia carrancuda, muito carregada. (Lat. *signum;* devia escrever-se *senho.*)

Cenismo, se-ní-smo, *s. m. T. gram. gr.* Mistura de dialectos n'uma mesma obra litteraria. (Gr. *koinismòs*, de *koinòs*, commum.)

Ceno, sè-no, *s. m. T. did.* Lodo, lodaçal, immundicie. (Lat. *coenum.*)

Cenobialmente, se-no-bi-ál-mèn-te, *adv.* A' maneira dos cenobitas. (* *Cenobial*, des., e suf. *mente.*)

Cenobiarcha, se-no-bi-ár-ka, *s. m.* Chefe, prelado de convento de cenobitas. (*Cenobita*, e gr. *arkhein*, commandar.)

Cenobio, se-nó-bi-o, *s. m.* Convento de religiosos. (Lat. *coenobium*, do gr. *koinóbion*, de *koinòs*, commum e *bios*, vida.)

Cenobita, se-no-bí-ta, *s. m.* Monge que vive em communidade. (Lat. *coenobita*, de *coenobium* ; vid. **Cenobio.**)

Cenobitico, se-no-bí-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao cenobita, ao cenobio. (*Cenobita*, suf. *ico.*)

Cenosidade, se-no-zi-dá-de, *s. f.* Grande lodaçal; grande quantidade de lodo. (Lat. *coenositas.*)

Cenoso, se-nò-zo, *adj.* Lodacento, lamacento. (Lat. *coenosus.*)

Cenotaphio, se-no-tá-fi-o, *s. m.* Tumulo vazío, erigido á memoria d'um defuncto de que não se tem o corpo. (Gr. *kenotàphion*, de *kenòs*, vazio, e *táphos*, tumulo.)

Cenoura, se-nòu-ra, *s. f.* Planta d'horta da familia das umbelliferas. (As formas hesp. *azanoria, zanahoria, azahanoria, acenoria cenoria* justificama etymologia do arabe *isfanārya; f = h.*)

Cenrada, sen-rá-da, *s. f.* Lixivia, decoada. (Por * *cinerada*, d'um hyp. *cinerare* ; vid. **Incinerar.**)

Cenreira, sen-rèi-ra, *s. f. T. pop.* Teima, birra.

Censatario, sen-sa-tá-ri-o, *s. m.* O que paga renda, pensão d'um censo. (*Censo*, suf. comp. *atario.*)

Censativo, sen-sa-tí-vo, *adj. p. us.* Obrigado, sujeito a pagamento de censo. (*Censo*, suf. comp. *ativo.*)

Censionario, sen-si-o-ná-rio, *adj.* Que paga censo. Que tem terra que paga censo. *s. m.* O que paga censo. (*Censo*, suf. comp. *ionario.*)

Censo, sèn-so, *s. m.* Recenseamento, e registramento dos cidadãos romanos e de seus bens. *Extens.* Alistamento de cidadãos, estatistica da população. Pensão que se paga pela posse d'uma terra ao senhorio. (Lat. *census.*)

Censor, cen-sòr, *s. m.* Magistrado romano que fazia o censo. Na ling. ger. O que censura as acções, as obras d'outrem. Agente que tem por funcção o exame das obras propostas para a publicidade pela imprensa ou pelo theatro. (Lat. *censor.*)

Censoria, sen-so-rí-a, *s. f.* Certa renda ou censo pago por algumas egrejas. (*Censo*, suf. *oria.*)

Censorio, sen-só-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita ao censor, á censura. (*Censor*, suf. *ia.*)

Censual, sen-su-ál, *adj.* Que respeita ao censo; que paga censo. *s. m.* Livro em que se acham registrados os censos e foros d'uma corporação, egreja, cabido, etc. (Lat. *censualis.*)

Censualista, sen-su-a-lí-sta, *s. m.* O que tem direito de perceber cobrar rendas, juros d'um censo. (*Censual*, suf. *ista.*)

Censualmente, sen-su-ál-mèn-te, *adv.* Com direito de censo. (*Censual*, suf. *mente.*)

Censuario, sen-su-á-ri-o, *adj.* Vid. **Cencionario.**

Censuista, sen-su-ísta, *s. m. p. us.* Vid. **Censualista.** (*Censo*, suf. *ista.*)

Censura, sen-sú-ra, *s. f.* Cargo, officio do censor. Condemnação, improbação feita pela egreja a obras, proposições respeitantes aos dogmas; critica com o fim de corrigir. Exame das obras destinadas ao publico. O corpo dos agentes que fazem esse exame. (Lat. *censura.*)

Censurado, sen-su-rá-do, *p. p.* de **Censurar.** Que foi ou é objecto de censura.

Censurador, sen-su-ra-dòr, *s. m.* O que censura. (*Censurar*, suf. *dor.*)

Censurar, sen-su-rár, *v. a.* Desaprovar, reprehender o que parece digno de ser desaprovado, reprehendido. Condemnar uma proposição respeitante ao dogma. (*Censura.*)

Censuravel, sen-su-rá-vel, *adj.* Que merece censura. (*Censurar*, suf. *avel.*)

Centafolho, sen-ta-fò-lho, *s. m.* Mesenterio do boi. (*Centifolio.*)

Centão, sen-tão, *s. m.* Manta de retalhos. Manta de panno muito grosso para cobrir machinas de guerra. Versos ou fragmentos de versos tirados d'um auctor ; peça composta com elles. (Lat. *cento*, manta de retalhos.)

Centaurea, sen-táu-rea, *s. f. T. bot.* Genero de plantas. (Lat. *centaurea.*)

Centaureo, sen-táu-reo, *adj.* Que pertence, respeita ao centauro. (Lat. *centaureus*, do gr. *kentayreios.*)

Centeal, sen-te-ál, *adj.* Campo semeado de centeio (*Centeio*, suf. *al.*)

Centeio, sen-tèi-o, *s. m.* Cereal da familia das gramineas, inferior á cevada e ao trigo. (Lat. *centenus* ; imaginava-se que um grão semeado d'este cereal reproduzia um cento.)

Centelha, sen-tè-lha, *s. f.* Faisca (Lat. *scintilla*).

Centelhar, sen-te-lhár. *v. n.* Vid. **Scintillar.**

Centena, sen-tè-na, *s. f.* O numero de cem; unidade de ordem superior á dezena. Divisão da população, aggregação de cem familias. (Lat. *centenus.*)

Centenar, sen-te-nár, *s. m.* O mesmo que **Centena.** (*Centena*, suf. *ar.*)

Centenario, sen-te-ná-ri-o, *adj.* Centesimo. Que corresponde a cem por um; centuplo. Que tem cem annos. *s. m.* Espaço de cem annos. (Lat. *centenarius.*)

Centeoso, sen-te-ò-zo, *adj.* Que produz centeio. Que se assemelha ao centeio. (*Centeio,* suf. *oso.*)

Centesimal, sen-te-zi-mál, *adj.* Que procede por centesimos. Diz-se da fracção que tem por denominador 100. (*Centesimo,* suf. *al.*)

Centesimo, sen-té-zi-mo, *adj.* Ultimo em uma serie de cem. *s. m.* Parte cem vezes menor que a unidade. (Lat. *centesimus.*)

Centi, sen-ti... Prefixo que no moderno systema metrico designa uma unidade cem vezes mais pequena que a unidade fundamental. (Lat. *centum,* cem.)

Centiare, senti-á-re, *s. m.* Centesimo d'um are ou um metro quadrado. (*Centi,* pref. e *are.*)

Centifolio, sen-ti-fó-li-o, *adj.* Que tem cem folhas. (Lat. *centifolius.*)

Centigrado, sen-tí-gra-do, *adj.* Dividido em cem graos. (*Centi,* pref. e lat. *gradus,* grao.)

Centigramma, sen-ti-grà-ma, *s. m.* Centesima parte d'uma gramma. (*Centi,* pref. e *gramma.*)

Centilitro, sen-ti-lí-tro, *s. m.* A centesima parte d'um litro. (*Centi* pref. e *litro.*)

Centimano, sen-tí-ma-no, *adj. T. poet.* Que tem cem mãos. (Lat. *centimanus.*)

Centimetro, sen-tí-me-tro, *s. m.* A decima parte de um metro. (*Centi* pref. e *metro.*)

Centimo, sen-tí-mo, *s. m.* Centesimo. Usa-se só fallando da divisão do franco, moeda franceza. (Fr. *centime,* por *centisme = centesimo.*)

Centipeda, sen-tí-pe-da, *s. f. des.* Centopeia. (Lat. *centipeda.*)

Centipede, sen-tí-pe-de, *adj. T.poet.* e *did.* Que tem cem, muitos pés. (Lat. *centipes.*)

Cento, sèn-to, *adj.* e *s.* Cem, centena. (Lat. *centum.*)

Centoculo, sen-tó-ku-lo, *adj. T. did.* Que tem cem olhos. (Lat. *centoculus.*)

Centopeia, sen-to-pèi-a, *s. f.* Insecto que tem muitos pés. (Lat. *centumpeda.*)

Centupliado, sen-tu-pli-á-do, *p. p.* de **Centupliar**. Forma *des.* por **Centuplicado**.

Centupliar, sen-tu-pli-ár, *v. a.* Forma *des.* por **Centuplicar**.

Centos, sèn-tos, *s. m.pl.* Jogo de cartas. (*Cento.*)

Central, sen-trál, *adj.* Que está no centro, respeita ao centro. (Lat. *centralis.*)

Centralidade, sen-tra-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Phenomenos de —; os que se dão nos centros cerebro-rachidianos. (*Central,* suf. *idade.*)

Centralização, sen-tra-li-za-são, *s. f.* Reunião n'um centro. (*Centralizar,* suf. *ação.*)

Centralizado, sen-tra-li-zá-do, *p. p.* de **Centralizar**. Reunido n'um centro.

Centralizador, sen-tra-li-za-dòr, *adj.* e *s.* Que centraliza. (*Centralizar,* suf. *dor.*)

Centralizar, sen-tra-li-zár, *v. a.* Reunir n'um centro.—**se**, *v. refl.* Reunir-se n'um centro, convergir para um centro. (*Central,* suf. *iza.*)

Centralmente, sen-trál-mèn-te, *adv.* No, pelo centro. (*Central,* suf. *mente.*)

Centrifugo, sen-trí-fu-go, *adj. T. did.* Que tende a afastar d'um centro. (Lat. *centrum,* centro, e *fugere,* fugir.)

Centripetencia, sen-tri-pe-tèn-si-a, *s. f. T. did.* Tendencia a dirigir-se para um centro. (Lat. *centrum,* centro, e *petere,* pedir, demandar.)

Centripeto, sen-trí-pe-to, *adj. T. did.* Que tende a dirigir-se para um centro. (Vid. **Centripetencia.**)

Centro, sèn-tro, *s. m.* O ponto que fica a egual distancia de todos os pontos da circumferencia d'um circulo ou d'uma esphera. *Extens.* O meio de um espaço qualquer. *Fig.* Ponto em que as cousas se reunem, para onde ellas emvergem. Ponto d'onde dimana uma força, em que se exerce uma acção, onde se opera uma concentração, um desenvolvimento consideravel d'acções sociaes. Club politico. Actor que no theatro representa o papel d'um personagem grave, sem as paixões que caracterizam o personagem chamado galan. (Lat. *centrum.*)

Centrobarico, sen-tro-bá-ri-ko, *adj. T. phys.* Que depende do centro de gravidade. (*Centro* e gr. *báros,* gravidade.)

Centroscopia, sen-tro-sko-pí-a, *s. f.* Parte da geometria que tracta do centro das grandezas. (Gr. *kéntron,* centro, e *skopein,* considerar.)

Centroscopico, sen-tro-skó-pi-ko, *adj.* Que se refere á centroscopia. (*Centroscopia,* suf. *ico.*)

Centumviral, sen-tun-vi-rál, *adj.* Que respeita aos centumviros. (Lat. *centumviralis.*)

Centumviros, sen-tûn-vi-ros, *s. m. pl.* Membros em numero de cem que compunham um tribunal na antiga Roma. (Lat. *centumviri.*)

Centumvirato, cen-tun-vi-rá-to, *s. m.* Dignidade e funcção dos centumviros. (*Centumviros,* suf. *ato.*)

Centuplicadamente, sen-tu-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* Cem vezes outro tanto. (*Centuplicado,* suf. *mente.*)

Centuplicado, sen-tu-pli-ká-do, *p. p.* de **Centuplicar**. Repetido cem vezes; multiplicado por 100.

Centuplicar, sen-tu-pli-kár, *v. a.* Repetir cem vezes. Multiplicar por cem. (Lat. *centumplicare.*)

Centuplo, sen-tú-plo, *adj.* Que tem cem vezes outro tanto; que se multiplicou por 100. *s. m.* Cem vezes outro tanto. (Lat. *centuplus.*)

Centuria, sen-tú-ri-a, *s. f.* Centena de cidadãos, em Roma. Companhia de cem homens de guerra. Obra litteraria que tem cem divisões. Parte d'uns annaes que comprehende os factos d'um seculo. (Lat. *centuria.*)

Centuriador, sen-tu-ri-a-dòr, *s. m.* O que escreve uma historia pela ordem dos seculos ou por periodos de cem annos. (*Centuria,* suf. *dor.*)

Ceturial, sen-tu-ri-ál, *adj.* Que pertence, respeita a uma centuria. (Lat. *centurialis.*)

Centurião, sen-tu-ri-ão, *s. m.* O que commandava cem homens na milicia romana. (Lat. *centurio.*)

Centurio, sen-tú-ri-o, *s. m.* Outra forma por **Centurião**, fundada sobre o nominativo latino. Dá-se este nome aos que vão vestidos ao uso da milicia romana na procissão do Enterro do Senhor.

Centurionado, sen-tu-ri-o-ná-do, *s. m.* O posto do centurião. (Lat. *centurionatus.*)

Centurionico, sen-tu-ri-ó-ni-ko, *adj.* Que respeita aos centuriões, ás centurias. (Lat. *centurionicus.*)

Cenzala, sen-zá-la, *s. f. T. do Brazil.* Choupana pequena casa de pretos. *Fig.* Logar onde ha barulho, desordem, vozeria. Vozeria, desordem.

Ceo, sé-o, *s. m.* Espaço em forma de abobada, circumscripto pelo horizonte, que vemos sobre as nossas cabeças. *T. astr. ant.* Nome das diversas espheras concentricas que os antigos suppunham existir para explicar o movimento dos astros. *T. astr. mod.* O espaço immenso em que os astros fazem as suas revoluções. Ar, atmosphera, clima. A habitação dos bemaventurados. *Fig.* Deus, a providencia. *T. pint.* Representação do espaço aereo. Armação por cima d'uma cama. O palato. (Lat. *coelum.*)

Cepa, sè-pa, *s. f.* Pé, tronco da videira. Parte lenhosa das arvores e arbustos de que se faz carvão. (*Cepo.*)

Cepeira, se-pèi-ra, *s. f.* Tronco da videira. (*Cepa*, suf. *eira.*)

Cephalgia, se-fãl-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr de cabeça. (Gr. *kephalgía*, de *kephalē*, cabeça, e *álgos*, dôr.)

Cephalgico, se-fál-ji-ko, *adj.* Que se refere á cephalgia, tem o caracter da cephalgia. (*Cephalgia*, suf. *ico.*)

Cephalanto, se-fa-làn-to, *adj. T. bot.* Que tem flores reunidas em cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *ánthos*, flor.)

Cephaleia, se-fa-lèi-a, *s. f. T. med.* Dôr de cabeça violenta e pertinaz. (Gr. *kephalaía.*)

Cephaleo, se-fá-leo, *adj. T. zool.* Que tem cabeça distincta e separada. (Gr. *kephalē*, cabeça.)

Cephalico, se-fá-li-ko, *adj. T. med.* Que pertence á, é proprio da cabeça.

Cephalite, se-fa-lí-te, *s. f. T. med.* Inflammação da cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, suf. med. *ite.*)

Cephalographia, se-fa-lo-gra-fí-a, *s. f.* Descripção anatomica da cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *graphein*, descrever.)

Cephalographico, se-fa-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á cephalographia. (*Cephalographia*, suf. *ico.*)

Cephaloide, se-fa-lói-de, *adj. T. did.* Que tem forma de cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *eídos*, forma.)

Cephalomancia, se-fa-lo-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio d'uma cabeça de burro sobre um brazeiro. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *manteia*, advinhação.)

Cephalometria, se-fa-lo-me-trí-a, *s. f.* Medição dos diametros da cabeça. (*Cephalometro.*)

Cephalometro, se-fa-ló-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir os diametros da cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *metron*, medida.)

Cephaloforo, se-fa-ló-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma flor em forma de cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *phorós*, que leva.)

Cephalopodo, se-fa-ló-po-do, *s. m. T. zool.* Ordem de molluscos cujos tentaculos estão inseridos em volta da bocca. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *poys*, *podós*, pé.)

Cephaloptero, se-fa-ló-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem na cabeça uma popa de pennas similhante a uma aza. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *pterón*, aza.)

Cephaloscopia, se-fa-lo-sko-pí-a, *s. f.* Exame da cabeça, segundo o systema de Gall, para determinar as faculdades intellectuaes. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *skopein*, examinar.)

Cephalosomo, se-fa-lo-zò-mo, *adj. T. zool.* Cujo corpo é grosso na parte anterior (peixe). (Gr. *kephalē*, cabeça, e *sōma*, corpo.)

Cephalote, se-fa-ló-te, *adj. T. zool.* Que tem cabeça grande. *s. m. pl.* Nome de familias de peixes, morcegos e coleopteros. (Gr *kephalōtós.*)

Cephalothéca, se-fa-lo-té-ka, *s. f. T. zool.* Involucro da cabeça das chrysalidas. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *thēkē*; vid. **Bibliotheca.**)

Cephalóthorax, se-fa-lo-tó-raks, *s. m. T. zool.* Cabeça e thorax dos arachnides e outros insectos. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *thorax.*)

Cephalotomia, se-fa-lo-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Operação pela qual se divide a cabeça do feto morto, quando ella não pode atravessar a bacia. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *tomē*, secção.)

Cephalotomo, se-fa-ló-to-mo, *s. m.* Instrumento para a cephalotomia. (Vid. **Cephalotomia.**)

Cephalotribo, se-fa-ló-tri-bo, *s. m. T. chir.* Instrumento proprio para esmagar a cabeça do feto quando elle não pode atravessar o estreito. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *tribein*, esmagar.)

Cepheu, se-fèu, *s. m. T. astr.* Constellação septentrional. (Gr. *Kepheys.*)

Cephisio, se-fí-zi-o, *adj.* Que pertence ao rio Cephiso. Flor —; o lirio. (Gr. *kēphisios.*)

Cepilhado, se-pi-lhá-do, *p. p.* de **Cepilhar.** Alisado com cepilho. *Fig.* Aperfeiçoado; apurado, purificado.

Cepilhadura, se-pi-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de cepilhar. (*Cepilhar*, suf. *dura.*)

Cepilhar, se-pi-lhár, *v. a.* Alisar com cepilho. *Fig.* Aperfeiçoar, apurar; purificar. (*Cepilho.*)

Cepilho, se-pí-lho, *s. m.* Instrumento para alisar madeira. Especie de lima de espingardeiro. (*Cepo*, suf. dim. *ilho.*)

Cepinho, se-pí-nho, *s. m.* Cepo pequeno. Peça da sella. Prisão do pé. (*Cepo*, suf. dim. *inho.*)

Cepo, sè-pò, *s. m.* Tóro, pedaço d'um tronco d'uma arvore. *Fig.* Homem mal feito, estupido, grosseiro. Instrumento de carpinteiro para cortar a madeira. Tronco com buracos para prender o pé de presos. Columna, cippo. (Lat. *cippus.*)

Cepola, sé-po-la, *s. f.* Nome d'um peixe espinhoso.

Cera, sè-ra, *s. f.* Substancia produzida pelas abelhas e com que ellas compoem os seus alveolos. *Fig.* Cousa, pessoa molle, branda. Humor amarello dos ouvidos. Substancia vegetal similhante á cera das abelhas. (Lat. *cera.*)

Ceraceo, se-rá-se-o, *adj. T. did.* Que tem a apparencia da cera. (*Cera*, suf. *aceo.*)

Cerame, se-rà-me, *s. m. T. asiat.* Especie de casa pequena cujo sobrado assenta sobre quatro troncos de arvores.

Ceramica, se-rà-mi-ka, *s. f.* A arte do oleiro, de fabricar objectos de barro, porcelana e materias similhantes. (Gr. *kéramos*, vaso de barro.)

Ceramico, se-rà-mi-ko, *adj.* Que diz respeito á arte de oleiro, á ceramica. (*Ceramica.*)

Ceramographia, se-ra-mo-gra-fí-a, *s. f.* Descripção de vasos antigos. (Gr. *kéramos*, vaso de barro, e *graphein*, descrever.

Ceramographico, se-ra-mo-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á ceramographia. (*Ceramographia*, suf. *ico.*)

Cerasta, se-rá-sta, *s. f.* Vibora do Egypto, que tem na cabeça duas protuberancias. (Gr. *kerástēs.*)

Ceratina, se-ra-tí-na, *adj. f.* Questão —; o mesmo que argumento cornudo. (Gr. *kéras*, corno.)

Cerato, se-rá-to, *s. m. T. pharm.* Medicamento externo tendo por base a cera e um oleo. (Lat. *ceratum.*)

Ceratocárpo, se-ra-to-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem um fructo em forma de corno. (Gr. *kéras*, corno, e *karpós*, fructo.)

Ceratoglosso, se-ra-to-gló-so, *adj. T. anat.* Que se refere á ponta do osso hyoide e á lingua. (Gr. *kéras*, corno, e *glōssa*, lingua.)

Ceratolitho, se-ra-to-lí-to, *s. m. T. geol.* Corno petrificado. (Gr. *kéras*, corno, e *líthos.*)

Ceratopetalo, se-ra-to-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Cujas petalas tem a forma de cornos. (Gr. *kéras*, corno, e *petala.*)

Ceratotheca, se-ra-to-té-ka, *s. f. T. zool.* Involucro das antennas das chrysalidas. (Gr. *kéras*, corno, e *thēkē*; vid. **Bibliotheca.**)

Ceraunia, se-ràu-ni-a, *s. f.* Pedra preciosa. Pedra meteorica. (Lat. *ceraunia.*)

Ceraunio, se-ráu-ni-o, *s. m.* Sigla empregada nos antigos manuscriptos para indicar os versos defeituosos. (Gr. *keraynòs*, raio, por causa da forma da sigla.)

Ceraunometro, se-rau-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir o raio. (Gr. *keraynòs*, raio, e *metro.*)

Ceraunoscopia, se-rau-no-sko-pí-a, *s. f.* Advinhação por meio dos phenomenos do raio. (Gr. *keraynòs*, raio, e *skopein*, considerar.)

Cerbero, sér-be-ro, *s. m. T. myth.* Cão de tres cabeças que guardava a porta dos infernos. *Fig.* Guarda-severo. Pessoa maldizente. *T. astr.* Pequena constellação boreal. (Gr. *Kérberos.*)

Cerca, sèr-ka, *s. f.* Obra com que se cerca, fecha. Circuito. Quinta, quintal murado em todo o circuito. (*Cercar.*)

Cerca, sèr-ka, *adv.* Perto. A' —; *loc. adv.* A respeito, a proposito. (Lat. *circa.*)

Cercado, ser-ká-do, *p. p.* de **Cercar**. Defendido, em roda. Rodeado. *s. m.* Logar cercado, campo cerrado.

Cercador, ser-ka-dòr, *s. m.* O que cerca. (*Cercar*, suf. *dor.*)

Cercadura, ser-ka-dú-ra, *s. f.* Circuito. Guarnição em volta, na borda, na orla; orla. (*Cercar*, suf. *dura.*)

Cercal, ser-kál, *s. m.* Mata de cerquinhos. (*Cerco*—, thema que se encontra em *cerquinho*, do lat. *quercus*, com o suf. *al.*)

Cercania, ser-ka-ní-a, *s. f.* Proximidade, immediação, arredor. (Hesp. *cercania*, de *cercano*, proximo, de *cercar*, cercar; ou um derivado independente.)

Cercante, ser-kàn-te, *adj.* e *s.* Que cerca. (*Cercar.*)

Cercar, ser-kár, *v. a.* Defender, pôr obra de defesa em roda. Pôr cerco militar. Rodear. (Lat. *circare.*)

Cerce, sér-se, *adv.* Pela raiz, pela base. (Vid. **Cercear.**)

Cerceado, ser-se-á-do, *p. p.* de **Cercear**. Aparado, cortado, diminuido á roda. Cortado pela base, pela raiz.

Cerceador, ser-se-a-dòr, *s. m.* O que cerceia. (*Cercear*, suf. *dor.*)

Cerceadura, ser-se-a-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de cercear. *s. m. pl.* Fragmentos, aparas que se tiram do que se cerceia. (*Cercear*, suf. *dura.*)

Cerceamento, ser-se-a-mèn-to, *s. m.* Acção de cercear. (*Cercear*, suf. *mento.*)

Cercear, ser-se-ár, *v. a.* Aparar, cortar, diminuir em roda. Cortar pela base, pela raiz. (Lat. *circinare*, propriamente arredondar, formar em circulo, d'ahi cortar para arredondar, etc.)

Cerceio, ser-sèi-o, *s. m.* Acção e effeito de cercear. (*Cercear.*)

Cerceo, sér-se-o, *adj.* Que se separa corta pela base, pela raiz. (*Cerce.*)

Cerceta, ser-sè-ta, *s. f.* Ave palmipede. (Lat. *querquedula*, com mudança de suffixo.)

Cercilhado, ser-si-lhá-do, *p. p.* de **Cercilhar**. A que se abriu, fez o cercilho.

Cercilhar, ser-si-lhár, *v. a.* Abrir, fazer o cercilho a. (*Cercilho.*)

Cercilho, ser-sí-lho, *s. m.* Coroa da cabeça de religiosos, que deixam só um estreito circulo de cabello. As extremidades asperas, irregulares do pergaminho. (*Cerce*, suf. *ilho.*)

Cercilio, ser-sí-li-o, *s. m.* Outra forma por **Cercilho.**

Cerco, sèr-ko, *s. m.* Disposição de diversas cousas em circulo. Sitio, assedio a uma praça. Curral. Logar para espectaculos de forma circular, em amphitheatro. Circuito, aro. (Lat *circus.*)

Cercodea, ser-kó-de-a, *s. f.* Planta da Nova-Zelandia. (Gr. *kérkos*, cauda, por causa da forma da flor.)

Cercope, ser-kó-pe, *s. m. T. zool.* Genero de insectos hemipteros. (Gr. *kerkōpē.*)

Cercopitheco, ser-ko-pi-té-ko, *s. m.* Especie de macaco de cauda comprida. (Gr. *kérkos*, cauda, e *pithēkos*, macaco.)

Cerda, sér-da *s. f.* Nome das sedas do javali, corsa e outros animaes.

Cerdo, sér-do, *s. m.* Porco. (Hesp. *serdo*, por *suerdo*, de lat. *sordidus.*)

Cerdoso, ser-dò-zo, *adj.* Que tem cerdas. (*Cerda*, suf. *oso.*)

1. **Cereal**, se-re-ál, *adj.* Proprio para fornecer ou fabricar pão. Em que se cria planta para pão. *s. m.* Planta, grão para pão. (Lat. *cerealis.*)

2. **Cereal**, se-re-ál, *s. m.* Nome que se dá aos castiçaes de longo cabo que se levam com velas de cada lado da cruz alçada. (*Cera.*)

Cerebello, se-re-bé-lo, *s. m. T. anat.* Parte posterior do encephalo. (Lat. *cerebellum*, dim. de *cerebrum*, cerebro.)

Cerebelloso, se-re-be-lò-zo, *adj. T. anat.* Que pertence ao cerebello. (*Cerebello*, suf. *oso.*)

Cerebral, se-re-brál, *adj. T. anat.* Que perten-

ce, respeita ao cerebro. *T. med.* Que affecta o cerebro. (*Cerebro*, suf. *al.*)

Cerebriforme, se-re-bri-fór-me, *adj. T. med.* Que é similhante á substancia cerebral. *T. did.* Que tem a forma de cerebro. (*Cerebro* e *forma*)

Cerebrina, se-re-brí-na, *s. f.* Nome de diversas substancias particulares do cerebro. (*Cerebrino.*)

Cerebrino, se-re-brí-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cerebro. *Fig.* Que procede da phantasia, da imaginação e não da realidade; extravagante, singular. (*Cerebro*, suf. *ino.*)

Cerebrite, se-re-brí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do cerebro. (*Cerebro*, suf. *ite.*)

Cerebro, sé-re-bro, *s. m.* Massa de substancia nervosa que occupa o craneo. *T. anat.* Parte anterior do encephalo, distincta do cerebello. *Fig.* Cabeça, intelligencia, espirito. (Lat. *cerebrum.*)

Cerefolio, se-re-fó-li-o, *s. m.* Planta d'horta (*scandix cerefolium*, L.) (Lat. *caerefolium.*)

Cereja, se-rè-ja, *s. f.* Fructo da cereijeira. (Lat. *ceraseus*, adj. de *cerasus.*)

Cerejal, se-re-jál, *s. m.* Plantação de cereijeiras. (*Cereja*, suf. *al.*)

Cereijeira, se-rei-jèi-ra, ou **Cerejeira**, se-re-jèi-ra, *s. f.* Arvore da familia das rosaceas (*prunus cerasus*, L.) A madeira d'essa arvore. (*Cereja*, suf. *eira.*)

Ceremfolho, se-ren-fò-lho, *s. m.* Outra forma por **Cerefolio**.

Ceremonia, se-re-mó-ni-a, *s. f.* Formas exteriores do culto. Pompa e solemnidade d'uma festa publica, official. Conjuncto de formalidades de civilidade, de deferencia entre particulares. Embaraço que resulta das maneiras e formulas de civilidade e polidez. (Lat. *caeremonia.*)

Ceremoniado, se-re-mo-ni-á-do, *p. p.* de **Ceremoniar**. Feito, tractado com ceremonia.

Ceremonial, se-re-mo-ni-ál, *adj.* Que respeita ás ceremonias. *s. m.* A totalidade das partes que compõem uma ceremonia religiosa, publica, official. Livro em que se acham as regras do ceremonial. O todo dos actos, formulas de civilidade e respeito entre particulares. (Lat. *caeremonialis.*)

Ceremoniar, se-re-mo-ni-ár, *v. a.* Acompanhar, tractar com ceremonia. Festejar com pompa. (*Ceremonia.*)

Ceremoniaticamente, se-re-mo-ni-á-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo ceremoniatico. (*Ceremoniatico*, suf. *mente.*)

Ceremoniatico, se-re-mo-ni-á-ti-ko, *adj.* Ceremonioso, formalistico. (*Ceremonia*, suf. *atico.*

Ceremonioso, se-re-mo-ni-ò-zo, *adj.* Em que ha, que usa de ceremonia. (Lat. *caeremoniosus.*)

Cereo, sé-re-o. *adj. T. did.* Que é de cera, similhante á cera, da côr da cera. (Lat. *cereus.*)

Ceres, sé-res, *s. f. T. myth.* Deusa das cearas. *Fig.* O trigo, a ceara. *T. astr.* Pequeno planeta. (Lat. *Ceres.*)

Cergideira, ser-gi-dèi-ra, *s. f. T. naut.* Nome de cabos delgados para colher as velas.

Cerico, sè-ri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se d'um acido formado pela acção do acido nitrico sobre a cera. (*Cera*, suf. *ico.*)

Cerieira, se-ri-èi-ra, *s. f.* Arvore que dá uma especie de cera. (*Cera*, suf. comp. *ieira*, por *eira.*)

Cerieiro, se-ri-èi-ro, *s. m.* O que faz, vende velas de cera. O que trabalha em cera. (*Cera*, suf. *ieiro*, por *eiro.*)

Cerifero, se-rí-fe-ro, *adj. T. did.* Que produz cera. (*Cera*, e lat. *ferre*, levar.)

Cerina, se-rí-na, *s. f. T. chim.* Substancia que existe na cera; outra que existe na cortiça. (*Cera*, suf. *ina.*)

Cerinha, se-rí-nha, *s. f.* Bocado de cera. (*Cera*, suf. dim. *inha.*)

Cerio, sé-ri-o, ou **Cerium**, sé-ri-un, *s. m.* Nome d'um metal achado na cerite. (Vid. **Cerite.**)

Cerirostro, se-ri-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico guarnecido d'uma membrana cerosa. (*Cera*, e lat. *rostrum*, bico.)

Cerite, se-rí-te, *s. f.* Minerio composto de oxydo de cerio, silica e oxydo de ferro. (Gr. *kērites*, certa pedra.)

Cernada, ser-ná-da *s. f.* Acção de extrahir o cerne das arvores. (*Cerne*, suf. *ada.*)

Cernar, ser-nár, *v. a.* Cortar até ao cerne, descobrir o cerne. (*Cerne*, suf. *ar.*)

Cerne, sér-ne, *s. m.* A parte mais dura e bem lignificada da madeira das arvores, o amago. A resina da madeira. (Fr. *cerne*, nome de cada um dos circulos concentricos que offerece o tronco d'uma arvore cortada; do lat. *circinus*; vid. **Cercear.**)

Cerneira, ser-nèi-ra, *s. f.* Miolo dos paos e ramos que apodrecem na mata. (*Cerne*, suf. *eira.*)

Cerneiro, ser-nèi-ro, *adj.* Que tem cerne. Que é tirado do cerne. (*Cerne*, suf. *eiro.*)

Cernelha, ser-nè-lha, *s. f.* Parte do pescoço do boi ou cavallo onde se ligam as espadoas. Carne do fio do lombo do porco até um palmo cerca de distancia da barriga, com toucinho. (Hesp. *cerneja*, lat. *discerniculum.*)

Cernido, ser-ní-do, *p. p.* de **Cernir** 1. Peneirado.

1. **Cernir**, ser-nír, *v. n.* Peneirar, sassar. Parece caido em desuso. (Lat. *cernere.*)

2. **Cernir**, ser-nír, *v. a.* Andar d'um lado para outro. Parece caido em desuso. (Connexo talvez com lat. *circinare.*)

Ceroferario, se-ro-fe-rá-ri-o, *s. m. T. eccles.* Antigo synonymo de acolyto. O que leva ocirio. (B. lat. *ceroferarius*, de lat. *cera*, cera, e *ferre*, levar.)

Cerefolho, se-re-fò-lho, *s. m.* Outra forma de **Cerefolio**.

Cerol, se-ról, *s. m.* Composição de cera pez e sebo com que os sapateiros enceram o fiado. (*Cera*, suf. *ol.*)

Ceromancia, se-ro-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio da cera derretida lançada gota a gota em agua fria. (Gr. *kēros*, cera, e *manteia*, advinhação.)

Cerome, se-ro-me, *s. m.* Antiga vestidura de mulher. (Arabe, *selham, zolham.*)

Ceromel, se-ro-mél, *s. m. T. pharm.* Mistura de cera e mel. (*Cera*, e *mel.*)

Ceroplástica, se-ro-plá-sti-ka, *s. f. T. did.* Arte de modelar em cera. (*Cera*, e *plastica.*)

Ceroso, se-rò-zo, *adj.* Vid. **Cereo**. (Lat. *cerosus.*

Ceroto, se-rò-to, *s. m. T. pharm.* Preparação feita com cera e banha. (*Cera*, suf. *oto*.)

Ceroulas, se-ròu-las, *s. f. pl.* Peça de vestuario que cobre as pernas do homem e se traz por baixo das calças ou calções. (Arabe *sarāwil*.)

1. **Cerqueiro** ser-kèi-ro, *s.* Religioso ou religiosa, que cuida da cerca. (*Cerca*, suf. *eiro*.)

2. **Cerqueiro**, ser-kèi-ro, *adj.* Que serve para cercar o peixe nos rios ou no mar. Que pesca com redes de cercar. (*Cercar*, suf. *eiro*.)

Cerquinho, ser-kí-nho, *adj.* e *s.* Carvalho —; ou simplesmente —; roble. (Por *quercinho*, do lat. *quercinus*.)

Cerração, se-rra-são, *s. f.* Escuridão produzida por nevoeiro ou grossas nuvens. *Fig.* Embaraço na falla; suffocação (*Cerrar*, suf. *ação*.)

Cerradamente, se-rrá-da-mèn-te, *adv.* Com dissimulação. Com teima, pertinacia. (*Cerrado*, suf. *mente*.)

Cerradella, se-rra-dé-la, *s. f.* Herva forraginosa.

Cerrado, se-rrá-do, *p. p.* de **Cerrar**. Fechado. Lacrado, fechado com obreia, gomma, cera. Coberto inteiramente de nuvens, nevoa. Sombreado. Carregado, escuro. Compacto, unido. *Fig.* Apertado, estricto. Cuja pronuncia é difficil de entender-se. Que se pronuncia ou escreve segundo as regras da lingua. Cujos dentes já não são abertos (diz-se da besta). Geral; diz-se d'uma carga de fogo.—*s. m.* Horto, jardim.

Cerradouro, se-rra-dòu-ro, *s. m.* Cordão de apertar, fechar bolsas, etc. (*Cerrar*, suf. *douro*.)

Cerral, se-rrál, *s. m.* O mesmo que **Cerradouro**. (*Cerrar*, suf. *al*.)

Cerrar, se-rrár, *v. a.* Fechar. Apertar, ajuntar. Occultar, encobrir. Acabar, pôr termo. Ultimar, concluir. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fechar-se. Unir-se, apertar-se. Travar. Cobrir-se de nuvens. Embaraçar-se (a respiração, a falla). Escurecer, completamente. Furtar-se ao tracto. *v. n. T. vet.* Chegar, (a besta) á edade em que os dentes, já mudados, estão crescidos e eguaes. (Fr. *serrer*; do lat. *sera*, b. lat. *serra*, barra para fechar a porta, fechadura. Conforme á etymologia, a orthographia seria *serrar*.)

Cerro, sè-rro, *s. m.* Elevação de terreno penhascoso, pouco consideravel, n'uma planicie. (*Serra?*)

Certame, ser-tà-me, *s. m.* Combate, lucta. Concurso litterario. (Lat. *certamen*.)

Certamente, sér-ta-mèn-te, *adv.* De modo certo, com certeza. Por certo, sem duvida; em verdade. (*Certo*, suf. *mente*.)

Certar, ser-tár, *v. n. T. did. p. us.* Pelejar, luctar. Esforçar-se. Concorrer em concurso litterario; disputar, discutir. (Lat. *certare*.)

Certeiramente, ser-tèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo certeiro; com pontaria certeira. (*Certeiro*, suf. *mente*.)

Certeiro, ser-tèi-ro, *adj.* Que acerta bem, dirige, ou é dirigido bem ao alvo. Acertado, exacto. (*Certo*, suf. *eiro*.)

Certeza, ser-tè-za, *s. f.* Qualidade do que é certa. Conhecimento certo. Cousa certa. *T. philos.* Estado do espirito que não tem duvida alguma de que os objectos sejam realmeute como os concebe. Estabilidade. (*Certo*, suf. *eza*.)

Certidão, ser-ti-dão, *s. f.* Escripto com que se certifica uma cousa. Relação certa. (Lat. *certitudo*.)

Certificação, ser-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de certificar. Acto pela qual se adquire certeza. (*Certificar*, suf. *ação*.)

1. **Certificado**, ser-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Certificar**. Asseverado como certo. Convencido da certeza; convencido. Tornado certo, feito sciente.

2. **Certificado**, ser-ti-fi-ká-do, *s. m.* Escripto com que se certifica uma cousa. (B. lat. *certificatus*, de *certificare*, certificar.)

Certificador, ser-ti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s.* Que certifica. (*Certificar*, suf. *dor*.)

Certificante, ser-ti-fi-kàn-te, *adj.* e *s.* Que certifica. (*Certificar*.)

Certificar, ser-ti-fi-kár, *v. a.* Asseverar que é certo. Convencer da certeza. Tornar certo; fazer sciente.—**se**, *v. refl.* Convencer-se da certeza. Tornar-se certo; fazer-se sciente. Averiguar para conhecer a verdade. (B. lat. *certificare*, de lat. *certus*, certo, e —*ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Certificatorio, ser-ti-fi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que serve para certificar. (*Certificar*, suf. *torio*.)

Certo, sér-to, *adj.* Que não é, nem póde ser objecto de duvida. Que não póde deixar de ser, dar-se, realisar-se, existir. Exacto, verdadeiro. Bem ajustado, combinado. Determinado, fixo com antecedencia, invariavel. Um, algum, um pouco de. Que tem a certeza de; que está ao facto de. Certeiro. Que dá no alvo, que acha a verdade, o ponto de questão. *s. m.* Cousa certa. *adv.* Certamente. Com exacção, verdade. Certeiramente. (Lat. *certus*.)

Ceruda, se-rú-da, *s. f.* Vid. **Celidonia**.

Ceruleo, se-rú-leo, *adj.* Que é da côr do ceo. (Lat. *coeruleus*, por *coeluleus*, de *coelus*, ceo.)

Cerulicrinito, se-ru-li-kri-ní-to, *adj. T. poet.* Que tem os cabellos ceruleos. (*Ceruleo*, e *crina*.)

Cerulipede, se-ru-lí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem as patas azues. (*Cerulo* e lat. *pes*, *pedis*, pé.)

Cerulipenne, se-ru-li-pè-ne. *adj. T. zool.* Que tem as pennas azues. (*Cerulo*, e *penna*.)

1. **Cerulo**, sé-ru-lo, *adj.* Vid. **Ceruleo**. (Lat. *coerulus*.)

2. **Cerulo**, sé-ru-lo, *s. m.* Especie de areia que serve na pintura.

Cerumen, se-rú-men, *s. m.* Tumor que se accumula no meato auditivo externo. (B. lat. *cerumen*, de *cera*.)

Ceruminoso, se-ru-mi-nò-zo, *adj.* Que é relativo ao cerumen. Que é da natureza do cerumen. (*Cerumen*, suf. *oso*.)

Cerusa, se-rú-za, *s. f* Alvaiade. (Lat. *cerussa*.)

Cerva, sér-va, *s. f.* Femea do cervo. (*Cervo*.)

Cerval, ser-vál, *adj.* Que é do cervo, pertence ao cervo. *Fig.* Ferino, feroz. (*Cervo*, suf. *al*.)

Cervatinho, ser-va-tí-nho, *s. m.* Pequeno cervo que ainda não tem galhos nas pontas. (*Cervato*, suf. dim. *inho*.)

Cervato, ser-vá-to, *s. m.* Cervo pequeno. (*Cervo*, suf. *ato*.)

Cerveiro, ser-vèi-ro, *adj.* Cão —, o Cerbero. (Por * *cerbeiro* de *Cerbero.*)
Cerveja, ser-vè-ja, *s. f.* Bebida fermentada, feita com lupulo e grãos de cereaes. (Lat. *cervisia,* palavra celtica: cornico *coruf,* cambrico *cwrw,* armor. ant. *koref.*)
Cervejada, ser-ve-já-da, *s. f.* Bebida feita com agua, cerveja e assucar. (*Cerveja,* suf. *ada.*)
Cervejeiro, ser-ve-jèi-ro, *s. m.* Fabricante, vendedor de cerveja. (*Cerveja,* suf. *eiro.*)
Cervello, ser-vé-lo, *s. m.* Alteração pop. de **Cerebello**. *Fig.* Siso, juizo.
Cervical, ser-vi-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao pescoço. (Lat. * *cervicalis,* de *cervix,* cerviz.)
Cervice, ser-ví-se, *s. f.* Vid. **Cerviz**.
Cervicosamente, ser-vi-kó-za-mèn-te, *adv. p. us.* De modo cervicoso. (*Cervicoso,* suf. *mente.*)
Cervicoso, ser-vi-kò-zo, *adj. p. us.* Que é duro de cerviz, que não curva a cerviz. Teimoso, obstinado. (Lat. * *cervicosus,* d'onde *cervicositas.*)
Cerviculado, ser-vi-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma d'um pequeno pescoço. (Lat. *cerviculus,* dim. de *cervix,* cerviz.)
Cervilheira, ser-vi-lhèi-ra, *s. f.* Antiga arma defensiva da cabeça e cerviz. Barrete de malha, especie de camal. (B. lat. * *serviciliaria,* de *cervix,* cerviz.)
Cervino, ser-ví-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cervo. *T. zool.* Que se assemelha ao cervo. *s. m. pl.* Familia d'animaes. (Lat. *cervinus,* de *cervus,* cervo.)
Cerviz, ser-vís, *s. f.* Pescoço, cachaço. (Lat. *cervix.*)
Cervo, sér-vo, *s. m.* Synonymo de veado, usado hoje quasi unicamente como termo poet. e did. (Lat. *cervus.*)
Cerzeta, ser-zè-ta, *s. f.* Vid. **Cerceta**.
Cesão, se-zão, *s. f.* Accesso de febre intermittente ou remittente. Hydratação do gesso. (Lat. *accessio.*)
Cesar, sé-zar, *s. m.* Nome d'um celebre caudilho romano. *Fig.* Homem valente, heroe. Nome dado a Cesar e aos imperadores romanos; particularmente aos onze primeiros. Qualificação de certos imperadores. (Lat. *Caesar.*)
Cesareo, se-zá-reo, *adj.* Que pertence, respeita a Cesar. *T. chir.* Operação —; operação que consiste em praticar uma incisão nas paredes do abdomen e nas do utero para extrahir o feto. (*Cesar,* suf. *eo.*)
Cesariano, se-za-ri-à-no, *adj.* Vid. **Cesareo**.
Cesarismo, se-za-rí-smo, *s. m.* Dominação dos Cesares, dos principes eleitos pela democracia, mas governando despoticamente. Opinião favoravel a essa forma de governo. (*Cesar,* suf. *ismo.*)
Cesarista, se-za-rí-sta, *s. m.* O que é partidario do cesarismo. (*Cesar,* suf. *ista.*)
Cespede, sé-spe-de, *s. m.* Torrão com herva ou raizes para revestir um reparo, parapeito, fosso, etc. *T. bot.* Pilha de troncos da mesma raiz. (Lat. *cespes.*)
Cespitar, se-spi-tár, *v. n.* Dar n'um obstaculo. *Fig.* Sentir repugnancia. (Lat. * *cespitare,* de *cespes;* á lettra: bater contra um cespede.)
Cespitoso, se-spi-tò-zo, *adj. T. bot.* Que cresce em pilhas cerradas. Em que as folhas, ramos, troncos crescem em pilhas cerradas. (Lat. *cespes, cespitis,* suf. *oso.*)
Cessação, se-sa-são, *s. f.* Acção de cessar. Momento em que cessa uma cousa. (Lat. *cessatio.*)
Cessante, se-sàn-te, *adj.* Que cessa. (*Cessar.*)
Cessão, se-são, *s. f.* Acção de ceder. (Lat. *cessio.*)
Cessar, se-sár, *v. n.* Não continuar, deixar de ser; acabar; entrar em inacção. (Lat. *cessare.*)
Cessionario, se-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que acceita uma cessão, um trespasse. (Lat. *cessione—,* suf. *ario.*)
Cessivel, se-sí-vel, *adj.* Vid. **Cedivel**. (Lat. *cessus, p. p.* de **Cedere**, suf. *ivel.*)
Cesta, sè-sta, *s. f.* Utensilio de verga ou tiras delgadas de madeira flexivel entretecidas, baixo, descoberto para ter ou transportar comestiveis, roupa, etc. (Lat. *cista,* do gr. *kístē.*)
Cestada, se-stá-da, *s. f.* Carga de cesta ou cesto; o que pode levar uma cesta ou um cesto. (*Cesto,* suf. *ada.*)
Cestão, se-stão, *s. m.* Cesto grande; particularmente cesto grande que se enche de terra nas fortificações. Especie de balsa para passar rios. (*Cesto,* suf. augm. *ão.*)
Cestaria, se-sta-rí-a, *s. f.* Direito que pagavam as regateiras e peixeiras em Lisboa. (*Cesta,* suf. *aria.*)
Cesteiro, se-stèi-ro, *s. m.* Operario que faz cestos ou cestas. (*Cesto,* suf. *eiro.*)
Cestinha, se-stí-nha, *s. f.* Dim. de **Cesta**.
Cestinho, se-stí-nho, *s. m.* Dim. de **Cesto 1**.
1. **Cesto**, sé-sto, *s. m.* Utensilio similhante á cesta, mas mais fundo, com arco e ás vezes com tampa. *T. naut.* — da gavea; especie de plataforma de madeira que se acha horizontalmente no alto d'um mastro que a atravessa. (*Cesta.*)
2. **Cesto**, sé-sto, *s. m.* Manopla com que combatiam os antigos athletas. (Lat. *caestus.*)
3. **Cesto**, sé-sto, *s. m. T. myth.* Cinto de Venus ou de Juno. (Gr. *kestós.*)
Cestoide, se-stói-de, *adj. T. did.* Que tem a forma de uma fita, de uma cinta. (Gr. *kestós,* cinto, e *eidos,* forma.)
Cestuado, se-stu-á-do, *adj.* Que é em forma de cesto ou cabaz voltado com o fundo para cima; conico. (*Cesto.*)
Cesura, se-zú-ra, *s. f.* Primeira parte d'um verso hexametro na poesia latina, considerada como separada do resto. Syllaba que termina uma palavra e começa um pé. Pausa marcada no verso decasyllabo ou no alexandrino, que separa os hemistichios. (Lat. *caesura.*)
Cetaceo, se-tá-seo, *adj. T. hist. nat.* Que pertence aos grandes mammiferos tendo forma de peixe. *s. m. pl.* Ordem de mammiferos que vivem no mar. (Lat. *cete,* gr. *kētē, pl.* de *ketós,* grande peixe do mar.)
Ceteraque, se-te-rá-ke, *s. m. T. bot.* Especie de feto medecinal (*asplenium ceterach,* L.) (Árabe *chetrak, tchîtarak,* certo medicamento indiano.)
Cetina, se-tí-na, *s. f.* Principio do branco de baleia. (Lat. *cete;* vid. **Cetaceo**; suf. *ina.*)

Ceto, sé-to, *s. m. T. did.* Baleia, cetaceo. (Gr. *ketós;* vid. **Cetaceo.**)

Cetographia, se-to-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Descripção dos cetaceos. (Gr. *ketós,* grande peixe, e *graphein,* descrever.)

Cetologia, se-to-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Historia natural dos cetaceos. (Gr. *ketós,* grande peixe, e *logòs,* tractado.)

1. **Cetra**, sé-tra, *s. f. T. ant.* Pequeno escudo de coiro. (Lat. *cetra.*)

2. **Cetra**, sé-tra, *s. f.* Lavor, ornato com a forma da sigla que se empregava por *etc.* (Abreviação de *etcaetera.*)

Cetraria, se-tra-rí-a, *s. f.* Ornato formado com cetras, lavores similhantes á, ou em forma da sigla que significava *etc.* (*Cetra,* suf. *aria.*)

Ceva, sé-va, *s. f.* Acção de cevar. Aquillo com que se ceva. (*Cevar.*)

Cevada, se-vá-da, *s. f.* Um cereal. (*Cevar.*)

Cevadal, se-va-dál, *s. f.* Seara de cevada. (*Cevada,* suf. *al.*)

Cevadaria, se-va-da-rí-a, *s. f.* Repartição que fornecia as forragens para os cavallos da casa real; a administração d'ella. Celleiro ou casa em que se guardavam e distribuiam essas forragens. (*Cevada,* suf. *aria.*)

Cevadeira, se-va-dèi-ra, *s. f.* Bolsa em que se dá cevada ás cavalduras. Alforje, bolsa com comer. *T. naut.* Pequena vela da proa. (*Cevada,* suf. *eira.*)

Cevadeiro, se-va-dèi-ro, *s. m.* Official da cevadaria. O que cevava falcões, etc. (*Cevar,* suf. *deiro.*)

Cevadiço, se-va-dí-so, *adj.* Que se ceva. Diz-se da ave d'altanaria costumada a fazer presa nas ralés. (*Cevar,* suf. *diço.*)

Cevadilha, se-va-dí-lha, *s. f.* Arbusto do Mexico (*veratrum sabadilla,* L.) Semente esternutatoria do mesmo. (*Cevada,* suf. *ilha;* hesp. *cebadilla.*)

Cevadinha, se-va-dí-nha, *s. f.* Cevada a que se tirou a casca, para sopa. (*Cevada,* suf. dim. *inha.*)

Cevado, se-vá-do, *p. p.* de **Cevar.** Nutrido; engordado. *Fig.* Alimentado, augmentado, reforçado. Encarniçado. Aferrado. *s. m.* Porco engordado, d'engorda. *Fig.* Homem sensual.

Cevador, se-va-dòr, *s. m.* O que ceva. (*Cevar,* suf. *dor.*)

Cevadouro, se-va-dòu-ro, *s. m.* Logar em que se cevam animaes. (*Cevar,* suf. *douro.*)

Cevadura, se-va-dú-ra, *s. f.* Acção de cevar. Acto de carnificina, crueldade. O que a ave de rapina deixa d'aquella em que se cevou. Barro que serve para limpar o assucar. (*Cevar,* suf. *dura.*)

Cevandija, se-van-dí-ja, ou **Cevandilha**, se-van-dí-lha, *s. f.* Insecto immundo. *Fig.* Pessoa sordida, vil.

Cevão, se-vão, *s. m.* Vid. **Cevado,** *s. m.* (*Cevar,* suf. *ão.*)

Cevar, se-vár, *v. a.* Nutrir, alimentar, engordar. Iscar o anzol. Pôr isca, engodo. Escorvar as armas de fogo. *Fig.* Nutrir, alimentar, augmentar; fomentar. Engordar.—**se,** *v. refl.* Nutrir-se; no *propr.* e no *fig.* (Lat. *cibare.*)

Ceveira, se-vèi-ra, *s. f.* Nome que se dava aos cereaes em geral. (*Cevar,* suf. *eira.*)

Cevo, sè-vo, *s. m.* Isca para aves e peixes. Polvora da escorva. *Fig.* Engodo. Pasto alimento. (Lat. *cibus.*)

Chá, chá, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das theaceas. As folhas seccas d'essas plantas. Infusão feita com essas folhas. *Extens.* Infusão de diversas folhas ou flores de plantas. *Fig.* Censura, remoque que se faz indirectamente a alguem. (Palavra d'origem chineza.)

Chã, chan, *s. f.* Planicie, plaino. Coxa, parte carnuda da perna acima do joelho até á virilha. (*Chão, adj.*)

Chabasia, ka-bá-zi-a, *s. f. T. min.* Mineral da ordem dos silicatos aluminosos. (Gr. *khabasiós,* nome de um mineral desconhecido.)

Chabuco, cha-bú-ko, *s. m. T. asiat.* Açoute, chicote. (No indo-portuguez *chambuc.*)

Chacal, cha-kál, *s. m.* Quadrupede das dimensões pouco mais ou menos da raposa que vive em bandos; é o mesmo que **Adibe.** (Turco *tchakāl,* persa *chaghāl;* a palavra parece ser d'origem semitica; em hebreu *sakhal* é um dos nomes do leão e os nomes dos animaes são frequentes vezes trocados.)

1. **Chacara**, chá-ka-ra, *s. f. T. do Brasil.* Quinta suburbana.

2. **Chacara**, *s. f.* Vid. **Xacara.**

Chacarinha, cha-ka-ri-nha, *s. f.* Dim. de **Chacara** 1.

Chaça, chá-ça, *s. f.* Logar em que a pella dá segundo pulo, no jogo da bola. Signal com que se indica esse logar. *Fig.* Impressão choque, questiuncula, debate. (Fr. *chasse,* logar em que a pella acaba o primeiro pulo; *chasse,* caça.)

Chação, cha-são, *s. f.* Casta, qualidade.

Chaçar, cha-çar, *v. a.* Fazer, dar chaça. (*Chaça.*)

Chaçara, chá-sa-ra, ou **Chachara**, chá-cha-ra, *s. f. T. pop.* Jocosidade grosseira, importuna; jocosidade baixa. (Hesp. *chachara,* serie de palavras inuteis, ital. *chiacchiera,* sardo *ciacciara.*)

Chacina, cha-sí-na, *s. f.* Carne salgada, curada, em postas. *Fig.* Carnificina.

Chacinado, cha-si-ná-do, *p. p.* de **Chacinar.** Feito em postas e salgado. *Fig.* Feito em postas, despedaçado. Secco como carne curada.

Chacinar, cha-si-nár, *v. a.* Salgar, curar carne feita em postas. (*Chacina.*)

Chacona, cha-cò-na, *s. f.* Aria de dança popular antiga. Essa dança. (Hesp. *chacona.*)

Chacota, cha-kó-ta, *s. f.* Cantiga rustica. Còro que canta a chacota. Chiste, gracejo; zombaria. Riso d'escarneo. (Em hesp. ha *chicolear,* gracejar, zombetear; a palavra liga-se a *chico,* pequeno (vid. **Chico**); assim *chicolear,* significa propriamente dizer cousas pequenas, sem valor; *chacota* pertence a esta serie.)

Chacoteador, cha-ko-te-a-dòr, *s. m.* O que chacoteia. (*Chacotear,* suf. *dor.*)

Chacotear, cha-ko-te-ár, *v. a.* Zombar, escarnecer. *v. n.* Fazer, cantar chacotas. Zombar. (*Chacota.*)

1. **Chaço**, chá-so, *s. m.* Peça de madeira chata que o tanoeiro põe sobre o arco para lhe bater com o maço. Peça da roda do carro. (D'um adj.

chaço, de lat. * *plateus*, de *platus*; vid. Chato.)

2. Chaço, chá-so, *s. m.* Vid. Chaça.

Chafalhão, cha-fa-lhão, *adj. T. pop.* Alegre, jovial. (A' lettra: que toca *chafalho; chafalho*, suf. *ão*.)

Chafalhar, cha-fa-lhár, *v. n.* Tocar chafalho. Fazer som, ruido, como chafalho. *Fig.* Ser, andar alegre, jovial. (*Chafalho*.)

Chafalho, cha-fá-lho, *s. m.* Instrumento de cordas como cravo, piano, viola, guitarra, desafinado, dando um mao som. *Extens.* Instrumento mao, velho que não serve para o fim que é destinado; faca que não corta, etc. (Esta palavra designou talvez um mao cravo, instrumento de musica no sentido primitivo, e deriva de lat. *clavus*, com o suf. *alho*, que tem um sentido pejorativo. O que é simples hypothese.

Chafarica, cha-fa-rí-ka, *s. f. T. chul.* Loja maçonica.

Chafariz, cha-fa-rís, *s. m.* Fonte com varias bicas. (Arabe *cihrêdj*. pl. *çahārīdj*, agua estagnada.)

Chafaruz, cha-fa-rús, *s. m.* Jogo de tabulas desusado.

Chafundar-se, cha-fun-dár-se, *v. refl.* Vid. **Chafurdar**.

Chafurda, cha-fúr-da, *s. f.* Pocilga, chiqueiro, lama em que o porco fossa, se deita e revolve. (*Chafurdar*.)

Chafurdar, cha-fur-dár. *v. n.* Revolver-se, mecher na chafurda, na lama. (Em hesp. ha *zafondar*, ant. *sofondar*, de *su*, *so*, lat. *sub* e *fundo; chafurdar* parece ser uma fórma secundaria. Vid. *Romania*, II. 90.)

Chafurdeiro, cha-fur-dèi-ro, *s. m.* Chafurda. O que chafurda, gosta de chafurdar. *Fig.* Homem sordido, devasso, vil. (*Chafurdar*, suf. *eiro*.)

Chaga, chá-ga, *s. f.* Ferida aberta em suppuração. *Fig.* Defeito moral. Pessoa massante. (Lat. *plaga*.)

Chagado, cha-gá-do, *p. p.* de **Chagar**. Que tem chaga, chagas.

Chagador, cha-ga-dòr, *adj.* e *s.* Que chaga. (*Chagar*, suf. *dor*.)

Chagar, cha-gár, *v. a.* Fazer chagas — **se**, *v. refl.* Fazer chagas em si proprio. (Lat. *plagare*.)

Chagas, chá-gas, *s. f. pl.* Planta chamada tambem mastruço do Peru (*tro paeolum majus*, L.) (*Chaga*, assim chamada por causa de suas flores avermelhadas.)

Chagueira, cha-ghèi-ra, *s. f.* Vid. **Chagas**. (*Chaga*, suf. *eira*.)

Chaguento, cha-ghèn-to, *adj.* Que tem chagas, ulceras. (*Chagas*, suf. *ento*.)

Chainha, cha-í-nha, *s. f.* Especie de maçã.

Chalaça, cha-lá-sa, *s. f. T. pop.* Joguete, dicto engraçado ou zombeteiro, cousa que não se diz a serio. (Por *charlaça*, de *charlar*, suf. *aça*.)

Chalaçar, cha-la-sár, *v. n. T. pop.* Dizer chalaças. (*Chalaça*.)

Chalaceiro, cha-la-sèi-ro, *s. m. T. pop.* O que diz chalaças. (*Chalaça*, suf. *eiro*.)

Chalasia, ka-lá-zi-a *s. f. T. chir.* Separação parcial da cornea da sclerotica. (Gr. *khálazis*; relaxamento.)

Chalastico, ka-lá-sti-ko. *adj. T. med.* Diz-se dos medicamentos relaxantes. (Gr. *khalastikòs*, que relaxa.)

Chalaza, ka-lá-za, *s. f. T. bot.* Ponto que na pellicula interna d'um grão corresponde á inserção do cordão umbilical. *T. anat.* Ponto germinativo do ovo. Nome das duas cordas gelatinosas que ligam a gemma aos dous polos do ovo. (Gr. *khálaza*, graniso.)

Chalazião, ka-la-zi-ão, *s. m. T. chir.* Tumor similhante a um grão de milho na borda livre da palpebra. (Gr. *khálazion*.)

Chalasophoro, ka-la-zó-fo-ro, *adj. T. anat.* Diz-se d'uma membrana do ovo. (Gr. *khálaza*, e *phoròs*, que leva.)

Chalcographia, kāl-ko-gra-fí-a, *s. f.* Gravura em bronze. *Extens.* Gravura em metal. Collecção de gravuras. (*Chalcographo*.)

Chalcographico, kāl-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á chalcographia. (*Chalcographo*, suf. *ico*.)

Chalcographo, kāl-kó-gra-fo, *s. m.* Gravador em bronze ou outros metaes. (Gr. *khalkòs*, bronze, e *gráphein*, gravar.)

Caldaico, kāl-dái-ko, *adj.* Que pertence á, natural da Chaldea; que prtence aos chaldeos. *s. m.* A lingua dos chaldaicos, dialecto semitico. (*Chaldeo*, suf. *aico*.)

Caldaismo, kāl-da-í-smo, *s. m.* Locução, expressão, propria á lingua chaldaica. (*Chaldeo*, suf. *aismo*.)

Chaldeo, kāl-dèo, *s. m.* Nome d'um povo que habitou Babylonia. A lingua d'esse povo, o chaldaico. Sacerdote astrologo de Babylonia. Nestoriano do Oriente. (Lat. *chaldaeus*, gr. *khaldaios*.)

Chale, chá-le, *s. m.* Peça d'estofo que tem diversos usos no vestuario oriental ou que serve para as mulheres na Europa cobrirem os hombros e se embrulharem (Arabe *chāl*.)

Chalé, cha-lé, *s. m. T. asiat.* Palmar em que habitam officiaes mechanicos.

Chaleira, cha-lèi-ra, *s. f.* Vaso em que se aquece agua para chá. (*Chá*, suf. *eira*; *l* intercalado.)

Chalet, chā-lé, *s. m.* Cabana, casa de aldeão suisso. Casa construido á similhança dos chalets suissos. (Fr. *châlet*, do b. lat. *castelletum*, dim. de *castellum*, castello.)

Chalota, cha-ló-ta, *s. f.* Planta hortense, cebolinha da França (*allium ascalonicun*, L.). (Fr. *échalotte*, ant. *escalotte*, de *escalone*, lat. *ascalonium*, pela troca do suf. *one* pelo suf. *otte*.)

Chalotinha, cha-lo-tí-nha, *s. f.* Dim. de **Chalota**.

Chalupa, cha-lú-pa, *s. f.* Pequena embarcação de duas velas, menor que hiate. Barco pequeno de vela e remos, sem convez. As tres cartas maiores do jogo voltarete, na mesma mão. (Fr. *chaloupe*, hesp. *chalupa;* do holland. *sloep*.)

Chalybeado, ka-li-be-á-do, *adj. T. pharm.* Que contém aço ou ferro. (Lat. *chalybs*, ferro temperado, do gr. *khalyps*.)

Chamada, cha-má-da, *s. f.* Acção de chamar. Signal para chamar. (*Chamar*, suf. *ada*.)

Chamado, cha-má-do, *p. p.* de **Chamar**. Pronunciado em alta voz. Que se fez ou faz vir pronunciando o seu nome, gritando, fazendo

*

um signal. Convidado, convocado. *s. m.* Acção de chamar.

Chamador, cha-ma-dòr, *adj.* e *s.* Que chama. (Chamar, suf. dor.)

Chamadura, cha-ma-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Chamada**, **Chamamento**, mas menos usado. (*Chamar*, suf. *dura.*)

Chamaerops, ka-me-róps, *s. m. T. bot.* Genero de palmeiras de pequenas dimensões (*chamaerops humilis.*) (Gr. *khamal*, no chão, e *rôpes*, abrolho, tojo.)

Chamalote, cha-ma-ló-te, *s. m.* Vid. **Chamelote.**

Chamamento, cha-ma-mèn-to, *s. m.* Acção de chamar; signal, voz com que se chama. (*Chamar*, suf. *mento.*)

Chaman, cha-màn, *s. m.* Sacerdote budhista do norte da Asia. (Sanskrito *çramanas*, asceta.)

Chamanismo, cha-ma-ní-smo, *s. m.* Religião e praticas dos chamans. (*Chaman*, suf. *ismo.*)

Chamar, cha-már, *v. a.* Pronunciar em alta voz um nome; clamar. Gritar para fazer vir; fazer signal para vir; Fazer vir; convocar, convidar. *Fig.* Reunir; conciliar. Fazer comparecer em juizo. Puxar, impellir. Attrahir. Fazer convergir. Escolher para um cargo. Exigir, reclamar. Dar um nome, nomear. — **se**, *v. refl.* Ter por nome. Appellar para; allegar. *v. n.* Gritar para que venha alguem; dizer que venha; convidar para vir. Ter por consequencia. Exigir, reclamar. (Lat. *clamare.*)

Chamariz, cha-ma-rís, *s. m.* Cousa que chama, provoca; negaça. (*Chamar.*)

Chamaz, cha-más, *s. m. T. asiat.* O que tem ordens entre os malabares.

Chambaçal, chan-ba-sál, *s. m. T. asiat.* Especie de arroz.

1. **Chambão**, chan-bão, *s. m.* Osso com pouca carne, contrapeso. (Fr. *jambon.*)

2. **Chambão**, chan-bão, *adj. T. fam.* Grosseiro, rude, no sentido physico ou moral.

Chambaril, chan-ba-ríl, *s. m.* Pao curvo com duas pontas com que se abrem os porcos pendurados pelos pés. (*Chamba*, t. ant. significando coxa, do mesmo thema que fr. *jambon*; vid. **Chambão** 1.)

Chamboice, chan-bo-i-se, *s. f.* Grosseria de lavor. *Fig.* Grosseria, rudez de espirito. (*Chambon*, forma fundamental de *chambão*, suf. *ice.*)

Chambre, chàn-bre, *s. m.* Vestido caseiro e comprido de homem. Roupão solto de mulher. Casaco curto ordinariamente de fazenda branca, de mulher. (Encurtado do fr. *robe de chambre.*)

Chambrié, chan-bri-é, *s. m.* Chicote leve, usado pelos picadores. (Fr. *chambrière.*)

Chameira cha-mèi-ra, *s. f.* Mulher que avisa os que amassam o pão para que o levem ao forno. (*Chamar*, suf. *eira.*)

Chamelote, cha-me-ló-te, *s. m.* Nome de um tecido de lã ou pello de camelo. Seda ondeada. (B. lat. *camelotum*, de lat. *camelus*, camelo.)

Chãmente, chan-mèn-te, *adv.* Com chaneza, lhaneza, simplicidade, clareza. (*Chão*, suf. *mente.*)

Chamepite, cha-me-pí-te, *s. m.* Uva bastarda.

Chamiça, cha-mí-sa, *s. f.* Junco bravo. Corda de esparto dos alcatruzes das noras. (Cp. **Chamiço.**)

Chamiço, cha-mí-so, *s. m.* Tudo o que pode servir de accendalhas. Nome dos ramos mais delgados das arvores, bons para accender lume. Lenha meio queimada para carvão. (*Chama*, suf. *iço.*)

Chaminé, cha-mi-né, *s. f.* Parte d'uma casa em que se accende o lume, communicando com o exterior por um cano ou tubo por onde sae o fumo; a parte interna em que se accende o fogo ou a parte externa, acima do telhado. Tubo de vidro d'um candieiro. (Fr. *cheminé*, lat. pop. * *caminata*, de * *caminatus*, guarnecido de um fogão, de *caminus*, gr. *káminos.*)

Chamma, chá-ma, *s. f.* Aureola luminosa d'um corpo que arde. *Fig.* O que devora a alma; paixão, desejo ardente. O amor. (Lat. *flamma.*)

Chammejante, cha-me-jàn-te, *adj.* Que chammeja. (*Chammejar.*)

Chammejar, cha-me-jár, *v. n.* Lançar chammas; estar em chammas. *Fig.* Arder em paixão. Brilhar muito por paixão (diz-se dos olhos.) *v. a.* Lançar como chammas; dardejar. (*Chamma*, suf. *eja.*)

Chamorro, cha-mò-rro, *adj* e *s.* Tosquiado; epitheto injurioso dado pelos hespanhoes aos portuguezes partidarios de D. João I e por estes aos seus compatriotas que eram pelo rei de Castella. Nome dado aos partidarios da carta de 1826. (Hesp. *chamorro*; segundo Diez de *clavo*, alterado de lat. *calvus*, e *morra*, em hesp. craneo.)

Chamotim, cha-mo-tín, *s. m. T. asiat.* Estalo na cabeça para fazer adormecer.

Champa, chàn-pa, *s. f.* Prancha da espada. (Forma nasalisada de *chapa*; cp. **Tampa.**)

Champana, chan-pà-na, *s. f. T. asiat.* Pequena embarcação da India.

Champil, chan-píl, *s. m.* Especie de chapa rasa em que o caçador põe as negaças. (*Champa*, suf. *il.*)

Chamusca, cha-mú-ska, *s. f.* Acção de chamuscar. (*Chamuscar.*)

Chamuscado, cha-mu-ská-do, *p. p.* de **Chamuscar.** Queimado, crestado á superficie.

Chamuscador, cha-mu-ska-dòr, *adj.* e *s.* Que chamusca. (*Chamuscar*, suf. *dor.*)

Chamuscadura, cha-mu-ska-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de chamuscar. (*Chamuscar*, suf. *dura.*)

Chamuscar, cha-mu-skár, *v. a.* Queimar á superficie, crestar. (*Chamma*; der. por analogia de formas como *enfuscar*, *patuscar*; por que não ha na lingua um suffixo-*usco* verbal.)

Chamusco, cha-mú-sko, *s. m.* Queima, cresta á superficie. (*Chamuscar.*)

Chanambo, cha-nàn-bo, *s. m.* Nome dado na Asia portugueza a uma especie de cal obtida pela calcinação de cascas de ostras.

Chanca, chàn-ka, *s. f.* Pè grande. Sapato grosseiro, tamanco. (Anglosax. *scanca*, ingl. *skank*; vid. **Sanco.**)

Chancarona, chan-ka-rò-na, *s. f.* Nome que se dá ao pargo salgado, segundo Moraes; mas vid. **Chançarina.**

Chança, chàn-sa. *s. f.* Dicto zombeteiro. Dicto

de desprezo. Donaire, modo pretencioso. (Ital. *ciancia*, frioleira, zombaria.)

Chançarina, chan-sa-rí-na, *s. f.* Peixe similhante ao pargo.

Chancear, chan-se-ar, *v. n.* e *a.* Dirigir chanças. (*Chanca.*)

Chanceiro, chan-cèi-ro, *s. m.* O que diz chanças. (*Chança*, suf. *eiro.*)

Chancella, chan-sé-la, *s. f.* Fecho de carta, Sello. Carimbo contendo lettras abertas, representando uma firma, uma assignatura. (*Chancellar.*)

Chancellado, chan-se-lá-do, *p. p.* de **Chancellar**. Fechado (diz-se d'uma carta, documento não patente.) Carimbado com chancella.)

Chancellar, chan-se-lár, *v. a.* Pôr chancella. Sellar. (Fr. *chanceller*, que é o mesmo que *cancellar*; vid. esta palavra.)

Chancellaria, chan-se-la-rí-a, *s. f.* Casa onde se põe a chancella do rei, do papa, d'um magistrado em documento que d'ella carecem. Antiga divisão judiciaria, relação. (Fr. *chancellerie*, de *chanceller*; vid. **Chancellar**.)

Chançoneta, chan-so-nè-ta, *s. f.* O mesmo que **Chançoneta**; cançãosinha, aria curta sobre um motivo ligeiro e gracioso. (Fr. *chansonnette.*)

Chanesa, cha-nè-za, *s. f.* Qualidade do que é chão, no propr. e no fig. Planura de campo baixo. (*Chano*, fôrma fundamental de *chão*, suf. *eza.*)

Chanfalho, chan-fá-lho, *s. m.* Vid. **Chafalho**.

Chanfana, chan-fâ-na, *s. f.* Guisado de figado cozido em caldo com especies. (Hesp. *chanfaina.*)

Chanfaneira, chan-fa-nèi-ra, *s. f.* Mulher que faz e vende chanfana. (*Chanfana*, suf. *eira.*)

Chanfaneiro, chan-fa-nèi-ro, *s. m.* Homem que faz e vende chanfana. *Extens.* O que tem taberna em que se come chanfana, e outras comidas similhantes. (*Chanfana*, suf. *eiro.*)

Chanfrado, chan-frá-do, *p. p.* de **Chanfrar**. Que tem, offerece uma chanfradura, um chanfro.

Chanfrador, chan-fra-dòr, *adj.* e *s.* Que chanfra. Instrumento para chanfrar. (*Chanfrar*, suf. *dor.*)

Chanfradura, chan-fra-dú-ra, *s. f.* Corte em forma de semi-circulo, corte n'uma extremidade, entrando para dentro. (*Chanfrar*, suf. *dura.*)

Chanfrar, chan-frár, *v. a.* Fazer chanfro, chanfradura. (Em fr. *chanfrein* tem entre outras significações as de: pequena superficie que se forma cortando uma aresta, pequena cavidade conica que o relojoeiro faz n'uma peça de metal; *chanfrein*, é uma formação particular franceza que designava a peça de armadura que cobria a parte de deante da cabeça do cavallo; mas *chanfrer*, que não se pode separar d'essa palavra, signifia fazer um entalhe.)

Chanfreta, chan-frè-ta, *s. f.* Dicto picante, jocoso. (*Chanfrar*, suf. *eta?*)

Chanfro, chàn-fro, *s. m.* Vid. **Chanfradura**.

Chanissimo, cha-ní-si-mo, *adj. sup.* de **Chão**.

Chanqueta, chan-kè-ta, *s. f.* Sapato em forma de chinelo ou tamanco, isto é, sem coiro que cubra o calcanhar. (*Chanco*, suf. dim. *eta.*)

Chanta, chàn-ta, *s. f.* Estaca de planta que se mette na terra para criar raiz. (*Chantar.*)

1\. **Chantado**, chan-tá-do, *p. p.* de **Chantar**. Plantado, reproduzido de estaca.

2\. **Chantado**, chan-tá-do, *s. m.* Plantio de arvores de estaca, de estacas para reproducção de plantas. (*Chantar.*)

Chantadoria, chan-ta-do-rí-a, *s. f.* O mesmo que **Chantado**. (*Chantado*, suf. *oria.*)

Chantadura, chan-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de chantar. (*Chantar*, suf. *dura.*)

Chantagem, chan-tá-jen, *s. f.* Vid. **Tanchagem**.

Chantão, chan-tão, *s. m.* Estaca de arvore ou arbusto que se planta para reproducção. (*Chantar*, suf. *ão.*)

Chantar, chan-tár, *v. a.* Plantar, reproduzir plantas de estaca (Lat. *plantare;* a palavra tinha antigamente o sentido generico de *plantar.*)

Chantel, chan-tél, *s. m.* Nome da peça ou peças que formam o fundo d'uma vasilha de tanoa. (*Chantar?*)

Chantoeira, chan-to-èi-ra, *s. f.* Plantio, viveiro de chantões. (*Chanton*, ant. forma de *chantão*, suf. *eira.*)

Chantrado, chan-trá-do, *s. m.* Dignidade e beneficio de chantre. (*Chantre*, suf. *ado.*)

Chantre, chàn-tre, *s. m.* O que dirige o côro n'uma sé, collegiada, capella. O que entoa e sustenta o canto dos psalmos nos templos protestantes. (Fr. *chantre*, do lat. *cantor;* vid. **Cantor**.)

Chantria, chan-trí-a, *s. f.* Vid. **Chantrado**, que é a forma mais usada. (*Chantre*, suf. *ia.*)

Chão, chão, *adj.* Plano, liso. Sem ondas. *Fig.* Facil de percorrer. Simples, sincero, singelo. Claro, sem nuvens; diz-se do ceo, do dia. Acostumado, afeito. *s. m.* Terra plana; a superficie da terra; o pavimento. (Lat. *planus*. vid. **Plano**.)

Chaos, ká-os, *s. m.* *T. theol. ant.* Confusão geral dos elementos antes da formação do mundo. *Fig.* Grande desordem, confusão. (Gr. *khâos.*)

Chapa, chá-pa, *s. f.* Peça, placa de metal, madeira, vidro, etc. chata, plana. Logar plano. Camada de uma substancia sobre uma superficie. Botão chato. *Fig.* Dinheiro. (Fr. *chape*, que é a mesma palavra que **Capa**.)

Chapada, cha-pá-da, *s. f.* Planura. (*Chapado.*)

Chapado, cha-pá-do, *p. p.* de **Chapar**. Posto de chapa, ao modo de chapa. Guarnecido de chapas. Fixo com chapa. *Fig.* Completo, perfeito.

Chapar, cha-pár, *v. a.* Pôr de chapa, ao modo de chapa. Marcar, cunhar. Guarnecer de chapas ou chapa. Dar forma de chapa. (*Chapa.*)

Chaparia, cha-pa-rí-a, *s. f.* Quantidade de chapas ou folhas mettallicas. (*Chapa*, suf. *aria.*)

Chaparreiro, cha-pa-rrèi-ro, *s. m.* Sobreiro novo. Carvalho torto, que não dá lande. (*Chaparro*, suf. *eiro.*)

Chaparro, cha-pá-rro, *s. m.* Arvore baixa, com muito ramo, entortada por um accidente. (Hesp. *chaparro*, roble, azevinho; segundo Larramen-

di do basco *achaparra*, garra, por causa dos ramos curtos da arvore.

Chapatesta, cha-pa-té-sta, *s. f.* Chapa, chamada tambem chapa do caixilho, em que entra o belho da fechadura. (*Chapa* e *testa.*)

Chapeado, cha-pe-á-do, *p. p.* de **Chapear**. Forrado, coberto com chapas.

Chapear, cha-pe-ár, *v. a.* Forrar, cobrir em chapas. (*Chapa.*)

Chapejador, cha-pe-ja-dòr, *s. m.* O que chapeja. (*Chapejar*, suf. *dor.*)

Chapejar, cha-pe-jár, *v. n.* Bater com as mãos de chapa na agua. *v. a.* Banhar uma parte do corpo lançando liquido repetidas vezes e em pequenas porções. (*Chapa*, suf. *eja.*)

Chapeleira, cha-pe-lèi-ra, *s. f.* Mulher de chapeleiro ou que faz ou vende chapas. Caixa para chapeu. (Vid. **Chapeleiro**.)

Chapelaria, cha-pe-la-rí-a, ou **Chapeleria**, cha-pe-le-rí-a, *s. f.* Officio de chapeleiro. Fabrica, loja de chapeus. (Por * *chapeleiria*, de *chapeleiro*, suf. *ia.*)

Chapeleiro, cha-pe-lèi-ro, *s. m.* O que faz, vende chapeos. (*Chapelo* —, *capello*, forma fundamental de *chapeo*, suf. *eiro*, fr. *chapelier.*)

Chapeleta, cha-pe-lè-ta, *s. f.* Chapeo pequeno. *T. anat.* Peça da bomba do navio. Salto que dá uma pedra, dirigida em angulo obtuso e batendo de chapa contra a superficie da agua; rocochete. Nome dos circulos concentricos que um corpo faz caíndo na agua tranquilla. *T. med.* Roseta encarnada na face. (Fr. *chapelet*, dim. de *chapeau*; vid. **Chapeo**.)

Chapelinho, cha-pe-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Chapeu**, sobre a forma fundamental de *chapelo*, *capello* (vid. **Chapeo**.)

Chapeo, cha-péo, *s. m.* Peça que cobre a cabeça, tendo abas e copa. Guarda-sol; guarda-chuva. Nome de uma herva; cancellos. (Fr. *chapeau*, por *chapel*, da forma fundamental *capello*; vid. **Chapello**.)

Chapeozinho, cha-péo-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Chapeo**.

Chapim, cha-pín, *s. m.* Calçado de sola muito alta para mulheres. Cothurno tragico. Patim. Ave de bico pequeno á feição de sovela. (As etymologias do ital. *sapino*, especie de pinheiro, de cuja madeira se fazia a sola d'esse calçado, ou do ital. *scarpini* offerecem difficuldade; talvez derive de *chapa*; comp. *Chinella.*)

Chapinha, cha-pí-nha, *s. f.* Dim. de **Chapa**.

Chapinhador, cha-pi-nha-dòr, *s. m.* O que chapinha. (*Chapinhar*, suf. *dor.*)

Chapinha, cha-pí-nha, *s. f.* Acção de chapinhar. (*Chapinhar.*)

Chapinhar, cha-pi-nhár, *v. n.* e *a.* Vid. **Chapejar**. (*Chapa*, suf. *inhar.*)

1. **Chapinheiro**, cha-pi-nhèi-ro, *s. m.* Official que faz chapins. (*Chapim*, suf. *eiro.*)

2. **Chapinheiro**, cha-pi-nhèi-ro, *s. m.* Logar em que se chapinha. Agua empoçada, ou entornada em porção consideravel no chão. (*Chapinhar*, suf. *eiro.*)

Chapiteo, cha-pi-téo, *s. m.* *T. anat.* A parte mais elevada da poppa e proa d'uma embarcação. (Fr. *chapiteau*, o mesmo que **Capitel**.)

Chapoirada, cha-poi-rá-da, *s. f.* A quantidade d'uma cousa que leva um chapeo grande; grande quantidade. (Por *chapeirada*, de *chapeirão*, augm. des. de **Chapeu**, fr. *chaperon.*)

Chaporra, cha-pò-rra, *s. f.* Vid. **Cachaporra**.

Chaporrada, cha-po-rrá-da, *s. f.* Vid. **Cachaporrada**.

Chapotado, cha-po-tá-do, *p. p.* de **Chapotar**. A que se cortaram as folhas, ramos inuteis.

Chapotar, cha-po-tár, *v. a.* Cortar a rama e folhas inuteis das arvores. (Fr. *chapoter*, aparar a madeira; do radical *cap* de *capar*; vid. esta palavra.)

Chaprão, cha-prão, *s. m.* Taboa grossa. (Alterado por metathese de *pranchão.*)

Chapuz, cha-pús, *s. m.* Cunha de madeira que se embebe na parede para n'ella pregar um prego. *T. artilh.* Pedaço de pao que serve para levantar a culatra das peças e morteiros. Peça que segura o varal da seje no mangote do silhão. De —; de chapa; de cabeça para baixo. (*Chapa*, suf. *uz.*)

Chapuzar, cha-pu-zár, *v. n.* *T. pop.* Lançar de cabeça para baixo; lançar, atirar com alguem á agua, ao mato; mergulhar. (*Chapuz.*)

Chaqueo, cha-kéo, *s. m.* Certo modo de dar de esporas ao cavallo.

Chaquetado, cha-ke-tá-do, *adj.* Enxadrezado. (*Xaque*, ant. nome do jogo xadrez; vid. **Xaque**.)

Charada, cha-rá-da, *s. f.* Especie de advinha ou enigma, em que a palavra se divide n'outras, sendo cada uma o objecto d'uma indicação enigmatica ou circumlocução, assim como o todo. (Fr. *charade.*)

Chadarista, cha-ra-dí-sta, *s. m.* O que tem por habito e divertimento fazer ou advinhar charadas. (*Charada*, suf. *ista.*)

Charambas, cha-ràn-bas, *s. f. pl.* Dança popular dos Açores.

Charamela, cha-ra-mé-la *s. f.* Instrumento musico de sopro. Banda de musica d'instrumentos de sopro. (Lat. *calamellus*, dim. de *calamus.*)

Charameleiro, cha-ra-me-lèi-ro, *s. m.* O que toca charamela. (*Charamela*, suf. *eiro.*)

Charamelinha, cha-ra-me-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Charamela**.

Charanga, cha-ràn-ga, *s. f.* Banda de musica de instrumento de latão.

Charangueiro, cha-ran-ghèi-ro, *s. m.* *T. pop.* Musico de charanga. (*Charanga*, suf. *eiro.*)

Charão, cha-rão, *s. m.* Verniz da China e Japão.

Charaviscal, cha-ra-vi-skál, *s. m.* Vid. **Chavascal**.

Charco, chár-ko, *s. m.* Agua estanque, immunda. *Fig.* Alma peccaminosa, cheia de vicios. (Hesp. *charco*; segundo Larramendi, do basco *charcoa*, mao, desprezivel.)

Charel, cha-rél, *s. m.* Manta que se põe sobre as bestas. (Arabe *djilel.*)

Charelete, cha-re-lè-te, *s. m.* Dim. de **Chareo**.

Chareo, cha-réo, *s. m.* Peixe grande de arribação, do Brasil.

Charisma, cha-rí-sma, *s. m.* *T. theol.* Graça, dom do ceo. (Gr. *kharis*, graça.)

Charla, chár-la. *s. f.* Palavriado do charlador. (*Charlar.*)

Charlador, char-la-dòr, *s. m.* O que charla. (*Charlar*, suf. *dor.*)

Charlar, char-lár, *v. n.* Fallar muito e despropositadamente; palrar (Ital. *ciarlare.*)

Charlatanear, char-la-ta-ne-ár, *v. n.* Fallar como charlatão; fazer acções de charlatão. (*Charlatão.*)

Charlataneria, char-la-ta-ne-rí-a, *s. f.* Linguagem, acções de charlatão. (*Charlatano*, forma fundamental de *charlatão*, suf. *aria, erro* ou directamente do ital. *ciarlateria.*)

Charlatanismo, chàr-la-ta-ní-smo, *s. m.* Qualidade do que é charlatão. (*Charlatano*, forma fundamental de *charlatão*, suf. *ismo.*)

Charlatão, char-la-tão, *s. m.* O que n'uma praça ou feira vende drogas ou faz operações medicinaes. Nome generico dos que de qualquer modo exploram a credulidade publica. (Ital. *ciarlatano*, de *ciarlare*, fallar.)

Charneca, char-né-ka, *s. f.* Terreno areento que só produz más hervas.

Charneira, char-nèi-ra, *s. f.* Peça ou reunião de peças moveis sobre um eixo commum. (Fr. *charnière*, b. lat. *cardo, cardinus*, gonzo.)

Charoado, cha-ro-á-do, *adj.* Envernizado a charão. (*Charão.*)

Charola, cha-ró-la *s. f.* Andor de procissão. Nicho para imagens.

Charoniana, ka-ro-ni-á-na, *adj. f.* Diz-se d'uma gruta em que ha um ar mephitico. (Gr. *Kharōn*; vid. **Charonte.**)

Charonte, ka-ròn-te, *s. m.* *T. myth.* Divindade infernal, que passava os mortos n'uma barca sobre o Stygio. (Gr. *Kharōn.*)

Charpa, chár-pa, *s. f.* Banda, cinto. (Fr. *écharpe.*)

Charque, chár-ke, *s. m.* Nome que se dá no Brasil á carne salgada e secca ao sol.

Charqueada, char-ke-á-da, *s. f.* Estabelecimento em que se charquea carne. (*Charque*, suf. *ada.*)

Charquear, char-ke-ár, *v. a* *T. do Brasil.* Matar gado. Salgar e seccar ao sol a carne. (*Charque.*)

Charqueirão, char-kei-rão, *s. m.* Augm. de **Charqueiro.**

Charqueiro, char-kèi-ro, *adj.* Que pertence ao, vive em charco. *s. m.* Charco, agua encharcada. (*Charco*, suf. *eiro.*)

Charro, chá-rro, *adj.* *T. pop.* Vid. **Desprezivel.** (Palavra basca, segundo Larramendi.)

Charrua, cha-rrú-a, *s. f.* Instrumento de lavrar a terra. *Fig.* A agricultura. (Fr. *charrue*, do lat. *carruca.*)

Charuto, cha-rú-to, *s. m.* Rolo de folha de tabaco para se fumar.

Charlotte, char-ló-te, *s. f.* *T. coz.* Marmelada de maçãs, rodeada de bocados de pão torrados e fritos: (Fr. *charlotte.*)

Chartreuse, char-trè-se *s. f.* Licor composto pelos monges da Grande-Chartreuse, perto de Grenoble. (Fr. *chartreuse.*)

Charibdes, ka-rí-bdes, *s. f.* Golfo perigoso no estreito de Sicilia. *Fig.* Abysmo, logar perigoso. (Lat. *Charybdes*, do gr. *karybdis.*)

1. **Chasco**, chá-sko, *s. m.* Nome de uma pequena ave.

2. **Chasco**, chá-sko, *s. m.* Logro, burla. Dicto mordente, satyrico, censura em forma de gracejo. Pratica seccante. (Hesp. *chasco*, ponta de chicote, *chasquear*, dar uma chicotada; *fig.* lograr, zombar, mofar, sardo *ciascu*; talvez formação onomatopaica.)

Chasqueador, cha-ske-a-dòr, *s. m.* O que chasqueia. (*Chasquear*, suf. *dor.*)

Chasquear, cha-ske-ár, *v. a.* Lograr, burlar. Perseguir com dictos mordazes, satyricos. (*Chasco.*)

Chasso, chá-so, *s. m.* *T. naut.* Nome de diversos barrotes, peças de madeira que se entalham em diversas partes para reforçar, firmar. (*Chaço.*)

Chata, chá-ta, *s. f.* *T. asiat.* Jantar que os christãos de S. Thomé davam por occasião d'um enterro ou officios solemnes de defuncto.

Chatin, cha-tín, *s. m.* *T. asiat.* Negociante, traficante. Na *ling. ger. port.* Negociante habil, velhaco.

Chatinador, cha-ti-na-dòr, *s. m.* O que chatina. (*Chatinar*, suf. *dor.*)

Chatinar, cha-ti-nár, *v. n.* Mercadejar; negociar attendendo só ao lucro, com pouco ou nenhum escrupulo. (*Chatim.*)

Chatinaria, cha-ti-na-rí-a, *s. f.* Trafico de chatins. (*Chatinar*, suf. *aria.*)

Chandel, chan-dél, *s. m.* Estofo de Bengala

Chavão, cha-vão, *s. m.* Chave grande. Molde para bolos. *Fig.* Molde, modelo, typo. Logar commum. (*Chave*, suf. aug. *ão.*)

Chavaria, cha-va-rí-a, *s. f.* Nome d'uma ave da America do Sul.

Chavascal, cha-va-skál, *s. m.* *T. provinc.* Fazenda má para a cultura de cereaes.

Chavascar, cha-va-skár, *v. a.* Fazer mal uma obra. (*Chavasco.*)

Chavasco, cha-vá-sko, *adj.* Rude, grosseiro.

Chavasqueiro, cha-va-skèi-ro, *adj.* Vid. **Chavasco.** (*Chavasco*, suf. *eiro.*)

Chavasquice, cha-va-skí-se, *s. f.* Rudeza, grosseria. (*Chavasco*, suf. *ice.*)

Chave, chá-ve, *s. f.* Instrumento para abrir fechaduras. Nome de diversos instrumentos para abrir, fechar, apertar, extender, montar, fixar, etc. *Fig.* Cousa que explica; explicação. (Lat. *clavis.*)

Chaveco, cha-vé-ko, *s. m.* Pequena embarcação de tres mastros do Mediterraneo. *T. chul.* Navio, mao navio. (Palavra arabe que tem hoje a forma *chabbāk*, ant. *sunbekī.*)

Chaveira, cha-vèi-ra, *s. f.* Doença dos porcos.

Chaveirão, cha-vei-rão, *s. m.* *T. bras.* Asna. (*Chaveiro*, no sentido de chavão, suf. *ão.*)

Chaveiro, cha-vèi-ro, *s. m.* O que tem ou guarda a chave de uma casa, etc. (*Chave*, suf. *eiro.*)

Chaveiroso, cha-vei-rò-zo, *adj.* Que é tão delgado, magro que por assim dizer pode caber pelo buraco d'uma chave ou fechadura, segundo a definição usual; mas temos aqui sem duvida outra forma por **Caveiroso**; de lat. *calvaria*, por metathese *clavaria.*

Chavelha, cha-vè-lha, *s. f.* Espiga do cabeçalho do carro. (*Chave*, suf. *elha*; ou do lat. *clavicula.*)

Chavelhão, cha-ve-lhão, *s. m.* Peça de ferro em que se prende o tiro do arado, para atrelar

segunda junta de bois. (*Chavelha*, suf. augm. *ão*.)

Chavelho, cha-vè-lho, *s. m. T. chul.* Ponta, corno de animal. (*Chavelha*.)

Chavena, chá-ve-na, *s. f.* Taça, vaso para tomar chá, café, chocolate, etc. (T. asiatico.)

Chaveta, cha-vè-ta, *s. f.* Pequena chave. Peça para reter as cavilhas ou para fixar outra peça. (*Chave*, suf. dim. *eta*.)

Chavetar, cha-ve-tár, *v. a.* Segurar com chaveta. (*Chaveta*.)

Chavinha, cha-ví-nha, *s. f.* Dim. de **Chave**.

Chaz, chás, *interj.* Vid. **Zaz**. (Onomatopeia.)

Chazeiro, cha-zèi-ro, *s. m.* Nome dos paos em que se mettem os fueiros do carro e que fazem parte do leito do carro. (*Chaço*, suf. *eiro*.)

Chebulhos, che-bú-lhos, *s. m. pl. T. pharm.* Especie de myrobolano. (Lat. bot. *kebulus, chepula*, etc. do arabe-persa *kabulī*.)

Cheda, chè-da, *s. f.* Vid. **Chazeiro**.

Chefe, ché-fe, *s. m.* Pessoa que commanda, está á frente, cabo, capitão, dirige. (Fr. *chef*, do lat. *caput*, vid. **Cabo**.)

Chefia, che-fí-a, *s. f.* Qualidade, dignidade, posto do chefe. (*Chefe*, suf. *ia*.)

Chegada, che-gá-da, *s. f.* Acção, momento de chegar. Avançada; ataque, abordagem. Alcance. (*Chegar*, suf. *ada*.)

Chegadiço, che-ga-dí-so, *adj.* Adventicio. (*Chegado*, suf. *iço*.)

Chegado, che-gá-do, *p. p.* de **Chegar**. Que chegou. Aproximado, proximo. Que está proximo. Que alcançou.

Chegamento, che-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de chegar, applicar uma cousa a outra. (*Chegar*, suf. *mento*.)

Chegar, che-gár, *v. a.* Applicar uma cousa contra outra. Aproximar, mover para perto. Induzir, levar a. *v. n.* Ir dar ao ponto, ao logar onde se queria ir. Ser transportado. *Fig.* Subir até, alcancar, attingir. Assumar. Tocar com a mão em. Estar, pôr-se ao nivel de. Bastar. Conseguir. Deixar-se ir ao ponto de. Dar pancada. (Lat. *plicare*.)

Chego, chè-go, *s. m. T. asiat.* Perola que pesa um 1/4 de quilate ou um grão. Cinco quilates estimativos.

Cheia, chèi-a, *s. f.* Enchente d'um rio. (*Cheio*.)

Cheik, chèik, *s. f.* Chefe de tribu arabe. (Arabe *cheikk*.)

Cheila, chèi-la, *s. f.* Tecido d'algodão da India.

Cheio, chèi-o, *adj.* Que contém tudo o que pode conter. Que não tem intervallos vasios; massiço. Que contém uma grande quantidade. Que abunda em. Em que ha muito prazer, satisfação. Muito occupado, absorvido em. Rico. Gordo, grosso, repleto. Que tem amplidão. *s. m.* Um espaço cheio, uma parte cheia. Em cheio —; plenamente; de chapa. (Lat. *plenus*.)

Cheil... Procurae as palavras scientificas começando por **cheil...** com **chil...**

Cheir... Procurae as palavras scientificas começando por **cheir...** com **chir...**

Cheiradeira, chei-ra-dèi-ra, *s. f.* Caixa com buraco para sorver o tabaco. (*Cheirar*, suf. *deira*.)

Cheirador, chei-ra-dòr, *s. m.* O que cheira. Frasco para cheiros. (*Cheirar*, suf. *dor*.)

Cheiradorzinho, chei-ra-dòr-zí-nho, *s. m.* Pequeno frasco para cheiros. (*Cheirador*, suf. dim. *zinho*.)

Cheirante, chei-ràn-te, *adj.* Que cheira. (*Cheirar*.)

Cheirar, chei-rár, *v. n.* Exhalar um cheiro. *Fig.* Ter a apparencia, visos, similhança. *T. fam.* Agradar. *v. n.* Applicar o olfacto para apreciar o cheiro. Introduzir por habito ou occasionalmente rapé, tabaco nas fossas nasaes. *Fig.* Suspeitar, conjecturar. (Lat. *flagrare*.)

Cheiro, chèi-ro, *s. m.* Impressão no olfacto pelas particulas emanadas dos corpos. *Fig.* Impressão no espirito comparavel áquella. Herva aromatica. Substancia, liquido aromatico. (*Cheirar*.)

Cheiroso, chei-rò-zo, *adj.* Que lança, produz cheiro. Que lança bom cheiro. (*Cheirar*, suf. *oso*.)

Chela, ché-la, *s. f.* Vid. **Ceila**.

Chelem, che-lén, *s. m.* Lance em certos jogos de cartas que consiste em fazerem os dous parceiros todas as vasas. (Fr. *chelem*.)

Chelicera, ke-lí-se-ra, *s. f. T. zool.* Nome de duas peças da cabeça dos arachnides. (Gr. *khēlē*, pinça, e *kéras*, corno.)

Chelidonia, ke-li-dó-ni-a, *s. f.* Vid. **Celidonia**.

Chelidonina, ke-li-do-ní-na, *s. f. T. chim.* Principio descoberto na chelidonia. (*Chelidonia*, suf. *ina*.)

Chelingue, che-lín-gue, *s. m.* Barco de fundo chato das costas da India. (Fr. *cheling*.)

Chelodonte, ke-lo-dòn-te, *adj. T. zool.* Que tem os dentes em forma de pinça. (Gr. *khēlē*, pinça, e *odoys, odontós*, dente.)

Cheloide, ke-lói-de, *s. m. T. chir.* Tumor irregular que nasce na parte anterior do peito. (Gr. *khēlē*, garra de caranguejo, e *eidos*, forma.)

Cheloniano, ke-lo-ni-à-no, *s. m. T. zool.* Primeira ordem da classe dos reptis. (Gr. *khelōnē*.)

Chelonita, ke-lo-ní-ta, *s. f.* Tartaruga petrificada. (Gr. *khelōnē*, tartaruga, suf. *ita*.)

Chelpa, chél-pa, *s. f.* Dinheiro.

Cheminé, *s. f.* Vid. **Chaminé**.

Chemose, ke-mó-ze, *s. f. T. med.* Protuberancia da conjunctiva em certas ophthalmias. (Gr. *khemōsis*, buraco.)

Chempo, chèn-po, *s. m. des.* Tamanco.

Chenopodeas, ke-no-pó-deas, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo o chenopodio. (*Chenopodio*.)

Chenopodiaceas, ke-no-po-di-á-seas, *s. f. pl.* Vid. **Chenopodeas**.

Chenopodio, ke-no-pó-di-o, *s. m. T. bot.* Genero de plantas anserinas. (Gr. *khēn*, ganso, e *poys, podós*, pé.)

Cheque, ché-ke, *s. m. T. comm.* Mandado á ordem, pagavel ao portador. (Ingl. *check*.)

Cherivia, che-rí-vi-a, *s. f.* Planta d'horta de raiz comestivel (*sium sisarum*, L.) (Arabe *karūwiya*.)

Cherne, chér-ne, *s. m.* Nome d'um peixe do mar.

Chernita, ker-ní-ta, *s. f.* Pedra branca, similhante ao marfim. (Lat. *chernites*, gr. *khernítes*.)

Chersite, ker-sí-te, *s. f. T. zool.* Tartaruga da terra. (Gr. *khérsos*, terra.)

Chersoneso, ker-zo-né-zo, *s. m. T. geogr.* Peninsula. (Gr. *khersónesos*, ou *kherrhónesos.*)

Cherubico, ke-rú-bi-ko, *adj.* Proprio de, relativo a cherubim. (*Cherub*, por *cherubim*, suf. *ico.*)

Cherubim, ke-ru-bín, *s. m.* Nome de anjo, no Antigo Testamento. Anjo do segundo coro da primeira jerarchia. (Hebreu *kherubim*, pl. de *kherub.*)

Chesminés, che-smi-nés, *s. m. T. pop.* Trilho, caminho trilhado.

Chester, ché-ster, *s. m.* Nome d'um queijo inglez. (*Chester*, cidade d'Inglaterra.)

Chetodonte, ke-to-dòn-te, *s. m. T. zool.* Genero de peixes, cujos dentes são finos como crinas. (Gr. *khaitē*, crina, e *odoys*, *odontòs*, dente.)

Chetopodo, ke-tó-po-do, *adj. T. zool.* Cujas patas são sedas. (Gr. *khaitē*, crina, e *poys*, *podòs*, pé.)

Chetoptero, ke-tó-pte-ro, *adj. T. zool.* Especie de annelide chetopoda. (Gr. *khaitē*, crina, e *pteròn*, aza.)

Cheviote, che-vi-ó-te, *s. m.* Panno fabricado em Inglaterra.

Chiada, chi-á-da, *s. f.* Serie de chios; reunião de chios; chio prolongado. (*Chiar*, suf. *ada.*)

1\. **Chiado**, chi-á-do, *s. m.* Chio. (*Chiar.*)

2\. **Chiado**, chi-á-do, *adj. T. da Asia port.* Malicioso.

Chiador, chi-a-dòr, *adj.* e *s.* Que chia. (*Chiar*, suf. *dor.*)

Chiadura, chi-a-dú-ra, *s. f.* Vid. **Chiada**. (*Chiar*, suf. *dura.*)

Chiar, chi-ár, *v. n.* Diz-se dos grito de varias aves, como o pardal e de varios mammiferos como o rato, o coelho, e de diversos ruidos e gritos agudos, asperos, mais ou menos prolongados. *T. chul.* Chorar, prantear-se. (Talvez voz onomatopaica, mas a palavra poder-se-hia ligar a *piar*, *pilar; pilar* por *pipilar*, por metathese daria *pliar*, d'ahi *chiar.*)

Chiba, chí-ba, *s. f.* Vid. **Cabra**. (*Chibo.*)

Chibança, chi-bàn-sa, *s. f.* Modos de fanfarrão. (*Chibar.*)

Chibanteria, chi-ban-te-rí-a, *s. f.* Vid. **Chibantice**. (*Chibante*, suf. *aria*, *eria.*)

Chibante, chi-bàn-te, *s. m.* Valentão, fanfarrão. *adj.* Casquilho. (*Chibar.*)

Chibantear, chi-ban-te-ár, *v. n.* Fazer acções, ameaços de fanfarrão; fanfarronar. (*Chibante.*)

Chibantice, chi-ban-tí-se, *s. f.* Qualidade, maneiras, tracto do chibante. (*Chibante*, suf. *ice.*)

Chibantismo, chi-ban-tí-smo, *s. m.* Vid. **Chibantice**. (*Chibante*, suf. *ismo.*)

Chibar, chi-bár, *v. n.* O mesmo que **Chibantear**. (*Chibo*, por causa do arreganha com que os bodes arremetem.)

Chibarrada, chi-ba-rrá-da, *s. f.* Rebanho de chibarros, chibos. (*Chibarro*, suf. *ada.*)

Chibarreiro, chi-ba-rrèi-ro, *s. m.* Guarda de chibos, chibas; cabreiro. (*Chibarro*, suf. *eiro.*)

Chibarro, chi-bá-rro, *s. m.* Bode novo castrado. (*Chibo*, suf. *arro.*)

Chibata, chi-bá-ta, *s. f.* Vara, ramo de arvore sem folhas, junco que se traz na mão e que serve para castigar, etc.

Chibatada, chi-ba-tá-da, *s. f.* Pancada com chibata. (*Chibata*, suf. *ada.*)

Chibatar, chi-ba-tár, *v. a.* Castigar, bater com chibata. (*Chibata.*)

Chibatinha, chi-ba-tí-nha, *s. f.* Dim. de **Chibata**.

Chibato, chi-bá-to, *s. m.* Cabrito entre seis mezes e um anno. (*Chibo*, suf. dim. *ato.*)

Chibo, chí-bo, *s. m.* Macho da cabra que não tem mais de um anno; cabrito. (Hesp. *chibo*. *chivo*, ant. alt. all. *zibbe*, cordeiro, albanez *tzgiep*, *tsjap*; valachio *tzap*, lombardo *zaver.*)

1\. **Chica**, chí-ka, *s. f.* Dança lasciva dos negros.

2\. **Chica**, chí-ka, *s. f.* Vid. **Chicha**.

Chicalhar, chi-ka-lhár, *v. n. T. chul.* Occuparse de bagatellas, ninharias. (*Chico*, pequeno.)

Chicana, chi-ká-na, *s. f.* Processo, em sentido pejorativo. Abuso das formalidades da justiça. Trapaça, enredo, cavillação, subtileza capciosa. (Fr. *chicane*, b. gr. *tzykánion*, jogo da malha, do persa *tchaugan*, pao curvo do jogo da malha; d'ahi um v. significando jogar a malha, disputar a partida, etc. Vid. **Choca**.)

Chicanar, chi-ka-nár, *v. n.* Fazer chicana. (*Chicana.*)

Chicara, chi-ka-ra, *s. f.* O mesmo que **Chavena**. (Hesp. *xicara*, it. *chicchera*, do mexicano *xicalli.*)

Chicha, chí-cha, *s. f. T. infantil.* Carne, comida. *T. provinc.* Pequena porção de comida, de bebida agradavel. *T. esch.* Traducção internear; significados escriptos ao lado d'um texto. Bebida embriagante do Brasil. (Vocabulo da infancia.)

1\. **Chicharo**, chí-cha-ro, *s. m.* Nome de uma planta annual da familia das leguminosas. (Lat. *cicer.*)

2\. **Chicharo**, chí-cha-ro, *adj.* Diz-se ao jogo d'uma carta de valor, boa.

Chicharro, chi-chá-rro, *s. m.* Especie de carapao.

Chichelaço, chi-che-lá-so, *s. m.* Vid. **Chichelada**. (*Chichelo*, suf. *aço.*)

Chichelada, chi-che-lá-da, *s. f.* Pancada com chichelo; ruido que se faz andando com os chichelos. (*Chichelo*, suf. *ada.*)

Chichelo, chi-ché-lo, *s. m.* Sapato velho, acalcanhado. *Fig.* Os pés.

Chichimeco, chi-chi-mé-ko, *adj. T. chul.* Malfigurado; pequeno; mettidiço. (Talvez por *chichisbeo*, *chichismeo*, por influencia de *meco.*)

Chichisbeo, chi-chí-sbeo, *s. m.* O que faz assiduamente a corte a uma senhora; galanteador. (Ital. *cicisbeo*, fr. *sigisbée;* como a palavra é d'origem italiana, é pouco admissivel a sua formação com os elementos fr. *chiche*, pequeno, e *beau*, bello.)

Chichorrobio, chi-cho-rro-bí-o, *adj. T. chul. des.* Diz-se do chapeu de aba armada em bico.

Chico, chí-ko, *s. m.* Nome que os rusticos dão aos porcos. *T. pop.* Cruzado novo em ouro, assim denominado da sua pequenez. (Hesp. *chico*, fr. *chiche*, pequeno; do lat. *ciccum*, cousa pequena.)

Chicoraceo, chi-ko-rá-se-o, *adj.* Que pertence, respeita á, tem o sabor, a forma da chicorea. *s. f. pl.* Familia de plantas, que tem a chicorea por typo. (*Chicorea*, suf. *aceo;* a forma perfeita seria *chicoreacea.*)

Chicorea, ou **Chicoria**, chi-kó-ri-a, *s. f.* Planta de horta, almeirão sativo, endivia. *T. bot.* Genero de plantas. (Lat. *cichorium,* do gr. *kikhŏrion.*)

Chicotada, chi-ko-tá-da, *s. f.* Pancada com chicote. (*Chicotar,* suf. *ada.*)

Chicotar, chi-ko-tár, *v. a.* Açoutar, zurzir com chicote. (*Chicote.*)

Chicote, chi-kó-te, *s. m.* Corda mais ou menos delgada de coiro ou linho para castigar, instigar bestas, com um cabo. *T. naut.* Extremidade d'um cabo. (Fr. *chicot,* pao, pedaço de tronco d'uma arvore quebrada, que fica fóra da terra, do lat. *ciccum,* cousa pequena.)

Chicotear, chi-ko-te-ár, *v. a.* Vid. **Chicotar**.

Chifarote, chi-fa-ró-te, *s. m.* Espada curta direita. (Por * *chifrote,* de *chifra.*)

Chifra, chí-fra, *s. f.* Ferro para adelgaçar coiro, carneira. (Arabe, *ch fra, chofra,* culter magnus.)

Chifrar, chi-frár, *v. a.* Adelgaçar com a chifra. (*Chifra.*)

Chifre, chí-fre, *s. m. T. pop.* Corno do boi, veado, bode. (De *chifra,* por uma analogia imaginada pelo povo?)

1. **Chila**, chí-la, *s. f.* Vid. **Gila**.

2. **Chila**, chí-la, *s. f. T. do Brasil.* Nome de uma fazenda d'algodão.

Chilacaiota, chi-la-ka-ió-ta, *s. f.* Especie de curcubitacea. (O primeiro elemento é *chila;* mas o segundo?)

Chiliada, ki-lí-a-da, *s. f. T. did.* Um milhar. (Gr. *khiliàs,* milhar.)

Chilido, chi-lí-do, *s. m.* O grito dos pardaes. (Por *chilrido.*)

Chilindrão, chi-lin-drão, *s. m.* Valete, dama e rei de differente naipe, no jogo da garatusa. Jogo simiihante á garatusa.

Chilrada, chil-rá-da, *s. f.* Serie de chilros; reunião de chilros. (*Chilrar,* suf. *ada.*)

Chilrão, chil-rão, *s. m.* Rede para camarões.

Chilrar, chil-rár, *v. n.* Diz-se do grito das aves que não formam canto seguido; assim como de alguns animaes mammiferos. *Fig.* Palrar.

Chilreada, chil-re-á-da, *s. f.* Vid. **Chilrada**.

Chilreador, chil-re-a-dòr, *adj.* e *s.* Que chilrea. (*Chilrear,* suf. *dor.*)

Chilrear, chil-re-ár, *v. n.* Vid. **Chilrar**.

Chilreiro, chil-rèi-ro, *adj.* e *s.* Vid. **Chilreador**. (*Chilrear,* suf. *eiro.*)

1. **Chilro**, chíl-ro, *s. m.* Voz aguda gorgeada ou estridula das aves.

2. **Chilro**, chíl-ro, *adj.* Diz-se da agua que não contém oleo, substancia, legume, etc. e do caldo sem substancia nem tempero. *Fig.* Diz-se d'uma producção do espirito sem base, sem graça, sem valor litterario.

Chim, chin, *adj.* e *s.* Vid. **Chinez**.

Chimango, chi-màn-go, *s. m.* Membro d'um partido politico de Minas-Geraes.

Chimarrão, chi-ma-rrão, *s. m. T. do Brasil.* Cão de charqueada.

Chimbeo, chin-béo, *s. m.* Máo rocim.

Chimera, ki-mé-ra, *s. f. T. myth.* Nome de um monstro. *Fig.* Imaginação vã. *T. ant.* Reunião extravagante de differentes partes de diversos animaes, que se vê em pedras, etc. (Gr. *khimaira.*)

Chimericamente, ki-mé-ri ka-mèn-te, *adv.* De modo chimerico. (*Chimerico,* suf. *mente.*)

Chimerico, ki-mé-ri-ko, *adj.* Que não tem realidade, que só existe para a imaginação. Que vive de chimeras. (*Chimera,* suf. *ico.*)

Chimerista, ki-me-rí-sta, *s. m.* O que inventa chimeras. (*Chimera,* suf. *ista.*)

Chimerizar, ki-me-ri-zár, *v. a.* Inventar chimeras. *v. a.* Imaginar chimericamente. (*Chimera,* suf. *iza.*)

Chimicha, ou **Cymica**, kí-mi-ka, *s. f.* Sciencia que estuda as leis de composição dos corpos e dos phenomenos de combinação e de composição que resultam da acção molecular d'uns sobre os outros. (Palavra commum a todas as linguas modernas; do gr. *khēmeia* ou *khymia,* palavra d'origem incerta.)

Ch micamente, kí-mi-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as leis chimicas; de modo chimico. (*Chimico,* suf. *mente.*)

Chimico, kí-mi-ko, *adj.* Que pertence á, é do dominio da chimica—*s. m.* O que se dedica ao estudo da chimica. (*Chimica.*)

Chimismo, ki-mí-smo, *s. m.* O todo das operações chimicas que se dão n'um organismo. Abuso da chimica em pathologia e physiologia. (*Chimia,* por *chimica,* suf. *ismo.*)

Chimpar, chin-pár, *v. a.* Metter, pespegar. (Talvez por *champar,* de *champa, chapa.*)

1. **China**, chí-na, *s. f. T. chul.* Dinheiro.

2. **China**, chí-na, *s. m.* e *f.* Pessoa natural da China.

Chincada, chin-ká-da, *s. f.* Acção de chincar. (*Chincar,* suf. *ada.*)

Chincado, chin-ká-do, *p. p.* de **Cincar**. *adj.* Que está meio bebedo, cambaleando como o pao abalado no jogo da bola.

1. **Chincar**, chin-kár, *v. n.* Outra forma por **Cincar**.

2. **Chincar**, chin-kár, *v. a.* Tomar, provar uma pequena porção d'uma comida, d'uma bebida. *Fig.* Provar, ter parte n'um prazer. (Talvez de *chico,* do lat. *ciccum,* pequena cousa; vid. **Chico**.)

Chincha, chín-cha, *s. f.* Embarcação para pesca. Rede para pesca do alto, de rastro. (Lat. *cymbula; ch, bl* como em *diacho* de lat. *diabolus.*)

Chinchavarelho, chin-cha-va-rè-lho, *s. m.* Nome de uma ave.

Chinchavarella, chin-cha-va-ré-la, *adj. m.* e *f. T. provinc.* Buliçoso. Malcheiroso.

Chinche, chin-che *s. m.* Insecto hemiptero (*cimex lectularius*), persevejo. (Lat. *cimex, cimicis.*)

Chincheiro, chin-chèi-ro, *s. m. T. provinc.* O mesmo que **Chinbeu**, segundo Moraes.

1. **Chinchilla**, chin-chí-la, *s. m.* Animal do Peru da familia dos roedores. (Hesp. *chinchilla,* de *chinche,* persevejo, por causa do mao cheiro que o animal deixa.)

2. **Chinchilla**, chin-chí-la, *s. m.* Homem impertinente de má figura. (*Chinche,* perservejo.)

Chinchorro, chin-chò-rro, *s. m.* Rede do alto de arrastrar. (*Chincha,* suf. *orro;* denominação transferida da barca de pescar á rede, hesp. *chinchorro.*)

Chinchoso, *adj.* Cheio de chinches. (*Chinche,* suf. *oso.*)

Chineiro, chi-nèi-ro, *adj.* e *s.* Que está endinheirado, tem dinheiro. (*China 1,* suf. *eiro.*)

Chinela, chi-né-la, *s. f.* Calçado sem talão ou sem orelhas (* *Planela,* lat. *planus;* ital. *pianella.*)

Chinelada, chi-ne-lá-da, *s. f.* Pancada com chinelo ou chinela. (*Chinela,* suf. *ada.*)

Chineleira, chi-ne-lèi-ra, *s. f.* Mulher que usa de chinelas, chinelos. (*Chinela,* suf. *eira.*)

Chineleiro, chi-ne-lèi-ro, *s. m.* Official que faz chinelas, chinelos. O que usa de chinelas ou chinelos. *Fig.* Homem desprezivel. (*Chinela,* suf. *eiro.*)

Chinelo, chi-né-lo, *s. m.* Especie de sapato, sem salto ou de salto baixo que se traz ordinariamente acalcanhado. (*Chinela.*)

Chinez, chi-nès, *adj.* e *s.* Natural, pertencente á China. *s. m.* A lingua chineza, a lingua fallada na China, constituida por palavras monosyllabicas. (*China,* n. pr. de paiz.)

Chinezice, chi-ne-zí-se, *s. f. T. fam.* Cousa da China; costume, moda da China. (*Chinez,* suf. *ice.*)

Chinfrão, chin-frão, *s. m.* Antiga moeda portugueza.

Chinfrim, chin-frín, *adj. T. gir.* Que tem pouco valor, que é de qualidade ordinaria. *s. m.* Desordem, barulho; ralhos.

Chinfrinada, chin-fri-ná-da, *s. f. T. chul.* Espectaculo, exhibição grotesca, ridicula. (*Chinfrin,* suf. *ada.*)

Chino, chi-no, *adj.* e *s.* Vid. **Chinez.**

Chino, chi-nó, *s. m.* Cabelleira postiça.

Chinquilho, chin-kí-lho, *s. m.* Jogo da malha com cinco paos. (Por *cinquilho,* de *cinco;* em fr. *quintille,* em hesp. *cinquillo,* jogo do homem de cinco pessoas.)

Chio, chí-o, *s. m.* Grito do animal que chia (*Chiar.*)

Chiococco, chi-o-kò-ko, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rubiaceas. (Gr. *khiōn* neve, e *kókkos,* baga.)

Chionantho, ki-o-nàn-to, *s. m. T. bot.* Planta da familia das oleaceas. (Gr. *khiōn,* neve, e *anthos,* flor.)

Chiote, chi-ó-te, *s. m.* Vestido rustico de borel. (Por *chiote, saiote.*)

Chipante, chi-pàn-te, *s. m. T. asiat.* Especie de barco oblongo.

Chipo, chi-po, *s. m. T. anat.* Ostra que dá aljofar.

1. **Chique**, chí-ke, *s. m.* Usado na loc. nem chique nem mique, cousa nenhuma, absolutamente nada. (*Chique,* de *chico,* do lat. *ciccum,* cousa pequena; *mique,* por *mica,* migalha, vid. **Miga.**)

2. **Chique**, chí-ke, *adj. Neol.* Bonito, elegante, habil. (Fr. *chic, s. m.* elegancia.)

Chiquechique, chi-ke-chí-ke. *s. m.* Planta arbustiva do Brasil.

Chiquismo, chi-kí-smo, *s. m. Neol. fam.* Qualidade do que é chique. (*Chique 2,* suf. *ismo.*)

Chir... kir... Primeiro elemento de diversos compostos didacticos, que é o gr. *kheir,* mão.

Chiragra, ki-rá-gra, *s. f. T. med.* Gota que ataca as mãos. (*Chir,* e gr. *ágra,* tomadia, captura.)

Chirinola, chi-ri-nó-la, *s. f.* Armadilha. Cousa confusa, inintelligivel. (Hesp. *chirinola,* frioleira.)

Chiripo, chi-rí-po, *s. m.* Vid. **Tamanco.**

Chirita, ki-rí-ta, *s. f. T. min.* Stalactite com a forma d'uma mão. (*Chir,* suf. *ita.*)

Chirivia, chi-rí-vi-a, *s. f.* Vid. **Cherivia.**

Chirl... Vid. **Chilr...**

Chiro... ki-ro... Vid. **Chir...**

Chirographario, ki-ro-gra-fá-ri-o, *adj.* Que se funda sobre um documento particular, não authenticado. (Lat. *chirographarius,* de *chirographum,* chirographo.)

Chirographia, ki-ro-gra-fí-a, *s. f.* Arte de exprimir os pensamentos por movimentos das mãos. (*Chirographo,* suf. *ia.*)

Chirographo, ki-ró-gra-fo, *s. m.* Escripto autographo. Diploma com a competente assignatura. Breve papal não publicado nem promulgado. O que exprime os seus pensamentos por movimentos das mãos. (Lat. *chirographum,* do gr. *kheirógraphon.*)

Chirologia, ki-ro-lo-jí-a, *s. f.* Vid. **Chirographia.** (*Chira* e gr. *logòs,* tractado.)

Chirologico, ki-ro-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á chirologia. Diz-se tambem das artes manuaes. (*Chirologia,* suf. *ico.*)

Chiromancia, ki-ro-màn-si-a, *s. f.* Arte de advinhar o futuro de alguem pelas linhas da palma da mão. (*Chiro,* e gr. *manteia,* advinhação.)

Chiromante, ki-ro-màn-te, *s. m.* ou *f.* Pessoa que professa a chiromancia. (*Chiromancia.*)

Chiromantico, ki-ro-màn-ti-ko, *adj.* Que respeita á chiromancia. (*Chiromante,* suf. *ico.*)

Chironecto, ki-ro-né-kto, *s. m. T. zool.* Especie aquatica do genero sarigue. (*Chiro,* e gr. *nēktēs,* nadador.)

Chironia, ki-ró-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das gencianas. (Gr. *Khiron,* nome de um centauro.)

Chironio, ki-ró-ni-o, *adj. T. chir.* Diz-se das ulceras inveteradas, de cura difficil. (Gr. *Khiron,* nome de um centauro.)

Chironomia, ki-ro no-mí-a, *s. f.* Arte de regular os movimentos das mãos fallando, declamando. (*Chiro...* e gr. *nómos,* regra.)

Chironomico, ki-ro-nó-mi-ko, *adj.* Que se refere á chironomia. (*Chironomia,* suf. *ico.*)

Chironomo, ki-ró-no-mo, *s. m.* O que ensina chironomia. (Vid. **Chironomia.**)

Chiroplasto, ki-ro-plá-sto, *s. m.* Instrumento para facilitar o estudo do piano (*Chiro...* e gr. *plássein,* formar.)

Chiroptero, ki-ró-pte-ro, *s. m. T. zool.* Ordem de mammiferos que tem os ossos dos membros anteriores reunidos por uma membrana que lhes permitte voar. (*Chiro...* e gr. *pteròn,* aza.)

Chirotonia, ki-ro-to-ní-a, *s. f. T. eccles.* Imposição das mãos. *T. ant.* Acção de votar, levantando a mão. (*Chiro...* e gr. *teinein,* extender.)

Chirurgia, si-rur-jí-a, *s. f.* Parte da arte de curar que se occupa das doenças externas e particularmente dos processos manuaes da cura. (Gr. *kheirurgía.*)

Chirurgião, si-rur-ji-ão, *s. m.* O que exerce a chirurgia. (*Chirurgia.*)

Chirurgico, si-rúr-ji-ko, *adj.* Que se refere, pertence á chirurgia. (*Chirurgia,* suf. *ico.*)

Chispa, chi-spa, *s. f.* Faisca que salta do ferro ou da pedra em que se bate. Raio luminoso, fulgurante. (Hesp. *chispa.*)

Chispante, chi-spàn-te, *adj.* Que chispa. (*Chispar.*)

Chispar, chi-spár, *v. n.* Lançar chispas. *Fig.* Arder em ira. — **se**, *v. refl.* Safar-se. (*Chispa.*)

Chispe, chí-spe, *s. m.* Sapato de mulher com tacão de pao muito alto. Pesunho de porco.

Chiste, chí-ste, *s. m.* Gracejo, dicto espirituoso, faceto. Conceito, allusão graciosa. *Ant.* Composição poetica graciosa, conceituosa. (Hesp. *chis e.*)

Chistoso, chi-stô-zo, *adj.* Em que ha chiste. (*Chiste,* suf. *oso.*)

Chita, chí-ta, *s. f.* Tecido de algodão, estampado de differentes cores. (Fr. *chite*; que é talvez do portuguez; inglez *chintz,* hindustani *chhint.*)

Chitão, chi-tão, ou **Chiton**, chi-tòn, *interj.* Serve para impôr silencio.

Chite, chí-te, *interj.* Vid. **Chitão**.

Chlamyde, klà-mi-de, *s. f.* Especie de manto dos antigos. (Lat. *chlamys,* do gr. *klamys.*)

Chlamyphero, kla-mí-fo-ro, *s. m. T. zool.* Genero da familia dos fetos. (Gr. *khlamys,* chlamyde, e gr. *phòros,* que leva.)

Chlenaceo, kle-ná-seo, *adj. T. bot.* Cuja capsula tem um involucro espesso. (Gr. *klaina,* tunica.)

Chloasma, klo-á-sma, *s. m. T. med.* Mancha hepatica. (Gr. *khlóasma,* mancha pallida.)

Chloracido, klo-rá-si-do, *s. m. T. chim.* Acido em que o chloro representa o papel de principio acidificante. (*Chloro,* e *acido.*)

Chloral, klo-rál, *s. m. T. chim.* Composto de chloro e alcool. (*Chor,* primeira syllaba de *chloro,* e *al* primeira de *alcool;* composto absurdo.)

Chloranthia, klo-ràn-tia, *s. f. T. bot.* Degeneração dos orgãos floraes que apresentam a côr verde, a consistencia e algumas vezes a forma das folhas. (*Chlorantho.*)

Chlorantho, klo-ràn-to, *adj. T. bot.* Que tem folhas verdes. Atacado de chloranthia. (Gr *khlōròs,* verde e *ánthos,* flor.)

Chlorato, klo-rá-to, *s. m. T, chim.* Combinação do acido chlorico com uma base. (*Chloro,* suf. *ato.*)

Chlorhydrato, klo-ri-drá-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido chlorhydrico com uma base. (*Chlorhydro,* por *chlorhydico,* suf. *ato.*)

Chlorhydrico, klo-rí-dri-ko, *adj. T. chim.* Acido —, composto de volumes eguaes de hydrogenio e de chloro. (*Chloro,* e *hydr,* por *hydrogenio.*)

Chlorico, kló-ri-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao chloro. (*Cloro,* suf. *ico.*)

Chlorido, kló-ri-do, *s. m.* Combinação do chloro com um corpo simples metallico ou metalloide. Nome de uma familia de corpos simples. (*Chloro,* suf. *ido.*)

Chloris, kló-ris, *s. f. T. myth.* Esposa de Zephyro e a mesma que Flora. *Fig.* Amante, toma-se geralmente n'um sentido pejorativo. (Gr. *Khlō ris,* de *khlōros,* verde.)

Chloristico, klo-rí-sti-ko, *adj. T. chim.* Que respeita ao chloro. (*Chloro.* suf. comp. *istico.*)

Chlorito, klo-rí-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pela combinação do acido choloroso com uma base. (*Chloro,* suf. *ico.*)

Chloro, kló-ro, *s. m. T. chim.* Corpo simples gazoso, de côr amarella esverdeada. (Gr. *khlōros,* amarello esverdeado.)

Chloroformico, klo-ro-fór-mi-ko, *adj. T. chim.* Que tem relação com, pertence ao chloroformio. (*Chloroformio,* suf. *ico.*)

Chloroformio, klo-ro-fór-mi-o, *s. m. T. chim.* Substancia que se obtem tractando o alcool pelos hypochloritos. (*Chloro* e *formico.*)

Chloroformização, klo-ro-for-mi-za-são, *s. f.* Acção de chloroformizar. (*Chloroformizar,* suf. *acção.*)

Chloroformizar, klo-ro-for-mi-zár, *v. a.* Fazer perder a sensibilidade, administrando chloroformio. (*Chloroformio,* suf. *izar.*)

Chlorometria, klo-ro-me-trí-a, *s. f.* Applicação do chlorometro. (*Chlorometro,* suf. *ia.*)

Chlorometro, klo-ró-me-tro, *s. m.* Apparelho para determinar a porção de chloro contida n'um liquido ou n'um hypochlorito. (*Chloro,* e gr. *metron,* medida.)

Chlorophana, klo-ro-fà-na, *s. f.* Variedade de fluorina da Siberia. (*Chlorophano.*)

Chlorophano, klo-ro-fà-no, *adj. T. hist. nat.* Que tem côr amarella. (Gr. *klōròs,* verde, amarello esverdeado, e *phainein,* parecer.)

Chlorophylla, klo-ro-fí-la, *s. f. T. bot.* e *chim.* Materia colorante verde das plantas. (Gr. *khlōros,* verde, e *phyllon,* folha.)

Chlorose, klo-ró-ze, *s. m. T. med.* Doença que ataca particularmente as donzellas não menstruadas, caracterisada por excessiva pallidez ou esverdeamento da pelle. *T. bot.* Estiolamento ou decoloração das folhas. (Gr. *khlōròs,* amarello, enverdeado, suf. *ose.*)

Chlorotico, klo-ró-ti-ko. *adj.* Que pertence, respeita á chlorose. Atacado de chlorose. (*Chloro,* por *chlorose,* suf. *otico.*)

Chlorureto, klo-ru-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação do chloro e d'um corpo simples, que não seja o oxygenio ou o hydrogenio. (*Chloro,* suf. *ureto.*)

1. **Cho**, chó, *s. m.* Vid. **Ichó**.

2. **Cho**, chó, *interj.* Dirige-se ás bestas para as fazer parar.

Choanoide, ko-a-nòi-de, *adj. T. did.* Que tem forma de funil; infundibuliforme. (Gr. *khóanē,* funil, e *eidos,* forma.)

1. **Choca**, chó-ka, *s. f.* Raqueta para jogar a bola. Esse jogo. (Arabe *djōkān.*)

2. **Choca**, chò-ka, *s. f.* Pequena campainha cylindrica de cobre ou latão que se põe ao gado. Vacca que leva esse instrumento ou um chocalho ao pescoço e que serve para guiar os touros e vaccas bravas. (B. lat. *choca, cloca,* ant. alt. alt. *clocca,* ant. nors. *klucka,* cambrico *cloch,* irl. *clog,* b. bret. *cloc'h;* all. mod. *clocke,* provenç. *cloca,* piemontez *cioca;* palavra de origem germanica ou celtica.)

3. **Choca**, chó-ka, *s. f.* Mancha de lama n'um vestido, produzida pelo choque d'elle entre os caminhos enlameados ao andar. (*Choque?*)

Chocalejar, cho-ka-le-jár, *s. f.* Vid. **Chocalhar**.

Chocalhada, cho-ka-lhá-da, *s. f.* Ruido, som de

chocalhos. *Fig.* Ruido, voz comparavel a uma chocalhada. (*Chocalho,* suf. *ada.*)

Chocalhado, cho-ka-lhá-do, *p. p.* de **Chocalhar.** Acompanhado de ruido similhante ao do chocalho. Agitado n'um vaso.

Chocalhar, cho-ka-lhár, *v. a.* Acompanhar com chocalhos ou ruido similhante ao do chocalho. Agitar de modo que produza um som comparavel ao do chocalho. Agitar n'um vaso. *v. n.* Dar som similhante ao do chocalho. *Fig.* Rir fortemente. Divulgar um segredo, o que se ouviu. (*Chocalho.*)

Chocalheirada, cho-ka-lhei-rá-da, *s. f.* Conversação de chocalheiros. Reunião de chocalheiros. (*Chocalheiro,* suf. *ada.*)

Chocalheiro, cho-ka-lhèi-ro, *adj.* Que traz chocalho; que chocalha. *Extens.* Que chilreia. *Fig.* Que divulga segredo, o que ouviu. *T. fam.* Que se revela. Indiscreto. *s.* Pessoa chocalheira. (*Chocalhar,* suf. *eiro.*)

Chocalhice, cho-ka-lhí-se, *s. f.* Vicio das pessoas chocalheiras. (*Chocalhar,* suf. *ice.*)

Chocalho, cho-ká-lho, *s. m.* Especie de campainha cylindrica, mais ou menos comprida que se põe ao gado, etc. Instrumento musico africano, que é uma cabaça cheia de pedrinhas. (*Choca,* suf. *alho.*)

1. **Chocar,** cho-kár, *v. n.* Dar, ir de choque contra. *v. a.* Offender, ferir, desagradar. (*Choque.*)

2. **Chocar,** cho-kár, *v. a.* e *n.* Estar (a gallinha) cobrindo os ovos para os pintos se desenvolverem do germem e sairem á luz. *Fig.* Preparar, cojitar. (Hesp. *cloquear,* ital. *chiocciare,* provenç. mod. *cloucha,* fr. *glousser;* comp. gr. *klōzō,* lat. *glocire,* all. *glucksen;* essas palavras designam propriamente o grito da gallinha que choca.)

Chocarrear, cho-ka-rre-ár, *v. n.* Dizer chocarrices. (*Chocarro;* vid. **Chocarreiro.**)

Chocarreiramente, cho-ka-rrèi-ra-mèn-te, *adv.* Com chocarrice, ao modo de chocarreiro. (*Chocarreiro,* suf. *mente.*)

Chocarreiro, cho-ka-rrèi-ro, *s. m.* Bufão, bobo; o que diz gracejos grosseiros. (*Chocarro,* de lat. *jocus,* suf. *arro,* com o suf. *eiro?*)

Chocarrice, cho-ka-rrí-se, *s. f.* Acção, dito de chocarreiro. (*Chocarro,* suf. *ice;* vid. **Chocarrice.**)

Choça, chó-sa, *s. f.* Cabana, choupana, casa rustica coberta de colmo. (Arabe *khoç.*)

Chochim, chō-chín, ou **Chochinha,** chō-chínha, *s. m.* ou *f.* Pessoa apoucada, de corpo e de espirito; avaro. (*Chocho,* suf. *im, in.*)

Chocho, chò-cho, *adj.* Que não tem succo ou miolo. Gozo; diz-se do ovo. *Fig.* Oco vão, não solido. Debil, sem forças. (Lat. *exsuctus.*)

1. **Choco,** chò-ko, *s. m.* Nome de um peixe.

2. **Choco,** chò-ko, *adj.* Diz-se dos ovos em que a ave já está formada. Diz-se da gallinha que está em estado de chocar, que está chocando. *Extens.* Diz-se da agua corrupta por estagnação; da hortalice que começa a corromper-se. (*Chocar 2.*)

3. **Choco,** chò-ko, *s. m.* Acção, acto de chocar. Estado da gallinha choca. Estado de embryão, do que está em embryão. (*Chocar.*)

Chocolate, cho-ko-lá-te, *s. m.* Pasta alimenticia preparada com cacao etc. Bebida que se prepara com essa pasta. (Mexicano *calahuatl.*)

Chocolateira, cho-ko-la-tèi-ra, *s. f.* Vaso para preparar chocolate. *Extens.* Vaso de folha em que se aquece agua. (*Chocolate,* suf. *eira.*)

Chocolateiro, cho-ko-la-tèi-ro, *s. m.* Fabricante de chocolate. O que vende chocolate preparado em bebida. (*Chocolate,* suf. *eiro.*)

Chocorreta, cho-ko-rrè-ta, *s. f. T. chul.* Porção de vinho que se bebe d'uma vez. O que bebe com frequencia. (Parece ligar-se a *chico.*)

Choephora, ko-é-fo-ra, *s. f. T. ant. gr.* Mulher que levava as offertas destinadas aos mortos. (Gr. *khoē,* libação, *phorós,* que leva.)

Chofaria, cho-fa-rí-a, *s. f.* Forja em que o ferreiro põe o ferro em barras. (Fr. *chaufferie;* vid. **Escalfar.**)

Chofrada, cho-frá-da, *s. f.* Tiro, pancada de chofre. (*Chofre,* suf. *ada.*)

Chofrar, cho-frár, *v. a.* Dar tiro á ave no momento em que ella arranca ou surde. *Fig.* Dizer algum dicto de subito a alguem, enleando-o, envergonhando-o.—**se,** *v. refl.* Amuar, agastar-se. (*Chofre.*)

Chofre, chó-fre, *s. m.* Pancada na bola com o taco. Piparote. Tiro que se dá n'uma ave quando ella arranca ou surde. De—; loc. adv. Repentinamente.

Chofreiro, cho-frèi-ro, *s. m.* O que chofra. O que alcança, faz as cousas de chofre, (*Chofre,* suf. *eiro.*)

Chofrudo, cho-frú-do, *adj.* O que se chofra, agasta facilmente. O que acode repentinamente, facilmente com replica. (*Chofrar,* suf. *udo.*)

Chola, chó-la, *s. f.* **Cabeça.**

Cholalogo, ko-la-lò-go. *adj. T. med.* Que purga a bilis, que obra sobre o apparelho biliario. (Gr. *kholalōgós.*)

Choldabolda, chōl-da-ból-da, *s. f. T. pop.* Misturada, confusão.

Choldra, chól-dra, *s. f. T. pop.* Misturada, confusão. Reunião de gente vil, canalha.

Choledoco, ko-lé-do-ko, *adj. T. anat.* Diz-se do canal formado pela reunião dos canaes hepatico e cystico, o qual lança a bilis no duodeno. (Gr. *kholēdokós.*)

Cholelitho, ko-le-lí-to, *s. m. T. med.* Calculo biliario. (Gr. *kholē,* bilis, e *lithós,* pedra.)

Cholelogia, ko-le-lo-ji-a, *s. f. T. physiol.* Tractado sobre a bilis. (Gr. *kholē,* bilis, e *lógos,* tractado.)

Cholepoese, ko-le-po-é-ze, *s. f. T. physiol.* Elaboração pela qual o corpo vivo faz a bilis. (Gr. *kholē,* bilis, e *poiēsis,* acção de fazer.)

1. **Cholera,** kó-le-ra, ou **Cholera-morbus,** kó-le-ra-mór-bus, *s. m. T. med.* Nome de uma doença endemica esporadica e de uma doença epidemica. (Gr. *kholéra,* e lat. *morbus,* doença; vid. **Mormo.**)

2. **Cholera,** kò-le-ra, *s. f.* Vid. **Colera.**

1. **Cholerico,** ko-lé-ri-ko, *adj.* Que pertence, respeita á cholera. (*Cholera 1,* suf. *ico.*)

2. **Cholerico,** kó-lé-ri-ko, *adj.* Vid. **Colerico.**

Choleriforme, ko-le-ri-fór-me, *adj. T. med.* Que tem a apparencia do cholera. (*Cholera,* e *forma.*)

Cholerina, kò-le-rí-na, *s. f. T. med.* Affeição

epidemica caracterisada por uma diarrhea ordinariamente indolente. (*Cholera*, suf. dim. *ina*.)

Cholesterato, ko-le-ste-rá-to *s. m. T. chim.* Genero de saes formados pelo acido cholesterico com uma base. (*Cholestero*, por *cholesterico*, suf. *ato*.)

Cholesterico, ko-le-sté-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido — ; acido formado pela reacção do acido azotico sobre a cholesterina. (*Cholestero*, suf. *ico*; vid. **Cholesterina**.)

Cholesterina, ko-le-ste-rí-na, *s. f. T. chim.* Substancia cristalizada dos calculos biliarios. (Gr. *kholē*, bilis, e *sterós*, solido.

Choliambico, ko-li-àn-bi-ko, *adj.* Que respeita ao choliambo. (*Choliambo*, suf. *ico*.)

Choliambo, cho-li-àn-bo, *s. m.* Verso que tem o quinto pé jambo e o sexto spondeo. (Gr. *khōliambos*.)

Cholihemia, ko-li-é-mia, *s. f. T. med.* Penetração da bilis no sangue. (Gr. *kholē*, bilis, e *ahima*, sangue.)

Chomelia, ko-mé-li-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das rubiaceas. (Fr. *chomelie*, de *Chomel*, n. pr.)

Chondrilla, kon-drí-la *s. f. T. bot.* Genero de plantas compostas da familia das chicoraceas. (Gr. *khóndros*, grão.)

Chondrina, kon-drí-na, *s. f. T. chim.* Substancia que se tira das cartilagens permanentes da cornea, e das cartilagens dos ossos ainda não ossificadas. Gr. *khóndros*, cartilagem.)

Chondrographia, kon-dro-gra-fí-a, *s. f. T. anat.* Descripção das cartilagens. (Gr. *khóndros*, cartilagem, e *graphein*, descrever.)

Chondroide, kon-drói-de, *adj. T. anat.* Tumor—, tecido fibroso morbido similhante ao tecido cartilaginoso. (Gr. *khóndros*, cartilagem, e *eidos*, forma.)

Chondrologia, kon-dro-lo-jí-a, *s. f. T. anat.* Tractado das cartilagens. (Gr. *khóndros*, cartilagem, e *lógos*, tractado.)

Chondropterygio, kon-dro-pte-ri-jí-o, *adj. T. zool.* Que tem barbatanas cartilaginosas. (Gr. *khóndros*, cartilagem e *ptéryx*, aza.)

Chondrotomia, kon-dro-to-mí-a, *s. f. T. anat.* ou *chir.* Dissecção ou secção das cartilagens. (Gr. *khóndros*, cartilagem, e *tomē*, secção.)

Choque, chó-ke, *s. m.* Encontro embate mais ou menos violento de corpos. *Fig.* Impressão profunda e repentina no espirito. (Gr. *choc*, d'um verbo fundamental *soccare*, do lat. *soccus*; á letra pancada contra o *socco*, pancada com o calçado ou, segundo Littré contra a *souche*, pé da arvore, cepa; vid. **Socar**.)

Choqueiro, cho-kei-ro, *s. m.* Ninho para as gallinhas chocarem. (*Chochar*, suf. *eiro*.)

1. **Choquento**, cho-kèn-to, *adj.* Que está choco. *Fig.* Molle, mal disposto do corpo. (*Choco*.)

2. **Choquento**, cho-kèn-to, *adj.* Cheio de chocas, lama. *Extens.* Sujo, immundo. (*Choca 3*.)

Choradeira, cho-ra-dèi-ra, *s. f.* Choro, pranto. Carpideira. *T. fam.* Rogo, acompanhado de lagrimas ou queixumes. (*Chorar*, suf. *deira*.)

Chorado, cho-rá-do, *p. p.* de **Chorar**. Pranteado; deplorado.

Choradoilos, chó-ra-dòi-los, *s. m. T. fam.* O que de continuo se lastima. (*Chorar* e *doilo*.)

Chorador, cho-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que chora com frequencia facilmente. (*Chorar*, suf. *dor*.)

Choramigador, cho-ra-mi-ga-dòr, *s. m.* O que chora a miudo. (*Choramigar*.)

Choramigar, cho-ra-mi-gár, *v. n.* e *a.* Chorar, prantear com pouca intensidade, mas a miudo. (*Choramiga*.)

Choramigas, chó-ra-mí-gas. *s. m.* O que choramiga. (Por *choramingas*, de *chorar*, e *minguas*.)

Choramingador, cho-ra-min-ga-dòr, *s. m.* Vid. **Coramigador**.

Choramingar, cho-ra-min-gár, *v. a.* Vid. **Choramigar**.

Choramingas, chó-ra-mín-guas, *s. m.* Vid. **Choramigas**.

Chorão, cho-rão, *s. m.* O que chora muito. *T. chul.* O namorado muito apaixonado, lamecha. Arvore, especie de salgueiro de ramos pendentes (*salus babylonica*.) Nome de diversas plantas de ornato cujas hastas pendem dos vasos e paredes. (*Chorar*, suf. *ão*.)

Chorar, cho-rár, *v. n.* Derramar lagrimas. *v. a.* Derramar lagrimas por alguem ou alguma cousa; affligir-se com a sua perda; prantear. Memorar lastimando com dôr. *s. m.* Acção de chorar; prauto. (Lat. *plorare*.)

Choraico, cho-rái-ko, *adj.* Diz-se do verso conteudo choreas. (*Choreo*.)

Chorea, ko-réa, *s. f. T. med.* Doença que consiste em movimentos continuos irregulares e involuntarios, d'um certo numero d'orgãos. (Gr. *khoreia*, dansa.)

Choregia, kho-re-jía, *s. f. T. ant. gr.* Funcção de chorego. Gastos d'essa funcção. (*Chorego*.)

Choregico, ko-ré-ji-ko, *adj.* Que pertence á choregia, ao chorego. (*Choregia*, suf. *ico*.)

Chorego, ko-ré-go, *s. m. T. ant. gr.* O que entre os gregos custeava as despesas d'um espectaculo. (Gr. *khorēgos*.)

Choregraphia, ko-re-gra-fí-a, *s. f.* Arte da dansa. (*Choregrapho*.)

Choregraphico, ko-re-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á choregraphia. (*Choregraphia*, suf. *ico*.)

Choregrapho, ko-ré-gra-fo, *s. m.* Compositor de bailados, passos de dança. (Gr. *kloreia* dança, e *gráphein*, traçar.)

Choreico, ko-rèi-ko, *adj. T. med.* Que respeita á chorea. Atacado de chorea. (*Chorea*.)

1. **Chorepiscopo**, ko-re-pí-sko-po, *s. m. T. eccles.* Inspector do coro. (Gr. *khōrepiskopos*, de *khorós*, coro, e *episkopos*, bispo.)

2. **Chorepiscopo**, ko-re-pí-sko-po, *s. m.* Nome dos vigarios episcopaes ou geraes até ao seculo XII. (Gr. *khōrepiskopos*, de *khōra*, campo, e *epískopos*, bispo.)

Choriambico, ko-ri-àn-bi-ko, *adj.* Que respeita ao choriambo. (*Choriambo*, suf. *ico*.)

Choriambo, ko-ri-àn-bo, *s. m.* Pé composto d'um trocheo e d'um jambo. (Gr. *khoreios*, choreo, e *iambos*, jambo.)

Choricas, cho-rí-kas, *s. m.* Vid. **Choramigas**. (*Chorar*, suf. *ica*.)

Chorina, cho-rí-na, *s. f. T. fam.* Cabelleira postiça, chinó.

Chorion, kó-rion, *s. m. T. anat.* Involucro exterior do ovo uterino. (Gr. *khórion*, coiro.)

Chorisonte, ko-ri-zòn-te, *s. m.* Critico que at-

tribuia a Illiada e a Odyssea a auctores differentes. (Gr. *khōrizein*, sèparar.)

Chorlo, chòr-lo, *s. m.* Especie de basalto. (Allemão *schorl.*)

Choro, chó-ro, *s. m.* Acção de chorar. (*Chorar.*)

Chorographia, ko-ro-gra-fi-a, *s. f.* Descripção d'um paiz. (Gr. *khōra*, paiz, e *graphein*, descrever.)

Chorographico, ko-ró-gra-fi-co, *adj.* Que respeita á chorographia. (Gr. *khorographikós.*)

Chorographo, ko-ró-gra-fo, *s. m.* Auctor d'uma chorographia. (*Chorographia.*)

Choroide, ko-ròi-de, *adj.* ou *s. T. anat.* Diz-se d'uma membrana muito delgada que forma a parte posterior do olho, e das dobras membranosas que formam a pia-mater nos ventriculos lateraes do cerebro. (Gr. *khoroidēs*, de *khórion*, coiro, e *eidos*, forma.)

Choroideo, ko-roi-dèo, *adj.* Que respeita a choroide. (*Choroide*, suf. *eo.*)

Choroidite, ko-rói-di-te, *s. f. T. med.* Inflammação da choroide. (*Choroide*, suf. *ite.*)

Chorona, cho-rò-na *adj. f.* de **Chorão**.

Chorosamente, cho-ró-za-mènte, *adv.* Com choro. (*Choroso*, suf. *mente.*)

Choroso, cho-rò-zo, *adj.* Que chora. Acompanhado de choro. Que causa choro. (*Chorar*, suf. *oso.*)

Chorrar, cho-rrár, *v. n.* e *a.* Vid. **Jorrar**.

Chorrilhar, cho-rri-lhár, *v. n* Fallar muito; proferir muitas palavras rapidamente. (*Chorrilho.*)

Chorrilho, cho-rrí-lho, *s. m.* Dim. de **Chorro**. Serie de cousas comparaveis mais ou menos a um chorro; diz-se das palavras das pessoas, etc.

Chorro, chò-rro, *s. m.* Outra forma de **Jorro**.

Chorudo, cho-rú-do, *adj. T. pop.* Gordo, que tem adipe. (* *Choro* —, suf. *udo*, vid. **Chorume**.)

Chorume, cho-rú-me, *s. m.* Materia gorda d'um animal. *Fig.* Riqueza, abundancia. (* *Choro*—, suf. *ume*; esse thema *choro* é, segundo todas as probabilidades, o lat. *jus, juris*, substancia das carnes cozidas. etc.

Chorumento, cho-ru-mèn-to, *adj.* Que tem chorume. (*Chorume*, suf. *ento.*)

Chote, chó-te, *interj.* Serve para enchotar as aves.

1. **Choupa**, chòu-pa, *s. f.* Ponta de ferro dos garrochões, chuços, etc. (Fr. *échoppe*, ponta de aço, ant. *échople, escalpre*, do lat. *escalprum.*)

2. **Choupa**, chòu-pa, *s. f.* Nome de um peixe.

Choupana, chou-pá-na, *s. f.* Casa rustica de ramas, coberta de colmo. (Talvez por * *chapana*, outra forma de *cabana*, b. lat. *capana.*)

Choupaneiro, chou-pa-nèi-ro, *s. m.* O que habita choupana. (*Choupana*, suf. *eiro.*)

Choupaninha, chou-pa-ní-nha, *s. f.* Dim. de **Choupana**.

Choupo, chòu-po, *s. m.* Genero de arvores da familia das salicineas. (Lat. pop. *plopus* por *populus.*)

Chouriça, chou-rí-sa, *s. f.* Pedaço de tripa de boi cheia de carne magra e gordura ou de sangue de porco com varios temperos. Especie de manga cheia de areia para tapar fisgas. (Thema *choro* de *chorume.*)

Chouriçada, chou-ri-sá-da. *s. f.* Grande quantidade de chouriços. Pancada com chouriça. (*Chouriça*, suf. *ada.*)

Chouriceiro, chou-ri-sèi-ro, *s. m.* O que faz, vende chouriças, chouriços. (*Chouriça*, suf. *eiro.*)

Chouriço, chou-rí-so, *s. m.* O mesmo que chouriça. Rolo de cabello com que as mulheres levantam o topete. Rolo que os mariolas põem no pescoço. (*Chouriço.*)

Choutador, chou-ta-dòr, ou **Choutão** choutão, *adj.* e *s.* Que anda de chouto. (*Choutar*, suf. *dor, ão.*)

Choutar, chou-tár, *v. n.* Andar a trote, dando saltinhos incommodativos para o cavalleiro. (Lat. * *tolutare*, d'onde *tolutarius, tolutim.*)

Chouteiro, chou-tèi-ro, *adj.* Vid. **Choutador**. (*Choutar*, suf. *eiro.*)

1. **Chouto**, chòu-to, *s. m.* Andar dos cavallos que choutam. (*Choutar.*)

2. **Chouto**, chòu-to, *s. m. T. asiat.* Foro sobre o quarto das terras cultivadas, no Indostão.

Chovediço, cho-ve-dí-so, *adj.* Que é formado, que provém da chuva. (*Chover*, suf. *diço.*)

Chover, cho-vèr, *v. n.* Cair agua da atmosphera. *Fig.* Cair, vir em abundancia. Cair da atmosphera. *v. a.* Fazer cair; causar, produzir. (Lat. *pluere.*)

Chovido, cho-ví-do, *p. p.* de **Chover**. Caido á maneira de chuva.

Chovisear, cho-vi-skár, *v. n.* Cair chuva miuda. (*Chovisco.*)

Chovisco, cho-ví-sko, *s. m.* Chuva miuda. (*Chuva*, suf. *isco.*)

Choz, chós, *s. m.* Vid. **Ichoz**.

Chrematistica, kre-ma-tí-sti-ka, *s. f. T. did.* Arte de crear as riquezas. (Gr. *khrematistikē*, de *khrēma*, ter fortuna.)

Chrematologia, kre-ma-to-lo-jí-a, *s. f.* Doutrina, tractado das riquezas, da riqueza. (Gr. *khrēma*, haveres, e *lógos*, tractado.)

Chrematologico, kre-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á chrematologia. (*Chrematologia*, suf. *ico.*)

Chrematonomia, kre-ma-to-no-mí-a, *s. f.* Conjuncto de leis que regulam a producção, e repartição da riqueza. (Gr. *khrēma*, haveres, e *nómos*, lei.)

Chrematologico, kre-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere, pertence á chrematologia. (*Chrematologia*, suf. *ico.*)

Chrestomathia, kre-sto-ma-tí-a, *s. f.* Collecção de excerptos de auctores classicos. (Gr. *khrestomátheia.*)

Chrisma, krí-sma, *s. m.* Sancto oleo usado na confirmação e no baptismo. *s. f.* O sacramento da confirmação. (Gr. *khrisma*, balsamo, uncção.

Chrismado, kri-smá-do, *p. p.* de **Chrismar**. Que recebeu o sacramento da confirmação. *Fig.* A que se mudou o nome.

Chrismar, kri-smár, *v. a.* Conferir o sacramento da confirmação. *Fig.* Mudar o nome a alguem ou alguma cousa, dar-lhe nome diverso do que tem. (*Chrismar.*)

Christã, krí-stã, *s. f.* de **Christão**.

Christãmente, kri-stan-mèn-te. *adv.* Segundo as leis da religião christã. *Fam.* Com clareza, com sinceridade. (*Christão*, suf. *mente.*)

Christandade, kri-stan-dá-de, *s. f.* O conjuncto dos christãos. Vida e proceder conforme á religião christã. (Lat. *christianitas.*)

Christãnovice, kri-stan-no-ví-se, *s. f.* Qualidade de ser christão novo. (*Christão* e *novo.*)

Christão, kri-stão, *adj.* Que professa a religião de Christo. Que pertence, é proprio ao christianismo. *s. m.* O que professa a religião de Christo. (Lat. *christianus,* de *Christus,* Christo.)

Christãvelhice, kri-stan-ve-lhí-se, *s. f.* Caridade de ser christão velho. (*Christão.*)

Christengo, kri-stén-go, *adj.* Que pertence, respeita a christão. (*Christo,* suf. *engo.*)

Christianicida, kri-sti-a-ni-sí-da, *s. f.* Matador, perseguidor de christãos. (Lat. *christianus,* christão, e *caedere,* matar.)

Christianismo, kris-ti-a-ní-smo, *s. m.* A religião christã. Virtude, resignação christã. (Lat. *christianus,* christão, suf. *ismo.*)

Christianissimo, kri-sti-a-ní-si-mo. *adj. sup.* de **Christão**. Epitheto dos reis de França.

Christianizar, kri-sti-a-ni-zár, *v. a.* Fazer christão. Receber, adoptar entre as maximas e ritos christãos. (Lat. *christianus,* christão, suf. *iza.*)

Christicidio, kri-sti-sí-di-o, *s. m. T. did.* A morte de Christo. (*Christo,* e lat. *caedere,* matar.)

Christicola, kri-stí-ko-la, *s. m.* Adorador de Christo. (Lat. *Christus,* Christo, e *colere,* adorar.)

Christifero, kri-stí-fe-ro, *adj.* Que leva ou supporta um Christo. (*Christo,* e lat. *ferre,* levar.

Christino, kri-stí-no, *s. m.* Partidario da rainha Christina de Hespanha. (*Christina,* nome prop. der. de *Christo.*)

Christipara, kri-stí-para, *s. f.* Mãe de Christo. (*Christo* e lat. *parere,* parir.)

Christo, krí-sto, *s. m.* O Ungido, o Messias, o Redemptor, o filho de Deus, encarnado no ventre de Maria, e nascido em Belem, na Galilea. Figura do Redemptor crucificado. (Lat. *Christus,* do gr. *Khristós,* o Ungido.)

Christologia, kri-sto-lo-jí-a, *s. f.* Tractado acerca de Christo ou de sua doutrina. (Gr. *Khristós,* Christo, e *lógos,* tractado.)

Christomacho, kri-stó-ma-ko, *s. m.* O que erra acerca de Christo. (Gr. *khristomákhos.*)

Christophania, kri-sto-fa-ní-a, *s. f.* Manifestação, apparição de Christo. (Gr. *Khristós,* Christo, e *phánestai,* apparecer.)

Chromado, kro-má-do, *adj.* Que contém chromo. (*Chromo.*)

Chromatico, kro-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com as cores. (Gr. *khrõma,* côr.)

Chromato, kro-má-to, *s. m.* Combinação do acido chromico, com uma base. (*Chromo,* suf. *ato.*)

Chromico, kró-mi-ko, *adj.* Acido—, composto de chromo e de oxygeneo. (*Chromo,* suf. *ico.*)

Chromo, kró-mo, *s. m.* Nome de um metal. (Gr. *khrõma,* porque forma muitas combinações colorantes.)

Chromo-lithographia, kro-mo-li-to-gra-fí-a, *s. f.* Lithographia a côres. (Gr. *khrõma,* côr e *lithographia.*)

Chronica, kró-ni-ka, *s. f.* Historia pela ordem dos tempos, simplesmente narrativa. Secção noticiosa dos jornaes. (Lat. *chroniea.*)

Chronicamente, kró-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo chronico. (*Chronico,* suf. *mente.*)

Chronicidade, kro-ni-si-dá-de, *s. f. T. med.* Estado d'uma doença chronica. (*Chronico,* suf. *idade.*)

Chronico, kró-ni-ko, *adj. T. med.* Que dura muito tempo. (Lat. *chronicus.*)

Chroniqueiro, kro-ni-kèi-ro, *s. m. T. fam.* O que escreve a chronica d'um jornal. (*Chronica,* suf. *eiro.*)

Chronista, kro-ní-sta, *s. m.* Auctor de chronica. (Gr. *khrónos,* tempo, suf. *ista.*)

Chronogramma, kro-no-grá-ma, *s. m.* Data que se determina pelas letras d'uma ou mais palavras as quaes tem valor na numeração romana. (Gr. *khrónos,* tempo e *gramma,* letra.)

Chronogrammatico, kro-no-gra-má-ti-ko, *adj.* Que contém um chronogramma. (*Chronogramma,* suf. *atico.*)

Chronographia, kro-no-gra-fí-a, *s. f.* Noticia breve dos acontecimentos pela ordem dos tempos. (Gr. *khrónos,* e tempo, *graphein,* descrever.)

Chronographicamente, kro-no-grá-fi-ka-mènte, *adv.* A' maneira da chronographia. (*Chronographico,* suf. *mente.*)

Chronographico, kro-no-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere, pertence á chronographia. (*Chronographia,* suf. *ico*).

Chronographo, kro-nó-gra-fo, *s. m.* O que escreve uma chronographia. (Vid. **Chronographia.**)

Chronologia, kro-no-lo-jí-a, *s. f.* Conhecimento da ordem dos tempos e das datas historicas. (Gr. *khronologia.*)

Chronologico, kro-no-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á chronologia. (*Chronologia,* suf. *ico.*)

Chronologista, kro-no-lo-jí-sta, *s. m.* O que sabe chronologia. (*Chronologia,* suf. *ista.*)

Chronologo, kro-nò-lo-go, *s. m.* Vid. **Chronologista**. (Gr. *khronológos.*)

Chronometro, kro-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir o tempo. (Gr. *khrónos,* tempo, e *métron,* metro.)

Chrysalide, kri-zá-li-de, *s. f.* Nympha dos lepidopteros. (Gr. *khrysallis.*)

Chrysanthemo, kri-zàn-te-mo, *s. m. T. bot.* Genero comprehendendo differentes plantas arbustivas ou herbaceas. (Gr. *khrysós,* ouro, e *anthẽma,* flor.)

Chrysidida, kri-zi-dí-da, *s. f.* Familia das vespas douradas. (Gr. *khrysòs,* ouro.)

Chrysographia, kri-zo-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever com letras d'ouro. (Gr. *khrysòs,* ouro, e *graphein,* descrever.)

Chrysostomo, kri-zó-sto-mo, *adj. T. did.* Que tem bocca d'ouro, côr d'ouro. (Gr. *khrysóstomos.*)

Chthonico, któ-ni-ko, *adj. T. myth.* Diz-se dos deuses que residem na terra. (Gr. *khtõn,* terra.)

Chuça, chú-sa, *s. f.* Vid. **Chuço.**

Chuçada, chu-sá-da, *s. f.* Golpe de chuça ou chuço. (*Chuça,* suf. *ada.*)

Chuçar, chu-sár, *v. a.* Ferir com chuça. (*Chuça.*)

Chuceiro, chu-sèi-ro, *s. m.* O que está armado de chuça. (*Chuça*, suf. *eira*.)

Chucha, chú-cha, *s. f. T. infantil.* Mamma. Alimento, comida. (*Chuchar*.)

Chuchamel, chu-cha-mél, *s. m.* Vid. **Chupamel**. (*Chuchar*, e *mel*.)

Chuchado, chu-chá-do, *p. p.* de **Chuchar**. A que se sugou a parte liquida, a substancia.

Chuchar, chu-chár, *v. a.* Sugar a parte liquida, a substancia; mammar. (Lat. * *suctare*, de *suctus*, *p. p.* de *sugere*, sugar; *ct=ch*, como em *colcha*, *trecho*, etc.)

Chuchu, chu-chú, *s. m.* Nome brasileiro de uma planta de horta.

Chuchurrear, chu-chu-rreár, *v. a.* Beber, sorvendo, fazendo ruido. (Talvez onomatopea.)

Chuço, chú-so, *s. m.* Hastea de pao armada com uma peça de ferro pontuda na ponta superior. (Por * *pluço*, * *piluço*, do lat. *pilum*.)

Chué, chu-é, *adj.* Mesquinho, mal preparado, que tem pouco valor. Magro. (Talvez d'uma palavra arabe *chuyeh*, dim. de *chai*, cousa, que como adv. significa pouco.)

Chufa, chú-fa, *s. f.* Dicto de zombaria; gracejo que fere. (Hesp. *chufa*, ital. *ciufolo*, prov. *chufla*, ant. fr. *chufle*, segundo Diez expressão natural influenciada por lat. *sifilare*, e *sufflare*.)

Chufar, chu-fár, *v. n.* Dirigir chufas; zombar, enganár. (*Chufa*.)

Chufista, chu-fí-sta, *s. m.* O que dirige chufas, (*Chufa*, suf. *ista*.)

Chula, chú-la, *s. f.* Musica, canto, dança popular, acompanhada de viola. (*Chulo*.)

Chularia, chu-la-rí-a, *s. f.* Cousa chula. (*Chula*, suf. *aria*.)

Chulé, chu-lé, *s. m. T. pop.* Suor de pés; bodum.

Chulice, chu-lí-se, *s. f.* O mesmo que **Chularia**. (*Chulo*, suf. *ice*.)

Chulista, chu-lí-sta, s. *m.* O que canta, toca musica de chula. O que diz dictos chulos. (*Chula*, suf. *ista*.)

Chulo, chú-lo, *adj.* Que se emprega na conversação gracejando, zombando, fallando com muita familiaridade. Diz-se tambem de certas danças populares, lascivas. (Origem incerta; cp. ital. *zurlo*, gracejo, *zurlare*, gracejar.)

Chumaçado, chu-ma-sá-do, *p. p.* de **Chumaçar**. Que tem chumaço.

Chumaçar, chu-ma-sár, *v. a.* Forrar com, metter chumaço. (*Chumaço*.)

Chumaceiras, chu-ma-sèi-ras, *s. f. pl.* Peças que nos carros, machinas, etc. servem para abrandar um atrito, etc. (*Chumaço*, suf. *eira*.)

Chumaço, chu-má-so, *s. m.* Algodão, estopa, panno dobrado que se mette nos forros dos vestidos para lhe dar uma forma determinada ou occultar um defeito do corpo. (*Chumaço*, ant. travesseiro de pennas; por *plumaceo*, de lat. *pluma*, penna.)

Chumacete, chu-ma-sè-te, *s. m.* Pequeno chumaço. (*Chumaço*, suf. *ete*.)

Chumbada, chun-bá-da, *s. f.* Chumbos das redes e rodellas. Porção de chumbo d'uma carga. Tiro de chumbo.

Chumbado, chun-bá-do, *p. p.* de **Chumbar**. Soldado com chumbo. Tapado com chumbo. Ferido com tiro de chumbo. Em que se poz peso de chumbo. *Fig.* Grave. Embriagado; *adj.* Que é da côr do chumbo.

Chumbar, chun-bár, *v. a.* Soldar com chumbo. Tapar com chumbo. Ferir com tiro de chumbo. Pôr peso de chumbo a. Tornar grave.—**se**, *v. refl. Fig.* Ficar como soldado, ou pesado como chumbo. (*Chumbo*.)

Chumbeas, chún-be-as, *s. f. pl. T. naut.* Peças com que se guarnece o mastro estalado para não quebrar, unindo-se-lhe com cavilhas ou pregos. (Outra forma é *chumeas*; do arabe *djāmi'a*, do verbo *djama'a*, unir; vid. **Algemas**.)

Chumbeira, chun-bèi-ra, *s. f.* Rede requena chumbada de pescar. (*Chumbo*, suf. *eira*.)

Chumbo, chún-bo, *s. m.* Metal flexivel, ductil, muito pesado. Nome de differentes objectos feitos d'esse metal. *Fig.* Cousa pesada. (Lat. *plumbum*; outra forma é *prumo*.)

Chumbear, chun-be-ár, *v. a. T. naut.* Guarnecer com chumbeas. (*Chumbeas*.)

Chumear, chu-me-ár, *v. a.* Vid. **Chumbear**.

Chumeas, chú-me-as, *s. f. pl.* Vid. **Chumbeas**.

Chupadella, chu-pa-dé-la, *s. f.* Acção de chupar. (*Chupar*, suf. *della*.)

Chupado, chu-pá-do, *p. p.* de **Chupar**. Cujo succo, parte liquida se sorveu. *Fig.* Magro, mirrado.

Chupador, chu-pa-dòr, *adj.* e *s.* Que chupa. *s. m.* Orgão de diversos animaes que serve para a sucção. (*Chupar*, suf. *dor*.)

Chupadura, chu-pa-dú-ra, *s. f.* Acção de chupar. O que se chupa d'uma vez. (*Chupar*, suf. *dura*.)

Chupaflor, chú-pa-flòr, *s. m.* Vid. Pica-flor. (*Chupar*, e *flor*.)

Chupa-jantares, chu-pa-jan-tá-res, *s. m.* Parasita que anda de casa em casa para comer á custa alheia. (*Chupar* e *jantar*.)

Chupamel, chu-pa-mél, *s. m.* Nome de uma herva e de uma ave. (*Chupar* e *mel*.)

Chupão, chu-pão, *s. m.* Beijo que se dá chupando. A nodoa que fica onde se dá esse beijo, produzida pelo sangue accumulado. (*Chupar*, suf. *ão*.)

Chupar, chu-pár, *v. a.* Sorver o succo, a parte liquida apertando com os labios e aspirando. *Extens.* Absorver. *Fig.* Exhaurir, esgotar. Apanhar, lograr. Beber vinho. (Fr. *super*, sorver, inglez *sip*, escorropichar, *sup*, beber, anglosax, *sipan*.)

Chupista, chu-pí-sta, *s. m.* O que bebe muito. *Fig.* O que logra presentes, remunerações por meios capciosos. (*Chupar*, suf. *ista*.)

Chupistar, chu-pi-stár, *v. n.* Beberricar. (*Chupista*.)

Churdo, chúr-do, *adj.* Diz-se da lã suja ou de inferior qualidade. (Hesp. *churdo*.)

Churrião, chu-rri-ão, *s. m.* Carruagem muito pesada, que anda com difficuldade. *Fig.* Pessoa que anda muito vagarosamente por ser pesada. (Por *chirrão*, de *chirriar*, á letra: que chia, chirria muito.)

Churro, chú-rro, *adj.* Vid. **Churdo**. *Fig.* Vid. villão, ruim. (Outra forma de *churdo*.)

Chus, chús, *adv.* Mais; usado só na phrase: nem chus, nem bus. (Lat. *plus*.)

Chusma, chú-sma, *s. m.* Tripulação d'um navio. Multidão. (Lat. *celeusma*, gr. *kéleysma.*)

Chusmado, chu-smá-do, *p. p.* de **Chusmar**. Fornecido de chusma, tripulado.

Chusmar, chu-smár, *v. a.* Fornecer de chusma; tripular. (*Chusma.*)

Chuva, chú-va, *s. f.* Agua caida do ceo em gotas. O que cae á maneira de chuva. *Fig.* Abundancia. (Lat. *pluvia.*)

Chuvaceiro, chu-va-sèi-ro, *s. m.* O mesmo que **Aguaceiro**. (*Chuvaça*, suf. *eiro; chuvaça* de *chuva*, com o suf. *aça.*)

Chuvada, chu-vá-da, *s. f.* Chuva forte, mas não passageira como o chuvaceiro. (*Chuva*, suf. *ada.*)

Chuvediço, chu-ve-dí-so, *adj.* Que é da chuva, provem da, é produzido pela chuva. (*Chuva*, suf. *diço.*)

Chuveiro, chu-vèi-ro, *s. m.* Chuva forte, mas passageira. *Fig.* Grande multidão, serie de cousas que vem ou se succedem com rapidez. (*Chuva*, suf. *eiro.*)

Chuviscar, chu-vi-skár, *v. n.* Cair chuvisco. (*Chuvisco.*)

Chuvisco, chu-ví-sko, *s. m.* Chuva miuda. (*Chuva*, suf. *isco.*)

Chuvoso, chu-vò-zo, *adj.* Em que ha chuvas. (Lat. *pluviosus*, ou de *chuva*, suf. *oso.*)

Chylifero, ki-lí-fe-ro, *adj.* Que leva o chylo. (*Chylo*, e lat. *ferre*, levar.)

Chylificação, ki-li-fi-ka-são, *s. f.* Elaboração physiologica que torna o chymo apto para fornecer o chylo. (*Chylificar*, suf. *ação.*)

Chylificado, ki-li-fi-ká-do, *p. p.* de **Chylificar**. Que passou pela chylificação.

Chylificar, ki-li-fi-kár, *v. a.* Transformar em chylo. (*Chylo*, e—*ficare*, freq. de lat. *facere*, fazer.)

Chymificação, ki-mi-fi-ka-são, *s. f.* Conversão das substancias alimentares em chymo. (*Chymificar*, suf. *ação.*)

Chymificado, ki-mi-fi-ká-do, *p. p.* de **Chymificar**. Convertido em chymo.

Chymificar, ki-mi-fi-kár, *v. a.* Converter em chymo. (*Chymo*, e—*ficare*, freq. de lat. *facere*, fazer.)

Chylologia, ki-lo-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do chylo. (*Chylo*, e gr. *lógos*, tractado.)

Chylose, ki-ló-se, *s. f.* Vid. **Chylificação**. (*Chylo*, e suf. *ose.*)

Chyloso, ki-lò-zo, *adj.* Que pertence ao, tem analogia com o chylo. (*Chylo*, suf. *ose.*)

Chyluria, ki-lu-rí-a, *s. f. T. med.* Presença da gordura em emulsão na ourina; estado morbido que d'ahi resulta. (*Chylo*, e gr. *oyron*, ourina, suf. *ia.*)

Chylo, kí-lo, *s. m.* Fluido separado, nos intestinos, dos alimentos, no acto da digestão. (Gr. *khylòs*, succo.)

Chymo, kí-mo, *s. m.* Massa alimentar elaborada pela digestão estomacal. (Gr. *khymòs*, suco.)

1. **Ciar**, si-ár, *v. a.* Ter zelos, ciumes por. Resguardar com ciume. —**se**, *v. refl.* Ter ciumes. (Outra forma de *zelar*, * *zear*, *ziar.*)

2. **Ciar**, si-ár, *v. n. T. naut.* Retroceder, remar para traz.

Ciavoga, si-a-vó-ga, *s. f. T. naut.* Volta em redondo que dá a embarcação, vogando os remeiros d'um lado e ciando os do outro. (*Ciar* e *vogar.*)

Cibalho, si-bá-lho, *s. m.* Alimento das aves agrestes. (*Cibo*, *cebo*, suf. *alho.*)

Cibando, si-bàn-do, *s. m.* Ave de rapina.

Cibato, si-bá-to, *s. m.* O mesmo que **Cibalho**. (*Cibo*, *cebo*, suf. *alho.*)

Cibo, sí-bo, *s. m.* Forma des. por **Cebo**.

Ciborio, si-bó-ri-o, *s. m.* Ambula das particulas consagradas. (Lat. *ciboria*, gr. *kibōrion*, vaso para guardar provisões.)

Cicadaria, si-ka-dá-ri-a, *adj. f. T. zool.* Que se assemelha á cigarra. *s. f.* Familia d'insectos hemipteros. (Lat. *cicada*, suf. *aria.*)

Cicadella, si-ka-dé-la, *s. f. T. zool.* Genero de cicadarias. (Lat. *cicada*, cigarra, suf. *della.*)

Cicata, si-ká-ta, *s. m.* Homem mesquinho, avaro.

Cicatricula, si-ka-trí-ku-la, *s. f. T. anat.* Mancha branca no ovo fecundado, que indica o germen; galladura. (Lat. *cicatricula.*)

Cicatriz, si-ka-trís, *s. f.* Signal que fica das feridas ou chagas saradas. *Fig.* Resentimento profundo; magoa persistente. (Lat. *cicatrix.*)

Cicatrisação, si-ka-tri-za-são, *s. f.* Estado d'uma chaga ou ferida que cicatriza. (*Cicatrizar*, suf. *ação.*)

Cicatrizado, si-ka-tri-zá-do, *p. p.* de **Cicatrizar**. Fechado por cicatriz. Marcado por uma cicatriz.

Cicatrizante, si-ka-tri-zàn-te, *adj.* Que cicatriza.

Cicatrizar, si-ka-tri-zár, *v. a.* Fazer fechar por cicatriz. *v. n.* Fechar-se por cicatriz. (*Cicatriz.*)

Cicatrizavel, si-ka-tri-zá-vel, *adj.* Que pode cicatrizar. (*Cicatrizar*, suf. *avel.*)

Cicero, sí-se-ro, *s. m.* Orador romano. *Fig.* Orador eloquente. *T. impr.* Antigo corpo de typo. (Lat. *Cicero*, n. pr.)

Cicerone, si-se-ró-ne, *s. m.* Homem que guia viajantes, dando-lhe noticia dos monumentos, etc. (Ital. *cicerone*, de *Cicerone*, Cicero.)

Ciceroniano, si-se-ro-ni-à-no, *adj.* Diz-se do estylo, da eloquencia de Cicero ou comparaveis aos de Cicero. (*Cicero.*)

Ciciar, si-si-ár, *v. n.* Vid. **Cecear**.

Cicio, si-sí-o, *s. m.* Vid. **Ceceio**.

Cicioso, si-si-ò-zo, *adj.* Vid. **Ceceoso**.

Ciclamim, si-kla-mín, *s. m.* Artanita. (Lat. *cyclaminum*, do gr. *kykláminos.*)

Cicuta, si-kú-ta, *s. f.* Planta venenosa da familia das umbelliferas (*cicuta virosa*, L.) Nome d'outras plantas da mesma familia. Veneno dos antigos. (Lat. *cicuta.*)

Cicutaria, si-ku-tá-ri-a, *s. f.* Planta umbellifero venenosa (*cicuta virosa*, L.) (*Cicuta*, suf. *aria.*)

Cicutina, si-ku-tí-na, *s. f.* Alcali da cicuta. (*Cicuta*, suf. *ina.*)

Cid, sid, *s. m.* Senhor; ant. titulo usado na Hespanha; nome dado particularmente a D. Rodrigo de Vivar. *Fig.* Homem valente. (Arabe *seid*, senhor.)

Cidadã, si-da-dã, *s. f.* de **Cidadão**.

Cidadão, si-da-dão, *s. m.* O que goza do direito de cidade n'um estado. Habitante d'uma cidade, d'um paiz. (B. lat. *civitatanus*, de lat. *civitas*, cidade.)

Cidade, si-dá-de, *s. f.* Povoação de primeira ordem n'um paiz. (Lat. *civitas, civitatis.*)

Cidadella, si-da-dé-la, *s. f.* Castello fortificado que domina uma cidade, uma povoação e a defende. (Ant. *citadella*, b. lat. *civitatella*, de lat. *civitas*, cidade.)

Cidadoa, si-da-dò-a, *s. f.* Vid. **Cidadã**, que é mais usado.

Cidão, si-dão, *s. m. T. da Asia port.* Fôro.

Cidoneado, si-do-ne-á-do, *adj. T. pharm.* Confeccionado com marmelos. (Lat. *cydonia.*)

1. **Cidra**, sí-dra, *s. f.* Fructo similhante ao limão azedo, mas de maiores dimensões. (Lat. *citrea.*)

2. **Cidra**, sí-dra, *s. f.* Bebida feita com sumo de maçãs. (Fr. *cidre*, lat. *sicera*, do gr. *sikera.*)

Cidrada, si-drá-da, *s. f.* Doce de cidra. (*Cidra*, suf. *ada.*)

Cidral, si-drál, *s. m.* Logar onde ha cidreiras. (*Cidra*, suf. *al.*)

Cidrão, si-drão, *s. m.* Cidra grande. Doce de casca de cidra. *Fig.* Peralvilho. (*Cidra*, suf. augm. *ão.*)

Cidreira, si-drèi-ra, *s. f.* Arvore que dá cidras. (*Cidra*, suf. *eira.*)

Cieiro, si-èi-ro, *s. m.* Alteração na epiderme, ou na origem da membrana mucosa dos labios, consistindo em pequenas feridas produzidas pelo frio.

1. **Cifa**, sí-fa, *s. f.* Areia de que os ourives se servem para moldar.

2. **Cifa**, sí-fa, *s. f. T. naut.* Untura de gordura ou azeite de peixe que se dá aos navios.

Cifado, si-fá-do, *p. p.* de **Cifar**. Untado com cifa.

Cifar, si-fár, *v. a. T. naut.* Untar com cifa. (*Cifa.*)

Cifra, sí-fra, *s. f.* Vid. **Zero**. Letra inicial d'um nome. Escriptura com caracteres de chave secreta. (Arabe *cifr*, vario.)

Cifrado, si-frá-do, *p. p.* de **Cifrar**. Resumido. Reduzido.

Cifrão, si-frão, *s. m.* Signal que serve em a nossa numeração para separar as casas dos milhares das casas superiores ($). (*Cifra*, suf. augm. *ão.*)

Cifrar, si-frár, *v. a.* Resumir. Reduzir.—**se**, *v. refl.* Resumir-se, reduzir-se. (*Cifra.*)

Cigalho, si-gá-lho, *s. m.* Porção minima. (Lat. *ciccum*, suf. *alho*; vid. **Chico**.)

Ciganas, si-gà-nas, *s. f. pl.* Brincos de orelha de um só pingente. (*Cigano.*)

Ciganaria, si-ga-na-rí-a, *s. f.* Multidão, acção de ciganos. (*Cigano*, suf. *aria.*)

Ciganice, si-ga-ní-se, *s. f.* Acção de cigano; afago, lisonja para ganhar a vontade a alguem, negociando. (*Cigano*, suf. *ice.*)

Cigano, si-gà-no, *s. m.* Nome de uma raça de gente, espalhada por toda a Europa e na Asia, originaria da India. (Forma port. d'um dos muitos nomes d'essa raça, correspondente ao all. *zigeuner*, ital. *zingaro.*)

Cigarra, si-gá-rra, *s. f.* Insecto hemiptero, bem conhecido pelo ruido particular que faz ouvir durante as calmas, nos campos. (Por *cigada*, do lat. *cicada*; cp. fr. *cigale.*)

Cigarreira, si-ga-rrèi-ra, *s. f.* Pequena bolsa ou carteira para cigarros. Mulher que faz cigarros. (*Cigarro*, suf. *eiro.*)

Cigarreiro, si-ga-rrèi-ro, *s. m.* Homem que faz cigarros, trabalha n'uma fabrica de cigarros. (*Cigarro*, suf. *eiro.*)

Cigarrilha, si-ga-rrí-lha, *s. f.* Pequeno cigarro ou charuto. Tubo ou papel enrolado em tubo, contendo uma substancia envolta em algodão que se aspira ou fuma. (*Cigarro*, suf. dim. *ilha.*)

Cigarrinho, si-ga-rrí-nho, *s. m.* Dim. de **Cigarro**.

Cigarrinhas, si-ga-rrí-nhas, *s. f. pl.* Insectos hemipteros, similhantes á cigarra, mas mais pequenos. (*Cigarra*, suf. *inha.*)

Cigarro, si-gá-rro, *s. m.* Tabaco envolto n'um pequeno rectangulo de papel enrolado. (*Cigarra*, por uma certa similhança de forma.)

Cilada, si-lá-da, *s. f.* Logar encoberto, junto de um passo caminho. Espera que se faz a alguem n'esse logar. *Fig.* Engano encoberto. (Lat. *celatus*, p. p. de *celare*, occultar.)

Cilercoa, si-ler-kò-a, *s. f.* Tortulho, cogumello.

Cilha, sí-lha, *s. f.* Cinta de apertar a sella ou albarda. (Lat. *cingula.*)

Cilhão, si-lhão, *s. m.* Cilha grande, mestra. (*Cilha*, suf. augm. *ão.*)

Cilhar, si-lhár, *v. a.* Apertar com cilha. (*Cilha.*)

Cilhado, si-lhá-do, *p. p.* de **Cilhar**. Apertado com cilha.

Ciliar, si-li-ár, **Ciliario**, si-li-á-rio, *adj. T. did.* Que pertence ás celhas. *s. m. pl. T. zool.* Genero de peixes. (Lat. *cilium*, celha.)

Cilicio, si-lí-si-o, *s. m.* Cintura de lã aspera, de arames, etc. que se traz por mortificação. *Fig.* Tormento. (Lat. *cilicium*, gr. *kilikión.*)

Cilindra, si-lín-dra, *s. f.* Planta de jardim; a sua flor. (*Cylindro?*)

Cima, sí-ma, *s. f.* A parte superior, o cume, o alto, o remate; usado hoje só na loc. adv.: em cima de. (Lat. *cuma, cyma*, olho da couve, pimpolho, a extremidade superior d'uma planta.)

Cimacio, si-má-si-o, *s. m. T. arch.* Uma das mais altas molduras do capitel, da cornija, da architrave e do friso. (*Cima*, suf. *aceo, acio.*)

Cimalha, si-má-lha, *s. f.* Cimo, alto. *T. arch.* A parte mais alta da cornija. Parte da madeira do telhado, immediata á beira. *T. gramm.* Apex. *T. naut.* Gavea. (*Cima*, suf. *alha.*)

Cimba, sín-ba, *s. f.* Vid. **Cymba**.

Cimbre, sín-bre, *s. m. T. arch.* Arcaria que serve de molde a uma abobada ou arco. (Hesp. *cimbra.*)

Cimbro, sín-bro, *s. m.* Mollusco fluvial.

Cimeira, si-mèi-ra, *s. f.* Penacho do capacete. Capacete, elmo. (*Cima*, suf. *eira.*)

Cimeiro, si-mèi-ro, *adj.* Que está no cimo. (*Cimo*, suf. *eiro.*)

Cimentar, si-men-tár, *v. a.* Lançar os alicerces a, fundar. (*Cemento*; mas é possivel a existencia d'um ant. *sementar*, de * *sedimentare*, de lat. *sedimentum*, no sentido de assentamento, assento, que se tenha confundido com *cemento.*)

Cimento, si-mèn-to *s. m.* Pedra tosca não esquadriada, para terraplenagens, alicerces. *Extens.* Alicerce. *Fig.* Fundamento. Especie de argamassa. (Lat. *caementum*, rebo, calhão.)

Cimitarra, si-mi-tá-rra, *s. f.* Sabre de lamina muito larga e curva. (Persa *chimchōr.*)

Cimmerio, si-mè-ri-o *adj.* e *s.* Nome de povos

*

mythicos occidentaes em Homero, de scythas das proximidades do Bosphoro cimmerio. Diz-se das trevas ou noite permanente que segundo os gregos havia nos paizes dos cimmerios. (Gr. *kimmerioi.*)

Cimo, sí-mo, *s. m.* Parte mais elevada d'uma cousa; cume, summidade. (Vid. **Cima.**)

Cimolia, si-mo-lí-a, *s. f. T. pharm.* Barro considerado como adstringente e resolutivo. (Gr. *kimōlia gē*, terra de Cimolo, no Archipelago.)

Cinabrino, si-na-brí-no, *adj.* Que tem a côr vermelha do cinabrio. Preparado com cinabrio. (*Cinbario*, suf. *ino.*)

Cinabrio, si-ná-bri-o, *s. m.* Sulfureto vermelho de mercurio. (Lat. *cinnabaris*, de gr. *kinnabari.*)

Cinara, sí-na-ra, *s. f.* Cardo hortense. (Gr. *kinára*, alcachofra.)

Cinarocephalo, si-na-ro-sé-fa-lo, *adj. T. bot.* Que tem flores similhantes ás da alcachofra. (Gr. *kinára*, alcachofra, e *kephalē*, cabeça.)

Cinca, sín-ka, *s. f.* Má bolada, no jogo da bola, em que se perdem cinco pontos. *Fig.* Erro, perda. (*Cinco.*)

Cincar, sīn-kár, *v. n.* Dar cincas. (*Cinca.*)

Cinchar, sīn-chár, *v. a.* Apertar (o queijo) no cincho. (*Cincho.*)

Cincho, sín-cho, *s. m.* Molde para fazer ou apertar o queijo. (Lat. *cingulun.*)

Cinchonaceo, sin-cho-ná-seo, *adj. T. bot.* Que se assemelha á quina. (Vid. **Cinchonina.**)

Cinchonina, sin-cho-ní-na, *s. f.* Alcaloide que se acha em muitas especies de quina. (*Cinchona*, nome linneano da quina, de *Chinchon*, vice-rei do Perú que concorreu para lhe vulgarisar o emprego.)

Cinco, sín-ko, *adj. num.* Numero de quatro mais um, ou a unidade repetida duas vezes mais uma unidade. *s. m.* O numero cinco; o signal que o indica na escripta. (Lat. *quinque.*)

Cinco-em-ramo, sin-ko-én-rà-mo, *s. m.* Herva que em cada ramo tem cinco folhas (*potentilla reptans*, L) (*Cinco*, *em*, e *ramo.*)

Cincoenta, sin-ko-èn-ta, *adj. num.* Cinco vezes dez. (Lat. *quinquaginta.*)

Cincoentavo, sin-ko-en-tá-vo, *s. m.* A quinquagesima parte fraccionaria da unidade. (*Cincoenta*, suf. *avo*; vid. **Avo.**)

Cinctorio, sin-tó-ri-o, *s. m. des.* Vid. **Cingulo** e **Balteo.** (Lat. *cinctorium.*)

Cinematica, si-ne-má ti-ka, *s. f.* Sciencia abstracta dos movimentos. (Gr. *kinematikòs*, de *kinēma*, movimento.)

Cineração, si-ne-ra-são, *s. f.* Reducção d'um corpo a cinzas por meio do fogo. (Lat. *cinis*, *cineris.*)

Cineraria, si-ne-rá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas, de que algumas especies se cultivam nos jardins. (Lat. *cineraria.*)

Cinerario, si-ne-rá-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita ás cinzas. (Lat. *cinerarius.*)

Cinereo, si-né-reo, *adj. T. did.* Cinzento. (Lat. *cinèreus.*)

Cinericio, si-ne-rí-si-o, *adj. p. us.* Côr de cinza. Similhante á cinza. (Lat. *cinis*; vid. **Cinza.**)

Cineriforme, si-ne-ri-fór-me, *adj. T. did.* Que tem o aspecto, a consistencia da cinza. (Lat. *cinis*, *cinèris*, e *forma.*)

Cingideiras, sīn-ji-dèi-ras, *s. f. pl.* Dedos medianos das aves de rapina. (*Cingir*, suf. *deira.*)

Cingido, sin-jí-do, *p. p.* de **Cingir.** Apertado em roda; rodeado, cercado. *Fig.* Resumido, condensado, apertado. Sobrio.

Cingidouro, sin-ji-dòu-ro, *s. m.* Cinto, faxa, envolvedouro. (*Cingir*, suf. *douro.*)

Cingir, sin-jír, *v. a.* Apertar em roda; rodear, cercar. Pôr na cinta, na cabeça. (Lat. *cingere.*)

Cingulo, sín-gu-lo, *s. m.* Cinto ou cordão com que o sacerdote se cinge por cima da alva. Balteo. (Lat. *cingulum.*)

Cinife, sí-ni-fe, *s. m.* Nome das moscas que formaram uma das pragas do Egypto. (Lat. *ciniphes.*)

Cinnamo, si-nà-mo, ou **Cinnamomo**, si-na-mò-mo, *s. m.* Substancia aromatica. (Gr. *kínamon* ou *kinnámōmon.*)

Cinho, sí-nho, *s. m.* Vid. **Cincho.**

Cinnor, si-nòr, *s. m.* Instrumento de musica dos hebreus. (Hebreu *kinnōr.*)

Cinquinho, sin-kí-nho, *s. m.* Antiga moeda de cinco reis. (*Cinco*, suf. dim. *inho.*)

Cinta, sín-ta, *s. f.* Faxa para apertar o corpo em roda. Cintura. Peça que cinge comparavel mais ou menos a uma faxa. (*Cinto.*)

Cintaraço, sin-ta-rá-so, *s. m. T. chul.* Golpe com cinto. (*Cinto 2.*)

Cinteado, sin-te-á-do, *adj.* Que tem barras, cintas de diversas côres. (*Cinta.*)

Cinteiro, sin-tèi-ro, *s. m.* O que faz cintas, cintos. (*Cinta*, suf. *eiro.*)

Cintel, sin-tél, *s. m.* Area circular em que um ou mais animaes fazem girar um engenho. Instrumento para traçar grandes circulos. (*Cinto*, suf. *el.*)

Cintilho, sin-tí-lho, *s. m.* Dim. de **Cinto.**

Cinto, sín-to, *s. m.* Correia que se cinge na cintura e se fecha com uma fivella. Boldrié. Cesto. Zona. (Lat. *cinctus.*)

Cintura, sin-tú-ra, *s. f* Aquillo com que se cinge o meio do tronco, a sua parte mais estreita. O meio e parte mais estreito do tronco. Parte dos vestidos que lhe corresponde. (Lat. *cinctura.*)

Cinturado, sin-tu-rá-do, *adj. T. did.* Que tem cinta, cintura. Apertado pela cinta.

Cinturão, sin-tu-rão, *s. m.* Boldrié largo que se traz por cima da farda ou vestido. (*Cintura*, suf. augm. *ão.*)

Cinza, cin-za, *s. f.* Pó que resulta da combustão d'uma substancia, *s. m. pl. Fig.* Restos mortaes. (* *Cenisia*, do lat. *cinis.*)

Cinzeiro, sin-zèi-ro, *s. m.* Monte de cinza. Receptaculo para cinzas. (*Cinza*, suf. *eiro.*)

Cinzel, sin-zél, *s. m.* Instrumento cortante n'uma das extremidades para cortar, gravar nos corpos duros. (Hesp. *cinzel*, fr. *ciseau*, ital. *cezello*, anglosax. *chisel.*)

Cinzelado, sin-ze-lá-do, *p. p.* de **Cinzelar.** Gravado a cinzel.

Cinzelar, cin-ze-lár, *v. a.* Gravar a cinzel. (*Cinzel.*)

Cinzento, sin-zèn-to, *adj.* Côr de cinza. (*Cinza*, suf. *ento.*)

Cio, sí-o, *s. m.* Brama. (*Zelo.*)

Ciosamente, si-ó-za-mèn-te, *adv.* Com zelo. ciume. (*Cioso*, suf. *mente.*)

Cioso, si-ô-zo, *adj.* Que tem zelo, ciume. Invejoso. (Outra forma de *zeloso*.)

Ciosinho, si-o-zí-nho, *adj.* dim. de **Cioso**.

Cipaio, si-pái-o, *s. m.* Soldado indio ao serviço dos europeus e particularmente dos inglezes. (Ingl. *sepoy*, do persa *sipāhi*.)

Cipó, si-pó, *s. m.* Termo com que no Brasil se designam todas as plantas sarmentosas do mato virgem. *adj.* Diz-se d'uma cobra similhante a um tronco sarmentoso ou cipó.

Cipoada, si-po-á-da, *s. f.* Pancada com cipó. (*Cipó*, suf. *ada*.)

Cipoal, si-po-ál, *s. m.* Mata cerrada de cipós. (*Cipó*, suf. *al*.)

Cipoar, si-po-ár, *v. a.* Bater com cipó. (*Cipo*.)

Cipolino, si-po-lí-no, *adj. m.* Diz-se d'uma especie de marmore de estructura foliacea, que se compara ás tunicas das plantas bulbosas. (Ital. *cipollino*, de *cebolinho*.)

Ciporema, si-po-rè-ma, *s. f.* Nome brasilico d'uma arvore.

Cippo, sí-po, *s. m.* *T. did.* Tronco de uma familia. *T. arch.* Meia columna sem capitel. Pequena columna ou pilar que os antigos punham em differentes pontos das estradas com uma inscripção dando indicações ácerca do caminho, etc. (Lat. *cippus*; vid. **Cepa**.)

Ciranda, si-ràn-da, *s. f.* Apparelho para limpar a cal, a areia, etc. do cascalho, pedras ou para limpar o grão das palhas. Dança popular.

Cirandagem, si-ran-dá-gèn, *s. f.* Acção de cirandar. O que se limpa na ciranda. Palhas que o vento leva da ciranda. (*Cirandar*, suf. *agem*.)

Cirandar, si-ran-dár, *v. a.* Limpar na ciranda. (*Ciranda*.)

Cirata, si-rá-ta, *s. f.* Aba da sella.

Circaeto, sir-ka-é-to, *s. m.* Ave do genero falcão. (Gr. *kírkos*, falcão, e *aetòs*, aguia.)

Circe, sír-se, *s. f.* *T. myth.* Deusa magica. *Fig.* Mulher artificiosa. *T. astr.* Um planeta. (Gr. *Kírkè*.)

Circeia, sir-sèi-a, *s. f.* *T. bot.* Planta vivace *circaea latetiana*, L.) (*Circe*.)

Circense, sir-sèn-se, *adj.* Pertencente ao circo. (Lat. *circensis*.)

Circeo, sir-sè-o, *adj.* Proprio de Circe; enganoso. (*Circe*, suf. *eo*.)

Circinal, sir-si-nál, *adj.* *Fig.* *T. bot.* Que é enrolado sobre si mesmo em espiral. (Lat. *circinus*, circulo, suf. *al*.)

Circo, sír-ko, *s. m.* *T. ant.* Recinto para jogos publicos. *Mod.* Amphitheatro para diversos espectaculos. Circulo. Cincho. (Lat. *circus*.)

Circuição, sir-ku-i-são, *s. f.* Acção de andar, percorrer em volta. (Lat. *circuitio*.)

Circuito, sir-kúi-to, *s. m.* Linha que fecha em roda. Volta. Circumloquio. (Lat. *circuitus*.)

Circulação, sir-ku-la-são, *s. f.* Movimento do que circula. (Lat. *circulatio*.)

Circulado, sir-ku-lá-do, *p. p.* de **Circular**. *adj.* Que é em forma de circulo. Cercada; ornado; guarnecido em circulo.

Circulante, sir-ku-làn-te, *adj.* Que circula, está em circulação (*Circular*.)

1. **Circular**, sir-ku-lár, *adj.* Que tem a forma ou figura d'um circulo. Que volta ao ponto d'onde partiu. (Lat. *circularis*.)

2. **Circular**, sir-ku-lár, *v. n.* Mover-se circularmente, de modo que volte ao ponto de partida. Renovar-se pela circulação. Passar, girar de mão em mão. Ter valor, ser acceite como valor em commercio, banco, etc. Espalhar-se. *v. n.* Rodear, guarnecer em circulo. (Lat. *circulare*.)

Circularmente, sir-ku-lár-mèn-te, *adv.* De modo circular. (*Circular*, suf. *mente*.)

Circulatorio, sir-ku-la-tó-ri-o, *adj.* *T. physiol.* Que pertence á circulação do sangue. (Lat. *circulatorius*.)

Circulo, sír-ku-lo, *s. m.* Figura plana limitada por uma curva chamada circunferencia, cujos pontos distam egual d'um ponto chamado centro, que se acha na mesma superficie. Tudo o que é disposto em circulo, em roda, etc. (Lat. *circulus*.)

Circum... Prefixo de muitas palavras didacticas, que significa em roda. (Lat. *circum*.)

Circumambiente, cir-kun-an-bi-èn-te, *adj.* Que anda, está em roda. (*Circum* e *ambiente*.)

Circumcidado, sir-kun-si-dá-do, *p. p.* de **Circumcidar**. Que foi sujeitado á circumcisão.

Circumcidar, cir-kun-si-dár, *v. a.* Operar a circumcisão. (Lat. *circumcidere*.)

Circumcisão, sir-kun-si-zão, *s. f.* Acção de cortar o prepucio. (Lat. *circumcisio*.)

Circumcluso, sir-kun-klú-zo, *adj.* Fechado de todos os lados. (Lat. *circumclusus*.)

Circumdante, sir-kun-dàn-te, *adj.* Que circunda. (*Circumdar*.)

Circumdar, sir-kun-dár, *v. a.* Rodear, percorrer o circuito de. (Lat. *circumdare*.)

Circumducção, sir-kun-du-são, *s. f.* Movimento de rotação sobre um eixo ou centro. (Lat. *circum* e *ducere*, guiar, conduzir, levar.)

Circumductare, sir-kun-du-tár, *v. a.* Haver por nullo. (Lat. *circumductum*, de *circumducere*.)

Circumducto, sir-kun-dú-to, *p. p.* de **Circumductar**. Havido por nullo.

Circumferencia, sir-kun-fe-rèn-si-a, *s. f.* A linha que fecha o circulo; a peripheria. (Lat. *circumferentia*.)

Circumferente, sir-kun-fe-rèn-te, *adj.* Que cerca, gira em torno. (Lat. *circunferens*.)

Circumflexão, sir-kun-flē-ksão, *s. f.* Acção de dobrar em roda completamente. (Lat. *circumflexio*.)

Circumflexo, sir-kun-flé-kso, *adj.* Voltado, dobrado em roda, d'um lado e do outro. *T. gramm.* Accento—; signal que entre nós tem a forma ^ e que tem differentes valores, segundo as linguas. (Lat. *circumflexus*.)

Circumfluencia, sir-kun-flu-èn-si-a, *s. f.* Movimento em roda, d'um liquido ou fluido. (Lat. *circum* e *fluentia*.)

Circumfluente, sir-kun-flu-èn-te, *adj.* Que circumflue. (*Circumfluir*.)

Circumfluir, sir-kun-flu-ir, *v. a.* Correr em roda. (Lat. *circumfluere*.)

Circumfluo, sir-kun-flú-o, *adj.* V. **Circumfluente**.

Circumforaneo, sir-kun-fo-rà-neo, *adj.* Proprio de charlatão. (Lat. *circumforaneus*.)

Circumfuso, sir-kun-fú-zo, *adj.* Entornado, diffundido em roda. (Lat. *circumfusus*.)

Circumgirar, sir-kun-gi-rár, *v. n.* Girar em roda. (*Circum* e *girar.*)

Circumjacente, sir-kun-ja-sèn-te, *adj.* Que jaz em roda; que está proximo. (Lat. *circumjacens.*)

Circumlocução, sir-kun-lo-ku-são, *s. f.* Circuito de palavras. (Lat. *circumlocutio.*)

Circumloquio, sir-kun-ló-ki-o, *s. m.* Vid. **Circumlocução**. (Lat. *circum*, em roda, e *loquere*, fallar.)

Circummurado, sir-kun-mu-rá-do, *adj.* Murado em roda. (*Circum* e *murado.*)

Circumnavegação, sir-kun-na-ve-ga-são, *s. f.* Navegação em torno; navegação em roda da terra. (Lat. *circumnavigatio.*)

Circumnavegador, sir-kun-na-ve-ga-dôr, *s. m.* O que faz uma circumnavegação. (*Circumnavegar*, suf. *dor.*)

Circumnavegar, sir-kun-na-ve-gár, *v. a.* Fazer uma circumnavegação. (V. **Circumnavegação.**)

Circumpolar, sir-kun-po-lár, *adj.* Que está em torno, proximo do polo. (*Circum* e *polar.*)

Circumscrever, sir-kun-skre-vèr, *v. a.* Descrever uma linha que circule, que limite em roda; limitar por um circulo. Encerrar em certos limites. (Lat. *circumscribere.*)

Circumscripção, sir-kun-skri-são, *s. f.* Linha que limita um corpo, uma superficie. *T. geom.* Acção de circumscrever uma figura a outra. • Divisão territorial. (Lat. *circumscriptio.*)

Circumscriptivo, sir-kun-skri-ti-vo, *adj.* Que circumscreve, abrange, limita. (*Circumscripto*, suf. *ivo.*)

Circumscripto, sir-kun-skrí-to, *p. p.* de **Circumscrever**. Descripto ao redor. Limitado, apertado.

Circumincessão, sir-kun-in-se-são, *s. f. T. theol.* Existencia das pessoas da Trindade umas nas outras. (Lat. *circum*, e *incessio*, acção de ir para dentro, d'entrar.)

Circumsonante, sir-kun-so-nàn-te, *adj.* Que soa em roda. (*Circum* e *sonante.*)

Circumspecção, sir-kun-spē-são, *s. f.* Qualidade do que é circumspecto. Attenção e prudencia no que se diz e faz, de modo que se considerem todas as circumstancias convenientes. (Lat. *circumspectio.*)

Circumspectissimo, sir-kun-spē-ti-sí-mo, *adj. sup.* de **Circumspecto**.

Circumspecto, sir-kun-spé-to, *adj.* Que olha em roda; que obra e falla com cuidado. Em que ha circumspecção. (Lat. *circum*, e *spicere*, ver.)

Circumspectamente, sir-kun-spé-ta-mèn-te, *adv.* Com circumspecção. (*Circumspecto*, suf. *mente.*)

Circumstancia, sir-kun-stàn-si-a, *s. f.* Particularidade que acompanha um facto. Estado. (Lat. *circumstantia.*)

Circumstanciadamente, sir-kun-stan-si-á-damèn-te, *adv.* Enumerando, descrevendo todas as circumstancias, particularidades. (*Circumstanciado*, suf. *mente.*)

Circumstanciado, sir-kun-stan-si-á-do, *p. p.* de **Circumstanciar**. Acompanhado de circumstancias. Enunciado, descripto com todas as circumstancias.

Circumstanciador, sir-kun-stan-si-a-dôr, *adj.* e *s.* Que circumstancia. (*Circumstanciar.*)

Circumstancial, sir-kun-stan-si-ál, *adj.* Que respeita ás circumstancias. *T. gramm.* Que indica uma circumstancia. (*Circumstancia*, suf. *al.*)

Circumstanciar, sir-kun-stan-si-ár, *v. a.* Acompanhar de circumstancias. Enunciar, descrever com todas as circumstancias. (*Circumstancia.*)

Circumstancionado, sir-kun-stan-si-o-ná-do, *p. p.* de **Circumstancionar**. Acompanhado (como de circumstancias.)

Circumstancionar, sir-kun-stan-si-o-nár, *v. a.* Acompanhar como circumstancia. (*Circumstancia.*)

Circumstante, sir-kun-stàn-te, *adj.* Que está em roda. *s. m.* ou *f.* Pessoa que assiste, é espectador. (*Circumstar.*)

Circumstar, sir-kun-stár, *v. a.* Estar em roda. (Lat. *circumstare.*)

Circumvagante, sir-kun-va-gàn-te, *adj.* Que circumvaga. (*Circumvagar.*)

Circumvagar, sir-kun-va-gár, *v. n.* Vagar em roda. Divagar. (Lat. *circumvagare.*)

Circumvago, sir-kún-va-go, *adj.* Que circumvaga.

Circumvallação, sir-kun-va-la-são, *s. f.* Cava em roda de um campo flanqueada e guarnecida de parapeito. Forro ou barreiras elevadas em roda d'uma cidade, etc. (*Circumvallar*, suf. *ação.*)

Circumvallado, sir-kun-va-lá-do, *p. p.* de **Circumvallar**. Que tem circumvallação.

Circumvallar, sir-kun-va-lár, *v. a.* Cercar com circumvallação. (Lat. *circumvallar.*)

Circumvizinhanças, sir-kun-vi-zi-nhàn-sas, *s. f. pl.* Logares nas proximidades, em redor. (*Circum* e *vizinhança.*)

Circumvizinhar, sir-kun-vi-zi-nhár, *v. n.* Cercar, rodear, estar nas proximidades. (*Circumvizinho.*)

Circumvizinho, sir-kun-vi-zí-nho, *adj.* Que está nas proximidades e em torno. (*Circum* e *vizinho.*)

Circumvolução, sir-kun-vo-lu-são, *s. f.* Volta em torno d'um centro. Contorno, sinuosidade. (Lat. *circumvolutus.*)

Circumvolucionario, sir-kun-vo-lu-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com as circumvoluções do cerebro. (*Circumvolução.*)

Cirio, si-ri-o, *s. m.* Vela de cera. Tocha grande de cera. Romagem para levar a tocha grande a algum santo. (Lat. *cereus.*)

Cirripedes, si-rrí-pe-des, *s. m. pl. T. zool.* Quinta classe dos annelados, articulados. (Lat. *cirrus*, e *pes.*)

Cirro, si-rro, *s. m. T. bot.* Nome de appendices filiformes com os quaes as plantas se agarram a corpos proximos. *T. zool.* Nome de certas pennas junto das ventas das aves, de tentaculos de certos peixes, de appendices dos annelides, etc. *T. meteor.* Uma das tres formas principaes das nuvens. (Lat. *cirrus.*)

?**Cirsio**, sir-si-o, *s. m.* Nome de uma planta, (*cnicus*, *oleraceus*, L.)

Cirsocele, sir-so-sé-le, *s. m. T. chir.* Dilatação varicosa do escroto ou das veias espermaticas. (Gr. *kirsòs*, variz, e *kelē* tumor.)

Cirsomphalo, sir-són-fa-lo, *s. m. T. chir.* Dilatação varicosa das veias do umbigo (Gr. *kirsòs*, variz, e *omphalòs*, umbigo.)

Cirsophthalmia, sir-so-ftal-mí-a, *s. f. T. chir.* Ophthalmia varicosa. (Gr. *kirsòs*, variz, e *ophthalmia.*)

Cirurg... Vid. **Chirurg.**

Cis... Prefixo que significa do lado de cá, aquem. (Lat. *cis.*)

Cisalpino, si-zal-pí-no, *adj.* Que fica do lado de cá dos Alpes. (*Cis* e *Alpes.*)

Ciscalhagem, si-ska-lhá-jen, *s. f.* Limpadura, varredura, (* *Ciscalho*, suf. *ajem*; * *ciscalho* de *cisco* suf. *alho.*)

Ciscar, sis-kár, *v. a.* Limpar a terra que se vae arar de gravetos e ramos não queimados.—**se**, *v. refl. T. chul.* Fugir despercebidamente; escapulir-se.

Cisco, sis-ko, *s. m.* Pó de carvão, pó que se junta nas casas, etc.

Cisjurano, sis-ju-rá-no, *adj.* Que fica do lado de cá do Jura. (*Cis* e *Jura*, nome de montanha.)

Cisne, sí-sne, *s. m.* Ave palmipede que vive ordinariamente na agua. *T. poet.* Poeta, poetisa. (Lat. *cygnus*, gr. *kyknos.*)

Cispadano, sis-pa-dà-no, *adj.* Que fica do lado de cá do Pó. (*Cis* e lat. *Padus*, o *Pó.*)

Cisrhenano, sis-rre-nà-no, *adj.* Que fica do lado de cá do Rheno. (*Cis* e *Rheno*, n. pr. de *rio.*)

Cisso, sí-so, *s. m.* Especie de hera. (Gr. *kirssòs.*)

Cissoidal, si-soi-dál, *adj.* Que pertence, respeita á cissoide. (*Cissoide.*)

Cissoide, si-ssói-de, *adj. T. gem.* Curva do terceiro grao, tendo o contorno d'uma folha de hera. (Gr. *kissòs*, hera, e *eidos* forma.)

Cisterciense, sis-ter-si-èn-se, *adj.* Que pertence a ordem de Cister. (*Cister*, lat. *Cistercium*, a 5 leguas de Dijon, na França.)

Cisterna, sis-tèr-na, *s. f.* Reservatorio ou receptaculo subterraneo em que se ajuntam e conservam as aguas fluviaes. (Lat. *cisterna.*)

Cisternasinha, si-ster-na-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Cisterna**,

1. **Cisto**, sí-sto, *s. m.* Especie de esteva. (Gr. *kistos.*)

2. **Cisto**, sí-sto, *s. m. T. did.* Açafate, cesto. (Gr. *kistē.*)

Cistophora, sí-sto-fo-ra, *s. f. T. ant.* Donzella que levava açafates nas festas de Baccho. (Gr. *kistophóros.*)

Cistophoro, si-stó-fo-ro, *s. m. T. did.* Medalha em que se acha representado um açafate. (*V.* **Cistophora.**)

Cisura, si-zú-ra, *s. f. T. chir.* Corte, talho; fractura dos ossos da cabeça. (*Cesura.*)

Cita, sí-ta, *s. f.* Allegação de auctoridade. (*Citar.*)

Citação, si-ta-são, *s. f. T. jur.* Aprazamento para comparecer perante o juiz. Passagem tirada d'um auctor, para fundamento do que se diz ou escreve ou simples indicação de passagem. (*Citar.*)

Citado, si-tá-do, *p. p.* de **Citar**. Chamado perante o juiz. Apontado como fundamento, auctoridade.

Citador, si-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que cita. (*Citar*, suf. *dor.*)

Citante, si-tàn-te, *adj.* Que cita. (*Citar.*)

Citar, si-tár, *v. a. T. jur.* Aprazar para comparecer perante o juiz. Allegar um auctor, uma passagem d'uma obra como fundamento, auctoridade. (Lat. *citare.*)

Citatorio, si-ta-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á citação. (*Citar*, suf. *torio.*)

Citerior, si-te-ri-òr, *adj. T. geogr.* Que está do nosso lado, áquém. (Lat. *citerior.*)

Cithara, sí-ta-ra, *s. f.* Nome de um instrumento de cordas antigo e d'outro moderno. *T. poet.* A poesia. (Lat. *cithara*, gr. *kithar.*)

Citharedo, si-ta-rè-do, *s. m. T. ant.* O que toca cithara. (Gr. *kitharodós*; lat. *citharoedus.*)

Citilla, si-tí-la, *s. f.* Mammifero da Russia.

Citima, si-tí-ma, *s. f.* Variedade de uva cultivada no Algarve.

Citocacio, si-to-ká-si-o, *s. m.* Planta (*cneorum tricoccum*, L.) (Lat. *citocacium.*)

Citola, sí-to-la, *s. m.* Taramela do moinho. (*Cithara.*)

Citraria, si-tra-rí-a, *s. f.* Arte de caçar com aves de volateria. (* *Citre*, (de lat. *accipiter*), suf. *aria.*)

Citrato, si-trá-to, *s. m. T. chym.* Combinação do acido citrico com uma base. (*Citro*, por *citrico*, suf. *ato.*)

Citreiro, si-trèi-ro, *s. m.* O que sabe citraria. (*Citre*, suf. *eiro*; vid. **Citraria.**)

Citreo, sí-treo, *adj.* Que pertence á cidreira. (Lat. *citreus.*)

Citrico, sí-tri-ko, *adj. T. chym.* Acido—, acido que se encontra em muitos fructos, como limão, laranja, etc. (Lat. *citrus*, suf. *ico.*)

Citrina, si-trí-na, *s. f.* Pedra preciosa de côr amarella. (Lat. *citrinus.*)

Citrinella, si-tri-né-la, *s. f.* Genero de aves de canto. (Lat. *citrinus*, suf. *ella*; denominação tirada da côr da plumagem.)

Citrino, si-trí-no, *adj.* Que é da cor do limão. (Lat. *citrinus.*)

Citronella, si-tro-né-la, *s. f.* Nome dado á herva cidreira, e á artemisia dos campos. (Lat. *citrus.*)

Ciume, si-ú-me, *s. m.* Zelo d'amor. Emulação, inveja. (*Cio*, suf. *ume.*)

Civel, sí-vel, *adj. T. jur.* Que respeita ao direito civil. (*Civil.*)

Civelmente, sí-vel-mèn-te, *adv. T. jur.* Conforme a jurisdicção civel. (*Civel*, suf. *mente.*)

Civico, sí-vi-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao cidadão. (Lat. *civicus.*)

Civil, si-víl, *adj.* Que respeita aos cidadãos. Polido, que tem civilidade. (Lat. *civilis.*)

Civilidade, si-vi-li-dá-de, *s. f.* Boas maneiras para com outrem. (Lat. *civilitas.*)

Civilisação, si-vi-li-za-são, *s. f.* Estado d'uma sociedade considerada em quanto ás suas instituições e aos principios que n'ellas actuam. Progresso nas instituições, na vida social. Acção de civilisar. (*Civilisar*, suf. *acção.*)

Civilisado, si-vi-li-zá-do, *p. p.* de **Civilisar.** Que recebeu civilisação; que se acha em estado de melhoramento social.

Civilisador, si-vi-li-za-dòr, *adj.* e *s.* Que civilisa. (*Civilisar*, suf. *dor.*)

Civilisar, si-vi-li-zar, *v. a.* Fazer entrar n'um estado social regular. Tornar polido, cortez. (*Civil*, suf. *iza*, *isa.*)

Civilissimo, si-vi-li-sí-mo, *adj. sup.* de **Civil.** Muito polido, cortez.

Civilmente, si-vil-mèn-te, *adv.* De modo civil. (*Civil,* suf. *mente.*)

Civismo, si-ví-smo, *s. m.* Sentimentos que fazem o bom cidadão. (Lat. *civis,* suf. *ismo.*)

Ciza, sí-za, *s. f.* Tributo sobre compra e venda de bens de raiz, etc. (B. lat. *accisia,* do lat. *accidere,* cortar.)

Cizeiro, si-zèi-ro, *s. m.* Cobrador ou arrematador das cizas. (*Ciza,* suf. *eiro.*)

Clade, klá-de, *s. f. T. did.* Mortandade. (Lat. *clades.*)

Clamador, kla-ma-dòr, *adj.* e *s.* Que clama. (Lat. *clamator.*)

Clamante, kla-màn-te, *adj.* Que clama. (*Clamor.*)

Clamar, kla-már, *v. a.* Dizer, pedir, proferir em alta voz. *v. n.* Queixar-se em alta voz, altamente. (Lat. *clamare.*)

Clamor, kla-mòr, *s. m.* Voz em que se clama. Procissão de preces, rogação. (Lat. *clamor.*)

Clamoroso, kla-mo-rò-zo, *adj.* Que se faz com clamor, que clama. (*Clamor,* suf. *oso.*)

Clandestinamente, klan-de-stí-na-mèn-te, *adv.* De modo clandestino. (*Clandestino,* suf. *mente.*)

Clandestinidade, klan-de-sti-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é clandestino. (*Clandestino,* suf. *idade.*)

Clandestino, klan-de-stí-no, *adj.* Feito a occultas. (Lat. *clandestinus.*)

Clangor, klan-gòr, *s. m. T. did.* Som da trombeta. (Lat. *clangor.*)

Clangoroso, klan-go-rò-zo, *adj.* Similhante ao som da trombeta. (*Clangor,* suf. *oso.*)

Clara, klá-ra, *s. f.* Parte branca e albuminosa do ovo. *T. naut.* Nome de uma abertura na gavea e d'outra no talhamar ou beque. (*Claro.*)

Clara-boia, klá-ra-bói-a, *s. f.* Janella redonda para dar luz para o interior. Construcção com vidros no alto de uma casa para entrar a claridade. Abertura na galeria d'uma mina, que vem até á superficie do solo, para dar luz para o interior. (Fr. *clare-voie.*)

Claraboiar, kla-ra-boi-ár, *v. a.* Brilhar, luzir como claraboia. (*Claraboia.*)

Claraiba, kla-rái-ba, *s. f.* Nome brasilico de uma arvore do mato virgem.

Claramente, klá-ra-mèn-te, *adv.* De modo claro. (*Claro,* suf. *mente.*)

1. **Clarão,** kla-rão, *s. m.* Grande claridade. (*Claro,* suf. *ão.*)

2. **Clarão,** kla-rão, *s. m. des.* Clarim grande. (B. lat. *clario,* do lat. *clarus,* claro.)

Clarea, klá-rea, *s. f.* Mistura do vinho e mel. (*Claro?*)

Clarear, kla-re-ár, *v. n.* A limpar-se de nuvens (a atmosphera). (*Claro.*)

Clareira, kla-rèi-ra, *s. f.* Logar onde rareiam arvores ou faltam n'um bosque. Terra sem arvores, rouçada, cercada de brenhas. (*Claro,* suf. *eira.*)

Clarete, kla-rè-te, *adj.* e *s. m.* Diz-se do vinho vermelho claro, palhete. (*Claro,* suf. *ete.*)

Clareza, kla-rè-za *s. f.* Qualidade do que é claro, limpido. Qualidade da vista que distingue bem os objectos. *Fig.* Qualidade da voz que soa bem. Qualidade que é facilmente intelligivel. Documento que justifica um acto commercial, um contracto; declaração. (*Claro,* suf. *eza.*)

Claridade, kla-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é claro; usado no sentido material. (Lat. *claritas.*)

Clarificação, kla-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de tornar limpido um liquido fazendo envolver pela coagulação ou precipitar as substancias que tem em suspensão. (Lat. *clarificatio.*)

Clarificado, kla-ri-fi-ká-do, *p. p.* de **Clarificar.** Submettido á clarificação.

Clarificar, kla-ri-fi-kár, *v. a.* Submetter á clarificação. (Lat. *clarificare.*)

Clarificativo, kla-ri-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que clarifica. (*Clarificar,* suf. *ativo.*)

Clarim, kla-rín, *s. m.* Trombeta de som agudo e claro. O que toca esse instrumento. (*Claro,* suf. *im;* vid. **Clarão.**)

Clarinete, kla-ri-nè-te, *s. m.* Instrumento musico de sopro e palheta. O que toca esse instrumento. (*Clarim,* suf. *ete.*)

Clarissimo, kla-rí-si-mo, *adj. sup.* de **Claro.**

Clarista, kla-rí-sta, *s.* ou *adj. m.* e *f.* Que é da ordem de Sancta Clara. (*Clara* n. pr. suf. *ista.*)

Claro, klá-ro, *adj.* Que tem o brilho da luz, que reflecte os raios do sol. Em que ha muita luz. Pouco carregado, fallando das cores. *Fig.* Facil de comprehender. Evidente, manifesto. Illustre. *s. m.* Logar, espaço pouco alumiado na pintura. Clareira, espaço em branco. (Lat. *clarus.*)

Claro-escuro, klá-ro-e-skú-ro ou kla-ro-skú-ro, *s. m.* Modo de representar na pintura as partes alumiadas e as partes que ficam na sombra dos objectos. (*Claro* e *escuro.*)

Classar, kla-sár, *v. a.* Vid. **Classificar,** no sentido de ordenar em classes, ordens, etc. (*Classe.*)

Classe, klá-se, *s. f.* Divisão, ordem social. Conjuncto de objectos que tem certas qualidades communs. Aula. (Lat. *classis.*)

Classicismo, kla-si-sí-smo, *s. m.* Admiração exclusiva dos classicos. Phrase, construcção classica Imitação dos classicos. (*Classico,* suf. *ismo.*)

Classico, klá-si-ko, *adj.* Que está em uso nas classes, nas aulas. Que é olhado como modelo em litteratura. Inoculado no uso. *s. m.* Auctor cujas obras são consideradas como modelos. (Lat. *classicus.*)

Classificação, kla-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção de classificar. Distribuição systematica de objectos em classes, ordens, etc. (*Classificar,* suf. *ação.*)

Classificado, kla-si-fi-ká-do, *p. p.* de **Classificar.** Distribuido em classe.

Classificador, kla-si-fi-ka-dòr, *s. m.* O que classifica. (*Classificar,* suf. *dor.*)

Classificar, kla-si-fi-kár, *v. a.* Distribuir, pôr em classes em certa classe, ordem, etc. (*Classe* e lat. *ficare,* de *facere,* fazer.)

Clastico, klá-sti-ko, *adj. T. geol.* Que apresenta signaes de fractura. *T. anat.* Diz-se das peças artificiaes de anatomia que se desarmam para mostrar as partes subadjacentes. (Gr. *klastòs,* quebrado.)

Claudificação, klau-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de claudicar. (Lat. *claudicatio.*)

Claudicante, klau-di-kàn-te, *adj.* Que claudica. (*Claudicar.*)
Claudicar, klau-di-kár, *v. n.* Não ter firmeza moral. (Lat. *claudicare.*)
Claustra, kláu-stra, *s. f.* Claustro. (Lat. *claustrum.*)
Claustral, klau-strál, *adj.* Que pertence, respeita ao claustro. (Lat. *claustralis.*)
Claustralidade, klau-stra-li-dá-de, *s. f. T. eccles.* Procedimento relaxado dos que vivem em claustro. (*Claustral*, suf. *idade.*)
Claustro, kláu-stro, *s. m.* Pateo descoberto com arcaria em volta. Reunião em conselho dos dignitarios ou professores da universidade. (Lat. *claustrum.*)
Clausula, kláu-zu-la, *s. f.* Artigo, condição; n'um contracto, escriptura. Cousa com que se conclue. Sentença. (Lat. *clausula.*)
Clausulado, klau-zu-lá-do, *p. p.* de **Clausular**. Fechado, terminado. Proposto em clausula.
Clausular, klau-zu-lár, *v. a.* Fechar, terminar. Propôr em clausula. (*Clausula.*)
Clausura, klau-zú-ra, *s. f.* Encerramento, vida nos claustros. (Lat. *clausura.*)
Clausurar, klau-zu-rár, *v. a.* Encerrar em clausura (*Clausura.*)
Clava, klá-va, *s. f.* Páo que vae engrossando para uma das extremidade e serve de arma. (Lat. *clava.*)
Clavaria, kla-va-rí-a. *s. f.* Dignidade, funcção de claveiro. (*Clave*, suf. *aria.*)
Clave, klá-ve, *s. f.* Chave; *des.* n'este sentido. Signal de musica que indica o grão de elevação da nota e o nome das notas collocadas nas linhas em que elle se põe. (Lat. *clavis*; vid. **Chave**.)
Claveiro, kla-vèi-ro, *s. m.* Thesoureiro, chaveiro em certas ordens religiosas ou militares. (*Clave*, suf. *eiro.*)
Clavellina, kla-ve-lí-na, *s. f.* Vid. **Cravina**, que é outra forma.
Claveria, kla-ve-rí-a, *s. f.* Casa em que os clavarios ajuntavam as contas com os superiores. (*Clave*, suf. *aria, eria.*)
Clavezingo, kla-ve-zín-go, *s. m. des.* Cravo, instrumento de musica. (Fr. *clavecin.*)
Clavecinista, kla-ve-si-ní-sta, *s. m.* O que tocava clavecino. (*Clavecino*, suf. *ista.*)
Clavecino, kla-ve-sí-no, *s. m.* Cravo, instrumento de musica. (Fr. *clavecin.*)
Clavicordio, kla-vi-kór-di-o, *s. m.* Instrumento musico de teclas e cordas de latão. (Lat. *clavis*, e *corda.*)
Clavicorne, kla-ví-kor-ne, *adj. T. zool.* Que tem antennas em forma de clava. (*Clava*, e *corno.*)
Clavicula, kla-ví-ku-la, *s. f.* Pequena chave. *T. anat.* Nome d'um osso do hombro. (Lat. *clavicula.*)
Claviculado, kla-vi-ku-lá-do, *adj. T. zool.* Que tem claviculas. (*Clavicula.*)
Clavicular, kla-vi-ku-lár, *adj.* Que pretence, respeita á clavicula. (*Clavicula.*)
Claviculario, kla-vi-ku-lá-ri-o, *s. m.* O que guarda as chaves ou uma das chaves d'um cofre. Thesoureiro. (Lat. *clavicularius.*)
Clavicylindro, kla-vi-si-lín-dro, *s. m.* Instrumento musical em que as cordas estão em contacto com um cylindro de vidro que gira. (*Clave* e *cylindro.*)
Clavifoliado, kla-vi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folha em forma de clava. (*Clava* e *foliado.*)
Claviforme, kla-vi-fór-me, *adj.* Que é em forma de clava. (*Clava* e *forma.*)
Clavigero, kla-ví-je-ro, *adj. T. did.* Que traz clava. (Lat. *clava* e *gerere.*)
Clavija, kla-ví-ja, *s. f.* Prego de pao em que os tintureiros penduram as meadas para seccarem. (*Clavo*, por *cravo*, suf. *ija.*)
Claviharpa, kla-vi-ár-pa, *s. f.* Instrumento musico. (*Clave* e *harpa.*)
Clavilha, kla-ví-lha, *s. f.* Dim. de **Clave**.
Clavilyra, kla-vi-lí-ra, *s. f.* Instrumento musico. (*Clave* e *lyra.*)
Clavina, kla-ví-na, *s. f.* Outra forma de **Carabina**.
Clavinaço, kla-vi-ná-so, *s. m.* Tiro de clavina. (*Clavina*, suf. *aço.*)
Claviorgão, kla-vi-or-gão, *s. m.* Instrumento musico. (*Clave* e *orgão.*)
Clavisignato, kla-vi-si-gná-to, *s. m.* Soldado do papa que tem por insignia as armas pontificias: bandeiras e chaves. (Lat. *clavis* e *signatus.*)
Clematite, kle-ma-tí-te, *s. f.* Planta trepadeira, do genero *clematis*. (Gr. (*klēmatitis.*)
Clemencia, kle-mèn-si-a, *s. f.* Virtude que consiste em perdoar as offensas, adoçar os castigos. (Lat. *clementia.*)
Clemente, kle-mèn-te, *adj.* Que tem clemencia. (*Clemens.*)
Clementemente, kle-mèn-te-mèn-te, *adv.* Com clemencia. (*Clemente*, suf. *mente.*)
Clementinas, kle-men-tí-nas, *s. f. pl.* Decretaes do papa Clemente v. (*Clemente*, n. pr. que é o mesmo que **Clemente**, *adj.*)
Clementissimo, kle-men-tí-simo, *adj. sup.* de **Clemente**.
Clephta, klé-fta, *s. m.* Montanhez livre do Pindo e Olympo. (Gr. *kléphtēs.*)
Clepsidra, kle-psí-dra, *s. f.* Relogio de agua. (Gr. *klepsidra.*)
Clerezia, kle-re-zí-a, *s. f.* Qualidade do que é clerigo. Clero. (*Clero*, suf. *ezia.*)
Clerical, kle-ri-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao clero aos clerigos. (Lat. *clericalis.*)
Clericato, kle-ri-ká-to, *s. m.* Dignidade de clerigo. (Lat. *clericatus.*)
Cleriga, klé-ri-ga, *s. f.* Nome que se dava ás religiosas que rezavam no coro. (*Clerigo.*)
Clerigo, klé-ri-go, *s. m.* Sacerdote catholico. Nome de um peixe do mar de Cabo-verde. (Lat. *clericus.*)
Clero, klé-ro, *s. m.* O corpo dos clerigos. (Lat. *clerus.*)
Clerodendro, kle-ro-dèn-dro, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das verbenaceas. (Gr. *klēros*, sorte e *dendron*, arvore.)
Cleromancia, kle-ro-màn-si-a, *s. f.* Arte de advinhar pelos dados ou sortes. (Gr. *klēros*, sorte, e *manteia*, advinhação.)
Clerões, kle-rões, *s. m.* Genero de insectos coleopteros.
Cliente, kli-èn-te, *s. m.* Pessoa que se põe sob a protecção d'alguem. Pessoa que confia os

seus interesses, a defesa de uma cousa a um procurador, advogado; o que é objecto dos cuidados clinicos de um medico. Freguez. (Lat. *cliens*.)
Clientela, kli-en-té-la, *s. f.* Conjuncto dos clientes. (Lat. *clientela*.)
Clima, klí-ma, *s. m. T. geogr.* Espaço comprehendido entre dous cyclos parallelos. Extensão de paiz em que a temperatura e outras condições atmosphericas são as mesmas. Paiz, região. (Gr. *klíma*.)
Climaterico, kli-ma-té-ri-ko, *adj.* Que respeita a uma das edades da vida olhadas como criticas. (Gr. *klimaterikòs*, que procede por graos.)
Climatologia, klì-ma-to-lo-jí-a, *s.f.* Estudo dos climas. (Gr. *klíma*, *klímatòs*, clima, e *logòs*, tractado.)
Climatologico, kli-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á climatologia, depende do clima. (*Climatologia*.)
Climax, klí-maks, *s. m. T. rhet.* Synonymo de gradação. (Gr. *klímax*, escala.)
Clinamen, kli-nà-men, *s. m. T. philos.* Declinação dos atomos, segundo Epicuro. (Lat. *clinamen*.)
Clinantho, kli-nàn-to, *s. m. T. bot.* Superficie chata terminal d'um pedunculo commum. (Gr. *klinē*, leito e *ánthos*, flor.)
Clinica, klí-ni-ka, *s. f.* Exercicio pratico da medecina. (*Clinico*.)
Clinico, klí-ni-ko, *adj.* Que respeita á clinica. *s. m.* Medico que exerce a clinica. (Gr. *klinikòs*, de *klinē*, leito.)
Clio, klí-o, *s. m. T. myth.* A musa da historia. (Gr. *Kleiō*.)
Clises, klí-zes, *s. m. pl. T. gir.* Os olhos.
Clitoris, kli-tó-ris, *s. m. T. anat.* Pequeno orgão carnudo das partes genitaes da femea, nos mammiferos. (Gr. *kleitorís*.)
Clitorismo, kli-to-rí-smo, *s. m. T. med.* Abuso do clitoris. (*Clitoris*, suf. *ismo*.)
Clivagem, kli-vá-jen, *s. f.* Divisão mechanica d'um cristal. (Fr. *clivage*, do all. *klieben*, ingl. *cleave*.)
Clivoso, kli-vò-zo, *adj. T. did.* Que é em declive, ladeirento. (Lat. *clivosus*.)
Cloaca, klo-á-ka, *s. m.* Logar, cano destinado a receber as immundicies. (Lat. *cloaca*.)
Cloacario, klo-a-ká-ri-o, *s. m.* O que limpa cloacas. (*Cloaca*, suf. *ario*.)
Clonico, kló-ni-ko, *adj. T. med.* Espasmo —; movimento tumultuoso, irregular e involuntario. (Gr. *klónos*, agitação.)
Clopemania, klo-pe-ma-ní-a, *s. f. T. med.* Tendencia irresistivel para praticar roubos. (Gr. *klopē*, roubo, e *mania*.)
Clotho, kló-to, *s. m. T. myth.* Uma das parcas. (Gr. *Klōthō*; á letra: a que fia.)
Clown, klówn, *s. m.* Palhaço, arlequim. (Inglez *clown*, farcista.)
Club, klub, *s. m.* Sociedade particular para recreio, discussões politicas, etc. (Inglez *club*.)
Clubista, klu-bí-sta, *s. m.* Membro d'um club. (*Club*, suf. *ista*.)
Cluniacense, klu-ni-a-sèn-se, *s. m.* Religioso da ordem de Cluny. (*Cluny*.)
Clunipede, klu-ní-pe-de, *s. m.* Ave que tem os pés collocados para traz do corpo. (Lat. *clunis*, nadega, e *pes*, pé.)
Cluny, klu-ní, *s. m.* Celebre abbadia franceza.
Clupea, klú-pea, *s. f. T. zool.* Genero de peixes. (Lat. *clupea*.)
Clyster, kli-stér, *s. m.* Injecção d'agua com ou sem medicamento pelo anus. (Gr. *klystēr*.)
Clysterização, kli-ste-ri-za-são, *s. f.* Acção de de clysterizar. (*Clisterizar*, suf. *ação*.)
Clysterizar, kli-ste-ri-zár, *v. a.* Ministrar clysteres a. (*Clyster*, suf. *iza*.)
Co, ko. Forma da prep. **Com**, que apparece em muitos compostos e na linguagem menos culta em certas ligações, como *co elle*, etc.
Coa, kò-a, *s. f.* Acção de coar. (*Coar*.)
Coação, ko-a-são, *s. f.*
Coacção, ko-á-são, *s. f.* Constrangimento. (Lat. *coactio*.)
Coaccusado, ko-a-ku-zá-do, *s. m.* Vid. **Correo**. (*Co* por *com* e *accusado*.)
Coacervado, ko-a-ser-vá-do, *p. p.* de **Coacervar**. Amontoado, accumulado.
Coacervar, ko-a-ser-vár, *v. a.* Amontoar, accumular. (Lat. *coacervare*.)
Coactivo, ko-à-tí-vo, *adj.* Que constrange, força. (Lat. *coactivus*.)
Coacto, ko-á-kto, *s. m.* Constrangido, forçado. (Lat. *coactus*, *p. p.* de *cogere*.)
Coactor, ko-a-ktòr, *s. m. T. ant. rom.* Recebedor d'impostos. (Lat. *coactor*.)
Coada, ko-á-da. *s. f.* Liquido coado contendo a substancia de fructos cozidos. Lixivia. (*Coar*.)
Coadeira, ko-a-dèi-ra, *s. f.* Vid. **Coador**. (*Coar*, suf. *deira*.)
Coadjutor, ko-a-dju-tòr, *s. m.* O que ajuda outrem n'um trabalho, funcção. Clerigo que ajuda o parocho. (Lat. *coadjutor*.)
Coadjutora, ko-a-dju-tò-ra, *s. f.* A que ajuda outrem n'um trabalho, funcção. (F. de *coadjutor*.)
Coadjutoria, ko-a-dju-to-rí-a, *s. f.* Officio de coadjutor. (*Coadjutor*, suf. *ia*.)
Coadjuvante, ko-a-dju-vàn-te, *adj.* Que coadjuva. (*Coadjuvar*.)
Coadjuvar, ko-a-dju-vár, *v. a.* Ajudar outrem n'um trabalho, funcção, empresa. (Lat. *coadjuvare*.)
Coadministração, ko-a-dmi-ni-stra-são, *s. f.* Administração em commum com outrem. (*Coadministrar*, suf. *ação*.)
Coadministrador, ko-a-dmi-ni-stra-dòr, *s. m.* O que coadministra. (*Coadministrar*, suf. *dor*.)
Coadministrar, ko-a-dmi-ni-strár, *v. a.* Administrar em commum com outrem. (*Co* per *com* e *administrar*.)
Coado, ko-á-do, *p. p.* de **Coar**. Passado a filtro. Que passa por fisga, greta. Reduzido a massa e passado por peneira. Fundido.
Coador, ko-a-dòr, *s. m.* Vaso, panno que serve para coar. (*Coar*, suf. *dor*.)
Coadouro, ko-a-dòu-ro, *s. m.* Vid. **Coador**.
Coadquirido, ko-a-dki-rí-do, *p. p.* de **Coadquirir**. Adquirido em commum.
Coadquirir, ko-a-dki-rír, *v. a.* Adquirir em commum. (*Co* por *com* e *adquirir*.)
Coadunação, ko-a-du-na-são, *s. f.* Acção de coadunar. (Lat. *coadunatio*.)

Coadunado, ko-a-du-ná-do, *p. p.* de **Coadunar.** Unido, ligado, harmonisado.

Coadunar, ko-a-du-nár, *v. a.* Unir, ligar, harmonisar. (Lat. *coadunare.*)

Coadura, ko-a-dú-ra, *s. f.* Acção de coar. O liquido coado. (*Coar*, suf. *dura.*)

Coagmento, ko-a-gmèn-to, *s. m.* Acção e effeito de coagmentar. (Lat. *coagmentum.*)

Coagmentar, ko-a-gmen-tár, *v. a.* Travar, ligar uma cousa a outra. (Lat. *coagmentare.*

Coagulação, ko-a-gu-la-são, *s. f.* Acção de coagular. Estado do que se coagulou. (Lat. *coagulatio.*)

Coagulado, ko-a-gu-lá-do, *p. p.* de **Coagular.** Que se acha em estado de coagulação.

Coagulador, ko-a-gu-la-dòr, *adj.* ou *s. m.* Que produz a coagulação. Diz-se do ultimo estomago dos animaes ruminantes. (*Coagular*, suf. *dor.*)

Coagulante, ko-a-gu-làn-te, *adj.* Que coagula. (*Coagular.*)

Coagular, ko-a-gu-lár, *v. a.* Fazer passar ao estado solido uma substancia liquida ou semiliquida não cristalizavel. (Lat. *coagulare.*)

Coagulativo, ko-a-gu-la-tí-vo, *adj.* Coagulante. (*Coagular*, suf. *ativo.*)

Coagulavel, ko-a-gu-lá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser coagulado. (*Coagular*, suf. *avel.*)

Coagulo, ko-á-gu-lo, *s. m. T. did.* Parte coalhada d'um liquido. Substancia coagulante. Sangue coagulado. (*Coagular.*)

Coaitá, ko-ai-tá *s. m.* Nome de uma especie de macaco do Brasil e da Guiana.

Coalescencia, ko-a-les-sèn-si-a, *s. f. T. did.* Adherencia ou união de partes que se achavam separadas. (Lat. *coalescere.*)

Coalescente, ko-a-les-sèn-te, *adj. T. hist. nat.* Que está unido, soldado com. (Lat. *coalescere.*)

Coalhada, ko-a-lhá-da, *s. f.* Leite coalhado. (*Coalhar*, suf. *ada.*)

Coalhado, ko-a-lhá-do, *p. p.* de **Coalhar.** Vid. **Coagulado.**

Coalhadura, ko-a-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de coalhar. Substancia coalhada. (*Coalhar*, suf. *dura.*)

Coalha-leite, ko-á-lha-lèi-te, *s. m.* Vid. **Coalhaleite.**

Coalhar, ko-a-lhár, *v. a.* Coagular. *Fig.* Obstruir, pejar, encher. (Forma popular por *coagular.*)

Coalho, ko-á-lho, *s. m.* Substancia que faz coalhar o leite. (*Coalhar.*)

Coalição, ko-a-li-são, *s. f.* União, liga com um fim commum. (Fr. *coalition*, do lat. *coalescere.*)

Coandú, ko-an-dú, *s. m.* Roedor do Brasil.

Coapia, ko-a-pí-a, *s. f.* Nome de planta (*hypericum bacciferum.*)

Coapostolo, ko-a-pó-sto-lo, *s. m.* Companheiro do apostolado. (*Co* por *com* e *apostolo.*)

Coaptação, ko-a-pta-são, *s. f. T. chir.* Acção de adaptar as extremidades d'um osso fracturado. (Lat. *co* por *cum* e *adaptare.*)

Coar, ko-ár, *v. a.* Passar por um filtro. Passar por intersticios, gretas. Fundir, derreter. *v. n.* Fugir, escapar-se. (Lat. *colare.*)

Coarctação, ko-ar-kta-são, *s. f.* Restricção. Aperto. (Lat. *coarctatio.*)

Coarctado, ko-ar-ktá-do, *p. p.* de **Coarctar.** Restringido, limitado, apertado.

Coarctar, ko-ar-ktár, *v. a.* Restringir, limitar, apertar. (Lat. *coarctare.*)

Coarrendador, ko-a-rren-da-dòr, *s. m.* O que arrenda com outrem. (*Co* pr. *com* e *arrendar.*)

Coartada, ko-ar-tá-da, *s. f.* Allegação em defesa, consistindo em provar que não estava em certo logar e a certa hora.

Coassociado, ko-a-so-si-á-do, *s. m.* Vid. **Consocio.** (*Co* por *com* e *associado.*)

Coati, ko-a-tí, *s. m.* Genero de mammaes plantigrados da America.

Coauctor, ko-au-tòr, *s. m.* Auctor com outro d'uma obra litteratura. O que pleitea com outro contra um reo. (*Co* por *com* e *auctor.*)

Coaxação, ko-a-cha-são, *s. f.* Grito das rãs. (Lat. *coaxatio.*)

Coaxar, ko-a-chár, *v. n.* Diz-se do grito das rãs. (Lat. *coaxare.*)

Cobadonga, ko-ba-dòn-ga, *s. f.* Nome de uma planta.

Cobaltico, ko-bál-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao cobalto. (*Cobalto*, suf. *ico.*)

Cobaltido, ko-bál-ti-do, *s. m.* Nome de uma familia de metaes, comprehendendo o cobalto. (*Cobalto*, suf. *ido.*)

Cobaltifero, ko-bal-tí-fe-ro, *adj. m.* Que contém cobalto. (*Cobalto* e lat. *ferre*, levar.)

Cobalto, ko-bál-to, *s. m.* Nome de um metal. (Allemão *kobalt.*)

Cobarde, ko-bár-de, *adj.* e *s.* Diz-se das pessoas sem coragem, pussilanime. Proprio de pessoa cobarde. (Hesp. *cobarde*, ital. *codardo*, fr. *couard*, do lat. *cauda;* á lettra: o que vae na cauda, atraz por medo. *b*=*d* por dissimulação.)

Cobardemente, ko-bár-de-mèn-te, *adv.* Com cobardia. (*Cobarde*, suf. *mente.*)

Cobardia, ko-bar-dí-a, *s. f.* Falta de coragem, fraqueza de animo. (*Cobarde*, suf. *ia.*)

Cobaya, ko-bái-a, *s. f.* Pequeno mammifero, porco da India. (*cavia cobaya.*)

Cobeba, ko-bè-ba, *s. f.* Arvore medecinal (*piper cubeba*, L.) (Arabe *kebāba.*)

Cubebeira, ku-be-bèi-ra, *s. f.* Vid. **Cubeba.** (*Cubeba*, suf. *eira.*)

Coberta, ko-bér-ta, *s. f.* Peça para cobrir, sobretudo a cama. Telha que fica voltada com a parte convexa para fora, cobrindo as bordas das que ficam com a face concava para fora. Chapa que cobre as molas da fechadura. *Fig.* Disfarce, dissimulação. (*Coberto.*)

Cobertamente, ko-bér-ta-mèn-te, *adv.* Occultamente, disfarçadamente. (*Coberto*, suf. *mente.*)

Coberteiras, ko-ber-tèi-ras, *s. f.* Peça de cobrir. Nome das pennas do falcão que cobrem as reaes. (*Coberto*, suf. *eira.*)

Coberto, ko-bèr-to, *p. p.* de **Cobrir.** Que tem alguma cousa extendida, ou posta sobre, em frente, que encobre, resguarda, tapa.

Cobertor, ko-ber-tòr, *s. m.* Peça mais ou menos grossa de lã ou algodão pelluda que se põe na cama sobre os lençoes. Colcha de gala. (*Coberta.*)

Cobertoura, ko-ber-tòu-ra, *s. f. des.* Tampa, peça de cobrir. (*Coberta*, suf. *oura.*)

Cobertura, ko-ber-tú-ra, *s. f.* Cousa que cobre, roupa. (*Coberta*, suf. *ura.*)

Cobião, ko-bi-ão, *s. m.* Especie de maleitas, euphorbio maleiteira. (Lat. *cobion, enula minor.*)

Cobiça, ko-bí-sa, *s. f.* Desejo forte de possuir alguma cousa. Desejo immoderado de fortuna. (Lat. * *cupiditia,* por *cupiditas.*)

1. **Cubiçado**, ko-bi-sá-do, *p. p.* de **Cobiçar**. Desejado com ardor, paixão.

2. **Cobiçado**, ko-bi-sá-do, *p. p.* de **Cobiçar**. Desejado com ardor, paixão, avareza.

Cobiçador, ko-bi-sa-dòr, *s. m.* O que cobiça. (*Cobiçar.*)

Cobiçante, ko-bi-sàn-te, *adj.* Que cobiça. (*Cobiçar.*)

Cobiçar, ko-bi-sár, *v. a.* Desejar com ardor, paixão, avareza. (*Cobiça.*)

Cobiçavel, ko-bi-sá-vel, *adj.* Que merece ser cobiçado. (*Cobiçar,* suf. *avel.*)

Cobiçosamente, ko-bi-só-za-mèn-te, *adv.* Com cobiça. (*Cobiçoso,* suf. *mente.*)

Cobio, kó-bi-o, *s. m.* Vid. **Cobião**. (Lat. *cobion.*)

Cobra, kó-bra, *s. f.* Reptil da familia das serpentes. Objecto que tem a forma d'esse reptil. *Fig.* Pessoa má, traiçoeira. (Lat. *colubra.*)

Cobrado, ko-brá-do, *p. p.* de **Cobrar**. Recebido em pagamento. Recuperado. Havido, ganhado.

Cobrador, ko-bra-dòr, *s. m.* O que faz cobranças. (*Cobrar,* suf. *dor.*)

Cobrança, ko-bràn-sa. *s. f.* Acção de cobrar dividas, dinheiros, tributos. (*Cobrar,* suf. *ança.*)

Cobrão, ko-brão, *s. m.* Vid. **Cobrelo**. (Augm. de *cobra.*)

Cobrar, ko-brár, *v. a.* Receber dinheiro em pagamento de divida, etc. Recuperar. Haver, ganhar (Lat. *cuperare,* em *recuperare.*)

Cobravel, ko-brá-vel, *adj.* Que pode ser cobrado. (*Cobrar,* suf. *avel.*)

Cobre, kó-bre, *s. m.* Metal avermelhado, menos duro que o ferro. Moeda d'esse metal. (Lat. *cuprum,* de gr. *Kypros,* a ilha de Cypre.)

Cobreado, ko-bre-á-do, *p. p.* de **Cobrear**. Que tem, a que se deu o aspecto, a côr do cobre.

Cobrear, ko-bre-ár, *v. a.* Dar o aspecto, a cor do cobre. (*Cobrear.*)

Cobrelo, ko-bré-lo, *s. m.* Serpente pequena não venenosa que vive de insectos e vermes. Doença que o povo suppõe produzida pela roupa de vestir sobre que passou cobra. (*Cobra,* suf. *elo.*)

Cobrição, ko-bri-são, *s. f.* Acção da femea ser fecundada pelo macho. (*Cobrir,* suf. *ição.*)

Cobricunha, ko-bri-kú-nha, *s. f.* Nome de um peixe do Brasil.

Cobrimento, ko-bri-mèn-to, *s. m.* Acção de cobrir. Cousa que cobre. (*Cobrir,* suf. *mento.*)

Cobrir, ko-brír, *v. a.* Pôr por cima cousa que tapa, protege. Estar sobre, deante, occultando, enchendo, tapando, protegendo. Fecundar o macho a femea. (Lat. *cooperire.*)

1. **Cobro**, kò-bro, *s. m.* Acção de cobrar. (*Cobrar.*)

2. **Cobro**, kò-bro, *s. m.* Affeição erysepelatica que vae rodeando o corpo e que, segundo a crença do povo, rodeando-o completamente é mortal. (*Cobra,* pela analogia.)

Coca, kó-ka, *s. f.* Fructo que serve para embriagar os peixes e os apanhar assim á mão. (Lat. *coculus;* o nome scientifico d'esse fructo é *coculus indica.*)

Cocão, ko-kão, *s. m.* Nome de duas peças de páo do carro entre as quaes anda o eixo. (Fr. *coche,* entalhe, ital. *coca,* ingl. *cock,* ou fr. *coche* do b. lat. *coka, ceoca.*)

Cocar, ko-kár, *s. m.* Insignia que se põe no chapeu. (Fr. *cocarde,* de *cocard,* gallo; denominação tirada da crista do gallo.)

Cocaras, kó-ka-ras, *s. f. pl.* De —; sentado sobre os calcanhares. (Vid. **Cocarinhas**.)

Cocarinhas, ko-ka-rí-nhas, *s. f. pl.* Vid. **Cocaras**. (Diz-se tambem *cocorinhas; cocorinhar* usado no composto *acocorinhar* designou muito provavelmente o canto da gallinha que choca, canto que o povo reproduz: co-co-ca-ré-ca; depois designaria a posição da gallinha que choca.)

Coça, kó-sa, *s. f.* Acção de coçar. *Fig.* Pancada, tosa. (*Coçar.*)

Coçadura, ko-sa-dú-ra, *s. f.* Vid. **Coça**. (*Coçar,* suf. *dura.*)

Coçar, ko-sár, *v. a.* Esfregar com as unhas ou outra cousa uma parte do corpo onde se sente prurido, etc. *Fig.* Dar pancada. (*Cursar?*)

Cocção ko-ksão, *s. f.* Acção de cozer. *T. physiol.* Digestão dos alimentos no estomago. (Lat. *coctio.*)

Coccinella, ko-si-né-la, *s. f.* Genero d'insectos coleopteros trimeros. (Lat. *coccus,* grão vermelho.)

Coccineo, ko-sí-ne-o, *adj. T. did.* Que é de côr escarlate. (Lat. *coccineus.*)

Cocco, kò-ko, *s. m.* Bago, grão vermelho, empregado em tinturaria. (Lat. *coccus,* gr. *kokkos.*)

Coccygeo, ko-sí-jeo, *adj.* Que pertence, se liga ao coccyx. (*Coccyx.*)

Coccygeo-anal, ko-si-jeo-a-nál, *adj. T. anat.* Que pertence ao coccyx e ao anus. (*Coccygeo* e *anal.*)

Coccyx, kó-siks ou kó-sis, *s. m. T. anat.* Pequeno osso que termina a columna, vertebral do homem. (Lat. *coccyx,* do *kokhyx.*)

Cocegas, kó-se-gas, *s. f.* Sensação especial, acompanhada do riso involuntario que se produz coçando certas partes do corpo, como as solas dos pés, a cintura, os sovacos. *Fig.* Desejo, tentação. (*Coçar?*)

Coceguento, ko-se-ghèn-to, *adj.* Em que facilmente se excitam cocegas. (*Cocegas,* suf. *ento.*)

Coceira, ko-sèi-ra, *s. f. p. us.* Prurido, causado por humor acre, etc. (*Coça,* suf. *eira.*)

Cocha, kò-cha, *s. f. T. naut.* Torcedella n'um cabo.

Cochada, ko-chà-da, *s. f.* Coche cheio de gente. (*Coche,* suf. *ada.*)

Cochado, ko-chá-do, *p. p.* de **Cochar**. *T. naut.* Diz-se do cabo em que se deu uma torcedella. (*Coche.*)

Cochar, ko-chár, *v. a.* Torcer cabos.

Cocharra, ko-chá-rra, *s. f.* Especie de colher com que os artilheiros levam á camara da peça a carga proporcionada. (Hesp. *cochara,* colher; vid. **Cocharro** e **Cocho**.)

Cocharro, ko-chá-rro, *s. m.* Nome que no Alemtejo se dá a um vaso grande de pao. (*Cocho,* suf. *arro.*)

1. **Coche**, kó-che, *s. m.* Carruagem de quatro rodas, com assento para o cocheiro e logar atraz para o lacaio. (Fr. *coche*, ital. *cocchio*; allem. *kutsche*, etc.)

2. **Coche**, kó-che, *s. m.* Embarcação pequena da costa de Zanguebar. (Ital. *cocchio*, barco, do lat. *conchula* ou de *coclea*.)

3. **Coche**, kó-che, *s. m.* Vid. **Cocho**.

? **Cochecha**, ko-chè-cha, *s. f.* Bochecha do peixe. (Moraes.)

Cochedura, ko-che-dú-ra, *s. f.* Ruga do que está encolhido; crespidão. (Hesp. *cogedura*, de *coger*, colher.)

Cocheira, ko-chèi-ra, *s. f.* Casa para recolher carruagens, *adj. f.* Diz-se da porta larga por onde podem entrar as carruagens para a cocheira. (*Coche*, suf. *eira*.)

Cocheiro, ko-chèi-ro, *s. m.* O que governa a carruagem. (*Coche*, suf. *eiro*; fr. *cocher*.)

Cochella, ko-ché-la, *s. f.* Dim. de **Cocho**.

Cochenilha, ko-che-ní-lha, *s. f.* Insecto hemiptero da familia dos gallinsectos. Principio colorante vermelho d'esse insecto. (Hesp. *cochinilla*, dim. de *cochino*, porco, por analogia de forma achada entre a alguns d'esses insectos e a do porco.)

Cochenilheira, ko-che-ni-lhèi-ra, *s. f.* Arvore da America em que se cria a cochenilha. (*Cochenilha*, suf. *eira*.)

Cochichador, ko-chi-cha-dòr, *s. m.* O que cochicha, gosta de cochichar. (*Cochichar*, suf. *dor*.)

Cochichar, ko-chi-chár, *v. n.* Diz-se do gorgeio do cochicho. Por assimilação, fallar baixo ao ouvido, o que produz um ruido comparavel ao gorgeio do cochicho. (*Cochicho*.)

Cochino, ko-chí-no, *s. m.* Porco. Nome de um jogo de cartas. (Hesp. *cochino*, fr. *cochon*, de *coche*, porco e entalhe; comp. **Carneiro**.)

Cochicho, ko-chí-cho, *s. m.* Nome de uma ave. (Parece ser uma formação onomatopaica.)

Cochlea, kó-klea, *s. f.* *T. anat.* Caracol do ouvido. (Lat. *cochlea*, gr. *koklĭas*.)

Cochlear, kō-kle-ár, *adj.* Que é em forma de espiral. (*Cochlea*.)

Cochlearia, ko-kle-á-ri-a, *s. f.* Herva medecinal. (*Cochlea*.)

Cochleariforme, ko-kle-a-ri-fór-me, *adj.* *T. hist. nat.* Que é em forma de colher. (Lat. *cochlear*, colher, e *forma*.)

Cochleiforme, ko-klei-fór-me, *adj.* *T. hist. nat.* Que é em forma de caracol. (Lat. *cochlea*, caracol, e *forma*.)

Cocho, kò-cho, *s. m.* Vaso em que os pedreiros levam a cal do sitio em que se amassa para a obra. (Ital. *cocchia*, do lat. *conchula*.)

Cochon... Vid. **Cochen**...

Coco, kò-ko, *s. m.* Fructo do coqueiro. Vasilha feita da casca d'esse fructo. (Fr. *coco*, inglez *cocoa*, são originarios do hesp. *coco* ou do port.)

Cocoras, kó-ko-ras, *s. f. pl.* Vid. **Cocaras**.

Coçouro, ko-sòu-ro, *s. m.* *T. naut.* Vid. **Caçouro**.

Cocuruta, ko-ku-rú-ta, *s. f.* ou **Cocuruto**, ko-ku-rú-to, *s. m.* Cimo, a parte mais elevada. (Cp. **Cocoruto**.)

Cocyto, ko-sí-to, *s. m.* *T. myth.* Nome de um rio da Campania, figurado pelos poetas como um rio do inferno. (Lat. *Cocytus*.)

Coda, kó-da, *s. f.* Outra forma por **Cauda**.

Codão, ko-dão, *s. m.* Caramelo que pende do telhado. (*Coda*, *cauda*, suf. *ão*; porque o caramelo dá idea da cauda pendente.)

Codaste, ko-dá-ste, *s. m.* Vid. **Cadaste**.

Codea, kò-de-a, *s. f.* A crosta do pão. Cortiça da arvore; casca, *s. m.* Mandrião (homem que come codeas); trolha de pedreiro.

Codear, ko-de-ár, *v. a.* *T. chul.* Comer.

Codeazinha, ko-de-a-zí-nha, *s. f.* Dim. de Codea.

Codeçal, ko-de-sál, *s. m.* Logar onde crescem codeços. (*Codeço*, suf. *al*.)

Codeceira, ko-de-sèi-ra, *s. f.* Terra em que nascem muitos codeços. (*Codeço*, suf. *eira*.)

Codeina, ko-de-í-na, *s. f.* Alcaloide descoberto no opio. (Gr. *kōdē*, cabeça de papoula.)

Codex, kó-deks, ou **Codice**, kó-di-se, *s. m.* Livro manuscripto antigo. Vid. Codigo. (Lat. *codex*.)

Codificação, ko-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de codificar. (*Codificar*, suf. *ação*.)

Codificado, ko-di-fi-ká-do, *p. p.* de **Codificar**. Reunido em codigo.

Codificador, ko-di-fi-ka-dòr, *s. m.* O que codifica. (*Codificar*, suf. *dor*.)

Codificar, ko-di-fi-kár, *v. a.* Reunir n'um codigo leis avulsas. (Lat. *codex*, codigo, e — *ficare*, de *facere*, fazer.)

Codicillar, ko-di-si-lár, *adj.* Que se contém ou está incluido em um codicillo. (Lat. *codicillaris*.)

Codicillo, ko-di-sí-lo, *s. m.* *T. jur.* Disposição da ultima vontade que tem por objecto fazer um accrescentamento ou uma mudança n'um testamento. (Lat. *codicillus*, dim. de *codex*.)

Codigo, kó-di-go, *s. m.* Collecção de leis. Collecção de formulas medicas approvadas por uma universidade ou o governo d'um paiz. (Lat. *codex*.)

Codilhar, ko-di-lhár, *v. a.* Dar codilho. (*Fig.* Lograr, frustrar; enganar. (*Codilho*.)

Codilho, ko-dí-lho, *s. m.* No voltarete, jogo em que os parceiros ganham ao feito. *T. vet.* Desvio ou saliencia que forma a mão do cavallo para o lado da barriga, onde começa a espadoa. (*Coda*, suf. dim. *ilho*.)

Codirector, ko-di-rē-tòr, *s. m.* O que dirige juntamente com outro. (*Co* por *com* e *director*.)

Codo, kò-do, *s. m.* Geada. (Vid. **Codão**.)

Codorna, ko-dòr-na, *s. m.* Nome de uma ave do Brazil. (*Codorniz?*)

Codorniz, ko-dor-nís, *s. m.* Nome de uma ave vulgar, de arribação. (Lat. *coturnix*.)

Codornisão, ko-dor-ni-zão, *s. m.* Ave da ordem das ribeirinhas. (*Codorniz*, suf. augm. *ão*.)

Codorno, ko-dòr-no, *s. m.* Perro de especie grande.

Coefficiente, ko-ē-fi-si-èn-te, *s. m.* *T. alg.* Algarismo que indica quantas vezes se toma um termo. (*Co* por *com* e *efficiente*.)

Coegual, ko-e-guál, *adj.* *T. theol.* Diz-se das tres pessoas da Trindade para indicar que são todas eguaes. (*Co* por *com* e *igual*.)

Coelha, ko-è-lha, *s. m.* Femea do coelho. (*Coelho*.)

Coelheira, ko-e-lhèi-ra, *s. f.* Casa para creação de coelhos. (*Coelho*, suf. *eira*.)

Coelheiro, ko-e-lhèi-ro, *s. m.* Caçador de coelhos. (*Coelho*, suf. *eiro.*)

Coelho, ko-è-lho, *s. m.* Animal da ordem dos roedores. Nome de um peixe. (Lat. *cuniculus*, palavra talvez d'origem hispanica.)

Coeliaco, ko-e-lí-a-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com os intestinos. (Gr. *koiliakòs*, de *koilia*, ventre.)

Coempção, ko-em-são, *s. f. T. for.* Compra feita de sociedade. (Lat. *coemptio.*)

Coenogono, se-nó-go-no, *adj. T. zool.* Que produz alternativamente ovos e animaes vivos. (Gr. *koinòs*, commum, e *gónós*, geração.)

Coenoscopio, se-no-skó-pi-o, *adj. T. did.* Que tem por objecto as propriedades geraes, communs das cousas. (Gr. *koinòs*, commum, e *skopeō*, eu considero.)

Coentrada, ko-en-trá-da, *s. f.* Molho, salsa adubada com coentros. (*Coentro*, suf. *ada.*)

Coentrella, ko-en-tré-la, *s. f.* Herva chamada tambem pimpinella. (*Coentro*, suf. dim. *ella.*)

Coentro, ko-èn-tro, *s. m.* Planta aromatica da familia das umbelliferas (*coriandrum sativum*, L.) (Lat. *coriandrum.*)

Coepiscopo, ko-e-pí-sko-po, *s. m.* Bispo coadjutor. (*Co* por *com* e lat. *episcopus*; vid. **Bispo.**)

Coerção, ko-er-são, *s. f.* Acção, direito de constranger. (Lat. *coercio.*)

Coercitivo, ko-er-si-tí-vo, *adj.* Vid. **Coercivo.** (Lat. *coercere*, suf. *tivo.*)

Coercibilidade, ko-er-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é coercivel. (*Coercibilis*... suf. *idade*; vid. **Coercivel.**)

Coercivel, ko-er-sí-vel, *adj.* Que pode ser constrangido, apertado, contido. (Lat. hyp. *coercibilis*, *coercere.*)

Coercivo, ko-er-sí-vo, *adj.* Que tem o direito, o poder de coerção. (Lat. hyp. *coercivus*, de *coercere.*)

Coermita, ko-er-mí-ta, *s. m* Companheiro no ermo, na profissão eremitica. (*Co* por *com* e *eremita.*)

Coessencia, ko-e-sèn-si-a, *s. f.* Essencia commum. (*Co* por *com* e *essencia.*)

Coessencial, ko-e-sen-si-ál, *adj.* Que tem essencia commum. (*Coessencia*, suf. *al.*)

Coessencialmente, ko-e-sen-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo essencial. (*Coessencial*, suf. *mente.*)

Coestado, ko-e-stá-do, *s. m.* Estado em que o principe exerce a soberania com outro. (*Co* e *estado.*)

Coetaneo, ko-e-tà-neo, *adj.* Que pertence á mesma epocha. (Lat. *coaetaneus.*)

Coeternidade, ko-e-ter-ni-dá-de, *s. f.* Attributo do que é coeterno. (*Coeterno*, suf. *idade.*)

Coeterno, ko-e-tér-no, *adj.* Que existe com outro de toda a eternidade. (Lat. *coaeternus.*)

Coevo, ko-é-vo, *adj.* Que é da mesma edade, epocha. (Lat. *coaevus.*)

Coexistencia, ko-e-zí-stèn-si-a, *s. f.* Existencia na mesma epocha, simultanea. (*Co* por *com* e *existencia.*)

Coexistente, ko-e-zi-stèn-te, *adj.* Que coexiste. (*Coexistir.*)

Coexistir, ko-e-zi-stír, *v. n.* Existir simultaneamente na mesma epocha. (*Co* por *com* e *existir.*)

Coextender, ko-es-ten-dèr *v. a.* Extender com outro. (*Co* por *com* e *extender.*)

1. **Cofo**, kò-fo, *s. m.* Especie de escudo do Oriente.

2. **Cofo**, kò-fo. *s. m.* O mesmo que Alcofa, ceira, etc. No Brasil, sacco de palha. (Arabe *koffa*, cesto; vid. **Alcofa.**)

Cofre, kó-fre, *s. m.* Caixa para guardar dinheiro, etc. Thesouro. (Fr. *coffre*, do lat. *cophinus*, gr. *kóphinus.*)

Cogelo, ko-jé-lo, *s. m.* Nome de um reptil de Africa.

Cogitabundo, ko-ji-ta-bún-do, *adj.* Que cogita, medita. (Lat. *cogitabundus.*)

Cogitação, ko-ji-ta-são, *s. f.* Acção de cogitar. (Lat. *cogitatio.*)

Cogitado, ko-ji-tá-do, *p. p.* de **Cogitar.** Sobre que se reflectiu, meditou. Achado pela reflexão, meditação.

Cogitar, ko-ji-tár, *v. a.* Reflectir, pensar. Buscar, achar pela reflexão. (Lat. *cogitare.*)

Cogitativo, ko-ji-ta-ti-vo, *adj.* Que cogita. (*Cogitar*, suf. *ativo.*)

Cogitavel, ko-ji-tá-vel, *adj.* Que pode ser objecto de cogitação. (*Cogitar*, suf. *avel.*)

Cognação, ko-gna-são, *s. f.* Parentesco dos cognados. (Lat. *cognatio.*)

Cognado, ko-gná-do, *adj.* Que é parente pelo lado das mulheres. (Lat. *cognatus.*)

Cognato, ko-gná-to, *adj. T. gramm.* Dizia-se de duas palavras ligadas syntacticamente e tendo um mesmo radical. (Lat. *cognatus.*)

Cognição, ko-gni-são, *s. f.* Acto pelo qual a intelligencia adquire um conhecimento. (Lat. *cognitio.*)

Cognitivo, ko-gni-tí-vo, *adj.* Que respeita ao conhecimento. (Lat. *cognitus*, suf. *ivo.*)

Cognome, ko-gnò-me, *s. m.* O terceiro nome entre os romanos, o qual designava a familia. (Lat. *cognomen.*)

Cognomento, ko-gno-mèn-to, *s. m.* Sobrenome, alcunha. (Lat. *cognomentum.*)

Cognominação, ko-gno-mi-na-são, *s. f.* Cognome. (Lat. *cognominatio.*)

Cognominar, ko-gno-mi-nár, *v. a.* Dar por cognome, alcunha. (Lat. *cognominare.*)

Cognoscibilidade, ko-gnos-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Faculdade de conhecer. Qualidade do que é cognoscivel. (*Cognoscibilis*, por *cognoscivel*, suf. *idade.*)

Cognoscitivo, ko-gnos-si-ti-vo, *adj.* Que tem faculdade de conhecer. (Lat. *cognoscere*, suf. *tivo.*)

Cognoscivel, ko-gnos-sí-vel, *adj.* Que pode ser objecto do conhecimento scientifico. (Lat. hyp. *cognoscibilis*, de *cognoscere.*)

Cogombral, ko-gon-brál, *s. m.* Canteiro de cogombros. (*Cogombro*, suf. *al.*)

Cogombro, ko-gòn-bro, *s. m.* Pepino. (Lat. *cucumer.*)

Cogote, ko-gó-te, *s. m.* Parte posterior da cabeça dos animaes, e na linguagem chula, do homem.

Cogrital, ko-gri-tál, *adj. T. fort.* Diz-se da linha tirado do centro da peça á gola.

Cogula, ko-gú-la, *s. f.* Tunica larga de religiosos. (Lat. *cuculla.*)

Cogulado, ko-gu-lá-do, *p. p.* de **Cogular.** Que se encheu com cogulo.

Cogular, ko-gu-lár, *v. a.* Encher a medida com cogulo.

Cogulo, ko-gú-lo, *s. m.* A parte que fica acima da medida não rasada. (Lat. *cucullus*, capuz, por assimilação do cumulo que formam os grãos, etc. acima das bordas da medida.)

Cogumelo, ko-gu-mé-lo, *s. m.* Classe das plantas cryptogamas, chamadas vulgarmente tortulho.

Cohabitação, ko-a-bi-ta-são, *s. m.* Habitação commum; estado dos que cohabitam. (Lat. *cohabitatio.*)

Cohabitador, ko-a-bi-ta-dòr, *s. m.* O que cohabita. (*Cohabitar*, suf. *dor.*)

Cohabitar, ko-a-bi-tár, *v. n.* Ter habitação commum; viver com mulher em matrimonio ou concubinato. *Extens.* Ter coito. (Lat. *cohabitare.*)

Coherdar, ko-er-dár, *v. n.* Ser coherdeiro. (*Co* por *com* e *herdar.*)

Coherdeiro, ko-er-dèi-ro, *s. m.* O que é herdeiro com outrem. (*Co* por *com* e *herdeiro.*)

Coherencia, ko-e-rèn-si-a, *s. f.* Estado, do que é coherente. (Lat. *cohaerentia.*)

Coeherente, ko-e-rèn-te, *adj.* Cujas partes adherem umas ás outras, se conservam com firmeza na mesma posição respectiva. *Fig.* Em que ha relação logica nas partes. Que procede sempre d'accordo com certos principios. (Lat. *cohaerens.*)

Coherentemente, ko-e-rèn-te-mèn-te, *adv.* Com coherencia. (*Coherente*, suf. *mente.*)

Cohesão, ko-e-zão, *s. f.* Força em virtude da qual as particulas dos solidos adherem entre si. (Lat. *cohaesus.*)

Cohesivo, ko-e-zí-vo, *adj.* Em que se exerce, em que ha cohesão. (Lat. *cohaesus*, suf. *ivo.*)

Cohibição, ko-i-bi-são, *s. f.* Acção de cohibir. (Lat. *cohibitio.*)

Cohibir, ko-i-bír, *v. a.* Reprimir; impedir de obrar. (Lat. *cohibere.*)

Cohobação, ko-o-ba-são, *s. f. T. pharm.* Acção de cohobar. (*Cohobar*, suf. *ação.*)

Cohobar, ko-o-bár, *v. a. T. pharm.* Distillar repetidas vezes um liquido sobre seu residuo. (Fr. *cohober*; origem desconhecida.)

Cohonestação, ko-o-ne-sta-são, *s. f.* Acção de cohonestar. (Lat. *cohonestatio.*)

Cohonestador, ko-o-ne-sta-dòr, *adj.* Que cohonesta. (*Cohonestar*, suf. *dor.*)

Cohonestar, ko-o-ne-stár, *v. a.* Dar apparencia de honestidade. (Lat. *cohonestare.*)

Cohorte, ko-ór-te, *s. m. T. ant. rom.* Decima parte d'uma legião. (Lat. *cohors.*)

Coifa, kòi-fa, *s. f.* Rede para o cabello das mulheres. (Fr. *coiffe*, prov. *cofa*, hesp. *cofia*, ital. *cuffia*, b. lat. *cofea*, etc., provavelmente do ant. alt. all. *kuppha*, mitra.)

Coima, kòi-ma, *s. f.* Multa, pena, castigo.

Coimar, koi-már, *v. a.* Lançar coima. (*Coima.*)

Coimavel, koi-má-vel, *adj.* Sujeito a coima. (*Coimar*, suf. *avel.*)

Coimbrão, ko-in-brão, *adj.* Que é de Coimbra. Diz-se dos caminhos batidos, trilhados. (*Coimbra*, n. pr. de cidade do celtico, *Conembriga.*)

Coimeiro, koi-mèi-ro, *s. m.* O que arrecada coimas. (*Coima*, suf. *eiro.*)

Coinchar, ko-in-chár, *v. n.* Diz-se dos gritos dos porcos pequenos.

Coincidencia, ko-in-si-dèn-si-a, *s. f.* Acção de coincidir. (*Coincidir*, suf. *encia.*)

Coincidente, ko-in-si-dèn-te, *adj.* Que coincide. (*Coincidir.*)

Coincidir, ko-in-si-dír, *v. n. T. geom.* Diz-se de superficies ou linhas que podem sobrepôr-se exactamente ou de volumes que podem substituir-se. Succeder ao mesmo tempo. (*Co* e lat. *incidere*; vid. **Incidente.**)

Coindicação, ko-in-di-ka-são, *s. f.* Concorrencia de signaes coindicantes. (*Coindicar*, suf. *ação.*)

Coindicante, ko-in-di-kàn-te, *adj.* Que coindica. (*Coindicar.*)

Coindicar, ko-in-di-kár, *v. a. T. med.* Indicar concorrentemente. (*Co* por *com* e *indicar.*)

Coinquinado, ko-in-ki-ná-do, *p. p.* de **Coinquinar.** Maculado, manchado.

Coinquinar, ko-in-ki-nár, *v. a.* Macular, manchar. (Lat. *coinquinare.*)

Coir... As palavras que aqui faltam busquem-se com **Cour...**

Coirmão, ko-ir-mão, *s. m.* Diz-se dos primos filhos de dous irmãos. (*Co* por *com* e *irmão.*)

Coitadamente, koi-tá-da-mèn-te, *adv.* Com infelicidade. (*Coitado*, suf. *mente.*)

Coitadinho, koi-ta-dí-nho, *adj. dim.* de **Coitado.** *T. chul.* Diz-se do que tem mulher adultera.

Coitado, koi-tá-do, *adj.* Que tem penas, trabalhos, desgostos, desgraças. (Ant. *coitar*, causar cuidado, pena, do lat. *cogitare.*)

Coito, kòi-to, *s. m.* Copula carnal. (Lat. *coitus.*)

Coixote, koi-chó-te, *s. m.* Antiga armadura defensiva das coxas. (*Coxa.*)

1. **Cola**, kó-la, *s. f.* Rasto. (Hesp. *cola*, cauda; de *coda*; vid. **Coda.**)

2. **Cola**, kó-la, *s. f.* Castanha do Congo, chamada em conguez *macasu*, bundo *maquesu*.

Colareja, ko-la-rè-ja, *s. f.* Mulher que vende fructas, legumes nos mercados de Lisboa. (*Collares*, n. de logar, ao que parece, por serem de lá muitas d'essas vendedeiras. Moraes.)

Colaphisar, ko-la-fi-zár, *v. a. T. did.* Esbofetear. *Fig.* Incitar. (Lat. *colaphizare.*)

Colcha, kòl-cha, *s. f.* Cobertor de cama lavrado. (Lat. *culcita.*)

Colchão, kol-chão, *s. m.* Peça da cama que se lança sobre o enxergão. (*Colcha*, suf. aug. *ão.*)

Colcheia, kol-chèi-a, *s. f.* Nome de uma nota de musica. (Fr. *croche.*)

Colcheiro, kol-chèi-ro, *s. m.* O que faz colchas. (*Colcha*, suf. *eiro.*)

Colchete, kol-chè-te, *s. m.* Abotoadura pequena de metal, constando de duas peças. (Fr. *crochet*, de *croche*; vid. **Croque.**)

Colchoado, kol-cho-á-do, *adj.* Vid. **Acolchoado.**

Colchico, kòl-ki-ko, *s. m.* Lyrio verde ou narciso do outomno. (Gr. *kolkhikòn.*)

Colchicina, kol-chi-sí-na, *s. f.* Alcaloide achado na semente do colchico.

Colchoeiro, kol-cho-èi-ro, *s. m.* Pessoa que faz colchões. (*Colchão*, suf. *eiro.*)

Colcotar, kol-ko-tár, *s. m. T. chim.* Peroxydo

de ferro vermelho. (Fr. *colcotar,* palavra que parece ter sido inventada por Paracelso.)

Coldre, kòl-dre, *s. m.* Estojo para settas, e para pistolas.

Colegatario, ko-le-ga-tá-rio, *s. m.* O que é legatario com outrem. (*Co* e *legatario.*)

Colendissimo, ko-len-dí-si-mo, *adj. T. for.* Muito respeitavel, venerando. (Lat. *colendissimus.*)

Coleoderme, ko-le-o-dèr-me, *adj. T. zool.* Coberto d'um involucro em forma de saco. (Gr. *koleòs,* estojo, e *derma,* pelle.)

Coleophilla, ko-le-ó-fi-la, *s. f. T. bot.* Bainha membranosa que occupa a base da plumula. (Gr. *koleòs,* estojo, e *phyllon,* folha.)

Coleopodo, ko-le-ó-po-do, *adj. T. zool.* Que tem pés occultos n'um estojo. (Gr. *koleos,* estojo, e *poys, podos,* pé.)

Coleoptero, ko-le-ó-pte-ro, *s. m.* Ordem d'insectos cujas azas superiores servem de involucro ás inferiores. (Gr. *koleópteros,* de *koleòs,* estojo, e *pteròn,* aza.)

Colera, kó-le-ra, *s. f.* Sentimento de irritação contra o que nos offende. (Lat. *cholera,* gr. *kholéra,* bilis.)

Colericamente, ko-lé-ri-ka-mèn-te, *adv.* Com colera. *Colerico,* suf. *mente.*)

Colerico, ko-lé-ri-ko, *adj.* Que facilmente se encolerisa. Agastado, cheio de colera. (*Colera,* suf. *ico.*)

Colgado, kol-gá-do, *p. p.* de **Colgar.** Pendurado.

Colgadura, kol-ga-dú-ra, *s. f.* Panno que se pendura n'uma parede para a adornar. Brinco das orelhas. (*Colgar,* suf. *dura.*)

Colgar, kol-gár, *v. a.* Pendurar, pregar alto. (*Collocar.*)

Colhedeira, ko-lhe-dèi-ra, *s. f.* Instrumento que serve para colher, reunir. (*Colher,* suf. *deira.*)

Colhedor, ko-lhe-dòr, *s. m.* O que colhe, cobra. (*Colher,* suf. *dor.*)

Colheita, ko-lhèi-ta, *s. f.* Acção de colher os fructos etc. O que se colhe; a totalidade dos fructos, colhidos. (Lat. *collecta.*)

Colhér, ko-lhér, *s. f.* Instrumento com uma parte concava para tirar comer e leval-o á bocca, etc. (Lat. *cochlearis.*)

Colher, ko-lhèr, *v. a.* Tomar fructos das plantas; apanhar; juntar. Tomar. (Lat. *colligere.*)

Colherada, ko-lhe-rá-da, *s. f.* Porção que enche uma colher. (*Colher,* suf. *ada.*)

Colherão, ko-lhe-rão, *s. m.* Augm. de **Colher.**

Colhereiro, ko-lhe-rèi-ro, *adj.* Diz-se das aves que teem bico á feição de colher. *s. m. pl.* Grandes aves ribeirinhas de bico chato. *s. m.* O que faz, vende colheres. (*Colher,* suf. *eiro.*)

Colherete, ko-lhe-rè-te, *s. m.* Pancada com a pela nos mizões do jogo. (*Colher,* suf. *ete?*)

Colhimento, ko-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção de colher.)

Colibri, ko-li-brí, *s. m.* Genero de aves. (Fr. *colibri.*)

Colicativo, ko-li-ka-tí-vo, *adj.* Que respeita á colica; em que ha colica. (*Colica,* suf. *tivo.*)

Colica, kó-li-ka, *s. f. T. med.* Dôr intensa nas entranhas. (Gr. *kōlikòs.*)

Colico, kó-li-ko, *adj. T. med.* Que pertence ao colon. (Gr. *kōlikòs.*)

Coliseo, ko-li-zeo, ou **Colisseo,** ko-li-sèo, *s. m.* Amphitheatro de Roma, edificado por Vespariano; monumento em amphitheatro. (Lat. *colosseum.*)

Colite, ko-lí-te, *s. f.* Inflammação da mucosa do colon. (*Colon,* suf. *ite.*)

Colla, kó-la, *s. f.* Preparação molle feita com farinha, gelatina obtida do coiro dos animaes, etc. com que juntam d'um modo fixo certos objectos. (Lat. *colla,* gr. *kólla.*)

Collaboração, ko-la-bo-ra-são, *s. f.* Acção de collaborar. Trabalho com que se concorre para uma publicação litteraria. (*Collaborar,* suf. *ação.*)

Collaborador, ko-la-bo-ra-dòr, *s. m.* O que collabora. (*Collaborar,* suf. *dor.*)

Collaborar, ko-la-bo-rár, *v. a.* Trabalhar com outrem n'uma obra, n'uma publicação litteraria. (Lat. *collaborare.*)

Collaça, ko-lá-sa, *s. f.* de **Collaço.**

Collação, ko-la-são, *s. f.* Breve refeição, consoada, que se dá ao parocho etc. Acção de collar em beneficio. Comparação d'uma copia com o original. (Lat. *collatio,* de *collatus, p. p.* de *conferre.*)

Collacia, ko-la-sí-a, *s. f.* Relação entre collaços. (*Collaço,* suf. *ia.*)

Collacionar, ko-la-si-o-nár, *v. a.* Comparar uma copia com o original; comparar varias copias d'um manuscripto, etc. (Lat. *collatio,* de *collatus, p. p.* de *conferre.*)

Collaço, ko-lá-so, *s. m.* Diz-se dos que mamaram leite da mesma ama. (Lat. *collactius.*)

Collactaneo, ko-la-tá-neo, *adj.* e *s.* Vid. **Collaço,** que é a forma popular. (Lat. *collactaneus.*)

Collada, ko-lá-da, *s. f.* Garganta larga entre outeiros e serras. (Lat. *collo,* suf. *ada.*)

1. **Collador,** ko-la-dòr, *s. m.* O que colla com colla. (*Collar,* suf. *dor.*)

2. **Collador,** ko-la-dòr, *s. m.* Vid. **Collator.**

Collapso, ko-lá-pso, *s. m. T. med.* Diminuição da excitabilidade do cerebro. (Lat. *collapsus.*)

1. **Collar,** ko-lár, *s. m.* Ornato do pescoço, fechado. (*Colla,* suf. *ar.*)

2. **Collar,** ko-làr, *v. a.* Juntar com colla. (*Colla.*)

3. **Collar,** ko-lár. *v. a.* Conferir um beneficio ecclesiastico natalicio. (Verbo tirado de *collação,* como se fosse o primitivo, que nada tem que ver com *collar?*)

Collarete, ko-la-rè-te, *s. m.* Dim. de **Collar.**

Collarinho, ko-la-rí-nho, *s. m.* Peça de panno, especie de tira com pontas, que se dobra ou não cosida á camisa ou separada, que cobre o pescoço em volta, e na parte de baixo. (*Collar,* suf. dim. *inho.*)

Collateral, ko-la-te-rál, *adj.* Que está do mesmo lado, ao lado. (Lat. *collateralis.*)

Collateralidade, ko-la-te-ra-li-dá-de, *s.f.* Qualidade, posição do que é collateral. (*Collateral,* suf. *idade.*)

Collateralmente, ko-la-te-ràl-mèn-te, *adv.* Em linha collateral. (*Collateral,* suf. *mente.*)

Collativo, ko-la-tí-vo, *adj. T. did.* Que se confere. (Lat. *collativus.*)

Collator, ko-la-tòr, *s. m.* O que confere um beneficio ecclesiastico. (Lat. *collator.*)
Colle, kó-le, *s. m. T. did. des.* Collina, outeiro (Lat. *collis.*)
Colleado, ko-le-á-do, *p. p.* de **Collear**, *adj.* Tortuoso, sinuoso.
Collear, ko-le-ár, *v. n.* Mover o collo, a cabeça. (*Collo.*)
Collecção, ko-lē-são, *s. f.* Ajuntamento, reunião de objectos. (Lat. *collectio.*)
Colleccionação, ko-lē-si-o-na-são, *s. f.* Acção de colleccionar. (*Colleccionar*, suf. *ação.*)
Colleccionador, ko-lē-si-o-na-dòr, *s. m.* O que collecciona. (*Collecionar*, suf. *dor.*)
Colleccionar, ko-lē-si-o-nár, *v. a.* Colligir, reunir objectos para formar um museo, etc. (*Collecção.*)
Collecta, ko-lé-ta, *s. f.* Esmola que se ajunta para os pobres. Contribuição. (Lat. *collecta.*)
Collectado, ko-lē-tá-do, *p. p.* de **Collectar**. Sobre que se lançou imposto.
Collectanea, ko-lē-tà-nea, *s. f. pl.* Excerptos, apontamentos reunidos de diversas obras. (Lat. *collectanea*, scil. *dicta.*)
Collectaneo, ko-lē-tà-neo, *adj.* Colligido, extrahido de diversos escriptores. (Lat. *collectaneus.*)
Collectar, ko-lē-tár, *v. a.* Lançar imposto sobre. (*Collecta.*)
Collecticio, ko-lē-tí-si-o, *adj.* Reunido á pressa. (Lat. *collecticius.*)
Collectivamente, ko-lé-ti-va-mèn-te, *adj.* De modo collectivo. (*Collectivo*, suf. *mente.*)
Collectivo, ko-lé-ti-vo, *adj.* Que se refere a um grande numero, a uma multidão. (Lat. *collectivus.*)
Collector, ko-lē-tòr, *s. m.* O que faz, lança collecta. (Lat. *collector.*)
Collectoria, kolē-to-rí-a, *s. f.* Recebedoria, cobrança das collectas. (*Collector*, suf. *ia.*)
Collega, ko-lé-ga, *s. m.* O que faz com outros parte d'uma mesma corporação, d'uma mesma classe social. (Lat. *collega.*)
Collegiada, ko-le-ji-á-da, *s. f.* Egreja cujos conegos teem um abbade ou prior. (*Collegio*, suf. *ada.*)
Collegial, ko-le-ji-ál, *adj.* Que se refere, pertence a, é proprio de collegio, *s. m.* Alumno d'um collegio, escola. (Lat. *collegialis.*)
Collegialmente, ko-le-ji-ál-mèn-te, *adv.* Em acto de collegio. (*Collegial*, suf. *mente.*)
Collegiatura, ko-le-ji-a-tú-ra, *s. f.* Logar de collegial. (*Collegio*, suf. *tura.*)
Collegio, ko-lé-ji-o, *s. m.* Corpo de pessoas revestidas da mesma dignidade. Estabelecimento de instrucção secundaria. (Lat. *collegium.*)
Colleira, ko-lèi-ra, *s. f.* Arma defensiva do pescoço. Peça que se põe em volta do pescoço dos cães. Ave do Brasil, cujo pescoço é rodeado de pennas negras. (*Collo*, suf. *eira.*)
Colleirado, ko-lei-rá-do, *adj.* Que tem colleira ao pescoço. Que tem no pescoço malha que parece uma colleira. (*Colleira.*)
Collete, ko-lè-te, *s. m.* Veste curta sem mangas. (*Collo*, suf. *ete.*)
Collidir, ko-li-dír, *v. a.* Bater, quebrar uma cousa contra outra.—**se**, *v. refl.* Ir de encontro. (Lat. *collidere.*)

Colligação, ko-li-ga-são, *s. f.* Liga, união de varias pessoas, estados, para um fim commum. (*Colligar*, suf. *ação.*)
Colligar, ko-li-gár, *v. a.* Ligar uma cousa com outra, unir—**se**, *v. refl.* Unir-se para um fim commum. (Lat. *colligare.*)
Colligir, ko-li-jír, *v. a.* Ajuntar, reunir. Tirar em conclusão; concluir. (Lat. *colligere.*)
Collimação, ko-li-ma-são, *s. f. T. astr.* Acção de dirigir a vista sobre um objecto. Linha que passa pelo eixo optico d'um oculo. (*Collimar.*)
Collimar, ko-li-már, *v. a.* Dirigir a vista sobre. (Lat. hyp. *collimare*, falsa lição em Aulu Gellio por *collineare.*)
Collimitado, ko-li-mi-tá-do, *p. p.* de **Collimitar**. Que tem limites, demarcações que confinam.
Collimitar, ko-li-mi-tár, *v. a.* Estabelecer limites communs a. (Lat. *collimitare.*)
Collina, ko-lína, *s. f.* Pequeno monte, outeiro. (Lat. *collina.*)
Collinoso, ko-li-nò-zo, *adj.* Cheio de collinas. (*Collina*, suf. *oso.*)
Colliquação, ko-li-kua-são, *s. f. T. med.* Dissolução das partes solidas com excreções abundantes. (Lat. *colliquare.*)
Colliquante, ko-li-kàn-te, *adj. T. med.* Que derrete, dilue, desfaz. (Lat. *colliquare.*)
Colliquativo, ko-li-kua-tí-vo, *adj. T. med.* Que é produzido pela colliquação. (Lat. *colliquare*, suf. *tivo.*)
Collisão, ko-li-zão, *s. f.* Choque de corpos. *Fig.* Contrariedade. (Lat. *collisio.*)
Collitigante, ko-li-ti-gàn-te, *s.* A parte que litiga com outra. (*Com* e *litigante.*)
Collo, kó-lo, *s. m.* Pescoço, parte do corpo que fica entre os hombros e a cabeça. Denominação de diversas cousas que se acharam comparaveis ao pescoço. Regaço. (Lat. *collum.*)
Collocação, ko-lo-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de collocar. Situação, posição. (Lat. *collocatio.*)
Collocado, ko-lo-ká-do, *p. p.* de **Collocar**. Posto onde deve permanecer.
Collocar, ko-lo-kár, *v. a.* Pôr n'um logar. Dispôr; situar. (Lat. *collocare.*)
Collocutor, ko-lo-ku-tòr, *s. m.* O que falla com outro. (Lat. *collocutor.*)
Collocasia, ko-lo-ká-zi-a, *s. f. T. bot.* Nome especifico do *arum colocasia.* (Gr. *kolakasia.* Deve escrever-se com um só *l.*)
Colloquial, ko-lo-ki-ál, *adj.* Que pertence, respeita á conversação (*Colloquio*, suf. *al.*)
Colloquio, ko-ló-ki-o, *s. m.* Conversação entre duas ou mais pessoas. (Lat. *colloquium.*)
Colludir, ko-lu-dír, *v. n.* Fazer conluio. (Lat. *colludere.*)
Colluio, ko-lúi-o, *s. m.* Vid. **Conluio**. (Lat. *colludium.*)
Collusão, ko-lu-zão, *s. f.* Concerto para fraudar. (Lat. *collusio.*)
Collusivo, ko-lu-zí-vo, *adj.* Vid. **Collusorio**. (Lat. hyp. *collusivus*, de *colludere.*)
Collusorio, ko-lu-zó-rio, *adj.* Em que ha collusão. (Lat. hyp. *collosorius*; cp. *collusivo.*)
Colluvião, ko-lu-vi-ão, *s. f.* Vid. **Alluvião**. (Lat. *colluvio.*)
Colmar, kol-már, *v. a.* Cobrir de colmo. (*Colmo.*)

Colmeal, kol-me-ál, *s. f.* Silha de colmeias. (*Colmeia*, suf. *al.*)

Colmeeiro, kol-me-èi-ro, *s. m.* O que tracta de colmeias. (*Colmeia*, suf. *eiro.*)

Colmeiro, kol-mèi-ro, *adj.* Que é da natureza do colmo. *s. m.* O que colma casas. (*Colmo*, suf. *eiro.*)

Colmilho, kol-mí-lho, *s. m.* Dente agudo e forte, presa.

Colmilhoso, kol-mi-lhò-zo, *adj.* Que tem grandes colmilhos. (*Colmilho*, suf. *oso.*)

Colmilhudo, kol-mi-lhú-do, *adj.* Vid. **Colmilhoso**. (*Colmilho*, suf. *udo.*)

Colmo, kòl-mo, *s. m.* Palha dos cereaes que fica de pé depois da colheita. (Lat. *culmus.*)

Colombino, ko-lon-bí-no, *adj.* Que pertence ao pombo ou pomba. (Lat. *columbinus.*)

Colomim, ko-lo-mím, *s. m. T. do Brasil.* Creado indigena, indio; rapaz.

Colon, kó-lon, *s. m. T. anat.* Porção do intestino grosso. *T. gramm.* Signal orthographico. Membro do periodo. (Lat. *colon*, do gr. *kōlon.*)

Colonia, ko-ló-ni-a, *s. f.* Povoação de colonos. (Lat. *colonia.*)

Colonial, ko-lo-ni-ál, *adj.* Que respeita ás colonias. (*Colonia*, suf. *al.*)

Colonizado, ko-lo-ni-zá-do, *p. p.* de **Colonizar**. Povoado por colonos.

Colonizador, ko-lo-ni-za-dòr, *adj.* e *s.* Que coloniza. (*Colonizar*, suf. *dor.*)

Colonizar, ko-lo-ni-zár, *v. a.* Povoar de colonos. (*Colono*, suf. *izar.*)

Colono, ko-ló-no, *s. m.* Membro d'uma nação que com outros funda uma povoação, faz parte d'ella; n'um paiz extranjeiro. (Lat. *colonus.*)

Colophonia, ko-lo-fo-ní-a, *s. f.* Residuo da distillação da terebenthina. Especie de resina. (Gr. *kolophōniē.*)

Coloquintida, ko-lo-kín-ti-da, *s. f.* Cogombro muito amargo. (Gr. *kolokyntha.*)

Color, ko-lòr, *s. f.* Forma erudita de **Cor**. *Fig.* Pretexto. (Lat. *color.*)

Colorar, ko-lo-rár, *v. a.* Vid. **Colorir**. (Lat. *colorare.*)

Coloreado, ko-le-re-á-do, *p. p.* de **Colorear**. Vid. **Colorido**.

Colorear, ko-lo-re-ár, *v. a.* Vid. **Colorir**. (*Color.*)

Colorido, ko-lo-rí-do, *p. p.* de **Colorir**. A que se deu côr. *Fig.* Disfarçado; feito sob pretexto. *s. m.* A côr na pintura.

Colorir, ko-lo-rír, *v. a.* Dar côres. *Fig.* Disfarçar; fazer sob pretexto. (Fr. *colorer*, que é o mesmo que *colorar.*)

Colorifico, ko-lo-rí-fi-ko, *adj.* Que colore. (Lat. *colorificus.*)

Colorista, ko-lo-rí-sta, *s. m.* O que dá colorido na pintura; o que exagera ou se faz notavel pelo colorido. (*Color*, suf. *ista.*)

Colorização, ko-lo-ri-za-são, *s. f. T. phys.* Apparição d'uma côr. *T. pharm.* Mudança de côr das substancias. (* *Colorizar*, suf. *ação; colorizar*, de *color*, suf. *iza.*)

Colossal, ko-lo-sál, *adj.* Que é extremamente grande. (*Colosso*, suf. *al.*)

Colosso, ko-lò-so, *s. m.* Estatua de extraordinarias dimensões. Pessoa, cousa muito forte, poderosa. (Lat. *colossus*, do gr. *kolossòs.*)

Colostração, ko-lo-stra-são, *s. f.* Doença dos recemnascidos que se suppõe produzida pelo colostro. (*Colostro*, suf. *ação.*)

Colostro, ko-lò-stro, *s. m.* Primeiro leite das mulheres paridas. (Lat. *colostrum.*)

Colubrina, ko-lu-brí-na, *s. f.* Antiga peça de artilharia. Espada de folha tortuosa. (Lat. *colubrina*, de *colubra*, cobra.)

Columbino, ko-lun-bí-no, *adj.* Vid. **Colombino**.

Columella, ko-lu-mé-la, *s. f. T. did.* Pequena columna. *T. bot.* Axe vertical dos fructos. Uvula inflammada. (Lat. *columella.*)

Columellado, ko-lu-me-lá-do, *adj.* Que tem columella. (*Columella*, suf. *ado.*)

Columna, ko-lú-na, *s. f.* Especie de pilar cylindrico com base e capitel. Peça cylindrica comparavel a essa. *Fig.* Sustentaculo, apoio. *T. phys.* Diz-se d'uma porção d'um gaz ou d'um liquido d'uma altura e diametros determinados. Porção de soldados em linha. (Lat. *columna.*)

Columnario, ko-lu-ná-ri-o, *adj* Em que estão representadas columnas ou uma columna. (Lat. *columnarius.*)

Columnata, ko-lu-ná-ta, *s. f.* Serie de columnas. (*Columna*, suf. *ata.*)

Colurno, ko-lúr-no, *s. m.* Aveleira anã. (Lat. *colurnus.*)

Coluro, ko-lú-ro, *s. m.* Cada um dos dous circulos maximos geographicos que cortam o equador e o zodiaco em quatro partes eguaes. (Gr. *kóloyros*, scil. *grammē.*)

Colutea, ko-lú-tea, *s. f. T. bot.* Nome de uma planta (*colutea arborescens*, L.) (Gr. *kolytea.*)

Colza, kòl-za, *s. f.* Variedade de couve silvestre. (Fr. *colza;* do hollandez *koolzaad.*)

Com, kòm, *prep.* Indica a união, companhia, concomitancia, instrumento, etc. (Lat. *cum.*)

1. **Coma**, kò-ma, *s. f.* Cabelleira; crinas. Fronde. (Gr. *komē.*)

2. **Coma**, kò-ma, *s. f. T. med.* Somno menos pesado que o lethargo, em que o doente cae, logo que deixa de ser excitado. (Gr. *kōma.*)

Comado, ko-má-do, *adj. T. did.* Que tem coma. (Lat. *comatus.*)

Comadre, ko-má-dre, *s. f.* A madrinha com relação aos paes do afilhado. Parteira. Mulher bisbilhoteira. Vaso com agua a ferver para aquecer a cama. Vaso para receber as evacuações de doentes fracos. (*Co* por *com* e *madre.*)

Comante, ko-màn-te, *adj. T. did.* Adornado de coma ou crina. (Lat. *comans.*)

Comarca, ko-már-ka, *s. f.* Divisão administrativa do paiz. (*Comarcar.*)

Comarcão, ko-mar-kão, *adj.* Que está no limite de territorios que confinam. Que vive na mesma comarca. (*Comarca*, suf. *ão.*)

Comarcar, ko-mar-kár, *v. n.* Delimitar-se; confinar. (*Co* por *com* e *marca.*)

Comari, ko-ma-rí, *adj. f.* Diz-se de uma especie de pimenta.

Comaru, ko-ma-rú, *s. m.* Madeira forte do Brasil.

Comato, ko-má-to, *adj.* Que tem cabelleira longa. (Lat. *comatus.*)

Comatoso, ko-ma-tò-zo, *adj.* Que é da natureza da coma. (*Coma 2.*)

Combalido, kon-ba-lí-do, *p. p.* de **Combalir.** Abalado; que não tem firmeza, força, saude, caduco.

Combalir, kon-ba-lír, *v. a.* Abalar; tirar a firmeza, a força, a saude; tornar caduco. (*Com* e um radical *bal* que se encontra em *abalar, balouço*, etc.)

Combate, kon-bá-te, *s. m.* Acção de combater. (*Combater.*)

Combater, kon-ba-tér, *v. a.* Luctar em guerra, ou singularmente. Luctar com; oppôr resistencia a. (*Com* e *bater.*)

Combatedor, kon-ba-te-dòr, *s. m.* O que combate. (*Combater*, suf. *dor.*)

Combatente, kon-ba-tén-te, *s. m.* O que combate. (*Combater.*)

Combatido, kon-ba-tí-do, *p. p.* de **Combater.** Contra o qual se dirigiu combate. Perseguido; açodado. Vencido em combate, lucta.

Combativel, kon-ba-tí-vel, *adj.* Que póde ser combatido. (*Combater*, suf. *ivel.*)

Combinação, kon-bi-na-são, *s. f.* Reunião de muitas cousas duas a duas, ou segundo outra ordem numerica determinada. *T. chim.* União de corpos formando um composto. Plano de acção para alcançar um certo fim. (Lat. *combinatio.*)

Combinado, kon-bi-ná-do, *p. p.* de **Combinar.** Que se poz, que entra em combinação.

Combinador, kon-bi-na-dòr, *adj.* e *s.* Que combina. (*Combinar*, suf. *dor.*)

Combinar, kon-bi-nár, *v. a.* Pôr em combinação. Dispôr os meios com relação ao fim que se quer alcançar. (Lat. *combinare.*)

Combinatorio, kon-bi-na-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ás combinações. (*Combinar*, suf. *torio.*)

Combinavel, kon-bi-ná-vel, *adj.* Que póde combinar-se. (*Combinar*, suf. *avel.*)

Comboi, kon-bói, ou **Comboio**, kon-bói-o, *s. m.* Certo numero de carros que levam viveres, munições etc. em tempo de guerra; cafila de navios com munições de guerra ou artigos de commercio. Serie de carruagens com uma locomotiva que as transporta, nos caminhos de ferro. (Fr. *convoi*, de *convoyer;* de *com* e *voie.*)

Comboiar, kon-boi-ár, *v. a.* Guiar comboio. (*Comboio.*)

Comboieiro, kon-boi-èi-ro, *s. m.* Guia de comboio. (*Comboio*, suf. *eiro.*)

Combona, kon-bò-na, *s. f.* Vid. **Camboa.**

Comborça, kon-bór-sa, *s. f.* A concubina com relação á mulher do amante ou outra concubina d'elle.

Comborço, kon-bòr-so, *s. m.* Amante com relação a outro amante da mesma mulher ou ao marido.

Combro, kòn-bro, *s. m.* Vid. **Comoro.**

Comburente, kon-bu-rèn-te, *adj.* Que queima muito. (Lat. *comburens.*)

Combustão, kon-bu-stão, *s. f.* Estado d'um corpo que arde produzindo calor e luz. (Lat. *combustio.*)

Combustivel, kon-bu-stí-vel, *adj.* Que tem a propriedade de arder ao lume. *s. m.* Materia com que se faz usualmente lume. (*Combusto*, suf. *ivel.*)

Combustibilidade, kon-bu-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é combustivel. (Lat. *hyp. combustibilis* (v. **Combusto**) suf. *idade.*)

Combusto, kon-bú-sto, *adj.* Queimado, abrasado. (Lat. *combustus, p. p.* de *comburere*, queimar.)

Concanonico, kon-ka-nó-ni-ko, *s. m.* Collega no canonicato. (*Com* e *canonico.*)

Concausa, kon-káu-sa, *s. f.* Causa que com outra produz um effeito. *s. m.* ou *f.* Pessoa que concorreu para um fim. (*Com* e *causa.*)

Condominio, kon-do-mí-ni-o, *s. m.* Dominio que teem duas ou mais pessoas. (*Com* e *dominio.*)

Começador, ko-me-sa-dòr, *s. m.* O que começa. (*Começar*, suf. *dor.*)

Começar, ko-me-sár, *v. a.* Dar começo a uma cousa. *v. n.* Ter começo. (Lat. *cum* * *initiare.*)

Começo, ko-mè-so, *s. m.* A primeira parte d'uma cousa que tem extensão ou duração. (*Começar.*)

Comedente, ko-me-dèn-te, *adj.* *T. did. des.* Que come. (Lat. *comedens, p. p.* de *comedere*, comer.)

Comedeiro, ko-me-dèi-ro, *adj. p. us.* Comedor, que come muito. (*Comer*, suf. *deiro.*)

Comedia, ko-mé-dia, *s. f.* Representação theatral de incidentes ridiculos ou graciosos. *Fig.* Espectaculo, acção ridicula. (Lat. *comoedia*, do gr. *komoidia.*)

Comedianta, ko-me-di-àn-ta, *s. f.* de **Comediante.**

Comediante, ko-me-di-àn-te, *s. m.* Actor de comedia; actor em geral. (*Comedia.*)

Comedidamente, ko-me-dí-da-mèn-te, *adv.* De modo comedido. (*Comedido*, suf. *mente.*)

Comedido, ko-me-dí-do, *p. p.* de **Comedir** e *adj.* Que se conserva na esphera do seu dever e respeito para com os superiores. Moderado.

Comedimento, ko-me-di-mèn-to, *s. m.* Caracter do que é comedido. (*Comedir*, suf. *mento.*)

Comediographo, ko-me-di-ó-gra-fo, *s. m.* Auctor de comedias. (Gr. *komoidia*, comedia, e *graphein*, escrever.)

Comedir, ko-me-dír, *v. a.* Proporcionar, adequar.—**se**, *v. refl.* Conter-se nos limites do dever, do respeito para com os superiores; ser moderado. (*Co* e *medir.*)

Comedor, ko-me-dòr, *adj.* e *s.* Que come. Que illude outrem para o defraudar. (*Comer*, suf. *dor.*)

Comedoria, ko-me-do-rí-a, *s. f.* Ração dada pelos mosteiros e egrejas aos seus fundadores padroeiros, ou descendentes d'elles. O que alguem recebe como pensão para seu sustento. (*Comer*, suf. *doria.*)

1. **Comedouro**, ko-me-dòu-ro, *s. m.* Peça da gaiola em que se põe o comer aos passaros. (*Comer*, suf. *douro.*)

2. **Comedouro**, ko-me-dòu-ro, *adj.* Bom para se comer. (*Comer*, suf. *douro.*)

Comenos, ko-mè-nos. N'este—; *loc. adv.* No entretanto; no tempo em que uma cousa se faz. (*Co* por *com* e *menos.*)

Comer, ko-mèr, *v. a.* Introduzir pela bocca para o estomago alimentos, etc. *Fig.* Gastar, consummir. Desfructar. Defraudar.—**se**, *v. refl.* Morder-se, enraivecer-se. *v. n.* Tomar

alimento. Ter prurido. *s. m.* Alimento. (Lat. *comedere.*)

Comestivel, ko-me-stí-vel, *adj.* Que pode ser comido; que é bom para se comer. *s. m.* O que se come. (Lat. *comestibilis*, de *comestus*, *p. p.* de *comedere*, comer.)

Comesto, ko-mé-sto, *p. p.* de **Comer**. *des.* e substituido por **Comido**. (Lat. *comestus.*)

1. **Cometa**, ko-mè-ta, *s. m.* Astro de cauda luminosa, que descreve enormes orbitas em roda do sol. (Lat. *cometa*, do gr. *komētēs.*)

2. **Cometa**, ko-mè-ta. *s. m.* *T. chul.* Comilão. (*Comer*; derivado pelo typo de *cometa 1.*)

Cometario, ko-me-tá-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita aos cometas. (*Cometa*, suf. *ario.*)

Cometographia, ko-me-to-gra-fí-a, *s. f.* Historia dos cometas. (Gr. *komētēs*, cometa, e *graphein*, descrever.)

Cometologia, ko-me-to-lo-jí-a, *s. f.* Tractado dos cometas. (Gr. *komētēs*, cometa, e *lógos*, tractado.)

Comezaina, ko-me-zài-na, ou **Comezana**, ko-me-zà-na, *s. f.* *T. pop.* Refeição festiva abundante. (*Comer*, suf. *zaina* ou *zana.*)

Comezinho, ko-me-zí-nho, *adj.* Que pode comer-se facilmente; *p. us.* n'este sentido. *Fig.* Que se comprehende facilmente. (*Comer*, suf. dim. *zinho.*)

Comgalardoar, kon-ga-lar-do-ár, *v. a.* Vid. **Galardoar**. (*Com* e *galardoar.*)

Comica, kó-mi-ka, *s. f.* Actriz de comedia. (*Comico.*)

Comicamente, kó-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo comico. (*Comico*, suf. *mente.*)

Comichão, ko-mi-chão, *s. f.* Pruido. *Fig.* Desejo inquieto, immoderado. (*Comer*, suf. *ichão*, *eção.*)

Comichoso, ko-mi-chò-so, *adj.* Sujeito a comichão, *des.* n'este sentido. *Fig.* Muito desejoso. Descontentadiço. (*Comer*, suf. comp. *ichoso*, *içoso*; cp. *Comichão.*)

Comicial, ko-mi-si-ál, *adj.* Que respeita aos comicios. (Lat. *comitialis.*)

Comicio, ko-mí-si-o, *s. m.* Reunião para certos negocios publicos, eleições de magistrados, entre os romanos. Reunião para tractar de assumpto d'interesse publico, entre nós. (Lat. *comitium.*)

Comico, kó-mi-ko, *adj.* Que pertence, respeita, é proprio da comedia. Ridiculo. *s. m.* Actor de comedia. (Lat. *comicus.*)

Comida, ko-mí-da, *s. f.* O que se come. (*Comido.*)

Comidade, ko-mi-dá-de, *s. f.* *T. did.* Urbanidade. (Lat. *comitas.*)

Comido, ko-mí-do, *p. p.* de **Comer**. Que se introduziu no estomago pela bocca. *Fig.* Gastado, consummido. Desfructado. Defraudado. Que comeu.

Comilão, ko-mi-lão, *s. m.* O que come muito. (*Comer*, suf. comp. *ilão.*)

Cominge, ko-mín-je, *s. m.* Nome que se dava a um morteiro de 16 ou 18 pollegadas. (Fr. *cominge*, de *Cominges*, ajudante de campo de Luiz XIV, que comparava com a sua estatura o morteiro.)

Cominheiro, ko-mi-nhèi-ro, *s. m.* O que vende cominhos. *Fig.* O que dá importancia, valor a cousas vis, insignificantes. (*Cominho*, suf. *eiro.*)

Comiloa, ko-mi-lò-a, ou **Comilona**, ko-mi-lò-na, *s. f.* de **Comilão**.

Cominho, ko-mí-nho, *s. m.* *T. bot.* Planta umbellifera. *s. m. pl.* Os grãos d'essa planta. (Gr. *kyminon.*)

Com-irmã, con-ir-man, *s. f.* **Com-irmão**, con-ir-mão, *s. m.* Diz-se dos primos. (*Com* e *irmão.*)

Comité, ko-mi-té, *s. m.* Commissão, junta. (Fr. *comité*, do inglez *committee.*)

Comitiva, ko-mi-tí-va *s. f.* Gente que acompanha, sequito. (Lat. *comes*, *comitis*, companheiro.)

Comitre, ko-mí-tre, *s. m.* Official da galé que dirigia a mareação e os forçados.

Comma, kò-ma, *s. f.* *T. gramm.* Virgula. Parte do colon. *T. mus.* Distancia entre o semi-tom maior e o menor. (Gr. *kòmma.*)

Commandamento, ko-man-da-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de commandar. (*Commandar*, suf. *mento.*)

Commandante, ko-man-dàn-te, *s. m.* O que tem um commando militar. (*Commandar.*)

Commandar, ko-man-dár, *v. a.* Dirigir, mandar como superior, principalmente fallando de tropas, navios de guerra. (Lat. *cum*, com, e *mandare*, mandar.)

Commando, ko-màn-do, *s. m.* Acção de commandar. Poder de commandar. (*Commandar.*)

Commemoração, ko-me-mo-ra-são, *s. f.* Acção de commemorar. *T. eccles.* Menção feita d'um santo n'um dia consagrado a outro. (Lat. *commemoratio.*)

Commemorado, ko-me-mo-rá-do, *p. p.* de **Commemorar**. De que se faz commemoração.

Commemorar, ko-me-mo-rár, *v. a.* Lembrar, fazer uma acção que lembre um successo, uma pessoa d'um modo mais ou menos solemne. (Lat. *commemorare.*)

Commemorativo, ko-me-mo-ra-tí-vo, *adj.* Que commemora. (*Commemorar*, suf. *ativo.*)

Commemoravel, ko-me-mo-rá-vel, *adj.* Digno de ser commemorado. (*Commemorar*, suf. *avel.*)

Commenda, ko-mèn-da, *s. f.* Provisão d'um beneficio que se dava a um secular esperando que fosse nomeado n'elle um titular. Beneficio que se dava a cavalleiros d'ordens. Insignia de ordem, que se dá aos commendadores. (B. lat. *commenda*, de *commendare*, commandar.)

Commendação, ko-men-da-são, *s. f.* *des.* Acção de commendar. (*Commendar.*)

Commendadeira, ko-men-da-dèi-ra, *s. f.* Senhora que tem commenda. (*Commenda*, suf. *deira.*)

Commendador, ko-men-da-dòr, *s. m.* O que tem commenda. (Lat. *commendator.*)

Commendadoria, ko-men-da-do-rí-a, *s. f.* Dignidade, beneficio de commendador. (*Commendador*, sur. *ia.*)

Commendar, ko-men-dár, *v. a.* Vid. **Encommendar**, que é a forma us. (Lat. *commendare.*)

Commendataria, ko-men-da-ta-rí-a. *s. f.* Officio, dignidade de commendatario. (*Commendatario*, suf. *ia.*)

Commendatario, ko-men-da-tá-rio, *adj.* e *s. m.* Que tem beneficio em commenda. (*Commenda*, suf. *tario*.)
Commendativo, ko-men-da-tí-vo, *adj.* Que recommenda. Que louva. (*Commendar*, suf. *tivo*.)
Commendatorio, ko-men-da-tó-ri-o, *adj. p. us.* Que recommenda. (Lat. *commendatorius*.)
Commensal, ko-men-sál, *s. m.* O que come á mesa com outro ou outros. (Lat. *cum*, com, e *mensa*, mesa, suf. *al*.)
Commensalidade, ko-men-sa-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é commensal. (*Commensal*, suf. *idade*.)
Commensurabilidade, ko-men-su-ra-bi-li-dá-de, *s. f. T. math.* Qualidade do que é commensuravel. (* *Commensurabilis*, suf. *idade*.)
Commensuração, ko-men-su-ra-são, *s. f. T. math.* Investigação d'uma medida commum entre duas grandezas. (*Commensurar*, suf. *ação*.)
Commensurado, ko-men-su-rá-do, *p. p.* de **Commensurar**. Proporcionado.
Commensurar, ko-men-su-rár, *v. a.* Medir grandezas com medida commum e exacta. *Fig.* Proporcionar. (Lat. *cum*, com, e *mensura*, medida.)
Commensurativo, ko-men-su-ra-tí-vo, *adj. T. math.* Que mede exactamente qualquer grandeza. (*Commensurar*, suf. *ativo*.)
Commensuravel, ko-men-su-rá-vel, *adj. T. math.* Que tem medida commum. (*Com*, e lat. *mensurabilis*.)
Commentado, ko-men-tá-do, *p. p.* de **Commentar**. A que se fez commentario.
Commentador, ko-men-ta-dòr, *s. m.* O que commenta. (Lat. *commentator*.)
Commentante, ko-men-tàn-te, *adj.* Que commenta. (*Commentar*.)
Commentar, ko-men-tár, *v. a.* Fazer commento, commentario. (Lat. *commentare*.)
Commentario, ko-mén-tá-ri-o, *s. m.* Serie de notas que explicam uma obra. Interpretação mais ou menos maliciosa das acções d'outrem. *s. m. pl.* Historias, memorias. (Lat. *commentarius*.)
Commenticio, ko-men-tí-si-o, *adj. p. us.* Fabuloso. Ficticio, imaginario. (Lat. *commentitius*.)
Commentista, ko-men-tí-sta, *s. m.* Synonymo *p. us.* de **Commentador**. (*Commentar*, suf. *ista*.)
Commento, ko-mèn-to, *s. m.* Vid. **Commentario**. (Lat. *commentum*.)
Commercial, ko-mer-si-ál, *adj.* Que pertence, respeita ao commercio. (*Commercio*, suf. *al*.)
Commercialmente, ko-mer-si-ál-mèn-te, *adv.* Segundo o uso commercial; com respeito ao commercio. (*Commercial*, suf. *mente*.)
Commerciante, ko-mer-si-àn-te, *adj.* e *s.* Que faz commercio. (*Commerciar*.)
Commerciar, ko-mer-si-ár, *v. n.* Fazer, ter commercio. (*Commercio*.)
Commerciavel, ko-mer-si-á-vel, *adj.* Que póde entrar em commercio. Que póde, convem ser objecto de commercio. (*Commerciar*, suf. *avel*.)
Commercio, ko-mér-si-o, *s. m.* Troca entre os homens dos productos naturaes ou industriaes. Trafico de cousas moraes. Relações de sociedade, frequentação; convivencia. Troca. (Lat. *commercium*.)
Commettedor, ko-me-te-dòr, *s. m.* O que commette. (*Commetter*, suf. *dor*.)
Commettente, ko-me-tèn-te, *s.* Pessoa que encarrega outra de uma commissão. (*Commetter*.)
Commetter, ko-me-tèr, *v. a.* Entregar. Confiar. Fazer. Tentar. Acommetter. (Lat. *committere*.)
Commettida, ko-me-tí-da, *s. f.* Commettimento, investida. (*Commetter*.)
Commettido, ko-me-tí-do, *p. p.* de **Commetter**. Entregado. Confiado. Dado em commissão. Feito. Tentado. Accommetido.
Commettimento, ko-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de commetter. (*Commetter*, suf. *mento*.)
Commigo, ko-mí-go, *pron.* Com aquelle que falla (eu). (*Com* e *migo*, que antigamente, era empregado no mesmo sentido e que é o lat. *mecum*, *mē* caso instrumental do pronome da 1.ª pessoa e *cum*, com; em *commigo* ha pois duas vezes o lat. *cum*.)
Comminação, ko-mi-na-são, *s. f.* Acção de comminar. (Lat. *comminatio*.)
Comminador, ko-mi-na-dòr, *s. m.* O que commina. (Lat. *comminator*.)
Comminar, ko-mi-nár, *v. a.* Ameaçar com uma pena. (Lat. *comminari*.)
Comminativo, ko-mi-na-tí-vo, *adj.* Em que ha comminação. (Lat. *comminativus*.)
Comminatorio, ko-mi-na-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Comminativo**. (Lat. *comminator*, suf. *io*.)
Comminuir, ko-mi-nu-ír, *v. a.* Fazer em pedaços. (Lat. *comminuere*.)
Commiseração, ko-mi-ze-ra-são, *s. f.* Acção de se compadecer, ter misericordia. (Lat. *commiseratio*.)
Commiserado, ko-mi-ze-rá-do, *p. p.* de **Commiserar**. Movido á commiseração.
Commiserador, ko-mi-ze-ra-dòr, *s. m.* O que tem commiseração. (*Comiserar*, suf. *dor*.)
Comiserar, ko-mi-ze-rár, *v. a.* Mover á commiseração. — **se**, *v. refl.* Ter commiseração. (Lat. *commiserari*.)
Commissairaria, ko-mi-sai-ra-rí-a, *s. f.* Cargo de commissario de artigos de commercio. (*Commissairo*, por *commissario*, suf. *aria*.)
Commissão, ko-mi-são, *s. f.* Encargo que se dá a alguem de fazer uma cousa. A gratificação, paga que essa pessoa recebe. Junta para discutir, e estabelecer um projecto, etc. (Lat. *commissio*.)
Commissariado, ko-mi-sa-ri-á-do, *s. m.* Repartição dirigida por um commissario. (*Commissario*, suf. *ado*.)
Commissario, ko-mi-sá-ri-o, *s. m.* Aquelle que está encarregado d'uma commissão. (Lat. *commissus*, de *committere*, suf. *ario*.)
Commissionado, ko-mi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Commissionar**. Encarregado, dado em commissão.
Commissionar, ko-mi-si-o-nár, *v. a.* Dar commissão a. Nomear para uma commissão. (Lat. *commissio*.)
Commisso, ko-mí-so, *s. m. T. dir.* Pena estipulada n'um contracto ao que faltar ás condições n'elle exaradas. (Lat. *commissum*.)

Commissoria, ko-mi-só-ri-a, *adj. f. T. dir.* Diz-se da clausula cuja inexecução opera a nullidade do contracto. (Lat. *commissoria.*)
Commissura, ko-mi-sú-ra, *s. f.* Abertura estreita; fenda. *T. anat.* Sutura. (Lat. *commissura.*)
Commistão, ko-mi-stão, *s. f.* Mistura, confusão. (Lat. *commistio.*)
Commisturado, ko-mi-stu-rá-do, *p. p.* de **Commisturar**. Misturado com outro.
Committente, ko-mi-tèn-te, *s.* Pessoa que confia a outrem cuidar de seus interesses politicos. Os eleitores com relação ao deputado. (Lat. *committens.*)
Commoção, ko-mo-são, *s. f.* Abalo violento, physico ou moral. (Lat. *commotio.*)
Commoda, ko-mó-da, *s. f.* Especie de armario com forma de mesa alta, com gavetas. (*Commodo.*)
Commodamente, kó-mo-da-mèn-te, *adv.* Com commodidade. (*Commodo*, suf. *mente.*)
Commodante, ko-mo-dàn-te, *s.* Pessoa que empresta cousa não fungivel, que lhe deve ser restituida. (Vid. **Commodato.**)
Commodatario, ko-mo-da-tá-ri-o, *s. m.* O que recebeu cousa emprestada por commodato. (*Commodato*, suf. *ario.*)
Commodato, ko-mo-dá-to, *s. m.* Contracto de emprestimo de cousa não fungivel, que ha de ser restituida a mesma. (Lat. *commodatum.*)
Commodidade, ko-mo-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é commodo. Circumstancia commoda. Meio de passar commodamente. (Lat. *commoditas.*)
Commodo, ko-mó-do, *adj.* Que se presta ao uso requerido; que offerece facilidades; favoravel. *s. m.* O que é commodo. Utilidade, proveito. (Lat. *commodus.*)
Commodoro, ko-mo-dò-ro, *s. m.* Capitão d'uma esquadra de guerra hollandeza. Posto intermediario entre o de capitão de navio e o de contra-almirante, nas marinhas ingleza e americana. (Hollandez *commodore.*)
Commorante, ko-mo-ràn-te, *adj.* Que mora junto com outro. (*Com* e *morar.*)
Commoriente, ko-mo-ri-èn-te, *adj.* Que morre com outro. (Lat. *commoriens.*)
Commovente, ko-mo-vèn-te, *adj.* Que commove. (*Commover.*)
Commover, ko-mo-vèr, *v. a.* Causar commoção. (Lat. *commovere.*)
Commovido, ko-mo-ví-do, *p. p.* de **Commover**. Que padece ou padeceu commoção.
Commua, ko-mú-a, *s. f.* Vid. **Latrina.** (*Commum.*)
Commum, ko-mún, *adj.* De que participam muitos ou todos. Que se faz em sociedade. Ordinario, frequente, vulgar. *s. m.* O maior numero. (Lat. *communis.*)
Commummente, ko-mun-mèn-te, *adv.* De ordinario; vulgarmente. (*Commum*, suf. *mente.*)
Communa, ko-mú-na, *s. f.* Antigamente, corporação de extranjeiros recebidos no paiz. Na França, divisão territorial administrada por um maire e um conselho municipal. (*Commum.*)
Communal, ko-mu-nál, *adj.* Que respeita á communa. (*Communa*, suf. *al.*)
Communeiro, ko-mu-nèi-ro, *s. m.* Membro das communidades que na Hespanha se levantaram contra Carlos V. (*Commum*, suf. *eiro;* hesp. *communero.*)
Commungado, ko-mun-gá-do, *p. p.* de **Commungar**. Que recebeu a communhão.
Commungante, ko-mun-gàn-te, *adj.* Que communga. (*Commungar.*)
Commungar, ko-mun-gár, *v. n.* Receber a communhão. *v. n.* Dar a communhão. (Lat. *communicare.*)
Commungatorio, ko-mun-ga-tó-rio, *s. m.* Grade em que as freiras tomam communhão. (*Commungar*, suf. *torio.*)
Communhão, ko-mu-nhão, *s. f.* Crença uniforme de muitas pessoas unidas sob um mesmo chefe, n'uma mesma egreja. Accordo, harmonia. Recepção da eucharistia. (Lat. *communio.*)
Communicabilidade, ko-mu-ni-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é, está communicavel. (Lat. hyp. *communicabilis*, suf. *idade;* vid. **Communicar.**)
Communicação, ko-mu-ni-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de communicar. Meio para communicar. (Lat. *communicatio.*)
Communicado, ko-mu-ni-ká-do, *p. p.* de **Communicar**. De que se fez communicação. *s. m.* Artigo de jornal, de que a redacção não acceita a responsabilidade.
Communicador, ko-mu-ni-ka-dòr, *adj.* e *s.* O que communica, gosta de communicar. (*Communicar*, suf. *dor.*)
Communicante, ko-mu-ni-kàn-te, *adj.* Que communica. (*Communicar.*)
Communicar, ko-mu-ni-kár, *v. a.* Tornar commum, dar parte, participar, transmittir. *v. n.* Ter relações com. Dar passagem d'um logar para outro. (Lat. *communicare.*)
Communicativamente, ko-mu-ni-ka-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo communicativo. (*Communicativo*, suf. *mente.*)
Communicativo, ko-mu-ni-ka-tí-vo, *adj.* Que facilmente communica, se communica. Que gosta de communicar seus pensamentos, sentimentos. (*Communicar*, suf. *ativo.*)
Communicavel, ko-mu-ni-ká-vel, *adj.* Que se communica, pode communicar. Que é de facil conversação, tracto. (*Communicar*, suf. *avel.*)
Communidade, ko-mu-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é commum. Corporação de pessoas que vivem em commum, que tem bens em commum. A sociedade, em geral; republica. Conselho, municipio. (Lat. *communitas.*)
Communismo, ko-mu-ní-smo, *s. m.* Systema social que pretende a communidade de bens. (*Commum*, suf. *ismo.*)
Communista, ko-mu-ní-sta, *s. m.* Partidario do communismo. (*Commum*, suf. *ismo.*)
Commutação, ko-mu-ta-são, *s. f.* Troca commercial, permutação. *T. dir.* Acção de trocar uma pena por uma menor. *T. gramm.* Troca de lettra ou syllaba n'uma palavra. *T. astr.* Distancia entre a terra e o logar d'um planeta reduzido á eclyptica. (Lat. *commutatio.*)
Commutado, ko-mu-tá-do, *p. p.* de **Commutar**. Trocado, permutado. *T. dir.* Diz-se da pena trocada por uma menor.

Commutador, ko-mu-ta-dòr, *s. m.* O que commuta. (*Commutar*, suf. *dor.*)

Commutar, ko-mu-tár, *v. a.* Trocar, permutar. *T. dir.* Trocar uma pena por outra menor. (Lat. *commutare.*)

Commutativo, ko-mu-ta-tí-vo, *adj. T. dir.* Que respeita á troca. (*Commutar*, suf. *ativo.*)

Commutavel, ko-mu-tá-vel, *adj.* Que se pode commutar. (*Commutar*, suf. *avel.*)

Comnosco, kon-nò-sko, *pron.* Com aquelles que fallam (nós). (*Com* e *nosco*, do lat. *nobiscum*,=*nobis* (caso instrumental de nós) * *cum*, *com.* Como em *commigo, comtigo, comsigo*, etc. ha em *comnosco* duas vezes o lat. *cum.*)

Como, kò-mo, *conj.* De que maneira, de qual maneira, da qual maneira; da mesma maneira que. (Lat. *quomodo.*)

Comoro, kò-mo-ro, *s. m.* Outeiro, cumulo. (Outra forma de *cumulo*, *combro.*)

Comoso, ko-mò-zo, *adj.* Que tem coma, pelos; velludo. (Lat. *comosus.*)

Compacidade, kon-pa-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é compacto, solido, por opposição á fluidez e transparencia. (Palavra mal formada, como se o verbo lat. de que deriva *compactus* fosse *compacere* e não *compingere*; vid. **Compacto.**)

Compactamente, kon-pá-kta-mèn-te, *adv.* De modo compacto. (*Compacto*, suf. *mente.*)

Compacto, kon-pá-kto, *adj.* Que deve a sua solidez á condensação; denso, apertado. (Lat. *compactus*, de *compingere.*)

Compadecedor, kon-pa-de-se-dòr, *adj.* e *s.* Que se compadece. (*Compadecer*, suf. *dor.*)

Compadecer, kon-pa-de-sèr, *v. a.* Soffrer, supportar. Ter compaixão por — **se**, *v. refl.* Ter compaixão. Ser compativel. (Lat. *compati*, suf. inch. *esc* —, *ec.*)

Compadecidamente, kon-pa-de-sí-da-mèn-te, *adv.* Com compadecimento. (*Compadecido*, suf. *mente.*)

Compadecimento, kon-pa-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção de compadecer, compadecer-se. (*Compadecer*, suf. *mento.*)

1. **Compadrado**, kon-pa-drá-do, *s. m.* Relação entre compadres. *Fig* Amizade intima. (*Compadre*, suf. *ado.*)

2. **Compadrado**, kon-pa-drá-do, *p. p.* de **Compadrar**. Feito compadre. Tornado amigo.

Compadrar, kon-pa-drár, *v. n.* ou — **se**, *v. refl.* Contrahir relação de compadre. (*Compadre.*)

Compadre, kon-pá-dre, *s. m.* O padrinho com relação aos paes do afilhado. Amigo intimo. Pessoa mancommunada. (*Com* e *padre.*)

Compadrice, kon-pa-drí-se, *s. f.* Amizade entre compadres; protecção concedida a pessoas mancommunadas. (*Compadre*, suf. *ice.*)

Compage, kon-pá-je, *s. f. T. did.* União; junctura. (Lat. *compages.*)

Compaginação, kon-pa-ji-na-são, *s. f.* Acção e effeito de compaginar. (Lat. *compaginatio.*)

Compaginar, kon-pa-ji-nár, *v. a.* Juntar, unir; estabelecer connexão intima entre partes. (Lat. *compaginare.*)

Compaixão, kon-pài-chão, *s. f.* Pena, dôr, pesar que se sente pelo mal alheio. (Lat. *compassio.*)

Companha, kon-pà-nha, *s. f.* Companhia; hoje usado só fallando das associações de pescadores, da tripulação de pequenas embarcações. (B. lat. *compania*; vid. **Companhia.**)

Companheira, kon-pa-nhèi-ra, *s. f.* Mulher que acompanha outrem. Esposa; concubina. (F. de *companheiro*).

Companheiro, kon-pa-nhèi-ro, *s. m.* O que acompanha outrem. (*Companha*, suf. *eiro.*)

Companhia, kon-pa-nhí-a. *s. f.* Reunião de pessoas n'um logar para um fim commum ou em marcha, passeio, jornada, viagem. Sociedade commercial, etc. (*Companha*, suf. *ia.*)

Compar, kon-pár, *adj.* Que acompanha outro, ou lhe é correlativo. (Lat. *compar.*)

Comparação, kon-pa-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de comparar. (Lat. *comparatio.*)

Comparador, kon-pa-ra-dòr, *s. m.* O que compara. Instrumento que serve para comparar o comprimento de duas regras, ou as dimensões analogas. (*Comparar*, suf. dor.)

Comparar, kon-pa-rár, *v. a.* Examinar simultaneamente as similhanças e differenças. Achar, dizer que é egual, similhante. (Lat. *comparare.*)

Comparativamente, kon-pa-ra-tí-va-mèn-te, *ad.* De modo comparativo. (*Comparativo*, suf. *mente.*)

Comparativo, kon-pa-ra-tí-vo, *adj.* Que procede por comparação; que serve para comparar. (Lat. *comparativus.*)

Comparavel, kon-pa-rá-vel, *adj.* Que póde ser comparado. (Lat. *comparabilis.*)

Comparecencia, kon-pa-re-sèn-si-a, *s. f.* Vid. **Comparecimento**, que é mais usado.

Comparecente, kon-pa-re-sèn-te, *adj.* Que comparece. (*Comparecer.*)

Comparecer, kon-pa-re-sér, *v. n.* Apparecer ante, perante, por si ou procurador. (*Com* e *parecer.*)

Comparsa, kon-pár-sa, *s. m.* Figura muda n'uma representação dramatica. (Ital. *comparsa.*)

Comparte, kon-pár-te, *adj.* e *s. m.* Que tem parte, interesse n'uma cousa. (*Com* e *parte.*)

Compartimento, kon-par-ti-mèn-to, *s. m.* Divisão de peça separada d'outra ou outras similhantes, como n'uma casa, gaveta, etc. (*Compartir*, suf. *mento.*)

Compartir, kon-par-tír, *v. a.* Dar parte de uma cousa a outrem. (Lat. *compartire.*)

Compassadamente, kon-pa-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo compassado; movimento regular e lento. (*Compassado*, suf. *mente.*)

Compassado, kon-pa-sá-do, *p. p.* de **Compassar**. Regulado a compasso. Proporcionado. Que é feito com movimento regular e lento.

Compassageiro, kon-pa-sa-jèi-ro, *s. m.* Companheiro de passagem em navio, diligencia, etc. (*Com* e *passageiro.*)

Compassar, kon-pa-sár, *v. a.* Medir, regular a compasso. Fazer um movimento lento e regular. Proporcionar (*Compasso.*)

Compassinho, kon-pa-sí-nho, *s. m. T. mus.* Nome que se dava á pequena demora no meio do compasso para dar tempo á voz. (*Compasso*, suf. *inho.*)

Compassivamente, kon-pa-si-va-mèn-te, *adv.* De modo compassivo. (*Compassivo*, suf. *mente.*)

Compassivel, kon-pa-sí-vel, *adj.* Susceptivel de se compadecer. (Lat. *compassibilis.*)

Compassivo, kon-pa-sí-vo, *adj.* Que se compadece. Que manifesta compaixão. (Lat. *compassus*, suf. *ivo; compassus* é o p. p. de *compati.*)

Compasso, kon-pá-so, *s. m.* Movimento regular, cadenciado. Instrumento para traçar circulos e tirar medidas. Medida do tempo na musica. (*Com* e *passo.*)

Compaternidade, kon-pa-ter-ni-dá-de, *s. f. des.* por **Compadrado**. (*Com* e *paternidade.*)

Compatibilidade, kon-pa-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é compativel. (Lat. hyp. * *compatibilis*, suf. *idade;* vid. **Compativel.**)

Compativel, kon-pa-tí-vel, *adj.* Que póde existir, ligar-se na mesma cousa ou pessoa. (Lat. hyp. *compatibilis*, de *compati*, suf. *ibilis.*)

Compatriota, kon-pa-tri-ó-ta, *s.* Diz-se das pessoas que teem a mesma patria. (Lat. *compatriota.*)

Compellido, kon-pe-lí-do, *p. p.* de **Compellir**. Levado á força, obrigado.

Compellir, kon-pe-lír, *v. a.* Levar á força, obrigar. (Lat. *compellere.*)

Compendiado, kon-pen-di-á-do, *p. p.* de **Compendiar**. Reduzido a compendio; resumido.

Compendiador, kon-pen-di-dòr, *s. m.* O que compendia. (*Compendiar*, suf. *dor.*)

Compendiar, kon-pen-di-ár, *v. a.* Reduzir a compendio. Resumir. (Lat. *compendiare.*)

Compendiario, kon-pen-di-á-ri-o, *adj. des.* Vid. **Compendioso.** (Lat. *compendiarius.*)

Compendio, kon-pén-di-o, *s. m.* Obra contendo as noções mais importantes, os elementos d'uma arte ou sciencia. Resumo. (Lat. *compendius.*)

Compendiosamente, kon-pen-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo compendioso. (*Compendioso*, suf. *mente.*)

Compendioso, kon-pen-di-ò-zo, *adj.* Abreviado, resumido. (Lat. *compendiosus.*)

Compensação, kon-pen-sa-são, *s. f.* Acção e effeito de compensar. Cousa com que se compensa. (Lat. *compensatio.*)

Compensador, kon-pen-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que compensa. (*Compensar*, suf. *dor.*)

Compensar, kon-pen-sár, *v. a. T. jur.* Declarar equivalente o valor de duas cousas. *Extens.* Supprimir com uma cousa a falta ou imperfeição d'outra. (Lat. *compensare.*)

Compensatorio, kon-pen-sa-tó-ri-o, *adj.* Que estabelece uma compensação. (*Compensar*, suf. *atorio.*)

Compensativo, kon-pen-sa-tí-vo, *adj.* Que serve para compensar. (Lat. *compensativus.*)

Compensavel, kon-pen-sá-vel, *adj. 2 g.* Que pode ou deve ser compensado. (*Compensar* suf. *avel.*)

Compescer, kon-pes-sèr, *v. a. p. us.* Refrear, reprimir. (Lat. *compescere.*)

Competencia, kon-pe-tèn-si-a, *s. f.* Disputa entre dous que pretendem uma cousa. Porfia. Emulação. Attribuição, poder d'um tribunal, d'um funccionario. Habilidade reconhecida em certas materias. (Lat. *competentia.*)

Competente, kon-pe-tèn-te, *adj.* Que tem direito de conhecer d'uma materia, d'uma causa. *Extens.* Capaz de julgar bem certas cousas. Proprio, proporcionado. (Lat. *competens*, de *competere ;* vid. **Competir.**)

Competentemente, kon-pe-tèn-te-mèn-te *adv.* de modo competente. (*Competente*, suf. *mente.*)

Competidor, kon-pe-ti-dòr, *s. m.* O que compete. (Lat. *competitor.*)

Competir, kon-pe-tír, *v. n.* Por competencia, rivalidade emulação com alguem. Ser da competencia de. Ser devido. (Lat. *competere.*)

Compilação, kon-pí-la-são, *s. f.* Acção de compilar. Obra composta de extractos de diversos auctores, de documentos d'origens diversas. (Lat. *compilatio.*)

Compilador, kon-pi-la-dòr, *s. m.* O que compila; auctor de compilação. (*Compilar*, suf. *dor.*)

Compilar, kon-pi-lár. *v. a.* Reunir, coordenar, extractos de diversos auctores, documentos d'origens diversas. (Lat. *compilare.*)

Compitaes, kon-pi-táes, *s. f. pl.* Festas romanas em honra dos deuses domesticos. (Lat. *compitalia.*)

Complacencia, kon-pla-sèn-si-a, *s. f.* Cuidado, desejo de comprazer. Estado de quem se compraz comsigo ou com outra pessoa ou cousa, (Lat. hyp. *complacentia*, de *complacere.*)

Complacente, kon-pla-sèn-te, *adj.* Que tem complacencia. (Lat. *complacens*, de *complacere.*)

Complacentemente, kon-pla-sèn-te-mèn-te, *adv.* Com complacencia. (*Complacente*, suf. *mente.*)

Complanar, kon-pla-nár, *v. a.* Elevar á altura d'um mesmo plano; aplanar, nivelar. (Lat. *complanare.*)

Compleição, kon-plei-são, *s. f. T. med.* O todo dos caracteres que apresenta uma pessoa considerada com relação á sua saude. (Lat. *complexio.*)

Compleicionado, kon-plei-si-o-ná-do, *adj.* Que tem uma certa compleição. (Lat. *complexio*, suf. p. *ado.*)

Compleicional, kon-plei-si-o-nál, *adj.* Que respeita á compleição. (Lat. *complexio*, suf. *al.*)

Complementar, kon-ple-men-tár, *adj.* Que respeita a complemento, forma complemento. (*Complemento*, suf. *ar.*)

Complemento, kon-ple-mèn-to, *s. m.* O que completa, um numero uma cousa. *T. geom.* O que falta a um angulo para completar um angulo recto. *T. gram.* Palavra ou palavras que completam o sentido. (Lat. *complementum.*)

Completado, kon-ple-tá-do, *p. p.* de **Completar.** Que se tornou completo; acabado.

Completamente, kon-plé-ta-mèn-te, *adj.* De modo completo. (*Completo*, suf. *mente.*)

Completar, kon-ple-tár, *v. a.* Tornar completo; acabar. (*Completo.*)

Completas, kon-plé-tas, *s. f. pl.* As ultimas horas canonicas dos officios. (*Completo.*)

Completivo, kon-ple-tí-vo, *adj.* Que serve de complemento; que completa, preenche. (*Completo*, suf. *ivo.*)

Completo, kon-plé-to, *adj.* A que não falta nada. Que tem todas as qualidades ou uma qualidade no mais alto grao. (Lat. *completus.*)

Complexidade, kon-plĕ-ksi-dá-de, *s. f.* Quali-

dade do que é complexo. (*Complexo*, suf. *idade.*)

1. **Complexo**, kon-plé-kso, *adj.* Que contém, abraça muitos elementos, muitas ideas, muitas partes. (Lat. *complexus.*)

2. **Complexo**, kon-plé-kso, *s. m.* Acção de abraçar, conter; ambito; comprehensão. (Lat. *complexus.*)

Complicação, kon-pli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de complicar. (Lat. *complicatio.*)

Complicadamente, kon-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo complicado. (*Complicado*, suf. *mente.*)

Complicado, kon-pli-ká-do, *p. p.* de **Complicar**. Que offerece complicação.

Complicador, kon-pli-ca-dòr, *s. m.* Que complica. (*Complicar*, suf. *dor.*)

Complicar, kon-pli-kár, *v. a.* Tornar uma cousa menos simples do que era. Tornar difficil de comprehender — **se** *v. refl.* Tornar-se complicado. (Lat. *complicare.*)

Complice, kón-pli-se, *adj. e s.* Vid. **Cumplice**.

Componedor, kon-po-ne-dòr, *s. m.* Instrumento em que o compositor typographico vae alinhando as lettras ao passo que as tira da caixa. (Lat. *componere*, suf. *dor.*)

Componenda, kon-po-nèn-da, *s. f.* Ajuste sobre a quantia que se ha de pagar na dataria do papa por uma graça que elle concede. (Lat. *componendus.*)

Compor, kon-pòr, *v. a.* Formar um todo de differentes partes. Arranjar. Pôr em ordem, alinho. Harmonisar. (Lat. *componere.*)

Comporta, kon-pór-ta, *s. f.* Porta que sustem a agua d'uma presa, açude, etc. Moda que se cantava á viola. (*Com* e *porta.*)

Comportado, kon-por-tá-do, *p. p.* de **Comportar**. Que tem um certo comportamento.

Comportamento, kon-por-ta-mèn-to, *s. m.* Modo de comportar-se. (*Comportar*, suf. *mento.*)

Comportar, kon-por-tár, *v. a.* Supportar.—**se**, *v. refl.* Proceder, portar-se. (Lat. *comportare.*)

Comportavel, kon-por-tá-vel, *adj.* Que se póde supportar. (*Comportar*, suf. *avel.*)

Composição, kon-po-zi-são, *s. f.* Acção de compor. Cousa composta. Modo porque uma cousa é, está composta. (Lat. *compositio.*)

Composita, kon-pó-zi-ta, *adj. T. arch.* Diz-se d'uma ordem inventada pelos romanos com elementos da jonica e da corinthia. (Lat. *compositus*, *p. p.* de *componere*, compor.)

Compositivo, kon-po-zi-ti-vo, *adj.* Que respeita á composição. (Lat. *compositivus.*)

Composito, kon-pó-zi-to, *adj.* Vid. **Composto**.

Compositor, kon-po-zi-tòr, *s. m.* O que compõe obra de arte ; o que na imprensa junta as lettras no compenedor, com que se hão de fazer as formas para a impressão. (Lat. *compositor.*)

Comprazer, kon-pra-zèr, *v. n.* Aquiescer para agradar, para fazer prazer.—**se**, *v. refl.* Ter prazer, satisfação. (Lat *complacere.*)

Comprazimento, kon-pra-zi-mèn-to, *s. m.* Acção de comprazer. Estado do que se compraz. (*Comprazer*, suf. *mento.*)

Comprehender, kon-pre-en-dèr, *v. a.* Tomar em si, conter. Reunir na mesma classe, categoria. Tomar pelo espirito. (Lat. *comprehendere.*)

Comprehendido, kon-pre-en-dí-do, *p. p.* de **Comprehender**. Contido, encerrado. Cujo sentido foi alcançado pelo espirito.

Comprehensão, kon-pre-en-são, *s. f.* Faculdade de comprehender. O modo porque se comprehende, concebe uma cousa. *T. log.* e *gramm.* Totalidade de ideas que um nome generico comprehende. (Lat. *comprehensio.*)

Comprehensibilibade, kon-pre-en-si-bi-li-dáde, *s. f.* Qualidade do que é comprehensivel. (Lat. *comprehensibilis*, suf. *idade.*)

Comprenhensiva, kon-pre-en-sí-va, *s. f.* Faculdade de comprehender. (*Comprehensivo.*)

Comprehensivamente, kon-pre-en-sí-va-mènte, *adv.* De modo que possa comprehender-se, de modo comprehensivo. (*Comprehensivo*, suf. *mente.*)

Comprehensivel, kon-pre-en-sí-vel, *adj.* Que pode comprehender-se. (Lat. *comprehensibilis.*)

Comprehensivelmente, kon-pre-en-sí-vel-mèn-te, *adv.* De modo comprehensivel. (*Comprehensivel*, suf. *mente.*)

Comprehensivo, kon-pre-en-sí-vo, *adj.* Que abraça, contém, no sent. fig. Que tem a faculdade de conceber, comprehender. (Lat. *comprehensivus.*)

Comprenhensor, kon-pre-en-sòr, *s. m.* *T. theol.* O que goza da visão beatifica. (Lat. hyp. *comprehensor*, de *comprehendere*, comprehender.)

Compressa, kon-pré-sa *s. f.* Panno ordinariamente dobrado com que apertam convenientemente as partes doentes. (Fr. *compresse*, do lat. *compressus*, apertado.)

Compressão, kon-pre-são, *s. f.* Acção de comprimir; effeito d'essa acção. *Fig.* Acção d'um poder que suffoca todas as manifestações politicas. (Lat. *compressio.*)

Compressibilidade, kon-pre-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade do que é compressivel. (Lat. hyp. *compressibilis*, suf. *idade.*)

Compressivel, kon-pre-sí-vel, *adj.* Susceptivel de compressão. (Lat. hyp. *compressibilis*, de *compressus*, p. p. de *comprimere*, comprimir.)

Compresso, kon-pré-so, *p. p.* de **Comprimir**. Vid. **Comprimido**, que é a fórma mais usual.

Compressor, kon-pre-sòr, *s.* O que comprime. Instrumento proprio para comprimir. (Lat. *compressor.*)

Compridaço, kon-pri-dá-so, *adj. T. pop.* Assaz comprido. (*Comprido*, suf. *aço.*)

Compridete, kon-pri-dê-te, *adj. T. pop.* Assaz comprido. (*Comprido*, suf. *ete*)

Conpridinho, kon-pri-dí-nho, *adj. T. fam.* Que é um tanto comprido, comparado com as cousas ordinarias da mesma especie. (*Comprido*, suf. dim. *inho.*)

Comprido, kon-prí-do, *p. p.* de **Comprir**. Completo, inteirado. Desempenhado. Realisado. Verificado. Satisfeito. Longo, dilatado, extendido. *s. m.* Comprimento.

Compridor, kon-pri-dòr, *s. m.* Que cumpre, executa, observa. (*Comprir*, suf. *dor.*)

Comprimentador, kon-pri-men-ta-dòr, *s. m.* Que faz muitos comprimentos. (*Comprimentar*, suf. *dor.*)

Comprimentar, kon-pri-men-tár, *v. a* Fazer,

dirigir comprimentos a alguem. (*Comprimento.*)

Comprimente, kon-pri-mèn-te, *adj.* Que comprime. (*Comprimir.*)

Comprimenteiro, kon-pri-men-tèi-ro, *adj.* Vid. **Comprimentador.** (*Comprimentar*, suf. *eiro.*)

Comprimento, kon-pri-mèn-to, *s. m.* O que é necessario para acabar uma cousa. Desempenho, realisação, execução. Extensão d'um objecto, considerado d'uma extremidade á outra. Palavras de civilidade que se dirigem a alguem, vocalmente ou por escripto. Acto de polidez para com alguem, que se faz levantando o chapeu que cobre a cabeça, e abaixando esta, etc. (*Comprir*, suf. *mento;* não ha nenhuma differença etymologica entre *comprimento* nas primeiras accepções e *comprimento* nas ultimas; nada justifica, pois, a dupla orthographia *comprimento* e *cumprimento*, com o fim de fazer distinguir essa differença.)

Comprimidamente, kon-pri-mi-da-mèn-te, *adv.* Com compressão, comprimido. (*Comprimido*, suf. *mente.*)

Comprimir, kon-pri-mír, *v. a.* Applicar uma pressão a um corpo para que se aproximem as suas moleculas. Reter, refrear, moderar. (Lat. *comprimere.*)

Comprir, kon-prír, *v. a.* Encher, inteirar, completar. Desempenhar, executar. Realisar. Verificar. Satisfazer. *v. n.* Ser da obrigação, do dever de. Ser conveniente, util, proveitoso. (Lat. *complere.*)

Comprobativo, kon-pro-ba-tí-vo, *adj.* Que comprova. (Lat. *comprobare*, suf. *tivo.*)

Comprometter, kon-pro-me-tèr, *v. n.* Concordar. — **se**, *v. refl.* Fazer compromisso, prometter mutuamente uma cousa. *v. a.* Expor, arriscar, aventurar a um desaire, a uma perda. (Lat. *compromittere.*)

Comprometido, kon-pro-me-tí-do, *p. p.* de **Comprometter.** Que prometteu com outro executar uma obrigação reciproca. Que se arriscou ou está arriscado a desaire, perda.

Comprometimento, kon-pro-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de comprometter-se, de comprometter. (*Comprometter*, suf. *mento.*)

Compromissario, kon-pro-mi-sá-rio, *adj.* Que se compromette. Eleito por compromisso. (*Compromisso*, suf. *ario.*)

Compromisso, kon-pro-mí-so, *s. m.* Promessa mutua de duas ou mais pessoas que entregam a decisão d'uma controversia a um arbitro. Escriptura de cessão de bens que assignam os fallidos. Capitulos reguladores de confrarias. (Lat. *compromissum.*)

Compromissorio, kon-pro-mi-só-ri-o, *adj.* Que contém compromisso. (*Compromisso*, suf. *orio.*)

Compromittente, kon-pro-mi-tèn-te, *adj.* e *s.* Que se comprometta. (*Comprometter.*)

Comprotector, kon-pro-tē-tòr, *s. m.* O que é protector com outro. (*Com* e *protector.*)

Comprovação, kon-pro-va-são, *s. f.* Acção de comprovar. Cousa que comprova. (Lat. *comprobatio.*)

Comprovador, kon-pro-va-dòr, *adj.* e *s.* Que faz provar com outros; que comprova. (*Comprovar*, suf. *dor.*)

Comprovante, kon-pro-vàn-te, *adj.* Que comprova. (*Comprovar.*)

Comprovar, kon-pro-vár, *v. a.* Concorrer com outras provas para demonstrar a verdade d'uma cousa. Servir de norma para uma cousa. *T. impr.* Examinar se as emendas indicadas n'uma prova foram feitas na composição, por meio de prova nova. (Lat. *comprobare*,

Comprovincial, kon-pro-vin-si-ál, *adj.* Que é da mesma provincia. (*Com* e *provincial.*)

Compulsado, kon-pul-sá-do, *p. p.* de **Compulsar.** Compellido, obrigado. Diz-se dos documentos, livros, examinados para achar n'elles alguma cousa.

Compulsador, kon-pul-sa-dòr, *s. m.* O que compulsa. (*Compulsar*, suf. *dor.*)

Compulsar, kon-pul-sár, *v. a.* Obrigar, compellir. *T. for.* Correr um livro, um registro para tirar uma copia por ordem do juiz. Examinar, percorrer livros, documentos. (Lat. *compulsare.*)

Compulsorio, kon-pul-só-ri-o, *adj. T. for.* Diz-se das ordens, mandados com que o juiz compelle e obriga as partes. (*Compulsar*, suf. *orio.*)

Compuncção, kon-pun-são, *s. f.* Dôr profunda de ter peccado. (Lat. *compunctio.*)

Compungido, kon-pun-jí-do, *p. p.* de **Compungir.** Movido á dôr de ter peccado. Compadecido.

Compungimento, kon-pun-ji-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de compungir. (*Compungir*, suf. *mento.*)

Compungir, kon-pun-jír, *v. a.* Mover á dôr, particularmente á dôr de ter peccado. Compadecer. (Lat. *compungere.*)

Compungitivo, kon-pun-ji-tí-vo, *adj.* Que excita compuncção ou compungimento. (*Compungir*, suf. *tivo.*)

Compurgar, kon-pur-gár, *v. a. T. da edade media.* Mostrar a innocencia pelas ordalias. Justificar. (*Com* e *purgar.*)

Computação, kon-pu-ta-são, *s. f.* Acção de computar. (Lat. *computatio.*)

Computado, kon-pu-tá-do, *p. p.* de **Computar.** Calculado, contado.

Computador, kon-pu-ta-dòr, *s. m.* O que computa. (Lat. *computator.*)

Computar, kon-pu-tár, *v. a.* Contar, calcular. (Lat. *computare.*)

Computista, kon-pu-tí-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que computa. (*Computar*, suf. *ista.*)

Comquanto, kon-kuàn-to, *adv.* Apesar de, não obstante. (*Com* e *quanto.*)

Comsigo, kon-sí-go, *pron.* Com elle, ella, elles ou ellas. (Ant. *sigo*, do lat. *secum*, a que se prepoz a preposição *com* = lat. *cum*, que etymologicamente se acha já representada pela syllaba final *co;* vid. **Commigo, Comtigo,** etc.)

Comtigo, kon-tí-go, *pron.* Com tu (o que não se diz), com a pessoa a quem se falla. (Ant. *tigo*, do lat. *tecum*, a que se propoz a preposição *com* = lat. *cum*, que etymologicamente se acha já representada pela syllaba final *co;* vid. **Comsigo,** etc.)

Comtudo, kon-tú-do, *adv.* Apesar d'isso, não obstante. (*Com* e *tudo.*)

Comvosco, kon-vò-sko, *pron.* Com vós (o que

não se diz). (Ant. *vosco*, do lat. *vobiscum*, a que se propoz a preposição *com*=lat *cum*, que etymologicamente se acha já representada pela syllaba *co*; vid. **Comsigo**, **Comtigo**, etc.)

Cona, kò-na, *s. f. T. obsceno*. As partes genitaes da mulher.

Conca, kòn-ka, *s. f.* Tigela, sopeira. Pedra ou tijolo que serve para um jogo de rapazes que a atiram a uma balisa. Esse jogo. (Lat. *concha*.)

Concatenação, kon-ka-te-na-são, *s. f.* Encadeamento de muitas cousas. (Lat. *concatenatio*.)

Concatenado, kon-ka-te-ná-do, *adj.* Encadeado, ligado. (Lat. *concatenatus*.)

Concavar, kon-ka-vár, *v. a.* Cavar juntamente. (Lat. *concavare*.)

Concavidade, kon-ka-vi-dá-de, *s. f.* Parte concava de uma cousa. Cavidade. (*Concavo*, suf. *idade*.)

Concavo, kòn-ka-vo, *adj.* Cujo meio é mais deprimido que as bordas. *s. m.* Parte concava. (Lat. *concavus*.)

Concavozinho, kon-ka-vo-zí-nho. *s. m.* Pequena concavidade. (*Concavo*, suf. dim. *zinho*.)

Conceber, kon-se-bèr, *v. a.* Tornar-se gravida, fallando da mulher e das femeas dos animaes. Formar em si, no coração, no espirito. Comprehender; alcançar pelo espirito. (Lat. *concipere*.)

Concebido, kon-se-bí-do, *p. p.* de **Conceber**. Formado no seio da mãe. Formado no coração, no espirito. Disposto, combinado. Redigido.

Concebimento, kon-se-bi-mèn-to, *s. m.* Acto de conceber, ou de ser concebido. (*Conceber*, suf. *mente*.)

Concedente, kon-se-dèn-te, *adj.* e *s.* Que concede. (*Conceder*.)

Conceder, kon-se-dèr, *v. a.* Outorgar; permittir. (Lat. *concedere*.)

Concedidamente, kon-se-dí-da-mèn-te, *adv.* Por concessão, permissão. (*Concedido*, suf. *mente*.)

Conceição, kon-sei-são, *s. f. T. theol.* Concebimento da Virgem no seio de sua mãe. Vid. **Concepção**.

Conceitear, kon-sei-te-ár, *v. n.* Dizer conceitos. (*Conceito*.)

Conceito, kon-sèi-to, *s. m.* Resultado da concepção, cousa concebida no espirito. Opinião. Dito agudo, sentencioso. Intento, projecto. (Lat. *conceptum*.)

Conceituado, kon-sei-tu-á-do, *p. p.* de **Conceituar**. Tido em conceito, bom ou mao.

Conceituar, kon-sei-tu-ár, *v. a.* Formar conceito ácerca d'uma pessoa. Crear opinião, juizo. (*Conceito*.)

Conceituosamente, kon-sei-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo conceituoso. (*Conceituoso*, suf. *mente*.)

Conceituoso, kon-sei-tu-ò-zo, *adj.* Em que ha conceito, dito agudo, sentencioso. (*Conceito*, suf. *oso*.)

Concelebração, kon-se-le-bra-são. *s. f.* Acção e effeito de concelebrar. (*Concelebrar*, suf. *acção*.)

Concelebrar, kon-se-le-brár, *v. a.* Celebrar, honrar, em commum. (Lat. *concelebrare*.)

Concelheiro, kon-se-lhèi-ro, *adj.* Que é do concelho, do municipio. (*Concelho*, suf. *eiro*.)

Concelhio, kon-se-lhí-o, *adj.* Que pertence, respeita ao concelho. (*Conselho*, suf. *io*.)

Concelho, kon-sè-lho, *s. m.* Municipio; camara municipal. (Lat. *concilium*.)

Concento, kon-sèn-to, *s. m.* Consonancia. (Lat. *concentus*, de *cum* e *cantus*.)

Concentração, kon-sen-tra-são, *s. f.* Acção e effeito de concentrar. (*Concentrar*, suf. *acção*.)

Concentradamente, kon-sen-trá-da-mèn-te, *adv.* Com concentração. (*Concentrado*, suf. *mente*.)

Concentrado, kon-sen-trá-do, *p. p.* de **Concentrar**. Reunido, accumulado no centro. Reunido n'um logar. *T. chim.* Diz-se das dissoluções que se tornaram mais densas evaporando o liquido dissolvente.

Concentrador, kon-sen-tra-dòr, *adj.* e *s.* Que concentra. (*Concentrar*, suf. *dor*.)

Concentrar, kon-sen-trár, *v. a.* Fazer reunir, accumular, convergir ao centro, n'um centro. Fazer evaporar a agua misturada a um corpo liquido, ou parte da agua que tem um corpo em dissolução. Juntar n'um mesmo ponto. Não dar expansão (a um sentimento). (*Com* e *centro*.)

Concentrico, kon-sèn-tri-ko, *adj. T. geom.* Que tem um centro commum. (Lat. *concentricus*.)

Concentuoso, kon-sen-tu-ò-so, *adj.* Em que ha concento. (*Concento*, suf. *oso*.)

Concepção, kon-sẽ-psão, *s. f.* Acção pela qual os animaes se formam no seio das mães. Faculdade de comprehender as cousas. Creação do espirito. (Lat. *conceptio*.)

Concepcionario, kon-sẽ-psi-o-ná-rio, *s. m.* Defensor da immaculada conceição de Maria. (Lat. *conceptio*, suf *ario*.)

Conceptiva, kon-sẽ-ptí-va. *s. f.* Faculdade de conceber. (Lat. *conceptivus*.)

Conceptivel, kon-sẽ-ptí-vel, *adj.* Que se póde conceber. (Lat. hyp. *conceptibilis*, de *conceptus*, concebido.)

Concernente, kon-ser-nèn-te, *adj.* Que concerne. (*Concernir*.)

Concernir, kon-ser-nír, *v. n.* Dizer respeito. (Lat. *concernere*.)

Concertadamente, kon-ser-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo concertado. (*Concertado*, suf. *mente*.)

Concertado, kon-ser-tá-do, *p. p.* de **Concertar**. Concordado, ajustado. Reparado. Posto em ordem; arranjado; posto em alinho. Discreto, prudente.

Concertador, kon-ser-ta-dòr, *s. m.* O que concerta. (*Consertar*, suf. *dor*.)

Concertamento, kon-ser-ta-mèn-to, *s. m. des.* Acção e effeito de concertar, concerto. (*Concertar*, suf. *mento*.)

Concertante, kon-ser-tàn-te, *adj. T. mus.* Diz-se d'uma peça em que as differentes partes se recitam ou cantam alternadamente. (*Concertar*.)

Concertar, kon-ser-tár, *v. a.* Concordar, ajustar. Pôr em ordem, alinho; arranjar. Reparar. *v. n.* Soar acordemente. *Fig.* conformar-se. (Lat. *concertare*, propriamente pelejar.)

Concertista, kon-ser-tí-sta, *s. m.* ou *f.* Musico

que executa peça de concerto, que toca em concertos. (*Concerto*, suf. *ista.*)

Concerto, kon-sèr-to, *s. m.* Ajuste, combinação. Acção de pôr em ordem, alinho, arranjo. Preparação de cousa desconjunctada, quebrada, rota, deteriorada. Compostura, ornato. *T. mus.* Consonancia, acorde dos instrumentos, de vozes. Peça escripta para um instrumento com acompanhamento de orchestra, etc. Sessão musical. (*Concertar.*)

Concessão, kon-se-são, *s. f.* Acto pelo qual se concede uma graça, um direito, um privilegio. (Lat. *concessio.*)

Concessionario, kon-se-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que recebe uma concessão. (Lat. *concessio*, suf. *ario.*)

Concessor, kon-se-sòr, *s. m.* O que concede. (Lat. *concessor.*)

Concha, kòn-cha, *s. f.* Involucro calcario dos molluscos testaceos. Objecto com a fórma mais ou menos similhantes á de algum d'esses involucros. (Lat. *concha*, gr. *konkhē.*)

Conchado, kon-chá-do, *p. p.* de **Conchar.** Que tem fórma de concha. Que tem conchas ou partes comparaveis a conchas.

Conchar, kon-chár, *v. a. p. us.* Dar a fórma de concha. (*Concha.*)

Concharia, kon-cha-rí-a, *s. f.* Multidão de conchas. (*Concha.* suf. *aria.*)

Conchavado, kon-cha-vá-do, *p. p.* de **Conchavar.** Pregado, ligado. Encaixado; ajustado.

Conchavar, kon-cha-vár, *v. a.* Pregar, ligar. Encaixar, ajustar. (Lat. *conclavare.*)

Conchavo, kon-chá-vo, *s. m.* Acção e effeito de conchavar. Liga, conspiração. (*Conchavar.*)

Concheado, kon-che-á-do, *p. p.* de **Conchear.** Ornado de conchas.

Conchear, kon-che-ár, *v. a.* Ornar, guarnecer com conchas. (*Concha.*)

Conchegado, kon-che-gá-do, *p. p.* de **Conchegar.** Que está aproximado, que está perto. *Fig.* Que tem commodos da vida.

Conchegar, kon-che-gár, *v. a.* Fazer as cousas chegadas, perto umas das outras. Dar a alguem os commodos da vida, acudir-lhe ás necessidades. (*Com* e *chegar.*)

Conchego, kon-ché-go, *s. m.* Commodo. Pessoa a que nos accorremos. (*Conchegar.*)

Conchellos, kon-ché-los, *s. m. pl.* Planta, chamada tambem orelha de monge. (*Concha?*)

Conchinha, kon-chí-nha, *s. f. Dim.* de **Concha.**

Concho, kòn-cho, *adj. T. pop.* Protegido por concha. *Fig.* Confiado em si. (*Concha.*)

Conchoidal, kon-kói-dál, *adj.* Que é similhante a uma concha. *T. geom.* Que respeita á conchoide. (*Conchoide*, suf. *al.*)

Conchoide, kon-kói-de, *adj.* Que é similhante a uma concha. *T. geom.* Curva que se aproxima sempre d'uma recta sobre que fica enclinada e que não corta nunca. (Gr. *konkhoeidēs*, de *konkhē*, concha.)

Conchudo, kon-chú-do, *adj.* Guarnecido, munido de concha ou conchas. (*Concha*, suf. *udo.*)

Conchyliologia, kon-ki-li-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado, historia das conchas. (Gr. *konkhylion*, dim. de *konkhē*, concha, e *logòs*, tractado.)

Conchyliologista, kon-ki-li-o-lo-jí-sta, *s. m.* O que se occupa de conchyliologia. (*Conchyliologia*, suf. *ista.*)

Concidadão, kon-si-da-dão, *s. m.* O que é da mesma cidade, do mesmo paiz. (*Com* e *cidadão.*)

Conciliabulo, kon-si-li-á-bu-lo, *s. m.* Assembleia de prelados scismaticos ou convocados irregularmente. Conferencia secreta, em geral em mao sentido. (Lat. *conciliabulum.*)

Conciliação, kon-si-li-a-são, *s. f.* Acção e effeito de conciliar. (*Conciliar*, suf. *acção.*)

Conciliador, kon-si-li-a-dòr, *adj.* e *s.* Que concilia. (*Conciliar*, suf. *dor.*)

Conciliante, kon-si-li-àn-te, *adj.* Que concilia. (*Conciliar.*)

1\. **Conciliar**, kon-si-li-ár, *adj.* Que respeita, pertence a concilio. (*Concilio*, suf. *ar.*)

2\. **Conciliar**, kon-si-li-ár, *v. a.* Fazer desapparecer as causas de divergencia, de inimizade. Fazer concordar, pôr d'accordo cousas que parecem oppostas. Grangear, adquirir os sentimentos alheios. (Lat. *conciliare.*)

Conciliario, kon-si-li-á-ri-o, *adj.* Que pertence a concilio. (*Concilio*, suf. *ario.*)

Conciliariamente, kon-si-li-á-ri-a-mèn-te, *adv.* Em concilio. (*Conciliario*, suf. *mente.*)

Conciliativo, kon-si-li-a-tí-vo, *adj.* Que concilia, que tende a conciliar. (*Conciliar*, suf. *ativo.*)

Conciliatorio, kon-si-li-a-tó-ri-o, *adj.* Que tende a conciliar. (*Conciliar*, suf. *torio.*)

Conciliavel, kon-si-li-á-vel, *adj.* Que póde conciliar-se. (*Conciliar*, suf. *avel.*)

Concilio, kon-sí-li-o, *s. m.* Assembleia de bispos e doutores para estatuir questões de disciplina e de doutrina. (Lat. *concilium.*)

Concional, kon-si-o-nál, *adj.* Que respeita ás assembleias do povo. (Lat. *concionalis.*)

Concionar, kon-si-o-nár, *v. n.* Fallar, orar em publico, ante uma assembleia popular. (Lat. *concionari.*)

Concionatorio, kon-si-o-na-tó-ri-o, *adj. p. us.* Que respeita ás orações ou discursos publicos. (Lat. *concionatorius.*)

Concisamente, kon-si-za-mèn-te, *adv.* De modo conciso. (*Conciso*, suf. *mente.*)

Concisão, kon-si-zão, *s. f.* Qualidade do estylo conciso. (Lat. *concisio.*)

Conciso, kon-sí-zo, *adj.* Que diz o que se quer em poucas palavras. (Lat. *concisus.*)

Concitação, kon-si-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de concitar. (Lat. *concitatio.*)

Concitador, kon-si-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que concita. (Lat. *concitator.*)

Concitar, kon-si-tár, *v. a.* Excitar um movimento, um sentimento na multidão, em muitos. (Lat. *concitare.*)

Concitativo, kon-si-ta-tí-vo, *adj.* Que concita. (*Concitar*, suf. *tivo.*)

Conclamar, kon-kla-már, *v. a.* e *n.* Clamar ao mesmo tempo, juntamente. (Lat. *conclamare.*)

Conclave, kon-klá-ve, *s. m.* Logar fechado em que os cardeaes se reunem para eleger novo papa depois da morte do antecessor. Essa assembleia. (Ital. *conclave*, de lat. *cum*, com, e *clavis*, chave.)

Conclavista, kon-kla-ví-sta, *s. m.* Ecclesiasti-

co que serve um cardeal, encerrado com elle no conclave. (*Conclave,* suf. *ista.*)

Concludente, kon-klu-dèn-te, *adj.* Que conclue, que dá conclusão bem fundamentada. (Lat. *concludere;* vid. **Concluir.**)

Concludentemente, kon-klu-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo concludente. (*Concludente,* suf. *mente.*)

Concluido, kon-klu-í-do, *p. p.* de **Concluir.** Terminado, acabado. Regulado definitivamente. Deduzido, inferido.

Concluinte, kon-klu-ín-te, *adj.* Vid. **Concludente.** (*Concluir.*)

Concluir, kon-klu-ír, *v. a.* Terminar, acabar. Regular definitivamente. Deduzir, inferir. (Lat. *concludere.*)

Conclusão, kon-klu-zão, *s. f.* Arranjo final. Resultado final, terminação; ultima parte. Resultado d'uma deliberação. Deducção d'um raciocinio, d'um discurso. (Lat. *conclusio.*)

Conclusivamente, kon-klu-zí-va-mèn-te, *adv.* De modo conclusivo. (*Conclusivo,* suf. *mente.*)

Conclusivo, kon-klu-zí-vo, *adj.* Que conclue; que indica conclusão. (Lat. *conclusus,* suf. *ivo.*)

Concluso, kon-klú-zo, *p. p.* de **Concluir.** Vid. **Concluido.**

Concoctivo, kon-kō-ktí-vo, *adj.* *T. med. des.* Que respeita á digestão. (Lat. *concoctus,* suf. *ivo.*)

Concomitancia, kon-ko-mi-tàn-si-a, *s. f.* Existencia simultanea. (Lat. *concomitans,* de *concomitari.*)

Concomitar, kon-ko-mi-tár, *v. a. p. us.* Acompanhar. (Lat. *concomitari.*)

Concordado, kon-kor-dá-do, *p. p.* de **Concordar.** Que está em concordancia.

Concordandia, kon-kor-dàn-si-a, *s. f.* Relação de conformidade. Consonancia. Livro em que se apontam os logares parallelos da Biblia. *T. gram.* Identidade de genero, numero, etc. entre palavras, que se acham em certas relações syntacticas. (Lat. *concordantia.*)

Concordante, kon-kor-dàn-te, *adj.* Que concorda. (*Concordar.*)

Concordantemente, kon-kor-dàn-te-mèn-te, *adv.* De modo concordante, em concordancia. (*Concordante,* suf. *mente.*)

Concordar, kon-kor-dár, *v. a.* Pôr em concordancia. *v. n.* Estar em concordancia. (Lat. *concordare.*)

Concordata, kon-kor-dá-ta, *s. f.* Tractado entre um papa e um soberano relativamente aos negocios religiosos do estado. Combinação pela qual um fallido obtem dos credores uma reducção do debito e prasos convenientes para os pagamentos. (B. lat. *concordatum,* de lat. *concordare.*)

Concordavel, kon-kor-dá-vel, *adj.* Que se pode concordar. (*Concordar,* suf. *avel.*)

Concorde, kon-kór-de, *adj.* Que está de accordo, que se conforma na mesma opinião, na mesma resolução. (Lat. *concors.*)

Concordemente, kon-kór-de-mèn-te, *adv.* Com união de opinião, de vontades. (*Concorde,* suf. *mente.*)

Concordia, kon-kór-di-a, *s. f.* União de vontades ou de espiritos. (Lat. *concordia.*)

Concorporeo, kon-kor-pó-re-o, *adj.* *T. theol.* Que participa do corpo de Jesus Christo pela communhão. (*Com* e *corporeo.*)

Concorrencia, kon-ko-rren-sí-a, *s. f.* Acção de concorrer a um tempo. Ajuntamento de pessoas, concurso. Pretenção de muitas pessoas a um mesmo objecto. Rivalidade entre negociantes, industriaes e em geral quaesquer productores. Conformidade. (Lat. *concurrens,* de *concurrere,* concorrer.)

Concorrente, kon-ko-rrèn-te, *adj.* Que concorre. *s. m.* O que concorre a concurso, disputa, etc. (*Concorrer.*)

Concorrentemente, kon-ko-rrèn-te-mèn-te, *adv.* Em concorrencia. (*Concorrente,* suf. *mente.*)

Concorrer, kon-ko-rrèr, *v. n.* Correr, ir com outrem. Disputar; ser competidor, oppositor. Concordar. Contribuir. Coexistir. (Lat. *concurrere*)

Concreação, kon-kre-a-são, *s. f.* Acção de concrear. (*Concrear,* suf. *ação.*)

Concrear, kon-kre-ár, *v. a.* Crear juntamente. (*Com* e *crear.*)

Concreção, kon-kre-são, *s. f.* Acção de se tornar espesso, de se solidificar. Aggregação de partes solidas. *T. med.* Producto novo organisado ou não, que se forma na espessura dos tecidos, nas articulações, nos canaes, nos reservatorios. (Lat. *concretio.*)

Concrescibilidade, kon-kre-sci-bi-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é concrescivel. (Lat. hyp. *concrescibilis,* suf. *idade.*)

Concrescivel, kon-kres-si-vel, *adj.* *T. did.* Que pode tomar uma consistencia concreta. (Lat. hyp. *concrescibilis,* de *concrescere.*)

Concretar, kon-kre-tár, *v. a.* Tornar concreto. (*Concreto*)

Concreto, kon-kré-to, *adj.* *T. did.* Que tem uma consistencia mais ou menos solida; que não é liquido. *T. log.* e *gram.* Que exprime uma qualidade considerada no sujeito. *T. arith.* Diz-se do numero que exprime a especie de unidades. *T. philos.* Diz-se da sciencia que tem por dominio um objecto especial. *T. med.* Que está unido, pegado, não o devendo estar. (Lat. *concretus.*)

Concubina, kon-ku-bí-na, *s. f.* Mulher que vive com um homem em ligação illegitima. (Lat. *concubina.*

Concubinario, kon-ku-bi-ná-ri-o, *adj.* Que vive com concubina. (*Concubina,* suf. *ario.*)

Concubinato, kon-ku-bi-ná-to, *s. m.* Entre os romanos, união legal, mas inferior, que não produzia os effeitos legitimos do verdadeiro casamento. Estado do que vive com concubina ou da que vive como concubina. (Lat. *concubinatus.*)

Concubito. kon-kú-bi-to, *s. m.* Coito. (Lat. *concubitus.*)

Conculcador, kon-kul-ka-dòr, *s. m.* O que conculca. (*Conculcar,* suf. *dor.*)

Conculcar, kon-kul-kár, *v. a.* Calcar aos pés com desprezo. *Fig.* Desprezar. (Lat. *conculcare.*)

Concunhado, kon-ku-nhá-do, *s. m.* Diz-se do irmão casado com irmã da esposa, ou do irmão da esposa. (*Com* e *cunhado.*)

Concupiscencia, kon-ku-pis-sèn-si-a, *s. f.* Desejo dos bens sensiveis, principalmente dos carnaes. (Lat. *concupiscentia.*)
Concupiscente, kon-ku-pis-sèn-te, *adj.* Que tem concupiscencia. (*Concupiscentia.*)
Concupiscivel, kon-ku-pis-sí-vel, *adj. 2 g.* Que respeita á concupiscencia; que é objecto da concupiscencia. (Lat. *concupiscibilis.*)
Concurso, kon-kúr-so, *s. m.* Acção de uma multidão se dirigir para um ponto. Encontro, ajuntamento. Acção de concorrer, cooperar. Certamen, lucta para disputar um premio, um cargo. (Lat. *concursus.*)
Concussão, kon-ku-são, *s. f.* Abalo, commoção violenta. *Fig.* Exacção, extorsão na administração publica. (Lat. *concussio.*)
Concussionario, kon-ku-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Reo de concussão. (Lat. *concussio*, suf. *ario.*)
Concussor, kon-ku-sòr, *s. m. p. us.* Vid. **Concussionario.**
Condado, kon-dá-do, *s. m.* Dignidade de conde. Territorio de conde. (Lat. *comitatus.*)
Condal, kon-dál, *adj.* Que pertence, respeita ao conde. (*Conde*, suf. *al.*)
Condão, kon-dão, *s. m.* Qualidade occulta pela qual uma cousa exerce certa influencia benefica. Vara de —; vara magica.
Conde, kon-de, *s. m.* Titulo de honra e dignidade. (Lat. *comes, comitis*, companheiro.)
Condeça, kon-dè-sa, *s. f.* Cesto de vimes com tampa.
Condecoração, kon-de-ko-ra-são, *s. f.* Insignia de uma ordem militar. (*Condecorar.*)
Condecorado, kon-de-ko-rá-do, *p. p.* de **Condecorar**. Galardoado com uma condecoração.
Condecorar, kon-de-ko-rár, *v. a.* Galardoar com uma condecoração. (Lat. *condecorare.*)
Condemnação, kon-de-na-são, *s. f.* Acção de condemnar. (Lat. *condemnatio.*)
Condemnado, kon-de-ná-do, *p. p.* de **Condemnar**. Que recebeu condemnação.
Condemnador, kon-de-na-dòr, *s. m.* O que condemna. (*Condemnar*, suf. *dor.*)
Condemnar, kon-de-nár, *v. a.* Pronunciar julgamento contra alguem. Servir de base de condemnação para. Prohibir a leitura d'um livro. Reduzir, restringir a. Censurar, reprovar. Dizer que um doente não escapará d'um mal. (Lat. *condemnare.*)
Condemnatorio, kon-de-na-tó-ri-o, *adj.* Que condemna. (Lat. *condemnatorius.*)
Condemnavel, kon-de-ná-vel, *adj.* Que merece ser condemnado. (Lat. *condemnabilis.*)
Condensabilidade, kon-den-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Propridade que possuem os corpos de poder ser condensados. (*Condensavel*, suf. *idade.*)
Condensação, kon-den-sa-são, *s. f. T. phys.* Acção de tornar mais denso; resultado d'essa acção. (Lat. *condensatio.*)
Condensado, kon-den-sá-do, *p. p.* de **Condensar**. Reduzido a um menor volume.
Condensador, kon-den-sa-dòr, *s. m.* Apparelho que accumula a força d'um motor. Instrumento para accumular a electricidade. (*Condensar*, suf. *dor.*)
Condensante, kon-den-sàn-te, *adj.* Que condensa. (*Condensar.*)
Condensar, kon-den-sár, *v. a. T. phys.* Tornar mais denso. *Fig.* Redigir em poucas palavras. (Lat. *condensare.*)
Condensativo, kon-den-sa-tí-vo, *adj.* Que tem a virtude de condensar. (*Condensar*, suf. *ativo.*)
Condensavel, kon-den-sá-vel, *adj.* Que póde ser condensado. (*Condensar*, suf. *avel.*)
Condensor, kon-den-sòr, *s. m.* Recipiente nas machinas de vapor, em que este é levado ao estado liquido por um jacto d'agua fria. (*Condensar.*)
Condescendencia, kon-des-sen-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é condescente. Acto de quem condescende. (*Condescender.*)
Condescendente, kon-des-sen-dèn-te, *adj.* Que tem condescendencia. (*Condescender.*)
Condesinho, kon-de-zí-nho, *s. m.* Filho primogenito d'um conde, que já tem o titulo do pae. (*Conde*, suf. dim. *sinho.*)
Condessa, kon-dè-sa, *s. f.* Mulher de conde, senhora de um condado.
Condestavel, kon-de-stá-vel, *s. m.* Primeiro official da casa real; primeiro posto militar do reino depois do de principe; hoje é um titulo honorifico d'um irmão do rei. (Lat. *comes stabuli.*)
Condição, kon-di-são, *s. f.* Classe, situação, estado. Qualidade requerida. Clausula, encargo; obrigação. (Lat. *conditio.*)
Condicionado, kon-di-si-o-ná-do, *p. p.* de **Condicionar**. Que tem tal ou tal condição. Que está em condição, estado, recado.
Condicional, kon-di-si-o-nál, *adj.* Que depende de condição, de que se verifique certa circumstancia para que se dê, tenha valor. (Lat. *conditionalis.*)
Condicionalmente, kon-di-si-o-nál-mèn-te, *adv.* Com condição. (*Condicional*, suf. *mente.*)
Condicionar, kon-di-si-o-nár, *v. a.* Fazer depender de condição. Vid. **Acondicionar.** (Lat. *conditio.*)
Condicionata, kon-di-si-o-ná-ta, *adj. T. theol.* Sciencia —; a que se dá mediante certa condição. (Lat. hyp. *conditionatus*, de *conditio*, condição.)
Condignamente, kon-dí-gna-mèn-te, *adv.* De modo condigno. (*Condigno*, suf. *mente.*)
Condignidade, kon-di-gni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é condigno. (*Condigno*, suf. *idade.*)
Condigno, kon-dí-gno, *adj.* Que tem a dignidade conveniente. Que está proporcionado ao merecimento. (Lat. *condignus.*)
Condimento, kon-di-mèn-to, *s. m.* Adubo, tempero. (Lat. *condimentum.*)
Condimentoso, kon-di-mèn-tò-zo, *adj.* Que serve de condimento. (*Condimento*, suf. *oso.*)
Condir, kon-dír, *v. a. T. pharm.* Temperar, confeiçoar. Cozer o medicamento n'um panno. (Lat. *condire.*)
Condiscipulado, kon-dis-si-pu-lá-do, *s. m.* Sociedade de condiscipulos. (*Condiscipulo*, suf. *ado.*)
Condito, kón-di-to, *s. m. T. pharm.* Medicamento de composição secreta. (Lat. *conditus*, escondido.
Condizer, kon-di-zer, *v. n.* Conformar um dicto com outro. Dizer, assentar bem, ser adequado. (Lat. *condicere.*)

Condi, kon-dí, *s. m.* Nome dado na India portugueza a um pao graduado para medições.

Condoer, kon-do-èr, *v. a.* Causar a outrem dôr, compaixão pelo mal proprio. —**se**, *v. refl.* Doer-se, compadecer-se. Lat. *condolere.*)

Condoido, kon-do-í-do, *p. p.* Que se doeu, compadeceu do mal d'outrem.

Condoimento, kon-do-i-mèn-to, *s. m.* Estado do que se condoe. (*Condoer*, suf. *mento.*)

Condolencia, kon-do-lèn-si-a, *s. f.* Vid. **Condoimento.** (Lat. *condolentia.*)

Condonação, kon-do-na-são, *s. f. T. theol.* Remissão da culpa. (Lat. *condonatio.*)

Condonatario, kon-do-na-tá-ri-o, *s. m.* Pessoa que doa com outra. (*Com* e *donatario.*)

Condor, kon-dòr, *s. m.* Grande ave de rapina da America meridional. (Quechua *kuntur.*)

Condorino, kon-do-rí-no, *s. m.* Nome de uma moeda da Asia.

Condori, kon-do-rí, *s. m.* Peso d'ouro que servia de moeda na China.

Condução, kon-du-são, *s. m.* Acção e effeito de conduzir. Especie de contracto de arrendamento. (Lat. *conductio.*)

Conducente, kon-du-sèn-te, *adj.* Que conduz a um fim, intento. (Lat. *conducens*, de *conducere*, conduzir.

Conducta, kon-dú-ta, *s. f.* Conducção. Guia. *Fig.* Patrocinio. Procedimento. (Lat. *conductus*, p. p. de *conducere*, conduzir.)

Conductibilidade, kon-du-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade que teem os corpos de propagar a electricidade e o calorico. (Lat. hyp. *conductibilis*, de *conducere*, conduzir, suf. *idade.*)

Conductivel, kon-du-tí-vel, *adj.* Que tem conductibilidade. (Lat. hyp. *conductibilis*, que em rigor significaria — que tem a propriedade de ser conduzido.)

Conductivo, kon-du-tí-vo, *adj.* Que encaminha, conduz. (Lat. *conductus*, p. p. de *conducere*, conduzir, suf. *ivo.*)

Conducto, kon-dú-to, *p. p.* de **Conduzir**. Vid. **Conduzido.** *s. m.* Canal, cano para agua, rego. O que se come juntamente com o pão, como carne, peixe.

Conductor, kon-du-tòr, *s. m.* O que guia, conduz. *T. for.* O que toma de arrendamento um predio. (Lat. *conductor.*)

Conduplicado, kon-du-pli-cá-do, *adj. T. bot.* Que está dobrado em duas partes longitudinalmente. (*Com* e *duplicado.*)

Conduzido, kon-du-zí-do, *p. p.* de **Conduzir**. Guiado; levado.

Conduzir, kon-du-zír, *v. a.* Guiar; levar. —**se**, *v. refl.* Portar-se, proceder. *v. n.* Levar ao fim, ser util; servir ao intuito. (Lat. *conducere.*)

Condylo, kon-dí-lo, *s. m. T. anat.* Eminencia articular d'um osso, arredondada n'um sentido e achatada n'outro. (Gr. *kóndylos.*)

Condyloide, kon-di-lói-de, *adj. T. anat.* Que tem a fórma de condylo. (*Condylo* e gr. *eidos*, fórma.)

Condyloma, kon-di-lò-ma, *s. f. T. med.* Excrescencia carnuda, dolorosa, na região anal, perineal ou genital. (Gr. *kondylōma.*)

Condylophoro, kon-di-ló-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem nó. (Gr. *kondylos* e *phorós*, que leva.)

Cone, kó-ne, *s. m.* Solido de base circular ou elliptica terminando em ponta. (Lat. *conus*, gr. *kōnos.*)

Conega, kó-ne-ga, *s. m.* Mulher que vivia como os conegos regrantes. (*Conego.*)

Conego, kó-ne-go, *s. m.* Clerigo secular que possue um canonicato. (Lat. *canonicus.*)

Coneina, ko-ne-í-na, *s. f.* Especie de alcoide da que se extrahe das folhas, raizes e sementes do *conium maculatum*, L.

Conesia, ko-ne-zí-a, *s. f.* Canonicato. (Palavra mal formada, de *conego.*)

Confarreação, kon-fa-rre-a-são, *s. f.* Cerimonia do casamento romano, consistindo em a noiva e o noivo comerem do mesmo pão. (Lat. *confarreatio.*)

Confeção, kon-fē-são, *s. f.* Acção de fazer, acabar uma obra. Obra feita de alfaiate, de costureira. (Lat. *confectio.*)

Confeccionado, kon-fé-si-o-ná-do, *p. p.* de **Confeccionar**. Composto de drogas, confeições varias.

Confeccionar, kon-fē-si-o-nár, *v. a.* Confeiçoar. Fazer, acabar uma obra. Fazer obra de costureira, de alfaiate sem encomenda, para sortimento. Colligir, compôr uma obra litteraria, um relatorio. (Lat. *confectio.*)

Confederação, kon-fe-de-ra-são, *s. f.* União entre estados, para formarem um só estado com relação ás outras potencias. Alliança de muitas potencias para um fim commum. (Lat. *confoederatio.*)

Confederado, kon-fe-de-rá-do, *p. p.* de **Confederar**. Unido em confederação.

Confederador, kon-fe-de-ra-dòr, *s. m.* O que faz confederação com outro ou outros. (*Confederar*, suf. *dor.*)

Confederar, kon-fe-de-rár, *v. a.* Unir em confederação. (Lat. *confoederare.*)

Confederativo, kon-fe-de-ra-tí-vo, *adj.* Que respeita á, que tem por fim a confederação. (*Confederar*, suf. *tivo.*)

Confeição, kon-fei-são, *s. f. T. pharm.* Preparação medicamentosa em que entram varios ingredientes. Mistura com que se preparam vinhos. (Lat. *confectio.*)

Confeiçoado, kon-fei-so-á-do, *p. p.* de **Confeiçoar**. Preparado com varios ingredientes. Preparado com mistura que aduba.

Confeiçoar, kon-fei-so-ár, *v. a.* Fazer uma confeição. Preparar (vinho) com confeição. (*Confeição.*)

Confeitar, kon-fei-tár, *v. a.* Preparar como confeitos, cobrindo com assucar. *Fig.* Disfarçar, adoçar. (*Confeito.*)

Confeitaria, kon-fei-ta-rí-a, *s. f.* Casa, loja onde se fabricam, vendem doces. (*Confeito*, suf. *aria.*)

Confeiteira, kon-fei-tèi-ra, *s. f.* Mulher que fabrica, vende doces. Vaso para levar doces para a mesa. Nome d'uma planta annual.

Confeiteiro, kon-fei-tèi-ro, *s. m.* O que fabrica, vende doces. Vaso para doces, confeitos. (*Confeito*, suf. *eiro.*)

Confeito, kon-fèi-to, *adj.* Composto, não natural. Preparado como os confeitos. *s. m.* Pequena bola de assucar, feito em xarope e secco sobre fogo. Amendoa, pinhão, herva doce

etc. cobertos de assucar. (Lat. *confectus*, p. p. de *conficere*.)

Conferencia, kon-fe-rèn-si-a, *s. f.* Acção de se tractar d'um objecto qualquer entre duas ou mais pessoas. Prelecção em publico, que não faz parte d'um curso. Reunião de diplomatas para tractar um negocio internacional. (Lat. *conferentia*.)

Conferenciar, kon-fe-ren-si-ár, *v. a.* e *n.* Fazer conferencia. (*Conferencia*.)

Conferenciar, kon-fe-ren-si-ár, *v. n.* Examinar, discutir em conferencia. (*Conferencia*.)

Conferente, kon-fe-rèn-te, *adj.* Que confere *s. m.* O que faz uma conferencia, prelecção. (*Conferir*.)

Conferir, kon-fe-rír, *v. a.* Comparar, principalmente para verificar a conformidade. Discutir com alguem um assumpto. Dar, conceder. Contribuir. *v. n.* Ser util, conciliar. Estar conforme. (Lat. *conferre*.)

Conferva, kon-fér-va, *s. f.* Nome de uma planta aquatica. (Lat. *conferva*.)

Confessado, kon-fe-sá-do, *p. p.* de **Confessar**. Que foi ouvido de confissão. Que confessou a sua culpa em juizo.

Confessar, kon-fe-sár. *v. a.* Declarar o que sabe, o que pensa, sente. Declarar ter commettido um delicto, um peccado. Ouvir de confissão. —**se**, *v. refl.* Declarar-se, reconhecer-se. (*Confesso*.)

Confessativo, kon-fe-sa-tí-vo, *adj. T. for.* Que confessa uma cousa. (*Confessar*, suf. *ativo*.)

Confessional, kon-fe-si-o-nál, *s. m. p. us.* Que segue uma confissão religiosa, uma seita. (Lat. *confessio*, suf. *al*.)

Confessionario, kon-fe-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Logar onde o confessor ouve confissões. Directorio para a confissão. (Lat. *confessio(n)*, suf. *ario*.)

Confessionista, kon-fe-si-o-ní-sta, *s. m.* Lutherano da confissão de Augsburgo. (Lat. *confessio(n)*, suf. *ista*.)

Confesso, kon-fé-so, *p. p.* de **Confessar**. Que se confessou. *s. f.* Pessoa que declarava as culpas na Inquisição. *s. m.* Confissão. (Lat. *confessus*, p. p. de *confiteor*.)

Confessor, kon-fe-sòr, *s. m.* Sacerdote que ouve de confissão. Sancto que não foi apostolo, nem martyr. (Lat. *confessor*.)

Confessorio, kon-fe-só-ri-o, *adj.* Diz-se da acção contra o reo que confessou. (*Confesso*, suf. *orio*.)

Confiadamente, kon-fi-á-da-mèn-te, *adv.* Com confiança. (*Confiado*, suf. *mente*.)

Confiado, kon-fi-á-do, *p. p.* de **Confiar**. Entregado com confiança. Que se fiou, pôz a sua confiança; que espera. *Extens.* Ousado, atrevido. *s. m.* Homem ousado, atrevido.

Confiança, kon-fi-àn-sa, *s. f.* Sentimento que faz que nos fiemos em alguem ou n'alguma cousa. Qualidade de que merece ou carece de confiança. Ousadia, atrevimento. (*Confiar*, suf. *ança*.)

Confiar, kon fi-ár, *v. a.* Entregar com confiança. Depositar em. Communicar em segredo, participar. *v. n.* e —**se**, *v. refl.* Fiar-se em, pôr a sua confiança em. Ter confiança. Esperar. (*Com* e *fiar*.)

Conficionado, kon-fi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Conficionar**. Vid. **Confeiçoado**.

Confidencia, kon-fi-dèn-si-a, *s. f.* Communicação d'um segredo, d'um sentimento secreto. Confiança intima. (Lat. *confidentia*.)

Confidencial, kon-fi-den-si-ál, *adj.* Que se communica em confidencia. (*Confidencia*, suf. *al*.)

Confidencialmente, kon-fi-den-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo confidencial. (*Confidencial*, suf. *mente*.)

Confidenciario, kon-fi-den-si-á-ri-o, *s. m. T. dir. eccl. ant.* O que por posto simoniaco adquiria um beneficio, sob condição de o resignar a outro em certo tempo. O que tem o titulo d'um beneficio. sem o rendimento ou só com parte d'elle. (*Confidencia*, suf. *ario*.)

Confidente, kon-fi-dèn-te. *adj.* e *s.* A quem se confia um segredo. (Lat. *confidens*.)

Configuração, kon-fi-gu-ra-são. *s. f.* Acção e effeito de configurar; forma exterior d'um corpo. *T. astr.* Situação relativa dos corpos planetarios. (Lat. *configuratio*.)

Configurar, kon-fi-gu-rár, *v. a.* Dar uma forma. (Lat. *configurare*.)

Confim, kon-fín, *adj.* Que confina. *s. m. pl.* Raias, fronteiras, limites, extremos. (Lat. *confinis*.)

Confinal, kon-fi-nál, *adj.* Que respeita, pertence aos confins. (Lat. *confinalis*.)

Confinante, kon-fi-nàn-te, *adj.* Que confina. (*Confinar*.)

Confinar, kon-fi-nár, *v. n.* Estar nos confins; ter confins, fronteiras communs; delimitar-se. (*Confim*.)

Confingido, kon-fin-jí-do, *p. p.* de **Confingir**. Fingido, imaginado; ficticio. *T. pharm.* Confeiçoado.

Confingir, kon-fin-jír, *v. a.* Fingir, imaginar. *T. pharm.* Confeiçoar. (Lat. *confingere*.)

Confinidade, kon-fi-ni-dá-de, *s. f.* Situação, estado, confim. (Lat. *confinis*, suf. *idade*.)

Confirmação, kon-fir-ma-são, *s. f.* Acção de confirmar. Approvação, ratificação. Sacramento da chrisma. (Lat. *confirmatio*.)

Confirmadamente, kon-fir-má-da-mèn-te, *adv.* Com confirmação, de modo confirmado. (*Confirmado*, suf. *mente*.)

Confirmado, kon-fir-má-do, *p. p.* de **Confirmar**. Tornado seguro, certo. Certificado. Que recebeu o sacramento da confirmação.

Confirmador, kon-fir-ma-dòr, *adj.* e *s.* Que confirma. (Lat. *confirmator*.)

Confirmante, kon-fir-màn-te, *adj.* Que confirma. (*Confirmar*.)

Confirmar, kon-fir-már, *v. a.* Tornar firme, seguro, certo. Sanccionar, attribuir por um acto legal. Conferir, sacramento da confirmação. (Lat. *confirmare*.)

Confirmativo, kon-fir-ma-tí-vo, *adj.* Que tende a confirmar. (*Confirmar*, suf. *tivo*.)

Confirmatorio, kon-fir-ma-tó-ri-o, *adj.* Que tem a virtude de confirmar. (*Confirmar*, suf. *torio*.)

Confiscação, kon-fi-ska-são, *s. f.* Acção de confiscar. (Lat. *confiscatio*.)

Confiscar, kon-fi-skár, *v. a.* Adjudicar ao fisco os bens d'alguem. (Lat. *confiscare*.)

Confiscavel, kon-fi-ská-vel, *adj.* Que pode ou deve ser confiscado. (*Confiscar*, suf. *avel.*)

Confisco, kon-fí-sko, *s. m.* Vid. **Confiscação.** (*Confiscar*).

Confissão, kon-fi-são, *s. f.* Acção de confessar, de confessar-se. Crença particular no seio do christianismo. (Lat. *confessio.*)

Confita, kon-fí-ta, *s. f.* Usado na phrase: á certa—; chegada a ou na occasião propria.

Confitente, kon-fi-tèn-te, *s.* Que se confessa. Pessoa que na Inquisição confessava o delicto. (Lat. *confitens.*)

Conflagração, kon-fla-gra-são, *s. f.* Incendio geral Grande commoção politica. (Lat. *conflagratio.*)

Conflagrar, kon-fla-grár, *v. a.* Causar uma conflagração. (Lat. *conflagrare.*)

Conflicto, kon-flí-to, *s. m.* Choque dos que luctam corpo a corpo, em frente. *Fig.* Lucta, opposição. (Lat. *conflictus.*)

Confluencia, kon-flu-èn-si-a, *s. f.* Logar onde se juntam rios. *T. med.* Affluencia de humores. (Lat. *confluentia.*)

Confluente, kon-flu-èn-te, *adj.* Que tem confluencia, que conflue. *T. med.* Diz-se das bexigas que estão tão proximas que se confundem. (*Confluir.*)

Confluir, kon-flu-ír, *v. n.* Juntar-se n'um mesmo leito; diz-se dos rios. Correr, fluir para um mesmo ponto. (Lat. *confluere.*)

Conformação, kon-for-ma-são, *s. f.* Disposição natural das differentes partes d'um corpo. Conformidade. (Lat. *conformatio.*)

Conformar, kon-for-már, *v. a.* Dar a forma. Tornar conforme. *v. n.* e **—se**, *v. refl.* Tornar-se conforme. Submetter-se. (Lat. *conformare.*)

Conforme, kon-fór-me, *adj.* Que tem a mesma forma, que é similhante. Que concorda, se harmonisa, está em correspondencia com. Que convém. *Absol.* Que se acha nos termos exigidos, necessarios, convenientes. *adv.* Segundo, d'accordo com. (Lat. *conformis.*)

Conformemente, kon-for-me-mèn-te, *adv.* De modo conforme. (*Conforme*, suf. *mente.*)

Conformista, kon-for-mí-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que professa a religião dominante em Inglaterra. (*Conforme*, suf. *ista*).

Confortação, kon-for-ta-são, *s. f.* Vid. **Conforto.** (*Confortar*, suf. *ação.*)

Confortador, kon-for-ta-dòr, *adj.* Que conforta. (*Confortar*, suf *dor.*)

Confortante, kon-for-tàn-te, *adj.* Vid. **Confortativo.** (*Confortar.*)

Confortar, kon-for-tár, *v. a.* Reanimar, dar forças. Dar allivio. Animar. Consolar. (Lat. *confortare.*)

Confortativo, kon-for-ta-tí-vo, *adj.* Que conforta. (*Confortar*, suf. *tivo.*)

Conforto, kon-fòr-to, *s. m.* O que conforta. Estado do que é confortado. (*Confortar.*)

Confractorio, kon-frã-tó-ri-o, *s. m.* Oração que, segundo o rito ambrosiano, se diz depois de partir a hostia. (Lat. *confractus*, p. p. de *confrangere*, quebrar.)

Confrade, kon-frá-de, *s. m.* Pessoa que faz parte de confraria. Collega. (*Com* e *frade.*)

Confragoso, kon-fra-gò-zo, *adj. p. us.* Duro, aspero, escabroso. (Lat. *confragosus.*)

Confranger, kon-fran-jèr, *v. n.* Fazer que alguem seja opprimido supporte, que caladamente por uma dôr.—**se**, *v. refl.* Ser opprimido por uma dôr; supportar caladamente uma dôr. (Lat. *confrangere.*)

Confrangimento, kon-fran-ji-mèn-to, *s. m.* Acção de confranger. Estado do que se confrange. (*Confranger*, suf. *mento.*)

Confraria, kon-fra-rí-a, *s. f.* Associação de pessoas devotas, tendo por fim uma obra de caridade ou o culto. *Fig.* Companhia, sociedade. (Por * *confradria*, de * *fradre* (vid. **Frade**), do lat. *fratrem.*)

Confraternar, kon-fra-ter-nár, *v. a.* Unir em confraternidade. (*Com* e *fraterno.*)

Confraternidade, kon-fra-ter-ni-dá-de, *s. f.* União fraterna. (*Con* e *fraterno*, suf. *idade.*)

Confraternisação, kon-fra-ter-ni-za-são, *s. f.* Acção de confraternisar. (*Confraternisar*, suf. *ação.*)

Confraternisar, kon-fra-ter-ni-zár, *v. a.* Ligar, unir por união fraterna de sentimentos, opiniões, principios politicos, etc. *v. n.* Entrar em confraternidade, haver-se fraternalmente. (*Com* e *fraterno*, suf. *iza.*)

Confreire, kon-frèi-re, *s. m.* Vid. **Confrade.** (*Com* e *freire.*)

Confrontação, kon-fron-ta-são, *s. f.* Acção de confrontar. (*Confrontar*, suf. *ação.*)

Confrontador, kon-fron-ta-dòr, *s. m.* O que confronta. (*Confrontar*, suf. *dor.*)

Confrontante, kon-fron-tàn-te, *adj.* Que confronta. (*Confrontar.*)

Confrontar, kon-fron-tár, *v. a.* Pôr frente a frente. Demarcar os confins. Examinar, comparar, conferir. *v. n.* Ficar fronteiro. Confinar. Ser conforme. Estar em parallelo, correr parelhas. (*Com* e *fronte.*)

Confugido, kon-fu-jí-do *p. p.* de **Confugir.** Que fugiu com outros. *Fig.* Que recorreu; requereu auxilio.

Confugir, kon-fu-jír, *v. n.* Fugir com outros. *Fig.* Recorrer; requerer auxilio (Lat. *confugere.*)

Confundidamente, kon-fun-dí-da-mèn-te, *adv.* De modo confuso. (*Confundido*, suf. *mente.*)

Confundido, kon-fun-dí-do, *p. p.* de **Confundir.** Posto em confusão, desordem. Identificado, unido. Attonito. Perturbado moralmente.

Confundidor, kon-fun-di-dòr, *adj.* e *s.* Que confunde. (*Confundir*, suf. *dor.*)

Confundimento, kon-fun-di-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de confundir. (*Confundir*, suf. *mento.*)

Confundir, kon-fun-dír, *v. a.* Fundir juntamente. Misturar liquidos. Pôr em desordem, misturar; transtornar. Não fazer distincção entre cousas ou pessoas. Pôr na impossibilidade de responder. Espantar, causar admiração, perturbar moralmente. Obscurecer, deturpar. (Lat. *confundere.*)

Confusamente, kon-fú-za-mèn-te, *adv.* De modo confuso. (*Confuso*, suf. *mente.*)

Confusão, kon-fu-zão, *s. f.* Mistura de muitas cousas; desordem. Perplexidade, embaraço; perturbação d'animo. Pejo, vergonha. Concurso, multidão. (Lat. *confusio.*)

Confusivel, kon-fu-zí-vel, *adj. p. us.* Que pode confundir-se. (*Confuso*, suf. *ivel.*)

Confuso, kon-fú-zo, *adj.* Posto em confusão. Indistincto. Obscuro, enredado. Copado, embrenhado. (Lat. *confusus*, p. p. de *confundere;* vid. **Confundir.**)

Confutação, kon-fu-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de confutar. (Lat. *confutatio.*)

Confutador, kon-fu-ta-dòr, *s. m.* O que confuta. (Lat. *confutator.*)

Confutar, kon-fu-tár, *v. a.* Refutar. Convencer de. Provar. (Lat. *confutare.*)

Confutavel, kon-fu-tá-vel, *adj.* Que pode ser confutado. (*Confutar*, suf. *avel.*)

Congalardoar, kon-ga-lar-do-ár, *v. a.* Dar o devido galardão. (*Com* e *galardão.*)

Congelação, kon-je-la-são, *s. f.* Acção e effeito de congelar. (Lat. *congelatio.*)

Congelado, kon-jè-là-do, *p. p.* de **Congelar.** Que se acha em estado de congelação. Coberto de gelo. Que está com muito frio. *Fig.* Cheio, impregnado, coalhado.

Congelador, kon-jè-la-dòr, *adj.* e *s.* Que congela. (*Congelar*, suf. *dor.*)

Congelante, kon-jè-làn-te, *adj.* Que congela. (*Congelar.*)

Congelar, kon-jè-lár, *v. a.* Fazer passar um liquido ao estado de gelo. *Fig.* Atalhar, embargar. **—se**, *v. refl.* Converter-se em gelo. Tornar-se muito frio. Endurecer como gelo, pedra. Prender-se; pegar-se. (Lat. *congelare.*)

Congelativo, kon-jè-la-tí-vo, *adj.* Que produz a congelação. Que pode congelar-se. (*Congelar*, suf. *tivo.*)

Congeminação, kon-je-mi-na-são, *s. f. T. did.* Formação dupla e simultanea. (Lat. *congeminatio.*)

Congenere, kon-jé-ne-re, *adj.* Que é do mesmo genero. (Lat. *congeneris.*)

Congenial, kon-jè-ni-ál, *adj.* Que se concilia com o genio de. (Lat. *cum*, com, e *genialis.*)

Congenialidade, kon-je-ni-a-li-dá-de, *s. f.* Conformidade de indole, genio, inclinação, etc. (*Congenial*, suf. *idade.*)

Congenito, kon-jé-ni-to, *adj.* Nascido, produzido, gerado ao mesmo tempo. Que se traz ao nascer. (Lat. *congenitus.*)

Congerie, kon-jé-ri-e, *s. f. T. rhet.* Synonimo de accumulação. *Fig.* Massa confusa, montão. (Lat. *congeries.*)

Congestão, kon-je-stão, *s. f. T. med.* Accumulação d'um liquido n'um orgão. Affluxo do sangue aos vasos d'um orgão. (Lat. *congestio.*)

Congesto, kon-jé-sto, *adj.* Amontoado. Que faz congestão. (Lat. *congestus.*)

Congio, kòn-gi-o, *s. m.* Medida de capacidade entre os romanos. (Lat. *congius.*)

Congiario, kon-ji-á-ri-o, *s. m. T. ant.* Vaso da capacidade d'um congio. (Lat. *congiarium.*)

Conglobação, kon-glo-ba-são, *s. f.* Acção e effeito de conglobar. (Lat. *conglobatio.*)

Conglobado, kon-glo-bá-do, *p. p.* de **Conglobar.** Reunido em globos; amontoado, accumulado, que está em massa.

Conglobal, kon-glo-bál, *adj.* Que está conglobado, que forma conglobação, (*Conglobar*, suf. *al.*)

Conglobano, kon-glo-bà-no, *adj. T. bot.* Que é em forma de globo. (*Conglobar*, suf. *ano.*)

Conglobar, kon-glo-bár, *v. a.* Reunir em globo, em massa globular. Reunir em montão, accumular. **— se**, *v. refl.* Tornar-se como em globo, amontoar-se, agglomerar-se. (Lat. *conglobare.*)

Conglomeração, kon-glo-me-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de conglomerar. (Lat. *conglomeratio.*)

Conglomerado, kon-glo-me-rá-do, *p. p.* de **Conglomerar.** Reunido. agrupado em novello.

Conglomerar, kon-glo-me-rár, *v. a.* Reunir, agrupar em forma de novello. (Lat. *conglomerare.*)

Conglutinação, kon-glu-ti-na-são, *s. f.* Acção e effeito de conglutinar. (Lat. *conglutinatio.*)

Conglutinante, kon-glu-ti-nàn-te, *adj.* Que tem a propriedade de conglutinar. (*Conglutinar.*)

Conglutinar, kon-glu-ti-nár, *v. a.* Juntar por meio de grude ou outra substancia viscosa. Unir, ligar. (Lat. *conglutinare.*)

Conglutinativo, kon-glu-ti-na-tí-vo, *adj.* Que conglutina. (*Conglutinar*, suf. *tivo.*)

Conglutinoso, kon-glu-ti-nò-zo, *adj.* Viscoso. (Lat. *conglutinosus.*)

Congonha, kon-gò-nha, *s. f.* Arbusto aromatico da America meridional.

Congorsa, kon-gór-sa, ou **Congossa**, kon-gó-sa, *s. f.* Nome vulgar da *vinca*, genero de plantas da familia das apocineas (Jussieu.)

Congosta, kon-gó-sta, *s. f.* Rua, caminho estreito. (Lat. *co*, por com, e *angustus*, apertado.)

Congraçado, kon-gra-sá-do, *p. p.* de **Congraçar.** Que se congraçou, reconciliou.

Congraçador, kon-gra-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que congraça, faz congraçar. (*Congraçar*, suf. *dor.*)

Congraçar, kon-gra-sár. *v. a.* Reconciliar pessoas desavindas, restituir a graça. **— se**, *v. refl.* Recobrar a graça, a amizade de alguem. (*Com* e *graça.*)

Congratulação, kon-gra-tu-la-são, *s. f.* Acção de congratular. Palavras com que se congratula. (Lat. *congratulatio.*)

Congratulador, kon-gra-tu-la-dòr, *s. m.* O que congratula, gosta de congratular. (*Congratular*, suf. *dor.*)

Congratulante, kon-gra-tu-làn-te, *adj.* Que congratula. (*Congratular.*)

Congratular, kon-gra-tu-lár, *v. a.* Felicitar. **— se**, *v. refl.* Alegrar-se com a felicidade, a boa fortuna de alguem. (Lat. *congratulari.*)

Congratulatorio, kon-gra-tu-la-tó-ri-o, *adj.* Que serve para congratular. (*Congratular*, suf. *torio.*)

Congregação, kon-gre-ga-são. *s. f.* Reunião, assembleia, principalmente religiosa. *Fig.* União, combinação. (Lat. *congregatio.*)

Congregacionalista, kon-gre-ga-si-o-na-lí-sta, *s. m.* Membro d'uma seita de puritano. da Inglaterra e dos Estados Unidos. (Lat. *congregatio*, suf. comp. *alista.*)

Congregado, kon-gre-gá-do, *p. p.* de **Congregar.** Reunido em congregação. *s. m.* Membro de uma congregação religiosa.

Congreganista, kon-gre-ga-ní-sta, *s. m.* Mem-

bro das congregações pias organisadas pelos jesuitas. (*Congregar*, suf. comp. *anista*.)

Congregante, kon-gre-gàn-te, *s. m.* Membro de uma congregação, congregado. (*Congregar*.)

Congregar, kon-gre-gár, *v. a.* Convocar gente para um logar certo. Ajuntar, reunir. — **se**, *v. refl.* Reunir-se em um logar. *Fig.* Concorrer n'um sujeito. (Lat. *congregare*.)

Congressar, kon-gre-sár, *v. a. p. us.* Reunir em congresso. (*Congresso*.)

Congressional, kon-gre-si-o-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao congresso. (Lat. *congressio(n)*, suf. *al*.)

Congresso, kon-gré-so, *s. m.* Reunião de soberanos, diplomatas, sabios, etc. para uma discussão qualquer, para assentar uma questão. Copula carnal. (Lat. *congressus*.)

Congro, kòn-gro, *s. m.* Peixe do mar, *muraena conger*, *L.* (Lat. *conger*.)

Congrua, kòn-gru-a, *s. f.* Porção que se dá aos curas, parochos e conegos para seu sustento. (*Congruo*; por *porção congrua*.)

Congruamente, kón-gru-a-mèn-te, *adv.* Com congruencia. (*Congruo*, suf. *mente*.)

Congruario, kon-gru-á-ri-o, *adj. m.* Que recebe congrua. (*Congrua*, suf. *ario*.)

Congruencia, kon-gru-èn-si-a, *s. f.* Conveniencia, propriedade, analogia; relação adequada, semilhança. (Lat. *congruentia*.)

Congruencial, kon-gru-en-si-ál, *adj.* Em que ha congruencia. (*Congruencia*, suf. *al*.)

Congruente, kon-gru-èn-te, *adj.* Que convém a; conveniente, conforme. (Lat. *congruens*.)

Congruentemente, kon-gru-èn-te-mènte, *adv.* De modo congruente. (*Congruente*, suf. *mente*.)

Congruidade, kon-gru-i-dá-de, *s. f.* Congruencia. *T. theol.* Efficacia da graça, que obra tudo, conservando a acção do livre arbitrio. (Lat. *congruitas*.)

Congruismo, kon-gru-í-smo, *s. m. T. theol.* Systema dos congruistas. (*Congruo*, suf. *ismo*.)

Congruista, kon-gru-í-sta, *s. m. T. theol.* O que pretende que Deus dá ao homem a graça congrua, i. e. proporcionada ao affecto que deve produzir ou á disposição do que recebe. (*Congruo*, suf. *ista*.)

Congruo, kón-gru-o, *adj.* Que é concebido, que se exprime em termos exactos, precisos. *T. eccl.* Dizia-se da porção que annualmente o dizimador pagava ao cura para sua subsistencia; por extensão, d'um rendimento muito exiguo. (Lat. *congruus*.)

Conguez, kon-gu-ès, *adj.* e *s.* Natural do Congo, na Africa austral. *s. m.* A lingua do Congo, que pertence ao grupo bantu. (*Congu*, suf. *ez*.)

Conha, kò-nha, *s. f.* Pernada que da raiz e tronco de algumas arvores forma uma excrescencia escabrosa até certa altura. (*Cunha?*)

Conhecedor, ko-nhe-se-dòr, *s. m.* O que conhece, sabe d'uma cousa bem. (*Conhecer*, suf. *dor*.)

Conhecente, ko-nhe-sèn-te, *adj. des.* Que conhece, que tem conhecimento, relações com alguem. (*Conhecer*.)

Conhecer, ko-nhe-sèr, *v. a.* Saber o que é. Ter relações d'amisade, de negocio com. Saber; ter ouvido dizer. Discernir. Avaliar. Reconhecer. Apreciar, julgar. Admittir. *v. n.* Tomar conhecimento. (Lat. *cognoscere*.)

Conhecidamente, ko-nhe-sí-da-mèn-te, *adv.* Com conhecimento; claramente. (*Conhecido*, suf. *mente*.)

Conhecido, ko-nhe-sí-do, *p. p.* de **Conhecer.** Que se sabe o que é. Que tem relações d'amizade, de negocio com. Sabido. Discernido. Avaliado. Reconhecido. Apreciado. Julgado. Admittido. *s. m.* Pessoa com quem se tem relações de amizade, de negocio.

Conhecimento, ko-nhe-si-mèn-to, *s. m.* Estado do espirito do que conhece. Noção, noticia, ideia. *T. jur.* Direito de conhecer e de julgar. Ligação entre pessoas que se veem e se frequentam. As pessoas com quem se teem essas relações. *T. comm. mar.* Documento de carga recebida a bordo. (*Conhecer*, suf. *mento*.)

Conhecivel, ko-nhe-si-vel, *adj.* Que pode ser conhecido. (*Conhecer*, suf. *ivel*.)

Conho, kò-nho. *s. m.* Rochedo isolado e redondo no meio d'um rio. (Lat. *cuneus*.)

Conicina, ko-ni-sí-na, *s. f.* Vid. **Coneina.**

Conico, kó-ni-ko, *adj.* Que tem a forma d'um cone. (Gr. *kônikos*).

Conifero, ko-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá fructo da forma d'um cone. *s. f. pl.* Decima quinta classe do methodo natural de Jussieu. (Lat. *conifer*.)

Conimbricense, ko-nin-bri-sèn-se, *adj.* Que é de Coimbra, natural de Coimbra. (*Conembrica*, nome celtico da cidade que ficava onde se acham as ruinas de Condeixa-a-Velha.)

Conirostro, ko-ni-ró-stro, *s. m. T. zool.* Familia da ordem dos pardaes, caracterisada por um bico curto e conico. (Lat. *conus*, cone, e *rostrum*, bico.)

Coniza, ko-ní-za, *s. f.* Planta chamada tambem herva da isca ou alecrim das paredes.

Conjecção, kon-jē-são, *s. f. des.* Condição, clausula. (Lat. *conjectio*.)

Conjectura, kon-jē-tú-ra, *s. f.* Opinião estabelecida sobre cousa incerta. (Lat. *conjectura*.)

Conjecturadamente, kon-jē-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* Por conjectura. (*Conjecturado*, suf. *mente*.)

Conjecturado, kon-jē-tu-rá-do, *p. p.* de **Conjecturar.** Conhecido por conjectura.

Conjecturador, kon-jē-tu-ra-dòr, *s. m.* O que conjectura. (*Conjecturar*, suf. *dor*.)

Conjectural, kon-jē-tu-rál, *adj.* Que só é fundado em conjectura. (Lat. *conjecturalis*.)

Conjecturalmente, kon-jē-tu-rál-mèn-te, *adv.* De modo conjectural. (*Conjectural*. suf. *mente*.)

Conjecturar, kon-jē-tu-rár, *v. a.* Julgar por conjectura. (*Conjectura*.)

Conjecturavel, kon-jē-tu-rá-vel, *adj.* Que pode ser conjecturado. (*Conjecturar*, suf. *avel*.)

Conjugação, kon-ju-ga-são, *s. f. T. gram.* Serie das formas verbaes dispostas de certo modo. (Lat. *conjugatio*.)

Conjugado, kon-ju-gá-do, *p. p.* de **Conjugar.** Reunido. Que se acha ligado com outro n'uma certa relação ou para um certo fim. *T. gram.* Que recebeu as desinencias e inflexões da conjugação.

Conjugal, kon-ju-gál, *adj.* Que pertence ao matrimonio, ás relações dos conjuges. (Lat. *conjugalis.*)
Conjugalmente, kon-ju-gál-mèn-te, *adv.* Segundo a união conjugal. (*Conjugal*, suf. *mente.*)
Conjugar, kon-ju-gár, *v. a.* Unir. *T. gram.* Dizer todas as formas do verbo n'uma certa ordem. (Lat. *conjugare.*)
Conjugavel, kon-ju-gá-vel, *adj.* Que se pode conjugar. (*Conjugar*, suf. *avel.*)
Conjuge, kòn-ju-ge, *s. m.* ou *f.* O marido ou a mulher. (Lat. *conjux.*)
Conjuiz, kon-ju-ís, *s. m.* Juiz ajudante de uma causa; juiz no mesmo tribunal. (*Com* e *juiz.*)
Conjuncção, kon-jun-são, *s. f.* Acção e effeito de conjunctar. União carnal. *T. astr.* Encontro de dous planetas n'uma recta, com relação a um certo ponto da terra. *Fig.* Occasião. *T. gram.* Particula que liga as proposições ou partes da proposição que podem ser consideradas como proposições ellipticas. *Fig.* União moral. (Lat. *conjunctio.*)
Conjunctado, kon-jun-tá-do, *p. p.* de **Conjunctar**. Ajuntado; posto em relação de conveniencia, de adequação de partes.
Conjunctamente, kon-jún-ta-mèn-te, *adv.* Junctamente; unidamente; com cooperação. (*Conjuncto*, suf. *mente.*)
Conjunctar, kon-jun-tár, *v. a.* Ajuntar; pôr em relação de conveniencia, adequação; fazer quadrar. (Lat. *conjunctare.*)
Conjunctiva, kon-jun-tí-va, *s. f. T. anat.* Membrana mucosa que une o globo do olho ás palpebras. (*Conjunctivo.*)
Conjunctivite, kon-jun-ti-ví-te, *s. f. T. med.* Inflammação da conjunctiva. (*Conjunctiva*, suf. *ite.*)
Conjunctivo, kon-jun-tí-vo, *adj.* Que une. *T. gram.* Que liga orações, palavras. Modo —; o que exprime uma acção dependente d'outra.
Conjuncto, kon-jún-to, *adj.* Juncto com, pegado; proximo; chegado. *s. m.* Complexo de cousas. Pessoa adjuncta a outra. (Lat. *conjunctus.*)
Conjunctura, kon-jun-tú-ra, *s. f.* Encontro de acontecimentos. Occorrencia de circumstancias, de negocios. Occasião, opportunidade. (*Conjuncto*, suf. *ura.*)
Conjura, kon-jú-ra, *s. f.* Vid. **Conjuro**.
Conjuração, kon-ju-ra-são, *s. f.* Acção de conjurar. União de conjurados para um fim commum. Conjuro. (Lat. *conjuratio.*)
Conjurado, kon-ju-rá-do, *p. p.* de **Conjurar**. Que entrou em conjuração. Chamado por conjuro. Rogado com instancia. *s. m.* Membro de uma sociedade, de uma união que tem por fim concorrer para um fim politico, prestando juramento para isso.
Conjurador, kon-ju-ra-dòr, *s. m.* O que faz conjuros. (*Conjurar*, suf. *dor.*)
Conjurante, kon-ju-ràn-te, *adj.* Que conjura. (*Conjurar.*)
Conjurar, kon-ju-rár, *v. a.* Formar projecto de commum accordo, ligando-se por juramento; conspirar. Fazer conjuros, chamar um conjuro. *Fig.* Rogar com instancia. *v. n.* Fazer conjuração com alguem. *Extens.* Tramar contra os interesses, a vida d'alguem. —**se**, *v. refl.* Ligar-se em conjuração; tramar conjunctamente. (Lat. *conjurare.*)
Conjuratorio, kon-ju-ra-tó-ri-o, *adj.* Relativo a conjuração, conjuro. (*Conjurar*, suf. *torio.*)
Conjuro, kon-jú-ro, *s. m.* Imprecação magica, palavras com que se pretende fazer-se obedecer das cousas naturaes ou dos demonios; evocação do demonio. (*Conjurar.*)
Conluiadamente, kon-lui-á-da-mèn-te, *adv.* Por conluio. (*Conluiado*, suf. *mente.*)
Conluiado, kon-lui-á-do, *p. p.* de **Conluiar**. Unido em conluio.
Conluiar, kon-lui-ár, *v. a.* Fraudar por conluio. —**se**, *v. refl.* Unir-se em conluio.
Conluio, kon-lúi-o, *s. m.* Connivencia secreta entre litigantes para illudirem o juiz em prejuizo de terceiro. Trama, collusão de duas ou mais pessoas para fraudar. (*Conluiar.*)
Conluiosamente, kon-lui-ó-za-mèn-te, *adv.* Por conluio. (*Conluioso*, suf. *mente.*)
Conluioso, kon-lui-ò-zo, *adj.* Que faz conluio, em que ha conluio.
Connato, ko-ná-to, *adj.* Nascido com outro. Innato. (Lat. *connatus.*)
Connatural, ko-na-tu-rál, *adj.* Que é conforme á natureza. Que participa da mesma natureza d'outros. (*Com* e *natural.*)
Connaturalidade, ko-na-tu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é natural. Connexão natural. (*Connatural*, suf. *idade.*)
Connaturalizado, ko-na-tu-ra-li-zá-do, *p. p.* de **Connaturalizar**. Que se connaturalizou.
Connaturalização, ko-na-tu-ra-li-za-são, *s. f.* Acção de connaturalizar. (*Connaturalizar*, suf. *ação.*)
Connaturalizar, ko-na-tu-ra-li-zár. *v. a.* Dar a qualidade de natural. Identificar com a natureza. (*Com* e *naturalizar.*)
Connaturalmente, ko-na-tu-rál-mèn-te, *adv.* De modo connatural, conforme á natureza. (*Connatural*, suf. *mente.*)
Connectivo, ko-nē-tí-vo, *s. m. T. bot.* Orgão que reune as duas cellulas da anthera. (Lat. *connectus*, suf. *ivo.*)
Connexão, ko-nē-ksão. *s. f.* Coherencia, união, dependencia, nexo, relação entre duas cousas. (Lat. *connexio.*)
Connexidade, ko-nē-ksi-dá-de, *s. f.* Dependencia connexão. (*Connexo*, suf. *idade.*)
Connexivo, ko-nē-ksí-vo, *adj.* Que produz connexão. (Lat. *connexivus.*)
Connexo, ko-né-kso, *adj.* Que tem connexão. (Lat. *connexus.*)
Connivencia, ko-ni-vèn-si-a, *s. f.* Complicidade por soberania ou dissimulação n'um mal que podemos evitar. Indulgencia do superior que deveria impedir a infracção das leis. (Lat. *conniventia.*)
Connivente, ko-ni-vèn-te, *adj.* Que está de connivencia com alguem. (*Lat connivens.*)
Connotação, ko-no-ta-são, *s. f.* Relação, dependencia notada, observada entre duas cousas. (*Com* e *notação.*)
Connotativo, ko-no-ta-tí-vo, *adj.* Que denota dependencia relativa. (*Com* e *notativo.*)
Connubial, ko-nu-bi-ál, *adj.* Matrimonial, conjugal. (Lat. *connubialis.*)

Connubio, ko-nú-bi-o, *s. m.* Consorcio, matrimonio. (Lat, *connubium.*)

Connumerar, ko-nu-me-rár, *v. a.* Ajuntar á conta; contar juntamente. (*Com* e *numerar.*)

Cono, kò-no, *s. m.* *T. muito baixo.* Partes genitaes da mulher.

Conoidal, ko-noi-dál, *adj.* Que tem a forma de cone. (*Conoide*, suf. *al.*)

Conoide, ko-nói-de, *s. f.* *T. geom.* Corpo ou solido similhante a um cone. (Gr. *kônos*, cone, e *eidos*, fórma.)

Conoideo, ko-noi-dèo, *adj.* Que tem a forma de uma pyramide conica. (*Conoide*, suf. *eo.*)

Conominação, ko-no-mi-na-são, *s. f.* *T. did.* Indicação simultanea de muitos seres que teem alguma qualidade commum. (*Co* por *com* e *nominação.*)

Conquassivo, kon-kua-sí-vo, *adj.* *T. med.* Que abala, exgota as forças. (Lat. *conquassare.*)

Conqueiro, kon-kèi-ro, *s. m.* O que faz concas. (*Conca*, suf. *eiro.*)

Conquista, kon-kí-sta, *s. f.* Acção e effeito de conquistar. Paiz conquistado. Victoria amorosa. Acquisição. (*Conquistar.*)

Conquistação, kon-ki-sta-são, *s. f.* Acção de conquistar. (*Conquistar*, suf. *ação.*)

Conquistado, kon-ki-stà-do, *p. p.* de **Conquistar.** Adquirido por conquista. Perseguido. Combatido.

Conquistador, kon-ki-sta-dòr, *s. m.* O que faz ou ambiciona fazer grandes conquistas. *Fig.* Homem que conquista os corações das mulheres. Namorador. (*Conquistar*, suf. *dor*)

Consabedor, kon-sa-be-dòr, *s. m.* O que sabe alguma cousa com outrem. (*Com* e *sabedor.*)

Consacerdote, kon-sa-ser-dó-te, *s. m.* Companheiro no sacerdocio. (*Com* e *sacerdote.*)

Consagração, kon-sa-gra-são, *s. f.* Acção e effeito de consagrar. (Lat. *consecratio.*)

Consagradamente, kon-sa-grá-da-mèn-te, *adv.* Com consagração. (*Consagrado*, suf. *mente.*)

Consagrado, kon-sa-grá-do, *p. p.* de **Consagrar.** Que recebeu consagração. Destinado, reservado para. Sanccionado.

Consagrador, kon-sa-gra-dòr, *s. m.* O que consagra. (*Consagrar*, suf. *dor.*)

Consagramento, kon-sa-gra-mèn-to, *s. m.* Juramento sobre a hostia consagrada. (*Consagrar*, suf. *mento.*)

Consagrante, kon-sa-gràn-te, *adj.* Que consagra. (*Consagrar.*)

Consagrar, kon-sa-gràr, *v. a.* Dedicar á divindade. Converter o pão e o vinho no proprio corpo e sangue de Jesus-Christo pela virtude das palavras sacramentaes do sacerdote. *Extens.* Tornar sagrado, respeitavel. Em geral, destinar, dedicar. Sanccionar. (Lat. *consecrare.*)

Consanguineo, kon-san-ghí-neo, *adj.* Que é da mesma raça. Que é filho do mesmo pae. (Lat. *consanguineus.*)

Consanguinidade, kon-san-ghi-ni-dá-de, *s. f.* Relação dos que são consanguineos. (Lat. *consanguinitas.*)

Consarcinado, kon-sar-si-ná-do, *adj.* Cozido, mettido, ligado com outras cousas. (Lat. *consarcinatus.*)

Consciencia, kons-si-èn-sia, *s. f.* Sentimento de si proprio. Testemunho secreto da alma com respeito aos nossos actos. Sentimento dos peccados commettidos. Cuidado minucioso com que se faz um trabalho. (Lat. *conscientia.*)

Consciencioso, kons-si-en-si-ó-zo, *adj.* Que tem consciencia, fallando das pessoas. Que é conforme aos preceitos da consciencia, fallando das cousas. (*Conscientia*, suf. *oso.*)

Consciente, kons-si-èn-te *adj.* *T. philos.* Que tem consciencia de si, que sabe que existe. (Lat. *consciens.*)

Conscripção, kon-skri-são, *s. f* Censo de pessoas para o serviço militar. (Lat. *conscriptio.*)

Conscripto, kon-skrí-to, *adj.* Recenseado para o serviço militar. (Lat. *conscriptus.*)

Consecrante, kon-se-kràn-te, *adj.* Diz-se do bispo que preside á sagração d'outro bispo. (Lat. *consecrans.*)

Consecrativo, kon-se-kra-tí-vo, *adj.* Que tem o poder de consagrar. (Lat. *consecrare*, suf. *tivo.*)

Consecratorio, kon-se-kra-tó-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita á consagração, e especialmente á consagração d'um bispo. (Lat. *consecrare*, suf. *torio.*)

Consecução, kon-se-ku-são, *s. f.* Acção de conseguir, obter, lograr o que se pretendia. (Lat. *consecutio.*)

Consecutivamente, kon-se-ku-tí-va-mèn-te, *adv.* Em seguimento; immediatamente depois. (*Consecutivo*, suf. *mente.*)

Conseguidor, kon-se-ghi-dòr, *s. m.* O que consegue. (*Conseguir*, suf. *dor.*)

Conseguimento, kon-se-ghi-mèn-to, *s. m.* Acção de conseguir. O que se consegue. (*Conseguir*, suf. *mento.*)

Conseguinte, kon-se-ghín-te, *adj.* Que se segue depois. (*Conseguir.*)

Conseguintemente, kon-se-ghín-te-mèn-te, *adv.* Consequentemente; em seguimento. (*Conseguinte*, suf. *mento.*)

Conseguir, kon-se-ghír, *v. a.* Alcançar, chegar á posse de. —**se**, *v. refl.* Vir em seguida; vir como consequencia. (Lat. *consequi.*)

Conseguivel, kon-se-ghí-vel, *adj.* Que se pode conseguir. (*Conseguir*, suf. *ivel.*)

Conselha, kon-sè-lha, *s. f.* Fabula, apologo, conto tradiccional. (Lat. *consilia*, plur. de *consilium*; vid. **Conselho.**)

Conselheiramente, kon-se-lhèi-ra-mèn-te, *adv.* Acinte, de caso pensado. (*Conselheiro*, suf. *mente.*)

Conselheiro, kon-se-lhèi-ro, *adj.* Que aconselha. *s. m.* O que aconselha. O que pertence ao conselho. (Lat. *conciliarius.*)

Conselho, kon-sè-lho, *s. m.* Opinião que se dá ou se toma sobre o que se deve fazer. Deliberação. Assembleia que tem de deliberar sobre negocios publicos ou privados. Corporação encarregada de dar o seu parecer sobre negocios publicos. (Lat. *concilium.*)

Conselos, kon-sé-los, *s. m. pl.* Nome de uma herva chamada tambem sombreiros de telhado.

Consemelhança, kon-se-me-lhàn-sa, *s. f.* Similhança, conformidade entre duas cousas. (*Com* e *semelhança.*)

Consenhor, kon-se-nhòr, *s. m.* O que é senhor, senhorio com outro. (*Com* e *senhor.*)

Consensial, kon-sen-si-ál, *adj.* Feito por consenso, em que se consentiu. (Lat. *consensio.*)

Consensiente, kon-sen-si-èn-te, *adj.* Que dá o seu consentimento. (Por * *consentiente*, influenciado por *consenso;* lat. *consentiens,* p. a. de *consentire.*)

Consenso, kon-sèn-so, *s. m.* Conformidade de sentimentos. Consentimento. (Lat. *consensus.*)

Consentaneamente, kon-sen-tá-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo consentaneo. (*Consentaneo,* suf. *mente.*)

Consentaneo, kon-sen-tà-ne-o, *adj.* Conforme, congruente. (Lat. *consentaneus.*)

Consentes, kon-sèn-tes, *s. m. pl.* Nome com que os romanos designavam as doze principaes divindades do Olympo. (Lat. *consentes.*)

Consentidor, kon-sen-ti-dòr, *s. m.* O que consente. (*Consentir,* suf. *dor.*)

Consentimento, kon-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Uniformidade de opinião. Acção de consentir, de acquiescer em alguma cousa; approvação. (*Consentir,* suf. *mento.*)

Consentinte, kon-sen-tín-te, *adj.* Que consente. (*Consentir.*)

Consentir, kon-sen-tír, *v. n.* Estar de consenso, d'accordo. *v. a.* Permittir, dar consentimento; soffrer. Approvar. (Lat. *consentire.*)

Consequencia, kon-se-kuèn-si-a, *s. f.* Conclusão deduzida de uma ou mais premissas. Resultado, effeito. (Lat. *consequentia.*)

Consequente, kon-se-kuèn-te, *adj.* Que segue, se segue e deduz naturalmente. Que obra com coherencia. *s. m. T. log.* Segunda proposição de um enthymema. *T. math.* Segundo termo de uma razão. (Lat. *consequens.*)

Consequentemente, kon-se-ku-èn-te-mèn-te, *adv.* Por conseguinte; por consequencia. Com coherencia. (*Consequente,* suf. *mente.*)

Conserva, kon-sér-va, *s. f.* Liquido em que se conservam substancias alimenticias. Nome das substancias assim conservadas. *T. pharm.* Preparação de consistencia molle e que cede facilmente á pressão. *T. naut.* Companhia de navios que navegam juntos para se soccorrerem mutuamente. (*Conservar.*)

Conservação, kon-ser-va-são, *s. f.* Acção pela qual uma pessoa ou cousa é conservada, perservada. Estado do que se conserva, perserva. (*Conservar,* suf. *ação.*)

Conservador, kon-ser-va-dòr, *s. m.* O que conserva ou protege. Empregado publico que registra as compras e vendas de bens immoveis. O que em politica é partidario do estado actual, contrario ás reformas, revoluções. *adj.* Que conserva, mantém, guarda. (Lat. *conservator.*)

Conservante, kon-ser-vàn-te, *adj.* Que conserva. (*Conservar.*)

Conservar, kon-ser-vár, *v. a.* Guardar com cuidado; manter no mesmo estado ou logar; perservar. Defender, amparar, salvar. (Lat. *conservare.*)

Conservativo, kon-ser-va-tí-vo, *adj* Que é proprio para conservar. (*Conservar,* suf. *ativo.*)

Conservatoria, kon-ser-va-tó-ri-a, *s. f.* Repartição publica em que se registram os contractos de compra e venda de bens immoveis, etc. (*Conservatorio.*)

Conservatorio, kon-ser-va-tó-ri-o, *adj.* Que conserva; que serve para conservar. *s. m.* Nome de certos estabelecimentos publicos, principalmente dos que são destinados ao ensino das bellas-artes. *T. des.* Vaso, tanque em que se conserva alguma cousa; reservatorio. (Lat. *conservator,* suf. *io.*)

Conserveiro, kon-ser-vèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende doces e conservas. (*Conserva,* suf. *eiro.*)

Conservo, kon-sér-vo, *s. m.* O que é servo ou escravo juntamente com outro. (Lat. *conservus.*)

Consesso, kon-sé-so, *s. m.* Assembleia deliberativa; concilio. (Lat. *consessus.*)

Consideração, kon-si-de-ra-são, *s. f.* Acção pela qual se considera ou examina alguma cousa. Respeito, estima que se tem por alguem. Attenção, reflexão, discrição. (Lat. *consideratio.*)

Consideradamente, kon-si-de-rá-da-mèn-te, *adv.* Com consideração. (*Considerado,* suf. *mente.*)

Considerado, kon-si-de-rá-do, *p. p.* de **Considerar.** Examinado, observado com attenção; ponderado. Tido em vista.

Considerador, kon-si-de-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que considera. (*Considerar,* suf. *dor.*)

Considerar, kon-si-de-rár, *v. a.* Examinar, observar com attenção; ponderar, calcular; apreciar. Ter em vista. (Lat. *considerare.*)

Consideravel, kon-si-de-rá-vel, *adj.* Que tem consideração, credito, auctoridade; notavel, importante. Que merece consideração. *Fig.* Grande excessivo. (*Considerar,* suf. *avel.*)

Consideravelmente, kon-si-de-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo consideravel. (*Consideravel,* suf. *mente.*)

Consignação, kon-si-gna-são, *s. f.* Deposito de uma somma ou outro objecto nas mãos de uma pessoa publica. *T. comm.* Remessa de fazendas a um correspondente para elle negociar com ellas de sua conta. (Lat. *consignatio.*)

Consignador, kon-si-gna-dòr, *s. m. T. comm.* O negociante que envia fazendas a outro para lh'as vender de sua conta. (*Consignar,* suf. *dor.*)

Consignante, kon-si-gnàn-te, *s. m.* Vid. **Consignador.**

Consignar, kon-si-gnár, *v. a.* Depositar em mãos de pessoa publica dinheiro ou outro objecto. Applicar certa quantia de dinheiro para uma despeza. *T. comm.* confiar fazendas, carregação de navios, ou os navios a alguem para que os negoceie, promova as vendas, etc. (Lat. *consignare.*)

Consignatario, kon-si-gna-tá-ri-o, *s. m.* O que recebe consignações. *T. comm.* Negociante ou commissario a quem é dirigida uma mercadoria ou uma carregação para effectuar a venda por conta de quem a remetteu. (*Consignar,* suf. *tario.*)

Consignativo, kon-si-gna-tí-vo, *adj. T. jur.* Diz-se do censo que se constitue dando certa somma de que se obriga a pagar cada anno uma certa pensão. (*Consignar,* suf. *tivo.*)

Consignavel, kon-si-gná-vel, *adj*. Que se póde consignar. (*Consignar*, suf. *avel*.)

Consignificado, kon-si-gni-fi-cá-do, *p. p.* de **Consignificar**. Indicado por signaes; expresso conjunctamente, collectivamente.

Consignificar, kon-si-gni-fi-cár, *v. a.* Indicar conjunctamente por signaes. *T. gram.* Significar conjunctamente, comprehender na significação. (*Com* e *significar*.)

Consistencia, kon-si-stèn-si-a, *s. f.* Estado de estabilidade,solidez,firmeza. (Lat. *consistentia*.)

Consistente, kon-si-stèn-te, *adj*. Que tem consistencia; solido, fixo; estavel. Que consiste em; que consta de. (Lat. *consistens*.)

Consistir, kon-si-stír, *v. a.* Existir. Resumir-se em. Ter a sua essencia, suas propriedades em. Ser de tal natureza, tal materia, forma, etc. (Lat. *consistire*.)

Consistorial, kon-si-sto-ri-ál, *adj*. Que pertence ao consistorio. (*Consistorio*, suf. *al*.)

Consistorialmente, kon-si-sto-ri-ál-mèn-te, *adv*. Em consistorio; segundo as formulas do consistorio. (*Consistorial*, suf. *mente*.)

Consistorio, kon-si-stó-ri-o, *s. m.* Assembleia de cardeaes, convocada pelo papa. O logar onde ella se reune. Principal tribunal ecclesiastico de Roma. *Fig.* Qualquer junta, conselho, assembleia. (Lat. *consistorium*.)

Consoada, kon-so-á-da, *s. f.* Comida leve. pequena refeição que se toma á noite em dias de jejum. Presente de doces, etc. que se dá pelo Natal. (*Consoar*.)

Consoante, kon-so-àn-te, *adj*. Que soa juntamente. *T. gram.* Diz-se das lettras que representam os ruidos articulados da palavra; usa-se subst. *adv.* Conforme, em conformidade com. *s. m.* *T. poesia.* Palavra que rima com outra. (Lat. *consonans*.)

Consoantemente, kon-so-àn-te-mèn-te, *adv*. Com consonancia, de modo consonante; conforme. (*Consoante*, suf. *mente*.)

1. **Consoar**, kon-so-ár, *v. n.* Comer a familia, parentes e outras pessoas na noite de Natal reunidos. Tomar consoada nos dias de jejum.

2. **Consoar**, kon-so-ár, *v. n.* Soar juntamente. Rimar. (Lat. *consonare*.)

Consociado, kon-so-si-á-do, *p. p.* de **Consociar**. Ajuntado em companhia; feito consocio.

Consociar, kon-so-si-ár, *v. a.* Ajuntar em companhia; associar, unir. **—se**, *v. refl.* Fazer-se consocio; unir-se a outro como consocio; formar sociedade. (Lat. *consociare*.)

Consocio, kon-só-si-o, *s. m.* Socio, membro de uma sociedade, com relação aos outros membros. (Lat. *consocius*.)

Consogra, kon-só-gra, *s. f.* Mãe da noiva ou noivo com relação aos paes do noivo ou noiva. (*Com* e *sogra*.)

Consograr, kon-so-grár, *v. n.* Aparentar os paes casando os filhos d'uns com os filhos dos outros.

Consogro, kon-sò-gro, *s. m.* O pae da noiva ou noivo com relação aos paes do noivo ou noiva. (*Com* e *sogro*.)

Consolação, kon-so-la-são, *s.* f. Allivio, conforto que se dá aos afflictos, doridos ou descontentes. Expressões com que se consola quem está penalisado. (Lat. *consolatio*.)

Consoladamente, kon-so-lá-da-mèn-te, *adv*. Com consolação. (*Consolado*, suf. *mente*.)

Consolado, kon-so-lá-do, *p. p.* de **Consolar**. Que recebeu consolação.

Consolador, kon-so-la-dòr, *adj.* e *s.* Que consola. (Lat. *consolator*.)

Consolante, kon-so-làn-te, *adj*. Que consola. (*Consolar*.)

Consolar, kon-so-lár, *v. a.* Alliviar a dôr, a afflicção, a pena. Dar allivio aos sentimentos dolorosos. (Lat. *consolari*.)

Consolativo, kon-so-la-tí-vo, *adj.* *p. us.* Que consola. (Lat. *consolativus*.)

Consolatorio, kon-so-la-tó-ri-o, *adj*. Que tem por fim consolar. (Lat. *consolatorius*.)

Consolavel, kon-so-lá-vel, *adj*. Que póde ser consolado. (Lat. *consolabilis*.)

Consolda, kon-sól-da, *s. f.* Herva a que se attribue a virtude de fazer cicatrizar as feridas (Lat. *consolida*.)

Consolida, kon-só-li-da, *s. f.* Vid. **Consolda**.

Consolidação, kon-so-li-da-são, *s. f.* Acção e effeito de consolidar. (Lat. *consolidatio*.)

Consolidante, kon-so-li-dàn-te, *adj*. Que consolida. (*Consolidar*.)

Consolidar, kon-so-li-dár, *v. a.* Tornar solido. *T. med.* Tornar solida uma parte em que se produzira uma solução de continuidade. (Lat. *consolidare*.)

Consolidativo, kon-so-li-da-tí-vo, *adj*. Proprio para consolidar. (*Consolidar*, suf. *tivo*.)

Consolo, kon-sò-lo, *s. m.* Acção de consolar; cousa que consola. (*Consolar*.)

Consonancia, kon-so-nàn-si-a, *s. f.* Conjuncto agradavel de sons. Terminação de duas palavras pelos mesmos sons, a partir do accento tonico. *Fig.* Conformidade. (Lat. *consonantia*.)

Consonante, kon-so-nàn-te, *adj*. Que fórma consonancia. (*Consonar*.)

Consonantemente, kon-so-nàn-te-mèn-te, *adv*. Em consonancia. (*Consonante*, suf. *mente*.)

Consonar, kon-so-nár. *v. n.* Formar consonancia. (Lat. *consonare*.)

Consono, kon-sò-no, *adj*. O mesmo que consonante. (Lat. *consonus*.)

Consorciar, kon-sor-si-ár, *v. a.* Casar. *Fig.* Unir. (*Consorcio*.)

Consorcio, kon-sór-si-o, *s. m.* Sociedade, em geral. Sociedade conjugal. (Lat. *consortium*.)

Consorte, kon-sór-te, *s. m.* Companheiro na sorte, fortuna, estado. Conjuge. (Lat. *consors*.)

Conspecto, kon-spé-kto. *s. m.* Aspecto, presença. (Lat. *conspectus*.)

Conspicuidade, kon-spi-ku-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é conspicuo. (*Conspicuo*, suf. *idade*.)

Conspicuo, kon-spí-kuo, *adj*. Illustre, notavel. (Lat. *conspicuus*.)

Conspiração, kon-spi-ra-são, *s. f.* Designio secreto de varias pessoas contra os poderes publicos. Concurso para um mesmo effeito. (Lat. *conspiratio*.)

Conspirante, kon-spi-ràn-te, *adj*. Que conspira. (*Conspirar*.)

Conspirar, kon-spi-rár, *v. n.* Concorrer, contribuir para. Fazer conspiração. (Lat. *conspirare*.)

Conspirador, kon-spi-ra-dòr, *s. m.* O que conspira. (Lat. *conspirator.*)

Conspurcação, kon-spur-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de conspurcar. (Lat. *conspurcatio.*)

Conspurcar, kon-spur-kár, *v. a.* Sujar, manchar. *Fig.* Corromper. (Lat. *conspurcare.*)

Constancia, kon-stàn-si-a, *s. f.* Firmeza d'animo. Perseverança. Permanencia. Duração, particularmente d'um affecto. (Lat. *constantia.*)

Constante, kon-stàn-te, *adj.* Que tem, em que ha constancia. (Lat. *constans.*)

Constantemente, kon-stàn-te-mèn-te, *adv.* Com constancia. (*Constante*, suf. *mente.*)

Constantinopolitano, con-stan-ti-no-po-li-tà-no, *adj.* Que é de Constantinopola. (*Constantinopola*, *Constantinopolis.*)

Constantissimo, kon-stan-tí-si-mo, *adj.* suf. de **Constante**. Muito constante.

Constar, kon-stár, *v. n.* Saber-se. Ser certo. Consistir em; ser formado de. (Lat. *constare.*)

Constellação, kon-ste-la-são, *s. f.* Grupo de estrellas que se ligam por linhas imaginarias, de modo que formam uma certa figura. (Lat. *constellatio.*)

Constellado, kon-ste-lá-do, *p. p.* de **Constellar**. Unido em constellação. Ornado de constellações, de objectos em fórma de estrella.

Constellar, kon-ste-lár, *v. a.* Agrupar em constellação. *Fig.* Ornar com objectos brilhantes. (Lat. hyp. *constellare*, d'onde *constellatio*, constellação.)

Consternação, kon-ster-na-são, *s. f.* Acção e effeito de consternar. (Lat. *consternatio.*)

Consternado, kon-ster-ná-do, *p. p.* de **Consternar**. Cheio de consternação.

Consternador, kon-ster-na-dòr, *adj.* e *s.* Que consterna. (*Consternar*, suf. *dor.*)

Consternar, kon-ster-nár, *v. a.* Causar profundo desanimo e espanto. (Lat. *consternare.*)

Constipação, kon-sti-pa-são, *s. f.* Affecção cujos symptomas são calefrios, cansaço geral doloroso, fadiga, defluxão, etc. Retenção das fezes nos intestinos. (Lat. *constipatio*, de *constipare*; vid. **Constipar.**)

Constipado, kon-sti-pá-do, *p. p.* de Constipar. Que padece constipação.

Constipar, kon-sti-pár, *v. a.* Causar constipação,—**se**, *v. refl.* Tornar-se constipado. (Lat. *constipare*, apertar, reunir.)

Constipativo, kon-sti-pa-tí-vo, *adj.* Que causa constipação. (*Constipar*, suf. *tivo.*)

Constitucional, kon-sti-tu-si-o-nál, *adj.* Que respeita a constituição, é conforme á, se baseia sobre a constituição. (Lat. *constitutio (n)*, suf. *al.*)

Constitucionalidade, kon-sti-tu-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é constitucional. (*Constitucional.* suf. *idade.*)

Constitucionalmente, kon-sti-tu-si-o-nál-mèn-te, *adv.* Conforme á constituição, segundo a constituição. (*Constitucional*, suf. *mente.*)

Constitucionar, kon-sti-tu-si-o-nár, *v. a.* Organisar por uma constituição. (Lat. *constitutio (n.)*)

Constituente, kon-sti-tu-èn-te, *adj.* Vid. **Constituinte.**

Constituição, kon-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção de pôr em, d'estabelecer, nomear. Natureza de um governo regular. Lei fundamental. Particularmente, a lei fundamental da nação portugueza, no systema representativo. Estado da atmosphera, da organisação particular de cada individuo. (Lat. *constitutio.*)

Constituido, kon-stí-tu-i-do, *p. p.* de **Constituir**. Posto em. Estabelecido legalmente. Que tem por constituição.

Constituidor, kon-sti-tu-i-dòr, *adj.* e *s.* Que constitue. (*Constituir*, suf. *dor.*)

Constituinte, kon-sti-tu-ín-te, *adj.* Que constitue. Que fórma as partes d'um todo, d'um organismo. Que tem por fim estabelecer uma constituição nacional. *s.* Pessoa que constitue outra seu procurador, representante. Subdito d'um paiz com relação a seus representantes. (*Constituir.*)

Constituir, kon-sti-tu-ír, *v. a.* Pôr em. Dar o cargo de. Estabelecer. Formar um todo, a essencia d'uma cousa. Organisar. — **se**, *v. refl.* Organisar-se. Dar a si proprio a qualidade de. (Lat. *constituere.*)

Constitutivamente, kon-sti-tu-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo constitutivo, por constituição. (*Constitutivo*, suf. *mente.*)

Constitutivo, kon-sti-tu-tí-vo, *adj.* Que constitue essencialmente uma cousa; que fórma, prescreve uma constituição. *s. m.* Constituição, disposição. (Lat. *constitutus*, suf. *ivo.*)

Constrangedor, kon-stran-je-dòr, *adj.* e *s.* Que constrange. (*Constranger*, suf. *dor.*)

Constranger, kon-stran-jèr, *v. a.* Compellir, obrigar por força. Pôr n'uma situação em que não se póde obrar livremente. (Lat. *constringere.*)

Constrangidamente, kon-stran-jí-da-mèn-te, *adv.* Com constrangimento. (*Constrangido*, suf. *mente.*)

Constrangido, kon-stran-jí-do, *p. p.* de **Constranger**. Que se acha em estado de constrangimento.

Constrangimento, kon-stran-ji-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de constranger. (*Constranger*, suf. *mento.*)

Constricção, kon-stri-são, *s. f.* Diminuição do diametro d'um objecto por meio de pressão circular. (Lat. *constrictio.*)

Constrictivo, kon-stri-tí-vo, *adj.* Que constringe. (Lat. *constrictus*, suf. *ivo.*)

Constrictor, kon-stri-tòr, *adj.* Que aperta por uma pressão circular. (Lat. hyp. *constrictor*, de *constringere.*)

Constringente, kon-strin-jèn-te, *adj.* Que constringe. (*Constringir.*)

Constringir, kon-strin-jír, *v. a.* Apertar por uma pressão circular.—**se**, *v. refl.* Apertar-se, contrahir-se. (Lat. *constringere.*)

Construcção, kon-stru-são, *s. f.* Acção e effeito de construir. Modo por que uma cousa é construida, organisada. (Lat. *constructio.*)

Constructivamente, kon-stru-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo constructivo. (*Constructivo*, suf. *mente.*)

Constructivo, kon-stru-tí-vo, *adj.* Que serve para construir. (Lat. *constructus*, suf. *ivo.*)

Constructor, kon-stru-tòr, *s. m.* O que constroe. (Lat. hyp. *constructor*, de *construere.*)

Construotura, kon-stru-tú-ra, *s. f.* Modo por que uma cousa é construida, organisada. (Lat. *constructus*, suf. *ura.*)

Construição, kon-stru-i-são, *s. f.* Fórma des. por **Construcção**.

Construir, kon-stru-ír, *v. a.* Fazer alguma cousa que tenha estructura, partes dependentes umas das outras. *T. gramm.* Distribuir as palavras na phrase segundo certas regras. *T. geom.* Traçar uma figura. (Lat. *construere.*)

Consubstanciação, kon-sub-stan-si-a-são, *s. f.* União de dous corpos n'uma substancia. (*Com* e *substancia*, suf. *ação.*)

Consubstanciado, kon-sub-stan-si-á-do, *adj.* Unido com outro ou outra n'uma só substancia. (*Com* e *substancia*, suf. part. *ado.*)

Consubstancial, kon-sub-stan-si-ál, *adj. T. theol.* Que é uno por substancia. (Lat. *consubstancialis.*)

Consubstancialidade, kon-sub-stan-si-a-li-dá-de, *s. f. T. theol.* Qualidade, unidade do que é consubstancial. (*Consubstancial*, suf. *idade.*)

Consubstancialmente, kon-sub-stan-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo consubstancial. (*Consubstancial*, suf. *mente.*)

Consuetudinario, kon-su-e-tu-di-ná-ri-o, *adj.* Ordinario, costumado. Que se funda nos costumes. (Lat. *consuetudo, consuetudinis*, costume, suf. *ario.*)

Consul, kòn-sul, *s. m.* Nome dos dous primeiros magistrados da republica romana. Agente encarregado de proteger os subditos da nação que representa e os interesses do commercio n'um paiz extrangeiro. (Lat. *consul.*)

Consulado, kon-su-lá-do, *s. m.* Cargo de consul. Tempo d'exercicio d'esse cargo. Casa do consul. (Lat. *consulatus.*)

Consular, kon-su-lár, *adj.* Que pertence, respeita ao consul. (Lat. *consularis.*)

Consularmente, kon-su-lár-mèn-te, *adv.* Pela jurisdicção consular. (*Consular*, suf. *mente.*)

Consulente, kon-su-lèn-te, *adj.* e *s.* Que consulta outrem. (Lat. *consulens.*)

Consulta, kon-súl-ta, *s. f.* Acção de consulta. Conselho. Aviso, parecer. (*Consultar.*)

Consultação, kon-sul-ta-são, *s. f.* Acção de consultar. Conselho. (Lat. *consultare.*)

Consultado, kon-sul-tá-do, *p. p.* de **Consultar**. A quem se dirigiu consulta.

Consultador, kon-sul-ta-dòr, *s. m.* O que consulta. (*Consultar*, suf. *dor.*)

Consultante, kon-sul-tàn-te, *adj.* Que consulta. Que dá consultas. (*Consultar.*)

Consultar, kon-sul-tár, *v. n.* Conferenciar, deliberar só ou com outros para dar um parecer. um conselho. (Lat. *consultare.*)

Consultivo, kon-sul-tí-vo, *adj.* Que exprime o parecer, a opinião. Que respeita a consulta. (*Consultar*, suf. *ivo.*)

Consulto, kon-súl-to, *s. m.* Homem que se consulta pela sua prudencia e sabedoria. (Lat. *consultus.*)

Consultor, kon-sul-tòr, *s. m.* O que se consulta. (Lat. *consultor.*)

Consumição, kon-su-mi-são, *s. f.* Acção de consumir. O que consome, mortifica. (*Consumir*, suf. *ição.*)

Consumidor, kon-su-mi-dòr, *adj.* e *s.* Que consome, causa consumição. O ultimo comprador que usa e gasta a cousa comprada. (*Consumir*, suf. *dor.*)

Consumir, kon-su-mír, *v. a.* Gastar, destruir. Apouquentar. — **se**, *v. refl.* Apouquentar-se, affligir-se muito. *v. n.* Diz-se do sacerdote que communga á missa. (Lat. *consumere.*)

Consumivel, kon-su-mí-vel, *adj.* Que se consome, gasta com o uso. (*Consumir*, suf. *ivel.*)

Consummação, kon-su-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de consummar. (Lat. *consummatio.*)

Consummadamente, kon-su-má-da-mèn-te, *adv.* Completamente, com acabamento. (*Consummado*, suf. *mente.*)

Consummado, kon-su-má-do, *p. p.* de **Consummar**. Terminado, acabado. *Fig.* Perfeito. *s. m.* Caldo muito substancial.

Consummador, kon-su-ma-dòr, *s. m.* O que consumma. (*Consummar*, suf. *dor.*)

Consummar, kon-su-már, *v. a.* Acabar, completar. Dar a ultima perfeição. — **se**, *v. refl.* Terminar-se, completar-se. Exhaurir. (Lat. *consummare.*)

Consummo, kon-sú-mo, *s. m.* Acção e effeito de consumir. Saida, venda de artigos de commercio. (*Consummir.*)

Comsumpção, kon-sun-são, *s. f.* Acção de ser consumido. *T. med.* Diminuição lenta e progressiva das forças do volume de todas as partes molles do corpo, por influencia d'uma doença. (Lat. *consumptio.*)

Consumptivo, kon-sun-tí-vo, *adj. T. med.* Que consome, destroe os humores, as carnes esponjosas. (Lat. *consumptus*, suf. *ivo.*)

Conta, kòn-ta, *s. f.* Calculo, computo. Estado de receita e despesa. Cargo; risco. Estimação, consideração. Nome das bolasinhas furadas do rosario; peça similhante que serve para adorno do vestuario, etc. (*Contar.*)

Contabilidade, kon-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Arte de escripturar as contas commerciaes, etc. Parte d'uma repartição que se occupa das despesas. (Palavra feita sobre o typo do fr. *comptabilité*, de *comptable*, de *compte*, conta.)

Contacto, kon-tá-to, *s. m.* Estado de dous ou muitos corpos que se tocam. *Fig.* Relação. Caracter commum. (Lat. *contactus*, contacto.)

Contadamente, kon-tá-da-mèn-te, *adv.* Em numero, mencionando o numero. (*Contado*, suf. *mente.*)

Contado, kon-tá-do, *p. p.* de **Contar**. Calculado, computado; cujo numero se determinou. Estimado; julgado, apreciado. Imputado. Narrado.

Contador, kon-ta-dòr, *s. m.* O que conta, computa, narra. Antigo official da fazenda real. O que tem a seu cargo a contagem d'um feito, no foro. (*Contar*, suf. *dor.*)

Contadoria, kon-ta-do-rí-a, *s. f.* Repartição de contabilidade; casa em que se recebe e se paga. (*Contador*, suf. *ia.*)

Contagem, kon-tá-jen, *s. f.* Acção de contar, determinar o numero. Salario que compete ao contador d'um feito. (*Contar*, suf. *agem.*)

Contagiado, kon-ta-ji-á-do, *p. p.* de **Contagiar**. Tocado, ferido de contagio.

Contagião, kon-ta-ji-ão, *s. m.* Fórma *des.* Vid. **Contagio.** (Lat. *contagio.*)

Contagiar, kon-ta-ji-ár, *v. a.* Communicar por contacto, contagio. (*Contagio.*)

Contagio, kon-tá-ji-o, *s. m.* Communicação por contacto ou por um meio comparavel ao contacto. Communicação d'uma doença por contacto mediato ou immediato. Doença contagiosa. (Lat. *contagio.*)

Contagionista, kon-ta-gi-o-ní-sta, *s. m.* Medico que considera contagiosas certas epidemias. (Lat. *contagio (n)*, suf. *ista.*)

Contagioso, kon-ta-ji-ô-so, *adj.* Que se transmitte por contagio. Que transmitte o contagio. (Lat. *contagiosus.*)

Contaminabilidade, kon-ta-mi-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é contaminavel. (*Contaminar*, suf. comp. *abilidade.*)

Contaminação, kon-ta-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de contaminar. (Lat. *contaminatio.*)

Contaminador, kon-ta-mi-na-dòr, *adj.* e *s.* Que contamina. (Lat. *contaminator.*)

Contaminar, kon-ta-mi-nár, *v. a.* Manchar. Communicar um mal, uma impureza. (Lat. *contaminare.*)

Contaminavel, kon-ta-mi-ná-vel, *adj.* Que póde ser contaminado. (*Contaminar*, suf. *avel.*)

Contante, kon-tàn-te, *s. m. des.* Dinheiro em moeda corrente; hoje diz-se metal sonante. Pagamento á vista. (*Contar.*)

Contar, kon-tár, *v. a.* Determinar o numero; calcular, computar. Narrar. Julgar; ter no numero de. *v. n.* Esperar. Confiar. (Lat. *computare.*)

Conteira, kon-tèi-ra, *s. f.* Peça de metal com que se reforça a ponta da bainha das espadas. Rasto do canhão. (*Conto* 2. suf. *eira.*)

Conteirar, kon-tei-rár, *v. a. T. mil.* Mover o reparo pela conteira para assestar a peça. (*Canteira.*)

Conteiro, kon-tèi-ro, *s. m.* O que faz contas de rezar ou as vende. (*Conta*, suf. *eiro.*)

Contemperança, kon-ten-pe-ràn-sa, *s. f.* Acção de contemperar. (*Contemperar.*)

Contemperar, kon-ten-pe-rár, *v. a.* Temperar juntamente. (*Com* e *temperar.*)

Contemplação, kon-ten-pla-são, *s. f.* Acção de contemplar. (Lat. *contemplatio.*)

Contemplado, kon-ten-plá-do, *p. p.* de **Contemplar.** Que foi objecto de contemplação.

Contemplador, kon-ten-pla-dòr, *s. m.* O que contempla. (Lat. *contemplator.*)

Contemplante, kon-ten-plàn-te, *adj.* Que contempla. (*Contemplar.*)

Contemplar, kon-ten-plár, *v. a.* Considerar attentamente com amor ou admiração. Examinar pelo pensamento. Attender a. *Fam.* Remunerar, premiar, *v. n.* Reflectir profundamente. (Lat. *contemplari.*)

Comtemplativa, kon-ten-pla-tí-va, *s. f. T. phil.* Faculdade que a alma tem de contemplar. (*Contemplativo.*)

Contemplativamente, kon-ten-pla-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo contemplativo. (*Contemplativo*, suf. *mente.*)

Contemplativo, kon-ten-pla-tí-vo, *adj.* Que se compraz na contemplação. Que excita á contemplação. Entregue á contemplação. (Lat. *contemplativus.*)

Contemporaneamente, kon-ten-po-rà-ne-a-mèn-te, *adv.* Que se diz, existe ao mesmo tempo. (*Contemporaneo*, suf. *mente.*)

Contemporaneidade, kon-ten-po-ra-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é contemporaneo. (*Contemporaneo*, suf. *idade.*)

Contemporaneo, kon-ten-po-rà-neo, *adj.* Que é do mesmo tempo. Particularmente, que é do nosso tempo. *s. m.* Homem do mesmo, do nosso tempo. (Lat. *contemporaneus.*)

Contemporização, kon-ten-po-ri-za-são, *s. f.* Acção de contemporizar. (*Contemporizar*, suf. *ação.*)

Contemporizador, kon-ten-po-ri-za-dòr, *s. m.* O que contemporiza. (*Contemporizar*, suf. *dor.*)

Contemporizante, kon-tem-po-ri-zàn-te, *adj.* Que contemporiza. (*Contemporizar.*)

Contemporizar, kon-ten-po-ri-zár, *v. n.* Accommodar-se com o tempo, com os costumes, exigencias da epocha. *Extens.* Accommodar-se; ceder a. (*Com* e lat. *tempus, temporis*, tempo.)

Contemptivel, kon-ten-tí-vel, *adj.* Que merece desprezo. (Lat. *comtemptibilis.*)

Contenção, kon-ten-são, *s. f.* Contenda. Esforço perseverante para conseguir uma cousa. (Lat. *contentio.*)

Contenciosamente, kon-ten-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo contencioso. (*Contencioso*, suf. *mente.*)

Contencioso, kon-ten-si-ô-zo, *adj.* Em que ha litigio. Que respeita a litigio. *Fig.* Sujeito a contestação, a duvida. Que disputa. (Lat. *contentiosus.*)

Contenda, kon-tèn-da, *s. f.* Acção de contender. Esforço para conseguir alguma cousa. (*Contender.*)

Contendedor, kon-ten-de-dòr, *s.* Vid. **Contendor.** (*Contender*, suf. *dor.*)

Contendente, kon-ten-dén-te, *adj.* e *s.* Que contende. (*Contender.*)

1. **Contender**, kon-ten-dèr, *v. n.* Ter disputa, briga, altercação, disputa. Fazer esforço por. *v. a.* Disputar. (Lat. *contendere.*)

2. **Contender**, kon-ten-dèr, *s.* O que contende. Adversario, rival. Litigante. (Por *contendedor.*)

Contensão, kon-ten-são, *s. f.* Grande esforço e applicação para vencer uma difficuldade, alcançar um fim. (Lat. *contentio.*)

Contentadiço, kon-ten-ta-dí-so, *adj.* Que é facil de contentar. (*Contentar*, suf. *diço.*)

Contentamento, kon-ten-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de contentar. Sentimento de prazer interior. Satisfação. (*Contentar*, suf. *mento.*)

Contentar, kon-ten-tár. *v. a.* Tornar contente. Satisfazer. Agradar a.—**se**, *v. refl.* Satisfazer-se. (*Contente.*)

Contente, kon-tèn-te, *adj.* Que se satisfaz com, se limita a. Satisfeito. Que experimenta um sentimento de prazer intimo. (Lat. *contens.*)

Contentemente, kon-tèn-te-mèn-te, *adv.* Com contentamento. (*Contente*, suf. *mente.*)

Contentissimo, kon-ten-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Contente.** Muito contente.

Contento, kon-tèn-to, *s. m.* Contentamento. (*Contentar.*)

Conter, kon-tèr, *v. a.* Incluir em si. Refrear, moderar.—**se**, *v. refl.* Ser incluido. Refrear-se, cohibir-se. (Lat. *continere.*)
Contermino, kon-tér-mi-no, *adj.* Adjacente, confinante com uma cousa. (Lat. *conterminus.*)
Conterraneo, kon-te-rrà-neo, *adj.* e *s.* Que é da mesma terra, tem a mesma patria, compatriota. (Lat. *conterraneus.*)
Contestação, kon-te-sta-são, *s. f.* Acção de contestar. Disputa. Testemunho conteste. (Lat. *contestatio.*)
Contestamente, kon-té-sta-mèn-te, *adv.* Vid. **Contestemente**.
Contestante, kon-te-stàn-te, *adj.* Que contesta em justiça. *s.* Parte que contesta. O que recusa reconhecer. (*Contestar.*)
Contestar, kon-te-stár, *v. a.* Testemunhar com outrem. Affirmar, comprovar. Dizer alguma cousa em contrario para refutar. *v. n.* Ser accorde; dizer a mesma cousa. (Lat. *contestari.*)
Contestavel, kon-te-stá-vel, *adj.* Que póde ser contestado. (*Contestar*, suf. *avel.*)
Conteste kon-té-ste, *adj.* Que depõe o mesmo que outro. Conforme no parecer. (Lat. hyp. *contestes*, de *cum*, com, e *testis*, testemunha.)
Contestemente, kon-té-ste-mèn-te, *adv.* Com testemunho, depoimento uniforme, egual. Do mesmo parecer. (*Conteste*, suf. *mente.*)
Conteudo, kon-te-ú-do, *s. m.* O que se contém n'um escripto, envoltorio, caixa, etc. (*Conteudo, ant. p. p.* de **Conter**.)
Contexto, kon-tèi-sto, *s. m.* O conjuncto d'um auto com relação ao encadeamento das disposições e clausulas. Encadeamento d'idéas que apresenta um texto. (Lat. *contextus.*)
Contextuar, kon-tei-stu-ár, *v. a. p. us:* Ligar as partes do discurso de modo que fórmem um todo. (*Contexto.*)
Contextura, kon-te-stú-ra, *s. f.* Encadeamento das partes formando um todo. Ligação entre as diversas partes d'uma obra intellectual. (*Contexto*, suf. *ura.*)
Contido, kon-tí-do, *p. p.* de **Conter**. Encerrado, incluido. *Fig.* Refreado, reprimido.
Contiguamente, kon-tí-gua-mèn-te, *adv.* De modo contiguo, em contiguidade. (*Contiguo*, suf. *mente.*)
Contiguidade, kon-ti-gui-dá-de, *s. f.* Relação do que é contiguo. (*Contiguo*, suf. *idade.*)
Contiguo, kon-tí-guo, *adj.* Que toca em. (Lat. *contiguus.*)
Continencia, kon-ti-nèn-si-a, *s. f.* Abstinencia dos prazeres do amor. Cortezia militar, cortezia a qualquer. (Lat. *continentia.*)
Continental, kon-ti-nen-tál, *adj.* Que pertence a um continente. (*Continente*, suf. *al.*)
1. **Continente**, kon-ti-nèn-te, *adj.* Que observa a continencia. Moderado; que sabe refrear-se. (Lat. *continens.*)
2. **Continente**, kon-ti-nèn-te, *s. m.* Grande extensão de terra não rodeada de mar ou que apresenta uma vasta continuidade. (Lat. *continens*, sub-entendendo *terra.*)
Continentemente, kon-ti-nèn-te-mèn-te, *adv.* Com continencia. (*Continente*, suf. *mente.*)
Continenti, kon-ti-nèn-ti, *s. m.* Em—; immediatamente. logo. (Lat. *continenti*, abl. de *continens.*)
Contingencia, kon-tin-jèn-si-a, *s. f.* Possibilidade d'uma cousa succeder ou não. Eventualidade. (Lat. hyp. *contingentia*, de *contingens.*)
Contingente, kon-tin-jèn-te, *adj.* Que póde succeder, ou não; eventual. Diz-se da parte que toca a cada um n'uma distribuição. *s. m.* Porção contingente. Quantidade de soldada que deve ser fornecida. (Lat. *contingens.*)
Contingentemente, kon-tin-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo contingente. (*Contingente*, suf. *mente.*)
Contingibilidade, kon-tin-ji-bi-li-dá-de, *s. f. p. us.* O mesmo que **Contingencia**, (Lat. hyp. *contingibilis*, de *contingere*, suf. *idade.*)
Continha, kon-tí-nha, *s. f.* Pequena conta. Resto de dinheiro de conta maior. (*Dim.* de **Conta**.)
Continua, kon-tí-nua, *s. f.* Monomania; acto ou actos mais frequentes d'um louco. (*Continuo.*)
Continuação, kon-ti-nu-a-são, *s. f.* Acção de continuar. Prolongamento. Estado do que se continua. (Lat. *continutatio.*)
Continuadamente, kon-ti-nu-á-da-mèn-te, *adv.* De modo continuado, continuo. (*Continuado*, suf. *mente.*)
Continuado, kon-ti-nu-á-do, *p. p.* de **Continuar**. Não interrompido. Prolongado, extendido. *s. m. T. gramm.* Substantivo que concorda com o sujeito e serve para o explicar.
Continuador, kon-ti-nu-a-dòr, *adj.* e *s.* Que continua. (*Continuar*, suf. *dor.*)
Continuamente, kon-ti-nu-a-mèn-te, *adv.* De modo continuo. (*Continuo*, suf. *mente.*)
Continuar, kon-ti-nu-ár, *v. n.* Não interromper. Prolongar, extender. *v. n.* Não se interromper, proseguir. (Lat. *continuare.*)
Continuativamente, kon-ti-nu-a-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo continuativo. (*Continuativo*, suf. *mente.*)
Continuativo, kon-ti-nu-a-tí-vo, *adj.* Que tende a continuar. Que indica uma continuação. (Lat. *continuativus.*)
Continuidade, kon-ti-nu-i-dá-de, *s. f.* Estado do que é continuo. Duração continua. (Lat. *continuitas.*)
Continuo, kon-tí-nu-o, *adj.* Cujas partes se seguem, se acham ligadas sem solução. Que não é interrompido na sua duração ou seguimento. *s. m.* O que serve sempre, frequenta ou assiste. Empregado subalterno d'uma repartição ou estabelecimento publico que leva papeis, transmitte ordens, etc. De—; *loc. adv.* Continuamente. (Lat. *continuus.*)
1. **Conto**, kòn-to, *s. m.* Numero. Vinte duzias (de ovos, etc.) Um milhão (de reis). Narração d'aventuras maravilhosas, interessantes; anecdota. Narração mentirosa. Intriga. (*Contar.* Nas primeiras significações a palavra é provavelmente o lat. *computum*, nas de narração, etc. um derivado de *contar.*)
2. **Conto**, kòn-to, *s. m.* Parte inferior da lança ou bastão. Cascavel ou remate globular do canhão da artilharia. (Lat. *contus.*)
Contoada, kon-to-á-da, *s. f.* Golpe com o conto da lança. (*Conto*, suf. comp. *oada.*)
Contorcer, kon-tor-sèr, *v. a.* Fazer contorsões.

—**se**, *v. refl.* Torcer-se, fazer contorsões. (*Com* e *torcer.*)

Contorneado, kon-tor-ne-á-do, *p. p.* de **Contornear.** Cercado, acompanhado em roda.

Contornear, kon-tor-ne-ár, *v. a.* Fazer andar á roda; voltear. Acompanhar em roda. (*Com* e *tornear.*)

Contorno, kon-tòr-no, *s. m.* Circuito, redór, perimetro; traço, linha que delimita. Volta. *Fig.* Arredondado (da phrase, do periodo.)

Contorsão, kon-tor-são, *s. f.* Acção de torcer. Construcção, movimento irregular dos musculos, dos membros. Attitude forçada, desagradavel. (Lat. *contorsio.*)

Contortas, kon-tòr-tas, *s. f. pl. T. bot.* Flores que teem corolla monopetala e retrocida na orla. (Lat. *contortae.*)

Contra, kòn-tra, *prep.* Em opposição a. Em frente de, voltado para. Em prejuizo de. *s. m.* O contrario, o opposto. Replica. (Lat. *contra.*)

Contra-abertura, kon-tr'a-ber-tú-ra, *s. f. T. chir.* Fractura do osso do craneo, n'uma parte opposta á que recebeu o golpe. (*Contra* e *abertura.*)

Contra-abitas, kon-tr'a-bí-tas, *s. f. pl. T. naut.* Curvas que seguram as abitas. (*Contra* e *abitas.*)

Contra-almeida, kon-tr'àl-mèi-da, *s. f. T. naut.* Parte do navio comprehendido entre a barra de almeida e a que faz o parapeito dos postigos ou janellas da camara. (*Contra e almeida.*)

Contra-almirante, kon-tr'àl-mi-ràn-te, *s. m.* Official da armada, inferior ao vice-almirante. (*Contra* e *almirante.*)

Contra-amura, kon-tr'a-mú-ra, *s. f. T. naut.* Cabo que serve para facilitar e segurar as manobras da amura. (*Contra-amura.*)

Contra-arminhos, kon-tr'ar-mí-nhos, *s. m. pl. T. braz.* Campo negro com salpicos negros. (*Contra* e *arminho.*)

Contra-ataques, kon-tr'a-tá-kes, *s. m. pl. T. fort.* Trincheiras. (*Contra* e *ataque.*)

Contrabaixo, kon-tra-bái-cho, *s. m.* Voz mais grave que a do baixo. Cantor que tem essa voz. Rebecão de tres cordas que acompanha ou substitue a voz de contrabaixo. (*Contra* e *baixo.*)

Contrabalançado, kon-tra-ba-lan-sá-do, *p. p.* de **Contrabalançar.** Equilibrado, egualado com pesos. *Fig.* Compensado.

Contrabalançar, kon-tra-ba-lan-sár, *v. a.* Equilibrar, egual com pesos. *Fig.* Compensar, contrapesar. (*Contra* e *balançar.*)

Contrabaldar, kon-tra-bál-dár, *v. n.* No jogo da espadilha, cortar com o trunfo maior o menor. (*Contra* e *baldar.*)

Contrabaluarte, kon-tra-ba-lu-ár-te, *s. f.* Baluarte, por detraz d'outro para o substituir em caso de ruina.

Contrabanda, kon-tra-bàn-da, *s. f. T. braz.* Peça lançada no escudo ao contrario da banda.

Contrabandear, kon-tra-ban-de-ár, *v. n.* Fazer negocio de contrabando. (*Contrabando.*)

Contrabandista, kon-tra-ban-dí-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que vive de fazer contrabando. (*Contrabando*, suf. *ista.*)

Contrabando, kon-tra-bàn-do, *s. m.* Commercio contra as leis do paiz. Mercadorias, introduzidas sem pagamento dos direitos. *Fig.* Diz-se das mulheres de má vida ou vida suspeita de pouco regular. (Ital. *contrabbando*, de *contra*, e *bando*, ordem.)

Contrabarra, kon-tra-bá-rra, *s. f. T. braz.* Barra dividida em duas, uma de metal, outra de côr. (*Contra* e *barra.*)

Contrabater, kon-tra-ba-tèr, *v. a.* Bater com artilheria da parte opposta. (*Contra* e *bater.*)

Contrabateria, kon-tra-ba-te-rí-a, *s. f.* Bateria opposta a outra. (*Contra* e *bateria.*)

Contrabraço, kon-tra-brà-so, *s. f. T. naut.* Cabo que serve para segurar o braço. (*Contra* e *braço.*)

Contracabrestos, kon-tra-ka-brè-stos, *s. m. pl. T. naut.* Cabos com que se reforçam os cabrestos. (*Contra* e *cabrestos.*)

Contracadaste, kon-tra-ka-dá-ste, *s. m.* Peça de navio em que se entalham as culatras dos gios e dos porquetes. (*Contra* e *cadaste.*)

Contracambiar, kon-tra-kan-bi-ár, *v. a.* Remunerar mal. (*Contracambio.*)

Contracambio, kon-tra-kàn-bi-o, *s. m.* Má compensação; mal que se recebe em troca. (*Contra* e *cambio.*)

Contracava, kon-tra-ká-va, *s. f. T. fort.* Cava feita áquem d'outra. (*Contra* e *cava.*)

Contracção, kon-tra-são, *s. f.* Aperto das moleculas d'um corpo de modo que diminua de volume e augmente de densidade. *T. physiol.* Aperto produzido pela contractibilidade. *T. gramm.* Reducção de duas vogaes ou duas syllabas n'uma só. (Lat. *contractio.*)

Contrachapa, kon-tra-chá-pa, *s. f. T. naut.* Parte excedente das chapas da abatocadura; (*Contra* e *chapa.*)

Contrachefe, kon-tra-ché-fe, *s. m. T. braz.* A nona peça honrosa ordinaria. (*Contra* e *chefe.*)

Contracifra, kon-tra-sí-fra, *s. f.* Chave para decifrar uma escriptura enigmatica. (*Contra* e *cifra.*)

Contracosta, kon-tra-kó-sta, *s. f.* Costa de mar situada do lado opposto. (*Contra* e *costa.*)

Contracoticado, kon-tra-ko-ti-ká-do, *adj. T. braz.* Que tem a cotica lançada da esquerda para a direita. (*Contra* e *cotica.*)

Contracta, kon-trá-ta, *s. f.* Contracto que faz um musico de servir n'um regimento, etc. (*Contracto.*)

Contractador, kon-tra-ta-dòr, *s. m.* O que tracta em alguma cousa; o que arremata um contracto; o que faz compras e vendas por conta d'outro. (*Contractar*, suf. *dor.*)

Contractantes, kon-tra-tàn-tes, *adj. f. pl.* Diz-se das potencias que celebram um tractado de alliança, uma convenção. (*Contractar.*)

Contractar, kon-tra-tàr, *v. a.* Fazer um contracto. Dar por certa renda o lucro contingente de um negocio, d'uma contribuição. (*Contracto.*)

Contractavel, kon-tra-tá-vel, *adj.* Que se póde contractar. Com quem se póde contractar. (*Contractar*, suf. *avel.*)

Contractil, kon-trá-til, *adj. T. phys.* Que é susceptivel de contracção. (Lat. *contractus*, *p. p.* de *contrahere*, suf. *il.*)

Contractilidade, kon-trá-ti-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Propriedade vital elementar, caracterisada pelo facto de que a substancia organisada que o possue se aperta n'um sentido e augmenta de diametro n'outro. (*Contractil,* suf. *idade.*)

Contractivo, kon-trá-tí-vo, *adj.* Que faz contrahir. (Lat. *contractus, p. p.* de *contrahere,* suf. *ivo.*)

Contracto, kon-trá-to, *s. m.* Ajuste de duas ou mais partes que tem por objecto a creação ou extincção d'uma obrigação. Em geral, convenção, pacto. Negocio que se arremata. (Lat. *contractus.*)

Contracunhar, kon-tra-ku-nhár, *v. a.* Cunhar de novo. (*Contra* e *cunhar.*)

Contradansa, kon-tra-dàn-sa, *s. f.* Dança de sala em que os pares em frente uns dos outros executam passos e figuras similhantes. Musica propria para essa dansa. *Fig.* Mudanças de pessoas d'uns logares para outros. (Fr. *contredance,* de *contre* e *danse,* segundo Littré e não do ingl. *countrydance.*)

Contradançar, kon-tra-dan-sár, *v. n.* Dansar contradansas. (*Contradansa.*)

Contradansista, kon-tra-dan-sí-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que dansa bem contradansas. (*Contradansa,* suf. *ista.*)

Contradiametro, kon-tra-di-á-me-tro, *s. m. T. geom.* Arco das abscissas, n'uma curva, tal que as abscissas, oppostas eguaes tenham ordenadas oppostas eguaes. (*Contra* e *diametro.*)

Contradicção, kon-tra-di-são, *s. f.* Acção de contradizer. Opposição a um sentimento, a um obstaculo. (Lat. *contradictio.*)

Contradicta, kon-tra-dí-ta, *s. f.* Razão, contrariedade allegada pela parte contraria em juizo. Objecção contra a veracidade da testemunha. Testemunha que contradiz. (*Contradicto.*)

Contradictado, kon-tra-di-tá-do, *p. p.* de **Contradictar.** A que, a quem se poz contradicta.

Contradictar, kon-tra-di-tár, *v. a.* Pôr contradictas. (*Contradicta.*)

Contradicto, kon-tra-dí-to, *p. p.* de **Contradizer.** Que padece contradicção.

Contradictor, kon-tra-di-tòr, *adj.* e *s.* Que contradiz. (Lat. *contradictor,* de *contradicere,* dizer.)

Contradictoria, kon-tra-di-tó-ri-a, *s. f.* Proposição em que ha contradicção. (*Contradictorio.*)

Contradictoriamente, kon-tra-di-tó-ri-a-mènte, *adv.* De modo contradictorio. *T. jur.* Depois de ter ouvido as partes. (*Contradictorio,* suf. *mente.*)

1. **Contradictorio,** kon-tra-di-tó-ri-o, *adj.* Em que ha contradicção.

2. **Contradictorio,** kon-tra-di-tó-ri-o, *adj.* Que experimenta contradicção. Em que ha contradicção.

Contradistincção, kon-tra-di-stin-são, *s. f.* Distincção contraria a uma distincção feita anteriormente. (*Contra* e *distincção.*)

Contradistinguir, kon-tra-di-stin-guír, *v. a.* Mostrar a diversidade entre duas ou mais cousas. (*Contra* e *distinguir.*)

Contradizer, kon-tra-di-zèr, *v. n.* Dizer, pretender o contrario d'alguem ou d'alguma cousa. Estar em opposição.— **se,** *v. refl.* Estar em contradicção comsigo mesmo. (Lat. *contradicere.*)

Contradormentes, kon-tra-dor-mèn-tes, *s. m. pl. T. naut.* Pranchões que ficam por baixo dos dormentes. (*Contra* e *dormente.*)

Contraembuscada, kon-tra-en-bu-ská-da, *s. f.* Embuscada que se oppõe a outra. (*Contra* e *embuscada.*)

Contraemergente, kon-tra-e-mer-jèn-te, *adj. T. braz.* Diz-se dos animaes unidos costas contra costas. (*Contra* e *emergente.*)

Contraescota, kon-tra-skò-ta, *s. f. T. naut.* Cabo que serve para facilitar e segurar as manobras da escota. (*Contra* e *escota.*)

Contraescriptura, kon-tra-skri-tú-ra, *s. f.* Acto secreto que deroga em todo ou em parte as clausulas d'um acto publico. (*Contra* e *escriptura.*)

Contraesquartelar, kon-tra-skuar-te-lár, *v. a. T. braz.* Dividir em quatro partes o quarto do escudo, já esquartelado. (*Contra* e *esquartelar.*)

Contraestae, kon-tra-stáe, *s. m. T. naut.* Cabo para reforçar o estae. (*Contra* e *estae.*)

Contraestimulação, kon-tra'-sti-mu-la-são, *s. f. T. m.* Acção dos contraestimulantes.

Contraestimulo, kon-tra'stí-mu-lo, *s. m. T. med.* Estado contrario ao de estimulo. (*Contra* e *estimulo.*)

Contraestimulante, kon-tra-sti-mu-làn-te, *adj. T. med.* Que combate o estado de estimulação. (*Contra* e *estimulante.*)

Contraestimulismo, kon-tra-sti-mu-lí-smo, *s. m. T. med.* Systema segundo o qual as doenças consideradas como um excesso de estimulação se curariam por contraestimulantes determinados empiricamente. (*Contraestimulo,* suf. *ismo.*)

Contra'stimulista, kon-tra-sti-mu-lí-sta, *s. m.* Partidario do contraestimulismo. (*Contraestimulo,* suf. *ista.*)

Contrafacção, kon-tra-fa-são, *s. f.* Acção de se produzir uma obra litteraria, artistica ou industrial com prejuizo do auctor. A obra assim contrafeita. (De *contra* e *facção,* pelo typo do fr. *contrefaçon.*)

Contrafaixa, kon-tra-fái-cha, *s. f. T. braz.* Faixa dividida em duas semi-faixas de differente esmalte. (*Contra* e *faixa.*)

Contrafaixado, kon-tra-fai-xá-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo que tem uma contrafaixa.

Contrafazedor, kon-tra-fa-ze-dòr, *s.* O que contrafaz. (*Contrafazer,* suf. *dor.*)

Contrafazer, kon-tra-fa-zèr, *v. a.* Imitar, arremedar. Mudar em contrario. Dissimular. Desfigurar para fingir outra cousa, dissimular. Fazer uma contrafacção.— **se,** *v. refl.* Disfarçar-se, alterando as feições com violencia. (*Contra* e *fazer.*)

Contrafeição, kon-tra-fei-são, *s. f.* Vid. **Contrafacção.**

Contrafeitiço, kon-tra-fei-tí-so, *s. m.* Feitiço para destruir ou impedir o effeito d'outro. (*Contra* e *feitiço.*)

Contrafeito, kon-tra-fèi-to, *p. p.* de **Contrafazer.** Arremedado, imitado. Mudado em contrario. Dissimulado. Desfigurado para dissimular. Fingido, forçado. Deforme; malfeito.

Contrafileira, kon-tra-fi-lèi-ra, *s. f.* Fileira, por detraz d'outra. (*Contra* e *fileira*.)

Contrafloreado, kon-tra-flo-re-á-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo de florões alternos e oppostos. (*Contra* e *floreado*.)

Contraforte, kon-tra-fór-te, *s. m.* Forro para segurar uma costura. *T. fort.* Obra com que se reforça uma muralha, reparo ou terrapleno. (*Contra* e *forte*.)

Contrafuga, kon-tra-fú-ga, *s. f. T. mus.* Fuga que se faz por progresso contrario á fuga natural. (*Contra* e *fuga*.)

Contrage, kon-trá-je, *s. f.* Raio das rodas grandes da moenda das cannas d'assucar.

Contraguia, kon-tra-ghí-a, *s. f.* Pessoa que guia uma parte da dança por opposição ao que a guia toda. (*Contra* e *guia*.)

Contraharmonico, kon-tra'rmó-ni-ko, *adj.* Que é opposto á harmonia, ás relações harmonicas. (*Contra* e *harmonico*.)

Contrahente, kon-tra-èn-te, *adj.* Que contrahe, celebra contracto. (Lat. *contrahens*.)

Contraherva, kon-tra-ér-va, *s. f.* Raiz que se dá contra uma herva, venenosa ou a que se attribue um effeito maligno. (*Contra* e *herva*.)

Contrahido, kon-tra-í-do, *p. p.* de **Contrahir**. Apertado, estreitado, encolhido. Estabelecido por contracto. Constituido em obrigação. Adquirido.

Contrahir, kon-tra-ír, *v. a.* Apertar, encolher, estreitar. Estabelecer por contracto. Constituir em obrigação. Tomar em responsabilidade. Fazer diminuir de volume, de extensão. — **se**, *v. refl.* Encolher-se, diminuir. (Lat. *contrahere*.)

Contrai, kon-trái, *s. m.* Antigo estofo que se usava por lucto.

Contraindicação, kon-tra-in-di-ka-são, *s. f. T. med.* Indicação que é contraria ao emprego de tal ou tal medicamento. (*Contra* e *indicação*.)

Contraindicado, kon-tra-in-di-ká-do, *p. p.* de **Contraindicar**. Diz-se d'um medicamento a respeito do qual ha uma contraindicação.

Contraindicar, kon-tra-in-di-kár, *v. a. T. med.* Apresentar uma contraindicação a respeito de uma doença. (*Contra* e *indicar*.)

Contralaes, kon-tra-láes, *s. m. pl. T. naut.* Cabo para reforçar os laes. (*Contra* e *laes*.)

Contraliga, kon-tra-lí-ga, *s. f.* Liga contra outra liga. (*Contra* e *liga*.)

Contralto, kon-trál-to, *s. m. T. mus.* A mais baixa das vozes agudas, que fórma a voz mais grave das mulheres e tem a mesma extensão que o baixo nos homens, uma oitava mais acima. *s. m. f.* Pessoa que tem essa voz. (Ital. *contralto*.)

Contraluz, kon-tra-lúz, *s. m.* Logar em que a luz não dá em cheio, opposto ao mais claro. Luz que dá n'um quadro em direcção opposta áquella em que elle a deve receber. (*Contra* e *luz*.)

Contramalha, kon-tra-má-lha, *s. f.* Malha dobre, por detraz d'outra. (*Contra* e *malha*.)

Contramalhado, kon-tra-ma-lhá-do, *p. p.* de **Contramalhar**. Que tem contramalhos.

Contramalhar, kon-tra-ma-lhár, *v. a.* Fazer malhas dobres. (*Contramalha*.)

Contramandado, kon-tra-man-dá-do, *s. m.* Mandado contrario ao que se tinha dado. (*Contra* e *mandado*.)

Contramandar, kon-tra-man-dár, *v. a.* Mandar o contrario do que se tinha mandado. (*Contra* e *mandar*.)

Contramangas, kon-tra-màn-gas, *s. m. pl.* Segundas mangas largas e compridas. (*Contra* e *manga*.)

Contramarca, kon-tra-már-ka, *s. f.* Marca para authenticar outra. Marca que no dinheiro indica valor diverso do que tinha anteriormente. Senha de theatro. (*Contra* e *marca*.)

Contramarcado, kon-tra-mar-ká-do, *p. p.* de **Contramarcar**. Que tem contramarca.

Contramarcar, kon-tra-mar-kár, *v. a.* Pôr contramarca em. (*Contra* e *marcar*.)

Contramarcha, kon-tra-már-cha, *s. f.* Marcha em direcção opposta á que se seguia. (*Contra* e *marcha*.)

Contramarchar, kon-tra-mar-chár, *v. n.* Fazer contramarcha. (*Contra* e *marchar*.)

Contramaré, kon-tra-ma-ré, *s. m.* Maré que segue direcção opposta á da maré ordinaria. (*Contra* e *maré*.)

Contramestre, kon-tra-mè-stre, *s. m.* Official do navio sujeito ao mestre e ao capitão. Official industrial que substitue o mestre. (*Contra* e *mestre*.)

Contramezena, kon-tra-me-zè-na, *s. f.* Mastro do navio opposto ao da mezena. (*Contra* e *mezena*.)

Contramina, kon-tra-mí-na, *s. f.* Mina que se abre para achar a do inimigo. *Fig.* Acção, traça para baldar o effeito d'outra. (*Contra* e *mina*.)

Contraminado, kon-tra-mi-ná-do, *p. p.* de **Contraminar**. Em que se abriu contramina.

Contraminador, kon-tra-mi-na-dòr, *s. m.* O que faz contramina. (*Contraminar*, suf. *dor*.)

Contraminar, kon-tra-mi-nár, *v. a.* Fazer contramina. (*Contra* e *minar*.)

Contramineiro, kon-tra-mi-nèi-ro, *s. m.* O mesmo que contraminador. (*Contra* e *mineiro*.)

Contramuralha, kon-tra-mu-rá-lha, *s. f.* O mesmo que **Contramuro**. (*Contra* e *muralha*.)

Contramurar, kon-tra-mu-rár, *v. a.* Guarnecer com contramuro. (*Contramuro*.)

Contramuro, kon-tra-mú-ro, *s. m.* Muralha ou muro da parte de dentro para defesa no caso de cair um anterior. (*Contra* e *muro*.)

Contranatural, kon-tra-na-tu-rál, *adj.* Que é opposto, contrario á natureza. (*Contra* e *natural*.)

Contranaturalidade, kon-tra-na-tu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é contranatural. (*Contranatural*, suf. *idade*.)

Contranaturalmente, kon-tra-na-tu-rál-mèn-te, *adv.* De modo contranatural. (*Contranatural*, suf. *mente*.)

Contranitencia, kon-tra-ni-tèn-si-a, *s. f.* Força ou esforço opposto a outra força ou esforço. (Lat. *contranitens*, de *contraniti*.)

Contranitente, kon-tra-ni-tèn-te, *adj.* Que exerce contranitencia. (Lat. *contranitens*, de *contraniti*.)

Contraordem, kon-tra-ór-den, *s. f.* Ordem con-

traria a outra anterior, que a annulla. (*Contra* e *ordem.*)

Contraordenar, kon-tra-or-de-nár, *v. a.* Dar contraordem. (*Contra* e *ordenar.*)

Contrapala, kon-tra-pá-la, *s. f.* Pala dividida em duas meias-palas de differente côr. (*Contra* e *pala.*)

Contrapalado, kon-tra-pa-lá-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo em que uma pala é opposta a outra pala de differente esmalte. (*Contrapala.*)

Contrapapamosca, kon-tra-pá-pa-mòs-ka, *s. m. T. naut.* Alça que fica por cima do alçado papamosca. (*Contra* e *papamosca.*)

Contraparente, kon-tra-pa-rèn-te, *s. m.* ou *f.* Parente por affinidade. (*Contra* e *parente.*)

Contraparte, kon-tra-pár-te, *s. f. T. mus.* Parte de uma composição opposta a outra. (*Contra* e *parte.*)

Contrapassamento, kon-tra-pa-sa-mèn-to, *s. m. T. braz.* Estado de animaes contrapassantes. (*Contrapassar*, suf. *mento.*)

Contrapassantes, kon-tra-pa-sàn-tes, *adj. m. pl. T. braz.* Diz-se de dous animaes representados um sobre o outro, caminhando em direcções oppostas. (*Contra* e *passar.*)

Contrapasso, kon-tra-pá-so, *s. m.* Passo que se dá em sentido opposto a outro. (*Contra* e *passo.*)

Contrapeçonha, kon-tra-pe-sò-nha, *s. f.* Nome de uma herva considerada pelo povo como antidoto contra os venenos. Contraverso. (*Contra* e *peçonha.*)

Contrapelo, kon-tra-pê-lo, *s. m.* O revez do pello. (*Contra* e *pelo.*)

Contrapesado, kon-tra-pe-zá-do, *p. p.* de **Contrapesar.** Equilibrado. Comparado no peso. Comparado; cotejado.

Contrapesar, kon-tra-pe-zár, *v. a.* Pôr contrapeso a, equilibrar. Comparar no peso. Comparar; cotejar. Servir de desconto. Preponderar. (*Contra* e *pesar.*)

Contrapeso, kon-tra-pê-zo, *s. m.* O peso que se põe n'um prato da balança para fazer ao equilibrio que está no outro prato. Parte de qualidade inferior com que se completa o peso d'uma cousa. Desconto. O que mantém o equilibrio entre duas cousas. (*Contra* e *peso.*)

Contrapilastra, kon-tra-pi-lá-stra, *s. f. T. arch.* Pilastra assente em frente d'outra. (*Contra* e *pilastra.*)

Contrapontado, kon-tra-pon-tá-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo que tem pontas oppostas umas ás outras. (*Contra, ponta,* suf. *ado.*)

Contraponteado, kon-tra-pon-te-á-do. *p. p.* de **Contrapontear.** Submettido aos principios do contraponto.

Contrapontear, kon-tra-pon-te-ár, *v. n.* Submetter aos principios do contraponto. (*Contraponto.*)

Contrapontista, kon-tra-pon-tí-sta, *s. m.* O que sabe contraponto. (*Contraponto*, suf. *ista.*)

Contraponto, kon-tra-pòn-to, *s. m.* A arte de compor a musica em muitas partes. A propria musica escripta em muitas partes. (B. lat. *cantus, contrapunctus.*)

Contrapôr, kon-tra-pôr, *v. a.* Pôr em frente. Oppor. Comparar, pôr em parallelo. — **se,** *v. refl.* Oppôr-se. (Lat. *contraponere.*)

Contraposição, kon-tra-po-si-são, *s. f.* Acção e effeito de contrapôr. (Lat. hyp. *contrapositio,* de *contrapositus.*)

Contraposto, kon-tra-pò-sto, *p. p.* de **Contrapôr.** Posto em frente. Opposto. Comparado; posto em parallelo.

Contraproducente, kon-tra-pro-du-sèn-te, *adj.* Que prova o contrario do que se pretendia. (Lat. *contraproducens.*)

Contraprova, kon-tra-pró-va, *s. f. T. for.* Prova dada á contrariedade ou impugnação do libello do auctor. *T. grav.* Estampa que tirada sobre uma prova fresca serve para dar uma estampa do mesmo sentido que o desenho. *T. impr.* Segunda prova que se compara com a primeira. (*Contra* e *prova.*)

Contraprovado, kon-tra-pro-vá-do, *p. p.* de **Contraprovar.** A que se deu contraprova.

Contraprovar, kon-tra-pro-vár, *v. a.* Dar contraprova a. *T. impr.* Comparar uma segunda prova com a primeira para vêr se as emendas n'esta indicadas foram feitas. (*Contraprova.*)

Contrapunho, kon-tra-pú-nho, *s. m. T. naut.* Cabo ligado na ponta da vela grande e do traquete para ajudar a amarra. (*Contra* e *punho.*)

Contraquarteado, kon-tra-kuar-te-á-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo cujos quarteis são divididos cada um em quatro partes, formando ao todo 16 pequenos quarteis; diz-se tambem de cada quartel assim dividido. (*Contra* e *quarto.*)

Contraquartel, kon-tra-kuar-tél, *s. m. T. braz.* Quarto de um quartel de escudo. (*Contra* e *quartel.*)

Contraquilha, kon-tra-kí-lha, *s. f. T. naut.* Peça de madeira que cobre a quilha no interior do navio. (*Contra* e *quilha.*)

Contrarancho, kon-tra-ràn-cho, *s. m.* Rancho opposto a outro. (*Contra* e *rancho.*)

Contrarapantes, kon-tra-ra-pàn-tes, *s. m. pl. T. braz.* Diz-se de dous animaes rapantes voltados um para o outro. (*Contra* e *rapantes.*)

Contrareparo, kon-tra-rre-pá-ro, *s. m. T. fort.* Segunda trincheira em redor da praça. (*Contra* e *reparo.*)

Contrareplica, kon-tra-ré-pli-ca, *s. f.* Replica que se faz contra o que replicou. (*Contra* e *replica.*)

Contrareplicar, kon-tra-re-pli-kár, *v. n.* Fazer uma contrareplica. (*Contrareplica.*)

Contraretabulo, kon-tra-rre-tá-bu-lo, *s. m.* Fundo na decoração d'um altar para quadro ou baixo relevo. (*Contra* e *retabulo.*)

Contrarevolução, kon-tra-rre-vo-lu-são, *s. f.* Revolução para baldar os effeitos ou impedir outra. (*Contra* e *revolução.*)

Contrarevolucionar, kon-tra-rre-vo-lu-si-o-nar, *v. a.* Promover uma contrarevolução. (*Contra* e *revolucionar.*)

Contrarevolucionario, kon-tra-rre-vo-lu-si-o-ná-ri-o, *adj.* e *s.* Que é partidario d'uma contrarevolução. Inimigo de revoluções. (*Contra* e *revolucionario.*)

Contrariador, kon-tra-ri-a-dôr, *adj.* e *s.* Que contraria. (*Contrariar*, suf. *dor.*)

Contrariamente, kon-trá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo contrario. (*Contrario*, suf. *mente.*)

Contrariante, kon-tra-ri-àn-te, *adj.* Que contraria. (*Contrariar.*)

Contrariar, kon-tra-ri-ár, *v. a.* Dizer, querer fazer o contrario. Obstar a; estorvar. Oppôr-se a.—**se**, *v. refl.* Fazer-se reciproca opposição. (*Contrario.*)

Contrariedade, kon-tra-ri-e-dá-de, *s. f.* Estado das cousas que são contrarias. Opposição. Contradicção. *T. jur.* Resposta do réo ao libello do auctor. Obstaculo. (Lat. *contrarietas.*)

Contrario, kon-trá-ri-o, *adj.* Que é opposto, inverso de. Que está, vae em direcção opposta. Que combate, differe, se oppõe. Desfavoravel. *s. m.* O opposto. Pessoa contraria; adversario. (Lat. *contrarius.*)

Contraroda, kon-tra-ró-da, *s. f. T. naut.* Roda interna ou falsa (da proa). Cadaste falso (da popa). (*Contra* e *roda.*

Contrarolda, kon-tra-ról-da, *s. f.* Vid. **Sobrerolda**. (*Contra* e *rolda.*)

Contraronda, kon-tra-ròn-da, *s. f.* Vid. **Sobreronda**. (*Contra* e *ronda.*)

Contraroquete, kon-tra-ro-kè-te, *s. m. T. braz.* Disposição de tres peças pequenas em sentido contrario ao do roquete. (*Contra* e *roquete.*)

Contraruptura, kon-tra-ru-tú-ra, *s. f.* Quebradura opposta a outra. (*Contra* e *ruptura.*)

Contrascarpa, kon-tra-skar-pa, *s. f. T. fort.* Declive da muralha ou do fosso em frente da escarpa. (*Contra* e *escarpa.*)

Contrasellar, kon-tra-se-lár, *v. a.* Pôr segundo sello. (*Contra* e *sellar.*)

Contrasello, kon-tra-sè-lo, *s. m.* Segundo sello posto ao lado d'outro maior. (*Contra* e *sello.*)

Contrasenha, kon-tra-sè-nha, *s. f.* Palavra que se junta a uma senha. Signal que se junta a outro. (*Contra* e *senha.*)

Contrasignal, kon-tra-si-nál, *s. m.* Contrasenha. *Fig.* Disfarce, dissimulação. (*Contra* e *signal.*)

Contrastado, kon-tra-stá-do, *p. p.* de **Contrastar**. Com que se contendeu; a que se resistiu, fez opposição. A que se oppoz contraste. Examinado, tocado (diz-se dos metaes preciosos).

Contrastar, kon-tra-stár, *v. a.* Contender contra, estar contra, resistir, fazer opposição. Examinar, tocar (os metaes preciosos.) *v. n.* oppor-se a. Formar contraste. (Lat. *contrastare.*)

1. **Contraste**, kon-trá-ste, *s. m.* Opposição de duas cousas, uma das quaes torna mais notavel, saliente a outra. (*Contrastar.*)

2. **Contraste**, kon-trá-ste, *s. m.* Avaliador legal que examina o toque dos metaes nobres e estabelece o preço das pedras preciosas. *Fig.* Censor litterario. (*Contrastar.*)

Contrastear, kon-tra-ste-ár, *v. a.* Ajuizar, julgar do merito moral ou litterario. (*Contraste 2.*)

Contrastucia, kon-trá-stu-si-a, *s. f.* Astucia com que se evitam os effeitos d'outra. (*Contra* e *astucia.*)

Contratempo, kon-tra-tèn-po, *s. m.* Inopportunidade. Obstaculo, estorvo inesperado. (*Contra* e *tempo.*)

Contravallação, kon-tra-va-la-são, *s. f. T. fort.* Fosso guarnecido de parapeito para cortar a saida aos sitiados. (*Contravallar*, suf. *ação.*)

Contravallar, kon-tra-va-lár, *v. a. T. fort.* Guarnecer com circumvallação. (*Contra* e *vallo.*)

Contraveiro, kon-tra-vèi-ro, *s. m. T. braz.* Veiro em que se oppõe metal a metal e côr a côr. (*Contra* e *veiro.*)

Contravenção, kon-tra-ven-são, *s. f.* Acção d'obrar contra uma prescripção. Infracção a uma lei, sentença, contracto. (Lat. hyp. *contraventio*, de *contraventus*, de *contravenire.*)

Contraveneno, kon-tra-ve-nè-no, *s. m.* Antidoto, remedio que destroe os effeitos do veneno. (*Contra* e *veneno.*)

Contraveniente, kon-tra-ve-ni-èn-te, *adj.* e *s.* Que pratica uma contravenção. (Lat. *contraveniens*, de *contravenire.*)

Contravento, kon-tra-vèn-to, *s. m.* Vento contrario. (*Contra* e *vento.*)

Contraventor, kon-tra-ven-tòr, *s.* O que pratica uma contravenção. (Lat. *contravenire.*)

Contravergueiro, kon-tra-ver-ghèi-ro, *s. m. T. naut.* Cabo que serve para atracar o vergueiro de uma a outra parte, junto á amurada. (*Contra* e *vergueiro.*)

Contraversão, kon-tra-ver-são, *s. f.* Acção contraria ao que dispõe a lei. Versão contraria da verdadeira. (Lat. hyp. *contraversio*, de *contraversus*, de *contravertere.*)

Contraverter, kon-tra-ver-tèr, *v. a.* Voltar em sentido contrario. (Lat. *contravertere.*)

Contravidraça, kon-tra-vi-drá-sa, *s. f.* Vidraça que se põe por deante da vidraça ordinaria. (*Contra* e *vidraça.*)

Contravir, kon-tra-vír, *v. n.* Obrar contra as leis. (Lat. *contravenire.*)

Contrectação, kon-tre-ta-são, *s. f. T. jur.* Acção de tirar uma cousa da posse ou dominio d'alguem. (Lat. *contrectatio.*)

Contribuição, kon-tri-bu-i-são, *s. f.* O que cada um dá pela sua parte. Acção de contribuir. Imposto. (Lat. *contributio.*)

Contribuidor, kon-tri-bu-i-dòr, *s.* O que contribue. (*Contribuir*, suf. *dor.*)

Contribuinte, kon-tri-bu-in-te, *adj.* e *s.* de **Contribuir**. Que paga contribuição, imposto. (*Contribuir.*)

Contribuir, kon-tri-bu-ír, *v. n.* Pagar a sua parte n'uma despesa ou encargo commum. Ter parte n'uma obra, n'um certo resultado. Pagar tributo. (Lat. *contribuere.*)

Contributario, kon-tri-bu-tá-ri-o, *s.* Pessoa que é tributaria com outra. (*Con* e *tributario.*)

Contributivo, kon-tri-bu-tí-vo, *adj.* Que se refere a contribuição. (Lat. *contributus*, de *contribuere*, suf. *ivo.*)

Contrição, kon-tri-são, *s. f. T. theol.* Dôr intima e sincera de ter offendido a Deus. (Lat. *contritio.*)

Contristação, kon-tri-sta-são, *s. f.* Acção e effeito de contristar. (*Contristar*, suf. *ação.*)

Contristado, kon-tri-stá-do, *p. p.* de **Contristar**. Posto em estado de contristação.

Contristador, kon-tri-sta-dòr, *adj.* e *s.* Que contrista. (*Contristar*, suf. *dor.*)

Contristar, kon-tri-stár, *v. a.* Causar grande tristeza.—**se**, *v. refl.* Entrar em estado de contristação. (Lat. *contristar.*)

Contritamente, kon-trí-ta-mèn-te, *adv.* Com contrição. (*Contrito*, suf. *mente.*)

Contrito, kon-trí-to, *adj.* Que tem contrição. Pesaroso. (Lat. *contritus.*)

Contro, kòn-tro. *T. naut.* Voz de commando ao homem do leme para arribar. (*Contra.*)

Controversia, kon-tro-vér-si-a, *s. f.* Disputa regular sobre uma questão, uma opinião religiosa ou philosophica. (Lat. *controversia.*)

Controversista, kon-tro-ver-sí-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que trata de materias de controversia. Pessoa que põe duvidas a tudo. (*Controversia*, suf. *ista.*)

Controverso, kon-tro-vér-so, *adj.* Que é objecto de controversia, de duvida, de disputa, de objecção. (Lat. *controversus.*)

Controverter, kon-tro-ver-tér, *v. a.* Discutir em controversia. (Lat. *controverter.*)

Controvertivel, kon-tro-ver-tí-vel, *adj.* Que se pode controverter; contestavel, duvidoso. (*Controverter*, suf. *ivel.*)

Contubernal, kon-tu-ber-nál, *s. m.* ou *f.* Pessoa que vive em contubernio. (Lat. *contubernalis.*)

Contubernio, kon-tu-bér-ni-o, *s. m.* Convivencia de cama e mesa. Concubinagem. (Lat. *contubernium.*)

Contumacia, kon-tu-má-si-a, *s. f.* Obstinação inflexivel. (Lat. *contumacia.*)

Contumaz, kon-tu-más, ou **Contumace**, kon-tu-má-se, *adj.* Que tem contumacia. (Lat. *contumax.*)

Contumazmente, kon-tu-más-mèn-te, *adv.* De modo contumaz, com contumacia. (*Contumaz*, suf. *mente.*)

Contumelia, kon-tu-mé-li-a, *s. f.* Injuria, affronta. *T. chul.* Cumprimento, cortezia. (Lat. *contumelia.*)

Contumeliosamente, kon-tu-me-li-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo contumelioso. (*Contumelioso*, suf. *mente.*)

Contumelioso, kon-tu-me-li-ò-zo, *adj.* Que faz contumelia; em que ha contumelia. (Lat. *contumeliosus.*)

Contundente, kon-tun-dèn-te, *adj.* Que contunde. (*Contundir.*)

Contundido, kon-tun-dí-do, *p. p.* de **Contundir**. V. **Contuso**.

Contundir, kon-tun-dír, *v. a.* Pisar, moer. Fazer contusão em. (Lat. *contundere.*)

Conturbação, kon-tur-ba-são, *s. f.* Acção de conturbar. Perturbação publica; motim, revolta. (Lat. *conturbatio.*)

Conturbado, kon-tur-bá-do, *p. p.* de **Conturbar**. Perturbado. Que perdeu a firmeza.

Conturbar, kon-tur-bár, *v. a.* Perturbar. Pôr em desordem. Fazer perder a firmeza.—**se**, *v. refl.* Perder a firmeza d'animo. (Lat. *conturbare.*)

Conturbativo, kon-tur-ba-tí-vo, *adj.* Que conturba. (Lat. *conturbatus*, de *conturbare*, suf. *ivo.*)

Contusamente, kon-tú-za-mèn-te, *adv.* Com contusão. (*Contuso*, suf. *mente.*)

Contusão, kon-tu-zão, *s. f.* Lesão dos tecidos vivos por effeito de choque. *T. pharm.* Acção de contundir. (Lat. *contusio.*)

Contuso, kon-tú-zo, *p. p.* de **Contundir**. Pisado, moido. Em que ha contusão.

Contutor, kon-tu-tòr, *s. T. for.* O que é tutor com outros. (*Com* e *tutor.*)

Convalescencia, kon-va-les-sèn-si-a, *s. f.* Periodo de transição entre uma doença curada e a saude perfeita. (Lat. *convalescentia.*)

Convalescente, kon-va-les-sèn te, *adj.* e *s.* Que está em convalescencia. (Lat. *convalescens.*)

Convalescer, kon-va-les-sèr, *v. n.* Entrar, estar em convalescencia. (Lat. *convalescere.*)

Convalles, kon-vá-les, *s. m. pl.* Valles que se seguem uns aos outros. (Lat. *convallia.*)

Convellente, kon-ve-lèn-te, *adj.* Que convelle. (Lat. *convellens.*)

Convellido, kon-ve-lí-do, *p. p.* de **Convellir**. Arrancado á força. Abalado. Destruido.

Convellir, kon-ve-lír, *v. a.* Arrancar á força. Abalar. Destruir. (Lat. *convellere.*)

Convenção, kon-ven-são, *s. f.* Ajuste, concerto entre partes. Estado do que é acceite, admittido entre os homens, principalmente por effeito do habito. (Lat. *conventio.*)

Convencer, kon-ven-sèr, *v. a.* Persuadir com argumentos irrespondiveis. Concluir persuadindo. (Lat. *convincere.*)

Convencionado, kon-ven-si-o-ná-do, *p. p.* de **Convencionar**. Ajustado, estabelecido por convenção.

Convencional, kon-ven-si-o-nál, *adj.* Que resulta d'uma convenção. Que tem seu fundamento, não em a natureza, mas na convenção, no habito. (Lat. *conventio*, (*n*) convenção, suf. *al.*)

Convencionalmente, kon-ven-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo convencional. (*Convencional*, suf. *mente.*)

Convencionar, kon-ven-si-o-nár, *v. a.* Ajustar, estabelecer por convenção. (Lat. *conventio.*)

Convencivel, kon-ven-sí-vel, *adj.* Que póde ser convencido. (*Convencer*, suf. *ivel.*)

Conveniencia, kon-ve-ni-èn-si-a, *s. f.* Relação, conformidade. Qualidade do que é conveniente. Commodo, vantagem particular. (Lat. *convenientia.*)

Conveniencioso, kon-ve-ni-en-si-ò-zo, *adj.* Que é amigo, buscador de sua conveniencia. (*Conveniencia*, suf. *oso.*)

Conveniente, kon-ve-ni-èn-te, *adj.* Que convém. (Lat. *conveniens.*)

Convenientemente, kon-ve-ni-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo conveniente. (*Conveniente*, suf. *mente.*)

Convenio, kon-vé-ni-o, *s. m.* Ajuste, convenção. (Lat. *convenire.*)

Conventicular, kon-ven-ti-ku-lár, *adj.* Que pertence ao, que é da natureza do conventiculo. (*Conventiculo*, suf. *ar.*)

Conventiculo, kon-ven-tí-ku-lo, *s. m.* Reunião de algumas pessoas que conspiram, premeditam uma traição. Assembleia de bruxas e feiticeiros. (Lat. *conventiculum.*)

Convento, kon-vèn-to, *s. m.* Divisão judicial das provincias romanas. Logar em que se reunem diversas pessoas, povos, etc. Casa religiosa de homens ou mulheres. As pessoas que n'ellas se acham. (Lat. *conventus.*)

Conventual, kon-ven-tu-ál, *adj.* Que é do, respeita ao convento. Diz-se da missa alta ou

grande rezada nas cathedraes, parochias, etc. depois da hora terça. *s. m.* ou *f.* Pessoa que reside n'um convento. (*Convento*, suf. *al.*)

Conventualidade, kon-ven-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Estado d'uma casa religiosa em que se vive sob certa regra. Morada n'um convento. (*Conventual*, suf. *idade.*)

Conventualmente, kon-ven-tu-ál-mèn-te, *adv.* Ao modo do convento. (*Conventual*, suf. *mente.*)

Convergencia, kon-ver-jèn-si-a, *s. f.* Acção de convergir; estado do que converge. (Lat. hyp. *convergentia*, de *convergens.*)

Convergente, kon-ver-jèn-te, *adj.* Que converge. (Lat. *convergens.*)

Converger, kon-ver-jèr, ou **Convergir**, kon-ver-jír, *v. n.* Tender para o mesmo ponto, no sentido physico. *Fig.* Approximar-se. (Lat. *convergere.*)

1. **Conversa**, kon-vér-sa, *s. f.* Mulher que serve n'um convento, mas que não tem ordens. (*Conversa.*)

2. **Conversa**, kon-vér-sa, *s. f.* Conversação familiar. (*Conversar.*)

Conversação, kon-ver-sa-são, *s. f.* Troca de palavras, dictos, opiniões sobre o que fornecem as circumstancias, a associação das idéas. Modo de conversar. Familiaridade, tracto. (Lat. *conversatio.*)

Conversado, kon-ver-sá-do, *p. p.* de **Conversar**. Que pelo tracto, conversação se faz habil, de boa sociedade. Frequentado. Com quem se tem, que vive em tracto illicito. *s.* Namorado.

Conversador, kon-ver-sa-dòr, *s. m.* O que gosta de conversar. (Lat. *conversator.*)

Conversão, kon-ver-são, *s. f.* Acção e effeito de converter. (Lat. *conversio.*)

Conversar, kon-ver-sár, *v. n.* Viver com. Ter conversação com. *v. a.* Viver com. Juntar-se em sociedade licita ou illicita (o homem com a mulher.) (Lat. *conversari.*)

Conversativo, kon-ver-sa-tí-vo, *adj. p. us.* Vid. **Conversavel**. (*Conversar*, suf. *tivo.*)

Conversavel, kon-ver-sá-vel, *adj.* Com que se póde ter tracto, familiaridade. Sociavel. (*Conversar*, suf. *avel.*)

Conversivel, kon-ver-sí-vel, *adj.* Que póde converter-se. (Lat. *conversus*, *p. p.* de *convertere*, suf. *ivel.*)

Conversivo, kon-ver-sí-vo, *adj.* Que tem a virtude de converter. (Lat. *conversus*, *p. p.* de *convertere*, suf. *ivo.*)

Converso, kon-vér-so, *adj.* Voltado. Convertido. (Lat. *conversus p. p.* de *convertere.*)

Convertedor, kon-ver-te-dòr, *adj.* e *s.* Que converte. (*Converter*. suf. *dor.*)

Converter, kon-ver-tèr, *v. a.* Voltar. Mudar, transformar. Trazer a uma crença, a uma opinião, a um dogma. — **se**, *v. refl.* Mudar-se. transformar-se. Deixar uma crença, uma opinião um dogma para seguir outro. (Lat. *convertere.*)

Convertido, kon-ver-tí-do, *p. p.* de **Converter**. Voltado. Mudado, transformado. Trazido a uma crença, opinião, religião. *s. f.* Mulher que arrependida das vaidades e peccados do mundo se recolhe a um convento, a um recolhimento.

Convertimento, kon-ver-ti-mèn-to, *s. m. p. us.* Vid. **Conversão**. (*Converter*, suf. *mento.*)

Convez, kon-vés, *s. m.* Area da primeira coberta do navio. Particularmente, o espaço entre o mastro grande e o do traquete. (*Converso*, no sentido de voltado.)

Convexidade, kon-vē-ksi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é convexo. (Lat. *convexitas.*)

Convexirostro, ko-vē-ksi-ró-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico convexo. (Lat. *convexus*, convexo, e *rostrum*, bico.)

Convexo, kon-vé-kso, *adj.* Que apresenta uma saliencia curva. (Lat. *convexus.*)

Convicção, kon-vi-ksão, *s. f.* Estado do que pelas provas que se lhe apresentam não póde deixar de reconhecer ou confessar a verdade. Persuasão fundada sobre provas. Prova convincente. (Lat. *convictio.*)

Convicio, kon ví-si-o, *s. m.* Injuria por meio de palavras. (Lat. *convicium.*)

Convicto, kon-vi-kto, *adj.* Em que se produziu convicção. (Lat. *convictus.*)

Convidado, kon-vi-dá-do, *p. p.* de **Convidar**. A quem se fez um convite. Remunerado de um serviço. *s.* Pessoa a quem se fez um convite.

Convidador, kon-vi-da-dòr, *s.* Amigo de convidar. Que fez convite. (*Convidar*, suf. *dor.*)

Convidar, kon-vi-dár, *v. a.* Pedir a alguem que assista, venha, tome parte em. Excitar a uma cousa, provocar; attrahir. Remunerar. **se**, *v. refl.* Dar-se por convidado. (*Con* por *com*, e um radical latino *vitare*, que se encontra em *invitare.*)

Convidativo, kon-vi-da-tí-vo, *adj.* Que convida, provoca, attrahe. (*Convidar*, suf. *tivo.*)

Convincente, kon-vin-sèn-te, *adj.* Que convence. (Lat. *convincens.*)

Convir, kon-vír, *v. n.* Vir com outros; ajuntar-se. Vir, succeder no mesmo tempo, occasião. Ser conforme. Assentir; concordar. Ajustar-se. Ser accomodado, util, proveitoso. — **se**, *v. refl.* Ajustar-se, convencionar-se. Concordar-se. (Lat. *convenire.*)

Convite, kon-ví-te, *s. m.* Acção de convidar. Palavras, bilhete, carta por que se convida. Banquete. Remuneração. (*Convitare*, fórma fundamental de *convidar;* vid. esta palavra.)

Conviva, kon-ví-va, *s. m.* O que toma parte n'um banquete. (Lat. *conviva.*)

Convival, kon-vi-vál, *adj.* Que respeita a banquete. (Lat. *convivalis.*)

Convivencia, kon-vi-vèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de conviver. (Lat. hyp. *conviventia*, de *convivens*, de *convivere*, conviver.)

Convivente, kon-vi-vèn-te, *adj.* e *s.* Que convive. (*Conviver.*)

Conviver, kon-vi-vèr, *v. n.* Viver com; viver em sociedade. (Lat. *convivere.*)

Convivio, kon-ví-vi-o, *s. m.* Banquete. (Lat. *convivium.*)

Convizinhança, kon-vi-zi-nhàn-sa, *s. f.* Situação do que é convizinho. (*Com* e *vizinhança.*)

Convizinhar, kon-vi-zi-nhár, *v. n.* Ser convizinho. (*Convizinho.*)

Convizinho, kon-vi-zí-nho, *adj.* Vizinho com outro. (*Com* e *vizinho.*)

Convocação, kon-vo-ka-são, *s. f.* Acção de convocar. (Lat. *convocatio.*)

Convocador, kon-vo-ka-dòr, *s. m.* O que convoca. (*Convocar*, suf. *dor.*)

Convocar, kon-vo-kár, *v. a.* Chamar a junta, assembleia. (Lat. *convocare.*)

Convocatorio, kon-vo-ka-tó-ri-o, *adj.* Que convoca, serve para convocar. (*Convocare*, suf. *torio.*)

Convoluto, kon-vo-lú-to, *adj.* Enrolado. (Lat. *convolutus.*)

Convolvulo, kon-vól-vu-lo, *s. m.* Planta trepadeira. (Lat. *convolvulus.*)

Convolvulaceas, kon-vol-vu-lá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Convolvulo*, suf. *acea.*)

Convolvulifoliado, kon-vol-vu-li-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas similhantes ás do convolvulo. (*Convolvulo*, e lat. *folium*, folha.)

Convulsamente, kon-vul-sa-mèn-te, *adj.* De modo convulso. (*Convulso*, suf. *mente.*)

Convulsão, kon-vul-são, *s. f. T. med.* Contracção intermittente, involuntaria e agitada dos musculos. *Fig.* Movimento, agitação, perturbação profunda. (Lat. *convulsio.*)

Convulsar, kon-vul-sár, *v. a.* Pôr em convulsão, produzir convulsões. (Lat. *convulsus*, *p. p.* de *convellere.*)

Convulsibilidade, kon-vul-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. med.* Disposição para as convulsões. (Lat. hyp. *convulsibilis* de *convulsus*, convulso, suf. *idade.*)

Convulsionar, kon-vul-si-o-nár, *v. a.* Causar movimentos convulsivos. (Lat. *convulsio.*)

Convulsionario, kon-vul-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que tinha convulsões, especie de doença epidemica produzida por commoções religiosas. (*Convulsionar*, suf. *ario.*)

Convulsionista, kon-vul-si-o-ní-sta, *s. m.* Partidario do caracter sobrenatural das convulsões dos convulsionarios de Saint-Médard, em França, no seculo XVIII. (*Convulsionar*, suf. *ista.*)

Convulsivamente, kon-vúl-si-va-mèn-te, *adv.* Com convulsões. (*Convulsivo*, suf. *mente.*)

Convulsivo, kon-vul-sí-vo, *adj.* Que é da natureza da convulsão. (*Convulso*, suf. *ivo.*)

Convulso, kon-vúl-so, *adj.* Em que ha convulsão. (Lat. *convulsus*, de *convellere*, convellir.)

Cooperação, ko-o-pe-ra-são, *s. f.* Acção de cooperar. (Lat. *cooperatio.*)

Cooperador, ko-o-pe-ra-dòr, *s. m.* O que coopera. (Lat. *cooperator.*)

Cooperar, ko-o-pe-rár, *v. n.* Operar, trabalhar juntamente com alguem. Contribuir a. (Lat. *cooperari*, de *cum*, com, e *operari*, obrar.)

Cooperante, ko-o-pe-ràn-te, *adj.* Que coopera. (*Cooperar.*)

Cooperario, ko-o-pe-rá-ri-o, *s. m.* Vid. **Cooperador.** (*Co* por *com*, e *operario.*)

Cooperativa, ko-o-pe-ra-tí-va, *s. f.* Sociedade cooperativa. (*Cooperativo.*)

Cooperativamente, ko-o-pe-ra-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo cooperativo, com cooperação. (*Cooperativo*, suf. *mente.*)

Cooperativo, ko-o-pe-ra-tí-vo, *adj.* Que coopera, que com outro ou outros produz um effeito. (*Cooperar*, suf. *ativo.*)

*

Coöpositor, ko-o-po-zi-tór, *s. m.* Oppositor com outro. (*Co* por *com* e *oppositor.*)

Cooptação, ko-o-pta-são, *s. f.* Acção de aggregar, associar. Admissão n'uma corporação com dispensa das formalidades usuaes. (Lat. *cooptatio.*)

Cooptar, ko-o-ptár, *v. a.* Admittir n'uma corporação com dispensa das formalidades usuaes (Lat. *cooptare.*)

Coordenação, ko-or-de-na-são, *s. f.* Acção de coordenar; estado das cousas coordenadas. (*Coordenar*, suf. *ação.*)

Coordenado, ko-or-de-ná-do, *p. p.* de **Coordenar.** Sujeito a coordenação. *T. gramm.* Diz-se das proposições que se correspondem. *S. f. pl. T. geom.* Systema de linhas para determinar um ponto. *T. astr.* As ascenções e declinações; as latitudes e longitudes.

Coordenar, ko-or-de-nár, *v. a.* Dispor segundo certas relações. (*Co* por *com* e *ordenar.*)

1. **Copa**, kó-pa, *s. f.* Vaso covo, mais largo que fundo. A parte do chapéo que cobre a cabeça, opposta ás abas. A parte deanteira da cabeça. A parte superior da arvore, formada pelas extremidades dos ramos. (Lat. *cuppa.*)

2. **Copa**, kó-pa, *s. f.* Nome comprehensivo de todos os vasos de serviço de mesa, como copos, pratos, terrinas. Logar onde elles se guardam e particularmente onde se guardam os vasos de vidro, vinhos generosos, licores, etc. Os doces e licores de sobremesa. (A palavra parece identica a *copa 1*, cuja significação se ampliaria.)

Copada, ko-pá-da, *s. f.* A quantidade que leva um copo. (*Copo*, suf. *ada.*)

Copado, ko-pá-do, *adj.* Diz-se da arvore de grande copa. (*Copa.*)

Copador, ko-pa-dòr, *s.* O que copa. (*Copar*, suf. *dor.*)

Copal, ko-pál, *adj.* ou *s.* Diz-se d'uma resina tirada por incisão de diversas arvores tropicaes. (*Copal*, nome mexicano das resinas queimadas nos templos.)

Copalina, ko-pa-lí-na, *s. f. T. chim.* Principio immediato da resina copal. (*Copal*, suf. *ina.*)

Copão, ko-pão, *s. m.* Vid. **Coupon.**

Copar, ko-pár, *v. a.* Tosquiar a arvore ou arbusto para o tornar copado. *v. n.* Estar, ir-se tornando copado. (*Copa.*)

Copas, kó-pas, *s. f. pl.* Nome d'um dos naipes das cartas de jogar, que nas cartas hespanholas teem figurados copos. (*Copa 1.*)

Copazio, ko-pá-zi-o, *s. m.* Grande copo cheio. (*Copo*, suf. augm. *azio.*)

Copé, ko-pé, *s. m. T. brasil.* Cabana pequena de madeira e palha.

Copeck, ko-pék, *s. m.* Moeda de cobre da Russia que é um centesimo do roble.

Copeira, ko-pèi-ra, *s. f.* Logar onde se guardam os vasos da mesa, licores, etc. (*Copa 2*, suf. *eira.*)

Copeiro, ko-pèi-ro, *s. m.* O que cuida da copa, faz licores, doces. (*Copa 2*, suf. *eiro.*)

Copejador, ko-pe-ja-dòr, *s. m.* Pescador que copeja. (*Copejar*, suf. *dor.*)

Copejar, ko-pe-jár, *v. a.* Harpoar o atum, a baleia.

Copelha, ko-pè-lha, ou **Copella**, ko-pé-la, *s. f.*

Pequeno vaso feito com ossos calcinados que serve para a copellação. (Fr. *coupelle*, do lat. *cupella*, dim. de *cupa*, cuba.)

Copellação, ko-pe-la-são, *s. f. T. chim.* Operação pela qual se separa a prata d'outros metaes, excepto o ouro. (*Copellar*, suf. *ação.*)

Copellar, ko-pe-lár, *v. a. T. chim.* Passar um metal á copella. (*Copella.*)

Copernico, ko-pér-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o systema de Copernico, *s. m.* Partidario do systema de Copernico. Nome d'uma das manchas da lua. (Nome do celebre astronomo que reconheceu o verdadeiro systema do mundo solar.)

Copete, ko-pé-te, *s. m.* Passador por onde passam os talões da espora. (*Copo*, suf. *ete.*)

Cophose, ko-fó-ze, *s. f. T. med.* Surdez completa. (Gr. *kôphôsis.*)

Copia, kó-pi-a, *s. f.* Abundancia. Reproducção d'uma cousa por imitação ou por processo mechanico. (Lat. *copia.*)

Copiado, ko-pi-á-do, *p. p.* de **Copiar**. Reproduzido por imitação.

Copiador, ko-pi-a-dòr, *s. m.* O que copia. Livro em que se copiam cartas. (*Copiar*, suf. *dor.*)

1. **Copiar**, ko-pi-ár, *s. m. T. brasil.* Parte deanteira das casas baixas rusticas ou palhoças.

2. **Copiar**, ko-pi-ár, *v. a.* Reproduzir por imitação ou por um processo mechanico, principalmente uma obra d'arte, um escripto. (*Copia.*)

Copilador, ko-pi-la-dòr, *s. m.* O que copila. (*Copilar*, suf. *dor.*)

Copilar, ko-pi-lár, *v. a.* Vid. **Compilar**. Ajuntar, tramar; colligar. (Vid. *Compilar.*)

Copio, kó-pio, *s. m.* Rede miuda de arrastrar.

Copiosamente, ko-pi-ó-za-mèn-te, *adv.* Em abundancia. (*Copioso*, suf. *mente.*)

Copiosidade, ko-pi-o-si-dá-de, *s. f.* Abundancia. (*Copioso*, suf. *idade.*)

Copioso, ko-pi-ò-zo, *adj.* Abundante. (Lat. *copiosus.*)

Copista, ko-pí-sta, *s. m.* O que copia. (*Copiar*, suf. *ista.*)

Copla, kó-pla, *s. f.* Nome que tem sido dado a differentes especies de estancias de versos, mas principalmente a quartetos de versos com o ultimo accento na septima ou decima syllaba. (*Copula.*)

Coplista, ko-pli-sta, *s. m.* Auctor de coplas. (*Copla*, suf. *ista.*)

Copo, kó-po, *s. m.* Vaso para beber. *s. m. pl.* Guarda da mão, na espada. (Lat. *copa*, cuba, etc.)

Coproemese, ko-pro-e-mé-ze, *s. f. T. med.* Vomito de materias fecaes. (Gr. *kópros*, excremento, e *emein*, vomitar.)

Coprolitho, ko-pro-lí-tho, *s. m.* Concreção que representa os excrementos de certos animaes fosseis. (Gr. *kópros*, excremento, e *lithos*, pedra.)

Coprophago, ko-pró-fa-go, *adj. T. zool.* Que vive de excrementos. (Gr. *kópros*, excremento, e *phagein*, comer.)

Coproprietario, ko-pro-pri-e-tá-ri-o, *s. m.* O que possue uma propriedade indivisa com outros. (*Co* por *con* e *proprietario.*)

Copropriedade, ko-pro-pri-e-dá-de, *s. f.* Propriedade commum a duas ou mais pessoas. (*Co* por *con* e *propriedade.*)

Coprosclerose, ko-pro-skle-ró-ze, *s. f. T. med.* Endurecimento dos excrementos no corpo. (Gr. *kópros*, excremento, *sklerosis*, endurecimento.)

Coprostasia, ko-pro-sta-zia, *s. f. T. med.* Retenção dos excrementos, constipação de ventre. (Gr. *kópros*, excremento e *staō*, pôr, tornar fixo.)

Coptico, kó-pti-ko, *adj.* Que pertence aos coptos, *s. m.* A lingua dos coptos, que é considerada como uma phase do egypcio antigo. (*Copto*, suf. *ico.*)

Copto, kó-pto, *s. m.* Nome dos christãos do Egypto. A lingua coptica. (*Copto* é talvez uma contracção de *Aigyptos*, Egypto em gr.)

Copula, kó-pu-la, *s. f.* Coito, principalmente do homem e da mulher. (Lat. *copula.*)

Copular, ko-pu-lár, *v. n.* Ter copula. *v. a.* Unir duas cousas, formar um par. (*Copula.*)

Copulativo, ko-pu-la-tí-vo, *adj.* Que serve para ajuntar, unir. (*Copular*, suf. *tivo.*)

Coque, kó-ke, *s. m.* Pancada na cabeça com o meio dos dedos, etc.

Coqueiral, ko-kèi-rál, *s. m.* Souto de coqueiros. (*Coqueiro*, suf. *al.*)

Coqueiro, ko-kèi-ro, *s. m.* Especie de palmeiro, que dá o fructo chamado coco. (*Coco*, suf. *eiro.*)

Coqueluche, ko-ke-lú-che, *s. f.* Doença caracterisada por tosse convulsa. (Fr. *coqueluche*, que parece ter designado primeiramente um capuz com que os doentes de gripe cobriam a cabeça; e representaria um lat. *cuculuccia*, der. de *cucullus.*)

Coquilho, ko-kí-lho, *s. m.* Pequeno coco de que ao torno se fazem contas para rezar, botões, etc. (*Coco*, suf. dim. *ilho.*)

1. **Cor**, kòr, *s. f.* Sensação produzida nos orgãos da vista pela luz diversamente reflectida pelos corpos. Substancia colorante. Rubescencia das faces. Colorido. Certo caracter das cousas. Pretexto, apparencia. (Lat. *color.*)

2. **Cor**, kór, *s. m.* Coração; usado só em sentido fig. na phrase aprender de cor, i. e. de memoria. (Lat. *cor, cordis*, coração.)

Corá, ko-rá, *s. f.* Iguaria feita de milho verde, usada no Brasil.

Coração, ko-ra-são, *s. m.* Orgão que é o principal agente da circulação do sangue. Conjuncto das faculdades affectivas e dos sentimentos moraes. Senso moral, consciencia. Affeição, amor. Centro. Objecto que tem a fórma do orgão chamado coração. (Lat. *cor*, suf. *ação* ou antes d'um lat. hyp. *coratio.*)

Coraces, ko-rá-ses, *s. m. plur. T. zool.* Familia dos corvos. (Gr. *korace*, corvo.)

Coraco... ko-rá-ko,... Prefixo da linguagem anatomica que designa a apophyse coracoide.

Coracoide, ko-ra-kói-de, *adj. T. naut.* Diz-se da apophyse que termina por fora o bordo superior ao cervical da omoplata. (Gr. *korakoeides*, de *korace*, corvo, e *eidos*, forma.)

Coracoideo, ko-ra-koi-déo, *adj. T. anat.* Diz-se d'um ligamento que approximando-se da apophyse coracoide, converte em buraco a

chanfradura da borda superior da omoplata. (*Coracoideo.*)

Coracora, ko-ra-kó-ra, *s. f.* Embarcação asiatica de remo.

Coraçudo, ko-ra-sú-do, *adj. T. pop.* Animoso. (Der. irregular de *coração*, suf. *udo.*)

Coradamente, ko-rá-da-mèn-te, *adv.* Com cor. Sob pretexto, fingidamente. (*Corado*, suf. *mente.*)

Corado, kō-rá-do, *p. p.* de **Corar**. Que tem cor. Que tem rubor no rosto. Fingido. Acobertado com um pretexto.

Corador, kō-ra-dòr, *s.* O que cora. (*Corar*, suf. *dor.*)

Coragem, ko-rá-jen, *s. f.* Firmeza no perigo, na adversidade. Paixão, ira; furor. (D'uma fórma hyp. lat. *coraticum*, do lat. *cor*, coração.)

Corajento, ko-ra-jèn-to, *adj. p. us.* Corajoso (*Coraje*, ant. fórma de *corajem*, suf. *ento.*)

Corajoso, ko-ra-jò-zo, *adj.* Que tem corajem. (*Coraje*, ant. fórma de *corajem*, suf. *oso.*)

Coral, ko-rál, *s. m.* Producção marinha calcaria, que é o eixo de polypos da ordem dos alcyones. (Lat. *coralium*, gr. *kórallion.*)

Coralado, ko-ra-lá-do, *adj. T. pharm.* Confeccionado com coral. (*Coral.*)

Coraleira, ko-ra-lèi-ra, *s. f.* Arvore indigena da America, cultivada na Europa. Pequena embarcação para a pesca do coral. (*Coral*, suf. *eira.*)

Coraleiro, ko-ra-lèi-ro, *s. m.* Pescador de coral. (*Coral*, suf. *eiro.*)

1. **Coralina**, ko-ra-lí-na, *s. f.* Especie de coral. (*Coral*, suf. *ina.*)

2. **Coralina**, ko-ra-lí-na, *s. f.* Corrupção por **Cornarina**.

Coralino, ko-ra-lí-no, *adj.* Que é da côr do coral. (*Coral*, suf. *ino.*)

Coraloide, ko-ra-lói-de, *adj.* Que tem fórma de coral. (*Coral*, e gr. *eidos*, *forma.*)

Corar, kō-rár, *v. a.* Dar côr. *v. n.* Apresentar rubor nas faces. (Lat. *colorare.*)

Corbelha, kor-bè-lha, *s. f. p. us.* Cesto de vime ou de materia imitando vime, fructas, doces. (Fr. *corbeille*, do lat. *corbicula.*)

Corça, kòr-sa, *s. f.* Femea do veado. (Lat. *cursus*; cp. **Corso**, onda, e **Corcel**.)

Corcel, kor-sél, *s. m.* Cavallo corredor. (Fr. *coursier*, de *cours*, lat. *cursus.*)

Corcha, kòr-cha, *s. f.* Casca, cortiça da arvore. (Lat. *cortex*, *corticem.*)

Corchete, kor-chè-te, *s. m.* Vid. **Colchete**, que é a fórma usada.

Corcova, kor-kó-va, *s. f.* Carcunda. Volta, circuito, caminho em redondo; curva saliente. (Cp. *Carcunda* e as fórmas ahi citadas.)

Corcovado, kor-ko-vá-do, *p. p.* de **Corcovar**. Que tem fórma corcova.

Corcovar, kor-ko-vár, *v. a.* Formar, produzir corcova. (*Corcovar.*)

Corcovear, kor-ko-ve-ár, *v. n.* Dar corcovas (o cavallo.) (*Corcova.*)

Corcovo, kor-kò-vo, *s. m.* Protuberancia, elevação n'um terreno. Salto do cavallo, curvando o lombo. (*Corcova.*)

Corcolher, kor-ko-lhér, *s. f.* Nome d'uma ave.

Corculo, kór-ku-lo, *s. m.* Plantula seminal. (Lat. *corculum.*)

Corcunda, kor-kún-da, *adj.* e *s.* Vid. **Carcunda.**

Corda, kór-da, *s. f.* Peça de fios, coiro, tripa, etc. torcidas ou entretecidas mais ou menos longas que serve para atar, puchar, suspender ou produzir sons musicaes, etc. *Fig.* Serie, enfiada. Mola d'aço dos relogios. (Lat. *chorda*, gr. *khordē.*)

Cordacismo, kor-da-sí-smo, *s. m.* Dança grega obscena. (Gr. *kórdax.*)

Cordajem, kor-dá-jen, *s. f.* Vid. **Cordame**. (*Corda*, suf. *ajem.*)

Cordame, kor-dà-me, *s. m.* Conjuncto de cordas. Quantidade de cordas. (*Corda*, suf. *me.*)

Cordão, kor-dão, *s. f.* Corda delgada. Adorno de muralha. Linha em que se estabelecem postos com o fim d'evitar a propagação d'uma epidemia, etc. (*Corda*, suf. *ão.*)

Cordas, kór-das, *s. f. pl. T. naut.* Nome dado a umas latas d'avante á ré em todas as cobertas. (*Corda.*)

Cordato, kor-dá-to, *adj.* Sensato, circumspecto. (Lat. *cordatus.*)

Cordavão, kor-da-vão, *s. m.* Vid. **Cordovão.**

Cordeação, kor-de-a-são, *s. f.* Medição com corda. (*Cordear*, suf. *ação.*)

Cordear, kor-de-ár, *v. a.* Medir a corda. (*Corda.*)

Cordeira, kor-dèi-ra, *s. f.* Femea do cordeiro. Pelle de cordeira. (*Cordeiro.*)

Cordeirinha, kor-dei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Cordeira**. *Fig.* Mulher docil, amoravel.

Cordeirinho, kor-dei-rí-nho, *s. m.* Filho novo do carneiro. (*Cordo*, no sentido de manso? suf. *eiro.*)

Cordel, kor-dél, *s. m.* Corda delgada, geralmente de linhas. (*Corda*, suf. *el.*)

Cordelada, kor-de-lá-da, *s. f.* Extensão medida a cordel. (*Cordel*, suf. *ada.*)

Cordelejo, kor-de-lè-jo, *s. m. T. chul.* Reprehensão aspera. (*Cordel*, suf. *ejo*; á letra: pancada com cordel.)

Cordelinho, kor-de-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Cordel.**

Cordiaca, kor-dí-a-ka, *s. f. T. vet.* Doença do coração dos cavallos. (Lat. *cor*, *cordi-*.)

Cordial, kor-di-ál, *adj.* Que é de, do coração. *T. pharm.* Diz-se de certas flôres, *s. m.* Remedio confortativo. *Fig.* Conforto. (Lat. *cor*, *cordis*, suf. *al.*)

Cordialidade, kor-di-a-li-dá-de, *s. f.* Affeição de coração, sincera e terna. (*Cordial*, suf. *idade.*)

Cordialmente, kor-di-ál-mèn-te, *adv.* De modo cordial. (*Cordial*, suf. *mente.*)

Cordifoliado, kor-di-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas em fórma de coração. (Lat. *cor*, *cordis*, coração, e *folium.*)

Cordiforme, kor-di-fór-me, *adj.* Que tem fórma de coração. (Lat. *cor*, *cordi-*, coração, e *forma.*)

Cordigero, kor-di-jé-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem um signal em fórma de coração. (Lat. *cor*, *cordi-*, coração, e *gerere*, levar.)

Cordilha, kor-dí-lha, *s. f.* Nome de um peixinho delgado. (*Corda*, suf. dim. *ilha.*)

Cordilheira, kor-di-lhèi-ra, *s. f.* Serie de serras, de montes contiguos. (*Cordilha*, suf. *eira.*)

Cordimano, kor-di-ma-no, *adj. T. zool.* Que tem as patas em fórma de coração. (Lat. *cor, cordi-*, coração, e *manus*, mão.)

Cordo, kòr-do, *adj.* Fórma apocopada de **Cordato**.

Cordoaço, kor-do-á-so, *s. m.* Pancada, açoute com corda, cordão. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *aço.*)

Cordoada, kor-do-á-da, *s. f.* Cordoaço. Cordoalha. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *ada.*)

Cordoalha, kor-do-á-lha, *s. f.* Toda a especie de cordas, calabres. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *alho.*)

Cordoaria, kor-do-a-rí-a, *s. f.* Fabrica de cordas. Logar em que se vendem cordas. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *aria.*)

Cordoeiro, kor-do-èi-ro, *s. m.* O que faz cordas. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *eiro.*)

Cordometro, kor-do-mé-tro, *s. m.* Instrumento para medir a grossura das cordas. (*Corda*, gr. *metron*, medida.)

Cordovaneiro, kor-do-va-néi-ro, *s. m.* Fabricante de cordovão. (*Cordovano*, fórma fundamental de *cordovão*, suf. *eiro.*)

Cordovão, kor-do-vão, *s. m.* Coiro de cabra curtido. (Hesp. *cordovano*, de *Cordova*, cidade da Hespanha.)

Cordovez, kor-do-vèz, *adj.* Que é natural, originario de Cordova, cidade da Hespanha. (*Cordova*, suf. *ez.*)

Cordoveias, kor-do-vèi-as, *s. f.* As veias jugulares. (*Corda*, e *veia.*)

Cordura, kor-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é cordo. (*Cordo*, suf. *uza.*)

Coreiro, ko-rèi-ro, *s. m.* Clerigo que reza no coro. (*Coro*, suf. *eiro.*)

Coreixa, ko-rèi-cha, *s. f.* Nome d'uma ave, especie de grou.

Coreto, ko-ré-to, *s. m.* Coro armado sobre estacas, n'um largo, etc. (*Coro*, suf. *eto.*)

Coriaceo, ko-ri-á-seo, *adj.* Duro, como o coiro crú. Diz-se da carne secca, sem substancia, que se mastiga e digere mal. (Lat. *coriaceus.*)

Coriandro, ko-ri-àn-dro, *s. m.* Fórma erudita de **Coentro**.

Coriaria, ko-ri-á-ri-a, *s. f.* Especie de sumagre, cujas folhas são empregadas no cortume dos coiros, *coriaria myrtifolia.*) (Lat. *corium*, coiro, suf. *aria.*)

Coriarina, ko-ri-a-rí-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide encontrado na coriaria. (*Coriaria*, suf. *ina.*)

Corica, ko-ri-ka, *s. f.* Especie de papagaio.

Corima, ko-ri-ma, *s. m.* Peixe comestivel do Brazil.

Corinthio, ko-rin-ti-o, *adj.* Que é de Corintho, cidade da Grecia. Diz-se de uma ordem architectonica e de suas partes. (Gr. *Kórinthos.*)

Corintho, ko-rin-to, *s. m.* Diz-se de uma variedade de uvas. *Corintho*, cidade da Grecia.)

Coriscada, ko-ri-ská-da, *s. f.* Multidão de coriscos. (*Coriscar*, suf. *ada.*)

Coriscante, ko-ri-skàn-te, *adj.* Que corisca. (*Coriscar.*)

Coriscar, ko-ri-skàr, *v. n.* Haver coriscos na atmosphera. Brilhar com luz agitada como a dos coriscos. (Lat. *coruscare.*)

Corisco, ko-rí-sko, *s. m.* Luz de descarga electrica entre nuvens, sem se ouvir trovão. (*Coriscar.*)

Corista, ko-rí-sta, *s. m.* Religioso noviço que serve no coro, *s. m.* ou *f.* Pessoa que faz parte d'um coro de theatro. (*Coro*, suf. *ista.*)

Coristado, ko-ri-stá-do, *s. m.* O tempo que dura o estado de corista. Residencia dos coristas. (*Corista*, suf. *ado.*)

Corja, kor-ja, *s. f.* Numero de 20 peças da mesma especie. Multidão. Canalha. (Palavra indiana.)

Corna, kòr-na, *s. f.* Cornadura. *T. fort.* Especie de meio-bastião junto por uma cortina a outra n'uma peça exterior. *T. baix.* Insulto que se dirige a uma mulher. (*Corno.*)

Cornacá, kor-na-ká, *s. m. T. asiat.* O homem que guia e pensa o elephante. (Sansk. *karnikin*, elephante.)

Cornachinos, kor-na-chí-nos, *adj. m pl.* Diz-se d'uns pós purgativos. (Do nome do inventor.)

Cornada, kor-ná-da, *s. f.* Pancada, golpe com os cornos. (*Corno*, suf. *ada.*)

Cornado, kor-ná-do, *s. m.* Antiga moeda hespanhola.

Cornadura, kor-na-dú-ra, *s. f.* As pontas dos cornigeros. (*Corna*, suf. *dura.*)

Cornalina, kor-na-lí-na, *s. f.* Pedra fina transparente, differentes côres. (Lat. *cornu*, corno.)

Cornamusa, kor-na-mú-sa, *s. f.* Gaita de folle. (Fr. *cornemuse.*)

Cornea, kór-ne-a, *s. f. T. anat.* Membrana exterior do olho. (*Corneo.*)

Corneação, kor-ne-a-são, *s. f. T. baix.* Acção de cornear. (*Cornear*, suf. *ação.*)

Corneado, kor-ne-á-do, *p. p.* de **Cornear**. *T. baix.* Diz-se do marido cuja mulher commetteu adulterio.

Cornear, kor-ne-ár, *v. a. T. baix.* Deshonrar a mulher o marido, commettendo adulterio. (*Corno.*)

Corneira, kor-nèi-ra, *s. f.* Correia que prende os cornos do boi á canga ou aos d'outro boi. (*Corno*, suf. *eira.*)

Corneite, kor-ne-í-te, *s. f. T. med.* Inflammação da cornea. (*Cornea*, suf. *ite.*)

Cornejar, kor-ne-jár, *v. n.* Diz-se do caracol que estende os cornos para um e outro lado. (*Corno*, suf. *ejar.*)

Corneo, kór-ne-o, *adj.* Que é de corno. (Lat. *corneus.*)

Corneta, kor-nè-ta, *s. f.* Instrumento de corno, marfim, metal, que serve para signaes dos rusticos, caçadores e da tropa, *s. m.* Soldado que toca corneta. *T. baix.* Injuria que se dirige a um homem. (*Corno*, suf. *eta.*)

Cornetada, kor-ne-tá-da, *s. f.* Toque de corneta. (*Corneta*, suf. *ada.*)

Corneteiro, kor-ne-tèi-ro, *s. m.* O que toca corneta n'um regimento. (*Corneta*, suf. *eiro.*)

Cornetim, kor-ne-tín, *s. m.* Instrumento musico metallico de tres pistões. O musico que toca cornetim. (*Corneta*, suf. *in.*)

Cornetola, kor-ne-tó-la, *s. f.* Pedaço de canella de boi que serve n'um jogo de rapazes. (*Corneto*, suf. *ola.*)

Corneto, kor-nè-to, *s. m. T. anat.* Nome de pequenas laminas osseas contornadas sobre si,

situadas no interior das fossas nasaes. (*Corno*, suf. dim. *eto*.)

Cornicabra, kor-ni-ká-bra, *s. f.* Arbusto (*pistacia terebinthus*, Linn.) (Lat. *cornu*, corno, e *capra*, cabra.)

Cornicola, kor-ni-kó-la, *s. f.* Ponta de carneiro de que os rapazes se servem n'um jogo. Peão de carniça. (*Corno*.)

Corniculario, kor-ni-ku-lá-ri-o, *s. m. T. ant. rom.* Official inferior ás ordens d'um centurião ou tribuno. *T. bot.* Especie de lichen. (Lat. *cornicularius*.)

Cornifero, kor-ní-fe-ro, *adj.* Vid. **Cornigero**. (Lat. *cornifer*.)

Corniforme, kor-ni-fór-me, *adj.* Que tem a fórma d'um corno de boi. (*Corno*, e *forma*.)

Cornigero, kor-ní-je-ro, *adj.* Que tem cornos. (Lat. *corniger*.)

Cornija, kor-ní-ja, *s. f. T. arch.* Parte composta de molduras formando saliencia uma por cima da outra e que percorre como coroamento toda a especie de obra. (Ital. *cornice*.)

Corninho, kor-ní-nho, *s. m.* Dim. de **Corno**. Nome dos tentaculos da cabeça dos caracoes. Nome vulgar das antennas dos insectos.

Cornino, kor-ní-no, *s. m.* Figuinha de corno. (*Corno*, suf. *ino*.)

Corniola, kor-ní-o-la, *s. f.* Pedra transparente em que se lavram figuras. (*Corno*, suf. *iola*.)

Corniolo, kor-ní-o-lo, *s. m.* Pilriteiro. (*Corno*, suf. *iolo*; sem duvida assim denominado da dureza do fructo.)

Cornipede, kor-ní-pe-de, *adj.* Que tem unha cornea nos pés. (Lat. *cornipes*.)

Cornizo, kor-ní-zo, *s. m.* Especie de abrunheiro (*cornus mascula*.) (*Corno*, suf. *izo*.)

Cornizolo, kor-ní-zo-lo, *s. m.* Fructo do cornizo. (*Cornizo*, suf. *olo*.)

Cornitromba, kor-ni-tròn-ba, *s. f.* Antigo instrumento musico (*Corno* e *tromba*.)

Corno, kòr-no, *s. m.* Saliencia, ponta dura na fronte dos ruminantes, nariz do rhinoceronte. Parte de insectos, etc., comparavel ao corno dos ruminantes. Substancia das pontas dos ruminantes. *Fig.* Marido cuja mulher é infiel. (Lat. *cornu*.)

Cornosello, kor-no-zè-lo, *s. m.* Ferradura. (*Cornoso*, der. de *corno*, suf. *ello*.)

Cornucho, kor-nú-cho, *s. m.* Pão em fórma de corno. (*Corno*, suf. *ucho*.)

Cornucopia, kor-nu-có-pi-a, *s. f.* Corno da abundancia. (Lat. *cornu copia*.)

Cornudagem, kor-nu-dá-jen *s. f. T. baixo.* Infidelidade da esposa ou da amante. (*Cornudo*, suf. *agem*.)

Cornudo, kor-nú-do, *adj.* Que tem cornos. Fig. Cuja mulher ou amante é infiel. (Lat. *cornutus*.)

Cornuto, kor-nú-to, *adj. T. did.* Que tem cornos, pontas. (*Cornutus*.)

Coro, kò-ro, *s. m. T. ant.* Pessoas que andavam ou dançavam em cadencia. Hoje, pessoas que cantam junto. O que ellas cantam. Logar onde se canta na egreja. (Lat. *chorus*, gr. *khoròs*, dança.)

Coroa, ko-rô-a, *s. f.* Ornato que rodea a cabeça. Nome de differentes objectos de fórma circular. Parte rapada em circulo na cabeça dos frades, padres. Moeda. Alto, cume. *Fig.* Remate. (Lat. *corona*.)

Coroação, ko-ro-a-são, *s. f.* Acção de coroar (*Coroar*, suf. *ação*.)

Coroado, ko-ro-á-do, *p. p.* de **Coroar**. Que tem coroa na cabeça, sobre; encimado. *Fig.* Rematado.

Coroamento, ko-ro-a-mèn-to, *s. m.* O que coroa, encima, remata. (Lat. *coronamentum*.)

Coroar, ko-ro-ár, *v. a.* Pôr coroa na cabeça, sobre, encimar. Fig. Rematar. (Lat. *coronare*.)

Coroça, ko-rò-sa, *s. f.* Casacão, capa de palha.

Corolla, ko-ró-la, *s. f. T. bot* Involucro immediato dos estames e pistillos, ou interno d'um perianthо duplo. (Lat. *corolla*.)

Corollario, ko-ro-lá-ri-o, *s. m.* Consequencia d'uma proposição demonstrada. (Lat. *corollarium*.)

Corollifero, ko-ro-lí-fe-ro, *s. m.* Que supporta a corolla. (*Corolla* e lat. *ferus*, que eleva, de *ferre*, levar.)

Corollifloro, ko-ro-li-fló-ro, *adj.* ou *s.* Que tem uma corolla hypogyna. (*Corolla*, e lat. *flos*, *flori*-).

Corolliforme, ko-ro-li-fór-me, *adj.* Que tem a fórma d'uma corolla. (*Corolla* e *fórma*.)

Corollino, ko-ro-lí-no, *adj.* Que tem fórma de corolla. (*Corolla*, suf. *ino*.)

Corollitico, ko-ro-lí-ti-ko, *adj. T. arch.* Que é adornado de folhas e flôres em espiral ou coroa. (*Corolla*, suf. comp. *itico*.)

Corollula, ko-ró-lu-la, *s. f.* Pequena corolla. (*Corolla*, suf. *ula*.)

Coronal, ko-ro-nál, *adj.* Que é em fórma de coroa, circular ou quasi circular. (Lat. *coronalis*.)

Coronario, ko-ro-ná-ri-o, *adj.* Que forma ou representa coroa. (Lat. *coronarius*.)

1. **Coronel**, ko-ro-nél, *s. m.* Chefe, commandante d'um regimento. (Ital. *colonello*, de *colonna*, *columna*.)

2. **Coronel**, ko-ro-nél, *s. m. T. braz.* Coroa que adorna superiormente o escudo. (Lat. *corona*, coroa, suf. *el*.)

Coronelia, ko-ro-ne-lí-a, *s. f.* Posto de coronel. (*Coronel*, suf. *ia*.)

Coroneta, ko-ro-nè-ta, *s. f.* Pequena coroa. (Lat. *corona*, suf. *eta*.)

Coronha, ko-rò-nha, e *der.* Vid. **Cronha** e *der.*

Coronide, ko-ró-ni-de, *s. f. T. did.* Complemento, remate, perfeição. (Gr. *korõnis*, *idos*.)

Coroniforme, ko-ro-ni-fór-me, *adj.* Que é em forma de coroa. (Lat. *corona*, coroa, e *forma*.)

Coronilha, ko-ro-ní-lha, *s. f.* Cabelleira curta e redonda. Um arbusto. (Lat. *corona*, suf. dim. *ilha*.)

Coronula, ko-ró-nu-la, *s. f.* Rebordo de certos fructos. Um mollusco acephalo. Coroa ou meia coroa d'espinhos no cotovello ou tibia d'insectos. (Lat. *coronula*.)

Coropião, ko-ro-pi-ão, *s. f.* Ave do Brazil.

Corosil, ko-ro-zíl, *s. m.* Especie de colmo.

Corpete, kor-pè-te, *s. m.* Peça do vestuario das mulheres. (*Corpo*, suf. *ete*.)

Corpinho, kor-pí-nho, *s. m.* Dim. de **Corpo**. Peça do vestuario das mulheres; corpete.

Corpo, kòr-po, *s. m.* Substancia, material d'um homem, d'um animal. Tudo o que tem peso,

extensão. Multidão. Reunião, sociedade de pessoas. Regimento. (Lat. *corpus.*)

Corpoferario, kor-po-fe-rá-ri-o, *s. m. T. did.* O que leva o corpo á sepultura. (*Corpo* e *ferario*, do lat. *ferus* de *ferre.*)

Corporação, kor-po-ra-são, *s. f.* Reunião de pessoas para um fim, sujeitas a um regulamento, a estatutos. Associação. (B. lat. *corporatus*, de lat. *corpus*, suf. *iô*, ou d'um verbo * *corporare;* vid. **Encorporar.**)

1. **Corporal**, kor-po-rál, *adj.* Que pertence, respeita ao corpo. Que tem um corpo. (Lat. *corporalis.*)

2. **Corporal**, kor-po-rál, *s. m.* Panno sobre que se põe a hostia e o calix no altar. (Lat. *corporale.*)

Corporalidade, kor-po-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corporeo. (Lat. *corporalitas*).

Corporalizar, kor-po-ra-li-zár, *v. a.* Dar corpo a. (*Corporal*, suf. *iza.*)

Corporalmente, kor-po-rál-mèn-te, *adv.* De modo corporeo. (*Corporal*, suf. *mente.*)

Corporatura, kor-po-ra-tú-ra, *s. f.* Habito e fórma do corpo. *Corporar*, de *corpo*, (vid. **Encorporar**, suf. *tura.*)

Corporeidade, kor-po-rei-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é corporeo. (*Corporeo*, suf. *idade.*)

Corporificar, kor-po-ri-fi-kár, *v. a. T. theol.* Suppôr um corpo ao que é espirito (Lat. *corpus, corpori-* e *ficare*, de *facere.*)

Corpulencia, kor-pu-lèn-si-a, *s. f.* Desenvolvimento do corpo, obesidade. *T. bot.* Doença nas plantas por excessão de nutrição. (Lat. *corpulentia.*)

Corpulento, kor-pu-lèn-to, *adj.* Que tem corpulencia. (Lat. *corpulentus.*)

Corpuscular, kor-pu-sku-lár, *adj.* Que respeita aos corpusculos, aos atomos. (*Corpusculo*, suf. *ar.*)

Corpusculista, kor-pu-sku-lí-sta, *s. m.* Partidario da philosophia corpuscular. (*Corpusculo*, suf. *ista.*)

Corpusculo, kor-pú-sku-lo, *s. m. T. phil.* Corpo muito pequeno. (Lat. *corpusculum.*)

Corré, ko-rré, *s. f.* de **Correo.** Vid. esta palavra.

Correia, ko-rrèi-a *s. f.* Tira de coiro. (Lat. *corrigia.*)

Correada, ko-rre-á-da, *s. f.* Pancada com correia. (*Correa, correia*, suf. *ada.*)

Correagem, ko-rre-á-jen, *s. f.* Conjuncto de correias. (*Correia, correa*, suf, *agem.*)

Correame, ko-rre-à-me, *s. m.* Todos os objectos de coiro do fornimento d'um soldado. (*Correa, correia*, suf. *ame.*)

Correão, ko-rre-ão, *s. m.* Correia larga e grossa. Tira de coiro que se põe a tiracolo. (*Correa, correia*, suf. augm. *ão.*)

Correaria, ko-rre-a-rí-a, *s. m.* Rua dos correeiros. (*Correa, correia*, suf. *aria.*)

Correcção, ko-rrē-são, *s. f.* Acção e effeito de corrigir. (Lat. *correctio.*)

Correccional, ko-rrē-si-o-nál, *adj.* Que respeita aos actos qualificados de delictos pela lei. (Lat. *correctione*, suf. *alis.*)

Correccionalmente, ko-rrē-si-o-nal-mèn-te, *adv.* Ante um tribunal correccional. (*Correccional*, suf. *mente.*)

Correctamente, ko-rré-ta-mèn-te, *adv.* Com correcção; sem erro. (*Correcto*, suf. *mente.*)

Correctivo, ko-rrē-tí-vo, *adj.* Que corrige *T. med.* Que diminue a qualidade d'um simples. *s. m.* Aquillo com que se corrige. Phrase, palavra com que se abranda o effeito d'outra. (*Correcto*, suf. *ivo.*)

Correcto, ko-rré-to, *p. p.* de **Corrigir.** Que experimentou correcção.

Corrector, ko-rē-tòr, *s. m.* O que corrige. (Lat. *corrector.*)

Correctorio, ko-rrē-tó-ri-o, *s. m. T. des.* Livro de correcções e penas, penitencial. (*Corrector*, suf. *orio.*)

Corredeiras, ko-rre-dèi-ras, *s. f. pl.* No engenho d'assucar, balcão. (*Correr*, suf. *deira.*)

Corredella, ko-rre-dé-la, *s. f. T. pop.* Corrida. (Por *corridella*, de *corrida*, suf. *ella.*)

Corredemptor, ko-rre-den-tòr, *s. m.* O que cooperou para a redempção. (*Cor* por *com* e *redemptor.*)

Corrediça, ko-rre-dí-sa, *s. f.* Peça que gira, corre por o rebaixo d'outra. Esse rebaixo. Bastidor de theatro. (*Corrediço.*)

Corrediço, ko-rre-dí-so, *adj.* Que se move sobre corrediças. (*Corredio*, suf. *iço.*)

Corredio, ko-rre-dí-o, *adj.* Que corre, se solta facilmente. Não torcido (cabello.) (Por * *corridiço*, de *corrido*, suf. *iço.*)

1. **Corredor**, ko-rre-dòr, *adj.* e *s.* Que corre bem, muito. Que faz correrias. (*Correr*, suf. *dor.*)

2. **Corredor**, ko-rre-dòr, *s. m.* Passagem ao comprido dos quartos, salas d'uma casa. Passeio, alleia n'um jardim. (*Corredor 1.*)

Corredoura, ko-rre-dòu-ra, *adj.* ou *s. f.* Diz-se da peça de debaixo da mó. (*Correr*, suf. *doura.*)

Corredouro, ko-rre-dòu-ro, *s. m.* Logar para jogos de corrida. (*Correr*, suf. *douro.*)

Correeiro, ko-rre-èi-ro, *s. m.* Official que faz obras de coiro. (*Correa, correia*, suf. *eiro.*)

Correento, ko-rre-èn-to, *adj.* Duro como o coiro, que tem a apparencia e consistencia do coiro. (*Correa, correia*, suf. *ento.*)

Correferir, ko-re-fe-rir, *v. n. des.* Referir-se, estar em correlação com. (*Cor* por *com* e *referir.*)

Corregedor, ko-rre-jè-dòr, *s. m.* Antigo magistrado judicial e administrativo. (Ant. *correger, corrigir*, etc. suf. *dor;* hesp. *corregedor.*)

Corregedoria, ko-rre-jè-do-rí-a, *s. f.* Cargo do corregedor. (*Corregedor*, suf. *ia.*)

Corregencia, ko-rre-jèn-si-a, *s. f.* Dignidade de corregente. (*Cor* por *com* e *regencia.*)

Corregente, ko-rre-jèn-te, *s. m.* e *f.* Pessoa que exerce com outra o cargo de regente. (*Cor* por *com* e *regente.*)

Corrego, kò-rre-go, *s. m.* Regueiro d'agua. Caminho estreito entre montes ou muros. (Lat. *corrugus.*)

1. **Correição**, ko-rrei-são, *s. f.* Visita, devassa do corregedor. (O mesmo que *Correcção.*)

2. **Correição**, ko-rrei-são, *s. f.* Formiga pequena do Brazil.

Correio, ko-rrèi-o, *s. m.* Homem que leva cartas, ordens a distancia. Carteiro, distribuidor de cartas. Serviço publico que tem por fim a transmissão das cartas, etc., mediante uma

retribuição paga em estampilhas. A correspondencia que se recebe por esse serviço. (Fr. *courrier*, ital. *courriero*, que é provavelmente do fr., o hesp. *correo*; as palavras ligam-se a *correr*, lat. *currere*, fr. *courir*, etc.; mas a fórma port. e hesp. não se explica facilmente senão como alteração do fr. *courrier*.)

Correiro, ko-rrèi-ro, *s. m.* Homem que tracta do corro. (*Corro*, suf. *eiro*.)

Correlação ko-rre-la-são, *s. f.* Qualidade, estado, do que é correlativo. (*Cor* por *com* e *relação*.)

Correlatar, ko-rre-la-tár, *v. a.* Pôr em mutua relação. (*Cor* por *com* e *relatar*.)

Correlativamente, ko-rre-la-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo correlativo. (*Correlativo*, suf. *mente*.)

Correlativo, ko-rre-la-tí-vo, *adj.* Que está em relação tal com um objecto que um suppõe o outro (*Cor* por *com* e *relativo*.)

Correligionario, ko-rre-li-ji-o-ná-ri-o, *s. m.* O que é sectario da mesma religião, seita, opinião, partido. (*Cor*, por *com* e *religionario*, do lat. *religione*, suf. *ario*.)

Correligioso, ko-rre-li-ji-ò-zo, *s.* Pessoa que professa a mesma religião, o mesmo instituto religioso. (*Cor* por *com* e *religioso*.)

Correntão, ko-rrèn-tão, *adj. T. fam.* Desembaraçado, expedito. (*Corrente*, suf. augm. *ão*.)

1. **Corrente**, ko-rrèn-te, *adj.* Que corre. Fig. Prompto, expedito, desembaraçado. (Lat. *currens*, *current-*, p. a. de *currere*, correr.)

2. **Corrente**, ko-rrèn-te, *s. f.* O curso, a direcção d'uma agua viva. Diz-se tambem do ar, do vento, etc. Cadeia de relogio. (*Corrente 1.*)

Correntemente, ko-rrèn-te-mèn-te, *adv.* Com facilidade. Sem erros. (*Corrente*, suf. *mente*.)

Correnteza, ko-rren-té-za, *s. f.* Corrente. Serie. Facilidade. Execução expedita. (*Corrente*, suf. *eza*.)

Correntio, ko-rren-tí-o, *adj.* Que corre. (*Corrente*, suf. *io*.)

Correo, ko-rrèo, *s. m.* O que é réo com outro. (*Cor* por *com* e *réo*.)

Correr, ko-rrèr, *v. n.* Ir com velocidade, depressa. Apressar-se. Passar, fallando do tempo. *v. a.* Percorrer. Perseguir com assuada. (Lat. *currere*.)

Correria, ko-rre-rí-a, *s. f.* Assaltada em campo inimigo. (*Correr*, suf. *eria* por *eiria*.)

Correspondencia, ko-rres-pon-dèn-si-a, *s. f.* Troca de cartas. Carta para um periodico. Conformidade; correlação. (*Corresponder*, suf. *encia*.)

Correspondente, ko-rre-spon-dèn-te, *adj.* Que corresponde. Adequado, *s. m.* Com quem se tem correspondencia. Que escreve correspondencias para jornaes. (*Corresponder*.)

Correspondentemente, ko-rre-spon-dèn-te-mèn-te, *adv.* Em relação de correspondencia; adequadamente; symmetricamente. (*Correspondente*, suf. *mente*.)

Corresponder, ko-rre-spon-dèr, *v. n.* Ter correspondencia com. Ter communicação d'um logar para outro. Retribuir com sentimento egual. (*Cor* por *com*, e *responder*.)

Corretagem, ko-rre-tá-jen, *s. f.* Percentagem que recebe o corretor. (Fr. *courtage*. Vid. **Corretor**.)

Corretear, ko-rre-te-ár, *v. n.* Exercer o mister de corretor. (Fr. *courter*, hesp. *correteor*. Vid. **Corretor**.)

Corretor, ko-rre-tòr, *s. m.* Agente commercial, que effectua compras e vendas de mercadorias e fundos. *Fig.* O que se encarrega d'um negocio, em sentido pejorativo. (Cp. fr. *courtier*, ant. *courratier*, genebr. *couriatier*, ant. cat. *corrater*, prov. *corratier*, ital. e hesp. *corredor*, vb. *corretear*; essas fórmas, com excepção da hesp., que é identica á portugueza, com a differença de apresentar *d* por *t*, representam um b. lat. *curatarius*; o port. e o hesp. explicam-se por *curatore*, influenciando o vb. *correr*; mas como não abrandou o *t* port. em *d*? Ha talvez aqui influencia da fórma fr. ou a fórma port. foi feita sobre o typo modificado da fr.)

Corrida, ko-rrí-da, *s. f.* Acção de correr. Correria. Perseguição com assuada. Combate com touros por divertimento. (*Correr*, suf. *ida*.)

Corridella, ko-rri-dé-la, *s. f.* Vid. **Corredella**.)

Corrido, ko-rrí-do, p. p. de **Correr**. Percorrido. Perseguido. Perseguido com assuada. Envergonhado. Prostituido.

Corrigido, ko-rri-jí-do, p. p. de **Correger**. Que experimentou correcção.

Corrigibilidade, ko-rri-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corrigivel. (Lat. hyp. *corrigibilis*, de *corrigere*, suf. *idade*.)

Corrigivel, ko-rri-jí-vel, *adj.* Que é susceptivel de correcção. (*Corrigir*, suf. *ivel*.)

Corrigir, ko-rri-jír, *v. a.* Tornar bom o que é máo; sujeitar á regra. Supprimir um erro. Temperar, adoçar, modificar uma qualidade energica. Punir. (Lat. *corrigere*.)

Corrijola, ko-rri-jó-la, *s. f.* Uma planta. (B. lat. *corrigiolla* por *corrigiola*, de lat. *corrigia*.)

Corrilheiro, ko-rri-lhèi-ro, *s. m.* O que frequenta corrilhos. (*Corrilho*, suf. *eiro*.)

Corrilho, ko-rrí-lho, *s. m.* Reunião, sociedade em sentido pejorativo (*Corro*, suf. dim. *ilho*.)

Corrimaça, ko-rri-má-sa, *s. f.* Perseguição com vaias. (*Correr*.)

Corrimão, ko-rri-mão, *s. f.* Peça ao lado d'uma escada para apoio de quem sobe ou desce. (*Correr* e *mão*.)

Corrimento, ko-rri-mèn-to, *s. m.* Acção de correr, correr-se. Rumor que corre d'alguma parte do corpo. (*Correr*, suf. *mento*.)

Corriola, ko-rri-ó-la, *s. f.* Nome d'um jogo com uma fita larga ou correia. Logração. V. **Corrijola**. (*Corrijola*.)

Corriqueiro, ko-rri-kèi-ro, *adj.* Vulgar, trivial. (* *Corrico* de *correr* (suf. *ico*), com o suf. *eiro*.

1. **Corro**, kò-rro, *s. f.* Corda com que no lagar se aperta o pé da uva.

2. **Corro**, kò-rro, *s. m.* Circo para correr touros. Roda, circuito. (*Correr* (der. sem suffixo) segundo Diez.)

Corroboração, ko-rro-bo-ra-são, *s. f.* Acção corroborar. (*Corroborar*, suf. *ação*.)

Corroborado, ko-rro-bo-rá-do, *p. p.* de **Corroborar**. Que recebeu corroboração.)

Corroborante, ko-rro-bo-ràn-te, *adj.* Que corrobora. (*Corroborar*, suf. *ante.*)

Corroborar, ko-rro-bo-rár, *v. a.* Dar força a. (Lat. *corroborare.*)

Corroborativo, ko-rro-bo-ra-tí-vo, *adj.* Que serve para corroborar. (*Corroborar*, suf. *ativo.*)

Corroer, ko-rro-èr, *v. a.* Gastar, desorganisar como roendo. (Lat. *corrodere.*)

Corrompedor, ko-rron-pe-dòr, *adj.* e *s.* Que corrompe. (*Corromper*, suf. *dor.*)

Corromper, ko-rron-pèr, *v. a.* Alterar por decomposição putrida. Depravar. (Lat. *corrumpere.*)

Corrompidamente, ko-rron-pí-da-mèn-te, *adv.* Com corrupção. (*Corrompido*, suf. *mente.*)

Corrompido, ko-rron-pí-do, *p. p.* de **Corromper**. Que padeceu corrupção.

Corrompimento, ko-rron-pi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de corromper. (*Corromper*, suf. *mento.*)

Corrosão, ko-rro-zão, *s. f.* Acção e effeito de corroer. (Lat. *corrosio.*)

Corrosibilidade, ko-rro-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corrosivel. (*Corrosibilis*, lat. hyp. d'onde *corrosivel.*)

Corrosividade, ko-rro-zi-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corrosivo. (*Corrosivo*, suf. *idade.*)

Corrosivo, ko-rro-zí-vo, *adj.* Que corroe. (Lat. *corrosivus.*)

Corruda, ko-rrú-da, *s. f.* Planta, *asparagus aphyllus*, L. (Lat. *corruda.*)

Corrume, ko-rrú-me, *s. m.* Entalho n'uma peça para n'ella entrar outra. (*Correr*, suf. *ume.*)

Corrupção, ko-rru-são, *s. f.* Acção e effeito de corromper. (Lat. *corruptio.*)

Corrupio, ko-rru-pí-o, *s. m.* Brinco de creanças com uma peça a que se imprime um movimento gyratorio. (Por *corripio*, que tambem se diz, de *corripiar*, der. do lat. *corripere.*)

Corruptamente, ko-rrú-ta-mèn-te, *adv.* Com corrupção. (*Corrupto*, suf. *mente.*)

Corruptela, ko-rru-té-la, *s. f.* Abuso nas leis, costumes. (Lat. *corruptela.*)

Corruptibilidade, ko-rru-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corruptivel. (Lat. *corruptibilitas.*)

Corruptivel, ko-rru-tí-vel, *adj.* Sujeito a corrupção. (Lat. *corruptibilis.*)

Corruptivo, ko-rru-tí-vo, *adj.* Sujeito a corrupção. (Lat. *corruptivus.*)

Corrupto, ko-rrú-to, *p. p.* de **Corromper**. Vid. **Corrompido**.

Corruptor, ko-rru-tór, *s.* O que corrompe. (Lat. *corruptor.*)

Corsaco, kor-sá-ko, *s. m.* Quadrupede da Tartaria.

Corsario, kor-sá-ri-o, *s. m.* Navio, homem que anda a corso. (*Corso*, suf. *ario.*)

Corsear, kor-se-ár, *v. n.* Andar a corso. (*Corso*, suf. *ario.*)

1. **Corso**, kòr-so, *s. m.* Logar para carreiras de coches, cavallos. Perseguição d'inimigo por mar. Pirateria. (Ital. *corso*, do lat. *cursus.*)

2. **Corso**, kòr-so, *s. m.* Onda grande e veloz. (Lat. *cursus.*)

Cortabolsas, kór-ta-bòl-sas, *s. m.* Ladrão de bolsas. (*Cortar* e *bolsa.*)

Cortação, kor-ta-são, *s. f.* Acção de cortar. (*Cortar*, suf. *ação.*)

Cortadeira, kor-ta-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para abrir casas nos vestidos. (*Cortar*, suf. *deira.*)

Cortado, kor-tá-do, *p. p.* de **Cortar**. Que levou córte.

Cortador, kor-ta-dòr, *s.* O que corta; particularmente, o que corta carne no açougue. (*Cortar*, suf. *dor.*)

Cortadura, kor-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de cortar. (*Cortar*, suf. *dura.*)

Cortage, kor-tá-je, *s. f.* Corte das carnes no açougue. (*Cortar*, suf. *age.*)

Corta-jaca, kor-ta-já-ka, *s. f.* Dansa popular do Brazil.

Cortamão, kor-ta-mão, *s. f.* Especie de esquadro de carpinteiro. (Cp. hesp. *cortabon.*)

Cortamento, kor-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de cortar. (*Cortar*, suf. *mento.*)

Cortante, kor-tàn-te, *adj.* Que corta. (*Cortar*, suf. *ante.*)

Cortapao, kór-ta-páo, *s. m.* Ave do Brazil, cujo canto parece reproduzir o nome. (*Cortar* e *pao.*)

Cortar, kor-tár, *v. a.* Dividir um corpo com um instrumento de gume (Lat. *curtare.*)

1. **Corte**, kór-te, *s. m.* Acção e effeito de cortar. (*Cortar.*)

2. **Corte**, kór-te, *s. f.* Curral de gado; logar em que se criam aves. (B. lat. *cortis*, do lat *cohors*, *cohortem.*)

3. **Corte**, còr-te, *s. f.* Palacio do principe, sua residencia habitual; a povoação em que se acha; os personagens que rodeam o principe. (Identico etymologicamente a **Corte** 2.)

Cortejador, kor-te-ja-dòr, *s.* O que corteja. (*Cortejar*, suf. *dor.*)

Cortejar, kor-te-jár, *v. a.* Fazer cortezia; fazer de cortezão. (*Corte*, com suf. *eja*, ou por *cortezar* de *cortez.*)

Cortejo, kor-tè-jo, *s. m.* Sequito de pompa. (*Cortejar.*)

Cortelho, kor-té-lho, *s. m.* Possilga. (**Corte** 2, suf. *elho.*)

Cortes, còr-tes, *s. m.* pl. de **Corte** 3. Ajuntamento das assembleias legislativas do estado.

Cortez, kor-tès, *adj.* Proprio da corte; urbano, polido. (B. lat. *curtensis*, de *curtis*, *cortis*; vid. **Corte** 2.)

Corteză, kor-te-zàn, *adj.* e *s. f.* de **Cortezão**. Prostituta que vive com luxo, pompa.

Cortezămente, kor-te-zan-mèn-te, *adv.* De modo cortezão; com cortezania. (*Cortezão*, suf. *mente.*)

Cortezania, kor-te-za-ni-a. *s. f.* Acção propria de cortezão. Cortezia. (*Cortezano*, fórma fundamental de *cortezão*, suf. *ia.*)

Cortezanice, kor-te-za-ní-se, *s. f.* Proceder de cortezão. (*Cortezano*, fórma fundamental de cortezão, suf. *ice.*)

Cortezão, kor-te-zão, *s. m.* Homem da corte; o que tem modos proprios da corte. (B. lat. *cortesanus*, de b. lat. *curtensis*, d'onde ital. *cortigiano*, fr. *courtisan*, etc.; o italiano é porém, talvez a fonte directa das outras fórmas romanicas.)

Cortezia, kor-te-zí-a, *s. f.* Proceder, maneiras

de cortezão. Gesto de respeito, acatamento, urbanidade. (*Cortez*, suf. *ia.*)

Cortezmente, kor-tès-mən-te, *adv.* De modo cortez. (*Cortez*, suf. *mente.*)

Cortical, kor-ti-kál, *adj.* *T. bot.* Que é da casca. *T. anat.* Diz-se da substancia cinzenta e exterior do cerebro. (Lat. *cortex, cortici-*, suf. *al.*)

Cortiça, kor-tí-sa, *s. f.* Casca de arvore, principalmente do sobereiro. (Lat. * *corticia*, de *cortici*,—thema de *cortex.*)

Cortiçada, kor-ti-sá-da, *s. f.* Serie de cortiços reunidos. (*Cortiço*, suf. *ada.*)

Cortiçado, kor-ti-sá-do, *p. p.* de **Cortiçar**. Coberto de cortiça.

Cortiçar, kor-ti-sár, *v. a.* Cobrir com cortiça. (*Cortiça.*)

Corticeira, kor-ti-sèi-ra, *s. f.* Logar em que se junta cortiça para embarque. (*Cortiça*, suf. *eira.*)

Corticento, kor-ti-sèn-to, *adj.* Que é da natureza, do aspecto da cortiça. (*Cortiça*, suf. *ento.*)

Corticeo, kor-tí-seo, *adj.* *T. poet.* Que é de cortiça. (*Cortiça*, suf. *eo.*)

Cortiço, kor-tí-so, *s. m.* Habitação para abelhas feita de cortiça. (*Cortiça.*)

Cortiçó, kor-ti-só, ou **Cortiçola**, kor-ti-só-la, *s. f.* Nome d'uma ave. (*Cortiça*, suf. *óla.*)

Cortiçoso, kor-ti-sò-zo, *adj.* Que cria cortiça. (*Cortiça*, suf. *oso.*)

Cortido, kor-tí-do, *p. p.* de **Cortir**. Que experimentou cortimento.

Cortidor, kor-ti-dòr, *s. m.* O que curte coiros. (*Cortir*, suf. *dor.*)

Cortidura, kor-ti-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de curtir. (*Curtir*, suf. *dura.*)

Cortim, kor-tín, *s. m.* Substancia para curtir; tannino. (*Cortir.* suf. *im.*)

Cortimento, kor-ti-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de curtir. (*Cortir*, suf. *mento.*).

Cortina, kor-tí-na, *s. f.* Peça d'estofo que se suspende para cobrir um leito, uma janella, etc. *T. fort.* Frente da muralha d'uma praça, entre dois bastiões. (B. lat. *cortina*, de *cortis*; vid. **Corte 2.**)

Cortinado, kor-ti-ná-do, *s. m.* Conjuncto de cortinas para cama, porta, etc. (*Cortina*, suf. *ado.*)

Cortir, kor-tír, *v. a.* Preparar coiros para os tornar mais solidos, imputresciveis. Preparar fructos etc. para os conservar por meio de salmoura. (Lat. *conterere.*)

Cortume, kor-tú-me, *s. m.* Processo de cortimento dos coiros. Materia com que se curte. (*Cortir*, suf. *ume.*)

Corrucheo, ko-ru-chéo, *s. m.* A parte mais elevada d'uma torre, formando um remate pyramidal terminando em ponta. (Fr. *clocher*, * *clochet*, *clocheton.*)

Coruja, ko-rú-ja, *s. f.* Ave nocturna.

Corujo, ko-rú-jo, *s. m.* Vid. **Coruja**.

Coruscação, ko-ru-ska-são, *s. f.* Esplendor de luz. (Lat. *coruscatio.*)

Coruscante, ko-ru-skàn-te, *adj.* Que corusca. (*Coruscar.*)

Coruscar, ko-ru-skár, *v. n.* Vid. **Coriscar**.

Corutilho, ko-ru-tí-lho, *s. m.* Papilho, pragrana de varias sementes. (*Coruto*, suf. dim. *ilho.*)

Coruto, ko-rú-to, *s. m.* Pennacho do milho e outras plantas.

Corva, kór-va, *s. f.* de **Corvo**. Termo injurioso.

Corvello, kor-vé-lo, *s. m.* *T. prov.* Corvo. (Lat. *corvellus*, dim. de *corvus.*)

Corveiro, kor-vèi-ro, *s. m.* Curral de bodes, cabras.

Corvejão, kor-ve-jão, *s. m.* Parte da perna do cavallo junto do pé.

Corvejar, kor-ve-jár, *v. a.* Remoer, repisar, como o corvo ao cadaver. (*Corvo*, suf. *eja.*)

Corvèta, kor-vè-ta, *s. f.* Vaso de guerra de tres mastros. (Fr. *corvette*, lat. *corbata*, navio de transporte.)

Corvina, kor-ví-na, *s. f.* Peixe do mar. (*Corvo*, suf. *ina*; der. d'um nome d'ave como o nome de muitos outros peixes.)

Corvinaço, kor-vi-ná-so, *s. m.* Grande corvina. (*Corvina*, suf. *aço.*)

Corvino, kor-ví-no, *adj.* Que pertence, respeita ao corvo. (Lat. *corvinus.*)

Corvo, kòr-vo, *s. m.* Ave carniceira. (Lat. *corvus.*)

Corybante, ko-ri-bàn-te, *s. m.* *T. ant. gr.* Sacerdote de Cybeles. (Gr. *korybas.*)

Corybantismo, ko-ri-ban-tí-smo, *s. m.* *T. med.* Especie de frenesi, com insomnia e visões phantasticas. (*Corybante*, suf. *ismo.*)

Corymbifero, ko-rin-bí-fe-ro, *adj.* Que dá, que tem corymbos. (Lat. *corymbos*, e *ferus*, de *ferre*; que leva.)

Corymbo, ko-rìn-bo, *s. m.* *T. bot.* Reunião de flôres elevando-se ao mesmo nivel. (Lat. *corymbus.*)

Corymbofloro, ko-rin-bo-fló-ro, *adj.* Que tem as flôres em corymbo. (*Corymbo* e lat. *flos, flori-*, flôr.)

Corymboso, ko-rin-bò-zo, *adj.* Que produz corymbos. (*Corimbo*, suf. *oso.*)

Corypheu, ko-ri-fèu, *s. m.* Director dos coros no theatro grego. O principal n'uma profissão, aptidão. (Gr. *koryphaios.*)

Coryza, ko-rí-za, *s. f.* *T. med.* Inflammação catarrhal da membrana mucosa das fossas nasaes. (Gr. *koryza.*)

Cós, kós, *s. m.* Parte das calças, ceroulas ou saias que cinge a cintura.

Cosaca, ko-sá-ka, *s. f.* Dansa imitada dos cossacos. (*Cosaco.*)

Cosaco, ko-sá-ko, *s. m.* Homem d'um povo da Ukrania, soldado da cavalaria irregular russa. (Kirghis, *kasak*, cavaleiro, guerreiro.)

Coscinomancia, kos-si-no-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio d'um crivo. (Gr. *kóskinos*, crivo, e *manteia*, adivinhação.)

Coscojas, ko-skò-jas, *s. f. pl.* Peça da sella estardiota.

Coscorão, ko-sko-rão, *s. m.* Folha de farinha com ovos, frita. (*Coscoro.*)

Coscorel, ko-sko-rél, *s. m.* Vid. **Coscarão**. (*Coscoro*, suf. *el.*)

Cosco, kò-sko, *s. m.* Coscorão. (Vid. **Coscoro.**)

Coscoro, ko-skò-ro, *s. m.* Dureza do que está encoscorado. (Cp. hesp. *cuesco*, coscorão.)

Coscorrão, ko-sko-rrão, *s. m.* Carolo, murro.

Coscorrinho, ko-sko-rrí-nho, *s. m.* Peculio, mealheiro.
Coscos, kò-skos, *s. m. pl.* Anneis das cadeiasinhas do assento do freio. *T. chul.* Vintens.
Coscuzeiro, ku-sku-zèi-ro, *adj.* Que tem copa alta (chapéo.)
Co-seccante, ko-se-kàn-te, *s. f. T. geom.* Seccante do complemento d'um angulo. (*Co* por *com* e *seccante.*)
Cosedor, ko-ze-dòr, *s. m.* Apparelho para coser livros. (*Coser*, suf. *dor.*)
Cosedura, ko-ze-dú-ra, *s. f.* Acção de coser com agulha. (*Coser*, suf. *dura.*)
Coseno, ko-sè-no, *s. f. T. trign.* Seno do complemento d'um angulo. (*Co* por *com* e *seno.*)
Coser, ko-zèr, *v. a.* Ligar, juntar por meio de um fio passado n'uma agulha. *Fig.* Juntar, unir, ligar. (Lat. *consuere.*)
Cosido, ko-zí-do, *p. p.* de **Coser**. Ligado, junto com fio passado n'uma agulha. *Fig.* Junto, unido, ligado.
Cosmetico, ko-smé-ti-ko, *adj.* Proprio para dar belleza á pelle, aos cabellos, dentes. *S. m.* Substancia, preparado cosmetico. (Gr. *kosmetikòs.*)
Cosmico, kó-smi-ko, *adj. T. did.* Que pertence ao conjuncto do universo. (Gr. *kósmos*, mundo.)
Cosmicamente, kò-smi-ka-mèn-te, *adv.* Ao sol poente. (*Cosmico*, suf. *mente.*)
Cosmocracia, ko-smo-kra-sí-a, *s. f.* Monarchia universal. (Gr. *kósmos*, mundo, e *kratein*, ser senhor.)
Cosmogonia, ko-smo-go-ní-a, *s. f.* Lenda, hypothese ácerca da formação do universo, ou do mundo. (Gr. *kosmogonia*, de *kósmos*, mundo, e *gónos*, geração.)
Cosmogonico, kos-mo-gó-ni-ko, *adj.* Que respeita á cosmogonia. (*Cosmogonia*, suf. *ico.*)
Cosmogonista, ko-smo-go-ní-sta, *s. m.* Auctor de uma cosmogonia. (*Cosmogonia*, suf. *ista.*)
Cosmographia, ko-smo-gra-fí-a, *s. f.* Descripção astronomica do mundo. (Gr. *kosmographia*, de *kósmos*, mundo, e *gráphein*, escrever.)
Cosmographico, kos-mo-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á cosmographia. (*Cosmographia*, suf. *ico.*)
Cosmographo, ko-smó-gra-fo, *s. m.* O que tracta da kosmographia. (*Cosmographia.*)
Cosmolabio, ko-smo-lá-bio, *s. m.* Antigo instrumento mathematico para tomar as alturas. (Gr. *kosmos*, mundo, e *labē*, acção de tomar.)
Cosmologia, ko-smo-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia das leis geraes do mundo physico. (Gr. *kosmologia*, de *kósmos*, mundo, e *lógos*, tractado.)
Cosmologo, ko-smò-lo-go, *s. m.* O que tracta de cosmologia. (*Cosmologia.*)
Cosmologico, ko-smo-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á cosmologia. (*Cosmologia*, suf. *ico.*)
Cosmologicamente, ko-smo-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as leis, os principios da cosmologia. (*Cosmologico*, suf. *mente.*)
Cosmometria, ko-smo-me-trí-a, *s. m.* Sciencia que tracta da medida das distancias cosmicas. (Gr. *kósmos*, mundo, e *métron*, medida.)
Cosmonomia, ko-smo-no-mí-a, *s. f.* Conjuncto das leis cosmicas. (Gr. *kósmos*, mundo, e *nomos*, lei.)
Cosmopolita, ko-smo-po-lí-ta, *s. m.* O que se considera cidadão do universo. O que muda com frequencia e facilidade de paiz. (Gr. *kosmopolitēs*, de *kósmos*, mundo, e *politēs*, cidadão.)
Cosmopolitismo, ko-smo-po-li-tís-mo, *s. m.* Espirito do cosmopolita. (*Cosmopolita*, suf. *ismo.*)
Cosmorama, ko-smo-ràma, *s. m.* Apparelho d'optica em que se veem quadros representando cidades, etc. (Gr. *kósmos*, mundo, e *horama*, vista.)
Cosmos, kó-smos, *s. m. T. did.* O universo. (Gr. *kósmos.*)
Cosqueadura, ko-ske-a-dú-ra, *s. f.* Acção de cosquear. (*Cosquear*, suf. *dura.*)
Cosquear, ko-ske-ár, *v. a.* Açoutar, espancar. (Thema *cosco*, de *coscorrão*, identico provavelmente ao de *coscorão*, etc. Do mesmo modo *bolo*, *biscoito*, *carolo*, significam especies de pancada.)
Cosseira, ko-ssèi-ra, *s. f.* Vid. **Couçoeira**.
Cossoleto. ko-sso-lè-to, *s. m.* Corpo leve de coiraça (Fr. *corselet.*)
Cassouros, ka-sò-ros, *s. m. pl. T. naut.* Bolas de ferro furadas em que se mette o mastro. (O mesmo que **Cassoilos**.)
Costa, kò-sta, *s. f.* Osso chato e curvo da caixa thoraxica. Declive d'uma collina. Praia, borda, orla do mar. (Lat. *costa.*)
Costa-acima, kó-sta, *s. f.* Subida ingreme. *Loc. adv.* Subindo encosta. (*Costa* e *acima.*)
Costado, ko-stá-do, *s. m.* A parte de traz do corpo na região das costellas. Pranchas exteriores que cobrem as costas do navio. (*Costa*, suf. *ado.*)
Costal, ko-stál, *s. m.* Sacco, carga para as costas de homem ou animal. (*Costa*, suf. *al.*)
Costaneira, ko-sta-nèi-ra, *s. f.* Primeira e ultima tabua d'um tronco serrado. Primeiro e ultimo caderno, d'inferior qualidade, d'uma resma. (* *Costano*, de *costa*, suf. *eira.*)
Costaneiro, ko-sta-nèi-ro, *adj.* Diz-se do papel das costaneiras. (Vid. **Costaneira**.)
Costeado, ko-ste-á-do, *p. p.* de **Costear**. Navegado pela costa. Percorrido em torno.
Costear, ko-ste-ár, *v. a.* Navegar pela costa. Percorrer em torno. (*Costa.*)
Costeiras, ko-stèi-ras, *s. f. pl.* Peças do mastro que o reforçam, ladeando-o. (*Costa*, suf. *eiro.*)
1. **Costeiro**, kos-tèi-ro, *adj.* Que navega na costa. Que se faz de costa a costa. (*Costa*, suf. *eiro.*)
2. **Costeiro**, ko-stèi-ro, *s. m.* Encosta. (*Costa*, suf. *eiro.*)
Costella, ko-sté-la, *s. m.* Vid. **Costa**, primeira significação. Armadilha para passaros. (*Costa*, suf. *ella.*)
Costilha, ko-stí-lha, *s. f.* Armadilha para aves. (*Costa*, suf. *ilha.*)
Costo, kò-sto, *s. m.* Herva e sua raiz aromatica. (Lat. *costum.*)
Costra, kò-stra, *s. f.* Codea grossa. Camada grossa de pó, esterco sobre a epiderme. Placa formada por um humor purulento que seccou. (O mesmo que *crusta.*)

Costrada, ko-strá-da, *s. f.* Codea grossa. Camada grossa. (*Costra*, suf. *ada.*)
Costrado, ko-strá-do, *adj.* Que tem costras. (*Costra*, suf. *ado.*)
Costroso, ko-strô-zo, *adj.* Cheio de costras. (*Costra*, suf. *oso.*)
1. **Costumado**, ko-stu-má-do, *p. p.* de **Costumar**.
2. **Costumado**, ko-stu-má-do, *p. p.* de **Costumar**. Que tem, se tem por costume. *Fig.* Que tem bons habitos, costumes.
Costumagem, ko-stu-má-jen, *s. f.* Cousa que se costuma fazer. Direito consuetudinario. (*Costume*, suf. *agem.*)
Costumar, ko-stu-már, *v. a.* Ter por costume. (*Costume.*)
Costumario, ko-stu-má-ri-o, *adj.* Que se faz por costume. Que obriga por costume. (*Costume*, suf. *ario.*)
Costume, ko-st-úme, *s. m.* Modo, maneira a que a maior parte se conforma. Legislação introduzida por uso. Modo ordinario d'obrar, fallar, proceder. (Fr. *coutume*, ant. *coustume*, hesp. *costumbre*, ital. *costuma*, etc. A palavra lat. *consuetudine* — daria regularmente *consuidõe*, ant., mod. *consuidão*; cp. *multidão*, ant. *multidõe*, lat. *multitudine*; *solidão* ant. *solidõe*, lat. *solitudine*, ant. *firmidõe*, lat. *firmitudine*; Diez pensa que houve troca do suf. *dine*, pelo suf. *umen*; as fórmas romanicas fazem pois suppôr um lat. vulgar *consuetumen* por *consuetudine*—.)
Costumeira, ko-stu-mèi-ra, *s. f.* Costumagem. Máo costume. (*Costume*, suf. *eira.*)
Costumeiro, ko-stu-mèi-ro, *s. m.* Livro em que estão apontadas cousas que se fazem por uso e costume. (*Costume*, suf. *eiro.*)
Costura, ko-stú-ra, *s. f.* Arte, acção de coser. União de cousas cosidas; a parte por onde ellas se ligam. Cicatriz. (Lat. hyp. *consutura*, de *consutus*, p. p. de *consuere.*)
Costureira, ko-stu-rèi-ra, *s. f.* Mulher que cose por profissão. (*Costura*, suf. *eiro.*)
Costureiro, ko-stu-rèi-ro, *s. m.* Musculo da perna, que serve para a cruzarmos uma sobre outra. (*Custura*, suf. *eira*; por causa da posição usual dos alfaiates cosendo.)
1. **Cota**, kò-ta, *s. f.* Especie de gibão. Sobrepelliz. Veste que os cavalleiros levavam sobre a armadura. (Palavra commum a todas as linguas romanicas, que parece ser d'origem germanica: m. alt. all. *kutte*, capa, capuz; ingl. *coat*, etc. O gael. *cot* póde ser d'origem ingleza.)
2. **Cota**, kó-ta, *s. f.* Citação, apontamento á margem dos autos. Citação d'uma passagem. (O mesmo que **Quota**.)
Cotação, ko-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de cotar. (*Cotar*, suf. *ação.*)
Cotado, ko-tá-do, *p. p.* de **Cotar**. A que se poz cota.
Cotador, ko-ta-dòr, *s. m.* O que põe cotas. (*Cotar*, suf. *dor.*)
Cotamento, ko-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de cotar um feito. (*Cotar*, suf. *mento.*)
Cotangente, ko-tan-jèn-te, *s. f.* *T. geom.* Tangente de um arco. (*Co* por *com* e *tangente.*)
Cotanilho, ko-ta-ní-lho, *s. m.* Producção vegetal comparavel a algodão. (*Cotano*, por *cotão*, suf. *ilho.*)
Cotanilhoso, ko-ta-ni-lhò-zo, *adj.* Que offerece lanugem comparavel a algodão. (*Cotanilho*, suf. *oso.*)
Cotanoso, ko-ta-nò-zo, *adj.* Vid. **Cotanilhoso**. (*Cotano* por *cotão*, suf. *oso.*)
Cotão, ko-tão, *s. m.* Especie de pelos que cobrem varios fructos. Pelos que se tiram do panno raspando-o ou que se juntam pouco e pouco pelo atrito nos forros, algibeiras. (Arabe *qotõn*. Os derivados litterarios d'estas palavras são feitos sobre um hypothetico *cotano*, pela analogia dos nomes latinos em *anus.*)
Cotar, ko-tár, *v. a.* Pôr cota a. (*Cota.*)
Cotario, ko-tá-ri-o, *adj.* Que é da natureza da pedra cote. (Lat. hyp. *cotarius*, d'onde *cotaria*, de *cos*, *coti-*.)
1. **Cote**, kó-te. De cote; *phr. adv.* Quotidianamente. (Lat. *quotidie.*)
2. **Cote**, kó-te, *s. m.* *T. naut.* Especie de nó falso.
3. **Cote**, kó-te, *s. m.* Pedra d'afiar. (Lat. *cos*, *coti-*.)
Cotejador, ko-te-ja-dòr, *s. m.* O que coteja. (*Cotejar*, suf. *dor.*)
Cotejar, ko-te-jár, *v. a.* Comparar cotas. *Extens.* Comparar. (*Cota*, suf. *eja.*)
Cotejo, ko-tè-jo, *s. m.* Acção de cotejar. (*Cotejar.*)
Cotete, ko-tè-te, *s. m.* Ave palmipede, cujas azas são em extremo rudimentares. (*Coto*, suf. *ete.*)
Coteto, ko-tè-to, *s. m.* *T. pop.* Homem muito baixo. (*Coto*, suf. *eto.*)
Cothurnado, ko-thur-nú-do, *adj.* Que tem calçados os cothurnos. (*Cothurno*, suf. part. *ado.*)
Cothurno, ko-túr-no, *s. m.* Calçado alto usado pelos actores na tragedia antiga. *Mod.* Nome dado ás meias curtas de homem; piúga. (Lat. *cothurnus*, do gr. *kóthornos.*)
Cotia, ko-tí-a, *s. f.* Roedor do Brazil.
Cotiar, ko-ti-ár, *v. a. p. us.* Usar de cote. (**Cote 1.**)
Cotica, ko-tí-ka, *s. f.* Peça do escudo no brazão. (Fr. *cotice*, b. lat. *coticium*, de *cota*, vid. **Cota 1.**)
Coticado, ko-ti-ká-do, *adj.* Que tem cotica. (*Cotica*, suf. part. *ado.*)
Coticula, ko-tí-ku-la, *s. f.* Pedra de toque. (Lat. *coticula.*)
Cotilhão, ko-ti-lhão, *s. m.* Especie de dansa. (Fr. *cotillon*, der. de *cotte*, cota; vid. **Cota 1**.)
Cotinga, ko-tín-ga, *s. f.* Genero de aves da America. (Palavra americana.)
1. **Cotio**, ko-tí-o, *adj.* Que se coze facilmente. (*Coto*, do lat. *coctus*. suf. *io.*)
2. **Cotio**, ko-tí-c, *adj.* Quotidiano, usual. (*Cote* 2, suf. *io.*)
Cotisação, ko-ti-za-ção, *s. f.* Acção de cotisar, cotisar-se. Contribuição por quota. (*Cotisar*, suf. *ação.*)
Cotisar, ko-ti-zár, *v. a.* Determinar o que cada um ha de pagar. — se, *v. refl.* Contribuir com a quota parte. (*Cota*, suf. *isa*, *iza*; fr. *cotiser.*)
Coto, kò-to, *s. m.* Parte que fica d'um braço

cortado. Resto de vela, archote de que se queimou parte. Parte da aza da junta ao corpo. (Lat. *cubitus.*)

Cotó, ko-tó, *s. m. des.* Faca. (Fr. *couteau,* do lat. *cultellus.*)

Cotonaria, ko-to-ná-ri-a, *s. f.* Planta. (*Coton* por *cotão,* suf. *aria.*)

Cotonia, ko-to-ní-a, *s. f.* Tecido, peça d'algodão. Tecido indiano de algodão e seda. (Arabe *kotní.*)

Cotovelada, ko-to-ve-lá-da, *s. f.* Pancada com o cotovelo. (*Cotovelo,* suf. *ada.*)

Cotovelo, ko-to-vè-lo, *s. m.* Angulo saliente na parte posterior da articulação do braço com o ante-braço. Angulo, canto. (Lat. hyp. *cubitellus,* dim. de *cubitus,* com metathese de syllabas: *cotovello* por *covetello;* a fórma *coto* póde ter influido.)

Cotovia, ko-to-ví-a, *s. f.* Ave vulgar em Portugal. (Em hesp. *totovia,* dialect. ital. *totovilla,* fr. *cochevis,* pic. *coviot,* wallon *coklivi,* armor. *kodioch;* mas as relações d'essas fórmas e a sua fonte são obscuras.)

Cotrim, ko-trín, *s. m.* Antiga moeda portugueza. (*Quatrino.*)

Cotula, kó-tu-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas. (Lat. *cotula,* gr. *kotylē.*)

Co-tutor, ko-tu-tòr, *s. m.* O que é tutor juntamente com outro. (*Co* por *com* e *tutor.*)

Cotyledo, ko-ti-lè-do, *s. m. T. bot.* Conchellos, orelha de monge. (Lat. *cotyledon,* gr. *kotylēdōn.*)

Cotyledone, ko-ti-lé-do-ne, *s. m. T. bot.* Nome dos lobulos carnosos que formam a maior parte das sementes no acto da germinação. *pl.* Folhas seminaes. Plantas da familia dos saiões. (Lat. *cotyledon,* gr. *kotylēdōn.*)

Cotyledoneo, ko-ti-le-dó-ne-o, *adj.* Que tem cotyledones (*Cotyledone.*)

Cotyledonismo, ko-ti-le-do-ní-smo, *s. m.* Disposição particular dos cotyledones. (*Cotyledone,* suf. *ismo.*)

Cotyloideo, ko-ti-loi-dè-o, *T. anat.* Diz-se da cavidade do osso iliaco em que articula a cabeça do femur. (Gr. *kotylē,* cavidade.)

Couce, kòu-se, *s. m.* Parte posterior de certas cousas; por comparação com o calcanhar, parte posterior do pé, a parte que fica mais atraz na marcha. Golpe com o pé, a pata. (Lat. *calx, calcem.*)

Couceador, kou-se-a-dòr, *adj.* Que dá couces. (*Coucear,* suf. *dor.*)

Coucear, kou-se-ár, *v. n.,* ou *a.* Dar couces; perseguir com couces. (*Couce.*)

Couceira, kou-sèi-ra, *s. f.* Peça de pao sobre que volve a porta, em seus gonzos. (*Couce,* suf. *eira.*)

Coucella, kou-sè-la, *s. f. ant.* Caixa, boceta. (Lat. *capsella* por *capsula.*)

Coucellos, kou-sè-los, *s. m. pl.* Herva, sombreiros de telhado. (*Coucella ?*)

Coucho, kò-cho, *s. m.* Nome dado pelos nossos navegadores a uma embarcação africana. Vid. **Coche** 2.

Couçoeira, kou-so-èi-ra, *s. f.* Prancha de taboado grosso para porta. (*Couce;* cp. *couceira*).

Coudel, kou-dél, *s. m.* Antigo capitão de uma companhia de cavallos. (L. *capitellum.*)

Coudelaria, kou-de-la-rí-a, *s. f.* Cargo, posto de coudel. Estabelecimento de creação e apuramento de raças cavallares. (*Coudel,* suf. *aria.*)

Couliflor, kou-li-flòr, *s. f.* Couve-flôr. (Lat. *caulis,* d'onde *couve* e *flôr.*)

Coupon, ku-pòn, *s. m.* Promessa de juro junto a uma inscripção, acção, que se corta para receber o dividendo respectivo. (Fr. *coupon,* de *couper,* cortar.)

Couraça, kou-rá-sa, *s. f.* Armadura do peito e espaldar. Veste de couro sem abas. (*Couro,* suf. *aça.*)

Couraçado, kou-ra-sá-do, *p. p.* de **Couraçar.** Armado de couraça. Forrado de ferro e á prova de bomba (navio). *Fig.* Protegido.

Couraçar, kou-ra-sár, *v. a.* Armada; defender com couraça. Defender. (*Couraça.*)

Couraceiro, kou-ra-sèi-ro, *s. m.* Que traz, faz couraça, as. (*Couraça,* suf. *eiro.*)

Courama, kou-rà-ma, *s. f.* Porção de couros em cabello. (*Couro,* suf. *ama.*)

Courão, kou-rão, *s. m. T. vil.* Prostituta de edade madura ou velha. (*Couro,* suf. *ão.*)

Coureiro, kou-rèi-ro, *s. m.* Vendedor de couros em cabello. (*Couro,* suf. *eiro.*)

Courella, kou-rè-la, *s. f.* Medida agraria, cem braços de comprido, sobre dez de largura. (Lat. *quadrella.*)

Couro, kòu-ro, *s. m.* Pelle dura de certos animaes. *Fig.* A pelle. Mulher velha e devassa. (Lat. *corium,* que deu regularmente *coiro,* fórma preferivel a *couro,* porque a lingua tende para mudar *ou* em *oi,* deante de *s* e *r* e *couro* representa o phenomeno contrario.)

Cousa, kòu-za, *s. f.* Tudo o que é inanimado. Tudo o que existe, o que é realidade, facto. Objecto. (Lat. *causa.*)

Cousada, kou-zá-da, *s. f. T. baixo.* Acção vil. Copula. (*Cousa,* suf. *ada.*)

Couseiro, kou-zèi-ro, *s. m.* Livro do santo officio em que se tomavam varias notas. (*Cousa,* suf. *eiro.*)

Cousissima, kou-zí-si-ma, *s. f.* Barbarismo popular, superlativo de **Cousa,** que não se deve empregar.

Coutada, kou-tá-da, *s. f.* Terra, mata defesa. (*Couto.*)

Coutar, kou-tár, *v. a.* Prohibir o uso, a entrada em, sob certas penas. Caido em des. (Lat *cautus,* p. p. de *cavere.*)

Coutaria, kou-ta-rí-a, *s. f.* Officio de couteiro. (*Couto,* suf. *aria.*)

Couteiro, kou-tèi-ro, *s. m.* Guarda de couto. (*Couto,* suf. *eiro.*)

Couto, kòu-to, *s. m.* Logar, terra de senhor, que gozava de certos privilegios. *Fig.* Asylo, refugio. (*Coutar.*)

Couve, kòu-ve, *s. f.* Planta d'horta, da familia das cruciferas. (Lat. *caulis.*)

Cova, kó-va, *s. f.* Abertura profunda na terra. *Fig.* Rebaixo n'uma superficie. (Lat. vulg. *cova* por *cavea,* como port. *fome* de *fames.*)

Covacho, kò-vá-cho, *s. m.* Modo de plantar a vinha. (*Cova,* suf. *acho.*)

Covado, kò-va-do, *s. m.* Antiga medida de comprimento de tres palmos. (Lat. *cubitus.*)

Coval, ko-vál, *s. m.* Divisão n'um cemiterio. (*Cova,* suf. *al.*)

1. **Covão**, ko-vão, *s. m.* Grande cova. Capoeira. (*Cova*, suf. augm. *ão*.)
2. **Covão**, ko-vão, *s. m.* Vid. **Covo** 1.
Covato, ko-vá-to, *s. m.* Buraco no fundo da elfa em que se unha o bacello. Officio de abrir covas para mortos. (*Cova*, suf. *ato*.)
Coveiro, ko-vèi-ro, *s. m.* O que abre covas para mortos. (*Cova*, suf. *eiro*.)
Coveta, ko-vè-ta, *s. f.* Pequena cova. (*Cova*, suf. dim. *eta*.)
Covil, ko-víl, *s. m.* Cova de feras; toca. Logar onde se acolhem ladrões, etc. (*Cova*, suf. *il*.)
Covilhete, ko-vi-lhè-te, *s. m.* Copo de folha dos escamoteadores. Pratinho de barro vidrado para doce. (D'um typo *cubelleto*, d'onde fr. *gobelet*, hesp. *cubilete*; essa palavra é der. de * *cubello*, b. lat. *gubellus*, por * *cupellus*, dim. de lat. *cupa*.)
1. **Covo**, kò-vo, *s. m.* Cesto comprido e afunilado de vimes para a pesca. (Parece vir antes de lat. *cupa*, que de *covo*, *adj.*; *v* por *p* como em *covilhete*.)
2. **Covo**, kò-vo, *adj.* Concavo, fundo. (Lat. *cavus*; vid. **Cova**.)
Covoada, ko-vo-á-da, *s. f.* Serie de covas. (*Covom* ant. *covão*, suf. *ada*.)
Coxa, kò-cha, *s. f.* Parte superior da perna, entre o joelho e as virilhas. (Lat. *coxa*.)
Coxeadura, ko-che-a-dú-ra, *s. f.* Acção de coxear.
Coxear, ko-che-ár, *v. n.* Andar coxo. *Fig.* Claudicar. (*Coxo*.)
Coxendico, ko-chèn-di-ko ou ko-ksèn-di-ko, *adj.* Que respeita á sciatica. (Lat. hyp. *coxendicus*, de *coxendix*.)
1. **Coxia**, ko-chí-a, *s. f. T. naut.* Prancha fixa nas galés por onde se passa de poupa á proa. Assento movel com dobradiças, no theatro. Serie de bancos. Logar que na estrebaria occupa cada cavallo.
2. **Coxia**, ko-chí-a, *s. f.* Almofada. Especie de sophá sem costas, com um colchão delgado. (Fr. *coussin*, d'um dim. *culcitinum* do lat. *culcita*.)
Coxo, kò-cho, *adj.* e *s.* Que anda inclinando-se mais para um lado do que para outro em consequencia de defeito n'uma perna ou pé. *Fig.* incompleto, imperfeito. (Lat. *coxus*.)
Coxote, ko-chó-te, *s. m.* Parte da armadura que fica sobre as coxas. (*Coxa*, suf. *ote*.)
Cozedura, ko-ze-dú-ra, *s. f.* Acção de cozer. Porção que se coze d'uma vez. (*Cozer*, suf. *dura*.)
Cozer, ko-zér, *v. a.* Preparar alimentos pela acção do calor. Digerir, elaborar. Dessecar pelo calor para tornar rijo. (Lat. *coquere*.)
Cozimento, ko-zi-mèn-to, *s. m.* Acção de cozer. Digestão. Decocto. (*Cozer*, suf. *mento*.)
Cozinha, ko-zí-nha, *s. f.* Parte da casa onde se coze a comida. Acção, arte de cozer a comida. Conjuncto das comidas que se cozem. (Lat. *coquina*.)
Cozinhado, ko-zi-nhá-do, *p. p.* de **Cozinhar**. Preparado ao lume para se comer.
Cozinhar, ko-zi-nhár, *v. a.* Preparar ao lume as comidas. (*Cozinha*.)
Cozinheiro, ko-zi-nhèi-ro, *s. m.* O que cozinha. (*Cozinhar*, suf. *eiro*.)

Crabro, krá-bro, *s. m.* Insecto hymenoptero. (Lat. *carabus*, gr. *kárabos*, carang[ue]jo.)
1. **Craca**, krá-ka, *s. f.* Parte concava das columnas canneladas.
2. **Craca**, krá-ka, *s. f.* Mollusco que vive no costado do navio.
Cracca, krá-ka, *s. f.* Planta leguminosa. (Lat. *craca*.)
Cracoviana, kra-ko-vi-à-na, *s. f.* Dansa polaca. (*Cracovia*, capital da Galizia.)
Craneo, krà-ne-o, *s. m.* Conjuncto dos ossos que contéem e protegem o cerebro. (Lat. *cranium*, gr. *kranion*.)
Craniano, kra-ni-à-no, *adj.* Que respeita ao craneo. (Lat. *cranium*, suf. *ano*.)
Craniographia, kra-ni-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção do craneo. (Gr. *kranion*, craneo, e *gráphein*, descrever.)
Craniographico, kra-ni-o-grá-fi-co, *adj.* Que respeita á craniographia. (*Craniographia*, suf. *ico*.)
Craniographo, kra-ni-ó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de craniographia. (*Craniographia*.)
Craniolar, kra-ni-ó-lár, *adj.* Que se assemelha a um craneo. (D'um dim. *craniolum*, do lat. *cranium*, suf. *ar*.)
Craniolaria, kra-ni-o-lá-ri-a, *s. f.* Concha que figura um craneo. (*Craniolar*, suf. *ia*.)
Craniologia, kra-ni-o-lo-jí-a, *s. f.* Arte pretendida de reconhecer a organisação physica d'um individuo pela inspecção dos diversos pontos do craneo. Estudo comparado dos craneos das raças humanas. (Gr. *kranion*, craneo, e *lógos*, tractado, doutrina.)
Craniologico, kra-ni-o-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á craniologia. (*Craniologia*, suf. *ico*.)
Craneologo, kra-ne-ó-lo-go, *s. m.* O que se occupa de craniologia. (*Craniologia*.)
Craniometria, kra-ni-o-me-trí-a, *s. f.* Medida do craneo. (Gr. *kranion*, craneo, e *métron*, medida.)
Craniometrico, kra-ni-o-mé-tri ko, *adj.* Que respeita á craniometria. (*Craniometria*, suf. *ico*.)
Cranioscopia, kra-ni-o-sko-pí-a, *s. f.* Arte de appreciar a organisação psychica do individuo pelo exame do craneo. (Gr. *kranion*, craneo, e *skopein*, examinar.)
Cranioscopico, kra-ni-o-skó-pi-ko, *adj.* Que respeita á cranioscopia. (*Cranioscopia*, suf. *ico*.)
Craniotomia, kra-ni-o-to-mí-a, *s. f.* Operação em que se emprega o craniotomo. (*Craniotomo*, suf. *ia*.)
Craniotomo, kra-ni-ó-to-mo, *s. m.* Instrumento com que se pratica o secção do craneo da creança morta antes do parto. (Gr. *kranion*, craneo, e *témnein*, cortar.)
Crase, krá-ze, *s. f. T. gramm.* Contracção de syllabas. *T. physiol.* Mistura das partes constituintes dos liquidos da economia animal. Temperamento. (Gr. *krãsis*.)
Crasiographia, kra-zi-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção das diversas crases ou temperamentos. (Gr. *krãsis*, crase e *gráphein*, descrever.)
Crassatella, kra-sa-té-la, *s. f.* Genero de conchas marinhas bivalves. (Fr. *crassetelle*.)
Crassamente, krá-sa-mèn-te, *adv.* De modo crasso. (*Crasso*, suf. *mente*.)

Crassicie, kra-sí-si-e, *s. f.* Grossura, espessura, peso. (Lat. *crassities.*)

Crasssidade, kra-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Crassicie.** (Lat. *crassitas.*)

Crassidão, kra-si-dão, *s. f.* Vid. **Crassicie.** (Lat. *crassitudo.*)

Crasso, krá-so, *adj.* Grosso, espesso, pesado. Grosseiro. (Lat. *crassus.*)

Crasula, krá-su-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas gordas. (Lat. *crassus*, suf. *ula.*)

Crastino, krá-sti-no, *adj. T. poet.* Que pertence ao dia seguinte. (Lat. *crastinus.*)

Cratego, krá-te-go, *s. m.* Genero de arvores e arbustos da familia das rosaceas. (Lat. *crataegon*, gr. *krataigōn.*)

Cratera, kra-té-ra, *s. f.* Vaso de beber dos antigos. Abertura pela qual um volcão lança materias inflammadas. (Lat. *crater*, gr. *kratēr.*)

Cravação, kra-va-são, *s. f.* Acção e effeito do cravar. (*Cravar*, suf. *ação.*)

Cravador, kra-va-dòr, *s. m.* O que crava pedras. Instrumento para furar, cravar. (*Cravar*, suf. *dor.*)

Cravadura, kra-va-dú-ra, *s. f.* Ferragem, pregos para navios. (*Cravar*, suf. *dura.*)

Cravagem, kra-vá-jen, *s. f.* Doença do centeio, pontos negros nas suas sementes. (*Cravar*, suf. *agem.*)

Cravar, kra-vár, *v. a.* Fixar com um prego. Engastar. (Lat. *clavare.*)

Cravata, kra-vá-ta, *s. f.* Vid. **Gravata.**

Craveira, kra-vèi-ra, *s. f.* Instrumento para tomar a medida do pé. Medida para altura dos homens. (*Cravo*, suf. *eira.*)

1. **Craveiro**, kra-vèi-ro, *adj.* Que tem oito pollegadas (palmo.) (*Craveira.*)

2. **Craveiro**, kra-vèi-ra, *s. m.* Vaso para cravos (planta). A planta que dá cravos. (*Cravo*, suf. *eiro.*)

Cravejador, kra-ve-ja-dòr, *s. m.* O que craveja. O que faz cravos para ferradores. (*Cravejar*, suf. *dor.*)

Cravejar, kra-ve-jár, *v. a.* Pôr cravos nas ferraduras. Engastar pedras preciosas. (*Cravo*, suf. *eja.*)

Cravete, kra-vè-te, *s. m.* Ferrão da fivela. (*Cravo*, suf. *ete.*)

Cravija, kra-ví-ja, *s. f.* Peça de ferro da lança da carruagem. (*Cravo*, suf. *ija.*)

Cravina, kra-ví-na, *s. f. T. bot.* Cravo pequeno. (*Cravo*, suf. *ina.*)

Cravinoso, kra-vi-nô-zo, *adj. T. bot.* Que é em fórma de cravo. (*Cravina*, suf. *oso.*)

Cravista, kra-vi-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que toca cravo. (*Cravo*, suf. *ista.*)

Cravo, krá-vo, *s. m.* Especie de prego para fixar as ferraduras dos cavallos, burros e bois. Prego com quese fixavam os membros dos suppliciados na cruz. Botão não desenvolvido das flôres de certas plantas. Planta e sua flôr (*dianthus caryophyllus.*) Instrumento musico de teclas. (Lat. *clavus.*)

Cravoaria, kra-vo-á-ri-a, *s. f.* Arvore que dá o cravo da India. (Por *cravaria*, pelo typo das palavras derivadas de nomes em *on* ant.; cp. Saponaria.)

Cravoilha, kra-vo-í-lha, *s. f.* Planta. (Como se derivasse d'um nome *cravon* ant. com o suf. *ilha.*)

Cré, kré, *s. m.* Carbonato de cal amorpho que se acha na terra. (Fr. *craie*, do lat. *creta.*)

Creação, kre-a-são, *s. f.* Acção e effeito de creár. (Lat. *creatio.*)

Creada, kre-á-da, *s. f.* Mulher que faz serviço da cozinha, limpeza d'uma casa, recados mediante um ordenado. (*Creado.*)

Creadagem, kre-a-dá-jen, *s. f.* A classe dos creados e creadas. Sociedade de creados. (*Creado*, suf. *agem.*)

Creadeira, kre-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que cria, ammamenta. (*Crear*, suf. *deira.*)

Creado, kre-á-do, *adj.* Que resultou de creação. Produzido. Crescido. Desenvolvido. *s. m.* Homem que serve por soldada.

Creadoiro, kre-a-dòi-ro, *s. m.* Viveiro de plantas. (*Crear*, suf. *doiro.*)

Creador, kre-a-dòr, *s.* O que cria. (Lat. *creator.*)

Creança, kre-àn-sa, *s. f.* Animal novo nascido de pouco. Menino, menina. (D'um lat. hyp. *creantia*, de *creare.*)

Crear, kre-ár, *v. a.* Tirar do nada. Produzir. Inventar. Fundar. Alimentar a creança, o filho da mulher ou do animal emquanto elle não póde buscar e tomar por si os alimentos. (Lat. *creare.*)

Creatura, kre-a-tú-ra, *s. f.* Todo ser creado. (Lat. *creatura.*)

Crebro, krè-bro, *adj. T. poet.* Amiudado, frequente. (Lat. *crēber*, *crebrum.*)

Creche, kré-che, *s. f.* Asylo diurno para as creanças pobres, mediante uma pequena retribuição. (Fr. *crèche*; palavra d'origem germanica.)

Credencia, kre-dèn-si-a *s. f.* Aparador. Mesa ao pé do altar para as galhetas. (Fr. *crédence.*)

Credencial, kre-den-si-ál, *adj.* ou *s.* Diz-se da carta que apresenta um embaixador, etc. para provar a sua missão. (Lat. *credentia*, suf. *al.*)

Credenciario, kre-den-si-á-ri-o, *s. m.* O que cuida da credencia do altar. (*Credencia*, suf. *ario.*)

Credere, kré-de-re, *s. m. T. comm.* Del—; conta de risco de vendas de generos de negociante d'outra praça e do premio d'essas transacções. (Ital. *del credere.*)

Credibilidade, kre-di-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser crivel. (Lat. *credibilitas.*)

Creditar, kre-di-tár, *v. a.* Escripturar na columna do credito; constituir credor. (*Credito.*)

Credito, kré-di-to, *s. m.* Confiança na solvabilidade. Limite de quantia que o credor concede ao devedor. O haver nas contas do negociante. Consideração, influencia. Fé. (Ital. *credito*, do lat. *credere*, crer.)

1. **Credo**, kré-do, *s. m.* O symbolo dos apostolos. O que se toma como regra d'opinião. (Lat. *credo*, eu creio; primeira palavra do symbolo dos apostolos.)

2. **Credo**, kré-do, *interj.* Exprime espanto. (*Credo 1.*)

Credor, kre-dòr, *s. m.* Aquelle a quem ha alguem obrigado por divida. (Lat. *creditor.*)

Credulamente, kré-du-la-mèn-te, *adv.* Com credulidade. (*Credulo*, suf. *mente.*)

Credulidade, kre-du-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é credulo. (Lat. *credulitatem.*)

Cyphonismo, si-fo-ní-smo, *s. m. T. ant. gr.* Especie de supplicio que consistia em untar o corpo ao condemnado e expol-o ao sol ardente e ás moscas, com as mãos ligadas atraz das costas. (Gr. *kyphon*, poste.)

Cyphonitos, si-fó-ni-tos, *s. m.* e *pl. T. entom.* Grupo do cebrionitas. (G. *kyphos*, abobada, e *idea*, forma.)

Cyphonoto, si-fó-no-to, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyphos*, curvo, e *notos*, costas.)

Cyphoto, si-fó-to, *s. m. T. entom.* Genero de hemipteros. (Gr. *kyphtes*, curvatura.)

Cypreste, si-pré-ste, *s. m. T. bot.* Planta da familia das coniferas. *Fig.* A morte, o luto, a tristeza. (Lat. *cypressus.*)

Cypricardio, si-pri-kár-di-o, *s. m. T. conchyl.* Genero de molluscos. (Gr. *Kypris*, nome de Venus, e *kardia*, coração.)

Cypridella, si-pri-dé-la, *s. f. T. conchyl.* Genero de cyproides fosseis. (Gr. *Kypris*, nome de Venus.)

Cyprinas, si-pri-nas, *s. f. T. conchyl.* Genero de conchas bivalves. (Gr. *Kypris*, nome de Venus.)

Cyprinaceas, si-pri-ná-se-as. Vid. **Cypridinas.**

Cyprineiro, si-pri-nèi-ro, *s. m. T. conchyl.* Genero de molluscos que habitam as cyprinas. (Gr. *Kypris*, nome de Venus.)

Cyprinidas, si-prí-ni-das, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes da ordem dos esquamodermos. (Lat. *cyprinus.*)

Cyprinoides, si-pri-nói-des, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes da ordem dos esquamodermos. (Lat. *cyprinus.*)

Cypripeda, si-prí-pe-da, *s. m. T. bot.* Genero d'orchideas. (Gr. *Kypris*, nome de Venus, e *pedion*, laço.)

Cypselodontia, si-pse-lo-dòn-ti-a, *s. m. T. bot.* Genero de compostos. (Gr. *kypsele*, colmeia, e *odoys*, dente.)

Cyptocoris, si-pto-kó-ris, *s. m. T. entom.* Genero de hemipteros.

Cypturo, si-ptú-ro, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros. (Gr. *kyptos*, abaixado e *oura*, cauda.)

Cyrtandraceа, sir-tan-drá-se-a, *adj. T. bot.* Que se assemelha a um cyrtandro.

Cyrtandria, sir-tàn-dri-a, *s. m. T. bot.* Genero de gesneraceas.

Cyrtanthiforme, sir-tan-ti-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem a forma de um cyrtantho. (*Cyrtantho*, e lat. *forme.*)

Cyrthanto, sir-tàn-to, *s. m. T. bot.* Genero de amaryllideos. (Gr. *kyrtos*, inclinado, e *anthos*, flor.)

Cyrto, sir-to, *s. m. T. bot.* Genero de ebenaceas. (Gr. *kyrei*, cesto.)

Cyrtocarpo, sir-to-kár-po, *s. m. T. bot.* Genero de anacardaceas. (Gr. *kyrtos*, inclinado, e *kartos*, fructo.)

Cyrtocephalo, sir-to-sé-fa-lo, *s. m.* e *pl.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyrtos*, curvo, e *kephale*, cabeça.)

Cyrtoceras, sir-tó-se-ras, *s. m. T. conchyl.* Genero de cephalopodes lentaculiferos. (Gr. *kyrtos*, curvado, e *keras*, corno.)

Cyrtochilas, sir-tó-ki-las, *s. m. T. bot.* Genero d'orchideas. (Gr. *kyrtos*, inclinado, e *cheilos*, labio.)

Cyrtodactylo, sir-to-dá-kti lo, *s. m. T. zool.* Genero de reptis saurios. (Gr. *kyrtos*, curvo e *daktylos*, dedo.)

Cysne, sí-sne, *s. m. T. zool.* Ave palmipede aquatica do genero do pato (*anas olor*). *Fig.* Poeta, orador, musico illustre pela doçura das suas composições. *T. astron.* Constellação do hemispherio septentrinal. (Lat. *cycnus.*)

Cystalgia, si-stal-jí-a, *s. f. T. med.* Dor nervosa na bexiga. (Lat. *cystalgia.*)

Cystalgico, si-stál-ji-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cystalgia. (*Cystalgia*, suf. *ico.*)

Cystanatrophia, si-sta-na-tro-fí-a, *s. f. T. med.* Inversão da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *anathrophe*, inversão.)

1. **Cystencephalo**, si-sten-sé-fa-lo, *adj. T. hist. nat.* Que tem a cabeça vesiculosa. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kephale*, cabeça.)

2. **Cystencephalo**, si-sten-sé-fa-lo, *s. m. T. terat.* Genero de monstros unitarios. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kephale*, cabeça.)

Cysteolitho, si-ste-o-lí-to, *s. f. T. med.* Calculo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *lithos*, pedra.)

Cysthepatico, si-ste-pá-ti-ko, *adj. T. anat.* Que pertence ao figado ou á vesicula biliaria (Gr. *kystis*, bexiga, e *par*, figado.)

Cystheputolithiose, si-ste-pu-to-li-ti-ó-ze, *s. f. T. med.* Canjuncto de accidentes produzidos pela presença de calculos biliarios. (Gr. *kystis*, bexiga, *par*, figado, e *lithos*, pedra.)

Cystibranchis, si-sti-bràn-kis, *adj. T. entom.* Cujas guelras são contidas em cavidades vesiculares. (Gr. *kystis*, bexiga, e *bragkhia*, guelras.)

Cysticapnos, si-sti-ká-pnos, *s. m. T. bot.* Genero de papaveraceas. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kapnos*, fumaria.)

Cystico, sí-sti-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com a bexiga ou com a vesicula biliaria. *T. zool. Vermes — :* Vermes entozoarios tambem chamados castoides. (Gr. *kystis*, bexiga.)

Cystidicola, si-sti-dí-ko-la, *adj. T. helm.* Que vive na vesicula biliaria. (Gr. *kystis*, bexiga, e lat. *colo*, de *colere*, habitar.)

Cystignatho, si-sti-gná-to, *s. m. T. zool.* Genero de batracheos. (Gr. *kystis*, bexiga, e *gnathos*, queixo.)

Cystina, si-stí-na, *s. f. T. chim.* O reydocysti-co. (Gr. *kystis*, bexiga.)

Cystineura, si-sti-nêu-ra, *s. m. T. entom.* Genero de lepidopteros diurnos. (Gr. *kystis*, bexiga, e *neyron*, nervo.)

Cystingia, si-stin-jí-a, *s. m. T. zool.* Genero de ascindia. (Gr. *kystis*, bexiga.)

Cystiphlogia, si-sti-flo-jí-a, *s. f. T. med.* Inflammação da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlego*, queimo.)

Cystirrhagia, si-sti-rra-jí-a, *s. f. T. med.* Esgotamento de sangue que resulta da ruptura das hemorrhoidas do colo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *rignyum*, rompo.)

Cystirrhagiaco, si-sti-rra-jí-a-ko, *adj. T. med.*

Que tem relação com a cystirrhagia. (*Cystirrhagia*, suf. *ico.*)

Cystite, si-sti-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da bexiga urinaria. (Gr. *kystis*, bexiga, suf. *ite.*)

Cystocele, si-stō-sè-le, *s. f. T. med.* Hernia da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kêlé*, tumor.)

Cystodynia, si-sto-di-ní-a, *s. f. T. med.* Dôr rheumatica que tem a sua sede na bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *dyne*, dor.)

Cysto-epiplocele, si-stó-e-pi-plo-sé-le, *s. f. T. pathol.* Hernia da bexiga com deslocamento de uma porção de epiploon. (Gr. *kystis*, bexiga, *epiploon*, prolongamento seroso do peritoneu, e *kele*, hernia.)

Cystoide, si-stói-de *adj*, *T. hist. nat.* Que se assemelha a uma bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *eidos*, semelhança.)

Cystolithico, si-sto-lí-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com os calculos vesicaes. (Gr. *kystis*, bexiga, e *lithos*, pedra.)

Cystomerocele, si-sto-me-ro-sé-le, *s. f. T. med.* Hernia da bexiga pela arcada crural. (Gr. *kystis*, bexiga; *meros*, coxa, e *kele*, tumor.).

Cystophlegmatico, si-sto-fle-gmá-ti-ko, *adj. T. med.* Que participa do mucus vesical. (Gr. *kystis*, bexiga; e *phlegma*, mucosidade.)

Cystophlexia, si-sto-fle-ksí-a, *s. f. T. med.* Inflammação da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlexis*, ardor.)

Cystophlexico, si-sto-flé-ksi-ko, *adj. T. med.* Que diz respeito á cystophlexia. (*Cystophlexia*, suf. *ico.*)

Cystophlogia, si-sto-flo-ji-a, *s. f. T. med.* Phlogosis que affecta a bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlóx*, chamma.)

Cystophlogico, si-sto-fló-ji-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cystophlogia. (*Cystophlogia*, suf. *ico.*)

Cystoplegia, si-sto-ple-jí-a, *s. f. T. pathol.* Paralysia da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *plexis*, acção de bater.)

Cystoplegico, si-sto-plé-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a paralysia da bexiga. (*Cystoplegia*, suf. *ico.*)

Cystopterio, si-sto-pté-ri-o, *s. f. T. bot.* Genero de pequenos fetos. (Gr. *kystis*, bexiga e *pteris*, feto.)

Cystoptose, si-sto-ptó-ze, *s. f.* Relaxação da membrana mucosa vesical. (Gr. *kystis*, bexiga, *piptein*, cair.)

Cystorrhaphia, si-sto-rra-fi-a, *s. f. T. cir.* Sutura praticada nos labios d'uma chaga da bexiga, para os reunir. (Gr. *kystis*, bexiga, *raphē*, sutura.)

Cystorrhaphico, si-sto-rrà-fi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a cystorrhaphia. (*Cystorrhaphia*, suf. *ico.*)

Cystoscopia, si-sto-sko-pí-a, *s. f. T. med.* Exploração do interior da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, *skopein*, examinar.)

Csytoscopico, si-sto-skó-pi-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cystoscopia. (*Cystoscopia*, suf. *ico.*)

Cystosira, si-stó-zi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de algas fucaceas. (Gr. *kystis*, vesicula e *sira*, cadeia.)

Cystosomatotomia, si-sto-zo-ma-to-to-mí-a, *s. f. T. cir.* Incisão do corpo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga; *soma*, corpo e *tome*, corte, incisão.)

Cystosomatotomico, si-sto-zo-ma-to-tó-mi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a cystosomatotomia. (*Cystosomatotomia*, suf. *ico.*)

Cystosomo, si-stó-zo-mo, *s. m. T. entom.* Genero de hemipteros. (Gr. *kystis*, bexiga, *soma*, corpo.)

Cystostenochoria, si-sto-ste-no-kó-ri-a, *s. f. T. med.* Espessura da tunica da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, *stenochoreo*, eu comprimo.)

Cystothroniboide, si-sto-tro-ni-bói-de, *adj. T. med.* Que tem relação com a presença de sangue coalhado na bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga; *thrombos*, grumo, *eidos*, forma.)

Cystotomia, si-sto-to-mí-a, *s. f. T. cirurg.* Operação tambem chamada lithotomia de talha, cujo fim é extrahir os calculos urinarios e outros corpos estranhos que podem existir na bexiga. (*Cystotomo*, suf. *ia.*)

Cytotomo, si-tó-to-mo, *s. m. T. cirurg.* Instrumento de que se servem os cirurgiões para fazerem a operação da cytotomia ou talha. (Gr. *kyists*, bexiga, e *tomē*, incisão.)

Cystotrachelotomia, si-sto-tra-ke-lo-to-mí-a, *s. f. T. cir.* Incisão do colo da bexiga. (Gr. *hystis*, bexiga; *tracheolos*, pescoço, *tomē*, incisão.)

Cystotrachelotomico, si-sto-tra-ke-lo-tó-mi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a cystotrachelotomia. (*Cystotrachelotomia*, suf. *ico.*)

Cythera, si-te-ra, *s. f. T. conchyl.* Genero de pequenos crustaceos ostracodos. (Phenicio, *cethri*, pedra.)

Cytherina, si-te-rí-na, *s. m. T. conchyl.* Genero de pequenos crustaceos ostracodes. (Dim. de **Cythera**.)

Cytheris, si-té-ris, *s. m. T. bot.* Genero de orchideas. (Gr. *kythera*, cythera.)

Cytineas, si-tí-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas compostas de plantas herbaceas. (Lat. *cytineas.*)

Cytiso, si-tí-zo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas leguminosas de que o *cytisus laburuum* é o typo. (Lat. *cytisus.*)

Cytina, si-ti-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas herbaceas parasitas.

Cytisena, si-ti-ze-na, *s. f. T. chim.* Principio activo, incystallisavel, amargo, achado nos grãos da cytise.

Cytisporio, si-ti-spó-ri-o, *s. m. T. bot.* Genero de cogumelos epiphytes. (Gr. *kytos*, caridade, e *spora*, espora.)

Cytode, si-tó-de, *s. m. T. hist. nat.* Elemento plastico dos tecidos organicos. (Gr. *kytôdes*, concavo.)

Czar, zár, *s. m.* Titulo dos soberanos da Russia. (Lat. *caesar.*)

Czariano, za-ri-à-no, *adj.* Que tem relação com o czar. (*Czar.*)

Czarina, za-rí-na, *s. f.* Titulo da imperatriz da Russia. (*Czar*, suf. *ina.*)

Czarovitz, za-ro-ví-tze, *s. m.* Filho do czar ou herdeiro presumptivo da corôa da Russia. (Dim. de *Czar.*)

Czigithal, kzi-ji-tál, *s. m. T. mamm.* Especie de genero cavallo.

Critonia, kri-tó-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das synanthereas. (Gr. *kriton*, escolhido.)

Criúva, kri-ú-va, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das guttiferas. (*clusia criuva.*)

Crivação, kri-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de crivar. (*Crivar*, suf. *ção.*)

Crivado, kri-vá-do, *adj.* Que tem muitos crivos, que é furado em muitos pontos. (*Crivar*, suf. *ado.*)

Crivar, kri-vár, *v. a.* Fazer orificios em muitos pontos de uma superficie. Cravejar.—**se**, *v. refl.* Ser trespassado por. (Lat. *cribrare.*)

Crivel, krí-vel, *adj.* Que pode crer-se. (Lat. *credibilis.*)

Crivo, krí-vo, *s. m.* Orificio na superficie. Conjuncto de orificios. Peneira metallica. Lamina com muitos orificios. (Lat. *cribrum.*)

Cró, kró, *s. m.* Especie de jogo de cartas.

Croca, kró-ka, *s. f.* Pau da charrua.

Crocal, kro-kál, *s. m.* Pedra fina, côr de cereja. (Lat. *crocus.*)

Crocalitho, kro-ka-lí-to, *s. m. T. min.* Variedade de mesotypo. (Gr. *krokos*, amarello, e *lithos*, pedra.)

Croceo, kró-se-o, *adj. T. poet.* Que tem a côr de ouro. (Lat. *croceus.*)

Crochet, krō-ché, *s. m. T. cost.* Obra de malha feita com agulha apropriada. (Fr. *crochet.*)

Crocidismo, kro-si-dí-smo, *s. m. T. med.* Symptoma de febre ataxica que consiste em o doente que está prestes a morrer, puxar pelas roupas, como se estivessem cobertas de fios. (Lat. *crocidismus.*)

Crociduro, kro-si-dú-ro, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos. (Gr. *krokis*, pello, e *oura*, cauda.)

Crocino, kró-si-no, *adj.* Vid. **Croceo**. (Lat. *crocinus.*)

Crocitar, kro-si-tár, *v. a.* Diz-se dos corvos que gritam. (Lat. *crocitare.*)

Crocodilo, kro-ko-dí-lo, *s. m.* Amphibio que habita os paizes quentes (*crocodilus*). (Lat. *crocodilus.*)

Crocuta, kro-kú-ta, *s. f. T. zool.* Especie do genero hyena.

Cronographia, kro-no-gra-fí-a, *s. f. T. astr.* Descripção do planeta Saturno. (Gr. *Kronos*, Saturno, e *graphein*, descrever.)

Cronographico, kro-no-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a cronographia. (*Cronographia*, suf. *ico.*)

Croque, kró-ke, *s. m.* Vara com que os barqueiros atracam os barcos. A vara dos trapeiros. (Fr. *croc.*)

Crossopetalo, kro-so-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem petalas em forma de franja. (Gr. *krossos*, franja, e *petala.*)

Crossophoro, kro-só-fo-ro, *s. m. T. zool.* Genero de vermes nematoides. (Gr. *krossos*, franja, e *phoros*, o que leva.)

Crossostylida, kro-so-stí-li-da, *s. f. T. bot.* Genero da familia das plantas myrtaceas. (Gr. *kronos*, franja, e *stylis*, pequena columna.)

Crosta, krò-sta, *s. f.* Camada espessa e solida que cobre uma superficie. (Lat. *crusta.*)

Crotalaria, kro-ta-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero da familia das papilionaceas. (Gr. *krotalos*, guiso.)

Crotalo, kró-ta-lo, *s. m. T. ant.* Instrumento musico semelhante ás castanholas. *T. zool.* Cobra de cascavel. (Gr. *krotalos*, guiso.)

Crotaloide, kro-ta-lói-de, *adj. T. zool.* Que tem a forma do crotalo (diz-se da serpente) *s. m. pl.* Familia de reptis que tem por typo o crotalo. (*Crotalo*, gr. *eidos*, forma.)

Crotaphaga, kro-tá-fa-ga, *s. f.* Ave da ordem das trepadoras.

Crotaphal, kro-ta-fál, *adj. T. anat.* Diz-se de uma das peças osseas elementares da cabeça. (Gr. *krotaphos*, fonte da cabeça.)

Crotaphico, kro-tá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com as regiões temporaes. (*Crotapho.*)

Crotaphite, kro-ta-fí-te, *s. m.* Musculo que existe nas regiões temporaes. (Gr. *krotaphos*, fonte da cabeça.)

Crotapho, kró-ta-fo, *s. m. T. med.* Cephalalgia que tem a sua séde nas regiões temporaes. (Gr. *krotaphos*, fonte da cabeça.)

Croton, kró-ton, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das euphorbiaceas. (Lat. *croton.*)

Crotonado, kro-to-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem relação com croton. (*Croton*, suf. *ado.*)

Crotonato, kro-to-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido crotonico com uma base salinavel. (*Croton.*)

Crotonico, kro-tó-ni-ko, *adj.* Denominação dos saes que teem por base a crotonina. (*Croton*, suf. *ico.*)

Crotonina, kro-to-ní-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide encontrado no grão do croton. (*Croton.*)

Crotonopsida, kro-to-nó-psi-da, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das euphorbiaceas. (*Croton*, e gr. *opsis*, apparencia.)

Crotophagineas, kro-to-fa-jí-ne-as, *s. f. pl. T. zool.* Sub-familia das aves cuculideas que abrange o genero crotophago. (*Croton*, e gr. *phagein*, comer.)

Crotophago, kro-tó-fa-go, *s. m. T. zool.* Passaro que se alimenta do fructo do croton. (*Croton*, e gr. *phagein*, comer.)

Crozophoro, kro-zó-fo-ro, *s. m. T. bot.* Genero da familia das emphorbiaceas. (Gr. *krossos*, franja e *phoros*, que leva.)

Cru, krú, *adj.* Que não foi cozido. Que é de d ficil digestão. Que não soffreu preparação (Lat. *crudus.*)

Cruá, kru-á, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucurbita odorata*).

Crucial, kru-si-ál, *adj.* Que tem a forma de cruz. (Lat. *crucialis.*)

Cruciana, kru-si-à-na, *s. f. T. bot. brasil.* Especie de bambu.

Crucianella, kru-si-a-né-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rubiaceas (*galium cruciata*).

Cruciante, kru-si-àn-te, *adj.* Torturante. (*Cruciar*, suf. *ante.*)

Cruciato, kru-si-á-to, *s. m. T. ant.* Tortura, martyrio. (Lat. *cruciatus.*)

Cruciferario, kru-si-fe-rá-ri-o, *s. m. T. liturg.* O que leva a cruz nas procissões. (Lat. *crucifer.*)

Cruciferas, kru-sí-fe-ras, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas, cujas flores tem as petalas em forma de cruz. (*Crucifero.*)

*

Crucifero, kru-sí-fe-ro, *adj.* Que tem cruz marcada. (Lat. *crucifer.*)
Crucificação, kru-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de crucificar. (*Crucificar*, suf. *ção.*)
Crucificado, kru-si-fi-ká-do, *p. p.* de **Crucificar.** Pregado na cruz. *Fig.* Torturado. *s. m.* O que era pregado em cruz. Jesus Christo.
Crucificador, kru-si-fi-ka-dòr, *s. m.* O que crucifica. (*Crucificar*, suf. *dor.*)
Crucificamento, kru-si-fi-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de crucificar. (*Crucificar*, suf. *mento.*)
Crucificar, kru-si-fi-kár, *v. a.* Pregar na cruz. (Lat. *crucifigere.*)
Crucifixão, kru-si-fi-ksão, *s. f.* Acção e effeito de crucificar. (Lat. *crucifixio.*)
Crucifixo, kru-si-fí-kso, *s. m.* Imagem de Christo na cruz. (Lat. *crucifixus.*)
Cruciforme, kru-sí-fór-me, *adj.* Que tem a forma de cruz. (Lat. *crux*, e *forme.*)
Crucigenia, kru-si-jé-ni-a, *s. f.* *T. bot.* Alga microscopica. (Lat. *crux*, cruz e *gigno*, produzir.)
Crucigero, kru-sí-je-ro, *adj.* *T. hist. nat.* Que tem cruz. (Lat. *crux*, e *gero.*)
Crucirostro, kru-si-rrò-stro, *adj.* *T. zool.* Cujas mandibulas se cruzam. (diz-se dos passaros). (Lat. *crux*, cruz, e *rostrum*, bico.)
Crudivoro, kru-dí-vo-ro, *adj.* *T. hist.* Que comem alimentos crús (diz-se dos povos). (Lat. *crudus*, cru, e *voro*, devoro.)
Crudya, kru-dí-a, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas da familia das cesalpineas.
Crueira, kru-èi-ra, *s. f.* Parte grossa da mandioca que fica depositada na peneira.
Cruel, kru-él, *adj.* Que inflige torturas. Duro, severo, rigoroso. Doloroso. Insensivel. (Lat. *crudelis.*)
Crueldade, kru-el-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é cruel. Acção cruel. (Lat. *crudelitate.*)
Cruentação, kru-en-ta-são, *s. f.* Acção de cruentar. (*Cruentar*, suf. *ção.*)
Cruentar, kru-en-tár, *v. a.* Fazer sangue. Sujar de sangue. (Lat. *cruentare.*)
Cruento, kru-èn-to, *adj.* Ensanguentado. Sujo de sangue. (Lat. *cruentus.*)
Crueza, kru-è-za, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha crú. Acção, caracter cruel. (*Cru*, suf. *eza.*)
Cruga, krú-ga, *s. f.* *T. bot.* Planta da familia das branicaceas (*cruga mantima*).
Crumaton, kru-ma-tòn, *s. m.* *T. bot.* Xiquoque do sertão.
Crumenaria, kru-me-ná-ri-a, *s. f.* *T. bot.* Genero da familia das rhamnadas. (Lat. *crumena*, bolsa.)
Crumenifera, kru-me-ní-fe-ra, *adj.* *T. hist. nat.* Que é provido de bolsa. (Lat. *crumena*, bolsa, e *fero.*)
Cruminion, kru-mi-ni-òn, *s. m.* *T. bot.* Genero da familia das papilionaceas. (Lat. *crumena*, bolsa.)
Crumomya, kru-mo-mí-a, *s. f.* *T. zool.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *krumos*, gelo, e *mia*, mosca.)
Cruor, krú-or, *s. m.* *T. poet.* O sangue que corre fóra dos vasos. Materia corante do sangue. Parte coagulosa do sangue. (Lat. *cruor.*)
Cruorico, kru-ó-ri-ko, *adj.* Que tem relação com o sangue. (Lat. *cruor*, sangue coagulado.)
Crup, krúp, *s. m.* *T. med.* Especie de angina. (Escoc. *crowp.*)
Crupina, kru-pi-na, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas cinaracephalas.
Crupinia, kru-pí-ni-a, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas da familia das centaureas.
Crural, kru-rál, *adj.* Que tem relação com a coxa. (Lat. *cruralis.*)
Crusta, krú-sta, *s. f.* Camada espessa formando uma superficie. A parte dos lichens que adhere á terra. (Lat. *crusta.*)
Crustaceo, kru-stá-se-o, *adj.* Que é coberto de crostas. *T. bot.* Que se amollece na agua. *s. m. pl.* *T. zool.* Animaes articulados cujo corpo é contido dentro de uma crosta tegumentar. (*Crusta*, suf. *aceo.*)
Crustaceologia, kru-sta-se-o-lo-jí-a, *s. f.* *T. didact.* Historia especial dos animaes da classe dos crustaceos. (Lat. *crusta*, e gr. *logos*, tractado.)
Crustaceologo, kru-sta-se-ó-lo-gó, *s. m.* Que é versado em crustaceologia. (*Crustaceologia.*)
Crustacite, kru-sta-sí-te, *s. m.* *T. conchy.* Crustaceo fossil. (Lat. *crusta.*)
Crustoderme, kru-stó-dér-me, *adj.* Que tem a pelle dura. (Lat. *crusta*, e gr. *derma*, pelle.)
Cruz, krús, *s. f.* Especie de patibulo onde se prendiam na antiguidade certos criminosos. O madeiro em que Christo foi preso. *Extens.* O christianismo. *T. devoc.* Tortura infligida por Deus aos homens. Simulacro representando a cruz de Jesus Christo. Signal formado por dois traços cruzados. Decoração de diversas ordens de cavallaria. (Lat. *cruce.*)
Cruza-bico, krú-za-bí-ko, *s. m.* *T. zool.* Passaro que pertence á familia dos cornirostros (*loxia curvirostro*). (*Cruzar*, e *bico.*)
Cruzada, kru-zá-da, *s. f.* Expedição á Palestina que faziam nos seculos XI e XIII diversos estados. Empreza para uma propaganda. *T. tecel.* Acção de cruzar os fios de seda que se tecem. *T. marchante.* O primeiro estomago dos ruminantes. (*Cruzar*, suf. *ada.*)
Cruzado, kru-zá-do, *adj.* Que está em forma de cruz. *s. m.* *T. ant.* O que fazia parte da cruzada. Moeda antiga. Quantia de 400 reis. (*Cruzar*, suf. *ado.*)
Cruzador, kru-za-dòr, *s. m.* O que cruza. (*Cruzar*, suf. *dor.*)
Cruzamento, kru-za-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de cruzar. *T. tecel.* Cruzada. (*Cruzar*, suf. *mento.*)
Cruzar, kru-zár, *v. a.* Dar a forma de cruz. Pôr em cruz. Atravessar. *T. naut.* Percorrer os mares.—**se**, *v. refl.* Atravessar-se. Interceptar-se. *T. ant.* Armar-se para entrar em cruzada. (*Cruz.*)
Cruzeirinha, kru-zei-rí-nha, *s. f.* *T. bot. brasil.* Vid. **Caixca.**
Cruzeiro, kru-zèi-ro, *adj.* Que tem cruz marcada. *s. m.* Cruz que se levanta nos adros das egrejas, nas praças, etc. Parte da egreja que constitue os braços da cruz cuja forma em geral ellas tem. *T. techn.* Caixilho dos teares em que se cruzam os fios. *T. naut.* Parte do mar que se cruza. O navio que cruza. *T. astr.*

Constellação austral formada por 4 estrellas. (*Cruz*, suf. *eiro*.)

Cruzeta, kru-zè-ta, *s. f.* Pequena cruz. Cabide com a forma de cruz. *T. naut.* Armação nas antennas feita com vergas. (*Cruz*, suf. *eta*.)

Cruzite, krù-zí-te, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da America, ainda indeterminado.

Crybe, krí-be, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das orchidaceas. (Alteração do gr. *kryptō*, escondo.)

Crymodynia, kri-mo-dí-ni-a, *s. f. T. med.* Dôr rheumatica. (Gr. *krymos*, frio, e *odynê*, dor.)

Crymophilo, kri-mó-fi-lo, *adj. T. ethn.* Que habita os paizes frios. (Gr. *krimos*, frio, e *phileo*, eu amo.)

Cryolitho, kri-o-lí-to, *s. m. T. miner.* Spatho da Groelandia. (Gr. *kryos*, gelo, e *lithos*, pedra).

Cryophoro, kri-ó-fo-ro, *s. m. T. phys.* Instrumento por meio do qual se coagula a agua pela sua propria evaporação. (Gr. *kryos*, gelo, e *pherein*, produzir.)

Cryphalo, krí-fa-lo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kryphalos*, occulto.)

Cryphia, kri-fí-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas. (Gr. *kryphaios*, occulto.)

Cryphiosperme, kri-fi-ō-spér-me, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das synanthereas. (Gr. *kryphalós*, occulto, *sperma*, semente.)

Crypsida, kri-psí-da, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas. (Gr. *krypsis*, acção de occultar.)

Crypsorcha, kri-psór-ka, *s. m. T. pathol.* Nome dado a uma situação viciosa dos testiculos que não estão no scroto. (Gr. *krypsō*, eu occulto, *orchis*, testiculo.)

Crypta, krí-pta, *s. f.* Caverna, galeria situada debaixo do chão. *T. anat.* Pequena glandula das membranas mucosas. (Lat. *crypta*.)

Cryptandro, kri-ptàn-dro, *adj. T. bot.* Que não tem orgãos masculinos apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *andros*.)

Cryptanthero, kri-ptan-té-ro, *adj. T. bot.* Cujos estames não são apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *antheros*, anthena.)

Cryptantho, kri-ptàn-to, *adj. T. bot.* Cujas flores são pouco apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *anthos*, flor.)

Cryptarcha, kri-ptár-ka, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *arkhē*, começo, origem.)

Cryptico, krí-pti-ko, *adj. T. entom.* Que tem relação com a crypta. (*Crypta*, suf. *ico*.)

Cryptina, kri-ptí-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas cujas flores estão pequenas e occultas.

Cryptobion, kri-ptó-bi-on, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *bios*, vida.)

Cryptobranchia, kri-pto-bràn-ki-a, *s. f. T. conchy.* Sub-classe de insectos gasteropodos.

Cryptobranchidas, kri-pto-bràn-ki-das, *s. f. pl. T. conchy.* Tribu da ordem do decapodos macruros. (*Cryptobranchia*.)

Cryptobranchio, kri-pto-bràn-ki-o, *adj. T. ichthyol.* Que respira por guelras. (Gr. *kryptos*, occulto, e *brankhia*, guelra.)

Cryptobranchoide, kri-pto-bran-kói-de, *adj. T. zool.* Que tem as guelras occultas. (Gr. *kryptos*, occulto, *brankhia*, e *eidos*, forma.)

Cryptocalice, kri-pto-ká-li-se, *s. m. T. bot.* Genero da familia das verbenaceas. (Gr. *krytos*, occulto, e *kalya*, calice.)

Cryptocarpo, kri-pto-kár-po, *adj. T. bot.* Cujos fructos estão occultos. (Gr. *kriptos*, occulto, e *karpos*, fructo.)

Cryptocarya, kri-pto-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das lauraceas. (Gr. *kryptos*, occulto, *karyon*, noz.)

Cryptocephalide, kri-pto-se-fá-li-de, *adj. T. entom.* Cuja cabeça não é visivel. (Gr. *kryptos*, occulto, *kephale*, cabeça e *eidos*, forma.)

Cryptocephalo, kri-pto-sé-fa-lo, *adj. T. entom.* Que tem a cabeça occulta. *s. m. pl.* Genero de insectos coleopteros tetrameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *kephale*, cabeça.)

Cryptocero, kri-ptó-se-ro, *adj.* Que tem antennas occultas. (Gr. *kryptos*, occulto, *kreas*, carne.)

Cryptochila, kri-ptó-ki-la, *s. f. T. bot.* Genero da familia das orchidaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *cheilos*, labio.)

Cryptochilo, kri-ptó-ki-lo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros.

Cryptochlido, kri-ptó-kli-do, *adj. T. conchyl.* Que traz concha occulta no corpo. (Gr. *kryptos*, occulto, e *kochlis*, concha.)

Cryptocotyledonio, kri-pto-ko-ti-lē-dó-ni-o, *adj. T. bot.* Que tem os cotyledons occultos ou pouco apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *cotyledon*.)

Cryptocranion, kri-pto-kra-ni-ôn, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros, familia dos longicorneos. (Gr. *kryptos*, e *kranion*, craneo.)

Cryptodibranchio, kri-pto-di-bràn-ki-o, *adj. T. conchyl.* Que respira por duas guelras occultas no corpo. (Gr. *kryptos*, e *bragkhia*, guelra.)

Cryptodidymo, kri-pto-di-dí-mo, *s. m. T. zool.* Nome dado aos monstros duplos. (Gr. *kryptos*, e *didymos*, gemeo.)

Cryptodonte, kri-ptó-don-te, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *odoys*, dente.)

Cryptogamia, kri-ptō-ga-mí-a, *s. f. T. bot.* Divisão do reino vegetal que comprehende as plantas cujos orgãos reproductores estão occultos. Parte da botanica que tracta d'estas plantas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *gamos*, casamento.)

Cryptogamico, kri-ptō-gà-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a cryptogamia. (*Cryptogamia*, suf. *ico*.)

Cryptogamo, kri-pto-gà-mo, *adj.* Vid. **Cryptogamico**. (Gr. *kryptos*, occulto, e *graphein*, descrever.)

Cryptogamologia, kri-pto-ga-mo-lo-jí-a, *s. f. T. didact.* Historia das plantas cryptogamicas. (Gr. *kryptos*, occulto, *gamos*, casamento, e *logos*, tratado.)

Cryptogamologicamente, kri-pto-ga-mo-ló-gi-ka-mèn-te, *adv.* De modo cryptogamologico. (*Cryptogamologico*, suf. *mente*.)

Cryptogamologico, kri-pto-ga-mo-ló-ji-ko,

adj. T. didact. Que tem relação com a cryptogamologia. (*Cryptogamologia*, suf. *ico*.)

Cryptoglosso, kri-pto-glò-so, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros heteromeros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *glossa*, lingua.)

Cryptoglotta, kri-pto-gló-ta, *s. f. T. bot.* Genero da familia das orchidaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *glottis*, lingueta.)

Cryptographia, kri-pto-gra-fí-a, *s. f. T. paleogr.* Escripta secreta que consiste em transpor as letras do alphabeto ou represental-as por signaes convencionados. (Gr. *kryptos*, occulto, e *graphein*, escrever.)

Cryptographicamente, kri-pto-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo cryptographico. (*Cryptographico*, suf. *mente.*)

Cryptographico, kri-pto-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a cryptographia. (*Cryptographia*, suf. *ico*.)

Cryptographo, kri-ptó-gra-fo, *s. m.* Que é versado em cryptographia. (*Cryptographia.*)

Cryptolepida, kri-pto-lé-pi-da, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das apocynaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *lepis*, escama.)

Cryptolitho, kri-pto-lí-to, *s. m. T. conchyl.* Genero de crustaceos. (Gr. *kryptos*, occulto, e *lithos*, pedra.)

Cryptologico, kri-pto-ló-ji-ko, *adj. T. did.* Diz-se de um dos quatro pontos de vista segundo os quaes se consideram todas as sciencias para estabelecer as subdivisões e a sua classificação. (Gr. *kryptos*, occulto, e *logos*, tractado.)

Cryptonymo, kri-ptó-ni-mo, *s. m.* Auctor que occulta o seu nome ou o altera. (Gr. *kryptos*, occulto, e *onymos*, nome.)

Cryptophago, kri-ptó-fa-go, *s. m. T. entom.* Genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, e *phagein*, comer.)

Cryptophragmion, kri-pto-frá-gmi-on, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das acanthaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *phragmos*.)

Cryptophthalmo, kri-pto-ftál-mo, *s. m. T. conchyl.* Especie de crustaceos dos mares da Sicilia. (Gr. *kryptos*, occulto, e *ophthalmos*, olho.)

Cryptophyto, kri-ptó-fi-to, *s. m. T. bot.* Especie de planta de que se conhece pouco o organismo e a reproducção. (Gr. *kryptos*, e *phytos*, planta.)

Cryptopleura, kri-pto-plèu-ra, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas leguliflóras. (Gr. *kryptos*, occulto, e *pleura*, lado.)

Cryptopodia, kri-pto-pó-di-a, *s. f. T. conchyl.* Genero de animaes da ordem dos decapodos (*Cryptopoda.*)

Cryptopodion, kri-pto-po-di-òn, *s. m. T. bot.* Genero de plantas monotypas. (*Cryptopoda.*)

Cryptopodos, kri-pto-pó-dos, *s. m. pl. T. ornith.* Tribu de animaes crustaceos da ordem dos decapodos. (Gr. *kryptos*, e *poys*, pe.)

Cryptoportico, kri-pto-pór-ti-ko, *s. m. T. archit.* Logar subterraneo e abobadado. (Gr. *kryptos*, occulto, e lat. *porticus.*)

Cryptorhynchidas, kri-pto-rrín-ki-das, *s. m. pl. T. entom.* Insectos coleopteros tetrameros. (Gr. *kryptos*, occulto; *rin*, narina, e *eidos*, forma.)

Cryptorhyncho, kri-pto-rrín-ko, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *rynkhos*, trompa.)

Cryptoristico, kri-pto-rí-sti-ko, *adj. T. phil.* Diz-se de cada um dos quatro pontos de vista segundo os quaes se consideram as sciencias para se estabelecer a sua classificação.

Cryptosporion, kri-pto-spo-ri-òn, *s. m. T. bot.* Genero de cogumellos da familia dos gymnomycetos esporodermes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *spora*, espora.)

Cryptostemma, kri-pto-stè-ma, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das synanthereas. (Gr. *kryptos*, occulto, *stemma*, corôa.)

Cryptostomo, kri-ptó-sto-mo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, *stoma*, bocca.)

Cryptostylido, kri-pto-stí-li-do, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das orchidaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *latina*, faxa.)

Crypturgo, kri-ptúr-go, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros.

Crystal, kri-stál, *s. m.* Quartzo hyalino incolor. Nome de um vidro branco de grande transparencia que contém oxido de chumbo. *T. miner.* Solido polyedrico terminado por faces planas, unidas, regulares, e collocadas symetricamente umas em relação ás outras. *Fig.* e *poet.* Agua limpida. (Lat. *crystallum.*)

Crystallino, kri-sta-lí-no, *adj.* Que tem relação com o crystal. *s. m. T. anat.* Corpo de forma lenticular que existe no humor vitreo do olho. (Lat. *crystallinus.*)

Crystallização, kri-sta-li-za-são, *s. f. T. chim.* Acção e effeito de crystallizar. (*Crystallizar*, suf. *ção.*)

Crystallizar, kri-sta-li-zár, *v. a.* Tomar a forma de crystal. (*Crystal*, suf. *iza.*)

Crystallisavel, kri-sta-li-zá-vel, *adj.* Que se pode crystallizar. (*Crystallizar*, suf. *vel.*)

Crystallo-atomico, kri-stá-lo-a-tó-mi-ko, *adj. T. phys.* Que explica a formação dos crystaes por uma reunião de atomos. (*Crystal* e *atomo.*)

Crystallo-electrico, kri-stá-lo-e-lé-tri-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos phenomenos electricos desenvolvidos pelo calor em certos crystaes. (*Crystal*, e *electrico.*)

Crystallogenia, kri-sta-lo-je-ní-a, *s. f. T. did.* Sciencia que trata da formação dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *genē*, geração.)

Crystallogia, kri-sta-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Tratado dos crystaes: sciencia que tem por objecto o conhecimento dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *logos*, tratado.)

Crystallographia, kri-sta-lo-gra-fí-a, *s. f.* Sciencia que trata dos crystaes. (Lat. *crystallum*. e gr. *graphein*, descrever.)

Crystallographico, kri-sta-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallographia. (Gr. *krystallos*, e *graphein*, descrever.)

Crystallographo, kri-sta-ló-gra-fo, *adj.* O que se occupa da crystallographia. (Gr. *krystallos*, e *graphein*, descrever.)

Crystalloide, kri-sta-lói-de, *adj. T. hist. nat.* Que é semelhante a um crystal. (Gr. *krystallos*, e *eidos*, forma.)

Crystallologico, kri-sta-lo-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallologia. (*Crystallologia*, suf. *ico.*)

Crystallometria, kri-sta-lo-me-trí-a, *s. f. T. did.* Conhecimento das propriedades mathematicas dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *metron*, medida.)

Crystallometrico, kri-sta-lo-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallometria. (*Crystallometria*, suf. *ico.*)

Crystallonomia, kri-sta-lo-no-mí-a, *s. f.* Conhecimento das leis que regem as diversas propriedades geometricas dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *nomos*, lei.)

Crystallonomico, kri-sta-lo-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallonomia. (*Crystallonomia*, suf. *ico.*)

Crystallophysico, kri-sta-lo-fí-zi-ko, *adj.* Que tem relação com os effeitos e com os phenomenos physicos dos crystaes. (Gr. *krystallos*, e *physica.*)

Crystallotechnia, kri-sta-lo-tē-kní-a, *s. f. T. did.* Arte de obter crystaes completos com as diversas modificações de que são susceptiveis ; arte de crystalisar saes e outras substancias. (Gr. *krystallos*, crystal, e *tekhnē*, arte.)

Crystallotechnico, kri-sta-lo-té-kni-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallotechnia. (*Crystallotechnia*, suf. *ico.*)

Crystallotomia, kri-sta-lo-to-mí-a, *s. f. T. min.* Divisão dos crystaes. (Gr. *krystallos*, e *tomē*, secção.)

Crystallotomico, kri-sta-lo-tó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallotomia. (*Crystallotomia*, suf. *ico.*)

Ctenidia, kte-ní-di-a, *s. f.* Genero de coleopteros heteromeros. (Gr. *ktei*, pente, e *idea*, forma.)

Ctenidion, kte-ni-di-òn, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente.)

Ctenion, kté-ni-òn, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas. (Gr. *ktenion*, pequeno pente.)

Ctenipo, kté-ni-po, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente, e *poys*, pé.)

Ctenobranchia, kte-no-bràn-ki-a, *s. f. T. conchyl.* Especie de molluscos. (Gr. *kten*, e *bragkhia*, branchia.)

Ctenodactylo, kte-no-dá-ti-lo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente, e *daktylos*, dedo.)

Ctenogyno, kte-nó-ji-no, *s. m. T. entom.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *kten*, pente, e *gyne*, femea.)

Ctenonycho, kte-nó-ni-ko, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente, e *onyx*, unha.)

Ctenophoro, kte-nó-fo-ro, *s. m. T. entom.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *kteis*, pente, *phoore*, eu levo.)

Ctenoscelido, kte-nos-sé-li-do, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kteis*, e *skelos*, perna.)

Ctenostomo, kte-nó-sto-mo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kteis*, pente, e *stoma*, bocca.)

Ctimena, kti-mè-na, *s. m. T. entom.* Genero de lepidopteros da familia dos nocturnos. (Nome mythologico.)

Cu, kú, *s. m.* O anus. As nadegas. A parte do corpo dos homens e dos irracionaes em que se apoiam quando se sentam. *T. naut.* Parte da bigota opposta á cabeça. (Lat. *culus.*)

Cuada, ku-á-da, *s. f.* Pancada dada com o cu. Parte das calças correspondente ao cu. (*Cu*, suf. *ada.*)

Cuambu, ku-an-bú, *s. m. T. bot.* Planta herbacea da familia das compostas (*bideus adherescens*).

Cuaruru-guassu, ku-a-ru-rú-gu-a-sú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das phytolaccaceas (*phytolacca decandra*).

Cuba, kú-ba, *s. f.* Vasilha grande. (Lat. *cupa.*)

Cubagem, ku-bá-jen, *s. f.* Acção, effeito de cubar, methodo de cubar.

Cubar, ku-bár, *v. a.* Medir o volume. Considerar como cubo. (*Cubo.*)

Cubata, ku-bá-ta, *s. f.* Choça dos pretos d'Africa, formada por folhas.

Cubatura, ku-ba-tú-ra, *s. f.* Acção de reduzir um volume a um cubo. (*Cubar*, suf. *tura.*)

Cubeba, ku-bé-ba, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das piperaceas (*piper cuba*).

Cubebeira, ku-be-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Cubeba. (*Cubeba*, suf. *eira.*)

Cubeiro, ku-bèi-ro, *adj.* Que esteve em cuba. (*Cuba*, suf. *eiro.*)

Cubello, ku-bé-lo, *s. m.* Torreão em forma de cubo das antigas fortificações. (*Cubo.*)

Cubicar, ku-bi-kár, *v. a.* Avaliar o cubo. Considerar como cubo. (*Cubico.*)

Cubico, kú-bi-ko, *adj.* Que tem relação com o cubo. Que tem a forma de cubo. *Raiz cubica de numero :* é um numero que elevado ao cubo reproduz esse numero. (*Cubo*, suf. *ico.*)

Cubicular, ku-bi-ku-lár, *adj.* Que tem relação com o cubiculo. (*Cubiculo*, suf. *ar.*)

Cubiculario, ku-bi-ku-lá-ri-o, *s. m. T. ant.* Creado de cubiculo ou camara. (Lat. *cubiculum.*)

Cubiculo, ku-bí-ku-lo, *s. m. T. ant.* Camara. *T. fam.* Compartimento de pequenas dimensões. (Lat. *cubiculum.*)

Cubital, ku-bi-tál, *adj. T. anat.* Que tem relação com o cubito. (Lat. *cubitalis.*)

Cubito, kú-bi-to, *s. m. T. anat.* Osso que constitue o antebraço. (Lat. *cubitus.*)

Cubito-carpio, ku-bi-tó-kár-pi-o, *adj. T. anat.* Diz-se de um musculo do ante-braço. (Lat. *cubitus*, cotovello, e *carpio.*)

Cubito-cutaneo, ku-bi-tó-ku-tà-ne-o, *adj. T. anat.* Que pertence á pelle que cobre o cubito. (Lat. *cubitus*, cotovello, e *cutaneo.*)

Cubito-digital, ku-bi-tó-di-ji-tál, *adj. T. anat.* Que pertence ao dedo e ao cubito. (Lat. *cubitus*, cotovello, e *digito*, dedo.)

Cubito-radial, ku-bi-tó-rra-di-ál, *adj. T. anat.* Que pertence aos ossos cubito e radio. (Lat. *cubitus*, e *radical.*)

Cubo, kú-bo, *s. m.* Solido com seis faces quadradas e eguaes. *T. math. Cubo de um numero :* a terceira potencia d'esse numero. Medida de madeira para areia, pedra, etc. (Lat. *cubus.*)

Cuboide, ku-bói-de, *adj.* Que tem a forma de cubo. *s. m. T. anat.* Osso do tarso que articula com o calcareo. (*Cubo*, e gr. *eidos*, forma.)

Cubyo, ku-bí-o, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das sapotaceas.

Cucharra, ku-chá-rra, *s. f.* Colhér feita de corno. Colhér com que se deita a polvora na peça. (Hesp. *cucharra.*)

Cucheri, ku-che-rí, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Cujumari**.

Cuci, ku-sí, *s. m. T. bot.* Fructo de cuciofera. (Arab. *kou-ki.*)

Cucifera, ku-si-fe-ra, *s. f. T. bot.* Palmeira da India. (*Cuci*, e *fero.*)

Cuco, kú-ko, *s. m. T. zool.* Ave da ordem dos trepadoras (*cuculus canorus*). *T. bot.* Campainha amarella. (Lat. *cuculus.*)

Cucurbita, ku-kúr-bi-ta, *s. f.* Parte do alambique em que se deita a substancia que se pretende distillar. *T. bot.* O genero abobora. (Lat. *cucurbita.*)

Cucurbitaceas, ku-kur-bi-tá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas herbaceas dicotyledoneas. (*Cucurbita*, suf. *aceas.*)

Cucurbitaceo, ku-kur-bi-tá-se-o, *adj. T. bot.* Que pertence ás cucurbitaceas. Que é semelhante á abobora. (*Curcubita*, suf. *aceo.*)

Cucurbitina, ku-kur-bi-tí-na, *s. f.* Vermes cestoides semelhantes ás pevides da abobora. (*Cucurbita*, suf. *ina.*)

Cucurbitino, ku-kur-bi-tí-no, *adj.* Que é semelhante á abobora. (*Cucurbito*, suf. *ino.*)

Cucurú, ku-ku-rú, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das apocyneas (*echites cucuru*).

Cucurucu, ku-ku-ru-kú, *s. m. T. zool.* Serpente venenosa do Brazil.

Cuecas, ku-é-kas, *s. f.* e *pl. T. chul.* Ceroulas.

Cueiro, ku-èi-ro, *s. m.* Panno com que se envolvem as nadegas das creanças (*Cu*, suf. *eiro.*)

Cuguardo, ku-gu-ár-do, *s. m. T. zool.* Especie de gato (*felis puma, felis coucolor*).

Cuhuraquão, ku-u-ra-ku-ão, *s. m. T. bot. brasil.* Pau brasil.

Cuia, kúi-a, *s. f.* A casca do fructo da cuieira. Especie de penteado em forma de almofada que as senhoras collocam sobre a nuca. (Brazil. *cuia.*)

Cuidado, kui-dá-do, *adj.* Imaginado, pensado. julgado. *s. m.* A applicação do espirito a. (*Cuidar*, suf. *ado.*)

Cuidador, kui-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que cuida. (*Cuidar*, suf. *dor.*)

Cuidadoso, kui-da-dò-zo, *adj.* O que tem cuidado. (*Cuidado*, suf. *oso.*)

Cuidar, kui-dár, *v. a.* Pensar, julgar, applicar a attenção. (Lat. *cogitare.*)

Cuidoso, kui-dò-zo, *adj.* Vid. **Cuidadoso**. (Contr. de *cuidadoso.*)

Cuieira, kui-èi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Cuité**.

Cuim, ku-ín, *s. m.* Animal da ordem dos roedores.

Cuipana, kui-pà-na, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das myrtaceas (*myrcia tingens*).

Cuipuna, kui-pú-na, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das myrtaceas (*leptos sermum tinctorium*).

Cuité, kui-té, *s. m. T. brasil. T. bot.* Planta da familia das bignoniaceas (*crescentia cujete*).

Cujamarioba, ku-ja-ma-ri-ó-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Vid. **Fedegoso**.

Cujo, kú-jo, *pron. relat.* e *adj.* De que ou de quem. (Lat. *cujus.*)

Cujumari, ku-ju-ma-rí, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das laurineas (*ocotea cujumary*).

Culatra, ku-lá-tra, *s. f.* Parte que constitue o fundo do cano de uma arma de fogo. *T. chul.* Cu. (Lat. *culus.*)

Culinaria, ku-li-ná-ri-a, *s. f.* A arte de cozinhar. (*Culinario.*)

Culinario, ku-li-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com a cosinha. (Lat. *culinarius.*)

Culminação, kul-mi-na-são, *s f. T. astr.* O ponto mais elevado que um astro attinge no meridiano acima do horisonte. (Lat. *culminare*, suf. *ção.*)

Culminante, kul-mi-nàn-te, *adj.* Que está no ponto mais elevado. (Lat. *culminosus.*)

Culminar, kul-mi-nár, *v. a.* Chegar ao ponto mais elevado. (Lat. *culminare.*)

Culpa, kúl-pa, *s. f.* Acção reprehensivel. Crime. Peccado. (Lat. *culpa.*)

Culpabilidade, kul-pa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, condição do que é culpavel. (*Culpavel*, suf. *idade.*)

Culpado, kul-pá-do, *p. p. de* **Culpar**. O que é accusado de culpa. O que commetteu culpa.

Culpar, kul-pár, *v. a.* Imputar culpa a. —**se**, *v. refl.* Confessar culpa; attribuir a si a culpa. (Lat. *culpare.*)

Culpavel, kul-pá-vel, *adj.* Que pode culpar-se. (Lat. *culpabilis.*)

Culposamente, kul-pó-za-mèn-te, *adv.* De modo culposo. (*Culposo*, suf. *mente.*)

Culposo, kul-pò-zo, *adj.* Que contem culpa. Que pratica culpas. (*Culpa*, suf. *oso.*)

Cultamente, kúl-ta-mèn-te, *adv.* De modo culto. (*Culto*, suf. *mente.*)

Cultismo, kul-tí-smo, *s. m.* Qualidade, condição do que é culto. (*Culto*, suf. *ismo.*)

Cultivação, kul-ti-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de cultivar. (*Cultivar*, suf. *ção.*)

Cultivador, kul-ti-va-dòr, *s. m.* O que cultiva. Instrumento agricola para capar a herva. (*Cultivar*, suf. *dor.*)

Cultivar, kul-ti-vár, *v. a.* Tornar culto. Tornar fertil (diz-se da terra). *Fig.* Manter. Conservar. Desenvolver. (Lat. *cultivare.*)

Cultivavel, kul-ti-vá-vel, *adj.* Que se pode cultivar. (*Cultivar*, suf. *vel.*)

Cultivo, kul-tí-vo, *s. m.* Acção e effeito de cultivar. (*Cultivar.*)

1\. **Culto**, kúl-to, *s. m.* Honra que se presta á divindade. Religião considerada nas suas manifestações exteriores. *Extens.* Veneração profunda. (Lat. *cultus.*)

2\. **Culto**, kúl-to, *adj.* Fertil. Esmerado. Illustrado; instruido. (Lat. *cultus.*)

Cultor, kul-tòr, *s. m.* O que cultiva. Partidario. (Lat. *cultore.*)

Cultricollo, kul-tri-kó-lo, *adj. T. entom.* Que tem o pescoço e o thorax provido de uma especie de quilha semelhante a uma faca. (Lat. *culter*, faca, e *collum*, pescoço.)

Cultridentado, kul-tri-den-tá-do, *adj. T. zool.* Que tem os dentes caninos em forma de la-

mina cortante. (Lat. *culter*, faca, e *dens*, dente.)

Cultrifoliado, kul-tri-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem as folhas em forma de lamina. (Lat. *culter*, e *folium*.)

Cultriforme, kul-tri-fór-me, *adj.* Que é semelhante á lamina de uma faca na forma. (Lat. *culter* e *forma*.)

Cultrirostro, kul-tri-rró-stro, *adj.* Que tem o bico semelhante á lamina de uma faca (diz-se das aves). *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de aves pernaltas. (Lat. *culter* e *rostrum*.)

Cultura, kul-tú-ra, *s. f.* Acção de cultivar. *Fig.* Estado, desenvolvimento das faculdades naturaes. Esmero. Elegancia. Civilisação. (Lat. *cultura*.)

Cultural, kul-tu-rál, *adj.* Que tem relação com a cultura. (*Cultura*, suf. *al*.)

Culturanismo, kul-tu-ra-ní-smo, *s. m. T. litter.* A cultura exaggerada de estylo affectado dos seculos XVII e XVIII. (*Culturano*, suf. *ismo*.)

Culturano, kul-tu-rà-no, *adj.* Que tem relação com o culteranismo. (*Cultura*, suf. *ano*.)

Cumameri, ku-ma-me-rí, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Sorveira**.

Cumandalia, ku-man-dá-li-a, *s. f. T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das leguminosas (*labbab vulgaris*).

Cumaru, ku-ma-rú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*cumarsuna* ou *dipteryx odorata*).

Cumati, ku-ma-tí, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das myrtaceas (*psidium albidum*).

Cumbeba, kun-bé-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arbusto da familia das cactaceas ou das nopaleas (*cereus variabilis* ou *triangularis*).

Cumbicuri, kun-bi-ku-rí, *s. m. T. zool.* Reptil de Biballa (*onychocephalus Peteros*).

Cume, kú-me, *s. m.* O ponto mais elevado de um monte, etc. *Fig.* Apogeu. (Lat. *culmen*.)

Cumeada, ku-me-á-da, *s. f.* A linha dos cumes das serras que se seguem. (*Cume*, suf. *ada*.)

Cumerim, ku-me-rín, *s. m. T. India.* Desbaste ou córte de arvores.

Cumichá, ku-mi-chá, *s. m. T. bot. brasil.* Nome de plantas da familia das nyctajineas (*erithroxilon miliporum* e *psonia coralina*) conhecidas vulgarmente pelos nomes de *cumichá de Alagoas* e *cumichá de Pernambuco*, que é semelhante ao mangue.

Cumieira, ku-mi-èi-ra, *s. f.* A extensão dos cumes. A parte mais elevada dos telhados. *Pau de —:* pau de fileira; pau onde apoiam ás extremidades superiores dos eixos. (*Cume*, suf. *eira*.)

Cuminho, ku-mí-nho, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das umbelliferas (*cuminum cyminum*). *pl.* Fructos d'esta planta. *Não vale um —:* não vale nada. (Lat. *cuminum*.)

Cumplice, kún-pli-se, *adj.* Que participa de um crime, de um delicto. *s. m.* O que tem parte em crime commettido por outrem. *T. fam.* O que participa de qualquer acto. (Lat. *complex*.)

Cumplicidade, kun-pli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade de cumplice. Acção de cumplice. (*Cumplice*, suf. *idade*.)

Cumprido, kun-prí-do, *p. p.* de **Cumprir**. Completo, executado. Effeituado, acatado. Satisfeito.

Cumpridor, kun-pri-dòr, *adj.* Que cumpre. Que effectua, que completa. *s. m. Fig.* Executor testamentario. (*Cumprir*, suf. *dor*.)

Cumprimentar, kun-pri-men-tár, *v. a.* Fazer cumprimentos. Fazer elogios, tecer louvores. (*Cumprimento*.)

Cumprimenteiro, kun-pri-men-tèi-ro, *adj.* Que faz cumprimentos. (*Cumprimento*, suf. *eiro*.)

Cumprimento, kun-pri-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de cumprir. Execução. Discurso solemne dirigido a alguem que é revestido de auctoridade. Palavras de civilidade dirigidas a alguem por causa de um acontecimento feliz ou desgraçado. Gesto que consiste em abaixar a cabeça ou em tirar o chapeu em signal de veneração. Cortezia. (*Cumprir*, suf. *mento*.)

Cumprir, kun-prír, *v. a.* Levar a effeito. Executar. Executar o mandado de. *v. n.* Ter obrigação de. **— se**, *v. refl.* Effectuar-se. Realisar-se. Findar. (Lat. *complere*.)

Cumquibus, kun-kuí-bus, *s. m.* e *pl. T. fam.* Com que se compre. Dinheiro. (Lat. *cum quibus*, com que.)

Cumular, ku-mu-lár, *v. a.* Fazer cumulo de. Collocar junto de. Reunir, ajuntar riquezas. (*Cumulo*.)

Cumulativamente, ku-mu-la-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo cumulativo. Em commum. Junctamente. (*Cumulativo*, suf. *mente*.)

Cumulativo, ku-mu-la-tí-vo, *adj.* Que accumula. *T. jurid. Disposição cumulativa:* disposição da lei que repete uma outra disposição que tem o mesmo fim. (Lat. *cumulatus*, suf. *ivo*.)

Cumulo, kú-mu-lo, *s. m.* Conjuncto d'objectos sobrepostos. Grande quantidade de. Augmento de. O grau mais alto de. (Lat. *cumulus*.)

Cumulo-stractus, ku-mu-lo-strá-tus, *s. m.* Nuvens mais densas que os cumulos e que espalham na atmosphera uma côr negra ou azulada-escura. (Lat. *cumulus*, e *stractus*, estendido. stratificado.)

Cumulus, kú-mu-lus, *s. m. T. meteor.* Nome das nuvens que se assemelham a montanhas de neve quando estão no horisonte e que apparecem nos dias bonitos do verão. (Lat. *cumulus*.)

Cunduru, kun-du-rú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das urticaceas (*brosinum conduru*).

Cuneifoliado, ku-nei-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas em forma de cunha. (Lat. *cuneus*, e *folium*.)

Cuneiforme, ku-nei-fór-me, *adj.* Que é semelhante á cunha na forma. *T. bot.* As folhas e petalas com a forma de cunha. *T. anat. Ossos —s:* tres ossos da segunda região do tarso. *Escripta —:* escripta dos persas, assyrios e medas, formada por figuras de ferro. (Lat. *cuneiformis*.)

Cuneirostro, ku-nei-rrò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico em forma de cunha. (Lat. *cuneus*, e *rostrum*.)

Cunha, kú-nha, *s. f.* Instrumento de ferro da forma de um angulo solido com aresta cortante para fender madeira. Angulo solido represen-

tando dois planos inclinados unidos pela sua base e que servem para diversos usos. Angulo reintrante ou saliente formado pelo encontro de duas ou tres linhas, ou de duas ou tres superficies, assim chamado pela comparação com o instrumento de ferro que tem este nome. *T. art.* — *de mira:* instrumento que servia para levantar a culatra da peça. *T. naut.* — *dos mastareos:* instrumento que servia para prender os mastareos aos vaus. *Fig.* Empenho. Pessoa que serve de empenho. (Lat. *cuneus.*)

Cunhada, ku-nhá-da, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulher e os irmãos de seu marido ou entre os conjuges de seus irmãos. (Lat. *cognata.*)

Cunhadio, ku-nha-dí-o, *s. m.* Parentesco entre cunhados. (*Cunhado.*)

Cunhado, ku-nhá-do, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e os irmãos de sua mulher ou entre os conjuges de seus irmãos. (Lat. *cognatus.*)

Cunhador, ku-nha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que cunha. (*Cunhar*, suf. *dor.*)

Cunhal, ku-nhál, *s. m.* Angulos formados por duas paredes de um edificio. (*Cunha*, suf. *al.*)

Cunhar, ku-nhàr, *v. a.* Pôr cunho em. Marcar com cunho. Fazer moeda. *Fig.* Tornar notavel. Inventar. (*Cunho*)

Cunhete, ku-nhè-te, *s. m.* Pequeno caixote de madeira que geralmente serve para levar polvora.

Cunho, kú-nho, *s. m.* Pedaço de ferro gravado que serve para marcar moedas, medalhas, etc., por meio de pressão. A marca que fica impressa por este instrumento. *Fig.* Marca, feição, caracter. *T. naut.* — *de cabrestante:* peças de madeira collocadas ao redor do cabrestante e que servem para n'elle se ligar o linguete. (Lat. *cuneus.*)

Cuniculo, ku-ní-ku-lo, *s. m. T. ant.* Caminho subterraneo. Abertura para esse caminho. (Lat. *cuniculus.*)

Cupezes, ku-pè-zes, *s. m. T. naut.* Os ovens mais á ré das enxarcias dos mastros.

Cupidineo, ku-pi-dí-ne-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com Cupido. Que tem relação com o amor. (Lat. *cupidineus.*)

Cupido, ku-pí-do, *s. m. T. mythol.* Nome do deus do amor, filho de Venus, que se representa na forma de uma creança com azas, armada de aljava e setas. *pl.* Pequenos genios alados que acompanham o amor e Venus. (Lat. *Cupido.*)

Cúpido, kú-pi-do, *adj.* Que deseja ardentemente. Que tem avidez. Ambicioso. (Lat. *cupidus.*)

Cupim, ku-pín, *s. m. T. brasil.* Pequena formiga de côr branca que deteriora a madeira.

Cupineira, ku-pi-nèi-ra, *s. f. T. brasil.* Abelha que existe na madeira em que o cupim não habita. (*Cupim*, suf. *eira.*)

Cupio, ku-pí-o, *s. m. T. zool.* Nome de duas aves de Quillengues da familia dos cornirostros (*oriolus lamatus* e *oriolus notatus*).

Cupiuba, ku-pi-ú-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das terebinthaceas (*spondia nigra*) que existe nas alagoas.

Cuprico, kú-pri-ko, *adj. T. chim.* Que é feito de cobre. Que contem cobre. *Pyrite cuprica:* Sulfureto de cobre no estado natural. (Lat. *cuprum.*)

Cuprifero, ku-prí-fe-ro, *adj.* Que contem accidentalmente cobre. (Lat. *cuprum*, e *fero.*)

Cuprificação, ku-pri-fi-ka-são, *s. f. T. chim.* Conversão de um corpo em cobre. (Lat. *cuprum.*)

Cuprirostro, ku-pri-rrò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico ou a tromba de côr de cobre. (Lat. *cuprum*, e *rostrum.*)

Cuproxido, ku-pró-ksi-do, *s. m.* Oxido de cobre. (Lat. *cuprum*, e *oxydum.*)

Cupuahu, ku-pu-a-ú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas.

Cupuassu, ku-pu-a-sú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das malvaceas (*deltouea lutea*).

Cupuim, ku-pu-ín, *s. m. T. bot. brasil.* Tinguim de peixe.

Cupula, kú-pu-la, *s. f. T. archit.* A parte concava e elevada com que se rematam alguns edificios. *T. bot.* Conjuncto de pequenas bracteas soldadas entre si pela sua base e que formam uma especie de calice que envolve a flôr e persiste em torno do fructo. (Lat. *cupula.*)

Cupulado, ku-pu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem cupula. Que tem forma de cupula. (*Cupula*, suf. *ado.*)

Cupuliferas, ku-pu-lí-fe-ras, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas comprehendendo todos os generos cujos fructos são cupulados. (*Cupula*, e lat. *fero.*)

Cupuliforme, ku-pu-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de uma cupula. (Lat. *cupula*, e *forma.*)

Cuquiada, ku-ki-á-da, *s. f. T. ant.* Vozes com que na India se chamava o povo ás armas e que eram propagadas pelas pessoas que as ouviam. Vozes com que no alto mar se annunciava a approximação da terra. *Fig.* Gritaria. Vozearia.

Cuquil, ku-kíl, *s. m.* Cuco preto de Bengala.

1. **Cura**, kú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de curar. Tratamento. Acção ou effeito de recuperar a saude. (Lat. *cura.*)

2. **Cura**, kú-ra, *s. m. Padre cura* ou simplismente *cura:* padre prior; coadjuctor. (Lat. *cura.*)

Curabilidade, ku-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é curavel. (*Curavel*, suf. *idade.*)

Curaçau, ku-ra-sáu, *s. m.* Licôr feito com aguardente de casca de laranjas amargas com assucar. (*Curaçau*, uma ilha das Antilhas).

Curadeira, ku-ra-dèi-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Nome do velame na provincia de S. Paulo.

Curado, ku-rá-do, *p. p.* de **Curar**. Que já cuperou a saude. Que foi secco ao sol.

Curador, ku-ra-dòr, *s. m. T. jur.* O que administra os bens de um menor ou de pessoa ausente. (Lat. *curator.*)

Curadoria, ku-ra-do-rí-a, *s. f.* Dignidade, administração de curador. (*Curador*, suf. *ia.*)

Curairi, ku-rai-rí, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore de fructo da familia das sapindaceas.

Curandeiro, ku-ran-dèi-ro, *s. m.* O que cura. O que cura sem ter estudos ou cartas de medico. (*Curar*, suf. *deiro.*)

Curar, ku-rár, *v. a.* Tractar doença. Seccar ao calor. *v. n.* Occupar-se de. Tractar de doença. —**se**, *v. refl.* Tractar-se. (Lat. *curare.*)

Curare, ku-rá-re, *s. m. T. brasil.* Tonico extrahido da casca do *strychnos toxifera* e preparado pelos caboclos para envenenar as frechas.
Curatela, ku-ra-té-la, *s. f.* Vid. **Curadoria**. (*Curar*, suf. *tela.*)
Curativo, ku-ra-tí-vo, *adj.* Que tem relação com a cura. *s. m.* Tratamento. Acção de curar. (*Curar*, suf. *tivo.*)
Curato, ku-rá-to, *s. m.* O cargo, habitação do cura. (Lat. *curatus.*)
Curavel, ku-rá-vel, *adj.* Que pode ser curado. (Lat. *curabilis.*)
Curcuma, kúr-ku-ma, *s. f. T. bot.* Planta da familia das zingiberaceas (*curcuma longa*). (Arabe, *kurkuma.*)
Curia, kú-ri-a, *s. f. T. ant. rom.* Divisão da tribu entre os romanos. *Extens.* O senado das cidades municipaes. O conjuncto das diversas administrações que constituem o governo do papa. (Lat. *curia.*)
Curial, ku-ri-ál, *adj. T. ant. rom.* Que tem relação com a curia. Que tem relação com o povo. *Fig.* Conveniente. *s. m.* Membro do municipio de Roma. (Lat. *curialis.*)
Curião, ku-ri-ão, *s. m. T. ant. rom.* Sacerdote que presidia nas curias aos sacrificios diurnos. (Lat. *curio.*)
Curiman, ku-ri-màn, *s. m. T. brasil.* Peixe do rio.
Curimari, ku-ri-ma-rí, *s. m. T. bot* Arvore da Guyana.
Curimatá, ku-ri-ma-tá, *s. m. T. zool.* Peixe do genero do salmão que se encontra no Brasil.
Curió, ku-ri-ó, *s. m. T. zool.* Ave do Brasil semelhante ao verdelhão.
Curiosidade, ku-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é curioso. Desejo de ver e saber. Indiscrição. Espionagem. O gosto do amador por certas cousas. Applicação *pl.* Cousas novas, raras, extraordinarias. (Lat. *curiositate.*)
Curioso, ku-ri-ò-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem cuidado de. Que tem desejo de ver e saber. Indiscreto. Que procura penetrar no que não deve. Que colleciona objectos raros, preciosos. O que é notavel, raro, extraordinario. (Lat. *curiosus.*)
Curiuva, ku-ri-ú-va, *s. f. T. bot. brasil.* Pinheiro do Brasil.
Curi-y, ku-rí-i, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Curiuva**.
Curral, ku-rrál, *s. m.* Logar onde se recolhe o gado. Estabulo. (*Curro*, suf. *al.*)
Curralagem, ku-rra-lá-jen, *s. f.* Quantia que se paga pelo aluguer do curral. (*Curral*, suf. *agem.*)
Curraleira, ku-rra-lèi-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Planta tambem denominada *pé de perdiz.*
Curraleiro, ku-rra-lèi-ro, *adj.* O gado que é recolhido em curral. (*Curral*, suf. *eiro.*)
Curro, kú-rro, *s. m.* Pequeno logar onde se põem os touros. Conjuncto de touros que se correm n'uma tourada. (Lat. *currere.*)
Curruců, ku-rru-kú, *s. m. T. zool.* Ave asiatica do genero da pega.
Cursar, kur-sár, *v. a.* Fazer curso. Percorrer. Frequentar. *v. n.* Viajar. Soprar (diz-se do vento). (Lat. *cursare.*)
Cursio, kúr-si-o, *s. m.* Carro sem rodas, usado na ilha da Madeira. (*Curso.*)
Cursivo, kur-sí-vo, *adj. T. calligr.* Especie de caracter de lettra ingleza. (*Curso*, suf. *ivo.*)
Curso, kúr-so, *s. m.* Acção de correr. Movimento real ou apparente dos astros. Movimento, direcção do rio. *Extens.* Movimento, direcção dos liquidos. Desenvolvimento. Encadeamento. Duração de. Ensino de uma materia. irculação. Credito. Apreciação. (Lat. *cursus.*)
Cursor, kur-sòr, *s. m. T. ant.* O escravo que seguia a pé o senhor que ia na carruagem. Mensageiro do papa. Fio de um micrometro, que serve para medir o diametro apparente de um astro. Pequena peça que corre ao longo d'outra em certos instrumentos. (Lat. *cursor.*)
Curtamente, kúr-ta-mèn-te, *adv.* De modo curto. De modo escasso. De modo timido. (*Curto*, suf. *mente.*)
Curteza, kur-tè-za, *s. f.* Qualidade do que é curto. Timidez. Escassez. (*Curto*, suf. *eza.*)
Curto, kúr-to, *adj.* Que tem pouca extensão. Que é insufficiente. Que tem pouca duração. Prompto e facil. Laconico. Que é expresso em poucas palavras. (Lat. *curtus.*)
Curuá, ku-ru-á, *s. f. T. bot. brasil.* Vid. **Cauassú**.
Curuba, ku-rú-ba, *s. f.* Arbusto do Brasil.
Curubai-mirim, ku-ru-bái-mi-rín, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Sebipira**.
Curucú, ku-ru-kú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore que produz um succo que tem applicações medicinaes.
Curucui, ku-ru-ku-í, *s. m. T. zool.* Genero de aves do Brazil da ordem dos trepadores.
Curul, ku-rúl, *adj. T. ant. rom. Cadeira—*: Cadeira sobre a qual se assentavam os primeiros magistrados de Roma, e que tinha os pés curvos e com armamentos de marfim. *Magistrados curues*: os que se assentavam em cadeiras curues. (Lat. *curulis.*)
Cururú, ku-ru-rú, *s. m. T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das apocyneas (*echites*).
Cururuapé, ku-ru-ru-a-pé, *s. m. T. bot. brasil.* Timbó (*paulinia pinnata*).
Curva, kúr-va, *s. f. T. geom.* Linha que não é recta nem composta de linhas rectas. *s. f.* e *pl. T. mar.* Madeiros em forma de arco que partem do costado do navio. (Fem. de **Curvo**.)
Curvaça, kur-vá-sa, *s. f. T. hippiatr.* Osso situado no interior da perna. (*Curva*, suf. *aça.*)
Curvado, kur-vá-do, *p. p. de* **Curvar**. Que tem a forma de curva. Inclinado para baixo.
Curvar, kur-vár, *v. a.* Tornar curvo. Baixar. **—se**, *v. refl.* Tornar-se curvo. Inclinar-se para. Abaixar-se. Humilhar-se. (Lat. *curvare.*)
Curvatão, kur-va-tão, *s. m. T. mar.* Peça do gurupés sobre que assenta a gavea. (*Curva*, suf. *ão.*)
Curvativo, kur-va-tí-vo, *adj. T. bot.* Que por ser muito estreito se enrola quasi insensivelmente. (*Curvar*, suf. *tivo.*)
Curvatura, kur-va-tú-ra, *s. f.* Estado do que se acha curvo. Curva. (*Curvar*, suf. *tura.*)
Curvejão, kur-ve-jão, *s. m.* Parte saliente da perna do cavallo. (*Curvo.*)

Curveta, kur-vè-ta, *s. f.* Movimento do cavallo levantando e curvando as mãos e baixando a garupa. (Fr. *courbette.*)

Curvetear, kur-ve-te-àr, *v. a.* Fazer curvetas. (*Curveta*, suf. *ea.*)

Curvifloro, kur-ví-flo-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores teem a corolla curva. (Lat. *curvus*, e *flos.*)

Curvifoliado, kur-vi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas recurvadas. (Lat. *curvus*, e *folium.*)

Curvigraphia, kur-vi-gra-fí-a, *s. f.* Arte de traçar curvas com o curvigrapho. (Lat. *curvus*, e gr. *graphein*, escrever.)

Curvigraphico, kur-vi-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a curvigraphia. (*Curvigraphia*, suf. *ico.*)

Curvigrapho, kur-ví-gra-fo, *s. m.* Instrumento para traçar curvas. (*Curva*, e gr. *graphein*, descrever.)

Curvilhão, kur-vi-lhão, *s. m.* Vid. **Curvejão.** (*Curvo.*)

Curvilineo, kur-vi-lí-ne-o, *adj. T. geom.* Que tem a forma de curva. Que tem a direcção de uma curva. (*Curvo*, e *linha.*)

Curvilogia, kur-vi-lo-ji-a, *s. f.* Tractado das linhas curvas. (Lat. *curvus*, e gr. *logos*, tratado.)

Curvilogico, kur-vi-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a curvilogia. (*Curvilogia*, suf. *ico.*)

Curvinervado, kur-vi-ner-vá-do, *adj. T. bot.* Cujas nervuras estão dispostas em lentas curvas (diz-se das folhas.) (Lat. *curvus*, e *nervus.*)

Curvipede, kur-ví-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem as pernas curvas. (Lat. *curvus*, e *pes*, pé.)

Curvirostro, kur-vi-rrò-stro, *adj. T. ornith.* Que tem o bico curvo. (Lat. *curvus*, e *rostrum.*)

Curvo, kúr-vo, *adj.* Que tem a forma de arco. Que não é plano. Que é inclinado para diante. (Lat. *curvus.*)

Cuscucio, ku-skú-si-o, *s. m. T. Beira.* Cordeiro nascido no outomno.

Cuscus, ku-skús, *s. m.* e *pl.* Especie de massa de farinha. (Ar. *coscús.*)

Cuscuta, ku-skú-ta, *s. f. T. bot.* Planta parasita da familia das convolvulaceas (*cuscuta europoea.*)

Cuspidato, ku-spi-dá-to, *adj. T. bot.* Que é terminado em cuspide. (*Cuspide*, suf. *ato.*)

Cuspide, kú-spi-de, *s. f. T. bot.* Ponta aguda e alongada em que terminam algumas plantas. (Lat. *cuspis.*)

Cuspideira, ku-spi-dèi-ra, *s. f.* Vaso onde se cospe. *adj.* e *pl. T. zool. Cobras cuspideiras:* cobras do genero naja. (*Cuspir*, suf. *deira.*)

Cuspidifero, ku-spi-di-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem pontas. (Lat. *cuspis*, ponta, e *fero.*)

Cuspidifoliado, ku-spi-di-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas ponteagudas. (Lat. *cuspis*, ponta, e *folium*, folha.)

Cuspidiforme, ku-spi-di-fór-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma de uma pequena ponta. (Lat. *cuspis*, ponta, e *forma.*)

Cuspido, kus-pí-do, *adj.* Lançar cuspo. *Fig.* Lançar em rosto, proferir injurias. (*Cuspir*, suf. *ido.*)

Cuspidor, ku-spi-dòr, *s. m.* O que cospe muito. (*Cuspir*, suf. *dor.*)

Cuspidura, ku-spi-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de cuspir. Grande quantidade de cuspo. (*Cuspir*, suf. *dura.*)

Cuspinhador, ku-spi-nha-dòr, *s. m.* O que cuspinha. (*Cuspinhar*, suf. *dor.*)

Cuspinhadura, ku-spi-nha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de cuspinhar. (*Cuspinhar*, suf. *dura.*)

Cuspinhar, ku-spi-nhàr, *v. a.* Cuspir pouco e amiudadas vezes. (Frequentat. de **Cuspir.**)

Cuspinheira, ku-spi-nhèi-ra, *s. f.* Grande quantidade de cuspo. (*Cuspo*, suf. *eira.*)

Cuspinho, ku-spí-nho, *s. m.* O cuspo. (*Cuspo*, suf. *inho.*)

Cuspir, ku-spír, *v. a.* Lançar cuspo. *Fig.* Lançar em rosto. Proferir (injurias). (Lat. *Conspuere.*)

Cuspo, kú-spo, *s. m.* Saliva. (*Cuspir.*)

Custa, kú-sta, *s. f. T. ant.* Garantia com que se compra. *A'—de:* Com sacrificio, com o trabalho de. (Contr. de *custar.*)

Custar, ku-stár, *v. a.* Importar em. Ser obtido por ser difficil de. Ser causa de. (Lat. *constare.*)

Custeamento, kus-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de custear. Conjuncto de despezas. (*Custear*, suf. *mento.*)

Custear, ku-ste-ár, *v. a.* Prover ao curso de. (*Custo*, suf. *ea.*)

Custeio, ku-stèi-o, *s. m.* Acção e effeito de custear. Conjuncto de despezas feitas com. (*Custear.*)

Custo, kú-sto, *s. m.* Quantia por que se paga. qualquer objecto. *Fig.* Difficuldade, trabalho. (*Custar.*)

Custodia, ku-stó-di-a, *s. f. T. ant.* Logar onde se guarda alguma cousa ou alguma pessoa com segurança. *Fig.* Protecção. (Lat. *custodia.*)

Custodiar, ku-sto-di-ár, *v. a.* Pôr em custodia. Guardar. (Lat. *custodia.*)

Custodio, ku-stò-di-o, *adj.* Que guarda, que defende. *s. m.* Religioso que exercia as funcções de provincial na ausencia d'este. (Lat. *custus.*)

Custosamente, ku-stó-za-mèn-te, *adv.* De modo custoso. Por grande custo. (*Custoso*, suf. *mente.*)

Custoso, ku-stò-zo, *adj.* Que custa muito dinheiro. Arduo, difficil. (*Custo*, suf. *oso.*)

Cutaneo, ku-tà-ne-o, *adj.* Que pertence á cutis, á pelle ou á epiderme. (Lat. *cutaneus.*)

Cutello, ku-té-lo, *s. m.* Especie de machado com que se effectuavam as decapitações e que hoje serve para os cortadores cortarem a carne. *T. naut.* Pequenas velas que servem de supplemento ás outras. (Lat. *cutellus.*)

Cuticula, ku-tí-ku-la, *s. f. T. ant.* Pellicula. *T. bot.* A epiderme das plantas novas. (Lat. *cuticula.*)

Cuticular, ku-ti-ku-lár, *adj.* Que tem relação com a cutis ou cuticula. (*Cuticula*, suf. *ar.*)

Cuticuloso, ku-ti-ku-lò-zo, *adj.* Que tem a forma de uma pequena membrana. (Lat. *cuticula*, pequena pelle.)

Cutidura, ku-ti-dú-ra, *s. f. T. hipp.* Saliencia carnosa que existe no bordo superior do casco do cavallo. (*Cutis.*)

Cutilada, ku-ti-lá-da, *s. f.* Golpe, pancada com a espada. (*Cutello.*)

Cutilão, ku-ti-lão, *s. m.* Augm. de **Cutello.** (*Cutello.*)

Cutilaria, ku-ti-la-rí-a, *s. f.* Officina ou estabelecimento de cutileiro. Arte, obra de cutileiro. (*Cutello.*)

Cutileiro, ku-ti-lèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou negoceia em instrumentos de ferro ou aço. (*Cutello.*)

Cutim, ku-tín, *s. m.* Especie de tecido de linho ou de algodão. (Fr. *coutil.*)

Cutipiribá, ku-ti-pi-ri-bá, *s. m. T. bot. bras.* Arvore da familia das guttiferas.

Cutis, kú-tis, *s. f.* Pelle das pessoas, tez. (Lat. *cutis.*)

Cutter, ku-tér, *s. m. T. mar.* Pequeno navio de um só mastro. (Ingl. *cutter.*)

Cutúbea, ku-tu-be-a, *s. f. T. bot. bras.* Planta da familia das gencianeas (*coutoubea densiflora.*)

Cuva, kú-va, *s. f. T. zool.* Barbo(*barbus comiza*) peixe da familia dos cyprinidas.

Cuvilheira, ku-vi-lhèi-ra, *s. f. T. ant.* Criada particular de pessoa real ou fidalga. Camareira. *T. pop.* Alcoviteira. (Lat. *cubicularia.*)

Cyamite, si-a-mí-te, *s. f. T. miner.* Pedra negra, que sendo quebrada toma a forma de uma fava. (Gr. *kyamos*, fava.)

Cyamobolo, si-a-mó-bo-lo, *s. m. T. zool.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyamos*, fava.)

Cyamoide, si-a-mói-de, *adj. T. conchyl.* Que é semelhante a uma fava na forma. (Gr. *kyamos*, fava, e *eidos*, forma.)

Cyanantho, si-a-nàn-to, *s. m. T. bot.* Genero de plantas polemoniaceas. (Gr. *kyamos*, azul, e *anthos*, flor.)

Cyanato, si-a-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido cyanico com uma base. (Gr. *kyanos*, azul.)

Cyanibasio, si-a-ni-bá-zi-o, *s. m. T. chim.* Combinação do cyanogenio que gosa das propriedades de base em outros corpos compostos. (Gr. *kyanos*, azul, e *basis*, base.)

Cyanipede, si-a-ní-pe-de, *adj. T. entom.* Que tem patas azues. (Gr. *kyanos*, azul, e *iketeros*, amarello.)

Cyanirostro, si-a-ni-rrò-stro, *adj.* Que tem o bico azul. (Gr. *kyanos*, azul, e lat. *rostrum*, bico.)

Cyanismo, si-a-ní-smo, *s. m. T. phys.* Intensidade progressiva do azul celeste, que se mede por meio do cyanometro. (Gr. *kyanos*, azul.)

Cyanite, si-a-ní-te, *s. f. T. miner.* Sal produzido pela combinação do acido cyanoso com uma base. (*Cyano*, suf. *ite.*)

Cyanocarpo, si-a-no-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem fructos azulados. (Gr. *kyanos*, azul, e *karpos*, fructo.)

Cyanocephalo, si-a-no-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem a cabeça azul. (Gr. *kyanos*, azul e *kephale*, cabeça.)

Cyanodermia, si-a-no-der-mí-a, *s. f. T. pathol.* Coloração azul da pelle. (Gr. *kyanos*, azul, e *derma*, pelle.)

Cyanodermico, si-a-no-dér-mi-ko, *adj. T. pathol.* Que tem relação com a cyanodermia. (*Cyanodermia*, suf. *ico.*)

Cyanogastro, si-a-no-gá-stro, *adj. T. zool.* Que tem o ventre azul. (Hr. *kyanos*, azul, e *gastros*, ventre.)

Cyanogenio, si-a-no-jé-ni-o, *s. m. T. chim.* Gaz incolor de cheiro penetrante, composto de azote e de carbonio mas que tem a proprieda de de semelhar um corpo simples. (*Cyano*, e gr. *genea*, geração.)

Cyanometro, si-a-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para determinar o grau de intensidade de azul do ar. (Gr. *kyanos* azul, e *metron*, medida.)

Cyanopathia, si-a-no-pa-tí-a, *s. f. T. pathol.* Doença symptomatica na qual toda a superficie do corpo se colora de azul. (Gr. *kyanos*, azul, e *pathos*, affecção.)

Cyanopathico, si-a-no-pá-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cyanopathia. (*Cyanopathia*, suf. *ico.*)

Cyanophano, si-a-nó-fa-no, *s. f. T. chim.* Substancia azul e transparente, cuja composição é ainda desconhecida. (Gr. *kyanos*, azul, e *phainō*, eu mostro.)

Cyanophlycto, si-a-no-flí-kto, *adj. T. hist. nat.* Que tem pustulas ou manchas azues sobre o corpo. (Gr. *kyanos*, e *phlyktama*, tumor.)

Cyanopodo, si-a-no-pó-do, *adj. T. zool.* Que tem os pés ou patas azues. (Gr. *kyanos*, azul, e *poys*, pé.)

Cyanopotassico, si-a-no-po-tá-si-ko, *adj. T. chim.* Que é composto de cyanogenio e de potassio. (Gr. *kyanos*, azul, e lat. *potassium*, potassio.)

Cyanose, si-a-nó-ze, *s. f. T. med.* Coloração azul ou livida da pelle produzida por diversas affecções. *T. miner.* Cobre sulfurado. (*Cyano*, suf. *ose.*)

Cyanoso, si-a-nò-zo, *adj.* Diz-se de um dos acidos do cyanogenio. (Gr. *kyanos*, azul.)

Cyanosperme, si-a-no-spér-me, *s. m. T. bot.* Genero de plantas papilionaceas. (Gr. *kyanos*, e *sperma*, semente.)

Cyamorato, si-a-mo-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido cyanurico com uma base. (Gr. *kyanos*, azul, e *oura*, cauda.)

Cyatho, si-á-to, *s. m. T. ant.* Vaso com aza para tirar o vinho da cratera e distribuil-o pelos copos dos convidados. (Lat. *cyathus.*)

Cyathodion, si-a-tó-di-on, *s. m. T. bot.* Genero de hepaticas. (Gr. *kyathos*, corte.)

Cyathoide, si-a-tói-de, *adj. T. bot.* Que tem a forma de uma taça ou copo. (Gr. *kyathos*, corte, e *eidos*, forma.)

Cycadeas, si-ká-de-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas semelhantes ás coniferas na forma e ás palmeiras nos restantes caracteristicos. (Gr. *kykas*, palmeira do Egypto.)

Cyclico, sí-kli-ko, *adj. T. astr.* Que tem relação com um cyclo. *s. m.* Poeta que contava a historia dos tempos fabulosos da Grecia. *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros tetrametros cujo corpo tem a forma arredondada, cujas antenas são filiformes e cujas lavras andam em tubos. (*Cyclo*, suf. *ico.*)

Cyclidia, si-klí-di-a, *s. m. T. infus.* Genero da familia das monadas. (Gr. *kyklos*, circulo, e *idia*, forma.)

Cyclo, sí-klo, *s. m. T. astr.* Periodo ou revolução periodica sempre egual de um certo numero de annos ao fim do qual os phenomenos astronomicos devem apresentar-se da mesma forma que precedentemente. *T. bot.* Linha es-

pecial entre duas folhas que se correspondem exactamente sobre um caule ou sobre um ramo. *T. litter. Cyclo epico:* O conjuncto de poemas em que se celebra a historia dos tempos fabulosos da Grecia e o da guerra de Troya. *Extens.* O conjuncto de epopeas que tem relação com a mesma epoca. (Gr. *kyklos*, circulo.)

Cycloidal, si-kloi-dál, *adj. T. geom.* Que tem relação com um cycloide. Que e semelhante a um cycloide na forma. Que descreve um cycloide. (*Cycloide*, suf. *al.*)

Cycloide, si-klói-de, *s. f. T. geom.* Linha curva produzida pela revolução completa de um ponto pertencente a um circulo que gira sobre um plano. (*Cyclo*, e *oide.*)

Cyclometria, si-klo-me-trí-a, *s. f. T. geom.* Arte de medir circulos ou cyclos. (*Cyclometro.*)

Cyclometricamente, si-kló-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo cyclometrico. (*Cyclometro*, suf *mente.*)

Cyclometrico, si-klo-mé-tri-ko, *adj. T. geom.* Que tem relação com a cyclometria. (*Cyclometria*, suf. *ico.*)

Cyclometro, si-kló-me-tro, *s. m. T. geom.* Instrumento que serve medir circulos ou cyclos. (Gr. *kyklos*, circulo, e *metron*, medida.)

Cyclone, si-kló-ne, *s. m. T. meteor.* Tempestade que gira sobre a mesma. (Gr. *kyklos*, circulo.)

Cyclopes, si-kló-pes, *s. m.* e *pl. T. myth.* Especie de gigantes que tinham um olho só redondo ao meio da testa. Nome de um antigo povo da Arcadia. *T. zool.* Genero de crustaceos que se encontram nas aguas estagnadas e cuja côr varia muito. (Gr. *kyklos*, circulo, e olho.)

Cyclopico, si-kló-pi-ko, *adj.* Que tem relação com os cyclopes. *Fig.* Que tem grandes dimensões. Gigantesco. (*Cyclopes*, suf. *ico.*)

Cyclotomo, si-kló-to-mo, *s. m.* Nome de dois instrumentos desusados hoje e que serviam para fechar os olhos a quem tinha que se fazer a operação de catarata. (Gr. *kyklos*, circulo, e *tomè*, incisão.)

Cylindragem, si-lin-drá-jen, *s. f.* Pressão de um cylindro sobre os corpos. O producto d'essa pressão. (*Cylindro*, suf. *agem.*)

Cylindrar, si-lin-drár, *v. a.* Submetter á pressão de um cylindro. (*Cylindro.*)

Cylindrico, si-lín-dri-ko, *adj.* Que tem a forma de cylindro. (*Cylindro*, suf. *ico.*)

Cylindro, si-lín-dro, *s. m.* Corpo redondo e alongado e de diametro egual em todo o seu comprimento. *T. geom.* Superficie descripta por uma linha recta que se move sobre uma circumferencia sendo sempre parallela á si mesma. Recipiente em que se move o embolo de uma machina a vapor. Instrumento de metal em que se mettem brazas para aquecer a agua das tinas ou banheiras. *T. naut.* Peça de forma redonda que gira em torno do seu eixo na qual se gorne o cabo do leme. (Gr. *kylindros*, corpo de forma arredondada.)

Cymba, sín-ba, *s. f.* Pequena embarcação. (Gr. *kymbê*, barca.)

Cymbalaria, sin-ba-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das escrofularineas (*linaria cymbalaria*). Planta da familia das saxifragas (*saxifraga cymbalaria*). (*Cymbalo*, suf. *aria.*)

Cymbalo, sin-bá-lo, *s. m. T. archeol.* Instrumento de percussão feito de metal. (Lat. *cymbalum.*)

Cynancia, si-nàn-si-a, *s. f. T. med.* Especie de anginas nas quaes os doentes deitam a lingua de fora como fazem os cães sedentos. (Gr. *kyôn*, cão, e *ancia.*)

Cynegetica, si-ne-jé-ti-ka, *s. f.* Arte da caça com os cães. Arte da caça em geral. (Fem. de *cynegetico.*)

Cynegetico, si-ne-jé-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a caça. (Gr. *kynêgetikos*, venatorio.)

Cynico, sí-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o cão. Que pertence a uma philosophia que despresava as conveniencias sociaes. Impudente, sem vergonha. (Lat. *cynicus.*)

Cynipes, si-ní-pes, *s. m.* e *pl. T. zool.* Genero de insectos hymenopteros, que dão origem com as suas picadas ás *nozes de galha.* (Lat. *cynipes.*)

Cynismo, si-ní-smo, *s. m.* A philosophia dos cynicos. *Extens.* Impudencia. Obscenidade. (Gr. *kyôn*, cão, suf. *ismo.*)

Cynocephalo, si-nô-sé-fa-lo, *adj.* Genero de macacos (quadrumanos) cuja cabeça é semelhante á do cão. (Lat. *cynocephalus.*)

Cynoglossa, si-no-gló-sa, *s. f. T. bot.* Planta assim denominada em virtude da forma das suas folhas (*cynoglossum clandestinum*) da familia das asperifolias tambem chamada *lingua de cão.* (Gr. *kyôn*, cão, e *glôssa*, lingua.)

Cynophilo, si-nó-fi-lo, *adj.* Que gosta de cães. (Gr. *kyon*, cão, e *philo*, eu amo.)

Cynopitheco, si-no-pi-té-ko, *s. m. T. mamm.* Genero de macacos. (Gr. *kyon*, cão, e *pithex*, macaco.)

Cynopse, si-nó-pse, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas. (Gr. *kyon*, cão, e *ops*, aspecto.)

Cynopo, si-nó-po, *s. m. T. mamm.* Genero de ichneumon (Gr. *kyon*, cão, e *poys*, pé.)

Cynopsola, si-no-psó-la, *s. f. T. bot.* Genero de balanophoreos. (Gr. *kyon*, cão, e *psolos*, ferrugem.)

Cynoptero, si-no-pté-ro, *s. m. T. mamm.* Genero de cheiropteros. (Gr. *kyon*, cão, e *pteron*, aza.)

Cynosura, si-no-zú-ra, *s. f. T. astr.* Nom dee uma constellação do polo norte chamada tambem pequena ursa. *T. bot.* Especie de plantas gramineas. (Lat. *cynosura.*)

Cynosuro, si-nó-zu-ro, *adj. T. zool.* Que tem cauda semelhante á do cão. (Gr. *kyôn*, cão, e *oura*, cauda.)

Cyperaceas, si-pe-rá-se-as, *s. f. pl. T. zool.* Familia de plantas monocotyledoneas (*cyperus*)-(Lat. *cyperus*, e *aceas.*)

Cyphipteros, si-fi-pté-ros, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyphos*, curvado, e *pteron*, aza.)

Cyphocraneo, si-fo-krâ-ne-o, *s. m. T. entom.* Genero de orthopteros. (Gr. *kyphos*, curvo, e *kranion*, cabeça.)

Cyphogenia, si-fo-je-ní-a, *s. f. T. entom.* Genero de insectos coleopteros. (Gr. *kyphos*, concavo, e *genys*, queixo.)

Cyphomorpho, si-fo-mór-fo, *s. f. T. entom.* Genero de insectos coleopteros. (Gr. *kyphos*, concavo, e *morphe*, forma).

Credulo, kré-du-lo, *adj.* e *s. m.* Que crê com facilidade. Ingenuo. (Lat. *credulus.*)

Cremação, kre-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de queimar os corpos dos defunctos. (Lat. *cremare,* queimar.)

Cremalheira, kre-ma-lhèi-ra, *s. f.* Corrente com que se suspende a caldeira sobre o lume. (Fr. *crémaillère.*)

Cremastro, kre-má-stro, *s. m. T. bot.* Genero da familia das orchideas. (Gr. *kremastra,* pedunculo.)

Cremastochilidios, kre-ma-stō-ki-lí-di-os, *s. m. pl. T. entom.* Tribus de coleopteros pentameros.

Creme, kré-me, *s. m.* Substancia pastosa produzida pelo leite com que se forma a manteiga. Licor espesso. (Lat. *cremum.*)

Cremnóbata, kre-mnō-bá-ta, *s. m. T. ant. gr.* O que dansava na corda. (Gr. *kremaō,* suspendo, e *baino,* subo.)

Cremnometria, kre-mno-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Arte de avaliar a quantidade de um precipitado. (*Cremnometro.*)

Cremnometrico, kre-mno-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a cremnometria. (*Cremnometro,* suf. *ico.*)

Cremnometro, kre-mnó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para avaliar a quantidade de um precipitado e para pesar especialmente o residuo dos filtros. (Gr. *kremaō,* suspendo, e *metron,* medida.)

Cremnoncose, kre-mnon-kó-ze, *s. f.* Tumor nos labios da vulva. (Gr. *kremnos,* labio de uma chaga, e *onkos,* tumor.)

Cremocephalo, kre-mo-sé-fa-lo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das synantherias. (Gr. *kremastos,* suspenso, e *kephale,* cabeça.)

Cremor, kré-mōr, *s. m. T. pharm. ant.* Cocção feita com o succo d'alguma planta. — *de tartaro:* acido de potassa. (Lat. *cremor.*)

Crenado, kre-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem crenas. (Fr. *créné.*)

Crenas, krè-nas, *s. f. pl. T. bot.* Os dentes das folhas, estigmas, etc. (Fr. *créneau.*)

Crenato, kre-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido crenico com uma base.

Crenatula, kre-ná-tu-la, *s. f. T. conchyl.* Genero de conchas bivalvas. (Lat. *crena,* e *tulo,* de *ferre,* levar.)

Crença, krèn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de crêr. Convicção. Fé. (*Crêr,* suf. *ença.*)

Crendeiro, kren-dèi-ro, *adj.* O que crê em absurdos. (*Crente,* suf. *eiro.*)

Crendice, kren-dí-se, *s. f.* Crença popular absurda. (*Crente,* suf. *ice.*)

Crenico, kré-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido organico nitrogenado.

Crente, krèn-te, *adj.* e *s. m.* Que crê. (Lat. *credente.*)

Crenulado, kre-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem crenulas. (*Crenula,* suf. *ado.*)

Crenulas, kré-nu-las, *s. f. pl. T. bot.* (Dim. de Crenas.)

Creobio, kre-ó-bi-o, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kreas,* carne, e *bios,* vida.)

Creographia, kre-o-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Descripção das carnes ou partes molles dos corpos. (Gr. *kreas,* carne, e *graphein,* descrever.)

Creophagia, kre-o-fa-ji-a, *s. f.* Acção de se alimentar de carne. (*Creophago.*)

Creophago, kre-ó-fa-go, *adj.* Que só se alimenta de carnes. *s. m. T. hist. nat.* Tribu de insectos coleopteros carnivoros. (Gr. *kréas,* carne, e *phagein,* comer.)

Creosotar, kre-o-zo-tár, *v. a.* Infiltrar creosote em. (*Creosote.*)

Creosote, kre-ō-zó-te, *s. m. T. chim.* Substancia que se extrahe do alcatrão e que serve para conservar carnes e diversas substancias organicas. (Gr. *kreas,* carne e *sooein,* conservar.)

Crepe, kré-pe, *s. f.* Tecido transparente. Tecido transparente e negro, e que se usa em signal de luto. (Lat. *crispus,* pelo fr. *crêpe.*)

Crepitação, kre-pi-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de crepitar. (Lat. *crepitatione.*)

Crepitante, kre-pi-tàn-te, *adj.* Que crepita. (Lat. *crepitante.*)

Crepitar, kre-pi-tár, *v. n.* Produzir sons semelhantes aos estalidos das faiscas. (Lat. *crepitare.*)

Crepitoso, kre-pi-tò-zo, *adj.* Que crepita. (*Crepitar,* suf. *oso.*)

Crepuscular, kre-pu-sku-lár, *adj.* Que tem relação com o crepusculo. (*Crepusculo,* suf. *ar.*)

Crepuscularios, kre-pu-sku-lá-ri-os, *s. m. pl. T. zool.* Insectos lepidopteros que só apparecem durante o crepusculo. (*Crepusculo,* suf. *arios.*)

Crepusculino, kre-pu-sku-lí-no, *adj.* Que tem relação com o crepusculo. (*Crepusculo,* suf. *ino.*)

Crepusculo, kre-pú-sku-lo, *s. m.* A luz que fica immediatamente depois do pôr do sol. *Por abuso:* a luz que precede o nascer do sol. (Lat. *crepusculum.*)

Crer, krèr, *v. a.* Julgar verdadeiro. Julgar. *v. n.* Ter fé. Fiar-se. (Lat. *credere.*)

Crescença, kres-sèn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de crescer. Cousa que se accrescenta. (*Crescer,* suf. *ença.*)

Crescendo, kres-sèn-do, *s. m.* Augmento gradual dos sons. Augmento gradual. (*Crescer.*)

Crescente, kres-sèn-te, *adj.* Que cresce. *s. m.* A enchente. *s. m.* A duração da phase da lua durante a qual cresce para o observador. (Lat. *crescens.*)

Crescentineas, kres-sen-tí-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das bignoniaceas.

Crescer, kres-sèr, *v. n* Augmentar de volume, de altura, etc. Desenvolver-se. (Lat. *crescere.*)

Crescido, kres-sí-do, *adj.* Que augmentou. Que se desenvolveu. (*Crescer,* suf. *ido.*)

Crescidos, kres-sí-dos, *s. m. pl. T. costur.* Malhas para alargar as meias. Restos. (Pl. de *crescido.*)

Crescimento, kres-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de crescer. *pl.* Febres intermittentes. (*Crescer,* suf. *mento.*)

Crespidão, kre-spi-dão, *s. f.* Qualidade do que é crespo. (Lat. *crispitudo.*)

Crespina, kre-spí-na, *s. f.* O segundo estomago dos ruminantes. (*Crespo.*)

Crespir, kre-spír, *v. a.* Tornar crespo. *T. pint.* Salpicar com brocha. (Fr. *crépir.*)
Crespo, krè-spo, *adj.* Que tem superficie aspera. Frizado, riçado. Eriçado. Escabroso. Rugoso. (Lat. *crispus.*)
Cresta, kré-sta, *s. f.* Acção ou effeito de crestar. *Fig* Saque, desfalque. (*Crestar 2.*)
Crestadeira, kre-sta-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para crestar a colmeia. (*2. Crestar*, suf. *deira.*)
Crestadura, kre-sta-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de crestar. (*1. Crestar*, suf. *dura.*)
Crestamento, kre-sta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de crestar. (*1. Crestar*, suf. *mento.*)
1. **Crestar**, kre-stár, *v. a.* Queimar superficialmente. Seccar. Dar a cor de queimado.—**se**, *v. refl.* Queimar-se superficialmente. Tomar a côr de queimado. (Lat. *crustare.*)
2. **Crestar**, kre-stár, *v. a.* Fazer a colheita do mel arrancando parte dos favos da colmeia. *Fig.* Saquear, desfalcar. (Lat. *castrare.*)
Cretaceo, kre-tá-se-o, *adj.* Que é feito de ou contem greda. (Lat. *cretaceus.*)
Creve, kré-ve, *s m. T. ant.* Marinheiro que contava os moios de sal que embarcavam. (?)
Creveltina, kre-vel-tí-na, *s. f. T. zool.* Familia de crustaceos.
Cria, krí-a, *s. f.* Animal que se está creando. O conjuncto de animaes que se criam. (*Crear.*)
Crica, krí-ka, *s. f.* Berbigão. Emprega-se tambem em sentido obsceno : vulva.
Criceto, kri-sé-to, *s. m. T. hist. nat.* Genero de mammiferos roedores.
Cricket, krí-kē-te, *s. m.* Jogo inglez semelhante ao da bola. (Ingl. *cricket.*)
Cricoidea, kri-koi-dè-a, *adj. T. anat.* Cartilagem no interior da larynge e que tem a forma de anel. (Gr. *krikos*, anel, e *eidos*, forma.)
Cricostomo, kri-kó-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem a bocca ou abertura redonda. *s. m. pl.* Familia da ordem dos paracephaloforos. (Gr. *krikos*, annel, e *stoma*, bocca.)
Cri-cri, krí-krí, *s. m.* Instrumento que imita o canto do grillo.
Crido, krí-do, *p. p.* de **Crer**. Acreditado.
Crime, krí-me, *adj. T. for.* Que tem relação com a transgressão da lei. *s. m.* Transgressão da lei. Acção reprehensivel. (Lat. *crimen.*)
Crimemente, krí-me-mèn-te, *adv.* De modo crime. (*Crime*, suf. *mente.*)
Criminação, kri-mi-na-são, *s. f.* Acção de criminar. (Lat. *criminatione.*)
Criminador, kri-mi-na-dòr, *s. m.* O que crimina. (Lat. *criminatore.*)
Criminal, kri-mi-nál, *adj. T. jur.* Que tem relação com o crime. *s. m.* Processo de causa crime. (Lat. *criminalis.*)
Criminalidade, kri-mi-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é criminoso. (*Criminal*, suf. *idade.*)
Criminalista, kri-mi-na-lí-sta, *s. m.* O que se occupa de assumptos criminaes. (*Criminal*, suf. *ista.*)
Criminalmente, kri-mi-nál-mèn-te, *adv.* De modo criminal. (*Criminal*, suf. *mente.*)
Criminar, kri-mi-nár, *v. a.* Attribuir crime a.—**se**, *v. refl.* Confessar-se autor ou cumplice de crime. (Lat. *criminare.*)
Criminavel, kri-mi-ná-vel, *adj.* Que se deve ou pode criminar. (*Criminar*, suf. *vel.*)
Criminosamente, kri-mi nó-za-mèn-te, *adv.* De modo criminoso. (*Criminoso*, suf. *mente.*)
Criminoso, kri-mi-nò-zo, *adj.* Que tem relação com o crime. Que praticou crime. *s. m.* O que praticou crime. (Lat. *criminosus.*)
Crina, krí-na, *s. f.* Pelos do rabo e do pescoço do cavallo e de outros animaes. (Lat. *crinis.*)
Crinal, kri-nál, *adj.* Que tem relação com a crina. (*Crina*, suf. *al.*)
Crinalvo, kri-nál-vo, *adj.* Que tem crinas mais branca, do que o resto do pello do corpo. (*Crina* e *alvo.*)
Crinipreto, kri-ni-prè-to, *adj.* Que tem a crina mais preta do que o resto do pello do corpo. (*Crina* e *preto.*)
Crinito, kri-ní-to, *adj. T. poet.* Que tem crina. (*Crino*, suf. *ito.*)
Crino, krí-no, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia dos narcisos.
Crinoides, kri-nói-des, *s. m. pl. T. zool.* Animaes radiarios da classe dos echinodermes.
Crinoline, kri-nō-lí-ne, *s. f.* Tecido fabricado com crina. Especie de tecido muito gommado. Saia d'esses tecidos. (Pal. franceza.)
Criolo, kri-ò-lo, *adj.* e *s. m.* Que é natural das colonias europeas e tem cor branca. O dialecto usado n'essas colonias. (*Crear.*)
1. **Cris**, krís, *adj.* Eclipsado. (*Eclipse.*)
2. **Cris**, krís, *s. m.* Punhal dos malaios.
Crise, krí-ze, *s. f. T. pathol.* Alteração que sobrevem no curso de uma doença. *Fig.* Momento perigoso e decisivo. (Gr. *krisis*, juizo.)
Crisol, kri-zól, *s. m.* Cadinho. O que serve para experimentar as boas qualidades. (Hesp. *crisuelo*, lampada.)
Crispação, kri-spa-são, *s. f.* Acção e effeito de se crispar. (*Crispar*, suf. *ção.*)
Crispar, kri-spár, *v. a.* e *n.* Enrugar por approximação de fogo. Enrugar. (Lat. *crispare.*)
Crispatura, kri-spa-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de se crispar. (*Crispar*, suf. *tura.*)
Crista, krí-sta, *s. f.* Excrescencia carnosa da cabeça dos gallinaceos e de alguns reptis. (Lat. *crista.*)
Criterio, kri-té-ri-o, *s. m. T. philos.* Faculdade de discernir a verdade do erro. Os caracteres que distinguem a verdade do erro. (Lat. *criterium.*)
Critica, krí-ti-ka, *s. f.* Arte de julgar as producções litterarias, obras de arte, etc. Discussão dos factos e dos textos. Blasphemia. Maledicencia. (*Critico.*)
Criticador, kri-ti-ka-dòr, *s. m.* O que critica. (*Criticar*, suf. *dor.*)
Criticar, kri-ti-kár, *v. a.* Fazer critica. (*Critica.*)
Criticavel, kri-ti-ká-vel, *adj.* Que pode criticar-se. (*Criticar*, suf. *vel.*)
Criticismo, kri-ti-sí-smo, *s. m. T. philos.* Systema philosophico que determina os limites da razão humana. (*Critica.*)
Criticista, kri-ti-sí-sta, *adj.* Que tem relação com o criticismo. *s. m.* Partidario do criticismo. (*Critico.*)
Critico, krí-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a critica. *s. m.* O que critica. (Lat. *criticus.*)

D

D, dê, *s. m.* Quarta lettra do alphabeto, terceira das consoantes; media ou branda dental. (Lat. *d*, *delta* do grego, *daleth* do phenicio.)

Da, da, particula, contracção da prep. *de* com o artigo fem. definido. *Da* esta por *de la*, assim como *do* por *de lo*.

Dação, da-são, *s. f.* Acção de dar, de transmittir uma propriedade. (Lat. *datione.*)

Da-capo, dá-ka-po, *loc. adv.*, *T. mus.* Indica que se deve voltar ao começo do trecho para o rep tir. (Ital. *da*, de, *capo*, ~~começo~~).

Dactylico, da-ktí-li-co, *adj.* Em que entram pés dactylos. *Daktylo*, suf. *ico.*)

Dactylifero, da-kti-li-fe-ro, *adj. T. did.* Que da tamaras. Gr. *dáctylos*, dedo, tamara).

Dactylioglyphia, da-kti-li-o-gli-fí-a, *s. f.* Arte de gravar pedras preciosas. (Gr. *daktylios*, annel, *glyphein*, gravar.)

Dactyliographia, da-kti-li-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção de uma collecção de pedras preciosas gravadas. (Gr. *dactylios*, annel, *graphein*, descrever.)

Dactyliologia, da-kti-li-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo dos anneis e das pedras preciosas antigas. (Gr. *dactylios*, annel, e *lógos*, tractado.)

Dactylion, da-kti-li-on, *s. m* Instrumento para exercer os dedos do pianista. (Gr. *dáctylos*, dedo.)

Dactylo, dá-kti-lo, *s. m.* Pé de verso grego ou latino d'uma syllaba longa com duas breves. (Gr. *dáktilos*, dedo, dactylo.)

Dactylographo, da-kti-ló-gra-fo, *s. m.* Instrumento de teclado para pôr em communicação os cegos e surdos mudos. (Gr. *dáktylos*, dedo e *gráphein*, escrever.)

Dactyloide, da-kti-lói-de, *adj.* Que tem a fórma d'um dedo. (Gr. *dáktylos*, dedo, e *eidos*, fórma.)

Dactylopetro, da-kti-ló-pe-tro, *adj. T. zool.* Que tem azas ou barbatanas com partes comparaveis a dedos. (Gr. *dáktylos*, dedo e *pteròn*, aza.)

Dada, dá-da, *s. f.* Acção de dar, doação. (*Dar.*)

Dadiva, dá-di-va, *s. f.* O que se dá. (Der. irregular de *dada.*)

Dadival, da-di-vál, *adj.* Liberal, generoso. (*Dadiva*, suf. *al.*)

Dadivosamente, da-di-vó-za-mèn-te, *adv.* Liberal, generosamente. (*Dadivosa*, suf. *mente.*)

Dadivoso, da-di-vò-zo, *adj.* Liberal, amigo de dar. (*Dadiva*, suf. *oso.*)

1. **Dado**, da-do, *s. m.* Peça de seis faces com pontos marcados para jogar. (Lat. *datum*, o que é lançado sobre a mesa.)

2. **Dado**, da-do, *p. p.* de **Dar**. Cuja propriedade se cedeu gratuitamente a outro. Inclinado, habituado. Sociavel.

Dador, da-dòr, *s. m.* O que dá. (Lat. *dator.*)

Daguerreotypia, da-ghe-rre-o-ti-pi-a, *s. f.* Vid. **Photographia**. (*Daguerre*, nome d'um dos inventores da photographia.)

Dahlia, dá-li-a, *s. f.* Planta ornamental. (*dhalia variabilis, L.*) (*Dahl*, nome d'um botanico sueco.)

Dahlina, da-lí-na, *s. f. T. chim.* Principio descoberto nos tuberculos da dahlia. (*Dahlia*, suf. *ina.*)

Daineca, dai-né-ka, *s. f.* Especie de barca que serve de ponte no Oriente (Arab. *dainaca.*)

Dainequeiro, dai-ne-kèi-ro, *s. m.* O que governa a daineca. (*Daineca*, suf. *eiro*).

Dala, dá-la, *s. f. T. naut.* Canal composto ordinariamente de duas taboas formando um certo angulo. (Fr. *dalle*, hesp. *dala*, ital. *dala*, origem incerta)

Dalaça, da-là-sa, *s. f.* Grande embarcação asiatica.

Dalai-lama, da-lai-là-ma, *s. m.* Um dos dois chefes supremos da egreja budhita tibetana. (Mongol. *dalai*, oceano e tibetano *lama*, sacerdote.)

Dalmatica, dal-má-ti-ca, *s. f.* Veste ecclesiastica dos diaconos. (Lat. *dalmatica.*)

Daloide, da-lói-de, *adj. T. min.* Diz-se da hulha semelhante a um tição extincto. (Gr. *dalòs*, tição e *eidos*, fórma.)

Daltonismo, dal-to-ní-smo, *s. m. T. med.* Incapacidade de distinguir as côres. (*Dalton*, medico inglez do seculo XVII, que tinha esse defeito).

Dama, dà-ma, *s. f.* Senhora nobre, de qualidade. Mulher de boa educação. Uma das cartas de jogar. (Fr. *dame*, do lat. *domina.*)

Damasco, da-má-sco, *s. m.* Estofo com relevos que se fabricava originariamente em Damasco. Especie de abrunho. (*Damasco*, cidade da Syria.)

Damasonio, da-ma-zó-ni-o, *s. m. T. bot.* Especie de tanchagem dos rios.

Damasqueiro, da-mas-kéi-ro, *s. m.* Arvore que da damascos. (*Damasco*, suf. *eiro.*)

Damasquilho, da-ma-ski-lhó. *s. m.* Tecido ligeiro adamascado (*Damasco*, suf. *ilho.*

Damasquino, da-ma-ski-no, *adj.* Diz-se das espadas e alfanges com certos lavores, fabricados primitivamente em Damasco. (*Damasco*, suf. *ino.*)

Damejar, da-me-jár. *v. n.* Galantear; tractar-se como dama. (*Dama*, suf. *eja.*)

Damice, da-mí-se, *s. f.* Melindre, capricho, affectação de dama. (*Dama*, suf *ice.*)

Damnação, da-na-são, *s. f.* Acção de damnar, condemnar. (Lat. *damnatio.*)

Damnado, da-na-do, *p. p.* de **Damnar**. Corrompido, viciado, prejudicado, pervertido, irado, doente de raiva.

Damnador, da-na-dòr, *s. m.* O que damna. (Lat. *damnator.*)

Damnar, da-nár, *v. a.* Corromper, viciar, prejudicar, perverter. Causar raiva, hydrophobia. Condemnar, reprovar. (Lat. *damnare.*)

Damnificação, da-ni-fi-ka-são, *s. f.* Acção de damnificar. (*Damnificar*, suf. *ação.*)

Damnificado, da-ni-fi-ká-do, *p. p.* de **Damnificar**. A que se causou damno.

Damnifico, da-ní-fi-ko, *adj.* Que causa damno. (Lat. *damnificus.*)
Damnificador, da-ni-fi-ka-dòr, *s. m.* O que damnifica. (*Damnificar,* suf. *dor.*)
Damnificar, da-ni-fi-kár, *v. a.* Causar damno (*Damnifico.*)
Damninho, da-ní-nho, *adj.* Que causa damno. (*Damno,* suf. *inho.*)
Damno, dá-no, *s. m.* Perda, estrago, prejuizo. (Lat. *damnum.*)
Damnosamente, da-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo damnoso. (*Damnoso,* suf. *mente*).
Damnoso, da-nó-zo, *adj.* Que causa damno. (Lat. *damnosus.*)
Damo, dà-mo, *s, m. t. chul.* Amante, namorado. (*Dama.*)
Danaide, da-nái-de, *s. f. T. myth.* Nome das cincoenta filhas de Danao. *T. hist. nat.* Genero de borboletas. (Gr. *Danaïs.*)
Dandá, dan-dá, *s. m.* Noz purgante do Brazil.
Dandão, dan-dão, *s. m. T. chul.* Pesadello.
Dansa, dàn-sa, *s. f.* Serie de saltos e outros movimentos regulados por cadencia, geralmente ao som da musica. *Fig.* Agitação, labutação. (*Dansar.*)
Dansadeira, dan-sa-dèi-ra, *s. f.* Mulher que dansa por habito ou officio. (*Dansar,* suf. *deira*).
Dansador, dan-sa-dòr, *s. m.* O que dansa por habito ou officio. (*Dansar,* suf. *dor.*)
Dansante, dan-sàn-te, *adj.* Que dansa. Em que se dansa. (*Dansar,* suf. *ante.*)
Dansarino, dan-sa-ri no, *s. m.* O que dansa em theatros, em publico. (*Dansar,* suf. *arino.*)
Dansar, dan-sàr, *v. n.* Mover o corpo segundo as regras da dansa. *V. a.* Executar uma dansa. (Ant. alt. all. *dansôn,* puxar, estender.)
Daphnina, da-fní-na, *s. f. T. chim.* Substancia volatil da casca da *daphne alpina.* (Gr. *daphnē,* loureiro.)
Daphnomancia, da-fno-mán-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio de folhas de louro queimadas ou engulidas. (Gr. *daphnē,* loureiro, e *manteia,* adivinhação.)
Dapifero, da-pí-fe-ro, *s. m.* Um dos grandes officiaes do imperio germanico que servia á mesa. (Lat. *dapifer.*)
Dar, dár, *v. a.* Fazer dom ou doação d'alguma cousa, entregar, produzir, applicar, conceder. *V. n.* Bater. (Lat. *dare.*)
Darandela, da-ran-dé-la. *s. f.* Antigo estofo e vestuario feito d'elle. (Por *durandela,* de *durando,* antigo estofo usado em Castella.)
Dardada, dar-dá-da, *s. f.* Tiro de dardo. (*Dardo,* suf. *ada.*)
Dardanario, dar-da-ná-ri-o, *s. m.* Atravessador. que busca fazer monopolio de generos. (Lat. *dardanarius.*)
Dardejante, dar-de-jàn-te, *adj.* Que é despedido á maneira de dardo. (*Dardejar,* suf. *ante.*)
Dardejar, dar-de-jár, *v. n.* e *a.* Arrojar dardos, lançar, arremessar (*Dardo,* suf. *eja.*)
Dardo, dàr-do, *s. m.* Pao com ponta de ferro, que se arremessa com a mão. (Do germ.: anglosax, *daradh,* ant. nors, *darradhr,* ant. alt. all. *tart.*)

Dares, dá-res, *s. m. pl.* Usado na phrase: dares e tomares, disputas, contendas (*Dar.*)
Darico, da-rí-ko, *s. m.* Moeda batida por Dario. (Gr. *dareikōs.*)
Daroeira, da-ro-èi-ra, *s. f.* Vid. **Dragoeira.**
Darta, dár-ta, *s. f.* Vid. **Empigem.** (Fr. *dartre.*)
Darta, dár-to, *s. m. T. anat.* Involucro dos testiculos. (Gr. *khitōn dartòs,* membrana que se deve tirar.)
Dartoso, dar-tò-zo, *adj.* Que é da natureza da impigem, que tem impigem. (*Darto,* suf. *oso.*)
Dasyantho, da-zi-àn-to, *adj. T. bot.* Que tem flores guarnecidas de pelos. (Gr. *dasys,* peludo, e *ánthos,* flor.)
Dasyuro, da-zi-ú-ro, *s. m. T. hist. nat.* Genero de mammiferos marsupiaes. (Gr. *dasys,* peludo, e *oyra* cauda.)
Data, dá-ta, *s. f.* Indicação do dia, mez e anno em que se fez uma cousa. (Lat. *data, datus,* dado.)
Datar, da-tár, *v. a.* Indicar a data. (*Data.*)
Dataria, da-ta-rí-a, *s. f.* Tribunal da curia romana. (*Datario,* suf. *ia.*)
Datario, da-tá-ri-o, *adj. m.* ou *s. m.* Diz-se do cardeal que preside á dataria. (*Data,* suf. *ario,* porque esse official marcava a data de todas as supplicas.)
Datilado, da-ti-lá-do, *adj.* Que é da côr do datile. (*Datile,* suf. *ado.*)
Datile, dá-ti-le, *s. m.* Fructo da tamareira. (Lat. *dactylus* do Gr. *dáktylos,* orth. etym., *dactyle.*)
Datileira, da-ti-lèi-ra, *s. f.* Tamareira. (*Datile,* suf. *eira.*)
Datismo, da-tí-smo, *s. m.* Repetição de synonymos (Gr. *datismòs.*)
Dativo, da-tí-vo, *s. m. T. gramm.* Caso que exprime a relação do complemento terminativo. (Lat. *dativus.*)
Dativo, da-tí-vo, *adj. T. jur.* Dado pelo magistrado. (Lat. *dativus.*)
Datura, da-tú-ra, *s. f. T. bot.* Genero de solaneas. (*Datura, datiro* nos livros de bot.; origem incerta.)
Daturina, da-tu-rí-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide das sementes da *datura stramonium* L. (*Datura,* suf. *ina.*)
Daubentonia, dau-ben-tó-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero das familias das papilionaceas. (*Daubenton,* naturalista francez.)
Daucineas, dau-sí-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas a que pertence a cenoura. (Lat. *daucus.*)
De, de, *prep.* Indica relações de movimento de cima para baixo, ponto d'onde se parte, dependencia, filiação, propriedade, causalidade. (Lat. *de.*)
Dea, dé-a, *s. f. T. poet.* Deusa. (Lat. *dea.*)
Deado, de-á-do, *s. m.* Officio de deão. (Lat. *diaconatus.*)
Dealbação, de-al-ba-são, *s. f. T. chim.* Acção de dealbar. (Lat. *dealbatione.*)
Dealbado, de-al-bá-do. *p. p.* de **Dealbar.** Que se submetteu á dealbação.
Dealbar, de-al-bár, *v. a.* Tornar alvo, branco. *Fig.* Purificar. (Lat. *dealbare.*)
Deambulação, de-an-bu-la-são, *s. f. T. med.*

Acção de andar, fazer exercicio andando. (Lat. *deambulatione.*)

Deambular-se, de-an-bu-lár-se, *v. refl. T. med.* Passar d'uma parte a outra do corpo. (Lat. *deambulare.*)

Deambulatorio, de-an-bu-la-tó-ri-o, *adj.* Que se refere á deambulação. *s. m.* Logar em que se passeia. (Lat. hyp. *deambulatorius, deambulatorium,* de *deambulare.*)

Deante, de-àn-te, *prep.* Ante, em frente de, perante. *adv.* Em primeiro logar, em frente, posteriormente. (Com a *prep.* e *art.* ao.) (*De* e *ante.*)

Deão, de-ão, *s. m.* Dignitario ecclesiastico que governa os cabidos. (Lat. *decanus.*)

Dearticulação, de-ar-ti-ku-la-são, *s. f.* Pronuncia clara e distincta. (*Dearticular*, suf. *ação.*)

Dearticular, de-ar-ti-ku-lár, *v. a.* Pronunciar distinctamente. (*De* e *articular.*)

Deauração, de-áu-ra-são, *s. f. T. did.* Acção de deaurar. (*Deaurar*, suf. *ação.*)

Deaurar, de-au-rár, *v. a. T. did.* Dourar. (Lat. *deaurare.*)

Debacchar-se, de-ba-kár-se, *v. refl. T. poet.* Enfurecer-se, esbravejar. (Lat. *debacchari.*)

Debaixo, de-bái-cho, *prep.* e *adv.* Inferiormente, por baixo. (*De* e *baixo.*)

Debandada, de-ban-dá-da, *s. f.* Acção e effeito de debandar, signal para debandar. (*Debandar*, suf. *ada.*)

Debandado, de-ban-dá-do, *p. p.* de **Debandar**. Posto em debandada. *Fig.* Que está sem disciplina, em desordem.

Debandar, de-ban-dár, *v. a. T. mil.* Pôr fóra de forma. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Pôr-se fóra de forma. *Fig.* Desordenar-se. Fugir desordenadamente. (*De* e *bando.*)

Debate, de-bá-te, *s. m.* Disputa, altercação, discussão. (*Debater.*)

Debatedura, de-ba-te-dú-ra, *s. f.* Acção de debater-se a ave. (*Debater*, suf. *dura.*)

Debater, de-ba-tèr, *v. a.* Discutir. — **se**, *v. refl.* Agitar-se, esforçar-se para resistir. *T. volat.* Bater as asas, as pernas. (Lat. *debatuere.*)

Debatidiço, de-ba-ti-dí-so, *adj.* Que se debate. (*Debater*, suf. *iço.*)

Debatido, de-ba-tí-do, *p. p.* de **Debater**. Discutido.

Debellação, de-be-la-são, *s. f.* Acção de debellar. (*Debellar*, suf. *ação.*)

Debellado, de-be-lá-do, *p. p.* de **Debellar**. Vencido, destruido com guerra. *Fig.* Combatido; diz-se d'um mal, d'uma doença.

Debellador, de-be-la-dòr, *s. m.* O que debella. (Lat. *debellatore.*)

Debellar, de-be-lár. *v. a.* Vencer, destruir em guerra. *Fig.* Combater (um mal, uma doença.) (Lat. *debellare.*)

Debellatorio, de-be-la-tó-ri-o, *adj.* Que debella, victorioso. (*Debellar*, suf. *torio.*)

Debicado, de bi-ká-do, *p. p.* de **Debicar**. De que se comeu uma pequena parte.

Debicar, de-bi-kár, *v. n.* Comer pouco d'uma cousa por fastio. (*De* e *bico.*)

Debil, dé-bil, *adj.* Que carece de força. (Lat. *debilis.*)

Debilidade, de-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é debil. (Lat. *debilitate.*)

Debilitação, de-bi-li-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de debilitar. (Lat. *debilitatione.*)

Debilitado, de-bi-li-tá-do, *p. p.* de **Debilitar**. Tornado debil.

Debilitador, de-bi-li-ta-dòr, *adj.* Que debilita. (*Debilitar*, suf. *dor.*)

Debilitante, de-bi-li-tàn-te, *adj.* Que debilita. (*Debilitar*, suf. *ante.*)

Debilitar, de-bi-li-tár, *v. a.* Tornar debil. (Lat. *debilitare.*)

Debilmente, dé-bil-mèn-te, *adv.* Com debilidade. (*Debil*, suf. *mente.*)

Debitado, de-bi-tá-do, *p. p.* de **Debitar**. Lançado na conta de debito.

Debitar, de-bi-tár, *v. a. T. comm.* Constituir devedor; lançar na conta de debito. (*Debito.*)

Debito, dé-bi-to, *s. m. T. comm.* Divida, saldo devedor d'uma conta, a columna dos livros em que se lança o que uma conta recebe. (Lat. *debitum.*)

Debochar, de-bō-chár, *v. a.* Corromper, prostituir, devassar. (Fr. *débaucher.*)

Deboche, de-bó-che, *s. m.* Devassidão, libertinagem, corrupção. (Fr. *débauche.*)

Debruado, de-bru-á-do, *p. p.* de **Debruar**. A que se poz debrum.

Debruar, de-bru-ár, *v. a.* Guarnecer com debrum. *Fig.* Ornar. (*Debrum.*)

Debruçado, de-bru-sá-do, *p. p.* de **Debruçar**. Inclinado de bruços. *Extens.* Inclinado, pendente.

Debruçar, de-bru-sár, *v. a.* Deitar de bruços. *Fig.* Humilhar.— **se** *v. refl.* Deitar-se de bruços. *Fig.* Humilhar-se. (*De bruços.* Vid. **Bruços.**)

Debrum, de-brún, *s. m.* Fita com que se guarnece a borda d'uma peça de vestuario.

Debulha, de-bú-lha, *s. f.* Acção de debulhar. (*Debulhar.*)

Debulhador, de-bu-lha-dòr, *s. m.* O que debulha. (*Debulhar*, suf. *dor.*)

Debulhado, de-bu-lhá-do, *p. p.* de **Debulhar**. Separado do casulo, desfolhado.

Debulhar, de-bu-lhár, *v. a.* Separar dos casulos (o grão;) desfolhar — **se**, *v. refl.* Em lagrimas; chorar muito. (*Debulhar* está por *desbulhar* por confusão da syllaba *de* com a prep. *des*, lat. *dis*. *Desbulhar* de lat. *despoliare.*)

Debulho, de-bú-lho, *s. m.* O que fica da planta, separado o grão. Entranhas d'um animal separadas do corpo. (*Debulhar.*)

Debuxado, de-bu-chá-do, *p. p.* de **Debuxar**. Delineado, esboçado.

Debuxador, de-bu-cha-dòr. *s. m.* O que debuxa (*Debuxar*, suf. *dor.*)

Debuxante, de-bu-chán-te, *adj.* Que debuxa. (*Debuxar*, suf. *ante.*)

Debuxar, de-bu-chár, *v. a.* Delinear, esboçar (*De* e *buxo;* propriamente traçar n'um jardim o logar dos canteiros com buxo.)

Debuxo, de-bú-cho, *s. m.* Delineação, esboço. Arte de debuxar; desenho. (*Debuxar.*)

Deca, dé-ka. Prefixo dos termos no systema decimal dos pesos e medidas e em muitos termos didacticos exprimindo dez (Gr. *deka*, dez.)

Decada, dé-ka-da, *s. f.* Serie de dez, divisão em series de dez. (Gr. *dekas.*)

Decadencia, de-ka-dèn-si-a, *s. f.* Estado do que perde força, vigor, poder. (B. lat. *decadentia*, do lat. *decadere.*)

Decadente, de-ka-dèn-te, *adj.* Que decahe. (Lat. *decadente.*)

Decaedro, de-ka-é-dro, *s. m. T. geom.* Figura que tem dez faces. (Gr. *déka,* dez, e *hédra,* face.)

Decagonal, de-ka-go-nál, *adj. T. geom.* Que tem dez angulos. (*Decagono,* suf. *al.*)

Decagono, de-ká-go-no , *s. m. T. geom.* Figura que tem dez angulos e dez lados. (Gr. *dekágōnos.*)

Decagramma, de-ka-grà ma, *s. m.* Peso de dez grammas. (*Deka,* pref. e *gramma.*)

Decagynia, de-ka-ji-ni-a, *s. m. T. bot.* Ordem da primeira classe linneana. (*Decagyno,* suf. *ia.*)

Decagyno, de-ká-ji-no, *adj. T. bot.* Que tem dez pistillos. (Gr. *déka,* dez e *gynē,* femea pistillo.)

Decaida, de-ka-i-da, *s, f.* Acção de decair, estado do que decaío. (*Decair,* suf. *ida.*)

Decaimento, de-ka-i-men-to, *s. m.* Acção de decair. (*Decair,* suf. *mente.*)

Decair, de-ka-ír, *v. n* Entrar em decadencia. (Lat. *de,* de e *cadere,* cahir.)

Decalitro, de-ka-lí-tro, *s. m.* Medida de dez litros. (*Deka,* pref. e *litro.*)

Decalogo, de-ká-lo-go, *s. m.* Os mandamentos da lei de Deus. (Gr. *dekálogos,* de *déka,* dez, e *lógos,* palavra.)

Decalvar, de-kal-vár, *v. a.* Tonsurar, rapar o cabello da cabeça. (Lat. *decalvare.*)

Decameron, de-ká-me-ron, *s. m.* Obra que narra os acontecimentos de dez dias ou contém narrações feitas em dez dias. (Ital. *decamerone,* do gr. *déka,* dez e *hēméra,* dia.)

Decametro, de-kà-me-tro, *s. m.* Medida de dez metros. (*Deka,* pref. e *metro.*)

Decampamento, de-kan-pa-mèn-to, *s. m.* Acção de decampar. (Fr. *décampement.*)

Decampar, de-kan-pár, *v. n. T. mil.* Levantar o campo. (Fr. *décamper.*)

Decanado, de-ka-ná-do, *s. m.* A dignidade de deão; o tempo que ella dura. (*Decano,* suf. *ado.*)

Decandria, de-kàn-dri-a, *s. f T. bot.* Decima classe linneana (*Decandro,* suf. *ia.*)

Decandro, de-kán-dro, *adj. T. bot.* Que tem dez estames. (Gr. *déka,* dez e *anēr,* macho e estame.)

Decania, de-ka-ní-a, *s. f.* Corporação a que preside o decano, officio de decano. (*Decano,* suf. *ia.*)

Decano, de-kà-no, *s. m.* O mais antigo membro d'uma corporação. Deão (Lat. *decanus.*)

Decantação, de-kan-ta-são, *s. f. T. chim.* Acção de decantar. (*Decantar 2,* e suf. *ação.*)

1\. **Decantado**, de-kan-tá-do, *p. p.* de **Decantar 1**. Celebrado em cantos, louvado publicamente, afamado.

2\. **Decantado**, de-kan-tá-do, *p. p.* de **Decantar 2** *T. chim.* Separado por decantação.

1\. **Decantar**, de-kan-tár, *v a* Celebrar em cantos, louvar publicamente, afamar. (Lat. *decantare.*)

2\. **Decantar**, de-kan-tár, *v. a. T. chim.* Passar um liquido d'um vaso para outro, depois de ter deixado assentar as substancias solidas que elle tem em suspensão, ou um liquido mais pesado com que está misturado (*De* e lat. *canthus,* bico d'uma bilha.)

Decapitação, de-ka-pi-ta-são, *s. f.* Acção de decapitar (*Decapitar,* suf. *ação.*)

Decapitado, de-ka-pi-tá-do, *p. p.* de **Decapitar**. Que foi submettido á decapitação.

Decapitar, de-ka-pi-tár, *v. a.* Cortar a cabeça a (Lat. *de* de e *caput, capitis,* cabeça.)

Decapodas, de-ká-po-das, *s. m. pl. T. zool.* Primeira ordem dos crustaceos. (Gr. *déka,* dez e *poys, pòdos,* pé.)

Decasyllabo, de-ka-sí-la-bo, *adj.* ou *s. m.* Diz-se do verso de dez syllabas. (*Deka* pref. e *syllaba.*)

1\. **Deceinar**, de-sei-nár, *v. a.* Lavar as meadas de linho para lhes tirar a cinza da barrella. (Lat. *cinis,* cinza.)

2\. **Deceinar**, de-sei-nár, *v. a. T. volat.* Tornar a amansar o falcão depois da muda. (Vid. **Desainar**.)

Decemdio, de-sèn-di-o, *s. m. T. for.* Espaço de dez dias. (Lat. *decem,* dez *dius,* elemento de composição que se encontra em *interdius, perdius,* do mesmo thema que *dies,* dia.)

Decemnoval, de-sen-no-vál, *adj.* Que tem dezenove annos (Lat. *decem,* dez, e *nove.*)

Decemnovenal, de-sen-no-ve-nál, *adj.* Vid. **Decemnoval** (Lat. *decem,* dez e *novenus,* em numero de nove.)

Decemviral, de-sen-vi-rál, *adj.* Que pertence aos decemviros (Lat. *decemviralis.*)

Decemvirato, de-sen-vi-rà-to, *s. m.* Cargo de decemviro; duração d'esse cargo. (Lat. *decem viratus.*)

Decemviro, de-sèn-vi-ro, *s. m.* Nome de magistrados em numero de dez na republica romana. (Lat. *decemvir.*)

Decenario, de-se-ná-ri-o, *s. m.* Rosario dividido em dezenas. (Má derivação de lat. *decem,* dez.)

Decencia, de-sèn-si-a, *s. f.* Honestidade nas acções, discursos, vestes e attitude. (Lat. *decentia*)

Decennal, de-se-nál, *adj.* Que dura dez annos. (Lat *decennalis.*)

Decennario, de-se-ná-ri-o, *adj.* Vid. **Decimal** que é a forma correcta; *decennario* é uma má derivação do lat. *decem.*)

Decennio, de-sè-ni-o, *s. m.* Espaço de dez annos. (Lat *decennium.*)

Decente, de-sèn-te, *adj.* Conforme á decencia, em que ha decencia. (Lat. *decente.*)

Decentemente, de-sèn-te-mèn-te, *adv.* Com decencia. (*Decente,* suf. *mente.*)

Decentralização, de-sèn-tra-li-za-são, acção de decentralizar. (*Decentralizar,* suf. *ação.*)

Decentralizar, de-sen-tra-li-zàr, *v. a.* Organisar as cousas publicas n'um systema opposto á centralização (*De,* pref. e *centralizar.*)

Decentralizavel, de-sen-tra-li-zá-vel, *adj.* Que pode decentralizar-se. (*Decentralizar,* suf. *avel.*)

Decepado, de-se-pá-do, *p. p.* de **Decepar**. Cortado cerce. *Fig.* Mutilado. Que perdeu os movimentos proprios.

Decepador, de-se-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que decepa. (*Decepar*, suf. *dor.*)
Decepamento, de-se-pa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de decepar. (*Decepar*, suf. *mento.*)
Decepar, de-se-pár, *v. a.* Cortar cerce como em um cepo. Mutilar, privar dos movimentos proprios. (*De* pref. e *cepo.*)
Decernir, de-ser-nír, *v. a. p. us.* Julgar. Resolver, decretar, ordenar. (Lat. *decernere*).
Decertar, de-ser-tár, *v. n. p. us.* Combater, pelejar. (Lat. *decertare.*)
Decho, dé-cho, *s. m. T. pop.* Diabo. (Contracção de **diacho.**)
Deci..., de-si..., *pref.* Significa no systema metrico decimal uma subdivi-são; mas em lat. *deci* multiplica, não subdivide.
Decididamente, de-si-dí-da-mèn-te, *adv.* De modo decidido. (*Decidido*, suf. *mente.*)
Decidido, de-si-dí-do, *p. p* de **Decidir.** Determinado, resolvido. Sobre que não ha duvidas. Resoluto.
Decidir, de-si-dír, *v. a.* Determinar, resolver. Tirar duvidas. Tornar resoluto. (Lat. *decidere.*)
Decifração, de-sí-fra-são, *s. f.* Acção de decifrar. (*Decifrar*, suf. *ação.*)
Decifrador, de-si-fra-dôr, *s. m.* O que decifra. (*Decifrar*, suf. *dor.*)
Decifamento, de-si-fra-mèn-to, *s. m.* Decifração. Estado do que se decifrou. (*Decifrar*, suf. *mento.*)
Decifrar, de-si-frár, *v. a.* Ler escriptura feita por cifra ou em caracteres obscuros, desconhecidos. Interpretar cousas obscuras, enigmaticas. (*De* pref. e *cifra.*)
Decigramma, de-si-grà-ma, *s. m.* Decima parte de uma gramma. (*Deci*, pref. e *gramma.*)
Decilitragem, de-si-li-trá-jen, *s. f. T. chul.* Acção de decilitrar. (*Decilitrar*, suf. *agem*).
Decilitrar, de-si-li-trár, *v. n. T. chul.* Beber decilitros de vinho. (*Decilitro.*)
Decilitro, de-si lí-tro, *s. m.* Decima parte de um litro. (*Deci*, pref. e *litro.*)
1. **Decima**, dé-si-ma, *s. f.* Tributo consistindo da decima parte de uma renda. *Extens.* Qualquer contribuição directa ou indirecta. (Lat. *decima*, scil. *pars.*)
2. **Decima**, dé-si-ma, *s. f.* Composição, estrophe de dez versos. (*Decima*, subent. *rima.*)
Decimação, de-sí-ma-são, *s. f.* Acção de decimar. (Lat. *decimatione.*)
Decimal, de-si-mál, *adj.* Que procede por dez. Diz-se das fracções compostas de decimos, centesimos, millesimos, etc. de unidades.—*s. f.* Nome de cada um dos algarismos que n'um numero decimal se põe á direita dos inteiros ou n'uma fracção decimal á direita do zero. (*Decimo*, suf. *al.*)
Decimar, de-si-már, *v. a.* Punir de morte um exercito ou uma parte d'elle na razão de um soldado por cada dez. *Extens.* Fazer morrer um certo numero de pessoas. (Lat. *decimare.*)
Decimavel, de-si-má-vel, *adj.* Que merece ser decimado. Obrigado á decima. (*Decimar*, suf. *avel.*)
Decimetro, de-sí-me-tro, *s. m.* Decima parte do metro. (*Deci* pref. e *metro.*)
Decimo, dé-si-mo, *adj.* Numero ordinal de dez.—*s. m.* Decima parte. (Lat. *decimus.*)
Decisão, de-si-zão, *s. f.* Acção de decidir; sentença, resolução com que se decide. (Lat. *decisione.*)
Decisivamente, de-si-zí-va-mèn-te, *adv.* De modo decisivo. (*Decisivo*, suf. *mente.*)
Decisivo, de-si-zí-vo, *adj.* Que decide. Em que não ha hesitação. (Lat. *decisum*, de *decidere*, suf. *ivo.*)
Decisoriamente, de-si-zó-ri-a-mèn-te, *adv.* Decisivamente. (*Decisorio*, suf. *mente.*)
Decisorio, de-si-zó-ri o, *adj. T. jur.* Diz-se do juramento que a parte defere ao adversario para decidir a demanda; ou o adversario refere a quem o citou e lh'o deferio para jurar em sua alma. (Lat. *decisum*, de *decidere*, suf. *orio.*)
Declamação, de-kla-ma-são, *s. f.* Arte de pronunciar discursos publicos com gestos e parecer adequados. Parte da arte do actor que se refere ao modo de proferir o papel. (Lat. *declamatione.*)
Declamado, de-kla-má-do, *p. p.* de **Declamar.** Pronunciado segundo as regras da declamação.
Declamador, de-kla-ma-dôr, *s. m.* O que declama. (Lat. *declamatore.*)
Declamar, de-kla-màr, *v. a.* Pronunciar segundo as regras da declamação. Fallar com violencia contra alguem, contra alguma cousa. (Lat. *declamare.*)
Declamatoriamente, de-kla-ma-to-rí-a-mènte, *adv.* De modo declamatorio. (*Declamatorio*, suf. *mente.*)
Declamatorio, de-kla-ma-tó-rí-o, *adj.* Que pertence á declamação. Que é á maneira dos que declamam. (Lat. *declamatorius.*)
Declaração, de-kla-ra-são, *s. f.* Acção de declarar. O que se declara. (Lat. *declaratione.*)
Declaradamente, de-kla-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo declarado. (*Declarado*, suf. *mente.*)
Declarado, de-kla-rá-do, *p. p.* de **Declarar.** Posto, exposto por claro. Explicado, manifestado, publicado, pronunciado.
Declarador, de-kla-ra-dôr, *adj.* e *s.* Que declara. (Lat. *declaratore.*)
Declarante, de-kla-ràn-te, *adj.* e *s. T. for.* Diz-se da pessoa que declara, confessa ou depõe alguma cousa. (*Declarar*, suf. *ante.*)
Declarar, de-kla-rár, *v. a.* Pôr, expôr por claro. Explicar, manifestar, publicar, pronunciar. (Lat. *declarare.*)
Declarativo, de-kla-ra-tí-vo, *adj.* Proprio para declarar. (Lat. *declarativus.*)
Declaratorio, de-kla-ra-tó-ri-o, *adj.* Em que se declara. (*Declarar*, suf. *torio.*)
Declina, de-klí-na, *s. f.* Uma das peças do astrolabio. (*Declinar.*)
Declinação, de-kli-na-são, *s. f.* Acção de declinar. *T. astr.* Arco d'um circulo maximo da esphera entre o astro que se observa e o equador. *T. phys.* Medida do angulo entre a direcção do meridiano e a d'uma agulha magnetica. *T. gramm.* Serie das desinencias que exprimem as relações dos casos. (Lat. *declinatione.*)
Declinado, de-kli-ná-do, *p. p.* de **Declinar.**

Que se desviou d'um rumo, d'uma direcção. Que está em decadencia, que diminue.

Declinador, de-kli-na-dôr, *s. m.* O que declina. Instrumento que determina a declinação do plano de um quadrante. (*Declinar*, suf. *dor*.)

Declinante, de-kli-nàn-te, *adj.* Que declina. (*Declinar*, suf. *ante.*)

Declinar, de-kli-nár, *v. n.* Desviar-se d'um rumo, d'uma direcção. Descer em declive, ir abaixando, ir em decadencia, inclinar-se para, diminuir, decrescer. *v. a. T. gramm.* Enunciar todos os casos d'um nome, d'um pronome. *T. for.* Não admittir a competencia. (Lat. *declinare.*)

Declinatoria, de-kli-na-tó-ri-a, *s. f. T. for.* Acto pelo qual se declina o foro. (*Declinatorio.*)

Declinatorio, de-kli-na-tó-ri-o, *adj.* Que declina. (*Declinar*, suf. *torio.*)

Declinavel, de-kli-ná-vel, *adj. T. gramm.* Que se pode declinar. (Lat. *declinabilis.*)

Declinio, de-klí-ni-o, *s. m. p. us.* Declinação. (*Declinar*, suf. *io.*)

Declivar, de-kli-vár, *v. n.* Formar declive. (*Declive*)

Declive, de-klí-ve, *adj.* Que forma ladeira, que tem pendor. *Fig.* Que se inclina, desce, abate. *s. m.* Pendor, ladeira. (Lat. *declivis.*)

Declividade, de-kli-vi-dá-de, *s. f.* Forma do que é declive. (Lat. *declivitate.*)

Declivoso, de-kli-vô-zo, *adj.* Declive, ladeirento. (*Declive*, suf. *oso.*)

Decoada, de-ko-á-da, *s. f.* Lixivia para barrella. (*De* pref. e *coar.*)

Decocção, de-kô-ksão, *s. f. T. pharm.* Operação consistindo em ferver n'um liquido substancias medicamentosas para lhes extrahir os seus principios soluveis. (Lat. *decoctione.*)

Decocto, de-kó-kto, *s. m. T. pharm.* Producto de uma decocção. (Lat. *decoctus.*)

Decoloração, de-ko-lo-ra-são, *s. f.* Vid. **Descoloração**.

Decomponivel, de-kon-po-ní-vel, *adj.* Que pode ser decomposto. (*De* pref., lat. *componere*, suf. *ivel.*)

Decompôr, de-kon-pòr, *v. a.* Separar um corpo nas suas partes simples. Separar um todo em suas partes. Alterar profundamente. (*De*, pref. e *compôr.*)

Decomposição, de-kon-po-zi-são, *s. f.* Acção de decompor, de decompôr-se. — (*De*, pref. e *composição.*)

Decoração, de-ko-ra-são, *s. f.* Acção de decorar, ornato, enfeite das casas, dos jardins, das egrejas e outros logares publicos. (*Decorar*, suf. *ação.*)

1. Decorado, de-ko-rá-do, *p. p.* de **Decorar**. 1. Ornado, enfeitado. *Fig.* Honrado, illustrado.

2. Decorado, de-ko-rá-do, *p. p.* de **Decorar**. 2. Aprendido de cór.

Decorador, de-ko-ra-dôr, *s. m.* O que prepara ou arma decorações. (*Decorar* 1, suf. *dor.*)

Decoramente, de-kó-ra-mèn-te, *adv.* Com decoro. (*Decoro*, suf. *mente.*)

Decorar, de-ko-rár, *v. a.* Ornar, enfeitar. *Fig.* Honrar, illustrar. (Lat. *decorare.*)

Decorar, de-ko-rár, *v. a.* Aprender de cór. (Cor 2.)

Decorativo, de-ko-ra-tí-vo, *adj.* Que serve para decorar. (Lat. *decoratus*, suf. *ivo.*)

Decoro, de-kó-ro, *adj.* Que convém, que é decente, honesto.—*s. m.* Honra, respeito devido a alguem. O que convem á dignidade d'alguem. (Lat. *decorus.*)

Decorosamente, de-ko-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo decoroso. (*Decoroso*, suf. *mente.*)

Decoroso, de-ko-rô-zo, *adj.* Que é conforme ao decoro (Lat *decorosus.*)

Decorrer, de-ko-rrèr, *v. n.* Passar (o tempo.) (Lat. *decurrere.*)

Decorrido, de-ko-rrí-do, *p. p.* de **Decorrer**. Que passou. Que terminou.

Decorticação, de-kor-ti-ka-são, *s. f. T. pharm.* Acção de corticar. (Lat. *de orticatus.*)

Decorticar, de-kor-ti-kár, *v. a. T. pharm.* Descascar um lenho, uma raiz, uma semente. (Lat. *decorticare*)

Decostrar, de-ko-strár, *v. a.* Tirar as costras. (*De*, pref. e *costra.*)

Decotado, de-ko-tá-do, *p. p.* de **Decotar**. A que se cortou a extremidade. Diz-se do vestido cortado de modo que os hombros fiquem descobertos ou quasi descobertos.

Decotador, de-ko-ta-dôr, *adj.* O que decota. (*Decotar*, suf. *dor.*)

Decotar, de-ko-tàr, *v. a.* Cortar os ramos inuteis das arvores bem rentes. Cortar a cauda das aves. Cortar o vestido da mulher de modo que os hombros fiquem descobertos. (*De* pref. e *cote.*)

Decote, de-kó-te, *s. m.* Acção de decotar. Córte para decotar o vestido. (*Decotar.*)

Decremento, de-kre-mèn-to, *s. m.* Decrescimento. (Lat. *decrementum.*)

Decrepidez, de-kre-pi-dèz. *s. f.* Extrema velhice. (Por *decrepidão* com troca de suf., do lat. *decrepitudine.*)

Decrepitação, de-kre-pi-ta-são, *s. f. T. chim.* Estalido produzido por alguns saes lançados no fogo. (*Decrepitar* 1, suf. *ação.*)

1. Decrepitar, de-kre-pi-tár, *v. a.* Estalar pela acção do fogo. (Lat. *de* de e *crepitare*, produzir ruido.)

2. Decrepitar, de-kre-pi-tár, *v. a.* Tornar decrepito. (*Decrepito.*)

Decrepito, de-kré-pi-to, *adj.* Que se acha no ultimo grão de velhice. (Lat. *decrepitus.*)

Decrepitude, de-kre-pi-tú-de, *s. f.* Vid. **Decrepidez**, que é menos usado. (Lat. *decrepitudo.*)

Decrescendo, de-kres-sèn-do, *adv. T. mus.* Diminuindo a intensidade dos sons. (Ital. *decrescendo.*)

Decrescente, de-kres-sèn-te, *adj.* Que decresce. (*Decrescer*, suf. *ente.*)

Decrescer, de-kres-sèr, *v. n.* Deixar de crescer. Diminuir de grandeza. (Ital. *decrescere.*)

Decrescimento, de-kres-si-mèn-to, *s. m.* Acção do que decresce. Estado do que decresce. (*Decrescer*, suf. *mento.*)

Decretação, de-kre-ta-são, *s. f. p. us.* Acção de decretar. (*Decretar*, suf. *ação.*)

Decretado, de-kre-tá-do, *p. p.* de **Decretar**. Ordenado por decreto.

Decretal, de-kre-tál, *adj.* Que respeita a decreto. *s. f.* Carta e constituição dos antigos papas respondendo a consultas que lhes dirigiam. (Lat. *decretalis.*)

Decretalista, de-kre-ta-lí-sta, *s. m.* Jurisconsulto perito no conhecimento das decretaes. (*Decretal*, suf. *ista.*)

Decretalmente, de-kre-tál-mèn-te, *adv.* Por decreto. (*Decretal*, suf. *mente.*)

Decretar, de-kre-tár, *v. a.* ou *n.* Ordenar por decreto, ordenar de modo solemne. (*Decreto.*)

Decretista, de-kre-tí-sta, *s. m.* Vid. **Decretalista**. (*Decreto*, suf. *ista.*)

Decreto, de-kré-to, *s. m.* Ordenação, lei, estatuto. (Lat. *decretum.*)

Decretoriamente, de-kre-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo decretorio. (*Decretorio*, suf. *mente.*)

Decretorio, de-kre-tó-ri-o, *adj.* Que decide, decreta. (Lat. *decretorius.*)

Decrúa, de-krú-a, *s. f. T. prov.* Primeira lavra na terra antes de dispôr certos cereaes. (*Decruar.*)

Decruar, de-kru-ár, *v. a.* Cozer parcialmente. *Fig.* Dar a primeira mão a um trabalho, dar a primeira lavra á terra. (*De* e *crú*).

Decubito, de-kú-bi-to, *s. m. T. did.* Posição de quem está deitado na cama. (Lat. *decubitum*, de *decubere.*)

Decumano, de-ku-mà-no, *adj.* Decimo. (Lat. *decumanus.*)

Decuplar, de-ku-plár, *v. a.* Tornar dez vezes maior. (*Decuplo.*)

1. **Decuplo**, dé-ku-plo, *adj.* Dez vezes maior. (Lat. *decuplus.*)

2. **Decuplo**, dé-ku-plo, *s. m.* Quantidade decupla. (Lat. *decuplum.*)

Decuria, de-kú-ri-a, *s f.* Corpo romano de dez soldados de cavallo com um cabo. Certo numero de educandos commettidos ao decurião. (Lat. *decuria.*)

Decuriado, de-ku-ri-á-do, *s. m.* Cargo de decurião. Tempo que elle dura. (Lat. *decuriatus.*)

Decurião, de-ku-ri-ão, *s. m.* Cabo de decuria. Alumno que nas escholas dirige os estudos d'outros menos adiantados. (Lat. *decurione.*)

Decurrencia, de-ku-rrèn-sia, *s. f. T. bot.* Estado das folhas decurrentes. (Lat. hyp. *decurrentia*, de *decurrere.*)

Decurrente, de-ku-rrèn-te, *adj. T. bot.* Cujo limbo se prolonga sobre o tronco ou ramos e adhere a elles. (Lat. *decurrere.*)

Decursivo, de-kur-sí-vo, *adj. T. bot.* Diz-se do estylete cuja base desce serpeando sobre um dos lados do ovario. (Lat. *decursum*, de *decurrere*, suf. *ivo.*)

1. **Decurso**, de-kúr-so, *s. m.* Successão. (Lat. *decursus.*)

2. **Decurso**, de-kúr-so, *adj. T. jur.* Decorrido, vencido, caido. (Lat. *decursus.*)

Decurtação, de-kur-ta-são, *s. f.* Doença das arvores, que lhes faz morrer o cimo. (Lat. *decurtare*, suf. *ação.*)

Decussação, de-ku-sa-são, *s. f. T. did.* Cruzamento em x. (Lat. *decussatione.*)

Decussativo, de-ku-sa-tí-vo, *adj. T. did.* Disposto em decussação. (Lat. *decussatus*, suf. *ivo.*)

Dedada, de-dá-da, *s. f.* Quantidade que se tira com um dedo. Nodoa feita por dedo sujo. Impressão feita por um dedo. (*Dedo*, suf. *ada.*)

Dedál, de-dál, *s. m.* Pequeno cylindro de metal ou outra materia que se põe na ponta do dedo para coser. (Lat. *digitale.*)

Dedaleira, de-da-lèi-ra, *s. f.* Vid. **Digitale**. (*Dedal*, suf. *eira.*)

Dédalo, dé-da-lo, *s. m.* Logar em que a gente se perde por causa da complicação dos caminhos; labyrintho. (Gr. *Daidalos*, Dedalo, constructor do labyrintho de Creta, cujo nome foi dado a toda especie de labyrintho.)

Dedáleo, de-dá-le-o, *adj.* Que é semelhante a um dedalo; que pertence a Dedalo. (*Dedalo*, suf. *eo.*)

Dedecorar, de-de-ko-rár, *v. a.* Faltar ao decoro, deslustrar. (Lat. *dedecorare.*)

Dedeira, de-dèi-ra, *s. f.* Peça de panno ou pelle que se põe no dedo para não o molestar ou cobrir uma ferida. (*Dedo*, suf. *eira.*)

Dedicação, de-di-ka-são, *s. f.* Acção de dedicar. Qualidade do que se dedica. (Lat. *dedicatione.*)

Dedicado, de-di-ká-do, *p. p.* de **Dedicar**. Consagrado. Destinado, applicado.

Dedicador, de-di-ka-dòr, *s. m.* O que dedica. (Lat. *dedicatore.*)

Dedicar, de-di-kár, *v. a.* Consagrar principalmente ao culto divino. Offerecer um livro, uma producção litteraria a alguem, pondo o seu nome no principio. Destinar, applicar. (Lat. *dedicare.*)

Dedicatoria, de-di-ka-tó-ri-a, *s. f.* Palavras pelas quaes se dedica uma obra a alguem. (*Dedicar*, suf. *toria.*)

Dedignação, de-di-gna-são, *s. f. p. us.* Acção de dedignar-se. (Lat. *dedignatione.*)

Dedignar-se, de-di-gnár-se, *v. refl.* Não se dignar, desprezar-se. (Lat. *dedignari.*)

Dedilhar, de-di-lhár, *v. a.* Fazer vibrar com os dedos. (*Dedo*, suf. *ilha.*)

Dedo, dè-do, *s. m.* Cada uma das partes distinctas e moveis que terminam as mãos e os pés do homem. Nome dos prolongamentos que terminam os membros d'outros animaes, a partir dos ossos metatarsios e metarcapios. Nome das partes da luva em que entram os dedos. Largura d'um dedo. (Lat. *digitus.*)

Deducção, de-du-são, *s. f.* Acção de deduzir. (Lat. *deductione.*)

Deduzir, de-du-zír, *v. a.* Subtrair, diminuir. Enumerar. Inferir. (Lat. *deducere.*)

Defecação, de-fe-ka-são, *s. f.* Acção de defecar. (Lat. *defaecatione.*)

Defecado, de-fe-kà-do, *p. p.* de **Defecar**. Separado do sedimento, das fezes. Purificado, castigado.

Defecar, de-fe-kár, *v. a.* Separar do sedimento, das fezes. Purificar, castigar.—*v. n.* Expellir os excrementos. (Lat. *defaecare.*)

Defecatorio, de-fe-ka-tó-rio, *adj.* Que defeca. (*Defecar*, suf. *torio.*)

Defectibilidade, de-fē-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é defectivel. (Lat. hyp. *defectibilitate*, de *defectus.*)

Defectivel, de-fē-ti-vel, *adj.* Imperfeito, incompleto, defeituoso. (Lat. *defectus*, suf. *ivel.*)

Defectivo, de-fē-tí-vo, *adj*. *T. gramm*. A que falta numero, caso, tempo, modo ou pessoa. (Lat. *defectivus*.)

Defectuoso, de-fē-tu-ózo, *adj*. Fórma litteraria por **Defeituoso**.

Defeito, de-téi-to, *s. m*. Imperfeição physica ou moral. O que é contrario ás regras da arte, do gosto, ás boas doutrinas. (Lat. *defectus*.)

Defeituosamente, de-fei-tu-ó-za-mèn-te, *adv*. De modo defeituoso. (*Defeituoso*, suf. *mente*.)

Defeituoso, de-fei-tu-ò zo, *adj*. Que tem defeito. (Lat. *defectus*, suf. *osus*.)

Defendente, de-fen-dèn-te, *adj*. e *s. m*. Que defende. (*Defender*, suf. *ente*.)

Defender, de-fen-dèr, *v. a*. Prestar soccorro ao que é atacado, pessoas ou cousas. Fallar a favor d'um accusado. Proteger. Sustentar. Prohibir. (Lat. *defendere*.)

Defendido, de-fen-dí-do, *p. p*. de **Defender**. A que se presta defesa, que tem defesa. Prohibido.

Defensa, de-fèn-sa, *s. f*. Vid. **Defesa**.

Defensão, de-fen-são, *s. f*. Vid. **Defesa**. (Lat. *defensione*.)

Defensar, de-fen-sár, *v. a*. Defender contra um ataque militar. (Lat. *defensare*.)

Defensavel, de-fen-sá-vel, *adj*. Que se pode defender. (*Defensar*, suf. *avel*.)

Defensavelmente, de-fen-sá-vel-mèn-te, *adv*. De modo defensavel. (*Defensavel*, suf. *mente*.)

Defensiva, de-fen-sí-va, *s. f*. *T. mil*. Posição que se toma para se defender. (*Defensivo*.)

Defensivel, de-fen-sí-vel, *adj*. Que se pode defender. (Lat. *defensus*, suf. *ivel*.)

Defensivo, de-fen-sí-vo, *adj*. Que serve de defender. (Lat. *defensus*, suf. *ivo*.)

Defensor, de-fen-sór, *s. m*. O que defende. (Lat. *defensore*.)

Deferencia, de-fe-rèn-si-a, *s. f*. Condescendencia respeitosa. (Fr. *déférence*.)

Deferente, de-fe-rèn-te, *adj*. *T. astr*. Diz-se d'um circulo imaginado pelos antigos astronomos para explicar certa desegualdade dos planetas. *T. anat*. Diz-se dos vasos excretores dos testiculos. (Lat. *deferenste*.)

Deferido, de-fe-rí-do, *p. p*. de **Deferir**. Concedido, outorgado.

Deferir, de-fe-rír, *v. a*. Conceder, outorgar o que se pede. (Lat. *deferre*.)

Deferivel, de-fe-rí-vel, *adj*. Que merece ser deferido. (*Deferir*, suf. *ivel*.)

Defesa, de-fè-za, *s. f* Acção de defender. Tudo o que serve para defender (Lat. *defensus*.)

Defeso, de-fè-zo, *p. p*. de **Defender**. Vid. **Defendido**.

Deficiencia, de-fi-si-èn-si-a, *s. f*. Falta. Enfraquecimento. (Lat. *deficientia*.)

Deficiente, de-fi-si-èn-te, *adj*. Em que ha deficiencia. Diz-se dos numeros cujas partes aliquotas ou factores formam uma somma menor que esse numero. (Lat. *deficiente*.)

Deficit, dé-fi-sit, *s. m*. O que ha a menos n'uma conta, n'uma receita. Quantia que falta para satisfazer os encargos do Estado. (Lat. *deficit*, de *deficere*.)

Definar, de-fi-nár, *v. n*. Vid. **Definhar**.

Definhamento, de-fi-nha-mèn-to, *s. m*. Estado do que se definha. (*Definhar*, suf. *mento*.)

Definhar, de-fi-nhár, *v. n*. ou—**se**, *v. refl*. Decair physicamente. (*De*, pref. e lat. *finis*, fim.)

Definição, de-fi-ni-são, *s. f*. Enunciação dos attributos que distinguem uma cousa. Decisão. (Lat. *definitione*.)

Definido, de-fi-ní-do, *p. p*. de **Definir**. Que se dá a conhecer por definição. Decidido.

Definidor, de-fi-ni-dòr, *s. m*. Membro d'ordem religiosa o qual é ministro do conselho para o governo da religião. O que define. (Lat. *definitore*.)

Definir, de-fi-nír, *v. a*. Dar a conhecer por definição. Decidir, determinar. (Lat. *definire*.)

Definitivamente, de-fi-ní-ti-va-mèn-te, *adv*. De modo definitivo. (*Definitivo*, suf. *mente*.)

Definitivo, de-fi-ni-tí-vo, *adj*. Que define. Decisivo. Final. (Lat. *definitivus*.)

Definito, de-fi-ní-to, *adj*. Finito, determinado. (Lat *definitus*.)

Definitorio, de-fi-ni-tó-ri-o, *s. m*. Assembleia, governo dos definidores. O logar d'essa assembleia. (*Definir*, suf. *torio*.)

Definivel, de-fi-ní-vel, *adj*. Que pode definir-se. (*Definir*, suf. *ivel*.)

Deflagração, de-fla-gra-são, *s. f*. Combustão rapida com viva chamma. Explosão de chammas que consommem tudo. (Lat. *deflagratione*.)

Deflagrar, de-fla-grár, *v. n*. Arder com viva chamma. (Lat. *deflagrare*.)

Deflegmação, de-fle-gma-são, *s. f*. *T. chim*. Segunda distillação d'um liquido para separar as partes mais aquosas que distillam primeiro. (*Deflegmar*, suf. *ação*.)

Deflegmar, de-fle-gmár, *v. a*. *T. chim*. Tirar a parte aquosa d'uma substancia. (*De*, pref. e Lat. *flegma*; vid. *fleuma*.)

Deflexão, de-flē-ksão, *s. f* *T. phys*. Movimento progressivo pelo qual se abandona a linha que se descrevia para seguir uma outra. (Lat. *de* e *flectione*, flexão.)

Defligação, de-fli-ga-são, *s. f*. Acção de furtar a espada por baixo ou por cima da do contrario sem lhe tocar. (Lat. *de*, de e *fligere*, ferir, bater.)

Defloração, de-flo-ra-são, *s. f*. Acção de deflorar. Estado da pessoa deflorada. (Lat. *defloratione*.)

Deflorador, de-flo-ra-dòr, *s. m*. O que deflora. (*Deflorar*, suf. *dor*.)

Deflorar, de-flo-rár, *v. a*. Tirar a flôr. Deshonrar donzella. (Lat. *deflorare*.)

Defluir, de-flu-ír, *v. n*. Correr, manar. (Lat. *defluere*.)

Defluvio, de-flú-vi-o, *s. m*. Escoamento de aguas. (Lat. *defluvium*.)

Defluxão, de-flu-ksão, *s. f*. Escoamento d'humores. (Lat. *defluctione*.)

Defluxo, de-flú-kso, *s. m*. Catarrho. (Lat. *defluxus*.)

Defoliação, de-fo-li-a-são, *s. f*. Queda das folhas d'uma arvore antes da estação propria. (Lat. *de*, de e *folium*, folha.)

Deformação, de-for-ma-são, *s. f*. Acção e effeito de deformar. (Lat. *deformatione*.)

Deformado, de-for-má-do, *p. p*. de **Deformar**. Cuja forma foi alterada.

Deformador, de-for-ma-dòr, *adj*. e *s. m*. O que deforma. (*Deformar*, suf. *dor*.)

Deformar, de-for-már, *v. a.* Alterar a forma. (Lat. *deformare.*)

Deformatorio, de-for-ma-tó-ri-o, *adj.* Que causa deformação. (*Deformar*, suf. *torio.*)

Deforme, de-fór-me, *adj.* Cuja forma irregular é feia, desagradavel, repellente. *Fig.* Feio, repellente, repugnante. (Lat. *deformis.*)

Deformemente, de-fór-me-mèn-te, *adv.* Com deformidade. (*Deforme*, suf. *mente.*)

Deformidade, de-for-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é deforme. (*Deforme*, suf. *idade.*)

Defraudado, de-frau-dá-do, *p. p.* de **Defraudar.** Privado de... por fraude, dólo, tirado por fraude, dólo.

Defraudador, de-frau-da-dôr, *s. m.* O que defrauda. (Lat. *defraudatore.*)

Defraudamento, de-frau-da-mèn-to, *s. m.* Acção de defraudar. (*Defraudar*, suf. *mento.*)

Defraudar, de-frau-dár, *v. a.* Privar de... com fraude, dólo. Tirar com fraude, dólo. (Lat. *defraudare.*)

Defraudo, de-fráu-do, *s. m.* Acção de defraudar. A cousa que se defrauda (*Defraudar.*)

Defrontar, de-fron-tár, *v. n.* Estar defronte. (*Defronte.*)

Defronte, de-fron-te, *adv.* Em frente, em face. (*De* prep. e *frente.*)

Defumado, de-fu-má-do, *p. p.* de **Defumar.** Que foi exposto ao fumo, ennegrecido pelo fumo.

Defumador, de-fu-ma-dór, *s. m.* O que defuma (*Defumar*, suf. *dor.*)

Defumadouro, de-fu-ma-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se defuma. Exposição a um fumo aromatico. (*Defumar*, suf. *douro.*)

Defumadura, de-fu-ma-dú-ra, *s. f.* Acção de defumar. (*Defumar*, suf. *dura.*)

Defumar, de-fu-már, *v. a.* Expor ao fumo, ennegrecer com fumo, curar ao fumo, perfumar. (*De* pref. e *fumo.*)

Defuncto, de-fún-to, *adj.* Morto. *Extens.* Cadaverico. *Fig.* Acabado, extincto na memoria. *s. m.* Morto, cadaver. (Lat. *defunctus.*)

Degelar, de-je-lár, *v. a.* Fazer passar a agua do estado solido ao liquido. *Fig.* Tirar a frieza a alguem. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Passar a agua do estado solido ao estado liquido. (*De* pref. e *gelo.*)

Degelo, de-jè-lo, *s. m.* Acção de degelar-se, (*Degelar.*)

Degeneração, de-je-ne-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de degenerar. (Lat. *degeneratione.*)

Degenerante, de-je-ne-ràn-te, *adj.* Que degenera. (Lat. *degenerante.*)

Degenerar, de-je-ne-rár, *v. n.* Deteriorar-se com o tempo. Desviar-se da origem de que se sae. Mudar de bem para mal. (Lat. *degenerare.*)

Deglutição, de-glu-ti-são, *s. f.* Acção de engulir. (Lat. *deglutitione.*)

Deglutir, de-glu-tír, *v. a.* Engulir. (Lat. *deglutire.*)

Degolação, de-go-la-são, *s. f.* Acção de degolar (Lat. *decollatione.*)

Degolado, de-go-lá-do, *p. p.* de **Degolar.** A que se cortou a cabeça.

Degolador, de-go-la-dòr, *s. m.* O que degola. (*Degolar*, suf. *dor.*)

Degoladouro, de-go-la-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se degola. Logar do pescoço por onde se dá o golpe para degolar. (*Degolar*, suf. *douro.*)

Degoladura, de-go-la-dú-ra, *s. f.* Acção de degolar. (*Degolar*, suf. *dura.*)

Degolar, de-go-lár, *v. a.* Cortar a cabeça, decapitar. (Lat. *decollare.*)

Degradação, de-gra-da-são, *s. f.* Acção de degradar. (*Degradar*, suf. *ação.*)

Degradado, de-gra-dá-do, *p. p.* de **Degradar.** Que perde o gráo, a dignidade, de modo infamante. Aviltado. Desterrado.

Degradar de-gra-dár, *v. a.* Privar do gráo, logar, dignidade, de modo infamante. Tornar vil, desprezivel. Desterrar. (Lat. *degradare.*)

Degranadeira, de-gra-na-dèi-ra, *s. f.* Cirandão para desengaçar as uvas. (*Degranar*, suf. *deira.*)

Degranar, de-gra-nár, *v. a.* Tirar o grão. (Lat. *de*, de e *granum*, grão.)

Degráo, de-grá-o, *s. m.* Cada uma das partes d'uma escada sobre que se põe os pés para subir. *Fig.* O meio para subir a uma dignidade, para alcançar o fim. (B. Lat. *degradus*, de *de* pref. e *gradus*, gráo.)

Degredo, de-grè-do, *s. m.* Desterro em virtude de sentença no tribunal judiciario. O logar para onde se vae desterrado. (*Degredar*, forma antiga de *degradar.*)

Degustação, de-gu-sta-são, *s. f.* *T. did.* Apreciação, pelo paladar, das qualidades sapidas. (Lat. *degustatio.*)

Degustar, de-gu-star, *v. a.* *T. did.* Apreciar pelo paladar as qualidades sapidas. (Lat. *degustare.*)

Dehiscencia, de-is-sèn-si-a, *s. f.* *T. bot.* Abertura espontanea das valvulas d'um orgão. (Lat. hyp. *dehiscentia*, de *dehiscere.*)

Dehiscente, de-is-sèn-te, *adj.* *T. bot.* Que se abre espontaneamente pelas suturas preexistentes. (Lat. *dehiscente.*)

Deicida, dei-sí-da, *adj.* e *s.* Matador de Deus. (Lat. *deus* e — *cida*, de *caedere*, matar.)

Deicidio, dei-sí-di-o, *s. m.* Morte de Deus. (*Deicida*, suf. *io.*)

Deicola, de-í-co-la, *adj.* e *s.* Que adora um só deus. (Lat. *deus*, gen. *dei*, e *colere*, adorar.)

Deidade, dei-dá-de, *s. f.* Divindade, nume. *Fig.* Mulher muito bella. (Lat. *deitate.*)

Deificação, dei-fi-ka-são, *s. f.* Apotheose. *T. theol.* Identificação mystica com Deus. (*Deificar*, suf. *ação.*)

Deificado, dei-fi-ká-do, *p. p.* de **Deificar.** Posto no numero dos deuses. Unido mysticamente com Deus.

Deificador, dei-fi-ka-dòr, *s. m.* O que faz deuses. (*Deificar*, suf. *dor.*)

Deificar, dei-fi-kár, *v. a.* Pôr no numero dos deuses. Dar qualidades divinas. (Lat. *deificare.*)

Deifico, de-í-fi-kò, *adj.* Que faz deuses. Que dá a qualidade de deus. (Lat. *deificus.*)

Deiforme, dei-fór-me, *adj.* Que tem forma de deus, que é conforme a deus. (Lat. *deus*, gen. *dei*, e *forma.*)

Deipara, de-í-pa-ra, *s. f.* Mãe de Deus. (Lat. *Deipara.*)

Deismo, de-ís-mo, *s. m.* Systema religioso dos que, crendo em Deus, rejeitam a revelação. (*Deus*, suf. *ismo.*)

Deista, de-í-sta, *s. m.* O que segue o deismo. (Lat. *deus*, gen. *dei*, suf. *ista.*)

Deitado, dei-tá-do, *p. p.* de **Deitar**. Lançado, arremessado, expulso, expellido, estendido ao comprido.

Deitar, dei-tár, *v. a.* Lançar, arremessar; expulsar, expellir. Estender ao comprido. (Lat. *dejectare.*)

Deixa, dèi-cha, *s. f.* O que se dá por legados ou em testamento. Palavras que nos papeis dos actores indicam quando um acaba de fallar e outro começa. (*Deixar.*)

Deixação, dei-cha-são, *s. f. p. us.* Acção de deixar, renunciar, abdicar. (*Deixar*, suf. *ação.*)

Deixado, dei-chá-do, *p. p.* de **Deixar**. De que se affastou alguem. Abandonado. Permittido, tolerado.

Deixar, dei-chár, *v. a.* Apartar-se de. Largar. Abandonar. Permittir, tolerar. Differir, espaçar. (Lat. *laxare.*)

Dejarretar, de-ja-rre-tár, *v. a.* Cortar cerce do jarrete. (*De*, pref. e *jarrete.*)

Dejecção, de-jè-são, *s. f. T. med.* Evacuação das materias estercoraes. *T. geol.* Materias lançadas por vulcões. (Lat. *dejectione.*)

Delação, de-la-são, *s. f.* Denuncia, á má parte. (Lat. *delatione.*)

Delamber-se, de-lan-bèr-se, *v. refl.* Lamber o corpo. *Fig.* Mostrar-se muito satisfeito. (*De*, pref. e *lamber*).

Delambido, de-lan-bí-do, *p. p.* de **Delamber-se**. Que foi ou pa ece ter sido lambido. *Fig.* Que é de uma affectação insipida.

Delatar, de-la-tár, *v. a.* Denunciar, á má parte. (Lat. hyp. *delatare*, de *de*, pref. e *latum*, sup. de *ferre.*)

Delatavel, de-la-tá-vel, *adj.* Que merece ser delatado. (*Delatar*, suf. *avel.*)

Delator, de-la-tôr, *s. m.* O que delata. (Lat. *delatore.*)

Delatorio, de-la-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ao delator, á delação. (Lat. *delatorius.*)

Delcredere, del-krè-de-re. Vid. **Credere**.

Delegação, de-le-ga-são, *s. f.* Commissão dada ao delegado. (Lat. *delegatione.*)

Delegado, de-le-gá-do, *p. p.* de **Delegar**. Transmittido por delegação. Que recebeu poder para obrar em nome d'outrem. *s. m.* O que recebeu o poder d'obrar em nome d'outrem.

Delegante, de-le-gàn-te, *adj.* e *s.* Que delega. (Lat. *delegante.*)

Delegar, de-le-gár, *v. a.* Dar a alguem poder d'obrar em nome d'outrem. (Lat. *delegare.*)

Delegatorio, de-le-ga-tó-ri-o, *adj.* Que respeita a uma delegação, que constitue um delegado. (Lat. *delegatorius.*)

Deleitação, de-lei-ta-são, *s. f.* Prazer pleno. *T. theol.* Gosto, prazer que se tem em fazer uma certa obra. (Lat. *delectatione.*)

Deleitar, de-lei-tár, *v. a.* Causar deleite— **se.** *v. refl.* Achar deleite, ter gosto em. (Lat. *delectare.*)

Deleitavel, de-lei-tá-vel, *adj.* Que deleita. (Lat. *delectabilis.*)

Deleite, de-léi-te, *s. m.* Prazer pleno, gosto intimo. (*Deleitar.*)

Deleitosamente, de-lei-tó-za-mèn-te, *adv.* Com deleite. (*Deleitoso*, suf. *mente.*)

Deleitoso, de-lei-tô-zo, *adj.* Que deleita. (*Deleitar*, suf. *dor.*)

Deleixação, de-lei-cha-são, *s. f. p. us.* Acção de deleixar, estado do que é deleixado. (*Deleixar*, suf. *ação.*)

Deleixadamente, de-lei-chá-da-mèn-te, *adv.* De modo deleixado. (*Deleixado*, suf. *mente.*)

Deleixado, de-lei-chá-do, *p. p.* de **Deleixar**. De que se não cura, que não é objecto de cuidado. Que não tem applicação, cuidado; que não cumpre os seus deveres; que não tem energia.

Deleixamento, de-lei-cha-mèn-to, *s. m.* Vid. **Deleixo**. (*Deleixar*, suf. *mento.*)

Deleixar, de-lei-chár, *v. a.* Descurar, não tractar de, não cuidar de. Tirar a energia, tornar descuidado. (*De* pref. e *leixar.*)

Deleixo, de-lèi-cho, *s. m.* Descuido, falta d'applicação, de diligencia. Falta de energia. (*Deleixar.*)

Deleterio, de-le-té-ri-o, *adj.* Que ataca a saude. *Fig.* Que causa corrupção e mal moral. (Gr. *dēlētērios.*)

Deletrear, de-le-tre-ár, *v. a.* Ler soletrando. (*De*, pref. e *letra.*)

Delevel, de-lé-vel, *adj.* Que se pode apagar, destruir. (Lat. *delebilis.*)

Delfim, dĕl-fín, *s. m.* Animal do mar da familia dos cetaceos. Constellação do hemispherio boreal. Na França, principe herdeiro da corôa. (Lat. *delphinus* do Gr. *delphìs*; outra forma port. é golfinho.)

Delfinitico, dĕl-fi-ní-ti-co, *adj.* Que pertence ao delfim. (*Delfim*, suf. *itico.*)

Delgadamente, dĕl-ga-da-mèn-te, *adv.* Tenuemente, delicadamente. (*Delgado*, suf. *mente.*)

Delgadeza, dĕl-ga-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é delgado. (*Delgado*, suf. *eza.*)

Delgado, dĕl-gá-do, *adj.* Que tem pouco corpo, fino. Delicado. Subtil. (Lat. *delicatus*. A forma erudita é *delicado.*)

Délia, dé-li-a, *s. f. T. myth.* Epitheto de Diana. (*Delos*, nome da ilha onde a deusa nasceu segundo o mytho.)

Delibação, de-lí-ba-são, *s. f.* Acção de delibar. (Lat. *delibatio.*)

Delibar, de-li-bár, *v. a. T. poet.* Tocar levemente com os labios, provar. (Lat. *delibare.*)

Deliberação, de-li-be-ra-são, *s. f.* Acção de deliberar. (Lat. *deliberatione.*)

Deliberadamente, de-li-be-rá-da-mèn-te, *adv.* Com deliberação, de proposito (*Deliberado*, suf. *mente.*)

Deliberado, de-li-be-rá-do, *p. p.* de **Deliberar**. Resolvido, decidido depois de exame, ou entre varias pessoas, ou interior. Resoluto, decidido.

Deliberante, de-li-be-ràn-te, *adj.* e *s.* Que delibera. (Lat. *deliberante.*)

Deliberar, de-li-be-rár, *v. n.* e *a.* Resolver,

decidir depois de exame, ou entre varias pessoas, ou interior (Lat. *deliberare.*)

Deliberativo, de-li-be-ra-tí-vo, *adj.* Que respeita á deliberação. (Lat. *deliberativus.*)

Delicadamente, de-li-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo delicado (*Delicado*, suf *mente.*)

Delicadeza, de-li-ká-dé-za, *s. f.* Qualidade do que é delicado. (*Delicado*, suf. *eza.*)

Delicado, de-li-ká-do, *adj.* Que se damnifica, altera facilmente, que não é robusto Tenue, que tem pouca grossura. Fino, subtil. Leve. Elegante. Difficil, embaraçador. Que se offende facilmente. (Lat. *delicatus.*)

Delicia, de-li-si-a, *s. f.* Prazer que transporta. Encanto. (Lat. *delicia.*)

Deliciado, de-li-si-á-do, *p. p.* de **Deliciar**. A que se causou delicia.

Deliciar, de-li-si-ár, *v. a.* Causar delicia. — **se** *v. refl* Ter delicia. (*Delicia.*)

Deliciosamente, de-li-si-ó-za-mèn-te *adv.* De modo delicioso. (*Delicioso*, suf *mente.*)

Delicioso, de-li-si-ò-zo, *adj.* Que causa delicia. Em que ha delicia (Lat. *deliciosus.*)

Delicto, de-lí-to, *s. m.* Transgressão da lei, crime, culpa. (Lat. *delictum.*)

Delido, de-lí-do, *p. p.* de **Delir**. Apagado.

Deligação, de-li-ga-são, *s. f. T chir.* Applicação methodica de ligaduras. (Lat. *deligatione.*)

Deligatorio, de-li-ga-tó-ri-o, *adj. T. chir.* Que respeita á deligação. (Lat. *deligare*, suf. *torio.*)

Delimitação, de-li-mí-ta-são, *s. f.* Acção de delimitar. (Lat. *delimitatione.*)

Delimitado, de-li-mí-tá-do, *p. p.* de **Delimitar**. A que se marcaram limites.

Delimitador, de-li-mí-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que delimita. (*Delimitar*, suf *dor.*)

Delimitar, de-li-mi tár, *v. a.* Marcar limites. (Lat. *delimitare.*)

Delineação, de-li-ne-a-são, *s. f.* Acção e effeito de delinear. (Lat. *delineatione.*)

Delineado, de-li-ne-á-do, *p. p.* de **Delinear**. Cujas linhas geraes se traçaram. Descripto. Traçado.

Delineador, de li-ne-a-dòr, *s. m.* O que delinea. (*Delinear*, suf. *dor.*)

Delineamento, de-li-ne-a-mèn-to, *s. m.* Acção de delinear. (*Delinear*, suf. *mento.*)

Delinear, de-li-ne-ár, *v. a.* Traçar as linhas geraes. Descrever. Traçar. (Lat. *delineare.*)

Delineativo, de-li-ne-a-tí-vo, *adj.* Que delineia. (*Delinear*, suf. *ativo.*)

Delinquente, de-lin kuèn-te, *s.* Pessoa que commetteu algum delicto. Usa-se tambem *adj.* (Lat. *delinquentes.*)

Delinquir, de-lin-kuír, *v. n.* Commetter delicto. (Lat. *delinquere.*)

Delio, dé-li-o, *s. m. T. myth.* Epitheto d'Apollo. (*Delos*, nome d'uma ilha.)

Deliquar, de-li-kuár, *v. a.* Expôr um sal a absorver a humidade do ar, dissolvendo-se pouco e pouco, — **se** *v. refl.* Dissolver-se, derreter-se ao ar humido. Degelar. (Lat. *deliquare.*)

Deliquescencia, de-li-kues-sèn-si-a, *s. f. T. chim.* Phenomeno nos corpos solidos que attrahem a humidade do ar e se dissolvem. (Lat. hyp. *deliquescentia*, de *deliquescere.*)

Deliquescente, de-li-kues-sèn-te, *adj T. chim.* Que attrahe a humidade do ar e se dissolve. (Lat. *deliquescente.*)

Deliquio, de-lí-ki-o, *s. m. T. chim.* Estado d'um corpo que de solido se tornou liquido absorvendo a humidade do ar. Perda dos sentidos. (Lat. *deliquium.*)

Delir, de-lír, *v. a.* Apagar. (Lat. *delere.*)

Delirado, de-li-rá-do, *p. p.* de **Delirar**. Que está em delirio. Dito, feito em momento de delirio.

Delirante, de-li-ràn-te, *adj.* Que delira. (Lat. *delirante.*)

Delirar, de-li-rár, *v. n.* Estar em delirio. (Lat. *delirare.*)

Delirio, de-lí-ri-o, *s. m.* Perturbação do espirito causado por doença. (Lat. *delirium.*)

Delirium-tremens, de-li-ri-un-tré-mens, *s. m. T. med.* Delirio acompanhado de tremura a que são sujeitos os que abusam das bebidas alcoolicas. (Lat. *delirium* e *tremens.*)

Deliroso, de-li-rò-zo, *adj.* Que delira. (*Delirar*, suf. *oso.*)

Delitescencia, de-li-tes-sèn-si-a, *s. f. T. med.* Desapparecimento rapido d'uma affecção local sem reproducção n'outro ponto. (Lat. hyp. *delitescentia*, de *delitescere.*)

Delombar, de-lon-bár, *v. a. T. pop.* Dar pancada nas costas. (*De*, pref. e *lombo.*)

Delonga, de-lòn-ga, *s. f.* Dilação. (*Delongar.*)

Delongador, de-lon-ga-dòr, *s. m.* O que delonga. (*Delongar*, suf. *dor.*)

Delongar, de-lon-gár, *v. a.* Dilatar, demorar. (*De*, pref. e *longo.*)

Delta, dél-ta, *s. f.* Cousa em forma de triangulo equilatero. *T. geol.* Terra formada na foz d'um rio que se ramifica em torno d'ella (Gr. Δ, *d*, letra do alphabeto.)

Deltoidal, del-toi-dál, *adj. T. did.* Que tem forma de um triangulo equilatero. (*Deltoide*, suf. *al.*)

Deltoide, del-tói-de, *s. m. T. anat.* Musculo que tem a forma d'um triangulo. (Gr. *delta* e *eidos*, forma.)

Deltota, del-tó-ta, *s. m. T. astr.* Nome d'uma constellação, triangulo. (Gr. *deltōtón.*)

Delubro, de-lú-bro, *s. m. p. us* Templo, altar. (Lat. *delubrum.*)

Deludir, de-lu-dír, *v. a.* Enganar, desprezar. (Lat. *deludere.*)

Delumbado, de-lun-bá-do, *adj.* Arqueado á maneira das costas, do lombo (*De*, pref. e lat. *lumbum*, lombo.)

Delusão, de-lu-zão, *s. f.* Illusão, engano. (Lat. *delusione.*)

Delusor, de-lu-zòr, *adj.* ou *s.* Illusor, enganador. (Lat. *delusor.*)

Deluto, de-lú-to, *s. m. T. pharm.* Vid. **Infusão**. (Lat. *delutum.*)

Demagogia, de-ma-go-jí-a, *s. f.* Dominação das facções populares. (Gr. *dēmagōgía.*)

Demagogico, de-ma-gó-ji-co, *adj.* Que pertence á demagogia. (Gr. *dēmagōgíkos.*)

Demagogo, de-ma-gó-go, *s. m.* Chefe d'uma facção popular, na Grecia antiga. *Mod.* O que é do partido popular contra a aristocracia e excita as massas nas luctas politicas. Anarchista. (Gr. *dēmagōgos.*)

Demais, de-mais, *adv.* Em excesso. Alem d'isso. (*De* e *mais*.)

Demanda, de-màn-da, *s. f.* Busca, diligencia para conseguir. Acção proposta em juizo do civel. (*Demandar*.)

Demandador, de-man-da-dòr, *s. m.* O que demanda. (*Demandar*, suf. *dor*.)

Demandante, de-man-dàn-te, *adj.* e *s.* Que demanda. (Lat. *demandante*.)

Demandão, de-man-dão, *s. m. T. pop.* Vid. **Demandista**. (*Demandar*, suf. *ão*.)

Demandar, de-man-dár, *v. a.* Buscar, procurar, pedir, alguma cousa por litigio civil ou criminal. (Lat. *demandare*.)

Demandista, de-man-dí-sta, *s.* Pessoa que anda sempre em demandas. (*Demandar*, suf. *ista*.)

Demão, de-mão, *s. m.* Vid. **Mão**.

Demarcação, de-mar-ka-são, *s. f.* Acção de demarcar. Terreno demarcado. O que serve para demarcar. (*Demarcar*, suf. *ação*.)

Demarcadamente, de-mar-ká-da-mèn-te, *adv.* Com limites marcados. (*Demarcado*, suf. *mente*.)

Demarcado, de-mar-ká-do, *p. p.* de **Demarcar**. A que se poseram, marcaram limites.

Demarcador, de-mar-ka-dòr, *s. m.* O que demarca. (*Demarcar*, suf. *dor*.)

Demarcar, de-mar-kár, *v. a.* Pôr, marcar limites. Limitar, definir. (*De*, pref. e *marcar*.)

Demasia, de-ma-zí-a, *s. f.* O que é demais; excesso. O que sobra, resta. Intemperança, excesso culpavel, descomedimente, temeridade. (Por *demaisia*, de *demais*, suf *ia*.)

Demasiadamente, de-ma-zi-á-da-mèn-te, *adv.* De modo demasiado. (*Demasiado*, suf. *mente*.)

Demasiado, de-ma-zi-á-do, *p. p.* de **Demasiar**. Que é excessivo, superfluo, immoderado.

Demasiar, de-ma-zi-ár, *v. n.* Dar, dispender demasiadamente,—**se** *v. refl.* Fazer excessos, descomedir-se. (*Demasia*.)

Demencia, de-mèn-si-a *s. f.* Loucura. (Lat. *dementia*.)

Dementado, de-men-tá-do, *p. p.* de **Dementar**. Que se acha em estado de demencia.

Dementar, de-men-tár. *v. a.* Tornar demente. (*Demente*.)

Demente, de-mèn-te, *adj.* e *s.* Louco. (Lat. *demente*.)

Demerito, de-mé-ri-to, *s. m.* Desmerecimento. Acção pela qual se desmerece. (*De*, pref. e *merito*.)

Demeritorio, de-me-rí tó-ri-o, *adj.* Que produz demerito. (Lat. *de*, pref. e *meritorio*.)

Demigolla, de-mi-gó-la, *s. f. T. fort.* A linha tirada do flanco ao angulo da golla. (Fr. *Demi*, meio e port. *golla*).

Demissão, de-mi-são, *s. f.* Acção pela qual se renuncia ao emprego, cargo ou dignidade. Acto pelo qual se despede, licencia, tira um cargo. (Lat. *demissione*.)

Demissionario, de-mi-si-o-ná-ri-o, *adj.* O que se demitte. (Lat. *demissione*, suf. *ario*.)

Demisso, de-mi-so, *adj.* Baixo, inclinado para a terra. Abatido, humilhado. (Lat. *demissus*.)

Demissorio, de-mi-só-rio. Vid. **Dimissorio**.

Demittente, de-mi-tèn-te, *adj.* Que se demitte. (Lat. *demittente*.)

Demittido, de-mi-tì do, *p. p.* de **Demittir**. Que deu, a quem se deu a demissão.

Demittir, de-mi-tír, *v. a.* Dar a demissão. (Lat. *demittere*.)

Demiurgo, de-mi-úr-go, *s. m. T. philos.* A intelligencia creadora, segundo os platonicos. (Gr. *dēmioyrgos*.)

Demo, dé-mo, *s. m. T. fam.* Vid. **Diabo**. (Lat. *daemon*, Gr. *daimōn*.)

Democracia, de-mo-kra-sí-a, *s. f.* Governo em que o povo exerce a soberania. (Gr. *dēmocratía* de *dēmos*, povo e *krátos*, auctoridade.)

Democrata, de-mo-krá-ta, *s. m.* O que é partidario da democracia. (Vid. **Democracia**.)

Democraticamente, de-mo-kra-ti-ka-mèn-te *adv.* De modo democratico. (*Democratico*, suf. *mente*.)

Democratico, de-mo-krá-ti-co, *adj.* Que é proprio da democracia, dos democratas. (Gr. *dēmokratikós*.)

Democratismo, de-mo-kra-tí-smo, *s. m* Instituições, doutrina, regimen da democracia. Sentimentos democraticos. (*Democrata*, suf. *ismo*.)

Democratizar, de-mo-kra-ti-zár, *v. a.* Tornar democratico. (*Democrata*, suf. *iza*.)

Demographia, de-mo-gra-fí-a, *s. f.* Estatistica d'um povo pelas edades, profissões, habitações. (Gr. *dēmos*, povo, e *gráphein*, descrever.)

Demographico, de-mo-grá-fi-co, *adj.* Que pertence á demographia. (*Demographia*, suf. *ico*.)

Demographo, de-mó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de demographia. (Vid. **Demographia**.)

Demolhar, de-mo-lhár, *v. a.* Pôr de molho pouco tempo. (*De*, pref. e *molhar*.)

Demolição, de-mo-li-são, *s. f.* Acção e effeito de demolir. (Lat. *demolitione*.)

Demolido, de-mo-lí-do, *p. p.* de **Demolir** Desfeito, destruido, lançado a baixo.

Demolir, de-mo-lír, *v. a.* Desfazer a ligação d'um edificio, d'uma massa construida. Destruir, deitar a baixo. (Lat. *demolire*.)

Demolitorio, de-mo-li-tó-ri-o, *adj.* Que manda demolir, que demole. (*Demolir*, suf. *torio*.)

Demonarcha, de-mo-nár-ka, *s. m.* Demonio principal. (Gr. *daimôn*, demonio e *arkhein*, commandar.)

Demonazio, de-mo-ná-zi-o, *s. m. T. fam.* Grande demonio. (*Demonio* suf. *azio*, de *azo*.)

Demonetisação, de-mo-ne-ti-za-são, *s. f.* Acção de demonetisar. (*Demonetisar*, suf. *acção*.)

Demonetisado, de-mo-ne-ti-zá-do, *p. p.* de **Demonetisar**. A que se tirou o valor que a lei lhe tinha attribuido, fallando de moeda, de papel moeda.

Demonetisar, de-mo-ne-ti-zár, *v. a.* Tirar a uma moeda, a um papel moeda o valor que a lei lhe tinha attribuido. (*De*, pref. e lat. *moneta*, moeda.)

Demoniaco, de-mo-ní-a-ko, *adj.* Que se refere ao demonio. (Lat. *daemoniacus*.)

Demonio, demonio, *s. m.* No polytheismo antigo, genio, espirito sobrenatural, bom ou mao. No christianismo, o espirito maligno, por opposição aos anjos. Pessoa má. Pessoa viva, travessa. *Fig.* A causa da inspiração, dos impulsos bons ou maos. (Lat. *daemonium*, do Gr. *daimōn.*)

Demonismo, de-mo-ní-smo, *s. m. T. did.* Crença nos demonios (*Demonio*, suf. *ismo.*)

Demonista, de-mo-ní-sta, *s. m. T. did.* O que crê na existencia dos demonios (*Demonio*, suf. *ista.*)

Demonocracia, de-mo-no-kra-sí-a, *s. f.* Influencia dos demonios. (Gr. *daimōn*, demonio e *krátos*, poder.)

Demonographia, de-mo-no-gra-fí-a, *s f.* Tractado da natureza e influencia dos demonios. (*Demonographo*, suf. *ia.*)

Demonographo, de-mo-nó-gra fo, *s. m.* Auctor d'uma demonographia. (Gr. *daimōn* e *gráphein*, descrever.)

Demonolatra, de-mo-nó-la-tra, *s. m.* Adorador dos demonios. (Gr. *daimōn*, demonio, e *latreyein*, adorar.)

Demonolatria, de-mo-no-la-trí-a, *s. f.* Adoração dos demonios. (*Demonólatra*, suf. *ia.*)

Demonologia, de-mo-no-lo-jí-a, *s. f.* Theoria dos demonios. (Gr. *daimōn*, demonio, e *lógos*, tratado.)

Demonomancia, de-mo-no-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação por inspiração dos demonios. (Gr. *daimōn*, demonio e *mantéia*, adivinhação.)

Demonomania, de-mo-no-ma-ní-a, *s. f. T. med.* Aberração mental em que o doente julga estar possuido do demonio. (Gr. *daimōn*, demonio, e *mania.*)

Demonstrabilidade, de-mon-stra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é demonstravel. (Lat. *demonstrabilis*, suf. *idade.*)

Demonstração, de-mon-stra-são, *s. f.* Raciocinio que prova com evidencia. Lição em que se expõem os objectos de que se falla, manifestação das disposições, das intenções. (Lat. *demonstratione.*)

Demonstrado, de-mon-strá-do, *p. p.* de **Demonstrar.** De que se deu demonstração.

Demonstrador, de-mon-stra-dòr, *s. m.* O que demonstra, o que nas aulas mostra diversos objectos o ı auxilia o lente em diversas experiencias. (Lat. *demonstratore.*)

Demonstrante, de-mon-stràn-te, *adj.* Que demonstra. (Lat. *demonstrante.*)

Demonstrar, de-mon-strár, *v. a.* Provar por demonstração. (Lat. *demonstrare.*)

Demonstrativamente, de-mon-stra-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo demonstrativo. (*Demonstrativo*, suf. *mente.*)

Demonstrativo, de-mon-stra-tí-vo, *adj.* Que demonstra, serve para demonstrar. *T. rhet.* Diz-se do genero de eloquencia que tem por objecto o louvor ou o vituperio. *T. gramm.* Que exprime uma idea de indicação. (Lat. *demonstrativus.*)

Demonstravel, de-mon-strá-vel, *adj.* Que pode ser demonstrado. (Lat. *demonstrabilis.*)

Demora, de-mó-ra, *s. f.* Acção de demorar-se. Tempo que se demóra. (*Demorar.*)

Demorar, de-mo-rár, *v. a.* Deter, fazer esperar mais tempo do que é necessario. Delongar, dilatar. — **se**, *v. refl.* Deter-se, gastar muito tempo em vir, em fazer uma cousa — *v. n.* Estar situado. (Lat. *demorari.*)

Demosthenico, de-mo-sté-ni-ko, *adj.* Que é no estylo de Demosthenes. Que é eloquente como Demosthenes. (*Demosthenes*, orador grego.)

Demostra, de-mó-stra, *s. f.* Acção de demostrar. (*Demosrar.*)

Demostrado, de-mo-strá-do, *p. p.* de **Demostrar.** Que se deu a entender, a conhecer, que se revelou por signaes exteriores.

Demostrador, de-mos-tra-dòr, *adj.* e *s.* Que demostra. (*Demostrar*, suf. *dor.*)

Demostrar, de-mo-strar, *v. a.* Dar a entender, a conhecer; revelar por signaes exteriores. (*Demonstrar.*)

Demotico, de-mó-ti-ko, *adj.* Diz-se da escriptura popular do Egypto antigo. (Gr. *demótikos*, popular.)

Demover, de-mo-vèr, *v. a.* Apartar de um logar, posto, dignidade. Mover do proposito. Abalar o animo. (Lat. *demovere.*)

Demudado, de-mu-dá-do, *p. p.* de **Demudar.** Alterado, physica ou moralmente, perturbado, commovido.

Demudamento, de-mu-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de demudar. (*Demudar*, suf. *mento.*)

Demudar, de-mu-dár, *v. a.* Alterar, physica ou moralmente, perturbar. (Lat. *demutare.*)

Demulcente, de-mul-sèn-te, *adj.* e *s. T. med.* Diz-se dos medicamentos que amollecem, abrandam. (Lat. *demulcente.*)

Demulcir, de-mul-sír, *v. a. T. med. des.* Amollecer, abrandar. (Lat. *demulcere.*)

1 **Denario**, de-ná-ri-o, *s. m.* Moeda da antiga Roma. Antigo peso medicinal (Lat. *denarium.*)

2. **Denario**, de-ná-ri-o, *adj.* Que tem dez algarismos, que contém dez. (Lat. *denarius.*)

Dendê, den-dê ou **Dendèm**, den-dén, *s. m.* Especie de coco do Brasil. (T. brasilico.)

Dendezeiro, den-de-zèi-ro, *s. m.* A palmeira que da o dendê. (*Dende*, suf. *zeiro.*)

Dendrite, den-drí-te, *s. f. T. min.* Pedra que representa uma arvore. Arvore fossil. (Gr. *dendritēs.*)

Dendritico, den-drí-ti-ko, *adj. T. min.* Que offerece arborisações. (*Dendrite*, suf. *ico.*)

Dendrographia, den-dro-gra-fí-a, *s. f.* Tractado sobre as arvores. (Gr. *déndron*, arvore e *gráphein*, descrever.)

Dendroide, den-drói-de, *adj. T. hist. nat.* Que tem fórma d'arvore. (Gr. *déndron*, arvore, e *eidos*, fórma.)

Dendrologia, den-dro-lo-jí-a, *s. f.* Tractado das arvores. Parte da botanica que se occupa das arvores. (Gr. *déndron*, arvore e *lógos*, tratado.)

Denegação, de-ne-ga-são, *s. f.* Acção de denegar. (Lat. *denegatione.*)

Denegar, de-ne-gár, *v. a.* Negar. Recusar. (Lat. *denegare.*)

Denegrecer, de-ne-gre-sèr, *v. a.* Tornar negro. (*De*, pref. e lat. *nigrescere.*)

Denegrido, de-ne-grí-do, *p. p.* de **Denegrir**, Tornado negro. *Fig.* Deshonrado, maculado.

Denegridor, de-ne-gri-dòr, *s. m.* O que denigre (*Denegrir*, suf. *dor.*)

Denegrir, de-ne-grír, *v. a.* Fazer negro, escuro. Manchar de negro. *Fig.* Deshonrar, macular. (*De*, pref. e *negro.*)

Dengoso, den-gô-zo, *adj.* Que tem dengue. (Hesp. *dengoso.*)

Dengue, dèn-ghe, *s. m.* Melindre mulheril, que consiste em affectar delicadezas, males e desgostos exagerados. (Hesp. *dengue.*)

Denguice, den-ghí-se, *s. f.* Vid. **Dengue**. (*Dengue*, suf. *ice.*)

Denigração, de-ni-gra-são, *s. f.* Acção de denegrir. (Lat. *denigratione.*)

Denigrativo, de-ni-gra-tí-vo, *adj.* Que denigre. (Lat. *denigrare*, suf. *tivo.*)

Denigrir, de-ni-grír, *v. a.* Vid. **Denegrir**.

Denodadamente, de-no-dá-da-mèn-te, *adv.* Com denodo. (*Denodado*, suf. *mente.*)

Denodado, de-no-dá-do, *adj.* Que não tem nó, que não tem peia, estorvo. Precipitado, arrebatado. Intrepido, ousado.

Denodamento, de-no-da-mèn-to, *s. m.* Vid. **Denodo**. (*Denodar*, suf. *mento.*)

Denodar, de-no-dár, *v. a. T. did.* Desatar um nó. *Fig.* Vencer uma difficuldade. (Lat. *denodare.*)

Denodo, de-nô-do, *s. m.* Qualidade do que é denodado. Acção denodada. (*Denodar.*)

Denominação, de-no-mi-na-são, *s. f.* Designação d'uma pessoa ou d'uma cousa por um nome. (Lat. *denominatione.*)

Denominador, de-no-mi-na-dôr, *s. m.* O que denomina. *T. arith.* Numero que na fracção indica em quantas partes se divide a unidade. (Lat. *denominatore.*)

Denominar, de-no-mi-nár, *v. a.* Designar por um nome. (Lat. *denominare.*)

Denominativo, de-no-mi-na-tí-vo, *adj.* Que serve para denominar; que indica o nome proprio. (Lat. *denominativus.*)

Denotação, de-no-ta-são, *s. f.* Acção de denotar. Cousa que denota. (Lat. *denotatione.*)

Denotado, de-no-tá-do, *p. p.* de **Denotar**. Significado, mostrado, annunciado por um signal.

Denotador, de-no-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que denota. (*Denotar*, suf. *dor.*)

Denotar, de-no-tár, *v. a.* Significar, mostrar, annunciar como signal. (Lat. *denotare.*)

Densamente, den-sa-mèn-te, *adv.* De modo denso. (*Denso*, suf. *mente.*)

Densar, den-sár *v. a. T. poet.* Condensar, tornar denso. (Lat. *densare.*)

Densidade, den-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é denso. Peso dos corpos que nos parecem pesados. *T. phys.* Relação da massa d'um corpo para com seu volume. (Lat. *densitate.*)

Densiflor, den-si-flôr, *adj. T. bot.* Que dá flores numerosas e muito juntas. (Lat. *densus* e *flos, floris*, flor.)

Densifoliado, den-si-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas numerosas e muito juntas. (Lat. *densus* e *folium.*)

Denso, dèn-so, *adj.* Espesso, compacto. Cujo peso faz suppor que as moleculas são muito apertadas umas contra as outras. Que sob um mesmo volume pesa mais que outro. (Lat. *densus.*)

Dens'umbroso, den-sun-brô-zo, *adj. T. poet.* Que faz sombra densa. (*Denso* e *umbroso.*)

Dentada, den-tá-da, *s. f.* Golpe com os dentes. *Fig.* Dito mordaz. (*Dente*, suf. *ada.*)

Dentado, den-tá-do, *p. p.* de **Dentar**. Guarnecido de dentes, em que se deu dentada.

Dentadura, den-ta-dú-ra, *s. f.* Serie de dentes naturaes ou artificiaes. A totalidade dos dentes d'uma roda. (*Dentar*, suf. *dura.*)

Dentagra, den-tá-gra, *s. f. T. med. p. us.* Dôr dos dentes. (Palavra hybrida do lat. *dens, dentis*, e gr. *agrein*, tomar; cp. *podagra.*)

Dental, den-tál, *adj.* Que pertence, respeita aos dentes. *T. gramm.* Diz-se das letras que se pronunciam com o contacto da lingua com os dentes. *s. f.* Consoante dental. Nome de duas peças das orelhas do arado. (Lat. *dentalis.*)

Dentalio, den-tá-lio, *s. m.* Genero de molluscos do mar. (Lat. hyp. *dentalium*, de *dentalis.*)

Dentalito, den-ta-li-to, *s. m.* Dentalio (mollusco) fossil. (*Dentalio* e gr. *lithos*, pedra).

Dentão, den-tão, *s. m.* Peixe que tem grandes dentes. (*Dente*, suf. *ão.*)

Dentar, den-tár, *v. a.* Abrir dentes em, dar dentada em. (*Dente.*)

Dentaria, den-tá-ri-a, *s. f.* Planta vivaz da familia das cruciferas. (Lat. *dentaria.*)

Dentario, den-tá-ri-o, *adj.* Que diz respeito aos dentes. (Lat. *dentarius.*)

Dente, dèn-te, *s. m.* Nome dos ossinhos que engastados nos queixos servem á mastigação. Nome dos ossos que guarnecem as boccas dos animaes e lhes servem para comer, atacar ou defender-se. Pontas que guarnecem certos instrumentos. Nome das divisões d'um pente, da circumferencia das rodas de diversos apparelhos. *T. bot.* Saliencia mais ou menos aguda, mas sempre de pequenas dimensões na borda dor orgãos membranosos. (Lat. *dens, dentis.*)

Denteado, den-te-ádo, *p. p.* de **Dentear**. Recortado em dentes; que tem dentes.

Dentear, den-te-ár, *v. a.* Fazer, abrir dentes, recortar em dentes. (*Dente.*)

Dentebrum, den-te-brún, *s. m.* Nome d'uma herva.

Dentebrura, den-te-brú-ra, *s. f.* Feto macho. (*Polipodium filix mas*, L.)

Denteira, den-tèi-ra, *s. f.* Embotamento dos dentes. (*Dente*, suf. *eira.*)

Dentelado, den-te-lá-do, *p. p.* de **Dentelar**. Vid. **Denteado**.

Dentelar, den-te-lár, *v. a.* Vid. **Dentear**. (Fr. *denteler.*)

Dentelaria, den-te-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas de que uma especie se empregava contra as dores de dentes (*plumbago europaea*, L.) (Fr. *dentelaire.*)

Dentição, den-ti-são, *s. f.* Erupção natural dos dentes. (Lat. *dentitione.*)

Denticida, den-ti-sí-da, *adj. T. bot.* Diz-se da dehiscencia que se opera pelo desvio dos dentes da extremidade dos carpellos. (Lat. *dens*, dente, e *caedere*, fender.)

Denticorne, den-ti-kór-ne, *adj. T. hist. nat.* Que tem antenas denteadas. (Lat. *dens*, dentes e *cornis*, que é de corno, que tem corno.)

Denticulado, den-ti-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem dentes muito miudos. (*Denticulo,* suf. *ado.*)
Denticular, den-ti-ku-lár, *adj.* Que tem dentes, que é em fórma de dente. (*Denticulo,* suf. *ar.*)
Denticulo, den-tí-ku-lo, *s. m.* Dentinho. *T. arch.* Renda do friso da columna jonica. (Lat. *denticulus.*)
Dentificação, den-ti-fi-ka-são, *s. f. T. physiol.* Geração da dentina. (Lat. *dens, dentes* e — *ficatio,* de — *ficare,* freq. de *facere,* fazer.)
Dentiforme, den-ti-fór-me, *adj.* Que é da feição de dente. (Lat. *dens, dentis,* e *fórma.*)
Dentifricio, den-ti-frí-si-o, *s. m. T. pharm.* Preparação para limpar os dentes. (Lat. *dentifricium.*)
Dentigero, den-tí-je-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem dentes. (Lat. *dens, dentis,* dente, e *gerere,* levar.)
Dentilhão, den-ti-lhão, *s. m.* Nome dos membros da cornija quadrados em fórma de dentes. (*Dente,* suf. comp. *ilhão.*)
Dentina, den-tí-na, *s. f. T. chim.* Substancia propria dos dentes. (*Dente,* suf. *ina.*)
Dentinho, den-tí-nho, *s. m.* Dente pequeno. (*Dente,* suf. dim *inho.*)
Dentirostro, den-ti-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem bico dentado. (Lat. *dens, dentes,* dente e *rostrum,* bico.)
Dentista, den-tí-sta, *s. m.* Chirurgião ou artista que se occupa das molestias de dentes. (*Dente,* suf. *ista.*)
Dento-labial, den-to-la-bi-ál, *adj. T. gramm.* Diz-se das consoantes que se formam pela imposição dos dentes sobre o labio inferior. *s. f.* Consoante dentolabial. (*Dente* e *labial.*)
Dentro, dèn-tro, *adv.* e *prep.* Na parte interior, no interior, para o interior. (Lat. *de* e *intro.*)
Dentuça, den-tú-sa, *s. f. T. fam.* Dentes grandes saidos para fóra. — *s. f.* ou *m.* Pessoa que tem o defeito dos dentes saidos para fóra. (*Dente,* suf. *uça.*)
Dentudo, den-tú-do, *adj.* Que tem dentuça. (*Dente,* suf. *udo.*)
Denudação, de-nu-da-são, *s. f. T. chir.* Estado d'uma parte despojada dos seus involucros naturaes. Acção de pôr patente uma parte doente. (Lat. *denudatione.*)
Denudar, de-nu-dar. *v. a. T. chir.* Pôr patente alguma parte doente do corpo. (Lat. *denudare.*)
Denuncia, de-nún-si-a *s. f.* Acção de denunciar; acto pelo qual se denuncia. (*Denunciar.*)
Denunciação, de-nun-si-a-são, *s. f.* Vid. **Denuncia** (Lat. *denuntiatione.*)
Denunciador, de-nun-si-a-dòr, *s. m.* O que denuncia. (Lat. *denuntiatore.*)
Denunciante, de-nun-si-àn-te, *adj.* e *s.* Que denuncia. (Lat. *denuntiante.*)
Denunciar, de-nun-sí-ár, *v. a.* Declarar, publicar; fazer conhecer: deferir á auctoridade; dar a conhecer á justiça (um crime). Descobrir, revelar. (Lat. *denuntiare.*)
Denunciativo, de-nun-si-a-tí-vo, *adj.* Que denuncia, serve para denunciar. (Lat. *denuntiativus.*)
Denunciatorio, de-nun-si-a-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Denunciativo.** (*Denunciar,* suf. *torio.*)
Denunciavel, de-nun-si-á-vel, *adj.* Que pode denunciar-se. (*Denunciar,* suf. *avel.*)
Deontologia, de-on-to-lo-jía, *s. f. T. did.* Sciencia dos deveres. (Gr. *déon,* dever, e *lógos,* doutrina.)
Deontologico, de-on-to-ló-ji-ko, *adj.* Que é relativo á deontologia. (*Deontologia,* suf. *ico.*)
Deoperculado, de-o-per-ku-lá-do, *adj. T. hist nat.* Que é privado d'operculo. (*De,* pref. e *operculo.*)
Deordinação, de-or-di na-são, *s. f. p. us.* Ordem, determinação. (*De,* pref. e *ordenação.*)
Deparador, de-pa-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que depára. (*Deparar,* suf. *dor.*)
Deparar, de-pa-rár, *v. a.* Dar, apresentar sem ser esperado. — **se,** *v. refl.* Apresentar-se, apparecer. (Lat. *de,* de e *parare,* dispôr, preparar.)
Departamental, de-par-ta-men-tál, *adj.* Que pertence ao departamento. (*Departamento,* suf. *al.*)
Departamento, de-par-ta-mèn-to, *s. m.* Divisão administrativa da França. (Fr. *département.*)
Depauperação, de-pau-pe-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de depauperar. (*Depauperar,* suf. *acção.*)
Depauperar, de-pau-pe-rár, *v. a.* Empobrecer, exhaurir, extenuar. (Lat. *depauperare.*)
Dependencia, de-pen-dèn-si-a, *s. f.* Estado d'uma cousa que depende d'outra. Subordinação, sujeição. (*Depender,* suf. *encia.*)
Dependente, de-pen-dèn-te, *adj.* Que depende. (Lat. *dependente.*)
Dependentemente, de-pen-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo dependente (*Dependente,* suf. *mente.*)
Depender, de-pen-dèr, *v. n.* Estar pendente; *des.* n'este sentido. Estar em relação de encadeamento, de subordinação, de sujeição. Ligar-se a, fazer parte de. (Lat. *dependere.*)
Dependura, de-pen-dú-ra, *s. f.* Estado do que está pendurado. *Fig.* Estado do que se acha na ultima, de saude ou de haveres. (*Dependurar.*)
Dependurado, de-pen-du-rá-do, *p. p.* de **Dependurar.** Vid. **Pendurado.**
Dependurar, de-pen-du-rár, *v. a.* Vid. **Pendurar.** (*De* pref. e *pendurar.*)
Depenicar, de-pe-ni-kár, *v. n.* Depennar penna por penna. Pelar pelo por pelo. *T. fam.* Comer um bocadinho d'uma cousa. (*De,* pref. *penna,* suf. *ica.*)
Depennado, de-pe-ná-do, *p. p.* de **Depennar.** A que se tiraram, cairam as pennas A que se tiraram, cairam os cabellos. *Fig.* Espoliado.
Depennador, de-pe-na-dòr, *s. m.* O que depenna. (*Depennar,* suf. *dor.*)
Depennar, de-pe-nár, *v. a.* Tirar a penna. Tirar os cabellos. *Fig.* Espoliar (*De,* pref. e *penna.*)
Deperdito, de-pér-di-to, *adj. T. did.* Perdido, perverso. (Lat. *deperditus.*)
Depilação, de-pi-la-são, *s. f.* Acção e effeito de depilar. (*Depilar,* suf. *ação*)
Depilar, de-pi-lár, *v. a.* Fazer cair o pelo ou cabello. (Lat. *depilare.*)
Depilatorio, de-pi-la-tó-ri-o, *adj.* Que depila. (*Depilar,* suf. *torio.*)

Depleção, de-ple-são, *s. f. T. med.* Meio therapeutico que tem por fim diminuir a massa dos humores. (Lat. *depletione.*)

Depletivo, de-ple-tí-vo, *adj.* Que produz deplação. (Lat. *depletus, p. p.* de *deplere,* suf. *ivo.*)

Deploração, de-plo-ra-são, *s. f.* Acção de deplorar. Palavras, escripto com que se deplora. (Lat. *deploratione.*)

Deplorado, de-plo-rá-do, *p. p.* de **Deplorar**. Chorado, lamentado.

Deplorador, de-plo-ra-dòr, *s. m.* O que deplora. (*Deplorar,* suf. *dor.*)

Deplorar, de-plo-rár, *v. a.* Chorar-se, lamentar-se. — **se** *v. réfl.* Chorar-se lamentar-se. (Lat. *deplorare.*)

Deploratorio, de-plo-ra-tó-ri-o, *adj.* Em que ha deploração. (*Deplorar,* suf. *torio.*)

Deploravel, de-plo-rá-vel, *adj.* Que merece ser deplorado. (*Deplorar,* suf. *avel.*)

Deploravelmente, de-plo-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo deploravel. (*Deploravel,* suf. *mente.*)

Deplumado, de-plu-má-do, *p. p.* de **Deplumar**. Vid. **Depenado**.

Deplumar, de-plu-már, *v. a.* Vid. **Depennar**. (*De,* pref. e pluma.)

Depoente, de-po-èn-te, *adj.* e *s.* Que depõe em juizo como testemunha. *T. gramm.* Vid. **Deponente**. (*Deponente.*)

Depoimento, de-poi-mèn-to, *s. m.* Acção de depôr em juizo. O que se depõe. (*Depoer,* ant. forma de *depôr,* suf. *mento.*)

Depois, de-pò-is, *adv.* Do lado d'alem, do lado detraz, posteriormente, desde. (Lat. pop. *de-post,* de *de* e *post.*)

Depolarisação, de-po-la-ri-za-são, *s. f. T. phys.* Acção de depolarisar. (*Depolarisar,* suf. *ação.*)

Depolarisar, de-po-la-ri-zár, *v. a. T. phys.* Fazer perder o estado de polaridade; fazer cessar o estado de polarisação da luz. (*De,* pref. *polar,* suf. *isa.*)

Depolido, de-po-lí-do, *p. p.* de **Depolir**. A que se tirou o polimento; que não é polido.

Depolimento, de po-li-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de depolir. (*Depolir,* suf. *mento.*)

Depolir, de-po-lír, *v. a.* Tirar o polimento. (*De,* pref. *polir.*)

Deponente, de-po-nèn-te, *adj. T. gramm. lat.* Diz-se dos verbos que teem fórma passiva e significação activa, *s. m.* Verbo deponente. (Lat. *deponente.*)

Depopulação, de-po-pu-la-são, *s. f.* Estado d'um paiz despovoado. (Lat. *depopulatione.*)

Depopulado, de-po-pu-lá-do, *p. p.* de **Depopular**. Despovoado.

Depopulador, de-po-pu-la-dòr, *s. m.* O que depopula. (Lat. *depopulatore.*)

Depopular, de-po-pu-lár, *v. a.* Despovoar. (Lat. *depopulari.*)

Depopularisar, de-po-pu-la-ri-zár, *v. a.* Fazer perder a affeição, o favor do povo. (*De,* pref. e *popularisar.*)

Depôr, de-pôr *v. a.* Pôr de parte. Abdicar, renunciar a. Despojar d'um cargo, d'uma dignidade. Fazer depoimento. Depositar. (Lat. *deponere.*)

Deportação, de-por-ta-são, *s. f.* Acção de deportar. (Lat. *deportatione.*)

Deportado, de-por-tá-do, *p. p.* de **Deportar**. A que se impôz a pena de deportação.

Deportar, de-por-tár, *v. a.* Desterrar para um logar separado pelo mar. (Lat. *deportare.*)

Deporte, de-pór-te, *s. m. des.* Divertimento, desenfado. (Ital. *diporto.*)

Deposição, de-po-zi-são, *s. f.* Acção de depôr. (Lat. *depositione.*)

Depositado, de-po-zi-tá-do, *p. p.* de **Depositar**. Posto em deposito.

Depositador, de-po-zi-ta-dòr, *s. m.* O que deposita (*Depositar,* suf. *dor.*)

Depositante, de-po-zi-tàn-te, *adj.* e *s.* Que deposita. (*Depositar,* suf. *ante.*)

Depositar, de-po-zi-tár, *v. a.* Dar a guardar com formalidades juridicas. Pôr; guardar. (*Deposito.*)

Depositario, de-po-zi-tá-ri-o, *s. m.* Pessoa que recebeu em deposito. A quem se confiou alguma cousa. (Lat. *depositarius.*)

Deposito, de-pó-zi-to, *s. m.* Cousa que se deposita. Obrigação que contrahe o depositario. Quantidade de mercadorias ajuntadas n'um logar. Logar em que ellas estão. *T. chim.* Sedimento. *T. med.* ajuntamento d'humores n'alguma parte do corpo. (Lat. *depositum.*)

Deposto, de-pò-sto, *p. p.* de **Depôr**. Posto de parte. Que se abdicou, a que se renunciou. Despojado d'um cargo, d'uma dignidade. Que se declarou em depoimento. Depositado, confiado.

Depravação, de-pra-va-são, *s. f.* Mudança moral para mal. *T. med.* Alteração. (Lat. *depravatione.*)

Depravadamente, de-pra-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo depravado. (*Depravado,* suf. *mente.*)

Depravado, de-pra-vá-do, *p. p.* de **Depravar**. Que experimentou moralmente mudança para mal. *T. med.* Alterado, corrompido.

Depravador, de-pra-va-dòr, *adj.* e *s.* Que deprava. (*Depravar,* suf. *dor.*)

Depravar, de-pra-vár, *v. a.* Fazer experimentar uma mudança moral para mal. *T. med.* Alterar, corromper. (Lat. *depravare.*)

Deprecação, de-pre-ka-são, *s. f.* Pedido feito com submissão para obter o perdão d'uma falta. Pedido d'um magistrado inferior para um magistrado superior. *T. rhet.* Figura pela qual se interrompe um discurso para pedir alguma cousa á divindade. (Lat. *deprecatione.*)

Deprecada, de-pre-kà-da, *s. f.* Documento pelo qual um juiz pede a outro que cumpra o seu mandado ou sentença, ou faça alguma diligencia judicial. (*Deprecar,* suf. *ada.*)

Deprecado, de-pre-ka-do, *p. p.* de **Deprecar**. A que se dirigiu deprecação.

Deprecante, de-pre-kàn-te, *adj.* e *s.* Que depreca. (Lat. *deprecante.*)

Deprecar, de-pre-kár, *v. a.* Dirigir deprecação a. (Lat. *deprecari.*)

Deprecativamente, de-pre-ka-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo deprecativo. (*Deprecativo,* suf. *mente.*)

Deprecativo, de-pre-ka-tí-vo, *adj.* Com que se depreca. (Lat. *deprecativus.*)

Deprecatorio, de-pre-ka-tó-ri-o *adj.* Que respeita á deprecação. (Lat. *deprecatorius.*)

Depreciação, de-pre-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito de depreciar (*Depreciar*, suf. *ação.*)
Depreciado, de-pre-si-á-do, *p. p.* de **Depreciar**. Que diminuiu de preço. Que desceu na estima.
Depreciador, de-pre-si-a-dòr, *adj.* e *s.* Que deprecia. (Lat. *depretiatore.*)
Depreciar, de-pre-si-ár, *v. a.* Diminuir o valor, o preço d'uma cousa. *Extens.* Menosprezar; ter em menos estima. (Lat. *depretiare.*)
Depreciavel, de-pre-si-á-vel, *adj.* Susceptivel de depreciação. (*Depreciar*, suf. *avel.*)
Depredação, de-pre-da-são. Acção de depredar. (Lat. *depraedatione.*)
Depredado, de-pre-dá-do, *p. p.* de **Depredar**. Tornado presa. Saqueado, roubado.
Depredador, de-pre-da-dòr, *s. m.* O que depreda. (Lat. *depraedatore.*)
Depredar, de-pre-dár, *v. a.* Fazer presa. Saquear, roubar. (Lat. *depraedari.*)
Depredatorio, de-pre-da-tó-ri-o, *adj.* Em que ha depredação, fráude. (*Depredar*, suf. *torio*).
Deprehender, de-pre-en-der, *v. a.* Chegar ao conhecimento d'uma cousa por inferencia. (Lat. *deprehendere.*)
Deprehendido, de-pre-en-dí-do, *p. p.* de **Deprehender**. A cujo conhecimento se chegou por inferencia.
Deprehensão, de-pre-en-são, *s. f.* Acção de deprehender. (Lat. *deprehensione.*)
Depressa, de-pré-ssa, *adv.* Apressadamente. (*De*, pref., e *pressa.*)
Depressão, de-pre-são, *s. f.* Abaixamento, rebaixo. Abatimento moral. Diminuição. (Lat. *depressione.*)
Depressicaude, de-pre-si-káu-de, *adj. T. zool.* Que tem cauda achatada. (Lat. *depressus*, comprimido, e *cauda.*)
Depressicolo, de-pre-si-kó-lo, *adj. T. zool.* Que tem o pescoço achatado. (Lat. *depressus*, comprimido, e *collum*, pescoço.)
Depressicorne, de-pre-si-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem os cornos ou antennas achatadas. (Lat. *depressus*, achatado, e *cornu*, corno.
Depresso, de-pré-so, *adj.* Deprimido, abaixado. (Lat. *depressus.*)
Depressor, de-pre-sòr, *adj.* Que serve para abaixar. *s. m.* O que deprime, humilha. (Lat. *depressore.*)
Deprimido, de-pri-mí-do, *p. p.* de **Deprimir**. Abatido, abaixado. Humilhado.
Deprimir, de-pri-mír, *v. a.* Abater, abaixar. Humilhar. (Lat. *deprimere.*)
De-profundis, dē-pro-fún-dis, *s. m.* Sexto psalmo da penitencia. (Lat. *de profundis*, primeiras palavras do psalmo.)
Depuração, de-pu-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de depurar. (*Depurar*, suf. *ação.*)
Depurado, de-pu-rá-do, *p. p.* de **Depurar**. Tornado puro, purificado.
Depurador, de-pu-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que depura. (*Depurar*, suf. *dor.*)
Depurar, de-pu-rár, *v. a. T. med.* e *chim.* Tornar puro, purificar. (*De*, pref., e *puro.*)
Depurativo, de-pu-ra-tí-vo, *adj.* Que depura. (*Depurar*, suf. *tivo.*)
Depuratorio, de-pu-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para depurar. (*Depurar*, suf. *torio.*)

29

Deputação, de-pu-ta-são, *s. f.* Acção de deputar. As pessoas deputadas. (*Deputar*, suf. *ação.*)
Deputado, de-pu-tá-do, *p. p.* de **Deputar**. Que é enviado para tractar d'um negocio de estado. — *s. m.* O que é encarregado de ir tractar d'um negocio do estado, principalmente n'uma côrte extrangeira. O que é eleito membro d'uma assemblea deliberante.
Deputar, de-pu-tár, *v. a.* Enviar como deputado. (Lat. *deputare.*)
Dequitação, de-ki-ta-são, *s. f. T. med.* Parto. (*De*, pref., e *quitação.*)
Dequitar-se, de-ki-tár-se, *v. refl.* Parir. (*De*, pref., e *quitar*. Vid. **Quitação**.)
Derelicção, de-re-li-são, *s. f. T. did.* Abandono, desamparo. (Lat. *derelictione.*)
Derelicto, de-re-lí-to, *adj. T. did.* Abandonado, desamparado. (Lat. *derelictus.*)
Derencephalo, de-ren-sé-fa-lo, *adj. T. anat.* Diz-se d'um monstro que tem um cerebro imperfeito implantado no pescoço. (Gr. *dérē*, pescoço, e *encephalo.*)
Derisão, de-ri-zão, *s. f.* Riso de desprezo, mofa. (Lat. *derisione.*)
Deriscar, de-rris-kár, *v. a.* Riscar, cancellar. — **se**, *v. refl.* Fazer riscar o seu nome no ról da confissão. (*De*, pref., e *riscar*).
Derisor, de-ri-zòr, *s. m.* O que se rí d'escarneo, mofador. (Lat. *derisore.*)
Derisoriamente, de-ri-zó-ri-a-mèn-te, *adv.* Com derisão. (*Derisorio*, suf. *mente.*)
Derisorio, de-ri-zó-ri-o, *adj.* Em que ha deresão. (Lat. *derisorius.*)
Derivação, de-ri-va-são, *s. f.* Acção de derivar. *T. gramm.* Formação das palavras por meio d'um thema e d'um ou mais suffixos (Lat. *derivatione.*)
Derivado, de-ri-vá-do, *p. p.* de **Derivar**. Desviado do seu curso. Que procede, descende. Deduzido. *T. gramm.* Formação d'um thema com auxilio d'um ou mais suffixos, *s. m.* Palavra derivada.
Derivante, de-ri-vàn-te, *adj.* Que deriva. (Lat. *derivante.*)
Derivar, de-ri-vár, *v. a.* Desviar o curso d'aguas. *T. med.* Fazer proceder. *T. gramm.* Tirar d'um thema uma palavra por meio d'um ou mais suffixos —. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Desviar-se da direcção que seguia primeiramente. Communicar-se, estender-se: Proceder, descender. (Lat. *derivare.*)
Derivativo, de-ri-va-tí-vo, *adj. T. gramm.* Que deriva d'algum thema ou raiz. (Lat. *derivativus.*)
Derivatorio, de-ri-va-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que deriva os humores. (*Derivar*, suf. *torio.*)
Derma, dér-ma, *s. f. T. anat.* Tecido que faz o corpo da pelle e que lhe forma quasi toda a espessura. (Gr. *dérma*, pelle.)
Dermaptero, der-má-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem azas coriaceas. (Gr. *dérma*, coiro e *pteròn*, aza.)
Dermatographia, der-ma-to-gra-fí-a, *s. f.* Descripção da pelle. (Gr. *dérma*, pelle e *grápheïn*, descrever.)
Dermatoide, der-ma-tói-de, *adj. T. hist. nat.*

Que a tem apparencia da pelle, do coiro. (Gr. *dérma*, pelle, coiro, e *eidos*, forma.)

Dermatotomia, der-ma-to-to-mí-a, *s. f.* Dissecção da pelle. (Gr. *dérma*, pelle, e *tomē*, secção.)

Derogação, de-rro-ga-são, *s. f.* Acção de derogar. (Lat. *derogatione.*)

Derogado, de-rro-gá-do, *p. p.* de **Derogar**. Annullado; substituido por uma disposição, por uma lei ulterior.

Derogador, de-rro-ga-dòr, *s. m.* O que deroga. (Lat. *derogatore.*)

Derogante, de-rro-gàn-te, *adj.* Que deroga. (Lat. *derogante.*)

Derogar, de-rro-gár, *v. a.* Annullar. Substituir, pôr fóra d'uso por uma disposição, por uma lei posterior. (Lat. *derogare.*)

Derogatorio, de-rro-ga-tó-ri-o, *adj.* Que serve para derogar. (Lat. *derogatorius.*)

Derrabado, de-rra-bá-do, *p. p.* de **Derrabar**. A que se cortou o rabo, a cauda. *Fig.* A que se cortou, tirou a parte posterior.

Derrabar, de-rra-bár, *v. a.* Cortar o rabo, a cauda. *Fig.* Cortar, tirar a parte posterior d'uma cousa. (*De*, pref., e *rabo.*)

Derradeiramente, de-rra-déi-ra-mèn-te *adv.* Em ultimo logar. (*Derradeiro*, suf. *mente.*)

Derradeiro, de-rra-déi-ro, *adj.* Que vem atraz, na rectaguarda. Ultimo, final. (Lat. hyp. *deretrarius*, de *de*, pref. *retro*, atraz, suf. *ario;* cp. fr. *dernier*, do lat. hyp. *deretranus.*)

Derrama, de-rrà-ma, *s. f.* Imposto geral. Declaração do que cada um deve pagar d'um tributo geral. (*Derramar.*)

Derramação, de-rra-ma-são, *s. f.* Acção de derramar. (*Derramar*, suf. *ação.*)

Derramadamente, de-rra-má-da-mèn-te, *adv.* De modo derramado. (*Derramado* suf. *mente.*)

Derramado, de-rra-má-do, *p. p.* de **Derramar**. A que se cortaram os ramos. Espalhado á maneira de ramos. Espalhado. Disseminado. Vertido. Dividido, debandado. Esgarrado. Que não tem nexo; diffuso. Damnado.

Derramador, de-rra-ma-dòr, *s. m.* O que derrama. (*Derramar*, suf. *dor.*)

Derramamento, de-rra-ma-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de derramar. Raiva, hydrophobia. (*Derramar*, suf. *mento.*)

Derramar, de-rra-már, *v. a.* Cortar os ramos a. Espalhar á maneira de ramos. Espalhar. Disseminar. Verter. Dividir, debandar. Esgarrar. Dizer sem nexo.— **se**, *v. refl.* Ser derramado. (*De*, pref., e *ramo* ou *rama.*)

1 Derrancamento, de-rran-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de derrancar **1**. (*Derrancar* **1**, suf. *mento.*)

2. Derrancamento, de-rran-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de derrancar **2**. (*Derrancar*, **2** suf. *mento.*)

1. Derrancar, de-rran-kár, *v. a.* Tornar rançosas, apodrecer substancias organicas. *Fig.* Depravar. Arruinar. — **se**, *v. refl* Fazer-se rançoso, corromper-se. *Fig.* Depravar-se. (Lat. *de*, pref. e *rancus*, d'onde *rancidus*, rançoso.)

2. Derrancar, de-rran-kár, *v. a.* Desarraigar. Deslocar. Derrear. (Por *derraicar*, de *de*, pref. e lat. *radicare;* cp. *desarraigar.*)

Derranco, de-rràn-ko, *s. m.* Acção e effeito de derrancar. (*Derrancar.*)

Derreado, de-rre-á-do, *p. p.* de **Derrear**. A que se quebraram as costas, ou lombos com pancadas. Curvado por effeito de pancadas. Curvado por effeito de pancadas nos lombos, ou por velhice, ou doença.

Derreador, de-rre-a-dòr, *s. m.* O que derrea. (*Derrear*, suf. *dor.*)

Derreamento, de-rre-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha derreado. (*Derrear*, suf. *mento.*)

Derrear, de-rre-ár, *v. a.* Quebrar as costas, ou lombos com pancadas. Curvar por effeito de pancadas nos lombos, ou por velhice ou doença.

Derredor, de-rre-dór, *s. m.* Circuito, perimetro. *adv.* Em redor, á roda. (*De*, pref., e *redor.*)

Derregar, de-rre-gár, *v. a. T. agr.* Fazer segundos regos para receberem a agua da chuva e derivarem para fóra das terras. (*De*, pref. e *rego.*)

Derrengado, de-rren-gá-do, *p. p.* de **Derrengar**. Derreado. Opprimido com carga.

Derrengar, de-rren-gár *v. a.* Derrear. Opprimir com carga. (Hesp. *derrengar*, que parece ser uma forma parallela de *derrancar* 2.; *derrengo* é o pau com que se derruba a fructa das arvores; cf. porém *renque.*)

Derretedura, de-rre-te-du-ra, *s. f.* Acção e effeito de derreter. (*Derreter*, suf. *dura.*)

Derreter, de-rre-tèr, *v. a.* Tornar liquido um corpo solido pela acção do calor. *Fig.* Abrandar, tornar flexivel, macio. — **se**, *v. refl.* Desfazer-se, abrandar-se. (*De*, pref., e *reter.*)

Derretido, de-rre-tí-do, *p. p.* de **Derreter**. Que se fez passar do estado solido ao liquido pela acção do calor. *Fig.* Abrandado, tornado flexivel, macio.

Derretimento, de-rre-ti-mèn-to, *s. f.* Acção e effeito de derreter. (*Derreter*, suf. *mento.*)

Derribado, de-rri-bá-do, *p. p.* de **Derribar**. Caido, inclinado, deitado para baixo. Abatido.

Derribador, de-rri-ba-dòr, *s. m.* O que derriba. (*Derribar*, suf. *dor.*)

Derribadouro, de-rri-ba-dòu-ro, *s. m. p. us.* Vid. **Despenhadeiro**. (*Derribar*, suf. *douro.*)

Derribamento, de-rri-ba-men-to, *s. m.* Acção e effeito de ser derribado. Destroços da cousa derribada. (*Derribar*, suf. *mento.*)

Derribar, de-rri-bár, *v. a.* Inclinar, deitar abaixo. Demolir. Despenhar. Abater. (*De*, pref., e *riba.*)

Derriçador, de-rri-sa-dòr, *s. m.* O que derriça. (*Derriçar*, suf. *dor.*)

Derriçar, de-rri-sár, *v. a.* Desfazer um riço. Puxar com os dentes para rasgar. *v. n. Fig.* Zombar. Troçar com alguem. Namorar. (*De*, pref., e *riço.*)

Derriço, de-rrí-so, *s. m.* Namoro. (*Derriçar.*)

Derriscar, de-rri-skár *v. a.* Vide **Deriscar**.

Derrocado, de-rro-ká-do, *p. p.* de **Derrocar**. Derribado, assolado, abatido, arruinado.

Derrocador, de-rro-ka-dòr, *s. m.* O que derroca. (*Derrocar*, suf. *dor.*)

Derrocar, de-rro-kár, *v a.* Derribar, assolar, abater, arruinar. (*De*, pref., e *roca* **1**.)

1. Derrota, de-rró-ta *s. f.* Rumo, caminho que seguem as embarcações no mar. Itinerario maritimo. (*De*, pref., e *rota.*)

2. Derrota, de-rró-ta, *s. f.* Acção e effeito de derrotar. (*Derrotar* 2.)

1. Derrotado, de-rro-tá-do, *p. p.* de **Derrotar. 1.** Apartado da rota, do bom caminho.

2. Derrotado, de-rro-tá-do, *p. p.* de **Derrotar 2.** Rompido, destruido, desbaratado, destroçado.

Derrotador, de-rro-ta-dòr, *s. m.* Que derrota. (*Derrotar* 1. ou 2.)

1. Derrotar, de-rro-tár, *v. a.* Apartar da rota, do bom caminho. (*Derrota* 1.)

2. Derrotar, de-rro-tár, *v. a.* Romper, destruir, desbaratar, destroçar. (Lat. *diruptus.*)

Derroteiro, de-rro-tèi-ro, *s. m. des.* Vid. **Roteiro.** (*De,* pref. e *roteiro.*)

Derrubado, de-rru-bá-do, *p. p.* de **Derrubar.** Deitado para baixo, caido, inclinado. Prostrado, abatido.

Derrubar, de-rru-bár, *v. a.* Deitar para baixo, abaixo, fazer cahir, inclinar. Prostar, abater. (Lat. *de,* de, e *rupes,* rocha, rochedo; cp. *derrocar* e *derribar.*)

Derruido, de-rru-í-do, *p. p.* de **Derruir.** Derribado, arruinado, desmoronado.

Derruir, de-rru-ír, *v. a.* Derribar, arruinar, desmoronar. (Lat. *deruere.*)

Derviche, der-ví-che, *s. m.* Especie de monge musulmano. (Persa, *deruiche.*)

Des, dès, *prep. des.* Vid. **Desde.** (Lat. *de-ex.*)

Des, des, prefixo que indica a acção de tirar, separar, desfazer. (Lat. *de-ex.*)

Desabado, de-zã-bá-do, *p. p.* de **Desabar.** A que se deitou a aba para baixo. Caido, desmoronado.

Desabafadamente, de-za-ba-fá-da-mèn-te, *adv.* De modo desabafado; com desabafo. (*Desabafado,* suf. *mente.*)

Desabafado, de-za-ba-fá-do, *p. p.* de **Desabafar.** Onde se respira livremente. Desembaraçado, livre; que não tem peias. Alegre. Descoberto, desafrontado.

Desabafamento, de-za-ba-fa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desabafar. (*Desabafar,* suf. *mento.*)

Desabafar, de-za-ba-fár, *v. a.* Tornar a respiração livre. Expôr ao ar. Desembaraçar, tornar livre. Tornar alegre. Descobrir, desafrontar, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Pôr-se á vontade para respirar livremente. Abrir-se com alguem; contar-lhe as suas magoas, os seus segredos. (*Des,* pref., e *abafar.*)

Desabafo, de-za-bá-fo, *s. m.* Acção e effeito de desabafar. (*Desabafar.*)

Desabaladamente, de-za-ba-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo desabalado. (*Desabalado,* suf. *mente.*)

Desabalado, de-za-ba-lá-do, *adj.* Immenso, excessivo, descompassado. (*Des,* pref., e *abalado.*)

Desabalroado, de-za-bãl-ro-á-do, *p. p.* de **Desabalroar.** Solto do arpéo, da balroa. Desatracado, desaferrado.

Desabalroar, de-za-bãl-ro-ár, *v. a* Soltar do arpeo, da balroa. Desalsacar, desaferrar. (*Des,* pref. e *abalroar.*)

Desabar, de-zã-bár, *v. a.* Deitar a aba para baixo. *v. n.* e —**se**, *v. refl.* Cair, desmoronar-se. (*Des,* pref. e *abar.*)

Desabe, de-zá-be. *s. m.* Porção de muro ou parede que desabou. (*Desabar.*)

Desabonadamente, de-za-bo-ná-da-mèn-te, *adv.* Sem abonação. (*Desabonado,* suf. *mente.*)

Desabonado, de-za-bo-ná-do, *p. p.* de **Desabonar.** A que se fez perder o credito, a boa reputação.

Desabonador, de-za-bo-na-dòr, *adj.* e *s.* Que desabona. (*Desabonar,* suf. *dor.*)

Desabonar, de-za-bo-na-dòr, *adj.* e *s.* Que desabona. (*Desabonar,* suf. *dor.*)

Desabonar, de-za-bo-nár, *v. a.* Fazer perder o credito, a boa reputação. (*Des,* pref., e *abonar.*)

Desabono, de-za-bò-no, *s. m.* Acção e effeito de desabonar. (*Desabonar.*)

Desabordado, de-za-bor-dá-do, *p. p.* de **Desabordar.** Solto do navio a que estava abordado.

Desabordamento, de-za-bor-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desabordar. (*Desabordar,* suf. *mento.*)

Desabordar, de-za-bor-dár, *v. a.* Soltar um navio ao outro que estava abordado. *v. n.* Desembaraçar-se um navio de outro a que estava abordado. (*Des,* pref. e *abordar.*)

Desabotoado, de-za-bo-to-á-do, *p. p.* de **Desabotoar.** A que se tiraram os botões das casas. Aberto. *Fig.* Que falla com franqueza.

Desabotoadura, de-za-bo-to-a-dú-ra, *s. f.* Acção de desabotoar. (*Desabotoar,* suf. *dura.*)

Desabotoamento, de-za-bo-to-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desabotoar. (*Desabotoar,* suf. *mento.*)

Desabotoar, de-za-bo-to-ár, *v. a.* Fazer sair os botões das casas a. Abrir. — **se**, *v. refl.* Tirar os botões das casas ao proprio vestido. Abrir-se. *Fig.* Fallar com franqueza. (*Des,* pref. e *abotoar.*)

Desabraçado, de-za-bra-sá-do, *p. p.* de **Desabraçar.** Que se deixou de ter abraçado.

Desabraçar, de-za-bra-sár, *v. a.* Deixar de ter abraçado. (*Des,* pref. e *abraçar.*)

Desabridamente, de-za-bri-da-mèn-te, *adv.* De modo desabrido. (*Desabrido,* suf. *mente.*)

Desabrido, de-za-brí-do, *adj.* Aspero. Que offende. Que não tem sabor. Que não é affectuoso. (*Des,* pref., e *abrido.*)

Desabrigadamente, de-za-bri-gá-da-mèn-te, *adv.* Ao desabrigo. (*Desabrigado,* suf. *mente.*)

Desabrigado, de-za-bri-gá-do, *p. p.* de **Desabrigar.** Que não tem abrigo. Desamparado.

Desabrigar, de-za-bri-gár, *v. a.* Tirar o abrigo, expôr ás intemperies. Desamparar. (*Des,* pref. e *abrigar.*)

Desabrigo, de-za-brí-go, *s. m.* Falta de abrigo. Estado do que se acha desabrigado. Desamparo. (*Des,* pref., e *abrigo.*)

Desabrimento, de-za-bri-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é desabrido; acção do que é desabrido. (*Desabrir,* suf. *mento.*)

Desabrir, de-za-brír, *v. a.* Abrir mão de. Abandonar. — **se**, *v. refl.* Azedar-se com alguem. (*Des,* pref. e *abrir.*)

Desabrochado, de-za-bro-chá-do, *p. p.* de **Desabrochar.** Desapertado, aberto. *Fig.* Solto.

Desabrochar, de-za-bro-chár, *v. a.* Desapertar o que estava preso com broche. Abrir. *Fig.* Soltar. (*Des*, pref., e *abrochar.*)
Desabusadamente, de-za-bu-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo desabusado. (*Desabusado*, suf. *mente.*)
Desabusado, de-za-bu-zá-do, *p. p.* de **Desabusar**. Que está livre de abusões, preoccupações vulgares. Desenganado.
Desabusar, de-za-bu-zár, *v. a.* Tirar de abusões, preoccupações vulgares. Desenganar. (*Des*, pref. e *abusar.*)
Desacanhado, de-za-ka-nhá-do, *p. p.* de **Desacanhar**. Que perdeu o acanhamento.
Desacanhar, de-za-ka-nhár, *v. a.* Fazer perder o acanhamento. (*Des*, pref. e *acanhar.*)
Desacatadamente, de-za-ka-tá-da-mèn-te, *adv.* Com desacato. (*Desacatado*, suf. *mente.*)
Desacatado, de-za-ka-tá-do, *p. p.* de **Desacatar**. Que não é tractado com acatamento.
Desacatamento, de-za-ka-ta-mèn-to, *s. m.* Falta de acatamento. (*Acatar*, suf. *mento.*)
Desacatar, de-za-ka-tár, *v. a.* Faltar ao acatamento devido a. (*Des*, pref., e *acatar.*)
Desacato, de-za-ká-to, *s. m.* Acção de desacatar. (*Desacatar.*)
Desacauteladamente, de-za-kau-te-lá-da-mèn-te, *adv.* Sem cautela. (*Desacautelado*, suf. *mente.*)
Desacautelado, de-za-kau-te-là-do, *p. p.* de **Desacautelar**. Que não é guardado com cautela. Que não é cauteloso.
Desacautelar, de-za-kau-te-lár, *v. a.* Ter, deixar as cousas sem cautela.—**se**, *v. refl.* Não ter cautela. (*Des*, pref. e *acautelar.*)
Desaccommodadamente, de-za-ko-mo-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo desaccommodado. (*Desaccommodado*, suf. *mente.*)
Desaccommodado, de-za-ko-mo-dá-do, *p. p.* de **Desaccommodar**. Que não está accommodado; que não tem commodo, commodidade; que não é commodo.
Desaccommodar, de-za-ko-mo-dár, *v. a.* Privar de accommodação, de commodo. Desalojar. (*Des*, pref. e *accommodar.*)
Desacerbado, de-za-ser-bá-do, *p. p.* de **Desacerbar**. A que se tirou a acerbidade.
Desacerbar, de-za-ser-bár, *v. a.* Tirar a acerbidade a. (*Des*, pref., e *acerbo.*)
Desacertadamente, de-za-ser-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo desacertado. (*Desacertado*, suf. *mente.*)
Desacertado, de-za-ser-tá-do, *p. p.* de **Desacertar**. Feito com desacerto. Que não attingiu a mira. Que não pode ter bom exito.
Desacertar, de-za-ser-tár, *v. a.* Fazer com desacerto. Não acertar com. Não conseguir. *v. n.* Cair em desacerto. (*Des*, pref., e *acertar.*)
Desacerto, de-za-sèr-to, *s. m.* Falta de acerto. Erro pelo qual se não consegue o fim que se pretendia. (*Desacertar.*)
Desacobardado, de-za-ko-bar-dá-do, *p. p.* de **Desacobardar**. A que se fez perder a cobardia. Animado.
Desacobardamento, de-za-ko-bar-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desacobardar. (*Desacobardar*, suf. *mento.*)
Desacobardar, de-za-ko-bar-dár, *v. a.* Fazer perder a cobardia. Animar. (*Des*, pref., e *acobardar.*)
Desacoimadamente, de-za-koi-má-da-mèn-te, *adv.* Sem coima. (*Desacoimado*, suf. *mente.*)
Desacoimado, de-za-coi-má-do, *p. p.* de **Desacoimar**. Absolvido da coima.
Desacoimar, de-za-koi-már, *v. a.* Absolver da coima. (*Des*, pref., e *acoimar.*)
Desacolchetado, de-za-kol-che-tá-do, *p. p.* de **Desacolchetar**. Desprendido do colchete.
Desacolchetar, da-za-kol-che-tár, *v. a.* Desprender do colchete, ou dos colchetes. (*Des*, pref., e *acolchetar.*)
Desacompanhadamente, de-za-kon-pa-nhá-da-mèn-te, *adv.* Sem companhia. (*Desacompanhado*, suf. *mente.*)
Desacompanhado, de-za-kon-pa-nhá-do, *p. p.* de **Desacompanhar**. Que não é acompanhado.
Desacompanhar, de-za-kon-pa-nhár, *v. a.* Deixar de acompanhar. Deixar navios com que ia de conserva. Desunir. (*Des*, pref., e *acompanhar.*)
Desaconselhado, de-za-kon-se-lhá-do, *p. p.* de **Desaconselhar**. Dissuadido. Temerario, inconsiderado.
Desaconselhar, de-za-kon-se-lhár, *v. a.* Dissuadir. (*Des*, pref., e *aconselhar.*)
Desaçorado, de-za-so-rá-do, *p. p.* de **Desaçorar**. Diz-se do açor amansado, feito á mão. *Fig.* Domado, amansado.
Desaçorar, de-za-so-rár, *v. a.* Amansar, fazer á mão o açôr. *Fig.* Domar, amansar. (*Des*, pref. e *açôr.*)
Desacordadamente, de-za-kor-dá-da-mèn-te, *adv.* Com desacordo. (*Desacordado*, suf. *mente.*)
Desacordado, de-za-kor-dá-do, *p. p.* de **Desacordar**. Que não é acordado.
Desacordante, de-za-kor-dàn-te, *adj.* Que desacorda. (*Desacordar*, suf. *ante.*)
Desacordar, de-za-kor-dár, *v. a.* Pôr em desacordo. *v. n.* Não estar em acordo, faltar ao acordo. (*Des*, pref., e *acordar.*)
Desacordo, de-za-kòr-do, *s. m.* Falta de acordo. (*Des*, pref., e *acordo*)
Desacoroçoado, de-za-ko-ro-so-á-do, *p. p.* de **Desacoroçoar**. A que se fez perder o animo. Falto de animo.
Desacoroçoamento, de-za-ko-ro-so-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desacoroçoar. (*Desacoroçoar*, suf. *mento.*)
Desacoroçoar, de-za-ko-ro-so-ár, *v. a.* Fazer perder o coração, o animo. *v. n.* Perder o animo. (*Des*, pref. e *acoroçoar.*)
Desacostumadamente, de-za-ko-stu-má-da-mèn-te, *adv.* De modo desacostumado. (*Desacostumado*, suf. *mente.*)
Desacostumado, de-za-ko-stu-má-do, *p. p.* de **Desacostumar**. Que não está acostumado. Que não é costumado, que é contra o costume.
Desacostumar, de-za-ko-stu-már, *v. a.* Fazer perder o costume. *v. n.* e —**se**, *v. refl.* Perder o costume. Cair em desuso. (*Des*, pref., e *acostumar.*)
Desacotoado, de-za-ko-to-á-do, *p. p.* de **Desacotoar**. Que se limpou de cotão ou felpa.

Desacotoar, de-za-ko-to-ár *v. a.* Limpar do cotão ou felpa. (*Des*, pref., e *acotoar.*)

Desacreditado, de-za-kre-di-tá-do, *p. p.* de **Desacreditar.** Que perdeu, a que se tirou o credito.

Desacreditador, de-za-kre-di-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que desacredita. (*Desacreditar*, suf. *dor.*)

Desacreditar, de-za-kre-di-tár, *v. a.* Tirar, fazer perder o credito. (*Des*, pref., e *acreditar.*)

Desadmoestação, de-za-dmo-e-sta-são, *s. f.* Acção de desamoestar. (*Desadmoestar*, suf. *ação.*)

Desadmoestado, de-za-dmo-e-stá-do, *p. p.* de **Desadmoestar.** Dissuadido, desaconselhado.

Desadmoestador, de-za-dmo-e-sta-dòr, *adj.* e *s.* Que desadmoesta. (*Desadmoestar*, suf. *dor.*)

Desadmoestar, de-za-dmo e-stár, *v. a.* Dissuadir, desaconselhar. (*Des*, pref., e *admoestar.*)

Desadoração, de-za-do-ra-são, *s. f.* Acção de desadorar; estado do que é desadorado. (*Desadorar*, suf. *ação.*)

Desadorado, de-za-do-rá-do, *p. p.* de **Desadorar.** Que não é adorado. *Fig.* Abominado. Irado, indignado.

Desadorar, de-za-do-rár, *v. a.* Deixar de adorar, não adorar. *Fig.* Abominar. *v. n.* Irar-se, indignar-se. (*Des*, pref., e *adorar.*)

Desadormecer, de-za-dor-me-sèr, *v. a.* Acordar, despertar. (*Des*, pref., e *adormecer.*)

Desadormecido, de-za-dor-me-sí-do, *p. p.* de **Desadormecer.** Acordado, despertado.

Desadormecimento, de-za-dor-me-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desadormecer. (*Desadormecer*, suf. *mento.*)

Desadormentado, de-za-dor-men-tá-do, *p. p.* de **Desadormentar.** Que se fez sair de torpor.

Desadormentar, de-za-dor-men-tár, *v. a.* Fazer sair de torpor. (*Des*, pref., e *adormentar.*)

Desadornado, de-za-dor-nà-do, *p. p.* de **Desadornar** A que se tirou o adorno. Que não tem adorno.

Desadornar, de-za-dor-nár, *v. a.* Tirar os adornos. (*Des*, pref., e *adornar.*)

Desadorno, de-za-dòr-no, *s. m.* Falta de adorno. Estado do que é desadornado. (*Desadornar.*)

Desadunado, de-za-du-ná-do, *adj.* *T. did.* Que não é unido; separado. (*Des*, pref. e *adunado.*)

Desadvertido, de-za-dver-tí-do, *adj.* Que não é advertido. (*Des*, pref., e *advertido.*)

Desafaimado, de-za-fai-má-do, *p. p.* de **Desafaimar.** A que se matou a fome. Saciado.

Desafaimar, de-za-fai-már. Matar a fome. Saciar. (*Des*, pref., e *afaimar.*)

Desafamado, de-za-fa-má-do, *p. p.* de **Desafamar.** A que se tirou a fama.

Desafamar, de-za-fa-már, *v. a.* Tirar a fama a. (*Des*, pref., e *afamar.*)

Desafazer, de-za-fa-zèr, *v. a.* Desacostumar. (*Des*, pref., e *afazer.*)

Desafeiçoado, de-za-fei-so-á-do, *p. p.* de **Desafeiçoar.** A que se tirou a feição. Desapropriado. Desfigurado.

Desafeiçoar, de-za-fei-so-ár, *v. a.* Fazer perder a feição. Desapropiar. Desfigurar. (*Des*, pref., e *afeiçoar.*)

Desafeito, de-za-fèi-to, *p. p.* de **Desafazer.** Desacostumado.

Desaferrado, de-za-fe-rrá-do, *p. p.* de **Desaferrar.** Solto do ferro. *Extens.* Soltar, livrar. (*Des*, pref., e *aferrar.*)

Desaferrolhado, de-za-fe-rro-lhá-do, *p. p.* de **Desaferrolhar.** A que se correu o ferrolho para estar aberto. Aberto, patente.

Desaferrolhar, de-za-fe-rro-lhár, *v. a.* Correr o ferrolho para abrir. Abrir, patentear. (*Des*, pref., e *aferrolhar.*)

Desafervorado, de-za-fer-vo-rá-do, *p. p.* de de **Desafervorar.** Cujo fervor foi afrouxado.

Desafervorar, de-za-fer-vo-rár, *v. a.* Afrouxar o fervor. (*Des*, pref., e *afervorar.*)

Desaffabilidade, de-za-fa-bi-li dá-de, *s. f.* Falta de affabilidade. (*Des*, pref., e *affabilidade.*)

Desaffavel, de-za-fá-vel, *adj.* Que não é affavel. (*Des*, pref., e *affavel.*)

Desaffectação, de-za-fẽ-ta-são, *s. f.* Naturalidade no tacto, nos modos, no fallar. (*Des*, pref., e *affectação.*)

Desaffectadamente, de-za-fẽ-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem affectação. (*Desaffectado*, suf. *mente.*)

Desaffectado, de-za-fẽ-tá-do, *adj.* Em que não ha, que não tem affectação. (*Des*, pref., e *affectado.*)

1. **Desaffecto**, de-za-fé-to, *adj.* Que perdeu a affeição; que não tem affeição. (*Des*, pref., e *affecto.* 2)

2. **Desaffecto**, de-za-fé-to, *s. m.* Falta d'affeição, aversão. (*Des*, pref., e *affecto* 1.)

Desaffeição, de-za-fei-são, *s. f.* Falta d'affeição. Aversão. (*Des*, pref., e *affeição.*)

Desaffeiçoado, de-za-fei-so-á-do, *p. p.* de **Desaffeiçoar.** Que perdeu, que não tem affeição.

Desaffeiçoamento, de-za-fei-so-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desaffeiçoar. (*Desaffeiçoar*, suf. *mento.*)

Desaffeiçoar, de-za-fei-so-ár, *v. a.* Fazer perder a affeição. (*Des*, pref., e *affeiçoar.*)

Desafiado, de-za-fi-á-do, *p. p.* de **Desafiar.** Chamado a combate, a lucta. Provocado, excitado.

Desafiador, de-za-fi-a-dòr, *s. m.* O que desafia. (*Desafiar*, suf. *dor.*)

Desafiante, de-za-fi-àn-te, *adj.* e *s.* Que desafia. (*Desafiar*, suf. *ante.*)

1. **Desafiar**, de-za-fi-ár, *v. a.* Chamar a combate, á lucta. Provocar, excitar. (*Des*, pref., e hyp. *afidar*, do lat. *fides*; cp. fr. *défier*, ital. *disfidare*, *diffidare.*)

2. **Desafiar**, de-za-fi-ár, *v. a.* Fazer perder o fio. (*Des*, pref., e *afiar.*)

Desafigurado, de-za-fi-gu-rá-do, *p. p.* de **Desafigurar.** Vid. **Desfigurado.**

Desafigurar, de-za-fi-gu-rár, *v. a.* Vid. **Desfigurar.** (*Des*, pref., e *afigurar.*)

Desafinação, de-za-fi-na-são, *s. f.* Acção de desafinar. Estado do que está desafinado. (*Desafinar*, suf. *ação.*)

Desafinadamente, de-za-fi-ná-da-mèn-te, *adv.* Com desafinação. (*Desafinado*, suf. *mente.*)

Desafinado, de-za-fi-ná-do, *p. p.* de **Desafinar.** Que não está afinado. Que perdeu a afinação.

Desafinamento, de-za-fi-na-mèn-to, *s. m.* Vid. Desafinação. (*Desafinar*, suf. *mento*.)

Desafinar, de-za-fi-nár, *v. a.* Fazer perder a afinação. Fazer sair fora da afinação. (*Des*, pref. e *afinar*.)

Desafio, de-za-fí-o, *s. m.* Acção de desafiar. Duello, combate. Competencia. (*Desafiar*.)

Desafogadamente, de-za-fo-gá-da-mèn-te, *adv.* Com desafogo. (*Desafogar*, suf. *mente*.)

Desafogado, de-za-fo-gá-do, *p. p.* de **Desafogar**. Livre do que tolhia a respiração. Desembaraçado, livre.

Desafogar, de-za-fo-gár, *v. a.* Tirar o que tolhe a respiração. Desembaraçar, tornar livre. (*Des*, pref., e *afogar* 1)

Desafogo, de-za-fô-go, *s. m.* Acção e effeito de desafogar. Allivio d'uma dor, do trabalho, d'um sentimento. (*Desafogar*.)

Desaforadamente, de-za-fo-rá-da-mèn-te, *adv.* Com desaforo. (*Desaforado*, suf. *mente*.)

Desaforado, de-za-fo-rá-do, *p. p.* de **Desaforar**. Feito contra as leis e foros da justiça, da razão, do pudor, do decoro. Que obra contra as leis e foros da justiça, da razão, do pudor, do decoro.

Desaforamento, de-za-fo-ra-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é desaforado. Acção desaforada. (*Desaforar*, suf. *mento*.)

Desaforar, de-za-fo-rár, *v. a. ant.* Desobrigar do foro; privar de direitos, privilegios. *Mod.* Fazer desaforado. (*Des*, pref., e *aforar*.)

Desaforo, de-za-fô-ro, *s. m.* Acção desaforada. Qualidade do que é desaforado. (*Desaforar*.)

Desafortunadamente, de-za-for-tu-ná-da-mènte, *adv.* De modo desafortunado. (*Desafortunado*, suf. *mento*.)

Desafortunado, de-za-for-tu-ná-do, *adj.* Que não tem fortuna, desaventurado. (*Des*, pref., e *afortunado*.)

Desafreguezado, de-za-fre-ghe-zá-do, *p. p.* de **Desafreguezar**. Que perdeu os freguezes.

Desafreguezar, de-za-fre-ghe-zár, *v. a.* Fazer perder os freguezes. — **se**, *v. refl.* Deixar de ser freguez; deixar de frequentar. (*Des*, pref., e *afreguezar*.)

Desafronta, de-za-frôn-ta, *s. f.* Acção de desafrontar. (*Desafrontar*.)

Desafrontadamente, de-za-fron-tá-da-mèn-te, *adv.* Desafogadamente, livremente. (*Desafrontado*, suf. *mente*.)

Desafrontado, de-za-fron-tá-do, *p. p.* de **Desafrontar**. Vingado da affronta. Desafogado, livre.

Desafrontador, de-za-fron-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que desafronta. (*Desafrontar*, suf. *dor*.)

Desafrontar, de-za-fron-tár, *v. a.* Vingar da affronta. Desafogar, livrar. (*Des*, pref., e *afrontar*.)

Desafructado, de-za-fru-tá-do, *adj.* Falto de fructo. Que não produz fructo. Que não está plantado. (*Des*, pref., *a*, pref., e *fructo*.)

Desafumado, de-za-fu-má-do, *p. p.* de **Desafumar**. Livre, limpo de fumo. *Fig.* Livre dos fumos do vinho, da vaidade.

Desafumar, de-za-fu-már, *v. a.* Livrar, limpar do fumo. *Fig.* Livrar dos fumos do vinho, da vaidade, etc. (*Des*, pref., e *afumar*)

Desagasalhado, de-za-ga-za-lhá-do, *p. p.* de Desagasalhar. Privado de agasalho.

Desagasalhador, de-za-ga-za-lha-dôr, *adj.* e *s.* Que desagasalha. Inhospito. Desabrido. (*Desagasalhar*, suf. *dor*.)

Desagasalhar, de-za-ga-za-lhár, *v. a.* Privar de agasalho. — **se**, *v. refl.* Sair do agasalho. (*Des*, pref. e *agasalhar*.)

Desagasalho, de-za-ga-zá-lho, *s. m.* Acção e effeito de desagasalhar. Falta de bom acolhimento. Falta de roupas. (*Desagasalhar*.)

Desagasalhoso, de-za-ga-za-lhô-zo, *adj.* Em que ha desagasalho. Desabrido. (*Desagasalhar*, suf. *oso*.)

Desagastadamente, de-za-gas-tá-da-mèn-te, *s. m.* Acção e effeito de desagastar. (*Desagastar*, suf. *mento*.)

Desagastado, de-za-gas-tá-do, *p. p.* de **Desagastar**. Que deixou de estar agastado. Que não está agastado. Desapaixonado. Que está de sangue frio.

Desagastar, de-za-gas-tár, *v. a.* Fazer passar o agastamento. Desapaixonar. (*Des*, pref., e *agastar*.)

Desageitado, de-za-jei-tá-do, *p. p.* de **Desageitar**. Que não dá, que não tem bom geito.

Desageitar, de-za-jei-tár, *v. a.* Não dar bom geito, boa disposição. Tirar o geito. (*Des*, pref., e *ageitar*.)

Desaggravado, de-za-gra-vá-do, *p. p.* de **Desaggravar**. Livrado do peso. Que recebeu reparação do aggravo, da affronta.

Desaggravar, de-za-gra-vár, *v. a.* Livrar do peso. Da reparação do agravo, da afronta. (*Des*, pref. e *aggravar*.)

Desaggravo, de-za-grá-vo, *s. m.* Acção e effeito de desaggravar. *T. for.* Emenda do aggravo por sentença de juiz superior (*Desaggravar*.)

Desaggregação, de-za-gre-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de desaggregar. (*Desaggregar*, suf. *ação*.)

Desaggregado, de-za-gre-gá-do, *p. p.* de **Desaggregar**. Separado, desligado, desassociado.

Desaggregante, de-za-gre-gàn-te, *adj.* Que desaggrega. (*Desaggregar*, suf. *ante*.)

Desaggregar, de-za-gre-gár, *v. a.* Separar, desligar. Desassociar. (*Des*, pref., e *aggregar*.)

Desagradado, de-za-gra-dá-do, *p. p.* de **Desagradar**. Que não tem agrado, gosto por.

Desagradar, de-za-gra-dár, *v. n.* Não agradar. — **se**, *v. refl.* Ter desgosto por. (*Des*, pref. e *agradar*.)

Desagradavel, de-za-gra-dá-vel, *adj.* Que não é agradavel. (*Des*, pref., e *agradavel*.)

Desagradavelmente, de-za-gra-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo desagradavel. (*Desagradavel*, suf. *mente*.)

Desagradecer, de-za-gra-de-sêr, *v. a.* Não agradecer. Não ser grato a. (*Des*, pref. e *agradecer*.)

Desagradecidamente, de-za-gra-de-sí-da-mèn-te, *adv.* Com desagradecimento. (*Desagradecido*, suf. *mente*)

Desagradecido, de-za-gra-de-sí-do, *p. p.* de **Desagradecer**. Que não se agradeceu. Ingrato.

Desagradecimento, de-za-gra-de-si-mèn-to, *s. m.* Ingratidão. (*Desagradecer*, suf. *mento*.)

Desagrado, de-za-grá-do, *s. m.* Falta d'agrado. Desprazer, desgosto. (*Desagradar.*)

Desaguadeiro, de-za-gua-dèi-ro, *s. m.* Valla para desaguar campos. Toda abertura ou canal para escoamento da agua. (*Desaguar*, suf. *deiro.*)

Desaguado, de-za-guá-do, *p. p.* de **Desaguar**. Esgotado de agua, desalagado.

Desaguador, de-za-gua-dòr, *s. m.* O que desagua. Vazilha para desaguar. (*Desaguar*, suf. *dor.*)

Desaguadouro, de-za-gua-dòu-ro, *s. m.* Vid. **Desaguadeiro**. (*Desaguar*, suf. *douro.*)

Desaguamento, de-za-gua-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desaguar. (*Desaguar*, suf. *mento.*)

Desaguar, de-za-guár, *v. a.* Vasar, esgotar das aguas, desalagar, *v. n.* Descarregar-se das aguas, vasar as aguas. (*Des*, pref. e *aguar.*)

Desaguisado, de-za-ghi-zá-do, *s. m.* Contenda, rixa, dissenção, de pouca monta. (*Desaguisar*, ant. de *des*, pref., e *aguisar*, de *a* pref. e *guisar*; Vid. **Guisar**.)

Desainado, de-zai-ná-do, *p. p.* de **Desainar**. Dizia-se do falcão emmagrecido depois da muda.

Desainadura, de-zai-na-dú-ra, *s. f. T. veter.* Defluxo que desce dos cascos dos cavallosfolgados. (*Desainar*, suf. *dura.*)

Desainar, de-zai-nár, *v. a.* Dizia-se do falcão que se amansava depois da muda, privando-o de carne. *v. n.* Diz-se de quem grita muito com agastamento, como o falcão assanhado por não lhe darem a carniça costumada. (*De*, pref. e *saina*, em hesp. *sain*, do lat. *sagina*, gordura. Vid. **Sainete**.)

Desairado, de-zai-rá-do, *p. p.* de **Desairar**. Tornado desairoso.

Desairar, de-zai-rár, *v. a.* Tornar desairoso. (*Des*, pref. e *aire*. Vid. **Airoso**.)

Desaire, de-zái-re, *s. m.* Qualidade do que é desairoso. Acção desairosa. (Vid. **Desairar**.)

Desairosamente, de-zai-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo desairoso. (*Desairoso*, suf. *mente.*)

Desairoso, de-zai-rò-so, *adj.* Que não é airoso. (*Des*, pref., e *airoso.*)

Desajoujado, de-za-jou-já-do, *p. p.* de **Desajoujar**. Diz-se dos cães a que se desatou o ajoujo. Desligado, solto.

Desajoujar, de-za-jou-jár, *v. a.* Desatar o ajoujo aos cães. Desligar, soltar. (*Des*, pref., e *ajoujar.*)

Desajudado, de-za-ju-dá-do, *p. p.* de **Desajudar**. Que não tem ajuda. Desfavorecido.

Desajudar, de-za-ju-dár, *v. a.* Não prestar ajuda. Desfavorecer. (*Des*, pref., e *ajudar.*)

Desajuizado, de-za-jui-zá-do, *p. p.* de **Dezajuizar**. A que se fez perder o juizo, parte do juizo.

Desajuizar, de-za-jui-zár, *v. a.* Fazer perder o juizo, parte do juizo. (*Des*, pref., e *ajuizar.*)

Desajuntado, de-za-jun-tá-do, *p. p.* de **Desajuntar**. Desunido, separado.

Desajuntar, de-za-jun-tár, *v. a.* Desunir, separar. (*Des*, pref., e *ajuntar.*)

Desajustado, de-za-ju-stá-do, *p. p.* de **Desajustar**. Que se fez sair da conformidade, da adaptação, do ajuntamento. Diz-se do ajuste que se quebrou. (*Des*, pref., e *ajustar.*)

Desajustar, de-za-jus-tár, *v. a.* Fazer sair da conformidade, da adaptação, do ajuntamento. Quebrar o ajuste feito. (*Des*, pref., e *ajustar.*)

Desalagado, de-za-la-gá-do, *p. p.* de **Desalagar**. Tirado de debaixo d'agua. Esgotado da agua que o cobria. *Fig.* Evacuado, libertado.

Desalagar, de-za-la-gár, *v. a.* Tirar de debaixo d'agua. Esgotar da agua que cobre. *Fig.* Evacuar, libertar.

Desalastrado, de-za-la-strá-do, *p. p.* de **Desalastrar**. Alliviado do lastro.

Desalastrar, de-za-la-strár, *v. a.* Alliviar do lastro. (*Des*, pref., e *alastrar.*)

Desalbardado, de-zāl-bar-dâ-do, *p. p.* de **Desalbardar**. A que se tirou a albarda. Que não tem albarda.

Desalbardar, de-zāl-bar-dár, *v. a.* Tirar a albarda a. (*Des*, pref., e *albardar.*)

Desalegre, de-za-lé-gre, *adj.* Que não tem alegria. (*Des*, pref., e *alegre.*)

Desalentado, de-za-len-tá-do, *p. p.* de **Desalentar**. Que perdeu o alento.

Desalentar, de-za-len-tár, *v. a.* Fazer perder o alento, *v. n.* Perder o alento. (*Des*, pref., e *alentar.*)

Desalento, de-za-lèn-to, *s. m.* Falta, perda de alento. (*Desalentar.*)

Desalforjado, de-zāl-for-já-do, *p. p.* de **Desalforjar**. Que se tirou do alforge.

Desalforjar, de-zāl-for-jár, *v. a.* Tirar do alforge. (*Des*, pref., e *alforjar.*)

Desalijado, de-za-li-já-do, *p. p.* de **Desalijar**. Alliviado da carga. Descarregado.

Desalijar, de-za-li-jár, *v. a.* Alliviar da carga. Descarregar. (*Des*, pref. e *alijar.*)

Desalijo, de-za-lí-jo, *s. m.* Embarcação que serve para desalijar outra. (*Desalijar.*)

Desalinhadamente, de-za-li-nhá-da-mèn-te, *adv.* Com desalinho. (*Desalinhado*, suf, *mente.*)

Desalinhado, de-za-li-nhá-do, *p. p.* de **Desalinhar**. A que se tirou o alinho. Que não tem alinho.

Desalinhar, de-za-li-nhár, *v. a.* Tirar o alinho a. (*Des*, pref. e *alinhar.*)

Desalinho, de-za-lí-nho, *s. m.* Falta de alinho. (*Desalinhar.*)

Desalistado, de-za-li-stá-do, *p. p.* de **Desalistar**. Tirado da lista. Riscado na lista.

Desalistar, de-za-li-stár, *v. a.* Tirar da lista. Riscar na lista. (*Des*, pref., e *alistar.*)

Desalliado, de-za-li-ā-do, *p. p.* de **Desalliar**. Separado da alliança. Que quebrou a alliança.

Desalliança, de-za-li-àn-sa, *s. f.* Falta, quebra d'alliança. (*Des*, pref., e *alliança.*)

Desalliar, de-za-li-ár, *v. a.* Separar da alliança. Quebrar a alliança. (*Des*, pref. e *alliar.*)

Desalmadamente, de-zāl-má-da-mèn-te, *adv.* De modo desalmado. (*Desalmado*, suf. *mente.*)

Desalmado, de-zāl-má-do, *p. p.* de **Desalmar**. Que não tem alma. *Fig.* Cruel.

Desalmamento, de-zāl-ma-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desalmar. (*Desalmar*, suf. *mento.*)

Desalmar, de-zāl-már, *v. a.* Tirar a alma. *Fig.* Tirar o que anima, dá vida. Tornar cruel. (*Des*, pref., e *alma.*)

Desalojado, de-za-lo-já-do, *p. p.* de **Desalojar**. Que se privou, fez sair de alojamento-

Desalojamento, de-za-lo-ja-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desalojar. (*Desalojar*, suf. *mento.*)

Desalojar, de-za-lo-jár, *v. a.* Privar, fazer sair de alojamento. *v. n.* Mudar de alojamento, de posto. (*Des*, pref., e *alojar.*)

Desalterado, de-zāl-te-rà-do, *p. p.* de **Desalterar**. Cuja alteração se fez cessar. Applacado, abrandado.

Desalterar, de-zāl-te-rár, *v. a.* Fazer cessar a alteração. Applacar, abrandar. (*Des*, pref., e *alterar.*)

Desamado, de-za-má-do, *p. p.* de **Desamar**. Que já não é amado. Que não é amado.

Desamador, de-za-ma-dòr, *s. m.* O que desama. (*Desamar*, suf. *dor.*)

Desamanhadamente, de-za-ma-nha-da-mènte, *adv.* Sem amanho. (*Desamanhado*, suf. *mente.*)

Desamanhado, de-za-ma-nhá-do, *p. p.* de **Desamanhar**. Que não tem amanho.

Desamanhar, de-za-ma-nhár, *v. a.* Tirar o amanho. (*Des*, pref., e *amanhar.*)

Desamantilhado, de-za-man-ti-lhá-do, *p. p.* de **Desamantilhar**. *T. naut.* A que se pozeram as vergas desorientadas por honra funebre.

Desamantilhar, de-za-man-ti-lhár, *v. a. T. naut.* Pôr as vergas desorientadas por honra funebre. (*Des*, pref., e *amantilhar.*)

Desamar, de-za-már, *v. a.* Deixar de amar. Não amar. (*Des*, pref., e *amar.*)

Desamarinhado, de-za-ma-ri-nhá-do, *p. p.* de **Desamarinhar** Falto de marinhagem.

Desamarinhar, de-za-ma-ri-nhár, *v. a.* Tirar a marinhagem a. (*Des*, pref., e *amarinhar.*)

Desamarrado, de-za-ma-rrá-do, *p. p.* de **Desamarrar**. Solto da amarra. Solto, livre, desembaraçado.

Desamarrar, de-sa-ma-rrár, *v. a.* Soltar da amarra. Soltar, livrar, desembaraçar. *v. n.* Levantar a amarra. (*Des*, pref., e *amarrar.*)

Desamassado, de-za-ma-sá-do, *p. p.* de **Desamassar**. Diz-se da amassadura que se desfaz para que tarde mais em levedar.

Desamassar, de-za-ma-sár, *v. a.* Desfazer a amassadura para que tarde mais em levedar. (*Des*, pref., e *amassar.*)

Desamavel, de-za-má-vel, *adj.* Que não merece ser amado. (*Des*, pref., e suf. *avel.*)

Desambição, de-zan-bi-são, *s. f.* Falta de ambição. (*Des*, pref., e *ambição.*)

Desamigado, de-za-mi-gá-do, *p. p.* de **Desamigar**. Desligado da amizade. Que deixou de estar amigado.

Desamigar, de-za-mi-gár, *v. a.* Desligar da amizade. Fazer sair do concubinato. (*Des*, pref., e *amigar.*)

Desamistado. de-za-mi-stá-do, *p. p.* de **Desamistar**. Cuja amizade foi desfeita.

Desamistar, de-za-mi-stár, *v. a.* Desfazer a amizade. (Hesp. *desamistar-se.*)

Desamizade, de-za-mi-zá-de, *s. f.* Falta de amizade. (*Des*, pref., e *amizade.*)

Desamodorrado, de-za-mo-do-rrá-do, *p. p.* de **Desamodorrar**. Que se fez sair da modorra. *Fig.* Que se fez reconhecer o erro, o engano.

Desamodorrar, de-za-mo-do-rrár, *v. a.* Fazer sair da modorra. Fazer reconhecer o erro, o engano. (*Des.*, pref., e *amodorrar.*)

Desamor, de-za-mòr, *s. m.* Falta de amor, desaffeição. (*Des*, pref. e *amor.*)

Desamorado, de-za-mo-rá-do, *adj.* Que deixou de amar. (*Desamor*, suf. *ado.*)

Desamoravel, de-za-mo-rá-vel, *adj.* Que não é amoravel. (*Des*, pref., e *amoravel.*)

Desamoravelmente, de-za-mo-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo desamoravel. (*Desamoravel*, suf. *mente.*)

Desamorosamente, de-za-mo-ró-za-mènte, *adv.* De modo desamoroso. (*Desamoroso*, suf. *mente.*)

Desamoroso, de-za-mo-rò-zo, *adj.* Que não é amoroso. (*Des*, pref., *amoroso.*)

Desamortalhado, de-za-mor-ta-lhá-do, *p. p.* de **Desamortalhar**. Despido da mortalha.

Desamortalhar, de-za-mor-ta-lhár, *v. a.* Despir da mortalha. (*Des*, pref., e *amortalhar.*)

Desamotinado, de-za-mo-ti-ná-do, *p. p.* de **Desamotinar**. De que se fez cessar o motim.

Desamotinar, de-za-mo-ti-nár, *v. a.* Fazer cessar o motim. (*Des*, pref., e *amotinar.*)

Desamparadamente, de-zan-pa-rá-da-mènte, *adv.* Sem amparo. (*Desamparado*, suf. *mente.*)

Desamparado, de-zan-pa-rá-do. *p. p.* de **Desamparar**. A que se tirou, que não tem amparo.

Desamparar, de-zan-pa-rár, *v. a.* Tirar o amparo. (*Des*, pref., e *amparar.*)

Desamparo, de-zan-pá-ro, *s. m.* Estado do que não tem amparo. (*Des*, pref., e *amparo.*)

Desamuado, de-za-mú-a-do, *p. p.* de **Desamuar**. A que se tirou, que perdeu o amuo.

Desamuar, de-za-mu-ár, *v. a.* Fazer perder o amuo. (*Des*, pref., e *amuar.*)

Desancado, de-zan-ká-do, *p. p.* de **Desancar**. A que se quebraram as ancas, as costas com pancada. Derreado com pancada.

Desancar, de-zan-kár, *v. a.* Quebrar as ancas, as costas com pancada. Derrear com pancada. (*Des*, pref., e *anca.*)

Desancorado, de-zan-ko-rá-do, *p. p.* de **Desancorar**. A que se levantou a ancora; desaferrar. (*Des*, pref., e *ancorar.*)

Desanda, de-zàn-da, *s. f.* Reprehensão aspera; improbação, descompostura (*Desandar.*)

Desandado, de-zan-dá-do, *p. p.* de **Desandar**. Caminhado para traz. Que se fez girar para traz; diz-se d'um parafuso, d'uma verruma que se quer tirar.

Desandador, de-zan-da-dòr, *s. m.* Instrumento para desandar parafusos. (*Desandar*, suf. *dor.*)

Desandar, de-zan-dár, *v a.* Andar, caminhar para traz; no proprio e no figurado. Fazer girar para traz uma verruma, um parafuso. *v. n.* Andar para traz. (*Des*, pref., e *andar.*)

Desanegado, de-za-ne-gá-do, *p. p.* de **Desanegar**. Descoberto de agua.

Desanegar, de-za-ne-gár, *v. a.* Fazer sair acima da superficie da agua. Descobrir da agua. (*Des*, pref., e *anegar.*)

Desangrado, de-san-grá-do, *p. p.* de **Desan-**

grar. Esgotado de sangue. Debilitado. Exhaurido.

Desangrar, de-san-grár, *v. a.* Esgotar de sangue. Debilitar. Exhaurir. (*Des*, pref., e *sangrar.*)

Desanimadamente, de-za-ni-má-da-mèn-te, *adv.* Com desanimo. (*Desanimado*, suf. *mente.*)

Desanimado, de-za-ni-má-do, *p. p.* de **Desanimar**. Que perdeu o animo.

Desanimar, de-za-ni-már, *v. a.* Fazer perder animo. (*Des*, pref., e *animar.*)

Desanimo, de-zà-ni-mo, *s. m.* Falta, perda de animo. (*Des*, pref., e *animo.*)

Desaninhado, de-za-ni-nhá-do, *p. p.* de **Desaninhar**. Tirado do ninho. Desalojado.

Desaninhar, de-za-ni-nhár, *v. a.* Tirar do ninho. Desalojar. (*Des*, pref., e *aninhar.*)

Desannexação, de-za-nē-ksa-são, *s. f.* Acção e effeito de desannexar. (*Desannexar*, suf. *ação.*)

Desannexadamente, de-za-nē-ksá-da-mèn-te, *adv.* Com, por meio de desannexação. (*Desannexado*, suf. *mente.*)

Desannexado, de-za-nē-ksá-do, *p. p.* de **Desannexar**. Separado, desligado.

Desannexar, de-za-nē-ksár, *v. a.* Separar, desligar. (*Des*, pref., e *annexar.*)

Desanojado, de-za-no-já-do, *p. p.* de **Desanojar**. Cujo nojo, enfado, agastamento, se fez cessar.

Desanojar, de-za-no-jár, *v. a.* Fazer cessar o nojo, o enfado, o agastamento. (*Des*, pref., e *anojar.*)

Desapaixonadamente, de-za-pai-cho-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo desapaixonado. (*Desapaixonado*, suf. *mente.*)

Desapaixonado, de-za-pai-cho-ná-do, *p. p.* de **Desapaixonar**. Que não tem paixão. Que não obra por paixão.

Desapaixonar, de-za-pai-cho-nár, *v. a.* Fazer sair do estado de paixão. (*Des*, pref., e *apaixonar.*)

Desaparentado, de-za-pa-ren-tá-do, *adj.* Que não tem parentes. (*Des*, pref., e *aparentado.*)

Desapeçonhentado, de-za-pe-so-nhen-tá-do, *p. p.* de **Desapeçonhentar**. A que se tirou a peçonha.

Desapeçonhentar, de-za-pe-so-nhen-tár, *v. a.* Tirar a peçonha. (*Des*, pref., e *apeçonhentar.*)

Desapegadamente, de-za-pe-gá-da-mèn-te, *adv.* Com desapego. (*Desapegado*, suf. *mente.*)

Desapegado, de-za-pe-gá-do, *p. p.* de **Desapegar**. Descollado, desunido. Desaffeiçoado.

Desapegar, de-za-pe-gár, *v. a.* Descollar. Desunir. Desaffeiçoar. (*Des*, pref., e *apegar.*)

Desapego, de-za-pè-go, *s. m.* Desaffeição. Pouco interesse. (*Desapegar.*)

Desaperceber, de-za-per-se-bèr, *v. a.* Desapparelhar. Deixar de aperceber. (*Des*, pref., e *aperceber.*)

Desapercebidamente, de-za-per-se-bí-da-mèn-te, *adv.* Em estado de desaparcebimento. (*Desapercebido*, suf. *mente.*)

Desapercebido, de-za-per-se-bí-do, *p. p.* de **Desaperceber**. Desapparelhado, desprovido. *Fig.* Descuidado.

Desapercebimento, de-za-per-se-bi-mèn-to, *s. m.* Falta de apercebimento. (*Desaperceber*, suf. *mento.*)

Desapertadamente, de-za-per-ta-dá-mèn-te, *adv.* Sem aperto, livremente. (*Desapertado*, suf. *mente.*)

Desapertado, de-za-per-tá-do, *p. p.* de **Desapertar**. Que se deixou de ter apertado. Que não é apertado.

Desapertar, de-za-per-tár, *v. a.* Deixar de ter apertado. Fazer com que não esteja apertado. Soltar, pôr em liberdade (*Des*, pref., e *apertar.*)

Desaperto, de-za-pèr-to, *s. m.* Acção e effeito de desapertar. (*Desapertar.*)

Desapiedadamente, de-za-pi-e-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo desapiedado. (*Desapiedado*, suf. *mente.*)

Desapiedado, de-za-pi-e-dá-do, *p. p.* de **Desapiedar**. Em que não ha, que não tem piedade.

Desapiedar, de-za-pi-e-dár, *v. a.* Fazer perder, resfriar a piedade. (*Des*, pref. e *apiedar.*)

Desaplum... Vid. **Desaprum**...

Desapoderadamente, de-za-po-de-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo desapoderado. (*Desapoderado*, suf. *mente.*)

Desapoderado, de-za-po-de-rá-do, *p. p.* de **Desapoderar**. Tirado do poder, da posse. Sobre que não se exerce poder, mando. Desenfreado. Irresistivel, indomito.

Desapoderar, de-za-po-de-rár, *v. a.* Tirar do poder, da posse. Tirar o poder, a posse. (*Des*, pref., e *apoderar.*)

Desapoiado, de-za-poi-á-do, *p. p.* de **Desapoiar**. Privado de apoio.

Desapoiar, de-za-poi-ár, *v. a.* Privar de apoio. (*Des*, pref., e *apoiar.*)

Desapoio, de-za-pòi-o, *s. m.* Falta de apoio. (*Desapoiar.*)

Desapolvilhado, de-za-pol-vi-lhá-do, *p. p.* de **Desapolvilhar**. A que se tirou o polvilho, o pó.

Desapolvilhar, de-za-pol-vi-lhár, *v. a.* Tirar o polvilho, o pó. (*Des*, pref., e *apolvilhar.*)

Desapontadamente, de-za-pon-tá-da-mèn-te, *adv.* Fora do ponto ou pontaria. (*Desapontado*, suf. *mente.*)

Desapontado, de-za-pon-tá-do, *p. p.* de **Desapontar**. Que não vae direito ao alvo. Que vae fóra da pontaria. Cujas esperanças foram frustradas; no ultimo sentido é anglicismo.

Desapontar, de-za-pon-tár, *v. a.* Não apontar ao alvo. Fazer sair da pontaria. Frustrar as esperanças; no ultimo sentido é anglicismo. (*Des*, pref., e *apontar.*)

Desaposentado, de-za-po-zen-tá-do, *p. p.* de **Desaposentar**. Privado, expellido do aposento.

Desaposentar, de-za-po-zen-tár, *v. a.* Privar, expellir do aposento. (*Des*, pref., e *aposentar.*)

Desapossado, de-za-po-sá-do, *p. p.* de **Desapossar**. Privado da posse.

Desapossar, de-za-po-sár, *v. a.* Tirar da posse. (*Des*, pref., e *apossar.*)

Desapparecer, de-za-pa-re-sèr, *v. n.* Deixar de apparecer, occultar-se. Deixar de existir. (*Des*, pref., e *apparecer.*)

Desapparecido, de-za-pa-re-sí-do, *p. p.* de-

Desapparecer. Que deixou de apparecer, que se escondeu. Que deixou de existir.

Desapparecimento, de-za-pa-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desapparecer. (*Desapparecer*, suf. *mento.*)

Desapparelhadamente, de-za-pa-re-lhá-da-mèn-te, *adv.* Sem apparelho. (*Desapparelhado*, suf. *mente.*)

Desapparelhado, de-za-pa-re-lhá-do, *p. p.* de **Desapparelhar.** Falto de apparelho.

Desapparelhar, de-za-pa-re-lhár, *v. a.* Tirar o apparelho. (*Des*, pref., e *apparelhar.*)

Desapparelho, de-za-pa-rè-lho, *s. m.* Falta de apparelho. Acção e effeito de desapparelhar. (*Desapparelhar.*)

Desapparição, de-za-pa-ri-são, *s. f.* Acção de desapparecer. (*Des*, pref., e *apparição.*)

Desapplauso, de-za-pláu-zo, *s. m.* Censura, vituperio, apupo. (*Des*, pref., e *applauso.*)

Desapplicação, de-za-pli-ka-são, *s. f.* Falta de applicação. (*Desaplicar*, suf. *ação.*)

Desapplicadamente, de-za-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* Sem applicação. (*Desapplicado*, suf. *mente.*)

Desapplicado, de-za-pli-ká-do, *p. p.* de **Desapplicar.** Falto de applicação.

Desapplicar, de-za-pli-kár, *v. a.* Desviar da applicação. (*Des*, pref., e *applicar.*)

Desapprender, de-za-pren-dèr, *v. a.* Perder conhecimentos adquiridos. *v. n.* Esquecer-se do que se havia apprendido. (*Des*, pref., e *apprender.*)

Desapprendido, de-za-pren-dí-do, *p. p.* de **Desapprender.** Diz-se dos conhecimentos que depois de adquiridos se perderam.

Desapprovação, de-za-pro-va-são, *s f.* Acção de desapprovar. (*Desapprovar*, suf. *ação.*)

Desapprovadamente, de-za-pro-vá-da-mèn-te, *adv* Com desapprovação. (*Desapprovado*, suf. *mente.*)

Desapprovado, de-za-pro-vá-do, *p. p.* de **Desapprovar.** A que se não deu a approvação.

Desapprovador, de-za-pro-va-dòr, *s. m.* O que desapprova. (*Desapprovar*, suf. *dor.*)

Desapprovar, de-za-pro-vár, *v. a.* Não dar approvação a. Reprovar. (*Des*, pref., e *approvar.*)

Desapprovativo, de-za-pro-va-tí-vo, *adj.* Que serve para desapprovar. (*Desapprovar*, suf. *tivo.*)

Desaprazer, de-za-pra-zèr, *v. n.* Não aprazer, desagradar. (*Des*, pref., e *aprazer.*)

Desaprazivel, de-za-pra-zí-vel, *adj.* Que não é aprazivel, desagradavel. (*Des*, pref., e *aprazivel.*)

Desapreciado, de-za-pre-si-á-do, *p. p.* de **Desapreciar.** Vid. **Depreciado.**

Desapreciar, de-za-pre-si-ár, *v. a.* Vid. **Depreciar.** (*Des*, pref., e *apreciar.*)

Desapressadamente, de-za-pre-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo desapressado. (*Desapressado*, suf. *mente.*)

Desapressado, de-za-pre-sá-do, *p. p.* de **Desapressar.** Livre de pressa, aperto, affronta.

Desapressar, de-za-pre-sár, *v. a.* Livre de pressa, aperto, affronta. (*Des*, pref., e *apressar.*)

Desapresto, de-za-pré-sto, *s. m.* Falta de apresto. (*Des*, pref., e *apresto.*)

Desaprimorado, de-za-pri-mo-rá-do, *adj.* Que não tem primor. (*Des*, pref., e *aprimorado.*)

Desapropositado, de-za-pro-po-zi-tá-do, *p. p.* de **Desapropositar.** Que não vem a proposito.

Desapropositar, de-za-pro-po-zi-tár, *v. a.* Sair fóra do proposito, dizer cousas fóra do proposito. (*Des*, pref. e *apropositar.*)

Desaproposito, de-za-pro-pó-zi-to, *s. m.* Acção que não é apropositada. *adv.* Fóra de proposito. (*Desapropositar.*)

Desapropriação, de-za-pro-pri-a-são, *s. f.* Acção e effeito de desapropriar. (*Desapropriar*, suf. *ação.*)

Desapropriado, de-za-pro-pri-á-do, *p. p.* de **Desapropriar.** Privado do que é proprio. Tirado a quem pertence. Empregado impropriamente.

Desapropriamento, de-za-pro-pri-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desapropriar. (*Desapropriar*, suf. *mento.*)

Desapropriar, de-za-pro-pri-ár, *v. a.* Privar alguem do que é proprio. Tirar a quem pertence. Empregar impropriamente. (*Des*, pref., e *apropriar.*)

Desaproveitadamente, de-za-pro-vei-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem proveito. (*Desaproveitado*, suf. *mente.*)

Desaproveitado, de-za-pro-vei-tá-do, *p. p.* de **Desaproveitar.** Que não se aproveita. Que não aproveita. Inutil.

Desaproveitamento, de-za-pro-vei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desaproveitar. (*Desaproveitar*, suf. *mento.*)

Desaproveitar, de-za-pro-vei-tár, *v. a.* Não aproveitar. Deixar inutil. (*Des*, pref., e *aproveitar.*)

Desaprumado, de-za-pru-má-do, *p. p.* de **Desaprumar.** Que se fez sair fóra do prumo. Que não está a prumo. *Fig.* Que não procede rectamente, como convém.

Desaprumar, de-za-pru-már, *v. a.* Fazer sair fóra do prumo. *Fig.* Desviar do procedimento recto. *v. n.* Perder o prumo (*Des*, pref., e *aprumar.*)

Desaprumo, de-za-prú-mo, *s. m.* Estado do que se acha desaprumado (*Desaprumar.*)

Desaquinhoado, de-za-ki-nho-á-do, *p. p.* de **Desaquinhoar.** Privado do seu quinhão.

Desaquinhoar, de-za-ki-nho-ár, *v. a.* Privar do quinhão. (*Des*, pref., e *aquinhoar.*)

Desar, de-zár, *s. m.* Acção desairosa. Defeito. Falta de graça, de bom modo. Desgraça. (*Des*, pref., e *ar* 2.)

Desarado, de-za-rá-do, *p. p.* de **Desarar.** *T. veter.* Despegado.

Desaranhado, de-za-ra-nhá-do, *p. p.* de **Desaranhar.** Limpo de teias d'aranha.

Desaranhar, de-za-ra-nhár, *v. a.* Limpar de teias d'aranha. (*Des*, pref., e *aranha.*)

Desarar, de-za-rár, *v. n.* *T. veter.* Despegar-se. (*Des*, pref., e *aro ;* á letra — sair fóra do aro.)

1. **Desarcado,** de-zar-ká-do, *p. p.* de **Desarcar.** A que se tiram os arcos. Desconjunctado. *Fig.* Descompassado.

2. **Desarcado,** de-zar-ká-do, *p. p.* de **Desarcar** 2. Solto das braços do adversario na lucta.

1. Desarcar, de-zar-kár, *v. a.* Tirar os arcos a. Desconjunctar. *Fig.* Tornar descompassado. (*Des*, pref. e *arcar*.)

2. Desarcar, de-zar-kár, *v. a.* Soltar o adversario que se tinha agarrado. (*Des*, pref., e *arcar* 2.)

Desareado, de-za-re-á-do, *p. p.* de **Desarear**. Limpo, descoberto da areia.

Desarear, de-za-re-ár, *v. a.* Limpar, descobrir da areia (*Des*, pref., e *areia*.)

Desarilhado, de-sa-ri-lhá-do, *p. p.* de **Desarilhar**. Destorcido.

Desarilhar, de-sa-ri-lhár, *v. a.* Destorcer. (*De*, pref., e *sarilho*.)

Desarmado, de-zār-má-do, *p. p.* de **Desarmar**. A que se tiraram as armas. Que não está armado.

Desarmador, de-zār-ma-dòr, *s. m.* O que desarma. (*Desarmar*, suf. *dor*.)

Desarmamento, de-zār-ma-mèn-to, *s. m* Acção e effeito de desarmar. (*Desarmar*, suf. *mento*.)

Desarmar, de-zār-màr, *v. a.* Tirar as armas a. Fazer que não esteja armado. — **se**, *v. refl.* Depôr as armas. Ficar fóra de estado de disparar tiro. (*Des*, pref., e *armar*.)

Desarraigado, de-za-rrai-gá-do, *p. p.* de **Desarraigar**. Arrancado com a raiz. *Fig.* Tirado, extirpado completamente.

Desarraigamento, de-za-rrai-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desarraigar. (*Desarraigar*, suf. *mento*.)

Desarraigar, de-za-rrai-gár, *v. a.* Arrancar com a raiz. *Fig.* Tirar, extirpar completamente. (*Des*, pref., e *arraigar*).

Desarranchado, de-za-rran-chá-do, *p. p.* de **Desarranchar**. Diz-se do rancho desfeito. Separado do rancho.

Desarranchar, de-za-rran-chár, *v. a.* e *n.* Desfazer, separar o rancho. (*Des*, pref., e *arranchar*.)

Desarranjado, de-za-rran-já-do, *p. p.* de **Desarranjar**. Que não tem arranjo. Que não é arranjado.

Desarranjador, de-za-rran-ja-dòr, *adj.* e *s.* Que desarranja. (*Desarranjar*, suf. *dor*.)

Desarranjar, de-za-rran-jár, *v. a.* Pôr fóra de arranjo, em desordem. (*Des*, pref., e *arranjar*.)

Desarranjo, de-za-rràn-jo, *s. m.* Falta de arranjo, desconcerto. Confusão. Discordia. Tumulto. (*Desarranjar*.)

Desarrasoadamente, de-za-rra-zo-á-da-mèn-te, *adv.* De modo desarrasoado. (*Desarrasoado*, suf. *mente*.)

Desarrasoado, de-za-rra-zo-á-do, *p. p.* de **Desarrasoar**. Que se não guia pela rasão. Que não é conforme á rasão.

Desarrasoamento, de-za-rra-zo-a-mèn-to, *s. m.* Dito, proposito desarrasoado. (*Desarrazoar*, suf. *mento*.)

Desarrasoar, de-za-rra-zo-ár, *v. n.* Discorrer, proceder de modo contrario á rasão. (*Des*, pref., e *arrasoar*.)

Desarrasoavel, de-za-rra-zo-á-vel, *adj.* Que não é rasoavel. (*Desarrasoar*, suf. *avel*.)

Desarreado, de-za-rre-á-do, *p. p.* de **Desarrear**. A que se tiraram os arreios.

Desarrear, de-za-rre-ár, *v. a.* Tirar os arreios a. (*Des*, pref e *arrear*.)

Desarregaçado, de-za-rre-ga-sá-do, *p. p.* de **Desarregaçar**. Que se soltou, fez pender estando primeiro arregaçado. Que soltou uma parte do vestuario que estava arregaçado.

Desarregaçar, de-za-rre-ga-sár, *v. a.* Soltar, deixar pender o que estava arregaçado. (*Des*, pref., e *arregaçar*.)

Desarreigado, de-za-rrei-gá-do, *p. p.* de **Desarreigar**. Vid. **Desarraigado**.

Desarreigar, de-za-rrei-gár, *v. a.* Outra fórma de **Desarraigar**.

Desarrimado, de-za-rri-má-do, *p. p.* de **Desarrimar**. A que se tirou, que não tem arrimo.

Desarrimar, de-za-rri-már, *v. a.* Tirar o arrimo a. — **se**, *v. refl.* Separar-se do arrimo. (*Des*, pref. e *arrimar*.)

Desarrufado, de-za-rru-fá-do, *p p.* de **Desarrufar**. Que saíu do arrufo.

Desarrufar, de-za-rru-fár, *v. a.* Fazer sair do arrufo. — **se**, *v. refl.* Saír do arrufo. (*Des*, pref., e *arrufar*.)

Desarrufo, de-za-rrú-fo, *s. m.* Acção e effeito de desarrufar, desarrufar-se. (*Desarrufar*.)

Desarrugamento, de-za-rru-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desarrugar. (*Desarrugar*, suf. *mento*.)

Desarrugar, de-za-rru-gár, *v. a.* Desfazer, fazer perder as rugas. (*Des*, pref., e *arrugar*.)

Desarrumação, de-za-rru-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de desarrumar. (*Desarrumar*, suf. *ação*.)

Desarrumadamente, de-za-rru-má-da-mèn-te, *adv.* Fóra de arrumo. (*Desarrumado*, suf. *mente*).

Desarrumado, de-za-rru-má-do, *p. p.* de **Desarrumar**. Posto fóra de arrumo. Que não esta arrumado.

Desarrumar, de-za-rru-már, *v. a.* Pôr fóra de arrumo. (*Des*, pref., e *arrumar*).

Desarticulação, de-zar-ti-ku-la-são, *s. f.* Acção e effeito de desarticular. (*Desarticular*, suf. *ação*).

Desarticulado, de-zar-ti-ku-lá-do, *p. p.* de **Desarticular**. Desunido, amputado pelas articulações.

Desarticular, de-zar-ti-ku-lár, *v. a.* Desunir amputar pelas articulações (*Des*, pref., e *articular*).

Desarticuloso, de-zar-ti-ku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que não tem juntas ou articulações. (*Desarticular*, suf. *oso*.)

Desarvorado, de-zar-vo-rá-do, *p. p.* de **Desarvorar**. Cujos mastros, enxarcias foram abatidos. Descido, abatido; diz-se dos mastros, enxarcias. *Fig.* Privado dos apparelhos, do necessario.

Desarvorar, de-zar-vo-rár, *v. a.* Abater, deitar abaixo os mastros, as enxarcias. *Fig.* Privar dos apparelhos, do necessario. (*Des*, pref., e *arvorar*.)

Desasido, de-za-zí-do, *p. p.* de **Desasir**. Solto, desagarrado; não segurado.

Desasir, de-za-zír, *v. a.* Sóltar, desagarrar, não segurar. (*Des*, pref., e *asir*).

Desasnado, de-za-sná-do, *p. p.* de **Desasnar**,

Tirado apenas da ignorancia completa, da rudez. A que se fizeram abrir os olhos sobre as cousas da vida.

Desasnar, de-za-snár, *v. a.* Tirar apenas da ignorancia completa, da rudez. Fazer abrir os olhos sobre as cousas da vida. (*Des*, pref., e *asno*.)

Desassanhado, de-za-sa-nhá-do, *p. p.* de **Desassanhar**. A que se fez perder a sanha.

Desassanhar, de-za-sa-nhár, *v. a.* Fazer perder a sanha. (*Des*, pref., e *assanhar*.)

Desassanho, de-za-sà-nho, *s. m.* Acção e effeito, de desassanhar. (*Desassanhar*.)

Desassasoado, de-za-sa-zo-á-do, *adj.* Vide **Desassazonado**.

Desassazonado, de-za-sa-zo-ná-do, *adj.* Que vem fóra da sazão, de proposito. (*Des*, pref., e *assazonado*.)

Desasseado, de-za-se-á-do, *adj.* Falto de asseio. (*Des*, pref., e *asseado*.)

Desasseio, de-za-sèi-o, *s. m.* Falto de asseio. (*Des*, pref., e *asseio*.)

Desassellado, de-za-se-lá-do, *p. p.* de **Desassellar**. A que se tirou o sello. *Fig.* Aberto.

Desassellar, de-za-se-lár, *v. a.* Tirar o sello. *Fig.* Abrir. (*Des*, pref., e *assellar*.)

Desasselvajado, de-za-sĕl-va-já-do, *p. p.* de **Desasselvajar**. Que se fez sahir do estado de selvagem, feroz, grosseiro.

Desasselvajar, de-za-sĕl-va-jár, *v. a.* Fazer sair do estado de selvagem, feroz, grosseiro. (*Des*, pref., e *asselvajar*.)

Desassemelhado, de-za-se-me-lhá-do, *p. p.* de **Desassemelhar**. Tornado dessemelhante.

Desassemelhar, de-za-se-me-lhár, *v. a.* Tornar dessemelhante. (*Des*, pref., e *assemelhar*.)

Desassenhoreado, de-za-se-nho-re-á-do, *p. p.* de **Dessasenhorear**. Que se fez sair do estado de senhor. A quem se tirou a posse.

Desassenhorear, de-za-se-nho-re-ár, *v. a.* Fazer sair do estado de senhor. Tirar a posse. (*Des*, pref., e *assenhorear*.)

Desassisadamente, de-za-si-zá-da-mèn-te. *adv.* De modo desasisado. (*Desasisado*, suf. *mente*).

Desassisado, de-za-si-zá-do, *p. p.* de **Desasisar**. Falto de siso. Que perdeu o siso.

Desassisar, de-za-si-sár, *v. a.* Privar de siso. Fazer perder o siso. (*Des*, pref., e *assisar*.)

Desassistido, de-za-si-stí-do, *p. p.* de **Desassistir**. Falto de assistencia.

Desassistir, de-za-si-stír, *v. a.* Faltar, com assistencia a. (*Des*, pref., e *assistir*.)

Desassocegadamente, de-za-so-se-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo desassocegado. (*Desassocegado*, suf. *mente*.)

Desassocegado, de-za-so-se-gá-do, *p. p.* de **Desassocegar**. Que não tem socego.

Desassocegador, de-za-so-se-ga-dòr, *s. m.* Que desassocega. (*Desassocegar*, suf. *dor*.)

Desassocegar, de-za-so-se-gár, *v. a.* Tirar o socego a. (*Des*, pref., e *assocegar*.)

Desassocego, de-za-so-sè-go, *s. m.* Falta de socego. (*Desassocegar*.)

Desassolvado, de-za-sol-vá-do, *p. p.* de **Desassolvar**. *T. artilh.* Diz-se da peça descarregada da polvora humida com o sacatrapo.

Desassolvar, de-za-sol-vár, *v. a.* *T. artilh.* Descarregar a peça da polvora humida com o sacatrapo. (*Des*, pref., e *assolvar*, hyp.; seria melhor *desassolver*.)

Desassombradamente, de-za-son-brá-da-mèn-te, *adv.* De modo desassombrado. (*Desassombrado*, suf. *mente*.)

Desassombrado, de-za-son-brá-do, *p. p.* de **Desassombrar**. A que se tirou a sombra. Que não é sombrio. *Fig.* A que se tirou o susto, o medo. Que não é medroso.

Desassombramento, de-za-son-bra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desassombrar. (*Desassombrar*, suf. *mento*.)

Desassombrar, de-za-son-brár, *v. a.* Tirar a sombra. *Fig.* Tirar o susto, o medo. (*Des*, pref., e *assombrar*.)

Desassombro, de-za-sòn-bro, *s. m.* Destemor, intrepidez. (*Desassombrar*.)

Desassustadamente, de-za-su-stá-da-mèn-te, *adv.* Sem susto. (*Desassustado*, suf. *mente*.)

Desassustado, de-za-su-stá-do, *p. p.* de **Desassustar**. A que se fez perder o susto.

Desassustar, de-za-su-stár, *v. a.* Fazer perder o susto. (*Des*, pref., e *assustar*.)

Desastradamente, de-za-strá-da-mèn-te, *adv.* De modo desastrado. (*Desastrado*, suf. *mente*.)

Desastrado, de-za-strá-do, *p. p.* de **Desastrar**. Desgraçado. Infeliz.

Desastrar, de-za-strár, *v. a.* Tornar astroso, desgraçado, infeliz. (*Des*, pref., e *astro*.)

Desastre, de-zá-stre, *s. m.* Desgraça, infelicidade. Sinistro, catastrophe. (*Desastrar*.)

Desastrosamente, de-za-stró-za-mèn-te, *adv.* De modo desastroso. (*Desastroso*, suf. *mente*.)

Desastroso, de-za-strò-zo, *adj.* Desgraçado, infeliz. Funesto. (*Desastre*, suf. *oso*.)

Desatabafadamente, de-za-ta-ba-fá-da-mèn-te, *adv.* De modo desatabafado. *Fig.* Livremente. (*Desatabafado*, suf. *mente*.)

Desatabafado, de-za-ta-ba-fá-do, *p. p.* de **Desatabafar**. Livre do que atabafa. Que respira livremente.

Desatabafar, de-za-ta-ba-fár, *v. a.* Pôr em estado de respirar livremente, *v. n.* Fallar livremente. Alliviar um sentimento, uma paixão, fallando. (*Des*, pref., e *atabafar*.)

Desatacado, de-za-ta-ká-do, *p. p.* de **Desatacar**. A que se soltou a ataca; desatado. Descarregado.

Desatacar, de-za-ta-kár, *v. a.* Soltar a ataca; desatar. Descarregar. (*Des*, pref., e *atacar*.)

Desatadamente, de-za-tá-da-mèn-te, *adv.* Soltamente, desembaraçadamente. Sem ligação, sem connexão. (*Desatado*, suf. *mente*.)

Desatado, de-za-tá-do *p. p.* de **Desatar**. Solto, desembaraçado. Que não tem ligação, connexão.

Desatadura, de-za-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de desatar. (*Desatar*, suf. *dura*.)

Desatamento, de-za-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desatar-se. (*Desatar*, suf. *mento*.)

Desatar, de-za-tár, *v. a.* Soltar, desligar, desembaraçar o que está preso, atado. Desfazer o nó; no sentido proprio e no figurado. (*Des*, pref., e *atar*.)

Desatarrachado, de-za-ta-rra-chá-do, *p. p.* de **Desatarrachar**. A que se desandou com a tarracha.

Desatarrachar, de-za-ta-rra-chár, *v. a.* Desandar com a tarracha. (*Des*, pref., e *atarrachar.*)

Desatascado, de-za-ta-ská-do, *p. p.* de **Desatascar**. Tirado do atascadeiro.

Desatascar, de-za-ta-skár, *v. a.* Tirar do atascadeiro. (*Des*, pref., e *atascar.*)

Desataviadamente, de-za-ta-vi-á-da-mèn-te, *adv.* Sem atavio. (*Desataviado*, suf. *mente.*)

Desataviado, de-za-ta-vi-á-do, *p. p.* de **Desataviar**. A que se tirou o atavio, que não tem atavio.

Desataviar, de-za-ta-vi-ár, *v. a.* Tirar o atavio. (*Des*, pref., e *ataviar.*)

Desatavio, de-za-ta-ví-o, *s. m.* Falta de atavio. (*Desataviar.*)

Desatediado, de-za-te-di-á-do, *p. p.* de **Desatediar**. A que se tirou o tedio.

Desatediar, de-za-te-di-ár, *v. a.* Tirar o tedio. (*Des*, pref., e *atediar.*)

Desatemorizado, de-za-te-mo-ri-zá-do, *p. p.* de **Desatemorizar**. A que se fez perder o temor.

Desatemorizador, de-za-te-mo-ri-za-dòr, *s. m.* O que desatemoriza. (*Desatemorizar*, suf. *dor.*)

Desatemorizar, de-za-te-mo-ri-zár, *v. a.* Fazer perder o temor. (*Des*, pref., e *atemorizar.*)

Desaterrado, de-za-te-rrá-do, *p. p.* de **Desaterrar**. A que se tirou terra. Diz-se dos terrenos em que se abre uma estrada, fazendo n'elles uma escavação mais ou menos profunda.

Desaterrar, de-za-te-rrár, *v. a.* Escavar, profundar um terreno principalmente para fazer passar por elle uma estrada. (*Des*, pref., e *aterrar*).

Desaterro, de-za-tè-rro, *s. m.* Acção de desaterrar. Terreno que se escavou mais ou menos profundamente para fazer passar por elle uma estrada. (*Desaterrar*).

Desatilado, de-za-ti-lá-do, *adj.* Que não é atilado; falto de tino. (*Des*, pref., e *atilado.*)

Desatinadamente, de-za-ti-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo desatinado (*Desatinado*, suf. *mente.*)

Desatinado, de-za-ti-ná-do, *p. p.* de **Desatinar**. Que perdeu o tino, a rasão. Que está fóra de si. Em que não ha tino, rasão.

Desatinar, de-za-ti-nár, *v. a.* Fazer perder o tino, a rasão. Pôr fóra de si. *v. n.* Obrar sem tino, sem rasão. (*Des*, pref., e *atinar.*)

Desatino, de-za-tí-no, *s. m.* Perda, falta de tino. Acção desatinada. (*Desatinar.*)

Desatolado, de-za-to-lá-do, *p. p.* de **Desatolar**. Tirado do atoleiro.

Desatolar, de-za-to-lár, *v. a.* Tirar do atoleiro, — **se**, *v. refl.* Sair do atoleiro. (*Des*, pref. e *atolar.*)

Desatordoado, de-za-tor-do-á-do, *p. p.* de **Desatordoar**. Que se fez sair do atordoamento.

Desatordoar, de-za-tor-do-ár, *v. a.* Fazer sair do atordoamento. (*Des*, pref., e *atordoar.*)

Desatracado, de-za-tra-ká-do, *p. p.* de **Desatracar**. Soltado da amarra; diz-se da embarcação que estava atracada.

Desatracar, de-za-tra-kár, *v. a.* Soltar da amarra a embarcação que estava atracada. (*Des*, pref. e *atracar.*)

Desatrancado, de-za-tran-ká-do, *p. p.* de **Desatrancar**. A que se tirou a tranca. Desobstruido, desembaraçado.

Desatrancar, de-za-tran-kár, *v. a.* Tirar a tranca. Desobstruir, desembaraçar. (*Des*, pref., e *atrancar.*)

Desatravancado, de-za-tra-van-ká-do, *p. p.* de **Desatravancar**. A que se tiraram as traves, estacadas, tranquia, etc. que embaraçavam a passagem. Desobstruido, desembaraçado.

Desatravancar, de-za-tra-van-kár, *v. a.* Tirar as traves, estacadas, tranquias, etc., que embaraçam a passagem. Desobstruir, desembaraçar. (*Des*, pref., e *atravancar.*)

Desatravessado, de-za-tra-ve-sá-do, *p. p.* de **Desatravessar**. A que se tiraram as travessas. Desembaraçado.

Desatravessar, de-za-tra-ve-sár, *v. a.* Tirar as travessas. Desembaraçar. (*Des*, pref., e *atravessar.*)

Desatrellado, de-za-tre-lá-do, *p. p.* de **Desatrellar**. Solto da trella.

Desatrellar, de-za-tre-lár, *v. a.* Soltar da trella. (*Des*, pref., e *atrellar.*)

Desattenção, de-za-ten-são, *s. f.* Falta, perda d'attenção. (*Des*, pref., e *attenção.*)

Desattencioso, de-za-ten-si-ô-zo, *adj.* Que é falto de attenção. (*Des*, pref., e *attencioso.*)

Desattender, de-za-ten-dèr, *v. a.* Não attender a. (*Des*, pref., e *attender.*)

Desattendido, de-za-ten-dí-do, *p. p.* de **Desattender**. A que não se attendeu.

Desattendivel, de-za-ten-dí-vel, *adj.* Que não é attendivel. (*Des*, pref., e *attendivel.*)

Desattentadamente, de-za-ten-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem tento. Inconsideradamente. (*Desattentado*, suf. *mente.*)

Desattentado, de-za-ten-tá-do, *p. p.* de **Desattentar**. Feito sem tento, inconsideradamente. Que não obra com tento, inconsiderado.

Desattentamente, de-za-tèn-ta-mèn-te, *adv.* Sem attenção. (*Desattento*, suf. *mente.*)

Desattentar, de-za-ten-tár, *v. a.* Não attentar, não observar, considerar com tento. (*Des*, pref., e *attentar* 1.)

1. **Desattento**, de-za-tèn-to, *adj.* Que não é attento. (*Des*, pref., e *attento.*)

2. **Desattento**, de-za-tèn-to, *s. m.* Falta de attenção, inconsideração, inadvertencia. (*Desattento* 1.)

Desauctoração, de-zau-to-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desauctorar. (*Desauctorar*, suf. *ação.*)

Desauctorado, de-zau-to-rá-do, *p. p.* de **Desauctorar**. Privado das insignias, da honra e dignidade.

Desauctorar, de-zau-to-rár, *v. a.* Privar das insignias, da honra e dignidade. (*Des*, pref., e lat. *auctorare.*)

Desauctoridade, de-zau-to-ri-dá-de, *s. f.* Falta, quebra de auctoridade, de decoro. (*Des*, pref., e *auctoridade.*)

Desauctorisação, de-zau-to-ri-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desauctorisar. (*Desauctorisar*, suf. *ação.*)

Desauctorisado, de-zau-to-ri-zá-do, *p. p.* de **Desauctorisar**. A que se tirou a auctoridade. Que perdeu a auctoridade.

Desauctorisar, de-zau-to-ri-zár, *v. a.* Tirar, fazer perder a auctoridade. (*Des*, pref., e *auctorisar.*)

Desavagado, de-za-va-gá-do, *p. p.* de **Desavagar**. *T. veter.* Diz-se da ferradura a que se cortaram os rebites e se arrancou.

Desavagar, de-za-va-gár, *v. a.* *T. veter.* Diz-se da ferradura a que se cortaram os rebites e se arrancou.

Desavença, de-za-vèn-sa, *s. f.* Dissenção, discordia. (*Des*, pref., e *avença.* 2.)

Desaventur... Vid. **Desventur...**

Desavergonhadamente, de-za-ver-go-nhá-da-mèn-te, *adv.* De modo desavergonhado. (*Desavergonhado*, suf. *mente.*)

Desavergonhado, de-za-ver-go-nhá-do, *p. p.* de **Desavergonhar**. Que perdeu a vergonha. Que não tem, em que não ha vergonha.

Desavergonhamento, de-za-ver-go-nha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desavergonhar, de desavergonhar-se. (*Desavergonhar*, suf. *mento.*)

Desavergonhar, de-za-ver-go-nhár, *v. a.* Fazer perder a vergonha.—**se**, *v. refl.* Perder a vergonha. (*Des*, pref., e *avergonhar.*)

Desavezado, de-za-ve-zá-do, *p. p.* de **Desavezar**. Tirado do vezo. Deshabituado.

Desavezar, de-za-ve-zár, *v. a.* Tirar do vezo. Deshabituar. (*Des*, pref., e *avezar.*)

Desavezo, de-za-vè-zo, *s. m.* Acção e effeito de desavezar. (*Desavezar.*)

Desaviado, de-za-vi-á-do, *p. p.* de **Desaviar**. Não aviado.

Desaviamento, de-za-vi-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que não é aviado. Cousa que desavia. (*Desaviar*, suf. *mento.*)

Desaviar, de-za-vi-ár, *v. a.* Não aviar. (*Des*, pref. e *aviar.*)

Desavindo, de-za-vín-do, *p p.* de **Desavir**. Posto em desavença.

Desavir, de-za-vír, *v. a.* Pôr em desavença. (*Des*, pref., e *avir.*)

Desavisadamente, de-za-vi zá-da-mèn-te, *adv.* De modo desavisado. (*Desavisado*, suf. *mente.*)

Desavisado, de-za-vi-zá-do, *p. p* de **Desavisar**. Que recebeu um aviso contrario ao primeiro. Que não tem aviso, noticia. Que perdeu o siso, a discrição.

Desavisamento, de-za-vi-za-mèn-to, *s. m.* Estado do que é desavisado. (*Desavisar*, suf. *mento.*)

Desavisar, de-za-vi-zár, *v. a.* Dar aviso contrario ao primeiro. Não avisar. Fazer perder o siso, a discrição. (*Des*, pref. e *avisar.*)

Desaviso, de-za-ví-zo, *s. m.* Aviso em contrario. Falta de aviso. Falta de siso, de discrição. (*Des*, pref., e *aviso.*)

Desavistado de-za-vi-stá-do, *p. p.* de **Desavistar**. Perdido de vista. Que não é visto.

Desavistar, de-za-vi-stár, *v. a.* Perder de vista. Não vêr. (*Des*, pref., e *avistar.*)

Desazadamente, de-za-za-da-mènte, *adv.* Com desazo (*Desazado*, suf. *mente.*)

1. **Desazado**, de-za-zá-do, *p. p.* de **Desazar**. Que não é azado.

2. **Desazado**, de-za-zá-do, *p. p.* de **Desazar** 2. Que não vem a azo. Que não vem a proposito.

1. **Desazar**, de-za-zár, *v. a.* Fazer cair as azas. Fazer com que se não ageite. (*Des*, pref., e *azar.*)

2. **Desazar**, de-za-zár, *v. a.* Pôr fóra de proposito. Fazer perder uma occasião. (*Des*, pref. e *azo.*)

Desazo, de-zá-zo, *s. m.* Falta de azo. (*Des*, pref., e *azo.*)

Desazonado, de-sa-zo-ná-do, *p. p.* de de **Desazonar**. Tirado da sazão.

Desazonar, de-sa-zo-nár, *v. a.* Tirar da sazão (*Des*, pref., e *sazonar.*)

Desbabado, de-sba-bá-do, *p. p.* de **Desbabar**. A que se tirou a baba, o humor viscoso. Que perdeu uma affeição apaixonada.

Desbabar, de-sba-bar, *v. a.* Tirar a baba, o humor viscoso. Fazer perder uma affeição apaixonada. (*Des*, pref., e *babar.*)

Desbagoado, de-sba-go-á-do, *p. p.* de **Desbagoar**. A que se tiraram os bagos; dividido em bagos.

Desbagoar, de-sba-go-ár, *v. a.* Tirar os bagos a. Dividir em bagos. (*Des*, pref., e *bago.*)

Desbalisado, de-sba-li-zá-do, *p. p.* de **Desbalisar**. A que se tiraram as balisas. Que não tem balisas.

Desbalisar, de-sba-li-zár, *v. a.* Tirar as balisas. (*Des*, pref. e *balisa.*)

Desbalsado, de-sbãl-sá-do, *p. p.* de **Desbalsar**. A que se cortaram as balsas.

Desbalsar, de-sbãl-sár, *v. a.* Cortar as balsas. (*Des*, pref. e *balsa.*)

Desbancado, de-sban-ká-do, *p. p.* de **Desbancar**. Diz-se do banqueiro a quem os pontos ganharam todo o dinheiro da banca. *Fig.* Superado, excedido.

Desbancar, de-sban-kár, *v. a.* Ganhar todo o dinheiro da banca. *Fig.* Superar, exceder. (*Des*, pref., e *banca.*)

Desbandeirado, de-sban-dei-rá-do, *p. p.* de **Desbandeirar**. A que se tirou ou cortou a bandeira.

Desbandeirar, de-sban-dei-rár, *v. a.* Tirar ou cortar a bandeira a. (*Des*, pref., e *bandeira.*)

Desbaptizado, de-sbã-ti-zá-do, *p. p.* de **Desbaptizar**. Privado de nome ou attribuições adquiridas pelo baptismo. A que se mudou o nome.

Desbaptizar, de-sbã-ti-zár, *v. a.* Privar de nome ou attribuições adquiridas pelo baptismo. Mudar o nome a alguem. (*Des*, pref., e *baptizar.*)

Desbaratadamente, de-sba-ra-tá-da-mèn-te, *adv.* Com desbarato. (*Desbaratado*, suf. *mente.*)

Desbaratado, de-sba-ra-tá-do, *p. p.* de **Desbaratar**. Dissipado. Perdido. Arruinado. Destruido. Derrotado.

Desbaratador, de-sba-ra-ta-dòr, *s. m.* O que desbarata. (*Desbaratar*, suf. *dor.*)

Desbaratar, de-sba-ra-tár, *v. a.* Dissipar. Perder. Arruinar. Destruir. Derrotar. (*Des*, pref. e *barato.*)

Desbarate, de-sba-rá-te, ou **Desbarato**, de-sba-rá-to, *s. m.* Acção e effeito de desbaratar. (*Desbaratar.*)

Desbarbado, de-sbar-bá-do, *p. p.* de **Desbarbar**. A que se cortou a barba. Que não tem barba.

Desbarbar, de-sbar-bár, *v. a.* Cortar a barba a.

Tirar com a carda os pelos mais compridos dos pannos. (*Des*, pref., e *barba.*)

Desbarbedo, de-sbar-bè-do, *s. m. T. techn.* Operação pela qual se tiram com cardas especiaes os pelos demasiado compridos do panno. (*Desbarbar*, suf. *edo*; má derivação.)

1. **Desbarrado**, de-sba-rrá-do, *p. p.* de **Desbarrar**. A que se tiraram as barras.

2. **Desbarrado**, de-sba-rrá-do, *p. p.* de **Desbarrar 2**. A que se tirou a barradura.

1. **Desbarrar**, de-sba-rrár, *v. a.* Tirar as barras a. (*Des*, pref., e *barra* 1.)

2. **Desbarrar**, de-sba-rrár, *v. a.* Tirar a barradura a. (*Des*, pref., e *barro.*)

Desbarretado, de-sba-rre-tá-do, *p. p.* de **Desbarretar**. Que tirou ou a que se tirou o barrete da cabeça.

Desbarretar, de-sba-rre-tár, *v. a.* Tirar o barrete da cabeça. (*Des*, pref., e *barrete.*)

Desbarrigado, de-sba-rri-gá-do, *adj.* Que tem a barriga chata por falta de comida, por doença ou por defeito de organisação. (*Des*, pref., e *barriga.*)

Desbastado, de-sba-stá-do, *p. p.* de **Desbastar**. Tornado menos basto, menos denso. A que se tirou a parte mais grossa, fallando d'uma peça de pau ou pedra que se quer esculpir.

Desbastador, de-sba-sta-dôr, *s. m.* O que desbasta. (*Desbastar*, suf. *dor.*)

Desbastamento, de-sba-sta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desbastar. (*Desbastar*, suf. *mento.*)

Desbastar, de-sba-stár, *v. a.* Tornar menos basto, menos denso. Tirar a parte mais grossa, fallando d'uma peça de páo ou pedra que se quer esculpir. (*Des*, pref., e *basto.*)

Desbastardado, de-sba-star-dá-do, *p. p.* de **Desbastardar**. A que se tirou a qualidade de bastardo; legitimado. *Fig.* Separado, limpo do que o faria degenerar.

Desbastardar, de-sba-star-dár, *v. a.* Tirar a qualidade de bastardo; legitimar. *Fig.* Separar, limpar do que fazia degenerar. (*Des*, pref., e *bastardo.*)

Desbaste, de-sbá-ste, *s. m.* Acção e effeito de desbastar. (*Desbastar.*)

Desbeiçado, de-sbei-sá-do, *p. p.* de **Desbeiçar**. A que se tirou ou quebrou o beiço ou borda.

Desbeiçar, de-sbei-sár, *v. a.* Tirar ou quebrar o beiço ou borda. (*Des*, pref., e *beiço.*)

Desbejado, de-sbe-já-do, *p. p.* de **Desbejar**. Fórma popular por **Despojado**.

Desbejar, de-sbe-jár, *v. a.* Fórma popular por **Despojar**.

Desbemdicto, de-sbem-dí-to, *adj.* Que não é bento, amaldiçoado. (*Des*, pref., e *bemdicto.*)

Desbocadamente, de-sbo-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo desbocado. (*Desbocado*, suf. *mente.*)

Desbocado, de-sbo-ká-do, *p. p.* de **Desbocar**. Que não dá pelo freio. Desenfreado. *Fig.* Immoderado, não comedido.

Desbocar, de-sbo-kár, *v. a.* Callejar a bocca do cavallo, de modo que elle não dê pelo freio. *Fig.* Tornar immoderado, descomedido. — **se**, *v. refl.* Não dar pelo freio. *Fig.* Desenfrear-se, descomedir-se. (*Des*, pref., e *bocca.*)

Desbolinado, de-sbo-li-ná-do, *p. p.* de **Desbolinar**. *T. naut.* Diz-se dos cabos a que se tiraram as voltas ou cochas que tomaram.

Desbolinar, de-sbo-li-nár, *v. a. T. naut.* Tirar as voltas ou cochas que tenham tomado os cabos. (*Des*, pref., e *bolina.*)

Desborçolado, de-sbor-so-lá-do, *adj.* Que não tem beiços.

Desboroado, de-sbo-ro-á-do, *p. p.* de **Desboroar**. A que se desfizeram os torrões. Desfeito em farinha, em pó.

Desboroar, de-sbo-ro-ár *v. a.* Desfazer os torrões. Desfazer em farinha, em pó. (*Des*, pref., e *esboroar.*)

Desborrado, de-sbo-rrá-do, *p. p.* de **Desborrar**. Limpo das borras.

Desborrar, de-sbo-rrár, *v. a.* Limpar das borras. (*Des*, pref., e *borrar.*)

Desbotado, de-sbo-tá-do, *p. p.* de **Desbotar**. Que perdeu a viveza da côr. Diminuido de lustre.

Desbotadura, de-sbo-ta-dú-ra, *s. f.* Estado do que é desbotado. (*Desbotar*, suf. *dura.*)

Desbotamento, de-sbo-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desbotar. (*Desbotar*, suf. *mento.*)

Desbotar, de-sbo-tár, *v. a.* Fazer perder a viveza da côr. Diminuir de lustre. (*Des*, pref., e *botar* 3.)

Desbragado, de-sbra-gá-do, *p. p.* de **Desbragar**. Solto da braga. *Fig.* Dissoluto.

Desbragar, de-sbra-gár, *v. a.* Soltar da braga. *Fig.* Tornar dissoluto. (*Des*, pref., e *braga* 2.)

Desbravado, de-sbra-vá-do, *p. p.* de **Desbravar**. A que se quebrou a braveza.

Desbravar, de-sbra-vár, *v. a.* Quebrar a braveza. (*Des*, pref., e *bravo.*)

Desbrincado, de-sbrin-ká-do, *p. p.* de **Desbrincar**. A que se tiraram os brincos, lavores, adornos.

Desbrincar, de-sbrin-kár, *v. a.* Tirar os brincos, lavores, adornos. (*Des*, pref., e *brincar.*)

Desbrio, de-sbrí-o, *s. m.* Falta de brio. (*Des*, pref., e *brio.*)

Desbrochado, de-sbro-chá-do, *p. p.* de **Desbrochar**. A que se tirou o broche. Desligado.

Desbrochar, de-sbro-chár, *v. a.* Tirar o broche, desligar. (*Des*, pref., e *broche.*)

Desbuchado, de-sbu-chá-do, *p. p.* de **Desbuchar**. Que lançou do bucho a comida. Que disse, descobrio um segredo. Que desabafou.

Desbuchar, de-sbu-chár, *v. n.* e *a.* Lançar do bucho a comida. Dizer, descobrir um segredo. Desabafar. (*Des*, pref., e *bucho.*)

Desbulhado, de-sbu-lhá-do, *p. p.* de **Desbulhar**. Vid. **Debulhado**.

Desbulhar, de-sbu-lhár, *v. a.* Vid. **Debulhar**.

Desbulho, de-sbú-lho, *s. m.* Vid. **Debulho**.

Desburcinado, de-sbur-si-ná-do, *p. p.* de **Desburcinar**. Vid. **Desbeiçado**, e **Esburcinado**.

Desburcinar, de-sbur-si-nár, *v. a.* Vid. **Desbeiçar** e **Esburcinar**.

Descabeçado, de-ska-be-sá-do, *p. p.* de **Descabeçar**. A que se cortou a cabeça.

Descabeçamento, de-ska-be-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de descabeçar. (*Descabeçar*, suf. *mento.*)

Descabeçar, de-ska-be-sár, *v. a.* Cortar a cabeça. *v. n.* Diz-se da corrente d'agua que deixa de fazer cabeço n'uma direcção, isto é,

que muda de direcção, perde o impeto, diminue ou vasa. (*Des*, pref., e *cabeça*.)

Descabellado, de-ska-be-lá-do, *p. p.* de **Descabellar**. Que não tem cabello, calvo. Que tem os cabellos ou o toucado desconcertado. *Fig.* Diz-se das mentiras que facilmente se reconhecem.

Descabellar, de-ska-be-lár, *v. a.* Tirar o cabello, tornar calvo. Desconcertar os cabellos, o toucado. (*Des*, pref., e *cabello*.)

Descachado, de-ska-chá-do, *p. p.* de **Descachar**. *T. brazil.* Limpo da cachaça.

Descachar, de-ska-chár, *v. a.* Limpar da cachaça. (Por *descachaçar*, de *des*, pref., e *cachaça*.)

Descadeirado, de-ska-dei-rá-do, *p. p.* de **Descadeirar**. Desancado, derreado.

Descadeirar, de-ska-dei-rár, *v. a.* Desancar, derrear. (*Des*, pref., e *cadeira*.)

Descai... Vide **Decai**...

Descalçado, de-skãl-sá-do, *p. p.* de **Descalçar**. A que se tirou, que tirou o calçado. Vide **Descalço**.

Descalçador, de-skãl-sa-dòr, *s. m.* O que descalça. Instrumento que serve para ajudar a tirar o calçado. (*Descalçar*, suf. *dor*.)

Descalçadura, de-skãl-sa-dú-ra, *s. f.* Acção de descalçar. (*Descalçar*, suf. *dura*.)

Descalçar, de-skãl-sár, *v. a.* Tirar o calçado, o calce. *Fig.* Tirar o apoio. (*Des*, pref., e *calçar*.)

Descalcez, de-skãl-sês, *s. f. p. us.* Privação, falta de calçado. (*Descalço*, suf. *ez*.)

Descalço, de-skál-so, *adj.* Que não tem calçado. *Fig.* Que não está preparado. (Fórma encurtada de *descalçado*.)

Descalicino, de-ska-lí-si-no, *adj. T. bot.* Que não tem calice. (*Des*, pref., e *calicino*.)

Descalvado, de-skãl-vá-do, *p. p.* de **Descalvar**. Diz-se dos montes nús de vegetação.

Descalvar, de-skãl-vár, *v. a.* Despir os montes de vegetação. (*Des*, pref., e *calvo*.)

Descambadella, de-skan-ba-dé-la, *s. f. T. pop.* Dito jocoso, agudo. Despropósito. (*Descambar*, suf. *della*.)

Descambado, de-skan-bá-do, *p. p.* de **Descambar**. Trocado, permutado. Que caiu escorregando.

Descambar, de-skan-bár, *v. a.* Trocar, permutar. Dizer descambadella, *v. n.* Cair escorregando. (*Des*, pref., e *cambar*.)

Descaminhadamente, de-ska-mi-nhá-da-mènte, *adv.* Fóra do verdadeiro caminho. (*Descaminhado*, suf. *mente*.)

Descaminhado, de-ska-mi-nhá-do, *p. p.* de **Descaminhar**. Posto fóra do verdadeiro caminho. Desviado, perdido. Falto de caminho, invio.

Descaminhar, de-ska-mi-nhár, *v. a.* Fazer sair do verdadeiro caminho. Desviar, perder. (*Des*, pref., e *caminhar*.)

Descaminho, de-ska-mí-nho, *s. m.* Acção de descaminhar. Perda, extravio. *Fig.* Mao proceder. (*Descaminhar*.)

Descamisada, de-ska-mi-zá-da, *s. f.* Acção de descamisar o milho. (*Descamisar*, suf. *ada*.)

Descamisado, de-ska-mi-zá-do, *p. p.* de **Descamisar**. A que se tirou a camisa. Diz-se do milho a que se tirou a capa. *Fig.* Pobre.

Descamisar, de-ska-mi-zár, *v. a.* Tirar a camisa. *Partic.* Tirar a capa ou folhas da massaroca do milho. (*Des*, pref., e *camisa*.)

Descampado, de-skam-pá-do, *s. m.* Logar solitario no campo. (*Des*, pref., *campo*, suf. *ado*.)

Descançadamente, de-skan-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo descançado. Com descanço. (*Descançado*, suf. *mente*.)

Descançadeiro, de-skan-sa-dèi-ro, *s. m.* Assento que serve para se descançar. (*Descançar*, suf. *deiro*)

Descançado, de-skan-sá-do, *p. p.* de **Descançar**. Que está em repouso do trabalho. Que não tem trabalho, fadiga. *Fig.* Que não tem cuidado, inquietação, receio. Ronceiro, vagaroso. Que não tem interrupção.

Descançar, de-skan-sár, *v. n.* Repousar do trabalho, fadiga. Dormir. Assentar sobre. *Fig.* Perder o cuidado, a inquietação, o receio.

Descanço, de-skàn-so, *s. m.* Estado do que descança. Logar onde se descança. Peça, parte sobre que assenta uma cousa. (*Descançar*.)

Descangado, de-skan-gá-do, *p. p.* de **Descangar**. A que se tirou a canga.

Descangar, de-skan-gár, *v. a.* Tirar a canga. (*Des*, pref., e *canga*.)

Descantado, de-skan-tá-do, *p. p.* de **Descantar**. Acompanhado com instrumento de musica.

Descantar, de-skan-tár, *v. n.* Cantar ao som de instrumento musico. *Fig.* Censurar, dizer mal. (*Des*, pref. e *cantar*.)

Descante, de-skàn-te, *s. m.* Acção de descantar. Pequena viola ou machete. (*Descantar*.)

Descaradamente, de-ska-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo descarado. (*Descarado*, suf. *mente*.)

Descarado, de-skarado, *p. p.* de **Descarar**. Que não tem vergonha, pejo.

Descaramento, de-ska-ra-mèn-to, *s. m.* Desavergonhamento, impudencia. (*Descarar*, suf. *mento*.)

Descarapuçado, de-ska-ra-pu-sá-do, *p. p.* de **Descarapuçar**. Que não tem carapuça.

Descarapuçar, de-ska-ra-pu-sár, *v. a.* Tirar a carapuça. (*Des*, pref. e *carapuça*.)

Descarar, de-ská-rár, *v. a.* Fazer perder a vergonha, o pejo. — **se**, *v. refl.* Perder a vergonha, o pejo. (*Des*, pref., e *cára*.)

Descarbonisado, de-skar-bo-ni-zá-do, *p. p.* de **Descarbonisar**. *T. chim.* Privado de carbone.

Descarbonisar, de-skar-bo-ni-zár, *v. a. T. chim.* Privar de carbone. (*Des*, pref., e *carbonisar*.)

Descarga, de-skár-ga, *s. f.* Acção de descarregar. (*Descargar*, forma syncopada por *Descarregar*.)

Descargo, de-skár-go, *s. m.* Acção de descarregar, satisfazer, desobrigar, desculpar, compensar. (*Descargar*, forma syncopada por *Descarregar*.)

Descaridade, de-ska-ri-dá-de, *s. f.* Falta de caridade. (*Des*, pref., e *caridade*.)

Descaridosamente, de-ska-ri-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo descaridoso. (*Descaridoso*, suf. *mente*.)

Descaridoso, de-ska-ri-dò-zo, *adj.* Que não

tem, em que não ha caridade. (*Des*, pref., e *caridoso*.)

Descarinhoso, de-ska-ri-nhô-zo, *adj*. Falto de carinho. (*Des*, pref., e *carinhoso*.)

Descarnado, de-skar-ná-do, *p. p.* de **Descarnar**. Diz-se dos ossos desnudados da carne. Que tem pouca carne, magro. *Fig*. Diz-se do edificio, do alicerce a que se tirou a terra em roda. Despegado, separado.

Descarnador, de-skar-na-dôr, *s. m*. Instrumento com que o dentista descarna os dentes. (*Descarnar*, suf. *dor*.)

Descarnadura, de-skar-na-dú-ra, *s. f*. Acção de descarnar. (*Descarnar*, suf. *dura*.)

Descarnar, de-skar-nár, *v. a*. Desnudar os ossos da carne. Fazer diminuir a carne, emmagrecer. *Fig*. Tirar a terra em roda d'um edificio, d'um alicerce. Despegar, separar. (*Des*, pref. e *carne*.)

Descáro, de-ská-ro, *s. m*. Vid. **Descaramento**. (*Descarar*.)

Descaroçado, de-ska-ro-sá-do, *p. p.* de **Descaroçar**. A que se tirou o caroço.

Descaroçador, de-ska-ro-sa-dôr, *s. m*. O que descaroça. (*Descaroçar*, suf. *dor*.)

Descaroçar, de-ska-ro-sár, *v. a*. Tirar o caroço, limpar do caroço. (*Des*, pref., e *caroço*.)

Descarregado, de-ska-rre-gá-do, *p. p.* de **Descarregar**. A que se tirou a carga; alliviado da carga. *Fig*. Alliviado d'um peso, onus, obrigação. Livre d'um cuidado, d'uma afflicção, d'uma culpa. De que se fez partir o tiro.

Descarregador, de-ska-rre-ga-dôr, *s. m*. O que descarrega. (*Descarregar*, suf. *dor*.)

Descarregadouro, de-ska-rre-ga-dôu-ro, *s. m*. Logar onde se descarrega. (*Descarregar*, suf. *douro*.)

Descarregamento, de-ska-rre-ga-mên-to, *s. m*. Acção de tirar a carga. (*Descarregar*, suf. *mento*.)

Descarregar, de-ska-rre-gár, *v. a*. Tirar a carga; alliviar da carga. *Fig*. Alliviar d'um peso, onus, obrigação. Livrar d'um cuidado, d'uma afflicção, d'uma culpa. Fazer partir o tiro. *v. n*. Bater com impeto contra. (*Des*, pref., e *carga*.)

Descarrego, de-ska-rrê-go, *s. m*. Vid. **Descargo**. (*Descarregar*.)

Descarreirado, de-ska-rrei-rá-do, *p. p.* de **Descarreirar**. Posto fóra do caminho, do carreiro. Descaminhar. (*Des*, pref., e *carreiro*.)

Descarriado, de-ska-rri-á-do, *p. p.* de **Descarriar**. Vid. **Desgarrado**.

Descarriar, de-ska-rri-ár, *v. a*. Vid. **Desgarrar**.

Descartado, de-skar-tá-do, *p. p.* de **Descartar**. Diz-se do baralho a que se tiraram as cartas inuteis, das cartas que se tiraram do baralho. *Fig*. Privado.

Descartar, de-skar-tár, *v. a*. Tirar do baralho as cartas inuteis. *Fig*. Privar. — **se**, *v. refl*. Livrar-se d'uma censura, d'um trabalho por uma desculpa qualquer. (*Des*, pref., e *carta*.)

Descarte, de-skár-te, *s. m*. Acção de descartar, de descartar-se. *Fig*. Exclusão, rejeição. Pessoa, cousa que se rejeita, que se considera como inutil. (*Descartar*.)

Descasa-casados, de-ska-za-ka-zá-dos, *adj*. e *s*. Que causa discordia, divorcio entre casados. (*Descasar* e *casado*.)

Descasado, de-ska-zá-do. *p. p.* de **Descasar**. Divorciado. Apartado. Desirmanado.

Descasamento, de-ska-za-mên-to, *s. m*. Acção de descasar. (*Descasar*, suf. *mento*.)

Descasar, de-ska-zár, *v. a*. Divorciar. Apartar. Desirmanar. (*Des*, pref., e *casar*.)

Descascado, de-ska-ská-do, *p. p.* de **Descascar**. A que se tirou a casca. A que caír a casca.

Descascador, de-ska-ska-dôr, *s. m*. O que descasca. (*Descascar*, suf. *dor*.)

Descascadura, de-ska-ska-dú-ra, *s. f*. A parte do tronco que fica descoberta pela falta da casca. (*Descascar*, suf. *dura*.)

Descascamento, de-ska-ska-mên-to, *s. m*. Acção de descascar. (*Descascar*, suf. *mento*.)

Descascar, de-ska-skár, *v. a*. Tirar a casca. *v. n*. Perder a casca. (*Des*, pref., e *casca*.)

Descaspado, de-ska-spá-do, *p. p.* de **Descaspar**. A que se tirou a caspa.

Descaspar, de-ska-spár, *v. a*. Tirar a caspa. (*Des*, pref., e *caspa*.)

Descasque, de-ská-ske, *s. m*. Acção de descascar. (*Descascar*.)

Descativado, de-ska-ti-vá-do, *p. p.* de **Descativar**. Livre do cativeiro. *Fig*. Libertado, livrado.

Descativar, de-ska-ti-vár, *v. a*. Livrar do cativeiro. *Fig*. Libertar, livrar. (*Des*, pref., e *cativar*.)

Descaudado, de-skau-dá-do, *p. p.* de **Descaudar**. Que não tem cauda. A que caíu a cauda.

Descaudar, de-skau-dár, *v. a*. Privar da cauda. (*Des*, pref., e *cauda*.)

Descaudato, de-skau-dá-to, *adj*. *T. bot*. Que não tem cauda. (*Des*, pref., e *caudato*.)

Descaulecido, de-skau-le-sí-do, *adj*. *T. bot*. Que não tem caule. (D'um verbo hyp. *descaulecer*, de *des*, pref., e *caule*.)

Descaulino, de-skau-lí-no, *adj*. *T. bot*. Que não tem caule. (*Des*, pref., e *caulino*.)

Descautela, de-skau-té-la, *s. f*. Falta de cautela. (*Des*, pref., e *cautela*.)

Descavalgado, de-ska-val-gá-do, *p. p.* de **Descavalgar**. Desmontado. *Fig*. Descido, apeado.

Descavalgar, de-ska-val-gár, *v. a*. Desmontar. *Fig*. Descer, apear. (*Des*, pref., e *cavalgar*.)

Descavado, de-ska-vá-do, *p. p.* de **Descavar**. Cavado em roda, no meio.

Descavar, de-ska-vár, *v. a*. Cavar em roda, no meio. (*Des*, pref., e *cavar*.)

Descaveirado, de-ska-vei-rá-do, *adj*. Vid. **Escaveirado**.

Descendencia, des-sen-dên-si-a, *s. f*. Serie de descendentes. (Lat. hyp. *descendentia*, de *descendete*.)

Descender, des-sen-dêr, *v. n*. Descer. Proceder por geração. Provir de. Derivar-se. (Lat. *descendere*.)

Descendido, des-sen-dí-do, *p. p.* de **Descender**. Que descende, descendeu.

Descendimento, des-sen-di-mèn-to, *s. m.* Acção de descer ou ser descido. (*Descender*, suf. *mento.*)
Descensão, des-sen-são, *s. f.* Movimento de cima para baixo. (Lat. *descensione.*)
Descenso, des-sèn-so, *s. m. T. phys.* Descida, queda. (Lat. *descensus.*)
Descente, des-sèn-te, *s. f.* Vasante. (*Descer.*)
Descentralis... Vid. **Decentralis...**
Descer, des-sèr, *v. n.* Vir de cima para baixo. Apear-se. *Fig.* Declinar. Diminuir, *v. a.* Fazer vir abaixo, trazer para baixo. Abaixar. Apear. Diminuir, abater. (Por *decer*, de lat. *desidere.*)
Descercado, des-ser-ká-do, *p. p.* de **Descercar.** A que se levantou o cerco.
Descercador, des-ser-ka-dòr, *s. m.* O que obriga a levantar o cerco. (*Descercar*, suf. *dor.*)
Descercar, des-ser-kár, *v. a.* Fazer levantar o cerco. (*Des*, pref., e *cercar.*)
Descerco, des-sèr-ko, *s. m.* Acção de levantar, de fazer levantar o cerco. (*Descercar.*)
Descerrado, des-se-rrá-do, *p. p.* de **Descerrar.** Aberto, patenteado, manifesto.
Descerrar, des-se-rrár, *v. a.* Abrir, patentear. (*Des*, pref., e *cerrar.*)
Deschancellado, de-schan-se-lá-do, *p. p.* de **Deschancellar.** A que se tirou a chancella, o sello.
Deschancellar, de-schan-se-lár, *v. a.* Tirar a chancella, o sello. (*Des*, pref., e *chancellar.*)
Descida, des-sí-da, *s. f.* Acção de descer. (*Descer*, suf. *ida.*)
Descido, des-sí-do, *p. p.* de **Descer.** Que veiu de cima para baixo. Apeado. *Fig.* Declinado, diminuido, abatido.
Descimbrado, des-sim-brá-do, *p. p.* de **Descimbrar.** *T. arch.* A que se tiraram os cimbres.
Descimbramento, des-sim-bra-mèn-to, *s. m.* Acção de descimbrar. (*Descimbrar*, suf. *mento.*)
Descimbrar, des-sim-brár, *v. a. T. arch.* Tirar os cimbres. (*Des*, pref. e *cimbre.*)
Descimentado, des-si-men-tá-do, *p. p.* de **Descimentar.** A que se desfizeram, tiraram os alicerces.
Descimentar, des-si-men-tár, *v. a.* Desfazer, tirar os alicerces. (*Des*, pref., e *cimentar.*)
Descimento, des-si-mèn-to, *s. m.* Acção de descer. (*Descer*, suf. *mento.*)
Descingido, des-sin-jí-do, *p. p.* de **Descingir.** A que se desapertou o cinto. *Extens.* Desapertado. Solto, livre.
Descingir, des-sin jír, *v. a.* Desapertar o cinto. *Extens.* Desapertar, soltar.— **se**, *v. refl.* Tornar-se livre. (*Des*, pref., e *cingir.*)
Descoagulação, de-sko-a-gu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de descoagular. (*Descoagolar*, suf. *ação.*)
Descoagulado, de-sko-a-gu-lá-do, *p. p.* de **Descoagular.** Que perdeu a cohesão de partes produzida pela coagulação.
Descoagulamento, de-sko-a-gu-la-mèn-to, *s. m.* Estado do que se descoagulou. (*Descoagular*, suf. *mento.*)
Descoagulante, de-sko-a-gu-làn-te, *adj.* Que descoagula. (*Descoagular*, suf. *ante.*)
Descoagular, de-sko-a-gu-lár. *v. a.* Fazer perder a cohesão de partes produzida pela coagulação. (*Des*, pref., e *coagular.*)
Descoalhado, de-sko-a-lhá-do, *p. p.* de **Descoalhar.** Vid. **Descoagulado.**
Descoalhar, de-sko-a-lhár, *v. a.* Vid. **Descoagular.** (*Des*, pref., e *coalhar.*)
Descoberta, de-sko-bér-ta, *s. f.* Acção de descobrir. Cousa descoberta. (*Descoberto.*)
Descobertamente, de-sko-bér-ta-mèn-te, *adv.* De modo descoberto. (*Descoberto*, suf. *mente.*)
1. **Descoberto**, de-sko-bér-to, *p. p.* de **Descobrir.** A que se tirou o que cobria, envolvia, occultava. Exposto ao tempo. Não fortificado. Exposto aos olhos. Reconhecido; de cuja existencia se toma conhecimento. Franco. Que não é astucioso.
2. **Descoberto**, de-sko-bér-to, *s. m.* O mundo conhecido. Terreno em que se encontram substancias preciosas. (*Descoberto 1.*)
Descobertura, de-sko-ber-tú-ra, *s. f.* Acção de tirar a cobertura. Acção de descobrir; *p. us.* neste sentido. (*Descoberto*, suf. *ura.*)
Descobridor, de-sko-bri-dòr, *s. m.* O que descobre. (*Descobrir*, suf. *dor.*)
Descobrimento, de-sko-bri-mèn-to, *s. m.* Acção de descobrir. (*Descobrir*, suf. *mento.*)
Descobrir, de-sko-brír, *v. a.* Tirar o que cobre, envolve, occulta. Expôr ao tempo. Expôr aos olhos. Reconhecer. Tomar, dar conhecimento da existencia d'uma cousa. Revelar. *v. n.* e —**se**, *v. refl.* Ficar descoberto. Aclarar a atmosphera, ficando o sol descoberto. (*Des*, pref., e *cobrir.*)
Descocadamente, de-sko-ká-da-mèn-te, *adv. T. chul.* Com descoco. (*Descocado*, suf. *mente.*)
Descocado, de-sko-ká-do, *p. p.* de **Descocar-se.** Atrevido, descarado.
Descocar-se, de-sko-kár-se, *v. refl.* Proceder com excessivo atrevimento, com descaro. (*Des*, pref., e *côco?*)
Descochado, de-sko-chá-do, *p. p.* de **Descochar.** *T. naut.* Diz-se dos cabos que se destorceram para empregar os cordões separados.
Descochar, de-sko-chár, *v. a. T. naut.* Destorcer um cabo para empregar os cordões separados. (*Des*, pref., e *cocha.*)
Descoco, de-skô-ko, *s. m.* Excessivo atrevimento, descaro. (*Descocar-se.*)
Descodeado, de-sko-de-á-do, *p. p.* de **Descodear.** A que se tirou a codea.
Descodear, de-sko-de-ár, *v. a.* Tirar a codea. (*Des*, pref., e *codea.*)
Descollado, de-sko-lá-do, *p. p.* de **Descollar.** Despegado por ter perdido a consistencia, a colla que unia.
Descollar, de-sko-lár, *v. a.* Despegar. Fazer perder a consistencia á colla que une. (*Des*, pref., e *collar.*)
Descoloração, de-sko-lo-ra-são, *s. f.* Acção de descolorar. (*Descolorar*, suf. *ação.*)
Descolorado, de-sko-lo-rá-do, *p. p.* de **Descolorar.** Privado do principio colorante.
Descolorante, de-sko-lo-ràn-te, *adj.* Que descolora. (*Descolorar*, suf. *ante.*)
Descolorar, de-sko-lo-rár, *v. a.* Privar do principio colorante. (*Des*, pref., e *colorar*, a forma popular é *descorar.*)

Descomedidamente, de-sko-me-dí-da-mèn-te, *adv.* De modo descomedido, (*Descomedido*, suf. *mente.*)

Descomedido, de-sko-me-dí-do, *p. p.* de **Descomedir-se**. Que procede sem comedimento.

Descomedimento, de-sko-me-di-mèn-to, *s. m.* Falta de comedimento. (*Descomedir*, suf. *mento.*)

Descomedir-se, de-sko-me-dír-se, *v. refl.* Proceder sem comedimento. (*Des*, pref., e *comedir.*)

Descomer, de-sko-mèr, *v. n.* Expellir os excrementos. (*Des*, pref., e *comer.*)

Descomido, de-sko-mí-do, *p.p.* de **Descomer**. Que expelliu os excrementos.

Descommercio, de-sko-mér-sio, *s. m.* Falta de commercio. (*Des*, pref., e *commercio.*)

Descommodidade, de-sko-mo-di-dá-de, *s. f.* Falta de commodidade. (*Des*, pref., e *commodidade*).

Descommodo, de-skó-mo-do, *adj.* e *s. m.* Incommodo. (*Des*, pref., e *commodo.*)

Descommunal, de-sko-mu-nál, *adj.* Que é fóra do commum, da ordem, da razão. (*Des*, pref., e *communal.*)

Descommunalmente, de-sko-mu-nál-mèn-te, De modo descommunal. (*Descommunal*, suf. *mente.*)

Descommungado, de-sko-mun-gá-do, *p. p.* de **Descommungar**. A que se levantou a excommunhão.

Descommungar, de-sko-mun-gár, *v. a.* Levantar a excommunhão. (*Des*, pref., e *excommungar.*)

Descompadrado, de-skon-pa-drá-do, *p. p.* de **Descompadrar**. Que saiu da boa união, da harmonia com outro.

Descompadrar, de-skon-pa-drár, *v. a.* Fazer sair da boa união, da harmonia com outro (*Des*, pref., e *compadrar.*)

Descompaginado, de-skon-pa-ji-ná-do, *p. p.* de **Descompaginar**. Desunido, desconjunctado.

Descompaginar, de-skon-pa-ji-nár, *v. a.* Desunir, desconjuntar. (*Des*, pref., e *compaginar.*)

Descompaixão, de-skon-pai-chão, *s. f.* Falta de compaixão. (*Des*, pref., e *compaixão.*)

Descompassadamente, de-skon-pa-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo descompassado. (*Descompassado*, suf. *mente.*)

Descompassado, de-skon-pa-sá-do, *p. p.* de **Descompassar**. Que está fóra de compasso, medida, proporção.

Descompassar, de-skon-pa-sár, *v. a.* Fazer alguma cousa fóra de compasso, medida, proporção, *v. n.* Sair do compasso, medida, proporção. (*Des*, pref., e *compassar.*)

Descompasso, de-skon-pá-so, *s. m.* Falta de compasso, medida, proporção. (*Descompassar.*)

Descompensação, de-skon-pen-sa-são, *s. f. des.* Acção de descompensar. (*Descompensar*, suf. *ação.*)

Descompensado, de-skonpen-sá-do, *p. p.* de **Descompensar**. Diz-se da conta cujo credito se egualou com o debito.

Descompensar, de-skon-pen-sár, *v. a. des.*, Descontar, egualar o debito com o credito. (*Des*, pref., e *compensar.*)

*

Descompôr, de-skon-pòr, *v. a.* Tirar a compostura. Pôr em desordem. Desataviar, desadornar. Injuriar, insultar. Viciar, corromper, (*Des*, pref., e *compôr.*)

Descomposição, de-skon-po-zi-são, *s. f.* Acção de descompôr. Estado do que se acha descomposto. (*Des*, pref., e *composição.*)

Descompostamente, de-skon-pó-sta-mèn-te, *adv.* De modo descomposto. (*Descomposto*, suf. *mente.*)

Descomposto, de-skon-pò-sto, *p. p.* de **Descompor**. A que se tirou a compostura. Desordenado. Desataviado, desadornado. Injuriado, insultado. Viciado, corrompido.

Descompostura, de-skon-po-stú-ra, *s. f.* Estado do que se acha descomposto. Injuria, insulto. (*Descomposto*, suf. *ura.*)

Descomprazente, de-skon-pra-zèn-te, *adj.* Que descompraz. (*Descomprazer*, suf. *ente.*)

Descomprazer, de-skon-pra-zèr, *v. n.* Deixar de comprazer, não comprazer. (*Des*, pref., e *comprazer.*)

Desconcertadamente, de-skon-ser-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo desconcertado. (*Desconcertado*, suf. *mente.*)

Desconcertado, de-skon-ser-tá-do, *p. p.* de **Desconcertar**. A que se fez perder, que se fez sair do concerto. Descomposto, desataviado. Immoderado. Descomedido.

Desconcertador, de-skon-ser-ta-dòr, *s. m.* O que desconcerta. (*Desconcertar*, suf. *dor.*)

Desconcertar, de-skon-ser-tár, *v. a.* Tirar, fazer perder o concerto a. Descompôr, desataviar.—**se**, *v. refl.* Perder o concerto. Proceder immoderada, descomedidamente. *v. n.* Não concertar. (*Des*, pref., e *concertar.*)

Desconcerto, de-skon-sèr-to, *s. m.* Acção e effeito de desconcertar. (*Desconcertar.*)

Desconchavado, de-skon-cha-vá-do, *p. p.* de **Desconchavar**. Despregado, desligado. Desencaixado. Desajustado. *Fig.* Discorde, desavindo. Disparatado.

Desconchavar, de-skon-cha-vár, *v. a.* Despregar, desligar. Desencaixar. Desajustar. *Fig.* Desavir, pôr em discordia, *v. n.* Disparatar. —**se**, *v. refl.* Desavir-se. (*Des*, pref., e *conchavar.*)

Desconchavo, de-skon-chá-vo, *s. m.* Estado do que se acha desconchavado. Disparate. (*Desconchavar.*)

Desconcordado, de-skon-kor-dá-do, *p. p.* de **Desconcordar**. Posto fóra de concordancia. Que não tem concordancia.

Desconcordancia, de-skon-kor-dàn-sí-a, *s. f.* Falta de concordancia. (*Desconcordar*, suf. *ancia.*)

Desconcordante, de-skon-kor-dán-te, *adj.* Que desconcorda. (*Desconcordar*, suf. *ante.*)

Desconcordar, de-skon-kor-dár, *v. a.* Não concordar. (*Des*, pref. e *concordar.*)

Desconcorde, de-skon-kór-de, *adj.* Que não concorda; discordante. (*Des*, pref., e *concorde.*

Desconfiadamente, de-skon-fi-á-da-mèn-te, *adv.* De modo desconfiado. (*Desconfiado*, suf. *mente.*)

Desconfiado, de-skon-fi-á-do, *p. p.* de **Desconfiar**. A que falta confiança. Que receia que o enganem. Cioso.

Desconfiança, de-skon-fi-àn-sa, *s. f.* Estado do que é desconfiado. (*Desconfiar*, suf. *ança.*)

Desconfiar, de-skon-fi-ár, *v. a.* Inspirar desconfiança. *v. n.* Perder a confiança.

Desconformar, de-skon-for-már, *v. a.* Fazer perder a conformidade. Não ser conforme. (*Des*, pref., e *conformar.*)

Desconforme, de-skon-fór-me, *adj.* Que não é conforme; que não se conforma. (*Des*, pref., e *conforme.*)

Desconformemente, de-skon-fór-me-mèn-te, *adv.* De modo desconforme. (*Desconforme*, suf. *mente.*)

Desconformidade, de-skon-for-mi-dá-de, *s. f.* Falta de conformidade. (*Des*, pref., e *conformidade.*)

Desconfortadamente, de-skon-for-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem conforto. (*Desconfortado*, suf. *mente.*)

Desconfortado, de-skon-for-tá-do, *p. p.* de **Desconfortar**. Desconsolado, desanimado.

Desconfortar, de-skon-for-tár, *v. a.* Desconsolar, desanimar. (*Des*, pref., e *consolar.*)

Desconforto, de-skon-fòr-to, *s. m.* Falta de conforto. (*Des*, pref., e *conforto.*)

Descongelação, de-skon-je-la-são, *s. f.* Acção de descongelar. (*Descongelar*, suf. *ação.*)

Descongelado, de-skon-je-lá-do, *p. p.* de **Descongelar**. Que passou do estado solido para o estado liquido usual; diz-se principalmente da agua.

Descongelar, de-skon-je-lár, *v. a.* Fazer passar do estado solido para o estado liquido usual. Diz-se principalmente da agua. (*Des*, pref., e *congelar.*)

Desconhecedor, de-sko-nhe-se-dòr, *s. m.* O que desconhece. (*Desconhecer*, suf. *dor.*)

Desconhecer, de-sko-nhe-sèr, *v. a.* Não conhecer; não reconhecer. Desagradecer. (*Des*, pref., e *conhecer.*)

Desconhecidamente, de-sko-nhe-sí-da-mèn-te, *adv.* Sem ser conhecido, occultamente. (*Desconhecido*, suf. *mente.*)

Desconhecido, de-sko-nhe-sí-do, *p. p.* de **Desconhecer**. Não conhecido; não reconhecido. Desagradecido. — *s.* Pessoa desconhecida.

Desconhecimento, de-sko-nhe-si-mèn-to, *s. m.* Estado do que desconhece. Ignorancia. (*Desconhecer*, suf. *mento.*)

Desconhecivel, de-sko-nhe-sí-vel, *adj.* Que se não conhece, reconhece. (*Desconhecer*, suf. *ivel.*)

Desconjuncção, de-skon-jun-são, *s. f.* Acção de desconjunctar. (*Des*, pref., e *conjuncção.*)

Desconjunctação, de-skon-jun-ta-são, *s. f.* Acção de desconjunctar. (*Desconjunctar*, suf. *ação.*)

Desconjunctado, de-skon-jun-tá-do, *p. p.* de **Desconjunctar**. Que se fez sair de suas articulações; deslocado.

Desconjunctamento, de-skon-jun-ta-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desconjunctado. (*Desconjunctar*, suf. *mento.*)

Desconjunctar, de-skon-jun-tár, *v. a.* Fazer sair de suas articulações. Deslocar. (*Des*, pref., e *conjunctar.*)

Desconjuncto, de-skon-jún-to, *p. p.* de **Desconjunctar**. Vid. **Desconjunctado**.

Desconjunctura, de-skon-jun-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de desconjunctar. (*Des*, pref., e *conjunctura.*)

Desconsagração, de-skon-sa-gra-são, *s. f.* Acção de desconsagrar. (*Desconsagrar*, suf. *ação.*)

Desconsagrado, de-skon-sa-grá-do, *p. p.* de **Desconsagrar**. Profanado.

Desconsagrar, de-skon-sa-grár, *v. a.* Profanar. (*Des*, pref., e *consagrar.*)

Desconsentimento, de-skon-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de desconsentir. (*Desconsentir*, suf. *mento.*)

Desconsentir, de-skon-sen-tír, *v. a.* e *n.* Não consentir, não assentir. (*Des*, pref., e *consentir.*)

Desconsideração, de-skon-si-de-ra-são, *s. f.* Falta de consideração. Acção que desconsidera. (*Desconsiderar*, suf. *ação.*)

Desconsiderado, de-skon-si-de-rá-do, *p. p.* de **Desconsiderar**. Que deixou de ser considerado, estimado, respeitado.

Desconsiderar, de-skon-si-de-rár, *v. a.* Tractar com desconsideração. Faltar á estima, ao respeito a. (*Des*, pref., e *considerar.*)

Desconsolação, de-skon-so-la-são, *s. f.* Falta de consolação. (*Desconsolar*, suf. *ação.*)

Desconsolado, de-skon-so-lá-do, *p. p.* de **Desconsolar**. Falto de consolação. A que se tirou a consolação.

Desconsolador, de-skon-so-la-dòr, *adj.* e *s.* Que desconsola. (*Desconsolar*, suf. *dor.*)

Desconsolar, de-skon-so-lár, *v. a.* Causar desconsolação. (*Desconsolar*, suf. *ação.*)

Desconsolo, de-skon-sò-lo, *s. m.* Vide **Desconsolação**.

Descontado, de-skon-tá-do, *p. p.* de **Descontar**. A que se fez desconto.

Descontar, de-skon-tár, *v. a.* Fazer desconto a. (*Des*, pref., e *contar.*)

Descontentadiço, de-skon-ten-ta-dí-so, *adj.* Difficil de contentar. (*Descontentar*, suf. *diço.*)

Descontentado, de-skon-ten-tá-do, *p. p.* de **Descontentar**. A que se causou descontentamento.

Descontentamento, de-skon-ten-ta-mèn-to, *s. m.* Falta de contentamento. (*Descontentar*, suf. *mento.*)

Descontentar, de-skon-ten-tár, *v. a.* Causar descontentamento. (*Des*, pref., e *contentar.*)

Descontentativo, de-skon-ten-ta-tí-vo, *adj.* Que descontenta. (*Descontentar*, suf. *tivo.*)

Descontente, de-skon-tèn-te, *adj.* Que não está contente. (*Des*, pref., e *contente.*)

Descontinencia, de-skon-ti-nèn-si-a, *s. f.* Incontinencia. (*Des*, pref., e *continencia.*)

Descontinuação, de-skon-ti-nu-a-são, *s. f.* Acção e effeito de descontinuar. (*Descontinuar*, suf. *ação.*)

Descontinuadamente, de-skon-ti-nu-á-da-mèn-te, *adv.* Com descontinuação. (*Descontinuado*, suf. *mente.*)

Descontinuado, de-skon-ti-nu-á-do, *p. p.* de **Descontinuar**. Que cessou de fazer-se. Interrompido. Em que se fez solução de continuidade.

Descontinuador, de-skon-ti-nu-a-dòr, *adj.* e *s.* Que descontinua. (*Descontinuar*, suf. *dor.*)

Descontinuar, de-skon-ti-nu-ár, *v. a.* Cessar de fazer. Interromper. Fazer solução de continuidade em. (*Des*, pref., e *continuar.*

Desconto, de-skòn-to, *s. m.* Abatimento que se faz a uma somma. Abatimento de tantos por cento ao anno que faz o que toma uma letra não vencida sobre a importancia total d'essa letra. Acção de tomar uma letra com esse abatimento. Satisfação, compensação. (*Descontar.*)

Descontractado, de-skon-tra-tá-do, *p. p.* de **Descontractar.** Diz-se do contracto desfeito. Desligado do contracto.

Descontractar, de-skon-tra-tár, *v. a.* Desfazer um contracto. Desligar d'um contracto. (*Des*, pref., e *contractar.*)

Desconveniencia, de-skon-ve-ni-èn-si-a, *s. f.* Falta de conveniencia. (*Des*, pref., e *conveniencia.*)

Desconveniente, de-skon-ve-ni-èn-te, *adj.* Que não é conveniente. (*Des*, pref., e *conveniente.*)

Desconversação, de-skon-ver-sa-são, *s. f.* Falta de conversação. (*Des*, pref., e *conversação.*)

Desconversado, de-skon-ver-sá-do, *p. p.* de **Desconversar.** Que não é conversado.

Desconversar, de-skon-ver-sár, *v. a.* e *n.* Não conversar, cessar de conversar. (*Des*, pref., e *conversar.*)

Desconversavel, de-skon-ver-sá-vel, *adj.* Que não é conversavel. (*Des*, pref., e *conversavel.*)

Desconversavelmente, de-skon-ver-sá-vel-mèn-te, *adv.* De modo desconversavel. (*Desconversavel*, suf. *mente.*)

Desconverter, de-skon-ver-tèr, *v. a.* Desfazer a conversão. Fazer voltar ao estado anterior á conversão. (*Des*, pref., e *converter.*)

Desconvertido, de-skon-ver-tí-do, *p. p.* de **Desconverter.** Que se fez voltar ao estado anterior á conversão.

Desconvidado, de-skon-vi-dá-do, *p. p.* de **Desconvidar.** Que se avisou da revogação d'um convite.

Desconvidar, de-skon-vi-dár, *v. a.* Avisar da revogação d'um convite. (*Des*, pref., e *convidar.*)

Desconvir, de-skon-vír, *v. a.* Não convir, não ser conveniente. (*Des*, pref., e *convir.*)

Descoraçoado, de-sko-ra-so-á-do, *p. p.* de **Descoraçoar.** Que perdeu a coragem. Desanimado.

Descoraçoar, de-sko-ra-so-ár, *v. a.* Fazer perder a coragem. Desanimar. (*Des*, pref., e ant. *coraçom.*)

Descòrado, de-skō-rá-do, *p. p.* de **Descòrar.** Que perdeu a côr.

Descòramento, de-skō-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de descórar. (*Descórar*, suf. *mento.*)

Descòrar, de-skō-rár, *v. a.* Fazer perder a côr, *v. n.* Perder a côr. (*Des*, pref., e *côrar.*)

Descorchado, de-skor-chá-do, *p. p.* de **Descorchar.** Vid. **Escorchado.**

Descorchar, de-skor-chár, *v. a.* Vid. **Escorchar.** (*De*, pref., e *escorchar.*)

Descorçoado, de-skor-so-á-do, *p. p.* de **Descorçoar.** Vid. **Descoraçoado.**

Descorçoar, de-skor-so-ár, *v. a.* Vid. **Descoraçoar.**

Descornado, de-skor-ná-do, *p. p.* de **Descornar.** Privado de cornos. Diz-se da lua no minguante, cujos cornos se tornam então invisiveis.

Descornar, de-skor-nár, *v. a.* Privar de cornos. *v. n.* Perder os cornos. (*Des*, pref., e *corno.*)

Descoroado, de-sko-ro-á-do, *p. p.* de **Descoroar.** A que se tirou a corôa, o remate superior.

Descoroar, de-sko-ro-ár, *v. a.* Tirar a corôa, o remate superior. (*Des*, pref., e *coroar.*)

Descoroçoado, de-sko-ro-so-á-do, *p. p.* de **Descoroçoar.** Vid. **Descoraçoado.**

Descoroçoar, de-sko-ro-so-ár, *v. a.* Vid. **Descoraçoar.**

Descorollada, de-sko-ro-lá-da, *adj. f. T. bot.* Que não tem corolla. (*Des*, pref., e *corolla.*)

Descortejado, de-skor-te-já-do, *p. p.* de **Descortejar.** A quem se fez descortesia.

Descortejar, de-skor-te-jár, *v. a.* Fazer descortezia a. (*Des*, pref., e *cortejar.*)

Descortez, de-skor-tès, *adj.* Que não é cortez. (*Des*, pref., e *cortez.*)

Descortezia, de-skor-te-zí-a, *s. f.* Falta de cortezia. Acção descortez. (*Des*, pref. e *cortezia.*)

Descortezmente, de-skor-tès-mèn-te, *adv.* De modo descortez. (*Descortez*, suf. *mente.*)

Descortiçado, de-skor-ti-sá-do, *p. p.* de **Descortiçar.** A que se tirou a cortiça, a casca.

Descortiçar, de-skor-ti-sár, *v. a.* Tirar a cortiça a. (*Des*, pref., e *cortiça.*)

Descortinado, de-skor-ti-ná-do, *p. p.* de **Descortinar.** A que se levantou a cortina; *des.* neste sentido. *Fig.* Descoberto. Avistado ao longe.

Descortinar, de-skor-ti-nár, *v. a.* Levantar a cortina a; *des.* neste sentido. *Fig.* Descobrir, devassar. Avistar ao longe. (*Des*, pref., e *cortina.*)

Descortino, de-skor-tí-no, *s. m.* Acção de descortinar. (*Descortinar.*)

Descosedura, de-sko-ze-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de descoser. (*Descoser*, suf., *dura.*)

Descoser, de-sko-zèr *v. a.* Desfazer a costura *Fig.* Desunir. Cortar. Dizer mal d'alguem. (*Des*, pref., e *coser.*)

Descosido, de-sko-zí-do, *p. p.* de **Descoser.** Diz-se da costura desfeita, da peça a que se desfizeram as costuras. *Fig.* Desunido. Cortado. De quem se diz mal.

Descostumado, de-sko-stu-má-do, *p. p.* de **Descostumar.** Que está fóra do costume; que não se costuma fazer. Vid. **Desacostumado.**

Descostumar, de-sko-stu-már, *v. a.* Vid. **Desacostumar**, — **se**, *v. refl.* Sair do costume (*Des*, pref., e *costumar.*)

Descostume, de-sko-stú-me, *s. m.* Falta de costume. Desuso. (*Des*, pref., e *costume.*)

1. **Descotoado**, de-sko-to-á-do, *p. p.* de **Descotoar.** Limpo do cotão.

2. **Descotoado**, de-sko-to-á-do, *adj.* Desembaraçado, desenvolto. Desavergonhado.

Descotoar, de-sko-to-ár, *v. a.* Limpar do cotão. (*Des*, pref., e *coton*, ant. fórma de *cotão.*)

Descoutado, de-skou-tá-do, *p. p.* de **Descoutar.** *des.* Devassado; dizia-se das propriedades que tinham o privilegio de couto. *Fig.* Devassado.

Descoutar, de-skou-tár, *v. a.* Devassar; dizia-se das propriedades que tinham o privilegio de couto. *Fig.* Devassar. (*Des,* pref., e *coutar.*)

Descravado, de-skra-vá-do, *p. p.* de **Descravar.** A que se tiraram os cravos. Desengastado. *Fig.* Desalagado; descoberto.

Descravar, de-skra-vár, *v. a.* Tirar os cravos a. Desengastar. *Fig.* Desalagar; descobrir. (*Des,* pref., e *cravar.*)

Descreado, de-skre-a-do, *adj.* *T fam.* Diz-se das pessoas de edade madura. (*Des,* pref., e *creado.*)

Descreditado, de-skre-di-tá-do, *p. p.* de **Descreditar.** Vid. **Desacreditado.**

Descreditar, de-skre-di-tár, *v. a.* Vid. **Desacreditar.**

Descredito, de-skre-di-to, *s. m.* Falta de credito. Perda do credito. (*Des,* pref., e *credito.*)

Descrença, de-skrèn-sa, *s. f.* Falta de crença. Perda de crença. (*Des,* pref., e *crença.*)

Descrer, de-skrèr, *v. n.* e *a.* Não crêr, cessar de crêr. (*Des,* pref., e *crêr.*)

Descrever, de-skre-vèr, *v. a.* Fazer descripção de.. Traçar. (Lat. *describere.*)

Descrido, de-skri-do, *p. p.* de **Descrer.** Que não crê, que deixou de crêr.

Descriminado, de-skri-mi-ná-do, *p. p.* de **Descriminar.** Absolvido do crime.

Descriminar, de-skri-mi-nár, *v. a.* Absolver do crime. (*Des,* pref., e *criminar.*)

Descripção, de-skri-são, *s. f.* Discurso pelo qual se pretende produzir uma impressão no espirito alheio, a respeito d'um objecto, comparavel á que produziria a pintura d'este. *T. rhet.* Ornato que consiste em pintar com as mais vivas côres o que se julga agradavel ao leitor. Enumeração, inventario. *T. geom.* Acção de traçar uma linha, uma superficie (Lat. *descriptione.*)

Descriptivel, de-skri-tí-vel, *adj.* Que pode descrever-se. (*Descriptivo,* suf., *ivel.*)

Descriptivo, de-skri-tí-vo, *adj.* Que serve para descrever; que tem o caracter de descripção. (Lat *descriptivus.*)

Descripto, de-skri-to, *p. p.* de **Descrever.** De que se fez descripção.

Descriptor, de-skri-tòr, *s. m.* O que descreve. (Lat. *descriptore.*)

Descruzado, de-skru-zá-do, *p. p.* de **Descruzar.** Que deixou de estar cruzado, em cruz. Diz-se da cruz desfeita.

Descruzar, de-skru-zár, *v. a.* Fazer que não esteja cruzado, tirar da posição em cruz. Desfazer a cruz. (*Des,* pref., e *cruzar.*)

Descuidadamente, de-skui-dá-da-mènte, *adv.* De modo descuidado. (*Descuidado,* suf. *mente.*)

Descuidado, de-skui-dá-do, *p. p.* de **Descuidar.** Que não tem cuidado. Livre de cuidados. A que não se attende, que não se tracta com cuidado. Em que não se pensa.

Descuidadoso, de-skui-da-dò-zo, *adj.* *p. us.* Vid. **Descuidado.**

Descuidar, de-skui-dár, *v. n.* e **—se,** *v. refl.* Deixar de ter cuidado n'uma cousa. *v. a.* Fazer perder o cuidado. (*Des,* pref., e *cuidar.*)

Descuido, de-skúi-do, *s. m.* Falta, perda de cuidado. Irreflexão, esquecimento. Acção desairosa feita inadvertidamente. (*Descuidar.*)

Descuidoso, de-skui-dò-zo, *adj.* Que não é cuidadoso. (*Descuido,* suf. *oso.*)

Desculpa, de-skúl-pa, *s. f.* Acção de desculpar. Justificação de uma acção julgada culposa, de uma falta de attenção para com alguem, ou de qualquer outro acto que pode ser incriminado. (*Desculpar.*)

Desculpador, de-skul-pa-dòr, *s. m.* O que desculpa. (*Desculpar,* suf., *dor.*)

Desculpar, de-skul-pár, *v. a.* Perdoar a culpa. Julgar justificada a culpa. Justificar uma acção pela qual se incrimina alguem. (*Des,* pref., e *culpar.*)

Desculpavel, de-skul-pá-vel, *adj.* Que pode desculpar-se. (*Des,* pref., e *culpavel.*)

Desculpavelmente, de-skul-pá-vel-mèn-te, *adv.* De modo desculpavel. (*Desculpavel,* suf., *mente.*)

Descuradamente, de-sku-rá-da-mèn-te, *adv.* Sem cuidado, desleixadamente (*Descurado,* suf., *mente.*)

Descurado, de-sku-rá-do, *p. p.* de **Descurar.** Tractado descuidadamente, desleixado.

Descurar, de-sku-rár, *v. n.* Não tractar de...; descuidar-se de... (*Des,* pref., e *curar.*)

Descuriosamente, de-sku-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* Sem curiosidade. (*Descurioso,* suf., *mente.*)

Descuriosidade, de-sku-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Falta de curiosidade. (*Descurioso,* suf., *idade.*)

Descurioso, de-sku-ri-ó-zo, *adj.* Falto de curiosidade. (*Des,* pref., e *curioso.*)

Descurvado, de-skur-vá-do, *p. p.* de **Descurvar.** A que se tirou a curvatura, o peso que fazia curvar.

Descurvar, de-skur-vár, *v. a.* Tirar a curvatura, o peso que fazia curvar. (*Des,* pref., e *curvar.*)

Descyphoso, des-si-fò-zo, *adj.* *T. bot.* Diz-se dos lichens que não teem scyphos. (*Des,* pref., e *scyphoso.*)

Desdar, de-sdár, *v. a.* Retomar o que se deu. Desatar o nó. (*Des,* pref., e *dar.*)

Desde, dè-sde, *prep.* A partir de..., a datar de..., a começar em... (*Des,* identico ao pref. *des* do Lat. *de ex* e *de prep.* Em *desde* ha pois duas preposições uma das quaes repetida.)

Desdem, de-sdèn, *s. m.* Desprezo orgulhoso; dito, acção desdenhosa. (Por ant. *desdenho,* de *desdenhar.*)

Desdenhado, de-sde-nhá-do, *p. p.* de **Desdenhar.** Tractado com desprezo orgulhoso.

Desdenhador, de-sde-nha-dòr, *s. m.* O que desdenha (*Desdenhar,* suf., *dor.*)

Desdenhar, de-sde-nhár, *v. a.* Desprezar com orgulho.—*v. n.* Fallar com desprezo de... (Do Lat. *dedignari,* trocado o pref. *de* pelo pref. *des.*)

Desdenhativo, de-sde-nha-tí-vo, *adj.* Que desdenha. (*Desdenhar,* suf. *tivo.*)

Desdenhavel, de-sde-nhá-vel, *ajd.* Que merece ser tractado com desdem (*Desde nhar,* suf, *avel.*)

Desdenhosamente, de-sde-nhó-za-mèute, *adv.* Com desdem. (*Desdenhoso*, suf., *mente.*)

Desdenhoso, de-sde-nhò-zo, *adj.* Que tracta com desdem. Que manifesta desdem. (*Desdenho* ant., suf. *oso*; Vid. *Desdem.*)

Desdentado, de-sden-tá-do, *p. p.* de **Desdentar**. Que perdeu os dentes, que não não tem dentes.

Desdentar, de-sden-tár, *v. a.* Tirar os dentes. —**se**, *v. refl.* Perder os dentes. (*Des*, pref., e *dente.*)

Desdicto, de-sdí-to, *p. p.* de **Desdizer**. De que se diz o contrario. Contradicto, impugnado.

Desdita, de-sdí-ta, *s. f.* Infortunio, infelicidade. (*Des*, pref., e *dita.*)

Desditado, de-sdi-tá-do, *adj.* Vid. **Desditoso**. (*Desdita*, suf. *ado.*)

Desditosamente, de-sdi-tó za-mèn-te, *adv.* Infelizmente. (*Desditoso*, suf. *mente.*)

Desditoso, de-sdi-tó-zo, *adj.* Que não tem dita, infeliz. (*Desdita*, suf. *oso.*)

Desdizer, de-sdi-zèr. *v. a.* Dizer o contrario do que se havia dito. Contradizer, impugnar.—**se**, *v. refl.* Retractar-se. *v. n.* Não convir; discrepar. (*Des*, pref., e *dizer.*)

Desdizimento, de-sdi-zi-mènto, *s. m. p. us.* Acção de desdizer. (*Desdizer*, suf. *mento.*)

Desdobrado, de-sdo-brá-do, *p. p.* de **Desdobrar**. Diz-se do que estava dobrado e foi estendido. *Fig.* Explicado, analysado. Desenvolvido.

Desdobrar, de-sdo-brár, *v. a.* Estender o que está dobrado. *Fig.* Explicar, analysar. Desenvolver. (*Des*, pref., e *dobrar.*)

Desdourado, de-sdou-rá-do, *p. p.* de **Desdourar**. A que se tirou, que perdeu a douradura. *Fig.* Deslustrado na honra, na fama.

Desdouramento, de-sdou-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de desdourar. (*Desdourar*, suf. *mento.*)

Desdourar, de-sdou-rár, *v. a.* Tirar a douradura. *Fig.* Deslustrar na honra, na fama. (*Des*, pref., e *dourar.*)

Desdouro, de-sdòu-ro, *s. m.* Deslustre da honra, da fama. (*Desdourar.*)

Deseccação, de-se-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de deseccar. (*Deseccar*, suf. *ação.*)

Deseccado, de-se-ká-do, *p. p.* de **Deseccar**. De que se fez evaporar a humidade. Diz-se das feridas cicatrizadas.

Deseccamento, de-se-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deseccar. (*Deseccar*, suf. *mento.*)

Deseccante, de-se-kàn-te, *adj.* Que desecca. (Lat. *desiccante.*)

Deseccar, de-se-kár, *v. a.* Fazer evaporar a humidade. Fazer cicatrizar as feridas, as chagas.—**se**, *v. refl.* Ficar secco, sem humidade. (Lat. *desiccare.*)

Deseccativo, de-se-ka-tí-vo, *adj.* Que faz deseccar. (Lat. *desicativus.*)

Deseclipsado, de-zi-kli-psá-do, *p. p.* de **Deseclipsar-se**. Diz-se do sol ou da lua cujo disco se torna a vêr completo depois de terminar o eclipse.

Deseclipsar-se, de-zi-kli-psár-se, *v. refl.* Diz-se do sol ou da lua quando termina o eclipse. (*Des*, pref., e *eclipsar-se.*)

Desedificado, de-zi-di-fi-ká-do, *p. p.* de **Desedificar**. A que se deu um mao exemplo, principalmente em sentido religioso.

Desedificação, de-zi-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de desedificar. (*Desedificar*, suf. *ação.*)

Desedificador, de-zi-di-fi-ca-dòr, *adj.* e *s.* O que desedifica. (*Desedificar*, suf. *dor.*)

Desedificar, de-zi-di-fi-cár, *v. a.* Dar mau exemplo, principalmente em sentido religioso. (*Des*, pref., e *edificar.*)

Desedificativo, de-zi-di-fi-ca-tí-vo, *adj.* Que desedifica. (*Desedificar*, suf. *tivo.*)

Deseffiminação, de-zi-fi-mi-na-são, *s. f.* Acção de deseffiminar. (*Deseffiminar*, suf., *ação.*)

Deseffiminado, de-zi-fi-mi-ná-do, *p. p.* de **Deseffiminar**. Que se fez sair do estado de effiminação.

Deseffiminar, de-zi-fi-mi-nár, *v. a.* Fazer sair do estado de effiminação. (*Des*, pref., e *effiminar.*)

Desejado, de-ze-já-do, *p. p.* de **Desejar**. Que é objecto de desejo. Que se estimaria ter presente. De que se tem saudade.

Desejador, de-ze-ja-dòr, *s. m.* O que deseja. (*Desejar*, suf. *dor.*)

Desejar, de-ze-jár, *v. a.* Ter desejo de... Estimar que alguem tenha. Cubiçar. (*Desejo.*)

Desegual, de-zi-guál, *adj.* Que não é egual. Que não é proporcionado. Que não é acommodado. Excessivo. Insupportavel (*Des*, pref., e *egual.*)

Desegualado, de-zi-gua-lá-do, *p. p.* de **Desegualar**. Tornado desegual. Julgado desegual. Unido a pessoa, cousa desegual.

Desegualar, de-zi-gua-lár, *v. a.* Tornar desegual. Julgar desegual. Unir a pessoa, a cousa desegual. *v. n.* Ser desegual. (*Des*, pref., e *egualar.*)

Desegualdade, de-zi-guāl-dá-de, *s. f.* Falta de egualdade. (*Des*, pref., e *egualdade.*)

Desegualmente, de-zi-guál-mèn-te, *adv.* Com desegualdade, (*Desegual*, suf., *mente.*)

Desejavel, de-ze-já-vel, *adj.* Que merece ser desejado. (*Desejar*, suf., *avel.*)

Desejo, de-zè-jo, *s. m.* Sentimento pelo qual aspiramos á posse ou goso d'uma cousa. Sentimento pelo qual semos levados a estimar a realisação d'uma cousa para nós ou para os outros. (Lat. *dissidium* por *desiderium*, *t.* do lat. pop.)

Desejosamente, de-ze-jó-za-mèn-te, *adv.* Com desejo. (*Desejoso*, suf. *mente.*)

Desejoso, de-ze-jò-zo, *adj.* Que tem desejo. (*Desejo*, suf. *oso.*)

Deselegancia, de-zi-le-gán-si-a, *s. f.* Falta de elegancia. (*Des*, pref., e *elegancia.*)

Deselegante, de-zi-le-gán-te, *adj.* Que não é elegante. (*Des*, pref., e *elegante.*)

Desembaçado, de-zen-ba-sá-do, *p. p.* de **Desembaçar**. A que se fez perder a côr baça, a pallidez. *Fig.* Desentupido. Que se fez voltar a si d'um susto, d'uma vergonha.

Desembaçar, de-zen-ba-sár, *v. a.* Fazer perder a côr baça, a pallidez. *Fig.* Desentupir. Fazer voltar a si d'um susto, d'uma vergonha. (*Des*, pref., e *embaçar.*)

Desembaciado, de-zen-ba-si-á-do, *p. p.* de **Desembaciar**. A que se fez perder a pallidez. Desempanado.

Desembaciar, de-zen-ba-si-ár, *v. a.* Fazer perder a pallidez. Desempanar. (*Des*, pref., e *embaciar.*)

Desembainhado, de-zen-ba-i-nhá-do, *p. p.* de **Desembainhar**. Que se fez sair da bainha. Que ainda não tem bainha (costura.)

Desembainhar, de-zen-ba-i-nhár, *v. a.* Fazer sair da bainha. Desfazer a bainha (costura.) (*Des*, pref., e *embainhar.*)

Desembahulado, de-zen-ba-u-lá-do, *p. p.* de **Desembahular**. Que se tirou do bahú.

Desembahular, de-zen-ba-u-lár. *v. a.* Tirar do bahú (*Des*, pref., e *embahular.*)

Desembalado, de-zen-ba-lá-do, *p. p.* de **Desembalar**. Diz-se da bala, do fardo desfeito.

Desembalar, de-zen-ba-lár, *v. a.* Desfazer balas, fardos. (*Des*, pref., e *embalar.*)

Desembandeirado, de-zen-ban-dei-rá-do, *p. p.* de **Desembandeirar**. Privado de bandeira. *Fig.* Privado de posto. Privado de chefe.

Desembandeirar, de-zen-ban-dei-rár, *v. a.* Privar de bandeira. *Fig.* Privar de posto. Privar de chefe. (*Des*, pref., e *embandeirar.*)

Desembaraçadamente, de-zen-ba-ra-sá-da-mèn-te, *adv.* Com desembaraço. (*Desembaraçado*, suf. *mente.*)

Desembaraçado, de-zen-ba-ra-sá-do, *p. p.* de **Desembaraçar**. Livre de embaraços. Dextro, agil.

Desembaraçador, de-zen-ba-ra-sa-dôr, *adj.* e *s.* Que desembaraça. (*Desembaraçar*, suf. *dor.*)

Desembaraçar, de-zen-ba-ra-sár, *v. a.* Livrar d'embaraços. Despejar. (*Des*, pref., e *embaraçar.*)

Desembaraço, de-zen-ba-rá-so, *s. m.* Acção de desembaraçar. Dextreza, agilidade. (*Desembaraçar.*)

Desembaralhado, de-zen-ba-ra-lhá-do, *p. p.* de **Desembaralhar**. Diz-se do que estava baralhado, confuso e se separou, poz em ordem.

Desembaralhar, de-zen-ba-ra-lhár *v. a.* Separar, pôr em ordem o que está baralhado. (*Des*, pref., e *embaralhar.*)

Desembarcação, de-zen-bar-ka-são *s. f.* Vid. **Desembarque**, que é mais usado. (*Desembarcar*, suf. *ação.*)

Desembarcadeiro, de-zen-bar-ka-déi-ro, *s. m.* Logar onde se desembarca. Parte d'uma estação dos caminhos de ferro, onde saem os passageiros. (*Desembarcar*, suf. *deiro*, termo creado para traduzir o *fr. débarcadère.*)

Desembarcado, de-zen-bar-ká-do, *p. p.* de **Desembarcar**. Tirado da embarcação.

Desembarcadouro, de-zen-bar-ka-dôu-ro, *s. m.* Logar onde se desembarca. (*Desembarcar*, suf. *douro.*)

Desembarcar, de-zen-bar-kár, *v. a.* Tirar da embarcação. *v. n.* Sair da embarcação, do comboio. (*Des*, pref., e *embarcar.*)

Desembargadamente, de-zen-bar-gá-da-mèn-te, *adv.* Sem embargo. (*Desembargado*, suf. *mente.*)

Desembargadeira, de-zen-bar-ga-dêi-ra, *s. f.* Mulher ou filha de desembargador. (*Desembargar*, suf. *deira.*)

Desembargado, de-zen-bar-gá-do, *p. p.* de **Desembargar**. Que não tem, a que se tirou o embargo. Despachado.

Desembargador, de-zen-bar-ga-dôr, *s. m.* Juiz de relação e outros tribunaes. (*Desembargar*, suf. *dor.*)

Desembargar, de-zen-bar-gár, *v. a.* Tirar o embargo. Despachar. Expedir. (*Des*, pref., e *embargar.*)

Desembargo, de-zen-bár-go, *s. m.* Acção de desembargar. Decisão judicial. (*Desembargar.*)

Desembarque, de-zen-bár-ke, *s. m.* Acção de desembarcar. (*Desembarcar.*)

Desembarricado, de-zen-ba-rri-ká-do, *p. p.* de **Desembarricar**. Tirado da barrica.

Desembarricar, de-zen-ba-rri-kár, *v. a.* Tirar da barrica. (*Des*, pref., e *embarricar.*)

Desembarrillado, de-zen-ba-rri-lá-do, *p. p.* **Desembarrillar**. Tirado do barril. *Fig.* Desenganado.

Desembarrillar, de-zen-ba-rri-lár, *v. a.* Tirar do barril. *Fig.* Desenganar. (*Des*, pref., e *embarrillar.*)

Desembasbacado, de-zen-ba-sba-ká-do, *p. p.* de **Desembasbacar**. Que se fez sair do estado de pasmo, de admiração estupida.

Desembasbacar, de-zen-ba-sba-kár, *v. a.* Fazer sair do estado de pasmo, de admiração estupida. (*Des*, pref., e *embasbacar.*)

Desembebedado, de-zen-be-be-dá-do, *p. p.* de **Desembebedar**. Que se fez sair do estado de bebedice.

Desembebedar, de-zen-be-be-dár, *v. a.* Fazer sair do estado de bebedice. (*Des*, pref., e *embebedar.*)

Desembestadamente, de-zen-be-stá-da-mèn-te, *adv.* Desenfreadamente. (*Desembestado*, suf. *mente.*)

Desembestado, de-zen-be-stá-do, *p. p.* de **Desembestar**. Que corre desenfreadamente. Que sae com impeto grande.

Desembestar, de-zen-be-stár, *v. a.* Correr desenfreadamente; diz-se principalmente das bestas. (É evidente que ha nesta palavra confusão ou pelo menos reacção dos sentidos dos primitivos *besta* e *bésta.*)

Desembirrado, de-zen-bi-rrá-do, *p. p.* de **Desembirrar**. A que se tirou, que perdeu a birra.

Desembirrar, de-zen-bi-rrár, *v. a.* Tirar a birra a alguem. *v. n.* Perder a birra. (*Des*, pref., e *embirrar.*)

Desembocado, de-zen-bo-ká-do, *p. p.* de **Desembocar**. Saido da boca, da entrada.

Desembocadura, de-zen-bo-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de desembocar. Entrada d'um rio no mar ou noutro rio. (*Desembocar*, suf. *dura.*)

Desembocar, de-zen-bo-kár, *v. a.* Fazer sair da boca, da entrada. *v. n.* Ir dar, ir sair, ir desaguar. (*Des*, pref., e *embocar.*)

Desembolado, de-zen-bo-lá-do, *p. p.* de **Desembolar-se**. Diz-se do touro que se corre não embolado, ou a que cairam as bolas.

Desembolar-se, de-zen-bo-lár-se, *v. refl.* Diz-se do touro a que caem as bolas das pontas. (*Des*, pref., e *embolar.*)

Desembolsado, de-zen-bol-sá-do, *p. p.* de **Desembolsar**. Tirado da bolsa. *Fig.* Despendido.

Desembolsar, de-zen-bol-sár, *v. a.* Tirar da bolsa. *Fig.* Despender. (*Des*, pref., e *embolsar.*)

Desembolso, de-zen-bòl-so, *s. m.* Despesa ainda não satisfeita. (*Desembolsar.*)

Desemborcado, de-zen-bor-ká-do, *p. p.* de **Desemborcar**. Diz-se do que estava emborcado e se voltou para cima.

Desemborcar, de-zen-bor-kár, *v. a.* Voltar para cima o que estava emborcado. (*Des*, pref., e *emborcar.*)

Desemborrachado, de-zen-bo-rra-chá-do, *p. p.* de **Desemborrachar**. Que se fez sair do estado de borracheira. *T. ourives.* Diz-se da prata enbranquecida.

Desemborrachar, de-zen-bo-rra-chár, *v. a.* Fazer sair do estado de borracheira. *T. ourives.* Branquear a prata. (*Des*, pref., e *emborrachar.*)

Desemboscado, de-zen-bo-ská-do, *p. p.* de **Desemboscar**. Que se fez sair do bosque, da emboscada.

Desemboscar, de-zen-bo-skár, *v. a.* Fazer sair do bosque, da emboscada. (*Des*, pref., e *emboscar.*)

Desembraçado, de-zen-bra-sá-do, *p. p.* de **Desembraçar**. Tirado do braço. Tirado da embraçadeira.

Desembraçar, de-zen-bra-sár, *v. a.* Tirar do braço. Tirar da embraçadeira. (*Des*, pref., e *embraçar.*)

Desembravecer, de-zen-bra-ve-sèr, *v. a.* Amansar: fazer sair do estado de colera. (*Des*, pref., e *embravecer.*)

Desembravecido, de-zen-bra-ve-si-do, *p. p.* de **Desembravecer**. Amansado. Que se fez sair do estado de colera.

Desembravecimento, de-zen-bra-ve-si-mèn-to, *s. m.* Acção de desembravecer. (*Desembravecer*, suf. *mento.*)

Desembrenhado, de-zen-bre-nhá-do *p. p.* de **Desembrenhar**. Tirado, saido das brenhas.

Desembrenhar, de-zen-bre-nhár, *v. a.* Tirar das brenhas.—**se**, *v. refl.* Sair das brenhas. (*Des*, pref., e *embrenhar.*)

Desembriagado, de-zen-bri-a-gá-do, *p. p.* de **Desembriagar**. Que se fez sair do estado de embriaguez.

Desembriagar, de-zen-bri-a-gár, *v. a.* Fazer sair do estado de embriaguez. (*Des*, pref., e *embriagar.*)

Desembrulhadamente, de-zen-bru-lhá-da-mèn-te, *adv.* Desenvolvidamente, claramente. (*Desembrulhado*, suf. *mente.*)

Desembrulhado, de-zen-bru-lhá-do, *p. p.* de **Desembrulhar**. Desenvolvido, desdobrado, desenredado, aclarado.

Desembrulhar, de-zen-bru-lhár, *v. a.* Desenvolver, desdobrar, desenredar, aclarar. (*Des*, pref., e *embrulhar.*)

Desembrulho, de-zen-brú-lho, *s. m. p. us.* Acção de desembrulhar. (*Desembrulhar.*)

Desembuçadamente, de-zen-bu-sá-da-mèn-te, *adv.* Sem embuço; sem disfarce, descobertamente. (*Desembuçado*, suf. *mente.*)

Desembuçado, de-zen-bu-sá-do, *p. p.* de **Desembuçar**. A que se tirou, que não tem embuço; que não tem disfarce. Descoberto, manifesto.

Desembuçar, de-zen-bu-sár, *v. a.* Tirar o embuço; tirar o disfarce. Descobrir, manifestar. (*Des*, pref., e *embuçar.*)

Desembuço, de-zen-bú-so, *s. m.* Acção de desembuçar. (*Desembuçar.*)

Desembuchado, de-zen-bu-chá-do, *p. p.* de **Desembuchar**. Vid. **Desbuchado**.

Desembuchar, de-zen-bu-chár, *v. a.* Vid. **Desbuchar**. (*Des*, pref., e *embuchar.*)

Desemburrado, de-zen-bu-rrá-do, *p. p.* de **Desemburrar**. A que se tirou a maior ignorancia ou rudeza. Que recebeu os primeiros conhecimentos. A quem se deu um alegrão. Desenfadado.

Desemburrar, de-zen-bu-rrár, *v. a.* Tirar a maior ignorancia ou rudeza. Dar os primeiros conhecimentos. Dar um alegrão. Desenfadar. (*Des*, pref., e *emburrar.*)

Desembutido, de-zen-bu-tí-do, *p. p.* de **Desembutir**. Diz-se do que estava embutido e se tirou.

Desembutir, de-zen-bu-tír, *v. a.* Tirar o que estava embutido. (*Des*, pref., e *embutir.*)

Desemmalado, de-zi-ma-lá-do, *p. p.* de **Desemmalar**. Tirado da malla.

Desemmallar, de-zi-ma-lár, *v. a.* Tirar da malla. (*Des*, pref., e *emmallar.*)

Dezemmaranhado, de-zi-ma-ra-nhá-do, *p. p.* de **Desemmaranhar**. Diz-se da maranha desfeita. Desembaraçado, desenredado.

Desemmaranhar, de-zi-ma-ra-nhár, *v. a.* Desfazer a maranha. Desembaraçar, desenredar. (*Des*, pref., e *emmaranhar.*)

Desemmaçado, de-zi-ma-sá-do, *p. p.* de **Desemmaçar**. Desunido, separado, (o que estava emmaçado.)

Desemmaçar, de-zi-ma-sár, *v. a.* Desunir, separar (o que está emmaçado) (*Des*, pref., e *emmaçar.*)

Desenmoinhado, de-zen-mo-i-nhá-do, *p. p.* de **Desenmoinhar**. A que se tirou a moinha.

Desenmoinhar, de-zen-mo-i-nhár, *v. a.* Tirar a moinha. (*Des*, pref., e *moinha.*)

Desemmudecer, de-zen-mu-de-sèr, *v. a.* Fazer sair do estado de mudez, de silencio. *v. n.* Deixar de ser mudo. Sair do estado de silencio. (*Des*, pref., e *emmudecer.*)

Desemmudecido, de-zen-mu-de-sí-do, *p. p.* de **Desemmudecer**. Que saiu do estado de silencio, de mudez.

Desempachadamente, de-zen-pa-chá-da-mèn-te, *adv.* Sem empacho. (*Desempachado*, suf., *mente.*)

Desempachado, de-zen-pa-chá-do, *p. p.* de **Desempachar**. A que se tirou o empacho. Que não tem empacho. *Fig.* Alliviado.

Desempachar, de-zen-pa-chár, *v. a.* Tirar o que empacha. *Fig.* Alliviar. (*Des*, pref., e *empachar.*)

Desempacho, de-zen-pá-cho, *s. m.* Acção e effeito de desempachar. (*Desempachar.*)

Desempacotado, de-zen-pa-ko-tá-do, *p. p.* de **Desempacotar**. Tirado do pacote. Diz-se do pacote desfeito.

Desempacotamento, de-zen-pa-ko-ta-mèn-to,

s. m. Acção de desempacotar. (*Desempacotar*, suf. *mento*.)

Desempacotar, de-zen-pa-co-tár, *v. a.* Tirar do pacote, desfazer um pacote. (*Des*, pref., e *empacotar*.)

Desempado, de-zen-pá-do, *p. p.* de **Desempar**. A que se tirou a empa.

Desempalhado, de-zen-pa-lhá-do, *p. p.* de **Desempalhar**. A que se tirou a palha que o envolvia.

Desempalhar, de-zen-pa-lhár, *v. a.* Tirar a palha que envolve. (*Des*, pref., e *empacotar*.)

Desempanado, de-zen-pa-ná-do, *p. p.* de **Desempanar**. Limpo do que empanava.

Desempanar, de-zen-pa-nár, *v. a.* Limpar do que empana. (*Des*, pref., e *empanar*.)

Desempapelado, de-zen-pa-pe-lá-do, *p. p.* de **Desempapelar**. A que se tirou o papel que o envolvia.

Desempapelar, de-zen-pa-pe-lár, *v. a.* Tirar o papel que envolve. (*Des*, pref., e *empapelar*.)

Desempar, de-zen-pár, *v. a.* Tirar a empa. (*Des*, pref., e *empar*.)

Desemparelhado, de-zen-pa-re-lhá-do, *p. p.* de **Desemparelhar**. Que não tem parelha; a que se tirou aquillo com que emparelhava.

Desemparelhar, de-zen-pa-re-lhár, *v. a.* Tirar aquillo com que emparelha. (*Des*, pref., e *emparelhar*.)

Desemparo, de-zen-pá-ro, *s. m.* Vid. **Desamparo**.

Desempastado, de-zen-pa-stá-do, *p. p.* de **Desempastar**. Diz-se da pasta desfeita.

Desempastar, de-zen-pa-stár, *v. a.* Desfazer a pasta. (*Des*, pref., e *empastar*.)

Desempatado, de-zen-pa-tá-do, *p. p.* de **Desempatar**. Diz-se do empate desfeito. *Fig.* Desempedido. Posto em circulação.

Desempatar, de-zen-pa-tár, *v. a.* Resolver o empate. *Fig.* Desempedir. Pôr em circulação. (*Des*, pref., e *empatar*.)

Desempate, de-zen-pá-te, *s. m.* Acção de desempatar. (*Desempatar*.)

Desempavezado, de-zen-pa-ve-zá-do, *p. p.* de **Desempavezar**. A que se tiraram os pavezes.

Desempavezar, de-zen-pa-ve-zár, *v. a.* Tirar os pavezes (*Des*, pref., e *empavezar*.)

Desempeçadamente, de-zen-pe-sá-da-mèn-te, *adv.* Desembaraçadamente. (*Desempeçado*, suf. *mente*.)

Desempeçado, de-zen-pe-sá-do, *p. p.* de **Desempeçar**. Desembaraçado.

Desempeçar, de-zen-pe-sár, *v. a.* Desembaraçar. (*Des*, pref., e *empeçar*.)

Desempecer, de-zen-pe-sèr, *v. a.* O mesmo que **Desempeçar**. (*Des*, pref., e *empecer*.)

Desempecido, de-zen-pe-sí-do, *p. p.* de **Desempecer**. O mesmo que **Desempeçado**.

Desempeço, de-zen-pè-so, *s. m.* Acção de desempecer. (*Desempecer*.)

Desempedernecer, de-zen-pe-der-ne-sèr, *v. a.* Desfazer a dureza comparavel á da pederneira ou pedra. (*Des*, pref., e *empedernecer*.)

Desempedernecido, de-zen-pe-der-ne-sí-do, *p. p.* de **Desempedernecer**. De que se desfez a dureza comparavel á da pederneira ou pedra.

Desempedernido, de-zen-pe-der-ní-do, *p. p.* de **Desempedernir**. Vid. **Desempedernecido**.

Desempedernir, de-zen-pe-der-nír, *v. a.* Vid. **Desempedernecer**. (*Des*, pref., e *empedernir*.)

Desempedidamente, de-zen-pe-di-da-mèn-te, *adv.* Sem impedimento. (*Desempedido*, suf., *mente*.)

Desempedido, de-zen-pe-dí-do, *p. p.* de **Desempedir**. A que se tirou o impedimento, que não tem impedimento.

Desempedir, de-zen-pe-dír, *v. a.* Tirar o impedimento. (*Des*, pref., e *empedir*. Esta palavra e as derivadas, escrevem-se hoje usualmente *desimpedir*.)

Desempedrado, de-zen-pe-drá-do, *p. p.* de **Desempedrar**. A que se tirou a pedra.

Desempedrar de-zen-pe-drár, *v. a.* Tirar a pedra. (*Des*, pref., e *empedrar*.)

Desempegado, de-zen-pe-gá-do, *p. p.* de **Desempegar**. Que se tirou do pégo para fóra. Diz-se do moinho a que se tirou a agua empoçada que lhe impedia o movimento.

Desempegar, de-zen-pe-gár, *v. a.* Tirar do pégo para fóra. Dar vasão á agua que, empoçando, impede o movimento do moinho. (*Des*, pref., e *empegar*.)

Desempego, de-zen-pé-go, *s. m.* Acção de desempegar. (*Desempegar*.)

Desempenadamente, de-zen-pe-ná-da-mèn-te, *adv.* Sem empeno. (*Desempenado*, suf. *mente*.)

Desempenado, de-zen-pe-ná-do, p. p. de **Desempenar**. A que se tirou, que não tem empeno. *Fig.* Teso, desembaraçado, erecto.

Desempenar, de-zen-pe-nár, *v. a.* Tirar o empeno. Examinar se a taboa está desempenada. (*Des*, pref., e *empenar*.)

Desempenhado, de-zen-pe-nhá-do, *p. p.* de **Desempenhar**. Diz-se do penhor resgatado. Satisfeito, cumprido. Que está livre de dividas.

Desempenhar, de-zen-pe-nhár, *v. a.* Resgatar o penhor. Satisfazer, cumprir. Livrar de dividas. (*Des*, pref., e *empenhar*.)

Desempenho, de-zen-pè-nho, *s. m.* Acção de desempenhar. (*Desempenhar*.)

Desempeno, de-zen-pè-no, *s. m.* Nome de duas pequenas regras que o carpinteiro põe em cada uma das cabeças da taboa ou trave para vêr se ella tem torcedura ou empeno. Estado da cousa desempenada. (*Desempenar*.)

Desemperrado, de-zen-pe-rrá-do, *p. p.* de **Desemperrar**. Que se fez ceder da perrice, da pertinacia.

Desemperrar, de-zen-pe-rrár, *v. a.* Fazer ceder da perrice, da pertinacia. (*Des*, pref., e *emperrar*.)

Desemperro, de-zen-pè-rro, *s. m.* Acção de desemperrar. (*Desemperrar*.)

Desempestado, de-zen-pe-stá-do, *p. p.* de **Desempestar**. Livre da peste. Desinficcionado.

Desempestar, de-zen-pe-stár, *v. a.* Livrar da peste. Desinficcionar.

Desempilhado, de-zen-pi-lhá-do, *p. p.* de **Desempilhar**. Tirado da pilha. Diz-se da pilha desfeita.

Desempilhar, de-zen-pi-lhár, *v. a.* Tirar da

pilha. Desfazer a pilha. (*Des*, pref., e *empilhar.*)

Desempinado, de-zen-pi-ná-do, *p. p.* de **Desempinar**. Tirado do pino. Que não está no pino, a pino.

Desempinar, de-zen-pi-nár, *v. a.* Tirar do pino. Fazer que não esteja no pino, a pino.

Desemplastrado, de-zen-pla-stra-do, *p. p.* **Desemplastrar**. A que se tirou o emplastro.

Desemplastrar, de-zen-pla-strár, *v. a.* Tirar o emplastro a... (*Des*, pref., e *emplastrar.*)

Desemplumado, de-zen-plu-má-do, *p. p.* de **Desemplumar**. A que se tiraram as pennas, as plumas, o pennacho.

Desemplumar, De-zen-plu-már, *v. a.* Tirar as pennas, as plumas, o pennacho. (*Des*, pref., e *emplumar.*)

Desempoado, de-zen-po-á-do, *p. p.* de **Desempoar**. Limpo do pó. *Fig.* Que tem o espirito limpo de preconceitos, superstições.

Desempoar, de-zen-po-ár, *v. a.* Limpar do pó. *Fig.* Livrar o espirito de preconceitos, superstições. (*Des*, pref., e *empoar.*)

Desempobrecer, de-zen-po-bre-sèr, *v. a.* Tirar do estado de pobreza. *v. n.* Sair do estado de pobreza. (*Des*, pref., e *empobrecer.*)

Desempobrecido, de-zen-po-bre-si-do, *p. p.* de **Desempobrecer**. Que foi tirado, que saiu do estado de pobreza.

Desempoçado, de-zen-po-sá-do, *p. p.* de **Desempoçar**. Tirado do poço. *Fig.* Posto a descoberto.

Desempoçar, de-zen-po-sár. *v. a.* Tirar do poço. *Fig.* Pôr a descoberto. (*Des*, pref., e *empoçar.*)

Desempoeirado, de-zen-po-ei-rá-do, *p. p.* de **Desempoeirar**. Vid. **Desempoado**.

Desempoeirar, de-zen-po-ei-rár, *v. a.* Vid. **Desempoar**. (*Des*, pref. e *empoeirar.*)

Desempoleado, de-zen-po-leá-do, *p. p.* de **Desempolear**. Que foi sujeito ao desempoleamento.

Desempoleamento, de-zen-po-le-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desempolear. (*Desempolear*, suf. *mento.*)

Desempolear, de-zen-po-le-ár, *v. a.* *T. India.* Purificar uma cousa ou pessoa considerada impura pelo contacto d'um poleá. (*Des*, pref., *em* pref., e *poleá.*)

Desempolgado, de-zen-pol-gá-do, *p. p.* de **Desempolgar**. Solto (o que estava empolgado).

Desempolgadura de-zen-pol-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de desempolgar. (*Desempolgar*, suf. *dura.*)

Desempolgar, de-zen-pol-gár, *v. a.* Soltar (o que está empolgado.) (*Des*, pref., e *empolgar.*)

Desempor, de-zen-pòr, *v. a.* Tirar o obstaculo intermedio. (*Des*, pref., e *empôr.*)

Desempossado, de-zen-po-sá-do, *p. p.* de **Desempossar**. Vid. **Desapossado**.

Desempossar, de-zen-po-sár. *v. a.* Vid. **Desapossar**. (*Des*, pref., e *empossar.*)

Desempregado, de-zen-pre-gá-do, *p. p.* de **Desempregar**. A que se tirou o emprego. Que não tem emprego.

Desempregar, de-zen-pre-gár, *v. a.* Tirar o emprego. (*Des*, pref., e *empregar.*)

Desemprenhado, de-zen-pre-nhá-do, *p. p.* de **Desemprenhar**. Que pariu.

Desemprenhar, de-zen-pre-nhár, *v. n.* Parir (*Des*, pref., e *emprenhar.*)

Desempulhado, de-zen-pu-lhá-do, *p. p.* de **Desempulhar-se**. Que se desforrou da pulha.

Desempulhar-se, de-zen-pu-lhár-se, *v. refl.* Desforrar-se da pulha. (*Des*, pref., e *empulhar.*)

Desempunhado, de-zen-pu-nhá-do, *p. p.* de **Desempunhar**. A que se tirou o punho. Que não tem punho. Largado do punho, da mão.

Desempunhar, de-zen-pu-nhár, *v. a.* Tirar o punho. Largar do punho, da mão. (*Des*, pref., e *empunhar.*)

Desencabado, de-zen-ka-bá-do, *p. p.* de **Desencabar**. Saido do cabo.

Desencabar, de-zen-ka-bár, *v. a.* Fazer sair do cabo. (*Des*, pref., e *encabar.* — Diz-se mais usualmente *desencavar.*)

Desencabeçado, de-zen-ka-be-sá-do, *p. p.* de **Desencabeçar**. Tirado da cabeça.

Desencabeçar, de-zen-ka-be-sár, *v. a.* Tirar da cabeça. (*Des*, pref., e *encabeçar.*)

Desencabrestadamente, de-zen-ka-bre-stá-da-mèn-te, *adv.* Desenfreadamente. (*Desencabrestado*, suf. *mente.*)

Desencabrestado, de-zen-ka-bre-stá-do, *p. p.* de **Desencabrestar**. A que se tirou o cabresto. *Fig.* Desenfreado.

Desencabrestar, de-zen-ka-bre-stár, *v. a.* Tirar o cabresto. *Fig.* Tornar desenfreado. (*Des*, pref., e *encabrestar.*)

Desencachado, de-zen-ka-chá-do, *p. p.* de **Desencachar**. Posto a descoberto.

Desencachar, de-zen-ka-chár, *v. a.* Pôr a descoberto. (*Des*, pref., e *encachar.*)

Desencadeado, de-zen-ka-de-á-do, *p. p.* de **Desencadear**. Solto da cadeia, das cadeias. *Fig.* Desligado, desunido.

Desencadear, de-zen-ka-de-ár, *v. a.* Soltar da cadeia, das cadeias *Fig.* Desligar, desunir. (*Des*, pref., e *encadear.*)

Desencadernação, de-zen-ka-der-na-são, *s. f.* Acção e effeito de desencadernar. (*Desencadernar*, suf., *ação.*)

Desencadernado, de-zen-ka-der-ná-do, *p. p.* de **Desencadernar**. Cuja encadernação se desfez. Desconjunctado.

Desencadernar, de-zen-ka-der-nár, *v. a.* Desfazer a encadernação. Desconjunctar. (*Des*, pref., e *encadernar.*)

Desencaixadamente, de-zen-kai-chá-da-mèn-te, *adv.* Fóra de proposito. (*Desencaixado*, suf., *mente.*)

Desencaixado, de-zen-kai-chá-do, *p. p.* de **Desencaixar**. Tirado do encaixe. Desconjunctado, deslocado. *Fig.* Que vem fóra de proposito.

Desencaixadura, de-zen-kai-cha-dú-ra, *s. f. p. us.* Vid. **Desencaixamento**. (*Desencaixar*, suf. *dura.*)

Desencaixamento, de-zen-kai-cha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desencaixar. (*Desencaixar*, suf. *mento.*)

Desencaixar, de-zen-kai-chár. *v. a.* Tirar do encaixe. Desconjunctar, deslocar. *Fig.* Trazer, dizer fóra de proposito. (*Des*, pref., e *encaixar.*)

Desencaixe, de-zen-kái-che, *s. m.* Vid. **Desencaixamento**. (*Desencaixar.*)

Desencaixotado, de-zen-kai-cho-tá-do, *p. p.* de **Desencaixotar**. Tirado da caixa, do caixote.

Desencaixotamento, de-zen-kai-cho-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de desencaixotar. (*Desencaixotar*, suf., *mento.*)

Desencaixotar, de-zen-kai-cho-tár, *v. a.* Tirar da caixa, do caixote. (*Des*, pref., e *encaixotar.*)

Desencalacração, de-zen-ka-la-cra-são, *s. f.* Acção de desencalacrar. (*Desencalacrar*, suf. *ação.*)

Desencalacrado, de-zen-ka-la-krá-do, *p. p.* de **Desencalacrar**. Tirado d'uma encalacração.

Desencalacrar, de-zen-ka-la-krár, *v. a.* Tirar d'uma encalacração. (*Des*, pref., e *encalacrar.*)

Desencalhado, de-zen-ka-lhá-do, *p. p.* de **Desencalhar**. Que saiu donde estava encalhado, que se fez circular livremente.

Desencalhar, de-zen-ka-lhár, *v. a.* Fazer sair donde está encalhado. Fazer circular livremente. (*Des*, pref., e *encalhar.*)

Desencalhe, de-zen-ká-lhe, *s. m.* Acção e effeito de desencalhar. (*Desencalhar.*)

Desencalmadamente, de-zen-kãl-má-da-mènte, *adv.* De modo desencalmado. (*Desencalmado*, suf. *mente.*)

Desencalmado, de-zen-kãl-má-do, *p. p.* de **Desencalmar**. Alliviado, refrescado da calma. *Fig.* Resfriado. Que obra a sangue frio, feito a sangue frio.

Desencalmar, de-zen-kãl-már, *v. a.* Alliviar, refrescar da calma. *Fig.* Resfriar. Pôr em estado de sangue frio. (*Des*, pref., e *encalmar.*)

Desencaminhadamente, de-zen-ka-mi-nhá-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Descaminhadamente**. (*Desencaminhado*, suf. *mente.*)

Desencaminhado, de-zen-ka-mi-nhá-do, *p. p.* de **Desencaminhar**. Vid. **Descaminhado**.

Desencaminhador, de-zen-ka-mi-nha-dôr, *s. m.* O que desencaminha. (*Desencaminhar*, suf. *dor.*)

Desencaminhamento, de-zen-ka-mi-nha-mèn-to, *s. m.* Vid. **Descaminho**. (*Desencaminhar*, suf. *mento.*)

Desencaminhar, de-zen-ka-mi-nhár, *v. a.* Vid. **Descaminhar**. (*Des*, pref., e *encaminhar.*)

Desencamisado, de-zen-ka-mi-zá-do, *p. p.* de **Desencamisar**. Vid. **Descamisado**.

Desencamisar, de-zen-ka-mi-zár, *v. a.* Vid. **Descamisar**. (*Des*, pref., e *encamisar.*)

Desencampado, de-zen-kan-pá-do, *p. p.* de **Desencampar**. Diz-se do que se havia encampado e se acceita.

Desencampar, de-zen-kan-pár, *v. a.* Acceitar o que se tinha encampado. (*Des*, pref., e *encampar.*)

Desencanalhado, de-zen-ka-na-lhá-do, *p. p.* de **Desencanalhar**. Tirado da classe da canalha.

Desencanalhar, de-zen-ka-na-lhár, *v. a.* Tirar da classe da canalha. (*Des*, pref., e *encanalhar.*)

Desencandeado, de-zen-kan-de-á-do, *p. p.* de **Desencandear**. Diz-se dos olhos que vêem sem candeinhas.

Desencandear, de-zen-kan-de-ár, *v. a.* Fazer vêr claro, sem candeinhas. (*Des*, pref., e *encandear.*)

Desencantação, de-zen-kan-ta-são, *s. f.* Acção de desencantar. (*Desencantar*, suf. *ação.*)

Desencantado, de-zen-kán-tá-do, *p. p.* de **Desencantar**. A que se quebrou o encanto. Tirado do encanto. Descoberto depois de estar por muito tempo occulto. Achado depois de ter estado muito tempo sem se saber onde.

Desencantador, de-zen-kan-ta-dôr, *s. m.* O que desencanta. (*Desencantar*, suf. *dor.*)

Desencantamento, de-zen-kan-ta-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de desencantar. (*Desencantar*, suf. *mento.*)

Desencantar, de-zen-kan-tár, *v. a.* Quebrar o encanto. Tirar do encanto. Descobrir o que esteve por muito tempo occulto. Achar depois de ter estado muito tempo sem se saber onde. (*Des*, pref., e *encantar.*)

Desencanto, de-zen-kán-to, *s. m.* Acção e effeito de desencantar. (*Desencantar.*)

Desencantoado, de-zen-kan-to-á-do, *p. p.* de **Desencantoar**. Tirado d'onde estava encantoado.

Desencantoar, de-zen-kan-to-ár, *v. a.* Tirar d'onde está encantoado. (*Des*, pref., e *encantoar.*)

Desencapellado, de-zen-ka-pe-lá-do, *p. p.* de **Desencapellar**. A que se tirou, que tirou o capello. *T. naut.* A que se tirou a enxarcia ou cordas que vêem caindo pelo calcez do mastro. Diz-se do mar acalmado, das embarcações que surgem das ondas encapelladas.

Desencapellar, de-zen-ka-pe-lár, *v. a.* Tirar o capello. *T. naut.* Tirar a enxarcia ou cordas que vêem caindo pelo calcez do mastro.—**se** *v. refl.* Diz-se do mar acalmado, das embarcações que surgem das ondas encapelladas. (*Des*, pref., e *encapellar.*)

Desencapotadamente, de-zen-ka-po-tá-da-mèn-te, *adv.* Manifestamente, claramente. (*Desencapotado*, suf. *mente*).

Desencapotado, de-zen-ka-po-tá-do, *p. p.* de **Desencapotar**. A que se tirou, que tirou o capote, capa ou manto. *Fig.* Descoberto, manifesto.

Desencapotar, de-zen-ka-po-tár, *v. a.* Tirar o capote, capa ou manto a. *Fig.* Descobrir, manifestar — *v. refl.* Tirar o proprio capote, capa ou manto. *Fig.* Descobrir-se, manifestar-se. (*Des*, pref., e *encapotar*).

Desencaprichado, de-zen-ka-pri-chá-do, *p. p.* de **Desencaprichar**. A que se fez perder um capricho. uma mania, uma teima.

Desencaprichar, de-zen-ka-pri-chár, *v. a.* Fazer perder um capricho, uma mania, uma teima. (*Des*, pref., e *encaprichar.*)

Desencarapinhado, de-zen-ka-ra-pi-nhá-do, *p. p.* de **Desencarapinhar**. A que se desfez a carapinha.

Desencarapinhar, de-zen-ka-ra-pi-nhár, *v. a.*

Desfazer a carapinha. (*Des*, pref., e *encarapinhar.*)

Desencarcerado, de-zen-kar-se-rá-do, *p. p.* de **Desencarcerar**. Solto do carcere.

Desencarcerar, de-zen-kar-se-rár, *v. a.* Soltar do carcere. (*Des*, pref., e *encarcerar.*)

Desencarquilhado, de-zen-kar-ki-lhá-do, *p. p.* de **Desencarquilhar**. A que se tiraram as rugas.

Desencarquilhar, de-zen-kar-ki-lhár, *v. a.* Tirar as rugas. (*Des*, pref., e *encarquilhar.*)

Desencarregado, de-zen-ka-rre-gá-do, *p. p.* de **Desencarregar**. Livre, absolvido do encargo, obrigação, cuidado, culpa. Demittido d'um cargo publico.

Desencarregar, de-zen-ka-rre-gár, *v. a.* Livrar, absolver do encargo, obrigação, cuidado, culpa. Demittir d'um cargo publico. (*Des*, pref., e *encarregar.*)

Desencarretado, de-zen-ka-rre-tá-do, *p. p.* de **Desencarretar**. Descido da carreta.

Desencarretar, de-zen-ka-rre-tár, *v. a.* Descer da carreta. (*Des*, pref., e *encarretar.*)

Desencasado, de-zen-ka-sá-do, *p. p.* de **Desencasar**. Tirado da casa. Tirado do logar que lhe pertence.

Desencasar, de-zen-ka-zár, *v. a.* Tirar da casa. Tirar do lugar que lhe pertence. (*Des*, pref., e *encasar.*)

Desencasquetado, de-zen-ka-ske-tá-do, *p. p.* de **Desencasquetar**. Tirado da cabeça. Diz-se d'um erro, d'uma mania, d'uma preoccupação.

Desencasquetar, de-zen-ka-ske-tár, *v. a. T. fam.* Tirar da cabeça (um erro, uma mania, uma preocupação.) (*Des*, pref., e *encasquetar.*)

Desencastellado, de-zen-ka-ste-lá-do, *p. p.* de **Desencastellar**. Lançado fóra do castello. Cujos castellos se destruiram.

Desencastellar, de-zen-ka-ste-lár, *v. a.* Lançar fóra do castello. Destruir os castellos a. (*Des*, pref., e *encastellar.*)

Desencastoado, de-zen-ka-sto-á-do, *p. p.* de **Desencastoar**. Tirado do engaste. A que se tirou o castão.

Desencastoar, de-zen-ka-sto-ár, *v. a.* Tirar do engaste. Tirar o castão. (*Des*, pref., e *encastoar.*)

Desencatarrhoado, de-zen-ka-ta-rru-á-do, *p. p.* de **Desencatarrhoar**. Curado do catarrho.

Desencatarrhoar, de-zen-ka-ta-rru-ár, *v. a.* Curar do catarrho (*Des*, pref., e *encatarrhoar.*)

Desencavalgado, de-zen-ka-val-gá-do, *p. p.* de **Desencavalgar**. Desmontado.

Desencavalgar, de-zen-ka-val-gár, *v. a.* Desmontar. (*Des*, pref., e *encavalgar.*)

Desencavado, de-zen-ka-vá-do, *p. p.* de **Desencavar**. Vid. **Desencabado**.

Desencavar, de-zen-ka-vár, *v. a.* Vid. **Desencabar**. (*Des*, pref., e *encavar.*)

Desencavernado, de-zen-ka-ver-ná-do, *p. p.* de **Desencavernar**. Tirado da caverna.

Desencavernar, de-zen-ka-ver-nár, *v. a.* Tirar da caverna. (*Des*, pref., e *encavernar.*)

Desencepado, de-zen-se-pá-do, *p. p.* de **Desencepar**. *T. artilh.* Tirado do cepo, reparo, carreta.

Desencepar, de-zen-se-pár, *v. a. T. artilh.* Tirar do cepo, reparo, carreta. (*Des*, pref., e *encepar.*)

Desencerrado, de-zen-se-rrá-do, *p. p.* de **Desencerrar**. Solto do encerramento, prisão. Descoberto, revelado.

Desencerramento, de-zen-se-rra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desencerrar. (*Desencerrar*, suf. *mento.*)

Desencerrar, de-zen-se-rrár, *v. a.* Soltar do encerramento, prisão. Descobrir, revelar. (*Des*, pref., e *encerrar.*)

Desencoifado, de-zen-koi-fá-do, *p. p.* de **Desencoifar**. *T. artilh.* A que se tirou a coifa.

Desencoifar, de-zen-koi-fár, *v. a. T. artilh.* Tirar a coifa. (*Des*, pref., e *encoifar.*)

Desencolerisado, de-zen-ko-le-ri-zá-do, *p. p.* de **Desencolerisar**. A que passou a colera.

Desencolerizar, de-zen-ko-le-ri-zár, *v. a.* Fazer passar a colera a. (*Des*, pref., e *encolerizar.*)

Desencolher, de-zen-ko-lhèr, *v. a.* Fazer estender. *Fig.* Fazer perder o encolhimento. (*Des*, pref., e *encolher.*)

Desencolhido, de-zen-ko-lhí-do, *p. p.* de **Desencolher**. Estendido. *Fig.* Que perdeu o encolhimento.

Desencolhimento, de-zen-ko-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desencolher. (*Desencolher*, suf. *mento.*)

Desencollado, de-zen-ko-lá-do, *p. p.* de **Desencollar**. *T. carpint.* Diz-se da taboa cuja borda foi aplainada com a junteira.

Desencollar, de-zen-ko-lár, *v. a.* Aplanar a borda da tabua com a junteira. (*Des*, pref., *em* pref., e *collo.*)

Desencommendado, de-zen-ko-men-dá-do, *p. p.* de **Desencommendar**. Diz-se da encommenda ácerca da qual se deu contra-ordem para que se não faça.

Desencommendar, de-zen-ko-men-dár, *v. a.* Dar contra-ordem para que se não faça uma encommenda. (*Des*, pref., e *encommendar.*)

Desenconchado, de-zen-kon-chá-do, *p. p.* de **Desenconchar**. Tirado da concha, d'uma cavidade.

Desenconchar, de-zen-kon-chár, *v. a.* Tirar da concha, d'uma cavidade. (*Des*, pref., e *enconchar.*)

Desencontrado, de-zen-kon-trá-do, *p. p.* de **Desencontrar**. Que segue differente direcção. Que se não conforma.

Desencontrar, de-zen-kon-trár, *v. a.* Fazer seguir differente direcção. Fazer que não se conforme, *v. n.* Seguir differente direcção. Não se conformar. (*Des*, pref., e *encontrar.*)

Desencontro, de-zen-kòn-tro, *s. m.* Acção e effeito de desencontrar (*Desencontrar.*)

Desencordoado, de-zen-kor-do-á-do, *p. p.* de **Desencordoar**. A que se tiraram as cordas. *Fig.* A que se fez perder o pejo.

Desencordoar, de-zen-kor-do-ár, *v. a.* Tirar as cordas. *Fig.* Fazer perder o pejo. (*Des*, pref., e *encordoar.*)

Desencorpado, de-zen-kor-pá-do, *p. p.* de **Desencorpar**. A que se fez perder corpo; diminuido de corpo, grossura ou volume. Que tem pouco corpo, grossura ou volume.

Desencorpar, de-zen-kor-pár, *v. a.* Fazer per-

der, diminuir de corpo, grossura ou volume. (*Des*, pref., e *encorpar*.)

Desencostalado, de-zen-ko-sta-lá-do, *p. p.* de **Desencostalar**. Diz-se dos saccos ou costaes tirados d'uma besta de carga. Tirado do costal.

Desencostalar, de-zen-ko-sta-lár, *v. a.* Tirar os saccos ou costaes d'uma besta de carga. Tirar do costal. (*Des*, pref., e *encostalar*.)

Desencostado, de-zen-ko-stá-do, *p. p.* de **Desencostar**. Afastado do encosto. Que está direito, em posição vertical. *Fig.* Desarrumado, desamparado.

Desencostar, de-zen-ko-stár, *v. a.* Afastar do encosto. Pôr direito, em posição vertical. *Fig.* Desarrumar, desamparar. (*Des*, pref., e *encostar*.)

Desencovado, de-zen-ko-vá-do, *p. p.* de **Desencovar**. Tirado da cova. Descoberto nalguma cova, num logar escuro.

Desencovar, de-zen-ko-vár, *v. a.* Tirar da cova. Descobrir nalguma cova, num lugar escuro. (*Des*, pref., e *encovar*.)

Desencrassado, de-zen-kra-sá-do, *p. p.* de **Desencrassar**. Feito ou tornado menos crasso.

Desencrassar, de-zen-kra-sár, *v. a.* Fazer, tornar menos crasso. (*Des*, pref., e *encrassar*.)

Desencravado, de-zen-kra-vá-do, *p. p.* de **Desencravar**. Despregado. Diz-se das unhas que se separam da carne em que se tenham cravado.

Desencravar, de-zen-kra-vár, *v. a.* Despregar. Separar da carne as unhas que nella se tinham cravado. (*Des*, pref., e *encravar*.)

Desencrespado, de-zen-kre-spá-do, *p. p.* de **Desencrespar**. Que se fez sair do estado de encrespamento. Desenrugado.

Desencrespar, de-zen-kre-spár, *v. a.* Fazer sair do estado de encrespamento. Desenrugar. (*Des*, pref., e *encrespar*.)

Desencruzado, de-zen-kru-zá-do, *p. p.* de **Desencruzar**. Tirado da posição de cruz.

Desencruzar, de-zen-kru-zár, *v. a.* Tirar da posição de cruz. (*Des*, pref., e *encruzar*.)

Desendemoninhado, de-zen-de-mo-ni-nhá-do, *p. p.* de **Desendemoninhar**. De cujo corpo foi lançado fóra o demonio.

Desendemoninhar, de-zen-de-mo-ni-nhár, *v. a.* Lançar fóra do corpo o demonio. (*Des*, pref., e *endemoninhar*.)

Desencurralado, de-zen-ku-rra-lá-do, *p. p.* de **Desencurralar**. Solto do curral.

Desencurralar, de-zen-ku-rra-lár, *v. a.* Soltar do curral. (*Des*, pref., e *encurralar*.)

Desencurvado, de-zen-kur-vá-do *p. p.* de **Desencurvar** Que se fez sair do estado de encurvamento. Endireitado.

Desencurvar, de-zen-kur-vár, *v. a.* Fazer sair do estado de encurvamento. Endireitar. (*Des*, pref., e *encurvar*.)

Desendeusado, de-zen-deu-zá-do, *p. p.* de **Desendeusar**. Que se fez sair do estado de endeusamento.

Desendeusar, de-zen-deu-zár, *v. a.* Fazer sair do estado de endeusamento. (*Des*, pref., e *endeusar*.)

Desendividado, de-zen-di-vi-dá-do, *p. p.* de **Desendividar**. Livre, quite, desobrigado da divida.

Desendividar, de-zen-di-vi-dár, *v. a.* Livrar, dar quitação, desobrigar da divida. — **se**, *v. refl.* Satisfazer as dividas. (*Des*, pref., e *endividar*.)

Desenervação, de-zi-ner-va-são, *s. f.* Acção de desenervar. (*Desenervar*, suf. *ação*.)

Desenervado, de-zi-ner-vá-do, *p. p.* de **Desenervar**. Que se fez sair do estado de enervação.

Desenervar, de-zi-ner-vár, *v. a.* Fazer sair do estado de enervação. (*Des*, pref., e *enervar*.)

Desenfadadamente, de-zen-fa-dá-da-mèn-te, *adv.* Com desenfado. (*Desenfadado*, suf. *mente*.)

Desenfadadiço, de-zen-fa-da-dí-so, *adj.* Que desenfada. (*Desenfadar*, suf. *diço*.)

Desenfadado, de-zen-fa-dá-do, *p. p.* de **Desenfadar**. Recreado, jocoso, alegre, agradavel.

Desenfadamento, de-zen-fa-da-mèn-to, *s. m.* Acção de desenfadar. (*Desenfadar*, suf. *mento*.)

Desenfadar, de-zen-fa-dár, *v. a.* Recrear. Divertir. Tornar jocoso, alegre, agradavel. (*Des*, pref., e *enfadar*.)

Desenfado, de-zen-fá-do, *s. m.* Acção de desenfadar. Estado do que se acha desenfadado. Cousa que desenfada. (*Desenfadar*.)

Desenfaixado, de-zen-fai-chá-do, *p. p.* de **Desenfaixar**. Solto, tirado das faixas.

Desenfaixar, de-zen-fai-chár, *v. a.* Soltar, tirar das faixas. (*Des*, pref., e *enfaixar*.)

Desenfardado, de-zen-far-dá-do, *p. p.* de **Desenfardar**. Diz-se do fardo desfeito. Tirado do fardo.

Desenfardar, de-zen-far-dár, *v. a.* Desfazer o fardo. Tirar do fardo. (*Des*, pref., e *enfardar*.)

Desenfardelado, de-zen-far-de-lá-do, *p. p.* de **Desenfardelar**. Tirado, desembrulhado do fardel. *Fig.* Descoberto, posto a claro.

Desenfardelar, de-zen-far-de-lár, *v. a.* Tirar, desembrulhar do fardel. *Fig.* Descobrir, pôr a claro. (*Des*, pref., e *enfardelar*.)

Desenfardo, de-zen-fár-do, *s. m.* Acção de desenfardar. (*Desenfardar*.)

Desenfarruscado, de-zen-fa-rru-ská-do, *p. p.* de **Desenfarruscar**. Limpo das farruscas ou fuscas.

Desenfarruscar, de-zen-fa-rru-skár, *v. a.* Limpar das farruscas ou fuscas. (*Des*, pref., e *enfarruscar*.)

Desenfastiadamente, de-zen-fa-sti-á-da-mèn-te, *adv.* Com desfastio. (*Desenfastiado*, suf. *mente*.)

Desenfastiadiço, de-zen-fa-sti-a-dí-so, *adj* Que é proprio para desenfastiar (*Desenfastiar*, suf. *diço*.)

Desenfastiado, de-zen-fa-sti-á-do, *p. p.* de **Desenfastiar**. A que se tirou o fastio. Que não tem fastio. Que não enfastia.

Desenfastiar, de-zen-fa-sti-ár, *v. a.* Tirar o fastio. Tornar appetitoso, saboroso, aprazivel. (*Des*, pref., e *enfastiar*.)

Desenfeitado, de-zen-fei-tá-do, *p. p.* de **Desenfeitar**. A que se tiraram os enfeites, que não tem enfeites.

Desenfeitar, de-zen-fei-tár, *v. a.* Tirar os enfeites. Desadornar. (*Des*, pref., e *enfeitar*.)

Desenfeitiçado, de-zen-fei-ti-sá-do, *p. p.* de **Desenfeitiçar**. Livre da influencia d'um feitiço. Desencantado.

Desenfeitiçar, de-zen-fei-ti-sár, *v. a.* Livrar da influencia d'um feitiço. Desencantar. (*Des*, pref., e *enfeitiçar.*)

Desenfeixado, de-zen-fei-chá-do, *p. p.* de **Desenfeichar**. Diz-se do feixe desfeito. Tirado do feixe.

Desenfeixar, de-zen-fei-chár, *v. a* Desfazer o feixe. Tirar do feixe. (*Des*, pref., e *enfeixar.*)

Desenferrujado, de-zen-fe-rru-já-do, *p. p.* de **Desenferrujar**. A que se tirou a ferrugem. *Fig.* Diz-se da lingua a que se deu exercicio, fallando.

Desenferrujar de-zen-fe-rru-jár, *v. a.* Tirar a ferrugem. *Fig.* Dar exercicio á lingua, fallando.

Desenfezado, de-zen-fe-zá-do, *p. p.* de **Desenfezar**. Que se fez sair do estado de enfezamento.

Desenfezar, de-zen-fe-zár, *v. a.* Fazer sair do estado de enfezamento. (*Des*, pref., e *enfezar.*)

Desenfiado, de-zen-fi-á-do, *p. p.* de **Desenfiar**. Tirado da enfiadura, do fio, ou fileira. A que se cortou o fio. *Fig.* Que se fez voltar a si, ganhar o animo.

Desenfiar, de-zen-fi-ár, *v. a.* Tirar da enfiadura, fio ou fileira. Cortar o fio. *Fig.* Fazer voltar a si. Ganhar o animo. (*Des*, pref. e *enfiar.*)

Desenforcado, de-zen-for-ká-do, *p. p.* de **Desenforcar**. Desprendido da forca.

Desenforcar, de-zen-for-kár, *v. a.* Desprender da forca. (*Des*, pref., e *enforcar.*)

Desenfornado, de-zen-for-ná-do, *p. p.* de **Desenfornar**. Tirado do forno.

Desenfornar, de-zen-for-nár, *v. a.* Tirar do forno. (*Des*, pref., e *enfornar.*)

Desenfreadamente, de-zen-fre-á-da-mèn-te, *adv.* Sem freio. Descomedidamente. Desordenadamente.

Desenfreado, de-zen-fre-á-do, *p. p.* de **Desenfrear**. A que se tirou o freio. Descomedido. Immoderado. Desordenado.

Desenfreamento, de-zen-fre-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desenfreado. (*Desenfrear*, suf. *mento.*)

Desenfrear, de-zen-fre-ár, *v. a.* Tirar o freio. Tornar descomedido, immoderado, desordenado.

Desenfreio, de-zen-frèi-o, *s. m.* Vid. **Desenfreamento**. (*Desenfrear.*)

Desenfronhado, de-zen-fro-nhá-do, *p. p.* de **Desenfronhar**. Despido da fronha. *Extens.* Despido. *Fig.* Posto a descoberto.

Desenfronhar, de-zen-fro-nhár, *v. a.* Despir da fronha. *Extens.* Despir. *Fig.* Pôr a descoberto. (*Des*, pref., e *enfronhar.*)

Desenfueirado, de-zen-fu-ei-rá-do, *p. p.* de **Desenfueirar**. A que se tiraram os fueiros.

Desenfueirar, de-zen-fu-ei-rár, *v. a.* Tirar os fueiros a. (*Des*, pref., e *enfueirar.*)

Desenfurecer, de-zen-fu-re-sèr, *v. a.* Fazer sair do estado de furor. *v. n.* Sair do estado de furor. (*Des*, pref., e *enfurecer.*)

Desenfurecido, de-zen-fu-re-sí-do, *p. p.* de **Desenfurecer**. Que saiu do estado de furor.

Desenfurnado, de-zen-fur-ná-do, *p. p.* de **Desenfurnar**. *T. naut.* Diz-se dos mastros tirados do seu logar.

Desenfurnar, de-zen-fur-nár, *v. a.* *T. naut.* Tirar os mastros do seu logar. (*Des*, pref., e *enfurnar.*)

Desengaçadamente, de-zen-ga-sá-da-mèn-te, *ad.* *T. pop.* Excessivamente. Diz-se do comer. (*Desengaçado*, suf. *mente.*)

Desengaçadeira, de-zen-ga-sa-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para separar os bagos da uva do engaço. (*Desengaçar*, suf. *deira.*)

Desengaçado, de-zen-ga-sá-do, *p. p.* de **Desengaçar**. Separado do engaço. *T. pop.* Que comeu excessivamente.

Desengaçar, de-zen-ga-sár, *v. a.* Separar do engaço. *v. n.* *T. pop.* Comer excessivamente. (*Des*, pref., e *engaçar.*)

Desengaço, de-zen-gá-so, *s. m.* Acção de desengaçar. (*Desengaçar.*)

Desengaiolado, de-zen-gai-o-lá-do, *p. p.* de **Desengaiolar**. Tirado da gaiola. Que saiu da gaiola.

Desengaiolar, de-zen-gai-o-lár, *v. a.* Tirar, soltar da gaiola.—**se**, *v. refl.* Sair da gaiola. (*Des*, pref., e *engaiolar.*)

Desenganadamente, de-zen-ga-ná-da-mèn-te, *adv.* Com desengano. Sem engano. (*Desenganado*, suf., *mente.*)

Desenganado, de-zen-ga-ná-do, *p. p.* de **Desenganar**. Tirado do engano. Desilludido. Que obra, falla sem engano. Em que não ha engano. Que não tem esperanças de escapar á morte.

Desenganador, de-zen-ga-na-dòr, *adj.* ou *s.* Que desengana. (*Desenganar*, suf., *dor.*)

Desenganar, de-zen-ga-nár, *v. a.* Tirar do engano. Desilludir. Fazer perder as esperanças ácerca d'uma cousa.—**se**, *v. refl.* Sair do engano. Desilludir-se. Perder as esperanças ácerca d'uma cousa. (*Des*, pref., e *enganar.*)

Desenganchado, de-zen-gan-chá-do, *p. p.* de **Desenganchar**. Separado do que estava unido por ganchos.

Desenganchar, de-zen-gan-chár, *v. a.* Separar o que estava unido por ganchos. (*Des*, pref., e *enganchar.*)

Desengano, de-zen-gà-no, *s. m.* Acção e effeito de dezenganar. Qualidade d'aquillo em que não ha engano. O que serve para desenganar. (*Desenganar.*)

Desengarrafado, de-zen-ga-rra-fá-do, *p. p.* de **Desengarrafar**. Tirado da garrafa.

Desengarrafar, de-zen-ga-rra-fár, *v. a.* Tirar da garrafa. (*Des*, pref., e *engarrafar*)

Desengasgado, de-zen-ga-sgá-do, *p. p.* de **Desengasgar**. Livre do que engasgava, obstruia a garganta.

Desengasgar, de-zen-ga-sgár, *v. a.* Tirar o que engasga, obstruz a garganta a alguem. (*Des*, pref., e *engasgar.*)

Desengastado, de-zen-ga-stá-do, *p. p.* de **Desengastar**. Tirado do engaste.

Desengastar, de-zen-ga-stár, *v. a.* Tirar do engaste. (*Des*, pref., e *engastar*,)

Desengenhosamente, de-zen-je-nhó-za-mènte, *adv.* De modo desengenhoso. (*Desengenhoso*, suf., *mente.*)

Desengenho, de-zen-je-nho, *s. m.* Falta d'engenho. (*Des*, pref., e *engenho*.)

Desengenhoso, de-zen-je-nhò-zo, *adj.* Que não tem, em que não ha engenho. (*Des*, pref., e *engenhoso*.)

Desengolfado, de-zen-gol-fá-do, *p. p.* de **Desengolfar**. Tirado do golfo, do precipicio.

Desengolfar, de-zen-gol-fár, *v. a.* Tirar do golfo, do precipicio. (*Des*, pref., e *engolfar*.)

Desengommado, de-zen-go-má-do, *p. p.* de **Desengommar**. A que se tirou a gomma.

Desengommar, de-zen-go-már, *v. a.* Tirar a gomma a. (*Des*, pref., e *engommar*.)

Desengonçadamente, de-zen-gon-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo desengonçado. (*Desengonçado*, suf. *mente*.)

Desengonçado, de-zen-gon-sá-do, *p. p.* de **Desengonçar**. Tirado do engonço, desconjunctado. *Fig.* Que se meneia desairosamente.

Desengonçar, de-zen-gon-sár, *v. a.* Tirar do engonço. Desconjunctar.—**se**, *v. refl. Fig.* Menear-se desairosamente. (*Des*, pref., e *engonçar*.)

Desengonço, de-zen-gòn-so, *s. m.* Acção e effeito de desengonçar. (*Desengonçar*.)

Desengordado, de-zen-gor-dá-do, *p. p.* de **Desengordar**. Diminuido de gordura.

Desengordar, de-zen-gor-dár, *v. a.* Diminuir a gordura a, *v. n.* Diminuir de gordura. (*Des*, pref., e *engordar*.)

Desengordurado, de-zen-gor-du-rá-do, *p. p.* de **Desengordurar**. Limpo de gordura.

Desengordurar, de-zen-gor-du-rár, *v. a.* Limpar de gordura. (*Des*, pref., e *engordurar*.)

Desengraçadamente, de-zen-gra-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo desengraçado. (*Desengraçado*, suf. *mente*.)

Desengraçado, de-zen-gra-sá-do, *p. p.* de **Desengraçar**. A que se tirou a graça. Que não tem graça.

Desengraçar, de-zen-gra-sár, *v. a.* Tirar a graça a...—**se**, *v. refl.* Perder a graça. *v. n.* Não achar graça a alguem. (*Des*, pref., e *engraçar*.)

Desengrazado, de-zen-gra-zá-do, *p. p.* de **Desengrazar**. Tirado do fio em que estava engrazado; diz-se das contas.

Desengrazar, de-zen-gra-zár, *v. a.* Tirar do fio em que está engrazado; diz-se das contas. (*Des*, pref., e *engrazar*.)

Desengrossado, de-zen-gro-sá-do, *p. p.* de **Desengrossar**. Tornado menos grosso, adelgaçado.

Desengrossar, de-zen-gro-sár, *v. a.* Tornar menos grosso, adelgaçar. (*Des*, pref., e *engrossar*.)

Desenguiçado, de-zen-ghi-sá-do, *p. p.* de **Desenguiçar**. Que se tirou do estado de enguiço.

Desenguiçar, de-zen-ghi-sár, *v. a.* Tirar do estado de enguiço. Fazer cessar o enguiço. (*Des*, pref., e *enguiçar*.)

Desenhado, de-ze-nhá-do, *p. p.* de **Desenhar**. Traçado segundo a arte de desenho. *Fig.* Bem descripto. Figurado.

Desenhador, de-ze-nha-dór, *s. m.* O que desenha. (*Desenhar*, suf. *dor*.)

Desenhar, de-ze-nhár, *v. a.* Traçar segundo a arte de desenho. *Fig.* Descrever bem. Figurar. Apresentar em relevo. Fazer resair. *v. n.* Traçar a lapis, á penna.—**se**, *v. refl.* Mostrar-se com contornos bem determinados. (Lat. *designare*.)

Desenhista, de-ze-nhí-sta, *s. m.* O mesmo que **Desenhador**. (*Desenhar*, suf. *ista*.)

Desenho, de-zè-nho, *s. m.* Modo determinado segundo o qual se consegue uma cousa. Plano. Designio. *P. us.* nesses sentidos. Representação por meio do lapis da penna, do pincel. Arte que ensina os processos d'essa representação. Delineação de figuras e contornos. Figuras d'ornatos em certos tecidos. (*Desenhar*.)

Desenjoado, de-zen-jo-á-do, *p. p.* de **Desenjoar**. A que se tirou o enjôo.

Desenjoar, de-zen-jo-ár, *v. a.* Tirar o enjôo. (*Des*, pref., e *enjoar*.)

Desenjoativo, de-zen-jo-a-tí-vo, *s. m.* Prato de sobremesa para destruir o enjôo que a refeição possa ter causado. (*Desenjoar*, suf. *tivo*.)

Desenlaçado, de-zen-la-sá-do *p. p.* de **Desenlaçar**. Solto do laço, dos laços. Desenredado. *Fig.* Que chegou a um termo, a uma solução.

Desenlaçamento, de-zen-la-sa-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção e effeito de desenlaçar. (*Desenlaçar*, suf. *mento*.)

Desenlaçar, de-zen-la-sár, *v. a.* Soltar do laço, dos laços. Desenredar. *Fig.* Levar a um termo, a uma solução. (*Des*, pref., e *enlaçar*.)

Desenlace, de-zen-lá-se, *s. m.* O mesmo que **Desenlaçamento**. *Fig.* Termo, solução, desfecho. (*Dcsenlaçar*.)

Desenlameado, de-zen-la-me-á-do, *p. p.* de **Desenlamear**. Limpo da lama.

Desenlamear, de-zen-la-me-ár, *v. a.* Limpar da lama. (*Des*, pref., e *enlamear*.)

Desenleado, de-zen-le-á-do, *p. p.* de **Desenlear**. A que se desfez o enleio.

Desenlear, de-zen-le-ár, *v. a.* Desfazer o enleio a... (*Des*, pref., e *enlear*.)

Desenleio, de-zen-lèi-o, *s. m.* Acção e effeito de desenlear. (*Desenlear*.)

Desenlodado, de-zen-lo-dá-do, *p. p.* de **Desenlodar**. Limpo do lodo.

Desenlodar de-zen-lo-dár, *v. a.* Limpar do lodo. (*Des*, pref., e *enlodar*.)

Desenluctado, de-zen-lu-tá-do, *p. p.* de **Desenluctar**. Tirado do lucto. *Fig.* Desentristecido.

Desenluctar, de-zen-lu-tár, *v. a* Tirar o lucto a. *Fig.* Desentristecer (*Des*, pref., e *enluctar*.)

Desennastrado, de-zi-na-strá-do, *p. p.* de **Desennastrar**. Solto dos nastros. Desenlaçado, Desenfeitado.

Desennastrar, de-zí-na-strár, *v. a.* Soltar dos nastros. Desenlaçar. Desenfeitar. (*Des*, pref., e *ennastrar*.)

Desennevoado, de-zi-ne-vo-á-do, *p. p.* de **Desennevoar**. Limpo de nevoa, de nevoeiro. *Fig.* Desentristecido. Livre de preocupações tristes.

Desennevoar, de-zi-ne-vo-ár, *v. a.* Limpar de nevoa, de nuvens. *Fig.* Desentristecer. Livrar de preocupações tristes. (*Des*, pref., e *ennevoar*.)

Desennovellado, de-zi-no-ve-lá-do, *p. p.* de

Desennovelar. Desenvolvido (o que estava ennovellado.) Desenrolado.

Desennovelar, de-ze-no-ve-lár, *v. a.* Desenvolver o que está ennovellado. Desenrolar. (*Des*, pref., e *ennovelar.*)

Desenraiado, de-zen-rai-á-do, *p. p.* de **Desenraiar.** Destravado. Diz-se da roda do carro.

Desenraiar, de-zen-rai-ár, *v. a.* Destravar (a roda do carro.) (*Des*, pref., e *enraiar.*)

Desenramado, de-zen-rra-má-do, *p. p.* de **Desenramar.** A que se tiraram, cortaram ou caíram os ramos.

Desenramar, de-zen-rra-már, *v. a.* Cortar, tirar os ramos. (*Des*, pref., e *enramar.*)

Desenredado, de-zen-rre-dá-do, *p. p.* de **Desenredar.** A que se tirou, desfez o enredo. Explicado.

Desenredador, de-zen-rre-da-dòr, *s. m.* O que desenreda. (*Desenredar*, suf. *dor.*)

Desenredar, de-zen-rre-dár. *v. a.* Tirar, desfazer o enredo. Explicar. (*Des*, pref., e *enredar.*)

Desenredo, de-zen-rrê-do, *s. m.* Acção e effeito de desenredar. (*Desenredar.*)

Desenregelado, de-zen-rre-je-lá-do, *p. p.* de **Desenregelar.** Que se fez sair do estado de enregelamento.

Desenregelamento, de-zen-rre-je-la-mèn-to, *s. m.* Acção de desenregelar. (*Desenregelar*, suf. *mento.*)

Desenregelar, de-zen-rre-je-lár, *v. a.* Fazer sair do estado de enregelamento. (*Des*, pref., e *enregelar.*)

Desenrizado, de-zen-rri-zá-do, *p. p.* de **Desenrizar.** *T. naut.* Tirado dos rizes.

Desenrizar, de-zen-rri-zár, *v. a. T. naut.* Tirar dos rizes. (*Des*, pref., e *enrizar.*)

Desenrolado, de-zen-rro-lá-do, *p. p.* de **Desenrolar.** Desenvolvido. Estendido (o que estava enrolado). *Fig.* Exposto, narrado miudamente, bem explicado. Examinado com miudeza.

Desenrolamento, de-zen-rro-la-mèn-to, *s. m.* Acção de desenrolar. (*Desenrollar*, suf. *mento.*

Desenrolar, de-zen-rro-lár, *v. a.* Desenvolver, estender (o que está enrolado). *Fig.* Expôr, narrar miudamente. Explicar bem. Examinar miudamente. (*Des*, pref., e *enrolar.*)

Desenroscado, de-zen-rro-ská-do, *p. p.* de **Desenroscar.** Estendido, desenleado (o que estava enroscado). Cujas voltas, anneis, roscas, se desfizeram. Que se fez desandar; diz-se do parafuso.

Desenroscar, de-zen-rro-skár, *v. a.* Estender, desenlear o que está enroscado. Desfazer as voltas, anneis, roscas. Fazer desandar. Diz-se do parafuso. (*Des*, pref., e *enroscar.*)

Desenrugado, de-zen-rru-gá-do, *p. p.* de **Desenrugar.** A que se desfizeram as rugas.

Desenrugar, de-zen-rru-gár, *v. a.* Desfazer as rugas a... (*Des*, pref., e *enrugar.*)

Desensacado, de-zen-sa-ká-do, *p. p.* de **Desensacar.** Tirado do saco.

Desensacar, de-zen-sa-kár, *v. a.* Tirar do saco. (*Des*, pref., e *ensacar.*)

Desensarilhado, de-zen-sa-ri-lhá-do, *p. p.* de **Desensarilhar.** Diz-se das armas que se tomaram estando ensarilhadas.

Desensarilhar, de-zen-sa-ri-lhár, *v. a.* Tomar as armas que estão ensarilhadas. (*Des*, pref., e *ensarilhar.*)

Desensebado, de-zen-se-bá-do, *p. p.* de **Desensebar.** Limpo do sebo.

Desensebar, de-zen-se-bár, *v. a.* Limpar do sebo (*Des*, pref., e *ensebar.*)

Desenseado, de-zen-se-á-do, *p. p.* de **Desensear.** Tirado do seio, ou enseada. A que se cortaram os ramalhos, raminhos seccos. Diz-se das arvores.

Desensear, de-zen-se-ár, *v. a.* Tirar do seio ou enseada. Cortar os ramalhos, ramos seccos a uma arvore. (*Des*, pref., e hyp. *ensear* de *en*, pref., e *seio.*)

Desensinadamente, de-zen-si-ná-da-mèn-te, *adv.* Sem ensino, com mau ensino. (*Desensinado*, suf. *mente.*)

Desensinado, de-zen-si-ná-do, *p. p.* de **Desensinar.** Que não tem ensino. Mal ensinado. Esquecido do que lhe fôra ensinado.

Desensinador, de-zen-si-na-dòr, *s. m.* O que desensina. (*Desensinar*, suf. *dor.*)

Desensinar, de-zen-si-nár, *v. a.* Ensinar mal. Fazer esquecer o que tinha apprendido. (*Des*, pref., e *ensinar.*)

Desensino, de-zen-sí-no, *s. m.* Acção e effeito de desensinar. (*Desensinar.*)

Desensoberbecer, de-zen-so-ber-be-sèr, *v. a.* Fazer perder a soberba. (*Des*, pref., e *ensoberbecer.*)

Desensoberbecido, de-zen-so-ber-be-sí-do, *p. p.* de **Desensoberbecer.** A que se fez perder a soberba.

Desensolvado, de-zen-sol-vá-do, *p. p.* de **Desensolvar.** *T. artilh.* Que se fez sair do estado de ensolvamento.

Desensolvar, de-zen-sol-vár, *v. a. T. artilh.* Fazer sair do estado de ensolvamento. (*Des*, pref., e *ensolvar.*)

Desentabulado, de-zen-ta-bu-lá-do, *p. p.* de **Desentabular.** Cujas difficuldades se desfizeram.

Desentabular, de-zen-ta-bu-lár, *v. a.* Desfazer as difficuldades para obter bom exito d'uma cousa. (*Des*, pref., e *entabular.*)

Desentaipado, de-zen-tai-pá-do, *p. p.* de **Desentaipar.** Desobstruido, aberto, desafrontado.

Desentaipar, de-zen-tai-pár, *v. a.* Desobstruir, abrir, desafrontar. (*Des*, pref., e *entaipar.*)

Desentalado, de-zen-ta-lá-do, *p. p.* de **Desentalar.** Tirado das talas, no *propr.* e no *fig.*

Desentalar, de-zen-ta-lár, *v. a.* Tirar das talas, no *propr.* e no *fig.* (*Des*, pref., e *entalar.*)

Desentaloado, de-zen-ta-lo-á-do, *p. p.* de **Desentaloar.** Diz-se da ferradura a que se tiraram os rompões ou talão.

Desentaloar, de-zen-ta-lo-ár, *v. a.* Tirar os rompões ou talão á ferradura. (*Des*, pref., e *entaloar.*)

Desentender, de-zen-ten-dèr, *v. a.* e *n.* Fazer que não entende. (*Des*, pref., e *entender.*)

Desentendidamente, de-zen-ten-di-da-mèn-te, *adv.* Fazendo que não entende. Fingindo ignorancia. (*Desentendido*, suf. *mente.*)

Desentendido, de-zen-ten-dí-do, *p. p.* de **Desentender** Que faz que não entende. Falto de intelligencia.

Desentendimento, de-zen-ten-di-mèn-to, *s. m.* Falta de entendimento. (*Desentender*, suf., *mento.*)

Desenterrado, de-zen-te-rrá-do, *p. p.* de **Desenterrar**. Tirado de debaixo da terra. *Fig.* Que tem côr cadaverica.

Desenterramento, de-zen-te-rra-mèn-to, *s. m.* Acção de desenterrar. (*Desenterrar*, suf. *mento.*)

Desenterramortos, de-zen-té-rra-mór-tos, *s. m.* O que censura, diz mal de pessoas defunctas. (*Desenterrar* e *morto.*)

Desenterrar, de-zen-te-rrár, *v. a.* Tirar debaixo da terra. *Fig.* Censurar, dizer mal de pessoas defunctas. (*Des*, pref., e *enterrar.*)

Desenterroado, de-zen-te-rro-á-do, *p. p.* de **Desenterroar**. A que se desfizeram os torrões.

Desenterroar, de-zen-te-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões a. (*Des*, pref. *en*, pref., e *torron*, antiga forma de *torrão.*)

Desentesado, de-zen-te-zá-do, *p. p.* de **Desentesar**. Tornado frouxo, bambo. *Fig.* Que perdeu a soberba.

Desentesar, de-zen-te-zár, *v. a.* Tornar frouxo, bambo. *Fig.* Fazer perder a soberba. (*Des*, pref., e *entesar.*)

Desenthesourado, de-zen-te-zou-rá-do, *p. p.* de **Desenthesourar**. Tirado do thesouro. *Fig.* Descoberto.

Desenthesourador, de-zen-te-zou-ra-dòr, *s. m.* O que desenthesoura. (*Desenthesourar*, suf. *dor.*)

Desenthesourar, de-zen-te-zou-rár, *v. a.* Tirar do thesouro. *Fig.* Descobrir. (*Des*, pref., e *enthesourar.*)

Desenthronisado, de-zen-tro-ni-zá-do, *p. p.* de **Desenthronisar**. A que se tirou o throno. *Fig.* Privado da soberania.

Desenthronisar, de-zen-tro-ni-zár, *v. a.* Tirar do throno. *Fig.* Privar da soberania. (*Des*, pref., e *enthronisar.*)

Desentoação, de-zen-to-a-são, *s. f.* Acção e effeito de desentoar. (*Desentoar*, suf. *ação.*)

Desentoadamente, de-zen-to-á-da-mèn-te, *adv.* Fóra de tom. Em voz alta e descomposta. (*Desentoado*, suf. *mente.*)

Desentoado, de-zen-to-á-do, *p. p.* de **Desentoar**. Que está fora de tom. Que não harmonisa. Que não sabe entoar. *Fig.* Diz-se do que grita descompostamente, das palavras descompostas.

Desentoamento, de-zen-to-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Desentoação**. (*Desentoar*, suf. *mente.*)

Desentoar, de-zen-to-ár, *v. n.* Sair fóra do tom, cantando. *Fig.* Dizer despropositos, expressões descomedidas. (*Des*, pref., e *entoar.*)

Desentolher, de-zen-to-lhèr, *v. a.* Fazer sair do estado de entorpecimento. (*Des*, pref., *en* pref., e *tolher.*)

Desentolhido, de-zen-to-lhí-do, *p. p.* de **Desentolher**. Que se fez sair do estado de entorpecimento.

Desentonado, de-zen-to-ná-do, *p. p.* de **Desentonar**. A que se fez perder o entono.

Desentonar, de-zen-to-nár, *v. a.* Fazer perder o entono. (*Des*, pref., e *entonar.*)

Desentorpecer, de-zen-tor-pe-sèr, *v. a.* Tirar o torpor, a preguiça. Dar viveza, energia, actividade. (*Des*, pref., e *entorpecer.*)

Desentorpecido, de-zen-tor-pe-sí-do, *p. p.* de **Desentorpecer**. A que se tirou o torpor, a preguiça. A que se deu viveza, energia, actividade.

Desentorpecimento, de-zen-tor-pe-si-mèn-to, *s m.* Acção e effeito de desentorpecer. (*Desentorpecer*, suf. *mento.*)

Desentorroado, de-zen-to-rro-á-do, *p. p.* de **Desentorroar**. Vid. **Desenterroado**.

Desentorroar, de-zen-to-rro-ár, *v. a.* Vid. **Desenterroar**.

Desentralhado, de-zen-tra-lhá-do, *p. p.* de **Desentralhar**. *T. naut.* Diz-se do panno a que se tirou a tralha, dando um córte no fio que a une a este.

Desentralhar, de-zen-tra-lhár, *v. a. T. naut.* Tirar a tralha ao panno, dando um córte ao fio que a une a este. (*Des*, pref., e *entralhar.*)

Desentrançado, de-zen-tran-sá-do, *p. p.* de **Desentrançar**. A que se desfez o entrançamento. Que está solto, não entrançado.

Desentrançar, de-zen-tran-sár, *v. a.* Desfazer o entrançamento. Soltar o que está entrançado. (*Des*, pref., e *entrançar.*)

Desentranhado, de-zen-tra-nhá-do, *p. p.* de **Desentranhar**. A que se tiraram as entranhas. Extrahido, tirado das entranhas. A que se rasgaram as entranhas. Que se fez sair d'onde estava occulto; descoberto.

Desentranhar, de-zen-tra-nhár, *v. a.* Tirar as entranhas. Rasgar as entranhas. Extrahir, tirar das entranhas. Fazer sair d'onde estava occulto. Descobrir. (*Des*, pref., e *entranhar.*)

Desentresolhado, de-zen-tre-so-lhá-do, *p. p.* de **Desentresolhar**. A que se rompeu a primeira coberta ou peça de cima. Esfolado.

Desentresolhar, de-zen-tre-so-lhár, *v. a.* Romper a primeira coberta ou peça de cima. Esfolar. (*Des*, pref., e *entresolho.*)

Desentristecer, de-zen-tris-te-sèr, *v. a.* Fazer sair do estado de tristeza. — *v. n.* Sair do estado de tristeza. (*Des*, pref., e *entristecer.*)

Desentristecido, de-zen-tris-te-sí-do, *p. p.* de **Desentristecer**. Que se fez sair do estado de tristeza.

Desentrouxado, de-zen-trou-chá-do, *p. p.* de **Desentrouxar**. Tirado da trouxa. Diz-se da trouxa desfeita.

Desentrouxar, de-zen-trou-chár, *v. a.* Tirar da trouxa. Desfazer a trouxa. (*Des*, pref., e *entrouxar.*)

Desentulhado, de-zen-tu-lhá-do, *p. p.* de **Desentulhar**. Tirado da tulha. A que se tirou o entulho.

Desentulhar, de-zen-tu-lhár, *v a.* Tirar da tulha. Tirar o entulho. (*Des*, pref., e *entulhar.*)

Desentulho, de-zen-tú-lho, *s. m.* Acção de desentulhar. O que se tira desentulhando fossos, poços, edificios, etc. (*Desentulhar.*)

Desentupido, de-zen-tu-pí-do, *p. p.* de **Desentupir**. A que se tirou o que entupia.

Desentupimento, de-zen-tu-pí-mento, *s. m.* Acção e effeito de desentupir. (*Desentupido*, suf. *mento.*)

Desentupir, de-zen-tu-pír, *v. a.* Tirar o que

entupe a. Abrir o que está entupido. (*Des*, pref., e *entupir*.)

1. Desenvasado, de-zen-va-zá-do, *p. p.* de **Desenvasar** 1. Tirado da vasa. Limpo da vasa.

2. Desenvasado, de-zen-va-zá-do, *p. p.* de **Desenvasar** 2. Diz-se da náo tirada dos vasos para a lançar ao mar.

1. Desenvasar, de-zen-va-zár. Limpar da vasa, tirar da vasa. (*Des*, pref., *en*, pref., e *vasa*.)

2. Desenvasar, de-zen-va-zár, *v. a.* Tirar a náo dos vasos para a lançar ao mar. (*Des*, pref., *en*, pref., e *vaso*.)

Desenvencilhado, de-zen-ven-si-lhá-do, *p. p.* de **Desenvencilhar**. Desembaraçado do que peava, prendia.

Desenvencilhar, de-zen-ven-si-lhár, *v. a.* Desembaraçar do que pea, prende. (*Des*, pref., e *envencilhar*)

Desenvenenado, de-zen-ve-ne-ná-do, *p. p.* de **Desenvenenar**. A que se tirou o veneno. Curado do veneno.

Desenvenenar, de-zen-ve-ne-nár, *v. a.* Tirar o veneno a. Curar do veneno. (*Des*, pref., e *envenenar*.)

Desenvergado, de-zen-ver-gá-do, *p. p.* de **Desenvergar**. *T. naut.* Tirado das vergas.

Desenvergar, de-zen-ver-gár, *v. a. T. naut.* Tirar das vergas. (*Des*, pref., e *envergar*.)

Desenviolado, de-zen-vi-o-lá-do, *p. p.* de **Desenviolar**. Purificado da violação.

Desenviolar, de-zen-vi-o-lár. *v. a.* Purificar da violação. (*Des*, pref., e antigo *enviolar*, de *en*, prep., e *violar*.)

Desenviscado, de-zen-vi-ská-do, *p. p.* de **Desenviscar**. A que se tirou a viscosidade.

Desenviscar, de-zen-vi-skár, *v. a.* Tirar a viscosidade a. (*Des*, pref., e *enviscar*.)

Desenvoltamente, de-zen-vòl-ta-mèn-te, *adv.* Com desenvoltura. (*Desenvolto*, suf. *mente*.)

Desenvolto, de-zen-vòl-to, *p. p.* de **Desenvolver**. Que perdeu o acanhamento. Despejado, Agil, ligeiro. Desavergonhado.

Desenvoltura, de-zen-vol-tú-ra, *s. f.* Qualidade do que é desenvolto. (*Desenvolto*, suf. *ura*.)

Desenvolução, de-zen-vo-lu-são, *s. f.* Acção ou effeito de desenvolver. (Formado de *desenvolver* por analogia de *evolução*.)

Desenvolvente, de-zen-vol-vèn-te, *adj.* Que desenvolve. Vid. **Evolvente**. (*Desenvolver*, suf. *ente*.)

Desenvolver, de-zen-vol-vèr, *v. a.* Tirar o involucro a uma cousa. Estender, desdobrar, desenrolar. *T. math.* Achar os differentes termos que estão implicitamente contidos numa série, numa funcção. Fazer crescer. Dar incremento ás faculdades intellectuaes ou moraes. Fazer perder o acanhamento. Expôr, apresentar por miudo. (*Des*, pref., e *envolver*.)

Desenvolvida, de-zen-vol-ví-da, *s. f. T. geom.* Curva pelo desenvolvimento da qual se pode suppôr que uma outra curva é formada. (*Desenvolvido*.)

Desenvolvido, de-zen-vol-ví-do, *p. p.* de **Desenvolver**. A que se tirou o involucro. Estendido, dobrado, desenvolvido. *T. math.* Diz-se d'uma serie, d'uma funcção cujos differentes termos implicitos foram achados. A que se deu crescimento, que cresceu. A que se deu incremento; diz-se das faculdades intellectuaes ou moraes. A que se fez perder o acanhamento. Exposto, apresentado por miudo.

Desenvolvimento, de-zen-vol-vi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desenvolver. (*Desenvolver*, suf. *mento*.)

Desenvolvivel, de-zen-vol-ví-vel, *adj.* Que se pode desenvolver. (*Desenvolver*, suf. *ivel*.)

Desenxabidamente, de-zen-cha-bí-da-mèn-te, *adv.* De modo desenxabido. (*Desenxabido*, suf. *mente*.)

Desenxabido, de-zen-xa-bí-do, *adj.* Insipido, Que não tem sabor. Que não tem graça. (*Des*, pref., e *enxabido*.)

Desenxabimento, de-zen-cha-bi-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é desenxabido. (Hyp. *desenxabir*, suf. *mento*. Vid. **Desenxabido**.)

Desenxarciado, de-zen-xar-si-á-do, *p. p.* de **Desenxarciar**. *T. naut.* Desapparelhado das enxarcias. (*Des*, pref., e *enxarciar*.)

Desenxarciar, de-zen-xar-si-ár, *v. a. T. naut.* Desapparelhar das enxarcias. (*Des*, pref., e *enxarciar*.)

Desenxergado, de-zen-cher-gá-do, *p. p.* de **Desenxergar**. Distinguido, differençado.

Desenxergar, de-zen-cher-gár, *v. a.* Distinguir, differençar. (*Des*, pref., e *enxergar*).

Desenxovalhado, de-zen-cho-va-lhá-do, *adj.* Que não é enxovalhado. (*Des*, pref., e *enxovalhado*.)

Desequilibrado, de-zi-ki-li-brá-do, *p. p.* de **Desequilibrar**. Tirado do equilibrio; a que se fez perder o equilibrio.

Desequilibrar, de-zi-ki-li-brár, *v. a.* Tirar do equilibrio; fazer perder o equilibrio. (*Des*, pref., e *equilibrar*.)

Desequilibrio, de-zi-ki-lí-bri-o, *s. m.* Estado do que não se acha em equilibrio. (*Des*, pref., e *equilibrio*.)

Desequivocado, de-zi-ki-vo-ká-do, *p. p.* de **Desequivocar**. Tirado do equivoco.

Desequivocar, de-zi-ki-vo-kár, *v. a.* Tirar do equivoco. Desfazer o equivoco. (*Des*, pref., e *equivocar*.)

Desér, de-zér, *s. m.* Gallicismo por *pospasto*, *sobremesa*. (Fr. *dessert*.)

Deserção, de-zer-são, *s. f.* Acção de desertar. (Lat. *desertione*.)

Desertação, de-zer-ta-são, *s. f. T. for.* Acção de não seguir os termos de appellação. (*Desertar*, suf. *ação*.)

Desertado, de-zer-tá-do, *p. p.* de **Desertar**. Despovoado, ermado. Desamparado, abandonado.

Desertar, de-zer-tár, *v. a.* Despovoar, ermar, Desamparar, abandonar. *v. n.* Fugir ao serviço militar. (Lat. *desertum*, de *deserere*.)

1. Deserto, de-zér-to, *s. m.* Lugar, região, despovoado, ermo, solitario. (Lat. *desertus*.)

2. Deserto, de-zér-to *adj.* Despovoado, ermo, deshabitado. (Lat. *desertus*, *p. p.* de *Deserere*.)

Desertor, de-zer-tòr, *s. m.* O militar que deserta. (Lat. *desertore*.)

Desescurecer, de-ze-sku-re-sèr, *v. a.* Fazer sair do estado de escuridão. *Fig.* Aclarar, esclarecer. (*Des*, pref., e *escurecer*.)

Desescurecido, de-ze-sku-re-sí-do, *p. p.* de

Desescurecer. Que se fez sair do estado de escuridão. *Fig.* Aclarado, esclarecido.

Desespantado, de-ze-span-tá-do, *p. p.* de **Desespantar.** Que se fez sair do estado de espanto.

Desespantar, de-ze-span-tár, *v a.* Fazer sair do estado de espanto. (*Des,* pref., e *espanto.*)

Desespanto, de-ze-spán-to, *s. m.* Acção e effeito de desespantar. (*Desespantar.*)

Desesperação, de-ze-spe-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desesperar. (Lat. *desesperatione.*)

Desesperadamente, de-ze-spe-rá-da-mèn-te, *adv.* Com desesperação. (*Desesperado,* suf. *mente.*)

Desesperado, de-ze-spe-rá-do, *p. p.* de **Desesperar.** Que não é esperado. De que se perderam as esperanças. Que perdeu as esperanças. Que está irritado pela perda das esperanças. Irritado. Que não pode acontecer. Que está irremediavelmente perdido.

Desesperança, de-ze-spe-rán-sa, *s. f.* Falta de esperanças. Perda de esperanças. (*Des,* pref., e *esperança.*)

Desesperançado, de-ze-spe-ran-sá-do, *p p.* de **Desesperançar.** A quem se causou desesperança.

Desesperançar, de-ze-spe-ran-sár, *v. a.* Causar desesperança a. (*Des,* pref., e *esperançar.*)

Desesperar, de-ze-spe-rár, *v. a.* Não esperar. Fazer perder as esperanças. Irritar pela perda d'esperanças. Irritar. Castigar asperrimamente. (Diz-se principalmente do cavallo.) — *v. n.* Perder as esperanças. Irritar-se pela perda d'esperanças. (*Des,* pref., e *esperar.*)

Desespero, de-ze-spè-ro, *s. m.* Desesperança com irritação. Irritação. (*Desesperar.*)

Desesquipado, de-ze-ski-pá-do, *p. p.* de **Desesquipar.** A que se tirou a esquipação. Falto d'esquipação.

Desesquipar, de-ze-ski-pár, *v. a.* Tirar a esquipação a. (*Des,* pref., e *esquipar.*)

Desesteirado, de-ze-stei-rá-do, *p. p.* de **Desesteirar.** A que se tiraram as esteiras que o cobriam.

Desesteirar, de-ze-stei-rár, *v. a.* Tirar as esteiras que cobrem. (*Des,* pref., e *esteirar.*)

Desestima, de-ze-stí-ma, *s. f.* Falta, perda de estima. (*Desestimar.*)

Desestimação, de-ze-sti-ma-são, *s. f.* Falta, perda d'estimação. (*Desestimar,* suf. *ação.*)

Desestimadamente, de-ze-sti-má-da-mèn-te, *adv.* Com desestima. (*Desestimado,* suf. *mente.*)

Desestimado, de-ze-sti-má-do, *p. p.* de **Desestimar.** Que não é estimado. Desprezado.

Desestimador, de-ze-sti-ma-dòr, *s. m.* O que desestima. (*Desestimar,* suf. *dor.*)

Desestimar, de-ze-sti-már, *v. a.* Não estimar. Desprezar. (*Des,* pref., e *estimar.*)

Desestorvado, de-ze-stor-vá-do, *p. p.* de **Desestorvar.** Desembaraçado do estorvo. Que não tem estorvo.

Desestorvar, de-ze-stor-vár, *v. a.* Desembaraçar do estorvo. (*Des,* pref., e *estorvar.*)

Desestorvo, de-ze-stôr-vo, *s. m.* Acção de desestorvar. (*Desestorvar.*)

Desexcommungado, de-ze-sko-mun-gá-do, *p. p.* de **Desexcommungar.** A que se levantou a excommunhão.

Desexcommungar, de-ze-sko-mun-gár, *v. a.* Levantar a excommunhão. (*Des,* pref., e *excommungar.*)

Desexcommunhão, de-ze-sko-mu-nhão, *s. f.* Acção de desexcommungar. (*Des,* pref., e *excommunhão.*)

Desfabricado, de-sfa-bri-ká-do, *p. p.* de **Desfabricar.** Desfeito depois de ter sido fabricado. A que se tirou a fabrica.

Desfabricar, de-sfa-bri-kár, *v. a.* Desfazer depois de ter sido fabricado. Tirar a fabrica. (*Des,* pref., e *fabricar.*)

Desfaçado, de-sfa-sá-do, *p. p.* de **Desfaçar-se.** Descarado, desavergonhado.

Desfaçamento, de-sfa-sa-mèn-to, *s. m.* Descaramento, desavergonhamento. (*Desfaçar,* suf. *mento.*)

Desfaçar-se, de-sfa-sár-se, *v. refl.* Descarar-se, desavergonhar-se. (*Des,* pref., e *face;* cp. *descarar,* de *cara.*)

Desfalcado, de-sfãl-ká-do, *p. p.* de **Desfalcar.** A que se tirou, diminuiu alguma porção. Defraudado. Lesado.

Desfalcamento, de-sfãl-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desfalcar. (*Desfalcar,* suf. *mento.*)

Desfalcar, de-sfãl-kár, *v. a.* Tirar, diminuir alguma porção a. Defraudar. Lesar. (Lat. *defalcare,* com troca do pref. *de* pelo pref. *des.*)

Desfallecente, de-sfa-le-sèn-te, *adj.* Que desfallece. (*Desfallecer,* suf. *ente.*)

Desfallecer, de-sfa-le-sèr, *v. n.* Perder as forças, o sentido, o animo, o alento. Decair. Faltar. Falhar. — *v. a.* Fazer perder as forças, os sentidos, o animo, o alento. Desamparar. (*Des,* pref., e *fallecer.*)

Desfallecido, de-sfa-le-sí-do, *p. p.* de **Desfallecer.** Que perdeu as forças, os sentidos, o animo, o alento. Desamparado. Falto. Destituido.

Desfallecimento, des-fa-le-si-men-to, *s. m.* Falta, perda de forças, de sentidos, de animo, de alento. Fraqueza. Falta de alguma qualidade. Diminuição. (*Desfallecer,* suf. *mento.*)

Desfalque, de-sfál-ke, *s. m.* Diminuição de alguma parte. Defraudamento. (*Desfalcar.*)

Desfanatizado, de-sfa-na-ti-zá-do, *p. p.* de **Desfanatizar.** A que se fez perder o fanatismo.

Desfanatizar, de-sfa-na-ti-zár, *v. a.* Fazer perder o fanatismo. (*Des,* pref., e *fanatizar.*)

Desfarelado, de-sfa-re-lá-do, *p. p.* de **Desfarelar.** De que se separou o farelo. Dividido em bocadinhos de modo que fique comparavel a farelo.

Desfarelar, de-sfa-re-lár, *v. a.* Separar do farelo. Dividir em bocadinhos de modo que fique comparavel a farelo. (*Des,* pref., e *farelar.*)

Desfastio, de-sfa-stí-o, *s. m.* Falta de fastio, appetite. *Fig.* Graça na conversação, nos escriptos. (*Des,* pref., e *fastio.*)

Desfavor, de-sfa-vôr, *s. m.* Falta de favor. Perda da graça, de favor. (*Des,* pref., e *favor.*)

Desfavoravel, de-sfa-vo-rá-vel, *adj.* Que não

é favoravel, adverso. (*Des*, pref., e *favoravel.*)

Desfavorecedor, de-sfa-vo-re-se-dôr, *s. m.* O que desfavorece. (*Desfavorecer*, suf. *dor.*)

Desfavorecer, de-sfa-vo-re-sêr, *v. a.* Não favorecer, desajudar, (*Des*, pref., e *favorecer.*)

Desfavorecido, de-sfa-vo-re-sí-do. *p. p.* de **Desfavorecer**. Que não é favorecido, desajudado.

Desfazedor, de-sfa-ze-dòr, *s. m.* O que desfaz. (*Desfazer*, suf. *dor.*)

Desfazer, de-sfa-zèr, *v. a.* Desconjunctar. Desordenar. Destruir. Tirar a forma a. Dissipar. Resolver. Desbaratar. Refutar. Mudar de uma forma para outra. *v. n.* Tractar com desprezo. Apoucar. Humilhar. (*Des*, pref., e *fazer.*)

Desfazimento, de-sfa-zi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desfazer. (*Desfazer*, suf. *mento.*

Desfechado, de-sfe-chá-do, *p. p.* de **Desfechar**. Aberto (o que estava fechado). Desasselado. Descarregado. Disparado. Solto com impeto. Concluido.

Desfechar, de-sfe-chár, *v. a.* Abrir o que está fechado. Desassellar. Descarregar. Disparar. Soltar com impeto, concluir. (*Des*, pref., e *fechar.*)

Desfecho, de-sfè-cho, *s. m.* Solução do enredo nas peças dramaticas. Solução. Termo. (*Desfechar.*)

Desfeiado, de-sfei-á-do, *p. p.* de **Desfeiar**. Vid. **Afeiado**.

Desfeiar, de-sfei-ár, *v. a.* Vid. **Afeiar**. (*Des*, pref., e *feio.*)

Desfeita, de-sfèi-ta, *s. f.* Desculpa com que se desfaz o que nos imputam. Conclusão d'uma funcção, d'um poema, etc.; desusado nestes sentidos. Acção injuriosa. (*Desfeito.*)

Desfeiteado, de-sfei-te-á-do, *p. p.* de **Desfeitear**. A quem se fez desfeita.

Desfeiteador, de-sfei-te-a-dòr, *s. m.* O que desfeiteia. (*Desfeitear*, suf. *dor.*)

Desfeitear, de-sfei-te-ár, *v. a.* Fazer desfeita a. (*Desfeita*, suf. *ea.*)

Desfeito, de-sfèi-to, *p. p.* de **Desfazer**. Desconjunctado. Desordenado. Destruido. A que se tirou a forma. Dissipado. Resolvido. Desbaratado. Refutado. Mudado de uma forma para outra. *s. m.* Picado grosso de carne com pão e outros ingredientes.

Desferido, de-sfe-rí-do, *p. p.* de **Desferir**. Vibrado. Desfraldado.

Desferir, de-sfe-rír, *v. a.* Vibrar. Desfraldar. (*Des*, pref., e *ferir.*)

Desferrado, de-sfe-rrá-do, *p. p.* de **Desferrar**. A que se tirou, caiu o ferro, a ferradura. *T. naut.* Desfraldado.

Desferrar, de-sfe-rrár, *v. a.* Tirar, fazer cair o ferro, a ferradura. *T. naut.* Desfraldar. (*Des*, pref., e *ferrar.*)

Desferrolhado, de-sfe-rro-lhá-do, *p. p.* de **Desferrolhar**. A que se tirou, correu o ferrolho. Aberto. Solto dos ferros, da prisão.

Desferrolhar, de-sfe-rro-lhár, *v. a.* Tirar, correr o ferrolho. Abrir. Soltar dos ferros, da prisão. (*Des*, pref., e *ferrolhar.*)

Desfervoroso, de-sfer-vo-rò-zo, *adj.* Falto de fervor. (*Des*, pref., e *fervoroso.*)

Desfiado, de-sfi-á-do, *p. p.* de **Desfiar**. Reduzido a fios. Destecido. Derramado, espalhado, desbaratado. *s. m.* Adorno que se fazia nuns tecidos, tirando os fios d'intervallo a intervallo.

Desfiadura, de-sfi-a-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de desfiar. (*Desfiar*, suf. *dura.*)

Desfiar, de-sfi-ár, *v. a.* Reduzir a fios. Destecer. Derramar, espalhar, desbaratar. (*Des*, pref., e *fiar.*)

Desfibrinado, de-sfi-bri-ná-do, *p. p.* de **Desfibrinar**. *T. chim.* Privado da fibrina.

Desfibrinar, de-sfi-bri-nár, *v. a.* Privar da fibrina. (*Des*, pref., e *fibrina.*)

Desfiguração, de-sfi-gu-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desfigurar. (*Desfigurar*, suf. *ação.*)

Desfigurado, de-sfi-gu-rá-do, *p. p.* de **Desfigurar**. Cuja figura, rosto, se acha alterado.

Desfigurador, de-sfi-gu-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que desfigura. (*Desfigurar*, suf *dor.*)

Desfigurar, de-sfi-gu-rár, *v. a.* Alterar a figura, o rosto. (*Des*, pref., e *figurar.*)

Desfilada, de-sfi-lá-da, *s. f.* Disposição dos soldados quando vão em fileira uns após outros. Corrida rapida. (*Desfilar*, suf. *ada.*)

Desfiladeiro, de-sfi-la-dèi-ro, *s. m.* Passo estreito, garganta por onde só se pode passar em desfilada. (*Desfilada*, suf. *deiro.*)

Desfilar, de-sfi-lár, *v. a.* Dispôr o exercito em desfilada. — *v. n.* Passar, marchar em desfilada. Correr á desfilada. (*Des*, pref., e *filar.*)

Desfilhado, de-sfi-lhá-do, *p. p.* de **Desfilhar**. Privado dos filhos. A que se tiraram os filhos sobejos; diz-se da planta. *Fig.* Despovoado.

Desfilhar, de-sfi-lhár, *v. a.* Privar dos filhos. Tirar os filhos sobejos; diz-se da planta. *Fig.* Despovoar. (*Des*, pref., e *filho.*)

Desfivelado, de-sfi-ve-lá-do, *p. p.* de **Desfivelar** Desapertado da fivela. *Extens.* Desapertado.

Desfivelar, de-sfi-ve-lár, *v. a.* Desapertar da fivela. *Extens.* Desapertar. (*Des*, pref., e *fivela.*)

Desfloração, de-sflo-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desflorar. (*Desflorar*, suf. *ação.*)

Desflorado, de-sflo-rá-do, *p. p.* de **Desflorar**. A que se tiraram as flores. *Fig.* A que se tirou a flor da virgindade. A que se atacou a superficie, de modo que não ficasse lisa.

Desflorar de-sflo-rár, *v. a.* Tirar as flores, *Fig.* Tirar a flor da virgindade. Atacar a superficie de modo que não fique lisa. (*Des*, pref., e *flor.*)

Desflorecer, de-sflo-re-sèr, *v. n.* Perder a flor, as flores. *Fig.* Murchar. Perder o lustre, a viveza. (*Des*, pref., e *florecer.*)

Desflorecido, de-sflo-re-sí-do, *p. p.* de **Desflorecer**. Que perdeu a flor, as flores. Murcho. Que perdeu o lustre, a viveza.

Desflorecimento, de-sflo-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desflorecer. (*Desflorecer*, suf. *mento.*)

Desflorido, de-sflo-rí-do, *p. p.* de **Desflorir**. Que perdeu as flores; que não tem flores.

Desflorir, de-sflo-rír, *v. n.* Perder as flores. (*Des*, pref., e *florir.*)

Desfogonado, de-sfo-go-ná-do, *p. p.* de **Desfogonar-se**. *T. artilh.* Diz-se da peça cujo fogão se gasta com o uso.

Desfogonar-se, des-fo-go-nár-se, *v. refl. T. artilh.* Diz-se da peça cujo fogão se gastou com o uso (*Des*, pref., e *fogon*, antiga fórma de *fogão.*)

Desfolha, de-sfó-lha, *s. f.* Acção de desfolhar. Epocha do anno em que as arvores perdem as suas folhas. Queda da folha. (*Desfolhar.*)

Desfolhação, de-sfo-lha-são, *s. f.* Acção de desfolhar. Queda das folhas. (*Desfolhar*, suf. *ação.*)

Desfolhado, de-sfo-lhá-do, *p. p.* de **Desfolhar**. A que cairam as folhas.

Desfolhador, de-sfo-lha-dòr, *s. m.* O que desfolha. (*Desfolhar*, suf. *dor.*)

Desfolhadura, de-sfo-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de desfolhar. (*Desfolhar*, suf. *dura.*)

Desfolhamento, de-sfo-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de desfolhar. Queda das folhas. (*Desfolhar* suf. *mento.*)

Desfolhar, de-sfo-lhár, *v. a.* Tirar as folhas.— **se**, *v. refl.* Perder a folha. (*Des*, pref., e *folhar.*)

Desfolho, de-sfò-lho, *s. m.* Acção de desfolhar. (*Desfolhar.*)

Desforçado, de-sfor-sá-do, *p. p.* de **Desforçar** Que recebeu reparação, satisfação de força, violencia. Que se vingou da injuria, da violencia.

Desforçador, de sfor-sa-dòr, *s. m.* O que desforça. (*Desforçar*, suf. *dor.*)

Desforçar, de-sfor-sár, *v. a.* Dar reparação, satisfação de força, violencia. Vingar da injuria, da violencia.—**se**, *v. refl.* Tirar reparação, satisfação, vingar-se da injuria, da violencia. (*Des*, pref., e *forçar.*)

Desforço, de-sfòr-so, *s. m.* Acção de desforçar, desforçar-se (*Desforçar.*)

Desforra, de-sfó-rra, *s. f.* Acção de desforrar-se. (*Desforrar* 2.)

1. Desforrado, de-sfo-rrá-do, *p. p.* de **Desforrado**. A que se tirou o forro.

2. Desforrado, de-sfo-rrádo, *p. p.* de **Desforrar 2.** Que recuperou o que perdera ao jogo. Vingado d'uma injuria.)

1. Desforrar, de-sfo-rrár, *v. a.* Tirar o forro (*Des*, pref., e *forrar.*)

2. Desforrar, de-sfo-rrár, *v. a.* e — **se**, *v. refl.* Recuperar o que se havia perdido ao jogo.) Vingar-se d'uma injuria. (*Des*, pref., e *forrar* 2.)

Desfradado, de-sfra-dá-do, *p. p.* de **Desfradar.** Que se fez sair, saiu de uma communidade religiosa.

Desfradar, de-sfra-dár, *v. a.* Fazer sair de uma communidade religiosa.—**se**, *v. refl.* Sair de uma communidade religiosa. (*Des*, pref., e *frade.*)

Desfraldado, de-sfral-dá-do, *p. p.* de **Desfraldar.** A que se tirou, diminuiu a fralda, as fraldas. Estendido, solto, aberto ao vento; diz-se das velas, das bandeiras.

Desfraldar, de-sfral-dár, *v. a.* Tirar, diminuir a fralda, as fraldas. Estender, soltar, abrir ao vento as velas, as bandeiras. (*Des*, pref., e *fralda.*)

Desfranjado, de-sfran-já-do, *p. p.* de **Desfranjar**. A que se tiraram as franjas. Que não tem franjas.

Desfranjar, de-sfran-jár, *v. a.* Tirar as franjas a. (*Des*, pref., e *franja.*)

Desfranzido, de-sfran-zí-do, *p. p.* de **Desfranzir**. A que se desfizeram as rugas.

Desfranzir, de-sfran-zír, *v. a.* Desfazer as rugas. (*Des*, pref. e *franzir.*)

Desfreado, de-sfre-á-do, *p. p.* de **Desfrear.** Vid. **Desenfreado.**

Desfrear, de-sfre-ár, *v. a.* Vid. **Desenfrear.** (*Des*, pref., e *freio.*)

Desfrechado, de-sfre-chá-do, *p. p.* de **Desfrechar**. Disparado, solto. Diz-se das frechas, do tiro, da pancada.

Desfrechar, de-sfre-chár, *v. a.* Disparar, soltar. Diz-se das frechas, do tiro, da pancada. (*Des*, pref., e *frecha.*)

Desfructado, de-sfru-tá-do, *p. p.* de **Desfructar**. Cujos fructos se colheram, lograram. A cuja custa se vive. De quem se zombou disfarçadamente.

Desfructador, de-sfru-ta dòr, *s. m.* O que desfructa. (*Desfructar*, suf. *dor.*)

Desfructar, de-sfru-tár, *v. a.* Colher, lograr os fructos. Viver á custa de. Zombar disfarçadamente de. (*Des*, pref., e *fructo.*)

Desfructe, de-sfrú-te, *s. m.* Acção de desfructar. (*Desfructar.*)

Desfructecer, de-sfru-te-sèr, *v. n.* Perder o fructo. Tornar-se infructifero. (*Des*, pref., e *fructecer.*)

Desfructecido, de-sfru-te-sí-do, *p. p.* de **Desfructecer**. Que perdeu o fructo, se tornou esteril.

Desfructo, de sfrú-to, *s. m.* Acção de desfructar. (*Desfructar.*)

Desfundado, de-sfun-dá-do, *p. p.* de **Desfundar**. A que se tirou o fundo.

Desfundar, de-sfun-dár, *v. a.* Tirar o fundo a... (*Des*, pref., e *fundo.*)

Desgabado, de-sga-bá-do, *p. p.* de **Desgabar.** De quem se falla com censura.

Desgabador, de-sga-ba-dòr, *s. m.* O que desgaba. (*Desgabar*, suf. *dor.*)

Desgabar, de-sga-bár, *v. a.* Fallar com censura de. (*Des*, pref., e *gabar.*)

Desgabo, de-sgá-bo, *s. m.* Acção de desgabar. (*Desgabar.*)

Desgadelhadamente, de-sga-de-lhá-da-mènte, *adv.* Com o cabello desgadelhado. (*Desgadelhado*, suf. *mente.*)

Desgadelhado, de-sga-de-lhá-do, *p. p.* de **Desgadelhar**. Diz-se do cabello em desordem, descomposto. Que tem o cabello em desordem, descomposto.

Desgadelhar, de-sga-de-lhár, *v. a.* Pôr o cabello em desordem, descompôl-o. (*Des*, pref., e *gadelha.*)

Desgalante, de-sga-lán-te, *adj.* Que não tem galanteria, graça. (*Des*, pref., e *galante.*)

Desgalgado, de-sgal-gá-do, *p. p.* de **Desgalgar.** Solto por declive, de modo que vá rolando acceleradamente. Precipitado, arremessado; despenhado.

Desgalgar, de-sgal-gár, *v. a.* Soltar por declive, de modo que vá rolando acceleradamente. Precipitar, arremessar; despenhar. (*Des*, pref., e *galgar.*)

Desgalhado, de-sga-lhá-do, *p. p.* de **Desga-**

lhar. A que se tiraram, quebraram os galhos.

Desgalhar, de-sga-lhár, *v. a.* Tirar, quebrar os galhos. (*Des*, pref., e *galho.*)

Desgarrada, de-sga-rrá-da, *s. f.* Canto popular alternado ao desafio. (*Desgarrar.*)

Desgarradamente, de-sga-rrá-da-mèn-te, *adv.* Dissolutamente, sem pejo. (*Desgarrado*, suf. *mente.*)

Desgarrado, de-sga-rrá-do, *p. p.* de **Desgarrar**. Diz-se do navio arrastado pela corrente, por a ancora não fazer presa no fundo. Apartado do bom caminho. Desencaminhado, no *prop.* e no *fig.* Apartado do fato, do rebanho, da manada. Dissoluto, Despejado.

Desgarrão, de-sga-rrão, *adj. m.* Que desgarra com violencia. (*Desgarrar*, suf. *ão.*)

Desgarrar, de-sga-rrár, *v. a.* Fazer garrar o navio. Apartar do bom caminho. Desencaminhar, no *prop.* e no *fig.* Apartar do fato, do rebanho, da manada, *v. n* e—**se** *v. refl.* Garrar. Apartar-se do bom caminho. Desencaminhar-se, no *prop.* e no *fig.* Apartar-se do fato, do rebanho, da manada. Tornar-se dissoluto, despejado. (*Des*, pref., e *garrar.*)

Desgarre, de-sgá-rre, ou **Desgarro**, de-sgá-rro, *s. m.* Acção e effeito de desgarrar. (*Des*, pref., e *garrar.*)

Desgastado, de-sga-stá-do, *p. p.* de **Desgastar**. Gasto, consummido, destruido pouco e pouco.

Desgastar, de-sga-stár, *v. a.* Gastar, consummir, destruir pouco e pouco. (*Des*, pref., e *gastar.*)

Desgaste, de-sgá-ste, ou **Desgasto**, de-sgá-sto, *s. m.* Acção de desgastar. (*Desgastar.*)

Desgeitoso, de-sjei-tò-zo, *adj.* Que é mal ageitado. Que não tem geito. (*Des*, pref., e *geitoso.*)

Desgorgomilado, *adj.* Que come muito. *Fig.* Gastador, desperdiçador. (*Des*, pref., e *gorgomilos.*)

Desgorjado, de-sgor-já-do, *adj.* Que tem o pescoço descoberto. (*Des.* pref., *gorja*, suf., *ado.*)

Desgornido, de-sgor-ní-do, *p. p.* de **Desgornir**. *T. naut.* Que se fez sair do gorne.

Desgornir, de-sgor-nír, *v. a.* Fazer sair do gorne (*Des*, pref., e *gornir.*)

Desgostado, de-sgo-stá-do, *p. p.* de **Desgostar**. A quem se inspirou, causou desgosto. Que perdeu o gosto.

Desgostar, de-sgo-stár, *v. a.* Inspirar, causar desgosto. Fazer perder o gosto. (*Des*, pref., e *gostar.*)

Desgosto, de-sgò-sto, *s. m.* Dissabor, desprazer. (*Des*, pref., e *gosto.*)

Desgostosamente, de-sgo-stó za-mèn-te, *adv.* Com desgosto. (*Desgostoso*, suf. *mente.*)

Desgostoso, de-sgo-stò-zo, *s. m.* Que desgosta. Que não tem gosto. Que tem mao gosto. Que tem desgostos. (*Desgosto*, suf. *oso.*)

Desgovernadamente, de-sgo-ver-ná-da-mèn-te, *adv.* Sem governo. Com mao governo. (*Desgovernado*, suf. *mente.*)

Desgovernado, de-sgo-ver-ná-do, *p.p.* de **Desgovernar**. Que é mal governado, mal regido, mal administrado. Desperdiçado, desbaratado.

Desgovernar, de-sgo-ver-nár, *v. a.* Governar mal, reger mal, administrar mal.—**se**, *v. refl.* Desregrar-se. (*Des*, pref., e *governar.*)

Desgoverno, de-sgo-vèr-no, *s. m.* Mao governo. Falta de governo. Desregramento. (*Des*, pref., e *governo.*)

Desgraça, de-sgrá-sa, *s. f.* Falta de graça. Desfeita. Acção desairosa; desusado nestes sentidos. Desfavor. Perda de graça de que se gosava. Infortunio. Desastre. (*Desgraçar.*)

Desgraçadamente, de-sgra-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo desgraçado. (*Desgraçado*, suf. *mente.*)

Desgraçado, de-sgra-sá-do, *p. p.* de **Desgraçar**. Caido em desgraça. Que causa desgraça. Sujeito a desgraças. Em que ha desgraças.

Desgraçar, de-sgra-sár, *v. a.* Fazer cair em desgraça. Causar desgraça. — **se**, *v. refl.* Cair em desgraça. (*Des*, pref., e *graça.*)

Desgracioso, de-sgra-si-ò-so, *adj.* Que não é gracioso, que não tem graça, chiste. (*Des*, pref., e *gracioso.*)

Desgraduado, de-sgra-du-á-do, *p. p.* de **Desgraduar**. Vid. **Degradado.**

Desgraduar, de-sgra-du-ár, *v. a.* Vid. **Degradar.** (*Des*, pref., e *graduar.*)

Desgregado, de-sgre-gá-do, *p. p.* de **Desgregar**. Apartado da grei, do rebanho, no *prop.* e no *fig.* Apartado, separado, divisado.

Desgregar, de-sgre-gár, *v. a.* Apartar da grei, do rebanho, no *prop.* e no *fig.* Apartar, separar, divisar. (*Des*, pref., e *gregar*, que se encontra em *aggregar*, *congregar*, etc.)

Desgrenhado, de-sgre-nhá-do, *p. p.* de **Desgrenhar**. Que tem a grenha, o cabello, desconcertado. *Fig.* De aspecto desagradavel, aspero.

Desgrenhar, de-sgre-nhár, *v. a.* Desconcertar a grenha, o cabello. (*Des*, pref., e *grenha.*)

Desgrilhoado, de-sgri-lho-á-do, *p. p.* de **Desgrilhoar**. Solto dos grilhões.

Desgrilhoar, de-sgri-lho-ár, *v. a.* Soltar dos grilhões. (*Des*, pref., e *grilhon*, antiga fórma de *grilhão.*)

Desgrudado, de-sgru-dá-do, *p.p.* de **Desgrudar**. Desunido (o que estava grudado, collado).

Desgrudar, de-sgru-dár, *v. a.* Desunir (o que está grudado, collado). (*Des*, pref., e *grudar.*)

Desguardado, de-sguar-dá-do, *p. p.* de **Desguardar**. Que não é guardado, que não é acautelado.

Desguardar, de-sguar-dár, *v. a.* Não guardar, não acautelar.

Desguarnecer, de-sguar-ne-sèr, *v. a.* Tirar a guarnição a. Desenfeitar, desornar. (*Des*, pref., e *guarnecer.*)

Desguarnecido, de-sguar-ne-sí-do, *p. p.* de **Desguarnecer**. A que se tirou a guarnição. Desenfeitado, desordenado.

Desguerrado, de-sghe-rrá-do, *adj.* Que cede sem resistencia. Que se faz sem resistencia. (*Des*, pref., *guerra*, suf. *ado.*)

Deshabilitado, de-za-bi-li-tá-do, *p.p.* de **Deshabilitar**. Considerado como inhabil, como não habilitado. Que não está habilitado.

Deshabilitar, de-za-bi-li-tár, *v. a.* Considerar como inhabil, como não habilitado. (*Des*, pref., *habilitar.*)

Deshabitado, de-za-bi-tá-do, *p. p.* de **Deshabitar**. Abandonado de seus habitadores. Que não tem habitadores.

Deshabitar, de-za-bi-tár, *v. a.* Abandonar a casa, o lugar onde se habita. Privar de habitadores. (*Des*, pref., e *habitar.*)

Deshabituação, de-za-bi-tu-a-são, *s. f.* Perda d'um habito. (*Deshabituar*, suf. *ação.*)

Deshabituado, de-za-bi-tu-á-do, *p. p.* de **Deshabituar**. Que perdeu o habito.

Deshabituar, de-zá-bi-tu-ár, *v. a.* Fazer perder o habito. (*Des*, pref., e *habituar.*)

Desharmonia, de-zar-mo-ni-a, *s. f.* Falta de harmonia. (*Des*, pref., e *harmonia.*)

Desharmonisado, de-zar-mo-ni-zá-do, *p. p.* de **Desharmonisar**. Cuja harmonia foi destruida, perturbada.

Desharmonisador, de-zar-mo-ni-za-dòr, *s. m.* O que desharmonisa. (*Desharmonisar*, suf. *dor.*)

Desharmonisar, de-zar-mo-ni-zár, *v. a.* Fazer perder, perturbar a harmonia, (*Des*, pref. e *harmonisar.*)

Desherdação, de-zer-da-são, *s. f.* Acção e effeito de desherdar. (*Desherdar*, suf. *ação*).

Desherdado, de-zer-dá-do, *p. p.* de **Desherdar**. Privado, excluido da herança. *Extens.* Privado.

Desherdar, de-zer-dár, *v. a.* Privar, excluir da herança. *Extens.* Privar. (*Des*, pref., e *herdar.*)

Deshonestamente, de-zo-né-sta-mèn-te, *adv.* Sem honestidade. (*Deshonesto*, suf. *mente.*)

Deshonestado, de-zo-ne-stá-do, *p. p.* de **Deshonestar**. Privado da honestidade, deshonrado.

Deshonestar, de-zo-ne-stár, *v. a.* Privar da honestidade. Deshonrar. (*Des*, pref., e *honesto.*)

Deshonestidade, de-zo-ne-sti-dá-de, *s. f.* Falta de honestidade. Acção contraria á honestidade, ao decoro. (*Deshonesto*, suf. *idade.*)

Deshonesto, de-zo-né-sto, *adj.* Que não tem honestidade. Contrario á honestidade. (*Des*, pref., e *honesto.*)

Deshonor, de-zo-nór, *s. f. des.* Falta de honra. Acção vil. (*Des*, pref., e *honor.*)

Deshonra, de-zòn-rra, *s. f.* Falta de honra. Acção offensiva da honra. Perda da honra (*Deshonrar.*)

Deshonradamente, de-zon-rrá-da-mèn-te *adv.* Com deshonra. (*Deshonrado*, suf. *mente.*)

Deshonrado, de zon-rrá-do, *p. p.* de **Deshonrar**. Cuja honra, dignidade, decoro foi offendida. Que perdeu a honra.

Deshonrador, de-zon-rra-dòr, *s. m.* O que deshonra. (*Deshonrar*, suf. *dor.*)

Deshonrar, de-zon-rrár, *v. a.* Offender a honra, a dignidade, o decoro de. Fazer perder, tirar a honra. — **se**, *v. refl.* Praticar acção deshonrosa. (*Des*, pref., e *honrar.*)

Deshonroso, de-zon-rrô-zo, *adj.* Que causa deshonra. (*Deshonrar*, suf. *oso.*)

Deshorado, de-zo-rá-do, *adj.* Que vem fóra de horas. Que vem fóra de proposito. Que não sabe das horas. *Fig.* Desgraçado. — *adv.* Fóra d'horas. (*Des*, pref., *hora*, suf. *ado.*)

Deshoras, de-zó-ras, *s. f. pl.* Usado na expressão adverbial: ás —, tarde, fóra das horas, competentes. (*Des*, pref., e *hora.*)

Deshospedado, de-zo-spe-dá-do, *adj.* Que não tem hospedagem, guarida, quartel. (*Des*, pref., e *hospedado.*)

Deshumanamente, de-zu-mà-na-mèn-te, *adv.* De modo deshumano. (*Deshumano*, suf. *mente.*)

Deshumanado, de-zu-ma-ná-do, *p. p.* de **Deshumanar**. Tornado deshumano. Mudado em um ser superior ao homem.

Deshumanar, de-zu-ma-nár, *v. a.* Tornar deshumano. Mudar num ser superior ao homem. (*Des*, pref., e *humanar.*)

Deshumanidade, de-zu-ma-ni-dá-de, *s. f.* Falta de humanidade. Acção contraria á humanidade. (*Des*, pref., e *humanidade.*)

Deshumano, de-zu-má-no, *adj.* Falto de humanidade. Proprio de feras, de brutos. (*Des*, pref., e *humano.*)

Deshydratação, de-zi-dra-ta-são, *s. f. T. chim.* Acção de deshydratar. (*Deshydratar*, suf. *ação.*)

Deshydratado, de-zi dra-ta-do, *p. p.* de **Deshydratar**. *T. chim.* A que se tirou a agua de hydratação.

Deshydratar, de-zi-dra-tár, *v. a T. chim.* Tirar a agua de hydratação a. (*Des*, pref., e *hydratar.*)

Deshydrogenação, de-zi-dro-je-na-são, *s. f. T. chim.* Acção de desydrogenar. (*Desydrogenar*, suf. *ação.*)

Deshydrogenado, de-zi-dro-je-ná-do, *p. p.* de **Deshydrogenar**. *T. chim.* Que perdeu o hydrogeneo com que estava combinado.

Deshydrogenar, de-zi-dro-je-nár, *v. a.* Extrahir o hydrogeneo a... (*Des*, pref., e *hydrogenar.*)

Desiderata, de-zi-de-rá-ta, *s. f. pl. T. did.* As cousas que faltam e se desejam em sciencias, em artes, numa doutrina. (*Adj.* lat. neutro *accus. pl.* de *desideratus*, desejado.)

Desiderativo, de-zi-de-ra-tí vo, *adj. T. gramm.* Que exprime o desejo. (Lat. *desiderativus.*)

Desideratum, de-zi-de-rá-tum, *s. m. T. did.* singular de **Desiderata**.

Desidia, de-sí-di-a, *s. f. T. did.* Preguiça, ociosidade. (Lat. *desidia.*)

Desidiosamente, de-si-di-ó-za-mèn-te, *adv.* Com desidia. (*Desidioso*, suf. *mente.*)

Decidioso, de-si-di-ò-zo, *adj.* Preguiçoso, ocioso. (*Desidia*, suf. *oso.*)

Designação, de-zi-gna-são, *s. f.* Acção de designar. Aquillo com que se designa. (Lat. *designatione.*)

Designadamente, de-zi-gná-da-mèn-te, *adv.* Nomeadamente (*Designado*, suf. *mente.*)

Designado, de-zi-gná-do, *p. p.* de **Designar**. Nomeado, apontado para um cargo. Assignalado. Determinado. Indicado. Expresso, significado por um signal qualquer, por um nome.

Designador, de-zi-gna-dòr, *adj.* e *s.* Que designa. (Lat. *designatore.*)

Designar, de-zi-gnár, *v. a.* Nomear. Apontar para um cargo. Assignalar. Determinar. Indicar. Exprimir. Significar por um signal qualquer, por um nome. (Lat. *designare.*)

Designativo, de-zi-gna-tí-vo, *adj.* Que serve para designar. (*Designar*, suf. *tivo.*)

Designio, de-zí gni-o, *s. m.* Desenho. Projecto. Intento. Tenção. (Lat. *designium.*)

Desilludido, de-zi-lu-dí-do, *p. p.* de **Desilludir**. Que saiu d'uma illusão.

Desilludir, de-zi-lu-dír, *v. a.* Fazer sair d'uma illusão. (*Des*, pref., e *illudir*.)

Desillusão, de-zi-lu-zão, *s. f.* Perda d'uma illusão. (*Des*, pref., e *illusão*.)

Desimaginado, de-zi-ma-ji-ná-do, *p. p.* de **Desimaginar**. Tirado da imaginação.

Desimaginar, de-zi-ma-ji-nár, *v. a.* Tirar da imaginação. (*Des*, pref., e *imaginar*.)

Desimped... Vid. **Desemped...**

Desimplicado, de-zin-pli-ká-do, *p. p.* de **Desimplicar**. Desembaraçado. Solto da implicancia.

Desimplicar, de-zin-pli-kár. *v. a.* Desembaraçar. Soltar da implicancia. (*Des*, pref., e *implicar*.)

Desimprensado, de-zin-pren-sá-do, *p. p.* de **Desimprensar**. A que se tirou o lustre produzido pela prensa.

Desimprensar, de-zin-pren-sár, *v. a.* Tirar o lustre produzido pela prensa. (*Des*, pref., e *imprensar*.)

Desimpressionado, de-zin-pre-si-o ná-do, *p. p.* de **Desimpressionar**. Em que se apagou, fez desapparecer uma impressão.

Desimpressionar, de-zin-pre-si-o-nár, *v. a.* Apagar, fazer desapparecer uma impressão. (*Des*, pref., e *impressionar*.)

Desinçado, de-zin-sá-do, *p. p.* de **Desinçar**. Limpo, livre de cousas damninhas, nocivas.

Desinçar, de-zin-sár, *v. a.* Limpar, livrar de cousas damninhas, nocivas.

Desinchação, de-zin-cha-são, *s. f.* Acção e effeito de desinchar. (*Desinchar*, suf. *ação*.)

Desinchado, de-zin-chá-do, *p. p.* de **Desinchar**. Cuja inchação diminuiu, se desfez.

Desinchar, de-zin-chár, *v. a.* Diminuir, desfazer a inchação. *v. n.* e —**se**, *v. refl.* Diminuir, desfazer-se a inchação. (*Des*, pref., e *inchar*.)

Desinclinado, de-zin-kli-ná-do, *p. p.* de **Desinclinar**. Que se fez sair, que não está em postura inclinada. A que se fez perder uma inclinação. Que não é inclinado.

Desinclinar, de-zin-kli-nár, *v. a.* Fazer sair da posição inclinada. Fazer perder uma inclinação. (*Des*, pref., e *inclinar*.)

Desincorporação, de-zin-kor-po-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desincorporar. (*Desincorporar*, suf. *ação*.)

Desincorporado, de-zin-kor-po-rá-do, *p. p.* de **Desincorporar**. Separado do corpo, do todo. Desaggregado.

Desincorporar, de-zin-kor-po-rár. *v. a.* Separar do corpo, do todo. Desaggregar. (*Des*, pref., e *incorporar*.)

Desindiciado, de-zin-di-si á-do, *p. p.* de **Desindiciar**. Cujos indicios se fizeram desapparecer.

Desindiciar, de-zin-di-si-ár, *v. a.* Fazer desapparecer os indicios. (*Des*, pref., e *indiciar*.)

Desinencia, de-zi-nèn-si-a, *s. f.* *T. gramm.* Elemento final da palavra que nos substantivos, adjectivos e pronomes indica o numero e o caso, no verbo a pessoa: impropriamente consideram-se como fazendo parte da desinencia os elementos do tempo e modo. (*Lat. desinere*.)

Desinfecção, de-zin-fē-são, *s. f.* Acção e effeito de desinfectar. (*Des*, pref., e *infecção*.)

Desinfectado, de-zin-fē-tá-do, *p. p.* de **Desinfectar**. Livre, purificado do que inficcionava.

Desinfectador, de-zin-fē-ta-dór, *s. m.* Substancia, apparelho para desinfectar. (*Desinfectar*, suf. *dor*.)

Desinfectante, de-zin-fē-tàn-te. *adj.* Que desinfecta. *S. m.* Substancia desinfectante. (*Desinfectar*, suf. *ante*.)

Desinfectar, de-zin-fē-tár, *v. a.* Livrar, purificar do que inficciona. (*Des*, pref., e *infectar*, de *infecto*.)

Desinfestado, de-zin-fe-stá-do, *p. p.* de **Desinfestar**. Que se livrou de inimigos.

Desinfestar, de-zin-fe-stár, *v. a.* Livrar de inimigos. (*Des*, pref., e *infestar*.)

Desinficionado, de-zin-fi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Desinficionar**. Que se livrou, purificou da infecção.

Desinficionar, de-zin-fi-si-o-nár, *v. a.* Livrar, purificar da infecção. (*Des*, pref., e *inficionar*.)

Desinflammação, de-zin-fla-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de desinflammar. (*Desinflammar*, suf. *ação*.)

Desinflammado, de-zin-fla-má-do, *p. p.* de **Desinflammar**. A que se diminuiu, tirou a inflammação.

Desinflammar, de-zin-fla-már. *v. a.* Diminuir, tirar a inflammação. (*Des*, pref., e *inflammar*.)

Desinhibição, de-zi-ni-bi-são, *s. f.* Acção de desinhibir. (*Desinhibir*, suf. *ição*.)

Desinhibido, de-zi-ni-bí-do, *p. p.* de **Desinhibir**. A que se fez cessar a inhibição.

Desinhibir, de-zi-ni-bír, *v. a.* Fazer cessar a inhibição. (*Des*, pref., e *inhibir*.)

Desinhibitoria, de-zi-ni-bi-tó-ri-a, *s. f.* *T. eccles.* Carta pela qual se levanta uma inhibição. (*Des*, pref., e *inhibitoria*.)

Desinjuria, de-zin-jú-ri-a, *s. f.* Desaffronta de uma injuria. (*Des*. pref., e *injuria*.)

Desinjuriado, de-zin-ju-ri-á-do, *p. p.* de **Desinjuriar**. Desaffrontado de uma injuria.

Desinjuriar, de-zin-ju-ri-ár, *v. a.* Desaffrontar d'uma injuria. (*Des*, pref., e *injuriar*.)

Desinquietação, de-zin-ki-ē-ta-são, *s. f.* Acção de desinquietar. (*Desinquietar*, suf. *ação*.)

Desinquietado, de-zin-ki-ē-tá-do, *p. p.* de **Desinquietar**. Vid. **Inquietado**. Que se persuadiu para sair do serviço d'outrem. Diz-se da donzella que se procurou seduzir. Cuja paz foi perturbada.

Desinquietar, de-zin-ki-ē-tár, *v. a.* Vid. **Inquietar**. Persuadir alguem para sair do serviço d'outrem. Procurar seduzir uma donzella. Perturbar a paz de. (*Des*, pref., e *inquietar*.)

Desinquieto, de-zin-ki-é-to, *adj.* Vid. **Inquieto**. Buliçoso, voluvel, desenvolto. (*Des*, pref. e *inquieto*.)

Desintelligencia, de-zin-te-li-jèn-si-a, *s. f.* Falta de intelligencia. Discrepancia de opiniões, de sentimentos. Dissidencia. (*Des*, pref., e *intelligencia*.)

Desinteressadamente, de-zin-te-re-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo desinteressado (*Desinteressado*, suf. *mente*.)

Desinteressado, de-zin-te-re-sá-do, *p. p.* de **Desinteressar**. Privado de interesse. Que não tem interesse. Em que não ha interesse.

Desinteressal, de-zin-te-re-sál, *adj.*, *p. us.* Livre de interesse. (*Desinteresse*, suf. *al.*)

Desinteressar, de-zin-te-re-sár, *v. a.* Privar do interesse. — **se**, *v. refl.* Deixar de ter interesse. (*Des*, pref., e *interessar.*)

Desinteresse, de-zin-te-ré-se, *s. m.* Falta de interesse. Desprezo de interesse. (*Des*, pref., e *interesse.*)

Desinteresseiro, de-zin-te-re-sèi-ro, *adj.* Que tem desinteresse. (*Desinteresse*, suf. *eiro.*)

Desinternado, de-zin-ter-ná-do, *p. p.* de **Desinternar**. Que se fez sair, que saíu do interior d'um paiz, d'uma região, do sertão.

Desinternar, de-zin-ter-nár, *v. a.* Fazer sair do interior d'um paiz, d'uma região, do sertão. — **se**, *v. refl.* Sair do interior d'um paiz, d'uma região, do sertão. (*Des*, pref., e *internar.*)

Desintumescer, de-zin-tu-mes-sèr, *v. a.* Diminuir. Fazer cessar a intumescencia. (*Des*, pref., e *intumescer.*)

Desintumescido, de-zin-tu-mes-sído, *p. p.* de **Desintumescer**. A que se diminuiu, fez cessar a intumescencia.

Desinvenção, de-zin-ven-são, *s. f.* Invenção disparatada, extravagante. (*Des*, pref., e *invenção.*)

Desinvernado, de-zin-ver-ná-do, *p. p.* de **Desinvernar** Que perdeu a aspereza, os rigores do inverno. *T. mil.* Que saiu dos quarteis de inverno.

Desinvernar, de-zin-ver-nár, *v. n.* Perder a aspereza, os rigores do inverno. *T. mil.* Sair dos quarteis d'inverno. (*Des*, pref., e *invernar.*)

Desinvestido, de-zin-ve-stí-do, *p. p.* de **Desinvestir**. Privado da investidura, da posse.

Desinvestir, de-zin-ve-stír, *v. a.* Privar da investidura, da posse. (*Des*, pref., e *investir.*)

Desiriado, de-zi-ri-á-do, *adj.* *p. us.* Vid. **Achromatico**. (*Des*, pref., e *iriado.*)

Desirmanadamente, de-zir-ma-ná-da-mèn-te, *adv.* Sem peça com que emparelhe. (*Desirmanado*, suf. *mente.*)

Desirmanado, de-zir-ma-ná-do, *p. p.* de **Desirmanar**. A que se tirou, a que falta a peça com que emparelhava, ou devia emparelhar.

Desirmanar, de-zir-ma-nár, *v. a.* Tirar a uma cousa a peça com que emparelha. (*Des*, pref., e *irmanar.*)

Desiscado, de-zi-ská-do, *p. p.* de **Desiscar**. A que se tirou, comeu a isca.

Desiscar, de-zi-skár, *v. a.* Tirar, comer a isca a. (*Des*, pref., e *iscar.*)

Desistencia, de-zi-stèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de desistir. (*Desistir*, suf. *encia.*)

Desistente, de-zi-stèn-te, *adj.* Que desiste. (Lat. *desistente.*)

Desistir, de-zi-stír, *v. a.* Cessar, abster-se, descontinuar de. *T. med. des.* Descomer. Cursar. (Lat. *desistere.*)

Desistivo, de-zi-stí-vo, *s. m.* *T. med. des.* Remedio para fazer desistir do corpo. (*Desistir*, suf. *ivo.*)

Desitivo, de-zi-tí-vo, *adj.* *T. gramm.* Que denota diminuição, terminação da acção. (Lat. *desitus*, *p. p.* de *desidere*, cessar, suf. *ivo.*)

Desjarretado, de-sja-rre-tá-do, *p. p.* de **Desjarretar**. Vid. **Dejarretado**.

Desjarretar, de-sja-rre-tár, *v. a.* Vid. **Dejarretar**. (*Des*, pref., e *jarretar.*)

Desjejuado, de-sje-ju-á-do, *p. p.* de **Desjejuar**. Que quebrou o jejum

Desjejuar, de-sje-ju-ár, *v. n.* Quebrar o jejum. (*Des*, pref., e *jejuar.*)

Desjuizado, de-sju-i-zá-do, *p. p.* de **Desjuizar**. A que se tirou, que perdeu o juizo.

Desjuizar, de-sju-i-zár, *v. a.* Fazer perder o juizo (*Des*, pref., e *juizo.*)

Desjungido, de-sjun-jí-do, *p. p.* de **Desjungir**. Desprendido do jugo.

Desjungir, de-jun-jír, *v. a.* Desprender do jugo. (*Des*, pref., e *jungir.*)

Deslaçado, de-sla-sá-do, *p. p.* de **Deslaçar**. Desatado, solto do laço. Separado.

Deslaçamento, de-sla-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deslaçar. (*Deslaçar*, suf. *mento.*)

Deslaçar, de-sla-sár, *v. a.* Desatar, soltar do laço. Separar. (*Des*, pref., e *laçar.*)

Deslacrado, de-sla-krá-do, *p. p.* de **Deslacrar**. Que se abriu quebrando o lacre.

Deslacrar, de-sla-krár, *v. a.* Abrir quebrando o lacre (*Des*, pref., e *lacrar.*)

Desladrilhado, de-sla-dri-lhá-do, *p. p.* de **Desladrilhar**. A que se tirou o ladrilho.

Desladrilhar, de-sla-dri-lhár, *v. a.* Tirar o ladrilho a. (*Des*, pref., e *ladrilhar.*)

Desladrilho, de-sla-drí-lho, *s. m.* Acção de desladrilhar. (*Desladrilhar.*)

Deslageado, de-sla-je-á-do, *p. p.* de **Deslagear**. A que se tiraram as lages.

Deslageamento, de-sla-je-a-mèn-to, *s. m.* Acção de deslagear (*Deslagear*, suf. *mento.*)

Deslagear, de-sla-ge-ár, *v. a.* Tirar as lages a. (*Des*, pref., e *lagear.*)

Deslastrado, de-slas-trá-do, *p. p.* de **Deslastrar**. A que se tirou o lastro.

Deslastrador, de-slas-tra-dôr, *s. m.* O que deslastra. (*Deslastrar*, suf. *dor.*)

Deslastrado, de-sla-strá-do, *p. p.* de **Deslastrar**. Tirar o lastro a (*Des*, pref., e *lastrar.*)

Deslastre, de-slá-stre, *s. m.* Acção e effeito de deslastrar. (*Deslastrar.*)

Deslavado, de-sla-vá-do, *p. p.* de **Deslavar**. Que perdeu a viveza da côr, desbotou por acção da agua. Esbranquiçado. Aguado. Desbotado. *Fig.* Que não tem vergonha, pejo.

Deslavamento, de-sla-va-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deslavar. *Fig.* Desavergonhamento, impudencia. (*Deslavar*, suf. *mento.*)

Deslavar, de-sla-vár, *v. a.* Fazer perder a viveza da côr, desbotar por acção da agua. Esbranquiçar, aguar. Desbotar. *Fig.* Tornar desavergonhado, impudente. (*Des*, pref., e *lavar.*)

Deslavrado, de-sla-vrá-do, *p. p.* de **Deslavrar**. *T. agric.* Lavrado de novo.

Deslavrar, de-sla-vrár, *v. a.* *T. agric.* Lavrar de novo. (*Des*, pref., e *lavrar.*)

Desleal, de-sle-ál, *adj.* Que não é leal. (*Des*, pref., e *leal.*)

Deslealdade, de-sle-al-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é desleal. Acção desleal. (*Des*, pref., e *lealdade.*)

Deslealmente, de-sle-ál-mèn-te, *adv*. De modo desleal. (*Desleal*, suf. *mente*.)
Desleitado, de-slei-tá-do, *p. p.* de **Desleitar**. A que se tirou o leite.
Desleitar, de-slei-tár, *v. a.* Tirar o leite a. (*Des*, pref., e *leite*.)
Desleixado, de-slei-chá-do, *p. p.* de **Desleixar**. Vid. **Deleixado**.
Desleixar, de-slei-chár, *v. a.* Vid. **Deleixar**. (*Des*, pref., e *leixar*.)
Desleixo, de-slèi-cho, *s. m.* Vid. **Deleixo**. (*Desleixar*.)
Deslembrança, de-slen-bràn-sa, *s. f.* Falta de lembrança, esquecimento. (*Des*, pref., e *lembrança*.)
Deslembrado, de-slen brá-do, *p. p.* de **Deslembrar**. Perdido da lembrança, esquecido. Que esquece facilmente.
Deslembrar, de-slen-brár, *v. a.* Perder da lembrança, esquecer. (*Des*, pref., e *lembrar*.)
Deslendeado, de-slen-de-á-do, *p. p.* de **Deslendear**. Limpo de lendeas.
Deslendear, de-slen-de-ár, *v. a.* Limpar das lendeas. (*Des*, pref., e *lendea*.)
Desliado, de-s-li-á-do, *p. p.* de **Desliar**. A que se desfez o lio, desatado.
Desliar, de-sli-ár, *v. a.* Desfazer o lio, desatar. (*Des*, pref., e *liar*.)
Desligado, de-sli-gá-do, *p. p.* de **Desligar**. A que se desataram as ligaduras. Desatado. Despegado, desunido, no *propr.* e no *fig*. Desobrigado.
Desligadura, de-sli-ga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de desligar. (*Desligar*, suf. *dura*.)
Desligamento, de-sli-ga-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desligado. Falta de ligação. (*Desligar*, suf. *mento*.)
Desligar, de-sli-gár, *v. a.* Desatar as ligaduras. Desatar. Despegar. Desunir, no *propr.* e no *fig*. *Fig*. Desobrigar. (*Des*, pref., e *ligar*.)
Deslindação, de-slin-da-são, *s. f.* Acção de deslindar. (*Deslindar*, suf. *ação*.)
Deslindado, de-slin-dá-do, *p. p.* de **Deslindar**. Cujos limites foram determinados, marcados. Extremado, demarcado. Examinado. Aclarado. Apurado.
Deslindador, de-slin-da-dòr, *s. m.* O que deslinda. (*Deslindar*, suf. *dor*.)
Deslindamento, de-slin-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deslindar. (*Deslindar*, suf. *mento*.)
Deslindar, de-slin-dár, *v. a.* Determinar, marcar os limites. Extremar, demarcar. Examinar. Aclarar. Apurar. (*Des*, pref., e *lindar*.)
Deslinde, de-slín-de, *s. m.* Acção de deslindar. (*Deslindar*.)
Deslinguado, de-slin-guá-do, *p. p.* de **Deslinguar**. A que se cortou, arrancou a lingua. *Fig*. Que falla sem pejo, insolentemente.
Deslinguar, de-slin-guár, *v. a.* Cortar, arrancar a lingua a.—**se**, *v. refl.* Fallar sem pejo, insolentemente. (*Des*, pref., e *lingua*.)
Deslisadeiro, de-sli-za-dèi-ro, *s. m.* Logar por onde se deslisa, escorrega, resvala facilmente. (*Deslisar*, suf. *deiro*)
Deslisado, de-sli-zá-do, *p. p.* de **Deslisar**. Que deslisou.
Deslisar, de-sli-zár, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Passar, escorregar brandamente, facilmente, escorregar. (*Des*, pref., e *liso*.)
Deslise, de-slí-ze, *s. m.* Acção de deslisar. (*Deslisar*.)
Deslivrado, de-sli-vrá-do, *p. p.* de **Deslivrar**. Diz-se da mulher parturiente que lançou as pareas.
Deslivrar, de-sli-vrár, *v. n.* Lançar as pareas. (*Des*, pref., e *livrar*.)
Deslocação, de-slo-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de deslocar. (*Deslocar*, suf. *ação*.)
Deslocado, de-slo-ká-do, *p. p.* de **Deslocar**. Tirado do local ou posição propria. Posto em logar improprio Diz-se do osso desconjunctado.
Deslocar, de-slo-kár, *v. a.* Tirar do local ou posição propria. Pôr em logar improprio. Desconjunctar um osso, ossos. (*Des*, pref., e lat. *locare*.)
Deslodado, de-slo-dá-do, *p. p.* de **Deslodar**. A que se tirou o lodo, barro, argila.
Deslodamento, de-slo-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deslodar. (*Deslodar*, suf. *mento*.)
Deslodar, de-slo-dár, *v. a.* Tirar do lodo, barro, argila. (*Des*, pref., e *lodo*.)
Deslombado, de-slon-bá-do, *p. p.* de **Deslombar**. Em quem se deu lambada.
Deslombar, de-slon-bár, *v. a.* Dar lambada em. (*Des*, pref., e *lombo*. Vid. **Lambada**.)
Deslouvado, de-slou-vá-do, *p. p.* de **Deslouvar**. Censurado. Vituperado.
Deslouvar, de-slou-vár, *v. a.* Censurar. Vituperar. (*Des*, pref., e *louvar*.)
Deslouvor, de-slou-vôr, *s. m.* Censura. Vituperio. (*Des*, pref., e *louvor*.)
Deslumbradamente, de-slun-brá-da-mèn-te, *adv*. Com deslumbramento. (*Deslumbrado*, suf. *mente*.)
Deslumbrado, de-slun-brá-do, *p. p.* de **Deslumbrar**. Cuja vista foi offuscada por effeito de muita luz. *Fig*. Que não julga bem por effeito de paixão.
Deslumbrador, de-slun-bra-dôr, *adj.* e *s.* Que deslumbra. (*Deslumbrar*, suf. *dor*.)
Deslumbramento, de-slun-bra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deslumbrar. (*Deslumbrar*, suf. *mento*.)
Deslumbrante, de-slun-bràn-te, *adj*. Que deslumbra. (*Deslumbrar*, suf. *ante*.)
Deslumbrar, de-slun-brár, *v. a.* Offuscar a vista por effeito de muita luz. *Fig*. Perturbar o entendimento. Fazer que não se julgue bem por effeito de paixão. (*Des*, pref., e *lumbre*, que é a fórma hespanhola de *lume*. A palavra *deslumbrar* veiu talvez já formada do hespanhol.)
Deslumbroso, de-slun-brô-zo, *adj. p. us.* Que deslumbra. (*Deslumbrar*, suf. *oso*.)
Deslustrado, de-slu-strá-do, *p. p.* de **Deslustrar**. A que se tirou, que perdeu o lustre, no *propr.* e no *fig*.
Deslustrar, de-slu-strár, *v. a.* Fazer perder o lustre, no *propr.* e no *fig*. (*Des*, pref., e *lustrar*.)
Deslustre, de-slú-stre, *s. m.* Acção e effeito de deslustrar. (*Deslustrar*.)
Deslustroso, de-slus-trô-zo, *adj*. Que deslustra. (*Deslustrar*, suf. *oso*.)

Desluzidamente, de-slu-zi-da-mèn-te, *adv.* Com desluzimento. (*Desluzido*, suf. *mente.*)

Desluzido, de-slu-zi-do, *p. p.* de **Desluzir.** A que se fez perder, que perdeu o brilho, no *propr.* e no *fig.*

Desluzidor, de-slu-zi-dòr, *adj.* e *s.* Que desluz. (*Desluzir*, suf. *dor.*)

Desluzimento, de-slu-zi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desluzir. Falta de luzimento, brilho. (*Desluzir*, suf. *mento.*)

Desluzir, de-slu-zír, *v. a.* Fazer perder o brilho, offuscar, no *propr.* e no *fig.* (*Des*, pref., e *luzir.*)

Desmaginado, de-ma-ji-ná-do, *p. p.* de **Desmaginar.** *T cavàl.* Diz-se do poldro corrente na lição que se lhe deu.

Desmaginar, de-ma-ji-nár, *v. a. T. caval.* Ensinar o poldro. (Alteração de *desimaginar.*)

Desmaiadamente, de-smai-á-da-men-te, *adv.* Com desmaio. (*Desmaiado*, suf. *mente.*)

Desmaiado, de-smai-á-do, *p. p.* de **Desmaiar** Privado dos sentidos. Descorado, pallido. *Fig.* Deslustrado. Que não tem brilho, que não tem vigor.

Desmaiar, de-smai-ár, *v. n.* Perder o brilho, o vigor. *v. a.* Fazer perder os sentidos. Fazer descorar, empallidecer. *Fig.* Deslustrar. Fazer perder o brilho, o vigor. (*Des*, pref., e *magan*, palavra germanica que se encontra no ant. all. e got., significando poder; *magên*, ser forte, *unmagên*, perder as forças; cp. hespanhol *desmayar*, prov. *esmaiar*, ant. fr. *esmaier*, *esmoyer*, mod. *émoi*, ital. *smago.*)

Desmaio, de-smái-o, *s. m.* Acção e effeito de desmaiar. (*Desmaiar.*)

Desmalhado, de-sma-lhá-do, *p. p.* de **Desmalhar.** A que se desfizeram as malhas.

Desmalhar, de-sma-lhár, *v. a.* Desfazer as malhas. (*Des*, pref., e *malha.*)

Desmaliciado, de-sma-li-si-á-do, *p. p.* de **Desmaliciar.** A que se tirou, em que não ha malicia.

Desmaliciar, de-sma-li-si-ár, *v. a.* Tirar a malicia a. (*Des*, pref., e *maliciar.*)

Desmalicioso, de-sma-li-si-ó-zo, *s. m.* Que não tem, em que não ha malicia. (*Des*, pref., e *malicioso.*)

Desmammado, de-sma-má-do, *p. p.* de **Desmammar.** A que se deixou de dar mamma. *Fig.* Creado. Ensinado. Emancipado,

Desmammar, de-sma-már, *v. a.* Deixar de dar de mammar a. *Fig.* Acabar de crear, de ensinar Emancipar. (*Des*, pref., e *mammar.*)

Desmanado, de-sma-ná-do, *p. p.* de **Desmanar.** Separado, desviado da manada.

Desmanar, de-sma-nár, *v. a.* Separar, desviar da manada. (*Des*, pref., e *mano*, do lat. *manus.* Vid. **Manada.**)

Desmanchadamente, de-sman-chá-da-mèn-te, *adv.* Com desmancho. (*Desmanchado*, suf. *mente.*)

Desmanchadão, de-sman-cha-dão, *adj.* e *s. T. fam.* Que não tem bom governo. Desordenado, desmazelado. Mal ageitado. (*Desmanchado*, suf. *ão.*)

Desmanchado, de-sman-chá-do, *p. p.* de **Desmanchar.** Desfeito, descomposto. Deslocado. Desordenado Desregrado, Dissoluto.)

Desmanchaprazeres, de-smàn-cha-pra-zê-res, *s. m.* e *f.* Pessôa que interrompe ou estorva prazer, festa, divertimento. (*Desmanchar* e *prazer.*)

Desmanchar, de-sman-chár, *v. a.* Desfazer descompor. Deslocar. Desordenar. Desregrar. Tornar dissoluto. (*Des*, pref., e * *mancha*, manga, cabo; do lat. *manica*; cp. fr. *manche* e *démancher*, propr. tirar o cabo do instrumento.)

Desmancho, de-smàn-cho, *s. m.* Acção e effeito de desmanchar. Aborto. (*Desmanchar.*)

Desmandadamente, de-sman-dá-da-mèn-te, *adv.* Com desmando. (*Desmandado*, suf. *mente.*)

Desmandado, de-sman-dá-do, *p. p.* de **Desmandar.** A respeito de que se deu ordem em contrario da que se dera primeiro. Privado do mando. Que excedeu as ordens. Que saiu dos limites ordenados. Desordenado. Desregrado. Insubordinado.

Desmandar, de-sman-dár, *v. a.* Dar ordem para que se não faça o que se tinha mandado. Privar do mando. — **se**, *v. refl.* Exceder as ordens. Sair dos limites ordenados. Desordenar-se. Desregrar-se. Insubordinar-se. (*Des*, pref., e *mandar.*)

Desmando, de-smàn-do, *s. m.* Acção e effeito de desmandar-se. (*Desmandar.*)

Desmanhoso, de-sma-nhô-zo, *adj.* Que não é manhoso. (*Des*, pref., e *manhoso.*)

Desmaninhado, de-sma-ni-nhá-do, *p. p.* de **Desmaninhar.** Arroteado, cultivado.

Desmaninhar, de-sma-ni-nhár, *v. a.* Arrotear, cultivar (os maninhos.) (*Des*, pref., e *maninho.*)

Desmanteladamente, de-sman-te-lá-da-mèn-te, *adv.* Em estado de desmantelamento. (*Desmantelado*, suf. *mente.*)

Desmantelado, de-sman-te-lá-do, *p. p.* de **Desmantelar.** A que se derribaram as fortificações. *Fig.* Arruinado. Que está sem defesa.

Desmantelamento, de-sman-te-la-mèn-to, *s. m.* Acção de desmantelar. Estado d'uma praça desmantelada. (*Desmantelar*, suf. *mento.*)

Desmantelar, de-sman-te-lár, *v. a.* Derribar as fortificações de. *Fig.* Arruinar. Deixar sem defesa. (*Des*, pref., e *mantel*, manto; cp. fr. *démanteler*, ital. *smantellare*; Vid. **Manteu.**)

Desmarcadamente, de-smar-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo desmarcado. (*Desmarcado*, suf. *mente.*)

Desmarcado, de-smar-ká-do, *p. p.* de **Desmarcar.** A que se tiraram as marcas. A que se tiraram os marcos, os limites. Que sae fóra das marcas, dos justos limites. Excessivo, immoderado.

Desmarcar, de-smar-kár, *v. a.* Tirar as marcas. Tirar os marcos, os limites. — **se**, *v. refl.* Exceder as marcas, os justos limites. Tornar-se excessivo, immoderado. (*Des*, pref., e *marcar.*)

Desmareado, de-sma-re-á-do, *p. p.* de **Desmarear-se.** *T. naut.* Que está sem governo.

Desmarear-se, de-sma-re-ár-se, *v. refl. T. naut.* Perder a mareação, o governo. (*Des*, pref., e *marear.*)

Desmascarado, de-sma-ska-rá-do, *p. p.* de **Des-**

mascarar. *Fig.* A que se tirou, que tirou a mascara. Descoberto d'um disfarce.

Desmascarar, de-sma-ska-rár, *v. a.* Tirar a mascara a. *Fig.* Descobrir d'um disfarce.—**se**, *v. refl.* Tirar a mascara a si. *Fig.* Dar a conhecer os proprios defeitos, intenções. (*Des*, pref., e *mascarar.*)

Desmastrado, de-sma-strá-do, *p. p.* de **Desmastrar**. A que se abateram, desarvoraram os mastros.

Desmastrar, de-sma-strár, *v. a.* Abater, desarvorar os mastros. (*Des*, pref., e *mastro.*)

Desmastreado, de-sma-tre-á-do, *p. p.* de **Desmastrear**. Vid **Desmastrado**.

Desmastrear, de-sma-stre-ár, *v. a.* Vid. **Desmastrar**. (*Des*, pref., e *mastrear.*)

Desmazeladamente, de-sma-ze-lá-da-mèn-te, *adv.* Com desmazelo. (*Desmazelado*, suf. *mente.*)

Desmazelado, de-sma-ze-lá-do, *p. p.* de **Desmazelar-se**. Que é descuidado, negligente no cumprimento dos seus deveres. Desalinhado no vestuario. Não cuidadoso no arranjo domestico.

Desmazelar-se, de-sma-ze-lár-se, *v. refl.* Fazer-se descuidado, negligente no cumprimento dos seus deveres. Fazer-se desalinhado no vestuario, não cuidadoso no arranjo domestico. (*Des*, pref., e *mazelar.*)

Desmazelo, de-sma-zé-lo, *s. m.* Qualidade do que é desmazelado. Estado do que é tractado com negligencia. (*Desmazelar.*)

Desmedidamente, de-sme-di-da-mén-te, *adv.* De modo desmedido. (*Desmedido*, suf. *mente.*)

Desmedido, de-sme-dí-do, *p. p.* de **Desmedir**. Vid. **Descomedido**.

Desmedir se, de-sme-dír-se, *v. refl.* Vid. **Descomedir-se**. (*Des*, pref., e *medir.*)

Desmedrado, de-sme-drá-do, *p. p.* de **Desmedrar**. Diminuido na medrança. Que não medrou.

Desmedrança, de-sme-drân-sa, *s. f.* Falta de medrança. Diminuição de medrança. (*Des*, pref., e *medrança.*)

Desmedrar, de-sme-drár, *v. a.* Fazer perder, diminuir a medrança. *v. n.* Não proseguir na medrança, não medrar. (*Des*, pref., e *medrar.*)

Desmedrina, de-sme-drí-na, *s. f.* Serie d'achaques, doenças. Serie de infelicidades. (*Desmedro*, suf. *ina.*)

Desmedro, de-smè-dro, *s. m.* Acção e effeito de desmedrar. (*Desmedrar.*)

Desmelancolizado, de-sme-lan-ko-li-zá-do, *p. p.* de **Desmelancolizar**. Que perdeu a melancolia.

Desmelancolizar, de-sme-lan-ko-li-zàr, *v. a.* Fazer perder a melancolia. (*Des*, pref., e *melancolizar.*)

Desmelhorado, de-sme-lho-rá-do, *p. p.* de **Desmelhorar**. A que se interrompeu o melhoramento; que cessou de melhorar. Que peorou.

Desmelhorador, de-sme-lho-ra-dòr, *s. m.* Que desmelhora. (*Desmelhorar*, suf. *dor.*)

Desmelhorar, de-sme-lho-rár, *v. a.* Fazer cessar o melhoramento de. Fazer peorar. (*Des*, pref., e *melhorar.*)

Desmembração, de-smen-bra-são, *s. f.* Acção de desmembrar. (*Desmembrar*, suf. *ação.*)

Desmembrado, de-smen-brá-do, *p. p.* de **Desmembrar**. Dividido em membros. Separado do todo. A que se tirou o membro, parte.

Desmembrador, de-smen-bra-dòr, *s. m.* O que desmembra. (*Desmembrar*, suf. *dor.*)

Desmembramento, de-smen-bra-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desmembrado. (*Desmembrar*, suf. *mento.*)

Desmembrar, de-smen-brár, *v. a.* Dividir em membros. Separar do todo. Tirar um membro, parte. (*Des*, pref., e *membro.*)

Desmemoriado, de-sme-mo-ri-á-do, *p. p.* de **Desmemoriar**. Que perdeu a memoria. Falto de memoria.

Desmemoriar, de-sme-mo-ri-ár, *v. a.* Fazer perder a memoria.—**se**, *v. refl.* Perder a memoria. (*Des*, pref., e *memoriar.*)

Desmemorioso, de-sme-mo-ri-ô-zo, *adj.* Falto de memoria. (*Desmemoriar*, suf. *oso.*)

Desmensurado, de-smen-zu-rá-do, *p. p.* de **Desmesurar-se**. Vid **Desmesurado**.

Desmesurar-se, de-sme-zu-rár-se, *v. refl.* Vid. **Desmesurar-se**. (*Des*, pref., e lat. *mesura*. Vid. **Mesura**.)

Desmentido, de-smen-tí-do, *p. p.* de **Desmentir**. A quem se disse que mentia. A quem se affirmou o contrario do que dizia. Dado como mentiroso, falso.

Desmentidor, de-smen-ti-dòr, *s. m.* O que desmente. (*Desmentir*, suf. *dor.*)

Desmentir, de-smentír, *v. a.* Dizer a alguem que mente. Affirmar o contrario do que alguem diz. Dar como mentiroso, falso. Discrepar de. (*Des*, pref., e *mentir.*)

Desmerecedor, de-sme-re-se-dòr, *adj.* Que não merece, que não é digno. (*Desmerecer*, suf. *dor.*)

Desmerecer, de-sme-re-sèr, *v. a.* Não merecer, não ser digno. Perder o merecimento para. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Perder o merecimento. (*Des*, pref., e *merecer.*)

Desmerecido, de-sme-re-sí-do, *p. p.* de **Desmerecer**. Que não é merecido. Que perdeu o merecimento.

Desmerecimento, de-sme-re-si-mèn-to, *s. m.* Perda de merecimento. Falta de merito. (*Desmerecer*, suf. *mento.*)

Desmesura, de-sme-zú-ra, *s. f.* Falta de cortezia. (*Des*, pref., e *mesura.*)

Desmesurado, de-sme-zu-rá-do, *p. p.* de **Desmesurar**. Que sae da medida, desmedido. Enorme.

Desmesurar-se, de-sme-zu-rár-se, *v. refl.* Sair da medida, desmedir-se. (*Des*, pref., e *mesura.*)

Desmiolado, de-smi-o-lá-do, *p. p.* de **Desmiolar**. A que se tiraram os miolos. *Fig.* Que perdeu o juizo.

Desmiolar, de-smi-o-lár, *v. a.* Tirar os miolos a. *Fig.* Fazer perder o juizo. (*Des*, pref., e *miolo.*)

Desmite, de-smí-te, *s. f. T. med.* Inflammação dos ligamentos. (Gr. *desmós*, ligamento, suf. *ite*)

Desmobilado, de-smo-bi-lá-do, *p. p.* de **Desmobilar**. A que se tirou, que se desguarneceu da mobilia.

Desmobilar, de-smo-bi-lár, *v. a.* Tirar, desguarnecer da mobilia. (*Des*, pref., e *mobilar.*

Desmochado, de-smo-chá-do, *p. p.* de **Desmochar**. Tornado mocho.

Desmochar, de-smo-chár, *v. a.* Tornar mocho. (*Des*, pref., e *mocho.*)

Desmoderado, de-smo-de-rá-do, *p. p.* de **Desmoderar**. Vid. **Immoderado**.

Desmoderar, de-smo-de-rár, *v. a.* Vid. **Immoderar**. (*Des*, pref., e *moderar.*)

Desmographia, de-smo-gra-fí-a, *s. f.* Parte da anatomia que se occupa da descripção dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, ligamento, e *graphein*, descrever.)

Desmontado, de-smon-tá-do, *p. p.* de **Desmontar**. Que se fez apear. Apeado. Que não era cavalleiro.

Desmontar, de-smon-tár, *v. a.* Fazer, mandar apear. Descavalgar. (*Des*, pref., e *montar.*)

Desmopathia, de-smo-pa-tí-a, *s. f.* Doença dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, ligamento, e *pathòs*, doença.)

Desmophlogia, de-smo-flo-jí-a, *s. f.* Tumefacção inflammatoria dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, ligamento, e *phlogeòs*, inflammado.)

Desmoralização, de-smo-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desmoralizar. (*Desmoralizar*, suf. *ação.*)

Desmoralizado, de-smo-ra-li-zá-do, *p. p.* de **Desmoralizar**. Corrompido moralmente; tornado immoral.

Desmoralizador, de-smo-ra-li-za-dòr, *adj.* e *s.* Que desmoraliza. (*Desmoralizar*, suf. *dor.*)

Desmoralizar, de-smo-ra-li-zár, *v. a.* Corromper moralmente; tornar immoral. (*Des*, pref. e *moralizar.*)

Desmoronadiço, de-smo-ro-na-dí-so, *adj.* Que se desmorona facilmente; que está a desmoronar-se. (*Desmoronar*, suf. *diço.*)

Desmoronado, de-smo-ro-ná-do, *p. p.* de **Desmoronar-se**. Derruido. Abatido. Arruinado.

Desmoronamento, de-smo-ro-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desmoronar-se (*Desmoronar*, suf. *mento.*)

Desmoronar, de-smo-ro-nár, *v. a.* Derruir. Abater. Arruinar. — **se**, *v. refl.* Derruir-se. Abater. Arruinar-se. (Hesp. *desmoronar*, de *mouron*, morro, *propr.* desfazer um morro. Vid. **Morro**.)

Desmotivado, de-smo-ti-vá-do, *p. p.* de **Desmotivar**. De que não se dá, explica o motivo.

Desmotivar, de-smo-ti-vár, *v. a.* Não dar, não explicar o motivo. Dar por motivo o que não o é. (*Des*, pref., e *motivar.*)

Desmotomia, de-smo-to-mí-a, *s. f.* Preparação anatomica dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, e *tomē*, secção.)

Desmoutado, de-smou-tá-do, *p. p.* de **Desmoutar**. A que se roçou o matto para lavrar, ou edificar.

Desmoutador, de-smou-ta-dòr, *s. m.* O que desmonta, (*Desmontar*, suf. *dor.*)

Desmoutar, de-smou-tár, *v. a.* Roçar o matto para lavrar ou edificar. (*Des*, pref., e *mouta.*)

Desmurado, *p. p.* de **Desmurar**. A que se abateram os muros.

Desmurar, de-smu-rár, *v. a.* Abater os muros a. (*Des*, pref., e *murar.*)

Desmurchado, de-smur-chá-do, *p. p.* de **Desmurchar**. Que se fez sair do estado de murchidão. Revivescido.

Desmurchar, de-smur-chár, *v. a.* Fazer sair do estado de murchidão. Revivescer. (*Des*, pref., e *murchar.*)

Desmusico, de-smú-zi-ko, *adj.* Que não é musical, harmonioso, sonoro. (*Des*, pref., e *musico.*)

Desnamorado, de-sna-mo-rá-do, *p. p.* de **Desnamorar**. Que perdeu o amor. Que deixou de ser namorado.

Desnamorar, de-sna-mo-rár, *v. a.* Fazer perder o amor.—**se**, *v. refl.* Perder o amor. Deixar de ser namorado. (*Des*, pref., e *namorar.*)

Desnarigado, de-sna-ri-gá-do, *p. p.* de **Desnarigar**. A que se cortou o nariz.

Desnarigar, de-sna-ri-gár, *v. a.* Cortar o nariz a. (*Des*, pref., e hyp. lat. *naricare*, de **narica*, de *naris*. Vid. *narigudo* e *nariz.*)

Desnascer, de-snas-sèr, *v. n.* Recolher-se ao utero a criança de que a cabeça ou um membro saira já fóra. (*Des*, pref., e *nascer.*)

Desnascido, de-snas-sí-do, *p. p.* de **Desnascer** Diz-se da criança que se recolheu ao utero depois da cabeça ou um membro ter já saido fóra.

Desnatação, de-sna-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de desnatar. (*Desnatar*, suf. *ação.*)

Desnatado, de-sna-tá-do, *p. p.* de **Desnatar**. A que se tirou a nata, o nateiro.

Desnatar, de-sna-tár, *v. a.* Tirar a nata, o nateiro. (*Des*, pref., e *nata.*)

Desnaturadamente, de-sna-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo contrario á natureza. Deshumanamente. (*Desnaturado*, suf. *mente.*)

Desnaturado, de-sna-tu-rá-do, *p. p.* de **Desnaturar**. Que obra contra a natureza, contra os sentimentos naturaes ao homem. Deshumano.

Desnatural, de-sna-tu-rál, *adj.* Que não é natural, contrario á natureza. Privado dos direitos de cidadão de um paiz. (*Des*, pref., e *natural.*)

Desnaturalisação, de-sna-tu-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desnaturalisar. (*Desnaturalisar*, suf. *ação.*)

Desnaturalisado, de-sna-tu-ra-li-zádo, *p. p.* de **Desnaturalisar**. Privado dos direitos de natural, de cidadão de um paiz.

Desnaturalisar, de-sna-tu-ra-li-zár, *v. a.* Privar dos direitos de natural, de cidadão d'um paiz. (*Des*, pref., e *naturalisar.*)

Desnaturar, de-sna-tu-rár, *v. a.* Fazer obrar contra a natureza, contra os sentimentos naturaes ao homem. Tornar deshumano. (*Des*, pref., e *natura.*)

Desnavegavel, de-sna-ve-gá-vel, *adj.* Vid. **Innavegavel**. (*Des*, pref., e *navegavel.*)

Desnecessariamente, de-sne-se-sa-ri-a-mènte, *adv.* Que não é necessario. (*Desnecessario*, suf. *mente.*)

Desnecessario, de-sne-se-sá-ri-o, *adj.* Que não é necessario. Superfluo. (*Des*, pref., e *necessario.*)

Desnecessidade, de-sne-se-si-dá-de, *s. f.* Condição do que não é necessario. (*Des*, pref. e *necessidade.*)

Desnegado, de-sne-gá-do, *p. p.* de **Desnegar**. *T. pop.* Negado.

Desnegar, de-sne-gár, *v. a. T. pop.* Negar. (*Des*, pref., e *negar*. Nesta palavra o *des* é expletivo, como noutras formas populares.)

Desnervado, de-sner-vá-do, *p. p.* de **Desnervar**. A que se cortaram os nervos. Cujos membros se enfrouxeceram. *Fig.* Enfraquecido.

Desnervar, de-sner-vár, *v. a.* Cortar os nervos, Enfrouxecer os membros. *Fig.* Enfraquecer. (*Des*, pref., e *nervo*.)

Desnevado, de-sne-vá-do. *p. p.* de **Desnevar**. A que se tirou a frieza da neve.

Desnevar, de-sne-vár, *v. a.* Tirar a frieza da neve. (*Des*, pref., e *nevar*.)

Desnevoado, de-sne-vo-á-do, *p. p.* de **Desnevoar**. Limpo de nevoa, de nuvens.

Desnevoar, de-sne-vo-ár, *v. a.* Limpar de nevoa, de nuvens. (*Des*, pref., e *nevoa*)

Desnevoso, de-sne-vô-zo, *adj.* Em que não ha, em que não cae neve. (*Des*, pref., e *nevoso*.)

Desnivelado, de-sni-ve-la-do, *p. p.* de **Desnivelar**. Posto fóra do nivel. Que não está nivelado.

Desnivelar, de-sni-ve-lár, *v. a.* Pôr fóra do nivel (*Des*, pref., e *nivelar*)

Desnobrecer, de-sno-bre-sêr, *v. a.* Fazer perder a nobreza no *propr.* e no *fig.* (*Des*, pref., e ant. *nobrecer*, de *nobre*.)

Desnobrecido, de-sno-bre-sí-do, *p. p.* de **Desnobrecer**. A que se fez perder a nobreza, no *propr.* e no *fig.*

Desnodado, de-sno-dá-do, *p. p.* de **Desnodar**. Vid. **Denodado**.

Desnodar, de-sno-dár, *v. a.* Vid. **Denodar**. (Lat. *denodare*, com troca do pref. *des*, por *de*.)

Desnodoso, de-sno-dô-zo, *adj. T. bot.* Que não tem nós, articulações. (*Des*, pref., e *nodoso*.)

Desnoivado, de-snoi-vá-do, *p. p.* de **Desnoivar**. Separado do noivo ou da noiva; descasado.

Desnoivar, de-snoi-vár, *v. a.* Separar os noivos; descasar. (*Des*, pref., e *noivar*.)

Desnorteado, de-snor-te-á-do, *p. p.* de **Desnortear**. Que perdeu o norte ou rumo que seguia; desviado do rumo. *Fig.* Que perdeu o fio das ideas; perturbado, confundido no espirito.

Desnortear, de-snor-te-ár, *v. a.* Fazer perder o norte ou rumo que seguia; desviar do rumo. *Fig.* Fazer perder o fio das ideas; perturbar, confundir o espirito a. (*Des*, pref., e *norte*.)

Desnotado, de-sno-tá-do, *p. p.* de **Desnotar**. A que se tirou a nota; a que se deu baixa.

Desnotar, de-sno-tár, *v. a.* Tirar a nota; dar baixa a. (*Des*, pref., e *notar*.)

Desnovellado, de-sno-ve-llá-do, *p. p.* de **Desnovellar**. Diz-se do novello desfeito.

Desnovellar, de-sno-ve-lár, *v. a.* Desfazer o novello. (*Des*, pref., e *novello*.)

Desnuado, de-snu-á-do, *p. p.* de **Desnuar**. *des.* Posto no estado de nudez, despido.

Desnuar, de-s-nu-ár, *v. a.* Pôr em estado de nudez, despir. (*Des*, pref., e *nú*.)

Desnublado, de-snu-blá-do, *p. p.* de **Desnublar**. Limpo de nuvens.

Desnublar, de-snu-blár, *v. a.* Limpar de nuvens. (*Des*, pref., e *nublar*.)

Desnudado, de-snu-dá-do, *p. p.* de **Desnudar**. Vid. **Desnuado**.

Desnudar, de-snu-dár, *v. a.* Vid. **Desnuar**. (*Des*, pref., e lat. *nudare*.)

Desnudez, de-snu-dês, *s. f.* Vid. **Nudez**. (*Des*, pref., e *nudez*.)

Desnudo, de-snú-do, *adj. des.* Vid. **Nú**. (*Des*, pref., e lat. *nudus*, nú.)

Desobedecer, de-zo-be-de-sêr, *v. n.* Não obedecer. (*Des*, pref., e *obedecer*.)

Desobedecido, de-so-be-de-sí-do, *p. p.* de **Desobedecer**. A quem não se obedeceu.

Desobediencia, de-zo-be-di-ên-si-a, *s. f.* Falta de obediencia. (*Des*, pref., e *obediencia*.)

Desobediente, de-zo-be-di-ên-te, *adj.* Que não obedece. (*Des*, pref., e *obediente*.)

Desobedientemente, de-zo-be-di-ên-te-mên-te, *adv.* Com desobediencia. (*Desobediente*, suf. *mente*.)

Desobriga, de-zo-brí-ga, *s. f.* Confissão e communhão annual para satisfazer ao preceito da igreja. (*Desobrigar*.)

Desobrigação, de-zo-bri-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de desobrigar. (*Desobrigar*, suf. *ação*.)

Desobrigado, de-zo-bri-gá-do, *p. p.* de **Desobrigar**. Livre, descarregado d'uma obrigação, d'um dever.

Desobrigar, de-zo-bri-gár, *v. a.* Livrar, descarregar d'uma obrigação. (*Des*, pref., e *obrigar*.)

Desobrigatorio, de-zo-bri-ga-tó-rio, *adj.* Que desobriga (*Desobrigar*, suf. *torio*.)

Desobstrucção, de-zō-bstru-são, *s. f.* Acção e effeito de desobstruir. (*Des*, pref., e *obstrucção*.)

Desobstructivo, de-zo-bstru-tí-vo, *adj.* Que serve para desobstruir. (*Des*, pref., e *obstructivo*.)

Desobstruencia, de-zo-bstru-ên-si-a, *s. f.* Estado do que se acha desobstruido. (*Des*, pref., e *obstruencia*.)

Desobstruente, de-zo-bstru-ên-te, *adj.* Que desobstrue. (*Des*, pref., e *obstruente*.)

Desobstruido, de-zo-bstru-í-do, *p. p.* de **Desobstruir**. Desimpedido do que obstruía. Desoppilado.

Desobstruir, de-zo-bstru-ír, *v. a.* Desimpedir do que obstrue. Desoppilar. (*Des*, pref., e *obstruir*.)

Desoccasionado, de-zo-ka-zi-o-ná-do, *adj.* Que vem fóra d'occasião, de tempo, d'ensejo. (*Des*, pref., e *occasionado*.)

Desoccupação, de-zō-ku-pa-são, *s. f.* Acção e effeito de desoccupar. Estado do que se acha desoccupado. (*Desoccupar*, suf. *ação*.)

Desoccupadamente, de-zō-ku-pá-da-mên-te, *adv.* Sem occupação. (*Desoccupado*, suf. *mente*.)

Desoccupado, de-zō-ku-pá-do, *p. p.* de **Desoccupar**. Que cessou de estar occupado. Que não está occupado.

Desoccupar, de-zō-ku-pár, *v. a.* Cessar de occupar. (*Des*, pref., e *occupar*.)

Desocheno, de-zo-chê-no, *adj.* Dizia-se do panno tendo 1:800 fios de urdidura. (Hesp. *diez y ocho*, dezoito, suf. *eno*.)

Desoffuscado, de-zo-fu-ská-do, *p. p.* de **Desoffuscar**. Que saiu do estado de offuscação.

Desoffuscar, de-zo-fu-skár, *v. a.* Fazer sair do

estado de offuscação. (*Des*, pref., e *offuscar*.)

Desolação, de-zo-la-são, *s. f.* Acção e effeito de desolar. (*Desolar*, suf. *ação*.)

Desolado, de-zo-lá-do, *p. p.* de **Desolar**. Assolado. Arruinado. Destruido.

Desolador, de-zo-la-dòr, *adj.* e *s.* Que desola. (*Desolar*, suf. *dor*.)

Desolar, de-zo-lár, *v. a.* Assolar. Arruinar. Destruir. (Lat. *desolare*.)

Desolhado, de-zo-lhá-do, *p. p.* de **Desolhar**. Diz-se da planta do tabaco a que se tiraram os olhos nascidos entre cada folha e o talo.

Desolhar, de-zo-lhár, *v. a.* Tirar os olhos que nascem entre cada folha e o talo da planta do tabaco. (*Des*, pref., e *olho*.)

Desolheirado, de-zo-lhei-rá-do, *adj. p. us.* Que tem nodoas e pisaduras nos olhos. (*Des*, pref., e *olheira*, suf. *ado*.)

Desoppilação, de-zo-pi-la-são, *s. f.* Acção e effeito de desoppilar. (*Desoppilar*, suf. *ação*.)

Desoppilado, de-zo-pi-lá-do, *p. p.* de **Desoppilar**. A que se desfez a oppilação.

Desoppilar, de-zo-pi-lár, *v. a.* Desfazer a oppilação. (*Des*, pref., e *oppilar*.)

Desoppilativo, de-zo-pi-la-tí-vo, *adj.* Que desoppila. (*Desoppilar*, suf. *tivo*.)

Desoppressão, de-zo-pre-são, *s. f.* Estado do que se acha desoppresso. (*Des*, pref., e *oppressão*.)

Desoppresso, de-zo-pré-so, *p.p.* de **Desopprimir**. Livre de oppressão.

Desoppressor, de-zo-pre-sòr, *s. m.* O que desopprime. (*Des*, pref., e *oppressor*.)

Desopprimido, de-zo-pri-mí-do, *p. p.* de **Desopprimir**. Livre de oppressão.

Desopprimir, de-zo-pri-mir, *v. a.* Livrar de oppressão. (*Des*, pref., e *opprimir*.)

Desordem, de-zór-den, *s. f.* Falta, perturbação de ordem. Desconcerto. Tumulto, motim. (*Des*, pref., e *ordem*.)

Desordenadamente, de-zor-de-ná-da-mèn-te, *adv.* Com desordem. (*Desordenado*, suf. *mente*.)

Desordenado, de-zor-de-ná-do, *p. p.* de **Desordenar**. A que se tirou, perturbou a ordem. Que não tem ordem.

Desordenador, de-zor-de-na-dòr, *s. m.* O que desordena. (*Desordenar*, suf. *dor*.)

Desordenar, de-zor-de-nár, *v. a.* Tirar, perturbar a ordem. (*Des*, pref., e *ordenar*.)

Desorelhado, de-zo-re-lhá-do, *p. p.* de **Desorelhar**. A que se cortaram as orelhas.

Desorelhar, de-zo-re-lhár, *v. a.* Cortar as orelhas. (*Des*, pref., e *orelha*.)

Desorganisação, de-zor-ga-ni-za-são, *s.f.* Acção e effeito de desorganisar. (*Desorganisar*, suf. *ação*.)

Desorganisado, de-zor-ga-ni-zá-do, *p. p.* de **Desorganisar**. A que se destruiu, alterou a organisação.

Desorganisador, de-zor-ga-ni-za-dòr, *adj.* e *s.* Que desorganisa. (*Desorganisar*, suf. *dor*.)

Desorganisar, de-zor-ga-ni-zár, *v. a.* Alterar, destruir a organisação de. (*Des*, pref., e *organisar*.)

Desorientadamente, de-zo-ri-en-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem rumo. *Fig.* Sem tino. (*Desorientado*, suf. *mente*.)

Desorientado, de-zo-ri-en-tá-do, *p. p.* de **Desorientar**. Desviado do rumo que levava. *Fig.* Que perdeu o fio das ideas; perturbado, confundido no espirito.

Desorientar, de-zo-ri-en-tár, *v. a.* Desviar do rumo que leva. *Fig.* Fazer perder o fio das ideas; perturbar, confundir o espirito a... (*Des*, pref., e *orientar*.)

Desornado, de-zor-ná-do, *p. p.* de **Desornar**. A que se tirou, que não tem ornato, enfeite.

Desornar, de-zor-nár, *v. a.* Tirar o ornato, o enfeite. (*Des*, pref., e *ornar*.)

Desossado, de-zo-sá-do, *p. p.* de **Desossar**. A que se tiraram os ossos.

Desossamento, de-zó-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desossar. (*Desossar*, suf. *mento*.)

Desossar, de-zo-sár, *v. a.* Tirar os ossos a. (*Des*, pref., e *osso*.)

Desova, de-zó-va, *s. f.* Acção de desovar. Tempo em que os peixes desovam. (*Desovar*.)

Desovado, de-zo-vá-do, *p. p.* de **Desovar**. Diz-se do peixe que depoz os ovos.

Desovamento, de-zo-va-mèn-to, *s. m.* Acção de desovar os ovos depostos pelos peixes. (*Desovar*, suf. *mento*.)

Desovar, de-zo-vár, *v. n.* Pôr os ovos (o peixe.) (*Des*, pref., e *ovo*.)

Desoxydação, de-zō-ksi-da-são, *s. f. T. chim.* Acção e effeito de desoxydar. (*Desoxydar*, suf. *ação*.)

Desoxydado, de-zō-ksi-dá-do, *p. p.* de **Desoxydar**. De que se extrahiu o oxygeneo.

Desoxydante, de-zó-ksi-dàn-te, *adj.* Que desoxyda. (*Desoxydar*, suf. *ante*.)

Desoxydar, de-zō-ksi-dár, *v. a.* Extrahir o oxygeneo de. (*Des*, pref., e *oxydar*.)

Desoxygenação, de-zō-ksi-je-na-são, *s. f.* Acção e effeito de desoxygenar. (*Desoxygenar*, suf. *ação*.)

Desoxygenado, de-zō-ksi-je-ná-do, *p. p.* de **Desoxygenar**. Vid. **Desoxidado**.

Desoxigenar, de-zó-ksi-je-nar, *v. a.* Vid. **Desoxydar**. (*Des*, pref., e *oxygenar*.)

Despachadamente, de-spa-cha-da-mèn-te, *adv.* Desembaraçadamente. Rapidamente. (*Despachado*, suf. *mente*.)

Despachado, de-spa-chá-do, *p. p.* de **Despachar**. Desembaraçado. A que se deu despacho. Enviado. Que saiu da alfandega, cumpridas as formalidades legaes. Remettido. Aviado.

Despachador, de-spa-cha-dòr, *s. m.* O que despacha. (*Despachar*, suf. *dor*.)

Despachante, de-spa-chàn-te, *s. m.* O que despacha fazendas na alfandega, navios. (*Despachar*, suf. *ante*.)

Despachar, de-spa-chár, *v. a.* Desembaraçar. Dar despacho. Obter despacho para. Enviar. Remetter. Aviar. (*Des* pref., e lat. * *pactare*, de *pactus*, segundo as probabilidades.)

Despacho, de-spá-cho, *s. m.* Resposta a um requerimento. Provisão. Cumprimento das formalidades legaes para fazer sair mercadorias da alfandega, um navio d'um porto. Fim, acabamento. Correspondencia diplomatica, official. Telegramma. (*Despachar*.)

Despalhado, de-spa-lhá-do, *p. p.* de **Despalhar**. Limpo da palha.

Despalhar, de-spa-lhár, *v. a.* Limpar da palha. (*Des*, pref., e *palha.*)

Despalmado, de-spal-má-do, *p. p.* de **Despalmar**. A que se cortou a palma, parte do casco que assenta sobre a ferradura.

Despalmar, de-spal-már, cortar a palma do cavallo, isto é, a parte do casco que assenta sobre a ferradura. (*Des*, pref., e *palmar.*)

Despampanado, de-span-pa-ná-do, *p. p.* de **Despampanar**. A que se tiraram os pampanos.

Despampanar, de-span-pa-nár, *v. a.* Tirar os pampanos. (*Des*, pref., e *pampano.*)

Despapado, de-spa-pá-do, *p. p.* de **Despapar**. Diz-se do cavallo que levanta a cabeça descompostamente.

Despapar, de-spa-pár, *v. n.* Levantar a cabeça descompostamente (o cavallo). (*Des*, pref., e *papo.*)

Desparrádo, de-spa-rrá-do, *p. p.* de **Desparrar**. Diz-se da vinha a que se tiraram as parras sobejas.

Desparrar, de-spa-rrár *v. a.* Tirar as parras sobejas (á vinha). (*Des*, pref., e *parra.*)

Despartido, de-spar-tí-do, *p. p.* de **Despartir**. Separado, dividido. A que se pôz termo.

Despartir, de-spar-tír, *v. a.* Separar, dividir. Pôr termo a. (*Des*, pref., e *partir.*)

Desparzído, de-spar-zí-do, *p. p.* de **Desparzir**. Vid. **Espargido**.

Desparzir, de-spar-zír, *v. a.* Vid. **Espargir**. (*Des*, pref., e *esparzir.*)

Despassado, de-spa-sá-do, *p. p.* de **Despassar**. *T. naut.* Diz-se dos cabos que se desenrolaram, a que se desfizeram as voltas que estão passadas.

Despassar, de-spa-sár, *v. a.* Desenrolar, desfazer as voltas que estão passadas (aos cabos). (*Des*, pref., e *passar.*)

Despastado, de-spa-stá-do, *p. p.* de **Despastar**. Diz-se dos logares em que o gado comeu as hervas de pasto que lá havia.

Despastar, de-spa-stár, *v. a.* Comer o pasto que ha em... (*Des*, pref., e *pastar.*)

Despavorido, de-spa-vo-rí-do, *p. p.* de **Despavorir**. Que se fez sair do estado de pavor. Cheio de pavor.

Despavorir, de-spa-vo-rír, *v. a.* Fazer sair do estado de pavor; este é o sentido conforme á formação da palavra, que occorre tambem no seguinte, em que a particula *de* é expletiva. Encher de pavor. (*De*, pref., e *espavorir.*)

1. **Despeado**, de-spe-á-do, *p. p.* de **Despear 1**. Molestado dos pés, de modo que só pode andar com difficuldade. Diz-se do cavallo que tem os cascos gastos de sorte que lhe rebenta o sangue por elles.

2. **Despeado**, de-spé-á-do, *p. p.* de **Despear 2**. A que se tirou a peia.

1. **Despear**, de-spe-ár, *v. a.* Molestar os pés de modo que só pode andar com difficuldade. Gastar os cascos do cavallo de modo que lhe rebente o sangue por elles. (*Des*, pref. e *pé.*)

2. **Despear**, de-spe-ár, *v. a.* Tirar a peia. (*Des*, pref., e *pear.*)

Despeçado, de-spe-sá-do, *p. p.* de **Despeçar**. Vid. **Despedaçado**.

Despeçar, de-spe-sár, *v. a.* Vid. **Despedaçar**. (*Des*, pref., e *peça.*)

Despechado, de-spe-chá-do, *p. p.* de **Despechar**. Vid. **Despeitado**.

Despechar, de-spe-chár, *v. a.* Vid. **Despeitar**. (*Despecho.*)

Despecho, de-spé-cho, *s. m.* Vid. **Despeito**. (Hesp. *despecho*, do lat. *despectus*, d'onde tambem port. *despeito.*)

Despedaçado, de-spe-da-sá-do, *p. p.* de **Despedaçar**. Feito em pedaços.

Despedaçamento, de-spe-da-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de despedaçar. (*Despedaçar*, suf. *mento.*)

Despedaçar, de-spe-da-sár, *v. a.* Fazer em pedaços. (*Des*, pref., e *pedaço.*)

Despedida, de-spe-dí-da, *s. f.* Acção de despedir, de despedir-se. (*Despedir*, suf. *ida.*)

Despedido, de-spe-dí-do, *p. p.* de **Despedir**. Que se mandou sair da familia, da casa, do serviço. Arremessado, atirado. Enviado com pressa. Expedido. Que fez os seus cumprimentos, pediu licença para se retirar. Apartado.

Despedimento, de-spe-di-mèn-to, *s. m.* Acção de despedir, de despedir-se. (*Despedir*, suf. *mento.*)

Despedir, de-spe-dír, *v. a.* Mandar sair da familia, da casa, do serviço. Arremessar, atirar. Enviar com pressa. Expedir.—**se**, *v. refl.* Fazer os seus cumprimentos, pedir licença para se retirar. Apartar-se. (*De*, pref., e *expedir.*)

Despegadamente, de-spe-gá-da-mèn-te, Vid. **Desapegadamente**. (*Despegado*, suf. *mente.*)

Despegado, de-spe-gá-do, *p. p.* de **Despegar**. Vid. **Desapegado**.

Despegar, de-spe-gár, *v. a.* Vid. **Desapegar**. (*Des*, pref., e *pegar.*)

Despego, de-spê-go, *s. m.* Vid. **Desapego**. (*Despegar.*)

1. **Despeitado**, de-spei-tá-do, *p. p.* de **Despeitar 1**. A quem se causou despeito.

2. **Despeitado**, de-spei-tá-do, *p. p.* de **Despeitar 2**. A que se extorquiram peitas.

1. **Despeitador**, de-spei-ta-dòr, *s. m.* Que despeita. (*Despeitar* 1, suf. *dor.*)

2. **Despeitador**, de-spei-ta-dòr, *s. m.* Que despeita. (*Despeitar* 2, suf. *dor.*)

1. **Despeitamento**, de-spei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de despeitar. (*Despeitar* 1, suf. *mento.*)

2. **Despeitamento**, de-spei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de despeitar. (*Despeitar* 2, suf. *mento.*)

1. **Despeitar**, de-spei-tár, *v. a.* Causar despeito a. (*Despeito.*)

2. **Despeitar**, de-spei-tár, *v. a.* Extorquir peitas a. (*Des*, pref., e *peitar.*)

Despeito, de-spêi-to, *s. m.* Pesar misturado de colera, indignação. A despeito de; *loc. adv.* A pesar de. (Lat. *despectus.*)

Despeitorado, de-spei-to-rá-do, *p. p.* de **Despeitorar**. Vid. **Expectorado**.

Despeitorar, de-spei-to-rár, *v. a.* Vid. **Expectorar**. (*De*, pref., e *expectorar.*)

Despeitoso, de-spei-tô-zo, *adj.* Que causa despeito. (*Despeitar*, suf. *oso.*)

Despejadamente, de-spe-já-da-mèn-te, *adv.* Sem pejo. (*Despejado*, suf. *mente.*)

Despejado, de-spe-já-do, *p. p.* de Despejar. A que se tiraram, que não tem peias. Desembaraçado. Que se vasou. *Fig.* Que não tem acanhamento. Agil, destro. Que não tem pejo, pudor, vergonha.

Despejar, de-spe-jár, *v. a.* Tirar as peias. Desembaraçar. Vasar. *Fig.* Tirar o acanhamento. Tornar agil, destro. Fazer perder o pejo, o pudor, a vergonha. (*Des*, pref., e *pejar.*)

Despejo, de-spè-jo, *s. m.* Acção e effeito de despejar. (*Despejar.*)

Despenadora, de-spe-na-dô-ra, *s. f.* Mulher que suffocava os moribundos apoiando-lhe um cotovello sobre o peito. (*Despenar*, suf. *dora.*)

Despenado, de-spe-ná-do, *p. p.* de Despenar. Que se tirou de pena.

Despenar, de-spe-nár, *v. a.* Tirar de pena. (*Des*, pref., e *penar.*)

Despendedor, de-spen-de-dôr, *s. m.* O que despende. (*Despender*, suf. *dor.*)

Despender, de-spen-dèr, *v. a.* Gastar. (*De*, pref., e *expender.*)

Despendido, de-spen-dí-do, *p. p.* de Despender. Que se gastou.

Despendurado, de-spen-du-rá-do, *p. p.* de Despendurar. Que se tirou d'onde estava pendurado.

Despendurar, de-spen-du-rár, *v. a.* Tirar donde está pendurado. (*Des*, pref., e *pendurar.*)

Despenhadamente, de-spe-nhá-da-mèn-te, *adv.* Precipitadamente. Por precipicio. (*Despenhado*, suf. *mente.*)

Despenhadeiro, de-spe-nha-dèi-ro, *s. m.* Precipicio, resvaladouro. (*Despenhar*, suf. *deiro.*)

Despenhado, de-spe-nhá-do, *p. p.* de Despenhar. Lançado de penha, penhasco, rocha abaixo; precipitado.

Despenhar, de-spe-nhár, *v. a.* Lançar de penha, penhasco, rocha abaixo; precipitar. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Cair de penha, penhasco, rocha abaixo, precipitar-se. (*Des*, pref., e *penha.*)

Despenho, de-spè-nho, *s. m.* Acção de despenhar, de despenhar-se. (*Despenhar.*)

Despennado, de-spe-ná-do, *p. p.* de Despennar. Vid. Depennado.

Despennar, de-spe-nár, *v. a.* Vid. Depennar. (*Des*, pref., e *penna.*)

Despensa, de-spèn-sa, *s. f.* Quarto, casa em que se recolhem viveres para os gastos domesticos; ucharia. (Outra fórma de *dispensa.*)

Despenseiro, de-spen-sèi-ro, *s. m.* O que tem a seu cargo a despensa. *Fig.* O que distribue o que outrem dá. (*Despensa*, suf. *eiro.*)

Despenteado, de-spen-te-á-do, *p. p.* de Despentear. A que se desfez o penteado. Que tem o penteado desfeito.

Despentear, de-spen-te-ár, *v. a.* Desfazer o penteado a. (*Des*, pref., e *pentear.*)

Desperança, de-spe-rán-sa, *s. f.* Perda d'esperança. Desespero. (*De*, pref., e *esperança.*)

Desperar, de-spe-rár, *v. a.* Perder a esperança de. (*De*, pref., e *esperar.*)

Desperceber, de-sper-se-bèr, *v. a.* Desavisar. Desapparelhar, tirar os preparos a. (*Des*, pref., e *perceber.*)

Despercebido, de-sper-se-bí-do, *p. p.* de Desperceber. Desavisado. Desapparelhado; a que se tiraram os preparos.

Despercebimento, de-sper-se-bi-mèn to, *s. m.* Acção e effeito de desperceber. (*Desperceber*, suf. *mento.*)

Desperdiçadamente, de-sper-di-sá-da-mèn-te, *adv.* Com desperdicio. (*Desperdiçado*, suf. *mente.*)

Desperdiçado, de-sper-di-sá-do, *p. p.* de Desperdiçar. Gasto sem proveito, prodigamente. Desapproveitado.

Desperdiçador, de-sper-di-sa-dôr, *s. m.* O que desperdiça. (*Desperdiçar*, suf. *dor.*)

Desperdiçar, de-sper-di-sár, *v. a.* Gastar sem proveito, prodigamente. Desapproveitar. (*Des*, pref., e *perdiçar*, de *perder*, suf. *iço.*)

Desperdicio, de-sper-dí-sio, *s. m.* Despesa sem proveito, acção prodiga. (*Desperdiçar*, suf *io.*)

Desperecer, de-spe-re-sèr, *v. n.* Perecer. Falhar. Faltar. (*Des*, pref., e *perecer*)

Desperecimento, de-spe-re-si-mèn-to, *s. m.* Acabamento. destruição, perda. (*Desperecer*, suf. *mento.*)

Desperfilado, de-sper-fi-lá-do, *p. p.* de Desperfilar. Que se fez sair do estado de perfilamento.

Desperfilamento, de-sper-fi-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desperfilar. (*Desperfilar*, suf. *mento.*)

Desperfilar, de-sper-fi-lár, *v. a.* Fazer sair do estado de perfilamento. (*Des*, pref., e *perfilar.*)

Despersuadido, de-sper-su-a-dí-do, *p. p.* de Despersuadir. Tirado da persuasão. Que se fez mudar de parecer.

Despersuadir, de-sper-su-a-dír, *v. a.* Tirar da persuasão. Fazer mudar de parecer. (*Des*, pref., e *persuadir.*)

Despersuasão, de-sper-sua-são, *s. f.* Acção e effeito de despersuadir. (*Des*, pref., e *persuasão.*)

Despertado, de-sper-tá-do, *p. p.* de Despertar. Acordado. A que se interrompeu o somno. *Fig.* Que se fez sair d'um estado d'illusão.

Despertador, de-sper-ta-dôr, *s. m.* O que desperta. Relojio com um apparelho especial que sôa a uma hora determinada. (*Despertar*, suf. *dor.*)

Despertar, de-sper-tár, *v. a.* Acordar. Interromper o somno a. Avivar, excitar. Fazer nascer no espirito, *v. n.* Acordar do somno. (*Des*, pref., e *espertar.*)

Desperto, de-spér-to, *p. p.* de Despertar. Acordado. A que se interrompeu o somno.

Despesa, de-spè-za, *s. f.* Gasto de dinheiro, fazenda, trabalho. Custo. (*Despeso*, *p. p.* de Despender.)

Despeso, de-spè-zo, *p. p.* de Despender. Vid. Despendido.

Despetaleado, de-spe-ta-le-á-do, *adj. T. bot.* Que não tem petalas. (*Des*, pref., e *petala*; como se fosse *p. p.* d'um verbo *despetalear.*)

Despicado, de-spi-ká-do, *p. p.* de Despicar. Que se desaffrontou, vingou de offensa.

Despicador, de-spi-ka-dôr, *s. m.* O que despica. (*Despicar*, suf. *dor.*)

Despicar, de-spi-kár, *v. a.* Desaffrontar, vingar de offensa. (*Des*, pref., e *picar*, no sentido de *offender.*)

Despicativo, de-spi-ka-tí-vo, *adj.* Que despica. (*Despicar*, suf. *tivo.*)

Despido, de-spí-do, *p. p.* de **Despir**. Que tirou, a que se tirou o vestido. *Extens.* Que tirou, a que se tirou o que encobria, envolvia. Despojado.

Despiedadamente, de-spi-ē-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo despiedado. (*Despiedado*, suf. *mente.*)

Despiedade, de-spi-ē-dá-de, *s. f.* Falta de piedade. (*Des*, pref., e *piedade.*)

Despiedado, de-spi-ē-dá-do, *p. p.* de **Despiedar**. Que não tem, em que não ha piedade.

Despiedar, de-spi-ē-dár, *v. a.* Tornar deshumano, cruel. (*Des*, pref., e *piedar*. Vid. **Apiedar.**)

Despiedosamente, de-spiē-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo despiedoso. (*Despiedoso*, suf. *mente.*)

Despiedoso, de-spi-ē-dò zo, *adj.* Que não tem, em que não ha piedade. (*Des*, pref., e *piedoso.*)

Despimento, de-spi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de despir, despir-se. (*Despir*, suf. *mento.*)

Despinçado, de-spin-sá-do, *p. p.* de **Despinsar**. Arrancado com pinça.

Despinçar, de-spin-sár, *v. a.* Arrancar com pinça. (*Des*, pref., e *pinça.*)

Despintado, de-spin-tá-do, *p. p.* de **Despintar**. A que se desfez a pintura. A que se disfarçou a côr. *Fig.* Desluzido, deslustrado.

Despintar, de-spin-tár, *v. a.* Desfazer a pintura. Disfarçar a côr. *Fig.* Desluzir, deslustrar. (*Des*, pref., e *pintar.*)

Despiolhado, de-spi-o-lhá-do, *p. p.* de **Despiolhar**. Vid. **Espiolhado**.

Despiolhar, de-spi-o-lhár, *v. a.* Vid. **Espiolhar**. (*Des*, pref., e *piolho.*)

Despique, de-spí-ke, *s. m.* Acção de despicar, de despicar-se. (*Despicar.*)

Despir, de-spír, *v. a.* Tirar o vestido. Tirar o que cobre, envolve. Despojar. (Outra fórma de *despedir;* em lat. *expedire*, significa: desembaraçar, desenvolver, de que se passa facilmente ao sentido de *despir.*)

Desplantado, de-splan-tá-do, *p. p.* de **Desplantar**. A que se tiraram as plantas que ahi cresciam. *Extens.* Despovoado.

Desplantar, de-splan-tár, *v. a.* Tirar as plantas que crescem em. *Extens.* Despovoar. (*Des*, pref., e *plantar.*)

Desplante, de-splàn-te, *s. m.* Uma das posturas do jogo da espada. *Fig.* Semcerimonia, descaramento. (*Desplantar.*)

Desplumado, de-splu-má-do, *p. p.* de **Desplumar**. A que se tiraram as plumas.

Desplumar, de-splu-már, *v. a.* Tirar as plumas a. (*Des*, pref., e *pluma.*)

Despoetizado, de-spo-e-ti-zá-do, *p. p.* de **Despoetizar**. A que se tirou a poesia, o encanto poetico.

Despoetizador, de-spoe-ti-za-dòr, *s. m.* O que despoetiza. (*Despoetizar*, suf. *dor.*)

Despoetizar, de-spo-e-ti-zár, *v. a.* Tirar a poesia, o encanto poetico. (*Des*, pref., e *poetizar.*)

Despojado, de-spo-já-do, *p. p.* de **Despojar**. Privado, desapossado, despido.

Despojador, de-spo-ja-dòr, *s. m.* O que despoja. (*Despojar*, suf. *dor.*)

Despojar, de-spo-jár, *v. a.* Privar, desapossar, despir. (*Des*, pref., e *espoliar.*)

Despojo, de-spò-jo, *s. m.* Acção e effeito de despojar. Espolio. Presa. (*Despojar.*)

Despolido, de-spo-lí-do. *p. p.* de **Despolir**. A que se tirou o polido, o polimento. Que não é polido.

Despolimento, de-spo-li-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é despolido. (*Despolir*, suf. *mento.*)

Despolir, de-spo-lír, *v. a.* Tirar o polido, o polimento. (*Des*, pref., e *polir.*)

Despolpado, de-spol-pá-do, *p. p.* de **Despolpar**. A que se tirou a polpa. *T. brasil.* Diz-se do grão do café a que se tirou a pellicula.

Despolpador, de-spol-pa-dòr, *s. m.* O que despolpa. Instrumento para despolpar. (*Despolpar*, suf. *dor.*)

Despolpar, de-spol-pár, *v. a.* Tirar a polpa. *T. brasil.* Tirar a pellicula que cobre o grão do café. (*Des*, pref., e *polpa.*)

Desponderado, de-spon-de-rá-do, *p. p.* de **Desponderar**. Que não foi ponderado; feito sem ponderação. Que obra sem ponderação.

Desponderar, de-spon-de-rár, *v. a.* Não ponderar. Fazer sem ponderação. (*Des*, pref., e *ponderar.*)

Desponsorio, de-spon-só-ri-o, *s. m.* Vid. **Desposorio**, que é a forma mais usada.

Despontado, de-spon-tá-do, *p. p.* de **Despontar**. A que se desfizeram, cortaram, embotaram as pontas. Que não termina em ponta.

Despontar, de-spon-tár, *v. a.* Desfazer, cortar, embotar as pontas. *v. n.* Começar a descer. Descabeçar. (*Des*, pref., e *ponta.*)

Desportilhado, de-spor-ti-lhá-do, *p. p.* de **Desportilhar**. A que se derribaram as portas. Em que se abriu brecha. *T. veter.* A que se desfizeram as tapas.

Desportilhar, de-spor-ti-lhár, *v. a.* Derribar as portas. Abrir brecha em. *T. veter.* Desfazer as tapas. (*Des*, pref., e *portilho.*)

Desposado, de-spo-zá-do, *p. p.* de **Desposar**. Ligado, obrigado por promessa solemne de casamento. *s.* O, a que se acha ligada por promessa solemne de casamento.

Desposar, de-spo-zár, *v. a.* Ligar, por promessa solemne de casamento. (*Des*, pref., e *esposar.*)

Desposorio, de-spo-zó-ri-o, *s. m.* Contracto, promessa solemne de casamento. Noivado. Casamento. (Lat. *desponsor*, suf. *io.*)

Despossado, de-spo-sá-do, *p. p.* de **Despossar**. Tirado da posse. Privado. Falto de posses. Impossibilitado.

Despossar, de-spo-sár, *v. a.* Tirar da posse. Privar. Privar de posses. Impossibilitar. (*Des*, pref., e *posse.*)

Despossuido, de-spo-su-í-do, *p. p.* de **Despossuir**. Privado da posse, da possessão.

Despossuir, de-spo-su-ír, *v. a.* Privar da posse, da possessão. (*Des*, pref., e *possuir.*)

Despota, dé-spo-ta, *s. m.* O que governa com auctoridade arbitraria e absoluta. *Fig.* O que se arroga uma auctoridade tyrannica. (Gr. *déspotēs.*)

Despoticamente, de-spó-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo despotico. (*Despotico*, suf. *mente.*)

Despotico, de-spó-ti-ko, *adj.* Que é d'um despota; proprio d'um despota. (*Despota*, suf. *ico.*)

Despotismo, de-spo-tí-smo, *s. m.* Poder d'um despota. Auctoridade tyrannica. (*Despota*, suf. *ismo.*)

Despronunciado, de-spro-nun-si-á-do, *p. p.* de **Despronunciar**. Absolvido da pronuncia.
Despronunciar, de-spro-nun-si-ár, *v. a.* Absolver da pronuncia. (*Des*, pref., e *pronunciar.*)
Desproporção, de-spro-por-são, *s. f.* Falta de proporção. (*Des*, pref., e *proporção.*)
Desproporcionadamente, de-spro-por-si-o-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo desproporcionado. (*Desproporcionado*, suf. *mente.*)
Desproporcionado, de-spro-por-si-o-ná-do, *p. p.* de **Desproporcionar**. A que se tiraram, em que não ha as proporções que existiam, ou deviam existir.
Desproporcionar, de-spro-por-si-o-nár, *v. a.* Tirar as proporções que existiam. Fazer sem as proporções que deviam existir. (*Des*, pref., e *proporcionar.*)
Despropositadamente, de-spro-po-zi-tá-da-mèn-te, *adv.* Fóra de proposito. Sem proposito. (*Despropositado*, suf. *mente.*)
Despropositado, de-spro-po-zi-tá-do, *p. p.* de **Despropositar**. Que vem fóra de proposito, Que não tem proposito. Desarrazoado
Despropositar, de-spro-po-zi-tár, *v. n.* Sair do proposito. Fallar, obrar sem proposito, desarrazoadamente. (*Desproposito.*)
Desproposito, de-spro-pó-zi-to, *s. m.* Dito, acção fóra de proposito, desarrazoado. (*Des*, pref., e *proposito.*)
Desproteger, de-spro-te-jèr, *v. a.* Não proteger; deixar de proteger. (*Des*, pref., e *proteger.*)
Desprotegido, de-spro-te-jí-do, *p. p.* de **Desproteger**. Que não é protegido.
Desprover, de-spro-vèr, *v. a.* Tirar as provisões a. (*Des*, pref., e *prover.*)
Desprovidamente, de-spro-ví-da-mèn-te, *adv.* Sem provisão. (*Desprovido*, suf. *mente.*)
Desprovido, de-spro-ví-do, *p. p.* de **Desprover**. A que se tiraram, que não tem provisões. Desapercebido.
Desprovimento, de-spro-vi-mèn-to, *s. m.* Falta de provisões. (*Desprover*, suf. *mento.*)
Despumação, de-spu-ma-são, *s. f.* Acção de despumar. (*Despumar*, suf. *ação.*)
Despumado, de-spu-má-do, *p. p.* de **Despumar**. A que se tirou a espuma que a ebullição fez subir á superficie.
Despumar, de-spu-már, *v. a.* Tirar a espuma que a ebullição fez subir á superficie. (*De*, pref., e *espumar.*)
Desqualificação, de-skua-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção de desqualificar. Perda de uma qualificação. (*Desqualificar*, suf. *ação.*)
Desqualificadamente, de-skua-li-fi-ká-da-mèn-te, *adv.* Sem qualificação. (*Desqualificado*, suf. *mente.*)
Desqualificado, de-skua-li-fi-ká-do, *p. p.* de **Desqualificar**. Que foi declarado falto de qualidade para. Inhabilitado.
Desqualificador, de-skua-li-fi-ka-dòr, *adj.* e *s.* Que desqualifica. (*Desqualificar*, suf. *dor.*)
Desqualificar, de-skua-li-fi-kár, *v. a.* Declarar falto de qualidade para. Inhabilitar. (*Des* pref., e *qualificar.*)
Desquamação, de-ska-ma-são, *s. f. T. did.* Acção de desquamar. (*Desquamar*, suf. *ação.*)
Desquamado, de-ska-má-do, *p. p.* de **Desquamar**. A que se tiraram partes em forma de placas ou escamas.
Desquamar, de-ska-már, *v. a. T. did.* Tirar partes em forma de placas ou escamas. (*De*, pref., e lat. *squama*. Vid. **Escama.**)
Desqualificativo, de-skua-li-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que desqualifica. (*Desqualificar*, suf. *tivo.*)
Desqueixado, de-skei-chá-do, *p. p.* de **Desqueixar**. Aberto pelas queixadas.
Desqueixador, de-skei-cha-dòr, *s. m.* O que desqueixa. (*Desqueixar*, suf. *dor.*)
Desqueixar, de-skei-chár, *v. a.* Abrir pelas queixadas. (*Des*, pref., e *queixo.*)
Desquerer, de-ske-rèr, *v. a.* Deixar de querer, d'amar. (*Des*, pref., e *querer.*)
Desquerido, de-ske-rí-do, *p. p.* de **Desquerer**. Que deixou de ser querido, amado.
Desquietação, de-ski-ē-ta-são, *s. f.* Falta, perda de socego. (*Desquietar*, suf. *ação.*)
Desquietado, de-ski-ē-tá-do, *p. p.* de **Desquietar**. Que perdeu, a que se tirou o socego.
Desquietador, de-ski-ē-ta-dòr, *s. m.* O que desquieta. (*Desquietar*, suf. *dor.*)
Desquietar, de-ski-ē-tár, *v. a.* Fazer perder o socego. (*Des*, pref., e *quieto.*)
Desquieto, de-ski-ē-to, *adj. p. us.* Vid. **Inquieto**. (*Des*, *pref.*, e *quieto.*)
Desquitação, de-ski-ta-são, *s. f.* Acção de desquitar. (*Desquitar*, suf. *ação.*)
Desquitado, de-ski-tá-do, *p. p.* de **Desquitar**. Desforrado. Compensado, resarcido. Divorciado, descasado.
Desquitar, de-ski-tár, *v. a.* Desforrar. Compensar, resarcir. Divorciar, descasar. (*Des*, pref., e *quitar.*)
Desquite, de-ski-te, *s. m.* Acção de desquitar. (*Desquitar.*)
Desrabado, de-srra-bá-do, *p. p.* de **Desrabar**. Vid. **Derrabado**.
Desrabar, de-srra-bár, *v. a.* Vid. **Derrabar.** (*Des*, pref., e *rabo.*)
Desramado, de-srra-má-do, *p. p.* de **Desramar**. A que se cortaram os ramos.
Desramar, de-srra-már, *v. a.* Cortar os ramos a. (*Des*, pref., e *ramo.*)
Desrebuçado, de-srre-bu-sá-do, *adj.* Que não tem rebuço. Que não é dissimulado. Desmascarado. (*Des*, pref., e *rebuçado.*)
Desreger, de-srre-jèr, *v. a.* Reger mal. Desgovernar. (*Des*, pref., e *reger.*)
Desregido, de-srre-jí-do, *p. p.* de **Desreger**. Mal regido. Desgovernado.
Desregradamente, de-srre-grá-da-mèn-te, *adv.* Com desregramento. (*Desregrado*, suf. *mente.*)
Desregrado, de-srre-grá-do, *p. p.* de **Desregrar**. Que não é feito com regra. Que não procede com regra.
Desregramento, de-srre-gra-mèn-to, *s. m.* Falta de regra no proceder, nos habitos. (*Desregrar*, suf. *mento.*)
Desregrar, de-srre-grár, *v. a.* Fazer sair da regra, do verdadeiro modo de proceder. (*Des*, pref., e *regrar.*)
Desremediado, de-srre-me-di-á-do, *adj.* Que não tem remedio. (*Des*, pref., e *remediado.*)
Desrespeitado, de-srre-spei-tá-do, *p. p.* de

tinguir, differençar. *T. mil.* Mandar uma parte d'um corpo d'um exercito para fazer um serviço separado do resto. (*Des*, pref., e *tac.* Vid. Atacar.)

Destalingado, de-sta-lin-gá-do, *p. p.* de **Destalingar**. *T. naut.* Desatado, desligado (diz-se da extremidade dos cabos.)

Destalingar, de-sta-lin-gár, *v. a. T. naut.* Desatar, desligar cabos pelas extremidades. (*Des*, pref., e *talingar.*)

Destampado, de-stan-pá-do, *p. p.* de **Destampar**. A que se levantou a tampa, o tampo. *Fig.* Louco. Despropositado.

Destampar, de-stan-pár, *v. a.* Tirar a tampa, o tampo. *v. n.* Enlouquecer. Despropositar. (*Des*, pref., e *tampo*, ou *tampa.*)

Destampatorio, de-stan-pa-tó-ri-o. *s. m. T. fam.* Desproposito, destempero. (*Destampar*, suf. *torio.*)

Destapado, de-sta-pá-do, *p. p.* de **Destapar**. A que se tirou o que o tapava.

Destapar, de-sta-pár, *v. a.* Tirar o que tapa a. (*Des*, pref., e *tapar.*)

Destecedura, de-ste-se-dú-ra, *s. f.* Acção de destecer. (*Destecer*, suf. *dura.*)

Destecer, de-ste-sèr, *v. a.* Desfazer o tecido. Desfazer um enredo, uma intriga. (*Des*, pref., e *tecer.*)

Destecido, de-ste-sí-do, *p. p.* de **Destecer**. Diz-se do tecido desfeito. *Fig.* Diz-se d'um enredo, d'uma intriga desfeita.

Destelhado, de-ste-lhá-do, *p. p.* de **Destelhar**. A que se tirou a telha.

Destelhamento, de-ste-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de destelhar. (*Destelhar*, suf. *mento.*)

Destelhar, de-ste-lhár, *v. a.* Tirar a telha. (*Des*, pref., e *telha.*)

Destelo, de-stè-lo, *s. m. T. provinc.* Azeitona que cae com o vento, e que qualquer póde apanhar com a condição de dar ao dono duas terças do azeite por ella produzido.

Destemer, de-ste-mèr, *v. a.* Não temer. (*Des*, pref., e *temer.*)

Destemidamente, de-ste-mí-da-mèn-te, *adv.* Sem temor. Intrepidamente. (*Destemido*, suf. *mente.*)

Destemidez, de-ste-mi-dès, *s. f.* Qualidade do que é destemido. Intrepidez. (*Destemido*, suf. *ez.*)

Destemido, de-ste-mí-do, *p. p.* de **Destemer**. A que se não tem temor. Que não tem temor. Intrepido.

Destemor, de-ste-mòr, *s. m.* Falta de temor. (*Des*, pref., e *temor.*)

Destempera, de-stènpe-ra, *s. f.* Desordem, discordia. (*Destemperar.*)

Destemperadamente, de-sten-pe-rá-da-mèn-te, *adv.* Sem temperança. Immoderadamente. (*Destemperado*, suf. *mente.*)

Destemperado, de-sten-pe-rá-do, *p. p.* de **Destemperar**. A que se diminue o gráo de temperatura, a força. A que se diminuiu o sabor forte, pronunciado. Que perdeu a tempera. Que perdeu a afinação, que não está afinado. Que tem diarrhea. *Fig.* Que perdeu o juizo.

Destemperamento, de-sten-pe-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de destemperar. (*Destemperar*, suf. *mento.*)

Destemperança, de-sten-pe-ràn-sa, *s. f.* Intemperie. Desordem. Falta de moderação. (*Des*, pref., e *temperança.*)

Destemperar, de-sten-pe-rár, *v. a.* Diminuir o gráo de temperatura, a força. Diminuir o sabor forte, pronunciado. Fazer perder a tempera. Fazer perder a desafinação, desafinar. Produzir diarrhéa. *Fig.* Fazer perder o juizo. (*Des*, pref., e *temperar.*)

Destempero, de-sten-pè-ro, *s. m.* Desproposito, disparate. (*Destemperar.*)

Desterrado, de-ste-rrá-do, *p. p.* de **Desterrar**. Mandado para fóra da terra, da patria, do logar, da residencia, por castigo. Expatriado. Affastado.

Desterrar, de-ste-rrár, *v. a.* Mandar para fóra da terra, da patria, do logar, da residencia, por castigo. Expatriar. Affastar. (*Des*, pref., e *terra.*)

Desterro, de-stè-rro, *s. m.* Acção de desterrar. O logar para onde se vae desterrado. O tempo que se está desterrado. (*Desterrar.*)

Destetado, de-ste-tá-do, *p. p.* de **Destetar**. A que já se tirou a mamma, desmammado.

Destetar, de-ste-tár, *v. a.* Tirar a mamma, desmammar. (*Des*, pref., e *teta.*)

Desthronado, de-stro-ná-do, *p. p.* de **Desthronar**. Vid. **Desenthronisado**.

Desthronar, de-stro-nár, *v. a.* Vid. **Desenthronisar**. (*Des*, pref., e *throno.*)

Destinação, de-sti-na-são, *s. f.* Acção de destinar. (Lat. *destinatione.*)

Destinado, de-sti-ná-do, *p. p.* de **Destinar**. Que foi ordenado, mandado pelo destino. Que é determinado pela sorte, pela fatalidade das condições. A que se deu uma certa applicação, um certo fim.

Destinador, de-sti-na-dòr, *s. m.* O que destina. (*Destinar*, suf. *dor.*)

Destinar, de-sti-nár, *v. a.* Fixar pelo encadeamento das cousas. Fixar, determinar o emprego, o objecto, o fim. Guardar para alguem. (Lat. *destinare.*)

Destinatario, de-sti-na-tá-ri-o, *s. m.* Aquelle a quem se destina ou remette alguma cousa. (*Destinar*, suf. *tario.*)

Destingido, de-stin-jí-do, *p. p.* de **Destingir**. Que se tirou, que perdeu a tinta, a côr.

Destingir, de-stin-jír, *v. a.* Tirar, fazer perder a tinta a côr. *v. n.* Perder a tinta, a côr. (*Des*, pref., e *tingir.*)

Destino, de-stí-no, *s. m.* O encadeamento das cousas considerado como necessario. Sorte, fim. Condição inevitavel. Vida. Existencia. Emprego. Applicação. (*Destinar.*)

Destinto, de-stín-to, *p. p.* de **Destingir**. Vid. **Destingido**. *s. m.* Estado do que se acha destingido.

Destituição, de-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção effeito de destituir. (Lat. *destitutione.*)

Destituido, de-sti-tu-í-do, *p. p.* de **Destituir**. Demittido d'um emprego. Privado, falto.

Destituir, de-sti-tu-ír, *v. a.* Demittir d'um emprego. Privar. (Lat. *destituire.*)

Destoar, de-sto-ár, *v. n.* Sair fóra do tom. *Fig.* Não dizer com. Desagradar (*Des*, pref., e *toar.*)

Destocado, de-sto-ká-do, *p. p.* de **Destocar**. Limpo de tocos de arvores, de cepas.

Destocar, de-sto-kár, *v. a.* Limpar de tocos de arvores, de cepas (*Des*, pref, e *toco*.)

Destoldado, de-stol-dá-do, *p. p.* de **Destoldar**. A que se tirou o toldo. Descoberto. *Fig.* Limpo, clarificado.

Destoldar, de-stol-dár, *v. a.* Tirar o toldo a. Descobrir. *Fig.* Limpar, clarificar. (*Des*, pref, e *toldar*.)

Destorcer, de-stor-sèr, *v. a.* Desfazer em fios uma corda, cordão, torçal. Tirar a torcedura a. *Fig.* Tornar direito, recto, justo. (*Des*, pref., e *torcer*.)

Destorroado, de-sto-rro-á-do, *p. p.* de **Destorroar**. A que se desfizeram os torrões.

Destorroador, de-sto-rro-a-dòr, *s. m.* O que destorroa. (*Destorroar*, suf. *dor*).

Destorroamento, de-sto-rro-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de destorroar. (*Destorroar*, suf. *mento*).

Destorroar, de-sto-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões a (*Des*, pref., e *torron*, antiga forma de *torrão*).

Destoucado, de-stou-ká-do, *p. p.* de *Destoucar*. A que se tirou a touca, o toucado.

Destoucar, de-stou-kár, *v. a.* Tirar a touca, o toucado a. (*Des*, pref. e *toucar*).

Destramado, de-stra-mádo, *p. p.* de **Destramar**. A que se desfez a trama.

Destramar, de-stra-már, *v. a.* Desfazer a trama a. (*Des*, pref., e *tramar*.)

Destrancado, de-stran-ká-do, *p. p.* de **Destrancar**. A que se tirou a tranca.

Destrancar, de-stran-kár, *v. a.* Tirar a tranca a. (*Des*, pref., e *trancar*.)

Destrançado, de-stran-sá-do, *p. p.* de **Destrançar**. Vid. **Desentrançado**.

Destrançar, de-stran-sár, *v. a.* Vid. **Desentrançar**. (*Des*, pref., e *trança*.)

Destravado, de-stra-vá-do, *p. p.* de **Destravar**. A que se tirou, soltou o travão. A que se tirou, desapertou, cortou o que travava.

Destravar, de-stra-vár, *v. a.* Tirar, soltar o travão a. Tirar, desapertar, cortar o que trava. (*Des*, pref., e *travar*.)

Destrepado, de-stre-pá-do, *p. p.* de **Destrepar-se**. Que desceu d'onde estava trepado. Que deslisou por uma corda.

Destrepar, de-stre-pár, *v. a.* Descer d'onde está trepado. Deslisar. (*Des*, pref., e *trepar*.)

Destribado, de-stri-bá-do, *p. p.* de **Destribar**. A que se tiraram os pés dos estribos. Que perdeu os estribos. *Fig.* Que perdeu o apoio.

Destribar, de-stri-bár, *v. a.* Tirar os pés dos estribos. *Fig.* Tirar o apoio. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Perder os estribos. *Fig.* Perder o apoio.

Destrinça, de-strin-sa, *s. f.* Acção de destrinçar. (*Destrinçar*.)

Destrinçadamente, de-strin-sá-da-mèn-te, *adv.* Com minudencia, pormenores. (*Destrinçado*, suf. *mente*.)

Destrinçado, de-strin-sá-do, *p. p.* de **Destrinçar**. Que se disse, expoz miudamente. Considerado separadamente. *T. for.* Diz-se d'um fôro dividido pelos differentes achegas ou foreiros.

Destrinçar, de-strin-sár, *v. a.* Dizer, expôr miudamente. Considerar separadamente. *T. for.* Dividir um fôro pelos differentes achegas ou foreiros.

Destripulado, de-stri-pu-lá-do, *p. p.* de **Destripular**. A que se tirou a tripulação.

Destripular, de-stri-pu-lár, *v. a.* Tirar a tripulação. (*Des*, pref., e *tripular*.)

Destroca, de-stró-ka, *s. f.* Acção de destrocar. (*Destrocar*.)

Destrocado, de-stro-ká-do, *p. p.* de **Destrocar**. Que se trocou de novo para desfazer uma troca.

Destrocar, de-stro-kár, *v. a.* Trocar de novo para desfazer uma troca. (*Des*, pref., e *trocar*.)

Destroçado, *p. p.* de **Destroçar**. Cortado em troços. Separado do tronco ou corpo. Feito em pedaços. Desbaratado. Arruinado.

Destroçador, de-stro-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que destroça. (*Destroçar*, suf. *dor*.)

Destroçar, de-stro-sár, *v. a.* Cortar em troços. Separar do tronco ou corpo. Fazer em pedaços. Desbaratar. Arruinar. (*Des*, pref., e *troço*.)

Destroço, de-strò-so, *s. m.* Acção e effeito de destroçar. (*Destroçar*.)

Destroncado, de-stron-ká-do, *p. p.* de **Destroncar**. Cortado do tronco. Separado do todo. Desmembrado. Desmanchado. A que se cortaram os membros.

Destroncar, de-stron-kár, *v. a.* Cortar do tronco. Separar do todo. Desmembrar. Desmanchar. Cortar os membros a. (*Des*, pref., e *troncar*.)

Destronquecer, de-stron-ke-sèr, *v. a. T. bot.* Fazer perder o tronco, caule. *v. n.* Perder o tronco, o caule. (*Des*, pref., e *tronco*, suf. *ec*.)

Destronquecido, de-stron-ke-sí-do, *p. p.* de **Destronquecer**. *T. bot.* Que perdeu, que não tem tronco, caule.

Destructibilidade, de-stru-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é destructivel. (Lat. *destructibilis*, suf. *idade*.)

Destructivamente, de-stru-tí-va-mèn-te, *adv.* De um modo destructivo. (*Destructivo*, suf. *mente*.)

Destructivel, de-stru-tí-vel, *adj.* Que pode destruir-se. (Lat. *destructibilis*.)

Destructivo, de-stru-tí-vo, *adj.* Que destroe, tende a destruir. (Lat. *destructivus*.)

Destruição, de-stru-i-são, *s. f.* Acção e effeito de destruir. (*Destructione*.)

Destruido, de-stru-í-do, *p. p.* de **Destruir**. Desfeito. (diz-se d'uma construcção, d'um edificio). Lançado por terra. Demolido. Abatido. Arruinado. Deitado a perder.

Destruidor, de-stru-i-dor, *adj.* e *s.* Que destroe. (*Destruir*, suf. *dor*.)

Destruir, de-stru-ir, *v. a.* Desfazer. (diz-se d'uma construcção, d'um edificio). Lançar por terra. Demolir. Abater. Arruinar. Deitar a perder. (Lat. *destruere*.)

1. **Destrunfado**, de-strun-fá-do, *p. p.* de **Destrunfar**. Que ficou sem trunfos.

2. **Destrunfado**, de-strun-fá-do, *adj. T. bot.* Que não tem trunfo. (*Des*, pref., *trunfo*, suf. *ado*.)

Destrunfar, de-strun-fár, *v. a.* Tirar os trunfos a..., obrigando-o a jogar. (*Des*, pref., e *trunfar*.)

Desubstanciado, de-sub-stan-si-á-do, *p. p.* de

Desubstanciar. Privado da substancia. Privado dos bens que possuia.

Desubstanciar, de-sub-stan-si-ár, *v. a.* Privar da substancia. Privar dos bens que possue. (*Des*, pref., e *substancia.*)

Desulfuração, de-sul-fu-ra-são, *s. f. T. chim.* Acção de desulfurar. (*Desulfurar*, suf. *ação.*)

Desulfurado, de-sul-fu-rá-do, *p. p.* de **Desulfurar.** A que se extrahiu o enxofre, que se privou do enxofre.

Desulfurar, de-sul-fu-rár, *v. a.* Extrahir o enxofre de. Privar do enxofre. (*De*, pref., e lat. *sulfur*, enxofre.)

Desultor, de-sul-tòr, *s. m.* Cavalleiro que nos jogos dos romanos saltava d'um cavallo para outro. (Lat. *desultore.*)

Desumido, de-su-mí-do, *p. p.* de **Desumir.** Deduzido. Inferido. Conjecturado.

Desumir, de-zu-mír, *v. a.* Deduzir. Inferir. Conjecturar. (Lat. *desumere.*)

Desunhado, de-zu-nhá-do, *p. p.* de **Desunhar.** A que se arrancaram, que arrancou as unhas. Que trabalhou muito.

Desunhar, de-zu-nhár, *v. a.* Arrancar as unhas a. Fazer trabalhar muito. — **se**, *v. refl.* Trabalhar muito (*Des*, pref., e *unha.*)

Desunião, de-zu-ni-ão, *s. f.* Acção e effeito de desunir. (*Des*, pref., e *união.*)

Desunidamente, de-zu-ní-da-mèn-te, *adv.* Sem união. Separadamente. (*Desunido*, suf. *mente.*)

Desunido, de-zu-ní-do, *p. p.* de **Desunir.** Separado (o que estava unido).

Desunir, de-zu-nír, *v. a.* Separar o que está unido. (*Des*, pref., e *unir.*)

Desusadamente, de-zu-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo desusado. (*Desusado*, suf, *mente.*)

Desusado, de-zu-zá-do, *p. p.* de **Desusar.** Que está fóra do uso. Desacostumado. Não vulgar. Extraordinario.

Desusar, de-zu-zár, *v. a. p. us.* Deixar de usar. Pôr fóra de uso. (*Des*, pref., e *usar.*)

Desuso, de-zú-zo, *s. m.* Acção e effeito de desusar. (*Desusar.*)

Desvaído, de-sva-í-do, *p. p.* de **Desvair-se.** Vid. **Esvaído.**

Desvair-se, de-sva-ír-se, *v. a.* Vid. **Esvair-se.** (*De*, pref., e *esvair-se.*)

Desvairadamente, de-svai-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo desvairado. (*Desvairado*, suf. *mente.*)

Desvairado, de-svai-rá-do, *p. p.* de **Desvairar.** Tornado diverso. Desencontrado. Variado. Que não é coherente. Que vae fóra do bom caminho. Desarrasoado. Demente.

Desvairar, de-svai-rár, *v. n.* Divergir. Desencontrar-se. Variar. Não ser coherente. Ir fóra do bom caminho. Desarrazoar. Tornar-se demente, obrar como demente. (Por *desvariar.*)

Desvaler, de-sva-lèr, *v. n.* Não valer. Perder o valimento. *v. a.* Não valer a. (*Des*, pref., e *valer.*)

Desvalia, de-sva-lí-a, *s. f.* Perda do valimento, da valia. (*Des*, pref., e *valia.*)

Desvaliado, de-sva-li-á-do, *p. p.* de **Desvaliar.** A que se tirou, perdeu a valia.

Desvaliar, de-sva-li-ár, *v. a.* Tirar, fazer perder a valia. (*Des*, pref., e *valia.*)

Desvalido, de-sva-lí-do, *p. p.* de **Desvaler.** Que perdeu, que não tem valimento. Que não tem quem lhe valha. Desprotegido.

Desvalijado, de-sva-li-já-do, *p. p.* de **Desvalijar.** A que se roubou a mala, o alforge. *Extens.* Roubado.

Desvalijar, de-sva-li-jár, *v. a.* Roubar a mala, o alforge. *Extens.* Roubar. (Fr. *dévaliser*, hesp. *debalijar.*)

Desvalimento, de-sva-li-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desvalido. (*Desvaler*, suf. *mento.*)

Desvalor, de-sva-lòr, *s. m.* Perda do valor. (*Des*, pref., e *valor.*)

Desvalvulado, de-svāl-vu-lá-do, *adj. T. bot.* Que não tem valvulas. (*Des*, pref., e *valvula* suf. *ado.*)

Desvanecedor, de-sva-ne-se-dòr, *adj.* e *s.* Que desvanece. (*Desvanecer*, suf. *dor.*)

Desvanecer, de-sva-ne-sèr, *v. a.* Fazer desapparecer. Apagar. Esvair. Frustrar. Baldar. Inspirar vangloria, vaidade. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Desapparecer. Apagar-se. Esvair-se. Frustrar-se. Vangloriar-se. Encher-se de vaidade. (*Des*, pref., e lat. *vanescere.*)

Desvanecidamente, de-sva-ne-sí-da-mèn-te, *adv.* Com desvanecimento. (*Desvanecido*, suf. *mente.*)

Desvanecido, de-sva-ne-sí-do, *p. p.* de **Desvanecer.** Desapparecido. Apagado. Esvaido. Frustrado. Baldado. Tornado vaidoso, vanglorioso.

Desvanecimento, de-sva-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desvanecer. (*Desvanecer*, suf. *mento.*)

Desvantagem, de-svan-tá-jen, *s. f.* Inferioridade. Perda, damno. (*Des*, pref., e *vantagem.*)

Desvantajosamente, de-svan-ta-jó-za-mèn-te, *adv.* Com desvantagem. (*Desvantajoso*, suf. *mente.*)

Desvantajoso, de-svan-ta-jò-zo, *adj.* Que causa, em que ha desvantagem. (*Des*, pref., e *vantajoso.*)

Desvão, de-svão, *s. m.* Espaço baixo entre o telhado e o pavimento superior d'uma casa. (*Des*, pref., e *vão.*)

Desvariadamente, de-sva-ri-á-da-mèn-te, *adv* Vid. **Desvairadamente.** (*Desvairado*, suf. *mente.*)

Desvariado, de-sva-ri-á-do, *p. p.* de **Desvariar.** Vid. **Desvairado.**

Desvariar, de-sva-ri-ár, *v. a.* e *n.* Vid. **Desvairar.** (*Des*, pref., e *variar.*)

Desvaricado, de-sva-ri-ká-do, *adj. T. bot.* Dividido em muitos ramos, pernas. (*Des*, pref., e lat. *varicatus*, p. p. de *varicare.*)

Desvario, de-sva-rí-o, *s. m.* Perturbação moral ou intellectual. (*Desvariar.*)

Desveladamente, de-sve-lá-da-mèn-te, *adv.* Com desvelo. (*Desvelado*, suf. *mente.*)

1. **Desvelado,** de-sve-lá-do, *p. p.* de **Desvelar 1.** Que vela, está desperto. Que tracta com attenção, cuidado.

2. **Desvelado,** de-sve-lá-do, *p. p.* de **Desvelar 2.** A que se tirou o véo, que não tem véo.

1. **Desvelar,** de-sve-lár, *v. a.* Causar vigilia. Fazer estar desperto. Fazer tractar com muito cuidado. — **se**, *v. refl.* Não dormir. Vigilar. Tractar com muito cuidado. (*Des*, pref., e *velar 1.*)

2. Desvelar, de-sve-lár, *v. a.* Tirar o véo a. (*Des*, pref., e *velar 2.*)

Desvelejado, de-sve-le-já-do, *p, p.* de **Desvelejar**. *T. naut.* Que diminuiu o panno.

Desvelejar, de-sve-le-jár, *v. n. T naut.* Diminuir o panno. (*Des*, pref., e *velejar.*)

Desvelo, de-své-lo, *s. m.* Acção de desvelar-se. Vigilancia. Cuidado. Diligencia. O objecto d'essa vigilancia, cuidado, diligencia. (*Desvelar.*)

Desvencilhado, de-sven-si-lhá-do, *p. p.* de **Desvencilhar**. Vid. **Desenvencilhado**.

Desvencilhar, de-sven-si-lhár, *v. a.* Vid. **Desenvencilhar**. (*Des*, pref., e *vencilho.*)

Desvendado, de-sven dá-do, *p. p.* de **Desvendar** A que se tirou a venda dos olhos. A que se fez vêr a verdade. Descoberto. Desmascarado.

Desvendar, de-sven-dár, *v. a.* Tirar a venda dos olhos a. Fazer vêr a verdade a. Descobrir. Desmascarar. (*Des*, pref., e *vendar.*)

Desveneração, de-sve-ne-ra-são, *s. f.* Falta de veneração. (*Des*, pref., e *veneração.*)

Desvenerado, de-sve-ne-rá-do, *p. p.* de **Desvenerar**. Que não é tractado com veneração. Desacatado.

Desvenerar, de-sve-ne-rár, *v. a.* Não tractar com veneração. Desacatar. (*Des*, pref., e *venerar.*)

Desvenosa, de-sve-nó-za, *adj. f. T. bot.* Que não tem veias; diz-se das folhas. (*Des*, pref., e *venoso.*)

Desventregado, de-sven-tre-gá-do, *adj.* Que come com soffreguidão, como se tivesse o ventre rasgado. (D'um verbo desusado *desventregar*, de *de*, pref., e lat. hyp. *exventricare*, de *ex*, pref., *ventre*, suf. *ic.*)

Desventura, de-sven-tú-ra, *s. f.* Falta de ventura. Desdita. Infelicidade. (*Des*, pref., e *ventura.*)

Desventuradamente, de-sven-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo desventurado. (*Desventurado*, suf. *mente.*)

Desventurado, de-sven-tu-rá-do, *p. p.* de **Desventurar**. Que não tem ventura. Desditoso. Infeliz.

Desventurar, de-sven-tu-rár, *v. a.* Privar de ventura. Desditoso, infeliz. (*Desventura.*)

Desventuroso, de-sven-tu-rò-zo, *adj.* Que não tem ventura. (*Desventurar*, suf. *oso.*)

Desvergonha, de-sver-gò-nha, *s. f.* Falta de vergonha. Despejo. (*Des*, pref., e *vergonha.*)

Desvergonhadamente, de-sver-go-nhá-da-mèn-te, *adv.* De modo desvergonhado. (*Desvergonhado*, suf. *mente.*)

Desvergonhado, de-sver-go-nhá-do, *p. p.* de **Desvergonhar**. Que perdeu a vergonha; que não tem, em que não ha vergonha.

Desvergonhamento, de-sver-go-nha-mèn-to, *s. m.* Falta de vergonha. Despejo. (*Desvergonhar*, suf. *mento.*)

Desvergonhar, de-sver-go-nhár, *v. a.* Fazer perder a vergonha. (*Des*, pref., e *vergonha.*)

Desvestido, de-sves-tí-do, *p. p.* de **Desvestir**. Despido.

Desvestir, de-sve-stír, *v. a.* Despir. (*Des*, pref., e *vestir.*)

Desviado, de-svi-á-do, *p. p.* de **Desviar**. Apartado do verdadeiro caminho; no *propr.* e no *fig.* Distante. Que não é conforme. Diverso. Affastado. Repellido. Descaminhado.

Desviar, de-svi-ár, *v. a.* Apartar do verdadeiro caminho; no *propr.* e no *fig.* Tornar distante. Tornar desconforme. Tornar diverso. Affastar. Repellir. Descaminhar. (*Des*, pref., e *via.*)

Desvio, de-sví-o, *s. m.* Acção e effeito de desviar. Logar desviado. Cousa que desvia. (*Desviar.*)

Desvirtuado, de-svir-tu-á-do, *p. p.* de **Desvirtuar**. A que se tirou, que perdeu a virtude. Que perdeu o credito de virtude.

Desvirtuar, de-svir-tu-ár, *v. a.* Fazer perder a virtude. Fazer perder o credito de virtude. (*Des*, pref., e lat. *virtus.*)

Desvirtude, de-svir-tú-de, *s. f.* Qualidade opposta á virtude. Vicio. (*Des*, pref., e *virtude.*)

Desvirtuoso, de-svir-tu-ò-zo, *adj.* Que não é virtuoso. Vicioso. (*Des*, pref., e *virtuoso.*)

Desviver, de-svi-vèr, *v. a.* Cessar de viver. (*Des*, pref., e *viver.*)

Desvolvado, de-svol-vá-do, *adj. T. bot.* Que não tem volva bem apparente. (*Des*, pref., e *volva*, suf. *ado.*)

Detalhado, de-ta-lhá-do, *p. p.* de **Detalhar**. Narrado circunstanciadamente. *T. mil.* Destribuido. Repartido.

Detalhar, de-ta-lhár, *v. a.* Narrar circunstanciadamente. *T. mil.* Distribuir. Repartir. (Fr. *détailler.*)

Detalhe, de-tá-lhe, *s. m.* Narração circunstanciada. Particularidade. (Fr. *détail.*)

Detença, de-tèn-sa, *s. f.* Demora, dilação. (*Deter*, suf. *ença.*)

Detenção, de-ten-são, *s. f.* Acção e effeito de deter. (Lat. *detentione.*)

Detençoso, de-ten-sò-zo, *adj.* Moroso. Demorado. (*Detença*, suf. *oso.*)

Detentor, de-ten-tòr, *s. m.* O que detem o alheio. (Lat. *detentore.*)

Deter, de-tèr, *v. a.* Reter em seu poder. Suster. Fazer parar. Demorar. (Lat. *detinere.*)

Detergente, de-ter-jèn-te, *adj. T. med.* Que limpa. (Lat. *detergente.*)

Detergir, de-ter-jír, *v. a. T. med.* Limpar. (Lat. *detergere.*)

Deterior, de-te-ri-òr, *adj. T. did. p. us.* Peior. (Lat. *deteriore.*)

Deterioração, de-te-ri-o-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de deteriorar. (*Deteriorar*, suf. *ação.*)

Deteriorado, de-te-ri-o-rá-do, *p. p.* de **Deteriorar**. Tornado peior. Damnificado.

Deterioramento, de-te-ri-o-ra-mèn-to, *s. m.* Vid. **Deterioração**. (*Deteriorar*, suf. *mento.*)

Deteriorar, de-te-ri-o-rár, *v. a.* Tornar peor. Damnifiear. (Lat. *deteriorare.*)

Deterioravel, de-te-ri-o-rá-vel, *adj.* Que se deteriora facilmente. (*Deteriorar*, suf. *avel.*)

Deterioridade, de-te-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é deterioravel. (*Deterior*, suf. *idade.*)

Determinação, de-ter-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de determinar. (Lat. *determinatione.*)

Determinadamente, de-ter-mi-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo determinado. (*Determinado*, suf. *mente.*)

Determinado, de ter-mi-ná-do, *p. p.* de **De-**

terminar. A que se pozeram termos, marcos. A que se marcaram limites. Fixado, estabelecido. Resolvido. Assignado. Ordenado. Resoluto.

Determinador, de-ter-mi-na-dòr, *s. m.* O que determina. (*Determinar*, suf. *dor.*)

Determinante, de-ter-mi-nàn-te, *adj.* Que determina. (Lat. *determinante.*)

Determinar, de-ter-mi-nár, *v. a.* Pôr termos, marcos. Marcar limites. Fixar. Estabelecer. Resolver. Assignar. Ordenar. (Lat. *determinare.*)

Determinativo, de-ter-mi-na-tí-vo, *adj. T. gramm.* Que determina a significação d'uma palavra. (*Determinar*, suf. *tivo.*)

Determinismo, de-ter-mi-ní-smo, *s. m.* Systema philosophico que subordinava as determinações da vontade á acção providencial. Systema que admitte a influencia irresistivel dos motivos. (*Determinar*, suf. *ismo.*)

Determinista, de-ter-mi-ní-sta, *adj.* Partidario do determinismo (*Determinar*, suf. *ista.*)

Detersão, de-ter-são, *s. f. T. med.* Acção de detergir. (Lat. *detersus, p. p.* de *detergere* suf. *ão.*)

Detersivo, de-ter-sí-vo, *adj. T. med.* Que deterge. (Lat. *detersus, p. p.* de *detergere*, suf. *ivo.*)

Detestação, de-te-sta-são, *s. f.* Acção de detestar. (Lat. *detestatione.*)

Detestado, de-te-stá-do, *p. p.* de **Detestar**. Condemnado por palavras de reprovação. Tido em horror. Que é objecto de um odio violento, d'uma repugnancia violenta. Que não se póde supportar.

Detestando, de-te-stàn-do, *adj.* Que deve ser detestado. (Lat. *detestandus, p. fut.* de *detestari.*)

Detestar, de-te-stár, *v. a.* Condemnar por palavras de reprovação. Ter em horror. Perseguir com odio violento, com uma repugnancia violenta. Não poder supportar. (Lat. *detestari.*)

Detestavel, de-te-stá-vel, *adj.* Que merece ser detestado. (*Detestar*, suf. *avel.*)

Detestavelmente, de-te-stá-vel-mèn-te, *adv.* De modo detestavel. (*Detestavel*, suf. *mente.*)

Detidamente, de-tí-da-mèn-te, *adv.* Com demora. Miudamente. (*Detido*, suf. *mente.*)

Detido, de-tí-do, *p. p.* de **Deter**. Retido em poder d'alguem. Sustido. Que fez separar. Demorado.

Detonação, de-to-na-são, *s. f.* Ruido mais ou menos violento produzido em rapidas combinações ou decomposições chimicas, ou quando um corpo muda repentinamente de estado ou volume. (*Detonar*, suf. *ação.*)

Detonar, de-to-nár, *v. n.* Fazer um ruido explosivo. (Lat. *detonare.*)

Detorado, de-to-rá-do, *p. p.* de **Detorar**. A que se cortaram os ramos por junto do tronco.

Detorar, de-to-rár, *v. a.* Cortar os ramos por junto do tronco a. (*De*, pref., e *toro.*)

Detracção, de-trã-são, *s. f.* Acção de detrahir. (Lat. *detractione.*)

Detractivo, de-trã-tí-vo, *adj.* Que detrahe. (Lat. *detractus, p. p.* de *detrahere*, suf. *ivo.*)

Detractor, de-trã-tòr, *s. m.* O que detrahe. (Lat. *detractore.*)

Detrahido, de-tra-í-do, *p. p.* de **Detrahir**. De que se abateu o merecimento.

Detrahir, de-tra-ír, *v. a.* Abater o merecimento de. (Lat. *detrahere.*)

Detraz, de-tràs, *adv.* Na parte posterior. Posteriormente. (*De*, pref., e *tràz.* Numa orthographia etymologica rigorosa escrever-se-hia *detrás.*)

Detrição, de-tri-são, *s. f.* Gasto. Deterioração por fricção. (Lat. *detritione.*)

Detrimento, de-tri-mèn-to, *s. m.* Damno, prejuizo. (Lat. *detrimentum.*)

Detrito, de-trí-to, *s. m.* Residuo, decummulação dos restos d'uma substancia, d'um corpo qualquer desfeito, desorganisado. (Lat. *detritus, p. p.* de *deterere.*)

Detrusão, de-trú-zão, *s. f.* Castigo que se infligia aos clerigos criminosos, fazendo-os encerrar e corrigir num mosteiro (Lat. *detrusione.*)

Detruso, de-trú-zo, *adj.* A que se infligiu a pena de detrusão. (Lat. *detrusus, p. p.* de *detrudere.*)

Detumescencia, de-tu-mes-sèn-si-a, *s. f. T. med.* Resolução d'um tumor, d'um inchaço. (Lat. hyp. *detumescentia*, de *detumescere.*)

Deturpado, de-tur-pá-do, *p. p.* de **Deturpar**. Afeiado. Corrompido. Desfigurado.

Deturpar, de-tur-pár, *v. a.* Afeiar. Corromper. Desfigurar. (Lat. *deturpare.*)

Deus, deus, *s. m.* Principio unico, ou multiplo que em todas as religiões é collocado acima da natureza. No polytheismo—ser sobrenatural que presidia ao governo d'uma classe de phenomenos, d'um astro, d'um dominio da natureza. Nas religiões monotheistas—ser infinito creador e conservador do mundo. *Fig.* Personagem que excita o enthusiasmo, a veneração, o amor. Objecto d'um culto. (Lat. *deus.*)

Deutergia, deu-ter-jí-a, *s. f. T. med.* Conjuncto dos effeitos secundarios consecutivos dos medicamentos. (Gr. *deytòs*, secundario, e *ergon*, obra.)

Deuterocanonico, deu-te-ro-ka-nó-ni-ko, *adj.* Diz-se dos livros das sagradas escripturas que não foram logo no começo postos no numero dos livros canonicos. (Gr. *deyteros*, segundo, e *canonico.*)

Deuterogamia, deu-te-ro-ga-mía, *s. f. T. did.* Estado do deuterógamo. (*Deuterógamo*, suf. *ia.*)

Deuterogamo, deu-te-ró-ga-mo, *adj.* e *s. T. did.* O que se casou segunda vez. (Gr. *deyteros*, segundo, e *gámos*, casamento.)

Deuteronomio, deu-te-ro-nó-mi-o, *s. m.* Quinto livro do Pentateucho. (Gr. *deyteros*, segundo, e *nómos*, lei.)

Deuteropathia, deu-te-ro-pa-tí-a, *s. f. T. med.* Affecção secundaria. (Gr. *deyteros*, segundo, e *pathos*, doença.)

Deuteropathico, deu-te-ro-pá-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter de deuteropathia. (*Deuteropathia*, suf. *ico.*)

Deuto,... deu-to,... *pref.* que na nomenclatura chimica serve para indicar a ordem d'um composto, ou proporção relativa de seu elemento electro negativo; assim deutoxydo

d'estanho indica o segundo oxydo d'esse metal, ou o que contém duas vezes tanto oxygeneo como o primeiro. (Gr. *deytós*, segundo.)

Devanear, de-va-ne-ár, *v. n.* Pensar em, dizer cousas vãs, pueris, impossiveis, cousas sem nexo. (*De*, pref., e lat. *vanus*, vão.)

Devaneio, de-va-nèi-o, *s. m.* Acção e effeito de devanear. (*Devanear.*)

Devassa, de-vá-sa, *s. f.* Acção e effeito de devassar. (*Devassar.*)

Devassado, de-va-sá-do, *p. p.* de **Devassar**. Em que se entrou, sendo defeso, vedado. Aberto, patente. Penetrado. Descoberto. Inquirido. *Fig.* Corrompido. Tornado dissoluto. Prostituido.

Devassador, de-va-sa-dôr, *s. m.* O que devassa. (*Devassar*, suf. *dor.*)

Devassamente, de-vá-sa-mèn-te, *adv.* Sem guarda, defesa. Sem resguardo, pejo. (*Devasso*, suf. *mente.*)

Devassante, de-va-sàn-te, *adj.* Que devassa. (*Devassar*, suf. *ante.*)

Devassar, de-va-sár, *v. a.* Entrar em, sendo defeso, vedado. Abrir, patentear. Penetrar. Descobrir. Inquirir. *Fig.* Corromper. Tornar dissoluto. Prostituir. (*Devasso.*)

Devassidão, de-va-si-dão, *s. m.* Publicidade escandalosa de acções más, deshonestas. Libertinagem desenfreada. Excesso de sensualidade. (*Devasso*, suf. *idão.*)

Devasso, de-vá-so, *adj.* Que não tem defesa, que tem a entrada livre. Descoberto. Que não fecha bem. Publico. Prostituido. Dissoluto. *T. for.* Publico, que não é feito em segredo.

Devastação, de-va-sta-são, *s. f.* Acção e effeito de devastar. (Lat. *devastatione.*)

Devastado, de-va-stá-do, *p. p.* de **Devastar**. Tornado deserto. Assolado, arruinado.

Devastador, de-va-sta-dòr, *adj.* e *s.* Que devasta. (Lat. *devastatore.*)

Devastar, de-va-stár, *v. a.* Tornar deserto. Assolar, arruinar. (Lat. *devastare.*)

Devedor, de-ve-dòr, *adj.* e *s.* Que deve. (Lat. *debitore.*)

Deventre, de-vèn-tre, *s. m.* Os intestinos e entranhas dos animaes. (*De*, pref., e *ventre.*)

Dever, de-vèr, *v. a.* Ter que pagar, principalmente dinheiro. Ter obtido por. Ser obrigado para com. Ter necessariamente de. Ter obrigação moral de. Ser obrigado a fazer, a prestar. *s. m.* O que se deve, o que se é obrigado a fazer. (Lat. *debere.*)

Devesa, de-vè-za, *s. f.* Limite. Fronteira. Logar cercado. Linhas de arvores que limitam uma propriedade. (Outra forma de *defesa.*)

Devesal, de-ve-zál, *s. m.* Logar plantado de arvores. (*Devesa*, suf. *al.*)

Deviação, de-vi-a-são, *s. f.* *T. phys.* Quantidade que um corpo pesado se desvía da vertical. *T. astr.* Quantidade que um oculo meridiano ou um quarto de circulo mural se affasta do plano meridiano. *T. anat.* Direcção viciosa que tomam certas partes. *T. naut.* Apartamento do rumo. (*Deviar*, suf. *ação.*)

Deviar, de-vi-ár, *v. a.* e *n.* Apartar, apartar-se do rumo. (Lat. *deviare.*)

Devidamente, de-vi-da-mèn-te, *adv.* Conforme ao que se deve. Conforme o dever. (*Devido*, suf. *mente.*)

Devido, de-ví-do, *p. p.* de **Dever**. Que tem de ser pago. Que foi obtido por. Que se é obrigado a fazer, a prestar.

Devio, dé-vi-o, *adj.* Que vae fora do verdadeiro caminho. Desviado. Que não tem direcção certa. (Lat. *devius.*)

Devisa, de-vi-sa, *s. f.* Divisão, partilha, demarcação. Signal distinctivo. (*Divisar.*)

Devisadamente, de-vi-zá-da-mèn-te, *adv.* Demarcadamente. Distinctamente. (*Devisado*, suf. *mente.*)

Devisado, de-vi-zá-do, *p. p.* de **Devisar**. Dividido. Demarcado. Limitado. Distinguido; distincto. Examinado. Visto.

Devisão, de-vi-zão, *s. f.* Cousa que devisa. Acção de devisar. (Outra forma de *divisão.*)

Devisar, de-vi-zár, *v. a.* Dividir. Demarcar. Limitar. Distinguir. Examinar. Ver. (Lat. *divius*, *p. p.* de *dividere*. Vid. **Dividir**.)

Devitrificado, de-vi-tri-fi-ká-do, *p. p.* de **Devitrificar**. Que perdeu a vetrificação, o aspecto vitreo.

Devitrificar, da-vi-tri-fi-kár, *v. a.* Fazer perder a vitrificação, o aspecto vitreo. (*De*, pref., e *vitrificar.*)

Devoção, de-vo-são, *s. f.* Cumprimento rigororoso das praticas religiosas. Praticas religiosas. Aferro comparavel ao que se tem pelas praticas religiosas. Desinteresse. (Lat. *devotione.*)

Devocionario, de-vo-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Livro que contém rezas, praticas religiosas. (Lat. *devotione*, suf. *ario.*)

Devolução, de-vo-lu-são, *s. f.* *T. jur.* Attribuição dos bens a uma linha de successão por extincção ou renuncia da outra. Restituição ao primeiro senhorio, ao antigo estado e condição. *T. eccles.* Genero de vacação d'um beneficio. (Lat. *devolutus*, *p. p.* de *devolvere*, suf. *ion.*)

Devolutario, de-vo-lu-tá-ri-o, *s. m.* O que alcançou beneficio devoluto. (*Devoluto*, suf. *ario.*)

Devolutivo, de-vo-lu-tí-vo, *adj.* *T. for.* Que faz devolver. (*Devoluto*, suf. *ivo.*)

Devoluto, de-vo-lú-to, *adj.* Adquirido por devolução. Desoccupado. Vazio. Que não tem habitantes. Que não produz effeito. (Lat. *devolutus*, *p. p.* de *devolvere.*)

Devolver, de-vol-vèr, *v. a.* Despenhar, precipitar d'alto. Soltar. Entregar. Enviar. Remetter uma cousa a quem a tinha enviado, remettido. Desenvolver. Explicar. Referir. Dar, passar a outro. (Lat. *devolvere.*)

Devolvido, de-vol-vi-do, *p. p.* de **Devolver**. Despenhado, precipitado d'alto. Solto. Entregue. Reenviado. Desenvolvido. Explicado. Referido. Dado, passado a outro.

Devoração, de-vo-ra-são, *s. f.* *p. us.* Acção de devorar. (Lat. *devoratione.*)

Devorado, de-vo-rá-do, *p. p.* de **Devorar**. Comido, tragado rapidamente. Consummido. Destruido. Roubado. Exgotado. Agitado profundamente. Lido com avidez.

Devorador, de-vo-ra-dòr, *s. m.* O que devora. (Lat. *devoratore.*)

Devorar, de-vo-rár, *v. a.* Comer, tragar rapi-

damente. Comer avidamente. Consumir, destruir. Roubar. Exgotar. Agitar profundamente. Ler com avidez. (Lat. *devorare.*)

Devotado, de-vo-tá-do, *p. p.* de **Devotar**. Consagrado, offerecido, dedicado em voto.

Devotamente, de-vó-ta-mèn-te, *adv.* Com devoção. (*Devoto*, suf. *mente.*)

Devotar, de-vo-tár, *v. a.* Consagrar, offerecer, dedicar em voto. (Lat. *devotare.*)

Devoto, de-vó-to, *adj.* Aferrado ás praticas religiosas. Que tem o caracter da devoção. *s.* Pessoa devota. (Lat. *devotus.*)

Devover, de-vo-vèr, *v. a. T. did. p. us.* Votar, dar em voto, dedicar, (Lat. *devovere.*)

Dexteridade, de-ste-ri-dá-de, *s. f. des.* Vid. **Dextreza**. (Lat. *dexteritate.*)

Dextil, de-stíl, *s. m. T. astrol.* Posição de dois planetas affastados um do outro 36 gráos, i. e. o decimo do zodiáco.

Dextra, déi-stra, *s. f.* Mão direita. (Lat. *dextra.*)

Dextreza, de-strè-za, *s. f.* Agilidade, habilidade. (*Dextro*, suj., *eza.*)

Dextria, de-strí-a, ou **Dextrina**, de-strí-na, *s. f. T. chim.* Materia de natureza gommosa, em que se transformam os globulos d'amido sobre a influencia de diversas substancias. (Lat. *dextra.*)

Dextro, dé-stro, *adj.* Direito, que está do lado direito. Agil, habil. Feliz, propicio. (Lat. *dextro.*)

Dextrogyro, de-stró-ji-ro, *adj. T. phys.* Que desvia á direita o plano de polarisação. (Lat. *dexter*, e *gyrare.*)

Dextrovoluvel, de-stro-vo-lú-vel, *adj. T. bot.* Encaracolado para a direita. (Lat. *dexter* e *volubilis.*)

Dey, dei, *s. m.* Titulo do chefe barbaresco que governava a regencia d'Argelia. (Arabe *dāy.*)

Dez, dès, *adj. numeral card.* Numero formado de duas vezes cinco, ou de nove mais um. — *s. m.* O numero dez. (Lat. *decem.*)

Dezanove, de-za-nó-ve, *adj. numeral card.* Numero composto de dez e nove. (*Dezenove.*)

Dezaseis, de-za-sèis, *adj. numeral card.* Numero composto de dez e seis. (*Dezeseis.*)

Dezasete de-za-sé-te, *adj. numeral card.* Numero composto de dez e sete. (*Dezesete.*)

Dezembro, de-zèn-bro, *s. m.* O duodecimo e ultimo mez do anno. (Lat. *decembrum.*)

Dezena, de-zè-na, *s. f.* Numero composto de dez unidades. (*Des*, suf. *ena.*)

Dezeno, de-zè-no, *adj. num. ord.* Decimo. (*Des*, suf. *eno.*)

Dezenove, de-ze-nó-ve, *adj. num. card.* Vid. **Dezanove**, que é alterado d'este e mais usual. (*Dez*, e *nove.*)

Dezeseis, de-ze-seis, *adj. num. card.* Vid. **Dezaseis** que é alterado d'este e mais usual. (*Dez*, e *seis.*)

Dezeseistavado, de-ze-sei-sta-vá-do, *adj.* Que tem seis faces ou lados. (*Dezeistavo*, formado de *dezeseisto* como *oitavo* de *oito*, suf. *ado.*)

Dezesete, de-ze-sè-te, *adj. num. card.* Vid. **Dezasete**, que é alterado d'este e mais usual. (*Dez*, e *sete.*)

Dezoito, de-zòi-to, *adj. num. card.* Numero composto de uma dezena e oito unidades. *s. m.* O numero desoito. (*Des*, e *oito.*)

Di, di,... Prefixo que significa dois, duas vezes, repetição. (Gr. *dis.*)

Dia, di-a,... Prefixo que significa atravez de. etc. (Gr. *dià.*)

Dia, di-a, *s. m.* O espaço de vinte e quatro horas em que a terra faz uma volta completa sobre o seu eixo. O espaço de tempo em que o sol illumina as terras que se acham n'um dado meridiano. (A luz do sol, quer recebida directamente, quer indirectamente. (Lat. *dies.*)

Diabalaustios, di-a-ba-láu-sti-os, *s. m. pl. T. pharm. des.* Pós adstringentes, tendo balaustios por base. (*Dia*, pref., e *balaustio.*)

Diabelha, di-a-bè-lha, *s. f.* Planta medicinal.

Diabete, di-a-bé-te, *s. f.* Machina hydraulica de vidro com um siphão, chamada tambem vaso de Tantalo. (Gr. *diabètes*, de *diabainein*, atravessar.)

Diabetes, di-a-bé-tes, *s. f. T. med.* Doença caracterisada pela emissão d'ourinas abundantes contendo materia assucarada. (Mesma etymologia que *diabete.*)

Diabetico, di-a-bé-ti-ko, *adj. T. med.* Que está affectado de diabetes. Que respeita á diabetes. (*Diabete*, suf. *ico.*)

Diabo, di-á-bo, *s. m.* Principio do mal em geral. Satanaz, principe dos máos anjos. Em geral, nome dos anjos rebeldes. Pessoa muito má, turbulenta, muito feia, etc. Termo de comparação d'um caracter inteiramente vago. (Lat. *diabolus*, do gr. *diàbolos.*)

Diaboa, di-á-bo-a, *s. f.* Mulher muito má, muito viva ou muito feia. (Fórma *pop. f.* de *diabo.*)

Diabolicamente, di-a-bó-li-ka-mèn-te, *adv.* De modo diabolico. (*Diabolico*, suf. *mente.*)

Diabolico, di-a-bó-li-ko, *adj.* Que respeita ao diabo, que é feito pelo diabo. *Fig.* Máo, maligno. (Lat. *diabolicus.*)

Diaborax, di-a-bó-raks, *s. T. pharm.* Pós cuja base é o borax. (*Dia*, pref., e *borax.*)

Diabrete, di-a-brè-te, *s. m.* Pequeno diabo. *Fig.* Rapaz muito travesso, maligno. Nome d'um jogo de cartas familiar. (Por *diablete*, de * *diablo*, do lat. *diabolus*, suf. *ete.*)

Diabrinha, di-a-brí-nha, *s. f. T. pop.* Rapariga muito travessa. (Por *diablinha*, de *diablo*, do lat. *diabolus*, suf. *inha.*)

Diabrose, di-a-bró-ze, *s. f. T. med.* Erosão. (Gr. *diábrōsis.*)

Diabrotico, di-a-bró-ti-ko, *adj. T. med.* Que produz erosão. (Gr. *diabrōtikòs.*)

Diacaustico, di-a-káu-sti-ko, *adj. T. geom.* Diz-se da curva caustica por refracção. *T. phys.* Caustico por refracção. (*Dia*, pref., e *caustico.*)

Diacho, di-á-cho, *s. m. T. pop.* Diabo. (*Diablo*, do lat. *diabolus.*)

Diachylão, di-a-ki-lão, *s. m. T. pharm.* Nome de dois emplastros resolutivos. (*Dia*, pref., *chylo*, suf. *ão.*)

Diacodio, di-a-kó-di-o, *s. m. T. pharm.* Xarope preparado com cabeças de papoulas brancas. (*Dia*, pref., e gr. *kōdia*, cabeça de papoula.)

Diacommatico, di-a-ko-má-ti-ko, *adj. T. mus.* Diz-se d'um certo genero de transições harmo-

nicas em que a mesma nota desce ou sobe uma comma. (*Dia*, pref., e *comma.*)

Diaconal, di-a-ko-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao diacono. (*Diacono*, suf. *al.*)

Diaconato, di-a-ko-ná-to, *s. m.* Ordem de diacono. (B. lat. *diaconatus,* de *diaconus.*)

Diaconia, di-a-ko-ní-a, *s. f.* Logar onde a egreja estabelecia antigamente um diacono para receber as esmolas e repartil-as pelos fieis. (*Diacono,* suf. *ia.*)

Diaconico, di-a-kó ni-co, *s. m.* Sacristia. Parte do sagrado tribunal em que se assentam os diaconos. Livro em que se explicam as funcções dos diaconos. (*Diacono.* suf. *ico.*)

Diaconisa, di-a-ko-ní-sa, *s. f.* Mulher antigamente ordenada pelos bispos para accommodar e dirigir as outras mulheres na egreja. (B. lat. *diaconissa,* de *diaconus.*)

Diacono, di-á-ko-no, *s. m.* O que tem a segunda das ordens sacras. (Lat. *diaconus,* do gr. *diàkonos.*)

Diacope, di-á-ko-pe, *s. f.* *T. chir.* Córte ou fractura longitudinal de um osso. (Gr. *dia*, pref., e gr. *koptein,* córtar.)

Diacraneano, di-a-kra-ne-á-no, *adj.* *T. anat.* Que está ligado ao craneo por uma articulação movel. (*Dia,* pref., e *craneano.*)

Diacritico, di-a-krí-ti-ko, *adj.* *T. gramm.* Que serve para distinguir. (*Dia,* pref., e gr. *krinein,* distinguir.)

Diadelphia, di-a-dél-fi-a, *s. f.* *T. bot.* 17.ª classe do systema linneano. (*Diadelpho,* suf. *ia.*)

Diadelpho, di-a-dél-fo, *adj.* *T. bot.* Unido em dois corpos pelos seus filetes. (*Di,* pref., e gr. *adelphòs,* irmão.)

Diadema, di-a-dé-ma, *s. f.* Faixa, fita de seda ou lã com pedras preciosas, bordados, com que os reis cingem a fronte. Ornato da cabeça das mulheres composto ordinariamente d'um circulo. (Lat. *diadema,* do gr. *diadèma.*)

Diademado, di-a-de-má-do, *adj.* Que tem um pequeno diadema ou circulo sobre a cabeça. (*Diadema.* suf. *ado.*)

Diafa, di-à-fa, *s. f.* O que se dá aos trabalhadores a mais do seu jornal, no fim do trabalho. (Arabe, *adh-dhiãfa.*)

Diagalves, di-a-gál-ves, *adj. s. m.* e *f.* Nome de uma variedade d'uva. (Sem duvida do nome proprio, Diogo Alves.)

Diagnose, di-a-gnó-ze, *s. f.* *T. med.* Conhecimento que se adquire pela observação dos signaes diagnosticos. (Gr. *diagnōsis.*)

Diagallo, di-a-gá-lo, *adj.* Alteração de **Diagalves.**

Diagnosticado, di-a-gno-sti-ká-do, *p. p.* de **Diagnosticar.** Reconhecido e estabelecido pelos signaes diagnosticos.

Diagnosticar, di-a-gno-sti-kár, *v. a.* *T. med.* Reconhecer e estabelecer pelos signaes diagnosticos. (*Diagnostico.*)

Diagnostico, di-a-gnó-sti-ko, *adj.* *T. med.* Que serve para reconhecer. *s. m.* Signal diagnostico. O conjuncto dos signaes diagnosticos. Diagnose (Gr. *diagnōstikós.*)

Diagonal, di-a-go-nál, *adj.* *T. geom.* Que vae d'um angulo ao outro, numa figura rectilinea. *s. f.* A linha tirada d'um angulo d'uma figura qualquer para um dos angulos não adjacentes. (Lat. *diagonalis.*)

Diagonalmente, di-a-go-nál-mèn-te, *adv.* Pela diagonal. Á maneira de diagonal. (*Diagonal,* suf. *mente.*)

Diagramma, di-a-grà-ma, *s. f.* Delineação. *T. geom.* Figura destinada á demonstração d'uma proposição. (Gr. *diagràmma.*)

Dial, di-ál, *adj.* Quotodiano. (Lat. *dialis.*)

Dialectica, di-a-lé-ti-ka, *s. f.* Arte de discutir. Processo logico que ora decompõe a unidade nos seus elementos naturaes, ora synthetisa a multiplicidade na unidade. (Lat. *dialectica,* do gr. *dialektikē.*)

Dialecticamente, di-a-lé-ti-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as formas da dialectica. (*Dialectico,* suf. *mente.*)

1. **Dialectico**, di-a-lé-ti-ko, *adj.* Que respeita á dialectica. (*Dialectica.*)

2. **Dialectico**, di-a-lé-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita a um dialecto. (*Dialecto,* suf. *ico.*)

Dialecto, di-a-lé-to, *s. m.* Forma de linguagem d'uma região, d'uma provincia, differindo pouco d'outras formas falladas noutras partes d'um mesmo paiz, ou d'um paiz colonisado por individuos da mesma nação. Nome de differentes linguas consideradas como provenientes d'um mesmo typo fundamental. (Gr. *dialektos.*)

Dialegmatico, di-a-le-má-ti-ko, *adj.* *T. did.* Diz-se, segundo Ampère, das sciencias que estudam os signaes que servem para transmittir as ideas, os sentimentos, as paixões. (Gr. *dialègein,* discorrer.)

Dialogado, di-a-lo-gá-do, *p. p.* de **Dialogar.** Exposto em dialogo.

Dialogal, di-a-lo-gál, *adj.* Que se tracta em dialogo. Que é relativo a dialogo. (*Dialogo,* suf. *al.*)

Dialogalmente, di-a-lo-gál-mèn-te, *adv.* Á maneira de dialogo. Em forma de dialogo. (*Dialogal,* suf. *mente.*)

Dialogar, di-a-lo-gár, *v. a.* Escrever, fallar, expôr em forma de dialogo. (*Dialogo.*)

Dialogia, di-a-lo-jí-a, *s. f.* Figura pela qual a mesma palavra que tem dois sentidos se repete em ambos. (*Dialogo,* suf. *ia*)

Dialogico, di-a-ló-ji-ko, *adj.* Que é em forma de dialogo; que respeita ao dialogo. (*Dialogo,* suf. *ico.*)

Dialogismo, di-a-lo-jí-smo, *s. m.* Figura pela qual o orador ou escriptor estabelece um dialogo comsigo mesmo. (*Dialogo,* suf. *ismo.*)

Dialogista, di-o-lo-jí-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que escreve dialogos. (*Dialogo,* suf. *ista*)

Dialogistico, di-a-lo-jí-sti-ko, *adj.* Que pertence ao raciocinio, ao dialogo. (Gr. *dialogistikos.*)

Dialogo, di-á-lo-go, *s. m.* Conversação entre duas pessoas. Obra litteraria em forma de conversação. (Gr. *diálogos.*)

Dialtheia, di-al-tèi-a *s. f.* *T. pharm.* Unguento cuja base é a altheia. (*Dia,* pref., e *altheia.*)

Dialipetalo, di-a-li-pé-ta-lo, *adj.* *T. bot.* Que tem as petalas distinctas na coreolla polypetala. (Gr. *dialyein,* separar, e *petala.*)

Dialysador, di-a-li-za-dòr, *s. m.* Instrumento

sobre o qual se lança o fluido que se quer dialysar. (*Dialysar*, suf. *dor.*)

Dialysado, di-a-li-zá-do, *p. p.* de Dialysar, Diz-se das substancias que se separam, fazendo-se passar parte d'ellas através d'um pergaminho em contacto com a agua.

Dialysar, di-a-li-zár, *v. a.* Separar substancias fazendo passar uma parte d'ellas através d'um pergaminho em contacto com a agua. (Gr. *dialyein.*)

Dialysepalo, di-a-li-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Cujas sepalas não são soldadas entre si. (Gr. *dialyein*, separar, e *sepata.*)

Dialystaminio, di-a-li-sta-mí-ni-o, *s.m. T. bot.* Cujos estames não são soldados. (Gr. *dialyein*, separar, e *estame.*)

Diamagnetico, di-a-ma-gné-ti-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos corpos que tomam uma direcção perpendicular á linha dos dois polos d'um iman. (*Dia*, pref., e *magnetico.*)

Diamagnetismo, di-a-ma-gne-tí-smo, *s. m. T. phys.* Conjuncto de phenomenos que offerecem os corpos diamagneticos. (*Dia*, pref., *magnete*, suf. *ismo.*)

Diamantado, di-a-man-tá-do, *adj.* Lavrado como diamante. Que tem apparencia de diamante. (*Diamante*, suf. *ado.*)

Diamante, dia-màn-te, *s. m.* Pedra preciosa que é um cristal de carbone. *Fig.* Materia, cousa muito forte. *T. techn.* Nome de differentes peças faceadas. *T. comm.* Marca de fardos e caixas em forma de losango ou quadrado. (Lat. *adamante*, gr. *adamas.*)

Diamantifero, di-a-man-tí-fe-ro, *adj.* Que tem, em que ha diamantes. (*Diamante*, e lat. *fero—*, de *ferre*, levar.)

Diamantino, di-a-man-tí-no, *adj.* Rijo como diamante. Que é feito de diamante. Em que se encontram diamantes. (Lat. *adamantinus.*)

Diamantista, di-a-man-tí-sta, *s. m.* O que trabalha ou negoceia em diamantes. (*Diamante*, suf. *ista.*)

Diametral, di-a-me-trál, *adj.* Que pertence, respeita ao diametro. (*Diametro*, suf. *al.*)

Diametralmente, di-a-me-trál-mèn-te, *adv.* Á maneira dos pontos extremos do diametro. (*Diametral*, suf. *mente.*)

Diametro, di-à-me-tro, *s. m. T. geom.* Linha recta que passando pelo centro do circulo termina d'um e outro lado na circumferencia. (Gr. *diámetros*, de *dià* e *métron*, medida.)

Diamoro, di-a-mó-ro, *s. m. T. pharm.* Xarope de amoras. (*Dia*, pref., e *amora.*)

Diamusco, di-a-mú-sko, *s. m. T. pharm.* Confeição que tem por base o almiscar. (*Dia*, pref., e lat. *muscum*, almiscar.)

Diana, di-à-na, *s. f. T. myth.* Deusa da caça, entre os romanos. *T. poet.* A lua. (Lat. *Diana.*)

Diandria, di-an-drí-a, *s. f. T. bot.* Segunda classe do systema sexual de Linneo. (*Diandro*, suf. *ia.*)

Diandro, di-àn-dro, *adj. T. bot.* Que tem dois estames. (*Di*, pref., e gr. *anēr, andròs.*)

Dianho, di-à-nho, *s. m. T. provinc.* Diabo. (* *Diablo*, de lat. *diabolus.*)

Diante, di-àn-te, *adv.* Vid. Deante.

Dianteira, di-an-tèi-ra, *s. f.* A parte de diante. O que fica adiante. Logar á frente. (*Diante*, suf. *eira.*)

Dianteiro, di-an-tèi-ro, *adj.* Que vae diante, á frente. (*Diante*, suf. *eiro*)

Diantho, di-àn-to, *adj. T. bot.* Que tem duas flores. (Gr. *di*, dois, e *anthos*, flôr.)

Dianuco, di-a-nú-ko, *s. m. T. pharm.* Arrobe de nozes verdes e mel. (*Dia*, pref., e lat. *nux, nucis*, noz.)

Diapalma, di-a-pál-ma, *s. f. T. pharm.* Unguento deseccativo. (*Dia*, pref., e *palma.*)

Diapasão, di-a-pa-zão, *s. m. T. mus.* A oitava entre os gregos e os latinos. Intervallo entre o som mais grave e um mais agudo d'uma voz ou d'um instrumento. Pequeno instrumento d'aço que dá uma nota determinada. (Lat. *diapason*, oitava, de gr. *dia*, por e *pasōn*, todas, scil. notas.)

Diapasma, di-a-pá-sma, *s. f.* Pós odoriferos dos antigos. (Gr. *diápasma.*)

Diapedese, di-a-pe-dé-ze, *s. m. T. med.* Erupção do sangue atravez dos tecidos. (Gr. *diapēdēsis.*)

Diapente, di-a-pèn-te, *s. m. T. mus.* Quinto intervallo que consta de trez tons e um semitom menor. (Gr. *dia*, por, e *pente*, cinco.)

Diaphano, di-á-fa-no, *adj.* Que sem ter orificio algum dá passagem á luz. *Fig.* Muito magro. (Gr. *diaphanos.*)

Diaphonia, di-a-fo-ní-a, *s. f. T. mus. ant.* Intervallo dissonante. (Gr. *diaphōnia.*)

Diaphora, di-á-fo-ra, *s. f. T. rhet.* Figura consistindo na repetição d'uma palavra em significações diversas. (Gr. *diaphora.*)

Diaphorese, di-a-fo-ré-ze, *s. f. T. med.* Transpiração mais abundante que a natural e menos que o suor. (Gr. *diaphorēsis.*)

Diaphoretico, di-a-fo-ré-ti-ko, *adj. T. med.* Que excita a diaphorese. (Gr. *diaphorētikos.*)

Diaphragma, di-a-frá-gma, *s. f. T. anat.* Musculo que separa o peito do abdomen. *Extens.* Membrana, parede delgada que estabelece uma separação. (Gr. *diaphragma.*)

Diaphragmatico, di-a-fra-gmá-ti-ko, *adj. T. anat.* Que pertence, se refere ao diaphragma. (*Diaphragma*, suf. *tico.*)

Diaphragmite, di-a-fra-gmí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do diaphragma. (*Diaphragma*, suf. *ite.*)

Diaphyse, di-á-fi-ze, *s. f. T. anat.* Separação. Parede. Corpo dos ossos longos. (Gr. *diaphysis.*)

Diapnoico, di-a-pnói-ko, *adj. T. med.* Que excita uma leve transpiração. (Gr. *diapnoia*, de *dia*, atravez de, e *pnein*, soprar.)

Diaria, di-á-ri-a, *s. f.* Ganho, rendimento correspondente a um dia. (*Diario.*)

Diariamente, di-á-ri-a-mèn-te, *adv.* Cada dia. (*Diario*, suf. *mente.*)

Diario, di-á-ri-o, *adj.* Que se faz cada dia. Que corresponde a todos os dias, a um dia. *s. m.* Livro d'apontamentos do que succede cada dia. Livro commercial em que se lançam as transacções diarias. Periodico que se publica todos os dias. O que se gasta por dia. Ganho, rendimento d'um dia. (Lat. *diarium.*)

Diarista, di-a-rí-sta, *s. m. p. us.* Que escreve diarios. (*Diario*, suf. *ista.*)

Diarrhea, di-a-rrèi-a, *s. f.* Fluxo de ventre, evacuação frequente de materias alvinas. (Gr. *diarrhoia.*)

Diarrheico, di-a-rrèi-ko, *adj.* Que tem relação com a diarrhea; que tem diarrhea. (*Diarrhea*, suf. *ico.*)

Diarthrodial, di-ar-tro-di-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com a diarthrose. (*Diarthrose.*)

Diarthrose, di-ar-tró-ze, *s. f. T. anat.* Articulação que permitte aos ossos movimentos em todos os sentidos. (Gr. *dia* e *arthron*, articulação.)

Diascevasta, di-as-se-vá-sta, *s. m.* Critico que arranjava e corrigia os poemas homericos. (Gr. *diaskeyastas.*)

Diasporometria, di-a-spo-ro-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Medida da aberração de refrangibilidade da luz. (*Diasporometro*, suf. *ia.*)

Diasporometro, di-a-spo-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a aberração de refrangibilidade da luz. (Gr. *diasporà*, disseminação, e *mètron*, medida.)

Diasporo, di-à-spo-ro, *s. m.* Especie de jaspe molhado de varias côres. (Gr. *diasporà.*)

Diastaltico, di-a-stál-ti-ko, *adj.* Diz-se de certos nervos considerados como saidos da espinhal medulla e como entrando depois nella, servindo para a contracção dos musculos. (Gr. *diastaltikòs*, proprio para separar.)

Diastase, di-á-sta-ze, *s. f. T. anat.* Especie de luxação consistindo na separação ou desvio de dois ossos que eram contiguos. *T. chim.* Materia extrahida de differentes cereaes e da batata, que, produzindo no amido uma especie de fermentação, separa a sua parte gommosa da tegumentaria. (Gr. *diastasis.*)

Diastema, di-a-stè-ma, *s. m. T. did.* Espaço entre os dentes caninos e os molares em muitos mammiferos. *T. phys.* Poros que escapam ao exáme directo, mas demonstrados pela passagem dos liquidos. *T. mus.* Intervallo simples. (Gr. *diastēma.*)

Diastole, di-á-sto-le, *s. f. T. physiol.* Dilatação activa do coração que faz penetrar o sangue nos auriculos e d'ahi nos ventriculos. Movimento passivo das arterias no momento em que nellas entra o sangue projectado pelo coração. (Gr. *diastolē.*)

Diastrophia, di-a-stro-fí-a, *s. f.* Luxação dos ossos; deslocamento dos musculos, tendões, etc. (Gr. *diastrophē*, distorsão.)

Diastylo, di-á-sti-lo, *s. m. T. arch.* Edificio cujas columnas distam uma da outra tres diametros de sua grossura. (*Dia*, pref., e gr. *stylos*, columna.)

Diathermanismo, di-a-ter-ma-ni-smo, *s. m. T. phys.* Faculdade que tem certos raios de calor de atravessar mais facilmente do que outros um meio dado. (*Diathermano*, suf. *ismo.*)

Diathermano, di-a-tér-ma-no, *adj.* Que deixa passar facilmente o calorico. (*Dia*, pref., e gr. *thermòs*, calor; a desinencia *ano* é tirada da falsa analogia de *diaphano* em que o *n* pertence ao radical.)

Diathese, di-á-te-ze, *s. f. T. med.* Disposição geral pela qual um individuo está accommettido de muitas affecções locaes ao mesmo tempo. (Gr. *diathesis.*)

Diathetico, di-a-té-ti-ko, *adj.* Que tem diathese. Que depende d'uma diathese anterior. (*Diathese.*)

Diatonicamente, di-a-tó-ni-ka-mèn-te, *adv.* Segundo a ordem diatonica. (*Diatonico*, suf. *mente.*)

Diatonico, di-a-tó-ni-ko, *adj. T. mus.* Que procede por tons e semi-tons. (*Dia*, pref., e gr. *tonos*, ton.)

Diatragacantho, di-a-tra-ga-kán-to, *s. m. T. pharm.* Pó que tem por base a alcatira. (*Dia*, pref., e gr. *tragácanthos*, adraganto.)

Diatribe, di-a-trí-be, *s. f.* Escripto, discurso violento, injurioso. Critica mordáz. (Gr. *diatribē.*)

Diatritario, di-a-tri-tá-ri-o, *adj.* e *s.* Medico methodista que tractava todos os doentes dando-lhes só alimentos de tres em tres dias. (*Dia*, pref., e gr. *tritos*, terceiro.)

Diatrypese, di-a-tri-pé-ze, *s. f. T. anat.* Especie de sutura do craneo. (*Dia*, pref., e gr. *trypan*, perfurar.)

1. **Diaulo**, di-áu-lo, *s. m. T. ant. gr.* Duplo estadio. (Gr. *diaylos*, de *dis*, dois e *aylē*, espaço.)

2. **Diaulo**, di-áu-lo, *s. m.* Flauta dupla entre os gregos. (Gr. *dis*, dois, e *aylòs*, flauta.)

Dicacidade, di-ka-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é dicaz. (Lat. *dicacitate.*)

Dicado, di-ká-do, *p. p.* de **Dicar**. Vid. **Dedicado.**

Dicar, di-kár, *v. a. T. poet.* Vid. **Dedicar.** (Lat. *dicare.*)

Dicarpellar, di-kar-pe-lár, *adj. T. bot.* Que tem dois carpellos. (*Di*, pref., e *carpellar.*)

Dição, di-são, *s. f. T. did. p. us.* Poder, posse, dominio. (Lat. *ditione.*)

Dicção, di-são, *s. f.* Modo de dizer, de pronunciar um discurso. Modo de dizer com relação á escolha e á disposição das palavras. Palavra. (Lat. *dictione.*)

Diccionario, di-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Collecção de palavras d'uma lingua, d'uma sciencia, d'uma arte, postas por ordem alphabetica ou por outra ordem qualquer. Encyclopedia, contendo por ordem alphabetica ou de materias o que respeita a uma sciencia, a uma arte. (Lat. *dictione*, suf. *ario.*)

Diccionarista, di-si-o-na-rí-sta, *s. m.* O que faz diccionarios. (*Diccionario*, suf. *ista.*)

Dicha, dí-cha, *s. f.* Dita, fortuna; usado quasi exclusivamente na phrase — *dizer a buena dicha*, predizer o futuro lendo pelas linhas da mão. (Hesp. *dicha*, que é a forma correspondente ao port. *dita.*)

Dicho, dí-cho, *s. m.* Dito, palavra (Hesp. *dicho*, que é a mesma palavra que port. *dicto.*)

Dichote, di-chó-te, *s. m.* Dicto, expressão jocosa, maliciosa. (*Dicho*, suf. *ote.*)

Dichotomia, di-ko-to-mí-a, *s. f. T. bot.* Divisão em dois dos ramos e pedunculos sobre a haste. *Fig.* Classificação, raciocinio que procede dividindo cada proposição em duas, que a seu turno se subdividem em outras duas e assim de seguida. (*Dichotomo*, suf. *ia.*)

Dichotomico, di-ko-tó-mi-ko, *adj. T. did.* Que se divide e subdivide de dois em dois. (*Dichotomo*, suf. *ico.*)

Dichtomo, di-kó-to-mo, *adj. T. did.* Que é

ifurcado. Que se divide em dois. (Gr. *dikhótomos*, cortado em dois.)

Dichroismo, di-kro-í-smo, *s. m. T. phys.* Propriedade que tem certas substancias mineraes transparentes d'offerecer côres differentes segundo são vistas por reflexão ou refracção. (*Dichroo*, suf. *ismo.*)

Dichroite, di-kro-í-te, *s. f. T. min.* Nome generico dos mineraes d'um só eixo de refracção apresentando só duas côres. (*Dichroo*, suf. *ite.*)

Dichromatico, di-kro-má-ti-ko, *adj. T. phys.* Que é susceptivel d'offerecer duas côres. (*Di*, pref. e gr. *khrôma*, *chrōmatos*, suf. *ico.*)

Dichromatopsia, di-kro-ma-tó-psi-a, *s. f. T. med.* Citado da vista em que só se distingue duas côres. (*Di*, pref., gr. *khrōma*, *khrōmatos*, côr, e *opsis*, vista.)

Dichroo, dí-kro-o, *adj. T. did.* Bicolor. (Gr. *dikhroos.*)

Diclineo, di-klí-ni-o, *adj. T. bot.* Diz-se das plantas nas quaes cada individuo só tem flôres machas ou femeas. (*Di*, pref. e gr. *klinē*, leito.)

Diclinismo, di-kli-ní-smo, *s. m. T. hist. nat.* Separação dos dois sexos pertencendo cada um a um individuo distincto. (*Diclinio*, suf. *ismo.*)

Diclisia, di-klí-zi-a, *s. f. T. bot.* Especie de fructo composto do grão soldado com a base endurecida da corolla. (*Di*, pref., e gr. *kleisis*, occlusão.)

Dicotyledone, di-ko-ti-le-dó-ne, *adj.* e *s. T. bot.* Diz-se das plantas nas quaes o embryão é formado de dois cotyledones. (*Di*, pref., e *cotyledone.*)

Dicotyledoneo, di-ko-ti-le-dó-ne-o, *adj.* Vid. **Dicotyledone.**)

Dictado, di-tá-do, *p. p.* de **Dictar.** Pronunciado de modo que a pessoa ou pessoas que ouvem possam ir escrevendo. *Fig.* Suggerido. Inspirado. Prescripto, imposto. *s. m.* O que é dictado. Adagio, proverbio. Serie de titulos de senhorio que tomam os reis e os grandes.

Dictador, di-ta-dòr, *s. m.* Magistrado soberano que em Roma se nomeava em certas circumstancias criticas. Nome que hoje se dá a chefes que temporariamente reunem em suas mãos todos os poderes do Estado. (Lat. *dictatore.*)

Dictadura, di-ta-dú-ra, *s. f.* Cargo, dignidade de dictador. O tempo que dura esse cargo. (Lat. *dictatura.*)

Dictame, di-tà-me, ou **Dictamen**, di-tà-men, *s. m.* O que é dictado, imposto como regra, doutrina. (Lat. *dictamen.*)

Dictamio, di-tá-mi-o, *adj. T. did.* Que pertence, que diz respeito ao dictame. (*Dictame*, suf. *io.*)

Dictamno, di-tà-mno, *s. m.* Planta da familia das rutaceas, muito aromatica, que passava entre os antigos por um efficaz vulnerario. (Lat. *dictamnum*, gr. *diktamnon.*)

Dictar, di-tár, *v. a.* Pronunciar de modo que a pessoa ou pessoas que ouvem possam ir escrevendo. *Fig.* Suggerir. Inspirar. Prescrever, impôr. (Lat. *dictare.*)

Dictatorial, di-ta-to-ri-ál, *adj.* Que pertence respeita ao dictador. (*Dictatorio*, suf. *al.*)

Dictatorio, di-ta-tó-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita ao dictador. (Lat. *dictator*, suf. *io.*)

Dicterio, di-té-ri-o, *s. m.* Palavra, dito satyrico, mordaz. (Lat. *dicterium.*)

Dicto, dí-to, *p. p.* de **Dizer.** Expresso pela palavra. Enunciado por escripto. Recitado. Lido. Pronunciado. Contado. Expresso. Significado. *s. m.* Palavra. Maxima sentença.

Dictyite, di-ti-í-te, *s. f. T. med.* Inflammação da retina. (Gr. *dictyon*, rede, suf. *ite.*)

Dictyopsia, di-ti-ó-psia, *s. f. T. med.* Affecção da vista na qual se vêem sombras ramificadas semelhantes a uma rede fina ou teia d'aranha. (Gr. *dictyon*, rede, e *opsis*, vista.)

Dictyoptero, di-ti-ó-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem azas reticuladas. (Gr. *dictyon*, rede, e *pteron*, aza.)

Dictyorrhizo, di-ti-o-rrí-zo, *adj. T. bot.* Que tem as raizes reticuladas. (Gr. *dictyon*, rede, e *rhiza*, raiz.)

Didactica, di-dá-ti-ka, *s. f.* Arte de ensinar. (*Didactico.*)

Didacticamente, di-dá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo didactico. (*Didactico*, suf. *mente.*)

Didactico, di-dá-ti-ko, *adj.* Que é proprio para o ensino. Que serve para a instrucção. Que pertence a uma sciencia. *s. m.* O genero didactico. (Gr. *didaktikòs*, de *didàskein*, ensinar.)

Didactylo, di-dá-ti-lo, *adj. T. zool.* Que tem só dois dedos em cada pé. *T. metr. ant.* Diz-se d'um pé composto de dois dactylos. (*Di*, pref., e gr. *dactylo.*)

Didascalia, di-da-ská-li-a, *s. f.* Instrucção dada pelo poeta aos actores entre os gregos. Estudo dos criticos antigos sobre o numero e epocha das peças representadas. Pequena nota que entre os romanos indicava a origem d'uma peça theatral, epocha da representação, etc. (Gr. *didaskalia.*)

Didascalico, di-da-ská-li-ko, *adj.* Proprio para o ensino; didactico. (Gr. *didaskalikos.*)

Didecaedro, di-de-ka-é-dro, *adj. T. min.* Diz-se dos crystaes cujas faces offerecem combinação de dois solidos de dez faces. (*Di*, e gr. *dékadez*, e *hedra*, face.)

Didelpho, di-dél-fo, *adj. T. zool.* Que tem dupla matriz. (*Di*, pref., e *delphys*, matriz.)

Didelphoide, di-del-fói-de, *adj. T. zool.* Que se assemelha ao didelpho. (*Didelpho*, e gr. *eidos*, forma.)

Diducção, di-du-são, *s. f. T. physiol.* Movimento lateral do queixo inferior durante a mastigação nos herbivoros, e tambem durante a ruminação nos ruminantes. (Lat. *deductione.*)

Diductor, di-du-tòr, *s. m. T. anat.* Diz-se dos musculos que determinam a diducção. (Lat. *diduc*, thema de *diducere*, suf. *tor.*)

Didymalgia, di-di-mal-jí-a *s. f. T. med.* Dôr dos testiculos. (Gr. *didymoi*, testiculos, e *algos*, dor, suf. *ia.*)

1. **Didymo**, dí-di-mo, *adj. T. bot.* Que é formado de duas partes, mais ou menos arredondadas, reunidas por um ponto de sua peripheria. (Gr. *didymos.*)

2. **Didymo**, dí-di-mo, *s. m.* Metal novo descoberto na cerite, assim chamado pela sua semelhança com o cerio e o lanthano. (Gr. *didymos*, gemeo.)

Didymos, di-di-mos, *s. m. pl. T. astr.* Nome antigo da constellação dos Gemeos. (Gr. *didymoi*, e gemeos.)

Didymite, di-di-mí-te, *s. f. T. med.* Inflammação dos testiculos. (Gr. *didymoi*, testiculos, suf. *ite.*)

Didynamia, di-di-na-mí-a, *s. f. T. bot.* Classe linneana, comprehendendo as plantas de estames didynamos. (*Didynamo*, suf. *ia.*)

Didynamico, di-di-ná-mi-ko, *adj. T. bot.* Que pertence á didynamia. (*Didynamo*, suf. *ico.*)

Didynamo, di-di-ná-mo, *adj. T. bot.* Diz-se dos estames em numero de quatro sendo dois mais curtos que os outros. (*Di*, pref., e gr. *dynamis*, força.)

Diectasico, di-ē-ktá-si-ko, *adj. T. min.* Diz-se dos crystaes que resultam de dois decrescimentos n'uma mesma borda ou sobre um mesmo angulo, um ao comprimento, outro á largura. (Gr. *diēktases*, desvio, suf. *ico.*)

Diedro, di-é-dro, *adj. T. geom.* Diz-se do angulo que é formado pelo encontro de dois planos. (*Di*, pref., gr. *edra*, plano.)

Dierese, di-e-ré-ze, *s. f. T. gramm.* Divisão d'um diphthongo em duas syllabas. Signal que indica essa divisão; trema. *T. chir.* Nome generico dos processos para dividir os tecidos organicos. (Gr. *diairesis.*)

Dieretico, di-e-ré-ti-co, *adj. T. chir.* Que é proprio para operar a divisão d'um tecido. (*Dierese.*)

Diese, di-é-ze, *s. f. T. mus.* Antigamente, o semi-tom ou o quarto de tom. Hoje, signal que indica que se deve elevar a nota meio tom; é um synonymo desusado entre nós de sustenido. (Gr. *diesis.*)

1. **Dieta**, di-è-ta, *s. f. T. med.* Regimen necessario para conservar a vida, quer na saude, quer na doença. Regimen que consiste principalmente na abstinencia dos alimentos e que particularmente se applica aos doentes. (Gr. *diaita*, regimen de vida.)

2. **Dieta**, di-é-ta, *s. f.* Na chancellaria romana, jornada d'um dia avaliada em dez leguas. Por extensão do sentido da palavra lat. *dies* (dia) ao de reunião em dia fixo, assembleia em que se tractam os negocios publicos de diversos estados. (B. lat. *dieta*, espaço d'um dia, de *dies*, dia.)

Dietética, di-e-té-ti-ka, *s. f.* Parte da medicina que tracta da dieta. (*Dietetico.*)

Dieteticamente, di-e-té-ti-ka-mèn-te, *adv.* Conforme aos preceitos da dietetica. (*Dietetico*, suf. *mente.*)

Dietetico, di-e-té-ti-ko, *adj.* Que respeita á dieta. (Gr. *diaitētikos.*)

Dietetista, di-ē-te-tí-sta, *s. m.* Medico antigo que buscava curar as doenças por meios puramente dieteticos. (*Dieta.*)

Dietina, di-e-tí-na, *s. f.* Dieta particular dos membros de cada provincia na Polonia, para nomear os deputados das dietas geraes. (*Dieta 2*, suf. *ina.*)

Diffamação, di-fa-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de diffamar. (Lat. *diaffamatione.*)

Diffamadamente, di-fa-má-da-mèn-te, *adv.* Com diffamação. (*Diffamado*, suf. *mente.*)

Diffamado, di-fa-má-do, *p. p.* de **Diffamar.** Accommettido na reputação. Deshonrado. Desacreditado.

Diffamador, di-fa-ma-dòr, *s. m.* O que diffama. (*Diffamar*, suf. *dor.*)

Diffamar, di-fa-már, *v. a.* Accommetter na reputação. Deshonrar. Desacreditar. (Lat. *diffamare.*)

Diffamatorio, di-fa-ma-tó-ri-o, *adj.* Que contém diffamação. Que tende a diffamar. (*Diffamar*, suf. *torio.*)

Diffarreação, di-fa-rre-a-são, *s. f.* Dissolução solemne do casamento entre os romanos, em que se offerecia um bolo de puro frumento. (Lat. *diffarreatione.*)

Differença, di-fe-rèn-sa, *s. f.* Estado do que é differente. O que distingue as especies d'um mesmo genero. *T. math.* Excesso de grandeza. Desavença, discordia. (Lat. *differentia.*)

Differençado, di-fe-ren-sá-do, *p. p.* de **Differençar.** Em que ha, em que se poz differença. Diversificado. Distincto

Differençar, di-fe-ren-sár, *v. a.* Estabelecer uma differença em. Separar por uma differença. Diversificar. Distinguir. (*Differença.*)

Differenciação, di-fe-ren-si-a-são, *s. f.* Acção de differenciar. (*Differenciar*, suf. *ação.*)

Differenciado, di-fe-ren-si-á-do, *p. p.* de **Differenciar.** Vid. **Differençado.** *T. math.* Cuja differencial se tomou. Cujas propriedades se calcularam pelas differenças infinitamente pequenas existindo entre duas posições successivas e muito aproximadas das suas coordenadas.

Differencial, di-fe-ren-si-ál, *adj. T. math.* Que procede por differenças infinitamente pequenas. Em que os augmentos das variaveis são considerados como infinitamente pequenos. *s. f.* Augmento infinitamente pequeno d'uma quantidade variavel. *T. hist. nat.* Que respeita ás differenças de dois objectos. *T. comm.* Diz-se dos direitos que variam segundo a proveniencia das mercadorias. (Lat. *differentia*, suf. *al.*)

Differenciar, di-fe-ren-si-ár, *v. a.* Vid. **Differençar.** *T. math.* Tomar a differencial. Calcular as propriedades d'uma curva pelas differenças infinitamente pequenas existindo entre duas posições successivas e muito approximadas das duas coordenadas. (Lat. *differentia.*)

Differente, di-fe-rèn-te, *adj.* Que differe, que é outro. Vario, diverso. *Fig.* Mal conforme, desavindo. (Lat. *differente.*)

Differentemente, di-fe-rèn-te-mèn-te, *adv.* De modo differente. (*Differente*, suf. *mente.*)

Differir, di-fe-rír, *v. a.* Dilatar, espaçar, prorogar. Deixar para fazer noutra occasião. *v. n.* Ser outro; não ser o mesmo. Distinguir-se. (Lat. *differre.*)

Difficil, di-fí-sil, *adj.* Que não é facil. Por onde se não passa facilmente. Que causa trabalho, tormento. (Lat. *difficilis.*)

Difficilmente, di-fí-sil-mèn-te. *adv.* Com difficuldade. (*Difficil*, suf. *mente.*)

Difficuldade, di-fi-kul-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é difficil. Cousa difficil. Embaraço, posição. Objecção. (Lat. *difficultate.*)

Difficultado, di-fi-kul-tá-do, *p. p.* de Diffi-

cultar. A que se levantou difficuldade. Representado como difficil. Tornado difficil.

Difficultar, di-fi-kul-tár, *v. a.* Levantar difficuldade a. Representar como difficil. Tornar difficil. (Lat *difficultare.*)

Difficultosamente, di-fi-kul-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo difficultoso. (*Difficultoso*, suf. *mente.*)

Difficultoso, di-fi-kul-tò-zo, *adj.* Que offerece difficuldades. Difficil. Embaraçado. (*Difficultar.* suf. *oso.*)

Diffidencia, di-fi-dèn-si-a, *s. f.* Desconfiança. (Lat. *diffidentia.*)

Diffidente, di-fi-dèn-te, *adj.* Desconfiado. (Lat. *diffidente.*)

Diffluencia, di-flu-èn-si-a, *s. f.* Estado, qualidade do que é diffluente. (*Diffluente.*)

Diffluente, di-flu-èn-te, *adj.* Que corre, se derrama por uma e outra parte. *T. astr.* Diz-se das estrellas que se confundem entre si. (Lat. *diffluente.*)

Diffluir, di-flu-ír, *v. n. T. did.* Correr, derramar-se por uma e outra parte. (Lat. *diffluere.*)

Difform,... Vid. **Deform**... e **Disform**...

Diffracção, di-frá-são, *s. f. T. phys.* Inflexão ou desvio que padecem os raios luminosos quando passando pelas extremidades d'um corpo, se desviam do seu caminho directo. (*Diffractar*, suf. *ação.*)

Diffractado, di-frā-tá-do, *p. p.* de **Diffractar.** Que padeceu a diffracção.

Diffractar, di-frā-tár, *v. a.* Fazer padecer a diffracção. (Lat. *diffractus*, p. p. de *diffringere.*)

Diffringente, di-frin-jèn-te, *adj.* Que diffracta, (Lat. *diffringente.*)

Diffundido, di-fun-dí-do, *p. p.* de **Diffundir.** Derramado. Espalhado. Dilatado.

Diffundir, di-fun-dír, *v. a.* Derramar. Espalhar, Dilatar. (Lat. *diffundere.*)

Diffusamente, di-fú-za-mèn-te, *adv.* Com diffusão. (*Diffuso*, suf. *mente.*)

Digerido, di-je-rí-do, *p. p.* de **Digerir.** Posto em ordem. Que experimentou a digestão. *Fig.* Soffrido, supportado.

Digerir, di-je-rír, *v. a.* Pôr em ordem. Fazer experimentar a digestão. *Fig.* Soffrer, supportar. (Lat. *digerere.*)

Digerivel, di-je-rí-vel, *adj.* Que se pode digerir. (*Digerir*, suf. *ivel.*)

Digestão, di-je-stão, *s. f. T. physiol.* Funcção caracterisada pela dissolução, liquefacção e absorpção dos alimentos introduzidos no canal digestivo, com dejecção dos residuos. Elaboração dos alimentos nas vias digestivas. *T. pharm.* Immersão d'uma substancia medicinal num liquido proprio para extrahir d'ella alguns principios a uma temperatura mais elevada que a da atmosphera. *T. med.* Maturação d'um humor ou d'um tumor. (Lat. *digestione.*)

Digestibilidade, di-je-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é digestivel. (Lat. *digestibilis*, suf. *idade.*)

Digistivel, di-je-stí-vel, *adj.* Que se pode digerir. (Lat. *digestibilis.*)

Digestivo, di-je-stí-vo, *adj. T. anat.* O que serve para a digestão. *T. pharm.* Que ajuda a digestão. Que promove a separação das chagas. (Lat. *digestivus.*)

1. **Digesto**, di-jé-sto. *s. m.* Collecção de decisões de jurisconsultos composta por ordem do imperador Justiniano. (Lat. *digesta*, p. p. n. pl. de *digerere.*)

2. **Digesto**, di-jé-sto, *p. p.* de **Digerir.** Vid. **Digerido.**

Digestor, di-je-stòr, *s. m.* Apparelho para a cocção dos alimentos por meio de vapor. (Lat. hyp. *digestor*, de *digerere*, que está por *digesere.*)

Digestorio, di-je-stó-ri-o, *T. pharm.* Que respeita á digestão. (*Digestor*, suf. *io.*)

Digicia, di-jí-si-a, *s. f. T. eccles.* Vara cujas extremidades tinham a forma de dedos e que servia para apontar os livros sagrados. (Lat. *digitus*, dedo, suf. *ia.*)

Digitação, di-ji-ta-são, *s. f. T. bot.* Recorte das folhas digitadas. (Lat. *digitatione.*)

Digitado, di-ji-tá-do, *adj. T. bot.* Recortado em fórma de dedos. (Lat. *digitatus.*)

Digital, di-ji-tál, *adj.* Que pertence aos dedos. *s. f. T. bot.* Planta das familias escrofularias; dedaleira (Lat. *digitalis.*)

Digitalina, di-ji-ta-lí-na, *s. f. T. chim.* Principio activo da digital. (*Digital*, suf. *ina.*)

Digitifoliado, di-ji-ti-fo-li-á-do, *adj.* Que tem folhas digitadas. (Lat. *digitalis*, e *folium*, folha.)

Digitiforme, di-ji-ti-fór-me, *adj. T. did.* Que tem a fórma de dedo. (Lat. *digitus*, dedo, e *forma.*)

Digitigrado, di-ji-tí-gra-do, *adj.* e *s.* Diz-se do animal que anda nas pontas dos dedos. (Lat. *digitus* e *gradi*, caminhar.)

Digitipennado, di-ji-ti-pe-nná-do, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas cujos peciocolos são terminados por peciocolos secundarios com foliolos. (Lat. *digitus*, dedo, e *penna*, aza.)

Digitoleina, di-gi-to-le-í-na, *s. f. T. chim.* Substancia gorda da digital purpurea. (Lat. *digitus*, por *digitalis*, e *oleina.*)

Digito, dí-ji-to, *adj. T. arith.* Diz-se dos numeros de um até nove, porque se contam pelos dedos. (Lat. *digitus*, dedo.)

Digladiador, di-gla-di-a-dòr, *s. m.* Vid. **Gladiador.** (Lat. *digladiatore.*)

Digladiar, di-gla-di-ár, *v. n.* Combater á espada, corpo a corpo. (Lat. *digladiare.*)

Diglypho, di-glí-fo, *s. m. T. arch.* Medalhão com duas estrias. (Gr. *diglyphos.*)

Dignação, di-gna-são, *s. f.* Condescendencia com inferior. Concessão, mercê que se lhe faz. (Lat. *dignatione.*)

Dignamente, dí-gna-mèn-te, *adv.* De modo digno. (*Digno*, suf. *mente.*)

Dignar-se, di-gnár-se, *v. refl.* Condescender em, considerando a cousa como digna de si. (Lat. *dignari.*)

Dignidade, di-gni-dá-de, *s. f.* Funcção eminente no estado ou na igreja. Honra; grao de honra. Nome de certos beneficios ecclesiasticos. Pessoas que possuem esses beneficios; neste sentido a palavra era usáda principalmente como *s. m.* Elevação. Nobreza. Respeito que se deve a si mesmo. Gravidade nas maneiras. (Lat. *dignitate.*)

Dignificado, di-gni-fi-ká-do, *p. p.* de **Dignificar**. Tornado digno, respeitavel. Elevado a uma dignidade.

Dignificar, di-gni-fi-kár, *v. a.* Tornar digno, respeitavel. Elevar a uma dignidade. (*Digno*, e lat. *ficare.*)

Dignificavel, di-gni-fi-ká-vel, *adj.* Que merece ser dignificado. (*Dignificar*, suf. *avel.*)

Dignitario, di-gni-ta-rio, *s. m.* Personagem revestido d'uma dignidade. (Por *dignitatario*, do lat. *dignitat*, suf. *ario.*)

Digno, di-gno, *adj.* Que merece. Benemerito. (Lat. *dignus.*)

Digono, di-go-no, *adj. T. bot.* Que tem dous angulos ou gumes. (Gr. *dis*, dois e *gônos*, angulo.)

Digramma, di-grá-ma, *s. m. T. gramm.* Grupo de duas lettras representando um só som. (Gr. *dis*, dois, e *gramma*, lettra.)

Digressão, di-gre-são, *s. f. T. astr.* Desvio aprente dos planetas com relação ao sol. *T. did.* O que num discurso se affasta de um assumpto. *T. fam.* Curta viagem, passeio. (*Digressione.*)

Digressionar, di-gre-si-o-nár, *v. n.* Fazer digressão. (Lat. *digressionare.*)

Digressionario, di-gre-si-o-ná-ri-o, *adj.* e *s.* Que digressiona. (*Digressionar*, suf. *ario.*)

Digressivamente, di-gre-si-va-mèn-te, *adv.* De modo digressivo. (*Digressivo*, suf. *mente.*)

Digressivo, di-gre-sí-vo, *adj.* Que faz; em que ha digressão. (Lat. *digressus*, suf. *ivo.*)

Digresso, di-gré-so, *s. m.* Apartamento, desvio. (Lat. *digressus.*)

Digynia, di-ji-ní-a, *s. f. T. bot.* Ordem linneana que comprehende as plantas digynas. (*Digyno*, suf. *ia.*)

Digyno, di-gi-no, *adj. T. bot.* Que tem dois pistilos ou orgãos femeos. (*Di*, pref., e gr. *gynê*, mulher, femea.)

Dihelia, di-e-lí-a, *s. f. T. astr.* Ordenada da elipse terrestre quando passa pelo foco em que se acha o sol. (Gr. *dia*, atravez e *hêlios* sol.)

Dihydrico, di-í-dri-ko, *adj. T. chim.* Que contem duas proporções de hydrogeneo para uma proporção d'outro componente. (*Di*, pref., e *hydro*, radical, de *hydrogeneo.*)

Dijambico, di-jàn-bi-ko, *adj.* Que se refere ao dijambo. (*Dijambo*, suf. *ico.*)

Dijambo, di-jàn-bo, *s. m.* Pé do verso grego ou latino composto de dous jambos. (*Di*, pref., e *jambo.*)

Dilação, di lã-são, *s. f.* Demora, detença (Lat. *dilatione.*)

Dilaceração, di-la-se-ra-são, *s. f.* Acção de dilacerar (Lat. *dilaceratione.*)

Dilacerado, di-la-se-rá-do *p. p* de **Dilacerar**. Feito em pedaços, rasgado. *Fig.* A que se causou uma dôr profunda.

Dilacerador, di-la-se-ra-dòr, *s. m.* O que dilacera. (*Dilacerar*, suf. *dor.*)

Dilacerar, di-la-se-rár, *v. a.* Fazer em pedaços, rasgar. *Fig.* Causar uma dôr profunda. (Lat. *dilacerare.*)

Dilapidação, di-la-pi-da-são, *s. f.* Acção de dilapidar. (Lat. *dilapidatione.*)

Dilapidado, di-la-pi-dá-do, *p. p.* de **Dilapidar**. Dissipado, gasto por uma despesa excessiva e sem regra.

Dilapidador, di-la-pi-da-dòr, *s. m.* O que dilapida. (*Dilapidar*, suf. *dor.*)

Dilapidar, di-la-pi-dár, *v. a.* Dissipar, gastar por uma despesa excessiva e sem regra. (Lat. *dilapidare.*)

Dilatabilidade, di-la-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade de se dilatar. (Lat. hyp. *dilatabilis*, de *dilatare*, suf. *idade.*)

Dilatação, di-la-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de dilatar. (Lat. *dilatatione.*)

Dilatado, di-la-tá-do, *p. p.* de **Dilatar**. Tornado mais amplo, mais largo. *T. phys.* A que se fez augmentar o volume por influencia do calor. *Fig.* Tornado mais contente, mais aberto; diz-se do coração. Estendido. Propagado. Demorado, espaçado, prolongado.

Dilatador, di-la-ta-dór, *s. m.* O que dilata. (*Dilatar*, suf. *dor.*)

Dilatar, di-la-tár, *v. a.* Tornar mais amplo, mais largo. *T. phys.* Fazer augmentar o volume por influencia do calor. *Fig.* Tornar mais contente, mais aberto; diz-se do coração. Estender. Propagar. Demorar, espaçar, prolongar. (Lat. *dilatare.*)

Dilatavel, di-la-tá-vel, *adj.* Que é susceptivel de dilatação. (*Dilatar*, suf. *avel.*)

Dilaticorne, di-la-ti-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem antennas dilatadas n'um certo ponto. (Lat. *dilatus*, dilatado e — *cornis*, de *cornu*, *corno.*)

Dilatorio, di-la-tó-ri-o, *adj. T. for.* Que faz dilatar, ganhar tempo. (Lat. *dilatorius.*)

Dilecção, di-lē-são, *s. f.* Amor com preferencia. (Lat. *dilectione.*)

Dilecto, di-lé-to, *adj.* Amado, estimado com preferencia. (Lat. *dilectus.*)

Dilemma, di-lè-ma, *s. m. T. log.* Argumento apresentando duas proposições contrarias, de que se deixa a alternativa ao adversario, na certeza de que uma ou outra o convencerá. (Gr. *dilemma.*)

Dilemmatico, di-le-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao dilemma. (*Dilemma*, suf. *tico.*)

Dilepido, di-lé-pi-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas escamas, duas cascas. (Gr. *dis*, dois, e *lepis*, casca.)

Dilettante, di-le-tán-te, *s. m.* Amador de musica. *Extens.* Que se occupa d'uma cousa como amador. O plural é *dilettanti*. (Ital. *dilettante*, — á lettra — o que se deleita.)

Diletantismo, di-le-tan-tí-smo, *s. m.* Paixão viva pela musica. (*Dilettante*, suf. *ismo.*)

Dilido, di-lí-do, *p. p.* de **Dilir**. Lavado, dissolvido. *Fig.* Apagado, enfraquecido.

Diligencia, di-li-jèn-si-a, *s. f.* Cuidado attento e applicado. Actividade na execução d'uma cousa. Serviço publico, tendo principalmente por objecto uma investigação policial ou fiscal, a prisão d'um criminoso. Carroagem publica fazendo serviço regular entre dois pontos. (Lat. *diligentia.*)

Diligenciador, di-li-jen-si-a-dòr, *s. m.* O que diligenceia. (*Diligenciar*, suf. *dor.*)

Diligenciar, di-li-jen-si-ár, *v. a.* Procurar, negociar com diligencia. (*Diligencia.*)

Diligente, di-li-jèn-te, *adj.* Que se applica com

attenção. Que faz com actividade e rapidez. (Lat. *diligente.*)

Diligentemente, di-li-jèn-te-mèn-te, *adv.* Com diligencia. (*Diligente*, suf. *mente.*)

Dilimento, di-li-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de dilir. (*Dilir*, suf. *mento.*)

Dilir, di-lír, *v. a.* Lavar, dissolver. *Fig.* Apagar, enfraquecer. (Lat. *diluere.*)

Dilobulado, di-lo-bu-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem dois lobulos. (*Di*, pref., *lobulo*, suf. *ado.*)

Dilogia, di-lo-ji-a *s. f. T. rhet.* O mesmo que antanaclase. Drama cuja acção se desenvolve em duas peças distinctas. (Gr. *dis*, dois, e *lógos*, discurso, peça.)

Dilopho, di-lo-fo, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma crista dupla ou duas popas. (Gr. *dis*, dois, e *lóphos*, popa.)

Dilucidação, di-lu-si-da-são, *s. f.* Acção de dilucidar. (Lat. *dilucidatione.*)

Dilucidado, di-lu-si-dá-do, *p. p.* de **Dilucidar**. Aclarado, explicado.

Dilucidar, di-lu-si-dár, *v. a.* Aclarar, explicar. (Lat. *dilucidare.*)

Dilucido, di-lú-si-do, *adj.* Luminoso, brilhante, claro. *Fig.* Vid. **Lucido**, no *fig.* (Lat. *dilucidus.*)

Diluculo, di-lú-ku-lo. *s. m.* O romper da madrugada. (Lat. *diluculum.*)

Diluente, di-lu-èn-te, *adj.* Que dilue. (Lat. *diluente.*)

Diluido, di-lu-í-do, *p. p.* de **Diluir**. Cuja força ou densidade se diminue misturando com agua. *Fig.* Diz-se d'um liquido cuja força ou intensidade é diminuida pela applicação a numerosos objectos.

Diluir, di-lu-ír, *v. a.* Diminuir a força ou densidade, misturando com agua; diz-se d'um liquido. *Fig.* Diminuir a força ou intensidade, pela applicação a numerosos objectos. (Lat. *diluere.*)

Diluto, di-lú-to, *p. p.* de **Diluir**. Vid. **Diluido.**

Diluvial, di-lu-vi-ál, *adj.* Que pertence, respeita ao diluvio. (*Diluvio*, suf. *al.*)

Diluviano, di-lu-vi-á-no, *adj. T. geol.* Que respeita ao diluvio. Cuja formação é devida a antigas correntes consideraveis, a alluviões anteriores aos tempos historicos. (*Diluvio*, suf. *ano.*)

Diluvio, di-lú-vi-o, *s. m. T. geol.* Grande inundação *Part.* O diluvio universal, contado na Biblia. *Extens.* Grande quantidade de cousas liquidas. *Fig.* Affluencia innumera de homens, de animaes, etc. (Lat. *diluvium.*)

Diluvioso, di-lu-vi-ô-zo, *adj.* Que produz diluvios, grandes enchentes. (*Diluvio*, suf. *oso.*)

Dimanação, di-ma-na-são, *s. f.* Acção de dimanar. (Lat. *dimanatione.*)

Dimanado, di-ma-ná-do, *p. p.* de **Dimanar**. Espalhado, estendido, que brotou, correu. *Fig.* Originado.

Dimanante, di-ma-nàn-te, *adj.* Que dimana. (Lat. *dimanante.*)

Dimanar, di-ma-nár, *v. n.* Espalhar, estender. Brotar, correr. *Fig.* Originar. (Lat. *dimanare.*)

Dimensão, di-men-são, *s. f.* Extensão d'um corpo em todo o sentido. *T. alg.* Grao d'uma potencia ou d'uma equação. *T desenho.* Relação d'um desenho ou qualquer figura com o objecto natural desenhado ou figurado. Acção de medir. (Lat. *dimensione.*)

Dimensional, di-men-si-o-nál, *adj.* Que respeita á dimensão. (Lat. *dimensione*, suf. *al.*)

Dimensivel, di-men-sí-vel, *adj.* Susceptivel de ser medido. (Lat. *dimensus*, suf. *ivel.*)

Dimensorio, di-men-só-ri-o, *adj.* Que serve para apreciar as dimensões. (Lat. *dimensus*, suf. *orio.*)

Dimero, dí-me-ro, *adj. T. zool.* Que é composto de duas partes, de dois segmentos ou articulos. (Gr. *dis*, dois, e *meros*, parte.)

Dimetria, di-me-trí-a, *s. f.* Composição poetica em jambos dimetros. (*Dimetro*, suf. *ia.*)

Dimetro, dí-me-tro, *adj.* e *s. m* Diz-se do verso grego ou latino formado de quatro pés. (*Di*, pref., e *metro.*)

Dimidiação, di-mi-di-a-são, *s. f.* Acção e effeito de dimidiar. (Lat. *dimidiatione.*)

Dimidiado, di-mi-di-á-do, *p. p.* de **Dimidiar**. Dividido em metades. Reduzido a metade.

Dimidiar, di-mi-di-ár, *v. a.* Dividir em metades. Reduzir a metade. (Lat. *dimidiare.*)

Dimidio, di-mí-di-o, *s. m. p. us.* Metade. (Lat. *dimidium.*)

Diminuendo, di-mi-nu-èn-do, *adv. T. mus.* Diminuindo, isto é, passando do forte ao piano e do piano ao pianissimo. (Ital. *diminuendo.*)

Diminuição, di-mi-nu-i-são, *s. f.* Acção e effeito de diminuir. (Lat. *diminutione.*)

Diminuido, di-mi-nu-í-do, *p. p.* de **Diminuir**. Tornado menor. *T. arith.* Extrahido de outro maior; diz-se d'um numero. *Fig.* Abatido Privado.

Diminuir, di-mi-nu-ír, *v. a.* Tornar menor. *T. arith.* Extrahir, subtrahir d'um numero maior. *Fig.* Abater. Privar. *v. n.* Tornar-se menor. Abater. (Lat. *diminuere.*)

Diminutamente, di-mi-nú-ta-mèn-te, *adv.* Com diminuição. (*Diminuto*, suf. *mente.*)

Diminutivamente, di-mi-nu-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo diminutivo. (*Diminutivo*, suf. *mente.*)

Diminutivo, di-mi-nu-tí-vo, *adj. T. gramm.* Que enfraquece, abranda a ideia expressa por uma palavra. *s. m.* Nome diminutivo. (Lat. *diminutivus.*)

Diminuto, di-mi-nú-to, *adj.* Que é em pequena quantidade, em baixo grao. Falto de alguma parte. Incompleto. *T. theol.* Que encobriu culpas ou circumstancias graves na confissão. (Lat. *diminutus.*)

Dimissorio, di-mi-só-ri-o, *s. m.* Diz-se das lettras pelas quaes um bispo consente que um dos seus diocesanos seja consagrado por outro bispo. (Lat. *dimissorius.*)

Dimorphismo, di-mor-fí-smo, *s. m. T. min.* Propriedade das substancias dimorphas. (*Dimorpho*, suf. *ismo.*)

Dimorpho, di-mór-fo, *adj. T. hist. nat.* Que é susceptivel de tomar duas fórmas differentes. *T. min.* Que pode dar crystaes pertencendo a dois systemas differentes, ou que não se podem derivar d'uma mesma fórma fundamental commum, com quanto pertençam ao mesmo systema. (Gr. *dis*, dois, e *morphê*, fórma.)

Dinamarquez, di-na-mar-kèz, *adj.* e *s.* Natural da Dinamarca. A lingua dinamarqueza dialecto teutonico, do ramo scandinavo. (*Dinamarca*, suf. *ez.*)

Dinar, di-nár, *s. m.* Moeda indiana. (Arab. *dinar*, do lat. *denarius.*)

Dinemo, di-né-mo, *adj. T. zool.* Que tem dois filamentos ou tentaculos. (Gr. *dis*, dois e *nēma*, fio.)

Dinheirada, di-nhei-rá-da, *s. f.* Grande quantidade de dinheiro. (*Dinheiro*, suf. *ada.*)

Dinheirama, di-nhei-rà-ma, *s. f* Grande quantidade de dinheiro. (*Dinheiro*, suf. *ama.*)

Dinheiro, di-nhèi-ro, *s. m.* Moeda romana de prata que valia a principio dez a-ses. Antiga moeda portugueza que era um duodecimo do soldo. Moeda ingleza que é um duodecimo do schilling, penny. Toda a especie de moeda. (Lat. *denarius.*)

Dinheiroso, di-nhèi-rò-zo, *adj.* Que tem muito dinheiro. (*Dinheiro*, suf. *oso.*)

Dinite, di-ni-te, *s. f. T. paleont.* Vermicular fossil. (Gr. *dinos*, dansa de roda, suf. *ite.*)

Dinosaurio, di-no-sáu-ri-o, *s. m. T. paleont.* Reptil agigantado, achado no oolitho da Grã-Bretanha. (Gr. *deinos*, terrivel, e *sayro*, lagarto.)

Dinotherio, di-no-té-ri-o, *s. m. T. paleont.* Grande mammifero pachiderme e fossil dos terrenos terciarios ou sedimentos superiores. (Gr. *deinos*, terrivel, e *therion* animal.)

Diocesano, di-o-se-zá-nò, *adj.* Que pertence á diocese. (*Diocese*, suf. *ano.*)

Diocese, di-o-sé-ze, *s. f.* Nome de circumscripções administrativas estabelecidas pelos romanos na Asia Menor. Extensão de paiz sob a jurisdicção d'um bispo, arcebispo. (Gr. *dioikēsis*, diocese, administração, governo.)

Dioctaedro, di-o-ta-é-dro, *adj. T. min.* Que offerece no conjuncto de suas faces a combinação de dois octaedros differentes. (*Di*, pref., e *octaedro.*)

Dioctonal, di-ō-to-nál, *adj. T. min.* Cujas faces offerecem a combinação de dois solidos de oito faces cada um, mas differentes um do outro. (*Di*, pref., e *octonal.*)

Dioico, di-ói-ko, *adj. T. bot.* Que é relativo á disposição das flores machas e femeas em individuos differentes. (Gr. *dis*, dois, e *oikia*, casa.)

Dionea, di-ó-nea, *s. f. T. bot.* Sensitiva da America. (Gr. *Diōnē*, Venus.)

Dionysiacas, di-o-ni-zí-a-kas, *s. f. pl.* Festas que os gregos celebravam em nome de Baccho ou Dionyso. (*Dionysiaco*).

Dionysiaco, di-o-ni-zí-a-ko, *adj.* Que é relativo ao culto de Baccho, a Baccho ou Dionyso. (Gr. *Dionysiakos.*)

Dionysio, di-o-ní-zi-o *adj. T. med.* Que tem nas partes lateraes da fronte, vegetações corneas comparaveis ás pontas com que a fabula representa algumas vezes Baccho. (Gr. *Dionysos*, Baccho.)

Dioptrica, di-ó-tri-ka, *s. f.* Parte da physica que trata da luz refractada e dos phenomenos que ella produz atravessando meios de densidades differentes. (Gr. *dioptrikos.*)

Diorama, di-o-rá-ma. *s m. T. phys.* Quadro allumiado pela parte superior e algumas vezes pela posterior, que os espectadores vêem d'um logar escuro. (Gr. *dia*, atravez e *horama*, vista.)

Dioramico, di-o-rá-mi-ko, *adj.* Que respeita ao diorama. (*Diorama*, suf. *ico*)

Diorite, di-o-rí-te, *s. f. T. min.* Rocha composta essencialmente de feldspatho e amphibolite. (Gr. *diorao*, eu vejo atravez.)

Dioscorea, di-o-skó-re-a, *s. f. T. bot.* Nome moderno do genero inhame.

Dioscuros, di-o-skú-ros, *adj. T. myth.* Nome dado aos gemeos Castor e Pollux. (Gr. *Dioskoyroi*, á lettra, filhos de Zeus.)

Dipetalo, di-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem duas pétalas. (*Di*, pref., e *pétala.*)

Diphtherite, di-fte-rí-te, *s. f. T. med.* Doença que tem por caracter a tendencia para a formação de falsas membranas (Gr. *diphthera*, membrana.)

Diphtheritico, di-fte-rí-ti-ko, *adj.* Que respeita á diphtherite. (*Diphtherite*, suf. *ico.*)

Diphthongação, di-ton-ga-são, *s. f. T gramm.* Formação de diphthongo. (*Diphthongar*, suf. *ação.*)

Diphthongado, di-ton-gá-do, *p. p.* de **Diphthongar**. Que forma dipthongo; modificado em dipthongo.

Diphthongar, di-ton-gár, *v. a.* Formar diphthongo, modificar em diphthongo. (*Diphthongo.*)

Diphthongo, di-tòn-go, *s. m. T. gram.* Ligação de vogaes que valem como uma só sylla-ba. (Gr. *diphthongos.*)

Diphyllo, di-fí-lo, *adj. T. bot.* Que tem duas folhas ou foliolos. (Gr. *dis*, dois, e *phylion*, fôlha.)

Diplasiasmo, di-pla-zi-á-smo, *s. m. T. gram.* Duplicação d'uma consoante. (Gr. *diplasiasmos*)

Diploma, di-pló-ma, *s. m.* Documento revestido d'uma auctoridade conveniente, pelo qual se concede um direito, privilegio, cargo. Documento pelo qual uma universidade, uma corporação scientifica ou d'outra natureza concede o titulo de bacharel, de doutor, de socio. Instrumento de contracto. (Gr. *diplōma.*)

Diplomacia, di-plo-ma-sí-a, *s. f.* Conhecimento das relações internacionaes. Relações entre os estados estabelecidos por meio de embaixadores. Modos de proceder na vida privada comparados aos dos diplomatas. (Fr. *diplomatie.*)

Diplomata, di-plo-má-ta, *s. m.* O que é encarregado d'uma funcção diplomatica. O que se occupa de diplomacia. (Fr. *diplomate.*)

Diplomatica, di-plo-má-ti-ka, *s. f.* Arte de lêr os antigos diplomas e determinar a sua authenticidade. (Fr. *diplomatique.*)

Diplomaticamente, di-plo-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as regras da diplomacia, de modo diplomatico. (*Diplomatico*, suf. *mente.*)

1. **Diplomatico**, di-plo-má-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á diplomacia. (Fr. *diplomatique.*)

2. **Diplomatico**, di-plo-má-ti-ko, *adj.* Que pertence aos diplomas. (Identico pelos elementos a **Diplomatico** 1.)

Diplopia, di-plo-pí-a, *s. f. T. med.* Affecção nos olhos que faz vêr os objectos duplicados. (Gr. *diploos*, duplo, e *ops*, vista.)

Dipodia, di-po-dí-a, *s. f.* Reunião de dous pés de versos gregos ou latinos. (Gr. *dipodia.*)

Dipodo, dí-po-do, *adj. T. zool.* Que tem só dous pés ou patas. (Gr. *dis*, dois e *poys*, *podos*, pé.)

Dipsaceas, di-psá-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo o cardo penteador. (*Dipsaco*, suf. *ea.*)

Dipsaco, dí-psa-co, *adj. T. bot.* Cardo penteador. (Gr. *dipsakos.*)

Dipsetico, di-psé-ti-ko, *adj. T. med.* Que provoca a sede. (Gr. *dipsa*, sede.)

Dipsomania, di-pso-ma-ní-a, *s. f. T. med.* Nome dado algumas vezes ao delirio tremens. (Gr. *dipsa*, sede, e *mania*, loucura.)

Dipterico, di-pté-ri-ko, *adj. T. arch.* Que se refere ao diptero. (*Diptero*, suf. *ico.*)

Diptero, dí-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem duas azas. *s. m.* Nome dos insectos caracterisados por duas azas. *T. arch.* Templo d'architectura antiga rodeado de duas fileiras de columnas formando uma especie de portico, chamado aza ou ala. (Gr. *dis*, dois e *pteron*, aza.)

Dipterygio, di-pte-rí-ji-o, *adj. T. zool.* Que tem duas barbatanas. (Gr. *dis*, dois, e *pteryx*, barbatana.)

Diptychos, dí-pti-kos, *s. m. pl. T. ant.* Duas taboas unidas em charneira. Registos em que os mosteiros e certas igrejas escreviam os nomes dos bispos e bemfeitores por quem se devia rezar. Hoje por abuso, quadros ou baixos relevos cobertos por duas taboas em fórma de portas, cuja superficie interior é igualmente pintada ou esculpida. Neste sentido a palavra emprega-se tambem no singular. (Gr. *diptykhos.*)

Dipyrenado, di-pi-re-ná-do, *adj. T. bot.* Cujo fructo tem dois caroços. (Gr. *dis* dois, e *pyrēn* caroço.)

Dipyrrhico, di-pi-rri-ko, *s. m.* Pé de verso antigo composto de dois pyrrhicos, isto é, de quatro breves. (*Di*, pref., e *pyrrhico.*)

Diras, dí-ras, *s. f. pl. T. did.* Poesia contendo maldições e imprecações. (Lat. *diras.*)

Direcção, di-rẽ-são, *s. f.* Acção de dirigir. Administração. Corporação que administra, dirige. Lado para o qual uma pessoa ou uma cousa vae, caminha. Fim a que se tende. *T. mech.* Recta segundo a qual uma força tende a mover os corpos que experimentam a sua acção. (Lat. *directione.*)

Directamente, di-ré-ta-mèn-te, *adv.* Em linha recta, em direitura. Sem rodeios. Sem intermediario. (*Directo*, suf. *mente.*)

Directivo, di-rẽ-tí-vo, *adj. p. us.* Que dirige. (*Directo*, suf. *ivo.*)

Directo, di-ré-to, *adj.* Que está em linha recta. Em que não ha, que se faz sem intermediario. Immediato. Formal. *T. gramm.* Conforme á ordem analytica ou logica. Que exprime o objecto sobre que recae a acção do verbo sem intermedio de preposição. *T. math.* Diz-se da relação da primeira para a segunda de duas quantidades na ordem mesma em que ellas são enunciadas. *T. mus.* Diz-se do intervallo que se conta subindo do accorde que tem o som fundamental no grave. (Lat. *directus.*)

Director, di-rẽ-tòr, *s. m.* O que dirige. (Lat. *Director.*)

Directoria, di-rẽ-to-rí-a, *s. f.* Acção de dirigir. Corporação; conselho director. Repartição que dirige e providencia sobre algum ramo de administração. Funcções de director, sua duração. (*Director*, suf. *ia.*)

Directorial, di-rẽ-to-ri-ál, *adj.* Que pertence ao, que dimana do directorio. (*Directorio*, suf. *al.*)

Directorio, di-rẽ-tó-ri-o, *adj.* Que serve para dirigir. *s. m.* Papel que contem direcções, instrucções. Tribunal civil ou militar em certos paizes da Europa. (*Director*, suf. *io.*)

Directriz, di-re-tríz, *adj.* ou *s. f. T. geom.* Linha ao longo da qual se faz correr outra linha ou uma superficie. (Forma femenina de **Director.**)

Direita, di-rèi-ta, *s. f.* Sorte de dois metaes no jogo das presas. A mão direita. (*Direito*.)

Direitamente, di-réi-ta-mèn-te, *adv.* De modo directo; em linha recta. (*Direito*, suf. *mente.*)

Direiteza, di-rei-tè-za, *s. f.* Qualidade do que é direito, recto. (*Direito*, suf. *eza.*)

1\. **Direito**, di-rèi-to, *adj.* Que não tem curva, nem flexão, nem inclinação para lado nenhum. *T. geom.* Diz-se da linha mais curta d'um ponto a outro. Na linguagem geral; que não está deitado, curvado. *adv.* Em linha recta. Sem rodeios. *adj.* Recto. Justo. Probo. Que é opposto á esquerda. (Lat. *directus.*)

2\. **Direito**, di-rèi-to, *s. m.* O que é recto. O que é conforme á lei, á justiça. Faculdade reconhecida natural ou legal de fazer ou não fazer um acto. O que dá uma influencia, uma auctoridade moral. Conjuncto de regras, de principios que regem o proceder do homem na sociedade, as relações sociaes, conhecimento, sciencia das leis. Imposto, tributo. (O mesmo que **Direito 1**)

Direitura, di-rèi-tu-ra, *s. f.* Direcção em linha recta. Collocação das cousas em linha recta. *ant.* Imposto, tributo. (*Direito*, suf. *ura.*)

Dirigido, di-ri-jí-do, *p. p.* de **Dirigir.** Voltado para um lado. Conduzido. Administrado. Endereçado. Dedicado.

Dirigir, di-ri-jír, *v. a.* Voltar para um lado. Conduzir. Administrar. Endereçar. Dedicar. (Lat. *dirigere.*)

Dirimente, di-ri-mèn-te, *adj. T. jur.* e *theol.* Que annulla. (Lat. *dirimente.*)

Dirimido, di-ri-mí-do, *p. p.* de **Dirimir.** Annulado.

Dirimir, di-ri-mír, *v. a.* Annular. (Lat. *dirimere.*)

Diro, dí-ro, *adj. T. poet.* Cruel. (Lat. *dirus.*)

Dirrhomboedrico, di-rron-bo-é-dri-ko, *adj. T. min.* Diz-se dos crystaes produzidos pela reunião de dous rhomboedros similhantes. (*Di*, pref., e *rhomboedrico.*)

Dirrhincho, di-rrín-ko, *adj. T. zool.* Que tem dous bicos ou dous chupadouros. (*Di*, pref., e gr. *rhynkhos*, bico.)

Diruptivo, di-ru-tí-vo, *adj. T. med.* Que produz ruptura. (*Di*, pref., lat. *ruptus*, suf. *ivo.*)

Dis... dis, *pref.*, que significa desvio, separação, diminuição. (Lat. *dis*, em *discedere*, *discernere*, etc.)

Discantar, di-skan-tár, *v. a.* Vid. **Decantar.** (*Dis*, pref., e *cantar.*)

Disceptação, dis-sē-ta-são, *s. f. T. did.* Discussão. (Lat. *disceptatione.*)

Discernente, dis-ser-nèn-te, *adj.* Que discerne. (Lat. *discernente.*)

Discernido, dis-ser-ní-do, *p. p.* de **Discernir.** Separado. Posto á parte. Reconhecido pela vista. Medido, distinguido, separado pelo juizo.

Discernimento, dis-ser-ni-mèn-to, *s. m.* Acção de distinguir os objectos pela vista. Distincção feita pelo juizo. Faculdade de bem apreciar as cousas. (*Discernir*, suf. *mento.*)

Discernir, dis-ser-nír, *v. a.* Separar. Pôr á parte. Reconhecer pela vista. Medir, distinguir, separar pelo juizo. (Lat. *discernere.*)

Discessão, dis-se-são, *s. f.* Modo de votar, reunindo-se os votantes em roda d'aquelle cuja proposta ou opinião é adoptada. (*Discessione.*)

Discifero, dis-sí-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem, leva um disco. (Lat. *discus* e—*ferus*, de *ferre*, levar.)

Discifloro, dis-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores munidas d'um disco. (Lat. *discus* e *flos, floris*, flor.)

Disciforme, dis-si-fór-me, *adj. T. did.* Que é em fórma de disco. (Lat *discus* e *formis*, de *forma.*)

Discigyno, dis-sí-ji-no, *adj. T. bot.* Cujo ovario assenta sobre um disco. (Lat. *discus*, e gr. *gynē*, femea, pistillo.)

Disciplina, dis-si-plí-na, *s. f.* Instrucção e direcção moral. Regra, modo de proceder. Regra militar; relação do commando e de obediencia militar. Doutrina, sciencia. Açoute com varias pernas. (Lat. *disciplina.*)

Desciplinadamente, dis-si-pli-ná-da-mèn-te, *adv.* Com disciplina. (*Disciplinado*, suf. *mente.*)

Disciplinado, dis-si-pli-ná-do, *p. p.* de **Dissiplinar.** Submettido a uma boa regra, á disciplina militar. A que se ensinou uma disciplina. Açoutado.

Disciplinador, dis-si-pli-na-dòr, *s. m.* O que disciplina. (*Disciplinar*, suf. *dor.*)

Disciplinante, dis-si-pli-nán-te, *s. m.* Membro d'uma especie de confraria penitente. (*Disciplinar*, suf. *ante.*)

1. **Disciplinar**, dis-si-pli-nár, *v. a.* Submetter a uma boa regra, á disciplina militar. Ensinar uma disciplina a. Açoutar. (*Disciplina.*)

2. **Disciplinar**, dis-si-pli-nár, *adj.* Que respeita á disciplina. (*Disciplina*, suf. *ar.*)

Disciplinavel, dis-si-pli-ná-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser disciplinado. (*Disciplinar*, suf. *avel.*)

Discipula, dis-sí-pu-la, *s. f.* de **Discipulo.**

Discipulado, dis-si-pu-lá-do, *s. m.* Estado do que é discipulo. (*Discipulo*, suf. *ado.*)

Discipular, dis-si-pu-lár, *adj.* Que respeita, pertence ao discipulo. (*Discipulo*, suf. *ar.*)

Discipulo, dis-sí-pu-lo, *s. m.* O que recebe um ensino. O que adhere ao ensino, ás doutrinas d'um mestre. (Lat. *discipulus.*)

Disco, dí-sko, *s. m.* Especie de malha de pedra ou ferro que os antigos se exerciam em lançar. Qualquer corpo solido, delgado, de fórma circular com duas superficies parallelas. (Lat. *discus*, gr. *diskos.*)

Discobolo, di-skó-bo-lo, *s. m.* Athleta que se exercitava em lançar o disco. (Gr. *diskobólos.*)

Discoide, di-skói de, *adj. T. did.* Que tem fórma de disco. (Gr. *diskos*, disco, e *eidos*, forma.)

Discontinuo, di-skon-tí-nuo, *adj. T. did.* Que não é continuo. Que offerece solução de continuidade. (*Dis*, pref., e *continuo.*)

Discophoro, di-skó-fo-ro, *adj.* Vid. **Discifero.** (Gr. *diskos*, disco, e *phoros*, que leva.)

Discordancia, di-skor-dàn-si-a, *s. f.* Estado do que não está d'accordo moralmente. Caracter do que é discorde. (*Discordar*, suf. *ancia.*)

Discordante, di-skor-dán-te, *adj.* Que discorda. (Lat. *discordante.*)

Discordantemente, di-skor-dán-te-mèn-te, *adv.* De modo discorde. (*Discordante*, suf. *mente.*)

Discordar, di-skor-dár, *v. a.* Estar em discordia. Não ter conveniencia reciproca. Ser discorde. (Lat. *discordare.*)

Discorde, di-skór-de, *adj.* Que está em dissentimento. Que não está em proporção. Que não é accorde. Que não tem harmonia. (Lat. *discorde.*)

Discordemente, di-skór-de-mèn-te, *adv.* De modo discorde. (*Discorde*, suf. *mente.*)

Discordia, di-skór-di-a, *s. f.* Falta de concordia. Desavença. Dissenção. (Lat. *discordia.*)

Discorrer, di-sko-rrèr, *v. n. Propr.* Correr para um e outro lado. Correr n'uma certa direcção. Seguir uma ordem determinada. *Fig.* Fallar, pensar com certo methodo e extensão sobre um assumpto. (Lat. *discurrere.*)

Discosomo, di-sko-zò-mo, *adj. T. zool.* Que tem o corpo em fórma de disco. (Gr. *diskos*, disco, e *sōma*, corpo.)

Discrepancia, di-skre-pàn-si-a, *s. f.* Desaccordo, differença, diversidade. (Lat. *discrepantia.*)

Discrepante, di-skre-pàn-te, *adj.* Que discrepa. (Lat. *discrepante.*)

Discrepar, di-skre-pár, *v. a.* Não concordar. Differir. Ser diverso. (Lat. *discrepare.*)

Discretamente, di-skré-ta-mèn-te, *adv.* De modo discreto. (*Discreto*, suf. *mente.*)

Discreteador, di-skre-te-a-dòr, *s. m.* O que discretea. (*Descretear*, suf. *dor.*)

Discretear, di-skre-te-ár, *v. n.* Fallar com discrição. (*Discreto*, suf. *ea.*)

Discreto, di-skré-to, *adj. T. did.* Separado. Posto á parte. *T. math.* Diz-se da quantidade que se compõe de partes separadas. *T. med.* Diz-se da variola cujas pustulas são distinctas e separadas. *Fig.* Contido. Moderado nas suas palavras e acções. Que sabe guardar um segredo. (Lat. *discretus.*)

Discretorio, di-skre-tó-ri-o, *s. m.* Lugar em que se juntavam os superiores de certas communidades religiosas (Lat. *discretorium*).

Discrição, di-skri-são, *s. f.* Qualidade pela qual se discerne, julga. Reserva, moderação prudente nas palavras ou acções. Qualidade dos que sabem guardar um segredo. (Lat. *discretione*).

Discricionario, di-skri-si-o-ná-ri-o, *adj.* Diz-se do poder, faculdade dada a alguem para de-

cidir em certos casos segundo sua apreciação pessoal. (Lat. *discretione*, suf. *ario*).

Discrime, di-skrí-me, *s. m. T. did. p. us.* Differença. (Lat. *discrimen*).

Discriminação, di-skri-mi-na-são, *s. f.* Acção de discriminar. (Lat. *discriminatione.*)

Discriminado, di-skri-mi-ná-do, *p. p.* de **Discriminar.** Separado, distinguido. Differenciado.

Discriminador, di-skri-mi-na-dòr, *s. m.* O que discrimina. (Lat. *discriminatore.*)

Discriminal, di-skri-mi-nál, *adj.* Que serve para discriminar. (Lat. *discriminalis.*)

Discriminar, di-skri-mi-nár, *v. a.* Separar, distinguir. Differenciar, (Lat. *discriminare.*)

Discursado, di-skur-sá-do. *p. p.* de **Discursar.** Feito por principios theoricos especulativos.

Discursador, di-skur-sa-dòr, *s. m.* O que discursa. (*Discursar*, suf. *dor.*)

Discursar, di-skur-sár, *v. a.* e *n.* Discorrer, raciocinar. Fazer por principios theoricos especulativos. (Lat. *discursare.*)

Discursivo, di-skur-sí-vo, *adj. T. log.* Que tira uma preposição d'outra por raciocinio. Synthetico, deductivo. *adj. T. theol.* Inquieto, agitado. (*Discurso*, suf. *ivo.*)

Discurso, di-skúr-so, *s. m.* Conversação Qualquer composição litteraria considerada em quanto á dicção. *T. gramm.* A successão das palavras ou phrases consideradas como expressão do pensamento. Exposição em publico de um assumpto com certo methodo e extensão. Raciocinio. (Lat. *discursus.*)

Discussão di-sku-são, *s. f.* Acção de discutir. (*Discussione.*)

Discutido, di-sku-tí-do, *p. p.* de **Discutir.** Examinado attenta e miudamente, principalmente por meio de debate.

Discutir, di-sku-tír, *v. a* Examinar attenta e miudamente, principalmente por meio de debate. (Lat. *discutere.*)

Discutivel, di-sku-tí-vel, *adj.* Sugeito á discussão. (*Discutir*, suf. *ivel.*)

Disepalo, di-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Que é formado de duas sepalas distinctas. (*Di*, pref., e *sepala.*)

Disertamente, di-zér-ta-mèn-te, *adv.* Com facundia. (*Diserto*, suf. *mente.*)

Diserto, di-zér-to, *adj.* Facundo. (Lat. *disertus.*)

Disfarçadamente, di-sfar-sá-da-mèn-te, *adv.* Com disfarce. (*Disfarçado*, suf. *mente.*)

Disfarçado, di-sfar-sá-do, *p. p.* de **Disfarçar.** Mascarado, vestido de modo que se não conheça. *Fig.* Dissimulado.

Disfarçar, di-sfar-sár, *v. a.* Mascarar, vestir de modo que se não conheça. *Fig.* Dissimular. (*Dis*, por *des*, pref., e *farça.*)

Disfarce, di-sfár-se, *s. m.* Mascara, vestido com que alguem se disfarça. *Fig.* Dissimulação. (*Disfarçar.*)

Disformar, di-sfor-már, *v. a.* Vid. **Deformar.** (*Dis*, por *des*, pref., e *formar.*)

Disforme, di-sfór-me, *adj.* Vid. **Deforme** (*Dis*, por *des*, pref., e lat. *formis*, de *forma.*)

Disgregação, di-sgre-ga-são, *s. f.* Acção de disgregar. (*Disgregar*, suf. *ação.*)

Disgregado, di-sgre-gá-do, *p. p.* de **Disgregar.** Cujo estado d'aggregação foi destruido.

Disgregar, di-sgre-gár, *v. a.* Destruir o estado d'aggregação. (Lat. *disgregare.*)

Disgregativo, di-sgre-ga-tí-vo, *adj.* Que desgrega. (*Disgregar*, suf. *tivo.*)

Disjuncção, di-sjun-são, *s. f.* Separação de cousas que estavam juntas. *T. rhet.* Suppressão das conjuncções copulativas para obter mais rapidez. (Lat. *disjunctione.*)

Disjuncta, di-sjún-ta, *s. f. T. mus.* Movimento disjunctivo. (*Disjuncto.*)

Disjunctivamente, di-sjun-tí-va-mèn-te, *adv.* Com disjuncção. (*Disjunctivo*, suf. *mente.*)

Disjunctivo, di-sjun-tí-vo, *adj.* Que serve para desunir, separar. *T. mus.* Diz-se do movimento em que se passa de uma deducção para outra. (Lat. *disjunctivus.*)

Disjuncto, di-sjún-to, *p. p.* de **Disjungir.** Separado, desunido.

Disjungir, di-sjun-jír, *v. a.* Tirar. soltar do jugo. *Fig.* Separar, desunir. (Lat. *disjungere.*)

Dislate, di-slá-te, *s. m.* Disparate. (D'um verbo * *dislatar*, do lat. *dislatum*, supino de *differre.*)

Disomo, di-sò-mo, *adj. T. did.* Que tem dois corpos. (*Di*, pref., e gr. *sôma*, corpo.)

Dispar, dí-spar, *adj.* Desegual, dessemelhante. (Lat. *dispar.*)

Disparado, di-spa-rá-do, *p. p.* de **Disparar.** Arrojado. Solto; diz-se do tiro. *Fig.* Solto. Dirigido contra alguem; diz-se das palavras offensivas.

Disparador, di-spa-ra-dòr, *s. m.* Peça com que se arma a bésta, gatilho. (*Disparar*, suf. *dor.*)

Disparar, di-spa-rár, *v. a.* Arrojar, soltar; diz-se do tiro. *Fig.* Soltar. Dirigir contra alguem ; diz-se das palavras offensivas. (*Dis*, por *des*, pref., e *parar.*)

Disparatadamente, di-spa-ra-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo disparatado. (*Disparatado*, suf. *mente.*)

Disparatado, di-spa-ra-tá-do, *p. p.* de **Disparatar.** Desapropositado, Que não tem coherencia. Tolo.

Disparatar, di-spa-ra-tár, *v. n.* Despropositar. Dizer tolices. (Lat. *disparatus*, *p. p.* de *Disparare*, desunir.)

Disparate, di-spa-rá-te, *s. m.* Desproposito. Dito, acção de tolo. Opinião erronea, absurda. (*Disparatar.*)

Disparidade, di-spa-ri-dá-de, *s. f.* Desegualdade. Dissimilhança. (Lat. *disparitate.*)

Dispartido, di-spar-tí-do, *p. p.* de **Dispartir.** Separado, repartido para diversos lados, para cada um.

Dispartir, di-spar-tír, *v. a.* Separar, repartir para diversos lados, para cada um. *v. n.* Partir para diversos lados. (*Dis*, pref., e *partir.*)

Dispauterio, di-spau-té-ri-o, *s. m.* Despropositо, tolice. (*Despauterio* era o nome d'um auctor d'uma grammatica latina antigamente usada nas nossas escholas. Fallar por Despauterio seria fallar bem. A expressão tomou depois um sentido pejorativo, como muitas outras.)

Dispendio, di-spèn-di-o, *s. m.* Despesa, gasto no *propr.* e no *fig.* (Lat. *dispendium.*)

Dispendiosamente, di-spen-di-ó-za-mèn-te, *adv.* Com grande dispendio. (*Dispendioso*, suf, *mente.*)

Dispendioso, di-spen-di-ò-zo, *adj.* Que acarreta grande despesa. (Lat. *dispendiosus.*)

Dispensa, di-spèn-sa, *s. f.* Acção de dispensar. Acto, papel pelo qual se dispensa. (Lat. *dispensa.*)

Dispensabilidade, di-spen-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Condição do que é dispensavel. (Lat. hyp. *dispensabilis*, de *dispensare*, suf. *idade.*)

Dispensação, di-spen-sa-são, *s. f.* Acção de dispensar. (Lat. *dispensatione.*)

Dispensado, di-spen-sá-do, *p. p.* de **Dispensar**. Repartido, distribuido. Administrado, governado. Concedido, conferido. Tornado livre de um encargo, de uma obrigação, desencarregado, desobrigado. De que se tirou o encargo, a obrigação a alguem.

Dispensador, di-spen-sa-dòr, *s. m.* O que dispensa. (Lat. *dispensatore.*)

Dispensar, di-spen-sár, *v. a.* Repartir, distribuir. Administrar, governar. Conceder, conferir. Tornar livre de um encargo, de uma obrigação, desencarregar, desobrigar. Tirar o encargo, a obrigação a alguem de. (Lat. *dispensare.*)

Dispensativo, di-spen-sa-tí-vo, *adj.* Que serve para dispensar Que respeita á dispensação. (Lat. *dispensativus.*)

Dispensatorio, di-spen-sa-tó-ri-o, *s. m.* Casa em que se faz a distribuição; particularmente, parte das boticas em que se distribuem os remedios. (Lat. *dispensatorium.*)

Dispensavel, di-spen-sá-vel, *adj.* Que se pode dispensar. (*Dispensar*. suf. *avel.*)

Dispenseiro, di-spen-sèi-ro, *s. m.* Vid. **Despenseiro**.

Dispermatico, di-sper-má-ti-ko, *adj. T. bot.* Que tem duas sementes. (Gr. *dis*, dois, e *sperma*, semente.)

Dispermo, di-spér-mo, *adj.* Vid. **Dispermatico**. (Gr. *dis*, dois, e *sperma*, semente.)

Dispersamente, di-spér-sa-mèn-te, *adv.* Com dispersão. (*Disperso*, suf. *mente.*)

Dispersão, di-sper-são, *s. f.* Acção de dispersar. Estado do que se acha disperso. Acção de se pôr em fuga. (Lat. *dispersione.*)

Dispersar, di-sper-sár, *v. a.* Lançar, impellir em diversas direcções. Repartir, dividir para uma e outra parte. Pôr em fuga. Dissipar. (Lat. *dispersum.*)

Dispersivo, di-sper-sí-vo, *adj. T. did.* Que produz dispersão. (*Disperso*, suf. *ivo.*)

Disperso, di-spér-so, *p. p.* de **Dispersar**. Lançado, impellido em diversas direcções. Repartido, dividido para uma e outra parte. Posto em fuga. Dissipado.

Displicencia, di-spli-sèn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha desagradado, descontente de alguem ou de alguma cousa. (Lat. *displicentia.*)

Displicente, di-spli-sèn-te, *adj.* Que desagrada. (Lat. *displicente.*)

Dispondeo, di-spon-déu, *s. m.* Duplo spondeo, pé composto de dois spondeos, ou quatro longas. (Lat. *dispondeus.*)

Disponente, di-spo-nèn-te *adj.* Que dispõe. (Lat. *disponente.*)

Disponibilidade, di-spo-ni-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é, estado do que é disponivel. (Lat. hyp. *disponibilis* suf. *idade.*)

Disponivel, di-spo-ní-vel, *adj.* De que se pode dispôr. (Lat. hyp. *disponibilis*, de *disponere.*)

Dispôr, di-spór, *v. a.* Arranjar, distribuir de certo modo. Apropriar, preparar para uma circumstancia. Preparar alguem para alguma cousa. Determinar, fazer resolver. Plantar no logar em que deve ficar. *v. n.* Regular, prescrever. Decidir. Fazer d'alguma cousa o que se quer; poder usar de, empregar livremente uma cousa. Alienar bens.—**se**, *v. refl.* Estar collocado, arranjado de certo modo. Estar preparado, preparar-se para. (Ant. *despoer*, de lat. *disponere.*)

Disposição, di-spo-zi-são, *s. f.* Acção e effeito de dispôr. Modo de ser, fallando do temperamento, da saude, dos sentimentos. Tendencia, aptidão, intenção. (Lat. *dispositione.*)

Dispositivamente, di-spo-zi-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo dispositivo. (*Dispositivo*, suf. *mente.*)

Dispositivo, di-spo-zí-ti-vo, *adj.* Que serve para dispôr. (Lat. *dispositus*, *p. p.* de *disponere*, suf. *ivo.*)

Dispositor, di-spo-zi-tòr, *s. m.* O que dispõe. (Lat. *dispositor.*)

Disposto, di-spò-sto, *p. p.* de **Dispôr**. Arranjado, distribuido de certo modo. Apropriado, preparado para uma circumstancia. Preparado para. Determinado, que se fez resolver. Plantado no logar em que deve ficar. Regulado, prescripto. Decidido Que se alienou.

Disputa, di-spú-ta, *s. f.* Discussão entre duas ou muitas pessoas sobre um assumpto qualquer. Acção de disputar uma cousa. (*Disputar.*)

Disputado, di-spu-tá-do, *p. p.* de **Disputar**. Posto em disputa, em discussão. Que é objecto de lucta, de emulação.

Disputador, di-spu-ta-dòr, *s. m.* O que disputa. (Lat. *disputatore.*)

Disputante, di-spu-tàn-te, *adj.* e *s.* Que disputa. (Lat. *disputante.*)

Disputar, di-spu-tár, *v. n.* Ter uma disputa. *v. a.* Tornar objecto de lucta, d'emulação com alguem. (Lat. *disputare.*)

Disputativo, di-spu-ta-tí-vo, *adj.* Que gosta de disputas. Em que ha disputas. (*Disputar*, suf. *tivo.*)

Disputavel, di-spu-tá-vel, *adj.* Sujeito á disputa, controverso. (Lat. *disputabilis.*)

Disquisição, di-ski-zi-são, *s. f.* Investigação curiosa. (Lat. *disquisitione.*)

Dissabor, di-sa-bór, *s. m.* Falta de sabor. *Fig.* Desgosto, desprazer. (*Dis*, pref., por *des*, e *sabor.*)

Dissaboreado, di-sa-bo-re-á-do, *p. p.* de **Dissaborear**. A que se tirou o sabor. *Fig.* A que se causou dissabor.

Dissaborear, di-sa-bo-re-ár, *v. a.* Tirar o sabor á. *Fig.* Causar dissabor. (*Dis*, pref., por *des*, e *saborear.*

Dissecado, di-se-ká-do, *p. p.* de **Dissecar**. Submettido á dissecção.

Dissecar, di-se-kár, *v. a.* Submetter á dissecção. (Lat. *dissecare.*)

Dissecção, di-sẽ-são, *s. f.* Operação pela qual se dividem methodicamente e se põem a descoberto as differentes partes d'um corpo organisado para estudar a sua disposição e structura. *Fig.* Exame attento, escrupuloso. (Lat. *dissectione.*)

Dissector, di-sẽ-tór, *s. m.* O que disseca. (Lat. hyp. *dissector*, de *dissecare*)

Disseminação, di-sẽ-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de disseminar. (*Disseminar*, suf. *ação.*)

Disseminado, di-se-mi-ná-do, *p. p.* de **Disseminar.** Semeado, espalhado por differentes lados.

Disseminador, di-se-mi-na-dòr, *s. m.* O que dissemina. (*Disseminar*, suf. *dor.*)

Disseminar, di-se-mi-nár, *v. a.* Semear, espalhar por differentes lados. (Lat. *disseminare.*)

Dissensão, di-sen-são, *s. f.* Diversidade de sentimentos ou interesses. Discordia causada por essa diversidade. (Lat. *dissentione.*)

Dissentaneo, di-sen-tà-ne-o, *adj.* Que dissente. (Lat. *dissentaneus.*)

Dissenter, di-sèn-ter, *s. m.* O que não reconhece a egreja anglicana. (Ingl. *dissenter.*)

Dissenterismo, di-sen-te-rí-smo, *s. m.* Partido, opinião dos dissenteres. (*Dissenter*, suf. *ismo.*)

Dissentimento, di-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de dissentir. Estado do que dissente. (*Dissentir*, suf. *mente.*)

Dissentir, di-sen-tír, *v. n.* Ser de parecer, de sentimento diverso. (Lat. *dissentire.*)

Dissepalo, di-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Que tem duas sepalas. (Gr. *dis*, dois e *sepala.*)

Dissertação, di-ser-ta-são, *s. f.* Exame de algum ponto de doutrina, oralmente, ou por escripto (Lat. *dissertatione.*)

Dissertador, di-ser-ta-dòr, *s. m.* O que disserta. (Lat. *dissertatore.*)

Dissertar, di-ser-tár, *v. a.* Fazer uma dissertação. Discorrer methodicamente. (Lat. *dissertare.*)

Dissidencia, di-si-dèn-sia, *s. f.* Estado de espiritos que não concordam. (Lat. *dissidentia.*)

Dissidente, di-si-dèn-te, *adj.* Que está em dissidencia. *s. m.* O que está em dissidencia. (Lat. *dissidente.*)

Dissidio, di-sí-di-o, *s. m. p. us.* Dissensão, discordia. (Lat. *dissidium.*)

Dissimil, di-sí-mil, ou **Dissimile**, di-sí-mi-le, *adj. T. did.* Dissimilhante. (Lat. *dissimilis.*)

Dissimilar, di-si-mi-lár, *adj.* Que é de diversa natureza. (Lat. *dissimilaris.*)

Dissimilimo, di-si-mí-li-mo, *adj. sup.* de **Dissimile.**

Dissimilitude, di-si-mi-li-tú-de, *s. f. T. reth.* Differença entre cousas confrontadas. (Lat. *dissimilitudo.* É por uma falsa analogia que esta palavra termina em *e*, pois assenta sobre a forma do *nom. sing. lat.*; O caso obliquo devia dar uma forma em *idão*, ant. *idõe.*)

Dissimulação, di-si-mu-la-são, *s. f.* Acção de dissimular os sentimentos, as intenções proprias. Caracter do homem dissimulado. (Lat. *dissimulatione.*)

Dissimuladamente, di-si-mu-lá-da-mèn-te, *adv.* Com dissimulação. (*Dissimulado*, suf. *mente.*)

Dissimulado, di-si-mu-lá-do. *p. p.* de **Dissimular.** Escondido por dissimulação. Que está acostumado a dissimular.

Dissimulador, di-si-mu-la-dòr, *s. m.* O que dissimula. (*Dissimular*, suf. *dor.*)

Dissimular, di-si-mu-lár, *v. a.* Não manifestar o que se tem na alma. Esconder. Calar. Tornar menos apparente. (Lat. *dissimulare.*)

Dissimulavel, di-si-mu-lá-vel, *adj.* Que pode ou deve dissimular-se. (*Dissimular*, suf. *avel.*)

Dissimulo, di-si-mu-lo, *s. m. des.* Dissimulação. (*Dissimular*)

Dissipação, di-si-pa-são *s. f.* Acção de dissipar. (Lat. *dissipatione.*)

Dissipado, di-si-pá-do *p. p.* de **Dissipar**, Que se fez desvanecer disseminando, desviando, no proprio e no figurado. Dispersado. Consummido em despesas prodigas, excessivas. Gasto inutilmente. Perdido pelo movimento vital.

Dissipador, di-si-pa-dòr, *s. m.* O que dissipa. (Lat. *dissipatore.*)

Dissipar, di-si-pár, *v. a.* Fazer desvanecer disseminando, desviando; no proprio e no figurado. Dispersar. Consummir em despesas prodigas, excessivas. Gastar inutilmente. Perder pelo movimento vital. (Lat. *dissipare.*)

Dissipavel, di-si-pá-vel, *adj.* Que se dissipa facilmente. (Lat. *dissipabilis.*)

Dissitifloro, di-si-ti-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores são desviadas umas das outras. (Lat. *dissitus*, separado, e *flos*, *floris*, flôr.)

Dissitivalvulo, di-si-ti-vál-vu-lo, *adj. T. zool.* Que é formado de muitas valvulas distinctas e separadas umas das outras. (Lat. *dissitus*, separado, e *valvulo.*)

Dissociação, di-so-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito de dissociar. (*Dissociar*, suf *ação.*)

Dissociado, di-so-si-á-do, *p. p.* de **Dissociar.** Cuja associação, sociedade, foi dissolvida. Disjuncto, desaggregado.

Dissocial, di-so-si-ál, *adj.* Em que se dissolveu a sociedade. Contrario ao estado social. (*Dis*, pref., e *social*)

Dissocialmente, di-so-si-ál-mèn-te, *adv.* Sem união de sociedade. Contra os preceitos sociaes. (*Dissocial*, suf. *mente.*)

Dissociar, di-so-si-ár, *v. a.* Dissolver uma associação, uma sociedade. Disjunctar, desaggregar. (Lat. *dissociare.*)

Dissociavel, di-so-si-á-vel, *adj.* Que se pode dissociar. (*Dissociar*, suf. *avel.*)

Dissolubilidade, di-so-lu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade e estado do que é dissoluvel. (Lat. *dissolubilis*, suf. *idade.*)

Dissolução, di-so-lu-são, *s. f.* Separação das partes d'um corpo por decomposição. *T. rheth.* Figura chamada tambem disjuncção. *T. chim.* Acção de combinar um corpo com um liquido de modo que fique destruida completamente a aggregação das suas molleculas. *Fig.* Disjuncção. Ruina. Separação das pessoas que compõem uma reunião qualquer. Invalidação dos poderes de uma assembleia. Annullação d'um estado juridico. Cessação. Desregramento dos costumes. (Lat. *dissolutione.*)

Dissolutamente, di-so-lú-ta-mèn-te. *adv.* De modo dissoluto. (*Dissoluto*, suf. *mente.*)

Dissolutivo, di-so-lu-tí-vo, *adj.* Que tem a virtude de dissolver. (Lat. *dissolutus*, *p. p.* de *dissolvere*, suf. *ivo.*)

Dissoluto, di-so-lú-to. *adj.* Solto; que não tem peias. Entregue á dissolução, á devassidão. (Lat. *dissolutus.*)

Dissoluvel, di-so-lú-vel, *adj.* *T. chim.* Que pode ser dissolvido. *T. jur.* Que pode ser annulado. (Lat. *dissolubilis.*)

Dissolvente, di-sol-vèn-te, *adj.* *T. chim.* Que tem a propriedade de dissolver. *s. m.* Substancia que tem a propriedade de dissolver. *Fig.* Que produz a dissolução. (Lat. *dissolvente.*)

Dissolver, di-sol-vèr, *v. a.* Desfazer, desatar. *T. chim.* Fazer experimentar a dissolução. *T. med.* Fazer desapparecer. *Fig.* Desfazer. Arruinar. Perverter. Annullar, fazer cessar. Retirar os poderes. (Lat. *dissolvere.*)

Dissolvido, di-sol-ví-do *p. p.* de **Dissolver**. Desfeito, desatado. *T. chim.* A que se fez experimentar a dissolução. *T. med.* Que se fez desapparecer. *Fig.* Desfeito. Arruinado. Pervertido. Annullado. A que se retiraram os poderes

Dissonancia, di-so-nán-si-a, *s. f.* Reunião de sons que não formam accorde, que não produzem um conjuncto agradavel. *Extens.* Conjuncto de côres, de formas, de cousas diversas produzindo um effeito desagradavel. *T. mus.* Accorde dissonante. (Lat. *dissonantia.*)

Dissonante, di-so-nàn-te, *adj.* Que forma junto um som desagradavel ao ouvido. Que forma um conjuncto desagradavel. *T. mus.* Diz-se do accorde que não pode terminar um canto e que deve resolver-se por um accorde perfeito. (Lat. *dissonante.*)

Dissonar, di-so-nár, *v. n.* Formar dissonancia. (Lat. *dissonare.*)

Dissono, dí-so-no, *adj.* Vid. **Dissonante**. (Lat. *dissonus.*)

Dissonoro, di-so-nó-ro, *adj.* Que não é sonoro. (*Dis*, por *des*, pref., e *sonoro.*)

Dissuadido, di-su-a-dí-do, *p. p.* de **Dissuadir**. Desviado por conselho.

Dissuadidor, di-su-a-di-dòr, *s. m.* O que dissuade. (*Dissuadir*, suf. *dor.*)

Dissuadir, di-su-a-dír. *v. a.* Desviar por conselho. (Lat. *dissuadere.*)

Dissuasão, di-su-a-zão, *s. f.* Acção e effeito de dissuadir. (Lat. *dissuasione.*)

Dissuasivamente, di-su-a-zi-va-mèn-te, *adv.* De modo dissuasivo. (*Dissuasivo*, suf. *mente.*)

Dissuasivo, di-su-a-zí-vo, *adj.* Que serve, é proprio para dissuadir. (Lat. *dissuasus*, *p. p.* de *dissuadere*, suf. *ivo.*)

Dissuasor, di-su-a-zòr, *s. m.* O que dissuade. (Lat. *dissuasore.*)

Dissuasorio, di-su-a-zó-ri-o, *adj.* Que tem força para dissuadir. (Lat. *dissuasus*, *p. p.* de *dissuadere*, suf. *ario.*)

Dissyllabico, di-si-lá-bi-ko, *adj.* Que tem duas syllabas. (*Dissyllabo*, suf. *ico.*)

Dissyllabo, di-sí-la-bo, *adj.* Que tem duas syllabas. *s. m.* Palavra de duas syllabas. (Lat. *dissyllabus*, gr. *dissyllabos.*)

Distachyo, di-stá-ki-o, *adj.* *T. bot.* Que tem duas espigas. Cujas flores são dispostas em duas espigas. (Gr. *dis*, dois, e *stakhys*, espiga.)

Distancia, di-stan-si-a, *s. f.* Espaço que separa duas cousas ou pessoas; no proprio e no figurado. Intervallo que separa no tempo. (Lat. *distantia.*)

Distanciadamente, di-stan-si-á-da-mèn-te, *adv.* A distancia. (*Distanciado*, suf. *mente.*)

Distanciado, di-stan-si-á-do, *p. p.* de **Distanciar**. Posto a distancia, affastado.

Distanciar, di-stan-si-ár, *v. a.* Pôr a distancia, affastar. — **se**, *v. refl.* Affastar-se, alongar-se. (*Distancia.*)

Distante, di-stàn-te, *adj.* Que está a uma certa distancia, fallando do espaço e do tempo; no proprio e no figurado. (Lat. *distante.*)

Distar, di-stár, *v. n.* Ser, estar distante. (Lat. *distare.*)

Distemono, di-sté-mo-no, *adj.* *T. bot.* Que tem dois estames. (Gr. *dis*, dois e *stēmōn*. estame.)

Distender, di-sten-dèr, *v. a.* Causar uma extensão, dilatação muito consideravel. (Lat. *distendere.*)

Distendido, di-sten-dí-do, *p. p.* de **Distender**. Em que se produziu uma extensão, dilatação muito consideravel.

Distensão, di-sten-são, *s.* Acção e effeito de distender. (Lat. *distensione.*)

Distenso, di-stèn-so, *p. p.* de **Distender**. Vid. **Distendido**.)

Distheno, dí-ste-no, *s. m.* Mineral que se apresenta quasi sempre sob a fórma de dois crystaes alongados. (Gr. *dis*, dois e *sthénos*, força.)

Distichado, di-sti-ká-do, *adj.* *T. bot.* Arranjado em duas series oppostas ao longo de um eixo commum. (*Disticho*, suf. *ado.*)

Distichiase, di-sti-ki-á-ze, *s. f.* *T. med.* Anomalia caracterisada por uma ordem de celhas supranumerarias cuja ponta se dirige para o globo do olho. (Gr. *distikhiasis*, de *dis*, dois e *stikhos*, fileira, ordem.)

Distichophylo, di-sti-kó-fi-lo, *adj.* *T. bot* Que tem folhas sobrepostas em duas ordens. (Gr. *dis*, dois, *stikhos*, fileira, e *phyllon*, folha.)

Disticho, dí-sti-ko, *s. m.* Composição poetica formada de dois unicos versos. Letreiro, rotulo. (Gr. *distikhos.*)

Distillação, di-sti-la-são, *s. f.* Acção e effeito de distillar. (Lat. *distillatione.*)

Distillado, di-sti-lá-do, *p. p.* de **Distillar**. Que se deixou correr gota a gota. *Extens.* Que se deixou passar por pequenas quantidades. *Fig.* Expandido. *T. techn.* Diz-se d'um liquido que se fez evaporar pelo calor para condensar depois os vapores por meio de resfriamento. Diz-se da parte volatil d'uma substancia que se separou em vasos fechados, por meio de calor, das partes fixas.

Distillar, di-sti-lár, *v. a.* Deixar correr gota a gota. *Extens.* Deixar passar por pequenas quantidades. *Fig.* Expandir. *T. techn.* Fazer evaporar um liquido pelo calor para condensar depois os vapores por meio de resfriamento. Separar em vasos fechados por meio de calor, a parte volatil das partes fixas d'uma substancia. *v. n.* Correr lentamente, cair gota a gota. (Lat. *distillare.*)

Distillatorio, di-sti-la-tó-ri-o, *adj*, Que serve para distillar. (*Distillar*, suf. *torio.*)

Distincção, di-stin-são, *s. f.* Acção de distin-

guir. O que estabelece uma preferencia, uma prerogativa. Elegância, nobreza no porte de uma pessoa. (Lat. *distinctione.*)

Distinctamente, di-stín-ta-mèn-te, *adv.* De modo distincto. (*Distincto*, suf. *mente.*)

Distinctivamente, di-stin-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo distinctivo. (*Distinctivo* suf. *mente.*)

Distinctivo, di-stin-tí-vo, *adj.* Que serve para distinguir. *s. m.* Cousa que serve para distinguir. Signal. (*Distincto*, suf. *ivo.*)

Distincto, di-stín-to, *p. p.* de **Distinguir.** Que se distingue, differente. Que se percebe, discerne. Que se ouve bem. Claro, preciso. Que não é commum, vulgar. Illustre. Abalisado.

Distinguido, di-stin-guí-do, *p. p.* de **Distinguir.** Que não está confundido. Reconhecido por algum dos sentidos. Discernido.

Distinguidor, di-stin-gui-dòr, *s. m.* O que distingue. (*Distinguir*, suf. *dor.*)

Distinguir, di-stin-guír. *v. a.* Não confundir. Especificar cada sentido que uma proposição pode ter. Reconhecer por algum dos sentidos. Discernir. Elevar acima do commum do vulgar. (Lat. *distinguere.*)

Distinguivel, di-stin-guí-vel, *adj.* Que pode distinguir-se. (*Distinguir*, suf. *ivel.*)

Distomo, dí-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem duas bocas. (Gr. *dis*, dois e *stóma*, boca.)

Distorcer, di-stor-sèr, *v. a.* Alterar por uma torsão a configuração d'um objecto, causar uma torcedura. (*Dis*, pref., e *torcer.*)

Distorcido, di-stor-sí-do, *p. p.* de **Distorcer.** Cuja configuração se alterou por uma torsão. Que tem uma torcedura.

Distorsão, di-stor-são, *s. f.* Acção de distorcer. (Lat. *distortione.*)

Distracção, di-strá-são, *s. f.* Acção de distrahir. Estado do que se acha distrahido. O que distrahe. (Lat. *distractione.*)

Distractado, di-stra-ta-do, *p. p.* de **Distractar.** Diz-se do contracto, pacto desfeito.

Distractar, di-stra-tár, *v. a.* Desfazer o contracto, o pacto. (*Dis*, pref., e *tractar.*)

Distracte, di-strá-te, ou **Distracto**, di-strá-to, *s. m.* Acção de distractar. (*Distractar.*)

Distractivo, di-strá-ti-vo, *adj.* Que causa distracções. (Lat. *distractus*, *p. p.* de *distrahere*, suf. *ivo.*)

Distrahidamente, di-stra-í-da-mèn-te *adv.* Com distracção. De modo distrahido. (*Distrahido*, suf. *mente.*)

Distrahido, di-stra-í-do, *p. p.* de **Distrahir.** Separado, tirado. Desviado, desaconselhado. Que é desviado da applicação, da attenção. Que perde facilmente a attenção.

Distrahimento, di-stra-í-mèn-to, *s. m.* Distracção. (*Distrahir*, suf. *mento.*)

Distrahir, di-stra-ír, *v. a.* Separar, tirar. Desviar, desaconselhar. Desviar da applicação, da attenção. Perder facilmente a attenção. (Lat. *distrahere.*)

Distribuição, di-stri-bu-i-são, *s. f.* Acção de distribuir. (Lat. *distribuitione.*)

Distribuido, di-stri-bu-í-do, *p. p.* de **Distribuir.** Repartido, dividido entre, dispensado. De que se deu encargo a varias pessoas. Espalhado, dirigido em differentes direcções. Commettido a um juiz para o examinar (diz-se d'um processo). Dividido numa certa ordem. Disposto de certa maneira. Dado, applicado. Entregue a diversos.

Distribuidor, di-stri-bu-i-dòr, *s. m.* O que distribue. *Part.* O que entrega publicações periodicas aos assignantes. (*Distribuir*, suf. *dor.*)

Distribuir, di-stri-bu-ír, *v. a.* Repartir, dividir entre, dispensar. Dar encargo a varias pessoas. Espalhar, dirigir em differentes direcções. Commetter a um juiz para o examinar (diz-se d'um processo.) Dividir numa certa ordem. Dispôr de certa maneira. Dar, applicar. Entregar a diversos. (Lat. *distribuere.*)

Distribuitivamente, di-stri-bu-i-ti-va-mèn-te, ou **Distributivamente**, di-stri-bu-tí-va-mèn-te, *adv.* Com distribuição. (*Distribuitivo*, ou *distributivo*, suf. *mente.*)

Distribuitivo, di-stri-bu-i-tí-vo, ou **Distributivo**, di-stri-bu-tí-vo, *adj.* Que distribue. Que dá a cada um o que é seu. (Lat. *distributivus;* o *i* na fórma *distribuitivo* é um resultado da influencia do infinito *distribuir.*)

Districção, di-stri-são, *s. f. p. us.* Aperto, afflicção. (Lat. *districtione.*)

Districto, di-strí-to, *s. m.* Extensão d'uma jurisdicção. Divisão ou subdivisão administrativa d'um paiz. Extensão de territorio. Divisão d'um serviço. (Lat. *districtus.*)

Disturbado, di-stur-bá-do, *p. p.* de **Disturbar.** Perturbado, interrompido.

Disturbar, di-stur-bár, *v. a.* Perturbar, interromper (Lat. *disturbare.*)

Disturbio, di-stúr-bi-o. *s. m.* Acto que perturba a ordem. (*Disturbar*, suf. *io.*)

Distylo, dí-sti-lo, *adj. T. bot.* Que tem dois estiletes. (Gr. *dis*, dois e *stylos*, estilete.)

Dita, dí-ta, *s. f.* Ventura, fortuna. (*Dito*, *dicto*. cp. hesp. *dicho*, *bueno dicho*, etc.)

Ditaxio, di-ta-ksi-o, *s. m. T. bot.* Fructo capsular, com duas fileiras de compartimentos. (Gr. *dis*, dois e *táxis*, fileira.)

Dite, dí-te, *s. m. T. poet.* O deus do inferno. *s. f.* A deusa do inferno, Proserpina. *s. m.* O inferno. (Lat. *dis*, *ditis.*)

Ditheismo, di-te-í-smo, *s. m.* Systema dos que admittem dois deuses, ou dois principios, um bom, outro mao. (Gr. *dis*, dois, *theos*, deus, suf. *ismo.*)

Ditheista, di-te-í-sta, *s. m.* Sectario do ditheismo. (Gr. *dis*, dois, *theos*, deus, suf. *ista.*)

Dithionico, di-ti-ó-ni-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido de enxofre, contendo dois equivalentes de radical. (Gr. *dis*, dois, *theion*, enxofre, suf. *ivo.*)

Dithyrambico, di-ti-ràn-bi-ko, *adj.* Que respeita ao dithyrambo. (*Dithyrambo*, suf. *ico.*)

Dithyrambo, di-ti-ràn-bo, *s. m.* Hymno em honra e louvor de Baccho. Poema moderno que se approxima da ode pelo movimento e o enthusiasmo, mas diverge d'ella pela irregularidade das estancias. (Gr. *dithyrambos*, appellido de Baccho.)

Dithyro, dí-ti-ro, *adj. T. zool.* Que é formado de duas valvulas. (Gr. *dithyros*, de *dis*, dois e *thyra*, porta.)

Ditome, dí-to-me, *adj. T. zool.* Que é fendido

ao meio, bivalve. (Gr. *dis*, dois e *tomē*, secção.)

Ditono, dí-to-no, *s. m. T. mus.* Intervallo que consta de dois tons. (Gr. *dis*, dois, e *tonos*, tom.)

Ditosamente, di-tó-za-mèn-te, *adv.* Com dita. (*Ditoso*, suf. *mente.*)

Ditoso, di-tò-zo, *adj.* Que tem dita. (*Dita*, suf. *oso.*)

Ditriglypho, di-tri-glí-fo, *s. m. T. arch.* Espaço comprehendido entre dois triglyphos. (Gr. *dis*, dois, e *triglypho.*)

Ditrocheo, di-tro-ké-o, *s. m.* Pé grego ou latino composto de dois trocheos. (Gr. *dis*, dois e *trocheo.*)

Ditropo, dí-tro-po, *adj. T. bot.* Diz-se do ovulo dobrado cujo funiculo descreve uma volta de espiral vindo collocar o ovulo na posição de um ovulo recto. (Gr. *dis*, dois, e *trépein*, girar.)

Dittologia, di-to-lo-jía, *s. f. T. did.* O mesmo que synonymia. Tractado das palavras de forma dupla numa lingua, como *cheio* e *pleno.* (Gr. *dittòs* duplo e *lógos*, tratado.)

Dittologico, di-to-ló-ji-ko, *adj. T. did.* Que respeita á dittologia. (*Dittologia*, suf. *ico.*)

Diurese, di-u-ré-ze, *s. f. T. med.* Excreção abundante de ourina. (Gr. *dioyrēsis.*)

Diuretico, di-u-ré-ti-ko, *adj. T. med.* Que augmenta a secreção urinaria. (Gr. *dioyrētikos*, de *dià*, atravez e *oyrein*, ourinar.)

Diurnal, di-ur-nál, *adj.* Quotidiano, diario. (Lat. *diurnalis.*)

1. **Diurno**, di-úr-no, *adj.* Que se faz num dia. *T. bot.* Que se abre e fecha durante o dia. *T. med.* Cujos paroxismos voltam durante o dia (Lat. *diurnum.*)

2. **Diurno**, di-úr-no, *s. m.* Livro das rezas dos ecclesiasticos, especie de breviario. (Lat. *diurnum.*)

Diuturnidade, di-u-tur-ni-dá-de, *s. f.* Longa duração, longa vida. (Lat. *diuturnitate.*)

Diuturno, di-u-túr-no, *adj.* Que dura longo tempo. (Lat. *diuturnus.*)

Diva, dí-va, *s. f. T. poet.* Deusa. (Lat. *diva.*)

Divagação, di-va-ga-são, *s. f.* Acção de divagar (*Divagar*, suf. *ação.*)

Divagador, di-va-ga-dòr, *s. m.* O que divaga. (*Divagar*, suf. *dor.*)

Divagante, di-va-gàn-te, *adj.* Que divaga. (Lat. *divagante.*)

Divagar, di-va-gár, *v. n.* Andar para um e outro lado. Vagabundear. *Fig.* Desviar-se sem razão do assumpto. (Lat. *divagari.*)

Divan, di-vàn, *s. m.* Camara do conselho de estado da Turquia. Assembleia d'esse conselho. Especie de sophá. Collecção de poesias arabes, de que cada uma se chama ghazel. (Arab. *dinan.*)

Divaricação, di-va-ri-ka-são, *s. f. T. did.* Acção de desviar duas partes que se juntam no ponto d'onde partem. (Lat. *divaricare*, desviar as pernas, suf. *ação.*)

Divaricado, di-va-ri-ká-do, *adj. T. bot.* Que sem transição se affasta a partir de sua origem; diz-se dos ramos. Cujas ramificações se desviam umas das outras sem formarem comtudo angulos muito abertos. Diz-se dos pedunculos. (Lat. *divaricatus.*)

Divellente, di-ve-lèn-te, *adj. T. did.* Que arranca, aparta. (Lat. *divellente.*)

Divergencia, di-ver-jèn-si-a, *s. f. T. geom.* Situação de duas linhas que se vão desviando. *T. phys.* Direcção dos raios que se affastam, partindo do mesmo ponto. *Fig.* Direcção diversa das ideias, das opiniões. (*Divergir*, suf. *encia.*)

Divergente, di-ver-jèn-te, *adj.* Que diverge. (Lat. *divergente.*)

Divergir, di-ver-jír, *v. n.* Desviar-se de cada vez mais um do outro, fallando das linhas, dos raios. Tomar diversas direcções, no *propr.* e no *fig.* (Lat. *divergere.*)

Diversamente, di-vér-sa-mèn-te, *adv.* Com diversidade. (*Diverso*, suf. *mente.*)

Diversão, di-ver-são, *s. f.* Acção de desviar-se fazer desviar. Acção de distrahir-se das occupações, dos negocios, das ideias ordinarias. Passatempo. (Lat. hyp. *diversione*, de *diversus*, *p. p.* de *divertere.*)

Diversicolor, di-ver-si-ko-lòr, *adj. T. hist. nat.* Cuja côr varia de individuo para individuo. (Lat. *diversus*, diverso, e *color*, côr.)

Diversidade, di-ver-si-dá-de, *s. f.* Estado do que é diverso. (Lat. *diversitate.*)

Diversificação, di-ver-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de diversificar. (*Diversificar*, suf. *ação.*)

Diversificado, di-ver-si-fi-ká-do, *p. p.* de **Diversificar**. Tornado diverso.

Diversificante, di-ver-si-fi-kàn-te, *adj.* Que diversifica. (*Diversificar*, suf. *ante.*)

Diversificar, di-ver-si-fi-cár, *v. a.* Tornar diverso. (Lat. *diversus*, diverso, e—*ficare*, de *facere*, fazer.)

Diversificavel, di-ver-si-fi-ká-vel, *adj.* Que se pode diversificar. (*Diversificar*, suf. *avel.*)

Diversifloro, di-ver-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores não se assemelham entre si. (Lat. *diversus*, diverso, e *flos*, *floris*, flor.)

Diversiforme, di-ver-si-fór-me, *adj. T. did.* Cuja forma está sujeita á variação. (Lat. *diversus*, diverso, e —*formis.*)

Diversisporo, di-ver-sí-spo-ro, *adj. T. bot.* Que contem grãos de diversas formas. (Lat. *diversus*, diverso e *sporo.*)

Diversivo, di-ver-sí-vo, *adj T. med.* Vid. **Revulsivo.**

Diverso, di-vér-so, *adj.* Que apresenta muitas faces, muitos lados, muitas apparencias. Differente. *pl.* Alguns, varios. (Lat. *diversus.*)

Diversorio, di-ver-só-ri-o, *s. m. des.* Pousada, hospedaria. (Lat. *diversorium.*)

Diverticulo, di-ver-tí-ku-lo, *s. m. T. anat.* Appendice ôco em forma de dedo de luva. (Lat. *diverticulum.*)

Divertidamente, di-ver-tí-da-mèn-te, *adv.* Em, com divertimento. (*Divertido*, suf. *mente.*)

Divertido, di-ver-tí-do, *p. p.* de **Divertir**. Desviado, cuja attenção se desviou, distrahiu. Recreado. Que diverte os outros pelas suas acções, palavras.

Divertimento, di-ver-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de divertir. Cousa que diverte. (*Divertir*, suf. *mento.*)

Divertir, di-ver-tír, *v. a.* Desviar, distrahir a attenção de. Distrahir, recrear. (Lat. *divertere.*

Divicias, di-ví-si-as, *s. f. pl. T. poet.* Riquezas. (Lat. *divitiae.*)

Divida, dí-vi-da, *s. f.* O que se deve a alguem. *Fig.* Dever cujo cumprimento é indispensavel. (Lat. *debita, pl.* de *debitum,* cp. *folha,* etc.)

Dividendo, di-vi-dèn-do, *s. m. T. arith.* Numero que se hade dividir pelo divisor. *T. comm.* Parte que cabe a cada credor ou associado numa liquidação. Parte dos lucros correspondente a cada socio ou a cada acção. (Lat. *dividendus.*)

Dividido, di-vi-dí-do, *p. p.* de **Dividir**. Separado por partes. Separado, affastado; que não tem contacto, relações. Que se sujeitou á operação arithmetica da divisão. Que está em discordia.

Divididor, di-vi-di-dòr, *s. m. p. us.* O que divide. (*Dividir,* suf. *dor.*)

Dividir, di-vi-dír, *v. a.* Separar por partes. Separar, affastar. Pôr fóra do contacto, quebrar as relações de. Sujeitar á operação arithmetica da divisão. Pôr em discordia. (Lat. *dividere.*)

Dividual, di-vi-du-ál, *adj. p. us.* Que se pode dividir. (*Dividuo,* suf. *al.*)

Dividuo, di-ví-du-o, *adj.* Vid. **Dividual**. (Lat. *dividuus.*)

Divinação, di-vi-na-são, *s. f.* Supposta arte de adivinhar o futuro. (Lat. *divinatione.*)

Divinador, di-vi-na-dòr, *s. m.* Vid. **Adivinhador**. (Lat. *divinatore.*)

Divinal, di-vi-nál, *adj. T. poet.* Divino. (*Divino,* suf. *al.*)

Divinalmente, di-vi-nál-mèn-te, *adv.* De modo divinal. (*Divinal,* suf. *mente.*)

Divinamente, di-vi-na-mèn-te, *adv.* De modo divino, por intervenção divina. (*Divino,* suf. *mente.*)

Divinatorio, di-vi-na-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á divinação. (Lat. *divinator,* suf. *io.*)

Divindade, di-vin-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é divino. O ser divino. O verdadeiro deus. O que se adora. (Lat. *divinitate.*)

Divinhador, di-vi-nha-dòr, *s. m.* Vid. **Adivinhador**. (Lat. *divinatore.*)

Divinisação, di-vi-ni-za-são, *s. f.* Acção de divinisar. (*Divinisar,* suf. *ação.*)

Divinisado, di-vi-ni-zá-do, *p. p.* de **Divinisar**. A que se attribuiu o caracter divino. Posto no numero dos deuses. *Fig.* Exaltado acima de tudo.

Divinisante, di-vi-ni-zàn-te, *adj.* Que divinisa. (*Diviniar,* suf. *ante.*)

Divinisar, di-vi-ni-zár, *v. a.* Attribuir o caracter divino a. Pôr no numero dos deuses. *Fig.* Exaltar acima de tudo. (*Divino,* suf. *iza.*)

Divino, di-ví-no, *adj.* Que é de, que é proprio de Deus. Que pertence a Deus. Que é devido a Deus. *Fig.* Que está acima da natureza. Excellente, perfeito no seu genero. (Lat. *divinus.*)

Divisa, di-ví-za, *s. f.* Divisão d'alguma peça honrosa no escudo, no brazão. Raia, marco, signal que divide e extrema. Signal distinctivo d'um cargo, dignidade. Figura emblematica com alguma sentença concisa que a explica. Curta sentença, phrase ou palavra com que se indica a norma do proceder d'alguem. (Palavra commum a todas as linguas romanicas, lat. *divisus, p. p. de dividere,* dividir.)

Divisadamente, di-vi-zá-da-mèn-te, *adv.* Distinctamente. (*Divisado,* suf. *mente.*)

Divisado, di-vi-zá-do, *p. p.* de **Divisar**. Demarcado, extremado. Distinguido. Visto distinctamente, conhecido distinctamente.

Divisamente, di-ví-za-mèn-te, *adv.* Com divisão, com solução de continuidade. (*Diviso,* suf. *mente.*)

Divisão, di-vi-zão, *s. f.* Operação pela qual se reduz um corpo solido a partes mais ou menos tenues. *T. did.* Qualquer separação fortuita de partes naturalmente unidas. *T. imp.* Traço que se põe no fim d'uma linha, quando parte d'uma palavra segue na linha seguinte. Distribuição por partes. Porção, parte. *T. mil.* Reunião d'um certo numero de brigadas de infanteria ou cavallaria com artilheria, engenheiros e equipagens militares. *T. math.* Operação que tem por fim achar quantas vezes um numero é contido noutro. *Fig.* Desunião, discordia. (Lat. *divisione.*)

Divisar, di-vi-zár, *v. a.* Demarcar, extremar. Distinguir. Vêr distinctamente; conhecer distinctamente. (Lat. *divisus, p. p.* de *dividere,* dividir.)

Divisibilidade, di-vi-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é divisivel. (Lat. *divisibilitate.*)

Divisional, di-vi-zi-o-nál, *adj.* Que respeita á divisão. (Lat. *divisione,* suf. *al.*)

Divisivel, di-vi-zí-vel, *adj.* Que pode dividir-se. (Lat. *divisibilis.*)

Diviso, di-ví-zo, *p. p.* de **Dividir**. Vid. **Dividido**.

Divisor, di-vi-zòr, *s. m. T. math.* Numero pelo qual se divide um outro. *adj.* Que divide. (Lat. *divisore.*)

1. **Divisorio**, di-vi-zó-ri-o, *s. m. T. imp.* Peça de pao em que descança o mordente com que o compositor separa as linhas do original. (*Divisor,* suf. *io.*)

2. **Divisorio**, di-vi-zó-ri-o, *adv.* Que respeita á divisão. Que divide, demarca. (Identico a *divisorio 1.*)

Divo, dí-vo, *adj. T. poet.* Divino, *s. m.* Deus; homem divinizado. (Lat. *diius.*)

Divorciado, di-vor-si-á-do, *p. p.* de **Divorciar**. Que se acha em estado de divorcio. *Fig.* Desunido.

Divorciar, di-vór-si-ár, *v. a.* Fazer entrar no estado de divorcio. *Fig.* Desunir.—**se**, *v. refl.* Entrar no estado de divorcio. (Baixo Lat. *divortiare,* de *divortium.*)

Divorcio, di-vór-si-o, *s. m.* Annulação legal do casamento. *Fig.* Separação. (Lat. *divortium.*)

Divulgação, di-vul-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de divulgar. (Lat. *divulgatione.*)

Divulgado, di-vul-gá-do, *p. p.* de **Divulgar**. Levado ao conhecimento do publico, publicado.

Divulgador, di-vul-ga-dòr, *s. m.* O que divulga. (*Divulgar,* suf. *dor.*)

Divulgar, di-vul-gár, *v. a.* Levar ao conhecimento do publico, publicar. (Lat. *divulgare.*)

Divulsão, di-vul-são, *s. f.* Acção d'arrancar, separar com violencia. (Lat. *divultione.*)

Dixe, dí-che, *s. m.* Joia, brinco que serve de enfeite para o vestuario.

Dixemedixeme, dí-che-me-dí-che-me, *s. m. T. prop.* Ditinho, mexerico, (*Dixe* por *disse*, pret. perf. de *dizer*, *me* pron. pess., sendo repetidas as duas palavras.)

Dizedor, di-ze-dôr, *s. m.* O que diz principalmente cousas sentenciosas; poeta. (*Dizer*, suf. *dor.*)

1. **Dizer**, di-zêr, *v. a.* Exprimir por a palavra. Exprimir, designar, enunciar por escripto. Recitar, lêr, pronunciar. Cantar, executar um trecho musical. Julgar, pensar. Avisar, aconselhar. Exprimir, fallando das cousas. Fazer entender, insinuar. Significar. Censurar. (Lat. *dicere.*)

2. **Dizer**, di-zêr, *s. m.* Expressão, dito, apodo, murmuração. (Emprega-se principalmente no plural.) (*Dizer* 1.)

Dizima, dí-zi-ma, *s. f.* Imposto constando da decima parte. *Extens.* Qualquer imposto sobre o rendimento dos bens. *T. arith.* Fracção decimal proveniente d'uma fracção ordinaria e que pode ser exacta, periodica ou mixta. (O mesmo que *decima.*)

Dizimação, di-zi-ma-são, *s. f.* Acção de dizimar. (*Dizimar*, suf. *acção.*)

Dizimado, di-zi-má-do, *p p.* de **Dizimar**. De que se pagou dizima. Pago como dizima. De que se matou um por cada dez soldados (dum corpo.) *Fig.* Reduzido, diminuido pela morte, por uma calamidade, etc. Desfalcado.

Dizimador, di-zi-ma-dôr, *s. m.* O que cobra a dizima. (*Dizimar*, suf. *dor.*)

Dizimar, di-zi-már, *v. a.* Cobrar a dizima. Pagar como dizima. Matar um por cada dez soldados d'um corpo. *Fig.* Reduzir, diminuir pela morte, por uma calamidade, etc. Desfalcar. (O mesmo que **Decimar**.)

Dizimaria, di-zi-ma-rí-a, *s. f.* Logar onde se deposita a dizima. (*Dizimar*, suf. *aria.*)

Dizimeiro, di-zi-mèi-ro, *s. m.* Vid. **Dizimador**. (*Dizimar*, suf. *eiro.*)

Dizimo, dí-zi-mo, *adj.* Vid. **Decimo**. *s. m.* Vid. **Dizima**. (O mesmo que *Decimo.*)

Dizivel, di-zí-vel, *adj.* Que pode dizer-se. (*Dizer*, suf. *ivel.*)

Do, do. De o. (*Do*, não é uma contracção actual de *de* com *o*. A fórma provem do periodo da lingua em que o artigo era ainda *lo*. *Do* está pois por *de lo*; cp. fr. *du.*)

1. **Dó**, dó, *s. m. T. mus.* Nome da primeira nota na escala tonica moderna. (Ital. *do.*)

2. **Dó**, dó, *s. m.* Compaixão, dôr, lastima, lucto. (Lat. *dolum.*)

Doação, do-a-são, *s. f.* Acto pelo qual uma pessoa dá gratuitamente uma cousa a outra. Escriptura que valida esse acto. (Lat. *donatione.*)

Doado, do-á-do, *p. p.* de **Doar**. De que se fez doação.

Doador, do-a-dôr, *s. m.* O que faz uma doação. (Lat. *donatore.*)

Doar, do-ár, *v. a.* Fazer doação de. (Lat. *donare.*)

Dobadeira, do-ba-dèi-ra, *s. f.* Mulher que doba. (*Dobar*, suf. *deira.*)

Dobado, do-bá-do, *p. p.* de **Dobar**. Diz-se do fio ennovelado.

Dobadoura, do-ba-dòu-ra, *s. f.* Instrumento que serve para dobar. (*Dobar*, suf. *doura.*)

Dobar, do-bár, *v. a.* Ennovellar o fio com, ou sem auxilio do instrumento, em que se põe a meada, chamado dobadoura.

Doblete, do-blè-te, *s. m.* Pedra fina emendada sobre cristal ordinario ou vidro. *T. philol.* Forma dupla ou divergente, como *chumbo* ao lado de *prumo*, do lat. *plumbum*. (Lat. *duplum*, duplo, suf. *ete.*)

Dobra, dó-bra, *s. f.* Volta d'uma parte d'um estofo, papel, pelle ou cousa semelhante sobre si mesma. Vinco que fica no papel ou estofo depois de desdobrado. *Fig.* Cousa que encobre. *T. ant.* Nome de diversas moedas. (*Dobrar.*)

Dobrada, do-brá-da, *s. f.* Parte dos intestinos do boi ou vacca que se guisam e comem. (*Dobra*, suf. *ada.*)

Dobradamente, do-brá-da-mèn-te, *adv.* Em dobro, com dobrez. (*Dobrado*, suf. *mente.*)

Dobradeira, do-bra-dèi-ra, *s. f.* Instrumento com que os encadernadores dobram as folhas do papel antes de as bater. (*Dobrar*, suf. *deira.*)

Dobradiça, do-bra-dí-sa, *s, f.* Peça de ferro sobre que gira a porta ou janella, etc., formada por duas chapas de ferro ligadas por um eixo. Taboa movel que se atravessa d'um a outro banco na plateia d'um theatro. (*Dobrar*, suf. *diça.*)

Dobradiço, do-bra-dí-so, *adj.* Que se dobra facilmente; no proprio e no figurado. (*Dobrar* suf. *diço.*)

Dobrado, do-brá-do, *p. p.* de **Dobrar**. A que se accrescentou uma outra cousa do mesmo valor, augmentado uma vez tanto, multiplicado por dois. Em que se fizeram dobras. *Fig.* Que se fez ceder. Domado. Que tem um sentido duplo. Dissimulado. Que não diz o que sente. *T. bot.* Diz-se da coróla que tem numerosas pétalas.

Dobradura, do-bra-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de dobrar (*Dobrar*, suf. *dura.*)

Dobramento, do-bra-mèn-to, *s. m.* Vid. **Dobradura** (*Dobrar*, suf. *mento.*)

Dobrão, do-brão, *s. m.* Moeda de ouro que valia antigamente 24$000 reis. (*Dobrar*, suf. *ão*, ant. *on.*)

Dobrar, do-brár, *v. a.* Accrescentar uma cousa a uma outra do mesmo valor, augmentar uma vez tanto, multiplicar por dois. Fazer obras em. *Fig.* Fazer ceder. Domar. *T. naut.* Passar além. Tocar sinos, fazendo-os dar uma volta completa. *v. n.* Vergar, curvar. *Fig.* Ceder a. (Lat. hyp. *duplare* de *duplum*, dobro.)

1. **Dobre**, dó-bre, *adj.* Dobrado. (Lat. *duplum.*)

2. **Dobre**, dó-bre, *s. m.* Dobro. Acção de dobrar os sinos. (*Dobre* 1.)

Dobrez, do-brèz, *s. f.* Falta de sinceridade, do que obra dissimulando as suas intenções. (*Dobro*, suf. *ez.*)

Dobreza, do-brè-za, *s. f.* Vid. **Dobrez**. (*Dobro*, suf. *eza.*)

Dobro, dò-bro, *s. m.* Quantidade uma vez maior. Repetição de um numero, de uma quantidade. (Lat. *duplum.*)

Doca, dò-ka, *s. f.* Espaço num porto rodeado

de caes para os navios se abrigarem e carregarem ou descarregarem. (Holland. *doke*, bacia.)

Doçaina, do-sái-na, *s. f.* Antigo instrumento musico, com palheta e varios orificios.

Doçar, do-sar, *adj.* Que tem maneiras ridiculas, affectadas. Diz-se d'uma variedade de pera. (*Doce*, suf. *ar.*)

Doçaria, do-sa-rí-a *s.f.* Loja em que se vendem doces, fabrica de doces. Quantidade e variedade de doces. (*Doce*, suf. *aria.*)

Doce, dô-se, *adj.* Cujo sabor é agradavel como o do mel ou assucar. Que não é salgado. Que faz sobre os sentidos uma impressão agradavel. Que não é difficil, que não fatiga. Brando. *Fig.* Que faz sobre o espirito ou sobre o coração uma impressão comparavel á que fazem o mel e o assucar sobre o paladar. Que não tem nada de penoso, rigoroso, cruel. Benigno. *s. m.* O que é doce. Confeição com mel ou assucar, fructos, farinha, ovos, etc. (Lat. *dulcis.*)

Doceamarga, do-sa-már-ga. *s.f.* Vinha brava, chamada tambem vinha de Judéa. (*Doce* e *amargo.*)

Doceiro, do-sèi-ro, *s. m.* O que faz, vende doces. (*Doce*, suf. *eiro.*)

Docel, do-sél, *s. m.* Peça saliente de forma rectangular ou semi-circular horisontal com uma banda ou franja pendente em toda a volta que se colloca por cima d'um altar ou sobre um assento destinado a um alto dignitario, ao rei, etc. (O fr. tem *dais*, prov. *deis*; o sentido primitivo é mesa de jantar; as palavras fr. e prov. veem como Littré indica de lat. *discus*, mesa de jantar: d'um dim. *discellus* veio, *dicel*, *docel.*)

Docemente, do-se-mèn-te, *adv.* De modo doce. (*Doce*, suf. *mente.*)

Docente, do-sèn-te, *adj.* Que ensina. (Lat. *docente.*)

Doceta, do-sé-ta, *s. m.* Membro d'uma seita que pretendia que Jesus só tinha nascido, morrido e resuscitado em apparencia. (Gr. *dokētēs.*)

Docetismo, do-se-tí-smo, *s. m.* Doutrina dos docetas. (*Doceta*, suf. *ismo.*)

Dochmaico, do-kmài-ko, *s. m.* Pé, na poesia grega e latina, composto de cinco syllabas, uma breve, duas longas e duas breves (Gr. *dokmaikòs.*)

Dochmiaco, do-kmí-a-ko, *adj.* Diz-se do verso grego ou latino em que entra o pé chamado dochmio. (*Dokmio*, suf. *aco.*)

Dochmio, dó-kmi-o, *s. m.* Pé grego ou latino composto de um jambo e d'um crético ou d'um bacchio e d'um jambo. (Gr. *dòkhmios.*)

Docil, dó-sil, *adj.* Que tem disposição para ser instruido, guiado. Que se submette, se presta, obedece facilmente. (Lat. *docilis.*)

Docilidade, do-si-li-dá-de, *s.f.* Qualidade do que é docil. (Lat. *docilitate.*)

Docilisado, do-si-li-zá-do, *p. p.* de **Docilisar**. Tornado docil.

Docilisar, do-si-li-zár, *v. a.* Tornar docil. (*Docil*, suf. *isa.*)

Docilmente, dó-sil-mèn-te, *adv.* Com docilidade. (*Docil*, suf. *mente.*)

Docimazia, do-si-ma-zí-a, *s. f.* Parte da chimica que ensina a conhecer a natureza e proporções dos metaes uteis nas misturas naturaes e artificiaes. *T. med.* Experiencias tendo por fim determinar se um feto chegou a respirar. (Gr. *dokimasia*, prova.)

Docimastico, do-si-má-sti-ko, *adj.* Que pertence á docimasia. (Gr. *dokimastikos.*)

Documentado, do-ku-men-tá-do, *p. p.* de **Documentar**. Instruido, provado com documentos.

Documentar, do-ku-men-tár, *v. a.* Instruir, provar com documento. (*Documento.*)

Documento, do-ku-mèn-to, *s. m* Cousa que ensina ou esclarece. Titulo, prova. (Lat. *documentum.*)

Doçura, do-sú-ra, *s. f.* Qualidade do que é doce. (*Doce*, suf. *ura.*)

Dodeca... do-dé-ka, pref. significando doze. (Gr. *dōdeka*, de *duo*, dois e *deka*, dez.)

Dodecaedrico, dó-de-ka-é-dri-ko, *adj.* Que se refere ao dodecaedro. (*Dodecaedro*, suf. *ico.*)

Dodecaedro, do-de-ká-e-dro, *s. m. T. geom.* Solido terminado por doze faces. (Gr. *dōdekáedros.*)

Dodecagonal, do-de-ka-go-nál, *adj.* Que respeita ao dodecagono. Que tem doze angulos. (*Dodecagono*, suf. *al.*)

Dodecagono, do-de-ká-go-no, *s. m. T. geom.* Polygono de doze lados. (Gr. *dodekágōnos.*)

Dodecagynia, do-de-ka-ji-ní-a, *s. f. T. bot.* Ordem setima da undecima classe linneana, contendo plantas cujas flores teem de doze a dezenove pistillos. (*Dodecagyno*, suf. *ia.*)

Dodecagyno, do-de-ká-ji-no, *adj. T. bot.* Que tem doze pistillos. (*Dodeca*, pref., e gr. *gynē*, mulher, femea.)

Dodecandria, do-de-kan-drí-a, *s. f. T. bot.* Classe linneana comprehendendo as plantas cujas flores teem de doze a dezenove estames. (*Dodecandro*, suf. *ia.*)

Dodecandro, do-de-kán-dro, *adj. T. bot.* Que tem doze estames. Que pertence á dodecandria. (*Dodeca*, pref., e gr. *anēr*, *andros*, homem, macho.)

Dodecanomo, do-de-ka-no-mo, *adj. T. min.* Diz-se do cristal em que se observam doze leis de crescimento. (*Dodeca*, pref., e gr. *nómos*, lei.)

Dodecapartido, do-de-ka-par-tí-do, *adj. T. did.* Dividido em doze partes. (*Dodeca*, pref., e *partido*; palavra hybrida.)

Dodecapetalo, do-de-ka-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem doze petalas. (*Dodeca*, pref., e *pétala.*)

Dodecastylo, dó-de-ká-sti-lo, *adj. T. arch.* Que tem doze columnas sob o frontão. (*Dodeca*, pref., e gr. *stylos*, columna.)

Doesto, do-é-sto, *s. m.* Acção deshonrosa, infamante, palavras deshonrosas, infamantes. Acção deshonrosa que se lança em rosto. (*Doestar*, antigo *deostar*, de *dehonestar.*)

Dogado, do-gá-do, *s. m.* Dignidade do doge. Tempo que ella dura. (*Doge*, suf. *ado.*)

Doge, dó-je, *s. m.* Chefe das antigas republicas de Veneza e de Genova. (Ital. *doge*, propriamente, *duque.*)

Dogma, dó-gma, *s. m.* Ponto de doutrina esta-

belecido como fundamental, incontestado, certo. O conjuncto dos pontos d'essa natureza na religião christan. (Gr. *dogma*, opinião, pensamento.)

Dogmaticamente, dō-gmá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo dogmatico. (*Dogmatico*, suf. *mente.*)

Dogmatico, dō-gmá-ti-ko, *adj.* Que respeita ao dogma. Que considera como dogma um certo numero de opiniões. Que exprime como certas, infalliveis, as suas asserções. (Gr. *dogmatikòs.*)

Dogmatismo, dō-gma-tí-smo, *s. m.* Doutrina dos que tem dogmas. Disposição do espirito para affirmar e crer. (Gr. *dogma, dogmatos*, suf. *ismo.*)

Dogmatista, dō-gma-tí-sta, *s. m.* O que é partidario das doutrinas dogmaticas. (Gr. *dogma, dogmatos*, suf. *ista.*)

Dogmatizador, dō-gma-ti-za-dòr, *s. m.* O que dogmatiza. (*Dogmatizar*, suf. *dor.*)

Dogmatizante, dō-gma-ti-zàn-te, *adj.* e *s.* Que dogmatiza. (*Dogmatizar*, suf. *ante.*)

Dogmatizar, dō-gma-ti-zár, *v. n.* Estabelecer dogmas. Apresentar as suas asserções com um tom auctoritario. *v. a.* Enunciar com o dogma. Apresentar como certo. (Gr. *dogma, dogmatos*, suf. *iza.*)

Dogo, dó-go, *s. m.* Fórma desusada por **Dogue**.

Dogre, dó-gre, *s. m.* Embarcação hollandeza para a pesca do arenque. (Holl. *dogger.*)

Dogue, dó-ghe, *s. m.* Nome de uma raça particular de cães. (Ing. *dog.*)

Doidamente, dòi-da-mèn-te, *adv.* Á maneira de doido. (*Doido*, suf. *mente.*)

Doidarrão, doi-da-rrão, *adj.* Que não tem siso, pateta. (*Doido*, suf. augment. *arrão.*)

Doidejar, doi-de-jár, *v. n.* Fazer, dizer doidices. Proferir, fazer como doido. (*Doido*, suf. *eja.*)

Doidejo, doi-dè-jo, *s. m.* Acção de doidejar. (*Doidejar.*)

Doidete, doi-dé-te, *adj.* Que é um tanto doido. (*Doido*, suf. *ete.*)

Doidice, doi-dí-se, *s. f.* Estado de doido. Acção, palavras de doido, proprias de doido. (*Doido*, suf. *ice.*)

Doidivanes, doi-di-và-nes, *adj. T. pop.* Doido, pateta. Imprudente. (*Doido* e *vano*, vão.)

Doido, do-í-do, *p. p.* de **Doer**. Que tem dor, dó, compaixão.

Doido, dòi-do, *adj.* e *s.* Falto de juizo, louco. Imprudente. Apaixonado. (Ing. *dold.*)

Dois, dòis, *adj. numer.* Que é em numero duplo da unidade. Pequeno numero indeterminado. Segundo. *S. m.* O numero dois, o algarismo dois. (Lat. *duos.*)

Dolabriforme, do-la-bri-fór-me, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas que são quasi cylindricas na base, planas no apice, grossas de um lado e cortantes do outro. (Lat. *dolabra*, machadinha de tanoeiro, e *formis* de *forma*, forma.)

Dolce, dol-che *adj. T. mus.* Indica uma expressão doce branda na execução. (Ital. *dolce.*)

Dolerina, do-le-rí-na, *s. f. T. min.* Especie de rocha granitiforme. (Gr. *dolerôs*, enganador, por causa da semelhança que essa rocha tem com a diorite.)

Dolicho, dó-li-ko, *s. m. T. bot.* Genero de leguminosas, originarias dos paizes quentes. (Gr. *dólikhos*, feijão.)

Dolichocephalo, do-li-ko-sé-fa-lo, *adj.* Cuja caixa craniana vista pela parte superior é oval, tendo no seu maior comprimento cerca de um quarto mais do que a sua maior largura. (Gr. *dolikhòs* longo e *kephalē*, cabeça.)

Dolichocero, do-li-kó-se-ro, *adj. T. zool.* Que tem antenas compridas. (Gr. *dolikhos*, longo, e *kéras*, corno.)

Dolichodero, do-li-kó-de-ro, *adj. T. zool.* Que tem o pescoço comprido. (Gr. *dolikhos*, longo, e *dérē*, pescoço.)

Dolichopodo, dó-li-kó-po-do, *adj. T. zool.* Que tem patas compridas. (Gr. *dolikhos*, longo, e *poys, podos*, pé.)

Dollar, dó-lar, *s. m.* Moeda de prata dos Estados-Unidos, valendo 960 reis. (Ingl. *dollar*, que é o allem. *Thaler*, escudo.)

Dolo, dó-lo, *s. m.* Fraude, engano. (Lat. *dolus.*)

Dolor, do-lór, *s. m.* ou *f.* Forma erudita, *p. us.* por **Dor**. (Lat. *dolore.*)

Dolorido, do-lo-rí-do, *adj.* Que sente dor, que exprime dor. Que é acompanhado de dor. Que excita dor. *Extens.* Que tem cuidado por. (*Dolor*, suf. *ido.*)

Dolorifico, do-lo-rí-fi-ko, *adj.* Que causa dor. (Lat. *dolorificus.*)

Dolorosamente, do-lo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo doloroso. (*Doloroso*, suf. *mente.*)

Doloroso, do-lo-ró-zo, *adj.* Que causa dor. Acompanhado de dor. Que sente dor. (Lat. *dolorosus.*)

Dolosamente, do-ló-za-mèn-te, *adv.* Com dolo. (*Doloso*, suf. *mente.*)

1. **Doloso**, do-lò-zo, *adj.* Feito com dolo. Em que ha dolo. (Lat. *dolosus.*)

2. **Doloso**, do-lò-zo, *adj. p. us.* Roliço. (Palavra mal formada do lat. *dolare*; a melhor fórma seria *dolado.*)

1. **Dom**, don, *s. m.* Concessão gratuita da propriedade ou gozo d'alguma cousa a alguem. A cousa assim concedida. Bem que vem da natureza. *Fig.* Qualidade. Vantagem. Offerta. (Lat. *donum.*)

2. **Dom**, dom, *s. m.* Titulo honorifico equivalente a senhor. (Lat. *dominus*, b. lat. *domnus.*)

Dom-abbade, don-a-bá-de, *s. m.* Titulo dos abbades cistercienses e outros mitrados e com cruz episcopal. (*Dom 2*, e *abbade.*)

Domado, do-má-do, *p. p.* de **Domar**. De que se fez dobrar a resistencia. Que se fez ceder. Submettido, sugeitado. A que se fez perder o caracter independente. (diz-se dos animaes.)

Domador, do-ma-dòr, *s. m.* O que doma, *adj.* Que doma. (Lat. *domatore.*)

Domanite, do-ma-ní-te, *adj. T. min.* Schisto bituminoso. (Fr. *domanite.*)

Domar, do-már, *v. a.* Fazer dobrar a resistencia a. Fazer ceder. Submetter, sujeitar. Fazer perder o caracter independente (diz-se dos animaes). (Lat. *domare.*)

Domavel, do-má-vel, *adj.* Que se póde domar. (Lat. *domabilis.*)

Domesticação, do-me-sti-ka-são, *s. f.* Acção de domesticar. (*Domesticar*, suf. *ação.*)

Domesticado, do-me-sti-ká-do, *p. p.* de **Do-**

mesticar. Tornado domestico. (Diz-se d'um animal selvagem) Por abuso emprega-se esta palavra no sentido de **Domado**.)

Domesticamente, do-mé-sti-ka-mèn-te, *adv.* Em casa, de portas a dentro. (*Domestico*, suf. *mente.*)

Domesticar, do-me-sti-kár, *v. a.* Tornar domestico, (diz-se d'um animal selvagem.) Por abuso emprega-se esta palavra no sentido de *Domar*. (*Domestico.*)

Domesticavel, do-me-sti-ká-vel, *adj.* Que se póde domesticar. (*Domesticar*, suf. *avel.*)

Domesticidade, do-me-sti-si-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é domestico. (*Domestico*, suf. *idade.*)

Domestico, do-mé-sti-ko, *adj.* Que pertence á casa, do interior da familia. Que se refere ao governo da casa. Diz-se do estado d'uma pessoa que serve por soldada. Diz-se do estado dos animaes que vivem na casa ou suas dependencias. (Lat. *domesticus.*)

Domestiquez, do-me-sti-kès, *s. f.* Vid. **Domestiqueza**.

Domestiqueza, do-me-sti-ké-za, *s. f.* Familiaridade. Vizinhança, proximidade de familias. (*Domestico*, suf. *eza.*)

Domiciliado, do-mi-si-li-á-do, *p. p.* de **Domiciliar**. Que tem uma habitação fixa. Que habita um logar determinado. *s. m. T. ant. gr.* Nome dado aos extrangeiros estabelecidos em Athenas sem serem cidadãos.

Domiciliar, do-mi-si-li-ár, *v. a.* Fazer tomar uma habitação fixa. Fazer habitar um logar determinado.—**se**, *v. refl.* Estabelecer, fixar seu domicilio. (*Domicilio.*)

Domiciliario, do-mi-si-li-á-ri-o, *adj.* Que respeita ao domicilio. Que tem domicilio em alguma casa, familia. (*Domicilio*, suf. *ario.*)

Domicilio, do-mi-sí-li-o, *s. m.* Habitação fixa ou ordinaria de alguem. *T. jur.* Logar em que se presume estar a pessoa emquanto ao exercicio de seus direitos e desempenho de suas funcções. (Lat. *domicilium.*)

Dominação, do-mi-na-são, *s. f.* Auctoridade que, acceita ou não pelos subordinados, se exerce plenamente. *pl. T. theol.* Uma das ordens da hierarchia celeste. (Lat. *dominatione.*)

Dominado, do-mi-ná-do, *p. p.* de **Dominar**. Sobre que se exerce a dominação. Que é descoberto, visto de; excedido em altura por.

Dominador, do-mi-na-dòr, *s. m.* O que domina, *adj.* Que domina. (Lat. *dominatore.*)

Dominante, do-mi-nàn-te, *adj.* e *s.* Que domina. *s. f. T. mus.* Quinta nota acima da tonica ou fundamental. (Lat. *dominante.*)

Dominar, do-mi-nár, *v. n.* Exercer a dominação. Ter a preponderancia. Prevalecer. Ser o mais apparente. Ter a maior força. Exceder em altura o que rodeia. *v. a.* Exercer a dominação sobre. Exceder em altura de modo que se descubra, veja em toda ou quasi toda a extensão. — **se**, *v. refl.* Ser senhor de si. (Lat. *dominari.*)

Dominativo, do-mi-na-tí-vo, *adj.* Que domina. (*Dominar*, suf. *tivo.*)

Dominga, do-mín-ga, *s. f. T. eccles.* Nome que se dá a certos domingos como os do advento e da quaresma. (Lat. *dominica*, sc. *dies.*)

*

Domingo, do-mín-go, *s. m.* Primeiro dia da semana consagrado ao exercicio da devoção entre os christãos. *Fig.* Dia de festa, de prazer. (Lat. *dominica*, ou *dominicus*, sc. *dies.*)

Domingueiro, do-min-ghèi-ro, *adj.* Que é proprio para trazer ao domingo; que é mais aceado, melhor (diz-se do vestuario.) (*Domingo*, suf. *eiro.*)

Dominial, do-mi-ni-ál, *adj.* Que respeita ao dominio. Que é do dominio do estado ou da corôa. (B. lat. *dominialis*, de lat. *dominium*, dominio.)

Dominical, do-mi-ni-kál, *adj.* Que pertence ao senhor. Diz-se da letra que pelo decurso do anno mostra o domingo nas folhinhas. (Lat. *dominicalis.*)

Dominicano, do-mi-ni-ká-no, *s. m.* Religioso da ordem de S. Domingos. (*Dominicus*, fórma alatinada do nome de S. Domingos, suf. *ano.*)

Dominico, do-mi-ní-ko, *adj.* Que pertence á ordem de S. Domingos. (*Dominicus* forma alatinada do nome de S. Domingos.)

Dominio, do-mí-ni-o, *s. m.* Possessão d'um bem. Propriedade. *Part.* Propriedade territorial. *Fig.* Possessão, posse. Tudo o que abraça uma arte, uma sciencia. Poder, auctoridade. (Lat. *dominium.*)

Dominioso, do-mi-ni-ò-zo, *adj. des.* Imperioso altivo. (*Dominio*, suf. *oso.*)

Dominó, dō-mi-nó, *s. m.* Vestido de mascara formado d'uma especie de tunica comprida com capuz e mangas. Pessoa que veste esse vestuario. Jogo composto de vinte e oito peças com pontos marcados formando todas as combinações possiveis desde o duplo branco até ao duplo seis. (B. lat. *dominó*, nome d'um certo vestido dos sacerdotes — de *dominus*, o senhor. — O jogo foi assim denominado pela capa negra que cobre as costas das diversas peças.)

Domo, dò-mo, *s. m. p. us.* Cathedral. (Ital. *duomo*, lat. *domus.*)

Dom-Quichote, don-ki-chó-te, *s. m.* Nome do heroe do celebre romance de Cervantes. *Fig.* Defensor hallucinado ou maniaco dos opprimidos, dos direitos alheios. Fanfarrão.

Dona, dò-na, *s. f.* Proprietaria. Senhora. Mãe; governante de familia. *Ant.* Mulher não virgem. Mulher nobre. Hoje, tractamento honorifico ou de respeito que se dá a uma senhora. (Lat. *domina*, b. lat. *domna.*)

Donaire, do-nài-re, *s. m.* Bom ar, graça, garbo. Discrição. Circulo ou circulos d'arame, barba de baleia, etc., com que se alargavam as saias e que mais tarde se veio a chamar crinoline ou balão. (Hesp. *donaire.*)

Donairosamente, do-nai-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo donairoso. (*Donairoso*, suf. *mente.*)

Donairoso, do-nai-rò-zo, *adj.* Em que ha, que tem donaire. (*Donaire*, suf. *oso.*)

Donataria, do-na-ta-rí-a, *s. f.* Jurisdicção de um donatario. (*Donatario*, suf. *ia.*)

Donatario, do-na-tá-ri-o, *s. m.* O que recebeu doação de bens moveis ou de raiz. O que recebeu doação de bens de raiz e o governo de certa extensão territorial. (Lat. *donatarius.*)

Donatismo, do-na-tí-smo, *s. m.* Heresia dos donatistas. (*Donato*, suf. *ismo.*)

Donatista, do-na-tí-sta, *s. m.* Nome dos hereticos sectarios de Donato, bispo de Carthago. (Lat. *Donatus*, suf. *ista.*)

Donativo, do-na-tí-vo, *s. m.* Dadiva, dom. (Lat. *donativum.*)

Donato, do-ná-to, *s. m.* Homem que entrou por servente em alguma ordem religiosa e assiste n'ella vestido de habito, mas sem fazer profissão. (Lat. *donatus.*)

Donde, dòn-de, *adv.* De onde; do qual, dos quaes, da qual, das quaes, do qual logar, dos quaes logares. (*De* e *onde.*)

Doninha, do-ní-nha, *s. f.* Pequeno quadrupede, mostela vulgaris *L.* (*Dona*, suf. dim. *inha?* A doninha foi comparada muitas vezes a uma mulher bella e delicada; d'ahi o seu nome de *belette* em fr., de *schönthirlein*, bonito animalsinho, em bavaro, etc. A etymologia de *daninha* não parece pois acceitavel.)

Dono, dò-no, *s. m.* Senhor. Proprietario. Chefe da casa. (Lat. *dominus*, B. lat. *domnus.*)

Donosamente, do-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo donoso. (*Donoso*, suf *mente.*)

Donoso, do-nò-zo, *adj.* Senhoril. Garboso. Gracioso. Agradavel. (*Dono*, suf. *oso.*)

1. **Donzel,** don-zél, *s m.* Moço que ainda não era armado cavalleiro. (B. lat. *domicellus*, *dominicellus*, de lat. *dominicus*, suf. *ello.*)

2. **Donzel,** don-zél, *adj.* Brando, docil. Puro, sem confeição. Diz-se d'uma variedade de pinheiro que attinge apenas a altura media de 5 metros. (O mesmo que **Donzel** 1.)

Donzella, don-zé-la, *s. f.* Mulher, moça solteira. Mulher virgem. Pequena banca que se põe junto do leito. (B. lat. *domicella*, *dominicella*, de lat. *dominica*, suf. *ella.*)

Donzellice, don-ze-lí-se, *s. f.* Estado de donzella. (*Donzella*, suf. *ice.*)

Dopo, dò-po, *s. m. T. asiat.* Estancia. Aposento.

Dor, dòr, *s. f.* Impressão anomala e penosa recebida por uma parte viva e percebida pelo cerebro. Sentimento que produz na alma o mesmo que a dor physica no corpo. *Fig.* Expressão de sentimento. (Lat. *dolore.*)

Dorcada, dór-ka-da, *s. f.* Especie de antilope. (Gr. *dorkás.*)

Dorea, dó-re-a, *s. f.* Fazenda branca de algodão que vinha da India.

Dorico, dó-ri-ko, *adj. T. gramm.* Que é proprio dos dorios. *Subst.* O dialecto dorico. *T. arch.* Diz-se da segunda das cinco ordens classicas na qual a relação da altura da columna para o seu diametro é de oito modulos. (Gr. *dōrikos.*)

Doridamente, do-rí-da-mèn-te, *adv.* Com dôr. Exprimindo a dôr. (*Dorido*, suf. *mente.*)

Dorido, do-rí-do, *adj.* Que sente dor, que exprime dor. Que é acompanhado de dor. *Extens.* Que tem cuidado por. (*Dolorido.*)

Dorio, dó-ri-o, *adj.* Vid. **Dorico.** (Gr. *dōres.*)

Dormente, dor-mèn-te, *adj.* Que dorme. *Fig.* Entorpecido. Que não se move. Estagnado. *S. m. T. naut.* Nome dos paos em que se fórma a coberta. Nome de dois paos da atafona em que descançam os amparamentos. Nome dos paos em que assenta a ponte da moenda nos engenhos de assucar. (*Dormir*, suf. *ente.*)

Dormição, dor-mi-são, *s. f. T. theol.* Modo por que a Virgem deixou a terra na sua assumpção. (Lat. *dormitione.*)

Dormida, dor-mí-da, *s. f.* Estalagem, pousada, logar em que se pernoita. O tempo que se dorme. Arrecadação de uma cousa n'um logar durante a noite. (*Dormir*, suf. *ida.*)

Dormideira, dor-mi-dèi-ra, *s. f.* Capsula da papoula. A planta que dá essa capsula. (*Dormir*, suf. *dèira.*)

Dormido, dor-mí-do, *p. p.* de **Dormir.** Adormecido, dormente.

Dormidoiro, dor-mi-dòi-ro, *s. m.* Vid. **Dormitorio.** (*Dormir*, suf. *doiro.*)

Dormidor, dor-mi-dòr, *adj.* Que dorme muito. (*Dormir*, suf. *dor.*)

Dormilão, dor-mi-lão, *s. m.* Especie de macaco do Mexico. (*Dormir*, suf. *ilão*; cp. *comilão*, etc.

Dorminhocamente, dor-mi-nhò-ka-mèn-te, *adv.* Com somnolencia, com muito somno. (*Dorminhoco*, suf. *mente.*)

Dorminhoco, dor-mi-nhò-ko, *adj.* Que dorme muito. (*Dormir*, suf. composto, *inh-oco.*)

Dormir, dor-mír, *v. n.* Repousar no somno. Pode construir-se com substantivos sem preposição tendo na apparencia um sentido activo. Repousar no somno da morte. *Fig.* Estar em repouso, em segurança. Não ter cuidado, não tractar do que deve. Ficar immovel, estar sem movimento, fallando das cousas. *s. m.* Estado do que dorme. (Lat. *dormire.*)

Dormitar, dor-mi-tár, *v. n.* Dormir levemente. Passar pelo somno. (Lat. *dormitare.*)

Dormitivo, dor-mi-tí-vo, *adj. T. med.* Que provoca o somno (Lat. hyp. *dormitivus* de *dormitus*, *p. p.* de *dormire*, suf. *ivo.*)

Dormitorio, dor-mi-tó-ri-o, *s. m.* Sala commum onde estão camas n'um collegio, n'uma communidade religiosa, etc. Corredor com cellas. (Lat. *dormitorium.*)

Dorna, dór-na, *s. f.* Grande vaso de aduella e arcos sem tampo, com maior diametro na boca que no fundo.

Dorneira, dor-nèi-ra, *s. f.* Peça de moinho em que se deita o grão que vae cahindo para ser moído.

Doronico, do-ró-ni-ko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas synanthericas. (Fr. *doronic*, lat. bot. *doronicum*, do arab. *daranedj.*)

Dorosamente, do-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo doroso. (*Doroso*, suf. *mente.*)

Doroso, do-rò-zo, *adj.* Vid. **Doloroso.** (*Dolorose.*)

Dorsal, dor-sál, *adj.* Que pertence ao dorso. (*Dorso*, suf. *al.*)

Dorsibranchio, dor-si-bràn-ki-o, *adj. T. zool.* Que tem branchias nas costas. (*Dorso*, e *branchia.*)

Dorsifero, dor-sí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem sobre o dorso os orgãos da fructificação. (Lat. *dorsum* dorso e —*ferus* que leva, de *ferre*, levar.)

Dorsiparo, dor-si-pa-ro, *adj. T. zool.* Cujos filhos se desenvolvem na pelle das costas da mãe. (Lat. *dorsum*, dorso e *parere*, parir.)

Dorsipede, dor-sí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem patas inseridas nas costas. (Lat. *dorsum*, dorso e *pes*, *pedis*, pé.)

Dorso, dór-so, *s. m.* Parte do corpo do homem e dos animaes, desde os hombros até os rins ou lombos, sendo posterior no homem e superior nos animaes. Por analogia, a parte posterior de certas cousas. (Lat. *dorsum.*)

Doryphero, do-rí-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem uma lança ou cousa comparavel com uma lança. (Gr. *dory*, lança, e *phorós*, que leva.)

Dos, dos. De os. (*Dos* não é uma contracção de *de* com *os*, mas representa *de los*, cp. **Do**.)

Dosado, do-zá-do, *p. p.* de **Dosar**. Posto, dividido, regulado por dose. Cujas doses ou proporções foram determinadas

Dosar, do-zár, *v. a.* Pôr, dividir, regular por dose. Determinar as doses ou proporções de uma substancia. (*Dose*, fr. *doser.*)

Dose, dó-ze, *s. f.* Quantidade d'um medicamento que deve ser administrado a um doente. Parte de um medicamento que se toma de uma vez. Quantidade do que entra em um composto qualquer. Uma quantidade qualquer. (Lat. *dosis*, Gr. *dōsis*)

Dotação, do-ta-são, *s. f.* Acção de dotar. Fundo ou rendimento applicado a um certo fim. (Lat *dotatione.*)

Dotado, do-tá-do, *p. p.* de **Dotar**. Que recebeu um dote ou uma dotação. Que é ornado, prendado (por um dom natural.)

Dotador, do-ta-dòr, *s. m.* O que dota. (*Dotar*, suf. *dor.*)

Dotal, do-tál, *adj.* Que respeita a dote. (Lat. *dotalis.*)

Dotalicio, do-ta-lí-si-o, *adj.* ou *s.* Dizia-se dos bens que eram uma especie de compensação do dote no direito germanico e que serviam para o sustento da mulher na viuvez; o mesmo que arrhas. (*Dotal*, suf. *icio.*)

Dotar, do-tár, *v. a.* Dar um dote a. Dar em dote, em doação, dotação. *Fig.* Ornar com, por um dom natural. (Lat. *dotare.*)

Dote, dó-te, *s. m.* Bens que uma mulher leva para a sociedade matrimonial. *Fig.* Boa qualidade natural. Cabedal que a religiosa leva para o convento onde professa ou vae viver. Dotação. (Lat. *dos*, *dotis.*)

Dothienenteria, do-ti-e-nen-te-rí-a, *s. f. T. med* Febre continua caracterisada por erupção intestinal, muitas vezes por desordens nas funcções pulmonares e cerebraes, manchas na pelle, etc. (Gr. *dothiēn*, botão, e *enteron*, intestino.)

Doud... Vid. **Doid...**

Dourada, dou-rá-da, *s. f.* Nome de um peixe. (*Dourado.*)

Douradinha, dou-ra-dí-nha, *s. f. T. bot.* Nome vulgar do *asplenium ceterach*, L. (*Dourado*, suf. *inha.*)

Dourado, dou-rá-do, *p. p.* de **Dourar**. Coberto d'uma camada d'ouro. Que é feito d'ouro. Que tem uma côr amarella, ou loura brilhante. *Fig.* Rico Brilhante. Feliz. *T. coz.* Coberto de gemma d'ovo e córado.

Dourador, dou-ra-dòr, *s. m.* O que doura objectos. (*Dourar*, suf. *dor.*)

Douradura, dou-ra-dú-ra, *s. f.* Ouro estendido sobre os objectos. Tinta imitando o ouro com que se pintam os objectos. Acção, a arte de dourar. *T. coz.* Preparação de gemmas d'ovos para dourar biscoitos, etc. (*Dourar*, suf. *dura.*)

Douramento, dou ra-mèn-to, *s. m.* Acção de dourar. (*Dourar*, suf. *mento.*)

Dourar, dou-rár, *v. a.* Cobrir com uma camada d'ouro moido ou ouro em folha. Dar uma côr imitando ouro. *Fig.* Esconder sob uma apparencia brilhante. Honrar. Ornar. Tornar feliz. (Lat. *deaurare.*)

Dous, dous, *adj.* Vid. **Dois**.

Doutamente, dòu-ta-mèn-te, *adv.* Com sciencia, erudição, doutrina. (*Douto*, suf. *mente.*)

Doutiva, dou-tí-va, *loc. adv.* De ouvido, de orelha. Por informação alheia. Por ter ouvido dizer. (*De*, pref., e *auditiva;* vid. **Auditivo**.)

Douto, dòu-to, *adj.* Instruido. Versado, em diversos ramos de erudição. (Lat *doctus.*)

Doutor, dou-tòr, *s. m.* O que ensina, dogmatisa. O que recebeu o maior grao d'uma faculdade, depois de ter defendido theses. Medico. *T. chul.* Bispote. (Lat *doctore.*)

Doutora, dou-tò-ra, *s. f.* Mulher que affecta erudição, que se mette a fallar de tudo. (*F.* de **Doutor**.)

Doutoraço, dou-to-rá-so, *s. f. T. pop.* O que s torna ridiculo por suas pretensões de sabedo ria. (*Doutor*, suf. *aço.*)

1. **Doutorado**, dou-to-rá-do, *s. m.* O mais elevado grao d'uma faculdade. (*Doutor*, suf. *ado.*)

2. **Doutorado**, dou-to-rá-do, *p. p.* de **Doutorar**. O que recebeu o grao de doutor.

Doutoral, dou-to-rál, *adj.* Que pertence ao, é proprio do doutor, de quem falla com auctoridade de mestre. *s. m.* Assento na sala dos actos grandes da Universidade para os doutores. *T. eccles.* Dignidade dos cabidos. (*Doutor*, suf. *al.*)

Doutoramento, dou-to-ra-mèn-to, *s. m.* Ceri monia em que se confere o grao de doutor (*Doutorar*. suf. *mento.*)

Doutorando, dou-to-ràn-do, *s. m.* O que está para receber o grao de doutor. (*Doutor*, suf. *ando.*)

Doutorar, dou-to-rár, *v. a.* Conferir o grao de doutor. (*Doutor.*)

Doutrina, dou-trí-na, *s. f.* Conjuncto de dogmas religiosos ou philosophicos, relativo a um ponto particular. Opinião, saber nas cousas de ensino, de dogmas, de philosophia. (Lat. *doctrina.*)

Doutrinação, dou-tri-na-são, *s. f.* Acção e effeito de doutrinar. (*Doutrinar*, suf. *ação.*)

Doutrinado, dou-tri-ná-do, *p. p.* de **Doutrinar**. Ensinado, instruido n'uma doutrina. *Extens.* Ensinado. Adextrado.

Doutrinador, dou-tri-na-dòr, *s. m.* O que doutrina. (*Doutrinar*, suf. *dor.*)

Doutrinal, dou-tri-nál, *adj.* Que se refere a uma doutrina. Magistral. *s. m.* Obra que era destinada ao ensino. (Lat. *doctrinalis.*)

Doutrinalmente, dou-trí-nál-mèn-te, *adv.* De modo doutrinal. (*Doutrinal*, suf. *mente.*)

Doutrinante, dou-tri-nàn-te, *s.* O que doutrina. (*Doutrinar*, suf. *ante.*)

Doutrinar, dou-tri-nàr, *v. a.* Ensinar, instruir n'uma doutrina. (*Doutrina.*)

Doutrinariamente, dou-tri-ná-ri-a-mèn-te,

adv. Segundo o systema dos doutrinarios. (*Doutrinario,* suf. *mente.*)

Doutrinario, dou-tri-ná-rio, *adj.* e *s.* Diz-se dos homens politicos de França no tempo da Restauração, cujas ideas subordinadas a um conjuncto de doutrinas eram semi-liberaes e semi-conservadoras. (*Doutrina* suf. *ario*; fr. *doctrinaire.*)

Doutrinavel, dou-tri-ná-vel, *adj.* Susceptivel de ser doutrinado. (*Doutrinar,* suf. *avel.*)

Doxologia, dō-kso-lo-jí-a, *s. f.* Versiculo que se recita no fim dos psalmos e que começa por Gloria Patri. (Gr. *doxologia,* de *doxa,* gloria e *lógos,* discurso.)

Dozavo, do-zá-vo. *s. m.* Uma duodecima parte. (*Doze* e *avo.*)

Doze, dò-ze, *adj. num.* Numero composto de dez e dois. Duodecimo. *S. m.* O numero doze. (Lat. *duodecim.*)

Dozeno, do-zè-no, *adj. des.* Duodecimo. (*Doze,* suf. *eno.*)

Drachma, drá-kma, *s. f.* Peso grego, valendo 324 centigrammas. Nas boticas, a oitava. (Gr. *drakmē.*)

Dracina, dra-sí-na, *s. f.* Substancia organica achada no sangue de drago. (Lat. *dracaena,* gr. *drakuina.*)

Dracocephalo, dra-ko-sé-fa-lo, *s. m. T. bot.* Planta d'ornato que dá grandes flores azues e purpureas. (Gr. *drakōn,* dragão, e *kēphalē,* cabeça.)

Draconiano, dra-ko-ni-à-no, *adj.* Diz-se das leis excessivamente severas. (*Dracon,* legislador atheniense que pretendia que a pena de morte fosse applicada a todos os delictos.)

Draconigena, dra-ko-ní-je-na, *adj. m.* e *f.* Nascido d'um dragão. (Lat. *draconigena.*)

Dracontocephalo, dra-kon-to-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem cabeça de dragão. (Gr. *drakon,* dragão, e *kēphalē,* cabeça.)

Dracunculo, dra-kún-ku-lo, *s. m.* Lombriga que, segundo se cria, se gerava entre a pelle e a carne. *T. bot.* Nome de diversas plantas. (Lat. *dracunculus.*)

Draga, drá-ga, *s. f.* Machina para tirar o lodo, marisco e areia do fundo da agua. (Ingl. *drag.*)

Dragado, dra-gá-do, *p. p.* de **Dragar**. Limpo por meio de draga.

Dragador, dra-ga-dòr, *s. m.* O que se occupa em trabalhos de dragagem. (*Dragar,* suf. *dor.*)

Dragagem, dra-gá-jen, *s. f.* Operação tendo por fim limpar o fundo d'um rio, ou porto, ou parte d'elles, como a barra, a entrada d'uma doca ou dique por meio de draga ou outros apparelhos. (*Dragar,* suf. *agem.*)

Dragão, dra-gão, *s. m.* Animal fabuloso representado com garras, azas e cauda de serpente. *Fig.* Pessoa feia e de mao genio. O diabo. Nome de uma cavallaria ligeira que combatia ora a pé, ora a cavallo. Especie de lagarto. Constellação do hemispherio boreal. Mancha branca no fundo do olho do cavallo, indicando a formação da catarata. (Lat. *dracone,* gr. *drakōn.*)

Dragar, dra-gár, *v. a.* Fazer a dragagem de. (*Draga.*)

Dragas, drá-gas, *s. f. pl. T. naut.* Barrotes que acompanham e manteem na devida posição os cachorros até entrarem no mar.

Drago, drá-go, *s. m.* Vid. **Dragão**. (Lat. *draco.*)

Dragoeira, dra-go-èi-ra, *s. f.* ou **Dragoeiro**, dra-go-ei-ro, *s. m. T bot.* Planta de que se extrahe a resina chamada «Sangue de drago.» (*Dragon,* ant. forma de *dragão,* suf. *eira*).

Dragomano, dra-go-mà-no, *s. m.* Interprete no Levante (B. lat. *dragomanus,* do arab. *tardjaman*).

Dragona, dra-gó-na, *s. f.* Distinctivo militar no hombro constituido por um galão, ou metal, com franjas ou sem ellas, etc. (*Dragonne.*)

Dragonada, dra-go-ná-da, *s. f.* Perseguição exercida contra os protestantes por Luiz XIV. (Fr. *dragonnade.*)

Dragonario, dra-go-ná-ri-o, *s. m.* Soldado romano porta-bandeira, cuja insignia era um dragão. (Lat *draconarius.*)

Dragonete, dra-go-nè-te, *s. m. T. braz.* Figura de uma cabeça de dragão com a bcoca aberta, mordendo ou tragando alguma cousa. (*Dragon,* ant. forma de *dragão,* suf. *ete.*)

Dragonita, dra-go-ní-ta, *s. f.* Pedra preciosa que se pretendia achar na cabeça do dragão. (*Dragon,* ant. forma de *dragão,* suf. *ita*).

Dragontea, dra-gon-té-a, *s. f. T. bot.* Planta chamada tambem serpentina ou serpentaria. (Lat. *dracontea.*)

Dragontino, dra-gon-tí-no, *adj.* Que pertence ao dragão. (Lat. *dractonios,* suf. *ino.*)

Drain, dráin, *s. m. T. mod. agric.* Fosso ou valla de drainagem. Tubo de barro empregado na drainagem. (Ingl. *drain,* fosso de esgoto.)

Drainador, drai-na-dòr, *s. m.* O que estabelece uma drainagem. (*Drainar,* suf. *dor.*)

Drainagem, drai-ná-jen, *s. f. T. mod. agric.* Enxugamento das terras demasiado humidas e alagadiças por meio de fossos ou tubos. (*Drainar,* suf. *agem.*)

Drainar, drai-nár, *v. a.* Submetter á drainagem. (*Drain.*)

Draiva, drái-va, *s. f. T. naut.* Véla de brim chamada tambem véla de ré.

Drama, drà-ma, *s. m.* Composição litteraria para se representar no theatro. *Part.* Genero mixto entre a tragedia e a comedia. *Fig.* Serie de acontecimentos que despertam o sentimento. (Gr. *drama.*)

Dramadeira, dra-ma-dèi-ra, *s. f.* Escantilhão com buracos proporcionados aos calibres das balas, em que entram os botões.

Dramaticamente, dra-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo dramatico. (*Dramatico,* suf. *mente.*)

Dramatico, dra-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao drama. Que é da natureza do drama. (Lat. *dramaticus.*)

Dramatizado, dra-ma-ti-zá-do, *p. p.* de **Dramatizar**. Tornado dramatico. Reduzido a drama.

Dramatizar, dra-ma-ti-zár, *v. a.* Tornar dramatico. Reduzir a drama. (Gr. *drama, dramatos,* suf. *iza.*)

Dramaturgia, dra-ma-tur-jí-a, *s. f.* Arte de compor dramas. (*Dramathurgo,* suf. *ia.*)

Dramaturgo, dra-ma-túr-go, *s. m.* Auctor de dramas. (Gr. *dramatoyrgòs.*)

Drastico, drá-sti-ko, *adj. T. med.* Que purga energicamente. (Gr. *drastikos.*)

Dravidico, dra-vi-di-ko, *adj.* Nome dado ás linguas d'um grupo perfeitamente distincto nos idiomas indo-europeus cujo dominio comprehende principalmente o sul da India, a ilha de Ceylão, etc. *(Dravida,* região da India.)

Drepanophoro, dre-pa-nó-fo-ro, *adj. T. did.* Armado de fouce. (Gr. *drépanon,* fouce e *phoròs,* que leva.)

Driça, drí-sa, *s. f. T. naut.* Corda que serve para içar e marear as vélas. (Ital. *drizza,* de *drizzare,* levantar, endireitar.)

1. Droga, dró-ga, *s. f.* Nome generico dos ingredientes proprios para a tinturaria, pintura, operações chymicas e medicamentos. Especie aromatica. Mercadoría ligeira de lã ou seda. (Palavra espalhada: fr. *drogue,* prov. *drogua,* hesp. e ital. *droga.*)

2. Droga, dró-ga, *s. f.* Mentira, falsidade, embuste.

Drogaria, dro-ga-rí-a, *s. f.* Collecção de drogas. Loja em que se vendem drogas. (*Droga,* suf. *aria.*)

Droguete, dro-ghé-te, *s. m.* Tecido de lã estreito e pouco encorpado. (Fr. *droguet; droga* suf. *ete.*)

Droguista, dro-ghí-sta, *s. m.* O que vende drogas. (*Droga,* suf. *ista.*)

Dromalector, dro-ma-lé-ktor, *s. m. T. zool.* Nome de uma familia d'aves, comprehendendo as gallinaceas corredouras. (Gr. *drómos,* carreira, e *alektōr,* gallo.)

Dromedaria, dro-me-dá-ri-a, *s. f.* Femea do dromedario.

Dromedario, dro-me-dá-ri-o, *s. m.* Especie de camelo d'uma só corcóva, mui corredor. (Lat. *dromedarius,* do gr. *dromàs.*)

Dromornito, dro-mor-ní-to, *s. m. T. zool.* Nome generico das aves que só marcham e correm, não podendo voar. (Gr. *dròmos,* carreira e *òrnis,* ave.)

Dromoscopico, dro-mo-skò-pi-ko, *adj. T. did.* Que é relativo ao estudo da carreira, da marcha de um cursor. (Gr. *drómos,* carreira, e *skopein,* examinar.)

Dropacismo, dro-pa-sí-smo, *s. m. T. med.* Applicação do emplastro de pez para arrancar os cabellos. (Gr. *dropakismòs*).

Drosera, dró-ze-ra, *s. f.* Genero de plantas da familia das droseraceas, que Darwin mostrou ser uma carnivora. (Gr. *droseros,* humido do orvalho.)

Droseraceas, dro-ze-rá-se-as, *s. f. pl.* Familia das plantas tendo por typo a drosera. (*Drosera,* suf. *acea*).

Drosometro, dro-zó-me-tro, *s. m.* Instrumento destinado a medir a quantidade de orvalho que cáe cada dia (Gr. *drósos,* orvalho, e *métron,* medida.)

Druida, dru-i-da, *s. m.* Nome dos sacerdotes da Gallia, da Grã-Bretanha e da Irlanda. (Lat. *druida.*)

Druidico, dru-í-di-ko, *adj.* Que respeita aos druidas, ao druidismo. (*Druida,* suf. *ico.*)

Druidismo, dru-i-dí-smo, *s. m.* Religião dos druidas. (*Druida,* suf. *ismo.*)

Druidiza, dru-i-dí-za, *s. f.* Sacerdotiza dos Gallos. (*Druida,* suf. *iza.*)

Drupa, dru-pa, *s. f. T. bot.* Fructo carnudo com caroço, como o abrunho, o pecego, etc. (Lat. *drupa.*)

Drupaceo, dru-pá-se-o, *adj.* Que é da natureza da drupa (*Drupa,* suf. *aceo.*)

Drupifero, dru-pí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá drupas. (Lat. *drupa,* e —*ferus,* que leva, de *ferre,* levar.)

Dryada, drí-a-da, *s. f. T. myth.* Nome de divindades que habitavam nos bosques e presidiam a elles (Gr. *dryàs, dryados.*)

Dryite, dri-í-te, *s. f. T. min.* Pao petrificado, que se julgou ser carvalho. (Gr. *drys,* carvalho, suf. *ite.*)

Dryophilo, dri-ó-fi-lo, *adj. T. hist. nat.* Que habita nas florestas. (Gr. *drys,* arvore e *philos,* amigo.)

Dual, du-ál, *adj.* Que exprime o numero dois. *s. m.* Terceiro numero na lingua grega e ainda n'outras designando dois objectos (Lat. *dualis.*)

Dualidade, du-a-li-dá-de, *s. f. T. phil.* Caracter do que é duplo em si. *T. gramm.* O caracter, o uso do dual. (*Dual,* suf. *idade.*)

Dualismo, du-a-lí-smo, *s. m.* Systema religioso ou philosophico que vê no universo a manifestação de dois principios egualmente necessarios e eternos. Systema chimico que suppõe que os saes sendo compostos binarios formados pela combinação d'um acido e d'uma base, todo outro composto tem uma disposição mollecular similhante. (*Dual,* suf. *ismo.*)

Dualista, du-a-lí-sta, *adj.* Que tem o caracter de dualismo. *s. m.* O que admitte o dualismo. (*Dual,* suf. *ista.*)

Dualistico, du-a-lí-sit-ko, *adj.* Que se refere ao dualismo. (*Dualista,* suf. *ico.*)

Duarchia, du-ar-kí-a, *s. f.* Governo de dois reis. (Gr. *dys,* dois e *arkhein,* commandar.)

Duas, dú-as, *adj. num. card.* f. de **Dous**.

Dub, dub, *s. m.* Especie de lagarto d'Africa. (Arab. *dab,* pl. *dubban.*)

Dubiamente, dú-bi-a-mèn-te, *adv.* De modo dubio. (*Dubio,* suf. *mente.*)

Dubiedade, du-bi-e-dá-de, *s. f. p. us.* Duvida, hesitação. (Lat. *dubietate.*)

Dubio, dú-bi-o, *adj.* Duvidoso. (Lat. *dubius.*)

Dubitação, du-bi-ta-são, *s. f. T. rhet.* Figura do pensamento pela qual o orador parece hesitar entre muitas palavras, muitos sentidos que se podem dar a uma acção; muitas direcções a seguir. (Lat. *dubitatione.*)

Dubitativamente, du-bi-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo dubitativo. (*Dubitativo,* suf. *mente.*)

Dubitativo, du-bi-ta-tí-vo, *adj.* Que exprime duvida. (Lat. *dubitativus.*)

Dubitavel, du-bi-tá-vel, *adj.* De que se póde duvidar. (Lat. *dubitabilis*).

Ducado, du-ká-do, *s. m.* Territorio governado por um duque. Dignidade de duque. Nome de uma moeda de differente valor, segundo os paizes e as epochas. (B. lat. *ducatus,* de lat. *dux, ducis.*)

Ducal, du-kál, *adj*. Que pertence, respeita ao duque. (Lat. *ducalis*.)

Ducatão, du-ka-tão, *s. m*. Antiga moeda de ouro. (Augm. de *ducato;* d'onde b. lat. *ducatus*. Vid. **Ducado**.)

Ducatella, du-ka-té-la, *s. f*. Moeda de Alexandria (B. lat. *ducatus*, suf. *ella*. Vid. **Ducado**.)

Duche, dú-che, *s. m*. Columna liquida que se dirige sobre uma parte do corpo sobre que opera pelo choque e pela temperatura. (Fr. *douche*, ital. *docchia*, do lat. hyp. *ductiare*, de *ductus*, *p. p.* de *ducere*, conduzir.)

Ductil, dú-ktil, *adj*. Que pode ser estirado, estendido, sem se quebrar. (Lat. *ductilis*.)

Ductilidade du-kti-li dá-de, *s. f*. Qualidade do que é ductil. (*Ductil*, suf. *idade*.)

Ductilimetro, du-kti-lí-me-tro, *s. m*. Martello para avaliar a ductilidade dos metaes. (*Ductil*, e *metro*.)

Ducto, dú-kto, *s. m. T. did*. Caminho, via de liquido, meato. *T. eccles*: Nome que se dá ás vezes que o sacerdote incensa com o thuribulo, meneando-o. *Fig*. Lisonja, dito lisongeiro, (Lat. *ductus*.)

Duellista, du-e-lí-sta, *s. m*. O que se bate em duello. O que tem a mania do duello. (*Duello*, suf. *ista*.)

Duello, du é-lo, *s. m*. Combate singular, isto é, entre dois homens. (Lat. *duellum*.)

Duende, du èn-de, *s. m*. Espirito; entidade mythica domestica, que faz travessuras de noite. (Hesp. *duende*.)

Duerno, du-êr-no, *s. m. T. impr*. Caderno de duas folhas de papel. (Lat. *duo*, dois, derivado pelo typo de *caderno* de lat. *quaternus*, em que o *er*, que precede o suf. *no*, pertence, porém, á base *quatuer*, por *quatuor*.)

Dueto, du-è-to, *s. m. T. mus*. Composição que se canta a duas vozes, ou se toca a dois instrumentos. (Ital. *duetto*.)

Duettino, du-è-tí-no, *s. m. T. mus*. Composição musical a duas partes obrigadas de menor extensão que o dueto. (Ital. *duettino*.)

Duidade, du-i-dá-de, *s. f*. União, companhia de dois. (Lat. *duo*, dois, suf. *idade*.)

Dulcamara, dul-kà-ma-ra, *s. f. T. bot*. Nome d'um sub-arbusto, o solano dulcamara, L. (Lat. *dulcamara*.)

Dulcamarina, dul-ka-ma-rí-na, *s. f. T. chim*. Substancia achada na dulcamara. (*Dulcamara*, suf. *ina*.)

Dulcificação, dul-si-fi-ka-são, *s. f*. Acção de dulcificar. (*Dulcificar*, suf. *ação*.)

Dulcificado, dul-si-fi-ká-do, *p. p.* de **Dulcificar**. Tornado doce. *Fig*. Abrandado.

Dulcificante, dul-si-fi-kàn-te, *adj*. Que dulcifica. (*Dulcificar*, suf. *ante*.)

Dulcificar, dul-si-fi-kár, *v. a*. Tornar doce. *Fig*. Abrandar. (Lat. hyp. *dulcificari*, de *dulcis*, doce, e—*ficare*, de *facere*, fazer.)

Dulcifico, dul-sí-fi-ko, *adj*. Que dulcifica. (*Dulcificar*.)

Dulciloquo, dul-sí-lo-kuo, *adj. T. did*. Que se exprime com doçura. (Lat. *dulciloquus*, de *dulcis*, doce, e *loqui*, fallar.)

Dulcinea, dul-si-né-a, *s. f*. Heroina amada cavalheirosamente por D. Quixote de la Mancha. *Fam*. Amante, namorada. (Hesp. *Dulcinea*, do lat. *dulcis*, doce.)

Dulcinista, dul-si-ní-sta, *s. m*. Nome de hereticos do seculo XIV. (*Dulcine*, nome do fundador da seita, suf. *ista*.)

Dulcisono, dul-sí-so-no, *adj. T. did*. Que soa docemente. Que produz som suave. (Lat. *dulcisonus*.)

Dulcissimo, dul-sí-si-mo, *adj. sup*. Muito doce. (Lat. *dulcissimus*.)

Dulçor, dul-sòr, *s. m. p. us*. Doçura. (*Dulce*, por *doce*, suf. *or*, e não directamente do lat. *dulcor*.)

Dulçorado, dul-so-rá-do, *p. p.* de **Dulçorar**. Adoçado.

Dulçorar, dul-so-rár, *v. a*. Adoçar. (*Dulçor*.)

Dulia, du-lí-a, *s. f. T. theol*. Culto de—, que se dá aos anjos e santas, Por opposição ao culto de latria que se presta só a Deus. (Gr. *doyleia*, servidão.)

Duliano, du-li-à-no, *s. m*. Sectario ario do IV seculo, que pretendia que o Verbo não era filho do Pae, mas seu servo. (Gr. *doylianòs*, de *doylós*, escravo.)

Dumicola, du-mí-ko-la, *adj. T. hist. nat*. Que vive nos massiços, nas roças. (Lat. *dumicola*.)

Duna, dú-na, *s. f*. Porção de terreno mais ou menos accidentado, coberto d'areia arrastada pelo vento d'uma praia maritima proxima. (Lat. *dunum*, palavra d'origem celtica significando *cidadella*, *fortaleza*, e por extensão, *logar elevado*, *altura*.)

Duneta, du-nè-ta, *s. f. T. naut*. Logar mais alto da pôpa do navio. (Fr. *dunette*, dim. de *dune*, altura, duna.)

Duo, dú-o, *s. m. T. mus*. Trecho para ser cantado a duas vozes ou executado por dois instrumentos (Ital. *duo*.)

Duodecimal, du-ó-de-si-màl, *adj. T. arith*. Que se conta, se divide por doze (Lat. *duo*, dois e *decimal*.)

Duodecimo, du-o-dé-si-mo, *adj. num. card*. Decimo segundo, que está entre o undecimo do decimo terceiro. (Lat. *duodecimus*.)

Duodecuplo, du-o-dé-ku-plo, *adj*. Que contém doze vezes. (Lat. *duodecu*, por *duodecim* doze, e *plo*, que significa dobrado, da raiz *par pal*, dobrar; cp. *duplo*, *triplo*, etc.)

Duodenal, du-ó-de-nál, *adj. T. anat*. Que pertence ou tem relação com o duodeno. (*Duodeno*, suf. *al*.)

Duodenario, du-o-de-ná-ri-o, *adj. T. did*. Que está disposto por series de doze. Que respeita ao numero doze. (Lat. *duodenarius*.)

Duodenite, du-o-de-ní-te, *s. f. T. med*. Inflammações do duodeno. (*Duodeno*, suf. *ite*,)

1. **Duodeno**, du-o-dé-no, *s. m. T. anat*. Primeira porção do intestino delgado, assim chamado por seu comprimento ser apenas de doze dedos travessos. (Lat. *duodeni*, doze.)

2. **Duodeno**, du-o-dé-no, *adj. num. ord. p. us*. Duodecimo. (Lat. *duodeni*, doze.)

Duplado, du-plá-do, *p. p.* de **Duplar**. Dobrado, duplicado.

Duplar, du-plár, *v. a. p. us*. Dobrar, duplicar. (Lat. *duplare*.)

Duplex, dú-ples, *adj. T. eccles*. Diz-se da festa

cujo rito é mais solemne que a semi-duplex e a simples. (Lat. *duplex.*)

Duplicação, du-pli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de duplicar. (Lat. *duplicatione.*)

Duplicadamente, du-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* Dobradamente; por duas vias, meios. (*Duplicado*, suf. *mènte.*)

Duplicado, du-pli-ká-do, *p. p.* de **Duplicar.** Repetido duas vezes. De que se fazem duas copias. Dobrado.

Duplicador, du-pli-ka-dòr, *adj.* e *s.* Que duplica. (*Duplicar*, suf. *dor.*)

Duplicar, du-pli-kár, *v. a.* Repetir duas vezes. Fazer duas copias de. Dobrar. (Lat. *duplicare.*)

Duplicata, du-pli-ká-ta, *s. f.* Copia, segunda via. Treslado fiel de um documento. (Lat. *duplicatus*, *p. p.* de *duplicare.*)

Duplicativo, du-pli-ka-ti-vo, *adj.* Que duplica. (*Duplicar*, suf. *tivo.*)

Duplicatura, du-pli-ka-tú-ra, *s. f. T. anat.* Porção de membrana dobrada sobre si mesma. (*Duplicar*, suf. *tura.*)

Duplice, dú-pli-se, *adj.* Duplo. Vid. **Duplex.** (Lat. *duplex.*)

Duplicidade, du-pli-si-dá-de, *s. f.* Estado do que é duplo. *Fig.* Dobrez. (Lat. *duplicitate.*)

1\. **Duplo,** dú-plo, *s. m.* Dobro. (Lat. *duplum.*)

2\. **Duplo,** dú-plo, *adj.* Dobrado (Lat. *duplus.*)

Dupondio, du-pòn-di-o, *s. m.* Moeda romana que valia dois asses. (Lat. *dupondius.*)

Duque, dú-ke, *s. m.* Soberano d'um ducado. O titulo mais elevado na nobreza de Portugal depois do de infante. Carta de jogar marcada com duas pintas. (Lat. *dux*, ital. *duca*, por intermedio do b. gr. *doyka.*)

Duquesa, du-ké-za, *s. f.* Mulher do duque ou que tem titulo correspondente ao de duque. (*Duque*, suf. *eza.*)

Dura, dú-ra, *s. f.* Duração. Qualidade do que dura. (*Dura.*)

Durabilidade, du-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é duravel. (Lat. *durabilitate.*)

Duração, du-ra-são, *s. f.* Continuação indefinida. Tempo que alguma cousa dura. Longa dura. (Lat. *duratione.*)

Duraço, du-rá-so, *adj.* Vid. **Durazio.** (*Duro*, suf. *aço.*)

Duradouro, du-ra-dòu-ro, *adj.* Que ha-de durar longo tempo. Que atura. Que permanece. (*Durar*, suf. *douro.*)

Duramater, du-ra-má-ter, *s. f. T. anat.* Membrana que envolve o cerebro. (Lat. *duramater.*)

Duramente, dú-ra-mèn-te, *adv.* Com dureza. (*Duro*, suf. *mente.*)

1\. **Durante,** du-ràn-te, *prep.* Pelo tempo de. (*Ant. p. p.* de *Durar*. Começou-se por dizer— durantes os dias, etc., e tendo-se deixado de concordar o participio com o substantivo seguinte, acabou a palavra por tomar o emprego preposicional.)

2\. **Durante,** du-ràn-te, *s. m.* Droga de lã, estreita e rala. (Identico talvez etymologicamente a *Durante* 1.)

Durantista, du-ran-ti-sta, *s. m.* Partidario das ideias de Durante, ou da melodia, opposto aos partidarios de Leo, ou da harmonia. (*Durante*, compositor italiano do seculo XVIII.)

Duraque, du-rá-ke, *s. m.* Estofo forte. (Derivado irregular de *durar?*)

Durar, du-rár, *v. n.* Ser duro contra as causas de destruição. Continuar a ser. Persistir. Não se gastar. Prolongar-se. Parecer longo. (Lat. *durare.*)

Duravel, du-rá-vel, *adj.* Que dura. (Lat. *durabilis.*)

Duraz, du-rás, *adj.* Vid. **Durazio.** (Forma apocopada por *Durazo.*)

Durazia, du-rá-zi-a, *s. f.* Especie de azeitona pequena dura e de tardia maduração. (*Durazio.*)

Durazio, du-rá-zi-o, *adj.* Que tem a carne dura e firme. Diz-se principalmente dos fructos. *Fig.* Que já não é moço. Que está na idade madura. (Lat. *duracinus.*)

Dureiro, du-rèi-ro, *adj. T. fam. p. us.* Duro. Difficil. (*Duro*, suf. *eiro.*)

Dureza, du-ré-za, *s. f.* Qualidade do que é duro. Acção dura. (Lat. *duritia.*)

Durial, du-ri-ál, *s. m. T. asiat.* Pomar das arvores que dão os duriões. (Por *durional*, de *durião.*)

Durião, du-ri-ão, *s. m. T. asiat.* Nome d'um fructo muito saboroso.

Durindana, du-rin-dà-na, *s. m. T. comm.* Espada. (Fr. *durandal*, b. lat. *durindarda*, nome da espada de Roland nos poemas e romances de cavallaria.)

Duriventre, du-ri-vèn-tre, *adj.* Que tem o ventre duro. (Lat. *durus*, duro, e *venter*, ventre.)

1\. **Duro,** dú-ro, *adj.* Difficil de penetrar. Opposto a tenro, molle. Diz-se do ovo cuja clara e gemma se coagularam. Que oppõe resistencia. Que é difficil de. Que se exerce com difficuldade. Que é desagradavel ao ouvido. Que causa pena, afflicção, dôr. Rigoroso pelo frio. Que não tem bondade, humanidade. Cruel. Que supporta a fadiga, a dôr. Que está ou já passou a idade madura. (Lat. *durus.*)

2\. **Duro,** dú-ro, *s. m.* Moeda de prata de Hespanha que vale 920 reis. (Hesp. *duro.*)

Duumviral, du-un-vi-rál, *adj.* Que respeita ao duumviro. (*Duumviro*, suf. *al.*)

Duumvirato, du-un-vi-rá-to, *s. m.* Dignidade, cargo do duumviro. Tempo que elle dura. (Lat. *duumviratus.*)

Duumviro, du-ún-vi-ro, *s. m.* Nome de certos magistrados ou juizes em Roma que eram ordinariamente em numero de dois. (Lat. *duumvir.*)

Duvida, dú-vi-da, *s. f.* Incerteza em que se está sobre a realidade d'um facto, a verdade de uma asserção. Scepticismo. Difficuldade. Escrupulo. (*Duvidar*. A accentuação da palavra mostra que ella se formou quando o verbo *duvidar* tinha no presente sing. o accento na primeira syllaba — *dúvido*, etc.)

Duvidado, du-vi-dá-do, *p. p.* de **Duvidar.** Posto em duvida.

Duvidador, du-vi-da-dòr, *s. m.* O que duvida. (Lat. *dubitatore.*)

Duvidar, du-vi-dár, *v. n.* Estar incerto com relação á realidade d'um facto, á realisação de um acontecimento e á verdade d'uma asserção. Não ter confiança em. Estar em estado

de scepticismo. Hesitar. *v. a.* Emprega-se como activo em sentidos semelhantes aos do neutro. (Lat. *dubitare.*)

Duvidosamente, du-vi-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo duvidoso. (*Duvidoso,* suf. *mente.*)

Duvidoso, du-vi-dó-zo, *adj.* Que é sujeito á duvida, á incerteza. De que se duvida; de que se não está certo. Suspeito. Que duvida. Indeciso. (*Duvidar,* suf. *oso.*)

Duzentos, du-zèn-tos, *adj. num. card.* Duas vezes cem. (Lat. *ducenti.*)

Dyada, dí-a-da, *s. f. T. did.* O numero dois. Um par. (Gr. *dyas, dyadòs,* reunião de dois.)

Dyarchia, di-ar-kí-a, *s. f.* Vid. **Duarchia.**

Dyke, dí-ke, *s. m. T. geol.* Filão eruptivo de formação ignea. (Ingl. *dyke.*)

Dymo, dí-mo. Terminação adoptada por Isidoro Geoffroy Saint-Hilaire para os nomes genericos dos monstros duplos superiormente e simples inferiormente. (Gr. *didymos,* gemeo.)

Dynamia, di-ná-mi-a, *s. f. T. mech.* Unidade de trabalho com o qual se avalia a força util de uma machina. (Gr. *dynamis.*)

Dynamica, di-ná-mi-ka, *s. f.* Parte das mathematicas que tracta do movimento. (*Dynamico.*)

Dynamico, di-ná-mi-ko, *adj. T. math.* Que respeita ao movimento. *T. biol.* Diz-se do estado opposto ao estatico, isto é, do estado d'um organismo considerado em funcção, proposição ao mesmo organismo considerado n ↄ sua composição. (Gr. *dynamikòs.*)

Dynamiologia, di-na-mi-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado das forças consideradas abstractamente. (Gr. *dynamis,* força, e *lógos,* tractado.)

Dynamismo, di-na-mí-smo, *s. m. T. philos.* Systema que suppõe a materia animada de forças immanentes. (Gr. *dynamis,* força, suf. *ismo.*)

Dynamista, di-na-mí-sta, *s. m.* Partidario do dynamismo. (Gr. *dynamos,* força, suf. *ista.*)

Dynamite, di-na-mí-te, *s. f. T. chim.* Substancia explosiva que é a nitro-glycerina misturada com areia quartzoza em geral na proporção de 35 a 50 por cento. (Gr. *dynamis,* força.)

Dynamometro, di-na-mó-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para avaliar em peso a força e os effeitos do motor. Instrumento empregado para medir a força muscular do homem e dos animaes. (Gr. *dynamis,* força, e *métron,* medida.)

Dynamoscopia, di-na-mó-sko-pí-a, *s. f. T. med.* Exame que se faz pondo um dos dedos da mão d'um homem no conducto auditivo, para apreciar a força e saude do individuo que se examina pela força e continuidade do zumbido que se ouve interrompido, em intervallos irregulares, por crepitações. (*Dynamoscopio.*)

Dynamoscopio, di-na-mo-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento que serve para a dynamoscopia. (Gr. *dynamis,* força, e *skopein,* examinar.)

Dynasta, di-ná-sta, *s. m.* Titulo de certos pequenos soberanos na antiguidade. (Gr. *dynastēs* homem poderoso.)

Dynastia, di-na-stí-a, *s. f.* Successão de soberanos da mesma familia. Serie de reis. (Gr. *dynasteia,* poder.)

Dynastico, di-ná-sti-ko, *adj.* Que respeita á dynastia. (*Dynastia,* suf. *ico.*)

Dyostylo, di-ó-sti-lo, *adj. T. arch.* Fachada formada de duas columnas. (Gr. *dyo,* dois e *stylos,* columna.)

Dys... dis... pref. exprimindo que uma coisa é difficil, má. (Gr. *dys.*)

Dyschroia, di-skròi-a, *s. f. T. med.* Má côr da pelle. (*Dis,* pref., e gr. *khroia,* côr.)

Dyschromatoso, di-skro-ma-tó-zo, *adj. T. med.* Diz-se das dermatoses caracterisadas apenas por uma mudança de coloração da pelle. (*Dis,* pref., e gr. *chrōma,* côr.)

Dyschromatico, di-skro-má-ti-ko, *adj. T. did.* Que tem má côr. Que altera a côr. (*Dis,* pref., e gr. *chrōma,* côr.)

Dyschromatopsia, di-skro-ma-to-psí-a, *s. f. T. med.* Affecção do sentido da vista em que as côres que não podem ser apreciadas são confundidas com as que são perceptiveis. (*Dis,* pref., e gr. *chrōma,* côr, e *opsis,* vista)

Dyschinesia, dis-si-ne-zí-a, *s. f. T. med.* Dominação ou abolição dos movimentos voluntarios. (*Dis,* pref., e gr. *kinēsis,* movimento.)

Dyscolo, di-sko-lo, *adj. p. us. T. did.* Difficil de viver. Desordeiro. (Gr. *dyskolos.*)

Dyscrasia, di-skra-zí-a, *s. f. T. med.* Má mistura dos humores. Má constituição. (Gr. *dyskrasia,* de *dys,* mal, e *krásis,* mistura.)

Dyscrasico, di-skrá-zi-ko, *adj. T. med.* Que respeita á dyscrasia. Que tem dyscrasia. (*Dyscrasia,* suf. *ico.*)

Dysecea, di-ze-sé-a, *s. f. T. med.* Dureza, fraqueza do ouvido. (Gr. *dysēkoia,* de *dys,* difficilmente, e *akoyein,* ouvir.)

Dysesthesia, di-ze-ste-zí-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento ou abolição da acção dos sentidos. (*Dis,* pref., e gr. *aysthēsis,* sensação.)

Dyslalia, di-sla-lí-a, *s. f. T. med.* Articulação difficil das palavras. (*Dis,* pref., e gr. *lalein,* fallar.)

Dysloquia, di-slo-kí-a, *s. f. T. med.* Difficuldade ou suppressão dos loquios. (*Dis,* pref., e *loquia.*)

Dysmenia, di-sme-ní-a. *s. f.* Vid. **Dismenorrheia.** (*Dis,* pref., e gr. *mēn,* menstruo, suf. *ia.*)

Dysmenorrheia, di-sme-no-rrèi-a. *s. f. T. med.* Corrimento difficil das regras. Menstruação difficil. (*Dis,* pref., e gr. *men, mens,* menstru e *rheein,* correr.)

Dysmnesia, di-smne-zí-a, *s. f. med.* Enfraquecimento da memoria. (*Dis,* pref., e gr. *mnesis,* memoria.)

Dysodia, di-zo-di-a, *s. f. T. med.* Fetidez das materias cohaladas ou segregadas. (Gr. *disōdia,* de *dys,* mal, e *ózein,* cheirar.)

Dysopia, di-zó-pi-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento da vista. (*Dis,* pref., e gr. *òps,* vista.)

Dysosmia, di-zo-smi-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento do sentido do olfato. (*Dis,* pref., e gr. *osme,* cheiro.)

Dyspepsia, di-spe-psi-a, *s. f. T. med.* Difficuldade em digerir. (Gr. *dyspepsia.*)

Dyspeptico, di-spé-pti-ko, *adj. T. med.* Que respeita á dyspepsia. Que padece dyspepsia. (*Dyspepsia.*)

Dysphagia, di-sfa-ji-a, *s. f. T. med.* Difficuldade de engulir. (*Dys,* pref., e gr. *phagein,* comer.)

Dysphonia, di-sfo-ni-a, *s. f. T. med.* Alteração da voz e da palavra. (*Dys*, pref., e gr. *phone*, voz.)

Dysphoria, di-sfo-rí-a, *s. f. T. med.* Estado de anciedade, afflicção. (Gr. *dysphoria*, de *dys*, mal, e *phérein*, levar, supportar.)

Dyspnea, di-spné-a, *s. f. T. med.* Difficuldade na respiração. (Gr. *dyspnoia*, de *dys*, mal, e *pnein*, respirar.)

Dyssenteria, di-sen-te-rí-a, *s. f. T. med.* Phlegmaria do intestino grosso caracterisada por frequentes evacuações de materias mucosas ou puriformes, ás vezes com sangue, com sensação de ardor no colon e tenesmos. (Gr. *dysenteria*, de *dys*, mal, e *enteron*, entranha.)

Dyssenterico, di-sen-té-ri-ko, *adj. T. med.* Que respeita á dyssenteria. Que tem dyssenteria. (Gr. *dyssenterikòs.*)

Dysspermatico, di-sper-má-ti-ko, *adj.* Que padece dyspermatismo. (*Dis*, pref., e *sperma*, *spermatos*, suf. *ico.*)

Dysspermatismo, di-sper-ma-tí-smo, *s. m. T. med.* Emissão difficil do sperma. (*Dys*, pref., *sperma*, *spermatos*, suf. *ismo.*)

Dyssymetria, dis-si-me-trí-a, *s. f. T. med.* Falta de symetria. (*Dys*, pref., e *symetria.*)

Dyssymetrico, di-si-mé-tri-ko, *adj.* Em que ha dyssymetria. (*Dyssymetria*. suf. *ico.*)

Dysthanasia, di-sta-na-zí-a, *s. f. T. med.* Morte penosa, dolorosa. (*Dys*, pref., e gr. *thánatos*, morte.)

Dysthelazia, di-ste-la-zí-a, *s. f. T. med.* Inaptidão para amamentar. (*Dys*, pref., e *thelazein*, amamentar.)

Dysthymia, di-sti-mí-a, *s. f. T. med.* Abatimento d'animo. (Gr. *dysthymia*, de *dys*, mal, e *thymós*, o animo.)

Dystocia, di-stó-sí-a, *s. f. T. med.* Parto laborioso. (*Dis*, pref., e gr. *tokos*, parte.)

Dysuria, di-zu-rí-a, *s. f. T. med.* Difficuldade d'ourinar. (Gr. *dysoyrias*, de *dys*, mal, e *oyron*, ourina.)

Dysurico, di-zú-ri-ko, *adj.* Que respeita á dysuria. Que padece de dysuria. (*Dysuria*, suf. *ico.*)

Dytico, dí-ti-ko, *adj. T. hist. nat.* Que mergulha. (Gr. *dyein*, mergulhar.)

E

E, é, *s. m.* Quinta lettra do alphabeto e segunda das vogaes, na ordem usual.

E, i, *conj.* Serve para ligar entre ellas as differentes partes do discurso que tem o mesmo valor ou natureza grammatical, já palavras, já orações.

E... Prefixo que indica ponto de partida, começo de movimento.

Ea, éa, *interj.* Vid. **Eia.**

Eaco, é-a-ko, *s. m. T. myth.* Filho de Zeus e rei da ilha d'Egina.

Ebanista, e-ba-ní-sta, *s. m.* O que trabalha em ebano. (*Ebano*, suf. *ista.*)

Ebanizado, e-ba-ni-zá-do, *p. p.* de **Ebanizar.** A que se deu o aspecto do ebano.

Ebanizar, e-ba-ni-zár, *v. a.* Dar o aspecto do ebano a. (*Ebano*, suf. *iza.*)

Ebano, é-ba-no, *s. m.* Arvore da India (*dyospyros ebenum*). A madeira d'essa arvore, negra e dura. (Lat. *ebenum*, do gr. *ébenos*, do hebreu *hobnim.*)

Ebanaceo, e-ba-ná-se-o, ou **Ebenaceo**, e-be-ná-se-o, *adj.* Que é similhante ao ebano. (*Ebano*, ou lat. *ebenum.*)

Ebionita, e-bi-o-ní-ta, *s. m.* Heretico que via em Christo um homem nascido naturalmente. (*Ebion*, heresiarcha do I seculo da E. C.)

Eborato, e-bo-rá-to, *adj. T. pharm. des.* Em cuja composição entra marfim. (Lat. *ebur*, suf. *ato.*)

Eborense, e-bo-rèn-se, *adj.* Natural de Evora, pertencente a Evora. (*Ebora*, Evora.)

Eboreo, e-bó-reo, *adj. T. pret.* Vid. **Eburneo**, que é mais usado. (Lat. *ebur*, suf. *eo.*)

Ebriativo, e-bri-a-tí-vo, *adj.* Que produz ebriedade. *s. m.* Bebida enebriante. *Fig.* Cousa que enebria. (Lat. *ebriativo*, por *ebrietativo*, do lat. *ebrietate.*)

Ebriedade, e-bri-e-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha ebrio. (Lat. *ebrietate.*)

Ebrifestante, e-bri-fe-stàn-te, *adj. T. did.* Que brinca, manifesta alegria por embriaguez. (*Ebrio*, e *festante*, de *festa.*)

Ebrifestivo, e-bri-fe-stí-vo, *adj. T. did.* Vid. **Ebrifestante.** (*Ebrio* e *festivo.*)

Ebrio, é-bri-o, *adj.* Que tem o espirito perturbado pelo vinho ou uma bebida espirituosa. *Fig.* Que tem o espirito perturbado por uma paixão. (Lat. *ebrius.*)

Ebrioso, e-bri-ò-zo, *adj.* Que é dado á embriaguez. (*Ebrio*, suf. *oso.*)

Ebrisaltante, e-bri-sal-tàn-te, *adj. T. did.* Que salta por effeito da embriaguez. (*Ebrio*, e *saltante.*)

Ebullição, e-bu-li-são, *s. f.* Movimento de um liquido submettido á acção d'um fogo assaz forte para o pôr em vapor e produzir assim bolhas que veem rebentar á superficie. *T. chim.* Effervescencia. *Fig.* Estado de excitação, de exaltação do espirito. (Lat. *ebullitione.*)

Ebullioscopio, e-bu-li-o-skó-pi-o, *s. m.* Apparelho para medir por meio de ebullição a riqueza alcoolica das bebidas espirituosas. (Lat. *ebullire*, ferver, e gr. *scopein*, examinar; termo hybrido.)

Ebulo, é-bu-lo, *s. m. T. bot.* Sabugueiro de haste herbacea, *sambucus ebulus* L. (Lat. *ebulum.*)

Eburnação, e-bur-na-são, *s. f. T. pathol.* Encrustamento de certos tumores por phosphatos e carbonatos calcareos. Ossificação das cartilagens articulares. (*Eburneo*, suf. *ação*.)

Eburneo, e-búr-ne-o, *adj.* Que tem o caracter, a apparencia do marfim. Que é de marfim. *Fig.* Alvo e liso como o marfim. *T. med.* Diz-se das cartilagens que padeceram eburnação. (Lat. *eburneus*.)

Ecarté, é-kar-té, *s. m.* Nome de um jogo de cartas. (Fr. *écarté*.)

Eça, é-sa, *s. f.* Especie de estrado elevado no meio d'uma egreja para sobre elle se depositar um feretro ou figura d'um morto.

Ecbase, ē-kbá-ze, *s. f. T. rhet.* Synonymo de digressão. (Gr. *ekbasis*, saida.)

Ecbolico, ē-kbó-li-ko, *adj. T. med.* Que determina a expulsão, o aborto. (Gr. *ekbolē*, expulsão, suf. *ico*.)

Ecce homo, ékse-ó-mo, *s. m.* Quadro, estatua representando Jesus Christo coroado de espinhos. (Lat. *ecce*, eis, e *homo*, o homem; palavras pronunciadas por Pilatos apresentando Jesus Christo ao povo.)

Ecchymose, é-ki-mó-ze, *s. f. T. med.* Mancha livida, amarellada ou negra formada pelo sangue extravasado no tecido laminoso subcutaneo. (Gr. *ekkhimōsis*.)

Ecclesiastes, é-kle-zi-á-stes, *s. m.* Nome d'um dos livros do antigo Testamento, attribuido a Salomão. (Gr. *ĕkklēsiastēs*, á letra, o predicador.)

Ecclesiasticamente, e-kle-zi-á-sti ka-mèn-te, *adv.* Á maneira dos ecclesiasticos. (*Ecclesiastico*, suf. *mente*.)

Ecclesiastico, e-kle-zi-á-sti-ko, *adj.* Que pertence á egreja, ao clero. *s. m.* Clerigo, sacerdote. Um dos livros do antigo Testamento, composto por Jesus, filho de Sirach. (Lat. *ecclesiasticus*.)

Eccope, é-ko-pe, *T. chir.* Divisão feita n'uma parte qualquer por um instrumento cortante que obrou n'uma direcção obliqua á superficie, sem occasionar perda de substancia. (Gr. *ekkopē*, córte, incisão.)

Eccoprotico, e-ko-pró-ti-ko, *adj. T. med.* Que purga docemente, laxativo. (Gr. *ekkoprōtikós*.)

Eccrinologia, e-kri-no-lo-ji-a, *s. f. T. med.* Parte da medicina que trata das excreções. (Gr. *ekkrinein*, segregar, e *logos*, discurso.)

Ecdemico, e-kdé-mi-ko, *adj. T. med.* Diz-se da doença que depende de causas extranhas ás localidades e que não ataca as massas. (Gr. *ek*, fóra, e *dēmos*, povo.)

Echalota, e-cha-ló-ta, *s. f.* Planta hortense da familia das asphodelias, *allium ascallonium* L. (Fr. *échalote*, que está por ant. *escalone*, do lat. *ascalonia*.)

Echidna, e-kí-dna, *s. m. T. zool.* Genero de animaes da familia dos desdentados, o formigueiro espinhoso da Nova Hollanda. (Gr. *ekhidna*, vibora.)

Echidnina, e-ki-dní-na, *s. f. T. chim.* Principio viroso do veneno da vibora. (Gr. *ekhidna*, vibora, suf. *ina*.)

Echino, é-ki-no, *s. m. T. arch.* Ornato de fórma oval e convexa. Moldura formada por um quarto de circulo. (Gr. *ekhinos*, ouriço.)

Echinodermes, e-ki-no-dèr-mes, *adj. T. zool.* Que tem a pelle cuberta de tuberculos, ponta ou espinhos. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *dérma*, pelle.)

Echinoide, e-ki-nòi-de, *adj. T. zool.* Que é semelhante a um ouriço. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *eidos*, fórma.)

Echinophoro, e-ki-nó-fo-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem espinhos. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *phorós*, que leva.)

Echinorrhyncho, e-ki-no-rrín-ko, *s. m. T. zool.* Genero de entuzoarios. (Gr. *ekhinos*, ouriço e *rhynkhos*, bico.)

Echinospermo, e-ki-no-spér-mo, *adj. T. bot.* Que tem grãos cobertos de pellos asperos. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *spérma*, grão.)

Echinostomo, e-ki-nó-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem a boca munida de muitos dentes ou ganchos. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *stóma*, boca.)

Echioide, e-ki-ói-de, *adj. T. bot.* Cuja semente é semelhante á cabeça d'uma vibora. (Gr. *ekhis*, vibora, e *eidos*, forma.)

Echo, é-ko, *s. m.* Repetição mais ou menos distincta d'um som que indo bater n'um corpo é reflectido por elle. Repetição. Composição poetica cujos versos rimam com alguma palavra do começo do verso seguinte. *T. myth.* Nympha que foi mudada em rochedo, não conservando senão a voz. (Gr. *ekhō*, som.)

Echoar, e-ko-ár, *v. n.* Dar echo; fazer echo; repercutir-se. (*Echo*.)

Echoico, e-kói-ko, *adj.* Diz-se dos versos em echo. (*Echo*, suf. *oico*.)

Echometria, e-ko-me-trí-a, *s. f. T. arch.* Arte de calcular, de combinar a reflexão dos sons. (*Echo* e *metro*.)

Eclampsia, e-klan-psí-a, *s. f. T. med.* Doença convulsiva das creanças de tenra idade. Doença convulsiva das mulheres no estado de puerperalidade. (Gr. *eklampsis*, manifestação subita.)

Eclamptico, e-klàn-pti-ko, *adj.* Que se refere á eclampsia. (*Eclampsia*.)

Eclecticamente, e-klé-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo eclectico. (*Eclectico*, suf. *mente*.)

Eclectico, e-klé-ti-ko, *adj.* Que admitte o que cada systema philosophico parece offerecer de bom. Diz-se dos que professam o eclectismo. (Gr. *eklektikòs*.)

Eclectismo, e-klē-tí-smo, *s. m.* Philosophia formada com ideas tiradas de diversos systemas philosophicos anteriores. (*Eclecto*, de *eclectico*, suf. *ismo*.)

Eclegma, e-klé-gma, *s. f. T. pharm.* Medicamento da consistencia de xarope espesso. (Gr. *ekleigma*.)

Eclipsado, e-kli-psá-do, *p. p.* de **Eclipsar.** Obscurecido por interposição d'um corpo celeste. *Fig.* Obscurecido, occultado. Que desappareceu; que deixou de existir. Collocado n'uma situação inferior.

Eclipsar, e-kli-psár, *v. a.* Obscurecer por interposição d'um corpo celeste. *Fig.* Obscurecer, occultar. Fazer desapparecer. Collocar n'uma situação inferior. — **se**, *v. refl.* Desapparecer, deixar de existir. (*Eclipse*.)

Eclipse, e-klí-pse, *s. m. T. astr.* Desapparição apparente d'um astro resultando da interposi-

ção d'um outro corpo celeste entre esse astro e o observador. *Fig.* Obscurecimento do que tem brilho intellectual ou moral. (Gr. *ekleipsis.*)

Ecliptica, e-klí-ti-ka, *s. f. T. astr. ant.* Orbita que o sol parece descrever annualmente em roda da terra. *T. astr. mod.* Orbita que a terra descreve n'um anno em roda do sol. (Gr. *ekleiptikòs*, de *ekleipein*, d'onde, *ekleipsis*, eclipse, por ser n'este circulo que se dão todos os eclipses do sol ou da lua.)

Ecliptico, e-klí-ti-ko, *adj.* Que respeita aos eclipses ou á ecliptica. (Gr. *ekleiptikòs.* Vid. **Ecliptica.**)

Ecloga, é-klo-ga, *s. f.* Vid. **Egloga.**

Eclusa, e-klú-za, *s. f.* Especie de comporta para reter as aguas d'um canal afim dos barcos subirem ou descerem d'um ponto a outro. (Fr. *écluse.*)

Ecmelo, é-kme-lo, *adj. T. mus. ant.* Que não se presta á melodia. (Gr. *ek*, fóra, e *mélos*, canto.)

Economia, e-ko-no-mí-a, *s. f.* Boa ordem na administração d'um estabelecimento que se alimenta por a producção e o consummo. *Fig.* Bom emprego d'uma cousa qualquer. Modo de dispender poupando tanto quanto possivel. Arranjo reciproco e concorrente das partes de um todo. Conjuncto das partes que constituem o homem ou os animaes, ou das leis que regem a organisação animal e vegetal. (Lat. *oeconomia*, do gr. *oikonomia.*)

Economicamente, e-ko-nó-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo economico. (*Economico*, suf. *mente.*)

Economico, e-ko-nó-mi-ko, *adj.* Que respeita á economia. Que é conforme aos principios da economia. (Lat. *oeconomicus*, do gr. *oikonomikòs.*)

Economisado, e-ko-no-mi-zá-do, *p. p.* de **Economisar.** Administrado com economia. Poupado. Dispendido parcamente.

Economisador, e-ko-no-mi-za-dòr, *s. m.* O que economisa. (*Economisar*, suf. *dor.*)

Economisar, e-kó-no-mi-zar, *v. a.* Administrar com economia. Poupar. Dispender parcamente. (*Economia*, suf. *isa.*)

Economista, e-ko-no-mí-sta, *s. m.* O que se occupa especialmente da economia politica ou social. (*Economia*, suf. *ista.*)

Economo, e-kó-no-mo, *s. m.* Antigo dignitario ecclesiastico que administrava os bens d'uma egreja, d'um bispado, etc. Mordomo administrador d'uma casa. (Lat. *economus*, gr. *oikonómos.*)

Ecphonema, e-kfo-nè-ma, *s. m. T. did.* Elevação repentina da voz por interjeições e expressões imperfeitas que são o effeito d'alguma surpresa ou d'alguma paixão violenta. (Gr. *ekphōnēma.*)

Ecfractico, e-kfrá-ti-ko, *adj. T. med.* Vid. **Aperitivo.** (Gr. *ekphraktikos*, de *ek*, fora, e *phrássein*, tapar.)

Ecpiesma, e-kpi-è-sma, *s. m. T. chir.* Especie de fractura do craneo em que as esquirolas mettidas para dentro comprimem as membranas do cerebro. (Gr. *ekpiésma*, de *ek*, fora e *pizein*, comprimir.)

Ecsarcoma, e-ksar-kó-ma, *s. m. T. chir.* Excrescencia carnosa. (Gr. *ek*, fora, e *sarkōma*, sarcoma.)

Ectase, é-kta-se, *s. f.* Alongamento d'uma syllaba breve na lingua grega. (Gr. *ektasis*, extensão.)

Ectasia, e-kta-zí-a, *s. f. T. med.* Nome generico das doenças caracterisadas por um estado de dilatação. (*Ectase*, suf. *ia.*)

Ecthese, e-kte-ze, *s. f.* Confissão de fé do imperador Heraclio em 689 para não reconhecer senão uma vontade em Jesus Christo. (Gr. *ekthésis.*)

Ectesio, e-kté-zi-o, *s. m.* Sectario da ecthese de Eraclio. (*Ecthese*, suf. *io.*)

Ecthlipse, e-ktli-pse, *s. f.* Elisão d'uma syllaba final terminada por *m* ou *s*, em latim. (Gr. *ékthlipsis*, suppressão.)

Ecthyma, é-kti-ma, *s. m. T. med.* Phlegmasia cutanea que ataca os folliculos sebaceos. (Gr. *ecthyma.*)

Ectillotico, e-kti-ló-ti-ko, *adj. T. med.* Depilatorio. (Gr. *ek*, fora, e *tillein*, arrancar.)

Ectophleodo, é-kto-fléo-do, *adj. T. bot.* Que cresce á superficie das plantas. (Gr. *ektos*, para fóra e *floión*, casca.)

Ectopia, e-kto-pí-a, *s. f. T. med.* Luxação, deslocação. (Gr. *ek*, fora, e *tópos*, logar.)

Ectopogono, e-kto-pó-go-no, *adj. T. bot.* Diz-se dos musgos cuja urna tem a borda guarnecida de barbas exteriores. (*Ektos*, para fóra, e *pōgōn*, barba.)

Ectozoario, e-kto-zo-á-ri-o, *s. m. T. med.* Nome dado aos insectos parasitas que vivem á superficie exterior do corpo do homem ou das outras especies animaes. (Gr. *ektós*, fóra, e *zōon*, animal.)

Ectropio, e-ktró-pi-o, *s. m. T. chir.* Reversão da palpebra inferior ou superior para fóra, de modo que não cobrem o olho. (Gr. *ektropion.*)

Ectrotico, e-ktró-ti-ko, *adj. T. med.* Abortivo (Gr. *ektrótikós.*)

Ectylotico, e-kti-lò-ti-ko, *adj. T. chir.* Proprio para fazer desapparecer calosidades. (Gr. *ek*, fóra, e *tylos*, calosidade, suf. *otico.*)

Ectypo, é-kti-po, *s. m. T. d'antiquario.* Copia, decalco de uma medalha, sello, inscripção. (Gr. *ektypos.*)

Ecumenicamente, e-ku-mé-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo ecumenico. (*Ecumenico*, suf. *mente.*)

Ecumenecidade, e-ku-me-ni-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ecumenico. (*Ecumenico*, suf. *idade.*)

Ecumenico, e-ku-mé-ni-ko, *adj.* Que pertence a toda a terra habitada, universal. Diz-se dos concilios para que todos os bispos catholicos são convidados pelo papa. (Gr. *oikoymenikòs.*)

Eczema, e-kzé-ma, ou e-kzer-ma, *s. m. T. med.* Affecção cutanea caracterisada por pequenas vesicolas muito approximadas umas das outras. (Gr. *ekzema*, ebullição.)

Eczematoso, e-kze-ma-tò-zo, *adj.* Que é da natureza do eczema. Que padece de eczema.

Edil, e-díl, *s. m.* Magistrado romano que tinha a cargo a inspecção dos edificios e dos jogos e o cuidado das provisões. *Mod.* **Vereador.** (Lat. *aedilis.*)

Edilidade, e-di-li-dá-de, *s. f.* Magistratura dos edis. (Lat. *aedilitate.*)

Editar, e-di-tár, *v. a.* Publicar uma obra litteraria. (Lat. *editus, p. p.* de *edere.*)
Editor, e-di-tòr, *s. m.* O que edita. (Lat. *editore.*)
Editorar, e-di-to-rár, *v. a.* Vid. **Editar**. (*Editor.*)
Edredon, e-dre-dòn, *s. m. T. mod.* Pennugem de certos palmipedes. Cobertura de cama entretecida com essa pennugem. (Fr. *édredon*, do suecco *eidar*, especie de ganso, e *dun* pennugem.)
Educabilidade, e-du-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Aptidão para ser educado. (Lat. hyp. *educabilitate*, de hyp. *educabilis*, de *educare.*)
Educação, e du-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de educar. (Lat. *educatione.*)
Educado, e-du-ká-do, *p. p.* de **Educar**. Que recebeu, que tem educação.
Educanda, e-du-kàn-da, *s. f.* de **Educando**. *Part.* A que sem profissão é educada nos conventos das religiosas.
Educando, e-du-kàn-do, *s. m.* Collegial, alumno. (Lat. *educandus, p. p. fut.* de *educare.*)
Educar, e-du-kár, *v. a.* Desenvolver as faculdades physicas e intellectuaes de. (Lat. *educare.*)
Educção, e-du-são, *s. f.* Acção de eduzir. (Lat. *eductione.*)
Educto, edu-to, *s. m. T. pharm.* Syn. de **Extracto**. (Lat. *eductus, p. p.* de *educere.*)
Edulcoração, e-dul-ko-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de edulcorar. (*Edulcorar*, suf. *ação.*)
Edulcorado, e-dul-ko-rá-do, *p. p.* de **Edulcorar**. Que se sujeitou á edulcoração.
Edulcorar, e-dul-ko-rár, *v. a. T. pharm.* Adoçar, tirar a acidez lavando. Adoçar com assucar, mel. (Lat. *edulcorare.*)
Edulo, é-du-lo, *adj.* Bom para comer. (Lat. *edulis.* Devia dizer-se *edul.*)
Eduzido, e-du-zí-do, *p. p.* de **Eduzir**. Tirado, desenvolvido de.
Eduzir, e-du-zír *v. a.* Tirar, desenvolver de. (Lat. *educere.*)
Effectivamente, e-fé-ti-va-mèn-te, *adv.* Com effeito, realmente. (*Effectivo*, suf. *mente.*)
Effectivel, e-fe-tí-vel, *adj.* Que póde effeituar-se. (Lat. hyp. *effectibilis*, de *effectus.*)
Effectividade, e-fē-ti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é effectivo. (*Effectivo*, suf. *idade.*)
Effectivo, e-fé-ti-vo. *adj.* Que produz effeito. real. (Lat. *effectivus.*)
Effectuação, e-fē-tu-a-são, *s. f.* Acção de effeituar. (Do lat. hyp. *effectuare.* Vid. **Effeituar**.)
Effectuador, e-fē-tu-a-dòr, *s. m.* O que effectua. (Lat. hyp. *effectuare;* vid. **Effeituar**, suf. *dor.*)
Effectuoso, e-fē-tu-ò-zo, *adj.* Que produz effeito. (Lat. *effectus*, suf. *oso.*)
Effeito, e-féi-to, *s. m.* O que é produzido por um agente qualquer. Resultado. (Lat. *effectus.*)
Effeituado, e-fei-tu-á-do, *p. p.* de **Effeituar**. Levado a effeito.
Effeituador, e-fei-tu-a-dòr, *s. m.* O que effeitua. (*Effeituar*, suf. *dor.*)
Effeituar, e-fei-tu-ár, *v. a.* Levar a effeito. Cumprir. (Lat. *effectus.*)
Effeituavel, e-fei-tu-á-vel, *adj.* Que se póde effectuar. (*Effeituar*, suf. *avel.*)

Effeminação, e-fe-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de effeminar. (*Effeminar*, suf. *ação.*)
Effeminadamente, e-fe-mi-ná-da-mèn-te, *adv.* Com effeminação. (*Effeminado*, suf. *mente.*)
Effeminado, e-fe-mi-ná-do, *p. p.* de **Effeminar**. Tornado pelos habitos semelhante a uma mulher.
Effeminar, e-fe-mi-nár, *v. a.* Tornar pelos habitos semelhante a uma mulher. (Lat. *effeminare.*)
Efferado, e-fe-rá-do, *adj.* Que tem fereza, ferocidade. Tornado feroz. (Lat. *efferatus.*)
Efferente, e-fe-rèn-te, *adj. T. phys.* Que leva. (Lat. *efferente.*)
Effervescencia, e-fer-ves-sèn-si-a, *s. f.* Agitação d'um liquido determinado pelo desenvolvimento d'um gaz do interior d'elle. *Fig.* Grande agitação da alma produzida por sentimentos de colera, alegria, enthusiasmo. (Lat. *effervescentia.*)
Effervescente, e-fer-ves-sèn-te, *adj.* Que está em effervescencia. (Lat. *effervescente.*)
Effervescer, e-fer-ves-sèr, *v. n.* Entrar em effervescencia. (Lat. *effervescere.*)
Efficacia, e-fi-ká-si-a, *s. f.* Qualidade do que é efficaz. (Lat. *efficacia.*)
Efficacissimo, e-fi-ka-sí-si-mo. *adj. sup.* de **Efficaz**. Muito efficaz.
Efficaz, e-fi-kás, *adj.* Que produz o seu effeito. (Lat. *efficace.*)
Efficazmente, e-fi-kás-mèn-te, *adv.* Com efficacia, com effeito. (*Efficaz*, suf. *mente.*)
Efficiencia, e-fi-si-èn-si-a, *s. f. T. philos.* Qualidade do que é efficiente. (Lat. *efficientia.*)
Efficiente, e-fi-si-èn-te, *adj. T. philos.* Que produz o seu effeito. (Lat. *efficiente.*)
Efficientemente, e-fi-si-èn-te-mèn-te, *adv.* Com efficiencia. (*Efficiente*, suf. *mente.*)
Effigiado, e-fi-ji-á-do, *p. p.* de **Effigiar**. Representado em effigie.
Effigiar, e-fi-ji-ár, *v. a.* Representar em effigie. (Lat. *effigiare.*)
Effigie, e-fí-ji-e, *s. f.* Representação em relevo ou pintura d'uma pessoa. (Lat. *effigies.*)
Efflorescencia, e-flo-res-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Acto pelo qual as plantas começam a dar flôres. *T. chim.* Conversão de uma substancia solida em materia pulvurenta pela acção do ar livre. (Lat. hyp. *efflorescentia* de *efflorescente.*)
Efflorescente, e-flo-res-sèn-te, *adj.* Que está em efflorescencia. (Lat. *efflorescente.*)
Efflorescer, e-flo-res-sèr, *v. n.* Entrar em eflorescencia. (Lat. *efflorescere.*)
Effluencia, e-flu-èn-si-a, *s. f. T. phys.* O que corre, se exhala, se desenvolve d'um modo invisivel. (Lat. hyp. *effluentia* de *effluente.*)
Effluente, e-flu-èn-te, *adj. T. phys.* Que flue para fóra. (Lat. *effluente.*)
Effluvio, e-flú-vi-o, *s. m.* Substancias organicas, subtis, que se exhalam dos corpos. (Lat. *effluvium.*)
Effluvioso, e-flu-vi-ò-so, *adj.* Que lança effluvios. (Lat. *effluviosus.*)
Effluxão, e-flu-ksão, *s. f. T. med.* Expulsão do feto nos primeiros dias da gravidez. (Lat. *effluxione.*)
Effugio, e-fú-ji-o, *s. m.* Subterfugio. (Lat. *effugium.*)

Effundido, e-fun-dí-do, *p. p.* de **Effundir**. Derramado. Vertido.

Effundir, e-fun-dír, *v. a.* Derramar. Verter. (Lat. *effundere.*)

Effusão, e-fu-zão, *s. f.* Acção de derramar. *Fig.* Expansão do coração, da alma. (Lat. *effusione.*)

Egeria, e-jé-ri-a, *s. f. T. myth.* Nympha que inspirava Numa. Mulher ou cousa do genero feminino que inspira. (Lat. *Egeria.*)

Egide, é-gi-de. *s. f. T. myth.* Escudo de Pallas. *Fig.* Protecção, defesa. (Gr. *aigis.*)

Egloga, é-glo-ga. *s. f.* Poema pastoril em que de ordinario se apresentam pastores conversando. (Gr. *eklogai*, peças escolhidas, pequenos poemas.)

Egloguista, e-glo-ghí-sta, *s. m.* e *f.* Auctor de eglogas. (*Egloga*, suf. *ista.*)

Egoismar, e-go-i-smár, *v. n.* Tratar só de si. Referir tudo a si. (*Egoismo.*)

Egoismo, e-go-í-smo, *s. m.* Qualidade do que refere tudo a si. *T. philos.* Conjuncto de inclinações ou de instinctos relativos á conservação do individuo. (Lat. *ego*, suf. *ismo.*)

Egoista, e-go-í-sta, *s. m.* e *f.* O que tem o vicio do egoismo. *adj.* Em que ha egoismo, que é proprio do egoismo. (Lat. *ego*, suf. *ista.*)

Egoisticamente, e-go-i-stí-ka-mèn-te, *adv.* De modo egoistico. (*Egoistico*, suf. *mente.*)

Egoistico, e-go-í-sti-ko, *adj.* Em que ha egoismo; que se refere ao egoismo. (*Egoista*, suf. *ico.*)

Egophonia, e-go-fo-ní-a, *s. f. T. med.* Modo de resonancia da voz comparavel á voz d'uma cabra. (Gr. *aix*, *aigos*, cabra e *phōnē*, voz.)

Egregiamente, e-gré-ji-a-mèn te, *adv.* De modo egregio. (*Egregio*, suf. *mente.*)

Egregio, e-gré-ji-o, *adj.* Nobre, excellente. (Lat. *egregius.*)

Egreja, e-grè-ja, *s. f.* A communidade dos christãos. *Part.* Os fieis catholico-romanos. O estado ecclesiastico. Auctoridade ecclesiastica. O templo christão. (Lat. *ecclesia.*)

Egrejeiro, e-gre-jèi-ro, *adj. T. pop.* Proprio de egreja. Que frequenta egrejas, que é amigo de festas de egreja. (*Egreja*, suf. *eiro.*)

Egrejinha, e-gre-jí-nha, *s. f.* Pequena egreja. *Fig.* Projecto, combinação, traça. (*Egreja*, suf. dim. *inha.*)

Egressão, e-gre-são, *s. f.* Acção de sair. (Lat. *egressione.*)

1. **Egresso**, e-gré-so, *s. m.* Saida, partida voluntaria. (Lat. *egressus*, *s.*)

2. **Egresso**, e-gré-so, *adj.* e *s.* Que saiu para fóra de uma communidade. (Lat. *egressus*, *p. p.* de *egredi.*)

Egro, é-gro, *adj. T. did.* Doente. (Lat. *aeger*, *aegra*, *aegrum.*)

Eia, èi-a, *interj.* Serve para excitar. (Lat. *eia.*)

Eilo, ei-lo, **Eila**, ei-la. Por eis-la, eis-lo, sendo *lo*, *la* as antigas fórmas do artigo.

Eira, èi-ra, *s. f.* Superficie unida e dura em que se batem os cereaes. (Lat. *area.*)

Eirada, ei-rá-da, *s. f.* A porção de cereaes que se malham ou trilham de uma vez na eira. (*Eira*, suf. *ada.*)

Eirado, ei-rá-do, *s. m.* Logar descoberto sobre o tecto das casas. Terrado. (*Eira*, suf. *ado.*)

Eiró, ei-ró, *s. f.* Nome de um peixe (anguilla marina). (Hoje diz-se geralmente *eiróz*, ou *irós* no singular.)

Eis, èis, *adv* Que indica a presença de pessoa ou cousa. (Lat. *ecce.*)

Eito, èi-to, *s. m.* Serie de cousas que estão, se succedem na mesma carreira, linha, direcção. (Lat. *itum* de *ire?*)

Eiva, èi-va, *s. f.* Falha, falta n'um objecto. Toque na fructa. *Fig.* Defeito physico ou moral.

Eivado, ei-vá-do, *p. p.* de **Eivar-se**. Que tem, adquiriu eiva.

Eivar, ei-vár, *v. a.* Viciar. — **se**, *v. refl.* Adquirir eiva. (*Eiva.*)

Eixido, ei-chí-do, *s. m.* Vid. **Enxido**.

Eixo, èi-cho, *s. m.* Peça de pao ou do ferro cujas extremidades entram nos olhos das rodas. Peça arredondada sobre que gyra alguma cousa. *Fig.* Sustento principal, movel principal. *T. math.* Linha que divide ao meio certas figuras ou sobre que se exerce a revolução d'uma figura para produzir um solido. (Lat. *axis.*)

Ejaculação, e-ja-ku-la-são, *s. f.* Acção de ejacular. (*Ejacular*, suf. *ação.*)

Ejaculado, e-ja-ku-lá-do, *p. p.* de **Ejacular**. Lançado fóra com força.

Ejaculador, e-ja-ku-la-dòr, *adj.* e *s.* Que serve para a ejaculação. (*Ejacular*, suf. *dor.*)

Ejacular, e-ja-ku-lár, *v. a.* Lançar fóra com força. (Lat. *ejaculare.*)

Ejaculatorio, e-ja-ku-la-tó-ri-o, *s. m.* Por onde se faz a ejaculação. (*Ejacular*, suf. *torio.*)

Ejecção, e-jé-são. *s. f. T. med.* Expulsão dos excrementos, da urina. (Lat. *ejectione.*)

El, el, fórma do artigo definido que se usa só em ligação com a palavra rei, como termo de respeito.

Elaboração, e-la-bo-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de elaborar. (Lat. *elaboratione.*)

Elaborado, e-la-bo-rá-do, *p. p.* de **Elaborar**. Que experimentou elaboração.

Elaborador, e-la-bo-ra-dòr, *s. m.* Que elabora. (*Elaborar*, suf. *dor.*)

Elaborar, e-la-bo-rár, *v. a.* Modificar, organisar, dispôr de certo modo, por um trabalho, por uma operação. (Lat. *elaborare.*)

Elação, e-la-são, *s. f.* Altivez, elevação, em estylo figurado. (Lat. *elatione.*)

Elaidico, e-lái-di-ko, *adj. T. chim.* Que se fórma na saponificação da elaidina. (*Elaidina*, trocando o suf. *ina* por *ico.*)

Elaidina, e-lai-dí-na. *s. f. T. chim.* Substancia gorda obtida do azeite tractado pelo acido azotico ou azotoso. (Gr. *elaion*, oleo.)

E-la-mi, e-lá-mí, *s. m. T. mus.* No antigo solfego o *mi* que se cantava, ora sobre a syllaba *la*, ora sobre a syllaba *mi.*)

Elaphico, e-lá-fi-co, *adj. T. zool.* Que se assemelha ao veado. (Gr. *elaphos*, veado.)

Elar, e-lár, *v. a.* Segurar-se pelos seus elos ou gavinhas. (*Elo.*)

Elasticamente, e-lá-sti-ka-mèn-te, *adv.* Com elasticidade. (*Elastico*, suf. *mente.*)

Elasticidade, e-la-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é elastico. (*Elastico*, suf. *idade.*)

Elastico, e-lá-sti-ko, *adj.* Que é susceptivel de ceder a uma pressão e voltar á sua primeira

fórma. *s. m.* Tecido, fita ou cordão com fio de gomma elastica. (Gr. *elastes*, que impelle, que move, suf. *ico.*)

Elasto, e-là-sto, *s. m. T. zool.* Especie de orgão elastico de abdomen de certos insectos, que lhes permitte saltar. (Gr. *elastes*, que impelle, move.)

1. **Elaterio**, e-la-té-rio, *s. m. T. bot.* Pequeno tubo elastico que projecta fóra os sporos. (Gr. *elater*, que move.)

2. **Elaterio**, e-la-té-ri-o, *s. m. T. pharm.* Pepino bravo. Medicamento feito com esse fructo. (Gr. *elatērion.*)

Elaterometro, e-la-te-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho para medir a elasticidade do ar rarefeito ou condensado. (Gr. *elater*, que move, e *metron*, medida.)

Elatina, e-la-tí-na, *s. f. T. bot.* Planta dos pantanos (*antirrhinon elatina.* L.)

Elator, e-la-tòr, *adj.* ou *s. m. T. anat.* Diz-se do musculo que produz a erecção. (Do gr. *elaynein*, impellir, mover.)

Elatro, e-lá-tro, *s. m. T. zool.* Especie de escaravelho.

Elche, él-che, *s. m.* Nome que se dava aos renegados, aos christãos que se faziam mouros. (Arabe *ildj.*)

Eleagono, e-le-á-go-no, *s. m. T. bot.* Nome de uma arvore. (*Elaeagonus angustifolio.* L.)

Electivamente, e-lĕ-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo electivo. (*Electivo*, suf. *mente.*)

Electivo, elĕ-ti-vo, *adj.* Que se faz por eleição. (Lat. *electus*, suf. *ivo.*)

Electricamente, e-lĕ-tri-ka-mèn-te, *adv.* Com electricidade, á maneira de electricidade. (*Electrico*, suf. *mente.*)

Electricidade, e-le-tri-si-dá-de, *s. f.* Nome dado aos phenomenos de attracção ou repulsão, producção de faiscas, etc., que se dão em certos corpos friccionados, aquecidos ou comprimidos ou em reacções chimicas. (*Electrico*, suf. *idade.*)

Electrico, e-lé-tri-ko, *adj.* Que respeita á electricidade, que a desenvolve ou provem d'ella. (Lat. *elektron*, o ambar amarello, substancia em que os antigos observaram o phenomeno electrico d'attracção ou repulsão.)

Electrisação, e-le-tri-za-são, *s. f.* Acção de electrisar. (*Electrisar*, suf. *ação.*)

Electrisado, e-lĕ-tri-zá-do, *p. p.* de **Electrisar.** Que experimentou electrisação.

Electrisar, e-lĕ-tri-zár, *v. a.* Pôr em estado de produzir phenomenos electricos. (*Elektro.* Vid. **Electrico**, suf. *iso.*)

Electrisador, e-lĕ-tri-za-dor, *s. m.* O que electrisa. (*Electrisar*, suf. *dor.*)

Electro, e-lé-tro, *s. m.* Ambar amarello. (Gr. *elektron.*)

Electro-chimica, e-le-tro-kí-mi-ka, *s. f.* Conjuncto de phenomenos chimicos devidos a influencias electricas. (*Electro*, vid. **Electrico**, e *chimica.*)

Electro-chimico, e-le-tro-kí-mi-ko, *adj.* Que respeita a electro-chimica.

Electro-dynamico, e-lĕ-ktro-di-ná-mi-ko, *adj. T. phys.* Que produz uma corrente electrica. que é produzido por uma corrente electrica, (*Electro*, vid. **Electrico**, e *dynamico.*)

Electro-dynamismo, elĕ-ktro-di-na-mí-smo, *s. m. T. phys.* Conjuncto dos phenomenos electro-dynamicos. (*Electro*, vid. **Electrico** e *dynamismo.*)

Electro-iman, e-lĕ-tro-í-man, *s. m. T. phys.* Ferro doce transformado em iman por uma corrente electrica. (*Electro*, vid. **Electrico**, e *iman.*)

Electro-magnetico, e-lĕ-tro-ma-gné-ti-ko, *adj. T. phys.* Que se refere ao electro-magnetismo. (*Electro*, vid. **Electrico**, e *magnetico.*)

Electro-magnetismo, e-lĕ-tro-ma-gne-tí-smo, *s. m. T. phys.* Conjuncto dos phenomenos que resultam da acção mutua dos corpos electrisados e dos imans. (*Electro*, vid. **Electrico**, e *magnetismo.*)

Electro-metro, e-lĕ-tró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a intensidade eletrica ou conhecer a natureza da electricidade d'um corpo. (*Electro*, vid. **Electrico**, e *metro.*)

Electro-motor, e-lĕ-tro-mo-tòr, *adj. T. phys.* Que produz ou desenvolve electricidade. *s. m.* Apparelho para desenvolver a electricidade. (*Electro*, vid. **Electrico**, e *motor.*)

Electro-negativo, e-lĕ-tro-ne-ga-tí-vo, *adj. T. phys.* Que se dirige ao polo positivo da pilha. (*Electro*, vid. **Electrico**, e *negativo.*)

Electrophero, e-lĕ-tró-fe-ro, *adj. T. phys.* Bolo de resina em que se desenvolve a electricidade. (*Electro*, vid. **Electrico**, e gr. *phoros*, que leva.)

Electro-physiologico, e-lĕ-tro-fi-zi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere ás acções da electricidade sobre os corpos vivos. (*Electro*, vid. **Electro**, e *physiologico.*)

Electro-positivo, e-lĕ-tro-po-zi-tí-vo, *adj. T. phys.* Que se dirige ao polo negativo da pilha. (*Electro*, vid. **Electrico** e *positivo.*)

Electro-therapeutica, e-le-tro-te-ra-pèu-ti-ka, *s. f.* Emprego da electricidade como meio therapeutico. (*Electro*, vid. **Electro**, e *therapeutica.*)

Electro-therapeutico, e-lĕ-tro-te-ra-peu-ti-ko, *adj.* Que se refere á electro-therapeutica. (*Electro*, vid. **Electrico**, e *therapeutico.*)

Electuario, e-lĕ-ktu-á-ri-o, *s. m. T. pharm.* Medicamento feito de pós compostos, polpas, extractos, xaropes. (Lat. *electuarium.*)

Elegancia, e-le-gàn-si-a, *s. f.* Qualidade do que se distingue pelo bom gosto do vestuario, as boas maneiras, as boas proporções do corpo. Diz-se da linguagem, do estylo sobrio, mas agradavel. (Lat. *elegantia.*)

Elegante, e-le-gàn-te, *adj.* Que tem elegancia. (Lat. *elegante*)

Elegantemente, e-le-gàn-te-mèn-te, *adv.* Com elegancia. (*Elegante*, suf. *mente.*)

Eleger, e-le-jèr, *v. a.* Nomear, escolher em assembleia por meio de suffragios. Escolher, preferir. (Lat. *elegere.*)

Elegia, e-le-jí-a, *s. f.* Pequeno poema grego ou latino cujo caracter essencial é ser composto em hexametros e pentametros. Pequeno poema moderno cujo assumpto é triste ou terno. (Gr. *elegeia.*)

Elegiaco, e-le-jí-a-ko, *adj.* Que pertence á elegia. Que é auctor de elegias. (Lat. *elegiacus.*)

Elegiada, e-le-jí-a-da, *s. f.* Poema elegiaco. (*Elegia*, suf. *ada.*)

Elejibilidade, e-le-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é elegivel. (Lat. hyp. *eligibilis*, suf. *idade.*)

Elegido, e-le-jí-do, *p. p.* de **Eleger**. Vid. **Eleito**.

Elegiographo, e-le-ji-ó-gra-fo, *s. m.* Auctor de elegias. (Gr. *elegeia*, elegia, e *graphein*, escrever.)

Elegivel, e-le-jí-vel, *adj.* Que pode ser eleito. (Lat. hyp. *elegibilis*, de *eligere*, eleger.)

Eleição, e-lei-são, *s. f.* Acção de eleger. (Lat. *electione.*)

Eleito, e-lèi-to, *p. p.* de **Eleger**. Nomeado e escolhido por eleição.

Eleitor, e-lèi-tor, *s. m.* O que tem poder ou direito de eleger. Nome dos principes do imperio da Allemanha que tinham direito de eleger o imperador. (Lat. *electore.*)

Eleitorado, e-lei-to-rá-do, *s. m.* Dignidade ou territorio d'um eleitor do imperio de Allemanha. (*Eleitor*, suf. *ado.*)

Eleitoral, e-lei-to-rál, *adj.* Que respeita á eleição, ao eleitor. (*Eleitor*, suf. *al.*)

Elemental, e-le-men-tál, *adj.* Vid. **Elementar**.

Elementar, e-le-men-tár, *adj.* Que é da natureza do elemento; que respeita aos elementos. (*Elemento*, suf. *ar.*)

Elemento, e-le-mèn-to, *s. m.* Nome que se deu á terra, ar, agua e fogo. Corpo simples, substancia considerada como indecomponivel. O que entra na composição de uma outra cousa. Meio em que se vive. *plur.* Primeiras noções, rudimentos. (Lat. *elementum.*)

Elemi, e-lé-mi, *s. m.* Substancia resinosa. (Palavra que se encontra em hespanhol, francez, etc., mas cuja origem é desconhecida.)

Elemieira, e-le-mi-èi-ra, *s. f.* Arvore que dá o elemi. (*Elemi*, suf. *eira.*)

Elencho, e-lèn-ko, *s. m.* *T. did.* Argumento, indice, catalogo. (Gr. *elenkhein*, arguir.)

Eleocerolio, e-le-o-se-ró-li-o, *s. m.* *T. pharm.* Emplastro em que entra cera e oleo. (Gr. *elaion*, oleo, e *cerolio*, composto de cera e oleo.)

Eleolato, e-le-o-lá-to, *adj.* *T. pharm.* Medicamento que resulta da acção dissolvente d'um oleo distillado sobre uma ou mais substancias. (*Eleoleo*, suf. *ato.*)

Eleoleo, e-le-ó-le-o, *s. m.* *T. pharm.* Medicamento obtido por solução directa, maceração, digestão ou dococção dos oleos com outras substancias. (Gr. *elaion*, oleo.)

Eleolico, e-le-ó-li-ko, *s. m.* *T. pharm.* Preparação que tem por excipiente um oleo. (*Eleolico*, suf. *ico.*)

Eleophago, e-le-ó-fa-go, *adj.* Que come azeitonas. (Gr. *elaia*, azeitona, e *phagein*, comer.)

Elephante, e-le-fàn-te, *s. m.* Grande mammifero da ordem dos pachidermes. (Lat. *elephantus.*)

Elephantiaco, e-le-fan-tí-a-ko, *adj.* *T. med.* Que está atacado de elephantiase. (Lat. *elephantiacus.*)

Elephantiase, e-le-fan-tí-a-ze, *s. f.* *T. med.* Lepra da edade media. Doença que torna as pernas grossas como as d'um elephante. (Gr. *elephantiasis.*)

Elephantico, e-le-fàn-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o elephante. Acommettido de elephantiase. (*Elephante*, suf. *ico.*)

Elephantina, e-le-fan-ti-na, *s. f.* *T. ant.* Especie de flauta phenicia feita de marfim. (Lat. *elephantinus.*)

Elephantino, e-le-fan-tí-no, *adj.* Que é do elephante, que respeita ao elephante. Que respeita á elephantiase. (Lat. *elephantinus.*)

Elephantographia, e-le-fan-to-gra-fí-a, *s. f.* Tractado ou historia do elephante. (*Elephante*, e gr. *graphein*, descrever.)

Elephantoide, e-le-fan-tói-de, *adj.* *T. zool.* Que se assemelha a um elephante. (Gr. *elephas*, *elephantos*, elephante, e *eidos*, fórma.)

Elephantophago, e-le-fan-tó-fa-go, *adj.* *T. did.* Que se alimenta da carne do elephante. (Gr. *elephas*, *elephantos*, elephante, e *phagein*, comer.)

Eleusinias, e-leu-zí-ni-as, *s. f. pl.* *T. ant. gr.* Festas em honra de Ceres e de Proserpina. (Gr. *eleysinia*, festas de Eleusina.)

Eleutheria, e-leu-té-ri-a, *s. f.* *T. ant. gr.* Governo livre d'um estado independente. (Gr. *eleutheria*, liberdade.)

Elevação, e-le-va-são, *s. f.* Acção de elevar. Eminencia, terreno elevado. Augmento, alta. Nobreza moral. Grandeza intellectual. (Lat. *elevatione.*)

Elevadamente, e-le-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo elevado. (*Elevado*, suf. *mente.*)

Elevadiço, e-le-va-dí-so, *adj.* Que é facil de elevar. (*Elevar*, suf. *diço.*)

Elevado, e-le-vá-do, *p. p.* de **Elevar**. Posto em alto, levantado, alto. Erigido. Augmentado. Que tem uma alta posição social. Nobre, grande, sublime.

Elevador, e-le-va-dòr, *s. m.* Instrumento que serve para elevar, levantar. (Lat. *elevatore.*)

Elevar, e-le-vár, *v. a.* Fazer subir mais alto, pôr em alto. Erigir. Augmentar. Pôr n'uma alta posição social. Exaltar, preconisar. — **se**, *v. refl.* Ir de baixo para cima. Tornar-se mais agudo, fallando dos sons. Augmentar. (Lat. *elevare.*)

Elfa, él-fa, *s. f.* Cova em que se lança terra boa para por bacello.

Elfe, él-fe, *s. m.* Genio elementar na mythologia do norte. (Allemão *elfe.*)

Elicito, e-lí-si-to, *adj.* *T. did.* Que procede e é feito pela alma como principio activo. (Lat. *elicitus.*)

Elidido, e-li-dí-do, *p. p.* de **Elidir**. Destruido por elisão.

Elidir, e-li-dír, *v. a.* *T. gramm.* Supprimir uma vogal no fim d'uma palavra, quando a seguinte começa por vogal, ou não contar aquella vogal final na medição do verso. (Lat. *elidere.*)

Eligibilidade, e-li-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Elegibilidade**.

Eliminação, e-li-mi-na-são, *s. f.* Acção de eliminar. (*Eliminar*, suf. *ação.*)

Eliminado, e-li-mi-ná-do, *p. p.* de **Eliminar**. Posto fóra.

Eliminador, e-li-mi-na-dòr, *adj.* Que elimina. (*Eliminar*, suf. *dor.*)

Eliminar, e-li-mi-nár, *v. a.* Pôr fóra, excluir. *T. math.* Fazer desapparecer uma incognita, substituindo-lhe um valor igual. (Lat. *eliminare.*)
Elisão, e-li-zão, *s. f. T. gramm.* Acção e effeito de elidir. (Lat. *elisione.*)
Elixação, e-li-cha-são, *s. f. T. chim.* Cocção de uma substancia na agua para obter um producto solido cozido e outro liquido. (*Elixar*, suf. *ação.*)
Elixado, e-li-chá-do, *p. p.* de **Elixar**. A que se fez experimentar a elixação.
Elixar, e-li-chàr, *v. a.* Submetter á elixação. (Lat. *elixare*, cozer na agua.)
Elixativo, e-li-cha-tí-vo, *adj.* Obtido por elixação. (*Elixar*, suf. *tivo.*)
Elexir, e-li-chír, *s. m. T. pharm.* Preparação resultante da mistura de certos xaropes com alcoolatos. (Arabe *alixir*, palavra formada do artigo arabe e do grego *xēron*, medicamento secco.)
Ella, é-la, *pron. f. suj.* da terceira pessoa no singular; *pl.* ellas; usado tambem depois de preposição. (Lat. *illa.*)
Ellagico, e-lá-ji-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido que se precipita como acido gallico na infusão aquea da noz de galha exposta ao ar. (Palavra formada artificialmente de *galla*, galha, permutando as consoantes.)
Elle, è-le, *pron. m. suj.* da terceira pessoa do singular. *pl.* elles; usa tambem depois de preposição. N'alguns casos esse pronome tem ainda o sentido demonstrativo; por *ex.* elle marechal. (Lat. *ille.*)
Ellipse, e-lí-pse, *s. f. T. gramm.* Figura pela qual se supprime uma ou mais palavras na phrase. *T. geom.* Curva produzida pela secção d'um cone recto por um plano obliquo ao eixo. (Gr. *elleipsis*, falta.)
Ellipsographo e-li-psó-gra-fo, *s. m.* Instrumento para traçar ellipses. (*Ellipse*, e gr. *graphein*, traçar.)
Ellipsoide, e-li-psói-de, *s. m. T. geom.* Solido engendrado pela revolução d'uma metade de ellipse sobre um dos seus eixos. *s. f.* Linha curva cuja fórma se approxima da da ellipse. (*Ellipse*, e gr. *eidos*, fórma.)
Ellipsoidico, e-li-psói-di-ko, *adj.* Que tem a fórma de um ellipsoide. (*Ellipsoide*, suf. *ico.*).
Ellipticamente, e-lí-ti-ka-mèn-te, *adv.* Á maneira de ellipse, por ellipse. (*Elliptico*, suf. *mente.*)
Ellipticidade, e-li-ti-si-dá-de, *s. f. T. gramm.* Construcção em que ha ellipse. *T. geom.* Fórma elliptica. (*Elliptico*, suf. *idade.*)
Elliptico, e-lí-ti-ko, *adj. T. gramm.* Em que ha ellipse. *T. geom.* Que é da natureza da ellipse. (Gr. *elleiptikos*, de *eleipsis*, ellipse.)
1. **Elmo**, él-mo, *s. m.* Especie de capacete, terminando superiormente em ponta, que cobria a cabeça e o rosto, não tendo senão uma abertura no sitio dos olhos. (Do germ.: ant. alt. all. *helme*, got. *hilms.*)
2. **Elmo** (Sant'), *s. m.* Vid. **Santelmo**.
Elo, é-lo, *s. m.* Porção que pode ser comprehendida pelo index e pollegar em aro. Meia mão ou seis estrigas de linho. *T. bot.* Producção filamentosa por meio da qual as plantas sarmentosas e trepadeiras se seguram aos objectos a que estão juntas. Cada um dos anneis de uma cadêa.
Elocução, e-lo-ku-são, *s. f.* Modo de se exprimir. Stylo. Parte de rhetorica que tracta da escolha e arranjo das palavras. (Lat. *elocutione.*)
Elocutoria, e-lo-ku-tó-ri-a, *s. f. syn. des.* de rhetorica. (Lat. *elocotus*, *p. p.* de *eloquere*, suf. *oria.*)
Eloendro, e-lo-èn-dro, *s. m.* Nome d'uma planta (*nerion rhododaphne.*) (Gr. *rhodendron*, d'onde * *roendro*, *loendro*; usa-se tambem a ultima fórma; em *eloendro* o *e* é prosthetico.)
Elogiaco, e-lo-jí-a-ko, *adj. p. us.* Que respeita a elogios. (*Elogio*, suf. *aco.*)
Elogiado, e-lo-ji-á-do, *p. p.* de **Elogiar**. Que é o objecto de elogios.
Elogiador, e-lo-ji-a-dòr, *s. m.* O que faz elogios. (*Elogiar*, suf. *dor.*)
Elogiar, e-lo-ji-ár, *v. a.* Fazer elogios, louvar. (*Elogio.*)
Elogio, e-lo-jí-o, *s. m.* Discurso publico em honra d'alguem depois de sua morte. *Extens.* Louvor d'alguem, d'alguma cousa. (Lat. *elogium*, nota, observação, inscripção tumular.)
Elogista, e-lo-ji-sta, *s. m.* Auctor de elogios. (*Elogio*, suf. *ista.*)
Eloista, e-lo-í-sta, *adj.* Diz-se de partes do Pentateucho onde Deus é sempre chamado *Eloim* e que alguns criticos suppõem de uma epocha e origem differentes dos fragmentos chamados gehovistas. *s. m.* Auctor ou redactor das partes do Pentateucho em que Deus é chamado sempre *Eloim.*
Elongação, e-lon-ga-são, *s. f. T. astr.* Distancia angular, vista da terra entre o sol e um planeta. *T. chir.* Distensão dos ligamentos de uma articulação. (Lat. hyp. *elongatione*, de *elongare.*)
Elope, é-lo-pe, *s. m.* Nome d'um peixe semelhante ao arenque.
Eloquencia, e-lo-kuèn-si-a, *s. f.* Facilidade em se exprimir. A arte, o talento de commover, persuadir pela palavra. Especie de elocução. (Lat. *eloquentia.*)
Eloquente, e-lo-kuèn-te, *adj.* Que tem eloquencia. (Lat. *eloquente.*)
Eloquentemente, e-lo-kuèn-te-mèn-te, *adv.* De modo eloquente, com eloquencia. (*Eloquente*, suf. *mente.*)
Eloquio, e-ló-ki-o, *s. m.* Proposição, discurso, dicto. (Lat. *eloquium.*)
Elucidação, e-lu-si-da-são, *s. f. T. did.* Acção de elucidar. (*Elucidar*, suf. *ação.*)
Elucidado, e-lu-si-dá-do, *p. p.* de **Elucidar**. Tornado claro, esclarecido, explicado.
Elucidar, e-lu-si-dár, *v. a.* Tornar claro, esclarecer, explicar. (Lat. *elucidare.*)
Elucidario, e-lu-si-dá-ri-o, *s. m.* Livro em que se explicam termos obscuros, se explicam cousas. (*Elucidar*, suf. *ario.*)
Elucubração, e-lu-ku-bra-são, *s. f.* Obra que custou vigilias, muito trabalho. Trabalho assiduo na producção d'uma obra principalmente litteraria. (Lat. *elucubratione.*)
Elvense, el-vèn-se, *adj.* e *s.* Que é d'Elvas, natural d'Elvas. (*Elva* por *Elvas*, suf. *ense.*)

Elysio, e-lí-zi-o, *s. m. T. myth.* A habitação dos heroes e homens virtuosos depois da morte nos infernos. *adj. m. p.* Campos — ; o elysio. (Lat. *elysium.*)
Elytro, é-li-tro, *s. m. T. hist. nat.* Aza superior, cornea, que cobre as azas membranosas dos coleopteros. (Gr. *elytron*, involucro.)
Elzevir, el-ze-vír, *s. m.* Edição impressa por typographos hollandezes do nome d'Elzevir.
Em, én, *prep.* Indica logar onde o tempo d'uma acção, modo, causa, fim, etc. É elemento prefixo em muitos compostos. (Lat. *in.*)
Ema, è-ma, *s. f.* Ave pernalta.
Emaciação, e-ma-si-a-são, *s. f. T. did.* Emmagrecimento. (*Emaciar*, suf. *ação.*)
Emaciado, e-ma-si-á-do, *p. p.* de **Emaciar**. Emmagrecido.
Emaciar, e-ma-si-ár, *v. a.* e *n.* Emmagrecer. (Lat. *emaciare.*)
Emadalear, e-ma-da-le-ár, ou **Emagdalear**, e-ma-gda-le-ár, *v. a. T. pharm.* Reduzir a magdalião. (Lat. *magdalium.*)
Em-alhear, en-a-lhe-ár, *v. a.* Vid. **Alienar, Alhear.**
Emanação, e-ma-na-são, *s. f.* Acção d'emanar. O que emana. (Lat. *emanatione.*)
Emanado, e-ma-ná-do, *p. p.* de **Emanar**. Que provem, que sae de.
Emanante, e-ma-nàn-te, *adj.* Que emana. (*Emanar.*)
Emanar, e-ma-nár, *v. a.* Provir, sair, á maneira de particulas subtis. (Lat. *emanare.*)
Emanativo, e-ma-na-tí-vo, *adj. T. did.* Que é da natureza d'uma emanação. (*Emanar*, suf. *tivo.*)
Emanicipação, e-ma-ni-si-pa-são, *s. f.* Acção de emanicipar, de ser emanicipado. (Lat. *emanicipatione.*)
Emanicipado, e-ma-ni-si-pá-do, *p. p.* de **Emanicipar**. Que está livre, eximido do patrio poder, ou tutoria. *Fig.* Livre, libertado.
Emanicipar, e-ma-ni-si-pár, *v. a. T. dir.* Eximir o filho de sujeição paterna ou da tutoria. — **se**, *v. refl.* Livrar-se do patrio poder. *Fig.* Libertar-se. (Lat. *emanicipare.*)
Em-arcar, em-ar-kár, *v. a.* Arquear. (*Em*, pref., e *arcar.*)
Embabacar, em-ba-ba-kár, *v. a.* Illudir, enganar. (*Em*, pref., e um derivado connexo com *baboca*, ou mesmo *babocar*, estando *embabacar* por *embabocar.*)
Embaçar, en-ba-sár, *v. a.* Tornar baço, pallido, *Fig.* Deixar sem falla. Confundir. Enganar, abusando da sinceridade. *v. n.* Ficar sem sentidos, em pasmo. Perder a força a bala dando em corpo molle. (*Em*, pref., e *baço.*)
Embaçador, en-ba-sa-dór. *adj.* Que embaça. (*Embaçar*, suf. *dor.*)
Embaçamento, em-ba-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de embaçar. Estado do que se acha embaçado. (*Embaçar*, suf. *mento.*)
Embacellar, en-ba-ce-lár, *v. a.* Pôr bacello em (*Em*, pref., e *bacello.*)
Embaciar, en-ba-si-ár, *v. a.* Tirar o lustre, bafejando. *Fig.* Deslustrar. Manchar. (*Em*, pref., e *bacio*, de *baço.*)
Embaido, en-ba-í-do, *p. p.* de **Embair**. Enganado. A que se faz crer uma falsidade.
Embaidor, en-ba-i-dòr, *adj.* e *s.* Que embae. (*Embair*, suf. *dor.*)
Embaimento, en-ba-i-mèn-to, *s. m.* Acção de embair. (*Embair*, suf. *mento.*)
Embainhado, en-ba-i-nhá-do, *p. p.* de **Embainhar**. A que se poz bainha. Que se metteu na bainha.
Embainhar, en-ba-i-nhár, *v. a.* Metter na bainha. Pôr bainha a. (*Em*, pref., e *bainha.*)
Embaixada, en-bai-chá-da, *s. f.* Funcção, corpo d'embaixador. Deputação a um soberano. Sequito d'um embaixador. Palacio d'um embaixador. (D'um hyp. *embaixa*, com o suf. *ada*, *embaixa* do b. lat. *ambactia*, de *ambactus* que Festo dá como palavra galla.)
Embaixador, en-bai-cha-dòr, *s. m.* Representante d'um soberano, d'uma republica, n'uma corte extrangeira. Pessoa encarregada d'uma mensagem qualquer. (*Embaixa*, suf. *dor*; vid. **Embaixada.**)
Embaixadora, en-bai-cha-dò-ra, *s. f.* Mulher que traz mensagens, noticia. (Forma *f.* de **Embaixador.**)
Embaixatriz, en-bai-cha-trís, *s. f.* Mulher do embaixador. (Forma *f.* de **Embaixador.**)
Embalado, en-ba-lá-do, *p. p.* de **Embalar**. Que se agita no berço em que está para adormecer (creança.) *Fig.* Enganado, animado com promessas, esperanças.
Embalador, en-ba-la-dòr, *s. m.* O que embala. (*Embalar*, suf. *dor.*)
Embalar, en-ba-lár, *v. a.* Agitar o berço em que está deitado para adormecer. *Fig.* Enganado, animar com promessas, esperanças. (*Em*, pref., e *balar*, d'um radical *bal.*, que se encontrou em *balouço*, etc.)
Embalo, en-bá-lo, *s. m.* Acção d'embalar. (*Embalar.*)
Embalsamado, en-bāl-sa-má-do, *p. p.* de **Embalsamar**. Preparado (um cadaver) para resistir á corrrupção. Perfumado.
Embalsamação, en-bāl-sa-ma-são, *s. f.* Acção d'embalsamar. (*Embalsamar*, suf. *ação.*)
Embalsamador, en-bāl-sa-ma-dòr, *s. m.* O que embalsama. (*Embalsamar*, suf. *dor.*)
Embalsamar, en-bāl-sa-már, *v. a.* Preparar um cadaver para resistir á corrupção. Communicar perfume. (*Em*, pref., e *balsamo.*)
Embalsamento, en-bāl-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de embalsamar. (*Embalsamar*, suf. *mento.*)
Embalsar, en-bāl-sár, *v. a.* Esconder, metter em balsa. (*Em*, pref., e *balsar.*)
Embandar-se, en-ban-dár-se, *v. refl.* Vid. **Bandar-se.**
Embandeirar, en-ban-dei-rár, *v. a.* Ornar de bandeiras (os navios, etc.) — **se**, *v. refl.* Criar bandeira (o milho). (*Em*, pref., e *bandeira.*)
Embaraçadamente, en-ba-ra-sá-da-mèn-te, *adv.* Com embaraço. (*Embaraçado*, suf. *mente.*)
Embaraçado, en-ba-ra-sá-do, *adj.* Em que ha embaraço. *Fig.* Enleiado, atalhado. *Mulher — a*, menstruada, assistida.
Embaraçador, en-ba-ra-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que embaraça. (*Embaraçar*, suf. *dor.*)
Embaraçar, en-ba-ra-sár, *v. a.* Pôr em embaraço. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em embaraço. (*Embaraço.*)
Embaraço, en-ba-rá-so, *s. m.* Obstaculo n'um

caminho. Impedimento, difficuldade. *Fig.* Enleio, perturbação de animo. (*Em*, pref., *barra*, suf. *aço*; fr. *embarras*.)
Embaraçoso, en-ba-ra-sò-zo, *adj.* Que causa embaraço. (*Embaraço*, suf. *oso*.)
Embaralhar, en-ba-ra-lhár, *v. a.* Baralhar, perturbar. (*Em*, pref., e *baralhar*.)
Embarbar, en-bar-bár, *v. a.* Encasar.
Embarbascado, en-bar-ba-ská-do, *p. p.* de **Embarbascar**. Entontecido com barbasco. Entontecido.
Embarbascar, en-bar-ba-skár, *v. n.* Entontecer com barbasco. Entontecer. (*Em*, pref., e *barbasco*.)
Embarcação, en-bar-ka-são, *s. f.* Acção d'embarcar. Barco, navio. (*Embarcar*, suf. *ação*.)
Embarcadiço, en-bar-ka-dí-so, *adj.* e *s. m.* Costumado a embarcar, homem do mar. (*Embarcar*, suf. *diço*.)
Embarcadouro, en-bar-ka-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se embarca. (*Embarcar*, suf. *douro*.)
Embarcamento, en-bar-ka-mèn-to, *s. m.* Acção d'embarcar ou embarcar-se. (*Embarcar*, suf. *mento*.)
Embarcar, en-bar-kár, *v. a.* Pôr em barco, navio, etc. *v. n.* e **—se** (*em*), *v. refl.* Metter-se a bordo da embarcação. (*Em*, pref., e *barco*.)
Embargador, en-bar-ga-dòr, *adj.* e *s.* O que embarga. (*Embargar*, suf. *dor*.)
Embargante, en-bar-gàn-te, *s. m.* e *f.* Pessoa que põe embargos. (*Embargar*.)
Embargar, en-bar-gár, *v. a.* Pôr embargo. Tolher. Reprimir. Embaraçar; impedir. (De *embarricar*, de *em*, pref., e *barricar*, der. de *barra*.)
Embargavel, en-bar-gá-vel, *adj.* Que se póde embargar (*Embargar*, suf. *avel*.)
Embargo, en-bár-go, *s. m.* Suspensão (da execução). Empacho, estorvo. *Fig.* Detenção por ordem de auctoridade. (*Embargar*.)
Embarque, en-bár-ke, *s. m.* Acto d'embarcar. (*Embarcar*.)
Embarrancar, en-ba-rran-kár, *v. a.* Metter, fazer cair em barranco; embaraçar. *v. n.* *Fig.* Ficar atalhado. **—se**, *v. refl.* Cair em barranco. *Fig.* Ficar atalhado. (*Em*, pref., e *barranco*.)
1. **Embarrar**, en-ba-rrár, *v. n.* Topar em alguma cousa, embaraçar-se n'ella. (*Em*, pref., e *barra*.)
2. **Embarrar**, en-ba-rrár, *v. a.* Cobrir com barro. (*Em*, pref., e *barro*.)
Embarrelar, en-ba-rre-lár, *v. a.* Metter em barrela. (*Em*, pref., e *barrela*.)
Embarricar, en-ba-rri-kár, *v. a.* Metter em barrica. (*Em*, pref., e *barrica*.)
Embarrilagem, en-ba-rri-lá-jen, *s. f.* Acção d'embarrilar. (*Embarrilar*, suf. *agem*.)
Embarrilar, en-ba-rri-lár, *v. a.* Fechar, metter em barris. (*Em*, pref., e *barril*.)
Embasbacar, en-ba-sba-kár, *v. n.* Ficar como um basbaque. Ficar enlevado. Hesitar. (*Em*, pref., e *basbaque*.)
Embastar, en-ba-stár, *v. a.* Encher colchões, albardas. Acolchoar. (*Em*, pref., e *basta*.)
Embastecer, en-ba-ste-sèr, *v. a.* Fazer basto, espesso. (*Em*, pref., e *bastecer*.)
Embate, en-bá-te, *s. m.* Choque d'um corpo n'outro; golpe impetuoso do mar. Acommettida impetuosa. (*Embater*.)
Embaucador, en-bau-ka-dòr, *s. m.* O que embauca. (*Embaucar*, suf. *dor*.)
Embaucar, en-bau-kár, *v. a.* Enganar com artificio. **Embabocar**.
Embebecer, en-be-be-sèr, *v. a.* Fazer ficar como bebado. *Fig.* Enlevar. *v. n.* e **—se**, *v. refl.* Ficar enlevado, embellezado. (*Em*, pref., *beber*, suf. *ec*.)
Embebecimento, en-be-be-si-mèn-to, *s. m.* Enlevo, encanto. (*Embebecer*, suf. *mento*.)
Embebedar, en-be-be-dár, *v. a.* Embriagar, inebriar. (*Em*, pref., e *bebado*.)
Embeber, en-be-bèr, *v. a.* Ensopar. Encaixar, metter, embutir. (*Em*, pref., e *beber*.)
Embeberar, en-be-be-rár, *v. a.* Dar de beber. Vid. **Abeberar**.
Embebido, en-be-bí-do, *p. p.* de **Embeber**. Que tomou a si (algum licôr). Embutido. Enlevado.
Embelecador, en-be-le-ka-dòr, *s. m.* O que embeleca. (*Embelecar*, suf. *dor*.)
Embelecar, en-be-le-kár, *v. a.* Enganar com artificios e apparencias, embellezar, (*Em*, pref., *bello*, suf. *ico*.)
Embeleco, en-be-lé-ko, *s. m.* Illusão. Embuste. (*Embellicar*.)
Embellecer, en-be-le-sèr, *v. a.* Fazer bello, aformosear. (*Em*, pref., *bello*, suf. *— ec*.)
Embellezado, en-be-le-zá-do, *p. p.* de **Embellezar**. Suspenso, arrebatado dos sentidos. Encantado por uma belleza.
Embellezar, en-be-le-zár, *v. a.* Suspender, arrebatar os sentidos; encantar com sua belleza. Com a significação de ornar, enfeitar, é considerado como gallicismo. (*Em*, pref., e *belleza*.)
Embellezo, en-be-lè-zo, *s. m.* Estado do que se acha embellezado. (*Embellezar*.)
Emberiza, en-be-rí-za, *s. f.* Passarinho canoro.
Embespinhar-se, en-be-spi-nhár-se, *v. refl.* *T. vulg.* Vid. **Abespinhar-se**.
Embetesgar, en-be-te-sgár *v. a.* Metter em beco ou betesga. (*Em* pref. e *betesga*, palavra que, como appellativo, significa beco sem saida.
Embetumar, en-be-tu-már, *v. a.* Vid. **Betumar**.
Embezerrar-se, en-be-ze-rrár-se, *v. refl.* Pôr-se carrancudo, amuar-se. (*Em*, pref., e *bezerro*.)
Embicadeiro, en-bi-ka-dèi-ro, *adj.* e *s.* Vid. **Embicador**.
Embicador, en-bi-ka-dòr, a. *adj.* Que embica (cavallo). (*Embicar*, suf. *dor*.)
Embicar, en-bi-kár, *v. a.* Fazer bicos, dar fórma bicuda a alguma cousa. *v. n.* Tropeçar. Ter que dizer, notar. **— se** (*para*), *v. refl.* Encaminhar-se, dirigir-se. (*Em*, pref., e *bico*.)
Embigada, en-bi-gá-da, *s. f.* *T. fam.* Embate de embigo com embigo. (*Embigo*, suf. *ada*.)
Embigo, en-bí-go, *s. m.* Cicatriz que fica no meio do ventre depois de caído o cordão umbilical. O meio ou centro de qualquer cousa. (Lat. *umbilicus*.)
Embiocar-se, en-bi-o-kár-se, *v. refl.* Cobrir o rosto (para fazer biocos). (*Em*, pref., e *bioco*.)

Embira, en-bí-ra, *s. f.* Planta do Brasil de cuja casca se fazem cordas.
Embirrante, en-bi-rràn-te, *adj.* Que embirra. (*Embirrar.*)
Embirrar, en-bi-rrár, *v. n. T. fam.* Teimar com ira, enfado. Ter antigralha a. (*Em*, pref., e *birrar.*)
Embiscar, en-bi-skár, *v. n.* Acenar com os olhos (piscando-os). (*Em*, pref., e *piscar.*)
Emblema, en-blè-ma, *s. m.* Divisa; symbolo. (Lat. *emblema*, do gr.)
Emblemar, en-ble-már, *v. a.* Indicar, designar por meio de emblema. (*Emblema.*)
Emblematicamente, en-ble-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo emblematico. (*Emblematico*, suf. *mente.*)
Emblematico, en-ble-má-ti-ko, *adj.* Que participa do emblema. Que se significa por emblema. (*Emblema*, suf. *atico.*)
Emboborar, en-bo-bo-rár, *v. a.* Vid. **Embeberar.**
Embocadura, en-bo-ka-dú-ra, *s. f.* Entrada, foz do rio. A parte do freio que entra na bocca. A parte do instrumento que se põe na bocca. (*Embocar*, suf. *dura.*)
Embocar, en-bo-kár, *v. a. e n.* Entrar pela embocadura. Enfiar. Pôr na boca um instrumento de vento. (*Em*, pref., e *boca.*)
Emboçar, en-bo-sár, *v. a.* Pôr emboço na parede.
Emboço, en-bò-so, *s. m. T. alven.* A primeira camada de cal que se põe na parede. Acção d'emboçar.
Embofia, en-bò-fia, *s. f.* Logração. Empafia.
Embola, én-bo-la. *s. f.* Vid. *Ambula.*
Embolação, en-bo-la-são, *s. f.* Acção d'embolar. (*Embolar* suf. *ação.*)
Embolada, en-bo-lá-da, *s. f.* Fatuidade.
Embolár, en-bo-lár, *v. a.* Pôr bolas nos cornos dos touros para não ferirem ao toureador. (*Em* pref. e *bola.*)
Emboldriar, en-bol-dri-ár, *v. a.* Sujar.
Embolismal, en-bo-lís-mál *adj. m.* Anno —, de treze lunações. *Embolismo*, suf. *al.*)
Embolismico, en-bo-li-smi-co, a *adj.* Intercalar. *Embolismo*, suf. *ico.*)
Embolismo, en-bo-lí-smo, *s. m.* Accrescentamento de certos dias para egualar o anno lunar com o solar. (Gr. *embolismòs*,)
Embolo, èn-bo-lo, *s. m.* Cylindro movel da seringa, das bombas, etc. (Gr. *émbolos.*)
Embolsar, en-bol-sár, *v. a.* Metter na bolsa: pagar. Rehaver dinheiro. (*Em*, pref. e *bolsa.*)
Embolso, en-bòl-so, *s. m.* Pagamento e recebimento d'alguma somma devida (*Embolsar.*)
Embonada, en-bo-ná-da, *s. f. T. naut.* Concerto no costado do navio.
Embonar, en-bo-nár, *v. a. T. naut.* Accrescentar o costado do navio (para ficar mais bojudo).
Embonecar, en-bo-ne-kár ou **Embonicar**, en-bo-ni-kár, *v. a.* Enfeitar muito como boneca. (*Em*, pref. e *boneca.*)
Embono, en-bò-no, *s. m. T. naut.* Accrescimo ao costado da embarcação para aguentar melhor o panno.
Emboque, en-bó-que, *s. m.* Acção de embocar o aro. (*Embocar.*
Embora, en-bó-ra, *adv.* Em boa hora, felizmente. Hoje emprega-se n'um sentido indefenido em *ir-se embora*, etc. *Conj.* Ainda que. *s. m. pl.* Parabens. (*Em*, *boa* e *hora.*)
Emborcação, en-bor-ka-são, *s. f.* Acção d'emborcar. Fig. Acção d'entornar. (*Emborcar*, suf. *ação.*)
Emborcar, en-bor-kár, *v. a.* Voltar com a boca para baixo (o vaso, etc). (*Em*, pref. e *borco.*)
Embornal, en-bor-nál, *s. m.* Sacco com cevada que se põe ao focinho da besta. — *pl. T. naut.* Buracos do navio por onde se escoa a agua que caiu na coberta.
Emborrachar, en-bo-rra-chár *v. a. T. vulg.* Embebedar. (*Em*, pref., e *borracho.*)
Emborralhar, en-bo-rra-lhár, *v. a.* Cobrir, sujar com borralho. (*Em*, pref. e *borralho.*)
Emborrar, en-bo-rrár, *v. a.* Dar a primeira carda á lã depois de escardeada. (*Em*, pref., e *borra.*)
Emboscada, en-bo-ská-da, *s. f.* Cilada. *Fig.* Ardil insidioso. (*Emboscar*, suf. *ada.*)
Emboscado, en-bo-ská-do, *p. p.* de **Emboscar.** Posto em emboscada.
Emboscar, en-bo-skár, *v. a.* Pôr em cilada. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em emboscada. (*Em*, pref., e *bosque.*)
Embostar, en-bo-stár, *v. a.* Untar de bosta. (*Em*, pref., e *bosta.*)
Embostellar, en-bo-ste-lár, *v. a.* Encher de bostellas. (*Em*, pref., e *bostella.*)
Embotadeiras, en-bo-ta-dèi-ras, *s. f. pl.* Peças de roupa que se calçam por baixo do canhão da bota e cobrem o joelho por cima dos calções. (*Embotar*, suf. *deira*, porque servem para abrandar, embotar um choque contra o joelho.)
Embotadura, en-bo-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de se embotar. (*Embotar*, suf. *dura.*)
Embotamento, en-bo-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de se embotar. Hebetismo, estupidez. (*Embotar*, suf. *mento.*)
Embotar, en-bo-tár, *v. a.* Engrossar o fio de armas cortantes. *Fig.* Fazer menos activa uma cousa. (*Em*, pref., e *boto.*)
Embotelhar, en-bo-te-lhár, *v. a.* Guardar, metter em botelha. (*Em*, pref e *botelha.*)
Embotijar, en-bo-ti-jár, *v. a. T. naut.* Fazer botija nos cabos. (*Em*, pref., e *botija.*)
Embraçadeira, en-bra-sa-dèi-ra, *s. f.* Vid. **Embraçadura.**
Embraçadura, en-bra-sa-dú-ra, *s. f.* Correia no reverso do escudo por onde se enfiava o braço (para sustêl-o). (*Embraçar*, suf. *dura.*)
Embraçamento, en-bra-sa-mèn-to, *s. m.* Vid. **Embraçadura.** (*Embraçar*, suf. *mento.*)
Embraçar, en-bra-sár, *v. a.* Metter o escudo no braço. (*Em*, pref. e *braço.*)
Embrandecer, en-bran-de-sèr, *v. a.* Tornar brando. *v. n.* Tornar-se brando. (*Em*, pref. *brando*, suf. *ec.*)
Embranquecer, en-bran-ke-sèr. *v. a.* Branquear. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fazer-se branco, criar cãs. (*Em*, pref. *branco*, suf. *ec.*)
Embravear-se, en-bra-ve-ár-se, *v. refl.* Embravecer-se. (*Em*, pref. *bravo*, suf. *ec.*)
Embravecer, en-bra-ve-sèr, *v. a.* Fazer bravo. — **se**, *v. refl.* Enfurecer-se, encapellar-se (o mar). (*Em*, pref. *bravo*, suf. *ec.*)

Embravecimento, en-bra-ve-si-mèn-to, *s. m.* Acção de embravecer-se; braveza e crueldade, furia, furor. (*Embravecer*, suf. *mento.*)
Embrear, en-bre-ár, *v. a.* Vid. **Brear**.
Embrechados, en-bre-chá-dos, *s. m. pl.* Pedacinhos de louça, crystal, conchinhas, etc. Embutidos. (*Embrechar.*)
Embrechar, en-bre-chár, *v. a.* Ornar de embrechados. (*Em* pref. e *brecha.*)
Embrenhar. en-bre-nhár, *v. a.* Metter, occultar em brenha, etc. — **se** (*em*) *v. refl.* Metter-se nas brenhas, no bosque. (*Em* pref. e *brenha.*)
Embriagadamente, en-bri-a-gá-da-mèn-te, *adv.* Com embriaguez. (*Embriagado*, suf. *mente.*)
Embriagado, en-bri-a-gá-do, *p. p.* de **Embriagar**. Bebado, ebrio.
Embriagante, en-bri-a-gàn-te, *adj.* Que se embriaga. (*Embriagar.*)
Embriagar, en-bri-a-gár, *v. a.* Embebedar com licores. *Fig.* Enlevar, transportar o espirito. (Lat. *ebriacus.*)
Embriaguez, en-bri-a-ghès, *s. f.* Bebedice. *Fig.* Extase, transporte de animo. (*Embriago*, de lat. *ebriacus*, suf. *ez.*)
Embridar, en-bri-dár, *v. a.* Pôr brida ao cavallo. *v. n.* encurvar o collo com brior.
Embrulhada, en-bru-lhá-da, *s. f. T. fam.* Confusão, salsada; revolta. (*Embrulhar*, suf. *ada.*)
Embrulhadamente, en-bru-lhá-da-mèn-te, *adv.* De modo embrulhado, confuso. (*Embrulhado*, suf. *mente.*)
Embrulhado, en-bru-lhá-do, *p. p.* de **Embrulhar**. Posto em confusão; confuso. *Fig.* Revolto (tempo). Envolto, envolvido.
Embrulhador, en-bru-lha-dòr, *s. m.* O que embrulha. (*Embrulhar*, suf. *dor.*)
Embrulhamento, en-bru-lha-mèn-to, *s. m.* Vontade de vomitar; engulho.
Embrulhar, en-bru-lhár, *v. a.* Envolver (em papel, panno, etc.) Confundir; perturbar. Enjoar. Envolver. (Fr. *embrouiller*, *brouiller*, ital. *imbrogliare*, hesp. *embrollar.*)
Embrulho, en-brú-lho, *s. m.* Cousa confusa, confusão. Nausea de estomago. Cousa envolta. Volume envolto. (*Embrulhar.*)
Embruscar, en-bru-skár, *v. n* e — **se**, *v. refl.* Fazer-se brusco. *Fig.* Carregar-se. Anuviar-se, escurecer-se. (*Em*, pref., e *brusco.*)
Embrutar, en-bru-tár, *v. a.* Vid. **Embrutecer**.
Embrutecer, en-bru-te-sèr, *v. a.* Fazer similhante ao bruto. *v. n.* Fazer-se como bruto. (*Em*, pref., lat. *brutescere.*)
Embrutecido, en-bru-te-sí-do, *p. p.* de **Embrutecer**. Tornado como bruto.
Embrutecimento, en-bru-te-si-mèn-to, *s. m.* Estado do que embruteceu. (*Embrutecer*, suf. *mento.*)
Embruxar, en-bru-chár, *v. a.* Dar bruxaria a alguem; enfeitiçar. (*Em*, pref., e *bruxa.*)
Embryão, en-bri-ão, *s. m.* Germen fecundado. *Fig.* Obra não ordenada. Empresa abortiva. (Gr. *embryon.*)
Embryogenia, en-bri-o-je-ní-a, *s. f. T. did.* Formação e desenvolvimento dos seres vivos até ao nascimento. (Gr. *embryon*, embryão, e *genēs*, gerado.)
Embryographia, en-bri-o-gra-fí-a, *s. f.* Parte da anatomia que tem por objecto a descripção do embryão. (Gr. *embryon*, embryão, e *graphein*, descrever.)
Embryologia, en-bri-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre o embryão. (Gr. *embryòn*, embryão, e *lógos*, tractado.)
Embryologista, en-bri-o-lo-jí-sta, *s. m.* O que se occupa d'embryologia. (*Embryologia*, suf. *ista.*)
Embuá, en-bu-á, *s. m.* Insecto do Brazil.
Embuçadamente, en-bu-sá-da-mèn-te, *adv.* Com meio rosto coberto pela capa ou capote. Disfarçadamente (*Embuçado*, suf. *mente.*)
Embuçado, en-bu-sá-do, *p. p.* de **Embuçar**. Que tem o meio rosto coberto pela capa ou capote. Disfarçado.
Embuçar-se, en-bu-sár-se, *v. refl.* Cobrir a metade inferior do rosto com capa ou capote. Disfarçar-se. (*Em*, pref. e *buço*, por se cobrir o rosto até ao *buço*, ou queixo superior).
Embuchado, en-bu-chá-do, *p. p.* de **Embuchar**. *T. fam.* Que tem o bucho cheio. Farto de cousas que enfadam. *T. fam.* Que anda com pensamento ou agastamento secreto.
Embuchar, en-bu-chár, *v. a.* Fartar, encher o bucho. (*Em*, pref., e *bucho.*)
Embuço, en-bú-so, *s. m.* Parte do capote que cobre meio rosto. *Fig.* Dissimulação, disfarce. (*Embuçar.*)
Embudamento, en-bu-da-mén-to, *s. m.* Acção de embudar. (*Embudar*, suf. *mento.*)
Embudar, en-bu-dár, *v. n.* Permanecer com a boca ferrada n'uma pedra (o peixe).
Embude, en-bú-de, *s. m.* Vid. **Ambude**.
Embuizar, en-bu-i-zár, *v. a.* Curvar como arco de buiz. (*Em*, pref., e *buiz.*)
Emburilh... Vid. **Embrulh...**
Emburrar, en-bu-rrár, *v. n.* Ficar parado como burro. *Fig.* Teimar. (*Em*, pref., e *burro.*)
Emburricar, en-bu-rri-kár, *v. a. T. pop.* Enganar ou tentar enganar alguem grosseiramente. (*Em*, pref., e *burrico.*)
Embuste, en-bú-ste, *s. m.* Mentira disfarçada com artificio.
Embustear, en-bu-ste-ár, *v. a.* Enganar com embustes.
Embusteiro, en-bu-stèi-ro, *s.* Pessoa que diz embustes. (*Embuste*, suf. *eiro.*)
Embusteria, en-bu-ste-rí-a, *s. f.* Artificio para enganar. (*Embuste*, suf. *eria.*)
Embuticar, en-bu-ti-kár, *v. a.* Forma pop. por **Hypothecar**.
Embutideira, en-bu-ti-dèi-ra, *s. f.* Ferramenta de ourives. (*Embutir*, suf. *deira.*)
Embutido, en-bu-tí-do, *s. m.* Obras de differentes peças que se embutiram. (*Embutir.*)
Embutidor, en-bu-ti-dòr, *s. m.* O que faz obras d'embutidos (*Embutir*, suf *dor.*)
Embutidura, en-bu-ti-dú-ra, *s. f.* O trabalho de embutir. Obra embutida. (*Embutir*, suf. *dura.*)
Embutir, en-bu-tír, *v. a.* Embeber peças de madeira ou pedra, etc., n'um fundo, formando mosaico.
1. **Embusiar**, en-bu-zi-ár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* *T. fam.* Enfadar-se, irar-se. Ficar carrancudo.
2. **Embusiar**, en-bu-zi-ár, *v. a. T. pop.* Sujar, conspurcar. (*Em*, pref., e *buso*; vid. **Buseiro**.
Emcapuchado, en-ka-pu-chá-do, *adj.* Coberto

com capuz, encapotado. (*Em*, pref., e *capucho*.)

Emenda, e-mèn-da, *s. f.* Correcção de falta, etc. Castigo. Satisfação de peccados. Reparação de damno. (*Emendar*.)

Emendadamente, e-men-dá-da-mèn-te, *adv.* Correctamente. (*Emendado*, suf. *mente*.)

Emendado, e-men-dá-do, *p. p.* de **Emendar**. Que se emendou; castigado.

Emendador, e-men-da-dòr, *s. m.* O que emenda. (Lat. *emendatore*.)

Emendar, e-men-dár, *v. a.* Corrigir; remediar; castigar. Resarcir o damno — **se**, *v. refl.* Corrigir-se, tomar emenda. (Lat. *emendare*.)

Emendavel, e-men-dá-vel, *adj.* Capaz d'emenda. (*Emendar*, suf. *avel*.)

Ementa, e-mèn-ta, *s. f.* Breve apontamento por escripto, lembrança. Summario. (Lat. *ementum*.)

Ementar, e-men-tár, *v. a.* Apontar por ementas. (*Ementa*.)

Ementario, e-men-tá-ri-o, *s. m.* Livro de ementas. (*Ementa*, suf. *ario*.)

Emergencia, e-mer-jèn-si-a, *s. f.* Occurrencia, incidente. Resultado de successo precedente. (Lat. hyp. *emergentia*, de *emergere*.)

Emergente, e-mer-jèn-te, *adj.* Resultante. *T. jur.* Diz-se do damno que resulta da demora do pagamento. (Lat. *emergente*.)

Emerger, e-mer-jèr, *v. n.* Occorrer, acontecer. (Lat. *emergere*.)

Emergir, e-mer-jír, *v. n.* Sair, apparecer sobre o horisonte o sol, etc. (Lat. *emergere*.)

Emerito, e-mé-ri-to, *adj.* Aposentado; jubilado. (Lat. *emeritus*.)

Emersão, e-mer-são, *s. f.* Acção de sair do mergulho ou de sob a agua. *T. astr.* A saida d'um astro por detraz do corpo d'outro. (Lat. *emersione*.)

Emeticidade, e-me-ti-si-dá-de, *s. f. T. med.* Virtude emetica. (*Emetico*, suf. *idade*.)

Emetico, e-mé-ti-ko, *adj. T. med.* Que provoca a vomitos. (Gr. *emetikòs*.)

Emetina, e-me-tí-na, *s. f. T. med.* Substancia alcalina da ipecacuanha. (*Emetico*, trocando-se o suf. *ico*, por o suf. *ina*.)

Emetizar, e-me-ti-zár, *v. a.* Curar com vomitorio. Misturar com emetico. (*Emetico*, supprimido o suf. *ico*, com o suf. *iza*.)

Emhastado, en-as-tá-do, *adj.* Arvorado em hasta. (*Em*, pref., e *hasta*.)

Emigração, e-mi-gra-são, *s. f.* Acção de emigrar. Gente que emigra. (Lat. *emigratione*.)

Emigrado, e-mi-grá-do, *p. p.* de **Emigrar**. Que emigrou. Pessoa que emigrou.

Emigrar, e-mi-grár, *v. n.* Deixar a patria por outro paiz. Mudar de paiz. (Lat. *emigrare*.)

Emina, e-mí-na, *s. f. ant.* Quarta e meia de grãos.

Eminencia, e-mi-nèn-si-a, *s. f.* Logar elevado. *Fig.* Excellencia, superioridade. Titulo honorifico dos cardeaes. (Lat. *eminentia*.)

Eminente, e-mi-nèn-te, *adj.* Que se eleva, que é mais alto que o resto. *Fig.* Muito grande. Excellente. (Lat. *eminente*.)

Eminentemente, emi-nèn-te-mèn-te, *adv.* N'um grao eminente. (*Eminente*, suf. *mente*).

Eminentissimo, e-mi-nen-tí-si-mo, *adj. sup.* *de* **Eminente**. Titulo que se dá aos cardeaes.

Emir, e-mír, *s. m.* Titulo dos descendentes de Mahomet. (Arabe *emir*, commandante.)

Emissão, e-mi-são, *s. f.* Acção de emittir. (Lat. *emissione*.)

Emissario, e-mi-sá-ri-o, *s. m.* Mensageiro. (Lat. *emissarius*.)

Emittir, e-mi-tír, Lançar fóra. Pôr em circulação. (Lat. *emittere*.)

Emmadeiramento, e-ma-dei-ra-mèn-to, *s. m.* Vid. **Madeiramento**.

Emmadeixar, e-ma-dei-chár, *v. a.* Arranjar, dispor em madeixas (o cabello). (*Em*, pref., e *madeixa*.)

Emmagrecer, e-ma-gre-sèr, *v. a.* Fazer magro. *v. n.* Tornar-se magro. (*Em*, pref., e lat. *macrescere*.)

Emmagrecimento, e-ma-gre-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de emmagrecer. (*Emmagrecer*, suf. *mento*.)

Emmagrentar, e-ma-gren-tár, *v. a.* Reduzir a magreza. (*Em*, pref., e *magrento*, der. des. de *magro*.)

1. **Emmalhar**, e-ma-lhár, *v. a.* Fazer malhas (a rede). (*Em*, pref., e *malha 1*.)

2. **Emmalhar**, e-ma-lhár, *v. a.* Metter em malha (defensiva). — **se**, *v. refl.* Armar-se de cota de malha. (*Em*, pref., e *malha 2*.)

Emmalhetar, e-ma-lhe-tár, *v. a.* Unir, juntar, com malhetes. (*Em*, pref., e *malhete*.)

Emmanquecer, e-man-ke-sèr, *v. a.* Fazer manco. *v. n.* Fazer-se manco, manquejar. (*Em*, pref. e *manco*, suf. *ec*.)

Emmantado, e-mán-ta-do, *adj.* Envolto em manto. (*Em*, pref., e *manta*.)

Emmaranhamento, e-ma-ra-nha-mèn-to, *s. m.* Estado de cousa emmaranhada. (*Emmaranha*, suf. *mento*.)

Emmaranhar, e-ma-ra-nhár, *v. a.* Enredar, embaraçar, intrincar. (*Em*, pref., e *maranha*.)

Emmarar-se, e-ma-rár-se, *refl. v.* Vid. **Amarrar-se**.

Emmareado, e-ma-re-á-do, *adj.* Corrupto no mar (mantimento). (*Em*, pref., e *mareado*, de *marear*.)

Emmarellecer, e-ma-re-le-sèr, *v. n.* Tornar-se amarello. (*Em*, pref., *marello* por *amarello*, suf. *ec*.)

Emmarlotar, e-mar-lo-tár, *v. a.* Vid. **Amarlotar**.

Emmascarar, e-ma-ska-rár, *v. a.* Vid. **Mascarar**.

Emmassar, e-ma-sár, *v. a.* Unir, ajuntar em masso. (*Em*, pref., e *masso*.)

Emmastear, e-ma-ste-ár, **Emmastrar**, e-ma-strár, ou **Emmastrear**, e-ma-stre-ár, *v. a.* Pôr mastos. (*Em*, pref., e *masto*, *mastro*.)

Emmedar, e-me-dár, *v. a.* Dispor em medas (o trigo).

Emmelar, e-me-lár, *v. a.* Untar de mel.

Emmenagogo, e-me-na-gò-go, *adj.* e *s. m. T. med.* Que provoca o menstruo. (Gr. *émmēnos*, menstruo, e *agōgòs*, que leva, produz.)

Emmenagogologia, e-me-na-go-go-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre os emmenagogos. (*Emmenagogo*, e gr. *lógos*, tractado.)

Emmeninecer, e-me-ni-ne-sèr, *v. n.* Tornar ao

estado de menino. (*Em*, pref., *menino*, suf. *ec.*)

Emmoldar, e-mol-dár, *v. a.* Vid. **Moldar**, ou **Amoldar**. (*Em*, pref., e *moldar.*)

Emmoldurar, e-mol-du-rár, *v. a.* Pôr em moldura, encaixilhar. (*Em*, pref., e *moldura.*)

Emmordaçar, e-mor-da-sár, *v. a.* Pôr mordaça na boca de alguem. *Fig.* Fazer emmudecer. (*Em*, pref., e *mordaça.*)

Emmortecer, e-mor-te-sèr, *v. a.* Vid. **Amortecer**.

Emmostar, e-mo-stár, *v. a.* Adoçar com mosto. — **se**, *v. refl.* Adoçar-se em mosto; aboborar-se d'elle. (*Em*, pref., e *mosto.*)

Emmostoar, e-mo-sto-ár, *v. a.* Vid. **Emmostar**.

Emmouquecer, e-mou-ke-sèr, *v. a.* Fazer mouco. *v. n.* Ensurdecer. (*Em*, pref., e *mouco*)

Emmudecer, e-mu-de-sèr, *v. a.* Fazer calar. *v. n.* Perder a falla, a voz. Não soar. Ficar em silencio. (*Em*, pref., lat. *mutescere.*)

Emmudecido, e-mu-de-sí-do, *p. p.* de **Emmudecer**. Que se fez calar. Que perdeu a sua falla. Que ficou em silencio.

Emmudecimento, e-mu-de-si-mèn-to, *s. m.* Estado do que emmudeceu. (*Emmudecer*, suf. *mento.*)

Emmurchecer, e-mur-che-sèr, *v. a.* Fazer murchar. *v. n.* Murchar (*Em*, pref., *murcho*, suf. *ec.*)

Emnoitar, e-noi-tár, *v. a. T. poet.* Fazer noite, escurecer. — **se**, *v. refl.* Fazer-se noite. (*Em*, pref., e *noite.*)

Emoção, e-mo-são, *s. f.* Motim (do povo), alvoroto. Com a significação de commoção, agitação, turbação do animo, abalo, é gallicismo. (Lat. *emotione*)

Emolliente, e-mo-li-èn-te, *adj. T. med.* Que abranda, amollece. (Lat. *emolliente.*)

Emollir, e-mo-lír, *v. a. T. med.* Mollificar, abrandar, relaxar. Soltar o ventre. (Lat. *emollire.*)

Emolumento, e-mo-lu-mèn-to, *s. m.* Ganho, lucro.

Empa, èn-pa, *s. f.* Acção d'empar as vinhas.

Empachadamente, en-pa-chá-da-mèn-te, *adv.* Com empacho. (*Empachado*, suf. *mente*)

Empachado, en-pa-chá-do, *p. p.* de **Empachar**. Embaraçado, pejado. Muito cheio (diz-se do estomago).

Empachamento, en-pa-cha-mèn-to, *s. m.* Pejo do estomago; crueza, indigestão.

Empachar, en-pa-chár. *v. a.* Embaraçar; pejar, sobrecarregar (o estomago). (*Em*, pref. e *pachar*, de lat * *pactiare*; vid. **Despachar**.)

Empacho, en-pá-cho, *s. m.* Embaraço, pejo. (*Empachar.*)

Empachoso, en-pa-chò-so, *adj.* Que empacha. (*Empachar*, suf. *oso.*)

Empacotamento, en-pa-ko-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de empacotar. (*Empacotar*, suf. *mento.*)

Empacotar, en-pa-ko-tár, *v. a. T. comm.* Enfardar a fazenda, enfardelar, unir em pacote. (*Em*, pref., e *pacote.*)

Empada, en-pá-da, *s. f.* Pastel de massa sovada, que contém carne ou peixe. (De *empanada* *m* por syncope do *n.*)

Empadezar, en-pa-de-zár, *v. a.* Cobrir, armar de padez. (*Em*, pref., e *padez.*)

Empadroar, en-pa-dro-ár, *v. a.* Escrever em padrão ou nos registos das sizas. (*Em*, pref., e *padron*, ant. forma de *padrão*.)

Empalação, en-pa-la-são, *s. f.* Acção d'empalar.

Empalamado, en-pa-la-má-do, ou **Empalemado**, en-pa-le-mádo. Edematoso. Hydropico. Valetudinario.

Empalar, en-pa-lár, *v. a.* Espetar um homem pelo anus em pao ou ferro agudo até sair-lhe pela boca ou pelo craneo. (*Em*, pref., e lat. *palus*, pao.)

Empalhação, en-pa-lha-são, *s. f.* Acção de empalhar. (*Empalhar*, suf. *ação.*)

Empalhar, en-pa-lhár, *v. a.* Recolher a palha em palheiro; forrar de palha ou vimes (um vaso de vidro), acamar sobre palhas. *Fig.* entreter alguem (com enganos, promessas, etc.) (*Em*, pref., e *palha.*)

Empalheirar, en-pa-lhei-rár, *v. a.* Recolher a palha no palheiro. (*Em*, pref., e *palheiro.*)

Empallecer, en-pa-le-sér, *v. a.* Vid. **Empallidecer**. É considerado como gallicismo sem razão. (*Em*, pref., e lat. *pallescere*.)

Empallidecer, en-pa-li-de-sér, *v. n.* Fazer-se pallido. Enfiar (*Em*, pref., e *pallido*, suf. *ec.*)

Empalmação, en-pal-ma-são, *s. f.* Acção d'empalmar. (*Empalmar*, suf. *ação.*)

Empalmar, en-pal-már, *v. a.* Esconder subtilmente na palma da mão. *Fig.* Furtar com destreza, surripiar. (*Em*, pref., e *palma.*)

Empampanar-se, en-pan-pa-nár-se, *v. refl.* Cobrir-se de pampanos (*Em*, pref., e *pampano.*)

Empanação, en-pa-na-são, *s. f. T. theol.* Coexistencia de Christo com o pão na eucharistia. (*Em*, pref. e lat. *pane*, pão.)

1. **Empanada**, en-pa-ná-da, *s. f.* Empada grande. (Hyp. *empanar*, de *em*, pref., e lat. *pane* pão: á lettra cobrir de pão, de massa de pão.)

2. **Empanada**, en-pa-ná-da, *s. f.* Peça de janellas que tem pannos ou papeis encerados em vez de vidros. (*Em*, pref., e *panno.*)

Empanadilha, en-pa-na-dí-lha *s. f.* Massa de especies da feição d'empada pequena. (*Empanada*, suf. *ilha.*)

Empanamento, en-pa-na-mèn-to, *s. m.* Embaciamento. (*Empanar*, suf. *mento.*)

Empandeiramento, en-pan-dei-ra-mèn-to, *s. m.* Inchação. (*Empandeirar*, suf. *mento.*)

Empandeirar, en-pan-dei-rár, *v. a.* Inchar; *Fig.* Ensorberbecer.

Empandilhar, en-pan-di-lhár *v. a.* Fraudar com pandilha. — **se**, *v. refl.* Unirem-se alguns jogadores (para enganar e roubar no jogo. (*Em*, pref., e *pandilha.*)

Empandinar-se, en-pandi-nár-se, *v. a.* Vid. **Empanzinar**.

Empannar, en-pa nár, *v. a.* Cobrir com pannos. Involver n'elles. *Fig.* Cobrir, embaciar com o halito. Fazer perder o lustro.—**se**, *v. refl.* Perder o lustro. (*Em*, pref., e *panno*)

Empantanar-se, en-pan-ta-nár-se. *v. refl.* Metter-se no pantano. Apaular-se, tornar-se pantanoso. (*Em*, pref., e *pantano.*)

Empantufar-se, en-pan-tu-fár-se, *v. refl.* Cal-

çar pantufos. *Fig.* Ensoberbecer-se. (*Em*, pref. e *pantufo*.)

Empanturrar-se, en-pan-tu-rrár-se, *v. refl.* Comer muito; repimpar-se. *Fig.* Desvanecer-se, inchar de desvanecimento. (*Em*, pref., e * *panturra*, de lat. *pantex*.)

Empanzinar, en-pan-zi-nár, *v. a.* *T. pop.* Fartar com excesso, empanturrar. (*Em*, pref., e *pansa*, por *pausa*.)

Empapar, en-pa-pár, *v. a.* Ensopar em algum liquido; fazer penetrar por um liquido. — **se**, *v. refl.* *Fig.* Embeber-se. (*Em*, pref., e *papa*.)

Empapeladamente, en-pa-pe-lá-da-mèn-te, *adv.* Á maneira do que está embrulhado em papel. (*Empapelado*, suf. *mente*.)

Empapelado, en-pa-pe-lá-do, *p. p.* de **Empapelar**. Envolto em papel. *Fig.* Resguardado. Que é embrulhado, que não é claro, intelligivel.

Emparaisar, en-pa-ra-i-zár, *v. a.* Metter no paraiso. (*Em*, pref., e *paraiso*.)

Emparar, en-pa-rár, *v. a.* Vid. **Amparar**.

Emparceirar, en-par-sei-rár, *v. a.* Dar parceiro a. — **se**, *v. refl.* Combinar-se como parceiros. (*Em*, pref., e *parceiro*.)

Emparedamento, en-pa-re-da-mén-to, *s. m.* Acção de emparedar. (*Emparedar*, suf. *mento*.)

Emparedar, en-pa-re-dár, *v. a.* Encerrar entre quatro paredes por castigo. *Fig.* Clausurar. — **se**, *v. refl.* Encerrar-se em clausura religiosa. Ficar alto e perpendicular como formando paredes. (*Em*, pref., e *parede*.)

Emparelhado, en-pa-re-lhá-do, *p. p.* de **Emparelhar**. Posto a par, dous a dous. Combinado com egual.

Emparelhamento, en-pa-re-lha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de emparelhar. (*Emparalhar* suf. *mento*.)

Emparelhar, en-pa-re-lhár, *v. a.* Pôr de par, a nivel, jungir; buscar boi ou cavallo, etc., que sirva bem com outro; pôr a pares; egualar com outro. *v. n.* Chegar a pôr-se ao lado de outrem, egualar. (*Em*, pref., e *parelha*.)

Emparentar, en-pa-ren-tár, *v. a.* Vid. **Aparentar**.

Emparo, en-pá-ro, *s. m.* Vid. **Amparo**.

Emparrar-se, en-pa-rrár-se, *v. refl.* Cobrir-se de parra. (*Em*, pref., e *parra*.)

Emparreirado, en-pa-rrei-rá-do, *adj.* Coberto de parreira, de videiras, etc. (*Em*, pref., e *parreira*, suf. part. *ado*.)

Emparvoecer, en-par-vo-e-sèr, *v. a.* Fazer parvo. *v. n.* Fazer-se parvo (*Em*, *parvom*, augm. hyp. ant. de *parvo*, suf. *ec*.)

Empaschoar, en-pa-sko-ár, *v. n.* Celebrar a paschoa. (*Em*, pref., e *paschoa*.)

Empasma, en-pá-sma, *s. m.* *T. pharm.* Pó perfumado para absorver o suor ou disfarçar-lhe o cheiro. (Gr. *empasma*.)

Empastado, en-pa-stá-do, *adj.* Em que ha bons pastos para o gado. (*Em*, pref., e *pasto*, suf. *ado*.)

Empastamento, en-pas-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de empastar. (*Empastar*, suf. *mento*.)

Empastar, en-pas-tár, *v. a.* Collar, unir papel com massa, pôr ás pastas.

Empastelar, en-pa-ste-lár, *v. a.* *T. typ.* Confundir, misturar o typo n'uma fôrma, caixa. (*Em*, pref., e *pastel*.)

Empata, en-pá-ta, *s. f.* Confiscação da fazenda; embargo. (*Empatar*.)

Empatar, en-pa-tár, *v. a.* Embargar, suspender. Embaraçar o curso d'uma resolução, dividir igualmente os votos. Tornar indeciso. *Fig.* Atalhar. *v. n.* Fazer empate. (Lat. hyp. *impactare*, de *pactus*.)

Empate, en-pá-te, *s. m.* Embaraço, obstaculo, indecisão. Egualdade de votos. (*Empatar*.)

Empavezar, en-pa-ve-zár, *v. a.* Cobrir com pavezes as bordas das náos; enfeitar uma embarcação com bandeiras e galhardetes, etc. — **se**, *v. r.* Cobrir-se, esconder-se com pavezes. *Fig. fam.* Empavonar-se. (*Em*, pref., e *pavez*.)

Empavonação, en-pa-vo-na-são, *s. f.* Acção de empavonar-se. (*Empavonar*, suf. *ção*.)

Empavonaço, en-pa-vo-ná-so, *s. m.* Estado, qualidade do que se empavona. (*Empavonar-se*.)

Empavonar-se, en-pa-vo-nár-se, *v. refl.* Mover-se, inchar-se de vaidade como o pavão. (*Em*, pref., e *pavonar*, de *pavon*, antiga fórma de *pavão*.)

Empavorir, en-pa-vo-rír, *v. a.* Encher de pavor, espavorir.

Empear, en-pe-ár, *v. a.* Metter os bois sobre o trigo, depois de tirada a palha, para debulhar as espigas, etc. (*Em*, pref., e *pé*.)

Empeçar, en-pe-sár, *v. n.* Embaraçar-se, tropeçar em alguma cousa. *Fig.* Censurar. (*Empeço*.)

Empecer, en-pe-sèr, *v. a.* Causar estorvo. Causar damno. *v. n.* Ficar atalhado. (Lat. hyp. *impediscere*, de *impedire?*)

Empecilho, en-pe-sí-lho, *s. m.* O que empece. (*Empeço*, suf. *ilho*.)

Empecimento, en-pe-si-mèn-to, *s. m.* Embaraço, perda. (*Empear*, suf. *mento*.)

Empecivel, en-pe-sí-vel, *adj.* Que empece. (*Empecer*, suf. *ivel*.)

Empecivo, en-pe-sí-vo, *adj.* Empecivel, nocivo. (*Empecer*, suf. *ivo*.)

Empeço, en-pè-so, *s. m.* O que empece. (*Empecer*.)

Empeçonhar, en-pe-so-nhár, *v. a.* Corromper com peçonha, envenenar. (*Em*, pref., e *peçonha*.)

Empeçonhentar, en-pe-so-nhen-tár, *v. a.* Vid. **Empeçonhar**. (*Em*, pref., e *peçonhento*.)

Empedernecer, en-pe-der-ne-sèr, *v. a.* Tornar em pedra; petrificar.

Empedernido, en-pe-der-ní-do, *p. p.* de **Empedernir**. Convertido em pedra. Tornado duro como pedra. *Fig.* Tornado insensivel, immovel.

Empedernir, en-pe-der-nír, *v. a.* Converter em pedra. Tornar duro como pedra. *Fig.* Tornar immovel, insensivel. (*Em*, pref., e *pedra*; derivação obscura.)

Empedrador en-pe-dra-dòr, *s. m.* O que empedra. (*Empedrar*, suf. *dor*.)

Empedradura, en-pe-dra-dú-ra, *s. f.* Doença do cavallo (nos cascos).

Empedrar, en-pe-drár, *v. a.* Calçar com pedras (as ruas). Forrar de pedras (um poço).

Fig. Empedernir. — **se**, *v. refl.* Petrificar-se (*Em*, pref., e *pedra.*)

Empegar, en-pe-gár, *v. a.* Metter no pego; engolphar. (*Em*, pref., e *pégo.*)

Empellamar, en-pe-la-már, *v. a.* Lançar couros no pellame. (*Em*, pref., e *pellame.*)

Empellicar, en-pe-li-kár, *v. a.* Dar o curtimento de pellica aos couros, cobrir com pellicas. (*Em*, pref., e *pellica.*)

Empelo, en-pè-lo, *s. m.* Bocado de massa informe de que se faz um pão.

Empelota, en-pe-ló-ta, *s. f.* Ambulazinha.

Empena, en-pè-na, *s. f.* Estado da madeira empenada. A volta do tope lateral da casa, differente da tacaniça. (*Empenar.*)

Empenar, en-pe-nár, *v. n.* Torcer-se, inchar-se a taboa (por humidade ou calor). (Parece ser outra forma de *empinar.*)

Empenha, en-pé-nha, *s. f.* Remendo que toma todo um lado do sapato.

Empenhado, en-pe-nhá-do, *p. p.* de **Empenhar**. Dado em penhor. Hypothecado. Endividado. Que tem empenho.

Empenhamento, en-pe-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de empenhar. (*Empenho*, suf. *mento.*)

Empenhar, en-pe-nhár, *v. a.* Dar em penhor; hypothecar por alguem, por empenho ou medianeiro. Fazer contrahir dividas, obrigar, determinar a alguma cousa. Expôr, arriscar. — **se**, *v. r.* Endividar-se. Insistir, fazer diligencia, esforço por concluir, obter alguma cousa, pôr empenho. Interceder, etc. (*Em*, pref., lat. *pignus*, penhor.)

Empenho, en-pè-nho, *s. m.* Acção e effeito de empenhar ou empenhar-se. Obrigação em que constitue alguem sua honra, sua palavra. Desejo firme de conseguir alguma cousa. Perseverança, n'um intento; porfia, calor na peleja. O protector que se interessa por alguem. (*Empenhar.*)

Empenhoramento, en-pe-nho-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de empenhorar. (*Empenhorar*, suf. *mento.*)

Empenhorar, en-pe-nho-rár, *v. a.* Dar em penhor, empenhar. (*Em*, pref., e *penhor.*)

Empennar, en-pe-nár, *v. a.* Guarnecer de pennas. *v. n.* Criar pennas. — **se**, *v. refl.* Enfeitar-se de pennas. *Fig.* Vestir-se ataviadamente. (*Em*, pref., e *penna.*)

Empeno, en pè-no, *s. m.* Curvatura da madeira por effeito do calor ou humidade. *Fig.* Embaraço, difficuldade.

Empepinado, en-pe-pi-ná-do, *adj.* Duro, rijo, como pepino. (*Em*, pref., e *pepino.*)

Empeorar, en-pe-o-rár, *v. a.* Fazer peor. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ir a peor. Fazer-se peor. (*Em*, pref., e *peor.*)

Empequinitar, en-pe-ki-ni-tár, *v. a. T. chul.* Tornar pequeno. (*Em*, pref., e *pequenito.*)

Emperlar, en-per-lár, *v. a.* Adornar de perolas. (*Em*, pref., e *perla* por *perola.*)

Emperradamente, en-pe-rrá-da-mèn-te, *adv.* Com perrice. Obstinadamente. (*Emperrado*, suf. *mente.*)

Emperramento, en-pe-rra-mèn-to, *s. m.* Obstinação, teima. (*Emperrar*, suf. *mento.*)

Emperrar, em-pe-rrár, *v. a.* Fazer perro, obtinado, raivoso. — **se**, *v. refl.* Obstinar-se. Fazer-se raivoso n'uma teima. (*Em*, pref., e *perro.*)

Emperro, en-pè-rro, *s. m.* Emperramento, perrice. (*Emperrar.*)

Empertigar, en-per-ti-gár, *v. a.* Endireitar. — **se**, *v. refl.* Pôr-se mui direito e teso.

Empesgadura, en-pe-sga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de empesgar. (*Empesgar*, suf. *dura.*)

Empesgar, en-pe-sgár, *v. a.* Untar de pez, pôr pez nos odres, etc. (*Em*, pref., e * *pecicare*, de lat. *pice.*)

Empestar, en-pe-stár, *v. a.* Causar, ferir de peste. Communicar mao cheiro. (*Em*, pref., e *peste.*)

Empezar, en-pe-zár, *v. a.* Defumar com pez. Empesgar. (*Em*, pref., e *pez.*)

Empezinhado, en-pe-zi-nhá-do, *adj.* Sujo, tisnado de pez. (* *Empezinhar*, de *pez.*)

Emphase, em-pha-ze, *s. m.* e *f. T. rhet.* Expressão que diz muito em poucos termos. Modo exagerado de pronunciar. (Gr. *emphasis.*)

Emphaticamente, en-fá-ti-ka-mén-te, *adv.* De modo emphatico. (*Emphatico*, suf. *mente.*)

Emphatico, en-fá-ti-ko, *adj.* Em que ha emphasis. (Gr. *emphatikòs.*)

Emphysema, en-fi-zè-ma, *s. f. T. med.* Tornar branco, elastico e indolente. (Gr. *emphysēma.*)

Emphyteuse, en-fi-tèu-se, *s. f. T. jur.* Convenção pela qual um proprietario cede o logro d'uma propriedade por tempo muito longo, ou perpetuamente, com direito a certos redditos. (Gr. *emphyteysis.*)

Emphyteuta, en-fi-tèu-ta, *s. m.* e *f.* O que faz o contracto d'emphyteuse. (*Emphyteuse.*)

Emphyteusia, en-fi-tèu-zi-a, *s. f.* Vid. **Emphyteuse**. (*Emphyteuse.*)

Emphyteuticar, en-fi-teu-ti-kár, *v. a.* Dar, alhear por emphyteuse. (*Emphyteutico.*)

Emphyteuticario, en-fi-teu-ti-ká-ri-o, *adj.* Que é da natureza da emphyteuse. (*Emphyteutico*, suf. *ario.*)

Emphyteutico, en-fi-tèu-ti-ko, *adj.* Que respeita á emphyteuse. (*Emphyteuse.*)

Empicotar, en-pi-ko-tár, *v. a.* Pôr no pico, ou picoto. Prender no picoto. *Fig.* Expôr á vergonha. (*Em*, pref., e *picoto*, ou *picota.*)

Empidoso, en-pi-dò-zo, *adj. des.* Embaraçado. Tolhido.

Empilhado, en-pi-lhá-do, *p. p.* de **Empilhar**. Posto em pilha.

Empilhamento, en-pi-lha-mèn-to, *s. m.* Acção d'empilhar. (*Empilhar*, suf. *mento.*)

Empilhar, en-pi-lhár, *v. a.* Pôr em pilha. (*Em*, pref., e *pilha.*)

Empinar, en-pi-nár, *v. a.* Elevar ao pino. Erguer, levantar. Despejar (copos); beber muito. — **se**, *v. refl.* Elevar-se ao pino. Levantar-se o animal nas patas de traz. (*Em*, pref., e *pino.*)

Empino, en-pí-no, *s. m.* Acção d'empinar, empinar-se. (*Empinar.*)

Empiricamente, en-pí-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo empirico. (*Empirico*, suf. *mente.*)

Empirico, en-pí-ri-ko, *adj.* Que se guia só pela experiencia. Que respeita ao empirismo. (Gr. *empeirikòs.*)

Empirismo, en-pi-rí-smo, *s. m.* Doutrina que se funda só sobre a experiencia. (Gr. *en*, em, *peirà*, experiencia, suf. *ismo.*)

Empiscar, en-pi-skár, *v. a.* Piscar os olhos. (*Em*, pref., e *piscar.*)
Emplastamento, en-pla-sta-mèn-to, *s. m.* Acção d'emplastar. (*Emplastar*, suf. *mento.*)
Emplastrar, en-pla-strár, *v. a.* Cobrir com emplastro. (*Emplastro.*)
Emplastrico, en-plá-stri-ko, *adj.* Que é da natureza do emplastro. (Gr. *emplastikòs.*)
Emplastro, en-plá-stro, *s. m. T. pharm.* Topico que aquecido adhere á parte a que se applica. (Gr. *émplastron.*)
Emplumado, en-plu-má-do, *p. p.* de **Emplumar**. Ornado, coberto de plumas, pennas.
Emplumar, en-plu-már, *v. a.* Ornar, cobrir de plumas, pennas.—**se**, *v. refl.* Cobrir-se de pennas. (*Em*, pref., e *pluma.*)
Empoamento, en-po-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito d'empoar. (*Empoar*, suf. *mento.*)
Empoar, en-po-ár, *v. a.* Cobrir, sujar com pó, pós. (*Em*, pref., e *pó.*)
Empobrecer, en-po-bre-sèr, *v. a.* Fazer pobre. *Fig.* Exhaurir. *v. n.* Tornar-se pobre. (*Em*, pref., *pobre*, suf. *-ec.*)
Empobrecimento, en-po-bre-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de empobrecer. (*Empobrecer*, suf. *mento.*)
Empoçar, en-po-sár, *v. a.* Lançar em poço. *v. n.* Formar poço, poça. (*Em*, pref., e *poça.*)
Empoeirar, en-po-ei-rár, *v. a.* Cobrir, encher de poeira. (*Em*, pref., e *poeira.*)
Empofia, en-pó-fi-a, *s. f. T. asiat.* Côr, pretexto para tomar o alheio.
Empofo, en-pò-fo, *s. m.* Quadrupede da Ethiopia.
Empolear-se, en-po-le-ár-se, *v. refl. T. asiat.* Vid. **Apolear**. Tocar-se com o poleá, de que o naire fica contaminado. (*Em*, pref., e *poleá.*)
Empoleirar, en-po-lei-rár, *v. a.* Pôr em poleiro. —**se**, *v. refl.* Pôr-se no poleiro. (*Em*, pref., e *poleiro.*)
Empolgadeira, en-pol-ga-dèi-ra, *s. f.* Buraco nos extremos do arco de bésta onde se enfia a corda. (*Empolgar*, suf. *deira.*)
Empolgadura, en-pol-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de empolgar.
Empolgar, en-pol-gár, *v. a.* Estirar a corda para armar a bésta. Afferrar com arpéo. Agarrar nas unhas; tomar por força. (Lat. hyp. *in-pollicare*, *in*, pref., e *pollex, pollicis*, pollegar.)
Empolgueira, en-pol-ghèi-ra, *s. f.* Empolgadeira. Noz da bésta. (*Empolgar*, suf. *eira.*)
Empolhar, en-po-lhár, *v. a.* Cobrir a ave os ovos para sahirem os filhos. (*Em*, pref., e *polho*, lat. *pullus.*)
Empolla, en-pò-la, *s. f.* Bolha na pelle. Olho d'agua. (Lat. *ampulla.*)
Empollado, en-po-lá-do, *p. p.* de **Empollar**. Feito em empolla. *Fig.* Inchado. Crescido, gordo. Entumecido. Guindado (diz-se do estylo).
Empollar, en-po-lár, *v. a.* Causar empollas. Fazer em empolla. *Fig.* Ensoberbecer. *v. n.* e —**se**, *v. refl.* Fazer-se em empolla. Inchar, intumecer. (Lat. *ampulla.*)
Empolmar, en-pol-már, *v. a.* Fazer em polme. (*Em*, pref., e *polme.*)
Empolvorisar, en-pol-vo-ri-zár, *v. a.* Fazer em pó; cobrir com elle. (*Em*, pref., e *polvorisar, pulverisar.*)
Emponderar, en-pon-de-rár, *v. a.* Encarregar. (*Em*, pref., e *ponderar.*)
Emporio, en-pó-ri-o, *s. m.* Cidade, porto onde concorrem estrangeiros, gentes differentes, para o commercio. *Fig.* Centro de civilisação. Logar onde concorreram muitos homens notaveis. (Gr. *empórion*, mercado.)
Empossar, en-po-sár, *v. a.* Metter de posse.—**se**, *v. refl.* Metter-se de posse; assenhorear-se. (*Em*, pref., e *posse.*)
Empossilgar, en-po-sil-gár, *v. a.* Metter em possilga. (*Em*, pref., e *possilga.*)
Emposta, en-pó-sta, *s. f. arch.* Pedra sobre o pilar, em que começa o arco. O que fica de permeio; obstaculo. (*Em*, pref., e *posto*, f. de *perto.*)
Empotrar, en-po-trár, *v. n. T. veter.* Endurecer-se o tumor. (Por *empetrar*, ital. *impetrare*, de lat. *in*, e *petra.*)
Emprazador, en-pra-za-dòr, *s. m.* O que empraza. (*Emprazar*, suf. *dor.*)
Emprazamento, en-pra-za-mèn-to, *s. m.* Acção d'emprazar. (*Emprazar*, suf. *mento.*)
Emprazar, en-pra-zár, *v. a.* Citar alguem para comparecer em juizo em certo prazo. Emphyteuticar. *Fig.* Cercar, acantoar (a caça).—**se**, *v. n.* Ajustar-se com alguem para algum fim em prazo certo. (*Em*, pref., e *prazo.*)
Empregado, en-pre-gá-do, *p. p.* de **Empregar**. A que se deu emprego, de que se fez uso. Que tem uma occupação, funcção. *s. m.* Homem empregado n'uma administração, escriptorio, casa de commercio, etc.
Empregar, en-pre-gár, *v. a.* Pôr em uso, servir-se, usar. Gastar. Dar occupação a. (Lat. *implicare.*)
Emprego, en-prè-go, *s. m.* Acção e effeito de empregar. Uso que se faz d'alguma cousa. Commissão, negocio, cargo, posto, occupação. (*Empregar.*)
Empreguiçar, en-pre-ghi-sár, *v. a.* Causar preguiça. (*Em*, pref., e *preguiça.*)
Emprehendedor, en-pre-en-de-dòr, *adj.* e *s.* Que emprehende com resolução cousas difficeis. (*Emprehender*, suf. *dor.*)
Emprehender, en-pre-en-dèr, *v. a.* Começar uma cousa de perigo ou difficuldade. *v. n. T. pop.* Scismar uma cousa. (*Em*, pref., e lat. *prehendere.*)
Empreita, en-préi-ta, *s. f.* Tira de esparto. Chincho.
1. **Empreitada**, en-prei-tá-da, *s. f.* Obra de empreitas juntas. (*Empreita*, suf. *ada.*)
2. **Empreitada**, en-prei-tá-da, *s. f.* Obra que se deve fazer por um preço convencionado antes, seja qual fôr o tempo que n'ella se gaste. Tarefa. (Tem relação etymologica com *empreitada 1?* *Preito* offerece-nos uma boa explicação: vid. **Preito** e **Prazo**.)
Empreiteiro, en-prei-têi-ro, *s. m.* O que toma obra de empreitada. (*Empreitar*, v. hyp. de que derivam *empreitada*, suf. *eiro.*)
Emprender, en-pren-dèr, *v. a.* Vid. **Emprehender**.
Emprenhada, en-pre-nhà-da, *p. p.* de **Emprenhar**. Pejada, prenhe.

Emprenhar, en-pre-nhár, *v. a.* Fazer prenhe, *v. n.* Conceber. (*Em*, pref., e *prenhe.*)
Emprenhidão, en-pre-nhi-dão. *s. f.* Prenhez; gravidez. (*Emprenhar*, suf. *idão.*)
Empresa, en-prè-za, *s. f.* Designio que se põe em execução. Negocio. Symbolo. (Do *p. p. des. empreso*, de *emprender*. Vid. **Preso.**)
Empresario, en-pre-zá-ri-o, *s. m.* O que emprehende alguma coisa. O que toma a seu cargo uma empreza (*Empresa*, suf. *ario.*)
Emprestador, en-pre-sta-dòr, *s. m.* O que empresta dinheiro. (*Emprestar*, suf. *dor.*)
Emprestar, en-pre-stár, *v. a.* Confiar uma cousa para ser usada por algum tempo. (*Em*, pref., e *prestar.*)
Emprestido, en-pré-sti-do, **Emprestimo**, en-pré-sti-mo, *s. m.* O acto de prestar. A cousa prestada. (A segunda forma é hoje a mais usada; a primeira é composta de *em*, e *prestido*, no lat. medieval, *prestitum*; a segunda de *em* e *prestimo.*)
Empreza, en-prè-za, etc. Vid. **Empresa**, etc.
Emprir, en-prír, *v. a. des.* Encher. (Lat. *implere.*)
Emproado, en-pro-á-do, *p. p.* de **Emproar.** Ensoberbecido. Altivo.
Emproar, en-pro-ár, *v. a.* e *n.* Pôr a proa a algum sitio (o navio.) — **se**, *v. refl. Fig.* Ensoberbecer-se, entornar-se. (*Em*, pref., e *proa.*)
Empubescido, en-pu-bes-sí-do, *adj. T. bot.* Guarnecido de pellos macios. (*Em*, pref., e *pubescido*, *p. p.* de *des. pubescere*, lat. *pubescere.*)
Empuchar, en-pu-chár, *v. a.* Vid. **Empuxar.**
Empulgueira, en-pul-ghèi-ra, *s. f.* Vid. **Empolgueira.**
Empulhar, en-pu-lhár, *v. a.* Dizer pulhas a alguem. Injuriar, zombar. (*Em*, pref., e *pulha.*)
Empunhadura, en-pu-nha-dú-ra, *s. f.* Guarnição ou punho da espada, etc. (*Empunhar*, suf. *dura.*)
Empunhar, en-pu-nhár, *v. a.* Tomar pelo punho. (*Em*, pref., e *punho.*)
Empurra, en-pú-rra, *s. f.* Vid **Empurração** (*Empurrar.*)
Empurração, en pu-rra-são *s. f* Canceira, impertinencia. (*Empurar*, suf. *ção.*)
Empurrão, en-pu-rrão. Impulso para afastar. fazer cair. (*Empurrar.*)
Empurrar, en-pu-rrár, *v. a.* Impellido.
Empusa en-pú-za, *s. f.* Idea falsa, phantastica, (Gr. *empoysa*, espectro multiforme.)
Empuxão, en-pu-chão, *s. m.* Acção de empuchar. (*Empuxar*, suf. *ão.*)
Empuxado, en-pu-chá-do, *p. p.* de **Empuchar.** Impellido.
Empuxador, en-pu-cha-dòr, *s. m.* O que empuxa. (*Empuxar*, suf. *dor.*)
Empuxamento, en-pu-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de empuxar, empurrão.
Empuxão, en-pu-chão, *s. m.* Acção d'empuxar. (*Empuxar*, suf. *ão.*)
Empuxar, en-pu-chár, *v. a.* Impellir. (Lat. hyp. *impulsare*, de *impulsus.*)
Empyema, en-pi-è-ma, *s. m. T. med.* Ajuntamento de sangue ou materias em alguma cavidade do corpo, e principalmente nas pleuras. (Gr. *empyēma.*)
Empyematico, en-pi-e-má-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem empyema. (*Empyema*, suf. *atico.*)
Empyreo, en-pí-re-o, *s. m.* O céo onde está o throno de Deus. O firmamento. *adj.* Celestial, supremo, divino. (Gr. *en*, em, e *pyr*, fogo.)
Empyreuma, en-pi-rèu-ma, *s. m. T. chim.* O gosto, o cheiro das aguas, das substancias animaes ou vegetaes submettidas á distillação. (Gr. *empyreyma.*)
Empyreumatico, en-pi-reu-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do empyreuma. (*Empyreuma*, suf. *atico.*)
Emulação, e-mu-la-são, *s. f.* Sentimento que excita a imitar ou a exceder os outros; competencia. (Lat. *aemulatione*)
Emulador, e-mu-la-dòr, *s.* Que emula, compete com outro. (*Emular*, suf. *dor.*)
Emular, e-mu-lár, *v. a.* Ter emulação a alguem. Imitar a outro para egualal-o ou excedel-o. Emparelhar. Entrar em concorrencia. (Lat. *aemulari.*)
Emulgente, e-mul-jèn-te, *adj. T. anat.* Que leva o sangue aos rins (arteria); que o traz dos rins ao coração (veia). (Lat. *emulgente.*)
Emulo, é-mu-lo, *s. m.* Oppositor, rival, competidor, em geral á boa parte. (Lat. *aemulus.*)
Emulsão, e-mul-são, *s. f. T. pharm.* Preparação feita com sementes emulsivas. Oleos que se misturam com agua. (Lat. *emulsus.*)
Emulsivo, e-mul-sí-vo, *adj.* Diz-se das sementes de que se tira oleo por expressão. (Lat. *emulsus*, suf. *ivo.*)
Emunctorio, e-mun-tó-ri-o, *adj. T. anat.* Que serve para a descarga de humores. (Lat. *emunctus*, suf. *orio*)
Emundação, e-mun-da-são, *s. f. T. did. p. us.* Purificação. (Lat. *emundatione.*)
Emxara, en-chá-ra. *s. f.* Matagal, terra bravia de matos, etc.
En... en... Outro modo de escrever o pref. *em*, que se emprega antes das vogaes e consoantes, excepto *p*, *b* e *m*. (Lat. *in.*)
Enallage, e-ná-la-ge, *s. f. T. gram.* Ellipse particular pela qual se passa subitamente do emprego d'um modo para o d'outro. (Gr. *enallagē.*)
Enamorado, e-na-mo-rá-do, *adj.* e *s.* Vid. **Namorado.**
Enamorar-se, e-na-mo-rár-se, *v. refl.* Criar amor por, apaixonar-se por uma mulher. (*Em*, pref., e *amor.*)
Enantho, e-nàn-to, *s. m. T. bot.* Planta umbellifera. (Gr. *oinánthē.*)
Enarcar, e-nar-kár, *v. a.* Arquear. (*En*, lat. *in*, e *arcar.*)
Enarração, e-na-rra-são, *s. f.* Exposição; narração. (Lat. *enarratione.*)
Enarrar, e-na-rrár, *v. a. des.* Narrar. (Lat. *enarrare.*)
Enarthrose, e-nar-tró-ze, *s. f. T. anat.* Articulação movel formada por uma eminencia ossea, arredondada, n'uma cavidade profunda. (Gr. *en*, em, e *arthron*, articulação.)
Enarvorar, e-nar-vo-rár, *v. a. des.* Vid. **Arvorar.**
Encabeçamento, en-ka-be-sa-mèn-to, *s. m.* Erecção de fazenda em cabeça de morgado e

de assignação da porção que cada um deve pagar. (*Encabeçar*, suf. *mento.*)

Encabeçar, en-ka-be-sár, *v. a.* Erigir em cabeça de morgado. Registar o que cada qual deve pagar de sisa. *Fig.* Persuadir, metter em cabeça. *v. n.* Soldar alguma parte do casco. (*En*, pref., e *cabeça.*)

Encabellado, en-ka-be-lá-do, *p. p.* de **Encabellar**. Coberto de cabello. Que creou cabello. *Fig.* Bem, mal; —que tem bom, mao genio.

Encabellar, en-ka-be-lár, *v. n.* Crear cabellos (sobre cicatriz de ferida, matadura, etc.). (*En*, pref., e *cabello.*)

Encabrestaduras, en-ka-bre-sta-dú-ras, *s. f. pl.* Feridas nas quartellas que os cavallos se fazem (embaraçando-se nos cabrestos cadeias, etc.). (*Encabrestar, suf. dura.*)

Encabrestamento, en-ka-bre-sta-mèn-to, *s. m.* Acção d'encabrestar. (*Encabrestar*, suf. *mento.*)

Encabrestar, en-ka-bre-stár, *v. a.* Pôr cabresto. *Fig.* Sujeitar á sua vontade, — **se**, *v. refl.* Prender-se a besta ou embaraçar-se na prisão. (*En*, pref., e *cabresto.*).

Encabritar-se, en-ka-bri-tár-se, *v. r.* Alçar-se. (*En*, pref., e *cabrito.*)

Encabruado, en-ka-bru-á-do, *adj. T. vulg.* Pertinaz.; caprichoso como *cabra.* (*En*, pref., *cabrum*, suf. *ado.*)

Encachar se, en-ka-chár-se, *v. refl.* Cobrir o corpo da cintura para baixo com pannos. (*En*, pref., e *cacha.*)

Encacho, en-ká-cho, *s. m.* Panno ou tanga que occulta as partes vergonhosos. (*Encachar.*)

Encadarroado en-ka-da-rro-á-do, etc. Vid. **Encatarrhoado**, etc.

Encadeação, en-ca-de-a-são, ou **Encadeiação**, en-ka-dei-a-são, *s. f.* Nexo, ordem, série (de cousas seguidas). (*Encadear*, suf. *ção.*)

Encadeamento, en-ka-de-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Encadeação**. (*Encadear*, suf. *mento.*)

Encadear, en-ka-de-ár, *v. a.* Prender em, ou lançar cadeias. *Fig.* Unir cousas seguidas entre si. (*En*, pref., e *cadeia.*)

Encadeirar, en-ka-dei-rár, *v. a.* Pôr em cadeira. Enthronisar. (*Em*, pref., e *cadeira.*)

Encadernação, en-ka-der-na-são, *s. f.* Acção d'encadernar livros. Materiaes com que se encaderna. Obra de encadernador. (*Encadernar*, suf. *ção.*)

Encadernador, en-ka-der-na-dòr, *s. f.* O que encaderna livros. (*Emcadernar*, suf. *dor.*)

Encadernar, en-ka-der-nár, *v. a.* Coser, collar, cobrir, com capa forte as folhas d'um livro. (*En*, pref., e *caderno.*)

Encafurnar, en-ka-fur-nár, *v. a.* Metter em furna. (*En*, pref., e *cafurna.*)

Encaibrar, en-kai-bár, *v. a.* Pôr os caibros em que assentão as ripas. (*En*, pref. e *caibro.*)

Encaixamento, en-kai-cha-mèn-to *s. m.* Acção e effeito de encaixar. (*Encaixar*, suf. *mento.*)

Encaixar, en-kai-chár, *v. a.* Metter, guardar em caixa ou caixão. Metter na cabeça, persuadir. Metter no encaixe, encasar. Citar, introduzir, a proposito. —**se**, *v. refl.* Metter-se, introduzir-se. (*Em*, pref., e *caixa.*)

Encaixe, en-kài-che, ou **Encaixo**, en-kái-cho *s. m.* Vão onde se alguma cousa encaixa, encarna. (*Encaixar.*)

Encaixilhar, en-kai-chi-lhár, *v. a.* Guarnecer de moldura ou metter no caxilho (*En*, pref., e *caixilho.*)

Encaixotar, en-kai-cho-tár, *v. a.* Metter em caixote. (*Em*, pref., e *caixote.*)

Encalacrar, en-ka-la-krár, *v. a. T. chul.* Encalamoucar, enganar em contracto, metter maliciosamente em negocio ruinoso.

Encalamentos, en-ka-la-mèn-tos, *s. m. pl. T. naut.* Peças de madeira que atravessam os braços do navio para segural-o.

Encalamoucar, en-ka-la-mou-kár, *v. a. T. chul.* Enganar em contracto.

Encalçar, en-kāl-sár, *v. a. des.* Seguir pelas pegadas; alcançar. (*En*, pref., e *calço.*)

Encalço, en-kál-so, *s. m.* Seguimento do que vae diante ou foge. Pegada, vestigio. (*En*, pref., e *calço.*)

Encaldeirar, en-kāl-dei-rár, *v. a. T. agric.* Abrir covas em tôrno ás arvores ou plantas para receber agua. (*En*, pref., e *caldeira.*)

Encalhação, en-ka-lha-são, *s. f.* Acção de encalhar um navio. (*Encalhar*, suf. *ção.*)

Encalhar, en-ka-lhár, *v. a.* Fazer dar em secco (a náo), *v. n.* Dar em secco, varar. *Fig.* Ficar parado; deter-se. Ficar embaraçado. (*En*, pref., e *calhar.*)

Encalhe, en-ká-lhe, *s. m.* Embaraço, difficuldade na circulação. (*Encalhar.*)

Encalho, en-ká-lho, *s. m.* Sitio onde encalha a embarcação. Acto d'encalhar. Encalhe. (*Encalhar.*)

Encallecer, en-ka-le-sèr, *v. n.* Fazer-se calloso, criar callo. (*En*, pref., e lat. *callescere.*)

Encallir, en-ka-lír, *v. n.* Assar a meio a carne para a conservar.

Encalmadiço, en-kāl-ma-dí-so, *adj.* Que se affronta facilmente com a calma. (*Encalmar*, suf. *diço.*)

Encalmado, en-kāl-má-do, *p. p.* de **Encalmar**. Affrontado da calma.

Encalmar, en-kāl-már, *v. a.* Aquecer, fazer calmoso. *Fig.* Afrontar. Acalmar, pòr em calmaria. *v. n.* Sentir calma. (*En*, pref., e *calma.*)

Encalvecer, en-kāl-ve-sèr, *v. n.* Fazer-se calvo. (*En*, pref., e lat. *calvescere.*)

Encamarado, en-ka-ma-rá-do, *adj. T. artilh.* Que tem a camara mais estreita que o fundo. (*En*, pref., e *camara*; suf. *ado.*)

Encambar, en-kan-bár, *v. a.* Enfiar o pescado no cambo. (*En*, pref., e *cambo.*)

Encambulhar, en-kan-bu-lhár, *v. a. T. vulg.* Prender, encambar. —**se**, *v. refl.* Enredar-se. Travar-se (o cão com a cadella) no coito. (*En*, pref., e *cambulho*, de *cambo*, suf. *ulho.*)

Encame, en-kà-me, *s. m. T. caç.* Malhada onde o javali se acolhe. (De hyp. *encamar*, de *en*, pref. e *cama.*)

Encaminhar, en-ka-mi-nhár, *v. a.* Ensinar o caminho a alguem. *Fig.* dirigir, ensinar. Persuadir para o bem; dar bom conselho, ou direcção. *v. n.* Dirigir-se, ir ter a. —**se**, *v. refl.* Dirigir-se, seguir o caminho de.; dispor-se, a... (*Em*, pref., e *caminho.*)

Encamisada, en-ka-mi-zá-da, *s. f. T. milit.* Assalto nocturno em que os soldados, para se

differençarem do inimigo, vestem camisões. (*Em*, pref., e *camisa*, suf. *ada*.)

Encamisado, en-ka-mi-zá-do, *p. p.* de **Encamisar**. Vestido de camisa.

Encamisar-se, en-ka-mi-zár-se, *v. refl. T. mil.* Vestir uma camisa sobre as armas para ir á encamisada. (*Em*, pref., e *camisa*.)

Encamorouçar, en-ka-mo-rou-sár, *v. a.* Vid. **Encomorouçar**.

Encampação, en-kan-pa-são, *s. f.* Acção de encampar. (*Encampar*, suf. *ção*.)

Encampador, en-kan-pa-dòr, *s.* Que encampa. (*Encampar*, suf. *dor*.)

Encampanado, en-kan-pa-ná-do, *adj. T. artilh.* Que vai alargando de baixo para cima em fórma de campa ou sino (pedreiro). (*Em*, pref., *campana*, suf. *ado*.)

Encampar, en-kan-pár, *v. a.* Restituir a cousa vendida ou arrendada (por engano ou lesão no contracto). Vender ou dar como á força. (*Em*, pref., e *campo*.)

Encanamento, en-ka-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encanar. (*Encanar*, suf. *mento*.)

Encanar, en-ka-nár, *v. a.* Encaminhar por canal (agua, ribeiro, rio). Concertar ossos fracturados de pernas ou braços. *v. n.* Criar cana o trigo. (*Em*, pref., e *cana*.)

Encanastrar, en-ka-na-strár, *v. a.* Recolher em canastra. (*Em*, pref., e *canastra*.)

Encancerar, en-kan-se-rár, *v. n.* Vid. **Cancerar**.

Encadear, en-ka-de-ár, *v. a.* Deslumbrar. (*Em*, pref., e *candea*.)

Encandecer, en-kan-de-sèr, *v. a.* Fazer candente, pôr em brasa (o ferro). Vid. **Escandecer**. (*En*, pref., e lat. *candescere*.)

Encandilar, en-kan-di-lár, *v. a.* Fazer cande. — **se**, *v. refl.* Coalhar em crystaes. (*En*, pref., *candil*, de *cande*.)

Encanecer, en-ka-ne-sèr, *v. a.* Fazer alvo, cano ou criar cãs. *v. n.* Ficar branco; envelhecer. (*En*, pref., e lat. *canescere*.)

Encanellar, en-ka-ne-lár, *v. a.* Dobar o fio, fazer novellos; fazer canellas no tecido. (*En*, pref., e *canella 2*.)

Encanescido, en-ka-ne-scí-do, *adj. T. bot.* Dá-se das folhas cobertas de cotanilho branco. (*P. p.* de *des. encanescer*; vid. **Encanecer**.)

Encangalhar-se, en-kan-ga-lhár-se, *v. a.* Vid. **Encabulhar-se**. (*En*, pref. e *cangalho*.)

Encangar, en-kan-gár, *v. a.* Vid. **Cangar**, **Jungir**.

Encanhas, en-kà-nhas, *s. f. pl. T. giria.* Meias. (*En*, pref., e *canha*, por *canna*, *cana*, significando a cana da perna.)

Encaniçado, en-ka-ni-sá-do, *p. p.* de **Encaniçar**. Cerrado, fechado com caniçada.

Encaniçar, en-ka-ni-sár, *v. a.* Tapar com caniçada. (*Em*, pref., e *caniço*.)

Encantador, en-kan-ta-dòr, *s.* Pessoa que faz encantamentos. *Fig.* O que surprehende, engana (por linguagem e artificios). *adj.* Que encanta, enleva. Ameno, delicioso. (Lat. *incantatore*.)

Encantamento, en-kan-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encantar. Encanto. (*Encantar*, suf. *mento*.)

Encantar, en-kan-tár, *v. a.* Fazer cousas maravilhosas na apparencia psr meio de certas palavras e gestos. *Fig.* Enlevar com admiração ou prazer. Agradar muito. Embellezar. Esconder. (Lat. *incantare*.)

Encanteirar, en-kan-tei-rár, *v. a.* Pôr pipas em canteiros. Dividir a terra em canteiros. (*Em* pref., e *canteiro*.)

Encantinar, en-kan-ti-nár, *v. a.* Vid. **Enventanar**. (*Em*, pref., e *cantina*.)

Encanto, en-kàn-to, *s. m.* Estado do que se encantou. *Fig.* Cousa que encanta, enleva, faz prazer. (*Encantar*.)

Encantoar, en-kan-to-ár, *v. a.* Metter em canto em retiro; apartar do tracto, da conversação. — **se**, *refl.* Ir viver retirado. (*En*, pref., e *canto*.)

Encanudado, en-ka-nu-dá-do, *p. p.* de **Encanudar**. Enrolado em canudo. A que se deu a forma de canudo. Mettido em canudo.

Encanudar, en-ka-nu-dár, *v. a.* Enrolar em canudos, dar a forma de canudo. Introduzir por um canudo. (*En*, pref., e *canudo*.)

Encanutado, en-ka-nu-tá-do, *adj.* Em forma de canudo. (*En*, pref., e *canuto*, por *canudo*.)

Encanzinar-se, en-kan-zi-nár-se, *v. refl. T. fam.* Teimar obstinadamente, emperrar-se. (*Em*, pref., e *des. canzinar*, der. de *canzo*, *can*, cão, vid. **Canzarrão**, **Canzoada**, **Escanzelado**, etc.)

Encapelladura, en-ka-pe-la-dú-ra, *s. f. T. mar.* Acção de encapellar. *s. pl.* Lugar nos mastros; onde encapellam as enxarcias. (*Encapellar* suf. *dura*.)

Encapellar, en-ka-pe-lár, *v. a.* Levantar e dobrar (o mar) sobre si as ondas. Cobrir de ondas; *Fig.* Accumular. Encaixar (a enxarcia) no alto dos mastros. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Entumecer-se o mar encapellando as vagas (*En*, pref., e *capella*.)

Encapoeirar, en-ka-po-ei-rár, *v. a.* Metter na capoeira. — **se**, *v. refl.* Entrar em capoeira. *Fig. T. chul.* Encantoar-se. (*En*, pref., e *capoeira*.)

Encapotar-se, en-ka-po-tár-se, *v. refl.* Embuçar-se em capote. (*En*, pref., e *capote*.)

Encaprichar, en-ka-pri-chár, *v. n.* Fazer, ter capricho (em alguma cousa). — **se**, *v. refl.* Fazer alguma cousa por capricho. (*En*, pref., e *capricho*.)

Encapuzar-se, en-ka-pu-zár-se, *v. refl.* Cobrir-se com capuz. (*En*, pref., e *capuz*.)

Encaracolar-se, en-ka-ra-ko-lár-se. *v. refl.* Enroscar-se, enrolar-se em caracol, em espiral. (*En*, pref., e *caracol*.)

Encarado, en-ka-rá-do, *p. p.* de **Encarar**. Em que se fixou a vista. Affrontado. Bem, mal—, que tem boa, má cara, apparencia.

Encaramelar, en-ka-ra-me-lár, *v. a.* Congelar, converter em caramelo. Encodear. (*En*, pref., e *caramelo*.)

Encaramonar, en-ka-ra-mo-nár, *v. a.* Causar tristeza. — **se**, *v. refl.* Fazer cara tristonha e de amuado. (*En*, pref., e *caramona*.)

Encarapellar-se, en-ka-ra-pe-lár-se, *v. a.* Vid. **Encapellar-se**.

Encarapinhado, en-ka-ra-pi-nhá-do, *p. p.* de **Encarapinhar**. Que é em forma de carapi-

nha. Que não está gelado inteiramente, formando flocos.

Encarapinhar, en-ka-ra-pi-nhár, *v. a.* Fazer em carapinhada. Frisar, encrespar (o cabello). (*En*, pref., e *carapinha*.)

Encarapitar-se, en-ka-ra-pi-tár-se, *v. refl.* *T. fam.* Pôr-se no cume, no alto. (*En*, pref., e *carapito*.)

Encarapuçar-se, en-ka-ra-pu-sár-se, *v. refl.* Cobrir-se com carapuça. (*En*, pref., e *carapuça*.)

Encarar, en-ka-rár, *v. a.* Fixar a vista no rosto d'alguem. Levar a arma á cara e apontal-a ao alvo. *Fig.* Affrontar, arrostar, *v. n.* Olhar direito, fito para alguem ou alguma cousa, dar com os olhos (em alguma pessoa). (*En*, pref., e *cara*.)

Encarceramento, en-kar-se-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encarcerar. (*Encarcerar*, suf. *mento*.)

Encarcerar, en-kar-se-rár, *v. a.* Prender em carcere. (*En*, pref., e *carcere*.)

Encarecedor, en-ka-re-se-dòr, *s. m.* O que encarece. (*Encarecer*, suf. *dor*.)

Encarecer, en-ka-re-sèr, *v. a.* Fazer caro. *Fig.* Engrandecer, exagerar (com palavras). *v. n.* Subir de preço, tornar-se caro. (*En*, pref., e lat. *carescere*.)

Encarecidamente, en-ka-re-sí-da-mèn-te, *adv.* Com encarecimento. (*Encarecido*, suf. *mente*.)

Encarecido, *p. p.* de **Encarecer**. Tornado caro. Exagerado. Engrandecido.

Encarecimento, en-ka-re-si-mèn-to, *s. m.* Exageração, hyperbole. Efficacia em rogar. (*Encarecer*, suf. *mento*.)

Encarentar, en-ka-ren-tár, *v. a.* Encarecer, fazer caro. (*Em*, pref., e *carento*, des. de *caro*.)

Encaretar-se, en-ka-re-tár-se, *v. r.* Mascarar-se. (*Em*, pref., e *careta*.)

Encargar, en-car-gár, *v. a.* Vid. **Encarregar**. (Syncopado de *encarregar*.)

Encargo, en-kár-go, *s. m.* Incumbencia. Gravame. Pensão; tributo. (*Encargar*.)

Encarna, en-kár-na, *s. f.* Engaste. (*Encarnar*, do sentido de metter na carne e por extensão engastar.)

Encarnação, en-kar-na-são, *s. f.* Acção de tomar carne, de se revestir de carne humana. *T. pint.* Côr de carne. (Lat. *incarnatione*.)

Encarnado, en-kar-ná-do, *p. p.* de **Encarnar**. Revestido de carne humana. Que é como carne viva. Vermelho.

Encarnar, en-kar-nár, *v. a.* Dar côr de carne a estatuas. etc. Cevar os cães na carne da caça. *v. n.* Tomar carne humana. Revestir-se de carne humana. *T. chir.* Criar carne a ferida. — **se**, *v. refl.* Unir-se, incorporar-se. *Fig.* Cevar-se. Aferrar-se. (Lat. *incarnare*.)

Encarnativo, a, *adj.* *T. chir.* Que se faz para unir os labios da ferida. (*Encarnar*, suf. *tivo*.)

Encarne, en-kár-ne, *s. m.* *T. cac.* Parte da caça que se dá aos cães (para ceval-os). (*Encarnar*.)

Encarniçado, en-kar-ni-sá-do, *p. p.* de **Encarniçar**. Excitado, enfurecido. Cevado. Pertinaz.

Ezcarniçamento, en-kar-ni-sa-mèn-to, *s. m.* Aferro, pertinacia, crueldade com que alguem se ceva no damno ou sangue de outro. (*Encarniçar*, suf. *mento*.)

Encarniçar, en-kar-ni-sár, *v. a.* Excitar, provocar (a fazer carniça). Cevar (na carniça). *Fig.* Encruelcer, enfurecer. — **se**, *v. refl.* Cevar-se na carne d'uma rez, fallando de lobos, etc. *Fig.* Mostrar-se cruel contra alguem. (*En*, pref., e *carniça*.)

Encarochar, en-ka-ro-chár, *v. a.* Pôr carocha na cabeça de.

Encarouchar, en-ka-rou-chár, *v. a.* Embruxar.

Encarquilhar, en-kar-ki-lhár, *v. a.* Fazer tomar carquilhas. (*En*, pref., e *carquilha*.)

Encarrascar-se, en-ka-rras-kár-se, *v. refl.* Embebedar-se com vinho carrascão. (*En*, pref., e *carrasco*; vid. **Carrascão**.)

Encarregado, en-ka-rre-gá-do, *p. p.* de **Encarregar**. A cujo cuidado se confiou uma cousa, um encargo. *s. m.* Agente de negocios.

Encarregar, en-ka-rre-gár, *v. a.* Encommendar, pôr uma cousa ao cuidado de alguem. — **se**. *v. refl.* Tomar a seu cargo, ou cuidado, incumbir-se d'alguma cousa. (*En*, pref., e *carregar*.)

Encarrego, en-ka-rrè-go, *s. m.* Vid. **Encargo**

Encarrilhar, en-ka-rri-lhár, *v. a.* Pôr nos carris. *Fig.* Pôr na estrada direita, a caminho; dirigir bem. (Por *encarrilar*, de *carril*.)

Encarretar, en-ka-rre-tár, *v. a.* Pôr nas carretas a artilheria. (*En*, pref., e *carreta*.)

Encartação, en-kar-ta-são, *s. f.* Acção de encartar. Desterro, proscripção de pessoa. (*Encartar*, suf. *ação*.)

Encartamento, en-kar-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Encartação**. (*Encartar*, suf. *mento*.)

Encartar, en-kar-tár, *v. a.* Proscrever um réo por rebeldia. Dar carta para servir de propriedade um officio. — **se**, *v. refl.* Tirar carta regia para poder servir um officio. (*En*, pref., e *carta*.)

Encarte, en-kár-te, *s. m.* Acção d'encartar-se em officio. (*Encarte*.)

Encartuchar, en-kar-tu-chár, *v. a.* Metter, envolver em cartuchos polvora, dinheiro. (*En*, pref., e *cartucho*.)

Encarvoar, en-kar-vo-ár, *v. a.* Reduzir a carvão, encarvoiçar. (*En*, pref., e *carvon*, ant. fórma de *carvão*.)

Encarvoiçar, en-kar-voi-sár, *v. a.* Sujar de carvão. Reduzir a carvão ou brasa accesa. (*En*, pref., e * *carvoiço*, der. de *carvon*, ant. fórma de *carvão*.)

Encasamento, en-ka-za-mèn-to, *s. m.* Articulação. Encaixe. (*Encasar*, suf. *mento*.)

Encasar, en-ka-zár, *v. a.* Metter no encasamento, encaixar. *Fig.* Introduzir; habituar. — **se**, *v. refl.* Metter-se em casa sua ou alheia. (*En*, pref., e *casa*.)

Encascar, en-ka-skár, *v. a.* *T. alven.* Fazer o primeiro reboco. *v. n.* Crear o casco (o animal), cascão ou casca (a arvore). (*En*, pref., e *casca*, casco.)

Encasquetar, en-ka-ske-tár, *v. a.* *T. vulg.* Metter justo na cabeça (barrete, casquete, etc.) *Fig.* Metter nos cascos, persuadir. (*En*, pref., e *casquete*.)

1. **Encasquilhar**, en-ka-ski-lhár, *v. a.* Cobrir com casquilha de metal.

2. Encasquilhar-se, en-ka-ski-lhár-se, *v. refl.* Fazer-se casquilho. Enfeitar-se. (*En*, pref., e *casquilho.*)

Encastelladura, en-ka-ste-la-dù-ra, *s. f. T. veter.* Dôr mui viva nas mãos do cavallo. (*En*, pref., e *castelladura*, de *castello.*)

Encastellamento, en-ka-ste-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encastellar-se. *T. veter.* Defeito no casco das bestas. (*Encastellar*, suf. *mento.*)

Encastellar, en-ka-ste-lár, *v. a.* Carregar de castellos (a náo). — **se**, *v. refl.* Fortificar-se, recolher-se em castello para defender-se. (*En*, pref., e *castello.*)

Encastoar, en-ka-sto-ár, *v. a.* Embutir, engastar. (*En*, pref., e *caston*, ant. forma de *castão.*)

Encatarrhoado, en-ka-ta-rro-á-do, *p. p.* de **Encatarrhoar-se**. Doente de catarrho.

Encatarrhoar-se, en-ka-ta-rro-ár-se, *v. refl.* Encher-se de catarrho. (*En*, pref., e *catarrho.*)

Encavalgadura, en-ka-vāl-ga-dú-ra, *s. f.* Cavalgadura. Cavalgada. (*En*, pref., e *cavalgadura.*)

Encavalgar, en-ka-vāl-gár, *v. a.* Montar, subir em cima. *Fig.* Prover de cavallo. (*En*, pref., e *cavalgar.*)

Encavar, en-ka-vár, *v. a.* Metter o ferrão ou cabo no olho, etc. de ferramentas, instrumentos, etc. (*En*, pref., e *cavo*, *cabo.*)

Enceirar, en-sei-rár, *v. a.* Pôr em ceira. (*En*, pref., e *ceira.*)

Encellar, en-se-lár, *v. a.* Recolher em cella. Emparedar. (*En*, pref., e *cellar.*)

Encelleirar, en-se-lei-rár, *v. a.* Recolher, depositar no celleiro. *Fig.* Accumular. Fazer provisão de. (*En*, pref., e *celleiro.*)

Encender en-sen-dèr *v. a.* Vid. **Accender**, **Incendiar**. (Lat. *incendere.*)

Encendimento en-sen-di-mèn-to *s. m.* Incendio. Estado do rosto afogueado, a que affiue o sangue. (*Encender*, suf. *mento.*)

Encendrar, en-sen-drár, *v. a.* Accendrar, purificar ao crisol. (*En*, pref., e *cendra*; vid. **Acendrar.**)

Encenia, en-sé-ni-a, *s. f.* Festa da purificação do templo dos Judeus. (Gr. *enkainia.*)

Encentrar, en-sen-trár, *v. a.* Metter no centro. (*En*, pref., e *centro.*)

Encepado, en-se-pá-do, *p. p.* de **Encepar**. Pôr no cepo.

Encephalico, en-se-fá-li-co, *adj.* Que tem relação com a cabeça ou com o encephalo. (*Encephalo*, suf. *ico.*)

Encephalite, en-se-fa-lí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do cerebro. (*Encephalo*, suf. *ite.*)

Encephalo, en-sé-fa-lo, *s. m. T. anat.* Orgão nervoso contido na cavidade craneana dos vertebrados. (Gr. *enképhalon.*)

Encerado, en-se-rá-do, *p. p.* de **Encerar**. Untado, coberto com cera. *s. m.* Panno untado com cera.

Encerar, en-se-rár, *v. a.* Cobrir de cera. (*En*, pref., e *cera.*)

Encercar, en-ser-kár, *v. a.* Andar á roda, fazer gyro. (*Em*, pref., e *cerco.*)

Encerrador, en-se-rra-dòr, *s. m.* O que encerra. (*Encerrar*, suf. *dor.*)

Encerradura, en-se-rra-dú-ra, *s. f.* Acto d'encerrar; encerramento. (*Encerrar*, suf. *dura.*)

Encerramento, en-se-rra-mènto, *s. m.* Acção e effeito de encerrar. Clausura, recolhimento, retiro; logar fechado. Conclusão. Acção de fechar, de concluir. (*Encerrar*, suf. *mento.*)

Encerrar, en-se-rrár, *v. a.* Fechar, em clausura; metter em parte segura para guardar. Incluir, conter, rematar, pôr termo; limitar, estreitar; occultar. *T. poet.* Acabar (o dia). — **se**, *v. refl.* Metter-se, recolher-se em clausura, retirar-se do tracto dos homens, etc. Ser comprehendido. Resumir-se. (*En*, pref., e *cerrar.*)

Encerro, en-sè-rro, *s. m.* Acção de encerrar. Logar onde se encerra. (*Encerrar.*)

Encetadura, en-se-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de encetar. (*Encetar*, suf. *dura.*)

Encetar, en-se-tár, *v. a.* Principiar. Tirar alguma parte do que estava inteiro. — **se**, *v. refl.* Ser o primeiro a fazer alguma cousa. (Lat. hyp. *inceptare*, de *incepetus*, *p. p.* de *incipiere.*)

Encevar, en-se-vár, *v. a.* Vid. **Cevar.**

Enchabeque, en-cha-bé-ke, *s. m.* Vid. **Chaveco.**

Enchacotar, en-cha-ko-tár, *v. a.* Meter a primeira vez no forno e cozer a louça que ha de ser vidrada.

Enchamel, en-cha-mél, *s. m. T. carp.* Pao lavrado que enche o vão das paredes tapadas com tijolo, etc.

Enchapinado, en-cha-pi-ná-do, *adj. T. veter.* Diz-se dos cascos duros e defeituosos. (*En*, pref., e *chapinado*, der. de *chapa.*)

Encharcar, en-char-kár, *v. a.* Represar em charco; alagar. Beber muito. — **se**, *v. refl.* Ficar cheio d'agua represada. Metter-se em charco. Atolar-se em lameiro. *Fig.* Tornar-se muito vicioso.

Enchemão, en-che-mão, *loc. adv.* De —; que é perfeito. (*Encher*, e *mão.*)

Enchente, en-chèn-te, *s. f.* Acção de encher (a maré, etc.) Cheia, esto, torrente. Alluvião, inundação. (*Encher.*)

Encher, en-chèr, *v. a.* Occupar um logar vazio. Abarrotar, atestar. *Fig.* Cumprir, satisfazer, *v. n.* Subir, crescer, ir ficando mais cheio (o rio, o mar). — **se**, *v. refl.* Fartar-se de comida e bebida. Adquirir bens por meios illicitos. (Lat. *implere.*)

Enchimento, en-chi-mèn-to, *s. m.* Acção de encher. Cousa com que se enche. Estado do que se acha cheio. (*Encher*, suf. *mento.*)

Enchiqueirar, en-chi-kei-rár, *v. n.* Ficar o peixe preso no chiqueiro, ou cerca de varas. (*Em*, pref., e *chiqueiro.*)

Enchiridio, en-ki-rí-di-o, ou **Enchiridion**, en-ki-rí-di-on, *s. m.* Livro, manual, livrinho de ementas. (Gr. *enkheiridion.*)

Enchouriçar-se, en-chou-ri-sár-se, *v. refl.* Inchar-se, encrespar-se o animal. (*En*, pref., e *chouriço.*)

Encima, en-sí-ma, *adv.* Sobre. Vid. **Cima.**

Encimar, en-si-már, *v. a.* Pôr sobre. Coroar. (*En*, pref., e *cima.*)

Encintar, en-sin-tár, *v. a.* Guarnecer, reforçar com cintas. (*En*, pref., e *cinta.*)

Encinzar, en-sin-zár, *v. a.* Sujar, cobrir de cinza. (*En*, pref., e *cinza.*)

Enclaustrar, en-klau-strár, *v. a.* Recolher em claustro, clausurar. (*En*, pref., e *claustro.*)

Enclavinhar, en kla-vi-nhár, *v. a.* Metter uns pelos outros (os dedos). (* *Encravinhar*, de *cravo.*)

Enclitica, en-klí-ti-ka, *s. f. T. gramm.* Particula ou palavra monosyllaba que se junta á precedente, submettendo-se ao seu accento, como *me, te, se,* etc. em fallou-*me*, deu-*te*, diz-*se*, etc. (Gr. *enklitikòs.*)

Encoberta, en-ko-bér-ta, *s. f.* Abrigo, e conderijo. Monte, bosque, cousa interposta que tolhe a vista. *Fig.* Cousa que encobre. Pretexto. (*Encoberto.*)

Encobertado, en-ko-ber-tá-do, *p. p.* de **Encobertar**. Vid. **Acobertado**.

Encobertar, en-ko-ber-tár, *v. a.* Vid. **Acobertar**.

Encoberto, en-ko-bér-to, *p. p.* de **Encobrir**. Occulto, incognito, furtado. *s. m.* Animal. Vid. **Tatú**. D. Sebastião, que os sebastianistas julgavam estar na mythica ilha Encoberta.

Encobridiço, en-ko-bri-dí-so, *adj.* Cheio d'encobertas. (*Encobrir*, suf. *diço.*)

Encobridor, en-ko-bri-dòr, *s.* e *adj.* Occultador, que encobre. (*Encobrir*, suf. *dor.*)

Encobrimento, en-ko-bri-mèn-to, *s. m.* Acção de encobrir. (*Encobrir*, suf. *mento.*)

Encobrir, en-ko-brír, *v. a.* Occultar. Dissimular. Não deixar ouvir. — **se**, *v. refl.* Esconder-se, occultar-se; disfarçar-se. (*En*, pref., e *cobrir.*)

Encodar-se, en-ko-dár-se, *v. refl. T. naut.* Pender de popa, ou ficar com ella debaixo da agua (a embarcação). (*En*, pref., e *coda*, lat. *cauda.*)

Encodeamento, en-ko-de-a-mèn-to, *s. m.* Acção de encodear ou ser encodeado. (*Encodear*, suf. *mento.*)

Encodear, en-ko-de-ár, *v. a.* Cobrir de codea. *v. n.* Criar codea. (*En*, pref., e *codea.*)

Encoifar, en-koi-fár, *v. a.* Pôr coifa. (*En*, pref., e *coifa.*)

Encoimar, en-koi-már, *v. a.* Vid. **Acoimar**.

Encoir... Vid. **Encour**...

Encolerisar, en-ko-le-ri-zár, *v. a.* Causar colera, agastar, irar. (*En*, pref., *colera*, suf. *isa.*)

Encolhas, en-kò-lhas. Usado na *loc.* de *encolhas*, que obra com timidez, acanhamento. (*Encolher.*)

Encolheito, en-ko-lhéi-to, *p. p. pop.* e *ant.* de **Encolher**.

Encolher, en-ko-lhèr, *v. a.* Encurtar, contrahindo; estreitar. *Fig.* Acanhar. Reprimir, refrear. (*En*, pref., e *colher.*)

Encolhidamente, en-ko-lhí-da-mèn-te, *adv.* D'um modo encolhido; acanhadamente. (*Encolhido*, suf. *mente.*)

Encolhido, en-ko-lhí-do, *p. p.* de **Encolher**. Encurtado, contrahindo. Estreitado. *Fig.* Acanhado por vergonha, modestia.

Encolhimento, en-ko-lhi-mèn-to, *s. m.* Contracção (de nervos, etc.) Acanhamento, timidez. (*Encolher*, suf. *mento.*)

Encollamento, en-ko-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encollar. (*Encollar*, suf. *mento.*)

Encollar, en-ko-lár, *v. a.* Dar colla. (*En*, pref., e *colla.*)

Encolpio, en-kól-pi-o, *s. m.* Reli ario que se traz ao pescoço (Gr. *en*, em, e *kólpos*, seio.)

Encolumbrinado, en ko-lun-bri-ná-do, *adj. des.* Que é em fórma de columbrina. (*En*, pref., *columbrina*, suf. part. *ado.*)

Encomiar, en-ko-mi-ár, *v. a.* Dirigir encomios a; fazer o objecto d'encomio. (*Encomio.*)

Encomiasta, en-ko-mi-á-sta, *s. m.* O que faz discursos encomiasticos. (Gr. *enkōmiastēs.*)

Encomiastico, en-ko-mi-á sti-ko, *adj.* Em que ha encomio. (Gr. *enkōmiastikòs.*)

Encomio, en kó-mi-o, *s. m.* Louvor, elogio. (Gr. *enkōmion.*)

Encommenda, en-ko mèn-da, *s. f.* Acção d'encommendar. O que se encommenda. (*Encommendar.*)

Encommendação, en-ko-men-da-são, *s. f.* Acção de encommendar. (*Encommendar*, suf. *ção.*)

Encommendado, en-ko-men-dá-do, *p. p.* de **Encommendar**. Ordenado. Encarregado de. Que se mandou fazer. Recommendado.

Encommendar, en-ko-men-dár, *v. a.* Ordenar. Encarregar de. Mandar fazer (uma obra, uma compra a alguem). Recommendar. (*En*, pref., e lat. *commendare.*)

Encommendeiro, en-ko-men-dèi-ro, *s. m.* Aquelle a quem se fazem encommendas. (*Encommendar*, suf. *eiro.*)

Encommissado, en-ko-mi-sá-do, *p. p.* de **Encommissar**. Que incorreu em commisso.

Encommissar, en-ko-mi-sár, *v. n.* Incorrer em commisso. (*En*, pref., e *commisso.*)

Encompridar, en-kon-pri-dár, *v. a. T. bras.* Augmentar o comprimento de. (*En*, pref., e *comprido.*)

Enconcar, en-kon-kár, *v. n.* Tornar-se concavo. Tomar a fórma de telha; tornar-se abaulado. (*En*, pref., e *conca.*)

Enconchado, en-kon-chá-do, *p. p.* de **Enconchar**. Coberto com conchas. Mettido em conchas. *Fig.* Protegido, abrigado. Encolhido.

Enconchar, en-kon-chár, *v. a.* Cobrir com concha. Metter em concha. *Fig.* Proteger, abrigar. — se, *v. refl.* Recolher-se, metter-se na concha. Encolher-se. (*En*, pref., e *concha.*)

Encontrada, en-kon-trá-da, *s. f.* Vid. **Encontrão**, que é mais usado. (*Encontrar*, suf. *ada.*)

Encontradiço, en-kon-tra-dí-so, *adj.* Que se encontra frequentemente, por acaso. (*Encontrar*, suf. *diço.*)

Encontrão, en-kon-trão, *s. m.* Embate, choque de cousas, pessoas umas contra as outras. (*Encontro*, suf. augm. *ão.*)

Encontrar, en-kon-trár, *v. a.* Ir contra, ir na direcção opposta a qualquer cousa ou pessoa, até se aproximar, embater n'ella. Chocar contra. Descobrir, achar por acaso. *Fig.* Compensar. Oppor-se a. — **se**, *v. refl.* e *n.* Embater, chocar-se. Estar em opposição. Ter uma mesma ideia, uma mesma opinião; fazer acções similhantes. (*En*, pref., e *contra.*)

Encontro, en-kòn-tro, *s. m.* Acção de encontrar. Ponto, logar em que se encontram pessoas, cousas. Objecção, contradicção. (*Encontrar.*)

Encontroar, en-kon-tro-ár, *v. a.* Dar encontrões em. (*Encontrão.*)

Encopar, en-ko-pár, *v. a.* Dar copa a; alargar. Fazer pando. (*En*, pref., e *copa.*)

Encoquinado, en-ko-ki-ná-do, *p. p.* de **Encoquinar**. Mettido na cozinha. Encantado, escondido.

Encoquinar, en-ko-ki-nár, *v. a.* Metter na cozinha. *Extens.* Encantar, esconder. (*En*, pref., e lat. *coquina.*)

Encordoado, en-kor-do-á-do, *p. p.* de **Encordoar**. Em que se pozeram, que tem cordas. Endurecido (o tumor). *Fig.* Desconfiado, amuado.

Encordoar, en-kor-do-ár, *v. a.* Pôr cordas em. Endurecer (o tumor). *v. n. Fig.* Desconfiar, amuar. (*En*, pref., e *cordon*, ant. fórma de *cordão.*)

Encoroçado, en-ko-ro-sá-do, *adj.* Annexo a coroça (bispado). (*En*, pref., *coroça*, suf. part. *ado.*)

Encoronhado, en-ko-ro-nhá-do, *adj. T. vet.* Que é doente dos cascos. (*En*, pref., *coronha*, suf. part. *ado.*)

Encoronhar, en-ko-ro-nhár, *v. a.* Adaptar a coronha a. (*En*, pref., e *coronha.*)

Encorpado, en-kor-pá-do, *p. p.* de **Encorpar**. A que se deu mais corpo, tornado mais espesso. Espesso.

Encorpadura, en-kor-pa-dú-ra, *s. f.* Vid. **Encorpamento**. (*Encorpar*, suf. *dura.*)

Encorpamento, en-kor-pa-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é encorpado. Corpulencia. (*Encorpar*, suf. *mento.*)

Encorpar, en-kor-pár, *v. a.* Dar mais corpo a. Tornar mais espesso. *v. n.* Tomar corpo. Crescer. Engrossar. (*En*, pref., e *corpo.*)

Encorreadura, en-ko-rre-a-dú-ra, *s. f.* Armadura de correia. As correias das esporas. (*Encorrear*, suf. *dura.*)

Encorrear, en-ko-rre-ár, *v. a.* Prender com correias. *v. n.* Enrugar-se (como o coiro pela acção da agua ou fogo). Tomar a consistencia do coiro. (*En*, pref., e *correia.*)

Encorrilhar, en-ko-rri-lhár, *v. a.* Metter em corrilhos. — **se**, *v. refl.* Andar em, frequentar corrilhos. (*En*, pref., e *corrilho.*)

1. **Encortiçar**, en-kor-ti-sár, *v. a.* Revestir de cortiça. Tornar duro como cortiça. — **se**, *v. refl.* Tomar a apparencia, a dureza da cortiça. (*En*, pref., e *cortiça.*)

2. **Encortiçar**, en-kor-ti-sár, *v. a.* Metter em cortiço. (*En*, pref., e *cortiço.*)

Encosamentos, en-ko-za-mèn-tos, *s. m. pl.* Peças que servem para fortificar os braços e aposturas do navio.

Encoscorado, en-ko-sko-rá-do, *p. p.* de **Encoscorar**. Endurecido, encrespado, enrugado como um tecido que se metteu em gomma e se fez seccar, como um coscorão.

Encoscorar, en-ko-sko-rár, *v. a.* Endurecer, encrespar, enrugar como um tecido que se metteu em gomma e se fez seccar, como um coscorão. (*En*, pref., e *coscoro.*)

Encospas, en-kó-spas, ou **Encospias**, en-kó-spi-as, *s. f. pl.* Peças que servem para alargar o calçado. (*En*, pref., e lat. *cuspis.*)

Encosta, en-kó-sta, *s. f.* Declive de um monte, collina. (*En*, pref., e *costa.*)

Encostadella, en-ko-sta-dé-la, *s. f.* Acção de encostar (no sentido de alcançar d'alguem dinheiro, um serviço por meios ardilosos). (*Encostar*, suf. *della.*)

Encostador, en-ko-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz encostadelas. (*Encostar*, suf. *dor.*)

Encostalar, en-ko-sta-lár, *v. a.* Metter, arranjar em costal, costaes. (*En*, pref., e *costal.*)

Encostamento, en-ko-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de encostar. Encosto. (*Encostar*, suf. *mento.*)

Encostar, en-ko-stár, *v. a.* Pôr as costas de encontro. Pôr contra. Alcançar d'alguem dinheiro, um serviço por meios ardilosos. — **se**, *v. refl.* Pôr as costas contra. Reclinar-se, deitar-se. Arrimar-se, amparar-se. Soccorrer-se a. (*En*, pref., e *costa.*)

Encostes, en-kó-stes, *s. m. pl. T. constr.* Avançamentos. Supportes. (*Encostar.*)

Encosto, en-kò-sto, *s. m.* Parte, peça onde se encosta. Arrimo; apoio. (*Encostar.*)

Encostrado, en-ko-strá-do, *p. p.* de **Encostrar**. Coberto de costras.

Encostrar, en-ko-strár, *v. a.* Cobrir de costras. (*En*, pref., e *costra.*)

Encouchado, en-kòu-chá-do, *p. p.* de **Encouchar**. Curvado. Abatido; deprimido. Agachado.

Encouchar, en-kou-chár, *v. a.* Curvar. Abater; deprimir. Agachar.

Encouraçado, en-kou-ra-sá-do, *p. p.* de **Encouraçar**. Vid. **Couraçado**.

Encouraçar, en-kou-ra-sár, *v. a.* Vid. **Couraçar**.

Encovado, en-ko-vá-do, *p. p.* de **Encovar**. Mettido em cova. Escondido, encantoado. Cuja orbita é profunda (diz-se dos olhos). *Fig.* Que ficou vencido, que se reduziu ao silencio; que se poz na impossibilidade de replicar.

Encovar, en-ko-vár, *v. a.* Metter em cova; enterrar. Esconder, encontrar. *Fig.* Vencer, reduzir ao silencio; pôr na impossibilidade de replicar. (*En*, pref., e *cova.*)

Encrava, en-krá-va, *s. f.* Acção de encravar. (*Encravar.*)

Encravação, en-kra-va-são, *s. f.* Acção d'encravar. (*Encravar*, suf. *ção.*)

Encravadura, en-kra-va-dú-ra, *s. f.* Conjuncto dos cravos que seguram a ferradura. *T. vet.* Ferida causada pelos cravos na parte carnosa. (*Encravar*, suf. *dura.*)

Encravamento, en-kra-va-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encravar. (*Encravar*, suf. *mento.*)

Encravar, en-kra-vár, *v. a.* Pregar, fixar com cravo. Fixar cravo, prego em. *Fig.* Lograr alguem. Accusar; culpar. (*En*, pref., e *cravo.*)

Encravilhação, en-kra-vi-lha-são, *s. f.* Acção e effeito de encravilhar. (*Encravilhar*, suf. *ção.*)

Encravilhar, en-kra-vi-lhár, *v. a.* Metter alguem n'um negocio prejudicial, collocar n'uma posição desagradavel; entalar. (*En*, pref., e *cravilha*, dim. de *cravo*; cp. *Encravar*, fig.)

Encravo, en-krá-vo, *s. m. T. vet.* Ferida que resulta do cravo entrar na parte viva do casco. (*Encravar.*)

Encrespado, en-kre-spá-do, *p. p.* de **Encrespar**. Tornado crespo.

Encrespador, en-kre-spa-dòr, *s. m.* Instrumento que encrespa. (*Encrespar*, suf. *dor.*)

Encrespamento, en-kre-spa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encrespar. (*Encrespar*, suf. *mento.*)
Encrespar, en-kre-spár, *v. a.* Fazer crespo, frizar. Tornar aspero, escabroso. *v. a.* Alterar-se. Encapellar-se (o mar). (*En*, pref., e *crespo.*)
Encrinita, en-kri-ní-ta, *s. f.* Encrino petrificado. (*Encrino*, suf. *ita.*)
Encrinitico, en-kri-ní-ti-ko, *adj. T. geol.* Que contem encrinitas. (*Encrinita*, suf. *ico.*)
Encrino, en-krí-no, *s. m.* Zoophito. (Gr. *en*, e *krinon*, lyrio.)
Encristado, en-kri-stá-do, *adj.* Ornado de crista. Que tem a crista levantada. *Fig.* Altivo, orgulhoso.
Encristar-se, en-kri-stár-se, *v. r.* Levantar a crista. *Fig.* Mostrar-se fero, altivo, orgulhoso. (*En*, pref., e *crista.*)
Encruamento, en-kru-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encruar. Crueza. (*Encruar*, suf. *mento*)
Encruar, en-kru-ár, *v. a.* Fazer endurecer, tomar o aspecto de cru (o que estava cozido). Endurecer; callejar. *Fig.* Irritar. (*En*, pref., e *cru.*)
Encruecer, en-krū-e-sèr, *v. a.* Encruar. Fazer cruel. (*En*, pref., *cru*, suf. *ec.*)
Encruelecer-se, en-kru-e-le-sèr-se, *v. r.* Fazer-se cruel. (*En*, pref., *cruel*, suf. *ec.*)
Encruentar, en-kru-èn-tár, *v. a.* Vid. **Encruar.** (*En*, pref., e *cruento.*)
Encruzamento, en-kru-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encruzar. Logar em que se cruzam cousas. (*Encruzar*, suf. *mento.*)
Encruzar, en-kru-zár, *v. a.* Pôr em cruz. Atravessar. (*En*, pref. e *cruzar.*)
Encruzilhada, en-kru-zi-lhá-da, *s. f.* Logar em que se cruzam caminhos. (*Encruzilhar*, suf. *ada.*)
Encruzilhado, en-kru-zi-lhá-do, *p. p.* de **Encruzilhar.** Encruzado. Mettido em encruzilhada.
Encruzilhar, en-kru-zi-lhár, *v. a.* Encruzar. Metter em encruzilhada — **se**, *v. refl.* Metter-se em encruzilhada. Sentar-se, cruzando as pernas. (*En*, pref., e *cruzilha*, dim. de *cruz.*)
Encubar, en-ku-bár, *v. a.* Metter em cubas. Esconder. (*En*, pref., e *cuba.*)
Encumeado, en-ku-me-á-do, *p. p.* de **Encumear.** Posto no cume. Encimado.
Encumear, en-ku-me-ár, *v. a.* Pôr no cume, no alto. Encimar. (*En*, pref., e *cume.*)
Encurralado, en-ku-rra-lá-do, *p. p.* de **Encurralar.** Mettido em curral, em logar estreito d'onde não pode sair. Encerrado.
Encurralar, en-ku-rra-lár, *v. a.* Metter em curral, em logar estreito d'onde não pode sair. Encerrar. (*En*, pref., e *curral.*)
Encurtado, en-kur-tá-do, *p. p.* de **Encurtar.** Tornado curto. Diminuido, reduzido.
Encurtador, en-kur-ta-dòr, *s. m.* Que encurta. (*Encurtar*, suf. *dor.*)
Encurtamento, en-kur-ta-mèn-to, . *m.* Acção e effeito de encurtar. (*Encurtar*, suf. *mento.*)
Encurtar, en-kur-tár, *v. a.* Tornar curto. Diminuir. Reduzir. (*En*, pref., e *curto.*)
Encurvadura, en-kur-va-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de encurvar. (*Encurvar*, suf. *dura.*)
Encurvado, en-kur-vá-do, *p. p.* de **Encurvar.** Tornado curvo. Dobrado, arqueado. *Fig.* Abatido. Humilhado.
Encurvar, en-kur-vár, *v. a.* Tornar curvo. Dobrar, arquear. *Fig.* Abater. Humilhar. (*En*, pref., e *curvar.*)
Encyclia, en-sí-kli-a, *s. f.* Serie de ondulações de fórma circular produzidas na agua pela queda d'um corpo. (Gr. *enkyklos*, circular.)
Encyclica, en-sí-kli-ka, *s. f.* Carta circular do pápa, sobre o ponto de dogma, ou doutrina. (Gr. *enkyklos*, circular, suf. *ica.*)
Encyclico, en-sí-kli-ko, *adj.* Circular. Vid. **Encyclia.**
Encyclopedia, en-si-klo-pé-di-a, *s. f.* Systema de conhecimentos, relativos ao dominio das artes ou sciencias, ou relativos a um dominio especial. (Gr. *enkyklopaideia.*)
Encyclopedico, en-si-klo-pé-di-ko, *adj.* Que pertence á encyclopedia. Que possue vastidão de conhecimentos. (*Encyclopedia*, suf. *ico.*)
Encyclopedista, en-si-klo-pe-dí-sta, *s. m.* Auctor, collaborador de encyclopedia. *Part.* Collaborador da encyclopedia de D'Alembert e Diderot; partidarios das ideias d'estes escriptores. (*Encyclopedia*, suf. *ista.*)
Endecha, en-dè-cha, *s. f.* Propriamente: composição poetica em versos hendecasyllabos. *Part.* Composição elegiaca. (Gr. *hendeca*, onze.)
Endechador, en-de-cha-dòr, *s. m. des.* Auctor, cantor d'endechas. (*Endecha*, suf. *dor.*)
Endechar, en-de-chár, *v. a. des.* Cantar endechas. (*Endecha.*)
Endemia, en-de-mí-a, *s. f.* Enfermidade que persegue os habitantes d'um logar, d'uma região, e depende de causas puramente locaes. (Gr. *endēmos*, particular a um povo.)
Endemico, en-dé-mi-ko, *adj.* Que tem o caracter de endemia. (*Endemia*, suf. *ico.*)
Endemoninhado, en-de-mo-ni-nhá-do, *p. p.* de **Endemoninhar.** Possesso do demonio. *Fig.* Muito inquieto, travesso, que faz maldades.
Endemoninhar, en-de-mo-ni-nhár, *v. a.* Metter o demonio no corpo de alguem. *Fig.* Enraivecer. (Ant. *endemoinhado*, b. lat. *demoniare.*)
Endentado, en-den-tá-do, *p. p.* de **Endentar.** Cujos dentes travam com outros ou com os fusellos da carreta.
Endentar, en-den-tár, *v. a.* Combinar os movimentos de rodas, de modo que o movimento de uma se transmitta á outra, ou a carreta pela travação dos dentes. (*En*, pref., e *dentar.*)
Endentecer, en-den-te-sèr, *v. n.* Crear dentes. (*En*, pref., *dente*, suf. *ec.*)
Endereçamento, en-de-re-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de endereçar. (*Endereçar*, suf. *mento.*)
Endereçar, en-de-re-sár, *v. a.* Dirigir. Encaminhar. Pôr a direcção em. (*En*, pref., e lat. * *directiare;* vid. **Adereçar.**)
Endereço, en-de-rè-so, *s. m. p. us.* Indicação de morada, residencia. (*Endereçar.*)
Endermico, en-dér-mi-ko, *adj. T. med.* Que actua sobre a derme. (*En*, pref., *derme*, suf. *ico.*)
Endeusado, en-deu-zá-do, *p. p.* de **Endeu-**

sar. Convertido em deus; deificado. Inspirado pelo espirito divino. *Fig*. Que se suppõe superior aos seus similhantes. Soberbo em extremo.

Endeusamento, en-deu-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de endeusar, d'endeusar-se. (*Endeusar*, suf. *mento*.)

Endeusar, en-deu-zár, *v. a.* Converter em deus; deificar. Inspirar estasi. Fazer que se considere como superior aos seus similhantes, ensoberbecer em extremo.—**se**, *v. refl.* Considerar-se como superior aos seus similhantes; ensoberbecer-se em extremo. (*En*, pref., e *deus*.)

Endez, en-dès, *s. m.* Ovo que se colloca onde se quer que a gallinha vá pôr os outros. *Fig.* Pessoa, e principalmente criança que embaraça; empecilho. (Lat. *indice*.)

Endiabradamente, en-di-a-brá-da-mèn-te, *adv.* De modo endiabrado. (*Endiabrado*, suf. *mente*.)

Endiabrado, en-di-a-brà-do, *adj.* Que é mao como o diabo; que parece ter o diabo no corpo. Infernal, terrivel. (*En*, pref., * *diabro*, de lat. *diabolus*, suf. *ado*.)

Endiaço, en-di-á-so, *s. m.* Endro bravo.

Endinheirado, en-di-nhei-rá-do, *adj.* Que tem dinheiro; rico. (*En*, pref., *dinheiro*, suf. *ado*.)

Endireita, en-di-rèi-ta, *s. m.* Empirico que endireita ossos deslocados, compõe fracturas; algebrista. (*Endireitar*.)

Endireitar, en-di-rei-tár, *v. a.* Pôr direito. Dirigir em direitura. *Fig.* Corrigir, emendar. Dirigir bem. (*En*, pref., e *direito*.)

Endireito (Ao), ao-en-di-rèi-to, *loc. adv.* Na direcção, ao encontro. (*Endireitar*.)

Endivia, en-dí-via, *s. f.* Planta da familia das compostas (*chicorium endivia cosmia*). (Lat. *intubus*.)

Endividado, en-di-vi-dá-do, *p. p.* de **Endividar**. Que tem muitas dividas. Que deve favores a alguem.

Endividar, en-di-vi-dár, *v. a.* Levar a contrahir dividas.—**se**, *v. refl.* Contrahir dividas. Contrahir obrigações; ficar a dever favores. (*En*, pref., e *divida*.)

Endocardio, en-do-kár-di-o, *s. m.* Membrana interna do coração. (Gr. *endon*, dentro, e *kardia*, coração.)

Endocardite, en-do-kar-di-te, *s. f.* Inflammação do endocardio. (*Endocardio*, suf. *ite*.)

Endocarpo, en-do-kár-po, *s. m. T. bot.* Membrana interna do pericarpo. (Gr. *endon*, dentro, e *karpòs*, fructo.)

Endoenças, en-do-èn-sas, *s. f. pl.* As solemnidades religiosas de quinta feira santa (propriamente: dôres, paixões). (*En*, pref., e lat. *dolentia*.)

Endoidecer, en-doi-de-sèr, *v. a.* Fazer doido. *v. n.* Tornar-se doido. (*En*, pref., *doido*, suf. *ec*.)

Endoidecimento, en-doi-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de endoidecer. (*Endoidecer*, suf. *mento*.)

Endoscopio, en-do-skó-pi-o, *s. m. T. med.* Instrumento para a exploração ocular d'algumas cavidades profundas do corpo. (Gr. *endon*, dentro, e *skopein*, ver.)

Endosmose, en-do-smó-ze, *s. f. T. phys.* Correntes que se estabelecem entre dois liquidos ou gazes separados por uma membrana ou placas porosas, dando em resultado d'um lado e d'outro graos diversos de mistura. (Gr. *endon*, para dentro, e *ōsmos*, corrente.)

Endosmotico, en-do-smó-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence á endosmose. (Gr. *endon*, *ōsmos*, suf. *tico*; cf. *Endosmose*.)

Endosperma, en-do-spér-ma, *s. m. T. bot.* Substancia que em muitos vegetaes envolve o embryão. (Gr. *endon*, dentro, e *sperma*, semente.)

Endossado, en-do-sá-do, *p. p.* de **Endossar**. Que tem endosso. Que se manda pagar por endosso, á ordem de. *s. m.* Aquelle a favor de quem se faz um endosso.

Endossador, en-do-sa-dòr, *s. m.* Vid. **Endossante**, que é mais usado. (*Endossar*, suf. *dor*.)

Endossamento, *s. m.* Acção de endossar. (*Endossar*. suf. *mento*.)

Endossante, en-do-sàn-te, *s.* Pessoa que endossa. (*Endossar*.)

Endossar, en-do-sár, *v. a.* Escrever nas costas d'uma lettra commercial, ou outro documento do mesmo genero, o nome d'uma pessoa a cuja ordem ella deve ser paga. Escrever nas costas d'um titulo de credito, ou outro documento do mesmo genero, o pertence pelo qual a sua propriedade passa para outrem. *Fig.* Transferir para outrem. (*En*, pref., e *dosso*, *dorso*.)

Endossatario, en-do-sa-tá-ri-o, *s. m.* Portador de letra endossada, endossado. (*Endossar*, suf. *tario*.)

Endosse, en-dó-se, *s. m.* Vid. **Endosso**. (*Endossar*.)

Endosso, en-dò-so, *s. m.* Acção d'endossar. Declaração com que se endossa uma letra. (*Endossar*.)

Endrão, en-drão, *s. m.* Endro bravo. (*Endro*.)

Endro, èn-dro, *s. m.* Planta da familia das umbelliferas. (Parece provir do nome lat. da planta *anethum*, que daria *ãedo*, com metathese da resonancia nasal *aendo*; cp. *castainço*, *cainçada*, etc.; *r* introduzido, como n'outras palavras, além de que poderia influir *eloendro*.)

Endromina, en-dró-mi-na, *s. f. T. pop.* Invenção ardilosa; mentira para fraudar.

Endua, en-dú-a, *s. f.* Ave de Angola (*corythaix erythrolophus*.)

Endumba, en-dún-ba, *s. f.* Ave trepadora de Caconda.

Enduramento, en-du-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de endurar. (*Endurar*, suf. *mento*.)

Endurar, en-du-rár, *v. a.* e *n.* Vid. **Endurecer**. (*En*, pref., e *duro*.)

Endurecer, en-du-re-sèr, *v. a.* Fazer duro. *Fig.* Tornar insensivel, obstinado. *v. n.* Tornar-se duro. *Fig.* Tornar-se obstinado, insensivel. (*En*, pref., e lat. *durescere*.)

Endurecimento, en-du-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de endurecer. (*Endurecer*, suf. *mento*.)

Eneo, è-ne-o, *adj.* Que é de bronze. Que é duro como o bronze. (*Lat. aeneus*.)

Energia, e-ner-jí-a, *s. f.* A actividade, força corporea ou animica. (Gr. *energeia*.)

Energico, e-nér-ji-ko, *adj.* Que possue energia. (*Energia* suf. *ico*.)

Energumeno, e-ner-gú-me-no, *s. m.* Endemoninhado. Possesso. *Fig.* Pessoa que está possuida por paixão violenta. (Gr. *energoymenos.*)
Enervação, e-ner-va-são, *s. f.* Acção e effeito de enervar. (Lat. *enervatione.*)
Enervar, e-ner-vár, *v. a.* Propriamente—tirar o nervo (no sentido de força); d'ahi—tirar a força physica ou moral, effeminar, enfraquecer. (Lat. *enervare.*)
Enfadadiço, en-fa-da-dí-so, *adj.* Que se enfada facilmente. (*Enfadar*, suf. *diço.*)
Enfadamento, en-fa-da-mèn-to *s. m.* Estado do que se acha enfadado. (*Enfadar*, suf. *mento*)
Enfadar, en-fa-dár, *v. a.* Causar aborrecimento, tedio, cansaço. (Etymol. obscura, por certo não de *en* pref., e *fatigar; fado* é talvez o mesmo que o latim *fatuus*, sem gosto, *desgostoso;* d'ahi *enfadar* causar desgosto; é incerto se o fr. *fade* se liga a *fatuus*, se a *vapidas.*)
Enfado, en-fà-do, *s. m.* Estado do que se enfadou. (*Enfadar.*)
Enfadonho, en-fa-dò-nho, *adj.* Que causa enfado. (*Enfadar*, suf. *onho.*)
Enfadoso, en-fa-dò-zo, *adj.* Que causa enfado. (*Enfadar*, suf. *oso.*)
Enfaixado, en-fai-chá-do, *p. p.* de **Enfaixar.** Envolvido em, ligado com faixas. Envolvido.
Enfaixar, en-fai-chár, *v. a.* Envolver em, ligado com faixas. Envolver. (*En*, pref., e *faixa.*)
Enfanicado, en-fa-ni-ká-do, *p. p.* de **Enfanicar-se.** Caido com fanico; desmaiado.
Enfanicar-se, en-fa-ni-kár-se, *v. refl.* Cair com fanico, desmaio.
Enfarado, en-fa rá-do, *p. p.* de **Enfarar.** Que se enjoa, enfastia com o cheiro ou sabor d'uma cousa.
Enfarar, en-fa-rár, *v. a.* e *n.* Enjoar-se com o cheiro ou sabor d'uma cousa. (*En*, pref., e *faro.*)
Enfardador, en-far-da dòr, *s. m.* O que enfarda. (*Enfardar*, suf. *dor.*)
Enfardamento, en-far-da-mèn-to, *s. m.* Acção de enfardar. (*Enfardar*, suf. *mento.*)
Enfardar, en-far-dár, *v. a.* Ligar, unir, em fardo. Cobrir com capa, á maneira de fardo. (*En*, pref., e *fardo.*)
Enfardelado, en-far-de-lá-do, *p. p.* de **Enfardelar.** Mettido em fardel. Enfardado.
Enfardelar, en-far-de-lár, *v. a.* Metter em fardel. Enfardar. (*En*, pref., e *fardel.*)
Enfarelar, en-fa-re-lár, *v. a.* Encher, cobrir de farelos. (*En*, pref., e *farelo.*)
Enfarinhado, en-fa-ri-nhá-do, *p. p.* de **Enfarinhar.** Coberto, polvilhado, sujo de farinha. *Fig.* Instruido levemente n'uma arte, sciencia.
Enfarinhar, en-fa-ri-nhár, *v. a.* Cobrir, polvilhar, sujar de farinha. *Fig.* Instruir levemente n'uma arte, sciencia. (*En*, pref., e *farinha.*)
Enfaro, en-fá-ro, *s. m.* Enjôo causado pelo cheiro, sabor d'uma cousa. *Extens.* Fastio, tedio. (*Enfarar.*)
Enfaroar, en-fa-ro-ár, *v. a.* Causar enjôo, tedio. (*En*, pref., * *faron*, fórma augm. de *faro.*)
Enfarpelado, en-far-pe-lá-do, *p. p.* de **Enfarpelar.** Vestido com farpela.
Enfarpelar, en-far-pe-lár, *v. a.* Vestir com farpela. (*En*, pref., e *farpella.*
Enfarrapado, en-fa-rra-pá-do, *p. p.* de **Enfarrapar.** Envolto em farrapos.
Enfarrapar, en-fa-rra-pár, *v. a.* Envolver, cobrir de farrapos. (*En*, pref., e *farrapo.*)
Enfarruscado, en-fa-rru-ská-do, *p. p.* **Enfarruscar.** Sujar com farruscas, mascarrar.
Enfarruscar, en-fa-rru-skár, *v. a.* Sujar com farruscas; mascarrar (*En*, pref., e *farrusca.*)
Enfartado, en-far-tá-do, *p. p.* de **Enfartar.** Farto. Atulhado; obstruido. Engorgitado.
Enfartamento, en-far-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de enfartar. Estado do que se acha enfartado. (*Enfartar*, suf. *mento.*)
Enfartar, en-far-tár, *v. a.* Fartar. Atulhar; obstruir Engorgitar.
Enfarte, en-fàr-te, *s. m.* Vid. **Enfartamento.** (*Enfartar.*)
Enfastiadamente, en-fa-sti-á-da-mèn-te, *adv.* Com fastio, tedio. (*Enfastiado*, suf. *mente.*)
Enfastiado, en fa-sti-á-do, *p. p.* de **Enfastiar.** Que tem fastio, tedio, aborrecimento.
Enfastiar, en-fa-sti-ár, *v. a.* Causar fastio. — **se**, *v. refl.* Tomar fastio. Aborrecer-se. (*En*, pref., e *fastio.*)
Enfastioso, en-fa-sti-ò-zo, *adj.* Que enfastia. (*Enfastiar*, suf. *oso.*)
Enfatilhar, en-fa-ti-lhár, *v. a.* Enfardelar. (*En*, pref., e * *fatilho*, dim. de *fato.*)
Enfatuado, en-fa-tu-á-do, *p. p.* de **Enfatuar.** Cheio de fatuidade, vangloria, presumpção.
Enfatuar, en-fa-tu-ár, *v. a.* Encher de fatuidade, vangloria, presumpção. (*En*, pref., e *fatuo.*)
Enfeirar, en-fei-rár, *v. a.* Comprar na feira. (*En*, pref., e *feirar.*)
Enfeitado, en-fei-tá-do, *p. p.* de **Enfeitar.** Em que se pozeram enfeites. Adornado.
Enfeitador, en-fei-ta-dòr, *s. m.* O que enfeita. (*Enfeitar*, suf. *dor.*)
Enfeitar, en-fei-tár, *v. a.* Pôr enfeites em. Adornar. (Lat. * *infectare*, de *infectus.*)
Enfeite, en-fèi-te, *s. m.* Adorno, atavio, ornato. (*Enfeitar.*)
Enfeitiçado, en fei-ti-sá-do, *p. p.* de **Enfeitiçar.** Posto sob a acção de feitiço. Encantado; attrahido por irresistivel sympathia.
Enfeitiçar, en-fei-ti-sár, *v. a.* Pôr sob a acção do feitiço. *Fig.* Encantar; attrahir, por irresistivel sympathia. (*En*, pref., e *feitiço.*)
Enfeixado, en-fei-chá-do, *p. p.* de **Enfeixar.** Atado com feixes.
Enfeixar, en-fei-chár, *v. a.* Atar com feixes. (*En*, pref., e *feixe.*)
Enfeltrar, en-fel-trár, *v. a.* Converter em feltro. (*En*, pref., e *feltro.*)
Enfelujado, en-fe-lu-já-do, *p. p.* de **Enfelujar.** Sujo de felugem.
Enfelujar, en-fe-lu-jár, *v. a.* Sujar de felujem. (*En*, pref., e *felujem.*)
Enfermar, en-fer-már, *v. a.* Tornar enfermo. *v. n.* Cair, tornar-se enfermo. (*Enfermo.*)
Enfermaria, en-fer-ma-rí-a, *s. f.* Casa, dormitorio onde estão reunidas camas de enfermos. (*Enfermo*, suf. *aria.*)
Enfermeiro, en-fer-mèi ro, *s. m.* O que cuida dos enfermos. (*Enfermo*, suf. *eiro.*)
Enfermiço, en-fer mí-so, *adj.* Que facilmente enferma. (*Enfermar*, suf. *iço.*)

Enfermidade, en-fer-mi-dá-de, *s. f.* Doença. (Lat. *infirmitate.*)

Enfermo, en-fèr-mo, *s. m.* Debil, que padece enfermidade. Morbido. (Lat. *infirmus.*)

Enferrujar, en-fe-rru-jár, *v. a.* Fazer crear ferrugem. *Fig.* Fazer estar sem uso — **se**, *v. refl.* Crear ferrugem. Estar sem uso (metaphora tirada da espada que sem uso cria ferrugem). (*En*, pref., e *ferrugem.*)

Enfesta, en-fés-ta, *s. f.* Alto, cume, assomada. (Do germ.: all. *first*, cume; ant. fr. *fest*, fr. mod. *faîte.*)

Enfestado, en-fe-stá-do, *p. p.* de **Enfestar**. Dobrado ao meio em todo o comprimento da peça (diz-se do panno.)

Enfestar, en-fe-stár, *v. a.* Dobrar ao meio os pannos na sua largura e enrolál-os depois em peça.

Enfeudação, en-feu-da-são, *s. f.* Acção de enfeudar. (*Enfeudar*, suf. *ção.*)

Enfeudado, en-feu-dá-do, *p. p.* de **Enfeudar**. Dado, constituido em feudo.

Enfeudar, en-feu-dár, *v. a.* Dar, constituir em feudo. (*En*, pref., e *feudo.*)

Enfezado, en-fē-zá-do, *p. p.* de **Enfezar**. Cujo crescimento, desenvolvimento não se fez regularmente; tornado rachitico.

Enfezar, en-fē-zár, *v. a.* Fazer que não cresça, se desenvolva regularmente; tornar rachitico. (*En*, pref., e *fezes?*)

Enfiação, en-fi-a-são, *s. f.* Acção de enfiar. (*Enfiar*, suf. *ção.*)

Enfiada, en-fi-à-da, *s. f.* Serie de cousas enfiadas dispostas em linha. Serie, sequencia. (*Enfiar*, suf. *ada.*)

Enfiado, en-fi-á-do, *p. p.* de **Enfiar**. Introduzido por um orificio. Posto em fio. Que contem fio pelo meio. Que segue a mesma direcção. Que se acha na mesma serie. *Fig.* Pallido; desmaiado de ira ou medo.

Enfiadura, en-fi-a-dú-ra, *s. f.* Porção de, destinada a ser enfiada. (*Enfiar*, suf. *dura.*)

Enfiamento, en-fi-a-mèn-to, *s. m.* Acção de enfiar. Estado do que se acha enfiado. (*Enfiar*, suf. *mento.*)

Enfiar, en-fi-ár, *v. a.* Introduzido por um orificio. Pôr em fio. Fazer seguir a mesma direcção. Pôr na mesma serie. Introduzir em. *v. n.* Empallidecer, desmaiar de ira ou de medo. (*En*, pref., e *fio.*)

Enfileirado, en-fi-lei-rá-do, *p. p.* de **Enfileirar**. Posto em fileira.

Enfileirar, en-fi-lei-rár, *v. a.* Pôr em fileira. (*En*, pref., e *fileira.*)

Enfistular, en-fi-stu-lár, *v. a.* Converter em fistula. (*En*, pref., e *fistula.*)

Enfitar, en-fi-tár, *v. a.* Ornar de fitas. (*En*, pref., e *fita.*)

Enfivelamento, en-fi-ve-la-mèn-to, *s. m.* Acção de enfivelar. (*Enfivelar*, suf. *mento.*)

Enfivelar, en-fi-ve-lár, *v. a.* Ornar, apertar com fivelas. (*En*, pref., e *fivela.*)

Enflorar, en-flo-rár, *v. a.* Fazer florescer. Ornar de flores. (*En*, pref., e *flor.*)

Enflorescer, en-flo-res-sèr, *v. n.* Crear flores. (*En*, pref., e *florescer.*)

Enfogado, en-fo-gá-do, *p. p.* de **Enfogar**. Posto em fogo. Abrazado, ardente (diz-se das balas).

Enfogar, en-fo-gár, *v. a.* Pôr em fogo. Abrazar. Tornar ardente nos fornilhos (as balas.) (*En*, pref., e *fogo.*)

Enforcadiço, en-for-ka-dí-so, *adj.* Que mereça ser enforcado. (*Enforcar*, suf. *diço.*)

Enforcado, en-for-ká-do, *p. p.* de **Enforcar**. Suppliciado na forca, asphixiado por suspensão em corda, etc. *s. m.* O suppliciado na forca; o asphixiado por suspensão em corda, etc. *Fig.* Pessoa extremamente mesquinha.

Enforcar, en-for-kár, *v. a.* Suppliciar, na forca; asphixiar por suspensão em corda, etc. *Fig.* Renunciar a. Vender por preço muito baixo. (*En*, pref., e *forca.*)

Enformar, en-for-már, *v. a.* Metter na fôrma. (*En*, pref., e *fôrma.*)

Enfornar, en-for-nár, *v. a.* Metter no forno. (*En*, pref., e *forno.*)

Enforro, en-fò-rro, *s. m.* Forro do fato (*En*, pref., e *forro.*)

Enfortir, en-for-tír, *v. a.* Dar fortaleza aos pannos no pisão, pisoar. (*En*, pref., e *forte.*)

Enfraquecer, en-fra-ke-sèr, *v. a.* Tornar fraco. (*En*, pref., *fraco*, suf. *ec.*)

Enfraquecimento, en-fra-ke-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enfraquecer. (Enfraquecer, suf. *mento.*)

Enfrascar, en-fras-kár, *v. a.* Metter em frascos. Impregnar em aromas. *v. n.* Embeber-se. Impregnar-se em aromas. (*En*, pref., e *frasco.*)

Enfreado, en-fre-á-do, *p. p.* de **Enfrear**. A que se faz freio. Refreado. Moderado.

Enfreador, en-fre-a-dòr, *s. m.* O que enfreia. (*Enfrear*, suf. *dor.*)

Enfreamento, en-fre-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enfrear. (*Enfrear*, suf. *mento.*)

Enfrear, en-fre-ár, *v. a.* Pôr freio. Refrear. Moderar. (*En*, pref., e *freio.*)

Enfrechaduras, en-fre-cha-dú-ras, *s. f. pl. T. naut.* Cabos que se fixam horizontal e parallelamente nos ovens da enxarcia. (*En*, pref., *frecha*, suf. *dura.*)

Enfrechates en-fre-chá-tes, *s. m. pl.* Vid. **Enfrechaduras**. (*En*, pref., *frecha*, suf. *ate.*)

Enfrenesiado, en-fre-ne-zi-á-do, *p. p.* de **Enfrenesiar**. Vid. **Frenesiado**.

Enfrenesiar, en-fre-ne-zi-ár, *v. a.* Vid. **Frenesiar**. (*En*, pref., e *frenesiar.*)

Enfrestado, en-fre-stá-do, *p. p.* de **Enfrestar**. Que tem frestas. Roto. Entre que ha frestas, separação.

Enfrestar, en-fre-stár, *v. a.* Fazer frestas, buracos em. (*En*, pref., e *fresta.*)

Enfriar, en-fri-ár, *v. a.* Deixar esfriar. (*En*, pref., e *frio.*)

Enfronhado, en-fro-nhá-do, *p. p.* de **Enfronhar**. Mettido em fronha. Encapado. Disfarçado. Instruido.

Enfronhar, en-fro-nhár, *v. a.* Metter em fronha. Encapar. *Fig.* Disfarçar. Instruir. (*En*, pref., e *fronha.*)

Enfrouxecer, en-frou-che-sèr. *v. a.* Tornar frouxo. (*En*, pref., *frouxo*, suf. *ec.*)

Enfueirada, en-fu-ei-rá-da, *s. f.* Carrada, carro cheio até ás brochas dos fueiros. (*Enfueirar*, suf. *ada.*)

Enfueirar, en-fu-ei-rár, *v. a.* Pôr os fueiros

em. Carregar até á altura das brochas dos fueiros. (*En*, pref., e *fueiro*.)

Enfunar, en-fu-nár, *v. a.* Tornar pando, bojudo, encher (diz-se do vento em relação ás velas). Retesar. Encher de vaidade, soberbo. (Propriamente *enfunar* é retesar a vela com a corda, para que o vento a encha). (*En*, pref., e lat. *funis*, corda.)

Enfunilar, en-fu-ni-lár, *v. a.* Vasar por funil. Dar a fórma de funil. (*En*, pref., e *funil*.)

Enfurecer, en-fu-re-sèr, *v. a.* Tornar furioso. Irar. — *v. n.* Tornar-se furioso. Irar-se. (*En*, pref., lat. *furescere*.)

Enfuriar, en-fu-ri-àr, *v. a.* Tornar furioso. Irar. (*En*, pref., e *furia*.)

Enfurnar, en-fur-nár, *v. a.* Encafuar. *T. n.* Metter no seu logar (os mastros). (*En*, pref., e *furna*.)

Enfuscar, en-fu-skár, *v. a.* Tornar fusco. Escurecer. (*En*, pref., e *fusco*.)

Enfuste, en-fú-ste, *s. m.* Preparo com que se entumecem as pelles. (*En*, pref., e *fuste*.)

Enga, èn-ga, *s. f.* Pasto.

Engaçar, en-ga-sár, *v. a.* Desfazer os torrões com a grade, engaço.

1. **Engaço**, en-gá-so, *s. m.* A parte do cacho de uvas que resta tirados os bagos.

2. **Engaço**, en-gá-so, *s. m.* Ancinho.

Engadanhado, en-ga-da-nhá-do, *p. p.* de **Engadanhar-se**. Que tem as mãos hirtas pelo frio. *Fig.* Enleado, perplexo.

Engadanhar-se, en-ga-da-nhár-se, *v. refl.* Ficar com as mãos hirtas pelo frio. *Fig.* Enlear-se. Tornar-se perplexo. (*En*, pref., e *gadanho*.)

Engafecer, en-ga-fe-sèr, *v. n.* Encher-se de gafeira. *v. a.* Causar gafeira. (*En*, pref., e *gafo*, suf. *ec*.)

Engaiolar, en-gai-o-lár, *v. a.* Metter em gaiola. *Extens. T. pop.* Metter em prisão. (*En*, pref., e *gaiola*.)

Engajado, en-ga-já-do, *p. p.* de **Engajar**. Contractado para prestar serviços por certa remuneração. Alliciado para emigração.

Engajador, en-ga-ja-dòr, *s. m.* O que engaja. (*Engajar*, suf. *dor*.)

Engajamento, en-ga-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de engajar. Estado do engajado. (*Engajar*, suf. *mento*.)

Engajar, en-ga-jár, *v. a.* Tomar para serviço por meio de um contracto. Alliciar para emigração. (Fr. *engajer*, de *en*, pref., e *gaje*, palavra d'origem germanica.)

Engalanado, en-ga-la-ná-do, *p. p.* de **Engalanar**. Ornado de galas. Enfeitado, floreado.

Engalanar, en-ga-la-nár, *v. a.* Ornar de galas. Enfeitar, florear. (*En*, pref., e *galan*, de *gala*.)

Engalfinhar, en-gãl-fi-nhár, *v. n. T. vulg.* Travar-se, agarrar-se na lucta; com o adversario. (*En*, pref., e *golfinho?* Etymologia duvidosa.)

Engalhardetar, en-ga-lhar-de-tár, *v. a.* Ornar de galhardetes. (*En*, pref., e *galhardete*.)

Engallado, en-ga-lá-do, *p. p.* de **Engallar**. Que se levanta, arqueando-se (diz-se do pescoço do cavallo).

Engallar, en-ga-lár, *v. a.* Levantar o pescoço arqueando-o (diz-se do cavallo). (*En*, pref., e *gallo*; á lettra, levantar a cabeça com altivez, como o gallo).

Engallispar-se, en-ga-li-spár-se. *v. refl.* Encrespar-se como o gallispo. Entesar-se. (*En*, pref., e *gallispo*.)

Enganadiço, en-ga-na-dí-so, *adj.* Que se engana facilmente. (*Enganar*, suf. *diço*.)

Enganado, en-ga-ná-do, *p. p.* de **Enganar**.

Enganador, en-ga-na-dòr, *adj.* Que engana. (*Enganar*, suf. *dor*.)

Enganar, en-ga-nàr, *v. a.* Levar alguem por artificio ou mentira a obrar ou julgar erroneamento. Seduzir.

Engana-vista, en-gà-na-ví-sta, *s. m.* Cousa que nos illude pela vista, como uma pintura que se toma pelo objecto figurado. (*Enganar*, e *vista*.)

Enganchar, en-gan-chár, *v. a.* Prender com gancho. — **se**, *v. refl.* Travar-se á maneira de gancho. (*En*, pref., e *gancho*.)

Enganido, en-ga-ní-do, *adj. T. prov.* Inteiriçado (com frio).

Engano, en-gà-no, *s. m.* Acção e effeito de enganar. Meio que se emprega para enganar. (*Enganar*.)

Enganosamente, en-ga-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo enganoso. (*Enganoso*, suf. *mente*.)

Enganoso, en-ga-nò-zo, *adj.* Que engana; em que ha engano. (*Enganar*, suf. *oso*.)

Engar en-gár, *v. a.* Preferir certo pasto (a caça). *v. n.* Affeiçoar-se.

Engaranhado, en-ga-ra-nhá-do, *p. p.* de **Engaranhar-se**. Enleado.

Engaranhar-se, en-ga-ra-nhár-se, *v. refl.* Enlear-se.

Engaravitado, en-ga-ra-vi-tá-do, *p. p.* de **Engaravitar-se**. Inteiriçado (com frio).

Engaravitar-se, en-ga-ra-vi-tár-se, *v. refl.* Inteiriçar-se (com frio). (Por *engaravetar-se*, de *garaveto*, no sentido de ficar teso, rigido como um *garaveto?*)

Engargantar, en - gar - gan - tár. Metter pelas goelas abaixo. Metter no estribo (o pé) até ao peito. *v. n. T. bras.* Crear garganta ou gommos novos perto da folha (a canna de assucar). (*En*, pref., e *garganta*.)

Engaropar, en-ga-ro-pár, *v. a. T. bras.* Dar garupa a. *Fig.* Adoçar a bocca a, lisonjear alguem para obter alguma cousa, para enganar. Enganar. (*En*, pref., e *garupa*.)

Engarrafado, en-ga-rra-fá-do, *p. p.* de **Engarrafar**. Mettido em garrafa.

Engarrafagem, en-ga-rra-fá-jen, *s. f.* Acção de engarrafar. (*Engarrafar*, suf. *agem*.)

Engarrafamento, en-ga-rra-fa-mèn-to, *s. m.* Acção de engarrafar. (*Engarrafar*, suf. *mento*.)

Engarrafar, en-ga-rra-fár, *v. a.* Metter em garrafa. (*En*, pref., e *garrafa*.)

Engarupar-se, en-ga-ru-pár-se, *v. refl.* Montar na garupa. (*En*, pref., e *garupa*.)

Engasgado, en-ga-sgá-do, *p. p.* de **Engasgar**. Que tem a garganta obstruida. *Fig.* Que não póde exprimir-se por enleio; enleado.

Engasgalhar, en-ga-sga-lhár, *v. a.* e *t. vulg.* Ficar preso, entalado. (*En*, pref., e * *gasgalho*, de * *gasgo*; vid. **Engasgar**.)

Engasgar, en-ga-sgár, *v. a.* Obstruir a garganta. — **se**, *v. refl.* Ficar com a garganta ob-

struida. *Fig.* Não poder fallar por enleio; enlear-se (*En*, pref., e *gasgo*; vid. Gasganete.)
Engastado, en-ga-stá-do, *p. p.* de Engastar. Encastoado, embutido.
Engastar, en-ga-stár, *v. a.* Metter uma pedra fina em peça d'ouro, prata ou outro metal. (Vid. Castão.)
Engaste, en-gá-ste, *s. m.* Acção e effeito de engastar. Peça em que se engasta. (*Engastar.*)
Engatador, en-ga-ta-dór, *s. m.* O que engata. (*Engatar*, suf. *dor.*)
Engatar, en-ga-tár, *v. a.* Prender com gatos metallicos. Atrelar; ligar com engates. (*En*, pref., e *gato.*)
Engate, en-gá-te, *s. m.* Apparelho para ligar entre si os wagons d'um comboio, as parelhas aos carros. (*Engatar*)
Engatilhado, en-ga-ti-lhá-do, *p. p.* de Engatilhar. Que tem o gatilho armado; que está prompto para disparar. *Fig.* Preparado.
Engatilhar, en-ga-ti-lhár, *v. a.* Armar o gatilho a; preparar para disparar. *Fig.* Preparar. (*En*, pref., e *gatilho.*)
Engatinhar, en-ga-ti-nhár, *v. a.* Andar sobre os pés e mãos, de gatinhas. *Fig.* Dar os primeiros passos, iniciar-se nos rudimentos d'uma arte, sciencia. (*En*, pref., e *gatinhas.*)
Engavellar, en-ga-ve-lár, *v. a.* Atar em gavélas (o trigo). (*En*, pref., e *gavela.*)
Engelhado, en-je-lhá-do, *p. p.* de Engelhar. Que tem gelhas. Contrahido.
Engelhar, en-je-lhár, *v. a.* Fazer tomar gelhas. Contrahir. *v. n.* Tomar gelhas. (*En*, pref., e *gelha.*)
Engendrar, en-jen-drár, *v. a.* Gerar. Crear. Inventar. (Fr. *engendrer*, lat. *ingenerare.*)
Engenhador, en-je-nha-dòr, *s. m.* Que engenha. (*Engenhar*, suf. *dor.*)
Engenhar, en-jè-nhár, *v. a.* Fazer com engenho, com artificio. Inventar. Traçar. Causar, motivar. (B. lat. *ingeniare.*)
Engenharia, en-je-nha-rí-a, *s. f.* Arte, sciencia de engenheiro. Corporação d'engenheiros. (*Engenho*, suf. *aria.*)
Engenheiro, en-je-nhèi-ro, *s. m.* O que faz ou dirige a construcção d'engenhos ou machinas, apparelhos, edificios, caminhos, pontes, navios, dirige trabalhos fabrís, exploração de minas, etc., em conformidade com principios scientificos. (*Engenho*, suf. *eiro.*)
Engenho, en-jè-nho, *s. m.* Faculdade inventora. Talento. Habilidade. Qualquer machina. (Lat. *ingenium.*)
Engenhoca, en-je-nhó-ka, *s. f.* Apparelho, machina, em sentido pejorativo. Artimanha. Armadilha. (*Engenho*, suf. *oca.*)
Engenhosamente, en-je-nhó-za-mènte, *adv.* De modo engenhoso. (*Engenhoso*, suf. *mente.*)
Engenhoso, en-je-nhò-zo *adj.* Que engenha. Artificioso. Inventor. (Lat. *ingeniosus.*)
Engerido, en-je-rí-do, *p. p.* de Engerir-se. Encolhido com frio.
Engerir-se, en-je-rír-se, *v. refl.* Encolher-se com frio.
Engessador, en-je-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que engessa. (*Engessar*, suf. *dor.*)
Engessadura, en-je-sa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de engessar. Cousa de gesso. (*Engessar*, suf. *dura.*)
Engessar, en-je-sár, *v. a.* Cobrir com gesso. Branquear com gesso. (*En*, pref., e *gesso.*)
Englobadamente, en-glo-bá-da-mèn-te, *adv.* Em globo. (*Englobado*, suf. *mente.*)
Englobado, en-glo-bá-do, *p. p.* de Englobar. A que se deu fórma de globo. Reunido em globo, em um todo.
Englobar, en-glo-bár, *v. a.* Dar a fórma de globo. Ajuntar em globo, em um todo. (*En*, pref., e *globo.*)
Engodado, en-go-dá-do, *p. p.* de Engodar. Attrahido, enganado com apparencias, promessas vãs, palavras aduladoras.
Engodador, en-go-da-dòr, *adj.* e *s.* Que engoda. (*Engodar*, suf. *dor*)
Engodar, en-go-dár, *v. a.* Attrahir, enganar com apparencias, promessas vãs, palavras aduladoras.
Engodativo, en-go-da-tí-vo, *adj.* Que serve para engodar. (*Engodar*, suf *tivo.*)
Engodilhado, en-go-di-lhá-do, *p. p.* de Engodilhar. Que tem godilhões, grumos. *Fig.* Emmaranhado, atrapalhado.
Engodilhar, en-go-di-lhár, *v. a.* Fazer que apresente godilhões, grumos. *Fig.* Emmaranhar, atrapalhar.
Engodo, en-gò-do, *s. m.* Isca para pescar. *Fig.* Cousa com que se engoda.
Engoiado, en-gòi-á-do, *p. p.* de Engoiar-se. Tornado magro, rachitico, enfezado.
Engoiar-se, en-goi-ár-se, *v. refl.* Tornar-se, ficar magro, rachitico, enfezado.
Engolfado, en-gol-fá-do, *p. p.* de Engolfar. Mettido em golfo, sorvedouro, viragem. *Fig.* Absorto, entranhado
Engolfar, en-gol-fár, *v. a.* Metter em golfo; sorvedouro, viragem. Absorver. *Fig.* Entranhar. (*En*, pref., *golfo.*)
Engommadeira, en-go-ma-dèi-ra, *s. f.* Mulher que engomma roupa por officio. (*Engommar*, suf. *deira.*)
Engommadela, en-go-ma-dé-la, *s. f.* Engommadura ligeira. (*Engommar*, suf, *dela.*)
Engommado, en-go-má-do, *p. p.* de Engommar. Mettido em gomma e passado a ferro quente; corrido com ferro quente. *Fig.* Impertigado. Soberbo. *s. m.* Roupa engommada.
Engommadura, en-go-ma-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de engommar. (*Engommar*, suf. *dura.*)
Engommar, en-go-már, *v. a.* Metter em gomma e passar depois a ferro quente. Correr a ferro quente (a roupa). Untar, preparar com gomma. (*En*, pref., e *gomma.*)
Engonçado, en-gon-sá-do, *p. p.* de Engonçar. Prender com engonços. A que se puzeram engonços.
Engonçar, en-gon-sár, *v. a.* Prender com engonços. Pôr engonços a. (*En*, pref. e * *gonço*, outra forma por *gonzo*; vid. este.)
Engonço, en-gón-so, *s. m.* Gonzo. União de dous ou mais gonzos. Ferro que serve de dobradiça. (*Engonçar.*)
Engorda, en-gór-da, *s. f.* Acção e effeito de engordar.
Engordar, en-gor-dár, *v. a.* e *n.* Tornar gordo. Medrar. (*En*, pref. e *gordo.*)

Engordo, en-gòr-do, *s. m.* Graminea, do Brasil. que serve d'alimento para os cavallos. (*Engordar.*)

Engordurado, en-gor-du-rá-do, *p. p.* de **Engordurar**. Untado, sujo de gordura.

Engordurar, en-gor-du-rár, *v. a.* Untar, sujar de gordura.

Engorgitar... Vid. **Ingurgitar**...

Engorovinhado, en-go-ro-vi-nhá-do, *adj.* Cheio de dobras. Enrugado.

Engorrar-se, en-go-rrár-se, *v. refl.* Metter-se de gorra com alguem (*En*, pref., e *gorra.*)

Engos, èn-gos, *s. m. pl.* Planta da familia das capriolaceas.

Engraçado, en-gra-sá-do, *p. p.* de **Engraçar**. Que tem graça. Conciliado.

Engraçar, en-gra-sár, *v. a.* Dar graça. Conciliar. — **se**, *v. refl.* Metter-se em graça com alguem (*En*, pref., e *graça.*)

Engradar, en-gra-dár, *v. a.* Dar a fórma de grade. Juntar as peças (de reparo ou carreta) com as respectivas cavilhas. Rodear de grade.

Engradecer, en-gra-de-sèr, *v. n.* Tornar-se grado. (*En*, pref., *grado*, suf. *ec.*)

Engraecer, en-gra-e-sèr, *v. n.* Formar grão, semente. Chegar o grão ao maior grao de desenvolvimento. (*En*, pref., *grano* (vid. **Grão**), suf. *ec.*)

Engraixadela, en-grai-xa-dé-la, *s. f.* Acção e effeito de engraixar rapidamente o calçado.

Engraixado, en-grai-chá-do, *p. p.* de **Engraixar**. A que se deu, em que se poz graixa. Lustrado.

Engraixador, en-grai-cha-dòr, *s. m.* O que tem por officio engraixar. (*Engraixar*, suf. *dor.*)

Engraixamento, en-grai-cha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de engraixar. (*Engraixar*, suf. *mento.*)

Engraixar, en-grai-chár, *v. a.* Applicar graixa e dar lustro. Tingir de negro. (*En*, pref., e *graixa.*)

Engramponar-se, en-gran-po-nár-se, *v. refl.* Encher-se de vaidade. Ensoberbecer-se. Vid. **Engrinponar-se**.

Engrandecer, en-gran-de-sèr, *v. a.* Tornar grande, maior. Elevar. Dar fama a. *v. n.* Tornar-se grande. Elevar-se. Crear fama. (*En*, pref., e lat. *grandescere.*)

Engrandecimento, en-gran-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de engrandecer. (*Engrandecer*, suf. *mento.*)

Engranzador, en-gran-za-dòr, *adj.* e *s.* Que engranza. (*Engranzar.*)

Engranzar, en-gran-zár. *v. a.* Enfiar contas em fio de metal. Endentar, engrenar. *Fig.* Enganar. (*En*, pref., e * *granzar*, por * *granizar*, de *granizo*, na significação de grão; vid **Granizo**.)

Engrassar, en-gra-sár, *v. a.* Fazer grasso. (*En*, pref., e *grasso.*)

Engravecer, en-gra-ve-sèr, *v. a.* Tornar-se grave. Aggravar-se. (*En*, pref., e lat. *gravescere.*)

Engravitar-se, en-gra-vi-tár-se, *v. refl.* Voltar-se para cima. Reagir. Respingar. (*En*, pref., e *gravito.*)

Engrecer, en-gre-sèr, *v. a.* Vid. **Engraecer**.

Engrenagem, en-gre-ná-jen, *s. f. T. mech.* Acção e effeito de engrenar. Estado do que se acha engrenado. *T. naut.* Arrumação de pipas etc. no porão. (Fr. *engrenage.*)

Engrenar, en-gre-nár, *v. a.* Collocar os dentes de duas rodas de modo que girando communiquem o seu movimento á outra. Pôr cousas ou pessoas em condições taes que o que se passa em, o que fazem umas, dependa do que se passa em, do que fazem as outras. *T. comm.* Embarcar fazendas em um navio que começa a carregar. (Fr. *engrener.*)

Engrenhar, en-gre-nhár, *v. a.* Atar, concertar as grenhas. (*En*, pref., e *grenha.*)

Engrifamento, en-gri-fa-mèn-to. *s. m.* Acção de engrifar-se. (*Engrifar*, suf. *mento.*)

Engrifar-se, en-gri-fár-se, *v. r. ant.* Armar as garras para brigar. Arranhar-se. (*En*, pref., e des. *grifa*, garra; fr. *griffe*, do germanico *grif*, agarrar.)

Engrilar, en-gri-lár, *v. a.* Endireitar. Dirigir com fixidez (o olhar). — **se**, *v. refl.* Endireitar-se. Arrebitar-se. (Outra fórma de **Engrelar**.)

Engrimanço, en-gri-màn-so, *s. m.* Discurso embrulhado. Figuras absurdas de discurso. Enredo, artimanha.

Engrimpar se, en-grin-pár-se, *v. refl.* Subir ás grimpas, ao cume. Trepar. Elevar-se. Atrever-se. (*En*, pref., e *grimpa.*)

Engrimponar-se, en-grin-po-nár-se, *v. refl.* Vid. **Engrimpar-se**.

Engrinaldar, en-gri-nal-dár, *v. a.* Ornar de grinaldas. Enfeitar. (*En*, pref., e *grinalda.*)

Engrolador, en-gro-la-dòr, *s. m.* O que engrola. (*Engrolar*, suf. *dor.*)

Engrolar, en-gro-lár, *v. a.* Cozinhar, assar mal, imperfeitamente. Fazer mal qualquer cousa. Dar uma cousa incompleta. Deixar de cumprir todas as condições d'um contracto. Enganar. (Lat. *incrudare?*)

Engrossado, en-gro-sá-do, *p. p.* de **Engrossar**. Tornado grosso, mais grosso.

Engrossador, en-gro-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que engrossa. (*Engrossar*, suf. *dor.*)

Engrossamento, en-gro-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de engrossar. (*Engrossar*, suf. *mento.*)

Engrossar, en-gro-sár, *v. a.* Tornar grosso, mais grosso. Encorpar. *v. n.* Tornar-se grosso. (*En*, pref., e *grosso.*)

Engrotar, en-gro-tár, *v. n.* Entupir-se (o orificio da ampulheta).

Engrouvinhado, en-grou-vi-nhá-do, *adj.* Vid. **Esgrouvinhado**.

Enguia, en-ghi-a, *s. f.* Peixe d'agua doce, longo e roliço (*angilla acutirostrus*). (Lat. *anguilla.*)

Enguiçado, en-ghi-sá-do, *p. p.* de **Enguiçar**. Que é victima de enguiço. Enfezado.

Enguiçador, en-ghi-sa-dòr, *s. m.* O que enguiça. (*Enguiçar*, suf. *dor.*)

Enguiçar, en-ghi-sár, *v. a. t. vulg.* Dar, causar enguiço a. Tornar infezado. (Origem duvidosa; a etymologia do gr. *ankhein* é simplesmente absurda.)

Enguiço, en-ghi-so, *s. m.* Mal proveniente de mao olhado; quebranto. Enfezamento. Inquietação do animo ácerca do futuro. Creança enfezada. Pessoa que embaraça. (Vid. **Enguiçar**.)

Engulhamento, en-gu-lha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de engulhar. (*Engulhar*, suf. *mento.*)

Engulhar, en-gu-lhár, *v. a.* Causar nausea, ancia de vomito. *v. n.* Sentir nausea. Ter repugnancia. Ter anci por. (*En*, pref., e * *gulho*, do mesmo radical que *golo, gula*, etc.)

Engulho, en-gú-lho, *s. m.* Movimento convulsivo do epigastro que precede o vomito: nausea; ancia. Repugnancia. Ancia, no sentido figurado. (*Engulhar.*)

Engulhoso, en-gu-lhò-so, *adj.* Que causa engulho. (*Engulho*, suf. *oso.*)

Engulidor, en-gu-li-dòr, *adj.* e *s.* Que engole. Devorante. (*Engulir*, suf. *dor.*)

Engulir, en-gu-lír, *v. a.* Fazer passar pelas goelas, pharynge. Absorver. *Fig.* Soffrer com resignação. Dissimular. (*En*, pref., e * *gulire*, do mesmo radical que *gula.*)

Engulozinar, en-go-lo-zi-nár, *v. a.* Tornar guloso, excitar o appetite. Tornar gulosa da ralé uma ave de rapina. (*En*, pref., e *gulosina.*)

Engurunhido, en-gu-ru-nhí-do, *adj.* Encolhido com frio.

Enharmonia, e-nar-mo-ní-a, *s. f.* *T. mus.* Modulação em que a tonica muda de nome sem mudar de elevação, em virtude do temperamento. (Lat. *enharmonius.*)

Enharmonico, e-nár-mó-ni-ko, *adj.* Que respeita á enharmonia. Diz-se d'um intervallo de segunda diminuta que é destruido na realidade pelo temperamento. (Lat. *enharmonicus.*)

Enigma, e-ní-gma, *s. m.* Descripção ou representação allegorica, metaphorica ou symbolica de um objecto ou de uma idéa destinado a ser adivinhado. Cousa difficil de comprehender-se. (Lat. *aenigma.*)

Enigmar, e-ni-gmár, *v. a.* Transformar em enigma. Tornar, exprimir obscuramente como enigma. (*Enigma.*)

Enigmatico, e-ni-gmá-tico, *adj.* Que tem caracter d'enigma. (Lat. *aenigmaticus.*)

Enigmista, e-ni-gmísta, *s. m.* O que inventa ou decifra enigmas. (*Enigma*, suf. *ista.*)

Enjangado, en-jan-gá-do, *p. p.* de **Enjangar**. Unido em jangada, como os paos da jangada.

Enjangar, en-jan-gár, *v. a.* Reunir em jangada, como os paos d'uma jangada. (*En*, pref., e *jangada.*)

Enjaular, en-jáu-lár, *v. a.* Prender, metter em jaula. (*En*, pref., e *jaula.*)

Enjeitado, en-jei-tá-do, *p. p.* de **Enjeitar**. Rejeitado, abandonado. Exposto. *s. m.* Filho abandonado, não reconhecido pelos paes.

Enjeitamento, en-jei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de enjeitar. (*Enjeitar*, suf. *mento.*)

Enjeitar, en-jei-tár, *v. a.* Rejeitar, abandonar, expôr (diz-se principalmente a respeito dos filhos). (*En*, pref., e *jeitar*, de lat. *jactare*; vid. **Rejeitar.**)

Enjoado, en-jo-á-do, *p. p.* de **Enjoar**. Que padece enjôo. Enfastiado.

Enjoar, en-jo-ár, *v. a.* Causar enjôo. Enfastiar. *v. n.* Padecer enjôo. (Identico etym. a *enojar.*)

Enjoativo, en-jo-a-tí-vo, *adj.* Que enjoa. (*Enjoar*, suf. *tivo.*)

Enjoiar, en-joi-ár, *v. a.* Prover, adornar de joias. — **se**, *v. refl.* Prover-se, adornar-se de joias. (*En*, pref., e *joia.*)

Enjôo, en-jò-o. Nausea. Diz-se particularmente das nauseas, entontecimentos, vomitos que perseguem os que viajam por mar, ou as mulheres gravidas. (*Enjoar.*)

Enkistado, en-ki-stá-do, *p. p.* de **Enkistar**. *T. chir.* Envolvido por kysto.

Enkystar, en-ki-stár, *v. n.* ou — **se**, *v. refl.* *T. chir.* Constituir-se em kisto. (*En*, pref., e *kisto.*)

Enlabiar, en-la-bi-ár, *v. a.* Persuadir com labia. (*En*, pref., e *labia.*)

Enlaçado, en-la-sá-do, *p. p.* de **Enlaçar**. Unido, travado de modo que forme laço. Unido com laços. Unido, ligado.

Enlaçadura, en-la-sa-dú-ra *s. f.* Acção e effeito de enlaçar. Peças de enlaçar o elmo. (*Enlaçar*, suf. *dura.*)

Enlaçar, en-la-sár, *v. a.* Unir de modo que forme laço. Unir com laços. Unir, ligar. — **se**, *v. refl.* Ficar preso. (*En*, pref., e *laço.*)

Enlace, en-lá-se, *s. m.* Acção e effeito de enlaçar. Casamento. (*Enlaçar.*)

Enlaivado, en-lai-vá-do, *p. p.* de **Enlaivar**. Cheio, sujo com laivos.

Enlaivar, en-lai-vár, *v. a.* Encher, sujar com laivos. (*En*, pref., e *laivo.*)

Enlambujar, en-lan-bu-jár, *v. n.* Andar á lambugem. *v. a.* Enlambusar. (*En*, pref., e *lambuge.*)

Enlambusadela, en-lan-bu-za-dè-la, *s. f.* Acção e effeito de enlambusar. (*Enlambusar*, suf. *dela.*)

Enlambusado, en-lan-bu-zá-do, *p. p.* de **Enlambusar**. Que se sujou com lambugem, gulodice, gordura da comida, etc. Untado. Sujo.

Enlambusador, en-lan-bu-za-dòr, *adj.* e *s.* Que enlambusa. (*Enlambusar*. suf. *dor.*)

Enlambusar, en-lam-bu-zár, *v. a.* Sujar com lambugem, gulodice, gordura da comida. Untar. Sujar. Usa-se principalmente na fórma reflexa. (O mesmo que **Enlambujar.**)

Enlameadura, en-la-me-a-dú-ra, *s. f.* Acção de enlamear-se. Porção de lama com que alguem se enlameia. (*Enlamear*, suf. *dura.*)

Enlamear, en-la-me-ár, *v. a.* Sujar de lama. (*En*, pref., e *lama.*)

Enlaminado, en-la-mi-ná-do, *p. p.* de **Enlaminar**. Forrado com laminas de metal.

Enlaminar, en-la-mi-nár, *v. a.* Forrar com laminas de metal (*En*, pref., e *lamina.*)

Enlanguescer, en-lan-ghes-sér, *v. a.* Vid. **Languescer.**

Enlanguescido, en-lan-ghes-sí-do, *p. p.* de **Enlanguescer**. Vid. **Languescido.**

Enlanguescimento, en-lan-ghes-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enlanguescer. (*Enlanguescer.*)

Enlapar-se, en-la-pár-se, *v. a.* Esconder-se em lapa. (*En*, pref., e *lapa.*)

Enlatado, en-la-tá-do, *p. p.* de **Enlatar**. Disposto em latadas.

Enlatar, en-la-tár, *v. a.* Dispor em latadas. (*En*, pref., e * *lata*; vid **Latada.**)

Enleado, en-le-á-do, *p. p.* de **Enlear**. Ligado; preso com liame. Embaraçado. Perplexo.

Enlear, en-le-ár, *v. a.* Ligar; prender com liame. Embaraçar. Tornar perplexo. (*En*, pref., e *liar.*)

Enleio, en-lèi-o, *s. m.* Cousa que enleia. Estado do que se acha enleado. (*Enlear.*)

Enleitado, en-lei-tá-do, *adj.* *T. techn.* Que tem

bom leito, bom assento. (*En*, pref., e *leite*, suf. *ado.*)

Enlerdar, en-ler-dár, *v. a.* Tornar lerdo. (*En*, pref., e *lerdo.*)

Enlevação, en-le-va-são, *s. f.* Acção e effeito de enlevar. (*Enlevar*, suf. *ção.*)

Enlevamento, en-le-va-mèn-to, *s. m.* Estado do que se enleva. (*Enlevar*, suf. *mento.*)

Enlevar, en-le-vár, *v. a.* Arrebatar, enlevar os sentidos, extasiar. Deleitar. Exaltar. (*En*, pref., e *levar.*)

Enlevo, en-lè-vo, *s. m.* O que causa enlevação. Estado do que se acha enlevado. (*Enlevar.*)

Enlheamento, en-lhe-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Alheamento.**

Enlhear, en-lhe-ár. Vid. **Alhear.**

Enliçador, en-li-sa-dór, *adj.* e *s.* O que enliça. (*Enliçar*, suf. *dor.*)

Enliçar, en-li-sár, *v. a.* Por os liços no tear. *Fig.* Enredar. Enganar. (*En*, pref., e *liço.*)

Enliço, en-lí-so, *s. m.* Mao urdume. *Fig.* Enredo, engano. (*Enliçar.*)

Enlodar, en-lo-dár, *v. a.* Sujar de lodo. (*En*, pref., e *lodo.*)

Enlouquecer, en-lou-ke-sèr, *v. a.* Fazer louco. *v. n.* Tornar-se louco. (*En*, pref., *louco*, suf. *ec.*)

Enlouquecimento, en-lou-ke-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enlouquecer. (*Enlouquecer*, suf. *mento.*)

1. **Enlourar**, en-lou-rár, *v. a.* Ornar de louros. *Fig.* Victoriar. (*En*, pref., e *louro* 1.)

2. **Enlourar**, en-lou-rár, *v. a.* Vid. **Enlourecer.** (*En*, pref., e *louro* 2.)

Enlourecer, en-lou-re-sèr, *v. n.* Tornar-se louro. *v. a.* Tornar louro. (*En*, pref., *louro* 2, suf. *ec.*)

Enlousamento, en-lou-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enlousar. As lousas com que se forra, reveste uma construcção, etc. (*Enlousar*, suf. *mento.*)

Enlousar, en-lou-zár, *v. a.* Forrar, revestir com lousa. (*En*, pref., e *lousa.*)

Enluctar, en-lu-tár, *v. a.* Cobrir de lucto. Consternar. — **se**, *v. refl.* Vestir-se de lucto. Consternar-se. (*En*, pref., e *luto.*)

Ennastrar, e-na-strár, *v. a.* Ornar de nastros. Entrelaçar. (*En*, pref., e *nastro.*)

Ennatar, e-na-tár, *v. a.* Cobrir de nata. Cobrir de nateiros (os campos). (*En*, pref., e *nata.*)

Ennea... e-nè-a... Primeiro elemento de composição de diversos termos technicos ou scientificos, significando nove. (Gr. *ennea.*)

Enneagonal, e-ne-a-go-nál, *adj.* Que tem nove angulos. (*Enneagono*, suf. *al.*)

Enneagono, e-ne-á-go-no, *s. m.* *T. de geom.* Figura de nove angulos. (Gr. *ennea*, nove, e *gōnia*, angulo.)

Ennegrecer, e-ne-gre-sèr, *v. n.* Tornar-se negro. *v. a.* Tornar negro. (*En*, pref., e lat. *nigrescere.*)

Ennegrecimento, e-ne-gre-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ennegrecer. (*Ennegrecer*, suf. *mento.*)

Ennervar, e-ner-vár, *v. a.* Cobrir, forrar de nervo, coiro. (*En*, pref., e *nervo.*)

Ennesgar, e-ne-sgár, *v. a.* Dar a fórma de, cortar em nesga. *v. n.* Ficar com, tomar feição de nesga. (*En*, pref., e *nesga.*)

Ennevoar, e-ne-vo-ár, *v. a.* Cobrir de nevoa. Obscurecer. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se de nevoeiro. Escurecer. *Fig.* Entristecer-se. (*En*, pref., e *nevoa.*)

Ennobrecedor, e-no-bre-se-dòr, *adj.* e *s.* Que ennobrece. (*Ennobrecer*, suf. *dor.*)

Ennobrecer, e-no-bre-sèr, *v. a.* Tornar nobre. Nobilitar. Illustrar. (*En*, pref., *nobre*, suf. *ec.*)

Ennobrecimento, e-no-bre-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ennobrecer. (*Ennobrecer*, suf. *mento.*)

Ennodar, e-no-dár, *v. a.* Dar nó em. Atar, dando nó. (Lat. *innodare.*)

Ennodoar, e-no-do-ár, *v. a.* Sujar de nodoas. *Fig.* Diffamar. (*En*, pref., e *nodoa.*)

Ennogado, e-no-gá-do, *adj.* Cheio de nós.

Ennoitar, e-noi-tár, *v. r.* *T. poet.* Fazer da cor da noite. Escurecer. (*En*, pref., e *noite.*)

Ennoitecer, e-noi-te-sèr, *v. a.* Anoitecer. Fazer da cor da noite. Escurecer. (*En*, pref., *noite*, suf. *ec.*)

Ennovellar, e-no-ve-lár, *v. a.* Fazer em novello. *Fig.* Enrolar. Emmaranhar, confundir. (*En*, pref., e *novello.*)

Ennublar, e-nu-blár, *v. a.* Cobrir de nuvens. Escurecer. (*En*, pref., e *nublar.*)

Ennuviar, e-nu-vi-ár, *v. a.* Cobrir de nuvens. Escurecer. (*En*, pref., e *nuve*, nuvem.)

Enojadamente, e-no-já-da-mèn-te, *adv.* Com nojo, tedio, aborrecimento. (*Enojado*, suf. *mento.*)

Enojadiço, e-no-ja-dí-so, *adj.* Que se enoja facilmente. (*Enojar*, suf. *diço.*)

Enojado, e-no-já-do, *p. p.* de **Enojar.** A que se causou nojo, nausea. Aborrecido; que tem tedio. Offendido. Que está triste, de lucto.

Enojador, e-no-ja-dòr, *adj.* e *s.* Que enoja. (*Enojar*, suf. *dor.*)

Enojamento, e-no-ja-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha enojado. (*Enojar*, suf. *mento.*)

Enojar, e-no-jàr, *v. a.* Causar nojo, nausea. *Fig.* Causar aborrecimento, tedio. Offender. Entristecer, enluctar. (*En*, pref., e *nojo.* Devia escrever-se *ennojar.*)

Enojo, e-nò-jo, *s. m.* Estado de que se acha enojado. (*Enojar.*)

Enojoso, e-no-jò-zo, *adj.* Que causa nojo. (*Enojar*, suf., *oso.*)

Enologia, e-no-lo-jí-a, *s. f.* Tratado sobre o vinho. (Gr. *oinos*, vinho, e *logos*, tractado.)

Enometro, e-nó-me-tro, *s. m.* *T. phys.* Instrumento para medir a força do vinho e a quantidade de assucar n'elle contidos. (Gr. *oinos*, vinho e *metron*, medida.)

Enora, e-nó-ra, *s. f.* *T. naut.* Abertura no convez e na coberta por onde o mastro vae assentar na carlinga.

Enorme, e-nór-me, *adj.* Que sae da norma; desmedido. Irregular. Desproporcionado. Extraordinario. Muito grande. (Lat. *enormis.*)

Enormidade, e-nor-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é enorme. Cousa, acto enorme; atrocidade. (Lat. *enormitate.*)

Enouriçar, e-nou-ri-sár, *v. a.* vid. **Ouriçar.** (*En*, pref. e *ouriçar.*)

Enque, èn-ke, *s. m.* Cabo que vae em ajuda do estai do traquete.

Enquilhar, en-ki-lhár, *v. a.* Pregar a quilha a. (*En*, pref. e *quilha.*)

Enraiar, en-rai-ár, *v. a.* Pôr os raios (na roda). Pear (a roda). (*En*, pref., e *raiar.*)

Enraivecer, en-rai-ve-sèr, *v. a.* Causar raiva, colera, ira. — **se**, *refl.* Tornar-se colerico, irado. (*En*, pref., *raiva*, suf. *ec.*)

Enraizar, en-rai-zár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Crear raizes. Arraizar-se, *v. a.* Fazer crear raizes. (*En*, pref., e *raiz.*)

Enramada, en-ra-má-da, *s. f.* Ornato de ramos. Cobertura de ramos. Cabana de pastores coberta de ramos. (*Enramar*,. suf. *ada.*)

Enramado, en-ra-má-do, *p. p.* de **Enramar**. Cheio, coberto, ornado de ramos. Unido em ramo.

Enramamento, en-rra-ma-mèn-to, *s. m.* Acção de enramar, enramar-se. (*Enramar*, suf. *mento.*)

Enramar, en-rra-már, *v. a.* Cobrir, ornar de ramos. Unir em ramo. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se de, deitar ramos. (*En*, pref., e *ramo*.)

Enrançar, en-rran-sár, *v. n.* Crear ranço. *v. a.* Tomar rançoso. (*En*, pref., *ranço*, suf. *ec.*)

Enranchar, en-rran-chár. *v. a.* Metter em rancho. — **se**, *v. refl.* Metter-se em rancho. (*En*, pref. e *rancho.*)

Enredado, en-rre-dá-do, *adj.* Colher na rede. Cuja disposição é comparavel á d'uma rede, d'uma meada em confusão. Inextricavel. Emmaranhado. Confundido. Enleado.

Enredador, en-rre-da-dòr, *adj. e s.* Que faz enredos. (*Enredar*, suf. *dor.*)

Enredar, en-rre-dàr, *v. a.* Colher na rede. Pôr n'uma disposição comparavel á d'uma rede, d'uma meada em confusão. Emmaranhar. Confundir. Enlear. (*En*, pref. e *rede.*)

Enrediço, en-rre-dí-so, *s. f.* Nome d'uma planta d'America.

Enredo, en-rrè-do, *s. m* Acção de enredar. Cousa (particularmente meada,) tecido, enredado. Intriga. Entrecho d'uma peça (*Enredar.*)

Enredoso, en-rre-dò-zo, *adj.* Que enreda. (*Enredar*, suf., *oso.*)

Enredouçar, en-rre-dou-sàr, *v. a.* Embalançar na redouça. (*En*, pref., e *redouça.*)

Enregelado, en-rre-je-lá-do, *p. p.* de **Enregelar**. Congelado, arrefecido em extremo.

Enregelamento, en-rre-je-la-mèn to, *s. m.* Acção e effeito de enregelar. (*Enrejelar*, suf. *mento.*)

Enregelar, en-rre-je-lár, *v. a.* Congelar. Resfriar muito. (*En*, pref., e *regelar.*)

Enremissar, en-rre-mi-sár, *v. a.* Demorar (o jogo) com remissas. *v. n.* Diz-se do jogo quando se accumulam as remissas. (*En*, pref., e *remissa.*)

Enresinado, en-rre-zi-ná-do, *p. p.* de **Enresinar**. Untado de resina. Que contem resina.

Enresinar, en-rre-zi-nár, *v. a.* Untar de resina. Misturar com, deitar resina em. (*En*, pref., e *resina*)

Enrevezar, en-rre-ve-zár, *v. a.* Vid. **Arrevezar.**

Enriçar, en-rri-sár, *v. a.* Vid. **Riçar.** (*En*, pref., e *riçar.*)

Enrijamento, en-rri-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de enrijar. (*Enrijar*, suf. *mento.*)

Enrijar, en-rri-jár, *v. a.* Tornar rijo. *v. n.* Fazer-se rijo. (*En*, pref., e *rijo.*)

Enrijecer, en-rri-je-sèr, *v. a.* Fazer-se rijo. (*En*, pref., e *rijo*, suf. *ec.*)

Enrilhar, en-rri-lhár, *v.a.* Endurecer (a carne). Constipar o ventre.

Enriquecer, en-rri-ke-sèr, *v. a.* Fazer rico. *v. n.* Fazer-se rico. (*En*, pref., e *rico*, suf. *ec.*)

Enristar, en-ri-stár, *v. a.* Pôr em riste. *v. n.* Investir. (*En*, pref., e *riste.*)

Enrizamento, en-ri-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enrizar. (*Enrizar*, suf. *mento.*)

Enrizar, en-ri-zár, *v. a.* *T. naut.* Metter nos rizes. (*En*, pref., e *rizes.*)

Enrobustecer, en-ro-bu-ste-sèr, *v. n.* e *a.* Vid. **Robustecer.** (*En*, pref., e *robustecer.*)

1. **Enrocado**, en-rro-ká-do, *adj.* *T. bot.* Que é em forma de roca. Guarnecido de rocas, canudos. (*En*, pref., e *roca*, de fiar.)

2 **Enrocado**, en-ro-ká-do, *adj.* Coberto de rocas, penhascos. (*En*, pref., e *roca*, rochedo.)

Enrocar, en-rro-kár, *v. n.* Pôr (a estriga) na roca. Fazer pregas em fórma de canudos (nos vestidos) *T. naut.* Rodear de talas (o mastro) para não quebrar por onde está rendido. (*En*, pref., e *roca*, de fiar.)

Enrodelado, en-ro-de-lá-do, *p. p.* de **Enrodelar.** Armado de rodela.

Enrodelar, en-ro-de-lár, *v. a.* Armar de rodela. (*En*, pref., e *rodela.*)

Enrodilhado, en-ro di-lhá-do, *p. p.* de **Enrodilhar.** A que se deu a fórma de rodilha. Torcido. *Fig.* Enganado, enleado com intrigas, ou falsos argumentos.

Enrodilhar, en-rro-di-lhár, *v. a.* Dar a forma de rodilha. *Fig.* Enganar, enlear com intrigas ou falsos argumentos. (*En*, pref., e *rodilha.*)

Enrolado, en-ro-lá-do, *p. p.* de **Enrolar**. Dobrado em, contornado em rolo, em espiral.

Enroladouro, en-rro-la-dòu-ro, *s. m.* Caroço do novello em que se enrola o fio. (*Enrolar*, suf. *douro.*)

Enrolar, en-rro-lár, *v. a.* Dobrar, contornar em rolo, em espiral. (*En*, pref., e *rolo.*)

Enroscadura, en-rro-ska-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de enroscar, enroscar-se. (*Enroscar*, suf. *dura*)

Enroscamento, en-ro-sca-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enroscar. (*Enroscar*, suf. *mento.*)

Enroscar, en-rro-skár, *v. a.* Dar a forma de rosca, espiral. — **se**, *v. refl.* Tomar a forma de rosca, espiral. Encolher-se (com frio, medo). (*En*, pref., e *rosca.*)

Enrostar, en-ro-stár, *v. a.* Pôr rostos em (calçado). (*En*, pref., e *rosto.*)

Enroupar, en-rrou-pár, *v. a.* Cobrir de roupa. — **se**, *v. refl.* Prover-se, cobrir-se de roupa. (*En*, pref., e *roupa.*)

Enrouquecer, en-rrou-ke-sèr, *v. a.* Fazer rouco. *v. n.* Fazer-se rouco. (*En*, pref., *rouco*, suf. *ec.*)

Enrouquecimento, en-rrou-kê-si-mènto. Acção e effeito de enrouquecer. (*Enrouquecer*, suf. *mento.*)

Enroxar-se, en-rro-chár-se, *v. refl.* Fazer-se roxo, livido. (*En*, pref., e *roxo.*)

Enrubecer, en-rru-be-sèr, ou **Enrubescer**, en-ru-bes-sèr, *v. n.* Fazer-se vermelho. Corar.

v. a. Tornar vermelho. Fazer corar. (*En*, pref., e lat. *rubescere.*)

Enruçar, en-ru-sár, *v. a.* Tornar ruço. (*En*, pref., e *ruço.*)

Enrudecer, en-ru-de-sèr, *v. n.* Tornar-se rude. *v. a.* Tornar rude. (*En*, pref., e *rude.*)

Enrugado, en-ru-gá-do, *p. p.* de **Enrugar.** Que tem rugas, pregas. Feito em rugas, pregas.

Enrugar, en-rru-gár, *v. a.* Fazer ter rugas e pregas em. Fazer rugas, pregas. *v. n.* (*En*, pref., e *ruga.*)

Ensaboadela, en-sa-bo-a-dé-la, *s. f.* Acção de ensaboar levemente. *Fig.* Primeiros rudimentos. Reprehensão. (*Ensaboar*, suf. *dela.*)

Ensaboado, en-sa-bo-á-do, *p. p.* de **Ensaboar.** Lavado com sabão. *s. m.* Acção de ensaboar. Peça de roupa ensaboada.

Ensaboadura, en-sa-bo-a-dú-ra, *s. f.* Acção de ensaboar. (*Ensaboar*, suf. *dura.*)

Ensaboamento, en-sa-bo-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ensaboar. (*Ensaboar*, suf. *mento.*)

Ensaboar, en-sa-bo-ár, *v. a.* Lavar com sabão. *Fig.* Dar reprehensão, castigo a alguem. Esbofetear. (*En*, pref., e *sabon*, ant. fórma de *sabão.*)

Ensaburrar, en-sa-bu-rrár, *v. a.* Encher de saburra. — **se,** *v. refl.* Encher-se de saburra. (*En*, pref., e *saburra.*)

Ensacar, en-sa-kár, *v. a.* Metter em saco. Vestir deselegantemente. Conservar (carne) em tripa preparada. (*En*, pref., e *saco.*)

Ensachar, en-sa-chár, *v. a.* Vid. **Ensanchar.**

Ensaiado, en-sai-á-do, *p. p.* de **Ensaiar.** Que-se examinou, analysou para ver se tem as qualidades requesitadas, para determinar o valor, saber se está apto, preparado, prompto para um certo fim. Estudado, repetido para se poder executar bem. Industriado, adestrado.

Ensaiador, en-sai-a-dòr, *s. m.* O que ensaia. (*Ensaiar*, suf. *dor.*)

Ensaiamento, en-sai-a-mèn-to, *s. m.* Acção de ensaiar. (*Ensaiar*, suf. *mento.*)

1. **Ensaiar,** en-sai-ár, *v. a.* Examinar, analysar para ver se tem as qualidades requisitadas, para determinar o valor, saber se está apto, preparado, prompto para um certo fim. Estudar, repetir para poder executar bem. Industriar, adestrar. (*Ensaio.*)

2. **Ensaiar,** en-sãi-ár, *v. a.* e *n.* Levantar a saia em toda a roda, apertando-a abaixo dos quadris. (*En*, pref., e *saia.*)

Ensaio, en-sái-o, *s. m.* Acção de ensaiar. (Lat. *exagium.*)

Ensais, en-sáis, *s. m. pl. T. naut.* Peças que se pregam á quilha.

Ensalmador, en-sal-ma-dòr, *s. m.* O que ensalma. (*Ensalmar*, suf. *dor.*)

Ensalmar, en-sal-már, *v. a.* Curar ou fazer maleficios com ensalmos, desviar males. (*En*, pref., e *salmo*, *psalmo.*)

Ensalmo, en-sál-mo, *s. m.* Fórmula supersticiosa, ordinariamente mais ou menos em verso rimado, para curar doenças, desviar males, fazer maleficios, etc. (*Ensalmar.*)

Ensalmourar, en-sal-mou-rár, *v. a.* Pôr, conservar em salmoura. (*En*, pref., e *salmoura.*)

Ensalsada, en-sãl-sá-da, *s. f.* Vid. **Salsada.** (*En*, pref., e *salsada.*)

Ensamarrado, en-sa-ma-rrá-do, *p. p.* de **Ensamarrar.** Vestido de samarra.

Ensamarrar, en-sa-ma-rrár, *v. a.* Vestir de samarra. (*En*, pref., e *samarra.*)

Ensambenitado, en-san-be-ni-tá-do, *p. p.* de **Ensambenitar.** Revestido de sambenito por penitencia.

Ensambenitar, en-san-be-ni-tár, *v. a.* Revestir de sambenito (reo da inquisição). (*En*, pref., e *sambenito.*)

Ensamblador, en-sam-bla-dòr, *s. m.* O que ensambla. *T. prov.* Marceneiro. (*Ensamblar*, suf. *dor.*)

Ensambladura, en-san-bla-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de ensamblar. (*Ensamblar*, suf. *dura.*)

Ensamblagem, en-san-blá-jen, *s. f.* Obra de ensamblador. (*Ensamblar*, suf. *agem.*)

Ensamblamento, en-san-bla-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ensamblar. (*Ensamblar*, suf. *mento.*)

Ensamblar, en-san-blár, *v. a.* Reunir (peças de madeira) por meio de entalhes. Fazer embutidos em. (Ant. * *ensembla*, *ensembra*, juntamente, que correspondia ao fr. *ensemble*, do lat. *in* e *simul.*)

Ensancha, en-sàn-cha, *s. f.* Porção que se deixa de mais nas costuras, para poder alargar o vestido. *Fig.* Alargamento, amplificação.

Ensanchar, en-san-chár, *v. a.* Alargar o vestido com ensanchas. *Fig.* Alargar, amplificar.

Ensandalar, en-san-da-làr, *v. a.* Cobrir de sandalo. Perfumar com sandalo. (*En*, pref., e *sandalo.*)

Ensandecer, en-san-de-sèr, *v. a.* Fazer-se sandeu, louco, *v. n.* Tornar sandeu, louco (*En*, pref., *sando* por *sandeu*, suf. *ec.*)

Ensanguentar, en-san-guen-tàr, *v. a.* Molhar, manchar, com sangue. *Fig.* Manchar macular, (*En*, pref., e *sanguento*, de *sangue.*)

Ensaque, en-sá-ke, *s. m.* Acção de ensaccar. (*Ensaccar.*)

Ensarilhar, en-sa-ri-lhár, *v. a.* Dobar em sarilho ou dobadoura. Collocar as cronhas das armas no chão e apoiar umas contra outras as partes superiores pelas baionetas. (*En*, pref., e *sarilho.*)

Ensarnecer, en-sar-ne-sér, *v. n.* Cobrir-se de sarna. (*En*, pref., *sarna*, suf. *ec.*)

Ensartar, en-sar-tár, *v. a.* Enfiar (contas, perolas). (Lat. *insertare.*)

Ensaucado, en-sau-cá-do, *adj.* Que tem saucos. (*En*, pref., *sauco*, suf. *ado.*)

Enseada, en-se-á-da, *s. f.* Pequena bahia, pequeno porto. (*En*, pref., *seia*, suf. *ada.*)

Ensebar, en-se-bár, *v. a.* Cobrir, untar de sebo. Manchar com suor, gordura, etc. (*En*, pref., e *sebo.*)

Enseccadeira, en-se-ka-dèi-ra, *s. f.* Tapumes para se poder trabalhar em secco, n'uma construcção abaixo do nivel d'agua. (*Enseccar*, suf. *deira.*)

Enseccar, en-se-kár, *v. a.* Pôr em secco. Exhaurir. Exgotar. *v. a.* Seccar. Dar em secco. (*En*, pref., e *seccar.*)

Enseio, en-sèi-o, *s. m.* Seio. Quebrada entre dous montes. (*En*, pref., e *seio.*)

Ensejar, en-se-jár, *v. a.* Esperar boa occasião. Esperar. Observar. Predispor. (Lat. *insidiari*, levantar ciladas, espreitar, aproveitar a occasião.)

Ensejo, en-se-jo, *s. m.* Occasião, opportunidade. (*Ensejar.*)

Ensenhorear, en-se-nho-re-ár, *v. a.* Vid. **Senhorerar.**

Ensete, en-sè-te, *s. m.* Nome d'uma planta (*musa ensetis.*)

Ensifero, en-sí-fe-ro, *adj. T. did.* O que traz espada. (Lat. *ensifer.*)

Ensiforme, en-si-fór-me, *adj.* Que tem a figura da folha da espada. (Lat. *ensis*, espada, e *formis*, de *forma.*)

Ensinação, en-si-na-são, *s. f.* Acção de ensinar. (*Ensinar*, suf. *ção.*)

Ensinadela, en-si-na-dé-la, *s. f.* Conhecimento, experiencia, obtidos em prejuizo proprio. Reprehensão, censura. (*Ensinar*, suf. *déla.*)

Ensinado, en-si-ná-do, *p. p.* de **Ensinar.** Que recebeu ensino.

Ensinador, en-si-na-dòr, *s. m.* O que ensina. (*Ensinar*, suf. *dor.*)

Ensinamento, en-si-na-mèn-to, *s. m.* Acção de ensinar. (*Ensinar*, suf. *mento.*)

Ensinança, en-si-nàn-sa, *s. f. des.* Vid. **Ensino.** (*Ensinar*, suf. *ança.*)

Ensinho, en-sí-nho, *s. m.* Pao dentado com que se ajuntam as espigas não debulhadas e quebram os torrões.

Ensino, en-sí-no, *s. m.* Acção de fazer conhecer. Instrucção. Educação. Reprehensão, castigo. (*Ensinar.*)

Ensirostro, en-si-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico arqueado em fórma d'alfange. (Lat. *ensis*, espada, e *rostrum*, bico.)

Ensoamento, en-so-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ensoar. (*Ensoar*, suf. *mento.*)

Ensoar, en-so-ár, *v. a.* e *n.* Não chegar a fructa a amadurecer por effeito da insolação demasiada. (Lat. *insolare.*)

Ensoberbecer, en-so-ber-be-sèr, *v. a.* Tornar soberbo. Inspirar soberba. — **se**, *v. refl.* Encher-se de soberba. (*En*, pref., *soberba*, suf. *ec.*)

Ensobradar, en-so-bra-dár, *v. a.* Cobrir de sobrado. (*En*, pref., e *sobrado.*)

Ensofregar, en-so-fre-gàr, *v. a.* Fazer sofrego. (*En*, pref. e *sofrego.*)

Ensolvado, en-sol-vá-do, *p. p.* de **Ensolvar.** Que não póde disparar-se, (peça).

Ensolvamento, en-sol-va-mènto, *s. m.* Acção e effeito de ensolvar. (*Ensolvar*, suf. *mento.*)

Ensolvar, en-sol-vár, *v. a. T. artilh.* Pôr a peça em estado de se não poder disparar. (*En*, e *solvar*, de lat. *solvere?*).

Ensombrar, en-som-brár, *v. a.* Fazer sombra. Assustar. Causar assombro, tristeza. (*En*, pref. e *sombra.*)

Ensombro, en-sòn-bro, *s. m.* Cousa que dá sombra, assombro. (*Ensombrar.*)

Ensopar, en-so-pár, *v. a.* Fazer em sopa. Molhar muito. Embeber. (*En*, pref., e *sopa.*)

Ensossar, *v. a.* Tornar ensosso. (*Insosso*)

Ensosso, en-sò-so, *adj.* Que não tem, que tem pouco sal. Insipido. (Lat. *insulsus.*)

Ensumagrar, en-su-ma-grár, *v. a.* Preparar com sumagre. (*En*, pref., e *sumagre.*)

Ensurdecer, en-sur-de-sèr, *v. n.* Tornar-se surdo. *Fig.* Desattender. *v. a.* Tornar surdo (*En*, pref., *surdo*, suf. *ec.*)

Ensurdecimento, en-sur-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de ensurdecer. Surdez. (*Ensurdecer*, suf. *mento.*)

Entablamento, en-ta-bla-mèn-to, *s. m.* Parte superior d'uma ordem architectonica comprehendendo architrave, friso e cornija. (Fr. *entablement.*)

Entaboado, en-ta-bo-á-do, *p. p.* de **Entaboar.** Coberto, forrado de taboas. Rijo, duro como taboa.

Entaboamento, en-ta-bo-a-mèn-to, *s. m.* Coberta de taboado. Rigeza. Tensão do corpo inflammado. (*Entaboar*, suf. *mento.*)

Entaboar, en-ta-bo-ár, *v. a.* Cobrir, forrar de taboas. — **se**, *v. refl.* Fazer-se duro, rijo, como taboa. (*En*, pref., e *taboa.*)

Entabolamento, en-ta-bo-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entabolar. (*Entabolar*, suf. *mento.*)

Entabolar, en-ta-bo-lár, *v. a.* Encetar e dispor (algum negocio). — **se**, *v. refl.* Conseguir collocar-se. Estabelecer-se (*En*, pref., e *tabola*, *tavola.*)

Entaipar, en-tai-pár, *v. a.* Encerrar com taipas. Encerrar, emparedar; clausurar. (*En*, pref., e *taipa.*)

Entalação, en-ta-la-são, *s. f.* Acção e effeito de entalar. (*Entalar*, suf. *ção.*)

Entalar, en-ta-lár, *v. a.* Metter em talas, em passagens estreitas. *Fig.* Metter em embaraços, difficuldades. *Fig. v. refl.* Metter-se em embaraços, difficuldades. (*En*, pref., e *tala.*)

Entalecer, en-ta-le-sèr, *v. n.* Crear talo. (*En*, pref. *talo*, suf. *ec.*)

Entaleigar, en-ta-lei-gár, *v. a.* Metter em taleigo. Fartar. — **se**, *v. refl. Fig.* Fartar-se. Atulhar-se. (*En*, pref. e *taleiga.*)

Entalha, en-tá-lha, *s. f.* Abertura que se faz na madeira, quando se esquadra ou falqueja para a poder cortar direitamente. (*Entalhar.*)

Entalhador, en-ta-lha-dòr, *s. m.* Official de obra de talha. Gravador. Instrumento dos espingardeiros. (*Entalhar*, suf. *dor.*)

Entalhadura, en-ta-lha-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entalhar. (*Entalhar*, suf. *dura.*)

Entalhamento, en-ta-lha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entalhar. (*Entalhar*, suf. *mento*)

Entalhar, en-ta-lhár, *v. a.* Esculpir (em madeira). Abrir (em pedra, metal). Gravar. (*En*, pref. e *talhar.*)

Entalho, en-tá-lho, *s. m.* O trabalho do entalhador. Chanfradura, corte. (*Entalha.*)

Entaliscar-se, en-ta-li-skár-se, *v. refl.* Metter-se em taliscas, em logar apertado, entre penedos, etc. (*En*, pref., e *talisca.*)

Entaloado, en-ta-lo-á-do, *adj.* Que é mais alto no talão, ou no lado de traz (ferradura). (*En*, pref.. e *talon*, ant. forma de *talão*, suf. *ado.*)

Entanguecer, en-tan-ghe-sèr, *v. n.* Ficar hirto, tolhido de frio. Encolher com frio. (*En*, pref., *tango*, suf. *ec*; *tango* encontra-se em gallego e hesp.) com o sentido de pao, que se fixa no chão para um jogo de rapazes; *tango* significa tambem uma pedra fixa no chão, páo, cana que serve para agarrar, etc., e liga-se á raiz

germanica *tang, zang*, agarrar, firmar; *entanguecer* é pois ficar direito e hirto como um *tango*; cp. *Engaravetar.*)

Entanguecido, en-tan-ghe-sí-do, *p. p.* de Entanguecer. Hirto, tolhido, encolhido de frio.

Entanguido, en-tan-ghí do, *adj.* Entanguecido. (*En*, pref., *tango* (vid. **Entanguecer**), suf. *ido.*)

Então, en-tão, *adj.* N'esse, n'aquelle tempo, momento; n'essa, n'aquella occasião. Em tal caso. (*En*, pref., e lat. *tum.*)

Ente, èn-te, *s. m.* Tudo o que existe, é. (Lat *ens, ente.*)

Enteado, en-te-á-do, *s. m.* Palavra que exprime a relação de parentesco entre uma pessoa e seu padrasto ou madrasta. (Por *anteado*, do lat. *ante natus.*)

Entear, en-te-ár, *v. a.* Fazer teia. Tecer. Entretecer. (*En*, pref., e *tea, teia*)

Entecer, en-te-sèr, *v. a.* Tecer, entretecer. (*En*, pref, e *tecer.*)

Entediar, en-te-di-ár, *v. a.* Vid. **Entejar.** (*En*, pref., e *tedio.*)

Entejar, en-te-jár, *v. a.* Causar tedio, aborrecimento, aversão. (*En*, pref., e * *tejo*, forma que nãoapparece independente, do lat. *taedium.*)

Entejo, en-tè-jo, *s. m.* Acção e effeito de entejar; tedio. (*Entejar.*)

Entendedor, en-ten-de-dòr, *s. m.* O que entende. *adj.* Intelligente. Habil. (*Entender*, suf. *dor.*)

Entendente, en-ten-dèn-te, *adj. des.* Intelligente. (*Entender*, suf. *ente.*)

Entender, en-ten-dèr, *v. a.* Comprehender o sentido de. Pensar, julgar. Ter na idea, na intenção. *v. n.* Meditar. Cuidar de. Ter conhecimento de. Ser versado em. Contender. *s. m.* Saber. Opinião. Accepção. (Lat. *intendere.*)

Entendido, en-ten-dí-do, *p. p.* de **Entender.** Cujo sentido foi comprehendido. De que se tem conhecimento. Que conhece, sabe; perito.

Entendimento, en-ten-di-mèn-to, *s. m.* Conjuncto das faculdades intellectuaes. *Part.* Faculdade de julgar. Sentido, interpretação. (*Entender*, suf. *mento.*)

Entenebrecer, en-te-ne-bre-sèr, *v. a.* Cobrir de trevas. Escurecer. (*En*, pref., e lat. *tenebrescere.*)

Entenrecer, en-ten-rre-sèr, *v. n.* Tornar-se tenro. *v. a.* Tornar tenro. (*En*, pref., *tenro*, suf. *ec.*)

Enteralgia, en-te-ral-jí-a, *s. f.* Nevralgia intestinal. (Gr. *enteron*, intestino, e *algos*, dor.)

Enterico, en-té-ri-ko, *adj.* Que respeita aos intestinos. (Gr. *enterikòs*, intestinal.)

Enterite, en-te-rí-te, *s. f.* Inflammação intestinal. (Gr. *enteron*, intestino, suf. *ite.*)

Enternecer, en-ter-ne-sèr, *v. a.* Tornar terno; abrandar. *Fig.* Tornar terno, sensivel. Provocar a compaixão em; mover á piedade. (*En*, pref., *terno*, suf. *ec.*)

Enternecido, en-ter-ne-sí-do, *p. p.* de **Enternecer.** Tornado terno, brando. Tornado sensivel; que é sensivel. Compadecido, movido de piedade.

Enternecimento, en-ter-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de enternecer, enternecer-se. (*Enternecer*, suf. *mento.*)

Enterração, en-te-rra-são, *s. f. des.* Acção ou effeito de enterrar. (*Enterrar*, suf. *ção.*)

Enterrador, en-te-rra-dòr, *s. m.* O que enterra. Coveiro. (*Enterrar*, suf. *dor.*)

Enterramento, en-te-rra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enterrar ou levar a enterrar. (*Enterrar*, suf., *mento.*)

Enterrar, en-te-rrár, *v. a.* Metter debaixo da terra. Sepultar. Metter, introduzir profundamente. *Fig.* Causar a morte. Destruir a reputação, a fortuna, o bem estar, os bens de. (*En*, pref., e *terra.*)

Enterreirar, en-te-rrei-rár, *v. a.* Aplanar a terra; converter em terreiro. Dispôr o animo alheio para um assumpto; trazer a terreiro. (*En*, pref., e *terreiro.*)

Enterro, en-tè-rro, *s. m.* Acção de enterrar. Acompanhamento, prestito funebre. (*Enterrar.*)

Entesadura, en-te-za-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entesar. (*Entesar*, suf. *dura.*)

Entesar, en-te-zár, *v. a.* Fazer teso, rijo, forte. — **se**, *v. refl.* Faser-se teso, rijo, forte. *Fig.* Fallar com aspereza, severidade, entono. (*En*, pref., e *teso.*)

1. **Entestar**, en-te-stár, *v. a.* Cobrir com testo. (*En*, pref., e *testo.*)

2. **Entestar**, en-te-stár, *v. n.* Estar testa a testa, frente a frente. Defrontar. Confinar. Tocar em. (*En*, pref., e *testa.*)

Enthesourador, en-te-zou-ra-dòr, *s. m.* O que enthesoura. (*Enthesourar*, suf. *dor.*)

Enthesourar, en-te-zou-rár, *v. a.* Ajuntar em thesouro. Amontoar. Guardar. (*En*, pref., e *thesouro.*)

Enthronisação, en-tro-ni-za-são, *s. f.* Acção de enthronisar. (*Enthronisar*, suf. *ção.*)

Enthronisar, en-tro-ni-zár, *v. a.* Elevar ao throno. *Fig.* Elevar, exaltar. (*En*, pref., *throno*, suf. *iza.*)

Enthusiasmar, en-tu-zi-ã-smár, *v. a.* Inspirar enthusiasmo. — **se**, *v. r.* Sentir enthusiasmo. (*Enthusiasmo.*)

Enthusiasmo, en-tu-zi-á-smo, *s. m.* Furor que agitava os que se suppunham possuidos do espirito divino. Exaltação que arrasta sympathicamente para uma empresa, a favor d'uma pessoa. (Lat. *enthusiasmus*, do gr. *enthoysiasmòs.*)

Enthusiasta, en-tu-zi-á-sta, *s.* Pessoa que está possuida de enthusiasmo. (Gr. *enthoysiastēs.*)

Enthusiastico, en-tu-zi-á-sti-ko, *adj.* Em que ha enthusiasmo. (*Enthusiasta*, suf. *ico.*)

Enthymema, en-ti-mè-ma, *s. m.* *T. phil.* Syllogismo em que falta a proposição menor. (Gr. *enthymēma.*)

Enthymematico, en-ti-me-má-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter d'enthymema. (Gr. *enthymema, enthymematos* suf. *ico.*)

Entibiamento, en-ti-bi-a-mèn-to, *s. m.* Tibieza. Acção e effeito de entibiar. (*Entibiar*, suf. *mento.*)

Entibiar, en-ti-bi-ár, *v. a.* Tornar tibio. Fazer morno, tepido o que era quente. *Fig.* Fazer diminuir o ardor do animo, o enthusiasmo, o zelo, a energia. (*En*, pref., e *tibio.*)

Entidade, en-ti-dá-de, *s. f.* O que constitue a existencia de uma cousa. Ente. Cousa que só

tem existencia no espirito. Pessoa de importancia. (Lat. *entitate.*)

Entijolado, en-ti-jo-lá-do, *p.p.* de **Entijolar**. Coberto de tijolo. *adj.* Que tem, a que se deu a feição, a dureza, a côr de tijolo. (*En*, pef., e *tijolo.*)

Entijolar, en-ti-jo-lár, *v. a.* Cobrir de tijolo. Dar a feição, a dureza, a côr de tijolo.

Entisicar, en-ti-zi-kár, *v. a.* Causar tisica. *Fig.* Apoquentar, molestar em excesso. — *v. n.* Tornar-se tisico. *Fig.* Exgottar-se. (*En*, pref., e *tisico.*)

Entoação, en-to a-são, *s. f.* Acção de entoar. Primeiro solfejo. (*Entoar*, suf. *ção.*)

Entoador, en-to-a-dòr, *s. m.* O que entoa. (*Entoar*, suf. *dor.*)

Entoar, en-to-ár, *v. a.* Dar o tom ás primeiras palavras do hymno, etc. *Fig.* Dar direcção a. Começar. Pôr no tom. Cantar afinado. (*En*, pref., e *toar.*)

Entomologia, en-to-mo-lo-ji-a, *s. f. T. did.* Tractado dos insectos. (Gr. *entomon*, insecto, e *logòs*, tratado.)

Entomologico, en-to-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á entomologia. (*Entomologia*, suf. *ico.*)

Entomologista, en-to-mo-lo-jí-sta, *s. f.* O que se occupa de entomologia. (*Entomologia*, suf. *ista.*)

Entonar, en-to-nár, *v. a.* Levantar com altivez, soberba — **se**, *v. refl.* Levantar-se com altivez, soberba. Ensoberbecer-se. (*En*, pref., e * *tono*, lat. *tonus*, tom.)

Entono, en-tò-no, *s. m.* Acção d'entonar-se. Qualidade do que se entona habitualmente. (*Entonar.*)

Entontecer, en-ton-te-sèr, *v. n.* Fazer-se tonto. Ser atacado de tonturas. *v. a.* Fazer tonto. Atacar de tonturas. (*En*, pref., *tonto*, suf. *ec.*)

Entontecimento, en-ton-te-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entontecer. (*Entontecer*, suf. *mento.*)

Entornadura, en-tor-na-dù-ra, *s. f.* Acção e effeito de entornar. (*Entornar*, suf. *dura.*)

Entornar, en-tor-nár, *v. a.* Voltar para que saia. Derramar o que está dentro. Derramar. *Fig.* Diffundir. Espalhar. Desperdiçar. Beber em demasia. (*En*, pref., e *tornar.*)

Entorpecer, en-tor-pe-sèr, *v. a.* Causar torpor. Suspender o movimento de um membro. *Fig.* Diminuir, impedir o movimento, a força de. *v. n.* Entrar em torpor. *Fig.* Perder o movimento, a força. (*En*, pref., e lat. *torpescere.*)

Entorpecimento, en-tor-pe-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entorpecer. (*Entorpecer*, suf. *mento.*)

Entortadura, en-tor-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entortar. (*Entortar*, suf. *dura.*)

Entortar, en-tor-tár, *v. a.* Fazer torto. Desviar do caminho direito. (*En*, pref., e *torto.*)

Entouçar, en-tou-sár, *v. n* Crear touça. Engrossar (o tronco). *Fig.* Robustecer-se. (*En*, pref., e *touça.*)

Entouceirar, en-tou-sei-rár, *v. a.* Vid. **Entouçar**. (*En*, pref., e *touceira.*)

Entouriçar-se, en-tou-ri-sár-se, *v. refl.* Inchar-se, dilatar-se (como a rã que quiz imitar o touro). (*En*, pref., * *touriço* de *touro.*)

Entoxicar, en-to-ksi-kár, *v. a.* Envenenar. (*En*, pref., e *toxico.*)

Entrada en-trá-da, *s. f.* Acção e effeito de entrar. Logar, por onde se entra. O que se dá para entrar n'um logar, sociedade. Começo. (*Entrar*, suf. *ada.*)

Entrajado, en-tra-já-do, *adj.* Que traz trajo, trajado. (*En*, pref., *trajo*, suf. *ado.*)

Entralhar, en-tra-lhár, *v. a.* Tecer ou fazer as tralhas da rede. Enredar. (*En*, pref., e *tralha.*)

Entrançado, en-tran-sá-do, *p. p.* de **Entrançar**. Que se fez em tranças, que forma trança. *s. m.* Disposição em forma de trança. Cousa em forma de trança.

Entrançador, en-tran-sa-dòr, *s. m.* O que entrança. (*Entrançar*, suf. *dor.*)

Entrançadura, en-tran-sa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entrançar. (*Entrançar*, suf. *dura.*)

Entrançar, en-tran-sár, *v. a.* Fazer, dispor em, dar a fórma de trança. (*En*, pref., e *trança.*)

Entranha, en-trà-nha, *s. f.* Nome geral das visceras encerradas no abdomen; usa-se quasi sempre no *pl.*, tanto n'esse como nos seguintes sentidos. *Fig.* Indole, caracter. Sentimento. Parte interior e profunda. (Lat. *interanea.*)

Entranhar, en-tra-nhár, *v. a.* Metter nas entranhas. Cravar profundamente. — **se**, *v. refl.* Metter-se nas entranhas. Penetrar profundamente. *Fig.* Arraigar-se no animo. (*Entranha.*)

Entranhavel, en-tra-nhá-vel, *adj.* Que desce ás, se arraiga nas entranhas. Profundo, intimo. (*Entranhar*, suf. *avel.*)

Entranqueirar, en-tran-kei-rár, *v. a.* Defender com tranqueira. *v. refl.* Recolher-se em tranqueira. Entrincheirar-se. (*En*, pref., e *tranqueira.*)

Entrapar, en-tra-pár, *v a.* Cobrir, envolver com trapos. (*En*, pref., e *trapo.*)

Entrar, en-trár, *v. n.* Passar de fóra para dentro. Penetrar. Introduzir-se, metter-se. Tomar, fazer parte em, de. É uso com regimen directo em varias accepções. (Lat. *intrare.*)

Entravar, en-tra-vár. *v. a.* Travar. Embaraçar. (*En*, pref., e *travar.*)

Entre, èn-tre, *prep.* Indica a relação de situação no meio de, no espaço que separa; indica um intervallo de tempo. Em, no numero de. Indica uma transição. (Lat. *enter.*)

Entre aberto, en-tre-a-bér-to, *p. p.* de **Entreabrir**. Que está um pouco aberto.

Entre-abrir, en-tre a-brír, *v. a.* Abrir um pouco. (*Entre*, e *abrir.*)

Entre-acto, en-tre-á-to, *s. m.* Tempo que medea entre um acto e o seguinte de um espectaculo. Composição dramatica ou musical que se executa n'esse intervallo. (*Entre*, e *acto.*)

Entre-banho, en-tre-bà-nho, *s. m.* Reservatorio nas marinhas em que se depositam materias extranhas contidas na agua da vasa ou reserva. (*Entre*, e *banho.*)

Entre-bater-se, *v. refl.* Combater-se, debater-se. (*Entre*, e *bater.*)

Entrebranco, èn-tre-bràn-ko, *adj.* Que é entre branco e outra côr; esbranquiçado. (*Entre*, e *branco.*)

Entrecambado, en tre-can-bá-do, *adj.* Enredado. Embaraçado. (*Entre*, e *cambado.*)

Entrecanna, en-tre-kà-na, *s. f.* Espaço entre as meias-cannas d'uma columna. (*Entre*, e *canna.*)

Entrecasca, en-tre-ká-ska, *s. f.* Parte da casca immediata á madeira. (*Entre* e *casca.*)

Entrecasco, en-tre-ká-sko, *s. m.* Parte superior do casco (dos animaes). Vid. **Entrecasca.** (*Entre*, e *casco*)

Entrecho, en-trè-cho, *s. m.* Enredo, acção d'uma composição dramatica. (*En*, pref., e *trecho.*)

Entrechocar-se, en-tre-cho-kár-se, *v. refl.* Embater um corpo n'outro, estando ambos em movimento. *Fig.* Estar em opposição, contradicção. (*Entre*, e *chocar.*)

Entre-cilhas, en-tre-sí-lhas, *s. f. pl.* Parte do cavallo entre o sovaco e as cilhas. (*Entre*, e *cilha.*)

Entre-coberta, en-tre-ko-bér-ta, *s. f. T. naut.* Espaço entre uma e outra coberta. (*Entre*, e *coberta.*)

Entrecolumnio, en-tre-ko-lú-ni-o, *s. m.* Espaço entre duas columnas; diz-se tambem **Intercolumnio.**

Entreconhecer, en-tre-ko-nhe-sèr, *v. a.* Conhecer, reconhecer imperfeitamente. — **se**, *v. refl.* Reconhecer-se mutuamente. (*Entre*, e *conhecer.*)

Entrecorrer, en-tre-ko-rrèr, *v. n.* Correr entre. Passar-se (n'um intervallo). (*Entre*, e *correr.*)

Entrecortar, en-tre-kor-tár, *v. a.* Cortar, cruzando os golpes. *Fig.* Interromper com frequencia. (*Entre*, e *cortar.*)

Entrecorte, en-tre-kór-te, *s. m.* Espaço entre duas abobadas esphericas sobrepostas. Arredondamento no encontro de duas paredes d'um edificio para facilitar a volta dos vehiculos. (*Entrecortar.*)

Entrecostado, en-tre-ko-stá-do, *s. m.* Obra entre os dois costados do navio, para o reforçar. (*Entre*, e *costado.*)

Entrecosto, en-tre-kò-sto, *s. m.* Costellas do animal ligadas pela carne. (*Entre*, e *costa.*)

Entre-dizer, en-tre-di-zèr, *v. a.* Dizer comsigo; dizer com a bocca quasi fechada. (*Entre*, e *dizer.*)

Entre-escolher, en-tre-e-sko-lhèr, *v. a.* Escolher de entre varios. (*Entre*, e *escolher.*)

Entrefino, en-tre-fí-no, *adj.* Entre grosso e fino (*Entre*, e *fino.*)

Entreforro, en-tre-fò-rro, *s. m.* Peça que existe entre o forro e a parte exterior. Forro da madeira do telhado. (*Entre*, e *forro.*)

Entrega, en-tré-ga, *s. f.* Acção de entregar. O que se entrega de cada vez (diz-se principalmente das partes d'uma publicação). Traição. Entalação. (*Entregar.*)

Entregador, en-tre-ga-dòr, *s. m.* O que entrega. (*Entregar*, suf. *dor.*)

Entregar, en-tre-gár, *v. a.* Pôr, levar ás mãos de outrem. Dar posse. Pôr em. Trahir. — **se**, *v. refl.* Render-se. Dedicar-se. Observar-se. (Lat. *integrare.*)

Entregue, en-tré-ghe, *p. p.* de **Entregar.** Posto nas mãos de outrem. Rendido. Vencido. Absorvido. (*Entregar.*)

Entrelaçado, en-tre-la-sà-do, *p. p.* de **Entrelaçar.** Reunido, cruzado com outro de modo que forme laço, que fique travado, ou pareça estal-o.

Entrelaçamento, en-tre-la-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de entrelaçar. Estado de cousa entrelaçada.

Entrelaçar, en-tre-la-sár, *v. a.* Reunir, cruzar uma cousa com outra de que forme laço, que fique travado, ou pareça estal-o. (*Entre*, e *laço.*)

Entrelinha, en-tre-lí-nha, *s. f.* Espaço entre duas linhas. Palavra ou palavras accrescentadas entre duas linhas. (*Entre*, e *linha.*)

Entrelinhar, en-tre-li-nhár, *v. a.* Escrever entre-linhas em. (*Entrelinha.*)

Entrelopo, en-tre-lò-po, *adj.* Que nogoceia em contrabando. Aventureiro. (Ingl. *interloper.*)

Entreluzir, en-tre-lu-zír, *v. n.* Começar a luzir. Deixar-se ver, luzir através de alguma cousa. *Fig.* Entre-mostrar-se. (*Entre*, e *luzir.*)

Entremaduro, en-tre-ma-dú-ro, *adj.* Que está entre verde e maduro. (*Entre*, e *maduro.*)

Entremeado, en-tre-me-á-do, *p. p.* de **Entremear.** Que tem de permeio (com a prep. *de.*)

Entremear, en-tre-me-ár, *v. a.* Pôr de permeio. *v. n.* Estar de permeio. (*Entre*, e *meio.*)

Entremechas, en-tre-mé-chas, *s. f. T. naut.* Trave que corre de costado a costado, quando a náo está alquebrada. (*Entre*, e *mecha.*)

Entremeio, en-tre-mèi-o, *adj.* Que está de permeio, intermedio. *s. m.* Espaço, cousa, tempo, entre. Especie de renda com que se guarnece roupa, ficando entre peças do tecido fechado. (Lat. *intermedius*, ou antes *entre*, e *meio.*)

Entrementes, en-tre-mèn-tes, *adv.* e *prop.* Entretanto. *s. m.* Tempo que medeia. (*Entre*, e *mente.*)

Entremesa, en-tre-mè-za, *s. f.* Tempo que dura uma refeição. (*Entre*, e *mesa.*)

Entremetter, en-tre-me-tèr, *v. a.* Metter de permeio, — **se**, *v. refl.* Metter-se de permeio. (*Entre* e *metter.*)

Entremettido, en-tre-me-tí-do, *p. p.* de **Entremetter.** Mettido de permeio.

Entremettimento, en-tre-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de entremetter. Interposição, intervenção. (*Entremetter*, suf. *mento.*)

Entremez, en-tre-mès, *s. m.* Pequena composição theatral, geralmente de caracter comico; farça. (Ital. *intermezzo.*)

Entremezada, en-tre-me-zá-da, *s. f.* Acção, cousa semelhante a entremez; farçada. (*Entremez*, suf. *ada.*)

Entremezista, en-tre-me-zí-sta, *s.* Pessoa que compõe entremezes (*Entremez*, suf. *ista.*).

Entremodilhão, en-tre-mo-di-lhão, *s. m. T. arch.* Espaço entre dois modilhões. (*Entre*, e *modilhão.*)

Entremontano, en-tre-mon-tà-no, *adj.* Situado entre montes. (*Entre*, *monte*, suf. *ano.*)

Entremostrar, en-tre-mo-strár, *v. a.* Mostrar incompletamente; deixar entrever. (*Entre*, e *mostrar.*)

Entrenó, en-tre-nó, *s. f. T. bot.* Espaço que medeia entre dois nós do tronco. (*Entre*, e *nó.*)

Entrenublado, en-tre-nu-blá-do, *adj.* Que está

entre nuvens. Que está coberto incompletamente de nuvens. (*Entre*, e *nublado*.)

Entre-ouvir, en-tre-ou-vír, *v. a.* Ouvir incompletamente, indistinctamente. (*Entre*, e *ouvir*.)

Entrepanno, en-tre-pà-no, *s. m.* A taboa da estante ou armario que divide as prateleiras de alto a baixo (*Entre*, e *panno*.)

Entrepausa, en-tre-páu-za, *s. f.* Intervallo. Espaço intermedio. (*Entre*, e *pausa*.)

Entrepilastra, en-tre-pi-là-stra, *s. f. T. arch* Intervallo entre duas pilastras. (*Entre*, e *pilastra*.)

Entreposto, en-tre-pò-sto, *s. m. p. us.* Emporio. Feitoria. (*Entre*, e *posto*; fr. *entrepôt*.)

Entrepostos, en-tre-pó-stos, *loc. adv.* No limiar, na soleira da porta. De portas a dentro. (*Entre*, e *porta*.)

Entreprender, en-tre-pren-dèr, *v. a.* Tomar de surpreza, de sobresalto. (*Entre*, e *prender*.)

Entresachar, en-tre-sa-chár, *v. a.* Entremear. Entremetter umas cousas por outras. (*Entre*, e *sachar*.)

Entreseio, en-tre-sèi-o, *s. m.* Sinuosidade. Cavidade. (*Entre*, e *seio*.)

Entresemear, en-tre-se-me-ár, *v. a.* Semear de permeio. Entremear. (*Entre*, e *semear*.)

Entresola, en-tre-só-la, *s. f.* Peça entre a sola e a palmilha do calçado. (*Entre*, e *sola*.)

Entresolho, en-tre-sò-lho, *s. m.* Espaço entre o chão e o solho. Sobreloja. Sotão. (*Entre*, e *solho*.)

Entretalhador, en-tre-ta-lha-dòr, *s. m.* O que entretalha, ou faz obras de entretalho. (*Entretalhar*, suf. *dor*.)

Entretalhadura, en-tre-ta-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de entretalhar. Producto de entretalhar. (*Entretalhar*, suf. *dura*.)

Entretalhar, en-tre-ta-lhár, *v. a.* Esculpir em meio relevo; cortar lavores, figuras, principalmente em madeira. (*Entre*, e *talha*.)

Entretalho, en-tre-tá-lho, *s. m.* Acção e effeito de entretalhar. Obra que se faz entretalhando. (*Entre*, e *talho*.)

Entretanto, en-tre-tàn-to, *loc. adv.* No espaço que medeia. N'aquelle tempo. Não obstante. (*Entre*, e *tanto*.)

Entretecedor, en-tre-te-se-dòr, *s. m.* O que entretece. (*Entretecer*, suf. *dor*.)

Entretecer, en-tre-te-sèr, *v. a.* Tecer, unir n'um tecido, entrelaçar, reunir diversos materiaes. *Fig.* Incluir, inserir. (*Entre*, e *tecer*.)

Entretecimento, en-tre-te-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entretecer. (*Entretecer*, suf. *mento*.)

Entretéla, en-tre-té-la, *s. f.* Peça entre o forro e a parte exterior da roupa. Contraforte da muralha. (*Entre*, e *tela*.)

Entretelar, en-tre-te-lár, *v. a.* Metter entretela em. (*Entretela*.)

Entretem, en-tre-tén, *s. m.* Cousa que entretem; entretenimento. (*Entreter*.)

Entretenida, en-tre-te-ní-da, *s. f. T. des.* Razão sophistica. Tergiversação. (*Entretener*, des. por *entreter*, suf. *ida*.)

Entretenimento, en-tre-te-ni-mèn-to, *s. m.* Cousa que entretem, diverte. (*Entretener*, des., por *entreter*, suf. *mento*.)

Entreter, en-tre-tèr, *v. a.* Manter, conservar. Deter, demorar com esperanças, promessas vãs. Illudir. Divertir, attrahir a attenção sem esforço, distrahir. (*Entre*, e *ter*.)

Entretesta, en-tre-té-sta, *s. f.* Tira de tecido diverso no fim da teia. (*Entre*, e *testa*.)

Entretimento, en-tre-ti-mèn-to, *s. m.* Vid. **Entretenimento**. (*Entreter*, suf. *mento*.)

Entretinho, en-tre-tí-nho, *s. m. T. de altan.* O pasto da ave. *T. prov.* Mesenterio do porco. (*Entreter?*)

Entretropico, en-tre-tró-pi-ko, *adj. T. geogr.* Situado entre os tropicos; intertropical. (*Entre*, e *tropico*.)

Entreturbar, en-tre-tur-bár, *v. a.* Perturbar, interromper momentaneamente. (*Entre*, e *turbar*.)

1. **Entrevado**, en-trē-vá-do, *p. p.* de **Entrevar 1**. Tolhido dos membros; paralytico.

2. **Entrevado**, en-trē-vá-do, *p. p.* de **Entrevar 2**. Mettido em trevas; obscurecido.

1. **Entrevar**, en-trē-vár, *v. a.* Tolher os membros; tornar paralytico. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ficar tolhido dos membros; tornar-se paralytico. (Por *entrevar?*)

2. **Entrevar**, en-trē-vár, *v. a.* Metter em trevas; escurecer. (*En*, pref., e *treva*.)

Entrevecer, en-tre-ve-sèr, *v. n.* Vid. **Entrevar 1**.

Entrever, en-tre-vèr, *v. a.* Vêr confusamente, indistinctamente. Perceber, apesar das difficuldades. Prever, presentir. (*Entre*, e *ver*.)

Entrevinda, en-tre-vín-da, *s. f.* Chegada repentina, inesperada. (*Entre*, e *vinda*.)

Entrevista, en-tre-ví-sta, *s. f.* Peça vistosa que se mettia entre o forro e a parte externa do vestido. Encontro combinado préviamente; conferencia entre duas pessoas em logar determinado. (*Entre*, e *vista*.)

Entrincheiramento, en-trin-chei-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de entrincheirar. Fortificação d'uma trincheira. *Fig.* Defesa; refugio. Evasiva. (*Entrincheirar*, suf. *mento*.)

Entrincheirar, en-trin-chei-rár, *v. a.* Fortificar com trincheiras.—**se**, *v. refl. Fig.* Provêr-se de todos os meios de defesa. (*En*, pref., e *trincheira*.)

Entristecer, en-tri-ste-sèr, *v. a.* Causar tristeza.— **se**, *v. refl.* Tornar-se triste. (*En*, pref., *triste*, suf. *ec*.)

Entrita, en-trí-ta, *s. f.* Papas de migas de pão. (Lat. *intrita*.)

Entroncado, en-tron-ká-do, *p. p.* de **Entroncar**. Que adquiriu, tem tronco. Ligado a um tronco, inserido. Unido a algum tronco de geração. Alliado por parentesco. Reunido a outro (diz-se dos caminhos com relação ao ponto em que cessa a ramificação, reduzindo-se a um principal).

Entroncamento, en-tron-ka-mèn-to, *s. m.* Ponto em que entroncam caminhos, etc. (*Entroncar*, suf. *mento*.)

Entroncar, en-tron-kár, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Adquirir tronco; engrossar. Ligar-se. Unir-se a um tronco principal de geração. Reunir-se a outro (diz-se dos caminhos com relação ao ponto em que cessa a ramificação, reduzindo-se a um principal). (*En*, pref., e *tronco*.)

Entronchar, en-tron-chár, *v. n.* Fazer-se tronchudo. (*En*, pref., e *troncho.*)

Entronquecer, en-tron-ke-sèr, *v. n. T. bot.* Crear tronco. (*En*, pref., e *tronco.*)

Entronquecido, en-tron-ke-sí-do, *p. p.* de **Entronquecer**. *T. bot.* Que tem, creou tronco.

Entrosa, en-tró-za, *s. f.* Roda dentada do lagar do azeite. Espaço entre os dentes d'essa roda.

Entrosar, en-tro-zár, *v. a.* Metter os dentes da roda nos vãos da lanterna. *Fig.* Ordenar bem as cousas complicadas.

Entrouvir, en-trou-vír, *v. a.* Vid. **Entre-ouvir.**

Entrouxar, en-trou-chár, *v. a.* Metter em trouxa. Dar a forma de trouxa. Arrumar a bagagem. Accumular. (*En*, pref., e *trouxa.*)

Entrudada, en-tru-dá-da, *s. f.* Brincadeira, divertimento do entrudo. (*Entrudar*, suf. *ada.*)

Entrudar, en-tru-dár, *v. a.* Divertir-se com brincadeiras do entrudo. (*Entrudo.*)

Entrudo, en-trú-do, *s. m.* Vid. **Carnaval.** (Lat. *introitus.*)

Entufar, en-tu-fár, *v. a.* Encher, inchar, entumecer. (*En*, pref., e *tufo.*)

Entulhar, en-tu-lhár, *v. a.* Dispor, recolher em tulhas. Encher particularmente com entulho. (*En*, pref. e *tulha.*)

Entulho, en-tú-lho, *s. m.* Tudo o que enche e entupe os vãos, covas, fossos, etc. Pedras, tijolos, argamassa desfeita proveniente de derramamento, desmoronamento. (*Entulhar.*)

Entunicado, en-tu-ni-ká-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma de tunica, que offerece tunicas, laminas concentricas (como as cebolas). (*En*, pref., *tunica*, suf. *ado.*)

Entupimento, en tu-pi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entupir. Cousa que entupe. (*Entupir*, suf. *mento.*)

Entupir, en-tu-pír, *v. a.* Obstruir um vão, um canal, um orificio. Fazer cessar uma secreção. *Fig.* Embaraçar. Tornar surdo, insensivel. (*En*, pref., e * *tupir*, d'um radical connexo com *tap*, de *tapar.*)

Enturbar, en-tur-bár, *v. a.* Fazer turbo, turbido. Turbar; perturbar. (*En*, pref., e *turbar.*)

Entuviada, en-tu-vi-á-da, *s. f. des.* Depressa, sem ordem. (Hesp. *antuviada.*)

Enucleação, e-nu-kle-a-são, *s. f. T. did.* Acção e effeito de enuclear. (*Enuclear*, suf. *ção.*)

Enuclear, e-nu-kle-ár, *v. a. T. pharm.* Extrahir os caroços (aos fructos). *T. med.* Extrahir inteiro (um tumor) por uma incisão praticada sobre elle. *Fig.* Explicar o sentido intimo d'uma cousa. (Lat. *enucleare.*)

Enula, e-nú-la, *s. f.* Planta medicinal (*inula Helenium*). Vid. **Campana.** (Lat. *inula.*)

Enumeração, e-nu-me-ra-são, *s. f.* Acção de enumerar. Série de cousas que se enumeram. (Lat. *enumeratione.*)

Enumerador, e-nu-me-ra-dòr, *s. m.* O que enumera. (*Enumerar*, suf. *dor.*)

Enumerar, e-nu-me-rár, *v. a.* Enunciar por ordem numerica, por inteiro. Dizer, expôr, contar de modo completo e n'uma certa ordem uma série de cousas que offerecem entre si relação. (Lat. *enumerare.*)

Enumeravel, e-nu-me-rá-vel, *adj.* Que póde enumerar-se. (*Enumerar*, suf. *avel.*)

Enunciação, e-nun-si-a-são, *s. f.* Acção de enunciar. O que se enuncia. Os termos com que se enuncia. (Lat. *enuntiatione.*)

Enunciador, e-nun-si-a-dòr, *s. m.* O que enuncia. (*Enunciar*, suf. *dor.*)

Enunciar, e-nun-si-ár, *v. a.* Declarar, exprimir por palavras. Manifestar, proferir. (Lat. *enuntiare.*)

Enunciativa, e-nun-si-a-tí-va, *s. f. des.* Escripto, discurso que expõe ou narra qualquer cousa. (*Enunciativo.*)

Enunciativo, e-nun-si-a-tí-vo, *adj.* Que serve para enunciar. (Lat. *enuntiativus.*)

Enuresia, e-nu-re-zí-a, *s. f. T. med.* Incontinencia d'ourina. (Gr. *en* e *oyrēsis.*)

Envaginado, en-va-ji-ná-do, *adj. T. bot.* Que está mettido, ou parece estar mettido em bainha. (*En*, pref., e lat. *vagina*, bainha.)

Envaginante, en-va-ji-nàn-te, *adj. T. bot.* Que forma bainha. (*En*, pref., *vagina*, suf. *ante*, como se houvesse um *v. envaginar.*)

Envaidar, en-vai-dár, *v. a.* Encher de vaidade. Desvanecer (Por *envaidadar*, de *en*, pref., e *vaidade*; cp. **Vaidoso.**)

Envallar, en-va-lár, *v. a.* Fortificar com vallas, trincheiras. (*En*, pref., e *valla.*)

1. **Envasadura**, en-va-za-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de envasar. (*Envasar 1*, suf. *dura.*)

2. **Envasadura**, en-va-za-dú-ra, *s. f.* Páos do estaleiro que sustem o navio em construcção. (*Envasar*, suf. *dura.*)

Envasamento, en-va-za-mèn-to, *s. m. T. const.* A parte inferior e mais larga do cunhal. (*Envasar 1*, suf. *mento.*)

1. **Envasar**, en-va-zár, *v. a.* Deitar em vasos. Pôr em vaso. Dar a fórma de vaso. Encimar (com uma obra comparavel á borda superior d'um vaso). (*En*, pref., e *vaso.*)

2. **Envasar**, en-va-zár, *v. a. T. naut.* Metter na vasa. Pôr na envasadura. (*En*, pref., e *vasa.*)

Envasilhamento, en-va-zi-lha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de envasilhar. (*Envasilhar*, suf. *mento.*)

Envasilhar, en-va-zi-lhár, *v. a.* Deitar licores em vasilhas. (*En*, pref., e *vasilha.*)

Envelhacar, en-ve-lha-kár, *v. a.* Tornar velhaco. (*En*, pref., e *velhaco.*)

Envelhecer, en-ve-lhe-sèr, *v. n.* Fazer-se velho; tomar a apparencia de velho. *v. a.* Fazer velho; dar a apparencia de velho. (*En*, pref., *velho*, suf. *ec.*)

Envelhecimento, en-ve-lhe-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de envelhecer. (*Envelhecer*, suf. *mento.*)

Envelhentar, en-ve-lhèn-tár, *v. a.* Vid. **Avelhentar.** (*En*, pref., e *velhento*, de *velho.*)

Enveloppe, en-ve-ló-pe, *s. m.* T. francez usado, mas a que se deve preferir o equivalente **Sobrescripto.**

Envencilhar, en-ven-si-lhár, *v. a.* Atar com vencilho. Ligar. Enredar. — **se**, *v. refl.* Liar-se. Enredar-se. (*En*, pref., e *vencilho.*)

Envenenado, en-ve-ne-ná-do, *p. p.* de **Envenenar.** Em que se deitou veneno. A que se deu, que tomou veneno. *Fig.* Que tem intenções de malquerença. Cheio de odio. A que se deu uma interpretação perfida.

Envenenador, en-ve-ne-na-dòr, *s. m.* O que envenena. (*Envenenar*, suf. *dor.*)
Envenenamento, en-ve-ne-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de envenenar. (*Envenenar*, suf. *mento.*)
Envenenar, en-ve-ne-nár, *v. a.* Deitar veneno em. Dar veneno a tomar. *Fig.* Fazer que uma cousa se torne má, prejudicial; corromper. Dar uma interpretação perfida. (*En*, pref., e *veneno.*)
Enventanar, en-ven-ta-nár, *v. a. T. constr.* Metter (a bola) no tanque da ventanilha. (*En*, pref., e *ventana.*)
Enverdecer, en-ver-de-sèr, *v. n.* Fazer-se verde. Cobrir-se de verdura, de herva. *Fig.* Tomar vigor; remoçar. *v. a.* Fazer verde; fazer cobrir de verdura. Dar vigor; remoçar.
Envergadura, en-ver-ga-dú-ra, *s. f.* A parte mais larga da vela por onde se enverga. (*Envergar*, suf. *dura.*)
Envergamento, en-ver-ga-mèn-to. Acção de envergar as velas nas vergas. Curvatura de cousa vergada. (*Envergar*, suf. *mento.*)
Envergar, en-ver-gár, *v. a. T. de naut.* Atar e enrolar as velas nas vergas com os envergues. Vergas. (*En*, pref., e *vergas.*)
Envergonhado, en-ver-go-nhá-do, *p. p.* de **Envergonhar**. Cheio de vergonha. Confuso, enleado.
Envergonhar, en-ver-go-nhár, *v. a.* Causar, fazer vergonha. Humilhar. Confundir. — **se**, *v. refl.* Ter, sentir vergonha. (*En*, pref., e *vergonha.*)
Envergues, en-vér-ghes, *s. m. pl. T. naut.* Amarrilhos, gaxetas que atam as velas ás vergas. (*Envergar.*)
Envermelhar, en-ver-me-lhár, *v. a.* Fazer-se vermelho. (*En*, pref., e *vermelho.*)
Envermelhecer, en-ver-me-lhe-sèr, *v. n.* Fazer-se vermelho. (*En*, pref., e *vermelho.*)
Envernizar, en-ver-ni-zár, *v. a.* Dar verniz em. *Fig.* Corar, disfarçar. (*En*, pref., e *verniz.*
Enverrugar, en-ve-rru-gár, *v. a.* Fazer verrugas. *v. n.* Crear verrugas. (*En*, pref., e *verruga.*)
Enverrugar, en-ve-rru-gár, *v. a.* Fazer verrugas. *v. n.* Crear verrugas. (*En*, pref., e *verruga.*)
Envesgar, en-ves-gar, *v. a.* Fazer vesgo. Torcer. (*En*, pref., e *vesgo.*)
Envessado, en-ve-sá-do, *p. p.* de **Envessar**. Posto, virado do avesso.
Envessar, en-ve-sár, *v. a.* Dobrar ao envez. Pôr do avesso. (*En*, pref., e *vesso*; vid. **Avesso.**)
Envestir, en-ve-stír, *v. a.* Revestir, forrar. (*En*, pref., e *vestir.*)
Envez, en-vés, *s. m.* Avesso. Inverso. Sentido contrario. (Lat. *inversus.*)
Enviada, en-vi-á-da, *s. f.* Barco que leva ao porto o producto da pesca. (*Enviar*, suf. *ada.*)
Enviado, en-vi-á-do, *p. p.* de **Enviar**. Mandado, expedido. *s. m.* Ministro de um paiz em côrte extrangeira.
Enviamento, en-vi-a-mèn-to, *s. m.* Acção de enviar. (*Enviar*, suf. *mento.*)
Enviar, en-vi-ár, *v. a.* Encaminhar. Mandar. Dirigir. Expedir. (*En*, pref., e *via.*)
Enviatura, en-vi-a-tú-ra *s. f.* Acção de mandar algum enviado a uma côrte estrangeira. A missão do enviado. (*Enviar*, suf. *dura.*)
Envidador, en-vi-da-dòr, *s. m.* O que envida. (*Envidar*, suf. *dor.*)
Envidar, en-vi-dár, *v. a.* Augmentar a parada, suppondo ter jogo para a ganhar. Empregar com empenho. (Lat. *invitare.*)
1. **Envide**, en-ví-de, *s. m.* Acção de envidar. (*Envidar.*)
2. **Envide**, en-ví-de, *s. m.* Parte do cordão umbilical, que se deixa pendente no recem-nascido.
Envidraçamento, en-vi-dra-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de envidraçar. Conjuncto de vidraças. (*Envidraçar*, suf. *mento.*)
Envidraçar, en-vi-dra-sár, *v. a.* Pôr vidraças em. (*En*, pref., e *vidraça.*)
Enviezadamente, en-vi-ē-zá-da-mèn-te, *adv.* De viez, obliquamente. (*Enviezado*, suf. *mente.*)
Enviezar, en-vi-e-zár, *v. a.* Pôr de viez, obliquamente. (*En*, pref., e *viez.*)
Envilecer, en-vi-le-sèr, *v. a.* Fazer vil, aviltar. *v. n.* Fazer-se vil, aviltar se. *Fig.* Abater o valor, o preço. (*En*, pref., e *vil*, suf. *ec.*)
Envilecimento, en-vi-le-si-mènto, *s. m.* Acção e effeito de envilecer. (*Envilecer*, suf. *mento.*)
Envinagrar, en-vi-na-grár, *v. a.* Azedar com vinagre. *Fig.* Azedar, acirrar. (*En*, pref., e *vinagre.*)
Enviperar, en-vi-pe-rár, *v. a.* Irritar (como a vibora). (*En*, pref., e lat. *vipera.*)
Enviscar, en-vi-skár, *v. a.* Untar com visco. — **se**, *v. refl.* Pegar-se no visco. *Fig.* Deixar-se captivar, attrahir. (*En*, pref., e *visco.*)
Envite, en-ví-te, *s. m.* Acção de envidar (no jogo). (Lat. *invitare.*)
Enviuvar, en-vi-u-vár, *v. a.* Tornar viuvo. *v. n.* Ficar viuvo. (*En*, pref., e *viuvo.*)
Enviveirar, en-vi-vei-rár, *v. a.* Recolher em viveiro. (*En*, pref., e *viveiro.*)
Envolta, en-vól-ta, *s. f.* Companhia. *De* —: de mistura. *Pl.* Enredos, intrigas. (*Envolta.*)
Envolto, en-vòl-to, *p. p.* de **Envolver**. Enrolado. Embrulhado. Coberto com. Encoberto.
Envoltorio, en-vol-tó-ri-o, *s. m.* Cousa que envolve outra. Embrulho. (*Envolto*, suf. *orio.*)
Envoltura, en-vol-tú-ra, *s. f.* Acção de envolver. Cousa com que se envolve. (*Envolto*, suf. *ura.*)
Envolvedor, en-vol-ve-dòr, *s. m.* Panno que envolve. *Fig.* O que faz enredos. (*Envolver*, suf. *dor.*)
Envolver, en-vol-vèr, *v. a.* Enrolar. Embrulhar. Cobrir em volta. *Fig.* Comprehender em. Encerrar. (Lat. *involvere.*)
Envolvimento, en-vol-vi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de envolver. (*Envolver*, suf. *mento.*)
Enxaca, en-chá-ka, *s. f.* Nome dos lados do ceirão. (Arabe *xakà*, dividir.)
Enxacoco, en-cha-kò-ko, *s. m.* O que falla mal uma lingua estrangeira mesclando-a com palavras da sua.
Enxada, en-chá-da, *s. f.* Instrumento agricola para cavar a terra. (Em hesp. ha *axada;* do lat. *ascia?* cf. *enchó.*)
Enxadada, en-cha-dá-da, *s. f.* Golpe de enxada. (*Enxada*, suf. *ada.*)

Enxadão, en-cha-dão, *s. m.* Alvião. (*Enxada.*)

Enxadrea, en-cha-drè-a, *s. f.* Planta medicinal, cardamina.

Enxadrezado, en-cha-dre-zá-do, *p. p.* de **Enxadrezar.** Repartido em quadrados, como os do xadrez.

Enxadrezar, en-cha-dre-zár, *v. a.* Dividir em quadrados como o taboleiro do xadrez. (*En*, pref., e *xadrez.*)

Enxaguadura, en-cha-gu-a-dú-ra, *s. f.* Acção de enxaguar. (*Enxaguar*, suf. *dura.*)

Enxaguar, en-cha-gu-ár, *v. a.* Lavar um vaso rapidamente em agua. Lavar nas segundas ou ultimas aguas. (Por *exaguar*, de *ex*, e *agua.*)

Enxalmar, en-chal-már, *v. a.* Pôr os enxalmos. Cobrir com enxalmos. (*Enxalmo.*)

Enxalmeiro, en-chal-mèi-ro, *s. m.* O que faz enxalmos. (*Enxalmo*, suf. *eiro.*)

Enxalmos, en-chál-mos, *s. m.* Manto. *Ext.* Tudo que se põe sobre a albarda para endireitar a carga. (*En*, pref., e lat. *sagma.*)

Enxamblar... Vid. **Ensambl**...

Enxambrar, en-chan-brár, *v. a.* Enxugar o sufficiente para se poder engommar (a roupa). Enxugar um pouco.

Enxame, en-chá-me, *s. m.* O conjuncto de abelhas de um ou mais cortiços. *Fig.* Multidão. (Lat. *exame.*)

Enxamear, en-cha-me-ár, *v. a.* Fazer, reunir enxames. *v. n.* Apparecer em multidão, em grande numero. (*Enxame.*)

Enxaqueca, en-cha-kè-ka, *s. f.* Dôr em parte da cabeça; hemicrania. (Arabe *ach-chaquika.*)

Enxara, en-chá-ra, *s. f.* Charneca. (Arabe *ech-chára.*)

Enxaravia, en-cha-rá-vi-a, *s. f.* Lenço da cabeça com que se distinguiam as meretrizes. (Arabe *ech-charebeya.*)

Enxarcia, en-chár-si-a, *s. f.* *T. naut.* Cordoalha do navio que separa os mastros e os mastareos. (*En*, pref., e lat. *sarcia.*)

Enxarciar, en-char-si-ár, *v. a.* Guarnecer de enxarcias. (*Enxarcia.*)

Enxaropar, en-cha-ro-pár, *v. a.* Dar xarope a. *Extens.* Dar qualquer remedio de botica ou caseiro a. (*En*, pref., e *xarope.*)

Enxarroco, en-cha-rrò-ko, *s. m.* Genero de peixes (*lophius*).

Enxeco, en-chè-ko, *s. m.* *des.* Damno. Detrimento. Embaraço. Multa. (Arabe *ech-chekk.*)

Enxelharia, en-che-lha-ría, *s. f.* Silharia. (*En*, pref., e *silharia.*)

Enxerca, en-chér-ka, *s. f.* Acção de enxarcar. (*Enxercar.*)

Enxercar, en-cher-kár, *v. a.* Retalhar a carne das rezes e pol-a a seccar ou defumar. (Arabe *charraca.*)

Enxerga, en-chèr-ga, *s. f.* Pequeno enxergão. (*En*, pref., e lat. *serica?*)

Enxergadamente, en-cher-gá-da-mèn-te, *adv.* Claramente. Evidentemente. (*Enxergado*, suf. *mente.*)

Enxergado, en-cher-gá-do, *p. p.* de **Enxergar.** Visto indistinctamente. Divisado. Observado.

Enxergão, en-cher-gão, *s. m.* Peça grande em fórma de sacco ou parallelipipedo, cheio de palha, vime, etc., sobre o qual se põe o colchão. (*Enxerga.*)

Enxergar, en-cher-gár, *v. a.* Ver indistinctamente. Divisar. Ver o bastante para conhecer. Observar.

Enxerqueira, en-cher-kèi-ra, *s. f.* Mulher que vende ou prepara carne d'enxerca. (*Enxerca*, suf. *eira.*)

Enxertadeira, en-cher-ta-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para enxertar. (*Enxertar*, suf. *deira.*)

Enxertador, en-cher-ta-dòr, *s. m.* O que enxerta. (*Enxertar*, suf. *dor.*)

Enxertadura, en-cher-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de enxertar. (*Enxertar*, suf. *dura.*)

Enxertar, en-cher-tár, *v. a.* Inserir. Fazer enxerto. (Lat. *insertare.*)

Enxertario, en-cher-tá-ri-o, *s. m.* Conjuncto de cabos com que se segura a verga contra o mastro do navio. (*Enxertar*, suf. *ario.*)

Enxertia, en cher-tí-a, *s. f.* O trabalho de enxertar. (*Enxertar*, suf. *ia.*)

Enxerto, en-chèr-to, *s. m.* *T. de agric.* Operação pela qual se implanta uma parte viva de um vegetal sobre um vegetal vivo, para aquella continuar a viver e desenvolver-se sobre este. (*Enxertar.*)

Enxiar, en-chi-ár, *v. a.* *T. naut.* Atar, ligar.

Enxido, en-chí-do, *s. m.* Pequena plantação, fazenda de vinho ou pomar; pequeno passal.

Enxó, en-chó, *s. f.* Instrumento de carpinteiro, cortante, para desbastar taboas. (Lat. *asciola*; cf. **Enxada.**)

Enxofrado, en-cho-frá-do, *p. p.* de **Enxofrar.** Coberto com enxofre. Sobre que se espalhou enxofre. Preparado, misturado em enxofre. *Fig.* Agastado.

Enxofrador, en-cho-fra-dòr, *s. m.* O que enxofra. Instrumento para enxofrar. (*Enxofrar*, suf. *dor.*)

Enxoframento, en-cho-fra-mèn-to, *s. m.* Acção de enxofrar. (*Enxofrar*, suf. *mento.*)

Enxofrar, en-cho-frár, *v. a.* Cobrir de enxofre. Espalhar enxofre sobre. Preparar, misturar com enxofre. *Fig.* Agastar. (*Enxofre.*)

Enxofre, en-chô-fre, *s. m.* Corpo simples, metalloide, solido, amarellado, combustivel. (*En*, pref., lat. *sulphur.*)

Enxofrento, en-cho-frèn-to, *adj.* Que contem enxofre. Sulphuroso. (*Enxofre*, suf. *ento.*)

Enxotacães, en-chó-ta-kães, *s. m.* O que enxota os cães das egrejas. (*Enxotar*, e *cão.*)

Enxotadiabos, en-chó-ta-di-á-bos, *s. m.* O que se faz exorcista sem auctorisação ecclesiastica. O que pretende curar os que se suppõem endemoninhados. (*Enxotar*, e *diabo.*)

Enxotador, en-cho-ta-dòr, *s. m.* O que enxota. (*Enxotar*, suf. *dor.*)

Enxotadura, en-cho-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de enxotar. (*Enxotar*, suf. *dura.*)

Enxotar, en-cho-tár, *v. a.* Dizer chote ás aves. Afugentar. Deitar fóra. Fazer saír d'algum logar.

Enxoval, en-cho-vál, *s. m.* Collecção de adornos. Roupas brancas para creanças ou noivos. Roupas. Alfaias. (Lat. *exuviae*, suf. *al.*)

Enxovalhado, en-cho-va-lhá-do, *p. p.* de **Enxovalhar.** Sujado. Manchado. Maculado. Que tem pouco aceio.

Enxovalhamento, en-cho-va-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de enxovalhar. (*Enxovalhar*, suf. *mento.*)
Enxovalhar, en-cho-va-lhár, *v. a.* Sujar (pessoa). Manchar. Macular. Injuriar. *v. n.* Sujar-se. Macular-se. Desacreditar-se. Prostituir-se.
Enxovalho, en-cho-vá-lho, *s. m.* Acção e effeito de enxovalhar. (*Enxovalhar.*)
Enxovedo, en-cho-vê-do, *s. m. T. fam.* Tolo.
Enxovia, en-chõ-ví-a, *s. f.* Carcere terreo, humido e escuro. Calabouço. (Arabe *al-djubb*, suf. *ia*.)
Enxugador, en-chu-ga-dòr, *s. m.* O que enxuga. Camilha composta de taboas delgadas onde se enxuga a roupa, aquecendo-se com brazas, que se collocam por debaixo. (*Enxugar*, suf. *dor.*)
Enxugadouro, en-chu-ga-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se enxugam roupa e redes, etc. (*Enxugar*, suf. *douro.*)
Enxugar, en-chu-gár, *v. a.* Fazer perder a humidade. Esgotar, bebendo. — **se**, *v. refl.* Perder a humidade. (Lat. * *exsuctare*, de *exsuctus*, de *exsugere.*)
Enxugo, en-chú-go, *s. m.* Acção e effeito de enxugar. (*Enxugar.*)
Enxulho, en-chú-lho, *s. f.* Banhas que se criam nas aves depois da muda. (*Enxundia?*)
Enxundia, en-chún-di-a, *s. f.* Gordura (das entranhas da gallinha, do porco, etc.) (Lat. *exungia.*)
Enxundar-se, en-chun-dár-se, *v. refl.* Revolver-se no lamaçal. (*En*, pref., lat. *sordes.)*
Enxurdeiro, en-chur-dèi-ro, *s. m.* Lamaçal (em que os porcos se enxordam). *Fig.* Lupanar. (*Enxurdar*, suf. *deiro.*)
Enxurrada, en-chu-rrá-da, *s. f.* Corrente de aguas pluviaes. Jorro d'aguas sujas. *Fig.* Grande quantidade. (*Enxurrar*, suf. *ada.*)
Enxurrar, en-chu-rrár, *v. a.* Alagar com enxurro. Trazer de enxurro cisco, immundicias, e *fig.* immoralidades, relaxações, etc. *v. n.* Correr em enxurro. Produzir enxurro. (*En*, pref., e *jorrar.*)
Enxurro, en-chú-rro, *s. m.* A affluencia, corrente de agua, da chuva. Aguas sujas. *Fig.* Escoria. (*Enxurrar.*)
Enxuto, en-chú-to, *p. p.* de **Enxugar**. Que perdeu, que não tem humidade.
Enzinha, en-zí-nha, *s. f.* Arvore. (Vid. **Azinha**.)
Enzoico, en-zói-co, *adj. T. geol.* Que contém animaes fosseis. (Gr. *eno*, em, e *zōon*, animal.)
Enzonar, en-zo-nár, *v. a.* Intrigar, mexericar.
Eoceno, e-o-sè-no, *adj. T. geol.* Diz-se do mais antigo dos terrenos de formação recente. (Gr. *eōs*, aurora, e *kainos*, novo.)
Eolio, e-ó-li-o, *adj.* e *s.* Que respeita ao vento. Que o vento faz vibrar. Dialecto grego peculiar aos povos da Eolia. (Lat. *aeolius.*)
Eolipilo, e-o-lí-pi-lo, *s. m.* Esphera de metal que se fazia girar por meio de vapor d'agua formado dentro d'ella. (Lat. *aeolipilae.*)
Eolo, e-ó-lo, *s. m. T. myth.* O deus chefe dos ventos. (Lat. *Aeolus.*)
Eoo, e-ó-o, *adj. T. poet.* Oriental. (Gr. *eōos*, da aurora.)
Epacta, e-pa-kta, *s. f.* Numero de dias que o anno solar tem a mais do que o lunar. (Lat. *epactae.*)
Epanaphora, e-pa-ná-fo-ra, *s. f.* Relação. *T. de rhet.* Repetição da mesma palavra ou que terminam em numero de phrase, periodo no começo da phrase ou periodo seguinte. (Lat. *epanaphora.*)
Epenthese, e-pèn-te-ze, *s. f. T.* de *gram.* Phenomeno phonetico que consiste no apparecimento d'um som não etymologico no meio de uma palavra. (Lat. *epenthesis.*)
Ephebo, e-fé-bo, *s. m. T. did.* O que entra na puberdade, adolescente. (Lat. *ephebus.*)
Ephemeras, e-fé-me-ras, *adj.* Que só dura um dia. Que tem curta duração. *s. f. pl.* Insectos nevropteros da familia dos libellulianos, que tem uma curta duração, no seu estado perfeito. (Gr. *ephēmeros.*)
Ephemerides, e-fe-mé-ri-des, *s. f. pl.* Diario, noticia, narração de cousas, factos dia a dia. Taboas astronomicas annuaes indicando a posição diaria dos planetas. (Lat. *ephemeris.*)
Ephialta, e-fi-ál-ta, *s. f. T. did.* Demonio incubo; pesadelo. (Gr. *ephialtēs.*)
Ephod, e-fó-de, *s. m.* Cingidouro dos sacerdotes hebraicos.
Ephoro, é-fo-ro, *s. m.* Magistrado de Esparta que restringia o poder do seu rei. (Gr. *ephoros.*)
Epi, é-pi. Prefixo significando: sobre, depois; com a aspiração d'uma vogal da palavra a que se liga converte-se em *eph.* (Gr. *epi.*)
Epicarpo, e-pi-kár-po, *s. f. T. bot.* Membrana que reveste exteriormente o pericarpo. (Gr. *epi* e *karpòs*, fructo.)
Epicea, e-pí-se-a, *s. f.* Pinheiro alvar.
Epicedio, e-pi-sé-di-o, *s. m.* Poesia funebre. Elegia que lamenta a morte d'alguem. (Gr. *epicēdion.*)
Epiceno, e-pi-sè-no, *T. gramm.* Commum aos dois generos; que designa indefferentemente um ou outro genero. (Gr. *epikoinos*, commum.)
Epicerastico, e-pi-se-rá-sti-ko, *adj. T. med. des.* Que corrige a acrimonia dos humores. (Gr. *epikerastikòs.*)
Epichea, e-pi-kè-a, *s. f. T. did.* Interpretação favoravel da lei. Moderação.
Epicherema, e-pi-ke-rè-ma, *T. log.* Syllogismo em que cada uma, ou uma das permissas é acompanhada da sua prova. (Gr. *epikheirēma.*)
Epicamente, ē-pi-ka-mèn-te, *adv.* Á maneira de epopea. Em estylo de epopeia. (*Epico*, suf. *mente.*)
Epicmastico, e-pi-kmá-sti-ko, *adj. T. med.* Febre, que augmenta gradualmente. (Gr. *epikmastikòs.*)
Epico, é-pi-ko, *adj.* Que pertence, que respeita, que é do genero da epopea. Heroico. *s. m.* Auctor d'epopeia. (Lat. *epicus.*)
Epicraneo, e-pi-krà-ne-o, *s. m. T. anat.* Conjuncto de partes molles que cobrem o craneo e ficam por baixo do coiro cabelludo. (*Epi*, pref., e *craneo.*)
Epicrises, ē-pi-kri-zes, *s. f. T. med.* Juizo medico sobre qualquer enfermidade. (Gr. *epikrisis.*)
Epicureo, e-pi-kú-re-o, *adj.* Que é relativo á doutrina de Epicuro. Que é dado aos prazeres

sensuaes. *s. m.* Sectario da doutrina de Epicuro. Pessoa dada aos prazeres sensuaes. (Lat. *epicureus.*)

Epicurismo, e-pi-ku-rí-smo, *s. m.* Doutrina de Epicuro. *Fig.* Vida sensual, voluptuosa. (*Epicuro,* philosopho grego do IV seculo de C., suf. *ismo.*)

Epicurista, e-pi-ku-rí-sta, *adj.* e *s.* Vid. **Epicureo**. (*Epicuro* (vid. **Epicurismo**), suf. *ista.*)

Epicuristico, e-pi-ku-rí-sti-ko, *adj.* Vid. **Epicureo**. (*Epicurista,* suf. *ico.*)

Epicyclo, e-pí-si-klo, *s. m. T. astron.* Pequeno circulo, cujo centro está na circumferencia de algum de maior diametro. (Gr. *epikiklos.*)

Epicycloide, e-pi-si-klói-de, *s. f. T. geom.* Curva descripta pela revolução de um ponto de uma circumferencia de circulo, que volve sobre outra. (*Epicyclo,* e gr. *eidos,* forma.)

Epidemia, e-pi-de-mí-a, *s. f.* Doença que ataca um grande numero de individuos ao mesmo tempo. *Fig.* Costume, tendencia, doutrina que n'um certo momento se torna frequente n'um povo. (Gr. *epidēmios.*)

Epidemico, e-pi-dé-mi-ko, *adj.* Que tem o caracter de epidemia. (*Epidemia,* suf. *ico.*)

Epidemiologia, e-pi-de-mi-o-lo-ji-a, *s. f.* Estudo sobre as epidemias. (Gr. *epidemios,* e *logòs,* tratado.)

Epiderme, e-pi-dér-me, *s. f.* Membrana superficial da pelle. *Extens.* A pelle. Pellicula que envolve externamente todas as partes das plantas, excepto o estigma. (*Epi,* e *derme.*)

Epidermico, e-pi-dér-mi-ko, *adj.* Que respeita, pertence á epiderme. (*Epiderme,* suf. *ico.*)

Epididymo, e-pi-di-dí-mo, *s. m. T. anat.* Pequeno corpo vermiforme existente na parte superior do testiculo. (Gr. *epi,* sobre, e *didymos,* testiculo.)

Epigastrico, e-pi-gá-stri-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao epigastro. (*Epigastro,* suf. *ico.*)

Epigastro, e-pi-gá-stro, *T. anat.* A região superior do ventre, situada entre os dois hypocondrios. (Gr. *epigástrion.*)

Epiglotte, e-pi-gló-te, *s. f. T. anat.* Valvula fibro cartilaginosa, que, collocada na parte superior da larynge, cobre a glotte no momento da deglutição, e impede assim a introducção dos alimentos e das bebidas nas vias aereas. (Gr. *epiglōttis.*)

Epiglottico, e-pi-gló-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á epiglotte. (*Epiglotte,* suf. *ico.*)

Epigramma, e-pi-grà-ma, *s. m.* Antigamente inscripção funebre ou de consagração. Pequena composição em verso exprimindo um conceito geralmente satyrico. (Gr. *epigramma.*)

Epigrammaticamente, e-pi-gra-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo epigrammatico. (*Epigrammatico,* suf. *mente.*)

Epigrammatico, e-pi-gra-má-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter de epigramma. (*Epigramma,* suf. *atico.*)

Epigrammatista, e-pi-gra-ma-tí-sta, *s.* Pessoa que compõe epigrammas. (Gr. *epigramma,* gen. *epigrammatos,* suf. *ista.*)

Epigraphe, e-pí-gra-fe, *s. f.* Inscripção. Titulo. Mote, sentença extrahida de outro auctor que se colloca á frente de um livro, ou de uma parte d'elle. (Gr. *epigraphē.*)

Epigraphia, e-pi-gra-fi-a, *s. f.* Ramo das sciencias philologicas que se occupa das inscripções. (*Epigraphe,* suf. *ia.*)

Epigraphico, e-pi-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á epigraphe, á epigraphia.

Epilepsia, e-pi-le-psí-a, *s. f. T. med.* Affecção cerebral caracterisada pela perda subita de conhecimentos e por convulsões. (Gr. *epilepsia.*)

Epileptico, e-pi-lé-ti-ko, *adj.* Que é da natureza da epilepsia. *s. m.* O que padece epilepsia. (Gr. *epileptikòs.*)

Epilogação, e-pi-lo-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de epilogar. (*Epilogar,* suf. *ção.*)

Epilogador, e-pi-lo-ga-dòr, *s. m.* O que faz epilogos. (*Epilogar,* suf. *dor.*)

Epilogar, e-pi-lo-gár, *v. a.* Reduzir a epilogos. Resumir. (*Epilogo.*)

Epilogo, e-pí-lo-go, *s. m.* Conclusão d'um discurso, apologo, livro em que se repetem, resumem pontos principaes d'elle. Resumo. Recapitulação. (Gr. *epilogos.*)

Epimania, e-pi-ma-ní-a, *s. f.* Doudice furiosa. (*Epi,* e *mania.*)

Epimona, e-pí-mo-na, *s. f. T. de rhet.* Figura que consiste na repetição energica da palavra; insistencia. (Gr. *epimonē.*)

Epinicio, e-pi-ní-sí-o, *s. m.* Cantico ou poema celebrando uma victoria. (Gr. *epinicius.*)

Epiphania, e-pi-fa-ní-a, *s. f.* Festa ecclesiastica, celebrando a manifestação de Christo aos gentios; festas dos reis magos. (Gr. *epiphaneia.*)

Epiphenomeno, e-pi-fe-nó-me-no, *s. m. T. med.* Symptoma, que se manifesta depois de declarada a doença. (Gr. *epi,* e *phenomeno.*)

Epiphonema, e-pi-fo-nè-ma, *s. m. T. de rhet.* Exclamação sentenciosa, com que se conclue alguma narração ou discurso. (Gr. *epiphōnēma.*)

Epiphora, e-pí-fo-ra, *s. f.* Defluxão continua de lagrimas que caem sobre as faces em vez de passar pelos pontos lacrimosos. (Gr. *epiphora.*)

Epiploon, e-pi-plòn, *s. m.* Dobra de peritoneo que fluctua sobre a superficie dos intestinos. (Gr. *epiploon.*)

Episcopado, e-pi-sko-pá-do, *s. m.* Bispado. (Lat. *episcopatus.*)

Episcopal, e-pi-sko-pál, *adj.* Que pertence ao bispo; bispal. (Lat. *episcopalis.*)

Episodiador, e-pi-zo-di-a-dòr, *s. m.* O que episodia. (*Episodiar,* suf. *dor.*)

Episodiar, e-pi-zo-di-ár, *v. a.* Ornar de episodios. Dar a fórma de episodio. (*Episodio.*)

Episodicamente, e-pi-zó-di-ka-mèn-te, *adv.* Á maneira de episodio. (*Episodio,* suf. *mente.*)

Episodico, e-pi-zó-di-ko, *adj.* Que tem a forma de episodio. Que se refere ao episodio. (*Episodio,* suf. *ico.*)

Episodio, e-pi-zó-di-o, *s. m.* Acção, incidente, ligada á acção principal de um poema, romance, ou quadro. (Gr. *epsisodos.*)

Epispatico, e-pi-spá-ti-ko, *adj. T. de pharm.* Que irrita a pelle e faz levantar a epiderme. (Gr. *epispatikòs.*)

Epistaxe, e-pi-stá-kse, *s. f. T. med.* Hemorrhagia nasal. (Gr. *epistaxis.*)

Epistola, e-pi-sto-la, *s. f.* Carta, missiva dos antigos. Hoje, composição poetica em forma de carta (Lat. *epistola.*)
Epistolar, e-pi-sto-lár, *adj.* Que pertence, que é do genero da epistola. (Lat. *epistolaris.*)
Epistolario, e-pi-sto-lá-ri-o, *s. m.* Livro de epistolas. (*Epistola*, suf. *ario.*)
Epistolico, e-pi-stó-li-ko, *adj.* Concernente a epistolas. (*Epistola*, suf. *ico.*)
Epistrophe, e-pi-stró-fe, *s. f. T. rhet.* Repetição de uma palavra no fim das phrases. (Gr. *epistrophē.*)
Epistylio, e-pi-stí-li-o, *s. m. T. d'arch.* Peça de madeira que os architectos antigos collocavam sobre os capiteis das columnas e em que assenta a construcção que corôa o edificio. (Gr. *epistylion.*)
Epitaphio, e-pi-tá-fi-o, *s. m.* Inscripção sobre um tumulo. (Gr. *epitaphios.*)
Epitasis, e-pi-ta-zis, *s. f.* Parte do poema dramatico que, vii do depois da exposição, contem os incidentes essenciaes e o nó, ou enredo da peça. *T. med.* Principio do paroxismo de uma febre. (Gr. *epitasis.*)
Epithalamico, e-pi-ta-lá-mi-ko, *adj.* Que pertence, que tem o caracter de epithalamio. (*Epithalamio*, suf. *ico.*)
Epithalamio, e-pi-ta-lá-mi-o, *s. m.* Canto nupcial. (Gr. *epithalamios.*)
Epithema, e-pi-te-ma, *s. f. T. pharm.* Medicamento topico, differente do unguento ou emplastro. (Gr. *epithema.*)
Epithetico, e-pi-té-ti-ko, *adj.* Cheio de epithetos. Que tem caracter de epitheto. (*Epitheto*, suf. *ico.*)
Epitheto, e-pi-te-to, *s. m.* Palavra qualificativa. Emprega-se especialmente com relação ao estylo rhetorico. (Gr. *epithetos.*)
Epitomador, e-pi-to-ma-dôr, *s. m.* O que epitoma. (*Epitomar*, suf. *dor.*)
Epitomar, e-pi-to-már, *v. a.* Reduzir a epitome. Epilogar. (*Epitome.*)
Epitome, e-pi-to-me, *s. m.* Compendio. Resumo de historia, doutrina. (Gr. *epitomē.*)
Epizootia, e-pi-zo-o-tí-a, *s. f.* Doença que ataca muitos animaes ao mesmo tempo. (Gr. *epi*, e *zōon*, animal.)
Epizootico, e-pi-zo-ó-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter de epizootia. (*Epizootia*, suf. *ico.*)
Epocha, é-po-ka, *s. f.* Espaço de tempo determinado na historia. Subdivisão do periodo. Qualquer parte do tempo em relação ao que se passa n'elle. (Gr. *epokhē.*)
Epodico, e-pó-di-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao epodo. Que é em epodos. (*Epodo*, suf. *ico.*)
Epodo, e-pó-do, *s. m.* Segundo verso menor do distico jambico. A terceira estrophe na ode choral. (Gr. *epōdē.*)
Epopeia, e-po-pêi-a, *s. f.* Genero poetico principal, de caracter objectivo, tendo por base uma materia mythico-historica, que se desenvolve nas epochas espontaneas de litteratura. Composição artistica, imitando nas formas geraes as epopeias d'origem popular, fundadas, sobre um assumpto mythico ou historico. (Gr. *epopoiia.*)
Epulida, e-pu-li-da, *s. f. T. med.* Tumor nas gengives. (Gr. *epulis.*)
Epulotico, e-pu-ló-ti-ko, *adj.* Que é proprio para cicatrizar. (Gr. *epulōtikos.*)
Equabilidade, e-ku-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Modo de obrar uniformemente. (Lat. *aequabilitate.*)
Equação, e-ku-a-são, *s. f. T. d'alg.* Formula de egualdade, estabelecida entre duas ou mais quantidades. (Lat. *equatione.*)
Equador, e-ku-a-dôr, *s. m.* Circulo maximo da esphera, perpendicular ao eixo e equidistante dos polos. (Lat. *aequatore.*)
Equatorial, e-ku-a-to-ri-ál, *adj.* Que pertence ao equador. *s. m.* Instrumento com que se mede a ascensão recta e a declinação dos astros. (Lat. hyp. *aequatorius*, suf. *al.*)
Equavel, e-ku-á-vel, *adj.* Igual em tempo e espaço, uniforme. (Lat. *aequabilis.*)
Eque, é-ke, *s. f.* Planta aquatica de folhas semelhantes á da acelga.
Equestre, e-ku-é-stre, *adj.* Que respeita á cavallaria; aos cavalleiros. Que representa um homem a cavallo. (Lat. *equestris.*)
Equevo, e-ku-é-vo, *adj.* Que é da mesma edade, da mesma epocha. (Lat. *aequaevus*).
Equi... e-ku-i. Elemento de composição de muitos termos scientificos, significando: egual, egualmente. (Lat. *aequus.*)
Equiangulo, e-ku-i-àn-gu-lo, *adj.* Que tem angulos iguaes. (*Equi*, e *angulo.*)
Equidade, e-ku-i-dá-de, *s. f.* Disposição para a justiça imparcial. A justiça natural por opposição á que se conforma á lettra da lei. (Lat. *aequitate.*)
Equidistancia, e-ku-i-di-stàn-sia, *s. f.* Igualdade de distancia. (*Equi*, e *distancia.*)
Equidistante, e-ku-i-di-stàn-te, *adj.* Que dista egualmente. (*Equi*, e *distante.*)
Equilateral, e-ku-i-la-te-rál, *adj.* Que tem os lados eguaes. (*Equi*, e *lateral.*)
Equilatero, e-ku-i-lá-te-ro, *adj.* Que tem os lados eguaes. (*Equi*, e lat. *latus*, *lateris*, d'onde *lateral.*)
Equilibração, e-ku-i-li-bra-ção, *s. f.* Acção de equilibrar. (*Equilibrar*, suf. *ação.*)
Equilibrar, e-ku-i-li-brár, *v. a.* Pôr em equilibrio. (*Equi*, e lat. *libra*; vid. **Equilibrio.**)
Equilibrio, e-ki-lí-bri-o, *s. m.* Estado de um corpo sollicitado por duas ou mais forças, que se annulam sobre uma resistencia. Estado d'um corpo que permanece de pé. *Fig.* Proporção justa. (*Equi*, e lat. *libra*, peso.)
Equilibrista, e-ki-li-brí-sta, *s.* Pessoa que se mantem em equilibrio, em posições em que elle se mantem com difficuldade. (*Equilibrar*, suf. *ista.*)
Equimultiplice, e-ku-i-mul-tí-pli-se, *adj.* Que contém um numero egual de vezes. (*Equi*, e *multiplice.*)
Equino, e-ku-í-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cavallo. (Lat. *equinus.*)
Equinoccial, e-ki-no-si-ál, *adj.* Que pertence, respeita ao equinoccio. (Lat. *aequinoctialis.*)
Equinoccio, e-ki-nó-si-o, *s. m.* Ponto, momento em que a ecliptica corta o equador, sendo os dias eguaes ás noites. (Lat. *aequinoctium.*)
Equipagem, e-ki-pá-jen, *s. f.* Acompanhamento, comitiva, trem d'um exercito, d'uma pessoa

em viagem, expedição d'um navio. (Fr. *equipage*, do germ. *got-skips*, etc.; vid. **Esquife.**)
Equiparação, e-ki-pa-ra-são, *s. f.* Acção de equiparar. (Lat. *aequiparatione.*)
Equiparar, e-ki-pa-rár, *v. a.* Egualar, comparando. (Lat. *aequiparare.*)
Equiparavel, e-ki-pa-rá-vel, *adj.* Que pode ser equiparado. (Lat. *aequiparabilis.*)
Equipendencia, e-ku-i-pen-dèn-si-a, *s. f.* Egualdade de pêso, de valor moral. Equilibrio. (*Equi*, e *pendencia.*)
Equipollencia, e-ku-i-po-lèn-si-a, *s. f.* *T. log.* Qualidade do que é equipollente. (Lat. *aequipollentia.*)
Equipollente, e-kú-i-po-lèn-te, *adj.* *T. log.* Que tem valor egual emquanto ao sentido. (Lat. *aequipollente.*)
Equiponderancia, e-ku-i-pon-de-ràn-si-a, *s. f.* *T. phys.* Egualdade de peso. (*Equi*, e *ponderar.*)
Equisetaceas, e-ku-i-se-tá-se-as, *s. f.* Familia de plantas acotyledoneas. (*Equiseto.*)
Equiseto, e-ki-zé-to, *s. m.* Cavallinho, ou rabo de cavallo, planta (*equisetum palustre*). (Lat. *equus*, cavallo, e *seta*, seda.)
Equitação, e-ki-ta-são, *s. f.* Arte de montar a cavallo. (Lat. *aequitatore.*)
Equitativo, e-ku-i-ta-tí-vo, *adj.* Que tem, em que ha equidade. (Lat. *aequitate*, suf. *ivo.*)
Equite, é-ki-te, *s. m.* *T. did.* Soldado de cavallo. Cavalleiro. (Lat. *equite.*)
Equivalencia, e-ki-va-lèn-si-a, *s. f.* Egualdade de valor. (*Equivaler*, suf. *encia.*)
Equivalente, e-ki-va-lèn-te, *adj.* Que é egual no valor. (Lat. *aequivalente.*)
Equivaler, e-ki-va-lèr, *v. n.* Ser egual no valor. (Lat. *aequivalere.*)
Equivocação, e-ki-vo-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de equivocar. (Lat. *inquivocatione.*)
Equivocamente, e-ki-vo-ka-mèn-te, *adv.* Por equivoco. (*Equivoco*, suf. *mente.*)
Equivocar, e-ki-vo-kár, *v. a.* Confundir por equivoco. (*Equivoco*).
Equivoco, e-kí-vo-ko, *adj.* Que se póde interpretar por sentidos diversos. Sobre que podem dar-se juizos diversos. *s. m.* Sentido equivoco. Jogo de palavras. Engano resultante de se tomar uma palavra, uma cousa, uma pessoa por outra. (Lat. *aequivocus.*)
Equoreo, e-ku-ó-re-o, *adj.* *T. poet.* Que respeita, pertence ao mar alto. (Lat. *aequoreus.*)
Equuleo, e-kú-u-le-o, *s. m.* Cavallete, potro (para torturar). (Lat. *equuleus.*)
Era, é-ra, *s. f.* Epocha fixa de que se começa a contar os annos. Espaço de tempo, celebre por qualquer successo. Epocha. (Lat. *aera.*)
Eradicação, e-rra-di-ka-são, *s. f.* Acção de eradicar. (Lat. *eradicatione.*)
Eradicar, e-rra-di-kár, *v. a.* Tirar pela raiz. Arrancar. Extirpar. Destruir completamente. (Lat. *eradicare.*)
Eradicativo, e-rra-di-ka-tí-vo, *adj.* Que serve para eradicar. (*Eradicar*, suf. *tivo.*)
Erario, ē-rá-ri-o, *s. m.* Thesouro publico. (Lat. *aerarium.*)
Erebo, é-re-bo, *s. m.* *T. poet.* O inferno. (Gr. *érebos*, obscuridade, trevas.)
Erecção, e-rē-são, *s. f.* Acção de erigir, levantar. Tensão de membro causada pelos musculos erectores. (Lat. *erectione.*)
Erectil, e-rē-til, *adj.* *T. anat.* Susceptivel de erecção. (Lat. *erectus*, suf. *il.*)
Erecto, e-ré-to, *p. p.* de **Erigir.** Levantado, erguido.
Erector, e-rē-tòr, *adj.* *T. anat.* Que produz erecção. (Lat. *eriglere*, suf. *tor.*)
Eremita, e-re-mí-ta, *s.* Pessoa que vive no ermo, entregue á pratica religiosa. (Lat. *eremus*, gr. *eremos*, suf. *ito.*)
Eremiterio, e-re-mi-té-ri-o, *s. m.* Logar, casa onde habita o eremita. (*Eremita.*)
Eremitico, e-re-mí-ti-ko, *adj.* Que respeita ao ermo. (*Eremita*, suf. *ico.*)
Ereo, é-re-o, *adj.* *T. did.* Que é de arame, cobre, ou bronze. (Lat. *aereus.*)
Erethismo, e-re-tí-smo, *s. m.* *T. phys.* Estado de excitação, de irritação. *Fig.* Violencia de paixão. (Gr. *erethismòs.*)
Ergastulo, er-gá-stu-lo, *s. m.* *T. did.* Carcere rigoroso. (Lat. *ergastulum.*)
Ergo, ér-go, *conj.* Por consequencia. (Lat. *ergo.*)
Erguer, er-ghèr, *v. a.* Levantar o que estava deitado. Construir. Edificar. — **se**, *v. refl.* Elevar-se, levantar-se. (Lat. *erigere*; não se diz *erijer*, por influencia do presente *ergo.*)
Erica, e-rí-ka, *s. f.* Especie de urze. (Lat. *erice.*)
Ericaceas, e-ri-ká-se-as, *s. f. pl.* Familia de plantas dicotyledoneas monopetalas. (Lat. *erice*, urze.)
Eriçar, e-ri-sár, *v. a.* Fazer erguer o cabello, o pello com frio, ira. (Lat. *ericius*, vid. **Ouriçar.**)
Ericio, e-rí-si-o, *s. m.* Vid. **Ouriço**, que é a forma popular. (Lat. *ericius.*)
Eridano, e-rí-da-no, *s. m.* A terceira constellação das quinze meridionaes, collocada abaixo da baleia. (Lat. *Eridanus*, antigo nome do Pó.)
Erigir, e-ri-jír, *v. a.* Levantar. Construir edificios; estatuas, etc. Instituir. Dar o caracter de. (Lat. *erigere.*)
Eril, e-ríl, *adj.* Que é de cobre, bronze. (Lat. *aere*, suf. *il.*)
Erio... é-ri-o... Elemento de composição de varios termos scientificos, significando que tem pellos, lã, velludo. (Gr. *érion*, vello.)
Ermar, er-már, *v. a. des.* Reduzir a ermo. Despovoar. (*Ermo.*)
Ermida, er-mí-da, *s. f.* Pequena egreja, capella, geralmente fim d'uma povoação. (*Ermo*, suf. *ada.*)
Ermitania, er-mi-ta-ní-a, *s. f.* Officio, vida de ermitão. (*Ermita*, suf. comp. *ania.*)
Ermitão, er-mi-tão, *s. m.* O que vive no ermo; o que cuida d'alguma ermida. (*Ermita*, suf. *ão.*)
Ermitoa, er-mi-tò-a, *s. f.* Mulher que cuida da ermida. (F. de *ermitão.*)
Ermo, èr-mo, *s. m.* Logar despovoado, solitario. Deserto. (Lat. *eremus.*)
Ermoles, er-mó-les, *s. f.* Planta. (*Triplex hortensis.*)
Erodente, e-ro-dèn-te, *adj.* *T. med.* Corrosivo. (Lat. *erodente.*)
Erogar, e-rro-gár, *v. a. des.* Distribuir dons, dadivas. (Lat. *erogare.*)

Erosão, e-rro-zão, *s. f. T. med.* Acção de acido que corroe. Corrosão. (Lat. *erosione.*)
Erotico, e-ró-ti-ko, *adj.* Que respeita ao amor. Amatorio. (Lat. *eroticus.*)
Erotomania, e-ro-to-ma-ní-a, *s. f. T. med.* Melancolia amorosa, alienação mental causada pelo amor. (Gr. *erōs*, amor, e *mania*, loucura.)
Errada, e-rrá-da, *s. f.* Erro. Divisão na estrada que faz com que se erre o caminho. (*Errar*, suf. *ada.*)
Erradio, e-rra-dí-o, *adj.* Que vagueia, anda vagabundo. (*Errado*, suf. *io.*)
Errado, e-rrá-do, *p. p.* de **Errar**. Que perdeu o rumo. Em que ha erro.
Errante, e-rràn-te, *adj.* Que erra o caminho. Vagabundo. Que erra, no sentido moral. (*Errar*, suf. *ante.*)
Errar, e-rrár, *v. n.* Andar de uma parte para outra; vaguear. Enganar-se; formar um juizo, uma opinião falsa. (Lat. *errare.*)
Errata, e-rrá-ta, *s. f.* Erro no texto de alguma obra impressa ou manuscripta; usa-se sobretudo no *pl.* (Lat. *errata, pl.* de *erratum.*)
Erratico, e-rrá-ti-ko, *adj. T. zool.* Que não tem habitação fixa. Diz-se de fragmentos de rocha que parecem ter sido transportados longe das formações a que pertencem. (Lat. *erraticus.*)
Errhino, e-rrí-no, *adj. T. med.* Diz-se dos medicamentos que se introduzem nas ventas. (Gr. *érrhinos.*)
Erro, è-rro, *s. m.* Acção de errar intellectualmente ou moralmente. Falsa doutrina; falsa opinião. *T. de astron.* Differença entre o calculo e a observação. (*Errar.*)
Erronea, e-rró-ne-a, *s. f. des.* Opinião errada. (*Erroneo.*)
Erroneo, e-rró-ne-o, *adj.* Que contém erro. (Lat. *erroneus.*)
Error, e-rrôr, *s. m.* Caminho, rodeio desvairado. Viagem sem rumo. Erro, culpa. (Lat. *errore.*)
Eructação, e-ru-ta-são, *s. f.* Emissão sonora, pela bocca, de gaz proveniente do estomago. Arroto. (Lat. *eructatione.*)
Erudição, e-ru-di-são, *s. f.* O estado intellectual do que tem muitas noções litterarias e scientificas. (Lat. *eruditione.*)
Erudito, e-ru-dí-to, *adj.* O que tem erudição. (Lat. *eruditus.*)
Eruginoso, e-ru-ji-nô-zo, *adj.* Que está coberto d'oxydo (metal). (Lat. *aeruginosus.*)
Erupção, e-ru-psão, *s. f.* Saida instantanea e violenta. *T. med.* Evacuação abundante de sangue, pús, etc. Apparição na pelle de manchas, pustulas, etc. (Lat. *eruptione.*)
Ervoado, er-vo-á-do, *adj.* Vid. **Arvoado**.
Ervodo, er-vó-do, *s. m.* Medronheiro. (Lat. *arbutus.*)
Erysimo, e-rí-zi-mo, *s. m.* Planta officinal; rinchão. (*erysimum officinale.*) (Lat. *erysimum.*)
Erysipela, e-ri-zi-pé-la, ou ei-ri-zí-pe-la, *s. f.* Inflammação superficial da pelle com tensão e tumor e ordinariamente com febre geral. (Gr. *erysipelas.*)
Erysipelar, e-ri-zi-pe-lár, *v. a.* Provocar erysipela. (*Erysipela.*)
Erysipelatoso, e-ri-zi-pe-la-tô-zo, *adj.* Que participa da erysipela. (Gr. *erysépelas, erysipelatus.*)
Erysipeloso, e-ri-zi-pe-lô-zo, *adj.* Que é da natureza de erysipela. (*Erysipelar*, suf. *oso.*)
Erythema, e-ri-tè-ma, *s. m. T. med* Exanthema não contagioso, caracterisado por manchas vermelhas disseminadas sobre o corpo. (Gr. *erythēma* vermelhidão.)
Erythematico, e-ri-te-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao erythema. (Gr. *erythēma, erythematos*, suf. *ico.*)
Erythrea, e-ri-tré-a, *s. f.* Planta da familia das gencianeas. (Gr. *erythracòs*, vermelho.)
Erythreo, e-rí-tre-o, *adj.* Mar —, o Mar Vermelho. (Gr. *erythracòs*, vermelho.)
Erythrina, e-ri-trí-na, *s. f.* Materia tinturial tirada da urzella de Cabo Verde, que toma a côr roxa, sob a influencia do ar e do ammoniaco. (Gr. *erythros*, vermelho, suf. *ima.*)
Erythro... e-ri-tro... Elemento de composição de varios termos scientificos, significando vermelho.
Erythrocarpo, e-ri-tro-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem fructos vermelhos. (*Erythro* e gr. *karpōs*, fructo.)
Erythrocephalo, e-ri-tro-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem cabeça vermelha. (*Erythro*, e gr. *kephotē*, cabeça.)
Erythrocero, e-ri-tró-se-ro, *adj. T. zool.* Que tem antennas vermelhas. (*Erythro*, e gr. *keras*, ponta.)
Erythrodactylo, e-ri-tro-dá-ti-lo, *adj. T. zool.* Que tem dedos vermelhos. (*Erythro*, e gr. *dáktylos*, dedo.)
Erythrodermo, e-ri-tro-dér-mo, *adj. T. zool.* Que tem a pelle vermelha. (*Erythro*, e *dermo.*)
Erythrogastro, e-ri-tro-gás-tro, *adj. T. zool.* Que tem o ventre vermelho. (*Erythro*, e gr. *gastēr*, ventre.)
Erythroide, e-ri-trói-de, *adj.* Que é de côr avermelhada. (Gr *erythrocidēs.*)
Erythrolopho, e-ri-tró-lo-fo, *adj. T. zool.* Que tem uma popa vermelha. (*Erythro*, e gr. *lophos*, popa.)
Erythronio, e-ri-tró-ni-o, *s. m. T. bot.* Planta bulbosa da familia das liláceas (*erythronium deus canis.*)
Erythrophylla, e-ri-tró-fi-la, *s. f. T. bot.* Materia colorante das folhas, que no momento da sua queda tomam uma còr vermelha; e da dos fructos que apresentam a mesma côr. (*Erythro*, e gr. *phyllon*, folha.)
Erythrophyllo, e-ri-tró-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem folhas vermelhas. (*Erythrophylla.*)
Erythropodo, e-ri-tró-po-do, *adj. T. zool.* Que tem pés vermelhos. (*Erythro*, gr. *poys, podos*, pé.)
Erythroptero, e-ri-tró-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem azas vermelhas. (*Erythro*, e gr. *ptéras*, aza.)
Erythrose, e-ri-tró-ze, *s. f. T. chim.* Materia corante extrahida do rhuibarbo, pela acção do acido nitrico. (Gr. *erythròs*, vermelho.)
Erithrospermo, e-ri-trôs-pér-mo, *adj. T. bot.* Que tem grãos vermelhos. (*Erythro*, e gr. *spérma*, grão)
Erythrostomo, e-ri-trós-to-mo, *adj. T. zool.*

Que tem a bocca ou a abertura vermelha. (*Erythro*, e gr. *stóma*, bocca, orificio.)

Erythrothorace, e-ri-tro-tó-ra-se, *adj. T. zool.* Que tem o peito vermelho. (*Erythro*, e *thorax*.)

Erythroxylo, e-ri-tró-si-lo, *adj. T. bot.* Que tem madeira vermelha. (*Erythro*, e gr. *xilon*, madeira.)

Es, es. Prefixo que indica mudança de um para outro estado, saida, separação, tem por vezes sentido referentivo, etc. (Lat. *ex*.)

Esbabacar, e-sba-ba-kár, *v. n. T. famil.* Vid. **Embasbacar**.

Esbaforido, e-sba-fo-rí-do, *p. p.* de **Esbaforir**. Anhelante por terandado depressa, ou por outro excesso.

Esbaforir-se, e-sba-fo-rír-se, *v. refl.* Ficar anhelante por andar depressa, excesso. (*Es*, pref., e *bafo*.)

Esbaganhar, e-sba-ga-nhár, *v. a.* Limpar de baganha (o linho). (*Es*, pref., e *baganha*.)

Esbagaxado, e sba-ga-chá-do, *p. p.* de **Esbagaxar**. Descoberto até o seio e peitos.

Esbagaxar, e-sba-ga-chár, *v. a.* Descobrir o corpo até os peitos. (Ital. *bagascia*, prostituta; á lettra: mostrar impudentemente o corpo como as prostitutas.)

Esbagulhar, e-sba-gu-lhár, *v. a.* Tirar o bagulho. (*Es*, pref., e *bagulho*.)

Esbandalhar, e-sban-da-lhár, *v. a.* Fazer em bandalhos. Esfarrapar. (*Es*, pref., e *bandalho*.)

Esbanjador, e-sban-ja-dòr, *adj.* e *s.* Que esbanja. (*Esbanjar*, suf. *dor*.)

Esbanjar, e-sban-jár, *v. a.* Dissipar, desbaratar.

Esbaralhar, e-sba-ra-lhár, *v. a. des.* Pôr em confusão. (*Es*, pref., e *baralho*.)

Esbarbotar, e-sbar-bo-tàr, *v. a.* Tirar os barbotes dos pannos de lã, com tenazes ou thesouras. (*Es*, pref., e *barbote*.)

Esbarrar, e-sba-rrár, *v. a.* Atirar, arremessar contra. *v. n.* Cair dando grande golpe. Bater com violencia em algum corpo. (*Es*, pref., e *barra*.)

Esbarrocar-se, e-sba-rro-kár-se, *v. refl.* Lançar-se de alto a baixo. (*Es*, pref., e *barroco*.)

Esbarrondadeiro, e-sba-rron-da-dèi-ro, *s. m.* Logar d'onde é facil cair, despenhadeiro. (*Esbarrondar*, suf. *deiro*.)

Esbarrondar, e-sba-rron-dár, *v. n.* Cair de um precipicio. Inventar, dar um impeto. *v. a.* Fazer romper, quebrar.

Esbeltar, e-sbel-tár, *v. a. T. poet.* Tornar esbelta uma figura na pintura.—**se**, *v. refl.* Mostrar-se esbelta. (*Esbelto*.)

Esbelto, e-sbél-to, *adj.* Alto, delgado e elegante de corpo. (Ital. *svelto*.)

1. **Esbirro** e-sbí-rro, *s. m.* Beleguim. (Lat. *sbirro*.)

2. **Esbirros**, e-sbí-rros, *s. m. pl. t. naut.* Pontaletes que escoram a amurada do navio. Paos com que se sustem qualquer cousa.

Esboçar, e-sbo-sár, *v. a.* Tornar em esboço. (*Esboço*.)

Esboço, e-sbò-so, *s. m.* Primeiros traços d'uma obra de pintura, esculptura. *Fig.* Primeiros ensaios. Delineamento. Producção informe e grosseira. (Ital. *sbozzo*.)

Esbofar, e-sbo-fár, *v. a.* Fazer faltar a respiração. (*Es*, pref., e *bofe*.)

Esbofetear, e-sbo-fe-te-ár, *v. a.* Dar bofetões, bofetadas em. (*Es*, pref., e *bofetear*.)

Esbombardear, e-sbon-bar-de-ár, *v. a.* Atirar bombas a alguma praça, castello, ou navios, etc. Arremessar, lançar contra. (*Es*, pref., e *bombardear*.)

Esborcinar, e-sbor-si-nár, *v. a.* Quebrar o beiço, o lavor relevado.

Esbordoar, e-sbor-do-ár, *v. a.* Espancar com bordão. (*Es*, pref., e *bordão*.)

Esboroamento, e-sbo-ro-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de esboroar. (*Esboroar*, suf. *mento*.)

Esboroar, e-sbo-ro-ár, *v. a.* Fazer em torrões; desfazer em pó.

Esborrachar, e-sbo-rra-chár, *v. a.* Fazer rebentar apertando, pisando, como a borracha cheia. (*Es*, pref., e *borracha*.)

Esborralhada, e-sbo-rra-lhá-da, *s. f.* Destroço, dispersão do que estava junto, reunido (tropas, cousa). (*Esborralhar*, suf. *ada*.)

Esborralhador, e-sbo-rra-lha-dòr, *s. m.* Vara com que se esborralha. (*Esborralhar*, suf. *dor*.)

Esborralhar, e-sbo-rra-lhár, *v. a.* Desfazer o borralho, ou o brasido que está junto. Destroçar, dispersar o que está junto. (*Es*, pref., e *borralho*.)

Esborrar, e-sbo-rrár, *v. a. T. bras.* Lançar as borras na escuma grossa que trasborda com a fervura do succo da canna de assucar. (*Es*, pref., e *borra*.)

Esborrondar, e-sbo-rron-dár, *v. a* Vid. **Esbarrondar**.

Esbraguilhado, e-sbra-gui-lhá-do, *adj.* Que traz a fralda fóra da braguilha. (*Es*, pref., e *braguilha*.)

Esbranquiçado, e-sbran-ki-sá-do, *adj.* Desmaiado. Branco. (*Es*, pref., branco, suf. compos. *içado*.)

Esbravear, e-sbra-ve-ár, *v. n.* Gritar com bravura, sanha. (*Es*, pref., e *bravo*.)

Esbravecer, e-sbra-ve-sèr, *v. n.* Vid. **Esbravejar**. (*Es*, pref., *bravo*, suf. *ec*.)

Esbravejar, e-sbra-ve-jár, *v. n.* Gritar com ira, sanha. (*Es*, pref., *bravo*, suf. *eja*.)

Esbrazear, e-sbra-ze-ár, *v. a.* Pôr em braza. Encender. (*Es*, pref., e *braza*.)

Esbugalhado, e-sbu-ga-lhá-do, *p. p.* de **Esbugalhar**. Diz-se dos olhos muito saídos e resaltados á flôr do rosto.

Esbugalhar, e-sbu-ga-lhár, *v. a.* Fazer sair o bugalho. Esmigalhar ou desfazer em pó, entre os dedos. Abrir demasiado (os olhos). (*Es*, pref., e *bugalho*.)

Esbulhador, e-sbu-lha-dòr, *adj.* e *s.* Que esbulha. (*Esbulhar*, suf. *dor*.)

Esbulhar, e-sbu-lhár, *v. a.* Expoliar, desapossar. (*Espoliar*.)

Esbulho, e-sbú-lho, *s. m.* Acção de esbulhar. O que se tira a alguem por esse acto. Expolio. (*Esbulhar*.)

Esburacar, e-sbu-ra-kár, *v. a.* Fazer buracos em. (*Es*, pref., e *buraco*.)

Esburgar, e-sbur-gár, *v. a.* Limpar da casca os fructos, pevides. Descobrir da carne o caroço ou ossos. (*Expurgar*.)

Esbuxar, e-sbu-chár, *v. a.* Deslocar, desmanchar.

Escabecear, e-ska-be-se-ár, *v. a.* Deixar mo-

ver, decair a cabeça por falta de tensão muscular. (*Es*, pref., e *cabecear.*)

Escabeche, e-ska-bé-che, *s. m.* Conserva de vinagre (para peixe ou carne). *Fig.* Ornatos artificiaes, para encobrir defeitos, ou occultas ladroeiras.

Escabellar, e-ska-be-lár, *v. a.* Desgrenhar o cabello. Desfazer o penteado. (*Es*, pref., e *cabello.*)

Escabello, es-ka-bé-lo, *s. m.* Assento raso. Estrado para pôr os pés. (Lat. *scabellum.*)

Escabiosa, e-ska-bi-ó-za, *s. f.* Genero de plantas da familia das dipsaceas. (Lat. *scabies*, sarna, pelo uso das plantas contra a sarna.)

Escabioso, e-ska-bi-ò-zo, *adj. T. med.* Que apresenta erupção semelhante á sarna. (Lat. *scabiosus.*)

Escabrosidade, e-ska-bro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser escabroso. Desigualdade da superficie escabrosa. (*Escabroso*, suf. *idade.*)

Escabroso, e-ska-brò zo, *adj.* Sobre que se anda com difficuldade por causa das asperezas. *Fig.* Aspero ao ouvido, insonoro, duro, sem harmonia. Que offerece difficuldades; perigoso. (Lat. *scabrosus.*)

Escabujar, es-ka-bu-jár, *v. n. T. rust.* Debater-se com pés e mãos para se salvar de alguem. (Outra forma *escabulhar*, o que parece ligar a palavra a *escabulho*; significaria ella portanto: sahir do escabulho, d'ahi a significação fig.).

Escabulho, e-ska-bú lho, *s. m.* Casulo, parte externa das pevides, sementes, grãos. (*Es*, pref., e * *cabulho*, *capulho.*)

Escacha-pecegueiro, e-ská-cha-pe-se-ghèiro, *s. m. T. am.* De —, que é de muito boa qualidade, que pertence ao que ha de melhor no genero. (*Escachar*, e *pecegueiro.*)

Escacha-pernas, e-ská-cha-pér-nas, *s. f.* De —, *loc. adv.* Na posição ordinaria do cavalleiro, com uma perna para cada lado da cavalgadura. (*Escachar*, e *perna.*)

Escachar, e-ska-chár, *v. a.* Separar uma parte de outra. Fender; quebrar. Alargar, abrir (as pernas.) (*Es*, pref., e *cacho*; vid. **Cacho**, etym.)

Escada, e-ská-da, *s. f.* Serie de degraus que em um edificio ou em outra parte serve para se subir e descer. Apparelho, ordinariamente movel (de mão) composto de duas peças compridas, atravessadas a distancias geralmente eguaes por outras peças pelas quaes se sobe e desce. Disposição de cousas comparavel aos degraus d'uma escada de subir. (* *Escalada*, ant. *escaada.*)

Escadea, e-ská-de-a, *s. f.* Um dos ramos com bagos de que se compõe o cacho. (*Escada.*)

Escadelecer, e-ska-de-le-sèr, *v. n.* Começar a dormir abrindo e fechando os olhos. Dormitar.

Escafeder-se, e-ska-fe-dèr-se, *v. refl. T. chul.* Fugir com medo. (*Es*, pref., pejorativo *ca*, e *feder.*)

Escala, e-ská-la, *s. f.* Escada. Paragem onde tocam ordinariamente os navios. Serie de graus que marcam nos barometros e thermometros os movimentos dos liquidos que conteem, etc. Medida nos mappas, indicando a relação das distancias, figuradas com as reaes. *T. mus.* Serie de sons comprehendidos n'uma oitava. (Lat. *scala.*)

Escalada, e-ska-lá-da, *s. f.* Acção de escalar. (*Escalar*, suf. *ada.*)

Escalador, e-ska-la-dòr, *s. m.* O que escala. (*Escalar*, suf. *dor.*)

Escalão, e-ska-lão, *s. m.* Degrau. Passagem para subir ou descer. (*Escala*, suf. augm. *ão.*)

1. **Escalar**, e-ska-lár, *v. a.* Entrar n'uma cidade (sitiada) por meio de escadas. Subir até. (*Escala.*)

2. **Escalar**, e-ska-lár, *v. a.* Abrir (o peixe) para lhe tirar os intestinos e salgal-o. *Fig.* Abrir as entranhas, fender, golpear.

Escalavradura, e-ska-la-vra-dú-ra, *s. f.* Ferida leve; escoriação. (*Escalavrar*, suf. *dura.*)

Escalavrar, e-ska-la-vrár, *v. a.* Ferir, golpear superficialmente; escoriar. (*Es*, pref., *ca*, pref. pejorativo, e *lavrar.*)

Escalda, e-skál-da, *s. m. T. prov.* Môlho de pimentão muito forte. (*Escaldar.*)

Escaldador, e-skal-da-dòr, *adj.* e *s.* O que escalda. (*Escaldar*, suf. *dor.*)

Escaldadura, e-skal-da-dú-ra, *s. m.* Acção e effeito de escaldar. (*Escaldar*, suf. *dura.*)

Escaldão, e-skál-dão, *s. m.* Acção e effeito de escaldar. (*Escaldar*, suf. *ão.*)

Escaldar, e-skal-dár, *v. a.* Queimar com agua ou outro qualquer liquido, o metal, quente. Lavar com agua quente. Escarmentar. Seccar. Esterilisar. (*Es*, pref., e *caldo.*)

Escaleira, e-ska-lèi-ra, *s. f. des.* Escada. (*Escalar*, suf. *eira.*)

Escaleno, e-ska-lè-no, *adj. T. geom.* Cujos lados são desiguaes (triangulo). Cujo eixo não é perpendicular á base (cone). (Gr. *skalênos*, obliquo.)

Escaler, e-ska-lér, *s. m.* Pequena embarcação de quilha sem porão de remos e vela, em que se arma toldo.

Escaletas, e-ska-lé-tas, *s. f. pl. T. art.* Cortaduras em forma de degraus nas faleas das carretas de lado. (*Escala*, suf. dim. *eta.*)

Escalfado, e-skal-fá-do, *p. p.* de **Escalfar**. Diz-se dos ovos que se cozem ou passam sem casca em agua quente.

Escalfador, e-skal-fa-dòr, *s. m.* Vaso em que se traz a agua quente (para fazer o chá na meza, por ex.) (*Escalfar*, suf. *dor.*)

Escalfar, e-skal-fár, *v. a.* Aquecer (a agua) no escalfador. Coser (ovos sem casca) em agua. Passar por agua quente. (*Es*, pref., e lat. *calefacere*; cp. *espatifar*; *far* de *facere*, em farei; fr. *échauffer*, não * *échauffaire*, etc.)

Escalfurnio, e-skal-fúr-ni-o, *adj.* Cruel. Que é de má condição.

Escalho, e-skà-lho, *s. m.* Nome de um peixe. (Lat. *squalus.*)

Escalpello, e-skal-pé-lo, *s. m.* Instrumento para dissecações anatomicas. *Fig.* Processo d'analyse. (Lat. *scalpellum.*)

Escalracho, e-skal-rrá-cho, *s. m.* Vid. **Esgalracho**.

Escalvar, e-skal-vár, *v. a.* Fazer calvo; sem cabello. *Fig.* Destruir, fazer que não haja vegetação em. (*Es*, pref., e *calvos.*)

Escama, e-skà-ma, *s. f.* Nome das laminas

muito divididas que cobrem o corpo de alguns peixes e de alguns reptis. *T. bot.* Foliolos que constituem as folhas compostas. (Lat. *squama.*)

Escamação, e-ska-ma-são, *s. f.* Acção de escamar. *T. bot.* Molestia que ataca os vegetaes. *Fig.* Zanga. (*Escamar*, suf. *ção.*)

Escamadeira, e-ska-ma-dêi-ra, *s. f.* Mulher que tem por officio escamar o peixe. (*Escamar*, suf. *deira.*)

Escamador, e-ska-ma-dòr, *s. m.* O que escama. (*Escamar*, suf. *dor.*)

Escamadura, e-ska-ma-dú-ra, *s. f.* Acção de escamar. (*Escamar*, suf. *dura.*)

Escamalhoar, e-ska-ma-lho-ár, *v. a.* Fazer os camalhões. — **se**, *v. refl.* Safar-se, escapar-se; eximir-se. (*Es*, pref., e *camalhar*, ant. forma de *camalhão.*)

Escamar, e-ska-már, *v. a.* Tirar a escama.—**se**, *v. refl.* Zangar-se, irar-se. (*Escama.*)

Escambar, e-skan-bár, *v. a. T. prov.* Mudar de logar. Passar. (*Es*, pref., e *cambar.*)

Escambroeiro, e-skan-bro-êi-ro, *s. m. T. bot.* Arbusto (*rhoumus catharticus.*)

Escameado, e-ska-me-á-do, *adj.* Que tem a forma de escama. Que é coberto com escama. (*Escamear*, de *escama.*)

Escamel, e-ska-mél, *s. m.* Banco de espadeiro em que se pulem as espadas. *Fig.* Cousa que pule. (Alteração de *escabello.*)

Escamento, e-ska-mèn-to, *adj.* Que tem escamas. Escamado. *Fig.* Que tem malhas semelhantes a escamas. (*Escama*, suf. *mento.*)

Escameo, es-kà-me-o, *adj.* Que tem escamas. (Lat. *squameus.*)

Escamiforme, e-ska-mi-fór-me, *adj.* Que tem a feição de escama. (*Escama*, e lat. *formis*, de *forma.*)

Escamigero, e-ska-mi-je-ro, *adj. T. poet.* Que tem escamas. (*Escama*, e lat. *gerus*, que leva.)

Escamonea, e-ska-mó-ne-a, *s. f.* Gomma, resina purgativa. (Lat. *scammonea.*)

Escamonear-se, e-ska-mo-ne-ár-se, *v. refl. des.* Mostrar má cara. Mostrar-se offendido. (*Es*, pref., *ca*, pref. pejorativo, e *mono?*)

Escamoso, e-ska-mò-zo, *adj.* Que tem escamas. (Lat. *squamosus.*)

Escamotagem, e-ska-mo-tá-jen, *s. f.* Arte de escamotear. Sorte do escamoteador. (Fr. *escamotage.*)

Escamoteação, e-ska-mo-te-a-são, *s. f.* Vid. **Escamotagem.** (*Escamotear*, suf. *ção.*)

Escamoteador, e-ska-mo-te-a-dòr, *s. m.* O que escamotea. (Fr. *escamoteux.*)

Escamotear, e-ska-mo-te-ár, *v. a.* Fazer jogos de passe-passe. *Fig.* Roubar subtilmente. (Fr. *escamoter.*)

Escampado, e-skan-pá-do, *s. m.* ou *adj.* Vid. **Descampado.** (*Es*, pref., e *campo.*)

Escampar, e-skan-pár, *v. n.* Estiar. Aclarar o ceu. Acabar de chover. (*Es*, pref., e *campo*; á lettra: abandonar o campo.)

Escamula, e-skà-mu-la, *s. f.* Pequena escama. (Lat. *squamula.*)

Escanção, e-skan-são, *s. m.* O que distribue, reparte o vinho. (B. lat. *scantione*, do germ. ant. all. *scencan*, deitar de beber.)

Escancara, e-skàn-ka-ra, *s. f.* Estado patente de qualquer cousa. Ás—s. *Loc. adv.* Descobertamente, sem rebuço.

Escancarado, e-skan-ka-rádo, *p. p.* de **Escancarar.** Aberto de par em par, completamen-

Escancarar, e-skan-ka-rár, *v. a.* Abrir completamente, de par em par. *Fig.* Devassar.

Escancaria, e-skan-ka-rí-a, *s. m. T. ant.* Casa onde se repartia o vinho. (*Escaaço* (vid. **Escanção**), suf. *aria.*)

Escanchar, e-skan-char, *v. a.* Separar de meio a meio. Alargar, estender. — **se**, *v. refl.* Sentar-se sobre uma cousa, com uma perna para cada lado. (Outra forma de **Escachar.**)

Escandalisador, e-skan-da-li-za-dòr, *s. m.* O que escandalisa. (*Escandalisar*, suf. *dor.*)

Escandalisar, e-skan-da-li-zár, *v. a.* Causar escandalo. Offender. (Lat. *scandalisare.*)

Escandalo, e-skàn-da-lo, *s. m.* O que póde provocar erro, peccado, corrupção. Repulsão, indignação que causam as más acções. Rumor publicado, suscitado por uma acção considerada como mao exemplo. Injuria. (Lat. *scandalum.*)

Escandaloso, e-skan-da-lò-zo, *adj.* Que causa escandalo, que tem o caracter de escandalo. (Lat. *scandalosus.*)

Escandea, e-skàn-de-a, *s. f.* Trigo que dura mais que o ordinario.

Escandecencia, e-skan-de-sèn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha escandecente, do que está posto em braza. (Lat. *excandescentia.*)

Escandecente, e-skan-de-sèn-te, *adj. T. med.* Posto em braza. Inflammado. Que pode augmentar o calor animal. Inflammado. (Lat. *excandescente.*)

Escandecer, e-skan-de-sèr, *v. a.* Pôr em braza. *Fig.* Fazer vermelho. Inflammar. (Lat. *excandescere.*)

Escandir, e-skàn-dir, *v. a.* Medir versos. *Fig.* Contar. Contar pelos dedos. (Lat. *scandere.*)

Escangalhar, e-skan-ga-lhár, *v. a.* Estragar. Desmanchar. Arruinar—**se**, *v. r.* Desmancharse. Desconjunctar-se. (*Es*, pref., e *cangalho.*)

Escanganhadeira, e-skan-ga-nha-dèi-ra, *s. f.* Taboleiro para escanganhar. (*Escanganhar*, suf. *deira.*)

Escanganhar, e-skan-ga-nhár, *v. a. t. prov.* Separar o canganho do bago da uva. (*Es*, pref., e *canganho.*)

Escanganho, e-skan-gá-nho, *s. m. T. prov.* Acção de escanganhar. (*Escanganhar.*)

Escanhoar, e-ska-nho-ár, *v. a.* Rapar a barba segunda vez, isto é, os canhões que a navalha não raspou bem. (*Es*, pref., e *canhon*, ant. forma de *canhão.*)

Escanifrado, e-ska-ni-frá-do, *adj. T. vulg.* Muito magro. Vid. **Canifraz.**

Escaninho, e-ska-ní-nho, *s. m.* Repartimento dentro da secretaria, cofre, papeleira. Recanto, logar occulto.

Escannado, e-ska-ná-do, *adj.* Que já não tem materia sanguinea nas pennas grandes (diz-se das aves). Que já é adulto, ou está no seu maior desenvolvimento. (*Es*, pref., e *canna.*)

Escano, e-skà-no, *s. m.* Banco longo com espaldar. Escabello. Estrado alto. Eça. (Lat. *scannum.*)

Escantilhão, e-skan-ti-lhão, *s. m.* Medida para

regular as proporções em certas artes e officios. De—. Em desordem, em confusão, apressadamente. (* *Escantilho*, de *es* e * *cantilho*, de * *cantillo*, d'onde *cántil*.)

Escapada, e-ska-pá-da, *s. f.* Fugida precipitada para evitar algum perigo ou para se esquivar a alguma objecção. (*Escapar*, suf. *ada.*)

Escapar, e-ska-par, *v. n.* Fugir evitando algum perigo. Livrar-se de. (B. lat. *excappare*, de *ex*, e *cappa*, capa.)

Escaparate, e-ska-pa-rá-te, *s. m.* Campanula de vidro (para livrar os objectos de serem tocados). Pequeno armario para o mesmo fim. *Fig.* O que serve de desculpa. Subterfugio. (*Escapar*, des. pelo typo de *disparate.*)

Escapatorio, e-ska-pa-tó-rio, *s. m. T. fam.* Meio para superar uma difficuldade. Subterfugio (*Escapar*, suf. *torio.*)

Escape, e-ská-pe, *s. m.* Occasião para sair do perigo, da difficuldade. Evasão. *T. mech.* Mechanismo para regularisar o movimento. (*Escapar.*)

Escapola, e-ská-po-la, *s. f.* Prego formando na parte opposta á ponta um angulo para segurar objectos. *Fig.* Escala. Amparo. Segurança.

Escapole, e-ská-po-le, *adj.* Livre da obrigação. (*Escapar.*)

Escapula, e-ska pú-la, *s. f.* Subterfugio. Razão sophismatica para evitar qualquer obrigação etc. (*Escapar.*)

Escapulario, e-ska-pu-lá-ri-o, *s. m.* Tira de panno collocada nos hombros de religiosos de diversas ordens. (Lat. *scapularius.*)

Escapulir, e-ska-pu-lír, *v. n.* Fugir do poder de. Soltar-se. (*Escapar.*)

Escaqueado, e-ska-ke-á-do, *adj.* Dividido em escaques. (*Escaque.*)

Escaques, e-ská-kes, *s. m. pl.* Quadrados com côres alternadas como as de taboleiro de xadrez. (Prov. *escac*, hesp. e port. *xaque*, do persa *sha*, rei.)

Escara, e-ská-ra, *s. f.* Costra de ferida ou formada pela gangrena ou por applicação de caustico. (Gr. *eskhára.*)

Escarafunchador, e-ska-ra-fun-cha-dôr, *s. m.* O que escarafuncha. (*Escarafunchar*, suf. *dor.*)

Escarafunchar, e-ska-ra-fun-chár, *v. a. T. famil.* Remecher a terra com as unhas, como fazem as gallinhas. Remecher qualquer cousa com as unhas ou com alguma ponta. *Fig.* Investigar miudamente.

Escaramuça, e-ska-ra-mú-sa, *s. f.* Pequeno combate. Peleja entre alguns soldados dos exercitos inimigos, antes da batalha. Desordem. (Do germ. all. mod. *scharmützt*, ant. *skerman*, combater.)

Escaramuçar, e-ska-ra-mu-sár, *v. n.* Fazer escaramuça. (*Escaramuça.*)

Escarapela, e-ska-ra-pé-la, *s. f. T. vulg.* Lucta em que os contendores se arrepellam e ferem o rosto. (*Escarapelar.*)

Escarapelar, e-ska-ra-pe-lár, *v. a.* Brigar, ferindo, arrepellando. (*Es*, pref., *cara* (ou pref. pejorativo *cara*, *car*) e *pelar.*)

Escarapetear, e-ska-ra-pe-te-ár, *v. a.* Vid. **Escabujar**. (*Es*, pref., e *carapeta.*)

Escaravalhado, e-ska-ra-va-lhá-do, *adj.* Que tem escaravalhos. (*Escaravalho.*)

Escaravalho, e-ska-ra-vá-lho, *s. m. T. artilh.* Falha do canhão pouco profunda. (Por *escravalho*, de *cravo?*)

Escaravelho, e-ska-ra-vê-lho, *s. m.* Insecto com azas membranosas e munidas de estojos corneos. (Lat. *scarabaeus.*)

Escarça, e-skár-sa, *s. f. T. veter.* Enfermidade no casco do cavallo causada pela introducção de qualquer corpo estranho. (*Escarçar.*)

Escarçar, e-skar-sár, *v. a.* Esgaçar. Tirar a cera das colmeias. (Hesp. *escarzar*; lat. *excastrare.*)

Escarcella, e-skar-sé-la, *s. f.* Bolsa de couro fechada com fechadura. Parte da armadura comprehendida entre a cintura e o joelho. (Fr. *escarcelle*, ital. *scarsella*, hesp. *escarsela*; propriamente bolsa para o que se poupa; de *escarso*; vid. **Escarso.**)

Escarceo, e-skar-sé-o, *s. m.* O levantamento das ondas. *Fig.* Grande encarecimento.

Escarcha, e-skár-cha, *s. m.* Flocos de neve. Congelação do orvalho nocturno.

Escarchar, e-skar-chár, *v. a.* Fazer crespo, aspero.

Escarço, e-skár-so, *s. m. ant.* Acção de escarçar. (*Escarçar.*)

Escardear, e-skar-de-ár, *v. a.* Limpar dos cardos e em geral das más hervas (as sementeiras). *Extens.* Limpar. Purificar. (*Es*, pref., e *cardar.*)

Escardilhar, e-skar-di-lhár, *v. a.* Limpar com o escardilho. (*Escardilho.*)

Escardilho, e-skar-dí-lho, *s. m.* Instrumento de ferro curvo para escardear. (*Es*, pref., e *cardilho*, dim. de *carda.*)

Escarduçador, e-skar-du-sa-dôr, *s. m.* O que escarduça. (*Escarduçar*, suf. *dor.*)

Escarduçar, e-skar-du-sár, *v. a.* Cardar a lã na carduça. (*Es*, pref., e *carduça.*)

Escareador, e-ska-re-a-dôr, *s. m.* Instrumento para fazer andar e desandar os parafusos. (*Escarear*, suf. *dor.*)

Escarear, e-ska-re-ár, *v. a.* Introduzir as cabeças dos parafusos até ao nivel da peça, em que se cravam. (*Es*, pref., e * *carear*; vid. **Acarear.**)

Escarificação, e-ska-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de escarificar. (Lat. *scarificatione.*)

Escarificador, e-ska-ri-fi-ka-dôr, *s. m.* Instrumento para escarificar. (*Escarificar*, suf. *dor.*)

Escarificar, e-ska-ri-fi-kár, *v. a.* Fazer incisão pouco profunda para operar um escoamento d'humores, etc. (Lat. *scarificare.*)

Escariola, e-ska-ri-ó-la, *s. f.* Vid. **Escarola.**

Escarlata, e-skar-lá-ta, *s. f.* Panno de cor entre carmesim e a da grama. (*Escarlate.*)

Escarlate, e-skar-lá-te, *adj.* Que é de côr vermelha muito viva. (Palavra muito espalhada, que se suppõe vir de *galaticus rubor*, de *Galatia*, na Asia menor.)

Escarlatim, e-skar-la-tín, *s. m.* Panno de côr escarlate menos fina. (*Escarlate*, suf. *im.*)

Escarlatina, e-skar-la-tí-na, *adj.* Diz-se da febre acompanhada de manchas vermelhas por todo o corpo. (*Escarlate*, suf. *ina.*)

Escarmentado, e-skar-men-tá-do, *p. p.* de **Escarmentar**. Castigado. Reprehendido rigorosamente.

Escarmentar, e-skar-men-tár, *v. a.* Castigar. Reprehender rigorosamente o que errou ou commetteu crime. *v. n.* ou—se, *v. refl.* Emendar-se.

Escarmento, e-skar-mèn-to, *s. m.* Castigo. Reprehensão. Emenda. Desengano. (*Escarmentar.*)

Escarnação, e-skar-na-são, *s. f.* Acção de escarnar. (*Escarnar*, suf. *ção.*)

Escarnador, e-skar-na-dòr, *s. m.* Instrumento de escarnar. (*Escarnar*, suf. *dor.*)

Escarnar, e-skar-nár, *v. a.* Descobrir um osso da carne que o cobre. *Fig.* Descobrir. Descortinar. (*Es*, pref., e *carne.*)

Escarnecedor, e-skar-ne-se-dòr, *s. m.* O que escarnece. (*Escarnecer*, suf. *dor.*)

Escarnecer, e-skar-ne-sèr, *v. a.* Fazer escarneo. (*Escarneo*, suf. *ec.*)

Escarnecimento, e-skar-ne-si-mèn-to, *s. m.* Vid. Escarneo. (*Escarnecer*, suf. *mento.*)

Escarnecivel, e-skar-ne-si-vel, *adj.* Que merece escarneo. (*Escarnecer*, suf. *ivel.*)

Escarneo, e-skár-ne-o, *s. m.* Zombaria. Menosprezo com que se tracta alguem. Objecto de que se zomba. (Germanico: ant. all. *skërn*, *skërnôn.*)

Escarnicadeira, e-skar-ni-ka-dèi-ra, *s. f.* Mulher que escarnica. (*Escarnicar*, suf. *deira.*)

Escarnicador, e-skar-ni-ka-dòr, *s. m.* O que faz escarneo, por uso e costume. (*Escarnicar*, suf. *dor.*)

Escarnicar, e-skar-ni-kár, *v. n.* Fazer escarneo com frequencia. (*Escarneo*, suf. *ica.*)

Escarninho, e-skar-ni-nho, *s. m.* *Dim.* de Escarneo.

Escarnir, e-skar-nír, *v. a.* *ant.* e *pop.* Escarnecer. Desprezar. (*Escarneo.*)

Escaro, e-ská-ro, *s. m.* Peixe do mar. (Gr. *skáros.*)

Escarola, e-ska-ró-la, *s. f.* Chicorea alporcada (*lactuca scariola.*)

Escarolado, e-ska-ro-lá-do, *adj.* Impudente. Petulante. Sem vergonha. (*Es*, pref., e * *carolado*, de *cara*?)

Escarpa, e-skár-pa, *s. f.* Declive interior de um fosso. (Fr. *escarpe*, talvez do germanico; ant. alt. all. *scarpa*, agudo.)

Escarpado, e-skar-pá-do, *p. p.* de **Escarpar**. Que tem um declive abrupto.

Escarpadura, e-skar-pa-dú-ra, *s. f.* Corte em declive de um muro. (*Escarpar*, suf. *dura.*)

Escarpar, e-skar-pár, *v. a.* Cortar direito d'alto a baixo (rochedo, montanha, fosso, etc.) (Fr. *escarper*, de *escarpe*; vid. **Escarpa**.)

Escarpeada, e skar-pe-á-da, *s. f.* Pão de rala comprido com regos pelo meio. (*Escarpear*, suf. *ada.*)

Escarpear, e-skar-pe-ár, *v. a.* *p. us.* Carmear a lã, abril-a, desfazendo os nós e caroços. (*Es*, pref., e *carpir.*)

Escarpes, e-skár-pes, *s. m. pl.* *T. ant.* Sapatos de ferro para dar tractos. (Ital. *scarpe.*)

Escarpim, e-skar-pín, *s. m.* Calçado de ponto de meia. (Ital. *scarpini.*)

Escarradeira, e-ska-rra-dèi-ra, *s. f.* Vaso onde se escarra. (*Escarrar*, suf. *deira.*)

Escarrador, e-ska-rra-dòr, *s. m.* O que escarra muito. Vaso onde se escarra. (*Escarrar*, suf. *dor.*)

Escarradura, e-ska-rra-dú-ra, *s. f.* Acção de escarrar. (*Escarrar*, suf. *dura.*)

Escarramões, e-ska-rra-mões, *s. m. pl.* *T. coz.* Guisado de carneiro com toucinho, cebola, etc.

Escarranchar-se, e-ska-rran-chár-se, *v. n.* Abrir as pernas, montando uma cavalgadura. Alargar as pernas, estendendo-se.

Escarrapachar-se e-ska-rra-pa-chár-se, *v. a.* *v. refl.* *T. pop.* Abrir muito as pernas.

Escarrapiçar, e-ska-rra-pi-sár, *v. a.* Destrinçar, depennar penteando. (Por * *escarpiçar*, de *es*, pref., * *carpe*, de *carpir*, suf. *iça.*)

Escarrar, e-ska-rrár, *v. a.* Lançar escarros. Lançar tudo que vem á bocca. *Fig.* *T. chul.* Dizer, forçado, com colera.

Escarro, e-ská-rro, *s. m.* Materia que se lança pela bocca depois dos esforços da expectoração.

Escarva, e-skár-va, *s. f.* *T. de carp.* Encaixe de pau por onde se emendam duas peças. *T. naut.* As costuras da nau de alto a baixo. (Por *escrava*, de *escravar*; *es*, pref., e *cravar.*)

Escarvador, e-skar-va-dòr, *s. m.* O que escarva. (*Escarvar*, suf. *dor.*)

Escarvar, e-skar-vár, *v. a.* Cavar o chão com as patas. (Talvez do germanico: med. alt. all. *schrapfen.*)

Escascado, e-ska-ská-do, *p. p.* de **Escascar**. Limpo da casca.

Escascar, e-skas-skár, *v. a.* Limpar da casca; descascar. (*Es*, e *casca.*)

Escassear, e-ska-se-ár, *v. a.* Dar com escassez. Diminuir. Acanhar. *v. n.* Ir faltando ou diminuindo. (*Escasso.*)

Escassez, e-ska-sès, *s. f.* Qualidade do que é escasso. Demasiada parcimonia. Illiberalidade. (*Escasso*, suf. *ez.*)

Escasso, e-ská-so, *adj.* Que não é quantidade sufficiente. Pouco. Acanhado em dar. Demasiado parco. Illiberal. (Lat. *excarpsus.*)

Escatelado, e-ska-te-lá-do, *adj.* *T. naut.* Diz-se da cavilha furada na ponta, depois de passada a abita.

Escatola, e-ska-tó-la, *s. f.* Boceta. Caixa. (Ital. *scatola.*)

Escava, e-ská-va, *s. f.* Cova para afofar a terra. (*Escavar.*)

Escavacação, e-ska-va-ka-são, *s. f.* Acção de escavacar. (*Escavacar*, suf. *ção.*)

Escavacar, e-ska-va-kár, *v. a.* Tirar cavacos de. Fazer em cavacos. (*Es*, pref., e *cavaco.*)

Escavadura, e-ska-va-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de escavar. (*Escavar*, suf. *dura.*)

Escavar, e-ska-vár, *v. a.* Cavar em torno, junto de. (*Es*, pref., e *cavar.*)

Escava-terra, e-ská-va-té-rra, *s. f.* Toupeira. (*Escavar*, e *terra.*)

Escaveirado, e-skā-vei-rá-do, *p. p.* de **Escaveirar**. Descarnado. Magrissimo de rosto.

Escaveirar, e-skā-vei-rár, *v. a.* Desbulhar. Tirar a carne. Tornar em caveira. (*Es*, pref., e *caveira.*)

Eschara, e-ská-ra, *s. f.* *T. med.* Costra negra produzida sobre a pelle em resultado da gangrena ou da applicação de um caustico. (Gr. *eskhára.*)

Escharificação, e-ska-ri-fi-ka-são, *s. f.* *T. med.* Formação de escharas. (*Escharificar*, suf. *ção.*)

Escharificar, e-ska-ri-fi-kár, *v. a.* Formar escharas. (*Eschara*, e lat. *ficare*, *fazer*.)

Escharotico, e-ska-ró-ti-ko, *adj.* *T. med.* Diz-se das substancias que determinam a escharificação. (*Eschara*, suf. *otico*.)

Eschatologia, e-ska-to-lo-jí-a, *s. f.* *T. theol.* Doutrina do que deve succeder depois do fim do mundo. (Gr. *eskhatos*, ultimo, e *lógos*, doutrina.)

Eschola, e-skó-la, *s. f.* Vid. **Escola**.

Escholiador, e-sko-li-a-dòr, *s. m.* O que faz escholios. (*Escholiar*, suf. *dor*.)

Escholiar, e-sko-li-ár, *v. a.* Fazer escholios. (*Escholio*.)

Escholiaste, e-sko-li-ás-te, *s. m.* O que faz escholios, annotações breves. (Gr. *scholiastês*.)

Escholio, e-skó-li-o, *s. m.* *T. gramm.* Annotação curta sobre o texto. *T. geom.* Observação sobre muitas preposições com o fim de mostrar a sua ligação, restricção ou extensão. (Gr. *skhólion*, explicação.)

Esclarea, e-sklá-re-a, *s. f.* Planta medicinal (*silvia sclarea*.)

Esclarecer, e-sklà-re-sèr, *v. a.* Tornar claro. Dissipar a sombra, a noite, as trevas. *Fig.* Tornar claro o entendimento. Illustrar. Fazer nobre, illustre. *v. refl.* Illustrar-se. Ennobrecer-se. *v. n.* Ir aclarando, alvorecer. (*Es*, pref., e lat. *clarescere*.)

Esclarecido, e-skla-re-sí-do, *p. p.* de **Esclarecer**. Instruido. Illustrado. Ennobrecido.

Esclarecimento, e-skla-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção de esclarecer. (*Esclarecer*, suf. *mento*.)

Esclavagem, e-skla-và-jen, *s. f.* Cadeia ou fio de perolas, que se collocava ao pescoço dos escravos. (Fr. *esclavage*; vid. **Escravo**.)

Esclavina, e-skla-ví-na, *s. f.* Vestimenta de romeiros ou de escravos ou captivos resgatados. (* *Esclavo*, suf. *ina*; vid. **Escravo**.)

Esclusa, e-sklu-za, *s. f.* Vid. **Eclusa**.

Escoadouro, e-sko-a-dòu-ro, *s. m.* Cano, canal, por onde escoam as aguas. (*Escoar*, suf. *douro*.)

Escoadura, e-sko-a-dú-ra, *s. f.* Acção de escoar. (*Escoar*, suf. *dura*.)

Escoamento, e-sko-a-mèn-to, *s. m.* Acção de escoar. (*Escoar*, suf. *mento*.)

Escoar, e-sko-ár, *v. a.* Fazer coar, um liquido. Fazel-o correr pouco a pouco, separando de outro corpo com que esteja misturado. Fazer correr pouco a pouco. *v. n.* Correr, passar lentamente. (*Es*, pref., e *coar*.)

Escoas, e-skô-as, *s. f.* *T. naut.* Peças que reforçam as cavernas por dentro, d'avante á ré. (*Escora?* cp. *proa* de *prora*.)

Escocez, e-sko-sès, *adj.* Que é da Escocia. Diz-se do dialecto inglez fallado nas baixas terras da Escocia, por opposição ao gaelico ou erse, dialecto celtico das altas terras. (*Scotia*.)

Escoda, e-skó-da, *s. f.* *T. canteiro.* Martello dentado para lavrar a superficie das pedras. (*Escodar*.)

Escodar, e-sko-dár, *v. a.* *T. canteiro.* Polir a pedra com a escoda. *T. surrador.* Metter para dentro o carnaz da pelle e alisar a parte exterior. (Hesp. *escodar*, de *codo*, cotovello, angulo; á lettra: supprimir os angulos, desegualdades na pedra.)

Escodear, e-sko-de-ár, *v. a.* Tirar a codea, a casca. (*Es*, pref., e *codea*.)

Escoimar, e-skoi-már, *v. a.* Tornar livre da coima, reprehendendo, vigiando. (*Es*, pref., e *coima*.)

Escola, e-skó-la, *s. f.* Estabelecimento onde se ensinam os elementos das letras, das sciencias e das artes. Estabelecimento onde se ensinam as sciencias e artes desenvolvidas. *Extens.* Todos os alumnos d'uma escola. Seita ou doutrina de qualquer philosopho ou doutor celebre. Caracter commum das obras d'arte, litteratura, sciencia. (Lat. *schola*, gr. *skholê*.)

Escolar, e-sko-lár, *adj.* Que respeita á escola. *s. m.* O que vae á escola, estudante. Peixe semelhante á pescada. (Lat. *scholaris*.)

Escolastica, e-sko-lá-sti-ka, *s. f.* Vid. **Escolasticismo**.

Escolasticismo, e-sko-la-sti-sí-smo, *s. m.* Doutrina dos philosophos escolasticos. (*Escolastico*, suf. *ismo*.)

Escolastico, e-sko-lá-sti-ko, *adj.* Proprio de escola. Que seguia as doutrinas d'Aristoteles, como ellas se desenvolveram na edade media. (Lat. *scholasticus*.)

Escolha, e-skò-lha, *s. f.* Acção de escolher. *Fig.* Discernimento, gosto, selecção. (*Escolher*.)

Escolhedor, e-sko-lhe-dòr, *s. m.* O que escolhe. (*Escolher*, suf. *dor*.)

Escolher, e-sko-lhèr, *v. a.* Separar do que se julga mau. Eleger. Preferir. Separar por melhor. (*Es*, pref., e *colher*.)

Escolhido, e-sko-lhí-do, *p. p.* de **Escolher**. Separado do que se julga mau. Preferido.

Escolhimento, e-sko-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção de escolher. (*Escolher*, suf. *mento*.)

Escolho, e-skò-lho, *s. m.* Rochedo debaixo de mar. *Fig.* Perigo. (Lat. *scopulus*.)

Escolio, e-skó-li-o, *s. m.* Canto de banquete entre os gregos. (Gr. *skólion*.)

Escolmar, e-skol-már, *v. a.* Arrancar o colmo. (*Es*, pref., e *colmo*.)

Escolopendra, e-sko-lo-pèn-dra, *s. f.* Centopeia. Certa planta. Certo peixe. (Lat. *scolopendra*.)

Escolta, e-skól-ta, *s. f.* Troço militar, para acompanhar destacado alguem, para acompanhar viveres, munições, etc. (Ital. *scorta*, fr. *escorte*, de lat. *ex-corrigere*, mostrar o caminho.)

Escoltar, e-skol-tár, *v. a.* Acompanhar com escolta. (*Escolta*.)

Escondedor, e-skon-de-dòr, *s. m.* O que esconde. (*Esconder*, suf. *dor*.)

Escondedouro, e-skon-de-dòu-ro, *s. m.* Sitio onde se esconde. Esconderijo. (*Esconder*, suf. *douro*.)

Escondedura, e-skon-de-dù-ra, *s. f.* Acção de esconder. (*Esconder*, suf. *dura*.)

Esconder, e-skon-dèr, *v. a.* Tirar da vista. Occultar. (Lat. *abscondere*.)

Esconderijo, e-skon-de-rí-jo, *s. m.* Sitio onde se esconde. (*Esconder*.)

Escondimento, e-skon-di-mèn-to, *s. m.* Acção de esconder. (*Esconder*, suf. *mento*.)

Esconjuração, e-skon-ju-ra-são, *s. m.* Acção de esconjurar. (*Esconjurar*, suf. *ção*.)

Esconjurador, e-skon-ju-ra-dòr, *s. m.* O que esconjura. (*Esconjurar*, suf. *dor*.)

Esconjurar, e-skon-ju-rár, *v. a.* Tomar juramento. Mandar com preceito da egreja. Exorcizar. (*Es.* pref., e *conjurar.*)

Esconjuro, e-skon-jú-ro, *s. m.* Exorcismo. Juramento formado com imprecações. (*Esconjurar.*)

Esconso, e-skòn-so, *adj* Escuso, retirado, escondido. Que forma esconderijo. Que não tem forma regular (diz-se d'uma casa). *s. m.* Angulo ou esquina irregular do edificio. (Lat. *absconsus.*)

Escopeiro, e-sko-pèi-ro, *s. m. T. naut.* Especie de brecha, para alcatroar o navio. (Lat. *scopa*, escova, suf. *eiro.*)

Escopeta, e-sko-pé-ta, *s. f.* Espingarda curta. (Ital. *schioppeto,* do lat. *stlopus, sclopus.*)

Escopetada, e-sko-pe-tá-da, *s. f.* Tiro de escopeta. (*Escopeta,* suf. *ada.*)

Escopetaria, e-sko-pe-ta-rí-a, *s. f. des.* Gente armada de escopetas. (*Escopeta,* suf. *aria.*)

Escopetear, e-sko-pe-te-ár, *v. a.* Dar tiros de escopeta sobre. (*Escopeta.*)

Escopeteiro, e-sko-pe-tèi-ro, *s. m.* Soldado que leva escopeta. (*Escopeta,* suf. *eiro.*)

Escopo, e-skó-po, *s. m. p. us.* Alvo, ponto a que se mira. Fim. (Gr. *skopòs.*)

Escopro, e-skò-pro, *s. m.* Instrumento de ferro para cortar. (Lat. *scalprum.*)

Escora, e-skó-ra, *s. f.* Taboa, espeque que serve para evitar o desmoronamento d'uma parede. *Fig.* Arrimo, amparo.

Escorar, e-sko-rár, *v. a.* Suster com escoras. *v. n.* Suster-se com escoras.

Escorbutico, e-skor-bú-ti-ko, *adj.* Que tem escorbuto. Que é da natureza do escorbuto. (*Escorbuto,* suf. *ico.*)

Escorbuto, e-skor-bú-to, *s. m.* Doença geral não febril, quasi sempre acompanhada d'alteração nas gengivas. (Ital. *scorbuto,* fr. *scorbut*; de germ. all. *scharbock,* holl. *scheurbuik.*)

Escorçar, e-skor-sár, *v. a.* Fazer escorço. (*Escorçar.*)

Escorchador, e-skor-cha-dôr, *s. m.* O que escorcha. (*Escorchar,* suf. *dor.*)

Escorchamento, e-skor-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de escorchar. (*Escorchar,* suf. *mento.*)

Escorchar, e-skor-chár, *v. a.* Tirar a corcha, a casca. *Fig.* Tirar. Roubar. (*Es,* pref., e *corcha.*)

Escorcioneira, e-skor-si-o-nèi-ra, *s. f.* Planta medicinal da familia das compostas chicoraceas (*scorzenera hispanica,* L.) (Ital. *scorzenera,* de *scorza,* casca, e *nera,* negra.)

Escorso, e-skòr-so, *s. m. T. pint.* Effeito da perspectiva consistindo em representar os objectos com dimensões menores do que elles tem na realidade. *Fig.* Diminuição. (Ital. *scorcio.*)

Escordio, e-skór-di-o, *s. m.* Planta medicinal (*scordium tenerium*). (Gr. *skórdon.*)

Escoria, e-skó-ri-a, *s. f.* Fezes dos metaes. *Extens.* Fezes. O que ha de mais vil. (Gr. *skōría.*)

Escoriação, e-sko-ri-a-são, *s. f.* Estado de que está escoriado. Esfoladura. (Lat. *excoriatione.*)

Escoriar, e-sko-ri-ár, *v. a. T. med.* Esfolar. Tirar a pelle. Limpar os metaes da escoria. (Lat. *excoriare.*)

Escorificar, e-sko-ri-fi-kár, *v. a.* Reduzir o metal a escoria. (*Escoria,* e lat. *ficare,* de *facere.*)

Escorificatorio, e-sko-ri-fi-ka-tó-rio, *s. m.* Vazo para escoriar o metal. (*Escorificar,* suf. *torio.*)

Escorjar, e-skor-jár, *v. a.* Torcer. Pôr em postura forçada. *Fig. v. n.* Confranger-se.

Escornador, e-skor-ne-a-dòr, *adj.* Que escorna. (*Escornear,* suf. *dor.*)

Escornar, e-skor-nár, *v. a.* Ferir com os cornos. *Fig.* Fazer arremettidas (como o boi) contra. (*Es,* pref., e *corno.*)

Escornichar, e-skor-ni-chár, *v. a.* Ferir com os cornichos. (*Es,* pref., e *cornicho.*)

Escoroar, e-sko-ro-ár, *v. a.* Tirar as escoras a. (*Escora.*)

Escorodonia, e-sko-ro-dó-nia, *s. f.* Planta labiada. (Gr. *scórodon.*)

Escorpena, s-kor-pè-na, *s. f.* Genero de peixes acanthopterygios. (Lat. *scorpaena.*)

Escorpião, e-skor-pi-ão, *s. m.* Lacráo, animal da classe dos arachnides pulmonares. Oitavo signo do zodiaco. (Lat. *scorpione.*)

Escorpioa, e-skor-pi-ò-a, *s. f.* Planta leguminosa (*scorpiurus maricatus,* L.) (*Escorpião.*)

Escorpiura, e-skor-pi-ú-ra, *s. f.* Genero da familia das leguminosas, composto de pequenas plantas herbaceas. (*Escorpião,* e gr. *oyrá,* cauda)

Escorralhas, e-sko-rrá-lhas, *s. f. pl.* Fundagens, que escorrem no fim d'uma operação industrial, etc. (*Escorrer,* suf. *alha.*)

Escorredura, e-sko-rre-dú-ra, *s. f.* Porção de liquido que fica adherente ás medidas e que depois se faz escorrer nos funis, etc. *Fig.* Ultima porção que se apura de uma cousa. (*Escorrer,* suf. *dura.*)

Escorregadiço, e-sko-rre-ga-dí-so, *adj.* Que escorrega facilmente. (*Escorregar,* suf. *diço.*)

Escorregadio, e-sko-rre-ga-dí-o, *adj.* Em que se escorrega facilmente. Lubrico. Resvaladio. (*Escorregar,* suf. *dio.*)

Escorregadouro, e-sko-rre-ga-dòu-ro, *s. m.* Sitio onde se escorrega facilmente (*Escorregar,* suf. *douro.*)

Escorregadura, e-sko-rre-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de escorregar. (*Escorregar,* suf. *dura.*)

Escorregar, e-sko-rre-gár, *v. a.* Ir resvalando, pelo proprio peso. Correr, mover-se, deslisar facilmente. *Fig.* Fugir. Errar. (*Es,* pref., e *corregar,* de *correr.*)

Escorregavel, e-sko-rre-gá-vel, *adj.* Que é facil de escorregar. (*Escorregar,* suf. *avel.*)

Escorreito, e-sko-rrèi-to, *adj.* Que não tem enfermidade; que é são, sem defeito corporal. (*Es,* pref., e *correito,* ant. forma de *correcto.*)

Escorrer, e-sko-rrèr, *v. a.* Fazer correr um liquido. Separar um liquido de um corpo, a que estivesse adherente ou que n'elle estivesse embebido. *T. naut.* Navegar costeando. (*Es,* pref., e *correr.*)

Escorrido, e-sko-rrí-do, *p. p.* de **Escorrer.** De que se tirou, fez sair um liquido. Esgotado completamente.

Escorropichar, e-sko-rro-pi-chár, *v. a.* Beber, esgotar a ultima gotta. Exhaurir. (Será uma ligação de *escorrer* e um verbo * *pichar,* de * *picho ?* cp. *pichel.*)

Escortinar, e-skor-ti-nár, *v. a. T. fort.* Guarnecer de cortinas. (*Es,* pref., e *cortina.*)

Escorva, e-skór-va, *s. f.* Peça em que se põe a polvora para dar fogo á arma. A polvora posta para communicar o fogo á arma.

Escorvador, e-skor-va-dòr, *s. m.* Instrumento para escorvar. (*Escorvar*, suf. *dor.*)

Escorvar, e-skor-vár, *v. a.* Pôr polvora na escorva. (*Escorva.*)

Escota, e-skó-ta, *s. f. T. naut.* Cabo com que se governa a vela. (Germanico: sueco *skot*, holl. *schoot.*)

Escote, e-skó-te, *s. m.* Parte da despesa feita em commum; quota parte. (Do germanico: ant. frisio *scot.*)

Escoteira, e-sko-tèi-ra, *s. f. T. naut.* Peça onde se fixam as escotas. (*Escota*, suf. *eira.*)

Escotilha, e-sko-tí-lha, *s. f. T. naut.* Abertura no convez do navio que dá entrada para o interior. (Hesp. *escotilla*, fr. *écoutille;* origem incerta.)

Escotilhão, e-sko-ti-lhão, *s. m. T. naut.* Pequena escotilha. (*Escotilha*, suf. *ão.*)

Escotismo, e-sko-tí-smo, *s. m.* Doutrina de Duns Escoto, o doutor subtil, ou J. Escoto, Erigeno. (*Escoto*, *Scotus*, nome proprio, suf. *ismo.*)

Escotista, e-sko-tí-sta, *s. m.* Partidario do escotismo. (*Escoto*, suf. *ista.*)

Escotomia, e-sko-to-mí-a, *s. f.* Doença da retina que faz ver uma especie de mancha negra diante dos olhos. (Gr. *skótōma*, suf. *ia.*)

Escouçar, e-skou-sár, *v. a.* Tirar do couce. (*Es*, pref., e *couce.*)

Escoucear, e-skou-se-ár, *v. n.* Vid. **Escoucinhar.** (*Es*, pref., e *couce.*)

Escoucinhar, e-skou-si-nhár, *v. a.* Ferir com couces. *v. n.* Dar couces. (*Es*, pref., *couce*, suf. *inha.*)

Escouves, e-skòu-ves, *s. f. pl. T. naut.* Orificios da proa dos navios por onde passam as amarras.

Escova, e-skò-va, *s. f.* Instrumento para limpar, constituido principalmente por uma serie de fios consistentes, geralmente do mesmo comprimento, de crina, arame, etc., fixos sobre uma lamina de madeira ou metal. (Lat. *scopa.*)

Escovadella, e-sko-va-dé-la, *s. f.* Passagem com a escova sobre uma cousa para a limpar. *Fig.* Ensinadella. (*Escovar*, suf. *della.*)

Escovar, e-sko-vár, *v. a.* Limpar com a escova. *Fig.* Censurar, corrigir. (*Escova.*)

Escovilha, e-sko-ví-lha, *s. f. T. ourives.* Partes d'ouro, pratas que se apuram do lixo, lavagens, etc. (*Escova*, suf. *ilha.*)

Escovinha, e-sko-ví-nha, *s. f.* dim. de **Escova.** Cabello cortado á —: rente. Herva que nasce entre o trigo.

Escoxar, e-sko-chár, *v. a. T. prov.* Tirar o que está á superficie da pelle. Limpar. (Cf. *escorchar.*)

Escravaria, e-skra-va-rí-a, *s. f.* Grande numero de escravos de venda. Escravatura. (*Escravo*, suf. *aria.*)

Escravatura, e-skra-va-tú-ra, *s. f.* Commercio de escravos. (*Escravo*, suf. (a) *tura.*)

Escravidão, e-skra-vi-dão, *s. f.* O estado de escravo. Captiveiro. Servidão. (*Escravo*, suf. *idão.*)

Escravizar, e-skra-vi-zár, *v. a.* Tornar escravo. Captivar. Tyrannisar. (*Escravo*, suf. *iza.*)

Escravo, e-skrá-vo, *adj.* e *s.* Individuo da especie humana que está no poder absoluto de um dono por compra, herança, ou guerra. Captivo. Que não tem liberdade. (B. lat. *slavus* ou *sclavus*, slavo, nome de povos; a palavra adquiriu o sentido especial pelo grande numero de slavos feitos escravos pelas guerras de Othon Magno e seus successores contra aquelles povos.)

Escrevaninha, e-skre-va-ní-nha, *s. f.* Caixa com tinteiro, pennas, etc., para se escrever. Meza pequena propria para se escrever. (*Escrever*, suf. comp. *aninha.*)

Escrevente, e-skre-vèn-te, *s. m.* O que tem por modo de vida escrever, copiar o que outrem dicta em cartorios, etc. (*Escrever*, suf. *ente.*)

Escrever, e-skre-vèr, *v. a.* Representar com letras os sons da palavra, o sentido do discurso. Redigir, compor uma obra. Dirigir ou mandar uma carta a alguem. (Lat. *scribere.*)

Escrevinhador, e-skre-vi-nha-dòr, *s. m.* O que escreve mal. *Fig.* Mau escriptor, mau auctor. (*Escrevinhar*, suf. *dor.*)

Escrevinhar, e-skre-vi-nhár, *v. a.* Escrever mal as letras. Escrever cousas insignificantes. (*Escrever*, suf. *inha.*)

Escriba, e-skrí-ba, *s. m.* Doutor e interprete da lei entre os judeus. (Lat. *scriba.*)

Escrinio, e-skrí-ni-o, *s. m.* Cofre para papeis. Escrevaninha. (Lat. *scrinium.*)

Escrino, e-skrí-no, *s. m. T. bot.* Nome que designa as bagas e drupas seccas, applicado por Brotero. (Lat. *scrinium*, cofre.)

Escripta, e-skrí-ta, *s. f.* O que se escreve ou copia. A arte de escrever. (*Escripto.*)

Escripto, e-skrí-to, *p. p.* de **Escrever.** Que se escreveu. *s. m.* Bilhete curto. Composição litteraria. Pequeno papel branco que se põe nas portas e vidraças dos predios para indicar que estão para alugar.

Escriptor, e-skri-tòr, *s. m.* Auctor de alguma obra escripta. (Lat. *scriptore.*)

Escriptorio, e-skri-tó-ri-o, *s. m.* Casa onde se escreve. Casa onde o letrado, o escrivão, etc., despacha. Casa onde o commerciante tracta dos seus negocios. (Lat. *scriptorium.*)

Escriptura, e-skri-tú-ra, *s. f.* Arte de escrever. Modo especial de escrever. Documento escripto. (Lat. *scriptura.*)

Escripturação, e-skri-tu-ra-são, *s. f.* Acção de escripturar. A escripta dos livros de commercio, repartições, etc. (*Escripturar*, suf. *ção.*)

Escripturar, e-skri-tu-rár, *v. a.* Escrever com ordem e clareza. Celebrar contracto ou ajuste por escripto. Lançar nos livros de commercio as transacções que se effectuam, e em geral, registar d'um modo regular contas. (*Escriptura.*)

Escripturario, e-skri-tu-rá-ri-o, *s. m.* O que faz a escripturação. (*Escripturar*, suf. *ario.*)

Escrivania, e-skri-va-ní-a, *s. f.* Officio, encargo de escrivão. (* *Escrivano*, fórma fundamental de *escrivão*, suf. *ia.*)

Escrivaninha, e-skri-va-ní-nha, *s. f.* Vid. **Escrevaninha**.

Escrivão, e-skri-vão, *s. m.* Official de justiça que escreve os autos perante algum magistrado ou tribunal. (B. lat *scribanus*, de lat. *scriba*, suf. *ano*.)

Escrobiculo, e-skro-bí-ku-lo, *s. m. T. med.* Pequena cavidade. (Lat. *scrobiculus*.)

Escrobiculoso, e-skro-bi-ku-lò-zo, *adj.* Que tem muitas cavidades (orgãos). (*Escrobiculo*, suf. *oso*.)

Escrofula, e-skró-fu-la, *s. f. T. med.* Doença que consiste no engorgitamento com ou sem tuberculisação, dos ganglios lymphaticos superficiaes e particularmente os do pescoço, e na alteração dos fluidos que elles conteem. (Lat. *scrofulae*.)

Escrofularia, e-skro-fu-lá-ri-a, *s. f.* Herva officinal (*scrofularia major*). (*Escrofula*, suf. *aria*.)

Escrofuloso, e-skro-fu-lò-zo, *adj.* Que tem escrofulas. (*Escrofula*, suf. *oso*.)

Escrotal, e-skro-tál, *adj. T. med.* Que pertence ao escroto. (*Escroto*, suf. *al*.)

Escroto, e-skrò-to, *s. m.* Involucro commum dos testiculos. (Lat. *scrotum*.)

Escrotocele, e-skro-to-sé-le, *s. f. T. chirurg.* Hernia que desce ao escroto. (*Escroto*, e gr. *kēlē*, tumor.)

Escrupulisar, e-skru-pu-li-zár, *v. a.* Ter escrupulo. Provocar escrupulo. (*Escrupulo*, suf. *iza*.)

Escrupulo, e-skrú-pu-lo, *s. m.* Embaraço de consciencia. Zelo. (Lat. *scrupulum*.)

Escrupulosamente, e-skru-pu-lõ-za-mèn-te, *adv.* Com escrupulo. (*Escrupuloso*, suf. *mente*.)

Escrupulosidade, e-skru-pu-lo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sujeito a escrupulos. (*Escrupuloso*, suf. *idade*.)

Escrupuloso, e-skru-pu-lò-zo, *adj.* Que tem, em que ha escrupulo. Que provoca escrupulos. (Lat. *scrupulosus*.)

Escrutador, e-skru-ta-dòr, *s. m.* O que escruta. (Lat. *scrutatore*.)

Escrutar, e-skru-tár, *v. a.* Procurar descobrir o que é occulto ou secreto. (Lat. *scrutáre*.)

Escrutinador, e-skru-ti-na-dòr, *s. m.* O que vela sobre os escrutinios; o que faz o escrutinio. (*Escrutinar*, suf. *dor*.)

Escrutinio, e-skru-tí-ni-o, *s. m.* Vaso em que se reunem os votos. Acção de apurar os votos. (Lat. *scrutinium*.)

Escudar, e-sku-dár, *v. a.* Cobrir com escudo. Defender. Proteger. (*Escudo*.)

Escudeirado, e-sku-dei-rá-do, *p. p.* de **Escudeirar**. Acompanhado com escudeiro.

Escudeirar, e-sku-dei-rár, *v. a.* Acompanhar de escudeiro, como escudeiro. (*Escudeiro*.)

Escudeiratico, e-sku-dei-rá-ti-ko, *adj.* Que é proprio de escudeiro. (*Escudeiro*, suf. *atico*.)

Escudeirice, e-sku-dei-rí-se, *s. f.* Cousa que é propria de escudeiro. (*Escudeiro*, suf. *ice*.)

Escudeiro, e-sku-dèi-ro, *s. m.* Creado que levava o escudo do cavalleiro, emquanto este não pelejava. Creado grave. (Lat. *scutarius*.)

Escudella, e-sku-dé-la, *s. f.* Especie de tijella. (Lat. *scutella*.)

Escudellar, e-sku-de-lár, *v. a.* Encher escudellas de comer para diversas pessoas. (*Escudella*.)

*

Escudete, e-sku-dè-te, *s. m.* Pequeno escudo. Peça de metal que se colloca por de fóra das fechaduras. (*Escudo*, suf. dim. *ete*.)

Escudilho, e-sku-dí-lho, *s. m. T. bot.* Receptaculo que existe nos troncos dos lichens. *T. hist. nat.* Tuberculos entre as ligações das azas dos insectos. (*Escudo*, suf. dim. *ilho*.)

Escudilhoso, e-sku-di-lhò-zo, *adj. T. bot.* Que tem escudilho. (*Escudilho*, suf. *oso*.)

Escudinha, e-sku-dí-nha, *s. f.* Planta crucifera. (*Escudo*, suf. *inha*.)

Escudo, e-skú-do, *s. m.* Arma defensiva contra os golpes da lança ou espada do inimigo. Peça onde estão gravadas as armas da familia. *Fig.* Amparo. Protecção. (Lat. *scutum*.)

Escudrinhar, e-sku-dri-nhár, *v. a.* Vid. **Esquadrinhar**.

Esculapio, e-sku-lá-pi-o, *s. m. T. myth.* Deus da medicina. *Fig.* Medico. (Lat. *Æsculapius*, gr. *Asklēpios*.)

Esculento, e-sku-lèn-to, *adj.* Que alimenta. (Lat. *sculentus*.)

Esculpidor, e-skul-pi dòr, *s. m.* O que esculpe; esculptor. (*Esculpir*, suf. *dor*.)

Esculpir, e-skul-pír, *v. a.* Lavrar com o escopro figuras de pedra ou madeira. Gravar. Entalhar. (Lat. *sculpere*.)

Esculptor, e-skul-tòr, *s. m.* O que esculpe, que faz figuras de pedra ou de madeira. (Lat. *sculptore*.)

Esculptura, e-skul-tú-ra, *s. f.* Arte de esculpir. Producto d'essa arte. (Lat. *sculptura*.)

Esculptural, e-skul-tu-rál, *adj.* Que diz respeito á esculptura. Que tem o caracter de esculptura. (*Esculptura*, suf. *al*.)

Escuma, e-skú-ma, *s. f.* Bolhas produzidas por um gaz á superficie de um liquido. (Do germ.: ant. alt. all. *skûm*.)

Escumadeira, e-sku-ma-dèi-ra, *s. f.* Colher propria para tirar a escuma da panella. (*Escumar*, suf. *deira*.)

Escumador, e-sku-ma-dòr, *adj.* Que faz ou traz escumas. Escumoso. (*Escumar*, suf. *dor*.)

Escumalho, e-sku-má-lho, *s. m.* Escoria de metaes. (*Escuma*, suf. *alho*.)

Escumante, e-sku-màn-te, *adj.* Que levanta escuma. (*Escumar*, suf. *ante*.)

Escumar, e-sku-már, *v. a.* Limpar da escuma. *v. n.* Lançar escuma pela boca. (*Escuma*.)

Escumilha, e-sku-mí-lha, *s. f.* Chumbo miudo. Tecido fino de sêda ou algodão, transparente. (*Escuma*, suf. *ilha*.)

Escumoso, e-sku-mò-zo, *adj.* Que tem escuma. (*Escuma*, suf. *oso*.)

Escuna, e-skú-na, *s. f.* Embarcação de dois mastros.

Escuras, e-skú-ras, *s. f. pl.* Ás —: *loc. adv.* Sem luz. Ignorar. (*Escuro*.)

Escurecedor, e-sku-re-se-dòr, *adj.* O que escurece. (*Escurecer*, suf. *dor*.) —

Escurecer, e-sku-re-sèr, *v. a.* Tornar escuro. *Fig.* Fazer difficil, intrincado Deslustrar. *v. n.* Ficar escuro. (Por *oscurecer*, do lat. *obscurus*, suf. *ec*.)

Escureza, e-sku-rè-za, *s. f.* Escuridão; principalmente no sentido figurado. (*Escuro*, suf. *eza*.)

Escuridade, e-sku-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade de

ser escuro. Falta de luz. *Fig.* Difficuldade. Qualidade do que é difficil de perceber, de ver. (Lat. *obscuritate.*)

Escuridão, e-sku-ri-dáo, *s. f.* Estado do que se acha pouco ou nada illuminado. *Fig.* Difficuldade em perceber-se. (*Escuro*, suf. *idão.*)

Escuro, e-skú-ro, *adj.* Sem luz. *Fig.* Não nobre. Ignobil. Deslustrado. *s. m.* Escuridão. Negrura. (Lat. *obscurus.*)

Escurra, e-skú-rra, *s. m.* Bobo; chocarreiro. (Lat. *scurra.*)

Escurrilidade, e-sku-rri-li-dá-de, *s. f.* Chocarrice. (Lat. *scurrilitate.*)

Escusa, e-skú-za, *s. f.* Desculpa. Dispensação. (*Escusar.*)

Escusação, e-sku-za-são, *s. f.* Acção de escusar. Desculpar. (Lat. *excusatione.*)

Escusado, e-sku-zá-do, *p. p.* de **Escusar.** Desnecessario. Superfluo.

Escusador, e-sku-za-dòr, *s. m.* O que dá a rasão em juizo do não comparecimento á audiencia de qualquer pessoa que devia estar presente. (*Escusar*, suf. *dor.*)

Escusa-galé, e-skú-za-ga-lé, *s. f.* Nome d'uma embarcação antiga. (*Escusar*, e *galé.*)

Escusar, e-sku-zár, *v. a.* Dispensar. Desculpar. Justificar. (Lat. *excusare.*)

Escusavel, e-sku-zá-vel, *adj.* Que admitte escusa. Desculpavel. (Lat. *escusabilis.*)

Escuso, e-skú-zo, *adj.* Isento de obrigação. (*Escusar.*)

Escuta, e-skú-ta, *s. f.* Acção de escutar. Pessoa que escuta. (*Escutar.*)

Escutador, e-sku-ta-dòr, *s. m.* O que escuta. (*Escutar*, suf. *dor.*)

Escutar, e-sku-tár, *v. a.* Applicar a attenção para ouvir. (Lat. *auscultare.*)

Esdruxularia, e-sdru-chu-la-rí-a, *s. f. des.* Cousa exotica, extraordinaria. (*Esdruxulo*, suf. *aria.*)

Esdruxulo, e-sdrú-chu-lo, *adj.* Que tem o accento na ante-penultima syllaba (palavra). Que termina por uma palavra com accento na ante-penultima syllaba (diz-se do verso). *Fig.* Extravagante. Extraordinario. (Ital. *sdrucciolo.*)

Esfaimado, e-sfai-má-do, *p. p.* de **Esfaimar.** Afflicto com fome. Faminto. *Fig.* Avido.

Esfaimar, e-sfai-már, *v. a.* Affligir com fome. Causar fome. (Por * *esfamear*, de *es*, pref., e *fame*, ant. forma de *fome.*)

Esfalfamento, e-sfal-fa-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha esfalfado. Enfraquecimento de forças produzido por uma actividade excessiva. (*Esfalfar*, suf. *mento.*)

Esfalfar, e-sfal-fár, *v. a.* Enfraquecer em virtude de uma actividade excessiva.

Esfarelado, e-sfa-re-lá-do, *p. p.* de **Esfarelar.** Reduzido a farelos.

Esfarelar, e-sfa-re-lár, *v. a.* Reduzir a farelos. (*Es*, pref., e *farelo.*)

Esfarpado, e-sfar-pá-do, *p. p.* de **Esfarpar.** *T. artilh.* Diz-se do murrão destorcido na ponta.

Esfarpar, e-sfar-pár, *v. a.* — o murrão: destorcer o murrão na ponta para depois o copar. (Outra forma de *esfarrapar.*)

Esfarrapado, e-sfa-rra-pá-do, *p. p.* de **Esfarrapar.** Feito em farrapos.

Esfarrapar, e-sfa-rra-pár, *v. a.* Fazer em farrapos. Rasgar. (Etymologicamente o mesmo que *esfarpar*, de *es*, pref., e *farpa*; vid. **Farrapo.**)

Esfarraxar, e-sfa-rra-chár, *v. a. T. pop.* Rasgar, arrancando.

Esfatiar, e-sfa-ti-ár, *v. a.* Fazer em fatias, em pedaços. Fazer em farrapos. (*Es*, pref., e *fatia.*)

Esflorado, e-sflo-rá-do, *p. p.* de **Esflorar.** A que se tirou a flor.

Esflorar, e-sflo-rár, *v. a.* Tirar a flor. (*Es*, pref., e *flor.*)

Esfolacaras, e-sfó-la-ká-ras, *s. m.* O que maltracta, esfolando a cara dos outros; valentão. (*Esfolar*, e *cara.*)

Esfolado, e-sfo-lá-do, *p. p.* de **Esfolar.** A que se tirou a pelle. Escanado.

Esfolador, e-sfo-la-dòr, *s. m.* O que esfola. (*Esfolar*, suf. *dor.*)

Esfoladura, e-sfo-la-dú-ra, *s. f.* Acção de esfolar. A parte esfolada ou escoriada. (*Esfolar*, suf. *dura.*)

Esfolagato, e-sfó-la-gá-to, *s. m. T. chul.* Reprehensão. (*Esfolar*, e *gato.*)

Esfolamento, e-sfo-la-mèn-to, *s. m.* Acção de esfolar. (*Esfolar*, suf. *mento.*)

Esfolar, e-sfo-lár, *v. a.* Tirar a pelle. Escoriar.

Esfolavacca, e-sfó-la-vá-ka, *s. m.* Vento noroeste que no Alemtejo mata o gado. (*Esfolar*, e *vacca.*)

Esfolegar, e-sfo-le-gár, *v. n.* Tomar folego. Tomar a respiração. (*Es*, pref., e *folego.*)

Esfolhada, e-sfo-lhá-da, *s. f.* Acção de descamisar o milho. (*Esfolhar*, suf. *ada.*)

Esfolhador, e-sfo-lha-dòr, *s. m.* O que esfolha. (*Esfolhar*, suf. *dor.*)

Esfolhar, e-sfo-lhár, *v. a.* Descamisar o milho. Tirar a folha ás arvores. (*Es*, pref., e *folha.*)

Esfolhoso, e-sfo-lhò-zo, *adj. T. bot.* Que não tem folhas, estipulas ou pelos. (*Es*, pref., e *folhoso.*)

Esfoliação, e-sfo-li-a-são, *s. f.* Acção e effeito de esfoliar-se. (*Esfoliar*, suf. *ção.*)

Esfoliar-se, e-sfo-li-ár-se, *v. refl.* Separar-se em tunicas ou folhas. (*Es*, pref., e lat. *folium*, folha.)

Esfoliado, e-sfo-li-á-do, *p. p.* de **Esfoliar-se.** *T. chir.* Separado em tunicas ou folhas. Que perdeu a crosta.

Esfolinhadouro, e-sfo-li-nha-dòu-ro, *s. m.* Instrumento para esfolinhar. (*Esfolinhar*, suf. *douro.*)

Esfolinhar, e-sfo-li-nhár, *v. a.* Limpar das teias de aranha os cantos das casas.

Esfomeado, e-sfõ-me-á-do, *p. p.* de **Esfomear.** Que tem muita fome. Faminto. Esfaimado.

Esfomear, e-sfõ-me-ár, *v. a.* Causar fome. Matar á fome. (*Es*, pref., e *fome.*)

Esforçadamente, e-sfor-sá-da-mèn-te, *adv.* Com esforço. (*Esforçado*, suf. *mente.*)

Esforçado, e-sfor-sá-do, *p. p.* de **Esforçar.** Reforçado. Animado. Inspirado com valor.

Esforçador, e-sfor-sa-dòr, *s. m.* O que esforça. (*Esforçar*, suf. *dor.*)

Esforçar, e-sfor-sár, *v. a.* Dar forças. Reforçar. Dar animo. Inspirar valor. Forcejar. *v. n.* Tomar animo. (*Es*, pref., e *força.*)

Esforço, e-sfòr-so, *s. m.* Força que se emprega para levar a effeito algum trabalho, alguma empresa. Energia. Diligencia. Despesa. (*Esforçar.*)

Esfrangalhado, e-sfran-ga-lhá-do, *p. p.* de **Esfrangalhar**. Feito em frangalhos.

Esfrangalhar, e-sfran-ga-lhár, *v. a.* Fazer em frangalhos. Rasgar, de modo que os pedaços ainda fiquem juntos uns aos outros. (*Es*, pref., e *frangalho.*)

Esfrega, e-sfré-ga, *s. f.* Acção de esfregar; fricção. Castigo. Reprehensão. (*Esfregar.*)

Esfregação, e-sfre-ga-são, *s. f.* Acção de esfregar; fricção. Reprehensão. (*Esfregar*, suf. *ção.*)

Esfregador, e-sfre-ga-dòr, *s. m.* O que esfrega. Instrumento para esfregar. (*Esfregar*, suf. *dor.*)

Esfregadura, e-sfre-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de esfregar: fricção. (*Esfregar*, suf. *dura.*)

Esfregalho, e-sfre-gá-lho, *s. m.* Esfregão. (*Esfregar*, suf. *alho.*)

Esfregão, e-sfre-gão, *s. m.* Instrumento, panno com que se esfrega. (*Esfregar*, suf. *ão*)

Esfregamento, e-sfre-ga-mèn-to, *s m.* Acção de esfregar; fricção. (*Esfregar*, suf. *mento.*)

Esfregar, e-sfre-gár, *v. a.* Fazer mover uma cousa sobre outra para produzir uma modificação na superficie de uma ou de ambas, por exemplo, para limpar, aquecer, desenvolver electricidade, actuar sobre a circulação. (*Es*, pref., e * *fregar*, de lat. *fricare.*)

Esfriado, e-sfri-á-do, *p. p.* de **Esfriar**. Que perdeu o calor. *Fig.* Que perdeu o fervor, o alvoroço, o ardor da paixão.

Esfriador, e-sfri-a-dor, *adj.* Que esfria. Que causa frio. (*Esfriar*, suf. *dor.*)

Esfriadouro, e-sfri-a-dòu-ro, *s. m.* Vaso onde se esfria. Resfriador. (*Esfriar*, suf. *douro.*)

Esfriamento, e-sfri-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de esfriar. *T. vet.* Doença dos cavallos e muares. (*Esfriar*, suf. *mento.*)

Esfriar, e-sfri-ár, *v. a.* Diminuir ou extinguir o calor. *Fig.* Diminuir o alvoroço; o ardor da paixão. *v. n.* Perder o calor, o fervor, o ardor da paixão. (*Es*, pref., e *frio.*)

Esfumação, e-sfu-ma-são, *s. f. T. pint.* Acção e effeito de esfumar. (*Esfumar*, suf. *ção.*)

Esfumado, e-sfu-má-do, *s. m. T. pint.* Pintura de fumo, de lapis ou carvão. *p. p.* de **Esfumar**.

Esfumar, e-sfu-már, *v. a. T. pint.* Pintar de fumo, a carvão. (*Es*, pref., e *fumo.*)

Esfumear, e-sfu-me-ár, *v. a. T. poet.* Lançar fumo. Fumegar. (*Es*, pref., e *fumo.*)

Esfuminho, e-sfu-mí-nho, *s. m.* Instrumento de pellica, cortado em bico, para esfumar. (*Esfumar*, suf. *inho.*)

Esfuracar, e-sfu-ra-kár, *v. a.* Fazer furos. Esburacar. (*Es*, pref., e *furaco*, de *furar;* vid. **Buraco** e **Furar**.)

Esfusiada, e-sfu-zi-á-da, *s. f. T. art.* Descarga. (*Esfusiar* 2, suf. *ada.*)

1. **Esfusiar**, e-sfu-zi-ár, *v. n.* Assobiar, sibilar.

2. **Esfusiar**, e-sfu-zi-ár, *v. n. T. artilh.* Dar descarga. (Por *esfusilar.*)

Esfusilar, e-sfu-zi-lár, *v. n.* Lançar faiscas. Scintillar. (*Es*, pref., e *fusil.*)

Esfusiote, e-sfu-zi-ó-te, *s. m. T. chul.* Repellão. Reprehensão. (*Esfusiar*, 1, suf. *ote.*)

Esgaivotado, e-sgai-vo-tá-do, *adj.* Esgrouvinhado. Macilento. (*Es*, pref., *gaivota*, suf. *ado.*)

Esgalgado, e-sgal-gá-do, *adj.* Que tem a forma do galgo. Magro como o galgo. (*Es*, pref., e *galgo*. suf. *ado.*)

Esgalha, e-sgá-lha, *s. f.* Vid. **Esgalho**.

Esgalhado, e-sga-lhá-do, *p. p.* de **Esgalhar**. Que tem galhos. Que forma galhos.

Esgalhar, e-sga-lhár, *v. a.* Cortar os esgalhos. (*Esgalho.*)

Esgalho, e-sgá-lho, *s. m.* Renovo da arvore, que não chega a ser ramo perfeito. Ramificações dos paus do veado (*Es*, pref., e *galho.*)

Esgalracho, e-sgal-rrá-cho, *s. m.* Especie de graminea cujas raizes lavram muito (*triticum repens*, L.)

Esgana, e-sgà-na, *s. f.* Enfermidade que ataca os cães. (*Esganar.*)

Esganadura, e-sga-na-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de esganar. (*Esganar*, suf. *dura.*)

Esganar, e-sga-nár, *v. a.* Apertar as fauces, suffocando. Estrangular. *Fig.*—**se**, *v. refl.* Desejar com avidez. (*Es*, pref., e *gana.*)

Esganiçar-se, e-sga-ni-sár-se, *v. refl.* Levantar a voz com som agudo, como o ganir do cão. *Fig. v. n.* Ralhar, censurar. (*Es*, pref., e *ganiço*, de *ganir.*)

Esgarabulhão, e-sga-ra-bu-lhão, *adj.* Que esgarabulha. *s. m.* Pessoa inquieta. (*Esgarabulhar*, suf. *ão.*)

Esgarabulhar, e-sga-ra-bu-lhár, *v. n.* Andar aos saltos e não dormir (o pião no jogo). *Fig.* Ser inquieto.

Esgarafunhar, e-sga-ra-fu-nhár, *v. a.* Esgaravatar.

Esgaratujado, e-sga-ra-tu-já-do, *p. p.* de **Esgaratujar**. Em que se fizeram garatujas.

Esgaratujar, e-sga-ra-tu-jár, *v. a. T. fam.* Fazer garatujas. (*Es*, pref., e *garatuja.*)

Esgaravatador, e-sga-ra-va-ta-dòr, *s. m.* Instrumento de esgaravatar. (*Esgaravatar*, suf. *dor.*)

Esgaravatar, e-sga-ra-va-tár, *v. a.* Apartar a terra com as unhas (diz-se da gallinha). *Fig.* Tirar o que está entre os dentes com palito. (*Es*, pref., e *garavato.*)

Esgaravatil, e-sga-ra-va-tíl, *s. m.* Instrumento de marceneiro. (*Esgaravatar*, suf. *il?*)

Esgaravunchar, e-sga-ra-vun-chár, *v. a.* Esgaravatar. (Cf. *Escarafunchar.*)

Esgarçar, e-sgar-sár, *v. a.* Abrir o tecido apartando os fios. *v. n.* Abrir-se o tecido ralo. (Outra forma de *escarçar.*)

Esgareiro, e-sga-rèi-ro, *adj.* Que faz esgares. (*Esgares*, suf. *eiro.*)

Esgares, e-sgá-res, *s. m. pl.* Movimentos exagerados de gesticulação do rosto.

Esgarrado, e-sga-rrá-do, *p. p.* de **Esgarrar**. Perdido da companhia. Forçado a correr.

Esgarrão, e-sga-rrão, *s. m.* Jogo. *adj.* Contrario. Que faz esgarrar os navios (diz-se do tempo). (*Esgarrar*, suf. *ão.*)

Esgarrar, e-sga-rrár, *v. a.* Apartar da conserva e esteira. Forçar a correr. Perder companhia. Retirar-se de alguem. *v. n.* Apartar-se da conserva e esteira. (*Es*, pref., e *garrar.*)

Esgazeado, e-sga-ze-á-do, *adj.* Escuro. Negro.

Diz-se dos olhos, quando se põem em alvo, se abrem com pasmo. Que não tem energia.

Esgorjado, e-sgor-já-do, *p. p.* de **Esgorjar.** Que tem o pescoço descoberto.

Esgorjar, e-sgor-jár, *v. a.* Pôr o pescoço a descoberto. (*Es*, pref., e *gorja*, fr. *gorge*, lat. *gurgis.*)

Esgotado, e-sgo-tá-do, *p. p.* de **Esgotar.** A que se tirou, que perdeu a ultima gota. Exhaurido.

Esgotador, e-sgo-ta-dòr, *adj.* O que esgota. (*Esgotar*, suf. *dor.*)

Esgotadura, e-sgo-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de esgotar. (*Esgotar*, suf. *dura.*)

Esgotamento, e-sgo-ta-mèn-to, *s. m.* Acção ou estado do que se acha esgotado. (*Esgotar*, suf. *mento.*)

Esgotar, e-sgo-tár, *v. a.* Tirar até á ultima gota. Exhaurir.—**se**, *v. refl.* Exhaurir-se. Perder todas as forças. (*Es*, pref., e *gota.*)

Esgote, e-sgó-te, *s. m.* Acção de esgotar. (*Esgotar.*)

Esgoto, e-sgò-to, *s. m.* Acção de esgotar. Orificio, conducto por onde se esgota. (*Esgotar.*)

Esgrafiado, e-sgra-fi-á-do, *p. p.* de **Esgrafiar.** Que se faz na parede raspando simplesmente o estuque (pintura).

Esgrafiar, e-sgra-fi-ár, *v. a.* *T. pint.* Desenhar com o grafio, sobre uma superficie que tenha duas camadas de cores, tirando parte da primeira para fazer apparecer a de baixo. (*Es*, pref., e *grafio.*)

Esgravatana, e-sgra-va-tà-na, *s. f.* Especie de buzina.

Esgrima, e-sgrí-ma, *s. f.* Arte de jogar armas brancas. Acção de esgrimir. (*Esgrimir.*)

Esgrimidor, e-sgri-mi-dòr, *s. m.* O que esgrime. (*Esgrimir*, suf. *dor.*)

Esgrimir, e-sgri-mír, *v. a.* Jogar armas brancas. *Fig.* Disputar. (Do germanico: ant. alt. all. *skirm*, escudo, defesa.)

Esgrouviado, e-sgrou-vi-á-do, *adj.* Alto e magro, como o grou. (*Esgrouvear*, *es*, pref., *grou*, suf. *ea* ; *v.* epenthetico.)

Esgrovinhado, e-sgro-vi-nhá-do, *adj.* Feio, magro, macilento. (* *Esgrouvinhar*, *es*, pref., *grou*, suf. *inha.*)

Esguasar, e-sgu-a-zár, *v. a.* Vadear o rio. Passar para o outro lado do rio. (*Es*, pref., e des. *guasar*, que representa sem duvida *vadear*, para a mudança de *v* em *gu*, cf. *gomitar* e *guarda.*)

Esgueirar, e-sghei-rár, *v. a.* Pôr ao abrigo, desviar. — **se**, *v. refl.* Desviar-se, retirar-se disfarçadamente, a occultas. (Cp. fr. *garer*, berry *gairer*, prov. *guarar;* do germanico: ant. alt. all. *waron*, acautelar-se.)

Esguelha, e-sghè-lha, *s. f.* De —, *loc. adv.* De lado, obliquamente.

Esguelhadamente, e-sghe-lhá-da-mèn-te, *adv.* De lado, obliquamente. (*Esguelhado*, suf. *mente.*)

Esguelhado, e-sghe-lhá-dò, *p. p.* de **Esguelhar.** Posto de esguelha, de soslaio.

Esguelhar, e-sghe-lhár, *v. a.* Pôr de esguelha. Torcer. (*Esguelha.*)

Esguião, e-sghi-ão, *s. m.* Tecido d'algodão ou de linho fino.

Esguichadella, e-sghi-cha-dé-la, *s. f.* Acção de esguichar. (*Esguichar*, suf. *dla*;

Esguichar, e-sghi-chár, *v. a.* Fazer saír um liquido em jacto.

Esguicho, e-sghí-cho, *s. m.* Jacto de liquido. Tubo por onde é expellido. (*Esguichar.*)

Esguio, e-sghí-o, *adj.* Comprido e delgado.

Esguncho, e-sgún-cho, *s. m.* Pá com que se aguam os barcos exteriormente.

Esipo, e-zí-po, *s. m.* Substancia oleosa extrahida da lã. (Lat. *aesipum.*)

Eslabão, e-sla-bão, *s. m.* Tumor nos joelhos das cavalgaduras.

Esladroar, e-sla-dro-ár, *v. a.* *T. agric.* Tirar os gommos ou renovos das arvores. (*Es*, pref., e *ladron*, ant. forma de *ladrão.*)

Eslagartador, e-sla-gar-ta-dòr, *s. m.* O que eslagarta. (*Eslagartar*, suf. *dor.*)

Eslagartar, e-sla-gar-tár, *v. a.* Limpar as plantas da lagarta. (*Es*, pref., e *lagarta.*)

Eslinga, e-slín-ga, *s. f.* *T. naut.* Cabo para levantar pesos. (Do germanico: ant. alt. all. *slinga*, funda, all. mod. *schlinge.*)

Esmadrigado, e-sma-dri-gá-do, *p. p.* de **Esmadrigar.** Que se afastou do rebanho.

Esmadrigar, e-sma-dri-gár, *v. a.* Levar do rebanho. *v. n.* Apartar-se do rebanho.

Esmaecer, e-sma-e-sèr, *v. n.* Vid. **Desmaiar.** (*Es*, pref., e * *maecer*; sobre o radical, vid. **Desmaiar.**)

Esmagado, e-sma-gá-do, *p. p.* de **Esmagar.** A que se fez perder a força. Desfigurado por uma forte compressão. Destruido.

Esmagador, e-sma-ga-dòr, *adj.* O que esmaga. (*Esmagar*, suf. *dor.*)

Esmagadura, e-sma-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de esmagar. (*Esmagar*, suf. *dura.*)

Esmagar, e-sma-gár, *v. a.* Fazer perder a força. Destruir. Quebrar, desfigurar, por uma forte compressão, por um choque violento. (*Es*, pref., e * *magar*, d'um verbo germanico *mâgen ;* vid. **Desmaiar.**)

Esmaiar, e-smai-ár, *v. n.* Vid. **Desmaiar.**

Esmalhar, e-sma-lhár, *v. a.* Desfazer as malhas da armadura com golpes de espada, etc. (*Es*, pref., e *malha.*)

Esmalmado, e-smal-má-do, *adj.* Desleixado.

Esmaltado, e-smal-tá-do, *p. p.* de **Esmaltar.** Ornado de esmalte. *Fig.* Matizado de varias cores. Variado.

Esmaltador, e-smal-ta-dòr, *s. m.* O que esmalta. (*Esmaltar*, suf. *dor.*)

Esmaltar, e-smal-tár, *v. a.* Applicar esmalte a alguma peça de metal. *Fig.* Matizar. Variar. (*Esmalte.*)

Esmalte, e-smál-te, *s. m.* Substancia colorante empregada nas artes ornamentaes, fixada principalmente por meio da fusão. Nome dado a outras substancias por semelhança. (Cp. hesp. *esmalte*, ital. *smalto*, fr. *émail*, b. lat. *smaltum*; talvez do germanico: ant. alt. all. *smalzjan*, derreter.)

Esmaniar, e-sma-ni-ár, *v. n.* *T. poet.* Obrar como maniaco. (*Es*, pref., e *mania.*)

Esmar, e-smár, *v. a.* *p. us.* Julgar, orçar aproximadamente. (O mesmo que **Estimar.**)

Esmarellido, e-sma-re-lí-do, *adj.* Amarellento.

(*Es*, pref., e * *marellido*, por *amarellido*, de *amarello*.)

Esmarrido, e-sma-rrí-do, *adj.* Que perdeu a força, a seiva. Resequido. (Do germanico: ant. alt. all. *marron*, impedir, etc.)

Esmechada, e-sme-chá-da, *s. f.* Ferida na cabeça. (*Esmechar*, suf. *ada.*)

Esmechado, e-sme-chá-do, *p. p.* de **Esmechar.** Ferido com golpe.

Esmechadura, e-sme-cha-dú-ra, *s. f.* Vid. **Esmechada.** (*Esmechar*, suf. *dura.*)

Esmechar, e-sme-chár, *v. a.* Ferir com golpe. — **se**, *v. refl.* Encravar-se.

Esmegma, e-smé-ghma, *s. m. T. anat.* Substancia esbranquiçada, d'aspecto saponaceo que se accumula nas dobras dos orgãos genitaes. (Gr. *smēgma*, sabão.)

Esmensurado, e-smen-su-rá-do, *adj. des.* Desmedido. (*Es*, pref., e lat. *mensura*, medida.)

Esmeradamente, e-sme-rá-da-mèn-te, *adv.* Com esmero. (*Esmerado*, suf. *mente.*)

Esmerado, e-sme-rá-do, *p. p.* de **Esmerar.** Feito com esmero.

Esmeralda, e-sme-rál-da, *s. f.* Pedra preciosa verde (Lat. *smaragdus.*)

Esmeraldino, e-sme-ral-dí-no, *adj.* Que é da cor da esmeralda. Verde. (*Esmeralda*, suf. *ino.*)

Esmerar, e-sme-rár, *v. a.* Fazer com esmero, (Lat. *ex-merare*, de *merus*; vid. **Mero.**)

Esmeril, e-sme-ríl, *s. m.* Pedra escura e dura. que serve para polir o vidro. (Gr. *smyris.*)

Esmerilhação, e-sme-ri-lha-são, *s. f.* Acção de esmerilhar. (*Esmerilhar*, suf. *ção.*)

Esmerilhador, e-sme-ri-lha-dòr, *adj.* e *s.* Que esmerilha. (*Esmerilhar*, suf. *dor.*)

Esmerilhão, e-sme-ri-lhão, *s. m.* Ave de rapina. Antiga espingarda de grande alcance. (Cp. ital. *smeriglione*, hesp. *esmerejon*, fr. *émerillon*, etc.; ital. *smerlo*, do lat. *merula*; cf. **Melro.**)

Esmerilhar, e-sme-ri-lhár, *v. a.* Polir com esmeril. *Fig.* Procurar alguma cousa entre muitas. (*Esmeril.*)

Esmero, e-smé-ro, *s. m.* Grande cuidado no trabalho e modo de vestir. O apuro com que se faz ou está feita alguma cousa. (*Esmerar.*)

Esmigalhado, e-smi-ga-lhá-do, *p. p.* de **Esmigalhar.** Feito em migalhas.

Esmigalhadura, e-smi-ga-lha-dú-ra *s. f.* Acção de esmigalhar. (*Esmigalhar*, suf. *dura.*)

Esmigalhar, e-smi-ga-lhár, *v. a.* Fazer em migalhas. (*Es*, pref., e *migalha.*)

Esmiolar, e-smi-o-lár, *v. a.* Tirar os miolos. (*Es*, pref., e *miolo.*)

Esmiuçadamente, e-smi-u-sá-da-mèn-te, *adv.* Com miudeza. (*Esmiuçado*, suf. *mente.*)

Esmiuçado, e-smi-u-sá-do, *p. p.* de **Esmiuçar.** Dividido em partes miudas. Analysado miudamente. Explicado miudamente.

Esmiuçador, e-smi-u-sa-dòr, *s. m.* O que esmiuça. (*Esmiuçar*, suf. *dor.*)

Esmiuçar, e-smi-u-sár, *v. a.* Dividir em partes miudas: em pó. Analysar com miudeza. Explicar miudamente. (*Es*, pref. e *miuça*, de *minutia.*)

Esmiudar, e-smi-u-dár, *v. a.* Vid. **Esmiuçar.** (*Es*, pref., e *miudo.*)

Esmo, è-smo, *s. m.* Orçamento aproximado. (*Esmar.*)

Esmoedor, e-smo-e-dòr, *adj.* O que esmoe. (*Esmoer*, suf. *dor.*)

Esmoer, e-smo-èr, *v. a.* Ruminar. *Extens.* Digerir. (*Es*, pref., e *moer.*)

Esmola, e-smó-la, *s. f.* O que se dá aos pobres para os alliviar. Beneficio. (Gr. *eleēmosynē.*)

Esmolado, e-smo-lá-do, *p. p.* de **Esmolar.** Dado por esmola. Soccorrido com esmola.

Esmolador, e-smo-la-dòr, *adj.* O que costuma dar esmolas. (*Esmolar*, suf. *dor.*)

Esmolambado, e-smo-lan-bá-do, *adj. T. brasil.* O que anda vestido de molambos. (*Es*, pref., *molambo*, suf. *ado.*)

Esmolar, e-smo-lár, *v. n.* Dar esmolas. (*Esmola.*)

Esmolaria, e-smo-la-rí-a, *s. f.* Qualidade do que é esmoler. Officio de esmoler real. (*Esmola*, suf. *aria.*)

Esmoleira, e-smo-lèi-ra, *s. f.* Bolsa para arrecadar esmolas. (*Esmola*, suf. *eira.*)

Esmoleiro, e-smo-lèi-ro, *s. m.* O que pedia esmolas para o convento. (*Esmola*, suf. *eiro.*)

Esmoler, e-smo-lér, *adj.* e *s.* O que distribue esmolas (por conta de alguem, ou por sua propria). (*Esmola*, suf. *er*, de *ario.*)

Esmonda, e-smòn-da, *s. f.* Acção de esmondar. (*Esmondar.*)

Esmondado, e-smon-dá-do, *p. p.* de **Esmondar.** Limpo da casca.

Esmondar, e-smon-dár, *v. a.* Mondar. Limpar da casca. (*Es*, pref., e *mondar.*)

Esmorecer, e-smo-re-sèr, *v. a.* Fazer perder os sentidos. Amortecer. *v. n.* Perder os sentidos. Ficar como amortecido. Desmaiar. Desfallecer. (*Es*, pref., e *morecer*, por * *morrecer*, de *morrer.*)

Esmorecidamente, e-smo-re-si-da-mèn-te, *adv.* Com esmorecimento. (*Esmorecido*, suf. *mente.*)

Esmorecido, e-smo-re-sí-do, *p. p.* de **Esmorecer.** Desmaiado. Desfallecido.

Esmorecimento, e-smo-re-si-mèn-to, *s. m.* Estado de quem está esmorecido. Desmaio. (*Esmorecer*, suf. *mento.*)

Esmontar, e-smon-tár, *v. a.* Cortar o matto não rente. (*Es*, pref., e *monta.*)

Esmurraçar, e-smu-rra-sár, *v. a.* Tirar o murrão ao pavio de candeia; Espevital-o. (*Es*, pref., e * *murraça*, de *morrão.*)

Esmurrar, e-smu-rrár, *v. a.* Dar murros ou punhados na cara. Espancar. (*Es*, pref., e *murro.*)

Esnocar, e-sno-kár, *v. a.* Quebrar o tronco. Desgalhal-o.

Esoco, e-zó-ko, *adj. T. zool.* Similhante ao lucio. (*Esoces.*)

Esoces, e-só-ses, *s. m. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes. (Lat. *esox*, lucio.)

Esoderma, e-zo-dér-ma, *s. f. T. zool.* Membrana interior dos insectos. (Gr. *esō*, dentro e *derma*, pelle.)

Esophagico, e-zo-fá-ji-ko, *adj. T. med.* Que pertence ao esophago. (*Esophago*, suf. *ico.*)

Esophagite, e-zo-fa-jí-te, *s. f.* Inflammação do esophago. (*Esophago*, suf. *ite.*)

Esophago, e-zó-fa-go, *s. m. T. anat.* O canal

que vae da pharynge ao orificio superior do estomago. (Gr. *oisophógos.*)

Esophagotomia, e-zō-fa-go-to-mí-a, *s. f. T. med.* Incisão no esophago para d'elle se extrahir algum corpo estranho. (Gr. *oisophógos*, esophago, e *tomē*, secção.)

Esopico, e-zó-pi-ko, *adj.* Que é do genero das fabulas de Esopo. (*Esopo*, pretendido auctor d'uma collecção de fabulas gregas, suf. *ico.*)

Esoterico, e-zo-té-ri-ko, *adj. T. philos.* Diz-se da doutrina que na antiguidade certos philosophos só communicavam a um pequeno numero de discipulos. (Gr. *esōterikòs*, interior.)

Esoterismo, e-zo-te-rí-smo, *s. m.* O conjuncto dos principios d'uma doutrina esoterica. (Gr. *esōteros*, suf. *ismo.*)

Espaçado, e-spa-sá-do, *p. p.* de **Espaçar**. Delongado. Dilatado. Demorado.

Espaçamento, e-spa-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de espaçar. Espaço. (*Espaçar*, suf. *mento.*)

Espaçar, e-spa-sár, *v. a.* Dar espaço. Delongar. Prorogar. Demorar. Dilatar. (*Espaço.*)

Espacejado, e-spa-se-já-do, *p. p.* de **Espacejar**. Que tem espaços, claros de permeio.

Espacejamento, e-spa-se-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de espacejar. (*Espacejar*, suf. *mento.*)

Espacejar, e-spa-se-jár, *v. a. T. typ.* Pôr espaços. Deixar claro, entrelinha entre as lettras. (*Espaço*, suf. *eja.*)

Espaço, e-spá-so, *s. m.* Categoria da intuição sob a qual concebemos tudo o que é exterior. Extensão entre dois ou mais termos. Termo, demora. Claros entre as lettras, linhas na composição typographica; as peças que servem para os produzir. (Lat. *spatium.*)

Espaçosamente, e-spa-só-za-mèn-te, *adv.* Em logar amplo. Dilatadamente. (*Espaçoso*, suf. *mente.*)

Espada, e-spá-da, *s. f.* Arma offensiva longa e aguda que se traz suspensa á cinta. *Pl.* Naipe do baralho de cartas. (Lat. *spatha.*)

Espadachim, e-spa-da-chin, *s. m.* O que anda sempre a brigar com espada. *Fig.* Fanfarrão. (Ital. *spadaccino.*)

Espadador, e-spa-da-dòr, *s. m.* Instrumento de madeira, que serve para espadar o linho. (*Espadar*, suf. *dor.*)

Espadagão, e-spa-da-gão, *s. m.* Espada grande. Chanfalho. (*Espada*; formação pelo typo de *rapagão.*)

Espadana, e-spa-dà-na, *s. f. T. bot.* Planta cuja folha semelha a folha da espada, da familia das irideas (*iris xiphium*). A cauda dos cometas. A barbatana dos peixes. Jacto de liquido que semelha uma folha de espada. (*Espada*, suf. *ana.*)

Espadanada, e-spa-da-ná-da, *s. f.* Golpe com espadana. Jacto de liquido. (*Espadana*, suf *ada.*)

Espadanado, e-spa-da-ná-do, *p. p.* de **Espadanar**. Juncado de espadanas. Que sae em forma de espadana.

1. **Espadanal**, e-spa-da-nál, *s. m.* Logar onde nascem espadanas. (*Espadana*, suf. *al*)

2. **Espadanal**, e-spa-da-nál, *adj. T. bot.* Que tem espadanas. (*Espadana*, suf. *al.*)

Espadanar, e-spa-da-nár, *v. a.* Juncar com espadanas. Sair em fórma de espadana. (*Espadana.*)

Espadaneo, e-spa-dà-ne-o, *adj.* Que é semelhante em fórma á folha da espadana. (*Espada*, suf. *aneo.*)

Espadão, e-spa-dão, *s. m.* Augm. de **Espada**. Espada grande dos antigos. Espada de cavallaria. (*Espada*, suf. augm. *ão.*)

Espadar, e-spa-dár, *v. a.* Vid. **Espadelar**. (*Espada.*)

Espadarte, e-spa-dár-te, *s. m. T. zool.* Mammifero cetaceo da familia dos delphins (*phocœna osca*). O peixe serra do Brazil (*pristis antiquorum*). (*Espada*; o suf. *arte*, é raro em port., cp. *estandarte.*)

Espadaudo, e-spa-da-ú-do, *adj.* Que possue espaduas largas. (*Espadua*, suf. *udo.*)

Espadeira, e-spa-dèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de uva branca ou tinta, que existe principalmente na provincia do Minho. (*Espada*, suf. *eira?*)

Espadeirada, e-spa-dei-rá-da, *s. f.* Golpe de espada. (*Espadeirar*, suf. *ada.*)

Espadeirar, e-spa-dei-rár, *v. a.* Dar espadeiradas. Bater com a espada. (*Espadeiro.*)

Espadeiro, e-spa-dèi-ro, *s. m.* O que fabrica e concerta espadas. (*Espada*, suf. *eiro.*)

Espadella, e-spa-dé-la, *s. m.* Instrumento para limpar o linho dos tomentos. Remo das azurrachas do Douro. (Lat. * *spatella*, por *spathula.*)

Espadellador, e-spa-de-la-dòr, *s. m.* Taboa onde se firma a mão com o linho que se espadella. (*Espadellar*, suf. *dor.*)

Espadellar, e-spa-de-lár, *v. a.* Estomentar (o linho com espadella). (*Espadella.*)

Espadelleiro, e-spa-de-lèi-ro, *s. m.* O que governa as espadellas das azurrachas do Douro. (*Espadella*, suf. *eiro.*)

Espadice, e-spa-dí-se, *s. m. T. bot.* Reunião de flosculos n'um receptaculo commum, contido em uma espatha. (Lat. *spadix.*)

Espadiceo, e-spa-dí-se-o, *adj. T. bot.* Que contem espadices. Que tem a forma de espadice. (Lat. *spadiceus.*)

Espadilha, e-spa-dí-lha, *s. f. T. de jogo.* O az de espadas; no jogo do voltarete e em diversos outros. *Fig.* Chefe. (*Espada*, suf. *ilha.*)

Espadim, e-spa-din, *s. m. dim. de* **Espada**. Pequena espada com os copos delicados e ornamentados Faim. (*Espada*, suf. dim. *im.*)

Espadoa, e-spá-dua, *s. f.* Omoplata. Omoplata com a carne que a cobre. (Lat. *spathula.*)

Espadoado, e-spa-do-á-do, *p. p.* de **Espadoar**. Que tem luxado o osso que articula na espadoa.

Espadoar, e-spa-do-ár, *v. a.* Luxar o osso que articula na espadoa. (*Espadoa.*)

Espadrapo, e-spa-drá-po, *s. m.* Vid. **Esparadrapo**.

Espagirica, e-spa-jí-ri-ca, *s. f. ant.* Nome que se dava á chimica. (Palavra usada por Paracelso e talvez forjada por elle.)

Espagirico, e-spa-jí-ri-ko, *adj.* Que pertence á espagirica. (*Espagirica.*)

Espairecer, e-spai-re-sèr, *v. n.* Distrahir-se, quando se está triste ou se tem algum cuidado. (*Es*, pref.. e *pairar*, suf. *ec.*)

Espairecimento, e-spai-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção de espairecer. (*Espairecer*, suf. *mento.*)

Espalda, e-spál-da, *s. f. ant.* Vid. **Espadua**, e **Espaldar**, *T. fortif.* Parte saliente do flanco, de um bastião. (Lat. *spathula.*)

Espaldão, e-spãl-dão, *s. m. T. fortif.* O que serve para cobrir ou proteger qualquer obra. (*Espalda*, suf. augm. *ão.*)

Espaldar, e-spãl-dár, *s. m.* A parte posterior da cadeira acima do assento. (*Espalda*, suf. *ar.*)

Espaldear, e-spãl-de-ár, *v. a T. naut.* Fazer recuar o navio. (*Espalda.*)

Espaldeira, e-spãl-dèi-ra, *s. f.* Panno com que se cobre o espaldar. *T. agric.* Linha de arvores plantadas junto de uma parede. (*Espalda*, suf. *eira.*)

Espaldeta, e-spãl-dè-ta, *s. f.* Jogo d'argola. Dar de —: de esguelha. (*Espalda*, suf. *èta.*)

Espaldões, e-spãl-dões, *s. m. pl. T. de fortif.* Lados da bateria. (*Espalda*, suf. *ão.*)

Espalha, e-spá-lha, *s. m. T. fam.* O que falla muito e com alegria. Estouvado. Buliçoso. (*Espalhar.*)

Espalhada, e-spa-lhá-da, *s. f.* Acção de espalhar. Espalhafato. (*Espalhar*, suf. *ada.*)

Espalhadamente, e-spa-lhá-da-mèn-te, *adv.* Não juntamente. Separadamente. (*Espalhado*, suf. *mente.*)

Espalhadeira, e-spa-lha-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para abrir e separar a palha. (*Espalhar*, suf. *deira.*)

Espalhado, e-spa-lhá-do, *p. p.* de **Espalhar**. Lançado por differentes partes. Divulgado. *s. m.* Espalhafato.

Espalhadoira, e-spa-lha-dòi-ra, *s. f. T. agric.* Instrumento de espalhar a palha. (*Espalhar*, suf. *doira.*)

Espalhador, e-spa-lha-dòr, *s. m.* O que espalha. (*Espalhar*, suf. *dor.*)

Espalhafato, e-spá-lha-fá-to, *s. m.* Grita. Desordem. (*Espalhar*, e *fato.*)

Espalhagar, e-spa-lha-gár, *v. a. T. agric.* Tirar a palha ao pão com os forcados. (*Es*, pref., *palha*, suf. (*e*) *ga*, de lat. *ica.*)

Espalhamento, e-spa-lha-mèn-to, *s. m. des.* Acção de espalhar. (*Espalhar*, suf. *mento.*)

Espalhar, e-spa-lhár, *v. a.* Limpar o trigo da palha. Lançar por differentes partes. Divulgar. Soltar, desprender. Distrahir. Communicar, infundir, inspirar. Dispersar. Mostrar. (*Es*, pref., e *palha.*)

Espalho, e-spá-lho, *s. m. T. artilh.* Desvio que uma falca tem da outra. (*Espalhar.*)

Espalmado, e-spãl-má-do, *p. p.* de **Espalmar**. Achatado como a palma da mão. Raso. Chato. Batido. (*Espalmar*, suf. *ado.*)

Espalmar, e-spãl-már, *v. a.* Tornar chato, plano como a palma da mão. Estender. *T. naut.* Limpar o casco do navio dos limos, etc. *T. veter.* Aparar o puxavante, a parte superior do casco do cavallo. (*Es*, pref., e *palma.*)

Espalto, e-spál-to, *s. m. T. pint.* Cor escura que se applicava sobre os escarlates. Pedra de que os fundidores se servem para fundir os metaes. (Fr. *spalt*, all. *spalt*, cal carbonatada testacea.)

Espanascar, e-spa-na-skár, *v. a.* Tirar o penasco. *Fig.* Limpar. Despovoar uma terra de gente vil. (*Es*, pref., *penasco*, suf. *ar.*)

Espancado, e-span-ká-do, *p. p.* de **Espancar**. Moído com pancadas.

Espancador, e-span-ka-dòr, *s. m.* O que espanca. Valentão. (*Espancar*, suf. *dor.*)

Espancar, e-span-kár, *v. a.* Moer com pancadas. Zurzir. *Fig.* — o mar. Remar ou cruzar debalde. (*Es*, pref., *panca*, suf. *ar.*)

Espanefico, e-spa-né-fi-ko, *adj. T. pop.* Affectado nos gestos, nos trajos, nas expressões.

Espannação, e-spa-na-são, *s. f.* Acção de espanar. (*Espanar*, suf. *ção.*)

Espannado, e-spa-ná-do, *p. p.* de **Espannar**. Sacudido de pó.

Espannador, e-spa-na-dòr, *s. m.* Instrumento para sacudir o pó.

Espannar, e-spa-nár, *v. a.* Sacudir o pó. (Por *espennar*, por se servir muitas vezes para o fim d'um instrumento de *pennas*, ou de *panno*, sacudir com um panno ?)

Espannejador, e-spa-ne-ja-dòr, *s. m.* Vid. **Espannador**.

Espannejar, e-spa-ne-jár, *v. a.* Sacudir o pó com pennacho ou panno. *v. refl.* Adejar as azas (a gallinha, em geral as aves). Andar, sacudindo as saias (a mulher). (Vid. **Espannar.**)

Espantadiço, e-span-ta-dí-so, *adj.* Que facilmente se espanta, se assusta. (*Espantado*, suf. *iço.*)

Espantado, e-span-tá-do *p. p.* de **Espantar**. Acommettido de espanto.

Espantador, e-span-ta-dòr, *s. m.* O que espanta. (*Espantar*, suf. *dor.*)

Espantalho, e-span-tá-lho, *s. m.* Cousa que serve para espantar as aves, affastando-as dos campos e pomares, etc. *Fig.* Pessoa sem prestimo. (*Espantar*, suf. *alho.*)

Espanta-lobos, e-spàn-ta-lò-bos, *s. m.* Planta da familia das leguminosas (*culutea arborescens*). (*Espantar*, e *lobo.*)

Espanta-moscas, e-spàn-ta-mò-skas, *s. m.* Rede com que se livram os cavallos das moscas. (*Espantar*, e *mosca.*)

Espantar, e-span-tár, *v. a.* Causar espanto. Fazer fugir com medo. Maravilhar.—**se**, *v. refl.* Perturbar-se com espanto. Tomar medo. (Lat. * *expaventare*, de *expavens*, de *expavere.*)

Espanta-ratos, e-spàn-ta-rrá-tos, *s. m.* O que faz grande espalhafato por cousas poucas. (*Espantar*, e *rato.*)

Espantavel, e-span-tá-vel, *adj.* Que causa espanto. Espantoso. Que se espanta facilmente. (*Espantar*, suf. *vel.*)

Espanto, e-spàn-to, *s. m.* Perturbação do animo por cousa que sobrevem inesperadamente. Terror. Assombro. Surpreza. (*Espantar.*)

Espantosamente, e-span-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo que causa espanto. (*Espantoso*, suf. *mente.*)

Espantoso, e-span-tò-zo, *adj.* Que causa espanto. Terrivel, medonho. Maravilhoso. Incrivel. Surprehendente. Extraordinario. (*Espanto*, suf. *oso.*)

Espapaçado, e-spa-pa-sá-do, *p. p.* de **Espapaçar**. Feito em papas. Alastrado como papas.

Espapaçar, e-spa-pa-sár, *v. a.* Fazer em papas. Alastrar como papas. (*Es*, pref., e * *papaça*, de *papa*, suf. *aça.*)

Espapar, e-spa-pár, *v. a.* Vid. **Despapar**. (*Es*, pref., *papo*, suf. *ar.*)

Esparadrapo, e-spa-ra-drá-po, *s. m.* Panno untado de medicamentos, que se applica sobre as chagas, e feridas para as curar. (Fr. *sparadrap;* origem desconhecida.)

Esparavão, e-spa-ra-vão, *s. m. T. veter.* Tumor nas curvas do cavallo que com o andar se ossificam. (Hesp. *esparavon*, ital. *spavenio*, *spavento*, b. lat. *spavenus*, fr. *eparvin*; talvez de *épervier*, ant. *espervier*, gavião, em consequencia do cavallo levantar o pé doente, como faz o gavião.)

Esparavel, e-spa-rá-vel, *s. m.* Parte superior do guarda-sol e da cama de armação. Sobreceu não plano. Pequena taboa de que se servem os pedreiros para pôr cal e areia nos tectos. Rede para pescar. (Hesp. *esparavel.*)

Esparaveleiro, e-spa-ra-ve-lèi-ro, *s. m. ant.* O que fazia esparaveis. (*Esparavel*, suf. *eiro.*)

Esparavonado, e-spa-ra-vo-ná-do, *adj.* Que tem esparavão. (*Esparavão*, suf. *ado.*)

Esparçal, e-spar-sál, *s. m.* Terra esparcelada. (*Es*, pref., e *parcel.*)

Esparcelado, e-spar-se-lá-do, *adj.* Que tem parcel. (*Es*, pref., *parcel*, suf. *ado.*)

Espargelado, e-spar-je-lá-do, *p. p.* de **Espargelar**. Derramado. Espargido.

Espargelar, e-spar-je-lár, *v. a.* Derramar. Espargir. (Ligar-se-ha a *espargir?*)

Espargido, e-spar-jí-do, *p. p.* de **Espargir**. Derramado. Espalhado. Desfolhado.

Espargimento, e-spar-ji-mèn-to, *s. m.* Acção de espargir. (*Espargir*, suf. *mento.*)

Espargir, e-spar-jír, *v. a.* Derramar liquido. Espalhar. Disseminar. Desfolhar.— **se**, *v. refl.* Espalhar-se. Communicar-se. Desfolhar-se. (Lat. *spargere.*)

Espargo, e-spár-go, *s. m. T. bot.* Especie de plantas da familia das liliaceas. (Gr. *aspáragos.*)

Esparguta, e-spar-gú-ta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das caryophylleas (*spergula arvensis*, L.) (Fr. *espargoutte.*)

Esparoides, e-spa-rói-des, *s. f. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios, da ordem dos esquamodermos. (Lat. *sparus*, gr. *eidos*, forma.)

Esparralhado, e-spa-rra-lhá-do, *p. p.* de **Esparralhar**. *T. pop.* Espalhado. Estirado.

Esparralhar, es-pa-rra-lhár, *v. a.* Espalhar. Estender sobre uma superficie. Estirar. (*Esparrar*, suf. *alho?* ou pela fusão *esparrar* e *espalhar?*)

Esparrar, e-spa rrár, *v. a.* Tirar as parras á videira. (*Es*, pref., e *parra.*)

Esparregado, e-spa-rre-gá-do, *p. p.* de **Esparregar**. Guisado (diz-se das hervas). *s. m.* Guisado de hervas.

Esparregar, e-spa-rre-gár, *v. a.* Guisar hervas. Cozel-as, pical-as, espremel-as, e por fim temperal-as. (Hesp. *esparragar*; de *espargo*, que é uma das plantas que se preparam assim.)

Esparrella, e-spa-rré-la, *s. f.* Armadilha para caçar. *T. naut.* Leme provisorio. *Fig.* Engano. Logro.

Esparrinhar, e-spa-rri-nhár, *v. a. T. prov.* Espargir agua. (Cf. *esparralhar.*)

Esparsa, e-spár-sa, *s. f.* Composição poetica feita com versos de seis syllabas. (Lat. *sparsus*, p. p. de *spargere*, espalhar.)

Esparso, e-spár-so, *adj.* Espargido. Estendido. Solto. Vulgarisado. (Lat. *sparsus.*)

Espartal, e-spar-tál, *s. m.* Terra em que se cria esparto. (*Esparto*, suf. *al.*)

Espartano, e-spar-tà-no, *adj.* Natural, originario de Esparta. *Fig.* Austero, rigoroso. (Lat. *spartanus*, de *Sparta.*)

Espartaria, e-spar-ta-rí-a, *s. f.* Casa onde se fabricam ou vendem obras de esparto. Obra de esparto. (*Esparto*, suf. *aria.*)

Esparteira, e-spar-tèi-ra, *s. f.* Vid. **Esparto**. Esparto. (*Esparto*, suf. *eira.*)

Esparteiro, e-spar-tèi-ro, *s. m.* O que faz obra de esparto. (*Esparto*, suf. *eiro.*)

Espartenhas, e-spar-tè-nhas, *s. f. pl.* Calçado de esparto. Calçado que tem a forma do antigo calçado feito de esparto. (*Esparto*, suf. *enho.*)

Espartilhado, e-spar-ti-lhá-do, *p. p.* de **Espartilhar**. Que traz vestido o espartilho. *Fig.* Airoso. Elegante.

Espartilhar, e-spar-ti lhár, *v. a.* Vestir espartilho. — **se**, *v. refl.* Vestir-se, apertar-se com espartilho. (*Espartilho.*)

Espartilheiro, e-spar-ti-lhèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende espartilhos. (*Espartilho*, suf. *eiro.*)

Espartilho, e-spar-tí-lho, *s. m.* Collete que usam geralmente as mulheres para afeiçoar o talho do corpo. (* *Espartir*, de *es* e *partir*, suf. *ilho?*)

Esparto, e-spár-to, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*lygeum spartum*), com cujos caules se fabricam esteiras, capachos, ceirões, cordas, etc. (Lat. *spartum.*)

Esparvão, e-spar-vão, *s. m.* Vid. **Esparavão**.

Esparzido, e-spar-zí-do, *p. p.* de **Esparzir**. Vid. **Espargido**.

Esparzimento, e-spar-zi-mèn-to, *s. m.* Acção de esparzir. Espargimento. (*Esparzir*, suf. *mento.*)

Esparzir, e-spar-zír, *v. a.* Vid. **Espargir**. (Lat. *spargere.*)

Espasmado, e-spa-smá-do, *p. p.* de **Espasmar**. Que soffre espasmo.

Espasmar, e-spa-smár, *v. a.* Causar espasmo. *v. n.* Soffrer espasmo. Cair em espasmo. (*Espasmo.*)

Espasmo, e-spá-smo, *s. m. T. med.* Contracção convulsiva normal ou pathologica de nervos. *Fig.* Abstracção; extase. (Lat. *spasmus.*)

Espasmodico, e-spa-smó-di-ko, *adj.* Que é da natureza do espasmo. Que acompanha o espasmo. (Lat. *spasmodicus.*)

Espasmologia, e-spa-smo-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre os espasmos. (*Espasmo*, e gr. *lógos*, tractado.)

Espatha, e-spá-ta, *s. f. T. bot.* Envolucro foliaceo ou membranoso proprio das plantas monocotyledonias. (Lat. *spatha.*)

Espathaceo, e-spa-tá-se-o, *adj. T. bot.* Similhante á espatha. Que é contido dentro da espatha. *s. f. pl.* Genero de plantas, segundo o methodo de Linneu. (*Espatha*, suf. *aceo.*)

Espatho, e-spá-to, *s. m. T. min.* Todo o mineral de estructura lamellosa e crystallina. (All. *spath.*)

Espatifado, e-spa-ti-fá-do, *p. p.* de **Espatifar**.

Feito em pedaços. Dividido, dilacerado. *Fig.* Destruido. Estragado.

Espatifar, e-spa-ti-fár, *v. a. T. pop.* Fazer em pedaços. Dividir, dilacerando. *Fig.* Destruir. Estragar. (*Es*, pref., e ** patifar;* propriamente: abrir, rasgar as entranhas; de lat. *patefacere;* cp. para a fórma *escalfar* de *ex-calefacere*, e *far-ei* de *fazer-hei.*)

Espatilhar, e-spa-ti-lhár, *v. a. T. naut.* Suspender horisontalmente nos costados do navio (uma ancora.)

Espatula, e-spá-tu-la, *s. f.* Instrumento, como uma faca, para espalmar, estender corpos molles, em operações pharmaceuticas, para abrir livros, etc. (Lat. *spathula.*)

Espatulado, e-spa-tu-lá-do, *adj.* Que tem a fórma de espatula. (*Espatula*, suf. *ádo.*)

Espaventar, e-spa-ven-tár, *v. a.* Causar espavento. Sobresaltar. — **se**, *v. refl.* Espantar-se. *Fig.* Ensoberbecer-se. (Lat. ** expaventare*, de *expavens*, de *expavere*; a forma pop. é *espantar.*)

Espavento, e-spa-vèn-to, *s. m.* Espanto. Assombro. Susto. Ostentação demasiada. (*Espaventar.*)

Espaventoso, e-spa-ven-tò-zo, *adj.* Que causa espavento. Luxuoso. Soberbo. (*Espavento*, suf. *oso.*)

Espavorecer, e-spa-vo-re-sèr, *v. a.* Vid. **Espavorir**. (*Es*, pref., *pavor*, suf. *ec.*)

Espavorido, e-spa-vo-rí-do, *p. p.* de **Espavorir**. Cheio de pavor. Assustado. Esgazeado.

Espavorir, e-spa-vorír, *v. a.* Encher de pavor. Amedrontar.—**se**, *v. refl.* Assustar-se. (*Pavor.*)

Espavorisar, e-spa-vo-ri-zár, *v. a.* Vid. **Espavorir**. (*Es*, pref., *pavor*, suf. *isa.*)

Especado, e-spe-ká-do, *p. p.* de **Especar**. Sustido com espeques. Direito como um espeque. Parado. Estacado.

Especar, e-spe-kár, *v. a.* Sustentar com espeques. — **se**, *v. refl.* Pôr-se direito como um espeque. Parar. Estacar. (*Espeque.*)

Especia, e-spé-si-a, *s. f.* Drogas aromaticas que servem de adubo e tempero, como canella, cravo, etc. (*Especie.*)

Especial, e-spe-si-ál, *adj.* Que é relativo á especie. Particular. Excellente. Distincto, notavel. Fóra de commum. Proprio para. (Lat. *specialis.*)

Especialidade, e-spe-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é especial. (Lat. *specialitate.*)

Especialista, e-spe-si-a-lí-sta, *adj.* e *s.* Que se dedica ao estudo ou profissão de uma sciencia ou arte em especial. (*Especial*, suf. *ista.*)

Especialisação, e-spe-si-a-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de especialisar. Distincção. (*Especialisar*, suf. *ção.*)

Especialisar, e-spe-si-a-li-zár, *v. a.* Tornar especial. Particularisar. Distinguir, preferir. (*Especial*, suf. *isar.*)

Especialmente, e-spe-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo especial. Com especialidade. Singularmente. (*Especial*, suf. *mente.*)

Especiaria, e-spe-si-a-rí-a, *s. f.* Conjuncto das drogas aromaticas que servem para adubar. (*Especie*, suf. *aria.*)

Especiario, e-spe-si-á-ri-o, *s. m. des.* Vid. **Especieiro**. (*Especie*, suf. *ario.*)

Especie, e-spé-si-e, *s. f.* Apparencia. Qualidade. Ordem. Divisão do genero n'uma classificação. *T. pharm.* Mistura de diversas substancias vegetaes, de propriedades julgadas analogas. (Lat. *species.*)

Especieiro, e-spe-si-èi-ro, *s. m.* O que vende especiaria. (*Especie*, suf. *eiro.*)

Especificação, e-spe-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção de especificar. *T. for.* Trabalho feito em proveito proprio sobre qualquer objecto alheio. (*Especificar*, suf. *ção.*)

Especificadamente, e-spe-si-fi-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo especifico; em especie. Com especificação. (*Especificado*, suf. *mente.*)

Especificamente, e-spe-sí-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo especifico. (*Especifico*, suf. *mente.*)

Especificar, e-spe-si-fi-kár, *v. a.* Constituir o caracter especifico. Apontar individualmente as pessoas ou cousas. *T. for.* Trabalhar em proveito proprio sobre qualquer objecto alheio. (Lat. *specificare.*)

Especificativo, e-spe-si-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que especifica. (*Especificar*, suf. *tivo.*)

Especificidade, e-spe-si-fi-si-dá-de, *s. f.* Qualidade que caracterisa uma especie. (*Especifico*, suf. *idade.*)

Especifico, e-spe-sí-fi-ko, *adj.* Proprio da especie. Preciso, determinado. Que tem um caracter da especie. *T. phys.* Peso — : relação do peso relativo de um corpo n'um certo volume com o de um volume egual d'agua distillada, a 4° acima de zero. (Lat. *specificus.*)

Especillo, e-spe-sí-lo, *s. m. T. chir.* Tenta. (Lat. *specillum.*)

Especione, e-spe-si-ó-ne, *s. m. T. fam.* Bolo de farinha, ovo, assucar, etc. (*Especie.*)

Especiosamente, e-spe-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De um modo especioso. Bellamente. Gentilmente. (*Especioso*, suf. *mente.*)

Especiosidade, e-spe-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é especioso. Formosura, gentileza. Boa, enganosa apparencia. (*Especioso*, suf. *idade.*)

Especioso, e-spe-si-ò-zo, *adj.* Que tem boa, agradavel apparencia. Que é falso, com apparencia de verdadeiro. (Lat. *speciosus.*)

Espectaculo, e-spĕ-tá-ku-lo, *s. m.* Tudo o que attrahe a attenção, a vista. Jogos e combates em Roma. *Part.* Representação theatral. O que constitue a representação. (Lat. *spectaculum.*)

Espectaculoso, e-spĕ-ta-ku-lò-so, *adj.* Que attrahe a attenção. Ostentoso. Pomposo. (*Espectaculo*, suf. *oso.*)

Espectador, e-spĕ-kta-dòr, *s. m.* O que assiste ao espectaculo. Testemunha de vista. (Lat. *spectatore.*)

Espectante, e-spe-ctàn-te, *adj.* Diz-se da medecina que incapaz de formular seguro diagnatico e prognostico vae ensaiando medicamentos e examinando as phases successivas da doença. (Lat. *spectante*, de *spectare.*)

Espectativa, e-spĕ-ta-tí-va, *s. f.* Estado do que espera um bem, um successo favoravel, uma occasião propicia. (Lat. *spectore*, suf. *tiva.*)

Espectavel, e-spĕ-tá-vel, *adj.* Que é digno de ser visto. Notavel. (Lat. *spectabilis.*)

Espectral, e-spĕ-trál, *adj. T. phys.* Que é relativo ao espectro solar. (*Espectro*, suf. *al.*)

Espectro, e-spé-tro, *s. m.* Figura phantastica de um morto, de um espirito que se julga ver. *T. phys.* — solar. Imagem com as cores do arco iris, resultante da decomposição da luz branca do sol. (Lat. *spectrum.*)

Especulação, e-spe-ku-la-são, *s. f.* Acção d'especular. Exame theorico. (Lat. *speculatione.*)

Especulador, e-spe-ku-la-dòr, *s. m.* O que especula. (Lat. *speculatore.*)

1. **Especular**, e-spe-ku-lár, *adj. T. min.* Mineral constituido por laminas brilhantes que reflectem a luz. *T. did.* Que é relativo aos espelhos. Que reflecte luz. (Lat. *specularis.*)

2. **Especular**, e-spe-ku-lár, *v. a.* Vigiar de alto. Observar. Contemplar. Formar theorias. Tentar algum negocio de resultado incerto e arriscado. (Lat. *speculari.*)

Especularia, e-spe-ku-la-rí-a, *s. f. T. phys.* Parte da perspectiva que tracta dos raios reflexos. (Lat. *specularia.*)

Especulativa, e-spe-ku-la-tí-va, *s. f.* Faculdade de especular. (Lat. *speculativus.*)

Especulativamente, e-spe-ku-la-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo especulativo. Theoricamente. (*Especulativo*, suf. *mente.*)

Especulativo, e-spe-ku-la-tí-vo, *adj* O que especula, que tem caracter da especulação. Que é theoretico, que não é pratico. (Lat. *speculativus.*)

Especulo, e-spé-ku-lo, *s. m. T. cirur.* Instrumento para observar algumas cavidades do corpo, como o anus, a vagina. (Lat. *speculum.*)

Espedaçado, e-spe-da-sá-do, *p. p.* de **Espedaçar.** Feito em pedaços. Lacerado. *Fig.* Disperso.

Espedaçadamento, e-spe-da-sá-da-mèn-to, *s. m.* Acção de espedaçar. (*Espedaçar*, suf. *mento.*)

Espedaçar, e-spe-da-sár, *v. a.* Fazer em pedaços. Lacerar. Despedaçar. (*Es*, pref., e *pedaço.*

Espedir, e-spe-dír, *v. a.* Vid. **Expedir.**

Espedregado, e-spe-dre-gá-do, *p. p.* de **Espedregar.** Limpo de pedras.

Espedregar, e-spe-dre-gár, *v. a.* Limpar das pedras. (*Es*, pref., e * *pedregar*, de *pedra*, suf. *iga*, *ega*; cp. *pedregal*, *pedregulho*, *Pedrogão.*)

Espeitamento, e-spei-ta-mèn-to, *s. m. ant.* Acção de espeitar. (*Espeitar*, suf. *mento.*)

Espeitar, e-spei-tár, *v. a. ant.* Vigiar. (Lat. *spectare.*)

Espelhado, e-spe-lhá-do, *p. p.* de **Espelhar.** Liso como um espelho. Reflectido em espelho, como um espelho.

Espelhar, e-spe-lhár, *v. a.* Pôr liso como um espelho. *Fig.* Irradiar. Reflectir. — **se**, *v. refl.* Ver-se ao espelho. Rever-se em alguma cousa. Reflectir-se. (*Espelho.*)

Espelharia, e-spe-lha-rí-a, *s. f.* Casa onde se fabricam ou vendem espelhos. (*Espelho*, suf. *aria.*)

Espelheiria, e-spe-lhei-rí-a, *s. f.* Fabrica ou loja onde se fazem ou vendem espelhos. (*Espelho*, suf. *eiria.*)

Espelheiro, e-spe-lhèi-ro, *s. m.* O que fabrica, concerta, ou vende espelhos. (*Espelho*, suf. *eiro.*)

Espelhento, e-spe-lhèn-to, *adj.* Que reflecte como o espelho. Brilhante. (*Espelho*, suf. *ento.*)

Espelhim, e-spe-lhín, *s. m.* Gesso crystallino. (*Espelho*, suf. *im.*)

Espelho, e-spè-lho, *s. m.* Vidro estanhado ou metal polido que representa os objectos que se lhe põe em frente. Nome dado em optica a todas as superficies solidas, polidas, planas ou curvas, que são susceptiveis de reflectir a luz. Toda a superficie que reflecte a luz. Peça exterior da fechadura. (Lat. *speculum.*)

Espelina, e-spe-lí-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*perianthopodus espelina.*)

Espelta, e-spél-ta, *s. f. T. bot.* Especie de trigo (*triticum spelta*). (Lat. *spelta.*)

Espelunca, e-spe-lún-ka, *s. f.* Caverna. Furna. *Fig.* Logar immundo. Casa de jogo. (Lat. *spelunca.*)

Espenda, e-spèn-da, *s. f.* Parte da sella, sobre que assenta a coxa. (*Es*, e *pender?*)

Espenifre, e-spe-ní-fre, *s. m.* Certo jogo de cartas. O dous de paus, que é a maior carta n'esse jogo.

Espennejar, e-spe-ne-jár, *v. a.* Vid. **Espannejar.**

Espennicado, e-spe-ni-ká-do, *p. p.* de **Espennicar.** A que se tiraram as pennas com cuidado. Vestido com excessivo apuro.

Espennicar, e-spe-ni-kár, *v. a.* Tirar as pennas ás aves. Vestir com apuro excessivo. (*Es*, pref., *penna*, suf. *ica.*)

Espeque, e-spé-ke, *s. m.* Alavanca. Pau com que se escora alguma cousa para não cair. *Fig.* Arrimo. Remedio palliativo. (Do germ. holl. *spaak*, *speek*, angl-sax. *spaca*, ingl. *spoke.*)

Espera, e-spé-ra, *s. f.* Acção de esperar. Demora. Dilação. Sitio onde se espera, cilada, emboscada. *T. forens.* Prazo para executar alguma cousa. *T. marcen.* Espiga quadrada do banco de trabalho, para segurar as taboas que se aplainam. (*Esperar.*)

Esperadamente, e-spe-rá-da-mèn-te, *adv.* Com esperança, expectativa. (*Esperado*. suf. *mente.*)

Esperado, e-spe-rá-do, *p. p.* de **Esperar.** Que se espera. Adiado.

Esperadoiro, e-spe-ra-dòi-ro, *s. m.* Logar onde se espera. (*Esperar*, suf. *doiro.*)

Esperador, e-spe-ra-dòr, *s. m.* O que espera. (*Esperar*, suf. *dor.*)

Esperança, e-spe-ràn-sa, *s. f.* Estado da alma em que se julga provavel a realisação de um bem. Uma das tres virtudes theologaes. A cousa que se espera, que se deseja. (*Esperar*, suf. *ança.*)

Esperançado, e-spe-ran-sá-do, *p. p.* de **Esperançar.** Que dá ou tem esperanças.

Esperançar, e-spe-ran-sár, *v. a.* Dar esperanças. — **se**, *v. refl.* Ter esperança. (*Esperança.*)

Esperançoso, e-spe-ran-sò-zo, *adj.* Que tem ou dá esperança. (*Esperança*, suf. *oso.*)

Esperante, e-spe-ràn-te, *adj. p. us.* Que espera. (*Esperar*, suf. *ante.*)

Esperar, e-spe-rár, *v. a.* Ter como provavel. Contar com a realisação de. Aguardar. Ter confiança em. (Lat. *sperare.*)

Esperavel, e-spe-rá-vel, *adj.* Que pode ou deve esperar-se. Provavel. (*Esperar*, suf. *vel.*)

Esperdiçadamente, e-sper-di-sá-da-mèn-te, *adv.* Com desperdicio. (*Esperdiçado*, suf. *mente.*

Esperdiçado, e-sper-di-sá-do, *p. p.* de **Esperdiçar**. Não poupado. Deitado a perder.
Esperdiçador, e-sper-di-sa-dòr, *s. m.* O que esperdiça. (*Esperdiçar*, suf. *dor*)
Esperdiçamento, e-sper-di-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de esperdiçar. (*Esperdiçar*, suf. *mento.*)
Esperdiçar, e-sper-di-sar, *v. a.* Não poupar. Deitar a perder. Gastar mal.—**se**, *v. refl.* Estragar-se. (*Es*, pref., *perda*, suf. *iça.*)
Esperdicio, e-sper-dí-si-o, *s. m.* Acção de esperdiçar. (*Esperdiçar.*)
Esperguiçar, e-sper-ghi-sár, *v. n.* Vid. **Espreguiçar**.
Esperma, e-spér-ma, *s. m.* Semen animal. Liquido fecundante. (Lat. *sperma.*)
Espermacete, e-sper-ma-sé-te, *s. m. T. pharm.* Esperma de certos cetaceos, especialmente dos cachalotes. (Lat. *sperma*, e *cete*, cetaceos.)
Espermatico, e-sper-má-ti-ko, *adj. T. med.* Que pertence ao esperma, ao orgão que o segrega. (Lat. *spermaticus.*)
Espermatizar, e-sper-ma-ti-zár, *v. a. T. med.* Fecundar com esperma. Humedecer com esperma os ovos, incubando-os. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, suf. *iza.*)
Espermatocele, e-sper-ma-to-sé-le, *s. m. T. med.* Engorgitamento e tensão dos testiculos e orgãos annexos por demasiada abundancia de esperma no proprio testiculo ou no canal excretor. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, e *kēlē*, tumor.)
Espermatographia, e-sper-ma-to-gra-fí-a, *s. f. T. med.* Descripção das sementes dos vegetaes. (*Esperma*, e gr. *graphein*, descrever.)
Espermatographico, e-sper-ma-to-grá-fi-ko, *adj. T. med.* Concernente á espermatographia. (*Espermatographia*, suf. *ico.*)
Espermatographo, e-sper-ma-tó-gra-fo, *s. m. T. med.* Que se occupa da espermatographia. (Vid. **Espermatographia.**)
Espermatologia, e-sper-ma-to-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre o esperma. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, e *lógos*, tractado.)
Espermatopéo, e-sper-ma-to-pé-o, *adj. T. med.* Diz-se dos alimentos aos quaes se attribue a propriedade de augmentar a secreção espermatica. (Gr. *spérma*, esperma, e *poiein*, fazer.)
Espermatorrhéa, e-sper-ma-to-rré-a, *s. f. T. med.* Derramamento involuntario de esperma. (Gr. *spermatos*, gen. de *spérma*, e *rhein*, correr.)
Espermatose, e-sper-ma-tó-ze, *s. f. T. med.* Preparação de semen nas vesiculas seminaes. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, suf. *ose.*)
Espernear, e-sper-ne-ár, *v. a.* Vid. **Pernear**. (*Es*, pref., e *perna.*)
Espernegado, e-sper-ne-gá-do, *p. p.* de **Espernegar**. Deitado ao comprido. Estirado.
Espernegar-se, e-sper-ne-gár-se, *v. refl.* Deitar-se ao comprido. Estirar-se. (*Es*, pref., *perna*, suf. *iga*, *ega.*)
Espertado, e-sper-tá-do, *p. p.* de **Espertado**. Vid. **Despertado**. Acordado. Estimulado. Tornado vivo (o lume).
Espertador, e-sper-ta-dòr, *adj.* e *s.* O que esperta, desperta. (*Espertar*, suf. *dor.*)
Espertalhão, e-sper-ta-lhão, *adj.* e *s.* Que tem esperteza, principalmente maliciosa. (*Esperto*, suf. augm. *alhão.*)
Espertamente, e-spèr-ta-mèn-te, *adv.* Com esperteza. (*Esperto*, suf. *mente.*)
Espertamento, e-sper-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de espertar. (*Espertar*, suf. *mento.*)
Espertar, e-sper-tár, *v. a.* Acordar, Estimular. Tornar vivo (o lume). *v. refl.* Excitar-se. Estimular-se. (*Esperto.*)
Esperteza, e-sper-tè-za, *s. f.* Qualidade de ser esperto. Viveza d'animo. Argucia. (*Esperto*, suf. *eza.*)
Espertina, e-sper-tí-na, *s. f.* Perda do somno, difficuldade em dormir. Estado de vigilia. (*Esperto*, suf. *ina.*)
Espertinado, e-sper-ti-ná-do, *p. p.* de **Espertinar**. Que se acha em estado de espertina.
Espertinar, e-sper-ti-nár, *v. a.* Causar espertina a. (*Espertina.*)
Esperto, e-spér-to, *p. p. irreg.* de **Espertar**. Acordado. Desperto. *adj.* Vivo. Activo. Vivo de engenho. (Lat. *experrectus.*)
Espescoçar, e-spe-sko-sár, *v. a. T. d'agric.* Cavar a terra proximo das vides ou prumagens, e fazel-as mergulhar, para que lancem ali raizes. (*Es*, pref., e *pescoço.*)
Espessamente, e-spé-sa-mèn-te, *adv.* Densamente. Bastamente. (*Espesso*, suf. *mente.*)
Espessar, e-spe-sár, *v. a.* Tornar espesso.—**se**, *v. refl.* Fazer-se espesso. Engrossar. (*Espesso.*)
Espessidão, e-spe-si-dão, *s. f.* Qualidade de ser espesso. (Lat. *spissitudine.*)
Espesso, e-spé-so, *adj.* Que não é fluido. Condensado. Denso. Basto. Consistente. Opaco. Frondoso. (Lat. *spissus.*)
Espessura, e-spe-sú-ra, *s. f.* Qualidade do que é espesso. Floresta, bosque, arvoredo cerrado. Densidade. (*Espesso*, suf. *ura.*)
Espetada, e-spe-tá-da, *s. f.* Golpe com espeto. *T. fam.* Enfiada de passaros, peixes, etc. que se assam. (*Espeto*, suf. *ada.*)
Espetadela, e-spe-ta-dé-la, *s. f.* Golpe com objecto perfurante. *T. fam.* Mau exito em negocio. (*Espetar*, suf. *della.*)
Espetado, e-spe-tá-do, *p. p.* de **Espetar**. Atravessado pelo espeto. Enfiado. Trespassado. *Fig.* Compromettido, logrado.
Espetanço, e-spe-tàn-so, *s. m. T. chul.* Perda, damno. Logro. (*Espetar*, suf. *anço.*)
Espetão, e-spe-tão, *s. m. T. defundidor.* Instrumento que serve para tirar o cadinho da forja. *T. artilh.* Vara de ferro, aguçada n'uma das pontas para desmanchar revestimentos d'argilla. (*Espeto*, suf. *ão.*)
Espetar, e-spe-tár, *v. a.* Atravessar com o espeto. Atravessar. Trespassar. Enfiar. *Fig.* Compromettér. Lograr. (*Espeto.*)
Espeto, e-spè-to, *s. m.* Instrumento de ferro que serve para suster a carne quando se assa. Cousa comparavel a esse instrumento. Pessoa muito magra. (Germanico: ant. alt. all. *spiz*, holl. *spit.*)
Espevitadamente, e-spe-vi-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo espevitado, desembaraçado. (*Espevitado*, suf. *mente.*)
Espevitadeira, e-spe-vi-ta-dèi-ra, *s. f.* Tesoura para espevitar pavios. (*Espevitar*, suf. *deira.*)
Espevitado, e-spe-vi-tá-do, *p. p.* de **Espevi-**

tar. Que tem o morrão cortado. *Fig.* Desembaraçado. Apurado.

Espevitador, e-spe-vi-ta-dòr, *s. m.* O que espevita. (*Espevitar*, suf. *dor.*)

Espevitar, e-spe-vi-tár, *v. a.* Cortar o morrão, a pevide da vela. — **se**, *v. refl.* Desembaraçar-se. Apurar-se. (*Es*, pref., e lat. *pituita*; vid. **Pevide.**)

Espezinhado, e-spe-zi-nhá-do, *p. p.* de **Espezinhar**. Calcado aos pés. *Fig.* Offendido. Maltractado.

Espezinhar, e-spe-zi-nhár, *v. a.* Calcar aos pés. *Fig.* Humilhar. Opprimir. (*Es*, pref., *pés*, suf. *inha.*)

Esphacelar-se, e-sfa-se-lár-se, *v. refl.* *T. med.* Corromper-se em esphacélo. (*Esphacelo.*)

Esphacelo, e-sfa-sé-lo, *s. m.* *T. med.* Gangrena que occupa toda a espessura de um membro. *Fig.* Destruição. Damno. (Gr. *sphákelos*, gangrena secca.)

Esphenoidal, e-sfe-noi-dál, *adj.* *T. anat.* Que tem relação com o esphenoide. (*Esphenoide*, suf. *al.*)

Esphenoide, e-sfe-nói-de, *s. m.* *T. anat.* Osso impar situado na base da caixa craneana. (Gr. *sphēn*, cunha, e *eidos*, forma.)

Esphera, e-sfé-ra, *s. f.* *T. geom.* Solido terminado por uma superficie curva, cujos pontos estão egualmente distantes de um ponto interior. Representação do globo terrestre. Disposição do ceu segundo os circulos imaginados pelos astronomos. *T. phys.* — **de actividade**: extensão na qual um corpo póde actuar fora de si. *Fig.* Extensão de poder, de actividade, de conhecimentos, de talento, etc. (Lat. *sphaera.*)

Espheral, e-sfe-rál, *adj.* Que pertence á esphera. (*Esphera*, suf. *al.*)

Esphericamente, e-sfé-ri-ka-mèn-te, *adv.* Em fórma espherica. (*Espherico*, suf. *mente.*)

Esphericidade, e-sfe-ri-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é espherico. Estado do que se acha na fórma espherica. (*Espherico*, suf. *idade.*)

Espherico, e-sfé-ri-ko, *adj.* Que tem a fórma de esphera. Que pertence á esphera. (*Esphera*, suf. *ico.*)

Espheristerio, e-sfe-ri-sté-ri-o, *s. m.* *T. ant.* Logar destinado para o jogo da pela. (* *Espherista*, de *esphera*, suf. *erio.*)

Espheristica, e-sfe-rí-sti-ka, *T. ant.* Arte de jogar a pela. (* *Espherista*, de *esphera*, suf. *ista*, suf. *ica.*)

Espheristico, e-sfe-rí-sti-ko, *adj.* Que pertence ao espheristerio. (*Espheristico.*)

Espheroidal, e-sfe-roi-dál, *adj.* Que tem a fórma de um espheroide. *T. phys.* Diz-se do estado dos liquidos quando projectados sobre uma capsula incandescente em que se apresentam com fórma espherica. (*Espheroide*, suf. *al.*)

Espheroide, e-sfe-ròi-de, *s. m.* Solido cuja figura se approxima da esphera. Genero de peixes chondropterygeos. (*Esphera*, gr. *eidos*, forma.)

Espheroideo, e-sfe-roi-dè-o, *adj.* Que se semelha a um espheroide. (*Espheroide*, suf. *eo.*)

Espherometrico, e-sfe-ro-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com o espherometro. (*Espherometro*, suf. *ico.*)

Espherometro, e-sfe-rò-me-tro, *s. m.* *T. phys.* Instrumento empregado para medir os raios das espheras e das pequenas espessuras. (*Esphera*, e *metro.*)

Esphincter, e-sfín-kter, *s. m.* *T. anat.* Musculo circular que serve para fechar certas aberturas naturaes. (Gr. *sphinctēr.*)

Esphynge, e-sfín-je, *s. f.* *T. myth.* Monstro da fabula que perto de Thebas propunha um enigma e devorava quem não o adivinhava. *Fig.* Enigma. (Gr. *sphinx.*)

Esphondylio, e-sfon-dí-li-o, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Canabraz.** (Lat. *sphondylium.*)

Esphygmographo, e-sfi-gmó-gra-fo, *s. m.* *T. med.* Instrumento que regista as pulsações das arterias. (Gr. *sphygmòs*, pulso, e *graphein*, descrever.)

Esphygmometro, e-sfi-gmó-me-tro, *s. m.* *T. med.* Instrumento para avaliar o estado do pulso. (Gr. *sphygmòs*, pulso, e *metro.*)

1. **Espia**, e-spía, *s. m.* Pessoa que costuma espiar. (*Espiar.*)

2. **Espia**, e-spí-a, *s. m.* Corda ou corrente que amarra os navios ao caes.

Espia-caminho, e-spía-ka-mí-nho, *s. f.* *T. bot.* Vid. **Herva mijona.** (*Espiár*, e *caminho.*)

Espiado, e-spi-á-do, *p. p.* de **Espiar**. Vigiado, observado, reconhecido.

Espiador, e-spi-a-dòr, *s. m.* O que espia. (*Espiar*, suf. *dor.*)

Espiagem, e-spi-á-gem, *s. f.* Acção, officio de quem espia. (*Espia*, suf. *agem.*)

Espião, e-spí-ão, *s. m.* Espia, no sentido pejorativo. (*Espia*, suf. *ão.*)

1. **Espiar**, e-spi-ár, *v. a.* Observar, vigiar as acções de alguem, em geral disfarçadamente. (Ant. alt. all. *spehôn*, observar.)

2. **Espiar**, e-spi-ár, *v. a.* Acabar de fiar o linho na roca. *T. naut.* Segurar o navio com dois cabos ou correntes lançados para diversas partes. (Ingl. *spin*, fiar?)

Espica, e-spí-ka, *s. f.* Planta medicinal. (Lat. *spica?*)

Espicaçado, e-spi-ka-sá-do, *p. p.* de **Espicaçar**. Ferido com bico de passaro. Picado. *Fig.* Torturado.

Espicaçar, e-spi-ka-sár, *v. a.* Ferir com bico. Picar. *Fig.* Torturar. (*Es*, pref. e *pico*, suf. *aça.*)

Espicanardo, e-spi-ka-nár-do, *s. m.* *T. bot.* Planta da familia das gramineas (*andropogon nardus.*) (Lat. *spica* e *nardus.*)

Espicha, e-spi-cha, *s. f.* *T. pop.* Uma enfiada, uma porção. *T. naut.* A extremidade aguda do croque. (*Espichar.*)

Espichar, e-spi-chár, *v. a.* Enfiar (peixe) pelas guelras. Abrir (ao barril) orificio para tirar vinho. Estender o mais possivel (um coiro). (*Espicho.*)

Espiche, e-spí-che, *s. f.* *T. fam.* Discurso. (Ing *speech.*)

Espicho, e-spí-cho, *s. m.* Pao que tapa o orificio da pipa. (Lat. *spiculum.*)

Espiciforme, e-spi-si-fór-me, *adj.* *T. bot.* Que tem a forma de espiga. (Lat. *spiciformis.*)

Espicilegio, e-spi-si-lé-ji-o, *s. m.* *T. did.* Collecção de documentos, diplomas, etc. (Lat. *spicilegium.*)

Espiculado, e-spi-ku-lá-do, *p. p.* de **Espicular**. Delgado, agudo.

Espicular, e-spi-ku-lár, *v. a.* Tornar delgado, agudo. Aguçar, afiar. (*Espiculo.*)
Espiculo, e-spí-ku-lo, *s. m.* Ponta. Ferrão. (Lat. *spiculum.*)
Espiga, e-spí-ga, *s. f.* Parte do milho, trigo, e de outras gramineas, que contem o grão. Estames de varias flores. Pequena excoriação junto da unha. *Fig.* Negocio desagradavel, prejudicial. (Lat. *spica.*)
Espigado, e-spi-gá-do, *p. p.* de **Espigar**. Que lançou espiga. *Fig.* Crescido. Logrado.
Espigame, e-spi-gà-me, *s. m.* Colheita de espigas. Grande quantidade de espigas. (*Espiga*, suf. *ame.*)
Espigão, e-spi-gão, *s. m. augm. de* **Espiga**. Peça de metal ou de madeira que se crava na parede. Remate em angulo. (*Espiga*, suf. augm. *ão.*)
Espigar, e-spi-gár, *v. n. T. agric.* Lançar espiga. *Fig.* Lançar semente. Crescer muito. Lograr. (*Espiga.*)
Espigelia, e-spi-jé-li-a, *s. f. T. bot.* Planta medicinal (*spigelia anthelmintica*). (*Spieghel*, medico belga.)
Espigeliaceas, e-spi-je-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo a espigelia. (*Espigelia*, suf. *acea.*)
Espigoso, e-spi-gô-zo, *adj. T. bot.* Que tem a forma de espiga. (*Espiga*, suf. *oso.*)
Espigue, e-spí-ghe, *s. f.* Planta com folhas semelhantes ao alecrim.
Espigueiro, e-spi-ghèi-ro, *s. m.* Casa onde se guardam as espigas do milho. Caixão. Tulha. *Fig.* Viveiro, enxame. (*Espiga*, suf. *eiro.*)
Espigueta, e-spi-ghè-ta, *s. f. Dim. de* **Espiga**. *T. bot.* Espiga parcial da espiga composta ou da panicula. (*Espiga*, suf. *eta.*)
Espigueto, e-spi-ghè-to, *s. m. T. mus. des.* Som agudo. (*Espiga*, suf. *eto.*)
Espiguilha, e-spi-ghí-lha, *s. f.* Renda muito estreita. (*Espiga*, suf. *ilha.*)
Espiguilhado, e-spi-ghi-lhá-do, *p. p.* de **Espiguilhar**. Guarnecido de espiguilha.
Espiguilhar, e-spi-ghi-lhár, *v. a.* Guarnecer de espiguilha. (*Espiguilha.*)
Espin, e-spín, *adj.* Vid. **Espinhoso**. (Lat. *spinus.*)
Espina, e-spí-na, *s. f.* Planta officinal (*rhamnus catharticus.*) (Lat. *spina.*)
Espinafre, e-spi-ná-fre, *s. m. T. bot.* Planta da familia das chenopodeas. (*spinacia oleracea.*) (Lat. hyp. *spinacia*, de *spina.*)
Espinal, e-spí-nal, *adj.* Que tem relação com a espinha. Espinhal. (Lat. *spinalis.*)
Espinça, e-spín-sa, *s. f.* Operação pela qual se desbasta e limpa a teia do panno de lã. Tenaz com que se executa esta operação. (*Es*, pref., e *pinça.*)
Espinçar, e-spin-sar, *v. a.* Sujeitar á espinça. (*Espinça.*)
Espinel, e-spi-nél, *s. m. T. miner.* Mineral composto de alumina anhydra e de uma base de ferro, zinco ou magnesia. (Lat. *spina.*)
Espinela, e-spi-né-la, *s. f. T. miner.* Vid. **Espinel**. (Lat. *spina.*)
Espinescente, e-spi-nes-sèn-te, *adj. T. bot.* Diz-se dos orgãos que se transformam em espinhos. (Lat. *spinescente.*)
Espinescido, e-spi-nes-sí-do, *adj. T. bot.* Que termina em espinhos, ou pontas agudas. (*P. p.* de * *espinescer*, lat. *spinescere.*)
Espineta, e-spi-nè-ta, *s. f. T. mus. ant.* Pequeno cravo. (Ital. *spinetta.*)
Espingarda, e-spin-gár-da, *s. f.* Arma de fogo portatil de cano longo. (ital. *spingarda*, hesp. *espingarda*, d'um verbo *spingar*, *springar*, do germ.: ant. alt. all. *springan*, saltar.)
Espingardada, e-spin-gar-dá-da, *s. f.* Tiro dado com espingarda. (*Espingarda*, suf. *ada.*)
Espingardão, e-spin-gar-dão, *s. m. augm. de* **Espingarda**. Peça antiga de artilheria. Arcabuz. (*Espingarda*, suf. *ão.*)
Espingardaria, e-spin-gar-da-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de espingardas. Gente armada de espingardas. Série de tiros de espingarda. (*Espingarda*, suf. *aria.*)
Espingardear, e-spin-gar-de-ár, *v. a.* Disparar tiros com espingarda. (*Espingarda*, suf. *ear.*)
Espingardeira, e-spin-gar-dèi-ra, *s. f.* Abertura para assentar e disparar espingardas. (*Espingarda*, suf. *deira.*)
Espingardeiro, e-spin-gar-dèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou concerta espingardas, ou anda armado com ellas. (*Espingarda*, suf. *deiro.*)
Espinha, e-spí-nha, *s. f. T. anat.* Qualquer eminencia ossea, alongada do corpo humano. Nome das puas que nascem em certos vegetaes. Parte ossea do peixe. *Fig.* Difficuldade, obstaculo, cousa desagradavel. *T. artilh.* Peça de ferro curva na extremidade. (Lat. *spina.*)
Espinhaço, e-spi-nhá-so, *s. m. T. pop.* Espinha dorsal. Série de ossos articulados. *Fig.* Série de montanhas ligadas umas ás outras. (*Espinha*, suf. *aço.*)
Espinhado, e-spi-nhá-do, *p. p.* de **Espinhar**. Picado com espinho. *Fig.* Picado. Agastado.
1. **Espinhal**, e-spi-nhál, *s. m.* Logar em que crescem espinheiros. (*Espinho*, suf. *al.*)
2. **Espinhal**, e-spi-nhál, *adj.* Que pertence á espinha. (*Espinha*, suf. *al.*)
Espinhar, e-spi-nhár, *v. a.* Picar com espinho. *Fig.* Ferir. — **se**, *v. refl.* Mostrar-se sentido do desprezo, desdem, etc. Agastar-se. (*Espinha.*)
Espinheira, e-spi-nhèi-ra, *s. f.* Vid. **Espinheiro**. (*Espinho*, suf. *eira.*)
Espinheiral, e-spi-nhei-rál, *s. m.* Vid. **Espinhal**. (*Espinheiro*, suf. *al.*)
Espinheiro, e-spi-nhèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rhamnaceas (*paliurus aculeatus*). (*Espinho*, suf. *eiro.*)
Espinhela, e-spi-nhé-la, *s. f.* Cartilagem na parte inferior do sterno. (Lat. hyp. *spinella*, por *spinula.*)
Espinho, e-spí-nho, *s. m.* Pico de um vegetal. *T. bot.* Excreção dura e aguda que nasce do lenho. *T. zool.* Cerda rija que reveste o corpo d'alguns animaes. *Fig.* Difficuldade, embaraço. Tortura. (Lat. *spina.*)
Espinhoso, e-spi-nhô-zo, *adj.* Que tem espinhos. Que tem a forma de espinho. *Fig.* Arduo, difficil, tormentoso. (*Espinho*, suf. *oso.*)
Espinicar, e-spi-ni-kár, *v. a.* Vid. **Espenincar**.
Espinifrar, e-spi-ni-frár, *v. a.* Vid. **Espennifar**.

Espinilho, e-spi-ní-lho, *s. m. T. brasil.* Nome de um arbusto. (Lat. *spina*, suf. *ilho.*)
Espinosismo, e-spi-no-zí-smo, *s. m.* Systema philosophico de Spinosa. (*Spinosa*, suf. *ismo.*)
Espinosista, e-spi-no-zí-sta, *s.* Sectario das idéas philosophicas de Spinosa. (*Spinosa*, suf. *ista.*)
Espinotear, e-spi-no-te-ár, *v. n.* Dar pinotes. *Fig.* Esbravejar. (*Es*, pref., e *pinote.*)
Espinula, e-spí-nu-la, *s. f. T. ant.* Alfinete usado nos paramentos episcopaes. (Lat. *spinula.*)
Espinzar, e-spin-zár, *v. a.* Vid. **Espinçar**. (*Es*, pref., e *pinça.*)
Espiolhar, e-spi-o-lhár, *v. a. T. chul.* Tirar os piolhos. *Fig.* Examinar miudamente. Pesquizar. (*Es*, pref., e *piolho.*)
Espionagem, e-spi-o-ná-gèn, *s. f.* Acção de espionar. Conjuncto de espiões em exercicio. (*Espionar*, suf. *agem.*)
Espionar, e-spi-o-nár, *v. a.* Espiar. Observar, espreitando. (Fr. *espionner*, de *espion;* da mesma origem que **Espia.**)
Espipar, e-spi-pár, *v. a. T. pop.* Sahir em jacto. Saltar, estalar. (*Es*, pref., e *pipo.*)
Espique, e-spí-ke, *s. m. T. bot.* Caule lenhoso das plantas monocotyledoneas. (Outra fórma de *espeke?* Não póde ser o lat. *stipes.*)
Espiqueado, e-spi-ke-á-do, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de espique. (*Espique*, suf. *ado.*)
Espira, e-spí-ra, *s. f. T. geom.* Curva resultante do enrolamento de uma linha sobre um cylindro. *T. bot.* Circumvolução em helice descripta por uma parte qualquer de um vegetal. (Lat. *spira.*)
Espiraculo, e-spi-rá-ku-lo, *s. m.* Orificio que dá sahida ao ar. Respiração, sopro, alento. (Lat. *spiraculum.*)
Espirado, e-spi-rá-do, *p. p.* de **Espirar**. Expulso do pulmão. Morto. *Fig.* Que terminou.
Espiral, e-spi-rál, *adj.* Curva plana que se afasta constantemente do ponto em torno do qual faz uma ou mais revoluções. Em geral diz-se do que tem a fórma de espira. (*Espira*, suf. *al.*)
Espiralmente, e-spi-rál-mèn-te, *adv.* Em fórma de espiral. (*Espiral*, suf. *mente.*)
Espirante, e-spí-ràn-te, *adj.* Que espira, que está proximo a espirar, a morrer. *Fig.* Que está proximo a terminar. (*Espirar*, suf. *ante.*)
Espirar, e-spi-rár, *v. a.* Respirar. Vid. **Expirar**. (Lat. *spirare.*)
Espirico, e-spí-ri-ko, *adj. T. geom.* Que tem a fórma de espira. (*Espira*, suf. *ico*).
Espiricula, e-spi-rí-ku-la, *s. f. T. bot.* Filete em espiral que caracterisa as tracheas dos vegetaes. (Lat. *spiricula.*)
Espiritado, e-spi-ri-tá-do, *p. p.* de **Espiritar**. Travesso, traquina. Endemoninhado.
Espiritar, e-spi-ri-tár, *v. a.* Endemoninhar. Tornar inquieto. (*Espirito.*)
Espiritismo, e-spi-ri-tí-smo, *s. m.* Doutrina cujos partidarios dizem que communicam com os espiritos dos mortos. (*Espirito*, suf. *ismo.*)
Espiritista, e-spi-ri-tí-sta, *s. m.* Partidario do espiritismo. *adj.* Que se refere ao espiritismo. (*Espirito*, suf. *ista.*)
Espirito, e-spí-ri-to, *s. m.* Sopro. Aspiração Substancia incorporea e intellectual. O — Santo: Espirito vivificante, a terceira pessoa da Santissima Trindade. Quantidade sobrenatural, como os anjos, demonios, etc. A alma. Substancia obtida pela distillação. (Lat. *spiritus.*)
Espiritoso, e-spi-ri-tò-zo, *adj.* Que tem espirito. (*Espirito*, suf. *oso.*)
Espirituado, e-spi-ri-tu-á-do, *adj.* Que tem muito espirito, muita viveza. (*Espirito*, suf. *ado.*)
Espiritual, e-spí-ri-tu-ál, *adj.* Que é da natureza do espirito e não tem corpo. Que tem relação com o espirito, com a alma. Mystico. Allegorico. (Lat. *spiritualis.*)
Espiritualidade, e-spi-ri-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é espiritual. Caracter do que está separado da materia e dos sentidos. (Lat. *spiritualitate.*)
Espiritualismo, e-spi-ri-tu-a-lí-smo, *s. m.* Doutrina philosophica, opposta ao materialismo, a qual suppõe Deus separado do mundo e a alma dos corpos. (*Espiritual*, suf. *ismo.*)
Espiritualista, e-spi-ri-tu-a-lí-sta. *s.* Pessoa que segue a doutrina do espiritualismo. *adj.* Que tem relação com o espiritualismo. (*Espiritual*, suf. *ista.*)
Espiritualização, e-spi-ri-tu-a-li-za-são, *s. f.* Acção de espiritualizar. *T. chim. ant.* Acção de extrahir de um corpo solido ou liquido o espirito que elle contém. Acção de espiritualisar. (*Espiritualizar*, suf. *ção.*)
Espiritualizado, e-spi-ri-tu-a-li-zá-do, *p. p.* de **Espiritualizar**. Convertido em um espirito. Convertido (o sentido litteral d'um trecho) em sentido allegorico. Animado, excitado. *Fig.* Alegre.
Espiritualizar, e-spi-ri-tu-a-li-zár, *v. a.* Extrahir do mixto os espiritos, as partes mais subtis. Dar um caracter especial, uma tendencia espiritualista a. Animar, excitar. Converter em sentido allegorico. — **se**, *v. refl.* Alegrar-se. (*Espiritual*, suf. *izar.*)
Espiritualmente, e-spi-ri-tu-ál-mèn-te, *adv.* Com o caracter de espirito. Mentalmente. (*Espiritual*, suf. *mente.*)
Espirituosamente, e-spi-ri-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* Com espirito. Engenhosamente. (*Espirituoso*, suf. *mente.*)
Espirituoso, e-spi-ri-tu-ò-zo, *adj.* Que tem espirito, substancia subtil, activa. Conceituoso; engenhoso. (*Espirito*, suf. *oso.*)
Espirracanivetes, e-spí-rra-ka-ni-vé-tes, *adj.* Pessoa que facilmente se irrita, de mau genio. (*Espirrar*, e *canivete.*)
Espirradeira, e-spi-rra-dèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta lenhosa da familia das apocyneas (*nerium oleander*) (*Spirrar*, suf. *deira.*)
Espirrador, e-spi-rra-dòr, *s. m.* O que espirra a miudo. (*Espirrar*, suf. *dor.*)
Espirrar, e-s-pi-rrár, *v. n.* Dar espirros. Crepitar (o lume.) Esguichar, saltar. *Fig.* Respingar. Agastar-se, encolerisar-se. Expellir, lançar fóra de si. (Lat. *spirare.*)
Espirro, e-spí-rro, *s. m.* Movimento subito e convulsivo do diaphragma, em virtude do qual o ar é expirado bruscamente pelo nariz e pela bocca. (*Espirrar.*)

Espirrote, e-spi-rró-te, *s. m.* Nome dado na Extremadura á casca do pinheiro, por espirrar muito quando arde. (*Espirro*, suf. *óte.*)

Espissamento, e-spi-sa-mèn-to, *s. m. T. pharm.* Acção de reduzir os sumos das plantas verdes succosas, até á consistencia de mel. (*Espissar*, suf. *mento.*)

Espissar, e-spi-sár, *v. a. T. pharm.* Operar o espissamento. (Lat. *spissar*, tornar espesso.)

Esplanchnico, e-splàn-kni-ko, *adj. T. anat.* Que pertence ás visceras. (Gr. *splánchnon*, viscera, suf. *ico.*)

Esplanchnologia, e-splan-kno-lo-gí-a, *s. f. T. anat.* Parte d'anatomia que tracta das visceras. (Gr. *splánchnon*, viscera, e *lógos*, tractado.)

Esplandecente, e-splan-de-sèn-te, *adj. ant.* Que esplandece. (*Esplandecer*, suf. *ente.*)

Esplandecer, e-splan-de-sèr, *v. n. ant.* Vid. **Resplandecer**. (Lat. *splandescere.*)

Esplandente, e-splan-dèn-te, *adj. T. poet.* Que illustra, que torna brilhante. (Lat. *splendente.*)

Esplenalgia, e-sple-nal-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr no baço. (Gr. *splēn*, baço, e *algos*, dôr.)

Esplendecencia, e-splen-de-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é explendente. Brilho. (*Esplendecer*, suf. *encia.*)

Esplendecer, e-splen-de-sèr, *v. a.* Vid. **Resplandecer**. (Lat. *splendescere.*)

Esplendente, e-splen-dèn-te, *adj.* Vid. **Resplandecente**. (Lat. *splendente.*)

Esplender, e-splen-dèr, *v. n. ant.* Vid. **Resplandecer**. (Lat. *splendere.*)

Esplendescencia, e-splen-de-sèn-si-a, *s. f.* Brilho. Qualidade do que é esplendente. (*Esplender*, suf. *escencia.*)

Esplendidamente, e-splèn-di-da-mèn-te, *adv.* Com esplendor. (*Esplendido*, suf. *mente.*)

Esplendidez, e-splen-di-dès, *s. f.* Qualidade do que é esplendido. (*Esplendido*, suf. *ez.*)

Esplendideza, e-splen-di-dè-za, *s. f.* Vid. **Esplendidez**. (*Esplendido*, suf. *eza.*)

Esplendido, e-plèn-di-do, *adj.* Que tem o caracter de esplendor, de magnificencia. Magnifico. Admiravel. (Lat. *splendidus.*)

Esplendor, e-splen-dòr, *s. m.* Grande brilho de luz. Grande brilho de honra, de gloria, belleza. (Lat. *splendore.*)

Esplendoroso, e-splen-do-rò-so, *adj.* Que tem esplendor. (*Esplendor*, suf. *oso.*)

Esplenemphraxia, e-sple-nem-frá-ksí-a, *s. f. T. med.* Obstrucção do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *emphraxis*, obstrucção.)

Espleneтico, e-sple-né-ti-ko, *adj.* Que tem doença no baço. (Lat. *splen*, gr. *splēn*, baço, suf. *etico.*)

Esplenico, e-splé-ni-ko, *adj. T. anat.* Concernente ao baço. (Lat. *splen*, suf. *ico.*)

Esplenificação, e-sple-ni-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Degeneração de um tecido organico, tornando-se similhante ao baço. (Lat. *splen*, e *ficare*, de *facere*, suf. *ção.*)

Esplenio, e-splé-ni-o, *s. f. T. anat.* Musculo achatado, situado na parte superior das costas e posterior do pescoço. (Gr. *splēnion*, faixa).

Esplenite, e-sple-ní-te, *s. f. T. med.* Inflammação do baço. (Gr. *splēn*, suf. *ite.*)

Esplenocele, e-sple-no-sé-le, *s. f. T. med.* Hernia do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *kēle*, tumor.)

Esplenographia, e-sple-no-gra-fí-a, *s. f. T. med.* Descripção do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *graphein*, descrever.)

Esplenographico, e-sple-no-grá-fi-ko, *adj. T. med.* Que pertence á esplenographia. (*Esplenographia*, suf. *ico.*)

Esplenographo, e-sple-nó-gra-fo, *s. m.* O que tracta da esplenographia. (Gr. *splēn*, baço, e *graphein*, descrever.)

Esplenologia, e-sple-no-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre o baço. (Lat. *splēn*, suf. e *lógos*, tractado.)

Esplenoncia, e-sple-nòn-si-a, *s. f. T. med.* Tumefacção do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *onkos*, tumor.)

Esplenophraxia, e-sple-no-fra-ksí-a, *s. f.* Vid. **Esplenemphraxia**.

Esplenotomia, e-sple-no-to-mí-a, *s. f. T. anat.* Dissecção do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *tomē*, secção.)

Espoado, e-spo-á-do, *p. p.* de **Espoar**. Diz-se da farinha peneirada duas vezes.

Espoar, e-spo-ar, *v. a.* Peneirar a farinha segunda vez. (*Es*, pref. e *pó.*)

Espojadouro, e-spo-ja-dòu-ro, *s. m.* Logar onde os animaes se espojam. (*Espojar*, suf. *douro.*)

Espojadura, e-spo-ja-dú-ra, *s. f.* Acção de se espojar. (*Espojar*, suf. *dura.*)

Espojar, e-spô-jàr, *v. n.* Lançar-se (diz-se dos animaes) em terra, agitando-se para se coçar. (Talvez d'uma fórma ** espoear*, de *pó* ou de *expoliar*? Cp. *despojar.*)

Espojeiro, e-spô-jèi-ro, *s. m.* Logar onde os animaes se espojam. (*Espojar*, suf. *eiro.*)

Espoldra, e-spòl-dra, *s. f. T. d'agric.* A segunda poda das vinhas. (*Es*, pref. e *poldro*, no sentido de renovo.) (*Poda*).

Espoldrar, e-spol-drár, *v. a. T. agric.* Dar segunda poda nas vinhas. (*Espoldra.*)

1\. **Espoleta**, e-spo-lè-ta, *s. f. T. d'artilh.* Especie de funil que se colloca no extremo do ouvido da peça e no qual se põe a escorva. Artificio de guerra para produzir a inflammação da carga dos projectis occos. (Fr. *espolette*, der. d'um termo d'origem germanica: ant. alt. all. *spuola.*)

2\. **Espoleta**, e-spo-lè-ta, *s. m. T. bras.* Valentão.

Espoletar, e-spo-le-tár, *v. a.* Pôr espoleta em. (*Espoleta.*)

Espolete, e-spo-lè-te, *s. m. T. de tecelão.* Varinhas de arame em que giram as canellas dentro das lançadeiras. (Fr. *espolette* no sentido de *espoulin*, que tem a mesma origem; vid. **Espoleta**. (*Espolim.*)

Espoliação, e-spo-li-a-são, *s. f.* Acção de espoliar. Objecto ou objectos espoliados. (Lat. *spoliatione.*)

Espoliado, e-spo-li-á-do, *p. p.* de **Espoliar**. Privado de qualquer cousa por modo illegitimo.

Espoliador, e-spo-li-a-dòr, *adj.* O que espolia. (Lat. *spoliatore.*)

Espoliante, e-spo-li-àn-te, *s. m.* Pessoa que espolia. (Lat. *spoliante.*)

Espoliar, e-spo-li-ár, *v. a.* Privar alguem de

qualquer cousa por modo illegitimo. (Lat. *spoliare.*)

Espoliario, e-spo-li-á-ri-o, *s. m. T. hist. ant.* Sala onde os banhistas romanos se despiam e vestiam. Logar onde se despojavam dos vestidos os gladeadores mortos no combate. (Lat. *spoliarium.*)

Espoliativamente, e-spo-li-a-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo que espolia. (*Espoliativo*, suf. *mente.*)

Espoliativo, e-spo-li-a-tí-vo, *adj.* Que contém espolio. Que espolia. *T. med.* Diz-se das substancias que applicadas sobre a pelle lhe tiram a epiderme. (*Espoliar*, suf. *tivo.*)

Espolim, e-spo-lín, *s. m. T. de tecelão.* Lançadeira para tecer as flores que se entretecem depois de postas nas telas. *T. de equit.* Pequena espora. (Fr. *espoulin*, da mesma origem que *espolette;* vid. **Espoleta.**)

Espolinar, e-spo-li-nár, *v. a. T. de tecelão.* Tecer com espolim. (*Espolim.*)

Espolinhar-se, e-spo-li-nhár-se, *v. refl.* Vid. **Espojar-se.** (*Es*, pref., *pó*, suf. *inha;* e intercalado como em *chaleira.*)

Espolio, e-spó-li-o, *s. m.* Bens que restam depois da morte de alguem. Despojo do inimigo. Desapossamento. (Lat. *spolium.*)

Espondaico, e-spon-dái-ko, *adj. T. metrific.* Que é constituido por espondeus. (Lat. *spondaicus.*)

Espondil, e-spon-díl, *s. m. T. anat.* Vertebra. *pl. T. zool.* Mollusco da familia das ostraceas. (Gr. *spóndylos*, vertebra.)

Espondylo, e-spón-di-lo, *s. m.* Vid. **Espondil.** (Gr. *spòndylos*, vertebra.)

Espongiarios, e-spon-ji-á-ri-os, *s. m. pl. T. hist. nat.* Animaes de estructura rudimentar que tem por typo commum a esponja. (Lat. *spongia*, suf. *ario.*)

Espongiolos, e-spon-jí-o-los, *s. m. pl. T. bot.* Extremidades das fibrillas rudiculares das plantas por onde se faz a absorpção dos elementos nutritivos do solo. (Lat. *spongiolus.*)

Espongioso, e-spon-ji-ò-zo, *adj.* Vid. **Esponjoso.** (Lat. *spongiosus.*)

Espongite, e-spon-jí-te, *s. f. T. min.* Pedra porosa, cuja estructura se semelha á esponja. (Lat. *spongites.*)

Esponja, e-spòn-ja, *s. f. T. zool.* Animal protozoario que constitue o genero typico da classe dos esponjiarios (sponjéa). Substancia amarella, leve e porosa, proveniente de certos esponjiarios marinhos. *T. bot.* Flor da esponjeira. *Fig.* Pessoa que bebe muito. Chupista. (Lat. *spongia.*)

Esponjeira, e-spon-jèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de acacia da familia dás mimoseas. (*Acacia farnesiana*). (*Esponja*, suf. *eira.*)

Esponjosidade, e-spon-jo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade caracteristica das substancias esponjosas. (*Esponjoso*. suf. *idade.*)

Esponjoso, e-spon-jò-zo, *adj.* Que é poroso como a esponja. (*Esponja*, suf. *oso.*)

Esponsaes, e-spon-sàes, *s. m. pl.* Promettimento reciproco de casamento entre os noivos. Escripturas matrimoniaes. (Lat. *sponsalia*).

Esponsal, e-spon-sál, *adj.* Que pertence aos esposos. (Lat. *sponsalis.*)

Esponsalias, e-spon-sá-li-as, *s. f. pl.* Vid. **Esponsaes.** (Lat. *sponsalia.*)

Esponsalicio, e-spon-sa-lí-si-o, *adj.* Que pertence aos esponsaes. (Lat. *sponsalicius.*)

Espontaneamente, e-spon-tà-ne-a-mèn-te, *adv.* Com espontaneidade, livremente. Sem cultura, sem esforço, sem difficuldade. (*Espontaneo*, suf. *mente.*)

Espontaneidade, e-spon-ta-nei-dà-de, *s. f.* Caracter do que é espontaneo. Vontade propria. Facilidade com que qualquer coisa é produzida. Naturalidade. (*Espontaneo*, suf. *idade.*)

Espontaneo, e-spon-tà-ne-o, *adj.* Que é de livre vontade, não forçado. Natural. Que se produz por si. *T. physiol.* Que não tem causa exterior apparente. (Lat. *spontaneus.*)

Espondeu, e-spon-dèu, *adj. T. de metrif.* Que consta de duas syllabas (pé de verso) (Lat. *spondeus.*)

Espontão, e-spon-tão, *s. m. ant.* Especie de alabarda que traziam os officiaes. (Ital. *spuntone*, de *puntone*, ponta de *ponto*; lat. *punctum.*)

Espontar, e-spon-tár, *v. a.* Cortar as pontas. (*Es*, pref., e *ponta.*)

Espora, e-spó-ra, *s. f.* Instrumento de metal que se prende no calcanhar para picar o animal que se monta. *T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas (*delphinium Ajacis*). *Fig.* Estimulo. Incitamento. (Do germ.: ant. alt. all. *sporo.*)

Esporada, e-spo-rá-da. *s. f.* Golpe com as esporas. *Fig.* Estimulo. (*Espora*, suf. *ada.*)

Esporadico, e-spo-rá-di-ko, *adj. T. did.* Disperso. *T. med.* Diz-se da doença que não é particular a um paiz mas que ataca diversos individuos em diversos tempos e logares. (Gr. *sporadikòs*, disperso.)

Esporão, e-spo-rão, *s. m. augm. de Espora.* Grande espora. *T. zool.* Apophyse que existe no tarso do macho das gallinaceas. *T. bot.* Apendice conico, alongado que caracterisa certas flores. *T. archit.* Contraforte para augmentar a firmeza de uma parede. *T. naut.* Remate da prôa de um navio, sobre o qual assenta a figura que lhe serve de ornamento. Arma offensiva e defensiva na proa dos navios. (*Espora*, suf. augm. *ão.*)

Esporar, e-spo-rár, *v. a.* Vid. **Esporear.** (*Espora.*)

Esporaudo, e-spo-ra-ú-do, *adj. T. bot.* Diz-se da corolla, calice, ou petalas que tem a fórma de esporão. (*Espora*, suf. *udo.*)

Esporeado, e-spo-re-á-do, *p. p.* de **Esporear.** Ferido com a espora. *Fig.* Estimulado.

Esporear, e-spo-re-ár, *v. a.* Ferir com a espora. *Fig.* Estimular. Animar. Excitar. (*Espora*, suf. *ear.*)

Esporeira, e-spo-rèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta que produz a espora. (*Espora*, suf. *eira.*)

Esporeiro, e-spo-rèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende esporas. (*Espora*, suf. *eiro.*)

Esporim, e-spo-rín, *s. m. dim. de Espora.* Pequena espora, sem roseta, e sem arco, para livrar a calça de ser pisada pelos tacões. (*Espora*, suf. *im.*)

Esporo, e-spó-ro, *s. m. T. bot.* Corpusculo reproductor das plantas cryptogamicas. (Gr. *sporá*, semente.)

Esporta, e-spór-ta, *s. f.* Ceira de esparto. Alcofa. (Lat. *sporta.*)
Esportella, e-spor-té-la, *s. f. dim. de Esporta.* Pequeno cesto de esparto. Alcofinha. (Lat. *sportella.*)
Esportula, e-spór-tu-la, *s. f.* Esmola, gratificação em dinheiro. (Lat. *sportula.*)
Esportular, e-spor-tu-lár, *v. a.* Dar esportula. (*Esportula.*)
Esposa, e-spò-za, *s. f.* Mulher casada; que está para casar. (Lat. *sponsa.*)
Esposado, e-spo-zá-do, *p. p. de* **Esposar**. Que contrahe ou contrahiu casamento.
Esposar, e-spo-zár, *v. a.* Contrahir casamento. *Fig.* Amparar, suster. (*Esposo.*)
Esposo, e-spò-zo, *s. m.* O que prometteu casamento. Marido. (Lat. *sponsus.*)
Esposoiro, e-spo-zói-ro, *s. m.* Contracto de casamento. *ant.* Donativo por occasião do casamento. (*Esposo*, suf. *oiro.*)
Esposorio, e-spo-zó-ri-o, *s. m.* Contracto de casamento. (*Esposo*, suf. *orio*).
Espostejado, e-spo-ste-já-do, *p. p. de* **Espostejar**. Feito em postas. Retalhado.
Espostejar, e-spo-te-jár, *v. a.* Fazer em postas. Retalhar. (*Es*, pref. *posta*, suf. *ejar.*)
Espraiado, e-sprai-á-do, *p. p.* de **Espraiar**. Lançado á praia. Alastrado. *Fig.* Dilatado. *s. m.* Espaço que a maré cobre na enchente.
Espraiamento, e-sprai-a-mèn-to, *s. m.* Acção de se espraiar. (*Espraiar*, suf. *mento.*)
Espraiar, e-sprai-ár, *v. a.* Lançar á praia. *v. n.* Estender-se pela praia, cobrindo-a. *Fig.* Alargar-se demasiado. (*Es*, pref., e *praia.*)
Espreguiçadeira, e-spre-ghi-sa-dèi-ra, *s. f.* Vid. **Espreguiçador**. (*Espreguiçar*, suf. *deira.*)
Espreguiçador, e-spre-ghi-sa-dòr, *s. m.* Cama para dormir a sésta. (*Espreguiçar*, suf. *dor.*)
Espreguiçamento, e-spre-ghi-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de se espreguiçar. (*Espreguiçar*, suf. *mento.*)
Espreguiçar, e-spre-ghi-sár, *v. a.* Dar, tirar preguiça. *v. refl.* Fazer força estirando os braços, estirando os membros. *Fig.* Expandir-se, alastrar-se. (*Es*, pref., e *preguiça.*)
Espreguiçar, e-spre-ghi-sár, *v. n. p. us.* Viver em preguiça. (*Es*, pref., e *preguiça.*)
Espreguiceiro, e-spre-ghi-sèi-ro, *s. m.* Vid. **Espreguiçador**. (*Espreguiçar*, suf. *eiro.*)
Espreita, e-sprèi-ta, *s. f.* Acção de espreitar.
Espreitada, e-sprei-tá-da, *s. f.* Vid. **Espreita**. (*Espreitar*, suf. *ada.*)
Espreitado, e-sprei-tá-do, *p. p. de* **Espreitar**. Vigiado, observado. Prescrutado.
Espreitador, e-sprei-ta-dòr, *s. m.* O que espreita. (*Espreitar*, suf. *dor.*)
Espreita-marés, e-sprei-ta-ma-rés, *s. m. pl. T. zool.* Vid. **Guarda-nós**. (*Espreita*, e *maré.*)
Espreitança, e-sprei-tán-sa, *s. f.* Vid. **Espreita**. (*Espreitar*, suf. *ança.*)
Espreitante, e-sprei-tàn-te, *adj.* Que espreita. (*Espreitar*, suf. *ante.*)
Espreitar, e-sprei-tár, *v. a.* Prescrutar, indagar. Observar a occultas. Esperar attentamente. (Lat. * *explicitare, expliétare, de explicitus.*)
Espremedor, e-spre-me-dòr, *s. m.* O que espreme. (*Espremer*, suf. *dor.*)
Espremedura, e-spre-me-dú-ra, *s. f.* Vid. **Espremidura**. (*Espremer*, suf. *dura.*)
Espremer, e-spre-mèr, *v. a.* Apertar para fazer sahir um liquido. *Fig.* Insistir. Fazer força para tirar alguma coisa de.
Espremido, e-spre-mí-do, *p. p. de* **Espremer**. Tirado por expressão.
Espremidura, e-spre-mi-dú-ra, *s f.* Acção de espremer. (*Espremer*, suf. *dura.*)
Espressão, e-spre-são, *s. f.* Acção de espressar. (O mesmo que **Expressão**.)
Espresso, e-spré-so, *p. p.* de **Espressar**. Vid. **Espremido**. (O mesmo que **Expresso**.)
Espritado, e-spri-tá-do, *p. p.* de **Espritar**. Inspirado. Inquieto. Travesso.
Espritar, e-spri-tár, *v. a.* Inspirar. *v. n.* Tornar-se inquieto, travesso. (*Espirito.*)
Espulgar, e-spul-gár, *v. a.* Limpar das pulgas. Catal-as. (*Es*, pref., e *pulga.*)
Espuma, e-spú-ma, *s. f.* Vid. *deriv.* **Escuma**. (Lat. *spuma.*)
Espumadeira, e-spu-ma-dèi-ra, *s. f.* Vid. **Escumadeira**. (*Espuma*, suf. *deira.*)
Espumado, e-spu-má-do, *p. p.* de **Espumar**. Vid. **Escumado**.
Espumante, e-spu-màn-te, *adj.* Vid. **Escumante**. (Lat. *spumans.*)
Espumar, e-spu-már, *v. a.* e *n.* Vid. **Escumar**. (Lat. *spumare.*)
Espumeo, e-spú-meo, *adj.* Vid. **Espumifero**. (Lat. *spumen.*)
Espumifero, e-spu-mí-fe-ro, *adj.* Que traz espuma. (Lat. *spumifer.*)
Espumigero, e-spu-mí-je-ro, *adj.* Espumoso. (Lat. *spumiger.*)
Espumosidade, e-spu-mo-zi-dá-de, *s. f.* A espuma nos vinhos que denota a existencia n'elles de acido carbonico. (*Espumoso*, suf. *idade.*)
Espumoso, e-spu-mò-zo, *adj.* Que faz espuma. Vid. **Escumoso**. (Lat. *spumosus.*)
Espurcicia, e-spur-sí-si-a, *s. f.* Immundicie, impureza. *Fig.* Torpeza. (Lat. *spurcitia.*)
Espuriedade, e-spu-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é espurio. (*Espurio*, suf. *idade*)
Espurio, e-spú-ri-o, *adj.* Que não é legitimo, bastardo. Que não póde ser perfilhado. *Fig.* Adulderado. Falsificado. Supposto; não genuino. (Lat. *spurius.*)
Esputação, e-spu-ta-são, *s. f. T. med.* Acção de salivar a miudo. (*Esputar*, suf. *ção.*)
Esputar, e-spu-tár, *v. a. T. med.* Salivar a miudo. (Lat. *sputare.*)
Esputo, e-spu-to, *s. m. T. did.* Saliva, cuspo. (Lat. *sputus.*)
Esquadra, e-skuá-dra, *s. f.* Parte de uma armada naval. Corpo de infanteria. Divisão no corpo policial. Casa de guarda ou secretaria d'essa divisão. *T. artilh.* Instrumento de graduar a elevação dos tiros. (Ital. *squadra*, de *quadro.*)
Esquadrado, e-skua-drá-do, *p. p.* de **Esquadrar**. Formado em esquadrão. Feito em angulo recto.
Esquadrão, e-skua-drão, *s. m.* Corpo de infanteria ou cavallaria em que o exercito se divide. (Ital. *squadrone*, de *squadra*; vid. **Esquadra.**)
Esquadrar, e-skua-drár, *v. a.* Formar em es-

quadrão. Fazer angulo recto com o esquadro. (*Esquadro.*)

Esquadrejamento, e-skua-dre-ja-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de esquadrejar. (*Esquadrejar*, suf. *mento.*)

Esquadrejar, e-skua-dre-jár, *v. a.* Serrar com esquadro. (*Esquadro*. suf. *ejar.*

Esquadria, e-skua-drí-a, *s. f.* Angulo recto. Instrumento para traçar angulos rectos. Pedras de cantaria. *Fig.* Regularidade. (*Esquadro*, suf. *ia.*)

Esquadriado, e-skua-dri-á-do, *p. p.* de **Esquadriar.** Posto em esquadria. (*Esquadriar.*)

Esquadriar, e-skua-dri-ár, *v. a.* Vid. **Esquadrar**. (*Esquadria.*)

Esquadrilha, e-skua-drí-lha, *s. f.* Esquadra composta de pequenas embarcações. (*Esquadra*, suf. *ilha.*)

1. **Esquadrilhado**, e-skua-dri-lhá-do, *p. p.* de **Esquadrilhar.** Sem governo; fóra da sua quadrilha. (*Esquadrilhar 1.*)

2. **Esquadrilhado**, e-skua-dri-lhá-do, *p. p. de* **Esquadrilhar.** Que tem os quadris quebrados. Desordenado. (*Esquadrilhar 2.*)

1. **Esquadrilhar**, e-skua-dri-lhár, *v. a.* Pôr fóra da quadrilha. (*Es*, pref., e *quadrilhar.*)

2. **Esquadrilhar**, e-skua-dri-lhár, *v. a.* Quebrar os quadris. Descadernar. (*Es*, pref., e *quadril.*)

Esquadrinhador, e-skua-dri-nha-dòr, *s. m.* O que esquadrinha. (*Esquadrinhar*, suf. *dor.*)

Esquadrinhadura, e-skua-dri-nha-dú-ra, *s. f.* Acção de esquadrinhar. (*Esquadrinhar*, suf. *dura.*)

Esquadrinhamento, e-skua-dri-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de esquadrinhar. (*Esquadrinhar*, suf. *mento.*)

Esquadrinhar, e-skua-dri-nhár, *v. a.* Examinar com diligencia. Especular. (Alterado de *escrutinar*, por influeucia de *esquadro.*)

Esquadro, e-skuá-dro, *s. m.* Instrumento para formar angulos rectos. (It. *squadro.*)

Esqualho, e-skuá-lho, *s. m.* Vid. **Esqualo.**

Esqualidez, e-skua-li-dès, *s. f.* Qualidade do que é esqualido. (*Esqualido*, suf. *ez.*)

Esqualido, e-skuá-li-do, *adj.* Sujo, immundo. Desalentado. Carrancudo. (Lat. *squalidus.*)

Esqualo, e-skuá-lo, *s. m. T. zool.* Genero de peixes chondropterygios da ordem dos plagrostomos e da familia dos selacios (*squalus*). (Lat. *squalus.*)

Esqualor, e-skua-lòr, *s. m.* Qualidade do que é esqualido. (Lat. *squalore.*)

Esquamodermos, e-skua-mo-dér-mos, *s. m. pl. T. zool.* Peixes da ordem dos acanthopterygios e da dos malacopterygios. (Lat. *squama*, suf. *derme.*)

Esquansar, e-skuan-sár, *v. a.* Vid. **Escançar.**

Esquaquellado, e-skua-ke-lá-do, *adj. T. bras.* Feito com esquaques. (*Esquaques.*)

Esquaques, e-skuákes, *s. m. pl. T. bras.* Xadrez de cores alternadas. (Vid. **Escaques.**)

Esquarroso, e-skua-rrò-zo, *adj. T. bot.* Que tem escamas intrincadas. Aspero. (Lat. *squarrosus.*)

Esquartejado, e-skuar-te-já-do, *p. p.* de **Esquartejar.** Dividido em quartos. *Fig.* Lacerado.

Esquartejamento, e-skuar-te-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de esquartejar. (*Esquartejar*, suf. *mento.*)

Esquartejar, e-skuar-te-jár, *v. a.* Dividir em quartos. *Fig.* Dividir. Lacerar. Desacreditar. Desbaratar. (*Es*, pref., *quarto*, suf. *ejar.*)

Esquartelado, e-skuar-te-lá-do, *p. p.* de **Esquartelar**, *T. herald.* Dividido (o campo do escudo) em quatro partes.

Esquarteladura, e-skuar-te-la-dú-ra, *s. f. T. herald.* Divisão do escudo em quatro partes. (*Esquartelar*, suf. *dura.*)

Esquartelar, e-skuar-te-lár, *v. a.* Dividir o campo do escudo em quatro partes eguaes. (*Es*, pref. e *quartel.*)

Esquecediço, e-skē-se-dí-so, *adj.* Que se esquece a miudo. (*Esquecer*, suf. *diço.*)

Esquecedor, e-skē-se-dòr, *adj.* Que causa esquecimento. (*Esquecer*, suf. *dor.*)

Esquecer, e-skē-sèr, *v. a.* Fazer perder da memoria. *v. refl.* Perder a memoria de. (Lat. *escadescere.*)

Esquecer, e-skē-sèr, *v. n.* Sair da memoria. *v. a.* Perder a memoria de. (Lat. *escadescere.*)

Esquecidiço, e-skē-si-dí-so, *adj.* Que não tem memoria. Desmemoriado. (*Esquecido*, suf. *iço.*)

Esquecido, e-skē-sí-do, *p. p.* de **Esquecer.** Que não lembrou. Que não tem memoria.

Esquecidos, e-skē-sí-dos, *s. m. pl.* Nome de uns bolos pequenos. (*Esquecer*).

Esquecimento, e-skē-si-mèn-to, *s. m.* Acção de esquecer. Falta de memoria. (*Esquecer*, suf. *mento.*)

Esqueletico, e-ske-lé-ti-ko, *adj.* Que pertence ao esqueleto. Proprio do esqueleto. Semelhante ao esqueleto. (*Esqueleto*, suf. *ico.*)

Esqueleto, e-ske-lè-to, *s. m.* Conjuncto de ossos de um animal privado de carne na sua posição natural. Conjuncto de ossos de um vertebrado. *Fig.* Pessoa muito magra. Delineamento; parte fundamental de uma obra. (Gr. *skeletòs*, secco.)

Esqueno, e-skè-no, *s. m.* Medida de comprimento entre os hebreus.

Esquentação, e-sken-ta-são, *s. f.* Acção de esquentar ou de se esquentar. (*Esquentar*, suf. *ção.*)

Esquentada, e-sken-tá-da, *s. f.* A hora de maior calma. (*Esquentar*, suf. *ada.*)

1. **Esquentado**, e-sken-tá-do, *s. m. T. veter.* Inflammação das ranilhas dos animaes. (*Esquentar*, suf. *ado.*)

2. **Esquentado**, e-sken-tá-do, *p. p.* de **Esquentar.** Quente. Excitado. Encolerisado.

Esquentador, e-sken-ta-dòr, *s. m.* Instrumento de metal onde se collocam brazas ou se deita agua quente para aquecer a cama. (*Esquentar*, suf. *dor.*)

Esquentamento, e-sken-ta-mèn-to, *s. m.* Calor do corpo. *T. vulg.* Blenorrhea, inflammação do canal da uretra. (*Esquentar*, suf. *mento.*)

Esquentar, e-sken-tár, *v. a.* Causar calor. Excitar a concupiscencia. *Fig. v. n.* Encolerisarse. Enfurecer-se. (*Es*, pref. e *quente.*)

Esquerda, e-skèr-da, *s. f.* O lado esquerdo. (Basco *esquerra*, esquerdo?)

Esquerdeado, e-sker-de-á-do, *p. p.* de **Esquerdear.** Feito esquerdo. Voltado para o lado esquerdo.

1. **Esquerdear**, e-sker-de-ár, *v. a. p. us.* Fazer esquerdo. Voltar para o lado esquerdo. (*Esquerdo*, suf. *ear.*)

2. **Esquerdear**, e-sker-de-ár, *v. n.* Fazer-se esquerdo. Desviar-se do proposito, do ajustado. (*Esquerdo*, suf. *ear.*)

Esquerdo, e-skèr-do, *adj.* O que está do lado d'onde bate o coração, ou do lado do oriente quando se olha para o sul. *Fig.* Mal geitoso. (Vid. **Esquerda.**)

Esquiça, e-ski-sa, *s. f.* Espicho. Pau com que se tapa o torno das vasilhas de vinho.

Esquifado, e-ski-fá-do, *adj.* Que tem a fórma de esquife. (*Esquife*, suf. *ado.*)

Esquife, e-skí-fe, *s. m.* Pequena embarcação que vae dentro dos navios para se desembarcar com ella. Tumba rica e descoberta. Cama estreita usada nos hospitaes. (Do germanico: ant. alt. all. *skif.*)

Esquilla, e-skí-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das liliaceas (*scilla maritima.*) (Lat. *scilla.*)

Esquillitico, e-ski-lí-ti-ko, *adj. T. med.* Que contém squilla (vinho). (*Esquilla*, suf. *itico.*)

Esquilo, e-skí-lo, *s. m.* Mammifero roedor (*scinus vulgaris.*) (Lat. *sciurus.*)

1. **Esquina**, e-skí-na, *s. f.* Angulo da rua ou do edificio. (Ant. alt. all. *skina*, agulha, aresta.)

Esquina, e-skí-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das esmilaceas (*smilax clima.*) (Fr. *squine.*)

Esquinado, e-ski-ná-do, *p. p.* de **Esquinar.** Feito em esquina. Posto de viez. Facetado. (*Esquina.*)

Esquinal, e-ski-nál, *adj.* Que tem relação com a esquina. (*Esquina*, suf. *al.*)

Esquinantho, e-ski-nàn-to, *s. m. T. bot.* Planta medicinal (*andropogon schœnanthus*) da familia das gramineas. (Lat. *schoenanthus.*)

Esquinar, e-ski-nár, *v. a. p. us.* Fazer em esquina. Pôr de viez, obliquamente. Lapidar. Facetar. (*Esquina.*)

Esquinencia, e-ski-nèn-si-a, *s. f.* Inflammação da garganta que impede a deglutição. (It. *schinanzia.*)

Esquineza, e-ski-nè-za, *s. f. T. bot.* Esquina (planta.) (*Esquina.*)

Esquinino, e-ski-ní-no, *s. m.* Vid. **Escaninho.**

Esquipação, e-ski-pa-são, *s. f.* Acção de esquipar. (*Esquipar*, suf. *ção.*)

Esquipado, e-ski-pá-do, *p. p.* de **Esquipar.** Apparelhado, provido de. *Fig.* Ornado. Adereçado.

Esquipamento, e-ski-pa-mèn-to, *s. m.* Aquillo com que se esquipa o navio. (*Esquipar*, suf. *mento.*)

1. **Esquipar**, e-ski-pár, *v. a.* Prover de remos, etc. o navio. Prover de vestuario. (Do mesmo radical que **Esquife.**)

2. **Esquipar**, e-ski-pár, *v. n.* Correr com velocidade.

Esquipatico, e-ski-pá-ti-ko, *adj. T. famil.* Extravagante.

Esquiraço, e-ski-rá-so, *s. m. T. asiat.* Pequena embarcação mercante.

Esquirola, e-skí-ro-la, *s. f. T. anat.* Lasca de osso. Fragmento de qualquer cousa dura. (Gr. *skiros*, lasca de pedra.)

Esquisitice, e-ski-zi-tí-se, *s. f.* Vid. **Exquisitice.** (*Exquisito*, suf. *ice.*)

Esquisito, e-ski-zí-to, *adj.* Vid. **Exquisito.**

Esquitar, e-ski-tár, *v. a.* Levar em conta. Descontar. (*Es*, pref., e *quitar.*)

Esquivado, e-ski-vá-do, *p. p.* de **Esquivar.** Evitado. Repellido. (*Esquivar.*)

Esquivamente, e-ski-va-mèn-te, *adv.* Com esquivança. (*Esquivo*, suf. *mente.*)

Esquivança, e-ski-vàn-sa, *s. f.* Desapego com aversão e desprezo. (*Esquivo*, suf. *ança.*)

Esquivar, e-ski-vár, *v. a.* Afastar de si com repulsão e desprezo. Apartar. (*Esquivo.*)

Esquivez, e-ski-vès, *s. f.* Vid. **Esquivança.** (*Esquivo*, suf. *ez.*)

Esquivo, e-ski-vo, *adj.* Que tracta com esquivança. (It. *schivo.*)

Esquivoso, e-ski-vò-zo, *adj.* Cheio de esquivança. (*Esquivo*, suf. *oso.*)

Esse, è-se, *pron.* Determina a cousa como proxima da pessoa a que se falla. (Lat. *ipse.*)

Essecutar, e-se-ku-tár, *v. a.* Vid. **Executar.**

Essedarios, e-se-dá-ri-os, *s. m. pl.* Gladiadores romanos que combatiam assentados em carros. (Lat. *essedarius.*)

Essencia, e-sèn-si-a, *s. f. T. phil.* O que constitue alguma cousa ou a distingue de outra. *T. chim.* Liquido sem viscosidade muito volatil que se extrahe d'algum corpo. (Lat. *essentia.*)

Essencial, e-sen-si-ál, *adj.* Que constitue a essencia. *Fig.* Indispensavel. Importante. Perfeito. (Lat. *essentialis.*)

Essencialidade, e-sen-si-a-li-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é essencial. (*Essencial*, suf. *idade.*)

Essencialismo, e-sen-si-a-lí-smo, *s. m. T. med.* Doutrina que suppõe que as doenças são essencias, ou existem independentes das funcções da economia animal. (*Essencial*, suf. *ismo.*)

Essencialista, e-sen-si-a-lí-sta, *adj.* O que admitte a doutrina do essencialismo. (*Essencial*, suf. *ista.*)

Essencialmente, e-sen-si-ál-mèn-te, *adv.* Por essencia. *Fig.* Indispensavelmente. (*Essencial*, suf. *mente.*)

Essenos, e-sè-nos, *s. m. pl.* Judeus que viviam em commum e se distinguiam por certas cerimonias.

Essóra, é-só-ra, *adv.* Na mesma hora. (*Essa*, e *hora.*)

Essoutro, e-sòu-tro, *adj.* Que determina o objecto proximo da pessoa a quem fallamos com distincção de outro objecto. (*Esse*, e *outro.*)

Estabalhoar, e-sta-ba-lho-ár, *v. a.* Vid. **Atabalhoar** e deriv.

Estabanado, e-sta-ba-ná-do, *adj.* Inquieto, adoudado. (*Es*, pref., e lat. *tabanus*, tavão: á lettra, mordido de tavão.)

Estabelecedor, e-sta-be-le-se-dòr, *s. m.* O que estabelece. Fundador. (*Estabelecer*, suf. *dor.*)

Estabelecer, e-sta-be-le-sèr, *v. a.* Tornar estavel, firme. Fundar. Instituir. Fixar.—**se**, *v. refl.* Fazer assento. Organisar. (Lat. *stabilire.*)

Estabelecido, e-sta-be-le-sí-do, *p. p.* de **Estabelecer.** Fundado. Instituido. Fixo. Organisado. (*Estabelecer.*)

Estabelecimento, e-sta-be-le-si-mèn-to, *s. m.*

Acção e effeito de estabelecer. Fundação. Instituição. Logar onde se fixa a residencia, ou séde de negocios. Casa. Loja de commercio. (*Estabelecer*, suf. *mento.*)

Estabilidade, e-sta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é estavel. *Fig.* Consolidação. Fixidez; permanencia. Duração. (Lat. *stabilitate.*)

Estabil, e-stá-bil, *adj.* Vid. **Estavel**. (Lat. *stabilis.*)

Estabulação, e-sta-bu-la-são, *s. f. T. agric.* Creação dos animaes no estabulo. (Lat. *stabulatione*)

Estabulado, e-sta-bu-lá-do, *p. p.* de **Estabular**. *T. agric.* Creado do estabulo. (*Estabular.*)

1. **Estabular**, e-s-ta-bu-lár, *adj.* Que tem relação com o estabulo. (*Estabulo.*)

2. **Estabular**, e-sta-bu-lár, *v. a.* Metter, crear no estabulo. (*Estabulo.*)

Estabulo, e-stá-bu-lo, *s. m.* Logar onde se recolhem animaes. Estrebaria. Pousada. (Lat. *stabulum.*)

Estaca, e-stá-ka, *s. f.* Pau que se finca na terra para suster ou prender qualquer coisa. Ramo que se introduz na terra para crear raizes. (Angl. sax. *staca*, espeque.)

Estacada, e-sta-ká-da, *s. f.* Numero de estacas fincadas na terra. Campo onde se briga. Especie de dique formado por estacas. (*Estaca*, suf. *ada.*)

1. **Estacado**, e-sta-ká-do, *s. m.* Vid. **Estacada**. (*Estaca*, suf. *ado.*)

2. **Estacado**, e-sta-ká-do, *adj.* Parado, immovel. (*Estacar.*)

Estação, e-sta-são, *s. f.* Estancia. Paragem. Logar onde param os comboios ou carros para receber ou largar passageiros. Periodos em que naturalmente está dividido o anno, a vida. Visita que se faz por devoção ás egrejas. (Lat. *statione.*)

1. **Estacar**, e-sta-kár, *v. n.* Ficar parado. (*Estaca*; á lettra, ficar fixo como uma estaca.)

2. **Estacar**, e-sta-kár, *v. a.* Segurar com estacas. (*Estaca.*)

Estacaria, e-sta-ka-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de estacas. Logar onde ellas se juntam. Alicerce ou dique, constituido por estacas. (*Estaca*, suf. *aria.*)

Estacionado, e-sta-si-o-nádo, *p. p.* de **Estacionar**. Parado. Que está no seu posto.

Estacional, e-sta-si-o-nál, *adj.* Que tem relação com a estação. Estacionario. (Lat. *stationalis.*)

Estacionamento, e-sta-si-o-na-mèn-to, *s. m.* Acção de estacionar. (*Estacionar*, suf. *mento.*)

Estacionar, e-sta-si-o-nár, *v. n.* Parar. Fazer estação. Não andar. Demorar-se. (Lat. *statione.*)

Estacionario, e-sta-si-o-ná-rio, *adj.* Que estaciona, fica no mesmo logar. Que parece não ter movimento. Persistente. *Fig.* Que não tem augmento, nem diminuição. (Lat. *stationarius.*)

Estada, e-stá-da, *s. f.* Acção de estar, de assistir, de se demorar. (*Estar*, suf. *ada.*)

Estadão, e-sta-dão, *s. m.* Pompa, magnificencia. (*Estado*, suf. augm. *ão.*)

Estadeador, e-sta-de-a-dôr, *s. m.* O que ostenta estado, pompa. (*Estadear*, suf. *dor.*)

Estadear-se, e-sta-de-ár-se, *v. refl.* Mostrar-se com ostentação (*Estado*, suf. *ear.*)

Estadeiro, e-sta-dèi-ro, *s. m.* Peça de madeira em que se prende o papagaio. (*Estar*, suf. *deiro.*)

Estadela, e-sta-dé-la, *s. f.* Cadeira nobre onde antigamente se assentavam os reis e altos magistrados, nas audiencias publicas. (*Estado*, suf. *ela.*)

Estadia, e-sta-dí-a, *s. f. T. geom.* Instrumento para avaliar a distancia do observador a um ponto afastado. (Lat. *stadium.*)

Estadio, e-stá-di-o, *s. m.* Area onde se faziam jogos. Vid. **Estado**. (Lat. *stadium.*)

Estadiodromo, e-sta-di-ó-dro-mo, *s. m.* O que corria no estadio. (Gr. *stádios*, estadio, e *dromos*, que corre.)

Estadista, e-sta-dí-sta, *s. m.* O que é versado nas materias do estado. (*Estado*, suf. *ista.*)

Estadistica, e-sta-dí-sti-ka, *s. f.* A sciencia do estado. (*Estadista*, suf. *ica.*)

Estadisticamente, e-sta-dí-sti-ka-mèn-te, *adv.* Conforme a estadistica. (*Estadistico*, suf. *mente.*)

Estadistico, e-sta-dí-sti-ko, *adj.* Que pertence á estadistica. (*Estadista*, suf. *ico.*)

Estado, e-stá-do, *s. m.* Maneira de ser, fixa e duravel. Disposição em que alguem se acha. Posição social. A fórma do governo de uma nação. O conjuncto de cidadãos considerado como um corpo politico. (Lat. *status.*)

Estado-maior, e-stá-do-mai-ór, *s. m. T. mil.* Corpo especial de officiaes scientificos. (*Estado* e *maior.*)

Estadulho, e-sta-dú-lho, *s. m.* Pedaço de pau, especie de fueiro.

Estae, e-stáe, *s. m.* Cabo grosso, fixo na proa do navio por meio de cadernaes, para firmar a mastreação.

Estafa, e-stá-fa, *s. f.* Trabalho fatigante. Cançaço. (*Estafar.*)

Estafadeira, e-sta-fa-dèi-ra, *s. f.* Estafa. (*Estafar*, suf. *deira.*)

Estafado, e-sta-fá-do, *p. p.* de **Estafar**. Cançado. Fatigado.

Estafador, e-sta-fa-dôr, *s. m.* O que estafa. (*Estafar*, suf. *dor.*)

Estafamento, e-sta-fa-mèn-to, *s. m.* Acção de estafar. Estado do que está estafado. (*Estafar*, suf. *mento.*)

Estafar, e-sta-fár, *v. a.* Causar estafa. *v. n.* Cançar. (Ital. *staffa*, estrivo, *staffilare*, dar de esporas, chicotar; do germanico: ant. alt. all. *staph*, passo.)

Estafeiro, e-sta-fèi-ro, *s. m.* O que acompanha o cavallo a pé. (Ital. *staffiere.*)

Estafermo, e-sta-fèr-mo, *s. m.* Figura d'homem em que se tocava com a lança nos jogos das corridas. Espantalho. *Fig.* Pessoa sem actividade. Desmaselada. (Hesp. *estafermo.*)

Estafeta, e-sta-fè-ta, *s. f.* Vid. **Estafete**. (Ital. *staffeta.*)

Estafete, e-sta-fè-te, *s. m.* Correio a cavallo, que leva cartas e encommendas. (Ital. *staffeta*, da mesma origem que **Estafar**.)

Estafeteiro, e-sta-fe-tèi-ro, *s. m.* Vid. **Estafete**. (*Estafeta*, suf. *eiro.*)

Estafim, e-sta-fim, *s. m. ant.* Açoute com que

se castigava o cavallo. (Ital. *staffile*. Vid. **Estafar.**)

Estagiario, e-sta-ji-á-ri-o, *adj*. Que tem relação com o estagio. (*Estagio*, suf. *ario*.)

Estagio, e-stá-ji-o, *s. m. ant.* O tempo em que um medico, ou advogado, praticava, antes de fazer uso da sua profissão. Aprendizagem. (Lat. *stadium*, por intermedio do fr. *étage*, ant. *estage*.)

Estagnação, e-sta-gna-são, *s. f.* Estado do que se acha estagnado. Falta de movimento, de actividade. (*Estagnar*, suf. *ção*.)

Estagnado, e-sta-gná-do, *p. p.* de **Estagnar.** Que ficou sem corrente. *Fig.* Que ficou sem circulação. (*Estagnar*.)

Estagnar-se, e-sta-gnár-se, *v. refl.* Ficar sem corrente (a agoa). *Fig.* Ficar sem circulação. (Lat. *stagnare*.)

Estagnicola, e-sta-gní-kola, *adj.* Que vive nos lagos, nos tanques. (Lat. *stagnum* e *colere*.)

Estagno, e-stá-gno, *s. m.* Tanque. (Lat. *stagnum*.)

Estalactifero, e-sta-la-ktí-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem estalactites. (*Estalactite*, suf. *fero*.)

Estalactite, e-sta-la-ctí-te, *s. f. T. min.* Concreção alongada que se forma nas abobadas das cavidades subterraneas pela infiltração d'um liquido tendo em dissolução saes calcareos, etc. (Gr. *stalaktos*, que gotteja.)

Estalaclitico, e-sta-la-klí-ti-co, *s. f.* Que semelha uma estalaclite. (*Estalaclite*, suf. *ico*.)

Estalada, e-sta-lá-da, *s. f.* Som que produz qualquer corpo que estala. *Fig.* Rumor, desordem. (*Estalar*, suf. *ada*.)

Estalado, e-sta-lá-do, *p. p.* de **Estalar.** Que deu estalo. Rachado. (*Estalar*.)

Estalador, e-sta-la-dòr, *s. m. T. bot.* Planta da familia das ausanciaceas. (*murraya stlopa*.) (*Estalar*, suf. *dor*.)

Estalagem, e-sta-lá-gen, *s. f.* Hospedaria, principalmente de ordem inferior. (Ant. alt. all. *stal*, estabulo.)

Estalagmite, e-sta-la-gmí-te, *s. f. T. miner.* (Gr. *stalagmos*.)

Estalagmitico, e-sta-la-gmí-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a estalagmite. (*Estalagmite*, suf. *ico*.)

Estalajadeiro, e-sta-la-ja-dèi-ro, *s. m.* Dono de estalagem. (*Estalagem*.)

Estalante, e-sta-làn-te, *adj.* Que estala. (*Estalar*, suf. *ante*.)

Estalão, e-sta-lão, *s. m.* Craveiro para medir a altura dos homens. (Lat. *stalo*.)

Estalar, e-sta-làr, *v. n.* Dar estalo. Rachar-se. Soar com ruido forte. (Hesp. *estallar*.)

Estaleiro, e-sta-lèi-ro, *s. m.* Logar em que se construem ou concertam navios. (*Estar*, suf. *leiro*.)

Estalejadura, e-sta-le-ja-dú-ra, *s. f.* Estalo dos ossos. (*Estalejar*, suf. *dura*.)

Estalejar, e-sta-le-jár, *v. n.* Dar estalo. (*Estalo*, suf. *ejar*.)

Estalido, e-sta-lí-do, *s. m.* Som estridente e repentino. (*Estalo*, suf. *ido*.)

Estalla, e-stá-la, *s. f.* Estrebaria. (Ital. *stalla*; do ant. alt. all. *stal*, estabulo.)

Estallia, e-stá-li-a, *s. f. T. comm.* Demora de navio mercante em qualquer porto commercial. (Ital. *stallia*.)

Estalo, e-stá-lo, *s. m.* Som, ruido, repentino e violento. (*Estalar*.)

Estambrar, e-stan-brár, *v. a.* Torcer a lã, tirar-lhe o crespo. (*Estambre*.)

Estambre, e-stàn-bre, *s. m.* Vid. **Estame.** (Hesp. *estambre*.)

Estambreiro, e-stan-brèi-ro, *adj.* Lã estambrada. (*Estambre*, suf. *eiro*.)

Estame, e-stà-me, *s. m.* Fio de tecer. *Fig.* Febra, fio de existencia. *T. bot.* Orgão sexual masculino dos vegetaes. (Lat. *stamen*.)

Estamenha, e-sta-mè-nha, *s. f.* Tecido de lã delgado e vulgar. (*Estame*, suf. *enha*.)

Estamenheiro, e-sta-me-nhèi-ro, *s. m.* O que fabrica estamenhas. (*Estamenha*, suf. *eiro*.)

Estamento, e-sta-mèn-to, *s. m.* Estado em que se pode permanecer. Congresso. Assembleia. (Hesp. *estamento*.)

Estamete, e-sta-mè-te, *s. m.* Droga antiga de vestidos. (*Estame*, suf. *ete*.)

Estaminaceo, e-sta-mi-ná-se-o, *adj. T. bot.* Que diz respeito aos estames. (Lat. *stamen*, suf. *aceo*.)

Estaminado, e-sta-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem estames. (Lat. *staminatus*.)

Estaminario, e-sta-mi-ná-ri-o, *adj. T. bot.* Flores, cujas petalas supranumerarias são formadas pela transformação dos estames. (Lat. *stamen*, suf. *ario*.)

Estaminifero, e-sta-mi-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem estames. (Lat. *stamen*, suf. *fero*.)

Estaminoso, e-sta-mi-nò-zo, *adj. T. bot.* Que tem estames muito salientes. (Lat. *stamen*, suf. *oso*.)

Estaminula, e-sta-mí-nu-la, *s. f. T. bot.* Estame rudimentar. (Lat. *staminula*.)

Estampa, e-stàn-pa, *s. f.* Figura impressa em papel. Vestigio. *Fig.* Imagem, desenho. Perfeição. (Ital. *stampa*.)

Estampado, e-stan-pá-do, *p. p.* de **Estampar.** Impresso. Gravado. (*Estampar*.)

Estampador, e-stan-pa-dòr, *s. m.* O que estampa. (*Estampar*, suf. *dor*.)

Estampagem, e-stan-pá-jen, *s. f.* Acção e effeito de estampar. (*Estampar*, suf. *agem*.)

Estampar, e-stan-pár, *v. a.* Imprimir alguma figura. Impressionar. (*Estampa*.)

Estamparia, e-stan-pa-rí-a, *s. f.* Fabrica ou loja de estampas. Fabrica onde se estampam pannos. (*Estampa*, suf. *aria*.)

Estampeiro, e-stan-pèi-ro, *s. m.* O que imprime ou vende estampas. (*Estampa*, suf. *eiro*.)

Estampido, e-stan-pí-do, *s. m.* Som forte e repentino, como o de uma arma de fogo. (Hesp. *estampido*.)

Estampilha, e-stan-pí-lha, *s. f. dim.* de **Estampa.** Lamina, chapa metalica em que se abrem letras, firmas, etc., para se estamparem. Signal estampado, firma. Sello com que se franqueiam as remessas postaes. (*Estampa*, suf. *ilha*.)

Estampilhado, e-stan-pi-lhá-do, *p. p.* de **Estampilhar.** Que tem estampilha. (*Estampilhar*.)

Estampilhar, e-stan-pi-lhár, *v. a.* Pôr estampilha. (*Estampilha*.)

Estanca, e-stàn-ka, *s. f.* Divisão na masseira. (*Estancar.*)

Estança, e-stàn-sa, *s. f.* Estada, demora. Estancia. (*Estancia.*)

Estancação, e-stan-ka-são, *s. f. p. us.* Acção e effeito de estancar. (*Estancar*, suf. *ção.*)

Estanca-cavallos, e-stàn-ka-ka-vá-lo*s*, *s. f.* Planta da familia das escrophularineas. (*Gratiola officinalis*). (*Estancar*, e *cavallos.*)

Estancadeira, e-stan-ka-dèi-ra, *s. f.* Planta da familia das plumbagineas (*gramen polyanthemum*). (*Estancar*, suf. *deira.*)

Estancado, e-stan-ká-do, *p. p.* de **Estancar**. Vedado, impedido de correr. Estagnado. (*Estancar.*)

1. **Estancar**, e-stan-kár, *v. a.* Vedar, impedir que corra. Estagnar. (Ital. *stancare*, lat. *stagnare.*)

2. **Estancar**, e-stan-kár, *v. n.* Cessar de correr Esgotar-se. (Ital. *stancare*, lat. *stagnare.*)

Estanca-rios, e-stàn-ka-rrí-os, *s. m.* Engenho para extrahir agua dos poços, rios, etc. (*Estancar*, e *rio.*)

Estanca-sangue, e-stàn-ka-sàn-ghe, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*chrysocoma sanguinea*). (*Estancar*, e *sangue.*)

Estanceiro, e-stan-sèi-ro, *s. f.* Dono da estancia. (*Estança*, suf. *eiro.*)

Estancia, e-stàn-si-a, *s. f.* Logar em que se estaciona, permanece. Armazem de madeiras ou de materiaes de combustão. Divisão n'uma composição poetica, constante de um certo numero de versos, com um systema de rimas que se repete nas divisões semelhantes. (*Estar*, suf. *ancia.*)

Estanciar, e-stan-si-ár, *v. n.* Fazer estancia. (*Estancia.*)

Estancieiro, e-stan-si-èi-ro, *s. m.* Proprietario de estancias. (*Estancia*, suf. *eiro.*)

Estanco, e-stàn-ko, *s. m.* Vid. **Estanque**. (*Estancar.*)

Estandarte, e-stan-dár-te, *s. m.* Bandeira, insignia de um corpo militar ou de uma corporação civil ou religiosa. (Ingl. *standard.*)

Estanguido, e-stan-ghí-do, *adj.* Extenuado. (*Estanque.*)

Estanhação, e-sta-nha-são, *s. f.* Vid. **Estanhadura**. (*Estanhar*, suf. *ção.*)

Estanhado, e-sta-nhá-do, *p. p.* de **Estanhar**. O que está coberto por uma camada de estanho. *Fig.* Desvergonhado. Diz-se tambem do mar quando sereno. (*Estanhar.*)

Estanhador, e-sta-nha-dòr, *s. m.* O que estanha. (*Estanhar*, suf. *dor.*)

Estanhadura, e-sta-nha-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de estanhar. (*Estanhar*, suf. *dura.*)

Estanhar, e-sta-nhár, *v. a.* Cobrir com camada de estanho. (*Estanho.*)

Estanho, e-stá-nho, *s. m.* Um dos corpos metalicos considerados como simples pela chimica. (Lat. *stannum.*)

1. **Estanque**, e-stàn-ke, *s. m.* Logar onde a agua está estagnada. *Fig.* Monopolio auctorisado. (*Estancar.*)

2. **Estanque**, e-stàn-ke, *adj.* Diz-se do vaso ou navio bem calafetado. (*Estancar.*)

Estanqueiro, e-stan-kèi-ro, *s. m.* O que contractou estanque. (*Estanque*, suf. *eiro.*)

Estante, e-stàn-te, *s. f.* Movel, armario com prateleiras sobrepostas. (Lat. *stante.*)

Estanteirola, e-stan-tei-ró-la, *s. f. T. naut.* Columna de madeira para suster o tendal, collocada ao principio da coxia. (*Estante.*)

Estao, e-stá-o, *s. m. ant.* Casa onde se aposentava a corte. (B. lat. *stallum*, ant. port. e hesp. *estala*; do ant. alt. all. *stal*, estabulo, estação; vid. **Estalagem**.)

Estapafurdio, e-sta pa-fúr-di-o, *adj.* Estouvado. Extravagante.

Estaphisagria, e-sta-fi-sá-gri-a, *s. f.* Planta herbacea da familia das ranunculaceas (*delphinium staphisagra.*) (Lat. *staphisa*, do gr. *agria.*)

Estaphyloma, e-sta-fi-lò-ma, *s. m. T. med.* Tumor ou lesão da cornea, ou de outra membrana ocular. (Gr. *staphylōma*, engrossamento da cornea.)

Estaqueação, e-sta-ke-a-são, *s. f.* Acção de estaquear. (*Estaquear*, suf. *ção.*)

Estaquear, e-sta-ke-ár, *s. f.* Castigar batendo com estacas. (*Estacar.*)

Estar, e-stár, *v. n.* Achar-se na posição vertical. Permanecer. Achar-se em certas condições; offerecer certas qualidades. (Lat. *stare.*)

Estarcão, e-star-kão, *s. m. ant.* Cota de armas.

Estardalhaço, e-star-da-lhá-so, *s. m. T. pop.* Grande bulha, estrondo. *Fig.* Grande ostentação.

Estardiota, e-star-di-ó-ta, *s. f. ant.* *Sella á—*: Sella de brida.

Estarna, e-stár-na, *s. f.* Perdiz, de pés negros (*perdrix picta.*)

Estaroste, e-sta-ró-ste, *s. m.* Polaco nobre.

Estarostia, e-sta-ró-sti-a, *s. f.* Especie de feudo dos estarotes. (*Estaroste.*)

Estarrecer, e-sta-rre-sèr, *v. a.* Causar terror. (Lat. *terrere*, suf. *ec.*)

Estase, è-sta-se, *s. f. T. pathol.* Estagnação do sangue e de outros humores corporeos, sem soffrerem alteração. *Fig.* Entorpecimento. (Gr. *stásis*, estação.)

Estatelado, e-sta-te-lá-do, *p. p.* de **Estatelar**. Deitado no chão. Immovel como estatua. (*Estatelar.*)

Estatelar, e-sta-te-lár, *v. a.* Deitar no chão. Estender.

Estatica, e-stá-ti-ka, *s. f.* Parte da mechanica que estuda as condições do equilibrio das forças. (Gr. *statikòs*, estacionario.)

Estatico, e-stá-ti-ko, *adj.* Immovel. Assombrado. (Gr. *statikòs*, estacionario.)

Estatistica, e-sta-ti-sti-ka, *s. f.* Sciencia que tracta de determinar a extensão, a população, recursos agricolas e industriaes d'um estado. Em geral, estudo numerico de phenomenos. (*Estatistico.*)

Estatistico, e-sta-ti-sti-ko, *adj.* Que pertence á estatistica. (Fr. *statistique*, do lat. *status*, estado.)

Estatouder, e-sta-tòu-der, *s. m.* Vid. **Stathouder**.

Estatua, e-stá-tu-a, *s. f.* Representação em pleno relevo de uma figura humana ou animal. (Lat. *statua.*)

Estatuado, e-sta-tu-á-do, *adj.* Posto. Collocado. (*Estatua.*)

Estatuaria, e-sta-tu-a-rí-a, *s. f.* Arte de fazer estatuas. (Lat. *statuaria.*)

1. **Estatuario**, e-sta-tu-á-ri-o, *s. m.* O que faz estatuas. (Lat. *statuarius.*)

2. **Estatuario**, e-sta-tu-á-ri-o, *adj.* Proprio para se fazerem estatuas. Que tem o caracter, a fórma de estatuas. (Lat. *statuarius.*)

Estatueta, e-sta-tu-è-ta, *s. f. dim.* de **Estatua**. Pequena estatua. (*Estatua*, suf. *eta.*)

Estatuido, e-sta-tu-í-do, *p. p.* de **Estatuir**. Determinado por estatuto. Determinado. (*Estatuir.*)

Estatuir, e-sta-tu-ír, *v. a.* Determinar por estatuto. Determinar. (Lat. *statuere.*)

Estatura, e-sta-tú-ra, *s. f.* Altura de uma pessoa em pé. *Fig.* Grandeza. (Lat. *statura.*)

Estatuto, e-sta-tú-to, *s. m.* Lei. Regulamento de uma sociedade ou communidade. (Lat. *statutum.*)

Estatuto, e-sta-tú-to, *p. p.* de **Estatuir**. (*Estatuir.*)

Estan, e-stàn, *s. m. ant.* Casa de aposentadoria publica. (*Hostal*, contr. de *hospital.*)

Estavanado, e-sta-va-ná-do, *adj.* Vid. **Estabanado**.

Estavel, e-stá-vel, *adj.* Que tem um estado firme e solido. *Fig.* Durador. Permanente. (Lat. *stabilis.*)

Estazado, e-sta-zá-do, *p. p.* de **Estazar**. Cançado; diz-se dos animaes.

Estazador, e-sta-za-dòr, *s. m.* O que estaza. (*Estazar*, suf. *dor.*)

Estazamento, e-sta-za-mèn-to, *s. m.* Acção de estazar. Estado do que está estazado. (*Estazar*, suf. *mento.*)

Estazar, e-sta-zár, *v. a.* Fazer cançar muito. (Gr. *stazein.*)

Este, é-ste, *s. m.* Vid. **Leste**. (Angl. sax. *east.*)

Este, è-ste, *pron. demonstr.* Designa o que se acha perto de quem falla. Emprega-se tambem adjectivamente. (Lat. *iste.*)

Estear, e-ste-ár, *v. a.* Vid. **Esteiar**. (*Esteio.*)

Estearico, e-ste-á-ri-ko, *adj.* Vid. **Stearico**. (Gr. *stéar*, sebo, suf. *ico.*)

Estearina, e-ste-a-rí-na, *s. f.* Vid. **Stearina**. (Gr. *stéar*, sebo, suf. *ina.*)

Esteatoma, e-ste-a-tò-ma, *s. m.* Tumor sebaceo. (Gr. *stáetōma.*)

Esteatomatico, e-ste-a-to-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do esteatoma. (*Esteatoma*, suf. *tico.*)

Esteba, e-stè-ba, *s. f.* Vid. **Esteva**.

Estebal, e-ste-bál, *s. m.* Vid. **Esteva**.

Esteganographia, e-ste-ga-no-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever em signaes convencionados com outra pessoa. (Gr. *steganòs*, occulto, e suf. *gráphein*, escrever.)

Esteganographico, e-ste-ga-no-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á esteganographia. (*Esteganographia*, suf. *ico.*)

Esteganographo, e-ste-ga-nó-gra-fo, *s. m.* O que sabe esteganographia. (Gr. *steganòs*, occulto, e *graphein*, escrever.)

Esteiar, e-stei-ár, *v. a.* Suster com esteios. *Fig.* Escorar. (*Esteio.*)

Esteio, e-stèi-o, *s. m.* Pau que sustenta alguma cousa. *Fig.* Sustentaculo. Amparo. (Ingl. *stay.*)

1. **Esteira**, e-stèi-ra, *s. f.* Tecido de palha. (Lat. *storea.*)

2. **Esteira**, e-stèi-ra, *s. f.* Rasto que produz a quilha do navio, andando. (O mesmo que *Esteira 1?*)

Esteirado, e-stei-rá-do, *p. p.* de **Esteirar**. Forrado com esteira. (*Esteirar.*)

Esteirão, e-stei-rão, *s. m.* Esteira grossa. (*Esteira 1.*)

1. **Esteirar**, e-stei-rár, *v. a.* Forrar com esteira. (*Esteira 1.*)

2. **Esteirar**, e-stei-rár, *v. n.* Navegar. (*Esteira 2.*)

Esteireiro, e-stei-rèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende esteiras. (*Esteira*, suf. *eiro.*)

Esteiro, e-stèi-ro, *s. m.* Braço de rio que entra pela terra ou circumda alguma ilha. (Lat. *aestuarium.*)

Estela, e-sté-la, *s. f.* Especie de columna destinada para uma inscripção. (Gr. *stēlē*, columna.)

Estelegraphia, e-ste-le-gra-fí-a, *s. f.* Arte de gravar inscripcões sobre columnas. (Gr. *stēlē*, columna, e *graphein*, escrever.)

Estellante, e-ste-làn-te, *adj.* Que contem estrellas. (Lat. *stellante.*)

Estellar, e-ste-lár, *adj.* Relativo ás estrellas. (Lat. *stellaris.*)

Estellerideos, e-ste-le-rí-de-os, *s. m.* Estrellas do mar. Asterideos. (Lat. *stella.*)

Estellião, e-ste-li-ão, *s. m.* Especie de lagarto (*stellio*). (Lat. *stellio.*)

Estellifero, e-ste-lí-fe-ro, *adj.* Que contem estrellas. (Lat. *stellifer.*)

Estellio, e-sté-li-o, *s. m.* Vid. **Estelião**. (Lat. *stellio.*)

Estellionatario, e-ste-li-o-na-tá-ri-o, *s. m.* Auctor de estellionato. (*Estellionato*, suf. *ario.*)

Estellionato, e-ste-li-o-ná-to, *s. m. T. jurid.* Fraude que consiste em occultar ao comprador ou contractador de, que a cousa que se vende ou contracta já estava vendida ou contractada com outrem. (Lat. *stellionatus.*)

Estemma, e-stè-ma, *s. m.* Corôa, grinalda. Arvore genealogica. (Lat. *stemma.*)

Estenographar, e-ste-no-gra-fár, *v. a.* Escrever por meio de abreviaturas o que alguem diz. (Gr. *stenòs*, apertado, e *graphein*, escrever.)

Estenographia, e-ste-no-gra-fí-a, *s. m.* Arte de escrever por abreviaturas. (Gr. *stenòs*, apertado, e *graphein*, escrever.)

Estenographicamente, e-ste-no-grá-fi-ka-mèn-te, *adj.* Segundo as regras estenographicas. (*Estenographico*, suf. *mente.*)

Estenographico, e-ste-no-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á estenographia. (*Estenographia*, suf. *ico.*)

Estenographo, e-ste-nó-gra-fo, *s. m.* O que sabe estenographia. (Gr. *stenòs*, apertado, e *graphein*, escrever.)

Estentor, e-sten-tòr, *s. m.* Pessoa que tem voz muito forte. (Lat. *stentore.*)

Estentorio, e-sten-tó-ri-o, *adj.* Que soa como a voz de estentor. (Gr. *stentoreios.*)

Estercada, e-ster-ká-da, *s. f.* Acção de estercar. (*Estercar*, suf. *ada.*)

Estercado, e-ster-ká-do, *p. p.* de **Estercar**. Que tem estrume. (*Estercar.*)

Estercador, e-ster-ka-dòr, *s. m.* O que esterca. (*Estercar*, suf. *dor.*)
Estercadura, e-ster-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de estercar. (*Estercar*, suf. *dura.*)
Estercar, e-ster-kár, *v. a.* Deitar esterco (na terra.) (*Esterco.*)
Esterco, e-stèr-ko, *s. m.* Excremento dos animaes; lixo; estrume. Nome generico das substancias que se deitam na terra para as tornar ferteis. *Fig.* Cousa vil, sem estimação. (Lat. *stercus.*)
Estercoral, e-ster-ko-rál, *adj.* Fecal. (Lat. *stercus.*)
Estercorario, e-ster-ko-rá-ri-o, *adj. T. med.* Que respeita aos excrementos. (Lat. *stercorarius.*)
Estercoreiro, e-ster-ko-rèi-ro, *s. m. T. zool.* Escaravelho (*geotrupes*) que vive junto dos excrementos animaes. (Lat. *stercorarius.*)
Esterculiaceas, e-ster-ko-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas hypogyricas.
Estere, e-sté-re, *s. m.* Medida de volumes para madeiras, correspondenté a um metro cubico. (Gr. *stereòs*, solido)
Estereodynamica, e-ste-re-o-di-nà-mi-ka, *s. f.* Parte da physica que trata das leis do movimento dos solidos. (Gr. *stereòs*, solido, e *dynamica.*)
Estereographia, e-ste-re-o-gra-fí-a, *s. f.* Arte de representar os solidos em um plano. (Gr. *stereos*, solido, e *graphein*, descrever.)
Estereographico, e-ste-re-o-grá-fi-ko, *adj.* Relativo á estereographia. (*Estereographia*, suf. *ico.*)
Estereologia, e-ste-re-o-lo-ji-a, *s. f.* Estudo dos solidos organicos. (Gr. *stereòs*, solido, e *lógos*, tractado.)
Estereometria, e-ste-re-o-me-trí-a, *s. f.* Estudo do volume dos solidos. (Gr. *sterèos*, solido, e *metrein*, medir.)
Estereometrico, e-ste-re-o-mé-tri-ko, *adj.* Que é relativo á estereometria. (*Estereometria*, suf. *ico.*)
Estereoscopico, e-ste-re-ō-skó-pi-ko, *adj.* Que é relativo ao estereoscopio. (*Estereoscopio*, suf. *ico.*)
Estereoscopio, e-ste-re-ō-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento que nos faz ver em relêvo, as imagens realmente planas. (Gr. *stereós*, solido, e *skopein*, ver.)
Estereotomia, e-ste-re-o-to-mí-a, *s. f.* Parte da geometria que ensina a dividir os materiaes de construcção. (Gr. *stereòs*, solido, e *tomē*, corte.)
Estereotypado, e-ste-re-o-ti-pá-do, *p. p.* de **Estereotypar**. Impresso pela estereotypia.
Estereotypagem, e-ste-re-o-ti-pá-jen, *s. f.* Acção de estereotypar. (*Estereotypar*, suf. *agem.*)
Estereotypar, e-ste-re-o-ti-pár, *v. a. T. de impr.* Reproduzir com o auxilio de uma liga metallica, a pagina composta. (*Estereotypo.*)
Estereotypia, e-ste-re-o-ti-pia, *s. f.* Arte de estereotypar. (*Estereotypo*, suf. *ia.*)
Estereotypicamente, e-ste-re-o-ti-pi-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as regras da estereotypia. (*Estereotypico*, suf. *mente.*)
Estereotypico, e-ste-re-o-ti-pi-ko, *adj.* Que pertence á esteriotypia. (*Estereotypia*, suf. *ico.*)
Estereotypo, e-ste-ri-ó-ti-po, *s. m. T. de impr.* Diz-se das obras impressas com paginas cujos caracteres não são moveis. (Gr. *stereòs*, solido e *typo.*)
Esteril, e-sté-ril, *adj.* Que não produz. (Lat. *sterilis.*)
Esterilecer, e-ste-ri-le-sèr, *v. a.* Tornar esteril. *v. n.* Tornar-se esteril. (Lat. *sterilescere.*)
Esterilidade, e-ste-ri-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é esteril. (Lat. *sterilitas.*)
Esterilisação, e-ste-ri-li-za-são, *s. f.* Acção de esterilizar. Estrago. (*Esterilisar*, suf. *ção.*)
Esterilisado, e-ste-ri-li-zá-do, *p. p.* de **Esterelisar**. Tornado esteril. (*Esterilisar.*)
Esterilisador, e-ste-ri-li-za-dòr, *s. m.* Que estereliza. (*Esterilisar*, suf. *dor.*)
Esterilisar, e-ste-ri-li-zár, *v. a.* Tornar esteril. (*Esteril*, suf. *iza.*)
Esterilmente, e-sté-ril-mèn-te, *adv.* Com esterilidade. (*Esteril*, suf. *mente.*)
Esterlina, e-ster-lí-na, *adj.* Libra — : moeda ingleza de ouro que vale no continente de Portugal actualmente 4$500 reis. (Ingl. *sterling.*)
Esternal, e-ster-nál, *adj. T. anat.* Que pertence ao esterno. (*Esterno*, suf. *al.*)
Esterno, e-stér-no, *s. m. T. anat.* Osso impar, situado no corpo humano, adiante e no meio do thorax. Parte analoga nos animaes. (Gr. *stérnon.*)
Esternoxos, e-ster-nó-ksos, *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros. (Gr. *stérnon*, esterno, e *oxys*, agudo.)
Esternudamento, e-ster-nu-da-mèn-to, *s. m. des.* Vid. **Esternutação**.
Esternutação, e-ster-nu-ta-são, *s. f.* Acção de espirrar. (Lat. *sternutatione.*)
Esternutatorio, e-ster-nu-ta-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que provoca espirros. (Lat. *sternutatorius.*)
Esterqueira, e-ster-kèi-ra, *s. f.* Logar onde se guarda o esterco. (*Esterco*, suf. *eira.*)
Esterqueiro, e-ster-kei-ro, *s. m.* Vid. **Esterqueira**. (*Esterco*, suf. *eiro.*)
Esterquilinio, e-ster-ki-lí-ni-o, *s. m.* Logar de immundicias. Esterqueira. (Lat. *sterquilinium.*)
Esterroada, e-ste-rro-á-da, *s. f.* Acção de esterroar. *Fig.* Ruido, como de cousa que se esterroa, desaba. (*Esterroar*, suf. *ada.*)
Esterroador, e-ste-rro-a-dòr, *s. m. T. agric.* Instrumento com que se esterroa. (*Esterroar*, suf. *dor.*)
Esterroar, e-ste-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões da terra. (*Es*, pref., * e *terron*, d'onde *torrão.*)
Estertor, e-ster-tòr, *s. m. T. med.* Rouquido caracteristico da respiração dos moribundos. (Lat. *stertore.*)
Estethoscopio, e-ste-to-skó-pi-o, *s. f. T. chir.* Instrumento com que se ausculta. (Gr. *stêthos*, peito, e *skopein* .observar.)
1. **Esteva**, e-stè-va, *s. f.* Parte da charrua que o lavrador sustem e com a qual a guia. (Lat. *stiva.*)

2. **Esteva**, e-stè-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cistinas (*cistus ladaniferus*).
Esteval, e-ste-vál, *s. m.* Campo que dá estevas. (*Esteva* 2, suf. *al.*)
Estevão, e-stè-vão, *s. m.* Vid. **Esteva 2.** (*Esteva* 2.)
Estevar, e-ste-vár, *v. n.* Suster a esteva. (*Esteva 1.*)
Esthesodico, e-ste-zó-di-ko, *adj. T. physiol.* Que transmitte a sensação. (Gr. *aisthēsis*, sensação, e *odòs*, caminho.)
Esthetica, e-sté-ti-ka, *s. f.* Theoria das bellas artes. Sciencia das sensações. Conhecimento das bellezas de uma obra de entendimento. (Gr. *aisthētis*, sentimento.)
Estheticamente, e-sté-ti-ka-mèn-te, *adj.* Debaixo do ponto de vista esthetico. (*Esthetico*, suf. *mente.*)
Esthetico, e-sté-ti-ko, *adj.* Que pertence á esthetica. (Gr. *aisthētikòs.*)
Esthiomeno, e-sti-ó-me-no, *adj. T. med.* Que corroe. (Gr. *esthiomenos*, que roe.)
Estiada, e-sti-á-da, *s. f.* Tempo secco. (*Estiar*, suf. *ada.*)
Estiado, e-sti-á-do, *p. p.* de **Estiar**. Serenado, secco (diz-se do tempo.) (*Estiar.*)
Estiagem, e-sti-á-jen, *s. f.* Estado de seccura atmospherica durante o estio. (*Estiar*, suf. *agem.*)
Estiar, e-sti-ar, *v. n.* Serenar. Seccar (diz-se do tempo). *Fig.* Afrouxar. (*Estio.*)
Estiba, e-stí-ba, *s. f. ant.* Peso das mercadorias de que se pagava imposto.
Estibiado, e-sti-bi-á-do, *adj. T. pharm.* Extrahido do antimonio. (Lat. *stibium.*)
Estibio, e-sti-bi-o, *s. m.* Antimonio. (Lat. *stibium.*)
Estibordo, e-sti-bór-do, *s. m.* Lado direito do navio olhando para a prôa. (Germanico: anglo-sax. *steorbord*, ingl. *starboard.*)
Estica, e-sti-ka, *s. f.* Vidonho que produz o vinho dôce. (Lat. *stica.*)
Esticado, e-sti-ká-do, *p. p.* de **Esticar**. Retesado. Estendido. (*Esticar.*)
Esticador, e-sti-ka-dòr, *adj.* Que estica. (*Esticar*, suf. *dor.*)
Esticar, e-sti-kár, *v. a. T. naut.* Fazer estender os cabos novos. *Fig.* Fazer estender. Retezar. (*Estica?*)
Estigma, e-stí-gma, *s. m.* Signal. Ferrête. *T. chir.* Cicatriz. *T. bot.* Orificio do pistillo por onde entra o pollen fecundante nas flores femeas. (Gr. *stigma.*)
Estigmatizar, e-sti-gma-ti-zár, *v. a.* Marcar com estigma. (Gr. *stigmatos*, gen. de *stigma*, suf. *iza.*)
Estigmatographia, e-sti-gma-to-gra-fí-a, *s. f.* Vid. **Stigmatographia.**
Estil, e-stil, *s. m.* Medida de terra em que se repartem os paues. (Lat. *hastile.*)
Estilar, e-sti-lár, *v. a.* Vid. **Destilar.**
Estilar-se, e-sti-lár-se, *v. refl. T. forens.* Ser de, conforme ao estilo forense. (*Estilo.*)
Estilete, e-sti-lè-te, *s. m.* Vid. **Estylete.**
Estilha, e-stí-lha, *s. f.* Lasca. (*Hastilla*, lat. *hastile.*)
Estilhaço, e-sti-lhá-so, *s. m.* Estilha. (*Estilla'* suf. *aço.*)
Estilhar, e-sti-lhár, *v. a.* Fazer em estilhas. Quebrar. (*Estilha.*)
Estilheira, e-sti-lhèi-ra, *s. f.* Instrumento dos ourives para lhes suster a mão. (*Estilha*, suf. *eira.*)
Estillação, e-sti-la-são, *s. f.* Acção de estillar. (Lat. *stillatione.*)
Estillado, e-sti-lá-do, *p. p.* de **Estillar**. Vid. **Destillado.** (*Estillar.*)
Estillamento, e-sti-la-mèn-to, *s. m.* Acção de estillar. (*Estillar*, suf. *mento.*)
Estillador, e-sti-la-dòr, *s. m.* O que estilla. (*Estillar*, suf. *dor.*)
Estillar, e-sti-lar, *v. a.* Vid. **Destillar**. (Lat. *stillare.*)
Estillicidio, e-sti-li-si-di-o, *s. m.* Gotteira de agua muito tenue. *Fig.* Defluxo. (Lat. *stillicidium.*)
Estim, e-stim, *s. m. ant.* Medida agrimensoria. Vid. **Estil.**
Estima, e-stí-ma, *s. f.* Apreço. Amizade. (*Estimar.*)
Estimação, e-sti-ma-são, *s. f.* Vid. **Estima.** (Lat. *aestimatione.*)
Estimadamente, e-sti-má-da-mèn-te, *adv.* Com estima. (*Estimado*, suf. *mente.*)
Estimado, e-sti-má-do, *p. p.* de **Estimar.** Apreciado. A que se tem amizade, affecto.
Estimador, e-sti-ma-dòr, *s. m.* O que estima. (Lat. *aestimatore.*)
Estimar, e-sti-már, *v. a.* Fazer apreço de. Avaliar. Ter amizade a. — **se**, *v. refl.* Prezar-se. (Lat. *aestimare.*)
Estimativa, e-sti-ma-tí-va, *s. f.* Juizo, calculo provavel. (*Estimar*, suf. *tiva.*)
Estimativo, e-sti-ma-tí-vo, *adj.* Que avalia. (*Estimar*, suf. *tivo.*)
Estimatorio, e-sti-ma-tó-ri-o, *s. m.* Vid. **Estimativo.** (Lat. *aestimatorius.*)
Estimavel, e-sti-má-vel, *adj.* Que se póde avaliar. Que é digno da estimação. (Lat. *aestimabilis.*)
Estimulação, e-sti-mu-la-são, *s. f.* Acção de estimular. (Lat. *stimulatione.*)
Estimuladamente, e-sti-mu-lá-da-mèn-te, *adv.* Com estimulação. (*Estimulado*, suf. *mente.*)
Estimulado, e-sti-mu-lá-do, *p. p.* de **Estimular.** Excitado. Incitado. Offendido.
Estimulador, e-sti-mu-la-dòr, *s. m.* O que estimula. (*Estimular*, suf. *dor.*)
Estimulante, e-sti-mu-lán-te, *adj.* Que causa estimulação. (Lat. *stimulante.*)
Estimular, e-sti-mu-lár, *v. a.* Excitar. Incitar. Offender. (Lat. *stimulare.*)
Estimulo, e-sti-mu-lo, *s. m.* Cousa que estimula. (Lat. *stimulus.*)
Estimuloso, e-sti-mu-lò-zo, *adj. ant.* Vid. **Estimulante.** (Lat. *stimulosus*)
Estingado, e-stin-gá-do, *p. p.* de **Estingar.** *T. naut.* Colhido com os estingues. (*Estingar.*)
Estingar, e-stin-gár, *v. a. T. naut.* Colher as velas com os estingues.
Estingues, e-stin-ghes, *s. m. pl. T. naut.* Cabos que veem das velas ao meio da verga. (*Estingar.*)
Estinha, e-stí-nha, *s. m.* A colheita do segundo mel das abelhas. (*Estinhar.*)

Estinhar, e-sti-nhár, *v. a.* Recolher o segundo mel que as abelhas produzem.

Estio, e-stí-o, *s. m.* Estação do anno entre a primavera e o outomno. (Lat. *aestivus.*)

Estiolado, e-sti-o-lá-do, *p. p.* de **Estiolar**. *T. bot.* Cujos ramos e folhas se modificaram por falta de luz. *T. med.* Que se acha n'um estado doentio por falta de luz e de ar renovado. (*Estiolar.*)

Estiolamento, e-sti-o-la-mèn-to, *s. m. T. bot.* Estado de de uma planta cujas partes se apresentam mais ou menos esbranquiçadas e desenvolvidas irregularmente, por falta de luz sufficiente. *T. med.* Estado morbido que resulta da falta de luz e ar renovado. (*Estiolar*, suf. *mento.*)

Estiolar, e-sti-o-lár, *v. a.* Causar estiolamento. (Fr. *étioler*, de * *estioler*, de lat. * *stipulare*, á lettra converter em palha.)

Estipe, e-stí-pe, *s. m. T. bot.* Caule. (Lat. *stipes.*)

Estipendiado, e-sti-pen-di-á-do, *p. p.* de **Estipendiar**. Remunerado com estipendio. (*Estipendiar.*)

Estipendiar, e-sti-pen-di-ár, *v. a.* Remunerar com estipendio. Ter a salvo. (*Estipendio.*)

Estipendiario, e-sti-pen-di-á-ri-o, *s. m.* Que recebe estipendio. (*Estipendio*, suf. *ario.*)

Estipendio, e-sti-pen-di-o, *s. m.* Remuneração do trabalho. Soldo. (Lat. *stipendium.*)

Estipitado, e-sti-pi-tá-do, *adj. T. bot.* Que tem pedunculos ou estipite. (*Estipite*, suf. *ado.*)

Estipite, e-stí-pi-te, *s. m.* Tronco d'onde nascem os ramos. *Fig.* Origem de uma familia. (Lat. *stipite.*)

Estipula, e-stí-pu-la, *s. f. T. bot.* Appendice foliaceo ou escamiforme do caule das plantas. (Lat. *stipula.*)

Estipulação, e-sti-pu-la-são, *s. f.* Acção de estipular. (Lat. *stipulatio.*)

1. **Estipulado**, e-sti-pu-lá-do, *p. p.* de **Estipular**. Convencionado. (*Estipular.*)

2. **Estipulado**, e-sti-pu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem estipulas. (*Estipula*, suf. *ado.*)

Estipulador, e-sti-pu-la-dòr, *s. m.* O que estipula. (*Estipular*, suf. *dor.*)

Estipulante, e-sti-pu-làn-te, *adj.* O que estipula. (Lat. *stipulante.*)

1. **Estipular**, e-sti-pu-lár, *v. a.* Contractar formalmente. (Lat. *stipulare.*)

2. **Estipular**, e-sti-pu-lár, *adj. T. bot.* Que tem estipulas. (*Estipula.*)

Estipuloso, e-sti-pu-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem estipulas. (*Estipula*, suf. *oso.*)

Estiraçar, e-sti-ra-sár, *v. a.* Estirar, estender muito. (*Estiraço.*)

Estiraço, e-sti-rá-so, *s. m.* Longo caminho, que cança. (*Estirar*, suf. *aço*).

Estirado, e-sti-rá-do, *p. p.* de **Estirar**. Estendido. Deitado ao comprido. (*Estirar.*)

Estirador, e-sti-ra-dòr, *s. m.* Taboa onde se assenta o papel para desenhar. (*Estirar*, suf. *dor.*)

Estiramento, e-sti-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de estirar. Espreguiçamento. (*Estirar*, suf. *mento.*)

Estirão, e-sti-rão, *s. m.* Acção de estirar. Longo caminho, que cança. (*Estirar*, suf. *ão.*)

Estirar, e-sti-rár, *v. a.* Passar á fieira. Estender, retezar, puxando. Estender. (*Es*, pref. *tirar.*)

Estirpar, e-stir-par, *v. a.* Vid. **Extirpar**.

Estirpe, e-stír-pe, *s. f.* Tronco de familia. Ascendencia. (Lat. *stirps.*)

Estiticidade, e-sti-ti-ci-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é estitico. (*Estitico*, suf. *idade.*)

Estitico, e-stí-ti-ko, *adj. T. med.* Que é adstringente. *Fig.* Avaro. (Lat. *stipticus.*)

Estiva, e-stí-va, *s. f. T. naut.* Carga que se põe no fundo do navio para o equilibrar. Grades com que se pavimentam estrebarias. Registro dos comestiveis feito pelos officiaes. Casa de despachos de generos que não vão á casa grande d'alfandega. (Lat. *stiva.*)

Estivação, e-sti-va-são, *s. f.* Acção e effeito de estivar. (*Estivar*, suf. *ção.*)

Estivadamente, e-sti-vá-da-mèn-te, *adv.* Por estiva. Determinadamente. (*Estivado*, suf. *mente.*)

Estivado, e-sti-vá-do, *p. p.* de **Estivar**. Que tem estiva. Despachado na estiva d'alfandega. (*Estivar.*)

Estivador, e-sti-va-dòr, *s. m.* Que carrega a estiva. (*Estivar*, suf. *dor.*)

Estivagem, e-sti-vá-jen, *s. f. T. naut.* Acção de estivar. (*Estivar*, suf. *agem.*)

Estival, e-sti-vál, *adj.* Que pertence, respeita ao estio. (Lat. *aestivalis.*)

Estivar, e-sti-vár, *v. a.* Pôr estiva no navio. (*Estiva.*)

Estivo, e-stí-vo, *adj.* Vid. **Estival**. (Lat. *aestivus.*)

Estixometria, e-sti-kso-me-trí-a, *s. f. T. gramm.* Divisão em partes muito pequenas de uma obra scientifica ou litteraria. (Gr. *stixis*, pontuação, e *metron*, medida.)

Estizolopho, e-sti-zó-lo-fo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas.

Estlat, e-stlá, *s. m.* Navio da Istria que anda a corso.

Esto, é-sto, *s. m.* Maré cheia. Enchente. *Fig.* Calor, ardor. (Lat. *aestus.*)

Estocada, e-sto-kä-da, *s. f.* Golpe com estoque. (*Estoque*, suf. *ada.*)

Estofa, e-stò-fa, *s. f.* Vid. **Estofo** 2. (Ital. *stoffa.*)

Estofado, e-sto-fá-do, *p. p.* de **Estofar**. Guarnecido, coberto, preparado com estofo. (*Estofar.*)

Estofador, e-sto-fa-dòr, *s. m.* O que tem o officio de estofar. (*Estofar*, suf. *dor.*)

Estofar, e-sto-fár, *v. a.* Guarnecer, cobrir, preparar, com estofo. (*Estofo 1.*)

1. **Estofo**, e-stò-fo, *s. m.* Tecido feito com uma ou mais substancias de origem organica, como lã, seda, algodão, linho. Chumaço. Mollas ou porção de lã, estopa, etc., que se mette por baixo do tecido que cobre o assento de uma cadeira, banco, sofá. (Lat. *stuppa*, por intermedio do germanico.)

2. **Estofo**, e-stò-fo, *adj.* Diz-se da agua do mar ou canal maritimo que não sobe nem desce.

Estoica, e-stói-ka, *s. f.* Philosophia dos estoicos. (Lat. *stoicus.*)

Estoicamente, e-stoi-ka-mèn-te, *adv.* Como estoico. Com firmeza. (*Estoico*, suf. *mente.*)

Estoicidade, e-stoi-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do estoico. Firmeza. (*Estoico,* suf. *idade.*)

Estoicismo, e-stoi-si-smo, *s. m. T. phil.* Doutrina pantheistica creada por Zenon, que, em moral, consistia em soffrer com resignação as adversidades, não dar apreço ás prosperidades, praticando só a virtude. *Fig.* Rigidez nos principios da moral. (*Estoico,* suf. *ismo.*)

Estoico, e-stói-ko, *adj.* Que segue o estoicismo. (Lat. *stoicus,* do gr. *stoà,* portico, do logar onde Zenon ensinava.)

Estoirada, e-stoi-rá-da, *s. f.* Ruido produzido por estoiros. (*Estoirar,* suf. *ada.*)

Estoirado, e-stoi-rá-do, *p. p.* de **Estoirar.** Que deu estoiro. (*Estoirar.*)

Estoirar, e-stoi-rár, *v. a.* Dar estoiro. Rebentar. Estalar.

Estoira-vergas, e-stoi-ra-vèr-gas, *s. m. T. pop.* Estavalhoado. (*Estoirar,* e *verga.*)

Estoiraz, e-stoi-rás, *adj.* Que estoira. (*Estoiro,* suf. *az.*)

Estoiro, e-stoi-ro, *s. m.* Ruido que faz algum corpo quando rebenta. (*Estoirar.*)

Estojar, e-sto-jár, *v. a.* Guardar em estojo. (*Estojo.*)

Estojo, e-stò-jo, *s. m.* Caixa mais ou menos pequeno que serve para guardar instrumentos, apparelhos, apertando-os. (Ant. alt. all. *stûche.*)

Estola, e-stó-la, *s. f.* Tira comprida de seda, alargando-se para as extremidades que os sacerdotes revestem por baixo da casula e por cima da alva. (Lat. *stola.*)

Estolão, e-sto-lão, *s. m.* Grande estola usada pelo diacono nos officios da quaresma. (*Estola,* suf. *ão.*)

Estolhos, e-stò-lhos, *s. m. pl. T. bot.* Troncos herbaceos sem folhas. (Lat. *stolo?.*)

Estolhoso, e-sto-lhò-zo, *adj.* Que tem estolhos. (*Estolho,* suf. *oso.*)

Estolidamente, e-stó-li-da-mèn-te, *adv.* De modo estolido. Tolamente. (*Estolido,* suf. *mente.*)

Estolidez, e-sto-li-dès, *s. f.* Qualidade do que é estolido. Parvoíce. Estupidez. (*Estolido,* suf. *ez.*)

Estolido, e-stó-li-do, *adj.* Parvo, tolo. (Lat. *stolidus.*)

Estomacal, e-sto-ma-kál, *adj.* Que é bom para o estomago. (Lat. *stomachus,* suf. *al.*)

Estomachico, e-sto-má-ki-ko, *adj.* Vid. **Estomacal.** (Lat. *stomachus,* suf. *ico.*)

Estomagado, e-sto-ma-gá-do, *p. p.* de **Estomagar-se.** *T. pop.* Indignado. Irritado. (*Estomagar.*)

Estomagar-se, e-sto-ma-gár-se, *v. refl. T. pop.* Indignar-se. Agastar-se. (Lat. *stomachari.*)

Estomago, e-stò-ma-go, *s. m.* Viscera onde se opéra a chimificação dos alimentos. (Lat. *stomachus.*)

Estomatite, e-sto-ma-tí-te, *T. med.* Inflammação da membrana mucosa da bocca. (Gr. *stoma,* bocca, e *ite.*)

Estomatos, e-stò-ma-tos, *s. m. pl. T. bot.* Poros da epiderme dos tecidos herbaceos. (Gr. *stóma,* bocca.)

Estomatorrhagia, e-sto-ma-to-rra-ji-a, *s. f. T. med.* Fluxo de sangue que sae por um ou mais pontos da cavidade da bocca. (Gr. *stóma,* bocca, e raiz *rhag,* irromper.)

Estomatoscopio, e-sto-ma-tò-sko-pe-o, *s. m.* Instrumento que serve para conservar a bocca aberta e observar, quando n'ella se faz alguma operação. (Gr. *stóma,* bocca, e *skopein,* observar.)

Estomentado, e-sto-men-tá-do, *p. p.* de **Estomentar.** Limpo dos tomentos (linho) (*Estomentar.*)

Estomentar, e-sto-men-tar, *v. a.* Limpar dos tomentos (o linho). (*Es,* pref., e *tomento.*)

Estonado, e-sto-ná-do, *p. p.* de **Estonar.** A que se tirou a tona. (*Estonar.*)

Estonadura, e-sto-na-dú-ra, *s. f.* Acção de estonar. (*Estonar,* suf. *dura.*)

Estonamento, e-sto-na-mèn-to, *s. m.* Vid. **Estonadura.** (*Estonar,* suf. *mento.*)

Estonar, e-sto-nár, *v. a.* Tirar a tona. Descascar. (*Es,* pref., e *tona.*)

Estontado, e-ston-tá-do, *p. p.* de **Estontar.** Tonto. Perturbado. (*Estontar.*)

Estontar, e-ston-tár, *v. a.* Vid. **Estontear.** (*Es,* pref., e *tonto.*)

Estonteado, e-ston-te-á-do, *p. p.* de **Estontear.** Aturdido. (*Estontear.*)

Estonteamento, e-ston-te-a-mèn-to, *s. m.* Estado de quem está estonteado. (*Estontear,* suf. *mento.*)

Estontear, e-ston-te-ár, *v. a.* Fazer tonto. Perturbar os sentidos. (*Es,* pref., e *tonto,* suf. *ea.*)

Estopa, e-stò-pa, *s. f.* A parte mais grossa do linho. *T. brasil.* O cairo do côco e outras materias filamentosas e ducteis para se fiarem. (Lat. *stuppa.*)

Estopa-boi, e-stò-pa-boi, *s. m. T. brasil.* Arvore do matto virgem. (*Estopa* e *boi.*)

Estopada, e-sto-pá-da, *s. f.* Porção de estopa embebida em liquido. *T. pop.* Conversa enfadonha. (*Estopar* 2, suf. *ada.*)

Estopagado, e-sto-pa-gá-do, *s. m.* Especie de aves das visinhanças d'Angola.

1. **Estopar,** e-sto-pár, *adj. Prego—:* de cabeça muito larga e pé curto que se usa nos navios. (*Estopa*).

2. **Estopar,** e-sto-par, *v. a.* Tapar com estopa. Enchumaçar. (*Estopa.*)

Estopento, e-sto-pèn-to, *adj.* Fibroso como a estopa. (*Estopa,* suf. *ento.*)

Estopim, e-sto-pín, *T. de foguet.* Fios de algodão banhados em agoa com polvora para communicar fogo as diversas peças pyrotechnicas. (*Estopa,* suf. dim. *im.*)

Estopinha, e-sto-pí-nha, *s. f.* dim. de **Estopa.** Parte mais fina do linho antes de se fiar. *Levado das estopinhas:* levado do diabo. Mau. (*Estopa,* suf. dim. *inha.*)

Estoque, e-stó-ke, *s. m.* Arma branca mais ou menos comprida, recta de fórma geralmente prismatica. (Germanico: *stock,* em muitos dialectos.)

Estoqueado, e-sto-ke-á-do, *p. p.* de **Estoquear.** Ferido com estoque. (*Estoquear.*)

Estoqueadura, e-sto-ke-a-dú-ra, *s. f.* Acção de estoquear. Ferida feita com estoque. (*Estoquear,* suf. *dura.*)

Estoquear, e-sto-ke-ár, *v. a.* Ferir com estoque. (*Estoque.*)

Estoqueirar, e-sto-kei-rár, *v. a.* Vid. **Estoquear**. (*Estoque*, suf. *eirar.*)
Estoraque, e-sto-rá-ke, *s. m.* Planta da familia das estyraceas. Balsamo que d'ella se tira. (Lat. *storax.*)
Estorcegão, e-stor-se-gão, *s. m.* Beliscão forte. (*Estorcegar.*)
Estorcegar, e-stor-se-gár, *v. a.* Extorcer. Beliscar.
1. **Estorcer**, e-stor-sèr, *v. a.* Torcer. Extorquir. *v. refl.* Torcer-se. (*Es*, pref., e *torcer.*)
2. **Estorcer**, e-stor-sèr, *v. n.* Torcer. Mudar de direcção. (*Es*, pref., e *torcer.*)
Estorcimento, e-stor-si-mèn-to, *s. m.* Acção de estorcer. (*Estorcer*, suf. *mento.*)
Estorço, e-stòr-so, *s. m. p. us.* Pintura em que se representam os homens fazendo forças, em posturas forçadas. (*Estorcer.*)
Estore, e-stó-re, *s. m.* Cortina das janellas ou carroagens. (Fr. *store*, do lat. *storea.*)
Estorga, e-stór-ga, *s. f.* Vid. **Urze**.
Estorgimento, e-stor-ji-mèn-to, *s. m.* Abalo causado por queda ou por golpes de qualquer natureza.
Estornar, e-stor-nár, *v. a. T. comm.* Lançar em credito uma quantia egual a outra que indevidamente tenha sido lançada em debito ou vice-versa. (*Es*, pref., e *tornar.*)
Estorninho, e-stor-ní-nho, *s. m.* Ave parecida com o tordo. (*sturnus vulgaris*) (Lat. *sturnus.*)
Estorno, e-stòr-no, *s. m. T. comm.* Acção de estornar. (*Estornar.*)
Estorricar, e-sto-rri-kár, *v. a.* Seccar excessivamente. (*Es*, pref., *torrar*, suf. *ica.*)
Estorroar, e-sto-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões. *Fig.* Citar muitos textos, muitos authores, etc. (*Es*, pref., e *torrão.*)
Estortegada, e-stor-te-gá-da, *s. f.* Acção de estortegar. (*Estortegar*, suf. *ada.*)
Estortegadella, e-stor-te-ga-dé-la, *s. f.* Vid. **Estortegada**. (*Estortegar*, suf. *della.*)
Estortegadura, e-stor-te-ga-dú-ra, *s. f.* Vid. **Estortegada**. (*Estortegar*, suf. *dura.*)
Estortegar, e-stor-te-gár, *s. f.* Torcer com os dedos. (*Es*, pref., *torto*, suf. *ega.*)
Estorva, e-stór-va, *s. f.* Acção de estorvar. (*Estorvar.*)
Estorvador, e-stor-va-dòr, *s. m.* O que estorva. *adj.* Que estorva. (*Estorvar*, suf. *dor.*)
Estorvamento, e-stor-va-mèn-to, *s. m.* Vid. **Estorvo**. (*Estorvar*, suf. *mento.*)
Estorvar, e-stor-vár, *v. a.* Embaraçar quem trabalha. Impedir. (*Es*, pref , e *torvar.*)
Estorvas, e-stór-vas, *s. f. pl. T. naut.* As costuras do navio de alto a baixo.
Estorvilho, e-stor-ví-lho, *s. m. dim.* de **Estorvo**. Pequeno obstaculo. Impecilho. (*Estorvo*, suf. dim. *ilho.*)
Estorvo, e-stór-vo, *s. m.* Obstaculo. Impedimento. *T. naut.* Corda com que se reata o anzol ou o remo. (*Estorvar.*)
Estoupero, e-stòu-pe-ro, *s. m. T. ant.* Vid. **Escopro**.
Estourada, e-stou-rá-da, *s. f.* Grande quantidade de estouros. (*Estouro*, suf. *ada.*)
Estourar, e-stou-rár, *v. n.* Dar estouro. Rebentar.
Estouraz, e-stou-raz, *adj.* Que rebenta de estouro. (*Estouro*, suf. *az.*)
Estouro, e-stou-ro, *s. m.* Ruido produzido por um corpo que rebenta, fazendo explosão. Rompimento de corpo que se dilatou em excesso. (*Estourar.*)
Estoutro, e-stòu-tro, *pron. demonstr.* Designa o que está proximo de quem falla por opposição ao outro. Emprega-se tambem adjectivamente. (*Este*, e *outro.*)
Estouvado, e-stou-vá-do, *adj. T. pop.* Falto de senso. Que não tem cuidado no que pratica. (*Estavanado.*)
Estrabada, e-stra-bá-da, *s. f.* Vid. **Estrabo**. (*Estrabar*, suf. *ada.*)
Estrabar, e-stra-bár, *v. a.* Defecar (fallando dos animaes).
Estrabico, e-strá-bi-ko, *adj. e s. m. T. med.* Affectado de estrabismo. (Lat. *strabo*, suf. *ico.*)
Estrabismo, e-stra-bí-smo, *s. m. T. med.* Disposicão viciosa dos olhos. (Lat. *strabo*, suf. *ismo.*)
Estrabo, e-strá-bo, *s. m.* Excremento dos animaes.
Estracinhar, e-stra-si-nhár, *v. a.* Estraçoar. (*Es*, pref., *traça*, suf. *inha.*)
Estraçoar, e-stra-so-ár, *v. a.* Fazer em pedaços. (*Es*, pref., *traça*, suf. *inha.*)
Estrada, e-strá-da, *s. f.* Via de communicação mais ou menos larga entre dois pontos pela qual podem transitar homens, animaes e vehiculos. (Lat. *strata.*)
1. **Estradado**, e-stra-dá-do, *p. p.* de **Estradar**. Coberto. Assoalhado. (*Estradar.*)
2. **Estradado**, e-stra-dá-do, *p. p.* de **Estrada**. Em que se abriram estradas. (*Estrada 2.*)
1. **Estradar**, e-stra-dár, *v. a.* Cobrir. Pavimentar. Assoalhar. (*Estrada.*)
2. **Estradar**, e-stra-dár, *v. a.* Fazer estradas. Encaminhar. (*Estrada.*)
Estradiota, e-stra-di-ò-ta, *s. m.* Modo de montar em que o cavalleiro se firma nos estribos, estirando as pernas. (It. *stradiotto*, do gr. *stratiotēs*, soldado.)
Estrado, e-strá-do, *s. m.* Sobrado um pouco elevado acima do chão que serve de assento, ou sobre o qual se põe um leito, um altar, cadeiras, mesas, etc. (Lat. *stratum.*)
Estragadamente, e-stra-ga-da-mèn-te, *adv.* Com estrago. (*Estragado*, suf. *mente.*)
Estragado, e-stra-gá-do, *p. p.* de **Estragar**. Arruinado. Destruido.
Estragador, e-stra-ga-dòr, *s. m.* O que estraga. (*Estragar*, suf. *dor.*)
Estragamento, e-stra-ga-mèn-to, *s. m.* Vid. **Estrago**. (*Estragar*, suf. *mento.*)
Estragão, e-stra-gão, *s. m. T. bot.* Planta vivaz, da familia das compostas (*artemisia dracunculus*) (Fr. *estragon*, do lat. *dracone.*)
Estragar, e-stra-gár, *v. a.* Fazer estrago. Arruinar. Destruir. Deteriorar. Damnificar. (*Estrago.*)
Estrago, e-strá-go, *s. m.* Ruina. Perda. Deterioração. Damnificação. Depravação. (Lat. *strages.*)
Estragoso, e-stra-gò-zo, *adj.* Vid. **Estragador**. (*Estragar*, suf. *oso.*)

Estralada, e-stra-lá-da, *s. f.* Vid. **Estalada.** (*Estralar*, suf. *ada.*)
Estralar, e-stra-lár, *v. a.* Vid. **Estalar.** (*Estalar.*)
Estralejar, e-stra-le-jár, *v. a.* Fazer estalada. (*Estralar*, suf. *ejar.*)
Estralheira, e-stra-lhèi-ra, *s. f. T. naut.* Apparelho de roldanas para suspender grandes pesos. (Gr. *straglio.*)
Estrambote, e-stram-bó-te, *s. m.* Os versos que se juntam aos quatorze do soneto. (It. *strambotto.*)
Estrambotico, e-stran-bó-ti-ko, *adj. T. pop.* Exotico. Ridiculo. Extravagante. (*Estramboto*, suf. *ico.*)
Estramboto, e-stran-bò-to, *s. m.* Especie de poesia amorosa italiana. Versos que se juntam aos dois quartetos e aos dois tercetos de um soneto para lhes completar o sentido. (It. *strambotto.*)
Estrame, e-stra-me, *s. m.* Estramento. Esteirão de palha para dormir. (Lat. *stramen.*)
Estramento, e-stra-mèn-to, *s. m. ant.* Tudo o que pertence a uma cama. (Lat. *stramentum.*)
Estramonio, e-stra-mó-nio, *s. m.* Genero de plantas da familia das solaneas (*datura stramonium.*) (Lat. *stramonium.*)
Estranghelo, e-stran-ghé-lo, *adj. Caracter*—: fórma de letra syriaca que ficou consagrada á transcripção dos evangelhos. (Gr. *star*, escripta, e *ingil*, evangelho.)
Estrangulação, e-stran-gu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de estrangular. *T. med.* Contracção excessiva. (Lat. *strangulatione.*)
Estrangulado, e-stran-gu-lá-do, *p. p.* de **Estrangular.** Que padeceu estrangulação.
Estrangulador, e-stran-gu-la-dòr, *s. m.* Que estrangula. (*Estrangular*, suf. *dor.*)
Estrangulamento, e-stran-gu-la-mèn-to, *s. m.* Acção de estrangular. *T. med.* Construcção, aperto que impede a circulação do sangue. (*Estrangular*, suf. *mento.*)
1. **Estrangular**, e-stran-gu-lár, *v. a.* Fazer perder a respiração, a vida apertando a garganta ou obstruindo-a. *Estens.* Apertar, estreitar. *Fig.* Abafar. (Lat. *strangulare.*)
2. **Estrangular**, e-stran-gu-lár, *adj. T. anat.* *Veias estrangulares:* veias que são ramos das jugulares internas. (Lat. *stangulare.*)
Estrangulo, e-stran-gú-lo, *s. m.* Tubo onde se introduz o tudel no baixão.
Estranguria, e-stran-gú-ri-a, *s. f. T. med.* Extrema difficuldade em urinar. (Lat. *stranguria.*)
Estrapada, e-stra-pá-da, *s. f. T. ant.* Supplicio militar dos antigos. (Hesp. *estrupada.*)
Estratagema, e-stra-ta-jè-ma, *s. f.* Astucia militar. Acção astuciosa de destreza. (Gr. *stratēgēma*, manobra militar.)
Estratagematico, e-stra-ta-je-má-ti-ko, *adj.* Cheio de estratagema. (*Estratagema*, suf. *ico.*)
Estrategia, e-stra-té-ji-a, *s. f.* Sciencia dos movimentos de um exercito. (Gr. *stratēgia*, commando de exercito.)
Estrategicamente, e-stra-té-ji-ka-mèn-te, *adv.* Segundo a estrategia. (*Estrategico*, suf. *mente.*)
Estrategico, e-stra-té-ji-ko, *adj.* Que pertence á estrategia. Ardiloso. (*Estrategia*, suf. *ico.*)
Estrategista, e-stra-te-jí-sta, *s. m. T. mil.* Que sabe estrategia. (*Estrategia*, suf. *ista.*)
Estratego, e-strá-te-go, *s. m. T. hist. ant.* Commandante das forças militares d'um nomo no Egypto no tempo dos Ptolomeus. (Gr. *stratēgòs.*)
Estratificação, e-stra-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de estratificar. (*Estratificar*, suf. *ção.*)
Estratificadamente, e-stra-ti-fi-ká-da-mèn-te, *adv.* Por camadas successivas (*Estratificado*, suf. *mente.*)
Estratificado, e-stra-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Estratificar.** *T. geol.* Que se compõe de camadas. (*Estratificar.*)
Estratificar, e-stra-ti-fi-kár, *v. a. T. chim.* Dispor diversos corpos em camadas e expol-os á sua acção respectiva. *Extens.* Dispor (qualquer cousa) por camadas successivas. (*Estrato*, suf. *ficar.*)
Estratiforme, e-stra-ti-fór-me, *adj. T. min.* Que se apresenta sob a forma de camadas parallelas. (*Estrato*, e *forma.*)
Estratigraphia, e-stra-ti-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Parte da geologia que estuda os terrenos sedimentarios com relação á sobreposição dos estratos. (*Estrato*, e gr. *graphein.*)
Estratigraphico, e-stra-ti-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á estratigraphia. (*Estratigraphia*, suf. *ico.*)
Estrato, e-strá-to, *s. m. T. geol.* Nome dado ás massas que compõem os terrenos sedimentarios. *T. meteor.* Nuvens dispostas em faixas horisontaes parallelas. (Lat. *stratus.*)
Estratocracia, e-stra-to-kra-si-a, *s. f.* Governo militar. (Gr. *stratòs*, exercito, e *kratein*, governar.)
Estratographia, e-strá-to-gra-fí-a, *s. f.* Descripção de tudo de que um exercito se compõe. (Gr. *stratòs*, exercito, e gr. *graphein.*)
Estravada, e-stra-vá-da, *s. f.* Acção de estravar. (*Estravar*, suf. *ada.*)
Estravar, e-stra-vár, *v. n.* Evacuar o excremento (diz-se dos animaes).
Estravo, e-strá-vo, *s. m.* Excremento dos animaes.
Estreado, e-stre-á-do, *p. p.* de **Estrear.** Que serviu pela primeira vez.
Estrear, e-stre-ár, *v. a.* Empregar pela primeira vez. **—se**, *v. refl.* Servir pela primeira vez. (*Estreia.*)
Estrebaria, e-stre-ba-rí-a, *s. f.* Casa onde se recolhem animaes. (Lat. *stabularia.*)
Estrebuchamento, e-stre-bu-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de estrebuchar. Movimento convulso dos braços e pernas. (*Estrebuxar*, suf. *mento.*)
Estrebuchar, e-stre-bu-chár, *v. n.* Mover convulsamente os braços e as pernas. (*Es*, pref., e fr. *trébucher.*)
Estreia, e-strèi-a, *s. f.* Acção de estrear. O que se faz pela primeira vez. (Lat. *strena.*)
Estreita, e-strèi-ta, *s. f. ant.* Aperto. Miseria. Infortunio. (*Estreitar.*)
Estreitado, e-strei-tá-do, *p. p.* de **Estreitar.** Tornado estreito. Tornado justo. Unido. Ligado. Abraçado. (*Estreitar.*)
Estreitador, e-strei-ta-dòr, *s. m.* O que estreita. (*Estreitar*, suf. *dor.*)
Estreitamente, e-strei-ta-mèn-te, *adv.* Com estreiteza. (*Estreito*, suf. *mente.*)

Estreitamento, e-strei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de estreitar. (*Estreitar*, suf. *mento.*)

Estreitar, e-strei-tár, *v. a.* Tornar estreito. Tornar justo. Unir. Ligar. Abraçar. (*Estreito.*)

Estreiteza, e-strei-tè-za, *s. f.* Qualidade do que é estreito. (*Estreito*, suf. *eza.*)

Estreitia, e-strei-tí-a, *s. f. ant.* Vid. **Estreiteza**. (*Estreito*, suf. *ia.*)

1. **Estreito**, e-strèi-to, *adj.* Que tem pouca largura, apertado. *Fig.* Limitado. Que tem pouco desenvolvimento. Parco. Estricto. Rigoroso. (Lat. *strictus.*)

2. **Estreito**, e-strèi-to, *s. m.* Canal natural que liga dois mares, ou duas partes do mesmo mar. Garganta. Desfiladeiro entre montanhas. (Lat. *strictus.*)

Estreitura, e-strei-tú-ra, *s. f.* Vid. **Estreiteza**. (*Estreito*, suf. *ura.*)

Estrella, e-strè-la, *s. f.* Corpo celeste, espherico, com luz propria. (Lat. *stella.*)

Estrelladeira, e-stre-la-dèi-ra, *s. f.* Frigideira propria para estrellar ovos. (*Estrellar*, suf. *deira.*)

1. **Estrellado**, e-stre-lá-do, *s. m.* Musgo, que dá flores como estrellas (*pulmonana*, ou *hepatica stellaris*, *lichen arborens*). (*Estrellar*, suf. *ado.*)

2. **Estrellado**, e-stre-lá-da, *p. p.* de **Estrellar**. Ornado de estrellas. *Fig.* Ornado.

Estrellamim, e-stre-la-mín, *s. m.* Planta da familia das aristolachias (*aristolochia longa*). (*Estrella?*)

Estrellante, e-stre-làn-te, *adj.* Ornado de estrellas. Que luz. (*Estrellar*, suf. *ante.*)

Estrellar, e-stre-lár, *v. a.* Ornar de estrellas. Luzir. *Fig.* Ornar de lavores em forma de estrellas. Matizar. Frigir (ovos), sem os bater. (*Estrella.*)

Estrellario, e-stre-lá-rio, *adj.* Que tem a forma de estrellas. (*Estrella*, suf. *ario.*)

Estrelleiro, e-stre-lèi-ro, *adj.* Diz-se do cavallo que levanta demasiado a cabeça. (*Estrella*, suf. *eiro.*)

Estrellejar, e-stre-le-jár, *v. a.* Vid. **Estrellar**. (*Estrella*, suf. *ejar.*)

Estrellinha, e-stre-lí-nha, *s. f.* Pequena estrella. Asterisco. Signal typographico. *T. zool.* Passaro dentirostro (*regulus cristatus*). (*Estrella*, suf. dim. *inha.*)

Estrem, e-strèn, *s. m. T. naut.* Corda da ancora. (Ing. *string?*)

Estremeção, e-stre-me-são, *s. m.* Estado do que estremece. Tremor rapido. (*Estremecer*, suf. *ão.*)

Estremecer, e-stre-me-sèr, *v. a.* Fazer tremer. *v. n.* Ter tremor. (*Es*, pref., e lat. *tremescere.*)

Estremecido, e-stre-me-sí-do, *p. p.* de **Estremecer**. Que tem tremor. Tractado com affecto.

Estremecimento, e-stre-me-si-mèn-to, *s. m.* Acção do estremecer. (*Estremecer*, suf. *mento.*)

Estremunhado, e-stre-mu-nhá-do, *p. p.* de **Estremunhar**. Que acorda de repente, turbado. (*Estremunhar.*)

Estremunhar, e-stre-mu-nhár, *v. a.* Acordar de repente, (o que está dormindo). *v. n.* Acordar de repente (quem está dormindo).

Estrenger, e-stren-jèr, *v. a. T. naut.* Ordenar, Permittir.

Estrenuo, e-stré-nu-o, *adj.* Forte, exforçado. Activo, diligente. (Lat. *strenuus.*)

Estrepada, e-stre-pá-da, *s. f.* Ferida feita com estrepe. (*Estrepe*, suf. *ada.*)

Estrepar, e-stre-pár, *v. a.* Dispôr puas em algum terreno para o fortificar. (*Estrepe.*)

Estrepe, e-stré-pe, *s. m.* Pua de ferro ou de madeira.

Estrepeiro, e-stre-pèi-ro, *s. m. T. bot.* Espinheiro branco. (*Estrepe*, suf. *eiro.*)

Estrepitante, e-stre-pi-tàn-te, *adj.* Que produz estrepito. (*Estrepitar*, suf. *ante.*)

Estrepitar, e-stre-pi-tár, *v. n.* Fazer estrepito. (*Estrepito.*)

Estrepito, e-stré-pi-to, *s. m.* Grande barulho, rumor, estrondo. (Lat. *strepitus.*)

Estrepitosamente, e-stre-pi-tó-za-mèn-te, *adv.* Com estrepito. (*Estrepitoso*, suf. *mente.*)

Estrepitoso, e-stre-pi-tò-zo, *adj.* Que produz estrepito. (*Estrepito*, suf. *oso.*)

Estrepolia, e-strè-po-lí-a, *s. f. T. famil.* Estrepito. Maldade.

Estrever-se, e-stre-vèr-se, *v. n. T. pop.* Vid. **Atrever-se**.

Estrezir, e-stre-zír, *v. a. T. de pint.* Preparar o papel ou tela para se desenhar ou bordar, copiando os traços principaes.

1. **Estria**, e-strí-a, *s. f. T. hist. nat.* Sulcos que se acham na superficie de certos ossos e de certas rochas. *T. arch.* Parte cheia entre as cavidades das columnas canneladas. (Lat. *stria.*)

2. **Estria**, e-strí-a, *s. f.* Vampiro. Bruxa que suga o sangue das creanças. (Lat. *stuga.*)

Estriado, e-stri-á-do, *adj.* Lanado de meias cannas. (*Estriar.*)

Estriamento, e-stri-a-mèn-to, *s. m. T. d'artilh.* Acção de estriar; de dispôr as estrias na peça. (*Estriar*, suf. *mento.*)

Estriar, e-stri-ár, *v. a. T. de artilh.* Guarnecer com estrias. *T. archit.* Abrir estrias. (*Estria.*)

Estribado, e-stri-bá-do, *p. p.* de **Estribar**. Firmado em estribos. *Fig.* Firmado. Fundamentado. (*Estribar.*)

Estribamento, e-stri-ba-mèn-to, *s. m. p. us.* Firmeza. Apoio. (*Estribar*, suf. *mento.*)

Estribar, e-stri-bár, *v. n.* Formar os pés em estribos, quando se monta. *Fig.* Formar, fundamentar. (*Estribo.*)

Estribaria, e-stri-ba-rí-a, *s. f.* Vid. **Estribeira**. (*Estribo*, suf. *aria.*)

Estribeira, e-stri-bèi-ra, *s. f.* Estribo da gineta, e do coche. (*Estribo*, suf. *eira.*)

Estribeiro, e-stri-bèi-ro, *s. m.* O que cuida das cavallariças, etc. (*Estribo*, suf. *eiro.*)

Estriberia, e-stri-be-rí-a, *s. f.* Logar onde se recolhem os animaes. (*Estribo*, suf. *eria.*)

Estribilhas, e-stri-bí-lhas, *s. f. T. d'encadernador.* Instrumentos que auxiliam a acção de se coserem os livros. (*Estribar*, suf. *ilha.*)

Estribilho, e-stri-bí-lho, *s. m.* Verso que se repete no fim de uma ou mais estancias. *Fig.* Palavra ou phrase que alguem usa continuadamente. (*Estribar*, suf. *ilho.*)

Estribo, e-strí-bo, *s. m.* Peça de madeira ou de metal em que o cavalleiro colloca os pés para se firmar quando monta. *T. naut.* Primeiros cabos que servem como de degraos á

enfranchadura. *Fig.* Fundamento, apoio. *T. anat.* Uma das peças do apparelho de audição. (B. all. *streep.*)

Estribordo, e-stri-bór-do. Vid. **Estibordo.**

Estribuxar-se, e-stri-bu-chár-se, *v. n.* Vid. **Estrebuchar-se.**

Estricote, e-stri-kó-te, *s m.* Diz que uma cousa está ao —, quando está mesclada com outras vulgares. Trazer alguem ao — ; escarnecer d'elle.

Estrictamente, e-strí-ta-mèn-te, *adv.* De modo estricto. (*Estricto*, suf. *mente.*)

Estricto, e-strí-to, *adj.* Rigoroso. Exacto. Severo. Estreito. (Lat. *strictus.*)

Estridente, e-stri-dèn-te, *adj.* Que produz estridor, ruido elevado. Som agudo. (Lat. *stridente.*)

Estridor, e-stri-dòr, *s. m.* Som aspero. Ruido. (Lat. *stridore.*)

Estridulação, e-stri-du-la-são, *s. f.* Ruido produzido por insectos como a cigarra. (*Estridular*, suf. *ção.*)

Estridulante, e-stri-du-làn-te, *adj.* Que estridula. *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos comprehendendo o genero cigarra.

Estridular, e-stri-du-lár. *v. a.* Produzir som agudo e penetrante como a cigarra. (*Estridulo*, suf. *ar.*)

Estridulo, e-strí-du-lo, *adj.* Que produz estridor, som agudo e penetrante. (Lat. *stridulus.*)

Estriduloso, e-stri-du-lò-zo, *adj.* Que é emittido com som estridulo; estridente. (*Estridulo*, suf. *oso.*)

Estriga, e-strí-ga, *s. f.* Porção de linho que se põe de uma vez na roca. (Lat. *striga.*)

Estrigado, e-stri-gá-do, *adj.* Fino como o linho feito em estriga. (*Estrigar.*)

Estrigar, e-stri-gár, *v. a.* Dividir em estrigas (o linho). (*Estriga.*)

Estrige, e-strí-je, *s. f. T. poet.* Coruja. (Lat. *strix.*)

Estrinca, e-strín-ka, *s. f. T. naut.* Especie de escotilha dos navios. (Ingl. *string.*)

Estrincar, e-strin-kár, *v. a.* Torcer fazendo estalar.

Estrinchar, e-strin-chár, *v. a. T. pop.* Saltar. Brincar.

Estrinque, e-strín-ke, *s. m.* Vid. **Estrinca.** (Ingl. *string.*)

Estrinqueiro, e-strin-kèi-ro, *s. m. ant.* O que faz ou cuida dos estrinques. (*Estrinque*, suf. *eiro.*)

Estripação, e-strí-pa-são, *s. f.* Acção de estripar. (*Estripar*, suf. *ção.*)

Estripado, e-stri-pá-do, *p. p.* de **Estripar.** A que se tirou as tripas. (*Estripar.*)

Estripar, e-stri-pár, *v. a.* Tirar as tripas. (*Es*, pref., e *tripa.*)

Estro, é-stro, *s. m.* Enthusiasmo poetico. Riqueza de imaginação. (Lat. *oestrus.*)

Estrobilo, e-stró-bi-lo, *s. m. T. bot.* Fructo composto de fórma conica (como a pinha.) (Lat. *strobilus.*)

Estroina, e-strói-na, *s. m. T. pop.* Estouvado, esgastador. (*Estroinar.*)

Estroinar, e-stroi-nár, *v. a.* Fazer estroinice. (*Estroina.*)

Estroinice, e-stroi-ní-ce, *s. f.* Acção propria de estroina. (*Estroina*, suf. *ice.*)

Estroi-tudo, e-strói-tú-do, *s. m. des.* Bulhento. (*Estruir*, e *tudo.*)

Estrolabio, e-stro-lá-bi-o, *s. m.* Vid. **Astrolabio.**

Estrombos, e-stròn-bos, *s. m. T. zool.* Genero de testaceos. (Lat. *strombus.*)

Estrombotico, e-strom-bó-ti-ko, *adj.* Vid. **Estrambotico.**

Estrompar, e-strom-pár, *v. a. T. pop.* Estragar. (*Es*, pref., e *trampa?*)

Estrompido, e-stron-pí-do, *s. m.* Vid. **Estrupido.**

Estronca, e-stròn-ka, *s. f.* Forquilha para levantar pesos. (*Estroncar.*)

Estroncado, e-stron-ká-do, *p. p.* de **Estroncar.** Separado do tronco. Destroncado. (*Estroncar.*)

Estroncamento, e-stron-ka-mèn-to, *s. m.* Acção de estroncar. (*Estroncar*, suf. *mento.*)

Estroncar, e-stron-kar, *v. a.* Separar do tronco. Destroncar. (*Es*, pref., e *tronco.*)

Estroncio, e-stròn-si-o, *s. m. T. chim.* Metal alcalino terroso analogo ao baryo. (*Strontian*, cabo da Escossia.)

Estrondar, e-stron-dár, *v. n.* Fazer estrondo. *Fig.* Bradar. Vociferar. (*Estrondo.*)

Estrondear, e-stron-de-ár, *v. a.* Vid. **Estrondar.** (*Estrondo*, suf. *ea.*)

Estrondo, e-stròn-do, *s. m.* Ruido forte. (Lat. *extonitrus.*)

Estrondosamente, e-stron-dó-za-mèn-te, *adv.* Com estrondo. (*Estrondoso*, suf. *mente.*)

Estrondoso, e-stron-dò-zo, *adj.* Que produz estrondo. Que attrahe as attenções. (*Estrondo*, suf. *oso.*)

Estropalho, e-stro-pá-lho, *s. m.* Esfregão para limpar a louça.

Estropeada, e-stro-pe-á-da, *s. f. T. pop.* Tropel de muitas pessoas a pé ou a cavallo. (*Estropear.*)

Estropeadamente, e-stro-pe-á-da-mèn-te, *adv.* Com estropeamento. (*Estropeado*, suf. *mente.*)

Estropeado, e-stro-pe-á-do, *p. p.* de **Estropear.** Privado do uso de um membro por golpe ou laceração. *Fig.* Deformado. Cançado. Deteriorado. (*Estropear.*)

Estropeamento, e-stro-pe-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de estropear. (*Estropear*, suf. *mento.*)

1. **Estropear**, e-stro-pe-ár, *v. a.* Privar do uso de um membro cortando-o ou lacerando-o. *Fig.* Deformar. Cançar. Deteriorar. (Lat. *extorpidare?*)

2. **Estropear**, e-stro-pe-ár, *v. a.* Fazer tropel. (*Tropel.*)

Estrophe, e-stró-fe, *s. f.* Certo numero de versos lyricos, que se repetem de modo symetrico. (Gr. *strophē*, acção de girar.)

Estrophico, e-stró-fi-ko, *adj.* Que tem o caracter de estrophe. Que pertence á estrophe. (*Estrophe*, suf. *ico.*)

Estropicio, e-stro-pí-si-o, *s. m.* Damno. Maldade. (Ital. *stropiccio.*)

Estropido, e-stro-pí-do, *s. m. ant.* Estrondo.

Estropo, e-strò-po, *s. m. T. naut.* Circulo de cordas que prendem o remo ao tolete.

Estroso, e-stró-zo, *adj.* Parvo. Lunatico. (*Astroso.*)
Estrotegar, e-stro-te-gár, *v. a. T. rust.* Trotar. (*Es*, pref., *trote*, e suf. *ega.*)
Estrovador, e-stro-va-dòr, *s. m.* E semelhantes. Vid. **Estorvador**.
Estrovar, e-stro-vár, *v. n.* Fazer más trovas. (*Es*, pref., e *trova.*)
Estrovinhado, e-stro-vi-nhá-do, *adj.* Inconsiderado. Mal desperto.
Estructura, e-stru-tú-ra, *s. f.* Maneira como se construe um edificio; a disposição das partes de um todo consideradas nas suas mutuas relações. (Lat. *structura.*)
Estrugido, e-stru-jí-do, *s. m. T. coz.* Tempero que se faz fritando cebola e outras substancias em gordura. (*Estrugir.*)
Estrugidor, e-stru-ji-dòr, *adj.* Que estruge. (*Estrugir*, suf. *dor.*)
Estrugimento, e-stru-ji-mèn-to, *s. m.* Acção de estrugir. (*Estrugir*, suf. *mento.*)
1. **Estrugir**, e-stru-jír, *v. a.* Atroar; encher de ruido intenso.
2. **Estrugir**, e-stru-jír, *v. a.* Fazer estrugido. (Cp. ital. *struggere*, de lat. *destruere.*)
Estruma, e-strú-ma, *s. f.* Escrofula. (Lat. *struma.*)
Estrumação, e-stru-ma-são, *s. f.* Acção de estrumar. (*Estrumar*, suf. *ção.*)
Estrumado, e-stru-má-do, *p. p.* de **Estrumar**. Preparado com estrume, para a cultura. (*Estrumar.*)
Estrumar, e-stru-már, *v. a.* Preparar com estrume para a cultura. (*Estrume.*)
Estrume, e-strú-me, *s. m.* Substancias que se lançam á terra para a fertelisar. (Lat. * *strumen.*)
Estrumeira, e-stru-mèi-ra, *s. f.* Logar em que se accumula o estrume para se curtir. (*Estrume*, suf. *eira.*)
Estrumoso, e-stru-mò-zo, *adj.* Enfermo de estrumas. (*Estruma*, suf. *oso.*)
Estrupada, e-stru-pá-da, *s. f.* Refréga. Assalto. (Cp. ital. *strappata.*)
Estrupido, e-stru-pí-do, *s. m.* Estrepito.
Estrychnina, e-stri-kní-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide vegetal extrahido de plantas do genero *strychnos.* (Lat. *strychnus.*)
Estuação, e-stu-a-são, *s. f. T. med.* Calor intenso. Engulhos (de vomitar). (Lat. *aestuatione.*)
Estuancia, e-stu-án-si-a, *s. f.* Vid. **Estuação**. (*Estuar*, suf. *ancia.*)
Estuante, e-stu-án-te, *adj.* Que estua. (*Estuar*, suf. *ante.*)
Estuar, e-stu-ár, *v. n.* Estar ardente. (Lat. *aestuare.*)
Estuario, e-stu-á-ri-o, *s. m.* Lagoa maritima. Vid. **Esteiro**. (Lat. *aestuarium.*)
Estucador, e-stu-ka-dòr, *s. m.* Que faz obras de estuque. (*Estucar*, suf. *dor.*)
Estucar, e-stu-kár. *v. a.* Cobrir com obra de estuque. (*Estuque.*)
Estucha, e-stú-cha, *s. f.* Ferro que se introduz á força em orificio. (*Estuchar.*)
Estuchar, e-stu-chár, *v. n. T. jog. des.* Lance nos antigos jogos do bigode e da espadilha. *T. escol.* Empenhar-se para ser tratado com favor pelo professor. (*Es*, pref., e *tocho?*)
Estuche, e-stú-che, *s. m. T. escol.* Acção de estuchar. Empenho para ser tractado com favor pelo professor. (*Estuchar.*)
Estudadamente, e-stu-dá-da-mèn-te, *adv.* Com estudo. (*Estudado*, suf. *mente.*)
Estudado, e-stu-dá-do, *p. p.* de **Estudar**. Aprendido. Fixado na memoria. Examinado attentamente. (*Estudar.*)
Estudantaço, e-stu-dan-tá-so, *s. m.* Bom estudante. (*Estudante*, suf. *aço.*)
Estudantada, e-stu-dan-tá-da, *s. f.* Acção, brincadeira, grupamento de estudantes. (*Estudante*, suf. *ada.*)
Estudantão, e-stu-dan-tão, *s. m.* Bom estudante. (*Estudante*, suf. augm. *ão.*)
Estudante, e-stu-dàn-te, *s. m.* O que estuda. *Part.* O que cursa aulas. (*Estudar*, suf. *ante.*)
Estudantina, e-stu-dan-tí-na, *s. f.* Grupo de estudantes ou de individuos vestidos como elles, que cantam ou tocam simultaneamente. (*Estudante*, suf. *ina.*)
Estudar, e-stu-dàr, *v. a.* Applicar-se a, para aprender. Fixar na memoria. Examinar attentamente. (Lat. *studere.*)
Estudaria, e-stu-da-rí-a, *s. f. ant.* Casa para estudantes. (*Estudo*, suf. *aria.*)
Estudiosamente, e-stu-di-ó-za-mèn-te, *adv.* Com estudo. (*Estudioso*, suf. *mente.*)
Estudiosidade, e-stu-di-o-zi-dá-de, *s f.* Applicação ao estudo. (*Estudioso*, suf. *idade.*)
Estudioso, e-stu-di-ò-zo, *adj.* Que ama o estudo. (Lat. *studiosus.*)
Estudo, e-stú-do, *s. m.* Acção de estudar. O que se estuda. (Lat. *studium.*)
Estufa, e-stú-fa, *s. f.* Especie de fogão para aquecer uma casa. Galeria fechada com vidraças, para a cultura de plantas. (Ital. *stufa.*)
Estufadeira, e-stu-fa-dèi-ra, *s. f.* Vaso para estufar carnes. (*Estufar*, suf. *deira.*)
1. **Estufado**, e-stu-fá-do, *s. m.* Guisado feito, estufando as carnes. (*Estufado*, 2.)
2. **Estufado**, e-stu-fa-do, *p. p.* de **Estufar**. Mettido em estufa. Secco.
Estufagem, e-stu-fá-jen, *s. f.* Acção e effeito de estufar. (*Estufar*, suf. *agem.*)
Estufar, e-stu-fár, *v. a.* Metter em estufa. Seccar. Guisar carne concentrando o calor em vaso fechado. (*Estufa.*)
Estufeiro, e-stu-fèi-ro, *s. m.* O que faz estufas. (*Estufar*, suf. *eiro.*)
Estupilha, e-stu-pí-lha, *s. f.* Prisão estreita, sem respiro. (*Estupa*, suf. dim. *ilha.*)
Estufim, e-stu-fín, *s. m.* Campanula de vidro com que se cobrem as plantas. (*Estufa*, suf. dim. *im.*)
Estultamente, e-stul-ta-mèn-te, *adv.* De modo estulto. (*Estulto*, suf. *mente.*)
Estulticia, e-stul-tí-si-a, *s. f.* Qualidade do que é estulto. (Lat. *stultitia.*)
Estultificação, e-stul-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de estultificar, ou — se. (*Estultificar*, suf. *ção.*)
Estultificar, e-stul-ti-fi-kár, *v. a.* Tornar estulto. *v. n.* Tornar-se estulto. (*Estulto*, e *ficar*, de lat. *facere.*)
Estultiloquio, e-stul-ti-ló-ki-o, *s. m.* Palavras proprias de estulto. (Lat. *stultiloquium.*)
Estulto, e-stùl-to, *adj.* Tolo. Nescio. (Lat. *stultus.*)

Estuoso, e-stu-ô-zo, *adj.* Agitado como a maré. Tempestuoso. (Lat. *aestuosus.*)

Estupefacção, e-stu-pe-fá-são, *s. f.* Acção de tornar estupefacto. Estado do que se acha estupefacto. (Lat. *stupefactione.*)

Estupefaciente, e-stu-pe-fa-si-èn-te, *adj.* Vid. **Estupefactivo**. (Lat. *stupefaciente.*)

Estupefactivo, e-stu-pe-fá-ktí-vo, *adj.* Que estupifica. (*Estepefacto*, suf. *ivo.*)

Estupefacto, e-stu-pe-fá-kto, *adj.* Tornado como que immovel pelo assombro. Admirado. (Lat. *stupefactus.*)

Estupeficado, e-stu-pe-fi-ká-do, *p. p.* de **Estupeficar**. Que tem os sentidos suspensos. *Fig.* Que experimentou grande surpreza.

Estupeficante, e-stu-pe-fi-kàn-te, *adj.* Que estupefica. (*Estupificar*, suf. *ante.*)

Estupeficar, e-stu-pe-fi-kár, *v. a. T. med.* Diminuir, suspender os sentidos. *Fig.* Causar grande surpresa. (Lat. *stupefacere.*)

Estupendamente, e-stu-pèn-da-mèn-te, *adv.* De modo estupendo. (*Estupendo*, suf. *mente.*)

Estupendo, e-stu-pèn-do, *adj.* Que causa espanto, admiração. (Lat. *stupendus.*)

Estupidamente, e-stu-pí-da-mèn-te, *adv.* De modo estupido. (*Estupido*, suf. *mente.*)

Estupidarrão, e-stu-pi-da-rrão, *adj. augm.* de **Estupido**. Muito estupido. (*Estupido*, suf. augm. *arrão.*)

Estupidez, e-stu-pi-dès, *s. f.* Falta de espirito e de raciocinio. (*Estupido*, suf. *ez.*)

Estupido, e-stú-pi-do, *adj.* Accomettido de estupor. Falto de engenho, de raciocinio. Que tem o caracter de estupidez. (Lat *stupidus.*)

Estupor, e-stu-pòr, *s. m. T. med.* Entorpecimento geral; diminuição de actividade das faculdades intellectuaes. *Fig.* Especie de immobilidade causada por uma grande surpresa. (Lat. *stupore.*)

Estuporado, e-stu-po-rà-do, *p. p.* de **Estuporar**. Caido em estupor.

Estuporar, e-stu-po-rár, *v. a.* Fazer cair em estupor. (*Estupor.*)

Estuprado, e-stu-prá-do, *p. p.* de **Estuprar**. Que padeceu estupro.

Estuprador, e-stu-pra-dòr, *s. m.* O que commette estupro. (*Estuprar*, suf. *dor.*)

Estuprar, e-stu-prár. *v. a.* Commetter estupro. (Lat. *stuprare.*)

Estupro, e-stú-pro, *s. m.* Copula forçada com virgem. (Lat. *stuprum.*)

Estuque, e-stú-ke, *s. m.* Mistura de marmore pulverisado com cal, gesso, etc. (Ital. *stucco.*)

Esturdia, e-stúr-di-a, *s. f.* Travessura. Extravagancia. (*Esturdio.*)

Esturdiar, e-stur-di-ár, *v. n.* Fazer esturdias. (*Esturdio.*)

Esturdio, e-stúr-di-o, *adj.* Que faz esturdias. (Cp. fr. *etourdi*, ital. *stordire*; a palavra liga-se a *aturdir.*)

Esturião, e-stu-ri-ão, *s. m.* Peixe cartilaginoso de que se faz a gomma chamada de peixe, solho-rei. Vid. **Esturjão**.)

Esturjão, e-stur-jão, *s. m.* Vid. **Esturião**. (Ant. alt. all. *sturio.*)

Esturonios, e-stu-ró-ni-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes da ordem dos chondropterygios. (Ant. alt. all. *sturio.*)

Esturrado, e-stu-rrá-do, *p. p.* de **Esturrar**. Seccado em extremo. *Fig.* Ardente. (*Esturrar.*)

Esturrar, e-stu-rrár, *v. a.* Torrar o mais possivel. *v. n.* Seccar-se até quasi se queimar. (*Es*, pref., e *torrar.*)

Esturro, e-stú-rro, *s. m.* O maximo grau de esccura pela acção do calor.

Esturrinho, e-stu-rri-nho, *s. m.* Tabaco negro quasi queimado. (*Esturro*, suf. dim. *inho.*)

Esturvinhado, e-stur-vi-nhá-do, *adj.* Atordoado. (*Turvar.*)

Estylete, e-sti-lè-te, *s. m. T. chir.* Instrumento de aço delgado, comprido e flexivel. *T. bot.* Parte do pistillo entre o estigma e o germen. (*Estylo*, suf. dim. *ete.*)

Estyliforme, e-sti-li-fór-me, *adj. T. bot.* Com a fórma de estylo. (*Estylo*, e *forme*, de forma.)

Estylismo, e-sti-lí-smo, *s. m.* Excessivo apuro de estylo. (*Estylo*, suf. *ismo.*)

Estylista, e-sti-lí-sta, *adj.* O que escreve com estylo apurado, elegante. (*Estylo*, suf. *ista.*)

Estylo, e-stí-lo, *s. m. T. d'antiguid.* Ponteiro de metal com que os antigos escreviam. *T. bot.* Parte do pistillo, ordinariamente collocada sobre o ovario. Por metonymia, do instrumento empregado para escrever, á propria escripta, significa tambem a linguagem considerada relativamente ao que ella tem de caracteristico ou de particular na syntaxe e no vocabulario, no que alguem diz, e especialmente no que alguem escreve. *T. bellas-artes.* Caracter da composição e da execução. (Gr. *stylos*, ponteiro.)

Estylobato, e-sti-lo-bá-to, *s. m. T. d'arch.* Pedestal d'uma columna. Base de um edificio. (Gr. *stylobates.*)

Estyloideo, e-sti-lói-de-o, *adj. T. anat.* Que tem a fórma de estylete. (Gr. *stylos*, ponteiro, e *eidos*, fórma.)

Estylometria, e-sti-lo-me-trí-a, *s. f. T. arch.* Arte de medir as columnas. (Gr. *stylos*, columna, e *metron*, medida.)

Estylometro, e-sti-ló-me-tro, *s. m. T. archit.* Instrumento para medir as columnas. (*Estylometria.*)

Estyptico, e-stí-ti-ko, *adj.* Vid. **Estitico**. (Gr. *styptikos*, adstringente.)

Estyraceas, e-sti-rá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que téem por typo o estoraque. (Lat. *styrax.*)

Esula, é-zu-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*euphorbia esula*) (Gr. *aisulê.*)

Esurino, e-zu-rí-no, *adj. T. med.* Que excita a fome. (Lat. *esurire.*)

Esus, é-zus, *s. m.* Divindade da Gallia.

Esvaecer, e-sva-e-sèr, *v. n.* Desapparecer sem deixar vestigios. *v. refl.* Evaporar-se. (Lat. *vanescere.*)

Esvaecido, e-sva-e-sí-do, *p. p.* de **Esvaecer**. Que desappareceu sem deixar vestigios. (*Esvaecer.*)

Esvaecimento, e-sva-e-si-mèn-to, *s. m.* Acção de se esvaecer. (*Esvaecer*, suf. *mento.*)

Esvaido, e-sva-í-do, *p. p.* de **Esvair**. Evaporado. Que perdeu quantidade consideravel de sangue. (*Esvair.*)

Esvaimento, e-sva-i-mèn-to, *s. m.* Vid. **Esvaecimento**. (*Esvair*, suf. *mento.*)

Esvair, e-sva-ír, *v. a.* Evaporar. Dissipar. — **se**, *v. refl.* Evaporar-se. Perder grande quantidade de sangue. (*Es*, pref., e lat. * *vanere*, de *vanus*.)
Esvaliar, e-sva-li-ár, *v. n.* Vid. **Tresvairar.**
Esvalteiros, e-sval-tèi-ros, *s. m. pl. T. naut.* Paos onde se fixam as escotas da gavea.
Esvanecer, e-sva-ne-sèr, *v. a.* Desapparecer sem deixar vestigios. (Lat. *vanescere.*)
Esvão, e-svão, *s. m.* Concavidade. (*Es*, pref., e *vão.*)
Esvaziamento, e-sva-zi-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de esvaziar. (*Esvaziar*, suf. *mento.*)
Esvaziar, e-sva-zi-ár, *v. a.* Tornar vazio. Despejar. (*Es*, pref., e *vazio.*)
Esventar, e-sven-tár, *v. a. T. artilh.* Seccar a peça da humidade. (*Es*, pref., e *vento.*)
Esverdados, e-sver-dá-dos, *s. m. pl. ant.* Verduras e fructas das quintas de que se pagava foro. (*Es*, pref., *verde*, suf. *ado.*)
Esverdeado, e-sver-de-á-do, *adj.* Que tem côr tirante a verde. (*Es*, pref., *verde*, suf. *ado.*)
Esverdear, e-sver-de-ár, *v. a.* Dar a cor verde a. (*Es*, pref., e *verde.*)
Esverdinhar, e-sver-di-nhár, *v. a.* Tornar de côr esverdeada. (*Es*, pref., *verde*, suf. *inha.*)
1. **Esvergonçado**, e-sver-gon-sá-do, *adj.* Envergonhado. Desprezivel.
2. **Esvergonçado**, e-sver-gon-sá-do, *adj.* Vid. **Esvergonçado.**
Esverrumar, e-sve-rru-már, *v. a.* Vid. **Esvurmar.**
Esvidigador, e-svi-di-ga-dòr, *s. m.* O que esvidiga. (*Esvidigar*, suf. *dor.*)
Esvidigar, e-svi-di-gár, *v. a.* Limpar a vinha das vides e sarmentos que primeiro se podaram. (*Vide.*)
Esviscerado, e-svis-se-rá-do, *p. p.* de **Esviscerar.** A que se tiraram as visceras. (*Esviscerar.*)
Esviscerar, e-svis-se-rár, *v. a.* Tirar as visceras. (*Es*, pref., e *viscera.*)
Esvoaçar, e-svo-a-sár, *v. n.* Agitar com força as azas para levantar o vôo (*Es*, pref., *voar*, suf. *aça.*)
Esvurmar, e-svur-már, *v. a.* Espremer o pus de.
Etá, e-tá, *s. m. T. brasil.* Especie de oiti.
Etagére, e-tà-jé-re, *s. f.* Movel com prateleiras sobrepostas. (Fr. *étagère.*)
Etão, e-tão, *s. m. T. brasil.* Especie de oiti.
Etapa, e-tá-pa, *s. f.* Ração dos soldados. (Fr. *étape.*)
Etecetera, é-de-sé-te-ra, *loc. lat.* E o mais.
Etego, é-te-go, *adj. pop.* Vid. **Hectico.**
Eternal, e-ter-nál, *adj.* Vid. **Eterno.** (Lat. *aeternalis.*)
Eternalmente, e-ter-nál-mèn-te, *adv.* Vid. **Eternamente.** (*Eternal*, suf. *mente.*)
Eternamente, e-tér-na-mèn-te, *adv.* Durante a eternidade. (*Eterno*, suf. *mente.*)
Eternar, e-ter-nár, *v. a.* Vid. **Eternizar.** (*Eterno.*)
Eternidade, e-ter-ni-dá-de, *s. f.* Duração ou tempo sem começo nem fim. Duração indefinida. Immortalidade. Gloria. (Lat. *aeternitate.*)
Eternizar, e-ter-ni-zár, *v. a.* Tornar eterno. *Fig.* Prolongar indefinidamente. (*Eterno*, suf. *iza.*)
Eterno, e-tér-no, *adj.* Que não tem começo nem fim. Que tem duração indefinida. (Lat. *aeternus.*)
Etesios, e-té-zi-os, *adj. pl.* Diz-se dos ventos que sopram no Mediterraneo depois do nascer da canicula. *s. f. pl.* Os ventos etesios. (Gr. *etêsiai*, sc. *ánemoi.*)
Ethal, e-tál, *s. m. T. chim.* Materia solida crystalisavel, gorda que se produz durante a saponificação da cetina com auxilio dos oxydos metallicos. (Das primeiras syllabas de *ether* e *alcool.*)
Ethalato, e-ta-lá-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos saes formados pelo acido ethalico. (*Ethal*, suf. *ato.*)
Ethalchlorhydrico, e-tal-klo-rí-dri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do ether produzido pela acção de perchlorureto de phosphoro sobre o ethal. (*Ethal*, e *chlorhydrico.*)
Ethalico, e-tá-li-ko, *adj.* Que tem relação com ethal. (*Ethal*, suf. *ico.*)
Ethalsulfhydrico, e-tal-sul-fí-dri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do ether que se obtém pela acção de uma solução alcoolica de monosulphureto de potassio sobre o ether ethalchlorhydrico. (*Ethal*, e *sulfhydrico.*)
Ether, é-ter, *s. m.* Ar mais puro e mais dilatado das regiões superiores da atmosphera. Fluido hypothetico admittido para explicar diversos phenomenos physicos. Nome de liquidos muito volateis obtidos pela distillação de um acido misturado com o alcool. (Lat. *aether.*)
Etherato, e-te-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pelo acido etherico. (*Ether*, suf. *ato.*)
Ethereo, e-té-re-o, *adj. T. phys.* Que é da natureza do ether. (Lat. *aethereus.*)
Etherico, e-té-ri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido que se obtem pela combustão do alcool. (*Ether*, suf. *ico.*)
Etherificação, e-te-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de etherificar. (*Etherificar*, suf. *ção.*)
Etherificar, e-te-ri-fi-kár, *v. a.* Reduzir a ether. (*Ether*, e *ficar*, de lat. *facere.*)
Etherismo, e-te-rí-smo, *s. m.* Estado de quem perdeu os sentidos pela influencia do ether. (*Ether*, suf. *ismo.*)
Eherização, e-te-ri-za-são, *s. f.* Acção e effeito de etherizar. (*Etherizar*, suf *ção.*)
Etherizar, e-te-ri-zár, *v. a. T. chim.* Combinar com o ether. Fazer perder os sentidos com o ether. (*Ether*, suf. *iza.*)
Ethero-chloroformio, e-te-ró-cló-ro-fór-mi-o, *s. m.* Mistura do ether com o chloroformio. (*Ether*, e *chloroformio.*)
Etherolato, e-te-ro-lá-to, *s. m. T. pharm.* Producto obtido pela distillação do ether sulphurico sobre as substancias aromaticas. (*Ether.*)
Etherolatura, e-te-ro-la-tú-ra, *s. f. T. pharm.* Producto obtido pela maceração de qualquer substancia em ether. (*Ether.*)
Etheroleo, e-te-ró-le-o, *s. m. T. pharm.* Producto obtido pela dissolução dos oleos volateis no ether sulfurico. (*Ether*, e *oleo.*)
Etherolico, e-te-ró-li-ko, *adj. T. pharm.* Productos que teem por excipiente o ether sulfurico. (*Etheroleo*, suf. *ico.*)

Ethica, é-ti-ka, *s. f.* A sciencia da moral. (Gr. *ēthikòs*, moral.)
Ethico, é-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á moral. (Gr. *ēthikòs*.)
Ethiope, e-tí-o-pe, *s. m.* Natural da Ethiopia. Negro. (Lat. *aethiops*, do gr. *aithiops*.)
Ethiopico, e-ti-ó-pi-ko, *adj.* Nome dado antigamente a substancias por causa da sua côr negra. (*Ethiope*, suf. *ico*.)
Ethmoidal, e-te-moi-dál, *adj.* Que pertence ao ethmoide. (*Ethmoide*, suf. *al*.)
Ethmoide, e-te-moi-de, *s. m. T. med.* Um dos ossos do craneo. (Gr. *ethmòs*, crivo, suf. *oide*.)
Ethmoideo, e-te-mòi-de-o, *adj.* Vid. **Ethmoidal**. (*Ethmoide*, suf. *eo*.)
Ethnarcha, e-te-nár-ka, *s. m. T. de hist. gr.* Governador de provincia. (Gr. *ethnárkhēs*.)
Ethnarchia, e-te-nar-kí-a, *s. f.* Provincia governada por ethnarcha. (Gr. *ethnarkhia*.)
Ethnicamente, é-tni-ka-mèn-te, *adv.* Á maneira dos ethnicos. (*Ethnico*, suf. *mente*.)
Ethnicismo, e-tni-sí-smo, *s. m.* Paganismo. (*Ethnico*, suf *ismo*.)
Ethnico, é-tni-ko, *adj.* Pagão. Que caracterisa um povo. *T. gramm.* Que designa o habitante de um paiz. (Lat. *ethnicus*.)
Ethnodicea, e-tno-di-sèa, *s. f. T. philos.* Direito das gentes. (Gr. *ethnos*, povo, e *dikē*, direito.)
Ethnogenia, e-tno-je-ní-a, *s. f.* Sciencia que tracta da origem dos povos. (Gr. *ethnos*, povo, e *génos*, geração, origem.)
Ethnographia, e-tno-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Sciencia que tracta da descripção dos povos. (Gr. *ethnos*, povo, e *graphein*, descrever.)
Ethnographico, e-tno-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á ethnographia. (*Ethnographia*, suf. *ico*.)
Ethnographo, e-tnó-gra-fo, *s. m.* O que descreve os costumes das nações. (*Ethnographia*.)
Ethnologia, e-tno-lo-jí-a, *adj. T. did.* Sciencia que tracta dos povos. (Gr. *ethnos*, povo, e *lógos*, tractado.)
Ethnologico, e-tno-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á ethnologia. (*Ethnologia*, suf. *ico*.)
Ethnologista, e-tno-lo-jí-sta, *s. m.* O que estuda ou tracta de ethnologia. (*Ethnologia*, suf. *ista*.)
Ethnologo, e-tnó-lo-go, *s. m.* Vid. **Ethnologista**. (*Ethnologia*.)
Ethocracia, e-to-kra-sí-a, *s. f.* Governo fundado sobre a moral. (*Ethocrata*, suf. *ia*.)
Ethocrata, e-tó-kra-ta, *s. m.* Partidario da ethocracia. (Gr. *ethos*, costume, e *krátos*, poder.)
Ethogenia, e-to-je-ní-a, *s. f. T. phil.* Sciencia das causas dos caracteres, costumes e paixões dos homens. (*Ethos*, costume e *génos*, origem.)
Ethognosia, e-to-gno-zí-a, *s. f. T. philos.* Conhecimento dos costumes e paixões dos povos. (Gr. *ethos*, costume, e *gnōsis*, conhecimento.)
Ethognostico, e-to-gnó-sti-ko, *adj.* Que pertence á ethognosia. (*Ethognosia*.)
Ethographia, e-to-gra-fí-a, *s. f. T. philos.* Descripção dos costumes, caracter dos homens. (Gr. *ethos*, e *graphein*.)
Ethographico, e-to-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á ethographia. (*Ethographia*, suf. *ico*.)
Ethologia, e-to-lo-jí-a, *s. f.* Discurso sobre os costumes do homem moral. (Gr. *éthos*, costume, e *lógos*, tractado.)
Ethologicamente, e-to-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo ethologico. (*Ethologico*, suf. *mente*.)
Ethologico, è-to-lo-ji-ko, *adj.* Moral. Concernente á ethologia. (*Ethologia*, suf. *ico*.)
Ethologo, e-tó-lo-go, *s. m.* O que descreve usos, costumes, etc. (*Ethologia*.)
Ethopea, e-to-pé-a, *s. f.* Descripção dos costumes. (Gr. *ethos*, costume, e *poiein*, fazer, expôr.)
Ethopeo, e-to-pé-o, *s. m.* O que excita os costumes, exprime paixões, etc. (*Ethopea*.)
Ethrioscopia, e-tri-o-sko-pí-a, *s. f.* Emprego do ethrioscopio. (*Ethrioscopio*.)
Ethrioscopio, e-tri-o-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Apparelho para determinar a irradiação do calor para o ceu limpo de nuvens. (Gr. *aithria*, pureza do ar, e *skopein*, examinar.)
Ethylo, é-ti-lo, *s. m. T. chim.* Producto obtido pela decomposição do ether iodhydrico pelo zinco. (*Ether*.)
Ethylena, e-ti-lè-na, *s. f. T. chim.* Bicarbonato de hydrogenio. (*Ethyle*, suf. *ena*.)
Etiologia, e-ti-o-lo-jía, *s. f.* Sciencia que tracta da origem das cousas. *T. med.* Sciencia que tracta da causa das doenças. (Gr. *aitiologia*, de *aition*, causa, e *lógos*, tractado.)
Etiologico, e-ti-o-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á etiologia. (*Etiologia*, suf. *ico*.)
Etiqueta, e-ti-kè-ta, *s. f.* Ceremonial da corte. Forma cerimoniosa do tracto. Pequeno escripto que se põe sobre um objecto para saber o que elle é ou contém. (Fr. *etiquette*.)
Etites, e-tí-tes, *s. f.* Pedras que se encontram nos ninhos das aguias.
Etrusco, e-trú-sko, *adj.* Natural da Etruría. *s. m.* Lingua fallada na antiga Etruria, ainda não classificada.
Etungula, e-tún-gu-la, *s. f. T. zool.* Especie de falcão (*laniarius atrococcineus*).
Etymo, é-ti-mo, *s. m. T. did.* Exemplar. (Do gr. *etymòs*, verdadeiro.)
Etymologia, e-ti-mo-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia da derivação e formação das palavras. (Gr. *etymòs*, verdadeiro, e *lógos*, dicção.)
Etymologicamente, e-ti-mo-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Por etymologia. (*Etymologico*, suf. *mente*.)
Etymologico, e-ti-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á etymologia. Que contem etymologias. (*Etymologia*, e suf. *ico*.)
Etymologista, e-ti-mo-lo-jí-sta, *s. m.* Pessoa que estuda ou escreve sobre etymologia. (*Etymologia*, suf. *ista*.)
Etymologistico, e-ti-mo-lo-jí-sti-ko, *adj.* Que diz respeito aos etymologistas. (*Etymologista*, suf. *ico*.)
Etymologizar, e-ti-mo-lo-ji-zár, *v. a.* Dar a etymologia á palavra. (*Etymologia*, suf. *izar*.)
Etymologo, e-ti-mó-lo-go, *s. m.* Vid. **Etymologista**. (Gr. *etymologos*.)
Eu, èu, *pron. pes.* Designa a pessoa que falla. *s. m. T. phil.* O sujeito pensante. A pessoa humana considerada como consciente. (Lat. *ego*.)
Eua-naçu, eu-á-ná-sù, *s. m. T. brasil.* Planta que serve para cobrir as casas.
Eubage, eu-bá-je, *s. m.* Classe dos druidas que estudaram astronomia.

Eubiotica, eu-bi-ó-ti-ka, *s. f.* Arte de bem viver. (Gr. *eybiotos*, que sabe procurar a subsistencia.)

Eubulia, eu-bu-lí-a, *s. f. T. did.* Bom conselho. Virtude que ensina a fallar convenientemente. (Gr. *eyboylia.*)

Eucalypto, eu-ka-lí-pto, *s. m. T. bot.* Genero de arvores da familia das myrtaceas. (Gr. *ey*, bem, e *kalyptō*, occultar.)

Eucharistia, eu-ka-ri-stía, *s. f.* Sacramento do corpo e do sangue de Jesus Christo sob as especies de pão e vinho. (Gr. *eykharistia*, reconhecimento.)

Eucharistico, eu-ka-rí-sti-ko, *adj.* Que pertence á eucharistia. (*Eucharistia*, suf. *ico.*)

Eucharisticon, eu-ka-rí-sti-kon, *s. m. p. us.* Discurso em acção de graças.

Euchlorina, eu-clo-rí-na, *s. f. T. chim.* Oxydo de chloro. (*Chloro.*)

Euchologio, eu-ko-ló-ji-o, *s. m.* Diurno. Manual de orações quotidianas. (Gr. *eykholôgion*, collecção de orações.)

Euchromo, eu-kró-mo, *adj. T. did.* Que tem uma bella cor. (Gr. *ey*, bem, e *chrōma*, cor.)

Euchylia, eu-chí-li-a, *adj. T. physiol.* Boa qualidade dos fluidos do corpo. (Gr. *ey*, bem, e *khylòs*, suco.)

Euchymo, eu-kí-mo, *s. m. T. bot. des.* Succo nutriente. (Gr. *ey*, e *khymos*, chimo.)

Eucinesia, eu-si-né-zi-a, *s. f. T. med.* Movimento regular organico. (Gr. *ey*, bem, e *kinēsis*, movimento.)

Euclasa, eu-klá-za, *s. f. T. min.* Esmeralda prismatica do Brazil. (Gr. *ey*, bem, *klasis*, fractura.)

Eucrasia, eu-krá-zi-a, *s. f. T. med.* Boa constituição do corpo. (Gr. *ey*, bem e *krasis*, constituição.)

Eucrasico, eu-krá-zi-ko, *adj.* Que tem boa constituição. (*Eucrasia*, suf. *ico.*)

Eudiapneustia, eu-di-a-pneu-stí-a, *s. f. T. med.* Facil transpiração. (Gr. *ey*, bem, e *diapnein*, transpirar.)

Eudiometria, eu-di-o-me-trí-a, *s. f.* Arte de analysar os gazes no eudiometro. (*Eudiometro*, suf. *ia.*)

Eudiometrico, eu-di-o-mè-tri-ko, *adj.* Que pertence á eudiometria. (*Eudiometria*, suf. *ico.*)

Eudiometro, eu-di-ó-me-tro, *s. m. T. chim.* Instrumento para determinar a proporção relativa dos gazes que compõem o ar atmospherico ou qualquer outra mistura gazosa. (Gr. *eydia*, o ar puro, e *metron*, medida.)

Euexia, eu-e-ksí-a, *s. f. T. phisiol.* Boa confomação corporea. (Gr. *eyexia.*)

Eugenico, eu-jé-ni-ko, *adj. Acido* —: liquido de sabor acre e ardente e de cheiro de cravo da India.

Eugenina, eu-je-ní-na, *s. f. T. chim.* Materia crystalina que se depõe espontaneamente na agua distillada do cravo da India.

Eugrapho, èu-gra-fo, *s. f. T. physiol.* Especie de camara escura. (Gr. *ey*, bem, e *graphein*, traçar.)

Eugubinas, eu-gu-bí-nas, *adj. Taboas* —: achadas em Eugubio ou Gobio, em lingua umbrica.

Euhemia, eu-é-mia, *s. f.* Estado normal do sangue. (Gr. *ey*, bem, e *ahima*, sangue.)

Eumenides, eu-mè-ni-des, *s. f. pl.* Vid. Furias.

Eumerodo, eu-mè-ro-do, *s. m. T. zool.* Genero de saurianos.

Eumolpico, eu-mól-pi-ko, *adj. T. did.* Harmonioso. (Gr. *eymolpos*, suf. *ico.*)

Eumolpides, eu-mól-pi-des, *s. m.* Familia sacerdotal de Athenas, consagrada ao culto de Demeter.

Eumolpo, eu-mól-po, *s. m. T. zool.* Insecto coleoptero da familia dos cyclicos (*eumolpus vitis*).

Eunuchismo, eu-nu-kí-smo, *s. m.* Estado de eunucho. (*Eunucho*, suf. *ismo.*)

Eunucho, eu-nú-ko, *s. m.* Homem castrado que nos harens do Oriente guarda as mulheres. *Fig.* Homem impotente. *adj. T. bot.* Cujo pistillo e estames se transformam em petalas (flôr). (Lat. *eunuchus.*)

Eupathia, eu-pa-tí-a, *s. f. T. did.* Resignação no soffrimento. (Gr. *ey*, bem, e *pathòs*, soffrimento.)

Eupatorina, eu-pa-to-rí-na, *s. f.* Especie de alcali organico.

Eupatorio, eu-pa-tó-ri-o, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas. (Lat. *eupatorium.*)

Eupatrides, eu-pá-tri-des, *s. m.* Classe mais elevada nos primeiros tempos de Athenas.

Eupepsia, eu-pé-psi-a, *s. f. T. med.* Boa digestão. (Gr. *ey* bem, e *pepsis*, digestão.)

Eupetala, eu-pé-ta-la, *s. f.* Pedra preciosa, opala. Loureiro airão.

Euphemico, eu-fé-mi-ko, *adj.* Em que ha eufemismo. (Gr. *ey*, bem, e *phēmia*, falar.)

Euphemismo, eu-fe-mí-smo, *s. m.* Figura de dicção pela qual se disfarça por meio de expressões indirectas uma ideia desagradavel. (Gr. *eyphemismòs*, expressão attenuante.)

Euphonia, eu-fo-ní-a, *s. f.* Modo agradavel na producção do som. *T. gramm.* Modificação da pronuncia para a facilitar e tornar agradavel (Gr. *ey*, bem, e *phōnē*, voz.)

Euphonicamente, eu-fó-ni-ka-mèn-te, *adv.* Com euphonia. (*Euphonico*, suf. *mente.*)

Euphonico, eu-fó-ni-ko, *adj.* Que produz euphonia. (*Euphonia*, suf. *ico.*)

Euphono, eu-fò-no, *adj.* Que tem boa voz. *s. m. T. zool.* Ave do genero dos tangarás (*tanagra euphonius*). *T. mus.* Harmonica com cylindros de vidro. (Gr. *eyphōnos*, de *ey*, bem, e *phōnē*, voz.)

Euphorbiaceas, eu-for-bi-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia das plantas que tem por typo o genero euphorbio. (*Euphorbiaceo.*)

Euphorbiaceo, eu-for-bi-á-se-o, *adj. T. bot.* Que é da natureza do euphorbio. (*Euphorbio*, suf. *aceo.*)

Euphorbina, eu-for-bí-na, *s. f.* Materia existente na raiz do euphorbio. (*Euphorbio*, suf. *ina.*)

Euphorbio, eu-fór-bi-o, *s. m.* Planta da classe das tithymalas. (Lat. *eyphorbium.*)

Euphrasia, eu-frá-zi-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das escrofularineas (*euphrasia officinalis*). (Gr. *eyphrasia*, alegria.)

Euphrosyna, eu-fró-zi-na, *s. f.* Uma das tres Graças. (Gr. *Eyphrosyne*, alegria.)

Euphuismo, eu-fu-í-smo, *s. m.* Estylo compa-

ravel ao gongorico e marinista usado em Inglaterra no seculo XVII. (Gr. *eyphyēs*, que é do bom gosto.)

Euphuista, eu-fu-í-sta, *s. m.* O que falla ou escreve com euphuismo.

Euphuistico, eu-fu-í-sti-ko, *adj.* Em que ha euphuismo. (*Euphuista*, suf. *ico.*)

Eupnea, eu-pné-a, *s. f.* Facilidade na respiração. (Gr. *ey*, bem, e *pnein*, respirar.)

Eurema, eu-rè-ma, *s. m. T. jurid.* Precaução para que um acto não seja juridicamente annulavel. (Gr. *eyrēma*, expediente.)

Eurematico, eu-re-má-ti-ko, *adj.* Que tracta dos euremas. (*Eurma*, suf. *atico.*)

Eurhythmia, eu-ri-tmí-a, *s. f.* Harmonia entre as differentes partes de um todo. *T. med.* Regularidade do pulso. (Gr. *ey*, bem, e *rhythmòs*, proporção, harmonia.)

Eurhythmitico, eu-ri-tmí-ti-ko, *adj.* Que tem rhythmo regular. (*Eurhythmia*, suf. *tico.*)

Euripo, eu-rí-po, *s. m.* Movimento irregular. (Gr. *eyripos*, agitado.)

Euro, eù-ro, *s. m.* Vento oriental. (Lat. *eurus.*)

Europa, eu-ró-pa, *s. f.* Uma das 5 partes do mundo. (Gr. *Eyropē.*)

Europense, eu-ro-pèn-se, *adj.* Vid. **Europeu.**

Europeu, eu-ro-pèu, *adj.* Que é da Europa.

Eusemia, eu-ze-mí-a, *s. f.* Conjuncto de bons symptomas de uma doença. (Gr. *ey*, bem, e *sēma*, signal.)

Eustylo, eu-stí-lo, *s. m. T. arch. ant.* Espaço conveniente entre duas columnas. (Gr. *eystylos.*)

Eutaxia, eu-ta-ksí-a, *s. f. T. phys.* Disposição regular das differentes partes do corpo. (Gr. *ey*, bem, e *taxis*, ordem.)

Euterpe, eu-tèr-pe, *s. f. T. myth.* Uma das 9 Musas, que presidia ás mathematicas.

Euthanasia, eu-ta-ná-zi-a, *s. f.* Morte sem soffrimento.

Euthenia, eu-té-ni-a, *s. f.* Saúde florescente.

Euthesia, eu-té-zi-a, *s. f. T. de physiol.* Disposição vigorosa do corpo, quando nasce.

Euthymia, eu-ti-mí-a, *s. f. T. did.* Tranquilidade de espirito. (Gr. *ey*, bem, e *thymos*, animo.)

Eutocia, eu-tó-sia, *s. f. T. med.* Parto normal.

Eutrophia, eu-tro-fí-a, *s. f. T. med.* Sustento bom e abundante. (Gr. *eytrophia.*)

Eutychianismo, eu-ti-ki-a-ní-smo, *s. m.* Doutrina dos eutychianos.

Eutychio, eu-ti-ki-o, *s. m.* Sectario de Eutyches.

Euzoodynamia, eu-zo-di-na-mí-a, *s. f. T. physiol.* O estado de perfeita saúde.

Evacuação, e-va-ku-a-são, *s. f.* Acção de evacuar. Materias evacuadas. (*Evacuar*, suf. *ção.*)

Evacuante, e-va-ku-àn-te, *adj.* Que evacua. (*Evacuar*, suf. *ante.*)

Evacuar, e-va-ku-ár, *v. a.* Sair de. Deixar vasio. Causar expulsão das materias excrementicias, segregadas ou exhaladas. *v. n.* Expellir os excrementos. (Lat. *evacuare.*)

Evacuativo, e-va-ku-a-tí-vo, *adj. T. med.* Que faz evacuar. (*Evacuar*, suf. *tivo.*)

Evacuatorio, e-va-ku-a-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Evacuativo.** (*Evacuar*, suf. *torio.*)

Evadir, e-va-dír, *v. a.* Escapar com destreza de. Evitar. **—se**, *v. refl.* Escapar-se furtivamente d'um logar onde se estava retido. (Lat. *evadere.*)

Evagação, e-va-ga-são, *s. f.* Distracção. (Lat. *evagatione.*)

Evalve, e-vál-ve, *s. f. T. bot.* Diz-se do pericarpo que não abre. (Lat. *e* e *valve.*)

Evanescente, e-va-nes-sèn-te, *adj. T. did.* Que se esvanece. (Lat. *evanescente.*)

Evangelho, e-van-jé-lho, *s. m.* A lei, a doutrina de Jesus Christo. Nome dos livros que contem a vida e a doutrina de Jesus Christo. (Lat. *evangelium.*)

Evangeliario, e-van-je-li-á-ri-o, *s. m.* Livro dos evangelhos. (Lat. *evangelium*, suf. *ario.*)

Evangelicamente, e-van-jé-li-ka-mèn-te, *adv.* Conforme a doutrina do evangelho. (*Evangelico*, suf. *mente.*)

Evangelico, e-van-jé-li-ko. *adj.* Que respeita ao evangelho. (Lat. *evangelium*, suf. *ico.*)

Evangeliorio, e-van-je-li-ó-ri-o, *s. m.* Livro de choro que continha os evangelhos. (Lat. *evangelium*, suf. *orio.*)

Evangelismo, e-van-je-lí-smo, *s. m.* Systema politico e religioso fundado no evangelho. Caracter da doutrina evangelica. (Lat. *evangelim*, suf. *ismo.*)

Evangelista, e-van-je-lí-sta, *s. m.* Um dos quatro escriptores do evangelho. (Lat. *evangelium*, suf. *ista.*)

Evangelisação, e-van-je-li-za-são, *s. f.* Acção de evangelisar. (*Evangelisar*, suf. *ção.*)

Evangelisador, e-van-je-li-za-dòr, *s. m.* O que propaga o evangelho. O que propaga boas doutrinas. (*Evangelisar*, suf. *dor.*)

Evangelisante, e-van-je-li-zàn-te, *s. m.* O pregador do evangelho. (*Evangelisar*, suf. *ante.*)

Evangelisar, e-van-je-li-zár, *v. a.* Prégar o evangelho. *Extens.* Prégar uma doutrina moral. (*Evangelho*, suf. *isa.*)

Evaporação, e-va-po-ra-são, *s. f.* Acção de evaporar, de evaporar-se. (Lat. *evaporatione.*)

Evaporado, e-va-po-rá-do, *p. p.* de **Evaporar.** Reduzido a vapor. (*Evaporar.*)

Evaporar, e-va-po-rár, *v. a.* Reduzir a vapor. (Lat. *evaporare.*)

Evaporativo, e-va-po-ra-tí-vo, *adj.* Que produz evaporação. (*Evaporar*, suf. *tivo.*)

1. **Evaporatorio**, e-va-po-ra-tó-ri-o, *s. m.* Respiradouro por onde sae vapor. (*Evaporar*, suf. *torio.*)

2. **Evaporatorio**, e-va-po-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para fazer evaporações. (*Evaporar*, suf. *torio.*)

Evaporavel, e-va-po-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de evaporação. (*Evaporar*, suf. *vel.*)

Evaporizar, e-va-po-ri-zár, *v. a.* Vid. **Evaporar.** (*Evaporar*, suf. *iza.*)

Evasão, e-va-zão, *s. f.* Acção de se evadir. (Lat. *evasione.*)

Evasiva, e-va-zí-va, *s. f.* Subterfugio; argucia para illudir. Desculpa. (*Evasivo.*)

Evasivamente, e-va-zí-va-mèn-te, *adv.* De modo evasivo. (*Evasivo*, suf. *mente.*)

Evasivo, e-va-zí-vo, *adj.* Que serve para illudir. (Lat. *evasus*, suf. *ivo.*)

Evecção, e-vē-são, *s. f. T. d'astron.* Desigualdade periodica que se observa no movimento da lua. (Lat. *evectione.*)

Evencer, e-ven-sêr, *v. a. T. jurid.* Desaforar alguem de algum predio, por meio da justiça. (Lat. *evincere.*)

Evento, e-vèn-to, *s. f. did.* Successo, acontecimento. (Lat. *eventus.*)

Eventração, e-ven-tra-são, *s. f. T med.* Hernia nas paredes abdominaes proveniente de alguma abertura accidental. (Fr. *eventration*)

Eventual, e-ven-tu-ál, *adj.* Que é subordinado a qualquer acontecimento incerto. (Lat. *eventus*, suf *al*)

Eventualidade, e-ven-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Caracter do que é eventual. (*Eventual*, suf. *idade.*)

Eventualmente, e-ven-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo eventual. (*Eventual*, suf. *mente.*)

Eversão, e-ver-são, *s. f.* Ruina, destruição de uma cidade. (Lat. *evertione*)

Eversivo, e-ver-sí-vo, *adj.* Que arruina e que destroe. (Lat. *eversus*, suf. *ivo*)

Eversor, e-ver-sòr, *s. m.* O que arruina, que destroe. (Lat. *eversore.*)

Evhemerismo, e-ve-me-rí-smo, *s. m. T. phil.* Systema de Evhemero, philosopho grego que considerava os deuses como personagens historicos divinisados.

Evhemerista, e-ve-me-rí-sta, *s. m.* Sectario do evhemerismo.

Evicção, e-vi-ksão, *s. m. T. jurid.* Desposseseão, em virtude de uma sentença, de uma cousa que se adquirira de boa fé (Lat. *evictione*)

Evicto, e-ví-kto, *s. m.* O que faz evicção. *adj.* Que está sujeito á evicção. (Lat. *evictus.*)

Evictor, e-vi-ktòr, *adj.* e *s. m.* O que faz evicção. Vencedor. (Lat. *evictore.*)

Evidencia, e-vi-dèn-si-a, *s. f.* Caracter do que é evidente; noção tão perfeita da verdade que não exige prova. (Lat. *evidentia.*)

Evidenciar, e-vi-den-si-ár, *v. a.* Tornar evidente. (*Evidencia.*)

Evidente, e-vi-dèn-te, *adj.* Cuja verdade é reconhecida immediatamente e sem esforço. (Lat. *evidente.*)

Evidentemente, e-vi-den-te-mèn-te, *adv.* De modo evidente. (*Evidente*, suf. *mente*)

Evio, é-vi-o, *adj. T. did.* De Baccho.

Evisceração, e-vis-se-ra-são, *s. f.* Hernia que se faz n'um ponto das paredes abdominaes, por uma abertura accidental.

Evitação, e-vi-ta-são, *s. f. ant.* Acção de evitar. (*Evitar*, suf. *ção.*)

Evitado, e-vi-tá-do, *p. p.* de **Evitar**. Desviado de pessoas e objectos. Escapado. (*Evitar.*)

Evitamento, e-vi-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de evitar. (*Evitar*, suf. *mento.*)

Evitar, e-vi-tár, *v. a.* Desviar-se de pessoas e objectos. Escapar a. (Lat. *evitare.*)

Evitavel, e-vi-tá-vel, *adj.* Que póde ser evitado. (Lat. *evitabilis.*)

Eviternidade, e-vi-ter-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é eviterno. (*Eviterno*, suf. *idade.*)

Eviterno, e-vi-tér-no, *adj.* Que não terá fim na sua duração. (Lat. *aeviternus.*)

Evo, è-vo, *s. m.* Duração que teve principio e não terá fim. Seculo. (Lat. *aevum.*)

Evocação, e-vo-ka-são, *s. f.* Acção de evocar. (Lat. *evocatione.*)

Evocar, e-vo-kár, *v. a.* Chamar as almas dos mortos e os demonios para que appareçam. (Lat. *evocare.*)

Evocatorio, e vo-ka-tò-ri-o, *adj.* Que tem virtude de evocar. (Lat. *evocatorius.*)

Evocavel, e-vo-ká-vel, *adj.* Que se póde evocar. (*Evocar*, suf. *vel.*)

Evoe, e-vo-é, *interj.* Grito das bacchantes.

Evolar-se, e-vo-lár-se, *v. a.* Separar-se, voando. Vid. **Evaporar-se**. (Lat. *evolare.*)

Evolução, e-vo-lu-são, *s. f. T. physiol.* Acção de sair desenvolvendo-se. *Fig.* Desenvolvimento de uma ideia, de uma sciencia, d'um systema, d'um acto. *T. de guerra.* Movimento das tropas. (Lat. *evolutione.*)

Evolucionario, e-vo-lu-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que respeita ás evoluções. (Lat. *evolutione*, suf. *ario.*)

Evolucionar-se, e-vo-lu-si-o-nár-se, *v. n.* Executar evoluções. (Lat. *evolutione*)

Evoluta, e-vo-lú-ta, *s. f. T. geom.* Curva pela desenvolução da qual se póde suppor formada outra que recebe o nome de envolvente. (Lat. *evolutus.*)

Evolutivo, e-vo-lu-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de se desenvolver. (Lat. *evolutivus.*)

Evoluto, e-vo-lú-to, *adj. T. zool.* Diz-se das conchas univalves que se enrolam n'um plano vertical e cuja espora é mais ou menos alongada. (Lat. *evolutus.*)

Evolvente, e-vol-vèn-te, *s. f.* Curva que resulta da desenvolução da curva chamada evoluta. (Lat. *evolvens.*)

Evolver-se, e-vol-vèr-se, *v. a.* Desenvolver-se gradualmente. (Lat. *evolvere.*)

Evonymina, e-vo-ni-mí-na, *s. f. T. chim.* Principio achado no evonymo europeu.

Evonymo, e-vó-ni-mo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas (*evonymus europeus*).

Evulsão, e-vul-são, *s. f. T. chirurg.* Acção de arrancar. Extrahir. (Lat. *evulsione.*)

Evulsivo, e-vul-sí-vo, *adj. T. did.* Que é proprio para ser arrancado. (Lat. *evulsivus.*)

Ex, ex, pre. Fóra. (Lat. *ex.*)

Ex-abrupto, ei-za-brú-to, *loc. adv.* Vid. **Abrupto**. (Lat. *ex-abrupto.*)

Exabundancia, ei-za-bun-dán-si-a, *s. f.* Grande abundancia. (*Ex*, e *abundancia.*)

Exacção, e-zá-são, *s. f.* Acção de exigir. (Lat. *exactione.*)

Exacerbação, e-za-ser-ba-são, *s. f.* Acção de exacerbar. Estado do exacerbado. (Lat. *exacerbatione.*)

Exacerbado, e-za-ser-bá-do, *p. p.* de **Exacerbar**. Tornado aspero, irritado, duro. (*Exacerbar.*)

Exacerbador, e-za-ser-ba-dòr, *adj.* O que exacerba. (Lat. *exacerbatore.*)

Exacerbar, e-za-ser-bár, *v. a.* Tornar aspero, duro, azedo. Irritar. (Lat. *exacerbare.*)

Exactamente, e-zá-ta-mèn-te, *adv.* De modo exacto. (*Exacto*, suf. *mente*)

Exactidão, e-zã-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é exacto. Correcção, certeza. (*Exacto*, suf. *idão.*)

Exacto, e-zá-to, *adj.* Correcto, certo. Esmerado. Pontual. (Lat. *exactus.*)

Exactor, e-za-tòr, *s. m.* Que cobra, arrecada (Lat. *exactore.*)

Ex-aequo, ei-zé-ku-o, *loc. adv. lat.* Por equidade. (Lat. *ex*, e *aequo*)

Exageração, e-za-je-ra-são, *s. f.* Acção de exagerar. (Lat. *exageratione.*)

Exageradamente, e-za-je-rá-da-mèn-te, *adv.* Com exageração. (*Exagerado*, suf. *mente.*)

Exagerado, e-za-je-rá-do, *p. p.* de **Exagerar.** Que tem o caracter do exagero. (*Exagerar.*)

Exagerador, e-za-je-ra-dòr, *s. m.* O que exagera. (*Exagerar*, suf. *dor*)

Exagerar, e-za-je-rár, *v. a.* Dar ás cousas proporções maiores, do que ellas teem naturalmente. Amplificar. Encarecer. (Lat. *exagerare.*)

Exagerativamente, e-za-je-ra-tí-va-mèn-te, *adv.* Com exageração. (*Exagerativo*, suf. *mente.*)

Exagerativo, e-za-je-ra-tí-vo, *adj.* Que tem exagero. (*Exagerar*, suf. *tivo.*)

Exagero, e-za-jè-ro, *s. m.* Acção de exagerar. Amplificar. Cousa exagerada. (*Exagerar.*)

Exagitado, e-za-ji-tá-do, *p. p.* de **Exagitar.** Muito agitado. Irritado.

Exagitar, e-za-ji-tár, *v. a.* Irritar. Provocar. (Lat. *exagitare.*)

Exalbuminado, e-zal-bu-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que não tem albumina. (*Ex*, e *albuminado.*)

Exalçador, e-zal-sa-dòr, *s. m.* O que exalça. (*Exalçar*, suf. *dor.*)

Exalçamento, e-zal-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de exalçar. (*Exalçar*, suf. *mento.*)

Exalçar, e-zal-sár, *v. a.* Louvar muito. Exaltar. (*Ex*, pref., e *alçar.*)

Exalmos, e-zál-mos, *s. m. pl.* Vid. **Enxerga.**

Exaltação, e-zal-ta-são, *s. f.* Acção de exaltar. Elevação. (Lat. *exaltatione.*)

Exaltado, e-zal-tá-do, *p. p.* de **Exaltar.** Elevado, engrandecido.

Exaltamento, e-zál-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Exaltação.** (*Exaltar*, suf. *mento.*)

Exaltar, e-zal-tár, *v. a.* Elevar. Louvar muito, Engrandecer. (Lat. *exaltare.*)

Exalviçado, e-zal-vi-sá-do, *adj.* De côr branca desagradavel. (*Ex*, pref., e *alvo*, suf. comp. *içado.*)

Exame, e-zà-me, *s. m.* Acto em que se examina ou se é examinado. (Lat. *examen.*)

Examina, e-za-mí-na, *s. f. T. provinc.* Exame. (*Examinar.*)

Examinação, e-za-mi-na-são, *s. f. T. pop.* Acção de examinar. (*Examinar*, suf. *ção.*)

Examinado, e-za-mi-ná-do, *p. p.* de **Examinar.** Sujeito a exame.

Examinador, e-za-mi-na-dòr, *s. m.* O que examina. (Lat. *examinatore.*)

Examinando, e-za-mi-nàn-do, *s. m.* O que é examinado. (Lat. *examinandus.*)

Examinar, e-za-mi-nár, *v. a.* Considerar com attenção para julgar. *Fig.* Provar. (Lat. *examinare.*)

Examinavel, e-za-mi-ná-vel, *adj.* Que póde ou deve ser examinado. (*Examinar*, suf. *avel.*)

Exangia, e-zàn-ji-a, *s. f. T. anat.* Dilatação ou ruptura interna d'um vaso sanguineo. (Gr. *ex*, fóra e *angein*, vaso.)

Exangue, e-zan-gu-e, *adj.* Que não tem sangue. (Lat. *exanguis.*)

Exanimação, e-za-ni-ma-são, *s. f.* Morte apparente. Syncope. (Lat. *exanimatione.*)

Exanime, e-za-ni-me, *adj.* Que não tem alento. Morto. (Lat. *examinis.*)

Exanthema, e-zan-tè-ma, *s. m. T. med.* Grupo de doenças cutaneas caracterisadas por certas erupções mais ou menos vivas. (Gr. *exanthêma*, efflorescencia.)

Exanthematico, e-zan-te-má-ti-ko, *adj. T. med.* Da natureza do exanthema. (*Exanthema*, suf. *ico.*)

Exanthematoso, e-zan-te-ma-tò-zo, *adj.* Vid. **Exanthematico.** (*Exanthema*, suf. *ozo.*)

Exarado, e-za-rá-do, *p. p.* de **Exarar.** Aberto. Gravado (em pedra.) *Fig.* Escripto. Consignado. Mencionado. (*Exarar.*)

Exarar, e-za-rár, *v. a.* Abrir. Gravar (na pedra.) *Fig.* Escrever, consignar, mencionar. (Lat. *exarare.*)

Exarchado, e-zar-ká-do, *s. m.* Territorio e jurisdicção do exarco. (*Exarcho.*)

Exarcho, e-zár-ko, *s. m.* Vigario geral do imperador no Occidente. Dignitario da igreja grega. (Gr. *exarkhos.*)

Exarthrema, e-zar-trè-ma, *s. f. T. chir.* Deslocação dos ossos por diarthrose. (Gr. *ex*, fora, *arthros*, articulação.)

Exarthrose, e-zar-tró-ze, *s. f.* Deslocação das articulações.

Exarticulação, e-zar-ti-ku-la-são, *s. f.* Vid. **Desarticulação.** (*Ex*, pref., e *articulação.*)

Exasperação, e-za-spe-ra-são, *s. f.* Estado de um espirito exasperado. (Lat. *exasperatione.*)

Exasperado, e-za-spe-rá-do, *p. p.* de **Exasperar.** Irritado excessivamente. (*Exasperar.*)

Exasperador, e-za-spe-ra-dòr, *s. m.* O que faz exasperar. (Lat. *exasperatore.*)

Exasperar, e-za-spe-rár, *v. a.* Irritar excessivamente. (Lat. *exasperare.*)

Exaspero, e-za-spè-ro, *s. m.* Vid. **Exasperação.** (*Exasperar.*)

Exautoração, e-zau-to-ra-são, *s. f.* Acção de exautorar. (*Exautorar*, suf. *ção.*)

Exautorado, e-záu-to-rá-do, *p. p.* de **Exautorar.** Despojado da auctoridade. (*Exautorar.*)

Exautorar, e-zau-to-rár, *v. a.* Despojar da auctoridade. (Lat. *exautorare.*)

Excarceração, e-skar-se-ra-são, *s. f.* Acção de excarcerar. (*Excarcerar*, suf. *ção.*)

Excarcerar, e-skar-se-rár, *v. a.* Tirar do carcere. (*Ex*, pref., e *carcere.*)

Excarnação, e-skar-na-são, *s. f.* Acção de tirar a um orgão as partes carnudas que o envolvem. (*Ex*, e *carnação.*)

Excarnificação, e-skar-ni-fi-ka-são, *s. f.* Martyrio que se faz despedaçando a carne viva. (*Excarnificar*, suf. *ção.*)

Excarnificar, e-skar-ni-fi-kár, *v. a.* Lacerar as carnes. (Lat. *excarnificare.*)

Excavação, e-ska-va-são, *s. f.* Acção de excavar. (Lat. *excavatione.*)

Excavaçar, e-ska-va-sár, *v. a.* Estorroar. (*Excavar*, suf. *aça.*)

Excavador, e-ska-va-dòr, *s. m.* O que excava. (*Excavar*, suf. *dor.*)

Excavar, e-ska-vár, *v. a.* Cavar fundo. Tornar ôco. (Lat. *excavare.*)

Excecaria, es-se-ká-ria, *s. f. T. bot.* Planta do genero das euphorbias. (Lat. *escaecare.*)

Excedente, es-se-dèn-te, *adj.* Que excede. (*Exceder*, suf. *ente.*)
Exceder, es-se-dèr, *v. a.* Ir além dos limites. Ultrapassar. *v. n.* Fatigar-se. (Lat. *excedere.*)
Excedivel, es-se-dí-vel, *adj.* Que se póde exceder. (*Exceder*, suf. *ivel.*)
Excedres, es-se-drès, *s. m.* Vid. **Enxadrez.**
Excellencia, es-se-lèn-si-a, *s. f.* Grau eminente de qualidade em um genero. Titulo que se dá a pessoas de alta jerarchia. (Lat. *excellentia.*)
Excellente, es-se-lèn-te, *adj.* Dotado de excellencia. Superior. (Lat. *excellente.*)
Excellentemente, es-se-lèn-te-mèn-te, *adv.* De modo excellente. (*Excellente*, suf. *mente.*)
Excelsamente, es-sẽl-sa-mèn-te, *adv.* De modo excelso. (*Excelso*, suf. *mente.*)
Excelsitude, es-sẽl-si-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é excelso. (Lat. *excelsitudine.*)
Excelso, es-sél-so, *adj.* Alto. Elevado. (Lat. *excelsus.*)
Excentricamente, eis-sèn-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo excentrico. (*Excentrico*, suf. *mente.*)
Excentricidade, eis-sen-tri-si-dá-de, *s. f. T. d'astron. ant.* Distancia entre o centro da terra e o do circulo descripto por um astro, quando se conhece que esse astro não está sempre á mesma distancia de nós. Qualidade do que é excentrico. *Neol.* Caracter singular, original. (*Excentrico*, suf *idade.*)
Excentrico, eis-sèn-tri-ko, *adj. T. geom.* Que está fóra do centro. *T. bot.* Diz-se do ovario quando não occupa o centro da flôr, e do embryão quando se aparta sensivelmente do centro do perisperma. (*Ex*, pref. *centro*, e suf. *ico.*)
Excentrico, eis-sèn-tri-ko, *s. m. T. de mechan.* Toda a peça que, tendo a fórma de uma curva sem ser circulo, communica o movimento nas diversas machinas. *T. d'astron.* Circulo cujo centro não coincidia com o da terra e que foi imaginado pelos astronomos antigos para explicar os movimentos dos corpos celestes, que se tinha reconhecido não estavam sempre á mesma distancia da terra. (*Ex*, pref. *centro*, suf. *ico.*)
Excepção, es-sé-são, *s. f.* Acção de exceptuar. O que não entra na regra. (Lat. *exceptione.*)
Excepcional, es-sé-si-o-nál, *adj.* Que faz excepção. (Lat. *exceptio*, suf. *nal.*)
Excepcionalmente, es-sẽ-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo excepcional. (*Excepcional*, suf. *mente.*)
Excepcionar, es-sẽ-si-o-nár, *v. n. T. forens.* Oppôr excepção. (Lat. *exceptio*, suf. *nar.*)
Exceptar, es-sẽ-tár, *v. a. ant.* Vid. **Exceptuar.**
Exceptiva, es-sẽ-tí-va, *s. f.* Clausula. Condição. (*Excepto*, suf. *iva.*)
Exceptivo, es-sẽ-tí-vo, *adj.* Que faz excepção. (*Excepto*, suf. *ivo.*)
Excepto, es-sé-to, *p. p.* de **Exceptuar.** Vid. **Exceptuado.** (Lat. *exceptus.*)
Exceptuadamente, es-sẽ-tu-á-da-mèn-te, *adv.* Por excepção. (*Exceptuado*, suf. *mente.*)
Exceptuado, es-sẽ-tu-á-do, *p. p.* de **Exceptuar.** Não comprehendido em.
Exceptuador, es-sẽ-tu-a-dòr, *s. m.* O que exceptua. (*Exceptuar*, suf. *dor.*)
Exceptuar, es-sẽ-tu-ár, *v. a.* Não comprehender em. (*Excepto.*)
Excerpto, es-sèr-to, *s. m.* Extracto de uma obra (Lat. *excerptus.*)
Excessivamente, es-se-si-va-mèn-te, *adv.* De modo excessivo. (*Excessivo*, suf. *mente.*)
Excessivo, es-se-sí-vo, *adj.* Em que ha excesso. (*Excesso*, suf. *ivo.*)
Excesso, es-sé-so, *s. m.* Differença para mais entre duas quantidades. O que ultrapassa os limites ordinarios. Desregramento. (Lat. *excessus.*)
Exceptra, eis-sé-tra, *s. f.* Hydra. (Lat. *excetra.*)
Excidio, es-sí-di-o, *s. m. T. poet.* Ruina, destruição. (Lat. *excidium.*)
Excipiente, es-si-pi-èn-te, *s. m. T. pharm.* Substancias que serve para dissolver ou incorporar certos medicamentos. (Lat. *excipiente.*)
Excisão, es-si-zão, *s. f. T. chirurg.* Operação pela qual se separam as hastes de um pequeno volume. (Lat. *excisione.*)
Excisar, eis-si-zár, *v. a. T. cirurg.* Fazer excisão. (Lat. *excisare.*)
Excitabilidade, es-si-ta-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Faculdade que os corpos vivos teem de entrar em acção quando recebem a acção de uma causa estimulante. (Lat. *excitabilitate.*)
Excitação, es-si-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de excitar. *T. med.* Estado de actividade maior ou menor de um orgão ou de toda a economia. (Lat. *excitatione.*)
Excitado, es-si-tá-do, *p. p.* de **Excitar.** Impellido a. Animado. Agitado. (*Excitar.*)
Excitador, es-si-ta-dòr, *s. m.* O que excita. (Lat. *excitatore.*)
Excitamento, es-si-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de excitar. (*Excitar*, suf. *mento.*)
Excitante, es-si-tán-te, *adj.* Que excita. (Lat. *excitante.*)
Excitar, es-si-tár, *v. a.* Impellir a. Animar. Irritar. Agitar. (Lat. *excitare.*)
Excitativo, es-si-ta-tí-vo, *adj.* Que excita. (*Excitar*, suf. *tivo.*)
Excitatorio, es-si-ta-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Excitante.** (*Excitar*, suf. *torio.*)
Excitavel, es-si-tá-vel, *adj.* Que pode ser excitado. (Lat. *excitabilis.*)
Excito-motor, es-si-tó-mo-tòr, *adj. T. physiol. Systema* — : Divisão do systema nervoso que é posto em acção por agentes externos sem influencia directa da vontade. (*Excito*, e *motor.*)
Exclamação, e-skla-ma-são, *s. f.* Grito subito de alegria, admiração, surpreza, indignação, etc. (Lat. *exclamatione.*)
Exclamado, e-skla-má-do, *p. p.* de **Exclamar.** Pronunciado vivamente. (*Exclamar.*)
Exclamador, e-skla-ma-dôr, *s. m.* O que exclama. (*Exclamar*, suf. *dor.*)
Exclamar, e-skla-már, *v. a.* Gritar, pronunciar vivamente. (Lat. *exclamare.*)
Exclamativamente, e-skla-ma-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo exclamativo. (*Exclamativo*, suf. *mente.*)
Exclamativo, e-skla-ma-tí-vo, *adj.* Que exprime, denota exclamação. (*Exclamar*, suf. *ivo.*)
Exclamatorio, e-skla-ma-tó-rio, *adj.* Proprio da exclamação. (*Exclamar*, suf. *torio.*)
Excluido, e-sklu-í-do, *p. p.* de **Excluir.** Posto

fora. Não admittido. Não compativel com. (*Excluir.*)

Excluir, e-sklu-ír, *v. a.* Pôr fora. Não admittir a. —**se**, *v. refl.* Não ser compativel com. (Lat. *excludere.*)

Exclusão, e-sklu-zão, *s. f.* Acção de excluir. (Lat. *exclusione.*)

Exclusiva, e-sklu-zí-va, *s. f.* Conjuncto das cousas que se excluem. Exclusão. (*Exclusivo.*)

Exclusivamente, e-sklu-zí-va-mèn-te, *adv.* De modo exclusivo. (*Exclusivo*, suf. *mente.*)

Exclusivismo, e-sklu-zi-ví-smo, *s. m.* Espirito de exclusão. (*Exclusivo*, suf. *ismo.*)

1. **Exclusivo**, e-sklu-zí-vo, *adv. lat.* Exclusivamente. (Lat. *exclusive.*)

2. **Exclusivo**, e-sklu-zí-vo, *adj.* Que exclue. (*Excluir*, suf. *ivo.*)

Excluso, e-sklú-zo, *p. p.* de **Excluir**. Vid. **Excluido**. (Lat. *exclusus.*)

Excogitação, e-sko-ji-ta-são, *s. f.* Acção de escogitar. Esforço de reflexão, de combinação. (Lat. *excogitatione.*)

Excogitador, e-sko-gi-ta-dór, *s. m.* O que escogita. (*Excogitar*, suf. *dor.*)

Excogitar, e-sko-gi-tár, *v. a.* Pensar com esforço. Procurar miudamente. (Lat. *excogitare.*)

Excogitavel, e-sko-gi-tá-vel, *adj.* Que se póde escogitar. (*Excogitar*, suf. *vel.*)

Excommungação, e-sko-mun-ga-são, Vid. **Excommunhão**. (*Excommungar*, suf. *ção.*)

Excommungado, e-sko-mun-gá-do, *p. p.* de **Excommungar**. Separado da communhão da igreja. (*Excommungar.*)

Excommungar, e-sko-mun-gár, *v. a.* Separar da communhão da igreja. (Lat. *excommunicare.*)

Excommunhão, e-sko-mu-nhão, *s. f.* Punição ecclesiastica que consiste em separar alguem da communhão externa de uma igreja. (Lat. *excommunicatione.*)

Excommunhar, e-sko-mu-nhár, *v. a.* Vid. **Excommungar**.

Excoriação, e-sko-ri-a-são, *s. f.* Acção e effeito de excoriar. (*Excoriar*, suf. *ção.*)

Excoriar, e-sko-ri-ár, *v. a.* *T. chirurg.* Ferir levemente a epiderme. (Lat. *excoriare.*)

Excorticação, e-skor-ti-ka-são, *s. f.* Vid. **Decorticação**. (Lat. *excorticatione.*)

Excreção, e-skre-são, *s. f.* *T. physiol.* Acção pela qual certos orgãos lançam fóra materias liquidas ou solidas, que conteem. (Lat. *excretione.*)

Excrementicio, e-skre-men-tí-si-o, *adj.* *T. med.* Que pertence ao excremento. (*Excremento*, suf. *icio.*)

Excremento, e-skre-mèn-to, *s. m.* Tudo o que é evacuado do corpo animal pelos canaes excretorios naturaes. (Lat. *excrementum.*)

Excrementoso, e-skre-men-tô-zo, *adj.* Que é da natureza dos excrementos. (*Excremento*, suf. *oso.*)

Excrescencia, e-skres-sèn-si-a, *s. f.* *T. pathol.* Tumor de qualquer natureza que produz saliencia sobre uma superficie. *T. did.* Parte saliente. Excesso. (Lat. *excrescentia.*)

Excrescer, e-skres-sêr, *v. n.* *T. med.* Crescer para fóra. (Lat. *excrescere.*)

Excretado, e-skre-tá-do, *p. p.* de **Excretar**. Evacuado. (*Excretar.*)

Excretar, e-skre-tár, *v. a.* *T. physiol.* Operar a excreção. Evacuar. (*Excreto.*)

Excreto, e-skré-to, *adj.* *T. physiol.* Lançado pelos vasos excretores. (Lat. *excretus.*)

Excretor, e-skre-tòr, *adj.* Que effectua a evacuação. (Lat. hyp. *excretore*, de *excernere.*)

Excretorio, e-skre-tó-ri-o, *adj.* *T. med.* Que serve para excretar. (*Excreto*, suf. *orio.*)

Excretos, e-skré-tos, *s. m. pl.* *T. med.* As materias lançadas fóra do corpo. (*Excreto.*)

Excruciante, e-skru-si-àn-te, *adj.* Que excrucia. (*Excruciar*, suf. *ante.*)

Excruciar, e-skru-si-ár, *v. a.* Atormentar muito. Affligir. (Lat. *excruciare.*)

Exculpação, e-skul-pa-são, *s. f.* Vid. **Desculpa**. (*Ex*, pref., *culpa*, e suf. *ção.*)

Excursão, e-skur-são, *s. f.* Passeio fóra. *Part.* Entrada no territorio inimigo. *T. d'astron.* *Circulos de —*: Circulos parallelos á ecliptica, que limitam as excursões dos planetas. (Lat. *excursio.*)

Excursionista, e-skur-si-o-ní-sta, *s. m.* Pessoa que faz excursão. (Lat. *excursione*, suf. *ista.*)

Excurso, e-skúr-so, *s. m.* Parte superflua do discurso. Digressão. (Lat. *excursus.*)

Excursor, e-skur-sòr, *s. m.* Que faz excursão. (*Excurso*, suf. *or.*)

Excussão, e-sku-são, *s. f.* *T. forens.* Exacção. Demanda. (Lat. *excussione.*)

Excutido, e-sku-tí-do, *p. p.* de **Excutir**. (*Excutir.*)

Excutir, e-sku-tír, *v. a.* *T. forens.* Executar. (*Excutere.*)

Execração, e-ze-kra-são, *s. f.* Maldições sob a fórma religiosa. Imprecação. (Lat. *exsecratione.*)

Execrado, e-ze-krá-do, *p. p.* de **Execrar**. Abominado, detestado. (*Execrar.*)

Execrador, e-ze-kra-dòr, *s. m.* O que execra. (Lat. *exsecratore.*)

Execrando, e-ze-kràn-do, *adj.* Que merece execração. (Lat. *exsecrandus.*)

Execrante, e-ze-kràn-te, *adj.* Que execra. (*Execrar*, suf. *ante.*)

Execrar, e-ze-krár, *v. a.* Abominar. Detestar. (Lat. *exsecrare.*)

Execratorio, e-ze-kra-tó-ri-o, *adj.* *T. eccles.* Que tem relação com a execração. (*Execrar*, suf. *torio.*)

Execravel, e-ze-krá-vel, *adj.* Que merece execração. Muito mau. Detestavel. (Lat. *exsecrabilis.*)

Execravelmente, e-ze-krá-vel-mèn-te, *adv.* De modo execravel. (*Execravel*, suf. *mente.*)

Execução, e-ze-ku-são, *s. f.* Acção de executar. (Lat. *executio.*)

Executante, e-ze-ku-tàn-te, *s. m.* Pessoa que executa. (*Executar*, suf. *ante.*)

Executar, e-ze-ku-tár, *v. a.* Levar a effeito. *T. bellas art.* Fazer uma obra, segundo um modelo, um plano. Tocar uma peça de musica. *T. forens.* Tomar os bens de um devedor para os vender judicialmente. Fazer morrer em virtude de uma sentença. (Lat. *exequi.*)

Executavel, e-ze-ku-tá-vel, *adj.* Que se póde executar. (*Executar*, suf. *vel.*)

Executivamente, e-ze-ku-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo executivo. (*Executivo*, suf. *mente.*)

Executivo, e-ze-ku-tí-vo, *adj.* Encarregado da execução. Que executa. (*Executar*, suf. *ivo.*)
Executor, e-ze-ku-tòr, *s. m.* O que executa. (Lat. *executore.*)
Executoria, e-ze-ku-tó-ri-a, *s. f.* Repartição que tracta das execuções judiciaes. (*Executor*, suf. *ia.*)
Executoriamente, e-ze-ku-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* Por carta executoria. (*Executoria*, suf. *mente.*)
Executorio, e-ze-ku-tó-ri-o, *adj.* *Carta* —: Carta que se passa para se fazer a execução judicial fóra da cidade onde assiste o juiz que a ordena. (*Executar*, suf. *torio.*)
Exedra, e-zé-dra, *s. f.* *T. d'antig.* Logar onde se juntavam os sabios para discutir. (Gr. *exedra*, solio.)
Exegese, e ze-gé-se, *s. f.* Explicação grammatical palavra por palavra. *Part.* Interpretação grammatical e historica da Biblia. Das leis de jurisprudencia. Dos livros historicos, etc. (Gr. *exegēsis*, explicação)
Exegeta, e-ze-jé-ta, *s. m.* O que se dedica á exegesis. (Gr. *exegētēs*, interprete.)
Exegetico, e-ze-jé ti-ko, *adj.* Que tem relação com a exegesis. (*Exegeta*, suf. *ico.*)
Exempção, e-zen-são, *s. f.* Acção de eximir. (Lat. *exemptione.*)
Exemplador, e-zen-pla-dòr, *s. m.* O que faz exemplos. (*Exemplar*, suf. *dor.*)
1. **Exemplar**, e-zèn-plár. *adj.* Que póde servir de exemplo. (Lat. *exemplaris.*)
2. **Exemplar**, e-zen-plár, *s. m.* Modelo que se deve seguir. Archetypo, idea divina. Cada objecto que provém de um typo commum. (Lat. *exemplaris.*)
Exemplaridade, e-zen-pla-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é exemplar. (*Exemplar*, suf. *idade.*)
Exemplario, e-zen-plá-ri-o, *s. m.* Livro que contém exemplos. (Lat. *exemplarium.*)
Exemplarmente e-zen-plár-mèn-te, *adv.* De modo exemplar. (*Exemplar*, suf. *mente.*)
Exemplificação, e-zen-pli-fi-ka-são, *s. f.* Acção de exemplificar. (*Exemplificar*, suf. *ção.*)
Exemplificado, e-zen-pli-fi-ká-do, *p. p.* de **Exemplificar**. Confirmado com exemplos. (*Exemplificar.*)
Exemplificar, e-zen-pli-fi-kár, *v. a.* Confirmar com exemplos. Provar. (*Exemplo*, e *ficar*, do lat. *facere.*)
Exemplificativo, e-zem-pli-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que serve para exemplificar. (*Exemplificar*, suf. *tivo.*)
Exemplo, e-zèn-plo, *s. m.* O que póde ser imitado, ou tomado por modelo. Cousa que póde servir para ser aprendida. O que soffreu uma cousa e que serve de aviso aos outros. Cousa semelhante áquella de que se tracta. Fragmento de um auctor que serve para provar qualquer regra da lingua. Modelo de escripta. (Lat. *exemplum.*)
Exemptamente, e-zèn-ta-mèn-te, *adv.* Com exempção. (*Exempto*, suf. *mente.*)
Exemptar, e-zen-tár, *v. a.* Tornar exempto. Preservar. Garantir.—**se**, *v. refl.* Libertar-se. (*Exempto.*)
Exempto, e-zèn-to, *p. p. irreg.* de **Eximir**. Preservado Garantido. Libertado. (Lat. *exemptus.*)
Exequatur, e-ze-ku-á-tur, *s. m.* Ordem de executar. *T. de diplomacia.* Auctorisação concedida a um agente estrangeiro para exercer as suas funcções no paiz. (Lat. *exequatur.*)
Exequente, e-ze-kuèn-te, *s. m.* *T. forens.* Pessoa que faz execução. (Lat. *exequente.*)
Exequial, e-ze-ki-ál, *adj.* *T. poet.* Que pertence ás exequias. (Lat. *exequalis.*)
Exequias, e-zé-ki-as, *s. f.* Honras funebres. (Lat. *exsequiae.*)
Exequibilidade, e-ze-kuibi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é exequivel. (*Exequivel*, suf. *idade.*)
Exequivel, e-ze kuí-vel, *adj.* Que se póde ou deve executar. (Lat. *exsequi.*)
Exercer, e-zer-sèr, *v. a.* Praticar uma profissão, um officio. Levar a effeito. (Lat. *exercere.*)
Exercicio, e-zer-sí-si-o, *s. m.* Acção de exercer. *T. guerr.* Acção de se exercitar. *T. med.* Os movimentos pelo qual se exercita o corpo. Práticas da devoção. *T. mus.* Pequena composição para quem está aprendendo. (Lat. *exercitium.*)
Exercitação, e-zer-si-ta-são, *s. f.* Vid. **Exercicio**. (Lat. *exercitatione.*)
Exercitado, e zer-si tá-do, *p. p.* de **Exercitar**. Tornado habil pelo exercicio.
Exercitador, e-zer-si-ta-dôr, *s. m.* O que exercita. (*Exercitar*, suf. *dor.*)
Exercitamento, e-zer-si-ta-mèn-to, *s. m.* Exercicio. (*Exercitar*, suf. *mento.*)
Exercitante, e-zer-si-tàn-te, *adj.* Que faz exercicios espirituaes. (*Exercitar*, suf. *ante.*)
Exercitar, e-zer-si-tár, *v. a.* Acostumar a. tornar dextro em, pelo exercicio. (Lat. *exercitare.*)
Exercito, e-zér-si-to, *s. m.* Corpo de tropas preparado para a guerra. A totalidade das tropas regulares de um estado. (Lat. *exercitus.*)
Exercitor, e-zer-si-tòr, *s. m.* *T. dis. mar.* O que preside a uma operação maritima. (Lat. *exercitore.*)
Exerese, e-ze-ré-ze, *s. f.* *T. chir.* Operação pela qual se tira do corpo tudo que lhe é inutil, estranho e prejudicial. (Gr. *exairēsis*, acção d'extrahir.)
Exergo, e-zér-go, *s. m.* Pequeno espaço na medalha onde se grava uma inscripção ou uma data. (Gr. *ex*, fóra, e *ergon*, obra.)
Exerrhose, e-ze-rró-ze, *s. f.* *T. pathol.* Effusão produzida pela transpiração invencivel.
Exfetação, e-sfé-ta-são, *s. f.* *T. med.* Prenhez extra-uterina. (Lat. *ex*, pref., e *faetare.*)
Exfoliação, e-sfo-li-a-são, *s. f.* *T. bot.* Queda da casca que se desfaz em laminas. *T. chirurg.* Separação por laminas das partes de um osso, de um tendão, de uma cartilagem, etc. (*Exfoliar*, suf. *ção.*)
Exfoliar-se, e-sfo-li-ár-se, *v. refl.* Separar-se por esfoliação. (Lat. *exfoliare.*)
Exfoliativo, e-sfo-li-a-tí-vo, *adj.* *T. chir.* Que serve para esfoliar um osso, ou uma planta. (*Exfoliar*. suf. *tivo.*)
Exhalação, e za-la-são, *s. f.* Acção de exhalar ou de se exhalar. (Lat. *exhalatione.*)

Exhalante, e-za-làu-te, *adj. T. med.* Que exhala. (*Exhalar*, suf. *ante.*)

Exhalar, e-za-lár, *v. a.* Emittir, separar, fallando de vapores; — **se**, *v. refl.* Reduzir-se a vapores. (Lat. *exhalare.*)

Exhalatorio, e-za-la-tó-rio, *adj.* Que pertence á exhalação. (*Exhalar*, suf. *torio.*)

Exhaurir, e-zau-rír, *v. a.* Esgotar até á ultima gota. (Lat. *exhaurire.*)

Exhaustação, e-záu-sta-são, *s. f.* Acção de exhaurir. (*Exhaustar*, suf. *ção.*)

Exhaustão, e-záu-stão, *s. f.* Acção de exhaurir. (Lat. *exhautione.*)

Exhaustar, e-záu-star, *v. a.* Vid. **Exhaurir.** (*Exhausto.*)

Exhaustivo, e-zau-stí-vo, *adv.* Que serve para esgotar. (*Exhausto*, suf. *ivo.*)

Exhausto, e-záu-sto, *p. p. irreg.* de **Exhaurir.** Esgotado até á ultima gota. (Lat. *exhaustus.*)

Exherdação, e-zer-da-são, *s. f.* Vid. **Desherdação.** (Lat. *exheredatione.*)

Exherdamento, e-zer-da-mèn-to, *s. m.* Vid. **Desherdação.** (*Exherdar*, suf. *mento.*)

Exherdar, e-zer-dár, *v. a.* Vid. **Desherdar.** (Lat. *exheredare.*)

Exhibição, e-zi-bi-são, *s. f.* Acção de exhibir. (Lat. *exhibitione.*)

Exhibido, e-zi-bí-do, *p. p.* de **Exhibir.** *T. jurid.* Mostrado. Apresentado.

Exhibir, e-zi-bír, *v. a. T. jurid.* Mostrar. Apresentar. Expôr. Tornar patente. — **se**, *v. refl.* Mostrar-se. (Lat. *exhibire.*)

Exhibitorio, e-zi-bi-tó-ri-o, *adj.* Que pratica exhibição. (Lat. *exhibitorius.*)

Exhortação, e-zor-ta-são, *s. f.* Acção de exhortar. (Lat. *exhortatione.*)

Exhortador, e-zor-ta-dòr, *s. m.* O que exhorta. (Lat. *exhortatore.*)

Exhortar, e-zor-tár, *v. a.* Impellir a, por meio de palavras. Excitar. *Fig.* Incitar. Admoestar, arrisar. (Lat. *exhortari.*)

Exhortativo, e-zor-ta-tí-vo, *adj.* Que exhorta. (Lat. *exhortativus.*)

Exhumação, e-zu-ma-são, *s. f.* Acção de exhumar. (*Exhumar*, suf. *ção.*)

Exhumado, e-zu-má-do, *p. p.* de **Exhumar.** Tirado da sepultura. *Fig.* Tirado de esquecimento.

Exhumar. e-zu-már, *v. a.* Tirar um corpo da sepultura. *Fig.* Tirar do esquecimento. (Lat. *exhumare.*)

Exhymenina, e-zi-me-ní-na, *s. f. T. bot.* A membrana externa do grão do pollen. (*Ex*, pref. gr. *hymen*, membrana, suf. *ina.*)

Exicial, e-zi-si-ál, *adj.* Que é prejudicial. Que damnifica, arruina. (Lat. *exicialis.*)

Exicio, e-zí-si-o, *s. m.* Ruina. Perdição. (Lat. *exitium.*)

Exido, ei-zí-do, *s. m.* Terreno inculto fóra das cidades que serve para pastos ou para passeio. (Lat. *exitus ?*)

Exigencia, e-zi-jèn-si-a, *s. f.* Acção de exigir. O que é exigido. Caracter do que é exigente. Pretenção injusta imposta a alguem. Occorrencia, necessidade. (*Exigir*, suf. *encia.*)

Exigente, e-zi-jèn-te, *adj.* O que costuma exigir muito. (*Exigir*, suf. *ente.*)

Exigibilidade, e-zi-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é exigivel. (*Exigivel*, suf. *idade.*)

Exigido, e-zi-jí-do, *p. p.* de **Exigir.** Reclamado como devido. (*Exigir.*)

Exigir, e-zi-jír, *v. a.* Reclamar qualquer coisa em virtude de um direito. Obrigar ou querer obrigar a qualquer coisa que não é devida. Fazer pagar. (Lat. *exigere.*)

Exigivel, e-zi-jí-vel, *adj.* Que se póde exigir. (*Exigir*, suf. *vel.*)

Exiguidade, e-zi-gui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é exiguo. (Lat. *exiguitate.*)

Exiguo, e-zí-gu-o, *adj.* Pequeno, com insufficiencia. (Lat. *exiguus.*)

Exilado, e-zi-lá-do, *p. p.* de **Exilar.** O que soffre exilio.

Exilar, e-zi-lár, *v. a.* Mandar para o exilio. (Lat. *exilare.*)

Exilio, e-zí-li-o, *s. m.* Expulsão para fora da patria. (Lat. *exilium.*)

Eximiamente, e-zí-mi-a-mèn-te, *adv.* De modo eximio. (*Eximio*, suf. *mente.*)

Eximição, e-zi-mi-são, *s. f.* Vid. **Isenção.** (*Eximir*, suf. *ção.*)

Eximido, e-zi-mí-do, *p. p.* de **Eximir.** Vid. **Exempto.**

Eximio, e-zí-mi-o, *adj.* Escolhido. Eminente. Insigne. (Lat. *eximius.*)

Eximir, e-zi-mír, *v. a.* Isentar. (Lat. *eximere.*)

Exinanição, e-zi-na-ni-são, *s. f.* Acção de exinanir-se. (Lat. *exinanitione.*)

Exinanido, e-zi-na-ní-do, *p. p.* de **Exinanir.** Esvasiado. Aniquilado. (*Exinanir.*)

Exinanir, e-zi-na-nír, *v. a.* Esvasiar. Aniquilar. (Lat. *exinanire.*)

Exir, e-zír, *v. n. ant.* Sair, provir. (Lat. *exire.*)

Existabilidade, e-zi-sta-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Possibilidade de existir. (Lat. hyp. *existibilitate*, de *existere.*)

Existencia, e-zi-stèn-si-a, *s. f.* Estado do que existe. Realidade. Vida. Posição social. (*Existir*, suf. *encia.*)

Existente, e-zi-stèn-te, *adj.* Que existe actualmente. (Lat. *existente.*)

Existir, e-zi-stír, *v. n.* Ter o ser. Achar-se em um logar actualmente. Viver. (Lat. *existere.*)

Existuro, e-zi-stú-ro, *s. m. T. chir.* Vid. **Abcesso.**

Exito, èi-zi-to, *s. m.* Saída. Acabamento. Resultado feliz. Celebridade. (Lat. *exitus.*)

Exo, è-cho, *s. m.* Vid. **Eicho.**

Exocardite, e-zo-kar-dí-te, *s. f. T. med.* Inflammação da superficie externa do coração. (Gr. *ex*, pref., fora, *kardia*, coração, e suf. *ite.*)

Exoceto, e-zo-sè-to, *s. m. T. ichth.* Genero de peixes malacopterygios abdominaes. (*exocetus volitans*). (Gr. *exokoitos.*)

Exocysta, e-zo-sí-sta, *s. f. T. chir.* Deslocação da bexiga urinaria. (Gr. *exō*, fóra, e *kystis*, bexiga.)

Exodico, e-zó-di-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos nervos nos quaes a acção passa de dentro para fora.

Exodo, e-zó-do, *s. m.* O segundo livro do Pentateucho. Uma das quatro partes da tragedia grega que continha a catastrophe da peça. (Gr. *exodos*, sahida.)

Ex-official, ei-zó-fi-si-ál, *adj.* Que exerce uma funcção ex-officio. Que faz ex-officio

Ex-officio, ei-zo-fí-si-o, *loc. lat.* Por dever de obrigação. Sem remuneração.

Exogeno, e-zo-jé-no, *s. m. T. bot.* Cujo crescimento se faz externamente. *T. geol. Rochas* —: Camada superficial do solo terrestre.

Exognatho, e-zó-gná-to, *adj. T. zool.* Que tem maxillas exteriores.

Exogynio, e-zo-jí-ni-o, *adj. T. zool.* Que tem o estylo saliente, fóra da flor. (*Ex*, pref., exteriormente, e gr. *gynē*, femea.)

Exometra, e-zó-me-tra, *s. f. T. chir.* Deslocação do utero.

Exomologeze, e-zo-mo-lo-jé-ze, *s. f. T. hist. eccles.* Exercicio publico de penitencia. (*Ex*, pref., e gr. *emologēsis*, confissão.)

Exomphalo, e-zòn-fa-lo, *s. m.* Hernia umbilical. (Gr. *exómphalos.*)

Exoneração, e-zò-ne-ra-são, *s. f.* Acção de exonerar. (Lat. *exoneratione.*)

Exonerar, e-zo-ne-rár, *v. a.* Fazer cessar o que era oneroso. Dispensar. Demittir. — **se**, *v. refl.* Desobrigar-se. Demittir-se. (Lat. *exonerare.*)

Exonirose, e-zo-ni-ró-ze, *s. f.* Pollução nocturna. (Gr. *exoneirōsis.*)

Exophtalmia, e-zo-fe-tal-mí-a, *s. f. T. med.* Saida do olho fóra da sua orbita, por effeito de qualquer lesão. (Gr. *exóphthalmos.*)

Exoptilo, e-zó-pti-lo, *adj. T. bot.* Cuja plumula não está dentro da cavidade cotyledoneana.

Exorar, e-zo-rár, *v. a.* Supplicar com instancia. (Lat. *exorare.*)

Exoravel, e-zo-rá-vel, *adj.* Que cede ás supplicas. (Lat. *exorabilis.*)

Exorbitancia, e-zor-bi-tàn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é exorbitante. (*Exorbitante*, suf. *ancia.*)

Exorbitante, e-zor-bi-tàn-te, *adj.* Que sae fora da orbita, dos limites. Que é contra as conveniencias, a moral. (*Exorbitar*, suf. *ante.*)

Exorbitantemente, e-zor-bi-tàn-te-mèn-te, *adv.* De modo exorbitante. (*Exorbitante*, suf. *mente.*)

Exorbitar, e-zor-bi-tár, *v. n.* Sair fora da orbita, dos limites. Demasiar-se (Lat. *exorbitare.*)

Exorcismar, e-zor-si-smár, *v. a.* Praticar exorcismo. (*Exorcismo.*)

Exorcismo, e-zor-sí-smo, *s. m.* Nome de certas orações ecclesiasticas que se fazem para expulsar o demonio, e em geral contra tudo que nos é prejudicial. (Lat. *exorcismus.*)

Exorcista, e-zor-sí-sta, *s. m.* Padre que exorcisa. (Lat. *exorcista.*)

Exorcistado, e-zor-si-stá-do, *s. m. T. eccles.* Uma das quatro ordens menores, cuja materia é o livro dos exorcismos. (*Exorcista*, suf. *ado.*)

Exorcizar, e-zor-si-zár, *v. a.* Fazer exorcismo. (Lat. *exorcizare.*)

Exordial, e-zor-di-ál, *adj.* Que pertence ao exordio. (*Exordio*, suf. *al.*)

Exordiar, e-zor-di-ár, *v. a.* Fazer exordio. (Lat. *exordium.*)

Exordio, e-zór-di-o, *s. m. T. rhet.* Primeira parte de um discurso. *Fig.* Principio. (Lat. *exordium.*)

Exornação, e-zor-na-são, *s. f.* Acção de exornar. (Lat. *exornatione.*)

Exornado, e-zor-ná-do, *p. p.* de **Exornar.** Adornado. Ataviado.

Exornar, e-zor-nár, *v. a. T. rhet.* Ornar o discurso com sentenças, etc. *Fig.* Ornar. (Lat. *exornare.*)

Exornativo, e-zor-na-tí-vo, *adj.* Proprio para exornar. (*Exornar*, suf. *tivo.*)

Exorrhiza, e-zo-rri-za, *adj. T. bot.* Cuja radicula se allonga na sua extremidade na epoca da germinação, produzindo só tardiamente radiculas lateraes. *s. m.* Vegetaes cujas raizes se desenvolvem no grão. (Gr. *exo*, exteriormente, e *rhiza*, raiz.)

Exorqua, e-zór-kua, *s. f.* Vid. **Axorcas.**

Exosmose, e-zo-smó-ze, *s. f. T. phys.* Corrente de dentro para fora que se estabelece através de qualquer membrana que separe dois liquidos de differente densidade. (Gr. *ex*, fora, e *ōsmos*, impulso.)

Exosmotico, e-zo-smó-ti-ko, *adj.* Que se refere á exosmose. (*Exosmose*, suf. *ico.*)

Exoso, e-zò-zo, *adj.* Que é enfadonho, aborrecido.

Exostomo, e-zó-sto-mo, *s. m. T. bot.* Uma das aberturas das tunicas do grão pela qual sae o tubo pollinico. (Gr. *exo*, exteriormente, e *stóma*, bocca.)

Exostose, e-zo-stó-ze, *s. f. T. chir.* Tumor osseo que se desenvolve á superficie de um osso. (Gr. *exóstōsis.*)

Exoterico, e-zo-té-ri-ko, *adj.* Que se faz em publico, propriamente fallando das obras dos antigos philosophos. (Gr. *exoterikòs.*)

Exoticamente, e-zo-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo exotico. (*Exotico*, suf. *mente.*)

Exotico, e-zó-ti-ko, *adj.* Extranho. Não vulgar Extravagante. (Lat. *exoticus.*)

Exouvido, e-zou-vi-do, *p. p.* de **Exouvir.** Ouvido attentamente.

Exouvir, e-zou-vir, *v. a. ant.* Ouvir attentamente. (*Ex*, e *ouvir.*)

Expandir, e-span-dír, *v. a.* Estender. Ampliar. Dilatar. Diffundir. (Lat. *expandere.*)

Expansão, e-span-são, *s. f.* Acção de expandir. *T. anat.* e *bot.* Prolongamento de certas partes. Diffusão de pensamentos, de alegria. (Lat. *expansione.*)

Expansibilidade, e-span-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é expansivel. (Lat. *expansibilis*, suf. *idade.*)

Expansivel, e-span-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de expansão. (Lat. *expansibilis.*)

Expansivo, e-span-sí-vo, *adj.* Que se pode dilatar. *Fig.* Que se communica. (Lat. *expansivus.*)

Expatriação, e-spa-tri-a-são, *s. f.* Acção de se expatriar, ou de ser expatriado. (*Expatriar*, suf. *ção.*)

Expatriado, e-spa-tri-á-do, *p. p.* de **Expatriar.** Obrigado a sair da patria. (*Expatriar.*)

Espatriar, e-spa-tri-ár, *v. a.* Obrigar alguem a sair da sua patria. (*Es*, pref., e *patria.*)

Expectação, e-spē-ta-são, *s. f.* Estado, acção do que espera. (Lat. *exspectatione.*)

Expectador, e-spē-ta-dòr, *s. m.* O que está em expectação. (Lat. *exspectactore.*)

Expectante, e-spē-ktàn-te, *adj. Medecina* —: a que espera que a natureza actúe, e que em-

prega meios poucos activos. O que espera. (Lat. *expectante.*)

Expectantismo, e-spē-ktan-tí-smo, *s. m.* Medicina espectante. (*Expectante*, suf. *ismo.*)

Expectativa, e-spē-kta-tí-va, *s. f.* Esperança fundada em promessas ou probabilidades. (Lat. *expectatus*, suf. *iva.*)

Expectavel, e-spē-ktá-vel, *adj.* Que se pode esperar. (Lat. *expectabilis.*)

Expectoração, e-spē-to-ra-são, *s. f.* Acção de espectorar. (Lat. *expectoratione.*)

Espectorante, e-spē-to-ràn-te, *adj.* Que auxilia a expectoração. (Lat. *expectoruns.*)

Expectorar, e-spē-to-rár. *v. a. T. med.* Expulsar, tossindo, as mucosidades ou outras materias que obstruem os pulmões. (Lat. *expectorare.*)

Expedição, e-spe-di-são, *s. f.* Acção de expedir, de mandar por qualquer via de transporte. *T. guerr.* Empreza militar contra um paiz. Viagem. Empreza scientifica. (Lat. *expeditione.*)

Expedicionario, e-spe-di-si-o-nà-ri-o, *adj.* Que pertence a uma expedição. Que faz expedição. (Lat. *expeditione*, suf. *ario.*)

Expedicioneiro, e-spe-di-si-o-nèi-ro, *s. m.* Official da curia Romana que sollicita a expedição das bullas, etc. (Lat. *expeditione*, suf. *eiro.*)

Expedida, e-spe-dí-da, *s. f.* Licença para fazer expedição. Despedida. (*Expedir*, suf. *ida.*)

Expedidamente, e-spe-dí-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Expeditamente**. (*Expedido*, suf. *mente.*)

Expedido, e-spe dí-do, *p. p.* de **Expedir**. Despachado. Mandado á pressa. (*Expedir.*)

Expedidor, e-spe-di-dòr, *adj.* e *s.* O que expede. (*Expedir*, suf. *dor.*)

Expediencia, e-spe-di-èn-sia, *s. f.* Expedição de negocio. (*Expedir*, suf. *encia.*)

1. **Expediente**, e-spe-di-èn-te, *adj.* Que expede. (Lat. *expediente.*)

2. **Expediente**, e-spe-di-èn-te, *s. m.* Meio de se tirar de um embaraço, de chegar ao cabo de. Os negocios que se hão de despachar. (Lat. *expediente.*)

Expedimento, e-spe-di-mèn-to, *s. m.* Despedida. (*Expedir*, suf. *mento.*)

Expedir, e-spe-dír, *v. a.* Fazer partir para qualquer destino e por qualquer via de transporte. Despedir. (Lat. *expedire.*)

Expeditamente, e-spi-dí-ta-mèn-te, *adv.* De modo expedito. (*Expedito*, suf. *mente.*)

Expeditivo, e-spe-di-tí-vo, *adj.* Que expede promptamente. (*Expedito*, suf. *ivo.*)

Expedito, e-spe-dí-to, *adj.* Desembaraçado. Facil. Corrente. (Lat. *expeditus.*)

Expellido, e-spe-lí-do, *p. p.* de **Expellir**. Vid. **Expulso**.

Expellir, e-spe-lír, *v. a.* Lançar fôra de. (Lat. *expellere.*)

Expender, e-spen-dèr, *v. a.* Despender. Gastar. Explicar com miudeza. Analysar. Desenvolver. (Lat. *expendere.*)

Expendido, e-spen-dí-do, *p. p.* de **Expender**. Despendido. Gasto. Analysado. Desenvolvido. (*Expender.*)

Expensa, e-spèn-sa, *s. f.* Despeza. (Lat. *expensa.*)

Expensão, e-spen-são, *s. f.* Acção de expender (Lat. *expensione.*)

Experiencia, e-spe-ri-èn-si-a, *s. f.* Acção de experimentar. Conhecimento das cousas adquirido pela longa pratica. Tentativa para conhecer como uma cousa acontece. Conhecimento *á posteriori*, pela observação dos factos. (Lat. *experientia.*)

Experiente, e-spe-ri-èn-te, *adj.* Que tem experiencia, conhecimento dos factos. (Lat. *expeiente.*)

Experimenta, e-spe-ri-mèn-ta, *s. f.* Experiencia. (*Experimentar.*)

Experimentação, e-spe-ri-men-ta-são, *s. f.* Acção de experimentar. (*Experimntar*, suf. *ção.*)

Experimentado, e-spe-ri-mèn-tà-do, *p. p.* de **Experimentar**. Reconhecido. Avaliado. Tornado habil, perito.

Experimentador, e-spe-ri-men-ta-dòr, *adj.* Que faz experiencia. (*Experimentado*, suf. *dor.*)

Experimental e-spe-ri-men-tál, *adj.* Fundado na experieucia. (*Esperimentar*, suf. *al.*)

Experimentalmente, e-spe-ri-men-tál-mèn-te, *adv.* Por experiencia. (*Esperimental*, suf. *mente.*)

Experimentar, e-spe-ri-men-tár, *v. a.* Reconhecer por exame, analyse adequada, se uma cousa tem certas qualidades. Analysar. Conhecer, acabar por exame proprio. Sentir, padecer, supportar. (*Experimento.*)

Experimentavel, e-spe-ri-men-tá-vel, *adj.* Que se pode experimentar. (*Experimentar*, suf. *vel.*)

Experimentavelmente, e-spe-ri-men-tá-vel-mèn-te, *adv.* Vid. **Expermentalmente**. (*Esperimentavel*, suf. *mente.*)

Experimento, e-spe-ri-mèn-to, *s. m.* Experiencia physica. (Lat. *experimentum.*)

Expiação, e-spi-a-são, *s. f.* Acção de espiar. (Lat. *expiatione.*)

Expiar, e-spi-ár, *v. a.* Reparar um crime pela pena que se faz soffrer. Reparar um crime pela que se soffre. (Lat. *expiare.*)

Expiatoriamente, e-spi-a-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo expiatorio. (*Expiatorio*, suf. *mente.*)

Expiatorio, e-spi-a-tó-rio, *adj.* Proprio para expiar. (Lat. *expiatorius.*)

Expiavel, e-spi-á-vel, *adj.* Que pode ser espiado. (Lat. *expiabilis.*)

Expilação, e-spi-la-ção, *s. f. T. forens.* Acção de expilar. Subtracção dos bens de uma herança antes que se tenha declarado o herdeiro. (Lat. *expilatione.*)

Expilado, e-spi-lá-do, *p. p.* de **Expilar**. Roubado.

Expilar, e-spi-lár, *v. a. T. forens.* Roubar os bens de uma herança, antes que se tenha declarado o herdeiro. (Lat. *expilare.*)

Expirado, e-spi-rá-do, *p. p.* de **Expirar**. Expellido pelos pulmões.

Expiração, e-spi-ra-são, *s. f.* Acto de expirar. Fim. (Lat. *expiratione.*)

Expirador, e-spi-ra-dòr, *adj.* Que expira. (*Expirar*, suf. *dor.*)

Expirante, e-spi-ràn-te, *adj.* Que expira. Que está prestes a expirar, a morrer. *Fig.* Que termina, ou está prestes a terminar. (*Expirar*, suf. *ante.*)

Expirar, e-spi-rár, *s. f. T. phys.* Expulsar o ar entrado nos pulmões. *v. n.* Exhalar a alma. Morrer. Chegar ao fim. (Lat. *expirare.*)

Explanação, e-spla-na-são, *s. f.* Acção de explanar, de explicar. (Lat. *explanatione.*)

Explanada, e-spla-ná-da, *s. f.* Planicie. *T. fort.* Terreno descoberto que circumda uma fortificação. (*Esplanar*, suf. *ada.*)

Explanador, e-spla-na-dòr, *s. m.* O que explana. (*Explanar*, suf. *dor.*)

Explanar, e-spla-nár, *v. a.* Tomar plano, paúl. Explicar. (Lat. *explanare.*)

Explanatorio, e-spla-na-tó-ri-o, *adj.* Que serve para explanar. (*Explanar*, suf. *torio.*)

Expletivamente, e-splé-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo expletivo. (*Expletivo*, suf. *mente.*)

Expletivo, e-splé-ti-vo, *adj. T. gramm.* Diz-se das palavras inuteis ao sentido mas que servem para formar a phrase. (Lat. *expletivus.*)

Explicação, e-spli-ka-são, *s. f.* Acção de explicar. Palavras com que se explica. (Lat. *explicatione.*)

Explicadamente, e-spli-ká-da-mèn-te, *adv.* Com explicação. (*Explicado*, suf. *mente.*)

Explicador, e-spli-ka-dòr, *s. m.* O que explica. (*Explicar*, suf. *dor.*)

Explicar, e-spli-kár, *v. a.* Tornar intelligivel o que é obscuro, fazer conhecer a causa do que parece singular, inconcebivel. Fazer entender perfeitamente, declarar. Dar interpretação. Dar a traducção — **se**, *v. refl.* Fazer conhecer o seu pensamento. (Lat. *explicare.*)

Explicativamente, e-spli-ka-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo explicativo. (*Explicativo*, suf. *mente.*)

Explicativo, e-spli-ka-tí-vo, *adj.* Que serve para explicar. (*Explicar*, suf. *tivo.*)

Explicavel, e-spli-ká-vel, *adj.* Que póde ser explicado. (*Explicar*, suf. *vel.*)

Explicitamente, e-splí-si-ta-mèn-te, *adv.* De modo explicito. (*Explicito*, suf. *mente.*)

Explicito, e-splí-si-to, *adj.* Que é formalmente explicado, enunciado. (Lat. *explicitus.*)

Explodir, e-splo-dír, *v. a.* Fazer exploração. (Lat. *explodere.*)

Exploração, e-splo-ra-são, *s. f.* Acção de explorar. (Lat. *exploratione.*)

Explorador, e-splo-ra-dòr, *s. m.* O que explora. (Lat. *exploratore.*)

Explorar, e-splo-rár, *v. a.* Percorrer examinando, procurando, descobrir. *Fig.* Disfructar. (Lat. *explorare.*)

Exploravel, e-splo-rá-vel, *adj.* Que póde ser explorado. (*Explorar*, suf. *vel.*)

Exploratorio, e-splo-ra-tó-ri-o, *s. m. T. chirurg.* Instrumento que serve para reconhecer a existencia da pedra na bexiga. (Lat. *exploratorius.*)

Explosão, e-splo-zão, *s. f.* Acção de rebentar com ruido instantaneo, produzido por uma inflammação brusca, ou por uma decomposição expontanea, ou por excesso de tensão de vapor. Acção de rebentar, fallando de uma paixão, de uma sedição, de uma revolução. (Lat. *explosione.*)

Explosivel, e-splo-zí-vel, *adj.* Susceptivel de explosão. (Lat. *explosibilis.*)

Explosivo, e-splo-zí-vo, *adj. T. phys.* Que é relativo á explosão. Que tem o caracter de explosão. (Lat. *explosivus.*)

Expoente, e-spo-èn-te, *s. m.* Pequeno numero collocado á direita e um pouco acima de qualquer quantidade numerica ou litteral e que indica o grau da sua potencia. (Lat. *exponente.*)

Expolição, e-spo-li-são, *s. f. T. gramm.* Acção de polir, ornar o discurso. (Lat. *expolitione.*)

Exponencial, e-spo-nen-si-ál, *adj. T. algebr.* Diz-se equação ou quantidade exponencial a que contem como expoente uma quantidade variavel ou desconhecida. (Lat. hyp. *exponentialis*, de *exponere.*)

Exponente, e-spo-nèn-te, *s. m.* Vid. **Expoente.** (Lat. *exponente.*)

Expor, e-spòr, *v. a.* Pôr á vista. Explicar. Submetter a acção de. Fazer perigar. Abandonar. (Lat. *exponere.*)

Exportação, e-spor-ta-são, *s. f.* Acção de exportar. Cousas que se fazem sair de um paiz. (Lat. *exportatione.*)

Exportador, e-spor-ta-dòr, *s. f.* O que exporta. (*Exportar*, suf. *dor.*)

Exportar, e-spor-tár, *v. a.* Transportar para o extrangeiro os productos da propria nação. (Lat. *exportare.*)

Exportavel, e-spor-tá-vel, *adj.* Que se pode exportar. (*Exportar*, suf. *vel.*)

Expostulação, e-spo-stu-la-são, *s. f.* Petição instante. (Lat. *expostulatione.*)

Exposição, e-spo-zi-são, *s. f.* Acção de expor á vista. Narração. Explicação. Interpretação. (Lat. *expositione.*)

Expositivo, e-spo-zi-tí-vo, *adj.* Que expõe. (Lat. *expositivus.*)

Expositor, e-spo-zi-tòr, *s. m.* O que expõe. (Lat. *expositare.*)

Exposto, e-spò-sto, *p. p.* de **Expor.** Posto á vista. Arriscado. Explicado. Abandonado. (Lat. *expositus.*)

Expressadamente, e-spre-sá-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Expressamente.** (*Expressado*, suf. *mente.*)

Expressado, e-spre-sá-do, *p. p.* de **Expressar.** Exprimido. Declarado.

Expressamente, e-spré-sa-mèn-te, *adj.* Declaradamente. (*Expresso*, suf. *mente.*)

Expressão, e-spre-são, *s. f.* Acção de exprimir. O que serve para nos exprimirmos. (Lat. *expressione.*)

Expressar, e-spre-sár, *v. a.* Manifestar pela linguagem fallada, escripta ou gesticulada. (*Expresso.*)

Expressivo, e-spre-sí-vo, *adj.* Que pode expressar. Que tem expressão. (*Expresso*, suf. *ivo.*)

Expresso, e-spré-so, *p. p.* de **Exprimir.** Manifestado, declarado por meio de palavras. Enviado directamente. *s. m.* Comboyo que segue directamente para um ponto. Mensageiro enviado para tratar de um negocio determinado. (Lat. *expressus.*)

Exprimir, e-spri-mír, *v. a.* Reduzir a palavras. Manifestar, fazer conhecer. — **se**, *v. refl.* Fazer-se comprehender pela palavra. (Lat. *exprimere.*)

Exprobação, e-spro-ba-são, *s. f.* Acção de exprobrar. (Lat. *exprobratione.*)

Exprobrador, e-spro-bra-dòr, *adj.* O que exprobra. (Lat. *exprobratore.*)

Exprobrante, e-spro-bràn-te, *s. m.* O que exprobra. (Lat. *exprobrante.*)
Exprobrar, e-spro-brár, *v. a.* Lançar em rosto. (Lat. *exprobrare.*)
Exprobratorio, e-spro-bra-tó-ri-o, *adj.* Que contém exprobação. (*Exprobrar*, suf. *torio.*)
Exprofesso, ei-spro-fé-so, *loc. lat.* De accordo com os principios de uma arte, de uma sciencia. Pensadamente. Determinadamente. (Lat. *ex*, e *professus.*)
Expropriação, e-spro-pri-a-são, *s. f.* Acção de expropriar. (*Expropriar*, suf. *ção.*)
Expropriador, e-spro-pri-a-dòr, *s. m.* O que expropria. (*Expropriar*, suf. *dor.*)
Expropriar, e-spro-pri-ár, *v a.* Tirar a propriedade a alguem, em geral, por meio legal. (*Ex*, pref., e *proprio.*)
Expugnação, e spu-gna-são, *s. f.* Acção de expugnar ou de ser expugnado. (Lat. *expugnatione.*)
Expugnador, e-spu-gna-dòr, *s. m.* O que expugna. (Lat. *expugnatore.*)
Expugnar, e-spu-gnár, *v. a.* Tomar á viva força. (Lat. *expugnare.*)
Expugnavel, e-spu-gná-vel, *adj.* Que se pode expugnar. (Lat. *expugnabilis.*)
Expulsado, e-spul-sá-do, *p. p.* de **Expulsar**. Vid. **Expulso**.
Expulsão, e-spul-são, *s. f.* Acção de expulsar ou de ser expulsado. (Lat. *expulsione.*)
Expulsar, e-spul-sár, *v. a.* Lançar fóra de. *T. med.* Fazer evacuar. (Lat. *expulsare.*)
Expulsivo, e-spul-sí-vo, *adj.* Que faz expulsar. (Lat. *expulsivus.*)
Expulso, e-spúl-so, *p. p.* de **Expulsar**. Lançado fora de. Evacuado. (Lat. *expulsus.*)
Expulsor, e-spul-sòr, *s. m.* O que expulsa. (Lat. *expulsore.*)
Expulsorio, e-spul-só-ri-o, *adj.* Que contem ordem de expulsão. (*Expulsar*, suf. *orio.*)
Expultriz, e-spul-trís, *adj. T. med.* Que separa as superfluidades do chylo. (Lat. *expultrice.*)
Expuncção, e-spun-são, *s. f. T. paleogr.* Indicação de suppressão de lettras ou palavras por meio de pontos sobrepostos. (*Ex*, e *puncção.*)
Expungir, e-spun-jír, *v. a.* Fazer desapparecer uma escriptura para escrever outra cousa. (Lat. *expungere.*)
Expurgação, e-spur-ga-são, *s. f.* Acção de expurgar. (Lat. *expurgatione.*)
Expurgado, e-spur-gá-do, *p. p.* de **Expurgar**. Limpo. Emendado.
Expurgador, e-spur-ga-dòr, *s. m.* O que expurga. (Lat. *expurgatore.*)
Expurgar, e-spur-gár, *v. a.* Limpar. Emendar. Reprovar o que não se considera puro, orthodoxo. (Lat. *expurgare.*)
Expurgatorio, e-spur-ga-tó-ri-o, *s. m.* Em que se indica o que deve ser expurgado. (*Expurgar*, suf. *torio.*)
Exquisitamente, e-ski-zí-ta-mèn-te, *adv.* De modo exquisito. (*Exquisito*, suf. *mente.*)
Exquisitice, e-ski-zi-tí-se, *s. f.* Qualidade do que é exquisito. (*Exquisito*, suf. *ice.*)
Exquisito, e-ski-zí-to, *adj.* Buscado com esforço e diligencia. Que não é vulgar. Extravagante. Excentrico. (Lat. *exquisitus.*)

Exserção, es-ser-são, *s. f.* Estado do que é exserto. (Lat. *exsertione.*)
Exserto, es-sér-to, *adj. T. hist. nat.* Que faz saliencia. (Lat. *exsertus.*)
Exsiccação, es-si-ka-são, *s. f. T. chim.* Acção de seccar. (Lat. *exsiccatione.*)
Exsiccante, es-si-kàn-te, *adj. T. chim.* Que tem a propriedade de exsiccar. (Lat. *exsiccante.*)
Exsiccar, es-si-kár, *v. a. T. chim.* Fazer seccar (as drogas para que se conservem.) (Lat. *exsiccare.*)
Exsiccativo, es-si-ka-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de exsiccar. (*Exsiccar*, suf. *tivo.*)
Exspuição, e-spu-i-são, *s. f.* Acção de expulsar da bocca. (Lat. *exspuitione.*)
Exstipulado, e-sti-pu-lá-do, *adj. T. bot.* Que não tem estipulas. (*Ex*, e lat. *stipula.*)
Exstrophia, e-stro-fí-a, *s. f. T. chir.* Vicio de conformação ou deslocação de um orgão membranoso. (Gr. *ex*, e *strophē.*)
Exsuccação, es-su-ka-são, *s. f. T. pathol.* Ecchymose. (Lat. * *exsuccatione.*)
Exsucção, es-su-ksão, *s. f.* Acção de absorver pela sucção. (Lat. * *exsuctione*, de *exsuctus.*)
Exsudação, es-su-da-são, *s. f. T. med.* Acção de suar. *T. physiol.* Passagem de um humor em forma de gotas, atravez das paredes naturaes. (Lat. *exsudatione.*)
Exsudar, es-su-dár, *v. a.* Sair em forma de gotas. (Lat. *exsudare.*)
Extante, e-stàn-te, *adj.* Que existe. (*Extar.*)
Extar, e-stár, *v. n.* Existir. (Lat. *exstare.*)
Extase, èi-sta-ze, *s. f.* Vid. **Extasis**.
Extasiado, e-sta-zi-á-do, *p. p.* de **Extasiar**. Caído em extase.
Extasiar, èi sta-zi-ár, *v. a.* Fazer cair em extase. — **se**, *v. refl.* Cair em extase. (*Extasis.*)
Extasis, èi-sta-zis, *s. m.* Arrebatamento do animo. (Lat. *extasis*, do gr. *ecstasis.*)
Extaticamente, e-stá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo extatico. (*Extatico*, suf. *mente.*)
Extatico, e-stá-ti-ko, *adj.* Que é causado pelo extase. Que é arrebatado pelo extase. Que causa extase. (Gr. *ecstatikòs.*)
Extemporaneamente, e-sten-po-rà-ne-a-mènte, *adv.* De modo extemporaneo. (*Extemporaneo*, suf. *mente.*)
Extemporaneidade, e-sten-po-ra-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é extemporaneo. (*Extemporaneo*, suf. *idade.*)
Extemporaneo, e-sten-po-rà-ne-o, *adj.* Que é feito, produzido sem premeditação, de repente. Que não é proprio do tempo em que se faz ou existe. (Lat. *extemporaneus.*)
Extendal, e-sten-dál, *s. m.* Vid. **Extendedouro**. *Fig.* Longa serie de cousas. (*Extender*, suf. *al.*)
Extendedor, e-sten-de-dòr, *s. m.* Que extende. (*Extender*, suf. *dor.*)
Extendedouro, e-sten-de-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se extende. (*Extender*, suf. *douro.*)
Extendedura, e-sten-de-dú-ra, *s. f.* Acção de extender. (*Extender*, suf. *dura.*)
Extender, e-sten-dèr, *v. a.* Dar maior superficie a. Deitar ao comprido. Desenvolver, amplificar. Augmentar. engrandecer. Trazer a. — **se**, *v. refl.* Tomar maior superficie. Deitar-se ao comprido. Ir até a. Occupar uma

certa porção de espaço ou de tempo. *Fig.* Abraçar, ser applicavel a. Durar. (Lat. *extendere.*)

Extenderete, e-sten-de-rè-te, *s. m.* Jogo de cartas, em que se extendem umas tantas na mesa. *T. escol.* Má lição. (*Extender;* formado como *beberete*, etc.)

Extendidamente, e-sten-dí-da-mèn-te, *adv.* Por extenso. (*Extendido*, suf. *mente.*)

Extendido, e-sten-dí-do, *p. p.* de **Extender.** A que se deu maior extensão. Deitado ao comprido. Desenvolvido, amplificado. Augmentado, engrandecido.

Extendidamente, e-sten-dí-da-mèn-te, *adv.* Por extenso. Largamente. (*Extendido*, suf. *mente.*)

Extendivel, e-sten-dí-vel, *adj.* Que se póde extender. (*Extender*, suf. *ivel.*)

Extensamente, e-stèn-sa-mèn-te, *adv.* Por extenso. (*Extenso*, suf. *mente.*)

Extensão, e-sten-são, *s. f.* Acção de extender. Qualidade do que é extenso. Porção de espaço ou de tempo. (Lat. *extensione.*)

Extensibilidade, e-sten-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é extensivel. (Lat. hyp. *extensibilitate*, de * *extensibilis*, de *extendere.*)

Extensivamente, e-sten-sí-va-mèn-te, *adv.* Com extensão. (*Extensivo*, suf. *mente.*)

Extensivel, e-sten-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser extendido. (*Extenso*, suf. *ivel.*)

Extensivo, e-sten-sí-vo, *adj.* Que produz extensão. (Lat. *extensivus.*)

Extenso, e-stèn-so, *adj.* Que tem extensão. (Lat. *extensus.*)

Extensor, e-sten-sòr, *adj. T. anat.* Musculo —: Que serve para extender. (Lat. hyp. *extensore*, de *extendere.*)

Extenuação, e-ste-nu-a-são, *s. f.* Acção e effeito de extenuar. *T. rhet.* Substituição da expressão verdadeira de uma ideia, por uma outra do mesmo genero, mas menos forte. (Lat. *extenuatione.*)

Extenuadamente, e-ste-nu-á-da-mèn-te, *s. f.* Com extenuação. (*Extenuado*, suf. *mente.*)

Extenuado, e-ste-nu-á-do, *p. p.* de **Extenuar.** Tornado tenue, fraco.

Extenuador, e-ste-nu-a-dòr, *s. m.* Que extenua. (*Extenuar*, suf. *dor.*)

Extenuante, e-ste-nu-àn-te, *adj.* Que extenua. (*Extenuar*, suf. *ante.*)

Extenuar, e-ste-nu-ár, *v. a.* Tornar tenue, fraco. *Fig.* Diminuir. (Lat. *extenuare.*)

Extenuativo, e-ste-nu-a-tí-vo, *adj.* Que extenua. (*Extenuar*, suf. *tivo.*)

Extergente, e-ster-jèn-te, *adj. T. med.* Que limpa. (Lat. *extergente*, de *extergere.*)

Exterior, e-ste-ri-òr, *adj.* Que está de fóra. Superficial. (Lat. *exteriore.*)

Exterioridade, e-ste-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é exterior. (*Exterior*, suf. *idade.*).

Exteriormente, e-ste-ri-òr-mèn-te, *adv.* Do lado de fóra. (*Exterior*, suf. *mente.*)

Exterminação, e-ster-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de exterminar. (Lat. *exterminatione.*)

Exterminado, e-ster-mi-ná-do, *p. p.* de **Exterminar.** Expulsado. Destruido.

Exterminador, e-ster-mi-na-dòr, *adj.* Que extermina. (Lat. *exterminatore.*)

Exterminar, e-ster-mi-nár, *v. a.* Lançar fóra dos limites. *Fig.* Expulsar. Destruir. (Lat. *exterminare*)

Exterminio, e-ster-mí-ni-o, *s. m.* Expulsão. Destruição. (Lat. *exterminium.*)

Externamente, e-ster-na-mèn-te, *adv.* De fóra. (*Externo*, suf. *mente.*)

Externato, e-ster-ná-to, *s. m.* Escóla que só recebe alumnos externos. (*Externo*, suf. *ato.*)

Externo, e-stér-no, *adj.* Que está de fóra. (Lat. *externus.*)

Exterritorialidade, e-ste-rri-to-ri-a-li-dá-de, *s. f. T. diplom.* Direito que teem os representantes dos paizes extrangeiros de se regerem pelas leis da sua nação. (*Ex*, pref., *territorial*, suf. *idade.*)

Extincção, e-stin-são, *s. f.* Acção e effeito de extinguir. (Lat. *extinctione.*)

Extincto, e-stín-to, *p. p.* de **Extinguir.** Apagado. Destruido. Pago. Acabado. Morto. (Lat. *extinctus.*)

Extinguido, e-stin-guí-do, *p. p.* de **Extinguir.** Vid. **Extincto.** (*Extinguir.*)

Extinguir, e-stin-guír, *v. a.* Apagar o fogo. Destruir, fazer desapparecer. Pagar. — **se**, *v. refl.* Acabar. Morrer. (Lat. *extinguere.*)

Extinguivel, e-stin-guí-vel, *adj.* Que póde extinguir-se. (*Extinguir*, suf. *vel.*)

Extipulaceo, e-sti-pu-lá-se-o, *adj. T. bot.* Que não tem estipulas. (*Ex*, pref., *estipula*, suf. *aceo.*)

Extirpação, e-stir-pa-são, *s. f.* Acção e effeito de extirpar. (Lat. *extirpatione.*)

Extirpador, e-stir-pa-dòr, *adj.* Que extirpa. (*Extirpar*, suf. *dor.*)

Extirpamento, e-stir-pa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de extirpar. (*Extirpar*, suf. *mento.*)

Extirpar, e-stir-pár, *v. a.* Arrancar uma planta com as raizes. *T. chir.* Separar, tirando as raizes. *Fig.* Destruir completamente. (Lat. *extirpare.*)

Extorção, e-stor-são, *s. f.* Acção de extorquir. (Lat. *extortione.*)

Extorcer, e-stor-sèr, *v. a.* Torcer com força. Agitar. (Lat. *extorquere.*)

Extorcimento, e-stor-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de extorcer. (*Extorcer*, suf. *mento.*)

Extorcionario, e-stor-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que faz ou contém extorção. (Lat. *extortione*, suf. *ario.*)

Extorquido, e-stor-kí-do, *p. p.* de **Extorquir.** Tirado á força.

Extorquir, e-stor-kír, *v. a.* Tirar á força. (Lat. *extorquere.*)

Extorsivo, e-stor-sí-vo, *adj.* Extorcionario. (Lat. hyp. *extorsivus*, de *extorquere.*)

Extorso, e-stòr-so, *s. m.* Vid. **Extorsão.**

Extortor, e-stor-tòr, *s. m.* O que extorque. (Lat. *extortore*)

Extra, ei-stra, *pref.* Fóra. (Lat. *extra.*)

Extra-axillar, ei-stra-a-si-lár, *adj. T. bot.* Que nasce ao lado da axilla das folhas. (*Extra*, e *axillar.*)

Extracção, e-strá-são, *s. f.* Acção e effeito de extrahir. (Lat. *extractione.*)

Extracrescente, ei-stra-kres-sèn-te, *adj. T. bot.* Que se desenvolve externamente. (*Extra*, pref., e *crescente.*)

Extractado, e-stra-tá-do, *p. p.* de **Extractar.** Extrahido.

Extractar, e-stra-tár, *v. a.* Fazer extracto. Copiar resumindo. (*Extracto.*)

Extractiforme, e-strã-ti-fór-me, *adj. T. chim.* Que tem a forma de extracto. (*Extractar*, suf. *forme.*)

Extractivo, e-strã-tí-vo, *s. m. T. chim.* Que é da natureza do extracto (*Extracto*, suf. *ivo.*)

Extracto, e-strã-to, *s. m. T. chim.* Producto que se extrahe de uma substancia. Artigo tirado de livro ou de um escripto. Resumo, summario. Copia. (Lat. *extractus.*)

Extractor, e-strã-tòr, *s. m.* Que extrahe (Lat. * *extractore*, de *extrahere.*)

Extracto-resina, e-strá-to-re-zí-na, *s. f. T. chim.* Produto extrahido da resina. (*Extracto* e *resina.*)

Extracto-resinoso, e-strá-to-re-zi-nó-zo, *adj.* Que é da natureza do extracto-resina.

Extradição, e-stra-di-são, *s. f.* Acção de entregar um refugiado ao governo extrangeiro que o reclama. (Lat. *ex*, e *traditione.*)

Extraditar, e-stra-di-tár, *v. a.* Condemnar com extradição. (Lat. *ex*, e *traditus*, de *tradere.*)

Extradorsado, ei-stra-dor-sá-do, *adj.* Que tem extradorso. (*Extradorso*, suf. *ado.*)

Extrafino, ei-stra-fí-no, *adj. T. comm.* Que é de qualidade superior. (*Extra*, pref. e *fino.*)

Extradorso, ei-stra-dòr-so, *s. m. T. archit.* A superficie externa convexa de uma arcada ou abobada regular. (*Extra*, pref., e *dorso.*)

Extrafoliaceo, ei-stra-fo-li-á-se-o, *adj. T. bot.* Que cresce de fora ou ao lado das folhas. (Lat. *extrafoliaceus.*)

Extrafolio, ei-stra-fò-li-o, *adj.* Extrafoliaceo. (Lat. *extra* e *folium.*)

Extrahido, e-stra-í-do, *p. p.* de **Estrahir.** Tirado de. Separado chimicamente. Copiado.

Extrahir, e-stra-ír, *v. a.* Tirar uma cousa de um logar onde está introduzida. Separar uma substancia d'outra por meio de uma operação chimica. Copiar um artigo, passagem de um jornal, de um livro. Resumir. (Lat. *extrahere.*)

Extrahivel, e-stra-í-vel, *adj.* Que se pode extrahir. (*Extrahir*, suf. *vel.*)

Extrahumano, ei-stra-u-mà-no, *adj.* Que está fóra da humanidade. (*Extra*, pref., e *humano.*)

Extrajudicial, ei-stra-ju-di-si-ál, *adj. T. forens.* Que é fóra de judicial. (*Extra*, pref., e *judicial.*)

Extrajudicialmente, ei-stra-ju-di-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo extrajudicial. (*Extrajudicial*, suf. *mente.*)

Extrajudiciario, ei-stra-ju-di-si-á-ri-o, *adj.* Extrajudicial. (Lat. *extrajudiciarius.*)

Extramundano, e-istra-mun-dà-no, *adj.* Que está fóra dos limites do mundo. (*Extra*, pref., e *mundano.*)

Extramural, ei-stra-mu-rál, *adj.* Que está fóra dos muros. (*Extra*, pref., *muro*, suf. *al.*)

tramuros, ei-stra-mú-ros, *loc. adv.* Fóra dos muros de uma villa ou cidade. (*Extra*, pref., e *muros.*)

Extranatural, ei-stra-na-tu-rál, *adj.* Que está fóra do natural. (*Extra*, pref., e *natural.*)

Extrangeirado, e-stran-jei-rá-do, *adj.* Que falla, pratica como os extrangeiros. (*Estrangeiro*, suf. *ado.*)

*

Extrangeirice, e-stran-jèi-rí-se, *s. f.* Cousa extrangeira, ou á moda de extrangeiro. (*Extrangeiro*, suf. *ice*)

Extrangeirinha, e-stran-jei-rí-nha, *s. f.* Armadilha. Enredo. (*Extrangeiro*, suf. *inha.*)

Extrangeirismo, e-stran-jei-rí-smo, *s. m.* Vicio de linguagem que consiste no emprego de palavras extrangeiras. (*Extrangeiro*, suf. *ismo.*)

Extrangeiro, e-stran-jèi-ro, *adj.* Que não é natural do paiz onde está. (Lat. * *extranearius.*)

Extranhado, e-stra-nhá-do, *p. p.* de **Extranhar.** Achado extranho.

Extranhamente, e-strà-nha-mèn-te, *adv.* De modo extranho. (*Extranho*, suf. *mente.*)

Extranhamento, e-stra-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de extranhar. (*Extranho*, suf. *mento.*)

Extranhão, e-strá-nhão, *adj.* e *s. m. T. famil.* Que extranha. Esquivo. (*Extranho*, suf. *ão.*)

Extranhar, e-stra-nhár, *v. a.* Achar extranho. Não se familiarisar com. (*Extranho.*)

Extranhavel, e-stra-nhá-vel, *adj.* Que póde ser achado extranho. (*Extranhar*, suf. *vel.*)

Extranheza, e-stra-nhè-za, *s. f.* Qualidade do que é extranho. Impressão que produz o que é extranho. Estado do que extranha. (*Extranho*, suf. *eza.*)

Extranho, e-strá-nho, *adj.* Que é de fóra. Que vem de fóra, extrangeiro. Que está fóra das condições, das apparencias communs. Singular, exquisito. Alheio. (Lat. *extraneus.*)

Extranja, e-stràn-ja, *s. f. T. chul.* Os paizes estrangeiros. (Tirado de *extrangeiro*, como se fosse o primitivo.)

Extranumeral, ei-stra-nu-me-rál, *adj.* Que é além do numero. (*Extra*, pref., e *numeral.*)

Extranumerario, ei-stra-nu-me-rá-ri-o, *adj.* Que é fóra do numero fixo e determinado. (*Extra*, pref., *numero*, suf. *ario.*)

Extraocular, ei-stra-o-ku-lár, *adj.* Que está inserido fóra dos olhos. (*Extra*, pref., e *ocular.*)

Extraordinariamente, e-stra-or-di-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo extraordinario. (*Extraordinario*, suf. *mente.*)

Extraordinario, e-stra-or-di-ná-ri-o, *adj.* Que está fóra do ordinario. Singular, raro, pouco commum. *s. m.* Cousa que se faz contra o que é ordinario. Nas contas, o que está além da despesa ordinaria. (*Extra*, pref., e *ordinario.*)

Extrapassar, ei-stra-pa-sár, *v. n.* Passar além. Exceder. (*Extra*, pref., e *passar.*)

Extrasecular, ei-stra-se-ku-lár, *adj.* Que viveu mais de um seculo. (*Extra*, pref., e *secular.*)

Extrathoracico, ei-stra-tó-ra-si-ko, *adj. T. med.* Que se acha fóra do thorax. (*Extra*, pref., e *thoracico.*)

Extraregulamentar, ei-stra-re-gu-la-mèn-tar, *adj.* Que está fóra do regulamento. (*Extra*, pref., e *regulamentar.*)

Extratempora, ei-stra-tèn-po-ra, *s. f. T. eccles.* Indulto que se dá aos clerigos para poderem tomar as ordens maiores fóra do tempo determinado. (Lat. *extra*, e *tempus.*)

Extrauterino, ei-stra-u-te-rí-no, *adj. T. anat.* O que existe ou se dá fóra da cavidade do utero (*Extra*, pref., e *uterino.*)

Extravagancia, e-stra-va-gán-si-a, *s. f.* Qualidade do que é extravagante. Acção excentrica, exquisita. Libertinagem. (*Extravagar*, suf. *ancia.*)

Extravaganciar, e-stra-va-gán-si-ár, *v. n.* Dizer, fazer cousas extravagantes. (*Extravagancia.*)

Extravagante, e-stra-va-gàn-te, *adj.* Que se afasta do uso. Que dissipa dinheiro e pratíca loucuras. Extraordi nario. Exquisito. (*Extravagar*, suf. *ante.*)

Extravagantemente, e-stra-va-gán-te-mèn-te, *adv.* De modo extravagante. (*Extravagante*, suf. *mente.*)

Extravagar, e-stra-va-gár, *v. n.* Estar, vagar fóra de. Estar disperso, solto. (*Extra*, pref., e *vagar.*)

Extravasão, e-stra-va-zão, *s. f.* Vid. **Extravasamento.** (*Extra*, e *vasão.*)

Extravasamento, e-stra-va-za-mèn-to, *s. m.* Acção de extravasar. (*Extravasar*, suf. *mento.*)

Extravasar, e-stra-va-zár, *v. a.* Vasar por fóra. — **se**, *v. refl. T. bot.* Derramar-se a seiva dos seus vasos respectivos. *T. med.* Derramar-se o sangue ou os humores dos vasos respectivos. (*Extra*, pref., e *vasar.*)

Extravasação, e-stra-va-za-são, *s. f.* Vid. **Extravasamento.** (*Extra*, pref., *vasar*, suf. *ção.*)

Extravenado, ei-stra-ve-ná-do, *adj. T. med.* Diz-se do sangue quando sae fóra das veias. (*Extra*, e lat. *vena*, veia, suf. *ado.*)

Extravertebrado, ei-stra-ver-te-brá-do, *adj. T. zool.* Diz-se dos animaes articulados cujo involucro duro e exterior se assemelha a vertebras. (*Extra*, pref., e *vertebrado.*)

Extraviadamente, e-stra-vi-á-da-mèn-te, *adv.* Fóra do caminho que devia seguir. (*Extraviado*, suf. *mente.*)

Extraviador, e-stra-vi-a-dòr, *s. m.* O que extravia. (*Extraviar*, suf. *dor.*)

Extraviar, e-stra-vi-ár, *v. a.* Tirar fóra do caminho que devia seguir. Desencaminhar. — **se**, *v. refl.* Sair do bom caminho. (*Extra*, pref., e *via.*)

Extravio, e-stra-ví-o, *s. m.* Acção de extraviar ou de se extraviar. (*Extraviar.*)

Extraxillar, ei-strā-si-lár, *adj. T. bot.* Que nasce fóra da axilla. (*Extra*, pref., e *axillar.*)

Extratympanico, ei-stra-tin-pá-ni-ko, *adj. T. med.* Que se acha fóra do tympano. (*Extra*, pref., e *tympanico.*)

Extravasante, e-stra-va-zán-te, *adj.* Que extravasa. (*Extravasar*, suf. *ante.*)

Extrema, e-strè-ma, *s. f.* Pedra que demarca as terras. (Lat. *extrema.*)

Extremadamente, e-stre-mà-da-mèn-te, *adv.* Por extremo. De modo extremo. Muito bem. (*Extremado*, suf. *mente.*)

Extremar, e-stre-már, *v. a.* Marcar os limites. Abalisar. Distinguir. Discernir. — **se**, *v. refl.* Distinguir-se. Abalisar-se, desigualar-se. (*Extremo.*)

Extremadela, e-stre-ma-dé-la, *s. f. T. pop.* Acção de extremar. (*Extremado*, suf. *ela.*)

Extremado, e-stre-má-do, *p. p.* de **Extremar.** Separado. Dividido. Distincto.

Extremados, e-stre-má-dos, *s. m. pl.* Certo lavor em tecidos. (*Extremado.*)

Extremadura, e-stre-ma-dú-ra, *s. f.* Extremo de uma região. (*Extremar*, suf. *dura.*)

Extremamente, e-strè-ma-mèn-te, *adv.* Por extremo. (*Extremo*, suf. *mente.*)

Extremavel, e-stre-má-vel, *adj.* Que póde extremar-se. (*Extremar*, suf. *vel.*)

Extrema-uncção, e-strè-ma-un-são, *s. f.* O sacramento que se administra aos doentes antes de morrer, pela applicação dos santos oleos. (*Extrema*, e *uncção.*)

Extreme, e-strè-me, *adj.* Que não tem mistura. Puro. (*Extremo.*)

Extremenho, e-stre-mè-nho, *adj.* Que é dos extremos. (*Extremo*, suf. *enho.*)

Extremidade, e-stre-mi-dá-de, *s. f.* Fim, termo, limite. *pl.* Os membros do corpo (braços e pernas). (*Extremo*, suf. *idade.*)

1. **Extremo**, e-strè-mo, *adj.* Que está no fim. Levado ao ultimo ponto, ao ultimo grau. (Lat. *extremus.*)

2. **Extremo**, e-strè-mo, *s. m.* Ultimo limite das cousas. Cada um dos limites de uma cousa. *T. arith.* O primeiro e o ultimo termo de uma proporção. (Lat. *extremus.*)

Extremosamente, e-stre-mó-za-mèn-te, *adv.* De modo extremoso. Com extremo. (*Extremoso*, suf. *mente.*)

Extremoso, e-stre-mò-zo, *adj.* Que chega ao extremo. Excessivo. Muito amigo. (*Extremo*, suf. *oso.*)

Extrinsecamente, e-strin-se-ka-mèn-te, *adv.* De modo extrinseco. (*Extrinseco*, suf. *mente.*)

Extrinseco, e-strín-se-ko, *adj.* Que está ou se acha de fóra. Que não é da essencia da cousa. *Valor — de uma moeda:* valor legal de uma moeda. (Lat. *extrinsecus.*)

Extrophia, e-stro-fí-a, *s. f. T. anat.* Deslocação do certos orgãos corporeos (Gr. *ex*, pref., e *strophē*, inversão.)

Extroversão, e-stro-ver-são, *s. f. T. anat.* Extrophia. (Lat. hyp. *extroversione.*)

Extroverso, e-stro-vér-so, *adj. T. bot.* Que se dirige de dentro para fóra. (Lat. hyp. *extroversus.*)

Extrusão, e-stru-zão, *s. f. p. us.* Expulsão. (Lat. *extrusione.*)

Extumescencia, e-stu-mes-sèn-si-a, *s. f.* Começo de inchação. (*Extumescer.*)

Extumescer, e-stu-mes-sèr, *v. a.* Começar a inchar. (Lat. *extumescere.*)

Exuberante, e-zu-be-ran-te, *adj.* Que tem mais do que o sufficiente. (*Exuberar*, suf. *ante.*)

Exuberancia, e-zu-be-ràn-si-a, *s. f.* Plenitude que superabunda. (Lat. *exuberantia.*)

Exuberantemente, e-zu-be-ran-te-mèn-te, *adv.* De modo exuberante. (*Exuberante*, suf. *mente.*)

Exuberar, e-zu-be-rár, *v. a.* Ter exuberancia. (Lat. *exuberare.*)

Exubere, e-zú-be-re, *adj. T. med.* Desmammado. (Lat. *ex*, e *ubere.*)

Exul, e-zùl, *adj. T. poet.* Desterrado. (Lat. *exule.*)

Exular, e-zu-lár, *v. n.* Sair para fóra da patria (Lat. *exulare.*)

Exulceração, e-zul-ce-ra-são, *s. f. T. med.* Ulceração superficial e pouco grave. (Lat. *exulceratione.*)

Exulcerante, e-zul-se-ràn-te, *adj.* Que causa exulceração. (*Exulcerar*, suf. *ante.*)

Exulcerar, e-zul-se-rár, *v. a.* Causar, determinar uma exulceração. (Lat. *exulcerare.*)
Exulcerativo, e-zul-se-ra-tí-vo, *adj.* Que póde exulcerar. (*Exulcerar,* suf. *tivo.*)
Exultação, e-zul-ta-são, *s. f.* Acção de exultar. Estado de quem exulta. (Lat. *exultatione.*)
Exultante, e-zul-tán-te, *adj.* Que exulta. (Lat. *exultante.*)
Exultar, e-zul-tár, *v. n.* Mostrar alegria triumphante. (Lat. *exultare.*)
Exutorio, e-zu-tò-ri-o, *s. m. T. med.* Ulcera provocada e conservada pela arte para determinar uma suppuração permanente. (Lat. *exutus,* suf. *orio.*)
Exuviabilidade, e-zu-vi-a-bi-li-dá-de, *s. f. T. zool.* Faculdade que tem alguns animaes de mudar de pelle, ou antes de epiderme. (Lat. *exuviae.*)
Exuviavel, e-zu-vi-á-vel, *adj. T. zool.* Que é susceptivel de mudar de pelle. (Lat. *exuviae.*)
Ex-voto, ei-svó-to, *s. m.* Quadro que se colloca em igreja, capella, em cumprimento de um voto, de uma promessa. (Lat. *ex,* pref., e *voto.*)
Eyra, èi-ra, *s. m. T. zool.* Gato do Paraguay (*felis eyra*).
Ezteri, é-ste-ri, *s. m. T. miner.* Jaspe da America de côr verde, com pontas vermelhas.

F

F, é-fe, *s. m.* Sexta lettra do alphabeto portuguez e quarta na ordem usual das consoantes. No alphabeto physiologico, continua labial branda. Com todos os *ff* e *rr*; *loc. fam.* Com todo o apuro, perfeição. (Lat. *f.*)
Fá, fá, *s. m. T. mus.* A quarta nota musical. Signal que representa esta nota. (Ital. *fá.*)
Fabagella, fa-ba-jé-la, *s. f. T. bot.* Planta vermifuga (*zygophyllum fabago*), da familia das zygophylaceas.
Fabella, fa-bé-la, *s. f. T. did.* Pequena fabula. (Lat. *fabella.*)
Fabordão, fa-bor-dão, *s. m. T. mus. des.* Composição harmonica e syllabica sem pausas. (Fr. *faux-bourdon.*)
Fabrica, fá-bri-ca, *s. m.* Acção e effeito de fabricar. Estabelecimento onde se fabrica. Construcção de um edificio. *Fig.* Causa, origem. (Lat. *fabrica.*)
Fabricação, fa-bri-ka-são, *s. f.* Acção, modo, ou effeito de fabricar. (Lat. *fabricatione.*)
Fabricado, fa-bri-ká-do, *p. p.* de **Fabricar**. Feito em fabrica. Inventado.
Fabricador, fa-bri-ka-dòr, *s. m.* O que faz ou fabríca. (Lat. *fabricatore.*)
Fabricante, fa-bri-kán-te, *s. m.* O que fabríca ou faz fabricar. *Part.* O proprietario de um estabelecimento de industria manufactora. (Lat. *fabricante.*)
Fabricar, fa-bri-kár, *v. a.* Fazer certas obras por processos mechanicos. Inventar. (Lat. *fabricare.*)
Fabricario, fa-bri-ká-ri-o, *s. m.* Vid. **Fabriqueiro**. (Lat. hyp. *fabricarius.*)
Fabrico, fa-brí-ko, *s. m.* Acção, modo ou effeito de fabricar. O trabalho feito pela fabrica. (*Fabricar.*)
Fabril, fa-bríl, *adj.* Que pertence á fabrica. (Lat. *fabrilis.*)
Fabriqueiro, fa-bri-kèi-ro, *s. m.* O que cobra rendas da fabrica da igreja. (Lat. hyp. *fabricarius,* de *fabrica.*)
Fabro, fá-bro, *s. m. p. us. T. poet.* Operario. (Lat. *fabrum.*)
Fabula, fá-bu-la, *s. f.* O que se diz, o que se conta. (*p. us.* n'este sentido). Narração imaginaria. Narração mythologica, relativa ao polytheismo. Pequena narração que envolve uma moralidade sob o veu de uma ficção, a qual ordinariamente tem por personagens os animaes. Mentira. (Lat. *fabula.*)
Fabulação, fa-bu-la-são, *s. f.* Composição fabulosa. Mentira. Moral de fabula. (Lat. *fabulatione.*)
Fabulado, fa-bu-lá-do, *p. p.* de **Fabular**. Que tem a forma de fabula. Fingido. Allegorico.
Fabulador, fa-bu-la-dòr, *s. m.* O que conta fabulas. (Lat. *fabulatore.*)
Fabular, fa-bu-lár, *v. a.* Contar fabulas. Fingir. (Lat. *fabulare.*)
Fabulizado, fa-bu-li-zá-do, *p. p.* de **Fabulizar**. Reduzido a fabula.
Fabulizar, fa-bu-li-zár, *v. a.* Reduzir a fabula. (*Fabula,* suf. *izar.*)
Fabulista, fa-bu-lí-sta, *s. m.* O que inventa, faz fabulas. (*Fabula,* suf. *ista.*)
Fabulosamente, fa-bu-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo fabuloso. (*Fabuloso,* suf. *mente.*)
Fabuloso, fa-bu-lò-zo, *adj.* Que contém fabula. Que tem relação com a mythologia. *Fig.* Que custa a crer. (Lat. *fabulosus.*)
1. **Faca**, fá-ka, *s. f.* Pequeno instrumento cortante, composto de cabo e lamina. (Lat. *falcula.*)
2. **Faca**, fá-ka, *s. f.* Cavallo docil, leve e elegante. (Vid. **Facanéa.**)
Facada, fa-ká-da, *s. f.* Golpe de faca. *Fig.* Abalo. Impressão dolorosa no animo. (*Faca 1,* suf. *ada.*)
Facalhão, fa-ka-lhão, *s. m.* Faca de grandes dimensões. (*Faca,* suf. comp. *alhão.*)
Facanea, fa-ka-né-a, *s. f. ant.* Cavallo docil, pequeno, em que montavam as senhoras. (Vid. **Hacanea.**)
Facão, fa-kão, *s. m. augm. de* **Faca**. *T. bomb.* Instrumento que serve para acunhar a terra á roda da bomba. (*Faca,* suf. augm. *ão.*)
Façalvo, fa-sál-vo, *adj.* Que tem o focinho alvo. (*Face,* e *alvo.*)
Façanha, fa-sà-nha, *s. f.* Feito heroico, extraordinario. Acção perversa. Lat. *facinus.*)
Façanheiro, fa-sa-nhèi-ro, *adj.* O que diz fazer ou ter feito façanhas. (*Façanha,* suf. *eiro.*)